ELSEVIER

Agenor Soares dos Santos

Guia Prático de Tradução Inglesa

Como evitar as armadilhas das falsas semelhanças

CAMPUS

EDIÇÃO TOTALMENTE REVISTA, ATUALIZADA E AMPLIADA

CÓPIA NÃO AUTORIZADA É CRIME
ABDR
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITOS REPROGRÁFICOS
RESPEITE O DIREITO AUTORAL

Preencha a **ficha de cadastro** no final deste livro
e receba gratuitamente informações
sobre os lançamentos e as promoções da
Editora Campus/Elsevier.

Consulte também nosso catálogo
completo e últimos lançamentos em
www.campus.com.br

© 2007, Elsevier Editora Ltda.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora,
poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados:
eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Editoração Eletrônica: Estúdio Castellani

Revisão Gráfica: Carolina Godoi da Costa

Projeto Gráfico
Elsevier Editora Ltda.
A Qualidade da Informação.
Rua Sete de Setembro, 111 – 16º andar
20050-006 Rio de Janeiro RJ Brasil
Telefone: (21) 3970-9300 FAX: (21) 2507-1991
E-mail: *info@elsevier.com.br*
Escritório São Paulo:
Rua Quintana, 753/8º andar
04569-011 Brooklin São Paulo SP
Tel.: (11) 5105-8555

ISBN 978-85-352-2314-9

Nota: Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual. Em qualquer das hipóteses, solicitamos a comunicação à nossa Central de Atendimento, para que possamos esclarecer ou encaminhar a questão.

Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por eventuais danos ou perdas a pessoas ou bens, originados do uso desta publicação.

Central de atendimento
Tel.: 0800-265340
Rua Sete de Setembro, 111, 16º andar – Centro – Rio de Janeiro
e-mail: info@elsevier.com.br
site: www.campus.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Santos, Agenor Soares dos
Guia prático de tradução inglesa : como evitar as armadilhas das falsas semelhanças / Agenor Soares dos Santos. – Ed. rev., ampl. e atual. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.

Bibliografia.
ISBN 978-85-352-2314-9

1. Inglês – Semântica 2. Inglês – Tradução para o português 3. Inglês – Vocabulários, glossários etc. 4. Português – Semântica I. Título.

07-4968. CDD-428.02

Índices para catálogo sistemático:
1. Inglês : Tradução para o português : Língüística 428.02
2. Tradução inglês-português : Lingüística 428.02

In memoriam

A Agenor Soares de Moura,

Modelo de tradutor,
Pioneiro no estudo da tradução e
do estudo comparativo dos cognatos
De Inglês e Português.

A Abgar Renault,

Precursor e Mestre inovador no estudo da língua e literatura inglesas no Brasil,
Poeta admirável que transmitiu sua sensibilidade à tradução da poesia inglesa,
em cujo convívio saudoso aprendi a amá-la.

“Who will consider that no dictionary of a living tongue
can ever be perfect, since while it is hastening to publication,
some words are budding, and falling away...”
Samuel Johnson, *A Dictionary of the English Language*, 1755, Preface.

[Conversa com um cortesão]
“‘What Speech esteem you most?’
‘The King’s,’ said I.
‘But the best words?’
– ‘O Sir, the Dictionary.’”
Alexander Pope, *Satire IV, 68, in Satires of Dr John Donne*, versified, 1733.

“What we call the beginning is often the end
And to make an end is to make a beginning,
The end is where we start from. And every phrase
And sentence that is right (where every word is at home,
Taking its place to support the others,
The word neither diffident nor ostentatious,
An easy commerce of the old and the new,
The common word exact without vulgarity,
The formal word precise but not pedantic,
The complete consort dancing together).”
T. S. Eliot, *Little Gidding*, 1942, de *The Four Quartets*

Agradecimentos

A Thereza Pozzoli, amiga e conselheira, revisora de sólida formação, longa experiência e especialização em lexicografia, responsável pela primeira revisão desta edição, que acompanhei passo a passo, e que, além de assumir a revisão final das profundas alterações mais tarde introduzidas, executou, com rara competência e criatividade, a editoração dos originais deste livro.

A Francisca Vargas, que, neste livro se iniciando como revisora, prestou, com dedicação e entusiasmo, importante e espontânea colaboração na etapa final.

Prefácio

A primeira edição do *Guia Prático de Tradução Inglesa* data de 1981, com sucessivas reimpressões. Agenor Soares dos Santos conclui, agora, sua hercúlea tarefa de trazer à luz uma nova edição ampliada, revisada, enriquecida e contemporânea.

Poucas áreas do conhecimento sofreram transformações tão profundas em seu *modus operandi* nas últimas décadas quanto a que inclui os estudos tradutológicos – em sua acepção ampla. Mais precisamente, de 1980 até nossos dias – exatamente o período entre a primeira edição do *Guia Prático de Tradução Inglesa* e a que agora nos é oferecida como Dicionário.

O Dicionário vem à luz com as mesmas características do Guia – a excelência do método e da apresentação da pesquisa; o rigor, a riqueza e o detalhamento e o empenho incansável no seu objetivo precípuo de legar à comunidade da tradução um dicionário de "cognatos enganosos" que possa preencher as lacunas tradicionais e persistentes com as quais os tradutores inevitavelmente se defrontam em suas tarefas rotineiras.

As transformações aludidas dizem respeito à atividade de traduzir propriamente dita (em virtude das ferramentas à disposição dos tradutores), à crescente especificidade de áreas e subáreas e à multiplicação de necessidades de serviços; e, sobretudo, aos cenários que exercem interferência – e não apenas influência – no desempenho de tais atividades.

As transformações drásticas nos últimos vinte e cinco anos incluíram necessidade constante e tenaz de acompanhamento da evolução tecnológica; adequação às novas formas de trabalho (memória de tradução); conseqüente ajuste a prazos cada vez menores, energia e disposição para projetos cada vez maiores; trabalho em equipe e, acima de tudo, uma avalanche inesgotável de informação (por meio da internet) e a exigência de métodos de seleção adequados na rotina da pesquisa.

No período entre 1980 e 1995 aproximadamente foi como se as águas relativamente estáveis da tradução no Brasil tivessem sido vítimas de vendavais, tempestades e bonança, dias de sol e de neblina, quando não nebulosos. Foram necessários alguns anos para que tradutores – e o chamado "mercado de trabalho" – absorvessem esta dinâmica (ainda em processo). Concomitantemente ao avanço tecnológico, os cenários que influenciavam a língua portuguesa seguiam um curso quase esquizofrênico: o país começou a "printar", a "deletar", a "salvar", a "clicar"; surgiu a "securitização"; os arquivos começaram a ser "atachados"; o "break-even point" passou a ser preocupação, e algumas indústrias começaram até a "traiautar" (do inglês *try out)*. O temor da etapa seguinte era a visualização, na escrita, de tais arroubos. Alguns aconteceram e foram mantidos, (break-even), outros felizmente tiveram vida curta (printar, atachar), e outros ainda criaram vida própria (deletar) e foram excluídos do campo primeiro por onde adentraram.

Desde então, os dicionários e glossários adquiriram novo perfil e passaram como que a reproduzir os momentos de vendavais fortes e de quase-maremotos, tanto assim que um dicionário enciclopédico de telefonia (1997) traz as entradas em ordem alfabética nas duas línguas (português e inglês), como se fossem uma só! As lacunas não só

se intensificaram, mas foram aos poucos se transformando, sofrendo mutações.

O empenho e a dedicação de Agenor Soares dos Santos para preencher tais lacunas – já em 1981, e agora, com a nova edição de sua obra – foram, sem dúvida, incansáveis e de grande magnanimidade. Na Apresentação o autor modestamente descreve as três partes que constituem o Dicionário. Menciona, de maneira naturalmente simples, a riquíssima inclusão de definições e abonações, acrescentando "os muitos outros temas de interesse, como: procedimentos técnicos da tradução, clichês, metáforas, metonímia, eufemismos, a linguagem politicamente correta, jargões e línguas especiais, a conotação (tom, intenção ou carga afetiva ou que indica emoção etc.). Esta última é particularmente proveitosa em um livro deste tipo porque muitos aspectos sintáticos e sutilezas estilísticas que passam despercebidos aos nativos da língua revelam-se no cotejo com a língua de chegada". O que equivale a dizer: Agenor oferece, nesta nova edição, um guia para um porto seguro na miríade de escolhas com que se deparam os tradutores que buscam a preservação da língua sem privá-la da sua inevitável evolução e conseqüentes adaptações.

Agenor Soares dos Santos literalmente "conversa" com seus leitores individualmente – tradutores, estudantes, lexicógrafos, pesquisadores, terminólogos, aprendizes de tradução, estudiosos, amantes das línguas inglesa e portuguesa. Sua "conversa" franca, simpática e ao mesmo tempo altamente profissional tem o efeito que Peter Shaffer, dramaturgo inglês da segunda metade do século 20, sempre buscou em seu teatro: "Conduzir o espectador [o leitor] pela mão, e guiá-lo pelos caminhos da aventura do teatro [do dicionário]". Agenor nos conduz em sua linha de raciocínio clara, firme e vigorosa para nos apresentar, em estágios, as razões que o levaram a tão alentada obra, os objetivos de tarefa tão empenhada e os comentários que considera importantes para uma leitura mais proveitosa, sem deixar de lamentar os desvios e a má qualidade de traduções publicadas. Em atitude honesta e corajosa, não só aponta "a pior das traduções que conheço" como também menciona dois pontos nevrálgicos e de incompreensível inércia na história da tradução em nosso país: "Note-se, ainda, que hoje é costume fornecer, também, o nome do revisor, ou revisores, o que torna ainda mais chocante que passem tantas interpretações errôneas, tantos erros crassos: vê-se que predomina o amadorismo e a ausência de critérios, faltando um mínimo de regulamentação, e, de outra parte, na maioria das editoras, diretrizes objetivas e sérias de seleção para uma atividade que há muito já deveria estar profissionalizada".

Na Parte 1 Agenor brinda os leitores em geral – e não apenas as áreas diretamente relacionadas à tradução – com uma aula magna das mais eloqüentes e ricas. Sua aula-conversa descortina um cenário de mais de dez séculos de história e história da língua; das origens da língua inglesa; do surgimento da expressão "falsos amigos" e de sua preferência por "cognato enganoso" ou "cognato enganador"; incluindo também polissemia; empréstimo; adaptação; equivalência; uso e estilística da língua portuguesa; anglicismos; clichês; provérbios; decalques; o politicamente correto; as diferenças entre o inglês britânico e o norte-americano, entre outros tantos aspectos de fundamental relevância. O que equivale a dizer que Agenor usa seus pincéis para retratar o mural da atividade tradutológica em seus mais variados e complexos matizes.

O leitor tem, portanto, duas obras à sua disposição em um só volume: a Parte 1 do Dicionário é, por si só, uma obra independente e rica de conteúdo.

Em suas próprias palavras, "A Parte 2 é o próprio dicionário". E como que para neutralizar o argumento de Larbaud (VL: 2001:1946) referente aos dicionários bilíngües tradicionais "demasiado sumários, cheios de pecados de omissão, ralos de idiomatismos e, em matéria de exemplos, verdadeiros Saaras", Agenor não apenas contribui com um legado inédito e de valia incomensurável para os tempos de preocupante contaminação lingüística e semântica que enfrentamos, mas, na verdade, aniquila tal argumento. A riqueza de abonações, explicando, "com exemplos, as nuances e sutilezas que tantas vezes apresentam sinônimos, variantes e palavras de significação afim"; a fraseologia, com "verbetes que dão testemunho das inesgotáveis possibilidades do inglês em formações baseadas em cognatos"; os registros, ou "níveis de uso cultos e populares, formais e informais"; a linguagem e o linguajar contemporâneos; os empréstimos semânticos (devidamente assinalados *), as possíveis ausências de correspondência ou correlação imediata, entre tantos outros aspectos tratados, pontilham o árido "Saara" com verdejantes oásis semânticos, com tamareiras de rica seiva e fontes de água fresca.

De especial interesse são os anglicismos, tratados detalhadamente no seu *Dicionário de Anglicismos* (DA1: 2005). Conforme explicitado pelo

autor, no caso dos anglicismos, neste Dicionário são discutidos "os conceitos de *faux-amis*, por um lado, e decalques e empréstimos semânticos de outra parte". Assim, não apenas o uso crescente de decalques e empréstimos semânticos, mas "os que ainda estão no processo de 'naturalização' ou adoção".

O especial interesse se configura pelo caráter ambivalente desses anglicismos e pelo papel que representam na dinâmica da língua portuguesa falada no Brasil. Por sua própria índole de alta receptividade a elementos estrangeiros – certamente positiva e louvável – o Brasil acolhe e abriga lexemas de maneira muito peculiar, e permite – ou proporciona – mutações semânticas que podem passar despercebidas a princípio, e em seguida tomar rumos não condizentes com sua contraparte cultural. Exemplos ilustrativos são os verbetes "condition" e "dramatic".

Agenor não apenas elenca abonações, conotações, diferentes níveis de uso como também amplia os horizontes do conhecimento com explicações e ilustrações brilhantes, como no caso de "ample", "anal", "ancillary", "anecdote/anecdotal", entre outros.

Entre tantos que poderíamos citar, ressaltamos: "accurate", chamando a justa atenção para o "desleixo na adoção de um decalque dispensável"; "condominium"; "consistent/consistency"; "matter" (matter-of-fact); "mercurial"; "piece", "piety", "philistine"; "push"; "serve/service/server" e o oportuno empréstimo semântico; "severe", com clara ilustração da contemporaneidade da sua abordagem; "perceive/perception"; "sexism", e sua delicada e bem-humorada abordagem da questão também contemporânea; "slacks" nos presenteia com um pequeno tratado sobre moda; "smoking" devidamente registrado como empréstimo errôneo, com a fundamentação a que faz jus; "spirit"; "support; supportive"; "significant other". *Last, but not least,* as *"catchphrases"* e a saborosa inclusão ilustrada de *"Play it again, Sam!".*

Agenor Soares dos Santos perpassa o universo da tradução em suas mais variadas facetas: a tradução propriamente dita, a crítica da tradução, a teoria da tradução (muito embora ressalte não ser este seu objetivo), os componentes históricos, sociais e culturais inerentes à tradução, a história das línguas e sua trajetória até o século XXI, a compreensível "naturalização" de lexemas e expressões; os empréstimos desnecessários; os anglicismos; as diferenças entre o inglês britânico e o norte-americano. Os matizes do seu estudo são definidos com clareza, rigor, afabilidade, didatismo e generosidade. Sua leitura, extremamente prazerosa.

Não só o universo da tradução se beneficia com uma obra tão rica; tampouco está ela restrita ao Brasil: inquestionavelmente todos os estudiosos e interessados nas duas línguas e culturas correspondentes, como também os respectivos países recebem um patrimônio que representa um marco na evolução da atividade tradutológica e no estudo das línguas portuguesa e inglesa.

Regina Alfarano
São Paulo, fevereiro de 2007

Apresentação

O *Guia prático de tradução inglesa – Comparação semântica e estilística entre os cognatos de sentido diferente em inglês e em português*, lançado em 1981 e com reimpressões até 1998, é a origem remota do presente trabalho – remota no tempo, embora próxima no objetivo, nas linhas gerais e na área de estudos tratada. Naquele livro não se encontrariam, porém, a abordagem, o volume e a melhor qualidade do material pesquisado e utilizado, o grande número de temas novos e o índice de autores mencionados.

Embora sempre lamentasse a falta de oportunidade de revisar a última edição (que, como se notou, foi reimpressa sem alterações durante 17 anos), a intenção de elaborar um trabalho mais ambicioso data de 1998; dificuldades e percalços diversos prejudicaram a publicação, atrasando-a mais de quatro anos. Sai agora com o selo da Editora Campus/Elsevier, que me deu a oportunidade de fazer nova revisão, com atualização e o resultado de leituras e pesquisas realizadas no período. Na antiga Introdução, que agora prefiro denominar Parte 1, o leitor encontrará as explicações pertinentes à singularidade deste tipo de dicionário, ao método escolhido, à abrangência do estudo e aos numerosos aspectos que o tema propiciou e de que não se cogitara quando da preparação da edição anterior.

Devo assinalar alguns pontos, além de explicar a origem e os motivos por que o tema volta a ser tratado tantos anos depois.

Este dicionário trata apenas dos *faux amis*, cognatos enganadores ou "falsos cognatos", como no Brasil se convencionou chamar os cognatos com um, vários ou muitos sentidos diferentes nas duas línguas. Acrescentaram-se, ainda, expressões (como nomes de profissões e carreiras, órgãos de administração pública, jargões profissionais, enfim, muitas outras de origem latina) não-classificáveis como *faux amis* mas cuja divergência ou estranheza de significado se explicam por diferenças culturais, ou nelas se baseiam, e não poucas vezes surpreendem os tradutores. Ainda visando ao proveito destes, numerosos verbetes contêm um extrato da fraseologia baseada no respectivo lexema – em muitos casos da forma extensa que impõe a riqueza do inglês em frases idiomáticas –, outras frases feitas, *phrasal verbs* etc. Nem todas as frases são armadilhas, porém úteis para cobrir o campo semântico.

Creio que essa finalidade especializada aumenta a oportunidade do dicionário, uma vez que se trata justamente de uma área pouco explorada, e sempre falha nos dicionários bilíngües existentes – principalmente por dificuldades práticas e metodológicas, além da ausência de renovação e outros motivos que, de uma ou outra maneira, acabariam impondo sua necessidade e provando sua utilidade. É oportuno citar o falecido mestre Paulo Rónai que, embora autor de excelente dicionário Francês–Português, tratou à parte os *faux amis*, pioneiro que foi no assunto entre nós, com o seu *Guia prático da tradução francesa*, cuja primeira edição data de 1967. Assim, o "apenas" acima procurou tão-só explicitar o alcance do dicionário.

Sua consulta é enriquecida por centenas de remissões e referências cruzadas, capítulos

(na Parte 1) e comentários (em muitos verbetes) dedicados a aspectos gramaticais, de sintaxe e estilísticos típicos da língua inglesa, étimos e informações históricas consideradas pertinentes ao legado latino no idioma, exemplificação e abonação abundantes das melhores fontes etc. O que se quer deixar claro é que, se por um lado um "dicionário do ou para o tradutor de inglês" só poderá ser qualificado como completo se cobrir todo o vocabulário contemporâneo necessário para a tradução literária, por outro lado uma obra que identifica e define os principais *faux amis* é um instrumento de trabalho imprescindível. Ainda falta no Brasil um dicionário de Inglês–Português ideal, e a esperança do autor é, com este livro, dar sua contribuição a uma equipe à altura de enfrentar o desafio de produzi-lo.

Este livro divide-se em três partes. A Parte 1 contém capítulos sobre os temas já mencionados e sobre vários outros relacionados no parágrafo a seguir, um histórico do inglês e um breve capítulo sobre o latim na obra de Shakespeare e nas primeiras Bíblias da língua inglesa. Também se chama a atenção para os cognatos que apresentam diferença de sentido apenas nos Estados Unidos ou na Grã-Bretanha, que superam 1.100.

A Parte 2 é o próprio dicionário, cujas características estão devidamente expostas em diversos itens de dois capítulos da Parte 1. Os exemplos próprios, dados para ilustrar definições – variados ou múltiplos uns e outras, quando necessário – estão em minoria, dada a grande quantidade de fontes literárias utilizadas. O *corpus* pessoal foi conferido com o auxílio dos magníficos *corpora* e de bons dicionários neles baseados. As definições e abonações podem proporcionar grande cópia de informações – além do significado identificador, que denomina, que designa –, tais como: informações sobre a *collocation*/colocação (com muitos exemplos nos verbetes em que é pertinente: cf. item 4.5.10 da Parte 1), a variedade, o local ou contexto do uso (formalismo, gracejo, expressividade, ênfase ou falta dela etc.; cf. itens 4.5.2 e 4.5.8, entre outros), a função ou classe gramatical (com partes específicas sobre o adjetivo e o advérbio) e muitos outros temas de interesse, como: procedimentos técnicos da tradução, clichês, metáfora, metonímia, eufemismos, a linguagem politicamente correta, jargões e línguas especiais, a conotação (tom, intenção ou carga afetiva ou que indica emoção etc.) etc. Esta última é particularmente proveitosa em um livro deste tipo porque muitos aspectos sintáticos e sutilezas estilísticas que passam despercebidos aos nativos da língua revelam-se no cotejo com a língua de chegada.

As fontes utilizadas incluíram desde romancistas, contistas, poetas e teatrólogos consagrados e grandes estilistas a ensaístas importantes ou famosos, autores conceituados de novelas policiais, *best-sellers* e livros mais populares, noticiário, reportagens, editoriais e artigos de colunistas de jornais e revistas dos mais lidos ou conceituados da Inglaterra e dos Estados Unidos etc. – enfim, material que se crê bem representativo da língua culta, mas também da linguagem coloquial contemporânea. Além disso, dados o caráter e a destinação da obra, há vasto exemplário de traduções (corretas ou cujos erros se apontam ou discutem) de livros de todos os gêneros, de jornais e revistas. Note-se que, por economia de espaço e tempo do leitor, da maior parte das frases, e especialmente das passagens mais longas, foram extraídos, nas citações, apenas os trechos considerados indispensáveis para a perfeita compreensão. As fontes ou livros e os autores são identificados, no texto, por uma abreviatura ou sigla pela qual facilmente se localizam na Bibliografia.

Esta constitui a Parte 3 e está dividida em duas seções: obras de referência, mais os *sites* que contêm *corpora*; e o *corpus* do autor. Na primeira se relacionam os livros usados em aturada pesquisa: os principais entre os mais importantes dicionários da riquíssima lexicografia de língua inglesa – tanto britânicos como americanos –, os mais representativos do português – desde o Morais aos mais recentes –, além de algumas gramáticas e dicionários analógicos (instrumento indispensável para o bom tradutor), numerosos glossários especializados (sobretudo de *idioms*) e outras obras de valor que abordam variados temas semânticos ou relacionados com o vocabulário das duas línguas. A segunda seção da Bibliografia contém as fontes dos exemplos, a que se fez referência no parágrafo anterior. É bom ressaltar que, embora se apresentem os cognatos de uso contemporâneo, figuram autores antigos como Shakespeare, Milton, Swift, Pope e muitos outros; não há contradição: o leitor verá que eles são citados ou porque a palavra que usaram está em pleno uso ou por alguma circunstância especial que pela leitura do verbete se entenderá.

* * *

Dicionários nunca poderão ser completos – afirmação que vale mais ainda para uma modalidade inexplorada como esta; foram acrescentadas cerca de 1.500 às entradas da edição anterior; com os desdobramentos da fraseologia, é difícil estimar o número de itens e definições apresentados.

Depois de alguma prática, qualquer tradutor de formação razoável dificilmente lê algumas páginas em inglês sem encontrar vários "falsos cognatos" e, uma vez despertadas sua surpresa, curiosidade e atenção, a todo momento deparará com mais um. Neste dicionário mesmo, vários fatos comprovarão tal afirmação. É grande a lista de exemplos (evidentemente não redigidos com essa finalidade), assim como de abonações de livros ou periódicos, em que em um só período ou breve passagem há mais de um cognato sem o mesmo sentido do português.

Fato curioso que merece ser assinalado é que o leitor encontrará, nas citações, grande predominância de alguns livros sobre as cinco centenas de romances, contos, poemas etc., por dois motivos: a) dois foram lidos com mais vagar e mais intensamente anotados, porque, por coincidência, foram traduzidos por mim quando elaborava a edição anterior: *Going Crazy*, de Otto Friedrich, e *The Art of Appreciation*, de Harold Osborne; b) de vários outros tive a preocupação de registrar os cognatos porque sua leitura, ou releitura, também coincidiu com a fase de pesquisa para o dicionário – é o caso de *Heart of Darkness*, de Joseph Conrad; *Brighton Rock*, de Graham Greene; *The Seven Storey Mountain*, de Thomas Merton; e *One Man's Chorus*, de Anthony Burgess.

É necessário fazer justiça às traduções atuais, que na média melhoraram, em comparação com as de três ou quatro décadas atrás (quando, porém, reconheçamos, também houve traduções de qualidade excepcional – recorde-se a era áurea da Coleção Nobel da Livraria do Globo, de Porto Alegre). Além disso, parece haver sido superado o costume ou a mania, de muitas editoras, de promover a vendagem à custa de escritores famosos, alguns, como se sabe, sem prática de tradução ou com conhecimento superficial da língua de origem, em muitos casos apenas emprestando seu nome a uma tradução de que no máximo faziam uma revisão descuidada, sem cotejar. Entretanto, é de assinalar que mesmo editoras que contratam bons tradutores não têm critérios objetivos de seleção, ou não os aplicam com rigor ou de forma sistemática: ainda é comum encontrar traduções horríveis de editoras de primeira linha que paralelamente publicam obras importantes bem traduzidas. Poderia corroborar estas afirmações com passagens transcritas em muitos verbetes, porém limitar-me-ei a três mais antigas e três recentes, cujos erros (muitos espantosos, inúmeros elementares) ajudaram a mostrar a verdadeira acepção de dezenas de cognatos deste dicionário. São traduções de mais de 20 anos: *Os sete minutos*, de Irving Wallace, sem data porém da década de 1960; *Jerusalém ida e volta*, de Saul Bellow, de 1977; e *Lingüística e estilo*, de N. E. Enkvist, J. Spencer e M. J. Gregory, de 1970; são traduções recentes: *Agostinho sobre o mal*, de 1995; *Ensaios*, de Ralph Waldo Emerson, de 1994; e *O teatro das idéias*, de G. Bernard Shaw, de 1996.

Destaque-se, ainda, o desleixo presente até mesmo em traduções de obras de Lingüística, que deveriam ser de boa qualidade não só em respeito ao campo de estudo ou especialidade, mas se se considerar que em geral são feitas por profissionais que, além de versados no tema, supõe-se que tenham longo convívio e familiaridade com a língua inglesa. Ao já citado *Lingüística e estilo* poderíamos acrescentar, feita há mais tempo (1977, a partir da 3ª edição de 1972), a versão da conhecida obra *Language in Thought and Action* (mesmo título: *A linguagem no pensamento e na ação*), do lingüista americano Samuel I. Hayakawa (1939), uma das piores traduções que conheço, e diversas outras – péssimas tanto se consideradas pelo tratamento dado à língua de partida como pela má redação na de chegada. Note-se, ainda, que hoje é costume fornecer, também, o nome do revisor, ou revisores, o que torna ainda mais chocante que passem tantas interpretações errôneas, tantos erros crassos: vê-se que predominam o amadorismo e a ausência de critérios, faltando um mínimo de regulamentação e, de outra parte, na maioria das editoras, diretrizes objetivas e sérias de seleção para uma atividade que há muito já deveria estar profissionalizada. Fique claro, a esse propósito, que o objetivo deste autor não foi de acusar ou denunciar, depreciando e muito menos denegrindo ninguém; por isso, ao apontar erros, nunca dá o nome do tradutor: este só é citado para ser elogiado ou quando o autor concorda com a interpretação dada. Observe-se, ainda, que muitas interpretações ou acepções usadas por vários tradutores são transcritas com o fim de (sem apre-

sentar juízo de valor na maioria dos casos) documentar e ressaltar a crescente adoção de empréstimos semânticos e o grande número dos de introdução mais recente. Daí a atenção dada ao decalque e ao empréstimo semântico*.

* * *

Dedico aqui, também, com saudade, uma homenagem póstuma à grande figura de Paulo Rónai, que possibilitou a publicação da primeira edição e, na época, me emocionou com a honra e a alegria de abri-la com as palavras de louvor excessivo de um belíssimo prefácio.

Dezembro de 2006

---

* O tratamento desse tema foi reduzido na nova revisão porque, devido ao atraso comentado, este livro é publicado depois da obra específica em que o autor examinou extensamente todos os aspectos da influência do inglês no português, o *Dicionário de anglicismos e de palavras inglesas correntes em português* (Rio de Janeiro; Campus/Elsevier, 2005).

Sumário

Parte 1 CONCEITUAÇÃO E OUTROS ESTUDOS **1**

1 O título desta obra **1**
1.1 Dicionário monolíngüe e dicionário bilíngüe 1
1.2 Dicionário bilíngüe e dicionário de cognatos 3

2 O vocabulário de origem latina em inglês **3**
2.1 Os primórdios da influência do latim 3
2.2 A cristianização da Inglaterra e o latim 3
2.3 A conquista normanda 4
2.4 Influência do latim no Renascimento 4
2.5 Vocabulário de origem latina do século 16 ao 19 5
2.6 As vantagens dos sinônimos de origem latina 5
2.7 Vocabulário de origem francesa do final do século 15 ao século 19 5
2.8 O vocabulário de origem latina em Shakespeare 6
2.9 Dupla derivação de uma raiz latina 6
2.10 Distinção entre as palavras inglesas de origem latina e as nativas 6
2.11 Hibridismo: intercâmbio de sufixos 7
2.12 Razão da facilidade de absorção de palavras de origem latina pelo inglês 7
2.13 A proporção de palavras de origem latina em inglês e sua fidelidade ao étimo 7
2.14 O latim e a estilística inglesa 8

3 O conceito de "falso amigo" **8**
3.1 Polissemia e contexto 10
3.2 Reaquisição de sentidos 10
3.3 Empréstimos que não o são: o uso desnecessário de termos estrangeiros 10
3.4 Intraduzibilidade: lacunas 12
3.5 Critérios de seleção dos cognatos 12

4 Concepção, objetivos e metodologia do dicionário **13**
4.1 O que o distingue de um dicionário bilíngüe 13
4.2 O obsoleto e o contemporâneo: arcaísmos e neologismos 16
4.3 O conhecimento do português e a comparação da índole e da estrutura das duas línguas 17

4.4 Os anglicismos e os cognatos enganadores 19
4.5 Cognatos e estilo: procedimentos de tradução 19

5 Cognatos na Bíblia 48
5.1 A Bíblia do rei James e as anteriores 48
5.2 A Bíblia na obra de Shakespeare 48

6 Diferenças de sentido entre inglês britânico e inglês americano 49

7 Sobre a consulta à obra 49
7.1 Referências cruzadas 49
7.2 Abreviaturas, reduções e símbolos 50
7.3 Citações e referências bibliográficas 51
7.4 Ordenação dos verbetes 52

Parte 2 DICIONÁRIO 53

Parte 3 BIBLIOGRAFIA 811

3.1 Obras de referência 811
3.1.1 Referências em livros 811
3.1.2 Referências em meio eletrônico: *corpora* e *sites* 826

3.2 C*orpus* 826
3.2.1 Livros citados 826
3.2.2 Textos de jornais, revistas e outras publicações periódicas 838

Parte 4 APÊNDICE: QUADROS E LISTAS 839

Talheres: *cutlery* (GB) *e silverware* (EUA) 839
Medidas 839
Serviço de mesa, cozinha e culinária 842
Cognatos e vinho 842
Cognatos que apresentam diferença de sentido entre o inglês britânico e o inglês americano 842
O sufixo *-ist* 842
O prefixo *un-* 843
Cognatos em colocações e binômios 843
Cognatos em *phrasal verbs* 843
Referências cruzadas 843

PARTE 1

Conceituação e outros estudos

Nunca se poderá sobrestimar a necessidade urgente, a importância teórica e prática de dicionários bilíngües diferenciais, que definam cuidadosa e comparativamente todas as unidades correspondentes, em sua extensão e profundidade.
Roman Jakobson, *Lingüística e comunicação* (1973, p. 66).

1 O título desta obra

1.1 Dicionário monolíngüe e dicionário bilíngüe

> *Then he* [Eric Partridge, lexicógrafo inglês] *admitted that his craft was one of perpetual revision, that no dictionary was a finished book but merely a photograph of the language at a point in time, always ready to be replaced.* Anthony Burgess (in Crystal, ed.; *Eric Partridge in His Own Words*, p. 26).

Este dicionário, naturalmente de apenas uma direção, destina-se à tradução do inglês para o português – mas entenda-se o português do Brasil: não foi nossa intenção considerar a tradução para o português de Portugal, pois, além de não termos a vivência e os conhecimentos pertinentes, trata-se de área em que influem muito as diferenças léxicas, de construção e estilísticas entre as duas modalidades.

Um dicionário bilíngüe inglês-português de autor brasileiro tem o consulente da mesma nacionalidade como público-alvo principal e, secundariamente, um português; isso quer dizer que um americano ou um britânico que estuda português necessita da obra, mas dificilmente tirará o mesmo proveito.

Os dicionários bilíngües são em geral criticados pelos especialistas, como o fez acidamente Larbaud: "muitas vezes nenhuma das palavras a nós oferecidas pelo Dicionário bilíngüe [...] como equivalentes de certa forma oficiais para essa palavra, suporta a prova da pesagem [...], todos demasiado sumários, cheios de pecados de omissão, ralos de idiomatismos e, em matéria de exemplos, verdadeiros Saaras" (VL: 2001 / 1946, p. 22 e 84).

Essa carência de exemplos, em muitos dicionários, relaciona-se com a falta ou escolha de abonações, com a citação de textos de fontes apropriadas. É um dos poucos reparos que faz R. Quirk ao louvar um dos dicionários de E. Partridge (EPC: 1940; cf. CRY3: 1980): "*And there is the rather too frequent practice of tantalizingly omitting textual support* [...] *evidence would have been welcome from the one man who was likely to have some*". Nos dicionários bilíngües não há citações: em geral os autores criam seus próprios exemplos. É de esperar que, com os novos recursos da internet e dos modernos *corpora*, os futuros léxicos venham a refletir melhor a língua contemporânea. No nosso caso eles mostraram sua utilidade, auxiliando na busca de precisão na seleção no enorme *corpus* pessoal que reunimos no longo período entre a edição anterior e esta.

Outro problema básico de dicionários, tanto monolíngües quanto bilíngües, é a histórica desa-

tenção à distinção entre palavras sinônimas – falha que já era acusada em 1857, em ensaio seminal denominado *On Some Deficiencies in Our English Dictionaries*, por R. C. Trench, pioneiro em lexicografia (OE: 1859), embora, em inglês, muito progresso se tenha feito desde então. Na verdade, como repete Landau, "*Absolute synonymy is rare among general terms*" (SL: 1984, p. 105). Fazer essa distinção exige espaço, paciência e muito trabalho de comparação: os que não distinguem, definem e documentam têm utilidade mas são mera extensão de léxicos gerais, como se vê em vários dicionários de sinônimos ingleses e americanos. No Brasil existe uma tentativa muito boa, que deveria servir de modelo ou base para obra mais ambiciosa: é o *Dicionário de sinônimos*, de A. Nascentes, cuja primeira edição, de 1957, foi revista (mas não ampliada) pelo filho do grande mestre em 1981 (NAI). Já oferecia 2.000 entradas com 7.000 locuções e úteis abonações. Esta é uma das necessidades a que procura atender o nosso dicionário: explicar, com exemplos, as nuances e sutilezas que tantas vezes apresentam sinônimos, variantes e palavras de significação afim.

Cabe lembrar, ainda, nos dicionários em uso no Brasil, o outro ponto assinalado por Larbaud, o tratamento dado à fraseologia: as frases feitas e idiomatismos, as locuções e provérbios, isto é, os grupos cobertos, em inglês, pelos *idioms*, pelos *phrasal verbs* e também por ditados e provérbios.

Nos dicionários de inglês, nota-se deficiência quanto à fraseologia nos americanos gerais, o que reduz sua utilidade para a consulta constante, exigindo a escolha de vários glossários especializados. Nessa língua é sobretudo importante a atenção aos *phrasal verbs* (cf. cap. 4.5.24), cuja abundância dificulta o trabalho mesmo de leitores de nível mais avançado. Em contrapartida, os dicionários britânicos, em profusa evolução nas últimas décadas, mostram-se riquíssimos, dispensando alguns a ida a dicionários específicos de *idioms* – que também, de resto, existem em abundância, e são de grande abrangência e da melhor qualidade.

A ênfase dedicada à fraseologia nesta obra pode ser constatada em numerosos verbetes que dão testemunho das inesgotáveis possibilidades do inglês em formações baseadas em cognatos. Consultem-se, por exemplo, entre as dezenas dos mais desenvolvidos:

1) verbetes com grande número de *phrasal verbs* ou *idioms*: *account, face, fact, favor, fine, just, line, matter, move, pass, pay, roll, sense, serve*;
2) verbetes ricos em acepções, conotações e aspectos de interesse para o tradutor, e com *idioms*: *accurate, case, cross, cynic, cynical, cynicism, disorder, evidence, face, fine, fresh, intriguing, jealous, mark, move, order, persuasion, point, quiet, relevance, relevant, roll* (*v.*), *situation, spirit, suggest, supposed*.

R. Williams (WI: 1976), ao fazer reparos à veneração que se costuma votar ao monumental *Oxford English Dictionary* (OED: 2002/1884), aborda uma dificuldade comum a muitos outros. De fato, eles tendem a atuar como uma força conservadora da língua, devido à propensão natural dos lexicógrafos a citarem fontes conservadoras que geralmente representam apenas a norma culta, em prejuízo do público menos instruído. Esse desequilíbrio é correto ou não? É um ponto discutível, mas, de qualquer maneira, não será tão censurável se se levar em conta que o próprio consulente menos ilustrado pode estar interessado em conhecer o uso mais culto. O *Webster's Unabridged* (WE3: 2000/1961) foi criticado por sua inovação (de que se vangloriaram seus editores), por tímida que tenha sido, de, como dicionário geral de grandes proporções – a intenção de ser o dicionário completo –, registrar também o uso das pessoas menos instruídas.

Refletir os vários usos, ou níveis de uso (ou, ainda, como preferem alguns lingüistas, as normas, as variantes ou os registros) cultos e populares, formais e informais, é um problema que deve ser enfrentado também pelo autor de um dicionário bilíngüe – especialmente do tipo que apresentamos –, porque o tradutor de obras literárias e correlatos (ensaios e monografias do campo das ciências humanas, linguagem jornalística e publicitária etc.) encontrará desde textos de língua literária culta, elevada, inovadora ou rebuscada, até os usos exclusivos da fala mais simples, em diálogos informais de qualquer nível (exceto a gíria, no nosso caso).

Para atender a tal circunstância, consultamos obras de referência dedicadas à linguagem corrente e coloquial (como conceituada adiante, em 4.5.2). Ademais, o trabalho do lexicógrafo estrangeiro é hoje facilitado pela evolução da metodologia dos dicionários de inglês: os britânicos em especial, cuja excelência já mencionamos, refletem os recursos de seus magníficos *corpora*, selecio-

nando os lexemas e ordenando os sentidos rigorosamente de acordo com seu uso e freqüência na língua atual. Alguns declaradamente excluem o que não figura em seus *corpora*, rotulam as acepções de obsoletas, arcaicas, *old-fashioned* ou *dated*, e até têm critérios objetivos para indicar a maior, média ou reduzida freqüência. Sem esquecer a ênfase e o destaque dados ao linguajar coloquial e à fraseologia do dia-a-dia. Não nos ocupamos da gíria, que é um campo à parte e que, de resto, quase sempre é baseada no vocabulário de procedência não-latina.

1.2 Dicionário bilíngüe e dicionário de cognatos

Mencionamos alguns aspectos dos dicionários bilíngües apenas para mostrar que um dicionário de cognatos só poderia cumprir a sua finalidade se apresentasse outras vantagens e visasse a finalidades alheias a quase todos os dicionários em sua forma atual.

É importante destacar, ainda, que tais recursos nos permitiram o que não foi possível observar com rigor na edição anterior: concentrar-nos no inglês contemporâneo de forma bem precisa. Se ainda assim reunimos quase 4.000 entradas, pode-se imaginar a impossibilidade de um levantamento que recuasse a estágios antigos da língua. Com essa seleção, naturalmente, a obra tem efetiva utilidade. Pretender uma comparação e um estudo histórico e diacrônico seria trabalho de outro nível de *scholarship* e para elaboração em equipe.

2 O vocabulário de origem latina em inglês

> *English is far truer to its Latin stepmother than French is to its flesh-and-blood progenetrix*.
> Anthony Burgess, *A Mouthful of Air Language...* (MAI: 1993, p. 199).

2.1 Os primórdios da influência do latim

O inglês tornou-se língua de vocabulário misto a partir dos séculos 13 e 14, embora o latim já estivesse presente mesmo no anglo-saxão, pois há indícios de que várias palavras latinas – dos vocabulários militar, de governo e o de relações comerciais – foram assimiladas pelas tribos germânicas em séculos de contato com o Império Romano, antes de os anglos, os saxões e os jutos invadirem a Inglaterra (séculos 5 e 6).

Desse período podem citar-se, de origem latina: *camp* (batalha), *pil* (lança, dardo), *mynet* (moeda), *win* (vinho), *cylle* (garrafa de couro), *flasce* (frasco), *mese* (mesa), *pilece* (vestido de pele), *scamol* (banco, escabelo), *cyrfette* (abóbora), *teped* (tapete ou cortina), *cycene* (cozinha), *cuppe* (taça, xícara), *cucler* (colher), *cisten* (castanheira), *butere* (manteiga), *ynne* (cebola), *pound*, *sack*, *street*, *Casere* (César), *mill* (leite), *cese* (queijo). Em muitas delas, como se vê, é fácil reconhecer a forma moderna.

2.2 A cristianização da Inglaterra e o latim

No princípio do século 7, mais vocábulos latinos foram incorporados ao inglês com o trabalho de cristianização iniciado em 597 por Santo Agostinho (Augustine the Lesser, ou Augustine of Canterbury, primeiro arcebispo de Cantuária, chamado "Apóstolo dos Ingleses"), enviado pelo papa Gregório I. Muitas dessas palavras eram gregas ou hebraicas, mas já haviam sido latinizadas, para o que muito contribuiu a *Vulgata* (cf. 5.1 e 5.3).

Começando, naturalmente, por termos ligados à religião, a lista abrange artigos de roupa, de economia doméstica, alimentos, árvores, plantas e ervas, educação e aprendizado etc.: *abbot, altar, angel, anthem, Arian, ark, canon, chalice, cleric, disciple, epistle, hymn, martyr, mass, minster, organ, pope, priest, psalm, relic, temple, cap, sock, silk, purple, chest, beet, caul* (couve ou repolho), *lentil, pear, radish, oyster, pine, aloes, balsam, lily, school, master, Latin, grammatic*(*al*)*, verse, anchor, fever, place, sponge, elephant, phoenix, circle, legion, giant, consul, talent*; e verbos e adjetivos como *aspendan* (*to spend*; lat. *expendere*)*, bemutian* (*to exchange*; lat. *mutare*)*, tyrnan* (*to turn*; lat. *tornare*).

Muito curioso, nesse período, foi o ressurgimento, ou rejuvenescimento, do próprio Velho Inglês, mediante decalques, com a atribuição de novos significados a palavras antigas: assim, o lat. *spiritus sanctus* foi traduzido com *Halig Gast*, ou *Holy Ghost* (esta última palavra se usava até pouco tempo, na linguagem cristã, em vez de *Holy Spirit*); *Judgement Day* tornou-se *Doomsday* e *evangelium* passou a ser *god-spell,* que veio a transformar-se em *gospel*.

2.3 A conquista normanda

Com a vitória de Guilherme, o Conquistador (1066), começou a grande penetração do francês normando, que passou a ser a língua "polida", suplantando a dos vencidos, que durante dois séculos serviu apenas de veículo para as necessidades básicas do dia-a-dia ou para a linguagem do campo. As palavras de origem francesa então adotadas cobriam todas as atividades; O. Jespersen observa (GSE: 1982/38) que, por um lado, os normandos permaneceram tempo suficientemente longo para deixar uma impressão profunda e, por outro, entre os imigrantes predominavam os ricos, poderosos e refinados, que além disso mantiveram estreito contato com o francês da França, de onde, também, muitos cidadãos bem situados foram induzidos a estabelecer-se na Inglaterra. Com isso, normandos e franceses trouxeram para o inglês "palavras notadamente aristocráticas" e dominaram o vocabulário do governo e da alta administração, dos assuntos militares, da organização da Justiça, da Igreja, da moda e do vestuário, das profissões mais nobres, da arte, da arquitetura, do lazer, das amenidades e da boa mesa etc. Um exemplo típico dessa distribuição do vocabulário está nos nomes dos animais: enquanto vivos, são de origem inglesa (*ox, cow, calf, sheep, swine*), mas, quando aparecem na mesa, se "dignificam" com os termos de étimo francês: *beef, veal, mutton, pork, bacon, brawn, venison*.

Essa penetração profunda da língua francesa, a princípio gradual e intensificada principalmente de 1251 a 1400, propiciou um crescimento mais rápido do inglês sem que a estrutura da língua deixasse de ser germânica. Os seguintes lexemas, alguns modificados mais tarde, são exemplos de empréstimos desse longo período.

Substantivos: *accord*, *action, adventure, affection, air, baptist, basin, battle, beast, bucket, Canon, carpenter, castle, cattle, chancellor, chapel, charity, cheer, city, courage, court, damage, debt, deceit, ease, envy, error, face, flower, forest, grace, grain, grief, gum, harlot, honor, hour, image, inspire, joy, justice, labor, lamp, liqueur, malice, marriage, melody, mercy, metal, miracle, noise, number, ocean, odor, opinion, Passion, peace, peril, person, piece, point, poverty, power, prison, procession, quality, reason, religion, river, scandal, seal, service, sign, strange, tempest, tender, tower, tresor, war.*

Também adjetivos, cerca de mil nessa época, entre os quais (todos já em uso à época de Chaucer): *able, abundant, active, actual, amorous, blank, brief, certain, chief, common, courteous, cruel, curious, double, easy, feeble, final, frail, gay, gentle, hardy, honest, innocent, large, liberal, luxurious, malicious, natural, nice, obedient, perfect, pertinent, plain, principal, proper, pure, real, safe, savage, second, secret, simple, solid, special, strange.*

Verbos: *advance, advise, aim, allow, apply, betray, carry, change, comfort, commence, consider, continue, deceive, declare, desire, embrace, enjoy, enter, force, form, grant, inform, join, marry, move, murmur, obey, oblige, pay, please, prove, refuse, remember, save, serve, succeed, suppose, tempt, tremble, wait, waste.*

Palavras como as seguintes alijaram definitivamente seus sinônimos do Velho Inglês: *prince, uncle, baptism, saviour, mercy, counsellor, victory, place, glory, miserable, poor, destitute, poverty, pauper, mendicant, realm, reign, royalty, rule*.

2.4 Influência do latim no Renascimento

Quando, a partir dos meados do século 14, os empréstimos diminuíram rapidamente, a língua parecia estar saturada. Com o Renascimento, porém, sentiu-se a falta de muitos termos para idéias e conhecimentos novos (*atmosphere, pneumonia, skeleton, encyclopaedia, to explain, gravity*), que foram procurados no latim, pois então os homens de cultura ou boa formação eram versados nas línguas e literaturas clássicas, e recebiam forte e direta influência do latim clássico. São principalmente termos abstratos ou cultos que penetraram através da língua escrita.

Verificou-se em inúmeros casos a existência ou o aparecimento de duas formas, uma germânica e outra francesa ou latina: criou-se o hábito de explicar uma palavra latina por uma vernácula: cf., em Chaucer (1343-1400), *my herte* [*heart*] *and my corage, wepe* [*weep*] *and crye*. Processo similar se adotou, mais adiante, para palavras "mais difíceis" e os seus introdutores ou defensores escreviam, por exemplo, "*to devulgate or set forth*", "*circumspection, which signifieth as moche as beholdynge on every parte*", "*animate or give courage*", "*explicating or unfolding*", "*difficile or hard*", "*education or bringing up of children*", "*ostent or show*" (Elyot, 1499?-1546). F. Mossé (FM: 1947) mostra que esse procedimento, incorporado à língua e popularizado pelo *Common Prayer Book*, permanece em compostos tautológicos do tipo *salt-cellar, mansion-house, hap-hazard, courtyard* etc. Sobre a ocorrência similar em expressões jurídicas, veja adiante, em 4.5.10.

2.5 Vocabulário de origem latina do século 16 ao 19

Do período moderno são os seguintes lexemas, relacionados pelo século em que foram tomados ao latim, a partir de 1500. Século 16, *exit, genius, area, fungus, miser, circus, vacuum, medium, species, ignoramus, vagary, decorum, delirium, gradual, fictitious, modern, penetrate, resuscitate, strict.* Século 17: *torpor, specimen, arena, apparatus, focus, album, complex, minimum, status, lens, pendulum.* Século 18: *nucleus, inertia, alibi, ultimatum, extra, insomnia, bonus* (substantivo), *via* (preposição), *deficit.* Século 19: *opus, ego, moratorium, referendum, bacillus*.

Estes são vocábulos tomados sem alteração, porém são incontáveis os "anglicizados" com o acréscimo de terminações nativas. Também o contrário, ou seja, a adoção de sufixos latinos, foi outra fonte de grande enriquecimento, como se vê em: *-ate* (de *-atus*), em *educate*; *-ic* (de *-icus*), em *elastic; -al* (de *-alis*), em *abysmal*, etc. (cf. 2.12).

2.6 As vantagens dos sinônimos de origem latina

Observem-se, nos grupos seguintes, as enormes possibilidades estilísticas oferecidas pela abundância de sinônimos e quase-sinônimos.

Vocábulos de origem latina	**Vocábulos de origem popular ou vernácula**
Juvenile	*Youthful*
Ponderous	*Weighty*
Portion	*Share*
Miserable	*Wretched*
Legible	*Readable*
Identical	*Same*
Sentence	*Saying*
Latent, occult	*Hidden*
Edify	*Build*
homicide, assassination (este último é do latim medieval, e já era usado em Shakespeare, tendo a conotação diferente explicada no verbete)	*murder, manslaughter, killing*
magnitude, greatness	*size*
Papal	popish (aqui, os dois adj. são de origem latina; a pope se acrescentou sufixo germânico)
masculine, virile e male (este, de origem francesa)	*Manly*
female e feminine	*womanly, womanish*
Royal, regal e sovereign	*Kingly*
ascend e mount	*Rise*
Question e interrogate	*Ask*
Age e epoch	*Time*
Courage, fortitude	*Boldness*
Azure, cerulean	*Blue*
to reside, to inhabit	*to dwell*
carriage, vehicle	Wagon

Mossé chamou de "*triple clavier lexicographique et stylistique*" (FM: 1947, p. 206) a ocorrência, ao lado de um termo popular e vernáculo, de um francês e outro latino erudito (cf. 4.5.10, adiante).

2.7 Vocabulário de origem francesa do final do século 15 ao século 19

Para um período posterior muito rico – fins do século 15 a fins do 18 –, veja-se a seguinte relação, onde se indica o período em que cada palavra de origem francesa foi registrada pela primeira vez, seguida pelos empréstimos do século 19 (cf. 4.5.13).

1476-1576: *abeyance, battery, colonel, compatible, entertain, gauze, grotesque, passport, portrait, trophy, vase*;

1577-1676: *adroit, bayonet, chocolate, fanfare, minuet, performance, reveille, tube, vehicle, version*;

1677 ao final do século 18: *abattu, abbé, artiste, boudoir, boulevard, brochure, chaise, chalet, confrère, corps diplomatique, envelope, faute de mieux, glacier, insouciance, meringue, morceau, nonchalant, opéra comique, péché mortel, précis, salon, sang froid, savoir vivre, tant pis, vaudeville*;

Século 19: *abandon, abat-jour, abattoir, absinthe, accablé, accouchement, à contrecoeur, affaire* (*de coeur*), *affaire d'honneur, à huis clos, amour propre, atelier, au courant, baccara*(*t*), *baignoire, bénéficiaire, bergère, bidet, cahier, ça ira, calvaire, carte de visite, c'est-à-dire, chacun à son goût, chantage, chapelle ardente, char-à-banc, dame d'honneur, difficile, de règle, de rigueur, eau de Cologne, écarté, éclair, empressé, en avant, enclave, enfant gâté, enfant terrible, en grande tenue, fait accompli, figurine* (cf. o verbete), *grand mal, guichet, levée de rideau, maison de santé, maître-d'hôtel, manqué, matériel* (cf. o verbete), *nom de plume, personnel* (cf. o verbete), *petit four, petit mal, quartier, rapport, rapprochement, répertoire, répondez s'il vous plaît, reprise, sachet, sans-gêne, sans peur et sans reproche, soirée, souffle, tisane, toile, tour de force, vin de pays, vinaigrette, vitrine, vraissemblance, wagon-lit.*

2.8 O vocabulário de origem latina em Shakespeare

> *A tradução não chega a ser sempre impossível. Por imperfeita que seja, pode conservar alguma cor, alguma luz, alguma força do original. Se assim não fora, os que ignoram a língua inglesa não lograriam jamais sentir a grandeza de Shakespeare, por exemplo.* Abgar Renault, *Reflexões efêmeras* (1994, p. 35).

Foi extraordinário o papel de Shakespeare na constituição do vocabulário de procedência latina na língua inglesa e em sua consolidação, no Renascimento. Leia-se a seguinte fala de Macbeth, depois de haver assassinado Duncan (II, ii, 60):

> Will all great Neptune's ocean wash this blood
> Clean from my hand? No; this my hand
> will rather
> The multitudinous seas incarnadine,
> Making the green one red.

Ele se pergunta se o oceano seria capaz de limpar o sangue de suas mãos; para acentuar a profusão com que o sangue de Duncan manchou o mar, criou um adjetivo e um verbo de origem latina ("*The multitudinous seas incarnadine*"), e em seguida repetiu-se, dizendo a mesma coisa no anglo-saxão do dia-a-dia, para benefício dos espectadores comuns, os mais humildes, sem espírito crítico ou iletrados, que ficavam no chão (sem assento ou mesmo qualquer revestimento de piso), os *groundlings* citados por ele mesmo (*Hamlet*, III, ii, 10). E o importante é que, criadas por ele naquele momento, as duas longas palavras de origem latina produzem de forma incomparável o efeito da imensidão do oceano e, para o nosso fim, revelam a naturalidade com que Shakespeare lançava mão do latim, de forma precisa e criativa, com extraordinária largueza e generosidade. Lembre-se que seu vocabulário, de quase 30 mil palavras, é talvez o maior entre todos os escritores. Desse total, boa parcela é de origem latina, e, além de ter lançado numerosas delas, estimam os especialistas que dezenas das que apareceram em sua época não teriam sobrevivido se ele não as tivesse acolhido.

Como se viu na citação de A. Renault na epígrafe a esta seção, a obra de Shakespeare é, também, uma fonte riquíssima para o estudo da evolução dos sentidos; o espaço não comporta um levantamento dos cognatos em Shakespeare, que deverá ser objeto de estudo à parte.

2.9 Dupla derivação de uma raiz latina

Outro fenômeno curioso de duplicidade, ocorrido em diferentes períodos, é a proveniência de mais de um lexema de uma só raiz (latina ou francesa), de que oferecemos alguns exemplos a seguir. Foi assim que *cadence* e *chance* provieram do latim *cadere* ("cair"), e mais:

clarity / *clearness* < latim *clarus*
compute / *count* < latim *computare*
dignity / *dainty* < latim *dignitas*
genteel / *gentle* / *jaunty* < francês *gentil*
liqueur / *liquor* < francês *liqueur*
ounce / *inch* < latim *uncia*
rout / *route* < francês *route*
salon / *saloon* < francês *salon*
secure / *sure* < latim *securus*
suit / *suite* < francês *suite*
urban / *urbane* < latim *urbanus*

2.10 Distinção entre as palavras inglesas de origem latina e as nativas

Nas duplas seguintes, percebe-se a possibilidade de se reservarem às palavras de origem latina (e

especialmente advindas do francês) conotações ou associações de mais formalismo, polidez, refinamento e de menos emoção, primitivismo ou coloquialismo, características das palavras nativas, "*always nearer the nation's heart*", no dizer de Jespersen (GSE: 1982/38):

Vocábulos nativos	**Vocábulos latinos**
answerable	*responsible*
ask	*inquire / enquire*
bill	*beak*
begin	*commence*
bear	*carry*
board	*table*
buy	*purchase*
deep	*profound*
drink	*imbibe*
feed	*nourish*
freedom	*liberty*
friendship	*amity*
gift	*donation*
hand	*deliver*
happiness	*felicity*
hearty	*cordial*
help	*aid*
hide	*conceal*
hinder	*prevent*
holy	*saint(ly)*
hut	*cottage*
kingship	*royalty*
lonely	*solitary*
motherly	*maternal*
read	*peruse*
readable	*legible*
show	*evince*
steal	*purloin*
writ	*scripture*

Observe-se também, para a tradução dessas palavras, a importância do registro, desenvolvida adiante (4.5.2). Cf. 4.5.10.

2.11 Hibridismo: intercâmbio de sufixos

A maleabilidade da língua logo tornou fácil o hibridismo, com o acréscimo de sufixos ingleses a raízes francesas (*-ful*, *-ly e -ship*, por exemplo em *beautiful*, *courtly*, *companionship*) ou, inversamente, de sufixo francês (*-able*) a radicais vernáculos, como em *readable* e *answerable*. Estes fatos históricos explicam a origem, mas, por indicarem também o valor e o papel de tão grande número de cognatos, devem ser avaliados pelo tradutor em sua justa dimensão, pois, como se vê, não provocaram uma sinonímia inútil ou de fácil permutabilidade.

Convém sempre ter presente a razão por que um escritor usa uma expressão de origem latina quando existe o sinônimo germânico. Há línguas especiais ou jargões – como o estilo jornalístico ou o administrativo – em que a preferência pelo termo latino talvez denote pedantice, formalismo ou mesmo a escolha de um clichê condenado (cujo equivalente em português nem sempre o é), e esta escolha pode ter ou não intenção de ironia ou menosprezo; atenção, pois, ao registro (veja adiante, 4.5.2).

2.12 Razão da facilidade de absorção de palavras de origem latina pelo inglês

> *Modern English has as great a Latin vocabulary as Italian; it has simplified its Anglo-Saxon structure to the limit, so that it approaches Chinese in its grammatical spareness.* A. Burgess, *One Man's Chorus* (BUR6: 1988, p. 369-70).

É oportuno citar outra observação de Jespersen para entender a razão de uma língua germânica como o inglês haver recebido maior número de palavras latinas do que os demais idiomas europeus não latinos: "O poder natural de resistência que uma língua germânica possui contra esses intrusos estrangeiros já havia sido anulado no caso da língua inglesa pela importação em massa de palavras francesas. Elas prepararam o caminho para os vocábulos latinos que se lhes assemelhavam em muitos aspectos e já haviam criado no espírito do inglês aquela predileção por palavras estrangeiras que o levava a abster-se de cunhar palavras de material nativo" (GSE: 1982/38, p. 106-7). Como conseqüência, muitos lexemas acabaram com a origem indistinguível, uma vez que sua forma em inglês seria a mesma, quer tivessem vindo do latim quer tomadas ao francês. É o caso de *grave*, *gravity*, *consolation*, *solid*, *infidel*, *infernal* e *position*.

2.13 A proporção de palavras de origem latina em inglês e sua fidelidade ao étimo

> *On sait que le mot d'origine latine, moins déformé par un constant usage, comme c'est*

> *le cas en français, a conservé un sens plus proche de sa racine* [...] *C'est pourquoi la quasi-totalité des 'mots perfides' ne présente guère de difficultés aux latinistes*. Jacques Zajicek, *Notions Essentielles d'Anglais* (ZA: 1965, p. 101).

Esse fato tornou possível a presença de aproximadamente 12 mil palavras de origem latina, grega ou francesa no inglês corrente de uso culto, depois da aquisição dos termos eruditos ou literários na segunda etapa mencionada acima. Não se pense, todavia, que tal proporção, possibilitada por essa abertura extraordinariamente generosa aos empréstimos estrangeiros, torna mais fácil a tarefa para o tradutor cuja língua seja neolatina, e é, portanto, discutível a segunda parte da assertiva acima: ao português certamente não se aplica. É um número extraordinário em uma língua germânica, mas tal fato – diminuindo a freqüência e o menor emprego pela generalidade dos usuários – por outro lado expõe menos as palavras a mudanças semânticas. Com isso, elas ficam, em volume apreciável, fiéis ao étimo latino. É uma circunstância mencionada nos verbetes em que parece pertinente e elucidativo (cf. *adulate, agony, ambulatory, apprehend, -sion, assassin, calligraphy, characterize, circumspect, commit, comprehensive, concourse, consumption, contingence, courier, delinquency, determine, discretion, disparate, dispense, diverge, eminent, encounter, expert, explicate, exquisite, extemporaneous, fabric, fabulous, factor, fail, fastidious, fatidic, formidable, frugal, humor, impiety, imply, incommensurable, indemnify, infirm, inform, inquisition, inveterate, labor, largesse, portent, -ous, procure, quid pro quo, repugnance, resume, scabrous, sortilege, spirit, strenuous, suffer, surge, urge, urgent, verify, vernacular, vicar, vicarious*), porém com pormenores de pesquisa etimológica apenas em alguns casos em que são imprescindíveis.

2.14 O latim e a estilística inglesa

Finalmente, é de ressaltar a notável influência que o estudo do latim e a consolidação secular do vocabulário dessa procedência exerceram e ainda têm exercido no estilo dos grandes escritores da língua inglesa. R. Burchfield escolheu uma passagem de *To the Lighthouse*, de Virginia Woolf (cf. VW3: 1927), para mostrar que a substituição das onze palavras de origem latina ali contidas em apenas quatro linhas "*would destroy the fabric of the language*" (BU: 1985, p. 111). E as tentativas, denominadas Saxonismo, de puristas que procuraram banir palavras latinas, parece terem tido sempre sucesso nulo ou moderado – com a aceitação, por exemplo, de *foreword* (que, todavia, não conseguiu eliminar *preface*) e *folklore*; *betterment e forebear* não suplantaram, respectivamente, *improvement* e *ancestor*, e não prosperaram criações artificiais como *faith-heat* (*enthusiasm*), *fore-ween* (*anticipate*), *sundersome* (*divisible*) ou *word-strain* (*accent*).

3 O conceito de "falso amigo"

> *A semelhança entre* pré [*o prefixo*] *e pré* [= "*prado*"] *é um exemplo clássico do falso amigo, ou* faux ami*, que permeia liberalmente as línguas francesa e inglesa. A convergência gramatical dos dois idiomas multiplica os pontos em que as frases se comparam termo a termo, alinhadas como rodas dentadas ou zíperes, enquanto permite a proliferação de palavras que não significam o que parecem significar*. John Lanchester, *Gula* (trad. de Vera Pedrosa; a inserção de "falso amigo" antes de *faux ami* pode estar no original, como *false friend*, ou ter sido feita pela tradutora).

Paulo Rónai, um dos pioneiros da comparação de cognatos entre nós, empregou a expressão "falso amigo" (em PRE: 1952 e PR: 1981/75, p. 37-8), depois "cognato aparente" (neste último), e adotou ainda "falso cognato". E a passagem acima é de um inglês na terra onde surgiram o conceito e o termo; foi tomada como epígrafe porque é bem curiosa a atitude de um inglês que, sem ser filólogo ou semanticista, veio, como bom observador, mostrar preocupação com um fenômeno lingüístico que pode causar embaraço até para viajantes inteligentes. Porém "falso amigo" não é uma locução simpática, não por designar algo a evitar ou traiçoeiro, mas por ser decalque infeliz de uma expressão francesa cristalizada, frase feita que ficou "falsa" ou artificial em português; existe também em inglês (onde a adaptação não poderia deixar de ser normal; cf. o verbete *false*).

Veja-se, primeiramente, o que sucede na língua de origem da locução com o adjetivo *faux*, isoladamente: o dicionário *Robert* (RRD: 1979), no longo verbete a ele dedicado, exemplifica a definição genérica "*qui n'est pas ce qu'il veut paraître*" justa-

mente com "*un faux ami*, *un faux frère*", remetendo a *imposteur* e com uma citação, "*de faux dévots*", de Molière; contrapõe-lhe a posposição "*un homme faux*", com a definição "*qui trompe, qui dissimule*", onde remete a "*déloyal, fourbe, hypocrite, pharisien, sournois*". É, assim, marcada e marcante, no caso, a distinção entre a anteposição e a posposição do adjetivo, esta nem possível em inglês.

A atribuição da expressão *faux ami* à semântica e ao ato de traduzir se deve a Koessler e Derocquigny, que em 1928 lançaram o livro *Les Faux Amis ou Les Pièges du Vocabulaire Anglais* (primeira edição da obra de 1975, que citamos com a sigla KO). Ainda em francês, adota-se, ao lado de *faux ami*, outra locução com o adjetivo posposto: *mots perfides* (ZA: 1965, p. 9 e 101); vê-se também *mots-sosies* em Christian Bouscaren e André Davoust (BDA: 1977) e outros.

Seria longo, em contrapartida, demonstrar que o mesmo não ocorre com "falso" em português. Basta notar que Nascentes, ao distinguir "falso" de "pérfido" e outros sinônimos, diz que aquele, quando se refere a pessoas, "é o que engana premeditadamente, para tirar proveito" (NSI: 1981/57, s.v. "aleivoso"). Ademais, esse adjetivo *em geral se pospõe* ao substantivo (como, aliás, a mesma palavra "amigo" se associaria a outros adjetivos da lista de Nascentes: "amigo desleal / infiel / traidor"). Mas, como se notou acima, seria longo e ocioso, pois, como se sabe, já criou raízes entre os estudiosos e tradutores brasileiros a expressão "falso cognato". Aceitemos a realidade, sem deixar de notar que tal sintagma é uma contradição em termos (até mesmo, embora brincando, pode-se lembrar que "cognato", do latim tardio, é o étimo de "cunhado", e este ou tem tal relação de parentesco com outra pessoa ou não tem: "falso cunhado" ou "cunhado falso" é uma figura impossível...). Em todo caso, para registrar minha preferência, uso, no decorrer deste livro, "cognato enganoso" ou "cognato enganador".

Também convém chamar a atenção para outro conceito de cognato estranho à noção consagrada de "palavra que vem de uma mesma raiz que outra(s)" (HOP: 2001) ou de "vocábulo que tem raiz comum com outro(s)" (AU3: 1999), que adotamos aqui. Esse outro conceito foi acolhido por lingüistas brasileiros como M. Rector, possivelmente baseada na posição de R. Lado, transcrita em seguida, pois coincidem também os exemplos:

> "Os falsos cognatos são palavras semelhantes na forma, mas diferentes no significado" (ML: 1978, p. 156).

> "Cognatos aqui são palavras que são semelhantes em forma e sentido, independentemente da origem. O sentido comum do termo é aparentado em origem. Para nós, mesmo se duas palavras não forem aparentadas na origem serão chamadas cognatos se forem semelhantes em forma e sentido" (RL: 1972, p. 115).

> "Falsos cognatos: Palavras que são semelhantes na forma mas significam coisas diferentes" (ibid., p. 116).

A importância dos cognatos enganadores tem sido exaustivamente salientada por muitos estudiosos dos problemas de tradução para que lhes demos mais ênfase. Todavia sua freqüência precisa ser mais notada: basta, como sugestão, o exame de alguns adjetivos verbetados neste livro para se verificar a massa de conotações insuspeitadas pelo leitor mais atento, ou a quantidade de nuances que se pode aprender todos os dias, em textos de qualquer natureza, depois que se tem a atenção despertada para o problema. Cite-se, novamente, a expressão "falso amigo" (ela própria um cognato traiçoeiro, como vimos) para comprovar como tradutores experimentados fizeram um decalque apressado, sem maior exame.

Aqui é oportuno acrescentar que a força da penetração do vocabulário inglês em português conduz o cognato a uma nova etapa – a do empréstimo semântico: o novo (às vezes mais de um) sentido, de tão usado, incorpora-se à língua portuguesa de forma definitiva, e os usuários brasileiros, quando o empregam, na maioria dos casos não percebem que a acepção não existia no idioma. Esse fenômeno já foi por nós estudado (cf. 4.5.15).

Assinalaremos nos próximos tópicos outros problemas que a freqüência dos cognatos tem causado em português, assim como algumas conseqüências que desafiam o tradutor mais cioso de manter a vernaculidade. A ocorrência é tão grande que, mesmo sem ter havido propósito deliberado na escolha dos exemplos, numerosas palavras consignadas neste livro são ilustradas com orações ou períodos que, além do cognato estudado, contêm mais um, dois ou três exemplos. Nesses casos, num total superior a cem, os demais verbetes em que o exemplo aparece ou em que as palavras são definidas são indicados com um asterisco (*). A lista é de cerca de 150, e os exemplos são, pois, apenas uma amostra.

3.1 Polissemia e contexto

> *The relevant unit of meaning for the translator is not the word, but the message*. Eugene A. Nida, *Language Structure and Translation* (EN: 1964, p. 190).

Os lingüistas apontam, habitualmente, para a distinção entre a polissemia e a homonímia, fonte de muita discussão, como uma "área cinzenta" (McA: 1992), "problema em princípio insolúvel", conclui Lyons depois de resumir posições conflitantes e variadas objeções (LYO: 1982, p. 143). Sem entrar em controvérsia, apenas esclarecemos que nos ocupa aqui a simples definição de M. Câmara: "propriedade da significação lingüística de abarcar toda uma gama de significações, que se definem e precisam dentro de um contexto", definição complementada, no mesmo verbete, por uma advertência particularmente oportuna para o nosso trabalho: "a correspondência de formas, de uma língua a outra, nunca se mantém em todo o campo polissêmico, o que complica a técnica de fatura do dicionário bilíngüe" (MC: 2001/1956). Os cognatos não escapam a tal obstáculo – até pelo contrário. E o tradutor deve, então, como uma das condições básicas, cuidar das armadilhas e riscos a que se expõe quem não se habitua a desconfiar da existência de mais sentidos ou não costuma levar em conta o contexto.

A riqueza da formação de palavras da língua inglesa deve ser destacada por sua condição única de dispor de enorme flexibilidade no uso de seus afixos, facilitada, conforme já se ilustrou, pela dualidade das origens: sufixos de origem germânica podem ser livremente associados a lexemas latinos: assim, aos adjetivos *regal* e *royal* (mostrados, no quadro de 2.6, como alternativas para *kingly* adjetivo) pode-se acrescentar o mesmo sufixo *-ly*, tornando-os sinônimos do mesmo *kingly* como advérbio. Mas se por um lado essa riqueza enriquece a língua com inúmeras possibilidades de expressão e estilísticas, de outra parte novos desafios se criam para o tradutor. Eis abaixo um teste que ilustra tal variedade: em cada uma das combinações há uma dualidade em que nenhuma unidade léxica é artificial ou desprovida de sentido (outra boa amostra das dificuldades de tradução de cognatos associados a sufixos pode ser encontrada na entrada *political correctness*):

1) *the decisiveness of this important decision*; [*decisiveness* = "qualidade ou situação do que é decisivo" x *decision* = "decisão"]
2) *the opportuneness of seizing this opportunity*
3) *the voice of conscience / his great consciousness*
4) *the attraction of a magnet / her attractiveness*
5) *acceptance / acceptation*
6) *proposal / proposition*
7) *the continuation of the war / the continuance of your support*
8) *the transport of goods by rail / penal transportation to Australia*
9) *with a perfect abandon / the abandonment of our rights*

No edição anterior (GP: 1981), tais formas foram relacionadas sob o título "Palavras que, além dos sentidos diferentes, têm acepções iguais em que pode não caber tradução literal". A relação foi ampliada e acrescida de outra lista daquele livro (mas ainda assim é somente exemplificativa), que não contém formas polissêmicas mas sim lexemas com sentido determinado pelo contexto: apresentam a mesma acepção em inglês e em português, mas podem não admitir tradução literal. Anote-se bem tal possibilidade porque na prática ela desmente a definição imprecisa ou incompleta de "cognato traiçoeiro" como o que *sempre* difere em sentido apesar da semelhança ou identidade de forma.

Num exame incompleto do dicionário, contamos mais de duzentos verbetes com exemplos de polissemia, de variedade e às vezes profusão de acepções ou versões possíveis – muitas vezes, é verdade, nuances ou sutilezas mais complexas, explicadas e exemplificadas – naturalmente com casos em que o consulente pode até ter solução melhor.

3.2 Reaquisição de sentidos

O fato de o inglês ter conservado maior fidelidade à etimologia em grande número de cognatos (cf. 2.13) está criando situações curiosas com algumas palavras para as quais muita gente tem usado ou ressuscitado acepções obsoletas sem o sentir ou sem o saber, em geral por falta de convívio com os clássicos. Retomam os sentidos em desuso evidentemente por influência do inglês. Há exemplos disso nos verbetes *anticipate*, *favor*, *occasion, resign e outros*.

3.3 Empréstimos que não o são: o uso desnecessário de termos estrangeiros

> *Which leads us to that very odd class of international English words that have never*

> *been good English at all. A Smoking, for example, a Dancing, a Five-o'clock – these have never existed except on the continent of Europe*. Aldous Huxley, *Those Barren Leaves* (HX2: 1925, parte 4, cap. 6).

É notório que o empréstimo, via de regra, denota uma lacuna, e é também fenômeno observado que as traduções são veículos freqüentes de introdução de estrangeirismos, às vezes de intrusos, como opina Jespersen:

> "*Translators are responsible for the great majority of these intrusive words, which might have been avoided by a resort to native composition or derivation, or very often by turning the sentence a little differently from the foreign text*" (OJ: 1949, p. 210).

À parte a influência das traduções, há, naturalmente, a força cultural da língua dominante. Não se cogite de termos da moderna tecnologia: desde a criação e o desenvolvimento dos produtos ligados à eletrônica, como aparelhos de som, televisão, cinegrafia etc., ninguém mais se preocupou em oferecer, em aparelhos fabricados no país, o equivalente brasileiro para todos os termos referentes ao seu funcionamento, inscritos neles e nos manuais de instrução: *on* / *off*, *play*, *pause*, *rewind*, *remote*, *still* e dezenas de outros. A Informática foi a pá de cal, pois, com a expansão rápida do uso do computador pessoal e a força da internet, os termos portugueses são raríssimos e os próprios decalques tornaram-se exceção: o vocábulo inglês é apropriado sem cerimônia, e mal pronunciado. Esses vocábulos não se enquadram no escopo deste livro.

Também mencionamos apenas marginalmente, quando necessário, os empréstimos – a que se deu mais destaque na edição anterior – porque, como se informou, são objeto de amplo estudo no *Dicionário de anglicismos* (DA1: 2005).

Essa distorção a que são submetidas palavras estrangeiras não é de hoje, porém, dada a presença avassaladora da cultura americana e o alcance e maior poder dos meios de comunicação atuais, tornou-se muito mais forte do que na época em que o português sofria a influência do francês, e os galicismos, legítimos ou não, eram ferozmente combatidos. Naquele tempo, até, muitos dos anglicismos hoje assimilados vieram através do francês. O caso de *smoking*, para dar um exemplo, é curioso porque a mudança de sentido ocorreu também entre os franceses, sem que se possa afirmar que a copiamos deles. Essa questão é tratada longamente no nosso *Dicionário de anglicismos* (DA1: 2005).

> *Le public remarquait* [...] *cet Hercule en 'smoking'* (*puisque en France on donne à toute chose plus ou moins britannique le nom qu'elle ne porte pas en Angleterre*)"
> (M. Proust, Le Côté de Guermantes: 1921, t. 2, p. 259).

Ranking e *outdoor* são exemplos frisantes da inanidade da luta – batalha sempre perdida, infelizmente – dos que condenam o empréstimo que não preenche lacuna; o pior é que muitas vezes se trata de adaptações rebarbativas artificialmente criadas, como prova, no primeiro caso, o horror do derivado "ranqueamento" (de que o primeiro a dar notícia, pelos nossos registros, foi o jornalista E. Gaspari, in FSP 19.12.1999), ou a maneira como se costuma pronunciar a segunda palavra, suprimindo o "t" mas mantendo a grafia e a pronúncia do ditongo /ou / como em inglês.

Ponto que nos interessa são as inúmeras situações em que dificilmente o leitor, mesmo o bom conhecedor da língua traduzida, percebe que está lendo determinada palavra com significado diferente do que tem na sua língua. Essa é uma característica importante do idioma inglês, que tem muita força e presença para impor o empréstimo "cultural" (cf. 1.1 e 4.4): o convívio passa a ser tão íntimo e persistente, o acesso à língua-fonte se faz por tantas vias, que algumas palavras de grande ocorrência, e mesmo outras de menor freqüência:

1) passam despercebidas com facilidade porque fazem sentido as acepções em que as toma o leitor, mesmo quando muito distantes das que tinham no texto original; ex.: *abysmal, agony, attractive, bastard, capture, complacency, complacent, compromise, confiscate, consistency, consistent, curious; cynic, -al, -ally, -ism; desist, disgrace, disgust, disposition, emotional, emotive, eventual, facile, fastidious, fatuous, finally, imperative, in case, incident, incidentally, indicate, insignificant, interfere, ironic*(*al*)*, -ally, ordinary, petulance, -nt, possibly, preoccupation, -py, qualification, -fy, relevant, requisition, sanctimonious, -ness, -ny, sardonic, scabrous, sex, suggest, sympathy;*
2) tornam-se demasiado tênues a distinção entre os sentidos ou as situações em que as pala-

vras são empregadas nas duas línguas; ex.: *ability, anticipate, -ion; apparent, -ly; attractive, common sense, conjuncture, curious, dilemma, dramatic, eventual, finalize, fortuitous, futile, generally, imperative, incident, involve, misery, occasion, occasionally, pedagogue, perceive, perceived, policy, preoccupation, preoccupy; sanctimonious, -ness, -ny; sardonic; scandal; severe, -ly, -ty; sober, sympathy*.

Observamos que *curious, eventual, incident, preoccupation, preoccupy, sanctimonious* e *sardonic* incluem-se nas duas situações descritas.

Quase todos os lexemas mencionados foram tratados sob esses prismas, em seus respectivos verbetes. Alguns se suprimiram porque a evolução do uso justificou sua inclusão no *Dicionário de anglicismos* (DA1: 2005).

3.4 Intraduzibilidade: lacunas

Les langues découpent diversement l'expérience non linguistique qu'elles expriment. Georges Mounin, *Linguistique et Traduction* (GM2: 1976, p. 26).

O termo "intraduzibilidade" é perigoso porque implica, em geral, enfrentar conceitos e a opinião tradicional de que a tradução entre línguas é sempre possível. Convém deixar claro este ponto preliminar porque o objetivo deste livro não é discutir teorias da tradução – mas apenas apresentar didaticamente questões práticas e propor soluções concretas para determinada classe de lexemas. O exame de dezenas de verbetes mostra que os cognatos não são apenas traiçoeiros: muitos se escondem atrás de um significado relacionado com a falta de correspondência ou correlação imediata, quando se trata de lexemas que denotam seres e coisas típicas de uma civilização, de costumes diferentes, de deslocamento no tempo etc.; não é o mesmo que buscar o termo próprio para expressar com exatidão conceitos, abstrações, qualidades e atos. É fenômeno já muito estudado, a partir de considerações de ordem lingüística ou extralingüística, isto é, das condições, dados ou pressupostos culturais, sociais ou psicológicos que impedem a tradução palavra por palavra – aspectos estranhos a causas lingüísticas tão bem sintetizados na epígrafe anterior, de Georges Mounin.

As palavras ou passagens de versão mais problemática, ou que requerem pesquisa competente ou mais aturada, são tão freqüentes que, conforme a natureza do texto, sem dificuldade se distingue o tradutor pouco experimentado ou mau conhecedor de português – que, não reconhecendo a possível lacuna, sacrifica o vernáculo ou a naturalidade à literalidade – do profissional acostumado às diferenças de léxico e de estrutura, suficientemente versado em sua língua para escolher entre os diversos recursos vocabulares ou estilísticos de que dispõe (veja abaixo comentários sobre a tradução e o conhecimento da língua receptora e cf. 4.5 e 4.5.4). O tratamento dado a esses lexemas (encontramos um número bem superior a uma centena) foi feito, acreditamos, de modo a propiciar ao tradutor ou ao estudioso boas oportunidades para exercitar sua habilidade e disposição de pesquisar.

3.5 Critérios de seleção dos cognatos

Embora vultoso o número de cognatos que reunimos, advertimos que poderia ser ainda maior, se não tivéssemos imposto um limite e fixado alguns critérios, entre os quais os a seguir expostos.

a) A escolha visou a língua contemporânea, apresentando cognatos (além de alguns homógrafos que também tenham diferenças enganosas) da língua contemporânea. Não é uma limitação, mas uma decisão que os objetivos e conveniência da obra impuseram, conforme razões expostas em outro capítulo.

b) Com isso, foram ignorados muitos cognatos a cujos significados diferentes estivemos atentos mas que não nos parecem de interesse para o nosso estudo ou o nosso público-alvo (já foi citado o caso especial de Shakespeare). Em um ou outro caso em que se julgou indispensável, deu-se alguma acepção com a indicação de "rara" ou "pouco usada".

c) Naturalmente esses parâmetros não significam o abandono de lexemas ou sentidos de séculos anteriores que ainda se conservam. Como em qualquer idioma, as palavras que perduram podem perder algumas acepções e adquirir outras, convivendo com novas criações e termos que atendem a conceitos novos. Assim, na coleta e na pesquisa pôde-se observar a vitalidade de grande quantidade de palavras antigas. É o que se confirma com a inclusão no corpus de obras de Shakespeare, J. Swift, Jane Austen, S. Butler, Dickens, Elizabeth B. Browning, R. Browning, Thomas Hardy, O. Wilde,

Tennyson, R. L. Stevenson, R. Kipling e muitos outros de épocas passadas, ao lado de algumas centenas de autores modernos e de citações de mais de 50 jornais e revistas ingleses e americanos – várias dezenas de cada um dos mais lidos e de maior difusão. E, no cotejo, encontram-se muitos escritores do passado (Camões, padre A. Vieira, fr. Manuel Bernardes, Machado de Assis, Eça de Queirós etc.), ao lado dos contemporâneos, e também os periódicos brasileiros contemporâneos mais lidos ou de maior tiragem.

d) Observamos que (embora tivessem sido publicadas antes duas ou três pequenas relações), bem depois que o nosso livro pôs o fenômeno em evidência é que se começou a dar mais atenção aos chamados "falsos cognatos", do que resultou o aparecimento de vários glossários. É de notar, porém, que alguns são coleções que podem até amedrontar o tradutor ou qualquer consulente, pois incluem muitos vocábulos fáceis ou elementares, mas sobretudo dispensáveis porque, como jamais aparecerão soltos, seriam reconhecidos no contexto até por um principiante. Só para ficar na letra / a / , extraindo "falsos cognatos" de alguns desses livros, seus autores assumem ou afirmam que alguém poderia confundir: o substantivo *abstract*, "sumário, resumo dos pontos principais (de tese, monografia)", com o adjetivo "abstrato"; ou confundir *alms* [não-cognato] com "alma"; *arm*, "braço", com o não-cognato *arm*, *weapon*; *assign*, em *John was assigned to a new post or position*, com "assinar, apor a própria assinatura". Incluem tais verbetes em prejuízo de espaço para verdadeiras armadilhas e, de resto, complementando a lição com exemplos de extrema transparência – alguns até risíveis, pela impossibilidade de provocarem erro de tradução, possivelmente desestimulando o estudante ou o tradutor com dificuldades imaginárias. Já tínhamos essa preocupação há 25 anos quando, na edição anterior, nos referimos a "dezenas, talvez centenas de homônimos (muitos não cognatos [acrescento agora: 'ou homógrafos']) que não têm justificativa para figurar neste livro porque não representam nenhum perigo" ou, se figuram, o objetivo é apresentar as acepções realmente divergentes, como é o caso do aludido *assign*. Naquela oportunidade, lembramos algumas omissões deliberadas: *attire, ball, feud, mole, tire* / *tyre, race* no sentido "corrida" e outras (GP: 1981, Introdução, p. XXXI / XXXII).

e) Embora este não seja um dicionário de *idioms*, frases feitas ou de fraseologia em geral, pretende-se prestar um serviço adicional ao tradutor com a inclusão de grande número dos que contêm cognatos, apresentando-se sua significação, na maioria das vezes, dentro de contexto. Vejam-se, para exemplo, somente na letra F: *face, fact, false, favor, figure, final, fine, fix, force, form, fortune, French, fresh, front*.

4 Concepção, objetivos e metodologia do dicionário

Non verbum et verbo, sed sensum exprimere de sensu – São Jerônimo.

4.1 O que o distingue de um dicionário bilíngüe

Dificuldade inerente a todos os dicionários bilíngües são os termos chamados *culture specific*, ou, como preferem alguns lingüistas, *culture bound*, aos quais já se fez referência no capítulo anterior. São lexemas cujo significado nem sempre se esclarece bem com uma ou várias formas na língua de chegada: o autor pode ter necessidade de oferecer uma definição ou explicação, aproximação ou adaptação, e quase sempre exemplificando. A freqüência da falta de equivalente exato para cognatos ou para as expressões com eles formadas surpreenderá o consulente. Não se esqueça que estamos lidando com a língua de maior presença e influência do mundo, usada ademais pelo povo da nação mais poderosa. Isso nos leva a uma quantidade, crescente dia a dia, de empréstimos semânticos, ou mesmo de lexemas em que apenas se vislumbra influência semântica, cujo lugar certo, porém (embora muitos sejam necessariamente aqui identificados), é o nosso *Dicionário de anglicismos* (DA1: 2005).

Outra situação em que se acentua a diferença entre esta obra e um dicionário bilíngüe é o cuidado com a freqüência de uso, quando uma palavra corrente na língua inglesa tem como equivalente um lexema pouco comum em português ou inteiramente inadequado para a finalidade do consulente, que pode ser induzido em erro grave, caso o dicionário não explique ou delimite bem seu uso. Como poucos dedicam espaço suficiente a uma informação explícita, adequada ou mais extensa, o tradutor se exporá a erros freqüentes na tradução de cog-

natos, caso só conte com o dicionário bilíngüe ou, tendo recorrido a um monolíngüe, não tenha bom domínio do vocabulário vernáculo para oferecer a versão apropriada. Desse risco procuramos livrar o leitor, na área de cognatos: primeiro, dando o esclarecimento pertinente quando a sinonímia é abundante; segundo, fornecendo definições precisas e, quando necessário, bem desenvolvidas; por fim, mostrando, com exemplos claros e abonações de escritos literários ou da mídia escrita, a acepção exata ou as diferenças de sentido.

Outra característica deste livro são as remissivas para palavras relacionadas com o verbete, recurso que lhe dá, de forma aproximada, a utilidade de um dicionário analógico ou de um *thesaurus*: em muitos casos, ao fim do verbete, há remissões a outras entradas que tenham alguma associação com elas, e, quando pertinentes, são indicadas as diferenças de uso. Também em cada caso as remissões para os itens da Parte 1 abrem oportunidades de ricas associações e consultas dentro de um mesmo campo e de conceitos correlatos, assim como a possibilidade de enriquecimento do vocabulário e de pesquisa sobre acepções e nuances difíceis de notar ou descobrir espontaneamente. Tais recursos são, ainda, largamente ampliados pela relação de mais de 1.200 referências cruzadas (cf. *cross reference**), constante do Apêndice – Quadros e Listas, a maioria delas com mais de um cruzamento de informações e associações.

Esse método expositivo ou explicativo é a diferença marcante que se notará neste, com relação aos demais dicionários bilíngües, conforme se verá mais adiante. A simples catalogação dos cognatos, com a aposição seca dos sentidos em português, pouco ajudaria o tradutor. Seguimos conscientemente a tendência que, lembra Dillon, é instintiva: "*lexicographers sometimes give way to the impulse to write a brief essay on the thing being defined*" (DI: 1977, p. 14-15). Os dicionários monolíngües mais volumosos em geral oferecem exemplos próprios ou citações para todos os principais sentidos, mas esse procedimento é mais raro nos bilíngües. No nosso caso, na maioria dos verbetes sentimos a necessidade de explicar melhor certas diferenças que não figuram nos dicionários de inglês – português, além de notar diversas outras particularidades, como:

1. polissemia e contexto;
2. reaquisição de sentidos;
3. explicação de ambigüidades e lacunas ou dificuldades excepcionais de tradução;
4. o fato de um sentido do cognato português não ser mais de uso corrente;
5. quando necessário, alertar para falhas ou omissões na definição de cognatos em dicionários da nossa língua, com ênfase em sentidos raros ou fora de uso;
6. aspectos gramaticais que podem influir na tradução do cognato estudado ou que decorrem das soluções apresentadas ao tradutor;
7. a circunstância de um sentido do cognato inglês ter sido emprestado em português, em geral com remissão ao *Dicionário de anglicismos* (DA1: 2005);
8. o registro (4.5.2);
9. o clichê (4.5.5.1 e 4.5.7);
10. a litotes (4.5.8);
11. a ênfase (4.5.9);
12. as colocações (4.5.10);
13. peculiaridades da construção de adjetivos (4.5.19), advérbios (4.5.11) e verbos (4.5.24) – naturalmente no que se aplica aos cognatos ou com relação a eles;
14. a metonímia (4.5.14);
15. o empréstimo semântico (4.5.15);
16. as *catchphrases* (4.5.16);
17. os eufemismos (4.5.17),
18. o "politicamente correto" (4.5.18);
19. as criações brasileiras com base em cognatos (4.5.20);
20. as palavras de línguas especializadas ou jargões que o tradutor poderá encontrar com mais freqüência (4.5.21);
21. palavras que sofreram restrição de sentido (4.5.22);
22. indicação dos casos em que o sentido do cognato só difere na Grã-Bretanha ou nos Estados Unidos (e no mesmo verbete se fornece a palavra correspondente no outro país, em geral um não-cognato).

Explicamos, além disso, procedimentos de tradução que podem orientar ou facilitar a tarefa de traduzir, como a transposição (4.5.3), a modulação (4.5.4), a equivalência (4.5.5), a amplificação (4.5.6) e outros.

Há uma característica do inglês que pode ser contestada com relação ao português, mas que Vinay e Darbelnet afirmam ser inegável com respeito ao francês, língua cuja estilística já foi muito mais estudada que a nossa: dizem eles que o inglês se vale mais de "palavras-imagem", que utiliza mais o "plano do real" (e o francês o "plano do entendi-

mento") e prefere o concreto, enquanto as palavras francesas "se situam geralmente em nível de abstração superior ao das palavras inglesas correspondentes" e, portanto, "muitas vezes a palavra francesa serve de denominador comum a várias séries de sinônimos ingleses que carecem de um termo genérico", e finalmente que há uma "superioridade do inglês para o detalhe das notações, sobretudo no campo das percepções auditivas e visuais" (VD: 1977, p. 58 e seguintes).

A língua portuguesa não se compara da mesma maneira, porém este último aspecto se pode ver em dezenas de verbetes polissêmicos deste livro (além dos já arrolados em 3.1): de fato, muitos matizes se devem precisamente à preocupação do inglês com o detalhe ou com o concreto. Um dos numerosos exemplos dados por aqueles autores (não de cognato) também se aplica à língua portuguesa: o inglês não pode exprimir o conceito de "passeio" [*promenade* inglês e francês]: precisa especificar os vários tipos: *to walk* (passear a pé), *to ride* (passear a cavalo, em bicicleta, em um veículo), *to drive* (em veículo), *to sail* (de barco); vantagem ou desvantagem, não importa, mas a precisão destas palavras em geral impõe uma amplificação (cf. 4.5.6) e o conhecimento da língua de chegada para a freqüente busca de equivalentes, torneios de frase etc.: *He drives to work every morning*, por exemplo, se poderia traduzir de outras maneiras que não apenas "vai de carro...".

Outra prova do concretismo ou dessa característica das palavras-imagem do inglês é a espontaneidade com que:

1) imagens de uso corrente têm entrado em português por decalque: "ficar no vermelho" e "sair do vermelho", para "ficar em débito ou com saldo devedor"; "luz verde", "ponto de não-retorno", "os quatro Grandes", "guerra fria" (cf. 4.5.15);
2) outras imagens são divulgadas com tal intensidade pelos meios de comunicação de massa que não se faz decalque ou tradução: este, assim como o empréstimo semântico, é um ponto que foi desenvolvido no nosso *Dicionário de anglicismos* (DA1: 2005).

Cabem, ainda, duas palavras sobre a motivação deste livro. A primeira é que os dicionários, como assinalamos, nem sempre registram com precisão e de forma completa, entre duas línguas, todas as diferenças de sentido nem mostram minuciosamente qual a palavra de uso corrente, qual a de uso poético ou a de sentido figurado; tampouco ajudam muito a distinguir o atual do arcaico ou do desusado. Dizem Vinay e Darblnet:

> "Dadas as combinações infinitas dos significantes entre si, compreende-se por que o tradutor não consegue encontrar nos dicionários soluções prontas para os seus problemas [...]. Achamos que um tratado de tradução deve propor um repertório de valores semânticos que permitam melhor compreender por que certas palavras consideradas equivalentes à primeira vista estão efetivamente em planos diferentes" (VD: 1977, p. 50 e 63).

Esse "traité de traduction" feito para os tradutores franceses é abrangente e cobre, sob o título "estilística comparada", o léxico, a semântica e a sintaxe, extraindo desse estudo as formulações e soluções estilísticas em comparação; no léxico dá grande destaque aos *faux-amis*, e este é o nosso ponto de partida – evidentemente trabalho teórico mais modesto porque exigiria pesquisa mais profunda e porque, no estado atual das relações entre as duas línguas, o estudo léxico e semântico é mais urgente e útil. Entretanto, o leitor poderá constatar que dos cognatos, pela forma como aqui são abordados, também se podem tirar inúmeras e valiosas lições de sintaxe e de estilística comparadas. Testemunha esta afirmação a maior parte dos exemplos que ilustram palavras abstratas, adjetivos e verbos, e esperamos que as numerosas abonações ilustrem satisfatoriamente as definições e os sinônimos.

Acrescentemos, sobre a motivação deste livro, que os próprios dicionários de inglês e os de inglês–português se incumbem de dar-nos mais uma forte razão para a elaboração de uma obra como esta. Muitos cognatos enganadores (como se não bastasse o problema que causam) estão definidos, nos léxicos monolíngues, com outro cognato igualmente traiçoeiro; por sua parte, em outros tantos verbetes, dicionários de inglês–português (que decerto se louvam em bons colegas britânicos e americanos), traduzindo à letra tais sinônimos, ou dão definições falhas ou não têm como apontar muitas nuances. Os dicionários originais estão fazendo o seu papel, e aliás em princípio se destinam a ingleses e americanos: podem conter, assim, dupla armadilha para o consulente brasileiro – mas a mes-

ma defesa não pode apresentar o autor de um dicionário inglês–português. Esse fato se comprovará facilmente com uma consulta às entradas adiante e um cotejo de cada verbete – em que se apresentam sinônimos igualmente enganadores – com as definições de um dicionário bilíngüe. Veja-se como todo cuidado é pouco, examinando em cada caso a sinonímia ou a associação que há entre os pares a seguir, dados como sinônimos pelo *Webster's Unabridged* (WE3: 2000 / 1961): *alert* ali é sinônimo de *prompt*; *relevant* = *material* (e faz-se comentário sobre a sinonímia dos dois); *inconsistent* = *repugnant*; *verify* = *justify*; *specious* = *spurious*; *plausible* = *specious*; *procure* = *secure*; *suggest* = *submit*; *inadequate* = *unequal*; *eventual* = *ultimate*; *provoke* = *aggravate*; *derive* = *extract* e *irrelevant* = *extraneous*.

4.2 O obsoleto e o contemporâneo: arcaísmos e neologismos

> *In words, as fashions, the same rule will hold; alike fantastic, if too new, or old; be not the first by whom the new are tried, nor yet the last to lay the old aside*. Alexander Pope, *An Essay on Criticism* (POP: 1711, v. 333-6).

Uma vez fixado o objetivo da obra – identificar e definir os cognatos que podem de alguma forma ser mal interpretados –, cabe considerar também a língua de chegada: resolvida a inclusão de um vocábulo inglês, em numerosos casos ficou constatada a dificuldade com relação à nossa língua, devido à instabilidade e flutuação das definições dos dicionários de português, os quais, em cotejo feito em muitos anos de pesquisa, têm apresentado as seguintes dificuldades, entre outras: 1) muitas vezes se repetem de forma exagerada, ou seja, não informam se um ou outro sentido caiu em desuso ou é indiscutivelmente obsoleto; de outra parte, acolhem lexemas novos porque há uma noção entranhada de que o que mais importa é o aumento de entradas de uma edição para outra; a eles se ajusta esta lição do lexicógrafo americano S. Landau: "*It is a lot easier to fill a dictionary with novel words than to prune it of obsolescent ones*" (SL: 1984, p. 162); 2) geralmente não há uma norma clara para incluir os lexemas de acordo com a freqüência e a hierarquia, ou seja: em um lexema com cinco, seis ou mais acepções não se procura apresentá-los em ordem decrescente de maior uso ou freqüência; 3) não acompanham devidamente a assimilação de sentidos ingleses pelos cognatos portugueses: para a pesquisa de que resultou o nosso recente *Dicionário de anglicismos*, arrolamos mais de 200 empréstimos semânticos, mas é inútil procurar essa informação nos dicionários recentes, para a grande maioria deles; 4) a datação, escrita no início, de forma única (excepcionalmente se dá alguma data recente), dá indiretamente a falsa certeza de que qualquer data remota é a mesma para um sentido procedente do inglês, que o lexema adquiriu há pouco tempo, 5) é muito praticada a circularidade, ou seja, a definição é escamoteada com remissões inúteis, péssimo hábito que, além de não facilitar a busca do termo próprio, desestimula o leitor menos disposto ou instruído, ou, ainda, o mais afoito ou apressado.

A primeira deficiência apontada começou a ser corrigida com a publicação dos dois dicionários de F. Borba, baseados em um *corpus* que se concentrou, como está declarado, no vocabulário vigente no Brasil nos últimos cinqüenta anos anteriores à suas datas (FB1: 2002 e FB2: 2004), um passo avançado. Temos de reconhecer que, embora ainda insuficiente, o levantamento de *corpora* está progredindo muito no Brasil, o que pode refletir-se nas edições futuras dos léxicos hoje mais consultados.

Essa nossa queixa quanto a pontos deficientes e a falhas de dicionários brasileiros já constava, em parte, da edição anterior, na qual chegamos a apresentar uma boa relação de lexemas comprovadamente sem alguns dos sentidos de determinados cognatos. A esta altura, os nossos registros decerto cresceram substancialmente, porém preferimos reservar o espaço para a explicação da nossa metodologia e da elaboração do dicionário, deixando que o leitor tome conhecimento das omissões quando consultar os verbetes.

Alguma impressão ou opinião pessoal é de esperar em um estudo ou cotejo do gênero sem forte apoio em bons dicionários. O perigo de considerar arcaísmo, ou classificar de obsoleto, determinado lexema ou sentido sempre nos ronda. Vêm a propósito dados apresentados por Cunha / Cardoso (CC: 1978, p. 193): as seguintes palavras, que hoje ninguém consideraria desusadas ou de uso rebuscado, foram classificadas de arcaicas em princípios do séc. 17: *afã, aquecer, confortar, esmerar, lidar*; *agrura, delonga, enfarado, esquivar, realeza* etc., o foram no séc. 19. Como se vê, as palavras podem voltar ou ser reavivadas. Para, então,

reduzir o perigo do subjetivismo, o inglês apresenta mais segurança; o mesmo lexicógrafo citado (SL: 1984, p. 175), antes da era dos grandes *corpora* eletrônicos, afirmou que "os dicionários que possuem arquivos de citação grandes e [organizados de acordo com princípios] históricos documentam razoavelmente bem se uma palavra ou sentido é arcaico ou obsoleto" (ibid.). Hoje, todavia, se deve acrescentar que o critério seguro para fixar o contemporâneo (num período mais extenso que os 50 anos de Borba), não são somente listas históricas, mas os vastos *corpora* obtidos por computador, alguns disponíveis na internet – os britânicos à frente: diversos excelentes dicionários para o inglês contemporâneo, em uso há alguns anos, suprimiram centenas de lexemas de escassa ou nenhum ocorrência contemporânea baseados rigorosamente nas conclusões dos *corpora*.

No Brasil, também, já podemos recorrer a alguns instrumentos desse tipo. No caso presente, porém, inexistindo *corpus* comparativo, seria necessário, depois de criada a metodologia própria, uma equipe para realizar demorada e penosa pesquisa. Assim, para evitar, da maneira o menos subjetiva possível, os equívocos mais flagrantes dos dicionários, recorremos à leitura intensa de escritores contemporâneos de ambas as línguas e à vivência e observação da mídia falada e escrita; observe-se, a propósito, que também o autor do FB1 declarou como suas fontes principais o jornal e a revista de maior circulação de São Paulo. Em tais circunstâncias, é de certa forma natural algum subjetivismo com que ainda se realiza trabalho deste gênero, dados o dinamismo notório das mutações semânticas e o fato, como bem sintetiza a epígrafe acima, de continuamente estarem caindo palavras ou sentidos em desuso e de surgirem acepções novas, além da espontaneidade, naturalidade e inconsciência com que o brasileiro apropria um sentido inglês para um cognato.

4.3 O conhecimento do português e a comparação da índole e da estrutura das duas línguas

> *...nom ponha palavras latinadas, nem doutra linguagem, mas todo seja* [*em*] *nosso linguagem scripto, mais achegadamente ao geeral boo custume de nosso falar que se pode fazer.* Rei D. Duarte, "Da maneira para bem tornar algua leitura em nossa linguagem" (capítulo sobre a arte de traduzir, em *Leal Conselheiro*, séc. 15; ed. 1942, p. 373).

"*A complete control*" e "*a thorough knowledge* of the receptor language", opinião de um lingüista e grande teórico da tradução (NI: 1964, p. 130), e "connaître toutes les *subtilités, souplesses* et *ressources cachées* de sa propre langue", segundo um dos grandes escritores franceses do séc. 20 (A. Gide, apud GM2: 1976), são afirmações que sintetizam as preliminares de uma boa formação em tradução literária. É um alicerce que só se constrói com razoável preparo gramatical, inclusive de minúcias sintáticas, e algum conhecimento de formação de palavras (não sendo demais umas tinturas de morfologia de latim e de grego), somados a extensa leitura de autores portugueses e brasileiros – pelo menos um pouco dos clássicos e bem mais dos contemporâneos. Não temos de estender-nos sobre esses requisitos aqui porque os próprios currículos dos cursos de tradutores mostram que há pelo menos consciência dessa necessidade (cf. 3.4 e 4.5.4).

Há um exemplo precioso da necessidade do traquejo nos dois lados da operação: "*Orlando had inclined herself naturally to the Elizabethan spirit*" (Virginia Woolf, VW4: 1928, cap. V, p. 156), na tradução "Orlando inclinara-se, *naturalmente*, para o espírito isabelino, para o espírito da Restauração, para o espírito do século XVIII, e tinha, por conseguinte, percebido com dificuldade a mudança de uma época para outra" (id.: 1972, p. 351; grifo nosso) – aqui se vê que o tradutor não percebeu a acepção em que *naturally* foi usado ("como conseqüência ou resultado natural"; "como se poderia esperar"; "que não causa ou causaria surpresa"; "que vem como um processo natural"; "diz-se de qualidade ou característica que se tem de forma natural, nata"). A frase exemplifica vários pontos: primeiro, que a má pontuação, detalhe para muitos desprezível, pode ser responsável pela completa deturpação do sentido e comprovar, no tradutor, desatenção, se não desconhecimento, tanto do sentido da língua de origem como também da sintaxe de uma ou de ambas as línguas. Mostra também que o conhecimento da língua de chegada deve acompanhar-se de familiaridade com a sintaxe da língua de partida. O advérbio inglês nessa passagem corresponde de modo literal a "naturalmente", e a fidelidade teria sido mantida se o tradutor não o houvesse posto entre vírgulas: a pontuação tem valor estilístico-semântico porque a entoa-

ção com pausa levou o advérbio, em português, a ser interpretado como "evidentemente". Mostra ainda que a posição do advérbio na tradução revela a consciência sintática e estilística do tradutor quanto à língua receptora; voltando ao exemplo, caso o tradutor houvesse atentado para a sintaxe da língua de partida, teria concluído que, se *naturally* tivesse sido empregado na acepção que pretendeu dar-lhe, sua posição nunca seria a que está no original e sim: "*Orlando had naturally inclined herself*" – ou, para maior ênfase, "*Naturally Orlando had inclined herself*". Esse raciocínio provavelmente o teria alertado para a dualidade de sentidos do cognato. Em conclusão: a prática da comparação sintática entre as duas línguas deve ser constante e pode até ajudar a detectar um matiz menos conhecido de um cognato traiçoeiro. Lembremos um conselho de Nida: "*rather than force the formal structure of one language upon another, the effective translator is quite prepared to make any and all formal changes necessary to reproduce the message in the distinctive structural forms of the receptor language*". Observa-se que, ironicamente, no exemplo anterior, a recomendação se aplica *the other way around*: o tradutor não deveria ter feito nenhuma "mudança formal" (EN: 1964).

A necessidade de conhecimento da estrutura e da índole das duas línguas aconselha, portanto, atenção para algumas das características da língua inglesa, sobre as quais não cabe aqui entrar em detalhes, mas que exemplificamos:

1) a ordem das palavras, que difere nas duas línguas e deveria receber maior ênfase no ensino do inglês (cf., p. ex., 4.5.11 e 4.5.19);
2) a conversão, processo semântico que em português se conhece como "derivação imprópria", é muito mais versátil em inglês: o conhecido passo de Shakespeare "*it out-herods Herod*" poderia servir de exemplo para listas similares (*Hamlet*, III, ii, 16);
3) a multiplicidade de construções possíveis com palavras gramaticais pertencentes a mais de uma classe (como *down* e *up*);
4) o menor uso de conectivos;
5) frases coloquiais como *but me not buts* e *Murder will out* (já em Chaucer, c. 1387), que nos levam a destacar a concisão (cf. 4.5.6), de que se multiplicam exemplos como *There was nothing to do but wait it out; to read himself to sleep; a mother of two; to welcome; to endanger* etc.;
6) o emprego mais generalizado da voz passiva; tente-se a tradução literal das seguintes frases: *He was believed to have been murdered; It is believed that a large green car was in the vicinity at the time of the accident; It is understood that the wanted man is wearing a raincoat; It is thought that ample provision has been made against this contingency; The effects of the American recession upon Britain will be smaller than was originally feared;*
7) o extenso e abundante uso do gerúndio, freqüentemente de tradução problemática: *I look forward to meeting him; My mother and I sat and talked, in a musing way; There is no resisting him; I would certainly insist on you all coming here; I was glad to hear of the bills being paid; I'll miss Moe screaming at me; the possibility of my filling the vacancy; I was counting on my father's being able to make some provision somehow; How could she think of the baby being born in the house?; My being here must embarrass you*. Note-se que o inglês faz distinção entre gerúndio e particípio presente, ao contrário do português, onde desapareceu o correspondente latino (sobrevive apenas nas formas nominais – substantivos e adjetivos do tipo amante, crente, ouvinte etc.). Vejam-se estes exemplos: *a flying machine*, que se considera gerúndio se interpretada como "*a machine for flying in*" e como *participial adjective*, na nomenclatura contemporânea, com o sentido "*a machine that flies*": *She cannot help loving him* (gerúndio) – cp. *a loving husband* (*participial adjective*).
8) o *present perfect tense*, com ou sem *for*; p. ex.: *How long has he been with you? He has been with us for more than five years* – invariavelmente, em más traduções, especialmente em dublagem de filmes, traduzidos por "Há quanto tempo ele *tem estado* com vocês? Ele *tem estado* conosco *por mais de cinco anos*", em vez da forma vernácula "Há quanto tempo ele está com vocês? Ele está conosco há mais de cinco anos";
9) as possibilidades apresentadas por *about, ahead, along, apart, around, aside, at, away, back, down, for, in, into, on / upon, out, under, up, with, without* com verbos (*phrasal verbs* em quantidade quase infinita: cf. 4.5.24), que criam muitas formas às vezes de difícil tradução;
10) a forma *used to*, de incompreensão tão generalizada (mesmo em boas traduções), que po-

derá tornar-se um misto de empréstimo semântico / sintático (cf. o verbete);

11) a maior facilidade do inglês para formar advérbios como *tactfully, unashamedly, unrhythmically* (cf. 4.5.11).

São apenas algumas das singularidades, características mais visíveis. Evidentemente, como já assinalamos, faz falta um estudo de comparação estilística em que esses e outros inúmeros aspectos sejam ordenados, como já se fez entre o inglês e o francês, ou o francês e o alemão. Todavia, também a esmo o leitor que consultar este livro encontrará, em muitos verbetes, variados pontos de sintaxe e de estilo que ilustram estas e outras características da língua inglesa com os quais o tradutor poderá pôr à prova a sua flexibilidade e habilidade no trato da língua portuguesa, as sutilezas e recursos de que ela dispõe. Quem examinar, por exemplo, os verbetes *actual* e *actually, alert, emotional* e *emotive*, *evidence, expert, exquisite, tardy, traffic, ultimate, unique* ou *vicious* fará bom exercício de cotejo de nuances – e, entre muitos outros, os verbetes *adequate* e *inadequate, anticipate, decided* e *decidedly*, *egotism, emphasize, item, sophisticated, urge, venture* e *verify* podem mostrar como se procurou explorar os recursos semânticos do português para traduzir o cognato inglês.

4.4 Os anglicismos e os cognatos enganadores

> *Decidi escolher discursos escritos em grego por grandes oradores e traduzi-los livremente, e obtive os seguintes resultados: dando forma latina ao texto que havia lido, pude não só recorrer às melhores expressões do nosso uso comum mas também pude cunhar novas expressões, análogas às usadas em grego...*
> Cícero, *De oratore* (55 a.C.).

O estudo dos empréstimos do inglês em português já foi feito no nosso *Dicionário de anglicismos* (DA1: 2005). Entretanto, eles ainda nos interessam aqui porque, ao examinar com mais atenção os cognatos com sentido diferente, não podemos, em inúmeros casos, deixar de discutir os conceitos de *faux-amis*, por um lado, e de decalques e empréstimos semânticos de outra parte. Merecem atenção, especialmente: 1) os que sempre enganarão os tradutores menos atentos ou experientes, pelas razões apontadas em 3.3; 2) os que, pela força do uso, deixaram de ser desconhecidos, estranhos ou condenáveis: o número é apreciável porque nos últimos tempos aumentaram consideravelmente os decalques e empréstimos semânticos; 3) os que ainda estão nesse processo de "naturalização" ou adoção.

Note-se, por isso, que tais lexemas figuram neste dicionário porque é interessante acentuar não só as diferenças semânticas, mas essas características que permitem classificar: a) os lexemas com alguns significados já incorporados à língua portuguesa; e b) outros com acepções que estão em período de transição ou provocam maior confusão por terem uma carga de ambigüidade que as mantém em uma zona "fronteiriça": alguns vieram a ser incorporados definitivamente e até dicionarizados, sem o registro da procedência inglesa.

Cumpre, sobretudo, observar que os decalques e as mutações semânticas dessas palavras, em sua grande maioria, passam despercebidos não só ao tradutor e ao jornalista – os grandes difusores dos empréstimos –, mas ao usuário comum da língua portuguesa no Brasil.

Vinay e Darbelnet, ao lembrarem que "com freqüência os empréstimos entram em uma língua pelo canal de uma tradução", confirmam que o mesmo ocorre com "*les emprunts sémantiques ou faux-amis*" (VD: 1977, p. 47). Como se viu acima, preferimos, porém, para maior clareza, diferençar os "empréstimos semânticos" inegáveis, irreversíveis ou consolidados dos *faux-amis* propriamente ditos. É esse terreno movediço que procuramos trilhar – sem nenhuma preocupação de proscrever ou prescrever, e buscando o máximo possível de objetividade. Dezenas de empréstimos que apresentam uma ou outra identidade foram por nós descritos, e o leitor poderá distingui-los ao consultar, por exemplo, os verbetes *album, comfort, competitive, condition, decidedly, dramatic, gratify* e muitos outros.

4.5 Cognatos e estilo: procedimentos de tradução

> *Eu sempre vi na tradução um meio de enriquecer uma língua. Se você escrever uma obra original, é provável que esgote os recursos dessa língua, se assim se pode dizer. Se você traduzir, importará a riqueza que se contém nas línguas estrangeiras para*

a sua, por meio de um comércio feliz. Jacques Delille, abade, poeta e tradutor francês, no prefácio à sua tradução das *Geórgicas*, de Virgílio, de 1769.

A importância da estilística no estudo do léxico, e em particular dos cognatos, já foi aqui ressaltada, e diversos aspectos de estilística comparada foram abordados (cf. a opinião do autor sobre a expressão "falso amigo", no capítulo 3, os comentários de 4.1, as características relacionadas em 4.3 e vários dos temas abordados nas seções que seguem). Não se pode isolar o aspecto semântico do estilístico – e isso impõe um estudo comparativo da estrutura da língua de origem e da língua-alvo. Daí as denominações propostas por Vinay e Darbelnet (VD, p. 32) de *stylistique comparative externe* ou *stylistique comparée*, com preferência por esta segunda, que dá título ao seu livro, cuja importância em português já se destacou na lista da seção 4.1.

4.5.1 Contexto verbal e contexto cultural: adaptação

L'explication par la situation se présente donc comme le problème le plus délicat auquel le traducteur devra faire face: et pour le résoudre, il ne dispose que d'un moyen: la connaissance métalinguistique. Puisque cette dernière repose, en fin de compte, sur la connaissance de 1'homme, de sa philosophie et de son milieu, la traduction est donc vraiment un humanisme, et a sa place parmi les exercices les plus formateurs de l'esprit. Vinay et Darbelnet, *Stylistique Comparée du Français et de l'Anglais* (VD: 1977, p. 177).

Essa opinião de dois lingüistas e especialistas em tradução funda-se na expressão *context of situation*, cunhada pelo etnólogo B. Malinowski quando, em 1923, como resultado de seus estudos de línguas primitivas, concluiu que "Nunca se poderá ignorar, como alheias à expressão lingüística, a situação em que as palavras são proferidas, [porque] qualquer língua falada por povos que vivem em condições diferentes da nossa e possuem culturas diferentes deve fazer parte do estudo da sua cultura e do seu meio" (MAL: 1949/23, p. 306). Assim, a noção de contexto não se restringe ao puramente lingüístico, abordado ligeiramente quando se falou da polissemia e de uma situação correlata (veja 3.1). O leitor que se impressionar com a abundância da exemplificação deste dicionário deve, apesar disso, ter em vista que a compreensão cabal de muitos cognatos, como de grande parte do léxico de uma língua, não se esgota com a leitura dos exemplos. Cumpre, pois, distinguir o *contexto verbal* – indispensável ao sentido, mas que, em geral, tem de ser entendido e considerado muito além de uma oração, um período, um parágrafo, uma página ou mesmo um capítulo – do *contexto cultural*.

Eugenio Coseriu estabelece útil e didática classificação que abrange o contexto idiomático, o verbal e o extraverbal, este por sua vez subdividido em fisico, empírico, natural, prático ou ocasional, histórico e cultural (CB: 1976, p. 189 e seguintes). Não podemos reproduzir sua lição, ou estender-nos sobre o papel da *situação*, cuja importância para a tradução o tradutor sentirá melhor ao estudar Lingüística Geral. Apenas aproveitamos essa referência para destacar um dos procedimentos mais difíceis na tradução, que é a adaptação: o tradutor se encontra diante de uma *situação* inexistente na sua língua, e aí entram em jogo, por um lado, sua criatividade e sua capacidade de captar o exótico ou o estranho e de fazer a necessária pesquisa; e, de outra parte, o conhecimento da cultura e da civilização que a língua de partida espelha. Na maioria das vezes terá de recorrer a expressões que transmitem o sentido, mas fugindo inteiramente ao vocabulário ou à construção da origem. Por isso a adaptação é, nas palavras de Vinay e Darbelnet, "o limite extremo da tradução".

E, por estarmos aludindo ao contexto cultural, oferecemos um exemplo de adaptação, que é um caso extremo de equivalência, procedimento importante abordado em extenso capítulo (cf. 4.5.5). O jornalista J. Alsop, em artigo em *The Herald Tribune* em 1955, comentou assim os gastos perdulários de uma milionária: "*She had better not buy that yacht*". Claro que a tradução literal daria uma informação errônea, além de solta e incompreensível, pois não se falara em iate antes; em português se diria, apropriadamente: "Ela não devia estar jogando dinheiro fora / pela janela". Mas, para chegar-se a essa conclusão, quanta informação seria necessária, além da imagem usada: o conhecimento da pessoa, da vida parisiense e da soçaite de que ela era parte, de sua vida e hábitos de milionária etc. – aspectos e pontos inacessíveis, mesmo com muita pesquisa, ao leitor de hoje e ao tradutor de reportagem desse tipo; trata-se de tarefa mais complexa do que traduzir um romance, em que é

possível conhecer a trama e os personagens. Todo tradutor experiente já terá encontrado mais de uma passagem do gênero, como na conhecida anedota da manchete que uma vez se leu em jornais londrinos em um dia de grande neblina: *Continent cut off*. Ou seja: para os ingleses, não era a ilha deles que ficara "ilhada", mas todo "um pobre continente", e aqui se vê que para eles "*Continent*" tem um significado bem diverso do que entendem os demais europeus ou qualquer pessoa. Alguns verbetes deste dicionário sobre lexemas, além de *Continent*, que podem ocasionar dificuldades e dar origem a muitos equívocos se forem ignoradas as diferenças culturais são *America, clinic, common, evidence, estate, gentility*, *Latin*.

4.5.2 Registro, ou níveis: uso coloquial e uso formal

> *Todo individuo está a lo largo de su vida oyendo hablar a gente de los distintos estratos sociales y siempre se le pegan más o menos sus modos de hablar. § Su propia habla no es siempre la misma. Su tono en la conversación, y con ello su elección de palabras, cambia según el estrato social en que se encuentra por el momento*. Otto Jespersen, *Humanidad, Nación, Individuo* (OJ2: 1981, p. 181).

O "registro" é o termo que engloba as diferenças no uso da língua segundo a situação do falante, em sua posição perante diferentes pessoas: a hierarquia, o grau de familiaridade com o interlocutor, a noção de hierarquia social, tudo isso tem tanta influência quanto o ambiente; sua fala reproduzirá a atitude, o tom que sentiu e ouviu no meio em que foi criado e os outros a que teve de acomodar-se no decorrer de sua vida. Mas também reflete o tipo de linguagem que ele deve usar segundo as situações: nas palavras de Jespersen, "há um estilo para uma declaração de amor, outro para uma declaração oficial, outro para a reação negativa, um 'não' enfático, uma repreensão etc." (OJ2: 1920).

Register é um termo tipicamente britânico (cf. o verbete); Eugene A. Nida prefere *stylistic levels of language*, e os discute em profundidade, sob outra perspectiva, dando o testemunho de sua vasta experiência de especialista em problemas de tradução da Bíblia, como esta referência a povos que falam árabe:

> "*One of the most complete and subtle problems which faces a translator is the proper matching of stylistic levels of language.* [...] *For example, in some parts of the Arabic-speaking world completely colloquial forms of language are employed only for comic strips and pornographic literature. A strictly colloquial form of language is therefore quite unacceptable for the* New Testament*, despite the fact that it would no doubt be more widely understood*"
> (EN: 1964, p. 182).

Também é oportuno citar a curiosa análise que faz George Steiner do linguajar, da elocução das classes superiores inglesas:

> "com suas vogais agudas, elisões, a pronúncia indistinta ou ininteligível [*slurs*] bem em moda, sua entonação, inflexão e sotaque são usados como um brasão, tornando-se tanto um código para reconhecimento mútuo como um instrumento de exclusão irônica.
> Comunicam-se do alto, enredando a unidade de informação efetiva, com freqüência autoritária ou convencionalmente benevolente, em uma rede de material lingüístico supérfluo. Mas esta redundância é em si mesma funcional: fala-se de modo mais completo a um inferior – o ato de falar expressa muito bem o *status*, as indiretas e o poder – quando nos ouve um nosso igual. Os despropósitos ornamentais e as insinuações elididas não se dirigem tanto ao comerciante ou à visita quanto ao colega de trabalho ou ao companheiro de clube, que nelas reconhecerá sinais de cumplicidade" (GS: 1975, p. 33; cita os escritores britânicos W. M. Thackeray e P. G. Wodehouse como "mestres em transmitir esse foco duplo de semântica aristocrática").

O registro está classificado, ou é conceituado, de várias maneiras por diferentes autores; a definição original, como se depreende dessas citações, refere-se aos diversos "níveis que vão do formal ao informal".

O esquema amplo de Catford, como que estendendo a lição de Jespersen acima citada, classifica o registro entre as variedades de uma mesma língua, ao lado dos idioletos, dialetos, estilos e modos (CA, p. 83), e assim o define:

"*By 'register' we mean a variety correlated with the performer's social rôle on a given occasion. Every normal adult plays a series of different social rôles – one man, for example, may function at different times as head of a family, motorist, cricketer, member of a religious group, professor of biochemistry and so on, and within his idiolect he has varieties* (*shared by other persons and other idiolects*) *appropriate to these rôles. When the professor's wife tells him to 'stop talking like a professor' she is protesting at a misuse of register*" (CA: 1978, p. 89).

Os dicionários de inglês usam classificações variadas para classificar o registro: *formal, informal, literary, poetic, technical, humorous, dialect, offensive, derogatory, vulgar, slang* e outras.

Adotamos a palavra *coloquial* para assinalar a linguagem informal ou familiar (sem abranger a gíria, *slang*), e diferençá-la de um uso formal, erudito ou literário; compare estas duas definições, de um dicionário inglês com um de português:

"[*of speech and modes of expression*] *Characteristic of, current, used, in familiar conversation* (*with implication of not being used in lofty, or literary, style*)" (WY: 1962).

"diz-se de ou variante da língua falada us. em situações informais ou de pouca formalidade" (HOP: 2001).

Em mais de cem verbetes neste dicionário se mostram diferenças de registro ou se chama a atenção para diferentes interpretações conforme o texto que se traduz. Alguns exemplos: *ancillary, aspire, calamitous, complacency, dispatch, divert, esteem, except, facile, imbibe, momentous, proclaim*.

4.5.3 Transposição

Quantas vezes não será preciso traduzir um substantivo por um verbo, e um verbo por um substantivo, e um tempo verbal por outro tempo, mesmo quando as regras da gramática e o gênio das duas línguas não o exigiria? Valery Larbaud, *Sob a invocação de São Jerônimo* (VL: 2001).

Ao abordar este procedimento, registramos que a edição anterior deste livro foi a primeira obra em que, entre nós, se utilizou, para fins práticos e com abundante exemplificação, a metodologia de Vinay e Darbelnet, autores já citados em outros capítulos (VD: 1977)[1]. Transposição é o primeiro procedimento apresentado na *Stylistique Comparée du Français et de l'Anglais*, em que antes os autores tratam de "tradução direta ou tradução oblíqua", "empréstimo", "decalque" e "tradução literária" (VD, p. 50, 96-101 e passim). Continuamos a considerá-lo uma das melhores metodologias para a formação do tradutor de inglês; naturalmente, em um estudo mais extenso – em que seria ideal apresentar alguns modelos e exercícios, como se fez na França (cf. adiante) –, acolheríamos vários dos outros procedimentos defendidos por estudiosos brasileiros. Só podemos explicar

[1] Esta obra clássica até hoje tem repercussão entre os teóricos de tradução no Brasil. Todos reconhecem seu pioneirismo e sua importância, alguns lhe dedicaram estudos de alta qualidade e outros ofereceram propostas de aprimoramento ou correção da metodologia, com a adoção de novos procedimentos para pontos que, segundo eles, aqueles autores haviam omitido. Eis alguns dos estudos marcantes: Mário Galvão de QUEIRÓS FILHO, "A Significação da Tradução". Dissertação de Mestrado, texto em xerocópia, fora do comércio. Rio de Janeiro, 1976. É a primeira referência que conhecemos – ainda à 1ª ed., de 1958 (a segunda não havia sido editada); Francis Henrik AUBERT, "Etapas do ato tradutório". *Tradução e Comunicação – Revista brasileira de tradutores*, vol. 1, nº 1. São Paulo: Álamo (também remete à 1ª ed., de VD, de 1958). Esse autor voltou a aprofundar o tema em 1984, 1998 e 2003 (v. adiante). Irene da Costa ALVES. "Modalidades de Tradução: Uma avaliação do modelo proposto por Vinay e Darbelnet". Dissertação de Mestrado. São Paulo: 1983. Revista *TradTerm*, do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia da FFLCH / USP, v. 9. São Paulo: 2003. Esse número temático foi coordenado por F. H. Aubert, que desenvolve sua posição já exposta e propõe procedimentos adicionais aos dos autores canadenses; em vários outros artigos e estudos Vinay e Darbelnet são citados e amplamente comentados e discutidos. Heloísa Gonçalves BARBOSA. *Procedimentos técnicos da tradução – uma nova proposta*. 2ª ed., Campinas: 2004. É a proposta mais desenvolvida; a autora aprofunda seu estudo comparando métodos de outros teóricos contemporâneos com VD e descreve número maior de procedimentos, em criativas propostas de 1) caracterização, a saber: tradução palavra-por-palavra, tradução literal, transposição, equivalência, omissão vs. explicitação, compensação, reconstrução de períodos, melhorias, transferência, explicação, decalque e adaptação; 2) "recategorização", em que propõe procedimentos "pela freqüência de ocorrência" e considera outros fatores pertinentes.

tais procedimentos de forma concisa, mas acreditamos que a exemplificação abundante orientará bem o tradutor.

A metodologia é ensinada e exemplificada pelos dois autores para traduções do inglês para o francês, da maneira mais pormenorizada e didática possível, no livro citado, que o leitor interessado poderá, também, examinar na versão para o inglês: *Comparative Stylistics of French and English: A Methodology for Translation* (VD2: 1995). O livro *Chemins de la Traduction* (CT: 1975), de Bonnerot e outros, inclusive uma colaboração de Darbelnet, complementa a primeira edição da *Stylistique Comparée*, apresentando uma preciosa antologia, com exercícios de tradução, do francês para o inglês e o inverso, de escritores como Balzac, Alain Fournier, Colette, Albert Camus, Georges Bernanos, André Gide e, de outro lado, George Meredith, Charles Dickens, William Wordsworth, Henry James, D. H. Lawrence, Virginia Woolf, William Faulkner, Aldous Huxley, G. B. Shaw, T. S. Eliot e outros.

No caso da transposição, o mais comum e mais simples procedimento, exemplificamos o procedimento dentro de cerca de quatrocentos verbetes. Trata-se de um "*procédé qui consiste à remplacer une partie du discours par une autre, sans changer le sens du message*". Dois exemplos com cognatos:

1) *reports reaching here indicate that* pode ser traduzido "de acordo com as informações de que dispomos", "segundo informações que recebemos", "segundo informações aqui recebidas" ou "de acordo com as nossas informações". Vê-se que qualquer solução é melhor que a tradução literal de *to indicate**, cujo cognato português não se usa geralmente com "informações"; também *reaching here* pode ser transposta por "nossas", por exemplo, de forma mais acertada do que a canhestra versão literal "que chegaram aqui";
2) o tradutor que sentir logo a impropriedade da tradução literal de *I merely asked his name* está preparado para propor transposição de aspecto mais vernáculo: substituirá um rebuscado e impróprio "meramente" por "apenas", ou ainda poderá escolher entre "A única coisa que eu fiz foi perguntar seu nome / o nome dele" e "Eu me contentei em / limitei-me a perguntar seu nome".

Nas passagens para as quais formulamos transposição, quase nunca a solução é a única possível: naturalmente o leitor poderia propor outras melhores.

4.5.4 Modulação

> *As palavras combinadas de maneira diferente têm um sentido diferente, e os sentidos combinados de maneira diferente têm um efeito diferente.* Pascal, *Pensamentos* (BP: 1844).

> *Quantas vezes* [...] *não será preciso deslocar as orações relativas explicativas, alterar a construção das frases, modificar a pontuação? Pois nós pesamos até as vírgulas.* Valery Larbaud, *Sob a invocação de São Jerônimo* (VL, 2001).

É uma alteração mais radical do que a transposição (4.5.3) pois, se esta "*opère sur les espèces grammaticales*", a modulação, ou "mudança de ponto de vista", "*s'exerce sur les catégories de la pensée*". Seu emprego adequado depende, evidentemente, de prática literária da língua-alvo e de sólido conhecimento de sua índole. Por isso mesmo Vinay e Darbelnet a consideram "*la pierre de touche du bon traducteur*" (p. 233; cf. 3.4 e 4.3). As soluções são extremamente variadas e, claro, nunca se apresentam prontas e à disposição do tradutor.

Por exemplo, em *I shall withdraw my custom* from this shop*, não basta traduzir *custom* por "freguesia"; uma solução possível é "Vou deixar de ser freguês dessa loja", que mostra os torneios distantes que se deve às vezes buscar na língua de chegada. Também para *differently*, em frases como a seguinte, não nos contentaríamos com dizer que, sendo "diferentemente" muito pesado, pode ser empregada a locução adverbial "à diferença de": *I felt about it differently than I had ever felt before*, "Tive a respeito uma sensação muito diferente da que antes tivera / da anterior" ou "Isso me causou uma impressão muito diferente da anterior / diferente de tudo que já havia sentido"; *Cross this line at your own risk*, "A empresa não se responsabiliza por eventuais acidentes além desta linha / É perigoso passar além desta linha". Aliás, aqui cabe um comentário extralingüístico, que remete às observações anteriores sobre diferenças culturais: a impessoalidade do americano ("Se você quer / quiser se arriscar, a responsabilidade é / será somente

sua / o problema é seu") contrapõe-se à nossa mentalidade geralmente impositiva e mais autoritária: "É proibido atravessar / ultrapassar esta linha". Este dicionário fornece mais de 150 exemplos de modulação, apontada nos verbetes, porém há muitos outros em que o procedimento, embora adotado, não foi mencionado, podendo o consulente identificá-lo.

4.5.5 Equivalência

> *The intolerable wrestle with words and meanings.* T. S. Eliot, *Four Quartets* (*East Coker*; ELI3: 1942).

A equivalência é um dos temas fundamentais da teoria da tradução. Ensaios e livros lhe são constantemente dedicados, as divergências são profundas, as posições conflitantes inumeráveis, e há autores que a negam como tal, isto é, no seu sentido básico. Porém, como se disse, nosso objetivo é outro: apresentar a proposta de Vinay e Darbelnet, a qual, em resumo, se refere aos casos em que a mudança de ponto de vista vai muito além da operada nos casos de modulação (cf. seção anterior, 4.5.4):

> "*L'équivalence part donc de la* situation *et c'est là qu'il faut en chercher la solution en LD* [*langue de départ*]*; ce procédé permet de rendre compte d' une même situation en mettant en oeuvre des moyens stylistiques et structuraux entièrement différents*" (VD: 1977, p. 52, 100 e 230-245; grifo nosso: cf. *context of situation*, em 4.5.1).

Trata-se, pois, da modulação levada ao extremo, num processo quase obrigatório com clichês, expressões idiomáticas, provérbios, ditos, ditados, locuções, frases-feitas etc. (cp. adaptação).

4.5.5.1 Clichês

Os clichês, ou lugares-comuns (os censurados por apenas algumas autoridades e os que como tal não são considerados de maneira unânime) são sempre apontados no respectivo cognato deste dicionário, com remissão para a seção 4.5.7, onde tratamos a tradução das expressões desgastadas. As expressões idiomáticas ou idiomatismos (*idioms*), assim como outros tipos de locuções e frases feitas, traduzidas ou explicadas, também estão registrados em profusão nos verbetes, e o tradutor tem, diante deles, boa oportunidade de conferir os significados oferecidos com outra fórmula ou fraseado que prefira. Dele exigem atenção redobrada, se não quiser cair na armadilha que pegou um jornalista experimentado e bom conhecedor de inglês, ao escrever extenso e excelente artigo para comemorar o centenário de T. S. Eliot (1988): no poema *Sweeney Agonistes* (1932), Eliot usou, no verso "*That's all the facts when you come to brass tacks*", frase bem conhecida, dita também "*to get down to brass tacks*", que significa "examinar, considerar os fatos; os dados básicos e mais importantes de uma situação" – porém o jornalista traduziu *tacks* (tipo de prego; percevejo, tacha, tachinha) por "tacos" de beisebol (cf. comentário s.v. *tack*).

Diante de provérbios, ditados etc., se não souber ou não encontrar um equivalente à altura, o tradutor deve tentar reproduzir o espírito da frase, às vezes pouco claro para pessoa que não vive na mesma cultura ou no mesmo ambiente de quem a usou em outra língua. Muitas são fáceis de interpretar ou têm paralelo em português, e há alguns exemplos com cognatos: *to make a mountain out of a molehill, a man for all seasons, state-of-the-art, the state of play, Fortune* favors the brave*. Este último corresponde a vários ditos latinos: *Fortes fortuna adjuvat*, de Terêncio; *Audentis fortuna juvat*, da *Eneida*, de Virgílio; e está n'*Os Lusíadas* como "De soberbo e de altivo coração, / A quem Fortuna sempre favorece" (I, 44). Outros exemplos: *Fools rush in where angels fear to tread* (de Alexander Pope), *A thing of beauty is a joy for ever* (de Keats), *Pardon me for breathing / living, A rose by any other name would smell as sweet* (de *Romeo and Juliet*, de Shakespeare), *Brevity is the soul of wit* (de Shakespeare, em *Hamlet*), *a real bargain* (cf. *bargain*), *acid test* (cf. *acid*), *to add insult to injury*; *to carry coals to Newcastle*, *to grease somebody's palm, panic stations* (cf. *station*), *hard lines, A fool and his money are soon parted* (cf. *to part*), *a chip of the old block.*

Entre as dezenas de traduções com equivalência e de metáforas antigas incorporadas à língua comum, cf. alguns exemplos nos verbetes *baby, cream, curate, league, silent, tube etc.*

Tendo em vista, como explicam os autores cuja metodologia seguimos, que a equivalência exige um "processo de reconhecimento" global, o tradutor deve ter condições de conhecer, na língua de

chegada, soluções que a situação impõe; por exemplo, uma simples placa em exposições, museus, parques etc., com os dizeres "*Open to the public*", requer que se busque a expressão usual no Brasil, que é "Entrada franca", em vez de se traduzir unidade por unidade. Se dissecarmos esta fórmula comparando-a com a frase inglesa, encontraremos uma transposição: o adjetivo original traduzido por um substantivo, em *Open* / "Entrada"; e uma modulação: "franca" para verter "*to the public*" é uma mudança de ponto de vista na adaptação da frase à situação brasileira.

Outro bom exemplo da importância de encontrar-se a correta equivalência em expressões e formas fixas é o da fórmula americana (recorde-se a impessoalidade mencionada acima) para expressar votos na época de festas de Natal e de Ano Novo: *Greetings of the Season* e *Season's Greetings* (GB: também *compliments of the season*). Esse distanciamento é devido, talvez, ao constrangimento de mandar saudações como *Merry Christmas* a quem não é cristão. Seriam ridículos cartões de Natal brasileiros com a expressão "Saudações da estação" ou "Saudações da temporada"; entretanto, não se tenha muita certeza: não seria impossível encontrá-los aqui, dada a ligeireza com que no Brasil se fazem empréstimos semânticos (cf. 4.5.15). Isso já se difunde no Canadá francês: o bilingüismo *versus* diversidade cultural, conforme atestam os canadenses J.-P. Vinay e J. Darbelnet ("*malheureusement*", deploram, ao criticarem o decalque *Compliments de la Saison*). Outros exemplos: *to have a narrow escape* (também o v., *to narrowly escape / narrowly to escape*), "escapar por um triz" (*idioms* também muito comuns com a mesma acepção, mas não cognatos: *to have a close call, a close shave*); *Wrong number* (no telefone): "É engano" ou, quando quem atende é menos educado, "Para que número o senhor discou?" Cf. verbetes *conveniently, excuse, to be in the pipeline* (s.v. *line*) e *record.*

4.5.5.2 Metáforas

As metáforas constituem outra notável dificuldade na busca da equivalência: as advertências dos dois autores, se não chegam a assustar, tampouco tranqüilizam: dividindo-as em vivas e mortas ("*usées*"; estas, acrescente-se, quase sempre se confundem com clichês; cf. primeiro parágrafo desta seção e 4.5.7), afirmam, com boa vontade ou otimismo talvez exagerado, que as segundas se correspondem "*absolument ou à peu près*". Para as outras, naturalmente, como já dissemos a propósito de *idioms*, cumpre encontrar a melhor equivalência possível – o que implica muito bom conhecimento da língua de chegada, cultura geral e paciência para pesquisar. E mesmo assim é bem possível que, para a maior parte, o tradutor se contente em transmitir o sentido da metáfora, especialmente quando sua origem é um provérbio.

Para diversas metáforas provenientes da Bíblia, usadas também por agnósticos e pessoas sem nenhuma religião, encontra-se a equivalência facilmente. É o caso de *forbidden fruit, an eye for an eye, a tooth for a tooth, David and Goliath, the tower of Babel, the road to Damascus, by their fruits ye shall know them, the good Samaritan, salt of the earth, turning the other cheek, to wear one's crown of thorns, a wolf in sheep's clothing, the patience of Job, a doubting Thomas, to sell one's birthright for a mess of pottage, mote in someone's eye, one cannot live by bread alone*, "*Render therefore unto Caesar the things which are Caesar's*" etc. Muitas outras, porém, não são conhecidas ou citadas no Brasil, apesar de familiares a ingleses e americanos, cuja formação lhes proporciona maior convívio com a Bíblia.

Das metáforas devidas à literatura, o brasileiro entenderá algumas que adquiriram caráter universal, como "*the Trojan Horse*", de Virgílio (hoje até reavivada pela Informática); "*something is rotten in the State of Denmark*", de Shakespeare; "*the Ugly Duckling*", de Hans Christian Andersen; "*no man is an island*", de John Donne (usada como título de um livro de Thomas Merton, de 1955). Porém outras dependerão de algum convívio com a literatura de língua inglesa; é o caso, para dar um exemplo do passado e outro atual, de "*a tangled web*", de uma frase do poema narrativo romântico *Marmion, A Tale of Flodden Field* (1808), de Walter Scott, que significa "uma série de mentiras, sobretudo tão incoerentes ou sem consistência, que o mentiroso é facilmente desmascarado"; e *Catch 22*, metáfora bem familiar aos americanos a partir do livro homônimo de Joseph Heller (1961) e do filme, nele baseado, dirigido por Mike Nichols em 1970.

Também a política vem dando, através da história, variada contribuição às metáforas em inglês: *warts and all* é contemporânea, mas herança de Oliver Cromwell (1599-1658); "*to be on the side of the angels*" é de uma frase de Benjamin Disraeli (1804-1881); mais recentes são "*Speak softly and carry a big stick*", com o acréscimo "*you will go far*"

(cf. 4.5.16), do presidente Theodore Roosevelt, em discurso de 3 de abril de 1903; "*If one can't stand the heat, one should stay out of the kitchen*", do presidente Harry S. Truman (28.4.1952; ele a atribuiu a um assessor). Há ainda os dois grandes achados dos tempos modernos, logo decalcados e que, portanto, não constituem problema para o tradutor: *the iron curtain*, popularizada por Winston Churchill mas não por ele cunhada (cf. WM: 1980 e o verbete *curtain*), e *cold war* (com letras minúsculas), atividade adversária que não chega a um conflito armado, ou *Cold War* (com maiúsculas), a tensão e disputa de poder que durante muito tempo, no século passado, ditaram e caracterizaram as relações entre a então União Soviética mais seus satélites e os Estados Unidos com as nações do Ocidente. Esta última também foi creditada por alguns a Churchill, mas há várias outras supostas autorias. Hoje, naturalmente, pode-se continuar a colher, no Brasil também, metáforas a toda hora, que se confundem com eufemismos (cf. 4.5.17), especialidade dos políticos (com a colaboração da mídia e do público, quando se trata de ironia: cf. "pizza"). Foi o que fez a revista *The Economist* (EC, 3.3.2001, p. 53), que elaborou uma lista contrapondo os que estão no poder aos da oposição; eis algumas, formadas de cognatos: *civil society* (para "o povo"; usada também no Brasil), *common sense* ("as nossas promessas"), *consult* ("abandonar"), *detached* ("completamente louco / maluco"), *guarantee* ("promessa muito irresponsável"), *no plans* ("estou ganhando tempo"), *real issues* ("tudo mais"), *social exclusion* ("os pobres"; no Brasil a palavra da moda é semelhante: "os excluídos"), *social justice* ("aumento de impostos"), "*being honest with the voters*" ("falar em / anunciar aumento de impostos"), *fair votes* ("mais assentos no Parlamento para nós").

Como em português, as fontes de metáforas são inumeráveis. Neste livro são notadas e comentadas nos verbetes respectivos, como por exemplo em *ambulance* chaser / chasing*, *pipeline* (s.v. *line*), *lion*, *pecking order**, *post-mortem*.

É, ainda, oportuno notar que, como em português, em inglês:

1) existem ex-metáforas, isto é, expressões que começaram com sentido figurado mas hoje já são palavras ou expressões comuns: *to be petrified, to unmask someone, a smokescreen, a snowball effect* (notar que o mesmo ocorreu, respectivamente, com "petrificado", "desmascarar", "cortina de fumaça" e "bola-de-neve"), *a scenario*, to have overtones, to be in the limelight, a watchdog role*;
2) muitas outras metáforas poderão passar pelo mesmo processo ou já estão sendo incorporadas como palavras e expressões comuns, das quais citaremos os seguintes cognatos: *catalyst, avalanche, sounding board, figurehead* (em *figure**), *deadline, fanfare*, pecking* order, spectrum*, imprimatur*, pedestrian*, fruitless, to encapsulate, to choreograph, to crystallize, to paralyze a city, to crucify a person, to pontificate*;
3) há empréstimos que já eram metáforas na língua de origem; destaquemos exemplos do francês, que contribuiu com o maior número (como se discute em 4.5.13): a metáfora *faux pas* foi adotada no séc. 17; *carte blanche, coup de grâce* e *esprit de corps,* séc. 18; *bête noire, crème de la crème, danse macabre, enfant terrible*, *tour de force e volte-face*, séc. 19; *touché*, séc. 20.

4.5.5.3 Frases idiomáticas

Os *idioms*, ou frases idiomáticas, estão relacionados em centenas de verbetes deste dicionário. Ao lado da riqueza da língua inglesa nesse particular, assinalamos a menos conhecida divergência encontrada em boa parte das suas definições, assim como a discordância sobre a vitalidade ou a presença de algumas na língua contemporânea, sua freqüência ou obsolescência. Numerosas frases registradas nos dicionários de inglês como *obsolete*, *archaic*, *old-fashioned* e *dated*, ou simplesmente retiradas nas edições mais recentes de uma ou mais de uma boa obra, aparecem consignadas em outra sem nenhuma observação ou qualificação – ou foram encontradas em nossas leituras de textos atuais, em contradição, portanto, com aqueles autores mais radicais ou taxativos. É fácil ver que tal fato exigiu pesquisa muito mais aturada e ampla, seguida, ainda com alguma hesitação, da decisão sobre o que incluir ou excluir na vastíssima lista de *idioms* que o leitor encontrará nos numerosos cognatos correspondentes.

Os ditados, máximas, frases feitas e provérbios também podem ser considerados juntamente com as metáforas porque, assim como os *idioms*, na grande maioria dos casos requerem tradução por equivalência. O ideal seria que, para cada ditado ou provérbio, o tradutor conhecesse ou encontras-

se com facilidade a frase correspondente ou capaz de despertar a mesma imagem, caso existisse – porque o provérbio geralmente é um tropeço: "*The proverbs which have a metaphorical quality* [...] *are not so easy to the foreign ear*" (EI: 1978/09, p. 241).

Uma boa providência é primeiro tentar distinguir se o provérbio ou ditado deve ser entendido literalmente (como *If you want a thing done, do it yourself*; *Silence is consent*) ou se seu sentido se transfere do plano literal para o metafórico (como *The scalded cat fears cold water*, também *A singed cat dreads the fire* ou *Scalded cats fear even cold water* – idéia que ainda se expressa em inglês de outra maneira: *A burnt / burned child dreads the fire*, que igualmente tem variantes: *A burnt child avoids the fire / A burned child dreads the flames / A burned child won't go near the stove*). Caso ao tradutor não ocorra de imediato a equivalência em português (no exemplo citado é notória: "gato escaldado tem medo de água fria"), em muitos casos, a pesquisa pode ser demorada[2], e o tempo, perdido, porque nem sempre há, como nesse exemplo, correspondência tão justa; então, o caminho é buscar a melhor equivalência dentro do contexto. Eis alguns exemplos de provérbios ou ditados que, contendo cognato, têm equivalente em português; pode-se notar que alguns não possuem sentido metafórico.

4.5.5.4 Provérbios, máximas, ditos

O asterisco * aponta o verbete no qual se aborda o provérbio ou expressão. A bolota separa períodos completos e provérbios. A barra / indica elementos alternativos, em variantes mutuamente excludentes. Os parênteses inserem elementos opcionais.

A penny saved is a penny earned*, Vintém poupado, vintém ganhado.

A tempest in a teacup / teapot* (EUA), (uma) tempestade em copo d'água [na GB, *storm* em vez de *tempest*].

*After a storm comes a calm**, Depois da tempestade vem a bonança. • Quanto maior é a ventura, tanto menos dura / segura. • Nem todos os dias há carne gorda. • O que há de ser, azos há de ter. Cf. tb. *the calm* / quiet before the storm*.

*An army marches on its stomach**, A barriga manda na perna. • As tripas estejam cheias, que elas levam as pernas. • Sem comer não há prazer.

Charity begins at home, A (boa) caridade começa em / por casa. • Farinha pouca, meu pirão primeiro. • Mateus, primeiro os teus. • Mais perto estão os dentes que os parentes. • Primeiro nós, depois vós. • Quem bem faz, para si faz.

Different as chalk and cheese / as night and day / as day and night*, Diferentes como o dia da noite / como a água do vinho.

Distance leads enchantment to the view, A vida melhor do mundo é a dos outros. • A galinha da minha vizinha sempre é melhor do que / é mais gorda do que a minha. • Melhor me parece teu jarro amolgado que o meu são.

Every miller draws water to his own mill, Cada qual puxa a brasa para a sua sardinha.

*First come, first served**, Deus ajuda a quem madruga (cf. *The early bird catches the worm*).

Fools rush in where angels fear to tread (frase de A. Pope, em *An Essay on Criticism*, de 1711, já comentada), O seguro morreu de velho.

Go from pillar to post*, ir / andar de ceca em meca.

He who pays the piper calls the tune*, Escolhe a dança quem paga o músico. • Quem tem a faca e o queijo corta onde quer.

In fair weather prepare for foul > Save for a rainy day.

*I smell a rat**, Aí há gato escondido / dente do coelho (cf. o verbete *cat*).

Land was never lost for want of an heir, A quem é rico sobejam parentes.

*Pay / give lip service** (*to rules / principles / ideals etc.*), falar da boca p(a)ra fora (col. br.).

*Play to the gallery**, jogar / representar para a platéia.

Put the cart before the horse, pôr o carro na frente dos bois.

Remove an old tree and it will die, Árvore velha não se muda.

Rob Peter to pay Paul*, despir um santo para vestir outro.

---

[2] Este capítulo já estava escrito, com lista mais extensa, quando foi publicado o *Dicionário de provérbios inglês-português português-inglês*, de Roberto Cortes de Lacerda e Helena Cortes de Lacerda (os mesmos autores já haviam lançado dicionário similar para o francês, no qual se davam também equivalentes em inglês e outras línguas). É o mais completo que se podia desejar, instrumento tão útil para o tradutor, que agora temos de atenuar, ou mesmo retirar, a afirmação de que será sempre muito grande ou penoso o esforço de pesquisa do tradutor de inglês, nesse particular.

Save / Lay up for a rainy day*, Guarda o teu dinheiro para o mau tempo. Guarda o que puderes, terás o que quiseres. Poupa o teu vintém, (que) serás alguém.

Separate / sort the wheat from the chaff*, separar o joio do trigo (da parábola de Mt 13: 24-30); separar os bons dos maus; distinguir pessoas ou coisas de valor das imprestáveis; evitar confusões ou erros de julgamento.

*Serve** (*something*) *up on a plate* ou, mais usada, *to hand it* / (*something*) *on a* (*silver*) *plate*, dar na bandeja [tradução quase literal]; dar em troca de nada; tornar (para alguém) as coisas fáceis demais; dar de mão beijada.

Silence is golden / a rare jewel*, A palavra é de prata, o silêncio é de ouro.

Sure as eggs are eggs, certo como dois e dois são quatro.

Talk of the devil and he'll appear / he's sure to appear / he's at your elbow*, Ao falar no mau preparar o pau. Ao falar no mau, aprontai o pau. Falando do diabo, aparece o rabo.

Remove an old tree and it will die, Árvore velha não se muda.

The habit does not make the monk. Clothes do not make the man. Beauty is only skin deep, O hábito não faz o monge. (Cp. *All that glitters is not gold. Fine feathers make fine birds*, Nem tudo que reluz é ouro.)

The hands of time will never turn back. You can't throw down time and pick it up again. Time lost cannot be won again. Time past cannot be recalled, O tempo vai e não volta. Tempo e maré não esperam (por) ninguém. Lugar de dia perdido nunca é preenchido.

The Master's eye makes the horse fat*, A vista / O olho do dono engorda o cavalo. O olho do dono trabalha mais que as mãos. Onde não vai o dono, vai o dolo.

The spirit indeed is willing, but the flesh is weak*, O espírito está pronto, mas a carne é fraca. (Mt 26:41).

*There's hell... / There will be hell to pay**, (Aí é que) o pau come / vai comer. (Aí é que) vai haver o Diabo.

*Tread a fine / thin line** (*between two actions or decisions*), agir com cautela, conseguindo, entre o de boa e o de má qualidade, ficar com o / ater-se ao melhor.

Words, like feathers, are carried away by the wind / are wind, Palavras, leva-as o vento.

You can't teach an old dog new tricks, Papagaio velho não aprende a falar.

4.5.6 Condensação ou síntese; amplificação

> *In all pointed sentences, some degree of accuracy must be sacrificed to conciseness.* Samuel Johnson, *On the Bravery of the British Common Soldier* (artigo publicado em *The British Magazine*, em janeiro de 1760).

O inglês é uma língua sintética? Pelas classificações mais recentes, ela é "*mildly analytic*" (McA: 1998, p. 38 e 355). Porém, quando neste livro mencionamos a capacidade de condensação ou o sintetismo do inglês, a intenção é destacar palavras e expressões que revelam a *concisão* da língua inglesa em comparação com a portuguesa. Tal característica foi ligeiramente mencionada na seção 4.3 e deveria ser situada em um exame completo que abrangesse também a sintaxe; não é este o lugar para tal desenvolvimento, de modo que apenas remetemos o leitor a frases como a que se vê em *prompt*, em que a condensação desse adjetivo enriquece o poder de síntese contido no gerúndio (*seating*).

Outros lexemas que igualmente comprovam e exemplificam tal qualidade são: *active, adequacy, ambulatory, cabinet, capacity, compromise, critical, declining, desertion, failure, facilities, familiar, fatality, in case*, intelligence, large*-scale, mental, obstinacy, obtuse, onerous, oracular, personal, productive, reveal, risk, roll, sex, to volunteer* e *to vote*. Cf., também, 4.3, item 4. Nesses verbetes e em muitos outros, há exemplos de casos em que na tradução se impõe uma amplificação, termo aplicado por Vinay e Darbelnet para definir os "casos em que a língua-alvo emprega mais palavras do que a língua de origem para exprimir a mesma idéia". A condensação e a amplificação estão amplamente demonstradas pelos advérbios e adjetivos, tratados respectivamente em 4.5.11 e 4.5.19.

4.5.7 Clichês

> *Expression suffisamment typique pour être reconnue de prime abord, à laquelle recourt le sujet parlant et surtout l'écrivain soucieux d'imiter ce qu'il estime être une élégance, et qui souvent, à force d'être usée, donne l'impression de la pire banalité.* J. Marouzeau, *Lexique de la Terminologie Linguistique* (JM, 1943).

A frase de H. W. Fowler para "clichê" ficou famosa:

> "*A French name for such hackneyed phrases as, not being the simple or natural way of expressing what is to be expressed, have served when first used as real improvement on that in some particular context, but have acquired an unfortunate popularity and come into general use even where they are not more but less suitable to the context than plain speech*" (FO, s.v. *Technical Terms*).

Fowler faz ligeira distinção entre *cliché* e *hackneyed phrase*: do primeiro dá, entre outros, os exemplos *to be made* e *the recipient of*; do segundo, algumas dezenas, como *a chartered libertine* e *to be or not to be*. Partridge os classifica em quatro grupos, em seu pioneiro *A Dictionary of Clichés* (EPC: 1979/1940). Não importa muito distingui-los para o nosso objetivo, sendo todos de interesse para o tradutor; segundo Vinay e Darbelnet, "*l'intérêt du cliché en stylistique comparée réside plutôt dans la recherche de son équivalence*" (VD: 1977, p. 252-3). Consideram eles que, se possível, deve-se verter o clichê por uma "unidade de tradução" equivalente (grande desafio, acrescentemos: cf. "equivalência", 4.5.5), mas com a ressalva de que, como "*l'anglais ne craint pas les répétitions*", pode ocorrer que a língua de chegada não precise delas – circunstância que apontamos em 4.5.9, com exemplificação dos próprios verbetes deste dicionário.

O reconhecimento de um clichê, também chamado lugar-comum e chavão, depende não só do conhecimento da língua mas de alguma cultura literária e um pouco de história da civilização. O tradutor tem de cuidar-se para não crer que está vertendo uma locução bonita ou um achado brilhante e se esforçar por emular o autor nesse suposto achado... Como lembra Partridge, "*an uncultured, little reading person sees a stock phrase and thinks it apt and smart*" (EPC: 1979/1940, p. 2). Em geral deve procurar "unidades de tradução" (expressão importante no método daqueles autores) que se acomodem bem, mas pode haver casos em que o tom de clichê não precisa ser mantido: é necessário conhecer a intenção do autor. Cf. colocações (4.5.10) e *catchphrases* (4.5.16).

Cerca de cinqüenta verbetes neste dicionário contêm clichês que ilustram tais situações e condições; alguns deles: *to view with alarm**; *on the basis* of; considered* opinion*; *beggars description**; *the horns of a dilemma**; *or words to that effect**; *the salt* of the earth*; *to explore every avenue**; *the fact of the matter* is*; *a foregone conclusion*.

4.5.8 Litotes

Assim conceituou M. Moisés a litotes[3] (MM: 1978):

> "Figura de linguagem próxima da ironia, consiste em afirmar o positivo pelo negativo, ou seja, em sugerir o grau positivo de uma idéia pela negativa do contrário. A atenuação ou o eufemismo presente serve à ênfase dissimulada que caracteriza esse gênero de falsa modéstia ou de cautela diplomática [...] 'Não ignoro que...', 'Não esqueço de que...', 'Não poucas vezes...'".

Este recurso estilístico é um termo de retórica para *understatement*, ou uma forma de ironia e de indireta como em *not bad* ou *They were not a little drunk*. Em inglês, em geral, e com cognatos, é um recurso estilisticamente muito comum devido à facilidade com que se formam particípios com o acréscimo de *un-* acompanhados de *to be, to stand, to leave, to become* etc.: *His fear was not unmixed with hope* (cf. 4.5.19).

Os verbetes *averse*, *ecstatic*, *exactly*, *pain*, *particularly*, *poor*, *provision*, *reassuring*, *redound*, *respectable, stranger, term, unimpressed* e outros contêm uma litotes ou chamam a atenção do leitor para essa construção.

4.5.9 Ênfase, termos intensivos e expletivos, verbosidade e redundância ou pleonasmo

Todas as línguas naturalmente têm lexemas usados para dar ênfase ou maior intensidade, chamados *intensives*, *intensifiers* e *emphasizers*, na nomenclatura gramatical inglesa, ou meros expletivos. Às vezes seu cognato não é empregado com tanta veemência em outra língua ou deve ser traduzido por um circunlóquio.

---

[3] Bons autores como Nascentes (NAS:1988 / 1943), Mattoso Câmara (MC: 2001 / 1956), Luft (DGL: 1976) e M. Moisés (MM: 1978) adotam o paroxítono (alguns com a alternativa "litote"), ignorando o proparoxítono ("lítotes"), prosódia preconizada pelo VOLP (1999 / 1943).

Neste dicionário chamamos a atenção para muitos cognatos que podem ter tais funções, para outros hiperbólicos ou de grande força retórica, e também para alguns dos quais tanto se abusou que, ao contrário, deixaram de ter expressão. Veja, entre outros, *absolutely*, *actual*, *as a matter* of fact, confounded* (> *confound*), *definitely, dramatic, -ally, essentially, incidentally, involved, just, literally, mortal, -ly, particular, past* (adv.), *perfectly, positively, possibly, prepared, pure, purely, really, refer, severely, surely, for sure*, terrible, terribly, tremendous, tremendously, unmitigated*.

Tais lexemas têm, em alguns casos, função similar à das que Gowers (PW: 1948, p. 100-4 e 144, e PWP: 1973, p. 65-9) chama de *padding* ou membros de "*abstract adjectival phrases*": servem de recheio a quem não tem ou não sabe o que dizer, de apoio para a preguiça mental ou instrumento de conformidade lingüística. Cf. os seguintes cognatos: *basis, character, connection, description, fundamentally, integral, nature, position, prepared* e *situation.*

Vale a pena citar esses autores porque eles próprios adotaram essa acepção de *padding* cunhada por Winston Churchill (que, além de grande estadista, foi escritor escorreito e consciente do valor das palavras); em memorando intitulado "*Brevity*", de 9.8.1940, em plena Segunda Guerra Mundial, o Primeiro-Ministro se preocupou em dar lições de boa linguagem aos seus assessores e funcionários:

> "*Let's have an end of such phrases as these: 'It is also of importance to bear in mind the following considerations...', or 'consideration should be given to the possibility of carrying into effect...' Most of these woolly phrases are mere padding, which can be left out altogether, or replaced by a single word. Let us not shrink from using the short expressive phrase even if it is conversational*".

E mostrou que fazia o que ensinava, pois, no meio de grave crise, sem apelo ao emocionalismo, em vez de rechear o discurso com frases como "*The position* in regard to France is extremely serious*", assim começou o que lhe cabia informar ao povo ansioso: "*The news from France is very bad*".

É, pois, "com ênfase" que achamos prudente chamar a atenção dos tradutores para os cognatos cuja tradução pode ser omitida – quando isso não implique procurar "melhorar" o estilo do autor – por serem inúteis para a compreensão ou redundantes. Ex.: *aboard, added, basically*, *current, -ly; facility, fact, contributing*, s.v. *factor*; *fundamentally, in aid of*, s.v. *aid*; *generally* (aqui é o verbo modificado que se omitiria), *integral, interestingly enough* (aqui, a palavra dispensável é o não-cognato *enough*), *involved*, s.v. *involve*; *medium, mutual, past* (adv.), *past history*, s.v. *past*; *perfectly, plain*; *point* ou *time* na fr. *point of time*; *possibly, presently, proposition, real, respective, -ly, revolve, rival, scarcely enough* (aqui, a palavra dispensável é o não-cognato *enough*).

4.5.10 Colocações e binômios

Não é o conceito de "colocação" como se conhece na gramática portuguesa, em que corresponde à disposição ou ordem das palavras. Termo corrente entre lingüistas da escola de Londres, *collocation* é o lexema apropriado para designar o que Mattoso Câmara chamava de emprego e definia como "o uso de uma palavra associada a outra na frase" (MC: 1977); nos casos extremos, transformam-se em lugar-comum ou clichê (cf. 4.5.7) e ele os classificava em tipos usuais, inusuais e inadequados. Tratando-se de combinações de palavras espontâneas e previsíveis para os nativos – mas para os demais de aquisição gradual, que requer muita atenção e experiência –, as *collocations* inglesas assumem grande importância em dicionários bilíngües, especialmente para os tradutores e os que pretendem ter o inglês como segunda língua, para quem a exemplificação e as citações tradicionais, não tendo essa finalidade, são de escassa utilidade.

A obra pioneira *Selected English Collocations*, dos poloneses C. D. Kozlowska e H. Dzierzanowska (1982 e 1991), foi desenvolvida e atualizada por Jimmie Hill e Michael Lewis em 1997, que assim resumem o conceito:

> "*Some pairs of words occur together very rarely but other pairs occur together so often that when you see one word, you strongly expect that the other word may be there too*" (LTP: 1997, p. 6).

Depois do trabalho dos poloneses surgiu o *BBI Combinatory Dictionary – A Guide to Word Combinations* (1986; a reedição, de 1993, tem o título *The BBI Dictionary of English Word Combinations*). Em seguida se desenvolveram os estudos e os vários dicionários britânicos (LC: 1995, OAD6: 2000 e

CM: 1º vol. 1976, 2º, 1983) que explicam e destacam as colocações. Para a conceituação, veja-se especialmente a abordagem de Crystal (CRY: 2001/1995), o resumo no *Oxford Companion* (McA: 1998/92) e o *Oxford Collocations* (OC: 2005/02), que, com a inovação de ser baseado em *corpus*, é um volumoso dicionário de 900 páginas com 50 mil exemplos, em contexto, das suas 150 mil *collocations*, acrescidas de uma útil e abrangente seção temática. Antes disso, elas só haviam aparecido em listas (ainda não sistematizadas e sem essa denominação) do glossário de idiomatismos de J. Seidl, que refundiu e aumentou a secular obra pioneira de W. McMordie (EI: 1982/1978/1909).

Os estudantes estrangeiros ainda não dispõem de orientação nesse sentido, e a atenção a essa particularidade constituiria um importante apoio para a boa tradução, além de ser, antes, indispensável para quem pretende usar o inglês como um nativo. Para se ter idéia do alcance desse estudo, basta ver, na Enciclopédia de Crystal (CRY, p. 161), um quadro com *line*, uma palavra comum, com o "*remarkable collocational range*" de 150 contextos previsíveis, "*which can be grouped into 30 or so senses*", informação que, evidentemente, não se encontra em nenhum dicionário tradicional.

Ao lado desse substantivo, as definições em inglês incluem *collocate*: um substantivo que se associa a outra palavra no uso convencionado, ou um verbo que descreve a situação em que os lexemas aparecem juntos com grande freqüência e juntos se empregam ou se usam com naturalidade. Adotamos neste livro o empréstimo semântico "colocação" porque já é um neologismo adaptado nos estudos especializados dedicados à matéria, como os de S. Tagnin (ST: 1989 e ST2: 2005); o segundo, aumentado e reformulado à luz do desenvolvimento da lingüística de *corpus*, contém, ao final, boas listas nas duas línguas, que podem servir de ponto de partida para um glossário bilíngüe maior e para um de português que amplie a lista pioneira.

Explicação sucinta da colocação / *collocation*: o leitor que consultar *important* verá que *very*, *especially* e *vitally* são advérbios que *collocate* com este adjetivo – isto é, se associam a, no sentido de que combinam e geralmente se vêem juntos como em *a matter of fact*. Aqui se vê a dificuldade de uma tradução literal, pelo menos por enquanto: "que se colocam com" nada diria ao leitor fora de um contexto técnico (o recente Corpus do Português, de Mark Davies e Michael Ferreira, lançado nos Estados Unidos, adota a expressão "palavra vizinha"). Outro exemplo: o estudioso ou o tradutor experimentado saberá que os advérbios *fairly* e *supremely* são seguramente associados a *confident*, que *dense* está bem com *fog* da mesma forma que *thick* (mas que não poderá dizer *dense hair*); e, se procurar *brake* (em dicionários que destaquem as colocações), encontrará os verbos que com ele combinam: *put on*, *apply* e *release*; se achar que *strongly* é um advérbio apropriado para o verbo *to complain*, verá, nesse verbete, que deve usar *bitterly*.

Uma vez habituado, o tradutor poderá recordar ou identificar colocações com a maioria dos cognatos deste dicionário: se em português ele não precisa ajuda ou pesquisa para as associações "mau cheiro", "boa ação", "exalar emanações", "pôr uma pedra sobre", "varrer da memória / mente", "virar as costas", "fulo de raiva" etc. –, em inglês terá de se familiarizar com os que têm tradução pronta, são de equivalência fácil ou até colocações que decalcamos. Exemplos: *to raise / give the alarm** (dar o alarme), *by chance encounter** (por acaso / num encontro casual), *divert* the attention* (distrair a atenção), *tax* evasion* (evasão fiscal), *final* solution* (solução final), *trusted servant** (empregado de confiança), *amicable* divorce* (divórcio amigável), *integral* part* (parte integrante), *mad about* (louco por), *a heated argument** (uma calorosa discussão). A maioria não tem equivalente literal ou tão próximo; assim, se *fatal* accident** é literal, não temos equivalente para *a hit-and-run accident**; do mesmo modo, *I owe him an apology** não cria dificuldade, mas o inglês tem também *to offer an apology*; por fim, *especially / immensely / truly gratifying** no Br. é menos enfático – geralmente se diz apenas "muito gratificante". Esses são apenas alguns dentre as centenas de verbetes em que damos exemplos de colocações; infelizmente, por motivo de espaço suprimimos as listas que, na redação original, indicavam as cerca de trezentas entradas.

Vinculados ao conceito de colocação estuda-se também, como "aspectos convencionados", segundo a mesma autora, o conceito de "coligação", constituído pela mesma situação, mas em que ocorre uma "combinação consagrada em que o colocado é uma palavra gramatical [...] em inglês, *look at, mad about*, ou, em português, obedecer a, cumpridor de" (ST2: 30). Estudam-se ainda os "binômios" (*binomial expressions* ou *binomials*, conceito mais recente, que por isso só se vê em raros

dicionários de inglês), tipo especial de colocação, que a mesma autora também detalha. Foi seguida em seus estudos por L. Carvalho (LCA e LCA2: 2007), que se especializou em identificar os binômios da linguagem jurídica, muito mais comuns em inglês – o que constitui outro obstáculo devido à sua importância sobretudo para os contratos e textos legais, nos quais é óbvia a necessidade de precisão terminológica. O binômio se distingue da colocação propriamente dita porque é constituído de duas palavras da mesma categoria gramatical ligadas por uma conjunção: *profit and loss*, *night and day*, *cream and sugar*; na linguagem forense, *terms and conditions*, *any and all*, *executed and delivered*, *due and payable* etc. Esses conceitos interessam muito no estudo dos cognatos porque o tradutor deve identificar, se houver, a expressão convencionada em sua língua, e a dificuldade aumenta quando se considera que são muito mais freqüentes em inglês. A autora chama a atenção para outro ponto que já tratamos com relação ao léxico em geral: a combinação de um vocábulo já existente em inglês com um sinônimo francês (cf. esp. 2.4, além de 2.6 e 2.10), como *bargain and sale* e *breaking and entering*.

4.5.11 Características da tradução de advérbios

É sabido que as posições do adjetivo e do advérbio na frase podem divergir notavelmente entre o inglês e o português. Quanto aos advérbios, porém, devemos chamar especial atenção para duas peculiaridades que lhes conferem grande flexibilidade (cf. 4.3):

1) a circunstância de o sufixo *-ly* poder acrescentar-se a qualquer adjetivo e a grande número de particípios;
2) a freqüência com que o advérbio de modo, assim como uma locução adverbial, em vez de modificar um adjetivo, modifica toda uma oração ou uma frase, podendo ocupar a posição típica dos advérbios de tempo impreciso (como em *We soon found out his address*) e dos de intensidade (como em *I quite see what you mean*), ainda com a diferença de que pode preceder o conjunto de um predicado negativo (*They unfortunately could not agree on the timing of the discussions*);
3) quando o advérbio modifica o adjetivo, a tradução pode não ser literal: *His appraisal of the situation was cautiously optimistic*, "Sua avaliação da situação foi de um otimismo prudente / cauteloso". Ou pode apenas exigir uma adaptação à colocação em português: *This mechanism is automatically controlled by an operator*, "Este mecanismo é controlado automaticamente...".
4) por outro lado, os advérbios que modificam uma oração – chamados, por isso mesmo, *sentence adverbs* – às vezes podem ter tradução literal (em português, o "advérbio de oração [...] não passa de uma 'cláusula comentário'", considera Bechara na reformulação da nomenclatura em sua nova gramática – EB: 2000, p. 45):

He wisely held his tongue = He held his tongue, which was wise;
He presumably left before her arrival = That he left before her arrival is presumed / can be presumed.

Nesses dois exemplos, a posição de "prudentemente" e "presumivelmente" poderia ser a mesma, embora sejam mais espontâneas e correntes, no segundo, construções como "É de supor / Presume-se que ele tenha...".

Além da mencionada flexibilidade morfológica dos advérbios em *-ly*, destaque-se também a mobilidade sintática: aparecem na posição interna que vimos, no princípio da oração – "*placés en vedette*", na expressão feliz de Zajicek (ZA: 1965, p. 271) ou, mais raramente, no final, como em *There was nothing to be done apparently*, "Aparentemente, nada havia a / que fazer".

Ao advérbio no princípio (forte tendência contemporânea que está destacada em muitos verbetes deste dicionário) deve estar atento o tradutor porque, se em alguns exemplos equivale literalmente ao português, independentemente da colocação (*abruptly*, *brilliantly*, *concisely*, *conditionally*, *coincidentally*, *inadvertently*, *repeatedly*), haverá muitas situações em que se trata de palavras cujo cognato não tem advérbio ou não se usa como tal mas pode ser traduzido, em qualquer posição, por um sinônimo (*abstractedly* por "distraidamente", *admittedly* por "reconhecidamente", "sabidamente"; *differently*, "à diferença de", "ao contrário de") ou pede uma transposição (cf. 4.5.3) porque mesmo a versão por um sinônimo ficaria artificial. Os casos mais corriqueiros – "curiosamente" e "estranhamente" – são exemplos de influência sintáti-

co-estilística. Soares de Moura, há mais de cinqüenta anos, denunciou essa influência em um tradutor que dera a *strangely enough* a rebarbativa versão "assaz estranhamente" (ASM: 2003/1944 e 1945, p. 51, e "admitidamente", p. 116). Adicione-se a esses um outro empréstimo semântico, *incidentally*. Com a despreocupação ou a ligeireza com que alguns se apropriam de sentidos ou torneios de frase ingleses, não será difícil deparar "alarmantemente", "ausentemente" (cf. *absent*), "interessantemente", "intrigantemente", "refrescantemente" etc.

Nos verbetes, chamamos a atenção especialmente para os advérbios, como estes, formados sobre adjetivos em *-nte,* pois mesmo os de derivação legítima são de escasso uso – quase sempre por motivos de eufonia – e, se usados, facilmente denunciam a língua de partida, e ainda para outros cuja freqüência e pertinência são menores em português. Destacamos, assim, essas particularidades, com sugestões de melhor equivalência vernácula, em todos os verbetes correspondentes. Alguns deles, ademais, são apenas expletivos ou intensificadores, devendo então ser conferidos com o comentário oferecido em 4.5.9. Note-se que, como muitos exigem transposição (veja 4.5.3), esta circunstância é apontada ao mesmo tempo, em cada caso. Anotamos cerca de 180 advérbios típicos das situações descritas, dos quais adiante damos uma amostra:

> *abominably, abstractedly, absurdly, abysmally, admittedly, agonizingly*, *alarmingly, allegedly, approvingly, balance* (na locução *on balance*), *basically, briefly* (e na locução *to put it briefly*), *brilliantly, considered* (na locução *all things considered*), *contrary* (nas locuções *on the contrary* e *to the contrary*), *conveniently, correspondingly, critically, crucially, curiously, distractedly, dramatically, essentially, eventually, excellently, general* (na locução *as a general rule*), *historically, horrendously, ignorantly, impatiently, importantly* e *important*, como adv.; *impossibly, incidentally, in conclusion, in consequence, in contrast* (cf. *by contrast*), *infamously, insultingly, interestingly* (e na locução *more interestingly*), *practically*, s.v. *practical*; *precisely*, *predictably, resolutely, ridiculously, robustly, sensitively, seriously, severely, shockingly, significantly, subsequently, superbly, superficially, superlatively, supposedly, surely, surprisingly, suspiciously, tolerantly, typically, untypically, unusually, vastly, viciously, vigorously, violently, vitally.*

4.5.12 O sufixo -ist

Convém chamar a atenção para os substantivos formados com o sufixo *-ist* para designar especialistas ou profissionais, porque seu uso é mais freqüente em inglês que o do cognato **-ista** em português. *Anthropologist* é "antropólogo", diferença que ocorre também com relação a, p. ex., *arch*(*a*)*eologist, astrologist* (menos usado que *astrologer*), *biologist, geologist, odontologist, paleologist, philologist, psychologist, sociologist*, *theologist* (menos usado que *theologian*).

Em vários outros, há duplicidade em português, e o tradutor escolherá o mais usual, que nem sempre corresponde ao inglês. Nos exemplos seguintes, em segundo lugar vem o menos recomendado ou pouco freqüente: *entomologista / entomólogo*, *epidemiologista / epidemiólogo*, *etimologista / etimólogo*; *etnólogo / etnologista*, *fisiologista / fisiólogo*, *grafologista / grafólogo*, *mitólogo / mitologista*, *zoólogo / zoologista*.

4.5.13 A presença do francês na língua inglesa

Em "O vocabulário de origem latina em inglês" (veja 2), mostramos a contribuição do francês para o inglês, especialmente o efeito da conquista normanda no vocabulário (2.3), e relacionamos palavras daquela língua adotadas através de um longo período que se estendeu até os fins do século 19 (2.7). Entretanto, cumpre chamar a atenção para as circunstâncias de que:

1) ainda no século 20, a adoção de vocábulos e locuções franceses foi enorme; Bliss (FP: 1979), por exemplo, arrolou cerca de 1200 sem passar de 1966;
2) na maioria, esses vocábulos conservaram sua forma original, assim como inúmeras palavras adotadas em séculos anteriores;
3) muitos, como é normal com empréstimos de longa data, são usados como palavra nativa, apesar de em numerosos casos conservarem os acentos inexistentes em inglês ou admitirem ambas as grafias: *coup de grâce / grace*, *coupé / coupe*, *crème / creme*, *crème fraîche / fraiche*, em que se conservou apenas um dos acentos etc.;

4) também em grande número se observa (ou se tenta...) a pronúncia francesa, como em *nonchalance* e *nonchalant*;
5) alguns lexemas têm, em inglês, um ou mais significados diferentes dos franceses, como em *boutique*, *encore*, *entrée*, *petit*; ou
6) alguns lexemas foram formados artificialmente em inglês de elementos franceses, como *nom de plume*;
7) muitos vocábulos e expressões são freqüentes em revistas informativas ou de entretenimento e jornais de grande circulação, o que permite supor que são conhecidos pelo menos de pessoas de cultura média;
8) daí se pode concluir que o leitor americano, e mais ainda o britânico, tem tido oportunidade de se familiarizar com um vocabulário europeu mais variado que o brasileiro, que há muito se distanciou da língua francesa (cf. quadro adiante);
9) autores de livros de ficção, de ensaios literários ou de ciências humanas encaixam com freqüência empréstimos dessa procedência.

Tudo isso sugere que se recomende aos tradutores de textos literários, e outros da natureza acima apontada, que tenham cuidado quando se depararem com palavras e locuções francesas. É costume antigo inserir nota de rodapé com o comentário "Em francês, no original" e deixar o trecho sem tradução. Ora, é sabido que essa prudente advertência se dirigia outrora a leitores algo ou muito familiarizados com o francês. Com o abandono do ensino obrigatório dessa língua no Brasil – hoje superficialmente conhecida de uma minoria –, o tradutor deve tomar uma decisão condizente com o nível cultural do público-alvo: a nota continua necessária, mas em muitos casos será preciso oferecer uma versão ou explicação do sentido. É prudente, também, que ele consulte mais de um dicionário de inglês, porque ocorre em diversos casos divergência sobre a classificação do empréstimo: se ainda são tratados como estrangeirismos ou se já se consideram incorporados à língua.

As seguintes palavras e expressões francesas – amostra pequena – estão em uma ou mais das situações descritas e são de uso corrente em textos formais, literários ou, em muitos casos, jornalísticos dirigidos a um público maior. Entre parênteses, indica-se o século em que foram adotadas; note-se que a maior parte é anterior ao século 20.

Expressões francesas que já tiveram uso corrente no Brasil

Eis, para saudosistas, algumas palavras e expressões francesas hoje fora de uso, mas que até meados do século 20 eram usadas com naturalidade, na linguagem escrita ou mesmo na oral, sem pretensão ou cabotinismo – ao contrário, de forma espontânea e sem chocar (em textos americanos e britânicos muitas delas circulam habitualmente): *à clef, aisance, à la garçonne, à outrance, à rebours, au grand complet, avant la lettre, à vol d'oiseau, béguin, bon mot, bourrage de crâne, boutade, causeur, chasse gardée, comme il faut, corvée* (usada em vez de "corvéia", mal conhecida mesmo no sentido histórico), *coup de foudre, d'autorité, déclencher, déraciné, dernier cri, enfant gâté, enfant terrible, en passant, entourage,* (*pour*) *épater le bourgeois, et pour cause, excusez du peu, fait accompli, faits divers, faute de mieux, gâté, grand monde, laissez-aller, ménage à trois, mise au point, noblesse oblige, nonchalant / -ce, parti pris, pas question, peignoir, pièce de résistance, pied-à-terre, rond-point, savoir faire, soi-disant, sur place, tant pis, tête-à-tête, touché, tour de force, tout court, trouvaille,* (*ça*) *va sans dire.*

abattoir (séc. 19)
accolade (séc. 17)
aide-de-camp (séc. 17), também sem os hífens, e *aid-de-camp*, pl. *aides-de-camp* ou (esp. EUA) *aids-de-camp*; em uso militar, quase sempre abreviada como ADC ou A.D.C.
amour propre (séc. 18), também com hífen
artiste (séc. 20), muitos escrevem sem o *e*, porém não é a mesma coisa; cf. o verbete
aubergine (séc. 18), esp. GB; nos EUA, esp. *eggplant*
au contraire (séc. 18)
au fait (séc. 18)
au fond (séc. 19)
*au pair** (séc. 20)
*auteur** (séc. 20)
bête noire (séc. 19)
bouffant (séc. 19)
bourgeois (séc. 16 e 20 como adj., segundo o sentido; 17, 19 e 20 como s., segundo o sentido); cf. o verbete
bourgeoise (séc. 18 como s., 20 como adj.)
bourgeoisie (séc. 18)

*boutique** (séc. 20)
bricoleur, *-age* (séc. 20)
carte blanche (séc. 18)
chagrin (séc. 17)
*chambré** e *chambrer* (séc. 20); o adj. é mais usado
chanteuse (séc. 19)
chef-d'oeuvre (séc. 17)
cliché (séc. 19)
comme il faut (séc. 18)
cortège (séc. 17)
coterie (séc. 18)
coup de grâce (séc. 18)
coup-d'état (séc. 17); cp. *coup* (séc. 18)
coupé (séc. 19)
crème de la crème (séc. 19)
cri de coeur (séc. 20); a expr. francesa é *cri du coeur*
danse macabre (séc. 19)
débâcle ou *debacle* (séc. 19); cf. o verbete
démenti (séc. 17)
demi-monde (séc. 19), também sem hífen
de nos jours (séc. 20)
dénouement (séc. 18)
de rigueur (séc. 19)
détente (séc. 20)
distrait (séc. 18)
double entendre (séc. 17); note-se que a verdadeira locução francesa corrente é *double entente*, mas a outra está arraigada
du jour (séc. 20)
eau-de-Cologne (séc. 19)
élan (séc. 19)
élite (séc. 18)
embarras de(*s*) *richesse*(*s*) (séc. 18) / *embarras de* (ou *du*) *choix* (séc. 19); cf. verbete *embarrassment*
émigré, também *emigré* e o fem. *émigrée* (séc. 18)
éminence grise (séc. 20)
en clair (séc. 19)
encore (séc. 18)
en famille (séc. 18)
enfant gâté (séc. 19)
enfant terrible (séc. 19)
en masse (séc. 18)
ennui (séc. 18)
*en route** (*to*) (séc. 18)
entourage (séc. 19)
entrée (séc. 18)
entre nous (séc. 18)
entrepreneur (séc. 19)
esprit de corps (séc. 18)
exposé (séc. 19)
fait accompli (séc. 19)
faux (séc. 20)
faux pas (séc. 17)
fête ou *fete* (séc. 18), cf. o verbete
fiancé (séc. 19)
film noir (séc. 20): expressão criada por críticos franceses para qualificar os *thrillers* e filmes policiais americanos esp. do período 1944-55; hoje se vê também a forma reduzida *noir*; cf. *neo noir*
fin de siècle (séc. 20)
force majeure (séc. 19)
gaga (séc. 20)
gourmand (séc. 18)
hauteur (séc. 18)
insouciance (séc. 18)
jeu d'esprit (séc. 18)
jeunesse dorée (séc. 19)
joie de vivre (séc. 20)
maitre d': adaptação ou redução americana do verbete seguinte, da década de 1950
maître d' hôtel (séc. 16 como "camareiro, mordomo"; séc. 19 no sentido francês atual)
manqué (séc. 19)
matériel (séc. 19)
mélée (séc. 17)
ménage (séc. 18)
ménage à trois (séc. 20)
mésalliance (séc. 18)
mondial (séc. 20)
(*le*) *mot juste* (séc. 20)
nom de guerre (séc. 17)
né (séc. 20): uso alterado, não é idêntico ao francês
née (séc. 18): com o mesmo uso francês; com uma extensão no séc. 20
neo noir (séc. 20): expressão baseada em *film* noir* para designar o *revival* deste gênero na década de 1990
nom de plume (séc. 19): pseudo-francês; em francês é *pseudonyme* ou *nom de guerre*; cf. *sobriquet* e verbete *pen*
nonchalance (séc. 17)
nonchalant (séc. 18)
oeuvre (séc. 19)
outré (séc. 18)
par excellence (séc. 17)
parti pris (séc. 19)
parvenu (séc. 19), fem. *parvenue*
pas devant les enfants / les domestiques (séc. 20)
penchant (séc. 17)
père (séc. 19)

petit, -e (séc. 18): o masculino significa "trivial, insignificante", em referências depreciativas ou de censura; aliás, frases do mesmo tipo continuam a ser inventadas em inglês, como *petit avantgardiste,* "um admirador insignificante da *avant-garde*" – ou seja, de um movimento literário de vanguarda; note-se que a conotação depreciativa não se estende ao feminino: *petite*: cf. o verbete
plus ça change (séc. 20): encontramos a frase sem o complemento "...*plus c'est la même chose*" – como também os franceses costumam usá-la, presumindo que o interlocutor conheça sua conotação irônica e / ou desencantada
point de repère (séc. 19)
politesse (séc. 18),
poste restante (GB, 18; EUA: *general delivery*)
première (séc. 19), também sem o acento; note-se que a palavra, embora formal, se usa em inglês como s. e adj., e, de criação recente, encontra-se até o v. *to première*
prie-dieu (séc. 18)
prix fixe (séc. 19)
protégé, -e (séc. 18): nem sempre se observa a diferença de gêneros, usando-se o masculino para ambos
(*agent*) *provocateur* (séc. 19)
raison d'être (séc. 19)
rapport (séc. 17 e 19, segundo o sentido); cf. verbete *relate*
rapprochement (séc. 19)
rendezvous, também raramente com hífen (séc. 16, 17, 20, segundo o sentido)
reprise (séc. 16, 17, 18, 20, segundo o sentido)
résumé
resumé ou *resume* (séc. 19; 20, no sentido americano: cf. o verbete
risqué (séc. 19), também *risque*; fem. *risquée*, raro; cf. o verbete
sans: esta palavra, apesar de outrora inteiramente incorporada – conhecida desde o séc. 13 –, hoje, quando não de uso literário ou em diversas expressões também empréstimos do francês, emprega-se, em geral, de forma jocosa, como alusão a conhecida fala de Shakespeare em *As You Lite It,* II, vii, p. 166
savant (séc. 18): cf. o verbete
serviette (séc. 19)
sobriquet (séc. 17), também admitida a grafia errônea *soubriquet* – cf. *nom de plume*
sommelier (séc. 20)
soubrette (séc. 18)
soupçon (séc. 18)
succès de scandale (séc. 20)
table d'hôte (séc. 17): cf. o verbete
tête-à-tête (séc. 17)
touché (séc. 20)
tour de force (séc. 19)
tourniquet (séc. 17)
trompe l'oeil (séc. 20)
vis-à-vis (séc. 18)
voir dire (séc. 17)
volte-face (séc. 19)
voyeur (séc. 20)
voyeurism (séc. 20)

4.5.14 Metonímia

> *Friends, Romans, countrymen, lend me your ears.* W. Shakespeare, *Julius Caesar*, III, ii, 75.

A epígrafe acima, início de antológica fala de Marco Antônio, é um exemplo clássico de metonímia. A edição da coleção *Shakespeare Made Easy*, que põe lado a lado o texto original e uma versão em inglês moderno, dá a equivalência "*your attention, please*" (p. 133); na tradução brasileira de F. C. Medeiros e O. Mendes (vol. 1, p. 499), e em outras, também se adota a equivalência "prestai-me atenção".

Metonímia é uma figura de linguagem pela qual se designa ou chama uma coisa pelo nome de outra, ampliando-se o âmbito de significação de uma palavra ou expressão; usa-se o nome de um objeto ou conceito com o qual ele está associado ou pelo qual é sugerido: a metonímia cria imagens vívidas que substituem generalidades, como "túmulo" por "morte". As relações entre as palavras são das mais variadas; vejam-se algumas:

a) causa – efeito: *Li o seu trabalho* (= obra), *ganhar a vida com o suor do seu rosto* (suor = conseqüência do esforço; cf., abaixo, *blood, sweat and tears*);
b) parte – todo ou vice-versa: *mil cabeças de gado* (= bois);
c) continente – conteúdo: *Bebeu um copo de água* (= a água contida em um copo);
d) agente – resultado: *Vê-se aí a mão de um mestre* (= a habilidade que só tem um experto);
e) lugar – produto: *Ele me serviu um porto / um xerez excelente* (= vinho do Porto / de Xerez,

Jerez de la Frontera; aqui temos ainda dois epônimos, presentes também em inglês: veja *port* e *sherry*);

f) um ser – sua característica, essência ou princípio ativo: *É uma cidade de 200 mil almas* (= pessoas, habitantes);

g) sinal – coisa significada: *Traiu sua bandeira* (= pátria);

h) abstrato – concreto: *Burlar a vigilância* (= os vigilantes) ou vice-versa: *coração* (bons sentimentos, bondade); aqui, como ensina Garcia, "se inclui o símbolo, o qual, entretanto, pode ser também metafórico" (OG: 2000/1967).

A metáfora também é abordada neste dicionário, em 4.5.5. Exemplos em inglês:

*the Bench** = os magistrados, os juízes;
the bottle = bebida alcoólica (forte, destilada);
from the cradle to the grave = do nascimento à morte;
The pen is mightier than the sword. Words cut more than sword = A palavra escrita é mais poderosa do que a espada. Palavras ferem mais do que a espada. (Compare a metonímia de Castro Alves, em "O Livro e a América", de *Espumas flutuantes*: "O livro – esse audaz guerreiro / que conquista o mundo inteiro / sem nunca ter Waterloo");
the throne = os poderes constituídos, as autoridades;
the Crown = o Rei ou a Rainha, personificando o Estado, a Nação. Donde, por exemplo, *an officer of the Crown* = um funcionário do Governo; *the scepter* = a soberania (do Estado etc.);
the White House = a presidência dos Estados Unidos;
to count noses* (também *heads*) = contar o número de pessoas presentes;
the pen is mightier than the sword = a palavra escrita tem mais poder que a guerra;
*turf** = corrida de cavalos;
glasses = óculos ou copos;
linen = roupa de cama e mesa;
the knife = cirurgia;
irons = grilhões.

Um dos exemplos mais expressivos – porque favorecido pelo momento e pela significação histórica, graças à qual logo passou à língua comum e se incorporou à memória coletiva – reúne três metonímias em uma frase: é *blood, sweat and tears*, que significa "grande esforço e sofrimento; resultados alcançados a grande custo". A frase é, na verdade, pequena variação de uma passagem de discurso pronunciado por Winston Churchill depois de escolhido Primeiro Ministro, quando a Alemanha nazista, ao desencadear a *Blitzkrieg*, forçou a retirada dos britânicos da França: "*I have nothing to offer but blood, toil, tears and sweat*" – palavras que são reminiscência de um verso de Lord Byron: "*Blood, sweat and tear-wrung / millions...*" (1823). "A frase decorre de três metonímias, em que três tipos de acontecimentos são expressos pelos nomes das manifestações físicas que eles, respectivamente, provocam no corpo humano. Em linguagem não-figurada, ter-se-ia, vaga, incolor e prolixamente – esforços inauditos, inúmeras mortes e ferimentos, e dores sem conta" (MEO: 1977/61, p. 143) "ganhando assim esses acontecimentos um efeito pictórico e impressivo" (MC: 2001/1956, p. 168).

Pode-se notar que também na mídia a metonímia é tão freqüente que passa quase sempre despercebida. O tradutor, naturalmente, estará atento aos usos que não fazem parte dos hábitos de linguagem, da cultura ou do dia-a-dia do brasileiro – como a expressão *city hall* que, nos EUA, indica a Prefeitura de um município. A penetração do inglês e a presença do noticiário americano é tão grande, porém, que *the White House* e *the Pentagon*, por exemplo, traduzidos à letra, não constituem novidade.

Onde oportuno, são apontados exemplos de metonímia nos verbetes, como em *aggressive, ambulatory, box*office, column, delinquent, desperate, to differ, indulgence, item, Madison Avenue, pay, platform, pulpit.*

4.5.15 Decalque e empréstimo semântico

> *Entretanto, não será necessário traduzir o termo grego por uma palavra latina que seja um decalque dele, como é costume dos tradutores que não sabem expressar-se, se já temos uma palavra mais comum que diz a mesma coisa.* [...] *mas isto não significa que eu não tenha direito de usar a palavra grega sempre que o latim for incapaz de oferecer uma equivalente.* Cícero, *De finibus bonorum et malorum* (CIC: 44 a.C.).

Como este tema é específico do *Dicionário de anglicismos* (DA1: 2005), onde o apresentamos e discutimos extensamente, o presente capítulo foi cortado no que se tornaria repetitivo, conservan-

do-se apenas porque há grande número de verbetes em que se comentam ou se faz referência a esse importante aspecto da relação entre as duas línguas. Há um vínculo forte entre tal aspecto e os *faux amis*, que são como que a preparação, o estágio preliminar do empréstimo semântico e do decalque; alguns dentre os 215 verbetes que o mostram são: *access, aggressive, bargain, capture, collision course, column, control, decidedly, domestic, evidence, explicit, imperative, intelligence, materialize, pacemaker, sophisticated, suppress.*

4.5.16 *Catchphrases*

> *Man is a creature who lives not by bread alone, but principally by catchwords.* Robert Louis Stevenson, *Virginibus Puerisque* (STV: 1881, parte II).

Um dos dicionários bilíngües inglês–português traduz *catchphrase* como "frase de propaganda, *slogan*", porém ela é mais do que isso: o conceito mais próximo seria o de "bordão" da definição de Houaiss: "rád tv B[rasileirismo] palavra, expressão ou frase repetida por um personagem ou apresentador para obter um efeito cômico ou emocional" (HOP: 2001) – acepção que, segundo o mesmo dicionário, seria extensão de sentido de vocábulo datado de 1619: "palavra, expressão ou frase que um indivíduo repete viciosamente ao falar ou escrever"; como, pois, não tem equivalente em português, a definição teria de ser estendida. Aliás, mesmo alguns dicionários de inglês são, a respeito, incompletos ou pouco precisos, ou registram apenas *catchword*, que é anterior (c. 1736).

Catchphrase (grafia hoje preferida a *catch phrase*), termo que surgiu c. 1850, aplica-se a uma locução ou expressão que, de tão repetida por alguma figura popular, principalmente do mundo artístico, acaba pegando, se generalizando: "'*Give me a break', she said, and her slight accent and the worn-out catch phrase* […] *made him very happy*" (DLO: 1991, cap. 1). Pode também firmar-se, ou até incorporar-se ao léxico permanente, por ser uma formação feliz ou por ter-se baseado em uma palavra da moda ou de apelo popular. Aplica-se, ainda – coincidindo com *catchword* (esta tem mais acepções que aqui não interessam) ou confundindo-se com *slogan* de caráter comercial ou de propaganda – a uma expressão repetida com insistência, até tornar-se representativa de um partido político, uma organização qualquer, uma escola ou corrente de pensamento, um ponto-de-vista. De qualquer forma, o primeiro estudioso da matéria, Eric Partridge, não acreditava em uma definição completa ou certa; com cautela, disse que ela seria

"*a saying that has caught on, and pleases the public* […] *the categories Catch Phrase, Proverbial Saying, Famous Quotation, Cliché may coexist; they are not snobbishly exclusive, any one of any other. All depends on the context, the nuance, the tone*" (ECP: 1977).

Mas, apesar disso, como disse J. Gross (*NYT*, 2.1.1987), um inglês sempre reconhece uma *catchphrase* quando a depara.

Convém notar a diferença entre a *catchphrase* e o clichê (tratado em 4.5.7), com que muita gente a confunde: o clichê é um *idiom* surrado que espera ainda poder figurar como opção nova, enquanto a *catchphrase* se apresenta segura como uma fórmula que já vem pronta, uma forma ideal de iniciar uma conversa ou de causar uma reação, como mostra o exemplo acima. A maioria das *catchphrases* se destinam a ou se usam com a pretensão de fazer um comentário cômico sobre a situação que descrevem, e muitas parodiam ou subvertem *slogans* e sentimentos tidos como imutáveis.

A vida ou a sobrevida da *catchphrase* é, naturalmente, variável. O próprio subtítulo do grande pioneiro, o dicionário de Partridge, informa que ele contém expressões do século 16, e grande parte delas tem somente interesse histórico; muitas sobreviveram pelo achado, pelo tom pitoresco ou pelas circunstâncias de sua criação, e estão bem entranhadas na língua. Dois bons exemplos de vida longa são duas frases cunhadas *a posteriori*:

1) *Elementary, my dear Watson*, que na verdade Sherlock Holmes nunca usou; o que ocorreu é que o ator William Gillette, dramaturgo e diretor, o mais importante intérprete de Holmes no teatro, combinou falas de duas histórias: "'*Excellent!' I cried. 'Elementary', said he*" (respectivamente Dr. Watson e Holmes, em *The Crooked Man*, 1893) e "*It was very superficial, my dear Watson, I assure you*" (Holmes, depois de ler a mente de Watson, em *The Cardboard Box*, também de 1893);
2) *Play it again, Sam*, frase supostamente dita pelas personagens de Humphrey Bogart e Ingrid Bergman no filme *Casablanca*, ao pianista Sam, para que repetisse *As Time Goes By*, a canção que lhes trazia boas recorda-

ções; já era uma frase tida como autêntica por quase todos quando Woody Allen, usando-a como título de sua peça (1969) e filme (1972), lhe deu mais alcance e renome.

Eis outras amostras, algumas tradicionais, que contêm cognatos aqui tratados: *a hard / tough act to follow* (cf. verbete *act*); *just what the doctor ordered* (cf. *order*); *all systems go* (cf. verbete *system*); *famous last words* (cf. verbete *famous*); *it's a piece of cake* (cf. verbete *piece*); *it adds up / it doesn't add up* (cf. verbete *add*); *it figures!* (cf. o verbete); *we're just good friends* (cf. *just*), *think nothing of it*, *my lips are sealed*, *speak softly and carry a big stick* (cf. 4.5.5); *it takes two to tango; pardon my French* (cf. verbete *pardon*); *some like it hot* (de famoso filme de Billy Wilder, 1959, intitulado no Brasil *Quanto mais quente melhor*); *some of my best friends are...* (geralmente *Jews / Jewish*, mas também se emprega em outras situações: usada antes de um comentário desairoso a um grupo ou raça que a pessoa na verdade desadora); *that's the way the cookie crumbles; that will do nicely, sir; don't shoot the pianist* (registrado pela primeira vez por Oscar Wilde, que disse, em *Impressions of America*, 1882-3, tê-la encontrado em uma cidade das Montanhas Rochosas; completa-se com: "*he's doing his best*": o pedido de clemência, compreensível no ambiente dos *saloons*, ficou como frase típica para se recomendar calma e compreensão); *don't push the panic button, don't panic!* (é fr. quase sempre inócua, popularizada por um personagem de seriado de TV britânico, 1968-77), *up to a point* (cf. o verbete).

A tradução de uma *catchphrase* quase sempre constitui problema, pois, como se pode ver nos exemplos acima, quando ela não reflete circunstâncias ou problemas típicos da cultura e da história dos povos de língua inglesa, está sempre ligada a aspectos sociais, acontecimentos, fatos, episódios da vida de alguma personalidade desconhecida do tradutor, e principalmente do público brasileiro – enfim, de muitos dados ou pormenores que, à parte a vivência, dificilmente se encontram fora de obras especializadas como as citadas ECP (1977) e NRE (1995).

4.5.17 Eufemismos

Any fool can tell the truth, but it requires a man of some sense to know how to lie well.
Samuel Butler, Erewhon (1872).

O eufemismo está relacionado a figuras ou fenômenos de linguagem que tratamos em outros capítulos: a metáfora (4.5.5.2), a metonímia (4.5.14) e especialmente o politicamente correto (4.5.18) – este último, de origem e desenvolvimento recente, é um dos movimentos mais fecundos na criação de eufemismos na língua inglesa. Mais do que em outras épocas, as transformações culturais e as reivindicações sociais provocaram certos tipos de prevenção que se refletiram fortemente no vocabulário da língua comum. O melhor exemplo que encontramos (aliás mais antigo, prenúncio do politicamente correto) está em uma tira de história em quadrinhos: "*I used to think I was poor. Then they told me I wasn't poor. I was needy. They told me it was self-defeating to think of myself as needy, I was deprived. Then they told me underprivileged was over-used, I was disadvantaged. I still don't have a dime. But I have a great vocabulary.*" (Jules Feiffer, 1956; destaque nosso; cf. 4.5.18). E nós também podemos aduzir inúmeros exemplos cômicos como o do Conselheiro Acácio, que "nunca usava palavras triviais; não dizia 'vomitar', fazia um gesto indicativo e empregava 'restituir'" (EÇ3: 1878).

O eufemismo, em geral uma perífrase que procura atenuar o sentido negativo ou ofensivo de uma palavra ou expressão, é a linguagem da evasiva, da hipocrisia, da pudicícia e do puritanismo, do artifício, engano ou fraude. Cada meio social ou cada momento histórico experimenta desagrado, constrangimento ou repulsa diante de determinadas formas de expressar conceitos – quando não é um impulso de esconder o pensamento, de mentir, de iludir: "*The great enemy of clear language is insincerity*" (OR: 1946) – o que é vitando ou execrável não o é em qualquer parte, cultura ou época. Dois exemplos típicos das variáveis citadas:

1) o antropólogo Bronislaw Malinowski observou como os habitantes de umas ilhas da Papua-Nova Guiné eram completamente desinibidos, em atos e expressão verbal de caráter sexual, e, por outro lado, extremamente acanhados e eufêmicos com relação ao ato de comer e à alimentação;
2) é clássica a alusão ao medo, à hipocrisia com que se considerava o sexo na era Vitoriana e, em conseqüência, à imaginação que tinham as pessoas para criar eufemismo nessa área (aliás é uma falácia achar que ali nasceu o eufemismo sexual).

Citem-se, ainda, como fontes antigas e importantes de eufemismo, o nome de Deus e os temas e referências religiosas (esp. nas sociedades primitivas); os termos relativos às funções fisiológicas e à morte. Modernamente, a política e a guerra têm sido apontadas como colaboradoras mais prolíficas que no passado (também, aliás, para metáforas igualmente evasivas, como se viu em 4.5.5): "*the prevalence of such evasive and concealing* (*or fair-sounding*) *terminology has never been more marked than in the cruel social and political areas of life in the 20th century*" (FOB: 1998).

Na opinião de P. Howard, "o eufemismo é um vício lingüístico britânico [...], assim como a hipérbole é o americano" (PH: 1985, p. 100). Talvez haja exagero, pois sempre se tratou de uma tendência universal (encontrada já nos gregos: *euphemein* tem o sentido de "evitar palavras infelizes, ominosas ou inconvenientes"), mas o que nos importa é que a pesquisa vocabular em inglês é intensa, não sendo difícil buscar preciosos exemplos sistematizados ou dicionarizados – à parte as descobertas que cada leitor atento pode fazer.

Cabe acrescentar que o eufemismo, como a metáfora (cf., novamente, 4.5.5), nem sempre é permanente. O significado efetivo acaba por tornar-se patente e a expressão perde a força, mas, como diz J. Krutch, "*It's a losing game but we keep on trying*" – ou seja, as fontes são inesgotáveis. As criações pitorescas são lembradas, e mesmo saboreadas, como os eufemismos da era Vitoriana, em que era vedado falar de *leg* de cadeira ou mesa e até calças de homem (*trousers*) eram tabu: "*Mr. Trotter* [...] *gave four distinct slaps on the pocket of his mulberry indescribables*" (Dickens, *The Pickwick Papers*, cap. 16; segundo se apurou, ele trouxe o termo dos Estados Unidos, onde era conhecido desde 1794). Outros "sinônimos" de origem latina: *irrepressibles*, de 1790; e do séc. 19: *ineffables, inexplicables, innominables, indispensables, inexpressibles* e *unmentionables* (estas duas, as mais usadas), além das não-latinas *unwhisperables* e *unutterables*.

É de notar que o eufemismo não tem somente o aspecto negativo ressaltado acima; o positivo está no vasto uso de palavras de bom augúrio, como atestam muitos dos mais de cem verbetes pertinentes tratados neste dicionário.

4.5.18 Politicamente correto

> *I used to be coloured, right? Then I was a Negro. And then I turned into an Afro-American. After that I was only a member of a Minority Group. Now, I'm black.* Paul Theroux, *The London Embassy* (TH: 1982).

Citada quase sempre pelas iniciais PC, a frase, em sua definição de dicionário, é

> "1. relacionado(a) com ou que apóia amplas mudanças sociais, políticas e educacionais, especialmente com a intenção de corrigir injustiças históricas em questões como raça, classe, diferenças entre os sexos [*gender*] e preferência sexual [*sexual orientation*]. 2. Que é ou se tem como exageradamente preocupado com tais mudanças, freqüentemente com exclusão de outras questões" (HE4: 2000).

O primeiro registro de *political* correctness* no OED (2003/1884) é de 1948, mas o de *politically* correct*, conceito a que ela alude, é bem anterior: 1793. Todavia, foi a partir da década de 1970 que se intensificou a prudência, ou seu excesso, em matéria vocabular. A preocupação com expressões tidas ou denunciadas como impróprias ou ofensivas começou nos Estados Unidos e daí se difundiu – não sem provocar fortes reações dos que enxergaram o ridículo de certas propostas e exigências de uma campanha vigorosa que se intitulava liberal mas que, procurando impô-las de forma intolerante, provocou não poucas divisões, chegando a prejudicar muita gente sem preconceitos e a destruir muitas carreiras.

Isso se deu especialmente no campo acadêmico: segundo informa o *Oxford Companion to the English Language*, a frase foi aplicada com intenção pejorativa nos meios universitários e por jornalistas esclarecidos. O estudo de literatura nas universidades americanas parece ter sido muito afetado, como lamentou Harold Bloom, denominando de *School of Resentment* as pessoas que pretendem substituir, nos cursos universitários, clássicos ou poetas secularmente consagrados por "*alternative canonical candidates*".

Em questões de linguagem – entre as mais graves porque através dela repercute o ressentimento percebido em todas as áreas –, a explicação do dicionário americano transcrita não dá a dimensão do problema. Os excessos nesse campo, porém, refletem bem o que se quis dizer com "exageradamente preocupado". Vamos, pois, considerar o campo que nos interessa, o vocabulário.

Os principais pontos que os principais porta-vozes, desse movimento atacavam (e ainda combatem) poderiam ser assim resumidos:

1) o uso de termos que consideram, aberta ou veladamente:
   "*sexist*", principalmente se usados por homens "contra" mulheres – isto é, muitas vezes "sobre", e não propriamente por hostilidade (cf. verbetes *sexism* e *sexist*);
   "racistas", usados principalmente por brancos "contra" negros;
   "*ableist*" (do adj. *able*), isto é, vocábulos empregados "contra" ou "com referência a", com o uso, às vezes, de termos que outros considerariam neutros (cf. o verbete *able*);
   "*ageist*" (de *age*, "idade"), usados "contra" grupos de determinada idade;
   "*heightist*" (de *height*, "altura"), "contra" pessoas de baixa estatura etc.;
2) estereótipos, como a suposição de que as mulheres geralmente são menos inteligentes do que os homens ou de que os negros o são menos que os brancos;
3) risos e piadas manifestados ou contadas contra ou sobre deficientes, homossexuais e minorias étnicas. Segundo os cruzados dessa "doutrina" (como a qualificaram vários jornais), a intolerância não seria deles, mas estaria por trás de cada um dos termos que eles foram denunciando como inaceitáveis, numa relação que cresceu velozmente, beneficiando-se do movimento feminista, que já vinha influindo até em novas versões importantes da Bíblia (cf. 4.5.2).

Tentando interpretar o movimento, lingüistas americanos criaram a expressão *linguistic engineering* para explicar o processo pelo qual um grupo, uma instituição etc. tenta impor um conjunto de novos termos, processo artificial tão condenado em outros tempos e que resultou em fracasso em muitas oportunidades. Assim, de acordo com essa definição, são vítimas desse processo – "patrulhamento", como se diria no Brasil – pessoas que ainda "ousa(va)m" dizer *chairman* ou *chairwoman*, em vez de apenas *chair* ou *chairperson*; *Peking* e não *Beijing*; *mentally retarded* em lugar de *mentally challenged* (cf. verbete *politically correct*).

Algumas propostas foram acertadas e facilmente aceitas (como *Down's* ou *Down syndrome*, presente também no Brasil como o anglicismo "síndrome de Down", em substituição a *mongolism*); a expressão para evitar o racismo contra os negros – *African* American* – e outras foram impostas sem resistência, não havendo ambiente para rechaçá-las. Há muitas risíveis, como a aliás já dicionarizada *herstory* (para *history*, quando a figura principal do que se descreve ou relata é uma mulher); os substitutos propostos para *woman* (*womyn*) e *women* (*wimyn* e *wimmin*), por conterem *man* / *men* na segunda sílaba. Muitas provocaram surpresa a princípio mas acabaram adotadas, como *significant* other*; ainda outras não pegaram, como *nonwaged* (para *unemployed*); algumas não substituíram inteiramente (*person of color*) porque se concluiu que, em determinadas situações, a palavra substituída é apropriada (*nonwhite* ou *non-white* continua a ser aceita quando há necessidade de um coletivo, ou quando se discute o *apartheid*, por exemplo).

Cumpre considerar que a reação a tais palavras varia com a cultura de cada país e, por isso, muita coisa estranha ou ridícula para o brasileiro é vista de outra maneira na cultura americana. Assim, os casos extremos têm de ser considerados com cautela pelo tradutor, como se mostrou a propósito de uma citação de jornal s.v. *politically correct.*

Um livro que relaciona a grande maioria desses termos e onde se pode ver o aspecto humorístico ou ridículo dessas propostas é *The Official Politically Correct Dictionary and Handbook*, de Henry Beard e Christopher Cerf, editado no Brasil como *Dicionário do politicamente correto*, por Vera Karam e Sérgio Karam, em 1994 (BC). Na excelente introdução, Moacyr Scliar judiciosamente aponta a circunstância de que o Politicamente Correto "corresponde a um determinado cenário histórico" e é "expressão de revolta de grupos marginalizados", sendo por esse motivo "apenas compreensível que se revista de exagero". Note-se que, em muitos casos, nesse livro, fez-se uma adaptação que impossibilita o acesso à palavra ou frase de origem, com o que, para o tradutor, a serventia ou utilidade da edição brasileira fica prejudicada.

Nos seguintes cognatos deste dicionário se comenta ou alude à *political correctness*: *able, actor, African American, alumnus, approve, assistant, brave, colored, Congressperson, differently, ethnicity, gender, humanity, inclusive, insignificant other, Indian, invalid, mental, mentally, minority, Native American, non-accidental injury*, s.v. *abuse*; *person, people, persuasion, police, poor, purpose, senior citizen, sexism, sexist, significant other*, s.v. *significant*. Cf. tb. *partner*, s.v. *significant*, *vernacular* e ainda 4.5.17.

4.5.19 Características da tradução de adjetivos

Diversas peculiaridades do emprego dos adjetivos qualificativos em inglês mereceriam destaque. Mencionaremos algumas que interessam particularmente aos tradutores.

1) A profusão de antônimos formados com prefixos (já mencionada no comentário sobre a litotes, em 4.5.8) é uma característica da capacidade de condensação da língua inglesa que muitas vezes apresenta problemas na tradução; com freqüência se tem de recorrer a um circunlóquio, em transposição ou modulação (cf. 4.5.3 e 4.5.4). Alguns exemplos com cognatos:

a) *The conclusion is unambiguous: income distribution became much more unequal over the past quarter-century*, "A conclusão é clara..." – a tradução por um sinônimo ou quase-sinônimo, porém, não tem a mesma ênfase ou expressividade do original, que se poderia conseguir com uma solução como: "A conclusão não dá margem a ambigüidade" ou "É uma conclusão que não admite outra interpretação: a distribuição de renda tornou-se muito mais desigual no último quarto de século".

b) *Foreign investors were unconvinced by the new measures of the government to prevent devaluation*, "Os investidores estrangeiros não se convenceram com as novas medidas do governo para evitar a desvalorização".

c) *That child is unnaturally intelligent for its age*, "Essa criança tem uma inteligência acima do (que é) normal em sua idade".

d) *Crime figures have been largely unaffected by the new measures announced three years ago*, "As estatísticas da criminalidade mostram que as novas medidas anunciadas há três anos não tiveram efeito substancial / não fizeram muita diferença", ou "As estatísticas não mostraram / acusaram melhora no quadro da criminalidade". Também aqui uma tradução mais próxima da literalidade, como "As estatísticas do crime não foram afetadas", seria bem menos eficaz.

e) *I admire his serenity: he was unimpressed* by all the harsh words his opponent said against him in the press conference*, "Admiro sua serenidade: não se alterou diante de todas aquelas ásperas palavras...".

f) *Just how the gang had planned to profit from their crime remained unclear*, "Não ficou claro o plano montado pela gangue para lucrar com o seu crime".

g) "*You might expect the target of such vitriol to be squirreled away in a bunker somewhere. But Nader* [...] *was unrepentant and unsurprised*" (*TI, 20.11.2000, p. 50; sobre Ralph Nader, candidato à presidência dos EUA, violentamente acusado por muitos de ter sido responsável pela perda, por Al Gore, de milhares de votos na Flórida, votos que lhe teriam garantido a vitória), "... mas Nader não se mostrou arrependido nem surpreso / não mostrou o menor arrependimento ou surpresa" (cf., tb., citação com unalleviated,* na seção 3 abaixo).

O uso excessivo desta construção com *un-* já irritava Orwell em 1946: além de verberar "*a not unjustifiable assumption*" (cf. este verbete) e outras frases, o escritor fez um gracejo que vale a pena transcrever:

> "*and it should be possible to laugh the not un-formation out of existence** [o asterisco remete à seguinte nota de rodapé:] *One can cure oneself of the not un- formation by memorizing this sentence: A not unblack dog was chasing a not unsmall rabbit across a not ungreen field*" (OR: 1946).

Parece que a esta altura se pode dizer que Orwell perdeu a batalha.

2) Há outra característica que mostra a utilidade do prefixo *un-*: a opção entre ele e *non* cria uma flexibilidade que não temos; este último é muitas vezes escolhido quando se pensa haver ambigüidade com o outro; p. ex., *unbuttoned* pode significar que se desabotoou o paletó ou que ele nunca foi abotoado – é o que ocorre, também, com *uncovered, undone, undressed, unfastened* e muitos outros. Por outro lado, o recurso a *non* tem levado a derivados que muitos consideram injustificáveis: assim, se estão enraizadas formações como *non-appearance, non-combatant, nonconformist* e *non-existent* (notar que, ao contrário do cognato, *inexistent* é raro), não se dirá o mesmo dos desnecessários *non-sick*, *non-total* (*partial* dispensaria este sinônimo).

Paralelamente, a opção entre *unprofessional* e *non-professional* demonstra como é útil esta duali-

dade: em 1932, Wyld não consignava *non-professional* e dava duas definições ao primeiro:

> "*1. Not having a profession; not belonging to a specified, or any, profession: unprofessional people; the unprofessional mind* [ou seja, sinônimo de *lay* ou *amateur*]. *2. Contrary to the rules, etiquette etc.: unprofessional conduct*" (WY).

Hoje, porém, vemos no dicionário *Oxford* a definição "*non-professional*" para o primeiro sentido (com o esclarecimento – além da sinonímia com "amador"): "*related to or engaged in a paid occupation that does not require advanced education or training: non-professional grades of staff*" (NOD: 1998), e a distinção fica bem clara, pois *unprofessional* tem, com ligeira diferença de redação (e exemplificação também com o substantivo *conduct*), a definição 2 de Wyld. Porém mais importante, para o tradutor, é procurar traduzir *unprofessional* neste último sentido: 1) *Oh! This is quite unprofessional*; 2) *I regret to say that of a friend, but his conduct in this case was clearly unprofessional.* Como "não-profissional" seria apenas usado como antônimo do s. "um profissional" (p. ex. em "O trabalho foi executado por um não-profissional") e não existe "improfissional", a solução será um circunlóquio, com transposição, como: 1) "Ah, mas isso é muito pouco profissional"; 2) "Sinto (muito) dizer isso de um amigo, mas a conduta dele no caso não tem nada de profissional". Aliás, note-se que o próprio adjetivo "profissional" na acepção em que aparece no exemplo 2, hoje usada livremente no Brasil, não consta de AU3 (1999); HOP (2001) consigna-o mas vê-se que tem de recorrer a um advérbio, em declaração positiva, e sem cogitar do antônimo: "responsável e aplicado no cumprimento dos seus deveres de ofício: esse ator é muito p.".

3) O estudante de inglês já está habituado aos adjetivos compostos em que o segundo elemento é um adjetivo; igualmente pedem, quase sempre, um circunlóquio ou um torneio qualquer: *trustworthy* (o primeiro elemento designa o objeto "que merece confiança"); *air-sick, sea-sick* (o primeiro elemento pode indicar a causa); *blood-red, paper-thin, stone-cold* (pode indicar semelhança); *knee- deep, worldwide* (indica medida ou extensão); *color-blind, waterproof* (o primeiro elemento pode restringir a significação do segundo). Trata-se de uma forte tendência contemporânea da língua, podendo-se citar muitas palavras aparecidas no séc. 20, ou criações de momento, nas seguintes formas, exemplificadas com cognatos:
   a) substantivo + adjetivo: *accident-prone, acid-free, calorie-conscious, child-proof, cost-effective, fashion-conscious, machine-readable, safety-conscious, sentence-initial, sentence-final, technology-shy, word-final, word-initial, computer-literate*;
   b) substantivo + particípio: *alcohol-related* (cf. v. *relate* e ex. em *brusque*), *computer-aided, credit-trading, custom-built, faith-based, hand-operated, lily-livered, sex-obsessed* (cf. citação em *pseud*, s.), *stress-related* (cf. verbete *stress*);
   c) substantivo + gerúndio: *data-handling, pressure-reducing, stress-relieving*.

À parte os mais correntes e as novidades citadas, será útil ao tradutor verificar a riqueza com que se criam à vontade novos compostos deste tipo, ou simplesmente se associa um adjetivo a um substantivo para atender à conveniência de se condensar uma qualificação; do nosso profuso exemplário recente (notar o desafio para a tradução especialmente na terceira citação):

> "*Margaret Thatcher said, were she in office, she would 'never' give up the pound for the <u>sovereignty- sapping</u> euro*"
> (*EC*, 26.5.2001, p. 3);

> "*IBM, Sony and others have launched innovative <u>pen-based</u> PCS...*"
> (*EC*, 2.6.2001, p. 61);

> "*... a new generation of Nepalese whose party like Westerners has left them wondering what has become of the formerly <u>elder-respecting, ancestor-worshipping, opposite-sex-avoiding</u> youth*" (TI, 11.6.2001, p. 56).

FOB (1998) condena um novo tipo de adjetivos compostos que vem surgindo em obras de caráter técnico ou científico (mais uma complicação para o tradutor, especialmente se a moda passar à língua literária). Por exemplo: em *landscape ecological principles* (= *principles of landscape ecology*), alguns autores, tomando como ponto de partida a frase *landscape ecology* – que é uma disciplina de

currículo universitário – tendem a converter o segundo substantivo em adjetivo. Ocorre a mesma coisa em *physical geographical studies* (= *studies in physical geography*), *environmental psychological research* (= *research in environmental psychology*) etc.

4) A figura de retórica hipálage (*hypallage*, também denominada *transferred epithet*) é assim definida por Moisés: "expediente retórico próprio da poesia, mediante o qual uma palavra troca o lugar que logicamente ocuparia na seqüência frásica por outro, junto de um termo ao qual se vincula gramaticalmente" (MM), que cita passo de *Os Lusíadas* (X, 2). De uso raro em português, é relativamente comum em inglês, e não se restringe à poesia: pode-se usar pela brevidade (como na formação de adjetivos compostos – cf. acima) ou para causar um efeito especial:

hopeless efforts = a pessoa é que faz esforços desesperados.

He was smoking a careless cigarette = Ele é que tinha o ar desleixado enquanto fumava.

I looked at her while she shook her doubtful curls = Ela é que se mostrava insegura ao fazer aquele gesto bem feminino.

The ground hit me in the face = Eu é que dei com a cara no chão.

'It's not your stupid place,' she said. 'It's anyone's place' (P. Lively, 1987, apud FOB) = "Burra" é a pessoa a quem a outra se dirige, e não o lugar.

"*I will be quietly sitting at the kitchen table stirring an absent-minded cup of coffee*" (C*T*) = Evidentemente é a pessoa que está distraída / absorta enquanto mexe o café).

"*They told me* [...] *that they were going to give me a class in straight, unalleviated grammar in the spring session*" (TM: 1948, III, 3, iii) = As aulas é que seriam rigorosas, opressivas, intensas e contínuas, e não a gramática.

5) O sufixo *-al* forma numerosos adjetivos:

a) que não têm cognatos correspondentes em português: *ambassadorial*, *constructional*, *positional*;

b) cujo equivalente português não contém o sufixo: *conspiratorial* = "conspiratório", *controversial* = "controverso" ou "controvertido", *optical* = "ó(p)tico", *suicidal* = "suicida";

c) que não têm o mesmo emprego ou a mesma variedade: *a cerimonial speech* não é "um discurso cerimonial", embora tenhamos o cognato (= "referente a cerimônias"); "doutoral" é "de, ou relativo a doutor" mas não se pode usar para traduzir *a doctoral thesis* = "tese de douramento"; *postal* se traduz à letra em "serviços / despesas postais", porém *postal workers* serão "funcionários do(s) correio(s)" e *a postal course* é "curso por correspondência"; *provincial* é a mesma palavra para "provincial" em *provincial elections / towns* (embora seja mais corrente "da província"), mas traduz-se por "provinciano" em *The audience was very provincial for that kind of lecture*; "residencial" se emprega como seu cognato em *a residential area*, mas seria impossível em: *Training involves a two-year residential course* (cf. o verbete); traduzimos *a triumphal entry* por "uma entrada triunfal", mas *the triumphal arch* será "o arco de/do triunfo"; *vital* statistics* é "estatística demográfica" (cf. o verbete).

6) Diferenças, algumas significativas, na regência dos adjetivos, são mostradas nos seguintes verbetes: *ambitious, appreciative, apprehensive, clamorous, critical, descriptive, disruptive, doubtful, economical, impatient, indicative, insistent, intolerant, nervous, productive, prohibitive, receptive, stimulative, suggestive, tenacious, tolerant, respectful.*

4.5.20 Palavras cujo sentido foi mudado em português, ou criações brasileiras baseadas no cognato inglês

Este tema foi exaustivamente tratado no nosso *Dicionário de anglicismos* (DA1: 2005). Por isso retiramos os comentários antes aqui feitos, mantendo, para informação, apenas a lista de verbetes em que o fenômeno é mencionado: *AIDS*, *best-seller*, *box*, *copydesk*, *cowboy*, *deck*, *dribble*, *flirt*, *gymkhana*, *lord*, *lunch*, *motel*, *outdoor*, *ranking*, *off the record**, *relax*, *roast* beef*, *scouting*, *slack*, *smart*, *smoking*, *staff*, *striptease*, *training*.

4.5.21 Jargões

> *All professions are conspiracies against the laity.* George Bernard Shaw, *The Doctor's Dilemma* (SHA3: 1911, ato I).

O dito francês "*Il n'y a bête ni oiseau qu'en son jargon ne chante ou crie*" é uma imagem sugestiva

porque nessa língua, em que teve origem, *jargon* significava o chilrear de passarinhos, acepção que passou ao inglês e ainda se mantém. Por volta do século 15, a palavra *jargon* veio a se depreciar, indicando sobretudo a linguagem dos malfeitores ou delinqüentes e, por extensão, "*langue artificielle employée par les membres d'un groupe désireux de n'être pas compris des non initiés ou au moins de se distinguer du commun, jargon des maifaiteurs, jargon des écoliers, etc.*" (JM: 1951/1943) – linguagens secretas criadas com vista à proteção; em novas extensões o lexema passou a aplicar-se à linguagem incorreta e aos léxicos específicos de um grupo profissional, uma profissão, um ofício. Tanto em português como em inglês tais sentidos foram adotados, mas hoje predominam, nas duas línguas, os referentes a "linguagem corrompida" e a "gíria profissional" (AU3).

Assim como em francês é sinônimo de *argot*, no Brasil pode entender-se como "gíria", como mostram a definição do Aurélio (AU3: 1999), a de Luft (DGL: 1976) e a de Mattoso Câmara, que, depois de citar o verbete *argot* de Marouzeau (JM), glosa sua definição acima citada e remete a "gíria" (MC: 2001/1956):

Apesar disso, observa-se que nos afastamos da conceituação francesa de *jargon* = *argot*, se entendermos este como "gíria". A razão é que este último termo tem, frente à língua comum, uma conotação por vezes pejorativa. Notemos com Preti (1984), que "a análise da gíria não oferece as mesmas perspectivas em todas as línguas" (p. 19) – observação que se ajusta particularmente aos Estados Unidos, onde a atitude diante do *slang* difere da nossa com relação à gíria, conforme a lição de Bloomfield:

> "[O *slang* é usado] *in favorable situations and from attractive people* [...] *the slangy connotation is facetious and unrestrained: the users of slang forms are young persons, sportsmen, gamblers, vagrants, <u>and, for that matter, most other speakers in their relaxed and unpretentious moods</u>*" (grifo nosso; citado por Denise François, in MAR: 1968, p. 624-5).

O jargão, entretanto, é por muitos censurado ou ridicularizado (quase sempre injustamente, aliás) por outro motivo: é, em geral, a crítica dos não-iniciados quando acham que o falante usa terminologia técnica ou especializada de maneira pedante ou excessiva – crítica resumida de maneira lapidar na frase de Shaw na epígrafe acima.

Em tais condições, apenas esporadicamente poderá o jargão interessar o tradutor de obra literária. Poderão, todavia, deparar-se-lhe termos empregados de forma desnecessária; deverá estar atento aos casos em que eles foram usados por ironia, de forma humorística ou derrisória – frases como (de uma revista especializada) "*a relatively unstructured conversational interaction*", que não passa de uma maneira pedante de referir-se a "uma conversa informal", "um bate-papo". Sobretudo poderá estar diante de textos vizinhos da pura língua literária, como ensaios de crítica literária, sobre história, idéias gerais ou ciências humanas e sociais: a esse propósito, há uma crítica muito oportuna de um filósofo americano a quem incomoda tanto "*strange jargon*": cita, aliás, alguns vocábulos já familiares no Brasil e que figuram em verbetes deste dicionário:

> "*Though the arguments are ostensibly about Western civilization itself, they are couched in a strange jargon that includes not only multiculturalism but also such terms as the* canon*, political* correctness, ethnicity*, affirmative action*, and even more rebarbative expressions such as hegemony, empowerment, post-structuralism, deconstruction and patriarchalism*"
> (J. R. Searle, citado em FOB: 1998).

O tradutor poderá, ainda, ser convidado a pôr na língua comum, ou ao alcance do público, textos especializados – com a obrigação de podar os termos especializados dispensáveis, como o seguinte, tão oportuno, escolhido pelo escritor inglês P. Howard de um texto de sociologia, modelo perfeito de *gobbledegook-jargon* (ou seja, de linguagem empolada, abstrusa, sobrecarregada de termos técnicos ou raros; "linguagem ininteligível ou sem sentido" – MI: 1998; "algaravia"):

> "*The examples given suggest that the multiformity of environmental apprehension and the exclusivity of abstract semantic conceptions constitute a crucial distinction. Semantic responses to qualities, environmental or other, tend to abstract each individual quality as though it were to be experienced in isolation, with nothing else impinging*" (PH: 1985, p. 58-9).

Seguem mais seis linhas no mesmo tom, que o autor classifica como "*monstrous cloud of jar-*

gon" e de que destaca três expressões que *tenta* interpretar.

O tradutor poderá igualmente encontrar, em revistas e reportagens, o jargão dos esportes (esp. do futebol, que tanto nos interessa), cuja repetição no rádio e na televisão cansa, como entre nós. Não se mencione a informática, porque nos textos básicos o *computerese* é inteligível talvez para a maioria dos brasileiros de nível médio (sem necessidade de tradução) e nos mais especializados é por si hermético, além da quantidade incalculável de siglas e abreviações. Vamos referir-nos, dentro das ciências humanas e da linguagem presente na mídia que a todos interessa, a alguns setores expressivos. Já se comentou a sociologia como típica do jargão vazio, com o expressivo trecho extraído de Howard; também a psicologia é vítima – porque, com a necessidade de falar de seus problemas, é normal que as pessoas usem o vocabulário de psicologia "de bolso" com que as bombardeia a mídia. Foi difundida (está nos dicionários mais recentes) a palavra *psychobabble*, criada pelo escritor americano Richard D. Rosen (ROS: 1976): "*According to the practitioners of currently fashionable psychobabble, we live in the best of times because more and more people are 'being upfront' and 'doing their own thing*". No caso, *upfront*, adjetivo coloquial lançado no final da década de 1960, é "francas, sinceras": um termo típico desse jargão, juntamente com: *heavy*, para "sério, grave", e *interface*, palavra antiga mas revitalizada e estendida provavelmente graças à Informática (cf. o verbete), como ocorreu com *parameter*, para "característica" (cf. o verbete); *paranoid*, *schizophrenic, trip* etc.; "*Another key verb in psychobabble is hang, meaning to act, behave, comport oneself. The injunction 'to hang loose' is familiar and expressive...*" (D. Lodge, *Where It's At*, in MR: 1980, p. 509). Outras duas áreas das mais sacrificadas por jargões considerados desgastados, vazios, verbosos, ambíguos, pomposos são a política (cf. 4.5.5) e a administração ou burocracia, especialmente na Grã-Bretanha. Ficou célebre um livro que levantou o problema e ensinou mais de uma geração a escrever melhor: é *The Complete Plain Words*, de Sir E. Gowers, depois revisto por Sir B. Fraser (PW: 1971/48 e PWP: 1973) e que teve ainda outra versão refundida por S. Greenbaum e J. Whitcut, em 1986.

Neste dicionário, numerosos cognatos pertencem a um ou outro jargão, e são tratados de acordo com a sua significação e importância como *jargon**, termos de línguas especiais, muitas vezes ao lado de acepções que têm na língua comum. Enquadram-se principalmente nas seguintes áreas: Administração (organização administrativa), Artes Cênicas e Teatro, Artes Plásticas, Ciências Naturais, Direito (terminologia jurídica e forense), Economia e Finanças (terminologia do mundo financeiro e bancário), Esportes, Mecânica, Medicina e Farmácia, Militares (hierarquia, terminologia geral e de guerra), Jornalismo, Música, Polícia (atividade e organização policial), Política, Psicanálise, Publicidade, Religião e Cultos, Seguros, Vinho (terminologia relacionada com a produção e a degustação).

4.5.22 Restrição de sentido

Uma das mais importantes formas de mudança semântica é a restrição, limitação ou, como alguns preferem, estreitamento de sentido (cf. AR: 1986, p. 2), ou seja, a tendência que têm as palavras de perder alguma de suas acepções ou de estreitar a sua gama de significados. Um exemplo de origem latina é o inglês *estate*, outrora a mesma palavra que *state*, em sua forma no francês antigo: hoje não é mais empregada nem no sentido político que *state* adquirira do latim *status* nem em outras acepções que tinha o étimo: "ato ou maneira de ficar em pé; atitude e posição": passou a ser usada, abstrata ou concretamente, como "propriedade" (com o sentido de "bens de raiz", cf. o verbete:); além disso, a língua voltou a adotar *status* sem alteração na forma, porém em sentido relativamente limitado (cf. o verbete). Da mesma forma, *accident* antes era apenas um *incident*; *actor* era "o que faz, o autor de qualquer ação", e o mesmo ocorreu com, para ficarmos só em lexemas latinos, *avenue, cabin, cattle, cellar, coast, corpse, engine, gestation, parcel, passenger, science* etc.

Convém, ainda, destacar duas outras categorias: a primeira, das palavras cujos sentidos eram bons, ou tinham caráter positivo, de aprovação, e tornaram-se ruins, depreciativos ou pelo menos neutros. Essa *deterioration of meaning* (que alguns lingüistas denominam *pejoration of meaning*) ocorreu, por exemplo, com *artful* (que, como o não-latino *crafty*, a princípio não tinha conotação de maldade ou procedimento reprovável), *err, humiliate, promiscuous, terse, villain, vulgar*. Muitas dessas mudanças ajudam a estudar a cultura de um povo ou as circunstâncias de um movimento histórico; assim, *villain* resulta de um preconceito social, e a

este se pode associar uma que interessa diretamente ao tradutor: o ódio ou desprezo do estrangeiro (a esse respeito, cite-se a pitoresca contribuição da nossa língua com "palavra", cuja história se conta no verbete *palaver*). A segunda categoria é de *improvement of meaning* (ou também, como preferem alguns lingüistas, *amelioration of meaning*), de que um dos exemplos mais curiosos é *nice*, do latim *nescius* (cujo significado se manteve em português): esse adjetivo, dos que mais mudaram de sentido em inglês, começou como o nosso "ignorante, estúpido; inepto" (AU3: 1999) e teve transformação radical: em Shakespeare, p. ex., era "trivial, sem importância" ou "lascivo". Outros casos: *ambition, luxury, rapture, success.*

Tais mudanças, em inúmeras palavras (e de várias outras categorias que não citamos), naturalmente são fenômenos lingüísticos comuns à grande maioria das línguas. Aqui, então, estamos tratando de situação ora paralela, ora oposta à dos decalques e empréstimos semânticos (cf. 4.5.15), onde se viu que, em alguns casos, lamentamos o esquecimento de significados existentes em português, e em outros, apenas registramos a aquisição de mais um sentido. Ali se confirma que, como qualquer palavra é capaz de cobrir grande quantidade de conceitos, esta variedade pode ser muito ampliada pela adoção de acepções de sinônimos de outras línguas. Aqui se trata apenas de cognatos cujo alcance semântico foi limitado em português, como em *absolutely*, *beast, deliberate, elemental, fabulous, gentile, imperative, infamous, injury, occasion, stupid.* Cf. 4.5.20.

4.5.23 Empréstimos do português ao inglês

Houve, também, empréstimos na direção oposta: palavras que o inglês tomou ao português, não necessariamente de origem latina, porque grande número abrange termos exóticos cuja adoção se justificava porque designavam coisas, animais ou, em alguns casos, conceitos novos. Trata-se, então, de: 1) vocábulos que entraram no inglês trazidos pelos colonizadores portugueses, que os precederam na exploração do mundo antes desconhecido – Ásia e África; 2) vocábulos que se devem ao tupi, tupi-guarani ou guarani, bem como a outras línguas indígenas também faladas em outros países da América do Sul, em trânsito pelo português do Brasil; como uma parte transitou antes pelo português e outra passou ao inglês através do espanhol, é natural que haja incerteza quanto a alguns, em que as fontes dizem "*from Spanish or Portuguese*" ou, complicando mais, "*from Spanish and Portuguese*" – e daí resulta uma discordância ocasional entre os etimologistas.

Diante disso, procurou-se oferecer palavras sobre cuja origem não há dúvida. A lista a seguir, exemplificativa, é dada a título de curiosidade porque este aspecto escapa ao objetivo do livro, mas tem interesse porque nela há cognatos de que se fizeram verbetes, por apresentarem diferença de sentido (são os assinalados com asterisco): *acajou**, *albino*, *auto-da-fé*, bossa* nova, brinjal* (de berinjela), *buffalo, caboclo, carambola, carnauba, cashew* (cf. *acajou*), *cayenne, cobra*, commando*, comprador*, creole*, cuspidor, dodo, fetish*, gram*, jaguar, joss, lingüiça, macaw, madeira, mandarin*, mango, marmalade*, maxixe*, molasses, pagoda, palaver*, palmyra, piccaninny* ou pickaninny, port*, tank*, tapioca, verandah.*

4.5.24 *Phrasal verbs*

Os *phrasal verbs* são uma combinação típica do inglês que sempre constitui problema para o estudante estrangeiro e, naturalmente, para o tradutor. Sendo de uso espontâneo para o usuário nativo e mais freqüente na língua oral que na escrita, seu aprendizado requer muita prática: as combinações são com partículas gramaticais – algumas dezenas, como *about, back, off, on, out, over, round, to, through, up*.

A primeira dificuldade está em que o estudante aprende e domina a maioria dos verbos e todas essas partículas, mas sua associação nem sempre tem sentido claro ou fácil: ora se usam como advérbios ora como preposições, ora apenas em uma dessas funções. Outra circunstância a que deve habituar-se o tradutor é ao fato de que em inúmeros casos as partículas podem deslocar-se para o fim. E, finalmente, a complexidade aumenta porque um mesmo *phrasal verb* pode ter diversos significados (cf. verbete *to move*), por haver grande diversidade nas definições deles entre os dicionários e por mudarem tais sentidos (como é normal com o léxico) e, finalmente, porque não são raras novas combinações.

Embora a maioria seja composta de verbos de origem não latina, inclui-se aqui este tema porque com muitos dos cognatos também se formam *phrasal verbs*, como será fácil constatar em dezenas de verbetes. Exemplos que podem ilustrar as situações e obstáculos acima descritos se encontrarão em lista constante do Apêndice.

5 Cognatos na Bíblia

> [*The King James Bible of 1611*] *is probably the greatest prose work in any language* [...] *The plays of Shakespeare and the English Bible are, and ever will be, the twin monuments not merely of their own period, but of the perfection of English, the complete expressions of the literary capacities of the language, at the time when it had lost none of its pristine vigor, and had put on enough but not too much of the adornments and the limitations of what may be called literary civilization.* George Saintsbury, *Elizabethan Literature* (SAI: 1887).

5.1 A Bíblia do rei James e as anteriores

A versão da Bíblia do rei James, conhecida como *Authorized Version* (citada como AV), é, provavelmente, o livro mais influente da língua inglesa em todos os tempos. Infelizmente o espaço é insuficiente para mostrar mais esta área tão rica de vocabulário de origem latina, com inúmeras e variadas oportunidades para um cotejo de cognatos. Lembre-se, aliás, que a contribuição latina é anterior a ela: a de John Wyclif que, na década de 1380, traduziu toda a Bíblia seguindo de perto a Vulgata de São Jerônimo (séc. 4); a influente Bíblia de William Tyndale ("*the man who did more than any other to create a simple all-purpose prose style in the sixteenth century*" – OL: 1950), traduzida diretamente do grego e do hebraco, entre 1526 e 1531, a *Bishop's Bible* (1568) e a católica de Douai-Rheims, a Bíblia dos Jesuítas, de 1582 e 1609-10, baseada na Vulgata – geralmente grafada *Douay*, em inglês.

Breves exemplos de que também o latim esteve bem presente na construção desse estilo podem ser encontrados nas seguintes passagens, com grande proporção de palavras de origem latina: *I will pay my vows unto the Lord now in the presence of all people* (Sl 116: 18); *Folly is set in great dignity, and the rich sit in low place* (Ecl 10: 6). Veja-se esta comparação entre duas palavras de origem latina em quatro versões: Tyndale havia dito "*Yf* (*If*) *so be that ye have tasted how pleasa*(*u*)*nt the Lord*(*e*) *is*..." (I Pd 2: 3); a *Great Bible* (1539-1540) e a *Bishop's Bible* (1568) preferiram outra palavra de origem latina, *gracious*, que a AV manteve, mas "fazendo a sentença cantar" (RWR: 1986, p. 113): "*if so be ye have tasted that the Lord is gracious...*".

5.2 A Bíblia na obra de Shakespeare

A palavra *Bible* só é mencionada uma vez na obra de Shakespeare (*The Merry Wives of Windsor*, II, iii, 7), enquanto *Holy Writ* e *Scripture* o são várias vezes (*The Merchant of Venice,* I, iii, 93; *Richard III*, I, iii, 334 e outros), mas comprova-se a forte influência no grande número de alusões a histórias bíblicas (Adão e Eva, Salomão, Daniel, Herodes, Pilatos, a queda de Lúcifer, o Dilúvio e outras), de expressões idiomáticas e até no ritmo do seu estilo. A versão que ele melhor conheceu foi a de Genebra, porém sabe-se que também manuseou a *Bishop's Bible* (cf. 5.1) e, conhecedor de latim, provavelmente também a Vulgata de São Jerônimo, o que sem dúvida seria um dos fatores para a espontaneidade e profusão com que usou ou introduziu palavras de origem latina. Um estudioso da Bíblia apontou citações de 42 livros da Bíblia em toda a obra de Shakespeare (com exceção de *Pericles* e dos poemas não dramáticos): dezoito do Antigo Testamento, dezoito do Novo, além de seis dos livros Apócrifos (é impressionante a quantidade de alusões que faz ao *Eclesiástico*, prova de que ele conheceu também a tradução católica de Douai-Rheims cf. 5.1). Citam-se como favoritos dele, além do *Eclesiástico*, os três primeiros capítulos do *Gênesis* (a história de Caim é lembrada 25 vezes), o *Livro de Jó* e o evangelho de São Mateus.

Algumas palavras e passagens (extraídas de apenas sete peças) que evocam outras tantas da Bíblia, ou em que histórias bíblicas são oportunas ou sabiamente descritas ou usadas como belas imagens: *Cain-colored* (*The Merry Wives of Windsor*, I, iv, 22; cf. 5.4 e o verbete *Cain*); a famosa passagem "*a tale told by an idiot*" (*Macbeth*, V, i, 17-18), que lembra o salmo 90: 9; "*locked up in sleep as guiltless labor*", de *Measure for Measure*, IV, ii, 64, pode ter origem em *Eclesiastes* 5: 12; os versos de *The Tempest*, IV, i, 154-6: "*all which it inherit, shall dissolve* [...] *leave not a rack behind*" fazem eco a *Mateus* 24: 35; a espirituosa comparação do gordo Falstaff em *I King Henry IV*, II, iv, 409-10: "*if to be fat be to be hated, then Pharaoh's kine are to be loved*" é uma referência à fome e à penúria dos sete anos de vacas magras de *Gênesis* 41: 19-21; em *Richard II*, IV, i, 110-11, lá está uma das mais caras expressões bíblicas (também em português): "*Sweet peace conduct his sweet soul to the bosom of good old Abraham*" (*Lucas* 16: 22); na mesma peça (IV, i, 175-180), o rei compara sua amargura com a traição sofrida à sauda-

ção de Judas a Jesus (*Mateus* 26: 49); e ainda na mesma cena (verso 151), plena de sentimento cristão, o Gólgota (*Mateus* 27: 33, *Marcos* 15: 22 e *João* 19: 17) é citado, aliás com um trocadilho, pois *golgotha* é "crânio, caveira": "*... the field of Golgotha and dead men's skulls*"; e, em *The Merchant of Venice*, também em uma só cena (I, iii), pela boca de Shylock Shakespeare introduz diversas alusões, como (versos 29-30) a cena de exorcismo em que Jesus fez espíritos impuros entrarem em uma manada de porcos (*Marcos* 5: 1-13), a referência aos publicanos (verso 36; cf., especificamente, *Lucas*: 10-14 e passim, nos evangelhos sinóticos), e principalmente a maneira precisa e sagaz como o personagem judeu narra e discute com Antônio a história de Jacó com Esaú e depois com Labã (versos 66 a 97: cf. *Gênesis* 27 e 30: 31-43)

6 Diferenças de sentido entre inglês britânico e inglês americano

As diferenças semânticas entre os dois principais países de língua inglesa, no capítulo dos cognatos, são muito mais numerosas do que imaginam mesmo os estudantes mais avançados: há não somente termos diferentes para designar o mesmo cognato português – isto é, este só se usa em um dos países, tendo o outro palavra diferente para designar a mesma coisa ou conceito –, mas também diversidade de sentido ou de uso da mesma palavra, além de frases feitas só conhecidas em um dos países.

Existem dicionários, glossários específicos e relações mais ou menos longas em alguns manuais, porém destinam-se a falantes nativos e não atendem boa parte das necessidades de *second-language students*[4] (cf. BA: 1995, e BAL: 1998); além disso, não há relação específica para os cognatos enganadores que, como este livro, interessaria diretamente ao estudioso brasileiro.

O que nos leva a destacar este ponto é que, assim como ele nos chamou a atenção no decorrer da pesquisa, há de surpreender o estudante ou o consulente ocasional deste dicionário a enorme quantidade de palavras inglesas que apresentam sentido divergente de seu cognato português apenas na Grã-Bretanha ou nos Estados Unidos, ou são expressas no outro país por lexemas geralmente não de origem latina. A pesquisa, até hoje a primeira que se faz, alcançou cerca de 1.200 lexemas. Tais divergências estão indicadas nos verbetes com as iniciais GB ou EUA.

Eis alguns exemplos: *accessory apartment, accident and emergency*, s.v. *accident*; *baby*, na acep. "querida, amorzinho" e nos derivados *baby buggy, baby carriage, baby grand, baby-minder, baby tooth, to leave somebody holding the baby*; *baggage*, a própria palavra e em vários compostos; *cabaret*; *café* ou *cafe*; *exemplary damages*, s.v. *damage*; *dame*, *editorial*, *efficiency*, *facecloth, gallery, gas, hall of fame, Hispanic, impinge*, *impression*, *jacket* (sozinha e em *Eton jacket*, *dinner jacket* e *life jacket*), *lamp post* ou *lamppost*, s.v. *lamp*; *laundry basket*, s.v. *laundry*; vários compostos de *mail*, *maintenance*, *note*, *notion*, *office*, *officer*, *change of pace*, s.v. *pace*; *pack*, a própria palavra e em *pack race* e *pack trip*; *qualified report*, s.v. *qualify*; *quart*, *radical, ranch*, *sack*, *saloon*, *on the table* e vários compostos de *table*; *union*, *Labor Union, union church, Union Jack, union flag* e *union suit*; *vanity*; *variety*, *variety meats* e *variety store*; *wagon*, *whiskey*.

7 Sobre a consulta à obra

7.1 Referências cruzadas

O leitor que quiser aprofundar suas pesquisas e ir além do cognato que foi consultar será beneficiado por remissões para sinônimos pouco conhecidos ou observados. Há remissivas também para outras situações, conceitos, áreas, capítulos e itens da Parte 1, bem como para grande número de associações semânticas e conceituais, ou campos de palavras, além de características da cultura e da civilização britânica ou da americana.

Sugerimos a leitura do verbete *cross reference**, em que fundamentamos o uso da expressão

[4] Mesmo para o vocabulário geral fazia falta uma obra de referência do gênero, para a qual tínhamos pesquisa e colheita prontas, porém tornou-se dispensável como obra original, diante do lançamento do excelente *Inglês americano x inglês britânico*, de Martha Steinberg, elaborado com farto material do inglês contemporâneo, bem estruturado e didática metodologia (STN: 2003). Mas, como o contingente é muito vasto e é quase impossível reuni-lo todo, os nossos subsídios estão à disposição da autora para eventual segunda edição, além das centenas de exemplos da diversidade entre os dois países que constam deste livro (cf. também relação no Apêndice).

"referência cruzada", e da lista no Apêndice, com as 1.250 entradas pertinentes. Lembramos também que na seção 1.1 comentamos a participação dos dicionários monolíngües e bilíngües no estudo do vocabulário.

7.2 Abreviaturas, reduções e símbolos

abrev. abreviação, abreviatura; abreviado; abrevia-se
acep. acepção, acepções
adj. adjetivo, adjetivos
adv. advérbio, advérbios
amer. americano, americana, americanos, americanas
apud "em" (latim): indica obra de outro autor de onde é transcrita uma citação
br., Br. brasileiro, brasileira, brasileiros, brasileiras; Brasil
brit. britânico, britânica, britânicos, britânicas
c. *circa* (latim), cerca de, aproximadamente
cap. capítulo
cf. *confer* (latim), confira, confronte: remete para trecho nesta obra ou, conforme o assunto, sugere a consulta a outra obra
cit. citação, citações
col. coloquial, coloquiais; coloquialmente ou coloquialismo; a linguagem informal ou familiar (conceito apresentado em 4.5.2); opõe-se a "chulo" (usado por extenso), cujo uso pode ser ofensivo, também chamado tabu lingüístico
cp. compare: remete para outro verbete, que tem sentido próximo ou sinonímia imperfeita
def. definição, definições
dic. dicionário, dicionários, *dictionary*
equiv. equivalência; assinala o uso desse recurso de tradução, abordado na Parte 1, 4.5.5
esp. EUA especialmente em inglês americano
esp. GB especialmente em inglês britânico
esp. especialmente, em especial; principalmente
et al. et alii; frase latina que significa "e outros", usada para indicar que uma obra é de autoria de uma pessoa já mencionada "e outros autores"
EUA Estados Unidos da América; inglês americano ou americanismo
ex. exemplo, exemplos
expr. expressão, expressões; frase idiomática
ext. extensão
fig. figurado, figurados; figuradamente
for. forense; vocabulário do jargão jurídico, legal ou cartorial
fr. frase, frases. Nesta obra, usado com dois conceitos: 1) expressão idiomática, locução, frase feita ou idiomática, idiomatismos; 2) "qualquer enunciado com sentido próprio", de acordo com a NGB, ou seja, designado como "período, oração" (cf. DGL: 1976, na Bibliografia) ou "sentença" (termo que, embora ainda se encontre por ser tradicional, é aqui evitado porque está ausente da NGB; cf. DGL). Quando, em uma frase feita ou expressão, há mais de uma palavra tratada em verbete, há sempre remissão para o outro, com um asterisco: em *as a matter of fact*, p. ex., definida em *matter*, há remissão para *fact*. Cf. uso do asterisco.
GB Grã-Bretanha; inglês britânico
ger. geralmente
ibid. *ibidem* (latim): usada após citação, para indicar que o trecho provém da mesma obra e local ou página já indicados
id. idem: usada após citação, para indicar que o trecho provém da mesma obra já indicada
i.e. id est (latim): isto é
ing., Ing. inglês, inglesa, ingleses, inglesas; Inglaterra
intr. intransitivo, intransitivamente
lat. latim; latino, latinos, latina, latinas
loc. adv. locução adverbial
loc. prep. locução prepositiva
mod. modulação: assinala ocorrência desse procedimento em traduções e aparece com remissiva para o item teórico correspondente [mod. > Parte 1, 4.5.4].
n. nota
NGB Nomenclatura Gramatical Brasileira
orig. original: refere-se ao título ing. de obra citada em tradução para o português ou ao texto original
p. página, páginas
p. ex. por exemplo
p. ext. por extensão
pal. palavra, palavras
part. particípio
pl. plural
port. português, portuguesa, portugueses, portuguesas; a língua portuguesa, o por-

tuguês, palavras portuguesas, expressões do português

prep. preposição

próx. próximo, próxima: indica trecho a seguir, adiante

q.v. queira ver, veja: solicita ao leitor que veja o verbete indicado, onde se completa a informação dada no verbete em consulta

rev. revista

s. substantivo, substantivos

sing. singular

sby *somebody*

sent. sentido, sentidos; significado

sth *something*

s.v. *sub voce*: expressão latina que significa "sob o verbete, na entrada, em" e indica onde se encontra a entrada sobre a qual se fala

tb. também: no início das definições de um verbete, significa que "o cognato da entrada apresenta os mesmos sentidos do cognato português *e também* os significados indicados a seguir"

tr. transitivo, transitivos

trad. tradução, traduções

trans. transitivo, transitivamente

transp. transposição, transposições: quando assinala o uso desse procedimento de tradução, aparece como remissiva para o respectivo estudo: [transp. > Parte 1, 4.5.3]

v. verbo, verbos; volume, volumes

voc. vocábulo; vocabulário

* veja a definição sob este vocábulo: indica onde a expressão ou frase é definida neste dicionário (equivale à expressão latina *sub voce*, abreviada "s.v."); veja este outro cognato sem tradução literal, que está definido no verbete sob o asterisco (usado nas abonações com mais de um cognato verbetado)

/ alternativas de tradução: evita a repetição de palavras que já constam da tradução oferecida antes da barra; mudança de linha em poema ou prosa

// linha em branco entre as estrofes de um poema

■ início de acepção em verbetes longos e polissêmicos, geralmente a partir da segunda (pode não aparecer na primeira acepção ou em verbetes curtos, sem exemplificação)

⊙ nota, observação: introduz comentários e breves discussões.
nota sobre a acep., após tradução de exemplo; variação de regência na mesma acep; marca tópicos de discussão iniciada com ⊙

~ segunda acep. de frases idiomáticas

‘ ’ início e fim de citação dentro de outra

“ ” início e fim de citação literal, i.e., transcrição de trecho publicado em outra obra (cf. o uso de aspas em inglês no verbete *quotation*); cognato português correspondente ao termo inglês que dá título ao verbete; tradução literal correta; sinônimos e definições do português que coincidem com os do cognato inglês

[...] omissão de uma ou mais palavras do trecho citado ou transcrito

"... e ..." indicam que o trecho transcrito não é o princípio ou o fim do período ou frase citada (usados apenas quando pode haver dúvida: se o trecho começa em letra minúscula ou termina sem ponto-final, as reticências iniciais ou finais são dispensadas)

⇨ veja, *vide* (latim), ver: remete para outro verbete, para acepção ou situação idêntica ou análoga à da palavra da entrada, para item da Parte 1. Remete ainda como *referência cruzada* (*cross reference*), para outro verbete com explicação relacionada ou associada com a que se está consultando (veja explicação sobre a expressão no verbete *reference*)

▶ veja na Parte 1, item...

7.3 Citações e referências bibliográficas

A Bibliografia está dividida em "Referências bibliográficas", com as obras de referência, usadas principalmente para consulta mas que também aparecem em citações; além dos livros, há *sites*/sítios da internet, também consultados ou que o autor recomenda para o leitor interessado –, e o "*Corpus*", que lista os textos de que o autor se serviu para abonação. Grande parte dos exemplos é constituída por **abonações**, provenientes de textos publicados em livros, revistas ou jornais. Os trechos foram transcritos literalmente, i.e., como **citações literais**, em que são indicados o início e o final do trecho com "aspas", inserções

entre [colchetes] e as omissões com [...]; as mudanças de linha para início de outro verso ou parágrafo são indicadas com uma barra inclinada / e o espaço maior, para início de outra estrofe ou duas linhas em branco, é indicado com duas barras (//).

As citações são identificadas por uma sigla, que remete à referência completa da obra na Bibliografia (Parte 3). A sigla é seguida por indicação de ano e de página dependendo do tipo de citação. Para as citações de obras de referência, indicam-se o ano da obra consultada e o da primeira edição, exceto no caso dos dicionários de português mais citados e de uso corrente, identificados apenas pela sigla quando a data da edição não é relevante. Para as citações do corpus, os anos indicam a edição citada e a edição original, na maioria das vezes seguidos de número da página. No caso de periódicos, consta a data e não a página.

7.4 Ordenação dos verbetes

Há casos em que os verbetes são complementares e devem ser lidos em conjunto, e por isso são agrupados. Exemplos: *terrific* e *terrifically*, *testament* e *testimony*, *aprove*, *prove* e *proof*. Isso ocorre também com vocábulos que entrariam em outro lugar, pela ordem alfabética (como *proof* e *prove*, que aparecem na letra *a*). Em todos esses casos há, no lugar alfabético, uma remissiva que informa depois de qual verbete está o do vocábulo em consulta.

PARTE 2

Dicionário

A

A s. Em música é a nota **lá**: *symphony in A sharp minor*, sinfonia em lá sustenido menor. A letra B é si, C é dó etc.

A1 adj. Antes aplicado a navios **no melhor estado possível** (de acordo com o registro da seguradora Lloyd's), passou a ter uso geral, esp. na fr. **A1 condition** (col. GB), **excelente, de primeira qualidade, em ótimo estado**: "*a radio set labelled 'The smallest A.1 two-valve receiving set in the world'*" (GRE: 1938), o menor dos melhores rádios de duas válvulas.

ABANDON s. É cognato de "abandono", que tem a acep. "relaxamento de tensão; relaxamento" (AU3) e as extensões, hoje de uso raro, "desafetação, naturalidade; languidez" (LF: 1954), "moleza, imobilidade, indolência" (MI: 1998). São sentidos presentes em ing., e mais **espontaneidade, despreocupação, desinibição, desenvoltura, desembaraço**: *She acted with abandon*, Ela representou com desembaraço e sem afetação; "*She sobs with inhuman abandon*" (WIL: 1947, cena 11), Ela soluça com uma espontaneidade fora do comum / sem nenhuma inibição / com toda naturalidade; "*Only Davis had the indifference to knock the drinks back with a fine abandon, not caring who saw him*" (GRE9: 1978), Davis era o único que virava o copo com elegante desafetação / naturalidade / espontaneidade. ▶ 3.1.

ABANDONED adj. É de uso literário e significa **descontrolado, desenfreado; devasso, dissoluto, desavergonhado**:
an abandoned woman, uma mulher perdida; *an abandoned villain*, um patife; "*The fellow sends a most abandoned villain with one eye, to construct a gateway*" (DIC4: 1852).

ABATE v. Não se traduz por "abater" e não tem as acep. "humilhar-se, rebaixar-se, aviltar-se" (AU3), "abater-se, prostrar-se" (ibid. e RV: 1987); "ficar abatido, desalentar-se" (RV). Significa **moderar, amortecer, mitigar**: *to abate one's pride*, moderar o orgulho. ■ (For.) **Suspender o curso de um processo ou mandado**. ■ **Amainar, declinar, abrandar**: *The storm abated*, A tempestade amainou; *The strife abated*, A luta perdeu intensidade; *The disease is abating*, A moléstia já não está tão grave / O doente está melhorando [mod. ▶ 4.5.4]. Cognato de *rebate**.

ABATEMENT s. Tem os sent. correspondentes ao v., distantes dos sent. correntes de "abatimento": **atenuação, moderação, diminuição, esp. de algo desagradável ou nocivo**: *laws intended to speed up smoke* / *noise* / *pollution abatement*, leis destinadas a acelerar a redução da fumaça / do ruído / da poluição.

ABDICATE v. Em port. "abdicar" é raro nos sent. "abrir mão", "renunciar", "desistir" (RV: 1987 e AU3), "abandonar (cargo, dignidade, poder etc.)" (AU3 e FB: 1990), em usos alheios a "renúncia ao trono, ao poder", mas, como a pal. ing., em linguagem formal, é mais comum nessas acep., às vezes se deve preferir traduzi-la por um dos sinônimos: *He abdicated his right to the inheritance*, Abriu mão do seu direito à herança; *Our party decided to abdicate from its association with the Liberal Party*, Nosso partido decidiu abandonar / deixar a aliança com o Partido Liberal.

ABERRATION s. O cognato "aberração" está nos dic. com def. análogas às do cognato ing., mas atenção: com referência a comportamento humano, é de uso mais corrente em ing., esp. em coloca-

ções [▶ 4.5.10]: *I believe the team had just a temporary aberration in this defeat*, Acho que o time teve um fracasso / uma descaída ocasional / casual nessa derrota; *I had a moment of aberration and answered something entirely beside the point*, Tive uma distração qualquer / um 'branco' (col. br.) e dei uma resposta que não tinha nada que ver. É anglicismo na acep. indicada em DA1.

ABILITY s. e **INABILITY** s. Pal. das mais traiçoeiras, muitas vezes não correspondem a estes sent. correntes de "habilidade": **aptidão, destreza, mestria, capacidade**; (tb. for.) **faculdade, poder, competência, talento, engenho**: *a man of abilities*, homem de talento, de recursos; *a class of mixed abilities*, classe (de alunos) com graus diferentes de adiantamento e inteligência. ⊙ A frase seguinte ilustra bem a dualidade de interpretação; é sobre um político em campanha eleitoral: "*At least at the beginning of the campaign, he was exuding the kind of friendly self-confidence, the ability to deal with whatever comes next, that defines a winner*" (EC, 15.5.1999) – como se vê, há uma ambigüidade própria da afirmação: ele estava exibindo "*friendly self-confidence*" e "*ability*", ou a "*friendly self-confidence*" exibida sugeria que ele tinha *ability* para enfrentar qualquer situação? Tal ambigüidade parece justificar e permitir tanto a trad. por "capacidade" como por "habilidade", pois "*fig.* (*of a person*) *display* (*an emotion or quality*) *strongly and openly*", "demonstrar, exibir autoconfiança abertamente, com energia" (sent. fig. de *to exude* em OAD6: 2000/1948) não implica, necessariamente, ter a capacidade ou habilidade que se espera (o político em questão, Benjamin Netanyahu, não foi exatamente um *winner*, acabou perdendo a eleição). ⊙ Em geral, usa-se **ability** seguido de infinitivo: *ability to express oneself clearly*, não *ability of expressing oneself clearly*, e rege-se pelas preposições *in*, *with*, *at*: *ability in chemistry*, *ability with foreign languages*, *ability at driving fast automobiles*. Essa confusão já nos fez incluir "habilidade" entre os empréstimos semânticos, em DA1. **To the best of our ability**, o melhor que pudermos. Cf. e cp. *capacity*. Para **inability**, cujas acep. usuais do cognato port. são "falta de destreza, jeito ou aptidão", cabem de preferência **incapacidade, insuficiência** (de poder, força, preparo ou nível intelectual; de recursos ou oportunidade), **impossibilidade**: *He proved his inability to withstand the shock,* Ele provou não ter resistência suficiente para suportar o choque / mostrou ser incapaz de enfrentar aquele golpe [transp. ▶ 4.5.3]; *Her inability to pay was not announced until the last moment*, Sua impossibilidade de pagar só foi anunciada no último momento. ⊙ Observe-se como foi deturpado o que quis dizer Joyce em uma carta na qual pede auxílio para seus estudos; a própria justificação que ele dá para sua queixa, na mesma fr., deveria ser suficiente para a compreensão do tradutor: "Para ser bastante sincero não tenho meios de pagar meus estudos de medicina e eles se recusam a me conseguir qualquer trabalho ou aulas particulares ou exames alegando inabilidade – embora tenham feito e estejam fazendo isso para homens que rodaram em exames nos quais eu passei" (ELM: 1989). Cf. *able* e *unable* (que está depois do verbete *able*). ▶ 3.1 e 3.3.

ABLE adj. Raramente equivale a "hábil"; traduz-se por **capaz, apto** (AU3 e MI), **que tem condições; que está livre de imposições ou restrições; idôneo**: *These machines are able to lift 10 tons*, Estas máquinas são capazes de levantar 10 toneladas; *He is able to buy that house*, Ele tem condições de / para comprar aquela casa; *Women are able to vote in Brazil*, As mulheres podem votar no Brasil. **To be able to**, equivale ao v. defectivo *can* e usa-se para supri-lo nos tempos em que este não se emprega: *I think I'll be able to come tomorrow*, "poderei / posso vir amanhã"; e para acentuar bem a capacidade de fazer, proceder, agir ou situar-se: *He was not able to see the difference*, Não conseguia / conseguiu ver a diferença"; cp. o antônimo: *I was unable to move*, "Não pude me mexer". ■ **Competente, talentoso; executado com proficiência, inteligência ou bons conhecimentos**: *He is able in mathematics*, Ele é bom, ou competente em matemática; *an able, moving and fascinating portrait*, um retrato feito com talento e que comove e fascina. ■ (For.) **Legalmente qualificado**: *She certainly is able to inherit*, Tem, não há dúvida, capacidade jurídica para herdar. Cf. *inability*, s.v. *ability*, e *unable*, verbete a seguir. ⊙ É um dos vocábulos eufemísticos do "politicamente correto", em que p.ex. *stupid** é substituído por *less able*. ⊙ Cognato de *habit**. Cp. *capable* e *ability*. ▶ 3.1 e 4.5.17 e 4.5.18.

UNABLE adj. Menos comum que a fórmula mais col. *can't do something*, é pouco usado como "inábil" na acep. "incompetente, desajeitado, inapto" e traduz-se ger. por **incapaz, que não pode ou não consegue** (por falta de habilidade, conhecimento,

ou por não ter tempo ou dinheiro): *The sun is unable to melt the snow down here*, O sol não consegue derreter a neve até aqui; *Unable any longer to keep from breaking in she said, 'I simply cannot believe you're serious'*, Já não podendo conter-se / Não podendo mais deixar de intervir.

ABJECT adj. As acep. de "abjeto" ("vil, baixo, desprezível" em MO, de 1813; "imundo" e "ignóbil" em AU3) encontram justificação na raiz latina – tanto como as do cognato ing.: **desgraçado; abatido, deprimido; muito infeliz, acabrunhado; miserável; lamentável; humilhado, degradado; humilhante, degradante**. ⊙ Observe-se, porém, que em port. damos ênfase ao aspecto moral e aludimos às qualidades de caráter, enquanto o ing., apesar de coincidir como "desprezível, servil, vil" ao referir-se a pessoas (ex.: *the most abject of flatterers*, "o mais vil / abjeto dos bajuladores"), não se limita a essas conotações. Além disso, o ing. destaca a degradação ou rebaixamento da condição e a vileza das ações: *abject poverty*, pobreza humilhante; *to make an abject apology*, desculpar-se de forma degradante / humilhante; "*And it was the will of God that for my just punishment I should take all this in the most abject meekness, and sit and beg like some kind of a pet dog* […] *I came out of it chastened and abject, though not nearly as abject as I ought to have been*" (TM: 1948; comentário depois de narrar o desprezo sofrido em um namoro), E quis Deus, para justiça do meu castigo, que eu aceitasse tudo isso com a mais degradante submissão / docilidade / paciência / resignação, quietinho e implorando como um cachorrinho de estimação […] Saí desse episódio punido / emendado e abatido, embora não tanto como deveria ter saído; "*Roanne received him smilingly, but, as he shook hands with her, Duplessis's face was a picture of abject misery**" (CHY: 1937; D. acabava de ser assaltado, perdendo o que ela lhe havia pedido que conseguisse), a expressão de Duplessis era de humilhação e abatimento [transp. ▶ 4.5.3]. ▶ 3.

ABJECTION s. Tem, como "abjeção", as acep. de "baixeza, aviltamento, degradação" (AU3), às quais acrescenta a conotação de (ato de) **humildade**: "*And I saw the monks. There was one right there, by the door; he had knelt, or rather thrown himself down before a pietà* […] *It was a picture so fierce that it scared me: the abjection, the dereliction of this seemingly shattered monk*" (TM: 1948), um quadro tão aterrador que me assustou: a humildade, o abandono / despojamento desse monge aparentemente em estado de choque. ⊙ Há, com o mesmo sent., *abjectness*, forma que sempre foi menos usada.

ABJECTLY adv. Tem os sent. correspondentes aos do adj.: "*A troop of newly arrived students, very young, pink and callow, followed nervously, rather abjectly, at the Director's heels*" (HX4: 1932, cap. 1), Um bando de estudantes recém-chegados, muito jovens, imaturos, seguia os passos do Diretor, nervosos e humildes.

ABOARD adv. "A bordo" como anglicismo já se usa para aviões, além de barcos, mas, embora até em ônibus se leia que têm "toalete a bordo", a expressão br. ainda não tem a amplitude da ing., que se vê esp. nos EUA: *aboard a train*, em um trem; *to climb aboard*, entrar no carro. ■ (Fig.) **Que faz parte; fazendo parte; que é membro de um grupo ou organização**: *He is now aboard as the company's new chairman*, Já está na empresa como novo presidente / É o novo presidente da empresa [a trad. de *aboard* é dispensável]. Em alguns casos a trad. ou é dispensável, como no ex. anterior, ou em *It's her second promotion since coming aboard*, "É sua segunda promoção desde que foi admitida", ou simplesmente substitui um adjunto adverbial: *Bill's been aboard for three years now* (Wordweb), "Bill já está na empresa há três anos". **All aboard** (esp. EUA), Tomem seus lugares / Estamos partindo [ou qualquer aviso de partida]. ▶ 4.4 e 4.5.9.

ABOMINABLY adv. O cognato "abominavelmente" se encontra posposto a um v.: "comportou-se abominavelmente", mas não é comum como modificador de um adj.; assim, construções como a seguinte não terão trad. literal: *We had to drive back for more than two hours on abominably rough roads*, voltamos por estradas horrivelmente conservadas / esburacadas / acidentadas / por estradas horrorosas. ▶ 4.5.11.

ABORTION s. Não apresenta dificuldade na trad., mas, enquanto o cognato port. se aplica ao aborto provocado e ao não-intencional, este último, em ing., é *miscarriage*. Observe-se ainda que, talvez devido à ambigüidade, col., no Br., se prefere usar o v. ("ela abortou") quando a mulher não o provocou, dizendo-se "fazer um aborto" na outra situação (ing. *to have* / *get an abortion*).

ABORTIVE adj. Não tem o sent. de "que faz abortar", presente em "abortivo" (AU3), e é mais usado como "**malsucedido, malogrado, frustrado, falhado**" (ibid.), **abortado**, esp. em colocações [▶ 4.5.10] como *abortive attempt* / *coup* e com o v. *to prove*: *The plans proved abortive*, Os planos não deram certo / não se concretizaram / deram em nada [transp. ▶ 4.5.3]. ▶ 3.1.

ABRASIVE adj. Atenção para os sent. fig. **incômodo, irritante; insensível, rude, grosseiro, desagradável no trato**, usados para pessoas ou com referência ao seu comportamento: *He was so abrasive*, Ele era tão desagradável / irritante. Cf. cit. s.v. *emollient*.

ABSENT adj. O cognato "ausente" tem as conotações "Distraído, desatento; alheio" (AU3), que coincidem com as ing., quando referindo-se a expressão, modos ou olhar: "que mostra não estar a pessoa prestando atenção a, não estar pensando no que está acontecendo, sendo dito ou feito". São correntes as colocações [▶ 4.5.10]: *an absent look* / *expression*; entretanto, em port. elas são usuais como predicativo ("você parece ausente"), ao passo que em ing. há mais flexibilidade, sendo comum o atributivo (adjunto adnominal): *an absent nod*, um sinal com a cabeça, um sinal de assentimento bem distraído, um vago sim; *'Do what you want,' he said in an absent way*, disse ele distraído.

ABSENTLY adv. Com mais forte razão deve ser evitada a trad. literal do adv., pois, possivelmente por eufonia, não tem curso o adv. "ausentemente", que figura, p. ex., na seguinte trad. "Oh! assentiu ausentemente" (CHP: 1998/1991, p. 115 e orig. de 1989) – o tradutor parece comprazer-se nesse vocábulo rebarbativo, que repete em "Os vazios olhos […] fitavam ausentemente negros" (p. 160) e "Eddie foi recostar-se ausentemente num dos arquivos" (p. 242). Pode-se notar, aliás, que em port. ger. se evitam vários outros adv. terminados em "-mente" derivados de adj. em "-nte" – cujos cognatos ing., ao contrário, são correntes: "alarmantemente", "coincidentemente", "ignorantemente", "insultantemente" etc. ▶ 4.5.11.

ABSOLUTELY adv. Como se sabe, por um fenômeno de restrição sintática, verifica-se, em port., a elipse do "não" quando se pretende contrariar orações precedentes, esp. interrogativas: "absolutamente", para nós, equivale quase sempre a "absolutamente não"; trata-se de um idiomatismo que não tem correspondência em ing. ou em outras línguas: o adv. ing. se traduz por **certamente, nem há dúvida, sem dúvida, mas é claro, com toda certeza; completamente, inteiramente, sem restrições**: "'*Oh, I'll stay in the East, don't you worry,' he said* […] *I'd be a God Damn fool to live anywhere else.' At this point Miss Baker said 'Absolutely!' with such suddenness that I started*" (FIT: s.d., cap. 1 e orig. de 1925); a trad. br. está bem: "– Eu seria um grande idiota, se fosse viver em outro lugar […] – Inteiramente!". ■ Tb. para traduzir certas formas intensivas col., às vezes se prefere, em port., igualmente em uso col., **francamente, positivamente, simplesmente** ou outra expressão hiperbólica: *He is absolutely grand*, Ele é positivamente / simplesmente extraordinário; "*Thus far it has been assumed* that decontextualization absolutely detaches* the sense* from the contexts in which it occurs*" (DI: 1977, p. 28), que isolar o sentido dos contextos em que ocorre separa-o / desprende-o inteiramente desses contextos [transp. ▶ 4.5.3]. ⊙ Cognato de *absolve*. Cf. *conclusively*, *definitely*, *positively*. ▶ 3, 3.1 e 4.5.22.

ABSORB v. Além dos principais sent. de "absorver", o ing. tem os seguintes: **assimilar** no sent. "incorporar como parte integrante sua" (HOP): "*America's most profound moral experience was the Civil War, but the nation has scarcely begun to absorb all of its implications*" (Lance Morrow, in TI, abr.-1976), mas a nação mal começou a assimilar todas as suas implicações. ■ **Assumir, pagar, custear** despesas, custos; tb. prejuízos. Esse emprego é corrente em Economia e Finanças, no Brasil; note-se a diferença: a adoção da nuance ing. poderá ser um acréscimo ou uma substituição à conotação port., pois "absorver os gastos" implica apenas aceitar ou arcar com prejuízos, levar gastos imprevistos à conta de lucros e perdas. ■ **Interceptar** (ondas de som): *The walls absorbed his cries for help*, As paredes interceptaram / abafaram seus gritos de socorro [provável ext. de "amortecer", choque: cf. *shock absorber**]. ▶ 4.5.21.

ABSORBENT adj. **Absorbent cotton**, algodão hidrófilo.

ABSORBER s. **Shock absorber**, amortecedor (de veículo).

ABSORPTION s. Tem as acep. equivalentes ao v.: **assimilação, encampação, incorporação**: *the absorption of a railroad by another*, a encampação de uma ferrovia por outra. ■ A acep. **concentração, ocupação total** é comum no s. port., porém mais usual em ing.: *his absorption in his employment*, "sua preocupação única e constante com seu emprego" – em port., "absorção" aqui daria mais a idéia de "dedicação exclusiva" no sent. de emprego do tempo, ao passo que em ing. a ênfase é a ocupação da mente. ▶ 3.1.

ABSTEMIOUS adj. Não é apenas "abstêmio", mas tb. **frugal, morigerado, moderado na alimentação e na bebida, sóbrio; que se abstém de prazeres em geral; caracterizado pela temperança, moderação ou abstinência**: *the pleasures of the table, never of much consequence to one naturally abstemious*, os prazeres da mesa, que nunca tinham muita importância para uma pessoa naturalmente morigerada; *The most abstemious of men* […] *he held old fashioned and rather puritanical views*, Era o homem mais sóbrio e frugal […] tinha opiniões antiquadas e meio puritanas. Cp. *abstinent* e *sober*.

ABSTINENCE s. Cognato de "abstinência", os sent. coincidem, porém na Igreja Católica é usual, no Br., atribuir o emprego do cognato à privação de carne durante a Quaresma; tal distinção não existe nos países de língua ing., não se refletindo, portanto, no significado de *abstinence*, cujo uso está explicado a seguir. ■ Aplicado a privação de bebidas alcoólicas, é mais corrente em ing. e freqüente na fr. *total abstinence*, a não ser na fr. médica *abstinence syndrome*, referente a drogas em geral. ■ Não se alterna livremente com *abstention* (mais formal que "abstenção"); é mais usual que este sinônimo com relação a sexo. ■ Tb. é mais corrente como **recusa voluntária (da satisfação) de qualquer prazer, apetite ou desejo**, por motivos morais, religiosos ou de saúde; a pal. ideal seria **autoprivação**, que não consta no Volp nem nos dicionários atuais.

ABSTINENT adj. Tem, da mesma forma que o s., o uso predominante para referir-se ao **que se abstém de bebidas alcoólicas**, mas tb. dá ênfase ao **que se priva de uma atividade prazerosa** ou **que se priva de prazeres em geral** (sinônimos *sober* e *ascetic*). Cp. *abstemious* e *sober*.

ABSTRACT v. Além de "abstrair", significa **separar, remover** (uso formal) – donde **fazer um extrato, um resumo**; o s. *abstract*, que não se confundiria com o seu cognato, está relacionado ao "domínio das idéias" etc. (AU3) e tem acep. filosófica e em artes plásticas. ■ Eufemismo, hoje raro, como **surripiar, subtrair, furtar**: "*Precisely so, on December 22d* […] *John Horner, a plumber, was accused of having abstracted* [*the gem*] *from the lady's jewel-case*" (*The Blue Carbuncle*, in SHO3: 1892), foi acusado de ter furtado [a pedra preciosa] do estojo de jóias da senhora. ▶ 4.5.17.

ABSTRACTED adj. e **ABSTRACTEDLY** adv. "Abstraído", nas acep. "absorto"; "contemplativo"; "distraído" (MI), equivale, esp. nesta última, ao cognato ing. (HOP registra, tb. "abstrato" que, entretanto, não é corrente nesse sent. O adv. port. correspondente, porém, é de uso antigo: "**distraidamente**", define MO9: 1890. Assim, na frase a seguir, o tradutor não tinha por que formar o adv., de resto de escolha infeliz, sobre "abstrato" em vez de "abstraído": "– Não – disse ele abstratamente, ainda ouvindo a música que cessara" (EBE2: s.d., p. 136); a trad. deveria ser feita com uma transposição, como p. ex.: "*I looked away abstractedly as I worked*" (FUT: 1907), Eu olhava distraído para outro lado enquanto trabalhava. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

ABSTRACTION s. É "abstração" e **alheamento, reclusão, vida reclusa** (cf. o v.): *a hermit's abstraction*, a reclusão de um ermitão. **In abstraction(s) (from)**, no/em abstrato; em tese, sem exemplos concretos: *Stop talking in empty abstractions: be specific*, Pare de generalizar / de falar em tese, seja específico.

ABSURDLY adv. É corrente, ao contrário de seu cognato port.: "*He stood* […] *astounded to find the world outside as he had left it* […] *and he wondered absurdly at it, as though he had expected to find the men dead*" (CON2: 1897), e se espantava, sem nenhuma razão / em atitude inteiramente insensata, como se esperasse encontrar os homens mortos. ⊙ Figura tb. no princípio de oração, em construção característica do ing. (*sentence adverb*): *Absurdly, she paid for the dress twice as much, or more, than its actual cost*, Sem nenhuma razão ou justificativa / Sem que ninguém entendesse por quê, ela pagou. ▶ 4.5.11.

ABUNDANTLY adv. Como "abundantemente" não é usual, haverá necessidade de traduzir o cognato por **em abundância, em grande/-s quantidade/-s**, em frases como *Strawberries grow abundantly in this state*, dá morango em abundância neste estado. ▪ Mas o sent. principal deste cognato é **muito, perfeitamente**: "*he was a youngish man with an intellectual arrogance* […] *I felt that if I met him face to face, my dislike would be abundantly justified* (BUC: 1923), minha antipatia estaria perfeitamente justificada.

ABUSE[1] v. Além dos sent. equivalentes a "abusar": "usar mal ou inconvenientemente de, aproveitar-se de, prevalecer-se, valer-se de, aproveitar-se indevidamente [de cargo ou posição de autoridade, p. ex.]; desonrar, violentar, estuprar" (AU3), o v. ing. emprega-se esp. como **maltratar, injuriar, insultar, vituperar, xingar, descompor, difamar**: *He abused his teacher in very bad terms*, Ele insultou seu professor com palavras muito injuriosas. Note-se, tb., a diferença sintática: *Few of those magistrates ever abuse their position*, Poucos desses magistrados jamais abusam de sua posição. ▪ **Desrespeitar, violar** direitos (cf. o s., adiante, e ex. em *egregiously*). ⊙ Na acep. "maltratar" aplicada a crianças, é muito usado como part. ou adj., **abused children**, cujo significado não se limita à conotação sexual, incluindo tb. **submeter a maus tratos físicos e emocionais**. Porém o uso no noticiário faz com que a conotação sexual predomine, e a versão por **molestar** foi adotada na mídia como a mais apropriada, restrição de sent. já acolhida em dic. mais recentes como *Houaiss* (HOP). Cp. *assault, interfere* e *molest*.

ABUSE[2] s. Além dos sent. equivalentes aos do port. "abuso" – "uso errado, excessivo ou injusto", "prática contrária às leis e aos bons usos e costumes", "contravenção, irregularidade" (MI), "excesso, descomedimento" (AU2, de 1986, e MI), "mau uso, ou uso errado, excessivo ou injusto" (AU3), "ultraje ao pudor, violação, defloramento", "exorbitância de atos, atribuições ou poderes" (AU3), significa **linguagem injuriosa, desaforos, injúrias, vitupérios, descompostura**: *a torrent of abuse*, uma torrente de injúrias; *term* / *word of abuse*, palavra, termo injurioso; insulto; grave ofensa; xingamento, nome feio, praga: "*Let me hear no abuse. Your boy is not likely to behave well, if you set him the example of being saucy*" (EL: 1857), Nada de / Não admito xingamento / desaforo / linguagem insolente / desrespeitos; cf. outro ex. em *tirade*. **Drug*** / **alcohol abuse**, fr. cuja correspondente no Brasil está associada à conotação de excesso (cf. anterior) e em ing. remete ao conceito de **mau uso, uso ilegal e habitual de droga ou álcool; vício**; cf. *chemical** *abuse* e *substance** *abuse*. ⊙ O decalque dessas duas fr. ainda é raro, porém o de "abuso dos direitos humanos" é comum na mídia; trata-se de trad. imprópria de **abuse of human rights**, que a rigor quer dizer "recusa em reconhecer os direitos humanos", ou seja, aproximadamente, "violação dos direitos humanos". **Child abuse**, maus tratos físicos ou sexuais a crianças, por parte de adultos, esp. os pais (como em *abused children*, s.v. *abuse[1]*); assim, a fr. não se entende apenas literalmente, como "abuso de criança/-s" – que em port. dá a impressão de ataque sexual. ▪ Tb. em "maus tratos a / agressão de esposa", a flexibilidade em ing. nem sempre se ajusta à trad. literal; observe-se esta oportuna passagem, em que se encontram, além do s., o v. (*abuse[1]*) e ainda o adj. *abusive**; foi colhida na publicidade de um movimento contra essa violência, liderado por uma vítima, e patrocinada por grandes multinacionais: "*Terrified, she* [*Melissa*] *hid her abuse from family and friends. Once she was finally free from her abusive husband, Melissa began to share her story with other young women* […] *No one deserves to be abused. And everyone should have someone to turn to*" (EC, 20.10.2001, p. 41), escondeu as agressões / as violências que sofria da família. Uma vez livre do marido violento / agressor […] Ninguém merece sofrer violência / ser maltratado / exposto a agressões. ⊙ O s. "abuso", como o v., tem a conotação "ultraje ao pudor; violação" (AU3). A influência dos sent. ing. no port. do Br. justificou a inclusão deste s. em DA1; cf.: "cansados de apanhar da polícia, que todas as noites invadia seus espaços de lazer, reagiram e ganharam a batalha contra o abuso policial" (L. Mott, in FSP, 28.6.2000). ▶ 4.5.15.

ABUSIVE adj. Tem os sent. correspondentes ao v. e ao s.: **injurioso, desaforado, ofensivo; indecente, obsceno, chulo, grosseiro**: "*There have been suspensions aplenty before in baseball* […] *but* […] *never for abusive speech*" (EC, 10.6.2000, p. 34), mas nunca por linguagem injuriosa. ▪ **Rude, que causa ou destina-se a causar dano físico**: *an abusive spectator*, um espectador sem modos, grosseiro; *abusive jibes*, chacotas chulas, indecentes, grosseiras.

ABYSMAL adj. Em sent. próprio, corresponde a "abismal", mas tal não ocorre no fig., em que o cognato port. limita-se a "insondável" e "aterrador" (AU3), "que causa pavor" e "aterrorizante" (HOP); entre os dic. especializados, o que mais se aproxima das conotações ing. é o de sinônimos de Fernandes (FES: 1944), que registra: "tétrico, horrível, aterrador"; dá "abissal" como sinônimo deste cognato e mais como "espantoso, assombroso, tétrico", enquanto figuram somente "assombroso" e "tétrico" em AU3. Pode-se ver, pelas citações a seguir, que nenhuma das acep. dicionarizadas se ajusta às nuances da pal. ing., associadas a variadas ordens de grandeza, em geral de natureza negativa (a acep. que aproveita a imagem do étimo – "profundo, muito fundo" – é de uso poético e literário): **péssimo, extremamente ruim; horrível, da pior qualidade; pavoroso; ilimitado, incomensurável; no último grau de baixeza, miséria ou deterioração; extremamente lamentável**: "*This past TV season has proved so abysmal that* [...] *only divine intervention will prevent* [...] *yet another full-fledged fiasco*" (PB: ago.-1979), A última temporada na TV foi tão horrível que; "*Mondale abysmal showing in the heavily unionized Massachusetts does not augur well for him there* (WP: mar.-1984), A lamentável / pífia / precária performance de Mondale; *abysmal working conditions*, condições de trabalho miseráveis, abjetas ou abomináveis; "No momento de sua reeleição, que foi caracterizada por um índice abismal [ou seja, recorde de abstenção – o entendimento ficou prejudicado na trad.] de comparecimento dos eleitores às urnas, Blair reconheceu todos esses males (Le Carré, em art. traduzido na FSP, 21.10.2001). Este é um caso típico de sent. que a imprensa contribui para decalcar (como se viu com tantos). Não temos a acep. em que o tradutor empregou o cognato, mas, como não é um adjetivo corrente, é muito cedo para ver-se aí um empréstimo semântico. Cf. *terrible*, *terrific* e *tremendous*. ▶ 3.3 e 4.5.15.

ABYSMALLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj.: "*The Saints* [clube de futebol amer. de Nova Orleãs] *have performed abysmally for most of their 30-year history*" (EC, 17.3.2001. p. 29), Os Saints têm-se se saído / têm atuado de forma abominável / horrível / indescritível na maior parte de seus 30 anos de existência. ⊙ Se o adj. é inadmissível em trad. literal, o adv. sequer seria empregado. ▶ 4.5.11.

ACADEMIC¹ s. É um **membro do corpo docente de instituição de ensino superior; professor ou pesquisador universitário; membro de uma profissão de nível universitário**: "*a group of economists* [...] *have provocative views about what has mucked up the economy and how to fix it. These academics* [...] *admit to many more questions than answers*" (TI, 27.8.1979, p. 20), Esses profissionais admitem que há muito mais perguntas do que respostas.

ACADEMIC² adj. Significa "acadêmico", mas o tradutor deve ficar atento às situações em que em port. esta pal. está sendo suplantada por **escolar, universitário; da universidade, do ambiente universitário**: *the academic curriculum*, "os cursos universitários"; cp., p. ex., "política universitária", "carreira universitária", com "liberdade acadêmica", "o meio ou a comunidade acadêmico/-a"; "A vida acadêmica foi prejudicada pela greve dos professores" e "títulos acadêmicos ou universitários"; *students resplendent in academic dress*, "estudantes vistosos em trajes típicos da universidade". ⊙ Vê-se que faz falta nos dic. br. uma definição explícita como "de ou relativo à educação, esp. superior, aos altos estudos": *academic achievement*, o que uma pessoa alcançou em sua especialidade; *He has no academic qualifications*, Ele não possui as qualificações / o preparo necessárias/-o. Se o nosso significado não é tão abrangente, ou nos escapa essa nuance, nota-se a lacuna [▶ 3.4] e o tradutor provavelmente fará um empréstimo semântico: "qualificações acadêmicas". ▪ **Douto, ilustrado, erudito; de formação universitária; próprio de erudito**: *an academic mind*, uma cabeça ilustrada / uma inteligência de grande capacidade / uma cerebração erudita. ▪ **Relativo a estudo e leitura**; (diz-se de uma escola ou curso) **que põe ênfase em estudo e leitura, de preferência a atividades técnicas ou práticas**: *It is a very academic school aiming to get pupils into Oxford and Cambridge*, É uma escola destinada a proporcionar cultura geral como preparação para Oxford e Cambridge. Pelo ex. anterior se vê que se trata de um conceito para o qual não há pal. em port., ou seja, uma lacuna [▶ 3.4]. ▪ **Interessado em exceler, em destacar-se nas atividades escolares ou nos estudos**: *Jack is not an academic child but he tries hard*, Jack não tem muito interesse em ser um aluno brilhante, mas ele se esforça [mais uma lacuna]. ▪ **De ou relativo a estudos literários, artísticos ou humanísticos**: *The state might free the*

academic high schools of those who do not belong there, O Estado poderia livrar os colégios destinados à educação formal dos que não têm por que freqüentá-los. ⊙ Cf. *academically*. ▶ 3.1, 4.2 e 4.5.15.

ACADEMICAL adj. Sinônimo desusado de *academic*, usando-se apenas, raramente, com referência a uma instituição de ensino superior: *the academical year*.

ACADEMICALLY adv. Note-se a facilidade com que em ing. se transmitem ao adv. as conotações dos adj.: "*I had excelled academically, being at the top of the schools and classes I had attended during my life*" (FRI: 1976), Eu havia triunfado nos estudos e me colocara nos primeiros lugares nas escolas e aulas que freqüentara durante toda a vida [transp. ▶ 4.5.3].

ACAJOU s. De origem br., esta pal. tem uma história curiosa, pois é voc. de torna-viagem (cf. *fetish*), como se depreende da lição de Albert Dauzat, que vale a pena traduzir: "empréstimo do port. *acaju*, *caju*, por sua vez proveniente do tupi, dialeto indígena do Brasil, donde é originária a árvore (*caju* em tupi). A pal. se especializou em port. para designar a fruta da árvore e em francês sobretudo para a madeira, utilizada em marcenaria desde o séc. 18" (FRE: 1938). Do francês, a pal. voltou ao Brasil para tb. designar a madeira (como registram DE1: 1982/1986 e AU3), que vem a ser o "mogno" ou, p. ext., "várias madeiras parecidas à do mogno" (AU3). O ing., então, tomou a pal. br. através do francês, e a usa com os mesmos sent. ▪ **Mogno**, sinônimo menos conhecido que *mahogany*; **árvore ou madeira semelhante à do mogno, como o cajueiro** (embora a fruta se designe sempre como *cashew*, da mesma origem). ⊙ Note-se que muitos dic. omitem *acajou*, e os que a registram (LD: 1994/1998 e NOD: 1998, p. ex.) simplesmente informam que é sinônimo da fruta – excetuem-se os dois *Webster's unabridged* (WE2: 1934/1961 e WE3: 1961/2000). ▪ Tb. é raras vezes usado para designar a cor "acaju", que tampouco consta de todos os dic. de porte: "*3: laurel oak 2* [que, além da árvore, tem a seguinte definição como cor] *2: a moderate reddish brown that is yellower than roan and yellower and slightly lighter and stronger than mahogany called also acajou*" (WE3: 1961/2000); cf. a trad. br. *Harry Potter e a pedra filosofal*: "Era uma mulher muito bonita. Tinha cabelos acaju" (ROW: 2000, p. 280). ▶ 4.5.23

ACCENT s. Tem vários sentidos ausentes do cognato "acento", valendo destacar **sotaque, dicção, pronúncia; modo de pronunciar, esp. quando característico de uma região ou grupo**. ▪ Tem menor uso como "sinal diacrítico", embora seja corrente, como termo gramatical tb. em port., na acep. "tonicidade" ou "relevo ou destaque dado a uma sílaba" pelo acento, a modulação, a entonação. ▪ **Característica, traço distintivo; ênfase, importância que se dá a determinado aspecto**: *Accent on comfort is remarkable in this hospital*, É notável a importância que dão ao conforto nesse hospital. ▪ (Poesia) **Cadência métrica**.

ACCEPT v. Além dos sent. de "aceitar", tem os de **compreender, entender**: *Words mean what we accept them as meaning*, As palavras têm o sentido que compreendemos. ▪ **Receber** (um relatório, ger. encomendado) oficialmente (diz-se de um corpo deliberativo). ▪ **Poder ou ser capaz de receber ou conter**. ▪ **Pegar, tomar sem protesto ou resistência**: *The glazed surface will not accept ink*, A superfície vitrificada não pegará tinta. ▪ **Receber favoravelmente, consentir em receber** (coisa dada ou oferecida), sent. em que ger. se usa com *of*: *No person shall accept of any present*, Ninguém aceitará nenhum presente. ▪ **Acreditar**: *The police refused to accept her version*, A polícia se recusou a acreditar na sua versão. **To accept service** (for.), dar-se por notificado ou citado. ▶ 4.5.10

ACCEPTABLE adj. Além de "aceitável", significa tb., referindo-se a algo dado ou outorgado, **agradável, bem-vindo**: *Your letters are always acceptable*, Suas cartas são sempre bem-vindas / bem recebidas. ▪ **Moralmente bom, recomendável, bem visto, correto**: *It is not socially acceptable for parents to leave children unattended at that age,* Não é bom que os pais deixem as crianças sozinhas nesta idade.

ACCEPTANCE s. Embora seja pal. corrente para "aceitação", às vezes se traduz melhor por **admissão, oferecimento** (de emprego, isto é, da parte de quem recebeu o pedido ou candidatura): *I applied to many jobs, but I have received only one acceptance*, Candidatei-me a muitos empregos, mas só em um fui aceito [transp. ▶ 4.5.3). ▪ **Consenso** em torno da validade ou verossimilhança de: *There*

is widespread acceptance that their living conditions are worse, Há consenso em torno do fato de que / É crença geral que. ■ **Resignação**: *Their acceptance of their plight is amazing*, É admirável sua resignação diante de tão séria situação.

ACCESS[1] s. **Access road**, tb. **access route**, estrada, via, pista de acesso a ou de saída de uma rodovia principal (na GB, tb. *slip-road*). **Access broadcasting / television** (GB), acesso de iniciativa do público, em acordo com os canais de televisão; no Canadá existe o sucedâneo *Community access broadcasting / television*, que é o acesso de grupos pequenos capazes de promover shows na TV a cabo. **Access course** (GB), curso pré-vestibular. ⊙ Cognato de *accessory**.

ACCESS[2] v. Surgiu com o computador (de onde passou ao port. do Br. – cf. DA1), mas já se tem visto a ext. do uso para **conseguir ou ter acesso a mercadorias ou informações**, principalmente por meios tecnológicos: *How can I access cash at this machine?* Como posso tirar / sacar dinheiro dessa máquina? ⊙ Este emprego ainda é condenado por várias autoridades. ▶ 4.5.15.

ACCESSARY s. Cf. *accessory[1]*.

ACCESSORY[1] s. Além de "acessório", é, no jargão jurídico (for.), **cúmplice**: **accessory before the fact**, cúmplice ativo; **accessory after the fact**, cúmplice posterior. ⊙ A variante *accessary* é pouco usada e, na GB, aceita no sent. for. Note-se que a pronúncia sem o som "k" é comum nos EUA, mas algumas autoridades das que a aceitam somente a aprovam com referência a trajes e moda, e outras apenas em contextos for. ou legais. ⊙ Cognato de *access**. ▶ 4.5.21.

ACCESSORY[2] adj. Tem sent. correspondente ao do s. em uso for. **Accessory apartment** (EUA), apartamento que faz parte de uma casa ou moradia, tb. chamado *in-law apartment* ou, na GB, *granny flat* (cf. s.v. *grand[1]*). ▶ 4.5.21.

ACCIDENT s. Embora seus sent. equivalham aos de "acidente", a conotação de "casualidade; propriedade, atributo ou fato não essencial; circunstância fortuita, sem implicação de infortúnio ou desastre" é mais comum em ing., cabendo muitas vezes a trad. por **fato, circunstância**: *By a charming accident he had disposed of them to a chance buyer* (cf. fr. seguinte), Por uma dessas deliciosas casualidades ele os havia vendido a um comprador fortuito. **By accident, (by) a happy accident**, por acaso, acidentalmente (este adv. ger. traduz a fr. inglesa melhor do que "por acidente"): *I found your letter by accident, as I was sorting out some forgotten documents*, Achei sua carta acidentalmente / por acaso; *by accident or design*: cf. a anterior; expressa dúvida sobre se houve ou não propósito. **Accidents (will) happen**, Essas coisas acontecem / É natural / Isso não é nada – usado p. ex. para tranqüilizar uma pessoa constrangida, ansiosa porque quebrou uma peça de valor. **An accident waiting to happen**, Isso não vai dar certo / Pode acabar mal / Olhe o que nos espera / Cuidado com o que pode vir por aí – usados p. ex. quando é provável que algo aconteça porque ninguém fez nada para impedi-lo; quando algo ou alguém pode representar um perigo, ou pode acabar mal porque estava em mau estado ou porque não agiu bem. **It's no accident**, Era de (se) esperar / Tinha de /que acontecer / Era inevitável / Eu já esperava por essa – p. ex., quando se quer comentar que algo, apesar da impressão de ter acontecido por acaso, tinha uma razão lógica ou foi feito de propósito. **A chapter of accidents**, o curso imprevisto dos acontecimentos – em geral, infortúnios, desgraças. **Accident-prone**, como em *an accident-prone person*, alguém propenso a acidentes – em geral por ser desastrado ou desajeitado. **To have an accident** (col., eufemismo), diz-se quando a criança urina ou defeca involuntariamente. **Hit-and-run accident**, acidente em que o motorista cujo carro atropela alguém ou bate em outro veículo não pára. **Accident and emergency** (GB), pronto-socorro; tb. *casualty** ou *casualty department*; nos EUA, *emergency* room*. ▶ 3.1 e 4.5.17.

ACCOMMODATE v. Tem os sent. de "acomodar" e alguns estranhos ao port.: **atender, satisfazer, servir, fornecer, prover**: "*If you prefer to be brought to my office in the morning by a sheriff with a subpoena, I'll be only too glad to accommodate you*" (V: 1927), Se o senhor preferir um delegado com um mandado […], terei o maior prazer em atendê-lo / satisfazê-lo / fazer a sua vontade. ▶ 4.2.

ACCOMMODATING adj. Tem sent. correspondente ao primeiro do v.: **prestativo, pronto para servir, gentil, cordato**: *I'm sure he will accept our change of plans; he's very accommodating*, ele é muito cordato / compreensivo. ⊙ Sinônimo de *obliging**.

ACCOMMODATION s. Notar as diferenças entre este s. e "acomodação", pois esta, assim como "comodidades", em alguns casos não traduz inteiramente o cognato ing. ▪ **Alojamento, comida e serviços em hotel**. ▪ **Quarto ou apartamento de residência temporária** para uma pessoa ou grupos; alojamento para trabalhadores ou estudantes. ▪ **Lugar, assento ou leito mais os serviços** disponíveis em um barco, trem etc. (GB; EUA, sempre no pl.). ▪ **Ato de proporcionar o que é necessário ou desejável para a conveniência ou comodidade**. ▪ **Assento em avião** (pl., nos EUA). **Accommodation address** (GB), endereço que uma pessoa fornece ao Correio para receber correspondência, por não poder ou não querer recebê-la onde mora. **Accommodation stage / train** (EUA), trem ou outro transporte público que pára em todas ou quase todas as estações ou pontos de escolha dos passageiros. ▪ **Entendimento, ajuste, acordo, solução de divergências; (re)conciliação**; esta acep. é rara no Br., a não ser na linguagem for.: "composição amigável, acordo em litígio, seja por transação seja por litígio" (DTG: 2003). ▶ 3.4.

ACCOMPANY v. Usa-se muito em uma acep. de caráter factitivo que é obsoleta em port.: **acrescentar, juntar**: *He accompanied the advice with a warning*, Ao conselho acrescentou uma advertência; *She accompanied her words with blows*, Juntou pancadas às palavras. ▪ Em construção pronominal como "unir-se, juntar-se, aliar-se, associar-se" (AU3), isto é, "fazer-se acompanhar de, vir junto, ser feito ao mesmo tempo", podem ocorrer frases em que um desses sinônimos ou outra construção é preferível a "acompanhar": *Bookings must be accompanied by payment for the fare*, As reservas devem ser feitas mediante pagamento da passagem. ▶ 4.2.

ACCORD[1] v. Apesar de "acordar" ter dicionarizadas todas as conotações ligadas a "acordo, combinação", como" concordar", "conciliar", "concordar", "estar de acordo" (AU3), o emprego dos cognatos nem sempre é o mesmo, usando-se em ing. com *with,* indicando (em geral em uso formal) concordância, convergência, coincidência de pontos de vista, de situações: *His testimony does not accord with the evidence already known*, O depoimento dele não combina / está de acordo / coincide com. ▪ (Tb. formal) **Dar, conceder, atribuir, conferir, outorgar**: *The President accorded him an honorary title*, O Presidente conferiu-lhe / outorgou-lhe um título honorífico.

ACCORD[2] s. Coincide com as acep. de "acordo" como "trato" ou as ligadas a concordância, conformidade, mas é tb. **harmonia, correspondência harmoniosa em altura de som, de diapasão, tom, cor** etc. **(Sth happens / sby acts) of its / his own accord**, por si, sem motivação ou interferência externa; por sua livre vontade, espontaneamente. **In accord with**, de acordo, de conformidade com. **With one accord**, unanimemente.

ACCOST v. Não se traduz por "acostar". ▪ **Entabular conversa com, abordar, dirigir-se a alguém de forma rude ou ameaçadora** (ou a uma pessoa que não deseja ser abordada ou incomodada). ▪ **Convidar, abordar** (uma prostituta ao possível cliente: esp. EUA e raro na GB): *He was unaware that she accosted him*, Ele não reparou que ela veio oferecer-se.

ACCOUNT s. Tem vários sent. estranhos a "conta". ▪ **Proveito, vantagem**: *He turned his wit to good account*, Tirou bom proveito de sua inteligência, de seus dotes de espírito. ▪ **Explicação, justificação, exposição de fundamentos ou motivos**: *No satisfactory account has been given of these phenomena*, Nenhuma explicação satisfatória. ▪ **Atenção, consideração**: *Don't leave that point out of account*, Não deixe de considerar / de dar atenção a esse ponto. Esta acep. está tb. presente na seguinte fr. port., porém a construção é diferente: "Não me dei conta do caso". ▪ **Registro, relato de fatos, acontecimentos**: *This newspaper is remarkable for its sober accounts of the sports events*, Este jornal é notável pelos seus relatos equilibrados dos eventos esportivos. ▪ **Registro, relatório informativo, narração descritiva**: *an account of the varieties of tropical vegetation*, registro / descrição das variedades. ▪ **Estudo, narrativa**, ger. de caráter não-ficcional e inteiramente objetivo: *an illuminating account of colonial days*, Um estudo que informa muito. ▪ **Relato, o que informa uma pessoa**. ▪ (GB) **Liquidação quinzenal ou mensal entre vendedores e compradores** (na Bolsa de Valores de Londres). ▪ **Performance, execução** (de uma composição musical, p. ex.): *The pianist gave a sensitive* account of the concert*, O pianista executou o concerto com muita sensibilidade. **To settle / pay an account**, acertar / pagar o que se deve. **To pay (money / a cheque) into an account** (GB), depositar (dinheiro / cheque) em uma conta; nos EUA, é *to deposit* (*money* / *a check*). **To take account of**, levar em consideração, em conta, ter presente, lem-

brar-se (quando for julgar ou decidir). **That's quite a different account**, Isso já é outra coisa / já são outros quinhentos (col. br.). **On account**, (compra) a crédito. **Of great / little / small / no / some account**, de muita / pouca / nenhuma / alguma importância. **By his (own) account**, segundo ele diz, a crer no que ele diz. **To bring / call sby to account (for / over sth)**, chamar às falas, exigir explicações, satisfação: "*She felt strong and light, unlike herself, with a new spirit. She might be dead, for she could no longer be called to account*" (BOW: 1931, parte 3, cap. 3), Sentia-se forte e lépida, tão diferente, reanimada. É como se estivesse morta, pois já não podiam pedir-lhe satisfação / chamá-la à ordem. **To turn / to put (sth) to good account** (formal), utilizar (alguma coisa) completamente ou tirar bom proveito de. **Checking account** ⇨ *checking*. **Expense account**, conta de despesas reembolsáveis pelo empregador. **By / from all accounts**, segundo se diz, na opinião de todos, na voz geral: *by / from all accounts, he is very rich*. **To give a good / poor account of oneself**, sair-se bem / mal; fazer por merecer (ou não); ser digno (ou não) de elogios (em incumbência ou empreitada). **On no account, not on any account**, em nenhuma hipótese, por nenhuma razão. **On one's own account**, em benefício próprio e sob a própria responsabilidade; por causa de si mesmo, pensando apenas em si mesmo: *I was worried on my own account, not yours*, Eu estava preocupado por mim, e não por você. **On sby's account**, por causa, em benefício de alguém (fr. que alguém diz para explicar que não quer ser um estorvo): *I don't want you to change your plans on my account*, Não quero que você altere os seus planos por minha causa. **Savings account** ⇨ *saving*. ▶ 3.

ACCURACY s. Tem os sent. correspondentes ao adj. *accurate*. O decalque "acurácia", de gosto discutível, já foi publicado em algumas trad.: "O autor estava obviamente muito satisfeito por ter constatado uma falta de acurácia do grande Kipling" (FRS: s.d. trad.); "clamorosa inacurácia por parte do repórter" (idem, p. 164). ⊙ Este s. aparece pouco, mas já saiu da pena, p. ex., de dois amantes de empréstimos: Pedro Nava (NAV3: 1983) e Paulo Francis (in FSP, 28.7.1988). Se "acurácia" é objetável, de franco mau gosto é "acuracidade", empregada na seguinte trad.: "as provas foram destruídas; Joyce disse que por fogo, mas Roberts, exigindo acuracidade em seus relatórios, insistiu em que tinham sido cortadas" (ELM: 1989, cap.20). ▶ 4.5.15.

ACCURATE adj. É um dos cognatos mais delicados: o decalque já existe, como atesta seu emprego por bons escritores brasileiros com a acep. ing., e um dic. bilíngüe como o *Cambridge Word Routes* não hesita em dar para *accurate* a equivalência "acurado" (CW: 1997), assim como "acuradamente" para o adv. Isso seria razão para remetê-lo definitivamente para o grupo dos anglicismos, e foi o que fizemos, incluindo este adj. no nosso *Dicionário de anglicismos* (DA1); de resto, esta consideração já nos levara a não incluí-lo na primeira ed. desta obra (GP). Entretanto, observamos que muitos tradutores parecem ignorar as acep. port., a ext. das conotações ing. e, daí, a sutileza da distinção entre as duas línguas, pelo que oferecem uma versão capaz de desorientar o leitor. ⊙ As def. de "acurado" nos principais dicionários são: "exato", "feito com cuidado", "perfeito", "aprimorado", "esmerado", "caprichado", "apurado", "cuidadoso" "feito ou tratado com muito cuidado, desvelo ou apuro". As conotações contemporâneas em ing. são, de acordo com o registro histórico do OED de 2002 e como se verá adiante: "(falando-se de coisas e pessoas) exato, preciso, correto, como resultado de cuidado ou aplicação" e "(falando-se de coisas, sem referência especial a indícios, cuidado ou aplicação): exato, preciso, correto, minucioso / rigoroso [*nice*]; em exata conformidade com um padrão ou com a verdade". Note-se que o sent. etimológico se manteve em port. mas caiu em desuso em ing.: o latim *accuratus* (part. de *accuro*, *-are*, "tratar, preparar com cuidado; cuidar com desvelo") significava "bem cuidado, executado com cuidado". ⊙ Os sinônimos e def. do cognato ing. em alguns dentre os melhores dic. confirmam as def. do OED de 2004: *truthful*, *close*, *rigorous* e *severe*, *nice*, *unerring*; cf. os ex. de OAD6 (2000/1948): *an accurate clock* / *map; accurate statistics* / *measurements* / *calculations; accurate information; an accurate description* / *account of the event; Journalists are not always accurate in what they write* e estas úteis distinções do NOD (1998): diz-se "(especialmente com relação a informações, medidas ou previsões) correto em todos os detalhes, exato […]; (de um instrumento ou método) capaz de dar tal informação; (de um trabalho, tarefa, obra) feito com meticuloso cuidado e livre de erro; que representa com fidelidade e justeza a verdade a respeito de alguém ou de alguma coisa; (de uma arma ou pessoa que a usa) capaz de atingir o alvo visado; de um tiro ou lançamento, ou da pessoa que o dá ou faz: que consegue / tem êxito em atingir o alvo"

e "correto especialmente porque todos os detalhes são verdadeiros ou porque se aproxima até onde é possível da verdade"; cf. tb. estes ex. com frases completas e colocações [▶ 4.5.10]: **accurate information / report / description / prediction**, "exato porque foi escrito ou feito com muito cuidado" (ibid., p. 433; frases com *accurate record* / *picture* / *translations*); "cuidadoso, preciso, isento de erros; que se conforma exatamente com a verdade ou com determinado padrão". Pode-se observar que a equivalência da acep. "exato" nas duas línguas é uma das principais causas da confusão para o tradutor br. ⊙ Note-se, tb., que nenhum dic. registra, para "acurado", o sent. **correto**, presente em grande parte das ocorrências do adj. no ing. contemporâneo: "*I make a point to have my reports completely accurate, and in order to lay the foundation for such accuracy in reconstructing what has been said, I like to check back over the exact words*" (GAR: 1968), completamente sem erro / absolutamente correto / verdadeiro; "*This year, for the first time, the British government has published accurate statistics on the value of arms exports*" (EC: 18.9.1999, p. 61), corretas / precisas / detalhadas. ⊙ A leitura atenta das excelentes distinções feitas acima e o cotejo dos sinônimos ing. com os port. demonstram como, as mais das vezes, os erros e imprecisões dos tradutores br. são fruto da preguiça mental ou de indigência verbal, que os levam a estender indevidamente apenas um dos sent. Ex. de traduções: "São mais inclinados a […] argumentar que uma descrição mais acurada e mais geral da estrutura possa levar a maior destreza e emprego mais eficaz da língua" (HILL: 1972); notar que se trata de versão de obra, traduzida com o título *Aspectos da lingüística moderna*, que procura contribuir para o "emprego mais eficaz da língua" e que *accurate description*, como se viu, é uma colocação, expressão corrente em ing. que deveria chamar a atenção do tradutor; em (HILL: 1972) se diz "julgamento [outro erro: deve ser 'juízo'] razoavelmente acurado" em vez de "correto" e também aparece "expressão cada vez mais definida e acurada" em lugar de "precisa". Em "Por sua vez, a informação do serviço secreto militar foi acurada" (HL: s.d.), impõe-se a mesma observação: *accurate information* é uma colocação. Nas passagens "seria mais acurado descrevê-lo como comportando-se 'como homens'" e "Estes números são inevitavelmente aproximações, mas dão alguma idéia do quadro geral. Não podem ser acurados" (MOR2: 1976), a trad. da primeira está errada, deveria ser "correto"; a segunda está bem: corresponde ao sinônimo port. "exatos", mas vê-se o desleixo na adoção de um decalque dispensável. "Estou escrevendo 'Orlando' em parte em um estilo burlesco […] Mas o equilíbrio entre realidade e fantasia deve ser acurado" (VW7: 1989): aqui se poderia dizer que cabe um dos sinônimos port., como "perfeito", "cuidadoso" ou "apurado"; embora justificável, "acurado" fica rebuscado e pouco claro para o leitor comum, principalmente se não leu *Orlando*. Na seguinte passagem da mesma trad., temos *accurate description*, mas a colocação não pode ter trad. literal: "várias questões controversas […] especialmente a questão de até que ponto é acurada a descrição bíblica do sacrifício humano cananeu" (CAH: 1999). ⊙ Vários desses ex. mostram que, sendo o adj. muito mais corrente em ing., com freqüência a trad. literal corresponde a uma conotação de uso rebuscado em port.; atenção, portanto, ao registro [▶ 4.5.2]. Sobre decalque, ▶ 4.5.15.

ACCURATELY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj. *accurate*. Encontra-se o decalque em trad. descuidadas: "A escala de classe e o conceito de câmbio [sic] de classe esclarece e ajuda a descrever acuradamente a natureza infra-estrutural da linguagem" (EK: 1970). ⊙ Tb. o rebarbativo "inacuradamente" já foi empregado por Paulo Francis (FSP, 25.9.1988).

ACID s. Traduzido corretamente por "ácido" em uso técnico e geral. **Acid test** (fig.), teste rigoroso, final, conclusivo, decisivo para determinar a autenticidade, o valor ou a eficácia; aproximadamente **prova de fogo**, expr. bem em voga na segunda década do séc. 20: "*the acid test of their good-will*" (de discurso do presidente americano Woodrow Wilson em 1918, referindo-se às nações aliadas), a melhor prova da sua boa vontade / (vamos) pôr à prova suas boas intenções. A acep. original da expr. é técnica: **teste com água-forte** (ácido azótico), para comprovar a autenticidade do ouro.

ACQUIRE v. "Alcançar", "conquistar" (AU3) são acep. análogas nas duas línguas, porém, ao contrário de "adquirir", o cognato ing. é mais corrente no sent. de **obter (conhecimento, habilidade) pelo esforço; aprender**: *He acquired a little Portuguese in the two months he spent with us*, aprendeu um pouco de Português. ▪ **Contrair** (doença). ▪ **Localizar e reter** um objeto (que se procura ou de-

seja) em um detector, como no radar. **An acquired taste**, diz-se de coisa **de que se aprende a gostar gradualmente** (além de significar o "sabor"), esp. um prato ou uma bebida, depois de provar mais de uma vez: *This wine is an acquired taste*, Passei a gostar desse vinho aos poucos.

ACQUISITIVE adj. Corresponde ao sent. de "aquisitivo", mas usa-se sobretudo como **determinado, disposto a ou ávido por comprar, ter novos bens; excessivamente interessado em adquirir dinheiro ou bens materiais; ambicioso, ganancioso**; há aqui uma lacuna [▶ 3.4], a não ser que se use, conforme o contexto, o termo da moda "consumista" (cp. *consumerist*): "*He's a technician pure and simple and out of his element in an acquisitive society*" (AMB: 1938), está fora do seu elemento / deslocado em uma sociedade consumista; "*But I am afraid that your really acquisitive collector is not always extremely scrupulous*" (FRM2: 1909), Mas acho que o seu colecionador, sempre insatisfeito / que sempre quer mais / tão ganancioso, nem sempre mostra muito escrúpulo.

ACT s. Além de "ato", significa **lei, decreto**: *an Act of Congress*, *public* act*. Observe o emprego tanto deste cognato como de *law,* sendo *act* o termo que figura na designação da lei: "*not only a profitable opportunity but also a way for banks to comply with the Community Reinvestment Act, a U.S. law requiring* them to provide money for low and moderate-income communities*" (TI: 16.10.2000, p. 40), Lei de Reinvestimento Comunitário, a qual exige que eles ofereçam; veja outro ex. s.v. *felony*. ▪ (For.) **Autos**. ▪ **Cena, encenação, fingimento; comportamento teatral**: *I don't think he's really crying: this is just an act*, não passa de encenação (cf. fr. adiante). **Act of God**, acidente (inevitável, de força maior), acidente fatal: "*But this collapse of the bridge of San Luis Rey was a sheer act of God*" (WDR: 1927), Mas esse desmoronamento / essa queda da ponte de San Luis Rey foi um acidente / foi inevitável. **Act of indemnity**, indenização por prejuízo sofrido a serviço do governo; decreto de anistia (de pessoas, esp. de funcionários que prevaricaram no exercício do cargo). **To do a vanishing / disappearing act** (col.), dar o fora, escapar. **To put on an act**, fingir, falar, agir sem sinceridade, com falsidade. **To get one's act together**, organizar-se correta ou adequadamente para conseguir bons resultados, para procurar melhorar, tentar ser mais eficiente: "*Convinced that they had to find a way to control the source of the spices, the Dutch got their act together*" (EC, 19.12.1998, p. 53; relato sobre a disputa pelo mercado das ervas de tempero e de culinária nos séculos 16-17), Convencidos […] os holandeses se organizaram com grande eficiência. ▪ (Col.) **To be / get a tough / a hard act to follow** ou **to improve** etc., ser difícil de emular, ser tão bom que dificilmente alguém faria melhor [é uma *catchphrase*, ▶ 4.5.16]: "*One might imagine, then, that Mobutu should not have been a hard act to improve upon, and that was certainly Kabila's attitude when he came to power*" (P. Gourevitch, in NY, 25.9.2000, p. 54), Poder-se-ia imaginar, então, que não seria muito difícil emular Mobutu / sair-se melhor do que Mobutu. **To clean up one's act**, parar de fazer bobagem, deixar de fazer o que outros desaprovam; (começar a) emendar-se, a observar padrões de comportamento ger. aceitos: "*Ford's new chairman, stung by attacks on his new Excursion – an 18.9 L/100 km guzzler dubbed 'Ford Valdez' by critics – expressed fears that auto companies could be scorned* […] *if they don't clean up their act*" (TI, 14.8.2000, p. 31), acicatado / provocado por ataques ao seu novo [modelo] Excursion – um 18.9 L/100 grande bebedor [de combustível], apelidado pelos críticos 'Ford Valdez' [cidade e porto do Alasca, terminal do enorme oleoduto trans-Alasquiano], manifestou o temor de que as montadoras viessem a ser escarnecidas […] caso não se emendassem / não passassem a preocupar-se com a aprovação dos consumidores. **To get in on the act**, iniciar ou envolver-se em atividade ou negócio em que outrem já teve ou está tendo sucesso, para tentar o mesmo resultado: *It was fine while we were the only in the business, but several companies got in on the act, and now the competition is hard*, várias empresas nos copiaram, e agora a concorrência está difícil. **Public act** ⇨ *public*[2]. ▶ 3 e 4.5.21.

ACTION s. Tem os sent. de "ação" (tb. for., cf. fr.) e outros sem trad. literal, como **atividade**: *intervals of action and repose*, períodos de atividade e de repouso. ▪ **Movimento do corpo; gesto, ademanes**: *a fine action*, um lindo movimento; *a clumsy action*, um gesto desajeitado. ▪ **Função**; **funcionamento; série de movimentos próprios de um órgão**: *the action of the heart*, o funcionamento do coração; *the action of the lungs*, a função dos pulmões; *the action of the bowels*, evacuação (intestinal); defecação. ▪ **Porte e movimentos de um orador ou ator, e sua expressão em geral**. ▪

(Artes plásticas) **Movimento, postura**. ▪ **Atividade excitante** (sobretudo em jogos de azar); **excitação**. ▪ **Plano, proposta**, esp. de projeto comercial ou social. **To take action**, tomar uma atitude; agir; tomar providências: "*As the evidence mounted, they* [*Firestone*] *could have moved much more quickly to take action*" (TI, 21.8.2000, p. 41; reportagem sobre pneus defeituosos que tiveram de ser substituídos em milhares de carros), Como cada vez mais aumentavam as provas, eles [Firestone] podiam ter começado a agir com muito mais rapidez / as providências poderiam ter sido tomadas com muito mais rapidez; veja outro ex. s.v. *review*. **"The" action**, acontecimentos, eventos ou atividades que interessam; o "agito" (col. br.): *He is a good reporter; he always knows where the action is*, É um bom repórter; sempre sabe onde as coisas acontecem. **To put (sth) into action**, começar a usar (alguma coisa), pôr em uso. **In action**, funcionando, em (boas) condições de uso; **out of action**, sem funcionar, quebrado, estragado. **To get a piece of the action**, participar, esp. para tirar vantagem (financeira etc.). **Action replay** (GB) ⇨ *instant* replay*. **To bring / initiate / institute an action (against)**, mover ação judicial (contra); cp. *to take legal* action*, *prefer*, *proceed*, *proceedings* e *prosecute*. **Class action**, ação (judicial) coletiva (de um sindicato, p. ex., em nome de toda a categoria): "*As evidence of price-fixing mounted, both auction houses were deluged with class-action lawsuits on behalf of angry collectors and dealers*" (EC, 26.2.2000, p. 77), foram inundadas com processos judiciais coletivos. ▶ 4.5.21.

ACTIVATE v. O cognato "ativar" tem sentido genérico, enquanto o ing. apresenta várias acep. em linguagem científica: **tornar radioativo**; **acelerar reações** (de várias maneiras, como pelo aquecimento); **purificar por arejamento** (como águas servidas, dejetos de esgoto). ▶ 4.5.21.

ACTIVE adj. Além de "ativo", traduz-se por **não-sedentário**: *active employment*; **progressivo**: *an active disease*; **de ação rápida; eficaz**: *an active remedy*; **em vigor**: *active laws*. ⊙ Ademais, entre as acep. comuns às duas línguas, note-se que com "ágil, alerta, vivo, ligeiro, lesto" e "em uso, em atividade, em movimento", o cognato ing. é de emprego mais versátil, não cabendo, às vezes, a trad. literal: *He has an active pair of legs*, É muito ligeiro; *He has an active intelligence*, Tem uma inteligência viva; *an active bank account*, uma conta bancária em movimento ou aberta; *active titles in a publisher's catalog*, títulos, itens ou mercadorias disponíveis, ainda à venda, que existem em estoque do catálogo de um editor. ▪ **Muito movimentado, de grande atividade, intenso**: *In an active market, stock prices soared yesterday*, em um mercado muito movimentado, os preços tiveram grande alta ontem [transp.]. ▪ **Aberto, exposto sem subterfúgios**: *He has an active dislike of his wife's relatives*, Ele não esconde a antipatia que tem dos parentes da mulher [transp.]. ▪ **Contínuo; que não tem ou não teve interrupção**: *There are active hostilities along the border*, As hostilidades continuam sem interrupção ao longo da fronteira [transp.]. ▪ **Que exige ação vigorosa ou muito esforço**: *his active training for the coming Olympics*, seu esforçado / vigoroso treinamento para as próximas Olimpíadas; *Learning, an active process*, Para aprender é preciso esforço pessoal / O aprendizado depende de esforço pessoal [condensação]. ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.6.

ACTIVITY s. Além de "atividade", significa **agilidade**, especificamente refere-se a ginástica e a atletismo. ▪ **Energia** (de motor, elétrica); **energia, força ativadora**: *solar activity*, energia solar. ▪ **A intensidade de uma fonte radioativa**. ▪ **Estabelecimento, setor de uma organização ou organismo** que executa função específica, ou tb. seus **deveres ou função** (cf. *function*): *Navy supplies were procured* from the nearest shore activity**, Os suprimentos da Marinha eram obtidos no estabelecimento costeiro mais próximo; *Food-inspection is an activity of the health department*, A fiscalização dos alimentos é função do departamento de saúde. ▶ 3.

ACTOR s. Não é "ator" apenas no masculino mas sim **artista de teatro ou cinema**: "*The theme of 'The Hours' is the way in which* [*Virginia*] *Woolf's writing 'Mrs. Dalloway' affects other women in other time periods, and as an actor playing her, it's kind of affected me in the same way*" (TI, 18.6.2001, p. 76; Nicole Kidman, sobre seu papel no filme *The Hours*, 2001). ⊙ A *political* correctness* tem favorecido a rejeição do sufixo *-ess* em *actress, sculptress, stewardess* e *waitress* – daí a naturalidade do s. para os dois gêneros; cf., tb., *politically correct, sexism, sexist*. ▶ 4.5.18 e 4.5.21.

ACTUAL adj. É **real, verdadeiro, autêntico, efetivo, objetivo, concreto**: *the actual cost of goods*, o custo real das mercadorias. ▪ **Próprio**; **preciso**:

He was caught in the actual commission of the crime*, Foi apanhado no próprio ato de cometer o crime / no exato momento em que cometia o crime / em flagrante [transp. ▶ 4.5.3]. ■ **Textual, exato**: *These are his actual words*, São estas suas palavras textuais. ⊙ Tem o sent. "atual", mas é pouco usado, a não ser em linguagem técnica: *the actual position*, a posição atual; *actual neurosis* (conceito de psicanálise), neurose atual (cf. *actually*). **In actual fact** ⇨ *fact*. ⊙ Como *actually**, *definite**, *definitely**, *real**, *really**, é tb. um termo intensivo. ▶ 3, 4.3, 4.5.9 e 4.5.21.

ACTUALITY s. Além de acep. especializadas nas filosofias de Aristóteles e de Hegel, tem os sent. correspondentes aos de *actual*: **fato, realidade**: "*Many believed that this was actuality, not drama*" (BUR11: 1985; sobre o episódio em que Orson Welles inventou, pelo rádio, uma invasão dos marcianos, façanha que o tornou famoso), Muitos acreditaram tratar-se de realidade, e não de teatro. ■ **Algo real**: *possible risks which have been seized upon as actualities*, riscos possíveis que foram tomados como se fossem realidades. ■ **Algo que corporifica, representa a realidade; filmagem ou transmissão por rádio ou televisão de um fato como realmente se passa** (distingue-se de *documentary* porque este não reproduz somente as cenas vivas): *an actuality film*, filmagem ou exibição fiel, ao vivo; *an actuality programming*, o mesmo e menos usado que *reality* programming*, um programa (ao) vivo. **In actuality** (somente uso formal), na verdade, para ser bem exato, de fato, o que ocorre é que – usa-se para confirmar que o que se diz é realmente verdadeiro, contradizendo ou contrapondo-se ao que antes se dissera.

ACTUALIZATION s. Tem o sent. correspondente ao do v.: **realização, ato ou processo de tornar real, de trazer à realidade, o que estava latente**.

ACTUALIZE v. É **tornar real, efetivar, concretizar, converter em realidade; pôr em prática; representar, descrever, retratar com realismo, realisticamente**: "*Such persons are unaware of their failure to actualize an aesthetic object*" (OS: 1970), Tais pessoas não percebem que não conseguem representar com realismo um objeto estético.

ACTUALLY adv. Como o adj., é tb. pouco usado no sent. port. e emprega-se muito em afirmações que parecem improváveis, significando **até, mesmo, realmente, bem, em/a rigor, na realidade**: *He not only ran in the race, but actually won it*, Ele não só participou da corrida, mas foi quem ganhou; *He actually said he would leave us*, Chegou a dizer que nos deixaria; *He actually spoke Hebrew and Arabic*, Ele até falava hebraico e árabe; *Actually it was not so*, Na verdade / Em rigor, não foi assim; Não foi bem assim. ⊙ Esta pal. muitas vezes se usa desnecessariamente. Cp. *to be sure**. ▶ 4.5.9.

ACTUATE v. É **acionar, mover, fazer funcionar, pôr (máquina, equipamento) em funcionamento**: *It is this simple electrical device that actuates the whole system*, É essa simples peça elétrica que aciona / põe em funcionamento todo o sistema. ■ **Incitar, instigar, induzir, estimular, inspirar**: *I am sure this offer was actuated by a sincere desire to help*, Estou certo de que esta oferta foi inspirada por um desejo sincero de ajudar.

ADAM s. A pal. ing. para "Adão" figura em diversas fr. **I don't know him from Adam**, Nunca o vi mais gordo. **Adam's apple**, pomo de Adão; saliência da cartilagem tireóide.

ADD v. Raramente se traduz pelo cognato "adicionar"; o sinônimo "acrescentar" é mais comum: *1,500 entries were added in this new edition*, 1.500 entradas foram acrescentadas nesta nova edição / A nova edição tem 1.500 novas entradas [transp.]; tb. *add on*: *The bank has added on a new service charge*, O banco está cobrando mais uma taxa de serviço. ■ **Pôr, misturar** (ingredientes em receita culinária): *Put the margarine before adding the flour to the egg yolks*, antes de misturar a farinha de trigo com as gemas. ■ **Dar, contribuir para** (melhorar ou aperfeiçoar): *I'm sure this remodeling will add a touch of class to your apartment*, vai dar um toque de classe ao seu apartamento. ■ (Com *to*) **Aumentar, ampliar**: "*Supreme Court adds to its calendar*" (manchete do NYT, 27.9.2000), O Supremo Tribunal aumentou sua agenda; **tornar uma qualidade, característica mais intensa, extrema**: *The arrival of five more guests only added to the confusion*, só fez aumentar a confusão. ■ É o v. que se usa para acrescentar uma informação ou observação, no discurso direto: *'I'm sorry I have to leave now,' she added*, 'sair agora', acrescentou ela. **Add up** (intr.), aumentar: *Obviously the costs will add up with the new tax*, É óbvio que os custos vão aumentar com o novo im-

posto; ~ ser razoável, coerente, fazer sentido (col., tb. muito comum na forma negativa): *Many of the details in his report do not add up*, Muitos detalhes neste relatório não fazem sentido. ⊙ A construção do ex. anterior é uma *catchphrase*, explicada ou como uma elipse de *It adds up correctly* (tb. na negativa) ou como uma ext. da acep. col. de *add* como "dar a resposta certa". **Add together / up**, somar: *I added all these figures* up and came to a different result*, Somei todas essas cifras. **To add up to**, montar a, atingir: *This adds up to 300 hundred reais*, Isso monta em / O valor da fatura é de / O total da sua compra é 300 reais; ~ (fig.) representar, significar, espelhar: *These isolated cases do not add up to an epidemic*, Esses casos isolados não significam uma epidemia / não chegam a constituir uma epidemia. ▶ 4.5.24. Cf. *figure*.

ADDED adj. Às vezes a trad. é desnecessária ou se faz uma transposição: *This juice contains no added sugar*, Este suco não contém açúcar; *Orange juice: no sugar added*, Suco de laranja sem açúcar. ▶ 3, 4.5.3, 4.5.9 e 4.5.16.

ADDICT adj. Este voc., assim como os cognatos *addicted*, *addiction* e *addictive*, mais o decalque "drogadito", da colocação *drug addict*, já foram incorporados ao port. do Br. Figuram, por isso, em longos e documentados verbetes: "adi(c)to", "adi(c)ção" e "adi(c)tivo" do nosso *Dicionário de anglicismos* (DA1).

ADDITION s. A não ser em aritmética, os sent. principais do cognato ing. não existem em "adicionar". ■ **Valorização, aquisição, acréscimo**; coisa acrescentada que tem valor ou traz uma melhora: *An etching that would be an addition to any room*, Uma gravura que valorizaria qualquer sala; "[*Orson*] *Welles the actor has been seen as Mr Rochester in 'Jane Eyre' and as Harry Lime in 'The Third Man', where he improved Graham Greene's script with a notable addition*" (BUR11: 1985), "no qual aperfeiçoou / melhorou / valorizou o roteiro de Graham Greene com um acréscimo digno de nota". ■ **Construção adicionada a um edifício**, mas de modo que constitua um só corpo ou conjunto; anexo, puxado, meia-água. **In addition**, ademais, além de, além disso, como algo extra, também, ainda: *He has two cars and in addition a motorboat*, Tem dois carros e ainda / e ademais / e tb. um barco a motor. ▶ 4.5.11.

ADDITIONAL adj. Em certas passagens, já não corresponde ao cognato "adicional", notando-se certa perda da idéia de soma (como com o s.); pode ser **complementar, suplementar, outro, novo; mais, mais um**: *We are expecting additional information*, Aguardamos informações complementares / novas informações; *an additional million dollars*, um milhão de dólares a mais. ⊙ Cp. *fresh*. ▶ 3.1.

ADEPT s. adj. **Competente, perito, hábil, experiente, proficiente; entendedor, entendido, iniciado**: "*Those of us who practise one art are usually adept at another. A painter writes. A poet makes a tune*" (GRE7: 1960, parte 4, cap. 3.2), Nós que nos dedicamos a uma arte em geral temos habilidade / competência em outra. Um pintor escreve. Um poeta compõe uma melodia. Na trad. seguinte, da mesma passagem, verteu-se *adept* literalmente, apesar do desdobramento do segundo e terceiro períodos, e do contexto maior (antes e depois dessa passagem), que não transcrevemos por ser longo: "Aqueles dentre nós que praticam uma arte são, em geral, adeptos de outra" (ibid., trad.: 1961).

ADEQUACY s. Tem a acep. correspondente à de *adequate**, mas, como em port. não cabe "adequação" e não há o s. de "satisfatório", busca-se uma equivalência: *He is very critical* of the adequacy of the diet eaten by our children and teenagers*, Ele critica muito a qualidade da dieta das nossas crianças e adolescentes [transp. e equiv. ▶ 4.5.3 e 4.5.5].

ADEQUATE adj. Os sinônimos de "adequado", como "apropriado, próprio e conveniente" (AU3), são os menos presentes na pal. ing., que tem antes a noção de suficiência. ■ Diz-se de coisa **sofrível; que é apenas suficiente ou não mais que satisfatório**, caso se pretenda dar a idéia exata: "*There has arisen a fairly adequate motive for the murder of that other man*" (FRM2: 1909), Surgiu um motivo suficiente para o assassinato daquele outro homem; *The violinist gave only an adequate performance*, O violinista apresentou uma performance apenas sofrível. ■ Diz-se de pessoa **competente, capaz, à altura, em condições de desempenhar**: "*Mrs. Peveril seems to depend on her husband for every sort of support, and of course the poor man isn't adequate*" (RED: 1974), para apoio em todas as situações, e evidentemente o

coitado não está à altura. ⊙ O desconhecimento dessas acep. levou à seguinte manchete, se não errada, pouco esclarecedora: "Banqueiros dos EUA acham política de Delfim 'adequada'" (CPV, 21.2.1980); no corpo da notícia, figuram "realista" e "adequada", e ponto. As aspas, além de indicar que se tratava da pal. textual, parecem destacar tanto a incompreensão do significado deste adj. no contexto como talvez a ironia do jornalista, que teria visto um mero subterfúgio na afirmação dos banqueiros, enquanto na verdade ela encerrava um elogio, ou no mínimo aprovação. ▪ (For.) **Razoavelmente suficiente para uma ação judicial ou providência junto à justiça**: *There were adequate grounds for a lawsuit*, Havia motivos razoáveis para uma ação judicial. ▶ 4.5.21.

INADEQUACY s. Tem as conotações correspondentes ao antônimo *adequacy*: "*Mr Stiglitz says much of this dismal performance stems from the intellectual inadequacies of the previous* approach**" (EC, 18.9.1999, p. 81), resulta das deficiências / da precariedade do enfoque anterior. ▪ Usado para pessoas, dá a idéia de **qualquer fraqueza de personalidade ou caráter**, podendo também conter a de frustração (como resultado da conscientização de tal deficiência): *The feeling of inadequacy brought about by 2 years of unemployment made him look for psychiatric help*, A frustração / A auto-estima abalada, provocada pelo [transp. ▶ 4.5.3]. ▶ 3.

INADEQUATE adj. Tem as acep. correspondentes a *adequate*, usando-se, pois, menos como "inconveniente, impróprio" que como **insuficiente, deficiente, insatisfatório, medíocre, pobre**, **precário**; um dos três últimos voc. caberia nas trad. seguintes e o "inadequado" da primeira não diz nada: "De volta ao quarto, tentou ler, mas achou o conteúdo do livro tão estranho e inadequado [a quê?] que o abandonou no meio de uma oração subordinada" (NA: 1995, p. 33); na próx. trad., está clara a idéia de "insuficiência, deficiência": "Contra-atacar com base em informações inadequadas é errado, mas, quando o terror declara guerra, esperar por provas é errado" (FSP, 13.9.2001; trad. de artigo de William Safire do NYT da véspera; cf. cit. s.v. *vile*). ▪ Emprega-se muito para pessoas, com o sent. **falto de qualificação, imaturo ou desajustado**, podendo até equivaler a **impotente sexualmente**: "*Zelda also told Scott that he was sexually inadequate, physically inadequate, and Scott related his embarrassment to Hemingway*" (FRI: 1976; referência feita a uma biografia de S. Fitzgerald), Zelda também disse a Scott que ele não era bom sexual nem fisicamente / que ele era impotente e deficiente fisicamente.

ADHERE v. À idéia dinâmica que prevalece em "aderir" na acep. "abraçar (partido, seita etc.); tornar-se adepto; dar adesão, prestar apoio, passar a apoiar" e nos sent. "ser, tornar-se aderente; prender-se, unir-se, colar-se" (AU3), o ing. acrescenta, e emprega muito, as nuances: **observar, cumprir, ater-se a; ser fiel, manter-se fiel, ligado, afeiçoado** ou **dedicado**; **manter lealdade de forma inalterável; ser dedicado, devotado**; **representar fielmente, com detalhe**, que se notarão claramente nos seguintes ex.: *The account adhered firmly to fact*, O relato se ateve rigorosamente aos fatos / registrou os fatos fielmente, em cada pormenor; *If one party adheres to its own idea while the other party insists on its own, a separation will be the natural result*, Se um partido se atém / se mantém / se conserva fiel à própria idéia enquanto o outro insiste na sua, o resultado natural será a separação [cp. o disparate que seria a trad. literal: "se um partido adere à própria idéia"]; "*Mr Davidge and Ms. Brooks agreed to restrict the ability of sellers to negotiate the terms of loans* […] *Ms Brooks and Mr Davidge set a minimum interest rate, though it is unclear whether they adhered to the agreement*" (NYT, 8.10.2000; do comportamento de executivos das firmas Christie's e Sotheby's, que confessaram haver conspirado para aplicar práticas financeiras desonestas, ilegais), mas é duvidoso / não está claro se / não se sabe se eles cumpriram o acordado. ▪ **Manter fidelidade a um texto**, em trad. etc.: *The translator has obviously adhered very strictly to the original text*, É óbvio / Está claro que /Sem nenhuma dúvida o tradutor foi estritamente fiel / guardou / manteve / observou estrita fidelidade ao texto original / fez questão de seguir com fidelidade o original. ▪ Observe-se o uso fig. no trecho a seguir, em que um jornalista da *Time Magazine* entrevista um dirigente da famosa seguradora Lloyd's de Londres, depois de esta ganhar causa importante, de suposta gestão fraudulenta de recursos alheios: "*TI*: *'So no taint of disgrace* adheres* to Lloyds?' 'Absolutely not.'*" (TI, 13.11.2000, p. 24), Então, o Lloyd's não viu em nada abalado o seu prestígio / conceito / nome / sua tradição / reputação? / sai do episódio sem nenhum descrédito? Então, nada houve que pudesse

manchar o nome do Lloyd's? / que tenha abalado o prestígio do Lloyd's? Isso não representou nenhum estigma / nenhum dano à honra do Lloyd's? Como se vê, é um uso singular, que se resolve com modulação ou com uma equivalência. Notar tb., além dos dois cognatos sem trad. literal (*disgrace* e *adhere*), o sent. de *absolutely*. ▶ 3, 4.5.4 e 4.5.5.

ADHERENCE s. e **ADHESION** s. O primeiro cognato corresponde a **adesão**, enquanto o segundo, além disso, é **dedicação, lealdade** e, em Medicina, **aderência**: *He showed a faithful adherence to our cause*, Ele mostrou fiel adesão à nossa causa; *an adhesion of the lungs to the pleura*, aderência dos pulmões à pleura. Cf. *coherent, incoherence* e *incoherent*. ▶ 4.5.21.

ADHESIVE adj. **Adhesive tape** admite trad. literal ("fita adesiva"), mas tb. **esparadrapo**.

ADJUDICATE v. (For.) **Sentenciar ou emitir sentença**; **julgar, decidir, determinar judicialmente**; **funcionar como juiz**: *The court adjudicated /on/upon the case*, O tribunal se pronunciou sobre o caso; *to adjudicate a claim*, emitir sentença sobre um pedido de indenização; *He was adjudicated bankrupt*, Sua falência foi decretada [transp. ▶ 4.5.3].

ADJUNCT s. Além dos significados de "adjunto" tem, como substantivo, o sent. **acessório, anexo, complemento**: *a mere adjunct*, um mero acessório; (com **to** ou **of**) *A cushion is a useful adjunct to a sofa*, Uma almofada é um complemento útil para um sofá.

ADJUST v. Além da diferença sintática (em ing. a forma reflexiva não corresponde sempre à port.), às vezes se traduzirá melhor por **conformar-se, acostumar-se; acostumar-se à idéia de; adaptar-se, acomodar-se; aceitar a idéia de; retificar, emendar, corrigir**: "*He would have to adjust to this. He'd naturally fitted himself to the role, for some years now, of friend abandoned or lover discarded*" (DLO: 1991), Teria de se acostumar / se adaptar / aceitar essa situação / isso. Já há alguns anos aceitava o / se encaixava no / se ajustava ao papel de amigo abandonado ou de amante / namorado descartado. ■ No jargão dos seguros, **determinar a quantia que deve ser paga**, de acordo com a apólice, para a liquidação de um prejuízo. ▶ 3.1 e 4.5.21.

ADMINISTER v. Significa "administrar" e tb., em uso for., **juramentar, fazer prestar juramento**: *The Commander administered the oath to the new officers this morning*, Esta manhã o Comandante fez os novos oficiais prestarem juramento. ■ **Contribuir, concorrer, ajudar**; **prover**; **ministrar, subministrar**: *He administered the same medicine to all the patients*, Ele ministrou o mesmo remédio. ■ (For.) **Gerir ou alienar bens de um falecido, atuar como testamenteiro**. ■ (For.) **Distribuir, aplicar** (justiça). ⊙ Dessa conotação surgiu uma fr empregada tb. fig.: **to administer a kick / punch** (*to sby/sth*), dar, infligir um castigo; dar um chute, uma pancada violenta: "*She* [Mrs. Thatcher, quando Primeira-Ministra do Reino Unido] *is not the caressing, loving, feeding head of the family. She scolds, raises her voice, administers raps and smacks and hard words*" (BUR16: 1989), ela ralha, levanta a voz, inflige / dá / distribui murros e tapas e palavras duras.

ADMINISTRATION s. Além de "administração", pode significar, nos EUA, **o governo, o Presidente e seu Ministério**; especificamente, **período de gestão** do Presidente dos Estados Unidos. ■ (For.) **Gestão** de uma sucessão, de um inventário; curadoria de resíduos. ■ (For.) **Curadoria** (de massa falida). ■ (For.) **Prestação, distribuição**: *the administration of an oath*, a prestação de um juramento, o ato de fazer alguém prestar juramento (cf. o v.); como o port. é pouco usado com esta acep., naturalmente se preferirá, conforme o contexto, uma transposição como "prestar juramento"; *the administration of justice* (for.; cf. o v.), a distribuição da justiça. ▶ 4.5.3.

ADMIRE v. Fato raro, a restrição está no voc. ing., que se limita às acep."respeitar, aprovar, estimar, ter admiração por", que tb. são nossas: "*Well, they got their big start selling beef to the British* […], *and their money is as admired as any and so is the family*" (STE2: 1961), e o dinheiro deles é tão admirado quanto qualquer um, e a família, não menos. ⊙ O ing. contemporâneo não tem os sent. do port. "surpreender-se, ficar admirado, espantar-se", nem "causar admiração, espanto, estranheza", acep. dos fins do séc. 16 que já no séc. 19 eram raras. ▶ 2.8 e 5.7.

ADMIRING adj. e **ADMIRINGLY** adv. O port. tem o adj. "admirativo" mas, como é de uso escasso, a linguagem poderá ficar rebuscada demais se usado em trad. O adv., em port., é ainda menos corren-

te: "*Frankie and a nineteen-year-old in a staff sergeant's uniform took over* […]*, while the crowd looked on admiringly at the military in action*" (ALG: 1949), enquanto as pessoas contemplavam com admiração os militares em ação. ■ Note-se que, caso se dissesse "contemplavam admiradas", o sent. seria outro e, como se viu no v., inexistente em ing. ▶ 4.5.11.

ADMISSION s. Embora em port. haja a acep. – derivada de um dos sent. do v. – "ato de aceitar ou aprovar […]; consentimento, reconhecimento" (HOU: 1982), pode-se ver como o s. ing. é mais corrente na variedade de colocações [▶ 4.5.10], em que *admission* não se traduz à letra: *an admission of defeat*, reconhecimento do (próprio) fracasso / reconhecimento de que foi derrotado [transp.]. ⊙ Na colocação *a tacit admission*, "uma confissão de culpa", a transposição com freqüência se torna desnecessária graças ao sinônimo "confissão", embora tecnicamente, isto é, em direito penal, *admission* se distinga de *confession* no sent. de que se refere ao reconhecimento de que uma alegação ou fato é verdadeiro, sem que isso implique que se admita ter havido intenção criminosa: *This admission had the effect of an electric shock upon my older sister*, Essa confissão teve o efeito de um choque elétrico em minha irmã mais velha. Note-se como "esse reconhecimento" ficaria ambíguo. ⊙ Há outros usos em que pareceria óbvia a trad. literal, porém bastam alguns ex. para mostrar que o s. ing. é mais natural, esp. como **internação** (em hospital); **matrícula em estabelecimento escolar** (inclusive o uso no pl.); **aceitação, aprovação como sócio em clube**: *Her admission to the hospital, while an emergency, was denied*, Embora se tratasse de uma emergência, sua internação no hospital foi negada. ⊙ Nessas acep. o empréstimo ainda é raro: "E isso tem conseqüências. Nos Estados Unidos 10% das admissões em hospitais e 25% das admissões em casas geriátricas são conseqüências do agravamento de doenças por falta de medicação" (M. Scliar, in ZH, 16.2.2002); note-se que esse escritor é médico e, presumivelmente, para esse artigo, pouco tempo antes havia colhido tais dados em publicação em ing. ▶ 4.2, 4.5.3, 4.5.15 e 4.5.21.

ADMIT v. Às vezes se usa com *of* ou *to*, e nem sempre a trad. é "admitir": *The need to inform him was too urgent to admit of any delay*, A necessidade de informá-lo era urgente para permitir qualquer atraso; *They dare not admit publicly to these doubts*, Não ousam reconhecer essas dúvidas publicamente / reconhecer em público que têm tais dúvidas; tb. seguido de gerúndio: *He finally admitted to being a shoplifter*, Afinal admitiu / confessou que é um ladrão de lojas / (col. Br.) descuidista. ■ **Dar acesso, deixar passar**: *This gate admits to the yard*, Esse portão dá acesso ao pátio; *A crack in the wall admitted some light*, Uma rachadura / abertura na parede deixava passar um pouco de claridade. ■ **Entrar, permitir a entrada**: *This ticket admits one person*, Esse bilhete permite a entrada de uma pessoa / é para uma pessoa; *Children under 7 are admitted free to the museum*, Crianças até sete anos entram gratuitamente / não pagam ingresso. ■ **Inscrever, matricular**, ou na passiva: **ter acesso a**: *He was admitted to the university*, Ele foi matriculado na universidade / foi aceito [cf. comentário sobre "aceitar", adiante]. ■ Poder **entrar**, preencher as formalidades para **ser internado em hospital** (cf. *admission*): *He was admitted to hospital suffering from injuries** *in a car accident*, Foi internado com ferimentos sofridos em / que sofreu em um acidente de carro; cp. esta trad.: "Conheci Connie no dia em que foi admitida na ala do sanatório onde eu trabalhava como voluntária" (CAN: 2001); por outro lado, preferir-se-á **aceitar** ou **acolher** à trad. literal em ex. como: *He was admitted a fellow of the Royal Society*, Ele foi acolhido / aceito como *fellow* (membro) da Sociedade Real; *He was admitted to candidacy*, Sua candidatura foi aceita [transp. ▶ 4.5.3]. ⊙ É oportuno citar a lição de Bechara: "São ex. de anglicismos: […] léxicos: admitir (como 'julgar possível, dar como provável, acreditar, crer'). Quando o significado vernáculo é 'receber', 'deixar entrar', 'concordar'." (EB: 2000, p. 601). Cf. *assume, basic, different* e *domestic*. ▶ 3, 3.1, 4.5.15 E 4.5.24.

ADMITTED adj. Além dos outros sent. correspondentes ao verbo, é **aceito como verdadeiro, válido**; **manifesto, notório**: *This is an admitted departure from correctness of language*, Trata-se de um desvio manifesto / óbvio / notório da correção de linguagem.

ADVANCE[1] v. Tem vários sent. não encontrados em "avançar". ■ Como **apresentar, aventar, propor, fazer (**uma moção, idéia, proposição, teoria, plano etc.), há um uso similar em port.: "expor, aventar (idéia, pensamento), de modo ousado ou temerário" (AU3); observe-se, porém, que é ape-

nas uma semelhança: "*I advance, therefore, the perfectly accepted theory that cases of dual personality do exist*" (NI: 1974), Proponho, pois, a teoria bem aceita de que; "*Other objections which have been advanced against the theory of empathy are the following.*" (OS: 1970), Outras objeções apresentadas contra a / opostas à teoria da empatia são as seguintes. Cp.: "Agostinho teve […] o apoio dos Padres latinos que viveram depois dele. Gregório Magno, por exemplo, avançou o parecer de que 'os nossos males são todos nossos" (EVS: 1985). ▪ **Beneficiar, fazer progredir, promover** mediante lobby etc.; **fomentar, contribuir para o sucesso de, ajudar a melhorar ou a ter êxito**: *This government has done very little to advance medical care for the poor*, Esse governo tem feito muito pouco a favor do / pelo / para melhorar o atendimento médico aos pobres; "*With an annual budget of more than $50 million, the Pharmaceutical Research and Manufacturers of America advances the drug industry's agenda* through lobbying, research and education**" (NYT, 5.10.2000), promove / fomenta seu programa / seus objetivos mediante lobby, pesquisa e (apoio à) educação / à formação de recursos humanos. ▪ **Promover, fazer subir de posto; progredir, subir de posto, categoria, na carreira**: *He has been advanced to the rank of General*, Foi promovido ao posto de General; "*The first* [*Sonnenschein heir*], *Ignatz, changes his name to Sors, in order to advance his career as a judge faithfully serving the empire*" (TI, 12.6. 2000, p. 52), a fim de subir na carreira como juiz que serve fielmente o império. ▪ **Antecipar, apressar**: *The colonel advanced the attack by three hours*, O coronel antecipou o ataque por três horas. ▪ **Elevar** (preço): *The price on all these items has been advanced*, Os preços de todos esses produtos foram aumentados. ▪ (Tb. intr.) **Subir** (preço): *All the prices have suddenly advanced*, Todos os preços subiram de repente. ▪ **Pagar antecipadamente**; **emprestar** (esp. mediante garantia): *to advance money on a contract*, emprestar dinheiro sobre um contrato. ▪ **Progredir, fazer progressos, melhorar**: *to advance in knowledge*, aperfeiçoar seus conhecimentos. ▶ 3 e 4.1.

ADVANCE[2] s. Tem os sent. correspondentes ao v.: *advance in one's career*, melhora, ou promoção na carreira. ▪ (Pl.) **Tentativas de aproximação, abertura de negociações, primeiros passos** para entrar em relações ou negociações. ▪ **Tentativas de paz**. ▪ **Propostas amorosas** (cf. *amorous*): *She was eager to encourage* / *repel his advances*, Ela estava muito interessada em incentivar / repelir suas propostas amorosas; ela não hesitou em incentivar / repelir. ▪ **Aumento de preço, valor, salário** etc.: *advance in the cost of living*, aumento do custo de vida. ▪ **Pagamento antecipado**. ▪ **Empréstimo** (de dinheiro etc.). **In advance** antecipadamente, de antemão, com antecipação; adiantado, adiantadamente; primeiro (adv.); antes (tempo): *payment in advance*, pagamento adiantado; ~ na frente, à frente; em primeiro lugar: *The soldiers rode out of the fort with the scouts in advance*, Os soldados saíram a cavalo do forte, tendo à frente os batedores / exploradores. **In advance of**, mais avançado, mais desenvolvido, mais moderno (que); "*the simple contractual nature of these Babylonian marriages was well in advance of most matrimonial practices in our own day*" (SEL: 1956), era bem mais avançado do que a maioria das.

ADVANCE[3] adj. **Adiantado, antecipado**: *advance warning* / *notice* / *booking*, aviso / notificação / reserva antecipado/-a; *advance party* / *team*, grupo / comitiva preparatória (enviada para organizar / preparar uma viagem de autoridade, p. ex.); *advance copy*, exemplar antecipado de uma edição; *advance sheets*, provas de livro (enviadas à crítica antes de sua publicação).

ADVANTAGE s. Aparece em várias fr. que não admitem trad. literal por "vantagem". **To have the advantage of sby**, conhecer alguém, saber de alguma coisa que o interlocutor não conheça ou saiba – fr. usada para reconhecer inferioridade ou anunciar que não se pretende superar ou desafiar o interlocutor no assunto em discussão: *I'm afraid you have the advantage of me*, Acho que você levou a melhor / que vou precisar que você me ajude, das suas luzes / me esclareça; ~ para polidamente admitir que não se (re)conhece uma pessoa ou que sua fisionomia não é familiar: "*'My name is Cabot and this is my daughter* […] *But you have the advantage of me.' 'I am Superintendent Bell'*" (BAI: 1920), Mas não posso dizer que o conheço / Desculpe, mas não estou reconhecendo o senhor. **To take advantage of sby**, enganar alguém, pregar uma peça em alguém (a trad. literal "levar vantagem sobre alguém" tem sent. diferente, que se aproxima mais da fr. a seguir); ~ aproveitar as, fazer bom uso das oportunidades que se oferecem ou oferecerem; ex. s.v. *signature*. **To advantage**, melhor, da melhor maneira possível; favoravelmente, vantajosamente (de modo que permita que algo seja visto, usado etc., da melhor maneira): *The*

painting is seen to better advantage from a distance, O quadro se vê melhor a distância; *You should lay out your money to the best advantage*, Você deve decidir sobre como gastar / investir seu dinheiro da melhor maneira possível. **To be / prove to sby's advantage**, ser, mostrar ser proveitoso, ou útil para alguém: *The check-up was not to your advantage, because now you think that you're seriously ill*, O *check-up* não lhe trouxe benefício / não foi bom para você / foi-lhe prejudicial, pois agora pensa que está gravemente doente. **To turn sth to advantage**, tirar o melhor partido possível de uma coisa / usá-la com proveito / aproveitá-la. **To turn out to one's advantage**, beneficiar, trazer lucro: *The mistake ironically turned out to his advantage*, O erro, ironicamente, o beneficiou. ▶ 3.1.

ADVERSE adj. O bom senso guiará o tradutor ao distinguir as situações nas quais em vez de "adverso" é mais apropriado um sinônimo como "desfavorável, prejudicial, daninho, deletério", bem como a sentir que as conotações de dano e prejuízo são mais fortes em ing.; cp.: na frase seguinte, o cognato port. não é impróprio, mas simplesmente enfraquece a afirmação: "Ele reiterou o efeito adverso das drogas" em vez de "o efeito prejudicial / nocivo / daninho / [formal] deletério das drogas"; e cp. com esta outra, em que o adj. qualifica o mesmo s., *effect*, mas sem muita veemência: *He said that the Minister's decision would have no adverse effect on the police investigation*, não teria efeito prejudicial à / não prejudicaria a investigação policial. ■ Tb. seria formal demais "adversa" em vez de "desfavorável", ou, mesmo, a ext. **deficitária**, em *We had an adverse balance of trade last year*, Tivemos uma balança comercial desfavorável, ou deficitária no ano passado. ⊙ O tradutor deve estar atento à confusão, que costuma ocorrer em alguns textos, entre este adj. e *averse**: enquanto este se aplica a pessoas, *adverse* (quase sempre com *to*), refere-se a condições ou situações. ⊙ Atenção ao registro. ▶ 3.1 e 4.5.2.

ADVERSELY adv. Como "adversamente" quase nunca se usa; frases como a seguinte pediriam uma transposição ou um outro v.: *He claims that his health is adversely affected by humid weather* [o v. mais comum é *to affect*], sua saúde é afetada / prejudicada pelo tempo úmido / pela umidade. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

ADVERT v. De uso formal ou literário (e empregado com *to*), traduz-se por **atentar ou reparar em; notar, observar**, sent. que, embora registrados em (AU3) para "advertir", são obsoletos em port., circunstância, em geral, não consignada nos dic.: "Um dia, Perpétua, à missa, advertiu nas palavras: '[…] os santos apóstolos São Pedro e São Paulo'" (MCH3: 1904, cap. 8); "Em caminho, advertiu que, não crendo na cabocla, era ocioso instar pela predição" (id., cap. 10 e passim); a primeira passagem foi traduzida por H. Caldwell como: "*she noticed the words*" (1965, p. 27) e a segunda foi vertida como "*he reminded himself that*" (p. 33). ■ **Mencionar, referir-se a** (de passagem, ligeiramente): *He adverted to what was said*, Referiu-se ao que foi dito. ▶ 4.2.

ADVERTISE v. Não é, tampouco, "advertir", mas **anunciar, fazer publicidade**; **chamar a atenção, tornar visível**: "*Often we would not know the title or subject of her latest book until we saw it advertised*" (NI: 1974), o título ou o tema do seu último livro depois que o víamos anunciado; *No tall man can be a successful pickpocket, because he must bend to his work, and so advertise it to every beholder*, chamando, assim, a atenção de todos os observadores / dando-se a conhecer / 'entregando-se' (col. br.); tb. *advertise the fact* (*that*), "espalhar" algo sobre si próprio, anunciar assunto pessoal "aos quatro ventos" (col. br.): *Don't advertise the fact that you're eager to make up with her*, Não saia espalhando.

ADVICE s. Não equivale estritamente a "aviso", mas a **conselho, recomendação**, uma acep. antiga que permaneceu: *Take my advice and stay away from him*, Siga meu conselho / Olhe o que estou dizendo e fique longe dele. ■ **Parecer**, **opinião profissional** esp. de advogado ou médico (como "opinião" em geral é obsoleto); neste sent. não se usa no pl., mas freqüentemente se traduz pelo pl. em port.: *She gave me some good* / *bad* / *sound* / *unsolicited advice*, Ela me deu uns conselhos bons / ruins / sensatos / que não foram pedidos. ⊙ Note-se que os dic. de port. ainda consignam as def. "conselho, advertência; parecer, opinião; discrição; juízo, tino, sabedoria", mas, pelos ex. precedentes, pode-se ver que são desusadas, exceto em expressões isoladas, frases feitas como "de bom aviso". ■ Em linguagem comercial, **informação transmitida por carta, sobre saques, cartas de crédito, letras de câmbio**: *a letter of ad-*

vice [cf. ▶ 4.2]. **To act on advice**, proceder de acordo com o aconselhado: *The President is dissatisfied with the quality of certain advice*, O Presidente está descontente com a qualidade de certos conselhos. **To take advice**, consultar (com), aconselhar-se com, pedir conselho. **On sby's advice**, a conselho de, seguindo o conselho de alguém, por recomendação ou preceito: *On her doctor's advice she took a few days off*, A conselho de seu médico. **To take someone's advice**, seguir o conselho de alguém, proceder de acordo com o aconselhado por alguém. **Advice column, advice columnist** ⇨ *agony* column*. **A piece / word of advice**, um conselho.

ADVISE v. Tem sent. correspondente ao s.: **aconselhar, recomendar, aconselhar-se com** (tr. ou com *with*): *I want you to advise me*, Quero que você me aconselhe; *to advise with friends*, consultar (com) amigos. Veja-se a próxima trad., em que, apesar de tão clara a conotação de conselho que nem é preciso consultar o original, usou-se "avisar", e ainda com uma regência absurda: "Estes, por sua vez, avisaram-no de ser paciente, já que o proprietário, embora doente, prometera fazer o necessário" (MAM: 1974). ⊙ Além disso, o v. é mais próximo do sent. "aviso" do que o s. ■ (Com *on*, *to advise sby on sth*) **Instruir, orientar**, ou **dar consultoria**, na linguagem comercial e de administração de hoje: *He advises us on tax matters*, Ele nos assessora / orienta / dá consultoria em questões tributárias [transp.]. ■ (Sent. formal e comercial) **Avisar, dar aviso a, informar, notificar**: *We will advise you when we are in a position to ship the goods*; tb. com *of*: *We'll advise you of any changes in the delivery dates*, Avisaremos, comunicaremos qualquer mudança. **To be well / ill advised**, maneira delicada de aconselhar: *You would be well advised to stay in bed and rest*, Seria bom / melhor / aconselhável / de toda conveniência que. ▶ 4.5.3.

ADVOCACY s. Não é "advocacia", mas **apoio ativo, defesa** em público, na mídia ou tb. em tribunais, de uma ação, programa ou causa pública: *He has been widely criticized for his advocacy of shorter prison sentences* muito criticado por defender penas de prisão mais brandas [transp.]. **Advocacy group / organization** (EUA), entidade, como uma ONG ou um grupo de pressão, que promove protestos ou faz *lobby* junto às autoridades: *Advocacy groups are starting a movement against high unemployment and inflation*, Entidades de classe e movimentos populares se mobilizam para iniciar um movimento contra o alto desemprego e a inflação [equiv.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.5.

ADVOCATE[1] s. Da mesma forma que *advocacy*, este s., embora sinônimo de *lawyer*, é antes um termo genérico e, portanto, raramente significa "advogado que defende clientes em tribunais" (a não ser na Escócia, onde equivale ao *barrister* da Inglaterra); é o **defensor** de uma causa: *an advocate of civil rights*, um defensor dos direitos humanos. Cp. *counsel*, *officer* e *solicitor*; cf. *champion* e *protagonist*.

ADVOCATE[2] v. Tem o emprego correspondente ao s., e com essa acep. é de uso mais comum como **defender, lutar por** do que como "advogar": *He advocates the return of capital punishment*, Ele defende a volta da pena capital.

AFFECT v. Tem os sent. encontrados em "afetar": "fingir, simular" (AU3), "contagiar, contaminar, acometer [doença]"; "afligir, abalar, comover" (RV: 1987), "ter influência sobre" e os seguintes. ■ (Formal ou literário) **Ser dado a, usar com exibicionismo, fazer algo ou comportar-se de modo a chamar a atenção** ou **causar impressão**: *She affects loud talking*, Tem mania de falar alto; "*It was these garments, together with the very large horn-rimmed spectacles which Lord Southrop affected, which had made most impression on the head waiter*" (EBE: 1956), que Lord Southrop timbrava em exibir, que haviam causado. ⊙ O tradutor deve estar atento à freqüente confusão que se faz entre este v., no sent. "ter influência sobre", e *to effect**, como "efetuar, realizar, levar a cabo". ⊙ Cp. *afflict, assume* e *suffer*.

AFFECTION s. Significa tanto "afeição" no sent. "sentimento de apego; carinho […] inclinação, pendor" (AU3) como "afecção", o "estado patológico ou doentio; estado de quem se encontra doente" (esp. GB, mas de uso raro); como "sentimento" ou "disposição" é mais comum em ing.: "*The change of attitude* […] *is produced* […] *by interpreting even our 'subjective' affections not as modes of our being but rather as characteristics of the phenomenon*" (OS: 1970), A mudança de atitude […] é produzida […] mediante a interpretação até dos nossos sentimentos / das nossas tendências subjetivos/-as – nesta acep. de "disposição, inclinação, estado de espírito com relação a qualquer coisa, fato, situação etc.", embora de uso formal, é mais comum em ing. que em port.

AFFIRM v. Além de "afirmar", em uso for. é **fazer declaração formal em juízo, mas sem jurar** e ainda **confirmar, ou ratificar a validade de uma sentença, acordo ou a correção, veracidade de algo**: "*The court affirmed Judge Jackson's two most damning holdings that Microsoft is a monopoly*" (TI, 9.6.2001, p. 23), O tribunal confirmou as duas mais condenatórias das ordens / da sentença do juiz Jackson. ■ Além disso, da nuance "manifestar dedicação a, apoiar a validade de" derivou a expressão *affirmative** *action*. ▶ 4.5.21.

AFFIRMATIVE adj. **Affirmative action** (EUA), expressão, incluída e definida no DA1, que já foi decalcada no Br., onde se estão implantando programas de cotas adaptados do amer. (na GB, *positive** *discrimination*). Cabe notar que o próprio adj. *affirmative*, no decalque deste sintagma, é um cognato enganoso: na acep. **favorecer, apoiar proposta ou moção** (WE: 2003), **que oferece apoio, ajuda ou incentivo** (NOD: 1998): esta ext. amer. de *affirmative* é recente mesmo nos EUA, não constando de muitos bons dic. ⊙ Sinônimo de uso ocasional: *quota system*. ▶ 4.5.15.

AFFLICT v. Os sent. em geral coincidem, e os dic. de port. dão, para "afligir", sinônimos como "atacar, atingir (doença)" (AU3) e "causar devastação, assolar, devastar" (HOP); todavia, há situações de dor, sofrimento, doença, desastre que não comportam tais sinônimos na trad.: *Some African countries have been afflicted with/by severe famine*, estão sofrendo / têm sofrido muito com. Essa idéia de "sofrer dor física, doença e desastre" é mais comum no cognato ing. que no port.: *The afflicted persons* [por doença como disenteria] *should keep off solid food and drink plenty of water*, As pessoas afetadas / atacadas pela / que contraíram a. *How to treat snake bite? Oh, you just bathe the afflicted part with milk*, Como tratar mordida de cobra? Ah! basta molhar a região ferida com leite. Ainda com relação a doença ou epidemia, note-se que em port. tb. temos o sent. "atacar, atingir (doença): "Um mal desconhecido o afligia" (AU3); entretanto, o ex. seguinte ilustra notáveis diferenças de uso: *He was afflicted by a rare and undetected virus*, Foi atacado por um vírus raro e desconhecido. ■ (Com uso na passiva e a prep. *with*) **Ser afetado por, sofrer, penar, padecer**: "*she* […] *was afflicted with kleptomania*" (BEL: 1947, cap. 5); "*Roosevelt was a patrician war leader who went through extraordinary lengths to conceal the fact that he was afflicted with polio*" (EC, 7.7.2001, p. 36), para esconder o fato de que sofria de poliomielite; veja outro ex. s.v. *augmentation*. ⊙ O tradutor deve estar atento porque este v. às vezes aparece confundido com *to inflict**, e vice-versa. Cp. *affect, suffer* e *visit*.

AFFLICTION s. Encontra-se com muito mais freqüência em acep. relacionada com doença e com dor física do que "aflição", embora seu cognato port. tb. tenha o sent. "padecimento físico" (AU3): "*Even among more celebrated writers, drunkenness seems to be a kind of occupational affliction*" (FRI: 1976), a embriaguez parece ser uma espécie de doença ocupacional; "*God* […] *gave him* […] *light to understand and to make use of his suffering* […] *to perfect his soul* […] *And this affliction* […] *was not destroying him after all*" (TM: 1948, sobre a doença fatal de seu pai, um tumor no cérebro), E essa doença […] afinal não o estava destruindo; cf. outra cit. s.v. *subsequent to*.

AFFLUENCE s. e **AFFLUENT** adj. "Afluência", na acep. "abundância de dinheiro; riqueza" (AU3; def. similar em HOP), assim como o adj. correspondente, são tratados em DA1, mas este último é incluído aqui porque é aplicado a pessoas, sociedades, países e até regiões e bairros (*an affluent suburb**, um bairro / subúrbio de classe alta / dos ricos), em uso mais extenso que o anglicismo. Note-se que já o *Morais*, com a def. e o sugestivo ex. "que tem cópia de riquezas, palavras etc.: afluente de bens" (MO9: c. 1890), mostrava que a acep. básica do cognato port. está muito próxima da conotação ing. ⊙ Cognato de *fluent*. ▶ 4.5.15.

AFRICAN-AMERICAN s. e adj. Tb. grafado sem hífen e, em desuso, **Afro-American** s. e adj. Embora já existisse na língua, esta pal. foi acolhida como um achado pela linguagem "politicamente correta" (cf. *politically correct*) para designar o **americano descendente de negros africanos**, isto é, a grande maioria das pessoas que (segundo a classificação de censos br.) são negras e/ou pardas; a mídia, como era de prever, adotou e ajudou a oficializar a expressão: "*it won rapid acceptance in the media*" (HE4: 2000/1993): "*Therefore, it seems to make sense to interview 10-to-11-year-olds as well. In addition we will survey African-American and Latino moviegoers between the ages of 10 and 24*" (NYT, 27.9.2000), Ademais, pesquisaremos os freqüentadores de cinema negros e latino-america-

nos na faixa entre 10 e 24 anos. ⊙ O ing. **negro** foi abandonado pela conotação pejorativa que há muito se lhe associou (presente, p. ex., nos derivados *denigrate* e "denegrir"), mas não *black* (cf. *black* em cit. de FRI: 1976, s.v. *susceptible*), esp. entre os próprios. ⊙ Note-se que o tradutor br., sempre conforme o contexto e o público a que se dirige o texto, não tem necessidade de fazer trad. literal: por um lado, não dirá "americanos-africanos", gramaticalmente correto mas algo rebarbativo e estranho para o leitor de nível médio; terá de ser "afro-americano" (forma que, embora não seja a corrente nos EUA, foi a decalcada no Br.); entretanto, é de notar que o termo, ao ser apropriado no Brasil – afro-americanos para os negros amer., mas para os br., afro-descendentes, neologismo ausente de AU3 e HOP –, reflete a moderna tendência política, embora, em princípio, não tivéssemos por que ajustar-nos a exigências de costumes próprios de outro país e que, por isso, se entendem melhor dentro da cultura americana. Cp. *Hispanic* e *Latino*. ▶ 4.5.15 e 4.5.18.

AGENCY s. Tem usos mais diversificados do que "agência" nas acep. **escritório, repartição, órgão, sede** (de um agente governamental), **departamento** ou outra unidade administrativa de um governo; **representação ou sucursal** de casa comercial: *The War Department is the only agency equipped to administer occupied areas*, O Ministério da Guerra é o único órgão equipado para administrar áreas ocupadas; *The house had once been used as an Indian agency*, A casa foi usada outrora como sede do departamento de assuntos indígenas / do índio; Nessa casa esteve outrora a administração de assuntos do índio [aliás, pode ser tb. "da Índia": só o contexto esclareceria]. ⊙ Observe-se como algumas dessas acep. foram conservadas em "agente", ao contrário de "agência": *This is an agency for a well-known washer*, São os representantes de uma conhecida máquina de lavar [ou "representação", "concessionários", mas não "agência"]. ■ Desses sent. se derivou facilmente o de **órgão, organismo, organização, repartição internacional**: *International Agency for Atomic Energy* (*IAAE*), em cuja trad. oficial se adotou a pal. "agência" por mero comodismo, e o empréstimo acabou consolidado em órgãos criados ultimamente: Agência Nacional do Petróleo, Agência Nacional de Energia Elétrica; Agência Nacional de Telecomunicações. ■ **Esforço, influência, intervenção**; **meio**; **força motriz**: *Through the agency of powerful friends, he obtained the post*, Conseguiu o lugar graças à intervenção de amigos poderosos; *Example is still the best agency through which men help each other*, O exemplo ainda é o melhor meio pelo qual os homens podem ajudar-se mutuamente; *Electricity is a mysterious agency*, A eletricidade é uma força misteriosa. ■ Em Psicanálise, **instância**. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

AGENDA s. Em ing., não significa "caderno destinado a anotações de compromissos, de encontros, de despesas etc." (AU3), "agenda"); é **ordem do dia**; **relação de assuntos a serem discutidos em uma reunião** – ext. tão natural do nosso uso, que já é empréstimo semântico em port. (cf. DA1): *The agenda of the Conference is rather heavy*, A ordem do dia da Conferência está bem carregada. ■ Tb. já se usa como **plano de trabalho; conjunto de atividades com objetivo definido; programa**: *a brisk agenda of calisthenics*, um animado programa de ginástica; cf. cit. s.v. *advance*[1]. ■ **Projeto, embasamento ideológico** de um programa de partido político etc. ■ (*Point / item / subject*) **high on / at the top of the agenda**, (ponto / item / assunto) prioritário da ordem do dia, no programa. **Hidden agenda**, plano secreto. **To set the agenda**, decidir, escolher os temas que devem ser discutidos ou tratados; fixar os rumos de um debate ou de uma política a ser seguida. ⊙ Cp. *diary*. ▶ 4.2, 4.4 e 4.5.15.

AGENT s. Além de "agente", é tb., na GB, **funcionário (pago) de um partido político durante as eleições** e **corretor de imóveis**. **Business agent**, espécie de **delegado sindical** que administra os negócios do sindicato, perante os trabalhadores e a empresa. **Enquiry agent** (GB), detetive, investigador particular; o mesmo que *private investigator* ou *detective*, mas pouco usado (nos EUA, diz-se *private detective*). **Newsagent**, vendedor de jornais, ou banca, loja onde se vendem jornais; tb. *a* / *the* **newsagent's** (nos EUA, *newsdealer*); cf. *paper**. **Road agent**, eufemismo para "assaltante de estrada". **Ticket agent**, vendedor de bilhetes ou passagens (na GB, *booking clerk*). ⊙ Cf. *estate* e *real*. ▶ 4.5.17.

AGGRAVATE v. Além de "agravar", significa, em acep. col., mais correntes na fala informal, **irritar, exasperar, aborrecer, enfadar, impacientar; encolerizar, enfurecer, indignar**: *Nothing so aggravates an earnest person as a passive resistance*, Nada exaspera tanto uma pessoa bem intencionada quanto a resistência passiva. ▶ 4.5.21.

AGGRAVATED adj. Pode ser traduzido por "agravado" ou, em uso for, por **com agravante/-s**. **Aggravated assault*** (for.), tentativa de agressão agravada; tentativa de agressão com ferimento grave, ou combinada com intenção de cometer um crime, ou combinada com outro crime. **Aggravated burglary** (for.), furto em que se usam armas. **Aggravated damages** ⇨ *damages*. ▶ 4.5.21.

AGGRAVATING adj. Tem o sent. equivalente aos dois primeiros apontados para o v., **exasperante, irritante**: *a very aggravating man*, um homem muito irritante.

AGGRAVATION s. Como os demais do grupo, além de "agravamento" é **incômodo, enfado, contrariedade, aborrecimento, importunação, irritação**; e **indignação, exasperação; ato que irrita, atitude que exaspera**: "*them boys stuck* […] *wiping their tongues round the bottoms of them glasses, until I was fit to bust with aggravation*" (FRM: 1909; reprodução de fala de pessoa de baixo nível cultural), até eu ficar que não me agüentava de raiva.

AGGREGATE[1] s. O sent. "agregação, conjunto, reunião, aglomerado, grupo", a não ser como termo técnico, está em desuso em port., ao passo que em ing. é bem comum, em fr. como: *He had spent an aggregate of more than 10 years in various jails*, No total havia passado mais de 10 anos em várias prisões; *They are studying the behavior of aggregates of individuals*, Estão estudando o comportamento de grupos de indivíduos. **In (the) / on aggregate**: "*The two most common short-term side effects of MDMA* [*ecstasy*] – *both of which remain rare in the aggregate – are overheating and* […] *psychological trauma*" (TI, 5.6.2000, p. 36), ambos, tomados em conjunto / em fim de contas, continuam a ser raros; *Flamengo won only four games, but got through to the final on aggregate*, O Flamengo só ganhou quatro jogos, mas conseguiu chegar à final graças ao total de pontos (de gols).

AGGREGATE[2] adj. Emprega-se de forma análoga ao s.: *The six companies have an aggregate turnover of 300 million reais*, As sete companhias têm um faturamento global de 300 milhões de reais.

AGGRESSIVE adj. Nas conotações relacionadas com (auto-)afirmação, **capacidade de iniciativa e de ação, talento para impor-se, aparecer ou convencer, ou para levar avante suas ambições e perseguir seus ideais; energia, vigor; violência, às vezes truculência em uma disputa ou litígio**, "**agressivo**" já se pode considerar um anglicismo – ou antes, americanismo: essas conotações foram criadas pelos amer. e só mais tarde adotadas na GB; já há, ademais, ex. curiosos de metonímia, nos quais o adj. se transfere para o/-s objetivo/-s da pessoa apontada como *aggressive*: *ambitious technical contributors who have aggressive career goals,* ambiciosos colaboradores técnicos que têm propósitos / metas agressivos/-as na carreira. ⊙ Todavia, é uma ext. que ainda não consta dos dic. port. mais recentes. Um deles timidamente criou uma def. apenas como especializada da área "comercial": "Agressivo […] *Com.* Que torna as vendas ativas tanto quanto comporte o comércio"; "Agressividade […] *Com.* Ação dinâmica na oferta de mercadorias". Entretanto, a "agressividade" do adj. e do s. é tão variada que ainda não conseguimos adotar todos os seus matizes, e, assim, em uma ou outra passagem o decalque soaria falso em port.: *Some women are aggressively virtuous*, Certas mulheres são ferozmente virtuosas / são de uma virtude arrogante, terrível; *One of the principal traits of the English people is their aggressive freedom*, Uma das características principais do povo inglês é seu extraordinário / feroz / tenaz sentimento de liberdade. ■ No jargão dos produtores e degustadores de vinho, *an aggressive wine* é um vinho ligeiramente adstringente, em geral devido ao alto teor de tanino ou de ácido ▶ 4.2, 4.5.14, 4.5.15 e Apêncide. Cf. DA1: 2005.

AGGRESSIVENESS s. Tem acep. correspondente ao adj. e ao s.: *The aggressiveness of their marketing campaign was apparent on the first day*, A agressividade da campanha de *marketing* deles estava evidente no primeiro dia. ▶ 4.2 e 4.4.

AGGRESSION s. Observe-se que a conotação de *aggressiveness* já provocou contaminação em *aggression*, pois a dualidade de s. existe tb. em port.: "*Aggression in US pays off for Tilling Group*" (manchete do jornal brit. TT, apud TW: 1984; cf., s.v. *aggressive*, comentário sobre origem amer.), A agressividade nos Estados Unidos dá bons resultados para o grupo Tilling.

AGONIZE v. Não significa "agonizar", mas, em uso intr. ou com *over / about*, **afligir(-se), sofrer, angustiar-se, torturar(-se)**: *He agonized as the*

driver increased dangerously the speed, Ele sofria muito à medida que o motorista aumentava perigosamente a velocidade. ■ **Penalizar, agoniar, causar angústia a, torturar mentalmente**: *He seemed to agonize for days over* (*about the problem*), pareceu torturado dias e dias / parece que ele ficou dias e dias se torturando / angustiado (com o problema). Já se encontra, tb., construção com oração substantiva: "*Ever since April's killing in Littleton, a rich suburb of Denver, Americans have been agonizing that the suburban bliss they sought – large houses, clear air, better schools, less crime – was turning sour*" (EC, 21.8.1999, p. 25), vêm se afligindo / torturando com a idéia de que a bem-aventurança / felicidade que buscavam.

AGONIZED adj. **Que expressa ou indica tensão, expectativa tensa, dor, sofrimento**: *We were distressed at the agonized moans of the people under the bus wreckage*, Ficamos desolados / angustiados com os gemidos de dor. ⊙ É mais corrente no sent. que tem "agoniado", i.e., "angustiado" (AU3), do que *agony** como "angústia". Cf. *agonizing*.

AGONIZING[1] s. *Let's forget the agonizing of last time: now we know what to expect*, Vamos esquecer a angústia / agonia da última vez. Cf., s.v. *agony*, observação a respeito do uso col. de "agonia".

AGONIZING[2] adj. Não se usa no sent. de "agonizando" como "que está na agonia; prestes a acabar" (AU3) nem no do s. ("pessoa em transe de morte; moribundo" ibid.); tem as conotações correspondentes ao v.: **extremamente doloroso, torturante; que causa grande ansiedade**: *an agonizing pain*, dor insuportável, lancinante; "*This torture, particularly agonizing to a composer, lasted for a full week*" (FRI: 1976), Esta tortura, particularmente dolorosa para um compositor, durou toda uma semana. Cp. *poignant*.

AGONIZINGLY adv. Tem o sent. correspondente ao grupo: "*And now, in our advancing years, we love each other more deeply than ever, and also more agonizingly, since we see the inevitable end*" (NI: 1974), E agora, que os anos passam, amamo-nos mais do que nunca, e tb. mais angustiados / e de modo muito mais sofrido, já que vemos o fim inevitável. ▶ 4.5.11.

AGONY s. Note-se que "agonia", na acep. "angústia, ansiedade, aflição" (AU3), é mais comum que o cognato em ing. Os cognatos ing. guardaram melhor e ampliaram mais a conotação etimológica de "luta, combate, esforço desesperado; angústia". Em *agony*, distanciam-se mais do uso port. os sent. **tormento**; **extremo sofrimento, dor física, mental**; **luta, esforço violento; arrebatamento, arroubo, transporte (de emoção), paroxismo**: *Nobody noticed the agonies the poor boy suffered on his first day at school*, Ninguém notou os tormentos que o pobre garoto passou em seu primeiro dia na escola; *with cries and agonies of wild delight*, com gritos e arroubos de delirante satisfação. Pode-se ver que a proximidade dessas nuances ainda provoca confusões como a trad. seguinte, inaceitável em comparação com o texto vernáculo anterior; e o pl. piora a qualidade do decalque: "Seu querido grande livro […] tornou-se seu confidente […] o fiel depositário de seus sentimentos mais íntimos e de seus encontros mais intensos, os quais lhe trouxeram muitas agonias" (GY: 1988). ⊙ A maior fidelidade da pal. ing. à origem conduziu à necessidade de qualificar, nessa língua, o sentido que em port. é o específico *his last agony, death agony*, e reserva-se *Agony* apenas, ou **the Agony**, para os últimos sofrimentos de Cristo no jardim de Getsêmani. **Agony column** (GB, antigo), coluna, em jornal ou revista, em que se punham anúncios sobre pessoas desaparecidas, mensagens muitas vezes cifradas, apelos de caridade etc. (dita nos EUA *advice column*); ~ (GB, atual) coluna ou seção onde se imprimem cartas de leitores que pedem conselhos ou ajuda, respondidas pela *agony aunt* (cf. fr. adiante): "*Agony column: When Sherlock Holmes perused this, it was a personal column, not letters to an agony aunt*" (EC: 1996; cp. esta afirmação com a citação adiante, de uma das aventuras de Sherlock Holmes); "*'Your obvious way was to advertise in the agony columns of the papers'* […] *'There have been no advertisements in the agony columns'*" (SHO7: 1927). O sintagma foi impropriamente traduzido na seguinte passagem: "jovens filhos de proprietários rurais ingleses empobrecidos, a espécie de moço que anuncia procurando emprego na Coluna da Agonia do *Times*" (HX7: 1968). **Agony aunt** (GB), consultora, às vezes consultor, sentimental; colunista que responde às cartas publicadas na *agony column* (cf. fr. anterior; nos EUA, *advice columnist*). **To pile on the agony** (GB), pintar as coisas mais trágicas do que são (para comover, captar simpatia ou compreensão). Cf. *travail*. ▶ 2.13, 3.3 e 4.5.15.

AID s. Nem sempre pode ser traduzida por "ajuda". **To come / go / hurry / rush to someone's aid**, socorrer. **Aid to Families with Dependent Children** (EUA), auxílio por dependente, na nomenclatura da legislação de seguridade (GB, *benefit**). **Slimming aids**, produtos para (dieta de) emagrecimento. **First aid**, primeiros socorros. **In aid of** (GB, col.), fr. sem equivalente preciso, usada somente para ênfase: *What is all this shouting in aid of?* Para que toda essa gritaria? **Legal aid** ⇨ *legal*. ▶ 4.5.9.

AIR FORCE s. Corresponde à **Aeronáutica**, na acep. Força Aérea de um país. **Royal Air Force** (RAF), Força Aérea do Reino Unido. **United States Air Force** (USAF), Força Aérea dos Estados Unidos.

AIR LINE s. Expressão muito anterior ao advento da aviação, hoje é menos usada com o sent. original, **linha reta, a distância mais curta entre dois pontos** (e mais usada como **rota aérea**; cf. *to make a beeline for*, s.v. *line*): *The judge held that distance was to be measured by air line or* "*as the crow flies*", *not as the main traveled road leads*, O juiz determinou que a distância fosse medida por linha reta [o *idiom* com *crow* tampouco tem equivalente em fr. feita port], e não conforme o trajeto da estrada principal. ⊙ A expressão era tão arraigada que figurava no nome de algumas ferrovias de roteiros muito diretos, como *Seaboard Air Line*. Cp. *airline*.

AIRLINE s. Companhia ou empresa de navegação aérea. Cp. *air line*.

ALARM[1] s. Tem uma conotação inexistente em "alarme": **percepção aflita ou aflitiva de perigo**, donde a colocação **to cry in alarm**, gritar assustado, apavorado ou aflito; dar um grito de susto: *The elevator suddenly stopped between floors and the women cried in alarm*, e as mulheres deram um grito de susto / gritaram apavoradas. ■ Outra colocação, mas em que o s. pode ter trad. literal, é **to raise / to give the alarm**, dar o alarme, e **false alarm**, tb. trad. literal – não confundir com as duas seguintes. **To sound an alarm**, prevenir (alguém, as pessoas) de que a situação é perigosa, de que se está na iminência de um desastre. **To send off the alarm**, disparar: *The car sent off the alarm*, O alarme do carro disparou ["alarme" será o sujeito em port. porque "disparar", no caso, é intr. e assim há transp., mas tb. se diz "*A car alarm went off*"]. **Alarm bell** (sent. próprio, sem diferença do port.), sino ou campainha de alarme; ~ (fig.) qualquer coisa que adverte as pessoas de que há problemas pela frente, que há perigo, e por isso causa aflição: *alarm bells ring / start ringing*, O pessoal está começando a ficar preocupado e desconfiado. **Alarm call**, grito (que é entendido como) de advertência dado por uma ave ou outro animal que se assusta; ~ chamada, toque de telefonema para despertar (feito a pedido ou combinado com alguém, p. ex. a telefonista do hotel ou a companhia telefônica). **Alarm clock**, (relógio) despertador, que tem a redução **alarm**. **To view with alarm**, estar muito preocupado, assustado com, diante de uma situação, um fato etc. (é um clichê que hoje se evita). ▶ 4.5.3, 4.5.7, 4.5.10 e 4.5.20

ALARM[2] v. Além de "alarmar", com o sent. "assustar", é usado na passiva **to be alarmed**, estar (porta, casa ou edifício) equipado com alarme. Cp. *perturb*.

ALARMINGLY adv. Não se usa "alarmantemente", de formação pouco eufônica; assim, seria traduzido por um sinônimo ou com transposição: *She is alarmingly thin*, Ela está assustadoramente magra; *The alarmingly high rate of deaths by highway accidents has convinced the authorities that new measures must be taken*, O espantoso / assustador / enorme índice / O índice cada vez mais inquietante. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

ALBUM s. Tem os sent. presentes tradicionalmente em "álbum" mais as acep. "invólucro para discos" e o próprio "disco com músicas em geral do mesmo autor ou conjunto", anglicismos já registrados no nosso DA1. ■ Essas acep. estenderam-se, ainda, em ing. para significar **um ou mais discos ou fitas com a gravação completa de uma peça musical** (uma ópera, p. ex.); **seleção de gravações mais curtas** (como excertos das composições musicais de um filme); **antologia, coleção representativa** (de peças literárias, musicais ou quadros). Cf. *compilation*, s.v. *compile*. ▶ 4.2.2, 4.4 e 4.5.15.

ALCOVE s. Não significa "alcova", mas **vão de parede, canto, recanto** de sala ou quarto, como para uma cama, ou uma **salinha que se abre para outra maior**, como em uma biblioteca. ■ **Passagem, abertura em uma parede** (cp. *niche*). ■ **Recanto de jardim**; **caramanchão**: "*The girls were seated decorously on the wide sweep of the staircase, and in an alcove a barman was pouring*

drinks" (DEI: 1978), e em um canto da sala um *barman* preparava uns drinques. ⊙ Cp. *recess*.

ALERT adj. Além dos sent. partilhados com "alerta" ("atento, vigilante, alertado" AU3), qualifica o "que se caracteriza por pronta percepção ou reconhecimento, por vivacidade e rapidez de avaliação e reação, por ligeireza de movimentos e ação", portanto **vivo, penetrante, brilhante, inteligente**; **agudo, perspicaz**; **ágil, ligeiro, lesto, rápido** (em algumas destas nuances equivale a dois outros cognatos enganosos, *prompt** e *fresh**): *Artists are on the whole, within their particular sphere or sometimes more generally, more sensitive and more alert than the average person*, Os artistas, em geral, são […] mais perspicazes do que a média das pessoas. ⊙ Esse uso em forma predicativa revela importante distinção entre as duas línguas, devida ao fato de que a origem adverbial deste adj. em port. (aliás, ainda não aceito como tal por alguns dic. e gramáticas) restringiu seu uso habitual a, no máximo, predicativo dos v. "estar" e "ficar" ("este velho está sempre alerta"); com o v. "ser" não se emprega, e este impedimento dificulta, em port., duas construções correntes em ing.: **a)** como atributivo: *an alert mind*, um espírito agudo, penetrante; uma inteligência ágil; *Alert traders make a killing on the stock market*, Corretores vivos têm um lucro enorme na Bolsa; *alert movements*, movimentos ágeis, rápidos (são três ex. em que, como se vê, a "inibição" de natureza sintática se acrescenta à diferença semântica); **b)** como predicativo seguido de complemento preposicionado (principalmente com *to*, mas tb. com *in*). Ex. em que *alert* tem o sent. análogo ao port., isto é, a nuance de vigilância, atenção, prevenção, sobreaviso, cautela; estes são de fácil adoção e o tradutor em geral os traduzirá à letra, levando à conseqüência lógica a aceitação da pal. em sua nova classe: *alert to danger, alert to this need*, vigilante em face / de sobreaviso em face do perigo / atento a / alertado para esta necessidade. Ex. em que o cognato tem um dos sent. inexistentes em port. já apontados: *He was alert to the script's theatrical possibilities*, Foi suficientemente perspicaz / vivo / inteligente para perceber / apreender as / para suspeitar das possibilidades teatrais do roteiro; *He is alert in answering questions*, É ágil / vivo / esperto / rápido nas respostas / Tem a língua afiada (col. br.) / Tem sempre as respostas na ponta da língua (col. br.). ▶ 4.1, 4.3 e 4.5.4.

ALIAS[1] adv. "Aliás" não é trad. exata de **vulgo, também conhecido como** (expressão, aliás, corrente em ing., esp. com as iniciais *aka*, de *also known as*), mas tem sido usada (cf., adiante, trad. br.), havendo aí uma transposição forçada: *We were introduced to s. Miles, alias Rose Philips, who was the author of the book I was reading*, Fomos apresentados a s. Miles, (tb.) conhecida como / cujo pseudônimo é. ⊙ O uso mais comum é no noticiário de imprensa com referência a identidades falsas de criminosos: "Wainwright estava pensando no que lhe cabia de responsabilidade pelo que acontecera a Clarence Hugo Levinson, aliás Vic" (HAI: 1975). Cp. *assumed*. ▶ 4.5.3

ALIAS[2] s. Tem os sent. correspondentes **outro nome, nome suposto ou falso, apelido**: "'*No, no; the real name,' said Holmes sweetly. 'It is always awkward doing business with an alias'*" (SHO3: 1892), É sempre confuso / esquisito tratar com / fazer negócio com pessoas que usam nomes falsos / apelidos. ▶ 4.4.

ALIENATE v. Pelo ex. seguinte se percebe que a acep. "indispor, desafeiçoar, separar (do ponto de vista afetivo)", embora presente em "alienar", pode causar confusão na trad., por ser mais freqüente em ing.: *Her children were alienated from her*, Seus filhos se indispuseram com ela / seus filhos estavam mal, estavam brigados com ela [e não "seus filhos foram separados dela"]. ▶ 3.1.

ALIENATION s. Como o v., tb. tem mais forte a conotação ligada a **desavença ou perda de laços afetivos** (ext. de sent., aliás, bem recente): *We could follow day by day the regrettable alienation of the child from his parents*, Pudemos ver como dia a dia o menino perdia a afeição pelos pais. ■ O sent., tão comum em port., "insanidade mental", é o menos usado em ing.

ALIENIST s. O ex. "*it appears to be a case for an alienist*" (SHO7: 1927) é do séc. 20, mas a pal. está em desuso como sinônimo de "psiquiatra" e o cognato "alienista", igualmente, é obsoleto em port.: a famosa obra de Machado de Assis, datada de 1881, foi traduzida por William Grossman como *The Psychiatrist*, em 1963. ■ (For.) Nos EUA ainda se emprega, no jargão jurídico, para designar o **médico que se especializa em medicina forense** ou o que atesta a sanidade ou capacidade mental de um réu. ▶ 4.5.21.

ALLEGE v. Além dos sent. presentes no cognato "alegar", pode ser **declarar**; **afirmar, asseverar, sustentar** (sem prova ou antes de provar): *With greater consistency than plausibility Kant alleged that the sensuous appeal of fine tone in music may have a justification in attracting the attention of a person of uneducated taste*, Com maior coerência do que plausibilidade Kant sustentava que o apelo sensual.

ALLEGED adj. Atenção para o uso formal e esp. forense, mais amplo que em port. com referência a pessoas: **apontado ou acusado** (não necessariamente com prova); **suposto, pretenso, indigitado** (o v. ing. é muito usado na voz passiva, donde a freqüência do adj. e do adv.): "*But when Talic* [general da Bósnia indiciado pelas Nações Unidas como criminoso de guerra] *went to a military seminar last week, he learned that alleged war criminals don't travel well these days*" (NW, 6.9.1999, p. 25), viu que supostos criminosos de guerra não viajam facilmente hoje em dia. ▪ Donde: "*Rudolph is alleged to have been responsible for a spate of blasts, including the 1996 Olympic bombing that killed*" (TI, 27.11.2000, p. 17), é acusado de ter sido responsável. ▶ 4.5.21.

ALLEGEDLY adv. Assim como o adj., implica certo grau de dúvida, incerteza ou desconfiança: diz-se do modo como um fato ocorreu, ou de ato ou conseqüência de um procedimento **que, sem prova, se considera quase certo, e a que se atribui algum indício de ilegalidade, erro ou imprudência**. ⊙ Este, como vários outros adv. (cp. *admittedly, doubtless, reputedly*), é de uso típico da língua ing. contemporânea, em frases como a seguinte, em que se deve procurar manter a impessoalidade do comentário; tem emprego diário e repetitivo na mídia, como forma de evitar que o jornal ou revista sofra acusações de parcialidade, de emitir opinião indevida ou mesmo seja processado (cf. a repetição): "*There is all of a sudden a 'crisis' in the health service, which has allegedly panicked Mr Blair into promising spending increases which he allegedly cannot afford*" (EC, 22.1.2000, p. 59), de repente uma 'crise' no serviço de saúde que, é voz corrente, levou [o primeiro-ministro] Blair a fazer promessas precipitadas de aumentos de gastos que, acredita-se, não tem como cumprir. ▶ 4.5.11.

ALLEVIATE v. É de uso formal e, enquanto o cognato "aliviar" é mais corrente com referência a dores ou sofrimento físico, em ing. se usa como antônimo de *to aggravate*, correspondendo com mais propriedade a **atenuar, diminuir, reduzir** (freqüência, incidência): "*He said that one way to alleviate juvenile delinquency would be to hold a series of jousts, in armor and on horseback*" (FRI: 1976), Disse que uma maneira de diminuir a delinqüência juvenil seria promover uma série de combates. ▶ 3.1.

ALLEVIATION s. Tem uso formal e, com sent. correspondente ao v., encontra-se associado a *poverty*, *unemployment, misery* (como "sofrimento") etc.: "*In fact, the money was first offered last year by Britain's aid ministry; it was intended for poverty alleviation.*" (EC, 6.5.2000, p. 46), a intenção era aplicar o dinheiro na redução da pobreza.

ALLEY s. Não é apenas "aléia", mas tb. **corredor entre edifícios, beco, viela, ruela**: *It is not safe to walk at night through the dark alleys of great cities*, Não é seguro caminhar à noite pelas ruelas escuras das cidades grandes; diz-se tb. **alleyway**, nos EUA.

ALSATIAN s. (GB) **Pastor alemão; (cão) policial**; nos EUA coincide: *German shepherd*, embora *Alsatian* tb. se conheça.

ALTER v. Às vezes o sinônimo **mudar** traduz melhor que "alterar": *Little had altered in the village*, Pouco tinha mudado na aldeia; *That alters matters / the case*, Isso muda a situação / A situação assim fica diferente. ⊙ (Esp. para pessoas) **sofrer mudança de aparência**: *He has altered a great deal since I saw him a year ago*, Ele mudou muito desde que eu o vi há um ano atrás. ▪ **Reformar** roupa; ajustar as medidas de um terno, vestido etc.: *She had her dress altered for the wedding*, Mandou reformar o vestido para o casamento ▶ 3.1

ALTERNATE[1] adj. O ing. brit. é mais exigente na distinção entre *alternative**, que se aplica a pares de coisas "que são, dois a dois, mutuamente excludentes", e *alternate*, que corresponde a "alternado" como "que vem ora um, ora outro" (AU2: 1986; def. substituída pela seguinte); "Diz-se de coisas que se alternam, ora uma, ora outra, sucessivamente: os desenhos alternados de uma padronagem. Em que há revezamento: ordem alternada" (AU3); nos EUA essa distinção já não é observada. ▪ Da mesma forma, é no ing. amer. que se vê este adj.

como sinônimo de **outro, diferente, diverso; substituto, sucedâneo**: *Copper may be used as an alternate material*, O cobre pode ser usado como (material) substituto. Na GB o usual, em fr. como essa, é *alternative*: *The Ministry of Health announced that* […] *the house-building program for the year had been abandoned, and added that no alternative program would be issued*, o plano de construção do ano havia sido abandonado, e acrescentou que não seriam elaborados novos planos. ⊙ A mídia br. já mostra essa fusão, ou confusão, pois não se tem certeza de tratar-se de anglicismo (cf. DA1); essa def. de "alternativo" que não consta do AU2, de 1986, e tampouco do MI, de 1998, mas já se sugere no AU3, de 1999, e no HOP, de 2001: "Diz-se daquilo que representa uma opção entre duas ou mais possibilidades" (AU3); "3 capaz de funcionar como outra resposta, remédio, saída etc. 'solução a.' 'caminho a.'" (HOP). ▶ 4.5.15

ALTERNATE[2] s. O cognato "alterno" não figura como s. nos dic. de port., embora se esteja insinuando como anglicismo (americanismo) o sent. **suplente**, corrente na linguagem de convenções e congressos, inclusive como título oficial: *Delegates at the convention and their alternates*, Delegados à convenção e seus suplentes. ■ Designa tanto o suplente como "substituto eventual (em geral de hierarquia inferior à do delegado principal ou do titular)" como tb. **aquele que realmente alterna ou reveza com outrem em igualdade de condições, em determinada função**: *He was appointed alternate to the chief of staff* – neste caso se verifica uma lacuna pois "suplente" ou "substituto" dariam idéia errônea de eventualidade ou de grau hierárquico inferior. ▶ 3.4 e 4.4.

ALTERNATIVE[1] s. Embora para o cognato "alternativa" predominem def. como "sucessão de duas coisas reciprocamente exclusivas" (AU2 e AU3), "sucessão de duas coisas que voltam ou ocorrem cada uma por sua vez, alternadamente; opção, escolha entre duas coisas, duas propostas, dois partidos, duas decisões" (LF: 1954/1942), são correntes frases que revelam influência do ing. ou ext. natural por obliteração do sent. etimológico; em ing. se admite, sem objeção, *a third alternative*, mas em port., como este uso ainda é pouco difundido, vê-se, p. ex., "não ofereceu alternativas", porém já não se traduz literalmente com naturalidade: *Certain customs in our culture are alternatives*, Na nossa cultura certos costumes são opcionais / não são obrigatórios. ▶ 3.1 e 4.5.15.

ALTERNATIVE[2] adj. No ing. brit., é aplicado a (duas coisas) **mutuamente excludentes** e, estritamente, "disponível em qualquer forma, possibilidade, apresentação, opção"; o cognato "alternativo" tem def. como "diz-se das coisas que se pode escolher a que mais convenha"; no ing. amer., o sent. aproxima-se de *alternate**. ⊙ Tb. faz jus à observação feita a respeito do s., como se vê no ex.: "*Divided on Europe and a good deal else, the Tories have yet to present themselves as a competent team of alternative managers*" (EC, 22.1.2000, p. 59), precisam ainda provar que são bons gerentes / que podem ser os novos gerentes / que podem substituir à altura os gerentes que aí estão / que são a boa opção [esta é pal. da moda, aliás de muita influência amer.] quando se trata de buscar bons gerentes [ou qualquer circunlóquio, equivalência etc. para evitar o ainda estranho "gerentes alternativos"]. **Alternative fuel**, qualquer combustível para veículos automotores que não gasolina ou óleo diesel, seja álcool, gás natural, eletricidade. ▶ 4.5.5

ALTERNATIVELY adv. Cf. os adj. *alternate* e *alternative*. Quanto aos cognatos, "alternativamente" não é de uso corrente, ao contrário de "alternadamente". O adv. ing., ao contrário, emprega-se com freqüência para introduzir algo diferente do que se acabou de mencionar ou expressar, para apresentar outra possibilidade ou opção; portanto, muitas vezes pode ficar artificial ou rebuscada a trad. literal, e recorre-se a uma modulação: *You can have this or alternatively the original plan*, Você pode ficar com / escolher este ou, se preferir, o plano / projeto original; *He was sentenced to 5 days' imprisonment or alternatively a fine of L 300.00*, Foi condenado a uma pena de 5 dias de prisão ou multa de 300 libras; *Alternatively you can use car wax to polish it*, Você pode, também, poli-lo / dar o lustro com cera de automóvel; Você pode, se preferir, usar cera de automóvel para fazer o polimento. ▶ 4.5.4.

ALUMNUS s. Não é "aluno" mas sim **aquele que freqüentou ou terminou o curso de uma escola ou universidade particular; ex-aluno**. ⊙ Esta forma se refere a uma só pessoa do sexo masculino (sing.) e seu pl. é *alumni*, tb. usado para pessoas dos dois sexos; foram, porém, preservadas as for-

mas femininas latinas, *alumna*, pl. *alumnae*, e, caso se queira respeitar o "politicamente correto", *alumni and alumnae*, quando a referência é a homens e mulheres: "*Sir, you call graduates of Wellesley College 'alumni'* […] *alumnus can have both masculine and feminine endings* […] *graduates of women's colleges are called alumnae*" (M. Cabaretta, leitor, em carta de "emenda" à revista EC, 19.5.2001, p. 18). ⊙ Criou-se, tb., a forma *alumnaeli*, empregada por algumas faculdades femininas que passaram a aceitar a matrícula de rapazes. ■ **Ex-membro de clube, conjunto musical, time**; **ex-empregado**; **ex-colaborador** (de uma revista, p. ex.). ▶ 4.5.18.

AMATEUR[1] s. Tem os mesmos sent. do cognato "amador", mas a acep. "aquele que entende superficialmente de alguma coisa" (AU3) é relativamente recente em port., e note-se que mesmo os dic. que a registram, com exceção do mais recente *Houaiss* (HOP: 2001), nela não reconhecem a forte conotação depreciativa, desaprovadora, muitas vezes presente em ing., como tb. não mencionam nuances de inépcia, despreparo e bisonhice que se atribuem em ing. à pessoa assim rotulada: *The political leaders were accused of being bungling amateurs*, Os líderes políticos foram tachados de desastrados amadores. Na política amer., "*amateurs* [*is a*] *professional politicians' scornful word for citizens inexperienced in political campaign* […] *The obvious difference between an amateur and a professional in politics is the degree of experience*" (WM: 1980/1968).

AMATEUR[2] adj. e **amateurish** adj. O primeiro adj. tem os sent. de "amador" com as conotações mencionadas para o s.; às vezes se alterna com *amateurish*, que, entretanto, tem uma carga mais visível, mais enfática de crítica, de desaprovação – e possui equivalente no port. "amadorístico" (como "amador", tampouco está explicitamente definido nos dic. anteriores a HOP). ▶ 4.2. Cognatos de *amenity* e *amiable**.

AMBITION s. Equivale a "ambição", porém com algumas variações sutis na idéia de determinação, motivação, energia e interesse por atividade ou esforço; não se diria, p. ex., "Ele não tinha nenhuma ambição de ir dançar", enquanto em inglês o emprego de tal palavra é natural, como em: *He had no ambition to go dancing* (cf. cit. s.v. *testament*). ■ Em contrapartida, na acep. "intenso desejo, vontade ou aspiração", nem sempre "ambição" substitui seu cognato: *An ambition to visit London was a feeling that she hardly cherished*, Desejo / vontade de visitar / ir a Londres era um sentimento que ela dificilmente acalentaria.

AMBITIOUS adj. Usa-se em *ambitious for sby*: *to be ambitious for one's children*; assim, seria preferível uma transposição na trad. de frases como a seguinte: *Parents are usually very ambitious for their children*, Os pais geralmente aspiram a / anseiam muito pelo sucesso de seus filhos. ▶ 4.5.3 e 1, 4.5.19.

AMBULANCE s. Não admitem trad. literal as fr. **ambulance chaser** (EUA), advogado que incita ou procura persuadir vítimas de acidente a mover ação de indenização, e **ambulance chasing**, esse ato ou trabalho, essa profissão ou atividade: "*the reception desks regarded ambulance chasing as some sort of felony*" (ALG: 1949), a recepção considerava *ambulance chasing* um delito grave. ■ (P. ext., GB) **Repórter ou outra pessoa que procura tirar proveito da desgraça alheia; advogado indevidamente agressivo, ávido por clientes** – equivale, aproximadamente, a "advogado de porta de cadeia". Note o pitoresco da metáfora: o advogado persegue a sirene da ambulância até o pronto-socorro. ▶ 3.4, 4.5.5 e 4.5.14.

AMBULATORY[1] s. Enquanto o port. "ambulatório" hoje se restringe a "enfermaria, clínica, departamento em hospital para tratamento sem internação", o cognato ing., mantendo clara a conotação primitiva de "andar", indica um **corredor, galeria,** esp. um **claustro** em igreja ou mosteiro. ▶ 2.13.

AMBULATORY[2] adj. Tb., como o s., mantém viva a idéia do v. latino *ambulare* (cujo único vestígio em port. parece estar na expressão "delírio ambulatório"); como sinônimo de *ambulant* (este em desuso), aplica-se a um serviço médico **ambulante**: *an ambulatory ophthalmic service*; mais raro, diz-se do que consegue andar: *an ambulatory patient*. Cf. *patient*, *person*, *sufferer* e *victim*. ▶ 4.5.6.

AMELIORATE v. De uso formal, é "melhorar", mas distingue-se de *to improve* porque se aplica à correção de situações ou condições más, difíceis, injustas: **suavizar, minorar, abrandar, atenuar, aliviar, mitigar**: *The UN is trying to ameliorate li-*

ving conditions in Kosovo, A ONU está tentando abrandar / mitigar as (difíceis) condições de vida no Kosovo.

AMERICA s. Atenção para o artificialismo da trad. literal, a maioria das vezes, quando os norte-americanos esp. usam esta pal. para referir-se ao seu país; quase sempre se preferirá **os Estados Unidos** ou **os Estados Unidos da América**. Cf. *Hispanic, Latin* e *Latino*. ▶ 3.1 e 4.5.1.

AMIABLE adj. Raramente se confunde com "amável": é **afável, benévolo, condescendente, complacente, bonachão, ameno**; **cordato**, **cordial, caroável**; **suave**; **manso**; **agradável, delicioso**: *an amiable gathering*, uma reunião agradável; *It was a genial comic swagger, very amiable to behold*, Um ar de arrogância engraçado: era delicioso assistir; *The women seemed to find a great deal of time for amiable empty gabbling*, As mulheres pareciam ter muito tempo para uma tagarelice vazia e amena; *His was a most amiable nature*, Era de uma mansidão notável.

AMIABILITY s. Tem os sent. correspondentes ao adj.: *He made everyone happy by his unfailing amiability*, Fazia todos felizes com sua invariável cordialidade.

AMICABLE adj. Corresponde a "amigável" em *an amicable divorce*, ou a **amistoso** em outras colocações como *amicable discussions* / *relations* / *agreement*. ⊙ É de uso esp. jornalístico. Cf. *amity*. ▶ 4.5.10.

AMITY s. De uso formal, distingue-se de "amizade" e de *friendship* por aplicar-se a relações amistosas de natureza pública, ou seja, entre nações, organismos sociais ou entre políticos: **harmonia, concórdia, relações amistosas** (cf. *amicable*); **cordialidade recíproca**: *Treaty of Amity and Commerce*, Tratado de Amizade e Comércio: "*Personal amity between these two ex-generals* [Ehud Barak, primeiro-ministro de Israel, e general Ariel Sharon] *seem to transcend* political differences.*" (EC, 26.6.1999, p. 55), As relações amistosas / A cordialidade entre esses dois ex-generais parece/-m superar / ter prioridade sobre / prevalecer. ▶ 3.

AMOROUS adj. A não ser em linguagem poética ou fig., tem normalmente conotação de amor sexual, nem sempre presente em "amoroso" – assim, estão em desuso as acep. "amoroso", "afetuoso", "carinhoso"; aplica-se a pessoas **em estado de excitação sexual** e, referindo-se a coisas, significa **erótico, que expressa ou incita ao amor sexual, que dele deriva**: *He showed too amorous when he saw himself alone with her*, Ficou excitado demais quando se viu só com ela; *amorous songs* / *glances* / *sighs etc.*, canções, olhares, suspiros excitantes etc. ⊙ Pal. cognata de *amateur** e *amenity**. Cf. *advance*.

AMOUR s. Traduz-se não por "amor" mas por **relações amorosas**; **aventura galante, ilícita**, "**caso**" (col. br.): *Their amour was discovered as soon as they were on board*, O romance / o 'caso' deles foi descoberto logo que chegaram a bordo.

AMNESTY s. Muitos dic. de ing., alguns importantes, somente registram o sent. "perdão geral", presente tb. em "anistia", omitindo a acep. **suspensão temporária de ação contra acusados ou delinqüentes** (trad. de NOD: 1998): "*The Christie's surrender of information bought it conditional amnesty*" (TI, 6.3.2000, p. 34), O fornecimento de informações pela casa Christie's [informações que as autoridades pediam, em processo criminal que moviam contra ela e contra Sotheby's] garantiu-lhe um perdão condicional. ▶ 3.

AMPHITHEATER s. A acep. comum para "anfiteatro" ("sala circular, ou semicircular, esp. em instituições universitárias, para aulas, palestras, demonstrações, dissecções anatômicas") não se usa no cognato ing., cujos sent. principais são o da Antiguidade, "estrutura redonda ou oval, sem telhado ou cobertura, com arquibancada, para espetáculos teatrais ou musicais", que tb. se conhece em port. mas pouco se usa; hoje se diz simplesmente "estádio", quando de proporções maiores, ou, em algumas cidades, "concha acústica". ▪ **Galeria semicircular em um teatro**. ▪ **Recinto, local onde se realizam competições**.

AMPLE adj. Nas fr. seguintes se observarão sent. mais variados do que os de "amplo": **satisfatório**. ▪ **Mais do que suficiente, de sobra**; **copioso, volumoso**; **extenso**; **completo**. ▪ **Corpulento, rechonchudo**; **nutrido, gordo, robusto**; **viçoso**; **imponente**: *The light they yielded was more than ample for the purpose*, A luz que proporcionavam era satisfatória / mais do que suficiente; *It is an ample biography*, Trata-se de uma biografia completa;

We saw an imposing creature, tall and stout, with an ample bust (cf. cit. s.v. *amply*), com um nutrido / enorme busto [uso às vezes humorístico: atenção ao registro]; *The ship has ample water to turn in*, O navio tem água bastante / mais do que suficiente, para ancorar. ⊙ O tradutor poderá encontrar usos estranhos, condenados pelos puristas, como: *We have ample water for drinking*, A água que temos para beber é mais do que suficiente. ▶ 4.5.2.

AMPLY adv. Tb. como em *ample*, nota-se diferença de conotação, esp. em colocação com *to demonstrate*: *The discussions amply demonstrate that there will hardly be any agreement in the short term*, As discussões demonstram claramente; "*Q*[*uestion*]. *'*[*…*] *unless borgs have giant breasts.' A*[*nswer*]. *'She's amply endowed, but I don't think that's typical of the borg*.'" (TI, 4.6.2001, p. 80, entrevista com o diretor do filme *Star Trek: Voyager*), 'a não ser que os borgues [*borg* é redução de *cyborg*, anglicismo já aportuguesado em "ciborgue": cf. DA1] tenham seios gigantescos'. 'Ela é muito bem dotada [notar o eufemismo], mas não creio que isso seja típico dos borgues'. ▶ 4.5.10 e 1, 4.5.17

ANAL adj. Termo proveniente da Psicanálise; neste emprego não consta dos dic. de port., mas numerosos termos psicanalíticos são familiares na linguagem culta, o que permite a trad. literal de frases como: "*I have a mania for neatness in some matters that is almost anal*" (HL2: 1984, cap. 6), Tenho uma mania quase anal de limpeza / asseio / ordem / de ver as coisas bem arrumadas. ⊙ Além disso, é corrente, esp. na GB, sem conotação escatológica, salaz ou equívoca de qualquer natureza. Recomenda-se, por isso, conforme o texto, atenção para o registro. Significa, de acordo com o conceito na teoria psicanalítica, **que é exagerado ou irritantemente detalhista, perfeccionista, disciplinado ou preocupado com ordem e organização; miserável, avarento; obstinado**: "*It is only by Britain's laxer standards that Mr* [*Tony*] *Blair* [primeiro-ministro brit. à época do artigo] *is held to be a trifle anal in the pluralism department*" (EC, 14.11.1998, p. 6), Apenas se for julgado pelos padrões mais tolerantes da Grã-Bretanha será o sr. Blair considerado um tanto perfeccionista [de acordo com o contexto, tb. "concentrador" e "incapaz de delegar"]. ⊙ Tb. se diz, em linguagem mais formal ou técnica, *anally retentive* ou (EUA) *anal retentive*. ▶ 4.2., 1., 4.5.2 e 4.5.21.

ANATHEMA s. Termo bíblico cuja acep. "maldição, coisa amaldiçoada" estendeu-se para "reprovação enérgica, condenação, excomunhão; denúncia veemente, imprecação" e, em ing., **(o que é) objeto de forte desaprovação, ojeriza, aversão, ódio**; **pessoa veementemente reprovada, condenada, muito antipatizada, detestada**: *His opinions are anathema to me*, Odeio suas opiniões; "[*The American*] *Government interference is anathema to hospital officials and doctors*" (TI, 28.5.1979, p. 37), A intervenção do Governo é uma maldição / um pavor para / é fortemente rejeitada pelos funcionários e médicos de hospitais. ⊙ Note-se, nesses ex., que o uso é corrente, enquanto em port. se trata de termo de uso formal e literário: muito usada nos clássicos, primeiro como adj. e depois tb. como s., a pal., apesar de sua força evocativa, hoje não é comum e difundida em port. quanto em ing. porque não somos tão freqüentadores da Bíblia quanto os anglo-saxões... ▶ 4.5.2.

ANCIENT[1] adj. A experiência e o bom senso indicarão a equivalência a "antigo", "velho" – e ocasionalmente caberá outra solução: *the ancient civilizations of the Old Testament* são "as antigas civilizações do Antigo Testamento": na linguagem da História, *ancient* se aplica, como no ex. anterior, ao "que é relativo ou pertencente a um período remoto e primitivo" ou "que pertence a todo o período histórico anterior à queda do Império Romano, em 476 d.C.", como em *ancient history*; *the ancient Persians* / *Egyptians* / *Greeks*; já *an ancient gateway* / *monument* pode-se traduzir por "portão / monumento antigo" ou "velho", mas a fr. ficará mais clara se, conforme o contexto, qualificarmos melhor: "um portão da Antiguidade (helênica / romana / árabe)"; e *ancient forests* se entenderá melhor como "florestas seculares" ou "milenares". ■ **Venerável**: *antique customs*, costumes veneráveis. ■ **Antiquado**, **antigo** como sinônimo de *antique** (cf. *collector* e *item*). ■ Em uso humorístico ou em tom de gracejo, **velho, velhote, que exibe ou sente sinais de velhice**: *Among those people I was feeling ancient*, Entre aquelas pessoas eu me sentia um velho(te). ■ Aplicado a automóvel, p. ex., pode significar "antigo" mas com a conotação de **de alto valor**, por ser **de coleção**, (peça) de **colecionador** (cf. *collector*): *Now that he is rich he says he will have all the best ancient cars in the market*, vai comprar todos os melhores carros de coleção. **Ancient history** (col.), notícia batida, velha, que todos

já sabiam; que não é novidade: '*Did you know that Jack is the new chairman?' 'New! Oh! That's ancient history!'*, Ah! Isso é velho!

ANCIENT[2] s. (Humorístico) É "um velho" ou **velho gagá**: *'Who's that? 'Oh! just an ancient making a fool of himself with the girls'*, Ora! Apenas um velho exibindo-se para as garotas. **The ancients**, os povos antigos, os povos da Antiguidade (cp. sent. do adj.); ~ modo de referir-se aos **autores clássicos**: *Cicero and other ancients*, Cícero e outros clássicos.

ANCILLARY[1] adj. O cognato "ancilar" é de uso literário e restrito, ao passo que o voc. ing. é mais corrente e tem, ainda, as ext. **subordinado, secundário, adicional, suplementar, extra** (atenção, pois, ao registro). Além disso, emprega-se, tb., como s. (cf. adiante). Constrói-se atributivamente ou como predicativo, regido por *to*: *an ancillary pump*, uma bomba auxiliar; *the ancillary staff*, o *staff* / pessoal auxiliar / de apoio (ou "extra", conforme o contexto; este uso, esp. na GB, é muito comum nos serviços médicos); *an ancillary role*, um papel secundário; *ancillary duties*, deveres, obrigações suplementares ou adicionais; *Any improvement in our public health services is ancillary to the provision of further funds*, Qualquer melhoria nos nossos serviços de saúde depende de mais dotações / fundos / recursos [transp.]. ▶ 3.1, 4.5.2 e 4.5.3.

ANCILLARY[2] s. Algo suplementar ou que tem função de apoio: *three main courses and related ancillaries*, três cursos principais e outros suplementares; **algo subordinado a outra coisa**, como um livro ou caderno para exercícios com relação ao manual escolar. \ (Esp. GB) **Ajudante, assistente, auxiliar; acessório, peça**: *aircraft, aircraft motors, and ancillaries*, ... e outras peças.

ANECDOTE s. Desconhecedor da origem e da armadilha deste cognato, o tradutor de um ensaio de Emerson foi traído pelo contexto, na seguinte passagem: "*A few anecdotes, a few traits of character, manners, face, a few incidents have an emphasis in your memory out of all proportion*" (EM: 1841), que ficou completamente descaracterizado na trad. literal "umas poucas anedotas" (EM: 1994). ■ Do sent. etimológico, "coisas não publicadas", ficaram mais do que lembranças em ing. e, embora os dic. desta língua variem muito nas def., nenhum põe ênfase maior no lado "jocoso ou curioso" de um relato, ou em "particularidade engraçada de uma figura histórica ou lendária", a que a evolução semântica deu preferência em port. ■ **Relato de um fato isolado**; **história trivial**; **detalhe biográfico** ou **particularidade/-s secreta/-s** ou **inédita/-s de história** ou **biografia**; **relato curto de incidente interessante** ou **que entretém**. ⊙ Observe-se que as conotações anteriores se mantêm vivas no adj. "anedótico", de uso culto, que corresponde a *anecdotal* e não a *anecdotic* (cf. adiante), tendo-se perdido no s. possivelmente por receio de confusão com o aspecto de pilhéria. ■ **Narração, história provavelmente já contada muitas vezes**: *The strongest case can be made out for the exclusion of story and anecdote on the ground that painting and sculpture are static*, Pode-se perfeitamente defender a exclusão da história e da narração / dos elementos de história.

ANECDOTAL adj. É o adj. correspondente ao s.: *an anecdotal biography*, biografia interessante / com passagens curiosas; *an anecdotal painting*, pintura que contém uma história. ■ Pode ser, tb., sinônimo de *anecdotic* (adiante). **Anecdotal evidence**, informação baseada em ou constituída por relatos ou observações, e não em fatos, pesquisas ou estudos apropriados: "*there has already been a tightening of lending criteria. There is anecdotal evidence that companies are being charged more for bank loans*" (EC, 3.10.1998, p. 82), já tem havido um aperto nos critérios de empréstimo. O que ocorre / o que já se sabe é que os bancos já estão cobrando mais nos empréstimos às empresas.

ANECDOTALIST s. Pessoa que se compraz em contar histórias curiosas pouco conhecidas e que tem talento ou habilidade para isso: "*He is a superb anecdotalist, endowed with vast self-confidence and the gift of imagery ten times the size of life*" (do *Spetactor* de 12.2.1960, apud OED: 2003/1884), É um notável contador de histórias, muito seguro.

ANECDOTIC adj. O mesmo que *anecdotal*, porém menos usado: "*The Captain is very talkative and anecdotic*" (N. Hawthorne, em obra de 1870, apud OED: 2003/1884), O Comandante é muito falante e dado a contar histórias pouco conhecidas.

ANECDOTIST s. É o mesmo que *anecdotalist**, porém mais antigo e pouco usado.

ANGLE s. O uso equivalente ao cognato "ângulo", na acep. "ponto de vista, aspecto" (AU3), é mais extenso em ing.: **maneira de considerar, abordar, julgar uma questão; modo de enfrentar ou atacar um problema**. ■ (Do jargão jornalístico, tb. com *for* ou *on*) **Perspectiva, aspecto**; **enfoque** (humorístico, irônico, polêmico, investigativo, financeiro etc.): "*After all, this is a story with a local angle and it also has a Los Angeles angle*" (GAR: 1968; fala de um repórter), uma história com a sua cor / o seu lado local, e também tem um enfoque que tem que ver com / diz respeito a Los Angeles. ■ Quase-sinônimo de **pista,** em linguagem policial: "*Do you have a new angle, Inspector?*" (pergunta de um repórter a uma autoridade policial), Tem uma pista nova / novos elementos / novas informações, Comissário? (cp. *approach*); *These tools are unsatisfactory from every angle*, Estas ferramentas são insatisfatórias sob todos os aspectos. ■ **Método pouco correto, ilícito de obter vantagem**: *He always had an angle to beat the other fellow*, Ele sempre tinha um jeito escuso de vencer o outro. ▶ 4.5.21.

ANIMADVERSION s. Pal. de uso formal ou literário, como seu cognato "animadversão", cuja acep. contemporânea "rancor, ódio, aversão" (AU3) distanciou-se das antigas "advertência", "atenção", "consideração" (MO9: c.1890); mas já tivemos conotações análogas às conhecidas em ing.: **censura, crítica veemente ou hostil**; **censura, reparo, observação depreciativos ou feitos em tom de censura**: por isso pode usar-se no pl., ao contrário do port.: *I made some animadversions on his conduct*, Fiz reparos bem fortes à conduta dele / Criticquei-o com veemência. ▶ 4.2.

ANIMAL s. Embora a def. básica seja, como em port., "criatura como cão ou gato, que não inseto, planta, pássaro, peixe, ou pessoa" (LC: 2003/1978), "esp. um mamífero ou um vertebrado" (WE: 2003/1994), pode-se dizer que, grosso modo, a pal., na língua comum, talvez seja mais genérica que a nossa, pois nós ainda temos **bicho**, que, como se sabe, apresenta um grande espectro ("ser do reino animal, com exceção do homem; animal" – HOP). Para outras distinções, cp. *beast* e *brute*. **Animal husbandry**, criação de animais para produção de alimento, tanto gado como aves. **There's no such animal**, Isso não existe. **A (very / completely / entirely) different animal** (col.), algo muito diferente do que acaba de ser mencionado: *South American left is quite a different animal from its European counterpart*, A esquerda na América do Sul é muito diferente da / não tem nada que ver com a européia.

ANNEX v. Tem o sent. port. de "anexar" em Direito Internacional, como em "anexar um território", e a ext. col. **apropriar-se**, esp. sem ter direito: "'*If it weren't for the friendship* […] *I feel for your father, Gumbril', he said, twinkling genially over the brandy, I'd just annex your* […] *bag and baggage. Just annex them*'" (HX: 1923), eu simplesmente tomaria posse / me apropriaria de toda a sua tralha. ▶ 4.5.21.

ANNIVERSARY s. Não é "aniversário" no sent. mais usual em port., "dia em que se completa um ou mais anos de idade" (que é *birthday*), mas coincide na acep. "dia em que se completa um ou mais anos em que se deu determinado acontecimento" (HOP), como a **data de fundação de um país, de uma instituição** etc.; tb. em circunstâncias em que adotaríamos a trad. literal por falta de fórmula melhor (p. ex.: *policy* anniversary*, aniversário da apólice). ■ O uso mais comum nos EUA é como **aniversário de casamento** (GB *wedding day*): *Do come to our anniversary party*, Não deixe de vir à festa do nosso aniversário de casamento; **silver anniversary** (EUA), bodas de prata; **golden anniversary** (EUA), bodas de ouro; (GB, respectivamente *silver wedding* e *golden wedding* – cf. *diamond anniversary*). ▶ 4.5.21.

ANNOUNCE v. Além dos sent. de "anunciar", usa-se como **afirmar, manifestar, dar** (opinião, diagnóstico, p. ex.): "*A well known Boston psychiatrist announced it his judgment that both the O'Neills were mentally ill*" (FRI: 1976), Um conhecido psiquiatra de Boston manifestou a opinião de que ambos os O'Neills eram doentes mentais. ■ **Declarar**; **anunciar** (em contextos inusuais para o cognato port.): *The child announced that the picnic had been fun*, O menino declarou que o piquenique tinha sido muito divertido [usado em vez de *said* com a intenção irônica de acentuar a pompa ou a afirmação de importância da criança – atenção ao registro]. ■ **Apresentar(-se), identificar-se**: *After announcing himself at the reception desk, James was led upstairs,* Depois de se apresentar na recepção. ■ **Atuar como locutor de rádio ou televisão; apresentar, narrar, ser o narrador de** (programa de rádio ou televisão): *He announces*

the biggest football games, Ele narra / apresenta os principais jogos de futebol. ■ (Com *for*) **Declarar-se candidato**; **apoiar, dar sua adesão**: *He announced for Kennedy*, Deu seu apoio a Kennedy (cf. *endorse*). ▶ 4.5.2.

ANNOUNCEMENT s. Significa "anúncio", mas raramente no sent. publicitário (quando se diz *advertisement* ou *commercial*, este, um americanismo no Br.: cf. DA1), e traduz-se tb. por **proclamação, aviso, participação, declaração**; o ex. seguinte é sobre o sempre lembrado episódio em que Orson Welles se tornou famoso por ter induzido os ouvintes de um programa de rádio a crerem numa invasão marciana: "*it was during the* [*guest artiste***'s*] *performance that listeners would idly switch channels* [...] *Welles knew this. He knew that a vast number of such listeners would thus miss his opening announcement – 'The Mercury Theatre presents...' – On the occasion that brought him to fame he was broadcasting his own adaptation of H. G. Wells's 'The War of the Worlds'. Listeners tuned in to hear an authentic news-reading voice announce that the Martians had landed in New Jersey. Many believed that this was actuality**, *not drama. Announcements about the progress of the Martian invasion were interspersed with rather sedative dance*" (BUR11: 1985, p. 221; dos cognatos enganosos assinalados com asterisco, apenas "anunciar" seria, e só neste caso, uma trad. literal correta). A transcrição é longa porque mostra, além do s., que aparece o v. *to announce*, e as nuances podem ser percebidas: *opening announcement* é um "anúncio" (comercial apenas subliminarmente); *to hear a voice announce* é "ouvir uma voz noticiar"; em *Announcements about the progress*, temos "avisos" ou mesmo "advertências sobre o desenvolvimento / o avanço da invasão marciana". ▶ 3.

ANNOUNCER s. Tem alguns dos sent. correspondentes aos do v.: "*Jason's principal method, however, seemed to be that of the sports announcer, that endless repetition of trivia*" (FRI: 1976), O principal método de Jason, porém, parecia ser o de um locutor esportivo.

ANNUITY s. Além de "anuidade" é **renda anual** e **direito de receber uma renda anual**, como sobre um seguro que se tenha constituído. ▶ 4.5.21.

ANODYNE s. Usa-se tb. na acep. correspondente à do adj., na qual "anódino" não se emprega mais fora da linguagem especializada: "paliativo, bálsamo; algo que alivia a dor, que relaxa ou conforta": *the anodyne of work*, o efeito relaxante / reconfortante do trabalho; *Old wounds heal; new friendships come as anodynes*, Velhas feridas se cicatrizam; novas amizades vêm como um conforto. ▶ 4.2.

ANTECEDENT adj. Deve traduzir-se por **anterior, precedente, precursor**, ou pode ser necessário usar o circunlóquio "que antecede" (AU3): "*Aesthetic enjoyment does not consist of or include the satisfaction of any antecedent desire*" (OS: 1970), O gozo estético não consiste na satisfação de qualquer desejo anterior nem a inclui; *the events antecedent to the opening of the story*, os acontecimentos que antecederam o início da história.

ANTEDATE v. Além de "antedatar" é **preceder**: "*The fundamental idea that the universe is a dynamic system* [...] *must have antedated the compilation of the book*" (MOO: 1970), A idéia fundamental de que o universo é um sistema dinâmico [...] deve ter precedido.

ANTHROPOLOGIST s. Em port. é **antropólogo**. ▶ 4.5.12.

ANTIC adj. De uso literário ou poético, traduz-se por **grotesco, esquisito, absurdo**; **fantástico, extravagante, travesso**: "*Powerful, grisly, antic, horrifying, poetic, compassionate*" (artigo no NYTBR em 1949, sobre *The Man with the Golden Arm*, de N. Algren, daquele ano); forte, espantoso, grotesco.

ANTICIPATE v. "Termo incomparavelmente mais complexo do que qualquer um dos seus sinônimos" (WS: 1951), tem, além dos vários sent. de "antecipar", as seguintes acep. ou nuances: **prevenir, precaver(-se), acautelar(-se); impedir ou frustrar, estar preparado para enfrentar**. Embora ausentes da maioria dos dic. contemporâneos de port., constituem nuances dos nossos sent. "tomar a dianteira", "adiantar-se a" e "precipitar"; são, às vezes, diferenças sutis, razão por que já fizemos o empréstimo como está detalhado no DA1. ⊙ Cognato de *capable*, *capacious*, *capacity*, *captious*, *captivate*, *capture*, todos tratados em verbetes próprios. Cf. *anticipation* e cp. *to discount*. ▶ 3, 3.1, 3.3; 4.2, 4.3, 4.4 e 4.5.15.

ANTICIPATION s. É "entusiasmo, arrebatamento, emoção provocados por algo bom, aprazível que vai acontecer breve", ou seja, **expectativa** ou **prelibação** – donde a fr. (*to do sth*) *in anticipation* (*of*): preparar-se para algo que se espera que aconteça; cf. o v.

ANTIPATHETIC adj. Palavra formal e literária, usa-se seguida de *to / towards* e tem um sent. ativo, ao passo que "antipático" é passivo, ou seja, uma pessoa é (considerada) antipática; significa **que não gosta de (algo), que tem grande aversão (por); hostil, oposto por natureza a**: *Recent antipathetic attitudes towards smokers have had little effect here, unlike what happens in the United States*, Atitudes contrárias / hostis aos fumantes têm tido pouco resultado aqui; "*one becomes aware of being a little mammal* […] *trespassing here in a fine air; repugnant* to it, unclean, antipathetic*" (VW6: 195; ensaio sobre as sensações de sua primeira viagem de avião), a gente então percebe que é um pequeno mamífero […] impuro, hostil. ▶ 3.

ANTIQUE s. e adj. Como s. é "antiguidade", sempre com a qualificação de alto valor. Cf. *ancient, collector* e *item*. ⊙ Como adj., além de "antigo" (no sent. "pertencente a um estilo antigo, classificável como antiguidade"), pode ser **antiquado**; **arcaico, fora de moda, ultrapassado**: *antique manners*, modos antiquados; *a mirror of antique design*, um espelho de desenho fora de moda / ultrapassado. ▪ (Humoristicamente, esp. GB) **Com indícios de muito velho ou gasto**: *The kitchen had an antique cooker*, A cozinha tinha um fogão em péssimo estado / aparentemente sem condições de uso.

ANTIQUARIAN s. e adj., **Antiquary** s. Como s., *antiquarian* tem as duas acep. de "antiquário": o estabelecimento e a pessoa que coleciona, comercia ou estuda antiguidades; diz-se tb. *antiquary*. ▪ Como adj. (sempre anteposto a um s.), significa **de, relacionado com antiquários ou antiguidades**; **que negocia com livros velhos, raros, de segunda mão**: *antiquarian booksellers*, sebo.

ANXIETY s. Coincide com "ansiedade" no sent. "ânsia; aflição, angústia, preocupação, inquietude", mas tem a particularidade de tb. se referir à **causa da ansiedade**; notar, tb., o emprego no pl., inexistente em port.: *There was no escaping his anxieties, and, plagued as he was by them, he sought solitude*, Não havia como escapar dos motivos, das razões de sua ansiedade, e, atormentado por ela, procurou a solidão. ▪ Equivale, tb., a "ansiedade" e "ânsia" no sent. **anseio, desejo ardente, anelo**, mas aí o tradutor deve ter cuidado em selecionar o sinônimo: *My chief anxiety is to help in every way*, Meu maior anseio / desejo é ajudar como for possível. Cf. *disorder*. ▶ 3.1.

ANXIOUS adj. Nas duas línguas o adj. é pleno de nuances relacionadas com o próprio derivado "ansiedade", aflição, angústia, nervosismo, tensão, apreensão, temor ou medo. O uso do s. ou adj. adequado, ou que expressa tais sentimentos, é variável, como se mostra nos ex. a seguir, que podem ajudar a perceber as diferenças. ▪ No sent. literal emprega-se com *to*, que em geral se traduz por "por"; as outras construções têm *anxious* como atributivo (v. adiante) ou predicativo: *His silence made me anxious*, Seu silêncio me deixou nervoso; ou o adj. se rege com *about*, *for* e *that*: *I'm very anxious about your health*, Estou muito apreensivo / aflito / preocupado com a sua saúde. Cf. o sent. nesta passagem de Tennessee Williams, análogo ao da trad. transcrita a seguir, em que o adj. teve versão literal imprópria: "*Blanche: 'I want you to have a drink! You have been so anxious and solemn all evening, and so have I; we have both been anxious and solemn'*" (WIL: 1947, cena 6), Você está a noite toda tão preocupado / tenso e solene […] Os dois / Tanto você como eu estamos tensos e solenes; "Quando um homem está ansioso a respeito da guerra termonuclear, ele pode esperar que, com mais alguns mísseis, estaremos todos seguros" (MY: 1973), diríamos "apreensivo", "preocupado" ou "nervoso". **Anxious for** pode, tb., empregar-se: na conotação port. já indicada de **desejando, querendo muito**: *Developing countries are anxious for the hard currency they need for their development but have to use it to pay their debts*, Os países em desenvolvimento / emergentes querem muito / anseiam por divisas; para indicar temor ou apreensão: *All by herself in a dark alley, she was anxious for her safety*, temia pela própria segurança; *She wouldn't tell me why she was anxious for the future*, por que estava apreensiva sobre o futuro. ▪ Tb. atributivamente, ou modificando um s. em função predicativa, situação impossível em port. se o v. for "ser": "*I have seen a picture of her as a rather slight, thin, sober*, little person with a serious and somewhat anxious and very sensitive* face*" (TM: 1948), com uma expressão séria e de ansiedade / e algo inquieta; *He is a very anxious*

man, and this reflects very badly on his children, Ele é muito tenso; cf. outros dois ex. no fim deste verbete. **Anxious that** equivale a *anxious to*, e pode ter o sent. literal ou significar angústia, sofrimento ou temor: *I am anxious that we get there on time to apologize* for failing* to accept his invitation yesterday*, Estou ansioso por / aflito para chegar lá a tempo; "*He no doubt was anxious that he was not as physically strong and active as his father expected him to be*" (PYE: 1976). ▪ **Inquietante, preocupante, angustiante, aflitivo, que provoca ansiedade, aflição**; observe o emprego com fatos como o tempo ou demora, uma situação, um negócio etc. que provocam ou podem causar ansiedade, inquietação ou aflição; são exemplos de hipálage [▶ 4.5.19 nº 4]: *an anxious business*, um assunto, um negócio que causa ansiedade (dizemos "demora / assunto / questão inquietante", mas não "ansioso"); *an anxious night; Two anxious days followed while we were waiting for her*, dois dias de ansiedade / aflição / dois dias carregados de inquietação enquanto esperávamos por ela; *The two candidates face anxious hours before the election results are out*, passam horas angustiados / aflitos. ▶ 3, 3.1 e 4.5.19. 4

APARTMENT HOTEL s. (EUA) Apart-hotel ou flat (GB: *service flat*). Tanto AU3 como HOP registram a proveniência ing. destas duas pal. Cp. *studio* e *studio flat*.

APOCALYPSE s. Somente os dic. mais recentes definem "apocalipse" como "grande cataclismo, flagelo terrível" (AU3), "grande cataclismo; fim do mundo" (HOP), acep. que se aproxima do sent. fig. ing. **total destruição; evento que resulta em grande destruição, violência e profundas mudanças**, e do uso **The Apocalypse**, com artigo e maiúscula obrigatória, a (idéia religiosa da) **destruição total, fim do mundo**; **divulgação, revelação notável; revelação, esp. do fim do mundo; profecia ou algo visto como revelação profética**. São naturais extensões da pal., em cuja raiz estão os sent. "revelar, descobrir, desvendar; expor, divulgar". Def. similares aos últimos conceitos estão em HOP, mas não em AU3. ⊙ O fato de *apocalypse* se empregar fig. para indicar "fim indesejável, trágico" ou "queda brusca" mostra a versatilidade do s. e seu uso bem mais freqüente em ing., com dois sent. ▪ **Grande destruição, violência, choque profundo, grandes mudanças**: *It seems that nobody in the United States fears a stock-market apocalypse*, Parece que ninguém nos Estados Unidos teme uma queda violenta do / um *crash* do mercado de ações; "*Dellinger* […] *had no objection to the language, but was finally unable to convince the rest of the board* […] *Since then, eight years of literary apocalypse had gone on in editorial offices*" (MAE2: 1968, part 3, cap. 3), Desde então haviam ocorrido violentas transformações nas redações dos jornais [Norman Mailer narra com horror como, em 1959, um texto seu foi recusado na revista *Liberation* por conter uma pal. obscena que, antes impublicável, depois se tornou rotineira; era como se os editores, com a ulterior liberação dos costumes e da linguagem, tivessem tido uma grande "revelação"]. ▪ **Revelação**, mas sem conotação bíblica: "*It was all obvious, but to Lord Edward an apocalypse*" (HX3: 1928, cap. 3; refere-se a um escrito do cientista Claude Bernard, que acabara de ler), na trad. br.: "Tudo isso era evidente, mas para Lorde Edward, foi uma revelação" (HX3: 1971). ⊙ Esta palavra não foi mantida na Bíblia protestante, onde o último livro do Novo Testamento é denominado **(Book of) Revelation**. Nas trad. católicas, figura quase sempre *Apocalypse*, que é o termo proposto na *Vulgata*, porém encontramos tb. *Revelation* na respeitada versão moderna *New American Bible*, de 1986, p. ex., que buscou uma linguagem contemporânea de mais fácil compreensão geral. Esta circunstância deve ser levada em consideração, pois temos visto exemplos em que o tradutor emprega "(Livro da) Revelação" sem explicação para o leitor br., presumivelmente mais familiarizado com Apocalipse: "No *Livro da Revelação*, a Nova Jerusalém é uma cidade de pedras preciosas" (HX8: 1983, cap.13); "Norman Cohn identifica a influência do zervanismo desde os Livros de Daniel e de Enoque até a Revelação de São João Divino" (BOM2: 1996).

APOCALYPTIC adj. Tem as acep. correspondentes ao s.: **profético, revelatório que expressa revelação, previsão ou prognóstico do destino final do mundo**; "terrível" e "catastrófico" são sinônimos que, embora ausentes na maioria dos dic. ("catastrófico" está em HOP), já se encontram na mídia, em bons escritores e jornalistas brasileiros. ▪ **Ominoso, que pressagia desastre iminente ou perdição final**: "*Now he speaks in apocalyptic terms about the probable conflict ahead*" (FT, apud HE4). ▪ **Grandioso**. ▪ O principal sent. fig. consignado para o adj. em quase todos os dic. de port. é pouco usado, ou quase desconhecido em ing.:

"obscuro, sibilino, difícil de compreender", "nebuloso", "confuso". ▶ 4.2 e 4.4.

APOLOGY e **apologia** s. *Apology* significa **desculpa, justificação, escusa, satisfação, explicação**: *to offer an apology*, pedir desculpa, justificar-se, dar satisfação; *to accept an apology*, aceitar as explicações. O cognato "apologia" sempre teve conotações diversas: "defesa de censura; descarga, desculpa de palavra", no *Morais* (MO: 1813), def. desenvolvidas para "discurso ou escrito para defesa, justificativa ou louvor de alguém, ou de alguma ação" e "elogio, louvor", na 9ª edição (MO9: c.1890). ⊙ Notar que existe a pal. *apologia* para acep. análoga à do cognato port., que *apology* teve no passado: "discurso para justificar, defender ou louvar" (AU3). É às vezes usada na fr. **apologia pro vita sua**, reminiscência do enorme impacto causado pela obra homônima (1864) em que o cardeal Newman (John Henry Newman), narrando o desenvolvimento de sua crença e história religiosa, justifica sua conversão do anglicanismo ao catolicismo. ■ (Pl.) Expressa, de modo oficial ou formal, **sentimento, desculpas por não poder comparecer** a uma reunião ou a uma função social: *Apologies for absence were received from Mr and Mrs Barton*, Recebemos / Foi recebido pedido de desculpa / justificativa do Sr. e Sra. Barton por não poderem comparecer; *You came home so late because you were to the theater? That's an apology for an excuse!* (cf., adiante, diferença entre *apology* e *excuse*) Mas que desculpa! / Só faltava essa! / Ah! vai contar isso para outro! / Isso, sim, é que é cara de pau (col. br.)! [equivale, mais ou menos, ao uso de *some* em exclamação de aborrecimento ou de perplexidade: *Some excuse!*]. ■ **Simulacro, arremedo, substituto precário**: *a hasty apology for dinner*, um arremedo de jantar; *They told us that it was a four-star hotel but we had an apology for a bedroom*, Tinham-nos dito que o hotel era de 4 estrelas mas o quarto que nos deram era uma vergonha. Trata-se, na acep. anterior, de equivalência: a intenção contida em *apology* pode ser entendida mas falta uma trad. exata. ⊙ A diferença entre *apology* e *excuse** é que a primeira significa que a pessoa acha que errou, que tem culpa; ou é uma defesa com que se apresentam circunstâncias atenuantes, ou um franco reconhecimento do próprio erro; está-se procurando explicar ou atenuar o erro com uma espécie de reparação; é o termo próprio quando a pessoa admite um ato impróprio ou contra o decoro; *excuse*, entretanto, mostra a intenção de afastar de si a culpa, eximir-se da responsabilidade, quando se trata, por exemplo, de negligência no cumprimento do dever, de ter deixado de alcançar um objetivo ou da violação de uma norma, lei, costume etc.; uma *excuse* pode ser impessoal, ao passo que uma *apology* é sempre pessoal. ⊙ A utilidade da sinonímia pode ser ilustrada por esta pitoresca passagem de C. Dickens, no livro que o tornou famoso (DIC: 1837, cap. 2): um cavalheiro que se sentiu insultado mandou um representante ao autor do insulto, para desafiá-lo a um duelo; sabendo, porém, que este estava completamente bêbado quando proferiu a ofensa, mandou dizer que o assunto ficaria encerrado se ele lhe pedisse desculpas e, esperando comprometê-lo ou humilhá-lo cabalmente, incumbiu seu preposto de exigir do desafiado uma satisfação em que foram usados os dois vocábulos em questão: "*He commissioned me to say that should this be pleaded as an excuse for your behavior, he will consent to receive a written apology*"; a embriaguez seria a *excuse*, e a solução satisfatória que encontrou o tradutor br. foi: "se o senhor alegar esse fato como escusa para o seu procedimento, consentirá em aceitar uma satisfação escrita" (DIC: 1971). **To send apologies (to sby)**, desculpar-se ou mandar um pedido de desculpas, por não poder aceitar um convite ou comparecer. ⊙ Cf. *pardon*. ▶ 3.4, 1, 4.5.5 e 1, 4.5.10.

APOLOGETIC adj. O ing. sempre teve o significado correspondente às idéias de escusa, autojustificação (cf. o s.), podendo formar construções desconhecidas em port., como *apologetic about sth* ou *for doing sth*, em que o adj. não é "apologético" mas: **que reconhece uma culpa ou dela se desculpa, que manifesta arrependimento, que procura justificar-se**; **humilde, contrito**; **escusatório, deprecatório**: *an apologetic letter*, uma carta (com pedido) de desculpas. ■ **Cheio de explicações, escusas**: "*Man is timid and apologetic.* […] *He dares not say*, *'I think,' 'I am,' but quotes some saint or sage*" (EM: 1841, *First Series*; *Self-Reliance*), O homem está tímido e vive se desculpando / tentando justificar-se; cp. a trad. br.: "O homem é tímido e apologético: ele não mais se apruma" (EM: 1994).

APOLOGETICALLY adv. Tem as conotações correspondentes ao s.: *In England the popular conception of Shakespeare as a wild, irregular, untutored genius was generally stated apologeti-*

cally (PS: 1943/1925), era, em geral, manifestada em tom de escusa / de forma embaraçosa / como se precisasse justificativa.

APOLOGIZE v. Como as demais pal. do grupo, tem os sent. correspondentes ao s.: "*Never contradict. Never explain. Never apologize*" (Lord Fisher, 1841-1920, afirmação que ficou famosa, em carta a *The Times* de 5.9.1919), Nunca se desculpe / peça desculpa. Além do uso intr., *to apologize for* é o mais comum: "*Haines is apologizing for waking us last night. It's all right*" (JOY2: 1922, episódio 1), Haines pede desculpas por nos ter acordado de noite (JOY2: 1975). Tb. com oração subordinada substantiva: *He apologized that his information had been mistaken*, Pediu desculpas por ter dado informação errônea / porque sua informação estava errada; com *if* (mais raro e mais formal): *I do apologize if I came at a bad moment*, Peço que me perdoe se vim em má hora.

APPARATUS s. Significa **mecanismo, maquinaria, maquinismo, aparelho, instrumento**. Embora "aparato" tenha a acep. "coleção de materiais, de elementos para fazer alguma composição" (presente na expressão *critical apparatus* ou *apparatus criticus*), ela é mais extensa em ing., aplicando-se tb. a **conjunto de materiais, instrumentos, utensílios, máquinas destinados(as) a um uso determinado**; **aparelhamento, aparelhagem**. ▪ **Soma, conjunto de conhecimentos de uma ciência ou ramo do saber**: "*In the nineteenth century the term 'connoisseurship' became current* […] – *the apparatus of knowledge which in Germany was designated by the term 'Kunstwissenschaft'*" (OS: 1970), a soma de conhecimentos que na Alemanha era designada pelo termo 'Kunstwissenschaft'. ▪ **Equipamento para ginástica**, como barras paralelas e os de musculação. ▪ **Conjunto de meios e processos de funcionamento de uma organização ou para a execução de uma atividade sistematizada; a "máquina" do governo; a organização de um partido político ou de um movimento clandestino**.

APPAREL s. (Formal ou literário) **Roupa, vestimenta, traje especial ou para ocasião solene ou importante**; **adorno**. **To take on the apparel of**, ficar igual a, assumir a forma de, tornar-se: *The film has taken on the apparel of a musical*, O filme acabou se tornando um musical.

APPARENT adj. É "aparente" como "visível, perceptível", porém muitas vezes um desses sinônimos fica mais natural em trad.: *The problems we had feared soon became apparent*, Os problemas que receávamos logo se tornaram visíveis / não tardaram a surgir. ▪ Ademais, em port. está mais presente a noção de "que parece real ou verdadeiro, mas não existe, necessariamente, na realidade" (AU3), ao passo que em ing. se pode afirmar que, em certos casos, o sent. é quase o oposto deste – atenção, portanto, ao contexto, pois é tênue a distinção entre esta acep. e **real**; **manifesto, patente**; **claro, palpável, evidente, óbvio**: *Her unhappiness was apparent to everyone*, Seu desgosto / tristeza era manifesto/-a; Todos podiam ver / notar sua tristeza; *It is apparent, from the above table, that your statistics are wrong*, É claro, pelo que se deduz do quadro acima, que as suas estatísticas estão erradas. Cp.: "Logo tornou-se aparente […] que o tratamento psicanalítico de pacientes gravemente enfermos era um empreendimento muito mais complicado e difícil que a psicanálise das neuroses […] Foi no decorrer desses esforços que se tornou aparente o potencial terapêutico da comunidade hospitalar" (SN: 1972). **Apparent danger** (for.), perigo iminente. **Apparent time** (Astronomia), tempo verdadeiro. **Heir apparent**, príncipe herdeiro. ▶ 3.1, 3.3 e 4.5.21.

APPARENTLY adv. Tb. com o adv. há situações em que o interlocutor salienta a evidência, e não "*some degree of doubt*", conforme GCE: 1979/72: "*Apparently in* [*1b*] *is equivalent to 'it appears' or 'it seems', which do not express certainty. However, this is not true for some speakers who equate apparently with 'it is evident'*"; portanto, equivalerá a **é evidente, o fato é que, a verdade é que, está-se vendo que, evidentemente**: *I thought she was happy here with us, but apparently she wasn't*, Pensei que ela estava feliz aqui conosco, mas a verdade é que não estava. ⊙ Cf. *in fact** e *evidently*. Cp., como no caso do adj.: "Os corpos dos meninos caíram para a frente facilmente e depois vergaram como sacos de farinha cheios pela metade. Ambos estavam aparentemente mortos" (MIL: 1943): neste caso, tb., o contexto mostra que era óbvio que estavam mortos os meninos atingidos por uma rajada de um pelotão de execução. ▶ 3.3.

APPEAL[1] v. Em jargão judiciário (for.), é o mesmo que "apelar", porém nos EUA se usa tb. com com-

plemento direto: *to appeal a case*, "apelar" simplesmente ou "levar o caso à instância superior": *Kery G. plans to appeal the case* [sobre uma derrota em juízo]; "apelar de" é *to appeal against* (*a decision*) ou *from* (*a judgment*). Na língua comum, as acep. mais correntes são **atrair, prender a atenção**; **empolgar**; **interessar**; **agradar**: *Pictures do not appeal to him*, Os quadros não o atraem / não lhe agradam; *a song that appeals*, uma canção que empolga. ▶ 4.5.21.

APPEAL[2] s. O sent. for. é, em port., **apelação**: *appeal from* / *against a court order*, apelação / recurso contra uma sentença judicial; *If the finding is sustained on appeal, a company might be held liable for the harm*, Se o veredicto for mantido contra a apelação / Se o recurso for denegado. ■ (For.) **Direito de apelar**. ⊙ As acep. correspondentes aos demais sent. do v. já se usam de forma freqüente e natural: é um empréstimo semântico já incluído em nosso DA1, como "atrativo, encanto; atração; poder de atração; capacidade de prender a atenção, de empolgar". **To hear an appeal** (for.), conhecer de um recurso. **To allow an appeal** (for.), deferir, despachar favoravelmente uma apelação. **To dismiss an appeal** (for.), denegar um recurso. ▶ 4.4, 4.5.15 e 4.5.21.

APPEAR v. Além de "aparecer", significa: **parecer**; **ser óbvio, evidente**; **apresentar-se em público; representar** (como ator); **vir à presença, comparecer**; às vezes se traduzirá melhor por "revelar-se, manifestar": *He appears to be suffering*, Ele parece estar sofrendo; *I appeared before the committee in executive session*, Compareci diante do comitê reunido em sessão executiva; *It appears, from what you say, that everything went wrong*, É evidente, pelo que você diz, que tudo saiu errado; *He first appeared on Broadway last year*, Representou / Atuou pela primeira vez na Broadway o ano passado; *I thank the delegates for the great honor they have done by inviting me to appear before them*, convidando-me para vir à sua presença; *His range of interest appears also in his books*, A ext. do seu interesse se revela tb. em seus livros. **Talk of the devil and he'll appear / he's sure to appear / he's at your elbow** (provérbio), falar no mau, preparar o pau; Falou / Falando no / do diabo, aparece / ele apontou o rabo; Falai no Mendes e à porta o tendes. ▶ 3.1 e 4.5.5.

APPEARANCE s. É cognato de "aparência" e tem as acep. básicas correspondentes, mais: **fenômeno**; **ocorrência, exemplo, vez em que algo aparece**: *a great observer of natural appearances*, um grande observador de fenômenos naturais; *The first appearance of the word is unknown*, A primeira ocorrência da palavra é desconhecida / Não se sabe quando a palavra apareceu pela primeira vez.

APPLICATION s. Além dos sent. de "aplicação", tem os de **requerimento, pedido, solicitação, proposta, petição, recurso**; de uso tb. for. (cf o v.), com a pal. isolada, qualificada ou com *for*: *His application for an injunction was refused,* Seu pedido de liminar foi denegado / indeferido; *job* / *membership* / *affiliation application*, pedido / proposta de emprego / de filiação / para ser admitido como sócio; **an application for a job**, pedido de emprego. ■ Uma das acep. iguais à do cognato port., "pertinência", é mais corrente, sendo para nós, às vezes, mais natural o v.: *His arguments have no application to the matter under discussion*, não se aplicam. **To make / submit an application**, requerer, apresentar requerimento. **On application (to)**: se ou quando requerido; atendendo a requerimento: *Details* / *Full information will be sent* / *may be had on application to our office*, serão enviados / podem ser obtidos mediante solicitação / Para informação completa dirija-se ao nosso escritório. **Application form***, formulário de inscrição. ▶ 3 e 1, 4.5.4.

APPLIQUÉ[1] s. É **aplicação**, em trabalho manual ou bordado: "obra de bordado ou de crochê, renda, passamanaria ou outro tecido etc., que se aplica sobre peça de costura, como adorno" (AU3).

APPLIQUÉ[2] v. Tem o emprego correspondente ao s.: **fazer aplicação** sobre um tecido ▶ 3.

APPLY v. Tem os sent. correspondentes a "aplicar" e mais **dirigir-se (a)**; **requerer, pedir, solicitar**; **inscrever-se como candidato (a), candidatar-se (a)**; **recorrer (a)**, em uso intr. ou com *to*, se para escola, organização, repartição ou empresa; com *for*, se para emprego, matrícula, bolsa de estudos, doação, assistência: *Women over fifty need not apply*, Mulheres acima de 60 anos não precisam requerer; *He applied to the University last week and got an immediate answer*, Requereu matrícula / Candidatou-se a matrícula na Universidade e obteve resposta imediata; *She applied for a very good job at a lawyer's office*, Pediu

/ Candidatou-se a um emprego; tb. for.; cf. o s.: *He applied to the Court for an injunction**, Requereu uma liminar ao Tribunal. ▪ No sent. "aplicar-se, vir a propósito, caber, ter relação, ser pertinente", observe-se o uso intr. em ing.: *Nothing of the kind applies any longer* (P. Mullen, apud FS: 1985), Nada disso se aplica mais / vem mais ao caso / é ainda pertinente / tem a ver [com o que se está tratando, p. ex.].

APPOINT v. Não é "apontar", mas **escolher, designar, fixar, estabelecer, decretar, marcar, prescrever**: *to appoint a place for the meeting*, escolher / designar um lugar para a reunião. ▪ **Nomear**: *to appoint a friend to an office*, nomear um amigo para um cargo. ▪ **Aparelhar, prover, equipar, sortir, prover** (ger. no particípio): *The house is well appointed*, A casa está bem provida.

APPOINTMENT s. É **nomeação, designação, provisão (num cargo); cargo ou pessoa escolhida ou nomeada** e **encontro, compromisso com hora marcada; entrevista**. **By appointment**, com hora marcada. **By appointment to**, oficialmente escolhido por (usada nas etiquetas de bebidas etc., indicando os fornecedores oficiais da Casa Real): "*By appointment to Her Majesty the Queen*" (etiqueta de uma garrafa de uísque escocês). ▪ (Pl.) **Aparelhamento, petrechos, equipamento; mobília, móveis; (objetos de) decoração; peças, acessórios**: "*The room* […] *was spartan in its appointments*" (I. Murdoch, apud SOD: 2002/1977), A sala era sóbria / espartana no mobiliário / tinha uma decoração muito sóbria / austera.

APPRECIATE v. É cognato de "apreciar", mas não possui as acep. "pôr sob exame, considerar" e "observar, olhar, admirar" (FB: 1990). ▪ (Intr.) **Valorizar-se, subir de preço**: *The stock was artificially appreciated*, O preço da ação foi aumentado artificialmente. ▪ (Tr.) **Aumentar o preço de mercado de**: *My house has appreciated by 20% since I bought it last year*, Minha casa se valorizou / O valor da minha casa subiu. ⊙ Observe o antônimo *to depreciate*, que coincide com "depreciar" nas acep. "rebaixar, reduzir o valor de" e "perder o valor; desvalorizar-se" (id.). ▪ **Compreender, entender, perceber, reconhecer o valor, ou a importância,** ou **o significado de**: "*The most difficult of these three concepts for the Westerner to appreciate is the second*" (MOO: 1944), para um ocidental / para o homem do Ocidente / da civilização ocidental entender; "*The reader will now appreciate why, in the original formulation of our technical terminology, we termed* […] *the 'aesthetic continuum'*" (MOO: 1944), O leitor agora perceberá / compreenderá por que. ⊙ Outras acep. port. são "prezar, estimar, ter apreço por" (RV: 1987) e "dar apreço a, avaliar positivamente" (FB: 1990), apenas similares ao sent. do ing. ▪ **Mostrar gratidão, agradecer, reconhecer com gratidão** (cf. o s.): *I really appreciate your help: things would have come out differently if you weren't here*, Agradeço muito a / Não sei como agradecer a / Fico muito agradecido / reconhecido pela sua ajuda. **I would appreciate it if**, fr. com o sent. anterior e muito usada, esp. em correspondência: *I would appreciate it if you could give me an answer without delay*, Ficaria muito grato se / Agradeceria se / Gostaria que.

APPRECIATION s. Tb. tem os sent. correspondentes aos demais do grupo, como **aumento de valor**: *These shares show an appreciation*, Estas ações acusam valorização. ▪ **(Manifestação de) gratidão, agradecimento**: *I would be the first to show my appreciation*. ▪ **Plena compreensão**: *They have an appreciation of the needs of their customers*, Eles têm plena compreensão das / entendem perfeitamente as necessidades dos seus clientes. Cf. *appreciate*.

APPRECIATIVE adj. É não só "apreciativo" na acep. "que denota apreciação" (AU3, único sent., e de raro uso), mas tb. **capaz de apreciar, que aprecia**; **que sente apreço ou gosto**. ▪ **Agradecido, que expressa agradecimento, reconhecimento, aprovação, juízo favorável, admiração** (cf. o v.): *She made a slight appreciative movement of the head*, Fez um leve movimento de aprovação com a cabeça. Além disso, note-se o uso de adjetivos com *of* (adj. com função verbal), mais corrente do que seus cognatos port.; aqui, p. ex., caberia uma transposição: *The guests were appreciative of the kind reception they had*, Os hóspedes mostraram / manifestaram reconhecimento / se mostraram agradecidos pelo acolhimento que tiveram. ⊙ O antônimo, **unappreciative**, se usa com os sent. correspondentes e tb. se rege com *of*. ▶ 4.5.3 e 4.5.19.

APPRECIATIVELY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj. e demais pal. do grupo, mas "apreciativamente" é um adv. que não se usa em port.: *She*

smiled appreciatively at him, Seu sorriso demonstrava como estava agradecida / que o aprovava / admirava / expressava seu agradecimento / sua aprovação; "*'You are always so thorough,' said Wimsey, appreciatively*" (SAY: 1931, cap. 5; o mordomo está sendo interrogado pelo seu patrão sobre as providências para o jantar etc.), – Você está sempre atento a tudo, disse Wimsey, aprovando / com (um ar de) aprovação. ⊙ Cp. ex. de uso que não recomendamos: "[Henrietta, uma escultora] recuou e estudou o que acabara de fazer. Havia pedaços de argila em seu rosto e o seu cabelo estava em desalinho, mas balançou apreciativamente a cabeça para o modelo sobre o suporte" (CHR: 1980). ▶ 4.5.4 e 4.5.11.

APPREHEND v. É de uso esp. literário no sent. igual ao do cognato, de "compreender, captar, perceber": *Only now can I apprehend the power of these forces*, Só agora posso apreender. ■ (Formal) No sent. concreto, aplica-se a pessoas, e não significa "apreender" mas **prender**: "*he wangled a post in Saudi Arabia, but was apprehended on his way to Chicago to collect his visa*" (EC, 18.9.1999, p. 13; reportagem sobre um médico criminoso), mas foi detido / preso a caminho de Chicago. ■ **Recear, aguardar** com apreensão, temer: *War was once again apprehended*, Mais uma vez se temeu que estourasse uma guerra. ▶ 2.13 e 1, 4.5.3.

APPREHENSION s. O sent. mais usual é o de "receio, temor, expectativa aflita", em que seu cognato é tb. corrente. ■ Na acep. de **detenção, prisão** se usa formalmente, e sobretudo em linguagem policial: *On the same day the police got information leading to the apprehension of the criminal*, informação que possibilitava a prisão do criminoso. Cp. port., em que "apreensão" se aplica a "tomada, com base legal, confisco" (HOP) e é igualmente formal, como seu cognato, no sent. "assimilação, compreensão, percepção". ▶ 2.13 e 4.2.

APPREHENSIVE adj. Ao contrário do que normalmente ocorre com "apreensivo", usa-se o cognato ing. com complemento (introduzido por *about* / *of* / *for*), e nesse caso se traduzirá melhor por um sinônimo como "receoso, temeroso", muitas vezes exigindo transposição: *He is apprehensive for his life*, Ele teme pela própria vida; *He is apprehensive of danger*, O perigo o deixa apreensivo. Na última trad., como não é corrente "apreensivo de" (cf. outros adj., como *ambitious, critical, intolerant, nervous etc.*), foi necessário, mais que transposição, uma modulação [▶ 4.5.4], porque *apprehensive*, contendo bem a noção etimológica de *to apprehend*, indica que se presume que a pessoa já esteja certa de que há perigo; portanto, "recear" ou "temer" só traduziriam parte do significado do adj. Usa-se tb. com *that* e oração substantiva: "*he lay upon a bed* […]*, and was sometimes apprehensive that he might be at that very moment an interesting case of spontaneous combustion*" (DIC2: 1843), e às vezes temia estar naquele momento tornando-se um caso interessante de combustão espontânea. ■ Outros sent. correspondentes aos do v., que o port. não manteve: **Inteligente, vivo, penetrante, agudo, perspicaz, esperto**; **sensível, perceptivo**: *He is a bright and apprehensive boy*, É um menino brilhante e vivo. ▶ 3.1, 3.4, 4.5.3 e 4.5.19.

APPROACH¹ v. Corresponde a "aproximar" e tb. a **chegar, estar bem próximo de, em qualidade, procedimento ou caráter; assemelhar-se, quase equiparar-se a**: *His playing approaches that of Horowitz*, A execução dele [ao piano] é como a de / comparável à de Horowitz; Ele quase se equipara a Horowitz. ■ **Pedir com insistência, instar com, procurar obter** (o interesse ou o favor) **de**; **insinuar-se junto a**; **dar-se bem com**; **lidar com, tratar de** (um assunto) **pela primeira vez**; **iniciar entendimentos, negociações com**; **apresentar-se** (a alguém) **com pedido, oferta**; **abordar** (pessoa, assunto, problema); **tratar de, versar** (tema, assunto): *Will you approach the General on the matter?* Você vai procurar entender-se com o / vai fazer o pedido ao General? [a trad. correta, naturalmente, só se terá com o conhecimento dos antecedentes da pergunta]; *He is rather difficult to approach*, Estar em bons termos com ele não é muito fácil; É meio difícil lidar com ele [mod. ▶ 4.5.4]. ⊙ Cp. *approximate*, *angle*. ▶ 3.1 e 4.4.

APPROACH² s. Tem quase todos os sent. correspondentes ao v.: **abordagem, enfoque** (de questão, problema etc.); **maneira de tratar, encarar** (assunto, problema etc.); **atitude** (diante de assunto, problema etc.): *This is quite a new approach to a very old theme*, É uma maneira inteiramente nova de abordar um tema velhíssimo; *a tough approach* uma atitude firme / dura / severa de tratar o problema de modo firme / inflexível. ■ **Acesso, via de acesso, meios de acesso, maneira de chegar**:

The approach to the village was wild and desolate, O caminho que levava à aldeia era ermo e desolado. ■ **Passagem**; **ponto de aproximação, de semelhança**; **semelhança, viso, vislumbre**. **The closest approach to**, o que mais se assemelha a, mais se aproxima de: *This was the closest approach to an apology* that I could get from him*. ■ (Pl.) **Tentativa de aproximação, de entrar em relações ou de conquistar as boas graças**: *His approaches were not encouraged by the Judge*, Suas tentativas de aproximação / de conquistar as boas graças não foram incentivadas pelo juiz. ⊙ Este s. já é usado no Br., em ensaios e textos científicos, na acep. dos dois primeiros ex., como termo cômodo que evita a busca de correspondência às vezes julgada insatisfatória. ▶ 3 e 3.1.

APPROPRIATE v. Além da diferença sintática no sent. "apropriar-se de" (*Let no man appropriate a common benefit*, Que ninguém se aproprie de um bem comum), traduz-se por **destinar, reservar** (esp. dinheiro) para determinado fim; **alocar** (verba orçamentária etc.): *to appropriate money to* / *for the Army*, votar uma dotação para o Exército. ⊙ Esta acep. já penetrou no economês do Brasil, tão prolífico em decalques (assim como, e sobretudo, o s. *appropriation**). Cf. cognatos *proper*, *improper* e *improperly*. ▶ 3.4, 4.5.15 e 4.5.21.

APPROPRIATELY adv. Embora o adj. *appropriate* tenha trad. literal, nem sempre é possível usar "apropriadamente" para o adv.; trata-se de um *sentence adverb* e, como tal, ocorre com freqüência seguido de *enough*; cf. as transposições: *Appropriately, the region has also had a long history of nurturing rebels and bandits*, Como não podia deixar de acontecer / Como era de esperar, a região tem também uma longa tradição como viveiro de rebeldes e bandidos / Era natural que a região firmasse também tradição como viveiro de rebeldes e bandidos [transp. ▶ 4.5.3]; *Appropriately enough, one of the most picturesque hills near baía de Guanabara is called O Dedo de Deus*, Com um nome que vem a propósito / bem apropriado. ⊙ Cf. cognatos *proper*, *improper* e *improperly*. ▶ 3.1 e 4.5.11.

APPROPRIATION s. Corresponde ao que se mostrou quanto ao v., e tem as seguintes extensões de sent. "abertura de crédito; verba destinada a um fim especial; dotação (votada em orçamento)" já adotadas em port., como termos de economia, finanças e administração de empresas. Traduz-se tb. por **destinação, distribuição** (de capital, riqueza, fundos públicos, fundos para investimento, de bens, do produto nacional etc.), mas observe-se, nos dois ex. seguintes (originais, não de trad.), como estes prováveis empréstimos ainda soam estranhos na língua comum: "Na teoria clássica o que me interessa é saber a maneira como o excedente [de capital] é apropriado em qualquer sociedade"; "Toda a organização da sociedade está ligada à estratificação social e à forma de apropriação do excedente" – o sent. do s., ausente em HOP, é considerado "brasileirismo" por AU3; o do v. não consta em nenhum dos dois. ■ Nesta outra acep., apesar de termos o equivalente, preferiremos uma transposição [▶ 4.5.3]: *He was punished for his appropriation of their belongings*, Foi punido por ter-se apropriado dos pertences deles. Cf. cognatos *proper*, *improper* e *improperly*. ▶ 4.2 e 4.5.15.

APPROVE v. Atenção para a conotação e a sintaxe de **to approve of**, que nem sempre se traduz por "aprovar": em muitas situações mostram-se mais apropriados **aceitar, ser favorável a, estar de acordo com, concordar**: *She doesn't approve of alcohol at all, or just in her house?* Ela é contra o álcool em qualquer hipótese, ou só na casa dela? Muito usado tb. com v. no gerúndio: *I don't approve of children watching so much violence on TV*, Não estou de acordo em que […]; cf. outro ex. s.v. *incidentally*, e sintaxe igual com o antônimo *disapprove* s.v. *treatment*. **Approved school**, eufemismo e expressão "politicamente correta" para *reformatory* ou *reform* school*. ▶ 4.5.17, 4.5.18 e 4.5.24.

PROVE v. Significa "provar" e tb. **pôr à prova; testar, submeter a um processo técnico**; **verificar a conformidade** (com um padrão etc.): *to prove a new weapon, a new car model*, testar / pôr à prova uma nova arma, um novo modelo de carro. ■ **Determinar o conteúdo alcoólico** de um líquido (cf. *proof*) ou o valor de um animal reprodutor. ■ **Fazer um teste de** (um veio mineral, para avaliar sua localização e extensão; usa-se ger. com *up* ou *out*). ■ **Determinar a presença de petróleo** (ger. com *up*): *They proved up 12 billion in reserves*, Determinaram a existência de reservas de 12 bilhões. ■ Em Aritmética, **tirar a prova**: *She showed her pupils how to prove their answers*, Ela ensinou os alunos a tirar a prova de suas respostas / a conferir suas respostas. ■ **Verificar a autenticidade de**; **confirmar, conferir**: *Photographic copies of the*

check were then proved and admitted in evidence, Fotocópias do cheque foram então conferidas e aceitas como prova. ▪ **Homologar um testamento**. ⊙ Trad. problemática é a deste v. como *linking verb*, que se constrói: v. + *to be* + adj.: *It proved to be too expensive*; v. + adj., em colocação bem idiomática: *The shares he bought proved a poor investment; The rumor proved false*; com v. + s. / pronome + adj.: *I am determined to prove him wrong* / *guilty* / *innocent etc*. ⊙ Em todos esses casos a trad. tem que ser feita por um circunlóquio, pois o port. somente conhece: "provar ser, provar que é / são", "mostrar ser, mostrar que é / são" e "demonstrar ser, demonstrar que é / são"; temos, para tais construções, **verificar-se, constatar-se, descobrir-se, ver-se, concluir-se que** e estes v. na voz passiva com v. auxiliar. O costume de tentar resolver tal diferença sintática tornando o v. "provar" pronominal não altera a visível feição ing. da construção nem disfarça a tentativa de decalque sintático: "Até que ponto a economia mundial poderia cair caso a minha análise […] se provar errada?" (FSP, 29.3.2001; trad. de artigo de M. Wolf, no FT da véspera). Essa trad. "fácil" é comum na imprensa, mas nos bons escritores a construção ainda é rara: FB1: 2002 é o único dic. que a consigna, com uma abonação de Clarice Lispector: "seu pensamento se provou tão rude quanto os dedos engrossados que seguravam o lápis". ▶ 4.5.15.

PROOF s. Além dos vários de "prova", notar o sent. **graduação ou teor alcoólico**, isto é, a "força" de uma bebida alcoólica com referência ao **proof spirit**, bebida que contém uma quantidade padronizada de álcool: o padrão norte-americano é de 100 *proof*, que corresponde a 50% de álcool etílico por volume a 60° Fahrenheit (16° Célsius). Cf. *to prove*.

APPROXIMATE v. É "aproximar-se", porém no sent. "ser similar a alguma coisa em qualidade, natureza, quantidade" (na acep. própria de "pôr-se próximo, chegar perto", o equivalente ing. é *to approach**): *A leasing agreement approximating to ownership*, Um [contrato de] *leasing* bem semelhante a plena propriedade; *Reality can be approximated by computational techniques*, Pode-se quase reproduzir a realidade com [as técnicas d]o computador [mod. ▶ 4.5.4]. ▪ **Estimar, calcular sem muita precisão**; cp. port.: "fazer chegar (um cálculo) o mais próximo à exatidão" (AU3): *He approximated the distance at 20 km*, Ele estimou a distância em 20 km.

APT adj. É "apto" na acep. "hábil, habilitado, capaz" (AU3), porém observe-se que o port. tem uso predicativo: "Ele está apto para voltar ao trabalho"; o cognato ing. significa ainda **esperto, inteligente, vivo** (e usa-se atributivamente, isto é, como adjunto nominal): *There's an apt pupil*, Aí está um aluno que aprende depressa / que promete / muito vivo / esperto. ▪ **Inclinado, dado, tendente, habituado, sujeito** – em geral seguido de infinitivo, significando **costumar, ser dado a, ter a probabilidade de, ser capaz, susceptível de**: *Idle boys are apt to get into mischief*, Meninos vadios são dados a travessuras; *These pens are apt to splutter*, Estas penas costumam respingar [transp. ▶ 4.5.3]; *This incident is apt to be followed by international complications*, Esse incidente [ainda] poderá resultar em complicações internacionais. ⊙ Observe-se, ainda, que as acep. "apropriado, adequado" (AU3), "próprio, conveniente" (FES: 2000/1944) tb. existem em ing. e são aparentadas a **certo, justo, bem achado, oportuno** (com esta conotação, *apt* é sinônimo exato de outro cognato enganador, *felicitous**), porém quase nunca se ajustam à trad. literal: *an apt comment*, um comentário bem oportuno / bem achado / certo / que veio na hora certa; *The words were apt and well chosen*, As palavras foram apropriadas / oportunas, e bem escolhidas. ▶ 3.1.

APTLY adv. Tem o sent. correspondente à última acep. dada para o adj.: **apropriadamente, acertadamente, com justeza, bem a propósito**: *aptly quoted*, citação bem escolhida, bem a propósito, perfeita, bem encaixada [transp. ▶ 4.5.3].

APTNESS s. Corresponde à acep. do adv.: *The aptness of his images was praised by all critics*, A justeza / adequação de suas imagens. ⊙ O s. é raro, e só equivale ao adj. nessa conotação "apropriado, adequado" ("aptidão" se diz *aptitude*).

AQUEOUS adj. Além de "aquoso", é tb. **produzido pela ação das águas, sedimentar**: *aqueous rocks*, rochas sedimentares.

ARABIAN NIGHTS (The) s. São as **Mil e uma noites**, coletânea de histórias persas, indianas e árabes contadas por Scheherazade, personagem da coletânea (tb. *A Thousand and One Nights*).

ARBOR s. Para esta forma convergem duas pal. de origem diferente: como termo de mecânica, significa **eixo, fuso, mandril** e é o cognato de "árvore"; com o sent. **pérgola, caramanchão** é apenas um parônimo, mas que poderia confundir-se com "árvore" por associação de idéias: "*'Your uncle continues to give barbecues?' 'Heavens no. He wouldn't go near the barbecue arbor on a bet'*" (GAR: 1968), 'Seu tio continua a fazer churrasco?' 'Deus me livre! Ele jamais poria os pés [outra vez] na pérgola. ⊙ Curiosamente, surgiram expressões, com o sent. "árvore", baseadas no cognato: **Arbor Day** (EUA; adotado tb. no Canadá, Austrália e Nova Zelândia), Dia da Árvore. **Arbor vitae** ou **arborvitae**, árvore-da-vida ou tuia; e outros derivados cultos, como *arboretum**. **Arbor shaft** (mecânica), junta Cardan; junta universal. ▶ 4.5.21.

ARBORETUM s. Não corresponde ao cognato "arvoredo" como qualquer "aglomeração de árvores" (AU3). O ing. mantém o sent. etimológico, implicando cultivo deliberado para fins de estudo ou pesquisa; a trad. correta é **parque, jardim botânico**. Cf. *arbor*.

ARCADE s. Além de "arcada", é (esp. GB, onde é redução de *shopping arcade*) **galeria** (**de lojas, centro comercial**); (GB) **galeria de jogos eletrônicos, fliperama**, dita **amusement arcade**; depois da introdução do computador, passou a chamar-se **video arcade**, nos EUA, mas a redução foi mantida. **Arcade game**, jogo de fliperama; categoria de *videogame*.

ARCADIAN adj. Além de equivaler a "árcade", significa "que habita um país idealizado", e é de uso poético ou literário [lacuna ▶ 3.4].

ARCHAIC adj. Corresponde a "arcaico" nas acep. básicas. **Archaic smile**, expressão facial que se assemelha a um sorriso, característica da primitiva escultura grega: "*My darling was purring in her sleep, with the archaic smile on her lips*" (STE2: 1961), A minha querida ronronava como um gatinho, com um sorriso de escultura grega nos lábios.

ARCHITECT s. Além de "arquiteto", o profissional que nos EUA tem este título equivale, tb., a um **engenheiro civil; construtor ou profissional especializado em construção de prédios e casas**.

ARENA s. Não tem todos os sent. dados nos dic. para o cognato port., como os de "estrado onde lutam os boxeadores" e "picadeiro" (AU3 e HOP; este último tb. em FB1: 2002); mas, por outro lado, são antigas as expr. *arena stage* e *arena theater*: cf. *theatre-in-the-round*, s.v. *theater*. ■ No sent. mais genérico, de "espaço para espetáculos", o cognato ing. não coincide como "espaço circular para touradas" (ibid., os dois primeiros; FB1: 2002 acrescenta "e outros espetáculos"); AU3 e HOP estendem a def. a "espaço fechado para qualquer espetáculo", porém a designação ainda mais comum dos recintos fechados para beisebol e basquetebol (*arena* em ing.) é "estádio"; cp.: *a sports arena*, *indoor arena;* "*The arena seats 20,000 with 142 suites going for from $150K to $300K each*" (TI, 6.8.2000, p. 27), "O estádio tem 20.000 assentos." ■ Além disso, FB1 dá a def. "campo de debate ou de contenda", porém não consta, ainda, a ext. em sent. fig. metonímico corrente em ing.: **todas as atividades e pessoas ligadas a, ou engajadas em política, campo de atuação pública ou de interesse público**: *Women are entering the political arena in larger numbers*, "As mulheres estão participando em números crescentes da vida política"; *A business must be able to compete in today's international arena*, deve, hoje em dia, ter condições de competir na área / no campo internacional / de entrar na disputa (pelo mercado) / no comércio internacional; *Publishers must move into the electronic arena*, Os empresários da imprensa / Os jornais devem investir na mídia eletrônica / não podem deixar de aproveitar os recursos da mídia eletrônica. ▶ 4.5.14.

ARGUE v. Coincide com "argüir" nos sent. "argumentar, contender, disputar", porém às vezes se traduzirá, com mais propriedade, por **discutir**, v. semanticamente vizinho destes: "Lesser não ia argumentar" (MAM: 1974) é como um tradutor interpretou "*Lesser wouldn't argue*" (mostrando, além disso, desconhecer as nuances de *would*), em vez de "não queria / não estava interessado em / não estava afim de [col. br.] discutir". ■ **Argumentar, sustentar, argumentando** (com *for*, *in favor of*, *against* ou com *that* em oração substantiva): *The minister argued for* / *against making cuts in military spending*; "*On drilling in Alaska, Abraham does not argue that the public and Congress are ready to support* the idea*" (TI, 21.5.2001, p. 38), não argumenta / não pretende provar que. ■ **Mostrar** (com *that*): *The cost of this enterprise argues that*

we should decide against it. ▪ **Persuadir** (com *into*): *I argued him into keeping his present job*, Persuadi-o a / Consegui convencê-lo a. ▪ **Dissuadir** (com *out of*): *I argued him out of making this foolish complaint*, Consegui dissuadi-lo de apresentar essa reclamação idiota. **To argue the toss** (col., esp. GB), discutir, objetar a uma decisão já tomada. ▶ 3.

ARGUABLE adj. O cognato "argüível" raramente se emprega: **discutível, questionável** seria a trad. adequada na maioria dos casos; o adj. ing. é empregado atributiva ou predicativamente, ou, ainda com *that*, seguido de oração substantiva: *Most items in this account are arguable*, A maioria dos itens desta conta é questionável; *It is arguable that an increase in the number of employees would improve our current productivity*, É discutível se um aumento no número de empregados.

ARGUABLY E UNARGUABLY adv. Não têm equivalente em port.; quase sempre são usados com um comparativo ou superlativo, e a trad. se faz com transposição: **há razão ou razões para acreditar, pode-se argumentar** ou **demonstrar, não há exagero em afirmar que**: "*Holmes told Leon Sterndale 'I have never loved.' This is naturally an arguably broad declaration*" (BUN: 1994), Naturalmente se pode argumentar / sustentar que se trata de uma declaração generalizadora / vaga [transp. ▶ 4.5.3]; *He is arguably one of the most popular jazz pianists in the United States*, Ele é, sem exagero / Pode-se afirmar que ele é. ⊙ Tb. se encontra o antônimo: "*putting it* [*boues d'épuration*, sedimentos ou resíduos de esgoto, que na França se usam para alimentar porcos] *into animal feed would be illegal – unarguably so*" (EC, 30.10.1999, p. 59), seria ilegal – sem exagero / sem sombra de dúvida". ⊙ Cf. a peculiaridade da construção com adv. em *sentence adverbs*, ▶ 4.5.11.

ARGUMENT s. HOP apresenta a def. "disputa de palavras; contenda" (e AU3, "discussão, contenda, altercação"), sent. que, porém, não é usual. Em ing. ao contrário, o voc. é muito mais comum como **discussão, altercação, muitas vezes acalorada ou com a nuance de exaltação**, em colocações como *heated* / *bitter etc. argument; to become* / *get involved in* / *get into* / *have an argument*. Na trad. a seguir, o contexto é justamente esse, e o emprego de "argumento" não fica claro para o leitor médio que desconhecer a acep. menos comum: "De qualquer modo, o argumento é inútil" (GRE8: 1973). ▶ 4.5.10.

ARMOR[1] s. O s., além de "armadura", usado tb. *armor plate*, significa ainda **blindagem de veículos, navios militares**; **veículos militares** [s. coletivo], **tropa motorizada**: *The contingent includes infantry, armor and logistic units*, O contingente inclui unidades de infantaria, força motorizada / veículos militares e de logística. ▪ **Revestimento, carapaça, casca de vários animais** ou **plantas**. ▪ (Fig.) As **defesas emocionais, sociais ou outras de uma pessoa na vida em sociedade**: *When she came in smiling, she saw his face soften, losing its armor*, viu que sua expressão se abrandou / conseguiu desarmá-lo com seu sorriso [equiv. ▶ 4.5.5]. Cf. *troop*.

ARMOR[2] v. Tem os sent. correspondentes ao s., ger. usado como adj.: *armored car* / *train*, carro / trem blindado.

ARMY s. Corresponde a **Exército**.

ARRANGE v. Tem numerosas acep. que "arranjar" não possui, ou em que alguma nuance exige um sinônimo: **dispor**: *to arrange an audience* (*in their proper seats*), dispor / distribuir os assistentes pelos seus lugares. ▪ **Pôr em ordem, organizar**: *to arrange one's house* / *affairs* / *papers* / *collection*, pôr em ordem sua casa / negócios, documentos, coleção. ▪ **Resolver uma disputa**, esp. por acordo entre as partes: *Let us arrange our differences*, Vamos resolver / acertar nossas divergências; (col.) Vamos tentar acertar os ponteiros. ▪ **Acertar** (questões controvertidas antecipadamente mediante entendimento): *The discussion was a sham, everything had been arranged before the meeting*, A discussão foi um fingimento / uma farsa / foi combinada, pois tudo já havia sido acertado antes da reunião. ▪ **Planejar, providenciar, fixar os detalhes de antemão**: *to arrange about transportation*, providenciar o transporte (cf. o s.). ▪ **Avir-se, arrumar-se, preparar-se, tomar providências**. ▪ **Dar um jeito** (aqui às vezes cabe "arranjar-se", com diferença na regência): *I will arrange somehow*, De alguma maneira eu me arranjarei; (col.) Eu dou um jeito / saio dessa; *I will arrange to do as you wish*, Providenciarei para fazer como você deseja. **To arrange sth for sby**, providenciar, facilitar algo para alguém; ajudar alguém a solucionar algo, cuidar de, resolver os problemas de alguém: "*a long list of*

people were always ready to put themselves at Joe DiMaggio's service […] to arrange his financial, sexual, and quotidian problems" (EPT: 2002, sobre o famoso jogador de *baseball* amer.), resolver os seus problemas financeiros, sexuais e do dia-a-dia.

ARRANGEMENT s. Nem sempre é "arranjo" mas sim **acordo, combinação**: **to come to an / some arrangement**, chegar a / fechar um acordo; chegar a um entendimento (em geral satisfatório para todos); **by special / prior arrangement**, mediante entendimento ou combinação especial, prévia.

ART s. No pl., tem sent. diferente de "artes", podendo ser traduzido por **humanidades, ciências humanas**: *college of arts and sciences*, faculdade de humanidades; faculdade de letras e ciências humanas (cf. *Bachelor* of Arts, Master* of Arts* e *liberal* arts*). ■ Tb. no sing. tem acep. que não admitem trad. literal: **manha, astúcia, trapaça, velhacaria**. ■ Em livros e periódicos, **material ilustrativo, decorativo**, coletivamente: *Is there any art with this story?* Vem alguma ilustração acompanhando essa história? **Black art**, magia negra, feitiçaria; ocultismo.

ARTEFACT OU ARTIFACT (esp. EUA) s. Enquanto "artefato" é "objeto produzido industrialmente", o cognato ing. é uma peça artesanal, um **produto feito pelo homem, pela mão do homem**, esp. muito antigo ou de interesse arqueológico ou histórico: *Some of the most valuable ancient Egyptian artefacts I saw at the British Museum*, Algumas das mais valiosas antigas peças artesanais. ■ Algo considerado antes **uma invenção, um produto da concepção ou intervenção humana** do que intrínseco ou inerente à natureza: "*The very act of looking at a naked model was an artifact of male supremacy*" (P. Weiss, apud HE4), foi uma invenção da supremacia masculina.

ARTICLE[1] s. Além de significar "artigo" de um documento legal é, em geral, o **artigo que resume um regulamento ou as regras a serem seguidas**. ■ (Pl.) **Condições mediante as quais os membros da tripulação de um navio são admitidos**. ■ (Pl., esp. GB) **Estágio, período de treinamento em uma firma como advogado, arquiteto, agrimensor ou contador, de acordo com um contrato** – donde as fr. **to be in articles** e **to take articles**, ter o seu contrato de estágio (cf. o v.): *I have already got my articles*, Já tenho o meu contrato.

ARTICLE[2] v. Da última acep. do s. vem o v.: *to article an apprentice*, "contratar um aprendiz", quase sempre usado no particípio: *to be articled*, "vinculado por um contrato; ser um estagiário" ou (pal. já adotada no Br.) "ser um *trainee* (de / para advogado, arquiteto, agrimensor ou contador)": "*And sometimes we were chased, stoned, bitten, and beat up for Christ-killers, all of us, even Georgie, articled, whether we liked it or not, to this mysterious trade*" (BEL2: 1949, cap. 1; pode-se ver que o termo está empregado em sent. fig.: a frase pertence a um trecho em que o autor descreve como meninos judeus eram maltratados e espancados por gangues ou outros garotos não-judeus), mesmo Georgie, que estava sendo treinado, gostássemos ou não, nesse misterioso ofício.

ARTICULATE adj. Anglicismo no sent. "que se expressa e argumenta bem, com fluência, clareza e coerência" (DA1), tem tb. os sent. **claro, sistematicamente ordenado ou inter-relacionado, bem ordenado, sistematizado**; **distinto, bem demarcado**; **percebido, expresso, formulado em partes claramente distintas**, quando aplicado aos produtos do espírito (tratados etc.), à ciência, à pesquisa etc.: *Everything had to be articulate,* Tudo tinha de estar claramente formulado e inter-relacionado; "*Yet in principle there is no reason why the latent rules of appreciative skill might not to some extent be made progressively explicit and articulate*" (OS: 1970), não se tornassem até certo ponto progressivamente explícitas e sistematizadas. ▶ 4.4.

ARTICULATED adj. **Articulated lorry** (GB), jamanta, caminhão-reboque, chamado nos EUA *tractor*-trailer* ou *semitrailer* (tb. abreviado em *semi**).

INARTICULATE adj. Além de "inarticulado", termo de Zoologia, tem vários outros significados: **indistinto, não expresso em palavras, tácito, mudo**; **mudo, sem fala**; **tartamudo, que fala de modo ininteligível ou com muita dificuldade, que não sabe expressar-se, sem fluência**: *The way she looked at us was an inarticulate cry for help*, A maneira como nos olhava era um pedido mudo de socorro; "*New Englanders have been proverbially inarticulate; but they could unlock their hearts and throats if they felt the audience to be sufficiently large*" (T. Wilder, *Toward an American Language*, in ATL, jul.-1952, p. 37), Os habitantes da Nova Inglaterra são proverbialmente de fala difícil / proverbialmente se expressam com dificuldade. ⊙ Cp. *articulate* e cf. ▶ 3.4.

ARTIFICIAL s. ⇨ *juristic*.

ARTISTE e **ARTIST** s. Muitos usam esta pal., importada da França no séc. 18, sem o *e*; entretanto, o ing. manteve a vogal no empréstimo, feito para evitar confusão, quando *artist* passou a designar principalmente **pintor**. **Artiste** é uma **artista profissional de cabaré, principalmente cantora ou dançarina**: "*Bergen always had a guest artiste, usually a singer*" (BUR11: 1985).

ARTISTIC adj. Tb. aplica-se a pessoa **boa em pintura, desenho, decoração** e ao que é **bonito, esteticamente agradável, de bom gosto**: *You may have an artistic interior or you may have a museum*, Você pode ter um interior de bom gosto ou um museu.

ASPECT s. Pode ser traduzido por **orientação, exposição, vista, perspectiva**: *The house has a north aspect*, A casa tem orientação para o norte; *the dorsal aspect of a vertebra*, a face dorsal de uma vértebra. ■ Tb. por "aspecto", na acep. "lado, ângulo", em que o ing. tem uso mais extenso: "*If Greg Ross commits a crime and the Greg Ross aspect submerges* […]*, and the Gary Trapnell aspect emerges, then Gary Trapnell is not responsible legally for what Greg Ross does*" (FRI: 1976; sobre transtorno de dupla personalidade), Se Greg Ross comete um crime e o lado Greg / a personalidade de Greg Ross se submerge, e emerge a personalidade de Gary Trapnell.

ASPERSION(S) s.(pl.) Ger. no pl., é **comentário desairoso; ataque violento à honra ou conceito de alguém**; formal ou literário, hoje quase sempre na colocação *to cast aspersions*: "*Political canonizers also cast aspersions on last year's bipartisan Cox report*" (William Safire, in NYT, 20.9.2000), denegriram / desacreditaram o relatório bipartidário Cox. ⊙ Cf. *animadversion* e *reflection*.

ASPIRANT s. e adj., **Aspiring** adj. O cognato "aspirante", definido como "que ou o que aspira (a objeto, posição, dignidade etc." (HOP), é hoje pouco usado, mesmo em situações formais: "Os aspirantes ao cargo devem se submeter a um concurso difícil" seria uma forma pedante de dizer "Os candidatos"; menos natural ainda seria "Ele é aspirante a Presidente" ou, como adj., "um político aspirante" ou "um funcionário / militar aspirante a alcançar o posto máximo". Em ing., porém, são correntes, embora *aspirant* apenas em uso formal: s.: *No aspirant to the presidency will have any chance if the incumbent president decides to run for a second term*, Nenhum candidato à presidência tem chance; adj.: *The three brothers are aspirant politicians*, Os três irmãos têm aspirações políticas [transp.] / querem entrar na política [equiv.]. **Aspiring**, adj., é de uso mais comum e de trad. mais problemática: "*Aspiring young writers have to fight hard to find a publisher*" fica artificial em trad. literal, e dizer "Os escritores jovens que têm esperança / que esperam publicar / ser conhecidos" é apenas aproximação; "*Perkins cut a final clause from the sentence – 'or as a lesson to aspiring disciples' – because he feared that Wolfe might seem to be comparing Eugene's father to Jesus*" (NYT, 2.10.2000; resenha de uma biografia), ou como uma lição a candidatos a discípulo.

ASPIRE v. Tem uso mais corrente que seu cognato (o mesmo não ocorre com "aspiração"), o que pode tornar a trad. literal pedante: atenção, pois, ao registro. Usa-se *aspire to* / *after* ou *aspire to* + v. no infinitivo: *What she aspired to was stardom*, Seu sonho / Sua ambição / aspiração era o estrelato [transp.] ▶ 4.5.2 e 4.5.3.

ASSASSIN s., **assassinate** v. e **assassination** s. O ing. conservou a conotação etimológica de "crime de morte por fanatismo ou por uma causa" (a palavra vem de *hashish*, "haxixe": a seita maometana que jurava matar cristãos fazia o membro indicado usar a droga, cujo efeito o incitava ao crime). Os cognatos ing. se aplicam, então, esp. ao **assassinato de um político ou pessoa proeminente, importante**, principalmente o v. O s. **assassin** é tb. aplicado a qualquer **assassino pago, a soldo** (cp. *murder*, *-er* e *kill*, *-er*; cf. *bravo*; cp. *dispatch*, *dispose* e *remove*); assim, a trad. justa é ger. problemática, tanto para o v. como para os dois s. **Character assassination**, ato de criticar violenta ou injustamente, ou caluniar, uma pessoa, em geral um homem público, na imprensa ou na televisão, com a intenção de destruir a confiança pública. ▶ 2.13.

ASSAULT[1] s. Tem vários sent. de "assalto", mas é mais usado como "agressão", conotação na qual tem emprego for. como **tentativa de agressão**: "*As soon as Mailer came they arrested him and charged him with felonious assault*" (MAE2: 1968), Logo que Mailer chegou eles o prenderam e o denunciaram por tentativa de agressão crimino-

sa. **Aggravated assault** (for.) ⇨ *aggravated*. **Assault and battery** * (for., binômio; ▶ 4.5.10), agressão, que supõe mais violência; nos EUA, ataque violento, vias de fato; na GB, tentativa de ataque seguida ou não de violência física. ■ Em princípio, *assault* é tentativa, **investida**, enquanto *battery* expressa a violência de fato, mas, como os dois termos são interligados, *assault* é com freqüência usado para designar **violência contra a pessoa**. **Common assault**, forma usual para qualquer assalto não *aggravated**. **Sexual / indecent assault**, abuso / ataque / violência sexual: "*women* […] *witnessed or were victims of sexual assaults by Immigration and Naturalization Service guards*" (S. Sachs, in NYT, 5.10.2000), mulheres […] testemunharam ou foram vítimas de abuso / ataque sexual; cf. o v. e *abuse*, mais outra cit. s.v. *count*. ▶ 3.1 e 4.5.21.

ASSAULT[2] v. São mais apropriados do que "assaltar", na maioria dos casos, os equivalentes **agredir**, **atacar**: "*In the asylum he was assaulted by other patients*" (FRI: 1976), Na clínica psiquiátrica foi agredido por outros pacientes; tb. como **cometer violência sexual**: *It was the first time she told any of us that she had been sexually assaulted as a child*, que havia sido atacada / molestada sexualmente quando criança. ⊙ Cf. o s., *to abuse*, *to interfere* e *to molest*. ■ (Literário) **Afetar de modo muito incômodo ou desagradável, perturbar muito**: *The noise of the music in the 3rd floor flat next door assaulted my ears*, foi um horror / desespero para os meus ouvidos / me incomodou demais.

ASSEMBLY s. Além de "assembléia" é **reunião social** (p. ex., baile pago) e **sala, salão** em que se realiza uma assembléia ou reunião; **montagem**, como em "linha de montagem" (que é decalque de *assembly line*: cf. DA1); **conjunto** para formar uma máquina, estrutura ou a subdivisão de uma máquina.

ASSERTION s. Não é só "asserção", mas principalmente **defesa, reivindicação**: *an assertion of ownership*, reivindicação de propriedade; **self-assertion**, defesa dos próprios direitos; auto-afirmação; arrogância, agressividade. ⊙ O adj. correspondente, decalcado (*assertive*, "assertivo") já é corrente no Br.; cf. o nosso DA1.

ASSESSOR s. É "assessor", mas nesse sent. geral pouco se usa; refere-se mais a, em uso forense, **um dos assessores de magistrados; perito**; avaliador do fisco ou de bens e propriedades, para fins de cálculos de impostos.

ASSIDUITY s. Usa-se em acep. mais ou menos distantes de "assiduidade", como: **atenção, concentração, aplicação, zelo; diligência, persistência, constância**: "*I have helped by my assiduity and decision to score those lines on the map*" (VW5: 1931), Ajudei, com a minha diligência / capacidade de concentração; de "*by sheer assiduity*" (VW4: 1928), que significa "simplesmente pela sua persistência", foi publicada a trad. literal e errônea: "por sua assiduidade" (VW4: 1972).

ASSIDUOUS adj. As acep. correntes em ing. são **incessante, ininterrupto, incansável, infatigável, constante; persistente, dedicado, atento, zeloso**: *assiduous study*, estudo incansável / constante; *She tends her garden with assiduous attention*, Ela cuida de seu jardim com uma atenção constante / incansável. ⊙ Assim, apesar de os dic. de port. consignarem def. como "Que está sempre entregue a seu trabalho, que a ele se dedica sem interrupção; aplicado, diligente" (AU3), o adj. port., no Brasil, tem uso praticamente restrito à acep. "que comparece com regularidade", como em "aluno / funcionário / empregado assíduo", e a trad. literal ficaria imprópria e bastante estranha em: "*There was no sound except* […] *and the thin horn of some assiduous mosquito dancing up and down to find a gap in the net*" (MK: 1922), e o zumbido irritante de um pernilongo persistente. ⊙ Cp. *fastidious*, *meticulous, particular, solicitous* e *studious*. ▶ 3.1.

ASSIGN v. Os sent. mais correntes em port. são bem diversos porque damos prioridade a "firmar", "apor a assinatura a", "evidenciar a autoria com o próprio nome" (em pintura etc.), ficando, assim, distantes justamente do mais comum em ing.: **Nomear, designar**: *He was assigned to a very hard post*, Foi designado para um posto muito difícil – donde: **Distribuir**: *He assigned to his men their several posts*, Distribuiu as diversas posições entre seus homens. ⊙ Outros usos: **dar, entregar, confiar** dinheiro, equipamento etc. para um fim específico: *I was assigned a car for my personal use*. Recebi [como privilégio inerente ao cargo etc.] um carro para uso pessoal. ■ **Atribuir** nome, valor, característica, forma de identificação, destino ou utilização a [Esta é justamente a acep. etimológica que ficou obsoleta em port. mas é corrente em ing.]:

They said that for the moment it is impossible to assign a date or even epoch to the new pre-historical bones just found, impossível atribuir data, ou mesmo época, aos ossos. ▪ **Destinar, reservar, fixar** tempo, período a: *I have assigned four hours for recording the data*, Reservei / Dei-lhes quatro horas para o levantamento dos dados. ▪ (For.) **Transferir** (bens, móveis), **ceder** (direitos). ⊙ Cp. *to commit* e *to consign*. As pal. derivadas têm sent. correspondentes, além de outros que o v. não possui. ▶ 4.5.21.

ASSIGNATION s. Tem os sent. correspondentes ao v. e outros, como **adjudicação** e, em uso for., **transmissão, transferência**, cessão formal de um bem (tb. *assignment**), assim como o **documento que atesta a transferência**. ▪ **Designação, atribuição** de origem (tb. *assignment**). ▪ **Alocação** (tb. *assignment**). ▪ **Ordem, determinação superior** (tb. *assignment**). ▪ **Combinação de um encontro secreto**, esp. entre amantes ou para fins sexuais; às vezes em uso humorístico.

ASSIGNMENT s. Tem os sent. correspondentes ao v., os indicados em *assignation* e **designação**; **atribuição, designação de tarefa**; **tarefa, encargo, serviço**.

ASSISTANT s. e adj. Tem o mesmo sent. que em port., porém como adj. aparece em várias expressões em que o tradutor logo notará a divergência. **Shop assistant** (GB), caixeiro, balconista (nos EUA, *salesperson, sales clerk*; cf. *people* e *political correctness*). **Assistant bishop**, bispo coadjutor. ⊙ Cf. *professor*. ▶ 4.5.18.

ASSOCIATE[1] s. **Colega** ou sócio, quando se trata de pessoas que trabalham no mesmo escritório de advocacia, firma de consultoria ou empresa de pesquisa, e "colega de ofício, membro da mesma profissão". ⊙ "Associado" e "sócio" nem sempre são permutáveis; cp. esta fr. com os dois erros adiante transcritos: *They were associates on the bench for 20 years*, Eles foram colegas no tribunal durante 20 anos; "já se recuperou […] convidem-no para falar no próximo jantar dos associados" (WT2: 1975); "providenciara, de Chicago, uma ligação para falar com seus associados em Los Angeles" (WL: 1969; cf. outro erro s.v. *senior*, adj.). ▪ **Companheiro, camarada**: *his most intimate associate during his college years*, seu companheiro mais íntimo durante os anos de faculdade. ▪ **Adjunto** (como professor, pesquisador etc.). ▪ (Muitas vezes com maiúscula) Grau mais baixo no ensino superior, próximo de **bacharel**.

ASSOCIATE[2] adj. Tb. tem, além de "associado", a acep. **adjunto**, às vezes **correlato**; com a idéia de situação ou elemento secundário, subordinado, emprega-se com relação a associações e instituições em geral: *He was admitted to associate membership in the society*, Ele foi admitido como sócio assistente (ou membro correspondente / observador). ⊙ As instituições brasileiras não têm a mesma gradação que as anglo-saxônicas, que distinguem o *fellow*, ou sócio pleno, e o *associate*. Cf. *professor*.

ASSOCIATE[3] v. Sent. derivado da acep. do adj. e s. **ter algum relacionamento considerado impróprio ou indesejável**: *She began associating with socialists*; tb. pronominal: *I 'd rather not associate myself with extremist political statements*, Prefiro não me envolver em declarações políticas extremistas. ▪ **Apoiar, secundar**; maneira cortês de concordar, como em uma assembléia: *May I associate myself with Your Excellency's remarks?* Gostaria de apoiar as observações de Vossa Excelência.

ASSUME v. Deixou de ser "falso cognato", ou, como preferimos, cognato enganador: já é citado por várias autoridades (entre as quais EB: 2000) como anglicismo e figura no DA1.

ASSUMED adj. Tem sent. inexistentes em "assumido": **fingido, que não é (o) verdadeiro, fictício, adotado com o fim de enganar** (cf. o v. e *to affect*) e usa-se hoje em poucas situações a não ser na colocação [▶ 4.5.10] **an assumed name**, "nome falso, inventado" (cp. *alias*).

ASSUMING (THAT) Trata-se do gerúndio que veio a ser usado como conjunção (cf. o primeiro sent. do v.): *Even assuming that he has received the letter yesterday, how can you be sure that he will so easily change his mind?* Mesmo supondo que ele recebeu a carta.

ASSUMPTION s. Tem os sent. correspondentes ao v. (cf.) e **aceitação arbitrária, sem prova de que algo existe ou de que é verdadeiro; admissão de que um fato ocorreu, sem que haja prova, ou sobre o qual há motivo para divergência;**

o que é tido como verdadeiro dessa forma; é mais do que **presunção, suposição**, como demonstra o expressivo segundo exemplo adiante, onde se vê bem o matiz, com a gradação de *surmise* (que é menos ainda do que *conjecture*) *a assumption*; neste ex. se verá tb. a dificuldade de distinguir dois sinônimos na trad.: "*So it was still a plausible surmise, somewhat strengthened, but no more than that* […] *So I sent you to explore, and what you found promoted the surmise to an assumption, and a weighty one*" (STU3: 1958), Então era uma suposição plausível, algo fortalecida, porém nada mais do que isso […] Assim, mandei você investigar, e o que você descobriu promoveu a suposição a uma quase certeza, uma de peso.

ASYLUM s. Não se usa mais com o sent. de abrigo para doentes mentais; as únicas acep. que ainda coincidem nas duas línguas são a figura jurídica do "asilo político" e "proteção, amparo, segurança" (HOP). Cf. *insane* e *insane asylum*.

ATMOSPHERIC adj. Tem sent. fig. inexistentes em "atmosférico": **que cria um estado de espírito diferente, de romance, mistério ou nostalgia, ou que tem uma qualidade especial, interessante, que provoca determinada emoção**: *atmospheric lighting; One of the most atmospheric corner of Paris is Montmartre*.

ATOMIC adj. Além do sent. próprio de "atômico", pode significar **infinitesimal, miúdo, minúsculo, extremamente pequeno, imperceptível**: *The changes were almost atomic*, As mudanças foram quase imperceptíveis.

ATTACK s. No jargão de produtores e degustadores de vinho, designa a **primeira impressão de um vinho no paladar**. ▪ Em música, não equivale a "ataque" na acep. "ato de começar a emissão de um som etc." (AU3), mas à **maneira de começar a tocar ou cantar uma passagem**. ▪ (Tb. em outras artes) **Estilo de execução forte**, **poderoso**, **vigoroso**, **decisivo** ▶ Cognatos e vinho, no Apêndice.

ATTEND v. Corresponde a "atender" nos sent. "dar atenção", "tomar em consideração", mas desdobra-se em várias outras acep. correlatas que nem sempre teriam trad. literal. ▪ (Com *to*) **Aplicar-se a**; **ocupar-se de, encarregar-se de**: *I'll attend to this matter*, Encarrego-me deste assunto. ▪ **Cuidar com desvelo, interesse; empenhar-se**: *to attend to the education of one's children*, empenhar-se na educação dos filhos; *to attend to another's comfort*, zelar pelo conforto de outrem. ▪ (Formal) **Prestar atenção**: *He didn't attend to one word of the sermon*, Não prestou atenção a uma só palavra do sermão. ▪ **Assistir, assessorar** (cp. o primeiro ex. com o segundo, em que "atender" fica bem; note-se tb. a diferença sintática): *The duchess was attended upon by her own maid*, A duquesa foi atendida por sua própria criada. ▪ **Ficar atento; ficar à disposição**: *to attend upon a person's wishes, orders*, ficar atento aos desejos de alguém; aguardar suas ordens. ▪ **Presenciar, comparecer**: *to attend a course of lectures* / *a church service*, assistir a um curso / a um serviço religioso. ▪ **Tomar parte em**: *to attend a public meeting*, participar de uma reunião pública. ▪ (Formal) **Freqüentar**: *Does your daughter attend school yet?* Sua filha ainda freqüenta a / vai à escola? ▪ **Assistir, tratar** (neste caso, sem a preposição *upon*): *The patient was attended by the best doctors*, O paciente foi assistido pelos melhores médicos. ▪ **Escoltar, acompanhar, fazer parte da comitiva**: *The equerry attended the prince on his journey*, O escudeiro acompanhou o príncipe em sua viagem. ▪ **Vir junto, vir logo em seguida de, seguir como resultado**: "*the birth of the third of her little boys, attended by a quite serious illness*" (BOW: 1931), logo seguido por uma doença muito séria. ⊙ Cf. *tend*.

ATTENDANT¹ s. É cognato de "atendente", mas significa **assistente, subordinado; criado**. ▪ **Acompanhante, seguidor, membro de uma comitiva**. ▪ **Companheiro**. ▪ **Assistente, pessoa que está presente em determinada ocasião ou em determinado lugar**: *attendants at the festival*, as pessoas presentes ao festival. **Flight attendant**, comissário/-a de bordo, aeromoço/-a, redução de *flight service attendant* (esp. na GB, *steward* / *stewardess* e *air hostess*, feminino pouco usado). ▶ 3.

ATTENDANT² adj. Não existe o equivalente em port. e também não deve ser traduzido por "que atende" (cp. *attending*), mas sim por **acompanhante, que acompanha, assistente, que está ao serviço de outrem, que faz parte do séquito de**: "*No! I am not Prince Hamlet, nor was meant to be, am an attendant lord*" (ELI6: 1917), "Não! Não sou o Príncipe Hamlet, nem pretendi sê-lo. Sou um lorde assistente" (ELI6: 1981). ▪ **Resultante, con-**

seqüente. ▪ **Anexo, apenso**: *the queen and her attendant train of ladies*, a rainha e seu séquito de damas; *famine and its attendant diseases*, a fome e as doenças dela resultantes; *attendant risks* / *problems*, os riscos / os problemas conseqüentes.

ATTENDING adj. e s. Acompanhando o v., o adj. significa **assistente (principal médico) que assiste um paciente**, donde a fr. **attending physician**, médico assistente (cf. *physician*) e a acep. (médico) **que pertence ao corpo médico de um hospital**. ▪ O s. tem, nos EUA, sent. correspondentes ao adj. e ao v.: **comparecimento; presença; médico que cuida ou que supervisiona a assistência a um paciente**; **médico pertencente ao corpo médico de um hospital**.

ATTENTION s. Significa "atenção", mas às vezes se traduzirá melhor por **cuidados, tratamento, atendimento**: *The patients had the best medical attention*, Os pacientes receberam os melhores cuidados médicos / o melhor tratamento. ▪ **Galanterias, galanteios**: *She would now marry Voldi whose constant attentions were unmistakable*, Casar-se-ia então com Voldi, cujos constantes galanteios eram óbvios demais. ▪ Modo de referir-se ao **interesse por, esforço de aproximação ou para obter entrevista, foto** etc.: *The meeting was held away from the attentions of the media*, realizada longe da mídia; escapou do assédio / interesse da mídia; *Her case attracted a great deal of media attention*, O caso dela despertou enorme interesse do público. **For the attention of**, à atenção de (esp. em uma carta endereçada a um escritório, organização etc.). **Medical attention**, cuidado, consulta médica: *I think you should have medical attention*, Acho que você deve procurar um médico. **Attention deficit, attention hyperactivity disorder** ⇨ *disorder*. **At / to attention** (militar), em posição de sentido. ▶ 3.1 e 4.5.21.

ATTENUATE v. e **ATTENUATED** adj. O v. tem o significado de "atenuar", mas é formal; observe empregos incomuns em port., em uso formal ou linguagem especializada, com o sent. de **fraco**: *The television signal is attenuated because of the high hills around the receiver*, O sinal é / está fraco; *Photographs with attenuated bodies of children are often shown when Auschwitz is recalled or mentioned*, fotografias com corpos muito magros de crianças; *She was a drooping attenuated figure*, Era uma figura encurvada e esquelética. ⊙ Cf. as def. de "atenuar" em AU3, cujos ex. evidenciam a raridade do emprego em port.: "1. Tornar tênue, delgado; fazer menos espesso; adelgaçar: 'medicamentos prescritos para atenuar o sangue'. 2. Emagrecer, emagrentar, adelgaçar: 'atenuar o corpo com dietas'". ▶ 3.1.

EXTENUATE v. Tb. formal, como as demais pal. do grupo, este é o v. que equivale ao nosso "atenuar" no sentido **paliar, suavizar, amenizar, abrandar, (tentar) diminuir a importância, gravidade ou seriedade de** (esp. apresentando alguma desculpa); não tem, por outro lado, a acep. "esgotar as forças a; enfraquecer ao extremo; debilitar" (AU3) do nosso "extenuar": *His mother was very angry, and the poor boy was unable to say anything that might extenuate the effects of his behavior*, que pudesse amenizar os efeitos do seu comportamento. ⊙ Da mesma forma que *attenuate**, *extenuate* tb. se emprega, de preferência, na forma do adj. *extenuating**.

EXTENUATING adj. Não significa "extenuante" (nem "enfraquecedor, debilitador"; cf. o v.) e sim **atenuante**. Termo de uso for., é encontrado esp. na colocação [▶ 4.5.10] *extenuating circumstances*, "circunstâncias atenuantes", raramente no sing. e o mesmo que *mitigating* circumstances*: "*she knows that this girl will get slung up, and we reckon that maybe she is trying to find some extenuating circumstance*" (CHY: 1937). ▶ 4.5.21.

EXTENUATION s. Tem o sent. correspondente ao v. e uso tb. for., esp. na fr. **in extenuation of**: *Counsel pleaded the accused's age in extenuation of his actions*, O advogado alegou a idade do réu a fim de escusar seus atos / como desculpa pelo que ele havia feito. ▶ 4.5.10 e 4.5.21.

ATTEST v. Além de "atestar", significa tb. **pôr** (uma pessoa) **sob juramento** (seguido por: s. como objeto direto / *that* + oração substantiva): *I can personally attest that he was not here on the assigned date*, Posso dar meu testemunho de que; *His numerous drawings attest to his good recollections of his life there*, atestam as boas lembranças. ▪ **Reconhecer** (assinatura); **estabelecer com precisão, confirmar o uso de**: *Briefcase is attested earlier than attaché case*, Sabe-se / está provado que '*briefcase*' é mais antigo que '*attaché case*'.

ATTITUDE s. Tem nuances que se acrescentam às acep. de "atitude", como "ar, aspecto" – o que

propiciou o sent. diferente e as fr. que se vêem adiante (cf. tb. o terceiro exemplo s.v. *abject*). Da mesma forma quando se refere a "condição ou disposição mental ou moral", **ponto de vista, opinião**: *My attitude is that she moved these things*, Minha opinião é que ela mexeu nessas coisas. ■ Em Pintura e Escultura, **postura, ação, disposição** de uma figura. ■ A diferença mais marcante entre os cognatos está nos matizes **modos independentes, de muita autoconfiança**; **estado de espírito negativo, hostil, com modos ou reação até desagradáveis, grosseiros, arrogantes, petulantes**: "*In my job you meet all kinds. Tough ones, liars, cheats, hustlers, stupid, bright. Mostly you can get mad at them, get an attitude to carry you through*" (STE2: 1961), Em geral você pode se pôr furioso com eles, mostrar energia / hostilidade / arrogância / endurecer com eles (col. br.). **To take the attitude that**, ter ou manifestar opinião (de) que; sentir, achar que; agir como se: *She took the attitude that acting was a sort of recreation*, Ela parecia sentir / achar que representar / ser atriz é uma brincadeira. **To strike an attitude**, mostrar, pela postura, movimento ou expressão corporal, algum sentimento, reação ou qualidade. ▶ 3.1 e 4.5.21.

ATTRACTION s. Além de "atração", equivale (ger. no pl.) a **atrativo, simpatia, encanto, sedução**: *He was unable to resist her mysterious attractions*, Não conseguiu resistir aos seus misteriosos encantos.

ATTRACTIVE adj. Os dic. de port. não concordam sobre a sinonímia entre os adj. "atraente" e "atrativo", ambos capazes de traduzir *attractive*: "atrativo", além de se aplicar principalmente ao que "tem o poder" ou "a propriedade de atrair", pode ser "simpático" para uns, é o mesmo que "atraente" (e vice-versa) em quase todos. Somente "atraente", porém, é "agradável, encantador" na maioria, e como em um deles ainda é mais generosamente definido como "simpático, gracioso; acolhedor, convidativo; que exerce atração, sedução, fascinação, fascinante", pode-se ver que "atraente" é que, as mais das vezes, equivalerá a *attractive*. Todavia, com freqüência se nota confusão na trad. de textos jornalísticos (ex.: "salário atrativo", "títulos públicos atrativos"): assim, é possível que haja, aqui, um empréstimo semântico; vejam-se, em todo caso, ex. em que "atrativo" ainda soará falso: *She's so attractive, but I'd never dare ask her out*, Ela é tão atraente, mas eu nunca ousaria convidá-la para sair; *She's not beautiful, but everybody finds her irresistibly attractive*, Ela não é linda, mas todos a acham irresistivelmente atraente / encantadora; *an attractive personality*, personalidade atraente. ▶ 3.3 e 4.5.15.

AUDIENCE s. "Audiência" está em desuso, mas seu cognato é corrente em ing. para designar "O conjunto das pessoas que, num determinado momento, recebem mensagem transmitida pela mídia" (AU3); hoje são mais comuns, para rádio, "público ouvinte", e para a televisão, "os telespectadores".

AUDITION s. Além do sentido da "audição", é **teste**, com prova de voz e *performance*, a que se submetem atores e atrizes, cantores/-as, dançarinos/-as.

AUGMENT v. É sutil a distinção entre este v., de emprego formal, e *to increase*, mais usado sobretudo intr.: *to augment* em geral supõe o acréscimo de quantidade, grau ou intensidade de algo que já está bem crescido ou desenvolvido, mas tal circunstância pouco influirá na tradução porque o nosso v. mais comum é "aumentar". ⊙ Todavia, haverá casos em que não cabe trad. literal: "*some* [*ailments*] *seem to strike in such a way as to augment a person*" (D. Johnson and J. F. Murray, 1985), algumas [enfermidades] parecem atacar de maneira a fazer uma pessoa inchar; apenas "aumentar", sozinho, não bastará: *The government had to harness new sources of water supply in order to augment the city reservoirs*, a fim de aumentar *o nível d*os reservatórios da cidade. ■ (Esp. EUA) **Suplementar**: "*Will cash completely vanish? No, but it will be augmented by many other forms* of currency*" (TI, 22.5.2000, p. 36), Não, mas será suplementado por muitas outras modalidades de moeda. ▶ 3.

AUGMENTATION s. Corresponde à mesma idéia do v., "adicionar, inflar, aumentar (o tamanho ou a quantidade de)", e é pal. de uso formal ou literário, pouco usada, a não ser em textos especializados; na passagem a seguir, é bem apropriada por deixar clara a intenção de ironia do autor, que escolheu um termo rebuscado para uma pessoa que mostrara extrema vaidade: "*She* [Margaret Thatcher, então primeira-ministra do Reino Unido] *promises to become a megalomaniac and, like all who are so afflicted*, to have few grounds for this self-augmentation*" (BUR16: 1989), Promete tor-

nar-se uma megalomaníaca e, como todos os que sofrem desse mal, ter poucos motivos para esta autolouvação. **Felony augmentation** (for.) ⇨ *felony*. ▶ 3.

AURA s. Tem, além de "aura", tb. as acep. **fluido, emanação, aroma** de flores, sangue etc.: *an aura of rosebuds filled the room*, um aroma de botões de rosa invadiu o quarto.

AUSTERE adj. No jargão de produtores e degustadores de vinho, qualifica vinhos que são **muito jovens, aos quais falta um sabor frutoso ou equilíbrio, devido ao excesso de tanino ou de acidez** (assim como *hard*).

AUTHENTIC adj. Sinônimos existentes em "autêntico", mas que não cabem em qualquer situação: "confiável, digno de confiança, fidedigno, veraz": *an authentic testimony*, um testemunho / depoimento digno de confiança / confiável; *Three days after the fall of the government, he was still trying to get authentic information on the coup*, ainda estava tentando conseguir informação veraz / fidedigna; *This is an authentic book on medieval customs*, Para o estudo dos costumes medievais este livro é digno de toda confiança. ▪ **Original**: *This is an authentic manuscript*, É um manuscrito original (cf. cit. s.v. *supporting*). ⊙ Cp. *genuine*.

AUTHENTICATE v. Além de "autenticar", significa tb. **conferir credibilidade; validar**: *She authenticated her testimony by her obvious sincerity*, Ela tornou plausível / crível / aceitável seu testemunho graças à sua óbvia / visível sinceridade; *The nationalist statements authenticated their leadership among the local community*, deram credibilidade à sua liderança junto a comunidade local.

AUTHENTICITY s. Além de "autenticidade", significa tb. **confiabilidade, credibilidade** (cf. o adj. e o v.): "*Remaking herself won't be easy, especially in a year when the press is busy gauging each candidate's authenticity*" (TI, 29.11.1999, p. 18; sobre a candidata Hillary Clinton), em um ano em que a imprensa está se desdobrando para avaliar a credibilidade de cada candidato.

AUTHOR s. Embora "autor" tb. seja "escritor de obra literária, artística ou científica" (AU2: 1986; "escritor" foi substituído por "criador" em AU3, de 1999), não se emprega, como o seu cognato ing., de forma absoluta ou sem qualificação, como em *He is an author, and a famous one, too*, Ele é escritor, aliás muito famoso.

AUTHORITY s. Além de "autoridade", é **departamento, repartição, órgão, agência, empresa público/-a** com poderes administrativos sobre um ramo ou setor e pode-se traduzir por **empresa**. ▪ **Administração, direção, diretoria,** em títulos como *the Atomic Energy Authority, the Port Authority, Tennessee Valley Authority, the Inner London Education Authority, the Thames Water Authority* **The Palestinian Authority**, governo do povo palestino, expressão hoje mais corrente na mídia br., ger. decalcada como "a Autoridade Palestina"; é redução de *Palestine* / *Palestinian National Authority*, criada porque não há um Estado palestino constituído ou reconhecido internacionalmente: "*Hamas and Islamic Jihad bombers now enjoy* [*latitude*], *operating under the nose of the Palestinian Authority*" (EC, 2.6.2001, p. 46). ⊙ O ex. a seguir é bem sugestivo porque se vê o cognato com a acep. anterior e com a que é corrente em port.: "*The Financial Services Authority* [título da reportagem, que é o nome de uma nova agência pública brit.] *This week, the Financial Services Authority* (*FSA*) […] *warned them anybody putting out misleading financial information could face unlimited fines* […] *That* […] *demonstrates the scope of the FSA's authority*" (EC, 17.11.2001, p. 67), Esta semana a Agência [reguladora / controladora] de Serviços Financeiros advertiu-as de que […] mas demonstra o alcance da autoridade / do poder da FSA. ▪ **Peso, vigor, força, capacidade de convencer**: *His strong tenor lent authority to the performance*, Seu forte tenor foi o que deu força / vigor / realce / peso à execução, ou performance. ⊙ Cumpre notar a possibilidade de a palavra significar tanto "administração", no sent. já mostrado, como **autorização, permissão, direito (de decidir etc.), liberdade de ação** (cf. fr. adiante); eis um ex. bem ilustrativo, cujo contexto é a aprovação, em novembro/dezembro de 2001, pelo Congresso dos EUA, da *Bipartisan Trade Promotion Authority Act of 2001*, lei que regulamenta o antes denominado *fast track*, instrumento para negociação comercial entre o governo daquele país e outro/-s; trata-se, na verdade, de uma autorização ao Presidente (no caso, aliás, uma imposição de regras e diretrizes que não podem deixar de ser observadas); a trad. do economista Paulo Nogueira Batista Júnior foi correta: "Autorização para promover o comércio" (FSP, 20.12.2001); em editorial desse periódico a

esse respeito, lê-se "aprovação, pela Câmara dos Estados Unidos, da Autoridade para Promoção Comercial" (id., 16.12.2001), porém dois dias depois se corrigiu, em outro artigo: "Nessas palavras o editorial do jornal '*Financial Times*' qualificou a Autorização para Promoção Comercial (TPA, em inglês)" (18.2.2001). **In authority**, com autoridade, que tenha autorização, com poderes administrativos, com autoridade suficiente, com o poder suficiente (para), a pessoa que possa dar ordem; responsável, encarregado, com a responsabilidade devida: *Nothing is being done because nobody in authority has taken the matter seriously*, porque nenhuma autoridade / ninguém encarregado / ninguém responsável tomou a seu cargo. **(To do sth / to act) under the authority of**, (atuar / agir / intervir) com autorização de; tb. se usa com *on*, esp. em pergunta: *Whose authority are you acting on?* Com autorização de quem? **To have sth on sby's authority**, ter sido informado por alguém; cp. **to have it on good authority**, saber por pessoa (bem) informada / de boa fonte: *I have it on good authority that the minister is going to resign*, Soube de boa fonte que o ministro vai renunciar. ▶ 4.5.15.

AUTHORITATIVE adj. É tb. **conceituado, respeitado, de peso**: *an authoritative book* / *account* / *report*, um livro / relato / relatório que tem autoridade (porque escrito por uma autoridade na matéria, por quem vivenciou a questão ou tem experiência). ▪ **Que faz fé; válido, autorizado** (porque emana da autoridade competente): *an authoritative source*, fonte autorizada; (acep. correlata) **oficial**: *authoritative directives*, normas ou instruções oficiais. ▪ **Confiável, em que se pode confiar por ser fiel, verdadeiro**; **autoritário** (sem o matiz de desaprovação de *authoritarian*); **que tem capacidade de comando, que controla**: *His voice was authoritative and compelling*, Sua voz tinha autoridade e era plena de convicção.

AUTHORIZED adj. Este adj. se usa para "autorizado", como em: *an authorized dealer*, revendedor autorizado; *authorized* (*capital*) *stock*, "*amount of capital in the form of shares which a company is allowed to issue etc.*" (BF: 1991/1999) e *the Authorized Version of the Bible*. ⊙ Para outras conotações, a língua tem *authoritative**.

AUTHORITATIVELY adv. Tem sent. correspondentes ao adj. e em várias acep. não admite trad. literal: *He spoke authoritatively about all issues we raised at the meeting*, Falou com autoridade sobre todos os tópicos que levantamos durante a reunião; *His information was invariably obtained authoritatively*, As informações que ele conseguia sempre vinham de boa fonte / de fonte segura / de fonte autorizada [transp. ▶ 4.5.3]. ▶ 4.5.11.

AUTO-DA-FÉ s. É o nosso esquecido "auto-de-fé", uma "cerimônia em que se proclamavam e executavam as sentenças do Tribunal da Inquisição" (AU3). É de uso relativamente corrente em ing., porém tem uma ext., ou *transferred sense*, inexistente em port.: **queima pública** (de livros etc.), motivo pelo qual a trad. literal em passagens como a seguinte não seria entendida por qualquer leitor: "*television viewers saw the scene* [a queima de exemplares do livro *Satanic Verses*, de Salmon Rushdie] *differently: they recalled* […] *black-and-white images of Nazis burning books* […] *whilst commentators in the Western press used these images to wax indignant about the auto-da-fé*" (KEP: 1997), enquanto comentaristas da imprensa ocidental usavam essas imagens para aumentar a indignação com essa espécie de cena da Inquisição. ▶ 4.5.23.

AVAIL[1] v. Não significa "avaliar", mas **valer, beneficiar, adiantar**: *No amount of studying will avail you if you neglect your classes and homework all the year*, Não te adiantará estudar muito / De nada vai valer esse estudo esforçado. ▪ **Ser útil, proveitoso; servir, satisfazer os fins**: *No arguments avail in this case*, Nenhum argumento satisfaz / adianta, neste caso. ▪ (Como reflexivo) **Aproveitar**: *I availed myself of his offer*, Aproveitei-me de sua oferta.

AVAIL[2] s. Não significa "aval", mas **propósito, utilidade, serviço**; **proveito, benefício**; **vantagem, resultado**, somente nas fr. negativas e interrogativas **to no avail, of no avail**, sem nenhum êxito, de nenhum benefício; **of little avail**, praticamente inútil, de pouco ou nenhum êxito, quase inteiramente perdido, de resultado fraco; fraco, fracassado; **to what avail?** para quê? qual a vantagem? com que objetivo?

AVAILABLE adj. É **praticável, disponível**; **que está à mão**: *That was for him the only available excuse*, Esta era a única desculpa que ele tinha à mão. ▪ (For.) **Válido**: *an available plea*, uma contestação válida. ▪ **Que se pode comprar ou usar; válido** (com referência esp. a estrada de ferro ou

teatro): *tickets available on day of issue only*, bilhetes válidos apenas para o dia da emissão. ▶ 4.5.21.

AVENUE s. Além de "avenida", é tb. **alameda**, caminho ou estrada bordejada de árvores; (GB), esse caminho, que conduz da estrada principal a uma casa de campo. ■ (Fig., ext. natural mas não corrente em port.) **Caminho, possibilidade, meio** para se alcançar um objetivo ou fim, esp. intangível ou imaterial: *an avenue to success* / *prosperity* / *promotion*, caminho para o sucesso / a prosperidade / a promoção; *an avenue of research*, meios de pesquisa; **to explore an avenue** ou **to explore every avenue** (fr. mais comum, condenada como clichê e em geral evitada por escritores esclarecidos), tentar todas as pessoas e tudo para alcançar um fim. **Madison Avenue** (por metonímia), o mercado publicitário americano; as empresas de publicidade dos EUA; ~ fr. tb. usada como adj., com o sent. "da, relacionado com a ou que trabalha em publicidade nos EUA". ▶ 4.5.7 e 4.5.14.

AVERSE adj. É cognato de "avesso" e de "adverso" (tb. em ing. há *adverse**), mas a trad. literal às vezes ficará imprópria, pois o adj. ing. é mais usado em litotes [▶ 4.5.8] como **not to be averse to**, que significa, conforme esta expressiva definição, "que alguém gosta de alguma coisa algumas vezes, esp. de algo que é ligeiramente errado ou mau [para a própria pessoa ou para outrem]" (LC: 2003/1978): *"Still, since it was Labour that played Pandora, the Tories are not averse to encouraging some of the demons inside her box to fly into the open*" (EC, 6.11.1999, *Survey*, p. 7-8), os 'Tories' não deixam de se comprazer em estimular alguns dos demônios a escaparem dessa caixa. O pleno entendimento da passagem anterior depende de conhecimento do contexto: trata-se da oposição dos conservadores, os Tories, à autonomia da Escócia, que veio a ser concedida, no governo trabalhista; eles (que não a reconheceram em seu governo) agora estariam "torcendo" por conseqüências negativas. ⊙ A forma afirmativa, **to be averse to**, "não ter disposição de fazer ou não gostar de algo", é mais formal: *He was averse to class distinctions* está adequado a um texto literário, e em port. não caberia a trad. "adverso", mesmo em texto da mesma natureza – apenas, sem rebuscamento, se usaria "era contrário a / opunha-se a" ou, conforme o contexto [▶ 3.1], "era inimigo de / avesso a / inimigo de". ⊙ Cf., tb., esta forma, em adj. composto, seguindo tendência apontada na Parte 1, ▶ 4.5.19: "*Why do politicians do it? Not just to hammer home a message but because parties are risk averse*" (EC, 12.5.2001, p. 62), Não somente para martelar uma mensagem, mas porque os partidos são avessos ao risco / evitam arriscar-se sempre que podem. Usa-se mais com *to*, e raramente com *from*, apesar de ser a forma considerada correta por vários autores.

B

B s. Em música, é a nota **si**. ⊙ A letra A é lá, C é dó etc. até G, sol.

BABEL s. Do sent. "algazarra, balbúrdia, vozearia, vozeada", presente no port. "babel", surgiu em ing. o de **lugar ou cena de confusão, de barulhos misturados e confusos**: *All races and nationalities meet and talk in the street to make the town a babel*, Todas as raças e nacionalidades se encontram e falam na rua, tornando a cidade um lugar da maior confusão.

BABY[1] s. É cognato de "bebê" e tem os mesmos significados, incluindo-se o de diminutivo. As idéias de pequenez e carinho, associadas a pal. que têm a conotação de diminutivo, são mais aproveitadas no cognato ing.: **criação, criançona**; **garotão**; **pessoa de espírito infantil**; **coisa pequenina**; **animal muito novo**. ▪ (Col.) **Moça, mulher**, esp. quando **atraente**; termo de uso carinhoso, principalmente nos EUA e esp. entre casais; **querida, amorzinho** etc. (DA1): "*When I leave home early in the mornin' you're smilin' baby*" (de uma canção de blues de B.B. King). **Test-tube baby** ⇨ *test*. Cp. *precious*.

BABY[2] adj. Abrange tb. o que diz respeito a crianças mais velhas que as de colo, às quais se restringe o adj. port. "bebê"; **de criança, infantil, pueril** e, aplicado a coisas, **pequeno**: *a baby extension ladder*, uma escada extensível de tamanho pequeno. ⊙ Figura em vários compostos, alguns sem similar em port. **Baby blue**, azul-claro, azul-bebê. **Baby blues** (col.), tb. **baby gloom**, depressão pós-parto (formas mais antigas e de uso corrente ou formal: *postnatal depression* e, como no Br., *postpartum d.*). **Baby boom**, aumento acentuado na taxa de natalidade; expressão cunhada nos EUA após a volta dos combatentes da Segunda Guerra (1945); donde **baby boomer**, designação dada às pessoas que nasceram em 1946 e anos seguintes (estas duas expr. já se usam no Br.: cf. DA1). **Baby buggy** (EUA), carrinho de bebê em que a criança fica deitada; na GB, esse modelo é chamado *pram*, redução de *perambulator*. **Baby carriage** , carrinho em que um bebê ou uma criança pequena vai sentada, tb. chamado *pushchair* (GB) e *stroller* (esp. nos EUA); cp. *carriage*. **Baby bust**, declínio acentuado na taxa de natalidade. **Baby doll**, boneca que imita um bebê; ~ moça ou mulher bonita, mas de ar ingênuo e infantil; ~ adj., usado atributivamente, i.e., como adjunto adnominal, denota "estilo de traje feminino". ⊙ Como "traje feminino curto, para dormir", *baby doll* é anglicismo (cf. DA1), mais precisamente americanismo, hoje pouco usado [cf. comentário em ▶ 4.1]; a expressão, aliás ausente de quase todos os dic. de inglês, criou raízes no Brasil por causa de um filme americano com esse título, de 1956, em que o traje de Carroll Baker causou sensação e criou moda; cf. *camisole*. **Baby-faced**, diz-se de adulto com cara de bebê. **Baby grand piano** ou (mais usado) **baby grand**, piano de meia cauda. **Babygro** (GB, marca registrada), camisola de bebê; traje de bebê que cobre todo o corpo, (col. Br.) "macaquinho". **Baby-minder** (GB), babá; ou as expressões mais antigas "ama-seca" e "ama-de-leite"; tb. se usa *childminder*; nos EUA, diz-se **babysitter** ou **baby-sitter**, palavra já adotada no Br. (cf. DA1); o v. é *to baby(-)sit*, com gerúndio e o s. *baby-sitting*. **Baby tooth** (EUA), dente de leite; na GB, é *milk tooth*. **Baby-walker**, andador; equipamento com assento e rodinhas, que se usa para o bebê mover-se sozinho e aprender a andar. **To be someone's baby** (col.), diz-se de algo que se fez ou criou e se trata com carinho, ou de alguma coisa pela qual se é responsável. **To leave sby holding the baby** ou **to be left holding the baby** (GB) / **the bag** (EUA), abandonar alguma coisa pela qual se era respon-

sável, geralmente sem aviso, para que outrem a cuide; entregar, deixar, largar (com alguém) o abacaxi (col. br.). **To throw the baby out / away with the bathwater**, descartar, jogar fora, livrar-se de algo de valor junto com coisas inúteis, indesejáveis ou de que não se precisava. ⊙ Observe o uso pitoresco dessa metáfora, cujo sabor a trad. não manteve, na resenha de um livro sobre o escândalo sexual em que se envolveu o ex-presidente Bill Clinton: "*In Kenneth Starr & Co*. [escritório do advogado oficialmente nomeado que lutou pela condenação], *he* [Eszterhas, o autor do livro resenhado] *saw Puritan culture warriors out to eject the baby of tolerance with Clinton's filthy bathwater*" (TI, 24.7.2000, p. 53), viu os defensores da cultura do puritanismo lutarem para pôr fora a virtude da tolerância junto com a água suja de Clinton. ▶ 4.5.5.

BACHELOR s. Tem outros sent. além de "bacharel", como **solteiro, celibatário, solteirão**. **Bachelor of Arts**, grau de bacharel nas *liberal** *arts*, geralmente conferido em faculdades e universidades amer. a quem completou curso de ciências sociais ou humanidades; pessoa que recebeu esse grau, abreviado *BA* e nos EUA tb. *AB*. **Bachelor of Science**, grau de bacharel geralmente concedido, nas faculdades e universidades amer., a quem completou curso de ciências naturais, ciência pura ou tecnologia, abreviado *BSc* e nos EUA tb. *BS*; cp. *Master** *of Science*. ⊙ Outros graus de bacharel: *Bachelor of Education,* abrev. *BED* (GB); *Bachelor of Arts in Education*, abrev. *BAEd* (EUA); *Bachelor of Medicine*, *MB* (GB) e *BM* (EUA); *Bachelor of Laws*, abrev. *LLB* e nos EUA tb. *BL*. Cf. *associate degree*, em *college*; *master* e *doctor*.

BAGGAGE s. Como "bagagem", usa-se esp. nos EUA; na GB é mais usual *luggage*. ▪ **Equipamentos e suprimentos móveis de um exército**. ▪ (Fig.) **Problemas emocionais, idéias fixas ou enraizadas, experiências, preconceitos, práticas, características de uma pessoa, em geral tidas como dispensáveis, como uma "carga", ou incômodos(as) para outrem**: *How much emotional baggage is he bringing with him into this relationship?* Qual é a carga / quais são os problemas que ele traz. ▪ (Raro) **Mulher atrevida, impudente**; **mulher sem classe ou dignidade**: "*She's tucked her dress in her bloomers – oh! the baggage*" (THO), Ela meteu o vestido dentro dos calções – oh que mulher sem classe! ▪ (Esp. EUA) **Prostituta**. **Baggage allowance**, limite de peso de bagagem. **Baggage car**, bagageiro, vagão destinado ao transporte da bagagem dos passageiros; na GB, *luggage van*. **Baggage cart** (EUA), carrinho para bagagem; na GB, *luggage trolley*; em hotéis, *dolly* (EUA). **Baggage check**, recibo dado pela empresa aérea pela bagagem entregue para embarque; tíquete da mala. **Baggage checked** ou **checked baggage**, bagagem que já foi entregue pelo passageiro, para embarque; bagagem que passou pelo *check-in*. **Baggage claim**, reclamação de bagagem não-localizada ou danificada. **Baggage liability**, (limite da) responsabilidade da empresa aérea pela bagagem dos passageiros. **Baggage rack**, porta-bagagem em trem ou ônibus. **Baggage reclaim**, (lugar de) retirada e entrega de bagagem, em aeroportos. **Baggage room** (EUA), guarda-volumes, depósito de bagagem em estação e aeroporto; usa-se tb. *checkroom** e *left-luggage office* (esp. GB). **Baggage tag** (EUA), etiqueta de identificação de mala ou bagagem; na GB, *luggage label*.

BALANCE[1] s. Significa "balança" em diversas acep. e "balanço" em uso comercial e financeiro, mas tb. **equilíbrio**: "Lavar tudo o que tocamos […] e tomar antibióticos ao primeiro sinal de gripe pode perturbar o balanço [sic] natural dos microorganismos no ambiente" (trad. de entrevista publicada em FSP, 19.7.2000). Com esse sent. se formam colocações [▶ 2.4.10] que não admitem trad. literal: **to keep / maintain / preserve / lose / disturb one's balance**, manter, conservar / perder o equilíbrio. ▪ Foi fácil a extensão de sent. para **bom senso, sanidade mental, serenidade, equanimidade**. **Off balance**, sem equilíbrio, cambaleando, incapaz de ficar em pé; ~ (fig.) surpreso, espantado, confuso: *Thoreau would be thrown off balance by the fantastic sights and sounds of the 20th century*, Thoreau teria ficado confuso diante das fantásticas visões e sons do século 20. ▪ **Peso, quantidade preponderante**; o que um lado, facção ou elemento tem a mais em comparação com outro: *The balance of opinion was that work is more important than leisure,* A opinião predominante foi a de que. ▪ **O resto, o restante, o que sobrou**: *He spent the balance of his life in travel*, Passou o resto da vida viajando. ▪ **Saldo na conta bancária**. ▪ **Confronto, comparação, estimativa**; **ato de sopesar mentalmente** (sent. pouco comuns em port. mas correntes em ing.): *a fair balance of the advantages on either side*, uma comparação / estimativa justa das vantagens de ambos os lados. ▪ Na indústria e degustação de vinho, "*Balance in wine is created when all the*

components – acid, alcohol, fruit, tannins etc. – are in perfect harmony" (RHH: 1995): "*E. St. John produces wines of great depth and concentration, with emphasis on balance, flavor*" (de um catálogo para leilão de vinhos, Chicago: 1998). **On balance**, pensando bem, depois de bem ponderar, bem feitas as contas, afinal de contas, em última análise, ao fim e ao cabo: "*academic work on the euro* (*much of it by American economists, for some reason*) *is on balance quite sceptical*" (EC, 17.4.1999, p. 21), os trabalhos acadêmicos sobre o euro […] são, em última análise, bem céticos (cf. ▶ 4.5.11). **Balance of power**, na política internacional, equilíbrio de potências, de nações ou de poder; equilíbrio de forças ou de poder na luta pela primazia (entre grupos, conjuntos ou conglomerados): "*the internet may now shift the balance of power between the country's producers and consumers*" (EC, 6.11.1999, p. 67), a internet agora pode alterar o equilíbrio de poder entre os produtores e os consumidores de um país. **To strike a balance**, escolher um procedimento moderado, um ponto de equilíbrio, um meio-termo. **To hold the balance**, ter o poder de decidir. **Checks and balances** ⇨ *check*[2]. **Balance due**, saldo a pagar. **Balance in hand**, saldo credor, saldo a favor. **Balance sheet**, balanço (de uma firma). **Balance brought forward,** saldo transportado, transporte (em livro de contabilidade etc.). ▶ 3.1, 4.5.21 e Apêndice.

BALANCE[2] v. Equivale a "balançar", que entretanto é menos usado que a pal. ing. nos sent. "pesar, sopesar" e "compensar, contrabalançar": *to balance the advantages of a decision,* sopesar as vantagens de uma decisão; *One thing balances the other*, Uma coisa compensa a outra; *to balance a thing with* / *by another*, contrabalançar uma coisa com outra. ▪ **Fazer o encontro de contas; compatibilizar, equiparar, estabelecer o equilíbrio entre duas coisas, situações, quantidades ou valores**: *We have to balance the needs and tastes of all our customers*, Temos de compatibilizar as necessidades com a preferência de todos os clientes; tb. *phrasal verb* [▶ 4.5.24] em **balance out**: *Don't worry; it'll all balance out in the end*, Não se preocupe: no fim tudo vai ficar bem equilibrado / parelho. ▪ **Equilibrar, estabilizar, pôr algo em equilíbrio, de forma que não caia**: *We all sat with plates balanced on our knees*, Todos nos sentamos com os pratos equilibrados no joelho – e, inversamente, **estar firme em uma posição mas com perigo de cair**: *Jean went out, the tray balancing precariously in one hand*, com a balança precariamente equilibrada na mão. ▪ **Fazer balanço**: *to balance one's accounts* / *books,* fazer o balanço de suas contas / seus livros (contábeis). ▪ **Equilibrar-se, estar em equilíbrio**: *The account would not balance,* Não se conseguiu equilibrar a conta. ▪ Sobre sent. no jargão de vinho, cf. *balance*[1] e "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▶ 3.1.

BALANCED adj. **(Bem) equilibrado, bem dosado, em proporções certas**: "*Poverty belts and skewed income drive Fox* [presidente do México] *to make balanced growth nº 1*" (TI, 17.7.2000, p. 19), Os bolsões de pobreza e renda mal distribuída levam Fox a tornar seu objetivo nº 1 o crescimento equilibrado. ▪ **Bem julgado ou apresentado; que leva tudo ou vários aspectos em consideração**. ▪ **Sem grandes emoções; estável, equilibrado** (pessoas, estado de espírito).

BALCONY s. (GB) Nos teatros, os assentos do **segundo balcão**. **First balcony** (EUA), balcão nobre (na GB, *dress circle** ou *the circle*). ⊙ Tb. há, na GB, o *upper circle**, balcão mais acima, de preços mais baratos; a galeria da última ordem, "poleiro", "galinheiro" ou torrinha, é *gallery**. Os lugares "de / na platéia" são, na GB, *the stalls* e, nos EUA, *orchestra*.

BAN v. É da mesma raiz de "banir", como *banish**, mas seu sent. mais corrente é **proibir oficialmente**; **cassar**: *Smoking in some places has been banned by the city authorities*, As autoridades municipais proibiram o fumo em alguns lugares [transp. ▶ 4.5.3]; "*As well as banning the group, Mr Jiang's government has also arrested and imprisoned lots of its leaders and activists*" (EC, 23.10.1999, p. 18), Assim como cassou (o direito de funcionamento d)o grupo / proibiu o funcionamento do / pôs na ilegalidade o grupo. ▪ **Proibir de fazer algo,** tb. oficialmente ou por parte de quem de direito (em geral na voz passiva, com *from*): *He was banned from driving for one year*, Foi proibido de dirigir por um ano / A carteira de motorista dele foi suspensa por um ano. ⊙ A influência deste v. sobre o port. do Br. foi tratada em DA1. ▶ 4.2.

BANANA s. e adj. Além de "banana", a fruta, é **americano cujos ascendentes são da Ásia Oriental**. ▪ Como adj., é de uso col. e pl.: **bobo, tolo**; **louco, maluco**: *You're driving me bananas*, Você está me pondo maluco; **entusiasmado, entusiástico**. **To go bananas**, ficar muito irritado, agitado, fora de si ou meio doido.

BAND s. Não é apenas "banda" ou "bando", tb. **fita, faixa, tira**; **venda, atadura**; **cinta**; **listra**; **gola, colarinho**; **anel**. ▪ **Grupo de pessoas**, sem a conotação pejorativa que pode apresentar seu cognato "bando": *A large band of volunteers offered to help*, Um grupo grande de voluntários ofereceu ajuda. **Brass band**, banda de música que toca instrumentos de sopro; charanga. **Marching band**, banda de música que em geral toca marchando, como as militares. **Rubber band**, elástico, atilho. **Waistband**, cós, cintura de saia ou calça. **Watchband** (EUA), pulseira de relógio (GB, *watchstrap*). **Wedding band** (esp. EUA), aliança de casamento, sinônimo de *wedding ring*, forma que é mais usada EUA e GB.

BANISH v. Equivale ao port. "banir" no sent. "expulsar (da pátria), desterrar, exilar, degredar" (RV: 1987), mais do que *ban**, da mesma raiz; cf. ex. em *impiety**. ▪ **Livrar-se de, afastar da presença ou do pensamento**; **proibir de estar em um lugar**: *The children were banished from the living room: she only let them play outdoors*: As crianças foram expulsas / retiradas / proibidas de ficar no. ▪ **Eliminar**. ⊙ Note-se que tb. "banir" tem os sent. "eliminar, suprimir" (RV: 1987), "proscrever" (FF: 1982), "abolir" (FB: 1990) e os mesmos sinônimos, exceto "suprimir" (AU3), mas não tem o mesmo emprego: "*There are also, he agrees, still plenty of distorted views about modern Germany among America's Jews. From the new Berlin, he aims to help banish the clichés*" (EC, 13.2.1999, p. 82), ele visa a /procura ajudar [aqueles judeus] a eliminar / suprimir / afastar / esquecer os / livrar-se dos clichês. Cf. *memory*. ▶ 4.2 e 4.5.15. ⊙ A confusão entre os sent. de *banish* e *ban* é feita com freqüência na imprensa br., sendo hoje "banir" o voc. mais usado para qualquer sent. de proibir, cassar etc.; cf. DA1 e *ban*.

BANK¹ s. É forma que representa duas pal. de étimos diferentes em ing.; uma equivale a "banco, casa bancária" e a "banca" de certos jogos. **Banknote** ou **bank note**, nota, cédula de dinheiro, papel-moeda (usa-se tb. a redução *note** na GB e *bill* nos EUA); ~ tb. nota promissória ou outra forma de papel que representa crédito. Observe-se como o tradutor da passagem seguinte se confundiu, deixando ainda mais confuso o leitor, pois "nota de banco" nada significa no Br.: "– Não sou mendigo. E tirou do bolso um rolo de notas de banco, atado com uma fita vermelha" (SIG: 1977). É necessário observar que o texto original foi traduzido para o ing. por um amer., pois Isaac B. Singer escrevia em iídiche e seu filho foi o tradutor de quase toda a sua obra – e nos EUA, como vimos, a pal. para "cédula" é *bill*; se na edição original foi empregada *bank note*, como a trad. literal faz supor, seriam "notas promissórias" ou "notas de crédito", embora o contexto torne essa situação pouco plausível. **Bank holiday** (GB), feriado nacional (EUA *legal** / *national* / *public** *holiday* – com ligeiras diferenças de alcance e significado entre as três designações). **Bank reconciliation** ⇨ *reconciliation*. ⊙ A outra pal. equivale a "banco (de areia, coral etc.)", mas não a "assento" (que é *bench**), e equivale tb. a "banca" (tipo de mesa ou bancada ou estante de artesão); representa, ainda, **barreira, aterro, terrapleno ou dique**. ▪ **Monte**. ▪ **Rampa, talude, encosta**. ▪ **Superelevação** (de curva em estrada etc.). ▪ **Margem, borda, barranco, ribanceira**; **boca** (de mina etc.). ▪ **Inclinação lateral de um avião, ao descrever uma curva**. ▪ **Tabela** (em mesa de bilhar). ▪ **Renque, ordem, grupo, série, fia, fileira, bateria**: *a bank of keys on a keyboard*, uma ordem de teclas em um teclado. **Telephone bank** (EUA), conjunto ou rede de telefones operados por grande número de voluntários que solicitam contribuição ou votos para partidos em eleições, para obras de caridade etc. (não confundir com *telemarketing*, americanismo adotado no Br., de sent puramente comercial): "*both candidates will still allow parties and groups supporting them to spend such money on telephone banks, mailings and get-out-the-vote drives*" (NYT, 20.9.2000), permitir […] que gastem tais recursos em redes de telefone para coleta de fundos. ⊙ Cf. *bench*, *senior* e *bank reconciliation**.

BANK² v. O verbo tem os sent. correspondentes ao s. *bank¹* do grupo 2, não encontrados em port. ▪ **Cercar com barreira** ou **dique; represar**: *to bank up a stream,* represar um riacho. ▪ **Limitar, confinar**. ▪ **Proteger, fortificar com barreiras**. ▪ **Ajuntar** (areia etc.) **em bancos** (usa-se tb. com *up*); **amontoar, empilhar**. ▪ **Inclinar lateralmente** (avião). ▪ **Jogar** (bola de bilhar) **por tabela**. ▪ **Agrupar em série**. ▪ **Depositar dinheiro ou cheque em banco**. ▪ **Converter em dinheiro** (bens). ▪ **Abafar, tapar** (fogo de fornalha; usa-se tb. com *up*). **Bank on / upon** (col.), confiar, contar, ter como certo, apostar (em que algo aconteça ou alguém faça algo): *They're banking on him to find a solution to the problem*. Têm como certo / Confiam em que ele há de encontrar solução para o problema. ▶ 4.5.24.

BANKNOTE ⇨ *bank** *note*, em *bank[1]*.

BANKRUPT s. e adj. Sem cognato equivalente quanto ao valor gramatical ou semântico, significa **falido**; aplica-se, nas acep. correspondentes a *bankruptcy**, a pessoas jurídicas ou tb. (e com freqüência) físicas: na GB, alguém judicialmente declarado *bankrupt* não pode exercer cargos públicos, administrativos ou eletivos nem ocupar a direção de uma empresa ou obter empréstimos.

BANKRUPTCY s. Os conceitos de "bancarrota" e "falência" são similares no Br. e no Direito brit. ou amer., mas o enfoque jurídico e processual é diferente; para "concordata", ademais, não existe um equivalente exato. Como no Br., nos EUA há a falência espontânea, *voluntary bankruptcy*, e a pedida por credores, *compulsory*; corresponde a *liquidation** na GB. ▪ **Concordata** ou **insolvência** tb. é denominada *bankruptcy*, regendo-se nos EUA pelo chamado *Chapter 11*, que é seção ou capítulo da lei (*Act* of Congress*) de nome *US Bankruptcy Reform Act 1978* e distingue-se da *liquidation*, regida pelo capítulo 7º da mesma lei; segundo o cap. 11, dentro do período de carência que lhe é concedido, a própria empresa, livre de processo temporariamente, pode negociar com seus credores (como no Br.), mas tem acesso a mais crédito: "*expensive pension liabilities have played a big role in hindering mergers, and Chapter 11 bankruptcy* proceedings* often keep alive failing* firms that would otherwise fail**" (EC, 30.6.2001, p. 56), e os processos legais de concordata, e os trâmites inerentes ao processo de concordata com freqüência mantêm em atividade firmas já à beira da falência que, não fosse isso, já teriam sido fechadas / teriam falido; "*In bankruptcy, Enron can borrow from banks, which know that fresh* loans will be senior* to older ones*" (id., 8.12.2001, p. 62), Em concordata, a Enron pode tomar empréstimos dos bancos, que sabem que os créditos novos terão prioridade sobre os anteriores [transp. ▶ 4.5.3]. ▪ (Fig.) **Falência moral, total descrédito**: *The government has shown its moral bankruptcy when he used force and bribe to cover up most of the scandals made public by the media*, O governo mostrou sua falência moral ao usar força e suborno. **Adjudication / declaration / order of bankruptcy** (GB), sentença judicial que declara alguém falido. **Discharge in bankruptcy** (GB), ficar livre da (sentença de) falência (depois de ter provado que saldou as dívidas). **To face bankruptcy**, correr perigo de / estar à beira da falência. **To file a petition in bankruptcy** ou **to file for bankruptcy** (GB, pessoa física; EUA, pessoa física ou jurídica), requerer oficialmente ser declarado falido / a falência de. **To file for bankruptcy protection**, pedir concordata (cf. acep. inicial). ▶ 3 e 4.5.21.

BAR[1] s. Forma convergente de dois cognatos. Cognato de "bar", a ele equivale como "balcão diante do qual as pessoas, de pé ou sentadas em bancos altos, consomem bebidas e iguarias leves" (AU3) e "sala com tal balcão e com pequenas mesas" (ibid.); "estabelecimento que vende bebida alcoólica". Essa última acep. é, por sua vez, proveniente do francês, mas nessa língua virou palavra de torna-viagem; a designação é devida ao fato de haver até hoje, em muitos bares amer. e europeus, uma barra de metal ou balaustrada entre os clientes e o balcão. ⊙ Há fr. ing. em que *bar* não tem relação com bebidas alcoólicas e vem com um *modifier*, como *sandwich bar*. **Oyster bar**, pequeno estabelecimento ou pequeno restaurante em que se servem ostras. **Salad bar** (esp. EUA), balcão onde o cliente se serve de uma variedade grande de verduras, legumes e molhos, com disposição semelhante à dos bufês livres ou de venda a quilo do Br.; este sintagma já foi copiado no Br., cf. DA1. Cognato de "barra", tem os sent. usuais e outros que não admitem trad. literal, como **barreira, obstrução, obstáculo** (sent. material ou fig.): *Poverty is not necessarily a bar to happiness*, A pobreza não é necessariamente uma barreira à felicidade. ▪ (For.) **Exceção; cancelo**. ▪ **Recinto de tribunal; tribunal; foro judicial**. ▪ **Profissão de advogado**: *to be admitted* / *called at the Bar*, ser inscrito / admitido como advogado no foro / na Ordem dos Advogados. Daí **the Bar**, os advogados como classe ou a Ordem dos advogados (nos EUA); os advogados que têm licença para defender um caso nos tribunais superiores (na GB). ▪ **Tribuna** na Câmara dos Comuns (GB), à qual as pessoas são trazidas para ser censuradas ou interrogadas; daí provém o sent. de **tribunal como julgamento** intelectual ou moral: *the bar of public opinion,* o tribunal da opinião pública. ▪ Em música, **compasso, medida**. ▪ **Travessa** (de medalhas militares etc.). **Bar none**, sem nenhuma exceção (cf. a prep. *bar[2]*). **To be called to the Bar** (GB), ser aprovado ou admitido como advogado, como *barrister*. **To be called within the Bar** (GB), ser nomeado *Queen's Counsel**. ▶ 4.5.21.

BAR[2] prep. É **exceto**: *He is the best novelist of the country, bar none*, Ele é o melhor romancista do país, sem comparação / de longe (a segunda trad. é col., br.). ⊙ Tb. se usa *barring*.

BARBARISM s. Além de "barbarismo", como "barbárie" e como termo gramatical, pode ser **crueldade**, mas nesse sent. *barbarity* é mais usado.

BARGAIN[1] s. Só no último quartel do séc. 20 é que o cognato port. "barganha" adquiriu o sent. mais comum deste voc., na língua oral, nos EUA: "pechincha, negócio vantajoso, coisa barata": *I picked up very good bargains at the sale*, Trouxe coisas muito baratas / verdadeiras pechinchas da liquidação. ⊙ Seria um empréstimo semântico, cuja procedência ing. os dois dic. recentes que o registram não acusam (HOP, de 2001, e FB1, de 2002; a acep. não está em AU3, de 1998). Eis os outros sent. correntes em ing., estes, sim, coincidentes com os vernáculos, presentes em port. desde 1789 (conforme HOP, citando Morais): ▪ "Acordo, ajuste, contrato, convênio; negócio; transação", além do "pejorativo: troca de favor e/ou privilégio de forma pouco ética, esp. em política" (HOP). É "acordo" ou "contrato" o significado original da trad. a seguir (e em muitas outras que se vêem com freqüência, esp. na imprensa); aqui se vê como é perigosa a trad. literal, pois a personagem não pretendia dar ao voc. a nuance pejorativa acima apontada [como se vê no contexto maior, impossível de reproduzir aqui]: "– Ah, sim, sei há muito tempo [a personagem apenas alegou saber quem era o assassino e achava que era fácil convencer o detetive a encobri-lo]. Gostaria de lhe dizer. E então poderíamos chegar a um acordo... bem, para que se dê o caso por encerrado. Ela sorriu para ele. – Aceita a barganha, Monsieur Poirot? Hercule Poirot fez algum esforço para responder: – Não, madame, não aceito a barganha" (CHR: 1980). Nesta trad., o significado original é "coisa barata": "Muita gente, quando envelhecia, ficava obcecada, como acontecia com seu pai, com as barganhas […] Tia Júlia vivia comprando coisas inúteis somente por estarem em liquidação" (MCC: 1981). ⊙ As duas primeiras fr. adiante são colocações [▶ 4.5.10]: uma exemplifica "pechincha" e a segunda está definida e abonada; todas as demais, frases idiomáticas, apresentam variações da acep. "negócio", "transação". **Bargain basement**, departamento de uma loja (ger. no subsolo, donde o nome) onde estão as mercadorias de preço reduzido e em liquidação. **Into / in the bargain** (EUA: ambas as formas), em acréscimo aos termos acordados; e ainda; e ainda por cima; e além disso; e para coroar: "*We have to be indifferent to life itself* […], *seeking first the Kingdom of Heaven and trusting that all our material needs will be taken care of into the bargain*" (TM: 1948, cap. 6), confiando em que, além disso, todas as nossas necessidades materiais serão satisfeitas. **To drive a bargain**, conduzir negociações com energia. **To make / strike a bargain**, chegar a acordo. **To strike a bargain**, concluir um acordo. **A good / bad bargain**, condições favoráveis / desfavoráveis. **A hard bargain**, acordo em que uma das partes aceita termos muito duros. **To make the best of a bad bargain**, tirar o melhor partido possível de uma situação difícil; (col.) fazer das tripas coração. Cp. *for good measure**. **That's a bargain**, Combinado. **A bargain's a bargain**, Não, senhor; trato é trato / devemos ater-nos ao que foi acordado; Vamos respeitar o que foi combinado; Negócio é negócio. Cf. DA1. ▶ 4.2, 4.5.15 e 4.5.21.

BARGAIN[2] v. Significa **negociar, regatear**, correspondendo aos sent. correntes do s., apresentados em *bargain[1]*: "*The unions, which now represent less than a tenth of the workforce* […], *need to bargain hard*" (EC, 5.2.2000, p. 47; cf. continuação dessa cit. em *bargaining[2]*), tiveram de enfrentar duras / difíceis negociações. ▪ (Fig.) **Contar com, esperar**: com *for* ou *on*, geralmente em oração negativa explícita ou subentendida, ou na construção **to bargain for**: "*But it was not the sort of life he had bargained for*" (HAD3: 1895, cap. IX, depois de descrever "*the not very brilliant prospects*" do casamento do protagonista), Mas não era tal vida que ele esperara / sonhara. *to bargain on* (ger. na negativa; é um *phrasal verb*; ▶ 4.5.24): *He hadn't bargained on her rude remark* / *on her being so rude*, Não contava / imaginava que ela viesse com um comentário tão grosseiro / que ela fosse tão grosseira. **More than what one had bargained for**, mais do que se esperava [a fr. pode conter uma ironia]: "*Calcium supplements may be delivering more than you bargained for*" (TI, 2.10.2000, p. 66), Os suplementos [em comprimidos] de cálcio podem estar lhe proporcionando mais do que você espera(va) / mais do que você supõe estar adquirindo [na seqüência, revela-se que os comprimidos, segundo o médico que escreve, contêm substâncias nocivas, além do cálcio], uma surpresa desagradável. **To bargain that** (EUA, col.), esperar, contar com, ter esperança de que: *I'll bargain that*

he will come on the last train, Estou contando que ele há de chegar no último trem; ~ trocar (mercadorias); ajustar a compra ou a venda de. **To bargain away**, desfazer-se de; perder em resultado de uma transação; sair com menos do que se contava: *It was a bad deal*: *to get rid of the neighborhood I bargained away that excellent house you knew*, tive de trocar com prejuízo aquela excelente casa que você conheceu.

BARGAINING[1] adj. Aparece em várias fr. **Bargaining power**, poder de barganha (decalque); poder ou capacidade de negociar com sucesso, de conseguir o que se quer (cf. o s. e o v.). A mídia br., esp. no jargão de comércio internacional, há muito tempo adotou o decalque: cf. DA1. **Bargaining position**, extensão da acep. anterior: "*If you are right in your assumption you're in a good bargaining position*" (STE2: 1961; em conversa sobre a intenção de um empregado de comprar a loja em que trabalha; foi a opinião da pessoa consultada, depois de ouvir a avaliação e examinar a loja), você pode levar vantagem no negócio / tem condições de ver aceita uma boa proposta. **Bargaining chip** ou **bargaining counter** (preferencial na GB), concessão potencial, o que se pode ceder em uma negociação; ~ programa armamentista cuja justificação é que poderá ser usado para induzir o adversário a fazer uma concessão militar ou econômica (termo proveniente do jargão diplomático-militar das décadas de 1960-70). ▶ 4.5.21.

BARGAINING[2] s. **Negociação**: "*Another reason is that tough bargaining pays off*" (EC, 5.2.2000, p. 47; é continuação de cit. de *bargain[2]*), Outra razão é que uma negociação difícil vale a pena. **Pleabargaining** ou **plea-bargaining**, acordo com a promotoria (pelo qual o réu se confessa culpado de uma ou mais acusações) e a promotoria omite ou releva outra/-s ou pede sentença menos severa – donde o v. **to plea-bargain** e a colocação [▶ 4.5.10] **plea bargain**: "*Rafael Perez's plea bargain was finally completed on Friday*. *He was sentenced to five years in prison for the cocaine theft*" (TI, 6.3.2000, p. 26), Finalmente o acordo com a promotoria se concluiu na sexta-feira.

BARON s. Além de "barão", título nobiliárquico, tem o sentido de **magnata**, quando associada a outra pal. que designa ramo, atividade, esfera em que a pessoa tem grande influência, riqueza, poder: "*Indeed, the principality is a sanctuary for tax dodgers, drug barons and money launderers*" (EC, 4.11.2000, p. 54), De fato, o principado é um refúgio / paraíso de sonegadores de impostos, narcotraficantes poderosos / reis da droga. ⊙ Os senhores feudais que pilhavam viajantes que passavam por seus domínios eram chamados **robber barons**; mais tarde veio a atribuir-se a expressão aos magnatas americanos dos fins do séc. 19, das finanças e indústrias, que enriqueceram por meios ilícitos, fraudulentos e antiéticos. Mesmo sabendo-se que *baron* aqui é "magnata", a fr. *robber baron* é de trad. problemática porque *robber*, de escasso emprego (ausente dos dic. que só registram o vocabulário contemporâneo), não desperta a mesma carga de ofensa que teria o cognato "roubador" (tampouco usado, ao contrário do v.): "*He* [*Andrew Carnegie*] *once warned his fellow robber barons that 'the man who dies thus rich dies disgraced'*" (J. Salamon, in NYT, 1°.1.2000), advertiu os magnatas que, como ele, haviam enriquecido por meios indefensáveis / nada sérios [transp.]. ⊙ Cf. uso idêntico, para narcotraficantes, em *lord**. ▶ 4.5.3.

BARRACK(S) s.(pl.) Não é "barraca(s)"; no pl., **quartel, caserna**; (raro) **delegacia de polícia**; **casas de um conjunto residencial, em geral iguais ou similares, simples e sem conforto**. ▪ **Casa grande, espaçosa, simples e comum ou feia**, em geral usada para ocupação temporária: "*lived in a furnished room in those barrack squares of furnished rooms between Millbank and Victoria Station*" (HOS: 1939, cap. 1), morava em um casarão feio de cômodos mobiliados.

BASE[1] s. O s. *base* muitas vezes se traduzirá por sinônimos como "pé", "suporte", "supedâneo", "peanha", "pedestal". ▪ **Patim** (de trilho ferroviário). ▪ **Culote** (de projétil). **To get to first base with someone or sth** (fr. col. derivada do jargão do beisebol), fazer grande ou grandes avanços com alguém (com quem se quer ter intimidade ou namorar): "*I knew she wouldn't let him get to first base with her* […] *I don't even like to talk about it*" (SAL: 1945, cap.11), Eu sabia que ela não permitiria que ele conseguisse nada / que ele avançasse / tomasse liberdades com ela; que se engraçasse com ela (gíria br.). ⊙ Outras fr. col., esp. EUA, derivadas do beisebol: **off base**, errado, enganado: *You're way off base*, Você está completamente enganado; **to touch base with**, fazer / renovar breve contato, ou comunicação com: *I'll try to touch base with him when I'm in São Paulo*, Vou tentar comunicar-me com ele. ▶ 3.1 e 4.5.21.

BASE[2] v. Tem os sent. de "basear" e tb. **estacionar, instalar, lotar** (usado principalmente para soldados ou tropas): *the American troops based in West Germany*, as tropas americanas com base na Alemanha Ocidental; *He is based at Fort Benning,* Está lotado em Fort Benning.

BASIC adj. Como o port. "básico", o cognato ing. tem as acep. "basilar" e "fundamental, principal, essencial" (AU3), e nelas pode reger-se predicativamente com *to*, caso em que uma trad. literal seria menos enfática que o necessário; prefira-se, pois **fundamental**, **essencial** em situações como: *The withdrawal of the troops is basic to the agreement*. ▪ **Modesto, que contém ou apresenta o mínimo essencial, sem nenhum requinte ou luxo**: *The diet prescribed by the doctor is good, but simply basic*, é boa, porém trivial (cp. a frase feita br. "trivial básico"). ⊙ Convém notar que Bechara (EB: 2000/1961) ensina que "básico" é anglicismo quando qualifica uma modalidade de "inglês [v. locução a seguir], francês etc."; poderia ter incluído "basicamente": cf. *basically**. **BASIC English**: este acrônimo (que vem a ser um trocadilho com a provável intenção de facilidade mnemônica) de *British, American, Scientific, International, Commercial English* é uma forma simplificada de inglês com vocabulário selecionado de 850 palavras, idealizada pelo professor britânico Charles K. Ogden, entre 1926 e 1930, destinada a uma iniciação no inglês e a tornar-se língua auxiliar. Nesse caso, a trad. literal impôs-se. **Basic code**, linguagem de programação Basic (não se traduz), acrônimo de *Beginners' All-purpose Symbolic Instruction Code* (o trocadilho com a acep. anterior é pouco conhecido). ⊙ Cf. *admit**, *different** e *domestic**. ▶ 4.5.15.

BASICALLY adv. Diante deste *sentence adverb* se terá a mesma cautela que de *fundamentally** [▶ 4.5.11]. Esta brincadeira de Bryson é suficientemente expressiva: "*Basically*. *The trouble with this word, basically, is that it is greatly overused and generally unnecessary*" (TW: 1984) – ou seja, pode estar sendo usada como um simples *padding* [▶ 4.5.9]. ⊙ O cognato "basicamente" provavelmente é um empréstimo semântico anterior a 1960 (como bem notou H. Nobre, in OG, 9.10.1979); o ing. significa, como seu cognato port., "essencialmente", "fundamentalmente", e poderá usar-se "de um modo geral", "em linhas gerais", "no fundo", "em essência": *This is basically what he said,* Foi isto, em essência / em linhas gerais, o que ele disse. Veja-se como, na época em que escreveu Nobre, a trad. literal de frases como a seguinte certamente soava a ing. aos ouvidos mais atentos: *It is a basically sound book, but somehow it lacks point**, O livro, de um modo geral, é bom, mas falta-lhe certa força / mas algo nele não convence. ⊙ Para que seu uso se justifique, o adv. deve mostrar que a declaração ou a frase está resumindo os aspectos mais importantes, ou apresentando um relato mais ou menos exato de uma situação complexa ou que não é indispensável detalhar; é o caso destas passagens nas duas línguas – a segunda é original e a ela, como à ing., nada haveria que objetar: *In seven or eight shows, he basically played the same thing* – ou seja, não se quer ou não é preciso provar que o repertório variou; "Até agora o nível da demanda interna nos EUA vinha sendo sustentado basicamente pelos consumidores" (Paulo Nogueira Batista Jr., in FSP, 13.9.2001). ▶ 3, 3.1, 4.5.9, 4.5.11 e 4.5.15.

BASIS s. Em muitos casos pedirá, de preferência a "base", um sinônimo: *The basis of public credit is good faith,* O fundamento do crédito público é a boa-fé; *He is paid on a daily basis,* Ele é pago por dia [transp. ▶ 4.5.3]. ⊙ Aqui se nota que o uso de *basis* como expletivo, ou "muleta", é tão corrente quanto em port.: "nessa base" (ing.: *on that basis*), "na base da nossa experiência" (ing.: *on the basis of our experience*), em vez, p. ex., de "levando em conta a nossa experiência". Saber evitar esses clichês porá à prova a sensibilidade estilística do tradutor. Cp. *character, connection, description, disposition, fundamentally, integral, nature*. ▶ 3.1, 4.5.7 e 4.5.9.

BASTARD[1] s. É arcaico, ou se usa com intenção de ofender ou menosprezar, o sent. "filho ilegítimo": tem várias acep. que não se encontram em "bastardo". ▪ **Resultado espúrio, falso**; **coisa irregular, inferior, de origem discutível**: *The residence is a bastard of the architectural school of that period*, A casa é uma construção / obra espúria da escola arquitetônica daquela época. ▪ **Vinho suave** popular na Inglaterra no séc. 16, de origem incerta (Espanha, Portugal ou ilha da Madeira), da bastarda ou bastardeira, uva preta temporã com que se fazem vinhos muito apreciados do Douro e de Trás-os-Montes (cf. outras pal. relacionadas com vinho no Apêndice). ▪ (Col. GB) **Coisa, situação, empreitada difícil** ou **incômoda**: *It's been a bas-*

tard of a week, Foi um diabo de semana / uma semana dos diabos / uma semana infernal; *a bastard of a traffic jam*, um trânsito infernal (cf., adiante, emprego mais difundido e aceito na GB que nos EUA). ■ Termo ambíguo usado como insulto ou xingamento genérico, para qualificar alguém de **antipático, mesquinho, arrogante** – ou, curiosamente, com o sentido contrário, quando se tem intimidade; ou de forma humorística, **para mostrar simpatia ou até afeição**: *They made him an officer and right away he became the biggest bastard you ever saw*, Fizeram-no oficial e logo se tornou o tipo mais detestável que já se viu. ⊙ Esta acep. é interessante porque, ao mesmo tempo que admite trad. por qualquer impropério que pareça conveniente – como **malandro, desclassificado, infame, canalha, indigno, maucaráter** –, pode, por outro lado, designar uma vítima infeliz: *Once the sequence of events was set going the poor bastard never had a chance*, Uma vez que as coisas começaram a se desenrolar [dessa maneira], o pobre coitado não teve mais chance. Notou-se, a propósito, que o linguajar rude dos soldados na Primeira e na Segunda Guerra muito contribuiu para derrubar o tabu em torno de pal. como essa, esp. na GB e outros países da Comunidade Brit. ■ Na Austrália, é um tratamento carinhoso no uso ou registro col.: *The nicest thing an Aussie can call you is a* "*bloody fine bastard*", O melhor tratamento que um australiano pode dar-lhe / A melhor coisa de que um australiano pode chamar-lhe é *bloody fine bastard*; tem o sent. de "amigo", equivalente a "bicho", "me(ui)rmão" (col. ou gíria br.) ou qualquer tratamento informal expressivo em moda. Ficou famoso pelo bom humor e espontaneidade o comentário do primeiro-ministro australiano G. Whitlaam para os seus partidários, em 1974, num revide com piada talvez inconsciente: "*I do not mind the Liberals* […] *calling me a bastard*. *In some cases, I am only doing my job if they do*. *But I hope you will not publicly call me a bastard, as some bastards in the Caucus have*" (WSJ, 27.6.1983). ⊙ O uso col. ainda sofre restrições nos EUA, conforme o ambiente: a popularidade e o conceito da então Primeira-Dama e candidata a senadora Hillary Clinton tb. foram ameaçados: a próxima passagem é, ademais, ilustrativa porque não se sabe se o tradutor (cujo objetivo, aliás, é esclarecer eventual leitor de poucas letras), ao usar o s. duas vezes, demonstrou desconhecer a acep. ing. ou julgava que o port. tivesse a mesma: "Bill Clinton […] negou a afirmação de que Hillary Clinton […] teria chamado um assessor de campanha de '*fucking Jewish bastard*' (algo próximo a 'judeu bastardo' [sic] […] – Eu estava lá e garanto que ela não disse isso. Ela pode tê-lo chamado de 'bastardo' […] mas nunca a ouvi dizer alguma piada com conotação étnica." (FSP, 18.7.2000, reproduzindo reportagem do jornal *Daily News*, de Nova York). ⊙ Apesar de não nos faltarem adj. para denegrir, o xingamento ing. é invariavelmente decalcado na imprensa, e esp. em legendas ou dublagem de filmes na televisão, e na trad. de numerosos livros: "– Ainda lhe restam uma ou duas vidas. – Lamento ter desperdiçado esta num bastardo como você, George" (WT2: 1975, p. 200; tb. p. 62); "Não fora pescador durante toda a sua vida. Ele próprio tinha sido um bastardo corretor de seguros, em Pittsfield, Massachusetts" (VO: 1973, trad. s.d.; orig.: 1950). ▶ 3.3, 4.5.2 e 4.5.21.

BASTARD[2] adj. Tem os sent. correspondentes ao s. ■ **Espúrio, falso, inferior** (inferioridade associada à idéia, presente na pal. port., de mistura, mestiçagem): *bastard dog*, cão de raça indefinida, vira-lata; *bastard charity*, falsa caridade; *houses of bastard design,* casas de estilo espúrio. ■ **Que tem forma, tamanho, características etc., fora do padrão, com proporções ou de fabricação incomuns** (usado em muitas expressões técnico-científicas, como *bastard wheat, bastard car etc.*). ■ **Semelhante e de qualidade inferior**: *bastard marble*, imitação de mármore.

BATON s. Além de "bastão", é **batuta** (de maestro) e foi o **cassetete** dos policiais, para o que são mais usadas hoje *nightstick* (EUA) e *truncheon* (GB).

BATTER v. Tem conotação de mais violência que "bater", equivalendo às vezes às extensões "maltratar, judiar; castigar". Tb. se traduz por v. que indica o resultado da violência, como **contundir, machucar**; **moer, amassar, escalavrar, danificar, arruinar, dilapidar, destruir, demolir**: "*Here, in this room, are the abraded and battered shells cast on the shore*" (VW5: 1931), Aqui, neste quarto, estão as conchas desgastadas e moídas / castigadas / machucadas. ■ Em ing. é mais nítido que em port. o matiz de repetição, traduzindo-se melhor, então, por **malhar, golpear repetidamente, sovar**. ■ O sent. militar, de "atacar ou alcançar com tiros de artilharia praça, fortificação etc." (AU3); "bombardear", "canhonear", é de uso contemporâneo em ing. e obsoleto em port.: *The only thing we saw on coming was an old house with a battered roof*, A

única coisa que vimos ao chegar foi uma casa velha com um telhado arruinado. ⊙ Observe-se que em port. há apenas o adj. "batido" para "muito usado, surrado, desgastado, cotiado" (música batida, piada batida, gravata batida), que não abrange a extensão das outras acep. ing.: *The English professional class has been battered by change*, Os profissionais liberais ingleses foram castigados pelas / sofreram muito com as mudanças; *The constant change of theme soon batters the reader into exhaustion*, A mudança constante de tema em pouco leva o leitor à exaustão; *The raincoat and the hat were now battered by weather,* O impermeável e o chapéu já estavam estragados / arruinados pelo tempo. ▶ 3.1 e 4.2.

BATTERY s. Coincide como "bateria" para veículos e pequenos aparelhos; note-se, porém, que, para outros usos, no Br. se faz a distinção, desconhecida em ing., entre esta pal. e "pilha". ■ (For.) **Agressão, espancamento**: "*the suit she filed* […] *charged Roque with committing sexual battery against her each time she and Roque had intercourse*" (TI, 2.7.2001, p. 17), a ação que ela moveu acusou Roque de cometer agressão sexual contra ela. Cf. *assault** *and battery* e *cell*.

BATTLE s. Tem os mesmos sent. de "batalha", mas às vezes se traduzirá melhor por um sinônimo: *Charles Mingus, Jr., a large and passionate man, and one of the great jazz bass players, is famous for his battles*, corpulento e impulsivo, um dos grandes contrabaixistas de jazz, é famoso pelos seus sofrimentos / pelo que tem passado / pelas lutas que tem enfrentado. **Battle-piece**, obra (pintura, música, poema) dedicada a uma batalha ou que a descreve. **Battle royal**, altercação violenta ou intensa; batalha generalizada; luta feroz (até o fim, até haver um vencedor); luta, disputa encarniçada: "*If the Florida court imposes a big fine and the tobacco companies seek shelter under the laws of their home states, expect a battle royal of conflicting state jurisdictions*" (EC, 25.3.1999, p. 31), pode-se esperar uma luta encarniçada entre jurisdições estaduais conflitantes. **The first blow is half the battle** (provérbio), A primeira pancada é que mata a cobra. ▶ 4.5.5.

BAZAAR ou **BAZAR** s. O cognato port. apresenta tb. a acep. "festa beneficente", mas, por ser pouco usado e em algumas regiões quase desconhecido, é melhor verter por "quermesse" (tb. se diz "barraquinhas" em várias cidades br.): "*Tommy saw it too* […] *blue, and then green and purple*. – *It's the fireworks, Cissy Caffrey said*. *And they all ran down* […] – *Come on, Gerty, Cissy called*. *It's the Bazaar fireworks*" (JOY2: 1922, cap. 13), "São os fogos da quermesse" (JOY2: 1975).

BEAST s. Genericamente "besta", na acep. **fera** ou **animal**, aplica-se sempre a quadrúpedes e, modernamente, se distingue de *animal* por se referir em uso literário de preferência a animais selvagens e perigosos, ou, na língua comum, por não se estender a pássaros, peixes etc.: "*a row of nursery quartos opened invitingly each at some gaily colored image of beast or fish or bird*" (HX4: 1932, cap. 2), uma fileira de livros infantis […] imagem em cores de peixes, pássaros e outros animais. ⊙ No uso figurado, nota-se tb. diferença: ambas as línguas usam *beast* e "besta" de modo informal ou coloquial, com várias conotações de depreciação, desmerecimento ou insulto; em port. é um termo para pessoa pouco inteligente ("pessoa muito curta de inteligência; indivíduo tolo, simplório" AU3), arrogante ("bras[ileirismo] indivíduo pretensioso, pedante, presunçoso" id.) ou extremamente grosseira; em ing., a variedade de matizes é maior. ■ (Col.) **Pessoa que provoca ira, desprezo ou ódio** por ser considerada muito desagradável ou antipática, egoísta, mal educada ou mal comportada, burra, má, maldosa, louca, mau caráter, muito rude ou brutal, sexualmente anormal ou degenerada; **monstruoso**, **um monstro**: *The girl called him a beast and asked him whether he had gone mad*, chamou-o de degenerado e perguntou se ele tinha enlouquecido; *He used to beat her, he was a real beast to her*, Batia nela, era de uma crueldade sem tamanho; *Money brings out the beast in her,* O dinheiro revela / põe à mostra / traz à tona o seu lado desagradável / pior / sombrio / detestável. ■ (Col.) **Coisa ou situação difícil, desagradável, detestável** (muitas vezes como gracejo ou em tom humorístico): *It's a beast of a job,* Que trabalho horrível / difícil. ■ **Coisa de determinado tipo**: *His new car is a very expensive beast*, uma coisa, um troço, um negócio (col. ou gíria). **Beast of prey**, predador, animal carniceiro. **Big beast** (col. GB), figura, autoridade, personalidade importante, esp. do governo, da administração: "*One of Mr Blair's advisers says that his boss has a tendency to go 'starry-eyed' in the presence of big beasts from the boardroom*" (EC, 14.8.1999, p. 49), tendência a ficar de olhos esbugalhados na presença dos figurões da sala de

reuniões; *the big beasts in government* (EC, 27.1.2001, p. 56). Cp. port. "fera: pessoa de grandes conhecimentos, esp. em determinada matéria" (AU3). ⊙ Cf. *animal**, *brute**, *mark** e *nature**.

BEASTLY adj. É "bestial", porém em ing. usa-se mais em sent. que são extensões naturais, dos quais apenas "repugnante" está dicionarizado em port. ▪ **Horrível, abominável, péssimo** (uso predominantemente brit. com referência esp. a tempo, odores etc.): "*Don't come out. It's a beastly night*" (GRE9: 1978), Não venha aqui fora. A noite está horrível. ▪ (Esp. GB) **Repelente, nojento**; **desagradável, intolerável, intratável**: "*And anyhow, why are people so beastly to him?*" (HX: 1932, cap. 3), por que é que as pessoas o tratam dessa forma intolerável? ⊙ Note-se que "bestial" tem este sinônimo mas não ficaria bem nessas situações.

BEEF s. Não é "bife", mas **carne de boi**, assim como *roast** *beef* não é "rosbife". Note-se que o pl. é *beeves* na GB e *beefs* nos EUA. ▪ **Força, musculatura** (cf. fr. adiante); (fig.) **força, poder**: "*But the beef behind the oratory began to be felt in 1995, soon after he became prime minister. Besides, his easy manner was welcomed*" (EC, 16.10.1999, p. 56), Mas a energia / a força que estava por trás da oratória foi sentida em 1995 (refere-se a um político forte e positivo, cujas qualidades se revelaram em contraste com sua oratória talvez blandiciosa). ▪ (Col.) **Queixa, reclamação**: *So, what's the beef now?* E agora, qual é a queixa? / que mais tem a reclamar? / qual é o problema, agora? ▪ **Substância, essência**, fundo de alguma coisa ou de uma questão: *Well, that's very good as it appears: but where's the beef?* Mas qual é mesmo a essência de tudo isso? / no fundo, o que significa? **Beefburger**, pedaço de carne de boi chato e redondo. **Beefcake**, homem forte e musculoso; foto de homem com músculos hipertrofiados, em corpo inteiro ou partes como bíceps, peitorais etc. **Beefeater**, alabardeiro da guarda da Torre de Londres; o mesmo que *Yeoman Warder*. **Beef extract**, concentrado de carne; caldo de carne. **Beef jerky, Jerked beef**, carne seca. **Beefsteak**, bife; pedaço de carne para bife. **Beef Stroganoff**, estrogonofe. **Beef tea**, caldo de carne, servido quente e outrora muito usado para alimentar pessoas doentes. **Beef tomato** ou **beefsteak tomato**, (variedade de) tomate gigantesco; na GB, a pal. *beef* costuma ser acrescentada a frutas e legumes para dar idéia "de tamanho grande". **Corned beef** (EUA), carne de boi preservada em salmoura e condimentada; ~ (GB) carne de boi cozida e prensada, vendida enlatada. **Roast beef** ⇨ *roast*. ▶ 2.3.

BELLIGERENT adj. Além de com o mesmo sent. de "beligerante", o adj. usa-se muito como **agressivo, combativo, pugnaz**; **rixento, hostil**: *He is at times unnecessarily belligerent,* às vezes ele é desnecessariamente agressivo / hostil; *I didn't like his belligerent tone,* Não gostei do seu tom hostil. ⊙ É sinônimo de *truculent**.

BELLIGERENTLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj., e observe-se que (como é comum com tantos adv. em *-ly*) em port. seu cognato não é empregado: "*He is a very bad guy*", *Joe said belligerently*, 'É um sujeito detestável', disse Joe em tom de briga / com hostilidade; cp.: "O velho mestre é um bom sujeito – disse Whitey beligerantemente" (STW: 1943). ▶ 4.5.11.

BENCH s. Pal. aparentada com *bank**, tem os sent. básicos de "banco, assento, bancada", mas tb. outros. É o termo do jargão da Justiça para o **cargo, função ou posição dos juízes**; **os juízes de um tribunal** (observe a metonímia): "*To depersonalize the law, judges refer to themselves as the bench*" (D. Pannick, in FS: 1985), referem-se a si mesmos como *the bench*. ▪ **O juizado, o tribunal**; **a magistratura**. ▪ **Assento no Parlamento brit.**, ou *House of Commons* (> *commons*[2]) Câmara dos Comuns, e no pl. **bancada** (cf. fr. adiante). ▪ **Ressalto, saliência**. ▪ **Plataforma**, donde fr. **bench show**, exposição de pequenos animais, esp. de cães. ▪ **Terraço natural** (cf. *terrace*). **King's** ou **Queen's Bench Division** (GB), uma das principais divisões do Supremo Tribunal brit., a *High Court*; cf. *Lord Chief Justice*. **On the bench**, diz-se de quem foi nomeado para ou que pertence à magistratura. **To be raised to the bench**, ser nomeado juiz ou bispo. **Front bench(es)** (na Câmara dos Comuns), os "assentos da frente", ocupados pelos ministros e pelos líderes da oposição (*front benchers*); **back bench(es)** ou **backbench(es)**, "bancada de trás", os assentos onde ficam os *backbenchers*, membros do Parlamento (MPs correspondem aos nossos deputados federais) que não ocupam posições superiores.

BENCHMARK s. **Padrão, parâmetro, referência ou modelo para avaliar elementos da mesma classe ou categoria** (cf. ex. em *pass*, v.). ▪ Em agri-

mensura, **referência de nível, marca de nível, marca comparativa**. ■ O sent. correlato ao de Economia é o mais corrente: **ponto importante de um índice, que pode ser usado para comparação com outras cifras**: "*The US bank announced a cut in its prime, the benchmark corporate lending rate, from 10+% to 10%*" (FT), redução nos juros preferenciais, referência para a taxa de empréstimo a corporações / sociedades anônimas; cf. *corporation*. ⊙ Esta pal. já é de uso corrente na imprensa br., como acontece com dezenas de termos do jargão bancário e financeiro – mas pelo menos uma das acep. já é adaptação ao mercado financeiro br.: "Representa o parâmetro de desempenho (performance) para os fundos de investimento. Geralmente, nos fundos de renda fixa, o *benchmark* utilizado é o CDI" (boletim mensal de um banco br., em junho de 2001). Cf. DA1 ▶ 4.5.14 e 4.5.21.

BENEDICT s. Atenção para o fato de que o nome próprio equivalente em port. pode ser tanto "Benedito" como **Bento**: *the order of St. Benedict* é a ordem de São Bento, ou ordem dos beneditinos. ⊙ Observe-se ainda que os norte-americanos escrevem *benedict* o s. ing. *benedick* (de um personagem de Shakespeare, em SH8: 1598), que significa **homem recém-casado**, esp. se ficou solteiro muito tempo.

BENEFICE s. Além do sent. eclesiástico de "benefício", o ing. significa **feudo, domínio feudal** e, em uso figurado ou poético, **presente, dom**: *the benefice of her love*, o dom do seu amor. ⊙ As principais acep. de "benefício" estão tratadas em *benefit**.

BENEFICENCE s. Muitas vezes se traduzirá por: **favor, benefício, bem, caridade, boa ação, doação ou obra de beneficência**: *Bestow your beneficences generously but as though no such thing as gratitude existed*, Distribua seus benefícios / Faça suas boas ações / o bem generosamente, mas como se não existisse isto a que chamam gratidão. ⊙ Atenção tb. aos casos, raros, em que *beneficence* aparece em vez de *benevolence*, cabendo a trad. **benevolência**.

BENEFICENT adj. Raramente se traduz por "beneficente"; é **benéfico**, **generoso**: *a beneficent influence,* influência benéfica; *a beneficent king,* um rei generoso. Cf. *benefit*.

BENEFICIAL adj. É **benéfico, vantajoso, salutar, útil**: *beneficial effects,* efeitos benéficos; *Those moist, cool summers are not beneficial to such crops as maize*, Aqueles verões úmidos e frescos não são salutares / benéficos para plantações como o milho. ■ (For.) **Usufrutuário**: *He is the beneficial owner of the estate*, é o usufrutuário da propriedade / do espólio. **Beneficial society**, o mesmo que *benefit* society*. ▶ 4.5.21.

BENEFIT[1] s. Traduz-se por "benefício" ou **auxílio**, termo que figura na legislação previdenciária e tributária br., mas: **Unemployment benefit** (GB), seguro-desemprego. **Child benefit** (GB), salário-família, auxílio por dependente (nos EUA, *aid**). **Fringe benefit**, salário indireto (vantagens de funcionário, esp executivo, nem sempre monetárias, como assistência médica, seguros, auxílio-alimentação, escola para os filhos, automóvel com ou sem motorista; cf. *executive*). **Maternity benefit**, auxílio-natalidade. **Invalidity benefit**, auxílio-invalidez. **Medical benefit** ou **sickness benefit**, auxílio-doença. **Retirement benefit** (tb. *pension*), pensão (por aposentadoria). **Benefit club / society / night / party / concert / performance**, clube, sociedade, noite, festa, concerto, espetáculo beneficente. ■ **Ajuda, apoio, meio, intervenção**, esp. na fr. **without benefit of**: *The attack proceeded without benefit of artillery*, O ataque prosseguiu sem o apoio da artilharia. Cf. *benefice*. **For the benefit of** pode ter várias nuances, convindo às vezes evitar a trad. literal: *This is for your special benefit,* Isto foi feito para lhe agradar / para ajudá-lo; *The boy was rebuked for his benefit*, O menino foi repreendido para o seu próprio bem; *She had made herself attractive for his benefit,* Ela se tornara atraente / se preparara, pensando nele. ▶ 3.1.

BENEFIT[2] v. Possui acep. equivalentes a "beneficiar", porém o uso mais comum é em outro sent.; atenção tb. à regência: **aproveitar, tirar proveito ou vantagem, ser beneficiado por / com, lucrar** (geralmente com *by*): *He will benefit by the change*, Ele lucrará com a mudança.

BENEVOLENCE s. Tem as acep. de "benevolência" e **caridade**; **ato de caridade, ato caridoso, ação bondosa**; **presente generoso**: *A man who spends his leisure in social work from motives only of benevolence is in some undefined way a better sort of man*, Um homem que passa suas horas de lazer em obras sociais exclusivamente por caridade é, de alguma maneira indefinida, um tipo melhor de homem.

BENEVOLENT adj. Tem os sent. correspondentes a "benevolente" e mais **beneficente, filantrópico** na fr. **benevolent society**. Cf. *beneficence*.

BENIGN adj. Tem várias extensões de sent. que não figuram no cognato port. "benigno", como **generoso**, **bondoso** e (col.) **dócil, obediente, "bonzinho"**: *Oh! Don't you worry – she's a benign old lady, and I'm sure she would never hurt your feelings*, Ora, não se preocupe – ela é uma velha boazinha, e tenho certeza de que jamais magoaria você. ▪ **Salutar, saudável, sadio**: *a benign balance between firmness and laxity*, um equilíbrio sadio entre a firmeza e a frouxidão. ⊙ O ing. tb. dá mais ênfase às noções de clemência, perdão, tolerância, compreensão, ausência de ressentimento, pelo que: **1)** pode aparecer em fr. em que em port. seria pleonástico: *He viewed the antagonism shown his eccentricities with benign complacency*, Apreciou com benignidade o antagonismo com que se depararam as suas excentricidades; **2)** pode apresentar a nuance **tranqüilo, sereno, comedido, desapaixonado**; **desanuviado, em paz consigo, totalmente despreocupado, "desligado"** (col. br.); **"em paz com o mundo"**: "*even today's figures show a worrying price pressure behind the benign headlines*" (EC, 21.8.1999, p. 21), uma inquietante pressão atrás das serenas manchetes; cf. outro ex. na fr. *face** *value*; "*He stood there relaxed, the whisky glass in one hand, the cigar in the other. He was smiling. He felt benign and happy*" (CHY2: 1945), Estava sorrindo. Estava feliz, completamente em paz consigo mesmo; "*The important comrade hardly bothered to speak – he continued to look as benign as a bishop*" (GRE9: 1978), continuava com a mesma expressão serena de um bispo / parecia tão em paz com o mundo quanto um bispo. ⊙ Note-se como este adj. pode qualificar a expressão humana de um modo específico que não se ajustaria em port.: *An ominous frown gathered upon Mr. Littlepage's benign forehead*, Uma carranca ameaçadora se formou na fronte suave do sr. Littlepage. Cf. outro ex. s.v. *limpid*.

BENIGNITY s. Tem o sent. de "benignidade" e tb. os correspondentes ao adj: "*One, two; one, two; the heart beats in serenity, in confidence, in some trance of well-being, in some rapture of benignity*" (V5: 1931), Um, dois; um, dois; o coração pulsa com serenidade e confiança, em um êxtase de bem-estar, em algum arroubo de paz total.

BENJAMIN ou **BENZOIN** s. Significa **BENJOIM**.

BEST-SELLER s. Esta pal. é usada há muito no Br. e está tratada no nosso DA1. ▶ 4.1, 4.2. e 4.5.20.

BIANNUAL adj. O cognato "bianual", segundo a maioria dos dic., alterna com "bienal" (que registram como sinônimos), mas é um adj. que, como se sabe, pouco se emprega: o usual, no Br., para qualificar o "que aparece, acontece ou se realiza duas vezes por ano" é **semestral**. ⊙ Com o cognato ing. ocorre o seguinte: todos os dic. consultados consignam a diferenciação de *biannual* e *biennial*, porém definem aquele como "*half-yearly*" ou "*occurring twice a year*" sem comentário; o próprio OED, p. ex., dá "*used as* = *half-yearly*" como primeira acep.; nos EUA, a hesitação registrada no WE em sua 10ª ed., de 1994, foi abandonada na 11ª ed., de 2003, que coincide com o OED, de 1986. A confusão se pode ver desde *Fowler's* (embora com primeira ed. de 1926, ainda é por muitos respeitado como um dos mais importantes guias para o ing. brit. contemporâneo), que na reedição refundida de 1998 afirma que a significação de *biannual* como "*half-yearly, twice a year*" remonta a 1877: "*The distinction is far from watertight, and it is as well to reinforce the meaning contextually, e.g. 'This biennial conference, first held in 1989, took place in Paris in 1991'*" (FOB). O dic. de usos do *Webster's* (EU: 1989) ressalva que em alguns casos há palavras contrastantes: "*'biannual' for 'twice a year' and 'biennial' for every two years*", acrescenta: "*But unfortunately 'biannual' has sometimes been used to mean 'biennial'*", e sugere: "*Here a solution is easy: skip 'biannual' altogether* [que é o que se fez no port. do Br., recorde-se] *and use in its place semiannual*". Em resumo, o tradutor deve ficar atento ao emprego – não errado, mas por vezes obscuro – deste cognato, porque estamos diante de uma ambigüidade que não existe mais em port. (ao contrário do que se dá em "bimensal", freqüentemente usado em vez de "bimestral" na imprensa).

BIBLICAL adj. Além de "bíblico" significa tb. **enorme, astronômico, fabuloso, de grandes proporções** – geralmente na fr. "*of Biblical proportions*": "*Since the frozen part of the Antarctic contains 91% of the earth's ice, the amount of water released would cause an inundation of Biblical proportions*" (EC, 12.2.2001, p. 8), provocaria uma inundação fabulosa. ▶ 5.7.

BIENNIAL s. e adj. Como s. não difere do cognato "bienal", referindo-se a eventos que se realizam a cada dois anos. ■ Como adj., cf. *biannual*.

BILIOUS adj. Tem as acep. de "bilioso", "biliário", "biliar" (AU3), as da fisiologia, "Da cor da bílis: palidez biliosa. […] Fig. De mau gênio; irascível, colérico" (ibid.) e outras. ■ **Doentio**; **nauseado, enjoado, com mal-estar**: "*'Do you want to try one of these loquats?'* […] *'I'm bilious now,' I said, 'from all I've eaten'*" (BEL3: 1973), Eu agora estou enjoado, comi demais. ■ **Diz-se de verde, amarelo ou outra cor extremamente desagradável, repugnante, de mau gosto**. ■ **Pálido, lúrido, lívido**.

BILLET s. Não é "bilhete", mas **boleto** (ordem escrita para alojar soldados), donde as demais acep. ■ **Alojamento para soldados**: *The old mansion served as the soldiers' billet for nearly a week*, serviu de alojamento para os soldados. ■ **Acha de lenha**: "*Some of our men were employed in cutting down trees, and splitting them into billets*" (G. Anson, apud SOD: 2002/1977). ■ **Parada**; lugar para uma estada curta. ■ **Barra de metal** de 1,5 a 4 polegadas, ou aproximadamente 3,5 a 10 cm, para processamento.

BILLION s. Só equivale a "bilhão" nos EUA; na GB tem 12 zeros, valendo um trilhão nosso. Da mesma forma, **trillion** é "trilhão" nos EUA (12 zeros), mas não na GB, onde vale por um milhão de milhões de milhões, ou seja, a unidade mais 18 zeros (quintilhão).

BIOLOGIST s. O usual no Br. é **biólogo**. ▶ 4.5.12.

BISCUIT s. É um nome francês para um tipo de porcelana branca, fina, sem esmalte ou pintura – ger. **biscuit ware**; é tb. há muito usado no Br. (1971): a diferença é que, entre nós, aplica-se mais a objetos dela feitos (bibelôs). ⊙ "Biscoito" é termo de uso genérico no Brasil, e já teve os sent. "pão muito cozido, seco e pouco levedado […] bolacha" e "doce feito com ovos, farinha e açúcar, muito torrado" (AG: 1888), sendo o sent. atual "bolinho de farinha de trigo, ou aveia, ou maisena, ou queijo etc., com açúcar ou sem ele, ovos etc., bem cozido no forno" (AU3). A equiparação feita por AG (1974/1888) com "bolacha" ainda é corrente em algumas partes do Brasil, mas em rigor esta é um "bolo achatado de farinha, geralmente em forma retangular [ou antes, quadrada, diríamos] ou de disco" (AU3). O cognato ing., em contrapartida, tem um sent. restrito. ■ Na GB, é próximo do nosso "biscoito" e corresponde a "*small cake that is dry, hard and usually sweet*" (CI: 1995), equivalente ao conhecido *cookie* dos EUA: *a packet** *of biscuits* na GB é chamado *a package of cookies** nos EUA. ■ Tb. na GB, equivale ao amer. *cracker** (pal. tb. muito conhecida no Brasil, sempre qualificada com *cream**), que, por sua vez, não é a mesma coisa nos dois países. ■ Nos EUA, espécie de **pãozinho doce**, "*a shortened bread baked in small cakes, raised with baking powder or soda*" (HE4: 2000). ■ Cor **marrom-claro**, por metonímia: da cor que em geral têm os biscoitos: "*Newest shades, including: Pale Pink, Scarlet Fuchsia, Biscuit, Mauve*" (*Daily Mail*, apud OED: 2003/1884), As cores mais novas, inclusive rosa-claro […] marrom-claro. **This (really) takes the biscuit** (GB), Esta / Isto é o máximo / demais / inacreditável! É imbatível! Não acredito! Esta, não! Fr. de exclamação diante de algo, ação ou procedimento que se considera melhor, pior, mais estranho, surpreendente, irritante, grosseiro ou tolo etc. (nos EUA, usa-se *This takes the cake*). **Digestive biscuit** (GB) ⇨ *digestive*. **Ship's biscuit** (GB), bolacha ou biscoito de bordo, chamada nos EUA *pilot** *biscuit*. Cf. *packet*.

BIZARRELY adv. Não se usa "bizarramente": *to behave bizarrely,* comportar-se de maneira estranha; *She dressed bizarrely,* Ela estava vestida da maneira mais extravagante. ⊙ Sobretudo, note-se o emprego como *sentence adverb* [▶ 4.5.11]: *Bizarrely enough, she began to take him seriously*, Por estranho que pareça / O estranho / O que causou surpresa foi que.

BLAND adj. O ing. tem as conotações de "brando": "meigo, manso; suave, doce, ameno; frouxo" (AU3), mas predominam, no ing., extensões naturais que implicam censura ou desaprovação, qualificando esp. emoções, opiniões, caráter (marca distintiva). ■ **Sem interesse; desinteressante, chato, de uniformidade que chega à monotonia** (qualificação constante na crítica de arte): *I find his music melodious but a little bland*, mas algo sem vida; *They are at last getting tired of the bland uniformity of their architecture*, cansados da uniformidade da sua arquitetura; "*Those indifferent to their charm dismiss them as 'bland decoration'*" (W: 1975; crítica dos quadros do brit. Nolan), Os que são indiferentes ao seu encanto / não se comovem

com o encanto dos seus quadros menosprezam-no como uma "decoração sem graça". ⊙ Tb. as conotações relacionadas. ▪ **Calmo demais, sem convicção** (comentário, p. ex.). ▪ **Despreocupado, imperturbável**; que não mostra preocupação, embaraço ou interesse: *His expression was bland and unreadable*, Sua expressão / fisionomia era destituída de emoção, imperscrutável; *He told a series of bland lies*, Contou uma série de mentiras com a maior despreocupação [transp. ▶ 4.5.3]. ▪ **Insípido, sem sabor, sem nenhum tempero**: *His fish is always too bland to my taste*: *you'd have to teach him how to make it a little spicy*, O peixe dele é sempre muito sem sabor. ▪ Donde, usado tb. para alimentos e temperos, **não irritante; não forte demais; suave**: *a bland oil*, um azeite suave. ▪ **Não picante, não apimentado**: "*The whole result of this diet was to teach me this trivial amusement, this cult of foods that I imagined to be bland and healthful*" (TM: 1948, parte 1, IV, iv, sobre uma pessoa que pela primeira vez faz dieta rigorosa, por motivo de saúde), que eu imaginava (serem) insípidos e sadios. ▪ Estendendo essas conotações, entre os produtores e degustadores de vinhos, indica um vinho **fraco, sem caráter; que não desagrada mas é sem estilo pronunciado**: "*Mr. Parker feels his brand of criticism has been a blessing to the wine industry*. *Twenty years ago soulless, bland wines were the norm, the result of over-filtration by producers*" (EC, 18.9.1999, p. 96), Há 20 anos, a norma / o comum eram vinhos fracos / sem caráter / sem corpo. Cf. outros cognatos da indústria de vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▶ 4.5.21.

BLANK[1] s. Como redução de *blank cartridge*, é "bala de festim" (cf. *blank[2]*). ▪ **Espaço em branco** de um documento, a ser preenchido; formulário de documento em branco. ▪ **Travessão** usado em vez de um xingamento ou obscenidade; palavra que se emprega eufemisticamente em lugar de um s. considerado ofensivo ou obsceno (cf. o adj.).

BLANK[2] adj. Só significa "branco" nas expressões que equivalem a "em branco, a preencher": *blank space, a blank page, a blank sheet of paper, a blank check*, espaço em branco, uma página em branco, uma folha de papel em branco, um cheque em branco. ⊙ Sent. que "branco" não tem: ▪ **De ...**, eufemismo para substituir xingamento, impropério, nome feio, palavra obscena (no Brasil se usam reticências para substituir tais pal., quando não se pode ou não se quer escrevê-las; cp. o s.): "*Do they think I'm a blank chorus-girl?*" (BER: 1927; explosão de um personagem ao receber uma carta que considerou ofensiva), Estão achando que eu sou uma corista de...? "*Write'em testimonials about their blank chocolates*" (ibid.), Fazer declarações sobre / Dar testemunho a respeito dos seus chocolates de... ▪ **Monótono, desinteressante, sempre igual**: *a blank stretch of road,* um trecho de estrada monótona, sem interesse ou variedade. ▪ **Infrutífero, inútil, sem resultado positivo, estéril**: *blank efforts*, esforços inúteis. ▪ **Liso, sem decoração ou ornamento**: *a blank wall,* uma parede sem ornamento / não-trabalhada. ▪ **Sem abertura** (onde normalmente deveria haver), **simulado**: *a blank arch, a blank window*. ▪ **A que falta acabamento ou alguma característica usual**: *a blank file,* uma lima sem arestas ou dentes; *a blank key,* uma chave sem ranhuras; *blank cartridge,* cartucho sem bala, bala de festim (cf. o s.). ▪ **Intenso**, **avassalador**; **absoluto, completo, definitivo, rematado, consumado, formal, cabal**: *blank despair,* desespero absoluto; *a blank denial,* uma recusa / um desmentido formal / uma negativa sem apelação; *he watched with blank awe,* observava com um pavor intenso. ▪ **Puro, simples, mero**: *blank terror gripped them,* sentiram-se presas de puro terror [mod. ▶ 4.5.4]. ▪ **Inexpressivo, que não revela atenção, interesse ou emoção**: *a blank face, a blank look,* um rosto sem expressão, sem vida; um olhar ou uma expressão sem vida. A conotação anterior pode causar confusão porque o rosto pode estar *blank* com a pessoa **atônita, aturdida, perturbada, perplexa, confusa, desconcertada**, e então a sua fisionomia não estará propriamente inexpressiva: *Her face was blank with wonder*, O espanto desenhava seu rosto / Seu rosto revelava perplexidade / Ficou lívida de espanto / O assombro deixou-a lívida ["lívida" no sent. "sem vida, frio"]: *blank* não tem conotação de cor em ing. contemporâneo. ▪ Em jogo de baralho, **sem cartas**: *He was blank in spades*, Ele não tinha nenhuma carta de espadas; **sem carta de valor**: *His was a blank hand,* Estava sem nenhuma carta de valor. *Cf. expletive* ▶ 3.4.

BLASPHEMOUS adj. Pode-se aplicar tb. a ato e não só a palavras chocantes por serem desrespeitosos a Deus ou à religião ("blasfemos"); seria então, mas apenas aproximadamente: **muito ofensivo ou atentatório** a uma religião ou à liberdade de culto; **irreverente, altamente chocante e insultuoso** a um culto ou religião: *To them the very*

idea is blasphemous, Para eles, a idéia em si é um insulto / equivale a uma blasfêmia; "*he argues that the confessions they made to the Inquisition of blasphemous rites and sodomy are suspect*" (EC, 19.2.2001, p. 13), são suspeitas as confissões que fizeram à Inquisição de (terem cometido) ritos atentatórios à religião / ritos irreligiosos / ímpios e sodomia. ▶ 3.4.

BLOCK s. Além de sent. iguais aos do cognato "bloco", facilmente identificáveis, tem vários outros: **quarteirão, quadra** (EUA; cf. fr. *block party**); **moitão**; **sapata de freio**; **obstrução, obstáculo**; **bloqueio** (tb. em sent. médico); **pessoa tola, estúpida, desajeitada**. ▪ Usa-se tb. para expressar idéia de **conjunto, lote**, em situações estranhas ao port.: *He made a block booking for more than 20 friends and colleagues*, Comprou ingressos de uma só vez para mais de 20 amigos e colegas. **Block letter**, letra de forma, donde **block capitals / block letters**: modo de escrever em que só se usam **letras de forma** maiúsculas em todas as palavras. **Block vote** não é "votação em bloco" mas sim "votação uniforme, porém de uma só pessoa que representa vários ou muitos votantes". **On the block** (esp. EUA), (posto à venda) em leilão, em hasta pública: "*San Francisco's Bank of America Center is Put on the Block as Office Prices Climb*" (WSJ, 3.10.2001, em manchete), é posto à venda na onda da alta dos preços de (instalações ou salas para) escritórios (cf. outra cit. em *signature**). **Block and tackle**, talha; aparelho para levantar objetos pesados do chão. **To put one's head on the block**, assumir de propósito grande risco sabendo-se que se será prejudicado (*block* era o madeiro, o encosto de madeira em que se punha a cabeça de quem seria decapitado). **Block of flats** (GB), edifício de apartamentos. **Office block** (EUA), edifício de escritórios, chamado **tower block** na GB. Cf. *apartment* hotel*.

BLUFF s. "Blefe" é um anglicismo antigo, provindo possivelmente através do jogo de pôquer, com o qual formamos o v. "blefar"; entretanto, assim como os ing. não se contentam com *to bluff* (tb., p. ex., *to bluff it out* e *to bluff one's way*), convém destacar a fr. muito usada **to call someone's bluff**, fazer o adversário de pôquer mostrar seu jogo para provar que o seu valor é mais fraco do que sugere o vulto de sua aposta; donde o uso fig.: ~ desafiar alguém a pôr em prática suas intenções na expectativa de acusar ou pôr a descoberto sua falsidade; desmascarar alguém: "*When the civil war turned into the one-sided extermination of Tutsi civilians, the UN's bluff was called*" (EC, 23.12.1999, p. 6), Quando a guerra civil se transformou em um extermínio unilateral dos tútsis, a ONU foi desmascarada.

BOMB s. e v. Possui vários sent. além de "bomba" como "explosivo" mas não apresenta várias das acep. do port. ▪ **Muito dinheiro, soma fantástica**: *The new decoration of his apartment cost him a bomb*, custou uma fábula / um dinheirão. **To go (like) a bomb** (GB), ser ou fazer sucesso; ir em alta velocidade: *The show went like a bomb*, O show foi um verdadeiro sucesso; *My new car goes like a bomb,* Meu novo carro "voa"! **To bomb along / around / down / up**, mover-se em alta velocidade: *He was bombing down the motorway at 130 km an hour*, Ia feito louco pela estrada, a 130 km por hora. ▪ Nos EUA, tem sent. oposto ao brit.; s. e v. equivalem ao uso col. br. "(ser uma) bomba", **ser um fracasso, fracassar**: *His last film really bombed*: *you would hardly say he was the director*, foi um desastre: nem se diria que era ele o diretor. Entretanto, o v. "bombar", em uso de gíria ou col. muito recente, está sendo usado com a acep. da frase amer. acima, ou seja, seguindo a mesma imagem de "estourar": "9 int. fig. fazer sucesso, ter ótimo resultado ou desempenho" (HOP): "Novela on-line 'bomba' com terrorismo em Bagdá" (E. Simões, in FSP, 17.7.2006: título de reportagem que reproduz chamada da primeira pág.: "Gratuita, 'graphic novel' faz sucesso na rede"; aspas do original). **Bomb scare**, aviso ou anúncio de que há uma bomba e que as pessoas devem evacuar o local. **Bomb disposal unit** (GB) ou **bomb squad** (EUA), (corpo de) policiais especializados em retirar ou desativar bomba. **The bomb** (no sing.), bomba/-s atômica/-s ou de hidrogênio, no jargão da política internacional: "*Ban* the bomb*" foi o slogan usado por um grande movimento popular de mesmo nome, na GB, em 1953. ▶ 4.5.21.

BOMBARDIER s. Só corresponde ao port. "bombardeiro" com o sent. antigo de "combatente que opera bombarda", e não tem o sent. atual de "avião que lança bombas". ▪ (GB) **Oficial subalterno de artilharia**. ▪ (EUA) **Membro da tripulação de um avião-bombardeiro que mira e lança as bombas**.

BONANZA s. O port. "bonança" se manteve mais fiel ao étimo e a acep. associada ao mar não existe em ing. ▪ **Mina ou veio muito rico em minério** (de

onde surgiram os sent. fig., que são os correntes). ▪ (Fig.) **Situação em que há abundância de coisas agradáveis, prazerosas; "festival"** (col. br.): *The bonanza of victories of the Brazilian baseball team last year was just the opposite of what is happening this year*, O festival de vitórias do time de beisebol. ▪ **Fonte, fase, período ou situação de grande riqueza e prosperidade**. ▪ **Fonte de fatos, dados, provas que podem beneficiar alguém, uma parte ou facção; um maná** (fig.): *Tobacco remains a bonanza for lawyers in all kinds of ways* (EC, 13.2.1999, p. 28), O tabaco continua a fazer a fortuna de / ser uma fonte de lucros fantásticos para os advogados; "*So when Christie's demanded all of his business records, Mr. Davidge turned the tables and produced a bonanza*" (NYT, 8.10.2000; de papéis e documentos que, segundo ele, condenariam a firma inapelavelmente; a reportagem era sobre acusações de práticas financeiras ilegais ou desonestas), reverteu a situação a seu favor, produzindo um maná de revelações. ▪ **Evento especial, notável**: *They will certainly have another fashion bonanza next month*, Vão ter, sem dúvida, mais um evento / show / desfile de moda do maior sucesso no mês que vem.

BOND s. "Bonde" é anglicismo de mais de um século, cuja adoção e história estão narradas no nosso DA1; não tem relação com nenhuma das acep. ing., que giram em torno do sent. de "ligar, unir". ▪ **Laço, liame, vínculo, elo, cadeia entre pessoas ou povos**: *In some countries you still see a strong bond between church and nation*, um forte vínculo entre igreja e nação. ▪ **Obrigação moral**: *Common tastes form a bond between us*, São gostos comuns que nos unem. ▪ **Ligadura, atilho, juntura**. ▪ **Ferro/-s, grilhão ou grilhões, prisão, cativeiro** (hoje em uso fig. literário, ger. no pl.). ▪ **Sentimentos, obrigações, costumes ou tradição que impõem certo comportamento**: *We must, somehow, find a way to loosen the bonds of tradition,* Devemos / precisamos, de alguma maneira, encontrar um meio de tornar menos rígidos. ▪ **Pacto, ajuste, contrato**. ▪ **Promessa de pagamento**. ▪ **Título de dívida pública, bônus** (provavelmente decalque de *bond*). ▪ **Obrigação, debênture**. ▪ **Fiança, fiador**: *Will you go bond for me?* Você presta / quer / pode prestar fiança para mim? *His word is as good as his bond* (formal; de uma pessoa muito honesta), Sua palavra é de ouro. **In / under bond**, sob retenção alfandegária; *a bonded warehouse*, armazém alfandegário. **To take out of bond**, liberar mercadoria da alfândega mediante pagamento dos direitos. ⊙ Cp. *guarantee*, *guaranty*, *security, surety* e *warranty*. Cf. *savings* bond*. ▶ 4.5.15.

BONNET s. Não confundir com "boné"; é **touca** ou **toucado** que se prende por baixo do queixo, esp. os usados por bebês e antigamente por mulheres; **gorro** de escocês, redondo e sem abas; e ainda **cocar, canitar**. ▪ (GB) **Capô** (nos EUA, *hood*). ▪ **Tampa de válvula**. ▪ **Chapéu de chaminé**. ▪ **Capacete**. ▪ **Chamariz**. ▪ **Barrete**. ▪ **Retículo** (segundo estômago dos ruminantes).

BONUS s. Não é "bônus" como título da dívida pública e sim **gratificação, bonificação, abono** ou prêmio dado a empregado; benefício extra, não pedido ou não esperado, ou de distribuição em época determinada. ▪ **Pagamento do governo amer. a veteranos de guerra**. ▪ (EUA) **Importância, além do salário, dada a um atleta, por assinar contrato com um clube**. ▪ (GB) **Dividendo extra** pago aos acionistas de uma companhia. ▪ (GB) **Distribuição de lucros aos portadores de uma apólice de seguro**. **An added bonus** (tb. usado em tom humorístico), uma vantagem ou benefício a mais; coisa que se ganha ou consegue e é boa, agradável, melhor ou maior do que se esperava; o que vem ou se ganha "de inhapa, de lambuja, de quebra" (br. col., AU3). Cf. *bond* e *dividend*.

BOSSA NOVA s. Não é raro, em dic. de ing., o que ocorre com esta pal.: com freqüência dão def. imprecisas ou francamente errôneas de termos de origem br.; "bossa nossa" é um dos ex. mais significativos porque sua difusão mundial deveria tornar mais acessível uma pesquisa melhor (cf. *maxixe*). Embora dois dos principais dic. amer., WE e HE4 (ambos de 2000) informem bem, vários dos brit. não têm a entrada ou oferecem def. como: "*a dance like the samba*" (primeiro sent.), "*music* [feita para] *this dance*" (segunda def.) e o ritmo parece um acessório: "*or in its rhythm*" (NOD: 1998); tratamento similar figura no *Longman*, embora a segunda definição seja mais satisfatória: "*music resembling the samba with jazz interpolations*" (LD: 1998/1994); mas os piores são justamente o semi-enciclopédico *Longman*: "*a dance which came from Brazil and is like the samba*" (LDC: 1998/1992) e o especializado FP: 1979: "*a South American dance somewhat resembling the tango*"; se não bastasse, ao fornecer a etimologia, define a expressão como "*new bump*". ▶ 4.5.23.

BOULEVARD s. O sent. principal é igual ao de "bulevar" e em ing. mantém-se a grafia francesa. ■ No norte do meio-oeste americano, é o **canteiro central de uma rodovia**, tb. chamado *central* reservation* na GB e *median** ou *median strip* nos EUA.

BOURGEOIS adj. **Que pertence à classe média**. ⊙ Note-se que o cognato "burguês" não é definido especificamente dessa forma, a não ser de modo indireto, quando se quer qualificar algo como "de gosto duvidoso, ou de mau gosto; vulgar" (AU3), característica atribuída à classe média, com referência desairosa ao "indivíduo sem elevação ou largueza de idéias, apegado a valores materiais, a hábitos e tradições convencionais" (ibid.), acep. que tb. existe no cognato ing. ■ Aplicado a vinho francês, significa **de alta qualidade**, logo adiante dos melhores; é reprodução da classificação francesa **cru bourgeois**, categoria de *château do Médoc* que vem em seguida ao *cru classé*. Cf. outros termos relacionados à produção e à degustação de vinhos no Apêndice.

BOUTIQUE s. Além de com sent. análogo ao uso brasileiro de "butique", usa-se nos EUA na expr. **investment boutique**, **companhia financeira** de pequeno porte que oferece serviços altamente especializados: "*In the 1970s and 1980s, as Wall Street's attention was elsewhere, a number of Californian investment-banking boutiques made their fortunes in Silicon Valley and from managing local money*" (EC, 2.10.1999, p. 80), diversas pequenas financeiras californianas fizeram fortuna (cf. continuação do ex. em *petite*). ▶ 4.5.13.

BOVINE adj. Note-se o sent. fig., ausente no port. "bovino": **lento, pesado, apático**; **sem graça, desanimado; sem vivacidade, pouco inteligente**: "*They are* […] *built on a squarer, simpler model, fleshier in body, more bovine and homelier in face*" (O'N: 1928), mais cheio de carnes no corpo e de expressão mais apática, mais taciturna, mais primitiva / simples.

BOX s. Anglicismo extensamente tratado em DA1. O ing. possui muitas acep. que não figuram no port. e que não são problema de trad. Seguem-se dois sent. que não são óbvios. **Box office**, bilheteria de teatro ou cinema, tb. chamada *booking office** na GB; usado tb. em metonímia, como o port., significando "renda, sucesso de um filme ou peça" e "algo que promove, propicia ou causa o aumento desse sucesso": "*It has been* [*Orson*] *Welles's tragedy to have chosen a medium that needs huge box office returns to justify its existence* […] *few of those possibilities make box-office sense* […] *His offerings are not good box office*" (BUR11: 1985), ter escolhido um meio que necessita de enormes receitas de bilheteria para justificar sua existência […] poucas dessas possibilidades têm sentido do ponto de vista da bilheteria […] O que ele tem a oferecer não dá boa bilheteria; cf. outros ex. em *catastrophic**, *critique* e *verdict*. **Voice box**, laringe: cf. ex. em *usually**. ▶ 4.5.14.

BOXER s. É "boxeador", pal. que, como o nome do esporte, tomamos do ing. **Boxers** nos EUA é a **cueca samba-canção**, justamente porque a peça tem o estilo e comprimento de um calção para boxe; redução de **boxer shorts**, dita na GB *shorts*. Cp. *briefs*.

BRAVE[1] adj. Não equivale a "bravo" como "feroz" mas sim como "corajoso"; além disso, estão presentes em port. os sent. "extraordinário, admirável" (AU3), "digno de admiração; notável" (HOP), mas não cabem nas mesmas situações. ⊙ Em ing., já estava em Shakespeare: **Brave new world**, da exclamação em *The Tempest*, deu título carregado de ironia ao livro distópico de Aldous Huxley (1932), traduzido no Brasil como *Admirável mundo novo*; a ironia continua viva na mesma fr., ainda conhecida e usada na mídia ou em textos formais: "*'what you want to do is get through this middle ground to that brave new world where the policyholder bears all the risk'. Brave indeed, and not just for consumers. Asset management is competitive turf*" (EC, 16.1.1999, p. 63) – esse comentário sobre mudanças nos seguros nos EUA traz na primeira parte o ponto de vista, a aspiração das seguradoras, e em seguida um comentário da revista, com um trocadilho impossível de traduzir: o adj. já vem misturado com a conotação de arrojo, coragem ou audácia: "'sair desse meio-termo para o admirável mundo novo em que o segurado assume todos os riscos'. Admirável [e que exige determinação / coragem], e não apenas para os consumidores". ■ (Uso poético, literário) **Magnífico**; **belo**; **esplêndido, excelente**; **brilhante, colorido, vistoso**: *a brave show*, um espetáculo esplêndido / magnífico; um belo espetáculo.

BRAVE[2] s. Significa "pessoa valente" e pode ser traduzido como "bravo" ou **guerreiro**, usando-se esp. para os guerreiros índios norte-americanos, ou *Native Americans*, como definem dic. contemporâneos. ▶ 3.4 e 4.5.18.

BRAVO adv. e s. Além da exclamação de aplauso "bravo", tb. usada em port., significa (esp. EUA, mas de uso raro): **bandido**; **assassino a soldo**, ger. contratado para matar políticos ou personalidades: "*The Renaissance bravo turned religious fanatic*" (H. J. Laski, apud WE3: 2000/1961), O assassino da Renascença que se tornou um religioso fanático.

BRAVURA[1] s. Não tem o sent. de "bravura"; e "coragem, destemor" ou "selvageria" em ing. diz-se *bravery*. ■ Em música, a pal. italiana foi adotada nas duas línguas, mas com alguma diferença (definição ausente em vários dic. gerais de port.) e em ing. significa, sobretudo **grande habilidade técnica**; **brilho, brilhantismo**, esp. em uma representação ou exibição. ■ **Brilho forçado; exibicionismo, ostentação**; donde **bravata, vanglória**: "*He was walking with a peculiar staccato step. There was an air of bravura in his movements*" (CHY3: 1954), Havia um ar de exibicionismo em seus movimentos (cf. o adj.). ■ **Ímpeto, animação, entusiasmo, vibração**: "*In this early play* [*Love's Labor Lost*, de Shakespeare] *the battle of words was thus already set, and the trial of strength between elegance, bravura, action, contemplation, discipline, extravagance and tenderness continued to the end*" (EVN: 1952), e o embate entre elegância, vibração, ação [...] continuou até o fim. ▶ 4.5.21.

BRAVURA[2] adj. Não tem o sent. do port. "bravura" nem do adj. correspondente, mas sim **de grande brilho, vibrante**; **ostentoso, exibicionista, que demonstra vaidade**: *a bravura performance*, uma representação brilhante / de grande vibração; "*Yet many critics have accused her of keeping an eye on posterity and point to a number* of letters that have all the air of being bravura pieces*" (WDR: 1927), várias cartas que não passam de intenção de se exibir. ▶ 3.

BRAZIL NUT s. **Castanha-do-pará**.

BREACH s. Como "brecha", não é pal. latina, porém vem do francês, que a recebeu do alto-alemão. Em ing. são mais diversificadas as acep. ligadas ao sent. básico de "fenda": **quebra, fratura**; **rebentação de onda**; **salto de baleia fora d'água**. ■ **Rompimento, ruptura**: *breach of relations*. ■ **Infração, desobediência, descumprimento**: *breach of law* (cf. fr. for. adiante). ■ **Violação, desobediência, inobservância**: *breach of discipline*, quebra / violação de disciplina. ⊙ Observe tb. a variedade de fr. for. **Breach of confidence** , perda, abuso de confiança. **(To be) in breach of contract** , (ser) réu [em violação de contrato]: *The company is in breach of contract*, é ré em ação de / está sendo responsabilizada por violação de contrato. **Breach of promise**, descumprimento de promessa, esp. de promessa ou compromisso de casamento (cp. *estrangement*). **Breach of faith** ou **breach of trust**, abuso de confiança. **Breach of warranty**, entrega de mercadorias em desacordo com os padrões e requisitos da garantia. **Breach of the peace**, violação, perturbação da ordem pública.

BREEZE s. Nem sempre é "brisa" ou "vento brando"; atenção ao contexto, pois há toda uma escala desde **light breeze**, que tem de 4 a 7 milhas por hora (aproximadamente 6-11 km/h) até **strong breeze**, que alcança 31 milhas (aprox. 47 km/h). ■ **Algo que se faz ou se resolve facilmente; vitória fácil, "barbada"** (gíria br.), **"canja"** (col. br.): *That test was a breeze*, Esse teste foi uma "barbada".

BRIEF[1] s. Corresponde ao s. "breve" no sent. "escrito papalino" e significa tb. **resumo, sumário dos fatos de uma ação judicial preparado pelo** *solicitor* **e dado ao** *barrister* (duas categorias que não correspondem às da organização judiciária brasileira) para expor a causa em juízo antes de defendê-la. ■ **Súmula de razões**. ■ (Esp. GB) **Instruções para alguém executar uma tarefa ou sobre o que constitui a função de um empregado, funcionário ou autoridade** – donde **to exceed one's brief**: "*He was hauled up before the home secretary and, in a deliberately public humiliation, was forced to apologize* for exceeding* his brief*" (EC, 29.4.2000, p. 54), foi obrigado a pedir desculpas por ter exorbitado de suas funções. **To stick to one's brief**, limitar-se ao que lhe foi mandado. ■ (Col.) Designação informal de um *solicitor* ou um *barrister*. **Briefs**, cueca/-s, roupa de baixo masculina justa (cf. ex. em *infamous*); ~ calcinha, roupa de baixo feminina (cf. outros termos para "cueca" em *boxer*; para "calcinha", há *panties*, mais comum nos EUA, e *knickers*, esp. GB). **To hold a brief for** (GB), ser contratado como advogado de; defender, argumentar

em favor de alguém (geralmente usada na forma negativa): *I hold no brief for people like him*, Não estou aqui para defender gente dessa laia. ▶ 2.

BRIEF[2] adj. Corresponde ao adj. "breve" nas acep. "de pouca duração" e "em poucas palavras". **In brief**, em resumo, em poucas palavras; cp. *briefly*.

BRIEFLY adv. Trata-se de um *sentence adverb* [▶ 4.5.11] com os sent. de **em poucas palavras, em resumo** (cp. *in brief*, em *brief[2]*) e **brevemente, por um instante, por pouco tempo, por um curto período** – não confundir com "brevemente" na acep. "daqui a pouco, dentro em breve, dentro em pouco": "*Briefly, he examined the singed hole in the pocket of his raincoat*" (MCI: 1968), Por um instante ele examinou o bolso chamuscado de sua capa de chuva; "*He* [*King Philip II of Spain*] *had been married to Queen Mary of England, who had briefly restored Catholicism*" (BUR3: 1986), que havia restaurado o catolicismo por um curto período.

BRIGADE s. Se se tratar de texto brit., haverá dificuldade em encontrar o equivalente de *brigade* pois, enquanto nos EUA a acep. é a mesma que para "brigada" no Brasil (dois ou três regimentos), na Inglaterra tem geralmente três batalhões.

BRILLIANT adj. Tem uso col., na GB, em situações em que não caberia "brilhante", mas "excelente, esplêndido, maravilhoso", esp. em exclamações: *This is a brilliant book! Don't fail to read it*, É um livro maravilhoso; "*Some Mendoza wines too are brilliant*" (EC, 6.5.2000, p. 13), Alguns vinhos de Mendoza também são excelentes.

BRILLIANTLY adv. "Brilhantemente", de som rebarbativo, pouco se usa; mas seu cognato é corrente, posposto ao v. ou anteposto a um adj., e a trad. se fará por um sinônimo ou quase-sinônimo: *Having so many people on the same job is difficult, but, all the same, I think that in our case it has worked brilliantly*, no nosso caso tem funcionado maravilhosamente; *You'll be lucky if you take your holidays now*: *no rain and the days have been brilliantly clear and sunny*, os dias têm estado admiravelmente / muito claros e ensolarados. ▶ 4.5.11.

BRIO s. Palavra que, adotada do italiano por compositores, passou para a língua culta com os sent. de **vigor, entusiasmo, vivacidade, verve**; **grande talento ou estilo**: *That he could have been discouraged by any falling off in tone or brio is unlikely* (de um ensaio sobre Henry James), É improvável que ele tivesse sido desestimulado por qualquer perda de tom ou vigor. ▶ 4.5.21.

BRITISH s. Convém evitar a trad. deste voc. por "inglês", como está em alguns dicionários. Aliás, tem-se notado na mídia o uso crescente de "britânico".

BROCHURE s. Enquanto o port. "brochura" é mais associado ao aspecto gráfico ou acabamento do livro ou caderno, o cognato ing. é **folheto ou revista ilustrado/-a**, esp. com conteúdo descritivo ou informativo, geralmente de caráter publicitário. Cp. *paperback*, s.v. *paper*.

BRUSQUE adj. O cognato port. "brusco" tem acep. mais variadas: "1. áspero, severo, ríspido, desabrido; 2. precipitado, inconsiderado, arrebatado; 3. repentino, imprevisto, inesperado; 4. desagradável, incerto (tempo); 5. áspero, violento, rude" (AU3); as acep. 2, 3 e 4 podem ser excluídas: apenas "áspero, severo, ríspido, rude" se aproxima das conotações ing., que geralmente se aplicam a expressão, modo de falar, comportar-se ou responder a alguém e significam **sem pensar, de forma abrupta, com poucas palavras e sem muita consideração com o interlocutor**, quer revelando uma característica da pessoa quer, muitas vezes, somente aparentando rispidez. Corresponde, em alguns casos, à fr. col. br. **curto e grosso**: "*If he* [*Norman Mailer*] *was on many an occasion brusque, he was also* […] *supersensitive to nuances of manner*" (MAE2: 1968), era muitas vezes ríspido / rude, mas era tb. […] supersensível a nuances de maneiras / de tratamento; "*The award, by far the largest in a smoking-related lawsuit, was a brusque reminder that* […] *tobacco companies remain vulnerable to suits brought by individuals*" (EC, 13.2.1999, p. 28), A indenização decretada [em sentença contra fábrica de cigarros, em ação movida por um fumante], de longe a maior em ação relacionada com o fumo, foi uma severa / dura advertência; cf. outro ex. em *involve*; cf. v. *relate* e comentário sobre adj. em ▶ 4.5.19, parágrafo 3. ▶ 3.

BRUTE[1] s. Equivale ao s. "bruto", mas refere-se tb., de forma genérica, à animalidade, aos instintos, paixões e apetites do homem. A acep. ligada a animais, de "animal irracional (por oposição ao homem)" (AU3) não é tão restritiva em ing., em que se

acrescenta a idéia de tamanho, força ou ferocidade: *A dog that looks a real brute* não teria trad. literal: "Cão que parece uma fera / um animal selvagem".

BRUTE[2] adj. Equivale ao nosso adj. "bruto", mas tem uso mais extenso, com sent. relacionados a falta de vida, de alma, de sensibilidade. Às vezes se preferirá um sinônimo como **brutal, repelente, repugnante**: *the brute ugliness of fanaticism*, a feiúra brutal do fanatismo, a brutal / repugnante exibição de fanatismo; *brute necessity*, a rude / brutal / cruel necessidade. ▪ **Cru, sem retoque ou disfarce, sem distorção**: *the brute historical facts*, Os fatos históricos, apresentados sem distorção ou amenidade. ▪ **Rude, cru, cruel, extremamente violento**: *the brute facts*, os fatos em toda a sua crueza. ⊙ Às vezes reúne as noções de rudeza, rusticidade primitiva, instintiva ou ingênua e de selvageria: *It is curious how one could observe, in certain species of that environment, the brute loyalty of the animal to the herd*, a rude / primitiva / instintiva lealdade do animal ao rebanho. **The brute earth**, a terra sem vida, sem alma. **The brute powers**, os poderes inconscientes da natureza. **The brute creation**, os (seres) irracionais. **The brute forces of nature**, as forças inanimadas da natureza. **Brute beast**, animal irracional. Cf. *animal* e *beast*.

BUFFET s. Há dois sent. que estão caindo em desuso no port. "bufê" mas permanecem em inglês: o móvel, tb. chamado "aparador" (mais us. nos EUA, na GB *sideboard*), e "compartimento onde se servem comidas e bebidas, em estações de viagem, teatros, cinemas etc." (AU3). ⊙ A acep. corrente no Br., "restaurante que serve comida em sistema de auto-serviço; esse serviço de mesa" não consta em ing. ▪ **Refeição de pratos frios servida em festa ou reunião** pública em que os convidados, depois de se servirem, se afastam da mesa e em geral comem em pé – o que no Brasil se designa, ou designava, "jantar americano" ou "à americana": "*she had prepared a buffet to be eaten before the move to the theater*" (MAE2: 1968), ela havia preparado um jantar (americano) [na casa de uma família para a qual o A. havia sido convidado], para ser servido antes de (os convidados) irem para o teatro. ⊙ Nesse uso a pal. pode qualificar a refeição: *buffet lunch, buffet dinner, buffet supper*. ▪ (EUA) **Bar; balcão de bar**. **Buffet car** (GB), vagão de trem onde se vendem sanduíches, chá, cerveja etc., menos completo que o vagão-restaurante. Cp. *cabaret, café* e *cafeteria*.

BULB s. Além de "bulbo" em botânica e anatomia, e "planta bulbosa", o uso mais comum do ing. é como **lâmpada**, redução de **light bulb**. ▪ **Válvula** (de rádio); **ampola** (de certos instrumentos). ▪ **Reservatório do termômetro**. ▪ **Pêra de seringa**. ⊙ Cf. *lamp*.

BUREAU s. Com o sent. de **escrivaninha** (voc. que caiu em desuso no Brasil), esta pal. de origem francesa é usada apenas na GB, e indica esp. a **escrivaninha de modelo antigo, com uma tampa em gomos, flexível, que desliza fechando-se para baixo**. ▪ (EUA) **Cômoda**, tb. chamada *dresser* e *chest of drawers* (GB). ▪ Com a perda de influência da língua francesa no port., "bureau", na acep. "repartição pública; departamento de serviços públicos; escritório comercial; agência" (HOU: 1982), embora presente em dic., foi substituída quase inteiramente por esses sinônimos ou, conforme o caso, **sucursal, representação**. Nunca vingou para designar "repartição, órgão, secretaria, diretoria, departamento ou superintendência" *brasileiras*, provavelmente pela dificuldade de sua adaptação à pronúncia da nossa língua; note-se que, no derivado "burocracia", o /u/ francês passou a ser o nosso /u/. Todavia, com a influência americana, sobretudo pelo uso freqüente do notório FBI, o *Federal Bureau of Investigation*, a pal. voltou à moda – até com o aportuguesamento "birô", presente na imprensa na década de 80 e incluído nos dic. br. a partir de 1998 (MI, AU3 e HOP), que nunca ocorrera no tempo dos "galiciparlas". ⊙ O decalque do cognato ing. se estendeu a outras situações injustificáveis (diante da profusão de vocábulos já arrolados), como no decalque "Birô de Estatísticas Trabalhistas", colado por uma revista brasileira em 1989 ao *Bureau of Labor Statistics* dos EUA, quando "departamento" ou até nomes mais pomposos como "fundação" e "instituto" se usam rotineiramente para órgãos congêneres no Brasil; e como na frase de um professor de história contemporânea que, ao escrever sobre a penetração americana no Br., mudou o nome de um órgão que os próprios americanos designavam simplesmente como *Office* (vocábulo, de resto, muito mais corrente naquele país): "o governo Roosevelt criou no dia 16 de agosto de 1940 um Birô [sic] destinado a coordenar os esforços dos Estados Unidos […] com a América Latina […] chamou-se a princípio *Office for Coordination of Commercial and Cultural Relations between the American Republics* […] o nome foi simplificado

para *Office of the Coordinator of Inter-American Affairs*. Para facilitar, vamos chamá-lo neste livro de Birô Interamericano, ou simplesmente Birô" (MOU: 1986, p. 20 e *passim*). Ao fazer essa proposta, o autor se permitiu inventar um nome para uma repartição estrangeira que, não obstante, é mencionada às claras – como quem usa um código quando não pode ou não quer publicar fatos ou informações reservadas... ⊙ Registre-se, finalmente (como não podia deixar de ocorrer), o empréstimo de *bureau* com o mesmo aportuguesamento, em informática. ▶ 4.5.15.

BURLESQUE s. e adj. O cognato port. "burlesco" se usa apenas como adj., com o sent. "cômico; que provoca riso; ridiculamente cômico, grotesco, caricato" (AU3), ao passo que o ing. é v., s. e adj. (todavia o v. não nos interessa porque não temos o correspondente e, de resto, é de uso raro). ■ O s. significa ***performance*** **ou peça escrita que ironiza, ridiculariza, brinca com alguma coisa, copiando-a de forma exagerada**; **imitação comicamente exagerada**; **arremedo**, **caricatura**: *the burlesque of a novel*. É um tipo de humor ou gênero de espetáculo calcado na imitação cômica, exagero e absurdo, um *travesty**, e quase-sinônimo de *parody*. ■ O adj. emprega-se para referir-se **a situações da vida real que mostram ou lembram esse gênero**, e nesse caso aparece como *modifier*, ou seja, fazendo as vezes de um adj. atributivo (adjunto adnominal): *He showed me a collection of burlesque Byronic poems*, Ele me mostrou uma coleção de poemas que procuravam brincar com o estilo de Byron / que faziam brincadeiras com a maneira de Byron. ■ (EUA) **Espetáculo misto de variedades e revista teatral, ou cabaré**, que quase sempre inclui *striptease*, muito em voga nos fins do séc. 19 e primeiras décadas do séc. 20, hoje em decadência. Cp. *routine* e *travesty*.

C

C s. Em música é a nota **dó**. A letra A é lá, B é si etc.

CABARET s. É cognato de "cabaré", que como "tipo de estabelecimento" saiu de moda em grande parte do Brasil, e, nos EUA, tem o mesmo sent. ▪ Na GB, designa não o estabelecimento, mas o **show de canto, dança, variedades** que certos bares e restaurantes oferecem. Cf. *café*.

CABIN s. Tem o mesmo sent. de "cabine" em um navio, e usa-se tb. para o **compartimento de um veículo (esp. avião) onde ficam os passageiros** e o **compartimento de uma espaçonave onde fica a tripulação**. ▪ **Cabana, tugúrio, casinhola, choça**. **Cabin class**, segunda classe (em navio).

CABINET s. e adj. Tem vários sent. ausentes em "gabinete". ▪ **Armário de banheiro** (para objetos de toalete, cosméticos, remédios etc.); **armário calafetado, esterilizado, de laboratório** (redução de *medicine cabinet*). ▪ **Caixa de aparelho** de rádio, televisão; o **gabinete** do computador, ou a caixa onde ficam CPU, disco, *drives* etc. (foi decalcado no Br. ▶ 4.5.15). ▪ **Armário de colecionador, vitrina de sala de visitas** (para antiguidades ou objetos de decoração); em um museu de arte, **pequena sala de exposição**. ▪ Na organização política esp. dos países anglo-saxônicos, o **conjunto dos ministros de Estado** ou, p. ext., dos assessores principais de um ocupante de cargo eletivo. Estas def. estão em alguns dic. de port., mas sem essa restrição; no Br., p. ex., o usual é o sinônimo "ministério". Veja adiante *kitchen cabinet* e *shadow cabinet*. **File cabinet** (EUA) ou **filing cabinet** (GB), arquivo, fichário (ger. o de aço). ⊙ O uso como adj. ou *modifier* derivou de uma acep. do s., estendendo as noções de tamanho pequeno, beleza, antiguidade ou boa qualidade (de um espécime que deve ser conservado ou exibido). **Kitchen cabinet**, grupo de assessores informais, ou não-oficiais, de um presidente da República ou outro governante, cuja influência em geral se considera indevida ou injustificável. **Shadow cabinet**, ministério paralelo, líderes do ou dos partidos da oposição que constituem a provável composição do ministério para sua eventual volta ao governo. **Cabinet photograph / picture** (raro), fotografia (de determinado tamanho), mais ou menos 10 x 15cm. **Cabinet size** (raro), próprio para guardar ou expor em vitrina (de colecionador ou de sala de visitas). **Cabinetmaker** ou **cabinet-maker**, marceneiro de alta especialização, que faz móveis finos; **cabinetmaking**, marcenaria de luxo. **Cabinet wood**, madeira fina (como mogno, imbuia, jacarandá, nogueira etc.) para marcenaria de luxo. **Cabinetwork** ou **cabinet ware**, objeto feito pelo *cabinetmaker*. **Cabinet edition** (raro), edição de luxo. **Cabinet organ**, harmônio. **Cabinet piano**, piano pequeno. **Cabinet wine** (raro), vinho alemão superior, grande vinho (qualquer vinho de qualidade excelente). Cf. *medicine** *cabinet*. ⊙ Observe-se a dificuldade de trad. que causa essa facilidade de adjetivação do ing.: *Cabinet painting is a defunct art*, A pintura para salinhas-miniatura é uma arte extinta [condensação]; *They had beautiful porcelain cabinet plates with figural centers*, Tinham lindos pratos de porcelana, peça de colecionador, com desenhos no meio; *The new post carries cabinet rank*, O novo cargo tem nível ministerial. Neste caso tb. temos "gabinete" como "ministério", mas não o adj. correspondente: aqui, como em vários ex., é fácil perceber as lacunas [▶ 3.4]. ▶ 4.5.6, 4.5.21 e Apêndice.

CABLE CAR ou **CABLE-CAR** s. **Vagonete de mineração, teleférico, funicular**. São conhecidos como *cable cars* os **bondes** de São Francisco, na Califórnia.

CACHET s. Cognato de "cachê", não é a "remuneração de artista" mas **sinete, selo**; **cápsula** (de remédio). ■ **Marca, característica, qualidade que se impõe, que faz alguém** ou **algo ser aprovado, admirado, respeitado**; (p. ext.) **prestígio**: *Tequila's cachet has also attracted smaller spirit-makers*, O prestígio da tequila já atraiu. ■ **Inscrição, desenho comemorativo** em um envelope; **lema, *slogan*** que faz parte de um carimbo de correio.

CACOPHONY s. O sent. principal do cognato, o gramatical – "pronúncia feia ou incorreta de palavras, formando cacófato" (HOP), não é o mais importante em ing., uma vez que o s. pertence há muito à língua corrente, como **dissonância, mistura discordante e sem sentido de vários sons, ruídos ásperos de efeito desagradável; estridor; zoada das ruas**; cf. o decalque: "atrás da gigantesca loja de ferragens convertida em santuário da música jovem, Mike Barrett podia ouvir a cacofonia incessante que retumbava de cada janela e parede" (WL: 1969). ■ (Fig.) **Confusão, mistura**: *a cacophony of styles*, uma mistura de estilos; "*Russia would be holding regular and reasonably fair elections, amid a cacophony of self-expression from media and politicians alike*" (EC, 6.11.1999, p.15), em meio a uma babel de manifestação de idéias sem restrição, da mídia e dos políticos.

CADENCE s. Significa **fim de uma frase musical**, ao passo que o cognato "cadência" é "pausa de uma frase musical". Não tem os sent. port.: "suavidade de estilo", "regularidade de movimento da dança com o ritmo da música" ou "compasso". Traduz-se ainda por **ritmo** e **mudanças na entonação ou inflexão tonal**; **queda ou elevação do som, do tom, do diapasão**, esp. da voz humana. ⊙ É cognato de *casual** e *casualty**.

CADRE s. É cognato de "quadro". O port. tem as acep.: "O total dos empregados de um empresa, dos associados de um clube etc. […] Conjunto de carreiras e/ou de cargos isolados da administração pública, servidores, dirigentes de corporação, empresa etc." (AU3 e, com algumas diferenças, MI: 1998). Com o sent. de "indivíduo ou membro de organização fora do âmbito militar ou partidário", a pal. port. já tem sido adotada por políticos, economistas e pela imprensa brasileira: "o senador disse que 'ele foi indicado como um quadro competente'" (FSP, 28.6.1999). ■ O ing. qualifica funcionários ou membros com liderança ou militância, especificamente um **grupo pequeno treinado para formar a unidade básica ou central de uma organização militar, política ou comercial**; **grupo de elite; dirigentes, líderes, militantes partidários**. Essa conotação, provavelmente um decalque, talvez por ser ainda pouco familiar, apareceu em itálico em 1980: "o Brasil caminhava para ser uma grande potência, e o simples crescimento vegetativo do ensino era tido como suficiente para fornecer *quadros* a esse processo de expansão" (JB, 22.1.1980). ■ Além de grandes empresas, refere-se tb. a unidades militares e com mais freqüência a partidos políticos (aplicado a um membro do partido talvez por influência do jargão do partido comunista): "*There is nothing* […] *that would prepare one for the idea which Mao expounded to Party cadres when he said*" (PYE: 1976), a idéia que Mao expôs aos membros do Partido quando disse. ⊙ Mas, com todo esse fácil decalque, pode-se ver que a pal., em port., continua a não ajustar-se bem em qualquer situação: "*We can no longer afford to keep valuable cadres tied up here for weeks on end*" (WIS: 1974), Já não podemos dar-nos o luxo de manter funcionários de alto/-a valor / capacidade / de elite / os melhores funcionários presos aqui semanas sem fim. Cf. *personnel* e *staff*. ▶ 4.5.15.

CAFÉ ou **CAFE** s. Grafada com e sem acento, não se refere à bebida (que é *coffee**) mas apenas ao estabelecimento comercial, acep. que existe no cognato port. mas é bem menos corrente. Apresenta variações curiosas entre os dois lados do Atlântico: na GB, não se servem bebidas alcoólicas nesse tipo de estabelecimento, uma espécie de **lanchonete** – sendo, pois, imprópria a trad. por "bar". Nos EUA, pode referir-se desde a um simples **bar**, a um ***nightclub*** ou um **restaurante**, e figura até no nome de restaurantes caros ou de luxo. ⊙ Cf. *cabaret, cafeteria* e *coffee*.

CAFETERIA s. É **restaurante de auto-serviço**, usado esp. EUA, onde apenas acessoriamente tem que ver com café e hoje se refere principalmente a **lanchonete em escola, hospital, clube** etc. ⊙ Tal sent. foi importado, sendo comum em hospitais de várias capitais br., apesar de o omitirem os dicionários mais recentes, que para "cafeteria" dão ênfase ao serviço de café: "estabelecimento comercial onde se vende sobretudo cafezinho, e, ainda, sanduíches etc." (AU3). Para denominar o estabelecimento no uso geral br., como se sabe, predomina a

pal. "lanchonete" – que AU3 e HOP reconhecem como anglicismo, embora seja viável vinculá-la a "lanche" (cf. *lunch*), pois este é um empréstimo muito antigo; além disso, *luncheonette* é de uso raríssimo em ing. Temos tb. o decalque "auto-serviço", suplantado em muitas cidades pelo modismo *self-service* – cf., s.v. *service*. Note-se, ademais, que traduzir *cafeteria* por "lanchonete" pode ser inexato porque o termo amer. se refere *sempre* a restaurante de auto-serviço, equivalendo antes ao que em muitas cidades br. hoje se chama simplesmente (restaurante de) **self-service, bufê** ou **buffet***. Cf. *café*. ▶ 4.2 e 4.5.15.

CAIN s. Cognato de "Caim". Como s. comum significando "fratricida" (mas de pouco uso), este nome bíblico coincide nas duas línguas, porém, em ing., aparece em várias fr. ■ Na Bíblia (Gn 4:15), **a mark / brand of Cain**, "sinal de Caim", foi um sinal protetor, e não infamante, posto por Jeová em Caim – porém seu sent. é de "estigma de desonra, de castigo". Outras expressões tampouco têm conotação favorável ou neutra: **the curse of Cain**, "a maldição de Caim", além da idéia de expiação se aplica a pessoa que vagueia sem perspectiva, esperança, ocupação ou destino certo; cf.: "*And now art thou cursed* […] *a fugitive and vagabond shalt thou be in the earth*" (Gn 4:11-2; AV). **Cain-colored beard** (já em Shakespeare: SH7: 1602) ou **hair**, barba ou cabelo vermelho, ruivo ou vermelho-amarelado; Caim (assim como Judas) foi representado, em quadros e tapeçarias, com barba dessa cor. **To raise Cain** (EUA), protestar com veemência; fazer, provocar tumulto (para punir alguém ou reivindicar), exercer autoridade com violência; ~ (GB) portar-se sem inibição, de modo extravagante, fazer barulho ou bagunça. Cf. *mark*. ▶ 4.5.17 e 5.4.2.

CALAMITOUS adj. e **CALAMITOUSLY** adv. Tem uso formal e às vezes se emprega em contexto em que soaria enfático ou veemente demais o cognato port., ou sem a conotação de desastre ou danos físicos do s., indicando antes pena, aflição, revés, dificuldade, aperto: *The Government does not seem to worry about the calamitous debt of the country*, O Governo não parece preocupar-se com a gravidade da dívida do país [transp.]; "*Blanford took refuge in him, so to speak, from a world which seemed to him quite insensitive to intellectual matters, in fact calamitously philistine*" (DUR: 1978), de um mundo que lhe parecia totalmente insensível a questões intelectuais, irremediavelmente / abominavelmente, aburguesado. ⊙ Às vezes, o exagero encobre um leve tom humorístico: *He's always expecting something calamitous to happen*, Ele está sempre esperando que aconteça alguma tragédia. ▶ 3, 4.5.2 e 4.5.3.

CALENDAR s. Cognato de "calendário". ■ (EUA) **Pauta**, **agenda** [no sent. ing., que é empréstimo semântico em port.: cf. DA1]; **lista de questões a serem tratadas, de causas a serem julgadas em um tribunal**: "*Supreme Court adds to its calendar*" (manchete do NYT, 27.9.2000), O Supremo Tribunal aumentou sua agenda. ■ (Esp. GB) "Lista de santos e eventos associados a determinadas datas" etc. ■ (EUA) **Agenda**; calendário de folhas individuais destinado a relacionar os compromissos dos dias vindouros. ■ (GB) **Catálogo, prospecto de cursos oferecidos por uma Universidade**. Cf. *agenda*, *diary* e *prospectus*.

CALIBER s. Embora o cognato "calibre" tenha o sent. ampliado "dimensão" e o fig. "valor, importância" (AU3), a pal. ing. ainda apresenta a acep. **capacidade mental, talento, competência, excelência**: *a man of poor caliber*, um homem medíocre, de escasso valor intelectual; "*The Ashridge Governing Body now seeks* […] *a person of exceptional calibre to provide executive and academic leadership*" (EC, 23.12.1999, p. 7).

CALLIGRAPHIC adj. Enquanto o significado do cognato port. é apenas "Respeitante à caligrafia" (AU3) ou "diz-se de ou tipo cujas formas imitam a escrita cursiva" (HOP), o do ing. aplica-se tb. à escrita **floreada, de linda decoração, ou artística, estilizada e elegante**: *a calligraphic figure,* uma figura bem estilizada; *a printed calligraphic title*, um título impresso em caligrafia artística. ⊙ São qualificações de trad. problemática, como se vê bem no ex. a seguir (cf. ▶ 3.4): "*Certain modern schools of painting deliberately eschewed the sensuous* appeal* of fine colour, calligraphic line, surface texture*" (OS: 1970), evitaram o apelo sensual do colorido vistoso, de linhas elegantes ou decorativas. Cf. *calligraphy*.

CALLIGRAPHY s. Observe-se a fidelidade do ing. à etimologia (que não confunde este cognato com *spelling*): entre nós, há muito se perdeu a noção do grego *kallos* (beleza) e, embora os dic. de port. ainda consignem as definições "arte de bem escrever à mão", "maneira de escrever", "forma de letra ma-

nuscrita" e "maneira própria de cada pessoa no uso dessa arte", as duas últimas são as únicas correntes, ao contrário do ing.; equivale então à **arte de escrever com letra bonita, ornamental**, esp. usando penas, canetas, lápis ou pincéis especiais; e à **escrita produzida dessa maneira**; **forma de escrever bela e artística**: *an exhibition of Arabic calligraphy*, exposição de escrita artística em caracteres árabes. Por isso mesmo, o ing. transferiu ao desenho e à pintura a acep. básica que o port. restringe à escrita: **linha ornamental em desenho ou pintura**, esp. linha desenhada ou pintada que tem a variedade, a flexibilidade, a expressividade e a sensação característica de rápida execução de uma caligrafia elegante. ▶ 2.13. Cf. *calligraphic*.

CALM[1] adj. Tem os sent. correspondentes ao cognato "calmo" mais as fáceis extensões: **frio**; **convicto, seguro de si, confiante**: *a calm liar*, um mentiroso frio, seguro. ▪ **Ousado, audacioso**: *a calm murderer*, um assassino audacioso. ▪ **Deliberado**, **presunçoso**; **insensível**, que não se comove por nenhum sentimento delicado ou elevado: *a calm scoundrel*, um salafrário completamente insensível.

CALM[2] s. Tem os mesmos sent. do cognato "calma", porém às vezes se traduzirá melhor por um sinônimo como "quietude" ou "serenidade": "*Such ideas as seeing noumenon in phenomenon, regarding motion as calm or calm as motion*" (MOO: 1970/1944), "Idéias como ver o númeno no fenômeno, considerar o movimento como quietude ou a quietude como movimento" (MOO). **After a storm comes a calm** (provérbio), Depois da tempestade vem a bonança (cp. *the calm* / *quiet** *before the storm*), Quanto maior é a ventura, tanto menos dura / tanto menos segura; Nem todos os dias há carne gorda; O que há de ser, azos há de ter. Cf. *quiet*. ▶ 3.1 e 4.5.5.

CAMISOLE s. Trata-se de uma roupa de baixo feminina apenas para a parte superior do corpo, que se diria no Brasil uma **camisa de dormir feminina** ou a **parte superior de um** *baby*-doll*. ▶ 4.1.

CAMP s. Ger. não é "campo", mas **acampamento** ou **barraca** (uma só barraca, de um acampamento). ▪ **Grupo de pessoas acampadas**. ▪ ***Resort* com áreas (*camps*) para esporte aquático e caminhadas; treinamento de atletas que precede um torneio ou campeonato**. ▪ **Grupo de pessoas, esp. quando empenhadas em promover ou defender uma teoria, doutrina, posição ou pessoa**. ▪ **Arraial, vila,** criada em torno de áreas de extração de ouro, prata ou cobre. **Camp-bed**, cama de campanha. **Camp-chair** ou **camp-stool**, cadeira ou banqueta dobrável e portátil, para piquenique etc. **Camp-fever**, tifo. **Camp meeting**, ofício religioso ao ar livre. ▪ A trad. literal praticamente só aparece em "facção, partido" (AU3): *They are friends, but as politicians they are always in different camps*, estão sempre em campos diferentes. **Campground** e **campsite** ⇨ *caravan** *site*.

CAMPER s. Redução de **camper van**, veículo com camas, banheiro, cozinha etc. chamado nos EUA *recreational vehicle*, mais conhecido como *RV** e *motorhome* (esta última já de uso no Br). Cf. *caravan* e *mobile home*.

CANARY s. Tem dois sent. raros além de "canário": **antiga dança francesa** e **vinho das ilhas Canárias semelhante ao Madeira**. Veja "Cognatos e vinhos" no Apêndice e ▶ 4.5.21.

CANCEL v. Tem significado mais amplo que "cancelar": **destruir; neutralizar**; **compensar, amenizar, servir de contraponto** ou **contrapeso a; contrabalançar; carimbar** (um selo): "*But the comic and again somewhat rancid epilogue of Lot and his daughters does not cancel the tonality of the destruction of Sodom*" (Harold Bloom, sobre a história bíblica de Lot e da destruição de Sodoma; in RS: 1991), não compensa / não ameniza o modo como é descrita a destruição de Sodoma. **Cancel out**, anular o efeito de alguma coisa: *The side effects of this drug will cancel out its benefits*, anularão seus benefícios [é um *phrasal verb*; ▶ 4.5.24].

CANDID adj. É cognato de "cândido", mas o sent. "ingênuo" é de uso raríssimo, ou mesmo só se encontrará p. ext. da acep. *guileless*, "sem malícia". Traduz-se por **franco, sincero, aberto**: *To be perfectly* candid, I think you've acted foolishly*, Para ser bem franco, acho que você foi um bobo / agiu tolamente. ▪ **Espontâneo, natural**; diz-se de fotografia tirada sem pose ou ensaio, donde a fr. **candid camera**, câmera usada, em geral sem conhecimento da pessoa fotografada, para cenas espontâneas ou com intenção de captar cenas ridículas ou constrangedoras. ▶ 3. Cp. *ingenuous*.

CANDIDLY adv. Não corresponde aos sent. do cognato, mas sim aos do adj.: "*ask the first man or woman you meet, what their 'taste' is; and if they answer candidly, you know them*" (RK2: 1873), e, se lhe responderem com sinceridade, você os conhecerá.

CANDOR s. Não se traduz pelos cognatos "candor" ou "candura"; tem as acep. correspondentes às outras pal. do grupo: **transparência, franqueza**: "*But the Treasury Secretary's candor raised hackles at the White House*" (TI, 21.5.1979), Mas a franqueza do Secretário do Tesouro provocou irritação na Casa Branca.

CANON s. Cognato de "cânon" e "cânone", para os quais não estão dicionarizadas as acep. do ing.: **conjunto das obras autênticas de um escritor**; **lista de obras literárias ou artísticas consideradas permanentemente reconhecidas como da maior qualidade, ou aceitas, sancionadas** (como fundamentais, essenciais, representativas etc.): "*'Tunes of Glory'* (*1960*) *and the Dickens adaptations, especially 'Little Dorrit'* (*1987*)*, are already part of the canon*" (EC, 12.8.2000, p. 77; necrológio da revista *Economist* para Alec Guinness; o uso é raro para atores). ⊙ Apesar de não constar dos dicionários, a segunda acep. tem sido comumente usada em port. Recorde-se a obra *The Western Canon*, do ensaísta americano Harold Bloom, publicada em 1994 e traduzida no ano seguinte com o título *O cânone ocidental*, sem qualquer reparo dos críticos e escritores que a citaram; é ext. natural de "coleção ou lista de escritos sagrados aceitos como Sagrada Escritura autêntica", ou a Bíblia inteira (cf. o adj. *canonical*), sent. análogo ao port. "catálogo dos livros que são reconhecidos como divinamente inspirados, e compõem o corpo das Sagradas Escrituras" ▪ **Cônego**. ▪ Os cognatos se equivalem em Música e como uma das partes da missa católica. ▶ 4.2 e 4.5.21.

CANONICAL adj. Tem cognato homógrafo, porém não se traduz por ele; além de se aplicar aos livros canônicos, é **de aceitação geral; normal, ortodoxo, sancionado, autorizado**: "*the drinking of cocktails was as canonical a rite as the mixing*" (S. Lewis, apud WE3: 2000/1961), Beber os coquetéis era um ritual tão aceito como misturá-los.

CANONIZE v. Tem os sent. correspondentes a "canonizar" como "reconhecer e declarar santo (indivíduo falecido), inscrevendo no cânon dos santos, segundo as regras e rituais prescritos pela Igreja" (HOP). ▪ **Dar aprovação oficial, autorizada**; **considerar seguramente estabelecido, consagrar**: *He has been canonized as dean of drama critics*, Foi consagrado como o mais ilustre dos críticos de teatro. ⊙ O uso como "autorizar, consagrar" (AU3) é raro; em ing., além do que coincide, há as seguintes acep.: ▪ **Incluir em um cânon**, esp. das Sagradas Escrituras. ▪ **Sancionar, aprovar** mediante autorização eclesiástica; **expedir** (a autoridade competente) **sanção oficial** ou **aprovação**; **tornar lei canônica**; **aprovar**. ▪ **Tratar como, ter na conta de sagrado**. ▪ **Considerar de grande significação** ou **imune a qualquer reparo** ou **censura**. ▪ **Glorificar, consagrar**: *We have canonized freedom of speech as an absolute value overriding all others*, Consagramos a liberdade de expressão. ▪ **Olhar como santo; considerar, ter na conta de, venerar como santo**.

CAPABILITY s. É um dos melhores ex. da riqueza de possibilidades da língua ing.: forma, com *ability** e *capacity**, o trio que, ao fim e ao cabo, o tradutor br. deve reduzir a "capacidade", possivelmente na maioria das vezes (embora *ability** cause freqüente confusão). Não é, porém, um desperdício de sinônimos: a pal. tem as seguintes sutilezas que mostram a importância da diferenciação. ▪ Como derivado de *capable**, "capaz", o sent. básico é "qualidade de quem é capaz": *He didn't show any of the capabilities of a good surgeon*. ▪ Em conseqüência, aplicado somente a pessoas, significa "competência ou eficiência específica". ▪ Soma as noções de *ability* e de *potentiality*, em: *New technologies have improved tremendously the capability / capabilities of precision of the recent instruments for weather forecast*, o poder / o nível de precisão; *You are demanding too much from your son*: *a 10-year old child cannot have all the capabilities required for so advanced studies in mathematics*, o potencial e a eficiência exigidos. ⊙ Modernamente, a pal. adquiriu maior vigor e utilidade, depois de adotada pelo jargão militar; com essas noções de "capacidade, facilidade e potencial para o desenvolvimento de algo previsto para determinada finalidade", foram criadas colocações [▶ 4.5.10] como *nuclear capability* e depois, a fim de evitar o termo "nuclear" e a implícita idéia de extinção ou aniquilação da vida humana, os imaginosos eufemismos **First** e **Second strike capability**: as armas nucleares (de que dispõe um país, ou uma

potência nuclear) prontas para o ataque ou para deslocamento (além de *deterrence*); ~ a capacidade de um país retaliar, depois de um ataque inimigo de surpresa. **Nuclear (weapons) capability**, o poder, o potencial ou o armamento necessário para uma guerra nuclear (*ability* daria pálida idéia e *capacity* seria inteiramente imprópria). Cp. *pre-strike reconnaissance** e *reconnaissance** *in force*. ⊙ Cognato de *anticipate**, *captious*, *captivating*. ▶ 4.5.17 e 4.5.21.

CAPABLE adj. Traduz-se por "capaz", mas em muitas situações será melhor um sinônimo ou um quase-sinônimo, como "eficiente", "competente", "hábil": "*a few minutes before* [*he had been*] *dragged from a table by one of McGlory's capable bouncers and lugged into the street, where his pockets were searched anew by the lush workers*" (ASB: 1989/1927), arrancado de uma mesa [de um *nightclub*] e arrastado para a rua por um dos eficientes leões-de-chácara de McGlory. ■ **Susceptível**: "*The perceptual object must be capable of being apprehended as a single overall configuration*" (OS: 1970), deve ser susceptível de apreensão como uma configuração única e global. ⊙ A diferença principal entre este cognato e *able* é que *capable* acentua que a pessoa tem os atributos ou características que lhe permitem executar o que se propõe ou que se espera dela, que tem eficiência e capacidade em geral, abrangendo, de certa forma, o conceito de *able**. Por outro lado, *able* é o "que se destaca por inteligência, conhecimento, destreza ou competência"; assim, pode-se dizer *I am capable of solving this problem* ou *I am able to solve this problem*, mas não se admite **This law is able to be* / *of being enacted* em vez de *This law is capable of being enacted* ("Esta lei está em condições de ser sancionada"); cf. explicação no verbete *able*. ⊙ Cognato de *anticipate**, *captious**, *captivate*, *capture**, *conceit**, *conceive** e *concept**.

CAPACIOUS adj. Não confundir com "capaz", pois significa **amplo, espaçoso, vasto, enorme**: *a capacious stomach*, um estômago enorme; tb. fig.: *a capacious mind*, uma mente receptiva, um espírito de ampla visão.

CAPACITY s. Corresponde ao cognato "capacidade" como "poder de receber, conter ou acomodar" (MI; cf. fr. *to capacity*, adiante). Notar os sent.: ■ **Posição, qualidade, caráter**: *In his capacity as medical student he was a great help to us at that moment*, Em sua qualidade de / Na atividade de / Quando era estudante de medicina, ele foi de muita ajuda para nós naquele momento. ■ **Aspecto**: "*It becomes important to make clear when a work of art is being judged aesthetically, qua work of art, and when it is being judged in some other capacity*" (OS: 1970), e quando está sendo julgada sob algum outro aspecto. ■ Finalmente, às vezes se traduzirá melhor por sinônimos como "aptidão" ou "faculdade": *Factual knowledge cannot by any possibility become a substitute for the training of skilled capacity*, O conhecimento factual de modo algum pode tornar-se um substituto do treinamento em uma aptidão especializada. Nesta acep., rege-se pela preposição *for*, enquanto, no sent. "volume", a preposição é *of*, como "de" em port.; cp.: *The fuel tank has a capacity of 40 litres* e *Skills may be divided very broadly into capacities for practical performance and capacities for mental performance*, em faculdades para execução prática e faculdades para execução intelectual. ⊙ A possibilidade de confusão com *ability** – que é o "poder, a *capacidade* física, intelectual, financeira ou legal de fazer algo" – se vê em: *ability to walk* / *to speak a foreign language* / *to meet one's expenses*; ou seja, *ability* é uma qualidade de realização mais positiva do que *capacity*: uma pessoa pode ou não ter *capacity* de aprender russo, ao passo que com estudo e prática ela pode ou não ter a *ability* de aprender russo. ⊙ A fr. **to capacity**, apesar da conotação análoga à port. notada no princípio do verbete, não poderia ter trad. literal: *The trains were packed to capacity*, Os trens estavam lotados / com todos os lugares ocupados; tb. usada em função adjetiva: *The play drew capacity audiences*, A peça atraiu platéias inteiras / teve lotação máxima / bilheteria esgotada. Outra construção que não admite trad. literal: *What is the seating capacity of this theater?* Qual é o número de lugares / de assentos desse teatro? (distinga-se: "a capacidade", sim, mas não "a capacidade de sentar", que não se diz); *Our bed capacity is inadequate*, O número de leitos [dos nossos hospitais] é insuficiente. **Capacity utilization** (Economia), taxa de ocupação da capacidade total de produção (de um país ou indústria). ▶ 4.5.21.

CAPITAL adj. e s. O adj. tem os seguintes sent. que "capital" não apresenta: na GB, col. e raro, a não ser em exclamações, é **excelente, muito bom, de primeira qualidade**. ■ **Caixa-alta, maiúscula** (tb. como s.). Notar que dic. de port. registram "ca-

pital" como s. e adj., e em "letra capital", acep. que, porém, não são comuns, sendo preferida a forma "capitular". **With a capital [letter]**, para dar ênfase, para indicar que se está falando sério, que se dá a maior importância, esp. com referência a aborrecimentos ou situações difíceis: *He was in trouble, big trouble with a capital T*, Ele estava mesmo com um problema sério; A situação dele era mesmo delicada. ⊙ Os sete pecados capitais são *the seven deadly sins*. ▪ **Que é a sede do governo**: *Bogotá is the capital city of Colombia*, Bogotá é a capital da Colômbia. Neste sent., como em port., o uso comum é como s.: *the capital*, (a) capital. Como adj. é de uso col. esp. nos EUA. Note-se, ademais, que, devido à similaridade de pronúncia e ao uso das duas pal. no vocabulário político-administrativo, nesse país é comum a confusão de *capital* neste contexto com *capitol**. ⊙ Cognato de *capitulation* e *captain**. **Capital assets**, em finanças e economia, o ativo. **Capital gains tax**, imposto sobre ganhos / rendimentos de capital. **Capital-intensive**, diz-se de atividade (*business, industry*) que exige muito capital, investimento – por oposição a *labor* intensive*. **Capital levy** (GB), imposto sobre o patrimônio. **Capital offense / crime**, crime punível com pena capital (cf. o seguinte). **Capital punishment**, pena capital; pena de morte. **Capital sum**, quantia total, esp. a devida ou pagável a uma pessoa segurada. **To make capital out of**, tirar vantagem de. Cf. *equity* capital* e *venture* capital*.

CAPITOL s. Corresponde a "Capitólio" no sent. histórico, como nome próprio do "templo dedicado a Júpiter e cidadela da antiga Roma" (KL). ▪ (EUA) **O edifício do Congresso amer**. e o **Congresso** propriamente dito (metonímia: ▶ 4.5.14): *the Capitol*, *Capitol Hill*. ▪ (EUA) **Sede da assembléia legislativa de cada um dos estados amer**. Cp. *capital*.

CAPTAIN s. **Comandante** em navios mercantes e para pilotos de linhas comerciais. ▪ No caso de *Captain* de uma fortaleza ou de uma tropa, será preferível traduzir pelo tratamento correspondente à hierarquia do oficial. ▪ **Chefe**, como tratamento dado a um capataz ou supervisor, em diversas atividades. ▪ **Chefe de garçons, maître-d'hôtel**. ⊙ Cognato de *cadet, capital, chef* e *chief*.

CAPTIVATING adj. Cognato de "cativante". Como tantas outras pal. neste dic., merece atenção do ponto de vista puramente estilístico: o cognato ainda se usa em port., porém já conota um certo preciosismo se empregado para traduzir qualquer situação em ing.: "*Some journalists from small news outlets regard those standards as too high, a pious luxury for rich big-city papers and stations that can afford to send staff members on captivating assignments*" (NYT, 8.10.1986), que têm condições de mandar pessoal para postos atraentes. ⊙ Cognato de *anticipate**, *capability**, *captious, capture**.

CAPTURE v. É cognato de "captar" e "capturar", cuja distinção, além de antiga, era bem precisa até há pouco tempo: a influência deste v. no port. do Br. e sua confusão com "captar" estão documentadas em DA1. Cp. *recapture*. ▶ 3.3 e 4.5.15.

CAR s. Corresponde ao cognato "carro" no Br. como "automóvel", redução de *motor* car*. ▪ **Vagão de trem**; (EUA) **vagão de trem para carga**; cp. *carriage* e *wagon*. **Car pool**, grupo de pessoas que se unem para usar um só carro para todos, em dias diferentes, para levá-los ao trabalho, escola etc.; ~ grupo de carros que podem ser usados por mais de um executivo, sócio ou funcionário de uma empresa ou órgão. **Racing car** (GB) ou **race car** (EUA), carro de corrida. **Sidecar**, carro lateral ligado à motocicleta; cf. *combination*. **Streetcar** (EUA), bonde (voc. que suplantou *trolley**); na GB, diz-se *tram*. Cf. *car park**, *club* car*, *estate* car*, *saloon* car*, *cable* car*.

CARAVAN s. Cognato de "caravana", tem esse sent. e outros ausentes do port. ▪ (EUA) **Furgão, caminhão** ou **caminhonete coberto/-a**. ▪ (GB) **Veículo com quarto, cozinha e banheiro, puxado por outro**; o mesmo que *trailer**, termo amer. já incorporado ao port. do Br., ao lado de **reboque**. Quando motorizado, é **motor caravan**, hoje menos usado que *motorhome* ou *motor home*, tb. de largo uso no Br; outro sinônimo amer. é *RV**, abrev. de *recreational vehicle*. Cp. *camper* van*, *mobile home*, *van* e *wagon*. ▪ Notar que "caravana", embora tb. seja "grupo de pessoas que vão juntas a algum lugar" (AU3), não tem uso tão corrente como em ing., em que o cognato se aplica a **grupo, em geral numeroso, de pessoas que passeiam ou viajam em cortejo, a cavalo ou de automóvel**. **Caravan site / park** (GB), (área de) *camping*; área alugada para *trailers* de pessoas de passagem, em turismo, ou que neles moram (nos EUA, diz-se *trailer* park*); cp. *campsite*, área ou local para

camping, com alguns confortos mas não para acomodar *caravans*; nos EUA, tb. *campground*, que é para acampamento ou *camping*.

CARD s. Tem os sent. de "cartão", "carta de baralho" (no pl., "jogo de cartas, de baralho") e tb. **programa esportivo** (corridas, regata etc.). ■ (Col. GB; pl.) **Dossiê**; documentos de um empregado mantidos pela empresa (sobre ou para previdência social, recolhimento de impostos etc.) – donde as fr. *ask for one's cards*, sair de um emprego, demitir-se ("pedir as contas") e *get one's cards*, ser demitido. ■ (GB) **Registro do escore em um jogo**. ■ (Col. EUA) **Pessoa excêntrica e muito engraçada, divertida**. ■ **Carta de vinho**; **menu, cardápio**. ■ **Trunfo**; circunstância ou manobra tática que se tem contra uma pessoa, grupo etc. ■ **Caixa**: *card of matches*, caixa de fósforos (do modelo amer.). **Green card** (EUA), cartão de identidade pelo qual é concedido direito de residência permanente e de trabalhar; ~ (GB), apólice de seguro de automóvel ou para o motorista, válida para ocorrências no exterior. **House of cards**, castelo de cartas; mesmo sent. fig. do port.: "coisa sem solidez, que facilmente se desmorona" (AU3), situação incerta, insegura etc. **On the cards** (col. GB) ou **in the cards** (EUA), possível, provável, previsível. **The cards are stacked against someone** (col. EUA), fr. usada para dizer a alguém que há muitas dificuldades pela frente, que ele provavelmente fracassará; metáfora originada no jogo de baralho, em que **to stack the cards/the deck** é "tentar ganhar no jogo misturando as cartas de forma oculta e desonesta", fr. relacionada: *The cards* / *odds are stacked against you*: você terá dificuldade em fazer (algo que está entendido; em geral porque as pessoas não estão agindo com lisura). **Calling card** (GB), cartão de telefone. **To hold all the cards**, estar em posição muito forte ou vantajosa. **To hold a strong card**, estar em posição favorável, tranqüila, competitiva: "*When I replied yes, at Stanford, I felt I was holding a strong card*" (EPT: 2002, p. 119; o narrador responde se tinha filho na universidade), que sim, e em Stanford, senti-me tranqüilo. **Trump card**, trunfo; (fig.) recurso decisivo em uma disputa; donde **to play one's trump card**, jogar sua carta decisiva, tirar vantagem no momento oportuno; cp. *to hold all the aces* / *trumps*. **To play one's cards close to one's chest**, ser muito discreto, cauteloso; não deixar escapar nada; diz-se tb. *to play it close to one's chest*. **To play one's cards right / well**, ter êxito por empregar bem, fazer bom uso dos próprios recursos, ou estratégia. **Wild card**, pessoa ou acontecimento imprevisível. ▶ 4.5.5.

CARNAL adj. Embora nas duas línguas tenda a perder a conotação "corpóreo, corporal, físico" em detrimento das ligadas ao sexo e à sensualidade em geral, em ing. se encontrarão, em uso literário ou formal, exemplos com a acep. física original: *carnal remains*, restos mortais. ■ **Temporal, não espiritual, do mundo**. ⊙ O próprio adj. é substantivado em ing.: *the superiority of the spiritual and eternal over the carnal*, a superioridade do espiritual e do eterno sobre o temporal. ■ Em certos casos cabe melhor um sinônimo como "sensual": *You should abstain from singing vain and carnal ballads*, Deveis abster-vos de cantar canções vazias e mundanas. **Carnal knowledge** (for.), cópula, relação sexual; expressão arcaica que se manteve como eufemismo no jargão jurídico. ▶ 4.5.17 e 4.5.21.

CARNIVAL Equivale a "carnaval", embora a natureza dos festejos pouco tenha a ver com o Carnaval brasileiro. A única cidade dos EUA que tem essa festa como tradição e atração turística importante é Nova Orleãs, e a pal. mais utilizada é *Mardi-Gras* (de *Mardi*, terça-feira em francês; a Louisiana, que pertenceu à França, é a região amer. que teve influência do francês), mas não se aplica só à terça-feira. Na Inglaterra, há, em Londres, o **Notting Hill Carnival**, em agosto, com predominância de negros, em que há fantasias vistosas e uma charanga. ■ (Esp. EUA) **Parque de diversões** (na GB, diz-se *fair**, *funfair*): "*He himself got a job cleaning out stables* […] *and soon got a promotion to carnival barker*" (FRI: 1976), conseguiu uma promoção como anunciador de espetáculos de parque de diversões. ■ Um **festival**. ■ Espécie de feira ou programação de jogos com prêmios, em escolas amer. ■ (Fig.) **Mistura agitada, delirante, movimentada e desorganizada de qualquer coisa**: *The film is a visual carnival*, O filme é uma festa / uma mistura delirante / uma festa movimentada / um festival para os olhos. Cf. *fair* e *fête*.

CAROUSEL ou **CARROUSEL** s. É "carrossel" esp. nos EUA (na GB, diz-se tb. *merry-go-round*). ■ Nos aeroportos, **esteira circular** da qual os passageiros que chegam podem retirar sua bagagem.

CARPET s. Cognato de "carpete", que no Br. é "tapete fixo de parede a parede", sendo o "tapete" uma cobertura que não cobre toda a superfície e se move. O ing. faz tal distinção entre *carpet* e *rug*, porém, em princípio, não de forma estrita e precisa; sempre traduzimos *carpet* por **tapete**; em ing. atual,

"carpete" tem de ser explicitado como *fitted carpet* (GB) ou *wall-to-wall carpet* (EUA). ⊙ A pal. teve origem no italiano, passou para o francês como *carpite* e deste ao ing. como *carpet*, depois o fr. adotou a forma ing. (cf. DA e DE1). **Carpet bombing**, bombardeio intenso sobre uma área para sua destruição completa; na passagem a seguir, vê-se a aplicação desta metáfora em contexto não-militar: "*the sensors could treat cancers* [...] *attacking malignant cells but leaving healthy ones unharmed. The result*: *an end to the pharmaceutical carpet bombing we call chemotherapy*" (TIM, 4.12.2000, p. 30; entrevista com pesquisadores sobre novos e futuros tratamentos), o fim do bombardeio intensivo / destruidor que chamamos de quimioterapia. **Carpet slippers**, pantufas. **Carpet sweeper**, limpador de tapete; cp. br. "feiticeira": "espécie de limpador dotado de caixa e escova cilíndrica que, rodando, recolhe para dentro da caixa partículas de lixo" (AU3); acrescente-se que é espécie de vassoura de mesa ou de chão. **To be on the carpet** (col., esp. EUA), ser duramente repreendido por um superior por haver feito algo errado. **Red carpet**, tratamento oficial com honras dado a altas personalidades – derivado do costume de se estender longa passadeira vermelha no ponto de desembarque para receber chefes de Estado, dignitários e altas autoridades; daí *to roll out the red carpet* e a imagem **red carpet treatment**, tratamento luxuoso, de alta distinção e custosa hospitalidade. **To sweep (sth) under the carpet** (esp. GB), varrer para debaixo do tapete; ignorar ou tentar esconder um problema, algo desagradável, vergonhoso ou um segredo, por má-fé e com esperança de que seja esquecido (nos EUA, diz-se esp. *to sweep* / *brush sth under the rug* / *the mat*). ▶ 4.5.5.

CARPORT s. **Abrigo, toldo, cobertura** de lona, alumínio etc., para automóvel, na entrada ou ao lado da casa.

CARRIAGE s. Tem numerosos sent. além de "carruagem" e seus sinônimos ou quase-sinônimos: **coche, carro, veículo, viatura, vagão, carrinho**, cuja escolha a experiência mostrará. ▪ **Transporte**: *carriage by sea*, transporte marítimo; *overland carriage*, transporte terrestre. ▪ **Frete**: *carriage free*, frete grátis. ▪ **Conduta**; **direção, condução**; **administração**: *the carriage of an enterprise*, a administração de uma empresa. ▪ **Aprovação** (de moção, no Parlamento britânico). **Baby carriage** ⇨ *baby*. **Carriageway**, uma das pistas de uma *dual** *carriageway*. ▪ Como **porte, postura; modos, maneiras**, de emprego usual, não constitui armadilha para o tradutor. Cp. *car*.

CART s. Não tem relação com o empréstimo "kart", "pequeno veículo de corrida", incluído em DA1. ▪ (EUA) **Carrinho de supermercado** ou **para a bagagem do passageiro nos aeroportos**; na GB, diz-se *trolley* e *wagon**; cf. *baggage*. ▪ (EUA) **Carrinho com bebidas, alimentos ou doces para sobremesa**, usado esp. em restaurantes; na GB, diz-se *trolley*. ▪ **Carrinho motorizado de campo de golfe**. ▪ **Carroça** usada em fazenda. **To put the cart before the horse**, pôr o carro na frente dos bois.

CARTON s. Não é "cartão", mas **caixa de papelão** e **papelão para caixas**. ▪ **Círculo branco no centro do alvo**; **tiro que acerta nesse círculo**. Cf. *pot*.

CARTOON s. Corresponde ao anglicismo "cartum", assim como **cartoonist**, a "cartunista". Adotou-se porque não é apenas "desenho" nem uma simples "caricatura": esta última sofreu restrição de sent.; o francesismo *charge* se assemelha mais ao anglicismo, que designa um desenho humorístico, em geral tb. com as conotações de sátira e comentário ferino (as mais das vezes sobre assuntos políticos). O ing. tem outros sent. que não passaram ao port.: ▪ **Desenho, caricatura** de página inteira ou de grandes dimensões. ▪ **Desenho animado**. ▪ **Desenho, estudo** para servir de modelo a um afresco etc.: *Leonardo did a drawing of this* [...], *and from this derives an accomplished cartoon at Chantilly*, e daí deriva um estudo completo que se encontra em Chantilly.

CASE[1] s. Corresponde a duas pal. homônimas, de origem diferente, equivalentes a: "caso", tratada neste verbete, e a "caixa", tratada em *case*[2]; ambas apresentam alguns sent. que seus cognatos não possuem. ▪ (Uso tb. for.) **Questão, causa**; **pleito, demanda, processo**; **razões, alegações, argumento/-s**, um conjunto de fatos e argumentos que se pode produzir contra ou a favor, donde **make (out) one's case**: "*Then he gradually elevated the argument* [...] *making the case that rejection would also help political hard-liners in China*" (NYT, 20.9.2000), sustentando que a rejeição também ajudaria a linha dura na China; cf. *a case in point** e seg. **The case for the defendant** (for.), a defesa do réu; as ra-

zões a favor do réu. **The case for the Crown** (for. GB), o requisitório; (as razões d)a acusação, da promotoria ou do Ministério Público (nos EUA, *the case for the prosecution*, cf. *prosecute* e *public** *prosecutor*); *This concludes the case for the prosecution*, Assim termina / Aqui termina / Eis o requisitório. **That is our case, my Lord** (for. GB) **/ Your Honor** (for. EUA), Esta é a defesa, Meritíssimo (fórmula fixa com que a defesa encerra suas alegações). ▪ **Argumentos**: *He knew he had a case* / *He knew he had a good case*, Sabia que tinha bons argumentos em sua defesa / que estava em condições de ganhar a ação [equiv.] / tinha razão [equiv.]. Cf. esta trad., em que claramente se decalcou tal acep.: "a imagem dos vitorianos como grupo formal e sexualmente reprimido […] Nesse sentido, o caso de [Peter] Gay já foi provado" (FSP, 5.1.2002; trad. de artigo no NYT sobre livro que trata da era Vitoriana). ▪ **Estado, situação, condição**, esp. com relação ao bem-estar ou ao sucesso; **estado de espírito, ou de saúde**: *The critic of fiction is in no worse case than the critic of verse*, O crítico de ficção não está em situação pior do que o de poesia; *The cows we saw were red of hide and in good case*, As vacas que vimos tinham pêlo vermelho e estavam em bom estado de saúde. ▪ (Gíria) **Amor, paixão**; mais precisamente, **xodó, paixonite** – comparável à acep. "aventura amorosa" do port. "caso". ▪ **Paciente, doente**, em linguagem médica ou psiquiátrica. **Case history**, história, histórico de paciente ou grupo em tratamento, observação ou estudo (cp. *anamnesia*, de trad. literal, que é o relato, ou histórico feito pelo próprio paciente). ▪ (Col.) **Indivíduo esquisito**, "**esquisitão**" (cf. *caution*); **tipo original, singular; extraordinário, meio maluco**: "'*Out, out, out!' Rudiger repeated* […] *'Out, you case, you nut, you belong in the asylum! You ought to be committed*'" (VW5: 1931), Sai, sai, sai! […] Sai, (seu) doente, louco! **A leading case** (for.), decisão, sentença que faz jurisprudência. **Case-book**, coletânea de jurisprudência. **Case-law** (for.), precedentes jurisprudenciais; jurisprudência. **Casework** (em assistência social), estudo sociológico (para diagnóstico e tratamento de uma pessoa ou família). **Caseworker**, assistente social. **In case**, conjunção condicional tb. chamada "de fim negativo": para o caso de, se, para que não; se acontecer, ou acontecesse que/se; cf. *in the event that* (*sth happens*), *in the event of sth*; ~ locução adverbial de uso informal, ger. na fr. **just in case**, por precaução, para estar preparado, se houver necessidade (cf. *just*). **In case (of)**, prep.: para enfrentar a possibilidade de, para o caso de haver, a fim de prevenir contra. ⊙ São notáveis exemplos da capacidade de síntese da língua ing.: *You had better be ready in case he comes*, É melhor que você esteja pronto, para o caso de ele vir / para que ele não o colha de surpresa; *The night watchman is in the store in case there is ever a fire*, O vigia está na loja para o caso de que haja um incêndio; O vigia há de ver o incêndio, se houver [mod. ▶ 4.5.4]; *Keep the window closed in case it rains*, Feche a janela para que não entre chuva / caso chova [conforme o contexto]; *I stayed home in case you called*, Fiquei em casa para o caso de você chamar / telefonar; *It may not rain, but you had better take an umbrella in case* (ou *just in case*), Pode não chover, mas seria melhor você se prevenir levando um guarda-chuva [equiv.]; *Take your umbrella in case of rain* (cp. a fr. semelhante acima, com locução adverbial), Leve seu guarda-chuva porque, se houver chuva, você estará preparado; Leve seu guarda-chuva para estar preparado no caso de chuva [equiv.]. Observe-se na fr. anterior a alteração no sent. que causaria a trad. literal: "Leve seu guarda-chuva em caso de chuva, ou caso chova". ⊙ Finalmente, o tradutor encontrará muitas passagens em que *case* é apenas *padding* [▶ 4.5.9], "enchimento", pal. que não faz falta ao sent., ou se traduz de outra forma: *That is not the case* às vezes é "Não é isto" ou "Não se trata disto"; *It is not the case that I wrote that letter* é "Não é verdade que eu tenha escrito essa carta" ou simplesmente "Eu não escrevi essa carta".

CASE[2] s. Cognato de "caixa", é tb. **envoltório, invólucro**. ▪ **Esquadria** de porta ou janela. ▪ **Capa, cobertura decorativa ou de proteção, manto**. ▪ **Par, jogo, conjunto**: *a case of pistols*, um par de pistolas. ▪ **Vitrina ou caixa** com tampa envidraçada para expor objetos de decoração em uma loja ou museu. **Book-case**, estante fechada. **Briefcase**, pasta; o mesmo que **attaché case**, pasta de executivo, ou de profissional, em geral com dois fechos metálicos, mas não necessariamente rígida, como **dispatch case** , para documentos oficiais – em desuso, porém mais corrente na GB, onde pode, tb., equivaler a *dispatch** *box*. **Dressing case**, frasqueira. **Pillowcase**, fronha. **Suitcase**, mala, valise. ▶ 3, 3.1, 4.5.5, 4.5.9 e 4.5.21.

CASKET s. **Cofre, caixa de jóias**. ▪ (GB) **Estojo**, caixa para cinzas de corpo cremado. ▪ (Esp. EUA) **Esquife, caixão**; na GB, esp. *coffin*.

CASSEROLE s. Cognato de "caçarola", que no Br. é sempre de ferro ou metal, mas em ing. existe tb. (e talvez principalmente) de barro e de vidro. ▪ **Vasilha de laboratório**, em geral de porcelana, para aquecimento. ▪ **Ensopado, cozido**; comida ou iguaria cozida e servida em uma caçarola, prato de caçarola: "*We used to prepare* […] *a casserole or a salad. Dawn didn't care what she ate*" (RED: 1974 *Die*), Em geral preparávamos um ensopado ou uma salada. Dawn não se importava com o que comia.

CASTIGATE v. O port. tb. significa, quando aplicado a estilo ou linguagem, "apurar, burilar, aperfeiçoar", mas o ing. restringe-se a **emendar, corrigir, rever um trabalho literário**. Nesta acep. é muito menos usado que a próxima. ▪ (Formal) **Criticar, censurar, reprovar, repreender severamente**; secundariamente, **punir**: "*on the first anniversary of the shootings at Columbine High School, Vice President Al Gore castigated Gov. George W. Bush for offering only 'half a solution' to the problem of gun violence*" (J. Dao, in NYT, 20.9.2000), criticou asperamente o governador George W. Bush por oferecer apenas 'meia solução'. ⊙ Cognato de *chaste**. ▶ 3.

CASTIGATION s. Tem os sent. correspondentes ao v.: **reprimenda, repreensão violenta**; **crítica, censura severa**: *John's merciless castigation of Jimmy was caused by his son's behavior, and not least his failure in school*, A impiedosa / severa repreensão / bronca (col. br.) de John a Jimmy foi provocada pelo comportamento do filho.

CASTLE s. Corresponde ao cognato "castelo", mas tb. significa **torre**, peça do jogo de xadrez tb. chamada *rook*, e **lugar de privacidade, segurança**; **refúgio**. **(To build) castles in the air**, fr. de trad. literal: "construir castelos no ar", porém se diz tb., e talvez com mais freqüência, **to build castles in Spain**.

CASTOR s. Não se trata de cognato de "castor", nome do animal. **Castor oil**, óleo de rícino ou de mamona, usado como purgante e em motores e extraído da mamoneira, planta em ing. denominada *castor-oil plant*, e sua semente, *castor bean*. ⊙ Registrem-se, somente pela curiosidade, e tb. de outra origem, **castor** ou **caster**, rodízio de cadeira ou piano. **Castor sugar** (GB), açúcar refinado; é mais usada a forma *caster sugar*.

CASTRATE v. Corresponde ao cognato "castrar" e tem os usos fig. **privar de vigor, vitalidade, enfraquecer**.

CASUAL adj. Corresponde a "casual", mas em ing. a idéia de acaso, contingência se estendeu enormemente, com referência tb. a pessoas. ▪ **Incerto, irregular**: *He used to take his meals in a casual way*, de forma irregular. ▪ **Despreocupado, apático, displicente, indiferente, distraído**: **"folgado", "confiado"**, **improvisado, espontâneo** – acep. e nuanças em que o voc. já é usado no Br., tendo começado a influência pela caracterização de roupas em estilo informal, esporte, de uso diário (cf. *slacks*), como foi mostrado em DA1. **Casual ward** (GB), dependência (de um albergue) em que mendigos ou pessoas que buscam a assistência pública são mantidos por períodos curtos. ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.15.

CASUALLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj.: *He opened the book quite casually*, Abriu o livro displicentemente / em qualquer página; "*Yes, Christine said, casually avoiding her eyes*" (O'N2: 1931), Sim, disse Christine, evitando seu olhar com aparente indiferença.

CASUALNESS s. Tem os sent. correspondentes ao adv. e ao adj.: "*Doña Clara had foreseen the exhausting importunities this news would waken in her mother and sought to mitigate the shock by the casualness of her announcement*" (WDR: 1927), e procurou mitigar o choque com a pretensa indiferença / negligência com que anunciou o fato.

CASUALTY adv. Na acep. do cognato "casualidade", como "acaso", o ing. é arcaico; hoje significa **acidente, desastre, desgraça**; **vítima**; **acidentado, vítima de acidente**; **soldado morto ou incapacitado em ação**; (pl.) **baixas, perda de soldados em ação**: *The factory was a casualty of the recession*, A fábrica foi uma vítima da recessão; *The enemy suffered heavy casualties*, O inimigo sofreu pesadas baixas. ▪ (GB) **Pronto-socorro**; diz-se tb. **casualty department** ou *accident and emergency** (nos EUA, *emergency room*): "*She* […] *was told to forget about the hospital and go to the casualty reception near the school*" (EC, 9.10.1999, p. 13; instruções a uma repórter a caminho de outro local), que fosse à recepção do pronto-socorro situado perto da escola. ⊙ Cp. *fatality*. Cognato de *cadence**.

CATALOG ou (GB) **CATALOGUE** = s. Além de "catálogo", é **longa lista, série de fatos, coisas que acontecem**, ger. más: *a calendar of disasters / misfortunes*, uma lista de desastres, ou infortúnios; "*The judge said the catalog of failings and incompetence was 'staggering' and brought disgrace on one of the City's great markets*" (TI, 13.11.2000, p. 24), O juiz disse que a lista de fracassos e provas. ■ (EUA) **Prospecto** de universidade (com organização, lista de cursos e professores, regulamentos e avisos). ⊙ Cp. *agenda*, *diary* e *prospectus*. ▶ 6.

CATAPULT s. Além do sent. histórico na GB é **bodoque, estilingue** (nos EUA, diz-se *slingshot*) e um **equipamento para lançar aviões**, concebido como um estilingue e usado em um navio.

CATASTROPHE s. Cognato de "catástrofe", conserva mais viva do que no port. br. a acep. primitiva de "desenlace, desfecho em uma peça (esp. do teatro clássico)". Essa acep. data do séc. 16 e podia ser até o casamento no final de uma comédia, com ext. para o cinema. ⊙ A sonoridade desta, pal. de história curiosa – "*such a powerful word*" (AR) –, é aproveitada e explorada em ing. tanto no sent. propriamente trágico como no melodramático, conforme se vê tb. no sent. "pedaços, ou peças estilhaçadas, como de porcelana", corrente na Escócia e em fr. como "*The party could be heading for catastrophe in the election*" (LDC); cf. *catastrophic*.

CATASTROPHIC adj. Do significado (EUA) "*financially ruinous – of an illness*", passou ao jargão de seguros médico-hospitalares: "*involving or resulting in substantial, often ruinous, medical expense*" (HE4, HE3); "(*AmE*) *a catastrophic illness = one that costs a very large amount to treat*" (ODT; cf. tb. WE3). **Catastrophic coverage**, seguro que cobre hospitalização e atendimento prolongados ou caros (RHM, p. 164); já existiam *catastrophe hazard*, *catastrophe reserve* / *surplus* e *catastrophe risk*. ⊙ Apareceu com freqüência na imprensa amer. a propósito da cobertura das despesas resultantes de internações, procedimentos caros ou sofisticados etc., tema constante na campanha presidencial do ano 2000: "*The benefit* [*of Mr Gore's proposal*] *would not have a deductible** […] *It would also provide protection against catastrophic drug costs that kicks in when a beneficiary's out-of-pocket costs hit $4,000* [4 mil dólares] *a year.* […] *Mr Bush would create a catastrophic benefit* […] *Catastrophic coverage* [título de quadro na mesma reportagem]" (NYT, 1º.10.2000). Vê-se bem que a trad. seria problemática: os decalques "custos de remédio catastróficos", "benefício catastrófico" e "cobertura catastrófica" por enquanto não são entendidos no Br., até que as apólices de seguro que eventualmente permitem ou prevêem essa cobertura adaptem a expressão, como já fizeram com tantos termos da área. Temos, portanto, uma lacuna [▶ 3.4]. E, à parte o aspecto anedótico (para os empresários e políticos contrários que, do seu ponto de vista, acertaram no adjetivo escolhido), notemos que a tendência à hipérbole, no uso de *catastrophe* e *catastrophic*, entre ing. e amer., é bem mais acentuada do que entre nós, como se pode ver nestas passagens: "*He has catastrophic energy*" (H. M. Robinson, apud WE3); "*a catastrophic mismanagement of the economy*" (NOD). ▶ 3 e 4.5.21.

CATECHISM s. Cognato de "catequismo", tem os sent. genéricos de **instrução por perguntas e respostas, conjunto de perguntas ou questões formais; questionamento, interrogatório cerrado**: "*'Is that so?'* […] *The butler appeared to think this catechism ill-bred, but nevertheless replied*" (SA Y: 1931, cap. 8), O mordomo aparentemente achou esse interrogatório mal educado.

CATHOLIC adj. Corresponde ao cognato "católico", de igual sent. religioso, mas em ing. se escreve sempre com C maiúsculo. É tb. **amplo**, **universal, de interesse geral; tolerante**: "*She was catholic in her tastes, but completely intolerant of the second-rate*" (ELL: 1962), Seu gosto era variado / amplo / eclético [transp. ▶ 4.5.3].

CATHOLICITY s. Tem os sent. correspondentes ao adj.

CAUCASIAN s. e adj. Cognato de "caucasiano" e "caucásico", seu sent. coincide na acep. "diz-se do ou indivíduo da raça branca" (AG: 1974/1888 e MI: 1998), que já foi mais usada em port. para distinguir a cor da pele, mas hoje no Br. restringe-se ao uso especializado em Antropologia. Em ing., é o termo oficial no noticiário policial, na qualificação de pessoas em registro civil e na linguagem for. Pode estar penetrando na linguagem jornalística por influência amer., mas ainda fica imprópria a trad. literal das duas passagens seguintes: "*She is*

Caucasian, protestant, has had at least twelve years of regular education" (WL: 1961; qualificação de uma testemunha em um julgamento), "Ela é caucásica, protestante" (id., trad. br: 1968, p. 363); "sua inteligência é grandemente inferior àquela dos caucasianos" (MOR2: 1976, p. 120). Fica incompreensível para o leitor médio esta notícia, em que há referência anterior a nacionalidade e a religião, mas não a cor da pele: "As vítimas, obviamente, eram iraquianas. Elas eram muçulmanas. Não eram caucasianas nem soldados da OTAN" (FSP, 11.1.2001; trad. de artigo de R. Fisk, em *The Independent*, de 10.1.2001). ▪ De forma mais específica, nos EUA *Caucasian* é o **descendente de imigrantes europeus, da África do Norte e do sudoeste da Ásia**; no sudoeste é sinônimo de *Anglo*, isto é, distingue pessoa de cor branca ou de ascendência européia das de outra origem étnica (como mexicanos, índios, negros e orientais). ▶ 4.5.21.

CAUSE v. Observe o sent. **obrigar, induzir, fazer com que**: "*The headmaster of my first boarding-school admired him exceedingly and caused his books to be read aloud to us on Sunday afternoons*" (KIP: 1915), e fazia com que os seus livros fossem lidos / e mandava ler os seus livros.

CAUTION s. Como trad. de "caução", no sent. financeiro, é rara (as pal. equivalentes, conforme o caso, são *bail*, *guarantee**, *pledge* ou *security**) e tem ainda o sent. de **caucionário**, a pessoa que dá a **caução**. Outros sent. ausentes em port.: **aviso, advertência, admoestação**: *Caution*: *This article cannot be reproduced without permission by the author*, Advertência: Este artigo não pode ser reproduzido; *The judge gave the prisoner a caution and set him free*, O juiz advertiu o prisioneiro e libertou-o [transp. ▶ 4.5.3] / O prisioneiro foi libertado com uma admoestação do juiz [mod. ▶ 4.5.4]. ▪ **Prudência, cautela, precaução**: *This is a difficult climb, safe but requiring caution*, É uma subida difícil, segura mas que exige cautela. ▪ **Pessoa grotesca**, que causa espanto, desperta a atenção; **um** "**número**" (cf. *case*). ▪ **Incidente**. ▪ (Col., raro) **Exemplo de ou coisa pasmosa, que chama a atenção**: *Some shoes you see these days are a caution* (rev. *Esquire*, apud W EB11). ▶ 4.5.3 e 4.5.21.

CAUTIOUSLY adv. Notar a transposição necessária para verter o quase clichê *cautiously optimistic*: *His appraisal of the situation was cautiously optimistic*, A avaliação que fez da situação foi de um otimismo cauteloso / prudente – "prudentemente" ou "cautelosamente" pareceriam modificar o v. e não o adj. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

CAVALIER adj. **Jovial, alegre, espontâneo**, **franco**; **descuidado**; **arrogante, altaneiro, desdenhoso**: "*The Chancellor, in fact, was guilty of a cavalier disregard for the facts*" (EC, 3.6.2000, p. 16), Efetivamente, o ministro do Tesouro teve culpa ao desprezar desdenhosamente / com arrogância os fatos [transp. ▶ 4.5.3]. ▪ **Despótico, arbitrário, soberbo**.

CAVALIERLY adv. Tem as acep. correspondentes ao adj., mas atenção ao contexto, dada sua variedade: "*Surely it is no great feat to assume** *that a man who treats a fifty-guinea watch so cavalierly must be a careless man*" (SHO2: 1890, cap. 1; o que vem antes é importante porque foram vistas várias mossas, cortes e arranhões no relógio), que trata com tanto desleixo um relógio de cinqüenta guinéus. ▶ 3 e 3.1.

CELL s. O contexto dirá se é "cela" ou "célula", muitas vezes em linguagem técnica ou científica. ▪ **Cavidade**; **alvéolo** em favo de mel. ▪ **Pilha**, ele mento de uma pilha ou acumulador; cp. *battery*. **Blood cell**, qualquer das células contidas no sangue; o termo mais específico é *corpuscle*. **Quiet cell**, eufemismo para *solitary** ou *solitary confinement**. ▶ 4.5.21

CELLAR s. Não é "celeiro", mas **adega, porão, abrigo, depósito subterrâneo**. Cf. *salt** *cellar*.

CENTER s. "Centro" não traduz todos os sent. de seu cognato, que tb. forma pal. compostas, e muitas vezes traduz-se por **meio**. ▪ **Chute, lançamento da bola do lado para o meio do campo** (no futebol e outros jogos). ▪ **Recheio** de bombom ou confeito. ▪ Em tecnologia, **núcleo**; em mecânica, **ponta** de torno. **Centerfold**, página dupla central de uma revista, ger. com uma única ilustração ou assunto. **Center spread**, o mesmo que a anterior, porém aplica-se tb. a jornal. **Center bit**, broca de três pontas, ferro de pua. **Center forward**, centroavante, no futebol e no hóquei. **Center half**, centromédio. **Centerpiece**, centro de mesa. **Centerpin** (mecânica), pino de guia, pino central. **Jobcentre** (GB), agência (governamental) de empregos e do seguro-desem-

prego; substituiu a antiga denominação *labour exchange*. ▶ 4.5.21.

CENTRAL adj. Embora "central" tenha a acep. "principal, fundamental, essencial", o cognato ing. às vezes se traduzirá por um desses adj. ou outro sinônimo, como "básico", "dominante". Observe-se o uso com complemento regido por *to*: "*Straightforward emotional response to a work of art* […] *is not central to aesthetic experience*" (OS: 1970), Uma resposta emocional direta […] não é essencial à experiência estética. ⊙ É de notar que o decalque já tem sido feito no Br., esp. em textos de economia e ciências sociais – mas não na construção comparativa que insinua um enfraquecimento da nuança etimológica da pal. em ing.: "*Sometimes even more central terms must be created, as for example in* […] *the languages in which* […] *the English 'God' or* […] *Jehovah have been inserted*" (BRR: 1978, p. 268), Às vezes termos até mais intimamente relacionados devem ser criados. Cf. *marginal* e *peripheral*. **Central reservation** (GB), canteiro de rodovia; faixa de terra que separa as pistas de um lado e de outro, em uma auto-estrada; nos EUA, diz- se *median*, *median strip*; *traffic* island*, us. tb. GB; ou outras pal., de acordo com a região. ▶ 3.1 e 4.5.15.

CEO ⇨ *chief²*.

CEREAL s. Tornou-se muito popular no Br., há tempos, o alimento matinal de criação amer., constituído por cereal industrializado, em flocos ou grãos de milho, arroz ou aveia (açucarados ou com chocolate etc., e em geral com adição de vitaminas), que não requer cozimento e amolece ou se desmancha com leite ou água. Conhecido impropriamente como **sucrilhos** ou pelo nome de um dos tipos, os *cornflakes*. Cf. *packet*.

CERTAIN adj. Em alguns casos em que há coincidência de sent. com o cognato "certo", não é possível a trad. literal; prefira-se "exato, preciso" ou "digno de confiança, que merece confiança; fidedigno": *No certain early likeness of him survives*, Não subsiste nenhum retrato / nenhuma imagem primitiva fidedigna dele. ⊙ Seguido de um infinitivo, adquire valor de adv. e o sent. de **Inevitável, que não falha ou não falhará; destinado**; **em que não há dúvida; certamente, seguramente** seguidos de v. no futuro: *He is certain to come*, Ele certamente virá / Sem dúvida ele virá [transp. ▶ 4.5.3]. A transposição tb. poderá ser necessária com orações substantivas, com as quais o adj. ing. tem mais flexibilidade. Assim, se, por um lado, dizemos "Não é certo que ele venha", já não será tão natural traduzir *It's not certain where he lived* à letra; será, p. ex., "Não se sabe bem onde ele morava" [transp. ▶ 4.5.3]. **For certain**, o mesmo que *for sure**. **To know / say for certain**, saber, dizer com perfeito conhecimento de causa, com absoluta certeza, de ciência certa, sem nenhuma dúvida: *How long will it take for you to finish the job? I wouldn't know for certain*, Não poderia lhe dizer / Não posso dizer com certeza. Observe-se que se trata de uma locução adverbial e que, embora tenhamos "certamente", este adv. não se ajusta à trad.; cp. "Eu certamente não saberia" com uma das soluções aqui propostas. **To make certain**, averiguar, indagar para ter certeza, certificar-se, tirar a limpo: *I think there's a bus at 11:20 but you ought to make certain*, mas você deve certificar-se; ~ tomar uma providência para ficar tranqüilo; fazer alguma coisa da qual resulte uma certeza: *I'll go to the theater and make certain of our seats*, Vou ao teatro para garantir os nossos lugares (reservando-os, p. ex.) [transp. ▶ 4.5.3]. ▶ 3.1.

CERTAINLY adv. Significa "de maneira certa, positiva"; o sent. da sentença *These paintings certainly show the tendency of the new school* é "Estes quadros mostram, com bastante precisão / de forma decisiva / positiva / manifesta, a tendência da nova escola", e não "certamente, obviamente". ■ **De bom grado, com muito prazer**: *'Could you lend me 50 reais?' 'Certainly'*, 'Você poderia...?' 'Com muito prazer'; *He was very upset by what I said, but I certainly didn't mean to cause trouble*, mas eu, sinceramente, não tive a intenção de criar dificuldade. Cf., em situação semelhante, *definitely*, *naturally*, *precisely*. Observe, tb., as formas não literais de traduzir **certainly not**, uma resposta enfática, que em geral indica que se está aborrecido ou incomodado com a pergunta: *'Have you forgotten our anniversary*?' 'Certainly not!'*, 'Você se esqueceu do nosso aniversário de casamento?' 'Ora, claro que não! / Ora, que pergunta!' [equiv.] / 'Ora, só faltava esta!' [equiv.]. Tb. na seguinte passagem "certamente" ficaria longe da veemência do original. Trata-se de resenha de uma biografia de George Sand (pseudônimo literário da escritora Amantine Dupin, baronesa Dudevant). O redator procura dar ênfase a um detalhe da vida da escritora que ficou menos conhecido do que sua ligação

com Chopin e outras personalidades: "*A further conflict within Sand was that between the male and female sides of her nature* [...] *She was probably bisexual. Certainly, she had one renowned lesbian affair with a famous actress, but her string of male lovers was legion*" (EC, 19.8.2000, p. 75), "Ela era, provavelmente, bissexual, porque é fora de dúvida / notório que teve um célebre relacionamento". A citação mostra como "certamente" não exprimiria a nuance da afirmação; significaria "sabemos que" ou algo semelhante, mas o que o redator quis acentuar é que seu lesbianismo marcou mais, ou teve maior impacto, do que a "fieira de amantes masculinos". Cf. *doubtless*, *indubitably, sure* e *undoubtedly*.

CERTIFICATE s. Corresponde a "certificado" e é tb. **cautela** em *a stock certificate*, cautela de ações. ■ **Contrato de seguro que substitui uma apólice**. Cf. *medical** *certificate*. ▶ 4.5.21.

CERTIFY v. e **CERTIFICATION** s. O s. tem os sent. correspondentes ao v. que, além de "certificar", significa **declarar oficial ou legalmente louco, doente mental**; **expedir atestado de insanidade mental** (falando-se do médico, com relação ao paciente, principalmente como ordem para internamento): "'*Well, if he doesn't go to an asylum* [...] '*That's why I'm in such a hurry to have him certified*'" (CHE2: 1922), Por isso é que tenho tanta pressa de conseguir o atestado legal de internamento. Cf. *to commit, hospice, insane, institution, mental*. ■ (Suj.: um auditor ou firma de auditoria ou consultoria) **Visar, atestar a correção de contas, balanço** etc.: *certified check* / *cheque*, cheque visado ou cheque administrativo; cp. *check*. ■ (EUA; suj. a autoridade competente) **Declarar oficialmente, proclamar, confirmar como vencedor** em uma eleição; equivalente de modo aproximado a **diplomar**, nas eleições br.: *certify the winner* / *as winner*. ■ **Validar**, atestar a validade do resultado de uma eleição: "*she* [...] *announced she would certify the winner last Saturday without all the hand counts*" (M. Carlson, in TI, 27.11.2000, p. 36), que confirmaria / declararia oficialmente o vencedor; "*the Florida Supreme Court enjoined her from certifying the vote**" (TI, 27.11.2000, p. 36; no mesmo artigo, *certification*, o s. correspondente), o Supremo Tribunal da Flórida impediu-a de confirmar, ou reconhecer / deu-lhe ordem para não confirmar a votação. ⊙ Na trad. de reportagem do *The New York Times*, um jornal br. traduziu o s. literalmente, desprezando a terminologia apropriada tão conhecida no Br.: 'A Suprema Corte teria de decidir que cometeu um erro', afirmou Neustadt, em referência à data fixada pelo tribunal para a certificação da eleição" (FSP, 10.12.2000; trad. de reportagem publicada no NYT da véspera). ■ **Autorizar a exibição; liberar** (filme, espetáculo de televisão etc.). **Certified mail** (EUA), carta, correspondência registrada; cf. def. na fr. correspondente brit., *recorded delivery*, s.v. *record*. Cp. *registered** *mail*. ▶ 3 e 4.5.21.

CESAREAN ou **CESARIAN** adj. e s. São as grafias preferidas de *caesarean* / *caesarian*, nos EUA. Correspondem à "cesariana" mas o equivalente a **operação cesariana** se diz, quase sempre, **cesarian section**. ■ Tb. se associa o adj. a *birth* ("nascimento") e a *delivery* ("parto"), e igualmente se usa o s. *cesarian* como em port., uma "cesárea" ou uma "cesariana".

CHAMBER s. Tem vários sent. que não se encontram em "câmara": **cavidade** (em anatomia e botânica) e **sala/-s de audiências de um juiz** (mais usado no pl.; for.): "*I was to be interviewed at the Essex County Courthouse, in his* [*the judge's*] *'chambers'*" (ROT: 1979; aspas do original, possivelmente para ironizar o jargão ou a pompa; cp. cit. a seguir), nas salas de audiência dele. ■ (For.) **Sala dos advogados, no tribunal**: "*when appearing in court on behalf of a client* [...], *that is by the court telling the barrister's chambers – his offices – when the case will be heard*" (D. Pannick, in FS: 1985, p. 138; o ensaio é sarcástico: aqui tb. o A. ironiza o termo rebuscado), isto é, o tribunal comunica / ao advogado em sua sala – seus escritórios – a data da audiência [metonímia]. ■ **Sala, salão** usado por um corpo legislativo, judiciário, administrativo. ■ **Caverna, gruta**. Cf. *judge*. **Chamber pot**, urinol; cf. *comfort** *station*, *commode, latrine, lavatory, privy, public convenience* e *toilet*. ▶ 3, 4.5.17 e 4.5.21.

CHAMPION s. Não é rigorosamente um cognato enganoso porque "campeão" tb. significa "defensor, paladino" (AU3) em port., porém nota-se o desuso paulatino dessa acep., que em ing. é corrente: *a champion of tax reform* / *free speech* / *the poor*. Cp. *advocate* e *protagonist*. ▶ 3.1.

CHANCELLOR s. Só equivale a "chanceler" como sinônimo de "chefe do governo" ou "primei-

ro-ministro", em alguns países. **Chancellor of the Exchequer** (GB), ministro do Tesouro. ▪ **Presidente honorário** não-residente de uma universidade britânica. ▪ (EUA) **Reitor** ou **funcionário graduado** de algumas universidades; **secretário de educação** em alguns Estados amer. Cf. esta trad.: "Em 1920, Sweet, em carta ao vice-chanceler da Universidade de Oxford, descrevia sua disciplina como inútil em si mesma" (Hill: 1972, p. 227; refere-se ao filólogo brit. Henry Sweet). ▪ (GB) Designação do equivalente ao **secretário** em uma ordem de cavalaria, dos quatro principais dignitários da Igreja Anglicana; o **principal Secretário de uma Embaixada**. ▪ (EUA) **Juiz** de uma *court of chancery* (cp. *chancery*). ▪ (GB) Na Igreja da Inglaterra ou (EUA) na Igreja Protestante Episcopal, **advogado eclesiástico**, que representa o bispo em questão de direito eclesiástico; (EUA) na Igreja Católica, **administrador, chefe de escritório** (*Chancery*) da diocese. ⊙ Cf. *Lord Chancellor*.

CHANNEL s. Corresponde a "canal" e significa tb. **canaleta**. ▪ **Maneira de se expressar, válvula de escape**: *Children need a channel for their energy*, As crianças precisam de uma válvula / saída / meio de soltar / extravasar sua energia. **The (English) Channel**, como os ingleses chamam o **Canal da Mancha**. **The Channel Tunnel**, o túnel submarino da Mancha, construído pela Inglaterra e pela França; o mesmo que (col.) *The Chunnel*. ▪ **Corredor de saída de um aeroporto**, por onde vão os passageiros para inspeção de bagagem. **Back channel** (jargão da política e da diplomacia; ger. no pl.), os bastidores: "*and [John F. Kennedy] through back channels quietly* traded the withdrawal of American missiles*" (EC, 24.2.2001, p. 87), e atrás dos bastidores discretamente negociou a retirada dos mísseis americanos da Turquia (cp. *behind the scenes** e cf. *establishment*). **Green channel**, fila, na área da Alfândega, nos aeroportos, para quem não tem nada a declarar; **red channel**, para quem tem compras a declarar; **blue channel**, para os membros da Comunidade Européia. **Through the usual / proper channels**, pelos canais competentes. ▶ 3 e 4.5.21.

CHARACTER s. Cognato de "caráter" e "carattere", é tb. ▪ **Nome, fama, reputação**: *He has acquired a good character among his neighbors*, Adquiriu boa reputação entre os vizinhos. ▪ **Referências, informações, retrato do caráter**; **atestado de conduta, carta de recomendação** (de ex-empregado): *The character he gave of his cousin is hardly favorable*, As informações, referências que ele deu de seu primo. ▪ **Personalidade, personagem de destaque**: *We are now studying the great characters of Greece and Rome*, Estamos estudando agora os grandes personagens da Grécia e de Roma. ▪ **Personagem, figura dramática**; caracterização de um personagem; **papel**, aplicado à personalidade como é representada; a determinada personagem, personalidade, tipo ou papel que um ator recria, e à caracterização de personagens: *The play is weak in character but strong in plot*, A peça é fraca na realização dos personagens mas impõe-se pelo enredo; *His novels are good both in character and setting*, Seus romances são bons tanto na caracterização dos personagens quanto na ambientação; *He scored a great success in the character of a workman*, Ele alcançou grande sucesso representando um trabalhador / no papel de um trabalhador. ▪ **Pessoa extraordinária, excêntrica**; **"uma figura"**. ▪ **Figura, representação, expressão convencionalizada**: *In this museum you can see good medieval characters of Christ*, Nesse museu se podem ver boas representações medievais de Cristo [a trad. mais precisa seria "de Cristo como era visto na Idade Média / com a expressão característica da Idade Média"]. ▪ **Emblema cabalístico, mágico, astrológico**: *He showed us charms, images, characters stamped of sundry metals*, Mostrou-nos amuletos, imagens e emblemas cabalísticos cunhados em metais variados. **In / out of character**, de acordo / em desacordo com a índole, o temperamento, a natureza, o papel previsto ou o que normalmente se esperaria de alguém (cp. *of a piece**): *The way you tell me he has acted toward you is quite in character*, A maneira como você me diz que ele agiu com você era de esperar; "*She told risqué* jokes that were quite out of character*" (FIE: 1975), Contou anedotas indecentes / algo chocantes que estavam em completo desacordo com o que conhecíamos dela; ~ (com referência a ficção, peças ou a representação teatral) adequado / inadequado ao papel ou tipo de papel que está sendo desempenhado; que se ajusta / que não se ajusta naturalmente ao modo como o personagem de um livro ou peça deveria representar: *It isn't always out of character for a young actor to play an old man, if he is a good actor*, Nem sempre é impróprio / pouco natural / inadequado um ator jovem representar um velho / [em versão mais natural] Às vezes um ator jovem pode fazer o papel de um velho, se representar bem. **Character assassination**, cf. *assassin*. **Character evidence*** (for.),

testemunho de moralidade. **Non-disclosure of character**, não-revelação dos antecedentes. ⊙ O cognato ing. é de uso mais extenso com as acep. "qualidade inerente, modo de ser, característica/-s", exigindo às vezes trad. não-literal: *We had to explain to him the character of the desert areas of North Africa before he understood the difficulties of the battles of World War II*, Tivemos de lhe explicar como eram os desertos da África do Norte [transp. ▶ 4.5.3]. ⊙ É uma das pal. que, como meros apêndices de uma "*abstract adjectival phrase*" (PWP: 1973, p. 98-9), podem ser de trad. desnecessária. Cp. *basis, connection, description, fundamentally, integral, nature*. Cf. *personage*. ▶ 3, 4.5.5, 4.5.9 e 4.5.21.

CHARACTERISTICALLY adv. ▶ 4.5.11.

CHARACTERIZE v. "Caracterizar" tem acep. restrita no sent. "descrever" porque está mais preso à raiz. Observe a ext. do cognato ing. e a preferência, na trad., por sinônimos como "descrever" e "classificar": *She characterized his action as childish*, Ela classificou de infantil sua ação. Cf. *describe*. ▶ 2.13 e 3.1.

CHARADE s. Não é o mesmo enigma-passatempo dito "charada" no Br., mas sim um **jogo semelhante ao de mímica, ou episódio desse jogo**, em que uma palavra deve ser adivinhada a partir de insinuações ou pistas da palavra ou de suas sílabas, por versos, figuras ou principalmente por representação ou dramatização; p. ex., ao voc. *intrusion* o participante deverá chegar fazendo-se a descrição de uma pousada (*inn*), de algo verdadeiro (*true*) e que se deva evitar (*shun*); tb. sem mudar a ordem das letras, dividir uma pal. em outras, sem relação semântica entre si, ou seja, não se trata das partes de uma pal. composta; assim, de *significant* pode-se chegar a *sign if I can't*; *amiable together* se tentará escandir em *am I able to get her*. ■ Daí foi fácil a ext. para algo que se assemelha, se sente ou percebe como semelhante a esse jogo; **fingimento, simulação, simulacro; embuste, farsa**: "'*And if I refuse to participate in this charade?' 'That would be unwise, Mr Stoddart. The trial will take place whether you are present or not*'" (WIS: 1974; trata-se de um romance policial), 'E se eu me recusar a participar deste embuste?' 'Seria imprudente'. O tradutor da seguinte passagem, sobre uma farsa que foi sendo desmascarada, não entendeu a pal. e tornou incompreensível toda a situação: "Elementos alheios à classe tomaram conta de seus colegas e estão *manipulando-os*. Receio que Harald venha a meter-se em complicações muito sérias, participando de uma charada como esta" (MCC: 1981. 142; grifo do original). O filme *Charade*, de Stanley Donen (1963), tb. recebeu trad. literal no Br.: os tradutores contentaram-se com o caminho mais fácil, justamente num país onde são raros os filmes cujos títulos são mantidos na forma original; cf. outro ex. s.v. *philistine*. ■ **Ato simbólico**: *They were sleepwalkers acting out some fantastic Freudian charade of their own illusions*, representavam um fantástico ato simbólico freudiano das próprias ilusões.

CHARGE[1] s. Tem as acep. fig. "responsabilidade, obrigação; cargo, encargo; opressão, peso; embaraço, dificuldade; ônus, gravame", mas convém notar a ext. maior do cognato ing. ■ **Controle, supervisão, administração, direção; cuidado, custódia**: *He assumed full charge of the business*, Assumiu controle total do negócio; *She remained under her uncle's charge during her minority*, Ela ficou sob os cuidados / a custódia do tio enquanto menor. Em port. existe a construção inversa, em que se aponta quem recebe, quem aceita a responsabilidade ou o encargo: "Ele ficara com a carga / o encargo da educação da menina", daí: **1)** A transposição que pode exigir a trad. de sentenças em que figurem as fr. **in charge**, *in the charge* e *in one's charge*, quer do ponto de vista de quem tem o controle ou a custódia, quer o contrário: *He is in charge now*, Ele agora é quem manda / dirige / tem o controle; *The papers were in the charge of the custodian of documents*, Os papéis foram confiados ao depositário de documentos; *The boy was taken in charge by his grandmother*, O menino ficou sob os cuidados da avó [transp.; ▶ 4.5.3] / foi adotado pela avó. **2)** Outros sent. do s. como **aquele ou aquilo que foi confiado aos cuidados, à custódia, direção ou sustento de outrem**, como o menor a cargo de tutor, ou **pupilo**; ou o rebanho espiritual de um sacerdote: *There were nursemaids sunning their charges by the sea*, babás levando as crianças sob seus cuidados; "*in chic, lurid images it suggests that teachers, perhaps all adults, try to express and exorcise their frustrations by dominating their charges*" (TI, 4.6.2001, p. 77; resenha de um filme), manifestar e afastar / esconjurar suas frustrações dominando as crianças que lhes são confiadas / que deles dependem; *He was*

given in charge (GB), Foi entregue à polícia. ▪ (For.) **Ordem, determinação, mandado**; **exortação, instruções, recomendação**: *the charge of a judge to the jury*, o resumo dos debates e das provas, com instruções dadas pelo Juiz ao júri. ▪ **Alegação, acusação, imputação**: "*Such grave charges as these would, of course, take time and money to dispose of*" (VW4: 1928), Claro que refutar / contestar / derrubar acusações tão graves tomaria tempo [na trad. br., lê-se "cargas tão graves"]. **To press charges** (for.), apresentar queixa, oferecer denúncia, instaurar processo: "*Last week a U.S. Attorney decided to press no charges in the Aug. 11 event*" (TI, 2.10.2000, p. 48), A semana passada um procurador federal dos EUA decidiu não instaurar processo sobre o ocorrido em 11 de agosto (cf. *prefer*). ▪ (Tb. for.) **Despesa, gasto**; **expensas, custa, custas**; **imposição, ônus, gravame**; **gasto regular ou obrigatório** (muitas vezes no pl.): *He is living at the charge of his brother*, Está vivendo às custas do irmão; *The charges upon the estate are too heavy*, Os impostos e demais ônus / Os gravames sobre a propriedade são pesados demais. ▪ **Preço pedido**: *What is the charge for a room?* Qual é o preço do quarto? Qual é a diária? ▪ **Honorários, remuneração**; **débito, lançamento de débito**. ▪ **Paróquia, jurisdição de um sacerdote, eclesiástico**. **Free of charge**, grátis. **Charge account** (EUA), conta em uma loja, que emite cartão com o qual se compra a crédito. **Charge nurse** (GB), em um hospital, enfermeiro/-a (em geral, homem) que supervisiona uma enfermaria; cp. *staff* nurse*. Cf. *collect*. ▶ 4.5.3 e 4.5.21.

CHARGE[2] v. Equivale a "carregar" e "encarregar"; tem tb. os sent. correspondentes aos do s. ▪ (For.) **Acusar, imputar, culpar, incriminar**: *He had a serious accident last week and was charged with manslaughter*, foi acusado de homicídio culposo (cf. cit. s.v. *count*). ▪ **Atribuir a responsabilidade a, pôr a culpa em, culpar** (ger. com *to*): *He charged the fiasco to overconfidence*, Atribuiu o fiasco ao excesso de confiança. ⊙ Nessas conotações de responsabilidade e acusação, usa-se nos EUA *to charge* com *that*; neste caso se traduzirá por **afirmar**: *He charged that secret spies had gained admission*, Afirmou que espiões secretos haviam tido acesso. ▪ **Onerar, gravar**: *He charged his estate with all his expenses and debts*, Onerou seus bens (de raiz, p. ex.) com todas as suas despesas e dívidas. ▪ **Cobrar, pedir preço**: *He charges $50 for his services*, Cobra 50 dólares pelos seus serviços. ▪ **Debitar, lançar à conta, pôr na conta**: *to charge a library book to a borrower* / *to charge a person with a book borrowed from a library*, lançar / registrar, em nome de alguém, o empréstimo de um livro em uma biblioteca. ▪ **Responsabilizar** (com *to* ou *against*): *to charge a mistake against a person*, responsabilizar uma pessoa por um erro; tb. com *with*, com objeto direto de pessoa: *They charged you with the books you ordered*, Debitaram-lhe os livros que você comprou.

CHARITY s. Cognato de "caridade", tem os seguintes sent. que o port. não possui **organização, instituição de caridade, beneficente**: "*More than one third have trimmed their gifts to charity because of higher living costs*" (TI, abr.-1979), A maioria delas reduziu suas doações / sua ajuda a instituições de caridade. ▪ **O beneficiário de caridade, de assistência caridosa**: *He is one of my father's charities*, Ele é um dos pobres assistidos por meu pai. ▪ **Instituição** (hospital, biblioteca, escola) **resultante de doação** e destinada ao uso do público. ▪ **Lanche** frugal servido entre as refeições em um mosteiro. ▪ **Selo de caridade**, o mesmo que *charity stamp*: selo, aposto ao do Correio em um envelope, que representa alguma doação ou uma campanha benemérita que se quer divulgar. ▶ 2.3.

CHARM s. Corresponde a "charme" e significa tb. **berloque**, esp. de pulseira: *a charm bracelet*, pulseira com berloques / com pequenos enfeites de ouro ou prata, de forma variada. ▪ **Amuleto, talismã**: *a good-luck charm* / *a lucky charm*.

CHASTISE v. De uso formal, é, como *castigate**, um dos cognatos de "castigar". Hoje predominam os sent. **repreender de maneira dura, áspera** crianças, adolescentes ou outros; **censurar, criticar de maneira severa, dura ou violenta; acusar, combater verbalmente; condenar a conduta de**: "*He condemns whites for manufacturing* the old image of the* [...] *Negro* [...] *He also chastises blacks for inhabiting* restrictive new and polar-opposite categories*" (TI, 9.10.2000, p. 60), Também critica duramente os negros por permanecerem restritos a categorias novas e polarizadas [transp. ▶ 4.5.3]. ⊙ Cognato de *chaste*. ▶ 3 e 4.5.3.

CHASTISEMENT s. O mesmo que *punishment*, portanto "punição, castigo" mas tb. **violência física, maus tratos, pancadaria**; **estragos, devasta-**

ção: "*there was no acre of* [...] *Town* [...] *that had not been deeply scarred* [...] *The noise of that fearful chastisement, the fruit of modern civilization, penetrated to the ears and minds of very few at St. Bonaventure's*" (TM: 1948, parte 3, 2, ii; depois de descrever enormes danos do bombardeio de Londres na Segunda Guerra Mundial), O barulho dessa pavorosa devastação penetrara nos ouvidos e no espírito de muito poucos.

CHAUVINISM s. Veja o sent. histórico de "chauvinismo" e sua ext. em dic. recentes: AU3 (1999) o define como "nacionalismo exacerbado" e remete a "chauvinista", "pessoa que assume posição extremada, exacerbada"; def. similar em MI (1998) e HOP (2001) – e cp., com as conotações, hoje predominantes, que surgiram nos EUA na década de 1970: São acep. conhecidas e usadas no Br., assim como as de chauvinista: v. sua introdução em port. documentada em DA1. ▶ 4.5.15.

CHAUVINIST s. e adj. Tem os sent. correspondentes a *chauvinism** e, da mesma forma, prevalecendo sobre o histórico; "pessoa exageradamente apegada a uma causa, grupo, atitude ou sexo; fanático/-a" deu origem às ext. **machista intransigente** e **feminista fanática**, por redução. Cf. DA1.

CHAUVINISTIC adj. Tem o sent. correspondente aos demais do grupo, mas este adj. ainda não é corrente em port.

CHECK¹ v. Sem cognato em port., no Br. já foi adotado como "checar" – que já está em AU3 e HOP [adotado desde 1975, informa], com as variadas acep. que vieram com o voc.; cf., tb., DA1. *To check in* adaptou-se sob a forma "fazer o *check-in*" no aeroporto, com o s. correspondente, o que tb. registramos; da mesma forma, há mais tempo o s. "check-up", exame geral de saúde., de modo que convém mostrar as fr. derivadas mais correntes. ⊙ Note-se que já estamos acostumados a "checar *se*", porém em ing. tb. se emprega o v. com *that*: *Just a moment*: *I'm going to check that all doors are locked*, vou ver se todas as portas estão trancadas. **To check against**, conferir a exatidão de alguma coisa comparando-a com outra. **To check in** (EUA), devolver livro (tomado de empréstimo em biblioteca). ⊙ Não importamos o sent. da fr. anterior nem o v., mas apenas o s., assim como o relacionado com o *phrasal verb* [▶ 4.5.24] a seguir – ambas as formas abordadas naquele léxico. **To check out**, pagar a conta do hotel antes de sair (cf. *checkout*); ~ (col. EUA) morrer; ~ levar, retirar livro tomado de empréstimo em biblioteca; ~ conferir: *Check out the list of guests, and tell me if all of them have come*, Examine a lista de convidados; ~ ver ou procurar ver como é, certificar-se de, matar a curiosidade (col. br.), "conferir" (id.); diz-se tb. *to check out with*; cp. *check with*: *Come on, let's check out that new restaurant*, Ora, vamos conferir / vamos ver que tal é esse novo restaurante; *Why don't you check it out with the manager, if you think I'm wrong?* Por que não confere com o / não pergunta ao gerente, se acha. ⊙ Outros *phrasal verbs* com *in*, *into*, *off*, *up*: **To check off**, riscar (item de lista, por já haver sido considerado, ou nome de convidado, p. ex., que já se apresentou). **To check on someone**, examinar a saúde de; verificar se (alguém) está bem, se nada lhe falta; cf. *to check up on* e o s., em *to have* / *keep a check on*. **To check (sth) over**, revisar, examinar para ver se está bom ou correto. **To check over / through (sth)**; **to check (someone) over**, examinar (para ver se está bem de saúde). **To check up on (sby)**, verificar se alguém está fazendo, ou fez a obrigação etc.; vigiar, "ficar de olho" em alguém. **To check with**, perguntar, consultar: *I would check with a lawyer, if I were you*, Eu, se fosse você, consultaria um advogado. **To crosscheck** , cf. *cross*. **To double-check** (tb. sem hífen), verificar duas vezes, somar de novo; certificar-se bem. **Checked baggage**, bagagem entregue ao transportador, para despacho, antes de embarcar. ▶ 3.4.

CHECK² s. Mais conhecido como *cheque* (a grafia brit. é igual à nossa), apresenta as seguintes acep. inexistentes em seu cognato port.: **xadrez** (padrão de linhas cruzadas); **tecido axadrezado**. ▪ **Parada, interrupção**; **impedimento, obstáculo, entrave**: *Wind acts as a check on speed*, O vento atua como obstáculo à velocidade. ▪ (EUA) **Sinal em forma de v** que se faz para ticar, dar baixa; diz-se tb. *check mark* e, na GB, *tick*. Observe-se que nosso "ticar" provém de *to tick*, porém não tomamos o s. ▪ **Controle, fiscalização**; **prova, teste** (cf. o v., adotado no Br. como "checar", como se viu acima). ▪ **Talão, bilhete, cupom, senha** para identificar o dono de alguma coisa. ▪ (EUA) **Conta** em bar, restaurante ou lanchonete; na GB, diz-se *bill*. ▪ **Etiqueta** de preço; **ficha** em jogo de cartas; **comprovante, cupom** ou o anglicismo **tíquete**. **Certified check**, cheque visado ou cheque administrativo. **Checks and balances**, leis e regulamentos que, esp. em um sistema político ou em uma administração, evitam monopólio por um

dos lados ou partes ou que procuram prevenir abuso, exorbitância ou interferência mútua entre os poderes. ⊙ Esp. nos EUA, onde se originou a fr. acerca das limitações sobre os poderes de cada esfera do governo – e sobre o governo em conjunto –, preconizadas nas Constituições federal e estaduais. **Baggage check**: cf. *baggage* e *checked baggage**. **Spot check**, exame por amostragem; aleatório: *At the airport, they always make spot checks for drugs*, sempre examinam as bagagens de forma aleatória / fazem exame de bagagem por amostragem para descobrir drogas. **(To take a) rain check (on)** (esp. EUA), comprovante, bilhete, ingresso para espetáculo ou evento futuro, cancelado ou interrompido por motivo de chuva ou outro; ~ (fig., mais usado) aceitar ou deixar entendido que aceita convite para mais tarde ou para outra oportunidade; aceitar promessa de que determinado convite ficará válido ou será mantido para o futuro; ~ dar (o promotor do evento etc.) ao cliente o direito de comprar, pelo mesmo preço, produto oferecido em liquidação ou promoção: *Thank you for your invitation*: *tonight it will be impossible, but can I take a rain check on it?* pode ficar para outro dia? **To keep / have a check on**, ter de dar atenção contínua; estar atento a, cuidar continuamente de (cf. *to check on*): *He has to keep a check on his ailing father almost every day*, Ele tem de acompanhar a saúde do pai doente quase todo dia / estar atento ao pai, que está muito doente; ~ controlar: *I advise you to keep a check on your statements*, Aconselho-o a policiar / a moderar suas afirmações; Não faça afirmações a menos que esteja bem seguro / sem antes pesar bem o que vai dizer; ~ observar, ficar atento escutando, a fim de exercer controle ou obter informação: *Always keep a check on your speed when you are driving on this road*, Controle sempre a velocidade / Fique atento à velocidade (cf. *to check on*). **To hold / keep in check**, reprimir, sujeitar, manter dentro dos limites ou de certos limites: "*Wahid needs to keep antigovernment protests – and police beatings – in check*" (TI, 17.7.2000, p. 22), Wahid precisa reprimir os protestos contra o governo – e a violência policial. **To do / run / carry out / make a check (on sth) for sth**, fazer um exame de, testar alguma coisa com objetivo específico: *Make a check on all the roof for some leak*, Procure ver se há alguma infiltração, alguma goteira no telhado; fazer um controle, verificação, inspeção, acompanhamento de alguém: *He decided to run a check on all personnel*, Resolveu fazer uma inspeção em todo o pessoal. **Check-in** e **check-up**: cf. o v. Cf. *mark* e *checking*.

CHECKBOOK ou (GB) **chequebook** s. Talão, talonário de cheque/-s. **Checkbook journalism** ou s. (GB), entrevista ou matéria paga, comprada; pagamento de quantias enormes, fantásticas a personalidades, figuras públicas ou famosas, por entrevistas exclusivas: "*In 1965, the Press Council, after investigating all aspects of chequebook journalism, condemned as immoral the practice of rewarding criminals for their disclosures for public entertainment*" (TT, 6.6.1973), depois de investigar todos os aspectos das entrevistas pagas, condenou, como imoral.

CHECKING ACCOUNT s. (EUA) Conta-corrente; na GB, diz-se *current account*. Cp. *deposit account* e *savings account*.

CHECKPOINT s. **Barreira** ou posto de controle alfandegário, ou esp. policial, ger. em fronteiras.

CHECKROOM s. (EUA) **Vestiário**, em hotel ou em teatro; na GB, é *cloakroom*. ▪ (GB) **Guarda-volumes**. Cf. *baggage* room*.

CHEF s. Significa **cozinheiro-chefe** ou simplesmente **cozinheiro** – voc. tb. usual no Br. **Chef's salad** (EUA), salada verde guarnecida com ovo cozido, pedaços de queijo e tiras de carne. ⊙ Cognato de *chief**, *captain** e *cadet**.

CHEMICAL s. Equivale a **produto químico** (como adj., coincide com o "químico") e a **droga, esp. ilícita**. **Chemical abuse***, abuso, uso excessivo, uso descontrolado ou dependência de drogas, esp. álcool e narcóticos; o mesmo que *substance* abuse*. Cf. *drug*.

CHEMIST s. Além de **químico**, na GB significa **farmacêutico** (dito *druggist** nos EUA) ou **farmácia**, que se diz, tb. *chemist's*. Cp. *drugstore* e *pharmacist*.

CHICORY s. É o nome dado nos EUA a *endive**, endívia. A raiz tostada e moída dessa planta é muito usada naquele país para adulterar ou dar aroma ao café.

CHIEF[1] s. Tem empregos mais variados do que o cognato "chefe", em situações nas quais usaríamos, p. ex., **dirigente**, **diretor, presidente** etc. e até **Presidente da República**: "*Economic crisis erodes support for Brazil chief*" (manchete do NYT,

15.2.1987), Crise econômica mina o apoio ao Presidente do Brasil; *He was once the Communist party chief for the area*, Era o principal dirigente do partido comunista na região.

CHIEF² adj. "Chefe" não é adj. em port., mas atenção para as fr. **Chief Executive** (EUA), título do presidente da República ou de governador de Estado. **Chief Justice** (EUA), presidente de tribunal, esp. de tribunais superiores. **Chief Executive Officer** (**CEO**), presidente, diretor-presidente, diretor-geral ou chefe do conselho de administração; ou seja, o principal dirigente, o executivo de maior hierarquia de uma empresa, em geral citado ou conhecido pela sigla *CEO*; cp. *managing** *director* e cf. *executive*. **Chief Inspector** ⇨ *inspector* e *superintendent*. **Chief Magistrate** (EUA), Presidente da República; cf. esta trad., que não recomendamos: "Ontem foi noite de recepção na Casa Branca. […] Confesso que fui por curiosidade impensada de ver como o Magistrado Chefe se portaria sob tais circunstâncias desfavoráveis" (FSP, 31.1.1999; trad. do artigo "*Impeachment*", de Mark Twain; o erro se repete na mesma trad.). ⊙ Cognato de *cadet**, *captain** e *chef**. ▶ 4.5.21.

CHINA s. Como s. comum equivale a **porcelana, louça**, quando associado ao material e um serviço ou jogo de mesa (cf. *china cabinet**). **China blue**, azul claro ou acinzentado. **China clay**, caulim.

CHINESE adj. Corresponde ao cognato "chinês" e forma fr. sem trad. literal. **Chinese date**, jujuba, jujubeira. **Chinese export porcelain**, porcelana de Cantão. **Chinese gooseberry**, kiwi. **Chinese ink**, tinta nanquim; cf. *India* / *Indian** *ink*. **Chinese puzzle**, quebra-cabeça, coisa muito complicada. **Chinese red**, cf. *vermilion*. **Chinese white**, branco de zinco. ▶ 4.5.21.

CHORD s. Além de "corda" é, em música, **acorde**. ▶ 4.5.21.

CHRISTIAN adj. **Christian name** (esp. GB), prenome, nome de batismo; nos EUA, diz-se *first name* ou *given name*.

CHRISTIANITY s. Pode equivaler a "cristandade", mas praticamente só é usado no sent. de **Cristianismo**.

CHRISTMAS DAY ⇨ *quarter** *day*.

CHRONIC adj. Cognato de "crônico", tem col. na GB conotação negativa: **muito ruim, desagradável**; **muito sério, grave**: *Don't go to that new restaurant, I've heard the food is chronic*, ouvi dizer que a comida é péssima.

CIDER ou, em grafia antiga, **CYDER** s. Não é a fruta "cidra" e lembramos que a bebida feita de maçã, em port., é grafada "sidra". ▪ **Bebida feita de maçã**, alcoólica na GB e sem álcool nos EUA, onde se diz tb. *sweet cider*, para a bebida não-alcoólica, para distingui-la de *hard cider*, que o é. Cf. *cup*.

CINEMA s. De uso típico e quase exclusivo na GB, com o sent. "sala de cinema; sala em que os filmes são exibidos", comum no cognato port.; nos EUA, diz-se (*movie*) *theater**.

CIGAR s. Não é "cigarro", mas **charuto**. **Cigar store** (EUA), tabacaria; na GB, *tobacconist's shop*.

CIPHER ou **CYPHER** s. O cognato "cifra" tem os mesmos sent. do ing. e outros, exceto o de **pessoa que não tem nenhuma importância, poder ou influência, ou que é usada por outras para realizar algo ou alcançar algum objetivo – um subalterno; um zero**: *He was little more than a cipher who faithfully carried out the Fuehrer's commands*, Não passava de um subalterno que cumpria as ordens do Führer.

CIRCLE s. Possui os sent. do port. "círculo" e na GB **balcão** em um teatro, chamado *balcony** nos EUA. **Dress circle**, balcão nobre, de preços mais caros. **Traffic circle** ⇨ *traffic*. **Upper circle**, o "balcão" acima, mais barato. Cf. *balcony, gallery* e *orchestra*.

CIRCUIT s. Como "circuito", tem o sent. de "circunferência, giro, volta; caminho, curso indireto, sinuoso", mas nem sempre é possível traduzir-se literalmente: *He described a circuit rather than a straight course*, Descreveu um caminho / uma rota que não era direta, e sim uma volta; *The swamp had about 10 miles in circuit*, O pântano tinha uns 16 quilômetros de circunferência / de perímetro. ▪ **Área**: *the circuit of the duke's lands*, a área ocupada pelas terras do duque. ▪ **Associação, liga, federação**, esp. em esporte: **baseball circuit**, federação de beisebol. ▪ (For.) **Viagem, itinerário regular cumprido por juízes e advogados** da Inglaterra e do País de Gales a cidades do conda-

do (**circuit towns**); o mesmo sent. usado a respeito de juízes e pregadores nos EUA; os **juízes e advogados** que fazem esse tipo de viagem, nos EUA. ■ (For.) **Uma das seis áreas da Grã-Bretanha**, dotada cada uma de alguns Tribunais da Coroa: *Judges go on circuit for part of the year*, Os juízes presidem audiências no interior durante uma parte do ano. ■ **Cadeia de teatros sob direção única**: *Some theatrical companies travel over regular circuits*, Algumas companhias teatrais visitam determinadas cidades sucessivamente. ■ (For.) **Distrito judiciário legalmente estabelecido; comarca**: *The state shall be divided into thirteen circuits*, O estado se dividirá em treze distritos judiciários / comarcas. ▶ 3.1 e 4.5.21.

CIRCULATE v. Além dos sent. de "circular", usa-se tr. ou factitivamente como **revolver, fazer rodar, fazer circular**: *Fans circulate the air through the pipes*, Ventiladores fazem o ar circular pelos canos, pelos tubos. ■ **Disseminar**: *This evidence of weakening enemy morale was instantly circulated to our own people*, foi imediatamente disseminada no meio do nosso próprio povo.

CIRCULATION s. Cognato de "circulação", em linguagem jornalística equivale a **tiragem**, aplicando-se, porém, ao número de exemplares vendidos de um jornal. **In / into circulation** (col., EUA), (que está sendo visto) em público, esp. depois de uma ausência; em atividade: *John broke his leg and was out of school for several weeks, but now he is back in circulation again*, mas agora já está em atividade / já está levando vida normal; cp. o antônimo **out of circulation**, inativo, fora de atividade, sem participar, sem procurar os amigos: *John has a job after school; that's why he's been out of circulation*, é por isso que anda sumido.

CIRCUMSPECT adj. Cognato de "circunspecto", tem o sent. que está em desuso em port. do Br. (aqui predomina a conotação de "Sério, sisudo, grave" AU3), que é "ponderado, prudente, cauteloso", acep. aliás mais próxima do sent. etimológico; assim, a clareza às vezes exigirá que se use um desses sinônimos na trad.: *a circumspect investor*, um investidor cauteloso; *Everybody noticed that the minister was very circumspect in his statement*, o ministro estava muito cauteloso nas suas declarações / que o ministro foi muito ponderado / que as declarações do ministro foram muito bem medidas. ▶ 3.1.

CIRCUMSPECTLY adv. Tem o sent. correspondente ao adj.: "*It looked a town rather than o house, but a town built,* [...]*, as this man wished or that, but circumspectly, by a single architect with one idea in his head*" (Woolf, *Orlando*). Veja a solução errônea da trad. br.: "mas deliberadamente, por um só arquiteto, com uma só idéia na cabeça" (VW4: 1928); o que a Autora quis dizer é que imaginava que a cidade teria sido construída "com muita paciência / ponderadamente / com extremo cuidado / com muita cautela, por um só arquiteto". ▶ 2.13, e 4.2.

CIRCUMSTANCE s. Tem o sent. de "circunstância", mas em narrações usa-se, com mais propriedade do que em port., como **detalhe, minudência**: *to omit no essential circumstance in a report*, não omitir nenhum detalhe essencial em um relatório. ■ **Situação econômica**: *to be in easy / good / flourishing circumstances*, estar em situação tranqüila / boa / próspera. **In / under the circumstances**, assim sendo, neste caso, nestas condições; [às vezes] dadas as circunstâncias. **Under / in** [mais raro] **no circumstances**, nunca, em hipótese alguma. ▶ 2.8.

CISTERN s. (GB) **Caixa de descarga** do vaso sanitário, dita nos EUA *tank*. ■ **Caixa d'água** de uma casa. ■ (EUA) **Reservatório, caixa** para recolher água, esp. da chuva.

CITATION s. Além de "citação", designa uma **declaração formal ou oficial, em relatório ou outro documento, de louvor a um militar por atos ou méritos, ou que concede um grau honorífico a uma personalidade**, por uma autoridade, organismo, universidade etc. ■ **Narração escrita de ou elogio** por um ato, pelo cumprimento meritório do dever etc., e que representa o registro da concessão de uma condecoração militar, título ou correspondente a um **diploma de honra ao mérito** (cp. *honor roll**). ■ (For.) **Intimação**, esp. para se apresentar perante um juiz. ⊙ Observe-se como ficou pouco clara esta trad.: "Não havia fotos na parede [de um escritório que estava sendo visto pela primeira vez], nem citações [trata-se de qualquer certificado emoldurado, usual em escritórios e consultórios], nem mesmo uma janela" (CHP: 1998).

CITE v. Cognato de "citar", tem a acep. correspondente ao s.: **recomendar, louvar, honrar formal** ou **oficialmente**, esp. nas Forças Armadas,

por ato meritório, bravura etc.: "*She had two brothers who had served there* […] *her stepfather had recently been cited*" (MAE2: 1968, parte 4, cap. 5), seu padrasto havia recebido um elogio oficial / um diploma de honra ao mérito [por ato meritório na guerra do Vietnã].

CITY s. **The City**, com artigo e maiúscula, é o **centro comercial, financeiro e bancário de Londres** e, por extensão, **da Inglaterra e do Império Britânico** – e o maior mercado de câmbio do mundo; designação baseada no próprio centro urbano original de Londres. Em escritos técnicos e textos financeiros, a expr. ger. se reproduz sem trad. literal ou por uma equivalência: *He is something in the City*, "Ele é um executivo do mercado financeiro londrino"; o tradutor poderia tb. optar por uma nota de rodapé. **City man**, homem de finanças, de negócios na City. **City editor** (GB), redator encarregado da editoria comercial e financeira; ~ (EUA), redator encarregado do noticiário local. **City council**, instituição correspondente à "Câmara de Vereadores". **City councillors**, vereadores. **City Hall** (EUA), prefeitura ou governo municipal; sem maiúsculas, é o prédio da Prefeitura; na GB, diz-se *town hall*; cf. *hall* e *inner* city*. ▶ 4.5.5.

CIVIL adj. É muito utilizado no sent. de "delicado, cortês, polido", acep. em desuso em port. (o antônimo "incivil" é um pouco mais comum): *a civil answer*, uma resposta polida; "*Here lies a civil servant. He was civil to everyone, and servant to the devil*" (SIS: 1961), foi cortês com todos e empregado do diabo [cf. comentário s.v. *servant*]. ▪ **Respeitoso**, falando-se de pessoas em posição inferior: *a very civil tradesman*, um vendedor muito respeitoso. **Civil servant***, funcionário público do Poder Executivo (cf. cit. anterior). **Civil service***, o funcionalismo civil; cp. *public service* e *public servant**. **To keep a civil tongue in one's head**, evitar insolência, ser polido. **Civil disobedience**, resistência passiva. **Civil Law** (for.), o Direito Civil, mas tb. a expressão com que se alude ao Direito Romano ou ao Direito dos povos por ele influenciados (França, Brasil etc.); citado por oposição ao sistema brit., cujas bases são a *Common* Law*, a *Equity** e a *Statute* Law*. **Civil List**, verba alocada anualmente pelo Parlamento brit. para as despesas da Rainha (ou Rei) e a manutenção da Casa Real. Cf. *humane*. Cp. *suave* e *urbane*. ▶ 3.1 e 4.5.5.

CIVILIAN s. e adj. Equivale a "civil", s. e adj., como "paisano, não-militar". Significa tb. **civilista**, empregado do antigo serviço imperial britânico na Índia.

CLAIM[1] v. Não significa "clamar", mas **reclamar como direito; reivindicar, afirmar a propriedade de**: *to claim a reward* / *the crown* / *damages* / *the protection of the law*: reclamar uma recompensa / a coroa / indenização / a proteção da lei; *The police found a watch that was later claimed by several persons*, A polícia encontrou um relógio que foi depois reivindicado por várias pessoas. ▪ **Arrebatar, tirar; ceifar, eliminar** (doença, criminoso etc.). ▪ **Ter como propriedade ou qualidade**: *The small child claims the family red hair*, O menininho tem os cabelos ruivos da família. ▪ **Exigir, requerer, demandar, reclamar**; **pedir**; **merecer**: *Public health must claim everyone's attention*, A saúde pública deve merecer / exige a atenção de todos. ▪ **Pretender, arrogar-se**; **proclamar, alegar**; alegar ser merecedor de, exigir o reconhecimento (de um fato alegado); **apresentar** (como fato, como algo de que se tem orgulho): *He claims accuracy*, Ele pretende ser / acha que é exato [transp.]; *Rio can claim the highest accident rate in many years*, O Rio apresenta a taxa mais elevada de acidentes há muitos anos; *to claim the victory*, proclamar a vitória. ▪ **Afirmar, asseverar, sustentar**; **alegar**: *He claims to be the owner*, Alega ser o proprietário; *He claimed he saw a ghost*, Afirmou / sustentou haver visto um fantasma. ▪ (For.) **Reclamar indenização em juízo**: *Unless he pays up I shall claim against him*, A menos que ele pague, moverei ação por perdas e danos. ▶ 4.5.3 e 4.5.21.

CLAIM[2] s. É cognato de "clamor", cuja acep. que mais se aproxima do ing. é "queixa, "reclamação". Porém o conceito de exigência, pretensão está mais presente no ing., acompanhando as conotações do v. e equivalendo, pois, a (em uso tb. for.) **reivindicação**, **alegação** e **pretensão**. Cf. *baggage* claim* e cp. *pretense*.

CLAMOR v. Coincide com o cognato "clamar" no sent. "protestar com veemência; reclamar, vociferar" (HOP), embora o v. ing. seja menos formal e mais comum: *All his friends were clamoring to know where he'd been*, reclamavam, querendo saber / exigiam aos gritos que ele dissesse onde estivera. ▪ Na outra acep. dada no mesmo HOP tb. é mais formal e raro em port.: "proferir em altas vozes; gritar, bradar, exclamar: desorientado, clamava

que não matara ninguém"; observe como é pouco natural este ex. e cp. o ing.: *The audience cheered, clamoring for more*, A platéia aplaudia, pedindo mais, aos gritos / brados.

CLAMOROUS adj. Traduz-se por **tumultuoso, barulhento** mais que por "clamoroso", em que a conotação é de grito, voz humana: *The district had been clamorous with trucks arriving, backing in and out, the drivers bawling and cursing*, O barulho / tumulto do bairro foi horrível – caminhões chegando. ■ Freqüentemente com *to be* e seguido de *for* [cf. ▶ 4.5.19, n. 6], corresponde ao cognato na acep. "que clama, implora, roga ou exora" – a transposição é inevitável: "*And here, shipmates, is true and faithful repentance, not clamorous for pardon, but grateful for punishment*" (MV: 1851, do famoso sermão que usa o livro de Jonas como comparação), não o que implora perdão, porém o que mostra gratidão pelo castigo [transp.]. ⊙ Prova de que a sinonímia nem sempre se mostra exata é que, embora o cognato port. possua os sent. "instante, reiterado, veemente, gritante", a trad. literal nos ex. seguintes seria impropriamente enfática ou retórica: *His clamorous demands drove us crazy*, Suas insistentes / extravagantes / despropositadas exigências nos puseram doidos. ▶ 3.1 e 4.5.3.

CLARET s. e adj. Cognato de "clarete", não se recomenda a trad. literal indiscriminada. ■ Como s. era, a princípio, como o nome indica, um vinho claro, diferente do branco e do tinto, dotado de um tom entre amarelo e rosa; depois passou a indicar o vinho tinto, vindo a especializar-se como o **vinho tinto Bordeaux**, esp. na GB; por extensão, hoje se aplica a qualquer **vinho tinto**: *'What do you want to drink – claret or burgundy?' 'Claret, if it's all the same to you'*, 'Que quer tomar, Bordeaux ou borgonha?' 'Bordeaux, se não fizer diferença para você'. Nessa frase, naturalmente, o contraste facilita a distinção; do contrário, traduz-se por "tinto", designação conhecida no Br.; por isso é imprópria a seguinte trad. de livro de autor ing., pois para o br. médio "clarete" causa confusão: "Nem se tivesse pedido nosso clarete favorito, pensaria nela mais intensamente" (GRE3: s.d.; orig. 1951). ■ (Por extensão) **A cor púrpura**, donde o adj., que significa **purpúreo**. ▶ 4.5.21 e Apêndice.

CLASS s. Observe-se o uso freqüente do plural em *upper, middle* e *lower classes*, esp. *middle classes*, classe média. **The classes** (col. EUA, em desuso), a alta sociedade, as classes superiores da sociedade; opõe-se a *the masses*. ■ (GB) **Série, ano** de um curso; nos EUA diz-se *grade**: *My daughter is in the second class*, Minha filha está na segunda série. ■ Forma como o professor se dirige à classe, aos alunos: *Open your books on page 20, class*, Abram seus livros na página 20, meninos/-as. **No class** (col. ou, nos EUA, vulgarismo), muito baixo, sem nenhum mérito. **Class-consciousness**, espírito de classe. **Class-conscious** (adj.), que percebe, que é consciente da classe à qual pertence e das diferenças decorrentes dessa situação [não tem equivalente em port.]. ▶ 3.4. Cf. *class action**.

CLASSIC[1] s. Designa tb. um **helenista**, um **latinista** ou um **humanista**. Cf. *classics*, s.

CLASSIC[2] ou **CLASSICAL** adj. Diz-se de carro etc. **apreciado, popular**; diz-se esp. do que não se produz mais, porém continua popular: *a classic car*. ■ "Típico" é uma conotação mais comum em ing. que em port.; o ex. *the classic symptoms of a heart attack* pode ter trad. literal, mas "típico" seria mais natural, assim como na fr. *Now you regret, but before you bought the apartment I warned you that this was a classic example of poor-quality housing*, "que era um exemplo típico de construção de má qualidade". **That's (just) classic!** exclamação usada quando se acha algo muito divertido, que alguém foi pouco inteligente ou burro ou quando acontece algo aborrecido, incômodo ou desagradável mas que não surpreende: *You chose to leave when they moved? That's classic!* Você preferiu sair quando eles se mudaram? Ah, eu sabia! / era de esperar / prever! Ah, não podia dar outra! (col. br.).

CLASSICS s.pl. Estudo das civilizações da Grécia e Roma antigas, esp. da língua e da literatura: *He has a degree in classics*; *He's a lecturer in the classics faculty*, Leciona na faculdade de língua e literatura latina e grega / helênica.

CLASSICALLY adv. O cognato "classicamente" não se usa; já o ing. é corrente em situações como **em estilo clássico**: "*England has so many classically inspired churches*, A Inglaterra tem tantas igrejas de inspiração clássica. ■ Normalmente, É comum / É o que costuma ocorrer / É de esperar: *Classically, we end up having different jobs from the ones we wanted as children*, Normalmente a gente acaba tendo empregos / ocupações / profissões diferentes. Nesta acep. os adv. mais usuais são ⇨ *typically* e *usually*. ▶ 4.5.11.

CLASSIFIED adj. Com relação a documentos, é aplicado aos documentos de circulação restrita, secretos ou confidenciais, por alegados motivos de segurança nacional. Cp. *secret* e *sensitive*. ▶ 4.5.21.

CLASSIFY v. Pertence ao jargão da segurança nacional; nos EUA, os documentos *classified** se classificam em *confidential*, *secret* e *top secret*, havendo ainda uma classe *eyes only*, forma reduzida de *for somebody's eyes only*, de sent. auto-explicativo. ▶ 4.5.21.

DECLASSIFY v. O cognato ing. tem tb. o sent. antônimo a *classify*, **retirar o caráter secreto ou confidencial** (de um documento). ⊙ Esse sent. já é empregado no Br. em certas áreas de administração, esp. militares e ligadas à segurança nacional, mas ainda não foi dicionarizado em port. *To classify*, em compensação, não foi adotado, certamente porque a fr. "classificar um documento" com o sent. de "dar-lhe caráter secreto ou confidencial" provocaria insolúvel ambigüidade.

CLAUSE s. Tem o sent. de "cláusula", na linguagem for. ou tabelioa; como termo gramatical traduz-se por **oração**, já que "cláusula" não figura na Nomenclatura Gramatical Br.

CLERGY s. Cognato de "clérigo". ⊙ Atenção para o fato de que é ger. tratado como pl., devendo então traduzir-se por **membros do clero; religiosos, sacerdotes**.

CLERGYMAN s. Embora exista *clergywoman*, a moda do politicamente correto impôs a expressão neutra *member of the clergy*. Cf. *political correctness, politically correct, sexist* ▶ 4.5.18.

CLERIC s. Forma mais corrente que o cognato "clérigo" para designar qualquer "membro do clero; religioso, ministro da igreja; sacerdote" e, no pl., "o clero".

CLERICAL adj. Tem o mesmo sent. que o cognato homógrafo e tb. **relativo a amanuense, escrevente, secretário ou empregado de escritório**; **relacionado com serviço secretarial ou de escritório**: *clerical work in an office*, o trabalho de secretaria em um escritório [lacuna; ▶ 3.4].

CLIMACTIC adj. É **relativo a clímax** e não deve ser confundido com *climatic* derivado de *climate*. Em port. não se formou o adj. correspondente, sendo por isso muitas vezes necessário traduzir a pal. ing. com um circunlóquio. Em geral, como o emprego de *climax** é mais extenso, a adaptação desse adj. poderia causar dificuldade de compreensão: *A year of great decisions and climactic events ended in triumph*, Terminou em triunfo um ano de grandes decisões e de acontecimentos dramáticos / plenos de tensão. Cf. esta trad., que obviamente não recomendamos: "a maioria das mulheres que tinha orgasmos […] atingia a fase climática em dez minutos" (WL: 1969).

CLIMAX s. Coincide com "clímax" na maioria dos sent., a partir do básico: "*the most intense, exciting or important point of something; a culmination or apex*" (NOD); "o ponto mais alto ou período de maior intensidade em qualquer coisa ou sucesso concebidos como crescentes ou em desenvolvimento; culminância, acme" (MI). ▪ Ambas as línguas possuem sent. especializados em retórica e ecologia. ▪ Quanto à acep. "orgasmo", é, como em ing., extensão das acep. "o ponto culminante", "o grau máximo ou ótimo", cuja procedência é dessa língua; embora corrente, foi dicionarizada apenas no mais recente *Houaiss* (HOP). Cf. DA1. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

CLINIC s. Significa "clínica" e não "clínico" (como "médico"); tb.: ▪ (EUA) **Local em que um grupo de médicos voluntários dá assistência em zonas pobres de uma cidade**. ▪ (GB) **Tempo, período que um médico ocupa em consultas** (GB): *Dr. Johnson used to hold a clinic here every two mornings*, O Dr. Johnson atendia aqui de manhã, dia sim, dia não. ▪ (GB) **Horário de atendimento ao público**, oferecido por um ocupante de cargo eletivo aos seus eleitores ou ao público: *An MP clinic,* o atendimento ao público / aos eleitores por um membro da Câmara dos Comuns. ▪ **Sessão ou classe de instrução médica** à cabeceira de pacientes de um hospital. ▪ **Classe**, curso rápido em que um especialista dá aula sobre o sua matéria: *a coaching clinic*, aulas de reforço; *a free clinic on caring for roses*, aulas gratuitas sobre rosas. ⊙ O tema do livro *The Street Lawyer*, de J. Grisham, é precisamente um escritório de advocacia, *a legal clinic*, dedicado à defesa judiciária gratuita dos sem-teto de Washington. A pal. aparece numerosas vezes. Na nota final, ele cita uma *clinic* desse

tipo, real, existente naquela capital. Destacamos uma passagem traiçoeira porque sua compreensão depende do contexto: *I was in no hurry to leave the clinic at the end of my first day*, nenhuma pressa de deixar o escritório. Cf. *legal*. ▶ 3.1, 4.5.1 e 4.5.21.

CLINICAL adj. Cognato do adj. "clínico", seu uso não se restringe à Medicina; significa tb. **simples, despojado, sem decoração, sem adorno** aplicado a quarto, casa, edifício etc.: "*the little cubicle* […] *was white and clinical and decorated only by a hideous eiderdown on the bed*" (DUR: 1978, cap.6), cubículo branco e simples, decorado apenas com um medonho edredom. ■ **Indiferente, frio, insensível, desapaixonado, desinteressado; distante, "desligado", neutro mas eficiente** (qualificando pessoa): *We were surprised at his clinical attitude*, Ficamos surpresos com a frieza / o desinteresse da sua atitude [transp.]; (qualificando algo, ação resultado de ação) *Nothing was left to chance – everything was clinical,* Nada deixou de ser planejado / foi feito ao acaso – tudo funcionava [equiv.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.5.

CLUB s. Deu origem ao anglicismo "clube", mas há sent. ainda inexistentes no Brasil. **Savings club**, banco de poupança, caixa econômica. ■ **Cooperativa** de empregados de uma empresa ou grupo de empresas, com o fim de comprar a preços reduzidos etc. ■ Como "casa noturna; *nightclub* [este já é antigo no Br.] para ouvir música e/ou dançar" já se usa, esp. na expressão "clube privê", mas não está dicionarizado. ■ **Porrete, clava, cacete, bastão; taco** de golfe. ■ **Carta de paus**; *clubs* indica o naipe (*suit*) de paus. Cf. *diamond*, "carta de ouros"; a outra carta que tem nome cognato é *spade*, que não difere. **In the club** (ger. em tom humorístico ou desrespeitoso), grávida; cf. *in the family* way*. **Join the club** (GB) ou **Welcome to the club** (EUA), fr. usada quando se pretende concordar com uma queixa do interlocutor e insinuar ou dizer que se está em situação semelhante ou idêntica. **Club car** (esp. EUA), carro-salão, vagão-salão que serve de sala de estar, com serviço de bufê ou bar e outros confortos (tb. *lounge car*): "*'We can go to the club car.'* […] *'I really don't think I'd better.'* […] *'Anyway, the club car's most likely closed'*" (SAL: 1945, cap. 8), De qualquer maneira, é bem provável que o vagão-salão já esteja fechado. **Clubfoot**, pé torto, pé deformado; deformidade congênita em que o pé, o calcanhar e os dedos se apresentam torcidos para dentro. Clubland (COL.) Área de Londres vizinha ao St. James's Park, onde há muitos clubes. **Club sandwich** (EUA) e **Club soda** (EUA; GB, *soda water*) já foram há muito emprestados e figuram no DA1. **Club steak** (EUA), bife pequeno, com osso, do corte mais ou menos correspondente ao *entrecôte* (ou entrecosto); diz-se tb. *Delmonico steak*, do nome de Lorenzo Delmonico, dono do restaurante, em Nova York, que o criou. ▶ 4.2 e 4.5.21.

COAST[1] s. Corresponde ao cognato "costa" e significa tb. **encosta, declive**; **ação de dirigir, mover, descer deslizando em veículo sem a ação do motor, pela gravidade**. **The Coast** (EUA), a costa do Pacífico. **The coast is clear**, Não há perigo de ser apanhado ou visto; Não há perigo ou obstáculo à vista; Tudo azul (col. br.); Barra limpa (col. br.).

COAST[2] v. Além de "costear", tem sent. correspondente a **deslizar encosta abaixo**, sem esforço mecânico, com o motor desligado, pelo efeito da gravidade. ■ **Fazer cabotagem, cabotar**. ■ (Fig.) **Mover-se, progredir sem esforço**.

COBRA s. Tem origem port., mas não designa qualquer ofídio e sim a **naja, cobra-capelo**; as demais cobras são *snakes*.

COFFEE s. Cognato de "café", forma várias fr. sem correspondência literal. **Coffee cake** (GB), bolo apenas aromatizado com café; ~ (EUA), bolinho doce de frutas, passas ou nozes. **Coffee klatch** ou **klatsch** (EUA), reunião informal, com café, para um bate-papo para tomar café. **Coffee-morning** (GB), reunião social beneficente em uma residência. **Coffee-table** (tb. sem hífen), mesa de centro: "*The magazines on the coffee table were there to make a statement* […] *They were to be admired by the visitors, not read*" (GRI: 1998), As revistas que estavam na mesa de centro traziam um recado. **Coffee-table book**, livro grande, muito ilustrado, destinado a ser visto ou admirado. Cf. *café*.

COHABITATION s. É cognato de "coabitação", cujo uso mais corrente é forense, "vida em comum, incluindo relações sexuais, com ou sem casamento" (HOP). Em ing., tb., este é o sent. original, porém ultimamente *cohabitation* foi adotada, esp. na GB, por influência francesa, para indicar a **convivência de políticos e partidos de orientações diferentes**: "*The president and the ayatollah*: *an unlikely cohabitation*" (EC, 21.9.1999, p. 35, em

artigo sobre o Irã), O Presidente e o aiatolá: uma convivência improvável. ▶ 3.

COHERENT adj. Embora *coherence* se distinga de *cohesion*, como em port., *coherent* é utilizado, além do sent. equivalente ao de "coerente", como **capaz de falar claramente e de ser entendido**: "*Mr Cotugna was found bleeding and barely coherent on a grassy median strip*" (NYT, 21.6.1987, notícia sobre um acidente), encontrado sangrando e mal podendo expressar-se / ser entendido. Cf. *adhere*.

INCOHERENCE s. É, além de "incoerência", **expressão, articulação, modo de falar confuso, pouco claro** ou **embaralhado** (cf. *coherent*): *His incoherence showed without any doubt that something was wrong*, Sua maneira confusa de / perturbação ao falar.

INCOHERENT adj. Quase nunca se traduzirá pelos sinônimos port. "desarmônico, discordante, desconexo" ou "disparatado, ilógico, contraditório" (AU3); tem a conotação correspondente à do seu antônimo com relação à fala, à linguagem escrita ou falada e à pessoa que fala: **confuso, alterado, pouco claro, mal articulado, ininteligível**: *a man incoherent with grief*, um homem perturbado pela dor; *He had drunk heavily, so as we talked he became increasingly incoherent*, foi ficando difícil entendê-lo / foi ficando cada vez com mais dificuldade de falar / começou a enrolar a língua (col. br.). Cf. *adhere*.

COHORT s. É cognato de "coorte", que está em desuso, mesmo nos sent. em que coincide com o cognato ing.: "grupo numeroso de pessoas que seguem um chefe político, um partido etc." (M09: c.1890), "multidão de pessoas, magote" (AU3). ■ (GB) **Pessoas que apóiam outra, que defendem uma causa comum**, mas tb., ger. em desaprovação ou censura, **pessoa do mesmo grupo ou bando; comparsa** – acep. adotada da amer. explicada adiante, a qual, segundo FOB: 1998, já não vale a pena censurar: *Jack and his cohorts were thrown out of the party after the disturbance they caused*, Jack e seus companheiros / comparsas / seu bando foram expulsos. ■ Em Estatística e Demografia, **pessoas que partilham uma característica; grupo** dentro de uma geração, definido em estudos demográficos, estatísticas, pesquisa de mercado. ■ (Esp. GB) **Grupo de pessoas da mesma profissão**: "*This small cohort of chefs did much to instigate the rapid metamorphosis*" (EC, 24.6.2000, p. 95, sobre a proliferação de grandes *chefs*), Essa pequena multidão / Esse grupo de "chefs" fez muito para provocar a rápida metamorfose. ■ (Esp. EUA) **Colega, sócio, associado, camarada; cúmplice**: "*the Vivid girls decide to set up in business* […] *just as Humphrey Bogart and his cohorts did in the 1950s?*" (EC, 14.8.1999, p. 56), "como Humphrey Bogart e seus companheiros / sócios fizeram na década de 1950?" Esta acep. amer. é uma *amelioration of meaning* de **correligionário, companheiro de partido**; **assecla, apaniguado**, de conotação em geral depreciativa (cp. definição anterior): *The Mayor and his cohorts have abused their positions of power*, O Prefeito e seus companheiros / correligionários / apaniguados. ▶ 4.2, 4.5.21 e 4.5.22.

COINCIDE v. "Coincidir" é sinônimo de "concordar", mas não se usa com esta acep. em casos como: *She coincided with his views on most subjects*, Ela concordava com suas opiniões na maioria dos assuntos. Ademais, em *The judges did not coincide in opinion,* p. ex., em port. se preferiria a inversão dos termos: "As opiniões dos juízes não coincidiram" [mod.. ▶ 4.5.4], porque não é usual o sent. "concordar" com sujeito de pessoa.

COINCIDENTALLY adv. A formação do adv. sobre "coincidente" é natural, porém pouco usada, recomendando-se transposição: "*Coincidentally, Arthur Conan Doyle lived at 23 Montague Street when he went to London in 1891*" (BUN: 1994; *coincidentally* porque se trata da mesma rua onde ele pusera seu personagem Sherlock Holmes vivendo durante três anos), Por coincidência, Arthur Conan Doyle morou. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

COLLAPSE s. e v. Em port., à parte os usos variados de "colapso" em Medicina e Patologia, que coincidem com os ing., os demais ("desmoronamento, desintegração; alteração brusca; crise; diminuição da eficiência") só aparecem em sent. fig.: o colapso de um banco, colapso financeiro, colapso intelectual. ■ **Desmoronamento, quebra, implosão**, p. ex., de teto, ponte, torre, barraca ou outro (> ex. s.v. *act*). O ing. apresenta mais variada aplicação metafórica: *the collapse of hopes, a collapse of plans or schemes, the collapse of a marriage etc*. ⊙ Observe-se tb. que o v. já foi emprestado no port. do Br. e está registrado em HOP (diz que houve "influxo" do in-

glês) e FB: 2002; *to collapse* é talvez mais utilizado do que o s., com vasta gama de matizes. Dele surgiu o útil adj. *collapsible*. ▶ 4.5.5, 4.5.15 e 4.5.21.

COLLAR s. Só corresponde a "colar" de ordem honorífica; denomina vários objetos usados no pescoço, como **gola, gargantilha, colarinho, coelheira de arreios, coleira de cão**; em mecânica, **anel, aro, alça ou argola**; **golilha**. **Collarbone** ou, mais raro, **collar bone**, clavícula; *clavicle* não é exclusiva do jargão médico, porém menos comum na língua geral. **Eton collar**, gola branca larga e engomada, usada para fora do paletó, assim chamada porque foi originalmente usada pelos alunos do Eton College (GB): "*my head was as big as it would ever grow. I was still kept in short pants and Eton collar*" (BEL2: 1949, cap. 2), ainda me faziam usar calça curta e gola engomada. Cf. *Eton jacket** e *white-collar*.

COLLATERAL¹ adj. Tem vários sent. além dos port. "que está ao lado e "paralelo". ▪ **Secundário, subsidiário, acessório, adicional, complementar, correlato**: *collateral issues* (for.), questões correlatas que surgem na contestação ou alegações da defesa, em causa penal. ▪ **Coordenado** (às vezes com *to*). ▪ **Concomitante**: *collateral events*, eventos concomitantes. **Collateral damage** (EUA), destruição, morte não-intencional (ou pretensamente fortuita) de civis em uma guerra nuclear, ou o mesmo sent. em qualquer conflito: "*Yet he describes the children he murdered as 'collateral damage'*" (EC, 12.5.2001, p. 33); a notícia é sobre o criminoso amer. Tim McVeigh, executado por atentado que matou 168 pessoas; como ele era ex-militar, empregou um eufemismo do jargão militar (outro ex. na mesma revista, 23.6.2001, p. 3). Note-se, porém, que a fr. passou à linguagem jornalística de língua ing. – se não à língua corrente – e já tem sido traduzida literalmente na mídia br., introduzida por ocasião dos bombardeios contra o Talibã (Afeganistão) depois do atentado de 11.9.2001: "Enviemos a comida e os remédios, forneçamos a assistência, recolhamos os refugiados famintos e os pedaços de corpos – desculpem-nos, são os 'danos colaterais'" (J. Le Carré, trad. in FSP, 21.10.2001); "A menos, é claro, que estejamos todos tão embrutecidos que aceitamos 'danos colaterais', a linguagem dos militares, para designar a morte de crianças […] Quando os mortos inocentes são afegãos é 'dano colateral'" (C. Rossi, in FSP, 23.10.2001). **Collateral evidence** (for.), evidência complementar. **Collateral loan** (financeiro e for.), empréstimo com garantia subsidiária (de ações, p. ex.); empréstimo pignoratício. **Collateral security** (financeiro e for.) garantia, ger. real ou constante de bens ou propriedades. ▶ 4.5.17 e 4.5.21.

COLLATERAL² s. O que é dado em garantia em uma *collateral security*.

COLLECT¹ v. Corresponde a "coletar" como "colecionar, coligir", mas significa tb. **colher**: *We've been out collecting signatures for our petition*, Estamos colhendo assinaturas. ▪ **Receber**: *The owner comes once a month to collect the rent*, receber o aluguel. ▪ **Pedir, solicitar, angariar** (p. ex., dinheiro para assistência, ajuda): *We're collecting for victims of famine in African countries*. ▪ **Recolher, apanhar**: *He collected his belongings and went away*, Ele recolheu / apanhou seus pertences. ▪ **Guardar, armazenar, acumular**: *He collected rainwater in the garden*, Acumulou água da chuva. ▪ **Reunir-se, juntar-se, acumular-se, formando um grupo, monte, massa etc.**: *A crowd soon collects when there's a street accident*, Logo se junta uma multidão; *Dirt collects so quickly here because of outside dust*, Junta muita sujeira aqui. ▪ **Receber aquilo a que se tem direito**: *Yesterday we collected our security payments*, Ontem recebemos o nosso pagamento / os nossos benefícios / a nossa pensão do INSS. ▪ **Cobrar** (dívidas): *The man came to collect two bills*, O homem veio cobrar duas contas. ▪ **Recobrar, recuperar** (a serenidade, o controle, as forças, as idéias – p. ex., depois de um choque): *He had to collect his thoughts, before setting to work, in a quiet room*, Teve que recobrar o domínio das idéias; tb. pronominal, com acep. semelhante: *to collect oneself*. ▪ **Refazer-se, repor-se, recobrar o domínio de si**: *They were excited and unsteady and required time to collect themselves*, inseguros e precisaram de tempo para se repor. ⊙ Cognato de *intelligence**, *lecture**, *legend**.

COLLECT² adj. ou adv. Significa **a cobrar**: *Send the package collect*, Mande o embrulho a cobrar / pelo reembolso postal. ⊙ Provém de *C.O.D.*, abrev. de **collect on delivery** ou de **cash on delivery**, entrega contra pagamento. **To call collect** (EUA), telefonar a cobrar; na GB e, menos usado, nos EUA, diz-se tb. *to reverse** (*the*) *charges**. **A collect (telephone) call**, um telefonema a cobrar (a ser pago por quem o recebe). ⊙ Cognato de *lecture** e *legend**.

COLLECTION s. Significa "coleção" e tb. **arrecadação, coleta**; **monte**: *How many collections of letters are there every day?* Quantas vezes por dia é feita a coleta de cartas? ▪ **Grupo, ajuntamento, agrupamento, aglomeração** de pessoas: *a collection of different personalities*, um ajuntamento / uma aglomeração de diferentes personalidades.

COLLECTOR s. Além de "coletor" de impostos, significa **cobrador** de passagens em ônibus, p. ex. e **colecionador**: *stamp-collector*, colecionador de selos. Cf. *ancient*, *antique* e *item*.

RE-COLLECT e **RECOLLECT** v. Com hífen, é cognato de "recolher", significa "reunir" e tem o sent. de **acalmar, aquietar**; **recobrar, recuperar**: *She was briefly flurried but then re-collected herself*, Ela se atrapalhou um pouco mas logo se acalmou; *He re-collected his courage*, Recobrou a coragem. ▪ Sem hífen, é **lembrar-se de, recordar(-se de), rememorar, relembrar**: *He recollected himself just in time and addressed her by name*, Recordou-se bem a tempo e dirigiu-se a ela pelo nome. ▪ Pode ter a nuança de recolhimento, mas com a idéia de **meditar, ficar ou pôr-se em contemplação, absorto**: *She could not recollect herself in church*, Não conseguia recolher-se / parar em meditação, na igreja.

COLLEGE s. À acep. do cognato "colégio, colegial", ligado a curso de nível médio, contrapõem-se as de nível superior em ing.: **universidade**; (EUA) **faculdade**, esp. para o curso de graduação, mas algumas com mestrado e doutorado: *an agricultural* / *a law* / *an art college* / *a teacher's training** *college*. ▪ (GB) **Corpo de professores e estudantes** que formam uma parte separada ou autônoma de certas universidades: *King's College Cambridge*. **Junior college** (EUA), curso superior de dois anos, que confere um *associate degree* (*A.A.*, *Associate in Arts*), grau inferior ao de *Bachelor**. **Six form college** (GB), escola pública para alunos com idade acima de 16 anos. ▪ **Associação profissional**; sociedade, grupo de profissionais com objetivos, deveres e poderes em comum, similar às ordens e conselhos no Br.: *The Royal College of Physicians* (GB); *College of Surgeons* (EUA), a Ordem / o Conselho Real dos Médicos. ▪ (GB) **Algumas escolas** de crianças, esp. aquelas em que o ensino é pago. ⊙ Cognato de *collect**, *intelligence**, *lecture**, *legend**.

COLLISION s. Cognato de "colisão", tem o sent. fig. de **oposição, conflito**: *Science and religion came into collision*, Entravam em choque a ciência e a religião; daí **to come into collision with**: *People with dangerous ideas may find themselves in collision with the forces of the law*, As pessoas com idéias perigosas podem ver-se em dificuldades com a polícia. **Collision course**, rota de colisão – a nossa expressão é decalque da ing. (cf. DA1). ▶ 4.5.15.

COLLOCATE v. A atenção ao sent. etimológico, que se perdeu no port. "colocar", explicará a aparente singularidade dos ex. seguintes, em que se mostram os sent. **combinar(-se)** pela forma característica do arranjo ou colocação das pal. na língua (cf. *collocation*); **colocar(-se) lado a lado**; **dispor**, relacionando; **ordenar(-se) ou pôr(-se) na ordem apropriada** (sent. equivalentes para o s.): *Some words would collocate no better or worse with one word than with another*, não se combinariam nem melhor nem pior com uma palavra do que com outra. Cognato de *local**.

COLLOCATION s. Termo de Lingüística já decalcado no Br., em textos especializados, como CRY: 2001/1995. Usamos e exemplificamos "colocação" em numerosos verbetes deste dicionário, quase sempre com remissão ao capítulo da Parte 1 em que é conceituado: ▶ 4.5.10.

COLOR s. Corresponde ao cognato "cor" e significa tb. (fig.) **nuance de um sent., de um significado**: *Many events in her past had taken on different color*, tinham outro significado, eram vistos sob outra luz [equiv. ▶ 4.5.5]. ▪ **Aparência de razão, aspecto plausível, visos de verdade, verossimilhança** (cf. *colored*): *His torn clothes gave color to his story that he had been attacked by the thief*, Suas roupas rasgadas deram verossimilhança / visos de verdade à história que ele contou de que havia sido atacado pelo ladrão. ▪ **Escusa, pretexto, disfarce** (cf. fr. adiante). ▪ **Vivacidade, expressividade, colorido** (dado por algo à aparência do que se descreve): *For color, paint groups of pansies*, Para dar colorido. ▪ **Detalhe vívido e pitoresco** (conotação ligada à seguinte): *a story full of color in it*. ▪ **Traços pitorescos, caráter distintivo que conferem um quê de especial**: *a town with color and character*, Cidade de um encanto e um caráter especiais. ▪ **Opinião, posição**: *stick to your colors*, mantenha sua posição / seja firme em suas idéias. ▪ **Aparência de autenticidade**: *Newspapers often*

give a false color to the news they report, torcem / distorcem / manipulam as notícias (cf. *colored*). ■ (Música) A **qualidade do tom ou timbre**. ■ **Interesse, variedade, atração**: *The Puritan Period was lacking in color*. **Color blind**, daltônico. **To come off with flying colors**, ter grande sucesso. **To join the colors**, entrar para o exército. **To lower one's colors**, desistir das exigências feitas, da posição assumida. **To nail one's colors to the mast**, tomar uma decisão, anunciá-la e mostrar grande disposição de não alterá-la. **To salute the colors**, saudar a bandeira (de um navio, de um regimento). **To show one's colors**, mostrar (alguém) o que ou como é; revelar-se, revelar suas intenções; mostrar o que pretende, dar-se a conhecer; deixar de disfarce, dizer a que veio (col. br.): "*But the more important the early decisions, the more an adviser is likely to show his true colors*" (EC, 16.6.2001, p. 74), mais fácil / mais provável será que um consultor / conselheiro se revele / mostre o que pretende. **He has a high color**, Tem uma tez rubra. **He is off color** (col., esp. GB), Ele não está se sentindo bem. **Under color of**, sob pretexto de, com a desculpa de: *Under color of visiting he really came to spy on us*, Sob pretexto de visitar ele na verdade veio espionar-nos (cf. fr. em *false* e cp. *under* / *on false** *pretenses*).

COLORED adj. Além de "colorido", significa em uso fig. **exagerado, distorcido, parcial** por conter informação que não interessa ou incorreta; **deturpado, desvirtuado**, "**manipulado**": *colored political news*, notícias políticas deturpadas (cf. *color*); *The prosecutor's evidence was well-colored*, O promotor produziu a prova sem imparcialidade, apresentou sua prova de forma bem parcial [transp.]. ■ (Com maiúscula; EUA) Diz-se de pessoa que não é branca, esp. **negro** ou **mulato**. Esta acep. amer. está em desuso e é considerada altamente ofensiva (cf. *political correctness*). ■ Na África do Sul, **mestiço** em geral; aplica-se tb. aos nativos da Índia, Indochina e da Malásia. ▶ 4.5.3 e 4.5.18.

COLUMN s. Como metonímia no jargão jornalístico, é muito mais corrente em ing. para designar uma "seção" de jornal porém com uma diferença: no Br. designa "seção especializada de jornal ou revista, publicada com regularidade e *ger. assinada*, redigida em estilo mais livre e pessoal do que o noticiário comum" (RB: 2002/1987; grifo nosso); em ing. não o é, necessariamente. ■ Ainda na acep. "seção de jornal", forma várias fr. sem correspondente em port., como *advice column* ou *agony** *column*; *the gossip column, the financial column*, *the obituary** *column*, *the personal** *column*. ⊙ Deste s. surgiu, em 1920, *columnist,* que originou "colunista" (cf. DA1). **Steering column**, barra de direção (em veículos). **To fill (many / a lot of) column inches**, aparecer muito, ser alvo ou matéria constante da imprensa; esp., receber atenção maior por um fato qualquer em sua vida; cp. *exposure*. ▶ 4.2, 4.5.14, 4.5.15 e 4.5.21.

COMBINATION s. Embora equivalha a "combinação", às vezes se traduzirá por "aliança": *a political combination*, uma aliança política. ■ **Conjunto, associação**: *A combination of factors may be responsible for the increase in cancer*, Um conjunto / uma associação de fatores; daí **associação, associado a**, esp. nas colocações [▶ 4.5.10] *in combination with* e *a winning combination*: *Alfred's experience and intelligence are a winning combination*, são um sucesso garantido. ■ (Esp. EUA) Como *modifier*, diante de um s., indica que algo **tem mais de uma finalidade ou utiliza mais de um método**: *a combination nightclub and café*, um café-*nightclub* (trad. aproximada); *new combination drug therapies*, novas terapias com associação de remédios. ▶ 3.1.

COMBINE v. Sinônimos e quase-sinônimos com freqüência ajustam-se melhor que "combinar"; talvez o mais comum seja "misturar(-se)": *Oil and water do not readily combine*, Óleo e água não se misturam facilmente; *Steel is produced by combining iron with carbon*, O aço é produzido pela mistura de ferro com carbono [transp. ▶ 4.5.3]. ■ **Conciliar, harmonizar, compatibilizar**: *You can't combine studying for your exams with a wild social life*, Você não pode conciliar o estudo / a preparação para os exames com; *It's no easy task combining family responsibilities and a full-time job*, Não é nada fácil conciliar / compatibilizar as responsabilidades de família. ■ **Juntar, reunir**: *to combine several fields and form a park*, juntar vários campos e formar um parque. ■ **Associar(-se); unir(-se); fundir(-se)**; unir forças: *The two papers combined as* "*The Chronicle*", Os dois jornais fundiram-se e constituíram "A Crônica". ▶ 3.1 e 4.5.3.

COMEDIAN s. Corresponde a "comediante" como "ator de comédia" e é tb. **apresentador, em teatro ou casas de espetáculo**, **de *shows*, um *entertainer*** e **pessoa cômica ou que pensa ser engraçada** (por isso às vezes voc. usado ironica-

mente): *You're the comedian, aren't you?* Você se acha mesmo engraçado, não?

COMFORT s. O sent. "bem-estar material, comodidade" há muito tempo já faz parte da língua port. e poucos sabem que é decalque (registrado como neologismo na ed. de c. 1890 do *Morais*) e que nos veio através do francês (cf. DE: 1932). Entretanto, mesmo nas acep. vernáculas "remédio físico ou mental" e "alívio, consolo" (ibid.), presentes na língua desde o séc. 13, o cognato ing. figura em usos ou fr. idiomáticas sem equivalente literal: "*Mr Vernon tended to provide answers that disturbed any questioners hoping for comfort*" (EC, 11.9.1999, p. 93, sobre um teórico da globalização), respostas que perturbavam os que esperavam uma palavra tranqüilizadora. ⊙ Cf. a versatilidade da pal. na sentença anterior e em *to be comfortable**, estar tranqüilo. **To take comfort in / from** ou **to draw comfort from**, consolar-se com, ficar tranqüilo porque, aliviar-se com, buscar tranqüilidade em; o próximo ex. provém do necrológio do ator Alec Guinness e a frase é precedida de louvores à sua versatilidade na criação de muitas personagens: "*Guinness can no longer take comfort in camouflage. The death mask is no mask at all*" (TI, 21.8.2000, p. 46), já não pode buscar alívio em disfarces. **(To be) cold / small comfort**, ajudar pouco; quase não adiantar, não melhorar, não resolver ou não animar; resposta que se dá ou comentário que se faz quando algo ou alguém dá uma notícia que não muda muito uma situação que para alguém já é má, delicada, ou perigosa: "'*But this is small comfort to ordinary Mozambicans* […] *People need to bribe a nurse to get a hospital bed,' claimed Mr Dhlakama*" (EC, 4.12.1999, p. 43), isso pouco adianta para / não resolve a situação de. **Comfort food**, denominação da moda, que procura abranger pratos tradicionais, caseiros ou associados com a infância, supostamente despertando sentimentos de relaxamento e nostalgia: "*More recently, a few New York restaurants are serving what is called comfort food, which includes macaroni and cheese, rice pudding and, in one instance, Swanson's TV dinner*" (EPT: 2002, p. 220), que consta de macarrão com molho de queijo, arroz doce e, em um caso, o prato congelado Swanson's. **Comfort station** (EUA), toalete ou banheiro público (notar o eufemismo, aqui e adiante); cf. *chamber* pot*, *commode, latrine*, *lavatory, privy, public convenience* e *toilet**. **Too much / close / insistent** [ou outro adj. como *cozy* / *cosy*; cf. ex. adiante] **for comfort**, muita coisa ou coisa demais / perto demais / insistente demais para que se fique tranqüilo / para se ter otimismo ou esperança / para dar segurança / para que ninguém faça nada: *We have too much unemployment now for comfort*, Temos desemprego demais para achar que está tudo bem / para se ficar tranqüilo. "*Too cosy for comfort*" (EC, 4.11.2000, p. 24); fr.-título de matéria segundo a qual era excessiva a calma com que os europeus encaravam eventual crise de energia elétrica. **Too cold / hot (etc.) for comfort** (fr. análoga para sensações físicas): *It's too hot here for comfort*, Este frio /calor está demais / está fazendo muito frio /calor para que alguém possa sentir-se bem. ⊙ É uma pal. que se presta muito a eufemismos, como **comfort women**, prostitutas; no caso do ex. adiante, coreanas, chinesas e holandesas em territórios ocupados pelos japoneses na Segunda Guerra Mundial, forçadas a prostituir-se ou ter relações sexuais: "*the forced recruitment of 'comfort women' by the Japanese Army in the Second World War*" (DT, 7.3.1994). ▶ 2.3, 3.3, 4.5.15 e 4.5.17.

COMFORTABLE adj. Cognato de "confortável", freqüentemente equivale a **confortador, confortante, animador**; **amplo; satisfeito; tranqüilo; à vontade** – conotações que já emprestamos: cf. DA1. ■ **Agradável, bom, suficiente, satisfatório**: *Fire is comfortable in the evening*, O fogo / Uma lareira é agradável à noite; *a comfortable dinner,* um bom jantar. ■ **Folgado, livre de cuidados**; **em ótima situação econômica**: *a comfortable income*, uma renda muito boa; mais do que suficiente; *They're not what you would call fabulously rich, but I think they're quite comfortable*, Eu não diria que são milionários, mas acho que o padrão de vida deles é de gente rica / estão muito bem de vida.

COMFORTABLY adv. Tem o uso correspondente a *comfortable** quanto à situação econômico-financeira, em fr. com *off*: *You might say they are comfortably off*.

DISCOMFORT s. Cognato de "desconforto". Possui uma extensão que é nuance não registrada nos dic. port.: **dor leve, pouco importante, quase insignificante**, sent. que tb. já se usa no port. do Br. ⊙ Atenção: várias autoridades notam que este vocábulo é confundido com *discomfiture* (cognato de *confection**, mas que não é cognato de pal. port.), cujos sent. são muito diferentes: "derrota, desbara-

tamento, desapontamento, transtorno": "Quando se sofre uma *discomfiture*, sente-se também *discomfort*, mas *discomfort* apenas raramente resulta em *discomfiture*" (cf. HS: 1987/1975). ▶ 3.4.

UNCOMFORTABLE adj. O port. tem "inconfortável", mas está longe da polissemia do cognato ing.: **desalentador, desanimador**. ⊙ Observe-se, por isso, como nos demais cognatos do grupo, a freqüente necessidade de transposição ou modulação: "*Most Americans are uncomfortable with the idea that Reiner has more influence than a senator*" (EC, 29.8.1998, p. 30), A maioria dos americanos não gosta muito da idéia / não se sente bem vendo Reiner ter. Tampouco aqui o decalque fica bem: "Miles foi o primeiro a acordar. Sentia-se inconfortável, qualquer coisa o perturbava" (HAI: 1975). Há, entre escritores que convivem muito com a língua ing., um ou outro que prefere este "inconfortável", apesar da profusão de sinônimos que temos (cf. DA1): "Só nos restará, então, a escolha inconfortável entre dois males, um que perpetua atrocidades monstruosas e outro" (Rubens Ricupero, in FSP, 22.7.2001). ▪ **Aflito, tenso, embaraçado, constrangido; com medo de e incapaz de relaxar** (cf. ex. s.v. *familiar*). ▪ Diz-se de situação, fato **embaraçoso; que leva alguém a sentir-se constrangido, tenso ou incapaz de relaxar**: *an uncomfortable silence*, um silêncio embaraçoso / constrangedor. ▪ **Desagradável, incômodo, constrangedor, inquietante; difícil de lidar, de tratar, de enfrentar**: *an uncomfortable truth* / *fact*, uma verdade difícil de encarar; um fato desagradável / penoso. **To be in an uncomfortable position**: *I had the uncomfortable feeling that he was not being loyal*, Tive a desagradável sensação de que ele não estava sendo leal. Cp. *dilemma* e *predicament*. ▶ 4.5.3.

UNCOMFORTABLY adv. Tem o sent. correspondente ao adj. e demais do grupo: *To see someone comment a boy's failures in school in front of his younger brother would be uncomfortably analogous to kicking him when he is down*, seria como a impressão penosa que se teria ao vê-lo receber um pontapé quando ele já estivesse derrubado [mod. ▶ 4.5.4].

COMIC(S) s. (pl.) Corresponde ao cognato "cômico" como "comediante" e significa ainda **revista de histórias em quadrinhos**, redução de **comic book**. ▪ (EUA, pl.) **História em quadrinhos, tira**; na GB, diz-se **comic strip**. ▪ Algo que é **fonte de humor, de comicidade**. Cf. *cartoon*.

COMMAND¹ v. Tem muitos usos em que não cabe "comandar": **mandar, ordenar, encarregar de forma peremptória**: *I don't request, I command you to do it*, Eu não peço, ordeno-lhe que o faça. ▪ **Exigir com autoridade, impor**: *to command silence*, impor silêncio: *They cannot hold our attention for long or command complete concentration of our faculties*, nem impor completa concentração das nossas faculdades. ▪ **Controlar, ser senhor de, refrear** estados de espírito e emoções: *to command one's self* / *one's temper* (cf. fr. adiante), controlar-se / refrear o temperamento. ▪ **Ter à disposição** (cf. fr. adiante): *He commands the services of a group of more than 30 people*, Tem à sua disposição mais de 30 pessoas. ▪ **Dominar**: *The tiger commands the jungle*, O tigre domina a selva. ▪ **Permitir que se veja claramente** de lugar, posição ou posto, com relação à visão que daí se pode ter: "*The gate commands a cross bye-path, little used in the gloaming, and the figure must have been there all the time, though he has but gradually and lately made it out*" (DIC6: 1870, cap. 14), Do portão se vê muito bem um caminho indireto / marginal, pouco usado na hora crepuscular. ▪ **Merecer, inspirar, infundir** (de pessoas): *to command respect* / *sympathy*, merecer respeito / apoio. Cf. esta trad. imprópria de notícia de agência internacional: "Só um pronunciamento assim público e formal, do país inteiro, pode comandar o necessário respeito das minorias recalcitrantes, de um e de outro lado do espectro político" (JB, 9.10.1977). ▪ **Obter, proporcionar** (de coisas à venda): *to command a good price*, obter bom preço.

COMMAND² s. Corresponde ao cognato "comando" e significa ainda **domínio** de uma língua estrangeira, de um tema ou de uma especialidade: "*His authoritative command of Chinese history helps generate an elegant account*" (EC, 18.3.2000, p. 3; encarte). **At one's command**, em condições de usar, de aplicar um conhecimento com facilidade: *Don't worry*: *he has years of experience at his command* [maneira enfática de se expressar: a trad. da fr. pode ser dispensada] tem anos de experiência; a garantia é a sua vasta experiência. **Yours to command** (fr. polida ou irônica), às suas ordens. **To be in command of oneself / of one's faculties**, ter domínio / controle sobre si; estar de posse das faculdades mentais. ▶ 4.5.9.

COMMANDER s. "Comandante" é termo geral em port. para oficial superior da Marinha, além de designar aquele que exerce o comando de um navio; o cognato ing. indica tb. **capitão-de-fragata**. **Commander of the Order of the British Empire**, comandante da Ordem do Império Britânico; título de quem (homem ou mulher) recebeu essa condecoração brit., conhecido pela sigla CBE, que se acrescenta ao sobrenome da pessoa.

COMMANDING adj. Usos correspondentes às acep. "dominar, ter posição superior, levar vantagem" do v.: **impressivo, impressionante, elevado, imponente, sobranceiro**: *a commanding voice* / *presence* / *appearance* / *manner*: uma voz / presença / aparência / modos dominadora/-es / que se impõe/-m: *His commanding lead in the last three laps assured his victory*, A vantagem que ele levou nas três últimas voltas garantiu-lhe a vitória [transp. ▶ 4.5.3].

COMMANDO s. Esta é uma pal. de torna-viagem no sent. militar de "pequeno grupo de militares treinados para operações rápidas em território inimigo" (AU3); completemos essa def. com "para ataques em zonas notadamente perigosas ou difíceis de atacar" e lembremos que não consta dos dicionários de port. mais antigos. ⊙ Esse sent. foi introduzido no noticiário militar br. durante a Segunda Guerra Mundial (cf. o filme *The commandos strike at dawn,* de John Farrow, 1942, cujo título teve trad. literal), porém remonta aos holandeses da guerra dos bôeres, que tomaram a pal. do port. Esta veio a ser adotada pelos ing. e depois pelos amer. (pode-se observar a diferença entre a abordagem e as def. de dic. dos EUA). A idéia de surpresa, de ataque inesperado foi, à época, metaforicamente transposta para os grupos de funcionários ou autoridades da Saúde Pública que faziam, de surpresa, inspeção e vistoria de bares, restaurantes etc. **The Commandos** (GB), nome oficial de um grupo ou pelotão dos *Royal Marines* destinado a, em desembarques rápidos, preparar o terreno para desembarques de soldados de mar, terra e ar; ~ soldados treinados para combate corpo a corpo (esta acep. é, hoje, a mais comum). Cf. *comprador, gram, mandarin, marmalade* e *palaver*. ▶ 4.5.5. e 4.5.15.

COMMENCEMENT s. Pouco usado como "começo", tem ger. o sent. de **colação de grau, festa de formatura, de entrega de diplomas**. ▶ 3.

COMMISERATIONS s. **Pêsames**, sentimentos de pena ou piedade.

COMMISSION s. Corresponde ao cognato "comissão". ■ No sent. "ato de cometer, perpetração", o port. restringe-se hoje à Teologia ("pecado de comissão", antônimo de "pecado de omissão") e à linguagem for., sendo preferível evitar a trad. literal em outras situações: *His generous help has saved me from many faults of omission and commission*, de muitas faltas de omissão e de ação; cf. outro ex. s.v. *actual*. ■ **Patente de oficial das Forças armadas**. **In / into commission**, em serviço, em atividade; pronto para entrar ou ser posto em atividade (por um órgão ou corporação militar); em serviço ativo: *The old battleship has been in commission for twenty years*, O velho navio de guerra está em atividade há vinte anos. **(To be) on commission**, trabalhar por comissão; ser pago pelo que se vende: *Everybody in America, it often seems these days, is on commission and on trial*, Parece que, hoje em dia, nos Estados Unidos, todo mundo trabalha por comissão / recebe só comissão por venda e é estagiário. **Out of commission**, fora de uso, fora de atividade; que não funciona: *The strike put the airline out of commission for a week*, A companhia de aviação deixou de operar uma semana por causa da greve [mod.]; ~ (col.) doente, ferido, fora de combate (col. br.). ⊙ Cognato de *commit**. ▶ 3.1, 4.5.4. e 4.5.21.

COMMISSIONED adj. Em **commissioned officer**, o adj. se pode omitir porque a trad. literal nada dirá e o sent. é vago para o leitor brasileiro, como se vê nesta trad.: "Fora novamente rebaixado a soldado raso, por fazer comparações odiosas, entre os oficiais comissionados para os quais trabalhava" (HL: 1984, p. 124).

COMMISSIONER ⇨ *Police*.

COMMISSARIAT s. É o sistema de **intendência** nas Forças Armadas; o **corpo de oficiais intendentes**. ■ **Abastecimento** e **estoque de provisões**; o mesmo que *commissary**.

COMMISSARY s. Não é termo da hierarquia policial ing. ou norte-americana; tem alguns sent. de "comissário" e mais **representante, delegado**. ■ **Delegado do bispo**, na Igreja Anglicana. ■ (EUA) **Supermercado para os militares**. ■ **Restaurante em grandes empresas, esp. em estúdios cinematográficos ou televisivos**.

COMMIT v. O ing. ficou mais fiel à etimologia, sendo, p. ex., mais comum e extenso seu uso nas acep. "confiar, entregar, encarregar, incumbir" do que em port.: *We have committed his body to the ground*, Entregamos seus restos à terra; *to commit one's soul to God*, entregar / encomendar a alma a Deus; *The direction of the school was committed to the oldest teacher*, A direção da escola foi confiada ao professor mais antigo. ▪ **Empenhar**; **mandar, mandar recolher, internar, pôr em custódia**; *to commit a person to jail* / *to a mental hospital*, mandar alguém à cadeia / internar em clínica psiquiátrica: "*Lubin, who had always said that Georgie would be better off in an institution**, *brought the commitment** *papers* […] *it was* […] *wiser to commit the kid*" (BEL2: 1949, cap. 4), trouxe os documentos para a internação […] era mais aconselhável internar o menino; cf. outra cit. s.v. *case*; *to commit a prisoner for trial* (for.), mandar alguém a julgamento; tb. intr., nesta mesma acep.: *officers without power to commit*, policiais sem autoridade para prender. ▪ **Registrar por escrito; anotar**: *to commit to paper* / *to writing*. ▪ **Gravar, registrar**: *to commit to memory*, gravar na memória; memorizar, decorar; *to commit oneself* (*or others*) (*to a particular action*). ▪ **Empenhar-se, comprometer-se (ou a outrem) em; entregar-se, dedicar-se a determinada ação, atividade, missão ou empreitada**: "*Lecoq was committed to exploring every possible means of communication between actor and audience*" (EC, 11.9.1999, p. 89), Lecoq empenhou-se em explorar todos os meios possíveis. ⊙ Apesar de coincidirem os sent. "praticar, perpetrar" em *to commit sin* / *a crime* / *an offense*, em port. o v. é "suicidar-se" (sem correspondente em ing.), atualmente substituído, como se sabe, por "cometer suicídio", decalque de *to commit suicide*, por influência de traduções no cinema e na mídia (abordadas em DA1). Cf. *certify, hospice, insane, institution, memory, mental, relegate*. Cp. *to assign* e *to consign*. Cognato de *commission**. ▶ 2.13, 3, 3.1 e 4.5.15.

COMMITMENT s. "Cometimento" é pal. de uso restrito em port., especificamente como "empreendimento, tentativa ou empresa difícil, arriscada e/ou de grande vulto" (AU3), se comparada com a variedade de acep. do seu cognato ing., quase todas ligadas a *to commit*: **entrega, incumbência**; **ato de confiar, atribuir algo ou alguma responsabilidade a alguém**. ▪ **Prática, execução, perpetração**. ▪ **Recolhimento** à prisão, a uma clínica psiquiátrica; **ordem de prisão, de recolhimento a uma clínica psiquiátrica** (cf. cit. s.v. *commit*). ▪ **Compromisso, promessa firme, dedicação, comprometimento; crença segura, fidelidade absoluta a uma idéia** ou **sistema**: *You have no commitment to buy if you try our products*, Experimente sem compromisso; *I couldn't go to the meeting because I had other commitments*, tinha outros compromissos; *I don't want children*: *they are too much of a commitment*, Não quero filhos, é dedicação / comprometimento demais. Cp. esta trad., que não recomendamos: "as considerações acima [sobre a liberdade de escolher comparada à necessidade ou obrigação de tomar uma decisão] esclarecem por que Kierkegaard e Nietzsche realçaram tanto o cometimento" (MY: 1973). Cf. cit. s.v. *solicit*.

REMIT[1] v. Tem dois cognatos em port., "remitir" e "remeter", e apresenta quase todos os sent. deles, com as seguintes diferenças. ▪ "Adiar, diferir, transferir" são sinônimos de "remeter", mas esta acep. é mais usada em ing.; é de emprego mais formal ou especializado (for.) que os usuais *postpone* e *put off* e, de outra parte, não tem a nuance de procrastinação e delonga que se associa ao cognato port.: *We shall remit consideration of the matter until the next session*, Adiaremos para / Transferiremos para a próxima sessão o exame da questão. ▪ As acep. "submeter, expor, entregar, sujeitar", como em "Não devemos remeter nossas vidas a riscos desnecessários"; e "confiar, encomendar, recomendar", como em "Remeteu o negócio a pessoa de sua confiança", além de tb. desusadas em port., não coincidem exatamente com o sent. "submeter" do v. ing., que é (tb. for.) **submeter à consideração, enviar para exame, julgamento, decisão ou ação**, esp. para alguém investido de autoridade (o mesmo voc. é s. sem cognato equivalente); (for.) **devolver processo ou matéria a tribunal de instância inferior**; (for.) **mandar (pessoa) de um tribunal a outro para julgamento ou audiência**. ▪ Na acep. "enviar, mandar", restringe-se à remessa de dinheiro ou valores, em geral pelo correio, podendo usar-se até intransitivamente, e neste caso se traduzirá por **pagar**: *Kindly remit by check or money order*, Queira pagar por cheque ou ordem de pagamento. ▪ Como "afrouxar, diminuir a intensidade de, atenuar, abrandar" (transitivo) e "diminuir de intensidade, afrouxar, abrandar" (intr.), "ter intervalos ou diminuir de intensidade (doença), ceder" (intr.; cf. o s. "remissão"), é

tb. mais corrente em ing., sendo de uso culto em port. (o s. "remissão" é mais usado); atenção, pois, ao registro. Cf. *commit*. ▶ 4.2, 4.5.2 e 4.5.21.

COMMODE s. Além de "cômoda", *commode* (tb. *night-commode*, menos usado) é esp. na GB, em uso histórico, **cadeira-retrete**, pequeno móvel em forma de cadeira (e portanto fácil de arrastar) ou em forma de móvel fechado, que contém um urinol, que pessoas idosas, doentes enfraquecidos ou com dificuldade de locomoção têm ao lado da cama para usar como vaso sanitário; donde, tb., **urinol**. ■ (Esp. EUA, em desuso) **Lava-mãos portátil**; "*a movable washstand or cupboard containing a washbowl*" (WE: 2003/1994). ■ (Menos usado) **Banheiro**; compartimento com vaso sanitário; (esp. EUA) **vaso sanitário**; cf. *chamber** *pot*, *comfort** *station*, *latrine, lavatory, privy, public convenience* e *toilet**. ▶ 4.5.21.

COMMODITY s. Este cognato não é usado como s. abstrato na acep. port. de "qualidade do que é cômodo; qualidade do que satisfaz plenamente […] livre disposição; faculdade de dispor ou de se utilizar de algo […] conforto, agrado, facilidade" (HOP), nem como "aquilo que é cômodo" (ibid.). É um termo formal para significar **qualquer coisa útil ou necessária**: *Time is our most valuable commodity*, O tempo é o que temos de mais importante / necessário. ■ **Mercadoria, artigo, produto**; **principalmente produto primário agrícola, de mineração ou às vezes manufaturado**, em oposição aos serviços em geral – já se incorporou há muito ao jargão financeiro do Br. (ger. no pl.) e está diariamente no noticiário econômico da imprensa br.: cf. DA1. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

COMMON[1] adj. Tem os sent. de "comum" mais **conhecido** em toda uma comunidade; esp. **notório** por ser um motivo de aborrecimento, vexame, contrariedade ou tormento geral: *He was a common thief*, Era um ladrão já marcado / já notório. ■ **Disponível para uso indiscriminado e promíscuo**: *A common cup was beside the tap*, Ao lado da torneira havia uma xícara de uso comum / coletivo*; a common woman*, uma prostituta. ■ Diz-se do nome de uma planta e animal **da língua geral ou comum, não-técnico, não-científico, leigo**: *Cat is the common name of Felis catus*, gato é a designação de *Felis catus* na língua comum / é a designação leiga (cf. *vernacular*). ■ Às vezes se traduzirá melhor por "público": **common carrier**, empresa (pública) de transportes; carreteiro. **(It's) common knowledge**, (É) de conhecimento geral; é sabido e consabido; Não é novidade. **Common school** (EUA), escola pública elementar. **Common council**, conselho municipal; a câmara baixa de algumas formas de governo municipal. **Common ground**, ponto pacífico; ponto, argumento ou questão em que duas pessoas ou partes estão de acordo, esp. quando discordam em outras: *That the situation of the country is serious is common ground among most economists*, É ponto pacífico para a maioria dos economistas que a situação do país é séria. **Common or garden** ou **common-or-garden**, comum, banal, que não apresenta nada de especial ou nenhuma novidade [clichê; ▶ 4.5.7]: "*The prospect of Prozac on sale in the supermarket disturbs* […] *instead of being used to treat malignant sadness, the drug will be used on the common-or-garden variety*" (EC, 19.12.1998, p. 116; reportagem sobre remédios para depressão), o medicamento será usado na variedade mais banal [da doença]. **Common room**, sala para todos os membros de uma comunidade, como a sala de estar de um hotel, hospedaria etc., ou em universidades sala dos professores. **Common law** (for.), direito consuetudinário; o direito ou as normas estabelecidos antes por jurisprudência e decisões de tribunais que por leis promulgadas; ou seja, nos EUA, é herança da *common law* na forma como existia na Inglaterra por ocasião da Revolução Americana; na GB, sistema jurídico, outrora o único vigente, "baseado nos costumes e em precedentes judiciais", em alguns casos substituídos pela lei escrita ou codificada – cp. *Civil law*, *Equity* e *Statute** *law*. **Common-law** (adj.), de, referente, pertencente a ou que faz parte da *common law* (cf. abaixo e cit. s.v. *vigilante*). **At common law**, fr. usada para referir-se a algo que aconteceu segundo os princípios da *common law*. **Common-law marriage**, acordo entre um homem e uma mulher para viverem em comum sem a celebração de cerimônia civil ou religiosa, equivalente à união estável, da legislação civil brasileira. **Common-law husband / wife**, parceiro/-a, companheiro/-a em uma união estável. **Common-law child**, em linguagem for. "filho natural". **The common man**, o homem do povo, o homem da rua, o cidadão médio. **Common Era**, era cristã. **Common assault** ⇨ *assault[1]*. **Common fraction** (EUA), fração ordinária; na GB, cf., s.v. *vulgar*. **Common measure / common time**, compasso binário / quaternário. **Commonplace**, comum, ordinário, nada especial; regular, que acontece com freqüência. **Common salt**, sal de cozinha. **Common stock**, ação ordinária. ▶ 4.5.1, 4.5.5 e 4.5.21. Cf. *common sense* e *common-sense* ou *commonsense*.

COMMON[2] s. (For.) **Servidão**, como em **common of pasture**, direito de pastagem. ■ **Terra pública, terreno baldio**; **rossio ou área extensa, praça ou largo espaçoso**, em uma cidade ou aldeia, em que as pessoas passeiam ou praticam esporte, ou em que oradores, populares ou excêntricos, e regulares ou não, sempre atraem público. ■ Redução de **right of common**, direito de servidão. **In common with** (*sby*/*sth*), da mesma maneira que: *In common with so many old people in winter, I've caught my third cold this year*, Como acontece com tantos velhos. ■ (Col. GB) **Bom senso**: *Use your common*, Use seu / o bom senso. **The Commons** (pl., com maiúscula), redução de **House of Commons**, a Câmara baixa do Parlamento brit. **(To put someone on) short commons** (GB), (dar a alguém) alimento ou comida insuficiente; (ser) mesquinho ou econômico demais na alimentação (de alguém). ▶ 4.5.21. Cf. *common sense* e *common-sense* ou *commonsense*.

COMMON SENSE Além desta, há outras duas expressões cognatas que convém distinguir: *good sense* e *horse sense*. **Common sense** é a capacidade de conduzir-se de forma ponderada e serena, de tomar decisões equilibradas e práticas, é o juízo certeiro e prudente de quem tem a boa percepção dos fatos ou situações; portanto equivale a **senso prático** e a **sensatez**. A principal diferença com relação ao "senso comum" (cuja conotação é a básica das várias línguas, ou seja, o juízo comum, o modo de ver ou julgar coletivo, da humanidade ou de uma comunidade) é que, na maioria das vezes, *common sense* equivale ao nosso **bom senso**, como define KL (1979); pode ser usado tb. como adj.: a *common-sense approach to education*. **Good sense**, por sua vez, geralmente não se diferencia do cognato, a não ser no uso, muito comum, com o v. *to make*: *It makes good sense to do some research before buying*, É bom / recomendável / Convém (cf. *to make sense*, s.v. *sense*). **Horse sense**, pitoresco coloquialismo de origem amer. (pouco usado na GB) que atribui ao cavalo as qualidades de senso prático, equilíbrio e prudência, significa o senso comum bem terra-a-terra, em geral do homem do povo simples ou rude e sem escolaridade. ▶ 3.3.

COMMOTION s. Não tem o sent. "emoção forte e repentina" do cognato port., coincidindo nos de abalo físico; "agitação, alvoroço; revolta popular, levantamento, agitação social" (HOP).

COMMUNICATE v. Cognato de "comunicar". ■ Tendo como sujeito a pessoa que recebe a comunhão, designa tb. quem a administra: *He didn't know the priest who communicated him*, Não conhecia o padre que lhe deu a comunhão [▶ 2.8 d]. ■ **Despertar ou atrair o interesse** ou **a compreensão** (com *with*): *There were only old plays that have long since lost their ability to communicate with an audience*, perderam a capacidade de despertar interesse / de serem compreendidas por uma platéia [em linguagem da moda, "criar, estabelecer empatia com"]. ⊙ Observe-se, ainda, a diferença de regência em: *The two rooms communicate*, As duas salas se comunicam. Cognato de *common**.

COMMUNICATION CORD ⇨ *emergency* cord*.

COMMUNITY s. É o mesmo que "comunidade", porém se traduzirá melhor, em muitos casos, por **comunhão**: *community of interests*, comunhão de interesses. ■ (Raro) **Conformidade, paridade**; **participação; acordo**; **semelhança**: *He asserts that community of goods would be the ideal institution*, Ele declara que a participação nos bens seria a instituição ideal; *Although there are varieties, the community of style is still more evident*, Embora haja variedades, a semelhança de estilos ainda é mais evidente; cf. ex. s.v. *qualified*.

COMMUTE v. É cognato de "comutar" e tb. tem os sent. "permutar, trocar, substituir", porém o port. quase se restringe, na linguagem corrente, a "comutar uma pena", ao contrário do que ocorre em ing.: *to commute a form of payment for another*, substituir uma forma de pagamento por outra. ■ (Raro, a não ser for.) **Compensar, dar compensação, substituir** (intr., isto é, **servir como substituto**): *Is it allowed to commute for penances?* É permitido compensar penitências? ■ **Viajar regularmente** (de ônibus, trem, mas também de carro) **de casa para o centro da cidade, para o local de trabalho e volta** (esta acep. não constitui armadilha).

COMPACT s. e adj. Cognato de "compacto". ■ Como s., tem dois sent. inexistentes em port.: **acordo, pacto, ajuste** e **estojo de base, sombra ou maquiagem semelhante para carregar na bolsa**, o qual não parece ter sido decalcado na moda br.; cp. *vanity* e *vanity case*. ■ Como adj., recorde-se que o antigo "disco compacto", disco de

vinil pequeno, gravado em 33 1/3 ou 45 r.p.m., antes tão popular que se dizia apenas "compacto" (com valor de s.), foi suplantado pelo "disco compacto" digital, que entretanto logo passou a ser conhecido pela sigla ing. CD, escrita em maiúscula. Como o primeiro caiu de moda (embora ainda definido em HOP, sem indicação da proveniência ing.), com ele desapareceu a voga do s. e, assim, nunca chegou a haver confusão entre os dois tipos. ▪ Outras situações inexistentes para o adj. cognato: *a compact apartment, a compact bundle*; o decalque de *compact car* chegou a ser adotado quando o tipo foi lançado nos EUA, mas hoje foi abandonado, enquanto nos EUA subsiste mesmo como *a compact*, s. (cf. DA1). ▶ 4.5.15.

COMPANION s. Corresponde a "companheiro" e é tb. **manual, guia** (ger. em títulos e com *to*): *The Oxford Companion to the English Language*. ▪ Como *modifier*, traduz-se por **par, elemento que completa, faz jogo** (com): *This is the companion vase*, Este é o vaso que forma o par.

COMPANY s. Tem os vários sent. de "companhia", inclusive "empresa", sendo mais usada que esta pal. (cp. *corporation*). ▪ **Visitas**; **hóspedes**. ▪ **Sociedade em geral**; **reunião social, festa**; **grupo de pessoas**, em reunião desse tipo ou em qualquer assembléia: "*Orlando entered the room. She found a company already assembled round the fire*" (WV4: 1928), Encontrou um grupo já reunido ao redor do fogo; errado na trad. br.: "Encontrou uma companhia já reunida"; *He's too ill to receive a great deal of company*, Ele está doente demais para receber muitas visitas; *to shine in company*, brilhar na sociedade, em festas, ser a vedete de uma reunião. ▪ A **tripulação e oficiais de um navio**. **To keep (someone) company**, fazer companhia (a alguém). **To part company** (com *with*): separar-se, despedir-se um do outro: *I was sorry to part company with such a pleasant fellow*, Senti ter que me separar de um sujeito tão agradável / simpático. **Company manners**, modos que se adotam em presença de visitas. **Joint-stock company**, sociedade por ações. **Public company** ou **public limited company** (GB), sociedade anônima, de capital aberto; abrev. plc ou PLC; nos EUA, diz-se *public corporation**.

COMPARATIVE adj. Cognato de "comparativo", observe-se o uso muito mais freqüente na acep. equivalente a "relativo" (evidentemente não está apagada a idéia de comparação): *to live in comparative comfort*, "viver com relativo conforto"; daí se deduz o sent. **quase, comparável a, mas não a coisa em si**: *the comparative indifference with which he received us*, a quase indiferença com que ele nos recebeu. ▪ **Comparado, em comparação**: *comparative philosophies of life*, filosofias de vida comparadas / em comparação; comparação entre várias filosofias de vida. ▶ 3.1.

COMPASS s. É **bússola**. ▪ Como "compasso", usa-se mais no pl. ou em *a pair of compasses*. ▪ **Limites**; **perímetro**; **circunferência; extensão**: *12 compass miles*, um perímetro de 12 milhas; *a wide compass of land*, uma grande extensão de terra. ▪ **Alcance, âmbito; área (de)limitada**: *within the compass of this book*, dentro do escopo / dos objetivos deste livro / do que se propõe esta obra; *within the compass of a lifetime*, no período de uma vida; *This is a feat beyond my compass*, Esta façanha está além das minhas possibilidades. ▪ (Música) **Registro** de voz ou instrumento. **Compass card**, rosa-dos-ventos; cf. *quarter*.

COMPATIBLE adj. Observem os empregos, inusitados em port.: como atributivo (adjunto adnominal): *He was dressed in a corduroy jacket of moss green, pants of compatible lemon*, com calças cor de limão combinando; com a acep. "de fácil convívio fácil, ameno"; "acessível": "*she is relieved to find that her new boss is a woman who seems unusually compatible*" (NYT, 7.4.1986), seu novo chefe é uma senhora que parece extraordinariamente acessível / de convívio muito ameno. ⊙ Veja-se, tb., o uso cunhado pela Informática, já corrente entre nós (como todo o vocabulário de computadores), em referência à possibilidade de equipamentos de software e/ou hardware funcionarem juntos, e nesse caso já se tornou um s., em ing.: *a compatible* é um computador capaz de operar com a maioria dos softwares de outro sistema (e vice-versa); dessa forma, pode-se dizer *The software I bought is IBM compatible* (adj.) ou *IBM compatibles are sold here*. O tradutor, aqui, enfrenta um problema de sintaxe e outro de classificação de palavra: no primeiro exemplo, "comprei um IBM compatível", sem complemento, (ainda) não é vernáculo, e no segundo, mais tolerável, estaríamos criando, ou antes, copiando, um s. novo: "Vendemos (Vendem-se) compatíveis IBM". ▶ 3.4.

COMPENSATE v. Regência ger. com *for*: *The fall in the inflation rate compensated for rising unem-*

ployment, A queda da inflação compensou o crescente desemprego. ▪ **Indenizar**: *The company compensated him for an injury caused by faulty machinery*, A fábrica indenizou-o por uma lesão causada por maquinaria defeituosa.

COMPENSATION s. Da mesma forma que para o v., não se diz "compensação" na linguagem trabalhista brasileira, mas **indenização**: *Workers who have been unfairly dismissed may claim compensation from the employers*, podem reclamar indenizações dos empregadores. ▪ (EUA) **Salário**: *Our teachers accept less compensation than the American teachers*, Nossos professores aceitam salários mais baixos do que os norte-americanos.

COMPETENCE(-CY) s. Além de "competência" ou "aptidão, capacidade reconhecida legalmente a uma autoridade ou indivíduo para decidir ou intervir; jurisdição, alçada" e "capacidade, aptidão, soma de conhecimentos ou de habilidades", é (for.) **capacidade jurídica para exercer certos atos** e **meios, recursos para levar uma vida confortável**.

COMPETITIVE adj. O cognato "competitivo" é anglicismo tomado através do fr. e por isso não deveria ser abordado aqui, se não fosse com o objetivo de chamar a atenção para o matiz que se nota em fr. como **competitive tactics**, que significa "tática *em que há competição*" e não "tática que compete com outra"; *Candidates are selected through a competitive examination*, Os candidatos são escolhidos mediante concurso. Note-se: "exame *em que há competição*" e não "exame competidor" (sinônimo em AU2 e AU3 – e único adj. em quase todos os outros), não um "exame que disputasse a preferência com outro ou com outra forma de escolha". ▶ 4.2.3, e 4.5.15. Cognato de *petition**.

COMPILE v. e **COMPILATION** s. O v. traduz-se tb. por **acumular, juntar grande quantidade**: "*Through murky and perhaps even illegal means*, [*The Great*] *Gatsby* [personagem-título de F. Scott Fitzgerald] *has compiled a great fortune*" (CT, 6.10.2000). ⊙ Observe uma extensão nova, em uso recente na imprensa, da seguinte def. de NOD: 1998: "*accumulate* (*a specified score*): *The world champion compiled a break of 101*", O campeão mundial acumulou / alcançou a marca (de lances / jogadas) de 101.

COMPLACENCY e tb., mas raro, **COMPLACENCE** s. O sent. de "complacência" é obsoleto em ing. O cognato ing. adquiriu compreensível extensão, pois a pessoa que tem "complacência" como "condescendência, desejo de comprazer" (LF: 1954/1945) está a um passo da que está sempre contente consigo mesma e não se preocupa com o que não diz respeito à sua pessoa – donde as conotações **satisfação; prazer; contentamento, satisfação consigo, com o próprio desempenho**; **vaidade** (esp. injustificada ou sem espírito crítico), **desvanecimento, ufania, fatuidade**. Atenção ao contexto, pois é fácil confundir as situações: no primeiro ex. a seguir, a trad. pode ser literal, mas não nos outros: *The Government warned that there is no room for complacency with inflation*, complacência / tolerância com / indiferença diante da inflação; "*Until now, seven years of talking about judicial reform had produced little*." ⊙ Usa-se, em geral, pejorativamente, o que impõe atenção ao registro: "Fallows acusa Carter de ignorância obstinada, afirmando que ele se caracteriza por uma combinação de arrogância, complacência [fatuidade / vaidade / falta de autocrítica] e de insegurança" (trad. de artigo de J. Reston, JB, 28.4.1979). Compare-se a citação anterior, de mais de 20 anos, com uma má interpretação mais recente do cognato, que aparece no mesmo parágrafo como adj. e como s. Trata-se de uma entrevista depois dos atentados de 11.9.2001, e o professor entrevistado, Fernández-Arnesto, da Universidade de Oxford, é claro em seu pessimismo, denunciando a falsa serenidade, a fatuidade, o contentamento consigo mesmo que, segundo diz, a globalização, "o triunfo global do liberalismo", propiciou. O trecho mostra, assim, como "complacente" e "complacência" (ele oferece uma def. de *complacency*) são termos insuficientes: "Tenho razões para ter medo. Primeiro, porque as pessoas têm sido muito complacentes sobre o que se convencionou chamar de 'fim da história', o triunfo global do liberalismo, da democracia, do pluralismo e do capitalismo. Complacência é um tipo de orgulho que ger. precede uma queda" (FSP, 1°.10.2001). ▶ 3.1, 3.3 e 4.5.2.

COMPLACENT adj. Tem os sent. correspondentes aos demais do grupo: **satisfeito**; **vaidoso**; **desvanecido, enfatuado, presumido, deslumbrado**: "*As substitutes, I had four angels of Queen Anne's reign, taking a complacent gentleman to heaven, in festoons, with some difficulty*" (DIC4:

1852), levando para o céu um cavalheiro bem vaidoso / enfatuado / satisfeito consigo mesmo. Cp. *fatuous* e *infatuated*.

SELF-COMPLACENT adj. Como *self-satisfied*, acentua, mais do que o anterior e de forma inequívoca, a satisfação com a própria personalidade ou situação, e pode sugerir um orgulho sem fundamento, auto-engano, com ênfase na noção de que a pessoa assim qualificada considera que já alcançou o mais alto grau (em seu meio, posição ou capacidade) ou que ninguém se lhe compara. O tradutor da afirmação seguinte do ator ing. Hugh Grant, em entrevista à imprensa, não entendeu o que ele disse e enfraqueceu de forma lamentável sua veemente censura ao cinema europeu: "Precisamos lembrar que o público não se resume a um grupinho de intelectuais. Os filmes europeus – e olhe que já fiz muitos – às vezes se tornam autocomplacentes" (FSP, 28.01.2000).

COMPLEMENT s. Não é apenas "complemento", mas **consumação, totalidade, provisão completa**; **quantidade, número necessário para completar um conjunto**; **lotação** (tripulação completa de um navio): *The platoon had its normal complement of weapons*, O pelotão tinha todo o seu armamento habitual.

COMPLEMENTARY adj. Embora tenhamos "complementário", o adj. corrente em port. é "complementar". Usa-se com mais freqüência que o cognato port. com a idéia de reciprocidade e pode ser traduzido por **recíproco, mutuamente dependente; que completa e é completado por sua vez; interdependente**: *Farmer and townsman represent complementary interests*, Fazendeiro e homem da cidade representam interesses interdependentes. ▪ **Relacionado em proporções relativamente fixas**: *Some pairs of commodities are so complementary, that the consumer uses more of one the more he uses of the other*, Alguns pares de produtos são de tal forma relacionados, têm tal relação (de complementaridade) que, quanto mais usar um deles, mais o consumidor usará o outro.

COMPLETE[1] adj. Cognato de "completo", muitas vezes se traduzirá por um dos sinônimos "perfeito, total, acabado" e, menos usado, "consumado" (cf. *consummate*): *a complete gentleman*, um perfeito cavalheiro; *He is a complete landscape artist*, Como pintor de paisagens / Para pintar paisagens, é um artista consumado; *complete surrender*, rendição total. ⊙ Na fr. **complete with**, ou o adj. se traduz só, ou apenas se traduz a preposição com as peças, componentes ou o que se espera ou seja necessário para completar o conjunto – ou, ainda, usa-se um circunlóquio: *The caravan came complete with furniture and fittings*, O 'trailer' / 'motor-home' veio completo / com mobília e todos os (demais) acessórios; O 'trailer' veio com tudo (o que devia ter). ▶ 3 e 3.1.

COMPLETE[2] v. Corresponde a "completar" e traduz-se, tb., por **fazer, realizar, executar** (com a idéia de dia ou prazo marcado), "terminar": *This is an etching that he completed for the birthday of his wife*, É uma água-forte que ele terminou / fez para o aniversário da esposa. ▪ **Cumprir, executar, dar execução a**; "completar" se encontra em linguagem for., como "adimplir": *His vow was completed*, Cumpriu sua promessa / seu voto. ▪ **Arrematar, dar o remate final, dar o último retoque**: "*Congress completed* the debacle* by yielding to parochial* interests and finally shrinking fearfully from anything that might restrict driving*" (TI, 21.5.1979, p. 46), O Congresso deu o remate final ao fiasco cedendo / curvando-se a interesses locais / menores. ▪ **Consumar**: *He was forced to complete his marriage with Ellen*, Foi forçado a consumar seu casamento com Ellen. ▶ 3 e 4.5.21.

COMPLEXION s. Não é "compleição" no sent. físico, em ing. moderno, mas sim **tez, cútis**; cor ou aparência da pele, esp. do rosto. ▪ **Aparência, caráter geral**: *the complexion of the sky*, o aspecto do céu.

COMPLIMENT[1] s. Embora signifique "cumprimento", muitas vezes é preferível a trad. "saudação" ou "gentileza": *He paid me the compliment of consulting me about his affairs*, Ele me fez a gentileza de consultar-me sobre seus negócios. **To pay one's compliments**, apresentar, exprimir, mandar cumprimentos; cf. *return* the compliment*. **With someone's compliments / with the compliments of**, fr. que acompanha algo que se dá ou oferece, indicando que é um presente, uma cortesia, que é gratuito: *The drinks will be supplied with our compliments*, As bebidas são cortesia. **Compliments of the season**, saudações por ocasião das festas de Natal e Ano Novo; diz-se tb. *greetings of the season*. ⊙ O tradutor deve estar atento à confusão que ing. e amer.

fazem, com freqüência, tanto entre este s. e seu homófono *complement* quanto entre seus derivados *complimentary* e *complementary*. ▶ 3.1.

COMPLIMENT[2] v. Além de "cumprimentar", significa **presentear, conferir por cortesia** ou **como cumprimento** (com *with*): *The University complimented him with the degree of Master of Arts*, A Universidade conferiu-lhe o grau de Mestre em Artes.

COMPOSE v. Embora "compor" tb. tenha o sent. "harmonizar, reconciliar", observe-se a maior diversificação do v. ing. como **acalmar-se, ordenar com calma seus pensamentos, suas idéias**: *to compose oneself to wait*, preparar-se para esperar; *to compose one's passions*, aquietar suas paixões. Cognato de *compound**.

COMPOSED adj. **Calmo, sereno, tranqüilo, sossegado**; que consegue controlar os sentimentos, a expressão: "*My aunt, on the other hand, was in a composed frame of mind, which was a lesson to all of us – to me, I am sure*" (DIC3: 1850), Estava bem serena / tranqüila, o que foi uma lição para todos nós.

COMPOSURE s. Tem a acep. correlata ao v.: **calma, serenidade, aparência tranqüila**: "*There was none of that stately composure which makes the faces of the nobility so pleasing to look at*" (VW4: 1928), daquela solene / soberba / majestosa serenidade que torna os rostos dos nobres tão agradáveis de contemplar. Na trad. br., está "dessa plácida compostura", versão errônea e s. inteiramente impróprio no contexto.

COMPOUND[1] v. "Compor" tem sinônimos, como "combinar" e "misturar", que às vezes traduzem melhor *to compound*: *Her expression was compounded of interest and horror at the sight of the accident*, Sua expressão era um misto de interesse e horror ao contemplar o acidente [transp.]. Mas o v. ing. ainda possui várias acep. que não se ajustam a "compor": **aviar receita**; **combinar** ingredientes para fazer um medicamento; **manipular** (hoje o termo mais corrente no Br.: cf. o s.). ▪ **Resolver amigavelmente, ajustar uma dívida mediante pagamento de soma inferior à devida**; sent. aproximado em "compor-se com", mas em port. é mais usual o s.: "as partes fizeram uma composição". ▪ **Capitalizar** (juros); **pagar ou cobrar juros compostos**. ▪ **Concordar em não processar ou denunciar** (um crime ou delito) – **to compound a felony** – mediante recompensa ou suborno; **aumentar**, em geral, com a conotação **agravar**: "*The Taliban* [...] *are selling off opium to buy weapons* [...] *They may also want to compound the social problems of the western governments which are now their enemies*" (EC, 20.10.2001, p. 19), É possível também que queiram agravar os problemas sociais. ⊙ Cognato de *compose**. ▶ 4.5.3.

COMPOUND[2] s. Além de "composto", ou "mistura" de ingredientes para produzir um produto químico ou um remédio (cf. sent. do v.), é o **ato de aviar receitas; aviamento, manipulação** (cf. a expressão em moda no Br., "farmácia de manipulação").

COMPRADOR s. Pal. port. tomada de empréstimo pelos ing. no séc. 17, mas, curiosamente, nunca usada com o nosso sent.: já foi "empregado doméstico" na Índia, "servente nativo" na China, "funcionário contratado como chefe dos empregados nativos" e "funcionário contratado como agente ou representante comercial de firma européia"; hoje é **intermediário de negócios** ou **agente de nação estrangeira**, e ainda é corrente em antigas colônias africanas: "*The compradors with their experience of and contacts in the state machinery, help lubricate* possible points of friction* between company and country*" (GRH: 1982), Os agentes / intermediários locais, com sua experiência e contatos na máquina estatal. ⊙ Cf. *commando, mandarin, marmalade, gram* e *palaver*. ▶ 3.

COMPREHENSIVE adj., É cognato de "compreensivo" mas não significa "que mostra compreensão; que compreende ou pode compreender, que revela compreensão, conciliador, que desculpa falhas alheias, benevolente, indulgente"; apresenta significados e nuances importantes chegados à etimologia; os do primeiro grupo têm sido decalcados e podem vir a ser um anglicismo aceito como sucedâneo de "abrangente" (cf., adiante, "apólice compreensiva"). ▪ **Abrangente, completo, que abrange**; **de grande alcance, que cobre o assunto em questão completamente ou quase completamente**: *a comprehensive survey*, um exame amplo. O adj. ing. fica ainda estranho ou ambíguo em alguns casos, como se vê na seguinte trad. de obra sobre estilo em que tais pormenores deveriam merecer mais atenção: "É, pois, necessá-

rio perguntar em que pontos específicos uma lingüística a ser usada para o estudo estilístico deve ser compreensiva e explícita: o que, em outras palavras, o estudante de estilo exige de uma descrição lingüística" (EK: 1970). ⊙ O decalque já está radicado no jargão de seguros, que adota diversas pal. amer.: **comprehensive policy**, apólice contra todos os riscos; **comprehensive automobile liability**, cobertura total para o automóvel ("total" fica bem em alguns ex., mas insatisfatório em outros, porque pouco claro). ▪ **De amplo alcance intelectual ou percepção mental, capaz de compreender, captar amplamente**: *He is a man with a comprehensive grasp of ideas*, É um homem de percepção muito ampla e aberta para todas as idéias / homem que capta muito bem todas as idéias. **Comprehensive schools** (GB), escolas que oferecem todos os tipos de instrução média, inclusive cursos profissionalizantes e técnicos – conhecidas pela redução *comprehensives*. ▶ 2.13, 4.5.15 e 4.5.21.

COMPREHENSIVELY adv. Tem os sent. correspondentes aos do primeiro grupo do adj.: **completamente, inteiramente**: *They were comprehensively beaten in the final*, Foram completamente derrotados na (partida) final. ▪ **Exaustivamente, de modo exaustivo**, que esgota ou trata por inteiro: "*If, on the other hand, the reader is looking for a highly readable overview of the sprawling tobacco litigation, told briskly, comprehensively and comprehensibly by an excellent story-teller*" (Roger Parloff, in NYT, 24.9.2000), uma visão geral do tentacular litígio sobre o fumo, narrada de forma ágil, abrangente e compreensível por um excelente contador de histórias. Na trad. anterior, infelizmente o oportuno jogo de palavras se perde e é quase desnecessário acentuar que não se diria "abrangentemente". ▶ 4.5.11.

COMPREHENSIVENESS s. Correspondendo a *comprehensive*, tem a acep. **abrangência**.

COMPRISE v. **Conter, constar de, constituir(-se de), ser composto de, incluir** são os equivalentes mais comuns desta pal. ⊙ Ainda há autores que condenam o cruzamento sintático-lexical entre *comprise* e *compose**; p. ex., seria inaceitável *Fifty states comprise the Union* em vez de *The Union comprises fifty states* ou *Fifty states compose the Union*; e *comprised of* se deveria evitar. O fato, porém, é que muitos dic. já nem mencionam essa censura e, aliás, o v. se confunde tb. com *include*. O tradutor, então, poderá encontrar freqüentemente fr. como *Italian students comprise 60% of the class*, que significa "Alunos italianos constituem 60% da classe"; *The class is comprised of French and Spanish students and a small number of other nationalities*, A classe é composta de. ⊙ Cf. *consist*. Cognato de *comprehensive**.

COMPROMISE¹ s. Já é empréstimo semântico no port. do Br. e, assim como "solução de compromisso" (cf. HOP, único dic. que a registra, mas sem reconhecer influência ing.), foi incluído e discutido em DA1; suas acep. são **concessão, transigência, contemporização** e, no conjunto ou genericamente, **conciliação, solução conciliatória, acomodação, meio-termo**. ▶ 3.3, 4.5.3, 4.5.6, 4.5.15 e 4.5.20.

COMPROMISE² v. Tem as acep. correspondentes ao s.: *We shall have to compromise on* / *at this point or lose everything*, Teremos que transigir neste ponto ou perder tudo; *In the end we compromised and deferred the issue*, No fim chegamos a um acordo no sentido de / transigimos em postergar a discussão da matéria / a discussão desse ponto. ▪ **Manchar a reputação, ferir, ir contra princípios ou valores que se costuma seguir ou que se traçaram**: *No, my dear, I won't compromise my principles*, Não, meu caro, eu não vou contrariar os / passar por cima dos meus princípios; *I've never seen him compromise on safety standards*, nunca o vi transigir / ceder em questões de segurança. ⊙ A fr. seguinte, com o s. e o v., é bom exemplo para demonstrar que: realmente se trata ainda de uma séria armadilha e um empréstimo problemático, pois "compromisso lingüístico" e "comprometer-se" seriam inaceitáveis; a trad. fica melhor com uma transposição e, portanto, a capacidade de síntese da língua ing. é responsável por uma lacuna [▶ 3.4] em port.: "*If an English speaker and a foreigner get together on a linguistic compromise, in nine cases out of ten they will compromise by using English*" (MPE: 1969), Se um falante de inglês e um estrangeiro procurarem acordo sobre a língua que usarão, em nove casos entre dez decidirão pelo ing. / concordarão com o ing. Na trad. do s., "compromisso" seria ambíguo, e soluções como "conciliação lingüística", "acordo lingüístico", "solução de compromisso sobre a língua", "solução de compromisso lingüístico" e outras semelhantes seriam pesadas ou pedantes demais [condensação]. ▶ 4.5.3 e 4.5.6.

CONCEDE v. Tb.: **reconhecer a vitória do adversário**: *He conceded* [ou tr., *conceded defeat*] *even before all the votes were counted*, Admitiu a derrota mesmo antes; "*Gore called Bush around 2:30 a.m. to concede* […] *Gore's motorcade splashed through the rainy streets to the war memorial for the concession speech*" (TI, reportagem sobre a incerteza dos dias seguintes à eleição presidencial amer. de 2000; 20.11.2000, p. 25), Gore telefonou a Bush por volta das 2:30 h da madrugada para reconhecer a vitória deste / para admitir que fora derrotado / para admitir sua derrota […] a fim de pronunciar o discurso da derrota. Este emprego é usual em linguagem esportiva, alternando com a regência transitiva *to concede* (*the game* ou *the match*): *With two players injured and three others removed from the game, the team conceded*, Com dois jogadores […] o time admitiu / reconheceu, a derrota. ▪ Tb. em esporte, se um time *concedes goals* / *points* etc., isto quer dizer que ele "não consegue evitar que o adversário os marque". Na voz passiva não se usa em port.: "*Let it be conceded from the outset*: *Japan's financial regulator* […] *is a huge improvement on its predecessor*" (EC, 7/8/1999, p. 15), Tem-se de admitir, antes de mais nada [transp. ▶ 4.5.3]. ⊙ Cp. *admit*.

CONCESSION s. Tem o mesmo uso correspondente ao do v. como **reconhecimento de derrota** etc.: *Al Gore's gracious* concession, more than a month after the actual* election, means that George W. Bush will finally be America's next president*" (EC, 16.12.2000, p. 19), A elegância / dignidade com que Al Gore reconheceu sua derrota / reconheceu a vitória do adversário [transp.]; cf. outro ex. s.v. *concede*. ▪ **Abatimento, desconto de imposto para alguma/-s classe/-s**; (GB) **redução no preço** (esp. de passagem em transporte coletivo) para determinada classe, como estudantes ou idosos. ▶ 3 e 4.5.3.

CONCEIT s. É cognato de "conceito" mas seus principais sent. são **orgulho** ou **autoconfiança excessivos, convencimento, vaidade, presunção**: *Everybody was filled with consternation at the director's show of conceit when the prize was announced*, Todos ficaram encabulados, diante da vaidade / (col.) do *show* de presunção do diretor. ▪ **Agudeza de espírito, dito engenhoso** ou **afetado**. ▪ (Formal ou literário) **Metáfora rebuscada**; **idéia extravagante, fantasia**. ⊙ O sent. "juízo pessoal, opinião", análogo à acep. port., está associado ao de auto-estima exagerada (cf. primeiras conotações). ⊙ Cognato de *capable**, *conceive** e *concept**.

CONCEITED adj. Corresponde ao sent. principal do s.: **vaidoso, presumido, presunçoso**.

CONCEIVE v. De uso formal, é "conceber", mas usa-se tb. no sent. **entender, compreender**: *I cannot conceive what he means*, Não posso entender o que ele quer dizer. ▪ **Imaginar, pensar, julgar, ter a impressão** (ger. com *that*): *I conceive that an unselfish devotion to one's country is the first of civic virtues*, Penso / Creio que uma devoção desinteressada à Pátria é a primeira virtude cívica; *I can't conceive where he has gone*, Não tenho idéia de onde ele foi. ▪ (Ger. na voz passiva) **Vazar, formular, expressar**: *His answer was conceived in plain terms*, Sua resposta foi vazada / formulada em termos claros. ⊙ Cognato de *capable**, *conceit** e *concept**.

CONCEIVABLE adj. Tem a extensão **possível** – bem natural, considerando-se as acep. de *conceive**; a trad. literal da seguinte sentença seria aceitável, embora a sinonímia não seja perfeita: *It was photographed from every conceivable angle*, Foi fotografado de todos os ângulos imagináveis / possíveis. ▪ Tem tb. uma nuance com relação ao sent. **imaginável**: *It's conceivable that he stole the money, but I'd be surprised*, Até é possível [equivale a "é possível, embora difícil de imaginar"] que ele tenha roubado o dinheiro, mas eu me surpreenderia muito.

CONCEIVABLY adv. O uso idiomático deste adv., que gramáticos modernos chamam de *minimizer* (GCE: 1979/1972), está tratado em *possibly**, de que, como se viu no adj., ele é sinônimo: *Can he conceivably want it?* Ele poderá mesmo pretender isso? Como quer que seja, ele vai mesmo desejar uma coisa dessas? "*Conceivably the two greatest literary events of the twentieth century occurred in 1922, with the publication of The Waste Land by T. S. Eliot* (*an American*) *and Ulysses by James Joyce* (*an Irishman*)" (BUR7: 1982), É possível que tenham ocorrido em 1922 / Pode-se dizer que os dois maiores acontecimentos literários do século 20 ocorreram em 1922 [transp. ▶ 4.5.3].

CONCEPT s. Como pode se alternar, ocasionalmente, nas duas línguas, com *conception* / "concepção", convém estar atento a passagens onde

se traduzirá melhor por esta última: *The concept of house was mine, but of course an architect had to realize it for me*, A concepção / idéia da casa foi minha. ■ (Formal) **Compreensão**, com o sent. do col. **idéia**: *I don't think he had any concept of what we were talking about*, Não creio que ele tivesse a menor idéia de / que compreendesse [fica melhor a transp.]: o que estávamos falando. ⊙ Esta vizinhança com *conception* tornou fácil a mais nova extensão de "plano, projeto, esquema, fórmula", que rapidamente chegou ao Brasil, por ser do jargão da publicidade, do lazer e do entretenimento, em comerciais de influência amer. como "um novo conceito em hotelaria" etc. (aliás, o próprio s. "comercial" é um americanismo). Está sendo aplicado principalmente aos automóveis, e *concept car* já tem o seu decalque "carro-conceito": cf. DA1. ⊙ Cognato de *capable**, *conceit** e *conceive**. ▶ 4.5.3 e 4.5.15.

CONCERN v. Emprega-se com regência muito diferente de "concernir", que, além disso, é defectivo. Registrem-se, tb., a maior versatilidade da pal. ing. e a extensão da idéia de interesse e envolvimento para **ocupar-se, preocupar-se**: *to concern oneself with* / *about sth*, empenhar-se em, envolver-se com (porque se ter interesse em, se acha que é importante ou porque se está preocupado com); *He told them not to worry themselves about him,* preocupar-se com o serviço público. ■ "Tomar parte, envolver-se": *to be concerned in*, estar envolvido em. ■ "Afetar intensamente, causar ansiedade em": *to be concerned about the future*, estar angustiado com o futuro.

CONCILIATE v. O "conciliar" port. equivale, em geral, a *to reconcile** ("unir", "combinar"); *to conciliate* se traduz por "conquistar, granjear, atrair": *She seemed to respect him, and even to wish to conciliate him*" (DIC4: 1952), Parecia respeitá-lo, e até mesmo que desejava ganhar sua simpatia. Em port., há uma acep. vizinha, com objeto direto, que hoje praticamente se resume ao emprego em "conciliar o sono"; sentenças dicionarizadas como "Conciliou a simpatia de todos os colegas" (RV: 1987) já não são de uso corrente. ■ **Aplacar, apaziguar, pacificar**: *to conciliate the nation*, pacificar a nação. ▶ 3.1 e 4.2.

CONCISE adj. Além de "conciso", usa-se tb. como **condensado, compacto, resumido**: *The Concise Oxford Dictionary*.

CONCLUSION s. Corresponde ao cognato "conclusão", mas em fr. nem sempre tem trad. literal. **In conclusion** ▶ 4.5.11. **To jump / leap to conclusions / to the conclusion that**, tomar decisões precipitadas, precipitar-se; expressar um juízo apressado; enganar-se no raciocínio, nas conclusões por deixar de considerar ou examinar todos os ângulos, os fatos ou as premissas. **To try conclusions with** (formal), empenhar-se em uma experiência, disputa, jogo de habilidade ou discussão com. **A foregone conclusion**, um resultado previsto, inevitável; algo já decidido ou coisa que não se discute mais: "*And then he* [o primeiro-ministro da França, L. Jospin, candidato certo a presidente] *adds coyly that a presidential bid is not a foregone conclusion*" (EC, 21.4.2001, p. 46), que a candidatura à presidência não é ainda definitiva / garantida. Trata-se de uma fr. de Shakespeare (*Othello*, III, iii, 425), hoje bem desgastada, considerada clichê. ▶ 4.5.7.

CONCLUSIVE adj. É mais enfático que seu cognato "conclusivo", podendo ser traduzido por **decisivo, final, irrefutável, peremptório**: *It was a very persuasive if not a conclusive argument*, Era um argumento muito persuasivo, se não definitivo; *The evidence was conclusive*, A prova era irrefutável. ▶ 4.2.

CONCLUSIVELY adv. O cognato "conclusivamente" pouco se usa no Br., o que aponta para a preferência por "de modo / de forma conclusiva": *The confusion of his figures* is so abysmal* that it is impossible by now to say conclusively how much was spent*", que agora é impossível dizer quanto foi gasto. ⊙ Cp. *absolutely*, *definitely* e *positively*. ▶ 4.5.11.

CONCORD s. Não é apenas "concórdia" mas tb. **acordo, tratado, pacto**. ■ Em Música, **consonância**. ■ Em Gramática, **concordância**. ▶ 4.5.21.

CONCOURSE s. Não tem o sent. "competição" e, fiel ao étimo latino, usa-se mais do que o port. "concurso" na acep. "afluência, concorrência". ■ **(Ponto de) confluência, junção, encontro, espaço aberto, hall de ou em um edifício público**. ■ (Esp. EUA) **Saguão principal ou área grande de circulação em aeroporto ou estação de estrada de ferro**. ⊙ Cognato de *concur**. ▶ 2.13.

CONCUR v. Não confundir este v. com "concorrer" como sinônimo de "contribuir" na fr. seguinte,

em que significa **coincidir**: *Everything concurred to make him happy*, Tudo coincidiu para fazê-lo feliz. ▪ **Concordar, convir**: "*The WTO* [*World Trade Organization*] *and the EU* [*European Union*] *concurred, making tequila* [...] *one of the world's few geographically defined liquors**" (TI, 21.2.2000, p. 25), A OMC [Organização Mundial de Comércio] e a UE [União Européia] concordaram. ⊙ Observe a seguinte sentença, em que os sent. vizinhos de "competir" do cognato port. e **atuar em conjunto, ter o mesmo objetivo** do ing. podem dificultar a compreensão: *Rival parties concur in this action*, Partidos rivais trabalham juntos para este fim. Cognato de *concourse**. ▶ 3.

CONCURRENCE s. Apesar de os dic. de port. consignarem para "concorrência" o sent. "concordância de opiniões" (AU3), a fr. seguinte mostra a discordância ou divergência de uso nessas acep.: *The doctor had to seek the concurrence of the parents before performing the surgery on their son*, O médico teve que pedir a concordância / a anuência. ▪ **Coincidência**: *an unfortunate concurrence of events*, infeliz coincidência de acontecimentos. **Concurrence insurance**, co-seguro; seguro feito com a responsabilidade repartida entre várias companhias. ▶ 4.2.

CONCURRENT adj. Cognato de "concorrente", tem os sent. análogos aos de *to concur**. ▪ **Associado**; **convergente**; **simultâneo, coincidente**: *concurrent causes operative for peace*, forças que atuam em conjunto pela paz / que contribuem simultaneamente para a paz. ▪ Donde sentenças de prisão que devem ser cumpridas simultaneamente; **concomitante**: *He got two years concurrent for each offense*, Foi condenado a cumprir dois anos por cada crime ao mesmo tempo; *He served two concurrent prison sentences*, Serviu pena por duas condenações simultâneas. ▪ (Formal; com *with*) **Concordante/-s**, **concorde/-s, que está/-ão de acordo** (cf. o v.); **que contribui**: *a concurrent cause of this reformation*, tb. uma causa desta reforma / causa que tb. contribui para essa reforma. **Concurrent powers**, forças, poderes comuns. **Concurrent phenomena**, fenômenos concomitantes, simultâneos. **Concurrent opinions**, **concurrent views**, opiniões, pontos de vista concordantes.

CONCURRENTLY adv. Tem o sent. correspondente ao dos demais cognatos do grupo quanto a simultaneidade: *He was jailed for two years to run concurrently with a sentence he is already serving*, prazo que vai correr simultaneamente / juntamente com uma sentença que já está cumprindo.

CONCURRING adv. Tem as acep. correspondentes às de *concur**: "*However, Powell suggested* in a concurring opinion* that*" (TI, 14.7.1986, p. 23), Entretanto, Powell opinou, votando com a maioria [transp.]. ▶ 3 e 4.5.3.

CONDEMN v. Além dos sent. coincidentes com o cognato, é **declarar** (o juiz, em sentença) **que um produto é impróprio para uso ou consumo**; **interditar; declarar** (o juiz, em sentença) **que uma moradia ou prédio é impróprio para habitação ou ocupação**.

CONDESCEND v. O tradutor notará nuances que realçam as conotações de indulgência e superioridade, que passam as raias de simples "condescendência" ou de "condescender: transigir espontaneamente; ceder, anuir voluntariamente" (AU3), implicando a idéia de **dignar-se, (parecer) estar prestando favor ou mesmo rebaixar-se** – portanto, a noção ger. é de ironia ou ofensa e desmerecimento (atenção, pois, ao registro): *You know, he condescended to speak to me when we met at the party*, Pois sabe, ele se dignou / Ele pareceu estar-me fazendo um favor ao falar comigo na festa. ▶ 4.5.2.

CONDESCENDING adj. O adj., naturalmente, tem a mesma idéia explicada para o v. e, portanto, quem qualifica alguém de *condescending* o faz com desaprovação ou irritação porque sente ou vê que ele, na maneira de falar ou tratar os outros, sempre **parece julgar-se superior**: *I'm fed up with the way he talks to me and with his whole condescending attitude*, Estou cansado / farto / 'cheio' (col. br.) da maneira como ele fala comigo e da / de todo esse ar de superioridade (que ele sempre assume). ⊙ No ex. a seguir, um crítico que havia pedido um encontro com o protagonista para falar sobre seu romance recém-publicado foi por este criticado pelo seu ar de presunção; usando o adj. "condescendente", o tradutor anulou a impressão desfavorável que o crítico causara; trata-se de trad. que não recomendamos: "Senti pena dele. Estava muito orgulhoso, muito condescendente em relação a nós dois, mas estava no lado perdedor" (GRE3: 1951, livro 5, cap. 2; trad. br. s.d.)

CONDESCENSION s. Tem o sent. correspondente aos demais do grupo; na **pretensão a proteger** ou no **ar de superioridade** chega a insinuar **enfado, desdém** (encoberto por óbvia indulgência ou fingida paciência); **concessão irônica**: "*Phil Sanford, the only heir, had been treated with condescension, and even disdain, by his powerful father*" (WL: 1961), Phil Sanford, o único herdeiro, havia sido tratado com protetora superioridade, e até desdém, por seu poderoso pai. Na trad. br., a afirmação ficou francamente contraditória: "com condescendência, e até desdém" (ibid.).

CONDIGN adj. (Formal e raro) Obsoleto nos sentidos correspondentes a "condigno", só se usa pejorativamente e quase sempre na fr. **condign punishment**, castigo severo, mas merecido, apropriado. ▶ 2.8.

CONDITION[1] s. Corresponde ao cognato "condição", mas às vezes se traduz melhor por "estado, posição, situação": *He's in pretty good condition*, Ele está muito bem de saúde (cf. fr. adiante); *The company was in a very good condition*, A companhia estava em situação (financeira) muito boa. ▪ **Doença, enfermidade, afecção** (cf. fr. adiante). ▪ (EUA) **Nota, grau, resultado insuficiente** de um aluno. ⊙ Vinay e Darbelnet (VD: 1977) aconselham a ter cuidado com esta pal., considerando-a genérica demais. Dão ex. em que **such conditions**, referindo-se a mudanças bruscas de temperatura, deveria ser vertido com maior precisão, e não simplesmente como "tais condições". **A heart condition**, doença do coração, cardiopatia. **A skin condition**, uma doença da pele. **In condition**, em bom estado, com boa saúde; em forma. **Out of condition**, em mau estado, com saúde precária, mal de saúde; fora de forma (cf. *form*). **In mint condition**, em perfeita/-s condição/-ões; perfeito, novo, como novo: "*In the course of her work* […] *she transcribed onto her typewriter* (*also in the attic, by the way, and in mint condition*)" (MEY: 1974), sua máquina de escrever (também no sótão, aliás, e em perfeitas condições, como se fosse nova). **To be in no condition to**, não ter condição de, não estar em condições de. **Under the conditions of the agreement**, nos termos do acordo. Cf. *facilities*. ▶ 3.1 e 4.5.21.

CONDITION[2] v. Cognato de "condicionar". ▪ (Na passiva) **Estar dependente**, em linguagem escolar (cf. acep. correspondente no s.); daí *to condition*: *He is conditioned in chemistry*, Ele passou, mas está na dependência de Química. ⊙ Estendeu-se mais que em port. como "regular" e sent. correlatos, pois, se temos o uso genérico como em "condicionar um contrato" e o técnico em "condicionar um reflexo", tivemos de adotar, por ex., o decalque "ar condicionado", aliás impropriamente usado como "condicionador de ar" (*to condition* é o mesmo que *to air-condition*; cf. DA1). ▪ **Preparar, equipar, pôr em condições de suportar**: *to condition someone for cold weather*, preparar alguém para enfrentar o frio. ▪ **Treinar, adestrar**; pôr em condições de competição (cavalo ou cachorro). ▪ **Ser essencial a**: *Those two measures condition each other*, São duas medidas que se complementam. ▪ **Testar as condições de** (um tecido, p. ex.). ▪ **Melhorar a condição, a saúde ou a qualidade do cabelo** com um preparado líquido, um creme ou uma loção – donde *hair conditioner*, de que fizemos o empréstimo "condicionador". ▶ 4.5.15.

CONDOMINIUM s. Não tem o sent. de "condomínio" relacionado com a propriedade e administração de edifícios de apartamento no Brasil, como: "em um prédio de apartamentos, o conjunto das dependências de uso comum (corredores, elevadores etc.), e que, por essa razão, pertencem à totalidade dos proprietários de apartamentos do prédio", "o conjunto desses proprietários", "a administração de um prédio de apartamentos", "taxa mensal paga por cada condômino para as despesas com o condomínio". Significa **propriedade individual de uma unidade** (em edifício de apartamentos); **unidade possuída dessa maneira**, ou seja **um apartamento** (usa-se muito a redução *condo*). ▪ (EUA) **Edifício de apartamentos** de proprietários diferentes. ⊙ Veja-se o torneio necessário na trad., a fim de se captar o sent. em que *condominium* foi empregado: "*To elude rent controls, landlords often convert buildings to condominiums, and tenants must either buy or get out*" (TI, abr.-1999, p.51), Para fugir ao controle [legal do valor] dos aluguéis, os senhorios muitas vezes põem os apartamentos à venda e, com isso, os inquilinos têm de comprar ou sair. ▶ 4.5.15.

CONDUCT[1] s. Cognato de "conduto", às vezes equivale a **condução, direção, administração**: *also up for discussion will be the conduct of free and fair elections*, será a condução / como administrar / conduzir. ▪ **Orientação**: *He is known for his editorial conduct of the local newspaper*, É conhecido pela maneira como orienta editorialmente

o jornal local / pela linha editorial que impõe no jornal local.

CONDUCT[2] v. Tem os sent. do cognato "conduzir" e mais **dirigir, guiar**: *a conducted tour*, um *tour* dirigido; **fazer, executar, realizar; reger, dirigir como maestro**.

CONDUCTOR s. Cognato de "condutor", correspondendo à última acep. de *conduct*, é **regente, maestro**. ▪ **Cobrador** de ônibus ou bonde. ▪ (EUA) **Chefe de trem**, na GB dito *guard**.

CONFECTION s. É cognato de "confecção" mas não se aplica a "empresa que produz roupas em série". ▪ **Objeto artesanal, peça que revela muita arte, elaboração e habilidade** (esp. traje e casa, edifício): *The gown was a confection of satin and appliqué*, O vestido era um trabalho fino de cetim e aplicação [renda, passamanaria etc.]. ▪ **Medicamento adoçado**. ▪ Corresponde a "confeito" no sent. restrito do port. e tb. a qualquer **doce, compota, confeito, bombom**. ▶ 4.5.2.

CONFER v. Corresponde ao cognato "conferir" só no sent. de "outorgar título, honra etc.", com diferença de regência: *The honor conferred on / upon him raised some criticism*, A honra a ele conferida. ▪ A accep. mais corrente é **conversar, discutir, consultar, trocar idéias, deliberar**; pode ser "conferenciar", mas este v. não tem a versatilidade do ing.: *The jury conferred for less than half an hour*, O júri discutiu / deliberou / se reuniu (por) menos de meia hora [decidiu em menos]; *I should like some time to confer with my lawyer*, Eu queria (algum) tempo para consultar o meu advogado [regência diferente].

CONFERENCE s. É cognato de "conferência", cujos sinônimos "convenção" (esp. para reunião de negócios), "congresso", "assembléia", "reunião", "encontro" ou "seminário" muitas vezes se ajustarão melhor à trad., pois "conferência" hoje se usa mais para "palestra" de uma pessoa ou "reunião de consulta" de profissionais (p. ex., conferência médica): *He was our representative at the recent Madrid conference on AIDS*, Ele foi o nosso representante no recente congresso; *I'll be busy at a conference for the next four days*, Estarei ocupado em uma convenção; *They asked the conference to reconsider its decision*, Pediram à assembléia que reconsiderasse sua decisão. ▪ **Associação, confederação de times** ou **clubes**. **In conference**, em reunião, seja realmente em reunião de diretoria, p. ex., ou na fr. típica que a autoridade ou executivo manda dizer quando não quer atender o telefone. **Press conference**, entrevista coletiva de ou à imprensa.

CONFESS v. Cognato de "confessar", é mais usado que o port. como "admitir, reconhecer" – tb. com *to*: *He finally confessed to having a severe chest pain*, Finalmente admitiu que tinha forte dor no peito. **To confess to a crime**, admitir ser o autor de um crime, isto é, ser levado a confessá-lo; cp. **to confess a crime**, confessar, fazer a confissão, declarar-se culpado. *I must confess*, Devo admitir, não vou esconder / Para dizer a verdade / Para ser franco ▶ 3.1.

CONFETTI s. Os confetes br., como se sabe, são para "aqueles que brincam no carnaval" (AU3); em ing., são usados **para jogar nos noivos** na cerimônia de casamento; nos EUA, são tb. atirados em **outras ocasiões festivas**. E o cognato ing. não possui sent. fig., seja igual ou diferente do que possui o port.

CONFIDE v. É cognato de "confiar", mas pouco usado na acep. "ter confiança", talvez pela ambigüidade criada com a duplicidade de sent.; é a mesma que existe em port., mas na nossa língua a ambigüidade se desfaz porque o v. sempre tem objeto direto de coisa. É, pois, "comunicar, contar, transmitir em confiança", "partilhar segredos ou assuntos íntimos" (com *in*) e "entregar em confiança ou em custódia"; o ex. seguinte é muito ilustrativo porque o autor usou *to trust* logo em seguida: "*I think the trouble with your husband is that he did not confide in you sufficiently. Possibly he did not entirely trust you*" (CHY3: 1954), é que ele não se abriu com você / não lhe revelou o suficiente. Talvez não tenha confiado inteiramente em você.

CONFIDENCE s. Não é só "confidência", porém "confiança", e outras vezes se traduzirá melhor pelos sinônimos "segurança" ou "certeza": *We admired in that young doctor his increasing confidence and skill*, Admirávamos naquele jovem médico sua segurança e perícia cada vez maiores; *the level of confidence accepted for a given set of statistical data*, o grau de certeza que se aceita para determinado conjunto de dados estatísticos. **Confidence trick** e (EUA, tb.) **confidence game**, trapaça, vigarice.

Confidence trickster, vigarista; diz-se tb. **confidence man**, fr. superada pela redução **con man**. ▶ 3.1.

CONFIDENT adj. Tb. muitas vezes fica melhor como "seguro", ou pedirá um circunlóquio: "*This picture was painted in a manner to make the most confident artist – no matter who – despair and lose heart*" (OS: 1970), Esse quadro foi pintado de maneira a fazer desesperar o artista mais seguro; *The teacher wants the children to feel confident about asking questions when they don't understand*, O professor quer que as crianças não hesitem em perguntar / tenham toda a liberdade para [transp.]. ⊙ Outra construção sem trad. literal é com *that*, conjunção que pode ser omitida, ou com *of*: "*'There may be a few differences because of DNA analysis,' but she is confident most of her findings will be confirmed*" (TI, 21.5.2001, p. 23), mas ela está certa de que / confia em que a maior parte dos seus achados / descobertas serão confirmados; *The team feels confident of winning*, O time tem confiança na vitória [transp.]. Cf. *suave*. ▶ 4.5.3.

CONFIDENTIAL adj. Fora da acep. idêntica a "confidencial" (documento, relatório; cf. *classify* e *classified*), é pal. de trad. problemática porque se refere a diversos aspectos da confidência: à pessoa **que age com confiança** ou **que se dispõe a confiar algo a outra**; à pessoa **que recebe confidências, que é tratada com confiança**; e a um ato ou atitude **caracterizado por confiança, intimidade, lealdade recíproca; marcado pela demonstração de confiança e pela disposição de confiar segredos**. Como se vê, na trad. se buscará equivalência: *He grew still more confidential: I was really amazed*, Ele se mostrou ainda mais disposto a contar-me segredos / a ter-me na sua intimidade; *He slipped his arm through his father's with a confidential pressure*, com um aperto que sugeria (o desejo de fazer) confidências; *confidential servant* / *secretary*, empregado / secretário de confiança (conhecedor de segredos, hábitos) [mod. ▶ 4.5.4]. ▶ 4.5.5.

CONFINE v. Cognato de "confinar". *To confine oneself to one's work*, dedicar-se exclusivamente ao seu trabalho. ■ Na voz passiva, **internar em hospital para doenças mentais, em prisão ou em quartel**, ou seja, em lugar donde não há permissão para sair: "*You ever been confined to an institution?*" (ALG: 1949), Você já esteve internado em uma clínica para doentes mentais? *He announced that the army had been confined to the barracks**, que o exército estava retido no quartel. ⊙ Cp. *confinement*. ▶ 3.

CONFINED adj. Diz-se de lugar ou espaço **apertado, pequeno demais**: *I hate the confined space of seats in an airplane*. ■ **Limitado**, **restrito**: *The dangers of smoking are not confined to smokers* [somente na voz passiva], Os perigos do fumo não se limitam aos fumantes. ■ (Com *to*) **Obrigado, forçado a** ficar na cama, em cadeira de rodas, recolhido em casa – por estar doente, incapacitado etc.: *He had been confined to a wheelchair since childhood*; cp. a acep. similar em port. (em ex. de HOP), que não é específica a essas situações, além de menos corrente: "a chuva confinou-nos em casa".

CONFINEMENT s. O significado etimológico genérico "ato de confinar, de manter alguém recluso, retido, impossibilitado de sair por qualquer motivo" hoje se restringiu em ing. (cf. as def. adiante); tampouco é registrada em dic. de port. com referência a enfermos, isto é, como **internação de uma mulher no período do parto**; aproximadamente, **puerpério** e **resguardo**. ■ **Ato de obrigar alguém a ficar recluso em um lugar, esp. na prisão, no presídio**; **período de detenção**, período durante o qual alguém está detido ou preso. **Solitary confinement** ou a redução **solitary**, prisão em (célula ou cela) solitária, em uma penitenciária. ⊙ Cf. *quiet** *cell* e cp. o v. ▶ 3.1.

CONFINES s.pl. O cognato "confins" coincide na acep. "raias, fronteiras" (AU3), mas só é corrente como "extremo longínquo" (ibid.). Não é o caso do ing., que se aplica aos **limites** de uma cidade, p. ex., ou à **coisa que os define**, como **muros, paredes**: *outside the confines of the prison*, fora dos muros / do recinto da prisão; "*the big jet plane,* [...] *high over the Rio Grande Valley,* [...] *and then into the crowded, traffic-filled confines of the Los Angeles Basin*" (GAR: 1968), chegando aos limites da bacia de Los Angeles. ■ (Fig.) **O que restringe, prende, limita, sufoca**: *She longed to escape from the confines of that dreary life in the village*, a opressão daquela vida monótona em uma aldeia.

CONFIRMED adj. **Inveterado, impenitente, incorrigível**: *She is a confirmed pessimist*, É uma pessimista incorrigível. ■ **Convicto, fanático, irredutível**: *a confirmed socialist*, *bachelor, vegetarian, atheist*.

CONFISCATE v. Além de "apreender para o fisco em virtude de crime ou contravenção" (LF: 1954 – def. do cognato port. que coincide com a ing.), o sent. contemporâneo implica, no uso mais raro, **apreender, por vezes injustificadamente, como mera exibição de poder**, e sempre como exercício de autoridade. ▪ No uso mais freqüente, **apreender para tomar (muitas vezes apenas em caráter provisório) algo possuído ilegalmente** ou **por infração de alguma disposição temporária,** ou **permanente**; **apreender mercadorias, propriedades como punição**. Será preferível, então, **apreender**: *The police had instructions to confiscate all cameras and search everybody for weapons*, instruções para apreender todas as câmeras e revistar todo mundo para procurar armas. ⊙ A idéia de punição deu origem ao sent. mais corrente desde o século 19, que é de uso nas escolas – e vê-se que "confiscar", nessa situação, seria forte ou desnecessariamente enfático em port.: *The teacher confiscated his walkman because he insisted on turning it on in the classroom*, A professora tomou o *walkman* dele. ⊙ Cp. *requisition*, v. e s. ▶ 3.3.

CONFLAGRATION s. Há uma inversão nas duas línguas: na acep. de "guerra, conflito extenso" é pouco usada em ing., em que predomina a de **incêndio em área extensão que destrói muitas propriedades** (CD4: 2002), ao contrário do que está ocorrendo em port. ⊙ Cf. *flagrant*. ▶ 4.2.

CONFORM v. Cognato de "conformar", apresenta diferença de regência e às vezes se traduz melhor por um sinônimo, um quase-sinônimo ou um circunlóquio: *The authorities found many restaurant kitchens which do not conform to hygiene regulations*, que não se ajustam / não obedecem aos / não alcançam os padrões regulamentares de higiene; *The changes were introduced to conform with international regulations*, para se adequarem / para obedecerem aos regulamentos internacionais [ex. de NOD: 1998, que, bem analisado, é impreciso, pois não são as mudanças que devem obedecer, e sim, presumivelmente, o texto, ou a legislação, o documento no qual tais mudanças foram feitas]. ▪ (Sujeito: pessoa) "Comportar-se, portar-se de acordo com as convenções ou padrões socialmente aceitáveis": "*In none of her three main roles – as the wife of a baron, the mother of two children and the fashionable author of over 100 books* […] – *did she conform*" (EC, 10.8.2000, p. 74; sobre a vida e o feminismo pioneiro de George Sand), Em nenhum dos seus três principais papéis […] ela teve um comportamento convencional / seu estilo de vida foi convencional. ▶ 4.5.5.

CONFORMITY s. Corresponde a "conformidade" e significa tb. **conformismo**, porém às vezes à trad. literal se preferirão os sinônimos "semelhança", "analogia": *The conformity of our tastes in this matter is almost perfect*, A semelhança dos nossos gostos nesta questão é quase perfeita. ▪ (GB) **Aceitação da doutrina anglicana**. ▶ 3.1.

CONFOUND v. Tb., em uso formal, **destruir, desbaratar, frustrar** (inimigo, plano): *They confounded the plot in a few hours*, Frustraram a trama em poucas horas.

CONFRONT v. O emprego deste v. como "enfrentar" e, esp. o de *confronted with* (não como "estar defronte", "acarear" e "cotejar", mas em usos como "confrontados com a realidade, com esse problema") são de clara influência ing., em um empréstimo semântico tratado no em DA1. ▶ 3.1 e 4.5.15.

CONFUSED adj. Corresponde a "confuso" nos sent. "misturado, desconexo; obscuro, complicado; embaraçado, encabulado, desconcertado". ▪ Como "embaraçado, desconcertado, perturbado", é mais usado que *confounded**, adj. definido como *confused* em diversos dic. Esta aparentemente "confusa" mas útil duplicidade de pal. com o mesmo étimo é ocasionalmente aproveitada para efeito estilístico: "*The statesmen of the so-called democracies* […] *are busting themselves in their efforts to make it the axis that goes first* […] *They can't hit out for fear of hurting themselves.* […] *They're confused and confounded*" (AMB: 1938, cap. 8). ⊙ Cf. *confusing* e *disordered*. ▶ 2.9.

CONFUSEDLY adv. Não temos o adv. correspondente – "confusamente" – para exprimir **de maneira encabulada, desconcertada**. ▶ 3.4.

CONFUSING adj. Significa **que deixa (alguém) perplexo, desconcertado, que causa perplexidade, que confunde, que intriga**: *The uncertainty created by the recent terrorist attacks is confusing for everybody*, A incerteza […] confunde / desorienta todo mundo. ⊙ Vê-se que temos uma lacuna, como no adv. ▶ 3.4.

CONFUSINGLY adv. É um dos *sentence adverbs* que, normalmente, não têm trad. literal: *Confusingly, blind people also respond to the light*, E o estranho é que / O que mais nos deixa perplexos é que / O mais surpreendente é que os cegos também reagem à luz; "*Why is Rolls-Royce, aero-engine maker, paying £576m* (*$933m*) *for Vickers, an engineering firm? Vickers is a small British defence contractor* […]*, making* […] *a few odds and ends* (*one of which, confusingly, was the separate Rolls-Royce car firm*)" (EC, 25.9.1999, p. 77), fabricante / construtor / fornecedor de armamento / equipamento para as Forças Armadas [*defence*, aqui, é um eufemismo], que fabrica uma variedade de produtos (um dos quais – o que é de causar estranheza / o que é realmente de surpreender); cf. outra citação s.v. *chauvinist* adj. ▶ 4.5.11 e 4.5.15.

CONGESTION s. Corresponde a "congestão" em sent. médico, porém no sent. mais usual corresponde a **congestionamento** (de trânsito).

CONGREGATE v. Cognato de "congregar", tem a mesma idéia de "reunir", porém os empregos são menos restritos em ing.: "*Wimsey crossed the open space where the buses congregate by day*" (SAY: 1931, cap. 5), Wimsey atravessou o largo / o espaço aberto em que os ônibus se reúnem durante o dia.

CONGREGATION s. Como "reunião, coleção de pessoas, animais ou coisas", aparece em situações impossíveis em port.: será **ajuntamento, aglomeração**, p. ex.: *Large congregations of birds, such as pigeons, may cause public harm*, Grande ajuntamento de aves, como pombos, pode trazer danos públicos / à saúde pública etc. ▪ **Ação de reunir-se, aglomerar-se, amontoar-se**: *Drought conditions usually lead to congregation of animals around watering points*, podem levar animais a se amontoarem [transp.].

CONGRESS s. Corresponde ao cognato "congresso" e significa tb. **associação**: *The Massachusetts Congress of Parents and Teachers*, Associação de Pais e Professores de Massachusetts. ▪ **Prazo do mandato de uma assembléia legislativa, legislatura** (cf. *legislature* e *session*): *The Seventy-first Congress was dominantly Republican*, A 71ª legislatura era predominantemente Republicana. ▪ Em uso literário e eufemístico, **coito**; *sexual congress* equivale a *sexual intercourse*, acep. que o port. já teve; cp. *intercourse*. ⊙ Note-se que o sent. mais corrente de "congresso" é "o corpo ou poder legislativo de uma nação", decalque do ing. americano (a pal. surgiu com o Congresso dos Estados Unidos, em 1774) que nos veio, provavelmente, através do francês. ▶ 3.1, 3.3, 4.5.15 e 4.5.17.

CONGRESSMAN, CONGRESSWOMAN s. Observe-se que, ao contrário de "congressista", esta pal. sempre se refere a um membro do Congresso, mas esp. da Câmara, ou seja, da *House of Representatives*. Cp. *member of Parliament*. Cf. *Congressperson*.

CONGRESSPERSON s. Como a maioria das palavras em que o usual era o masculino com -*man*, foi incorporada a forma comum-de-dois, segundo a orientação do politicamente correto. Cf. *political correctness, politically correct* e *sexist*. ▶ 4.5.18.

CONJUNCTION s. Cognato de "conjunção". Vários sinônimos coincidem, e nem sempre cabe a trad. literal. ▪ **Combinação, ocorrência simultânea**: *the conjunction of historical and economic forces that created depression*, a ocorrência simultânea / a ação concomitante de forças históricas e econômicas que provocaram a depressão. ▪ **Encontro, coincidência**: *a happy conjunction of several events*, feliz encontro / coincidência feliz de vários acontecimentos. **In conjunction with**, em conjunto, em associação com; associado/-a a: *Acupuncture was used in conjunction with physical therapy*, A acupuntura foi usada juntamente com fisioterapia. ⊙ Cognato de *conjuncture**. ▶ 3.1.

CONJUNCTURE s. É "conjuntura", mas pouco usado na def. "*state of affairs*" (ODT: 1996/1991 e NOD: 1998), ou seja, como a simples "conjuntura" (política e/ou econômica); em geral tem conotação pessimista ou pouco positiva de **conjunto de circunstâncias delicadas, críticas ou que implicam problemas, crise**: *the historic conjuncture from which Marxism arose*, o conjunto de delicadas circunstâncias históricas em meio às quais surgiu o marxismo / a conjuntura histórica difícil na qual [é natural que o tradutor, neste caso, tenda para uma simples trad. literal: cf. ▶ 3.3]. ▪ **Combinação de acontecimentos** – cp. *conjunction*, de que é cognato.

CONJURE v. Cognato de "conjurar", tem sent. bem diferentes dos nossos, como **obter, realizar, fazer aparecer (ou desaparecer) por prestidigitação, como por artes mágicas, por encanto** (tr. ou com *out of*, *to*, *away*): *How do you conjure the coin out of your ear?* Como é que você consegue tirar a moeda da orelha? *He was conjured to a far-off border town*, Fizeram-no ir parar numa distante cidade da fronteira; *I was astonished*: *he conjured the pain away in a jiffy*, fez a dor desaparecer em um abrir e fechar de olhos. O tradutor da fr. adiante confundiu esses sent. com as acep. port.: "Esconjurar, exorcismar" (AU3), "chamar, invocar, conclamar" (HOP): "Queremos ver se conjuramos o fantasma de Jadway [...] mas para conjurar o bom fantasma, nossa maior esperança continua concentrada no francês que publicou a versão clandestina de *Os sete minutos*" (WL: 1969). **To conjure (sth) up**, fazer aparecer algo que não se esperava, como por mágica: *And how are you going to conjure up the four thousand reais we need to make up this amount?* E como é que você vai 'inventar' / cavar... / E de onde você vai tirar os quatro mil reais; ~ evocar: *This word always conjured up a number* of pleasant images in my mind*, Essa palavra sempre me evocava / me trazia à lembrança / me despertava diversas imagens agradáveis; ~ invocar, fazer baixar (espírito) por meio de palavras mágicas. **A name / term / word to conjure with**, um nome de poder mágico / de grande influência / de pessoa muito importante / nome comprido, difícil de dizer: "*Insight is not a term to conjure with although it is a useful descriptive concept*" (MOE: 1941, s.v. *learning*); *Insight* não é um termo mágico / que resolva tudo / que vá nos dar a solução pronta.

CONJURER ou **CONJUROR** s. Significa **feiticeiro, mago, prestidigitador** (cf. o v.): *He is to be praised for his skill as we praise a conjurer for some feat of legerdemain*, da mesma forma como louvamos um mágico por alguma façanha de prestidigitação.

CONNECTION ou, na GB, tb. **CONNEXION** s. Cognato de "conexão". Vai muito mais longe em ing. a idéia de "ligação, vínculo, associação", que inclui **relações de parentesco, laços de família, relações, amigos; aliança, união; coerência**: *to form useful connections*, fazer amigos úteis; *criminal connection*, ligação ilícita; *Canada's political connection with England*, a aliança política entre o Canadá e a Inglaterra; *a confused multitude without order or connection*, uma multidão confusa sem ordem nem coerência. ■ **Meio, canal de comunicações**; **linha telefônica ou de qualquer comunicação eletrônica**: *I couldn't hear because the phone connection was too bad*, Não consegui ouvir porque a linha / a comunicação / o telefone estava muito ruim. ■ **Ligação por fio, fibra óptica, cabo entre dois ou mais pontos de um sistema pronto**. ■ (Sent. já decalcados – cf. HOP) **Venda ou compra, meio de obtenção de drogas**; (col., esp. EUA) **narcotraficante, fornecedor de drogas**; **ponto, lugar, cidade por onde são contrabandeados narcóticos e outras mercadorias ilegais**. ⊙ O sent. de "narcotraficante", que data da década de 1930, é a origem desta acep., reforçada mais tarde pelo filme *The French Connection*, de William Friedkin (com Gene Hackman, 1971), baseado no livro do mesmo nome de Robin Moore (1969). ■ **Contexto; referência, respeito**, esp. na fr. **in this / that connection** (cf. nota adiante): *In this connection his theory is suggestive*, A este respeito / sob este aspecto, a teoria dele. **In connexion with**, com relação a, com referência a, a propósito de. ⊙ A fr. *in this connection* é inquinada de *padding cliché*, ou "clichê de enchimento, de recheio" – um defeito de estilo do qual, claro, não é só o ing. que padece. Portanto, em muitos casos o tradutor poderá omiti-la: *I am directed to refer to the traveling and subsistence allowances applicable to your Department, and in this connexion I am to say*, Referindo-me, por ordem superior, à ajuda de custo para viagem aplicável a esse Departamento, informo. ⊙ Cf. *basis, character, description, disposition, fundamentally, integral, nature* e ▶ 3.1 e 4.5.9.

CONQUER v. Traduz-se menos por "conquistar" que pelos sinônimos "dominar, vencer, derrotar, superar, sujeitar, subjugar, reprimir, sofrear, refrear, sair vencedor". ⊙ A trad. ing. consagrada da famosa frase atribuída a Júlio César, *Veni, vidi, vinci*, traz o v. latino que deu origem ao port. "vencer": *I came, I saw, I conquered*. **To conquer difficulties**, superar as dificuldades. **To conquer fear**, dominar o medo. ⊙ As duas últimas são colocações [▶ 4.5.10], o que não sentiu o tradutor desta passagem: "Você tem de conquistar o medo" (GRE8: 1973). Em *The mountain was conquered*, o sent. é "A montanha foi vencida" (fig.), isto é, "conseguiram escalar a montanha". Note-se como, dependendo do contexto, a trad. "conquistada" pode ficar ambígua com "conseguida à força das armas, anexada territorial-

mente". Outros ex. de trad. não-literal: *Science has conquered yellow fever*, A ciência venceu / derrotou / acabou com a febre amarela; *The 21-year old Englishman conquered the most dangerous river in the world*, O jovem inglês, de 21 anos, subjugou o / sobreviveu ao [o sentido é "conseguiu atravessar o"] rio mais perigoso do mundo; *to conquer a bad habit*, dominar um mau hábito; *to conquer one's passions*, refrear as próprias paixões; [tb. intr., a seguir] *Despite their differences their love will conquer*, Apesar das suas divergências, seu amor vencerá / prevalecerá. ▶ 3.1 e 4.5.5.

CONSCIENCE e **CONSCIOUSNESS** s. A língua port. tem só a pal. "consciência" para designar o que a ing. distingue com duas: *conscience*: "sentimento moral, conhecimento do certo e do errado" e *consciousness*: "condição, estado de quem está consciente, está desperto e capaz de entender o que se passa ao seu redor" e "os sentimentos, opiniões e idéias que a pessoa tem da vida, da política etc."; o mesmo que *awareness* (e s. correspondente a *conscious*): *My son's political consciousness has deeply changed in these four or five years*, A consciência política do meu filho. **A guilty / bad conscience**, consciência pesada. **A clear conscience**, consciência limpa; **to clear one's conscience**, aliviar a consciência, a alma; tirar o / um peso da consciência (mediante confissão, p. ex.). **To prey on one's conscience** ou (à letra) **to weigh on one's conscience**, pesar, doer na consciência; fazer (alguém) sentir-se culpado. **To prick / stir the public conscience**, despertar o sentimento de culpa, a responsabilidade: *I don't think that program on television was strong enough to stir the public conscience*, suficientemente forte para fazer o povo / público / a sociedade sentir sua responsabilidade / culpa. **To salve one's conscience**, aliviar a consciência, diminuir o sentimento de culpa. **In all conscience** (GB) ou **in good conscience** (EUA), em sã consciência. **A twinge / pang of conscience**, sentimento de culpa; remorso. **To have the conscience (to do sth)**, achar justo ou acertado; achar (que deve fazer por ter a convicção de estar certo). **To have no conscience for / about sth**, não ter escrúpulo ou consideração; não se importar pelo que ou com o que é normalmente correto, justo: *Politicians usually have no conscience about their unfulfilled elections pledges*, Os políticos, em geral, não se importam em cumprir promessas de campanha / eleitorais. **Upon my conscience**, francamente, com sinceridade. **Conscience clause**, artigo, em uma lei etc., que isenta pessoas presas a escrúpulos de consciência ou religiosos. **Conscience money**, dinheiro restituído, em geral anonimamente, por ter sido injustamente adquirido ou proveniente de imposto sonegado. **Conscience-stricken / smitten**, arrependido, cheio de remorsos. ▶ 3.1.

CONSCIOUS adj. Cognato de "cônscio", significa "consciente". Observe a dificuldade criada pela capacidade de síntese ou pelo modo peculiar de formação de adj. em inglês: **safety-conscious**, que tem consciência da necessidade de segurança; **calorie-conscious**, que se preocupa muito com, que está sempre atento ao consumo de calorias; **fashion-conscious**, sempre atento à, que se preocupa demais com a ou que gosta de estar sempre na moda. **To be conscious of** pode significar "sentir", em situações como *The cut I had this morning doesn't exactly hurt, but I'm conscious of it*, "mas eu posso senti-lo / mas ainda está sensível". Para a fr. **to be conscious that**, embora *conscious* equivalha a "consciente" ou "cônscio", preferir-se-á a trad. "estar a par de que, estar ciente de que, perceber que, ser conhecedor de ou sabedor de que". ■ É mais usado que o cognato port. nas acep. "que se sente ou sabe culpado": *a conscious liar, a conscious offender*; e "deliberado, intencional": *a conscious insult*. ■ Pode significar, tb., *self-conscious**. ▶ 3.1 e 4.5.19.

SELF-CONSCIOUS adj. Como outras pal. compostas com *self*, esta é, às vezes, de trad. complicada, pela variedade de conotações e pelo artificialismo do simples acréscimo do elemento "auto-"; com esse acréscimo a trad. seria fácil: p. ex., a pessoa "consciente" (*conscious*) e pessoa "autoconsciente" ou "consciente de si" – mas não é esta a acep. principal. Do sent. "intensamente consciente de si mesmo; compenetrado" o ing. passou facilmente à noção de "que sente ou denota desconforto, embaraço, constrangimento; que tem a consciência de ser objeto constante de observação" e daí, por um lado, a "que sente vergonha, timidez, hesitação, inibição" e, de outra parte, "que sente afetação, maneirismo, falta de naturalidade, teatralidade", ambas noções ligadas à incapacidade de ignorar o juízo alheio, de agir ou proceder sem pensar ou ter presente a opinião ou a observação dos outros. Portanto, pode ser traduzido tanto por **embaraçado, constrangido, inibido, tímido** como por **afetado, maneiroso, teatral**: *They have been very self-conscious about their roles as guardians of the social values*, Têm sido /

Têm se mostrado muito rígidos; *I could never be untidy without being self-conscious about it*, Eu nunca pude ser [apresentar-me] desmazelado / desarrumado sem ficar o tempo todo pensando nisso. Cf. segundo ex. de *conscious*. ▶ 3.4.

UNCONSCIOUS adj. Tanto quanto seu antônimo, este adj. requer cuidado com a trad. literal, pois nem sempre se traduzirá por "inconsciente"; *to be unconscious of* é **não perceber, não se dar conta de**: *He was apparently unconscious of my presence*, Aparentemente ele não se deu conta da minha presença.

CONSENT s. Corresponde a "consentimento" como "permissão" e significa tb. **consenso**, muito comum na colocação [▶ 4.5.10] *by common consent*, por consenso unânime / unanimemente / por unanimidade: *By common consent he was appointed official delegate*, Ele foi nomeado delegado oficial por unanimidade. **Age of consent** (for.), idade mínima (na GB, 16 anos); idade legal; idade, esp. da mulher, a partir da qual a pessoa é considerada legalmente capaz de consentir no casamento ou em relação sexual. **Consent order** (for.), ordem judicial segundo a qual uma pessoa não pode fazer alguma coisa sem a anuência de outra parte. **Informed consent**, consentimento dado com o conhecimento das possíveis conseqüências – ger. no caso de pacientes que dão ao médico autorização para um tratamento ou cirurgia conhecendo os possíveis riscos e benefícios. ▶ 3.1.

CONSEQUENCE s. Corresponde a "conseqüência" e significa tb., em uso formal e construção negativa, **importância, alcance, monta, relevo**; **pertinência**: *It is a matter of no consequence*, Isso não tem nenhuma importância. ■ (Em desuso) **Importância, proeminência social**. **In consequence (of sth)** (formal), por causa de, como, porque; [ou, quando se precisa manter o tom formal do original] devido a, em virtude de, em face de: *In consequence of his promise to pay for the broken window, Bill was not punished*, Em face de sua promessa de pagar a janela quebrada, Bill não foi punido; [ou, a seguir, com uma transp. que eliminaria esse formalismo] Bill não foi castigado porque prometeu pagar a janela quebrada. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

CONSEQUENT adj. Cognato de "conseqüente", é o adj. que corresponde à acep. "resultado" do s., e às vezes a trad. fica mais natural com o sinônimo "resultante" ou o v. "resultar": *This amendment is consequent on* / *upon a promise I made on second reading* [observe-se, tb., a regência], Esta emenda resulta de uma promessa que eu fiz depois de uma segunda leitura [transp.]. ▶ 4.5.3.

CONSERVATIVE adj. O cognato "conservador" com o sent. "prudente, cauteloso" (esp. em estimativas, estatísticas) já foi incorporado ao port. do Br. está definido e documentado em DA1. Cf. *sober*. ▶ 4.5.15.

CONSERVATOR s. Não se aplica ao "conservador" de um museu, que é *curator**; no museu, o *conservator* é o **funcionário incumbido do cuidado, restauração, reparos das obras**. ■ **Protetor, guarda, zelador, defensor** de bens públicos, esp. (GB) **membro de uma** *conservancy*, que é comissão encarregada de gerir ou cuidar de portos, pesca etc. ■ (EUA) **Curador** de menores ou incapazes.

CONSERVATORY s. Corresponde a "conservatório" como "escola de música" e significa tb. **estufa de plantas**.

CONSIDER v. Cognato de "considerar", evite-se a trad. literal em muitas fr. cujo sent. é "pensar, refletir, cogitar de, examinar", com vista a aceitar, adotar, optar por ou comprar: *to consider a course of action* / *an appointment* / *an apartment*, pensar em uma diretriz / encontro / apartamento (com vista a tomar uma decisão); "*he threatened never to come back. She did not believe him, nor did she consider separation*" (PA: 1930), Ela não acreditou nele / nem cogitou de separação / nem lhe ocorreu a separação. ⊙ Quando seguido de outro v., este vem no gerúndio: "*Swarn Sodi* […] *talks of a large proportion of Asians who are considering leaving*" (EC, 11.9.1999, p. 50), fala em grande número de cidadãos asiáticos que estão pensando em deixar o país. ▶ 3.1.

CONSIDERABLE adj. "Considerável" tb. significa "notável, importante, muito grande", mas a pal. ing. tem uso mais extenso, esp. para pessoas: "*But even Padila, who didn't like him much, say he was muy hombre, a considerable man*" (BEL2: 1949, cap. 11), um homem notável / distinto. ⊙ Em alguns casos basta traduzir este adj. por "muito": *considerable trouble*, muito aborrecimento / trabalho. ▶ 3.1.

CONSIDERATE adj. Difere do cognato port., embora não seja muito provável a confusão dos sent. **cortês, polido, atencioso, respeitador, obsequioso**; (pessoa) **ponderado, refletido, circunspecto** com "considerado": "que goza de consideração; respeitado, estimado, acatado, apreciado; meditado, examinado (assunto etc.)". Tenha-se presente a necessidade de transposição em fr. como: *It was very considerate of you not to play the piano while I was having a sleep*, Foi muita consideração / gentileza sua; "*He* [...] *had been to see Grandma Lausch about it* [para pedir a concordância dela com seu casamento] [...] *she masked herself up as usual and looked considerate and polite*" (BEL2: 1949, cap. 2), ela se maquiou em excesso, como sempre, e mostrou-se atenciosa e polida. ▶ 4.5.3.

CONSIDERATION s. A fr. **in consideration of** (EUA) pode ser traduzida, mediante transposição, por **considerando**: *In consideration of the boy's young age, the judge did not put him in jail for carrying a gun*, Considerando a juventude do rapaz o juiz não o mandou para a cadeia por porte de arma [segundo o grau de formalismo ou formalidade do discurso, cabem tb. outras formas, como as seguintes] depois de pesar / levando em conta / em atenção a / por causa de. Cp. *in consequence* of*. ▪ **Para compensar, em pagamento de, em troca de**: *In consideration of the extra work Joe had done, his boss gave him an extra week's pay*, Em / Como pagamento do trabalho extra o patrão de Joe lhe deu o salário de uma semana a mais. ▶ 4.5.2 e 4.5.3.

CONSIDERED adj. **Amadurecido, ponderado, bem pensado**: "*The United States seems to have become more cautious and considered in international politics as a result of Viet Nam*" (TI, abr.-1979), Os Estados Unidos parecem estar mais cautelosos e ponderados como resultado da guerra do Vietnã. ▪ **Conceituado, respeitado, olhado com respeito**, donde a fr. **a considered opinion**, por alguns vista como clichê em declarações como *It is my considered opinion that*..., Depois de haver ponderado / refletido bem, acho que. **All things considered**, Pensando bem / Levando tudo isso em conta / Depois de pesar os prós e os contras. ⊙ A última fr. é o título de uma coleção de ensaios de G. K. Chesterton. ▶ 4.5.7 e 4.5.11.

CONSIDERING prep. e adv. Como preposição, equivale exatamente ao gerúndio de "considerar". ▪ Como adv., o sent. é **em vista das circunstâncias**: "*She's quite well considering. She's spending a week or two at Brighton for a change of air*" (GRE: 1938), Até que está / Ela está muito bem / Está passando bem, em vista das circunstâncias / diante do que aconteceu / depois de tudo / apesar de tudo.

CONSIGN v. Não é apenas "consignar", como "entregar em consignação", e observe-se que esse circunlóquio é o corrente no Br., e não o v. ▪ (Raro, a não ser formalmente) **Pôr, depositar, mandar a algum lugar (para se ver livre de uma situação desagradável,** p. ex.**)**: *She consigned all those documents to the waste-paper basket*, Ela jogou na cesta de papéis todos aqueles documentos. ▪ Observe o uso fig.: **condenar, relegar, sepultar** (ao, no esquecimento, p. ex.): *They apparently consigned the name of the deceased to oblivion, since they never mentioned it again*, Aparentemente relegavam o nome do morto ao esquecimento. ▪ O sent. anterior é correlato do emprego do v. em fr. de caráter religioso ou ritualístico, com o sent. de **entregar de maneira formal, solene**; **entregar para sempre, a uma condição duradoura** ou **eterna**: *to commit* the body to the grave*; *to consign one's soul to God*. ▪ E tb. da fr. fig. mais antiga: *to consign someone* / *sth to the Devil*. ⊙ Observe como é fácil perceber este uso de *to consign* no original desta canhestra versão: "Os documentos exigidos para consigná-lo fora desta existência são horrendos e terá que esperar no limbo até que todos eles estejam preenchidos" (WT2: 1975). Cp. *assign, consign*; cf. *relegate*.

CONSIST v. Cognato de "consistir", *to consist in* é **estar, residir, ser inerente**, referindo-se a causa, substância, fundamento ou natureza essencial, e indicando aquilo dentro de que algo está inserto, de que depende, ou aquilo que é inerente a alguma coisa: *Greek religion does not consist in myth*, A religião grega não se funda no mito / O mito não é inerente à religião grega [observe-se a inversão]; *National strength consists not alone in national armies*, A força da Nação não está / não reside apenas nos exércitos nacionais. ▪ Tem o sent. de "consistir, constar", com a regência *consist of*, muito mais comum e já adotada em port. "Consistir de" substituiu, quase invariavelmente e com lamentável empobrecimento, a regência "consistir em" em trad., por provável cruzamento sintático com "constar de" (por sua vez tb. muito menos usado

que "consistir de"). Ex. de trad.: "Partiu para França a salvar uma Inglaterra que consistia quase inteiramente das peças de Shakespeare" (VO3: 1973). ▶ 4.5.15. Cf. *compose* e *comprise*.

CONSISTENCY e **INCONSISTENCY** s. As idéias de "firmeza, estabilidade, persistência, perseverança, constância, uniformidade, invariabilidade, imutabilidade", ou sua falta, estão presentes nos cognatos port. de *consistency, consistent, inconsistency* e *inconsistent*, mas em ing. se destaca, em *consistency*, **concordância ou coerência lógica (entre partes ou coisas); coerência (de opiniões ou atitudes)**: *I always find a lack of consistency in his view*, Sempre achei que falta coerência em suas opiniões / que ele não é coerente em seus pontos de vista. ⊙ A falta de atenção a essa polissemia pode levar a ambigüidade entre as acep. de "estabilidade, firmeza, continuidade" e "coerência" (o que tb. se dá com o antônimo), como se tem notado na imprensa: cf. ex. s.v. *consistent*. ▶ 3.1, 3.3 e 4.5.15.

CONSISTENT e **INCONSISTENT** adj. Cognato de "consistente", tem o sent. predominante de **coerente, congruente, sem contradição**. ■ "Estável, duradouro, durável" é sent. tanto do cognato port. quanto do ing. ■ "Sólido", porém, é acep. presente em port. mas obsoleta em ing.: *His practices are consistent with his beliefs*, Sua atuação é coerente com suas crenças; *So much noise is inconsistent with serious study*, Tanto barulho é incompatível com estudo sério; *Newman here discusses the inconsistencies of persons who attempt to unite incompatibilities*, Newman discute, aqui, as contradições de pessoas que tentam unir incompatibilidades. No três ex. seguintes, tirados de um só artigo (original, não trad.), não se sabe em qual dos três sent. quis o autor empregar a pal., cuja repetição, de resto, revela sua voga: "Esse Governo conseguiu, graças à ambivalência de propósitos […], esgotar todo o seu arsenal de credibilidade para montar um conjunto consistente de providências para combater a inflação […] Some-se a esse panorama […] menor crescimento da economia, por causa de um programa consistente de combate à inflação […] que cada um tenha na cabeça um programa antiinflacionário mais consistente […] que o atual". O abandono do útil "coerente" é notório na imprensa br., e aqui há inegável influência do ing. ⊙ Observem-se as possibilidades de trad. deste cognato e do s. **consistency**. Note-se que, mesmo em certas frases em que as acep. se equivalem nas duas línguas, pode não ter cabimento a trad. literal: *friendship of a lasting consistency*, "amizade longa e firme; amizade estável, duradoura". Nas acep. que aqui nos interessam, o s. sempre se escreve com *y*; já os sent. que correspondem a "consistência", referindo-se ao estado de "solidez, firmeza, densidade, grau de coesão", admitem as grafias *consistence* e *consistency*. ⊙ A citação e os exemplos anteriores são de quase trinta anos. Passado todo esse tempo, não é de estranhar que tanto "consistir de" como "(in)consistência" e "(in)consistente" tenham tomado de vez o lugar, respectivamente, de **consistir em**, **(in)coerência** e **(in)coerente**, e que bons conhecedores da língua como o seguinte tenham adotado os decalques sem sentir: "a Lillian farejou a inconsistência e fez uma pergunta […] Reconheço a inconsistência e tento explicá-la" (Paulo Nogueira Baptista Júnior, in FSP, 31.8.2000). ▶ 4.5.15.

CONSPICUOUS adj. Est. adj. voltou a ser usado em certas situações na nuance sent. etimológica "que dá na/-s vista/-s" por influência do ing., que é documentada em DA1.

CONSTANCY s. Além dos sent. de "constância", tem a extensão **fidelidade, lealdade**: *The Company was served by the best of its men with constancy and devotion*, servida pelos seus melhores homens com lealdade e dedicação.

CONSTANT adj. Corresponde ao cognato "constante" e apresenta, igualmente, as extensões **fiel** e **confiável**, porém em uso literário.

CONSTIPATION s. Como a acep. "prisão de ventre" está presente nas duas línguas, o tradutor deve estar atento para não criar ambigüidade com a acep. popular em port. "defluxo, resfriado" (MI). ■ (Fig.) **Muita contenção, restrição, condensação ou compressão**, donde **falta de espontaneidade**: *literary constipation*.

CONSTITUENT adj. e s. Como adj., traduz-se tb. por **eleitoral, que elege**: *a constituent body*, eleitorado, conjunto de eleitores. ■ Como s., aplica-se ao eleitor que votou em determinado candidato, portanto, o **eleitor** com relação ao seu representante na Câmara ou no Senado (nos EUA, com voto distrital, um deputado não pode receber votos senão de seu distrito eleitoral). Cf. *district* e cit. s.v. *vastly*.

CONSTITUTION s. Cognato de "constituição", significa tb. **temperamento, traços psicológicos de uma pessoa**. ■ Como "ato de constituir, de estabelecer, de firmar" (AU3: 1999), o s. port. é mais formal e pode ser preferível a trad. por "criação"; em *He recommended the constitution of a special committee* poderá ser literal; já *the constitution of a police authority* será melhor traduzido por "a criação de uma autoridade policial".

CONSTITUTIONAL adj. Como adj., tem o sent. "inerente à organização física ou psíquica do indivíduo" (AU3), correspondente ao cognato, porém o ing. é mais corrente, "concernente a, pertencente a; que forma a composição de algo, que é parte natural do caráter de uma pessoa ou coisa" do temperamento ou da personalidade, equivalendo a **constitutivo** ou a **inato**: *a constitutional weakness*, uma fragilidade natural / de nascença; *She seems to have a constitutional inability to tell the truth*, (Até) parece que ela tem uma incapacidade inata de dizer a verdade [transp. ▶ 4.5.3].

CONSTITUTIONALLY adv. Tem o sent. correspondente ao do adj., com relação à saúde física ou ao temperamento, ao caráter (às vezes como mero gracejo): *She has no particular illness; she's just constitutionally weak*, é apenas frágil / doentia de natureza; *He seems constitutionally unable to make decisions*, Ele parece, por temperamento, incapaz de tomar decisões.

CONSTRUCTION s. Tem os sent. correspondentes a *to construct* e a *to construe**, e no primeiro caso não difere do port. ■ (Formal) **Interpretação, análise**: "*The two dissenters in the three cases were* [...] *In his dissent on the airline case Justice Stevens not only urged a more 'generous rather than a miserly construction' of the law, but also* [...]" (EC, 26.6.1999, p. 28; sobre uma decisão do Supremo Tribunal americano), instou em que a lei tivesse antes uma interpretação generosa do que. Donde a fr. **to put a construction (up) on**, considerar que uma declaração, ou algo que foi escrito ou feito, tem determinado significado ou razão de ser. **Under construction**, em construção.

CONSTRUCTIVE adj. Tem sent. inexistentes no cognato "construtivo": **inferido, implícito, virtual, subentendido**. **Constructive dismissal** (for. GB), mudança de função ou de condições de trabalho de um empregado ou funcionário, com o objetivo de forçá-lo a demitir-se. **Constructive knowledge** (for. GB), presunção de que todo cidadão deve conhecer a lei e, pois, a alegação de descumprimento por desconhecê-la não é aceita; cp. a fr. seguinte e cf. a def. anterior. **Constructive notice** (for. GB), fato ou acontecimento de que não se tinha recebido informação, que não se sabia, mas devia saber. **Constructive trust** (for. GB), confiança fundada na conduta de uma pessoa. ▶ 4.5.21.

CONSTRUCTOR s. Note-se que os cognatos "construtor" e "construtora" se reservam para a construção civil, ao passo que o ing., na maioria das situações, se traduz por **fabricante** de máquinas, veículos etc.: *Is General Motors still the foremost automobile constructor in the world?* A General Motors ainda é o maior fabricante de automóveis do mundo [ou, neste caso, o brasileirismo "a maior montadora"]? *Society of British Aircraft Constructors*, Associação Britânica de Fabricantes de Aeronaves. Cf., porém, *shipbuilder* / *shipbuilding*, "fabricante / fabricação de navio" ao lado de "construtor / construção naval" e "construir navios". Não há, portanto, regra fixa para o tradutor, e em diversas situações pode ocorrer um decalque, como em "[Classificação] Mundial de *Construtores* [de carros que concorrem na Fórmula 1]" (FSP, 26.7.1987; grifo nosso). Cf. *contractor* e *manufacturer*. ▶ 4.5.15.

CONSTRUE v. Não é "construir", porém **analisar** (gramaticalmente); **compreender**, **deduzir**, **interpretar, tomar, considerar**: "*the overpowering sense of splendor* [...] *together with the eccentricity of his* [...] *manner, prevented me from expressing, in words, what I might have construed into a compliment*" (PO2: 1845), impediram-me de exprimir em palavras o que eu poderia ter interpretado como um elogio. Observe-se como esta trad., além da estranheza, dificultou a compreensão do que o A. quis dizer: "Assim, a sucinta conclusão de Heródoto: 'Assim lutaram os helenos nas Termópilas' podia ser construída [interpretada] como a mais nobre conclusão possível de um relato de supremo heroísmo" (EK: 1970). ■ **Traduzir palavra por palavra, de modo a mostrar a relação sintática entre os elementos constitutivos da fr**.

CONSULTANT s. (GB) **Médico chefe de certa especialidade em um hospital**. Cf. *resident* e *senior registrar*.

CONSUME v. Além de "consumir" na maioria das acep. do port., significa **prender, absorver, monopolizar a atenção, interesse, energia de**; **tomar conta**, sendo mais comum na voz passiva: *She was consumed with* / *by curiosity*, Ela não se continha de tanta curiosidade. Cognato de *consummate**. ▶ 3.1.

CONSUMPTION s. Dificilmente se traduzirá por algum dos seguintes cognatos port.: "consunção", obsoleto como "tuberculose", da mesma forma que o cognato ing.; "consumação" como "gasto, consumo" não tem o mesmo emprego do ing.; "consumição". Os termos próprios são "consumo" e "gasto". ■ (For.) **Segredo, política a ser seguida ou documentos para conhecimento de apenas determinado grupo de pessoas**: *This is strictly confidential – not intended for public consumption*, não é para conhecimento / divulgação público/-a. ▶ 2.13 e 4.5.21.

CONSUMMATE adj. É cognato de "consumado", cujos sent. consignados nos dic. são "acabado, perfeito; profundo no saber; abalizado" (AG: 1974 e LF: 1954); são análogos aos do cognato ing., mas o ing. difere por ser de uso corrente e variado. Ainda se ouvem "artista consumado" (CFD: 1899) ou "um ator consumado", porém em outras associações o adj. já está ficando rebuscado. Em ing., são correntes as fr. *a consummate actor* ou *a consummate performer*. ■ Há tb. uso fig., com ironia, para dizer que uma pessoa não é autêntica ou está sempre "representando": *consummate felicity*, cf. ex. em *felicity*; *a consummate liar,* um grandessíssimo mentiroso [col. br.]; *his consummate skill*, sua insuperável habilidade; *a consummate athlete*, um atleta em grande forma / muito bem treinado; "*I assured him with consummate bravery that I was warm as toast*" (TM: 1948; tratava-se de uma temperatura de inverno rigoroso, sem calefação), Garanti / Assegurei-lhe, com grande coragem, que. Cognato de *consume**. Cp. *complete*. ▶ 4.2 2.

CONTAGION s. Não é apenas "contágio", mas **a própria doença contagiosa**, que é ou pode ser transmitida por contágio direto ou indireto; **a causa direta do contágio**: vírus ou bactéria de moléstia contagiosa, outro agente infeccioso. ■ (Fig.) **Ato de, tendência a espalhar-se, difundir-se rapidamente** (uma doutrina, uma emoção, uma influência): *When people began to run the contagion spread and soon the whole mob was running*, Quando as pessoas começaram a correr, não tardou que toda a multidão sofresse a influência e se pusesse a correr. Cp. extensões igualmente naturais nas fr. "contágio de riso" e "riso contagiante" e na def. dos dic. "imitação involuntária".

CONTAGIOUS adj. Aplica-se tb. a pessoa **que pode contaminar, transmitir doença contagiosa**. ■ Diz-se de emoção, sentimento ou atitude **que pode afetar outras pessoas**: cf. comentário s.v. *infectious*.

CONTAIN v. Cognato de "conter", às vezes se traduzirá melhor por um sinônimo: *to contain a disease*, atenuar / manter sob controle / moderar os efeitos / impedir o desenvolvimento ou o agravamento de uma doença. ■ Em linguagem militar, "deter; impedir a expansão ou o avanço do adversário, de um inimigo". ⊙ Tem como s. correspondente *containment*, para o qual "contenção" é insuficiente. ■ "Ter, possuir", **medir, ocupar**: *His 50,000-acre ranch contains three of the highest peaks in the region*, Três dos mais altos picos da região se encontram / estão na fazenda dele, que tem 20 mil hectares [mod. ▶ 4.5.4]; *The building contains classrooms and an auditorium*, O prédio tem salas de aula e um auditório. ■ (Matemática) **Ser divisível por**. ⊙ Na acep. "estar implícito", observa-se a diferença de regência: *The conclusions are contained in the premises* pode ser traduzido por "Nas premissas se contêm as conclusões" ou pode-se preferir "implícito": "As conclusões estão implícitas nas premissas"; com ambas as formas de modulação a trad. fica mais natural. Cp. *curb, restrain, restrict* e *suppress*. Cognato de *detain**, *retain** e *sustain**. ▶ 4.5.21.

CONTEMPLATE v. Equivale a "contemplar" e tb. a **tencionar, pretender, projetar, ter em vista, pensar em, considerar a hipótese de**; não se confunde com "meditar, refletir, em; considerar: Leva a vida a contemplar os mistérios da morte" (AU3): "*'The theme of 'The Hours' is the way in which Woolf's writing affects other women* [...] *I'm not contemplating suicide, though,' she adds in a reference to any recent news you may have heard about her personal life*" (TI, 18.6.2001, p. 76; da atriz Nicole Kidman na época em que estava sendo rodado o filme, de que é protagonista; alusão ao suicídio de V. Woolf), Mas não estou pensando em suicídio.

CONTEMPLATION s. Correspondendo ao v., além de "contemplação" pode traduzir-se por **intenção**; **expectativa** (pouco usado): *He sought further information in contemplation of a career change*, Procurou novas informações com intenção de / pensando em mudar de carreira. **In contemplation**, sendo considerado seriamente, submetido a cuidadoso exame: *Substantial repairs are under serious contemplation*, Estão pensando seriamente em fazer obras / reparos consideráveis [mod.]. ▶ 4.5.4.

CONTEMPORANEOUS adj. e **CONTEMPORARY** adj. e s. *Contemporaneous* não significa "do nosso tempo", que é o sent. mais corrente do port. "contemporâneo". *Contemporary* equivale a "contemporâneo" mas pode tb. ser usado com a acep. corrente de *contemporaneous*: *Love of school is not contemporaneous with residence therein; it is an after-product*, "O amor à escola não se sente / não existe quando nela se está: surge depois"; buscou-se uma equivalência: a regência diferente ("contemporâneo de") se ajustaria se a trad. literal ficasse bem. Em "contemporâneo" tb. há a acep. de "contemporâneo" como "que ou o que viveu ou existiu na mesma época: Balzac e Machado de Assis foram escritores c.; os c. desse episódio diferem muito em seus relatos" (HOP), mas, como em ing. os adj. são dois, é natural que daí surjam ambigüidades a que o tradutor tem de estar atento – principalmente quando o próprio texto não esclarece, como é o caso no último ex. a seguir, em que *contemporary* é contrastado com *current**: *contemporary rock strata*, estratos de rocha da mesma era geológica; *a production of Macbeth in contemporary dress* significa "em trajes contemporâneos, modernos, dos nossos dias" ou "em trajes da época de Shakespeare"? "*The current sense* [*of the word 'pedant'*] *dates from the sixteenth century. A contemporary usage of 'pedant', however, meant simply 'schoolmaster', at least in Shakespeare's Love' Labor Lost* (*1588*)" (AR: 1986). ⊙ Tb. se usa mais como s.: "*Her brother led the marauding life of a teenage boy, wandering with a small gang of contemporaries in the field*" (RED: 1974), Seu irmão levava a vida de um jovem delinqüente vagueando pelo campo com um bando de garotos da mesma idade. ▶ 4.5.5.

CONTENT s. Como **conteúdo** vem no pl., quando se trata de coisas materiais: *the contents of a glass*, "o conteúdo de um copo"; no sing. equivale a: **o conteúdo, as idéias, o verdadeiro significado, a informação**, contidos em um discurso, um texto literário, uma proposta etc., em contraste com *form*, a forma. ▪ **A essência, o ponto principal**: *the content of a discourse* / *proposition*. ⊙ Observe como ficou deturpado o sent. na trad. de um artigo publicada em um jornal br.: "Mas o conteúdo eventual da política internacional de segurança do Brasil será fortemente condicionado pelo processo de evolução interna do país" – são dois erros seguidos; cf. *eventual*. ▪ **Teor**: *moisture content*, teor de umidade. **(Table of) contents**, índice (de livro); sumário. **The contents page**, a página do índice (cp. *index* e *summary*). **(To do sth) to one's heart content**, (fazer algo) o quanto ou até onde se desejar; (fazer) com inteira satisfação, a fartar-se ou sem ter de que se queixar. ⊙ Cognato de *contain**.

CONTENTIOUS adj. Apresenta o sent. jurídico semelhante ao de "contencioso", como "em que há contenção ou litígio" (AU3) e aplica-se a (pessoa) **rixenta, quizilenta, briguenta; que tem irritante tendência a zangar-se, ou a contrariar, que se envolve facilmente em discussões e brigas**: *He was not alone*: *his family had a most contentious nature*, Não era só ele: sua família era de natureza pouco pacífica / estava sempre no meio de disputas. ▪ Diz-se de questão, argumento, decisão, política etc. **polêmico, controvertido, capaz de causar discórdia, ressentimento, mal-estar** [nuance possível em port., mas de uso for. ou formal]: "*The government's transport proposals are likely to be especially contentious in a country that is fed-up of sitting in traffic jams*" (EC, 20.11.1999, p. 67), É provável que as propostas do governo causem disputa / enfrentem objeções [mod. ▶ 4.5.4]. ▶ 4.5.21.

CONTEST v. Tem os sent. correntes de "contestar" e mais: **competir, disputar, lutar por** (um prêmio, campeonato, cargo eletivo, eleição): "*Americans, who contest the rule of the world with the Soviet Union, assume that they are in charge of Time*" (BUR12: 1985), Os americanos, que disputam o domínio do mundo [tb. na passiva; atenção à ambigüidade em port.]; *The election was contested by five candidates*, A eleição foi disputada por cinco candidatos. **No contest**, no boxe, decisão do árbitro de declarar nula a luta por julgar que um ou nenhum dos lutadores está se esforçando pela vitória; ~ competição, comparação ou escolha cujo resultado é conhecido de antemão.

CONTESTANT s. É desusado o cognato "contestante" como "contestador"; hoje é apenas **competidor, concorrente** (cf. o v.).

CONTINENT s. *The Continent*, a Europa continental, maneira de dizer compreensivelmente cunhada pelos brit. [▶ nota 10]; donde a acep. de *Continental* como **da Europa continental** (adj.) e **europeu do continente; o habitante da Europa continental** (s.): "*The Soviet legal system derives not from English common law, but rather from the Continental procedures*" (FRI: 1976), deriva não do direito consuetudinário britânico mas antes da processualística de países da Europa continental / de outros países europeus. ⊙ Como se vê, convém clarificar ou usar o circunlóquio, devido à visão divergente que deste termo têm os brit. e os demais europeus. A obscuridade não foi percebida pelo tradutor da passagem a seguir: "Holmes foi a criação de um irlandês educado por jesuítas, que estudou medicina em Edimburgo. Seu raciocínio é mais continental do que britânico" (BUR4: 1999; infelizmente, tb. a originalidade e o significado do comentário de Burgess se perderam). Cf. *continental*.

CONTINENTAL adj. Além da dubiedade de sent. exposta no verbete *continent*, há outra peculiaridade no emprego do adj. pelos amer., igualmente com maiúscula: **de, relativo ao, situado no continente da América do Norte**, esp. quando se quer esclarecer que o Alasca e o Havaí não estão incluídos; **de, pertencente às treze colônias norte-americanas do período da revolução**. ■ Como *intensifier*, pouco usado: ger. como imprecações, em qualquer expr. depreciativa ou em fr. negativas como *not worth a continental damn*, não valer um níquel furado; *a continental liar*, um grande mentiroso. **Continental Army**, exército formado pelo *Continental* Congress*, em 1775, comandado por George Washington. **Continental breakfast**, café da manhã simples (apenas café com leite, pão ou brioche e geléia). **Continental climate**, clima com grandes variações de temperatura, relativamente seco, com muito calor no verão e inverno rigoroso, característico das partes centrais da Ásia e da América do Norte. **Continental Congress**, cada um dos três Congressos (1774, 1775, 1776) criados pelas colônias amer. que se rebelaram contra o domínio da GB. **Continental day** (GB), dia escolar, que vai da manhã ao princípio da tarde. **Continental Divide**, divisor continental de águas, esp. as Montanhas Rochosas; diz-se tb. *Great Divide*. **Continental drift** (Geologia), migração dos continentes; deriva dos continentes. **Continental quilt** (GB), edredom; coberta acolchoada que contém penugem; o mesmo que *duvet*, **Continental roast**, café torrado com sabor atribuído ao que prevalece na Europa continental. **Continental shelf**, plataforma continental. ⊙ Cognato de *contain** e *content**.

CONTINGENCY s. Além de "contingência" como "a possibilidade de que algo aconteça ou não; eventualidade", é **provisão que se faz para eventualidades**: *Stores were kept for the contingency of new storms*, Fizeram-se estoques para a eventualidade de novas tempestades.

CONTINGENT adj. Enquanto "contingente" é "que pode ou não suceder; incerto", o cognato ing. significa **que depende de algo que pode ou não acontecer; que depende de uma eventualidade** (p. ex., de perdas, prejuízos) **para a qual se podem prevenir medidas, soluções se ocorrer determinado fato** (cf. *contingency*); daí **dependente**, sendo o emprego mais comum com *on* ou *upon*: *Any further payments are contingent on the dates on which they can finish each stage of the project*, dependem das datas nas quais eles puderem terminar cada fase do projeto.

CONTINUAL e **CONTINUOUS** adj. Equivalem a "contínuo", e o tradutor poderá ter dificuldade em distinguir as def. dadas em alguns dic.: *continual*: *always going on, continuing in time etc.*; *continuous*: *connected, unbroken; uninterrupted in time or sequence etc*. Outros são mais claros: "*continual*: […] *happens repeatedly and often causes trouble or inconvenience*" (CI: 2002/1995), aplicando-se, pois, a queixas contra coisas ou situações incômodas, desagradáveis; "*continuous*: […] *without a pause*" (ibid.). ■ Assim, o melhor é ter presente que *continual* é mais comum que *continuous* com a conotação de intermitência e que, portanto, verificado o risco de ambigüidade ("constante", p. ex., é o sinônimo que logo ocorre, mas nem sempre é claro), muitas vezes se deverá traduzir de preferência por **seguido, freqüente, sucessivo, repetido**, e o segundo, como **ininterrupto, incessante**: *continual misunderstandings between nations*, freqüentes / sucessivos desentendimentos entre as nações; *continual bouts of toothache*, constantes crises de dor de dente; *continuous pain*, dor incessante / que não pára / que não dá alívio; *The continuous buzzing of this machine is irritating*, É irritante o zumbido ininterrupto dessa máquina. ▶ 3.1.

CONTINUALLY adv. Mesma observação que para o adj.: *He is continually in trouble at school*, Ele está seguidamente / constantemente com problemas na escola.

CONTINUANCE s. Distingue-se de *continuation* porque esta é literal. *Continuance* é **estado do que continua, perdura por muito tempo; permanência**. ■ Em uso formal pode ocorrer como sinônimo de "continuação". ■ (For. EUA) **Adiamento** do julgamento de um caso ou processo. ▶ 4.5.21.

CONTOUR s. Corresponde ao cognato "contorno" e significa tb. **característica**: *the contours of a melody*, as características de uma melodia. ■ **Curva de nível**, como redução de *contour line*. **Contour feather**, pena de ave; qualquer das penas que delineiam a plumagem de um pássaro. **Contour map**, mapa topográfico. **Contour farming / plowing / ploughing**, método de arar a terra ao longo de linhas de altitude constante, ou curvas de nível, usado para diminuir a erosão do solo.

CONTRACT[1] v. De uso formal, tem os sent. de "contrair" e "contratar", mais **encolher,** diminuir de tamanho, número ou alcance; **limitar, reduzir, restringir**: *Metal contracts as it cools*, O metal encolhe / contrai-se quando esfria. ■ **Concentrar**: *He contracted his armies into one force*, Concentrou seus exércitos em uma força. ⊙ Os dois a seguir são *phrasal verbs* [▶ 4.5.24]. **To contract in** (GB; usa-se com *to*, em referência a empresa ou profissional), contratar com o governo a execução de uma obra: *Have you contracted in to build this bridge?* Você assinou o contrato / Foi você / a sua firma que venceu / ganhou o contrato para? **To contract out (a job)**, terceirizar; (um governo, uma administração) encarregar alguém ou alguma empresa de executar um serviço ou obra; dar em concessão; empreitar, encarregar mediante contrato (diz-se tb., esp. EUA, *to outsource*): "*But it also increases the pressure on companies to contract out their 'non-core' activities to* (*often smaller*) *specialized companies*" (EC, 29.1.2000, p. 90), para terceirizarem suas atividades 'não-essenciais' / 'não-intrínsecas' à sua atividade. **To contract out** (for. ou formal), declarar formalmente que não fará algo que se esperava (que essa pessoa fizesse).

CONTRACT[2] s. Corresponde a "contrato", e tb. a **contrato de casamento** e **acordo, combinação para assassinar por dinheiro** (cf. *assassin* e *bravo*): "*There is a contract on the Shah*: [...] *Ayutullah Sadegh Khalkhali, head of Tehran's revolutionary court, issued a worldwide murder contract for the exiled monarch*" (TI, 28.5.1979, p. 7), Há uma ordem de assassínio do Xá [...] [o aiatolá] emitiu uma ordem, com recompensa, de assassinato do monarca exilado [lacuna ▶ 3.4]. **To be in breach of contract**, violar um contrato; estar contra os, fora dos termos de um contrato ou de compromisso assumido.

CONTRACTOR s. Cognato de "contratador" e "contratante", significa especificamente **construtor, empreiteiro**; aquele que constrói por encomenda ou contrato de governo, entidade, grande empresa etc.; cf. ex. s.v. *confusingly*. ■ **Fornecedor** de governo.

CONTRARY adj. Tem as acep. **teimoso, obstinado**; **birrento, voluntarioso, caprichoso**, nas quais é sinônimo de outro cognato enganoso, *perverse**: "*But now, like a contrary child, the half-caste wanted to start again*" (GRE4: 1940, parte 3, cap. 2), Mas agora, como uma criança birrenta, o mestiço queria pôr-se a caminho de novo. ⊙ Atenção para as diferenças entre as fr.: **on the contrary**, ao contrário; **to the contrary**, com sentido, significado ou implicação oposto/-a [pode traduzir-se com transposição ou de outra maneira livre]; e **quite the contrary** (fr. enfática), muito pelo contrário: *I have never said that I was opposed to the Sunday opening of shops*: *on the contrary, I have long been an advocate of it*, ao contrário, há muito tempo a defendo / luto por isso; *Unless I hear something to the contrary, I shall assume that the meeting will be at 5 o'clock tomorrow*, A menos que eu receba informação diferente / que haja alguma alteração / novidade; *There's never been harmony in that couple*: *quite the contrary*: *the growing disagreement between them had to end in divorce*, muito pelo contrário, a crescente discórdia. ▶ 4.5.11.

CONTRARIETY s. A predominância da conotação "desgosto, aborrecimento, descontentamento" em "contrariedade" fez cair em desuso as demais, que coincidem com as ing. ■ "Oposição, antagonismo, hostilidade"; **incoerência, discrepância**; **qualidade, estado do que é contrário**; **algo contrário, de caráter oposto; fato ou declaração contrário/-a**: *contrarieties of nature*, incoerências da natureza; "*and it was to strike him again that in little Bilham's company contrarieties in general dropped*" (JA4:

1903), e novamente ele se surpreendia ao ver que na companhia do pequeno Bilham o antagonismo / as hostilidades desaparecia/-m.

CONTRAST s. Com este s. se formam duas fr. que não se traduzem à letra. **In contrast** poderia ser literal, mas "ao contrário" é mais comum (cf. *on the contrary**); tb. equivale a "em contraste com" e, conforme a situação, pode ser sinônimo de **in (marked / total) contrast to**: *The poverty of her childhood stands in total contrast with her life in Hollywood*, A pobreza de sua infância é um contraste visível / gritante / é o oposto. **By contrast**, talvez mais usada, tb. pode ser "ao contrário" ou "em compensação, em contraposição, em comparação": "*The Greeks have reacted with outrage to KLA* [dos turcos] *maps that appear to claim part of Greece* […] *In Turkey, by contrast, the emergence of an 'Albanian factor' in Balkan politics* […] *has been warmly welcomed*" (EC, 19.6.1999, p. 47), Na Turquia, em compensação, o aparecimento de um 'fator albanês'. ⊙ E note-se a diferença quando *by contrast* vem no final, uma construção que não é usada com *in contrast*: "*When you look at their new system, ours seems very old-fashioned by contrast*" Quando / Depois que se vê / conhece o novo sistema deles, o nosso, em comparação, parece muito antiquado; Comparado com o novo sistema deles, o nosso parece muito antiquado [transp. ▶ 4.5.3].

CONTRETEMPS s. Francesismo proveniente do jogo de esgrima, que no séc. 19 adquiriu as acep. de **desacordo, desavença** e de **ocorrência infeliz, em geral em público**, portanto com conotação de "embaraço, constrangimento". Pode significar "acontecimento imprevisto ou ocorrência inoportuna", mas continua mais corrente o sent. de desavença: *We had a contretemps with two neighbors*, Tivemos um desentendimento desagradável com dois vizinhos.

CONTRIBUTE v. Além de "contribuir" é **colaborar** (para), **publicar** (algo em jornal ou revista) **como colaborador** permanente ou eventual: *He contributes to 'The New York Times'*, É colaborador do *The New York Times*; *She contributed a poem to this magazine*, Ela publicou um poema nesta revista. ▪ **Dar colaboração intelectual, expressar opinião**: *to contribute suggestions, ideas or new information*, oferecer / dar / apresentar / fornecer sugestões, idéias ou informações novas; *He did not contribute to the meetings*, Ele não participou das discussões / resoluções da reunião. ▪ **Pagar, recolher** (taxa, imposto): *Taxpayers will have to contribute another 10% towards the cost of local services*, Os contribuintes terão que pagar mais 10% pelos / para custear os serviços municipais. ▪ No sent. próprio de "contribuir", a regência como tr. direto, obsoleta em port., é usual em ing.: *to contribute food and clothing for relief of the poor*, contribuir com alimento e roupas.

CONTRIBUTION s. Tem o sent. correspondente ao v.: **colaboração (para jornal ou revista)**, o que não observou o tradutor desta passagem: "Mabel Loomis Todd havia […] recebido honorários […] por suas contribuições a jornais e revistas" (GY: 1988).

CONTROL[1] s. A pal. "controle", que primeiro entrou em port. vinda do francês, é, na verdade, um anglicismo e como tal mereceu longo tratamento em DA1, em "controlar" e "controle". ⊙ Em algumas situações, a trad. literal ainda poderia soar artificial ou provocar ambigüidade (o que não impediu sua difusão na mídia, com inegável empobrecimento do vocabulário): *weight control*, "prevenção da obesidade" e *Malaria control has been made easier*. No primeiro ex., "controle de peso" significaria a "verificação controlada, vigilância sobre o peso"; a dedução é relativamente fácil porque todos sabem que para se evitar a obesidade ou o simples aumento de peso é necessário vigilância constante. No segundo caso, o simples decalque de *control* não deixaria claro se uma campanha, p. ex., poderia ser entendida como "vigilância" para que a doença não se espalhasse, conforme a def. ing., ou se teria por objetivo (raciocínio lógico) a completa eliminação, a erradicação da doença. ▪ **Domínio**: *He has control of several languages*, Ele domina / tem o domínio de várias línguas. ▪ **Repressão**: *the control of the illicit traffic of drugs*, a repressão ao tráfico ilícito de drogas [aqui a preferência pelo sinônimo mostra maior vigor no combate]. ▪ **Tabelamento**: *rent controls*, o tabelamento dos aluguéis; "controle dos aluguéis" poderia significar só a vigilância, a verificação para evitar abusos etc. ⊙ Outras acep. e fr., algumas já adotadas no port. do Br.: ▪ **Padrão de comparação**; pessoa ou coisa utilizada para comparação em uma experiência de comparação tb. chamada *control experiment**, cf. fr. adiante: *Half the students drank fluoridated water, the others were used as a control*, os outros foram usados para comparação. ▪ **Espírito**; entidade que se acredita atuar através de

um médium. ▪ (Pl., em aviação) **Alavanca de comando, manche**. ▪ **Agente de inteligência, do serviço de informações, que supervisiona, dirige pessoalmente** ou **instrui outro**. ⊙ *(To be / have sby / sth out of control* e *under control* já foram decalcados, mas diversas situações admitem versões variadas. **Out of control**, não mais sob o controle ou sob a direção; incontrolável, indisciplinado, ingovernável; diz-se tb. *out of hand*. Outros v. podem acompanhar essas fr., pedindo às vezes outro torneio de fr.: **to have sth under control**: *The doctor said that they now know the diagnosis and have the disease under control*, e que a doença está controlada / está sendo bem tratada / respondendo ao tratamento [transp.]. **To bring / get sth under control**, (passar a) controlar, dominar. **To be / go / get out of control**, estar fora de controle, escapar ao controle; descontrolar-se, desgovernar-se; (ficar) descontrolado, desgovernado: *The car went out of control on a curve*, O carro se desgovernou em uma curva; *The party got out of control, and one of the boys' parents had to call the police*, A festa ficou incontrolável / chegou a tal descontrole que / a tal ponto, com brigas / confusão / "bagunça" [col. br.]; cp. esta e a fr. anterior com maneiras diversas de verter a próx. fr. **Beyond / outside sby's control**: *The situation had gotten beyond the control of the authorities*, A situação escapara ao controle das autoridades; As autoridades não tinham mais (o / nenhum) controle da situação / haviam perdido o controle / o domínio; *I'm sorry, sir, things were outside my control; you see, people in charge were not under my orders*, não me cabia intervir / o controle da situação estava fora / acima da minha autoridade [transp.]. **To take control** *of a company* equivale a *to take over a company* é "assumir", porém **to gain control** não se costuma traduzir por "ganhar" mas por "adquirir" (no mesmo contexto anterior), e, portanto, *to regain control* será "readquirir, retomar, recuperar (o controle de)". **Without control**, sem freio, sem limites. **Control experiment**, experimento que isola o efeito de uma variável em um sistema mantendo constantes todas as variáveis exceto a que está sob observação; experiência-padrão; diz-se tb. *controlled experiment*; cf. o v. **Control freak** (col., depreciativo), pessoa que gosta, tem compulsão para ou a necessidade obsessiva de controlar os outros e as situações; pessoa que sempre tenta interferir na vida alheia. **Pest control** ⇨ *pest*. **Spin control**, manipulação de noticiário, esp. de notícias políticas (note-se que *spin* pode ter as acep. "ponto-de-vista, interpretação" e "ênfase"); cp. *spin doctor**. ▶ 4.5.3 e 4.5.15.

CONTROL[2] v. e **CONTROLLED** adj. É "controlar" e, como para o s., fez-se decalque de várias nuances. Observe, porém, construções como *control how* / *what* / *which* etc., em que, por vezes, "verificar" ou "saber" ainda são mais naturais; em *He controls how the new mechanism works because he'll have to report it later*, a trad. literal ficaria forçada, sendo preferível "controla o funcionamento do" ou "verifica como o novo mecanismo funciona"; *Can you control which brand of detergent they most sell here?* Você tem como saber / verificar que marca... ⊙ *Controlled* está, como seu cognato "controlado", em *controlled drug* / *substance*, mas tb. em **controlled experiment**, experimento ou teste científico feito em lugar onde se pode controlar tudo que possa afetar o teste; o mesmo que *control* experiment*. ▶ 4.5.15.

CONVENIENCE s. Equivale a "conveniência" e a **aquilo que propicia comodidade, conforto material, facilidade pessoal**, seja arranjo, aparelho, mecanismo, dispositivo material, serviço etc.; tb. o próprio **conforto, facilidade, eficiência, comodidade, vantagem**. São extensões naturais de sent. que, por facilidade, comodidade ou conveniência, algum tradutor poderá adotar: *a house with all the modern conveniences*, uma casa com todas as comodidades modernas; *It was a corner lot, handy to all conveniences*, Era um lote de esquina, perto de todas as comodidades; *He was impressed by the greater convenience and cheapness of canal transportation*, Ficou impressionado com a maior eficiência e o custo mais baixo do transporte pelo canal (cf. *public* convenience*). **Convenience food/-s**, (qualquer) comida ou alimento congelado, enlatado ou embalado pronto para comer. **At one's convenience**, quando ou onde se quiser, ou for melhor para uma pessoa: *When I'm traveling, I like to stop at my convenience; that's why I usually don't make reservations*, Quando viajo, paro quando quero. **At your earliest convenience**, logo que lhe for possível, com a possível urgência [fr. típica de cartas comerciais, em geral para pedir resposta]. **To make a convenience of someone**, abusar da boa vontade de; fazer de joguete. ▶ 3.1 e 4.5.17.

CONVENIENT adj. Tem mais sent. similares aos de "conveniente" que *convenience*, como "próximo, de acesso fácil, acessível; vantajoso, cômodo, apropriado, convinhável, oportuno", mas tb. aparece em situações em que se notará a impropriedade da trad. literal: *More and more people find it conve-*

nient to do their banking by phone or through the Internet, Um número cada vez maior de pessoas acha cômodo; *Our new apartment is very convenient for my son's school and for my office*, O nosso novo apartamento fica bem próximo / a pequena distância da escola; *This is not a very convenient time*, Este horário não é dos mais oportunos / apropriados; *Is the time convenient for you?* ⊙ Nos dois últimos ex., a trad. literal já não soa estranha, substituindo a perfeitamente vernácula construção com o v. ("A hora lhe convém?"), seja por influência ing., seja por analogia com o uso habitual, neste sent., do antônimo "inconveniente": "Que hora inconveniente!".

CONVENIENTLY adv. Como pouco usamos o cognato, provavelmente por motivo de eufonia [▶ 4.5.11], este adv. às vezes pedirá um circunlóquio: *It was very conveniently situated**, *just 5 minutes from downtown Chicago*, Sua localização era muito conveniente / de fácil acesso [transp.]; *Her aunt conveniently lent her a house for a couple of weeks*, Sua tia lhe emprestou uma casa por algumas semanas, o que foi muito conveniente / o que veio bem a propósito / a melhor solução que ela podia ter encontrado / solução que veio a calhar (col. br.) [equiv.]. ▪ Distingam-se as situações em que se usa para **indicar desaprovação, censura, sarcasmo**: *I told him not to come until 2 o'clock since I wouldn't have time to prepare lunch, but he conveniently forgot and showed up at 12:30 p. m.*, mas ele, 'muito esquecidinho' / ele 'se esqueceu' entre aspas (col. br.) e me apareceu ao meio-dia e meia. ⊙ Observe o uso no princípio do período como *sentence adverb*: *Conveniently, we invited him to join us on that expensive trip because we knew he was in the money*, Bem de propósito / Fazendo-nos de inocentes / Como quem não quer nada (col. br.), nós o convidamos [equiv.]. A pontuação pode ser importante para o sent.: *When he was assigned to cover Spain, France and Belgium, he, conveniently, chose Paris to live*, ele, muito esperto / é claro / nada bobo, escolheu Paris para morar [equiv.]. ▶ 4.5.3, 4.5.5 e 4.5.11.

CONVERT v. Equivale ao cognato "converter", mas ocasionalmente se preferirá, na trad., um sinônimo como "passar, mudar": *Britain converted to decimal currency in 1971* [construção possível em vez de *The British currency was converted*], A GB passou para / passou a usar a moeda decimal em 1971; *We'll convert from electric power to gas next winter*, Vamos mudar [a nossa calefação] de eletricidade para gás; *The sofa converts into a bed*, O sofá pode ser convertido em cama [transp. ▶ 4.5.3].

CONVERTED v. e adj. Além de "convertido", aplica-se ao **que foi modificado, alterado; a que se deu nova destinação**: *a converted oil lamp*, um lampião modificado.

CONVICT s. Dic. de port. consignam "convicto" como "criminoso a que se provou o delito" (LF: 1974 e AG: 1974/1958) e "réu cujo crime se demonstrou" (AU3), sem assinalar que é sent. em desuso ou de linguagem especializada. Em ing., porém, a pal. tem uso corrente e notório para o caso, e se aplica, igualmente, ao **presidiário**; pessoa que está cumprindo pena de detenção ger. longa. Cf. esta trad. imprópria: "Fazer uma coisa ou outra e ser notado por uma autoridade traria ao ex-convicto uma volta rápida à prisão" (HAI: 1975). Cf. *conviction*.

CONVICTION s. Tb. significa, em uso for. **prova de culpabilidade** e o **procedimento pelo qual uma pessoa é legalmente considerada culpada, no qual se baseia a sentença de condenação; condenação**.

COOKIE s. Este confeito, conhecido no Br. porque comercializado com o mesmo nome, é aqui incluído porque tb. significa col., esp. nos EUA, **pessoa, sujeito**, quando se deseja chamar atenção para uma qualidade como sucesso, esperteza, tenacidade, violência, força, brutalidade: *a tough cookie*, um cara [col. br.] / um sujeito tenaz / duro na queda [col. br.] / violento; um (cara) durão [col. br.]; *a smart cookie*, um sujeito / cara [col. br.] esperto / vivo. **That's the way the cookie crumbles** (col.), Assim é a vida; Que se há de fazer? Fr. que se usa para consolar, sugerindo que as coisas, as situações têm de ser enfrentadas ou aceitas com resignação. Cf. *biscuit, cracker* e *packet*.

COOPERATIVE adj. Corresponde a "cooperativo", porém a idéia de "ajuda mútua, espírito de equipe" foi mais longe em ing., verificando-se uma lacuna [▶ 3.4] para traduzir determinadas passagens: *The teacher was not promoted because he was not cooperative*, O professor não foi promovido porque não cooperava / não colaborava / não revelou espírito de equipe. ▪ **Pertencente a ou**

promovido por uma cooperativa; cooperado, cooperativado: *cooperative producers*, produtores cooperativados.

COPY[1] s. Com a acep. de **exemplar** (de jornal, livro etc.), que não consta em AU3 e HOP, está no nosso DA1. ■ **Algo considerado publicável, que constitui boa fonte de notícia ou digno de ser noticiado; material jornalístico**: *Crime makes good copy*, Crime / Qualquer crime é boa matéria jornalística. ■ **Matéria**; "tudo o que é publicado, ou feito para ser publicado, por um jornal ou revista" (RB: 2002/1987), usado no singular e sem artigo; *Urgent Copy* é o título da primeira coletânea de colaborações na imprensa de Anthony Burgess, lançada em 1968. **To copy-edit**, fazer a edição (*editing*) de um texto a ser impresso, com vista a ver sua coerência e exatidão; donde **copy editor** (EUA) ou **copyreader**, jornalista que faz a editoração ou edição (*editing*) de uma *copy* e redige as manchetes (na GB, diz-se *sub-editor*). **To copyread**, ler e fazer o *editing** de um texto para jornal, revista ou livro; donde **copyreader**, o mesmo que *copy editor*. ▶ 4.2 e 4.5.15.

COPY[2] v. Corresponde ao cognato "copiar". ■ Com *off* ou *from*: "colar" (col. br.); copiar clandestinamente em prova ou exame. **To copy down**, anotar, copiar exatamente, *ipsis litteris*, o que alguém diz ou escreve: *The students had to copy down everything the teacher said*. **To copy out**, o mesmo que *to copy*. **To copy to** (*someone* / *an office*), mandar cópia (para alguém / para uma repartição); fr. usada esp. para referir-se a um documento que se registra em cartório ou à repartição competente, para ter fé pública, validade. O próximo ex. foi colhido em uma notícia sobre recente lei francesa que estabelece direitos decorrentes, para os homossexuais, de um "pacto civil de solidariedade": "*either party can unilaterally break up a Pact* [o "pacto" em questão] *with a simple letter, copied to the clerk of the local court*" (EC, 20.11.1999, p. 57), uma das partes pode romper o pacto unilateralmente, com uma simples carta, que ele registra no cartório / remete, para registro, ao cartório competente local.

COPYBOOK s. e adj. Como s., é **caderno de caligrafia**; **caderno de exercícios**; (fig.) **currículo**; **folha corrida**: "*After 1,000 nearly flawless days as Prime Minister, Lionel Jospin blotted his copybook*" (TI, 13.3.2000), Lionel Jospin manchou seu currículo / errou gravemente. ■ Como adj., usa-se na GB com o sent. **inteiramente satisfatório, muito bem executado; de acordo com as regras, com o figurino; exatamente como se esperava**: *a copybook answer*, resposta perfeita; a resposta que tinha de ser dada; *a copybook performance*, uma performance / execução perfeita.

COPYCAT s. e adj. Como s., usa-se sempre em tom de reprovação, com o sent. **imitador, que só sabe copiar, imitar** um comportamento, uma roupa etc. ■ Como adj., diz-se de produto **similar a outro de maior valor, ou mais conceituado**: *a copycat perfume*; diz-se de ação, ato **que imita ação, ato de outra pessoa**, esp. muito conhecida ou famosa.

COPYDESK s. De termo para indicar "*the desk at which newspaper copy is edited*" (a mesa em que se faz a revisão das matérias de um jornal") passou à própria "revisão" (metonímia). Este empréstimo está explicado em DA1. ▶ 4.5.14, 4.5.20 e 4.5.21.

COPY-EDIT *copy-editor*, *copy-read*, *copy-reader* ⇨ *copy[1]*.

COPYWRITER s. Pessoa que redige anúncios; redator de publicidade.

CORD s. Corresponde a "corda" e significa tb., esp. EUA, **cordão** (na GB, diz-se *string*). ■ **Fio, cabo** de aparelhos elétricos; tb. *wire* (na GB, *lead, wire, flex*). ■ **Quantidade específica ou medida cúbica para lenha** equivalente a 128 pés cúbicos, ou 3,624 m³. **Cords**, calças de *corduroy*, ou tecido cotelê. **Spinal cord**, medula; cf. *medulla*. **Umbilical cord**, cordão umbilical. **Spermatic cord**, cordão espermático. **Vocal cords / chords**, cordas vocais ou, modernamente, pregas vocais. **Cordless**, sem fio (telefone etc.).

CORDIAL adj. e s. Corresponde ao cognato port. como adj., nos sent. "afetuoso" e "sincero". ■ (Uso mais raro) **Estimulante, vivificante, intenso**, referindo-se a emoções e medicamentos: *a cordial hatred of politics*, ódio profundo à política; *a cordial medicine*, um remédio estimulante. ■ Como s., tem sent. equivalente ao port. (hoje raro) como "medicamento ou bebida que fortalece ou conforta". ■ (GB) **Suco de fruta concentrado**. ■ (EUA) O mesmo que *liqueur*, "licor".

CORNICE s. Além de "cornija" é **sanefa de cortina**.

CORONARY adj. e s. Como adj., é "coronário" ou **coronariano**; o cognato ing. é "relacionado a ou que denota as artérias que *cercam* [daí a designação associada a "coroa"] e irrigam o coração" (NOD: 1998); qualifica as artérias e tb.: **coronary thrombosis** ou apenas **coronary** (com valor de s.), trombose, obstrução, oclusão coronária ou coronariana; ataque de coração, infarto do miocárdio – mas cp. *infarct* e *infarction*, em que se explica a distinção: "*George W. Bush's choice of Dick Cheney as his running mate adds weight to the GOP ticket* [...] *But after three coronaries, does he have the heart for the job?*" (TI, 7.8.2000, p. 9), mas, depois de três ataques de coração / três infartos, o coração dele agüentará / suportará o peso da função?

CORONER s. Não confundir com "coronel" (em ing. *colonel*); designa uma função sem equivalente em port., a de **juiz especificamente encarregado de investigar casos de morte suspeita**. Cf. *inquest*, *inquiry*, *inquisition* e *verdict*. ▶ 3.4.

CORPORATE adj. Não equivale aos adj. port. relacionados com "corpo", "corpóreo, corporal". ▪ **De, pertencente a uma *corporation****: *corporate bond**, bônus lançados por uma empresa para aumentar seu capital (cp. *corporate loan*); *corporate finance*, financiamento de uma empresa; *corporate loan*, empréstimo lançado por uma *corporation** ou sociedade anônima (cp. *corporate bond*). ▪ **Conjunto, partilhado por membros de um grupo de pessoas**: *corporate responsibility*, responsabilidade conjunta; cf. *corporate hospitality**. **Corporate member**, membro votante de uma sociedade (não se confunde com o simples sócio ou com um membro honorário). **Corporate name**, razão social; nome legal de uma *corporation**. **Corporate stock** (EUA), ação emitida por uma *corporation**; na GB, diz-se título emitido por um município; às vezes se usa como *incorporate**. ▶ 4.5.21.

CORPORATION s. Cognato de "corporação", tem vários sent. especializados de uso for. e aplica-se ainda a **autoridades municipais**, como o *town council**, "conselho municipal" ou "câmara de vereadores"; a **área administrada por essas autoridades**: *the municipal corporation*, a administração municipal; *within the corporation limits of Chicago*, dentro dos limites jurisdicionais de Chicago / dos limites administrativos de Chicago. ⊙ Tb. usada em função adjetiva: *the corporation tramways*, os bondes do município / do serviço de transportes coletivos do município. ▪ **Sociedade anônima**; **companhia, firma, sociedade** ou **empresa comercial** ou **industrial de grande porte**, acep. que já se usa no Br.: cf. DA1. ▪ (GB) **Entidade legalmente constituída** (cf. *incorporate*), p. ex., uma *limited** *company* ou o *town council**: **public corporation** na GB, significa "empresa estatal" (nos EUA, chamada *Government corporation*); nos EUA, significa "sociedade de capital aberto": *In Great Britain the Electricity Authority and the National Coal Board are public corporations*, Na Grã-Bretanha, a Administração da Eletricidade e o Comitê Nacional do Carvão são empresas públicas. No ex. anterior, pode ocorrer confusão porque *public* indica, tb., "de capital aberto" (*public company**). **Corporation tax**, imposto de renda de pessoa jurídica. **Finance corporation** (GB), financeira; empresa que faz empréstimos para compras a prazo. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

INCORPORATE[1] v. Cognato de "incorporar", tem como extensão não-dicionarizada em port. **combinar, misturar, mesclar**: *This is done by mechanically incorporating the materials into a smooth uniform paste*, Faz-se isto misturando mecanicamente os materiais. ▪ Nos sent., existentes em port., "admitir ou receber em corporação" e "reunir-se, juntar-se, congregar-se", a regência é diferente: *These ideas gradually incorporated with existing religious beliefs to form a new philosophy*, Estas idéias se incorporaram gradualmente a crenças. ▪ (For.) **Formar, fundar uma companhia registrada**: *a company incorporated in the United States*. ▪ (Intr.) **Formar ou tornar-se uma *corporation*** (cf. anteriores): *They will incorporate as soon as they have a little more capital*, Formarão uma sociedade logo que tiverem um pouco mais de capital.

INCORPORATE[2] adj. Equivale ao particípio port. "incorporado" e é tb., em uso for., **que foi constituído em corporação** ou **em entidade legal**. Acrescenta-se, em geral, aos nomes das firmas com a abrev. *Inc.*, e nesse caso não precisa ser traduzido.

CO-RESPONDENT ou **CORESPONDENT** s. (For.) **Consorte**, em ação civil, ou **co-réu**, em ação penal; a pessoa, em uma ação de divórcio, acusada de haver cometido adultério com o marido ou esposa (ou seja, o/a *respondent**) da pessoa que requer o divórcio. No ex. seguinte, o narrador precisava inventar um motivo para a ausência provisória do per-

sonagem Müller: "*explain that Mr Müller was perfectly safe and sound, and that – well, any yarn would do! Mr Müller, for example, had feared to be cited as corespondent and had taken steps to conceal his movements**" (HOS: 1939), o sr. Müller ficara com medo de ser intimado como réu em acusação de adultério. ▶ 3 e 4.5.21.

CORPUSCLE s. **Blood corpuscle**, glóbulo do sangue. Cf. *cell*.

CORRESPONDINGLY adv. O adj. *corresponding* significa o mesmo que "correspondente" (existe, tb., *correspondent*, pouco usado), porém apenas o adv. pode apresentar dificuldade na tradução. Como ocorre com tantos outros terminados em "-nte + mente", este é raro, e portanto seu cognato terá de ser traduzido por um circunlóquio: "*The shifts in and out of hospitals became correspondingly more rapid and more desperate*" (FRI: 1976), Da mesma forma, as mudanças de hospital se tornaram mais rápidas e mais sérias. ▶ 4.5.11.

CORRIDOR s. Distingue-se de "corredor" porque este é "passagem, em geral estreita e longa, no interior de uma edificação, para comunicar dois ou mais compartimentos" (AU3) ou "qualquer passagem estreita" (ibid.), enquanto *corridor* é usado esp. na GB, com mais ou menos o mesmo sent. da primeira def.: "passagem dentro de uma casa, de um edifício ao longo da qual estão portas que dão para vários quartos ou salas"; nos EUA, usam-se de preferência *hall* e *hallway*. ▪ **Passagem para circulação em trem de passageiros**, na parte lateral, tb. com as portas das cabines, dos compartimentos de um lado. ▪ **Área, faixa, cinturão de terra**; **terreno, extensão** de terra com alguma característica especial: *The valley provides the best wildlife corridor between the nearby woods and the city*, O vale tem a melhor área para caça. ▪ **Faixa**, cinturão de terra que margeia um rio, uma rodovia, qualquer via de comunicação.

CORROSIVE adj. Tem sent. fig. inexistentes em seu cognato e é de uso formal: **destrutivo**, que pouco a pouco prejudica ou causa estragos em uma relação, uma entidade ou instituição; **sarcástico**; **desgastante; que afeta forte ou amargamente os sentimentos**: "*A banquet of creepy, gory or grotesque incidents is on display in 'Hannibal', the corrosive and haunting film version of Thomas Harris' sequence to 'The Silence of the Lambs'*" (TI, 12.2.2001, p. 44), é o que exibe *Hannibal*, a horrenda e obsedante verão cinematográfica da seqüência de *The Silence of the Lambs,* de Thomas Harris [lançado no Brasil com o título *O silêncio dos inocentes*].

CORRUPT[1] v. Corresponde a "corromper" e tb., com sujeito "uma língua", **alterar, mudar**; mudar de maneira que as formas-padrão se tornem diferentes de formas primitivas consideradas melhores ou mais puras; com sujeito "uma palavra", **adaptar, transformar**; mudar substituindo a forma menos conhecida pela mais conhecida ou mediante adaptação ao sistema fonético de uma língua: *English 'snooker' was corrupted to Portuguese 'sinuca'*, O inglês *snooker* foi adaptado em português como 'sinuca' / foi transformado em 'sinuca' em port. ▪ Embora "corromper" signifique **adulterar**, é este sinônimo que se prefere para designar a alteração da forma ou versão original ou correta de um texto: *The text was corrupted* by careless copyists*, O texto foi adulterado por copistas descuidados. ⊙ Sobre o emprego em Informática, v. o adj. ▶ 3.1 e 4.5.15.

CORRUPT[2] adj. Corresponde ao cognato "corrupto" e pode traduzir-se tb. por **alterado**, **adulterado** (um texto ou manuscrito que, assim, perde seu valor, sua autenticidade). ▪ Aplica-se a língua, palavras ou outra forma lingüística **transformada** a partir de uma forma primitiva considerada melhor ou mais pura; **alterada**, caracterizada por ter sofrido alteração lingüística. ▪ Em Informática, o decalque do ing. é "corrompido" porque *to corrupt** foi decalcado: *corrupt data*, dados corrompidos; *corrupt file,* arquivo corrompido. ⊙ Observe-se que alguns dic. de port. não diferenciam "corrupto" de "corrompido" (AU2: 1986 e AU3: 1999, sem definirem, remetem este último a "corrupto"); nota-se, porém, no port. do Br. contemporâneo, tendência a reservar "corrupto" para "corruptível, venal" (ibid.), "que prevarica, que se deixa subornar" (MI: 1998); assim, em sentenças como a seguinte a trad. mais apropriada não seria a literal: *Religious groups claim that the film is corrupt and want it to be banned**, Grupos religiosos alegam que o filme é imoral / atenta contra a moral e querem que ele seja proibido. ▶ 3, 3.1, 4.2 e 4.5.15.

CORRUPTION s. Corresponde ao cognato "corrupção" mas às vezes se traduzirá pelos sinônimos "degradação, adulteração, decomposição, detur-

pação": *the corruption of the bone* / *of the body*, a decomposição do osso / do corpo; *modern corruptions of religious faith*, degradações / adulterações modernas da fé religiosa; *a manuscript full of corruptions*, um manuscrito cheio de deturpações. ▪ Usa-se tb. com referência a línguas, como "transformação de uma língua a partir de uma forma primitiva considerada melhor ou mais pura" ou a própria "língua ou dialeto que resultou de tal mudança"; palavras ou outra forma lingüística, como **corruptela** (cf. nota ao v. *to corrupt**). ▪ **Decomposição, apodrecimento, putrefação**: "*The smell of corruption, of things rotting beneath fungus growths, was very strong.*" (AMB3: 1967 parte 3, cap. 3), O cheiro da putrefação, de coisas que apodreciam sob a proliferação de fungos era muito forte. ▶ 3.1.

COSMETIC adj. A def. "fig[urado]. pej[orativo]. não substancial, superficial "medidas c." "mudanças c. na lei" é de HOP, um dos dois únicos dicionários recentes que consignam o sent. fig., constante na mídia e na linguagem dos políticos. Trata-se de uma imagem previsível e, portanto, embora em ing. date de 1963, não se pode afirmar que haja empréstimo. ⊙ Note-se, de outra parte, que não se decalcou a expressão **cosmetic surgery / procedure**, de uso corrente sobretudo com referência ao rosto, em vez de **plastic surgery**: "*He had changed his name and, to avoid recognition, when he was able to afford it, had undergone radical cosmetic surgery*" (KOS: 1976), para evitar ser reconhecido, submeteu-se a uma radical cirurgia plástica no rosto. ▶ 4.5.15.

COST[1] v. Corresponde ao cognato "custar" e pode significar tb. **avaliar, estimar**, esp. o custo de artigos manufaturados, processos novos etc. (neste sent., o pretérito e o particípio são *costed*): *He had his antiques costed by two experts*, Mandou avaliar suas antiguidades por dois peritos. **To cost an arm and a leg**, sair caro demais; sair, custar os olhos da cara. ⊙ Outras fr. com o mesmo sent.: *to cost a pretty penny; to cost a (small) fortune* (esta anterior, literal); *to cost the earth; to cost a bomb* (esta, col. GB).

COST[2] s. Cognato de "custa". ⊙ Notar a nuance na diferença entre **at the cost of**, "à custa de, com sacrifício de", e **to one's cost**, "à sua custa; como resultado da própria experiência; com perda, desvantagem ou sacrifício": "*But she has* [...] *conceded in 'Sex and Destiny'* (*1984*) *that sexual liberation could be to women's cost*" (EC, 13.3.2001, p. 4 da *Review*), que a liberação sexual poderia custar caro à mulher / poderia trazer duras conseqüências para a mulher. **To count the cost**, considerar os prós e contras antes de tomar uma decisão; ~ calcular os estragos ou prejuízos *a posteriori*. **Driving costs** ⇨ *motoring** *costs*. **Running costs**, despesas que se tem com um carro. **Court costs** (for.) ou apenas **costs** ⇨ *court[1]*. ▶ 4.5.21.

COSTUME s. e adj. É cognato de "costume/-s" mas não tem a acep. "hábito, comportamento" (*custom** em ing.). ▪ **Roupa/-s** referindo-se a **traje** para designar a natureza ou finalidade, se de determinado país, época ou para certa finalidade: *women in national costume*, mulheres com os trajes de seu país / nativos; *historical costumes*, trajes de época. ▪ **A moda** de determinado país, período, grupo ou classe em penteado, jóias, traje. ▪ (GB) **Traje de banho**; tb. *swimming costume*. ▪ (EUA) **Fantasia** (GB: *fancy dress*) para baile a fantasia: *costume party* / *ball* / *Halloween* etc. ⊙ Como "roupa característica de determinada época ou lugar", qualifica pal. como *play* e *ball*: **costume drama / play**, peça histórica (que retrata um período do passado) e em que os atores usam roupas de época; **costume jewelry**, jóia de fantasia; bijuteria.

COUNCIL s. Cf. *City** *council*. Como há diferenças na organização administrativa, as expressões seguintes não podem ter trad. literal. **Council estate*** (GB), bairro ou terreno pertencente ao município onde estão as **council houses**, casas de aluguel baixo proporcionadas às classes trabalhadoras pela autoridade municipal. **Council housing**, o conjunto dessas casas (nos EUA, há conjuntos habitacionais populares, ditos *public housing*, mas não são de aluguel); cp. *housing project**. **County council**, a *local** *authority* encarregada de educação, trânsito, transporte coletivo, polícia, bombeiros, serviços sociais e bibliotecas. **District council**, a *local authority* encarregada de planejamento, habitação, estradas, regulamentação de meio ambiente, coleta de lixo. **Town council**, *local authority* com poderes legislativos, que compreende o prefeito (*mayor* ou *mayoress*) e o "conselho municipal", mais ou menos equivalente à nossa "câmara de vereadores".

COUNSEL s. Não é somente "conselho", mas **opinião, juízo, parecer** (cf. fr. adiante) e **consulta, deliberação em comum**: *I always take* (*hold*)

counsel with my partner, Sempre resolvo de comum acordo com o meu sócio. ■ (For.) **Advogado, consultor jurídico**; coletivamente, **os advogados que tratam de uma causa**: "*Barristers prefer to be called counsel*" (D. Pannick, apud FS: 1985, que vê aí uma forma de eufemismo). **The counsel for the prosecution** (for.; cf. *to prosecute*), os advogados de acusação. **Queen's Counsel** (for. GB), advogado de alta hierarquia habilitado a tratar dos casos mais importantes nos tribunais superiores; cf. *bar**. **Counsel's advice / opinion** (for. GB), parecer / opinião escrita de um advogado sobre um caso, ou processo. **Leading counsel** (for. GB), principal advogado e uma equipe que atua em um caso. ⊙ *Counsel* não tem pl., e esta é a forma, ainda que haja vários advogados; da mesma maneira, nunca se usa artigo *the* ou *a* antes desta pal.: "*'I want to congratulate both counsel', Judge Crowder said*" (GAR: 1968), Desejo congratular-me com ambos os advogados. **To keep one's own counsel**, guardar segredo; não dizer, não revelar o que se pensa, se crê, se sabe ou se planeja: "*he is revolving great thoughts and projects in his head* [...] *he is a man who knows how to keep his own counsel*." (NAI: 1980/1975, cap. 2), é um homem que sabe guardar segredo / que só diz o que lhe interessa. ▶ 4.5.17.

COUNSELOR ou **COUNSELLOR** s. Além de "conselheiro" ou "consultor", significa em uso for. **advogado**, sendo sobretudo o título com que este é tratado em uma sessão de tribunal, em um julgamento. ■ **Supervisor de grupos em acampamento de férias**.

COUNT¹ v. Equivale a "contar" na maior parte das acep. ■ Para um verso, **seguir a métrica, ter a quantidade correta de sílabas poéticas**: *This verse does not count right*, Este verso não tem o número de sílabas certo. ⊙ Seu uso é mais extenso em algumas nuances, devendo-se, pois, estar atento ao perigo da versão literal: "contar" pode, por exemplo, significar "considerar, julgar", mas em fr. como as seguintes não ficaria bem: *He was counted a success*, Acharam-no um sucesso [transp.]; *Count the cost carefully before deciding*, Considere bem as conseqüências antes de decidir (cf. *cost*); *I'm afraid we must count him as lost*, Infelizmente temos que dá-lo como perdido. **To count noses / heads**, contar o número das pessoas presentes [metonímia]. ⊙ Com as partículas a seguir, forma *phrasal verbs*. **To count out**, declarar derrotado (boxeador ou qualquer concorrente); no caso do boxe, indica nocaute, se a contagem for de 1 a 10 (cf. o s.); ~ excluir; não levar em conta: *Count me out*, Não conte comigo; Não quero nenhuma participação nisso; Não me inclua nos seus planos / Não me meta nos seus negócios (cf. as duas seguintes). **To count on / upon**, confiar em. **To count sby in**, o antônimo de *to count out*: *Count me in*, Pode me incluir; Eu participo; Vou tomar parte; (col.) Estou nessa. **To count out the House**, encerrar a sessão da Câmara dos Comuns por falta de número. **To count a candidate out**, impedir a posse de um candidato por contagem fraudulenta dos votos. **To count as**, valer; valer por: *This man counts as ten*, Este homem vale por dez. **To count for sth**, ter valor ou importância: *All my efforts counted for nothing*, Todos os meus esforços foram em vão. **To count for much**, **for little**, ter muita, pouca valia; *to count up to*: montar a, importar em; *Count your blessings*, Contente-se; Seja feliz com o que tem; Seja grato pelo que já tem, pelo que conquistou; Agradeça a Deus; Levante as mãos para o céu; Abençoe sua sorte. ▶ 3.1 e 4.5.14.

COUNT² s. Traduz-se por "conde" (étimo diferente da pal. correspondente aos dois sent. seguintes), "conta" e ainda por **contagem**, **cálculo** e **total**. ■ (For.) **Enquadramento, capitulação de um crime, o que se capitula em uma acusação**; a **acusação** (cf. fr. adiante): "*Mordechai, a cabinet minister who spent most of his career in the military*, *was charged** *with three counts of sexual assault**" (TI, 3.7.2000, p. 35), que passou a maior parte de sua carreira nas forças armadas, foi acusado de três delitos de ataque sexual. **At the last count**, de acordo com os últimos dados / a apuração final indica. **Body count**, número de inimigos mortos em combate (fr. usada com freqüência para levantar o moral da tropa). **To keep count**, ter o controle; saber ao certo (contas, gastos pessoais etc.); fazer um levantamento, acompanhar ao certo, ter idéia precisa, estar em dia: *I never manage to keep count of my supermarket expenses*, Nunca consigo saber ao certo quanto gasto no supermercado. **On several / all counts**, em vários, todos os pontos, itens ou sentidos: "*however, NASA has a chance to redeem itself on all three counts*" (EC, 27.11.1999, p. 83), tem a oportunidade de redimir-se nesses três pontos / desses três fracassos [que foram descritos no parágrafo anterior do texto]; ~ tb. for.: "*Mr Parker pleads innocent on all counts*" (EC, 18.9.1999, p. 96), O sr. Parker se declara inocente em todas as acusações (cf. acep.

anterior). **Out for the count**, ferrado no sono; ~ derrotado, desmoralizado; inconsciente; ~ no boxe, derrotado por não ter conseguido levantar-se nos dez segundos da contagem. ▶ 3 e 4.5.21.

COUNTENANCE s. Significa **expressão, semblante, fisionomia**, isto é, o **rosto**, considerados os atributos intelectuais, morais ou emocionais nele refletidos: *His was an inscrutable countenance; nobody knew how he felt*, A expressão / fisionomia dele era impenetrável. ■ **Calma, seriedade, compostura**. ■ **Aprovação, proteção, estímulo, apoio**: *He gave our plan his countenance*, Deu seu apoio ao nosso plano. **To keep one's countenance**, ficar calmo; não manifestar surpresa. **To keep someone in countenance**, dar ânimo a, ajudar alguém a manter a calma. **To put / stare (a person) out of countenance**, desconcertar (uma pessoa); pôr em situação embaraçosa. ▶ 3.

COUNTERPART s. "Contraparte" só tem def. equivalente ao s. ing. em dic. recentes (mas não AU3 e HOP; cf. FB1: 2002: "parte correspondente" e "parte relacionada com outra; parte complementar"; e FB2: 2004). Cf. esta correta trad. recente: "e muitas vezes ficava no pátio junto à enfermaria de cirurgia dos homens, tendo longas conversas com sua contraparte" (IME: 2002). É estranho que os dic. anteriores tenham se omitido, mas, de fato, apesar de representar um conceito corrente, o voc. era pouco comum: para atores era usual o galicismo "*partenaire*" ou o v. **contracenar**, em circunlóquio: *As a heroine she served as an adequate counterpart to the lead role*, Como heroína contracenou satisfatoriamente com o ator principal [transp.]. ■ Há outros contextos em que caberia esse cognato em port., no meio político e diplomático, quando se menciona uma **pessoa que ocupa posição idêntica ou similar; o que exerce função correspondente à de outrem**, em outro grupo, organização, país etc. Enquanto o ing. conta, além de *counterpart*, com o sinônimo, esp. brit., *opposite number* (cf., s.v. *opponent* / *opposite*), na imprensa br. diz-se apenas "colega" e, em conferências internacionais, se ouve a pal. francesa *homologue*, porém, naturalmente, a ing. está predominando: "[*the*] *Iranian Foreign Minister Kamal Kharrazi conferred with his Pakistani counterpart, Abdul Sattar*" (TI, 22.10.2001, p. 36). ■ Uma fr. como *Diana is the Latin counterpart of Artemis* deve ter trad. literal; "réplica" não seria exatamente o mesmo. ■ **Cópia, duplicata, segunda via;** (for.) **traslado**: *A counterpart of the lease is to be signed by the lessee*, O arrendatário deve assinar um traslado / a segunda via do contrato de arrendamento. ■ **Cópia**, **reprodução**: *The impression is the counterpart of the seal*, A impressão reproduz fielmente o selo / sinete / chancela. ■ **Equivalente, sucedâneo**: *Such laws in psychology he thought to be the counterparts of the laws of mechanics in physics*, Acreditou serem tais leis, em psicologia, o equivalente das leis mecânicas em física. ⊙ E "complemento" (equiparado, por HOP, a "contraparte" na def. de "contrapartida") também traduz este cognato: *These two pictures make a counterpart*, Esses dois quadros se complementam [transp.]. ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.15.

COUNTY s. Corresponde a "condado" como "domínio de um conde", mas tb. é uma divisão administrativa para efeitos de governo local, mais ou menos equivalente a um **município**: nos EUA, subdivisão de um estado, e, na GB, o mesmo que *shire*. **County town**, sede do município. Cf. *parish*.

COUPLE[1] s. É cognato de "cópula" (ambos do latim *copula*), porém afastou-se do étimo e adquiriu várias extensões do sent. básico "par, casal", empregando-se muito, sempre precedido do artigo *a*, para indicar **número, quantidade indefinido/-a**: *I bought some bananas; would you like a couple?* Comprei umas bananas; você quer algumas? *A couple of members rejected the proposal*, Vários sócios rejeitaram a proposição. Emprega-se tb. sem *of*, esp. nos EUA, em sentenças como: *She'll be retiring in a couple more years*, Ela deverá se aposentar / se aposentará dentro de poucos anos; *A couple drops of the medicine and you'll feel better*, Bastam algumas gotas do remédio para você sentir-se melhor [transp.]. ⊙ Cf. cotejo deste cognato com *pair*. ▶ 4.5.3.

COUPLE[2] v. **Combinar, vir junto com** (com *to* ou *with*): *She felt grief coupled with the joy of seeing her daughter after such a long time*, Sentiu muita dor, mas acompanhada de / mas, ao mesmo tempo, alegria. ■ (Em geral com *up* e na voz passiva, *to couple up to*) **Ligar, juntar** dois vagões de um trem de ferro, duas peças de um equipamento etc.

COUPON s. No Br., primeiro com a forma francesa e depois aportuguesando-a em "cupom" (tb. "cupão"), manteve-se o sent. do jargão financeiro da origem (cf. francês *couper*, "cortar"): "certificado ou

parte destacável de um papel financeiro para recebimento de juros ou dividendos" e o sent. de "bilhete destacável", em geral de revista ou jornal, que se remete ao fazer uma encomenda, para obter algum desconto, exigir um reembolso ou pedir informação. ⊙ Os sent. ing., além desses, são mais variados: ▪ **"Voucher" que dá desconto, ao portador, no pagamento de determinado produto**. ▪ (Esp. em tempo de guerra) **Cartão de racionamento para a obtenção de alimento** etc. ▪ (GB) **Volante para loteria esportiva** ou **outro concurso**.

COURIER s. Não é o correio comum (dito *mail* ou *post office*, conforme a situação), mas o **correio ou serviço de entregas expresso; mensageiro especial**, acep. que "correio" já teve em port.: "disse que três correios ou mensageiros tinha a morte: a desgraça, a doença e a velhice" (BERN2: 1706~1728). ⊙ Voc. introduzido no Br. por empresas amer., de uso corrente, e por isso incluído em DA1. ▶ 2.13.

COURSE s. Tem vários sent. além daqueles em que equivale a "curso", como **método, procedimento, linha de procedimento, conduta** (cf. fr. adiante): *There are several courses open before us*, Há várias maneiras de proceder. Nessa mesma acep., usa-se tb. no pl., em censura ou crítica: *He took to evil courses*, Enveredou por maus caminhos. ▪ **Cancha, pista de corrida**; **campo de golfe**. ▪ **Prato**, como parte de uma refeição, servido em seqüência. ▪ **Carreira, fiada de pedras ou tijolos**, em uma construção; **camada de cimento** na construção de uma estrada. ▪ **Perseguição à caça** com cães. ▪ "Marcha, progresso em movimento", acep. presente tb. no cognato port., como em "o navio segue seu curso", que teve em ing. a extensão seguinte. ▪ **Trajetória, percurso, rumo, rota, roteiro** de um navio, direção de vôo de uma aeronave; *Your proper* course is from London to Dover*, O roteiro recomendado para você é de Londres a Dover. ⊙ Nem sempre a coincidência de sent. como "movimento, andamento; rumo; avanço" justifica a trad. literal: *The course of the empire took its way westward*, O avanço / movimento do império para o oeste seguiu seu curso [outra pal. da fr. é que se ajustou ao cognato "curso"]. ▪ (Com *over the, during, throughout, in*) **Decurso, tempo, período em que; período em/durante**: *Over the course of the next few years, the steel industry was reorganized*, Nos anos seguintes / Em alguns anos / No decurso de (mais) alguns anos. ▪ (Medicina) Série de tratamentos ou de doses de um remédio. **Course of action**, linha de ação; diretriz. **In course of construction**, em vias de construção. **In due course**, no devido tempo. **To be on course**, ter probabilidade de êxito, de alcançar seu objetivo. **In the course of**, no decurso de, durante. **Of course**, naturalmente, está claro, já se vê; cp. *evidently* e *naturally*. **A matter of course**, coisa natural, o que seria de esperar: *She takes everything I give her and do for her as a matter of course; she never says thank you*, Recebe tudo que lhe dou e que faço por ela naturalmente / como obrigação (cf. *matter*). **Access* course** ⇨ *access*. **Racecourse**, pista de corrida, esp. para cavalo.

COURT[1] s. Tem muitas acep. ausentes na pal. "corte", como: **pátio interno, átrio, grande saguão**. ▪ **Rua sem saída, beco**; área quadrangular cercada de um edifício, de um grupo de edifícios, de edifícios de apartamentos. ▪ Pal. muito usada, esp. na GB, em nomes de pequenas ruas, para designar um **grupo de casas, apartamentos**: *Hampton Court, Hastings Court*. ▪ **Quadra, cancha de basquetebol, tênis** etc. ▪ **Compartimento de exposição, museu**. ▪ **Diretoria de sociedade anônima**; **reunião dessa diretoria**. ▪ **Loja maçônica**. **Court card**, o rei, a dama ou o valete no baralho. **Court costs*** (for.), custas judiciais; despesas com uma ação, esp. as que devem ser pagas pela parte perdedora; na GB, diz-se tb. *legal* costs*. **Court craft**, arte de conduzir os negócios da corte; **~** (depreciativo) intrigas da corte. **Court gray**, tonalidade de verde de baixa saturação e muito brilho. **Court hand**, letra grossa em que se escreviam os registros de cartórios. **Court plaster**, emplastro de seda; esparadrapo. **Court tennis**, jogo da péla. ⊙ Quanto ao sent. "tribunal", é preciso cuidado para não dar-lhe o uso extenso que tem em ing., deslize muito comum, invariável nas trad. do noticiário e de filmes americanos. A pal. port. "corte" se usa para denominar tribunais (corte de apelação, corte plena, corte marcial), ao passo que a ing. *court* indica: **tribunal propriamente, o juiz** (como decidindo por um tribunal, por uma vara). ▪ **Sessão de um tribunal, audiência**; **sala de audiência do tribunal**; **o fórum**: *The court found the prisoner not guilty*, O Tribunal / O Juiz declarou o prisioneiro inocente; *Several cases of theft await trial at the next court*, Vários casos de roubo aguardam julgamento na próxima audiência. A desatenção a essa diferença é responsável pela trad. literal de **Supreme Court (of the U.S.)** e de todos os outros tribunais amer. que aparecem como "corte": a Corte Suprema etc. ⊙ Com a acep. for., há as várias fr. seguintes. **To bring to court**,

levar a juízo. **Crown court** (GB, em geral com maiúscula), tribunal criminal, com júri, encarregado de julgar delitos graves como homicídio culposo ou doloso, estupro e roubo, de réus que antes passaram por um *magistrate*'s court*. **In court**, em juízo. **Court order***, ordem, sentença judicial. **Juvenile court** ⇨ *juvenile*[2]. **Out of court**, ilegítimo (diz-se de parte em processo); improcedente (argumento). Cf. *offense*.

COURT[2] v. Tem as acep. de "cortejar" e significa **rogar, solicitar**; **provocar**: *to court a rebuff*, provocar um vexame, um revés. ▪ **Atrair, tentar**: *to court danger* / *disaster* / *death*, atrair o perigo / o desastre / a morte.

COVER v. Cognato de "cobrir". Possui inúmeras extensões de sent. tão naturais ou previsíveis que o tradutor pode ser levado a fazer a versão literal na presunção de que a acep. é tb. port. Uma delas é: ▪ "Dar notícias sobre (depois de investigar, observar e pesquisar); estar (o repórter) presente (a um acontecimento); dedicar espaço (o jornal, a revista) a (um acontecimento)", acep. registrada nos dicionários mais recentes de port. O s. correspondente "cobertura", mais comum que o v., por preferir-se a locução "fazer a cobertura de", tb. está aparecendo em dic. atuais, mas esta pal. parece derivação vernácula, e não decalque como o v. (cf. *media*). ▪ **Tratar (de), abordar, discutir**. ⊙ Nas acep. precedentes já é empréstimo semântico, constando do nosso DA1. Tb. começam a ser dicionarizados as duas próximas acep. ▪ "Defender: Marcílio me cobriu a retirada" (FB: 1990; tb. em MI: 1998, sem ex.). ▪ "Proteger: Oscar saía para cobrir Edinho" (FB: 1990). ▪ **Dominar ou defender-se tendo sob a mira, ao alcance das armas** (como uma fortaleza em território adjacente): *The artillery was covering the channel*, A artilharia tinha o canal ao seu alcance / podia defender o canal / dominava o canal. ▪ "Mirar, fazer pontaria sobre" (com arma, para subjugar ou impedir reação): *The policeman covered the wounded gangster*, O policial tinha a arma apontada para o gângster / tinha o gângster sob sua mira [observe-se como esta acep. vem a dar idéia oposta à de "proteger, defender" com armas]. ▪ **Vigiar, patrulhar**: *The police was covering the roads*, A polícia estava patrulhando / vigiando as estradas. ▪ **Chocar, incubar** (ovos). ▪ **Ter em vista, visar (a), prever, atender a, preparar(-se) para** uma eventualidade: *The plans covered unexpected enemy attacks*, Os planos atendiam à eventualidade de ataques inesperados do inimigo. ▪ **Estender-se por**: *A series of medical examinations covering three weeks*, Uma série de exames médicos que se estendem por três semanas. ▪ **Espalhar-se por**: *This paint covers well*, Esta pintura se espalha bem. ⊙ Os dois a seguir são *phrasal verbs* [▶ 4.5.24]. **To cover for**, fazer o trabalho de alguém, substituir, esp. para evitar perda ou más conseqüências: *The stand-in had to cover for the injured star*, O 'duplo' teve que substituir o ator ferido. **To cover up (for)**, ocultar, encobrir (algo ilícito, censurável ou embaraçoso): *I told him that he was covering up for a bad friend*, Eu lhe disse que ele estava encobrindo um mau amigo. **To be covered**, estar de chapéu ou protegido (da intempérie etc.). **To cover one's tracks**, ocultar, apagar vestígios ou pegadas para eludir perseguição; esconder ou encobrir as provas de ato ou atividade ger. censurável ou ilícita. **To cover (the) ground**, cobrir um percurso ou uma distância com velocidade satisfatória; ~ abarcar, tratar um assunto; executar uma tarefa, esp. com minúcia e eficiência: *The lecturer covered the ground well*, O conferencista tratou / dissertou bem / expôs bem o assunto (cp. sent. "tratar (de), abordar, discutir", acima). ▶ 4.5.15.

COWBOY s. e adj. Em sent. próprio, há muito se adotou o anglicismo aportuguesado "caubói", que se refere apenas aos personagens de filmes do Velho Oeste americano. Significa tb. **vaqueiro**; (EUA) **cavaleiro de rodeio** e **herói, aventureiro**. ▪ (Col. GB) **Pessoa desonesta, desleixada, incompetente**, e portanto referida, depreciativamente, como **irresponsável**, em sua atividade ou naquilo que diz conhecer: *The men who made the painting job in my apartment were just cowboys*, eram uns desleixados e irresponsáveis. ⊙ É oportuno registrar um pitoresco sent. surgido col. no Br.: "gole pequeno de bebida alcoólica destilada, ger. uísque (em ing., *shot*) – da maneira como, nos filmes, os caubóis tomam uísque nos balcões dos *saloons*". ⊙ Como adj., tem o sent. correspondente ao s.: "*It was not the older buildings that collapsed* [...] *Rather, it appeared to be the newer buildings, made of flimsy materials and put up by cowboy builders*" (EC, 21.8.99, p. 39), Ao contrário / Não, parece que foram os edifícios mais novos, [...] levantados por construtores incompetentes. Cf. DA1, ▶ 4.5.20.

COXA s. Não é a "coxa" (*thigh*), mas **quadril, anca, cadeiras**; **articulação coxo-femural**. É termo de uso especializado em Anatomia, e neste caso o ing. foi mais fiel ao étimo. ▶ 2.13 e 4.5.21.

CRACKER s. Nos EUA é "*a dry thin crispy baked bread product that may be leavened or unleavened*" (WE: 1994), equivalendo a um dos sent. de *biscuit**. ▪ Na GB, diz-se tanto *cracker* como *cream** *cracker* (NOD: 1998 e CD3: 2001) para designar um tipo parecido de **biscoitinho salgado** "fino, seco e quebradiço, ger. comido com queijo" (cf. COD9: 1995/1978 e CD4: 2002/1987). *Cream cracker* é expressão que adotamos no princípio do séc. 20, e até hoje se vende esse biscoito no Br. Cf. *cookie*.

CRAPULOUS adj. De uso formal ou literário, é cognato de "crápula", mas significa **intemperado, desregrado**, esp. na bebida; **cachaceiro, beberrão** e, p. ext., **que sofre os efeitos de, deriva de, sugere intemperança**, esp. em bebida: "*The next morning I was brutally put on to the loading of G1098 stores while the more privileged nursed their hangovers. Crapulous though I was, I learned, almost for the first time, to laugh in the army*" (BUR3: 1986), os mais privilegiados curavam sua ressaca. Ainda sem ter superado a bebedeira, aprendi.

CRASS adj. Cognato de "crasso", a ele equivale como "grosseiro, rude" (AU3), sendo, porém, mais corrente em ing. no sent. **insensível**, enquanto "crasso" raramente aparece qualificando outro s. além de "erro". ▪ Em ing. predomina a acep. **que não sente, não compreende os sentimentos alheios**: *Men sometimes make crass assumptions about women*, Os homens muitas vezes fazem juízos completamente insensíveis sobre as mulheres; *We were all amazed at his crass stupidity towards her wife's suffering*, Todos ficamos espantados diante da estúpida insensibilidade que ele mostrou diante do sofrimento de sua mulher [transp.]; *His crass avarice is well-known in his family*, Sua insensível mesquinharia é notória na família (cf. cit. s.v. *vigilante*). ▶ 3.1 e 4.5.3.

CRAVAT s. Não é gravata presa, de laço firme, porém **echarpe**, "**foulard**".

CREAM s. O sent. fig. do cognato port. – "o que há de melhor; a nata" (AU3) – tem uso mais extenso em ing., havendo situações em que ficaria inteiramente impróprio em port., ou em que a imagem está fora de uso, como em *the cream of society, the cream of Chicago's blues clubs*; no ex. a seguir vê-se que não é apenas "a elite, o escol": "*The cream of it was when she, being full fed, turned to the woman beside her and said*: *'Haven't you ever seen a monkey before?'*" (MAN: 1920), O melhor de tudo foi quando, depois de comer muito bem. Diz-se a mesma coisa, de modo mais pitoresco, com a metáfora **the cream of the crop**. Cf. *cracker*. ▶ 4.5.5.

CREATE v. O sent. etimológico "tornar, fazer, instituir" que se contém em sentenças como "Carlos criou-o Grande de Espanha" (C. Castelo Branco, apud FE: 1999/1954) está fora de uso em port., mas é corrente em ing.: "*He had reached the very peak of his exclusive profession, and was soon to be created Lord Carnock*" (NI: 1974), breve seria feito Lorde Carnock / lhe seria conferido o título de. ▪ Como "causar, produzir, provocar" tb. é mais versátil em ing.: *They created a terrible disturbance*, Provocaram um distúrbio terrível. ▪ (Col. intr. GB, com sujeito esp. crianças) Fazer confusão, fazer barulho, como forma de reclamação; **perturbar, aprontar** (col. br.): *Little kids create because they hate being ignored*, As crianças aprontam porque odeiam ser ignoradas. ▶ 3.1.

CREDIT[1] s. Coincide em quase todos os sent. de "crédito", mas nos de "boa reputação, boa fama; consideração, prestígio"; "autoridade, influência, importância"; "valia, valimento" impõe-se cuidado com a trad. literal, muitas vezes imprópria devido à maior extensão das acep. ing. e à variedade de *idioms**. Extensões não dicionarizadas em port.: ▪ **Conceito, credibilidade** (cf. fr. *to do someone credit*, adiante): *It is very much to his credit that he has passed such a difficult examination*, O conceito dele aumentou muito por ter passado em exame tão difícil [transp.]. ▪ **Motivo de glória, orgulho** etc.: *He is a credit to his parents*, Ele é motivo de orgulho para os pais. ▪ **Reconhecimento em, atribuição** a alguém, de alguma qualidade ou feito louváveis; reconhecimento que se espera ter: *He did not actually write the book but he got credit for it*, Na verdade não foi ele quem escreveu o livro, mas foi considerado o autor / mas foi-lhe atribuído [equiv.]; *He took* / *claimed the credit for this success*, Ele se atribuiu / reivindicou os louros desse sucesso. ▪ **Motivo de recomendação**: *His fluency in Arabic reflects great credit on his teacher*, Sua fluência em árabe é uma recomendação extraordinária para o seu professor. ▪ **Estima**; daí se originam diversas fr.: **Credit where credit is due**, Deve-se louvar quem merece; As honras / O reconhecimen-

to caem bem a quem fez por merecê-las/o; Faça-se justiça: "*called the submerged street 'Lake Mobutu,' giving the credit for Congo's degradation where it was due, to President Mobutu* […] *who had named the country Zaire and robbed it*" (P. Gourevitch, in NY, 25.9.2000, p. 54), fazendo justiça ao responsável pela degradação do Congo, o Presidente. **Full faith and credit** (for.), obrigação, inscrita na Constituição dos EUA, que tem um Estado de reconhecer e cumprir as decisões públicas, os assentamentos ou registros e os procedimentos judiciais dos demais [binômio; ▶ 4.5.10]. **On the credit side**, como vantagem (de algo, de uma situação que não é, ou não parece tão boa, de um modo geral). **To do credit to someone / to do someone credit**, honrar: *It does him credit*, Isto o honra. **To be in credit** (conta em banco), ter dinheiro na conta. **To give someone credit for**, elogiar alguém (por uma qualidade, conquista ou façanha). ⊙ As extensões adiante, ainda não dicionarizadas no Br., já são há muito conhecidas entre nós, por influência das menções, nos filmes, aos artistas e profissionais cujos nomes constam na abertura e/ou no final. **Child tax* credit**, dedução ou abatimento por dependente, na declaração do imposto de renda: "*It would probably also contain several right-wing shibboleths, such as a doubling of the child tax credit*" (EC, 5.5.2001, p. 24), tais como dobrar a dedução por dependente no pagamento do imposto sobre a renda. ⊙ O registro nominal de autores, fontes ou propriedade de material utilizado em uma publicação ou peça, filme, programa de rádio ou de televisão, assim como o sistema de *credit hours* nas universidades, são empréstimos semânticos tratados em DA1. Cf. *plastic* credit*. ▶ 3.1, 4.5.5 e 4.5.15.

CREDIT[2] v. A ext. das acep. bancárias – como "atribuir; imputar: Creditou o seu atraso a dificuldades no trânsito; Creditaram ao diretor o mérito pelo sucesso da peça" (AU3) – coincide nas duas línguas, porém note-se que o cognato ing. é usado tanto com a pessoa, coisa ou ação como objeto (com *to*, como em port. se constrói com *a*) quanto tb. como sujeito (com *with*): *The relics are credited with miraculous powers*, Considera-se que as relíquias possuem um poder milagroso [mod.; cf. cit. com a fr. *to have the finger on the pulse**]; *Miraculous powers are credited to the relics*, Atribuem-se poderes milagrosos às relíquias [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

CRIMINAL adj. Não é só "criminal", mas principalmente **criminoso**: *criminal act*, ato criminoso, delito; *His criminal mind was capable of any scheme*, Sua mente criminosa / seu cérebro de criminoso era capaz de qualquer maquinação. ■ Em Direito, é "criminal" ou **penal**, por oposição a "civil"; são dois adj. nem sempre permutáveis no jargão jurídico br. **Criminal law** (for.), Direito Penal *a criminal action*, uma ação / processo penal; *criminal lawyer*, advogado que se especializa em ações penais. ■ (Fig.) **Repreensível, censurável, vergonhoso**: *She was a criminal idiot to marry a man with his record*, Foi uma vergonha / Foi digna de condenação a sua idiotice de se casar com um homem com o passado dele [transp.]. **Criminal conversation** (for.), fr. usada por Shakespeare como "relação sexual", que ainda se mantém como um cômodo eufemismo para adultério, sob a abrev. *crim com*, e faz parte do jargão jurídico dos EUA; cp. *intercourse*. **Criminal damage*** (for.), danos materiais graves causados deliberadamente; cp. *penal* code*. **Criminal record*** (for.), ficha criminal; antecedentes policiais ou criminais; cf. *police* record*: "*The police then obtained his criminal records and compared his parole photo with my sketch* (Jeanne Boylan, extrato do livro *Portraits of Guilt*, in RD, out.-2000, p. 78), A polícia obteve, então, sua ficha criminal / a ficha de seus antecedentes criminais. **(Age of) criminal responsability** (for.), responsabilidade penal. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.21.

CRISIS s. Em relação com doença, "crise" tb. se usa em port., porém o cognato ing. se aplica, ademais, a um **momento decisivo em uma doença, ao ocorrer uma mudança decisiva que indica recuperação ou morte**. ⊙ Esta pal. já foi classificada como *vogue word*: esteve muito em moda a partir da Segunda Guerra Mundial, perdendo por isso muito de sua expressividade: ao lado dos sent. correspondentes aos port. encontra-se até como **briga** ou **incidente**: "*James Baldwin's account of the crisis in the New Jersey restaurant comes from 'Notes of a Native Son'*" (FRI: 1976), O relato de James Baldwin sobre o incidente.

CRISP[1] s. (GB) Batata frita em fatias muito finas, redução de *potato crisp*; cf. *French* fries*.

CRISP[2] v. Cognato de "crispar". **Tornar(-se) quebradiço; friável**. ■ **Tostar**.

CRISPY adj. Somente nos sent. similares aos do cognato "crespo" esta pal. vem da mesma raiz: "diz-se de cabelo riçado, anelado, eriçado, encrespado ou encaracolado" (AU3); nos demais, corresponde ao s. e ao v. ▪ **Quebradiço, friável**, esp. de forma considerada atraente ou agradável: *Crisp snow was breaking underfoot*, Neve quebradiça se esmagava sob os pés. ▪ **Fresco** (hortaliças); que não está mole nem murchou: *crisp cress*, agrião bem fresco. ▪ **Exato**, **nítido, claro**: *crisp illustrations*, ilustrações nítidas. ▪ Diz-se de papel ou tecido **macio mas firme**. ▪ Diz-se do tempo **seco, revigorante** (apesar de muito frio), **brilhante** (em dia de sol): *the crisp odor of pines; We enjoyed the crisp mountain air*, Nos deliciamos com o frio seco e agradável da montanha; o odor revigorante de pinheiro. ▪ (Diz-se de modo de falar ou qualidade da expressão) **vivo**, **incisivo**, **terso, rápido, decisório**: *a crisp reply*, uma resposta incisiva. ▪ **Vivo, animado, fervilhante, jovial, brincalhão, brilhante, espirituoso**: *a crisp manner*, Um jeito brincalhão; *a crisp repartee*, uma réplica espirituosa; *The dialogue was as crisp as Shaw at his best*, O diálogo era tão brilhante quanto o melhor de Shaw / tinha o brilho do melhor Shaw. ▪ **Firme, decidido**: *The paint is applied in crisp little strikes that really stand out from the canvas*, A pintura está aplicada em pinceladas pequenas e firmes que como se destacam da tela.

CRITICAL adj. Cognato de "crítico", pode equivaler a "decisivo" (AG: 1974/1888 e MI: 1998), **importante, crucial**: *The National Defense Education Act provides funds for the teaching of some critical languages*, provê fundos para o ensino de algumas línguas de importância vital / muito importantes. ⊙ Observe a condensação do adj. com função verbal: "*They were highly critical of the way Swiss banks behaved*" (EC, 19.2.2000, p. 67), Criticaram severamente a maneira como se portaram os bancos suíços [transp.]; "crítico de" não se usa; cf. outros adj. com a mesma construção e a observação s.v. *ambitious*. Note-se que estes ex. têm o adj. como atributivo (adjunto adnominal); traduzido o predicativo literalmente, fica patente o artificialismo da construção em port. – o que não percebeu o tradutor desta passagem: "o *netspeak* carece de expressões faciais, gestos e convenções de postura corporal, que são tão críticos para se externar opiniões" (CRR: 2006, cap. 3). ▪ **De, da crítica**: *a critical success*, sucesso de crítica; *His two films received critical acclaim*, Seus dois filmes foram aclamados pela crítica. **Critical mass**, massa crítica; termo técnico da física nuclear de que se fez empréstimo semântico já registrado em DA1. ▶ 4.5.3, 4.5.6, 4.5.15 e 4.5.19, n. 6.

CRITICALLY adv. Como não se usa "criticamente", haverá freqüentes situações, em diversas conotações, nas quais não se aconselha trad. literal do cognato. ▪ **Crucialmente, perigosamente, em alto grau**: *Our economy now depends more critically than ever on a sound trade balance*, Nossa economia depende, agora mais do que nunca e de maneira crucial, de uma balança comercial sólida / bem equilibrada; *The country is running a critically high trade deficit*, O país no momento tem / apresenta um déficit espantoso / perigosamente elevado. ▪ (Sent. correlato ao primeiro, porém modificando um adj.) **Em estado crítico, gravemente**: *He is critically ill*, Ele está em estado crítico; *They were critically injured in the plane crash*, Eles se feriram gravemente no acidente de avião. ▪ **Com intenção de julgar ou avaliar, como autoridade capaz de emitir juízo**: *He stepped back to look critically at what his art students had done the day before*, Afastou-se para avaliar / para dizer o que achava do que. ▪ **Negativamente, de modo desaprovador**: *He seems always to watch her critically*, O olhar dele sobre ela parece sempre de crítica [transposição]. ▪ **Pela crítica, pelos críticos** (cf. o adj.): *His last film was critically acclaimed but a box office failure*, Seu último filme foi aclamado pela crítica / teve excelente crítica, mas [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

CRITICISM s. Este, e não *critique**, é o cognato que coincide com o port. no sent. da Filosofia: "posição metodológica própria do kantismo" (AU3) e o que traduz, comumente, **crítica literária, artística**. ▪ **Crítica**; trabalho de um crítico, o exercício da crítica ou artigo, ensaio de crítica. ▪ **Crítica**; censura, o ato de maldizer ou de apontar os defeitos; condenação (tb. *criticize* é "criticar" nesta acep.).

CRITIQUE¹ s. É termo formal para um dos sent. de *criticism**, **ensaio, análise crítica** – com conotação de mais profundidade e abrangência.

CRITIQUE² v. Enquanto "criticar" é mais corrente como "dizer mal de, censurar" (cf. *criticize*, s.v. *criticism*) do que como "fazer análise ou apreciação crítica de; escrever, opinar, dar opinião sobre (idéias, peça de teatro, filme, obra de arte, moda etc.)", é

nesta acep., em princípio neutra, que se emprega o cognato ing.: "*Kevin Costner's Cuban-missile-crisis thriller 'Thirteen Days' has exploded on the world-leaders scene* […] *then, last week it was critiqued by none other than crisis-participant Fidel Castro*" (TI, 23.4.2001, p. 47), na semana passada foi analisado por / deu sua opinião sobre ele ninguém menos que Fidel Castro [mod.]. ▶ 4.5.4].

CROSS[1] v. Tem diversos sent. que não estão no v. "cruzar" ou em que se usará "atravessar" ou simplesmente "ir": *to cross a bridge* / *a river* / *a road* / *the sea* etc., atravessar uma ponte / um rio / uma estrada / o mar etc.; *I crossed* (*the frontier*) [o complemento entre parênteses é dispensável] *into Uruguay*, Entrei no Uruguai / Atravessei / cruzei a fronteira do Uruguai ["cruzar", somente quando se usa o objeto "fronteira"]; *The river was so deep we were unable to cross* (*over*), O rio era tão fundo que não pudemos atravessá-lo [tb. neste caso, o ing. dispensa complemento, e pode acrescentar ou não o adv. *over*]; *to cross from Rio to Niterói* [o v. foi empregado em vez de *to go* porque fica implícito o espaço – marítimo – que se teve de atravessar], ir do Rio a Niterói. ▪ **Irritar**, **provocar raiva**; contrariar opondo-se, ou por se opor aos planos, às ordens de alguém: "*He targets people who have crossed him or people who in one way or another are perceived as pro-Western*" (TI, 3.7.2000, p. 32), Seu alvo são pessoas que o contrariaram de uma ou outra maneira. ▪ **Ocorrer, vir à lembrança**: *It just crossed my mind that you did not give me the reason why your trip had been cancelled*, Ocorreu-me agora / Estou-me lembrando que. ▪ (Fig.) **Passar, perpassar, aparecer**: *A look of sadness crossed her face*, A tristeza ficou logo estampada em seu rosto. **To crossbreed**, cruzar raças, espécies etc. **To crosscheck** ou **to cross-check**, conferir informações, dados ou resultados usando várias fontes ou métodos diferentes. **To crosscut**, cortar ou serrar transversalmente (cf. o s. e o adj.). **To cross-index**, pôr (item, pal. etc.) sob dois ou mais títulos, ou em mais de um índice; ~ pôr índice com essa opção em um livro. **To cross a line**, ir além (de algum limite; cp. *point of no return*, s.v. *point*): "*Once you start to see human beings as a product of manufacture, you cross a line, and you may never be able to return*" (TI, 3.7.2000, p. 17; sobre clonagem de seres humanos), você ultrapassará certo limite do qual talvez nunca mais possa voltar. **To cross the line** (Esporte), sair (a bola) pela linha de fundo, pela lateral ou entrar no gol: *He tried to keep the ball in play, but the referee said it had crossed the line*, mas o árbitro disse que ela havia atravessado a linha de fundo; *to cross the finish line*, cruzar a linha de chegada: *Two runners crossed the finish line together*; ~ (fig.) indica o fim de um projeto, atividade etc.: "*The 1998 American Farm Bureau Convention is over. We have crossed the finish line as winners*" (*American Farm Bureau*, 1998). **Cross my heart (and hope to die)**, por Deus [ou qualquer jura de sinceridade]. **To cross-question**, fazer muitas perguntas a alguém; fazer a alguém perguntas com grande minúcia; cp. *to cross-exam*; cf. *to cross-examine*, adiante. **To cross-refer**, remeter (em livro, dic., catálogo); cf. *cross reference**. **To cross swords with someone**, discutir; ter uma discussão com alguém. **To cross oneself**, fazer o sinal da cruz. **To dot one's / the i's and cross one's / the t's**, ser muito preciso ou meticuloso. ⊙ Os dois a seguir são *phrasal verbs* [▶ 4.5.24]. **To cross someone / sth off**, eliminar de uma lista um nome ou item, tachar – porque a pessoa não vai mais ser convidada, p. ex., ou o item foi dispensado, não vai mais ser comprado etc. (cp. a próxima fr.). **To cross sth out**, riscar ou marcar com X, ger. por estar errado ou corrigindo, substituindo por outra pal. (cp. fr. anterior): "*'All the same, whatever you say about him the Captain was very good to both of us.* (*the 'was' had been crossed out*) *'he is a very good man'*" (GRE11: 1988, parte 2, cap. 7; citação do diário da personagem), o *was* tinha sido cortado. **To cross-examine** (for.), reperguntar; interrogar novamente uma testemunha para conferir seu testemunho ou para tentar desacreditá-la; cf. ex. em *forensic*; donde *cross-examination*; cp. *to cross-question*. **To double-cross**, enganar, ludibriar alguém que confia em nós (ger. em ou com um ato ilegal ou desonesto). **To get your lines / wires crossed** ⇨ *line*. Cp. *examine* e *inquire*. Cognato de *crucial**. ▶ 4.5.21.

CROSS[2] s. Cognato de "cruz". Sent. diferentes: ▪ **Cruzamento, encruzilhada, intersecção**. ▪ **Aborrecimento, contrariedade**: *a cross in love*, um amor contrariado, não correspondido. Tb. temos "cruz" com essa conotação negativa, mas com nuance bem mais enfática de "sofrimento, tribulação", igualmente usada em ing.: "Cada um carrega sua cruz". ▪ **Cruzamento de raças, mestiçagem**; **mestiço**, **híbrido, cruza** (animal); **misto, mistura, combinação**: *This play is a cross between farce and tragedy*, uma mistura de farsa e tragédia. ▪ **Concurso, competição fraudulento/-a, deso-**

nesto/-a; **práticas desonestas ou ilegais**, esp. na fr. **on the cross**. ⊙ São numerosos os compostos devidos à facilidade com que, em ing., um s. anteposto se transforma em adj. Incluem-se adiante, para facilidade de consulta, alguns compostos cujo segundo elemento não é um s.; pelo mesmo motivo, algumas fr. derivadas figuram em itálico. **Cross-arm**, cruzeta, travessa. **Crossbar**, barra transversal, travessão, trave, trave de gol (no campo de futebol). **Crossbeam**, viga mestra. **Crossbelt**, cartucheira. **Crossbones**, os ossos cruzados usados no símbolo de morte e na cruz dos piratas, ger. encimados por uma caveira: *skull and crossbones*. **Crossbow**, besta, arma medieval; *crossbowman*, besteiro; o que maneja ou luta com essa arma. **Crossbred**, mestiço, cruzado, híbrido (planta ou animal: do v. *to breed*; cf. *crossbreed* v.), tb. *crossbreed*, raça cruzada; planta, animal cruzado/-a; *crossbreeding* ou *crossing**, hibridação, cruzamento. **Crosscheck** ⇨ *to cross-check*, s.v. *cross[1]*. **Crosscurrent**, contracorrente (tb. fig., esp. em política, significando tendências contrárias) e corrente secundária (marítima). **Crosscut**, corte transversal; traçado; atalho; corte transversal de mina (cf. o v.); cortado transversalmente; que tem cortes cruzados (cf. o v.); o mesmo que *cross-cut saw* e *cross section*. **Crosscut saw**, serrote grande; serra braçal. **Crosscutting**, corte transversal (esp. em filmagem; cf. fr. anterior). **Cross-dress**, vestir-se com roupa do sexo oposto, como travesti; **cross-dresser**, travesti; **cross-dressing**, o hábito, a compulsão de vestir-se como travesti; o mesmo que *transvestism*; cf. *travesty*. **Cross-examination** ⇨ *to cross-examine*, s.v. *cross[1]*. **Cross-eye**, estrabismo. **Cross-eyed**, estrábico. **Cross-fade**, fusão (cinema e televisão). **Cross-grained**, com granulação transversal; ~ (fig.) intratável, rabugento; mal-humorado. **Crosshair** (Óptica), fio de retículo. **Crosshead** (Mecânica), cruzeta; ~ (Tipografia), título de página ou de coluna. **Cross-index**, *to cross-index*. **Crossover**, ponte (para veículos ou pessoas); passarela (para pessoas, sobre rio, rua, estrada); o mesmo que *crossing*; trecho pequeno de trilho para desvio intermediário (entre duas linhas paralelas de trilho); ~ mudança ou passagem, bem sucedida, de um artista, ou de um estilo ou categoria para outra: *reggae crossover*; *a jazz-classical crossover album* [*modifier* ou adj.]; o artista que faz tal passagem; ~ cardigã curto ou outra peça de vestuário trespassado e atado com laço; ~ permutação genética, ou o produto dela. **Crosspiece**, cruzeta, travessa. **Cross-purpose**, propósito ou idéia que, em geral sem intenção, contradiz o que se tem em vista ou o que diz ou expressa outra pessoa; mal-entendido; (*to be*) *at cross-purposes*, em contradição, em conflito; (estarem duas pessoas / partes em) campos opostos, não se entenderem bem, (col.) estarem falando línguas diferentes. **Cross-question** ⇨ *cross[1]*. **Cross reference** (tb. com hífen): cf. o v. e *reference*. **Crossroad**, estrada ou rodovia transversal à principal; *crossway*. **Crossroads**, encruzilhada; pequena comunidade situada nessa encruzilhada; momento ou ponto importante, crucial, em uma vida, carreira etc.: *to be at a* / *the crossroads*. **Cross-section** (ou sem hífen), corte transversal, tb. em Anatomia; seção transversal; ~ (Estatística), perfil; amostra, amostragem: *The voters were from a complete cross-section of the population*, representavam uma amostra, um apanhado de toda a população. **Crossway** ⇨ *crossroad*. **Crosswise**, transversal; tb. como adv.: transversalmente, de través. **Crosswalk** (EUA), passagem para pedestre. ⊙ Cp. *examination* e *inquiry*. Cognato de *cruise** e *crux*. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

CROSS[3] adj. Tem as acep. naturalmente cognatas de "em cruz, cruzado". Traduz-se tb. por **mutuamente opostos**: *cross purposes* (cf. s. *cross-purpose*). ▪ **Rabugento, de mau humor, irritado, irritadiço** [pode receber grau]: *She was getting crosser and crosser*, Estava cada vez mais zangada / irritada; "*Cross words and criticism from Him* [*from God*] *came to me only through my prophets, and I always took them with a grain* of salt*" (HL2: 1984; de uma história de ficção cujo protagonista é o rei Davi), Palavras de mau humor e críticas d'Ele. ▪ **Contrário**: *cross winds*. ⊙ A estas duas últimas nuances está relacionada uma fr. recente, que ainda não vimos dicionarizada: **(to be) in cross hairs with**, (ter) uma pedra no sapato; (ser) quase impossível ou impossível de conviver, (ser) frontalmente contra, (serem) incapazes de combinar, inconciliáveis; deparar sérias dificuldades; ver-se em apuros (diante de), nadar entre o rolo e a ressaca; (estar) (sempre) em choque com; estar metido em uma boa (col. br. irônico), estar em maus lençóis, pisar em ovos, estar no meio do fogo. No próx. ex., temos uma pergunta da revista *Time* ao jornalista Geraldo Rivera sobre os jornalistas estrangeiros que foram cobrir, no Afeganistão, a guerra contra o Talibã: "*How much danger are journalists in?*" Resposta: "[*The defeated Taliban*] […] *see us as an extension of the army with which they are at war. We're squarely in the cross hairs*" (TI, 24.12.2001, p. 17; notar que a mesma fr. foi

usada duas vezes no mesmo número da revista), "[o Talibã] vê-nos como uma extensão do exército com que está em guerra. Estamos pisando em ovos / Estamos bem no meio do fogo"; cf. outras fr. no verbete do s. ▶ 3 e 4.5.5.

CROSSING s. O mesmo que *crossbreeding* [> *cross*]; corresponde a "cruzamento" para rodovias, de rodovia com ferrovia ou de pedestres. ■ **Ponto, lugar onde se pode atravessar** a fronteira entre dois países. **Level crossing** (GB) ou **grade crossing** (EUA), passagem de nível.

CROSSLY adv. Sent. correspondente ao do adj.: *The man at the counter answered crossly his courteous question*, respondeu rudemente / de mau humor.

CRUCIAL adj. Tem os mesmos sent. do adj. port.: "questão crucial" já é quase um lugar-comum na imprensa br. O empréstimo está registrado em DA1, porém aqui o abordamos devido a ext. inexistentes em port.: ex. como *the crucial games of the championship*, "os jogos mais importantes do campeonato"; *The crucial triumph belonged to Director Francis Ford Coppola, whose film 'Apocalypse Now' shared the Cannes Film Festival 'Golden Palm for Best Picture'*, "O maior triunfo foi o do Diretor" –, mostram o maior aproveitamento pela língua ing. das imagens propiciadas pela etimologia. Assim, seria exagerado falar de "jogos cruciais" e, no segundo ex., o "triunfo" só seria "crucial" do ponto de vista do diretor premiado, ou seja, como um acontecimento decisivo em sua carreira, e não é isto o que diz o texto em ing., no qual se pretende comparar a significação dos prêmios e distinções distribuídos no Festival. ⊙ Além disso, em port. este adj. em geral não costuma ser seguido de complemento preposicionado; no ex. seguinte, não só "crucial" (da mesma forma que na trad. dos dois ex. anteriores) seria enfático demais, mas tb. a presença do complemento o tornaria artificial (o que não significa que o decalque se faz ou fará sem ser sentido): "*the hippocampus, which is crucial to memory*" (TI, 12.6.2000, p. 43), o hipocampo, que é vital para a memória; "*Those visual features which are crucial to painting and sculpture cannot be circumscribed within the generalizing straitjacket of discursive language*" (OS: 1970), Os aspectos visuais que são vitais para a pintura e a escultura. ⊙ Note-se que o sent. "crítico, decisivo, terminante" é criação ing., e o decalque nos veio através do francês (cf. GU). Cf. DA1 ▶ 3.1, 3.3, 4.5.2 e 4.5.15. Cognato de *cross** e *cruise*.

CRUCIALLY adv. Tem as conotações correspondentes ao adj., observando-se que tb. se usa como *sentence adverb*: "*He can make promises*: [...] *to support Mr Trimble on the contentious issue of parades; or – crucially – to dissolve the new executive*" (EC, 20.11.1999, p. 66; sobre o acordo de pacificação da Irlanda do Norte), apoiar Mr. Trimble na controvertida questão dos desfiles; ou – o que é importantíssimo – dissolver o novo Executivo; cf. outra cit. s.v. *damage*. ▶ 4.5.11.

CRUDE[1] adj. Cognato de "cru". Possui vários sent. não dicionarizados para o port., embora alguns pudessem surgir por natural associação, como **tosco, primitivo, rude**; **imperfeito**; **elementar, rudimentar**; **grosseiro**: *crude manners*, maneiras rudes / grosseiras / sem nenhum refinamento – conotação relacionada à seguinte: **baixo, muito vulgar, chocante pela falta de gosto e pelo modo de se relacionar, falar de sexo** (cp. *rude*): *crude barracks conversations*, conversas na linguagem vulgar e chula dos quartéis. ■ **Que não tem nuance, sutileza, complexidade ou perceptividade**: *a crude notion*, uma noção rudimentar; *a crude theory*, uma teoria elementar / imperfeita. ■ **Simples**: *It was 'cruder' because less capable of expressing complicated, subtle emotions*, Era mais rude / mais sem refinamento porque menos capaz de exprimir emoções complicadas, sutis e surpreendentes. ■ **Desagradável, sem amenidade**; **sem luxo**; **sem graça**; **sem gosto; sem requinte, polimento, elegância ou refinamento**: *the crude life of our remote ancestors in the past*, a vida rude / simples / sem luxo dos nossos ancestrais no passado remoto. ■ **Bruto** (aplicado a produtos minerais e vegetais): *crude sugar*, açúcar bruto, não refinado; *crude ore*, minério bruto. ■ Diz-se de fruta **verde, ácida**. ■ **Imperfeito**, sem acabamento adequado, não terminado; **feito sem perícia** ou **habilidade**; mal elaborado, mal formado, mal expresso: *crude methods*, métodos mal elaborados. ■ Diz-se de dado estatístico **geral, não discriminado em classes**: *the crude death rate*, a taxa de mortalidade geral (sem discriminação por idade, raça, sexo, causas etc.). ■ Ao sent. básico "não cozido" o ing. acrescenta o de **não fervido**. **Crude oil**, petróleo; diz-se tb. apenas *crude* (cf. ex. em *crude*, s.). ⊙ Cf. *squalid*.

CRUDE[2] s. Redução de *crude oil*; petróleo: "*In Brazil's worst oil spill for 25 years, over 1m gallons of crude leaked into the Iguacu river*" (EC, 22.7.2000, p. 6), No pior vazamento […] mais de um milhão de galões de óleo cru / petróleo.

CRUDITY s. Tem sent. equivalentes a quase todos os do adj.: "'*I'm really rather distressed to hear that you have quarrelled with him.' He added with unexpected crudity, 'After all he's in it for the money as much as I am'" (GRE11: 1988, cap. 8), Acrescentou, com inesperada e rude franqueza: – Afinal ele está nisso pelo dinheiro, tanto quanto eu.*

CRUISE v. Embora o s. "cruzeiro" já se use no jargão da aviação como "vôo de avião à velocidade e altitude adequada ao funcionamento dos motores com plena eficiência e economia" (cf. fr. *cruising speed*, velocidade de cruzeiro), não temos o v., que significa **voar à velocidade de funcionamento mais eficiente dos motores**; (intr. ou tr.) **pilotar (um avião) a essa velocidade**. ▪ Aplica-se tb. a automóveis: **viajar a uma velocidade adequada para conservar uma marcha estável em longas distâncias**; (às vezes) **ir à velocidade máxima ou quase**, que pode ser mantida com segurança e regularidade (tb. tr.): *The car can be cruised at 110 km / h*, O carro pode ser mantido a 110 km/h. ▪ **Explorar** (a região etc.) à procura de madeira de construção. ▪ **Viajar sem destino, sem fim determinado**; **ir ao acaso mas observando** (em patrulha, como um carro da polícia, ou à procura de passageiros, como um táxi). ▪ (P. ext., col.; tb. intr. ou tr.) **Sair à procura de parceiro sexual**. Essa acep. era desconhecida do tradutor que produziu a seguinte fr. sem sent.: "Toda esta cidade é uma puta Vila Negróide, com alguns brancos cruzando." (LEO: 1986, p. 93); "*He was mugged after apparently cruising for gay sex in a London park*" (EC, 2.1.1999, p.49), depois de aparentemente estar andando em busca de relação homossexual, em um parque de Londres. ⊙ Cognato de *cross** e *crux**. ▶ 3.4 e 4.5.21.

CRUISER s. Equivale a "cruzador" como "navio de combate" e significa tb. **navio de cruzeiro, lancha-cruzeiro**; diz-se tb. **cabin cruiser**. ▪ (Esp. EUA) **Carro de rádio-patrulha**; diz-se tb. *squad car*, *police car*, *patrol car* e *prowl car*.

CRUX s. Não é "cruz", mas **dificuldade, enigma, incógnita problema confuso ou difícil**; esp. **questão, passagem difícil** em um autor: *a scholarly crux about the meaning of a line in Shakespeare*, passagem que permanece sem solução / a cujo respeito os estudiosos não chegaram a acordo / questão controvertida em um verso de Shakespeare. ▪ **Ponto essencial, básico,** ou **decisivo, que exige solução**: colocação [▶ 4.5.10] *the crux of the matter*, cerne / ponto essencial / xis da questão. ⊙ Cognato de *crucial*.

CRYSTAL s. Equivale ao cognato "cristal" e, nos EUA, significa tb. **vidro de relógio**. **Crystal-gazing**, leitura da / na bola de cristal; ver imagens que supostamente revelam o futuro; ~ (fig.) tentativa de prever o futuro. **Crystal clear**, cristalino; claro como o cristal; transparente (*crystalline*, neste sent., é de uso literário).

CRYSTALLIZE v. **Tornar(-se) claro, definido**: *His feelings of unrest at last crystallized into something more concrete and we were able to understand the reason for his fears*, ficaram mais claros / mais compreensíveis, e pudemos entender a razão dos seus temores. ▶ 4.5.5.

CUISINE s. É **culinária** ou "cozinha", mas com as seguintes nuances: **maneira, estilo de cozinhar**, quando se faz referência a determinado país, região ou restaurante: "*Betty studied cuisine in New Orleans, Philadelphia and at La Varenne in Paris* (TI, 21.5.1979, p. 51; a reportagem, em seguida, relaciona pratos e regiões cujo preparo ela aprendeu), Betty estudou culinária em. ▪ **Arte, talento para, profissão de quem prepara pratos incomuns, especiais**: *We've had three courses in gourmet cuisine this year*, Este ano tivemos três cursos de culinária fina / gastronomia. ▪ **Comida preparada de certa maneira**, em geral diferente do trivial: *We spent five days there sampling the local cuisine*, experimentando / provando a cozinha / culinária / os diversos pratos local / locais. ▶ 3.1.

CUP s. Equivale a "copa" nos sent. **taça, troféu** e **xícara**. ▪ **Cálice** da Eucaristia. ▪ (Esp. EUA) **Buraco** do campo de golfe, onde a bola deve entrar; **receptáculo de metal** desse buraco. ▪ (GB) **Bebida** semelhante a **ponche**, feita com vinho, champanhe ou *cider**. Cf. outros termos ligados a vinho no Apêndice. ▪ **Medida de capacidade usada na cozinha**, equivalente a meio *pint* americano ou 237ml.

CURATE s. Não equivale ao port. "cura"; significa **coadjutor**. **A / the curate's egg**, algo que é em parte bom, em parte ruim; meio termo; mais ou menos: "[a respeito de São Francisco de Assis] *These sceptics are really driven* […] *to leave the most simple and sincere of all historical characters as a mass of contradictions, to be praised on the principle of the curate's egg*" (CHE3: 1923, cap. 1), como um monte de contradições, que deve ser elogiado pelo critério de quem não se atreve a definir-se / de quem hesita em dizer se alguma coisa é inteiramente boa [preferimos uma equivalência porque na GB o dito foi erigido em princípio ou conceito, mas no Br. o leitor não conhece tal princípio]. ⊙ Cognato de *cure* e *curious*. ▶ 3 e 4.5.5.

CURATOR s. É "conservador, diretor, administrador" de um museu. Cf. *conservator*.

CURB[1] s. Não é "curva", mas **barbela de freio**, em arreio de cavalo; donde **freio, repressão, termo, fim**; **retenção**; **sujeição**; **entrave**: *a curb on rising prices*, um freio / um 'basta' nos preços elevados / na elevação dos preços; *He tried to put a curb on their unruliness*, Tentou pôr termo ao desregramento deles. ■ **Parapeito de poço**; **rebordo**; **meio-fio de calçada** (nesta acep., grafa-se de preferência *kerb*, na GB).

CURB[2] v. Tem os sent. correspondentes ao s.: **pôr freio em / a**: *to curb a horse*; **refrear, sujeitar, reprimir**: *This method does not stimulate the imagination; it curbs it*, Este método não estimula a imaginação, refreia-a / sufoca-a. ■ **Controlar, limitar** algo nocivo. ⊙ Cp. *contain, restrain, restrict* e *suppress*.

CURE v. Corresponde ao cognato "curar" e significa tb. **vencer, eliminar, acabar (com)**: *It is very difficult to cure unemployment in our days*, eliminar o desemprego; *Finance Ministers are studying measures to cure inflation in Europe*, medidas para acabar com a inflação na Europa. ■ **Resolver, sanar** um problema ou dificuldade (mecânica, p. ex.): *You must find a way to cure the excess of fuel consumption in my car; I can't stand it any more*, Você tem que consertar / acabar com / dar um jeito (col. br.) no excesso de consumo. ■ **Vulcanizar**. ■ **Endurecer, solidificar** (concreto, borracha, plástico, mediante processo químico como vulcanização (tb. intr., tendo esses materiais como sujeito). ⊙ Cognato de *curious*.

CURIOUS adj. Teve, a princípio (séc. 14), dois sent. hoje obsoletos: "cuidadoso, aplicado, zeloso", que dic. contemporâneos ainda registram para o port. sem anotar seu desaparecimento ou obsolescência; e "feito com cuidado, com habilidade". Há numerosas pal., tanto em ing. como em port., que acusam a noção do étimo (o s. *cura* e o v. *curo*, *-are*): "cura, curar; curador; curativo; acurado; procurar, procurador; seguro, segurar". No primeiro sent. o vocábulo ainda se viu na Bíblia do rei James. A segunda acep. teve outra ext. mais genérica e hoje igualmente obsoleta: "muito bom, excelente". ⊙ O cognato ing. adquiriu o sent. subjetivo (cp. o objetivo, adiante) que permaneceu: "interessado em conhecer; ávido de saber"; sinônimo de *inquisitive**, com nuance pejorativa ou não. Essa acep. coincide em port. com a conotação pessoal. Depois, dois fatos tornaram este adj. um perigoso tropeço, uma "curiosa surpresa": de um lado está a acep. que mais difere do nosso uso, a objetiva **surpreendente**; **estranho, singular, desconcertante, confuso**. Trata-se de um desenvolvimento natural, depois que a atribuição subjetiva se transferiu para ações ou coisas, como em *curious business* e *curious tale* (ambas de Shakespeare), respectivamente "assunto que requer cuidado" e "história meticulosamente urdida". Recorde-se a pitoresca exclamação de Alice: "*curiouser and curiouser*" (CR: 1865, cap. 2), com o sent. de "cada vez mais estranho / confuso", a que Lewis Carroll não deixou de acrescentar que "*she was so much surprised, that for the moment she quite forgot how to speak good English*"; na trad. br. mais recente: "Muito esquisitíssimo!" (CR2: 1998, p. 23). ⊙ De outra parte, é importante observar que desapareceu do ing. uma das principais acep. port., a de "interessante, singular, notável" (AU3). Forneceria rico material para exame da sinonímia deste adj. e útil associação de sent. uma consulta aos seguintes cognatos abordados neste dic.: *accurate, assiduous, fastidious, inquisitive, minute, particular, peculiar* e *inquisitive*. Cognato de *cure* e *curate*. ▶ 3.3 e 4.2.2.

CURIOUSLY adv. "Curiosamente" usado no princípio de período é, possivelmente, um decalque deste *sentence adverb*, da mesma forma que "estranhamente", de *strangely**. Não se confunda "Ele olhou-a curiosamente" com o emprego do adv., em trad., para reproduzir sentenças como a seguinte: "'*Curiously', Dunn writes, 'all the qualities that had traditionally been attributed to the quasi-divine king* […] *were transferred to the revolutionary*

'people'" (TI, 13.12.1999), 'O estranho', escreve Dunn, 'é que todas as qualidades. ▶ 4.5.11 e 4.5.15.

CURRENT s. e adj. Como s., tem os sent. equivalentes aos de "corrente" e traduz-se tb. por **(o) passar do tempo**; **curso, movimento** de acontecimentos, pensamentos, opiniões etc.; **tendência** dos acontecimentos etc.: *Nothing disturbed the peaceful current of her life*, Nada perturbava o curso de sua tranqüila vida*; The current of the present time seems to be towards nationalism*, A tendência dos tempos atuais parece ser a favor do nacionalismo. ■ Como adj., traduz-se, de preferência, por "atual", uma vez que o uso do cognato port. se restringe a "do corrente, do corrente mês" e a "do corrente ano", em correspondência oficial ou comercial: *the current issue of the magazine*, a presente edição / o último número em circulação da revista; *She is not very keen on the current fashions*, Ela não aprecia muito as modas do momento. ■ **Que é ger. usado, aceito, praticado pela maioria; que está na moda, que predomina no momento**: *The custom of wearing hats by all men was still current in Brazil in the 40's*, ainda era aceito / moda / geral na década de 40. **Current account** é "conta-corrente", mas na GB; nos EUA, diz-se *checking* account*; cp. *deposit* account* e *savings* account*. Cf. *contemporary*.

CURRENTLY adv. Tem o sent. equivalente ao s. e ao adj.: *Several important measures in this area are currently being considered*, Várias medidas importantes nessa área estão em estudo no momento; "*Peacekeeping ventures* [das Nações Unidas] *have been greatly reduced* [...]*; if the peacekeepers go in at all, it is only by invitation, currently Indonesia's*" (EC, 18.9.1999, p. 20), por convite, no momento [o que partiu] da Indonésia. ⊙ A trad. desta pal. (e tb. do adj.) é muitas vezes dispensável, como na primeira fr. deste verbete, ou em outras que soam até ridículas: "*She's currently taking a bath*" (tirada, aliás, de um livro sobre bom emprego da língua...). Bryson (TW: 1984) deu-se o trabalho de contar, em edições da mesma época do *Times* de Londres e do *New York Times*, e em várias edições da revista *Time*, o número de ocorrências desnecessárias de *current* e *currently*. A pal. passou a uso geral, hoje sem essa pecha, mas continua a ser um "enchimento" com freqüência evitável; a regra é verificar se o adv., assim como o adj., estão mostrando algum fato ou acontecimento do presente realmente em oposição ao passado ou ao futuro. Cp. *momentarily* e *presently*. ▶ 4.5.9.

CURT adj. É cognato de "curto", porém no sent. "de pequena extensão linear" é arcaico. Significa **breve e preciso**; **conciso, sucinto**; **lacônico** (ao ponto de insinuar descortesia ou desgosto), **seco, brusco, peremptório, abrupto**: *He wrote with curt realistic precision*, Escrevia com uma precisão concisa e realista; *He made a curt nod*, Meneou a cabeça bruscamente. Cp. *terse* e *to the point**.

CURTAIN s. Não é apenas "cortina", mas **lanço de muro**. ■ (Esp., em linguagem de teatro) **Pano de boca**; o levantar desse pano, no início da peça; o cair, no final de cena ou ato. ■ **Efeito teatral imediatamente antes do cair do pano**. – donde – metáfora ■ **Fim, conclusão definitiva**, esp. **a morte**: *It was curtains for him when his treason was discovered*, Foi o final / Foi a morte para ele / Ele foi liquidado, no momento em que sua traição foi descoberta. **Iron curtain**, "cortina de ferro", é uma das metáforas marcantes do séc. 20 e, tb, de decalque importante, comentado em DA1. ▶ 4.5.5.2, 4.5.5, 4.5.15 e 4.5.21.

CUSTOM¹ s. Além de "costume", significa **clientela, freguesia, clientes, fregueses**, e com este sent. dificilmente se pode evitar uma transposição ou mesmo modulação [▶ 4.5.3 e 4.5.4]: '*Another trip, sir, I suppose?' I could imagine him rubbing his hands with satisfaction at my continued custom*, esfregando as mãos de satisfação ao saber-me seu constante / fiel cliente; *Tradesmen used to call at the houses of newcomers of a district soliciting for custom*, para conseguir fregueses. Nesta acep., diz-se tb. *patronage**, mais usado nos EUA. ■ (Pl.) **Direitos alfandegários**; o mesmo que *duty*. ■ (Pl.; tb. com *the*) **Alfândega**: *It took us an hour to get our luggage through the Customs*, Levamos uma hora para passar a bagagem pela Alfândega; *customs officer*, inspetor da alfândega; *customs search* / *check*, vistoria (da bagagem ou de bens trazidos do exterior) na alfândega. ▶ 3.

CUSTOM² adj. Significa feito **por encomenda, sob medida**: **custom-made**, mais usado para roupa ou sapatos; **custom-built**, para automóvel, máquina etc.; na GB, diz-se tb. *made to measure* e (*made*) *to order*; nos EUA, tb. *made to order**. Cp. *costume*.

CUTLERY s. Não se usa mais como "cutelaria"; é o **conjunto de talheres**, na GB (dito nos EUA *silverware*); cp. *tableware*.

CYDER ⇨ *cider*.

CYNIC s. O s. "cínico" é definido no *Aurélio* como "indivíduo cínico [nas acep. 3 e 4]", e o adj., como "3. Que ostenta princípios e/ou pratica atos imorais; impudico, obsceno. 4. Que revela cinismo, impudência" (AU3). O adj. "cínico" é "impudente, inconveniente, descarado: linguagem cínica" (KL: 1979). O dic. analógico DAP: 1983/1950 arrola "cínico" no verbete "insolência", entre 68 adj. afins, que incluem "insolente, arrogante, imodesto, prepotente, desdenhoso, confiado, atrevido, desbragado, descarado, impudente, desavergonhado, safado, presunçoso, impertinente, irreverente, grosseiro". A qualidade, "cinismo", é definida como "desprezo das conveniências, da moral, que se traduz por uma impudência descarada" e "desfaçatez" (KL: 1979; ex. para a primeira def.: "um cinismo revoltante"). ⊙ As acep. port. sofreram restrição de sentido (cf. ▶ 4.5.22, *deterioration* ou *pejoration of meaning*), como se depreende de dic. mais antigos, cujas def. e sinônimos (que o limite de espaço não nos permite transcrever) estão bem distantes dos presentes no cognato ing., que se manteve mais fiel ao sent. da doutrina e modo de vida dos cínicos gregos. O ing., como se sabe, tem dois vocábulos: *cynical** para o adj. e, para o s., *cynic*, cujos sent. atuais são **crítico escarninho**; **censor sarcástico, cáustico**; **misantropo** (*mysanthrope* e *man-hater* estão em alguns dic.); **descrente, cé(p)tico**; **pessimista**. "Especialistas" nos elucidarão melhor: Ambrose Bierce, cujo *The Devil's Dictionary* (BIE: 1958/1881-1906) teve como título original *The Cynic's Word Book*, dá: "*A blackguard whose faulty vision sees things as they are, not as they ought to be*". Oscar Wilde escreveu "*A man who knows the price of everything and the value of nothing*" (WD2: 1892, ato III). A máxima de Wilde, o título original de Bierce e o de *The Cynic's Lexicon*, de Jonathon Green, seriam de trad. problemática. Huxley emprega a pal. de maneira interessante: "*Iago might breed a family of little cynics and the existing dose of bitterness and savage negation be doubled and trebled*" (HX5: 1951, p. 328; no mesmo ensaio, o A. usa *cynical* e *cynicism*, duas vezes); cf. as próximas duas interessantes passagens, em q H.G. Well opõe *cynic* a *idealist* e a *optimist*, no mesmo livro: "*It is this confidence which makes the idealist an object of pity to the cynic*" (WEL: 1920); "*Unteachable old optimist, murmurs the cynic at his side*" (id.); cf. tb. comentário geral sobre o cognato s.v. *cynicism*. ▶ 3.3.

CYNICAL adj. Apresenta as mesmas dificuldades apontadas para o s., com a agravante de que, em algumas situações, raras (cf. a cit. de *The Economist* s.v. *cynically*), coincidem as acep. "descarado" de "cínico" e "desdenhoso" (*contemptuous*) do cognato ing. Significa ou pode ser traduzido por: **(muito) crítico, cáustico, censurador, reprovador**; **queixoso, difícil de contentar**; **sarcástico**; **implicante, caturra**; **rabugento, irritadiço, mal-humorado**; **insociável, anti-social, misantrópico**; **desdenhoso, sobranceiro, arrogante**; **desconfiado** (esp. com relação à motivação ou intenções alheias); **escarninho, derrisório**; **(amargamente, completamente) desiludido, desencantado, descrente** (da natureza humana etc. e, em forma extrema, **amoral), incrédulo, cé(p)tico**. Dentre as numerosas abonações que recolhemos, transcrevemos algumas que dependem de um contexto maior para se perceber o exato sentido e a diferença entre os cognatos: "*take the case of Desdemona. Iago's bestially cynical remarks about her character are in no sense, as we have seen, irrelevant* to the tragedy. They present us with negative images of her real nature and of the feelings she has for Othello*" (HX5: 1951, p. 328; cf. ex. de *cynic* e *cynicism*, no mesmo ensaio); "*To tell you the truth he's got himself into a bit of trouble. From doing too well. He opened another shop last month in Newington Butts and the police there are far less understanding than those here – or more expensive if you care to be cynical*" (GRE9: 1978; o personagem está insinuando que a polícia da localidade é mais corrupta: adota um tom desencantado e acha que o bem é difícil e todo mal é possível). Adiante, ex. de má trad. de *cynical*, *cynically** e *cynicism**: "Mantinha o capelão num permanente estado de terror com sua língua ríspida e escarninha, os olhos cínicos e astutos, que o capelão jamais tinha coragem suficiente para enfrentar" (HL, trad. s.d., p. 200. Original: 1961); "Para colocar cinicamente a questão, pode-se dizer que nada ajuda tanto um líder como uma boa guerra" (MOR2: 1976, p. 31, com original de 1969; o contexto deixa claro o juízo que o A. faz do caráter do homem em geral ou das motivações humanas). O próximo ex., em que o complemento é oracional, torna mais

evidente ainda a idéia de incredulidade ou cepticismo, eliminando o perigo de confusão com o cognato port., que só se usa de forma absoluta – mas esse emprego é muito raro: *He was cynical that any good could come of democracy*, Era céptico sobre a possibilidade de advir qualquer benefício da democracia; Não acreditava que pudesse advir [transp. ▶ 4.5.3]; "Meu trabalho! Estou aqui a lhe propor um trabalho que vale a pena e você a gracejar... Cinismo barato. Procuro dedicar-me ao trabalho, mas às vezes, às vezes", o original é: "*I suppose that was just cheap cynicism. I try to steer clear of it, but sometimes – sometimes*" (apud ASM: 2003/1946, p. 215; trata-se de "sarcasmo"). ⊙ Cf. comentário em detalhe das acep. port. em *cynic* e comentário sobre o cognato em *cynicism*. ▶ 3.3.

CYNICALLY adv. Tem os sent. correspondentes a *cynic** e *cynical**: "*'Mr Vazey here will* [...] *hand you a leather document case containing the photographs* [...] *Is that clear?' 'It's perfectly clear, thank you, Mr Forrester.' Vazey said*: [...] *I* [...] *shall hand* [*a black document case*] *to you through the window.' He looked at me a little cynically. 'I hope you won't lose it,' he said ominously*" (CHY3: 1954; a protagonista, que conta a história, insinua que o homem não confiava nela ou que era sempre desconfiado); "*And, since 1975, America has cynically turned a blind eye to Indonesian activity in East Timor in order to protect strategic interests in the region and the massive profits from American mining investments in West Irian*" (carta de leitor a EC, 18.9.1999, p. 8); cf. observação em *cynical*. ▶ 3.3.

CYNICISM s. Tem os sent. correspondentes aos demais cognatos do grupo, e pode ser descrito como "opinião da pessoa que acredita que a conduta humana é inteiramente motivada pelo interesse próprio, pelo egoísmo; de que não se deve crer na sinceridade, na benevolência, na retidão nem na competência; característica de quem sempre espera o pior da conduta e da motivação dos homens, que é dado a ou afeta descrença nos valores humanos comumente aceitos e que, em conseqüência, está sempre apontando defeitos, por vezes mostra impaciência ou rispidez, e revela sentimentos que vão da suspeita ao desprezo e à descrença escarninha". ⊙ Entretanto, a conotação desairosa e negativa presente nas acep. de ambas as línguas e a dificuldade, na maioria dos casos, de se guiar o leitor pelo contexto tornam quase impossível perceber quando o tradutor falseou o original. No ex. seguinte, vê-se que é por reger complemento nominal que a pal. adquire interpretação mais simples: "*Cynicism*: *an extension of ennui maintaining that not only are you bored, you are in a state of disbelief as well*" (BEN: 1981). Outros ex. bem ilustrativos: "*The tragedies of Shakespeare are veined, it is true, with irony and often terrifying cynicism; but the cynicism is always heroic idealism turned neatly inside out*" (HX5: 1951, p. 328; no mesmo ensaio, ex. de *cynic** e *cynical**); "*Patient Von Cohn Morris was going away.* [...] *beside them stood Doctor Lladislau protesting with ineffectual attitudes against the violent gesturings of Morris, senior. The young man was regarding his embarkation with aloof cynicism*" (FIT2: 1934), "olhava a cena com cinismo" (FIT3: 1972, p. 308; trata-se de paciente de clínica para doentes mentais que estava sendo retirado por seu pai, sem autorização médica; sua atitude, se não era de alheamento e indiferença, teria de ser o que indica *cynicism*: desdém ou arrogância). ⊙ Pode-se, ainda, demonstrar como é fácil confundir esses cognatos comparando-se os sinônimos port. de "cinismo" e os correspondentes de "cínico": "impudência, desvergonha, desfaçatez, descaramento, atrevimento" (cf. detalhe das acep. port. s.v. *cynic*) com os seguintes sinônimos ou termos de sent. análogos aos de *cynical*: *captious, carping, censorious, derisive, fault-finding, misanthropic, pessimistic, sarcastic, sardonic, satirical, snappish, snarling, surly, unbelieving*. ▶ 3.3.

CYPHER ⇨ *cipher*.

D s. Em música é a nota **ré**. A letra A é lá, B é si etc.

DAMAGE s. Não é somente "dano, estrago, avaria", porém inclui o prejuízo, a perda deles resultante, tanto para a propriedade como para pessoa ou reputação. ▪ **Indenização, reparação, pagamento por perdas e danos** [note-se que "perdas e danos" é um binômio port. que equivale a um só termo em ing.: ▶ 4.5.10]: *collateral** ***damage***, *criminal** *damage*; cf. fr. abaixo. ▪ (Col. e humorístico) **Custo, despesa, preço**; tb., col. br., "estrago", como "despesa". ⊙ Predomina o uso no pl. **Claim damages** (for.), reclamar indenização. **Be liable for / in damages** (for.), ser responsável ou responsabilizado pelo pagamento de indenização. **Bring an action for damages against someone** (for.), mover ação por perdas e danos contra alguém. **Aggravated damages** (for. esp. GB), pena de indenização agravada pela gravidade do delito; cp. *exemplary / punitive damages*. **Compensatory damages** (for.), indenização por perdas e danos. **Exemplary damages** (for. esp. EUA) ou **punitive damages** (GB), indenização punitiva, indenização destinada a punir dano feito com crueldade, de má-fé, deliberadamente; indenização por danos morais: "*Now the court must decide how much to award first in compensatory damages and then, crucially*, *in punitive damages*" (EC, 25.3.2000, p. 31), quanto deverá ser pago a título de perdas e danos e – o mais importante – de danos morais (cp. *aggravated damages* e cf. *punitive*). **General damages** (for.), indenização por perda ou prejuízo que não pode ser calculado/-a. **Special damages** (for.), indenização por perda ou prejuízo que pode ser calculado/-a, como o conserto de um veículo, p. ex. **Malicious* damage** (for.), dano a propriedade alheia deliberado e intencional. **Mitigation of damages** (for.), redução do valor da indenização imposta pelo tribunal. ⊙ Cognato de *damn*. ▶ 3 e 4.5.11.

DAMN v. e **DAMNATION** s. "Danar" tem pouco uso como "condenar, reprovar, maldizer", ao passo que seu cognato ing. é o termo próprio para "condenar às penas eternas". Já "danação" traduz *damnation* mas modernamente é quase exclusivo nesta situação (LF e AG); cf. "a danação de Fausto" e cp. *the damned*. ▪ O v. é de uso contemporâneo no sent. **criticar violentamente; desmerecer; censurar com veemência**; **desprezar**: *The book was damned by the critics*, O livro foi severamente atacado pelos críticos. ▪ Cf. o uso como interjeição, em linguagem col., e cp. emprego similar com os cognatos adiante: *Damn the expense, let's enjoy ourselves!*, Nem vou pensar nas despesas / Que se danem os gastos – vamos nos divertir! *Damn! I lost my wallet when I left the taxi; how can I manage now?* Que diabo! Perdi a carteira. Tb. *damn it!* ou *dammit!* **To damn sby / sth with faint praise**, elogiar pouco, sem entusiasmo, indicando que na verdade não se gosta / gostou (da pessoa ou coisa). ▪ Como s., assim como *damned** e *damnedest**, é pal. de grande expressividade, muito usada em: exclamações col. ou de gíria que expressam surpresa, impaciência, irritação, raiva; blasfêmias, praga, juramento ou xingamento. Como são interjeições que vão do col. ou informal para ambiente familiar à gíria, aceitável ou mais pesada, o tradutor terá de procurar na fala corrente ou na gíria brasileira as expressões, ditos populares ou frases idiomáticas adequadas ao tom ou ao registro. **Not to give / care a damn**, pouco se importar, não se interessar; ou se traduz por várias fr. de gíria como: "Não dou a mínima", "Não estou nem aí" etc. **Not worth a damn**, não valer nada, não prestar. Cognato de *damage*. ▪ Como adj., participa de exclamações col. de irritação e termo de impropério correspondentes ao sent. do v.: "*She's damn cruel, but they're all cruel.* [...] *To govern one has to be cruel sometimes.*

Still, I've seen enough of their damn terrorism" (HEM3: 1938), Ela é o diabo de cruel / é muito má […] Mesmo assim / Ainda assim, pra mim basta esse maldito terrorismo deles. **Damn fool / idiot**, redução da forma *damned*; tb. **goddamn**, mais forte e mais vulgar: *Some damned fool left this broken glass by my bed and I cut my foot on it*, Algum idiota / cretino deixou esse vidro quebrado. ■ Como adv., aparece na fr. **damn well**, que significa "muitíssimo bem" e tb. forma fr. com outras palavras, sempre mostrando muita irritação, vibração, intensidade: *He was damn lucky to have been saved from the snowstorm*, Que sorte a dele, ter sido salvo da tempestade de neve; *It's a damn sight hotter here than in Rio*, Aqui é muitíssimo / infinitamente mais quente do que no Rio. ▶ 4.5.2.

DAMNABLE adj. Não se usa adj. derivado de "danar"; seria **condenável** ou outro adj. com igual carga de infâmia, como **execrável, abominável, maldito, odioso, amaldiçoado, infame, diabólico**. A passagem seguinte ilustra bem as acep. deste e do adj. *damned**: "*So Christian morals have always said to the man, not that he would lose his soul, but that he must take care that he didn't. In Christian morals, in short, it is wicked to call a man 'damned'*: *but it is strictly religious and philosophic to call him damnable*" (CHE4: 1925; aspas do original), é cruel / crueldade chamar um homem de 'condenado', mas é estritamente religioso e filosófico qualificá-lo de 'condenável' / 'infame'.

DAMNED adj., s. e adv. O part. de *to damn* é empregado como adj. em várias exclamações, à semelhança do s. *damn**: *I'm damned if I'm going to invite him to my house after what he did*, Seria o cúmulo / inconcebível que eu o convidasse para a minha casa, depois do que ele fez; *Well, I'm damned* / *I'll be damned. I never thought you'd come*, Não acredito / Nunca imaginei que você viria; *He has a damned cheek to come uninvited*, É atrevimento demais / É simplesmente inacreditável que ele tenha se convidado. ■ **Desacreditado, desprestigiado**: *The government came out damned when inflation proved to many that his policies had been wrong all along*, O governo ficou desacreditado / perdeu popularidade / saiu com a imagem arranhada. ■ Como s., figura em **the damned**, os malditos (do inferno), os amaldiçoados, os condenados ao inferno; cp. *damnable*. ■ Como adv., é uma extensão do uso com valor de s.: *I'm damned sure he won't come back after that angry rebuke*, Apesto que ele não volta mais, depois daquela reprimenda.

DAMNEDEST adj. **Surpreendente, espantoso, fora do comum**: *São Paulo has the damnedest restaurants you can think of*, São Paulo tem restaurantes simplesmente extraordinários; "*when she went off to cry, she seemed a hell of a fine woman. She seemed* […] *to be hurt for her and for himself* […] *now she's back, simply enamelled in that American female cruelty. They are the damnedest women. Really the damnedest*" (HEM3: 1938), agora está de volta, com o brilho daquela crueldade feminina americana. Elas são as mulheres mais extraordinárias. Realmente as maiores. ■ Como s., figura em **to do one's damnedest**, tentar ao máximo, com afinco; fazer o impossível.

DANCE¹ s. Cognato de "dança"; atenção para os casos em que à trad. literal se preferirá "baile": *He took her to a dance there*, Ele a levou a um baile lá. **To do a dance**, fazer movimentos semelhantes aos de uma dança: *She did a little dance of joy when she saw him coming down*, Deu uns pulinhos de alegria. **To make / give a song and dance about** (GB), queixar-se sem motivo ou desproporcionalmente ao ocorrido; (fazer) tempestade em copo d' água; ~ (EUA) explicar ou desculpar-se demais, dar desculpas ou explicações complicadas e longas demais sobre algo de menor importância. **To lead sby a dance** (col.), deixar alguém confuso ou preocupado, sem entender o que vem em seguida ou o que se pretende fazer: *He led me a dance with so many contradictory orders*, Me deixou tonto / quase maluco, dando tantas ordens contraditórias. **Dance hall**, pista de dança (em restaurante ou hotel). ▶ 3.1.

DANCE² v. Mais usado que o cognato "dançar" no sent. fig. de "balançar, mexer, oscilar": *She danced the baby up and down on her knees*, balançou o bebê sobre os joelhos [o uso factitivo do ex. seria impossível em port.]. **To dance attendance on** (GB), fazer o possível para agradar; insinuar-se com obséquios ou serviço para autoridades ou pessoas de quem se depende [tem o mesmo sent. da gíria br. "puxar o saco", mas não é de conotação vulgar]. **To dance to sby's tune**, fazer a vontade de alguém; mostrar completa obediência, não discutir ordens. O port. tem "dançar conforme a música", que não é a mesma coisa, mas "agir segundo as conveniências do momento" (AU3), "adaptar-se às situações difíceis" (FBN, p. 194).

DATE s. Cognato de "data", significa tb., em uso col., **encontro (marcado)**, de natureza social, romântica ou amorosa, ou de duas pessoas que são ou poderiam vir a ser parceiros sexuais. **To make a date**, marcar um encontro (social, de negócios); ~ (p. ext.) pessoa com quem se tem um compromisso social ou relacionamento de natureza romântica ou amorosa; diz-se geralmente de namorados, donde **to have a date** e **go out on a date** (*with sby*). **Blind date**, encontro marcado com desconhecido do sexo oposto, em geral com propósitos de romance ou envolvimento amoroso ou sexual; qualquer das duas pessoas que vão a esse encontro. ▪ **Duração**: *through his life's whole date*, durante a sua vida. **Out of date**, antiquado, obsoleto, fora de moda: "*And with his old-fashioned, rather haw-hawl manner of speaking, he seemed more out of date than bag wigs*" (DL2: 1928, cap. 11), parecia mais fora de moda do que aquelas perucas que se usavam presas em touca. **To date**, até agora, até o presente momento. **Up-to-date**, (ultra-)moderno, na última moda, (bem) atualizado; que contém todas as inovações; cp. *state** *of the art*.

DEAN s. Significa tanto "deão" como "decano", confusão comum em traduções: "o embaixador da Nicarágua em Washington, Sevilla-Sacara – este, por sinal, o deão do corpo diplomático" (VJ, 4.7.1979, p. 32). ▪ **Diretor de uma divisão, faculdade ou escola**, em uma universidade. No Brasil há a influência norte-americana em cargos como "decano de extensão", isto é, aplica-se a pessoas encarregadas de coordenar ou dirigir, por assuntos ou setores. ▪ Tb. nas universidades ou em escolas secundárias, **funcionário incumbido da disciplina**, mais que do ensino. ▪ Para equivaler a "decano" como "o mais antigo ou mais velho dos membros de uma classe, instituição ou corporação" (AU3), o termo ing. é o empréstimo francês **doyen**, com a diferença de que nem sempre é o mais "antigo" ou "velho", mas pode designar **o mais importante, mais ilustre, conceituado ou eminente**: "*Bill Marriott, of Marriott International, doyen of the* [*hotel*] *business, says that the industry*'s consolidation had made it harder to juggle global brands*", Bill Marriott, da Marriott International, o mais importante / conceituado membro do negócio hoteleiro. Cf. *ranking*. ▶ 3.

DEBACLE s. Pal. hoje fora de uso em port., porém foi corrente quando o francês tinha grande influência. ⊙ Os dic. em geral ainda a registram como francesa; no ex. o jornal usa a grafia francesa e acha necessário explicar o sentido ao leitor, dando-a como "desastre"; era, no entanto, conhecida principalmente como "ruína financeira" ou como "derrota militar", e raramente como "desastre". Veja, no sugestivo comentário a seguir, que grande perda para o port. foi o esquecimento desse empréstimo: "[para justificar por que acidente e incidente, em viagem na França que está descrevendo, não foram apenas um desastre, mas uma *débâcle*] "'Não é por acaso que a palavra *débâcle* é francesa', comentou meu irmão […] A palavra *débâcle* sugere o fracasso de um plano cuidadosamente concebido; é um desastre que de certa forma deixa os envolvidos conscientes não apenas de haver perdido aquilo que sabiam, conscientemente, estar arriscando, mas muito mais. É como se a tentativa de agradar o chefe, ao convidá-lo para jantar e lhe oferecer um dos seus ambiciosos pratos preferidos resultasse na morte por envenenamento da mulher dele, na perda do emprego, no fracasso matrimonial etc." (LAN: 1996). ▪ O cognato ing. está, ao contrário, muito em moda, esp. como **queda** (sent. próprio e fig.), **em geral súbita e ignominiosa**; **derrota arrasadora, fracasso total, muitas vezes risível, fiasco**; **desastre, reviravolta súbita e desastrosa** (esp. em sent. fig.); **situação humilhante e embaraçosa**: "*The old guard won't have any of that and isn't about to throw in the towel, despite the many setbacks in the Elian debacle*" (TI, 17.4.2000, p. 18), apesar dos inúmeros reveses no fiasco do caso Elian [trata-se do menino cubano cuja presença nos EUA se tornou batalha jurídica e teve enorme repercussão internacional]; cf. tb. ex. em *to complete*; "*After the Moscow debacle, both sides set about quietly picking up the pieces*" (TI, 21.5.1979, p. 12; a respeito de um fracasso em negociações diplomáticas seguido de invectivas), Após o desastre / a reviravolta de Moscou, ambos os lados. ▪ **Degelo, ruptura de gelo** que cobre um rio. ▪ **Inundação violenta e destruidora**.

DEBATE v. Cognato de "debater", observe o uso transitivo com objeto direto de pessoa: *Adams debated him on this point*, Adams discutiu esse ponto com ele. ▪ **Refletir, considerar, ponderar, demorar-se em longa reflexão**: *While I was debating what to tell him, he came in*, Enquanto eu refletia sobre o que diria a ele / considerava o que dizer; *She was debating with herself before deciding to follow him*, Estava ponderando se convinha segui-lo.

DEBAUCH[1] v. Coincide com o cognato "debochar" na acep. "lançar no deboche, viciar, corromper; tornar devasso, libertino; corromper, viciar" (AU3, que registra igual acep. com uso reflexivo); "tornar devasso ou libertino: 'Debochou a simplória moça'" (MI); o ex. do último dic. põe em evidência o desuso. ■ Em ing. ainda se usa, mas tem sabor arcaizante e formal; tb. se encontra fig. como "desviar do que é bom, certo, correto, puro ou íntegro; abastardar, prostituir, desmoralizar: "*The behaviour of the Russian central bank in 1992-94, debauching the rouble to prop up bankrupt industries and aborting Russian reform even as it began*" (EC, 19.12.1998, p. 100), O comportamento do Banco Central russo em 1992-94, desmoralizando / depreciando (de forma vergonhosa) o rublo. ⊙ Não tem os sent. port. "escarnecer, zombar de, não levar em conta, desprezar, menosprezar", assim como o s. ▶ 4.2 e 4.5.2.

DEBAUCH[2] s. Não é "deboche" nem significa "zombaria". De uso raro, sua acep. principal é **orgia, devassidão, conduta imoral, excesso na satisfação dos instintos ou em prazeres sensuais**, embora se encontre em sent. fig., esp. aplicado a finanças, como se viu com o v.: "*The economy's most disruptive decade* […] *has borne* […] *the debauch of a dollar that once was 'as good as gold'*" (TI, 27.8.1979, p. 20), A década mais avassaladora […] vem suportando […] o descontrole de um dólar que já foi 'bom como o ouro'.

DECADENCE s. A acep. que se explica para o adj. *decadent** – relacionada com a sensualidade, a satisfação dos prazeres – curiosamente não se encontra para o s. nos melhores dicionários consultados. Entretanto, uma vez incorporada, ela deve aplicar-se ao voc. original, isto é, a este s. do qual deriva o adj. É o que se pode ler em escritores amer. contemporâneos: no ex. adiante sente-se talvez mais dificuldade em encontrar a trad. ideal do que para *decadent*: "*In gastronomy, snobbery rubs up against decadence* […] *Decadence, usually passing under the more elevated name of epicureanism, has always been around* […] *One knows one is in the presence of decadence, with a reverse snobbish twist, when people begin ordering in restaurants* […] *it's the high prices that make up for decadence*" (EPT: 2002, p. 219-20). O esnobismo mede forças com a sensualidade e os prazeres caros […] se apresenta com o nome mais pomposo de epicurismo […] Os preços elevados são o outro lado da entrega excessiva aos prazeres. ▶ 3.4.

DECADENT adj. e s. É cognato de "decadente" mas na pal. ing. a acep. do adj. "em estado ou processo de decadência; em deterioração [*deteriorating*]" (WY), que coincide com a usual do voc. port., está em desuso. ■ A acep. corrente hoje é curiosa e torna este cognato um dos mais traiçoeiros: **que tende a, caracterizado por entregar-se desregradamente, de forma excessiva, à satisfação dos desejos, apetites, caprichos**; **amante da boa vida**; **sensual, luxurioso, voluptuoso** (sinonímia aproximada); **sibarítico, hedonista** (sinonímia aproximada); sinônimo de *self-indulgent* (cf. s.v. *indulgence*), tb. de trad. difícil. O texto seguinte, de um dos maiores escritores brit. contemporâneos, é de 1987, o que permite afirmar que se trata desta conotação; até porque seria difícil entender por que Anthony Burgess qualificaria Sherlock Holmes de "decadente" no nosso sent. Aliás, como ele fala de vício e cocaína, percebe-se facilmente a conotação de que tratamos e cuja nuance o tradutor não entendeu; trata-se de artigo sobre o personagem James Bond, de Ian Fleming, que começa com uma comparação entre ele e o famoso detetive criado por Conan Doyle: "Holmes, apesar de aparentemente ser um asceta, usa cocaína, enquanto que Bond é viciado apenas nos cigarros *Morland Specials*, com três anéis dourados. Holmes é um decadente dedicado à lógica rigorosa a serviço da lei, o que é uma grande contradição" (BUR4: 1999, p. 7; 2ª impr. da trad. br. de ed. de 1987, com prefácio de Burgess; original: 1951). Observe a dificuldade até para traduzir a def. de um dos melhores dic. de ing., que fornece um ex. excelente: "*decadent* […] *luxuriously self-indulgent*: *a decadent soap in a scented bath*" (NOD). Há três cognatos de sent. diferente: *decadent*, *luxuriously** e *self-indulgent*; mesmo o circunlóquio fica inteiramente insatisfatório, porque o adj. tem as conotações de "luxo" e "luxúria" (cf. *luxury*). A trad. seria: "que se entrega de maneira luxuosa / cara / refinada à sensualidade / a qualquer gozo". ⊙ Cf. o sent. em duas sugestivas passagens do ing. amer. contemporâneo: "*so sweet and precocious there is a temptation to forget how much tannin is buried beneath the decadent levels of fruit*" (do extenso louvor a um vinho considerado estupendo, em um catálogo para leilão de vinhos em Chicago, 1997; cf. "Cognatos e vinho", no Apêndice), quanto tanino está por baixo dos voluptuosos níveis de frutuosidade; "*Decadent ice cream creations*" (legenda de convidativa publicidade, com foto colorida do *sundae* de uma das mais famosas cadeias de sorveteria dos EUA, em

1998). A pal. "deliciosas" ou outro sinônimo fica tão insuficiente que temos de admitir uma lacuna [▶ 3.4]. Cf., s.v. *elegant*, comentário sobre a dificuldade de versão de diversos termos do jargão do vinho, como *balance, extraction, finesse, fortified, fresh, generous, gentle, piquant* e *severe*. Cf. *genuine*. Cognato de *decay**. ⊙ Como s., o comentário sobre a lacuna se comprova ainda melhor: "*decadent – noun: a person who is luxuriously self-indulgent*" (NOD): "*When Hedy Lamarr arrived in Hollywood she was seen as a rare and desirable acquisition: a genuine decadent, a temptress to send male pulses racing, and create envy in women's hearts*" (EC, 29.1.1999, p. 101), aquisição rara e desejável: uma mulher de uma sensualidade autêntica, uma tentadora. ⊙ Cf. *decadence*.

DECADENTLY adv. Tem a conotação correspondente ao adj.: "*Drink this gorgeously proportioned, decadently hedonistic Barbaresco over the next 10-15 years*" (do mesmo catálogo citado no adj.) poderia ser traduzido "voluptuosamente hedonístico"; há, aparentemente, um pleonasmo algo artificial e por isso a associação dos dois vocábulos no texto ing. parece aludir ao decadentismo, movimento de escritores franceses e ingleses do final do séc. 19, os "decadentes", cujo estilo se caracterizava pela sutileza e refinamento.

DECAY s. e v. Como s., é "decadência" (cp. *decadence*, mais específico), mas sobretudo **decomposição**, **desintegração, apodrecimento**: *tooth / dental decay*, o apodrecimento ou a perda de um dente. ⊙ Cognato de *decadent**. ■ Como v., tem o sent. correspondente: *The meat had already started to decay*, a apodrecer.

DECENCY s. Cognato de "decência", traduz-se tb. por **formalidade, decoro, convenção literária** ou **sua observância**; (pl.) **convenções literárias estabelecidas**: "*Decency may be regarded as the manners of discourse**, *and bears the same relation to speaking and writing that good table manners have to eating*" (THP: 1945), A formalidade / convenção literária pode ser vista como as boas maneiras da elocução, e tem com a linguagem falada e a escrita as mesmas relações que as boas maneiras à mesa têm com o modo de comer. ■ (Pl.) **Regras do decoro**. ■ (Col., às vezes) **Bondade, generosidade**. **Common decency**, formalidade elementar, elementar cortesia: *It is common decency to let the organizer of the meeting know that you intend to make a speech*, É de elementar cortesia / delicadeza / É formalidade elementar avisar aos. **Sense of decency**, senso / sentimento de decoro. **To have the decency to**, ter a delicadeza de / o mínimo que se espera: "*You could have had the decency to tell me that all those people were coming to dinner*", O mínimo que se esperava que você fizesse era avisar-me. ⊙ Cognato de *decorate** e *decorum*. ▶ 3.

DECENT adj. Além de "decente", significa **passável, tolerável, bastante bom, satisfatório, razoável**: *He's quite a decent chap* (GB) / *fellow*, É um bom sujeito; *It was very decent of him*, Foi muito correto da parte dele; Ele se portou admiravelmente / como um cavalheiro; *She has a decent fortune*, Ela tem uma fortuna bem razoável; "*What I'm going to do now is get back to my room and have a decent night's kip*" (BUR1: 1966, parte 3, cap. 6), voltar ao meu quarto para ver se tenho um bom sono / para uma boa soneca (col. br.); "*One cannot off-handedly dismiss the results of research as a collection of airy nothings, but on the other hand a decent scepticism should be maintained*" (DIA: 1956), mas, por outro lado, é aconselhável / convém guardar um prudente / discreto cepticismo.

INDECENT adj. Corresponde ao cognato "indecente". Traduz-se tb. por **completamente impróprio; que destoa, que não condiz; inadequado, despropositado**: "*He hurried away with what must have seemed an almost indecent haste*" (MUS: 1922), Saiu correndo com uma pressa que deve ter parecido despropositada, ou descabida.

DECEPTION s. Não é "decepção", porém **engano, logro, burla, tapeação** (col. br.), **despistamento**; **ilusão**; **impostura, fraude**: *All these advertisements are deceptions that will mislead the traveler*, Todos estes anúncios são imposturas que enganarão o viajante; *Public deception was complete*, A ilusão do público foi completa; O público foi completamente iludido [a transp. fica melhor]; "*In a few weeks I had settled down to a life of deception* (MIN: 1939, cap. 6), Em poucas semanas eu me havia acostumado a uma vida de impostura [o A. se refere ao costume dos professores, na escola que freqüentara, de trocarem as folhas de prova entre os alunos, a fim de evitar burla]. ▶ 4.5.3.

DECIDE v. Em muitos casos não cabe traduzir pelo cognato "decidir", mas por **ver, perceber**; **verificar, concluir, chegar à conclusão**; **convencer-se, opinar**: *When her dentist recommended some "reconstruction work" on her teeth she was pleased to decide that her death would make the expense unnecessary* (história de uma suicida), Quando seu dentista recomendou um 'trabalho de reconstrução' em seus dentes, ela com satisfação concluiu que; "*I was wondering if you'd decided whether it was a pro or an amateur job*" (FLE2: 1960), Eu estava me perguntando se o senhor havia chegado a uma conclusão: se foi obra de um profissional ou de um amador; "*He looked her over and decided that she was not appropriately dressed*" (CAT2: 1920), Ele a examinou / lançou-lhe um olhar de avaliação e viu / percebeu / concluiu que ela não estava bem vestida. Cp. esta trad. br. de 1998, em que um detetive está a procura de pistas ou indícios: "Havia também um talão de cheques […] Havia saques para pagar […] e o número do tíquete. Era a única coisa no talão que não o ligava a Poodle Springs. Decidi que era uma pista" (CHP: 1991).

DECIDED adj. Cognato de "decidido", tem acep. mais variadas do que o port., dentro da idéia de definição, decisão e segurança: **claro, definido**; **firme, resoluto; nítido, visível**; **certo, positivo, indiscutível, inegável**: *There's a decided difference between them*, Há uma clara / visível / nítida diferença entre eles; "*he was certainly one of those people who have a decided flair for producing acquiescence*" (CHY: 1937), pessoas que têm um inegável talento para. ⊙ Este adj. é aparentemente um dos preferidos de P. Cheyney: "*she had very decided ideas about* […] *spoke with a decided country accent* […] *after some decided twitching of her long fingers*". Em: "*books released in time to cast quite a decided pall on even the sunniest of days* […] *they succeed or fail on their ability to make the darkness visible*" (EC, 10.6.1999, p. 4), "livros lançados a tempo de, com toda certeza, escurecer até o mais ensolarado dos dias" [transp.] o adj. foi usado como reforço de s. que faz parte de uma fr. idiomática: *to cast a pall on* / *over*, "estragar (um momento, dia ou evento) agradável; ser um desmancha-prazeres". ⊙ Cf. *decidedly*. ▶ 4.3 e 4.5.3.

DECIDEDLY adv. O cognato já é usado no Brasil, no sent. ing. de **seguramente, com certeza, certamente, inegavelmente, indiscutivelmente**, sendo por isso tratado como empréstimo semântico em DA1. ▶ 4.3, 4.4 e 4.5.15.

DECK s. Passou para o port. com a grafia ing., mas os dic. a consignam aportuguesada como "deque". Foi adotada com o sent. **convés** e, p. ext., **superfície assemelhada ao convés de um navio**: **passadiço**; **sacada**; área assoalhada, sem teto, em volta de uma casa. ■ O sent. "área em torno de uma piscina" parece criação brasileira derivada de **plataforma para banho de sol**. ■ **Tabuleiro de ponte**; **chão de ônibus**; **chão de cais**. ■ (EUA) **Baralho**, na GB dito *pack*; cf. *card*. ■ (EUA) **Pacote de narcótico**. ⊙ Como se sabe, no Brasil tb. se adotou a expressão **tape deck** de aparelho de som; toca-fitas (hoje menos corrente, com o desuso das fitas de áudio). **All hands on deck**, Todos a postos; Mãos à obra; Vamos agir. **To clear the deck/-s**, fazer uma limpeza, uma faxina; arrumar e limpar uma casa ou um cômodo; preparar-se para a ação. **To hit the deck** (col. ou gíria), sair da cama; cair de cara no chão; preparar-se para a ação. **On deck**, presente, à mão. ▶ 4.5.20.

DECLAMATION s. Formal, além de "declamação", usa-se, em geral, como **discurso inflamado, dramático**, contra (com *against*): *His declamations against the law system are frequent*, São freqüentes seus violentos discursos / catilinárias / invectivas / diatribes contra o sistema judiciário. ■ **Elocução apropriada das palavras,** como em um recitativo ao cantar (termo de Música). Cp. *harangue* e *tirade* ▶ 4.5.2.

DECLARE v. Cognato de "declarar", significa tb. **manifestar, mostrar, revelar, anunciar, comunicar**: *He declared his political intentions in a speech yesterday*, Anunciou ontem, em discurso, suas intenções políticas. ■ **Comunicar decisão oficial; declarar que é ou foi considerado** [acep. em que nem sempre há coincidência]: *The document was declared invalid*, é "O documento foi declarado sem valor" ou "A autoridade competente declarou que o documento não tem valor", ao passo que a construção ing. de sent. idêntico mas com o v. seguido de infinitivo não permitirá trad. literal: *The painting was declared to be a forgery*, "A pintura / O quadro foi considerada/-o falsa/-o" – a não ser que, para manter o v. do original, se queira ser explícito, fazendo uma modulação [▶ 4.5.4], e para isso seria necessário acrescentar um sujeito para a voz

ativa: "O perito / A autoridade etc. declarou que o quadro é falso". ▪ (Sent. correlato) **Anunciar a própria candidatura a uma eleição**: *He declared last week*, Ele se declarou candidato a semana passada. ▪ **Tornar evidente, provar, comprovar**: *Your actions declare your honesty*, Seus atos (com)provam sua honestidade. ⊙ Notar as diferenças sintáticas: **to declare war on**, declarar guerra contra; **to declare for / against sth** (esp. GB, formal), declarar-se a favor de / contra alguma coisa: *The President declared for the reduction of taxes*, O Presidente se declarou a favor da redução de impostos. **Well, I (do) declare!** Ora essa! Sim senhor! Não faltava mais nada! Só faltava esta! **To declare an interest**, declarar publicamente que tem interesse em uma questão que está sendo discutida ou que tem participação ou ações em uma empresa sob investigação.

DECLASSIFY está depois do verbete *classify*.

DECORATE v. "Decorar" como "condecorar" é obsoleto em port., ao passo que seu cognato ing. é o v. que se usa para este sent.

DECORATION adj. Além de "decoração", é **condecoração**. **Decoration Day**, o feriado amer. comemorativo dos soldados mortos na guerra (designação derivada do costume de se decorarem túmulos nesse dia); cf. *Memorial** *Day*. Cp. *honor*.

DECOROUS adj. Qualifica, não só o comportamento, o ato, a aparência de uma pessoa (**respeitável, apropriado, de bom gosto, polido**), mas também ambientes, locais, ruas etc.: "*A quiet street, a decorous street, a place of neat lives and good order and careful privacy*" (MCI: 1968), Uma rua silenciosa, calma, um lugar de vidas bem ordenadas. ⊙ E não se aplica apenas a "recato", "decência no vestir, no agir, no falar", à "dignidade, honradez, pundonor", à "seriedade nas maneiras, compostura" (HOP), mas pode traduzir-se por **sereno, calmo, sem agitação, comedido** e ainda **polido, cortês**: "*The Bakers were just ahead of us […] and we passed decorous greetings*" (STE2: 1961), e trocamos cumprimentos polidos / corteses.

DEDICATE v. Cognato de "dedicar". Observe o sent. **inaugurar**, para igreja ou edifício público: *The mill was dedicated Friday with a concert and ball*, A fábrica foi inaugurada sexta-feira. ▪ Cf., s.v. *dedication*, acep. "dedicar uma obra de arte a alguém".

DEDICATION s. Cognato de "dedicação", tem o sent. correspondente ao v. *dedicate*: **inauguração**. ▪ **Ação de dedicar uma obra de arte a alguém**, de executar uma peça, fazer um poema ou livro em homenagem a alguém ou alguma coisa. Esse sent. está presente no port. como v., porém ausente como s., pois "dedicatória" são as "palavras escritas com as quais se oferece uma publicação qualquer, um retrato etc." (AU3), em ing. *inscription**.

DEDUCE v. Cognato de "deduzir", corresponde ao cognato no sent. de "inferir", mas não no de "subtrair uma parcela ou quantia, abater" (que é *to deduct*, donde o adj. *deductible**).

DEDUCIBLE adj. Deriva de *to deduce**, "deduzir, inferir", e admite trad. literal por "deduzível" ou "dedutível", com o mesmo sent. de "que pode ser inferido". ⊙ Não deve ser confundido com *deductible**.

DEDUCTIBLE adj. e s. Deriva de *to deduct*, "deduzir, abater". ▪ Como adj. tem o mesmo sent. do cognato "dedutível": "que se pode deduzir ou abater (do imposto a pagar, p. ex.)", mais comum no Br. como s. "dedução", "abatimento". ▪ Como s. é **franquia (do seguro)**, parcela que o segurado tem de pagar, de acordo com a apólice, do total dos danos a serem cobertos; a parcela que a seguradora não tem de indenizar, depois de feitos os cálculos do prejuízo. Cf. ex. s.v. *catastrophic*. ⊙ Não deve ser confundido com *deducible**.

DEFENDANT s. É **réu, querelado**.

DEFENSIVE adj. Enquanto "defensivo" tem uso restrito a "arma/-s, força/-s defensivas", seu cognato tem uso mais extenso: (ger. com *about*) diz-se de pessoa **insegura ou que se sente ameaçada ou "perseguida", mostrando-se irritada ou ofendida** diante de supostas críticas ou invasão de sua privacidade ou seus direitos; **hostil; excessivamente fechada ou arredia** (no ex. a seguir, há uma transferência: país, e não pessoa): "*Mexico is likely to become less defensive about human rights questions*" (EC, 26.8.2000, p. 25), É provável que o México se torne menos fechado a respeito de questões de direitos humanos / venha a ficar menos hostil na abordagem dos direitos humanos.

DEFER v. É cognato de "deferir", que, a não ser em linguagem administrativa, está em desuso no sent. "anuir, atender, ter acatamento, atenção"

(AU3), como em "O soberano deferiu aos mais humildes vassalos". ▪ O port. não tem a mesma precisão do cognato ing. no sent. "acatar", **ceder, submeter-se, curvar-se às decisões ou vontade** de pessoa que se respeita pelo conhecimento, saber ou autoridade: "*'Well, I must defer to your judgment. You are captain,' he said, with marked civility*" (CON5: 1902), Bom, devo curvar-me / submeter-me à sua decisão.

DEFINITE adj. Traduz-se por **claro**, **preciso**: *I want a definite answer*, "Quero uma resposta bem clara / precisa / explícita" e por não apenas "definido", mas **claramente definido ou certo**: "*We haven't arranged a definite date for our visit yet*, "Ainda não temos / decidimos uma data certa".

DEFINITELY adv. Teria como um dos cognatos port. "definidamente", que não se usa: costuma-se traduzir, então, por "definitivamente", consignado nos dic. como "de uma maneira definitiva; decididamente, terminantemente" (AG: 1974/1888) – def. que não equivale aos sent. usuais do cognato ing. ▪ **Claramente, precisamente, sem ambigüidade, sem dúvida, inequivocamente, explicitamente, positivamente**; cf. esta trad. enganosa: "Foi um detalhe que lhe pareceu definitivamente estranho" (CHR: 1980, cap. 11, p. 122). ▪ Usa-se muito como interjeição, para dar resposta positiva enfática, equivalente a **Claro! É lógico! Mas não tenha dúvida! Ora, isto é tranqüilo** etc. ⊙ Cumpre notar que *definite* e *definitely* são apontadas entre as pal. por vezes usadas sem necessidade (fato que evidentemente ocorre em muitas outras línguas). O tradutor pesará o valor estilístico em cada caso e a possibilidade ou conveniência de omitir o vocábulo: *the recent action of the committee in approving the definite appointment of four home visitors*, o ato recente do comitê ao aprovar a nomeação de quatro inspetores residenciais / a recente aprovação, pelo comitê [transp.]; *Local authorities are definitely discouraged from committing themselves*, Recomenda-se às autoridades locais que não se comprometam [não faz diferença para as pessoas que deverão cumprir a ordem dizer que a recomendação se faz "com clareza" ou "sem ambigüidade"]. ⊙ Cp. *absolutely, actual, actually, as a matter* of fact, certainly, conclusively, naturally, positively, precisely, real, really, scarcely*. ▶ 3, 4.5.3, 4.5.9 e 4.5.15.

DEFUNCT adj. Cognato de "defunto", não se usa como s. e não tem o sent. do port. "que faleceu". ▪ É "extinto", acep. presente no port., mas com outra aplicação: "*She wrote a sane and funny advice-to-the-lovelorn column for the Indianapolis Times, a good paper which is now defunct*" (VO5: 1973), um bom jornal, hoje desaparecido. ▪ Usa-se tb. ironicamente, em sent. que corresponde à gíria br. "já era": *I'm sorry, but I think this chair is defunct*, Sinto muito, mas na minha opinião essa cadeira não presta mais / está imprestável / não pode mais ser recuperada. ▶ 3.1 e 4.5.2.

DEGREE s. Além de "grau", esp. nos EUA é **posição na sociedade**: *persons of high degree*, pessoas muito bem situadas / de expressão na sociedade / da alta sociedade. ▪ **Ponto**: *To what degree does this affect you?* Até que ponto isso te afeta? *He believes in his success in the exams to such a degree that he stopped studying*, Acredita a tal ponto no sucesso / que vai passar no exame. ▪ **Algo, algum** (*a degree of*): *There's a degree of risk in your suggestion*, Não deixa de haver risco na sua sugestão. ▪ **Extensão, alcance** de uma qualidade, atributo, condição: *They modernized their facilities to a large degree*, Modernizaram muito suas instalações. **By degrees**, passo a passo, gradualmente, pouco a pouco. **To a degree / to some degree / to a certain degree** (col), um tanto / até certo ponto / não muito; em parte: *I think this is certain to a degree, but the situation isn't quite as simple as that*, Está certo, em termos / Tem razão, até certo ponto, ou em parte, mas... [mod]. **Prohibited degrees**, número de graus de parentesco baixos demais para permitir casamento. **To the nth degree**, ao extremo, ao máximo, até onde se pode ir (imagem proveniente da Matemática): *He's taking risks to the nth degree*, Ele está exagerando, Está-se arriscando demais. **First degree murder** (EUA), homicídio premeditado; **second degree murder** (EUA), homicídio sem premeditação. **Third degree**, tortura mental ou física para obter informação ou confissão de um réu, prisioneiro ou acusado: *to be given the third degree*, ser submetido a interrogatório violento / a tortura. ⊙ Cognato de *grade**. ▶ 4.5.4 e 4.5.21.

DELIBERATE adj. O cognato "deliberado" é definido como "posto em deliberação"; "resolvido por deliberação" "que se deliberou, assente", "que se deliberou; decidido" e "resolvido" em dic. do início do séc. 20 e no *Michaelis* (MI: 1998, reproduzindo DM: 1977); os outros dic. sequer registram o adj.,

excetuadom-se KL, que, além das def. apontadas, consigna "propositado, intencional, premeditado", e, mais recentemente, os dois que dizem consignar somente o vocabulário em uso nos últimos 50 anos: FB1: 2002 e FB2: 2004 ("determinado, decidido"). Eis as acep. do ing.: **ponderado, cuidadoso, cauteloso**; **compenetrado**; **vagaroso, descansado**, mas com a conotação de que se está procurando ganhar tempo: "*It was a rather peculiar voice* [...] *and its quality** *was reinforced by the deliberate manner and distinct** *enunciation*" (FRM2: 1909), reforçada pela maneira descansada / vagarosa e pela inconfundível enunciação; "Percebeu que alguém havia entrado, e, pelos passos pesados e deliberados, depreendeu que era Bill Loftus" (CRE: 1951, p. 132); "*It took some time, and I didn't know whether to hurry, or be deliberate*" (GRI: 1998; diante de um grupo que, sob ameaça, está cumprindo ordens de um homem armado), Demorou um pouco, e eu não sabia se me apressava ou ia com calma / sem pressa / devagar. ▶ 3, 4.2, 4.5.15 e 4.5.22.

DELIBERATELY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj.: "*Come on.* (*Pause.*) *All right. I can ask it from here just as well.* ([rubrica] *Deliberately*) *Tell me, Mrs. Boles*" (HP: 1958, ato I), – Ora, vamos e venhamos ([rubrica] Pausa). Muito bem. [...] (Bem compenetrado / Calmamente) Me diga uma coisa, Mrs. Boles; *For effect** *he said this deliberately putting away his handkerchief and adjusting his tie*, Para impressionar ele, enquanto dizia isto, descansadamente guardou o lenço e ajustou a gravata. ⊙ Cf. *circumspect*. ▶ 3.

DELIBERATION s. Equivale ao cognato "deliberação" como "1. Ação de deliberar, discussão para se estudar ou resolver um assunto, um problema, ou tomar uma decisão [...] 3. Resolução, decisão" (AU3). ■ Traz a noção de **prudência, calma**; **vagar, falta de pressa nos modos** ou **movimentos**: "*Trent drew a folded paper from his pocket. 'This is a telegram* [...]*' He unfolded the paper with deliberation*" (EBE: 1956), desdobrou o papel com calma / sem pressa. ⊙ Às vezes não é fácil distinguir este s. de *deliberateness**; mas em geral ele se atém a esta idéia de demora nas ações, movimentos e modo de falar: *To speak with deliberation*, Falar lenta e cautelosamente. Veja-se, com ex. colhidos no mesmo livro, uma frase com cada um dos s.: "'*I used to keep my lips tight shut, with full deliberation and of set purpose, by way of declaring my own creed which was 'I believe in nothing*'" (TM4: 1940), com calma, e de firme propósito, como se estivesse pronunciando o meu próprio credo, que era 'não creio em nada'".

DELIBERATENESS s. É a qualidade de quem é *deliberate*, ou seja, sereno, ponderado, que tem uma paciência que parece estudada: **ponderação**, **intencionalidade, planejamento, cuidado para não deixar que ocorram imprevistos ou acidentes**: "*For Pop* [...] *was a buoyant and excitable man* [...] *My grandmother* [...] *was just the opposite, and her natural deliberateness and hesitancy and hatred of activity always seemed to increase in proportion to Pop's excesses in the opposite direction*" (TM4: 1940), era justamente o oposto, e sua natural ponderação e hesitação e ódio de atividade / seu enfado / tédio à agitação pareciam sempre. Cf. *deliberate* e *deliberation*.

DELICACY s. "Delicadeza" não se usa com os sent. do ing.: **fonte de prazer ou luxo**, e tb., pl., **iguarias, guloseimas, petiscos**: "*Now he too prepares the delicacy, bringing the dish to his father*" (RS: 1990, p. 104), Agora ele também prepara as iguarias, trazendo-as para o pai.

DELICATE adj. É cognato de "delicado" e tem muitos matizes, porém aplicado a pessoa não significa "doce, terno, meigo" ou "atencioso, obsequioso, afável, urbano, cortês" (AU3), mas sim **precário, débil**: *He was very delicate, always passing from critical illness to critical illness*, Ele era muito fraco: estava sempre passando de uma doença grave para outra. ■ Qualificando a comida ou bebida, o port. é "agradável a um paladar educado" (LF: 1954), "sutil, fino, agradável a um paladar refinado: gosto delicado" (KL: 1979); logo, não se equivalem "um vinho delicado" e *a delicate wine*, que é um "vinho de aroma suave, aplicando-se principalmente aos vinhos brancos, mas às vezes aos tintos [...] em geral não se conservam muito tempo" (DW: 1980). Cf. outros termos do jargão de produtores e degustadores de vinho no Apêndice. ▶ 3.1 e 4.5.21.

DELINEATE v. Cognato de "delinear", no uso moderno passou a dar mais a idéia do detalhe, contra a conotação de generalidade de seu cognato port., definido como "1. [...] esboçar [...] 2. Traçar as linhas gerais [...] 3. Descrever de modo sucinto; expor em linhas gerais" (AU3). ■ **Representar com**

precisão e detida atenção ao detalhe; **descrever em detalhe, esp. com acuidade, finura** ou **de maneira vívida**: *I don't intend to delineate their wars, or describe their political backgrounds*, Não pretendo contar suas guerras em detalhe.

DELINEATION s. Cognato de "delineação" e "delineamento", cabe-lhe o mesmo comentário apresentado para o v. Significa: **representação, descrição precisa e cuidada** – oposto ao que é sumário e descuidado nos detalhes: *The delineation of final metaphysical truth is no part of this lecture*, Não está prevista nesta conferência uma dissertação / descrição detalhada.

DELINQUENCY s. Além de "delinqüência", é, em uso formal, **negligência**, **incúria, omissão** e esp. EUA, **atraso, falta de pagamento de uma dívida** (nesta acep., o adj. *delinquent** é mais freqüente).

DELINQUENT ad. Cognato de "delinqüente", tem as acep. correspondentes às do s. ■ (Formal) **Omisso no cumprimento dos deveres**: "'*the Vatican bears no direct responsibility for the Holocaust'. Although the Church had been 'cruelly delinquent' in its response to the horror*" (TI, 3.4.2000, p. 19; o que está entre aspas simples foi dito ao repórter por uma pessoa entendida na questão), Embora a Igreja tivesse sido 'culpada' / tivesse 'errado gravemente, e de forma cruel', na sua reação ao horror [transp.]. ■ (Esp. EUA) **Devedor, em débito; que está com pagamento atrasado, em atraso no seu pagamento**: *There is a doubt as to whether a customer who has missed a payment is a habitual delinquent*, Há uma dúvida sobre se é devedor habitual / devedor omisso o freguês que atrasou um pagamento. ■ O adj. se aplica, além de à pessoa que viola a lei, tb. ao objeto da violação (em metonímia): *a delinquent charge account*, uma conta [de compra a crédito] com pagamento atrasado; *In this city there are delinquent real estate taxes to the amount of more than 2 million reais*, Nesta cidade há impostos imobiliários não recolhidos em montante superior a 2 milhões de reais. ▶ 4.5.3 e 4.5.14.

DELUSION s. Cognato de "delusão", figura em geral com *under* e é mais comum que o port., em geral usado em contextos especializados de Psiquiatria: **delusions of grandeur**, delírio/-s de grandeza. ■ Na linguagem corrente se traduzirá, quase sempre, por **ilusão**, nas fr. **to be / labor / suffer under the delusion that**: *It's a pity the way he suffers from the delusion that she loves him – we might save him a great disappointment if we told him the truth*, Pena que ele passe pela ilusão de que.

DEMAND[1] s. Cognato de "demanda", não tem o uso for. como "ação judicial"; é **exigência** feita como direito que o reclamante julga possuir: *Their demand for a 20% pay increase was denied*, Sua exigência de 20% de aumento foi recusada. Cp.: "não solicitou dinheiro, que eu poderia facilmente dar, e sim… meus serviços. – Como, por exemplo? – As demandas têm variado" (CRE: 1966). ■ **Necessidade urgente, premente**: *increased demands for manpower*, prementes e maiores necessidades de recursos humanos / de força de trabalho; *This job is making unbearable demands on my daughter's abilities*, Esse emprego está fazendo pressão demais sobre a capacidade da minha filha. Observe como ficaram impróprias as duas pal. nesta trad.: "Subitamente tomou consciência de que uma grande exigência estava sendo feita sobre ela e preparou-se para qualquer que fosse a demanda" (MU: 1975). ⊙ A acep. de "demanda" em Economia é decalque já há muito feito pelo economês (como se costuma designar depreciativamente o jargão de economistas br.), mais usado que o original port. "procura", mas somente consta de dic. mais recentes, como AU3, na rubrica de economia: "Disposição de comprar determinada mercadoria ou serviço, por parte dos consumidores; procura: 'No verão há grande demanda por cerveja'" (AU3; não acusa a procedência ing.). ⊙ O MO: 1813 já fornecia a def. "ação de ir buscar alguma coisa", e Camões escreveu "Dali vão em demanda da água pura" (CAM: 1572, IV, 64). A locução "em demanda de", definida como "à procura de", está em todos os dic. mais antigos e a "*Demanda* do Santo Graal" foi assim traduzida para o port. no séc. 13. Vê-se, assim, como o caminho estava fácil para empréstimo semântico, hoje corrente no jornalismo: "Drogas: País que financia destruição de plantações comprou 99,9% da coca vendida em 1999; demanda da coca explica números […] A razão desses números é a demanda para a fabricação […] 'Certamente é a demanda da Coca-Cola que explica a grande quantidade de folhas de coca importada anualmente pelos EUA', disse à *Folha* Marcos Pendergast" (FSP, 25.3.2001). Vê-se, em "demanda para", que o empréstimo é tb. sintático: RN ensina apenas "demanda de" e "demanda por". **To be in demand**, ser muito procurado ou

solicitado; haver mercado para (cf. *supply* e *supply and demand*, adiante): *Computer programmers are much in demand these days*, Há muita procura de / mercado para / oportunidades / empregos para. **Supply and demand**, oferta e procura (cf. comentário sobre o empréstimo feito em Economia, *to be in demand* e *supply*). **On demand**, à vista, contra apresentação; donde **demand draft**, saque, ordem de pagamento ou letra de câmbio para pagamento à vista. **Demand deposit**, depósito à vista. **To meet demand**, atender à procura, conseguir suprir as necessidades (do mercado); ou, em economês, "atender à demanda". **By popular demand**, por exigência do público. **Demand note** (GB) e **demand draft** (EUA), cobrança, pedido formal de pagamento. **Final demand**, última (notificação ou aviso de) cobrança. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

DEMAND[2] v. "Demandar" tem, em princípio, quase todos os sent. do seu cognato, como "exigir": "A construção desse edifício demandará muito tempo" (MI), mas não é difícil ver que já soa falso em algumas situações como *The Governor demanded his immediate resignation*, O Governador exigiu sua renúncia imediata; *The situation is now tense because the coach has demanded too much of the players*, porque o treinador exigiu demais dos / forçou demais os jogadores; "Não era provável que o Governo iugoslavo demandasse a extradição, tantos anos volvidos" (AMB2: 1984). ■ Tampouco se usa livremente "demandar" como "perguntar", dado como sinônimo por MI e AU3; cf. o estranho ex. próprio que este apresenta: "Demandou-me se eu poderia viajar"; *to demand* sempre tem a conotação de **perguntar com autoridade, arrogância ou de forma pouco delicada**, **interpelar**, e usa-se em discurso direto: *'Where is she?' – he demanded*, 'Onde está ela?' – interpelou ele / perguntou ele bruscamente. ⊙ O cognato port. não aparece em orações substantivas como em ing.: *These are instincts which the conventions of good manners and the imperatives of morality demand that they should repress*, São instintos que as convenções de boas maneiras e os imperativos da moral exigem que eles reprimam.

DEMOCRACY s. Cognato de "democracia", escreve-se geralmente com inicial maiúscula: *Democracy*. Aplica-se tb. aos princípios e diretrizes do Partido Democrata dos EUA, ao próprio partido ou aos seus membros; cf. *democrat*.

DEMOCRAT s. Cognato de "democrata". Embora o nome do partido norte-americano seja *Democratic Party* (naturalmente, pois trata-se de um adj.), é tradição da imprensa brasileira chamá-lo "Partido Democrata", porque esta pal. é s. e adj., ao contrário do ing., que delimita as duas funções com dois vocábulos (cf. confusão semelhante entre "entusiasta" e "entusiástico", s.v. *enthusiastic*). Trata-se possivelmente de trad. inconsciente que procura evitar o juízo de valor que seria "Partido Democrático". ⊙ O tradutor deve ficar atento para escolher entre os dois sent. adiante e para distingui-los de *Democratic*, considerando que *Democrat* significa "membro de um partido político qualquer que advoga a democracia" ou "membro do Partido Democrata dos EUA", e que tanto *Democrat* como o adj. *Democratic* geralmente se escrevem com maiúscula. Assim, *He is a Democrat* significa "ele é (um) democrata" – mas o sent. exato depende do contexto: em uma conversa em campanha eleitoral, p. ex., pode distinguir a filiação a um dos dois partidos e significar então "ele é do Partido Democrata / é a favor do Partido Democrata". ▶ 3.1.

DEMOCRATIC adj. Cognato de "democrático", pode, como o s. *Democrat*, ter tb. o sent. "de ou relativo ao Partido Democrata". O significado de uma frase como *the Democratic policies have been severely criticized* vai depender do contexto para comportar a trad. "as diretrizes democráticas foram duramente criticadas" ou "as diretrizes / a orientação do Partido Democrata foram / foi duramente criticada/-s".

DEMOLISH v. Coincide com o cognato port., mas significa tb. (col.) **comer tudo**: *They demolished the roast*, Comeram todo o assado; Acabaram com o assado; "*They all kissed Naomi goodbye* […] *The rest of the group stayed, demolishing an enormous chocolate mousse cake* (*on top of corned beef and pastrami*" (NYT, 7.10.2000). ■ **Ter efeito negativo nos sentimentos de alguém ou prejudicar seus planos**: *What she did to him completely demolished his confidence*, acabou com a sua confiança / tirou-lhe toda a confiança; (col.); derrotar facilmente em jogo ou competição / arrasar (o adversário).

DEMON s. Deixando de parte a mitologia grega e as acep. próprias da psicologia, da epistemologia etc., notemos alguns sent. col.: a primeira, que tb., naturalmente, registra o cognato port. (e para a

qual temos tb. a pal. "diabo"), é a que representa características de uma **pessoa má, cruel, destruidora**. ▪ (Como adj.) **Forte, vigoroso, animado, cheio de energia**; **habilidoso, capaz**: *My friend is a demon cook* pode ser interpretado como "cozinheiro muito animado / bem disposto" ou como "capaz". **A demon** pode indicar boas qualidades: *He is a demon for work*, Ele, no trabalho, não tem igual / É um craque no trabalho. ▪ **Algo que preocupa uma pessoa, que a torna infeliz**: *the demons of jealousy*, ciúme infernal; o inferno do ciúme. ▪ **Maldade, perversidade, crueldade, ato mau** ou **irresponsável**: *He came to us with pure demon*, Veio para cima de nós com incrível maldade. **Like a demon**, equivale à nossa fr. col. "como o diabo", que não tem, necessariamente, sent. pejorativo: *He works like a demon*, Trabalha como o diabo. **The demon drink** (humorístico, GB), bebida alcoólica.

DEMONIAC adj. e s., **DEMONIC** adj. Equivalem ambos a "demoníaco", com os seguintes sent. e combinações. *Demoniac* adj. é "de, similar a ou característico de um demônio ou demônios; possuído ou influenciado pelo demônio": *a goddess with both divine and demoniac qualities* / *demoniac rage*. *Demonic* s. é "pessoa supostamente possuída por um mau espírito; possesso, endemoni(nh)ado". *Demonic*, apenas adj., é "de, semelhante a, relativo a ou característico de demônios ou maus espíritos; diabólico, satânico": *demonic cruelty, d. laughter*; tb. **ativo demais, que mostra grande energia; frenético**: *a demonic hurry*.

DEMONSTRATE v. e **DEMONSTRATION** s. O cognato de "demonstrar" é tb. de uso intr., com o sent. **fazer manifestação pública de protesto**, em grupo ou em massa: *Students were demonstrating against police interference in the University*, Os estudantes estavam fazendo uma manifestação (de protesto) – donde o sent. do cognato de "demonstração" como **manifestação (de protesto público) de grupos (operários, estudantes etc.)**.

DEMONSTRATIVE adj. **Sentimental, cálido, em que há demonstração de carinho ou amor; afetivo, efusivo, exuberante**: *The reception of the young aviator in the capital was cordial and demonstrative*, A recepção ao jovem piloto na capital foi cordial e muito carinhosa.

DEMONSTRATOR s. Pessoa que participa de qualquer manifestação pública de protesto (cf. *demonstration*).

DEMORALIZE v., **DEMORALIZED** adj. e **DEMORALIZATION** s. O ing. não tem o sent. "tirar o bom nome; desmerecer" (AU3), "desprestigiar, fazer perder a boa reputação, desacreditar" (FB), para o qual existem *to disparage*, *to discredit*, *to bring discredit on, to expose**; significa "abalar, abater, enfraquecer; minar a confiança, a autoconfiança ou o moral de; desincentivar, desanimar, desencorajar"; cf. "abater(-se) o moral de" (RV), também pouco corrente em port., devido à fácil confusão com a nossa conotação básica "desacreditar", como em: "As derrotas desmoralizaram o time". ⊙ O v. ing., como se vê, é derivado de *morale*, "moral", s. masculino, "disposição do espírito, energia para suportar as dificuldades, os perigos; ânimo" (MI): *Teachers, already in a difficult situation due to their low salaries, are now demoralized by the lack of payment for three months*, estão completamente sem estímulo / desanimados diante do atraso de três meses no pagamento; "*He's* [...] *tried to make dangerous structural changes,* [...] *gave conflicting orders to the men on the job. The work crews were thoroughly demoralized*" (MAD: 1958), deu ordens contraditórias aos funcionários. As equipes ficaram inteiramente desanimadas / perderam qualquer incentivo / autoconfiança. ⊙ *Demoralized*, o part. que funciona como adj., e o s. *demoralization* têm as acep. correspondentes.

DENOMINATION s. Cognato de "denominação", significa tb., em uso formal, **nome, designação**, esp. o que se usa para classificar uma série de coisas, ou seja, **unidade de valor, tamanho, peso**, esp. em uma série. ▪ **Valor nominal, de face** de uma nota, papel moeda, moeda ou selo. ▪ **Confissão, seita, grupo, ramo de qualquer religião**; no Br. já se admite como "qualquer uma das linhas ou igrejas que fazem parte do cristianismo" (HOP). ▪ **Valor, classificação de uma carta de baralho dentro do mesmo naipe, de um naipe com relação aos outros**: *two cards of the same denomination*. Cf. *face, par* e *value*. ▶ 4.5.21.

DENOUNCE v. Cognato de "denunciar", significa tb. **desaprovar, reprovar com veemência,** esp. em público: "*Money is respectable automatically if you keep it a while. You must not think I am de-*

nouncing money" (Steinbeck, *The Winter of our Discontent*), não deve pensar que eu estou desaprovando / que sou contra dinheiro.

DENSE adj. Tb. é **impenetrável, profundo, difícil de entender**, esp. aplicando-se a livros. ■ (Col.) **Estúpido, bronco, de curto entendimento, burro**.

DEPARTMENT s. Cognato de "departamento", nos EUA é **ministério**: *State Department*, Ministério das Relações Exteriores / dos Negócios Estrangeiros; cp., na GB, *Foreign Office**. ■ É empréstimo no port. do Br. como "seção, departamento de loja", donde **department store**, comentada em DA1. ■ **Aspecto, qualidade específica** (às vezes como gracejo ou ironia): *She wouldn't be noted in the looks department*, Não se pode dizer que ela é atraente [mod.]. ▶ 4.5.4, 4.5.15 e 4.5.21.

DEPEND v. Rege-se com *on* ou *upon* [*phrasal verb*; ▶ 4.5.24] e é tb. **confiar, fiar-se, esperar, contar**: *You may depend on me to be there early*, Pode contar comigo, que chegarei cedo lá. ⊙ Observem-se estas transposições: *He can never be depended on*, Nunca se pode contar com ele; em geral como gracejo: *You can depend on Robert to be late*, Robert está sempre atrasado / sempre se atrasa [ou uma equiv.; observe o gerúndio, adiante]; Não se iluda: Robert nunca foi pontual; *You can't depend on the trains always arriving on time*, Não se pode confiar em que / ter certeza de que os trens sempre cheguem no horário; "*There are several things you can always depend on a client doing*" (GAR; 1968), Há várias coisas que você pode confiar / esperar / prever que um cliente há de fazer. **Depend upon it** (no princípio ou fim de uma fr.), Pode estar certo; Não há a menor dúvida: *The war will ruin the country, depend upon it!* A guerra arruinará o país; pode estar certo! ⊙ "Depende..." como resposta hesitante ou dubitativa e sem adiantar detalhes se diz: *It* / *That* (*all*) *depends*. ▶ 4.5.3 e 4.5.5.

DEPENDENT adj. Usa-se em situações nas quais se traduz pelo v.: *All benefits in my job are dependent on length of service*, dependem do tempo de serviço; *Whether he goes to college is dependent on his passing in the exams*, vai depender de ele passar nos exames, ou no vestibular. ■ Às o adj. pode ser dispensado na trad.: *Most households have dependent children*, A maioria das famílias tem filhos. ■ Em outros casos, não há um equivalente tão sintético: *welfare-dependent families*, famílias que recebem auxílio do Governo / do Estado / da Previdência Social; ou a trad. se faz com o s.: *I know many people dependent on drugs*, Conheço muita gente com dependência / farmacodependência [a não ser que se explicite: "pessoas dependentes de droga"]. ▶ 4.5.19, item 3.

DEPOSE v. Cognato de "depor". ■ Como "depor em juízo", na GB está caindo em desuso e vários dic. importantes não a registram, sendo mais comum o emprego com referência a depoimento escrito; nos EUA, essa acep. é corrente. ■ (For., apenas EUA) **Tomar depoimento**: *Investigators will depose the witness behind doors*, Os investigadores tomarão o depoimento da testemunha a portas fechadas. ■ Como "destituir", é mais usado que o port., podendo aplicar-se a outras funções que não as de soberano ou chefe de Estado: *He was deposed as leader of the party*. Cp. *remove*. ▶ 4.5.21.

DEPOSITION s. Corresponde a "deposição" e pode significar tb. **depoimento**; **depósito**; (pouco usado) **ato de depositar, entregar**. ■ **Depósito, sedimento** geológico: *Excavation revealed more than one type of deposition in the city river bed*, A escavação revelou mais de um tipo de sedimento no leito do rio da cidade. **The Deposition (from the cross)**, a Descida da Cruz (a retirada do corpo de Cristo da cruz).

DEPOSIT ACCOUNT s. Conta de poupança na GB; nos EUA, diz-se *savings* account*. Cf. *savings* and loan association*. Cp. *current* account* e *checking* account*.

DEPRECATE v. É obsoleto como "suplicar, implorar, pedir submissamente". ■ (Formal) **Reprovar, desaprovar**: *He is a man who advocates aesthetic effort and deprecates social effort*, É um homem […] desaprova o esforço / o trabalho social. ■ **Depreciar, desfazer em, desmerecer**; **mostrar, aparentar modéstia**; **fazer pouco de**. ⊙ Esta acep. resulta de um 'erro' de analogia, motivado por confusão com *to depreciate*, a que o tradutor deve estar atento; embora condenada por algumas autoridades, figura em muitos bons dic.: *He insisted that he was merely a private citizen and deprecated any public honors paid to him*, Insistia em que era apenas um simples cidadão e fazia pouco de quaisquer honras públicas que lhe fossem prestadas.

DEPRECATION s. Tem os sent. correspondentes ao v., mas usa-se sobretudo como **desaprovação, quase sempre delicada ou pouco veemente**, sent. ausente dos dic. de port.

DEPUTY s. É "deputado" apenas no sent. genérico de "representante", pois as funções legislativas correspondentes não se designam por esta pal. nem na GB nem nos EUA. Suas acep. principais são **substituto** e **subdelegado de polícia**. **Deputy Lieutenant** (GB), substituto do *Lord** *Lieutenant*, o representante da Rainha (ou Rei) em um condado. **By deputy**, por procuração. ⊙ Cp. *representative* e cf. *vicar* e *vicarious*.

DERANGE v. **Enlouquecer**. ▪ **Lançar (algo) em confusão ou desordem**. ▪ **Levar a agir, atuar de forma irregular ou anormal, desregular**: *Stress deranges the immune system*, O estresse desregula o sistema imunológico. ⊙ Mais usado o adj. *deranged**. ⊙ O v. que corresponde ao cognato "desarranjar" (na acep. "alterar, perturbar ou prejudicar o arranjo ou a ordem de") é *to disarrange*. Apesar de raro, o tradutor do seguinte artigo publicado no NYT, ao deparar-se com o v., não soube dar-lhe solução (o contexto não deixa dúvida, até porque se trata da história de Hamlet): "Esse Hamlet não é o príncipe modelo de Shakespeare […] cuja 'nobre mente' se deixa desarranjar pela dor causada pela morte de seu pai" (FSP, 12.2.2000). Cf. *derangement*.

DERANGED adj. **Enlouquecido, desatinado, desatinado; que se comporta de maneira irracional, louca ou perigosa**. Cf. *derangement* e cp. *disordered*.

DERANGEMENT s. **Perturbação mental, insanidade**. Cf. *deranged, -ed* e cp. *disorder* e *mental*.

DERIVATIVE s. Traduz-se por **derivado**, termo de Medicina, Gramática e Química; ou por **derivada**, em Matemática. ⊙ "Derivativo", do jargão do mercado financeiro, é empréstimo. ▶ 4.5.21.

DERIVE v. Tem os sent. do cognato "derivar" e outros. ▪ À semelhança de *to extract**, às vezes se traduzirá por "obter, colher, tirar"; com *from*, é um *phrasal verb* [▶ 4.5.24] de uso formal: *I have to respect him because he derives pleasure from helping others*, sente prazer em ajudar os outros. ▪ Mesmo na acep. port. "vir; originar-se de; ter origem em", nem sempre se traduzirá à letra: *defensive behaviour patterns which derive from our subconscious fears*, padrões de comportamento que resultam de / têm origem em / têm como causa (remota) medos inconscientes. O tradutor da passagem a seguir não conhece essas nuances e escreveu (cp. primeiro ex. acima): "Jane Austen […] derivara algum consolo daquelas cadências sonoras das antífonas" (PDJ: 1980, p. 234/5; tb. p. 266). ⊙ Cf. *to infer*.

DESCEND v. Não é apenas "descender", porém **descer, baixar**; **cair**: *A balloon descended in our field*, Caiu um balão no nosso campo. ▪ **Ser transmitido por herança, passar**: *The land descends to the oldest son*, A terra passa ao filho mais velho. ▪ **Decair, rebaixar-se**: *I cannot descend to such tricks*, Não posso rebaixar-me a trapaças, a embustes desse tipo. ▪ **Cair sobre, atacar**; **invadir** (com *on* / *upon*; *phrasal verb* ▶ 4.5.24): *They descended upon the unprotected village*, Eles atacaram a aldeia desprotegida. ▪ (Fig.) **Visitar súbita e inesperadamente (esp. visita indesejada)**; **voltar-se contra**; **abater-se sobre** (com *upon*): *His master's anger descended upon him*, A raiva do patrão se abateu sobre ele.

DESCENT s. Corresponde ao cognato "descendente" como "descida" e significa tb. **queda**: *The plane had gone into a steep descent*, se precipitou bruscamente. ▪ **Baixa de altura de tom, ou diapasão, ou temperatura**. ▪ **Declive, encosta, ladeira**; **incursão, ataque**: *a descent upon a village*, ataque a uma aldeia. ▪ **Desembarque (de forças invasoras)**; **invasão**. ▪ **Degradação, rebaixamento, decadência**: *a descent from the sublime to the ridiculous*, uma queda, um rebaixamento do sublime ao ridículo. ▪ **Origem, derivação**; **descendência, linhagem, estirpe**: *a distinguished descent*, uma linhagem ilustre. ▪ **Geração, grau de descendência**; **transmissão por herança**: *descent of ancestral characters*, transmissão de caracteres ancestrais. ▪ **Visita inesperada, esp. indesejada**.

DESCRIBE v. Corresponde ao cognato "descrever" e significa tb. **Qualificar** (**de**), **considerar**(-**se**), **intitular**(-**se**), **classificar**(-**se**) (com *as*): *Few doctors would describe themselves as scientists*, Poucos médicos se considerariam / se intitulariam cientistas; *The State is often rightly described as a machine*: *its total effect is inhuman*, O Estado muitas vezes é qualificado de / é considerado uma má-

quina: em essência é totalmente desumano. ■ **Exprimir, expressar**; **referir-se a, designar**; **significar**; **explicar**; **indicar**: *The nickname 'The Croucher' describes that famous cricketer, Jessop*, O apelido *The Croucher* designa / refere-se a Jessop, o famoso jogador de críquete. ⊙ Cp. *to characterize*, que em certos casos fica bem como "descrever".

DESCRIPTION s. Corresponde ao cognato "descrição" mas pode traduzir-se por **tipo, características**; **classe, espécie, gênero, categoria**; **variedade**: *Each state may still confer them upon an alien, or upon any class or description of persons*, Cada Estado pode, ainda assim, outorgá-los a um cidadão estrangeiro, ou a qualquer classe ou categoria de pessoas; *It is opposed to any tax of so radical a description*, Opõe-se a qualquer imposto de características tão radicais. ⊙ É uma das pal. usadas como muleta ou enchimento [cf. *basis, character, connection, disposition, fundamentally, integral, nature*], que aparece às vezes em circunlóquios de trad. desnecessária, como na fr. de um personagem de Dickens que comenta sua ocupação como cômico: "*It is not an avocation of a remunerative description – in other words, it does not pay*" (DIC5: 1865), Não é uma atividade compensadora – em outras palavras, não rende nada. ■ **Designação, expressão, qualificação**: *The description 'wax' is a misnomer since the substance is a fat*, A expressão / A designação 'cera' é errada, pois a substância é uma gordura. ■ **Demarcação**, indicação dos limites e contornos de um terreno com a precisão exigida para fins legais. **To beggar description / belief**, (ser) absolutamente indescritível, (ser) tão extraordinariamente belo etc., que não se pode descrever (de um dos discursos mais belos de Shakespeare, ao descrever Cleópatra): "*For her own person, she beggared all description*" (SH9: 1606, II, ii, 197). ⊙ Muito repetida através dos séculos, a fr. veio a ser incluída no dic. de clichês de Partridge (EPC: 1979/1940); guarda, porém, o seu encanto para dar quer um tom arcaizante, quer para efeito de cor local, como nesta passagem da autobiografia romanceada do rei Davi, em meio a uma descrição do cenário dos momentos que precediam um combate memorável contra os filisteus: "*Everything I aprehended confirmed the soundness of my inspiration* […] *The spectacle itself beggared description*" (HL2: 1984, cap. 3). ▶ 4.5.7 e 4.5.9.

DESCRIPTIVE adj. Cognato de "descritivo", não tem acep. diferente, mas desperta atenção pela peculiaridade de seu uso em função verbal, mais corrente do que em port.: "*large print, respectively descriptive of getting up at eight, shaving close at a quarter-past, breakfasting at nine, going to the City at ten*" (DIC5: 1865), [impressão em] tipos grandes, que descrevem [uma pessoa que] se levanta às oito horas, faz uma barba bem escanhoada às oito e quinze [transp. ▶ 4.5.3 e 4.5.19, item 6]. Cf. *ambitious, critical, nervous* etc.

DESERT v. O cognato "desertar", embora menos usado em fr. como "desertar um amigo", tem nos dic. acep. iguais às do cognato ing. Ainda assim, a voz passiva, corrente em ing., não ficará bem em trad. literal: *She was deserted by her husband*, O marido deixou-a / abandonou-a / (raro) desertou-a [transp.]. ▶ 3.1 e 4.5.3.

DESERTION s. Cognato de "deserção", note-se a ambigüidade em fr. como: *Pedro de Valdez was universally loved and honored, and his desertion in the face of an enemy so inferior in numbers was regarded as scandalous poltroonery*, Pedro de Valdez […] e o abandono que sofreu [ou mesmo "a traição"]. O contexto revela que Valdez não havia deixado seus amigos, mas tinha sido abandonado por eles [mod. ▶ 4.5.4]. O motivo é que a pal. ing. tem, tb., conotação passiva, **estado de quem foi abandonado, deixado ao desamparo, desolação**. ■ (Em uso absoluto) **Abandono do lar**: *She got the divorce on grounds of desertion*, Conseguiu o divórcio por ter o marido abandonado o lar [amplificação]. ▶ 3.1 e 4.5.6.

DESIGN[1] v. Não significa "designar" (que é *designate**), mas **destinar, reservar**: *to design one's son for* / *to be, a soldier*, pretender que o filho seja soldado; destinar o filho para a carreira militar; *to design a room as a billiardroom*, reservar uma sala para o bilhar. ⊙ Veja como o cognato, que é "dar a conhecer, nomear, indicar, fixar, determinar, marcar, assinalar" (AU3), foi mal empregado nesta trad.: "o governo também tomou medidas para estabelecer programas designados a [destinados a / que têm o objetivo de / que visam a] proteger os cidadãos mais pobres durante a crise (afirmação de diplomata americano, in FSP, 11.11.1999). ■ **Planejar e preparar**: *The enemy was designing an attack*, planejando um ataque. ■ **Desenhar, esboçar**; **projetar, idear, criar** (tb. intr.): *to design a garden,*

a dress, a new motor; *She has a job designing for an important department store*, Ela trabalha como modelista / figurinista de [transp.]; aparece freqüentemente no part: *Our tax system is not designed to stimulate economic growth*. ⊙ Essas acep. estão no s. *design*, que já é um anglicismo; o v. não foi adotado em port. ▶ 4.5.3.

DESIGN[2] s. O cognato port. é "desígnio", mas o ing. tem emprego bem mais variado, preservando os ricos matizes "desenho, intento, tenção, projeto, vistas". ⊙ Tais eram os sinônimos dados por *Morais* no início do séc. 19, com o sugestivo ex. "Este homem tem grandes desígnios: i.e [explica], projetos, que traça ou maquina" (MO). ■ Como "desígnio" veio a tornar-se termo formal ou literário, os sinônimos que modernamente substituem o cognato port. na maioria das situações são os que figuram em AU3: "projeto, intento, plano": *He failed in his design to be a senator*, Fracassou na intenção de eleger-se senador / Falharam seus planos de tornar-se senador [transp.]. ⊙ As extensões mostram a variedade das conotações. ■ **Plano secreto**; **propósito individual** ou **coletivo**; **planificação, planejamento bem determinado**, donde **by design**: *Did you arrive here just as she was coming in by design or by accident?* Você chegou aqui justamente quando ela entrava de propósito / de caso pensado, ou por acaso? **to have designs** (*on* / *against*) revela o objetivo firme de conseguir algo de qualquer maneira ou má/-s intenção/-ões, como de natureza sexual, agressividade, ou em tom humorístico ou irônico: (col.) *I think you have designs on his wife*, O que eu acho é que você está interessado na mulher dele / quer conquistar; *He has designs on* / *against me*, Ele está tramando alguma coisa contra mim. ⊙ Observe-se que este uso no pl. é, hoje, talvez o principal em port., na fr. feita "os desígnios da Providência" (AG), vestígio de "desígnio/-s de Deus", termo bíblico (cf. At 2: 23) em ing., *counsel**. ■ No sent. "esboço, projeto (de decoração, construção)", é um anglicismo comentado em DA1. ■ **Qualidade de inventividade**; **senso de proporção**: *a picture* / *building lacking design*, um quadro / edifício sem estética / que não revela inventividade. **Design engineer**, engenheiro de projetos. ▶ 4.5.2 e 4.5.3.

DESIGNATE v. Corresponde a "designar" e tem as seguintes extensões não dicionarizadas para o cognato port.: **especificar, estipular**; **assinar**, como "destinar, atribuir, apontar" (às vezes com *to be*): *The gift was designated by the donor to be for faculty compensation*, O doador estipulou que a doação / a importância doada fosse usada para remunerar os professores [transp.]. ■ **Declarar, classificar**: *These areas were designated as strategic*, Estas áreas foram declaradas estratégicas. ■ "Indicar, assinalar; escolher; descrever, qualificar" são acep. que existem no cognato port. mas são pouco usadas, nem sempre cabe a trad. literal: *Visitors are not allowed out of designated areas*, Os visitantes não devem ultrapassar / sair das áreas indicadas / assinaladas / Proibido ultrapassar / transpor as / ir além / sair das áreas indicadas, ou assinaladas [mod.]; cf. em *off limits**. Atenção ao contexto: *These are the dams designated for construction*, Foram estas as represas escolhidas para construção; *The insignia on his shoulder designate his rank*, As insígnias no ombro indicam seu posto; *He wore a suit which I should designate as on the loud side*, Usava um terno que eu qualificaria como / de berrante. ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.4.

DESIGNATION s. Corresponde a "designação" mas às vezes se traduz melhor pelos sinônimos "nome" ou "denominação": *For years the country seat had no proper designation*, Durante anos a sede do condado não teve nome próprio; *How was Grand Cru chosen as a quality designation?* Como é que foi escolhida a denominação de qualidade Grand Cru? ■ **Escolha, ato de escolher um local para determinado fim** (cf. o v.): *The designation of a site for a new airport is always a difficult matter*, A escolha de um local para um novo aeroporto é sempre difícil.

DESIRABLE adj. Não é cognato de "desejável" (cf. etimologia em *desire*), mas, pela semelhança de forma e do sent. principal, convém mostrar outras conotações que impõem trad. como **atraente, procurado**; **agradável**; **conveniente, oportuno, aconselhável, prático**: "*He lived alone at night in a dream house in Fairchild Heights, which was the most desirable residential area in the city*" (VO5: 1983, cap. 2), a mais agradável / nobre área residencial da cidade. Os próximos ex. pedem atenção ao contexto: *This is a species that will prove to be commercially desirable*, Esta é uma espécie [de planta, p. ex.] comercialmente atraente; *Having the footnotes at the back of the book is not nearly desirable*, Pôr as notas de pé de página ao fim do livro é muito menos prático / muito menos conveniente; *Even if the highest education were desirable for*

all, Mesmo se a instrução superior fosse aconselhável para todos. ■ Em outros casos se evitará a trad. literal em benefício de palavras cuja conotação não deixa de estar presente no cognato port., como "benéfico, salutar; ideal, adequado": *a desirable alliance*, uma aliança benéfica; *He gave his personal opinion as to what is desirable or undesirable legislation*, Ele deu sua opinião pessoal sobre qual deva ser a legislação ideal. ⊙ Sobre **undesirable**, note-se que já em 1926 João Ribeiro considerava "indesejável" um americanismo: "[vocábulo] com que aquele povo designa os imigrantes que não convém acolher" (CV). *Collocations* [▶ 4.5.10]: *eminently* / *highly desirable.* ▶ 3.1.

DESIRE v. Corresponde a "desejar", mas não é cognato. Todavia, a aparência e a proximidade dos sent. básicos propiciam a confusão, como se verá. Atenção para a acep. **pedir, solicitar**, que se usa com ou sem objeto direto: "*I desired my mate, who had joined us, to see to the captain's boat*" (CON10: 1912), Pedi ao meu imediato; *Maid services available if desired*, Serviço de arrumadeira à disposição, se solicitado; *He desired her to come in*, Ele lhe pediu que entrasse; *They desired the conference* to reconsider its decision*, Pediram à assembléia que reconsiderasse sua decisão. ▶ 3.

DESIROUS adj. Pal. formal, tem uso mais corrente do que o quase exclusivamente literário "desejoso", esp. porque se acompanha de *of* (*sth* / *doing sth*), construção típica que quase nunca aceita trad. literal; portanto, atenção ao registro: *Desirous of knowing the outcome of their nasty discussion, I stood there for more than two hours*, Como estava ansioso por / muito interessado em saber. Cf. outros adj. com a mesma construção e observação s.v. *ambitious*. ▶ 4.5.2.

DESIST v. O cognato "desistir" é definido em dic. contemporâneos como "Não prosseguir num intento" (FE: 1999/1940, RV: 1987 e AU3), "renunciar" (RV e AU3), "deixar", "abster-se" (RV); entretanto, o *Morais* tem (sem exemplificar com clareza) "cessar, deixar, descontinuar" (MO: 1813), mais próximos da acep. ing., em que predomina a idéia de simples interrupção, cessação. Como, porém, o v. port. é tr. indireto regido por *de* e seguido de v., fica difícil imaginar os dois v. tr. diretos "deixar" e "descontinuar", ou a interpretação "cessar de" sem a noção de desistência ou renúncia. ⊙ O cognato ing. tem uso formal ou literário, e talvez por isso não chame a atenção dos tradutores em geral; uma boa orientação é lembrar que o usual para o nosso "desistir" é *to give up*. Observamos que nem todos os dic. definem *to desist* com a importante qualificação ou restrição sobre o que é interrompido, como CI: 2002: *to stop* (*doing esp. something that someone else does not want you to do*). Alguns ex. não parecem corroborar ou condizer com as respectivas def.: cp. a precisão e a facilidade de interpretação da primeira citação com a dubiedade das demais, apresentadas depois das def. de mais quatro dic.: *to abstain, cease* (COD9: 1995), *to stop, cease, discontinue action* (WY: 1962/1931), *to cease doing sth* (HE4: 2000): *The high winds are expected to desist tomorrow* (CI: 2002), Espera-se que os fortes ventos parem amanhã; *Please desist from interrupting* (COD9: 1995), Por favor, pare de interromper; *It is no good, so you had better desist* (WY: 1961), Não adianta, é melhor mesmo você parar. No segundo e terceiro ex. somente o contexto permitiria julgar se em port. ficaria estranho "desistir", mas o ing. não tem essa nossa nuance, como bem explica HE4, em distinções curtas mas definitivas sobre *cease, desist, discontinue, halt* e *quit*: "*The central meaning shared by these verbs is to bring or come to a cessation*" (HE3: 1993); "*These verbs mean to bring or come to an end*" (HE4: 2000); cf. cit. s.v. *vicious*. ▶ 3.1, 3.3 e 4.5.2.

DESOLATE adj. Corresponde ao cognato "desolado", mas a acep. "solitário, abandonado", que em port. é comum para lugares, em ing. aplica-se tb. a pessoas: *This lady leaning at her window, so desolate*, Essa mulher encostada à janela, tão só / solitária. ⊙ Sent. que não tem o cognato port.: **desolador**: *a low desolate wail which made the terrible scream seem only the quick expression of an endless grief*, um gemido baixinho, desolador, que fez com que o terrível grito parecesse apenas a expressão de uma dor interminável. ■ **Sem vida, estéril, árido, áspero**: *passing through a desolate once-wooded area that had been ravaged by fire*, passando por uma área sem vida / estéril, antes coberta de bosques. ■ **Entristecedor, desanimador, desalentador**: *a desolate memory of the sterile idle life I had lived*, lembrança entristecedora da vida indolente que eu levara.

DESPAIR[1] s. Corresponde ao sent. do cognato "desespero" e não tem o mesmo sent. de *desperation*. **(To be) in despair**, sem complemento ou com *of*, *over* ou *about*, às vezes ficará mais natural como

desesperado: *She was in despair, all her money had been lost*, Estava desesperada; *He was in despair of ever being able to pay off his debts*, Não tinha nenhuma esperança de; [ou, dependendo da situação, com mais ênfase] Estava desesperado diante da impossibilidade [transp.]; *She was in despair about the money she had lost*, Estava desesperada por ter perdido tanto dinheiro. ▶ 4.5.3.

DESPAIR[2] v. O cognato "desesperar" tem variado uso intransitivo ou pronominal com "de" e "com" registrado em dic., mas nem todos os ex. coincidem com o uso ing. O v. seguido de "de" e outro v. no infinitivo é a forma contemporânea mais usual em port.: "O relojoeiro desesperou de consertar o relógio" equivale a *to despair of* [*phrasal verb*; ▶ 4.5.24] que, entretanto, em algumas situações se preferirá traduzir por **perder a esperança**, **não ter mais esperança**: *She despaired of her son*, "Não tinha mais nenhuma esperança" – estando implícita a noção "de que o filho melhorasse, se reabilitasse etc."; a idéia é de desalento, desapontamento ou, às vezes, de revolta]. ■ Tb. a necessidade de maior ênfase pode sugerir **ficar desesperado**: *They felt lost, and they began to despair of rejoining their companions*, Sentiram-se perdidos, e começaram a ficar desesperados (com a possibilidade) de não poderem mais alcançar seus companheiros / começaram a perder completamente a esperança de. ■ Pode-se fazer curiosa modulação em *His life is despaired of*, Ele está desenganado. ▶ 4.5.4.

DESPAIRING adj. Corresponde a "desesperançado" e "desesperado". Notar que AU3 dá "desesperançado" como sinônimo de "desesperado", em "1. Que perdeu a esperança". Vê-se, então, que *despairing* se distingue do adj. *desperate** no grau de intensidade: é menos veemente, menos forte ou intenso; ademais, é de uso mais restrito, aparecendo em geral em colocações. Atenção ao contexto: da mesma forma como se mostra no outro adj., há situações em que se diria "de desesperança, de desespero" e em que é mais apropriada uma transposição. ▶ 3.1 e 4.5.3.

DESPERATE adj. Tem sent. que constituem extensão natural de "desesperado" mas não estão dicionarizados em port. para este cognato: **desesperador**; **terrível, tremendo**; **trágico**: *The situation is desperate*: *they have had no food for ten days*, A situação é trágica: há dez dias eles estão sem comida; *For many institutions, the financial stringency had been desperate during the war*, Para muitas instituições o arrocho financeiro havia sido desesperador durante a guerra. ■ **Grave, crítico, muito sério, perigoso, muito difícil, muito delicado; sombrio**, como pouco animador: *We are in desperate straits*, Estamos em uma situação (financeira) muito difícil / A nossa falta de recursos / dinheiro é muito séria / grave; *The situation is desperate because there is risk of a cholera epidemic*, A situação é muito grave; *a desperate debt*, uma dívida muito séria / impagável; *We were all concerned because she was in such a desperate position*, porque a posição dela era muito delicada; *The outlook is desperate*, O futuro / O prognóstico é sombrio. ■ **Extremo, duro**: *desperate remedies* / *solutions*; *Desperate measures are really needed if you want to deal with this threat*, São mesmo necessárias medidas duras para / Só com medidas extremas / duras, será possível [transp.]. ■ (Com *for*, *with*, *that* ou seguido de infinitivo) **Ansioso, angustiado, ávido**, que deseja ou aspira a intensamente; **doido, louco para por** (col. br.); **muito necessitado**: "*Their daughter Nancy was born in 1938, and for the next 10 years, they were desperate for a son*" (TI, 21.8.2000, p. 29), e nos dez anos seguintes eles ficaram angustiados à espera de um filho / e os dez anos seguintes eles ficaram loucos à espera de que viesse um filho; *He has a desperate desire to succeed*, Tem uma vontade / uma ambição enorme de sucesso. ■ Diz-se de pessoa ou luta **violento, perigoso**: *a desperate fighter*, um lutador violento. ■ **Chocante, absurdo, insuportável** (cp. *outrageous*): *Sentimentality is a desperate word to hurl at an artist of any kind*, Sentimentalismo é uma palavra chocante / insuportável para qualquer artista. ⊙ Pode-se ver, por esses ex., que é mais comum o uso de *desperate* para coisas como situação, posição, necessidade etc. do que em port., e às vezes se impõe uma transposição: em *They are desperate for help* se evitaria a forçada trad. literal "Estão desesperados por ajuda", podendo-se dizer "Esperam desesperados por uma ajuda", "Esperam o socorro desesperadamente" [transp.] etc. Outros ex. com títulos de filmes: "*The Desperate Hours*", de William Wyler (1955) e de Michael Cimino (1990); "*Desperate Moment*", de Compton Bennett (1953). Observar a metonímia, nos dois casos. No Brasil foram intitulados "Horas de desespero" e "Um momento de desespero", mas há outras tantas transposições. ⊙ Lembre-se que *desperate*, *despairing**, *despon-*

dent e *hopeless* têm sent. em que são sinônimos e outros bem próximos entre si (esp. os dois primeiros). ▶ 4.5.3. e 4.5.14.

DESPERATELY adv. Cognato de "desesperadamente", em ing. adquiriu nuances que não indicam propriamente desespero (processo comum, tb. em port., com advérbios de intensidade; cf. "tremendamente"): **gravemente**; **demais**; **extraordinariamente, extremamente**; **como, quão**: *desperately injured*, gravemente ferido; *How nice of you to come. I know how desperately busy you always are*, Quanta bondade sua vir aqui. Sei como você é sempre tão ocupado. Veja como "desesperadamente ocupado" fica mal (foi a solução da trad. GRE9, de 1978, p. 168).

DESPERATION s. Tem o sent. correspondente ao de *desperate** como "ansioso" ou "necessitado", porém mais raro: "*His downfall was triggered by his desperation to destroy his arch-rival and successor*" (EC, 2.6.2001, p. 35), Sua queda foi precipitada pela ânsia de destruir. Cp. *despair*.

DESPATCH ⇨ *dispatch*.

DESTITUTE adj. Corresponde a "destituído" mas usa-se principalmente como **miserável, pobre, indigente, na miséria; necessitado, carente**: *When he died, his wife and children were left destitute*, Quando ele morreu, sua mulher e filhos foram deixados na miséria. ■ No pl., pode equivaler ao nosso modismo político-sociológico "excluídos"; observe essa trad. forçada: "– Você disse que eles eram destituídos […] – ele me perguntou por que certo grupo de garotas da escola vivia se metendo em encrenca, e eu […] apresentei-o ao conceito de destituição" (diálogo de mulher médica que trabalha em centro de saúde com marido que se empenha em causas sociais: NH: 2002/2000, cap. 8); a trad. poderia ser "eram uns miseráveis / uns pobres coitados," com "exclusão" em vez de "destituição".

DESTITUTION s. Em ing. contemporâneo, não significa "destituição", porém **penúria, indigência, miséria**; **carência, privação, exclusão**: v. ex. s.v. *destitute*.

DESTRUCTOR s. (GB) **Incinerador**, dito nos EUA *incinerator*: "*'We'll burn them in the destructor,' said Miss Fowler*" (KIP: 1915).

DETACH v. Cognato de "destacar", não tem o sent. "fazer sobressair, dar vulto ou relevo a". ■ Tem o sent. correspondente mas não se traduz pelo cognato na acep. "separar(-se), desprender-se", em que muitas vezes se preferirá um desses sinônimos ou outro: *He detached the statue from its pedestal*, Desprendeu / Separou a estátua do seu pedestal. ■ Observação igual se faz para o sent. fig.: *Let's detach our comments from any political commitments*, Vamos desvincular / separar os nossos comentários de qualquer compromisso político. ■ Tb. se usa em construção inversa, isto é, aquilo que se destaca passa a ser o sujeito, mas sem forma pronominal, e neste caso cabe **destacar-se**: *The cover detaches easily from the table*, A tampa se destaca / separa. ■ É pronominal na conotação "desvincular-se, desligar-se, deixar; pôr fim a uma ligação": *Three important leaders detached themselves from the party*, Três líderes importantes deixaram o / desligaram-se do / abandonaram o partido. ▶ 3.1.

DETACHED adj. Corresponde a "destacado" como "separado, apartado, livre; solto" mas é, especificamente **sem conexão, sem ligação direta** (cf. fr. adiante); **desinteressado**: *with a detached mood*, sem interesse. ■ **Imparcial, desapaixonado**: *a detached view of the affair*, um ponto de vista imparcial sobre o assunto. **Detached house** (esp. GB), casa isolada, que não tem parede-meia com outra; cp. *terraced house*, s.v. *terrace*, e *semi-detached house*. **Detached retina** (Medicina), retina deslocada; deslocamento de retina. Cf. *villa*. ▶ 4.5.5 e 4.5.21.

DETACHMENT s. Cognato de "destacamento", tem uso militar que porém não equivale exatamente ao cognato e apresenta outras acep. que seu cognato não possui. ■ **Separação**: *the detachment of o leaf from a twig*, a separação de uma folha do seu ramo. ■ **Desapego, desprendimento, renúncia**: *saintly detachment*, santo desapego / desprendimento. ■ **Insulamento** de uma pessoa; **isolamento mental**; **desinteresse, indiferença**, ato ou capacidade de dissociar-se do ambiente, ou de parecer superior, ou de não deixar-se influenciar por outras pessoas. ■ **Isenção**, como falta de emoção; **objetividade**: *Nothing would impress him*: *he always answered with an air of detachment*, sempre respondia friamente / procurando não envolver-se. ■ (Da anterior) **Isenção, imparcialidade, independência de julgamento**: *the detachment necessary to a historian*, a isenção / a postura desapaixonada

necessária a um historiador. ■ O **poder de se sentir como que destacando-se de si mesmo**. ⊙ O ex. seguinte demonstrará a dificuldade de trad. desta pal.: seria, aproximadamente, talvez, a combinação da última def. com o segundo sent.: "*most necessary source of moral vitality, and one which could be reached most simply,* [...] *by prayer, faith, detachment,* [...] *But of course* [*Aldous*] *Huxley* [no livro *Ends and Means*] *did not stress the physical angle of mortification and asceticism – and that was right, in so far as he was more interested in striking to the very heart of the matter, and showing the ultimate positive principle underlying the need for detachment*" (TM: 1948; a plena compreensão dependeria de citação mais longa), oração, fé, desapego, amor [...] e mostrando o real princípio último subjacente à necessidade de superação / de isolar-se. ▶ 3.4.

DETAIL[1] s. Tb. **piquete, destacamento**, grupo pequeno de homens designados para um serviço especial: *Accompanying the President was the detail of Secret Service men*, o destacamento do Serviço Secreto. ■ **Relato circunstanciado, especificação**: *He gave a new report filling in the detail of later discoveries*, com uma exposição circunstanciada.

DETAIL[2] v. Além de "detalhar", tem o sent. correspondente ao primeiro do s.: **destacar para um serviço especial**: *The officer detailed three men to guard the bridge*, O oficial destacou três homens para vigiar a ponte.

DETAIN v. A pressão da clareza e a especialização têm levado o port. contemporâneo a distinguir "deter", "conter" e "reter" com crescente precisão, pondo "deter" em desuso em fr. como: "A custo deteve o riso", em que se prefere "conteve"; "O amigo deteve-o por meia hora", em que se prefere "reteve-o"; "Deteve o documento por uma semana", em que se prefere "reteve". Na maioria, os dic. não distinguem precisamente as nuances, permitindo presumir que há uma permutabilidade livre entre os três nessas acep. ⊙ Entre *detain* e *retain* não há tal facilidade de permuta, menos ainda entre *detain* e *contain*. O tradutor só encontrará *detain* como equivalente aos ex. segundo e terceiro, e o próprio *contain* ou outro v. não-cognato para traduzir o primeiro: *He was detained by an accident* / *by unexpected callers*, Foi retido por um acidente / por visitantes inesperados. ■ **Prender a atenção de**: *The introduction will detain the reader as effectively as many of the passages that follow*, A introdução prenderá a atenção do leitor com tanta força quanto muitos dos trechos que seguem. ⊙ Cognato de *contain**, *retain** e *sustain**. ▶ 3.1 e 4.2.

DETER v. Não é cognato de "deter", mas pode confundir-se, pois tem sent., de certa forma, correlato: **desestimular, fazer desistir**; **coibir, tolher, impedir**; **intimidar**: *These penalties are not enough to deter crime*, Estas penalidades não são suficientes para impedir / coibir o crime; *New measures were taken to deter an enemy attack*, Novas medidas foram adotadas para intimidar / desestimular um ataque inimigo. ⊙ Cognato de *terror**.

DETERMINATION s. Tem alguns dos sent. correspondentes aos do v. (os sinônimos registrados em dic. de port.: "resolução" e "decisão") mais **conclusão, solução de uma controvérsia, esp. por via judicial**; e, em uso for., **sentença judicial**.

DETERMINE adj. Cognato de "determinar", tem alguns sent. que são desusados em port.: "decidir, resolver" (AU3): "perguntou-lhes onde determinavam fazer a seguinte pousada" (BERN2: 1706-1728). Ao contrário, são sent. correntes em ing., seguido o v. de um infinitivo ou de oração substantiva com *that*: *When did Thoreau determine to become a man of letters?* Quando é que Thoreau decidiu tornar-se homem de letras? *He determined that he would have fun that night*, Resolveu que se divertiria aquela noite. ⊙ O nosso v. dado como sinônimo de "persuadir, induzir, mover, levar, decidir", mas torna-se cada vez mais raro em situações como "Determinou antecipar a viagem" (ex. de AU2: 1986 e AU3 e acolhido em RV: 1987); quando usado, geralmente se encontra com objeto direto de pessoa seguido de um infinitivo: "Não há conselhos que o determinem a estudar" (mais usado: "que o levem / o convençam / o obriguem"); "Os conselhos do professor determinaram-no a estudar". Cp., em ing.: *Opposition only determined her further*, A oposição apenas reforçou sua decisão / só fez confirmá-la em sua disposição / aumentou sua determinação; *The news determined him against further delay*, A notícia levou-o a evitar mais delongas. ⊙ Acep. inexistentes em port.: **decidir por sentença judicial**: *The court heard and determined the plea*, O tribunal ouviu e proferiu sentença sobre a petição. ■ **Verificar,**

constatar, apurar com certeza, obter conhecimento preciso e de primeira mão quanto ao caráter, à localização, magnitude, quantidade etc.; **descobrir os fatos a respeito de alguma coisa; calcular exatamente, dar como certo**, em geral após ou como resultado de pesquisa ou cálculo: "*On the basis of three mission journals, data of the expedition itself, and interviews with Yanomami survivors and other witnesses, I determined that the course of the epidemic closely tracked the movements of Neel's team*" (NY, 9.10.2000, p. 57), apurei / constatei / descobri / pude dar como certo que o roteiro / o caminho seguido pela epidemia acompanhava de perto as pegadas. ⊙ Cp. a versão que se acaba de fazer e à luz da minuciosa def. anterior, com o uso inteiramente impróprio de "determinar", em art. do então Embaixador dos EUA no Br., fácil de ver que foi traduzido: "O atraso é lamentável, mas assim que as autoridades brasileiras e internacionais determinarem que o rebanho brasileiro está livre da doença, creio que o processo [de importação de carne br. pelos EUA] será retomado" (FSP, 17.9.2000). ■ **Terminar, pôr termo a**: é arcaico, a não ser em uso for. Com *how, what, who*, no sent. de "constatar, apurar", o emprego é igual nas duas línguas: *The aim of the inquiry was to determine what had caused the accident*. Com *that*, porém, a trad. literal já não diria a mesma coisa ao leitor br.: *Experts have determined that the signature was forged*, "Os peritos determinaram que" insinuaria que ele "ordenaram" que a assinatura fosse forjada", o que é falso e impossível; o sent. é: "concluíram / chegaram à conclusão de que / afirmaram que". ▶ 2.13 e 4.2, n. 2.

DETERMINED adj. "Determinado a" é construção vernácula: "Na segunda-feira estava determinado a ir a Minas passar uns dois meses" (MC4, cap. 56), "*On Monday, he was determined to go to Minas*" (trad. amer., p. 79). Em ing., além de *determined to*, usa-se: *determined that* seguido de oração substantiva: "*and Tipper experienced* […] *'situational depression'* […] *All of which made Tipper even more determined that her family stay intact and functional*" (TI, 21.8.2000, p. 34), O que fez Tipper ainda mais disposta a manter a família intacta e funcional / o que decidiu Tipper, ainda com mais firmeza, a [transp.]. Como atributivo (adjunto adnominal), ambos os cognatos são usados para pessoas: "Era gente determinada o grupo invasor" (AU3), mas para coisas só o ing., levando a trad. à transposição: *The government made a determined effort to reduce inflation*, O governo fez um grande esforço / um esforço decidido / O governo agiu com firmeza para. ▶ 4.5.3.

DEVASTATE v. e **DEVASTATED** adj. São pal. (assim como *devastating*: v. adiante) de grande efeito emocional, hoje mais usadas no fig. do que no sent. original e etimológico, correspondente ao do cognato "devastar". São as preferidas, col., para expressar grande dor em face de uma perda, morte de familiar ou acidente grave. Acep. inexistentes em port.: **oprimir; afligir, causar enorme sofrimento, amargura**, **aflição, pena ou choque**; **provocar drama ou tragédia**; **acabrunhar**; **extenuar**; **subjugar, dominar**; **assoberbar, esmagar, arrasar, abater**: "*in 1995,* [*General Colin*] *Powell relieved Democrats with his decision not to run for President* (*polls showed him handily defeating Bill Clinton*) *but devastated them with the announcement of his party affiliation*" (TI, 14.8.2000, p. 19), Powell acalmou os Democratas com a decisão de não concorrer à Presidência (as pesquisas mostravam que ele estava ganhando com facilidade de Clinton), mas deu-lhes um choque / amargurou-os / arrasou-os com o anúncio de sua filiação partidária [ao Partido Republicano]; *Unemployment these days is devastating the lives of thousands of families*, está provocando uma tragédia / grande sofrimento.

DEVASTATING adj. Tem a mesma força dramática e igual freqüência que o v. Pode significar **impressivo, impressionante, enorme, soberbo, fantástico; perturbador, chocante** ou outro adj. de grande intensidade como **muito eficaz; de grande efeito, de chamar a atenção; arrebatador, arrasador, de arrasar**: *As usual, he said some witticisms that were simply devastating*, Ele, como sempre, foi o autor de alguns ditos espirituosos simplesmente chocantes [ou "até constrangedores"]; *It is a devastating portrait of human folly*, É um retrato soberbo da estupidez humana; *He played with devastating effect*, Sua execução causou grande impressão / efeito / impacto [modulação; ▶ 4.5.4]; *Few men could resist her devastating charm*, seu impressionante / fantástico charme. Usa-se tb. só, como predicativo: *She is devastating*, Ela é maravilhosa.

DEVASTATINGLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj. e ao v.: *a devastatingly beautiful girl*. Seu uso não é apenas col.: "*Our cultural heritage*

would be devastatingly inadequate without the legacy bequeathed to us by our greatest writers*" (BUR: 1958, p. 59), Nossa herança cultural seria de uma precariedade / mediocridade lastimável [transp.]. Pode ser um *sentence adverb* [▶ 4.5.11]; usado no princípio da frase, dá força à afirmação, pois por si já é veemente, e a trad. tb. exigiria um circunlóquio: "*More devastatingly, another two firms* [...] *have this year gone bankrupt, citing asbestos claims as the reason*" (EC, 19.8.2000, p. 55; de uma reportagem sobre indenizações milionárias reclamadas e ganhas, nos EUA, em virtude da exposição ao amianto), E o que torna mais difícil / complicada / chocante / dramática a situação é que [transp.]. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.11.

DEVISE v. Cognato de "devisar" e "divisar", é porém mais corrente que eles e e possui mais ext. nas acep. em comum com o primeiro: **idear, imaginar, excogitar, inventar, maquinar, planear, projetar, delinear, arquitetar**: *to devise a scheme for making money*, arquitetar / inventar um plano para fazer dinheiro; *to devise a new style in hats*, projetar um novo estilo de chapéus. ■ **Legar** (bens imóveis) em testamento.

DEVOLUTION s. É **transferência, entrega de poder, delegação de maiores poderes e atribuições às autoridades locais,** mais do que **descentralização** (PC). ■ Às vezes, usa-se como eufemismo para **separação** ou **secessão**, segundo Safire (WM). É termo que surgiu com o movimento de independência da Irlanda, passou a ser usado na Inglaterra, na Escócia e no Canadá, sendo muito presente, hoje, na imprensa brit. a propósito do ressurgimento das reivindicações de autonomia da Escócia e de Gales. ■ **Sucessão** (para herdeiro ou legatário); cp. port. for. "transferência de propriedade ou de direito de uma pessoa para outra" (MI). ■ **Delegação** a um subordinado. ▶ 4.5.17.

DEVOLVE v. Só significa "devolver" na acep. "transferir direito ou propriedade" (AU3 e MI), "transmitir" (AU3), de uso raro em port.; tem os sent. correspondentes ao s. *devolution*. ■ **Passar, transferir, delegar** (dinheiro, verbas, obrigação, responsabilidade): "*Official audit bodies, at both federal and state level, check on how money devolved to local councils* is spent*" (EC, 19.9.1998, p. 72), exercem controle sobre como é gasto o dinheiro transferido / repassado às administrações locais; *He devolved his duties upon his secretary*, Ele transferiu / passou suas obrigações para a secretária. ■ **Transmitir por direito de sucessão** (ger. na passiva): *The estate was devolved to* / *upon us*, A propriedade foi-nos legada. ■ **Caber por sucessão; tocar, caber, competir, incumbir, correr (obrigação)** (com *on* ou *upon*, às vezes com *to* ou *into*): *If the Director cannot attend to the work, it devolves upon the Vice-Director*, Se o Diretor não puder encarregar-se do trabalho, ele (este) caberá ao Vice-Diretor / incumbirá / competirá ao Vice-Diretor executá-lo. ▶ 3 e 3.1.

DEVOTE v. Corresponde a "devotar" como "dedicar, consagrar", porém tem emprego mais versátil que o cognato port.: *She devoted large sums to the care of the poor*, Ela dedicou / destinou grandes somas ao cuidado dos pobres; *She has devoted her time to the one thing that she likes*: *music*, Tem dedicado seu tempo àquilo de que realmente gosta: música; *They are devoting all their efforts to planning an escape*, Estão consagrando todos os seus esforços ao planejamento de uma fuga. ▶ 3.1.

DEVOTED adj. Corresponde a "devotado" como "dedicado", usado geralmente como adjunto adnominal ou como predicativo, para denotar aquele "que ama, que tem carinho por (pessoa); que gosta muito, que é um entusiasta de (alguma coisa ou atividade)": *a devoted husband*, um marido dedicado; *They are very devoted to one another*, Eles se amam muito / são muito carinhosos / muito apegados um ao outro; *I have never seen someone more devoted to a cause than John*, mais dedicado a uma causa do que John. ■ (Sempre com *to* e como predicativo) "Dedicado a, destinado a"; que só se ocupa de, que cuida de; que só contém; feito, concebido para: *The museum is devoted to Picasso*, O museu é dedicado a Picasso; *It's now a shop devoted to Oriental art*, Agora é uma loja que só vende / negocia com / se ocupa de arte oriental (cf. o v.).

DEVOTION v. Corresponde a "devoção" como "dedicação", mas é este sinônimo que se usará em fr. como: *devotion to a mission*, dedicação a uma causa; *We all praised his courage and devotion to duty*, Todos elogiamos sua coragem e dedicação ao dever. ■ Igualmente, "afeição" e "afeto" figuram como sinônimos (AU3), e podem alternar com "dedicação" em fr. como: *Not many teachers in our*

school are admired for their devotion to the pupils, admirados pela dedicação aos os alunos. **Devotions**, orações, rituais religiosos.

DEVOUR v. Cognato de "devorar", tem maior emprego em sent. fig. do que o port., aplicando-se a qualquer força capaz de "destruir" ou **absorver, consumir, sufocar de forma destrutiva**; assim, se temos usos fig. como "devorar um livro" e "o fogo devorou tudo", o ing. se aplica a situações como: *It was an unknown disease that devoured what remained of his forces*, que consumiu o que restava de suas forças. Cf., tb., a voz passiva, *to be devoured*: *He was devoured by anxiety*, Não se agüentava de tanta ansiedade [mod.]; Uma ansiedade incontrolável o consumia [transp.]; "*the 59 deputies* […] *each receive over $500,000 a year* […] *In Formosa* […] *the legislators devour almost a tenth of the provincial budget*" (EC, 20.5.2000, p. 42), os legisladores se apropriam de / ficam com / tiram / consomem mais de um décimo. ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

DEVOUT[1] adj. Corresponde a "devoto" como "devotado, piedoso" (AU3), em *a devout Catholic* / *Buddhist*. Tem tb. as acep. ▪ **Cordial, sincero, sentido**: *Devout wishes*, Votos sinceros; *a devout hope*, firme esperança. ▪ **Fervoroso, firme, ardente, entusiasmado, entusiástico**: *devout sailors* / *hunters* / *mouintaineers* / *environmentalists*, navegadores / caçadores / alpinistas / ambientalistas (ecologistas) entusiásticos / entusiasmados / fanáticos / maníacos; "*then kneeling in the pulpit's bows* […] *uplifted his closed eyes, and offered a prayer so deeply devout that he seemed kneeling and praying at the bottom of the sea*" (MV: 1851, cap. 9), uma oração tão profundamente fervorosa, que parecia ajoelhado e rezando no fundo do mar; "*Nepal is defiantly individualistic, to the point of setting its clocks 15 minutes ahead of neighboring India's and practicing a syncretic, resolutely* devout brand of Hinduism*" (TI, 11.6.2001, p. 56), e de praticar uma corrente sincrética do hinduísmo de uma devoção extremamente determinada [transp.]. ⊙ O tradutor da fr. seguinte não entendeu que o adj. tem mais aplicações que a religiosa, usando "devoto" de forma inteiramente imprópria e que nada expressa em port.: "quando estas revoluções [previstas por Lenine] não aconteceram, Stalin respondeu com o 'socialismo num país' e a revolução mundial foi adiada. Adquiriu a qualidade do milênio, que era devoto glorificar, mas nada inteligente esperar" (TOY: 1974). O que o Autor quis dizer é que glorificar a vinda da era perfeita e crer no seu advento (cf. *millennium*, cuja trad. tb. merece reparo) era importante sinal de deferência e obediência aos ideais do marxismo-leninismo, que era indispensável demonstrar ou simular fidelidade ideológico-partidária. ▶ 3 e 4.5.3.

DEVOUT[2] s.pl. Só se usa como s. no pl.: *the devout*, os devotos: *There was no mass; what I saw was a priest instructing the devout*, o que vi foi um padre dando ensinamentos aos / doutrinando os devotos. Embora o s.m. "devoto" seja definido como "4. Amigo dedicado. 5. Admirador […] sectário: 'É um devoto das letras'" (AU3), observamos que a acep. 4 é pouco usada e a 5 não se usa. ▶ 4.2.

DEVOUTLY adv. Tem a acep. correspondente ao sent. "devotado", "devotadamente", e tb. se emprega como **seriamente, com empenho, com fervor, fervorosamente, sinceramente**: *He said that he devoutly hoped that peace would come soon*, sinceramente esperava / confiava em que. ⊙ Aparece já em Shakespeare: "*devoutly to be wished*" (*Hamlet*, III, i, 64), "com fervor" (trad. br. 1955 e 1991).

DIAGONAL s. Significa **barra**, o sinal / usado para alternativas (e/ou), para separar algarismos de datas (10/12/1998), para substituir "por" (m/min, metros por minuto) e indicar a mudança de linha de versos quando impressos em forma contínua. Tb. se diz *slash, solidus, virgule** ou, nos EUA, tb. *slant*. ▪ O mesmo que outro cognato de sent. diferente: **fazenda tecida com linhas diagonais**, para a qual se usa o adj. em port.

DIAMOND s. e adj. Além de "diamante" é tb. **losango** (usado, neste sent., apenas como adj. ou *modifier*; o s., em Geometria, é *rhombus*; cf. *lozenge*). ▪ O **centro do campo de beisebol**, denominação que se estendeu a **todo o campo**; o mesmo que *infield*. ▪ (Col. GB) **Pessoa, coisa excelente, muito especial**. ▪ (Como adj. ou *modifier*) **Cruzamento ferroviário em que duas linhas se cruzam em ângulo agudo**: *diamond crossings*. ▪ **Carta de ouros**; no pl., o **naipe de ouros**. O naipe de paus é *club**; a outra carta de nome cognato, *spade**, não difere. **Diamond anniversary*** (EUA) ou **diamond wedding** (GB), bodas de diamante. **Diamond in the rough** (col. EUA) ou **rough diamond** (GB), pessoa que se comporta de maneira rude, sem modos, classe, instrução ou refinamento, mas que tem ex-

celentes qualidades, é boa e generosa ou tem potencial; comparável à expressão "diamante bruto", "pessoa ou coisa suscetível de aperfeiçoamento, de polimento" (FBN). **Diamond cut diamond**, situação em que uma pessoa muito espirituosa, de inteligência viva se defronta com alguém à altura.

DIAPASON s. Corresponde ao cognato "diapasão" e significa tb. **melodia, toada, ária**: *the sweet diapason of their girlish voices*, a doce melodia de suas vozes de criança. ■ (Fig.) **Explosão de som**: *a diapason of laughter*, uma explosão de riso / uma gargalhada. ■ (Fig. poético) Toda a **extensão** ou **alcance**, p. ex. de uma atividade ou outro fenômeno: *the vast diapason of his poetic talent*, seu imenso talento poético [transp.]. ■ Como "forqueta de vibração", instrumento usado por músicos, otorrinolaringologistas e neurologistas, *turning fork* é mais usado que este cognato. ▶ 4.5.3 e 4.5.21.

DIARY s. Atenção para o sent. **agenda** (GB); nos EUA se usa no mesmo sent. br., "livro com o registro das atividades diárias de uma pessoa, acompanhado ou não de pensamentos, sentimentos e impressões". Cf. *agenda* e *calendar*.

DICTATE v. Corresponde a "ditar" no sent. "pronunciar ou falar o que outrem há de escrever" (AU3). ■ Nos demais sent. etimológicos, ligados a ordem, comando, determinação, prescrição, controle e imposição (cf. "ditador", "ditame" etc.), em port. temos apenas "ditar ordens" mais uma ou outra situação, sendo o v. ing. mais corrente: *After the military coup he is the only official* who dictates policy* in most ministries and departments*, ele é o único funcionário que dá instruções / que determina a política a ser seguida na maioria dos ministérios e departamentos; "*A woman dictates before marriage in order that she may have an appetite for submission afterwards*" (EL3: 1872, livro 1, cap. 9), A mulher manda / dá as ordens antes do casamento para poder depois; *That doesn't give you the right to dictate to me*, Isso não lhe dá o direito de me dar ordens. ⊙ Cp. a voz passiva: *I will not be dictated to in this manner*, Ninguém vai me dar ordens dessa maneira [mod. ▶ 4.5.4]; *My mother is always trying to dictate what I wear*, Minha mãe fica sempre querendo impor / decidir o que eu devo usar; *Modern literary study does not presume to dictate to poets*, Os estudos literários modernos não pretendem influenciar / guiar os poetas. Com *that* e oração substantiva: *The club rules dictate that everybody must bathe before entering the pool*, O regulamento do clube determina que todos tomem um banho antes de entrar na piscina. ▶ 3.

DIET s. "Dieta" não se usa para animais: *This bird has a diet of nuts and berries,* A alimentação desse passarinho é de nozes, amêndoas e frutas silvestres. ■ Significa, também, o que uma pessoa vê, assiste, presencia regularmente ou como uma rotina, esp. se é material de má qualidade: *We are fed a diet of games and bad shows*. Somos obrigados a uma rotina de jogos e *shows* de má qualidade. **To be / go on a diet**, estar de, começar (a fazer ou seguir) uma dieta. ⊙ O adj. *diet* é difundido há muito no Br.; seu uso é explicado em DA1: 2005.

DIFFER v. Tem como cognato "diferir", que é desusado no sent. "divergir, discordar, discrepar", quando aplicado a pessoas (ou, por metonímia, a países etc.): "um do outro difiria" (CAM: 1572, I, 30). ⊙ Em ing., sobre esse sent., observa-se que em uso intr., não há ambigüidade, entendendo-se que as pessoas mencionadas discordam: *They differ in many ways*, Eles discordam em muitos pontos. Nesta acep. se emprega *with* ou *from*: *My sister-in-law differed with me about this*, Minha cunhada discordava de mim nesse ponto / nessa questão. O objeto da discordância é regido por *in* / *about* / *on* / *upon* / *concerning*. ▶ 4.5.14.

DIFFERENT adj. Corresponde ao cognato "diferente". ⊙ O tradutor poderá encontrar *different than* e *different to* (este, esp. GB), além da regência análoga à nossa *different from.* O primeiro é por muitos condenado, mas sempre haverão de surgir fr. como a seguinte, que obrigaria a uma transposição: *How different things appear in Washington than in London*, Como se vêem em Washington tantas coisas diferentes de Londres. ■ Com o sent. "incomum, inusual", mas ger. usado para expressar desaprovação, desconfiança da sensatez de escolha, da capacidade de julgamento de alguém; atenção, pois, ao registro: *I didn't dare give my opinion on her new hairdo – but I certainly found it different*, mas não o achei grande coisa / mas não me agradou / mas não é exatamente o que eu gostaria de ver (cp. o uso a seguir). ■ Como "incomum", **especial**, com intenção de elogiar (cp. a acep. anterior; esta conotação é mais rara): *We're always trying to make you feel that our products are different*, Procuramos sempre fazer com que você sinta que os nossos produtos são melhores. Não have-

ria objeção ao uso de "diferentes", pois, como lembra EB: 2000, p. 601, este significado já foi decalcado. ⊙ Ditos, provérbios: **different as chalk and / from cheese** (GB), como a água do vinho. **It's different strokes for different folks** (esp. EUA), Gostos não se discutem; Há gosto para tudo. ⊙ Cp. *admit, basic* e *domestic.* ▶ 4.5.2, 4.5.3 e 4.5.5.

DIFFERENTLY adv. Tb. se usam *to* e *than* com o adv. (cf. o adj.): *I felt about it differently than I had ever felt about it before*, Tive a respeito uma sensação muito diferente da que jamais tivera; Isso me causou impressão muito diferente da que antes tivera. ⊙ A trad. literal quase sempre ficará pesada, cabendo transposição ou às vezes modulação: *differently from us*, à diferença do que se dá conosco; *Very soon you will know differently*, verá as coisas sob outro prisma; Você não demora muito a mudar de idéia. **Differently abled**, fr. que se propôs na linha do politicamente correto para substituir *disabled* e *handicapped*, mas não pegou; cf. verbetes *political correctness* e *politically correct* e Parte 1, 4.5.18. ▶ 4.5.3, 4.5.4, 4.5.5 e 4.5.11.

DIGESTIVE s. O cognato "digestivo" só se aplica como s. a "substância ou medicamento digestivo" (MI), enquanto o ing. é, na GB, **biscoito de trigo integral**, tb. chamado *digestive biscuit**.

DIGNIFIED adj. É **digno, sério, grave, nobre, majestoso**; "*nor had it anything of the dignified servility of a well-trained domestic's face*" (VW4: 1928), Nada tinha, tampouco, do digno / do grave servilismo que se vê na expressão de um criado bem educado. Lê-se, na p. 244 da trad. br., que obviamente não recomendamos: "não tinha nada, também, do *dignificado* servilismo"!

DILAPIDATED adj. Equivale a "dilapidado" apenas nas acep. ligadas a destruição, ruínas, decadência ou estrago, nas quais o uso ing. é mais versátil, podendo-se aplicar, não somente a uma casa ou edifício, mas a roupa, objeto de adorno e até, jocosamente, a uma pessoa **acabada**, **mal conservada, envelhecida**; **esfarrapada, mal vestida, desmazelada, descuidada, desalinhada**: *a large and dilapidated pair of woman's shoes*, um par de sapatos de mulher grandes e estragados / arrebentados / em péssimo estado; "*She was a little dilapidated – like a house, with having been so long to let, yet had, as I have said, an appearance of good looks*" (DIC3: 1950), Ela estava um pouco estragada / acabada / maltratada – como uma casa abandonada.

DILAPIDATION s. Tem os sent. correspondentes ao adj. *Dilapidations* (GB) são os reparos necessários após a desocupação de um imóvel alugado.

DILEMMA s. Corresponde a "dilema", pal. que não constitui dificuldade em port. ⊙ O cognato ing. é objeto de discussão porque, apesar de muitos autores não aceitarem seu uso com o sent. **problema, situação difícil ou complicado/-a**, tal recusa é ignorada e ex. desse uso são rotineiros. Outra prova de que em ing. já se perdeu quase inteiramente a idéia de dualidade ou alternativa contida na origem é que não se exige esclarecer qual a escolha em questão ou quais são as alternativas: deixa-se para o leitor deduzir, em parte, o que o autor tem em vista: "*The dilemma which faces all moralists is that the repression of the instincts is apt to breed a worse disease than their free expression*" (RE: 1952), O problema que se depara a todos os moralistas é que a repressão dos instintos tende a. Concluímos, conforme EU: 1989, que "muitas vezes é insatisfatória a necessidade de fazer uma escolha". ⊙ Esse distanciamento do sent. etimológico permite aproximar o s. de *problem*, de *difficulty*, da qualidade expressa no adj. *uncomfortable* modificando pal. como *silence* e *position* (cf., s.v. *comfort*) e de *predicament**. Veja-se como HS (1987/1975), ao distinguir este último termo de *dilemma*, nem sequer se refere à existência de alternativa: "*A dilemma resembles a predicament with emphasis upon the puzzling and perplexing elements present*: *'Julia's dilemma was how to get Jack out of the house before Tom arrived*'". ⊙ É, pois, uma pal. que requer muita atenção, pois o tradutor poderá encontrar passagens do tipo *Drug addiction among teenagers is the great dilemma of parents nowadays*, Dependência de drogas em adolescentes é, hoje em dia, o grande problema dos pais / é uma situação dificílima enfrentada pelos pais. **On the horns of a dilemma**, diante das alternativas de um dilema / nas garras de um dilema [retrata, como vê, o sent. original]. É uma fr. inquinada de clichê por algumas autoridades. ▶ 3.3 e 4.5.7.

DILUTE v. e adj. Como v., corresponde a "diluir" nos sent. "diminuir, abrandar, suavizar" (RV: 1987 e AU3), "enfraquecer" (RV) e tem outras extensões dentro da mesma idéia: **tornar alguma coisa mais**

fraca, não só em força, mas tb. em crença, certeza, qualidade, conteúdo, valor, modificando-a ou adicionando-lhe outros elementos: *These measures will certainly dilute the beneficial effects that the reforms envisioned*, certamente enfraquecerão / reduzirão / prejudicarão / anularão, em parte, os efeitos benéficos que se tinham em vista com as reformas; *He will be able to introduce the changes he had in mind because his partner diluted his investment in the company*, porque o seu sócio diminuiu seu investimento / o que tinha aplicado na empresa. ▪ **Reduzir o valor de uma participação em ações mediante a emissão de novas ações da empresa, sem aumentar o valor do ativo**. ▶ 4.5.21. ▪ Como adj., tem os sent. correspondentes, mais a extensão para cor ou luz **de concentração baixa ou fraca**. ⊙ Nos EUA, diz-se ger. *diluted*.

DILUTION s. Cognato de "diluição", significa "ação ou efeito de diluir(-se); diluimento" (AU3) e tb. **o líquido que foi diluído**; **grau de diluição de uma solução**. ▪ Igualmente tem o sent. fig. **diminuição de força, conteúdo, valor** ou **qualidade**: *The dilution of the social policies of the party means an enormous change in its political standing*, O enfraquecimento das diretrizes sociais. ▪ Em Finanças, tem o sent. correspondente ao do v. ▶ 4.5.21.

DIMINUTIVE adj. Corresponde a "diminutivo" no sent. gramatical e significa **excepcional ou anormalmente pequeno**; **diminuto, miúdo, exíguo**, tb. usado com intenção humorística: *Of course you couldn't understand it, with your diminutive brain*, Claro que com essa pouca massa cinzenta você não poderia entender. ▶ 4.5.2.

DIRECT[1] v. Corresponde a "dirigir" nos sent. "guiar" ou "orientar", mas aparece em fr. nas quais se empregará um desses sinônimos ou outros: *The map directs us to the left*, O mapa nos guia para a esquerda / nos indica / mostra a esquerda. ▪ **Destinar, alocar, reservar**: *Many industries direct part of their earnings to academic scholarship funds*, Muitas indústrias destinam parte de seus lucros para financiar bolsas de estudos nas universidades. ▪ **Visar (a), ter como finalidade, preocupar-se prioritariamente** ou **totalmente com**: *Applied research may be defined as research directed to the end of reducing the degree of empiricism in a practical art*, A pesquisa aplicada pode ser definida como pesquisa cuja finalidade é reduzir. ▪ **Ordenar, mandar, determinar**, esp. com autoridade ou mediante instrução formal ou instrumento legal: *The resolution directed the commission to prepare proposals*, A resolução determinava que a comissão preparasse propostas; *a court order directing that the person be brought to a court hearing*, um mandado judicial que ordenava que a pessoa fosse levada à audiência.

DIRECT[2] adj. Nem sempre cabe melhor "direto": *He said that our relations with our parents should always be direct and spontaneous*, Disse que as nossas relações com nossos pais devem ser sempre francas e espontâneas; *His petition for a salary increase was met with a direct rebuff*, Seu pedido de aumento de salário recebeu / encontrou uma recusa franca / categórica. ⊙ Há duas acep. não dicionarizadas em port. ▪ **Inevitável**; **inequívoco**; **eficaz**: *One direct result of improving the living conditions was a rise in the birthrate*, Resultado inevitável da melhora das condições de vida foi um aumento na taxa de natalidade ["direto" seria certo, mas em port. se entenderia como "imediato"]; *Raising funds would be a directer way of helping the cause*, Levantar fundos seria uma maneira mais eficaz de ajudar a causa. ▪ **Ativo, pessoal** (papel, parte): *He was willing to take direct charge of the distribution of relief funds*, Estava inclinado a assumir ativa e pessoalmente [transp.]. **Direct current**, corrente (elétrica) contínua. ▶ 4.5.3 e 4.5.21.

DIRECTION s. Ger. no pl., *directions*, é **ordem, instruções** (para montagem de uma máquina, p. ex.). ▪ **Modo de usar** (um remédio): *Full directions as to how to use the medicine are printed on the label*, Estão impressas na etiqueta instruções completas sobre o uso do remédio. ▪ **Orientação**; o port. "direção" é sinônimo de "orientação", porém no sent. de "norma, critério": *He gave me full directions how to reach his house*, Ele me deu a orientação / a indicação certa para encontrar sua casa. **In the direction of**, com o fim, o objetivo de; com vistas a, visando a: *this new philosophy* [*modifies*] *the orthodox Confucian solution in the direction of practical enforcement* […] *of rules and regulations*, visando à imposição prática […] de normas e regulamentos.

DIRECTLY adv. e conj. Observe os sent. deste cognato, estranhos ao port. ⊙ Como adv. ▪ **Exatamente, bem, justamente**: *directly in the center of*

the room, bem no meio da sala; *He died in the month directly before his son's birth*, Morreu justamente no mês anterior ao do nascimento do filho. ▪ **Francamente, sem equívoco, sem ambigüidade, em termos claros**; **com transparência, sem rebuços, subterfúgios ou circunlóquios**: *I have dealt most directly with the affair*, Tratei do assunto da maneira mais clara e inequívoca possível; *She spoke simply and directly*, Ela falou de maneira simples e franca. ▪ **Imediatamente, logo após** (cp. a conj.): *He left the office directly after the meeting*, Ele deixou o escritório logo depois da reunião. ▪ (Em desuso) **Daqui a pouco, sem demora, em poucos minutos, já já**: *I'll be back directly*, Volto já; Daqui a pouco estou de volta. ⊙ Como conj. ▪ (GB) **Logo que, assim que**: *I went home directly I had finished work*, Fui pra casa logo que terminei o trabalho / logo depois do serviço. ⊙ Cp. *currently* e *presently*.

DIRECTORY s. Cognato de "diretório", é mais usado (além do decalque feito em Informática) como **guia, anuário, catálogo** do que como sinônimo de "diretoria": *telephone directory*, catálogo ou guia telefônico. **Directory enquiries** (GB), auxílio da telefonista, serviço de informações de números de telefone, nas companhias telefônicas (nos EUA, *information** ou *directory assistance*). ▶ 4.5.15.

DISABUSE v. Conserva sent. que no cognato "desabusar" são obsoletos: **desenganar, desiludir, levar (alguém) a abandonar uma impressão, certeza, idéia** ou **noção errada**: "*Those Brazilians who thought that after the devaluation* […] *the worst would soon be over are being steadily disabused*" (EC, 6.3.1999, p. 67), Os brasileiros que pensavam que depois da desvalorização o pior logo passaria estão já / estão aos poucos, e sem nenhuma dúvida, se convencendo do contrário. Usa-se tb. com objeto regido por *of*: *I sought to disabuse him of many of his foolish ideas*, Procurei fazê-lo abandonar / desistir de muitas das suas idéias idiotas. ▪ (Uso pronominal) **Perder a ilusão (de), desencantar-se (de), desiludir-se (de), não nutrir mais esperança (de), deixar de considerar**: "*Disabuse yourself of the notion that there's this machine out there that just kind of materializes when you say, 'Yes – go'*" (TI, 13.8.2001, p. 24; conselho dado a membros da nova geração da família Kennedy para que reflitam sobre a crença de que para eles é fácil ter êxito na vida política), Não se iluda mais com / Esqueça [col.] a idéia de que. ⊙ É antônimo de *to abuse**, que perdeu as acep. conservadas no cognato port. "abusar": "enganar, apresentar incorretamente; deturpar, falsear". ▶ 4.2.

DISAFFECTED adj. É cognato de "desafeiçoado", definido como "inimigo, adverso, contrário, desafeto" (AU3). Significa **ex-partidário, ex-aliado, sem partido**; **insatisfeito e ressentido, rebelde**, esp. com relação às autoridades constituídas ou os valores da sociedade: *Four disaffected former employees were still strong enough to lead their colleagues into a strike*, Quatro ex-empregados insatisfeitos ainda eram.

DISAGREEABLE adj. Atenção para as conotações **mal-humorado, rabugento, ranzinza, ranheta**, que este tradutor desconhecia: "Oh sim, se a gente pudesse ir a Brighton... Mas papai é tão desagradável" (AUS2: 1940, p. 185, apud ASM: 2003/1944, p. 23); no original (1813) se lê: "'*But Papa is so disagreeable*'".

DISAPPOINT v. Este v., assim como *disappointed* e *disappointment*, é antigo anglicismo, já registrado em DA1.

DISARMING adj. e **DISARMINGLY** adv. Embora não se encontre "desarmado" em dic., são correntes fr. como "sentiu-se desarmado diante de tanta bajulação", em que o adj. tem sent. igual nas duas línguas. ▪ Com relação a maneiras e conduta, o adv. não se emprega no Br.: "*The character of Moses Herzog, that labyrinth of contradiction* […] *sane yet insane, an expert on pain* […] *yet disarmingly simple, a clown in his vengeance and rage*" (P. Roth, in NY, 9.10.2000, p. 86; sobre personagem de Saul Bellow), reflexivo mas impulsivo, um perito em dor que vibra de sentimento mas é simples a ponto de desarmar / aplacar qualquer suspeita ou hostilidade [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

DISASTER s. Além de por "desastre", traduz-se melhor, às vezes, por **desventura, infelicidade, má sorte**. Não é, como o port., sinônimo geral ou exato de "acidente": um "desastre de automóvel" não se diria *an automobile* / *car disaster*; aplica-se a desastres de proporções maiores, a uma catástrofe, com danos enormes e muitas mortes, como desabamento de uma mina, desmoronamento de prédio, descarrilamento de trem. **Disaster area**, zona (declarada pelas autoridades) de emergência ou

de calamidade pública. **Natural disaster**, calamidade, catástrofe; acidente não provocado pelo homem, como inundações e terremotos.

DISBURSE v. É cognato de "desembolsar", a que ainda está bem associado, de um modo geral, nos sinônimos "despender, gastar" (AU3) e à idéia de "tirar da bolsa, ou do bolso" (ibid.). O ing. possui outras nuances: **pagar de um fundo** ou **de recursos pré-existentes; fazer pagamento para ajuste de uma obrigação ou dívida**: *The IMF has disbursed financial aid to Brazil*, O FMI efetuou um pagamento (por conta de empréstimo concedido) ao Brasil.

DISBURSEMENT s. Difere do cognato na forma ou no momento do pagamento: "Aquilo que se gastou ou pagou" ou "aquilo que se pagou antecipadamente" (AU3) não é o conceito do s. ing. A idéia de passado não está necessariamente associada a *disbursement*, que equivale ao "ato ou efeito de desembolsar" (AU3), e é tb. qualquer **pagamento** ou **despesa**: *aid disbursement*, pagamento de ajuda. Como no v., está implícito que se trata de dinheiro proveniente de recursos previamente existentes ou alocados. ⊙ São pal. de uso formal.

DISCHARGE s. Como s., corresponde aos sent. de "descarga" e significa tb. **emissão de líquido** (pus), **secreção, corrimento**; **supuração** (de abscesso). ▪ **Libertação, isenção, absolvição**; **baixa de serviço** (militar); **alta** (de um doente internado, pelo médico), donde a fr. **discharge summary**, resumo de alta. ▪ **Dispensa de obrigação, trabalho, compromisso** etc., ou o **certificado referente a essas medidas**. ▪ (For.) **Reabilitação** (de firma falida). ▪ (For.) **Cancelamento de uma sentença judicial; execução, cumprimento** (de dever). ▪ **Pagamento** (de dívida). ▶ 4.5.21.

DISCHARGE v. Tem os sent. correspondentes ao s.: *to discharge a soldier* / *patient from the hospital* / *prisoner* / *servant* / *taxi* etc., **dar baixa** (a um soldado); **dar alta** (a um paciente do hospital); **libertar** (um prisioneiro); **dispensar**, **demitir**: *to discharge a servant for misconduct*, demitir um empregado por má conduta; "*Did she discharge the cab?*" (GAR: 1968), Ela dispensou o táxi? ▪ **Remover a cor, descolorir**: *to discharge a fabric*, destingir; remover a cor ou a tinta de um tecido. ▪ (For.) **Anular** (julgamento). ▶ 4.5.21.

DISCIPLINE s. Corresponde a "disciplina" e significa tb. **correção, castigo, punição; mortificação, penitência (religiosa); instrumento usado para penitência, látego, açoite**: "*I thought the monks were too busy sitting in their graves beating themselves with disciplines*" (TM: 1948), mortificando-se com açoites.

DISCO s. **Boate com apenas música gravada** ou, de um modo geral, **lugar onde se dança música moderna em gravação**; **evento nesse local**. ▪ (GB) **Equipamento para tocar a música gravada e prover as luzes especiais**. ⊙ Forma corrente de *discothèque** e poderia causar confusão em fr. como: *We could hear loud disco music coming from the hall*, Podíamos ouvir música de boate, muito alta.

DISCOMFORT s. No sent. **dor leve, pouco importante** já se pode considerar empréstimo semântico. Cf. *comfort*.

DISCOMPOSE v. Corresponde ao cognato "descompor" no sent. "alterar, transtornar" (AU3), mas não nos de "desfazer, decompor"; "injuriar, afrontar"; "censurar acremente" (ibid.). É **perturbar, inquietar, vexar**; **descompor**: *He was discomposed at her sudden appearance*, Ficou perturbado com o súbito aparecimento dela.

DISCORD s. Tem os sent. de "discórdia" e de "discordância", tb. **contraste, diferença, oposição**: *The glaring discord between the architecture of the two buildings*, O notório contraste entre os estilos de arquitetura dos dois edifícios. ▪ **Dissonância, som áspero, desagradável ou confuso**: *the braying of automobile horns and other daily discords of city life*, o clangor das buzinas de automóvel e outros ruídos desagradáveis da vida da cidade. ⊙ Pal. formal. ▶ 4.5.2.

DISCORDANCE s. Tem menos uso que *discord** (que é a pal. equivalente ao sent. básico de "discordância") e aplica-se mais ao estado do que a um caso ou exemplo de discórdia. Equivalerá, então, as mais das vezes, a "desacordo, divergência, conflito, desarmonia": *the still unsolved discordance between Spaniards and the Basque people*, o conflito / o desacordo, ainda não solucionado.

DISCORDANT s. Corresponde aos sent. de "discordante" e tb. **desarmonioso**, que não tem har-

monia interna ou equilíbrio entre as partes: *a poetry that is not only confused and discordant but negative in its emphasis*, não só confusa e desarmônica, mas negativa em sua ênfase. ▪ **Rixoso, rixento, desavindo**: *a discordant family*, uma família desavinda. Em port. se usa o circunlóquio: "uma família em discórdia". ▪ Diz-se de som ou ruído **áspero, desagradável, espalhafatoso** (o cognato port. tem o sent. "desarmônico", aplicado a música): *On his still open grave there sounded a loud discordant scream for revenge*, Sobre seu túmulo ainda aberto se ouviu um grito áspero / espalhafatoso de vingança. ▪ **Dessemelhante, dissimilar, desigual** (referindo-se a gêmeos), com relação a um ou mais caracteres ou traços.

DISCOTHÈQUE s. Pal. tomada ao francês, foi reduzida em *disco**. Não tem o sent. de "discoteca" como "coleção de discos", mas como "casa de dança" – sent. em que, aliás, no Brasil caiu em desuso, assim como "boate" (tb. empréstimo ao francês, em determinada fase).

DISCOUNT[1] v. Corresponde a "descontar" como "não fazer caso de, não levar em conta", bastante comum na voz passiva (ao contrário do que se dá em port.). ▪ **Considerar improvável ou sem importância**; **desconsiderar, não dar confiança ou importância; fazer pouco de, minimizar, subestimar um fato, possibilidade, pessoa, menoscabar**; **devido à sua falta de credibilidade**: *I'd heard rumors but discounted them*, Tinha ouvido rumores / boatos, mas não dei confiança. ▪ **Oferecer a preço reduzido, reduzir o preço de um produto**: *at a discount*, *discount store* (cf. o s.). ▪ **Prever, levar em consideração como acontecimento futuro** em estimativas ou planejamento atuais (cp. *to anticipate*): *Businessmen had already discounted the inflationary effects of the price increase*, Os negociantes já haviam previsto os efeitos inflacionários; Os negociantes, ao fixarem ou calcularem os preços, já haviam levado em consideração os efeitos inflacionários do aumento de preço. ▶ 4.5.3.

DISCOUNT[2] s. **Discount store**, loja que vende um produto por preço inferior ao de varejo sugerido pelo fabricante; nos EUA, **discount house**; ~ (GB), estabelecimento que compra e vende letras de câmbio. **Discount rate**, taxa de juros cobrados antecipadamente; taxa de redesconto, cobrada dos bancos pelo Banco Central. **At a discount**, com desconto (venda de um produto); ~ abaixo do par, abaixo do valor nominal; depreciado (título, bônus). Cp. *at a premium*.

DISCOURAGE está depois do verbete *encouragingly*.

DISCOURSE s. Como "discurso", no sent. "oração, alocução, fala em público ou diante de um auditório", não é a pal. corrente (diz-se *speech*, *address*), a não ser para referência genérica, como uso tb. port.: *the language of political discourse*. ▪ Usamos o cognato em um dos principais sent. ing.: "exposição; discussão formal de um tópico, oralmente ou por escrito". ▪ **Conversa, conversação**; **debate**. ⊙ As acep. como termo de Retórica, de Literatura e de Lingüística correspondem a conceitos cuja diferenciação é técnica demais para os objetivos deste livro. Cf. *discursive*.

DISCOVER v. Tem os mesmos sent. do cognato "descobrir" mais: **revelar a identidade** de alguém, esp. em construção pronominal: *He was considered a spy*: *it took a long time for him to discover himself to the local authorities*, só depois de muito tempo ele revelou sua verdadeira identidade às autoridades locais. ▪ O cognato port. é pouco usado como "mostrar-se, aparecer" (AU3); os sinônimos "dar com, achar, encontrar" (ibid.) ficariam melhor em fr. como: *We spent a whole afternoon looking for her doll and finally discovered it right under her pillow*, e finalmente demos com ela / a achamos bem debaixo do travesseiro dela. ▪ **Surpreender, pegar, apanhar de improviso**: *The security guard discovered him stealing documents in the boss's office*, O segurança apanhou-o / pegou-o. ⊙ Observe o uso da passiva, impossível em port.: *He was discovered to have cancer when the doctor was examining him for something else*, Descobriu-se / Descobriram que ele tinha câncer quando.

DISCOVERY s. Corresponde a "descoberta" e tem tb. uso for. como **revelação, publicação compulsória** de fatos ou documentos pelas partes, em um ação: *A bankrupt is bound to make full discovery of his assets*, Um homem falido é obrigado a revelar inteiramente seu ativo. ▶ 4.5.21.

DISCRETION s. Cognato de "discrição". **Age of discretion**, tb. **years of discretion**, do jargão jurídico, "idade de responsabilidade" civil ou criminal; idade a partir da qual a pessoa pode gerir sua vida (pode

"discernir", de mesma etimologia de *discern*, *discernment*). **In / within the discretion of**, de acordo com a decisão, o juízo de: *How the money is distributed is in the discretion of the treasurer*, Cabe ao tesoureiro decidir como o dinheiro deve ser distribuído [mod. ▶ 4.5.4]. **To leave sth to someone's discretion**, deixar que alguma coisa seja decidida por / entregue ao arbítrio de; delegar inteiramente. **At discretion**, à discrição (sem complemento); "à vontade, sem restrições" (AU3). **At the discretion of**, **at one's discretion**, ao arbítrio de, à vontade de; ao sabor de, ao seu bel-prazer; como aprouver a, à discrição de (alguém, da própria pessoa). **To use one's discretion**, agir de acordo com o próprio critério, seguir o próprio discernimento, ou ponto de vista. **Discretion is the better part of valor** (provérbio), Não vale a pena tomar riscos desnecessários. A fr. já estava em Shakespeare, com pequena variação: "*The better part of value is discretion*" (SH10: 1596, V, iv, 119). CF. *valor*. ▶ 2.8, 2.13, 4.5.5 e 4.5.21.

DISCRIMINATING adj. É **distintivo**: *The discriminating mark of this species is its varicolored plumage*, A marca distintiva desta espécie é sua plumagem variegada. ■ **Analítico**: *There is a unifying as well as a discriminating phase of judgment*, Há no juízo tanto um aspecto unificante quanto outro analítico. ■ **Cuidadoso, exigente na escolha; seletivo**; cf. o s. ■ **Judicioso, perspicaz, arguto**: *discriminating buyers*, compradores exigentes / judiciosos / que sabem avaliar. ■ **De muito bom gosto, de gosto requintado**: "[*she*] *so adorned the subject as to render the body of a murdered millionaire as agreeable to the contemplative mind as is that of a ripe burgundy to the discriminating palate*" (SAY2: 1937, cap. 3), tão agradável para um espírito contemplativo quanto um borgonha maduro para o paladar requintado; cf. o s. ■ **Distintivo**; pode, ocasionalmente, alternar com *discriminative**. **The discriminating**, s., combina as acep. **exigente, requintado**, esp. na linguagem publicitária: *a restaurant for the discriminating*, para os mais exigentes / os *gourmets* / os *connaisseurs.* ▶ 4.5.21.

DISCRIMINATION s. Corresponde a "discriminação" como "ato ou efeito de, tendência a discriminar". ■ Na acep. "faculdade de distinguir ou discernir; discernimento" (AU3), "perspicácia, capacidade de percepção", é mais usado o sinônimo "segregação": *Young children have difficulties in making fine discriminations*, As crianças têm dificuldade de discernir muita sutileza [transp.]; *Nobody should reproach them for reading indiscriminately*: *only by so doing can they learn discrimination*, Ninguém pode censurá-los por lerem indiscriminadamente: só assim podem eles aprender a ter discernimento / podem treinar a capacidade de discernir o que é bom [perdeu-se o expressivo jogo de palavras na trad.]. ■ **Capacidade de discernimento, de bom julgamento**; cf. *discriminating*. ■ **Capacidade de bem avaliar, de escolher, bom gosto, requinte**; cf. *discriminating*. ▶ 4.5.3.

DISCRIMINATIVE adj. Significa **distintivo, característico**: *the discriminative features of the Afro-Americans*, os traços característicos dos afro-americanos. ■ **Diferençado, diferencial**: *discriminative tariffs*, tarifas diferenciais. ■ **Preferido**, que revela preferência no tratamento. ■ Ocasionalmente, o mesmo que *discriminating**: "*The consumption of popularized expertise does not of itself enhance or refine a man's capacities for discriminative appreciation*" (OS: 1970), não aumenta nem aprimora, por si só, a capacidade de um homem para apreciar [arte] de forma mais exigente [transp.]. ⊙ Observamos que o port. "discriminatório" se traduz por *discriminative* e por *discriminatory*, que se aplica ao critério de injustiça ou parcialidade com relação a raça, grupos. ▶ 4.5.3.

DISCURSIVE adj. "Discursivo" tem as acep. "Que costuma discursar; falador, palrador" (AU3; def. similares em KL: 1979 e MI), sendo mais correntes "1 que discorre, pensa, raciocina; que tem capacidade de formar discursos […] 3 que é feito por escrito, em forma de um texto; dissertativo: 'prova d.' 'questão d.'" (HOP). ⊙ Formal e muitas vezes usado em tom crítico ou depreciativo, o ing. significa **dispersivo, divagador**; que, na fala, conversa ou exposição, se estende por pontos ou temas variados e, muitas vezes, apenas ligeiramente toca no/-s assunto/-s pertinente/-s. ■ Diz-se de estilo, fala, modo de escrever **espontâneo e ao mesmo tempo extenso**; **em que se usa mais a razão que a intuição**; **de, relacionado ao discurso ou às modalidades de discurso**. ▶ 4.5.2.

DISCUSS v. Tem os sent. de modo geral equivalentes a "discutir", porém às vezes se preferirá um sinônimo ou quase-sinônimo como "tratar de" ou "conversar sobre": *This booklet discusses how to fight for your rights as a consumer*, Este folheto tra-

ta dos direitos do consumidor / aborda a luta pelos direitos do consumidor [transp.]. Outro tipo de construção que tb. pode impor transposição: *We'll have to discuss selling the farm*, Vamos ter que conversar sobre a venda da fazenda. ■ (Col.) **Saborear**; **comer** ou **beber deleitando-se etc. (esp. em tom jocoso)**: *to discuss a bottle of wine*, saborear uma garrafa de vinho. ▶ 4.5.3.

DISCUSSION s. Corresponde a "discussão", mas tb. é **exame, estudo, pesquisa, análise**: *The discussion of the subject in this report is quite unsatisfactory*, A análise do tema. ■ **Apreciação, consideração**. ■ Mais usado como "discussão" no sent. "debate; (tentativa de) entendimento; conversa, conversações": *The employers are having / holding discussions with our Union**, Os patrões estão em conversações / entendimentos com o nosso sindicato; "*Democracy means government by discussion, but it is only effective if you can stop people talking*" (Clement Attlee, ex-primeiro-ministro brit., em discurso de 14.6.1957, publicado no TT, 15.7.1967), Democracia significa debate / conversa. **Under discussion**, em ou sob exame; em consideração; em, sob apreciação: *I'm sorry, I can't give you an answer for the moment*: *the matter is still under discussion*, o assunto ainda está sendo estudado / sob exame / consideração. **To be up for discussion**, estar aberto a debate, a discussão, a entendimentos ou negociações (com vista a alterações): *He was angry because the chairman said that the article was not up for discussion*, que aquele artigo não estava aberto a negociações / era inegociável / não podia mais ser discutido / não seria mais alterado / que a discussão daquele artigo estava encerrada. ▶ 3.

DISGRACE¹ s. Só equivale a "desgraça" como "privação da graça de alguém; desvalimento, desfavor". Tem as acep. diferentes: **desonra, vergonha, ignomínia**; **queda, ruína, degradação**: "'*You're a disgrace to your uniform' – Colonel Cathcart shouted in a rage*" (HL, s.d. Original: 1961), Você é uma vergonha para o seu uniforme / desmoraliza a farda que veste; *These carpets are a disgrace to the house*, Estes tapetes são um acinte em tal casa / diminuem o valor da casa [transp.]; A casa fica enormemente depreciada com esses tapetes [mod. ▶ 4.5.4]. ⊙ Ex. de uso equivocado de "desgraça": "De acordo com Vyvyan Holland, filho mais novo de Wilde, seu pai passara 'do ridículo à adulação, da adulação à fama, da fama triunfal ao escárnio, à desgraça e ao desprezo'" (FSP, 4.2.2000). Bastaria conhecer superficialmente a biografia de Oscar Wilde para verificar que se tratou de desonra, perda de respeito público, vergonha, ignomínia, e não do termo genérico "desgraça", de resto mais ou menos implícito em "escárnio" e "desprezo", que estão na mesma passagem. Aparecem dois cognatos sem trad. literal, *adulation** e *disgrace*; cf. outro ex. s.v. *adhere*. ■ Devido à proximidade e analogia dos conceitos, é comum ver na mídia e nos filmes a rotineira trad. "cair em desgraça" para **to fall into disgrace** (ou *to be in disgrace*, *to get into disgrace*, *to get oneself into disgrace*), cujo sent. é "perder o respeito, o conceito entre os pares ou perante o público; enfrentar a desonra, ficar desmoralizado"; cp. to *fall from grace**. **To be in disgrace with someone**, ficar muito mal com alguém, perder todo o respeito de uma pessoa. **To get someone else into disgrace**, desmoralizar alguém, manchar a honra de alguém. **To be a disgrace to** (ou *to bring disgrace on oneself* / *one's family* / *one's profession*), provocar / ser a causa da própria vergonha / desonra da família / da própria profissão ou categoria. ▶ 3.3, 4.5.3.

DISGRACE² v. Tem os sent. correspondentes ao s., e não os do cognato "desgraçar": *to disgrace one's name*, desmoralizar, desacreditar, desonrar o próprio nome. ⊙ Observe-se esta trad., de trecho que trata da função do corpo e suas relações com a alma: "Não desejo desgraçar a alma. O fato de [eu] estar aqui mostra que a alma tinha necessidade de um órgão neste lugar" (EM: 1994); o original dizia: "*I desire not to disgrace the soul*" ibid.: 1841). O que antecede e o que vem depois dão claramente idéia do que o autor pretendia dizer ao propor uma harmonia entre os dois; isto não foi apreendido pelo tradutor, porque "desgraçar a alma" nada quer dizer: no português contemporâneo, é "degradar a alma; menosprezar a / diminuir a importância da / desfazer na alma". Referimo-nos à língua contemporânea porque não se deve esquecer as conotações que "graça" já teve, muitas delas presentes no inglês até hoje e que permanecem em *grace**. Não se esqueça, p. ex., a importância da pal. "graça" e a constância com que aparece no vocabulário cristão e da Igreja, em algumas amostras que nos deixou *Morais*, na ed. de c. 1890 (MO9), depois de dar como sinônimos "favor [cf. *favor*], mercê, benevolência, cabimento, valia": estar em graça, implorar graça para um criminoso, carta de graça e mercê, cair em graça (cf. *grace*); fazer gra-

ça (no sent. perdoar), perder a graça com alguém ou de alguém, ganhar as graças a alguém, render graças a. ⊙ O cognato ing. tem uso freqüente na passiva (*to be disgraced*) e, esp. na linguagem militar, com o adv. *publicly*: *A cowardly officer must be publicly disgraced*, Um oficial covarde deve ser degradado publicamente; "*to denounce the presence of Wladimiro Montesinos, Peru's disgraced intelligence chief, who arrived on Sunday*" (NYT, 27.9.2000), Montesinos, chefe do serviço de inteligência do Peru que caíra em desgraça".

DISGRACEFUL adj. Tem o sent. correspondente ao v. e ao s., como **desonroso, vergonhoso**: "*In 1992, he coined the phrase defining deviancy down to refer to the acceptance of once disgraceful behavior*" (EC, 2.9.2000, p. 78), para referir-se à aceitação de um comportamento antes tido como desonroso.

DISGUST s. e v. Os erros com as pal. deste grupo são muito comuns, devido à facilidade da transferência ou à ext. dos sent. O ing. tem as conotações de **desagrado, nojo, asco, repugnância; revolta, repulsa, aversão** (e as correspondentes no v. e no adj.), para as quais o cognato "desgosto" está em desuso, ainda que muitas vezes estejam implícitas no sent. principal de "pesar, mágoa". ⊙ Este foi, aliás, o sent. da pal. ing. até o séc. 19; adotada do francês *dégoût*, recebeu este oportuno comentário de C.L. Wrenn: "*In a famous criticism of the pastoral in Milton's 'Lycidas' Dr.* [*Samuel*] *Johnson* (*1709-1784*) *wrote of the poem as 'Easy, vulgar, and therefore disgusting'; but here 'vulgar' meant something like 'commonplace' and 'disgusting' only stood for 'distasteful'*" (WR: 1949, p. 123). ⊙ As prep. que regem *disgust* são: *for*, quando se quer expressar repulsa física: *I feel disgust for his company*, A companhia dele me repugna [mod.]; *with* ou *at*, quando se trata de desaprovação moral: **in disgust**, enojado, chocado, repugnado, revoltado: *He said he had left the committee in disgust at the evidences of misconduct of most members* [transp.], revoltado com as provas de conduta desonrosa; "*'But marriage soon turned his romance into – disgust! – Lavinia* (*wincing again – stammers harshly*) *So I was born of your disgust'*" (O'N2: 1931), 'o seu encantamento em asco / nojo / repulsa' […] 'Então eu nasci da sua repulsa'. ⊙ Na próxima trad., o contexto mostra perfeitamente que "desgosto" fica longe de expressar o sentimento, nos dois casos: "Danny endireitou o corpo, enquanto olhava seu acusador com desgosto […], o motorista cuspiu de desgosto na calçada e queixou-se: – Por Deus! Esse cara fede mais que um monte de bosta" (HAI: 1975). Cf. outro ex. em *ejaculate* e citação em *intoxication*. ■ Como v., tem as acep. correspondentes: *All this violence on TV disgusts me*, Fico enojado / chocado, com toda essa violência na televisão. ▶ 3.3, 4.5.3 e 4.5.4.

DISGUSTED adj. As acep. principais são **enojado, nauseado**; **muito aborrecido, incomodado**; **revoltado**; tb. "desgostoso", porém com mais ênfase do que o cognato port. ⊙ Preposições: *by* se usa quando *disgusted* é componente da voz passiva, ou quando tem valor de particípio: *We were disgusted by the sight of violence to children* [forma passiva de *The sight disgusted us*], revoltados com. *At* se emprega diante de uma ação, atividade ou ocorrência: *I am disgusted at your behaving like this*, Fico muito aborrecido / irritado quando vejo você se comportar dessa maneira / com o seu comportamento. *At* ou *with* se usam quando há forte desagrado com pessoas: *He was disgusted with his son, when they told him how he had been involved in the fight*, muito aborrecido / indignado.

DISGUSTEDLY adv. Não tem correspondente literal: *He walked away disgustedly when he noticed the turn the discussion was given*, Saiu enojado / irritadíssimo. ▶ 3.4.

DISGUSTING adj. Sent. correspondentes aos do s., esp. como **desagradável, asqueroso, completamente inaceitável, repelente, repulsivo**: *Two dirty, disgusting rooms were the only available to accommodate those poor people*, Dois quartos sujos e asquerosos; *The way they create a new tax every year is simply disgusting*, É inadmissível que cada ano venham com novos impostos [mod.]. ⊙ Cp. *obscene* e *outrageous.* ▶ 4.5.4.

DISINGENUOUS está depois do verbete *ingenuous*.

DISINHERIT v. Atenção para os sent. fig. **abandonar** e **espoliar**: "*While Forrestal had been a lonely man, more or less disinherited by his parents, Eagleton turned out to be* […] *a creature driven by the frustrated ambitions of his father*" (FRI: 1976), Enquanto Forrestal havia sido um solitário, mais ou menos espoliado pelos pais.

DISLOCATE v. Cognato de "deslocar", em seu significado está mais presente que no do port. a idéia de tirar dos eixos, do prumo, da ordem prevista, tendo permitido extensões como **transtornar, perturbar, desorganizar, tumultuar, anarquiza; embaraçar, estorvar**; **interferir no funcionamento normal** (falando-se de negócios, da economia, da estrutura social etc.): *Economies were dislocated by the war*, As economias foram transtornadas pela guerra; *The revolution was accomplished gradually by dislocating the internal structure of the empire*, A revolução se completou gradualmente com a desorganização da estrutura do império [transp.]. ▶ 4.5.3.

DISLOCATION s. Tem as acep. correspondentes ao v.: *the dislocation of trade caused by the blocking of the canal*, o transtorno causado ao comércio pelo bloqueio do canal; "*Yet there has been dislocation, loss and grief*: *Dr. H. Visotsky* [...] *speaks of the loss of youth, damaged lives, loss of the chance to be young – jumping from youth to middle age*" (TI, 7.4.1979, p. 24), Entretanto, houve grande perturbação / desintegração / disrupção, perda e dor; *postwar industrial dislocations*, os transtornos causados à indústria no pós-guerra [transp.]. ■ Observe-se tb. que o s. port. correspondente mais comum é "deslocamento", como em "desarticulação de um osso", **luxação**. Cf. ex. s.v. *industrial*. ▶ 4.5.3.

DISMANTLE v. O ing. ficou mais fiel ao sent. etimológico, quase obliterado no cognato port.; embora em "desmantelar um navio" o sent. seja "desaparelhar", o ing. tem ainda as acep. **desvestir, descobrir**; **desguarnecer de, privar (quarto, casa) dos móveis, pertences** etc.: *to dismantle a house that is to be razed*, tirar tudo que tem uma casa que será demolida. ■ **Eliminar, acabar com, pôr fim a** (esp. pouco a pouco, gradualmente): *Price controls were dismantled after the war*, Os controles de preços foram eliminados depois da guerra; "*the new-style labour market will put increasing pressure on governments not only to dismantle obsolete labour regulations, but to adapt to* [...] *more flexible pensions*" (EC, 29.1.2000, p. 92), não apenas para acabar com regulamentos trabalhistas obsoletos. Cf. *remove* e *rescind*.

DISMAY v. Significa **perturbar, alarmar**; **desencorajar**; **desapontar**; **deixar ansioso, preocupado, abalado, consternado**. Como é tr., não se confundiria com "desmaiar" (intr.), caso não se usasse sempre na voz passiva: pode, então, ocorrer uma ou outra fr. capaz de enganar o tradutor menos avisado: *The boy was dismayed at the sight of the roaring lion*, O menino ficou perturbado à vista de leão rugindo.

DISORDER s. Cognato de "desordem". ■ Constitui decalque atribuir o cognato port. a **estado de perturbação mental e de comportamento** [▶ 4.5.15]. ⊙ Observamos a forte influência do cognato ing. na evolução das definições em dic. de port. O *Morais* não aludia a esse conceito na primeira ed., de 1813, mas já na nona, de c. 1890, se destaca o "termo médico", embora, naturalmente, de forma geral, como "perturbação, alteração nas funções vitais" e "desarranjo orgânico" (MO9). CFD (1899) já falava em "desvairamento" e AG (1888) deu a def. "desvario" (tudo reproduzido em FES, de 1944), o mesmo sinônimo de LF (1954). Entretanto, FR (1926) e dic. mais recentes, como NAI (1981/1957), KL (1979) e NAS (1988/1943) ignoram inteiramente o conceito, que começou a ser estendido mais modernamente: DM (1977/75): "Med[icina] Perturbação ou anormalidade de função; estado mórbido, físico ou mental" (def. repetida em MI, de 1998, dos mesmos editores); AU2 (1986): "desvairamento, loucura alucinação". Pode-se, então, notar que o extenso emprego do cognato ing. passou a ter influência através dos textos de psicologia e psiquiatria, com posterior difusão para o público em geral. O termo "distúrbio" para "perturbação" de caráter mental, de largo emprego no Br. (embora não assinalado como tal nos dic. acima citados), vem, assim, sendo substituído por "desordem" – não tanto nos textos especializados quanto nos mais descuidados da mídia ou de tradutores de outros textos, como nestas duas passagens, a primeira de jornal e a segunda de um livro sobre história de costumes: "É a principal causa da morte de pacientes com fibrose cística, desordem genética que produz uma secreção viscosa" (FSP, 31.8.2000; aparentemente trad. de reportagem do exterior); "Munch, assim como Moreau e Bearsdley, sofria de profundas desordens de personalidade" (GY: 1988). ⊙ Os ex. seguintes mostram que ainda não tem cabimento esquecer "distúrbio", vocábulo port. mais enraizado, "desvio", "perturbação" e outros: *adjustment disorder*, distúrbio de ajuste; *affective disorders*, distúrbios / perturbações / desequilíbrios afetivos/-as; *behavior disorder*, desvio / distúrbio com-

portamental; *anxiety disorders*, distúrbios de ansiedade / ansiedade; *autistic disorder*, distúrbio autístico / autismo; *generalized anxiety disorder*, ansiedade generalizada (trad. aproximada: trata-se de um eufemismo recente para "depressão"); *insomnia disorder*, distúrbio de insônia / insônia – embora, tecnicamente, se distinga de *sleep disorder*, distúrbio (crônico) do sono. **Mental disorder**, distúrbio, perturbação ou desequilíbrio mental – é a expressão mais genérica; cp. *mentally disordered*, s.v. *mental*, e *disordered mind*, adiante; cf., por outro lado, o cognato ing. de "distúrbio" em, p. ex., *emotional** *disturbance* e *sexual orientation disturbance*, distúrbio de orientação sexual. **Psychotic disorder**, distúrbio psicótico; genericamente, "psicose". **Psychosomatic disorder**, distúrbio ou, mais comumente, doença psicossomática. ⊙ Até o *stress*, tão familiar aos br., já aportuguesado e com extensão de sent., se associa a uma *disorder*: "*In the debilitating condition called post-traumatic stress disorder, psychological numbness can arise*" (Dr. I. K. Smith, in TI, 1°.5.2000, p. 21), Na debilitante enfermidade chamada desequilíbrio (resultante) do estresse pós-traumático; "*Ever since Saigon fell to the Communists in 1975, the United States has been suffering from post-Vietnam stress disorder*" (EC, 26.2.2000, p. 44), os Estados Unidos vêm sofrendo de um (mal que se poderia chamar de) estresse pós-Vietnã. ⊙ E lembrem-se, finalmente, as afecções psíquicas ou distúrbios mais comentados nos últimos tempos, em meios não-especializados: **Bipolar disorder**, distúrbio bipolar; veio a ser um eufemismo para a classificação "psicose maníaco-depressiva", em desuso; cf. *manic-depressive*. **Attention deficit, attention deficit hyperactivity disorder**, distúrbio de déficit de atenção ou distúrbio de hiperatividade de atenção, já conhecida na mídia de língua ing. pela sigla ADHD: "*Attention-deficit hyperactivity disorder* (*ADHD*)*, as anybody who has been within shouting distance of a schoolyard in the past 10 years knows, was the pediatric diagnosis of the decade*" (Dr. I. K. Smith, in TI, 6.3.2000, p. 47), O distúrbio de déficit ou de hiperatividade de atenção (DDHA), como sabe quem quer que tenha estado. **Antisocial personality disorder**, distúrbio / perturbação de personalidade anti-social, tb. já citada como ASP: "*Many of the most depraved, coldhearted criminals* […] *suffer from a definable but little studied psychiatric disorder known as antisocial personality* […] *Bad Boys, Bad Men*: *Confronting Anti-social Personality Disorder* [obra recente do psiquiatra Donald Black] […] *ASP, also referred to as sociopathy*" (H. Barovick, in TI, 27.12.1999, p. 34), conhecidos como personalidade anti-social […] ASP, também referida como sociopatia. Cf. *post traumatic stress disorder** (PTSD). ⊙ As enfermidades físicas tampouco são denominadas "desordens", mas tb. raramente "distúrbios"; em ing., as há em grande número: *blood disorder* ou *disorder of the blood* / *liver* / *plasma cell* / *skin* / *stomach* / *a rare genetic disorder*. ▪ Correspondem ao termo desgastado **problema**: *a nutritional disorder resulting from lack of calcium*, um problema de nutrição (de deficiência alimentar) resultante de / devido à falta de cálcio. ▪ No caso específico de doença intestinal, **desarranjo, diarréia**: *a disorder from the bowel* / *an intestinal disorder*, diarréia / um desarranjo intestinal. ▪ **Doença, enfermidade, moléstia,** quando não se trata de nada grave demais ou quando não se pode ser específico: quando não se pretende ou não é o caso de dar o nome popular, técnico ou especializado do mal. O certo é que "desordem" não parece ainda ter-se introduzido nessas situações. ▪ Os cognatos coincidem na acep. "falta de ordem, desarranjo, desorganização; desalinho; confusão, motim, tumulto" (AU3; e aqui podemos incluir "distúrbio"), mas a experiência aconselhará a escolha de um ou outro sinônimo; assim, **civil / public disorder** ou **public disorders** equivalem a "(estado de) distúrbio, com brigas e tumulto; motim, perturbação civil / pública ou de rua": *The industrial districts seem to be calm, but continuing disorder has been reported downtown*, mas ainda há notícia de distúrbios no centro [transp.]; *Police had much trouble last night*: *public disorder was too violent with gang fights*, os tumultos (de rua) foram violentos demais. **In disorder** é uma fr. sem força própria no cognato port., que, por isso, ocasionalmente merece mais ênfase (atenção ao registro): *So many patients from the train accident were admitted that the emergency** *room was in disorder*, que o pronto-socorro ficou uma tremenda confusão; *The protests reached an unexpected pitch and the meeting broke up in disorder*, e a reunião terminou em enorme tumulto. A prep. às vezes pode ser dispensada, ou a trad. se faz por outro circunlóquio: *The children had left everything in disorder, but apparently nothing was missing*, As crianças tinham deixado tudo desarrumado / fora do lugar / bagunçado (col. br.); "*The youth watched our exit with an air of perplexity* […] *until, unexpectedly catching Thorndyke's eye, he* […] *retired in disorder*" (FRM: 1909), até que, ao

perceber o olhar de Thorndyke, bateu em retirada todo confuso. ⊙ Cp. *infirmity*; cf. *mental*, *orientation* e *personality*. ▶ 3., 4.2., 4.5.2, 4.5.3, 4.5.15, 4.5.17 e 4.5.21.

DISORDERED adj. Cognato de "desordenado", as versões mais apropriadas são por sinônimos como "desorganizado" e "confuso": *a disordered existence**, uma vida desorganizada; *He gave a disordered report of the events*, Fez um relato confuso dos fatos (cf. *confused*). ■ **Agitado, inquieto**: *a disordered sleep*, um sono agitado. ■ **Desarrumado, desalinhado**: *her disordered hair*, seu cabelo desalinhado. ■ **Perturbado**, **desequilibrado**: *a disordered mind*, uma mente perturbada / desequilibrada; cf. *mentally disordered*, s.v. *mental*, e *mental disorder**. ▶ 4.5.21.

DISORDERLY adj. Significa **desmazelado, descuidado, largado, deixado de qualquer maneira**: *a disorderly pile of books*, livros empilhados / largados de qualquer maneira; *He always leaves his shirts and his linen in a disorderly heap*, Sempre deixa suas camisas e sua roupa de cama empilhadas / jogadas de qualquer maneira. **(Charged with) disorderly conduct** (for.), (acusado de / indiciado por) perturbação da ordem pública. **(Charged with being) drunk and disorderly**, (acusado de / indiciado por) alcoolismo e perturbação da ordem. **(Keeping a) disorderly house** (for.), ser proprietário ou gerente de um bordel.

DISPARATE adj. Cognato de "disparatado", é de uso formal e significa **díspar, diverso, dessemelhante, essencialmente diferente, que não permite comparações**: "*industries that fear foreign competitors tend to lobby governments harder than the disparate millions of consumers who benefit from cheaper imports*" (EC, 8.5.1999, p. 17), de modo mais persistente do que os milhões de consumidores, tão diversos [isto é, nos interesses, nos gostos, nas tendências, de classes ou categorias diferentes etc.]. ■ Tem, ainda, a particularidade de referir-se ou a coisas diferentes entre si, como na passagem acima, ou a algo **composto, constituído de elementos diferentes**: *Western Europe is a very disparate continent with enormous national and regional differences*, A Europa Ocidental é um continente muito diversificado / diferenciado. ⊙ Sent., como se vê, muito distantes dos de "disparatado", definido como "que diz ou comete disparates; que revela ou em que há disparate" (AU3: 1999), sendo "disparate" um "dito ou ação desarrazoada; absurdo; asneira; desvario, desatino, despropósito" (ibid.). A divergência está explicada pelas origens: em latim, *dispar*, *-aris* significa "diferente, dessemelhante"; *disparare*, "separar, dividir"; *disparatus*, "separado, diferente". O ing. manteve-se fiel à etimologia, enquanto em port. temos um empréstimo do espanhol: cp. esta língua com o ing.: "disparate, *n* [*oun*]. *piece of foolery*, *blunder*; (*familiar*) *scandal*, *outrage*"; "disparatado, -da, *a* [*dj*]. *absurd, foolish*" (CSL: 1986/69). Em castelhano a pal. é de uso vivo e col., ao contrário do port., em que parece estar caindo em desuso, o que já leva mesmo pessoas bem versadas nas duas línguas a, talvez inconscientemente, fazerem apropriações como: "Quando começou de fato o séc. 20? [arrola quatro fatos ou eventos importantes] O que existe de comum entre eventos em aparência tão disparatados" (Rubens Ricupero, in FSP, 10.12.1999). ⊙ Note-se que este adj. é apontado como *faux-ami* francês com relação ao ing., e é curioso, p. ex., que o dic. inglês-francês *Harrap's* (HA: 1980) não veja diferença entre as duas línguas. Outro importante léxico bilíngüe (COR: 1978), na parte *English-French*, tb. equipara os cognatos, porém na oposta, *Français-Anglais*, faz especiosa distinção: para *éléments, objets* e *mobilier disparates,* há equivalência exata, ao passo que, em *un couple* e *des couleurs*, *disparate* é *ill-assorted* e *badly matched*. Para maior precisão, veja-se a acep. francesa: "*Se dit du qui manque d'harmonie, d'unité*" (LLF: 1979), e "*qui n'est pas en accord, en harmonie avec ce qui l'entoure*: *dont la diversité est choquante*" (RRD: 1979). Pode-se concluir, talvez, que, assim como à época da influência francesa predominante no port. houve quem fosse tachado de galicista por usar tal acep. (cf. AG: 1974/1888), estamos expostos agora a (esquecendo a conotação espanhola de uma pal. não muito corrente) fazer um decalque do adj. ing., cuja nuance, como se vê no ex., confere notável ênfase à noção de diversidade. Cp. *incommensurable*. ▶ 2.13 e 4.5.15.

DISPATCH[1] s. Forma preferida a *despatch.* O port. "despacho" aparece em dic. como "rapidez na execução de um negócio; desenvoltura, desembaraço", e "despachar" como "fazer alguma coisa às pressas; fazer ou acabar depressa, aviar-se" (AU3). Tem uso mais corrente em ing. e nem sempre cabe trad. literal: "*These he dropped into the wastepaper basket with the maximum of des-*

patch" (KAM: 1923, cap. 17). Jogou-as na cesta para papéis imediatamente / sem perda de tempo [equiv.]. ▪ **Mensagem, reportagem de correspondente de jornal** (esp. sobre notícias de guerra); **comunicação, relatório militar**, acep. corrente em ing. e em desuso em port.; "despacho telegráfico" era fr. do jargão jornalístico na primeira metade do séc. 20. **To mention in dispatches** (militar), elogiar por atos de bravura. **With dispatch** (em desuso; cf. o v.), com toda pressa; com muita rapidez; velozmente: "*If only things happened with such naive dispatch, life would be very simple – and depressing*" (V2: 1928, cap. 6), acontecessem com tanta inocência e rapidez – a vida, então, seria muito simples. **Dispatch-box** (GB), pasta ou caixa para levar documentos oficiais; cp. *dispatch-case*, s.v. *case*. **Dispatch-rider**, motoboy; entregador com motocicleta. ▶ 4.5.5 e 4.5.21.

DISPATCH[2] v. Tb. *despatch*. ▪ Em uso formal, é mais usado como "mandar, enviar (pessoa ou mensagem)" que "despachar", que quase se limita a mercadorias. ▪ O sent. "matar" tb. existe nas duas línguas; em port. é de uso informal, considerado brasileirismo em AU3, mas não em HOP, cuja def. 11 é "[informal] tirar a vida de; matar 'com um tiro, despachou o inimigo'". Em ing. é de uso corrente, embora qualificado como *old-fashioned* (CD3 e LC: 1995) e humorístico (CI: 1995); cf. *assassinate, dispose* e *remove*. ▪ Tb. humoristicamente, **devorar, comer apressado e com voracidade**; **desfazer-se rapidamente de**; **resolver rapidamente** (em desuso: cf. *with dispatch*); **completar, liquidar, encerrar** (negócio, assunto, tarefa): "*This is false, a 'canard' originally conceived by General Pinochet's enemies and now definitively despatched by his critics*" (carta em EC: 1999), e agora definitivamente liquidado / sepultado / desmentido / esclarecido pelos seus críticos. ▶ 4.5.2 e 4.5.17.

DISPENSARY s. **Farmácia**, em geral em hospitais, para fornecimento de remédios gratuitos ou a baixo custo; difere de "dispensário", que é destinado, tb., ao tratamento médico dos pobres; cp. *infirmary*.

DISPENSATION s. Tem alguns sent. iguais aos do cognato "dispensação", mas muitas vezes se prefere "dispensa": "*'Where will Tu be buried and when?' 'Tonight,' said Blanford coolly* […] *'In the chateau vault, by dispensation, and no ceremony, no flowers*" (DUR: 1978, cap. 1), por dispensa [especial, da autoridade eclesiástica competente; cp. *faculty*], sem cerimônia nem flores. ▪ **Disposição, arranjo, ordenamento, prescrição**, principalmente falando-se da Providência divina ou do destino: *the dispensation of the world by Providence* (*Fate* etc.), o ordenamento, a maneira como o mundo foi disposto pela Providência; *A great and unavoidable sorrow or loss is sometimes called a dispensation of Providence*, Uma dor grande e inevitável é às vezes chamada ordem / desejo da Providência. ▪ **Regime, sistema político, religioso**: "*We returned to our places, these Kingdoms,* / *But no longer at ease here, in the old dispensation,* / *With an alien people clutching their gods*" (ELI4: 1927); o sent. é que os três Reis Magos, ao regressarem, já não se sentem à vontade em sua própria terra, depois de terem visto Jesus; "*in the old dispensation*" está "na antiga ordem divina" na trad. de Junqueira ("A viagem dos magos"; ELI9: 1981, p. 134).

DISPENSE v. e **DISPENSER** s. O v. ing. mantém sent. desusados no cognato "dispensar": "Distribuir": *to dispense alms*, distribuir esmolas. ▪ "Administrar, ministrar": *to dispense justice*, administrar justiça; *dispense the sacraments*, ministrar os sacramentos; *to dispense a medicine*, administrar um remédio. Significa tb. **receitar**: "*And since most psychiatrists now dispense pills as freely as aspirin, there is no real contradiction between the traditional psychiatry and drug therapy*" (FRI: 1976), E, como a maioria dos psiquiatras receita comprimidos. ▪ **Aviar**, elaborar remédio de acordo com receita: "*It was dispensed, as you can see, by a local chemist* […] *and he says he has had other similar prescriptions to dispense*" (WYN: 1924), Foi aviado, como se pode ver, por um farmacêutico daqui […] tem aviado outras. ⊙ Nota-se que nos afastamos do sent. etimológico: latim *dispensare*, "repartir, distribuir", como em "dispensário". ▪ Igualmente, por termos uso limitado e raro para "dispensador", simplesmente "aquele que dispensa ou concede" (AU3: 1999), alguns bancos lançaram o termo **dispenser**, que não se difundiu (cf. latim *dispensator*, "intendente, ecônomo, tesoureiro"); curioso, porém, é que não se trata do termo mais corrente nos EUA; na GB se usa ocasionalmente, ao lado de *cashpoint* (cf., s.v. *point*): "*For the euro to become a genuine parallel currency, individuals would need to be able to withdraw it readily from cash dispensers*" (EC, 5.1.2002, p. 43), seria preciso que as pessoas pudessem retirar dinheiro prontamente dos terminais [transposição];

dispenser é antes o termo genérico para máquina que vende diversas mercadorias; cf. *vending machine*. ▶ 2.13 e 4.5.3.

DISPLEASURE s. Tem a mesma acep. de "desprazer", porém são mais usados os sinônimos "desagrado", "desgosto" e "descontentamento". O ing. é definido como "*the state of being displeased*" e *dissatisfaction*, "*discomfort*, *uneasiness* e *pain*" (HE4: 2000/1993). ⊙ "*With growing displeasure*" foi a fórmula feliz escolhida para interpretar a passagem "ele recebeu-as cada vez mais enfadado", de Machado de Assis ("Um homem célebre", in MCH5: 1892, conto em "Várias histórias", de 1896; trad. amer.: 1965, p. 108).

DISPOSAL s. Significa "disposição" (e é a pal. que traduz a nossa em "estar à disposição"), mas encontra-se principalmente nos sent. correspondentes aos dados para o v. e quase sempre exigirá transposição: "*He will study primarily indications of social custom, religious belief, weapons, costume, disposal of the dead, and so on, in the Mycenaean culture*" (OS: 1970), Estudará […] o destino a dar aos mortos etc., na cultura micênica; *We watched the disposal of all enemy aircraft by concentrated flak*, Assistimos à derrubada / destruição de todos os aviões inimigos por um ataque antiaéreo concentrado; *the disposal of political offices by patronage**, a concessão / a entrega / o ato de dar / de nomear para os cargos públicos; *How is the disposal of dirty paper napkins here?* Como se faz para jogar fora os guardanapos de papel sujos aqui? **Disposal service** (*of a city*), serviço de destruição e tratamento de lixo (para, p. ex., reciclá-lo, transformá-lo em fertilizantes ou em matéria inócua; tb. aplicável ao tratamento de água ou dejeções de esgoto). A pal. *disposal* neste caso abrange tb., e em primeiro lugar, a idéia de jogar fora (cf. o v.), que fica difícil de dar aqui com um s. inteiramente satisfatório. ⊙ Estes três últimos exemplos mostram que estamos diante de uma lacuna [▶ 3.4] solucionada, como em outros casos, com um decalque nem sempre feliz: nesta reportagem proveniente dos Estados Unidos, "disposição" no sent. de *disposal* aparece na própria manchete, e mais de uma vez no texto: "A disposição do lixo atômico […] Aproveitamento das camadas marinhas como sítio de disposição permanente […] cuidados especiais devem ser tomados quanto à escolha dos sítios de disposição permanente" (OESP, 5.8.1979). ▶ 3.3, 4.5.3 e 4.5.15.

DISPOSE v. É cognato de "dispor", que pode significar "desfazer-se" no sent. "abrir mão", como em "O proprietário tem o direito de dispor livremente dos seus bens" (FB: 1990). Esse sent. é bem diferente dos do cognato ing., excetuada a *semelhança* do primeiro: **entregar, distribuir**: *to dispose of the public offices to one's political friends*, "entregar os cargos públicos aos correligionários" – observe como é diferente "dispor dos cargos públicos *para* nomear correligionários". ■ **Fazer desaparecer, remover, dar fim a, livrar-se de**: "*they successfully disposed of a good many friends of their souls in this way*" (DIC5: 1965), com êxito se livraram de muitos amigos do peito dessa maneira. Trata-se de situação, descrita com ironia, em que um casal recebe resposta a convite para jantar, em que os convidados se desculpavam por compromisso anterior; o casal sentia-se com o "dever cumprido" e desobrigado de voltar a convidá-los. ■ **Resolver, eliminar, liquidar**: "*And this new evidence seems to dispose of revenge or malice* as the motive for killing*" (FRM: 1909), parece eliminar a vingança ou o despeito como causa do assassinato. ■ **Matar**: *to dispose of an enemy*, liquidar um inimigo (cf. *assassinate* e *dispatch*). ■ **Demolir** (fig.); **refutar, tratar** (isto é, dando cabo de, encerrando uma questão): *to dispose of an argument*, demolir um argumento; *He managed to dispose of the difficult question in two lines*, Conseguiu encerrar / liquidar / resolver a difícil questão em duas linhas. ■ **Vender, transferir para outras mãos** ou **para o controle de outrem**: *to dispose of a house*, vender uma casa; *These goods are not easily disposed of*, Não é fácil dar escoamento a essas mercadorias. ■ **Derrotar, dar conta (de), consumir (alimento)**: *They had quickly disposed of the meal*, Em poucos minutos deram conta da refeição. ■ (Formal) **Predispor**; influenciar ou levar alguém a sentir-se de certa forma (em geral desfavorável) com relação a outra pessoa: *Of course his inconsiderate, even rough manners couldn't dispose her very kindly towards him*, certamente não poderiam predispô-la favoravelmente. ▶ 3 e 4.5.3.

DISPOSITION s. Corresponde a "disposição" e tem tb. as acep. **direção, gerenciamento, mando, controle; poder, liberdade de dispor**: *Who has the disposition of this land and these buildings?* Quem controla esta terra e estes edifícios? *God has the supreme disposition of all things*, Deus tem o poder supremo sobre todas as coisas.

■ Observe-se, tb., que, embora os dic. mais recentes de port. definam "estado de espírito ou de saúde, temperamento, humor" (AU3), "temperamento, estado físico e mental de uma pessoa" (MI), temos mais tendência a usar a pal. com conotação positiva, como "Está com boa, excelente disposição". É mais versátil em ing. o emprego nas acep. citadas dos nossos dic., que se estendem a **qualidades de espírito e caráter de uma pessoa**: *She is of an exceptionally nervous disposition*, É excepcionalmente nervosa; Tem um temperamento nervoso demais; *He has the disposition of a saint*, Ele tem as virtudes de um santo / a serenidade de um santo.

DISPROVE v. Não é "desaprovar", porém **refutar, provar a falsidade de**: *He disproved the whole theory and, in consequence, they had to change their plans*, Ele provou que a teoria era falsa.

DISPUTE[1] v. Corresponde a "disputar". Atenção às extensões "questionar, altercar, discutir", existentes no cognato port. e às vezes preferíveis à trad. literal. ■ **Objetar, contestar, opor-se a, brigar**: *The Commerce Department was disputing with opposing firms over what constituted official trade practices*, O Ministério do Comércio estava questionando / discutindo com firmas rivais sobre o que eram práticas comerciais oficiais / estava em disputa com firmas rivais sobre [transp.; observe que a fr. com o s. correspondente é usual em port.]. ⊙ Com estas conotações, notar tb. a diferença de regência: com ou sem preposição: *They have disputed* (*over*) *the area of their lands for years*, Há anos vêm brigando / estão em disputa / em litígio pela área de sua terras; oração subordinada substantiva, com *that*: *I don't dispute* (*that*) *his books are fine reading, but this is not literature*, Não nego que seus livros são; *to dispute a claim*, contestar uma reclamação, uma reivindicação; *His will was disputed*, Seu testamento foi contestado; *He was a bitter old man much given to disputing over any suggestion made by others*, Era um velho amargo que vivia brigando diante de qualquer sugestão feita por outros; "*Nor can it be disputed that this very point* [...] *serves most of all to render his wisdom*" (OS: 1970), Nem se pode objetar que este ponto mesmo serve antes de tudo para representar / exprimir a sua sabedoria. ▶ 3 e 4.5.3.

DISPUTE[2] s. Corresponde a "disputa" e tem o mesmo sent. do v. **Beyond (all) / past / without dispute**, sem discussão, certamente, sem dúvida, incontestavelmente: *This is beyond dispute the best book on the subject*, Este é, incontestavelmente, o melhor livro sobre a matéria. **In dispute**, posto em dúvida, objeto de discussão: *I don't mean that her ability is in dispute*, que a capacidade dela esteja sendo posta em dúvida / que se esteja duvidando da capacidade dela. **Open to dispute**, não decidido de forma definitiva / indiscutível; em aberto; sujeito a, passível de correções; ainda incerto: *Current estimates of the inflation for this year are open to dispute*, são discutíveis / ainda não são certas.

DISRUPTION s. O cognato "disrupção" está em *Michaelis* (MI: 1998) e no *Aurélio* entrou só na ed. de 1999 (AU3), porém com remissão a "dirupção", vocábulo de uso raro, e sem exemplificar para mostrar se reconhece ext. ou sent. fig. O étimo latino *disruptio* era "quebra, fratura", mas AG: 1974/1888 só registra o vocábulo como termo técnico, opinando que se trata de empréstimo ao francês, adotado em substituição ao vernáculo "dirupção". Os sinônimos correntes são "rompimento" e "ruptura". O uso do cognato nesta ext., que se tem verificado em contextos políticos e econômicos, pode indicar influência amer. – o que tampouco é reconhecido pelo mais recente HOP, de 2001 (omissão que já apontamos em numerosos verbetes), que, bem mais detalhado que AU3 (de 1999), engloba os sinônimos ajustados à def. básica, sem distinção, mas acrescenta uma def. mais esclarecedora, dando, naturalmente, a etimologia latina: "ato ou efeito de romper(-se); ruptura, fratura, dirupção 1. interrupção do curso normal de um processo". Todavia, ainda não se usa indiscriminadamente: o livro *The Great Disruption*, de Francis Fukuyama (1998/9) recebeu no Brasil o título *A grande ruptura*. ▶ 4.2, 2 e 4.5.15.

DISRUPTIVE adj. Tb. o adj. figura em AG (com as acep. técnicas), e o sent fig. está em MI, sem referência à procedência ing., como "que causa ou tende a causar disrupção; que rompe" (não estão consignados em AU3 e HOP). Esta circunlocução mostra que falta um adj. para indicar com precisão **que produz ruptura** (cf. ex. s.v. *debauch*); e os adj. fornecidos em dic. de ing.-port. "rompedor, demolidor, despedaçador, dilacerador" são inteiramente inadequados, esp. quando se vê o uso típico em situações como: "*Mr Carter had promised not to co-*

ver scandals […]*; but he soon found that was too disruptive of diplomacy*" (EC, 18.9.1999, p. 7), "mas logo viu que isso não condizia com os objetivos da diplomacia / ia de encontro / causaria grande dano aos interesses da diplomacia"; daí a tendência ao empréstimo, que já se encontra, vez por outra, na imprensa br. Cf. outros adj. com a mesma função s.v. *ambitious, critical, descriptive, nervous* etc.; tb. na fr. *disruptive influence*, e com a prep. *to*: *The hours of work are often disruptive to home life*, As horas de trabalho / O horário (sobrecarregado) de trabalho muitas vezes são/é muito prejudiciais/-al à vida no lar. ▶ 3.4, 4.2 e 4.5.19, item 6.

DISSATISFIED está depois do verbete *satisfying*.

DISSERTATION s. Cognato de "dissertação", nos EUA é **ensaio, trabalho, monografia apresentado/-a por candidato a doutor; tese de doutoramento**. Na GB tem sent. mais genérico: trabalho apresentado por candidato a qualquer grau universitário, podendo referir-se, como no Br., ao de mestrado. AU3 define "dissertação" como "trabalho escrito, apresentado a instituição de ensino superior, e defendido, publicamente, por candidato ao grau de mestre", ao lado de outras def. similares às de HOP, estas, porém, mais pormenorizadas.

DISSIPATE v. É formal como seu cognato, porém de uso mais freqüente: **desfazer, fazer desaparecer**: *It took weeks for Petrobras to dissipate the last oil spill that occurred in Guanabara Bay*, A Petrobrás levou várias semanas para dispersar / fazer desaparecer o óleo derramado; *He was unable to dissipate his anger – he was still smarting from that unfair treatment*, Não conseguia vencer / reprimir sua raiva. ▶ 4.2.

DISSIPATED adj. Cognato de "dissipado", que tem uso apenas literário e na fr. feita "vida dissipada"; o ing. tem emprego corrente na acep. "desregrado, devasso, libertino" (AU3): *dissipated behavior*, conduta libertina: "*His parting shaft had been that we should be joyful but not dissipated, and that the names of Jesus and Mary should always be on our lips*" (TM: 1948, parte 3, 4), Sua provocação / Seu espirituoso comentário / Sua ironia final tinha sido no sentido de que nos divertíssemos sem ser desregrados.

DISTANCE¹ s. É cognato de "distância", que tem a acep. "extensão", porém o uso é mais variado em ing.: *the Gambia river, navigable for ocean vessels for a distance of 150 miles*, o rio Gâmbia, navegável para navios oceânicos em uma extensão de 235 km; *a country of flat plains and great distances*, uma região de planícies sem relevos e de grandes extensões. ■ **Falta de intimidade ou familiaridade**; **frieza, reserva**: *There was now an unusual distance between the two formerly inseparable friends*, Agora havia uma frieza fora do comum entre os dois amigos antes inseparáveis. **Quite a distance**, muito longe: *They carried Puritan severity quite a distance*, Levavam muito longe a severidade puritana. **To keep one's distance**, guardar distância; cf. *to distance oneself*, adiante. **To know one's distance**, conhecer o seu lugar. **Within** […] **distance**, suficientemente perto para se alcançar pelo meio especificado, como em: *within walking distance*, é só uma caminhada; (está) a um passo; pode-se ir andando; *The mall is within easy driving distance from your house*, O *shopping center* / *mall* é bem perto da sua casa, de carro; *within spitting distance*, pertíssimo; a um passo; *within striking distance*, suficientemente perto para se atingir / alcançar alguma coisa. **At / from a distance** (col.), se não se está muito perto: *at a distance, she looks like your cousin*, assim de longe, ela se parece com a sua prima. **To go the distance**, (conseguir) ir até o fim (em uma competição, curso, treinamento); ~ no boxe, ir até o fim da luta sem ser derrubado; ~ durar muito: *This is a good sound system; it should go the distance*, vai durar muito; tem vida longa. **Distance learning**, curso por correspondência; tb. *correspondence course**. **Distance leads enchantment to the view** (provérbio), A vida melhor do mundo é a dos outros; A galinha da minha vizinha sempre é melhor do que a minha; Quando neste vale estou, outro melhor me parece, não assim quando lá vou. ▶ 4.5.5.

DISTANCE² v. Corresponde ao cognato "distanciar" como "afastar-se, apartar-se" (AU3), tb. em uso pronominal. O ing. é mais versátil, podendo indicar, mais especificamente, **não se envolver, não se meter, tentar ficar menos envolvido**; (**procurar) desligar-se, desassociar(-se), desligar, desvincular seu nome**; cp. *divorce*: "*He tried to prevent the English translation of a book* […] *of which he was co-author with a right-wing politician* […]*, and subsequently distanced himself from it*" (EC, 9.10.1999, p. 109), e em seguida procurou desligar seu nome dele / fez saber que o livro não representava suas opiniões; cf. *to keep one's distance**.

DISTANT adj., s. e v. Cognato de "distante", às vezes se traduz por **de distância**: *The ridge of hills was some miles distant*, estava a algumas milhas de distância (como *two meters high*, p. ex., é "dois metros de altura"). ■ **Separados** com maior ou menor regularidade: *When he smiled he showed a row of distant teeth*, Ao sorrir exibia uma fileira de dentes bem separados. ■ **Diferente em espécie, tipo**: *The play was far distant from the one he first wrote*, A peça era muito diferente da primeira que ele escreveu.

DISTINCT adj. Equivale ao cognato "distinto" e tem ainda os sent. **bem definido, caracterizado**; **visível, inconfundível, positivo, pronunciado**: *He showed a distinct hatred of foreigners*, visível ódio de estrangeiros; Não escondia o ódio que sentia de estrangeiros [mod.]; *a distinct improvement*, uma melhora positiva / inegável / sensível; cf. cit. s.v. *deliberate*. Cf. *distinguished.* ▶ 4.5.4.

DISTINGUISHED adj. O particípio de "distinguir" não se usa como sinônimo de "distinto" (definido como "que sobressai; notável, ilustre, eminente, preeminente" AU3), que equivale ao cognato ing., o que desconhece este tradutor: "Os estudantes no *University College* davam-se conta vagamente de que o *Trinity College*, a 8000 metros dali, tinha uma faculdade mais distinguida" (ELM: 1989, p. 83).

DISTRACT v. Cognato de "distrair", é usado principalmente com o sent. "distrair a atenção", sendo muito raro com o de "divertir"; comum esp. na acep. de "deliberadamente tentar desviar a atenção de alguém de algum fato ou situação": *Coverage of the war was used to distract people's attention from other matters*, para desviar a atenção das pessoas de outras questões(cf. *to divert* e *to entertain*). ■ (Esp. EUA) **Perturbar, aturdir, provocando em alguém emoções ou invocando motivos conflitantes**.

INDISTINCT adj. Corresponde aos sent. do cognato "indistinto", mas às vezes se traduzirá melhor por um sinônimo: *an indistinct memory*, lembrança vaga; "*'Clutters! What a name!' 'The name may not have been Clutters. The registrar was very indistinct'*" (GRE9: 1978), O escrivão não foi muito claro / falou com má dicção / não se expressou bem [transp.]. ⇨ Parte 1, 4.5.3.

DISTRACTED adj. Tem os sent. correspondentes ao v.; é sobretudo este adj. que se emprega para estar "distraído" com ênfase nas conotações **aturdido, atordoado, perturbado, incapaz de se concentrar** por alguma emoção ou ansiedade: *My thoughts are distracted by so many duties and occupations*, Minha cabeça está aturdida com tantos deveres e ocupações. ■ **Preocupado, ansioso**: *I could see from his distracted look that there was something the matter*, Eu podia ver, pelo seu ar preocupado / ansioso; *He received so much different advice that he was almost distracted*, que ficou quase louco.

DISTRACTEDLY adv. Tem as mesmas idéias de atordoamento e ansiedade do v. e do adj.; como ocorre com tantos advérbios, nem sempre se traduzirá pelo cognato correspondente: "*'Lovely, lovely,' said Mrs. Studdart. She was looking around distractedly for a vase and soon found one*" (BOW: 1931, parte 1; estado da mãe nos preparativos do iminente casamento da filha; responde, sem poder prestar atenção, à pergunta desta sobre como ela se havia saído no ensaio da cerimônia), – disse a senhora Studdart, que, atordoada, procurava um vaso. ▶ 4.5.11.

DISTRACTION s. Corresponde ao cognato "distração" como "divertimento" (menos usado neste sent.: cp. *diversion*), tem as acep. correspondentes às do v.: **confusão, perplexidade**; **sofrimento, aflição**; **desespero, exasperação, perda de autodomínio, descontrole**; **perturbação mental, loucura, delírio**, esp. na fr. **to distraction**: *He loved her to distraction*, Ele a amava loucamente; "*For parents and teachers driven to distraction by a hyperactive kid, psychotropic stimulants like Ritalin have been a godsend*" (I. K. Smith, in TI, 6.2.2000), Para pais e professores levados ao desespero / à perda de autodomínio por uma criança hiperativa. ⊙ Neste jogo de pal. de T. S. Eliot, a segunda *distraction* poderia ter um dos sent. dados, como "confusão", "desespero" ou "delírio": "*Only a flicker* / *Over the strained time-ridden face* / *Distracted from distraction by distraction*" (ELI: 1935/6), mas o tradutor brasileiro preferiu manter o efeito que o poeta pretendia com esse achado, dando-lhe trad. literal e acrescentando-lhe uma nota em que procura justificar a solução adotada: "faces tensas repuxadas pelo tempo / Distraídas da distração pela distração". (ELI8, p. 202 e nota, p. 289). Foi igualmente bem vertida por "distração"

em *Choruses from the Rock* (p. 194, e nota, p. 284).

DISTRIBUTION s. Cognato de "distribuição", se traduz por "arranjo", "situação" ou "localização" em fr. em que não se usa seu cognato port.: *the distribution of iron ore in South America*, a localização do minério de ferro na América do Sul; *the distribution of eclipses over a thousand years*, a freqüência de ocorrência dos eclipses em mil anos.

DISTRIBUTOR s. Cognato de "distribuidor", significa tb. **vendedor** (de determinada mercadoria), esp. **atacadista** e **revendedor, concessionário** de uma marca de automóveis.

DISTRICT s. Traduz-se por "distrito" em vários usos de natureza administrativa ou eclesiástica, nos EUA e na GB. ▪ Significa tb., nos EUA, **escritório, repartição, administração, superintendência** etc., destinados a várias funções distritais, isto é, de uma parte do município: *park district*, administração dos parques; *water supply district*, superintendência do fornecimento de água; *fire protection district*, superintendência / administração de combate ao fogo; corpo de bombeiros. ▪ **Bairro**: *residential district*, bairro residencial; *a shopping district*, um bairro comercial; *the theater district*, o bairro / a zona dos teatros. ▪ **Esfera, âmbito, zona de atuação** demarcados por uma firma para fins de promoção, de operação de um representante, de distribuição: *a district sales manager*, gerente de vendas zonal. ▪ (EUA) **Eleitorado**; o mesmo que *constituency* (que é a pal. usada na GB; cf. *constituent*). ▪ **Área, região**. **District attorney** (EUA), promotor público, conhecido ou citado em geral pela sigla *DA*; na GB, diz-se *public* prosecutor*. **District court** (EUA), tribunal federal de primeira instância. **District of Columbia**, Distrito Federal; é a área da capital americana, mas em geral só se menciona com as iniciais: *Washington*, *D.C*.

DITTO , s. e adv. É **idem**, pal. que se emprega para evitar a repetição do que foi dito ou mencionado antes ou quando alguém concorda, sem ter de repetir as pal. do outro ou usar toda uma fr.: '*I hated that movie.*' '*Ditto*', Igualmente; Eu também. ▪ **Duplicata, cópia**. ▪ **Aspas**, redução de *ditto marks*, isto é, as usadas "para evitar a repetição de palavras em linhas sucessivas" (AU3). ▪ (Col.) Pal. usada para indicar que algo que já se disse é aplicável uma segunda vez: *If one folds his arms, so does the other, if one crosses his legs, ditto*, Se um dobra os braços, o mesmo faz o outro, se um cruza as pernas, é o que o outro faz / o outro o imita.

DIVERGE v. Cognato de "divergir", que tem o sent. "afastar-se cada vez mais do ponto de partida, ir-se desviando, afastando" (RV: 1987; def. similar em AU3), mas não se usaria em passagens como: *His career has certainly diverged very much from what his parents had so earnestly tried to drive him*, Sua carreira se desviou muito daquilo que os seus pais / tomou um curso completamente diferente / foi em direção totalmente diversa. Este é o sent. preciso porque o ing. ficou bem fiel ao étimo *di*(*s*) + *vergere*; "divergir", embora correto, seria menos apropriado porque o port. marcou muito o cognato com a conotação "diferençar". ▶ 2.13.

DIVERGENCE s. "Divergência" é de uso raro como "desvio" (MI), pal. que, no entanto, é a que traduzirá o cognato ing. em: *Recently published data show a clear divergence from trends prevalent 5 years ago*, mostram claro desvio / afastamento das tendências. ▶ 3.1.

DIVERSION s. Cognato de "diversão", o ing. tem a acep. "divertimento, entretenimento", porém é a menos comum (cp. *distraction*). A pal. port. tem uso militar como "ação que tem a finalidade de desviar a atenção do inimigo" (HOP), ou "ação diversionista" (AU3), mas o derivado "diversionismo" (tb. da linguagem parlamentar), certamente para evitar ambigüidade, passou a ser preferido (esp. no combate à subversão, no período militar) quando aplicado a atividades políticas (sendo "diversionista" o "agente do diversionismo" AU2: 1986). Em ing., além dessas duas áreas, *diversion* é até mais comum no sent. "ato de distrair ou desviar a atenção de alguém; finta, negaça, dissimulação": *He asked the guard for a cigarette as a diversion to give his friend time to steal the car*, Pedir um cigarro ao guarda foi uma manobra para. [transp.] – donde as fr. **to create a diversion** e **to divert attention**, desviar a atenção de alguém, com intenção malévola. (**Road**) **diversion** (GB), desvio; estrada ou passagem alternativa, quando a principal ou usual está impedida; nos EUA, diz-se *detour*; cf. *to divert.* ▶ 4.5.3.

DIVERT v. É **desviar, direcionar, afastar**: *Traffic was diverted to side streets because the main road was being repaired*; *to divert traffic on to a side-road* e *by way of / through*, quando se indica a

nova rota (cf. *road diversion*): O trânsito foi desviado / direcionado; *to divert the course of a stream*, desviar o curso de um riacho; *to divert trade from one country to another*, desviar o comércio de um país para outro. ■ **Direcionar, desviar**, no sent. de **(re)alocar, transferir, mudar** alguém (lotação de funcionário, p. ex.) ou de **alterar o destino, aplicação** (de verbas, recursos): *In our country more resources should be diverted to health and education*, devem-se alocar / destinar mais recursos. ■ (Esp. em colocação com *attention*; cf. ▶ 4.5.10) **Desviar** (uma pessoa ou sua atenção; cp. *to create a diversion*): *With this measure the government intends to divert attention from the real economic problems*, desviar a atenção dos verdadeiros problemas econômicos. ⊙ Cf. o emprego arcaico do cognato port.: "divertir os homens de cumprir com suas obrigações", "divertir-se do propósito, fazer digressão" (MO: c.1890); "não podia deixar de andar alegre, e ordinariamente, quando se ocupava em alguma obra do serviço de casa, a acompanhava com motetes espirituais, por se não divertir da presença de Deus" (BERN2: 1706-728). Cf. *to distract* e *to entertain*. ▶ 4.5.2.

DIVIDED adj. **Divided highway** (EUA), rodovia de pista dupla com canteiro no meio, dita na GB *dual* carriageway*; cp. *expressway, interstate* e *motorway*.

DIVIDEND s. Tb. é, na GB, **prêmio pago pela loteria esportiva nacional**. Em **to bring / pay dividends**, qualquer ação ou atividade que dá bom resultado ou lucros no futuro: *One dividend of living here is that you will not be so far from your office*, Uma vantagem de morar aqui. ⊙ Cp. *bonus*. ▶ 4.5.21.

DIVINITY s. Cognato de "divindade", mais usual como **teologia**, donde **divinity school** (EUA), escola de teologia; seminário, e **Doctor of Divinity**, Doutor em Teologia. Cf. *doctor*.

DIVISION s. Tb. **voto**, nas assembléias legislativas, assim chamado porque seus membros se dividem em dois grupos para contar os sufrágios: nas câmaras ing. os membros se dirigem aos *division lobbies*, de onde são chamados; nos EUA a *division* pode indicar o "voto pela posição", sentado ou em pé. **To challenge a division**, provocar, pedir votação. **Without a division**, (decidido) sem votação e, portanto, sem oposição. Às vezes, o tradutor encontrará a pal. com a nuance "distinção", e esta deverá preferir: *the sharp division of feeling from perception and cognition, which was introduced by psychology in former times.* a nítida distinção entre. ▶ 3.1.

DIVORCE s. e v. Cognato de "divórcio" e "divorciar". Como s., tem uso fig. esp. relativo à separação entre duas coisas, em geral com resultado indesejável: *They demanded the divorce of the subsidiary from the parent firm*, Exigiram a separação completa entre a firma subsidiária e a matriz. ⊙ Com o v. a diferença é mais notável: *This passage has been unduly divorced from its context*, Esta passagem foi indevidamente isolada de seu contexto. ■ **Dissociar-se, afastar-se, não querer associação,** ou **vínculo** (cp. *distance*): *I divorced myself from the position of the other directors*, Divergi / Afastei-me da / Fiquei alheio à posição dos outros diretores. ⊙ A esta diferença de construção acrescente-se: o uso transitivo direto em ing.: *John divorced Ellen*, John divorciou-se de Ellen; a construção com o particípio, como: *They got* (ou, mais formal, *were*) *divorced after 20 years of marriage*, Divorciaram-se.

DIVULGE v. Merece atenção porque não tem a conotação neutra do seu cognato: significa **revelar, tornar público algo secreto, confidencial**: [sobre uma pessoa que pretendia fazer doações anonimamente] "*Oh, I'm quite sure she'll tell you all about her charitable donations. Of course, you can't expect her to divulge the identity of the various charities* to which she intended to donate*" (GAR: 1968), Claro que você não pode esperar que ele revele a identidade; "*The thought of divulging it* ['*what I had learned about the activities of a client*'] *scared me*" (GRI: 1998; frase de um advogado), Apavorou-me a idéia de tornar público. ▶ 3.

DOCENT s. Cognato de "docente". ■ No sent. "professor", distingue-se do port. porque designa apenas **professor universitário de algumas universidades amer. e européia**, enquanto "docente" é, em geral, "professor, lente" (AU3); além disso, o port. é tb. adj. ■ **Guia turístico**, esp. EUA, em geral de bom nível cultural e não remunerado, principalmente **guia em museus e catedrais**.

DOCK s. Corresponde a "doca", pal. que, aliás, tomamos do ing., mas tb. significa, esp. GB, **banco, recinto** do réu, isto é, em que ele fica sentado ou em pé, na sala do tribunal. ■ (EUA) **Ancoradou-**

ro: **in dock**, em reparos, sendo consertado (automóvel, p. ex.). **In the dock**, em juízo, em julgamento, na justiça: *They at last managed to put him in the dock for the embezzlement*, Afinal conseguiram levá-lo à justiça pelo desfalque; ~ (fig.) em apuros, em dificuldade: *If he loses his job for the second time, he will be in the dock*, vai ficar em sérias dificuldades.

DOCTOR s. e v. Aplicado a médicos, é preciso ter o cuidado, na trad., de usar a palavra "médico" em várias situações em que ficaria mais natural em port.: *The doctor was called in immediately*, "O médico foi chamado imediatamente". ▪ Tb., de acordo com a tradição br., quando encontrar *Mr.*/*Mister* como tratamento de advogado, o tradutor dirá "doutor Fulano". **Doctor's surgery** (GB), consultório médico; nos EUA, diz-se *doctor's** *office*; cf. *family** *doctor*. ⊙ Com exceção de médicos, o título *Doctor* supõe diploma de pós-graduação; cf. *Bachelor** *of Science* e *Master** *of Science*. **Doctor of Philosophy**, doutorado em qualquer faculdade, exceto Direito, Medicina, ou às vezes Teologia; abr. *PhD* ou, menos comum, *DPhil*; cf. *graduate* e *master*. Cp. *medic, medico* e *surgeon*; cf. *order*. ▪ **Pessoa que conserta, repara algum objeto**. ▪ **Qualquer peça para consertos de emergência**. **Spin doctor**, consultor incumbido de ou que se especializa em divulgar favoravelmente ou em promover interpretação positiva de palavras e atos de um político ou da situação política; note-se que aqui *doctor* é usado por associação com o último sent. anterior; cp. *spin control**. ▶ 3.1. ▪ Como v., tem uma acep. que equivale à de *to massage** como eufemismo para "manipular dados".

DOLOROUS adj. Formal e literário, não é usado para dor física. Usa-se ocasionalmente como gracejo irônico (o s. *dolor* está em desuso em qualquer situação). Coincide com o cognato no sent. ativo, ou seja, é "que causa grande dor, sofrimento, pesar ou infortúnio": *a dolorous sight*, "uma visão triste / dolorosa". No uso passivo é que difere: **que se caracteriza por, que aparenta, expressa ou sente dor, desgosto, sofrimento, pesar; consternado, muito triste, lastimoso, amargurado**: "*His stories are often dolorous or bleak, but never nihilistic; Mr Yates* […] *found significance in pain, especially disappointment*" (EC, 2.6.2001, p. 86), Suas histórias são muitas vezes amarguradas ou tristes.

DOMAIN veja *eminent*.

DOMESTIC adj. Cognato de "doméstico", já é difícil condenar o decalque como "nacional, interno (com relação a um país), do próprio país", que já consta da lista de anglicismos de Bechara (EB, p. 601, referindo-se, porém, a apenas "vôo doméstico"). ⊙ Na imprensa aparece indiscriminadamente em situações naturais, ao lado, porém, de outras ambíguas ou ridículas: "Falamos sobre um conflito de interesses: os nossos como uma agência doméstica e os dos senhores como uma corporação estrangeira"; "Problemas domésticos enfrentados pelo Presidente", de uma notícia sobre problemas do país, porém em época em que o Presidente dos EUA realmente tinha problemas em sua família; "O interesse público requer que a ITT seja suficientemente grande e forte domesticamente". A trad. literal da seguinte fr. seria mais ridícula que a anterior, mostrando que ainda não se pode acolher o adj. em todos os casos: *The acquisition or loss of the nationality of a particular State are matters which pertain primarily to domestic policy and are – therefore to be determined by the domestic law of that State*, A aquisição ou a perda da nacionalidade de um determinado Estado são questões reservadas fundamentalmente à política interna e devem, portanto, ser estabelecidas pela lei interna desse Estado. **Domestic appliances**, aparelhos eletrodomésticos. **Domestic science**, Economia Doméstica (curso de currículo escolar). Cp. *admit, basic* e *different*. ▶ 4.5.15.

DOMESTICATE v. Corresponde a "domesticar" no sent. "amansar um animal", mas emprega-se, tb., com relação a plantas, para controlá-las e torná-las próprias para alimentação. ▪ **Familiarizar**; **acostumar-se; fazer alguém acostumar-se, à vida e aos afazeres domésticos, tornar-se caseiro**: *My attempts to domesticate him were all in vain*, Não deram certo minhas tentativas de fazê-lo gostar da vida do lar. ⊙ Cf. *domesticated*.

DOMESTICATED adj. Diz-se de pessoa, esp. homem, **que se acostumou à vida e aos afazeres do lar**; **caseiro**: *He has become quite domesticated; now he even loves cooking*, Ele ficou bem acostumado / afeiçoado à vida de casa: está até gostando de cozinhar. ⊙ Cf. *to domesticate*.

DORMITORY s. Cognato de "dormitório", não tem, nos EUA, o sent. restrito do port. porque não há associação etimológica; refere-se a **residência**, **local de residência dos estudantes em**

uma Universidade, podendo-se falar sem estranheza de *a dormitory bedroom*: *Hogan entered college poor. He now lives in the best dormitory*, agora mora na melhor residência de estudantes. ⊙ Essa acep. não é conhecida na GB. Cp. *hall of residence*.

DOUBLE adj. Cognato de "duplo". ■ (Esp. GB) Observar o uso deste adj. quando se dita ou repete número de telefone, de forma diferente da nossa: 233-5547 é *two double three double five four seven*, dois três três, cinco cinco. Cp. *treble*. ■ Ex. da distinção de uso entre este cognato e *dual**: *double bed* / *doors* / *figures* / *standards* / *thickness; dual approach* / *citizenship* / *function* / *purpose* / *role.* **Double bed**, cama de casal; na GB, tb. se diz *full-size bed*. **On the double** (fr. col. muito usada como interjeição em ordens, no quartel etc.), imediatamente; correndo, depressa, a todo pano, sem demora; na GB, *at the double*. **Double bill** (GB) ou **double feature** (EUA), programa duplo; dois filmes ou programas de televisão apresentados um após outro. **Double bind** é mais que um "dilema": "situação em que é difícil escolher o que fazer porque qualquer que seja a escolha o resultado será negativo". **Double blind** (Medicina), usado esp. como adj. em **double-blind test**, decalcado no Br. como teste duplo-cego. **Double boiler** (EUA) ou **double saucepan** (GB), panela para banho-maria. **Double-booking**, promessa de reservar as mesmas acomodações, assento, mesa etc. a duas pessoas diferentes ao mesmo tempo; do v. **to double-book** (já se usa no Br. *overbooking*, do v. *to overbook*, que é reservar o mesmo lugar, em vôo e esp. em mesmo hotel, para mais de uma pessoa). **Double-breasted jacket**, jaquetão; o paletó comum é *single-breasted jacket*. **Double-check**, recontagem, do v. **to double-check**; cf. *check*. **Double-cross** ⇨ *cross*[1]. **Doublespeak** (esp. GB), linguagem deliberadamente eufemística, ambígua ou obscura; nos EUA, diz-se esp. **double talk**, que significa tb. "fala sem sentido em que se misturam quaisquer sílabas com pal. inteligíveis; algaravia". **Double standard**, dois pesos e duas medidas; tratamento diferenciado, injusto de duas pessoas ou grupos em situações similares. **Double take**, reação retardada a algo inesperado, a uma observação ou comentário fora do comum, que pode vir imediatamente depois da primeira reação ou ser usada como um expediente cômico. **Doublethink**, aceitação ou capacidade intelectual de aceitar opiniões, ou crenças contrárias ao mesmo tempo, esp. como resultado de doutrinação política. Expressão cunhada por George Orwell: "*Doublethink means the power of holding two contradictory beliefs in one's mind simultaneously, and accepting both of them*" (ORW3: 1949, Parte 2, cap. 9). ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

DOUBT[1] s. Cognato de "dúvida". **Without (a) doubt, beyond all / a doubt, beyond a reasonable doubt** (com *a* nos EUA) e **past all doubt**, certamente, sem (nenhuma) dúvida: "*Mr Thomas shows beyond reasonable doubt that, as attorney general, Kennedy instigated plots to kill Fidel Castro*" (EC, 16.9.2000, p. 92), mostra, sem deixar dúvida / sem possibilidade de contestação. ⊙ Não confundir as fr. acima com **no doubt**, cuja acep. col. "muito provavelmente, com toda probabilidade", sinônimo de *doubtless**, superou a primitiva "certamente, seguramente; sem dúvida, é bem verdade", que se vê na seguinte fr. de Henry James, em que a locução reforça *in fact**: "*He didn't, in fact, no doubt, dart straight off to Seventh Avenue, there being too many other things*" (JA6: 1909, cap. 4), É bem verdade que, de fato, ele não arrancou para / não foi correndo para. ⊙ Na passagem seguinte, porém, naturalmente não se trata da expressão **no doubt**: *There's no doubt* / *not a shadow of doubt* (mais comum com o reforço *in my mind*, um clichê) (*that*) *he's guilty*, Não tenho nenhuma / a menor dúvida de que ele é culpado. ⊙ Cognato de *dubious*. ▶ 4.5.7.

DOUBT[2] v. Cognato de "duvidar". ■ Atenção ao uso com *but* (*that*), de mesmo sent. que *to doubt that*: *I do not doubt but that you are surprised*, Não tenho dúvida de que você se surpreendeu. ■ A forma com *whether* é tão comum quanto com *that*, e quase nunca equivalerá a "duvidar *se*": *I doubt whether this is true*, Duvido que seja verdade; *I doubt very much whether he is coming or not*, Duvido muito que ele venha. Observe-se a incongruência da alternativa numa fr. praticamente destituída de dúvida; em port. o uso de "que" torna incompossível a alternativa. ■ A forma com *if* alterna com *whether*, sendo mais informal. ⊙ O tradutor cuidará para não ater-se sempre à letra, observando que o v. se traduz tb. por "ter dúvidas; hesitar, suspeitar, pôr em dúvida, não saber se, descrer de": *I doubt if that is what he wanted*, Não sei se será isso o que ele queria; *I find myself doubting him even when I know that he is honest*, É inevitável suspeitar dele, embora eu saiba que ele é honesto; Ainda suspeito dele, mesmo sabendo. Note-se tb. a diferença de regência e, ainda, esta construção: "*He doubted to Norman Sherry that*

he still believes in God" (UP3: 1990), Ele disse, em entrevista a Norman Sherry, que duvidava se ainda acredita em Deus [mod. ▶ 4.5.4]. ▶ 3.1.

DOUBTFUL adj. Embora os dic. br. dêem "duvidoso" como sinônimo de "incerto" e vice-versa (AU3 e HOP), "não estou certo" traduziria melhor uma fr. como *I feel doubtful about going*. ■ Tb. a noção de probabilidade (cf. *doubt*) é a que se verá em *It is* (*very* / *extremely*) *doubtful whether* (*if* / *that*) *anyone survived the accident*, É (muito) pouco provável. ■ Em outros casos se notará a conveniência de buscar um sinônimo: *The weather looks very doubtful*, O tempo está bem incerto / instável; *It is a doubtful blessing*, O benefício é discutível; Pode ou não ter havido vantagem. Outros sinônimos que podem ser preferíveis em trad. são "suspeito" "hesitante" e, aqui, sim, "incerto" (AU3): *It is a doubtful neighborhood*, "A vizinhança é suspeita / tem má fama". Podem ser propostos para a seguinte passagem de Tennessee Williams: "*'Mitch*: *Can I – uh – kiss you – good-night?' – Blanche*: *'Why do you always ask me if you may?' 'Mitch*: *'I don't know whether you want me to or not.' Blanche*: *'Why should you be so doubtful?'*" (WIL: 1947, cena 6), Por que você é tão hesitante? / você hesita tanto? [transp.] / Por que você está tão incerto? / está / é tão inseguro? ■ *That,* com *doubt** e *doubtful*, usa-se quando se trata de idéia negativa ou interrogativa, mas há autores que sempre a preferem e que condenam *if* como alternativa para *whether*. ■ *Doubtful of*, menos comum, se emprega seguido de s.: *We are much more doubtful of the wisdom of abolishing this grant*, Temos muito mais dúvida / menos certeza sobre. ⊙ "Duvidoso de" é uso raro mas não chocaria como outros cognatos com a mesma preposição: cp. *ambitious, appreciative, critical, descriptive* etc. Cf. FER (1949) e RN (1992). ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.19.

DOUBTLESS adj. e adv. Como adj. é **certo, seguro**, mas pouco se usa. ■ Como adv. é sinônimo de *no doubt** e sugere certa hesitação em admitir plena certeza: *They will doubtless protest, but we'll have to say no*, Eles muito provavelmente vão protestar. Cf. *certainly* e *allegedly*.

DOUBTLESSLY adv. É desaconselhado e tornou-se raro, devido à preferência dada à redução *doubtless**.

UNDOUBTED adj. Corresponde a cognato com outro sufixo: **indubitável**, que, de resto, não é termo col.: *The play was an undoubted success*, A peça foi um sucesso inegável / indiscutível. "Indubitável" pode ser considerado formal ou rebuscado demais; cf. o adv. ▶ 4.5.2.

UNDOUBTEDLY adv. É mais enfático e confere mais convicção do que *doubtless**: "*It is Guido's own! – how could you have obtained it? she is undoubtedly in painting what the Venus is in sculpture*" (PO2: 1845, grifo do original; o personagem mostra entusiasmo diante do valor de uma Madonna), ela é, sem sombra de dúvida, em pintura, o que a Vênus é na escultura. ⊙ Atenção ao registro, pois, embora tenha trad. literal, "indubitavelmente" é termo rebuscado em port. Cf. *admittedly* e *certainly*. ▶ 4.5.2.

INDUBITABLY adv. Mesma observação referente ao adv. *undoubtedly*, com mais razão para se levar em conta o registro, pois é de pouco uso e de um modo geral considerado pedante ou pretensioso. Cf. *certainly*. ▶ 4.5.2.

DOUR adj. Tem as acep. "obstinado, inflexível" que coincidem com as port. "implacável, inexorável; impassível, empedernido" (AU3), porém são correlatas das mais correntes: **muito severo, sempre sério; de poucos amigos, inamistoso, ensimesmado; de temperamento difícil, sombrio, casmurro, soturno** em modos ou aparência: *a hard, dour, humorless fanatic*, um fanático empedernido, sombrio e sempre de mau humor; cf. cit. s.v. *countenance*.

DOYEN ⇨ *dean*.

DRAGON s. Corresponde ao cognato "dragão" e significa tb., em uso pejorativo: **mulher que intimida, é violenta, de mau gênio, megera**, "**bruxa**" (col. br.): *We now have a real dragon as superintendent*, Agora temos uma "bruxa" como superintendente; Nossa superintendente, agora, é uma verdadeira bruxa.

DRAMA s. Tb. **arte, literatura dramática, ou teatral**; **as peças teatrais**, de um modo geral; **negócios**; **assuntos de teatro**: *a person skilled in drama*, Uma pessoa especializada em arte dramática; *the highlights of English drama*, os pontos altos do teatro inglês; *Drama is the most natural of arts*,

O teatro. ■ **Aspecto, efeito, característica dramática, ou teatral**: *the drama of Rio de Janeiro's skyline*, o efeito dramático do horizonte do Rio de Janeiro. ■ **Situação em que há muita ação, movimento, excitação, ansiedade**: *Her life is full of drama*, A vida dela é sempre muito agitada / movimentada.

DRAMATIC adj. Corresponde a "dramático" e tb. traduz-se por **relativo a, dedicado a, interessado específica ou profissionalmente na vida teatral do momento, no teatro contemporâneo**: *a dramatic critic*, crítico teatral; *one of the outstanding dramatic events of the year*, um dos mais importantes eventos teatrais do ano. ■ Por extensão da acep. "enorme, colossal, fantástico", presente tb. no cognato port.: **notável, de chamar a atenção, impressionante, emocionante**; **admirável, insólito, espantoso, fabuloso, surpreendente em aparência ou em efeito, espetacular**: *He continued after a dramatic pause*, Continuou após uma pausa muito tensa, pausa de causar suspense; *There could be no more dramatic reminder of this fact than the contrast between his subsequent career and his school record*, Nada poderia recordar / marcar / acentuar de forma mais notável este fato do que; "*The prospect of a near-demerger for Allied Domecq, leaving it to concentrate on spirits, had a dramatic effect on its sagging share price*" (EC, 8.5.2000, p. 81; outra cit. s.v. *punishing*), teve um efeito notável / impressionante no preço declinante de suas ações. ⊙ "Dramático" tem sido amplamente usado em situações como a desta fr. e dos dois ex. dados em *dramatically*, por influência da mídia amer. – é situação que nos levou a incluí-lo em DA1. Cf. *formidable* e *terrible*. **Dramatic radio**, novela de rádio; designação das representações teatrais feitas pelo rádio antes do advento da televisão: "*Yet it was dramatic radio, as it became known, that proved most popular of all. Nobody really knows who invented it in America*" (EC, 22.12.2001, p. 21), No entanto, foram as novelas de rádio, como se tornaram conhecidas, que. ▶ 3.3, 4.5.2 e 4.5.9.

DRAMATICALLY adv. Cf. o adj.: *He was the New York manager for one of the main car-rental companies, and all you ever heard was how dramatically important he was*, a única coisa que sempre se ouvia a seu respeito eram referências à sua enorme / fabulosa / colossal importância [transp.]. Cp. esta trad., em que – como se mostrou no verbete do adj. – a trad. literal indiscriminada acaba anulando a expressividade do adv., que, como ocorre em ing., já não terá tanta força "dramática": "em grupos de um só sexo, homens dizem palavrões três vezes mais que as mulheres. Ambos os sexos, entretanto, em grupos mistos, mudam seu comportamento tão dramaticamente que palavrões quase não estão presentes" (COU: 1991, p. 36). Além da notável força retórica, o adv. adquire maior destaque se usado como *sentence adverb*: "*The Fed has relaxed the standards of collateral* […] *has sold billions of dollars of 'liquidity options'* […] *Most dramatically, the Fed has allowed a large expansion of credit*" (EC, 18.12.1999, p. 117), E, o que poderá ter maior impacto / E, de forma ainda mais surpreendente, o Fed permitiu maior expansão de crédito. ▶ 4.5.3, 4.5.9 e 4.5.11.

DRAMATIZE v. Cognato de "dramatizar", corresponde ao s. e ao adj., sendo mais usado que o port. com o sent. "tornar dramático". Deve-se preferir, em fr. como nos ex. adiante, **pôr em relevo, destacar, sublinhar, acentuar, pôr em evidência, despertar a atenção para**: *Wartime shortages dramatized the importance of foreign trade*, As crises de escassez do tempo de guerra sublinharam / puseram em evidência a importância do comércio exterior; *The new vaccine dramatizes the need for continued medical research*, A nova vacina acentua / desperta a atenção para a necessidade de contínua pesquisa médica. ■ **Tornar muito bonito, vistoso, atraente** (roupa, p. ex.) mediante cuidadosa atenção ao detalhe: *a brocade wrap dramatized by huge sleeves*, uma capa de brocado que se tornou linda / que ganhou destaque, graças às enormes mangas. ■ (Intr.) **Ser apropriado para dramatização**: *The story dramatizes well*, A história é bem apropriada para o teatro / pode ser bem dramatizada. Cf. *exciting*.

DRIBBLE[1] v. Corresponde ao anglicismo "driblar". ■ Em ing. aplica-se ao basquete e ao hóquei, além do futebol, e é simplesmente **mover a bola, levando-a com chutes curtos, saltos** e **toques**. O port. "driblar", mudando o sent., contém a idéia de que o jogador ultrapassa o adversário "ludibriando-o por meio de movimentos corporais" (AU3). Outrora já se usou muito o s. "drible" e seu sinônimo "finta", que estão caindo de moda, e mesmo o v. já foi mais corrente. ■ Aproveitamos a imagem da citada idéia de "ludíbrio, logro" criando os sent. fig., inexistentes em ing.: "tentativa de enganar; ato ou

efeito de evitar, ou esquivar-se de alguém, ou de algo: 'Com uma história fantástica, o aluno driblava o professor'" (FB: 1990, primeiro a registrar ext. tão corriqueira); "2 t.d. […] tentar enganar, iludir, evitar ou ultrapassar (alguém) 'o candidato driblou os eleitores com falsas promessas de atuação no legislativo' 3 t.d. fig. infrm. esquivar-se de (alguém ou algo), não se deixar abater por; evitar 'd. as dificuldades' 'driblou os mendigos para não ter de dar esmola'" (HOP); "Criando apelidos […] a produtora de eventos […] dribla a dificuldade de guardar nomes" (FSP, 15.2.2001). ■ Tb. inexiste em ing. o fig. "fazer ficar interrompido, constituir obstáculo para: 'Dois cones de claridade driblavam a sombra'" (FB: 1889). ▶ 4.2, 4.5.20 e 4.5.21.

DRIBBLE[2] s. Corresponde à pal. "drible", mas as acep. correspondem às do v.: **o ato, efeito de levar a bola para a frente com chutes e toques leves**. ■ Inexistem em ing. os sent. fig. criados no Br., igualmente omitidos nos dic. de port. anteriores a HOP (2001): "tentativa de enganar" e "ato ou efeito de escapar, ou de esquivar-se de alguém, ou de alguma coisa". ▶ 4.2. 4.5.20 e 4.5.21.

DRUG[1] s. Cognato de "droga", é termo apropriado para "remédio, medicamento" em geral; no Brasil, embora essa acep. seja dicionarizada para "droga" (AU2 e AU3), já não faz parte do linguajar corrente, persistindo porém no derivado "drogaria". Convém, por isso, estar atento para que a trad. literal não prevaleça ou não cause confusão com a conotação de "medicamento ou substância entorpecente, alucinógena, excitante" (KL: 1979; AU2 e AU3): *The drug operated quickly*, O remédio atuou rapidamente. ■ O uso fig., em ing., tb. se associa ao vício: *Work is a drug for him*, Para ele, o trabalho é um vício / (col.) uma cachaça. ⊙ No Brasil, o atual uso de "droga" como produto alucinógeno ou entorpecente já é acep. incorporada à língua: está registrada em DA1; antes disso, o voc. já era comum para referir-se a "coisa de pouco valor" ou "enfadonha, desagradável" (AU2 e AU3). Na trad. de filmes de televisão, é eufemismo impróprio (às vezes ridícula censura) para exclamações ou xingamentos pesados ou chulos do original: "Que droga!". ■ **Alcaide, encalhe, mercadoria de venda difícil**, ger. na fr. *drug on the market*. **On a drug**, receitar, prescrever remédio. **To be on drugs**, o mesmo que *to take drugs*; estar tomando, ser viciado em, ser dependente de drogas. **Drug abuse**, vício em drogas; cf. *drug addiction* e *abuse*. **Drug addict**, viciado em drogas, toxicômano; **drug addiction**, toxicomania, vício em drogas; o mesmo que *drug abuse*. **Drug baron**, chefe, dirigente de grande organização ou gangue de comercialização de narcóticos; cp. *drug dealer*. **Drug/-s bust** (col.), apreensão de drogas ilegais pela polícia ou outras autoridades competentes. **Drug charges**, acusação por uso ou tráfico de drogas. **Drug dealer**, narcotraficante; na GB, diz-se tb. *drugs dealer*; cp. *drug baron*. **Drug-free**, adj., diz-se de lugar onde não se usam drogas; ~ diz-se de pessoa que não usa drogas. **Drug squad** (esp. GB), departamento de narcóticos. **Hard drugs**, designação genérica de drogas mais fortes, como cocaína e heroína; **soft drugs**, designação genérica de drogas consideradas menos perigosas, como a maconha. **To be on drugs**, estar sob medicação por prescrição médica; ~ estar sob a influência de drogas fortes ou ilegais; ~ tomar ou usar drogas ilegais habitualmente. **To do drugs**, tomar ou usar drogas. **To push / peddle drugs**, tentar vender ou traficar drogas. **Drug misuse** (GB), uso de drogas por prazer; cp. *drug abuse** e *drug addiction*; cf. *abuse*. **Drug rehabilitation** (EUA); recuperação, tratamento para cura de viciados em drogas; tb. se usa a redução *drug rehab*. **Drug runner**, contrabandista de drogas; pessoa que leva drogas proibidas de um país para outro. Cp. *medicine* e *remedy*. Cf. *abuse, chemical* e *substance*. ▶ 3.1.

DRUG[2] v. Notar a tendência brasileira ainda não registrada nos dic. a, no uso col., reservar "drogar" e esp. o particípio "drogado" à administração de droga como vício, deixando "dopar" para pacientes, atletas e cavalos (com o s. "doping", criação br. calcada em *to dope*). Em ing., não há esta restrição para *to drug*, que, ademais, se usa com o sent. de **adulterar, envenenar; adicionar veneno, narcótico** a bebida ou alimento. ■ (Col.) **Esgotar, exaurir, entorpecer, abater** (como se fosse por droga): *drugged with exhaustion*, esgotado / que não se agüenta mais / derrubado. ■ **Tomar, ingerir drogas obtidas ilegalmente**: *In his parties the guests drink and drug without any interference or inhibition*, Nas festas dele os convidados bebem e se drogam. **Drugged out** (EUA), drogado (cronicamente, que está constantemente sob a influência de drogas). **To be drugged up / drugged (up) to the eyeballs** (esp. GB), estar quase inconsciente (diz-se de paciente, pela quantidade de droga administrada por médico).

DRUGGIST s. É cognato de "droguista", que está dicionarizado como "pessoa que vende drogas" e "proprietário de drogaria" (AU3 e HOP), mas não é corrente no Brasil. ■ Usa-se nos EUA, geralmente em referência ao **proprietário ou gerente da *drugstore****, mas tb. a **quem manipula ou prepara medicamentos**. Corresponde a *chemist** na GB, sendo *pharmacist* de uso comum aos dois países. ▶ 4.5.12.

DRUGSTORE s. Note-se que esta pal. é tipicamente amer.; corresponde ao que os brit. chamam de *chemist*(*'s*), **loja que vende e onde se manipulam medicamentos**, e oferece grande variedade de mercadorias. Cp. *chemist* e *druggist*.

DUAL adj. Tem cognato port. homógrafo mas quase sempre se traduz por "duplo", dicionarizado como sinônimo de "dual" somente em MI (1998) e não em AG (1974/1888), LF (1954), KL (1979), AU2 (1986), AU3 (1999), HOP (2001); em ing. *dual* (que só aparece anteposto ao s. e já foi muito combatido como substituto rebuscado de *double, two* e *twofold* – cf. FO: 1926) associa-se a diversos s. para dar a idéia de vir em pares ou de ter dois aspectos, usos ou finalidades: *a car with dual control*, carro com controle duplo; *dual drive,* tração dupla, *d. role, d. function, d. system, d. citizenship* / *nationality, d. approach*; com *purpose* forma um s. composto: *a dual-purpose vehicle* (para passageiros ou carga). ⊙ Vê-se, então, como está forçado este decalque: "Um reconhecimento do valor dual e complementário do julgamento intuitivo" (EK: 1970, p. 99; note-se, tb., que o tradutor empregou a forma menos usada para traduzir *complementary**). *Double** pode ser usado com significado similar mas, quando descreve algo com duas partes, estas geralmente são iguais ou semelhantes (cf. ex. s.v. *double*). **Dual carriageway** (GB), cf. *divided** *highway*; cp. *expressway, interstate* e *motorway*. ▶ 4.5.15.

DUBIOUS adj. É cognato de "dúbio", mas este não se aplica a pessoa com os sent. "incerto, duvidoso, hesitante, vacilante, indeciso, ambíguo, perplexo, irresoluto, hesitante" (MO9: c. 1890), LF (1954), AG (1974/1888), MI (1998), AU3 (1999) e HOP (2001), em situações como: *I feel dubious as to* / *about what to do*, Estou incerto / hesitante sobre o que fazer. ⊙ Além disso, a conotação de "duvidoso" é mais enfática em ing., e o cognato port. está caindo em desuso; preferimos o próprio sinônimo "duvidoso" e duas acep. que não constam dos dic.: **pouco seguro, pouco confiável; questionável, de difícil comprovação** e **suspeito**: "*such measures encourage the United States to make dubious claims of dumping, for instance, against Brazilian steel*" (EC, 27.5.2000, p. 37), a fazerem questionáveis reclamações de *dumping* contra, p. ex., o aço brasileiro. Observe-se esp. o emprego depreciativo, desaprovador, com estes dois últimos significados, estendendo-se aos sinônimos port. "provavelmente desonesto ou pouco sério": *dubious sales methods* / *a dubious character* / *background* / *origin* / *claim*; *His son has been seen with some dubious men, lately*, uns homens de caráter duvidoso / homens suspeitos. ■ (Uso humorístico ou irônico) **Ruim, indesejável**, esp. com os s. *honor* e *distinction*: "*Nixon had the dubious distinction of being the only American President to resign to avoid impeachment*" (TI, 20.11.2000, p. 28), Nixon teve a distinção, nada invejável. ▶ 4.2. Cognato de *doubt**.

DUBIOUSLY adv. Tem sent. correspondente ao adj.: *It was so hard to believe that all of us looked at him dubiously*, que todos olhamos para ele com desconfiança.

DUE¹ s. Usa-se idiomaticamente em, p. ex., **to give someone his / her due**, **to be one's due** e **sby gets his / her due**, que requerem oração completa em port.: "dar a alguém o que lhe é devido / o que se lhe deve / o que é de direito"; "alguém recebe o que lhe é devido / o que é de direito": "*Two horrendous wars* […] *do not overshadow the rest of the story. Though ideological conflict gets its due, the similarities between Eastern and Western Europe are allowed for*" (EC, 16.9.2000, p. 95; resenha de um livro de história contemporânea), Embora o conflito ideológico mereça o devido tratamento / tenha sido devidamente tratado [transp.]; cf. outra abonação em *putrid*. ▶ 4.5.3.

DUE² adj. *When is the baby due?* Para quando esperam o bebê / o nascimento? *She is due to start school next month*, Ela deve(rá) começar a (freqüentar as) aulas; *The next train is due in 20 minutes*, O próximo trem deve chegar dentro de 20 minutos; *When is your homework due?* (esp. EUA) Quando é que você tem que entregar o dever de casa? *I'm still due one week leave*, Ainda tenho direito a uma semana de licença / Ainda têm que me conceder; *She's due for promotion soon*, Ela deve

ser promovida bem breve / A promoção dela está para sair / Ela está para ser promovida. **Due date**, dia de pagamento; ~ dia ou data aproximada em que uma obrigação deve ser cumprida, em que uma dívida deve ser paga.

DUE[3] adv. Significa "diretamente, em linha reta". **To sail due north**, navegar, ir direto para o norte; zarpar diretamente para o norte; *The town lies 10 km due north of Rio*, A cidade fica a 10 quilômetros em linha reta ao norte do Rio.

DUPLICATE[1] s. e adj. Como s., corresponde ao cognato "duplicata" e significa tb. **reprodução**, **fotocópia**, **xerocópia** (este último termo, por sua vez, é derivado de marca comercial americana). ▪ **Traslado** de um documento. ▶ 4.2. ⊙ Observe-se que em ing. o cognato se usa como adj.: *duplicate key* se diz "duplicata da chave" ou "chave em duplicata". ▶ 4.2.

DUPLICATE[3] v. Corresponde a "duplicar", porém em ing. a acep. é mais extensa: "ser ou fazer uma duplicata, uma cópia, uma réplica, uma xerocópia, um/-a xerox" ou "xérox": *These furnishings duplicate those used by Washington*; Esses móveis são cópias / réplicas dos que Washington usou [transp.]; *All mothers know that having a baby is an experience that nothing can duplicate*, Todas as mães sabem que ter um filho é uma experiência inigualável / sem par [cf. como ficaria canhestro dizer "uma experiência que não se pode duplicar / copiar / ou mesmo "reproduzir]; *We are totally unable, after decades of experiment, to duplicate this kind of pottery*, Somos totalmente incapazes, mesmo após décadas de tentativa, de reproduzir esse tipo de cerâmica. ▶ 4.5.3.

DURATION s. Cognato de "duração", é pal. formal; muito usada, porém, col., na fr. **for the duration**, redução de "até o fim, até terminar algo com que todos se preocupam, algo que se sabe ou algo que afeta a todos", muito comum esp. ao tempo da Segunda Guerra Mundial: "*Mr Stein's 35 actors have signed on to his 'Faust' project for the duration*" (EC, 16.9.2000, p. 21; sobre uma performance teatral considerada histórica do *Fausto*, de Goethe, no ano 2000), Os 35 atores do sr. Stein assinaram contrato para [atuar n]o seu projeto do 'Fausto' até o fim / para todas as representações.

DURESS s. Cognato de "dureza", em sent. for. é **coação, constrangimento, ameaças, prisão, violência usadas para forçar alguém a fazer alguma coisa**; quase restrito à fr. **under duress**: *He confessed under duress*, Confessou mediante coação / sob ameaça. ▶ 4.5.21.

E

E s. Em música é a nota **mi**. A letra A é lá, B é si etc.

ECG ⇨ *EKG*.

ECONOMICAL adj. Usa-se em ambas as línguas como atributivo (adjunto adnominal) ou predicativamente, com *on* ou, mais raramente, *of*: *Is your new car economical on fuel?* Seu novo carro é econômico? Se queremos ser específicos, temos de fazer uma transposição: "Seu carro economiza combustível?" ou "gasta muito combustível?" ■ O ing. emprega-se em sent. fig. ou em situações estranhas ao port., como na economia de tempo, de esforço ou de palavras: *She was economical in her gestures*, Gesticulava muito pouco; Não era de fazer muitos gestos [equiv.]; *I like his articles: in his economical style of writing he can be forceful and convincing*, Gosto dos artigos dele: com seu estilo / sua maneira conciso/-a de escrever / em sua concisão ele consegue; *She does more than others because she is economical of time and energy*, porque economiza tempo e energia [transp.; "econômico de" não é usual: cf. citação e observação sobre regência s.v. *ambitious*]. **To be economical with the truth** (fr. irônica ou em gracejo), evitar contar tudo, todos os fatos e detalhes, ou mentir sobre eles: *The president's statements are usually economical with the truth*, O presidente em geral esconde muita coisa / distorce os fatos em suas declarações [mod.]. Note-se que o ing. distingue este cognato de *economic*, mas na trad. não se confunde porque este último, sempre anteposto ao s., se refere à Economia (*Economics*) ou a questões relacionadas com a economia de um país etc.: *the government's economic policy, e. development, history, reform* etc. ▶ 4.5.3, 4.5.4, 4.5.5 e 4.5.19, item 6.

ECONOMICALLY adv. Raramente apropriado em trad. literal; significa **com economia, parcimônia; sem excessos, moderadamente, sobriamente, com concisão, concisamente**: *We managed to do it more efficiently and more economically*, com mais eficiência e economia; *His essays are economically written: he doesn't care for long explanations and detailed research*, Seus ensaios são concisos / breves [transp.; cf. o adj.]; *You're being unfair: I spent a long time with him and I know that he always lived very economically*, que ele sempre viveu com parcimônia / que ele nunca foi gastador. ▶ 4.5.3.

ECSTASY s. Corresponde ao cognato "êxtase", mas a acep. ligada a transe místico é arcaica, e só se usa em contextos especiais; hoje é um **sentimento de grande felicidade**, **alegria** ou **exaltação**. ⊙ Os tradutores amer. do conto "Dona Paula", de Machado de Assis (MCH5: 1896; trad.: 1965), traduziram por *ecstasy* a pal. "arroubos" na seguinte passagem: "foi uma sucessão de horas doces e amargas, de delícias, de lágrimas, de cóleras, de arroubos". **To be in ecstasies** (*about sth*) ou **to go into ecstasies** (*over sth*), ficar excitadíssimo, muito agitado (com algo, diante de alguma situação). ■ A droga sintética, grafada com maiúscula (tb. chamada MDMA ou abreviada E.), usa-se no Br. com a grafia ing. desde a década de 1980: cf. DA1.

ECSTATIC adj. Corresponde à conotação de experiência ou transcendência mística do s., porém nas acep. de extrema felicidade, alegria, agitação, emoção (**entusiástico, arrebatado, exuberante, vibrante, delirante, pasmado, sem expressão, em estado de choque**) é mais usado que seu cognato port.: *He was ecstatic about the birth of his first child*, Ficou enlevado / exuberante; "*Four years*

ago, had you told Marion Jones that in the 2000 Games she would win five medals [que a atleta de fato ganhou], *most likely she would have been ecstatic*" (W. C. Rhoden, in NYT, 1°.10.2000), muito provavelmente ela teria ficado pasmada / em estado de choque. ■ Comumente aplicado a *review, praise, applause: Monet's exhibition attracted thousands of visitors and ecstatic reviews*, críticas / resenhas entusiásticas. ■ (GB) **Satisfeito, contente, feliz**, usado col., em litotes; com *about* / *at* / *over*: *I wasn't exactly ecstatic at his hypocritical apologies**, Não posso dizer que gostei das / Não fiquei muito feliz com aquelas desculpas hipócritas / Não gostei nada da hipocrisia das desculpas que ele apresentou. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.8.

ECSTATICALLY adv. "Extaticamente" não se diz e, portanto, seu cognato, usual como o adj., impõe uma transposição: *They were both ecstatically happy when she heard that her father would be present at their wedding*, Ficaram muito felizes / Não continham a alegria ao saberem que. ▶ 4.5. 3 e 4.5.11.

EDIFICATION s. É cognato de "edificação", ainda usada no sent. "inspiração de sentimentos religiosos, de virtude e moralidade, pela palavra ou pelos bons exemplos" (MI), porém menos como "exemplo, moralização; instrução" (ibid.), "esclarecimento, informação, instrução […] aperfeiçoamento moral ou religioso" (AU3). É nesses sent., entretanto, que o cognato ing. (assim como o v.) é corrente em ing.: "*In some works of art we may think that the aesthetic value is subordinate to the entertainment value. In others* […] *that it is subordinate to the qualities of wisdom or edification*" (OS: 1970), ele está subordinado às qualidades de sabedoria ou de formação.

EDIFY v. Cognato de "edificar", que conservou o sent. material de "construir" e tb. a nuance metafórica e espiritual: as definições do fim do séc. 19 "dar bom exemplo, fazer que outrem tire virtuoso proveito das boas obras alheias" (MO9: c. 1890) estão nos atuais MI, AU3 e HOP, porém hoje já são rebuscadas; note-se a falta de naturalidade deste ex. de HOP: "edifica-se freqüentando atividades culturais". O ing. perdeu a primeira acep., porém usa a segunda: "*The release of the Clinton videotape was a service to democracy. It edified the Nation* […] *and advanced Justice*" (WP, 27.9.1998; charge em que esta fr. de um membro do *Judiciary Committee* da *House of Representatives* dos EUA é objeto de gargalhada dos demais, no quadro seguinte da tira). A fr. foi publicada em trad. que não recomendamos: "A divulgação do vídeo de Clinton foi um serviço à democracia, edificou a nação, estimulou discursos sóbrios sobre o assunto e fez avançar a Justiça" (FSP, 27.9.1998; notar, ainda, a trad. errônea de *sober** e *advance**). Observe-se que "edificou" não ficou bem, apesar de termos o sent. fig.; nessa passagem *to edify* tem óbvia implicação irônica ou humorística, conforme registro do OED: 2003/1884: "*sometimes ironical*"; a qualificação *humorous*, ao lado de *informal,* tb. está em outros dic., para o v. e para o adj. *edifying**. ▶ 2.8, 3, 4.5.5 e 5.

EDIFYING adj. É usado com a conotação moral descrita e no emprego humorístico apontados para o v.: *Being there all afternoon with all those boisterous teens was not a very edifying experience*, não foi uma experiência nada agradável. ⊙ Notar que "edificante" é, das três pal. deste grupo, a mais corrente no sent. metafórico. ▶ 4.5.5.

EDIT v. Este cognato, assim como *edited, edition, editor* e *editorial*, teve e tem grande influência nas linguagens especializadas do jornalismo e da mídia em geral, do cinema e da produção gráfica, penetração que justifica os longos verbetes "edição", "editar" e "editor" em DA1. Os sent. principais do v. são: ■ "Preparar e organizar a edição de obra alheia, editar criticamente" (HOU: 1982), "[idem anterior mais] mediante revisão, correção ou adaptação" (HE4: 2000/1969). ■ "Montar (filme ou gravação), cortando ou rearrumando" (WE: 2003/1994), "selecionar, cortar e emendar trechos gravados ou filmados" (RB: 2002). ⊙ É sempre de trad. problemática porque a acep. fundamental de "editar" é "dar a lume, publicar" (AU3). O sinônimo "editorar" é de pouco trânsito fora do âmbito editorial; por isso se recorre, com freqüência, para o primeiro caso, de textos, ao s. do agente: p. ex., "organizador", quando alguém prepara uma edição crítica, ou "coordenador", quando organiza e/ou supervisiona um conjunto de estudos ou ensaios – embora já existam as expressões "editor de texto", "editor crítico" e "editor literário". Para o segundo caso, de imagens ou áudio, traduz-se por **montar** (que, porém, não abrange toda a atividade implícita na def.) ou se recorre ao s. da ação, "edição de". **To edit down**, diminuir o tamanho de um filme, na montagem: *The film's 110 minutes were edited*

down from the original footage of 170 minutes, A montagem provocou um corte de 60 minutos no filme [mod.]. **To edit out**, tirar, excluir, eliminar partes ou cenas de um filme, videoteipe, programa, reportagem, novela de televisão, antes de ser exibido. ▶ 3.4 e 4.5.4.

EDITED adj. Já é registrado, em alguns dic., como adj. independente – que, como se pode ver, apresenta dificuldade de trad. comparável à do v.: *This is the edited text*, Este é o texto definitivo (i. e, já com correções e/ou cortes; na linguagem jornalística br., tb. se for o caso, copidescado; cp. *copy-desk*). Para cinema, rádio e televisão: *The scriptwriter told the director that he was disassociating himself from the film because he did not like the edited version*, porque não gostou da montagem final. ⊙ Cf. *edit* e DA1.

EDITING s. "Edição" já se emprega com a acep. de *to edit* ou "editar": "Reunião de textos ou cenas já gravadas, na elaboração de programas jornalísticos, de documentários etc." (RB: 2002), mas o s. usado em ing. é *editing* (cp. *edited*), para o qual, à semelhança do v., propomos **montagem**: *The editing of this film took three months to be completed*, A montagem deste filme demorou três meses. Cf. *edit* e DA1.

EDITION s. Corresponde a "edição" em: *the city edition of a newspaper*, *the third edition of a book*. ▪ **Episódio**; **um de uma série**, de um programa de rádio ou de televisão. Observe-se que *editing** é o s. ing. que corresponde ao nosso anglicismo "edição" (cf. *to edit*). ⊙ Tb. em ing. não se confunde, como é comum no Brasil, "edição" com "impressão" ou "tiragem": na GB usa-se *impression** (*1st, 2nd* etc.) e no EUA, *printing* (*1st, 2nd etc.*). Cf. HEB (1983/67), em que são detalhados os métodos obedecidos "nos livros do mundo da língua inglesa", que ultimamente vão sendo incorporados à metodologia e aos hábitos editoriais do Br. (cap. 8, 8.3.3.16, p. 60). Cf. *edit* e DA1 (2005). ▶ 4.5.15.

EDITOR s. Antes da influência amer., "editor" era apenas "que, ou o que edita", sendo "editar" definido como "imprimir, publicar e pôr à venda obra de um escritor, de um artista" (KL: 1979); cf. a seguinte passagem, de um crítico literário: "Para levar a cabo obra tão formidável, ele e Oliver Stallybrass, editor (no sentido inglês da palavra) de ciência" (W. Martins, JB, 31.3.1979; a ressalva entre parênteses é do original); nos jornais, abaixo do "diretor" ou "proprietário" vinha o "redator-chefe". Hoje, suplantando **editorador** (que se refere apenas ao que trabalha com textos), quase todas as acep. ing. estão incorporadas ao port. (cf. *to edit*), como se pode ver pelas variadas e extensas definições em obras gerais e especializadas (AU3, HOP, RB: 2002). Aliás, a imitação da imprensa americana vai mais longe: na mídia escrita já se emprega, tb., a pal. *publisher* (de um jornal ou revista). Cf. *edit* e DA1.

EDITORIAL s. e adj. Indica o conjunto das **partes ou seções de um jornal ou revista que não contêm publicidade**. ▪ A acep. equivalente ao port. "editorial", "artigo que expressa a opinião do jornal", existe nos EUA; na GB tal artigo é chamado *leader* ou *leading article*. ▪ Como adj., participa das fr. **editorial meeting**, reunião da redação, dos redatores ou de pauta; **editorial office/-s**, sede ou sala da redação. Cf. *edit* e DA1.

EDUCATE v. e **EDUCATION** s. Correspondem ao sent. básico de "educar" e "educação", sendo porém menos associados a "(ato de) desenvolver as faculdades psíquicas, intelectuais e morais" e mais a "instruir". ▪ O s. é mais usado como "instrução, formação intelectual, ensino"; assim, dizemos "Ele foi educado nos Estados Unidos" porque a conotação é difusa ou genérica, tb. "educação de adultos" ou "educação física", porém não podemos dar trad. literal a *The quality of language education in our high schools is very poor*, que significa "o ensino de línguas"; *an education in the handling of farm machinery* corresponde não ao cognato, mas a "instrução sobre o manejo de maquinaria agrícola"; *driver education*, "curso / treinamento de / para motorista". ▪ O v. traduz-se tb. por **preparar, habituar, acostumar**: *We must educate the child to go to bed early*, Devemos acostumar a criança a ir para a cama cedo.

EDUCATED adj. Significa **instruído, com boa escolaridade**; **culto, de bom nível cultural**. A associação do cognato "educado" à conotação de polidez inexiste em ing.: "*We regard stamp collecting, for example, as a suitable hobby for a schoolboy; but, if we come across an educated adult whose hobby is stamp collecting, we tend to regard this as a case of delayed adolescence*" (OS: 1970), Consideramos […]; mas, se deparamos um adulto instruído / de certo nível cultural, cujo *hobby* é colecionar selos. ⊙ A acep. do ex. anterior tem

causado constantes confusões, pela mesma razão que contrastou o v. e o s.: "as descobertas científicas e a tecnologia trouxeram grandes melhorias. Os seres humanos agora são menos sujeitos à dor, vivem mais e muito mais confortavelmente. Alimentam-se muito melhor, são mais educados" (TOY: 1974, p. 126); "O encontro, quando enfim ocorreu, constituiu grande desapontamento; com efeito, [Santo] Agostinho percebeu que era mais educado do que o mestre" (EVS: 1995); "Brooks retrata o declínio da estrutura de poder protestante no país e a ascensão de uma classe educada" (trad. de artigo do FT, de Londres, in FSP, 28.4.2000). ▪ **(Bem) treinado; exercitado**: *Doc worked over him with his educated fingers*, O médico o manipulou com seus dedos treinados. ▪ **Apurado**: *educated tastes*. **Educated guess**, suposição aceita como certa por partir de pessoa com bom ou razoável conhecimento e experiência na matéria: *His opinion on the effectiveness of modern aerial warfare is certainly an educated guess*, Sua opinião […] é abalizada. ▪ **Composto, constante de pessoas instruídas** ou **de bom nível intelectual, intelectualizado**: *in educated circles*, em círculos intelectualizados / de nível elevado. ⊙ A idéia de "formação teórica ou acadêmica; estudo, preparo, instrução, desligada da nossa conotação de "polidez, cortesia", se nota tb. no composto **well-educated**, instruído, cultivado, preparado. Cf. *uneducated*. ▶ 3.

UNEDUCATED adj. e s. Antônimo de *educated**, e portanto sem relação com "mal-educado". Como adj. e s., significa (pessoa, indivíduo) **sem cultura, semi-analfabeto, sem instrução, inculto**; **ignorante, iletrado**. ⊙ O seguinte ex. reforça as abonações s.v. *educated*, mas, além de o adv. *badly* tornar a trad. mais complicada, vai-se perder o efeito da antítese, de que G. K. Chesterton foi grande mestre: "*Democracy means government by the uneducated, while aristocracy means government by the badly educated*" (in NYT, 1°.2.1931), Democracia significa o governo pelos mal instruídos / semicultos / iletrados, ao passo que aristocracia significa / é o governo / é ser governado pelos pretensos homens instruídos. ▶ 3.

EDUCATION ⇨ *educate*.

EFFECT s. Tb. significa, no pl., **bens, posses, fundos, objetos de uso**: *They went away leaving their personal effects behind*, Eles foram embora, deixando seus pertences. ▪ **Significado básico, essência, teor**: *The State is often rightly described as a machine: its total effect is inhuman*, O Estado muitas vezes é, com razão / precisão, considerado uma máquina; em essência é desumano. ▪ **Manifestação, aparência**: *The sky effects by night are grander*, A aparência do céu à noite é mais notável. ▪ **Vigor, vigência**; cf. *to be in effect*, *to give effect, to go into effect* e *to take effect*. **For effect**, para fazer efeito, para causar impressão, aparecer ou impressionar: *Everything he says and does is calculated for effect*, Tudo que ele diz e faz é para impressionar. **Of no effect**, (em) vão, baldado, inútil. **To great effect**, com os melhores, com excelente/-s resultado/-s; de forma notável: "*Older suburbs like […] and Highland Park near Chicago have rebuilt their historic town centres, to great effect*" (EC, 25.3.2000, p. 36), reconstruíram seu centro histórico com excelentes resultados. **To best effect**, destaca-se mais ou melhor (ou simplesmente "melhor"), referindo-se a alguma coisa que impressiona, chama a atenção: *The Corcovado is seen to best effect at night*, O Corcovado se destaca mais / é uma vista mais bonita à noite. **To no effect**, em vão, sem (alcançar) nenhum resultado, sem atingir o objetivo. **In effect** (cp. *essentially*), virtualmente, praticamente, para todos os efeitos, de sentido ou resultado igual, o mesmo que: *The teacher gave the same assignment, in effect, that she gave yesterday*, A professora passou quase / praticamente os mesmos exercícios que havia passado ontem; *Helping your mother with the dishes is in effect earning your allowance*, Ajudar a sua mãe a lavar os pratos é praticamente o mesmo que / vem a ser o mesmo que / praticamente equivale a / trabalhar para ganhar a sua mesada; ~ deve-se obedecer, está sendo ordenado, em vigor (cp. *in force**); donde **to be in effect**, estar em vigor. **To give effect to**, pôr em vigor. **To go into effect** e **to take effect**, entrar em vigor. **With effect from**, (devendo estar / entrar) em vigor a partir de. **To bring to effect** ou **to carry / put into effect**, pôr em execução: *The plans will soon be carried into effect*, Os planos breve estarão em fase de execução. **To this effect / to that effect / to the effect that**, no sentido de que; que diz, com a informação de que, segundo o/a qual, nesse sentido, que significa o seguinte, que vem a significar o seguinte, que equivale a, a propósito disso, a esse propósito, com essa informação: "*I read a very interesting item to the effect that the Russians were developing extrasensory-perception techniques*" (LEA: 1963), com a informação de que os russos estavam. ⊙ Note-se que **to that effect** se refere, ger.,

ao que já se disse ou escreveu: *He made a statement to this effect: that...*, Fez uma declaração no sentido de que / declarou que; *A rumor was spread around to the effect that he was going to resign*, Espalharam o boato de que / Constou que; *If you think the matter should be dropped, I will send them a letter to that effect*, escreverei a eles nesse sentido. ⊙ A próxima fr. tem a variante **or words to that effect**, palavras que significam (exatamente) isso [clichê, segundo EPC (1970/40); ▶ 4.5.7].

EFFECTIVE adj. "Efetivo" hoje aparece como trad. única e indiscriminada para seu cognato ing., confundido com "eficiente" e "eficaz". Esse empréstimo semântico, que para nós representa um empobrecimento de expressão, é longamente comentado em DA1. ▶ 4.5.15.

INEFFECTIVE adj. Embora não exista o cognato "inefetivo", convém registrar os sent. de *ineffective* porque, por analogia, o tradutor que se engana com *effective* pode ser levado a pensar que pode formar o antônimo com o prefixo cognato. ■ **Ineficaz**: *an ineffective drug*, um remédio ineficaz / sem nenhum efeito. ■ **Incapaz, ineficiente**: *an ineffective figurehead*, um chefe nominal / sem expressão / incapaz e sem autoridade. ■ **Sem valor estético**: *an ineffective design*, um desenho ruim, sem nenhuma qualidade estética.

EFFECTIVENESS s. Sent. equivalente ao adj. do grupo; é **eficácia**: *The effectiveness of this new drug has not been proved*, Não foi provada a eficácia desse novo remédio.

EFFIGY s. Tem tb. um sent. desonroso ou depreciativo, inexistente no cognato port.: **representação**, **imagem de pessoa ou grupo detestado, odiado**, esp. de uma figura pública impopular, que o povo faz para enforcar ou queimar, simbolicamente, como protesto.

EFFLUVIUM s. É cognato de "eflúvio", cujo emprego em linguagem poética, com o sent. "aroma, perfume" (AU3), fez perder quase inteiramente sua associação com miasma. Em ing. predomina a conotação de "cheiro, odor desagradável", sendo muito usada com relação a máquinas, usinas e indústria, em situações nas quais seriam mais correntes "vapor, emanação, escapamento, gás, gases". ■ **Refugo, resíduo, restos, despejo, borra** (ocasionalmente, em sent. próprio ou fig.): *The mingled effluvia of rotting leaves and manure heaps drifted toward her*, Os odores misturados de folhas em decomposição; *The big rum distillery just below the town sweetens the air with a luscious smell of molasses when the effluvia are being run off into the river*, quando os resíduos são despejados no rio; (fig.) *Most of the most admired literature has been to all appearance the effluvium of a sick society*, representa, segundo todos os indícios, o refugo de uma sociedade enferma. ▶ 3.

EFFORT s. Da Segunda Guerra Mundial ficou-nos o anglicismo "esforço de guerra", em que há uma extensão que não existia em port.: **cometimento, empreendimento, empresa, façanha, feito, obra** (em geral louvável, ou que se está usando como um elogio); **conquista**; toda a energia despendida e todo o trabalho feito para atingir um fim ou alcançar um resultado: "*I would attempt to give him an opinion on the suitability for publication in a national magazine of your latest fictional effort*" (ROT: 1979), para publicação em uma revista de circulação nacional da sua última obra de ficção. ■ **Algo feito com esforço**; **resultado de um esforço; qualquer resultado de uma atividade**; **conquista, façanha**: "*the wine has incredible concentration, full body, fabulous length, and is... well... perfect. This is an exemplary effort*" (catálogo de vinho com um longo louvor a um Bordeaux considerado extraordinário), o vinho […] perfeito. Trata-se de uma conquista exemplar! *That drawing was a particularly good effort of the child's*, Esse desenho foi uma bela façanha do garoto. ⊙ A passagem seguinte terá talvez uma nuance irônica para o ouvinte ou leitor nativo (principalmente o brit.), mas, como não a entenderá basicamente como "esforço", não tem para ele a ambigüidade que pode deixar perplexo o tradutor brasileiro: *His greatest effort was to pull a cork out of a bottle*, "Sua maior façanha [até hoje] foi tirar a rolha de uma garrafa" – veja-se como o contexto faz falta. E há outra extensão, tb. de preferência brit.: **campanha**, **conquista de uma comunidade ou grupo (em trabalho organizado); campanha para levantar fundos, principalmente para fins beneficentes**. ▶ 4.5.2.

EGOISM s., **EGOIST** s., **EGOTISM** s., **EGOTIST** s. Ao contrário do port., *egotism* e *egotist* são mais antigos, e quando *egoist* apareceu permutava livremente com *egotist* e *selfish*, o que já não ocorre hoje em dia. A passagem seguinte, de uma revista

amer. de 1879, é bem expressiva: "*He is thoroughly selfish, an 'egoist', as Mr Meredith, adopting current slang, writes the word which should be* '*egotist*'" – refere-se ao romance *The Egoist*, de George Meredith, publicado naquele ano, e pode ser traduzido como: "Ele é inteiramente egoísta, um *egoist*, como o senhor Meredith, adotando gíria atual, grafa a palavra que deveria ser *egotist*". ⊙ "Egotismo" e "egotista" figuram como anglicismos no *Aurélio* (na ed. de 1986 e na atual, AU3, de 1998). Aliás, como são pal. de introdução erudita, convém estar atento à diferença entre **egoism** e **egotism**: este é o hábito de pensar demais em e falar demais de si mesmo, de dar ênfase excessiva à própria importância, falando ou escrevendo, a ponto de monopolizar a atenção e revelar desprezo pelas opiniões alheias, portanto, traduzível por "egocentrismo", "culto do eu" e "pretensão, vaidade, jactância": *the egotism of personal narrative*, O egocentrismo da narrativa pessoal; *Without egotism, I can safely say...*, Sem vaidade / pretensão / Sem pensar muito em mim, posso dizer tranqüilamente. ■ Por outro lado, como quem tem **egoism** insiste em que o interesse próprio é motivo válido para toda conduta humana, surgem como definições normais e mais correntes "pretensão, enfatuação, presunção, filáucia, bazófia, vaidade; egocentrismo", o que realmente torna a distinção tênue se se procurar indicar apenas que *egoism* é o antônimo de *altruism*. Em todo caso, note-se que **egotism** é mais usado e que em Epistemologia, Ética e Metafísica, "egoísmo" é a mesma coisa nas duas línguas. ▶ 4.5.2.

EGOTIST s. e **EGOTISTIC** adj. Como os demais do grupo, tb. merecem cuidado porque traduzi-los à letra as mais das vezes é pedante – e nem sempre *egotist* significa "egoísta", expressa antes a idéia de arrogância, o que não ocorre com o *egoist*: um homem *egoistic* não é necessariamente "egoísta", e uma pessoa *egotistic* o é. Em geral, portanto, se traduzirão *egotist* e *egotistic* como **vaidoso, arrogante, fanfarrão, jactancioso, teimoso, dogmático, cabeçudo**. ▶ 4.5.2.

EGREGIOUS adj. Se fosse usado em situações análogas às do cognato "egrégio" (adj. formal e erudito, em geral retórico ou pedante), seria tomado humoristicamente, pois indica notoriedade, distinção por qualidades indesejáveis, podendo ser traduzido por **enorme**; **formidável**; **chocante, flagrante, notório**; **rematado**; **inegavelmente mau**: *an egregious fool* / *idiot*, um grande tolo / idiota; *an egregious folly*, rematada loucura / asneira; *an egregious problem*, problema sério; *an e. failure*, enorme fracasso, *an e. mistake*, erro gravíssimo. Cf. cit. s.v. *verify*. ▶ 4.5.2.

EGREGIOUSLY adv. Tem os sent. correspondentes aos do adj.: "*In retrospect, it seems amazing that Stalin's Soviet Union, which egregiously abused* human rights, should have agreed to any reference to them in the UN Charter*" (EC, 5.12.1998), que violou flagrantemente / de forma notória, os direitos humanos. ▶ 3.

EJACULATION s. Cognato de "ejaculação", coincide no sent. básico, mas é tb. **jaculatória**, uma "oração curta e fervorosa" (AU3), e **súbita expressão de emoção**, algo que se diz sem sentir (sent. formal e pouco usado).

EKG Sigla para *electrocardiogram* (GB, *ECG*), sempre usada nos EUA por comodidade, como acontece com outras pal. grandes e/ou especializadas.

ELABORATE v. O fato de virmos notando, nos últimos anos, um aumento de "elaborado" e "elaborar" como, respectivamente, "esmerado na preparação, no fazimento, na fina escolha dos elementos integrantes" (HOP) e "1 t.d. preparar laboriosa e paulatinamente 2 t.d. realizar, organizar, ger. com grande cuidado 'e. um plano' 3 t.d. tornar mais complexo e. mais um texto" (ibid.) levou-nos a ver influência ing. (na verdade, as nossas primeiras notas remontam à década de 1940). De fato, ainda havia, para bons observadores, certa estranheza na preferência insistente por essas conotações (cf. ASM: 2003/1944, p. 56 e 202). Entretanto, o próprio v. latino (*elaboro, as, avi, atum, are*) já encerrava essas qualidades ou características de cuidado, lavor, aplicação, esmero (de que o mesmo dic. encontrou abonação de 1690); nessas circunstâncias, como o v. e o adj. (em ing. tb. o adv., este sim, raro entre nós) hoje se empregam de forma constante e espontânea com as nuances apontadas, e não já apenas como "preparado, trabalhado" (adj.) e "preparar, organizar" (v.), e como, ademais, já ninguém percebe que está diante de uma acep. ou conotação estranha à língua e não há armadilha para usuários mais incautos, preferimos, por prudência, ver aqui o

ressurgimento, com vantagem, de conotações antigas. Estas considerações (necessárias dada a extensão e a importância atribuídas ao verbete antigo) nos levam, portanto, a eliminar para esses cognatos o tratamento dado na edição anterior. ⊙ Apontamos, apenas, para o v. um sent. muito típico e duas construções que forçam, ou exigem, trad. diferente. ▪ Em emprego intr.: *He declined to elaborate in spite of strong hints that he tell all*, Recusou-se a dar maiores explicações /detalhes; *And then he elaborated in response to questions*, Então estendeu-se mais / entrou em detalhes [sobre seu projeto, plano, suas idéias etc.]. Com um objeto regido por *on* / *upon* [*phrasal verb*; ▶ 4.5.24]: *The director of the department elaborated on his plan for reorganizing the division*, se estendeu sobre / deu os detalhes do seu plano; *Stevens refused to elaborate on his reasons for resigning*, Recusou-se a explicar / dar qualquer detalhe sobre os motivos de sua renúncia; *I would like now to elaborate upon the points raised in my introduction*, detalhar / desenvolver / me estender sobre / abordar mais profundamente os pontos. ⊙ Cp. *to expand* e cf. ex. s.v. *generally*.

ELECT v. Embora tenha os sinônimos "escolher, preferir", hoje se restringe à "escolha (de pessoa) por meio de votação". O ing. manteve essas acep., embora hoje apenas em uso formal: "*Douglas, however, elected to stay on, though he appeared to be in greater danger than the others*" (ELM2: 1988), Douglas, porém, decidiu ficar. ▶ 3.1.

ELECTIVE adj. Nos EUA, diz-se do curso **que um aluno pode escolher; optativo, facultativo**.

ELECTRIFY v. No cognato port. existem os sent. fig. "encantar, entusiasmar, arrebatar, inflamar, exaltar" (AU3), porém pelos ex. dados no mesmo dic., vê-se a limitação do uso do v., aliás em emprego raro, com essas conotações: "O ator eletrizou a platéia; Rui Barbosa, ao discursar, eletrizava os ouvintes"; tb. **emocionar, causar grande emoção; provocar enorme impressão, impressionar profundamente**": "*The insight electrified his colleagues and inspired a flurry of productive activity that has now convinced many that string theory is, in fact, on the right track*" (TI, 31.12.1999, p. 41; sobre uma descoberta em Física), O *insight* causou grande comoção entre seus colegas e inspirou. ▶ 4.5.21.

ELECTRIFYING adj. Corresponde aos sent. do v.; seu emprego mais corrente é: *The electrifying effect produced by Churchill's eloquence*, O efeito arrebatador produzido. ⊙ Fica melhor com transposição, que evite esse artificialismo: "A enorme exaltação provocada". ▶ 4.5.3.

ELEGANCE s. Cognato de "elegância", tem várias extensões inexistentes em port. ▪ **Precisão**; **nitidez**; **simplicidade científica**: *the elegance of a mathematical equation*, a precisão e simplicidade de uma equação matemática. ▪ **Requinte, refinamento** (usado como coisa quantificável): *I flatter myself that we've always preserved the elegances, the finer graces*, Gabo-me porque sempre conservamos os requintes, o que há de mais fino [transp.]; "*A fabulous wine with amazing complexity and depth, rich yet elegant mineral* […] *Has* […] *an underlying of elegance and finesse**" (catálogo para leilão de vinhos em Chicago, de 1979; ⇨ def. s.v. *elegant*). Cf. *finesse* e "Cognatos e vinho", no Apêndice. ⊙ Cognato de *elect**. ▶ 4.5.3.

ELEGANT adj. Tb. usado quando se quer dar a impressão de que tudo vai ou está indo bem, terminou bem, mais ou menos equivalente a **Perfeito! Ótimo! Muito bem!** ou expressão similar, que o interlocutor não entenderá necessariamente. No ex. seguinte, o protagonista descreve um plano audacioso que ia executar e, depois de achar que teria êxito, diz para si: "*Elegant. My airy mood returned. I was advancing in consciousness*"; mais adiante: "*My plan was elegant. Advance gradually, gain his confidence*" (DLO2: 1984, cap., 39), Muito bem. Minha segurança estava de volta. Tinha mais consciência do que se passava […] Meu plano era perfeito. ▪ Us. em relação a problema, solução ou demonstração **cientificamente preciso, nítido e simples, que apresenta perfeita lucidez e forma** [lacuna]. ▪ **De gosto agradável, de aparência atraente e sem odor irritante** [uso raro; lacuna]: *an elegant nontoxic emulsion*, uma emulsão agradável e não-tóxica. ▪ É, assim como *elegance*, termo do jargão do vinho, um dos adjetivos prediletos dos produtores e degustadores, significando "*having stylish balance and refined quality*" (JAR: 1981) – def. que não ajudará o tradutor, pois *stylish* é tb. definido como *elegant* ou *of superior quality* (cf. COD9: 1995/1978) e *balance* é outro vocábulo relacionado ao sabor e qualidade do vinho: "*well-balanced**, *elegant clarets**" (de um catálogo para leilão de vinhos em Chicago: 1979);

"*The slightly flowery, elegant charm of the best reds should appeal to many British drinkers*" (TT: 1976). Cf. *elegance* e "Cognatos e vinho", no Apêndice. ■ A ext. é maior ainda, podendo a conotação de **refinado, distinto, digno, sóbrio** (esp. em estilo e execução) encontrar-se em diversas outras alusões, como obras literárias ou de artes plásticas. ▶ 3, 3.4, 4.5.1 e 4.5.2.

ELEMENTS s.pl. **Forças da natureza, esp. mau tempo, intempérie**: "*because of where he had chosen to perform. Not in the Opera House in Avignon or the 'salle de fêtes' in Gordes, where he would be protected from the elements, but in the open air, surrounded by ancient stones laid by his fellow Italians 19 centuries ago*" (MAY: 1991, cap. 11, sobre concerto de Luciano Pavarotti).

ELEMENTAL adj. Corresponde ao cognato "elemental", que está em Camões (*Lusíadas* X, 80), como "dos elementos", e em outros clássicos como João de Barros e Vieira. É de lamentar que o cognato port. modernamente esteja dicionarizado como simples sinônimo de "elementar"; seria necessário para sent. que este não exprime com a mesma precisão: "essencial, fundamental" (AU3, para "elementar"), ou mesmo para indicar "básico", "primário" (ibid.): *Physiology is an elemental part of a medical student's studies*, A fisiologia é matéria básica. ■ **Que constitui parte integrante; inato, natural**. ■ **Não disciplinado; bruto, puro**. ■ **Referente aos elementos (da natureza)**; **que se assemelha a ou que tem as características de uma força da natureza em poder ou efeito** (WE3: 2000 e WE: 2003): "*As they let themselves be overwhelmed by the elemental power of music* […] *they seem affected by some suprasensual excitement*" (OS: 1970), À medida que se deixam esmagar pelo poder natural da música; "*it was a kind of a blind impulse, confused, obscure, irrational. I can hardly identify it as it actually was, because its true nature escaped me: it was so blind, so elemental*" (TM: 1948), porque sua verdadeira natureza me escapava: era tão cego, tão obscuro, tão irracional, tão puro. Cf. *primitive*.

ELEMENTARY adj. **Elementary school** (EUA), escola primária, para os seis ou oito primeiros anos; ~ (GB) designação fora de uso da escola para crianças dos 5 aos 11-12 anos, dita hoje *primary* school* e *grade* school*. Cf. *junior high school*.

ELEVATION s. Corresponde ao cognato "elevação" e significa tb. **planta alta**, **projeção vertical** de uma edificação. A planta baixa, ou projeto horizontal, é *plan**.

ELEVATOR s. Corresponde ao sent. de "elevador" nos EUA, dito *lift* na GB. ■ Em aviação, **leme de profundidade**. ■ (EUA) **Silo**; o mesmo que *grain* elevator*. ■ Designação genérica para **monta-cargas, empilhadeira**.

ELIGIBILITY s. Tem os sent. correspondentes aos do adj. e tb. as limitações apontadas: **aceitabilidade, qualificação, habilitação, aptidão**: *the eligibility of an employee for insurance*, a qualificação de um empregado / o preenchimento, por um empregado, das condições para um seguro.

ELIGIBLE adj. Os sent. **apto, habilitado, que tem todas as condições** e **aceitável, apropriado, vantajoso** (HOU: 1982): têm se insinuado em escritos br. devido, esp., ao seu extenso uso em ofertas de seleção para cursos e empregos: *Only bilingual candidates are eligible*, mas observe outros usos: *Only those over 70 are eligible for retirement*, Somente os maiores de 70 anos fazem jus à aposentadoria; *customers eligible for discounts*, clientes / fregueses que têm direito a descontos. ■ Observe-se como ficam inexpressivos os sinônimos apontados, "aceitável, apropriado", em um dos empregos mais comuns do adj. ing., com referência a candidatos a casamento, que implica a idéia de ser **muito desejado, cobiçado**: *the world's most eligible bachelor*, "o solteiro mais cobiçado do mundo"; usar "aceitável, satisfatório" só seria possível se se estivesse traduzindo fr. de quem não está muito interessado, quer ser gentil, esconder os sentimentos ou falar por despeito; *He is an eligible young man*, "Ele é um rapaz aceitável / uma escolha satisfatória / um bom partido" – e de qualquer maneira estaremos fugindo da literalidade. ■ Quando se trata justamente de eleição: *When are you eligible to vote in your country?* Quando é [pode tratar-se de idade, domicílio eleitoral etc.] que você pode votar no seu país? E este ex. ainda mais sugestivo: "*In Britain's last general election, the supposedly momentous one of 1997, which returned Labour to power* […]*, only about 70% of eligible voters bothered to turn out*" (EC, 12.5.2001, p. 62), apenas 70% dos eleitores habilitados se deram ao trabalho de aparecer. ⊙Cognato de *elect**.

EMBARKATION s. Não é "embarcação" mas "embarque", acep. registrada para o cognato em AU3 (1999) como de pouco uso: *The documents are to be presented on embarkation*, Os documentos devem ser apresentados no momento / ato de embarque; "*His embarkation would have been noted; no disguise is totally deceptive*" (BUR: 1966), Seu embarque teria sido notado. ▶ 4.2.

EMBARRASS v. É cognato de "embaraçar", que tem as conotações coincidentes "pôr embaraços a, estorvar" e "atrapalhar, acanhar, deixar sem jeito (embaraçado)" (RV: 1986), mas só se pode aceitar a trad. literal em poucas situações: *The opposition is trying to embarrass the president by not approving his fiscal reform*, A oposição está tentando criar problemas / dificuldades para; *The British government has again been embarrassed by the a scandal involving one of the ministers*, O governo brit. viu-se mais uma vez em apuros / em dificuldades devido a um escândalo / [linguagem jornalística br.] mais uma vez viu sua imagem arranhada por um. ■ **Meter, envolver** (uma pessoa, seus negócios, uma empresa ou organização) **em dificuldades financeiras** (cf. o uso do s. e do adj. *embarrassed*): *Many companies are seriously embarrassed with the current credit shortage*, Muitas empresas estão em sérias dificuldades com a atual escassez de crédito; *Heavy gambling losses embarrassed him for years*, Enormes perdas no jogo endividaram-no por vários anos. ■ **Prejudicar, dificultar, inibir**; **comprometer uma função ou atividade do organismo**: *The blood supply to her brain is embarrassed*, O suprimento / A circulação do sangue para o seu cérebro está comprometida / está muito prejudicada. ▶ 4.5.2.

EMBARRASSED adj. Em muitas situações cabe "embaraçoso" ou outro sinônimo como "(estar) envergonhado, nervoso, constrangido; (ter) vergonha, (ficar) constrangido"; usa-se ger. com *to be* / *to get*: *an embarrassed silence*, Um silêncio embaraçoso; *I spilled wine on her new dress – I was so embarrassed*, fiquei tão envergonhado; *Is your little daughter already embarrassed about changing her clothes in front of other people?* Sua filhinha já sente vergonha de mudar / já se acanha / fica constrangida se mudar. Cf. *embarrassing*. **Financially embarrassed**, aplicado a pessoas, usa-se em tom humorístico, quando não é um eufemismo para **que está muito endividado** (cf. o v. e o adj.): *He said he was financially embarrassed and asked me to give him a few days*, estava muito apertado / cheio de dívidas. ▶ 4.5.17.

EMBARRASSING adj. Tb. significa "embaraçoso", como *embarrassed*; é muito usado com *remark* / *situation* / *attitude* / *story* / *question* etc., mas ocasionalmente se traduzirá por "incômodo, desagradável, constrangedor, penoso", por ser mais corrente que seu equivalente port.: *Could you see how embarrassing it was for him to be honest*?* Você notou como falar com franqueza / sinceridade foi penoso para ele? ▶ 3.

EMBARRASSINGLY adj. Não se usa o adv. de "embaraçoso" e quase sempre será necessária transposição ou modulação: *It was an embarrassingly poor performance*, A *performance* / O espetáculo foi um vexame; A baixa qualidade do espetáculo criou uma situação constrangedora. ⊙ Sobre as dificuldades na trad. de advérbios, ▶ 4.5.3, 4.5.4 e 4.5.11.

EMBARRASSMENT s. Da mesma forma que os demais do grupo, "embaraço" poderá soar artificial em fr. como as que seguem, e tem vários sinônimos que às vezes cabem melhor: "impedimento, obstáculo, estorvo, dificuldade"; "perturbação, atrapalhação" (AU3), "constrangimento", "confusão", "enleio" (HOU: 1982). ■ **Motivo, causa, fonte de dificuldades, constrangimento ou aborrecimento**; **problema, situação difícil ou delicado/-a**: "*As it turns out, Rambo, as he was dubbed in the army, has proved to be an even greater embarrassment*" (EC, 29.4.2000, p. 54; sobre um alto funcionário do governo brit. que parecia a pessoa ideal comparado com um antecessor antipatizado, mas que acabou se revelando pior), Mas o fato é que Rambo […] veio a constituir estorvo / um problema ainda maior; *The unemployment figures are still an embarrassment to the government*, Os novos dados do desemprego continuam um difícil problema para o governo; *We apologize for any embarrassment that this delay may have caused*, Pedimos desculpa pelo incômodo (cf. colocações, adiante). **An embarrassment**, como crítica a uma pessoa, é uma forma de desaprovar, censurar ou lamentar o comportamento de alguém, em geral pessoa próxima ou cujo convívio não se pode evitar: *Her mother, usually drunk, was a constant embarrassment to her when she had to entertain new friends*, Sua mãe, ger. embriagada, era um motivo de constante vexame para ela. **Financial embarrassment**, aperto fi-

nanceiro, situação financeira difícil, endividamento (cf. o v. e o adj. *embarrassed*): "*Sir Percival's embarrassments were so well known all over the county that his solicitor could only make a virtue of necessity and plainly acknowledge them*" (COL: 1860), Os apertos financeiros / O endividamento habitual / As dívidas / A crônica insolvência de sir Percival era/-m tão notório/-a/-as no condado, que. **(To have) an embarrassment of riches / richesses** ou **de / du choix**, (ter) maior variedade ou mais do que se precisa de algo; dispor de uma quantidade tão grande que a escolha fica difícil: *The curator* told the reporter that the museum has now an embarrassment of riches, with a problem to exhibit most of the best works*, O conservador / administrador / diretor disse ao repórter que a coleção do museu agora é tão grande que ele tem dificuldade em mostrar a maior parte das melhores obras (a fr. francesa está há muito incorporada à língua). ▶ 3; 4.5.13.

EMBRACE v. e v. Corresponde a "abraçar" em fr. como "abraçar uma causa", comum e com a extensão registrada: "adotar, escolher, seguir (causa, seita, profissão etc.)" e "adotar; tomar […] 'Abraçou a solução como ideal'" (RV: 1986; definições similares em AU3). Porém é mais abrangente e comum em ing., além de por vezes implicar maior disposição e entusiasmo ao se aceitar uma mudança, dar adesão a um sistema político, converter-se a uma crença: *Much of the population quickly embraced Islam*, Grande parte da população logo aderiu ao / aceitou o Islamismo; "*Mr Thomas says there had not been since Lincoln 'a white national politician so embraced by people of colour.' Nor since, you could add. Others have won more votes, but none such affection*" (EC, 16.9.2000, p. 93; resenha de uma biografia de John F. Kennedy), que desde Lincoln nunca houve um político branco tão querido / tão bem acolhido pela gente de cor / ao qual a gente de cor tenha dado mais apoio. ■ Tb. com o sent. "abranger, conter, abarcar" (AU3), nem sempre há coincidência: *His career of the last 20 or so years embraces a number of activities: acting, writing, lecturing, and painting*, Sua carreira, nos últimos 20 e tantos anos, abarca / inclui diversas; *Charity embraces all acts that contribute to human welfare*, A caridade abrange / inclui todos os atos que contribuem para o bem-estar humano. ■ **Acolher, aproveitar**: "*The benefits from them 'will depend more on the speed with which ordinary firms embrace these opportunities than the size of the dot.com sector'*" (EC, 9.9.2000, p. 9, citando uma autoridade australiana), dependerá mais da rapidez com que empresas comuns aproveitarem essas oportunidades. ■ Como s., tem os sent. correspondentes: *It was the first of the former Soviet republics to free itself from the embrace of Moscow*, a livrar-se do domínio de / da submissão a Moscou; *That country's eager embrace of foreign influences is amazing*, É surpreendente a aceitação de influências estrangeiras por aquele país; *His embrace of the Catholic faith was something quite sudden, don't you think?* A conversão [mais comum que aceitação / adesão] dele à fé / religião católica foi meio repentina.

EMERGE v. Cognato de "emergir", como estão em desuso (apesar de dicionarizados) os sent. "manifestar-se, mostrar-se, patentear-se" (AU3), "ficar claro, manifesto, óbvio", fr. como a seguinte ficariam rebuscadas em trad. literal: "*I will again discuss general and widely used concepts* […] *and it will quickly emerge that these concepts are a great deal murkier than those associated with nouns*" (DI, p. 33), e logo ficará claro que esses conceitos são. ■ **Nascer, derivar, surgir por evolução**: *There is no certainty as to the ancestors from which vertebrates emerged*, sobre os ancestrais de que nasceram / provieram / sobre os antepassados dos vertebrados [transp.]. ■ **Tornar-se conhecido, ficar** ou **tornar-se manifesto, vir a público, descobrir-se**: *Reports of very difficult negotiations emerged from yesterday's first meeting*, Vieram a público relatos de negociações muito difíceis; "*An American houri is a contradiction. In the 1920s Theda Bara* (*an anagram of Arab Death*) *had done her vampish best to sully the minds of clean-living Americans* […] *but her seductive powers had diminished when it emerged that her real name was Goodman and she had been born in Cincinnati*" (EC, 29.2.1999, p. 101), quando se descobriu / se tornou público. ■ (Uso mais recente) **Ascender de uma posição inferior**, esp. passando por processos de evolução econômica, social e política como os típicos da aquisição de autonomia pelas antigas colônias: *His was a splendid lesson on how the former British colonies emerged as independent states*, sobre (o processo) como as ex-colônias britânicas surgiram como Estados independentes. Cp. *transpire*. ▶ 3.1, 4.4.2 e 4.5.3.

EMERGENCE s. Cognato de "emergência", não tem os sent. fundamentais de "ocorrência perigo-

sa, situação crítica, necessidade imediata, urgência", para os quais o ing. usa *emergency*. ■ Em Astronomia, corresponde à trad. literal: "astr. nascimento de um astro" (HOP). ■ Como "aparecimento, surgimento", é já decalque usado com freqüência: "a emergência das novas nações africanas". ⊙ O mesmo não ocorreu com *to emerge**, menos talvez por comodidade que por se sentir que a conotação de gradualismo não está necessariamente presente naqueles sinônimos: "Tal estratégia se torna possível por causa da emergência de um fenômeno novo e, no mínimo, intrigante" (M. Scliar; in suplemento "Vida", ZH, 16.6.2001). ■ **Volta à consciência** (depois da anestesia, p. ex.). ▶ 4.5.15.

EMERGENCY s. Corresponde ao cognato "emergência" em várias porém não em todas as acep.; cf. *emergence*. **Emergency brake** (EUA), freio de mão (GB, *handbrake*); cp. *parking brake*, s.v. *park*. **Emergency cord** (EUA), corda ou corrente que se puxa para parar o trem em uma emergência (na GB, *communication cord*). **Emergency room / ward** (EUA) ou **accident and emergency** (GB), pronto-socorro, tb. referido pelas siglas *ER* e *EW*; na GB, diz-se *casualty**, *casualty department*. **Emergency services** (GB), todos os órgãos oficiais que se ocupam de crimes, incêndios e feridos.

EMERGENT adj. "Emergente", decalque deste voc. e de seu sinônimo *emerging*, está registrado e documentado em DA1. ■ **Urgente** é um sent. em que não foi decalcado e que deve chamar a atenção do tradutor; predomina nos EUA e os dic. brit. em geral o omitem. Burchfield, na 3ª ed. reformulada do clássico Fowler (FOB: 1998), ressaltando a circunstância de que "*the sense is in restricted use in British English*", cita um ex. isolado de um professor, mas lembra que o OED (2003: 1884) registrou o emprego da acep. em obra de Daniel Defoe datada de 1706. ■ Outro sent. típico dos EUA: **conseqüente, que ocorre como conseqüência, resultante**: *High unemployment is a problem emergent from the long recession*, A elevada taxa de desemprego é (um problema) resultante da / é provocado pela recessão [transp.]. ▶ 4.2, 4.5.3 e 4.5.15.

EMINENCE s. Corresponde ao cognato nos sent. "superioridade; distinção pelo caráter, pelas qualificações ou realizações" que em ing. se estenderam a **celebridade, fama**: *His eminence was due to several important discoveries*, Sua celebridade se devia a várias descobertas importantes. **Gray / grey eminence**, eminência parda; "conselheiro íntimo que manobra na sombra" (KL: 1979). A fr. dá título ao romance biográfico de A. Huxley, publicado em 1941. "Pardo" é uma das trad. de *gray* / *grey*, e é o adj. consagrado na fr. feita port. Ainda é corrente em ing. a fr. francesa **éminence grise**, de mesmo sent. Sua origem é a alcunha do padre François Leclerc du Tremblay (1577-1638), conhecido como padre Joseph, que exercia influência notória sobre o cardeal Richelieu, de quem era agente, confidente e conselheiro, sem ter função oficial.

EMINENT adj. Corresponde a "eminente" quando aplicado a pessoas, e refere-se às qualidades, principalmente do espírito: **muito grande, notável**; **visível, digno de nota, claramente perceptível, evidente** (cp. *conspicuous*), uso que seria rebuscado ou pedante em port.: *He was a man of eminent impartiality* / *good sense*, Era um homem de / que procedia com visível / grande imparcialidade; Era um homem de notável bom senso. ⊙ Com a predominância do seu emprego para qualidades ou sentimentos, a pal., de sabor clássico em port. como "alto, elevado" ("uma eminente e soberba rocha", pe. Manuel Bernardes, *Nova Floresta*, 1706-1728), manteve este sent. etimológico em ing.: *an eminent tower*, uma torre elevada. **Eminent domain**, Direito constitucional do Estado de desapropriar propriedade / imóvel para uso público. Cp. *immanent* e *imminent*. ▶ 2.13 e 4.5.2.

EMINENTLY adv. O cognato port. está-se tomando "eminentemente" literário, não sendo tão natural quanto o ing.: *It was an eminently pleasing state of affairs*, Era um estado de coisas muito agradável; A situação era bem agradável / bem tranqüila; "*nuisance numbers like the eminently forgettable combination to my gym locker*" (TI, 12/6/2000, p. 39), números chatos como a combinação, tão fácil de esquecer, do meu armário no ginásio de esportes [transp.]. Cp. uso rebuscado nesta trad.: "– Obrigado, Monsieur Poirot. O que o senhor acaba de dizer parece-me eminentemente sensato" (CHR: 1980, cap. 22). ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.11.

EMOLLIENT adj. Corresponde ao cognato "emoliente" apenas no sent. próprio: "que tem a propriedade de amolecer ou abrandar a pele" (MI). ■ (Fig.,

esp. na GB) Expressa a idéia de abrandamento, apaziguamento, e pode ser traduzido por **tranqüilizador, apaziguador, que procura ou é capaz de serenar, atenuar conflitos; que tem tacto ou habilidade para resolver disputas**, aplicando-se a políticos e esp. em fr. como **emollient words / phrases / remarks**, palavras / frases / observações tranqüilizadoras: "*Mr Nye notes that, so far at least, the disagreements have been rhetorical rather than practical, and that there have been emollient as well as abrasive* remarks" (EC, 17.3.2001, p. 22), e que houve comentários tanto serenos como irritantes / rudes; cf. outra cit. s.v. *cohabitation*.

EMOLUMENT s. É cognato de "emolumento", cuja acep. corrente não consta de AU3 nem de HOP: "taxa, imposto, ônus [que se pagam em repartições oficiais]" (FB1: 2002). O cognato ing. tem uso formal ou afetado e ger. é usado no pl.; tem o sent. de "remuneração de emprego ou ofício, ou por serviço prestado", dicionarizado em port. mas desusado no Br.: "*Leif Ostling, the top man at Scania, saw his emoluments jump by 62% to SK17.8m*" (EC, 3.6.2000, p. 51), Ostling, o homem de maior hierarquia da Scania, teve um aumento de salário de 62% / O salário […] teve um aumento de 62%, chegando a [mod.]. ▶ 3.1, 4.2, 4.5.2, 4.5.4 e 4.5.21.

EMOTIONAL adj. Este e o adj. a seguir são traiçoeiros porque não coincidem de todo com as definições sumárias que a maioria dos dicionários port. dão a "emocional" e "emotivo", podendo ser traduzidas de maneira variável. A regra prática contemporânea oferecida por Burchfield/Fowler na ed. de 1998 é: "*'Emotional' means* (*a*) *'connected with, based upon, or appealing to the emotions', and* (*b*) *easily affected by emotion* (*an emotional person*). *Sense* (*a*) *is shared by 'emotive', but not* (*b*)" (FOB; cf. continuação da distinção em *emotive*). Assim, *emotional* pode equivaler a "emocional", **emotivo, emocionado, exaltado, emocionante, comovente, impressionante, sentimental** (enquanto *emotive* pode traduzir-se por "emotivo" e "impressionável, emocional, emocionante, comovente"). Podemos definir *emotional* como "referente, ligado, propenso ou exposto à emoção; facilmente afetado pela emoção, motivado principalmente pela emoção (em oposição ao intelecto); dominado pela emoção ou sem muita justificação racional; que manifesta, expressa, contém, desperta ou provoca emoção; que emociona, comove ou impressiona; produzido ou realizado sob forte emoção"; cp.: *an emotional appeal*, um apelo emocional; *an emotional nature* / *girl* / *man*, uma natureza / menina / homem emotiva/-o; *an emotional actor*, um ator sentimental / que emociona; *emotional poetry*, poesia sentimental; *an emotional speech*, um discurso emocionante / impressionante; *an emotional act*, um ato emocional; *emotional language in the heat of argument*, a linguagem emocional usada no calor da discussão; *an emotional expression of friendship*, emotiva expressão de amizade; *an emotional judgment*, um juízo / julgamento emocional [i.e., com a conotação de "parcial" porque prejudicado pela emoção]; *the emotional shock of war*, o choque emocional da guerra; *emotional security*, estabilidade emocional; *emotional disturbance*, perturbação / distúrbio emocional (cf. *mental disorder* e *mentally disordered*, s.v. *mental*; e *disordered mind*, s.v. *disorder*); *They treat music as only an emotional art*, Eles tratam a música apenas como uma arte que emociona, que sensibiliza, que comove; *She speaks especially to the emotional in woman*, Ela se dirige principalmente ao lado sentimental / mais emotivo da mulher. **To get / become emotional**, ficar emocionado, exaltado, comovido, impressionado: *She has been known to get emotional over a piece of costume jewelry*, Ela é de ficar exaltada / emocionada por causa de uma jóia de fantasia. **Emotional blackmail**, chantagem sentimental. ⊙ Eis esta oportuna observação – uma demonstração da facilidade de confusão entre os dois adj., na afirmação de um grande conhecedor de ing.: "Sou uma pessoa muito emocional, muito emotiva, emocional é um anglicismo em que eu ia derrapando agora" (J. Ubaldo Ribeiro, entrevista a ZH, 10.11.2001). ▶ 3.3 e 4.5.15.

EMOTIVE adj. Por vezes se confunde com *emotional*; cp. o anterior, continuando com a distinção, feita por Burchfield/Fowler, entre ambos: "*'Emotive' is more commonly used of language or behaviour that tends to arouse emotions, i.e. is not purely descriptive*" (FOB: 1998). Assim, é o "que causa, excita, expressa emoção; que incita à emoção; acompanhado de ou caracterizado pela emoção; baseado ou inspirado em emoção; capaz de sentir muita emoção; que leva em consideração ou se refere à emoção; que expressa sentimento": *an emotive trial lawyer*, um advogado que emociona / arrebata / impressiona, capaz de convencer, no tribunal; *the emotive aspect of poetry*, o aspecto

emocional da poesia; *an emotive theory of art*, uma teoria emocional da arte; *emotive associations*, associações carregadas de emoção; *an emotive utterance*, uma declaração / fala / dito emocionante / comovente; *an emotive issue*, um tema polêmico e delicado porque desperta emoção / paixão / controvérsia: "*It* [*the Supreme Court*] *will even deal with the emotive question of whether parents have the right to exclude** *visits by their children's grandparents*" (EC, 9.10.1999, p. 30), da delicada questão relacionada ao direito dos pais de vedar / impedir visitas; *the emotive use of language*, o uso emocional da linguagem; *The rudimentary language of lower animals seems to be purely emotive*, A linguagem rudimentar das espécies inferiores parece ser puramente emocional; *The emotive passionate quality of epic diction is remarkable*, É notável a propriedade que tem a elocução épica de emocionar e de exaltar a capacidade de emocionar e de exaltar da epopéia. Como se vê, as definições, quando não coincidem plenamente, se imbricam ou se superpõem de tal maneira que podem provocar confusão, tendo levado uma das grandes autoridades da língua inglesa no passado a tachar *emotive* de "palavra supérflua" (FO: 1926). ▶ 3 e 3.3.

EMPHASIS s. É cognato de "ênfase", mas não são correntes em port. os sent. "maneira empolada, exagerada ou afetada de falar ou escrever; ostentação" (LF: 1954). O uso atual e mais freqüente do port. em sent. fig. permite supor influência do ing. em "dar ênfase a", "pôr toda a ênfase em", "a mudança de ênfase na política econômica" etc. Entretanto, "destaque", que figura nos dicionários de port., não é suficiente para abranger, ao lado de **proeminência e distinção,** as conotações de **vividez, vivacidade, sentimento forte, vigor, veemência**: *The altering of the colors in the painting caused the main figure to lose all emphasis*, A mudança das cores do quadro fez com que a figura principal perdesse sua força de expressão. ⊙ Tb. o predomínio do emprego, com este s., dos v. "pôr" ou "dar" justifica, com freqüência, o uso do adv. em port., por ser mais enérgico, em situações como: '*I do not intend to go'*, *she said with emphasis*, disse, enfaticamente.

EMPHASIZE v. Corresponde a "enfatizar", v. aliás de formação recente, que estendeu a acep. primitiva "dizer ou escrever com ênfase" (LF: 1954): houve um empréstimo semântico na acep., tipicamente ing., "dar ênfase, destaque, relevo especial, a; salientar; ressaltar; acentuar", conforme se mostra em DA1; ainda se observam, porém, situações em que não houve influência: **dizer uma fr., pal. ou parte de uma pal. em voz muito alta para chamar bem a atenção**. ■ **Dar destaque a qualquer coisa, parte do corpo etc., para fazê-la notar**: "*She was well enough stacked in front so she didn't have to emphasize them*" (STE2: 1961), Tinha seios bem fartos, de modo que não precisava chamar atenção para eles / exibi-los. Cf. DA1.

EMPHATIC adj. O destino de *emphatic* e *emphatically* em port. será o mesmo: na edição anterior, dizíamos que as acep. seguintes "não foram ainda adotadas em forma generalizada (embora quase todas sejam extensões naturais)"; hoje, mais de 20 anos depois, o adj. e seu derivado estão bem mais "enfáticos" em port. e, apesar de não serem de uso geral, algumas das acep. já se encontram em nossos escritores, como os dois adiante citados, grandes conhecedores e freqüentadores de ing. As acep. são **vigoroso, enérgico, significativo**; **convincente**; **forte, poderoso, potente, que se impõe**; **insistente**; **formal, categórico, indiscutível**; **brusco; decidido**; **positivo, firme, incisivo na maneira de falar; vívido, notório, bem visível, que atrai atenção especial**; **bem delineado, bem definido**: "Na parede, cuidadosamente erigido a lápis-tinta, erguia-se, enfático, vanglorioso, soberbo e arrogante um daqueles despropósitos" (NAV: 1978, p. 53; refere-se a um desenho do órgão sexual masculino); "Infelizmente, a idéia de que as coisas vão melhorar deve ser enfaticamente descartada" (J. Ubaldo Ribeiro, in OESP, 13.6.1999). ⊙ Todavia, ainda são comuns associações com outros s. que dificilmente ocorreriam a um escritor br.: *The changed conditions of Europe resulting from the war gave way to the emphatic influence and hence leadership of the United States*, abriu caminho para a poderosa influência; "*Matisse usually makes emphatic use of two-dimensional patterning*" (OS: 1970), Matisse ger. faz uso insistente do modelo bidimensional; *The contrast of the government of the U.S. with government by parliament and cabinet at that moment was emphatic*, era notório naquele momento; *The trees at the lake's edge cast their emphatic shadows on the ice*, As árvores à beira do lago lançam suas sombras bem delineadas no gelo.

EMPHATICALLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj. Veja-se citação de escritor br. s.v. *emphatic*, mas observe-se como ainda seria imprópria a trad. literal em outras passagens: *However much we advocate the learning of grammar inductively, we know as emphatically that finally the student must have a systematic knowledge of grammar*, sabemos com a mesma certeza que o estudante; *fruits and other perishables should be emphatically fresh* (de um receituário de coquetéis), as frutas e outros produtos perecíveis devem ser notoriamente / inegavelmente frescas; *Residents emphatically do not want a new car park on that street*, Os moradores definitivamente não querem um estacionamento naquela rua.

ENCOUNTER[1] v. É cognato de "encontro" e ambos têm acep. ligadas a surpresa, imprevisto, confrontação, enfrentamento, choque, embate, como "chocar-se com; opor-se a; defrontar-se com, topar; ir de encontro a" (AU3), da idéia do étimo *contra*. ⊙ Em port., porém, não se diria mais "eu te encontrarei em tudo quanto puder com a ajuda do braço poderoso de meu Deus" (BERN: 1686; o sent. é "enfrentarei, irei contra ti"). As acep. usuais em ing. são: **enfrentar** (inimigo), **travar luta, batalha** (com); **acometer**; **deparar** (com esp. situação ou coisa desagradável); **encontrar inesperadamente, dar de cara com**; **enfrentar-se, chocar-se**: *Enemy raiding parties were encountered and driven back*, Grupos inimigos atacantes foram enfrentados e rechaçados; "*In Nice, encountering an old woman selling a trayful of nuts and candies, Scott delivered a stage kick to the underside of the tray*" (FRI: 1976), Em Nice, dando de cara com uma velha que vendia. ▶ 2.13.

ENCOUNTER[2] s. Cognato de "encontro", é de uso formal e tem os sent. correspondentes de **encontro casual, inesperado**, tb. na colocação *chance encounter*, **encontro desagradável** ou **de / com alguém que não se conhece**: "*all things here recur sooner or later* […] *I was going to say it, then thought better of it. But is it not possible that this does not apply to encounters? The only encounter* […] *has never yet been re-enacted*" (BEC: 1958, p. 15 e outra vez na mesma p.); outro ex. s.v. *senior*. ▪ **Choque**; (fig., em literatura) **jogo**; **batalha, luta, conflito, disputa**: *This is the second of a three-round encounter*, o segundo de três jogos / de uma melhor de três / o segundo "*set*" da partida (de três). ⊙ O título *Close Encounters of the Third Kind*, do filme de Steven Spielberg (1977), foi traduzido impropriamente por "Contatos imediatos do terceiro grau", talvez pela dificuldade de escolher uma pal. que condensasse "acaso", "surpresa diante do desconhecido" e "conflito"; aliás, o tradutor se perturbou tb. com o polissêmico (não-cognato) *close*, optando por uma solução inadequada. ▶ 3.4 e 4.5.10.

ENCOURAGE v. É cognato de "encorajar", para o qual são dicionarizados os sinônimos "animar, estimular" (AU3), além, naturalmente, da def. "dar coragem a". ▪ Seu uso com as demais ext. "promover, incentivar, impulsionar, fomentar, apoiar", com referência indiscriminada a ações ou atividades, e já sem as idéias de coragem ou confiança, é justificado pela etimologia mas tem sido impulsionado pelo ing., difundido que é diariamente pela imprensa e já usado despreocupadamente por bons autores: "Cabe à Cúpula Sul-Americana […] dar o impulso definitivo a esse movimento, encorajando a articulação do Mercosul" (R. Ricupero, in FSP, 27.8.2000). ⊙ Note-se, porém, que a variedade das situações em que se emprega o cognato ing. ainda torna o uso em port. estranho em uma ou outra fr.: *to encourage local manufactures*, apoiar os produtos locais / fomentar a produção local; *The manufacturer promoted the record, encouraging the broadcasting companies to play it at midnight*, o disco, levando / incentivando as emissoras a tocá-lo à meia-noite; *Gas consumption would be reduced by encouraging the use of the automobile by more than one passenger*, seria reduzido se se incentivasse o uso. A passagem seguinte é bem sugestiva porque, enquanto em ing. o uso do derivado *encouragement* logo a seguir criou um efeito estilístico especial, a trad. à letra não teria nenhuma elegância, não só porque "encorajar a esperança" soa mal em port., mas porque "encorajamento", rebarbativo, pouco sonoro e pobre substituto para "coragem" (como se vê na trad. apresentada s.v. *encouragement*), é uma pal. de escasso uso: "*Then he had two more glasses* [de uísque] *in the sitting-room, and for the first time he encouraged hope to grow. It was a tender plant and it needed a great deal of encouragement*" (GRE9: 1978). Este outro ex. é igualmente expressivo porque revela como se apagou em ing. essa conotação da raiz: "*You feel it* [*efficiency of movement*] *when you encourage the accelerator, when you change gears or change lanes*" (da publicidade de um automóvel), Você a sente [a eficiência do movimento / a

potência do carro] quando pressiona o acelerador / acelera mais, quando muda de marcha ou troca de pista. ■ Às vezes cabe até um quase-sinônimo como "produzir", "criar" ou "provocar": *Sharp competition among newsmen tends to encourage sensationalism*, A concorrência violenta entre os repórteres tende a criar / pode provocar o sensacionalismo. ▶ 3.1.

ENCOURAGEMENT s. É cognato de "encorajamento". Cf. observação s.v. *encourage* e veja a impropriedade desta trad.: "Se sua vida não tivesse acabado de forma tão triste, sua ascensão teria dado mais encorajamento a outras mães de filhas menos-do-que-bonitas" (ZH, 27.12.1999; trad. de art. de Josephine Hart, publicado na NYTM); notar tb. a trad. literal da litotes com *less than*, comum em ing. mas não tão elegante em port. ▶ 4.5.8.

ENCOURAGINGLY adv. O cognato port. não existe. A pal. ing. se usa com freqüência para modificar adj. e na condição de *sentence adverb*: *The level of activity continues encouragingly high*, A atividade [econômica, p. ex.] continua em nível muito animado; tem animado muito a economia / os investidores / o mercado etc. [mod. ▶ 4.5.4]; "*Encouragingly, this* [o fato de países como Espanha, Japão e Estados Unidos comprarem pouco] *may be changing*" (EC, 3.2.2001, p. 68; reportagem sobre estilistas e *haute couture*) – a trad. aqui tem de ser feita por uma adaptação ou equivalência: "O que dá ânimo / os anima é que; Eles têm muita confiança em que isto esteja mudando". ▶ 4.5.5 e 4.5.11.

DISCOURAGE v. Merece ainda mais atenção que o antônimo *encourage** porque, além de equivaler a "desestimular" e aos demais antônimos com os quais tb. é confundido na trad., tem outras acep. ■ **Impedir, tolher, coibir, embaraçar, estorvar**: *A condition of feudal anarchy discouraged the growth of trade*, Uma situação de anarquia feudal impedia / embaraçava o crescimento do comércio; *The aridity of the soil discouraged agriculture*, A aridez do solo tolhia / estorvava / diminuía o interesse pela agricultura. ■ **Prevenir, (procurar) evitar**, mostrando desaprovação ou opondo obstáculos e dificuldades; **(procurar) dificultar**: *The plan is designed to discourage the use of private cars*, O plano / projeto visa a dificultar / a prevenir o uso de carros particulares. ■ (Com *from*) **(Tentar) persuadir a evitar, dissuadir**: *Local authorities are definitely* discouraged from committing themselves*, Recomenda-se às autoridades locais que não se comprometam [transp.]. ▶ 3, e 4.5.3.

DISCOURAGING adj. "Desencorajador" (tb. "desencorajante") é o equivalente literal, mas às vezes se preferirá "desanimador" ou "desestimulante": *The poor performance of the economy in the last three months has had a discouraging effect on unemployment figures*, O precário desempenho da economia nos últimos três meses teve um efeito desanimador nos números do desemprego.

ENCRUSTED adj. Corresponde ao cognato "incrustado", assim como o v. *to encrust* (tb. com *i*) e o s. *encrustation* (tb. com *i*) coincidem com os cognatos "incrustar" e "incrustação". Tem tb. outros usos, inclusive fig.: *a blood encrusted wound*, uma ferida com uma crosta de sangue [transp.], *the dried and encrusted blood*, sangue seco e coagulado / em crosta; *boots encrusted with mud*, botas cobertas de / com uma crosta de lama. ▶ 4.5.3.

ENDIVE s. É "endívia" na GB; essa planta de folhas claras e amargas, comida crua em salada, nos EUA é chamada *chicory**. Cp. os nomes científicos das duas plantas, que são da mesma família, para entender a diversidade ou confusão: *endive* é *Cichorium endivia* e *chicory* é *Cichorium intybus*.

ENDORSE v. Tem o sent. de "endossar" como "assinar no verso do cheque", mas significa tb. **apor a assinatura** (não necessariamente no dorso do documento); **assinar** (cheque, conta, fatura); **passar recibo**; (EUA) **apor a assinatura em contrato** para indicar que o aprova; (GB) **registrar** (na própria carteira do motorista) os **detalhes da infração cometida, da multa de trânsito que está sendo imposta** (cf. *traffic** *violation* / *offence*). ■ As acep. "solidarizar-se com; apoiar, defender" (AU3) são menos usadas em port. porém correntes no ing., esp. com referência a apoio público e a posições políticas, e com mais freqüência nos EUA: "*You can't endorse me, but I endorse you*" (afirmação feita, em 1980, em uma convenção de pastores evangélicos, com a qual Ronald Reagan conseguiu seu apoio), Vocês não podem me apoiar, mas eu apóio vocês; *The party's candidate will be endorsed tonight*, O apoio ao candidato do partido será homologado / oficializado esta noite [transp.]. ■ Esta acep. foi estendida, na GB, à atuação de personalidades do mundo artístico e espor-

tivo, em anúncios na televisão, com o sent. de **promover** um produto, divulgar dizendo que é bom ou que o usa: *They paid him 1 million reais to endorse this new soap*, Pagaram-lhe um milhão de reais para dizer que usa esse novo sabonete / para fazer o comercial desse novo sabonete. Cf. *announce*. ▶ 4.5.3.

ENDORSEMENT s. Tem os sent. correspondentes ao v. e só coincide com o cognato port. "endosso" em *endorsement of a check* (GB). ■ **Infração** de trânsito, registrada no documento do motorista (cf. o v.): *Speeding was the cause of the endorsement on his driving licence* (EUA, *driver's license*), foi a causa da multa que ele recebeu no trânsito [mod.]; "*The bill's supporters can point to the enthusiastic endorsement of the medical profession**" (EC, 23.6.2001, p. 33), o apoio entusiástico da classe médica / dos médicos; *He got much money from endorsements of products on television*, Ganhou muito dinheiro com publicidade na televisão. ▶ 4.5.4.

ENERGETIC adj. É "enérgico", mas quase sempre se traduzirá por um dos sinônimos "ativo, vigoroso, forte, operoso; dinâmico, cheio de vida; animado": *He is an energetic advocate of human rights*, É um defensor ativo / vigoroso defensor dos direitos humanos; *It will be difficult to defeat such an energetic candidate*, Vai ser difícil derrotar um candidato tão animado / dinâmico. ■ **Que exige muito esforço, que força muito**; **extenuante**: *Running is too energetic an exercise in her age*, Correr é um exercício muito extenuante / que exige esforço demais para a idade dela.

ENERGETICALLY adv. Tem o sent. correspondente ao adj.: *He fought energetically against discrimination*, Lutou vigorosamente / ativamente contra a discriminação.

ENERVATE v. e adj. O v. corresponde ao cognato "enervar" no sent. "enfraquecer, debilitar" e não tem a acep. "irritar, exacerbar". ■ Como adj., não corresponde a "enervado" mas sim a **sem força, debilitado**.

ENERVATING adj. De uso raro na linguagem col., assim como o v., nada tem a ver com nervosismo e irritação, conotação corrente de "enervante"; é **desgastante**: *The argument* you sustained with him was enervating*, A discussão que você teve com ele foi desgastante. ■ **Debilitante**, **que tira completamente as energias, o ânimo, a resistência**: *The hot weather here, in summer, is really enervating:* O calor aqui, no verão, é mesmo de desanimar / anula as energias. ▶ 3.

ENFORCE está depois do verbete *fortify*.

ENGAGE v. É cognato de "engajar" e foram ambos adotados do francês. As acep. "empenhar-se num trabalho ou luta" e "alinhar-se em ordem de idéia ou de ação coletiva" (MI) são as mais correntes em port. e em ing., mas nesta última língua os sent. são mais variados. Além das demais acep., que tomamos emprestadas ao francês, o cognato ing. possui a de **empenhar**: *to engage one's honor*, empenhar a (própria) honra. ■ (Com *in* / *on* / *upon*, em *phrasal verbs* ▶ 4.5.24) "Ocupar-se, dedicar-se com afinco", com regência diferente: *She used to engage in a variety of community work*, Ocupava-se em / Dedicava-se a vários trabalhos comunitários. ■ (Formal) **Iniciar, entrar em combate, batalha**: *They received orders to engage* (*the enemy*) *at dawn*, ordens para entrar em combate na madrugada. ■ **Ocupar**; cf. a voz passiva *engaged* e cp. *engross*: *Nothing engages his attention more than baseball*, Nada ocupa / prende / atrai. ■ Observe-se que **Ocupar-se, envolver-se,** sent., aliás, de influência ing., na língua corrente substitui "empenhar-se" e que "empenhado" é mais comum; com *in*: *a person engages in business, in politics*, se ocupa de negócios / se envolve em política; com *with* (raro): *He engages with modern painting*, Envolve-se com / se ocupa muito de / dedica-se a; neste caso, e ainda com *on* / *upon*, é mais comum o particípio passado ou adj. *engaged*. ■ **Montar** (peças de uma máquina). **To engage someone in conversation**, travar conversa com alguém, 'pegar' alguém para conversar; *Don't enter her office now, if you're in a hurry: she never engages one in conversation for less than half an hour*, a conversa dela nunca demora menos de meia hora [mod.]; é um clichê, e a conversa pode ter desígnios inconfessáveis. Cp. *enlist*, *enter*, *instruct* e *retain*. ▶ 4.5.4 e 4.5.7.

ENGAGED adj. Tem os sent. correspondentes aos do v.: **ocupado, comprometido, com algum compromisso** (cf. o s.): *Could you come to dinner tomorrow? No, I'm sorry, I'm otherwise engaged*, Sinto muito, já tinha outro compromisso; "*'You're engaged,' said I; 'perhaps I interrupt you.' 'Not at*

all. I am glad to have a friend with whom I can discuss my results'" (SHO3: 1892), 'Você está ocupado', disse eu; *He's been engaged in a lengthy legal dispute*, Tem estado metido com / envolvido em; *He is engaged on a very important project / research*, Está envolvido / empenhado em um projeto, ou pesquisa. ▪ Com *by*, naturalmente, apenas na voz passiva, **ocupado** (atenção, banheiro ou lavatório público, linha telefônica nos EUA): *His attention was engaged by something he overheard from his room*, Estava com a atenção ocupada com / voltada para; *Sorry! The number you asked is engaged*, Desculpe, o número que você quer está ocupado [nos EUA, diz-se *busy*]. **Engaged tone** (GB), sinal de ocupado, som de linha ocupada (EUA, *busy signal*). **To be / get engaged**, ficar noivo/-a/-os; **an engaged couple**, um casal de noivos.

ENGAGEMENT s. É cognato de "engajamento", que ainda tem vigência em port. como "ato ou efeito de engajar-se" (AU3) política ou ideologicamente, e como "alistamento" (ibid.) militar, embora este v. esteja caindo em desuso. São outras as acep. ing.: **noivado** (cf. *engaged* e fr. adiante); **compromisso social**: *I was sorry I had to refuse his invitation for dinner – I had a previous* engagement*, tinha um compromisso anterior. ▪ **Início de combate, batalha; duração de um combate**: *The engagement with the enemy began before the time scheduled by the general*, O combate começou antes da hora [transp.]. ▪ **Montagem** das peças de uma máquina; **contratação** de empregados; **envolvimento**: *His engagement with the serious problem of water shortage in the city takes all his time*, Seu envolvimento com o grave problema. **Engagement ring**, anel / aliança de noivado. ▶ 3 e 4.5.3.

ENGINE s. Enquanto "engenho" tem, entre várias outras, a acep. "qualquer máquina ou aparelho" (AU3), o cognato ing. é **máquina com peças móveis que convertem energia em movimento**; seu sent. original era "engenho" como **esperteza, talento, criatividade**; com a fácil extensão "trama, armadilha, tudo que resulta de esperteza ou criatividade"; daí veio a designar, no séc.17, uma "arma mecânica grande", e em seguida "máquina, motor", em combinações como **internal-combustion engine**, motor de combustão interna; **steam engine**, motor ou máquina a vapor. ▪ **Motor** no sent. "pessoa ou coisa que faz mover ou dá impulso" (AU3; cf. étimo latino "talento ou mecanismo"): *Education is considered the engine of growth and economic development of a nation*, o motor do crescimento e desenvolvimento econômico de um país. **Engine driver** ⇨ *engineer*. ▪ **Carro de bombeiros**, veículo para combate a incêndios; redução de *fire engine*. ▪ **Locomotiva**; redução de *railway engine*. Cf. *ingenuity* e *ingenuous*. ▶ 4.5.21.

ENGINEER s. Não é só "engenheiro", mas tb. **mecânico**; (EUA) **maquinista** de locomotiva (GB, *engine driver*). **Chief engineer**, primeiro maquinista; chefe de máquinas. **Flight engineer**, mecânico de vôo.

ENGINEERING s. Há diversas fr. em que este s. não se traduz por "engenharia": **engineering industry**, indústria mecânica ou indústria pesada; **engineering mechanics**, mecânica técnica.

ENLARGE v. Com *on* / *upon* [*phrasal verb*; ▶ 4.5.24] significa **estender-se, entrar em ou dar mais detalhes, informações**; **acrescentar mais alguma coisa, dar mais explicações**: "*This is not the place to enlarge upon the sensations of a man who feels for the first time a ship move under his feet*" (CON10: 1912), Não cabe aqui estender-me sobre.

ENLIST v. Corresponde a "alistar(-se)" e significa tb. **contratar** (cp. *engage* e *enter*): *The company enlisted the help of independent consultants*, A empresa contratou os serviços de consultores independentes. ▪ **Aliciar, interessar** pessoa, ou sua ajuda, ou seu apoio para um trabalho ou uma missão: "*The prolonged contest for the mastery between Mr Gladstone and his great rival enlisted on either side powers not inferior to those of any former generation of statesmen*" (TT, 10.6.1887), A longa concorrência / competição / luta pelo poder [...] aliciou / conseguiu aliciar / reuniu, de cada lado, forças. Cp. esta trad., com sent. inexistente no v. port.: "[Ezra] Pound ocupava-se diariamente com a causa de Joyce, ora alistando a ajuda de Frank Harris contra possíveis acusações de obscenidade, ora falando sobre ele" (ELM: 1989, p. 441-2).

ENMITY s. É cognato de "inimizade" ("ausência de amizade"), uma pal. muito indiferente ou mesmo morna se comparada com seu cognato ing., que traz a conotação de agressividade e antagonismo: **ódio agressivo, hostilidade, animosidade, ódio**: "*A large portion of the story* [*Our Mutual Friend*, de

C. Dickens] *rests upon the enmity borne by Headstone to Wrayburne, both being in love with the same woman*" (JA8: 1865), Grande parte da história se funda na hostilidade / ódio; "*how European is England? I, as an Englishman, would reply: Hardly at all. The traditional enmity with France continues, and no country can be called European if it does not love France*" (BUR18: 1985), A tradicional animosidade com a França continua.

ENORMITY s. Além da forma nominal correspondente a "enorme", "enormidade" está apenas como "irregularidade" em FR: 1926 e CFD: 1973/1899; depois, "atrocidade" em LF (1954), "coisa descabida" e "barbaridade" em AG (1958) e "ação ou dito descabido; barbaridade" em AU3. Atualmente se usa mais no pl., quando está claro que se trata de "ato cruento, desumano; atrocidade" (HOP): "No seu governo praticou enormidades" (AU3, em frase pouca clara, fora de contexto: cp. último ex. abaixo). ⊙ Em ing. é corrente no sing. Na construção **the enormity of**, quase um clichê, tem grande efeito dramático e significa "o grande tamanho, extensão ou escala de"; aplica-se em situações concretas como *the enormity of the damage*, que tem trad. literal, mas em geral de forma mais abstrata, como a trabalho, façanha, decisão ou desafio. ▪ Usa-se tb. no pl., com mais ênfase na conotação port. de **extrema crueldade, abuso, desmando, violência extrema, crime grave**: "*When Hamlet begins to meditate in earnest on the enormity of his mother's second marriage, he calls the world an unweeded garden*" (introdução à ed. New Swan de *Hamlet*, p. XXXVII), meditar seriamente sobre a barbaridade do segundo casamento de sua mãe; "*He* […] *would curdle the blood of the French Minister, with tales of the King's intended enormities*" (MK: 1922), Ia com as histórias das atrocidades / barbaridades que o Rei pretendia perpetrar. ⊙ Por isso se terá cuidado em evitar a trad. literal de passagens como as seguintes, devido à associação mais forte do aspecto concreto em port.: *The enormity of the massacres in Kosovo shocked the world*, O absurdo / A barbaridade dos massacres; *The enormity of their crimes shall not go unpunished*, A atrocidade dos seus crimes não ficará impune.

ENORMOUS adj. Corresponde a "enorme" na acep. relacionada com tamanho, extensão, número ou grau, mas tb. tem a correspondente a *enormity*, **absurdo, inominável, chocante**; **atroz, muito cruel**: *an enormous sin*, um pecado atroz; *an enormous unkindness*, maldade inominável. ▪ É, em várias outras situações, qualquer elogio hiperbólico impossível de traduzir literalmente: *Deep-colored, full-bodied* […]*, this is an enormous wine with lots of extraction, fruit and tannins* (da carta de vinhos de um restaurante de Chicago: 1997), De cor intensa, encorpado […] é um vinho estupendo. Cf. *genuine* e "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▶ 4.5.9.

ENORMOUSLY adv. Em ing., há situações em que o adv. só aparece como *intensifier*; o cognato port. é de uso raro, e não se empregaria para traduzir passagens como: *That was an enormously big room*, Era uma sala imensa; *He said he could not explain how he had become to be so enormously fond of his second wife's children*, como chegou a ter tanta afeição pelos filhos de sua segunda mulher [transp.]; *The two enormously fake-breasted European women in thong bikinis are invisible to Tom Winkler* (R. Ratnesar e J. Stein, in TI, 27.3.2000, p. 34), As duas mulheres européias, de seios escandalosamente falsos / [transp.] com enormes seios postiços. ▶ 4.5.3 e 4.5.9.

ENQUIRE v. e **ENQUIRY** s. Grafia brit. de *inquire** e *inquiry**. Cf. *agent*, *directory* e *information*.

ENSIGN s. Não é apenas "insígnia" mas tb. **bandeira, pavilhão** do país respectivo, exibido em navios e aviões. **White ensign**, pavilhão dos navios da Marinha brit. **Red ensign**, pavilhão dos navios da Marinha mercante brit. ▪ **Estandarte**.

ENTER v. Tem os mesmos sent. do cognato "entrar", mas, além das diferenças de regência mostradas adiante, apresenta várias acep. inexistentes em port. ▪ (Como tr. direto ou com *for*) **Iniciar**: *The doctor recommended that he enter a rehabilitation program*, O médico recomendou que ele iniciasse / seguisse um programa de reabilitação. ▪ **Inscrever(-se)** como competidor; **participar** de concurso, competição: *to enter a yacht for a race*, inscrever um iate em uma regata; *Has he entered for the race?* Ele vai participar da corrida? ▪ (Com *in* / *into* / *up*, tb. *on a list* ou, sem compl.) **Escrever, anotar, registrar** lembranças, impressões, comentários, informações ou dados, em livro-caixa, prontuário etc., ou para preencher formulário, documento: *She keeps a diary where she enters the events of her life every night*, onde anota / registra os acontecimentos da sua vida todas as noi-

tes; *Every sale of antidepressant should be entered up at the time of sale*, deve ser registrada no momento da venda. ■ (Com *into*) **Iniciar, dar início a** conversações, negociações, relações: *The Ambassador wanted to enter into conversation with the new authorities as soon as they took charge*, O Embaixador queria dar início às conversações. ■ (Com *into*) **Importar, considerar, levar em conta ou em consideração, vir ao caso**; às vezes cabe "entrar": *This possibility did not enter into my calculations*, não entrou nos meus cálculos; *Charity doesn't enter into it – it is a matter of justice*, Caridade não importa / não está sendo considerada – é uma questão de justiça; *I'm sorry, but strangers' opinions do not enter into it – the decision is up to me*, Sinto muito, mas opiniões de estranhos não podem ser levadas em consideração. ■ (Tr. ou com *on* / *upon*) **Escolher, abraçar**; "entrar em, iniciar; começar, empossar-se" em carreira, gestão, função, período ou fase (cp. *engage* e *enlist*): *She entered medicine*, Ela abraçou / escolheu a medicina / vai ser médica; *He's just entered upon his second term of office*, Acaba de iniciar seu segundo período. ■ **Apresentar, dar entrada a** (*petition* e tb. *offer*, *complaint* etc.). ■ **Lançar** em nome de, **creditar**: *That sum was entered to you yesterday*, foi creditada a você ontem. ⊙ O *enter* ou *return*, como em "dar um *enter*, apertar a tecla *enter*", do computador é um v., mas não passou ao port.; significa **introduzir** uma informação com a pressão de um comando (cf. *escape*). **To enter into the spirit of it / of things**, participar, tomar parte (em jogo, celebração etc.) com entusiasmo. **To enter one's mind / head**, passar pela cabeça: *You must be crazy! It never entered my mind*, Isto nunca passou pela minha cabeça. **To enter a plea of guilty / not guilty**, declarar-se culpado / inocente.

ENTRÉE s. Corresponde à pal. mas não ao sent. de "entrada", que na linguagem de restaurantes e de cerimonial significa "o primeiro prato" (AU3). O ing. é empréstimo do francês e difere tb. da nomenclatura da França, onde *entrée* é um prato mais leve que se segue aos *hors d'oeuvre* ou à sopa / *consommé* e vem antes do prato de carne. ■ O cognato ing. significa o **prato principal** de uma refeição – nada, portanto, tendo que ver com o sent. do étimo. ■ (GB) Prato servido entre os de peixe e o de carne, em um jantar formal. ■ **Direito de entrada em, de pertencer a determinado círculo, campo de atividade, grupo social**: "*Another company that had entrée to the Cheney task force was Peabody Energy*" (TI, 11.2.2002; grupo restrito com que o Vice-Presidente dos EUA discutiu, secretamente, a política energética que seria seguida pelo governo George W. Bush), Outra firma que teve acesso à força-tarefa de [Dick] Cheney.

ENTRY s. Como sinônimo de *entrance*, é mais usado nos EUA. Além de "entrada", significa **entrada solene**; **entrada em cena**. ■ (For.) **Tomada de posse (de terra ou bens)**. ■ **Portão, porta**; **passagem**; ***hall***, **vestíbulo**; **corredor de entrada**. ■ **Foz, embocadura**. ■ **Registro**; **inscrição**; **item de uma lista**; **nota, apontamento**; **assentamento**; **lançamento contábil**. ■ **Competidor, lista de competidores** (em corrida etc.). ■ **Apresentação do manifesto do navio, na Alfândega**: *the entry of a sale*, o registro de uma venda; *His club has no entries this time*, Seu clube não apresentou competidores desta vez. ■ Em dicionários ou enciclopédias, pode equivaler à própria pal. "entrada", como sinônimo de *headword*, ou a "verbete", o conjunto do vocábulo e informações sobre ele; "entrada" nesse contexto é um empréstimo semântico registrado em DA1. ▶ 4.2, 4.5.15 e 4.5.21.

ENTERTAIN v. Significa "entreter" como "divertir, distrair" e tb. **receber em casa, como convidado**. ■ **Fazer as honras da casa**; **obsequiar**; **festejar**: *to entertain friends to dinner*, receber amigos para jantar; *The Smiths entertain a great deal* / *do a great deal of entertaining*, Os Smiths recebem muito. ■ **Alimentar, nutrir, acalentar** uma idéia, pensamento, sentimento, esperança ou dúvida (cf. fr. adiante). É o que não entendeu o tradutor da seguinte passagem, ou, se entendeu, não conhece as acep. do cognato port.: "O rabi observou que Anshel já não prestava atenção às palestras; com o olhar perdido além da janela, entretinha pensamentos secretos" (SIG: 1977). ■ **Receber bem, tomar em consideração**: "*Consequently we should not entertain any distinction between things and the ego*" (MOO: 1970), Por conseguinte, não devemos tomar em consideração. **To entertain (high) hopes**, ter / acalentar muitas esperanças. Muito em voga em meados do séc. 19, esta maneira bombástica, nem sempre sincera, de mostrar otimismo depois foi apontada como clichê (cf. EPC: 1940, e JRC: 1985). **To entertain an angel unawares**, freqüentar / conhecer uma pessoa tida como santa ou muito boa; fr. antiga, de origem bíblica, hoje pouco usada e já tb. tida como clichê.

ENTHUSIASM s. Tb. **o objeto, coisa, fato que inspira entusiasmo, interesse**: *The great literary realists were one of his enthusiasms*, Os grandes realistas literários eram um de seus interesses / (col.) suas paixões. Cp. *excitement*.

ENTHUSIAST s. Corresponde a "entusiasta" e pode, ocasionalmente, ter gradação superior, equivalendo a **fanático**: *The walls of the burial ground had fallen in: one or two crosses had been smashed by enthusiasts*, Os muros do cemitério tinham se desmoronado: uma ou duas cruzes haviam sido quebradas por fanáticos.

ENTHUSIASTIC adj. Às vezes se traduzirá por "entusiasmado", e tb. se pode empregar com conotação muito mais forte do que a de "entusiástico" (adj., aliás, freqüentemente confundido com e substituído pelo s. "entusiasta"; cf. confusão semelhante em *democrat*): *He was one of the most generous and enthusiastic men I ever met*, Era um dos homens mais generosos e devotados que já conheci.

ENTIRELY adv. Corresponde a "inteiramente" e significa tb. **tão-somente** ou **exclusivamente**: *In men of his class, vigor and resolution are entirely a physical matter*, Em homens da sua classe o vigor e a firmeza são tão-somente uma questão física. ⊙ Ocorre em situações em que é impossível traduzi-lo como adv., impondo-se uma transposição: *He is entirely to blame*, Ele é o único culpado. ▶ 4.5.3.

ENTIRETY s. Pal. de uso formal, quase só se usa na fr. **in its / their entirety**, que não se traduz literalmente: *His works have at last been published in their entirety*, Suas obras foram afinal publicadas de forma completa; Suas obras completas foram, afinal, publicadas [opção melhor, com transp.]. ▶ 4.5.3.

ENTITLE v. É "intitular", porém usa-se mais como **dar direito a, habilitar, autorizar**: *This ticket entitles the holder to a seat in the stalls*, Este bilhete dá direito a um lugar na platéia; tb. na passiva, com *to be* / *entitled to* (*do*) *sth*: "*Even the president of the French Republic is entitled to change his mind*" (EC, 20.5.2001, p. 61), Até o Presidente da República Francesa tem direito de mudar de opinião.

ENTRÉE e **ENTRY** estão depois do verbete *enter*.

ENVELOP v. É cognato de "envelopar", cujo sent. se limita a "meter ou guardar em envelope" (AU3); cp. as extensões em ing.: **envolver, cobrir, cercar inteiramente**. ▪ (Militar) **Cercar completamente o inimigo**. ▪ (Fig.) **Envolver, cercar, sufocar**: *A feeling of despair enveloped him*, Uma sensação de desespero o sufocava; "*With prosecutors searching homes* [...] *the full scope of the scandal is not known. But already the damage has been extraordinary, enveloping not only Mr Chirac* [Presidente da França] *but also his chief rival*" (S. Daley, in NYT, 2.10.2000), mas o estrago, considerável, já foi feito, e envolve não apenas Chirac mas o seu maior rival. Note-se a ambigüidade do estilo, que se reflete na trad.: como o gerúndio tem dois antecedentes, *scandal* e *damage*, a escolha do v. fica incerta, pois um escândalo "envolve", "implica", realmente, de acordo com o significado do v., porém um "dano" ou "estrago" antes "prejudica" ou "arranha" a imagem do homem público. ▪ **Esconder, tornar obscuro**: *Everything was enveloped in mystery*, Estava tudo envolto em / cercado de mistério. ⊙ Atenção à diferença de grafia do s. ▶ 4.5.21.

ENVELOPE s. Significa tb. **invólucro, envoltório, receptáculo, capa**, em alguns casos em que não se usaria em port.: *The envelope of air around the earth*, A capa de ar que cerca a terra. ▪ **Bolsa de gás** de um balão ou aeronave. ▪ **Tegumento**. ▪ **Halo, cabeleira** (do cometa). **The back of an envelope**, o que é feito às pressas como um cálculo, p. ex.; traçado muito sumário, simples esboço de um projeto, de planos – imagem, como se vê, associada ao que se escreve ou anota rápida ou sucintamente, no dorso de um envelope, por falta de papel à mão ou por pressa – donde **on the back of an envelope**, em cima da perna [o que se faz às pressas e sem pensar nos detalhes]: *The proposal was no doubt drawn up on the back of an envelope*, foi sem dúvida rabiscada / redigida de qualquer jeito / em cima da perna. **To push the envelope**, ultrapassar os limites do que normalmente se faz ou é possível, ser inovador, inovar – imagem derivada da gíria de aviação, na qual *envelope* significa **os limites da performance ou vida útil de uma aeronave ou peça**: *They are really pushing the envelope in using only new fabrics for winter clothing*, Eles estão realmente inovando / saindo na frente (col. br.) com essa idéia de usar apenas novos tecidos nos trajes de inverno. ▶ 4.5.5.

EPICENE adj. Corresponde a "epiceno", de uso restrito. Em ing., é formal, e além do sent. gramatical tem os de **intersexual, hermafrodita**; **afeminado**: *He had unmistakable epicene features*, Tinha traços visivelmente / inegavelmente afeminados. ■ **Assexuado**: *They are perpetual children, happy epicene Peter Pans*, São eternas crianças, como felizes Peter Pans assexuados.

EPICURE s. Desde o séc. 16, esta pal. adquiriu sent. mais nobre ou refinado do que as de uso raro ou literário "epicureu", definida como "homem sensual" (AU3), ou "epicúrio", definida como "libertino, homem sensual" (CFD: 1973/1899), ou ainda "epicurista", a "pessoa dada aos deleites da mesa e do amor" (AU3) e "que procura os prazeres sensuais; pessoa dada aos prazeres voluptuosos" (AG: 1974/1888). Este s. e o adj. *epicurean* já tiveram essas mesmas conotações em ing., mas hoje o s. é **homem sensível, de gosto apurado e exigente**, esp. quanto a comida e vinhos, e em geral versado na matéria, portanto, um *gourmet* ou um *connaisseur*. Atenção ao registro ▶ 4.5.2.

EPITHET s. Corresponde ao cognato "epíteto" como "palavra ou frase que qualifica pessoa ou coisa" (AU3), porém acrescente-se **especialmente usado com ou como um nome próprio** (cf. COD9) e **palavra ou frase injuriosa ou depreciativa** (HE3): *His sneering tone made the word 'professor an epithet*, Seu tom sarcástico fez da palavra 'professor' um insulto.

EPITOME s. É cognato de "epítome" que, mesmo como "resumo, abreviação, síntese" (AU3, com abonação de Euclides da Cunha), é desusada em port. O cognato ing., do sent. primitivo **exemplo típico**, estendeu-se para **expressão (mais viva), imagem (perfeita), corporificação; o mais representativo; exemplo (mais expressivo); o melhor, o ideal**: *This in my opinion is the epitome of cruelty*, Isto, para mim, é o melhor exemplo de crueldade que se pode imaginar; "*The Fishers grew up in Livingston, N. J., where their father was the epitome of the small-town doctor who practiced in an office at home and made house calls*" (NYT, 7.10.2000; reportagem sobre uma família bem-sucedida, na qual os sete filhos de um médico são tb. médicos), onde seu pai era o exemplo típico / a imagem perfeita do médico de cidade pequena.

EQUAL adj. Cognato de "igual", significa tb. **capaz** (de enfrentar, fazer ou controlar); **em condições (de), à altura (de)**; usa-se com *to*: *The situation took quick thinking, but John was equal to it*, A situação requeria reflexos rápidos, mas John soube sair-se bem; "*They had simply to be equal to their tasks*" (CON: 1912), Eles tinham simplesmente que mostrar-se à altura das suas obrigações. ⊙ Cp. *unequal*. ▶ 2.8.

EQUALLY adv. "Igualmente" não tem a mesma versatilidade que o adv. ing. e às vezes se usará **da mesma forma, da mesma maneira** ou outro circunlóquio, para evitar ambigüidade: *He is an excellent trumpeter, but I think the new musician, whom I didn't know, is equally brilliant*, mas o novo músico, que eu não conhecia, tem a mesma qualidade / está à altura dele [observe-se que "é igualmente brilhante" poderia ser interpretado como "também é brilhante"]; *They are equally strong*, Têm a mesma força [observer-se ambigüidade semelhante: "São igualmente fortes" poderia significar "Eles também são fortes"]. ▶ 4.5.11.

EQUATION s. É cognato de "equação" mas não tem emprego apenas em Matemática e Física, como o cognato port. Traduz-se tb. por **igualamento, equiparação, identificação**: "*I was talking not long ago with a man who had spent fifteen years in the grasp of alcoholism, who yet resisted vehemently any equation of alcoholism and insanity*" (FRI: 1976); e que, no entanto, negava, com veemência, qualquer equiparação; *His was a typical case of a king's equation with his country*, O caso dele era típico da identificação entre um rei e sua pátria. ⊙ Cognato de *equal** e *equity**.

EQUIP v. Além de "equipar" significa **qualificar, dar o treinamento necessário, preparar** intelectualmente: *I don't think his training has equipped him for this kind of emergency*, Não acho que tenha sido bem treinado para / esteja preparado para; *There could scarcely have been found a leader better equipped for the task*, Provavelmente não se encontraria líder mais bem qualificado para a tarefa.

EQUIPMENT s. Além de "equipamento", pode ocorrer como o **conjunto de características ou recursos psíquicos ou emocionais**: *Prejudice, intolerance, and bigotry soon become a part of a child's equipment*, O preconceito, a intolerância e

o fanatismo logo se incorporam ao modo de ser e sentir da criança [lacuna]. ▪ **O ato de equipar, montar; montagem**: *The equipment of his dentist's office is costing him a lot of money*, A montagem do gabinete dentário / Equipar o gabinete dentário está-lhe saindo muito caro [transp.]. ▪ **Capacidade ou recursos intelectuais**: *I don't think he has the equipment to follow your course*, Não acho que ele tenha capacidade para / esteja em condições de / à altura de seguir o seu curso. ⊙ Cognato de *equal** e *equity**. ▶ 3.4 e 4.5.3.

EQUITY s. Corresponde ao cognato "eqüidade" e tem vários sent. especializados em Direito (cf. fr. adiante), bem como em Finanças e mercado financeiro. ▪ **Valor líquido**, o valor de mercado de títulos, ações, bens menos as dívidas sobre eles incidentes. ▪ **Parte que cabe a cada acionista numa sociedade**; **participação no capital em oposição a títulos de dívida**; **ações ordinárias**; pode tb. referir-se à totalidade das ações, incluindo, então, as preferenciais (cf. fr. adiante). ▪ **Recursos que uma empresa obtém pela venda de ações**. **Equity capital**, capital de risco; cf. *venture capital*. **Shareholders' equity**, capital de contrapartida, parte do capital de uma empresa que pertence aos acionistas. **Equity stock**, ações ordinárias e ações preferenciais. **Equity security**, emissão de ações. **Equity of redemption**, direito de resgate, direito do devedor de uma hipoteca de resgatar a dívida pagando o principal e os juros, direito de receber dividendos como parte dos lucros de uma sociedade da qual se possuem ações. ⊙ A desatenção, em textos jornalísticos, a essas conotações altamente especializadas, conduz a equívocos como o seguinte: "precisamos antes de mais nada […] 2º) algum acordo sobre a relação entre a equidade e o capital especulativo" (FSP, 24.10.1999). Cp.: "*Much of the increase in housing debt has happened because people have borrowed against the equity in their homes, ie, against the value of the properties minus existing mortgages*" (EC, 21.7.2001, p. 59), porque as pessoas tomaram empréstimos contra o valor líquido de suas casas, isto é, contra o valor das propriedades menos as hipotecas existentes, ou não liquidadas. **Court of equity** (EUA, tb. *chancery**), um dos tribunais característicos do Direito anglo-saxônico; a *equity*, neste caso, é um sistema de Direito que compreende um conjunto estabelecido e formal de normas processuais e doutrinas que suplementam, subsidiam ou suplantam a *common** *law* e a lei escrita, e se destinam a impor obrigações e a proteger direitos preconizados pelo Direito substantivo – cuja terminologia não é fácil adaptar no Br. ⊙ Cognato de *equal** e *equation**. ▶ 4.5.21.

EQUIVOCATE v. Cognato de "equivocar", significa **usar linguagem ambígua (deliberadamente, para enganar); falar evasivamente**; **sofismar, cavilar, mentir**: *I will not equivocate*, Não usarei evasivas; "*It is Marlow alone who refuses to equivocate or rationalize and who understands the experience of Kurtz*" (CON5), Marlow é o único que se recusa a sofismar ou a racionalizar.

ERRANT adj. Cognato de "errante", significa **transviado, que sai da linha, que se comporta em desacordo com os padrões normais**: *errant youngsters*, jovens transviados. ▪ (Formal) Diz-se de marido ou esposa **infiel**: *He had set up a business as a detective dealing with errant husbands and wandering wives*, detetive que trata de casos de maridos infiéis. ▪ **Andante, ambulante, itinerante**; sent. arcaico a não ser em uso poético-literário; com o adj. posposto: **knight-errant**, cavaleiro andante. ▪ **Sem rumo, de movimentos irregulares**: *There was an errant afternoon breeze*, uma brisa vespertina que ia em várias direções. ⊙ Cp. *erratic*.

ERRATIC adj. A adoção, esp. no mercado financeiro, de sent. alheios ao port. (que tem acep. em Geologia e em Medicina AU3) está registrada e documentada em DA1. Todavia, ainda há situações, do variado uso ing., em que ainda não se vê o cognato: *erratic behavior, erratic breathing.* ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

ERUPTION s. Cognato de "erupção", significa tb. **irrupção, desencadear** esp. de emoções e coletivamente: *an eruption of violent protest*, um desencadear de protestos violentos; *an eruption of street violence*, uma explosão de violência nas ruas, de tumultos públicos. ▪ **Surto, explosão**: "*our newspaper headlines are too ready to call a car accident, a plane crash, or the eruption of a nuclear power station a tragedy*" (BUR14: 1988), logo se apressam em / são sempre precipitadas ao chamarem de tragédia […] a explosão de uma usina nuclear.

ESCALATE v. e **ESCALATION** s. Cognato de "escalar", trata-se de eufemismo militar: partindo do sent. original **aumentar**, aplica-se às **atividades,**

extensão, intensidade, violência de uma guerra. Note-se que dic. recentes registram o sent. do s. correspondente, "escalada", empréstimo comentado em DA1. ▶ 4.5.15 e 4.5.17.

ESCAPADE s. "Escapada" tem sent. análogo às conotações ing. "leviandade, deslize; fuga às convenções ou a um comportamento conservador; ato ousado ou impensado"; cp. "ato leviano, imprudente, irrefletido; escorregadela, falta, deslize; ato de fugir a um dever" (AU3). Porém o sent. mais comum em port. é "fuga precipitada e às ocultas; escapulida" (ibid.), justamente o que é obsoleto em ing.: *a youthful escapade, which might easily be atoned* (W. Scott, 1814, apud AR: 1986), uma leviandade de jovem, que se poderia perdoar facilmente. ■ A maior parte dos dic. não enquadra especificamente nessas definições **infidelidade ou traições conjugais passageiras**, porém não faltam exemplos que confirmam a ext., inclusive de época recente, como a citação abaixo, referente ao caso notório do ex-presidente Bill Clinton: "*His* [*Sidney's*] *escapades were holidays not only from chastity, but also from that sense of inferiority which, at home, in Parliament, at the office, had always inveterately** *haunted him*" (HX3: 1928, cap. 20; o trecho que precede a passagem citada mostra a vaidade e, ao mesmo tempo, a insegurança de Sidney, sua sede de admiração e de poder sentir-se superior), Sua infidelidade / Suas pequenas traições conjugais eram férias [que se permitia], não apenas da castidade, mas também daquele sentimento de inferioridade que o perseguia de forma irresistível em casa, no Parlamento e no escritório. Na trad. br. se lê versão literal, "escapadas" (ibid., p. 272); "*Most Presidents are felled by failures of their office – Carter by the hostages, Nixon by Watergate, Johnson by Vietnam – but the Clintons have been brought down almost entirely by their sexual and financial escapades*" (TI, 5.2.2001, p. 17), mas os Clintons foram derrubados / perderam prestígio quase exclusivamente por seus deslizes sexuais e financeiros. Note-se, neste ex., que, além da conotação de aventura extraconjugal, há uma referência a possíveis delitos financeiros – que podem ser interpretados como mais graves do que um "ato ou incidente em que há emoção, ousadia ou aventura" (NOD: 1998) ou um "ato ou iniciativa / empreendimento não convencionais ou em que há aventura" (HE4: 2000): parece clara a intenção da revista de se valer de um eufemismo. ▶ 3 e 4.5.17.

ESCAPE[1] v. Equivale a "escapar" como "fugir, escapulir-se, livrar-se; sobreviver, não morrer, safar-se; esquecer" (AU3), "vazar(-se)" (MI), mas às vezes cabe **negar** (cf. fr. adiante) e **evitar**: *You can't escape paying for the new raise in your rent*, Você não conseguirá evitar pagar o novo aumento do aluguel / não conseguirá escapar / não escapará do. **Narrowly escape**, escapar por um triz (cp. o s.), o mesmo que *to escape by the skin of one's teeth*. **There's no escaping the fact that...**, Não há como negar que (cf. o s., *There's no escape*). **To escape one's notice** ⇨ *notice*.

ESCAPE[2] s. Quase sempre se traduz por "fuga" ou por um circunlóquio com o v. "escapar", e ocasionalmente por "escapatória", pois "escapada" tem outra conotação, como se viu em *escapade*, e "escape" é "escapamento": *Watching TV is his escape from reality*, fuga da realidade; *The description of their escape from the war is unbelievable*, sua fuga da guerra / de como escaparam da guerra. **To make one's escape**, escapar, fugir, escapulir, dar o fora. **There's no escape (from)**, não há como escapar, não há escapatória: *It's a maximum security prison – there's no escape from it*, a fuga não é possível / não há como fugir / escapar dela; *It was a difficult situation: for him there was no escape*, não havia escapatória (cf. *There's no escaping*). **Narrow escape**, por um triz, por um fio, por pouco (em geral, com *to be* ou *to have*): *They had a narrow escape – all the other passengers are dead*, Escaparam por pouco (cp. o v.). **Escape clause** (for.), cláusula de irresponsabilidade, ressalva contratual (isto é, que permite a retratação ou revogação, em determinadas circunstâncias). **Fire escape**, escada de incêndio.

ESCAPED adj. **Foragido**, em uso atributivo ou como adjunto adnominal (cf. *escapee*): *Three escaped convicts were shot*, Três prisioneiros foragidos foram fuzilados.

ESCAPEE s. **Foragido** (cf. *escaped*): *Only five escapees were recaptured*, Apenas cinco (prisioneiros) foragidos foram recapturados.

ESOTERIC adj. Além da acep. do cognato, é **esquisito, estranho**, em uso humorístico ou em tom de desaprovação: *I should say that his taste in music is a little esoteric*, Acho o gosto dele em música um tanto esquisito.

ESPY v. De uso literário, não significa "espiar, espionar" (*to spy*) mas sim **avistar de repente, divisar**, e esp. **lobrigar, ver, reconhecer algo ou alguém distante, oculto** etc.: "*In that moment the duke, turning, espied us*" (Zane Grey, apud WE3: 2000/1961) Nesse momento o duque, voltando-se, nos avistou.

ESSAY s. Corresponde ao cognato "ensaio" no sent. "tentativa", que em ing. tem a extensão, de uso formal, **esforço inicial, tentativa**: *Nowhere in the book do we find any systematic essay to characterize this creative partnership*, esforço sistemático para definir essa associação criativa. ▪ Como "estudo, dissertação" e "composição literária", a pal. ing. tb. se emprega habitualmente na GB para "composição escolar, trabalho escrito" apresentado na escola ou em um curso; **monografia, redação**; nos EUA diz-se *paper**: *The teacher said that all the essays were very poor*, A professora disse que todas as composições (trabalhos, dissertações) estavam muito fracas. ▶ 3.1.

ESSENCE s. **Of the essence**, fundamental, muito necessário; fr. usada esp. a respeito de tempo, pressa ou velocidade: *Speed is of the essence in dealing with a heart attack*, A rapidez [na assistência] é fundamental, em caso de ataque de coração.

ESSENTIAL adj. e s. Como adj., corresponde ao cognato homógrafo em várias def. como "indispensável, necessário" (AU3); é mais usual nessas acep. e como "fundamental, básico", sendo às vezes mais apropriado: "importante", "muito importante", "absolutamente necessário": *There is essential work to be done before the building can be re-occupied*, É necessário fazer algumas obras antes da reocupação do edifício [transp.]; *The essential weakness of their negotiating position was the cause of their failure*, A posição negociadora deles tinha uma fraqueza básica, que foi a causa do fracasso [transp.]. ▶ 3.1 e 4.5.3. ⊙ É empregado como s. em situações inexistentes em port., e com mais freqüência no pl.: *I'll teach you only the essentials of Portuguese grammar*, somente noções básicas da gramática portuguesa; *We have no reason to doubt the essentials of the girl's story*, duvidar do que realmente importa na história da menina [equiv.]. **The bare essentials** [o mesmo sent., com mais ênfase]: *This is a very small apartment, so bring in only the bare essentials*, traga apenas o mínimo necessário. ▪ **Fatos, informações**: *Give me only the essentials*, Só me dê as / Só preciso das principais informações.

ESSENTIALLY adv. Aparece, com mais freqüência que o adj., em situações que não correspondem precisamente ao seu cognato ou em que tem mero papel de intensificador: "*Essentially, the gang has zeroed in on a longstanding security lapse within the jewelry industry – the tradition of sending out salesmen to show real jewelry*" (NW, 6.9.1999, p. 16; reportagem sobre 133 assaltos a joalherias, perpetrados em Long Beach, na Califórnia, por uma gangue colombiana, em curto período), Na verdade, a gangue se concentrou na; *His speech was good, but he essentially repeated well-known official propaganda*, mas, no fundo, apenas repetiu propaganda oficial já muito conhecida; *She is an essentially selfish person*, Ela é mesmo muito egoísta. ⊙ Os próximos ex. são de um artigo sobre livro autobiográfico do ator Christopher Reeve: "*the riding accident that in 1995 essentially severed his head from his body, paralyzing him from the neck down*" (NYT, 23.4.1998) e o trecho de interesse poderia ser traduzido "na prática / na verdade, a cabeça dele foi separada do corpo", "o que ocorreu mesmo" ou "equivale a dizer que a cabeça dele". A jornalista achou o termo tão apropriado, ou simplesmente eufônico, que o repetiu linhas adiante: "*his accident that essentially reattached his head to his body with wire*". Parece uma extensão semântica muito recente, talvez equivalente ao col. "praticamente" (cf. *practically* e cp. *in effect*). Esta nova interpretação parece confirmada pela seguinte passagem, mais recente: "*The next day Albright's State Department cried foul. 'We have concerns about the way in which this and other companies have essentially provided a new source of hard currency for massive human rights abuses'*" (TI, 28.2.2000, p. 28), essa e outras empresas na prática forneceram uma nova fonte / o que fizeram essa e outras empresas foi. Pode-se ver que aqui a pal. nada diz ou é desnecessária – mais ainda em: *Essentially I want you to inform the department how much money you will need for this project*, O que eu quero é que você informe. ▶ 4.5.9 e 4.5.11.

ESTABLISH v. Corresponde ao cognato "estabelecer" nas acep. "criar, instituir, fundar" (AU3), porém é um desses sinônimos que às vezes se preferirá: *The new department was established two months ago*, O novo departamento foi criado

há dois meses. ▪ O mesmo ocorre com "fixar-se, instalar-se" (ibid.): *They are now established in* / *at their new house*. ▪ Esta acep. se estendeu a "firmar(-se)": *It took a long time for his new store to establish*, Sua loja nova demorou a firmar-se; **ganhar, granjear** (reputação, conceito, fama). ▪ Especialmente em linguagem policial ou jornalística, **apurar, esclarecer, certificar(-se) de, sem deixar dúvida** (donde *established**): *The police are trying to establish his whereabouts on the day of the murder*, apurar onde ele andou / estava no dia do crime [transp.]. ▪ **Promulgar, pôr em vigor**: *to establish a law*. ▪ **Institucionalizar** (igreja, religião); **the established church / religion**, a igreja, a religião oficial. ▶ 3.1 e 4.5.3.

ESTABLISHED adj. Corresponde ao cognato "estabelecido" e significa tb. **firmado, aceito, assente, comprovado, aclamado**; que geralmente não é contestado (obra literária, crença, costume etc.); **indiscutível, consensual**: *It is an established fact that it was his sister who was driving the crashed car*, É indiscutível / Está comprovado que; *Many screen productions are based on established novels*, Muitos filmes são baseados em romances já famosos / consagrados.

ESTABLISHMENT s. Tem os sent. de "estabelecimento" mais **ato de estabelecer, fundar um organismo, entidade, clube**, caso em que se emprega o s. de "fundar": *I have been a member since the establishment of the club*, Sou sócio desde a fundação. ▪ **Igreja oficial**: a Anglicana na Inglaterra e a Presbiteriana na Escócia. ▪ **Organismo político, civil ou militar permanente**. ▪ (Menos usado) **Lar, residência**: veja ex. s.v. *anxious*. ⊙ É um empréstimo de uso corrente em sua forma original no sent. "grupo da sociedade que tem muito poder e influência; as pessoas que estão em posição de poder e autoridade, exercendo influência nos bastidores da vida pública ou em outro campo de atividade; grupo poderoso que tacitamente controla determinado campo de atividade, geralmente de modo conservador"; p.ex., diz-se "o *Establishment*" apenas, ou "o *Establishment* literário", freqüentemente sem itálico. Cf. *behind the scenes** e *back channel**. Cf. DA1.

ESTATE s. Nos sent. equivalentes a "estado" foi substituído por *state*, exceto como **condição, posição social**; **posses, bens**: *a man of small estate*, homem de poucas posses. ▪ **Bens de raiz**; **propriedade**, esp. **grande propriedade rural**. ▪ **Classe política**: *the three estates*, os três estados, ou "classes" na Europa feudal. ▪ (GB, com maiúscula) Os *Lords Spiritual* e os *Lords Temporal*, em conjunto ditos **os pares do Reino, mais os *Commons***. ▪ **Herança**; **espólio**. **Real estate**, bens, propriedades imóveis; na GB, diz-se tb. *real property*. **Estate agency** (GB) ou **real estate / realty office** (EUA), imobiliária, corretora ou administradora de imóveis; e os correspondentes. **Estate agent** (GB) ou **real estate agent** (EUA), corretor de imóveis. **Industrial estate**, na GB tb. **trading estate**, distrito industrial. **Estate duty** (GB), imposto sobre herança, imposto *causa mortis*; assim como *death duty* / *duties*, expressão antiga, hoje substituída por *inheritance tax** (EUA: **estate tax***): "*It would probably also contain several right-wing shibboleths, such as* [...] *relief from the marriage penalty and repeal of the estate tax*" (EC, 5.5.2001, p. 24), abolição da penalidade [fiscal] por / de casamento e a revogação do imposto sobre herança. **Council estate**, conjunto habitacional; conjunto de habitações construído pelo poder público para habitação das classes menos favorecidas, mas mediante aluguel. **Fourth estate**, a mídia, esp. a imprensa, em alusão à sua influência política. **Estate car** (GB; tb. col., apenas *estate*) caminhonete, perua (EUA: *station wagon**). ▶ 3.5.1. Cf. *personal* e *real*.

ESTEEM[1] v. Cognato de "estimar", significava tb., em uso formal, **considerar**, esp. **de modo favorável**; **ter boa opinião de, respeitar**; *I esteem it as an honor to address this audience*, Considero uma honra dirigir-me a este auditório.

ESTEEM[2] s. É menos formal que seu cognato "estima", esp. com relação aos sent. "afeição, afeto, amizade" (AU3); em ing. há, por vezes, a conotação de maior calor ou intimidade no sentimento, como se vê nesta passagem de N. Mailer: "*she feels so soft, and her mouth excites him so* [...] *No one else had it like this. He glows with the intoxicating esteem of first love*" (MAE2: 1968), com o calor / o carinho / o enlevo inebriante do primeiro amor. Mesmo admitindo a liberdade que Mailer toma com certos termos, dificilmente se imaginaria, em texto de escritor brasileiro, uma "estima inebriante". ▶ 4.5.2.

ESTIMATE v. Este v. merece atenção porque não ocorre com ele o mesmo que com "estimar". tido como sinônimo exato de "avaliar, calcular" (AU3, e

HOP): é antes fazer um juízo, um **cálculo aproximado** (do valor, peso, velocidade etc.); assim, a fr. *Scientists estimate that smoking reduces life expectancy by around 12*, traduzida à letra por "os cientistas estimam" teria para nós o mesmo significado que "calculam" – com o que nos escapa a sutileza do v. ing. ⊙ Convém, ainda, notar esta diferença de construção: *The tree is estimated to be at least 700 years old,* Estima-se que a árvore.

ESTIMATION s. Enquanto AU3 não vê diferença entre a forma correspondente a este cognato e "estima", HOP define-o claramente, porém com um ex. que demonstra sua escassa ocorrência (excetuado como termo técnico de Estatística): "ato ou efeito de estimar; estimativa, avaliação: a e. de um valor de um volume". O s. ing. tem duas acep.: **estimativa**, ou seja (cf. o v.), **cálculo aproximado**; e, em uso formal, **juízo, apreciação, opinião; admiração, ou respeito que se tem por ou se faz de uma pessoa**, com sent. similar ao de "estima": *He has come down considerably in my estimation*, caiu muito na admiração que eu tinha por ele.

ESTRANGE v. Não é "estranhar", porém **alienar, separar, desavir, desafeiçoar, tornar hostil** ou **distante**; **apartar, afastar(-se)**: *The two brothers had lately become estranged*, Os dois irmãos ultimamente não se davam; *His behavior had estranged all his best friends*, Seu comportamento alienara todos os seus melhores amigos / fizera com que se afastassem.

ESTRANGED adj. **Alheado, separado, afastado, sem comunicação**; **rompido, brigado**: *He felt more estranged from his son than ever*; usado esp. a respeito de marido ou mulher que não vivem mais juntos: *He made more than one attempt at reconciliation with his estranged wife*, com a esposa, de quem se separara.

ESTRANGEMENT s. Tem o sent. correspondente ao v.: **alienação, separação**; **desavença**. ⊙ Tal não foi entendido pelo tradutor da seguinte passagem: "Outro ponto que lhe servia de auxílio, pensei eu, teria sido a estranheza entre marido e mulher, que ambos haviam procurado esconder mantendo, entre outras coisas, o hábito de dormir em quartos contíguos, mas que era bem conhecida de todas as pessoas do seu círculo" (EBE2: 1912). Cp. *breach*.

ETHICAL adj. Além de "ético", qualifica os medicamentos **que não se anunciam e que só se vendem com receita médica** (somente como atributivo): *Antidepressants are usually ethical drugs*, Os antidepressivos estão geralmente sujeitos a receita / prescrição médica / são controlados.

ETHNIC adj. e s. O adj. modernamente adquiriu, nos EUA e na GB, empregos que vão além da simples def. "relativo ou pertencente a povo ou raça" (AU3), sendo usado para denotar a origem **por nascimento ou por descendência**, e não pela nacionalidade atual, quando se alude a pessoas de outros países que vivem em país onde a maioria é de outra etnia: *ethnic Albanians living in Kosovo*. No ex. a seguir, teríamos de explicitar essas circunstâncias, pois a expressão "japoneses étnicos" não faria muito sentido no Br.: "*Ethnic Japanese were removed from the Panama Canal Zone in 1942*" (TI, 26.6.2000, p. 21), Japoneses natos e descendentes de japoneses [no caso, "nisseis"]. ■ Outro emprego interessante é a caracterização de culinária, música, *design*, moda, traje de etnias nessa situação; mas aqui há uma diferença: os amer. não aplicariam o adj. a um natural de país da Europa Ocidental; é um costume ou procedimento claramente discriminatório, que se vê até em definições de dic.: "*from countries outside Western Europe and North America*" (MAC: 2002) – embora haja dic. que usaram linguagem mais prudente: "*from countries that are far away, which seems very different and unusual*" [▶ 3.4]. ■ Tb. se usa como s. nos EUA, com o sent. correspondente: **membro de uma minoria étnica**.

ETHNICITY s. Como para o adj., a def. port. não ajuda a equiparar os sent. nas duas línguas – aliás, nesta pal. menos ainda, pois só encontramos acep. do jargão da Antropologia, como "condição e caráter do que é étnico" (AU3) e outra mais extensa. O s. ing. tem mais presença na língua comum como **caráter, ascendência, filiação étnica** (HE4: 2000), **estado ou fato de pertencer a um determinado grupo étnico** (CD4: 2002): "*Adam Cohen, a New Yorker, and Elizabeth Taylor, a Chicagoan, set out to discover how he* [Richard Daley, importante figura política, ex-prefeito de Chicago] *did it. His ethnicity helped. Like several other legendary city bosses* […] *Daley was an Irish-American*" (EC, 12.8.2000, p. 74), sua condição de membro de uma minoria étnica / de pertencer a um grupo étnico bem diferençado ajudou. ⊙

Além disso, há aqui um eufemismo: a pal. passou a ter mais utilidade, de acordo com a linguagem do politicamente correto, tornando-se uma discreta generalização para qualquer termo de sentido étnico ou racial, comum porém sensível ou questionável, como os negros, que, nos EUA, não devem ser mais assim chamados, e sim *African-Americans*; os índios, hoje *Native Americans* e outros. ▶ 3.4, 4.5.17 e 4.5.18.

ETHNOLOGIST ▶ 4.5.12.

ETIQUETTE s. Tem o mesmo sent. de "etiqueta" proveniente do francês, relacionado com "regras de convívio em sociedade e normas de cerimonial" (cf. definições 1 e 2 de AU3), mais **regras de conduta e tratamento mútuo em determinado grupo ou profissão**: "*Good manners can replace religious beliefs. Etiquette* (*and quiet**, *well-cut clothes*) *are devoutly** *worshipped by Anglicans*" (O'R: 1984), O modo como se tratam e se conduzem (além de trajes sóbrios e bem talhados) são ciosamente cultuados pelos anglicanos. ⊙ Cf. *professional* e cp. *decorum*. ▶ 3.

EUROPEAN s. Consta de alguns dic. como **um (indivíduo) branco, pessoa de cor branca**, mas, compreensivelmente, é acep. restrita a alguns países da África e da Ásia: "*People were laughing at me* [em *Salisbury*] *because they thought I was crazy. A European* [*white*] *woman stopped me*" (TI, abr.-1979; entrevista com uma mulher nativa; a explicação entre colchetes foi introduzida pela revista), As pessoas riam de mim porque achavam que eu estava louca. Uma mulher branca me parou.

EVACUATE v. Suas acep. em geral coincidem com as do cognato, porém a fisiológica (que em ing. é formal) contribuiu para que o cognato port. passasse a restringir-se quase inteiramente a um sinônimo de "defecar" e de "sair (de uma praça de guerra) por haver capitulado" (AU3). Continuam nos dic. outras acep. como "Fazer sair; despejar: 'Evacuar os espectadores de um cinema. A polícia evacuou-os da sala'" (RV: 1987); é, contudo, um emprego cada vez mais raro. Talvez mais comum seja, ainda, a voz passiva, com que se poderia traduzir literalmente a passagem *Thousands of civilians were evacuated from Kosovo last year*. As duas seguintes já não ficariam tão naturais: *After the landslide, many families evacuated the area*, muitas famílias deixaram / abandonaram a / se retiraram da área; *All American citizens were urged to evacuate the country after twenty among them died in the civil war*, sair / retirar-se do país depois que vinte deles foram mortos na guerra civil. ■ (Sent. técnico) **Esvaziar um recipiente; tirar ar, água ou qualquer substância do seu recipiente**.

EVACUATION s. A referência fisiológica não contribuiu para a restrição de sent., como aconteceu com o cognato port. e com o v., conforme se vê nesta passagem de um dos grandes poemas de T. S. Eliot: "*Desiccation of the world of sense,* / *Evacuation of the world of fancy*" (ELI: 1936), em que o tradutor br. fugiu da pal. chocante com boa solução: "Evasão do mundo da fantasia" (ELI9: 1931, p. 203). ■ Eufemismo inventado pelo nazismo para **assassinato em massa, genocídio**; cf. *collateral* e *final** *solution*. ▶ 4.5.17.

EVASION s. Cognato de "evasão", não se usa como "fuga (de presos etc.)" mas como **fuga de uma responsabilidade, omissão**: *He is constantly criticized by his wife for the evasion of his responsibilities as a father*, pela sua fuga às responsabilidades de pai / pela sua omissão como pai. ■ **Sonegação**, na colocação [▶ 4.5.10] *tax evasion*. ■ **Evasiva, subterfúgio**: "*Linda paused to consider the monotony of constant come-ons and her ritualized evasions*" (NYT, 29.9.2000; de uma reportagem sobre o tráfico de escravas-brancas), para pensar na monotonia das constantes "cantadas" e do ritual / do ramerrão das suas evasivas.

EVENT s. Fr.: **In any / in either event** (esta mais usada nos EUA) ou **at all events** (mais corrente na GB), de qualquer maneira, não importam as conseqüências, em todo caso, de qualquer modo, aconteça o que acontecer (cp. *in any case**). **In the event that (sth happens)** / **of sth** ou **in that event**, se acontecer, caso aconteça, no caso de (cp. *in case**): *In the event that our team wins, there will be a big celebration*, Se o nosso time ganhar. **In the event** (GB), (mas) o que aconteceu foi que; quando, mas, na verdade, aconteceu (o seguinte): *I was afraid she would not like being introduced to his first wife, but in the event they got along from the start*, mas na verdade / mas o que acabou acontecendo é que elas se deram muito bem desde o primeiro momento. **A happy event** (clichê), o nascimento de um filho. ⊙ Cf., em *in consequence** *of* e *in consideration** *of*, observação sobre discurso formal. ▶ 4.5.2 e 4.5.7.

EVENTUAL adj. Corresponde às acep. "conclusão, resultado, conseqüência", que *event* não tem mais, a não ser em algumas fr. (cf. o s.)., apresentando o sent. **provável, final, definitivo, previsível**. ⊙ É uma das pal. que mais enganam o tradutor brasileiro. Pode-se dizer que há uma lacuna [▶ 3.4] em port. para a trad. desse adj., que não se confunde com *last*, *final** ou *ultimate** (é mais próximo deste); implica, como nas acep. primitivas e como seu cognato port., um tempo futuro indefinido, porém entendendo-se que houve uma série de ocorrências ou fatos que indicam a previsibilidade, a inevitabilidade ou no mínimo a alta probabilidade (recorde-se, novamente, a idéia de resultado): *He may take eventual control of the company*, No fim ele é que deverá controlar a companhia; *He predicted the eventual decay and extinction of the monarchical system*, Previu que acabaria ocorrendo a queda e extinção do regime monárquico; Previu que ao fim de contas; *His mistakes led to his eventual dismissal*, Seus erros provocaram sua previsível demissão. Cp. outro ex. s.v. *content*. ▶ 3.3.

EVENTUALLY adv. Como *sentence adverb*, tem os sent. correspondentes ao adj. e ao s.: **no fim, depois de muita demora, briga ou disputa**; **após uma série de problemas; afinal (de contas), bem feitas as contas**; **em última análise**; **ao fim e ao cabo**; **com o tempo**: *Eventually, after the lecture and the workshop had finished, I arrived at the hotel*, Afinal, depois da conferência e que terminou; *Don't worry: He'll eventually come to terms with all his troubles and do as you wish*, Não se preocupe: / Pode ter certeza de que ele […] acabará fazendo o que você quer. ⊙ Note-se o disparate que seria a trad. literal de *Eventually we all must die*; traduza-se: "Todos temos de morrer"; "Algum dia, todos morreremos" ou, ainda, conforme o contexto: "Que importa, se todos haveremos de morrer?". Outros ex.: "*the Russians were developing extrasensory-perception techniques and studying ways which can eventually control consciousness*" (LEA: 1963), e estudando métodos pelos quais com o tempo se poderá controlar a consciência. ⊙ Cp. *in the long** *run* e *finally*. ▶ 3.1 e 4.5.11.

EVIDENCE s. É notória a dificuldade que esta pal. apresenta para os tradutores, pela confusão entre ela e *proof*. Como a influência provocada pelas traduções tem sido muito grande, é também considerável sua aceitação como "prova", em diversas situações. Considerando que já em muitas situações é o termo usado e que já não há como fugir à influência inglesa, incluímos o lexema no DA1, onde ela é extensamente tratada. ▶ 4.5.1 e 4.5.15. Cf. *anecdotal* e *testament*.

EVIDENTLY adv. É de trad. problemática porque alguns autores o restringem ao sent. *clearly* (preferindo não equipará-lo a *of course*, *naturally*, *obviously*), outros não hesitam em dar-lhe a conotação mais enfática, igual à do cognato port.: "de modo evidente, claramente, manifestamente" (AU3) e a maioria dos dic. preferem a ambigüidade, como *Collins-Robert French-English Dictionary*: "a) [dá sinônimo ing., entre parênteses e em itálico, e em seguida a equivalência em francês, com ex. bem ilustrativos] (*obviously*) *évidemment, manifestement, de toute évidence*; b) (*apparently*) *à ce qu'il paraît* [e, na trad. do ex., *on dirait*]" (COR: 1978); cf. os expressivos ex. fornecidos para a acep. b: "*They are evidently going to change the rule*, *Il paraît qu 'ils vont changer le règlement*; *Are they going too? Evidently*, *Ils y vont aussi? À ce qui paraît, or on dirait*. ⊙ Cf., tb. o seguinte ex. de outra autoridade francesa (ZA: 1965, p. 270), que chama a atenção para a possível grosseria na interpretação literal da seguinte fr. de uma carta comercial: "*We beg to call your attention to our account of £ 27/6 which has evidently escaped your notice*", "que, aparentemente / possivelmente, escapou à sua atenção" é o que o polido negociante brit. quis dizer. Cf. *apparently* e *in fact**. ▶ 3.1.

EVOKE v. Tb. **chamar, produzir, suscitar, dar origem a, provocar**: *to evoke admiration, applause, a smile*, provocar admiração, aplauso, um sorriso; "*Thorndyke's questions might be more illuminating than the answers that they might evoke*" (FRM2: 1909), As perguntas de Thorndyke poderiam ser mais esclarecedoras do que as respostas que pudessem suscitar.

EXACTLY adv. A ordem nem sempre coincide: v. a seguinte fr., na qual o adv. no final lhe dá mais ênfase: *The wood should measure five centimeters exactly*. **Not exactly** tem o sent. de "não exatamente" porém a expressão não é a forma col. mais corrente em port.: '*So, have you come here just to say that you are sorry you promised to stand by me?' 'Well not exactly*', 'só para me dizer que se arrependeu de haver prometido que me apoiaria?' 'Não, não é bem assim'. Trata-se de uma forma de litotes [▶ 4.5.8], quando se diz o oposto do que se pretende:

He's not exactly poor – he's just paid 150,000 dollars for his new car, Ele não é assim tão pobre: acabou de pagar 150 mil dólares pelo novo carro.

EXALT v. Tb.: **elevar, pôr em, nomear para**, **promover a um cargo ou posição importante** ou **superior à atual**: *He was exalted to the highest rank by the President*, Foi elevado / promovido ao mais alto posto pelo Presidente.

EXALTATION s. Não tem o sent. "estado de pessoa irritada, irada, encolerizada" (AU3, e HOP); significa, além de "exaltado louvor", "glorificação", "elevação (de alguém) em poder ou posição", **grande alegria**; **emoção arrebatadora**; **sentimento ou estado de grande felicidade**: *She was in a frenzy of exaltation when she saw him approach*, Delirou de alegria.

EXALTED adj. As acep. de "exaltado" correntes em port. são "que está ou mostra estar muito irritado ou enraivecido" e "incapaz de controlar-se ou conter-se", enquanto o cognato ing. significa, em uso formal ou em tom jocoso, tratando-se de posição ou hierarquia, **elevado, importante**: *He occupies an exalted position in the Ministry*, Ele ocupa uma posição importante no Ministério. ▪ **Em estado de grande alegria e felicidade** (cf. o s.). ▪ **Nobre, digno de consideração** (idéia etc.). ▪ (Menos usado) **Intenso, sublime, nobre**. ⊙ Esses sent. não foram entendidos pelo tradutor da seguinte passagem: "Nos [cursos sobre línguas e estudos] clássicos, Mahaffy e Tyrrell, eminências altivas e hostis, ficavam além de suas contrapartes especialmente depois da morte de Gerald Manley Hopkins, que em estado de exaltada miséria [!] lecionou na cadeira de clássicos nos anos de 1880" (ELM: 1989, cap. 5, p. 83). O grande poeta, convertido ao catolicismo, atravessou variados períodos de grande tensão nervosa; sabe-se que nessa época seu sofrimento era intenso e que foi com dificuldade que assumiu suas obrigações no magistério. Note-se ainda que *misery** tb. foi erroneamente traduzida. ▶ 3.

EXAMINE v. É cognato de "examinar", que só usamos no sent. "interrogar" para estudantes ou candidatos a concurso, ao passo que a pal. ing. tem aplicação for.: *to examine a witness in a court of law*, inquirir uma testemunha em tribunal; *to cross-examine*, reinquirir, reperguntar. **Examining justice / magistrate**, juiz de instrução. ⊙ Cp. *cross-examine*, s.v. *cross*, e *enquire*. ▶ 4.5.21.

EXAMINATION s. Tem o sent. for., correspondente ao do v., de **inquirição**, **interrogatório**. Cp. *cross-examination,* s.v. *cross*, e *enquiry*.

EXCAVATE v. Às vezes se usará "cavar": *The prisoners excavated a 20 m tunnel to escape*, cavaram um túnel de 20 metros para fugir. ▪ E este uso fig. que encontramos é raro: "*Mr Scaife has donated millions to the American Spectator magazine* […] *dedicated to excavating the lives of the Clintons in Arkansas*" (J. Bennet, in NYT, 15.4.1998), para escarafunchar a vida dos Clintons em Arkansas.

EXCEED v. Embora "exceder" possa equivaler a "superar, ultrapassar, exorbitar" em *to exceed one's brief* / *one's authority*, há passagens em que se preferirá um dos sinônimos: *Castañeda's substantial gifts as an anthropologist are exceeded by his gifts as a novelist*, dons de antropólogo de Castañeda são superados pelos; *He got two fines for exceeding the speed limits*, Recebeu duas multas por ultrapassar o limite de velocidade / por excesso de velocidade [transp.]; *He exceeded his authority when he paid his brother's gambling debts from the trust* [recursos que ele administrava em confiança], Ele exorbitou de sua autoridade. ⊙ Cf. *brief*. ▶ 3.1 e 4.5.3.

EXCEEDING adj. e adv. (Formal ou literário) **Muito, muitíssimo, extraordinariamente**; (como adv.) muito, extraordinariamente, extremamente: *She spoke warmly of his exceeding kindness*, Falou com entusiasmo de sua extraordinária bondade; *a wine of exceeding poor quality*, um vinho muito ruim / da pior qualidade. ⊙ Não se deve confundir com *excessive**. Cf. *exceedingly*.

EXCEEDINGLY adv. (Formal e literário) **Muito, muitíssimo, extremamente, extraordinariamente**: "*The headmaster of my first boarding-school admired him exceedingly and caused** *his books to be read aloud to us on Sunday afternoons*" (KIP: 1915), O diretor do meu primeiro colégio interno admirava-o muito / era grande admirador dele, e mandava ler. ▶ 3.

EXCELLENCE s. Tb. **qualidade, virtude**; **boa qualidade, mérito**; **atividade em que uma pessoa excele, sobressai**: "*It must be the part of the judicious critic to rank and praise pictures chiefly for thought, considering language as a totally infe-*

rior excellence" (OS: 1970), considerando a linguagem como uma virtude seguramente inferior; *These excellences were achieved with the sure touch of craftsmanship*, Estas boas qualidades foram alcançadas / Este alto grau de qualidade foi alcançado graças ao toque seguro do domínio que o autor possui de seu ofício.

EXCELLENT adj. Corresponde ao cognato "excelente". Ocasionalmente se encontrará na forma superlativa; com o artigo, *the most excellent*, é condenada, com poucas exceções, como a forma oficial consagrada **the king's / queen's most excellent Majesty**; *a most excellent fellow* não se traduzirá, naturalmente, por "muito excelente"; é melhor, caso se queira manter o tom hiperbólico, procurar um adj. como "extraordinário", "fantástico". ⊙ Além disso, há passagens em que não se traduz literalmente: *Crossbred wool was in excellent demand*, Havia grande demanda de lã híbrida; Havia muita procura para lã híbrida [transp.]. ▶ 4.5.3.

EXCELLENTLY adv. Como não se usa "excelentemente", traduzir-se-á com uma transposição com "excelente" ou por "admiravelmente", "muito bem" etc.: *The motor now works excellently*, O motor agora está funcionando muito bem. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

EXCEPT prep. Seu cognato "exceto" está se tornando acentuadamente literário ou formal; como o ing., ao contrário, se usa muito, o tradutor deverá ter em vista o registro e, se for o caso, optar por equivalentes como: "menos, se não, senão, fora, afora, a não ser, com exceção de, sem falar em" ou pelo v. "excetuar" no particípio: *Nothing remains for us to do, except to enjoy the fruits of our labors*, Nada nos resta fazer senão desfrutar. ⊙ Atenção para a locução prepositiva **except for**, usada para qualificar uma declaração genérica anterior: *The house is in perfect condition, except for a few scratches on one of the doors*, "A casa está em perfeitas condições, excetuados uns riscos em uma das portas / fora uns riscos / sem falar em uns riscos" – todas, opções provocadas pelo menor uso de "exceto". ⊙ Como não é raro nestes casos, há uma tendência a usar a trad. "exceto por": "Eu te amo, Sarah – murmurei. – Ninguém jamais te amou tanto. Vamos ser felizes. Henry não se importará, exceto por seu orgulho" (GRE3: 1951, p. 119). Usa-se "exceto por" ou, com mais freqüência, "a não ser por" / "se não fosse por", esp. para traduzir fr. como *if it were not for you*; note-se como tal construção, alterando o sent., fica particularmente mal na seguinte fr., onde tampouco se ajustaria "exceto" apenas: *Except for you I would be bored*, "Se não fosse por você eu estaria entediado". Infelizmente a trad. desnecessária desse *for* tornou-se comum, fugindo à construção vernácula e já se firmando praticamente como um empréstimo sintático: cp. *save*. ⊙ Atenção tb. para **except that**, que tem valor de conj. e tb. pode equivaler a **se não fosse (o fato de...)**, **mas (o caso / o problema / a questão é que)**: *He would buy the suit, except that it costs too much*, "Compraria o terno se não custasse tão caro / se não fosse o preço elevado / mas o caso é que custa caro demais". A diferença entre a prep. e a conj. se esclarece assimilando a primeira (com ou sem *for*) a *apart from*, e a conj. a *apart from the fact that*. ▶ 3.1, 4.5.2 e 4.5.15.

EXCEPTING prep. Distingue-se de *except* porque é empregado para mencionar o que impede que seja inteiramente verdadeiro ou exato aquilo que se está dizendo ou informando: *They have found all the missing people excepting one*, Encontraram todos os que estavam desaparecidos, menos um. ⊙ Muito usado na forma negativa **not excepting**, que se traduz por "inclusive, até, mesmo": *All religions, not excepting Christianity, run the risk of becoming fossilized*, Todas as religiões, inclusive o cristianismo, correm o risco de fossilizar-se.

EXCEPTION s. Tb. **objeção, oposição, reprovação, crítica, queixa**. **To make an exception**, abrir exceção. **To take exception to**, rejeitar, recusar, não concordar com, objetar a, opor-se a, criticar, desaprovar (geralmente indica que a pessoa se irritou, não gostou ou se ofendeu diante de algo feito ou dito): "*I don't think I could possibly* have done or said anything at dinner to which exception might be taken*", qualquer coisa que pudesse ser criticada (AP: 1951); "*Brazilian national pride has long taken particular exception to the IM*" (EC, 26.2.2000, p. 45), há muito se ressente com [equiv.]. **To be above / beyond exception**, estar acima de qualquer crítica / objeção. ▶ 3 e 4.5.5.

EXCESS[1] s. (*To be*) **in excess of**, mais que, superior a, que passa de. Muito corrente, sobretudo entre economistas, no jargão da indústria e da estatística, é fr. um tanto formal, que substitui *more than* sem muita vantagem – o tradutor deve, por isso, estar atento ao registro: "*People who* [...] *had repairs*

in excess of five hundred dollars […] *would be entered automatically in a lottery*" (VO5: 1973), As pessoas que fizessem consertos superiores a quinhentos dólares; "*a law* […] *forbidding the central bank to print pesos in excess of the international reserves it holds to back them*" (EC, 6.5.2000, p. 4 do *Survey*), uma lei que proíbe o Banco Central de imprimir pesos além do total de reservas internacionais de que ele dispõe para cobri-las / sustentá-las. **To excess**, em alto grau, demais: *She is generous to excess*, Ela é generosa demais. ▶ 4.5.2 e 4.5.21.

EXCESS[2] adj. Usado atributivamente, isto é, como adjunto nominal, significa **extra, adicional, a mais, em excesso, extraordinário**: **excess fare**, "tarifa adicional" quando, em viagem de trem ou ônibus, se vai além do ponto indicado na passagem, ou a "diferença entre primeira e segunda classe". **Excess luggage / baggage**, excesso de bagagem. **Excess postage** (GB) significa que faltou selo postal, que é necessário colocar mais selo, completar a selagem. **Excess profits**, lucro extraordinário ou que excede o que se considera normal.

EXCESSIVE adj. É "excessivo", mas o tradutor poderá encontrar ex. em que não cabe a trad. literal: *We have had excessive rainfall these days*, Temos tido chuva demais / tem chovido demais estes dias; *12 reais for two cups of coffee seems a little excessive*, um tanto demais / já é exploração / é um exagero. ⊙ Esses ex. e o último de *excess* mostram a atenção que estas pal. exigem do tradutor para distinguir quando trazem ou não conotação de crítica, censura ou ironia (que é quase sempre o caso de *excessive*). Atenção ao registro. ▶ 3.1 e 4.5.2.

EXCISE adj. e s. *Excise tax* ⇨ *tax*.

EXCITE v. Corresponde ao cognato "excitar", que tem vários sent., sendo necessário ficar atento à predominância da conotação sexual, que não ocorre em ing. e por isso muitas vezes se traduzirá por um sinônimo como "levar, incitar, suscitar, despertar, provocar", quando aplicado a *interest* / *jealousy* / *suspicion* / *anger*. ▪ "Induzir, estimular; instigar": *The aim of a lyrical poem in which occur the words 'sunshine' and 'clouds' is to express certain feelings of the poet and to excite similar feelings in us*, A finalidade […] é exprimir certos sentimentos do poeta e despertar sentimentos similares em nós; *The insult excited an immediate response*, O insulto provocou uma reação imediata; *She excited him to anger*, Ela o deixou com raiva / irritou-o muito; *Agitators were exciting the people to rebellion*, Agitadores incitavam o povo à rebelião. ▪ **Entusiasmar**, **animar**: *I didn't expect my idea would excite him so much*, que a minha idéia o entusiasmaria tanto.

EXCITED adj. É cognato de "excitado", que tem quase todas as conotações ing. mas na prática se restringe à estimulação sexual e às de "exaltado, enraivecido, encolerizado". Usa-se muito no sent. correspondente ao do v.: "animado, entusiasmado": "*Mr Baker had poured wine on the earth of conversation and so had my Mary, and she was pleased and excited by their attentiveness*" (STE2: 1961), ficou contente e animada com a atenção com que eles nos tratavam. ▪ "Agitado, nervoso": *A group of excited reporters waited for the foreign chiefs of state*, um grupo de repórteres agitados / nervosos / impacientes.

EXCITEMENT s. É "excitação" no sent. "agitação, exaltação", mas tb. **acontecimento, incidente emocionante**: *He kept calm amid all these excitements*, Ele se conservou calmo em meio a todos estes emocionantes / dramáticos acontecimentos. ▪ Os sinônimos "agitação, emoção", às vezes "exaltação" ou, conforme o contexto, "alegria, entusiasmo" se usam com mais propriedade, na maioria dos casos, do que o cognato port. (cf. ex. s.v. *exclaim*): *a life full of excitement*, uma vida cheia de agitação / muito agitada / cheia de emoções; *His eyes were shining with excitement*, Seus olhos brilhavam com a emoção / revelavam sua exaltação. ⊙ Cp. *enthusiasm*.

EXCITING adj. Observação igual à relacionada ao v. e a *excited*: o ing. não se apresenta com a limitação quase exclusiva ao aspecto sexual, como o cognato port. Tem os sent. correspondentes aos do v., além de outras conotações que não se encontram em "excitante": **emocionante, que sente, provoca muita felicidade, entusiasmo, forte emoção**; **interessante, muito interessante, de muito interesse, de interesse absorvente**; **marcante**; **surpreendente**; **divertido**, **movimentado**: *Here, where there once was only solitude, is now built this exciting and cosmopolitan capital* [discurso de um político norte-americano ao visitar Brasília, traduzido como "excitante capital" na imprensa], Aqui, onde antes havia apenas solidão, está

construída agora esta capital interessante e cosmopolita. ⊙ Deve-se prestar atenção ao contexto nesses ex., que mostram a riqueza de nuances deste adj., cujos sinônimos em port. são em geral insatisfatórios: *an exciting period in the history of our nation*, período de enorme interesse / marcante / agitado / dos mais ricos da história do País; *He made an exciting trip through Turkey*, Fez uma viagem movimentada / repleta de emoções pela Turquia; *It was very exciting when they started quarreling*, Era muito divertido quando eles começavam a discutir. ⊙ Esta pal. polissêmica tem situação análoga à de *dramatic**, pois admite tantas interpretações que pode acabar desgastada e pouco *exciting*: "Eis um caso manifesto em que a força de uma pal. lhe foi sugada, de forma equívoca [*weasel fashion*], a um ponto em que se prejudica seu sent. original" (MPE: 1969). ▶ 3.1.

EXCLAIM v. Cognato de "exclamar", tem nuances que às vezes pedem, na trad., "clamar, gritar, bradar, protestar, vociferar" (AU3), pois o cognato port. está em desuso, a não ser como intr. e geralmente em discurso direto: "– Não diga tanto nome feio! – exclamou". Cp. o ex. próprio dado pelo mesmo dic., em bizarro uso trans., com esta citação de Olavo Bilac, com o v. como intr.: "Os detentos exclamaram contra os maus tratos"; "entre a turba Hipérides assoma, / Defende-lhe a inocência, exclama, exora, pede". Cp. o emprego trans. em ing. e em seguida as diferenças de construção: *When she came in and saw him, she exclaimed her surprise* [em port. se daria a continuação, reproduzindo, entre aspas, o que a pessoa exclamou]; *The children exclaimed with excitement**, As crianças gritaram de alegria; *She looked in the mirror, exclaiming in dismay at her appearance*, dando um grito de susto / de consternação diante da própria aparência [igualmente aqui, caso se acrescentasse o que ou como ela se havia expressado, caberia "exclamar"]; *He exclaimed that there were so many mistakes that she would have to type it again*, Disse, exaltado / Protestou que havia tantos erros que ela. ▶ 4.2.

EXCLUDE v. É cognato de "excluir", definido como "eliminar, afastar, pôr fora, expulsar" (AU3), "retirar" (FB: 1990), "rejeitar, recusar" (RV: 1987), porém haverá situações em que se preferirá um desses sinônimos: *Microbes are excluded from an operating room before any surgery*, Os micróbios são eliminados; *She is so sad, her son was excluded from school*, porque seu filho foi expulso da escola. ■ **Vedar, proibir**: *They have excluded the admission of children under 12*, Recusaram / Proibiram / Vedaram a entrada de; *This roof will exclude the rays of the sun because they are harmful to these plants*, Esse teto impedirá / prevenirá a incidência dos raios solares. ■ **Descartar**, em acep. não dicionarizada, pode alternar com "excluir" e "eliminar" na colocação *to* (*entirely*) *exclude the possibility of* / *that: The police did not* (*entirely*) *exclude the possibility of suicide*, A polícia não descartou / excluiu (inteiramente) a possibilidade de suicídio; ⇨ outro ex. em *emotive*. ▶ 4.5.10.

EXCUSE¹ v. Cognato de "escusar". ■ Em algumas situações traduz-se melhor por **liberar, livrar, dispensar**, quando se está falando antes da reunião, como pedido de permissão para faltar: *May I be excused from tonight's meeting?* Posso ser dispensado da reunião / de comparecer à reunião desta noite? *I'm sorry, but I can't excuse your attendance at the meeting*, Desculpe, mas não há como liberá-lo dessa reunião. ■ **Compensar, justificar**: *Her ability and the way she is always willing to help excuse most of her faults*, A capacidade / competência e a boa vontade com que nos atende compensam / justificam que se releve a maior parte dos defeitos dela. **Excuse me**, "com licença", dito p. ex., quando se precisa abrir caminho, passar por alguém em cinema, teatro ou fila de assentos; ~ "Por favor, desculpe incomodá-lo/-a" dito p. ex. para pedir, na rua, informação a alguém; ~ (EUA, com outra entonação) "Como é? Que foi mesmo que você disse? Perdão, não (o) ouvi", caso em que tb. se diz *Pardon me?* **To be excused**, fr. que dizem as crianças, esp. quando, na escola, pedem licença para ir ao banheiro: *Please, Miss, can I be excused?* Trata-se de fr. padrão, por isso não se diz de forma completa.

EXCUSE² s. É cognato de "escusa", pal. formal que nem sempre tem o mesmo sent.; haverá situações em que cabe um dos sinônimos "desculpa, explicação, justificação, justificativa, pretexto" ou **razão**, **subterfúgio** (cf. explicação s.v. *apology*): *What was her excuse to be absent from class three days in a row?* Qual foi a razão / justificativa que ela apresentou por ter faltado às aulas três dias seguidos? "*Several excuses are always less convincing than one*" (HX3: 1928, cap. 1), Diversas razões / justificativas são sempre menos convincentes do que uma – ou, segundo o ditado

popular, "Quem se explica se complica". **Poor excuse** é uma das mais antigas colocações [▶ 4.5.10] e das mais usadas (cf. adiante); significa "pretexto ou desculpa fraco/-a, inconsistente, esfarrapado/-a" (col. br.): "*A poor excuse for picking a man's pocket every twenty-fifth of December*" (DIC2: 1842; trata-se do episódio em que o funcionário de Scrooge, Bob Cratchit, pede humildemente ao patrão que lhe dê aquele único dia de folga em todo o ano e tem necessidade de justificar a significação do dia e de apresentar essa razão), Que desculpa mais esfarrapada para meter a mão no bolso de um homem todo 25 de dezembro. **An excuse for** (col.), um exemplo, figura lamentável: *This is a pathetic excuse for a singer!* Que cantor, faça-me o favor! [equiv.]. **To make one's excuses**, pedir licença para se retirar; ~ pedir a alguém que apresente o pedido de desculpas de quem fala por não poder comparecer: *Please make my excuses at his party*; ~ apresentar desculpa ou pretexto por não ter feito alguma coisa: *He's always making excuses for coming late*, Ele está sempre dando / inventando desculpas. ⊙ Cp. *pardon*. ▶ 4.5.5.

EXECUTE v. Cognato de "executar", significa tb. c**ompletar**; **tornar válido, validar**: *to execute a deed*, validar definitivamente; registrar uma escritura. ■ **Pôr em execução** (um decreto).

EXECUTIVE s. e adj. Como s., figura em *chief* executive* e *chief* executive officer*. ■ Como adj., compõe várias fr. **Executive order**, decreto. **Executive privilege** (EUA), direito que têm funcionários de alto escalão do executivo de não revelar documentos ou registros confidenciais e secretos. **Executive session**, sessão secreta (de um órgão legislativo, esp. do Senado norte-americano, como para aprovar nomeações propostas pelo Presidente). ⊙ Embora o s. "executivo" seja empréstimo do ing. como "diretor, alto funcionário [de empresa]" (AU3), ainda há usos que não podem ser adotados com tanta facilidade: *executive talents* / *skills*, talento, preparo, habilidades que se requerem de ou se encontram em um executivo. Além disso, há algumas fr. (ainda) não decalcadas para o uso geral, em que esta pal. é um *modifier*: **an executive car**, automóvel (exclusivo) dos executivos, ou posto à disposição do executivo pela firma, considerado salário indireto; cf. *fringe benefit**. **Executive dining-room**, restaurante dos executivos. **Executive action**, eufemismo para "golpe de Estado". ▶ 4.5.17.

EXEMPLAR s. Cognato do s. "exemplar", é de uso formal com o sent. **bom exemplo, exemplo típico**.

EXEMPLARY adj. Corresponde ao adj. "exemplar" como "que serve de exemplo; típico" e "que pode ou deve servir de lição, de advertência", como na fr. for. *exemplary damages**.

EXERCISE[1] v. O tradutor não terá dificuldade em distinguir neste v. as acep. "exercitar" e "exercer", mas deve atentar para a de **ocupar a atenção, o esforço de; preocupar, causar perplexidade**: *It was a problem that greatly exercised our minds for a long time*, que ocupou muito tempo a nossa atenção / que nos absorveu; tb. em outra construção, de uso na GB, ger. com intenção humorística: *It was clear that Helen had been exercised by this thought*.

EXERCISE[2] s. Cognato de "exercício", significa tb. **atuação, atividade (realizada com esforço ou constância) destinada a conseguir determinado resultado; uma "luta"** (col. br.): *his exercise in public relations has at last shown its results*, Finalmente sua atuação em relações públicas; *an exercise in self-control*, uma difícil busca, uma árdua tentativa de autocontrole. ■ (Pl.) treinamento, exercícios militares. ■ (Pl., EUA) Cerimônia/-s, solenidade, festa/-s comemorativa/-s: *graduation exercises*, festa de formatura (cf. *commencement*); *Bar Mitzvah exercises*, festa / cerimônia do bar mitzvah.

EXHIBIT v. Cognato de "exibir", em linguagem for. significa "apresentar" ou **produzir provas, documentos em juízo**; **apresentar oficialmente**; **apresentar, mostrar** (**sinais, sintomas**): *to exhibit patience* / *courage*, mostrar paciência / coragem etc.; "[*Ezra*] *Pound himself wanted to be tried* […] *but the psychiatrists decided* that he was 'egocentric* […]; *exhibits extremely poor judgment as to his situation*" (FRI: 1976), os psiquiatras chegaram à conclusão de que ele […] apresenta escassa capacidade de avaliar a própria situação. ■ Além disso, os mesmos sinônimos citados, além de "revelar", devem ser empregados nas situações em que não haja intenção de vaidade ou conotação de ostentação, menos comum em ing.: "alardear, ostentar: exibir conhecimento" (AU3). Cf. ex. s.v. *extract*. ▶ 3, 3.1 e 4.5.21.

EXHIBITION s. Cognato de "exibição", é em geral empregado como "exposição" (de arte, mercadorias etc.) e tb., na GB, **bolsa de estudos** dada pelo próprio colégio ou faculdade. ■ Em certos casos, "demonstração" é o termo próprio em port.: *an exhibition of bad manners*, uma demonstração de maus modos (cf. cit. s.v. *outrageous*); *an opportunity for the exhibition of one's knowledge*, oportunidade para a demonstração de conhecimentos / para demonstrar os próprios conhecimentos. **To make an exhibition of oneself**, dar espetáculo, fazer papel ridículo.

EXIGENCY s. [A forma *exigence* não se usa e alguns dic. nem a registram.] Cognato de "exigência", é pal. formal e muito menos corrente como "pedido impertinente" e "pedido urgente; instância" (AU3), "requisito" e "pretensão" do que como **necessidade urgente** (ger. no pl.); **urgência, emergência**; **situação difícil, premente, conjuntura**: *Be prepared for all exigencies*, Esteja pronto para qualquer emergência; *an unforeseen exigency*, uma necessidade urgente e imprevista; *the present exigency of his affairs*, a situação difícil de seus negócios no momento. ▶ 4.5.2.

EXIST v. Tb. **subsistir, viver no limite das necessidades, sobreviver** (cp. o s.): *Who can possibly exist on this salary?* Quem pode sobreviver com esse salário? ■ Outras vezes, o sinônimo "viver" é mais apropriado: "*If I can't exist on my terms, then existence is impossible*" (FRI: 1976), Se não posso viver à minha maneira, então a vida é impossível. ⊙ Notar tb. a dualidade *life* / *existence**. ▶ 3.1.

EXISTENCE s. É cognato de "existência"; significa **modo de vida**, esp. quando se quer acentuar que é difícil, infeliz, tedioso (cp. o v. e cf. ex. em *disordered* e *extract*): *His has been a lonely existence since he came here*, A vida dele tem sido uma solidão completa, desde que chegou aqui. ■ **O fato de continuar vivo, a sobrevivência** (cf. o v.): *She depends on the alimony for her very existence*, Depende da pensão alimentícia simplesmente para sobreviver; "*For the first time since we were married he has forgotten my existence*" (SAY2: 1937, cap. 20), Pela primeira vez, desde que nos casamos, ele se esqueceu que eu existo [transp.]. **In existence**, que existe, existente: *This is the only copy of the first edition in existence*, é o único exemplar da primeira edição que existe. **To be in existence**, uso comum, proveniente de *in existence* e sempre equivalente a apenas "existir", em geral encontrado no *present perfect tense*: *This has been in existence for over two centuries*, Isso existe há mais de dois séculos. Um dos erros de construção mais comuns na trad. é a versão literal do *present perfect tense*, que na maioria dos casos deve ser traduzido pelo presente: *He has lived there for more than 10 years*, Ele mora lá há 10 anos. **To come into existence**, começar a existir. **To eke out an existence**, ganhar ou ter o que mal dá para viver. ▶ 3.1 e 4.5.3.

EXIT s. Não é "êxito", porém **saída** (de ator) ou **lugar por onde se sai** de um cinema, teatro ou outro local público. ■ **Partida**; **morte**. ■ Como indicação de cena significa **sai**, proveniente da forma do v. latino *exire*. **To make one's exit**, ir embora. **Exit poll**, pesquisa de boca-de-urna (em uma eleição).

EXONERATE v. Cognato de "exonerar", não tem o sent. "demitir, destituir de emprego" e usa-se principalmente como **desculpar, isentar, livrar (alguém) de uma responsabilidade, absolver**: *He was exonerated from the charge*, Foi absolvido da acusação; *The court martial exonerated him*, A corte marcial o absolveu.

EXONERATION s. Tem o sent. equivalente ao v.: "*Cimino might have intended the scene more as an exoneration of the men who were called on to fight there than of the policymakers who sent them*" (TI, abr.-1979), Pode ter sido intenção de Cimino [diretor do filme *The Deer Hunter*, sobre a guerra do Vietnã] dar a esta cena antes um sentido de absolvição dos homens convocados para lutar lá do que dos formuladores de política que os haviam mandado.

EXPAND v. Corresponde ao cognato "expandir", mas às vezes se preferirá "aumentar", "ampliar" ou "tornar mais amplo": *He expanded his store by adding a second room*, Tornou mais espaçosa sua loja. ■ Tb. "espalhar, espargir ou estender" (AU3), "desabafar(-se), manifestar-se com franqueza". ⊙ As acep. "expressar-se expansivamente" (RV: 1987), "mostrar-se expansivo, comunicativo" (AU3), de uso muito raro no port. contemporâneo, são afins das mais comuns em ing. ■ (Trans., com *on* / *upon*, ou intr.) **Acrescentar mais informações** ou **detalhes ao que já se havia dito; dar detalhes que procuram esclarecer,** ou **desenvolver, o que se acabou de dizer; detalhar, expor;**

exprimir extensamente, com muito detalhe (cp. *to elaborate*): *I didn't fully understand, so I asked him to expand on his argument*, pedi-lhe, pois, que desenvolvesse melhor seu argumento; *He only expanded after a few whiskies*, Só relaxou e se abriu / começou a mostrar-se mais expansivo depois de alguns uísques; "*Thomas Mann, beautifully expanding upon J in 'Joseph and His Brothers', gives us a Tamar who sits at the feet of Jacob*" (RS: 1990), estendendo-se, em bela narração sobre J; "*to ensure that opportunities for social mobility are more widely spread. In a recent interview, Mr Blair expanded on this idea*" (EC, 3.6.2000, p. 55), Mr. Blair desenvolveu / explicou em detalhe a idéia. ▪ **Escrever por extenso**. ▪ **Tornar-se mais amistoso**; **relaxar** e **falar mais**: "*people whose manner alters depending on whom they are with – not all, but with Alan Post it seemed that* […] *he was expanding, he looked as if he were about to take wing*" (LES3: 1972), ele se abria / se tornava expansivo / se largava (col. br.).

EXPANSION s. Tem os mesmos sent. do cognato "expansão", mas em alguns casos se busca um sinônimo: *This is an expansion of his first thesis on the subject*, Trata-se de um desenvolvimento de sua primeira tese.

EXPANSIVE adj. Corresponde a "expansivo" na acep. "comunicativo, franco" (AU3) e em *an expansive mood* / *wave* / *gesture* / *smile*. ▪ **Amplo**, **extenso**: *expansive police powers*, amplos poderes de polícia; *expansive beaches all over our coast*, extensas / longas praias. ▪ **Em expansão** (economia etc.): *an expansive market economy*, uma economia de mercado em expansão.

EXPECT v. Sendo um dos v. para "esperar", elimina a ambigüidade do port.: é "contar com, ter como certo" porém não "estar à espera de" (para a qual o ing. conta com *await*): *a person of authority, who is awaited, expected, and now comes*, uma pessoa de autoridade, que é esperada, cuja vinda se tem como certa e afinal chega [mod.]. Note tb. que, além de não se confundir com *await*, não se confunde com *to hope*: "*'But it* [*the weather*] *may be fine – I expect it will be fine,' said Mrs Ramsay, making some little twist of the reddish-brown stocking she was making*" (VW3: 1927, cap. 1; a fr. é precedida do prenúncio pessimista de Mr. Ramsay de que não haveria bom tempo), Mas há de fazer bom tempo – tenho confiança em que o tempo há de ser bom; cf. outra citação s.v. *momentarily*. ⊙ O cognato ing. é mais variado que o port. como "achar, supor, acreditar, ter satisfação em acreditar; conjecturar, imaginar"; compare-se o restrito uso port. "Esperava / Não esperava encontrá-lo" com: *Who has eaten all the cake? – Oh, I expect it was Tom*, Quem comeu todo o bolo? – Ah! acho que foi Tom; "*He was the best shot in India, and I expect that there are few better in London*" (SHO5: 1904), e acho que em Londres haverá poucos melhores que ele. ▪ (Forma eufemística) **Exigir, fazer questão de, insistir (em); reclamar**. ▪ (Tb. modo eufemístico) **Considerar (uma pessoa) obrigada ou com o dever moral de; achar obrigatório, devido** ou **normal** (que alguém faça alguma coisa), extensões mais enérgicas do que as acep. port. "ter como certo, contar obter, contar com a realização de", sinônimos que tb. às vezes deixam mais claro o pensamento de quem fala: "*Mr Salter paused, and pressed a little bell of synthetic ivory. 'It lights a lamp on Lord Copper's own desk,' he said reverently. 'I expect we shall have a long time to wait'*" (WAU: 1938), Devo dizer-lhes / Tenho certeza que vamos ter de esperar muito tempo. Cp.: *I don't expect him to do impossibilities*, Não estou exigindo que ele faça o impossível; *If I tell you to come, I expect you to come*, Se lhe digo que venha, acho que você deve vir / tem obrigação de vir. ▪ Conseqüência dessa acep. é o emprego seguinte, que exige transposição (cp. *suppose*): *You would expect there to be* [forma rebuscada] / (*that there would be*) *strong disagreement about this*, Era de esperar que houvesse muito desacordo sobre isto; *You are not expected to break into the chief's room like that*, Você não tem por que / Você não pode / não tem o direito de se introduzir assim na sala do chefe. ▪ (Intr. e sempre na forma progressiva) **Esperar filho, estar grávida**: *His wife is expecting* – eufemismo que já foi corrente no Brasil quando a pal. "grávida" era evitada em algumas situações. ▶ 3.1, 4.5.3, 4.5.4 e 4.5.17.

EXPEDIENT adj. É cognato de "expediente", que pouco se usa como adj. aplicado a pessoa "que expede, resolve, promove a execução de algo" (AU3; tb. HOP), ao passo que o cognato ing. é corrente, aplicado a ações, atos ou providências, como **conveniente; aconselhável** e **prático, embora nem sempre moralmente certo**: *Either party could break the agreement if it were expedient to do so*, Qualquer uma das partes poderia romper o acordo se fosse de sua conveniência [transp.]. ▪ **Adequa-**

do, conveniente, oportuno, apropriado: *Such action is hardly expedient at the present moment*, Tal ação dificilmente se poderá considerar oportuna / conveniente neste momento. ▶ 4.5.3.

EXPEDITE v. É cognato de "expedir", que tem as acep. "promover ativamente a solução de; ativar a execução (de); terminar com presteza" etc., cada vez menos usadas: a fr. "O juiz expediu várias questões" não será entendida como algo feito com presteza. ■ No cognato ing., está bem presente a idéia de atividade, presteza ou rapidez, podendo ser traduzido por **apressar, acelerar**; **executar prontamente** e **com eficiência**; **facilitar o andamento de** em fr. como *measures to expedite economic reforms* / *decisions* e *to expedite a negotiation*.

EXPEDITION s. Cognato de "expedição", significa tb., em uso formal, **presteza, agilidade, disposição, rapidez para fazer algo ou tomar as providências pedidas, necessárias**: *You can be sure that we'll do the repairs with all possible expedition*, de que faremos os consertos com toda presteza. ■ **Viagem curta**, ou uma simples **saída, passeio para distração, pelo prazer**, esp. em colocações [▶ 4.5.10] como *a shopping e. A fishing expedition* é (col.) sair em busca de (mais) informações.

EXPERIMENT s. "Experimento", embora esteja dicionarizado como sinônimo de "experiência" na acep. "ato ou efeito de experimentar" (AU3) e vice-versa, tem seu uso cada vez mais restrito a "experiência (de laboratório)"; "ensaio científico destinado à verificação de um fenômeno físico" (ibid.). Ainda assim, o emprego do cognato nessa situação, antigo em ing., não se adapta sempre; talvez ainda seja necessário dizer "experimento de laboratório / científico" em fr. como *to do* / *perform* / *carry out* / *conduct an experiment* / *proved by experiment* / *experiments on animals*; e extensões como as seguintes ainda pareceriam pouco naturais: *He is going to put this hope to the test by trying a political experiment of bold proportions*, tentando uma experiência política ousada. ■ Tb. pode ser, genericamente, "experimentação", pal. apontada como sinônimo em port.: *The result of some centuries of experiment tended to raise rather than silence doubt*, O resultado de alguns séculos de experimentação contribuiu para. ■ Outras vezes se fará transposição com o v. "experimentar" ou "provar": *I'll buy this new brand as an experiment just because you are insisting*, Vou comprar essa nova marca para experimentar [transp.]. **Control experiment** ⇨ *control*[1]. ▶ 3.1 e 4.5.3. Cognato de *expert**.

EXPERT adj. e s. É cognato de "experto" e "esperto", que apresentam a ambigüidade demonstrada a seguir: "É homem inteligente e experto", ou seja, "experimentado, experiente; entendido, perito" (AG), mas "É homem inteligente e esperto" tb. faz sentido. ⊙ "Esperto" acabou mais usado no port. contemporâneo (ou quase exclusivamente usado), e a pouco nítida distinção ortoépica terá contribuído para o abandono progressivo de "experto" em favor de duas possibilidades: uso predominante do cognato ing.: "Os *experts* em matéria de aviação não sabiam o que inventar" (J. Sayad, in FSP, 22.7.1999; sem sublinha ou aspas); uso de sinônimos como os adj. "experimentado, experiente, versado, perito, especializado, entendido" e os s. "perito, técnico, entendido, especialista". ⊙ O tradutor notará que, devido a essa possibilidade de confusão, em certas circunstâncias terá de evitar "experto", contribuindo, assim, infelizmente, para a obsolescência da pal. É o que recomendamos para uma ou outra passagem em que o cognato é s. e para a maioria dos casos em que é adj. Quando tem esta última classificação e é empregado atributivamente, isto é, como adjunto adnominal, pode impor-se a trad. de *expert* por "de expertos" (se se quiser manter o cognato), isto é, uma transposição, porque com esta função não se usa "experto". ■ Ex. em que, devido à indicação da especialidade, o s. "experto" não fica ambíguo: *This problem was extremely difficult, and an expert in geodesy was brought from the U.S.*, Esse problema era dificílimo, e por isso se trouxe um experto em geodésia dos EUA. ■ Ex. em que o s. "experto" não contribuiria para a clareza: *Get the advice of the experts*, Ouça o conselho dos peritos. ■ Ex. em que o adj., como adjunto adnominal, ficaria ambíguo na trad. literal e outro em que ocorre o mesmo com a função predicativa: *an expert bridge player*, um jogador de bridge experimentado; *He had become expert at learning scientific formulas and principles by heart*, Tornara-se versado em aprender. [ambíguo porque "esperto" pode significar "hábil"]. ■ Ex. em que, a manter o cognato, deve-se fazer transposição: *According to expert advice* / *opinions*, Segundo o conselho / as opiniões dos expertos. ⊙ Argüir-se-á que a ambigüidade só existe na expressão oral e não na leitura solitária, sem

vocalização, de tais fr., porém "experto" se vai inegavelmente tornando raro; enquanto nós empobrecemos a expressão, o ing. continuou fiel à etimologia. O tradutor deve, pois, estar atento ao nível dos leitores, nem todos capazes de distinguir o "esperto", termo corrente e popular (que, ademais, tem grande carga emocional na linguagem col.), do "experto", menos conhecido ou quase obsoleto; deve estar atento para não dar tom arcaizante onde este não couber, apesar do sabor das palavras que Camões "tirou do experto peito" (CAM: 1572, IV, 94). ⊙ Cognato de *experience* e *experiment**. ▶ 2.13, 4.5.2, 4.5.3 e 4.5.17.

EXPERTISE s. Tem como cognato a pal. port. homógrafa, que é empréstimo ao francês e do qual guarda o sent. "perícia realizada por experto" (AU2: 1986), "perícia, avaliação ou comprovação realizada por experto" (AU3); o cognato ing. é de significado bem diferente: **perícia, habilidade, conhecimentos técnicos, conhecimento especializado**: *expertise in* (GB) / *on* (EUA) *computer, computer expertise*, especialização em, preparo técnico em informática; *The expertise with which she made men's trousers was surprising*, A habilidade com que ela fazia calças de homem era surpreendente.

EXPLETIVE s. e adj. Como s., o significado gramatical do cognato em port. é "palavra ou expressão de função não sintática mas estilística [que] não concorrem para a compreensão mas para a expressividade" (DGL: 1976); o ing. tem sent. similar (menos conhecido, não consta de dic. menores), porém a acep. principal é **imprecação, exclamação, esp. obscena ou chula; impropério, praga, xingamento, blasfêmia**: "*Candidate whispers expletive about journo* [*journalist*] *before a live mike*" (TI, 18.9.2000, p. 11, sobre G. W. Bush, à época candidato à presidência), Candidato sussurra um xingamento / termo vulgar / uma obscenidade contra um jornalista diante de um microfone ligado. ■ "**Tapa-buraco**"; algo ou alguém que serve apenas para completar, quando falta alguém, ou rechear. **Expletive deleted** (EUA), expressão que indica, em matéria impressa, a omissão de uma pal. ou fr. obscena (no Br. se usam ger. reticências, nessas situações); tornou-se corrente a partir de 1974, após o episódio Watergate, devido ao seu uso freqüente na transcrição das fitas gravadas na época e entregues à Justiça pela Casa Branca. ■ Como adj., tem o sent. correspondente ao s., **que se caracteriza pelo uso de linguagem ofensiva ou obscena; ofensivo**: *He resigned his post in a letter of great expletive violence*, Renunciou ao cargo em carta extremamente ofensiva. Cf. *blank*.

EXPLICATE v. Para os sent. mais comuns de "explicar" o ing. usa *to explain*, reservando *to explicate* para uso formal como **analisar, explicar em detalhe, esp. uma obra literária, uma idéia**; deve-se preferir, por isso, em fr. como as seguintes, os sinônimos "interpretar, esclarecer, desenvolver" ou outros: "*To explicate this basic notion of 'sameness of sense' it is necessary to introduce some logical terminology*" (DI: 1977), Para explicar em detalhe / desenvolver / esclarecer; "*When we apprehend a piece of music we may grasp fugal or contrapuntal features which could be analytically explicated*" (OS: 1970), características de fuga ou de contraponto que poderiam ser analiticamente desenvolvidas. ⊙ Observe-se como o ing. manteve maior variedade de sent. fig. do étimo latino *explicare*, de significado concreto "desdobrar, desenrolar", que se vê nesta passagem do port. clássico: "explicando o passarinho os breves remos de suas ligeiras peninhas, foi cortando esse golfo dos ares e desapareceu" (BER3: 1711). Cognato de *exploit**. ▶ 2.13 e 3.1.

EXPLICIT adj. É cognato de "explícito", para o qual os dic. não registram o uso aplicado a pessoas, em que o ing. pode ser traduzido por **franco, categórico, sincero, que fala sem rodeios, rebuços**: *He was very explicit on this point*, Foi categórico / muito franco a respeito; Falou sem rebuços nesse ponto [transp.]. ■ Diz-se de conhecimento, noção, idéia ou conceito **muito claramente explicado, à mostra, imediatamente observável**. ■ **Que mostra, que descreve relações sexuais** (eufemismo); neste sent. é aplicável ao advérbio e constitui empréstimo semântico, tratado documentadamente em DA1. ⊙ Cf. *explicitly**. ▶ 4.5.3, 4.5.15 e 4.5.17.

EXPLICITLY adv. Usado como um *sentence adverb*, pode aparecer no princípio do período; note, então, como ficaria a trad.: "*Yet to reduce schools to elements of economic policy is not without risks. For explicitly, such a view places children at the front line of social change*" (NW, 6.9.1999, p. 37; em reportagem sobre forma polêmica de educação no primeiro ciclo), porque é óbvio / é inegável / está-se vendo / salta aos olhos que, decerto / certa-

mente este ponto de vista situa as crianças. ⊙ Sobre características da tradução de adv., ▶ 4.5.11.

EXPLODE v. Cognato de "explodir", tem usos fig. inexistentes no port.: **começar a fazer, começar a mover-se súbita ou rapidamente**: *When she heard the inspector was coming, she exploded into action*, pôs-se a agir furiosamente. ■ **Demolir** (a personalidade, o caráter de alguém); **desacreditar, desmascarar; provar a falsidade, a inanidade** (de teoria, mito, crença, boato etc.): *That he could believe, since my having the ring had exploded my proof*, Nisso ele podia acreditar, já que o fato de eu ter o anel havia desacreditado / ou liquidado a minha prova; *The findings of the committee have exploded many myths about malnutrition*, As conclusões do comitê mostraram a falácia. Acep. correlata à de *to expose**.

EXPLODED adj. Com *view* / *drawing* / *model*, significa (foto, esquema, desenho, diagrama das partes de uma máquina, motor ou qualquer estrutura) **em suas posições relativas, mas separadamente**.

EXPLOIT s. Não confundir com "exploração" (que é *exploitation* e *exploration*); significa **proeza, façanha, feito**: *The sexual exploits of the officers were exalted in an exaggerated manner*, As proezas sexuais dos oficiais foram exaltadas. ⊙ Cognato de *explicate** e *explicit**.

EXPONENT s. Além do sent. de "expoente" como "pessoa notável, que se destaca em sua área", é o **expositor e defensor, é uma pessoa que, acreditando na verdade e nos benefícios de uma idéia ou teoria, procura explicar e persuadir outras** (cf. o étimo em *to expose* e "expor"): "*Some of the exponents of 'rasa' theory do indeed use language very suggestive of the apprehension of emotional qualities*" (OS: 1970), Alguns dos expositores da teoria *rasa* de fato usam. ▶ 3.

EXPOSE v. Tem sent. inexistentes no cognato "expor": **dizer a verdade sobre; trazer a público, denunciar, mostrar o que realmente é** (algo chocante, ruim, criminoso ou pernicioso); (**tentar**) **desacreditar, desmascarar, desmoralizar;** cp. *to demoralize** e *to explode**: "*He has always the touchstone of his own conscious falseness against which to test the reality or the falseness of others. And he is always exposing falseness in others*" (DL4: 1924), E está sempre denunciando / tentando desmascarar a falsidade dos outros; *The Secret service exposed a plot to kill the President*, O Serviço Secreto denunciou / trouxe a público; *She was exposed as the true liar she really is*, Foi desmoralizada quando se mostrou que não passa de uma mentirosa [mod. ▶ 4.5.4] ■ (Pronominal) *To expose oneself*, "mostrar os órgãos sexuais", fr. usada em descrição de atitude ou condição patológica; cf. *indecent* e *exposure*. ■ (Mais raro) **Abandonar, enjeitar** (bebê, criança): *Laius ordered that the baby be exposed and left to die on Mount Cithoeron*, Laio mandou que o bebê fosse abandonado e que o deixassem morrer no Monte Citéron.

EXPOSURE s. Tem os sent. do cognato "exposição", os correspondentes ao v. e ao adj. ■ **Vulnerabilidade** do ponto de vista de endividamento, passivo descoberto ou débitos (créditos, segundo o ponto de vista); **passivo descoberto; estado de quem está sem provisão, do que é de cobertura incerta, de debilidade econômica ou financeira**: "*ECGD* [*Exports Credits Guarantee Department*] *has more exposure to Indonesia than any other country* […] *its exposure in January 1999 totalled £ 1.6 billion*" (EC, 18.9.1999, p. 62), um passivo descoberto com a Indonésia maior do que […] o passivo descoberto / seus débitos a receber, em janeiro de 1999. ■ **Exibicionismo**; **publicidade na televisão, mídia**: *Spielberg's films always get a lot of exposure*, Os filmes de Spielberg sempre têm enorme publicidade. ■ (Da anterior) **Promoção**, no linguajar da música pop; *candidates who have had exposure to North American and European markets* (anúncio no jornal *Boston Sunday Globe*, em 1976), candidatos que tenham boa promoção nos mercados norte-americano e europeu. ■ (Sent. correlato ao anterior) **Presença freqüente, constante, excessiva, nos meios de comunicação**: *to get* / *receive* (*too much*) *exposure*, aparecer demais; estar sob (a luz d)os holofotes (col. br.); cf. citação s.v. *attendant*. ■ **Condição patológica resultante de exposição ao tempo**: *The climbers came from the Alps in a poor condition due to exposure* [observe que não é preciso especificar a causa da *exposure*], em condição lastimável devido à exposição ao tempo adverso (frio intenso, p. ex., está implícito). ⊙ Com a acep. "exibição dos órgãos sexuais", de *to expose oneself*, a pal. figura na fr. **indecent exposure**. ⊙

Convém notar que não é raro encontrar "exposição", na mídia, à falta de equivalentes para tantos matizes, para traduzir esses significados ligados à publicidade e à presença de personalidades nos meios de comunicação. Cf. *column*. ▶ 4.5.15 e 4.5.17.

EXPRESS[1] adj., adv. e s. Foi do ing. que há muito tomamos para o adj. "expresso" o sent. "rápido" de "trem expresso", com extensão para "carta expressa", ambas fr. hoje em desuso, assim como "correio expresso". ▪ Na GB, além de aplicado ao serviço de entrega rápida, refere-se tb. ao mensageiro e às tarifas, conotação presente no adv. e no s. **express post** (GB) ou **express mail** (EUA), correio expresso, serviço de entregas rápidas, que no Brasil hoje tem o nome Sedex. **Express messenger**, mensageiro especial ou rápido. **Express charges**, tarifa de entrega rápida. **An express agency**, empresa, companhia ou serviço de entregas rápidas. ▪ Como adv., significa **por serviço expresso, por entrega rápida**: *We sent* / *delivered the package express*, Mandamos / entregamos o pacote por entrega rápida. **Express lane** (EUA), nas rodovias, faixa destinada a veículos que vão em maior velocidade. ▪ Como s., tem uso correspondente ao do adj. e do adv. ▪ (GB) **Correio expresso**, correio rápido para transporte e entrega de correspondência, dinheiro ou carga; nos EUA, diz-se *special delivery*: *Send this parcel by express.* Opõe-se a *freight**, que é o transporte comum, mais barato.

EXPRESS[2] v. É cognato de "expressar", menos usado que o ing. e no qual a maioria dos dic. contemporâneos não se estendem no verbete, remetendo sucintamente a "exprimir". Há nuances entre estes v. e, mesmo equivalendo ambos a *to express*, não são intercambiáveis em qualquer situação, razão suficiente para o cuidado com trad. literal indiscriminada. Pode-se optar com vantagem por "mostrar, exibir, significar, manifestar, revelar, denotar, designar, representar, simbolizar": *to express interest*, mostrar interesse; *Her frustration expressed itself in bouts of rage*, Sua frustração se manifestava em acessos de raiva; Os acessos de raiva denotavam sua frustração [transp.]; *Its proud edifices express material riches*, Seus imponentes edifícios refletem a riqueza material; *In Constantinople was expressed all the life and culture of the Byzantine Empire*, Em Constantinopla se manifestavam / se exibiam toda a vida e toda a cultura do Império Bizantino; *The sign = expresses equality*, O sinal = designa / representa / simboliza igualdade [ou, tb.] exprime igualdade. Pode-se recomendar como teste de naturalidade, na trad., verificar, nos ex. acima, se cabe "exprimir". ⊙ Sent. inexistentes em port.: **extrair** (apertando), **espremer, esmagar** (para extrair o conteúdo): *to express the juice of oranges*, extrair o suco das laranjas; *juice expressed from* / *out of grapes*, suco extraído (do esmagamento) das uvas. ▪ **Mandar correspondência pelo correio expresso**. Cf. o s. e o adj. ▶ 3.1 e 4.5.3.

EXPRESSIVE adj. Corresponde a "expressivo", mas observe que é muito mais comum, em ing., o uso do cognato como adjetivo de valor verbal em construções como **(to be) expressive of**, que mostra, demonstra, revela, exprime, expressa ou manifesta (determinado sentimento, influência etc.): "*Music: a respectable performance* [...] *sedately expressive of getting up at eight, shaving close at a quarter-past, breakfasting at nine*" (DIC5: 1965), que revelasse / expressasse com serenidade uma pessoa que se levantava às oito horas. ⊙ "Expressivo de", embora seja uma construção documentada em port., nem sempre fica bem, como vimos na citação anterior; impõe-se uma transposição. ▶ 4.5.3 e 4.5.19.

EXPRESSWAY s. **Auto-estrada**; rodovia com várias pistas em cada direção, separadas no meio; nos EUA, diz-se tb. *freeway*, pal. de uso em algumas partes do Br., *interstate**; na GB, diz-se *motorway**; cp. *divided highway* e *dual highway*.

EXQUISITE adj. É cognato de "esquisito", mas não tem os sent. de "extravagante, excêntrico". Como em outras línguas (cf. espanhol "exquisito" e francês "exquis"), em ing. são muito mais extensas e usadas as acep. ligadas à etimologia, relacionadas primeiro com busca aplicada, escolha cuidadosa, depois com raridade, requinte, perfeição, delicadeza, finura, beleza, sensibilidade, enfim, a conotação de excelência que tb. já teve o cognato port. (MO9: "excelente, delicioso", ao lado de "não vulgar"); entre outros, os seguintes adj. podem traduzir *exquisite*: **excelente, muito bom**; **fino**, **delicado**; **primoroso**, **apurado, requintado**; **meticuloso**; **perfeito, consumado**; **extremo**; **sensível**; **delicioso**; **ameno, agradável**; **belo, encantador**: *exquisite taste*, gosto fino; *exquisite sensibility*, delicada / fina sensibilidade; *exquisite designs*, desenhos primorosos / requintados; *an*

exquisite sense of timing, um sentido de '*timing*' muito bom; *an exquisite gentleman*, um perfeito / consumado cavalheiro; *an exquisite sense of hearing*, ouvido muito sensível / muito musical; *an exquisite critic*, crítico muito sensível e perspicaz; *exquisite brushwork*, belas pinceladas; mão de grande delicadeza para a pintura. ■ (Mais formal) **Agudo, intenso**: *exquisite pain*, dor aguda; *exquisite pleasure*, intenso prazer. ▶ 2, 8, d, e 2.13.

EXTEMPORANEOUS adj. É cognato de "extemporâneo", mas ao contrário do port. mantém-se fiel à etimologia (e usa-se também em ing. *extempore* como adj. e adv., com o sent. do latim *ex tempore*); significa **improvisado, feito de improviso**; **que não foi premeditado; adaptado, feito como simples expediente, paliativo; temporário, imprevisto, imotivado**: *an extemporaneous musical composition*, composição musical improvisada; *a brilliant extemporaneous speech*, um brilhante discurso de improviso; *A great deal of criminal and delinquent behavior is extemporaneous*, Muita conduta criminosa e delinqüente é imprevista e sem motivação aparente; *They were using an extemporaneous shelter*, Estavam usando um abrigo adaptado / improvisado. ■ Aplicado a pessoas, significa **hábil, treinado em; dado a, que se caracteriza por uma atuação, execução** ou **expressão imprevista, improvisada, não ensaiada, não preparada**: *He is one of the funniest extemporaneous wits of our time*, É um dos espíritos mais divertidos da nossa época em matéria de apresentação espontânea, ou improvisada [lacuna]. ▶ 2.13 e 3.4.

EXTEND v. Cognato de "estender", há situações em que os sinônimos "aumentar, ampliar, prolongar, prorrogar" são os que caberiam em port.: *He extended his repertoire for the new concert*, Aumentou seu repertório para o concerto; *We extended the bathroom by 3 square meters*, Aumentamos o banheiro em 3 metros quadrados; *The contract was extended for one more year*, A validade do contrato foi prorrogada por um ano. ⊙ Sent. do v. inexistentes em port.: **exagerar**. ■ (Formal) **Oferecer, conceder, pôr à disposição**: *The bank will extend you credit*, O Banco lhe concederá empréstimo; *Citizenship was not extended to African immigrants*, Não foi concedida naturalização aos imigrantes africanos. ■ **Apresentar**: *to extend sympathy* / *help*, oferecer solidariedade / ajuda: *I would like to extend my thanks to you for your kindness*. ⊙ Do sent. "apresentar", tão fácil de adotar, provavelmente já teria sido feito decalque se aparecesse com freqüência na mídia; vejam-se passagem de uma trad. e um ex. original de escritor que lida com ing. diariamente e vive fora do Br.: "Reuniu o dinheiro e o estendeu para o rapaz" (SAR: 1944); "Para eles, aos quais estendo meus agradecimentos, não haverá talvez recompensa maior do que" (R. Ricupero, in FSP, 21.5.2001). ■ **Aumentar** a quantidade por meio de mistura: *to extend liquors by weakening or adulterating them*, aumentar a quantidade de bebidas enfraquecendo-as ou adulterando-as.

EXTENSION s. Cognato de "extensão", pode ter o sent. **anexo, puxado**: *to build an extension to a house*, construir um anexo a uma casa. ■ **Ramal de linha telefônica**; "extensão" está dicionarizada nesta acep. em AU3, mas "ramal" é o termo corrente, em grande parte do Br., em escritórios, firmas, repartições etc. ■ **Prorrogação**: *The bars and restaurants are requesting an extension on the week-end nights*, funcionar até mais tarde nas noites do fim-de-semana. **Extension of credit**, prorrogação (ou extensão) do prazo para pagamento. **Extension of a contract**, prorrogação do prazo de validade de um contrato (cf. o v.).

EXTENSIVE adj. Além de "extensivo", as mais das vezes é "extenso" ou um sinônimo desta pal. como "amplo" ou "vasto": *I was impressed by his extensive reading*, Fiquei impressionado com a vastidão de sua leitura; *Extensive repairs were made*, Fizeram-se extensos / amplos reparos; *I read an extensive report on the trial*, Li extenso relatório sobre o julgamento. ■ **Geral**; **grande, considerável**: *We are taking extensive precautions*, Estamos tomando precauções gerais; *Extensive funds will be needed*, Serão necessários recursos consideráveis. ▶ 3.1.

EXTENUATE , *extenuating* e *extenuation* estão depois do verbete *attenuate*.

EXTERNAL adj. A escolha entre "exterior" e "externo" é fácil: *Minister of External Relations* é "de Relações Exteriores" e *foreign trade*, "comércio exterior"; pode tb. dizer-se *external trade*. ■ Usa-se, tb., como **superficial**.

EXTINCT adj. "Estar extinto" quase nunca se usa como "apagado" (cf. o v.), sent. do cognato ing.:

He still held his pipe now extinct, Ele ainda segurava o cachimbo, já apagado.

EXTINGUISH v. Há muitas situações em que o cognato port. não corresponde ao uso corrente do ing., que é **forçar ao silêncio, calar**; cp. *reduce*: *That was a look that would have extinguished any child*, Foi um olhar que teria silenciado qualquer criança. ■ (Geralmente na passiva) **Cancelar** uma dívida, mediante pagamento integral. A acep. existe em port., mas é menos usada e sem necessariamente esta conotação de "mediante pagamento integral": "pagar, saldar (uma dívida)" (AU3). ■ (For.) **Anular, invalidar** direito ou obrigação; neste caso, pode equivaler a "prescrever", definido como "incidir em prescrição; ser atingido por prescrição: Esta pena já prescreveu" (AU3): "*the verdict* […] *which, because of the lapse of time since the offence, had applied the statute* of limitations. Under the Italian penal code, this extinguishes the crime*" (EC, 28.4.2001, p. 23), De acordo com o Código Penal italiano, com isso a pena prescreve. ■ "Apagar" (fogo / luz): *Smoking is forbidden. Please extinguish your cigarettes*, Por favor, apaguem seus cigarros. ⊙ Naturalmente "extinguir" tem dicionarizado o sent. "apagar (fogo)" (AU3), porém está caindo em desuso; hoje, na mídia, o único v. usado para "apagar fogo / incêndio" é o universal "controlar". ■ Tb. fig. nem sempre há equivalência: *Nothing could extinguish his faith in human nature*, Nada podia destruir a sua fé na natureza humana. ▶ 3 e 4.5.21.

EXTRACT[1] v. Cognato de "extrair", usa-se nos seguintes sent. dicionarizados em port., mas desusados ou usados em situações diferentes: "obter, colher; tirar; arrancar"; "tirar" só seria sinônimo de "extrair" em passagens como "Ele extraiu essa citação de um clássico" e de "arrancar" em "extrair um dente" ou usos similares: *She was extracting happiness from what many would consider a humdrum existence*, Colhia [ou, mais natural, "encontrava"] felicidade no que muita gente consideraria uma vida tediosa; *He says he extracts great pleasure from French 'boulevard' plays*, Diz ele que as peças de 'boulevard' francesas lhe dão grande prazer / divertem-no muito [mod. recomendável, pois, se "extrai" fica impróprio, "obtém", "colhe" ou "tira" tampouco satisfazem]. ⊙ Observe-se que, com exceção do primeiro ex., em todos há a idéia de "esforço, dificuldade, pressão" ou a "indisposição, má vontade" da outra parte de ceder: *It is a shame he has not been punished for extracting money from that poor woman*, Uma vergonha que ele não tenha sido punido por ter arrancado dinheiro / ter conseguido tirar dinheiro daquela pobre mulher. ■ Sent. (mais raros) que não existem em port.: cp. *to derive* e *to infer*. ▶ 3.1 e 4.5.4.

EXTRACT[2] s. Cognato de "extrato". ■ Em culinária se traduz por **concentrado**, "alimento ou mistura de alimentos de que se retirou em maior ou menor quantidade o teor aquoso, para reduzi-lo à consistência sólida ou pastosa" (HOP), figurando p. ex. em *malt* / *maple* / *vanilla* / *yeast extract*; cf. *beef* extract.* Compare-se a def. anterior com esta, de *extract*: "*a preparation containing the active ingredient of a substance in concentrated form*" (NOD: 1999). ⊙ Como originariamente "extrato" não era sinônimo de "concentrado", o fato de se ver "extrato de carne" e "extrato de tomate" (esta expr. com mais freqüência, por ser mais antiga), em vez da tradicional "massa de tomate", revela clara influência do ing. e, portanto, um pouco notado empréstimo – certeza reforçada pela recusa, ou pelo menos omissão da sinonímia nos recentes AU3 e HOP. ■ No jargão dos produtores e degustadores de vinho, **conjunto dos ingredientes solúveis e insolúveis** (com exclusão do açúcar, ger.) que contribuem para encorpar e dar mais aroma, caráter e cor ao vinho: "*His are wines of magnificent balance with this vintage exhibiting a masterful juggling act of high fruit extract, tannins, an toasty oak*" (da carta de vinhos de um restaurante de Chicago, em 1997), e esta safra apresenta uma hábil combinação de elevado componente frutoso. Vê-se que a equivalência não satisfaz, e a tendência será mesmo traduzir por "extrato" [lacuna]. Cf. outras pal. desse jargão em "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▶ 3.4, 4.5.15 e 4.5.21.

EXTRACTION s. É cognato de "extração", geralmente usado em sent. depreciativo, como em "de baixa extração"; tal não se dá em ing., língua na qual o voc. se emprega muito para designar o país de origem ou a proveniência de uma família: *a man of foreign* / *French extraction*, um homem de origem estrangeira / francesa. ■ **Extrato, essência**, e nesta acep. é tb. palavra do jargão do vinho; cf. "Cognatos e vinho", no Apêndice, e ex. em *enormous*. Cf. *genuine*. ▶ 3.1.

EXTRANEOUS adj. Cognato de "extravagante", em ing. é raro o uso como "singular, esquisito, ex-

traordinário", acep. que, ao contrário, é a mais comum em port.; assim, poderá ficar ambígua a trad. literal de fr. como *He was relying upon an extraneous income*, Estava confiando em uma renda de fora. ■ **Que tem pouca ou nenhuma pertinência; impertinente, fora de propósito, despropositado, sem cabimento; que não tem nada que ver, que não tem relação nenhuma com** (sinônimo do tão traiçoeiro *irrelevant**): *an unexpected and altogether extraneous remark*, observação inesperada e inteiramente despropositada / impertinente / sem cabimento; *He made a very extraneous digression*, Fez uma digressão bem fora de propósito; *They were considering a series of extraneous events*, Estavam examinando uma série de acontecimentos sem relação entre si. ▶ 3.1.

EXTRAPOLATE v. Corresponde a "extrapolar" no sent. em Matemática. ■ (Formal) **Inferir, calcular**; **fazer uma previsão** com base em fatos ou informações conhecidas; **conjecturar, projetar, fazer projeção**: *Events can be traced in the past and extrapolated into the future*, Os acontecimentos podem ser reconstituídos no passado e projetados para o futuro; *He was extrapolating public opinion from the public's known reaction to other issues*, Estava fazendo conjecturas / projeções sobre a opinião do povo com base no que se conhece da reação do público diante de outros temas; *Economists often make mistakes when they extrapolate data of inflation and unemployment from recent trends*, quando fazem projeções, ou previsões de inflação e desemprego baseados nas tendências recentes. ⊙ Nesta acep. se usa tb. sem o objeto direto em construções, como a seguinte, em que se impõe uma transposição: "*In antiquity, from Homer to Philostratus, it was usual and expected for a critic to describe the narrative features of a picture and to extrapolate imaginatively from them, suggesting incidents and events which were not, and often could not be, depicted in the picture itself*" (OS: 1970), e sobre ele fizesse imaginosas conjecturas, sugerindo incidentes e eventos que não estavam, e muitas vezes nem podiam estar, pintados no quadro; "*It is the implication of American innocence that enrages some critics of the film. Partly the difficulty lies in trying to extrapolate a general statement of American performance in Viet Nam from the individual American stories that Cimino presents*" (TI, abr.-1979), tentar fazer projeções de histórias individuais americanas que Cimino [diretor do filme *The Deer Hunter*, sobre a guerra do Vietnã] apresenta, e delas inferir uma exposição geral sobre a *performance* americana no Vietnã.

EXTRAPOLATION s. Tem os sent. correspondentes aos do v.: "*In a controversial extrapolation they suggested a motive for spreading the measles epidemic: if deliberately ignited, it may have been to prove Neel's 'fascistic eugenics' theories – that dominant males could survive epidemics and pass on their genes*" (TI, 2.10.2000, p. 47; sobre acusação de que um antropólogo americano teria contaminado os índios Yanomami deliberadamente), Em controvertida projeção de / conjectura baseada em fatos conhecidos.

EXTRAVAGANT adj. É "extravagante" e tb. **profuso**; **muito abundante**; **excessivo, imoderado, despropositado**; **muito além do razoável, insensato**; **muito gastador, perdulário**; **caro, que impressiona pelo custo, pela apresentação** ou **pela beleza**; **exorbitante (aplicado a preços)**: *machines that are extravagant in their requirements of energy*, máquinas que consomem uma exorbitância / um despropósito de energia; *They gave an extravagant dinner party*, Ofereceram um jantar custoso / de grande luxo e refinamento; *It was a tropical island with extravagant vegetation*, com exuberante vegetação; *He treated her with extravagant contempt*, Tratou-a com um desprezo inacreditável / que passou dos limites; *We pitied him because of her extravagant demand on his patience*, Tínhamos pena porque ela abusava / exigia demais da paciência dele [transp.]. ⊙ Como o sent. mais corrente em port., "que se afasta do habitual, do comum; singular, original, estranho, excêntrico" (AU3), tornou-se obsoleto em ing., é bem difícil que a conotação que poderia ocorrer ao tradutor coincidisse com a do falante nativo nesta fr. particularmente traiçoeira: *She was interested only in extravagant clothes*, Só se interessava por roupas muito caras. ▶ 4.5.3.

EXTRAVAGANTLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj. e ao s.: *They called it sale but their merchandise was extravagantly priced*, Chamaram aquilo de liquidação mas as mercadorias deles estavam por um preço absurdo / exorbitante; *His behavior was extravagantly eccentric*, A excentricidade / A esquisitice do seu comportamento estava demais, passava dos limites [mod.]. ▶ 4.5.4.

EXTRAVAGANZA s. Coincide com os sent. de "extravagância", mas existe *extravaganza* com as acep. **obra literária ou musical com muita liberdade de estilo e estrutura e elementos burlescos ou de paródia**; **show**, **espetáculo muito vistoso**, esp. **comédia musical de grande riqueza e aparato** [lacuna; ▶ 3.4]: "*Cirque* [*du Soleil*] *transformed the one-ring tent show into a new-wave meta-Broadway extravaganza*" (TI, 22.5.2000, p. 76, sobre uma companhia de espetáculo; cf. outro ex. s.v. *grand*), O Cirque transformou o espetáculo com tenda de um (só) picadeiro em um supershow *new-wave* que vai além da Broadway.

EXTREME adj. É cognato de "extremo" e coincide nas acep. "excessivo, exagerado; violento". ▪ A acep. "radical" está dicionarizada para o port. mas na prática quase se restringe às expressões "extrema direita" e "extrema esquerda", enquanto o cognato ing. é de uso mais extenso e aplica-se a opiniões, política, ideologia, como sinônimo de "intransigente", "fanático" – sendo preferível, assim, um daqueles sinônimos para traduzir fr. como: *He was quite extreme in his views on the matter*, Ele foi radical / intransigente demais em suas opiniões sobre a questão. ▪ **Máximo**; **imoderado**. ▪ **Inóspito, hostil, agreste**; **difícil**; **áspero, adverso, árduo**; **acerbo**: *extreme penalty*, pena máxima; *As an expert on extreme environments, he finds interesting parallels and contrasts between life in outer space and life in the ghetto*, Como perito em ambientes difíceis / hostis / adversos, vê interessantes paralelos e contrastes entre a vida no espaço e a vida no gueto; *I think it's more extreme to live in Harlem than it is to go to space for three days, and even your chances of survival are quite different*, Acho mais violento / árduo / difícil viver no Harlem do que ir ao espaço por três dias [vê-se que o adj. parece já haver perdido algo de sua ênfase, admitindo um adv. de gradação]. ▶ 3.1.

EXTREMITY s. Corresponde ao cognato "extremidade", mas tem ainda os sent. fig. **situação de extrema ou absoluta necessidade; penúria**, **amargor**, **rigores** (às vezes no pl.): *to suffer the extremities of being poor*, sofrer as amarguras da pobreza. ▪ **Momento extremo**, caracterizado por (perigo de) destruição, morte ou um fim trágico iminente: *Anchors were thrown out by the vessel in its last extremity*, O navio lançou âncoras quando se viu à beira da destruição [lacuna]. ⊙ Ext. ou acep. correlatas: ▪ **Último recurso**: *As a last extremity there's only one thing that can be done*, Só uma coisa pode ser feita como último recurso. ▪ **Radicalismo**, **radicalidade**: *They vied with one another in the extremity of their opinions*, Rivalizavam no radicalismo de suas opiniões. ▪ **Ponto ou grau extremo**, ao qual chega uma ação, crença etc., além do que se considera aceitável: *We couldn't help feeling anxious about the extremity of their proposal*, sobre o absurdo / o despropósito da proposta deles. ⊙ As acep. do cognato port. "aflição, miséria, apertura extrema" (AU3), "situação apertada e angustiosa", "estado de extrema aflição ou miséria" (LF: 1974) são muito mais correntes em linguagem literária em ing., o que torna artificial a trad. literal de passagens como: *This is an impression which we experience sometimes in instants of direst extremity*, É uma impressão que temos às vezes, nos momentos da mais terrível aflição. ▪ Outras extensões: **ápice, auge; clímax**: *the extremity of joy*, o auge da alegria. ▶ 3.4.

F

F s. Em música, é a nota **fá**. A letra A é lá, B é si etc.

FABRIC s. Não é "fábrica" como "estabelecimento industrial"; usa-se principalmente nos sent. **estrutura, edifício**, para distinguir a construção em si, o esqueleto, as paredes etc., da decoração. ▪ **A estrutura ou parte principal, o caráter essencial de** uma instituição, uma organização, uma casa, um sistema etc.: ***the fabric of society***, a estrutura / o caráter da sociedade; *He asserts that globalization is threatening, actually* dismantling* the fabric of a world once based on sovereign nations*, a estrutura de um mundo antes baseado em nações soberanas; *The Knole estate had an income of £13,000 a year, and this was enough to maintain the fabric of the house and pay the staff*, e isto era suficiente para manter a estrutura da casa / para a manutenção da casa e pagar o pessoal. ▪ **Tecido, pano**: *silk and woolen fabrics*, tecidos de seda e de lã. ▪ **A textura ou a quantidade do tecido**: *a cloth of exquisite* fabric*, um pano de textura fina. Cp. *material**, termo mais genérico. ⊙ O port. perdeu essa polissemia, mostrada nas expressivas def. e ex. de Morais: "a estrutura, construção, organização: v. g. a fábrica do corpo humano, do olho, do ouvido; a gente, animais de serviço, máquinas, provimentos, etc., para alguma obra, empresa, facção: 'fábrica da conquista [o que foi tomado do adversário derrotado]'" (MO: 1813). ▶ 2.13 e 3.

FABRICATE v. **Montar**, ou o mesmo que o cognato "fabricar": "construir" com partes ou peças, componentes pré-fabricados ou padronizados. Distingue-se de *construct*, usado para obras grandes, como uma ponte ou estrada, e de *manufacture**, "produzir em massa". ▪ Coincide com o cognato port. nas acep. "inventar, engendrar, idear, maquinar" (AU3), "forjar, idealizar" (FB), porém na conotação de "falsificar, inventar com o objetivo de enganar" é mais corrente em ing.: "*They hoped to find support for their cause in the recent trial in a suburb of Chicago of a prosecutor and four detectives accused of fabricating evidence* against a man who was twice convicted*" (EC, 24.7.1999, p. 27), um promotor e quatro detetives acusados de falsificar / forjar / inventar. ▶ 3.

FABRICATION s. É cognato de "fabricação", mas o port. não se usa como **engano, logro, ludíbrio, burla, tapeação, mentira**; **falsidade, falsificação, invencionice**: *The evidence he gave in court was a complete fabrication*, O depoimento que ele deu no tribunal foi uma burla / uma mentira sem tamanho; *He was caught at the airport because his passport was a poor* fabrication*, Foi pego no aeroporto porque seu passaporte era uma falsificação grosseira. ▶ 3.

FABULOUS adj. As acep. "inventado, imaginário […] mitológico, lendário" (AU3) e afins eram, no port. clássico, ainda mais variadas; no *Morais*, além de "inventado" e "imaginário", encontramos "alegórico; que é ou parece fábula; fingido; fictício, obscuro" (MO: c.1813); mas elas foram obliteradas pelas ext. e sent. fig. de "prodigioso, maravilhoso; estupendo; incrível […] admirável, grandioso […] bras.[ileirismo] excelente, ótimo, perfeito" (AU3); assim, seria insólita e ambígua uma fr. como esta de Vieira: "O autor [Ovídio, nas *Metamorfoses: diálogo entre o Sol e Faetonte*] é fabuloso, mas a sentença verdadeira" (VR3: 1669, cap. 4). ▪ O cognato ing. conserva, porém, esses significados originais: "sem base na realidade; da, de fábula; mítico, mitológico; narrado ou celebrado em fábulas ou lendas; que não é real ou de comprovação his-

tórica": *the unicorn, the griffin, the Minotaur, and other fabulous beasts*, o unicórnio, o grifo, o Minotauro e outros animais fictícios / mitológicos / míticos; "*the fabulous mill which ground old people young*" (DIC6: 1860), o moinho da fábula que, ao moer os velhos, tornava-os jovens [mod. ▶ 4.5.4] ▶ 2.13.

FAÇADE ou **FACADE** s. Francesismo inteiramente incorporado à língua. Como o ing. desconhece sinais diacríticos, tb. existe a grafia *facade*, sem a cedilha, mas mantendo a mesma pronúncia; e alguns dic. registram esta forma em primeiro lugar, outros nem incluem a grafia original. Trata-se de uma das raras pal. provenientes do francês com cedilha. ▪ Corresponde ao cognato "fachada", mas aplica-se esp. a uma **fachada vistosa, atraente, grande, imponente**: "*Australia – Sydney. Its sandstone façades may bear the names of Italian masters*" (TI, 28.8.2000, p. 92), Sua fachada de grés / arenito costuma ter. ⊙ Alguns autores chamam a atenção para a redundância *front façade*, que o tradutor certamente evitará. ▪ (Fig.) "Fachada"; **aparência enganosa, aparência que se mantém** (muitas vezes com grande esforço) **para esconder uma realidade menos agradável** ou **honrosa**: *Her flawless public façade masked private despair*, Sua impecável presença / aparência pública encobria. ⊙ Convém notar que esse sent. fig. surgiu da mesma associação de idéias de que se originou o nosso (como s. ou na expr. "de fachada"), porém as imagens não são idênticas em: "o bar é uma fachada para uma casa de jogos clandestina" e "dois governos: o de fachada, supostamente sério, e o do fundão, ocupado por Barbalhos com licença para pilhar" (J. Souza, in FSP, 22.7.2001). ▶ 4.2.2. Cp. *front* e *veneer*.

FACE s. Tem numerosos sent. técnicos e mais os seguintes que não existem no port.: **frente, fachada, testa, dianteira**; **paramento** (de pedra, muro, talude); **mostrador** (de relógio), **quadrante**; **configuração, aspecto físico** (de um país). ▪ Em muitos casos, traduz-se por "cara" ou **aparência** de um lugar, de uma paisagem. **To be / to come face to face with** e **to bring someone face to face with sth**, dar de cara com, ver-se cara a cara com, defrontar-se com, deparar (com), ser surpreendido por; enfrentar (problema, situação) pela primeira vez. ⊙ O sent. é óbvio na maioria das situações, mas aqui se chama a atenção para a variedade de empregos, tb. com fatos ou coisas: *When I went to that charity* for the first time I really came face to face with poverty*, aí é que realmente conheci / vi o que era / senti; "*I ripped it open* [o envelope] *and came face to face with a notice* that I was to report* at once*" (TM: 1948), Rasguei-o e me deparei com uma notificação. **A long face**, expressão infeliz ou de preocupação. **A face like thunder**, cara de raiva, expressão de indignação. **Sby's face falls / drops**, começa a mostrar-se desapontado, perturbado. **Sby's face brightens / lights up**, começa a sorrir, parecer feliz. **To be in someone's face** (col.; EUA tb. *to be in someone's hair*: atenção ao registro), incomodar muito, chatear, azucrinar, encher (col. br.); não largar do pé (col. br.); estar sempre no pé (col. br.): *The boss these days is always in my face*. **Get out of my face** (col.), Pare de me incomodar / Não encha. **On the face of it**, parece que, tudo indica. **Face value** (Comércio e Finanças), valor nominal, valor declarado, valor de face – que já é empréstimo no Br.: cf. DA1 (cf. *par*): "o Banco do Brasil comunica: 1. O Governo Federal anunciou […] medidas […] das quais destacamos […] a) Títulos da Dívida Externa Brasileira – permuta, a valor de face, dos títulos emitidos pela República Federativa do Brasil" (FSP, 26.6.2001); ~ (fig.) valor manifesto. **To take sby / sth at face value**, não acreditar em alguém de saída, à primeira vista; não aceitar alguma coisa pela aparência, sem considerá-la ou examiná-la bem, ou antecipadamente; cf. *specious*: "*More important, the benign* inflation numbers should not be taken at face value*" (EC, 21.8.1999, p. 21), as comedidas taxas de inflação não devem ser aceitas sem maior exame; cf. outro ex. em *plausible*. (de problemas, dificuldades) **In the face of**, diante de, em face de; apesar de, sem levar em consideração (perigos, riscos). **Sby's face is a picture**, fr. usada quando, em relato, se quer dizer que a pessoa mostrava raiva ou espanto, surpresa: *His face was a picture when they told him he would no longer go with them*, quando lhe disseram que ele não iria mais acompanhá-los. **To stuff* one's face** (col. ou gíria: atenção ao registro), comer demais, arrebentar de comer (col. br.); ~ passar dos limites (cp. gíria br. "encher a cara", que se aplica a bebida alcoólica). **To throw sth back in sby's face**, rechaçar conselho ou ajuda de modo irritado, desagradável. **What's his / her face** (col.), modo de referir-se a uma pessoa cujo nome se esqueceu. **To explode / go up / blow up** (*a situation, an arrangement*) **in one's face**, sair tudo errado, acontecer ao contrário do que se esperava, não dar certo. **To fall off** (EUA) ou **to disappear / vanish off** (GB) **the face of the earth**, desaparecer completamente, sumir do mapa (col. br.). **His face**

doesn't fit, Ele não dá certo aqui, Não vai se enturmar, Ele não é dos nossos (col. br.). **To make one's best to put a brave face**, fazer o possível para não mostrar o desapontamento, o aborrecimento. **To pull / make a face (at sby)**, mostrar desagrado, desgosto, nojo. **To make (funny) faces**, fazer caretas (com intenção jocosa). **To fall flat on one's face**, fracassar, falhar; errar de modo embaraçoso ou vergonhoso. **To lose face** (GB), perder o prestígio, a dignidade, a respeitabilidade. **To save face**, salvar as aparências, (tentar) evitar um vexame. "Salvar a face" já é de uso freqüente no Br. e está incorporada no DA1; cf. a gíria "livrar a cara", em que se aproveita a mesma imagem. Derivados da última fr.: **face saver**, algo que ajuda alguém a salvar as aparências, a livrar-se de um vexame; **save-facing**, adj., e "perda de face", que já registramos, em jornal brasileiro: diz-se de ato ou arranjo que ajuda alguém a não perder o respeito ou o conceito. **To have the face to**, ter o atrevimento, a desfaçatez de. **To keep a straight face**, parecer sério mesmo com vontade de sorrir ou rir (cf. *straight*): "*I knew I'd never be able to say that and keep a straight face*" (personagem de *Peanuts*, de Charles Schultz, ao dar uma gargalhada depois de uma afirmação insincera; citada em TI, 27.1.1999, p. 33), Eu sabia que não conseguiria conter o riso depois de dizer isso. Cp. a seguinte fr. derivada, que tem conotação ligeiramente diferente: **straight-faced**, que não mostra, pela expressão, que na verdade se está brincando ou ironizando. **To fly in the face**, afrontar: *This new measure flies in the face of everything that people were expecting*, Essa nova medida é uma afronta a tudo que o povo esperava. **Face card** (EUA), rei, rainha ou valete, no baralho; (GB: *court card*). **Face-off** (EUA), briga, discussão. **To set one's face against**, desaprovar, ser contrário a; virar a cara para (col. br.): *Her mother-in-law set her face against everything she did to change jobs*, Sua sogra implicava com tudo que ela fazia para mudar de emprego. ⊙ Cognato de *façade**. Cf. *denomination*. ▶ 3, 3.1, 4.5.2, 4.5.15 e 4.5.21.

FACIAL adj. Enquanto o cognato port., homógrafo, tem empregos definidos como "ângulo, índice, nervo facial" (AU3) ou em "creme facial", a pal. ing. pode significar **fisionômico**: *Their facial resemblance is astonishing*, Sua semelhança fisionômica [ou dispensa-se o adj. na trad., conforme o contexto] é assombrosa. ▶ 3.1.

FACECLOTH s. (GB) **Toalha de rosto**; o mesmo que *flannel** (EUA: *washcloth*).

FACILE adj. Apresenta diversas ext. da idéia de facilidade inexistentes no port., quase sempre com ênfase na conotação depreciativa. ⊙ Segundo Fowler, sem tal caráter, que ele denominou "*deprecatory implication*" (FO1926), o uso do adj. era "desavisado", ou "*ill-judged*". Esta posição foi reafirmada na reedição de sua obra, em 1998 (FOB: 1998); o tradutor deve, por isso, estar atento a tal nuance – com todas as ext. que se mostram a seguir, cuja inobservância pode provocar considerável distorção. ■ (Formal) **Fácil demais, que se alcança com muita facilidade mas de pouco valor ou utilidade**: *a facile victory*, uma vitória sem grande valor. ■ **Leviano, superficial; sem profundidade, sem preparação, sem reflexão**: *a facile remark*, uma observação superficial / vazia / impensada. ■ **Hábil, jeitoso**; **ágil, rápido**: *His mind is facile and absorbs everything*, Tem uma inteligência / raciocínio ágil / rápida/-o [donde a seguinte]. ■ **Seguro de si**; **pronto, cheio de recursos**: *a man facile in expedients*, um homem fértil em expedientes. ■ **Articulado, fluente, bem falante, desembaraçado, espontâneo, natural** (tb. com referência à escrita, ao estilo): *a facile speaker*; "*its excellent Greek with vivid metaphor and facile use of idiom** [...] *suggest a Hellenistic Christian*" (OA: 1977), seu grego excelente, com vigorosas metáforas e o uso espontâneo do vernáculo. ⊙ A conotação a seguir revela com mais veemência o caráter depreciativo; está relacionada com a de superficialidade, insinceridade, o que recomenda atenção ao registro: **falastrão, gabola, insincero, inautêntico**: *He said he was sick of words and phrases and facile emotions and situations and insincerities*, de emoções e situações falsas e inautênticas, e de insinceridade. ▶ 3, 3.3 e 4.5.2.

FACILITY s. Aptidão, **capacidade, traço, característica, qualidade**: *He has an amazing facility for languages*, Tem uma capacidade impressionante para (aprender) línguas. ⊙ No ex. anterior, a tendência natural seria traduzir por "facilidade", e a trad. literal não seria errada, porém, na verdade, esta conotação em ing. é *facilitada* (sem trocadilho) porque a etimologia não tem relação direta com tais acep. e por analogia com *faculty**, pal. com a qual se costuma aceitar que é *interchangeable*: "*Facility* tem um sent. adicional de algo que torna possível uma performance ou atuação fácil

[*easy*] ou fluente" (HS: 1987; observe como o uso de *easy* não parece ter resultado de associação desse filólogo com a raiz latina *facilis*, o étimo). ▪ **Recurso, possibilidade** de um aparelho, máquina ou sistema: ⇨ citação s.v. *innocent*. ▪ **Prédio, local** onde uma indústria está instalada, onde uma atividade se desenvolve ou onde se presta determinado serviço; com esta acep. é mais comum no pl.: *This* / *These is* / *are our food-processing facility*/-*ies*, Estas são as nossas instalações para processamento de alimentos. ⊙ Vinay e Darbelnet (VD, p. 62) apelidam esta pal. e *condition** de *mots passe-partout*, "palavras chaves mestras", designação equivalente à nossa "palavras-ônibus", atribuindo seu uso à tendência do ing. a generalizar; aconselham, assim, na trad. de *shopping facilities* para o francês, adotar simplesmente *magasins*. ▶ 4.5.6 e 4.5.9.

FACT s. É cognato de "fato". ⊙ Algumas autoridades condenam expressões como *true fact*/-*s* e *real fact*/-*s*, sustentando que um fato é sempre um fato, não sendo possível *false facts*. Tais fr., segundo HE4 (2000), surgiram da obliteração da acep. exata de *fact*, empregado como equivalente a *allegation of fact*; como a def. de "fato" é "aquilo que realmente existe, que é real" (AU3), o tradutor pesará se convém manter a incongruência, caso se deparar com tais fr. [▶ 4.5.9]. **The fact (of the matter)** ⇨ *matter*. **In (actual) fact** e **in point of fact** afirmam uma verdade, ou a verdade de uma fr., mas com algum grau de concessão, equivalendo aproximadamente a "pelo menos isto é verdade". Destinam-se a: mostrar que a verdade é diferente do que se pensa ou se diz; dar ênfase; perguntar se algo é verdadeiro, se de fato aconteceu; acrescentar algo ao que já se disse, esp. quando se trata de uma surpresa, a fim de chamar bem a atenção para o que foi falado (cf. *apparently* e *evidently*). ⊙ "De fato" significa "com efeito, de feito, efetivamente", sendo os dois primeiros sinônimos cada vez mais rebuscados e restringindo-se tanto "de fato" como "efetivamente", de forma crescente na linguagem contemporânea, a situações em que o falante pretende reforçar o argumento do interlocutor ou dar-lhe razão. A locução cognata port. tem os sinônimos "realmente, na verdade, na realidade, verdadeiramente", que, da mesma forma que "de fato", em geral servem (esp. os dois primeiros) para introduzir e enfatizar uma afirmação do próprio falante. Em vista das nuances desta polissemia, muitas vezes caberá melhor, para maior precisão ou clareza: **o fato é que, a verdade é que, em rigor, a rigor, rigorosamente, aliás, em outras palavras, isto é, ou melhor, ao contrário**. Quando a intenção é dar ênfase a declaração, afirmação ou ponto de vista do próprio falante, **in fact** (e as outras duas, com mais força) é o mesmo que *as a matter** *of fact*, e pode equivaler a *actually*. Os ex. seguintes ilustram as situações e nuances já comentadas: *He said it was a very hot day. In fact, it was over 95 degrees*, e de fato / e efetivamente fazia mais de 95 graus [ou 35 C.]; *The Pan-Germans and Nationalists can afford to be more independent than the Conservatives; and in fact they are so*, Os Pan-Germanistas e os Nacionalistas podem dar-se ao luxo de ser mais independentes do que os Conservadores, e de fato / e efetivamente o são; *I thought he could speak French fluently, but in actual fact he doesn't even know any French*, mas o fato é que nem mesmo sabe nada de francês; *You say he is late, but in point of fact he arrived ten minutes early*, mas, ao contrário, ele chegou dez minutos antes da hora. ▪ Em seguida, ex. em que o falante precisa chamar a atenção para o que crê ou afirma e que não está relacionado com afirmação de outrem: *It is very large indeed, in fact* [ou *as a matter of fact*] *it's the largest I've ever seen*, É mesmo muito grande, na verdade é o maior que eu já vi; *Tom has been most helpful to us; in fact I don't know what we should have done without him*, Tom tem sido de uma ajuda extraordinária para nós; a verdade é que sem ele não sei o que teríamos feito; *I saw him not long ago, in fact I saw him yesterday*, Vi-o não faz muito, isto é / para ser exato, vi-o ainda ontem. ▪ Observe-se, ainda, que o tradutor poderá encontrar esta locução usada em vez de *in brief*, "em resumo": *Think of 'a' plus 'b' plus 'c' and the other incidents you described* […] *In fact, everything happened to us there*, Pense bem nisso, naquilo mais naquilo outro […] Em resumo, tudo (o que se puder imaginar) nos aconteceu lá. **It is a fact of life**, esta é a situação, assim tem que ser, esta é a verdade, temos de aceitar os fatos. **The facts of life**, os fatos, detalhes relativos à vida sexual, à reprodução e ao nascimento; ~ a vida como ela é; os problemas e as dificuldades. **Keep / stick to the facts**, Não invente, Não fique supondo, Só diga o que sabe que é verdadeiro. **The bare / plain facts**, o básico, o que é importante, os detalhes que interessam / básicos. **Facts and figures**, os detalhes, números, dados etc. essenciais de um assunto ou situação. **The hard facts**, informações ou detalhes cuja autenticidade ou veracidade se pode provar. **The fact remains**, a

verdade é que; já não se discute; é fato assentado, inconteste; é incontestável, é indiscutível: *The authorities keep insisting on favorable statistics, but the fact remains that unemployment doesn't cease to grow*, mas é incontestável que o desemprego não pára de crescer. **After the fact** e **before the fact** ⇨ *accessory.* **To know for a fact**, ter certeza absoluta, não ter nenhuma dúvida: *I know for a fact that he's done something illegal – he is not the type of man you think*, Tenho certeza absoluta de que ele fez algo ilegal. ▶ 3.1.

FACTITIVE adj. *Factitive verbs* não são "verbos factitivos", mas transitivos-predicativos ou transobjetivos, como em *They made him king*, Fizeram-no rei; *He thinks his wife is an angel*, Acha a mulher um anjo.

FACTOR s. Além de "fator", é **agente comercial, comissário**; este sent. lembra a etimologia [▶ 2.13]. ▪ Note-se que não é corrente, em port., a acep. relacionada com pessoas: "aquele que faz ou executa uma coisa" (AU3, repetindo AU2: 1986). ▪ **Gene**. ▪ O sent. básico do ing. é "condição, força ou fato que contribui ativamente para a produção de um resultado" (cf. LD: 1998), coincidindo com o do port.: "aquilo que contribui para um resultado" (AU3). Essa acep. leva alguns autores a condenarem como redundante a fr. *contributing factor* [▶ 4.5.9]; de fato, o adj. quase nunca faz falta. ⊙ Ademais, o tradutor deverá estar atento a possíveis usos errôneos desta pal. como sinônimo de "fato ou característica importante; causa, acontecimento, sucesso, ocorrência": *Sunburn and sand in the food are usual factors of beach parties*, Queimaduras de sol e areia na comida são acontecimentos comuns em festas na praia. ▪ Essa facilidade de ext. propiciou as acep. *constituent*, *element*, *ingredient*, como na expressão de Economia *factors of production*; a ext. não está dicionarizada em port., mas já se usa mesmo fora do economês, embora não se tenha ido tão longe como na seguinte passagem: *If we did not have some other factor* (*than fat, starch, glycerin*) *in our make-up, we should all remain alike*, Se não tivéssemos outro elemento na composição do nosso organismo. **Feel-good factor** (col.), algo que faz alguém sentir-se bem ou feliz.

FACULTY s. Tem os sent. de "faculdade", mas note-se que no Br. não se usa mais na acep. "corpo docente que professa as disciplinas que compõem cada área do ensino superior" (cf. AU3); é mais comum a de "escola superior (estabelecimento isolado ou unidade de um conjunto universitário)" (ibid.), que corresponde ao sent. mais corrente em ing. ▪ Aplica-se tb. a **congregação**, **corpo docente de um grupo de departamentos de uma Universidade**; (esp. EUA) **corpo docente de toda a faculdade ou Universidade**. ▪ O sent. "permissão, consentimento, licença" (ibid.), genérico em port., aplica-se em ing. especificamente, na GB, a **autorização especial dada por uma Igreja**, como para alguém casar-se sem a publicação dos banhos (cp. *dispensation*). Cp. *facility*.

FAIL[1] v. É cognato de "falhar", "falir" e "faltar". ▪ Há situações em que corresponde ao significado de "falhar", mas sinônimos como "fracassar, malograr" seriam mais apropriados ou mais enfáticos: *The peace talks have failed*, Fracassaram as negociações de paz. ⊙ O ing. possui sent. que não correspondem exatamente a "falhar": **acabar, esgotar-se**; **extinguir-se**; **desvanecer-se**; **declinar, decair**; **fraquejar, debilitar-se, enfraquecer(-se)**; **diminuir, minguar, ser insuficiente**: *His health failed and he retired young* (cf. *failing*), Sua saúde decaiu / declinou / debilitou-se e ele se aposentou cedo; *They will keep the mansion until their family line fails*, Conservarão a mansão até que se extinga a família; *Our water supply has failed*, Nosso suprimento de água diminuiu / foi menor do que o normal / foi insuficiente; *His sight has failed sadly of late* (cf. *failing*), Sua vista enfraqueceu / piorou / tem piorado muito ultimamente; *Time would fail me*, O tempo seria muito escasso; *My nerve* / *courage failed* (*me*), Fiquei com medo. ▪ **Acabar-se, esvair-se, perder as forças** e **o controle rapidamente**, como prelúdio à morte: *The old man was failing and they decided to spare him the shock of the news*, O velho estava se esvaindo / se acabando / morrendo e decidiram, então, poupar-lhe o choque da notícia. ▪ **Deixar de**; **esquecer-se**; **não conseguir, não ter êxito**: *Don't fail to let me know when you return*, Não deixe de me avisar quando voltar; *In spite of our efforts we failed to reach the top of the mountain*, Apesar dos nossos esforços, não conseguimos. ▪ (Sujeito: máquina, motor) **Deixar de funcionar, de operar, estragar(-se)**. ▪ (Sujeito: suportes, vigas etc.) **Ceder, romper-se por desgaste, carga excessiva etc.** ▪ **Ser reprovado em exame** (cf. o s.). ▪ **Reprovar em exame**: *The teacher failed the three worst pupils*, O professor reprovou os três piores alunos. **To fail in**, faltar a, fal-

tar com; deixar de (cumprir): *I would be failing in my responsibility* / *duty if I behaved like that*, Estaria faltando com o meu dever. **Words fail me**, Faltam-me palavras, Nem sei o que dizer, Estou passado. **The talks are doomed to fail**, sem nenhuma dúvida / certamente fracassarão [transp.]; estão condenadas ao fracasso [traduziu-se pelo s.; transp.]. **To fail miserably**, fracassar vergonhosamente, de maneira a causar vergonha ou embaraço. **I fail to see / understand**, Não consigo compreender, Não dá para entender, É demais! (diz-se, em geral, quando se quer mostrar aborrecimento com algo que não se entende ou não se aceita). ▶ 4.5.3.

FAIL[2] s. Cognato de "falha" e "falta". ▪ **Reprovação**, em exame (cf. o v.); antônimo de *pass**. **Without fail**, sem falta, sem faltar; com toda certeza, invariavelmente (o ing. já teve a fr. *without fault*): *He comes here every Saturday, without fail*, Vem aqui, invariavelmente, todos os sábados; cp. *without question**; ~ usada para dar uma ordem firme, veemente: *I want this done by 4 PM, without fail!* Quero ver isto pronto às 16 horas, sem falta. ⊙ Note-se que "sem falha" era locução adverbial corrente no séc. 13, que significava "sem erro", "destinada a reforçar a afirmativa" (cf. SA: 1933, p. 209): "Farei o que me pedires, mas não é por minha vontade, porque, sem falha, não é costume do reino de Logres que cavaleiro se dedique a tal coisa" (MG: 1988, p. 158 e passim). **Fail-safe**, à prova de falhas (*mechanism* / *device* / *system*); significa que o eventual defeito, falha ou interrupção do mecanismo, dispositivo ou sistema não constitui perigo. ▶ 2.13.

FAILING s., adj. e prep. Como s. é **falta, fraqueza**: *All like him, despite his failings*, Todos gostam dele, apesar de suas fraquezas / falhas. ▪ Como adj., significa **deficiente**; **enfraquecido, debilitado, depauperado; sem condições de operar, à beira da falência**: cf. citação em *bankruptcy*. ▪ **Em declínio**: *failing health*, saúde debilitada; *failing sight*, vista ou visão enfraquecida / cansada. ▪ Como prep., isolada ou na fr. **failing that**, na falta ou ausência de (algo), se (algo) não acontecer; a menos que: *Failing a change in her behavior, I don't see any chance of his forgiving her*, Se ela não mudar o comportamento; *I'll talk to them to get my money back, or, failing that, I'll sue them*, ou, se (isso / essa medida / eu) falhar, vou processá-los. ▶ 3.1.

FAILURE s. Tem os sent. conhecidos "falta, fracasso, falha, malogro, deperecimento, declínio, insolvência, colapso, falência". ▪ Apresenta uma lacuna quando se refere a **omissão, não cumprimento, não execução de ato ou tarefa**, esp. por desinteresse, indiferença ou negligência (cf. o v.) que tenha sido determinado ou que era esperado ou recomendável, ou ao fato de não haver ocorrido determinado evento ou de não haver sido executada uma ação: *Failure to report change of address may involve loss of the subscription*, Quem não comunicar a mudança de endereço estará sujeito a perder a assinatura [mod.]; *His failure to answer questions made the police suspicious*, A polícia ficou desconfiada porque ele deixou de responder às perguntas / Seu silêncio diante das perguntas despertou suspeitas na polícia [mod.]. Observe-se, no ex. anterior, que a trad. que talvez ocorra à maioria, "recusa em responder", falsearia o sentido. O cognato dá apenas uma idéia aproximada: "Sua falta de resposta às perguntas deixou a polícia desconfiada", além de tornar artificial a frase em conjunto, tampouco exprime o que está no original, pois não reproduz a idéia geral de omissão ou negligência. Outro ex.: *The failure of the drug* to have a harmful effect was a real miracle*, Só por milagre o remédio / a droga deixou de ter um efeito nocivo [mod.]. **Congestive heart failure** (Medicina), insuficiência cardíaca congestiva. ▶ 3.4, 4.5.21 e; 4.5.4.

FAIR s. Cognato de "feira", coincide como "exposição", mas é, principalmente, (EUA) **bazar**, na acep. "exposição e venda de determinados artigos, esp. peças artesanais para fins beneficentes" (AU3), que tb. se diz, conforme a região, **quermesse** ou **barraquinhas**; na GB, diz-se *fête**. ▪ (GB) **Parque de diversões**; diz-se tb. *funfair* (GB) e *carnival** (EUA).

FALSE adj. Tem várias acep. que não se encontram em "falso" ou em que são preferíveis sinônimos (apenas neste verbete, tb. os sinônimos dicionarizados foram apresentados em negrito e não entre aspas). ▪ **Artificial, postiço**: *false eyelashes* / *teeth*, sobrancelhas / dentadura / dentes postiços. ▪ **Errado**: *a false notion*, noção errada. ▪ **Infundado, injustificado, sem motivo**: *a false claim*, protesto, reivindicação sem fundamento. ▪ **Desafinado, fora de tom**: *a false note*. ▪ **Desleal, pérfido, infiel**": *a false husband*, um marido infiel; *He proved false to his promises*, Ele traiu suas pro-

messas. ■ **Em falso**: *He made a false turn in his canoe*, Fez uma curva em falso / imprudente / indevida com a canoa. ⊙ A impropriedade da trad. por "falso" e a sinonímia com **errado, errôneo, inexato, incorreto, enganoso, sem fundamento, não verdadeiro, contrário à verdade, mentiroso** ficarão patentes em muitas ocasiões, como na seguinte passagem: "*Seymour used consciously to affect a whole set of different kinds of duplicity, of which he was proud, and he had carried the mendacium jocosum or 'humorous lie' to its utmost extension and frequency. You could sometimes gauge the falsity of his answers by their promptitude: the quicker the falser* (*1*)*. The reason for this was, probably, that he was thinking of something else, something very abstruse and far from the sphere of your question, and he could not be bothered to bring his mind all that way back, to think up the real* (*2*) *answer.* […] *Since Seymour generally gave his false* (*3*) *answers only to practical questions of fact, their falsity did not matter: we were all too impractical. Besides, his false* (*4*) *answers were generally more interesting than the truth. Finally, since we knew they were false* (*5*) *anyway, we had the habit of seeing all his statements in the common factual order, instituting a comparison between what he had said and the probable truth*" (TM: 1948, parte 2, cap. 1). Sugestão de trad., de acordo com a numeração nas pal. sublinhadas: **1)** "mais mentirosa / mais longe da verdade / menos verdadeira"; **2)** "verdadeira / exata / correta"; **3 e 4)** "respostas mentirosas / invenções / fantasias / patranhas / lorotas"; **5)** "eram mesmo inventadas / forjadas" ou um s. correspondente, como "eram mesmo mentiras / invenções / tapeação / não passavam de invenções". ⊙ Atenção: "mentiroso" pode aplicar-se tanto a pessoa, com o sent. "o que diz mentiras", quanto a coisas, situações, ditos, frases, respostas etc., com o sent. "em que há mentira; enganoso, não-verdadeiro" (MO9). **(Sail) under (the) false color/-s (of)**, (lançar mão de um) engodo / uma impostura, (com) mistificação, sob pretexto de, sob o disfarce de: "*Mr Morris* […] *etches Nancy Reagan with a needle dipped in acid. Perhaps he felt he could not do this except under the false color of semi-fiction*" (EC, 9.10.1999, p. 108; em uma biografia de Ronald Reagan), Talvez tenha sentido que só poderia fazer isso sob o disfarce de semificção / pretextando uma meia-ficção (cp. *under color* of*). **False imprisonment / arrest**, prisão ilegal. **A false move / step**, um ato imprudente / impensado; qualquer ação que pode trazer derrota ou conseqüências desagradáveis para seu autor. **False pretense/-s / pretence/-s** (GB), impostura, desonestidade; falta de seriedade, de integridade; simulação, artifício; ~ (for.) fraude, dolo, má-fé: *under the pretense of friendship*, fingindo amizade / fingindo-se amigo; donde **under false pretense/-s** (usa-se tb. com **by**, mais comum na GB, e com **on**), sob a máscara de, fingindo, com má intenção, com más intenções, com motivos ocultos, por meios ilegais: *From the beginning I suspected that he was there under false pretenses, and then they really found out that he had no reason to be there*, Desde o princípio eu desconfiei que ele estava lá com má intenção / que ele tinha motivos inconfessáveis para estar lá; "*We lived on his* [*our father's*] *work as a landscape gardener* […] *Father did not get this money under false pretenses. He was a very good gardener, understood flowers*" (ibid., parte 1, cap. 1), Vivíamos do trabalho […] Papai não ganhava esse dinheiro de forma desonesta / indevida / ilegalmente. Era muito bom jardineiro. **False accounting** (for.), crime de esconder, alterar ou destruir documentos por dinheiro. **False representation** (for.), crime de declaração errada ou falsa. **To play sby false**, enganar, ludibriar. **A false dawn**, sinal, indicação, impressão de que haverá sucesso, de que algo sairá bem, mas que acaba em ilusão, não vem a se concretizar. **False friend**, cognato enganador ou enganoso; palavra que tem forma semelhante em duas línguas, mas cujo sent. é diferente (decalque do francês *faux-ami*); ger. chamado "falso cognato" no Brasil [veja Parte 1, capítulo 3, para explicação do conceito de cognato enganoso]. **False start**, partida anulada, em corrida (porque iniciada antes de ser dado o sinal); tentativa que falha (porque não se estava preparado ou não se tinha capacidade). Cf. *pretense*. ▶ 3.1.

FALSIFY v. Corresponde a "falsificar", em sent. próprio e no fig.: "dar falsa interpretação a; afastar do verdadeiro sentido; desvirtuar" (AU3). Estendendo esta idéia, pode-se acrescentar "dizer mentiras sobre, distorcer, deturpar"; traduz-se por **desmentir**; **desapontar**; **provar a falsidade de, frustrar**: "*Its spacious promises of a new era have almost every one of them been falsified*" (W.M. Citrine, apud WE3: 2000/1961), Ficou provada a falsidade de; *My hopes have been falsified*, Ficou provado que não havia razão para as minhas esperanças [mod.]; tb. intr.: *We were impressed by the fact that he has falsified in his testimony*, Ficamos impressionados ao vê-lo dizer tantas mentiras em

seu depoimento [transp.]; *His account falsifies from beginning to end*, Seus relatos são distorções do princípio ao fim [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

FAMILIAL adj. Cognato do port. homógrafo, ambos têm o sent. sociológico que não se pode confundir com o adj. "familiar", segundo *Michaelis*; já *Aurélio* não distingue os dois adj. e *Houaiss* não registra relação entre eles, definindo "familial" apenas como "concernente à família" (HOP). ⊙ Em ing. significa ainda, em uso formal, **que ocorre em, é característico, típico de, relacionado com uma família**; às vezes se diz "familiar" em port.: *familial ties*, laços de família; *a good familial environment*, um bom ambiente familiar; *economic and familial relationships*, relações econômicas e de família. ▪ **De família, hereditário** (cp. *to run in the family**): "*It was first diagnosed in 1937 as Parkinson's disease, but apparently it was something else, a 'familial tremor,' of unknown cause*" (FRI: 1976; aspas do original), Foi primeiro dignosticado como mal de Parkinson, em 1937, mas aparentemente era outra coisa, um 'tremor de família'. ▶ 4.2.

FAMILIAR[1] adj. Tem o cognato homógrafo, para o qual os dic. registram os sent. "vulgar, trivial, comum"; "que se conhece por haver visto, praticado, estudado etc., muitas vezes"; "íntimo, cordial, afetuoso" (AU3), mas em muitas situações caberá traduzir por "conhecido": *When I stepped off the bus I saw many familiar faces*, vi muitas caras conhecidas; "*How many guerrilla campaigns he had fought* […] *Living thus with the long familiar he felt the security that an old lag feels when he goes back to the prison he knows*" (GRE9: 1978; observe a curiosa condensação), Convivendo desta maneira com o que já conhecera havia tanto tempo. ▪ "Íntimo"; às vezes **íntimo demais**, até **atrevido**, conforme o contexto: se o tom é crítico ou depreciativo, dá a entender que o falante considera a intimidade desrespeitosa ou que a pessoa citada está tomando liberdades indevidas: *Their relationship seemed to me much more familiar than I had anticipated**, O relacionamento entre eles me pareceu muito mais íntimo do que eu esperava; "*Women and the uneducated** *people are difficult to deal with. When you are familiar with them they become cheeky, and when you ignore them they resent it*" (MOO: 1970, p. 206), É difícil lidar com mulheres e com pessoas sem instrução. Se você as trata com familiaridade / intimidade, tornam-se atrevidas / insolentes. ▪ **Familiarizado**: *Every girl is familiar* with these facts, Toda menina está familiarizada com esses fatos. ▪ **Manso, domesticado** (animal). **To be on familiar terms (with)**, ser amigo, íntimo; ter relações de amizade: *We had merely** *been introduced**, *so we are hardly on familiar terms*, Como apenas fomos apresentados, não se pode dizer que sejamos íntimos / amigos [transp.]. **To sound / look familiar**, com o primeiro v., *sounds familiar* é expressão muito corrente, porém menos no sent. literal, "parecer familiar, que já se conhece, que já é conhecido, que já se viu antes", do que como **comentário chistoso ou irônico**, quando se ouve alguma coisa semelhante a outra ouvida há pouco, ou se está diante de uma situação análoga a outra presenciada recentemente: alguma coisa ou situação que o falante se exime de comentar, usando esta fr. para manifestar seu descontentamento, censura ou ironia; trata-se, sempre, de coisa ou situação do conhecimento do interlocutor, que pode entender o gracejo ou a ironia; equivale a "Até parece", "Ora, quem diria!", "Já vi esse filme..." ou "Eu não dizia?". ▶ 3, 3.1, 4.5.3 e 4.5.6.

FAMILIAR[2] s. Cognato da pal. homógrafa, não é só "pessoa da família" ou "servo, criado, fâmulo" (AU3; na última acep. é desusado em port.). ▪ **Companheiro, camarada, pessoa íntima de alguém** (conotação particularmente traiçoeira): *They were all his familiars, and he treated them as if they were his brothers*, Todos eram seus camaradas, e tratava-os como se fossem irmãos. ▪ **Pessoa familiarizada com algo, que tomou conhecimento de, inteirada de**: *The familiars of the president's decision felt uncomfortable** *before announcing it*, Os assessores do presidente que já tinham conhecimento de sua decisão estavam tensos antes de anunciá-la. ▪ **Habituado, habitué, freqüentador**: *The familiars of the department could witness his embarrassment when he got any phone calls from his superiors*, Os freqüentadores do departamento eram testemunhas / puderam perceber o constrangimento. ▶ 3.e 3.1.

FAMILY s. Participa de várias fr. sem trad. literal. **Family skeleton**, segredo ou alguma coisa que é fonte de embaraço ou vergonha para uma família; equivale à fr. mais usada *skeleton** *in the closet* (EUA; GB, esp. *cupboard*). **Family style** (adj. ou adv.), maneira de servir convidados que no Brasil se chama (almoço ou jantar) 'à americana', em que cada um se serve de travessas postas na mesa principal. **In the family way**, grávida; cp. *in the club**. **Family doctor**

ou **family practitioner** (esp. GB), o "médico de família", ramo que tb. já está sendo introduzido em algumas cidades br.; cp. *general** *practitioner*. **Family medicine / practice** (EUA), ramo da clínica médica ou da medicina interna no qual um médico se especializa em cuidados gerais com a saúde, sem distinção de sexo ou idade, voltado para o ambiente familiar. **Family room** (EUA), sala da casa em que a família relaxa, vê televisão etc.; ~ quarto de hotel que aloja três ou quatro pessoas, esp. pais e filhos; ~ (GB), compartimento, em um *pub*, onde se permite que fiquem as crianças. **Family tree**, árvore genealógica. **Family allowance / credit** (GB), dinheiro dado pelo governo a famílias cuja renda não atinge determinado limite. **To start a family**, começar a ter filhos; **to raise / bring up a family**, criar e manter uma família. **To run in the family**, existir, ser de família; estar na família (cp. *familial*): *My high cholesterol level runs in our family*, O meu colesterol alto é (coisa) de família. **He's / she's family** (col.), ele / ela é parente / da família.

FAMINE s. Não se usa como "fome" no sent. comum (dita *hunger*); é **grande e aguda escassez, em geral, míngua, inanição, carestia**; **carência de alimentos em determinada região** ou **país**.

FAMOUS adj. Cognato de "famoso", tem uso col. como sinônimo de *excellent, magnificent*, acep. apenas semelhante à registrada para o port.: "fora do comum; invulgar, extraordinário" (AU3), pelo que a trad. nem sempre é literal: *Yesterday's game was a famous victory for Cruzeiro*, O jogo de ontem foi uma vitória excelente / fantástica para o Cruzeiro. **Famous for being famous**, que não tem nenhuma razão especial reconhecível para ser famoso a não ser ter boa imprensa, aparecer muito na mídia. **Famous last words**, comentário ou resposta irônica, ou mesmo escarninha (visível alusão ao hábito de citar últimas palavras atribuídas a personagens históricos ou celebridades), que se usa diante de uma declaração presunçosa ou temerária como *I always think I drive better when I've got a few drinks inside me.* Segundo Partridge, esta é "*one of the most memorable and trenchant of all catchphrases*" (ECP: 1977); cf. tb. NRE: 1995). ▶ 4.5.16.

FAMOUSLY adv. (col.) Sent. correspondente ao adj. **não podia ser melhor, de forma admirável, de maneira excelente**; igual a *excellently*, definem alguns dic., usando adv. cujo cognato é possível mas que se evita em port. ■ **Como é sabido, como é notório**: "*America is famously the world's biggest spender on health care*" (EC, 10.6.2000, p. 89), Os Estados Unidos são, como se sabe, o país que mais aplica dinheiro em saúde. ■ **Em decisão histórica; de forma que marcou; de modo decisivo; em frase que ninguém esqueceu, em pal. sempre lembradas** ou **citadas, em frase que ficou famosa**: "*It was Reagan who famously proposed a missile shield and even more famously refused to barter it away at the Reykjavik summit, an event many historians consider the turning point* in the cold war*" (TI, 5.3.2001, p. 19; sobre decisão do então presidente Reagan, que se acredita haver mudado o curso da disputa armamentista com a URSS), Foi Reagan que propôs, em decisão histórica, um escudo contra mísseis, e, de maneira ainda mais marcante, recusou-se a. **To get on / along famously** (col.), ter boas relações, bom relacionamento, dar-se muito bem com a pessoa de que se está falando. ▶ 4.5.11.

FANFARE s. É cognato de "fanfarra", cujos sent. principais são "conjunto de melodias de caça; p[or] ext[ensão] banda de música para cortejos civis ou banda de cavalaria; charanga e música para essa banda" (AU3) e não coincidem exatamente com o seu cognato: "melodia cerimonial curta ou toque festivo; clarinada tocada em metais, em geral para anunciar ou apresentar alguma coisa ou alguma personalidade importante" (cf. NOD: 2001). ■ (Fig.) **Bem elaborada, requintada manifestação de boas-vindas ou de apresentação**: "*When Russia was feeling weak, it would cling eagerly to whatever remained of the 'superpower relationship' – especially the fanfare of summit meetings*" (EC, 10.6.2000, p. 56), especialmente a clarinada / as festas de boas-vindas [aqui se combina a parte final da definição básica com a acep. fig.]. ▶ 4.5.5.

FASTIDIOUS adj. A diferença fundamental é que "fastidioso" se aplica esp. a coisas ou situações: "que produz fastio ou tédio", "enfadonho" (LF: 1954, e AU3), enquanto seu cognato ing. há muito tempo passou a qualificar apenas pessoas; "*The word has shifted from an objective to a subjective use*" (OE: 1859). ⊙ As conotações desta língua mostram fidelidade ao étimo, o latim *fastidium*, "náusea, inapetência; repugnância; desdém, arrogância". O sent. port. "impertinente, rabugento" (AU3) se aproxima do ing. **exigente, crítico**; **difícil de agradar em questões de gosto, que sabe es-**

colher, muito seletivo. Claro que tais acep. teriam ext. fáceis em **meticuloso, atento a todos os detalhes**; **excessivamente delicado, refinado, requintado**; **supersensível**; **escrupuloso em demasia**; **afetado**; **fastiento, enjoado, enjoadiço, nojento**: "*On which murders* [os assassinatos em *Macbeth*], *by the way, I must observe that in one respect they have had an ill effect, by making the connoisseur in murder very fastidious in his taste, and dissatisfied by anything that has been since done in that line*" (DEQ: 1923), tornando o perito em assassinato muito requintado / exigente em seu gosto; *About her son's clothes she was as fastidious as she was neglectful of her own*, Quanto à roupa do filho, era tão meticulosa / atenta quanto negligente com a sua; *Although I was far from fastidious, I refused to eat it*, Embora eu nunca tenha sido / não seja dado a enjôos / em geral não sinto repugnância por qualquer alimento. ⊙ Cp. esta fr. de Pound, em que a trad. errônea distorceu completamente a opinião do autor, atribuindo-lhe aversão aos críticos em geral, que pelo menos nessa passagem ele não pretendeu atacar: "E quanto mais depressa vocês forem aos textos, menos necessidade terão de dar ouvidos a mim ou as qualquer outro crítico fastidioso" (POU4: 1970; orig.: 1934). Cp. *accurate, assiduous, curious, inquisitive, meticulous, particular, peculiar, solicitous* e *studious.* Cp. *precious*. ▶ 2.13 e 3.1.

FASTIDIOUSLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj. Anotamos a seguinte trad.: "Se dermos à cutia uma maçã ou batata perfeitamente descascada, o animal ainda a descasca fastidiosamente" (MOR2: 1976), em que "com toda a atenção / meticulosamente" é o que autor disse.

FATALITY s. Além de "fatalidade", é **morte por acidente, em guerra** etc. (cp. *casualty*): *There have been numerous bathing fatalities this summer*, Houve muitas mortes acidentais de banhistas este verão. ▪ **Características, condição, estado (de um doente) com probabilidade de levar à morte**; "risco de vida / morte" seria uma aproximação, mas insatisfatória: *The degree of fatality of certain diseases is higher than one imagines*, O risco de vida em determinadas doenças é maior do que se imagina. ▪ (P. ext.) **O fato de que determinada doença seja mortal, com certeza levará à morte**: *Early detection and new drugs have reduced the fatality of certain types of cancer*, O diagnóstico precoce e novos medicamentos reduziram as mortes por diversos tipos de câncer [condensação]. ⊙ Cognato de *fatidic**. ▶ 3.4 e 4.5.6.

FATIDIC e **FATIDICAL** adj. Cognatos de "fatídico", sendo *fatidical* o menos usado. ⊙ Os sent. port. "sinistro; trágico" (AU3) guardam lembrança do étimo, mas distanciaram-se da acep. primitiva: o latim *fatum*, "destino, fado" + *dic*, do v. *dicere*, "dizer"; em latim, *fatidicus* era "adivinho" ou "que lia o futuro, profético". Laudelino Freire (LF: 1954) ainda registrava "que prediz o futuro", "profético", acep. original dada pelo *Morais*: "que vê, e prediz os fados, e destinos" (MO: 1813), presente em duas passagens de *Os Lusíadas*: "fatídica nau" (IV, 83), a nau Argos, fabricada pelas fadas, que tinha a faculdade de emitir oráculos; e "fatídica cerva" (VIII, 8), a corça encantada que falava profecias. ▪ O cognato ing. manteve fidelidade à etimologia: **capaz de ver o futuro, que tem o poder da profecia**; **de, relativo ou atinente à profecia; caracterizado por profecia**; **profético**, com as ext. **profeticamente ominoso** ou **agourento, fatal, funesto, decisivo**: "*The event had been stupidly unforeseen, yet had been bound to happen and was the representation of a fatidic problem which had to be solved lest I perish*" (NA5: 1974), mas fatalmente ocorreria, e era a representação de um problema ominoso / pleno de maus presságios que teria de ser solucionado se eu pretendia escapar à morte trágica. ⊙ Cognato de *fatality**. ▶ 2.13.

FATIGUE s. Cognato de "fadiga". ▪ No jargão militar, **faxina ou outro serviço não-militar**, executado pelos soldados esp. como castigo, e o próprio **serviço**, dito tb. na em fr. **fatigue duty**, donde a acep. **atividade que causa fadiga**, com sent. análogo à acep. do cognato port., "trabalho, faina, lida" (AU3), de escasso uso no port. falado do Br.: *I was* […] *stowed away into the kitchen as a pan scrubber* […] *I did not object to kitchen fatigues* (BUR3: 1986, p. 252; é da autobiografia do autor, sobre o período em que serviu no exército; em seguida, conta por que se deu bem nesse trabalho), depositado na cozinha como esfregador de panela […] Eu não desgostei do serviço de cozinha. **Fatigue party**, grupo de soldados que fazem faxina; faxineiros. ▪ (Pl., esp. EUA) **Trajes militares** de vários tipos: *battle* / *combat* / *camouflage fatigues*. ▪ Interessante é o uso fig. resultante da conotação original de "exaustão nervosa" combinada com o sent. técnico "desgaste" de material, presentes tb. em port.: **tédio, irritação, fastio, contrariedade**

causada/-o pelo excesso de *fatigue* e qualificada pelo s. que designa a causa: "*Mr Peterson's* […] *easy-to-read, punchy analysis rings the alarm bells all right, even if it sometimes induces a bit of figure** *fatigue*" (EC, 13.2.1999; resenha de um livro sobre a conjuntura mundial e o futuro da economia americana), muito embora às vezes canse / irrite com o excesso de cifras / números. ▶ 3.

FATUOUS adj. É cognato de "fátuo". ⊙ *Morais* não se limitou a uma def. curta: sua pitoresca explicação aponta a diferença que se desenvolveu entre os dois cognatos: "O fátuo é uma espécie de tolo, fala muito, e com certo tom, que lhe é familiar, não sabe nada, e *figura-se-lhe* que sabe tudo, *escuta-se a si mesmo,* e admira-se; a *vaidade* e o *desaire* são a sua divisa" (MO9: c. 1890); nosso grifo mostra que o port. já em fins do séc. 19 se afastava do latim *fatuus*, que significa "insensato, tolo, impertinente, louco", ao lado de "insípido, insosso"; tal não se deu com o cognato ing. Enquanto, pois, o port. dá ênfase ao conceito de vaidade e presunção, como "vaidoso, presumido, pretensioso; insensato, néscio" (KL: 1979), o cognato ing. está mais associado ao de estupidez, inépcia; e, sendo de uso mais raro, acrescenta aos mais comuns *silly*, *stupid*, *foolish, idiotic* mais ênfase e a noção de vazio, de inanidade e de auto-satisfação, donde a facilidade de confusão entre os cognatos: *a fatuous comment* / *remark* / *grin* / *idea*, comentário / observação / sorriso / idéia idiota / inepto/-a / bobo/-a / tonto/-a / imbecil; *a fatuous person*, um tolo, um idiota; *I am fed up with these fatuous television commercials*, Estou cansado desses comerciais imbecis da televisão; "*As a beneficiary of their exertions, I'd somehow rather remember them in their griping imperfection than as the subjects** *of a fatuous slogan*" (R. Schickel, in TI, 4.6.2001, p. 75; a propósito da tendência a cultuar ou endeusar os que vivenciaram a Segunda Guerra Mundial, lutaram nela etc.), preferiria lembrá-los na sua atormentada imperfeição a vê-los como temas de um slogan idiota. ■ **Absurdo, sem sentido, insensato**: *This is one of the most fatuous plans for city improvement ever devised*, É um dos planos de melhoramento urbano mais absurdos que já se traçaram. ⊙ Cognato de *infatuated**. Cf. *complacent*. ▶ 2.13, 3, 3.1 e 3.3.

FATUOUSNESS ou **FATUITY** s. Tem os sent. correspondentes ao adj., notando-se, ao lado de um primeiro sent. abstrato, qualidade de quem é *fatuous*, um segundo referente a coisa: **estultice, estupidez**; **coisa, ação ou procedimento tolo, idiota, absurdo**: *I could no more put up with the fatuities of his friends – I just went away*, Não podia mais suportar as besteiras / bobagens / a fala idiota.

FAULT[1] s. Cognato de "falta", muitas vezes se traduzirá por sinônimos como "defeito, falha" (aparelho, sistema elétrico etc.); "culpa": *Whose fault is it that we are late? It's your own fault*, De quem é a culpa se estamos atrasados? É sua. ■ (Geologia) "Falha, paráclase". **The fault is / lies in**, ou **with**, A culpa, ou a responsabilidade está em / é de. **At fault** e raramente **in fault**, errado, enganado; culpado ou responsável por alguma coisa má ou errada: *The calculation does not work out correctly, but I can't see where it is at fault*, mas não consigo ver onde está o erro; ~ perplexo, sem saber que fazer (uso originário da linguagem de caça: um cão *at fault* está incapaz de continuar a busca por ter perdido a pista): *If war should break out it would be difficult to determine who is really at fault*, Se a guerra vier será difícil apontar o responsável. **To a fault**, excessivamente, demais (mais usada em sent. positivo, para referir-se a boas qualidades): *She is generous / kind to a fault*, É boa demais; É tão generosa; *He is critical / particular to a fault*, Ele é crítico / exigente demais. **With all faults**, (em venda de aparelhos ou qualquer mercadoria) sem garantia contra defeitos. **To find fault with**, queixar-se de; criticar, reclamar de: *He always finds fault with my work*, Ele está sempre criticando o meu trabalho – donde **fault-finder**, adj., implicante, pessoa que está sempre vendo ou procurando defeitos; **fault-finding**, s., crítica miúda ou mesquinha; implicância. **Through no fault of my own / his own**, sem que eu / ele tivesse nenhuma culpa / involuntariamente / sem querer: *He lost his job through no fault of his*, Não foi por culpa dele que ele perdeu o emprego. **No-fault** (ou sem hífen; EUA), de ou relacionado com apólice de seguro de automóvel segundo a qual as vítimas de acidente são indenizadas pela sua própria companhia de seguros, quer tenham culpa quer não; ~ de ou que indica modalidade de divórcio concedido sem que nenhuma das partes tenha que provar que a outra é culpada; ~ de ou que implica qualquer método para chegar a um acordo ou indenizar sem necessidade de ação judicial.

FAULT[2] v. Significa **criticar, ver defeito** (em alguém ou alguma coisa): *No one could fault his per-*

formance, Ninguém poderia criticar sua execução: *to be hard* / *difficult to fault*, difícil encontrar um defeito / não podia ser melhor / (col. br.) pra ninguém botar defeito.

FAVOR[1] s. Tem várias acep. coincidentes com as de seu cognato, porém há fr. em que se evitaria a versão literal e se traduziria melhor por "simpatia, estima, graça, consideração, benevolência, boa acolhida, aprovação". **Do me a favor**, fr. col. que demonstra impaciência em resposta a pergunta tola, infantil ou provocadora: '*Do you think our team will win?' 'Do me a favor! Playing against the best? Don't you remember that we lost all the qualifying* games?'*, Ora, não seja ingênuo / Ora, pare de sonhar / Mas, que bobagem! No Br. tb. se usa a fr. "Ora! Faça-me o favor!", mas ger. em outro contexto; às vezes com ironia semelhante à da fr. ing., outras com maior sarcasmo ou, talvez com mais freqüência, para expressar grande surpresa, espanto. **Do yourself a favor**, Você tem que pensar em si; Olhe, não se prejudique; Preste atenção, para depois não se arrepender; Pense nas conseqüências, hem!: *Do yourself a favor: you shouldn't strain yourself like that after so recent an accident*, Olhe o que você está fazendo: parece não se lembrar que teve um acidente há tão pouco tempo! **To do sby / oneself no favors**, fazer algo inútil, que não traz benefício ou que causa má impressão: *You're not doing yourself any favors, working for someone with his reputation*, Você não ganha nada / está-se prejudicando / vai ficar / se dar mal trabalhando com uma pessoa com a reputação que ele tem. **To find / win / gain favor (with)**, ter boa acolhida de; receber (o) apoio de, ser bem recebido por (autoridade, entidade, grupo de pessoas): *The new program found favor with the majority of the party*, O programa foi apoiado pela maioria do partido (cf., adiante, outro uso de *to find favor*). **To look with favor on / upon**, olhar com benevolência, considerar com boa vontade, usar a própria influência para que algo tenha êxito. **In favor of** (além do sent. literal de dar vantagem a), em troca de: *He replaced his old car in favor of a '06 model*, Trocou seu carro velho por um modelo 06. **In favor of** + gerúndio não pode ter trad. literal: "*He not only told me he was in favor of my smoking, but even bought me a pipe*" (TM: 1948), Não só me disse que permitia / concordava em que / não se opunha a que eu fumasse. **(To) be in favor with**, ser apreciado por, estar bem com, ser bem-visto por, estar nas boas graças de: *He's not so happy: he thinks he is not in favor with the new director*, não é muito apreciado pelo / não está nas boas graças do novo diretor. **Back in favor**, novamente popular, voltou a estar bem (com). **To be all in favor of**, aprovar, concordar inteiramente com; não ter nenhuma objeção a. **To find / rule in favor of** (tb. for.), proferir sentença; decidir, votar a favor de: *The jury found in his favor – he was acquitted*, O júri votou a favor dele: foi absolvido (cf. uso anterior de *to find favor*). **To come down in favor of**, aprovar (afinal); decidir no fim, afinal a favor de. **Out of favor**, não mais aceito ou aprovado: *This length for dresses is now out of favor*, Este comprimento de vestido já saiu de moda / não é mais aceito. **To fall out of favor**, deixar (pessoa ou entidade) de ser apreciado ou apoiado não ter mais a confiança: "*Tribune instantly fell out of favor with the markets: its share price dropped by 17% on the day the deal was announced*" (EC, 18.3.2000, p. 66), O Tribune imediatamente perdeu a confiança dos mercados. **To lose / go out of favor**, perder apoio, popularidade, prestígio, encanto ou admiração: "*In fact, it is unlikely that Mr Balaguer would win an eighth term. His party has lost favor; he stands for the past*" (EC, 25.9.1999, p. 29), Seu partido perdeu apoio / força / popularidade; ele representa o passado. **To stand high in a person's favor**, ter prestígio, ser bem cotado com alguém. **By your favor** (formal, ger. com *by*), com a sua amável / honrosa / especial permissão. **To show favor**, mostrar consideração; favorecer; apoiar com parcialidade, de modo injusto. **To curry favor**, adular, bajular, agradar. Cf. *return*. Cp. *grace* e *mercy*. ▶ 3.

FAVOR[2] v. Dez dos principais dic. de port. oferecem mais de 30 sinônimos ou definições para o nosso cognato, mas sem esclarecer a atualidade de várias delas. Pode-se dizer, contudo, que os sent. usuais são esp. "ajudar, auxiliar", "apresentar melhor, dar melhor aparência a, beneficiar" e "proteger (principalmente com parcialidade), dar preferência a". ■ A acep. "proteger com parcialidade" às vezes é mais forte do que "favorecer", recomendando-se atenção ao contexto: *A teacher should not favor any of his pupils*, Um professor não deve mostrar preferência por nenhum de seus alunos. ■ Na acep. "preferir" costuma reger-se com *over*: *He favors a dog to a cat*, Prefere cachorro a gato. ⊙ Dada essa polissemia, vamos transcrever fr. em que, não obstante, ainda se podem ver ext. inexistentes no cognato port., outras em que este está em desuso ou em que um daqueles numerosos sinônimos ficaria melhor. ■ **Patrocinar, promover; apoiar, gostar de; ser favorável a, ser a favor de**,

conforme o contexto: *A number of wealthy and influential Newport folk favored dramatic performances*, Um bom número de pessoas ricas e influentes de Newport patrocinavam / gostavam de espetáculos teatrais. ▪ **Tratar com gentileza, carinho, cuidado**; **não forçar, poupar**: "*When he went downstairs, favoring the dead ankle, he found that Captain Dutton had arrived*" (MAD: 1958), pisando com cuidado para não / procurando não forçar o calcanhar doente / morto / amortecido / insensível. ▪ **Dar-se a si próprio**, como um luxo, uma extravagância: *He always favors himself with special foods and laborsaving devices*, Ele sempre se dá o luxo de pratos finos à mesa e de usar máquinas que poupam trabalho. ▪ **Sentir, mostrar preferência por, preferir**, em geral referindo-se a preferência, popularidade, entusiasmo passageiro (cf. *to find* / *be back in* / *lose favor* e *favorite*): *The director didn't elaborate* on the reasons why he favors this actress for his new film*, O diretor não entrou em detalhes sobre as razões que tem para preferir essa atriz para o seu próximo filme. ▪ **Escolher como favorito em aposta**, ou como se fosse em aposta; cf. *favorite*: *The Brazilians are favored to win*, Os brasileiros são os favoritos / os mais bem cotados. ▪ (Col., pouco usado) **Apresentar muita semelhança fisionômica, sair a, parecer-se com**, "**puxar**": *The boy favors his father*, O menino é a cara do pai. ▪ (Formal) **Obsequiar, condescender em, com**: *The Pope favored him with an audience*, O Papa condescendeu em / concedeu-lhe a honra de recebê-lo. ▪ "Ajudar financeiramente": *He favored his party with ample funds*, Ajudou seu partido com vastos recursos. ⊙ Os ex. seguintes, constituídos por uma trad. ou adaptação de notícia internacional em jornal br. e um trecho de uma revista americana, trazem os dois cognatos com o mesmo sent.; comparem-se com a passagem de Camões citada depois: "Todas as nações européias favorecem um retorno ao *status quo*" (JB, 17.1.1976; note-se que não é recente e esta conotação, em desuso em port., está possivelmente voltando em empréstimo semântico); "*The Yankelovich survey showed that the public favors a variety of rather stringent measures to curb inflation*" (TI, abr.-1979), que o povo é a favor de / apóia / aprova / aceita várias medidas; "Assi [sic] que um […] e a outra […] debatem, e na perfia permanecem. / A qualquer seus amigos favorecem" (CAM: 1572, I, 34), isto é, a qualquer dos dois dão parecer favorável: os deuses que são amigos de Baco votam a favor dele; os afeiçoados a Vênus aprovam o parecer dela. ⊙ A importância das conotações "ajudar" e "proteger" está tb. no ditado **Fortune* favors the brave**, adaptação da fr. de Virgílio *Audentis fortuna juvat* (*Eneida*) e da de Terêncio *Fortes fortuna adjuvat* (*Formião*), que certamente estava na lembrança de Camões quando escreveu: "Vasco da Gama, o forte capitão / […] / de soberbo e de altivo coração, / A quem fortuna sempre favorece" (ibid., I, 44). Notar, em ambas, o v. latino empregado; em port. igualmente se conhece o dito "A fortuna auxilia os audaciosos". ▶ 3, 3.1, 4.5.3 e 4.5.15.

FAVORED adj. Raramente coincide com "favorito" (que é *favorite**). ⊙ O port. manteve vestígio de "favorecido", em um dos sent. exemplificados no v. *favor*, na fr. feita da linguagem diplomática "cláusula da nação mais favorecida", comum tb. ao francês (antiga língua diplomática) e ao ing.: *la clause de la nation la plus favorisée* e *the most-favored-nation clause*. ▪ **Estimado**; **protegido**; **bem dotado, preferido, contemplado, que tem, que recebe vantagens, benefícios, favores especiais**: *The house is in a favored position*, A casa está em uma posição privilegiada; *Favored governments of the African countries receive the bulk of foreign aid from the richest nations*, Os governos africanos mais simpáticos aos / preferidos dos países mais ricos. **The favored few** (pouco usada), os eleitos, os prediletos (do chefe etc.). **Ill-favored** (literário), mal-encarado, feio. **Well-favored** (pouco usada), de boa aparência, belo.

FAVORITE¹ s. É usado com artigo indefinido, o que muitas vezes impede a trad. literal: *Like other fertile districts this territory was once a favorite with the Indians*, já foi outrora muito apreciado pelos índios / era dos mais apreciados pelos índios; *This book is a great favorite of mine*, Este livro é um dos meus favoritos. ▪ **Protegido, valido**, acep. que existe em port. mas está fora de uso, a não ser em fr. como "os favoritos do rei", onde, como se vê, o uso requer o complemento, o que não se dá em ing.: *He granted the area between the two rivers to two of his favorites*, Ele entregou a área entre os dois rios a dois dos seus protegidos.

FAVORITE² adj. Usa-se com artigo indefinido (como o s.), o que por vezes impõe um circunlóquio na trad.: *a favorite picnic place*, um lugar para piquenique muito procurado / muito apreciado / muito popular; *This is a favorite melody of his*, Esta é uma das melodias favoritas / prediletas dele / é

uma melodia que ele aprecia de modo especial; *a favorite daughter*, uma filha muito querida / tratada com muito amor e ternura. ▪ **De marcante popularidade**, esp. por um período longo: *favorite melodies from light opera*, melodias muito populares / sempre apreciadas da ópera ligeira; *Small dogs are favorite pets*, Os cãezinhos são animais de criação muito queridos. **Favorite son**, homem muito considerado e honrado na sua cidade ou estado natal, esp. em eleições e em geral nas presidenciais; ~ o candidato que os líderes políticos locais consideram o mais digno de receber a indicação.

FEAST[1] s. É cognato de "festa", mas não se aplica a qualquer uma; pode referir-se a uma refeição muito abundante ou a uma festa porém sempre com muita comida, um **banquete**, sem o formalismo ou cerimônia que este em geral implica, ou um **rega-bofe**, mas não necessariamente, porque nem sempre há bebida alcoólica. ▪ **Grande quantidade**, mesmo sent. do cognato de *festival** em port.: *His house is like a public library: you will see a feast of books*, você vai ver uma montanha de livros. **Feast or famine**, oito ou oitenta; ou é demais ou falta tudo; não há meio termo: *Theater in this city is feast or famine: either you have a full month with good plays or several weeks without anything*, Teatro nesta cidade é oito ou oitenta. **The spectre / ghost at the feast** (GB), aquele ou aquilo que estraga o prazer, a satisfação de alguém em algum momento, trazendo ou provocando recordações desagradáveis. ⊙ Cp. *fête**, *festival** e *festivity**.

FEAST[2] v. e **FEASTING** s. O v. corresponde a "festejar". ▪ Com *on* / *off* e seguido de alimento/-s consumido/-s, é tb. **festejar com muita comida**: *They used to feast on* / *off all sorts of meat when they went to their grandfather's farm*, Divertiam-se, comendo demais todo tipo de carne. ▪ O v. tem uso tb. intr.; o s. significa **celebração com muita comida; comilança**: "*Somebody who feasted whenever possible stood a better chance of surviving a later period of famine* than a more fastidious* neighbour. But continuous* feasting can be as risky as prolonged fasting*" (EC, 31.7.1999, p. 99), Quem comesse demais tinha mais chance de sobreviver mais tarde a um período de carência de alimentação do que o vizinho mais fastiento / enjoadiço. Mas comer demais sem parar pode... **To feast one's eyes up (on) sth / sby**, contemplar, olhar com enorme satisfação / prazer / deleite. ▶ 3.

FEBRILE está depois do verbete *feverishly*.

FELICITOUS adj. É **apropriado, adequado, certo, justo, bem escolhido**: *The felicitous choice of the candidate helped the party*, A escolha do candidato certo / a boa escolha de candidato. ▪ **Bem expresso**; cp. *apt**: *His felicitous phrases at his departure pleased the audience*, Suas frases certas / bem escolhidas. ▪ **Bem falante, articulado**; diz-se de escritor **que tem um estilo bem direto, grande precisão, propriedade de expressão e capacidade de convencimento**. ▪ Equivale aproximadamente a "feliz" quando se trata de linguagem, mas a conotação do port., no caso, é para termo ou expressão **apropriado/-a**, "bem lembrado ou imaginado" (AU3); cf. os dois primeiros ex. e outro em *pretence**. Cp. *apt*.* ▶ 3.4.

FELICITY s. Cognato de "felicidade", é de uso formal ou literário e pouco usada com esse sent., encontrando-se muito com aplicação a linguagem e estilo: **inspiração**; **capacidade de expressão, habilidade retórica**; **achado, graça** (de estilo); **elegância, delicadeza, propriedade e precisão de linguagem**; **(uso de) frase, expressão feliz**. ⊙ O fato de o port. usar "feliz" para qualificar uma expressão, fr. ou torneio com as qualidades apontadas em *felicitous* constitui uma lacuna [▶ 3.4] quando se trata do s.: "*He has an edge that is* […] *never incompatible with the attainment of a consummate felicity. This felicity* […] *has nothing of the pose, of the self conscious effort to 'write beautifully* […]*, it is the felicity of the true poet*" (WIO: 19), Ele tem uma agudeza que nunca […] é incompatível com a consecução de uma perfeita capacidade de expressão e elegância de linguagem. Esta elegância […] nada tem que ver com a pose e o esforço deliberado de "escrever bonito", é a elegância do verdadeiro poeta. ▪ **Qualidade do que é** ou **foi bem escolhido**; **certo, bem ajustado, apropriado**: *The felicity of their arrangement* cannot be denied*, Não se pode negar que o ajuste / acordo a que chegaram foi muito acertado, ou certo, ou bom [transp.]. ▪ Como "grande felicidade" ou **qualidade do que é bom, agradável, apreciável** é de uso raro e puramente literário. ▶ 4.5.3.

INFELICITOUS adj. Em geral se aplica à linguagem, ao modo de se exprimir, com o sent. de **inadequado, impróprio** (cf. *felicity* e *infelicity*): *Her remark* / *answer was quite infelicitous*, Seu comentário / resposta foi inteiramente impróprio/-a.

INFELICITY s. Tem os sent. correspondentes ao adj. e, por ser raro e formal, em geral implica ironia: **barbarismo (de linguagem)**; **barbaridade**: "*The infelicities and desecrations of modern translations of the Bible are not as intrusive as those to be found in revised liturgies*" (P. Mullen, apud FS: 1985), As barbaridades e profanações das modernas traduções da Bíblia.

FELONY s. É cognato de "felonia", mas não tem o significado de "form[al]. ato desleal; traição 3 form[al] procedimento cruel" (HOP), "deslealdade, perfídia" (AU3). ■ (EUA, for.) **Crime, delito grave**: "*Now your man can be indicted for felony, and you as his accomplice*" (HAI: 1975); o tradutor verteu "acusado de felonia". Pertence ao jargão for. amer. para distinguir-se, conforme a gravidade e as penas impostas, da menos grave *misdemeanor*, ger. traduzida por "felonia". Na GB, caiu em desuso, subsistindo apenas na fr. **treason felony**, "crime de conspiração para depor a Rainha ou Rei; crime de planejar guerra contra o Reino Unido". Esse sent. corresponde ao primitivo do port. "felonia" (cf. MO9: c. 1890, e AU3, que mantém a definição de AU2: 1986, "rebelião de vassalo contra o senhor", sem pormenores ou comentário). Na seguinte passagem, foi mal traduzida, e de forma que causou uma redundância, conforme se pode ver comparando com a def.: "Vai contestar o ato que proíbe católicos romanos de ocupar o trono e um ato de 1848 que considera traição e felonia ser republicano" (Clóvis Rossi, in FSP, 7.12.2000); além de *felony*, tb. *act** não tem o sent. do cognato port. **Felony augmentation***, termo especializado ou eufemismo for. amer. para "pena a que pode ser condenado o suspeito que se recusar a cooperar com a promotoria"; cf. *to turn state's evidence**. ▶ 3, 4.5.17 e 4.5.21.

FEMALE[1] adj. O próprio bom senso dirá quando é "fêmeo" e quando "feminino": *There was a female name on the doorplate*, Havia um nome feminino / de mulher, na placa da porta; *Female sensitiveness was evident in the decoration*, Era evidente o toque da sensibilidade feminina na decoração. ■ Tb. se traduzirá às vezes por "de mulher" ou "por mulher": *the female tillage of the fields*, o amanho da terra por mulheres. ■ Dispensa trad. nos casos em que basta a pal. port. para expressar o gênero: "*I once had a female cousin who had been engaged to be married for twenty years*" (BUR14: 1988), Tive uma prima que havia ficado noiva.

FEMALE[2] s. Como "fêmea", tb. tem conotação depreciativa quando usado como sinônimo de "mulher", mas em linguagem jornalística ou especializada ainda se emprega normalmente sem intenção de mofa ou menosprezo: *74 percent of the employees were females*, 74 por cento dos empregados eram mulheres; *When she was a few days old she became the richest female in France*, Com apenas alguns dias de idade tornou-se a mulher mais rica da França.

FERMENT s. Cognato de "fermento", tem o sent. **tumulto, agitação, excitação, confusão**, esp. pública, política, mas tb., mais raramente, referindo-se a sentimentos ou paixões humanas: "*Hearn was unable to concentrate for a moment. He was caught in the ferment that had aroused him*" (MAE2: 1968, parte 3, cap. 4; é o efeito de um forte tiroteio de guerra), foi colhido na agitação / confusão; *She was thrown into a ferment by his unexpected arrival*, Ela ficou tremendamente agitada com a sua chegada repentina. **In (a state of) ferment**, em grande agitação, em estado de tensão: *The impeachment of the president left the country in ferment*, deixou o país em grande tensão.

FEROCIOUS adj. Tem os mesmos sent. de "feroz", mas trata-se de uma pal. de fácil recurso como *intensifier*, o que muitas vezes desaconselha a trad. literal: *a ferocious argument**, uma discussão violenta / acirrada. ■ (Col., esp. EUA) **Enorme, extremo e desagradável**: *a ferocious headache*, uma dor de cabeça terrível. ▶ 3 e 4.5.9.

FEROCIOUSLY adv. Tem uso correspondente ao adj. e aconselha-se a mesma prudência: "*We launched raids into Israel from Judah. At these my nephew Joab was ferociously professional*" (HL2: 1984, cap. 9), e nesses o meu sobrinho Joab demonstrou um profissionalismo extraordinário [transp. ▶ 4.5.3].

FEROCITY s. Da mesma forma que o adj., "ferocidade" é, às vezes, um termo impróprio para traduzir este s., podendo caber sinônimos como "violência, virulência, fúria": *The ferocity of the storm caught them by surprise*, A violência da tempestade colheu-os de surpresa; cf. citação s.v. *unique*.

FESTIVAL s. No sent. principal não corresponde ao cognato port.: **dia, período de celebração**, quase sempre de significado, caráter ou motivo re-

ligioso, que se comemora periodicamente; **feriado religioso**: *25 March is the day of the church festival of the Annunciation of the Blessed Virgin Mary*, é o dia em que a Igreja celebra a. [transp.] / é o feriado (religioso) da. ■ Coincide com "festival" no sent. pouco usado de "série de acontecimentos e/ou espetáculos artísticos, esportivos etc., não raro realizados periodicamente" (AU3). ■ (Tb. de uso raro) **Espírito, atmosfera de jovialidade, sociabilidade**; "festança, folguedo, folia", como no port. "grande festa" (ibid.). ⊙ Cp. *feast, festivity* e *fête.* ▶ 4.5.3.

FESTIVITY s. É **uma celebração, comemoração muito alegre e animada**, enquanto "festividade" é "1. Festa religiosa ou cívica […] 2. Demonstração de alegria; regozijo" (AU3). Cp. *feast, festival* e *fête*.

FÊTE s. (na GB, ger. sem o circunflexo) **Quermesse, bazar, barraquinhas**; usa-se na GB e tb. nos EUA, onde *fair** é mais corrente: "*She loathed all the publicity* […] *often giving offence by refusing to open fetes, sign autographs etc.*" (SAY3: 1972), recusando-se a inaugurar quermesses, assinar autógrafos etc.; "*The Union** *flag droops here and there over government buildings, boy-scouts troops and village fetes*" (EC, 20.5.2000, p. 70), A bandeira do Reino Unido é hasteada […] e em quermesses de aldeia. ■ **Festival, esp. ao ar livre**. ■ (Esp. EUA) **Celebração, festa ou festival suntuoso, de grandes proporções**: "*He* [*Arafat*] *has said he will declare* [a Palestina] *a state in September, but a Camp David deal could turn that event into an international fête – complete with a multibillion dollar gift of U.S. aid*" (TM, 24.7.2000, p. 25), mas um acordo em Camp David poderia transformar esse evento em uma festa de alcance internacional. Cp. *feast*, *festival* e *festivity*. ▶ 3 e 4.5. 13.

FETISH s. Pal. que o ing. tomou ao port. "feitiço", através do francês: "o francês levou para outras línguas nossa palavra viageira" (AM: 1969/47, p. 808); para nós, "fetiche", portanto, é uma pal. de torna-viagem (como *acajou**), com a curiosidade de que veio com outro sent.: "Há porém diferença indisfarçável entre 'feitiço', que é a prática da feitiçaria e 'fetiche', que é o ídolo, o iteque, o manipanço etc." (ibid.). É de notar, entretanto, que em ing. ela recebeu uma ext., naturalmente possível em port., mas que não adotamos; cp. port. "fig. pessoa a quem se venera e se obedece às cegas" (AU3) com **preocupação excessiva, mania, obsessão; atenção ou ligação anormal, fixação obsessiva que chega a parecer um "culto"**: *He had a fetish for punctuality*, "Tinha verdadeira obsessão de pontualidade" e o sent. relacionado de **objeto, objeto de desejo**, linha de ação, atividade, objetivo a que se dedica atenção, ou reverência excessiva, ou irracional, ou além do razoável; **que parece, ou pode resultar em compulsão**: *He had a fetish for writing*, Escrever para ele era uma compulsão [mod.]; "*a comedy about the pains of upward assimilation: Fox* […] *submits to his lover Egon's ruthless schooling in the bourgeois fetishes of gourmet food, boutique clothes*" (D. Denby, in NYT, 1°.2.1976), submete-se às lições do / à implacável apresentação, pelo amado, aos objetos de desejo da burguesia. ▶ 4.5.4 e 4.5.23.

FEVER s. Cognato de "febre", que tem o sent. fig. "Grande perturbação de espírito; exaltação" (AU3), mas o ing. é de uso mais corrente, quando se refere a comoção pública: *fever of excitement in the stock exchange*, excitação / grande movimentação / enorme oscilação na Bolsa de Valores; *Brazilians are used to football fever long before the World Cup games start*, Os brasileiros estão acostumados à comoção causada pelo futebol [igualmente *carnival* e *election fever*]. **(At) fever pitch / heat / point**, (no) auge da excitação / (com) grande comoção / (ao) delírio: *The Rolling Stones are still able to lead young people to a fever pitch whenever they come on stage*, levar os jovens ao delírio quando se apresentam. **Fever blister** (EUA), herpes labial; *herpes simplex*; na GB, diz-se *cold sore*. ⊙ Cf. *glandular** *fever*.

FEVERISH adj. Como o s., tb. se usa fig. com mais freqüência do que em port.: *He was in a feverish haste* seria apenas "estava com pressa demais" ou pediria outra versão que desse o mesmo tom de nervosismo; *feverish preparations* (p. ex., *for the royal wedding*) é expressão comum que dificilmente se traduziria por "preparações febris".

FEVERISHLY adv. Não se usa o adv. em port., mas o seu cognato é comum em ing., esp. no sent. fig.: *Volunteers are working feverishly to help firemen and police in the search for survivors*, trabalhando intensamente / sem descanso / ativamente, ajudando.

FEBRILE adj. Em "febril" predomina a acep. médica e é restrito o emprego do sent. fig. "exaltado,

apaixonado, febricitante" (AU3). O cognato ing., de origem culta, é de uso formal ou literário, conotando nervosismo na atividade ou arroubo de emoções ou imaginação, além do sent. próprio, tb. do jargão médico: "*Neither blow* [eleições no Parlamento europeu e as difíceis negociações de paz na Irlanda do Norte] *is an adequate** *explanation of the febrile atmosphere in Downing Street*" (EC, 24.7.1999, p. 56), explicam satisfatoriamente o ambiente de grande nervosismo que se nota em Downing Street [sede do Governo brit.]. ▶ 4.5.21.

FIG LEAF s. (tb. com hífen) Além de evocar a folha de figueira bíblica (Gn 3:7) e, por causa dela, a folha de figo se tornou o símbolo da pudicícia vitoriana, e depois adquiriu um sent. fig. corrente em ing. mas desconhecido no Br.: **aquilo que se usa para ocultar uma dificuldade, um(a fonte de) embaraço, constrangimento ou perturbação**: ex. em que se descreve a posição do "moderado" "Senhor Paz", Simon Peres, em face do Primeiro Ministro linha-dura Ariel Sharon: "*Outsiders* […] *have been making it plain to Shimon Peres, Israel's foreign minister, that, unless he can point to some achievement, he risks being written off as Ariel Sharon's apologist or fig-leaf* […] *Even so, by getting Mr Sharon rescind his absolute No to the plan, Mr Peres feels he has answered the fig-leaf charge*" (EC, 5.5.2001, p. 38), se arrisca a ser descartado como defensor ou como simples anteparo para o sr. Sharon […] tem a impressão de que terá respondido à acusação de anteparo. ▶ 4.5.5.

FIGURATIVE adj. Corresponde ao cognato "figurativo" em "arte figurativa", mas a **figurado** em *figurative expression* / *language* / *sense*. ▪ **Emblemático, típico**; **abundante e que se compraz em figuras de linguagem ou em tropos**. Cp. *florid* e *ornate*.

FIGURE¹ s. Apresenta as seguintes acep. estranhas a "figura": **algarismo, cifra**; (pl.) **números, contas**: *He is good at figures*, Ele é bom em contas / aritmética; *I haven't looked at the figures*, Não fiz as contas. ▪ **Quantia, quantidade de dinheiro**: *He mentioned a horrendous** *figure when I asked him*, Mencionou uma quantia enorme / absurda. ▪ **Forma imaginada, fantasma**; **vulto**, forma de pessoa vista ao longe. ▪ **Estampa, desenho, forma** em um tecido ou na natureza: *the beautiful figures of crystal*, as belas formas do cristal. ▪ (**Forma, conformação do) corpo humano** propriamente dito; difere da acep. port. "corpo, vulto": *a girl with a graceful figure*, garota com um corpo gracioso; *a woman with a good figure*, uma mulher de corpo elegante. ▪ **Aparência, impressão** causada por algo ou alguém (por sua conduta ou carreira, p. ex.): *to cut a sorry figure*, causar uma impressão lastimável. *To cut* pode ser seguido de outro adj. qualificando *figure*: *Johnny has cut a fine* / *comic* / *dashing* / *grotesque* / *tragic figure*; cp. o br. "(ser) uma figura", que não significa o mesmo. ▪ **Preço, quantia**: *I bought it at a low figure then I had a nice profit,* Comprei-a por um preço baixo. **Five-figure, six-figure** etc., indica o número de algarismos, para falar de grandes salários ou fortunas: *Popular American stars nowadays are never paid less than seven-figure sums for any film*, nunca recebem menos de um milhão de dólares em qualquer filme. **To keep one's figure**, ficar magro, não aumentar de peso; conservar-se esbelto; **to lose one's figure**, engordar, aumentar de peso. **In single figures**, em um dígito, de um dígito; cifra abaixo de dez; **in double figures**, de dois dígitos; de 10 a 99. **Figure of fun**, pessoa excêntrica, grotesca. **To put a figure on sth**, dizer, dar, estimar o valor ou quantidade de. **To keep one's figure**, manter-se em boa forma, conservar boa aparência. **A fine figure of a man / woman** (raro), elogio para pessoa de bom corpo, forte e alta, equivalente a "Bela estampa! Que físico! Este se impõe!"; cf. *fine*. **Public figure** ⇨ *public*. **Figure of eight** (GB) ou **figure eight** (EUA), o que tem a forma de oito: *a figure-of-eight knot*, um nó em 8; nó de trempe, volta de fiador. **Figure skater**, patinador, dançarino no gelo; **figure-skating**, patinação e dança no gelo.

FIGURE² v. Igualmente se usa em vários sent. que não temos: **estampar** (tecido); **exprimir numericamente**; **fazer cálculos, computar**; **adornar com figuras**; (Mús.) **cifrar**. ▪ **Fazer-se notar**; **parecer**: *The envoy figured at court*, O emissário, o ministro plenipotenciário fez-se presente na corte. ▪ (Col.) **Calcular, planejar** (mais usado com *out*: cf. fr. adiante): *Can you figure your ordinary expenses for a long period with all this inflation?* Você é capaz de calcular / ter idéia das suas despesas regulares? ▪ **Seguir o padrão de uma dança**, em um salão de baile, p. ex. ▪ Com *in*, é mais ou menos coincidente com o nosso "figurar em" e tem uso freqüente; às vezes traduziríamos por "estar, aparecer": *Counselor Aires, the character of Machado's Memorial de Aires, figures also in his novel Esaú e Jacó*, aparece também em. ▪ (Com *in*) **Desempenhar papel importante, sobressair** em uma revista, peça de tea-

tro, programa ou negociações; **influir**: *Mr Blair figured prominently in the negotiations leading to Nato's action in Yugoslavia*, teve papel preponderante nas negociações; "*This Helen Ebb, who sold her ticket to Selma Anson, will wake up to the fact that she figures in the act*" (GAR: 1968), vai se dar conta de que / vai despertar para o fato de que passou a ter papel de destaque nesse episódio; *He claimed that pressure of any kind had not figured in his decision*, não influíra em sua decisão. ■ (Esp. EUA) (Com *that* + oração subordinada substantiva) **Esperar** que aconteça, achar que acontecerá: *I figured that this is exactly what he would require from us*, Achei / Imaginei que era exatamente isso; cf. fr. adiante. ■ (Com *on*) **Esperar, calcular, contar com, estar nos planos**: *We did not figure on having so many people at the picnic*, Não imaginávamos que viria tanta gente. ■ Com *out* + *how* / *what*, cf. fr. adiante. **It / That figures!** (EUA; raro na GB), equivale a "É o que eu esperava" ou "Eu sabia que ia acontecer"; indica que aconteceu o que se previa mas não é do agrado de quem fala: '*He came back to file a new complaint.*' '*Oh, that figures*', Ora, eu sabia; Não dizia? É o que eu esperava; (gíria) Não deu outra; ~ indica que se acha o acontecido dentro do padrão, razoável ou com sentido: *If your mother heard you calling Mary after your last quarrel, she had to be angry. It figures*, depois da última briga que tiveram não podia deixar de estar com raiva / zangada [é uma *catchphrase*; ▶ 4.5.16]. Os dois a seguir são *phrasal verbs* [▶ 4.5.24]. **To figure on**, confiar em, contar com: *I figured on your acceptance*, Contava com a sua aceitação; ~ levar em consideração, esperar: *We figured on his being late*, Já esperávamos que ele se atrasasse / [quando marcamos a reunião para esta hora] já levamos em consideração o atraso (certo) dele; ~ planejar, pretender, ter a intenção de: *We'll figure on leaving this afternoon*, Pretendemos / A nossa intenção é partir esta tarde [transp.]. **To figure out** (col., em geral com pronome pessoal como objeto direto ou seguido de *how* / *that* / *what* / *why*), entender, compreender, descobrir, encontrar a resposta para: *I really can't figure her out*, Realmente não consigo entendê-la; É difícil saber o que ela pretende; *I cannot figure out why his mood changed so suddenly*, Não posso compreender / imaginar por que; ~ resolver, decifrar, solucionar, descobrir a causa de um problema: "*wouldn't it be just as well to wait and let you learn about it as you say you will?' Spade laughed. 'I don't know. You'll have to figure that out for yourself*" (HAM: 1929, cap. 9; a pergunta, fingida ou irônica, é de uma mulher que relutava em dizer o que sabia), Não sei. Você mesma é quem terá de resolver. ⊙ Cf. outra citação s.v. *genuine*. Cp. *add*. ▶ 4.5.3.

FIGURED adj. Cognato de "figurado", só tem uso como adjunto adnominal; **decorado, estampado**: *a figured glass window*, janela com desenhos (p. ex., de vitral); *figured silk*, seda estampada. ■ Em Música, **floreado**.

FIGURINE s. Cognato de "figurino", não coincide em nenhum sent.; é **estatueta de porcelana ou cerâmica**. Cf. *ornate*.

FIGUREHEAD s. ■ **Carranca, figura de proa**. ■ **Chefe nominal, testa-de-ferro**. ▶ 4.5.5.

FINAL adj. Há passagens em que se traduz por "último" e "definitivo": *the final day of a school term*, o último dia de um período letivo; *He made known that his decision was final, and that we should not insist*, sua decisão era definitiva / irrevogável. "Em última análise" se diz, mais comumente, **in final analysis**, mas tb. se usam os adj. *last* ou, raramente, *ultimate*, e quase nunca sem o art.: "*as also, in the final analysis, nations will act to limit national sovereignty*" (M. Mead, in SR, 21.8.1970). **The final curtain**, o fim (esp. de algo que durou demais, demorou a ter solução): *The final curtain fell on the longest negotiations the Middle East has ever had*, Terminaram, finalmente / Afinal chegaram ao fim / a termo. **The final / last straw**, a gota d'água, o que faltava. **That's final** (col.), É a minha última palavra; Não há mais conversa / discussão; Não insista, assunto encerrado: *I'm not paying more than 300 reais, and that's final*. **To have the final say**, ter a última palavra. **Final solution**, decalque do eufemismo alemão *Endlösung*, que adaptamos do ing.: está no nosso *Dicionário de anglicismos* (DA1) e passou a significar qualquer "plano cuja execução seria bem acabada, bem feita, certinha mas moralmente corrupta"; ~ nos EUA, ironicamente, gerou um exemplo de "eufemismo levado ao grau extremo", como *termination* with extreme prejudice* para "assassinato", expressão de humor negro, usada em certa época pela CIA. Cf. *collateral* e *evacuation*. Cognato de *financial** e *fine**. ▶ 4.5.15 e 4.5.17.

FINALE s. **Parte final**, esp. de uma composição musical.

FINALITY s. Cognato de "finalidade", não tem o sent. "fim em vista, intuito, objetivo" (MI), "alvo, destinação" (AU3); significa **ar, aspecto de decisão e firmeza**: *He walked across the court with a kind of finality in his stride*, Atravessou o recinto do tribunal com um andar que expressava. ▪ **(Tom, ar de) certeza, inexorabilidade, imutabilidade**: *Certitude and finality mark their assertions*, A certeza e a inexorabilidade marcam as suas afirmações; Suas afirmações se caracterizam pela certeza e pelo tom inabalável [trad. mais natural e que revela uma lacuna; ▶ 3.4]. ▪ **Qualidade, condição**; fato ou sensação que se tem de **irreversibilidade, impossibilidade de mudança**: *The way he said goodbye had a terrible air of finality about it*, O modo como ele disse adeus teve aquele tom terrível de algo que não pode mudar / voltar atrás. ▪ **Perfeição, inevitabilidade, infalibilidade**: *We cannot claim finality of judgment*, Não podemos pretender infalibilidade de juízo. ▪ **(Sentido, tom de) termo, conclusão**: "*The pleasing finality of that phrase, 'new constitutional settlement', is therefore misplaced*" (EC, *Britain Survey*, suplemento de 6.11.1999, p. 5; comentário sobre dito de um político que considerava definitivas as recentes mudanças institucionais no Reino Unido), O ameno / afável tom de conclusão / de termo final daquela frase.

FINALIZE v. O uso intr. como "completar um acordo, concluir negociações" (RH: 1966) é mais raro em ing. que em port. ▪ Como tr., coincide em algumas acep. e é mais comum, embora no passado tenha sido condenado, como: "concluir, encerrar". ▪ **Dar a última demão a**; **completar todos os detalhes**; **dar forma final ou aprovação a**; **confirmar de modo definitivo**; cf. port. "pôr fim a, rematar, concluir, ultimar" (AU3); "terminar, concluir, arrematar" (RV): *They finalized the meeting by summing up the results of the recent sales*, Encerraram a sessão; *He is empowered to finalize the deal*, Ele tem poderes para fechar o negócio; *He finalized the papers prepared and presented by his staff*, Deu sua aprovação final aos papéis preparados e apresentados pelos seus assessores. ⊙ Pode-se ver que, em certos casos, a diferença é sutil e merece atenção; ▶ 3.3.

FINALLY adv. Usa-se talvez com menos freqüência que o port. nos sent. "em último lugar; de uma vez por todas; em última análise; afinal de contas; irrevogavelmente, de forma imutável, de modo conclusivo, decisivo; definitivamente", acep., quase todas, correspondentes aos demais cognatos do grupo. Cp. as duas primeiras fr., que podem ser traduzidas literalmente, com as demais: *I would like to say finally that...*, *They finally decided to move from that neighborhood*; *The creation of the work of art is what finally concerns us*, A criação da obra de arte é, em última análise, o que nos interessa; *You have answered this question so finally*, Você respondeu de forma tão definitiva / conclusiva, a esta pergunta; *We noticed his reluctance to commit himself finally to one extreme or the other*, Notamos sua relutância em comprometer-se de forma irrevogável com um ou outro lado. ▪ Às vezes a diferença é muito sutil: *He finally graduated in English Literature and left London*, Ele se formou em / concluiu definitivamente seu curso de Literatura Inglesa e deixou Londres. No ex. anterior, traduzir por "finalmente" daria a falsa idéia, inexistente no cognato ing., de impaciência ou censura, caso em que se diria *at last.* ▶ 4.5.11.

FINANCIAL adj. Em port. pouco se usa "financial", sendo "financeiro" o adj. preferido para *financial difficulties*, dificuldades financeiras, *financial circles*, círculos financeiros, *financial position*, situação financeira de empresa (para pessoa física, diz-se *finance**); *financial advice*, consultoria / assessoria financeira. **Financial aid** (EUA), crédito educativo; bolsa de estudos (para estudante universitário). **Financial year**, ano fiscal. ⊙ Cognato de *final** e *fine**.

FINANCE s. É o mesmo que finança ou finanças e o **financiamento**, os **fundos**, "os **recursos**", esp. para custear grandes projetos: *It is unclear where the finances will come from for this plan*,– Não se sabe ainda de onde virá o financiamento / virão os recursos. ▪ Diz-se tb. **Fazenda** em *finance minister*, *minister of finance*. ▪ **Financeiro**, **financeira**: *finance company* / *house*, instituição financeira; financeira; banco de investimentos; *corporate finance*, gestão financeira de uma empresa; *finance committee*, comitê ou comissão financeiro/-a; conselho fiscal. ▪ **Gestão financeira**. ▪ **Gastos, despesas, maneira como o dinheiro é aplicado** (sing. e pl.): *Public finance is hard to administer*, Não é fácil administrar as finanças públicas; *A tight control is now kept on the company's finance/-s*, sobre os gastos / despesas / recursos / o caixa da companhia. ▪ Tb. se usa no pl. para designar "finanças pessoais" (menos comum): *He's lucky: he says his finances are in order*, suas finanças vão bem / que ele está com o orçamento equilibrado.

FINE[1] adj. Além dos sent. de "fino", equivale a **refinado** (açúcar), **puro** (metal precioso): *fine gold*. ▪ **Que contém metal puro em determinada proporção**; maneira de se referir à liga e a quilates (cf. *fineness**): *gold 18 carats fine*, ouro de 18 quilates; *This silver coin is 925 fine*, Esta moeda é de prata 925. ▪ **Salubre**; **agradável**; **claro, sem chuva** (falando-se do tempo): *It rained all the morning but turned fine in the afternoon, and I hope it keeps fine for you*, mas o tempo melhorou à tarde, e espero que você possa continuar aproveitando o bom tempo. ▪ **Belo, bonito**; **bom, excelente, ótimo**: *What a fine view*, Que linda vista; *She has grown up to be a fine young lady*, Ela se tornou uma bela jovem (cf. *figure*). ▪ **Sutil, quase imperceptível**: *a fine distinction*, uma distinção sutil; *That's a play that shows pointedly the fine line between love and hate*, como é tênue / ligeira / sutil a distância / separação entre o amor e o ódio. ▪ **Difícil de compreender ou perceber** (pontos, detalhes, p. ex., em um contrato, discussão, ensaio ou conferência); cp. *to fine-tune*, fazer pequenas mudanças para um funcionamento perfeito, e *fine tuning*, do jargão de aparelhos eletrônicos, de que no Brasil se fez o decalque "sintonia fina". ▪ **Em boa saúde, bem, tudo bem, tudo bom**, esp. forma de responder a cumprimento: *How are you? Fine, thanks*. Bem, obrigado/-a. / ▪ Diz-se de atleta ou animal **em forma, em perfeitas condições**; cf. *to be in fine form**. ▪ **Grande, extenso, imponente**: *a fine expanse of ocean*, uma grande faixa do oceano. ▪ Diz-se de pessoa ou forma humana **bem desenvolvido, grande**: *a fine child for his age*, um menino grande para a idade. ▪ **Perfeito, acabado, bem treinado**: *a fine performer*, um ator de primeira. ▪ **Super-refinado**: *She is too much of a fine lady for me*, Ela é refinada demais para mim. **I'm / We're fine**, Estou servido; Está tudo bem; Não, obrigado. É a maneira de responder quando, p. ex., o *maître* ou um garçom oferece alguma coisa ou pergunta se falta algo: '*Would you care for a dessert?' 'No, I'm fine, thanks'*, Não, obrigado, já estou/-amos servido/-s / já terminei/-amos; está tudo bem. **Fine feelings**, sentimentos nobres, elevados: *He has no finer feelings*, É um insensível / Não tem nenhuma nobreza de sentimentos. *Not to put too fine a point on it*, Para ser bem franco / Para dizer a verdade / Olhe, eu não vou esconder que. **In fine fettle** (col.), em perfeita, ótima, excelente saúde (cf. sent. da pal isolada, "em forma"). **To have a fine time**, divertir-se muito; aproveitar (momentos, o dia, a estada). **Fine arts**, belas artes; ~ (sing., fig.) perfeição, uma arte: *She's got pasta making down* / *off to a fine art* (GB), Ela faz massa com perfeição / Para fazer / cozinhar massas, ou macarrão ela é estupenda (cf. sent. da pal. isolada, "perfeito"). ▪ Outras possibilidades de trad.: *To read* / *examine with a fine-tooth comb*, examinar / ler com o maior cuidado, ou cada pormenor; (irônico) *That's a fine excuse to make*, Que desculpa fraca; 'Boa' desculpa, hein? *One of these fine days*, em data indefinida; qualquer dia desses. ▪ Como *precious** e outros adj. de sent. positivo, usa-se em contexto irônico: *You're a fine one to talk*, Logo quem; Olhe quem está falando! Você é que vem me dizer isso? (cf. comentário à fr. anterior); *A fine friend you are!* Que amigo, hein! Isso é que é amizade? **That's all very fine but**, Está tudo muito certo, mas / É bom de dizer, mas. **That's fine by / for me**, Por mim, tudo bem; Eu não vou me importar. **(Sby's) finest hour**, momento, ocasião em que alguém tem êxito e se orgulha do que fez ou alcançou. Originado de fr. famosa de Winston Churchill: "*men will still say, 'This was their finest hour'*", em discurso histórico na Segunda Guerra Mundial, 18.6.1940. **Fine print**, letras miúdas; a parte de um documento (contrato, apólice de seguro) em letra pequena, justamente a que contém ressalvas e restrições; ~ (fig.) coisa deliberadamente ambígua, apresentada ou mostrada com o intuito de causar confusão ou ser mal entendida. ▶ 4.5.15.

FINE[2] adv. **Bem, muito bem**. **To feel fine**, sentir-se, estar (muito) bem. **To do fine,** ser suficiente, satisfatório: '*Will you have lunch?' 'Oh! don't bother; a sandwich will do fine!'* Um sanduíche está ótimo; Basta um sanduíche; ~ fazer, ir ou sair-se bem, satisfatoriamente: '*How am I doing?'* '*Oh, you're doing fine!'* Está indo (muito) bem! Está-se saindo perfeitamente! **(Sth) will do me / us fine** (GB; cf. a fr. anterior), usada para responder que se está satisfeito com o que é oferecido, que está tudo bem, que basta. **To suit fine (to someone)**, estar perfeito, perfeitamente de acordo com o que ele espera ou deseja (cf. as duas fr. anteriores): '*Do you want to change your room?*' '*Oh no, this one will suit me fine*', Não, este está ótimo / perfeito. **To write fine**, escrever com letra miúda (cp. *fine print*, acima). **To cut / run it fine**, deixar margem ou possibilidade estreita de recursos, tempo etc., para conseguir realizar ou cumprir alguma coisa.

FINE[3] s. Além da acep. **multa** (da mesma raiz, mas sem possibilidade de confusão em port.), subsiste na fr. (de uso literário) **in fine**, em resumo; resumindo; em conclusão; em poucas palavras.

FINENESS s. Corresponde a alguns dos sent. do adj., como: **excelência**, **elegância**, **agudeza** e **pureza, proporção** de metal (ouro, prata) numa liga (quantidade de parte por mil; cf. o adj.).

FINESSE s. Pal. de origem francesa [▶ 4.5.13], mantém o sent. básico desta língua, em conotações análogas às dos cognatos port. "fineza" e **finura**, definidos respectivamente como "finura; delicadeza, suavidade; primor, perfeição" e "astúcia, malícia, manha" (ibid.): "*The prime minister's handling of the crisis has shown no such tactical finesse*" (EC, 16.9.2000, p. 24), A condução da crise pelo Primeiro-Ministro nada demonstrou dessa astúcia / manha tática. ▪ **Jogada, artifício** no *bridge* em que se coloca na mesa uma carta inferior (enquanto se detém uma superior), na esperança de que o adversário lance a carta intermediária do mesmo naipe. Como o jogo é ing., usa-se o mesmo s. no Br., fato registrado apenas no recente HOP (2001); Gonçalves assinala esta influência em expressão hoje esquecida, "as finesses do jogo" (EST2: 1968). ▪ Nos EUA, a acep. do jogo entrou na política como **artifício, estratagema**; daí veio o significado **grande habilidade ou estilo**, surgindo tb. o v. correspondente, muito usado, com a acep. de "manobrar, usar de estratagemas e pequenos logros", sem cognato em port. ⊙ Segundo Safire, *finesse* é "estilo do ponto de vista do aliado" e "velhacaria, perfídia na opinião de um inimigo" (cf. WM: 1980). ▪ No jargão da indústria e da degustação de vinhos, **delicadeza, distinção, graça, boa cepa**; o termo constitui "*one of the greatest words of praise*" (DW: 1980, p. 57): "*six clarets of real quality and finesse*" (do catálogo de Ellis Sons & Vidler, Londres: 1976), seis tintos Bordeaux de comprovada qualidade e requinte; "*The Chardonnay has a very classy style* […]; *it has finesse and length of citrusy fruit flavor*" (do catálogo *Artisan Selections*, degustação de vinhos, Chicago, abr.-1998); O Chardonnay tem classe e estilo […], delicadeza de boa cepa; "*combines the finest elements of Napa Valley* […] *with those of Bordeaux* (*finesse, elegance, and complexity*)", com os do Bordeaux (delicadeza, requinte e complexidade); cf. outro ex. s.v. *elegant* e "Cognatos e vinho", no Apêndice. ⊙ Registre-se que estas versões são apenas sugestão: a dificuldade com estes termos já foi comentada s.v. *elegant*; trata-se de conceitos de que se abusa quando o texto é de propaganda e auto-elogio: se traduzirmos por "perfeição, qualidade superior", conotações novas dadas por HU (1980), estaremos mais perto do que pretendeu o redator. O mesmo autor acrescenta, depois de transcrever outro item de publicidade: "'*Finesse*' neste contexto é, provavelmente, apenas um agrupamento de letras com sonoridade francesa que sempre impressiona", e que "não se espera que ninguém pergunte o que significa". ⊙ Realmente é uma pena, até incompreensível, que o port., que já teve a sua época áurea de grande invasão de galicismos (tantos deles execrados, a maioria incorporada à língua apesar dos protestos), não tivesse tb. adotado *finesse*, que complementaria, com insubstituível carga de conotações, as acep. dos nossos dois cognatos. Se o tivéssemos feito, talvez este verbete nem fosse necessário. Cf. *genuine*.

FIRM adj. Em degustação de vinho, apliaca-se àquele com teor de tanino e acidez bem elevados, porém ainda assim um vinho equilibrado, sempre de efeito positivo no paladar. Cf. outras pal. relacionadas com vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice.

FIX v. Note-se a duplicidade de construção quando este v. se relaciona com "olhar", "fitar ou fixar os olhos em" (AU3): *to fix a person with a look* / *stare* / *glare of disapproval; to fix one's eyes upon a person with disapproval*, olhar mostrando reprovação; *to fix* (*someone*) *in one's sights*, mirar bem, não despregar os olhos de. ▪ **Estabelecer, determinar acima de qualquer dúvida, descobrir com certeza**: *The exact spot where the ark rested has never been definitely fixed*, nunca foi definitivamente estabelecido. ▪ **Consertar, reparar**: *One of the steps of the staircase is loose: I'm going to fix it now*, vou consertá-lo agora. ▪ (Esp. EUA) **Arrumar-se, ajeitar-se**, para se apresentar melhor; ajeitar o cabelo, a maquiagem etc. ▪ (Com *on* ou *upon*) **Decidir sobre, escolher**: *to fix on a date for a journey* / *on a name for their candidate*, escolher uma data para uma viagem / decidir-se sobre a candidatura / o nome do seu candidato. ▪ **Resolver, decidir**: *Nothing has been fixed yet*, Até agora nada foi resolvido. ▪ (Tb. com *up*; col.) **Arranjar, arrumar, providenciar, dar um jeito**; às vezes, "marcar": *I could fix an appointment with him for you*, Eu poderia marcar um encontro seu com ele / uma hora para você ser recebido. ▪ Da mesma forma, embora "fixar" seja a trad. literal, em certos usos fig. caberia outro v.: *She was so frightened that she couldn't fix her thoughts on anything else*, não podia pensar em nada mais / dar atenção a nada;

No, you are wrong: that was such a shock that I fixed it in my mind, maybe forever, que ficou na minha lembrança / que me marcou, talvez para sempre. ▪ **Assestar, apontar, mirar** (arma; cf. *level*); **apontar, dirigir, focar, focalizar** (câmera, radar); **estabelecer, descobrir** com precisão o ponto, ou a posição de alguma coisa, usando, ger., radar ou outro equipamento eletrônico. ▪ (Col. EUA) **Cuidar de, curar, tratar (ferimento)**; **fazer um curativo**: *Wait – I'll fix that cut for you*, Espere, eu cuido desse corte / faço um curativo. ▪ (Esp. EUA) **Preparar comida, bebida**: *She was fixing dinner when I entered*, Estava preparando / fazendo o jantar; *He insisted on fixing me a scotch and soda*, preparar um uísque com soda para mim. ▪ **Influenciar com suborno ou de outro modo desonesto ou ilegal**, "**comprar**": *The fight was fixed, everybody knows*, A luta foi 'combinada'. ▪ (Col.) **Castigar**, "**dar um jeito em**" (col. br.): *Don't worry, I'll fix him*, Não se preocupe, eu dou um jeito nele. **To be fixing to do sth** (EUA), estar-se preparando para fazer algo. **To fix up**, aparelhar, equipar: "*he appeared in Olean in a new shiny Buick* […] *all fixed up with sear lights*" (TM: 1948), equipado com holofotes. ▪ **Marcar**, esp. com a idéia de tentar persuadir: *I want to fix up the time for our departure*, Quero marcar a hora; cp. ex. sem *up*, anterior. ▪ **Combinar, providenciar, arranjar**: *Leave it to me; I'll fix something up in due time*, eu arranjo / preparo tudo a seu tempo. ▪ **Resolver, decidir**: *Let's fix it up now*, Vamos resolver isso logo, agora (cf. ex. anterior, sem *up*). ▪ (Com *with*) **Arranjar** algo para alguém; **proporcionar** a alguém algo que ele quer ou de que precisa: *He said he would fix his cousin up with a good job*, arranjaria um bom emprego para o primo. ▪ (Seguido de infinitivo) **Planejar, pensar em**: *I'm fixing up to go to Rio next week*, Estou pensando em. ▪ (Objeto: alguém) **Alojar, acomodar**: *Could you fix me up for the night?* Você poderia me alojar esta noite? / Eu poderia dormir aqui hoje? ▪ **Acertar, aplainar, superar** divergências ou desentendimento: *We have fixed up our little differences satisfactorily*, Acertamos / Superamos nossas divergências satisfatoriamente.

FIXATED adj. (Com *on* ou *with*) **Obsedado, obcecado**, com idéia fixa, com obsessão, que não pensa em outra coisa: *He seems to be fixated with the idea of moving*, obcecado com a idéia de mudança; "*They* [*the Americans*] *seem fixated, even though the scheme has done nothing to reduce the total amount of coca grown in Colombia*" (EC, 3.10.1998, p. 39; refere-se a divergência entre o governo colombiano e o amer. sobre como combater a produção e o tráfico de cocaína), Eles parecem obcecados [com seu programa de erradicar a coca pelo ar].

FIXED adj. Corresponde ao cognato "fixo", mas há situações em que se impõe um sinônimo, como no uso com *on* ou *about*: *She has very fixed opinions on how to raise her children*. **To be fixed for**, estar preparado para; usado esp. em perguntas sobre disponibilidade de tempo, dinheiro etc.: *How are we fixed for time* / *cash?* Quanto tempo nos resta? De quanto tempo dispomos? Como vamos de dinheiro? Quanto temos (para...)? **Fixed assets**, ativo fixo ou imobilizado. ▶ 4.5.21.

FLACCID adj. Sent. fig. inexistente em "flácido": **ineficaz, inoperante**; **sem força, sem energia, sem estímulo, debilitado, fraco, frouxo**: "*Pfizer's little blue pill may do more than revive a flaccid love life*" (TI, 14.8.1999, p. 46), Pode ser que a miúda pílula azul do laboratório Pfizer faça mais do que reanimar uma vida amorosa frouxa / desestimulante / que está em má fase.

FLACCIDNESS s. Tem o sent. correspondente ao adj.: "*When we see him* [*Marc Anthony*] *together with Octavius upon his return to Rome, he has the peculiar* flaccidness we have already mentioned, apparently stemming from the sense that he has behaved dishonorably*" (BLOO: 1993, p. 42; sobre *Anthony and Cleopatra*), tem aquela estranha inoperância / curiosa debilidade / singular falta de energia. ▶ 3.

FLAGRANT adj. É cognato de "flagrante", que teve, até o séc. 18, as acep. "ardente, abrasador; flamejante; resplandecente" (tb. fig.); traduz-se literalmente: apenas se nota que o ing. emprega com mais versatilidade esta pal., talvez porque mantenha mais viva a associação com "arder, queimar" e, pois, com seu cognato *conflagration**: "*Anything flagrant draws attention to itself like the heat and light of a great fire*" (FW: 1974). ▪ (Mais raro) **Hediondo**; **mal-afamado, famigerado**: *a flagrant offender*, um famigerado criminoso; "*Even in the most flagrant crimes* [*they*] *had denied* […] *capital punishment*" (J. London, apud WE3: 2000/1961), Mesmo nos crimes mais hediondos.

FLAGRANTLY adv. É corrente, ao contrário do cognato port., quase sem uso e com a mesma acep.: *They flagrantly abused the human rights in that episode*, Foi inegável / óbvio / indisfarçável que eles violaram os direitos humanos naquele episódio; *It is a neo-nazi organization that flagrantly promotes violence*, que promove a violência de maneira aberta / franca / visível. ▶ 4.5.11.

FLAME s. Além de "chama", é (col.) **namorado/-a, amado/-a**; **paixão violenta, intensa**: "*Then, in 1970, he kicks her out and marries his high school sweetheart. His snuffed flame sues for half the $3.6 million he earned during their relationship*" (TI, abr.-1979), Sua amante abandonada move ação para receber a metade. Note-se que *snuffed flame* é um duplo trocadilho, de trad. impossível, com os dois sent. do cognato e do v. *to snuff*, "apagar vela, a chama; suprimir de forma súbita, destruir".

FLANNEL s. Além de "flanela", é tb., na GB, **toalha de rosto**; o mesmo que *facecloth** (nos EUA, *washcloth*). ▪ **Baeta, baetilha**; o mesmo que *flannelette*. ▪ **Bobagem**, **lorota**. ▪ (Col., esp. GB) **Dito vazio, sem sentido; conversa mole**; qualquer coisa, ou fr., que se diz com intenção de evitar abordar diretamente um assunto, ou enfrentar uma situação difícil: *Any amount of flannel won't convince me that he is trying to evade the subject*, Não há de ser com essa conversa mole que ele. ▪ (Pl.) **Calças de homem de flanela**: "*Charlie wore a blazer, gray flannels and bone-and-blue saddle oxfords*" (DLO: 1991, cap. 9), Charlie estava com / vestia um blazer, calças de flanela cinza. ▪ (EUA) **Roupa de baixo de flanela**.

FLASK s. É "frasco", mas na GB equivale tb. a **hip flask**, pequena garrafa que se acomoda na cintura (*hip*) ou no bolso, para levar bebida alcoólica, ger. uísque ou *bourbon*; e a **vacuum / thermos flask**, garrafa térmica (dita tb. apenas *thermos* ou *Thermos*, que é marca registrada, e nos EUA, *Thermos*, *Thermos bottle* ou *Thermos flask*).

FLATULENT adj. Tb.: **pretensioso, presumido, pedante**: "*a note informing him of the publication of some flatulent work on textile trades*" (KAM: 1953), um bilhete informando-lhe a publicação de um pretensioso livro sobre o comércio de tecidos.

FLIRT¹ s. Corresponde ao anglicismo "flerte", fora de moda mas que já teve sent. próximo ao ing.: "conversação ou galanteio semi-amoroso" (AG: 1874/1888), "conversação semi-amorosa, galanteio, casquilhice, janotismo" (LF: 1954); depois adquiriu duas ext. que não figuram na pal. ing.: "ação de flertar [entreter relações sentimentais, namorar], de namorar; namoro ligeiro, sem conseqüência; pessoa com quem se flerta" (KL: 1979); nunca se adotaram, no Brasil, as acep. sem relação com namoro. ▪ Tampouco adotamos o sent. "**pessoa (homem ou mulher) que se comporta e conversa com, se dirige a alguém como se estivesse sexualmente interessada nele ou nela, mas não de maneira séria**" (LC: 2003/1995); esse dic. diz "homem ou mulher", porém muitos outros acentuam que se emprega somente ou esp. com referência a mulher "coquete, mulher que se comporta amorosamente, sem séria intenção". O sent. antigo era mais depreciativo: "irresponsável; não muito séria ou confiável". Trad. apenas aproximada: **namoradeira**.

FLIRT² v. É cognato de "flertar", mas tem o sent. correspondente ao indicado para o s.: **comportar-se como se estivesse atraído por, tentando atrair uma pessoa, mas por divertimento e não com qualquer intenção séria**. ⊙ Veja-se como o tradutor desta passagem sobre uma pessoa alegre, expansiva e muito comunicativa, adulterou o sent. do v.: "o Coronel […] insuflara uma boa dose de comunicativa vitalidade no grupo: gracejando, rindo alto, flertando bem-humoradamente com as senhoras casadas" (AMB2: 1984). Da mesma forma, o tradutor desta passagem (LES2: 1964), se tivesse percebido a incongruência em que transformou o seguinte diálogo, e/ou concluído que estava diante de uma lacuna, deveria ter prestado um esclarecimento ao leitor em nota de rodapé: "– A Sra. Van Rensberg, coitada, ficou bem agitada esta tarde, do jeito que você flertou com ela. O Sr. Quest respondeu, com certa irritação: – O que você quer dizer com eu flertei? Eu estava apenas falando por educação. – E realmente acreditava nisso" (trad. br., p. 30). ▪ (Com *with*) **Mostrar interesse por, pensar em fazer, realizar, dar atenção a alguma coisa, porém de maneira superficial** ou **pouco sincera**: *He was a man who flirted with all the arts but mastered none*, Era um homem que se interessava vagamente por todas as artes mas não dominava nenhuma. **To flirt with danger**, arriscar-se, assumir riscos. ▶ 3.4.

FLORID adj. É cognato de "florido", que tem as acep. "ataviado, arrebicado; afetado, floreado, amaneirado", porém às vezes cabem melhor estes sinônimos. ▪ As nuances **muito ornado ou ornamentado; ostentoso; desnecessária** ou **excessivamente enfeitado, decorado, embelezado; com excesso de detalhes de decoração** são mais correntes em ing. O tom de desaprovação, quase sempre associado ao adj. port., nem sempre ocorre com seu cognato; assim, conforme o contexto, conterão crítica fr. como as duas seguintes, mas não as duas passagens posteriores: **florid declamation**, um discurso floreado demais, **a florid writer**, um escritor de linguagem rebuscada; em arquitetura e decoração de interiores: "*Finally, she showed me into the lounge. It was soft and florid after the stark austerity of the rest of the house*" (DEI: 1978), era agradável e muito enfeitada / e tinha muita decoração, em comparação com a rígida austeridade do resto da casa; quanto a estilo literário: Ezra Pound, em parágrafo de ensaio sobre Camões, depois de falar da "*rhetorical quality*" e de dizer que a sua "*diction and technique* [*are*] *admirable*", equilibra a classificação de "*bombast*" ("linguagem pomposa, grandiloqüente") com a seguinte afirmação: "*The unmusical speech of Portugal is subjugated, its many discords beaten into harmony. As florid rhetoric, the Lusiads are, I suppose, hardly to be surpassed. The charm is due to the vigor of their author*" – ou seja, nessa constatação de um estilo rico em tropos e figuras de retórica, dificilmente se verá uma censura (POU: 1980/1952). ⊙ Em port., tanto "florido" como "flórido" têm, naturalmente, mais viva a idéia de "flor", ao passo que em ing. o sent. próprio "florido, flóreo" é obsoleto. ▪ **Corado, rosado, rubicundo**; **caracterizado por ardor emocional** ou **sexual**: *a florid secret life*, uma vida sexual aventurosa, cheia de paixões. ▪ Referindo-se a doenças, **inteiramente desenvolvido**: *florid rickets*, síndrome clínica completa e típica de raquitismo. ⊙ Lembramos, a propósito da polissemia do adj. ing. e de sua aplicação a decoração ou estilo literário, que "flórido" já teve uso similar ao do seu cognato mas infelizmente se perdeu a distinção prosódica possível em port.: "florido" paroxítono e "flórido" proparoxítono. Bernardes (1644-1710) a explicou na passagem adiante, e João Ribeiro afirmou que a distinção por ele apontada "ainda hoje se observa" (i.e., 1904: cf. JR: 1931/1904:336): "Em português não diremos bem do estilo dum pregador que é florido carregando no 'i', nem do ramo duma árvore que está flórido, carregando no 'o'; senão às avessas". ⊙ Cp. *figurative* e *ornate*.

FLOWER s. Corresponde ao cognato "flor" e significa tb. **floração** e **pó muito fino**, esp. o que se produz por sublimação ou condensação.

FLUENT adj. Cognato de "fluente", coincide nas acep. "fácil, natural, espontâneo", que porém aparecem em situações nas quais não se usaria o cognato port.: *a fluent technique*, técnica fácil. ▪ **Suave, ligeiro**; que sai, se manifesta, é produzido sem esforço; **natural, espontâneo** (cp. *fluid* e a acep. port.): *a fluent performance*, uma performance espontânea / sem artificialismo. ▪ **Eloqüente**: *He was very fluent about it*, Falou com muita facilidade / eloqüência. ▪ **Gracioso**; tb. ext. do sent. "espontâneo", existente em port.: *fluent motion*, movimento espontâneo / natural; *fluent curves*, curvas graciosas. ⊙ Cognato de *affluent**.

FLUID adj. Corresponde a "fluido", porém com mais ext. ▪ **Suave, fácil, elegante**; cp. *fluent*: *the fluid movements of a ballerina*, os movimentos suaves de uma bailarina. ▪ **Instável, incerto, indefinido, sujeito a mudança**: *The situation at the border* / *the political situation is very fluid*, A situação na fronteira / política está muito instável / incerta [esta conotação tem-se visto na imprensa br., mas os dic. não a registram]. ▪ (Em linguagem financeira) **Líquido**: *fluid assets*, ativo líquido (tb. fig.) "*Mrs. Anson, this is Perry Mason. How fluid are you from a standpoint of cold, hard cash?*" (GAR: 1968, cap. 16), Como está a senhora em matéria de dinheiro vivo? Qual a sua disponibilidade de dinheiro vivo?

FLUX s. Corresponde a "fluxo" e, como *fluid*, tb. tem uma ext. inexistente em port.: **mudança contínua, flutuação**, nas fr. **in flux** e **in a state of flux**: *One can hardly trust a government whose economic policies are always in a state of flux*, cuja política / planejamento / orientação econômica está sempre mudando.

FOCUS[1] v. Tem um emprego factitivo que não está dicionarizado para os cognatos port. "focalizar, focar, enfocar". ▪ **Atrair**: *The crime focused public attention on the problem of parole*, O crime atraiu a atenção do público para o problema do livramento condicional. ⊙ (Intr.) **Concentrar-se, raciocinar, dedicar a inteligência a, aplicar a**

mente a: *How can you focus amidst all this confusion?* Como é que você pode concentrar-se no meio de toda essa confusão? *I find it hard to focus when it's so late at night*, Acho difícil concentrar-me tão tarde da noite.

FOCUS[2] s. Além de "foco", é **atenção dirigida a, de forma especial, exclusiva ou intensa**; **ênfase, destaque, preocupação** (com *on*): *Our focus tonight is on violence in the school*, Esta noite vamos focalizar / dar ênfase a destacar a violência nas escolas; *The media focus on the President of the Republic in Brazil is excessive*, A ênfase dada ao / preocupação com o / atenção constante dedicada ao. **Focus group**, pequeno grupo de pessoas, escolhidas especialmente para representar diversas classes sociais etc., às quais se pede que discutam e dêem sua opinião sobre um assunto determinado, para fins de pesquisa de mercado, de preferência partidária etc. (cf. citação s.v. *touch*).

FOLLY s. Não é "folia" e sim **tolice, estultice, estupidez**, na acep. "asneira, falta de inteligência, de discernimento" (AU3; cp. *stupidity*), **loucura**, na acep. "falta de discernimento; temeridade, grande extravagância" (AU3); **leviandade, insensatez**; **ação por vezes criminosa ou de conseqüências trágicas**: *an action due to folly*, um ato de loucura; *I think the idea was folly*, Acho que a idéia foi uma asneira; *The bank's follies ruined many of its clients*, A atuação temerária / criminosa / As loucuras do banco arruinou / arruinaram muitos de seus clientes; *it is folly to yield to threats*, É tolice ceder diante de ameaças. ⊙ A existência de *foolishness* não desfez a duplicidade, porque é fácil a contaminação "tolice, loucura"; estas conotações estão na língua desde o séc. 13. ▪ (Esp. GB) **Imitação de templo, castelo ou outro edifício** (não para ser usado) construído em um parque. ▪ (Esp. EUA) **Empreendimento excessivamente custoso ou improdutivo, que não dá, deu lucro**. ▪ (Esp. EUA) **Edifício pitoresco mas extravagante construído por mero capricho**.

FOOTBALL s. Convém distinguir o esporte e jogo que se conhece no Brasil, aportuguesado como "futebol", na GB e na maioria dos países, daquilo que entendem os americanos pela mesma pal. O futebol mais comum, de origem brit., é chamado *soccer* nos EUA e tb. na GB, onde, porém, é corrente *football*, além do nome primitivo *Association Football*. A pal. *soccer* resultou da fusão de *Assoc.* com o sufixo -*er*; cf. ex. s.v. *macho*.

FONT s. Corresponde a "fonte" nas acep. de artes gráficas, tipografia e informática. ▪ **Pia batismal**.

FORCE[1] s. Corresponde a vários sent. de "força" e significa tb. **vigor, vigência** (de lei, regulamento etc.; veja fr. adiante). ▪ **Veemência, vigor, vivacidade**: *The force of his speech was decisive for our victory*, A veemência do seu discurso. ▪ **Validade**: *the force of an agreement*, a validade de um acordo. ▪ (Com *the*) **A Polícia**. ▪ **Significado exato, função ou relação precisa**: *the force of a word, of a clause*, a exata significação de uma palavra, de uma cláusula. ▪ Diz-se de pessoa **de influência, fator de importância**: *His activity was a force in the negotiations for peace*, Ele teve grande influência / Sua atividade foi um fator importante. **In force**, em vigor, em vigência (cf. *on the statute book*, s.v. *statute*); ~ em grande número: "*I had no change for the parking meter on one of the few days that the Cavaillon traffic control authorities were out in force*" (MAY: 1992, cap. 13), em um dos poucos dias em que as autoridades de controle do trânsito de Cavaillon estavam em massa na rua / estavam de montão em atividade / em que um enorme contingente de guardas de trânsito estava em operação. **To put in force**, pôr em vigor, em vigência (lei, regulamento etc.). **To come / be brought into force**, entrar, passar a vigorar; ser posto em vigor (lei, regulamento etc.). **By force**, à força. **A force to be reckoned with**, (organismo, entidade, pessoa) com poder e influência (em determinada situação, para solucionar uma questão). **Driving force**, força motriz; fator decisivo. **Force majeure**, fr. francesa incorporada ao ing. com o sent. exposto adiante; em francês, assim como seu equivalente port., "força maior", significa "circunstância em que se é irrecusavelmente obrigado a fazer certas coisas, por mais repreensíveis que sejam" (LLF: 1979), "acontecimento imprevisível, inevitável e irresistível que libera (alguém) de uma obrigação" (RRD: 1979); em ing. ganhou uma nova acep.: **coerção, compulsão irresistível, força superior**: "*Much museum art was acquired by dubious means, if not by outright looting, extortion or imperial* force majeure" (EC, 21.3.2000, p. 21; a fr. está grifada na revista), se não por inequívoco saque, extorsão ou por imperial poder de força / por força imperial e superior. **Force and effect** (for.), eficácia legal [é um binômio; ▶ 4.5.10].

FORCE[2] v. Cognato de "forçar", participa de várias fr.: *to force sth on someone*, fazer alguém acei-

tar algo à força; *to force back* (*tears* / *a laughter*), fazer um enorme esforço sobre si (para esconder as emoções / para não chorar / não rir); "engolir (as lágrimas)", conter o riso [*phrasal verb*; ▶ 4.3.24]. **To force an issue**, agir, tomar providência para que algo urgente seja feito ou resolvido imediatamente, para que alguém faça resolva algo agora. **To force someone's hand**, obrigar alguém a fazer algo que não queria ou antes do que pretendia (difere, portanto, do port. "forçar a mão"). **To force a plane down** [*phrasal verb*], obrigar um avião a pousar sob ameaça de ataque. **To force sth down**, fazer força, esforço sobre si mesmo para comer ou beber o que não se quer. **To force oneself** (*to do sth*), obrigar-se a fazer o que não se quer – fr. usada para persuadir uma pessoa a fazer algo que ela não quer porque se está convencido de que ela há de gostar: '*No, I won't drink it, I don't think I'll like it.' 'Oh! Force yourself; I am sure you'll enjoy it'*, Ora, faça um esforço. **To force sth out of sby** [*phrasal verb*], obrigar alguém a dizer ou revelar algo, com insistência e sob ameaça. **Force up** [*phrasal verb*], fazer aumentar alguma coisa.

FORTIFICATION s. Como *fortify**, tb. quase sempre equivale a "fortalecimento", a não ser na acep. relacionada com fortaleza e meios de defesa. ▪ (Sent. correspondente ao do v.) **Aumento do teor alcoólico do vinho**. Cf. "Cognatos e vinho", no Apêndice.

FORTIFIED adj. **Fortified wine** (cf. *to fortify*), vinho generoso, vinho ao qual se adiciona álcool (como se faz com o xerez), antes da fermentação ou enquanto ela se processa. ⊙ Note que *generous** aplicado a vinho tem outra acep. Cf. outros termos da indústria e degustação de vinho em "Cognatos e vinho" do Apêndice. Cf. *genuine*.

FORTIFY v. É empregado, de preferência, na acep. de "guarnecer de fortes ou fortalezas, dar meios ou condições de defesa". ▪ "Fortalecer" é o sinônimo óbvio, mas tb. caberá "dar força, animar, confortar": *The team's morale came out fortified from the three successive victories*, saiu fortalecido das três vitórias sucessivas; *You can be sure that prayer will fortify you*, vai lhe dar forças; *We have to fortify ourselves with coffee before this long journey, don't you think?* Temos de reanimar-nos / aumentar a resistência. ▪ **Adicionar álcool ao vinho** (p. ex., na produção do xerez). ▪ **Enriquecer** alimentos com vitaminas.

ENFORCE v. Não temos o v. "enforçar", mas a aparência da pal. ing. pode levar a pensar que seria apenas um sinônimo de *to force** (e o v. já teve os sent. "fortalecer" ou "esforçar-se"). Não é; tem as seguintes acep. que merecem atenção: ▪ **Reforçar, dar força a**: *to enforce an argument*, reforçar um argumento. ▪ **Instar em**: *to enforce a demand*, insistir em uma exigência. ▪ **Impor**: *to enforce silence*, impor o silêncio. ▪ **Fazer cumprir, exigir o cumprimento de**, sob pena de medidas violentas. / **Aplicar com energia, forçar a aplicação, a execução de, pôr em vigor**: "*Mr Bush announced that he would enforce a law that will deprive drug offenders of federal grants*" (EC, 5.5.2001, p. 16), faria cumprir / aplicaria com energia uma lei que priva.

ENFORCEMENT s. Não há pal. perfeitamente equivalente que possa abranger, como *to enforce**, as noções de **imposição, exigência e fiscalização do cumprimento; ato, ação, procedimento**, no sent. de **se fazer cumprir ou observar uma lei, decreto, regulamento ou ordem**: *Enforcement can occasionally be patchy*, A imposição e a fiscalização às vezes são superficiais ou incompletas. **Law enforcement**, atividade, trabalho relacionado com a vigilância do cumprimento da / da obediência à lei. **Law enforcement agent** (EUA), policial. **Drug Enforcement Administration** (EUA; conhecida e citada pelo acrônimo DEA), órgão federal amer. que fiscaliza o cumprimento dos dispositivos legais relacionados com a entrada no país e a venda de drogas perigosas. ▶ 3.4.

FORCEPS s. Não é apenas o "fórceps", pinça usada pelos obstetras, mas qualquer **pinça utilizada em cirurgias** e tb. **pinça de dentista, joalheiro** etc.

FORENSIC adj. É cognato de "forense", mas os sent. principais do port. são os menos usados: "1. Respeitante ao foro judicial. 2. Judicial" (AU3); o adj. ing. é antes relacionado à medicina legal: **relativo a, que denota a aplicação de técnicas e métodos científicos na investigação de crimes**, num conjunto que se denomina *forensics*; tb. o **laboratório ou departamento** incumbido de fazer os testes e exames necessários. À falta de termo exato, muitas vezes se dirá apenas "criminal, de criminalística": *They were convicted on forensic evidence alone*, Foram condenados apenas com base em evidências / indícios detectados / encontrados em / após investigação criminalística. ▪ **Re-**

ferente à carreira jurídica, à profissão de advogado: *He won admiration for his forensic skills in cross-examining*, Conquistou admiração por sua habilidade na reinquirição, na repergunta; "*the FBI has used new forensic techniques to link the lead pellets in Opsahl's abdomen to shotgun shells recovered from an S. L. A. safe house*" (TI, 28.1.2002, p. 3, sobre um acusado de atentado a bomba em Los Angeles), O FBI empregou novas técnicas de criminalística para estabelecer ligação entre os pequenos projéteis / chumbos encontrados no abdome. Daí **forensic medicine**, medicina legal; **forensic doctor**, médico legista e outros especialistas, como **forensic psychiatrist / chemist / pathologist**. ▶ 3.4.

FORGE s. Corresponde a "forjar" e significa tb. **criar, causar, provocar, dar ensejo a, desenvolver**: "*Forge company strategies*" (de uma publicidade da revista *Harvard Business Review*, nov.-1999); Crie / Desenvolva estratégias para a empresa; *The accident forged a friendship between the two neighbors, who hardly knew each other before*, criou amizade entre os dois vizinhos. ▪ **Avançar, abrir caminho com determinação**: *It was hard, but we forged ahead through that dense vegetation*, abrimos caminho no meio daquela densa vegetação (cp. fr. adiante). ▪ **Progredir, mover-se rapidamente, avançar**: *Our athletes have forged into the lead in the latest Olympiads*, Nossos atletas ganharam uma boa vantagem / passaram bem à frente. **To forge ahead**, progredir de repente e rapidamente: *It's amazing how computer technology has forged ahead in the last ten years*, progrediu tanto e tão rapidamente nos últimos dez anos; O rápido progresso da tecnologia de computadores nos dez últimos anos é mesmo espantoso [transp.]. ▶ 4.5.3.

FORM¹ s. Corresponde a "forma" e equivale tb. à pal. de timbre fechado, mas às vezes se traduzirá por um dos sinônimos "tipo, variedade, modo, modalidade": *What form of exercise do you prefer?* Que tipo / modalidade de exercício você prefere? cf. outro ex. s.v. *augment*. ▪ **Fórmula**; **formulário**: *to fill in* (GB) / *out* (EUA) / *up* (mais rara) ou *to complete a form*, preencher um formulário. ▪ **Pessoa, animal** da maneira como é visível ou tocável: *the familiar form of the postman*, o jeito / o aspecto / a figura familiar, ou tão conhecida do carteiro. ▪ **O corpo humano**: *He has a well-proportioned form*, Ele tem um corpo bem proporcionado. ▪ (GB) **Maus antecedentes, ficha ruim na polícia, passado criminoso**: *I knew he had quite a big form*, tinha maus antecedentes / já tinha passado pela polícia. ▪ **Registro de *performances*, atuações, conquistas anteriores de um cavalo de corrida**. ▪ (GB) **Banco comprido**. ▪ (GB) **Classe**; **série, ano escolar**: *a pupil* / *student of the third form*, um aluno do terceiro ano. **As a matter of form**, por formalidade. **Bad form**, maus modos; que não fica bem, que não pega bem (col. br.); falta de educação; que não se recomenda; que está em desacordo com a etiqueta, ou com o que se aceita em sociedade: "*'I know it's bad form to ask.' 'But what?' she said. 'Does Scott know you come up here?'*" (DLO: 1991, cap. 6), Sei que não devia perguntar / que estou sendo indelicado se faço essa pergunta; cp. *good form*, adiante. **In the form of**, constituído de, constante de, representado por: *Help in the form of money will be very welcome*, Se a ajuda for em / constar de dinheiro, será muito bem-vinda; (Toda) ajuda em dinheiro será bem-vinda [transp.]; *Help arrived in the form of two police officers*, O socorro / a ajuda foi constituído/-a por dois policiais [transp.]. "Sob a forma de dinheiro" e "sob a forma de dois policiais" seriam construções rebarbativas e pouco vernáculas. **Good form**, de boa educação, de bom-tom, acertado: *It's good form to send flowers to the hostess when you are invited to a formal dinner*, É de bom-tom mandar flores; cp. *bad form*, anterior. **True to form**, como é costume, como é de hábito, como sempre acontece, como era de esperar; tb. *true to type*. **To be in** (EUA) / **on** (GB) **good / great / fine / top form**, estar pleno de confiança, estar dando certo, estar num bom dia; (GB) estar fazendo, executando ou cumprindo (algo, seu dever, sua atividade, sua especialidade) bem, como sempre fez, como é de esperar: *She is back on form*, É sempre a mesma; Não mudou nada; Continua extraordinária. Cp. o sent., mais conhecido e de trad. literal, de *to be in* (*good*) *form*, correspondente a "estar em (plena) forma", usado para atletas, equipes etc., e seu antônimo *to be off form*, "estar fora de forma"; cf. *condition*. ▶ 3 e 4.5.3.

FORM² v. Às vezes se usará um sinônimo como "dar forma a, concretizar, constituir, delinear mentalmente, planejar, arquitetar, imaginar, compor, estabelecer, determinar": *He was a man that was always trying to form his ideals*, sempre tentando dar forma aos / concretizar seus ideais; *to form a plan*, arquitetar, delinear um plano; *Hamburgers,*

potato chips and chocolate form his son's diet, constituem a dieta do filho dele; [na passiva "formar" é usual: "A dieta do filho dele é formada de"]; *He has difficulty forming stable relationships with girls*, Tem dificuldade em estabelecer / constituir relações; ou melhor: em se relacionar / no relacionamento com [transp.]. ⊙ E há construções em que se preferirá uma modulação: *A way out of getting rid of him began to form in her mind*, Ela começou a imaginar uma maneira. ■ **Desenvolver-se**: *Their friendship formed gradually over the years*, desenvolveu-se gradualmente. ■ **Transformar**: *The difficulty here is not to form the mixture into biscuits, but to make the mixture*, não é transformar a massa em biscoitos, mas. ■ Às vezes "formar" se estende na fr. **to form (up) into**: *The children formed up into straight line*, As crianças formaram uma fila / linha reta. ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

FORMAL adj. A acep. "convencional" para o cognato port. (HOP e AU3) poderia estender-se a "norma/-s, ou regra/-s, ou costume/-s estabelecido/-s, usuais ou aceitos"; é esta a conotação, nas duas línguas, em "uma educação formal", "os requisitos formais" exigidos de um candidato. Entretanto, tal def. não alcança todas as nuances do cognato ing., como a relacionada com **controle, organização, planejamento, método, ordenamento**: *a formal flower garden*, um jardim desenhado / planejado com método e simetria.

FORMULA s. Tb. (esp. EUA) **alimento líquido para bebê**, cujo ingrediente básico é leite de vaca ou proteína de soja.

FORMIDABLE adj. É cognato de "formidável", que no uso col. brasileiro é polissêmico: "muito bom; muito bonito; admirável; excelente, magnífico" etc., sendo os dois últimos sinônimos chamados de "brasileirismo" por AG (1974/1888), em situação semelhante à de *dramatic** e *exciting**, em ing. ⊙ Não obstante, infelizmente o port. perdeu conotações de origem: o *Morais* de 1813, para a def. "que causa medo, que é para temer-se, temível" dá uma abonação de Vieira; AG: 1974/1888 cita Almeida Garrett e Gonçalves Dias para o sent. "terrível, tremendo, pavoroso" e A. Herculano para a acep. "que impõe respeito". ■ O cognato ing., porém, ficou mais fiel à acep. etimológica ligada a terror, pavor (que gera respeito), equivalendo a **respeitável**, **temível**. Por isso são, tb., correntes as ext. relacionadas com tamanho e dificuldade, pouco comuns em port.: **difícil (de levar a cabo)**; **que apresenta obstáculos, que requer esforço para superar ou para enfrentar**: *a formidable helping of pudding*, um pedaço enorme de pudim; *a formidable task*, uma tarefa dificílima; *The enemy's fleet was a formidable one*, A esquadra do inimigo ia dar trabalho / Seria difícil vencer a esquadra do inimigo [mod.]. ▶ 2.13 e 4.5.4.

FORNICATION s. As distinções bíblicas desapareceram nas duas línguas, e em dic. de ing. encontramos "*sexual intercourse between partners who are not married to each other*" (HE4: 2000); "*1. voluntary sexual intercourse outside marriage; adultery. 2. sexual intercourse between consenting unmarried people*" (LD: 1994), abrangência ainda ocasionalmente condenada por alguns: "*said* (*erroneously*) *of any illicit sexual intercourse*" (RSE: 1981). ■ Igual ext., antiga em port. (cf. "cópula carnal, pecaminosa, ilícita" em FC: 1859, e "cópula carnal ilegítima" em MO9: c. 1890), embora pouco usada, persiste em alguns dic.: "relação sexual entre pessoas não casadas entre si" (LF: 1954), além das que implicam juízos de valor de ordem religiosa: "pecado da carne" (AG: 1874/1888; AU2 e AU3) e "pecado de luxúria" (KL: 1979). Cf. *offend*.

FORTIFICATION , *fortified*, *fortify* estão depois do verbete *force*.

FORTUITOUS adj. Tem uso formal e se confunde com *fortunate** e *felicitous**. Uma razão que contribuiu para tal "cruzamento" ou contaminação é que sempre se sentiu que, como tem a mesma raiz de *fortune**, o termo deveria implicar sempre alguma circunstância ou acontecimento vantajoso, a favor de quem fala; vários dic. já se curvaram a essa realidade, acolhendo a acep. alheia à nossa "casual, acidental, eventual" (AU3). Observe, porém, como dois deles explicam as nuances que, como se verá, exigem cautela especial do tradutor: *The American Heritage* tolera a referência a "*happy accidents*" mas assinala que já é "*more controversial the use of fortuitous to mean simply 'lucky or fortunate'*" (HE4: 2000) e CD4: 2002 o *Collins Cobuild* diz: "*You can describe something as fortuitous if it happens, by chance, to be very successful or pleasant*" (CD4: 2002). A passagem seguinte, do NYT, decerto não se enquadra nestas exceções; constitui puro pleonasmo, fortalecido pelo *nevertheless*, e ficaria ridícula em trad. literal: "*If Mr Perella's merger assignment was mostly chance, it nevertheless*

was fortuitous". Assim, conforme o contexto, esta pal. pode servir de exemplo para o que se diz na Parte 1, ▶ 3.1 e 3.3.

FORTUNATE adj. e **FORTUNATELY** adv. É cognato de "afortunado", hoje uma pal. formal ou literária, enquanto o ing. é mais corrente; tb. "feliz" é um termo às vezes exagerado para qualificar um evento ou circunstância sem maior importância; atenção, pois, ao registro. Constrói-se com gerúndio, seguido de infinitivo, com *in* ou *that*: *He is a fortunate young man having so many choices in his career*, Ele é feliz; está com / tem tido tantas oportunidades na carreira; *You're very fortunate to have met so nice people in a foreign country*, Você teve sorte de encontrar pessoas tão simpáticas em um país estrangeiro [transp.]; *It was fortunate that they came home before the storm*, Que bom que eles chegaram em casa antes da tempestade [transp.]. Cf. *unfortunate*. ▶ 4.5.2 e 4.5.3. ⊙ Para o adv. *fortunately*, ▶ 4.5.11.

FORTUNE s. A pal. latina tinha sent. positivo ou negativo, de "destino, acontecimento feliz ou infeliz", uma vez que Fortuna era a deusa do acaso. Mas, assim como *fatal* e "fatal" (cf. *fatality* e *fatidic*) tiveram o sent. restringido a "fado ou destino ruim", com "fortuna"ocorreu o oposto, já no latim e da mesma forma em port. e ing. Nem por isso, porém, a trad. será sempre literal, devendo o tradutor verificar se cabe um dos sinônimos "destino, fado, sorte": *She read his fortune in his palm*, Ela leu-lhe a sorte na palma da mão. ■ P. ext., **leitura da sorte**; no próx. ex., um diálogo entre marido e mulher, uma amiga lera a dele, prevendo que ficaria rico, no que só a esposa acreditou: "*'You know what the fortune said' 'Oh, Lord – the fortune again.' 'Well, I believe it.'* [...] *'You are my fortune'*" (STE2: 1961; na última fala, o marido faz um trocadilho que pode perder-se na trad.), 'Você sabe o que apareceu na leitura da sua sorte / mão; Você sabe o que a cartomante encontrou / disse / viu / leu.' 'Oh meu Deus, lá vem a leitura da sorte / mão outra vez.' 'Ah! Mas eu acredito.' [...] 'Você é que é a minha fortuna / felicidade / sorte' (cf. *fortune-teller* e *fortune-telling*, adiante). **To try one's fortune**, tentar a sorte, e o sinônimo "destino", em *It may be my fortune to succeed or fail but I will not hesitate to try*, Pode ser meu destino / meu fado ter êxito ou fracasso, mas não hesitarei em experimentar (cf. fr. adiante). ■ Os dic. de port. registram "boa sorte, felicidade, ventura" e "bom êxito, êxito, sucesso", assim como os antônimos "revés da sorte, adversidade" (AU3); mas "boa / má fortuna" eram usados nos clássicos para fugir à ambigüidade do étimo, como em "bom / mau, triste sucesso", "bom / mau gosto", "boa / triste ventura", conjuntos que hoje são entendidos com conotação positiva caso sejam dispensados os epítetos, assim como em "fortuna", "sucesso", "gosto" e "ventura". ⊙ Embora o ing. tb. signifique "boa sorte", a necessidade de clareza muitas vezes impõe *good fortune*; para o antônimo não há dificuldade, porque sempre se diz *ill fortune*. **Soldier of fortune** tem o mesmo sent. que "soldado da fortuna", com algumas variações: "O que não tem habilitações de espécie alguma para vencer postos e apenas se alista para os ganhar pelos seus feitos e serviços de armas" (FBN: 1986/45 e AG: 1974/1888; este último, como MO9: c. 1890, registra "de fortuna") e "*one who follows a military career where there is promise of profit, adventure, or pleasure; also, a mettlesome adventurer guided by similar aims*" (WE2: 1934); cp. NOD: 1998, que o equipara a um "*mercenary*". **Fortune hunter**, caçador de dotes; homem que procura casar-se por dinheiro. **Fortune-teller**, adivinho, quiromante, cartomante; **fortune-telling**, adivinhação, leitura da buena-dicha, leitura da sorte. ⊙ No pl., há uma nuance: expressa se a vida, a situação, as coisas vão ou foram mal ou bem (para alguém, uma entidade, uma firma, um partido etc.): *The fortunes of the government have changed for the worse lately*, A situação para o governo tem piorado ultimamente. **The fortune/-s of war**, os riscos da guerra; ~ chance, esp. um revés ou má sorte, que se deve esperar de um empreendimento, de algo que se pretende executar [clichê]; ~ coisas da vida; uns se dão bem e outros mal; nem todos vão se dar bem (em determinada situação). ■ Observe que temos fr. correspondente a **fortune smiles on sby**, mas aqui tb. temos "sorte". ⊙ Cf. *fortuitous*, onde se aponta confusão com *fortunate*. Este não constitui problema para o tradutor, pois o latim *fortunatus* (part. de *fortunare*, "prosperar, tornar feliz") só tinha o sent. positivo, mas seu cognato "afortunado" é de uso raro. Os dic. registram ainda "fortunoso", que é menos comum ainda. E infelizmente há mais tempo perdemos "fortunado", que segundo MO: 1813, podia significar tanto "feliz" como "infeliz". Cf. *to favor.*: ▶ 4.5.7.

FORUM s. Conservou, em ambas as línguas, o sent. primitivo "praça pública, na antiga Roma" (AU3) e, como era o local de reuniões e assembléias de natureza judiciária ou de negócios públicos,

foi fácil a ext., que, entretanto, é maior em ing. ⊙ Vários dic. de port. não definem "fórum", apenas remetem a "foro", o que não se justifica, pois há diferença, no uso br., entre "jurisdição, alçada" (KL e AU3; ambos exemplificam com "foro eclesiástico") e "lugar onde funcionam os órgãos do poder judiciário" (AU3), acep. para a qual o termo corrente, tanto no jargão forense como na língua comum, é "fórum". A pal. vem sendo retomada, possivelmente por influência amer., no contexto de moda feminina, desfiles de moda e alta costura. ▪ É corrente em ing., esp. nos EUA, como **organização, entidade, reunião, programa de televisão etc., para apresentação e discussão de temas de interesse público por especialistas, com participação do público, do auditório**; tal participação falta na def. br. e para isso não temos um termo especial, pelo que em fr. como *a national forum on drug abuse* / *an international forum on the environment* diríamos **debate, seminário, encontro, reunião** em que se dá oportunidade para debate desses temas; em *The committee provided a useful forum for exposing discrimination in all of its forms* se alude a **órgão, instrumento, foro**, e neste caso esta é a pal. usual no Br., existente ou que se criou *ad-hoc*, para a discussão pública dos temas. ▪ Assim, conforme o caso, na trad. caberia simplesmente **debate/-s**, como no caso das entrevistas de candidatos a eleição política (por jornalistas); **painel**, pal. que, aliás, tomamos ao inglês (cf. *panel*); e até **programa de auditório**, como na expressiva passagem dada s.v. *infamous* – se esta expressão, entre nós, não estivesse tão ligada a *talk-shows* e a espetáculos populares. ▪ Com o sent. de "tribunal", é usado nos EUA mas não na GB.

FOUNDATION s. Corresponde a "fundação" como "alicerce" e como "instituição de beneficência", mas significa tb. **capital, fundos** legados a esse tipo de instituição. ▪ **Base, fundamento, princípio**: *Foundations of Psychoanalysis*, Fundamentos / Princípios da Psicanálise; *There is very little foundation for this objection either in reason or good taste*, Esta objeção não tem muito fundamento [transp.]. ▪ **Colete, espartilho, cinta de mulher**; diz-se tb. *foundation garment*. ▪ **Base**; cosmético usado sobre toda a face, para preparar um fundo para a maquiagem. ▶ 4.5.3. Cf. *fund* e *fundamental*.

FRACAS s. É cognato de "fracasso", que está registrado com a acep. "1 som estrepitoso provocado pela queda ou destroçamento de algo; barulho; estrondo: a casa desabou com um f. assustador" (HOP; primeira def., apesar de não ser corrente; tb. recentemente, AU3; note-se que a acep. está ausente de FB1: 2002 e FB2: 2004, que só contêm voc. e sent. dos últimos 50 anos). ▪ **Tumulto, balbúrdia**; **vozearia**; **rixa, discussão**; **briga, disputa, desinteligência tumultuosa, altercação**. ⊙ Os sent. port. em uso, "desastre, desgraça, ruína, perda, mau êxito, malogro" (AU3), "insucesso; ruína; desgraça; frustração" (FB1: 2002) não existem em ing.: "*In a recent fracas in the Middle East, one country picked up a lot of stuff they didn't need*" (MAD: 1958), Em uma disputa recente no Oriente Médio; "*Last month several members of the opposition were injured in a punch-up* […] *Because of the fracas, the bill to legalise the state-run lottery slipped through*" (EC, 17.7.1999, p. 36), foram feridos em uma troca de socos / pancadaria […] Em virtude do tumulto / da briga.

FRACTION s. Corresponde a "fração". **A fraction**, às vezes *a small* / *tiny fraction*, um pouco, um pouquinho: *a fraction closer*, um pouquinho mais perto. **A fraction of** se traduz literalmente, porém é mais corrente do que em port. como "muito menos que": *We are in a recession: our sales are reduced to a fraction of what they used to be*, estão muito mais baixas / muito menores. Da mesma forma a fr. **at a fraction of**, usada em geral a respeito de custo ou preço: *They can sell the product at a fraction of what you have just paid*, muito mais barato do que.

FRACTIONAL adj. Significa **fracionário**: *a fractional coin*, moeda fracionária. ▪ **Muito pequeno, insignificante**: *He said he had but a fractional decline in his earnings in the stock market, but I think his loss was very big*, Disse que a diminuição do seu lucro foi insignificante / que perdeu muito pouco.

FRACTURE¹ s. Em "fratura de osso" é o mesmo voc., e coincidem ainda em mineralogia e na acep. "rompimento, quebra, quebradura" (de um cano, p. ex.). ▪ **Ruptura de tecido brando**: *kidney fracture*, rompimento, ruptura do rim. ▶ 3.1 e 4.5.21.

FRACTURE² v. Corresponde aos sent. do s. e tb. traduz-se por **rasgar, dilacerar** tecido brando: *He got a blow that fractured his kidney*, Ele recebeu um golpe que lhe dilacerou / rompeu o rim. ▪ "Romper, partir, quebrar" (AU2: 1986 e FB: 1990) no sent. concreto, como em "fraturar uma perna"; (fig.;

organização, partido etc.) **dividir(-se), descompor(-se), fragmentar(-se)**; **dissolver(-se)**; **desestruturar**; **causar grande desordem**; **rachar**; **violar**, tb. em sent. fig.: *He fractured the newfound unity of the two parties*, Ele rompeu a recente unidade alcançada pelos dois partidos.

FRANTIC adj. Cognato de "frenético". O sent. original deste adj. era "louco"; hoje, nas duas línguas, é "relativo a um estado extremo de emoção, excitação"; porém o port. ou é mais veemente, retórico, ou se usa mais em situações de arrebatamento, descontrole, convulsão e agitação, conotações para as quais em ing. se usa *frenetic: a frenetic departure*, uma partida apressada e muito agitada. ▪ São correntes fr. como "corrida frenética; tentativa frenética de salvar os sobreviventes; o movimento da Bolsa esteve frenético", situações em que tb. caberia *frantic*; "que se caracteriza pela pressa, nervosismo, ansiedade, urgência, afobação". ▪ Por outro lado, *frantic with worry* / *grief* / *frustration* são fr. correntes em ing. mas nem sempre poderiam ter tradução literal: *Her parents got* / *grew frantic with worry as more than five hours had passed since their daughter had left them without any news*, começaram a ficar desesperados / mortos de aflição / preocupação / ansiedade. ⊙ Outro cognato com sent. similar é *frenzied*, de *frenzy*, "frenesi".

FRATERNITY s. Tb. significa, quando usado nas universidades norte-americanas, **clube ou sociedade para fins sociais**, de estudantes do sexo masculino, com ritos secretos e nome formado por letras gregas; cf. *Greek*; e **sociedade de estudantes dedicada a atividades escolares, profissionais ou extracurriculares**: *a debating fraternity*, clube, sociedade, grêmio de debates. ⊙ Os clubes de moças estudantes são chamados *sorority*; os voc. derivados do latim *frater* e *soror*. ▪ **Classe, conjunto das pessoas que têm a mesma profissão ou inclinações**: *a member of the legal* / *medical fraternity*, membro da categoria dos advogados / da classe médica.

FRAUD s. Corresponde a "fraude" como "ação ou ato desonesto, coisa não-genuína, falsificada; coisa desonesta, enganosa; trapaça, embuste, logro", e é tb. usado com relação a pessoas: **embusteiro, impostor**; **mentiroso, hipócrita**: "*What a fraud you are, with your talk of your father and your duty*" (O'N2: 1931), Você é um grande hipócrita, com esse falatório sobre seu pai e suas obrigações; *The hair-restorer is a fraud; I'm as bald as ever*, O restaurador de cabelo é um embuste: continuo careca como sempre. Temos diversos registros de trad. literal, esp. de novelas policiais, com trad. impróprias como: *You're a fraud*, Você é uma fraude. **Pious* fraud**, logro ou mentira com intenção de beneficiar quem está sendo enganado, esp. com intenção de fortalecer sua fé; mentira piedosa.

FREIGHT[1] s. Usa-se mais com o sent. genérico de "carga" que em port.: *freight yards* / *depots* / *terminals*, pátios, depósitos, terminais de carga; *It was an airplane carrying a very heavy freight*, Era um avião que levava uma carga muito pesada; *the largest freight carrier* / *company* / *shipper in the country*, a maior companhia de transporte / maior transportadora de carga; *freight train*, ou a red. col. amer. *freight*: trem de carga; *freight car*, parte, vagão de um trem de carga. ⊙ Cf. *freight ton**. ▶ 3.1.

FRENCH adj. **French bean/-s** (GB), feijão comum, feijão fradinho; nos EUA, o similar é *green beans* ou *kidney beans*. **French bread**, tb. **French stick** e **French loaf** (esta última para indicar o pão unitariamente), baguete, bengala, bisnaga; o pão francês longo e fino, que no Br. tem o nome francês ou, conforme a cidade, um dos sinônimos acima. **French chalk**, giz de alfaiate. **French cuff**, manga com punho duplo (de camisa, com abotoadura); cp. *barrel cuff*, punho simples, com botão. **French door** (tb. no pl.), porta-janela, do francês *porte-fenêtre*; porta dupla, em parede externa, ger. envidraçada até o chão, que serve de porta e de janela; na GB, diz-se **French window/-s**, mais comum no pl.; nos EUA, usam-se ambas as formas. Note-se que os tradutores dos dois livros seguintes não esclareceram bem o leitor médio brasileiro sobre esse tipo de porta que, esp. nas épocas descritas, é talvez tão comum na arquitetura britânica quanto na francesa: "Neste momento acha-se na biblioteca... é ali naquela janela francesa que está aberta" (EBE2: s.d., original de 1912, p. 39; tb. nas p. 41, 49, 50, 55, 80, 122); "A cada extremidade do apartamento havia duas enormes janelas do tipo francês" (AMB2: 1984, p. 155). **French dressing**, *vinaigrette* ou "vinagrete" (AU3); é *vinaigrette* esp. na GB (ou *salad dressing* nos dois países); o *French dressing* amer. comercial, vendido pronto, é aromatizado com tomate ou *ketchup*, contém maionese e é cremoso. **French fries** (que suplantou a expressão *French fried potatoes*, ocasionalmente ainda usada na Inglaterra; tb. *french*), batatas ou batatinhas fritas, cortadas em

forma de palito; na GB, diz-se *chips*. Notar que na Inglaterra as *French fries* são mais finas do que as batatas que os ing. chamam de *chips*, e as *chips* amer. (nome popularizado no Br.) não são cortadas em forma de palito: são peças bem finas (cf. *crisps*): "*Chips, or French-fried potatoes, probably derive from Belgium, but Lanchashire* [terra natal do autor] *likes to believe that they are a Lancashire invention. Certainly fish and chips is pure Lancashire, but a dish of chips and nothing else but bread and butter is a product of the Lancashire depression, when nobody could afford fish or meat*" (BUR9: 1983), *Chips*, ou *French-fried potatoes* […] é importante para Lancashire acreditar que […] É certo que peixe com *chips* é puro Lancashire, mas um prato de *chips* e nada mais. **French horn**, trompa (instrumento musical). **French leave**, saída à francesa, donde **to take French leave**, sair à francesa. Os franceses retribuem tachando esse ato de indelicadeza de *filer à l'anglaise*; cp. *French letter* e *French seam*. **French letter** (esp. GB), camisa-de-vênus, preservativo, camisinha. Os franceses retribuem atribuindo a invenção aos ingleses, em *capote anglaise*; cp. *French leave* e *French seam*. **French mustard**, mostarda suave, misturada com vinagre. **French pastry**, confeitos, confeitaria, peça de *pâtisserie* francesa, esp. com creme e fruta/-s. **French polish**, verniz protetor, claro e brilhoso para móveis. **French roof**, mansarda, água-furtada. **French seam**, costura dupla, que esconde as franjas não cosidas ou as pontas cortadas. Os franceses, como fizeram com *French leave* e *French letter*, denominam essa costura de *couture à l'anglaise*. **French toast**, rabanada. **French vermouth** (GB), vermute seco. **Pardon my French** ⇨ *pardon*[2].

FRESH[1] adj. Tem as seguintes acep. inexistentes em "fresco" ou não dicionarizadas em port., apesar de algumas serem ext. naturais: **desconhecido**; **virgem**: *a fresh country*, uma região virgem / desconhecida. ▪ **Novo, outro, diferente, mais um, adicional**: *fresh hopes*, novas esperanças; *a fresh start*, reinício (em geral com *to make*); recomeçar, começar (tudo) de novo, voltar à estaca zero; *a fresh sheet of paper*, outra folha (de papel); "*I ripped it open and came face* to face with a notice* that I was to report* at once for a fresh medical examination*" (TM: 1948), uma notificação [da junta de alistamento militar, onde ele já havia sido examinado] de que eu deveria apresentar-me imediatamente para novo / mais um exame médico; *There is nothing fresh to tell*, Não há nada de novo a dizer; *to throw fresh light on a subject*, dar informação nova / apresentar dados novos em um assunto. ▪ **Original, diferente**; cf. acep. anterior: *a fresh slant*, um novo ponto de vista, uma nova maneira de ver as coisas. ▪ **Inexperiente, bisonho, novato**: *a fresh recruit*, um recruta bisonho; *a fresh hand*, um empregado ou, de modo genérico, uma pessoa sem nenhuma experiência. ▪ **Recém-vindo, recém-saído, recém-chegado, feito há pouco**: *a young man fresh from Oxford*, um jovem recém-saído de Oxford. ▪ **Saudável, de boa cor** (referindo-se à tez; cf., adiante, *fresh-faced*): *His fresh complexion surprised us*, Sua tez / pele tão saudável surpreendeu-nos. ▪ **Não salgada**; aplica-se à manteiga e à água: "manteiga sem sal" e "água doce". ▪ **Vivo, lúcido, atento**; o mesmo que *alert**: *He preserved his mind fresh in spite of his numerous preoccupations*, Manteve-se atento. ▪ Com os sent. "vigoroso, bem disposto, descansado", dicionarizados em port., é mais corrente em ing., soando às vezes estranha a trad. literal: *He felt quite fresh after the long march*, Sentiu-se bem disposto depois da longa caminhada; Não se sentiu cansado depois da longa caminhada. ▪ **Trêfego, irrequieto**; **cheio de energia, ágil**, acep. correlatas das anteriores, mas aplicadas em geral a cavalos. ▪ (Col.) **Atrevido, petulante, desrespeitoso**; **impudente, descarado**, "**folgado**" (col. br.); **que toma liberdades**, esp. com mulheres (ger. com *to be* ou *to get*; cf. fr. adiante). Esses sent. correspondem a uma nuança de "fresco" em gíria brasileira, não dicionarizada; no ex., um homem aborda uma moça: "*'Well,' Hale said, 'you aren't going to sit here alone all day, are you?' 'Oh, I don't know,' the girl said. 'I thought of going to have something to eat, and then we might…' 'We,' the girl said, 'you're a fresh one'*" (GRE: 1938, parte 1, cap. 1), 'Nós?' disse a moça, 'Você / O senhor é bem folgado / atrevido'. ▪ Da mesma forma, a conotação **recém-vindo, recém-saído, recém-chegado** está em "fresquinho", da linguagem col. brasileira, não dicionarizado. ▪ O ing. não tem a nuança "efeminado" ou "pederasta", que está entrando em desuso na maior parte do Br. ▪ Aplicado a vinhos, *fresh wine* é um vinho **leve, seco, de acidez elevada**; refere-se, em geral, a vinhos brancos secos, mas às vezes a vinhos tintos secos e leves, de vez em quando a um vinho *rosé* (DW: 1980); cf. outros termos da indústria e da degustação de vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice; cf. *genuine*. **Fresh blood**, sangue novo, em sent. próprio e fig. **To break fresh ground**, inovar, tentar inovações; afastar-se da

trilha comum. **As fresh as paint**, bem animado e vigoroso. **In the fresh air**, ao ar livre. **To be fresh out of**, estar sem algum produto, mercadoria que acabou há pouco: *We're fresh out of sugar*, Há pouco terminou todo o nosso açúcar. **To be / get fresh with sby**, cf. def. anteriores: *He's been so fresh with his father that I don't recognize him*, Tem andado tão atrevido / insolente; *Paul got so fresh with his fiancée at the party that it was a close call to a fight*, Paul ficou tão atrevido / tomou tantas liberdades com a noiva, que. **Fresh as a daisy** (col.), que não está cansado, mas pronto para fazer o que se pede, para trabalhar ou agir. **Fresh in one's mind**, o mesmo que "fresco" no Br., mas dispensamos o acréscimo, ou dizemos "fresco na memória": *Let's write it down while it is still fresh*, Vamos anotá-lo / escrever tudo / registrar enquanto está fresco. **Fresh-faced**, com aparência jovem e saudável. Cf. *refresh* e cp. *additional.* ▶ 3 e 3.1.

FRESH[2] adv. Emprega-se, esp. nos EUA, com particípios, como *freshly**: *a fresh-cut flower*, uma flor recém-cortada; *a fresh-laid egg*, ovo que acaba de ser posto; *fresh-made*, *fresh-grated*, *fresh-ground* etc.

FRESHEN v. (Às vezes usa-se com *up*) **Refrescar, esfriar, ficar mais fresco, frio**; **fazer** (algo ou a própria pessoa) **ficar limpo, fresco, perfumado, ou com bom aspecto**: *Would you like to freshen up before dinner?* Gostaria de lavar as mãos / se lavar / se refrescar antes do jantar? (modo de perguntar a alguém se quer lavar o rosto e as mãos, ou forma eufemística de perguntar se um hóspede / convidado quer ir ao banheiro); *This is a good cream / lotion to freshen the skin with in this hot weather*, para refrescar a pele; *Open the window to freshen up this room*, para refrescar este quarto. **The wind freshens / will freshen**, O vento aumenta / ficará mais forte: *The wind will certainly freshen – it is typical at this time of the year*, O vento certamente vai ficar mais forte. Cp. *to refresh.* ▶ 4.5.17.

FRESHLY adv. Tem o sent. correspondente **recentemente** e outros em que, no caso do adj., a acep. ing. coincide com a port. (e por isso não foram incluídos no verbete): **vigorosamente, com renovado vigor**; **com aspecto loução, sadio** etc.

FRESHMAN s. (EUA) **Calouro** da Universidade; no segundo ano, diz-se *sophomore*; cf. *junior* e *senior*. *First-year student* é a forma proposta pela linguagem politicamente correta para substituir esta expr. Cf. *political correctness, politically correct, sexist* e ▶ 4.5.18.

FRESHWATER adj. Qualifica lagos, peixes etc. **de água-doce**; cf. *fresh* adj.

FREUDIAN adj. **Freudian slip**, ato falho.

FRICTION s. Cognato de "fricção", tem acep. equivalente à port., aproveitada em muitas expressões técnicas como **friction brake**, freio de atrito; **friction tape**, fita isolante. ■ O sent. fig. "discordância, divergência, desentendimento, atrito" (AU3) e "fig. desentendimento, desavença com outrem; atrito" (HOP) não é corrente em port., mas sim em ing.; não seria a pal. usada em vez destas na trad. de fr. como a seguinte, que estão diariamente na imprensa: *Friction between Brazil and the United States has occurred recently because of restrictions on the import of our steel products by that country*, Ocorreu recentemente um desentendimento entre; "*This was a lie, but Paul* […] *found it* [*lying*] *indispensable for overcoming friction*" (CAT: 1920), mas Paul achava indispensável mentir para superar os desentendimentos; cf. outra citação s.v. *comprador*.

FRIGID adj. É cognato de "frígido", para o qual os dic. de port. registram as conotações fig. análogas à do ing.: "duro, insensível, frio" (AU3), "indiferente" (LF: 1954); porém não observam que para muitas situações esses sinônimos não cabem ou estão em desuso, preferindo-se "frio". O port. é termo formal fora da alusão à sexualidade feminina, e mesmo no sent. próprio não é tão corrente como o cognato ing.: *Frigid temperatures came with last week's snowstorm*, Temperaturas baixíssimas acompanharam. ■ Ext. naturais daqueles sinônimos são **formal** e **inamistoso**, sobre atitude ou comportamento: *After the good times we spent together here, I was very disappointed at the frigid reception we had at Paul's house*, desapontados com a recepção formal que tivemos na casa de Paulo (ou "inamistosa", conforme o contexto). ■ Diz-se de ambiente, casa ou local **frio, pouco ou nada acolhedor, pesado**: "*Now I began to see the part of the monastery I had never seen* […] *It was a contrast to the wide-open, frigid formality of the cloister itself*" (TM: 1948), um contraste com o frio formalismo do claustro propriamente dito. ▶ 3.1 e 4.2. 2.

FRONT s. Corresponde a "frente" em muitas situações e significa tb. **fachada**, em sent. literal como *the front of a house*, e no uso col., fig. e gír., como "loja ou negócio que encobre atividade ilícita": *The police had been keeping them under surveillance because they knew the business was a front for drug-trafficking*, sabia que o negócio era uma fachada para tráfico de drogas. Cf. *façade* e *veneer*. ▪ (Col., fig.) **Aparência externa, expressão, comportamento que pode estar encobrindo a realidade**; cf., adiante, fr. *to put on a front*: *This is only a front: she is not the sweet girl you think she is*, Isso é puro fingimento / simulação / fachada. ▪ **Boléia** do veículo; "lugar do carona", diz-se col. no Br.; cf. fr. adiante. ▪ **Parte lateral de uma igreja grande**: *the east front*, o lado leste. ▪ **Primeiras páginas de um livro**; cf. fr. adiante. ▪ **Qualquer área de atividade**: *Nothing has been done by this government on the education / health / unemployment front*, Esse governo não fez nada em matéria de / para melhorar / resolver os problemas de. ▪ (GB) **Beira, costa, terra** ou **avenida à beira-mar**; diz-se *the front* e tb. *seafront*: *We were walking along the* (*sea*) *front*, Passeávamos / Caminhávamos à beira-mar. ▪ Na guerra, **frente de batalha**; cf. fr. adiante; nesta acep. foi popularizada no Br. quando da Primeira Guerra Mundial, 1914-8, mas de proveniência francesa e caiu de moda mais tarde. ▪ **Peito, parte da frente do corpo**; (p. ext.) **parte da roupa que está na frente**: *The baby is always spilling soup down his front*, derramando sopa na roupa. **To present a united / common / solid front** (esp. do linguajar político), mostrar/-em/-se unido/-s, mostrar união, demonstrar harmonia, apresentar um discurso uniforme; esconder, em público, as divergências internas. **Up front** (col. EUA), diz-se de dinheiro entregue ou de pagamento feito "adiantado": *The book went to thirty other publishers* […] *One offered $40,000.00 up front*, Um deles ofereceu 40 mil dólares adiantados; ~ abertamente, sem esconder nada; ~ (col. br.) com a cara e a coragem. **In / up front**, tb. **in the front** (esp. GB), na boléia; ao lado do motorista; no lugar do carona (col. br.). **To be called / brought / hauled in front of sby**, ser forçado a, ter de se apresentar, ser intimado a apresentar-se perante uma autoridade (por alguma falta que se cometeu, por algo errado que se fez). **To put on / show / present a bold / brave front**, enfrentar uma situação com (aparente) coragem; procurar mostrar tranqüilidade, coragem; dissimular. **Front man**, testa-de-ferro; pessoa que fala por uma organização, p. ex. ilegal, mas não é o seu chefe, dono ou figura principal. **Front line**, o mesmo que *front*; frente de batalha; cf. anterior e ex. em *explicitly*; cp. *firing line**; donde *to be in the front line*, estar à frente, em algum movimento, campanha, disputa, missão etc. **Front-line** (adj.), fato a que pode ser atribuído um problema; ~ de, ou relativo a um país próximo a ou que faz fronteira com um país hostil ou com uma área de conflito em potencial: "*Foreign Ministers of the so-called 'front-line' states* […] *met today with the ministers of the oil-producing countries to discuss increased financial support for the countries that border Israel*" (NYT, 10.1.1977; aspas do original), dos chamados países de área de conflito [...] reuniram-se hoje com. **Front matter**, as páginas do princípio de um livro, inclusive a do título. **Front page**, a primeira página de um jornal; donde o adj. col. **Front-page**, que se aplica a notícia, fato ou reportagem "suficientemente interessante, importante ou empolgante para merecer ser publicado na primeira página". É o título de vários filmes relacionados com jornalismo, o papel dos jornais e a vida dos jornalistas: *The Front Page*, de Edward L. Kahn (1931), com o mesmo título de Billy Wilder (1974) e *Front Page Woman*, de Michael Curtiz (1935). **Front room**, sala principal de uma casa; o mesmo que *living-room*. **Front money** (esp. EUA), adiantamento; dinheiro pago por serviço ou mercadoria antes do recebimento. **Front- runner**, o candidato que está à frente em disputa eleitoral ou com maior probabilidade de vitória; corredor, competidor que se desempenha melhor quando está na frente. **Front bench / benchers** ⇨ *bench*. **Front office** (EUA), os dirigentes, diretores, gerentes de uma companhia ou organização. **The home front**, os civis organizados durante uma guerra. Cp. *façade* e *veneer*.

FRONTIER s. Seria difícil dar uma trad. a esta pal. no sent. que lhe atribuíram os norte-americanos: **área onde ninguém nunca viveu**; **região avançada de colonização e civilização**, acep. que se originou das condições de vida dos primeiros colonizadores, para os quais os limites geográficos eram virtualmente equivalentes aos alcançados pela expansão da população branca. *Frontier* veio a ser especialmente uma linha imaginária, que se movia sempre e cada vez mais para o oeste, a qual marcou o **ponto mais distante** alcançado pelo temerário pioneiro: "*The New Frontier, a set of promises*", fr. que John F. Kennedy cunhou quando aceitou a indicação para candidato à presidência dos EUA (15.7.1960); "*Space, the Final frontier*",

título da série de televisão *Star Trek*. ⊙ Note-se que, para designar a "fronteira" entre dois países, *frontier* é mais usada na GB, sendo *border* mais comum nos EUA; *The Border*, a fronteira com o México [lacuna] ▶ 3.4.

FRUGAL adj. O ing. ficou mais fiel à etimologia, enquanto o cognato port. se usa atualmente só com referência à alimentação; em ing., embora *a frugal meal* seja fr. corrente, a idéia é geral: moderação, economia, parcimônia e contenção no uso dos recursos disponíveis, restrição, auto-limitação, nos gastos, no modo de vida, e tb. na alimentação: **moderado, econômico, parcimonioso**; **mesquinho, escasso**; **barato, de baixo custo**: *a very frugal existence*, uma vida bem simples / sem excessos / com despesas moderadas; "*New York's normally frugal mayor, Rudy Giuliani, seems to have abandoned an economically absurd plan to build a new $1 billion home for his beloved Yankees in Manhattan*" (EC, 25.3.2000, p. 30; comentário sobre economia ou gasto de dinheiro público na construção de estádios esportivos), O prefeito de Nova York, Rudy Giuliani, normalmente parcimonioso / econômico. Cognato de *fruit**. ▶ 2.13.

FRUGALITY s. Tem os sent. correspondentes ao adj.: "*Political frugality, however, tends to combine with humanitarianism to change that*" (FRI: 1976), A moderação em política tende, porém, a combinar-se com o humanitarismo para mudar isso; "*the foreign press* […] *greeted a report this past autumn about French frugality with hot water*" (EC, 14.12.1998, p. 87; refere-se à pouca freqüência do banho entre os franceses), a imprensa estrangeira, no outono passado, saudou / recebeu com bom humor um relatório sobre a economia / o parco uso de água quente pelos franceses.

FRUIT s. Além de "fruto" e "fruta", é **bom resultado, sucesso**: *I'm sure that all his work will bear fruit*, Tenho certeza de que todos os seus esforços serão recompensados / terão sucesso. **Fruit machine** (GB), caça-níqueis, caça-níquel; máquina de jogo que, acionada por moeda, dá dinheiro de volta, assim chamada porque as figuras que indicam ganho em geral são de frutas; diz-se tb., nos EUA e na GB, *one-armed bandit* (menos usado), porque é acionada por uma alavanca, e *slot machine*; cf. *vending machine*. Cognato de *frugal**. Cf. *fruition*.

FRUITINESS s. Qualidade do que é *fruity**.

FRUITION s. Este é um ex. em que o cognato ing. foi o que se afastou do étimo. Na acep. igual à do cognato "fruição", definida como "*the action of enjoying, enjoyment, the pleasure arising from possession*" (SOD: 2002) e "ato ou efeito de fruir; posse, gozo" (LF: 1954), o ing. é de uso literário ou formal e raro; seu sent. atual é **realização, consecução**, ou seja, **amadurecimento, realização de um plano; consecução de um objetivo; bom resultado, sucesso de uma idéia ou plano**. É fácil perceber que surgiu de confusão com *fruit**; cp. *fruitless*. Usa-se quase sempre na fr. **to come to fruition**, ter sucesso, concretizar-se, tirar proveito de (projeto, plano): "*But with talent come* […] *an obligation to those who have stood behind you in the early days so that your talent might come to fruition*" (ROT: 1979), apoiaram você / lhe deram força no princípio para que você pudesse tirar todo o proveito do seu talento.

FRUITLESS adj. Diz-se de atividade, tentativa ou esforço **improdutivo, inútil, que não deu resultado, fracassado**. ▶ 4.5.5.

FRUITY adj. É cognato de "frutuoso" mas não tem os sent. básicos de "que produz muitos frutos" ou "fig. proveitoso, fértil" (que se diz *fruitful*). ■ Diz-se de voz ou som **suave, profundo e rico**. ■ (Col. GB) **Que tem, com conotação sexual**. ■ (Depreciativo, esp. nos EUA) **Relativo, associado a homossexuais**. ■ (Col., esp. EUA) **Excêntrico, maluco**. ■ "Relativo a uma fruta; que tem ou sugere forte sabor ou aroma de fruta, ou semelhantes aos de uma fruta – como o vinho; que retém o sabor e a fragrância da uva; **frutoso**, pal. ainda não dicionarizada mas corrente no jargão de produtores e degustadores de vinho. Cf. "Cognatos e vinho", no Apêndice.

FULMINATE v. Já teve sent. análogos ao port. relacionados com ferimento, aniquilação, destruição. Como o v. port. tem uma acep. relacionada com terminar, eliminar de vez, aniquilar, matar, vê-se que as acep. a seguir não coincidem: **criticar; censurar, condenar com veemência; pronunciar invectivas contra; denunciar com energia, vigor ou tom dominante, de autoridade; manifestar forte oposição**. E a outra diferença está na construção: o cognato ing. é quase sempre regido pela prep. *against*: *The press is always fulminating against the economic policies of this government*, sempre criticando severamente; "*With the six 'Dra-*

piers Letters', published during 1724, which fulminated against the issue of 'Woods's halfpence', he [*Jonathan Swift*] *roused all Ireland to a state of violent protest*" (WIM: 1952), ele fez violentas invectivas, ou ataques contra / fulminou a emissão dos.

FUME s. e v. Como s., equivale a "fumaça" e a "fumo", embora *smoke* seja o termo geral para a primeira e *fume*, usado ger. no pl., tenha a conotação de fumaça com odor irritante ou desagradável. ▪ **Gás, vapor, emanação, exalação**. ▪ (Fig.) O v. é **sentir, mostrar ou exprimir intensa raiva ou ressentimento**: *'You've no right to be here,' he fumed*, "Você não tem nenhum direito de estar aqui", explodiu.

FUNCTION[1] s. Convém distinguir as acep. do cognato "função" como "festividade, solenidade, festa, festim" ou "qualquer ato público com grande concurso de gente" (AG: 1974/1888 e KL: 1979) do uso ing. Este se aproxima mais da segunda acep., já não tão comum no Br.: **grande festa ou evento; cerimônia oficial, pública e formal; ato cerimonioso**, destinado sobretudo a comemoração, ou designa qualquer ocasião importante: *The visit of the President of the United States called for almost ten functions*, previa quase dez cerimônias / atos oficiais. ▪ Este sent. se estendeu a outros tipos, que se igualam à primeira acep.: "reuniões, festas, eventos de caráter social", como "jantares", sem ênfase na natureza oficial, um uso que já foi condenado (cf. UA: 1947) mas hoje é aceito e usual: *Their house is now rented for weddings and other functions*, para casamentos e outras festas / reuniões. ▶ 4.2.2.

FUNCTION[2] v. Cognato de "funcionar", tem tb. as acep. correspondentes ao s. ⊙ Tb. já foi condenada sua aplicação a pessoas, mas hoje se aceita: "*I could slowly, slowly slow her down and probably do away with her, since she was anemic* […] *I could make her wish that she was no longer able to function*" (FRI: 1976; relato de um enfermeiro de hospital para doentes mentais sobre a possibilidade de provocar ou acelerar a morte de um paciente), Eu podia fazê-la desejar não ser mais capaz de viver normalmente. ▪ É mais versátil que o cognato port. e, embora este tb. signifique "estar em atividade" (AU3, e HOP), é a expressão **em atividade** que será usada para traduzir formas participiais (*participial adjectives*) em fr. como: *This is the only functioning hotel in the city*; ou temos variantes mais correntes como **servir**: *A sofa bed is a couch that can function as a bed*, é um sofá que pode servir de / como cama.

FUND[1] s. Tem (às vezes no pl.) os seguintes sent. que não se encontram em "fundo/-s": (pl.) **dinheiro em depósito**: *He prefers payment from foreign concerns in New York funds*, Prefere pagamento por firmas estrangeiras em saque sobre conta de Nova York. ▪ (Pl.) **Título** ou **obrigação da dívida nacional britânica**; diz-se tb. *public funds*: *Do you know the holdings of these men in the funds?* Sabe quanto possuem esses homens em títulos públicos da Grã-Bretanha? ▪ **Recursos financeiros** que ger. compreendem dinheiro e papéis negociáveis que podem ser convertidos em dinheiro a qualquer momento sem prejuízo. ▪ Quaisquer **recursos guardados, disponíveis como fonte de suprimento**: *a large fund of land*, grande reserva de terra. **Slush fund**, fundo, reserva de dinheiro para uso em fins ilícitos, esp. para suborno político: "*A videotaped confession* […] *accuses President Jacques Chirac of operating a slush fund through kickbacks while mayor of Paris*" (NYT, 22.9.2000), acusa o Presidente Jacques Chirac de operar um fundo de reserva.

FUND[2] v. Tb. tem sent. que não se encontram em "fundar". ▪ (Economia, Finanças) **Prover recursos, fazer provisão permanente de recursos** para financiar futuros desembolsos periódicos: *to fund employees pensions*, fazer uma reserva para pagar as pensões dos empregados; *to fund a pension plan*, estabelecer um plano de pensão. ▪ **Acumular, armazenar**; **consolidar (dívida)**; **investir em títulos da dívida pública britânica**.

FUNDAMENT s. Corresponde a "fundamento" e significa tb. **superfície de terra ainda não alterada pelo ser humano, por atividade humana**. ▪ **Nádegas**; **ânus**.

FUNDAMENTAL adj. Qualificando *research, science*, traduz-se por **pura**: "pesquisa / ciência pura", por oposição a "ciência / pesquisa aplicada", com objetivos práticos.

FUNDAMENTALLY adv. É cognato de "fundamentalmente", mas este não tem a mesma utilidade do ing., que às vezes se traduzirá melhor por **no fundo**: *My wife, who is fundamentally quite ambitious, has been very satisfied by it all*, Minha mulher,

que no fundo é bem ambiciosa, ficou muito satisfeita com tudo isso. Como *sentence adverb*: *Fundamentally, this is a matter for doctors*, No fundo, isso é assunto para médicos. ■ Pode-se dizer, ademais, que este adv. às vezes apresenta características de *padding* [▶ 4.5.9; cf. *connection* e *nature*] ou então de pal. de realce, pois às vezes se nota que sua trad. não faz falta: *I work out of sheer necessity; fundamentally everything has lost its meaning for me*, Trabalho por pura necessidade: (na verdade) tudo já perdeu o sentido para mim. ⊙ Cp. *basically*. ▶ 4.5.9. e 4.5.11.

FURIOUS adj. Cognato de "furioso", é um dos adj. polissêmicos que, como *tremendous**, ganham ext. e sent. fig. que às vezes surpreendem ou nem sempre são atribuídos ao seu cognato port., como "violento": *a furious blow*, um golpe violento. ■ **Exuberante**: *the furious growth of the tropical vegetation:* o crescimento exuberante da vegetação tropical. ■ **Cheio de esforço, que requer muito esforço**: *This loading job normally consumed for the crew a leisurely day or a furious half of one*, normalmente representava ou um dia calmo para […] ou um meio dia ativo e cheio de esforço. ■ **Enorme, exorbitante**: *He lost such furious sums*, Perdeu quantias enormes. ■ **Intenso, veemente, agudo, incontrolável**; "*I had a bottle of medicine in my pocket, and with a match and a bit of cotton I swabbed the furious impacted tooth*" (TM: 1948), com um fósforo e um pedaço de algodão fiz um curativo no dente incluso que me doía horrivelmente / tremendamente dolorido [mod.]. ■ **Enérgico, vigoroso, agitado, apaixonado**: *furious debate* / *argument* / *a furious row over? The action is fast and furious*. ■ **Excitado, frenético, desatinado**: *She was driving at a furious speed*, Dirigia a uma velocidade frenética / enlouquecida. ⊙ Regido pelas prep.: *with* seguido de nome de pessoa ou pronome; *about* / *at* seguido de v. no gerúndio; e *that* seguido de oração substantiva; nesta, o *that* equivale a "porque": "*The Crown Prince was furious that his family wanted him to marry Priyanka Shaha, a princess of royal blood*" (TI, 11.4.2001, p. 57), O Príncipe herdeiro estava furioso porque sua família queria que ele. **Fast and furious**, muito rápido, com muita velocidade, vitalidade, vigor, energia. ▶ 4.5.4.

FURNISH v. Além de "fornecer" é **mobiliar**: *a comfortably* / *sparsely furnished bedroom*, um quarto de dormir mobiliado com conforto / modestamente. ■ **Decorar, compor a decoração**: *His house is all furnished with antiques*, A casa dele está toda decorada com antiguidades; "*Books Do Furnish a Room*" (título de romance do escritor brit. Anthony Powell, de 1971), Os livros compõem a decoração de uma sala. ■ (Formal) **Equipar** (ger. no particípio): *They always travel furnished with maps, tools, and weapons, as if they were going to a safari*, Sempre viajam equipados com. ⊙ Note-se a regência com *with* no sent. "fornecer", construção meio formal: *He furnished us with the necessary information*, Deu-nos / Forneceu-nos as informações necessárias.

FUROR e **FURORE** s. A forma brit. é *furore*, tomada ao italiano. O ing. se afastou do sent. original, igual ao do cognato port. homógrafo: "fúria, ira exaltada" (LF: 1954), usado do séc. 13 ao princípio do séc. 18, quando surgiu a acep. atual: **mania, capricho, moda passageira, voga, onda**, semelhante ao port. apenas na fr., já nem tão corrente, "fazer / causar (um) furor", "estar na moda, causar entusiasmo, estar muito em voga, provocar sensação". ⊙ A esta se acrescentaram, no séc. 20, as seguintes, que são as predominantes atualmente: ■ "Explosão de entusiasmo" (em muitas pessoas); **gritaria, clamor, comoção pública**; **excitação ou indignação** (do público): *It was expected that the announcement of the tax increase would cause a great furor*(*e*), provocaria grande clamor público. ■ **Excitação, barulho, comoção** de uma ou mais pessoas diante de um fato que justifica ou não tal comoção ou espanto; no ex., a personagem reclama, ao ser encontrada, porque a estavam procurando a irmã e um amigo, com razão muito preocupados com a sua ausência prolongada, mas que ela, entretanto, achava normal: "*'What's all the furor?' Gwenn was asking her sister. 'Good Lord, I came outdoors on a summer night, so what?'*" (STU2: 1949), Que é que há? Qual é o problema? Por que tanta surpresa? Que foi que houve? Por que é que vocês estão tão agitados?

FURTIVE adj. É cognato de "furtivo", pal. de uso quase unicamente literário em port., que persiste em poucas situações, como "olhar furtivo"; já não se diriam mais "jornada / guerra / defesa furtiva" (ex. de MO9: c. 1890). Em ing. é mais usual, aplicando-se variadamente com referência a comportamento, ação ou reação: **secreto**, **clandestino, escondido, dissimulado, encoberto, sub-reptício, reservado, disfarçado, evasivo, suspeito**.

Além disso, o adj. port. se coloca, quase sempre, atributivamente, isto é, como adjunto adnominal, restrição que não se verifica em ing.: *There was something furtive about his behavior that I didn't like*, Havia algo evasivo / suspeito / de disfarce em seu comportamento que não me agradou; *She said she didn't like the furtive phone calls that he often made*, os telefonemas escondidos que ele dava com freqüência.

FURY s. Cognato de "fúria". **In a fury**, furioso, em um ataque de raiva; descontrolado, possesso, sem poder se conter: "*I suppose you're in a fury with me, for being late?*" (DL3: 1917), Acho que você está furiosa comigo por este atraso, não? **To fly into a fury**, ter um ataque (de nervos), explodir (de raiva). **To the fury of sby / much to sby's fury**, o que indignou, o que provocou a maior indignação, irritação ou raiva: *The decision, which he didn't intend to make public until next week, was published today, much to the president's fury*, publicada hoje, o que causou a maior indignação no presidente. **Like fury** (col.), intensamente, com grande disposição, com muita energia, com enorme esforço: *He played like fury, to show that he was in form*, Jogou com garra (col. br.).

FUSION s. Cognato de "fusão", em linguagem política é **coalizão**: *He was elected on a fusion ticket*, Foi eleito em uma chapa de coalizão. ■ Música que resulta da **fusão** de vários estilos, esp. **de jazz e rock**.

FUTILE adj. O fato de *vain* e "vão" serem sinônimos de *futile* e "fútil" mas significarem tb., respectivamente, *useless* e "inútil" ou *frivolous* e "frívolo" cria natural ambigüidade, facilitando a tendência da maioria dos tradutores a verterem literalmente *futile.* Na passagem seguinte, onde o erro se repete, o leitor atento notará sem dificuldade o disparate, pois uma "tentativa" não é "fútil" e sim "inócua, sem nenhum efeito, ineficaz, inútil ou vã", assim como *futile theories* são "teorias vãs": "A diversidade das línguas é parte da interessante diversidade cultural que caracteriza o homem. Qualquer tentativa de determinar o desaparecimento dessa diversidade será não somente fútil, como tb. culturalmente mutilante. Qualquer tentativa de substituir essas línguas por uma língua artificialmente criada é igualmente fútil e perigosa" (HILL, *Aspectos da lingüística moderna*, p. 115); sugira-se "inócua" para o primeiro *futile* e "inútil" ou "vã" para o segundo. ⊙ Note-se que a combinação mais comum com este adj. é *futile attempt*, ao lado de *futile effort*. A razão é que em ing. não predominam as acep. "frívolo" e "insignificante", que são justamente os principais sinônimos do cognato port. "fútil". ■ Prevalecem no ing. o sent. "inútil, vão" e os não dicionarizados em port. **inócuo**; **baldado, ineficaz, infrutífero**; **sem objetivo ou propósito** – ou seja, é a qualificação do esforço mal dirigido ou da atividade sem objetivo; refere-se ao que é incapaz de produzir resultados, implica total ineficácia; é o que mostram os seguintes ex., em cuja trad. "fútil" indiscutivelmente ficaria impróprio: "*As goes the saying, there is nothing as futile as repentance*" (WL: 1961), Como diz o ditado, não há nada tão inútil / inócuo quanto o arrependimento (foi publicado "fútil" na trad. br. de 1969, p. 111); *that obstinate silence which makes eloquence futile*, esse silêncio obstinado, que torna baldada / inútil / ineficaz a eloqüência.

FUTILITY s. Cognato de "futilidade", como para o adj., nota-se a preponderância das conotações "frivolidade" e "insignificância, ninharia" (esta pal., quando se trata de coisa quantificável, ger. no pl.), em contraposição às ing., que são as correspondentes ao adj.: **inutilidade, inanidade, inocuidade**; **ineficácia**; **tentativa fracassada, mal sucedida**; **gesto, ato inútil**: *the futility of debate for its own sake*, a inanidade / inocuidade / inutilidade do debate pelo debate; *He only felt a great sadness for the futility and waste of his efforts*, Sentiu apenas uma grande tristeza pela inutilidade / inanidade dos seus esforços; "*Mason spread his hands in a gesture of futility*" (GAR: 1968), Mason espalmou as mãos em um gesto que indicava a inutilidade (da linha / orientação que vinham seguindo, ou dos seus esforços). Note-se, no ex. anterior, que o contexto do diálogo e do parágrafo esclarecem o alcance do s., mas em port. ele apenas, isolado, não sintetizaria a situação como em ing. Comparada com a fr. anterior, em ing., veja-se, na seguinte trad., a notável diferença entre a crítica que, segundo o A., os médicos da Era Vitoriana, na Inglaterra, se faziam e a autocrítica que *o tradutor lhes atribuiu*; a primeira fr. é citação de uma revista médica de 1862: "'Nenhuma outra arte é tão imperfeita ou exige tão imperiosamente reformas e avanços'. Sentindo de forma indistinta, e por vezes aguda, sua

própria futilidade, os médicos se viram na contingência de erigir uma fachada de autoridade radicalmente diferente da verdadeira idéia que tinham de si mesmos. O médico honesto sabia melhor do que seus pacientes que freqüentemente não passava de um espectador" (GY: 1988). ▶ 3.3.

FUTURES s.pl. Em Comércio e Finanças, traduz-se por **a termo**; mercadorias ou ações compradas a preços ajustados mas pagas mais tarde, em "contrato a termo": *He speculated heavily in soybean futures*, Especulou muito em contratos de soja a termo.

G

G s. Em música é a nota sol. **G clef**, clave de sol. ⊙ A letra A é lá, B é si etc.

GAGA adj. Enquanto "gagá", s. e adj., é apenas "pessoa decrépita e/ou caduca" (AU3), o adj. ing. se usa col. para qualificar uma pessoa que se julga ou parece **ligeiramente maluca, endoidecida** (col.), **abobada** (col.), tanto em conseqüência da idade como por estar enamorado ou com um entusiasmo fora do comum: "***Tony Blair: British PM*** [*Prime Minister*] *goes gaga over little Leo and takes fortnight off*" (TI, 5.6.2000, p. 7), fica "abobado" com Leo [seu filho recém-nascido] e tira 15 dias de licença.

GALAXY s. Tem sent. fig. que não se encontra em "galáxia": **grupo ou reunião de/em que se encontram pessoas de uma mesma profissão ou atividade, todas famosas, talentosas**.

GALICIAN[1] adj. Não confundir com "galego": o port. "galiciano" em ing. é, tb., *Galician*, de ou relativo à Galícia, antiga província do Império Austro-Húngaro, hoje região do sudeste da Polônia e da parte ocidental da Ucrânia.

GALICIAN[2] s. Tem o sent. correspondente ao adj. e o de **judeu galiciano da Polônia**. Cf. esta trad. errônea: "Dizia-se em Bekhev que ela estava prestes a se tornar cunhada de um galego, esposa do rabi de Komarner" (SIG: 1977, p. 101).

GALLANT adj. e s. Como s., no sent. análogo de "elegante, esp. que dedica atenção especial às mulheres", é de uso formal ou desusado. ▪ Tb. é de uso formal, retórico ou está fora de uso como **grandioso, esplêndido, majestoso, imponente**; **cavalheiresco**. ▪ Acep. ainda correntes: **corajoso**; **digno, nobre** (luta, p. ex.): *He was losing a gallant fight for life*, Estava perdendo uma brava luta pela vida. ▪ **Valente, valoroso, bravo** (anteposto, em port.): *gallant deed* / *struggle* / *effort*, bravo / valente / notável feito / luta / esforço; *a gallant soldier* / *officer*, um soldado / oficial valoroso / corajoso / valente. ▪ Como s., está fora de uso ou é de emprego muito formal; significa "galã", "galanteador" e sobretudo, em sent. correspondente ao primeiro do adj., "rapaz elegante vistoso, que está na moda".

GALLANTRY s. Formal, é "galanteria" e mais os sent. correspondente aos do adj.: **bravura, coragem, intrepidez, fortaleza**, esp. em batalha.

GALLERY s. Possui alguns sent. estranhos a "galeria". ▪ **Coleção policial de retratos de delinqüentes** (forma reduzida de *rogues' gallery*). ▪ **Estande de tiro-ao-alvo** (forma reduzida de *shooting gallery*). ▪ No sul e nas *Midland* dos EUA, **varanda, avarandado, balcão**; **sacada**; **corredor, passadiço**. **To play to the gallery**, jogar, representar para a platéia; comportar-se, agir de modo exagerado ou artificial para chamar a atenção ou exibir-se, em vez de ocupar-se do que é importante ou possa interessar. Essa metáfora tem origem no teatro, ou seja, a pessoa acusada desse ato está apelando para os espectadores de nível cultural inferior. Desse ambiente derivaram ainda as expressões, hoje desusadas: **gallery gods**, as pessoas sentadas na galeria do teatro Drury Lane, de Londres, por ficarem muito perto das figuras de deuses que decoravam o teto do teatro; **peanut gallery**, da década de 1890, quando era costume do público de nível inferior ou de gosto menos exigente comer amendoim e jogar as cascas no palco. Cf. *balcony, circle, dress circle** e *orchestra*. ▶ 4.5.5 e 4.5.21.

GALLON s. Se o contexto exigir ou justificar precisão, o tradutor deve esclarecer de qual "galão" se trata: em texto amer., equivalerá a 3,7853 litros; em texto de procedência brit., a 4,5460 litros; neste último caso talvez apareça a qualificação *imperial** *gallon*, que traduzida à letra não esclarecerá suficientemente o leitor br. ⊙ Ambos os *gallons* contêm quatro *quarts**, mas a diferença apontada em *quart* explica a menor capacidade do *gallon* amer.

GALLOP[1] s. Usa-se fig. mais que o port.: "*Mary would pause in her gallop to swipe the iron at a dress she was pressing*" (STE2: 1961; descreve a agitação da mulher fazendo, apressada, muitas coisas ao mesmo tempo), Mary parava no meio da sua afobação / correria para passar um vestido a ferro. Donde a fr. **at a gallop / at full gallop**: *to work at a gallop*, trabalhar como um doido, à toda, sem descanso; *The project developed at full gallop*, foi desenvolvido, executado na maior rapidez, a todo vapor.

GALLOP[2] v. Tem tb. várias construções fig.: (col.) *Don't worry – I'll gallop down to the pharmacy*, (col. brit.) vou num pulo; (col. br.) vou correndo à farmácia; "*he does not mention how his own* [*The New York*] *Times galloped down-market in the 1980's with ever more articles on travel, cookery and soft furnishings*" (EC, 30.1.1999, p. 79), não explica como o seu próprio *Times* decaiu oferecendo, cada vez mais, serviços menos importantes / de apelo a leitores de menos instrução. **To gallop ahead** (de pessoas, países etc.), progredir rapidamente; avançar velozmente, com vigor, com sucesso: *He's galloping ahead in his efforts to get his master's degree*, Ele está muito adiantado / avançando bem no esforço para concluir o mestrado. **To gallop through (sth)**, terminar, completar, finalizar (alguma coisa) com a maior ligeireza, (col. br.) a toque de caixa.

GARAGE s. Atenção para sent. que "garagem / garage" não tem no Br., ambos correntes na GB: **posto de gasolina** (cf. *gas** *station* e *petrol** *station*) e **revendedor de automóveis**; o mesmo que *car dealer*. ▪ Como estilo de música de *rock* e de dança, é corrente no Br.: cf. DA1.

GARB s. De uso formal ou literário, não é "garbo" e sim **traje, roupa, roupagem, vestimenta**; **traje característico de uma classe; farda, uniforme**: *military garb*, farda; uniforme militar; *sailors' garb*, uniforme de marinheiro; *a man in priest's* / *priestly garb; a man in the garb of a priest*, homem vestido de padre / em traje de padre.

GARBED adj. (*To be*) Tb. de uso literário, significa **(estar) vestido de determinada maneira**: *appropriately garbed in ceremonial apparel*, apropriadamente trajado com trajes de cerimônia.

GAS s. Nos EUA, é mais usada do que *gasoline* para **gasolina**, enquanto na GB diz-se *petrol**. ▪ (Col. GB) **Preparação de anestesia**, feita por inalação: *I had gas to sleep before they took me to the operating room*, Me fizeram dormir com um anestésico preparatório antes de ir para a sala de cirurgia / Me puseram grogue (col. br.). ▪ (EUA) **Flatulência, ventosidade** (GB, *wind*). ▪ (Col.) **Conversa fiada** (col. br.); **bobagem**; cf. fr. adiante. ▪ (Col. EUA) **Algo que dá prazer**; "**uma delícia**" (col. br.), "**uma beleza**" (col. br.): *The party was a gas*, A festa estava uma beleza! ▪ Pedal do **acelerador** de automóvel; cf. fr. adiante e ex. em *junction*. **Gas station*** (EUA), posto de gasolina (GB, *petrol** / *filling station**). **Gasbag**, pessoa tagarela, que não pára de falar; chata. **Gas burner**, bico de gás. **Gas mains**, duto ou tubulação geral de gás. **Gas fittings**, tubulação e acessórios para distribuição de gás, em casas e edifícios. **Gas fire** (GB) ou **gas heater** (EUA), estufa ou aquecedor a gás. **Gas-fired** (GB), movido a ou que funciona com gás (diz-se, em geral, de calefação). **Gas-guzzler** (col. EUA), diz-se de veículo que consome muito combustível, que "bebe demais" (col. br.). **To step on the gas** (col.), correr, apressar-se; "pôr o pé na tábua" (col. br.). **Gas patient***, paciente com pneumotórax. ▶ 4.5.21.

GAZETTE s. Cognato de "gazeta". ▪ Nos EUA é, como no Brasil, "jornal", e hoje só aparece nos títulos de alguns jornais. ▪ Na GB, **diário, jornal oficial** para a publicação de nomeações, promoções etc. ▪ (GB, pouco usado) **Aviso, informação, notícia, notificação** publicada em um jornal oficial.

GEM s. Cognato de "gema", é termo mais corrente que o port. e não significa apenas "pedra preciosa" (AU3) mas aplica-se, em geral, a **pedra preciosa lapidada**: "*But the gem of the collection, in interest if not in beauty. was a cameo*" (FRM2: 1909, cap. 2), Porém a melhor pedra da coleção, em interesse se não em beleza, era um camafeu. ▪ Pessoa a quem se quer fazer o maior elogio; **jóia**, o que há de melhor; coisa muito útil, especial, de boa

qualidade, agradável: *I've never seen anything like Ghent, in Belgium: it's a gem*, Ghent (Gand), na Bélgica: é a coisa mais linda; *You're a real / an absolute gem; how could I have got it without your help?* Você é o/a maior / é simplesmente maravilhoso/-a / é único. ▪ **Observação, frase ou comentário notável, incomparável, bem a propósito**: *His comment when the award went to someone else was a gem*, O comentário que ele fez quando viu o prêmio ir para outro foi simplesmente o máximo / foi fino / foi de uma inteligência e propriedade inigualáveis.

GENDER s. É cognato de "gênero", que tem um emprego em Antropologia similar às situações em que o ing. distingue *gender* de *sex*: "A forma culturalmente elaborada que a diferença sexual toma em cada sociedade, e que se manifesta nos papéis e *status* atribuídos a cada sexo e constitutivos da identidade sexual" (AU3); o emprego na língua corrente tem crescido por influência ing., como se mostra em DA1. ▪ Entretanto, ainda não é generalizada, como em ing., a acep. **estado, condição de ser macho ou fêmea**: é freqüente, nas universidades amer. e brit., a denominação de cursos como *Literature and Gender in...* [século, período] e são comuns expressões como *gender differences*, *gender gap*, *gender identity*, *gender language*, *gender reassignment* (mudança de sexo), *gender relations*, *gender role*/-*s*, *gender-specific*. ⊙ Observe-se que tb. se diz, p. ex., *sex** *role* ou *gender role*, mas no ing. contemporâneo não é difícil perceber a intenção do falante ou as conotações associadas a cada uma das locuções. Procure-se traduzir uma a uma, e se constatará que, assim como o uso da pal. isolada, ainda não são muito usuais no Br. expressões como "diferenças de gênero", "relações de gênero", "o papel dos gêneros" etc. ▪ De resto, a trad. é dificultada pela inexistência de um adj. derivado de "gênero", em contraposição a "sexo" e "sexual"; em ing. basta fazer de *gender* um *modifier*: *Women are sometimes denied opportunities solely because of their gender*, Às vezes se negam oportunidades às mulheres por uma simples questão de sexo; *While her observations may be true about some men, they could hardly apply to the entire gender*, dificilmente poderiam aplicar-se ao sexo masculino em geral. ▪ **Os membros, as pessoas de um ou outro sexo**: *Differences between the genders are encouraged from an early age*, Desde idade bem tenra são incentivadas as diferenças entre os sexos. ⊙ Obras que estão surgindo com títulos como *Mulher, gênero e sociedade*, organizada por Rose Marie Muraro e Andrea Brandão Puppin, lançada em 2001, e o trecho de entrevista citado a seguir mostram que já se sente falta de uma diferenciação tão nítida: "FSP: – O que você pensa do posicionamento dos negros muçulmanos americanos? [Spike] Lee: – Em relação a quê? – Às questões de gênero, por exemplo. [...] Lee: É verdade que o Brasil está começando uma ação afirmativa [prática de redução das desigualdades motivadas por gênero, raça, origem]?" (entrevista do diretor de cinema Spike Lee à jornalista Marilena Felinto, in FSP, 18.10.2001). A jornalista fez à letra, naturalmente, a trad. da pergunta como a formulara ao entrevistado, a quem, decerto, não teria dito *sex questions* / *sex matters* etc.; e, por coerência, ao dar ao leitor a explicação entre colchetes do significado de "ação afirmativa" (cf. *affirmative action*) manteve o lexema. ⊙ Cf. tb. *political correctness*, *politically correct*, *sexism*, *sexist* e ▶ 4.5.15 e 4.5.18.

GENERAL adj. Cognato de "geral". **As a general rule** é "como regra geral", "na maioria dos casos", porém quase sempre preferimos **em geral** (cf. *generally*); tb. dizemos "em geral" em situações como *AIDS in certain African countries is widespread in the general population*, na população em geral; *I get the general idea*, Compreendo mais ou menos; Entendi o sentido da coisa. **The general area / neighbourhood / location** (esp. GB), maneira de referir-se a um lugar sem dizer o ponto específico, por ignorar ou por ser desnecessário: *The typhoon destroyed many houses in that general area*, na vizinhança / naquela área / por toda aquela região. **(It is) in the general interest**, (é) do interesse geral (note-se diferença de construção). **General delivery** (EUA), posta restante (GB, *poste restante*, como em francês). **General practice*** (GB), atividade ou trabalho do **General Practitioner***, clínico geral, que atua em determinada área para tratamento geral e encaminha os pacientes para o hospital, se for o caso (cp. *medical practitioner*); o clínico é em geral mencionado pelas iniciais G.P.; cf. *family** *practitioner*. **The general public**, o público. **General store** (EUA), loja (em geral de uma aldeia) que vende de tudo. **General hospital**, hospital de clínicas; hospital que atende pacientes de todas as enfermidades. **General staff**, estado-maior (de uma força armada); cf. *Lord Chamberlain*. Cf. os cognatos *generous, genial, genre, gent, genteel, gentile, gentle, genuine*.

GENERALLY adv. Cognato de "geralmente", definido uniformemente, nos dic., como "de (um) modo geral; na generalidade; em geral; no geral, em/no geral, comumente, por via de regra, na generalidade"; poderíamos acrescentar "em, no conjunto", equivalendo ao ing. *as a general** *rule, as a whole* / *on the whole*. ⊙ Tais def. não ajudam a perceber as sutilezas do cognato ing., cuja posição com relação ao v. influi na distinção entre "comumente, normalmente" e "em geral, de um modo geral". Anteposto, como em *He generally made himself useful*, o adv. é "as mais das vezes, quase sempre"; mas posposto, como em *He made himself generally useful*, significa "Ele se mostrou / mostrava útil / prestativo de uma maneira geral / na generalidade das situações / no que era importante / no que se queria que ele ajudasse". Outros ex.: *he helps generally in the house* / *office* quer dizer que "ele ajuda um pouco em tudo, na casa / no escritório". ⊙ *A Grammar of Contemporary English* (GCE: 1972, p. 507 e segs.) coloca o adv. num grupo em que estão *approximately*, *briefly*, *simply* etc. e o chama de "*style disjuncts*", por oposição a outros como *certainly**, *obviously* etc., que são "*attitudinal disjuncts*". Os *style disjuncts* apresentam o comentário do falante sobre a forma do que ele está dizendo, enquanto os outros comentam o conteúdo da comunicação. O *style adjunct* "*generally*" equivale à locução prepositiva "*in general*", ao passo que, naturalmente, o que traz a idéia de tempo é sinônimo de *normally* ou *usually*. Assim, nos ex. anteriores, a segunda fr. tem função de *style adjunct*, e vê-se que a outra tem a noção de tempo. ▪ Outros ex. esclarecedores: *He's not really ill, just generally weakened because of that new diet*, apenas meio debilitado; *a generally favorable reaction*, reação favorável, de um modo geral / no geral. Notar que "geralmente favorável" pode significar "comumente, quase sempre", alterando o sent., que estaria indicando uma situação de momento; *It is generally agreed that this is the most agreeable month of the year in our region*, É opinião geral / Todos em geral concordam / É pacífico / Sabe-se que; *I don't think that this law should apply generally*, Não acho que essa lei deva aplicar-se em geral / na generalidade / na maioria dos casos; *Now, please elaborate** *on your argument more generally*, Agora, por favor, explique melhor / em detalhe / de uma maneira mais abrangente o seu argumento; *The doctor said that my health is generally good, in spite of these stomach troubles*, O médico disse que a minha saúde, de um modo geral, está boa, apesar de. Observe-se que, em port., a compreensão é facilitada pela dualidade ser/estar: "a minha saúde *é* boa" não é o mesmo que "a minha saúde *está* boa" – ou, em melhor vernáculo, "vai bem", "estou bem"; portanto, se o contexto indicar que se trata de situação estável ou que abrange o passado, a trad. mudará: "que a minha saúde normalmente é boa / que eu tenho / gozo de boa saúde". Outra situação de ambigüidade é na fr. *It is generally wet and cold in Wales*, que suscita dúvidas sobre o que pretende dizer: se "é normalmente [ou seja, quase o ano todo] úmido e frio no país de Gales" ou que "no conjunto, em grande parte do país de Gales o clima é frio e úmido". A passagem a seguir é muito expressiva porque o adv. aparece duas vezes em situações diversas: "*The main thing, for Mr Aznar politically and for Spaniards generally, is that the truce declared 13 months ago by ETA, the Basque separatist terror movement, has held.* [...] *It is proving hard to find a way of nailing down a permanent peace, but most Spaniards, especially outside the Basque region, reckon Mr Aznar is right to be generally cautious*" (EC, 6.11.1999, p. 55), e para os espanhóis em geral, é que [...] mas a maioria dos espanhóis, especialmente fora da região basca, consideram que o senhor Aznar tem razão em, geralmente / de um modo geral / na maior parte das situações, mostrar prudência, ou agir com cautela. Embora o entendimento completo dependa de todo o longo parágrafo, pode-se ver por que, na primeira fr., o adv. equivale a "em geral / a generalidade dos / em sua maioria", e, na segunda, pode ter trad. literal porque o contexto permite deduzir que se trata de comentário à atuação passada do primeiro-ministro, e não de um louvor à sua prudência como qualidade. **Generally speaking**, (falando) de um modo geral; em geral, de maneira geral [notar que o v. é dispensável]. ▶ 3, 3.1, 3.3 e 4.5.9.

GENEROUS adj. É cognato de "generoso", para o qual não temos a mesma polissemia que a pal. ing. ▪ **Copioso, abundante, farto**: *a generous meal*, uma refeição farta; *Don't worry: the supply will be very generous*, o abastecimento vai ser / as doações / remessas serão abundante/-s / mais que suficiente/-s. ▪ Diz-se de vinho **forte e encorpado, revigorante**. ⊙ Convém notar que "vinho *generoso*" tem outro significado: embora definido como "da melhor qualidade" (MO9: c. 1890: def. tb. de CFD: 1973/1899, e repetida no contemporâneo HOP, que acrescenta "sublime"), em port. o adj. re-

fere-se à maior percentagem de álcool: "Vinhos generosos, os de grande força alcoólica, de longa formação e de longa duração" (AG: 1974/1888), ditos em ing. *fortified**. Cf. outros termos da indústria e da degustação de vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▪ **Grande, largo, folgado**: *For me the waistband on the trousers has to be generous*, tem que ser bem folgada / não gosto que seja apertada. ▪ Diz-se de quantia, quantidade **maior do que o normal**, **maior do que se espera**; **muito grande**: *He offered us a generous glass of sherry*, taça de xerez bem avantajada; *Don't count on any generous raise in your salary this year*, Não fique contando com um aumento grande / substancial de salário. Observe como, na primeira fr. e nestas duas últimas, não existe, em ing., a intenção ou idéia de bondade, generosidade. Cf. ex. em *effluvium*. Cf. *genuine*.

GENIAL adj. Não é "genial", porém **agradável, jovial, alegre, bondoso, simpático**: *a genial old man*, um velhinho simpático; *a man with a genial character*, Um homem de temperamento alegre. ▪ **Confortador, cordial, propício, amável**: *a genial smile*, um sorriso amável; *under the genial influence of a glass of wine*, sob a influência benéfica / propícia de um copo de vinho. ▪ **Favorável ao crescimento, benigno, suave, temperado** (tempo): *a genial climate*, um clima ameno / temperado; *a genial sunshine*, um sol moderado / agradável / que não queima. ⊙ Cognato de *general**.

GENRE adj. e s. Como s., corresponde a "gênero" e tem a mesma acep. quando aplicado às categorias e aos estilos artísticos. Mas o ing. tem tb. o adj. para significar **filme ou novela produzidos de acordo com determinado modelo**; o ex. a seguir ilustra bem a lacuna porque fala da fronteira entre a *genre fiction* literatura policial e a literatura propriamente considerada: "'*Mystic River'* [...] *has been praised for the way in which it blurs the line between straight genre fiction and literature*" (EC, 12.5.2001, p. 87; sobre a obra de Dennis Lehane), pela forma como apaga / dissipa / dilui / oculta / torna pouco clara a fronteira entre *genre fiction* e literatura [lacuna]. **Genre painting** é a pintura que retrata, realisticamente, cenas, episódios ou eventos da vida diária. Cognato de *general**. ▶ 3.4.

GENT s. De uso col. ou humorístico, é redução de *gentleman* e significa **sujeito, indivíduo, cara** (col. br.): "*and he had lent a lot of money to some gent who owned a ranch*" (TM: 1948), e havia emprestado muito dinheiro a um tipo / cara (que era) dono de uma fazenda. **The gents** (GB), maneira eufemística de referir-se a **banheiro público para homens** (cp., para mulheres: *the ladies*): "'*He's coming,' Dallow said. 'He's just gone into the gents to have a wash*" (GRE: 1938), Foi neste minuto ao banheiro dos homens para se lavar. ⊙ Cognato de *general**.

GENTEEL adj. Pode significar "gentil", mas é, em geral, uma pal. de tradução problemática; tanto pode referir-se a **que pertence à aristocracia, que tem posição social elevada; de qualidade superior; relativo a alta posição social, à polidez ou à elegância de maneiras** (conotações em que vários dicionários classificam de *old-fashioned*, o que recomenda cuidado com o contexto), como usar-se **depreciativamente para ironizar pessoa que se esforça por parecer de classe superior, para censurar a falsa delicadeza, a afetação ou convencionalismo**. Além da atenção ao registro, tanto no elogio ou na referência às qualidades positivas como na intenção de denegrir ou desmerecer, o tradutor às vezes terá de recorrer a um circunlóquio ou a uma equivalência: *a genteel old lady* em geral é um elogio, "uma senhora de classe", p. ex., enquanto *genteel table manners* implicará crítica: "maneiras afetadas à mesa"; um jogo considerado *more genteel* do que outro é, certamente, "mais calmo / menos violento", um comentário sem segunda intenção; por outro lado, uma cidade descrita como *genteel* é "tranqüila / tradicional / requintada", mas pode estar aí uma alusão à monotonia, tédio ou pretensão. Cognato de *general**. ▶ 3.1 e 4.5.2.

GENTILE s. O contexto impedirá a confusão com "gentil". É preciso notar que "gentio" só figura nos dicionários de port. nas acep. relacionadas com "paganismo", "idolatria", "falta de civilização" ou "estado selvagem". Não obstante se encontra, em trad. de textos em ing., como **aquele que não é judeu**, nas situações em que há necessidade de opor os israelitas aos cristãos e em que, portanto, se impõe buscar solução para tal lacuna, resultante de lamentável restrição de sent. em port. ▪ *Gentile* significou "pagão" outrora, designando hoje, entretanto, quase sempre o **não-judeu**, esp. um cristão quando se trata de distingui-lo de um israelita (nessa acep., com maiúscula); no ex., o personagem, escritor, é judeu, e seu pai lhe fala, censurando

uma história que ia publicar: "*At Chicago your best friends who you brought home were Jewish boys, always. It's not your fault that you don't know what Gentiles think when they read something like this. But I can tell you*" (ROT: 1979), Não é sua culpa se você não sabe o que os não-judeus pensam. ▪ Entre os mórmons, os **não-mórmons**. ▪ Pal. que indica **um país, raça, nacionalidade**. Cognato de *general**. ▶ 3.4.

GENTILE[2] adj. Tem os sent. correspondentes ao s. (e com maiúscula no mesmo caso) e tb. significa **relativo a uma tribo ou clã**. ▪ No caso do último sent. do s., é sinônimo (raro) de **gentílico**: *Canadian and Irish are gentile nouns*, Canadense e irlandês são substantivos gentílicos. ▶ 3.4 e 5.

GENTILITY s. "Gentileza" tem a acep. "donaire, garbo, elegância" (AU3), similar a alguns sent. de *gentility*: "fidalguia, distinção, civilidade, cortesia, polidez, refinamento, requinte, elegância". Entretanto, o cognato ing. apresenta a mesma dualidade do adj. correspondente *genteel**, e por isso requer cautela maior em fr. nas quais não caberia trad. literal, assim como o mesmo cuidado com o contexto e o registro: *She displayed a combined natural gentility and refinement of manner*, Ela mostrou uma elegância natural associada a um ar de refinamento; *The hat, like the sandals, were marks of gentility*, O chapéu, como as sandálias, eram marcas de distinção (cf. o ex. dado para *genteel*). ▪ **Nascimento** ou **status nobre**; **nobreza**: *When her family lost the money, she lost her gentility and was allowed to work*, perdeu seu *status* de fidalga / sua condição na nobreza / na aristocracia e permitiram que ela trabalhasse. ▪ É, ainda, usada ironicamente, conforme se notou quanto à dualidade de acep., para designar **polidez inferior** ou **rebuscada, maneiras artificiais, refinamento afetado, afetação, pretenso status** ou **respeitabilidade**, esp. diante de uma elegância ou prosperidade visivelmente decadente: *A shabby gentility was displayed against a dreary background*, Uma lastimável e pretensa respeitabilidade era exibida em um quadro melancólico. ⊙ Pode-se ver que as trad. oferecidas não são satisfatórias, porque o termo é bem típico da cultura brit., como comprova a afirmação de Enright: "*that quality we so much despise and would sadly miss should it disappear*" (FS: 1985, p. 8). ▶ 3.1, 3.4, 4.5.1 e 4.5.2.

GENTLE adj., **GENTLENESS** s., e **GENTLY** adv. Cognato de "gentil", conservou mais viva a acep. ligada à nobreza de origem, nem sempre cabendo, portanto, a versão literal: *of gentle birth* / *blood*, de origem nobre; bem nascido; *a gentle occupation*, uma ocupação / um trabalho nobre. ▪ Mesmo com um dos principais sent. fig. port. "delicado, amável, cortês" (AU3), a pal. ing. pode ser usada em situações em que um sinônimo seria preferível à trad. literal: *His gentle irony made us smile*, Sua ironia polida nos fez sorrir. ⊙ Nos sent. ligados a "delicadeza, suavidade" e "moderação", o uso é bem mais extenso em ing.: **sensível, bondoso; sossegado, sereno, paciente; benevolente, tolerante, indulgente; moderado, suave; delicado, indulgente; não muito intenso, não muito íngreme; ligeiro; fraco, brando, sem ter ação drástica ou violenta; dócil, calmo, tratável; manso, domesticado; benigno, doce, meigo, terno; pacífico, conciliador, apaziguador; leve; não barulhento, silencioso; bondoso, sensível**: *a gentle heart* / *spirit*, um temperamento sereno, paciente; *a gentle glance*, um olhar benevolente, tolerante; *a gentle reproof*, uma repreensão suave, indulgente; *a gentle punishment*, um castigo moderado; *a gentle smile*, um sorriso conciliador, envolvente; *a gentle breeze*, uma brisa, um vento brando; *a gentle rustle in the trees*, um ligeiro farfalhar das árvores; *a gentle glow*, um brilho suave, não muito intenso; *a gentle slope* / *declivity*, uma ladeira ou uma subida suave, não muito íngreme; *a medicine gentle in its action*, um remédio brando, que não tem ação drástica; *a very gentle dog*, um cachorro muito dócil; *to convert the natives by gentle means*, converter os nativos por meios pacíficos, brandos, com paciência, com sensibilidade, com compreensão; *a gentle voice*, uma voz serena, calma, apaziguadora; *I heard a gentle knock on the door*, Ouvi uma batida leve, suave à porta; *a gentle wine*, um vinho leve, agradável, não muito forte (cf. outros termos da indústria e da degustação do vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice; cf. *genuine*). ⊙ A mesma profusão de sent. e nuances pode ser observada no s. **gentleness** e no adv. **gently**; cf. esta trad.: "imitando humildemente a gentileza do Mestre para com os fracos" (citada por ASM: 2003/1945); caberiam, p. ex., "doçura", "mansidão", "brandura", "bondade"). O adv. apresenta as seguintes nuances: ▪ **Cuidadosamente, de leve, sem fazer muita força ou sem movimento brusco**: *She tapped him gently on the shoulder*, Bateu-lhe de leve no ombro; *Gently, Johnny, you don't want to break it,* Com cuidado /

Tenha cuidado, Johnny. ▪ **Suavemente, com movimentos suaves ou lentos**: *The leaves swayed gently in the breeze*, As folhas se moviam suavemente / de forma quase imperceptível com a brisa. ▪ Com delicadeza, com o cuidado de não assustar ou perturbar: *As gently as possible, he told her the bad news*, Deu-lhe a má notícia delicadamente / com muita cautela. ▪ **Gradualmente, sem encostas ou subidas difíceis**: *a gently rising hill*, uma colina sem encostas íngremes / que se galgava sem dificuldade. **(The) gentle craft / art**, (a) pesca com anzol. **The gentle sex**, o sexo feminino / frágil / fraco; o belo sexo. **Gentlefolk** (literário), gente de posição, gente bem, de boa família. ▶ 3.1.

GENUINE adj. É cognato de "genuíno" e coincide nas acep. "puro, sem mistura nem alteração; natural: *vinho genuíno*" (CFD: 1973/1899; grifo nosso); "próprio, verdadeiro; puro, natural, sem alteração ou mistura: *sentido genuíno*" (AG: 1974/1888; grifo nosso). ⊙ Essas conotações estão muito embaralhadas: o vinho deve ser entendido como "puro", mas o ex. vem depois dos dois-pontos em "natural"; e "sentido próprio, verdadeiro" ajusta-se muito melhor do que "sentido puro" ou "sentido natural". No velho *Morais*, entretanto, não havia essa incerteza: o mesmo ex. "sentido, ou entendimento genuíno", de Vieira, por ele citado (e dele possivelmente transcrito pelos outros), está apenas como "próprio, verdadeiro" na 2ª ed. (MO: 1813); na de c. 1890 (MO9), aparece "puro, legítimo, depurado", outra def. que se ajusta sem nenhuma imprecisão aos ex. "vinho genuíno" e "bálsamo genuíno". Esta hesitação não ajuda a situar com exatidão os sent. do cognato port. Ademais, no port. contemporâneo, "vinho genuíno", sem nenhuma qualificação, não diz nada, pois este adj. se reserva para corroborar a fonte, origem ou autor: "vinho genuíno da França"; "charutos cubanos genuínos"; "um Rembrandt genuíno". ▪ O cognato ing. está livre desta ambigüidade, de modo que uma fr. como *a genuine vintage wine* significa "puro vinho de classe superior", isto é, "exclusivamente do tipo, região e safra alegados, sem mistura"; poderá ser interpretado erroneamente em port., ou seja, como "vinho que pertence realmente ao tipo, à região e à safra tais". ▪ O que exige muita atenção em ing. é a distinção entre *authentic** e *genuine*, muitas vezes tênue porque, embora ambos sejam antônimos de *counterfeit* / *apocryphal* / *fraudulent* / *spurious** (neste caso *genuine* é mais usado), *authentic* acentua a fidelidade ao fato ou à realidade, indicando que há fundamento em provas ou alguma autoridade, ao passo que *genuine* dá ênfase à ausência de adulteração. Veja, então, como ficaria delicado para o tradutor br. distinguir essas duas situações: *This is an authentic portrait of Mário de Andrade* significa "retrato pintado do natural, a partir do modelo vivo"; *This is a genuine Guignard portrait of Mário de Andrade*, "atribuído sem nenhuma dúvida àquele pintor". ▪ O cognato port. tem o sent. "autêntico" dicionarizado, porém nos ex. seguintes se vê que é o sinônimo e não a trad. literal que fica bem: *a genuine signature*, assinatura autêntica; *a genuine text*, texto autêntico. Em "*How much time would he spend trying to figure out whether the order was genuine, or doubting his own responsibility to carry the order out?*" (FRI: 1976), entende-se "Quanto tempo ele gastaria tentando descobrir se a ordem era autêntica", isto é, se a ordem havia partido de quem de direito ou, portanto, se realmente existia uma ordem que devesse ser cumprida; caberia tb. o sinônimo "legítima" e já "ordem genuína" seria ambíguo, podendo significar "ordem verdadeira", isto é, existia mesmo a ordem, mas não necessariamente emanada da autoridade competente. Caberia tb. o sinônimo "verdadeiro", que igualmente está em dicionários port., e está bem em *genuine pearls*, pérolas genuínas / verdadeiras, *a genuine conservative*, um conservador genuíno, um verdadeiro conservador; mas já se confundirá com a acep. **real**, não dicionarizada em port., em ex. como: "*There is a genuine inability** *to distinguish between what is visibly there to be seen and what is imaginatively read into it*" (OS: 1970), Há uma incapacidade real / uma verdadeira incapacidade / uma incapacidade inegável de distinguir; "*It must also be admitted that there is a genuine difficulty in making the transition to these larger considerations* […] *and that short-cuts of various kinds are possible*" (HOG: 1969), Deve-se tb. admitir que há real dificuldade / que há uma dificuldade inegável em fazer. ▪ "Sincero" é outro sinônimo dicionarizado em port., porém a noção de "que tem espontaneidade, naturalidade, ausência de fingimento, de afetação ou hipocrisia, de emoções e de estados mentais realmente ou sinceramente sentidos, experimentados" é mais corrente e extensa em ing.: *genuine repentance* / *respect* / *sorrow*, sincero/-a arrependimento / respeito / dor, pesar ou contrição; *He showed genuine disregard for the orders imparted*, Mostrou franco desprezo pelas ordens emitidas; "*the institutions could be formed* [na Irlanda do Norte pacificada] *once the*

other side had given a 'genuine and meaningful response to General de Chastelain's statement'" (EC, 20.11.1999, p. 65; o adj. não é da revista: de *genuine* ao fim da citação, trata-se de trecho de um comunicado do líder de uma das partes), uma vez que a outra parte tivesse dado uma 'resposta sincera e com um propósito definido'. ▶ 3, 3.1 e 4.2.

GENUINELY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj., destacando-se "verdadeiramente, de verdade", **de fato**, **inegavelmente, efetivamente, mesmo**: "*Roy's answer was typical: 'It would be better if you looked after the others who are genuinely ill'*" (FRI: 1976), A resposta de Roy foi típica: 'Seria melhor que você cuidasse dos outros que estão doentes mesmo / que estão inegavelmente doentes'; "*The unwary package tourist could find himself in a barely-built concrete rectangle plonked in desert-scrub wasteland, thick with cement dust. There is genuinely very little to do*" (EC, 20.3.1999, p. 15), [diante dessa árdua experiência do turista] Há mesmo / realmente pouquíssimo que fazer. ⊙ Cf. outras citações s.v. *curate* e *luxury*.

GEOGRAPHY s. Corresponde a "geografia" no sent. próprio e significa tb. (GB) **disposição, distribuição, planta dos quartos de uma casa**. ▪ **Arranjo sistemático, configuração, delineamento dos elementos constitutivos de um conjunto**.

GEOLOGIST s. **Geólogo** é a forma usual em português. ▶ 4.5.12.

GERIATRIC adj. e s. O adj., na GB, quando não no sent. próprio equivalente ao nosso – *geriatric ward, geriatric patients* –, em uso geralmente desrespeitoso ou depreciativo, é **decrépito, velhíssimo, acabado, valetudinário, macróbio, velhusco**: "*Latin America values* [...] *trade with Europe too much to allow the fate of a few geriatric generals to get in the way*" (EC, 20.11.1999, p. 41; a propósito do significado político da prisão, naquele ano, do general Pinochet na Inglaterra), para deixar-se incomodar com o destino de alguns generais decrépitos / valetudinários. ▪ (GB, aplicado a objeto) **Muito velho para funcionar bem; velhíssimo, em péssimo estado, ultrapassado, fora de moda**: *His car is one of those geriatric Chevrolets of the 30's*, O carro dele é um daqueles Chevrolets velhíssimos / em péssimo estado. ▪ Como s., tem a mesma conotação e somente aplica a pessoas: *He likes spending his time with a bunch of geriatrics he meets at the park*, Gosta de passar o tempo com um bando de velhotes com quem se encontra no parque.

GERMAN s. e adj. Cognato de "germano" e "germânico". ▪ Como s., coincide no sent. de "alemão" e é tb. o nome de uma dança, espécie de **cotilhão**. ▪ Como adj. tb. corresponde ao cognato e só apresenta dificuldade ao tradutor em algumas fr. **German measles**, rubéola; diz-se tb. *rubella*, termo médico. Note-se que *rubeola** é termo mais raro para "sarampo", sendo o corrente *measles*. **German silver**, argentão; liga de cobre, zinco e níquel que não contém prata. **German text**, letras góticas. **German shepherd** (EUA), pastor alemão (na GB, essa raça de cães ou "(cão) policial" é *Alsatian**). ▶ 4.5.21.

GERMANE adj. Como qualificativo de parentesco, tem a mesma acep. que "germano" (e neste caso alterna com a grafia *german*), porém significa, tb., **intimamente ligado**; **apropriado, adequado e pertinente, concernente**: "*Such musings may themselves become the raw material of poetry. But they are not germane to an aesthetic experience of the leaf*" (OS: 1970), Tais devaneios podem eles próprios tornar-se a matéria-prima da poesia, mas nada têm que ver com uma experiência estética propiciada pela folha [transp.]. Cf. *material* e *relevant*. ▶ 4.5.3.

GLADIATOR s. Corresponde ao cognato "gladiador" e significa tb. **pessoa envolvida em uma discussão, controvérsia, debate ou luta**, esp. em público; **contendor**: "*He then hurled* [...] *two huge carving knives* [...] *onto the bar, inviting Maguire* [...] *But Maguire politely declined* [*to fight*], [...] *when Poole pressed the Tammany gladiator to take advantage of the offer.*" (ASB: 1989/27, p. 96; tb. p. 93 e 99), quando Poole insistiu com o contendor de *Tammany* que se aproveitasse do oferecimento [açougueiro ágil com facas, esse Poole insuflava o "*gladiator*", isto é, um [...] líder da *Tammany Hall*, poderosa organização dentro do Partido Democrata]. ▪ (Esp. GB, em linguagem jornalística e do esporte) **Jogador, atleta, pessoa que se exibe em público**; pal. usada para enfatizar o perigo que ela corre ou a bravura que demonstra. ▪ (Esp. EUA) **Lutador bem treinado, pessoa que treina para lutar**, especificamente um **boxeador**.

GLANDULAR adj. Tem os sent. do cognato homógrafo e tb. **inato, inerente**; **instintivo**: *He has a glandular hatred of flabbiness*, Tem um ódio instintivo da debilidade. ■ **Físico, sexual, carnal**: *He has adopted, as an interim substitute for love, an entirely glandular relationship with the proprietress of his café*, adotou uma relação meramente / unicamente sexual com a proprietária do seu bar. **Glandular fever** (esp. GB), mononucleose (nos EUA, é mais usada *infectious mononucleosis*).

GLASSFIBRE s. Forma preferida, na GB, a *fibreglass*, que na grafia amer. é *fiberglass*.

GLORIOUS adj. Mais usado que o cognato "glorioso" como "esplêndido, deslumbrante, magnífico: um espetáculo glorioso, sublime" (AU3), esp. quando se fala do tempo: *a glorious sunset*, um majestoso / belíssimo pôr-do-sol; *glorious weather*, tempo maravilhoso, usado esp. quando o dia está ensolarado e a temperatura agradável; *the glorious English countryside*, o/a deslumbrante campo / interior / zona rural inglês/inglesa; o enorme charme do campo inglês [transp.]. ⊙ Pode-se ver que a sonoridade, ou a luminosidade suscitada pela pal. terá influído nessa ext. de sent., que muitos tradutores br. vêm adaptando sem cerimônia: "Um dia glorioso. Em outras circunstâncias seria o que se chama de um dia glorioso." (IME: 2002); "Mais um dia de sol glorioso, e madame Annette tinha ouvido no rádio que o tempo permaneceria bom" (HIG: s.d.; orig. brit. 1991, cap. 18). ■ (Col.) **Muito agradável, delicioso, apreciável**; **divertido, muito alegre**: *to have a glorious time*, passar momentos deliciosos / muito agradáveis. ▶ 4.5.3.

GOALPOST s. Cada uma das **traves do gol** (meta ou arco); cf. *to move* the goalposts*.

GOVERN v. Tem os sent. de "governar" mas emprega-se em situações que requerem um sinônimo como "controlar" ou o similar **gerir**: *A commission was appointed to govern the union*'s business affairs*, Foi nomeada uma comissão para gerir os negócios do sindicato; *Drivers are governed by speed limits imposed by the authorities*, Os motoristas são controlados pelos. ■ "Regular", dicionarizado como sinônimo, não tem os mesmos empregos: '"regular a marcha, o andamento de" (RV 1987): *The agreements govern working conditions in many ports*, Os acordos regulam as condições de trabalho em muitos portos. ■ "Ter influência sobre", **orientar**, **guiar, determinar, forçar, limitar**: *The movements of the tides are known to be mainly governed by the phases of the moon*, são influenciados / determinados em boa medida pelas fases da lua; Como se sabe, as fases da lua têm influência decisiva; *His determination to take revenge governed his crime*, guiou seu crime / forçou-o / levou-o a cometer o crime; Foi levado a esse crime pela determinação de vingar-se; *Your income will have to govern your expenditure*, Sua renda terá que determinar / limitar / estabelecer os limites dos seus gastos. ■ **Limitar, dominar, conter, moderar**: *I can see you're very upset; try to govern your temper*, procure conter-se / dominar-se / manter-se calmo. ■ **Regulamentar, dispor sobre**: "*the U.S. Food and Drug Administration* […] *put three different manufacturers on notice* that their products* […] *violate federal regulations governing what can and cannot be added to food*" (TI, 18.6.2001, p. 73), advertiu três fabricantes de que os seus produtos […] violam as normais federais que dispõem. ■ (Gramática) **Reger**: *The transitive verb governs the pronoun in the accusative*, O verbo transitivo rege o pronome no acusativo. ▶ 3.

GOVERNMENT s. Além de "governo", tem o sent. correspondente **regência**, em gramática.

GOVERNOR s. Tem uso mais extenso do que "governador", podendo aplicar-se ao **comandante** de um forte, de uma guarnição; **tutor**, **diretor** ou **administrador** de uma sociedade, clube ou prisão. ■ (GB) **Presidente** do Banco Central ing., *Bank of England*; p. ext., atribuído tb. aos dirigentes de bancos centrais de outros países: "*Francisco Lopes, an official of the central bank who was made its governor at the time of devaluation*" (EC, 15.5.1999, p. 35), que foi nomeado seu presidente; aos diretores, **board of governors**, do *Federal Reserve System*, ou Banco Central americano; aos diretores do FMI, que são representantes de um ou mais países. Esse título é sempre, na imprensa br., traduzido por "governadores" do FMI. ■ (Col.) *Mister*, *Sir*, equivalendo, pois, a **senhor** ou ao impróprio **doutor** col. br.: *Come and look at them, governor*, Venha vê-los, senhor / doutor. ■ (Esp. GB; col. ou gíria, ou às vezes em tom de gracejo) **Chefe, patrão**; maneira de dirigir-se ao **próprio pai**: *It was an idea of the governor's*, Foi idéia do 'velho' / do 'pai'. Nestas acep. tem, geralmente, a grafia **guvnor** ou **guv'nor**. ■ Peça de máquina, **regulador de velocidade, controle automático** de combustível, p. ex.

GRACE[1] s. Traduz-se por "graça", porém tem vários outros sent. inexistentes no cognato port. ou que existem mas são tão pouco usados que se recomendaria preferir os sinônimos: ▪ **Grau de boa vontade com que algo é feito**; "benevolência, boa vontade, clemência, compaixão"; cf. fr. com *good* e *bad*, adiante: **to have grace to do sth**, ter disposição para fazer uma coisa; *the victor's grace in treating the vanquished*, a clemência com que o vencedor trata o vencido. ▪ "Ato de bondade, deferência, favor, ato de boa vontade": *She had been some years in prison, where she was kept without books till at last, by some special grace, a friend was allowed to send her some*, até que, afinal, por um favor / uma deferência especial, permitiram que uma amiga lhe levasse alguns. ▪ **Maneira agradável, encanto** (muito usado no pl.): *Every lover sees a thousand graces in the beloved object*, Todo namorado vê mil encantos no objeto amado. ▪ **Atividade, prenda** que empresta tal encanto: *His daughter was a young girl trained early in the graces of singing, dancing and playing the harp*, Sua filha era uma garota desde cedo treinada nas prendas do canto, da dança e de tocar harpa. ▪ **Afetação**: *We were laughing at the woman's airs and graces*, Estávamos rindo dos ares e da afetação da mulher. ▪ **Proposta, decreto, ato, voto** dos diretores ou mandatários de uma instituição. ▪ **Sentimento, senso do que é apropriado ou correto, decência**: *He had the grace to apologize for the insulting remark*, Ele teve a decência / a correção de se desculpar pela insultuosa observação. ▪ **Virtude**: *He will have to make a grace of necessity*, Ele terá de fazer da necessidade uma virtude. ▪ **Consideração, cortesia, delicadeza**: "*When they accuse Israel of racism the UN hardly gives us the grace of a sarcastic laugh*" (de um político israelense), Quando acusam Israel de racismo a ONU nem sequer tem a delicadeza / consideração de / sequer nos faz o benefício de um riso sarcástico. ▪ **Carência**; **adiamento, remissão, prorrogação, moratória** (cp. *indulgence*): "*default was inevitable even before the end of August, when the country asked for one month's grace*" (EC, 9.10.1999, p. 94), quando o país pediu um mês de prazo / prorrogação; *Most insurance companies have a grace period of one month allowed for payments*, A maioria das companhias de seguros tolera atraso de pagamento por um mês / concede um mês de prazo para os pagamentos; *The teacher gave the class a week's grace to finish workbooks*, O professor deu uma semana de prazo à classe para terminar os cadernos de exercícios (cf. fr. adiante). ▪ (Geralmente com maiúscula) Tratamento dado aos duques e duquesas, equivalente a **alteza**, e a arcebispos, equivalente a **excelência reverendíssima**: *His Grace, Her Grace, Your Grace*. ▪ (Música) **Ornamento, ornato**. **Airs and graces**, elegância afetada assumida com intenção de atrair ou impressionar: "*I remembered being turned away from a restaurant with airs and graces in Somerset because I wasn't wearing a tie*" (MAY: 1991, cap. 14), uma vez não me aceitaram / não me deixaram comer em um restaurante, com uma importância afetada / apesar de mesuras afetadas, porque eu estava sem gravata. **Grace period**, prazo de carência. **With (a) good grace**, de bom grado, cortesmente, magnanimamente, com elegância, com serenidade, sem protesto: "*The cat is now out of the bag and we may as well accept the situation with good grace*" (GAR: 1968), O segredo agora escapou / Não há mais segredo / Todo mundo ficou sabendo, de modo que é melhor aceitarmos a situação com serenidade / sem reclamar. **With a bad grace**, de mau modo, grosseiramente. **Act of grace**, privilégio, concessão. **Fall from grace**, desonra, perda de conceito ou de reputação e (quase sempre como conseqüência dessa circunstância) perda de poder, de popularidade, de prestígio, de aprovação: "*Mr Salinas, who was one of the most powerful and popular presidents in Mexican history before his fall from grace*" (A. de Palma, in NYT, 8.10.2000), antes de perder o prestígio e a popularidade. ⊙ Sent. correspondente tem o v. **to fall from grace** (cp. *to fall into disgrace**), perder a aprovação, a reputação em virtude de algum ato ou procedimento condenável. ⊙ *When you see so many people who lost their jobs these last months, you can't help thinking there but for the grace of God go I*, não posso deixar de pensar que foi bom eu ter sido poupado. A fr. **there but for the grace of God (go I)** é atribuída a John Bradford, ao ver, em c. 1533, criminosos levados à execução, tendo sido ele próprio executado anos depois; já é considerada um clichê. **To say grace**, rezar, dizer uma prece; dar graças antes das refeições. **Saving grace** ⇨ *saving*. **Grace note** (Música), ornamento, esp. a apojatura. Cp. *favor* e *mercy*. ▶ 4.5.21.

GRACE[2] v. (Formal) **Dotar de graça, embelezar**: *They have a French clock of the eighteenth century that really graces their living room*, que é o que embeleza o / dá distinção ao *living*. ▪ (Formal) **Abrilhantar, honrar com a presença**: *The Governor*

will be gracing us with his presence, O Governador vai nos honrar com sua presença. ■ Tb. como gracejo, dito para alguém que chega atrasado ou que raramente aparece: *So, you've decided to grace us with your presence*, Então você resolveu nos honrar com a sua presença / dar o ar de sua graça.

GRACEFUL adj. Além de "gracioso", aplicado em geral a peças de mobiliário e ao corpo ou andar da mulher, significa **polido, digno, delicado, elegante; agradável**: *He offered a graceful apology**, Desculpou-se muito polidamente / de maneira muito delicada, ou polida, ou digna, ou correta; "*He complimented me on my courage and grace under pressure, and I almost felt like a hero*" (GRI: 1998), Cumprimentou-me pela coragem e elegância / dignidade. Cp. *gracious*.

GRACEFULLY adv. Sent. correspondentes aos demais do grupo: "*Many would like to see Fidel* [*Castro*] *retire gracefully*" (EC, 2.1.1999, p. 31), Muitos gostariam de ver Fidel retirar-se / afastar-se com dignidade / altivamente / de cabeça erguida. ⊙ Como acontece com o adj., são várias as conotações desta sugestiva pal.: um só dos sinônimos port. não basta. ▶ 3.4 e 4.5.11. Cp. *gracefully*.

GRACIOUS adj. **Cortês, agradável, afável, delicado, amistoso, receptivo**: *to be gracious to everybody*, Ser delicado com todos. **Very gracious of you** (menos usado), muita gentileza sua. ■ **Bondoso, generoso, digno, elegante**: *to be gracious in a defeat*, mostrar-se generoso / digno na derrota (cp. *graceful*); "*I now remain silent, when formerly I should have caught at the opportunity of speaking to a gracious audience*" (RK2: 1873), poderia ter aproveitado a oportunidade para falar a uma platéia receptiva / amistosa / condescendente; "*We have found that a few well-greased palms can result in prompt* seating and gracious service*" (PB, ago.-1979, p. 49), podem proporcionar mesa na hora e serviço delicado e atencioso. ■ Emprega-se como epíteto convencional aplicável a personalidades reais ou a seus atos: **His gracious Majesty**, que na trad. poderia ser omitido ou vertido, p. ex., por "bondosa". ■ **Que reúne as qualidades de conforto, requinte, beleza, vida despreocupada, folgada proporcionada pela riqueza**: *It is a hotel that attracts the rich for its gracious comfort*, o elegante / refinado conforto de um hotel – donde a fr. *gracious living*: *We can't afford gracious living*, Não podemos dar-nos ao luxo de viver como ricos. ■ Participa de várias fr. com valor de interjeição: **Good gracious!** (a mais corrente); **Gracious me! Gracious goodness!** todas equivalentes a exclamações port. que indiquem surpresa. ▶ 3 e 4.5.10.

GRACIOUSLY adv. Sent. correspondentes aos demais do grupo: **polidamente, delicadamente, com graça e/ou elegância**: *He graciously declined the invitation since he knew his wife would be embarrassed*, Recusou o convite polidamente / com elegância. Cp. *gracefully*.

GRADATION s. Tem os sent. de "mudança gradual ou estágio em um processo de mudança" e "qualquer dos estágios ou níveis em que algo se divide", os quais só coincidem em parte com o do cognato "gradação", definido como "aumento ou diminuição gradual; passagem ou transição gradual" (AU3). ■ Com freqüência na trad. caberá **grau**, geralmente no pl.; **graduação**, em música; **matização**, em pintura; **série, ordem, progressão, escala, graus, pontos que indicam uma escala, uma medição** (cp. *graduation*): *the gradations on a thermometer* / *ruler* / *flask*, a escala de um termômetro; as marcas de medição de uma régua / de um frasco; *the subtle gradation between dark and light red in a painting*, o nuançamento / a matização dos tons de vermelho, entre escuro e claro, em um quadro; *the gradations in between in a career*, os escalões / níveis / classes de uma carreira; *the gradation in* / *of tempo in a song*, a graduação de ritmo de uma canção.

GRADE[1] s. Poucas vezes coincide com "grau". ■ **Nível**: *the grade of his salary is lower than mine*, o nível do salário dele é inferior ao meu. ■ (EUA) **Nota, rendimento escolar; classificação, valor obtido entre 1 e 10 ou entre 1 e 100** (cf. o v.; na GB, diz-se *mark*). ■ **Classificação** de funcionários ou materiais por qualidade etc.: *low-grade officials*, funcionários subalternos; *grade A eggs*, ovos de primeira. ■ (EUA) **Série, ano** de um curso (GB, *class*; cf. *grade crossing**): *My son is in the sixth grade*, Meu filho está na sexta série. ■ (EUA) **Declive, inclinação** de rodovia ou ferrovia (na GB dito *gradient*; cf. o v.). **Grade school** (EUA), escola primária (diz-se tb. *elementary* school* e, na GB, *primary school*). **Grade point average** (EUA), dito pela sigla GPA, média ao final do curso. **To make the grade**, ter sucesso, alcançar o padrão necessário exigido: "*You don't think I'm good enough, desirable enough, in other words, you don't think I could make*

the grade?" (STE2: 1961), em outras palavras, você não acha que eu conseguiria / teria êxito / chegaria lá [col. br.], não é?

GRADE[2] v. **Classificar**: *Hotels are graded from 1 to 5 stars*, classificados de uma até cinco estrelas; *Eggs are graded into three or four sizes*, Os ovos são classificados em três ou quatro tamanhos. ▪ (EUA) **Atribuir, dar nota/-s a** trabalhos escolares, alunos em exame etc. (GB, *to mark*; cf. o s.). ▪ **Nivelar, aterrar** terreno, para diminuir o declive (cf. o s.).

GRADUATE[1] v. Corresponde aos sent. do cognato "graduar-se", mas o sinônimo "formar-se" é mais corrente: *He graduated from the University of Minas Gerais*, Formou-se na / pela Universidade de Minas Gerais. ▪ Na GB só se emprega para **terminar um curso em faculdade ou universidade**, ou seja, concluir curso de nível superior. ▪ Nos EUA, tb. se aplica a **terminar curso de nível médio** ou **fundamental** (cf. o s.). ▪ Tb. nos EUA, **completar qualquer curso**: *He graduated as a chef*, Formou-se como / Completou curso de [cozinheiro-] chefe. ▪ **Passar de um estágio** de experiência, proficiência ou prestígio **para outro mais elevado**; **melhorar de padrão**: "*After Sam and Carol graduated from the Sweet Sioux II – a converted lifeboat* […] *to a twenty-six feet day cruiser* about sixteen years old* […] *they joined the New Essex Yacht Club*" (MAD: 1958), Depois que Sam e Carol se promoveram, passando do Sweet Sioux II […] para uma lancha.

GRADUATE[2] s. É cognato de "graduado", que não tem curso como s. no Br.; dizemos "formado, diplomado". ⊙ Geralmente o tradutor tem problemas para reproduzir com fidelidade a acep. peculiar às universidades ing. e amer., porque o termo refere-se apenas ao término da primeira etapa e tb. porque a pal. **bacharel**, grau anterior ao de mestre e doutor, está em desuso; assim, temos de traduzir um s. com um adj.: *a graduate in sociology* / *a history graduate*, (rapaz, pessoa, moça) formado/-a em sociologia / história; *a Harvard graduate* / *a graduate of Harvard*, (rapaz, pessoa, moça) que se formou / se diplomou / estudou em Harvard. Mesmo para *graduate courses* / *degrees*, podemos dispensar a qualificação "de graduação", dizendo apenas "cursos", mesmo porque, com a segunda pal., "graus de graduação" seria inadmissível. Quando temos de qualificar mestrado ou doutorado, basta falar em "com mestrado / doutorado em" – ou até usar a expr. ing.: "PhD em". ▪ O que complica, ainda, é que o s. *graduate* com freqüência se refere a um pós-graduado, e que, nos EUA, se aplica tb. (à semelhança do que se informou com relação ao v.) a quem terminou o curso primário e ao secundário. **Undergraduate**, quem não terminou ainda o curso universitário, pode ser traduzido simplesmente por "estudante / aluno de faculdade". **Postgraduate** ou, nos EUA, **graduate** é o estudante que terminou o curso superior (entenda-se a primeira etapa); quem fez ou terminou a faculdade, e está seguindo um curso de especialização para atingir o/-s grau/-s seguinte/-s, de mestrado ou doutorado. Cf. *Master* e *Doctor* of Philosophy*.

GRADUATION s. O cognato "graduação" está em desuso na acep. "formatura, diplomação" (cf. *graduate*): *He had had no job before graduation*, Não teve nenhum emprego antes de se formar / Nunca tinha trabalhado antes de terminar o curso. ▪ Usa-se tb. para a cerimônia, *graduation day*. ▪ Alterna com *gradation** como **escala, graus, pontos de uma medição**, em um termômetro, régua ou frasco. ▪ Entretanto, usa-se, ao contrário de *graduate*, para designar a primeira etapa do curso superior, contraposta à pós-graduação: "O fim do PET […] poderá significar uma queda na qualidade dos cursos de graduação […] A melhoria da graduação era vista como uma das conseqüências […] O MEC acredita […] dois programas vinculados à Capes: o PET e o Proin (Programa de Apoio à Integração Graduação / Pós-Graduação)" (FSP, 27.9.1999).

GRAIN s. Além de "grão", significa tb. **cereal**: *grain alcohol*, álcool [etílico] feito de cereais. ▪ **Medida ing. de peso** equivalente a 0,00143 libras; a 64,8 mg ou a **0,065 g**; um grama corresponde a 15,43 *grains* e 437 *grains* formam uma onça, ou **28,35 g**. ⊙ Note-se que não se equipara a "grão" como "antiga unidade de medida de peso, equivalente a 1/4 do quilate, ou 49,8 miligramas" (AU3), o que dificulta trad. de passagens de *Confessions of an English Opium Eater* como: "*on a Saturday afternoon the counters of the druggists were strewed of pills of one, two, or three grains* [de ópio]*, in preparation for the known demand of the evening*" (DEQ2: 1823). A mais recente trad. br. (2001), em que, aliás, há muitas diferenças possivelmente em virtude de alterações entre as edições de 1821 e 1856, é: "os perseguidores dos traficantes apreen-

deram sacos de um, dois ou três grãos prontos para a distribuição noturna". ■ **Parcela mínima, pouquinho; resquício**. ■ **Grânulo** de areia, açúcar ou outra substância; **granulação**; **partícula**. ■ **Superfície do couro, lado do pêlo**, no couro (cf. fr., adiante). ■ **Veio, fibra; superfície da madeira, figuras formadas pelos veios**: *wood of fine* / *medium* / *coarse grain*, madeira de veio fino / médio / grosso (cf. fr., adiante). ■ (Fig., raro) **Índole, gênio, feitio, natureza, inclinação, temperamento ou disposição natural** (cf. fr. adiante): *The brothers are similar in grain*, Os irmãos têm gênio semelhante. ■ **Qualidade básica**; **espécie, direção, sentido predominante**: *Westerns are very much in the American grain*, Os *westerns* / faroestes / filmes de bangue-bangue são bem característicos da mentalidade americana. **In grain**, completo, autêntico, inveterado; (fig.) indelével, claro, inequívoco, positivo, franco; cp. *ingrained*, entranhado (de sujeira) e (fig.) arraigado. **Not a grain of truth**, nem um pingo de verdade; inteiramente falso, tudo inventado; tb. se usa, geralmente na negativa, *grain of sympathy* / *doubt* / *common sense* / *malice*. **With a grain of salt**, com reservas, restrições; com cautela; com desconfiança ou dúvidas sobre a veracidade. Existe em port. "com um grão de sal", mas esta fr. não é corrente no Br., onde é usada em textos formais ou eruditos (ou por quem se compraz em exibir conhecimento de latim, na forma original *cum grano salis*). O ing., ao contrário, fez o decalque e o emprega com mais freqüência: "*Cross* words and criticism from Him* [*from God*] *came to me only through my prophets, and I always took them with a grain of salt*" (HL2: 1984, cap. 2), e eu sempre os recebia com desconfiança / com reservas. Cp. *qualification* / *qualify*. **Across the grain** (GB), perpendicularmente à ou no sentido da fibra. **Against the grain** (EUA, fig., geralmente com *to go*), de mau grado; a contragosto, contra a natureza ou índole; atípico, a contrapelo: *It goes against the grain to rise too early on Saturday and Sunday*, É a contragosto que eu me levanto / Não gosto de me levantar cedo sábado e domingo. **Along the grain** (GB) ou **with the grain** (EUA), no sentido do veio, da fibra. **Grain leather**, traje de couro usado com o lado do pêlo (*grain*) para fora. **Grain side**, parte pilosa do couro ou do pelo de um animal. **Grain elevator** (EUA), silo; diz-se tb. apenas *elevator**. **Grain whisky**, uísque feito de cevada com milho que entra na composição de um uísque *blended*. Cd. *whisky* e *whiskey*. ▶ 3. e 4.5.15.

GRAM s. São duas pal. ■ **Grama**, medida de peso do sistema métrico, equivalente a 15,43 *grains**. ■ Derivada do port. "grão" (*grain** vem do latim *granum* através do francês *grain*), para qualquer **semente de leguminosa**, como grão-de-bico, lentilha ou feijão. Cf. *pulse*; *commando, comprador, mandarin, marmalade* e *palaver*. ▶ 4.5.23.

GRAMMAR s. Corresponde a "gramática" mas não tem trad. literal na fr. **It's bad grammar**, É (considerado) mau inglês; Não se diz; Não se deve dizer; Está errado: '*I didn't hear nothing' is bad grammar*, Não se deve dizer "*I didn't hear nothing*'. **Grammar school** (GB), escola de nível médio (antigo curso secundário); é mais comum, atualmente, *secondary school*; ~ (EUA), escola fundamental (antigo primeiro grau, ou primário e ginásio); hoje mais usado: *elementary school* e tb. *grade* school*.

GRAND[1] adj. Como equivalente a "grande", pouco se usa, exceto para traduzir a redução "grão" ou em certas expressões ou fr. feitas. Traduz-se por numerosas pal. que expressem grandiosidade, imponência, importância, inclusão, totalidade ou posição principal: **magnífico, esplêndido, excelente, admirável, nobre, digno**: "*It* [um espetáculo] *didn't grow from a gaggle of street performers in the early '80s to a corporation of 1,800 employees currently staging six extravaganzas without taking risks as grand as its creator's imagination*" (TI, 22.5.2000, p. 76), sem enfrentar riscos tão admiráveis quanto a imaginação do seu criador; *a grand palace*, um palácio majestoso; *grand clothes*, roupas finas, excelentes, vistosas. ■ **Importante, ilustre**: *nobles, ambassadors, and other grand people*, nobres, embaixadores e outras pessoas ilustres; *to have a grand air* / *grand manners*, ter aparência distinta e portar-se como pessoa importante. ■ **Grandioso, imponente** (às vezes com ironia ou desaprovação); **pretensioso, soberbo, arrogante**; **que se dá importância**: "*Traditionally, social provision in Brazil has been by means of grand schemes run* (*badly*) *from the presidential palace*" (EC, 9.10.1999, p. 35), por meio de projetos grandiosos (mal) conduzidos do palácio presidencial; *You are very grand no doubt, but you might answer a civil question*, Você é muito importante, não há dúvida, mas bem que poderia responder a uma pergunta cortês. ■ **O mais importante, o principal**: *the grand staircase of a building*, a principal escadaria de um edifício; *the grand question to be decided*, a principal questão

a ser decidida. ▪ **Cheio, completo**: *a grand orchestra*, uma orquestra completa (col.). ▪ **Muito bom, satisfatório, que merece a maior admiração**: *to feel grand*, sentir-se ótimo; *to have a grand time*, passar horas / momentos admiráveis; *grand weather*, tempo magnífico. ⊙ Incluem-se aqui s. que são formas reduzidas do adj. *grand* mais um s.: **Grandfather**, avô. **Grandchild**, neto/-a. **Grandson**, neto. **Granddaughter**, neta. **Grandad** (GB), **Granddad / grandaddy / granddaddy** (EUA), vovô. **Grandpa**, vovô. **Grandmother**, avó. **Grandma / grannny / grannie**, vovó (GB, tb. **gran)**. **Granny flat** (GB), parte de uma casa ou anexo a uma casa destinado à pessoa idosa da família; cf. *accessory.* **Granny / grannie** (só atributivamente, isto é, como adjunto adnominal), apropriado para, típico de idosos: *granny's shoes*, sapatos para pessoas de mais idade. **Grandad shirt** (GB), camisa sem colarinho. **Grandparent** (geralmente no pl.), avô ou avó. **Grandfather clock**, relógio de pé. **Grand finale**, a última e mais emocionante, empolgante ou comovente parte de um espetáculo; em competições esportivas, a fr. geralmente usada é **grand final**, outra pal. e outra pronúncia. **Grand jury** (for. EUA), júri de pronúncia ou de instrução sem equivalente no Br.); júri especial encarregado da pronúncia dos réus, com competência para indiciá-los. ⊙ É traduzido na mídia br. ora por "grande júri", ora por "júri de inquérito", e vê-se mesmo confundido com "júri": "O *grand jury* […] é do século 12 […] Em 1681, às vésperas da queda do absolutismo […], era um instrumento libertário contra a coroa. E assim veio para a colônia americana no século 18. Foi adotado pelos EUA, e até 1972 pelo menos, ajudava minorias e outros réus de carteira do *establishment* a se defender contra a opressão […] a primeira-dama, submetida a um *grand jury*, em Washington, não tem direito a advogado presente […] Não pode, é verdade, condenar o depoente, a quem indicia ou não" (P. Francis, in ZH, 11.2.1996). "*Starr* [*has been*] *charged with grand jury leaks*" (TI, 17.7.2000, p. 7; sobre Kenneth Starr, o promotor encarregado do caso Clinton-Lewinsky, em 1999), foi acusado de vazamento de informações do júri de pronúncia. **Grand opera**, ópera séria; ópera em que o enredo é elaborado como em um drama sério e todo o texto tem música. **To give a grand tour**, mostrar a casa (a uma visita). **To live to a grand old age**, atingir idade avançada. **To make grand gestures**, fazer coisas grandiosas, espalhafatosas para chamar a atenção sobre si. **Grand larceny**, furto, roubo de quantia vultosa ou de bens muito valiosos. **The Grand Old Man** (*of*), pessoa que atingiu idade avançada e ponto, posição ou prestígio em que é muito respeitado em uma carreira ou profissão. **Grand Old Party** (EUA), o Partido Republicano, às vezes usado em tom escarninho; usa-se tb. a abrev. *GOP*. **Grand slam**, conquista de todos os jogos ou competições no mesmo ano; ~ o ato de conseguir ou ganhar todas as cartas em um jogo, esp. no bridge; ~ certa jogada no beisebol. **Grandstanding**, iniciativa ou ação destinada a chamar a atenção sobre si; (col. br.) "grande jogada". **Grand piano**, piano de cauda; pode dizer-se apenas *a grand**, como s. **Grandstand**, arquibancada. **Grand total / sum**, total geral.

GRAND[2] s. sing. e pl. **Mil dólares, mil libras**: *six grand*, seis mil dólares / libras; nos EUA, diz-se tb. *G*: *It cost him 10 G*. ▪ **Piano de cauda** (redução de *grand piano*; cf. o adj.): *a concert grand*, um piano de cauda de concerto.

GRANDIOSE adj. É "grandioso", mas em geral tem conotação pejorativa: **ostentoso, vulgarmente espalhafatoso, feito só para chamar a atenção**; **mirabolante**; **importante e impressionante, mas que geralmente não dá certo, é pouco prático ou pode não concretizar-se**: *It's just another of his grandiose schemes*, Não passa de mais um dos seus planos mirabolantes.

GRANDIOSELY adv. Tem o sent. correspondente ao adj.: "*Visotsky, a bit grandiosely, calls movies like 'Coming Home' and 'The Deer Hunter' 'Hollywood's version of our Nuremberg trials*'" (TI, abr.-1979), Visotsky, meio pomposamente / com afetação / com certo exagero, chama filmes como. ▶ 4.5.11.

GRANDLY adv. Tem os sent. correspondentes aos do adj.: "*Jacques Chirac, on the eve of winning a seven-year term as president,* […] *'I am against the* quinquennat *on principle,' he grandly declared*" (EC, 20.5.2000, p. 61), declarou com imponência. ▶ 4.5.11.

GRANDEE s. **Grande de Espanha** (designação de nobres antigos). ▪ **Pessoa muito importante** em determinada área ou setor, esp. **político influente, prócer**.

GRAPHIC adj. Além de "gráfico": **claro, vívido, vibrante, vigoroso, que apresenta todos os detalhes** (esp. os indesejáveis ou desagradáveis), **de**

forte realismo, podendo indicar, portanto, maior ênfase do que *realistic**: *a graphic example of black humor*, um exemplo bem forte / impressivo de humor negro; *a graphic description of a landscape*, uma descrição muito vívida / bem pitoresca de uma paisagem; "*The cadences of his prose rise and fall with the waves of grim humor and graphic details*" (CRA: 1945), O ritmo de sua prosa sobe e cai com as ondulações do humor sombrio e os detalhes vigorosos / realistas. ⊙ O tradutor das seguintes passagens pretendeu fazer um decalque que é bem ilustrativo de pobreza vocabular: "[Santo Agostinho] vê aí da maneira mais gráfica a tendência de fuga da vontade que se afastou do bem" (EVS: 1991, p. 238); novamente à p. 262: "em termos muito gráficos". ▶ 4.5.15.

GRAPHICALLY adv. Tem o sent. correspondente ao adj. – e o mesmo tradutor lá citado dá outro ex. de uso que não recomendamos: "Faltava-lhes aquele 'senso do pecado' descrito tão graficamente por J. B. Mozley" (EVS: 1991, p. 266).

GRATIFY v. e **GRATIFYING** adj. As acep. ing. já se incorporaram aos cognatos "gratificar" e "gratificante", e este sobretudo é usado diariamente (mesmo por pessoas de menos formação), como "agradável, que agrada, que dá prazer aos sentidos; deleitável, delicioso, deleitoso, deleitante", def. que figuram no DA1, em extenso verbete, com remissões ao v. e ao s. "gratificação". ▶ 3.1 e 4.2 e 4.5.15.

GRATIFICATION s. É pouco usada nas acep. iguais às de "gratificação", ou seja "remuneração acima da devida; gorjeta, ato de gratificar" (cp. *gratuity*), assim como na de **prêmio, recompensa**. O emprego corrente é nos sent. que correspondem aos do v. e do adj.: cf. *gratifying*. ▶ 3.1 e 4.5.15.

GRATUITY s. De uso formal, é **gorjeta, propina, gratificação** (cp. *gratification*). ■ (GB) **Gratificação especial dada a quem deixa um emprego, se aposenta ou se reforma**; aplica-se esp. às Forças armadas, ao que é pago aos soldados ao fim da guerra.

GRAVAMEN s. Não tem o mesmo sent. de "gravame", embora em ambas as línguas se sinta a conotação etimológica de "Incômodo (físico o moral); queixa; opressão". ■ **A essência, a parte mais séria de uma acusação** ou **reclamação que pesa mais contra o acusado**: "*Let the gravamen of the argument be, not opium, but whether British subjects should be liable to Chinese courts*" (BEE: 1975), O ponto principal desta discussão deve ser não o ópio, mas deixar claro se os súditos brit. devem estar subordinados aos tribunais chineses.

GRAVURE s. Não é "gravura", mas redução de *photogravure*, que tem trad. literal: "*Britain's printing unions are trying to block rationalization of obsolete gravure printing plants*" (EC, 8.1.1983), estão tentando impedir a racionalização das obsoletas fábricas de fotogravura.

GRECIAN adj. Equivale a "grego", sendo menos comum que *Greek*. ⊙ Enquanto os dicionários amer., em geral, tratam as duas pal. como sinônimos, os brit. reservam *Greek* para o uso como o adj. genérico e acentuam a preferência por *Grecian* quando se referem à arte, à arquitetura ou aos ideais culturais e estéticos, ao estilo e padrões clássicos **da Grécia antiga**: *Grecian urn*, urna grega; *Grecian column*, coluna grega; *Grecian temple*, templo grego. ■ Ou à expr. fisionômica: *Grecian profile* / *features*, perfil / traços grego/-s – donde a fr. **Grecian nose**, nariz afilado que segue a linha da testa sem reentrância.

GREEK adj. Nas universidades amer., **membro, sócio/-a de uma *fraternity** ou *sorority***, grêmios assim denominados porque seus nomes são formados de letras do alfabeto grego. **Greek-letter**, de ou relativo a uma *fraternity** ou *sorority*, cujo nomes constam de letras gregas. ⊙ Para a diferença entre *Grecian* e *Greek*, cf. *Grecian*.

GREGARIOUS adj. Além de "gregário", é **sociável**: *I'd like to meet more gregarious people; I feel very lonely here*, Gostaria de conhecer pessoas mais sociáveis. ■ **Geral**; **característico de, comum a todo um grupo, rebanho ou comunidade**: *There was gregarious alarm at the intrusion*, Foi um susto unânime / que se comunicou / se espalhou por todo o rebanho de uma vez / Todo o rebanho reagiu do mesmo modo diante da intromissão [mod. ▶ 4.5.4].

GROSS adj. e s. Só corresponde a "grosso" nos sent. "grosseiro, ordinário; denso, compacto; volumoso, não-fino; não-delicado". ■ Acep. inexistentes em port.: **crasso**; **flagrante, notório, bem visível**; **gritante**; **absoluto, completo, inegável, remata-**

do, sem atenuantes: *A gross mistake*, um erro crasso; *A gross traitor*, um traidor indefensável / um traidor da pior espécie; *One gross error after another*, um erro flagrante depois de outro; "*The Supreme Court of Massachusetts finally washed its hands of the matter, by declaring the novel to be 'grossly offensive' but protected by the First Amendment*" (FRI: 1976), O Supremo Tribunal de Massachusetts finalmente lavou as mãos na questão declarando o romance 'notoriamente / flagrantemente chocante / repulsivo', mas... ⊙ Como "grosseiro, indelicado, sem refinamento, chulo, obsceno", a pal. "grosso" é gíria br. que já vai penetrando na linguagem col. e poderá passar à norma culta, equivalendo, então, a *gross* em fr. como **gross language**, linguagem chula; **gross jests**, gracejos, pilhérias ou piadas obscenas. ▪ **Luxuriante, exuberante**: *the gross vegetation of the tropical jungle*, a vegetação luxuriante das selvas tropicais. ▪ **Bruto, total, sem deduções**: **gross weight**, peso bruto; **gross income**, a renda bruta; cf. *gross ton**. ▪ Outras extensões naturais não dicionarizadas em port. (menos usadas): **material**; **baixo**; **carnal, animal**: *Both the intellectual and the grosser part of human nature*, tanto a parte intelectual quanto a mais baixa da natureza humana. **Gross domestic product (GDP)**, produto interno bruto (PIB). ⊙ O s., "grosa" ou 12 dúzias, não constitui armadilha para o tradutor.

GUARANTEE s. Corresponde a "garantia (de fábrica ou produtor, para um produto ou mercadoria)", sent. em que alterna com *warranty**. Embora tb. signifique **fiança** e **fiador**, o termo próprio para essas acep. é *guaranty**. *The guarantee is out of date* / *has run out*, A garantia está vencida / expirou / (o produto) não está mais na garantia; cp. esta construção com *guaranty*. Cp. *caution*, *guaranty*, *security* e *warranty*.

GUARANTY s. Voc. corrente para declarar que um produto está **sob garantia**: *My new refrigerator is still under guaranty* – cp. *guarantee.* Além de "garantia", é **fiança, caução** e **fiador**. Cp. *guarantee*, *security* e *warranty*.

GUARD[1] s. Corresponde a "guarda" e significa tb., na GB, **chefe de trem** (EUA, *conductor*). **On guard**, prevenido, vigiando; de vigia, de guarda, de plantão: *Who was on guard that evening?* Quem estava de plantão naquela noite? **On one's guard** (*against sth* / *some surprise*), prevenido, de sobreaviso (contra alguma coisa / surpresa). **Under (armed) guard**, guardado, sob custódia, sob vigilância, sob escolta (armada). **To stand / keep / mount guard** (*over sth*), montar guarda, estar de sentinela, estar de guarda. **Fireguard** (GB), corta-fogo; grade diante da lareira para proteger as pessoas e evitar incêndios (EUA *firescreen*); ~ aceiro; desbaste de terreno feito para evitar a propagação de incêndios ou queimadas; diz-se tb. *firebreak*; ~ pessoa que toma conta de matas para evitar queimadas; guarda florestal.

GUARD[2] v. Os sent. coincidem com os de "guardar", mas há situações em que se preferem sinônimos: *The murderer was caught and is now being guarded by more than five police*, O assassino foi pego / detido, e agora está sendo vigiado por / está sob a custódia de mais de cinco policiais. Cp.: "guardar […] ter cuidado em manter seguro ou preso" (AU3); *Gunmen guarded the palace with machine-guns*, Os atiradores protegiam o / defendiam o / faziam a segurança do palácio. Cp.: "vigiar com o fim de defender, proteger ou preservar" (ibid.); *He closely guarded her identity*, Ele ocultou / protegeu / preservou cuidadosamente / com o maior rigor a identidade dela. Cp.: "não revelar; ocultar, calar" (ibid.). ▪ (Esporte: basquetebol) **Marcar** (jogador adversário): "*Is it disgusting to guard Patrick Ewing because he sweats so much?*" (TI, 18.6.2001), É asqueroso / Dá nojo marcar Patrick Ewing?

GUARDED adj. Corresponde a "guardado" na acep. "protegido" e tb. é aplicado a pessoas e à expr., ao modo de falar ou à linguagem **cauteloso, cuidadoso, comedido, ponderado, reservado, prudente**: *The lady gave him a guarded look*, A senhora lhe dirigiu um olhar cauteloso / olhou-o discretamente; "*Part two came on November 17th, in the form of a guarded statement from the IRA*" (EC, 20.11.1999, p. 65), A segunda parte ocorreu em 17 de novembro, sob a forma de uma declaração prudente / ponderada do IRA. **Guarded prognosis**, prognóstico reservado.

GUARDIAN s. (For.) **Tutor, curador**. **Guardian angel** (fig.), anjo da guarda.

GUERRILLA s. [tb. *guerilla*, com um r] **Guerrilheiro**: "*while visiting friends in a tribal trust land only 20 miles from Salisbury, the girl was confronted once again by four ZANLA guerrillas*" (TI, abr.-1979), Deparou-se, mais uma vez, com quatro

guerrilheiros Zanla. **Guerrilla warfare**, guerrilha. **Guerrilla theater**, dramatização, ao ar livre, de temas sociais ou políticos polêmicos; o mesmo que *street theater*.

GUINEA s. Como moeda brit., a trad. é "guinéu", antiga moeda de ouro, depois o equivalente a 21 xelins ou uma libra mais um xelim, e hoje, depois da conversão ao sistema decimal, uma libra e cinco cêntimos. ▪ (EUA, col.) Termo ofensivo para designar um **italiano** ou **ítalo-americano**. **Guinea fowl** ou **guinea hen** (s.), galinha-d'angola (o segundo s. é mais usado, mesmo genericamente). **Guinea pig** (s.), porquinho-da-índia, cobaia; ~ tb. se usa fig., como em port.

GUITAR s. Como "guitarra" é tb. usado em port., convém estar atento ao contexto, pois muitas vezes o cognato ing. deve ser traduzido por "violão", que tem uso mais restrito. O contexto é importante porque geralmente não consta do texto um dos adj. que fazem a distinção: **violão** é *acoustic guitar*. **Electric guitar** tem trad. literal: "ZH: – Em uma entrevista, você disse que 'metade de mim nasceu para tocar violão, e metade nasceu para tocar guitarra elétrica'. [Não se esclarece como ele havia feito a distinção, em entrevista publicada, provavelmente, na imprensa de língua ing.] É possível conciliar essas duas metades? Hackett: – O violão é como uma mulher, enquanto a guitarra é uma criança delinqüente" (ZH, 7.7.2001; entrevista com o violonista e guitarrista Steve Hackett). ▶ 3.1.

GULF s. Não é apenas "golfo, baía", mas tb. ▪ **Abismo, pego, precipício**; **remoinho, voragem, sorvedouro**. **The Gulf**, o Golfo Pérsico, e os países ao redor são os **Gulf States**; ~ (EUA, esp. nos estados amer. que o margeiam), o Golfo do México. ▪ **Grande diferença de opinião, crenças, modo de vida** entre grupos, classes ou gerações. **To bridge / eliminate / reduce the gulf**, superar, eliminar, diminuir, atenuar as diferenças ou divergências (e o antônimo: *to widen the gulf*).

GUM s. Além de "goma", é **gengiva** (neste sent. não é cognato) e **resina**. ▪ **Goma de mascar, chicle, chiclete**; redução de *chewing gum* ou de *bubble gum*. ▪ **Bala, drope** (esta pal. br. é empréstimo do ing., redução de *gumdrop*). **Gum tree**, eucalipto. **To be up a gum tree** (col. GB), estar em situação difícil, embaraçosa.

GUST[1] s. Tem origem diferente da de "gosto" (cf. *gust*[2]) e é **rajada, pé-de-vento**; **rolo** (de fumaça). ▪ (Uso literário) **Ímpeto, explosão, assomo, repente, transporte, onda, manifestação repentina**; qualquer sensação que surge, ou se experimenta subitamente e em geral de modo passageiro: *Unruly gusts of passion*, incontroláveis ímpetos de paixão; *a gust of laughter*, uma explosão de gargalhada. ⊙ Mas nenhuma das pal. anteriores seria convincente para traduzir *a gust of pain* [mais raro], "uma dor súbita".

GUST[2] e **GUSTO** s. Cognatos de "gosto"; de uma mesma raiz o ing. tirou duas pal. para conotações diferentes, ligadas a "gosto" como "paladar". *Gust* corresponderia ao cognato port. como "o sentido ou a faculdade do paladar, gosto, paladar individual, o gosto que se sente ao comer ou provar alguma coisa. Gosto, sabor de uma comida, um prato". *Gusto* seria apenas o sabor de uma comida ou prato. São todas, porém, acep. desusadas ou obsoletas, tendo sobrevivido apenas as conotações fig. de *gusto*, pal. aproveitada em todo o seu *gusto* com as seguintes nuances, que individualmente não satisfazem: **intensa apreciação**; **deleite**; **encantamento, entusiasmo**; **grande apetite e prazer**; **exuberância, vigor**. Os ex. seguintes demonstram a dificuldade da trad., como são igualmente difíceis os sinônimos mais próximos desta pal. em ing., *relish* e *zest*: "*The first half* [de *Life on the Mississippi*, de Mark Twain], *transfigured by nostalgic memory and poetic perception, is a series of sketches invested with gusto and continuity*" (CRA: 1945), é uma série de quadros carregados de exuberância, encantamento e continuidade; "*In his gusto for making deals he sometimes pushes beyond good sense*" (FIE: 1975), Seu entusiasmo e apetite por negócios às vezes passam as raias do bom senso [transp.]; "*It is only natural, therefore, that in Columbus* [cidade do estado de Ohio] *people should have taken to cooking with the gusto of Fellow Ohioan Ulysses S. Grant*" (TI, mai.-1979), com o vigor e o entusiasmo do seu conterrâneo Ulysses S. Grant. ▶ 3.4 e 4.5.3.

GUVNOR ou **GUV'NOR** ⇨ *governor*.

GYMKHANA s. Embora "gincana" seja um empréstimo do ing., nos EUA é um evento com vários esportes, esp. **competição com cavalos ou carros**, e na GB, **somente de equitação**; no Br. se deu à pal. sent. que ela não tem na língua de origem, verbete tratado em DA1.

H

HABEAS CORPUS s. Esta expressão surgiu em célebre lei ing. de 1679, segundo a qual ninguém podia ser preso sem culpa formada ou sem ordem do magistrado competente. No cognato ing. se mantém o princípio, de modo que o *writ of habeas corpus* refere-se, em seu uso mais corrente, ao **mandado para que a pessoa detida seja trazida perante o juiz**, que decidirá se ela foi presa legalmente ou não. Tal é, aliás, o sent. da fr. latina: *habeas corpus ad subjiciendum*, "que tenhas teu corpo para o apresentares em juízo". ▪ O ing. indica, tb., ordem de libertação. Cp. o Direito br., no qual *habeas-corpus* é "ação judicial com o objetivo de proteger o direito de liberdade de locomoção lesado ou ameaçado por ato abusivo de autoridade" (HOP). ▶ 4.5.21.

HABIT s. Cognato de "hábito", significa **aspecto, aparência, condição característica de um corpo**; **constituição, forma física**: "*Bodily habit is closely linked to the attainment of some mental skills*" (OS: 1970), A forma física está intimamente ligada ao domínio de algumas aptidões mentais. ▪ Como "traje", equivale ao cognato port. e significa ainda **traje de montaria, traje para equitação**, redução de *riding habit*. **Out of habit / from habit**, por costume, por hábito, por estar acostumado, porque já é uma rotina: *I had moved but I kept passing through the same streets out of habit*, mas continuei a passar pelas mesmas ruas por puro hábito. **To be in the habit of**, ter o hábito, o costume de. **To get into the habit of**, acostumar-se a, habituar-se a, passar a. **Habit of mind / thought**, modo de pensar; atitude: *His habit of mind is typical of a Frenchman*, Seu modo de pensar / Sua maneira de encarar as situações / Sua atitude é típica de um francês. **Why break the habit of a lifetime?** (GB), fr. humorística usada esp. quando não se acredita que alguém vá cumprir a promessa de parar de fazer algo, equivalente a "Ora, por que você fica prometendo o que não vai cumprir? Pare com esses planos / projetos / idéias impossíveis!" **I'm not in the habit of**, "Eu não sou de": *You're being unfair: I'm not in the habit of letting my friends down*, não sou de deixar os amigos na mão. **A creature of habit**, pessoa metódica, de hábitos regulares. **Cocaine / heroine / marijuana habit**, vício ou dependência de cocaína etc. **Habit-forming**, que cria dependência (droga); que cria hábito (atividade). **To break the habit**, abandonar / deixar atividade ou hábito que faz mal (cp. fr. seguinte): *Why don't you try this new medicine to break the smoking habit?* para abandonar o fumo? **To kick** (col.) **/ get rid of / give up the habit**, abandonar / parar de usar drogas.

HARANGUE s. É cognato de "arenga", que tem o sent. "alocução, discurso", sem conotação especial, e usa-se de preferência para designar um "discurso prolixo e enfadonho, aranzel, lengalenga" (AU3). A pal. ing. dá, principalmente, as idéias de dramaticidade, crítica veemente, pompa, retórica; sempre conota discurso com o objetivo de convencer ou impressionar. ▪ **Discurso longo e emotivo**: *I listened to his long harangue and its immaculate delivery*, Escutei sua longa, solene e dramática oração, proferida de forma impecável; *He is well-known for his emotional and frequently violent harangues*, Ele é conhecido por seus discursos solenes, emotivos e freqüentemente violentos. ▪ **Fala didática, reprovadora, exortatória**, isto é, col., em port., "um sermão": *He gave me a harangue on the subject of my poor grades*, Ele me passou um sermão sobre as minhas notas baixas. ▪ (Sent. menos comum) **Discussão, conversa animada**: *Yesterday he neglected to call up in the evening for our nightly harangues*, Ontem ele deixou de telefonar à noite para aqueles nossos bons

'papos' noturnos. ⊙ O contexto permite ver essas conotações, distintas das port. apontadas acima, na seguinte trad. errônea: "ele ia fazer algo típico, com uma enorme arenga, um pouco de fúria, vários milhões de comentários cáusticos e […] desprezo" (NH: 2002/00, cap. 3). Cp. *declamation*. Sinônimo de *tirade**, de que se distingue porque *harangue* se dirige a uma platéia ou grupo grande, e *tirade* pode ter como alvo apenas uma pessoa; cf. ex. s.v. *fume*.

HAZARD s. Cognato de "azar", não tem o sent. "revés, infortúnio" da pal. port., e sim o outro de "acaso, casualidade, possibilidade". ▪ **Risco, perigo**: *The gases from that plant are a permanent hazard to animal life in the region*, são um perigo permanente para a fauna da região; *The economic hazards of opening small to medium shop*, Os riscos econômicos / A incerteza / As possibilidades de fracasso para novas. ▪ **Ameaça**: *In some countries disclosure of homosexuality is a hazard for politicians*, Em alguns países, anunciar-se como homossexual / anunciar sua homossexualidade é uma ameaça para os / para a carreira dos políticos [transp.]. ▪ **Jogo de dados** semelhante ao *craps* amer. ▪ No golfe, **obstrução**, como terreno irregular ou arenoso, poço de areia etc. **Health hazards**, perigos para a saúde, como tabaco, drogas, álcool em exagero, exposição ao frio intenso etc. **Fire hazards**, riscos de incêndio. **Occupational hazards**, perigos de acidente de trabalho, risco ou ameaça em qualquer profissão. **Hazard (warning) lights**, luzes de advertência (de veículo). ▶ 3.1.

HAZARDOUS adj. Tem os sent. correspondentes ao s.: **perigoso, arriscado, cheio de riscos, inseguro**, em ex. como *hazardous waste* / *sport* / *occupation* / *journey* / *work* / *conditions* / *predictions*; "*Making long-term* projections, even demographic ones, for such things is notoriously hazardous*" (EC, 25.9.1999, p. 19), Fazer projeções […], ainda que sejam demográficas, é sabidamente arriscado.

HERALDRY s. Não é apenas a "heráldica", mas uma **cerimônia pomposa, desfile, com exibição de brasões**.

HERCULEAN adj. A def. "que tem força extraordinária" (AU3) é incompleta e não cobre a extensão "muito robusto" (KL: 1979), "fenomenal, assombroso, […] potente, valente" (HOP), mas ainda assim o nosso uso fig. não tem a abrangência do cognato ing., que pode referir-se à dificuldade, mas tb. à magnitude ou importância. Assim, cp. o uso original, na seguinte passagem de Poe (ainda com o "h" maiúsculo porque a mitologia era mais familiar ao leitor comum), em uso que coincide com o nosso, com a fr. moderna, de N. Mailer: "*his figure promised more of that ready activity which he evinced at the Bridge of Sighs, than of that Herculean strength which he has been known to wield*" (POE2: 1845); cp.: "*Their houses look one like the other, for the wives gave up herculean careers as doctors, analysts, sociologists*" (NAE2: 1968), deixaram / abandonaram carreiras importantes / de grande expressão; cf. a combinação corrente, quase uma colocação: *a Herculean task*. ▶ 4.2 e 4.5.10.

HERITAGE s. A noção de "herança, tradição" estendeu-se à de **patrimônio histórico, artístico, cultural** (de uma comunidade ou de um país): *national heritage*, patrimônio nacional; *heritage buildings*, edifícios / construções do patrimônio cultural / cultuados como patrimônio (nacional / estadual): "*The building will survive, as a venue for minor shows; and it has been given heritage status, so its 1930s-modern exterior cannot be altered*" (EC, 13.2.1999, p. 38), e recebeu *status* / classificação de patrimônio histórico, de modo que o seu exterior de 1930 a moderno não pode ser alterado. **English Heritage** (GB), título pelo qual é conhecida a *Historic Buildings and Monuments Commission for England*, órgão criado em 1984, que tem cerca de 400 sítios e prédios sob sua supervisão: "*the archaelogical remains are also scheduled a historic monument under the protection of English Heritage* […] *and therefore untouchable*" (EC, 18.12.1999, p. 71), tb. são designados como monumento histórico protegido pela *English Heritage*. ⊙ Cf. *listed* e *landmarked*, s.v. *mark*.

HESITANCY e **HESITATION** s. Há uma nuance entre os dois s. que não é muito clara para o estrangeiro, mas isso não causa dificuldade na trad., uma vez que só temos "hesitação": *A trace of hesitancy showed in Mr Richardson's face*, Notou-se um quê de hesitação na expressão de Mr. Richardson [transp.]; *After a certain hesitation, she began to speak*, Depois de hesitar um pouco [transp.] ▶ 4.5.3.

HESITANTLY e **HESITATINGLY** adv. O primeiro adv. é mais usado, assim como os adj. correspon-

dentes, que se traduzem literalmente. À semelhança de tantos outros adv., convém notar que o cognato "hesitantemente", trad. de ambos, além de longo e pouco eufônico, é desusado em port.: '*Would you do me a favor?' she asked hesitantly*, perguntou ela hesitante; "*Jack* (*slowly and hesitatingly*)" (WD4, II: 1895; apresentação da fala do personagem), Jack (devagar e hesitante).

HISPANIC adj. e s. Cognato de "hispânico". Enquanto para nós prevalece a acep. primitiva, "da, ou pertencente ou relativo à Espanha; espanhol" (AU3), os amer. atribuíram à pal. a designação dos **nativos de qualquer país da América Latina residentes nos EUA, inclusive brasileiros**, em erro por ignorância de grande número de amer. Segundo WE (2003), designa esp. os procedentes de Cuba, México e Porto Rico; HE4 nota que, "para certo segmento da população de fala espanhola, 'Latino' é um termo de orgulho étnico e 'Hispânico' é uma designação que toca as raias da ofensa"; acrescenta que, de outra parte, "o *U.S. Census Bureau* e outras repartições governamentais adotaram Hispânico". Nenhum dos dois dic. faz ressalva ou exclusão dos brasileiros, ou referência a eles. ▪ O que os dic. amer. não dizem é que, na prática, *Hispanic* implica tb. **a cor da pele**: "*No, he is Hispanic*" é, nos EUA, uma resposta tão natural à pergunta "*Is he white?*" quanto "*No, he is African American*" ou "*No, he is black*". ▪ **Cidadão americano de ascendência latino-americana ou espanhola**, usado em contextos oficiais ou não. ⊙ Note-se a diferença entre o conceito original do termo *hispanic* e o que se acaba de explicar: "Foi [Archer M. Huntington] talvez o primeiro a usar a denominação *Hispanic*, em inglês, como abrangente da totalidade da cultura que tem origem na antiga Hispânia" (E. Frieiro, apud AU3, s.v. abrangente). ⊙ Cf. *America*, *Latin* e *Latino*.

HISTORICALLY adv. Corresponde ao cognato "historicamente" e pode significar, tb., **em outros tempos, outrora**: "*It is significant that historically most sculptors and architects worked in materials which were familiar to their public*" (OS: 1970), em outros tempos / durante longos períodos no passado, a maioria dos escultores e arquitetos trabalharam com materiais familiares ao seu público; "*Historically the matter was far otherwise*" (RUS: 1949), Em outros tempos a questão era muito diferente [o A. compara a posição dos poetas dos nossos dias com a de Homero, Virgílio e Shakespeare, "poetas da corte" e cantores das "glórias" e "nobres tradições" de seu povo]. ▪ Aplica-se a fatos, coisas **que já são história; através da história; a história testemunha que / é testemunha de que**: "*Historically, some of the best biography – Suetonius on Augustus, Bacon on Henry VII, Boswell on Johnson – has been passionately committed*" (EC, 9.10.1999, p. 108), Através da história / A história é testemunha de que algumas das melhores biografias. ⊙ Sobre dificuldades na trad. de adv., ▶ 4.5.11; sobre equivalência, ▶ 4.5.5.

HOLOCAUST s. É cognato de "holocausto", pal. de uso apenas erudito até a era atômica, quando obteve maior divulgação com o clichê "holocausto nuclear", de influência amer. A acep. do cognato nessa expressão é "Destruição em larga escala ou completa, esp. pelo fogo e de seres humanos; hecatombe", sem implicar sacrifício expiatório ou propiciatório: só foi dicionarizada a partir de 1999, apesar do largo uso na imprensa. ▪ "Dizimação em massa de judeus pelos nazistas, na Segunda Guerra Mundial (1939-1945)" é o sent. anteriormente atribuído ao lexema. Cf. tb. *final** *solution*. ⊙ Em ing. está presente desde o século 13, com o sent. etimológico, do grego *holos*, "todo", e *kaustos*, "queimado": "oferenda aos deuses inteiramente consumida pelo fogo", portanto um "sacrifício (de cunho) religioso". Do século 15 ao 19 significou "sacrifício", de grande intensidade ou completo, de qualquer natureza; tb. fig. "sacrifício da vida, de um amor ou de fortunas". Entretanto, já desde o século 17 tornou-se corrente a acep. "destruição pelo fogo", como está em Milton (MIT3: 1671, v. 1702). ▪ A acep. **destruição completa, especialmente de grande número de pessoas**; **grande carnificina**; **massacre** existe em inglês pelo menos desde o século 19, segundo o OED, e foi aplicada nos EUA ao extermínio dos judeus pelos nazistas há mais de 30 anos – *The Holocaust*, com maiúscula (WM: 1980/68). ⊙ Embora a imprensa e escritores brasileiros tenham, há muito tempo, feito o empréstimo semântico (JB, 30.9.1983; VE2: 1985, p. 57; TV: 1986, p. 36), a acep. continuou ignorada pelos principais dic. brasileiros até 1999 (AU3). O uso da pal. na mídia brasileira, como reflexo da internacional, intensificou-se a partir de meados da década de 1980, com a retomada da busca, prisão e condenação de muitos dos principais responsáveis por esse crime. ▶ 4.2.

HONEST adj. É cognato de "honesto", cuja acep. "veraz" é apenas vizinha, próxima das extensões ing. **franco, sincero**, que não estão dicionarizadas como sinônimos de "honesto". Esse erro é dos mais comuns na dublagem e trad. de histórias, filmes na televisão e livros policiais; foi apontado há mais de 20 anos por H. Nobre (OG, 28.9.1979). ⊙ As fr. *to be honest*, *to be honest with you* ou *to be* (*quite*) *honest about it* equivalem a "vou ser franco", "para ser franco com você" e "para ser (bem) sincero"; geralmente se usam antes de uma afirmação ou da resposta a um pedido de informação, como meio ou tentativa de impor boa-fé, e podem ser ilustradas pelos seguintes ex. de 1945: "É uma pergunta honesta, não é?" "Ele era honesto demais com ela" (HIL: 1946, p. 132 e 160, respectivamente) – e, uso correlato: **Let's be honest**, Vamos dizer as coisas como são; Vamos abrir o jogo / deixar de nos enganar. Outras conotações inexistentes em port.: ▪ **Verdadeiro, real**: *When it's not making honest rain it's misting from the marshes*, Quando não está chovendo de fato / Quando não há chuva de verdade, há uma bruma que vem dos pântanos. ▪ **Simples, despretensioso, modesto**: *Younger sons were often apprenticed to some honest trade*, eram empregados como aprendizes de algum ofício modesto. ▪ (Esp. GB, e às vezes em tom de superioridade ou ligeiramente depreciativo) **Bom, digno, respeitável, decente**: *a very honest fellow, who did his best to please*, um sujeito muito decente, que fazia o possível para agradar. ▪ **Comum, simples, mediano, de poucas luzes**: *The honest average playgoer simply wants to be told what play is best worth going to for him*, O espectador de teatro comum deseja apenas. **As honest as the day (is long)**, honesto a toda prova. **Honest!** / **Honest to God!** / **Honest I did** (col.), Juro; Juro por Deus; É sério! Não estou brincando! **To make an honest living** (dito em gracejo), ganhar a vida trabalhando; ter um emprego. **To make an honest woman (out) of** (desusado, a não ser em gracejo), casar-se com uma mulher (diz-se, em geral, quando ela já está grávida). **Honest-to-goodness**, natural, simples, objetivo, sem enfeites, sem rodeios: *I read the report: it's an honest-to-goodness description of all the atrocities we witnessed*, é um relato objetivo. **Honest broker**, pessoa que tenta acalmar uma discussão, ajudar a resolver uma disputa ou a chegar a acordo, entendendo-se com as duas partes.

HONESTLY adv. Significa o mesmo que o cognato port., mas é usado sobretudo como **realmente, francamente**: *Honestly, that's all the money I have*, Realmente, só tenho isso. ▪ **Com certeza**: *I can't honestly say how much time it will take me to be there*, Não posso dizer com certeza / exatidão / Não posso mesmo dizer. ⊙ Com o sent. de **Francamente!**, usa-se, em exclamação, para mostrar forte desaprovação: *She didn't even tell us daddy had had a heart attack. Honestly!* Ela nem nos disse que o papai tinha tido um infarto. Francamente! / É o cúmulo! / É demais! **Honestly I will**, Prometo; Sem falta.

HONESTY s. Tem o sent. de "honestidade" e os correspondentes às acep. de *honest*, "veraz, franco, sincero": **veracidade, franqueza, sinceridade**: *The field worker depends on the honesty of the people for correct replies*, O pesquisador de campo confia na sinceridade / na veracidade das pessoas para dispor de respostas corretas. ⊙ Eis um ex. em que a noção de "franqueza, sinceridade" se confunde com a de "seriedade, integridade": "*disliked and despised by so many of his closest colleagues* [...] *He lacks honesty, they claim: he says one thing and then contradicts it flatly. He believes it is enough to promise something, feeling no need to fulfill the promise*" (EC, 15.5.1999, p. 22), falta-lhe honestidade / seriedade / sinceridade, alegam: diz uma coisa e depois a contradiz sem nenhuma reserva. **In all honesty**, sinceramente e sem nada esconder; com toda a franqueza; sem pretender enganá-lo; com pureza d'alma.

HONOR ou (GB) **HONOUR** s. Cognato de "honor", pal. desusada para "honra", tem uso bastante freqüente na fr. **Your Honor**, equivalente a **Meritíssimo/-a**, tratamento dado a juiz/-a no tribunal. Significa tb. ▪ **Honraria, condecoração** (cp. *decoration*): *He received the most important honors awarded by his country*, as mais altas condecorações. ▪ **Distinção especial de proficiência em um exame**; cf. *pass* e *fail*. ▪ (Pl.) **Curso mais especializado** que o de aprovação simples; **curso para alunos excepcionalmente dotados**, que complementa ou substitui um curso regular [lacuna]: "*I did brilliantly on my honors exams, and I finished my thesis on Yeats in two nights*" (FRI: 1970), Brilhei no exame no curso especial em que estava. **(The) Birthday Honours**, o anúncio dos títulos honoríficos, de ordem ou "classe de honra" (AU3), comenda; anúncio de medalhas outorgados pela Rainha ou Rei no dia de seu aniversário oficial (que não é o dia do nascimento; no primeiro dia do ano

tb. são conferidos *New Year's Honours*): "Henry agora era um homem bem-sucedido: nos últimos *Birthday Honours* ele tinha recebido uma comenda da Ordem do Império Britânico" (GRE3: s.d., livro 2, cap. 3; orig. de 1951; o tradutor manteve a fr. do original e forneceu nota de rodapé). **New Year's Honours**, títulos honoríficos anunciados pelo Rei ou pela Rainha no primeiro dia do ano; cp. *Birthday Honours*. **To give / pay / bestow honor**, prestar homenagem; apresentar (seus) respeitos. **To hold in (high) honor**, estimar, estimar muito. **Honours degree** (GB) ou **a degree with honours** (formal), primeiro grau universitário, de *bachelor**; equivale a **honors degree** (EUA) ou **degree with honors** (formal), grau conferido ao aluno que atingiu as notas máximas em curso médio e superior. Cognato de *honest**. ▶ 3.4.

HONORABLE adj. O cognato "honorável" significa "digno de ser honrado" (AU3), "digno de respeito e consideração" mas é pal. pouco usada e aplica-se apenas a pessoas. O cognato ing. qualifica, tb., atos ou ações e raramente é traduzido à letra, mas por sinônimos: ▪ "Honorífico", para coisas e, em geral, um título, lembrando que tb. existe *honorific*, de mesmo uso: *More than 10 honorary / honorific titles were announced yesterday*, Mais de 10 títulos honoríficos foram anunciados ontem (cf. *Birthday honours*, s.v. *honor*). ▪ "Honrado": *many years of honorable work*, muitos anos de trabalho honrado; *a decent and honorable man*, um homem decente / correto e honrado. ⊙ Como forma de tratamento ou referência, é usado: entre os membros do Parlamento brit., equivalendo a **nobre**: *The Honourable Member* for* [nome da circunscrição eleitoral que ele representa], "o nobre Representante de / Deputado de"; como tratamento de cortesia, para filhos de barões, viscondes, e para filhos mais novos de condes, na aristocracia brit.; para mencionar autoridades e alguns funcionários graduados, ou do alto escalão (nos EUA, geralmente com a abrev. *Hon.*). ▪ "Digno, nobre": *His honorable behaviour in the circumstances was praised by everyone*, Seu digno / nobre comportamento, naquelas circunstâncias, foi louvado por todos; A nobreza da sua atitude [transp.]; *He followed the only honorable course of action*, Seguiu o único caminho digno (que se impunha etc.) / Assumiu a única atitude digna (cabível). ▪ De um namorado ou pretendente, com relação à mulher que corteja, **honesto**: *His intentions are honorable*, Suas intenções são honestas. ▪ "Honroso": *He had an honorable burial*, Teve um funeral honroso / Recebeu um funeral com as honras devidas à sua posição; **honorable mention**, menção honrosa. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.21.

HONORABLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj.: *He has behaved very honorably*, Portou-se de maneira muito digna / com muita dignidade.

HORDE s. Difere do cognato homógrafo por não se restringir ao sent. depreciativo ou à idéia de "massa ou multidão com intenção predatória". ▪ **Aglomeração, grande quantidade de pessoas ou coisas**, usado geralmente no pl., seguido de *of*: *They take hordes of pictures*, Tiram quantidades enormes de fotografias; *Hordes of fans were outside waiting for the musicians*, Uma multidão de fãs aguardava os músicos do lado de fora. **In hordes**, em grande quantidade, aos montes, (col. br.) de montão: *When people heard that milk would be given free, they came in hordes to the dairy plant*, vieram / juntaram-se aos montes na fábrica de laticínios / formou-se uma multidão.

HORRENDOUS adj. Em ambas as línguas, o adj. é de muita carga emocional, porém há mais exagero em ing. (esp. na GB) e nem todas as coisas ou situações *horrendous* seriam "horrendas" para nós: *horrendous queues*, filas insuportáveis; *The company is making horrendous losses since January*, A firma está tendo enormes prejuízos desde janeiro; *Prices here are horrendous*, Os preços aqui estão absurdos / impossíveis / inaceitáveis; "*Indeed, under the existing model of dependent development, the consequences of expropriation have been considered too horrendous even to contemplate*" (HOG: 1969), Efetivamente […] as conseqüências da desapropriação foram consideradas trágicas / danosas / prejudiciais demais. ▪ Com cores é quase uma frase feita, e não fica imprópria a trad. literal: *This scheme of colors is horrendous*, Que horrenda combinação de cores; cf. outro ex. s.v. *figure*.

HORRENDOUSLY adv. Não se formou adv. com "horrendo"; assim, procure-se um equivalente, como "horrivelmente": *These jackets* are horrendously expensive*, Esses paletós estão horrivelmente caros. ▶ 3.e 4.5.11.

HORROR s. "Ter horror (de)" se diz, em geral com art.: *I have a horror of sunsets*, Tenho horror do pôr-do-sol; ou com *this*, de forma mais idiomática: *I*

have this / *a horror of climbing any staircase*, Tenho horror / pavor de subir em qualquer escada. ▪ Tb. se pode notar a predominância, em port., de "terror", quando a conotação é antes de "pavor, grande medo" (cf., adiante, *horror film*) do que de "repulsa": "*Where there is no imagination there is no horror*" (SHO: 1887, cap. 5), Onde não há imaginação não há terror. **The full horror**, o horror. **Horror film / story**, filme / história / conto de terror (EUA, tb. *horror movie*). **Horror-struck / stricken**, apavorado, aterrorizado. **In horror**, horrorizado. **Horror of horrors** (exclamação, em geral como gracejo ou ironia), Que horror! Que escândalo! Que espanto! Que coisa absurda!: *Horror of horrors! Our best theater has been bought by one of the Evangelical churches*, Que absurdo! O nosso melhor teatro. **(Real) little horror**, fr. feita para se referir a uma criança "muito mal educada, muito travessa, incontrolável". **To one's horror**, com estupor; chocado, muito assustado; com espanto: *To his horror, he saw that he was short of 5 thousand reais to cover his debts*, Verificou, espantado / chocado / assustado, que lhe faltavam. **To get the horrors**, ficar muito preocupado, angustiado ou nervoso. **To give someone the horrors**, assustar, apavorar alguém de forma excessiva ou desnecessária, injustificável.

HOSPICE s. É cognato de "hospício", hoje desusado em quase todas as acep. consignadas nos dic. mais recentes: "1. Casa onde se hospedam e/ou tratam pessoas pobres ou doentes, sem retribuição […] 3. Lugar onde se recolhem e tratam animais abandonados" (AU3; def. similares em MI). Mesmo o emprego como "2. Asilo de loucos […] manicômio" (AU3) não é mais corrente. ▪ A acep. que predomina em ing. é **hospital ou ala de hospital, clínica, casa** (*nursing home*); **abrigo, alojamento para o cuidado e tratamento de doentes terminais**, esp. de **câncer** [lacuna]: "*They often go to private hospitals, nursing homes and, increasingly, hospices* (*the nursing homes and wings of hospitals which cater especially for the dying*" (EC, 10.5.1986, p. 66), e, cada vez mais, para os hospitais / as clínicas para doentes terminais. ⊙ Cp. *certify*, *commit*, *insane*, *institution*, *mental*, *sanatorium* e *sanitarium.* ▶ 3.4 e 4.2.

HOSPITABLE adj. Corresponde ao cognato "hospitaleiro" e tem ainda a extensão para clima, terra ou ambiente, equivalente a **favorável, agradável, com boas condições para a vida, o desenvolvimento** ou **o cultivo**: *I should say that in winter this place is not exactly hospitable*, este lugar não é dos mais agradáveis / a vida aqui não deve ser das mais fáceis / as condições de vida neste lugar não devem ser das mais fáceis; *With all those constant guerrilla actions you can hardly say that the country is a hospitable political environment*, dificilmente se poderá dizer que o ambiente político do país é favorável / propício.

HOSPITALITY s. Os dic. de port. não vêem diferença entre "hospitalidade" e acolhida de hóspedes, "ato de hospedar; hospedagem" (MI, AU3 e HOP), não havendo objeção à trad. literal em todos os casos. ⊙ Entretanto, é curioso notar que esta sinonímia não consta da maioria dos dic. de ing., que acentuam sempre, para *hospitality*, as noções de "acolhimento, generosidade ou cordialidade, sem implicar pagamento"; assim, os mais ciosos condenam ou ridicularizam anúncios de hotel como "*The hospitality is gracious, the environment is luxurious*" (NY, 22.3.1976), crítica talvez imprópria porque o ing. ainda criou extensões ligadas à etimologia. ▪ **Hotelaria mais exploração e gerenciamento de restaurantes**, ou seja, o sent. limitado que lhe dão os dicionários de port., "arte e a técnica de dirigir e/ou administrar hotéis" (AU3), mais o sent. presente em "escolas e cursos de hotelaria", que formam tb. *maîtres*, garçons etc. Cf. as fr. adiante e o próximo ex., que faz referência à *hospitality* como uma *industry**: foi colhido em matéria sobre o recrutamento dos inspetores gastronômicos para a elaboração do famoso *Guide Michelin* de restaurantes e hotéis, provando que a *hospitality industry* não se restringe a hotéis: "*all inspectors are said to be drawn from the hospitality industry, all work full-time for Michelin, and all are required to have both refined palates and discreet tongues*" (EC, 15.1.2000, p. 85), consta que todos os inspetores são recrutados no setor hoteleiro / na rede de restaurantes. **Corporate hospitality**, a maneira como as grandes empresas recebem convidados para promover seu negócio (cf. seguintes). **Hospitality coach**, transporte de convidados para recepções ou eventos (cf. seguintes). **Hospitality room / suite**, sala, salão ou conjunto de salas alugadas por empresas em hotéis para seminários, reuniões, recepções, para acolher, ou impressionar clientes, e promover seu negócio, ou produto. **Hospitality tent**, barraca, tenda ou toldo para convidados, esp. em grandes eventos esportivos, quando a empresa não alugou as salas ou salões da fr. anterior. ▶ 3.4, 4.2 e 4.5.21.

HOST s. Forma que corresponde a dois vocábulos. O primeiro é cognato de "hoste", mas não corresponde ao sent. Embora definido como "bando/-s, chusma, multidão" (MI, AU3 e HOP), o port. só se usa como "força armada, tropa, exército beligerante" (ibid.), em geral no pl. e qualificado por "inimigas", enquanto, em ing., justamente o sent. "exército" é de uso arcaico ou poético. Os correntes são: ▪ **Multidão, gente, grande número de pessoas** ou **coisas**: "*Yaveh himself* [...] *in the anxious expectation of at once favoring and threatening the host of the people, rather than the individuals, that he has chosen*" (RS: 1991), que ao mesmo tempo beneficiava e ameaçava o povo / a gente / o povo em geral / a todos, em vez das pessoas que havia escolhido; *A host of problems and last-minute changes delayed the opening*, Uma quantidade / Uma série / Grande número de problemas. ▪ **A lua, o sol e as estrelas** (redução de *heavenly host* ou *host* / *hosts of heaven*). **He / She is a host in him(her)self**, Ele / Ela vale por cinco / dez etc. ⊙ O segundo vocábulo *host* tem o sent. de "hospedeiro" (de que é cognato, como tb. de *hospice**, *hospitality**); provém de outra origem e não se confunde em trad.

HOUR s. Participa de várias fr. com significado diferente da trad. literal. **In an hour's time, in two hours' time**, dentro de uma (duas) hora/-s. **To keep regular hours**, ter horários ou hábitos regulares (para trabalhar, ir para a cama, levantar-se etc.). **To keep late hours**, levantar da cama, fazer as refeições etc. mais tarde que os outros. **To keep unusual hours**, ter horários irregulares, não seguir o horário normal, fazer tudo fora de hora. **At ungodly hour**, numa hora absurda, altamente incômoda ou insuportável. **To work long hours**, trabalhar horas e horas; trabalhar demais; começar o trabalho muito cedo e não ter hora para acabar. **After hours**, fora do horário normal ou regulamentar; fora do horário comercial; em horas tardias, tarde demais, a desoras: *She kept the school open after hours so it doubled as a community center*, Mantinha a escola aberta além do horário regulamentar para que ela servisse tb. como centro comunitário – donde **after-hours**, adj.: *He went for an after-hours drink, but his wife came back unexpectedly and caught him in the act*, Ele saiu a desoras / tarde da noite para beber. **To drink after hours** (EUA) / **out of hours** (GB), beber fora do horário permitido por lei (tem tb. o sent. literal). ⊙ No título do filme de Martin Scorsese, *After Hours* (1985), pode-se aventar que a trad. "Depois de horas" foi feita por desconhecimento dessa fr. No Brasil, é hábito adaptar os títulos mudando-os por motivos justificáveis, culturais ou de apelo popular; assim, se o tradutor, desta vez, se ateve de maneira tão imprópria ao que pensava ser literal – além de discordante da trama –, é quase certo que não conhecia o *idiom*. **On the hour**, na hora redonda: *Trains leave every hour on the hour*, Os trens partem exatamente às 2, às 3, às 4 horas etc. ~ dentro de uma hora; de hora em hora; num período de sessenta minutos. **Within the hour**, em menos de uma hora. **At all hour**, a qualquer hora, sem escolher hora.

HUMAN adj. Corresponde ao cognato "humano" e tem sent. diferente do literal em algumas fr. **Human interest** [*story*] (GB), "experiências pessoais, sentimentos e emoções das pessoas"; fr. da linguagem jornalística, aplicada a histórias-reportagem, ger. como "a história por trás da história", explorada por jornalistas inescrupulosos, p. ex., com vítimas de desastres naturais. **Human engineering** ou **human factors engineering** (EUA), sinônimos de "ergonomia". **Humankind**, forma neutra para "raça humana"; ganhou mais presença, em vez de *mankind*, com a moda do politicamente correto; cf. *political correctness, politically correct, sexist* e ▶ 4.5.18.

HUMANE adj. Corresponde a "humano" no sent. "bondoso, benevolente, humanitário" e (raramente) **humanístico**. **Humane killer** (GB), instrumento para abate de animais sem dor. Cf. *civil* e *urbane*.

HUMANITARIAN adj. (GB) Atenção para erros usuais em jornais brit., que usam este adj. em vez de *human*, geralmente associado a *disaster*; aliás, em fr. como a seguinte, a pal. poderia até ser omitida: *The worst urban railroad humanitarian disaster in England happened in October, 1999*, O pior desastre / acidente ferroviário.

HUMANITY s. Raramente aparece como sinônimo exato de *mankind*, e estas duas pal., assim como *humankind* (s.v. *human*), traduzem o port. "humanidade". ▪ Às vezes equivale a **característica humana**; **qualidade humana**. ▪ **Povo, gente, conjunto de homens e mulheres**: *Man's humanity consists of his labor power*, A característica do homem está na sua capacidade de trabalhar. ⊙ Cf. *political correctness* e *politically correct* e ▶ 4.5.18.

HUMOR e (GB) **HUMOUR** s. Corresponde aos sent. do cognato. ⊙ Estendeu mais do que a nossa pal. as conotações ligadas à idéia etimológica dos humores que influenciam a saúde, o espírito e o temperamento; p. ex. **comportamento caprichoso, singular; capricho, fantasia, veneta**. ■ (Pl.) **Atos, acontecimentos cômicos, singulares, extravagantes**: *the humors of election day*, as extravagâncias / os casos engraçados do dia das eleições. ■ **Comicidade, graça, singularidade**: *the humor of his plight*, o engraçado da situação difícil em que ele se encontrava / o lado cômico de sua situação embaraçosa. ⊙ As def. do cognato port. mostram a distância em que estamos da riqueza de nuances do termo ing. Comparem-se, em primeiro lugar, a do Morais, sintética, com a contemporânea de Houaiss, mais desenvolvida: "Boa, ou má disposição de ânimo, bordo: v. g. estar de bom, ou mau humor" (MO: 1813); "(1665) p. ext. [por extensão da acep. anterior, especializada de Medicina] estado de espírito ou de ânimo; disposição, temperamento 'a realização do passeio vai depender do h. de seu pai', 'anda com um péssimo h.'" (HOP). ⊙ A dificuldade na trad. ainda mais se evidencia ao tentarmos distingui-la de *wit* e *mood*, dois não-cognatos; a associação a um deles está na passagem seguinte de Jane Austen: "*the most thorough knowledge of human nature, the happiest delineation of its varieties, the livieliest effusions of wit and humor are conveyed to the world in the best chosen language*" (AUS3: 1918, cap. 5). E recordem-se as comédias de Ben Jonson *Every Man in His Humor* e *Every Man out of His Humor*, de 1598 e 1599 (JO), em que os mais diversos personagens ilustram variedades diferentes de *humors*. E, finalmente, atente-se para a perspicácia da explicação do *Aulete* transcrita adiante, para entender por que escritores que, tendo o domínio pleno do bom vocabulário da língua port., como Drummond, preferem, ainda, lançar mão do cognato ing. – circunstância para a qual tb. se chama a atenção a propósito de *sense** *of humor*: "Algumas palavras duras, / em voz mansa, te golpearam. / Nunca, nunca cicatrizam. / Mas, e o *humour*?" ("Consolo na Praia", poema de DR2: 1945; grifo e grafia brit. do original). No *Aulete*, em "humor", depois das def. vernáculas encontramos: "Feição especial do espírito mais característico dos ingleses que é um conjunto de crítica aguda, gracejo melancólico e filosofia satírica, que mal se pode definir, e tanto se pode manifestar numa obra extensa, como num simples dito, numa caricatura, num quadro, etc. [As obras literárias de Sterne, Dickens, Thackeray, Lamb, Butler, etc., os quadros de Hogarth, etc., são modelos deste gênero]" (AG). **Out of humor**, aborrecido, descontente, irritado. Cf. DA1, ▶ 2.13.

HYSTERICAL adj. Além de "histérico", é (col.) **muito cômico, engraçadíssimo**: *He told a hysterical story*.

I

IDEA s. Todas as acep. coincidem com "idéia". Notem-se, porém, as seguintes nuances: ▪ Como "intenção", o emprego é mais extenso em ing.: *The idea was to come back before the end of the holidays, but things turned out differently* terá trad. literal: "A idéia era voltar", mas na fr. com o pl. já se preferirá "intenção", "projeto/-s" ou "plano/-s": *I had to postpone ideas of a career and stay at home because of the long illness of my mother*, "Tive de adiar os planos de (seguir uma) carreira e ficar em casa". ▪ **Impressão, noção indefinida; vaga idéia; sensação, premonição**: *I had an idea that they got married shortly after that, but I may be wrong*: neste caso usamos "idéia", mas sempre na expressão "vaga idéia": "Tenho vaga idéia de que"; *He had an idea that she must feel the same*, Ele teve a impressão de que ela devia estar sentindo a mesma coisa; *Columbus had the idea that, by sailing to the west, he could reach India*, Colombo teve a premonição / tinha a impressão de que, navegando para o oeste. **To entertain an idea** (formal), considerar a possibilidade. **To toy with the idea of doing sth**, pensar em um projeto ou sugestão, mas não muito seriamente. **Idea of**, a idéia, o que se tem em mente, em vista, se pretende, se espera / do que alguma coisa é / representa / se parece ou deva ser: *This is not my idea of fun* / *of a good time*: *To come all this way to be two days without going out of the hotel isn't exactly my idea of fun*, não era bem o que eu esperava / pretendia fazer. **What's the (big) idea?** (col., para mostrar insatisfação) Para que isso? Qual é (foi) a razão? Qual é a finalidade? O que é que você está pretendendo? Por que você fez isso? O que é que você está fazendo? Como (você) se atreve/-u? *I heard you are spreading rumors that Susan and I are engaged – what's the big idea?* espalhando por aí que Susan e eu estamos noivos – que negócio é esse? / como se atreve? / que brincadeira de mau gosto é essa? **To have an idea / a (pretty) good idea that**, ter a impressão, um palpite de que. **The whole idea of / the idea behind**, a única finalidade: *The whole idea of making him come at this moment is to present his candidacy*, O único objetivo da vinda dele neste momento. **To get the idea** (col., geralmente depois que o interlocutor dá uma explicação), começar a compreender, a entender o que tem em mente o interlocutor; equivale a *I see what you mean*. **Not have the remotest / faintest / slightest / foggiest idea**, não ter a menor / mínima idéia. **The very idea**, só (de) pensar: *The very idea of going there is disgusting**, Sinto repugnância só de pensar em ir lá; A simples idéia de ir lá me dá nojo / me repugna [transp.]. **To run away with the idea that**, tirar uma conclusão apressada. ▶ 3 e 4.5.3.

IDENTICAL adj. Corresponde ao cognato "idêntico", mas às vezes se traduzirá melhor por **o mesmo, o mesmíssimo, o próprio, exato, exatamente** (com *the*): *This is the identical spot where the murder was committed*, Este é o próprio / o exato lugar; Este é exatamente o lugar.

IDENTICALLY adv. Sent. correspondente para o adv.: "*I've received just the same orders as you have* […] *we should both look at identically the same picture*; *we shall be fighting on the same side, so we've got to see the same picture*" (GRE9: 1979), Recebi exatamente as mesmas ordens que você […] devemos ver a situação sem nenhuma divergência / não podemos deixar de entender-nos.

IDIOM s. Não se usa como sinônimo exato de "língua", e sim como a "forma de expressão natural de uma língua, pessoa ou grupo de pessoas": "*He had a feeling for phrase and idiom*" (NOD), ou **o vernáculo**: "A língua nacional encarada nos seus aspec-

tos característicos e distintivos em contraste com as línguas estrangeiras" (DGL: 1976; def. semelhante à de MC: 2001/1956) – e cp. def. do OED: "*The form of speech peculiar or proper to a people or country; own language or tongue*"; cf. ex. s.v. *facile*. ▪ **Peculiaridade estilística de um escritor**. Esta acep., de uso formal, é extensiva a artistas plásticos e escolas de pintura, à dança e à música: *This is typical of Conrad's idiom*, Isto é típico do estilo / fraseado de Conrad; *It is impossible to say that only one painter created the idiom of Impressionism*, É impossível dizer que apenas um pintor criou o estilo do impressionismo. ▪ **Idiotismo, idiomatismo, expressão idiomática**; "construção mutuamente seletiva de sentido, na qual cada membro tem um sentido que só é possível em associação com o outro item" (Weinreich, apud DI: 1977, p. 126). Cp. *phrase, vernacular* e *vulgar*.

IGNOBLE adj. Tem as mesmas conotações de "ignóbil", mas tb. conserva o sent. etimológico: **plebeu, não-nobre**; **de origem ou posição humilde**. ▶ 2.13.

IGNORANCE s. Participa de várias fr. sem trad. literal. (*To be* / *to be kept*) **in ignorance of / about** (esp. GB), (estar, ficar) sem saber, sem tomar conhecimento ou alheio, à margem, "por fora" (col. br.); não saber (de) nada; desconhecer, ignorar: *I am in complete ignorance of his intentions*, Não tomei conhecimento das / Me deixaram inteiramente alheio às; *He always kept her in ignorance about how he made his money*, Ele sempre a deixava sem saber como / Ele nunca a deixava saber / Tomar conhecimento da maneira como.

IGNORANT adj. Cognato de "ignorante", tem extensões e usos que pedirão trad. com transposição ou modulação: **desinformado, que não está a par**, "**desligado**" (col. br.), "**por fora**" (col. br.); a fr. *Some people don't ask questions for fear of appearing ignorant*, se traduzida por "por medo de parecerem ignorantes", dará idéia mais forte, de mais censura do que pretendia o original; é melhor "por medo de se mostrarem desinformadas / para não demonstrar que estão a par do assunto da conversa / para não darem impressão de estar desligadas". ▪ **Causado por, que revela falta de conhecimento**: *ignorant errors*, erros causados por ignorância [mod.]. ▪ (Esp. GB) **Impolido, descortês, grosseiro**, sent. em que algumas pessoas ainda consideram o uso impróprio; cp. *vulgar*. ⊙ Atenção para a regência com *of* (tb., menos corrente, com *about*). Existe "ignorante de" e tb. "ignorante em", mas como é pouco usada, às vezes a fr. fica rebuscada ou artificial, sendo preferível recorrer a uma transposição: "*It would not do to seem to be ignorant of what was going on behind the scenes*" (AMB2: 1939, cap. 9), Não convinha parecer que ignorava o que se passava por trás dos bastidores. ⊙ Cf. outros adj. que podem ter a mesma construção: *ambitious, descriptive, expressive, intolerant, nervous* etc. Cp. *ingenuous* e *innocent*. ▶ 4.5.3, 4.5.2 e 5.7.

ILLUMINATE v. É cognato de "iluminar", cujos sent. fig. "tornar(-se) instruído, esclarecido; ilustrar(-se)" (HOP) e "esclarecer, elucidar, comentar, explicar" (AU3) não são correntes em port. em situações (de uso formal: cf. o s.) como *to illuminate a problem*, ajudar a resolver um problema; *Many people said that his explanation was the only one that really illuminated many scientific phenomena they wanted explained*, a única que realmente esclareceu muitos dos fenômenos.

ILLUMINATING adj. **Esclarecedor, elucidativo**; que torna muito mais claros os temas, as coisas, a discussão: *Did you find the Minister's answer very illuminating?* Você achou muito esclarecedora a resposta do Ministro?

ILLUMINATION s. Cognato de "iluminação", tem os sent. de **ilustração, quadro, miniatura**, esp. de livros antigos. ▪ (Pl., esp. GB) Espetáculo ou exibição de **iluminação decorativa**; **luzes decorativas multicoloridas** instaladas em uma cidade em ocasiões festivas. ▪ **Esclarecimento intelectual ou cultural**, sent. que corresponde ao fig. do port. "ilustração, saber": "*But the coincidence of seeing her at that particular movie, about scientific illumination and human passion, came as an omen, and I believe in omens*" (FRI: 1970; refere-se ao filme polonês *Illumination*, citado em parágrafo anterior), Mas a coincidência de vê-la justamente durante aquele filme, sobre o saber científico e a paixão humana, veio como um presságio, e eu creio em presságios. Como se vê, perdeu-se na trad. o efeito evocativo da coincidência de palavras, e, assim, o choque emocional que o narrador disse sentir. ▪ (Uso formal; cf. o v.) **Esclarecimento, elucidação**: *The lecture was wholly devoted to the illumination of two topics that had been sufficiently understood*, a uma explicação mais detalhada / à elucidação de dois tópicos.

ILLUSTRATE v. O cognato "ilustrar" não tem o sent. **pôr bem à mostra, demonstrar, deixar claro**: "*The gaiety we too often associate with levity of character is, as the French illustrate it, a necessity of mental health*" (W.C. Brownell, apud WE3: 2000/1961), A alegria que tantas vezes acrescentamos à leveza de gênio é, como demonstram os franceses. ⊙ Observe as construções com *how* e *that*, que não se vêem em port.: *The survey illustrated that the illiteracy rate is still high in Brazil*, A pesquisa mostrou / deixou claro que a taxa de analfabetismo.

ILLUSTRATION s. Embora "ilustrar" signifique "exemplificar", "ilustração" não é, como seu cognato, sinônimo de **exemplo, prova**: *He provided an illustration of the word in context*, Ele deu um exemplo da palavra dentro do contexto; *This answer is a perfect illustration of the poor education this boy is receiving*, é um exemplo perfeito de como é precário o ensino / a instrução que esse menino está recebendo. ▶ 3.1.

IMAGINE v. Tb. significa **supor, crer, achar, esperar**: *'I bought a wrong size*; *will they change it? 'I imagine so'*, 'Espero / Acho que sim'.

IMAGINATION s. **Not by any / By no stretch of the imagination**, Por mais que se queira / procure imaginar / acreditar / considerar: *By no stretch of the imagination can anyone call him generous*, Não há como / Não há hipótese de considerá-lo generoso. **To leave nothing to the imagination**, mostrar, deixar ver tudo: *Women's swimsuit nowadays leaves nothing to the imagination*, O maiô / traje de banho feminino atual deixa ver tudo.

IMAGINATIVE adj. É **inventivo**, **imaginoso, original, criativo**: *an imaginative solution*, uma solução imaginosa / original; *imaginative recipes*, receitas originais; *He makes very imaginative use of computer software*, Usa os *softwares* com muita criatividade [transp.]. ▶ 4.5.3.

IMBIBE v. Equivale ao nosso "embeber" nos sent. etimológicos "sorver, absorver", mas não temos o sent. fig. **assimilar, aceitar**; **ser influenciado por** idéias, conhecimentos: *It was in his college days that he imbibed all those radical ideas*, Foi nos anos de faculdade que ele se deixou influenciar por essas idéias radicais. A imagem já teve essa aplicação em port.: "Embeber em si a doutrina" (MO: 1813). ⊙ O cognato ing. é obsoleto como "ensopar, encharcar, molhar completamente" (AU3 e HOP), sent. corrente do port. ■ (Fig.) **Aspirar, inalar**; **beber**, esp. bebida alcoólica, com sugestão de excesso; diz-se em tom de gracejo ou formalmente, portanto a trad. requer atenção ao registro: *You ought to have seen the way he imbibed all that gin, to the point of falling over*, Você deveria ter visto como ele se encharcou de gim / virou todo aquele gim / encheu a cara de gim (col. br.). ▶ 4.5.2.

IMMACULATE adj. É cognato de "imaculado", para o qual os dic. de port. registram a acep. geral "que não tem mácula; limpo" (AU3), porém o uso do adj. é literário, tendo-se restringido seu emprego possivelmente por associação religiosa, uma vez que a ocorrência mais tradicional é em "Imaculada Conceição". Em ing., ao contrário, a sinonímia é mais fácil, podendo-se aplicar ao estado ou à arrumação de uma casa, quarto ou jardim, à apresentação de uma pessoa, a uma *performance* artística etc.: *I like this boy*: *his room is always immaculate*, o quarto dele está sempre impecável / está "um brinco" (col. br.); *Her performance was immaculate as Juliet*, Sua performance / desempenho como / no papel de Julieta foi perfeita/-o / admirável; *He looked immaculate in his new suit*, Estava impecável / perfeito no novo terno; *The lawn is always immaculate thanks to our new gardener*, O gramado está sempre perfeito / bem aparado e cuidado. ⊙ Na GB, faz parte do jargão publicitário: *an immaculate bungalow, an immaculate Chevrolet 1989*.

IMMACULATELY adv. Há associações inusuais em port., à semelhança do adj.: *immaculately dressed*, vestida impecavelmente.

IMMANENT adj. Atenção para a possibilidade de encontrar esta pal., de uso mais raro, empregada com o sent. de *imminent**, homófona. Ambas têm sent. idêntico ao de seus respectivos cognatos em port., "im**a**nente" e "im**i**nente" – porém para nós não existe a homofonia que costuma causar confusão em ing. ▶ 3.1.

IMMATERIAL está depois do verbete *matter*.

IMMEDIATE adj. Os dic. de port. definem "imediato" como "próximo" (AU3) e "contíguo" (LF), porém é mais raro como atributo de área, região, vizinhança; cp. *the immediate* / *area* / *region* / *ne-*

ighborhood, a área contígua, a região ao lado, o bairro mais próximo / as cercanias.

IMMENSE adj. Além de "imenso", usa-se, col., como **muito bom, excelente, esplêndido, estupendo, ótimo, magnífico**: *He did an immense job helping the survivors of the wreckage*, Fez um trabalho excelente.

IMMENSITY s. Corresponde ao cognato "imensidão" e tem ainda uma extensão inexistente no port.: *The immensity of the task* / *mission*, a importância, a seriedade e a responsabilidade do trabalho / da missão [observe que as três idéias estão contidas no cognato]. ■ No pl. tb. tem emprego sem trad. literal: *the immensities of outer space*, a imensidão do espaço.

IMMINENT adj. A pronúncia facilita a confusão com *immanent**; o tradutor estará atento porque em port. há grande diferença entre "im**i**nente" e "im**a**nente". ■ Tb. usado erroneamente por *eminent*, confusão tb. comum entre nós. ▶ 3.1.

IMMOBILE adj. É cognato de "imóvel", mas na maioria das vezes se traduzirá pelos sinônimos "parado", "paralisado" ou "imobilizado": *She could see a figure sitting immobile, facing the sea,* Podia ver uma figura sentada, sem se mexer [transp.]; *an immobile workforce*, trabalhadores paralisados.

IMMOBILITY adj. Não é apenas "imobilidade", mas tb. "falta de mobilidade": *It's difficult to imagine how wars could be fought in the past despite the immobility of the old cannon*, apesar da falta de mobilidade / da dificuldade de deslocamento dos velhos canhões.

IMMOBILIZE v. Cognato de "imobilizar", é muito usado com referência a veículos, quando a trad. geralmente é "parar": *If you remove the spark plugs the car will be immobilized*, o carro pára; *The car's security device immobilizes the engine*, O mecanismo de segurança do carro pára o motor. ■ (Economia) **Retirar dinheiro de circulação** como medida econômica para sustentar a moeda ou evitar inflação. ▶ 4.5.21.

IMMODEST adj. É de uso formal como "que não tem pudor; impudico, despudorado" (HOP), "impudico, indecente" (AU3), uma das conotações port.: *a thoroughly immodest costume*, um traje muito indecente; *an immodest conduct*, conduta desavergonhada.

IMMUNE adj. Hoje se observa uma tendência, no Br., ao uso de "imunizado" e de circunlóquios com o v. "imunizar", com o s. "imunidade" ou com outras pal., nas ext. e sent. fig., deixando "imune" para o uso técnico em medicina e biologia. Observar ainda, segundo o sent., a regência com *to* ou *from*; com *against* está em desuso: *You may give up*: *he is immune to persuasion*, Pode desistir: ele não se deixa persuadir / é impossível persuadi-lo / não há como persuadi-lo / convencê-lo; *He said that the press has treated him so badly for so long that he now feels immune to criticism*, que já se sente imunizado contra as críticas; *It is unfair that Congressmen should be immune from prosecution for common crimes*, tenham imunidade em processo por / não possam ser processados por crimes comuns. ■ Às vezes tb. cabe um dos sinônimos "isento, livre" (AU3): **immune from taxation**, isento de imposto; *He is now immune from prosecution because he co-operated with the police*, Ele agora está livre / escapou de processo; *Not even sports and the arts are immune to this recession*, nem os esportes e as artes ficaram livres / escaparam / puderam se defender da recessão.

IMPACTED adj. O cognato port. é o particípio de "impactar", com o s. correspondente "impactação", e, como em ing., tem acep. especializadas em Medicina, porém é de uso menos comum que *impacted*. O cognato ing. tem vários empregos gerais, relacionados com firmeza, aperto, pressão e compressão, fixação, compactação, e tb. os mesmos usos em Medicina, mas sobretudo se aplica a um dente **incluso**, acep. em que da Odontologia passou à linguagem comum; cf. ex. em *furious*. ▶ 4.5.21.

IMPALPABLE adj. O sent. fig. é mais variado em ing.: **imperceptível (para os sentidos ou para a inteligência), sutil, tênue, difícil de entender, sentir**: *His pulse is impalpable,* Não se sente sem pulso, *impalpable distinctions*, distinções difíceis de notar; *impalpable distinctions of meaning*, sutis diferenças de sentido; *impalpable beauties*, belezas que não se notam / percebem imediatamente; *the impalpable images you remember from a dream*, as imagens vagas / indefinidas / tênues. ⊙ Cp. *palpable*.

IMPATIENT adj. Cognato de "impaciente", geralmente se traduz à letra quando não há complemento ou quando este se rege por *with*. ■ Além do uso com o infinitivo, *impatient to do sth*, os complementos podem ser regidos por *for* / *of* / *at* (mais raro com esta última prep.). Com *for*, ainda há a construção *impatient for* + complemento + infinitivo: *for*: "impaciente" ou "ansioso, aflito": *impatient for the result of one's examination*, aflito pelo / [melhor] por saber o; *He was quite impatient for the concert evening*, Ele aguardava com muita ansiedade a noite do concerto [transp.]; "*Impatient as we were for all of them to join us*" (ASH: 1967), Ansiosos, como estávamos, para que todos; "*We were impatient for one kind of resolution* or another to the tension and hostility that had raged*" (HL2: 1984, cap. 8), estávamos ansiosos para que houvesse algum tipo de solução. Com *of*: "impaciente" ou "inconformado, irritado, intolerante": *He is impatient of correction* / *reproof*, Não tolera [transp.] / Fica irritado [transp.] / Não se conforma / Se irrita com correções / reprimendas [transp.] / É pouco tolerante. ⊙ "Impaciente por" e "impaciente de" são obsoletos (cf. citações de FER: 2000/1939), e cp. outros adj. com *of*, como *ambitious, descriptive, nervous etc.* Com *at*: "impaciente, aborrecido, incomodado, inquieto, nervoso" com o que provoca ou é a causa da impaciência: *She was getting impatient at having to wait so long*, Estava ficando aborrecida / nervosa por ter de esperar tanto tempo. ▶ 3, 3.1 e 4.5.3.

IMPATIENTLY adv. O adv. raramente se usa em port., pela assonância desagradável, como se mostra em muitos outros cognatos: "*'Yes, yes,' interrupted Captain Mitchell, impatiently.*" (CON6: 1904, Parte 3, cap. 2), – Sim, sim – interrompeu o Capitão Mitchell, com impaciência. ▶ 4.5.11.

IMPEDIMENT s. Corresponde ao cognato "impedimento" e significa tb. **problema, defeito de dicção**, como gagueira, balbucio, ceceio ou fenda palatina; diz-se tb. *speech impediment*. ▶ 4.5.21.

IMPERATIVE adj. Corresponde a "imperativo" como "que dá ou exprime uma ordem; autoritário, peremptório", "categórico, terminante" e, por natural extensão, **urgente, instante, obrigatório, compulsório, impreterível, inevitável, irresistível, imprescindível**. ⊙ Sua predominância sobre "imperioso", em situações em que antes este era o adj. usual, revela clara influência do ing., extensamente tratada em DA1. ▶ 3.1 e 4.5.15.

IMPERIAL adj. Significa o mesmo que seu cognato homógrafo, além de se aplicar a pesos e medidas, referindo-se aos legais na GB; cf. *Imperial gallon**.

IMPERIOUS adj. Os ex. adiante mostram que este adj. (à semelhança de *imperative**, que, entretanto, se confunde com "imperioso" no Br.) não admite trad. literal indiscriminada: *They are subject to the imperative, and too often the imperious, mandates of a committee*, Estão sujeitos às ordens instantes, e muitas vezes arrogantes, de um comitê; *An imperious ruler would naturally give imperative orders*, Um dirigente autoritário / arbitrário naturalmente daria ordens imperiosas. ■ Coincide com o cognato "imperioso" como "soberbo, altivo, arrogante" (AU3), sendo menos usado com a acep. de urgência, pressão ou imposição que corresponde a *imperative*. ▶ 3.1.

IMPETUS s. O cognato ing. tem uso mais restrito, aplicando-se raramente a pessoas, como em: *Even Cézanne received his impetus from aesthetic insight* (OS: 1970), Até Cézanne recebia impulso da introvisão / do *insight* estética/-o; Até em Cézanne havia a força propulsora da introvisão / do *insight* estético/-a (cp. "4 fig. violência de sentimentos; assomo, arrebatamento": HOP). ■ Não é apenas "ímpeto" no sent. "força súbita e intensa; violência" (HOP) mas **incentivo, estímulo**: *He gave a good deal of impetus to the musical activity of the city*, Deu grande impulso à / Fomentou extraordinariamente a vida musical da cidade [transp.]. ▶ 3.1 e 4.5.3.

IMPIETY s. É cognato de "impiedade" mas não tem os sent. "desumanidade, crueldade" (AU3) e são obsoletas, no caso deste, as conotações mais correntes em ing., **irreverência, irreligiosidade**; cp. "Transgressão das obrigações em que estamos a respeito de Deus; e neste último sentido, irreligião no que toca à crença, e à moral" (MO9, c. 1890); são estas as acep. do lat. *impietas*, "desprezo das coisas sagradas; esquecimento dos sentimentos naturais; sacrilégio": *Anaxagoras taught that the sun was an iridescent stone* […] *For this impiety he was banished* from Athens*, Por essa irreverência / heresia foi banido de Atenas. ■ (Mais raro) **Desobediência, insubmissão, desrespeito** (cf. segunda acep. latina): *He once again showed impiety when he disregarded his father's advice*, Mais uma vez mostrou insubmissão, ao

desrespeitar os conselhos do pai. ■ Tb. pouco se usa em port. o pl., que é comum em ing.: *His sins turned into his impieties*, Seus pecados terminaram em desrespeito à religião / em atos de irreligiosidade. ⊙ Cp. *piety*. ▶ 2.13 e 3.1.

IMPINGE v. Cognato de "impingir", forma *phrasal verbs* com particularidades de trad. ■ (Com *on* / *upon*) **Influir, ter efeito** em geral negativo ou desfavorável sobre: *The so-called reforms have not impinged upon the standard of living of the rich*, não influíram no padrão de vida dos ricos. ■ (Com *on* / *upon*) **Violar, invadir, intrometer-se, interferir**: *I knew they would impinge upon your privacy when I told you not to go there*, Sabia que eles iam invadir / desrespeitar a sua privacidade. ■ (Mais raro e formal) **Chocar-se, colidir, bater, incidir**: *Rays of light impinge up*(*on*) *the retina*, Raios de luz incidem sobre a retina; *Not that I want to impinge on any man's recreation*, Não que eu queira intrometer-me nas distrações de qualquer pessoa. ▶ 4.5.24.

IMPIOUS adj. Corresponde ao cognato "ímpio" no sent. "irreligioso" e significa ainda **irreverente**, **desrespeitoso**.

IMPLICATION s. "Implicação" não tem trad. literal no sent. "envolvimento", porque o v. "implicar" pode equivaler a "comprometer, envolver" (AU3), mas não seu s.: *His implication in the bank embezzlement could not be denied*, Seu envolvimento no desfalque no banco. ■ Embora signifique "aquilo que fica implicado ou subentendido; subentendido" (ibid.) – como em "Quais serão as implicações dessa decisão para o futuro da economia?" –, não traduz seu cognato ing. em fr. como: *I resent the implication that I withheld this information*, Não aceito / Está me ofendendo essa insinuação de que (cf. o v.); *I think you're right, but the implication in this case is that more taxes will only add to our difficulties*, mas o significado disso / o sentido dessa decisão / o que se pode esperar. **By implication**, por dedução, por ilação, por inferência, nessa linha de idéias, por conseqüência: "*John Paul and myself* […] *were quick to see or imagine that others were laughing at Pop and felt ourselves included in the derision by implication*" (TM: 1948), logo vimos […] e, em conseqüência, nos sentimos incluídos na zombaria. ⊙ Cognato de *implicit**.

IMPLICIT adj. Cognato de "implícito", é tb. muito usado com as acep. **completo, total, absoluto**; **irrestrito, indiscutível, inabalável,** baseadas na locução da linguagem eclesiástica *implicit faith* (lat. *fides implicita*), aceitação de um artigo de fé porque ele faz parte da aceitação geral, pelo fiel, da autoridade da Igreja, fé fundada na autoridade, sem reserva ou questionamento; combina-se com *trust*, *faith* / *belief* / *obedience* / *confidence*.: *She said she still has implicit trust in him, in spite of his behavior of these last weeks*, Disse que ainda tem total confiança nele, apesar.

IMPLICITLY adv. Tem as acep. correspondentes ao adj., **irrestritamente, completamente, indiscutivelmente**: "*as if it were an unkindness to the younger man not to be able to believe implicitly in the elder*" (DIC4: 1852), como se fosse indelicado para com o mais jovem não se poder acreditar sem discussão no mais velho [transp.]. ⊙ Note-se a incongruência desta má trad.: "Ele aceita os ideais convencionais implicitamente, mas observa que na prática as pessoas não estão à altura deles" (SHA: 1996, p. 113). ▶ 4.5.3.

IMPLIED adj. Veja *imply*.

IMPLY v. Cognato de "implicar", apresenta diferenças sintáticas. Em port. se aceita a regência como transitivo indireto ("implicar em"), ao passo que *to imply* é sempre transitivo direto. ■ Na trad., os sinônimos ou quase sinônimos "indicar, subentender; envolver, abranger, incluir; importar em, fazer supor, pressupor; ter ou trazer como conseqüência" (AU3), em determinados contextos, são mais apropriados que "implicar": *He uses difficult language to imply a knowledge of the matter that actually is not so comprehensive*, para insinuar que tem um conhecimento [transp.]; *The excessive growth of traffic on the streets of São Paulo implies more air pollution*, traz como conseqüência / envolve / importa em mais poluição do ar. ■ Usa-se com oração substantiva iniciada por *that*, construção que as mais das vezes equivale a **insinuar, sugerir**: *Are you implying that I am not telling the truth?* Está insinuando que eu não estou dizendo a verdade? Tal const. é rara em port. e vê-se que não soará vernácula em versões como: "levantava questões fundamentais sobre a natureza e a origem do mal, implicando que talvez Deus fosse afinal responsável por ele" (EVS: 1995, p. 253). ■ Mas, tb. sem *that*, nem sempre admite trad. literal: *The tone*

of the book was implied by shrewd advertisements, O tom do livro foi sugerido por astuciosos anúncios. ⊙ Observe-se que a mesma raiz (que, aliás, deu tb. *to employ*) forneceu *to imply* e *to implicate*, que não são sempre permutáveis: *to be implicated in a crime*, estar implicado em um crime. ▶ 4.5.3.

IMPLIED adj. Acompanha os sent. do v., como "implicado", mas tb. pode equivaler a "implícito", embora nem sempre com precisão: *The warning carried an implied threat*, A advertência tinha uma ameaça implícita. ⊙ Aparece na expressão típica de contratos "*the express or implied terms of the contract*"; cp. "*Words of this class have a primary reference to some implied group of persons to which the speaker belongs*" (OS: 1970), relação fundamental com algum grupo a que, supõe-se, pertence o falante.

IMPORT[1] v. Equivale a "importar" como "trazer, introduzir, fazer vir"; "convir a, interessar a; dizer respeito a; implicar". ■ (Formal) **Significar, querer dizer, indicar, denotar**: *I should like to know what his action imports*, Gostaria de saber o que significa esta atitude dele.

IMPORT[2] s. Equivale a "importação" (produtos importados) e tb. traduz-se por **importância, grande valor, significação, significado**; não equivale a "quantia", que tem "importe" em port.: *a matter of great import*, assunto de grande importância. ⊙ Cp. *significance*.

IMPORTANT adj. Na construção seguinte é um *sentence adverb* (em que se dispensaria "*what is*"), que em port. não ficaria em forma tão sintética em uma oração, pois *and* liga duas orações e não duas pal.: *The preacher had eloquence and, more important, he was convincing*, e, o que é mais importante, era convincente. ⊙ Cf. o adv. ▶ 4.5.11.

IMPORTANTLY adv. Tb. se emprega como *sentence adverb*, sendo variante, talvez mais corrente, de *more important* ou *what is more important* (cf. o adj.): "*Women, audiences and even heads of state adored him* [*Duke Ellington*]. *So, importantly, did the musicians who provided material for his unique* body of work*" (resenha de biografia por A. H. Lawrence, 2001; EC, 2.6.2001, p. 89-90), E o mesmo se pode dizer / E isto é que é importante / E, é o que importa, dos músicos que contribuíam com material para o seu conjunto sem igual. ■ **Maneira, modo, figura, postura com que se pretende chamar a atenção para a própria (real** ou **presumida) importância**: *He walked in importantly, but few people noticed his arrival*, Entrou com uma pose de importância / querendo impor-se / Assumiu um ar de importância ao entrar, mas. ▶ 3 e 4.5.11.

IMPORTUNE v. Corresponde ao cognato "importunar". Na GB, tem um uso transitivo ou intransitivo, raro, como "fazer (uma prostituta) propostas indecorosas ou libidinosas (a um homem)", sinônimo de *to solicit**: *She was arrested for importuning* (*a male person*) *in the park*, Foi presa por se oferecer (a um homem) no parque. ⊙ Cp. *accost*.

IMPOSE v. Acep. em que não se usaria "impor": **impingir** (cp. *impinge*), **fazer passar por; empurrar** mercadoria falsa ou de má qualidade: *to impose bad wine* / *fake antiques on customers*, impingir / empurrar vinho ruim / antiguidades falsas aos fregueses. ■ **Importunar, estorvar** (tb. com *on* / *upon*): "*Would I be imposing too much if I asked to leave them here?*" (MAD: 1958), Estaria incomodando demais se pedisse (licença) para deixá-los aqui? Seria muito incômodo deixá-los aqui? [transp.]; *And I hope I don't impose upon you*, E espero não o importunar / abusar da sua generosidade. ■ **Aproveitar-se, tomar liberdades, tirar vantagem (de forma indevida)**: *I was not formally invited to my friend's party and I wouldn't wish to impose by going uninvited*, Não fui formalmente convidado para a festa do meu amigo e não gostaria de aproveitar-me indo sem convite / de 'me convidar' (col. br.) / de parecer um intruso. ▶ 4.5.3.

IMPOSITION s. Tem os sent. correspondentes ao v.: **intromissão, intrusão, inconveniência** (como algo indevido, não-razoável, excessivo que se pede ou espera). ■ **Engano, embuste**: "*'I know it's an imposition – but I've been in such terrible state'* [...] *'There's no question of imposition, Charlie. We were expecting you'*" (O'N: 1928, *Strange Interlude*), Desculpe a intromissão / o incômodo [...] Nenhum incômodo, Charlie.

IMPOSSIBLE adj. São mais correntes as conotações "extravagante, esquisito, rebarbativo, excêntrico; insuportável, intolerável" (AU3): *relieving impossible and unfair economic conditions*, atenuando condições econômicas inaceitáveis / insu-

portáveis e injustas; *There was a picture with an impossible coloring*, com um colorido extravagante / rebarbativo. ⊙ Note-se como a ambigüidade visível nesta última fr. fica mais patente na seguinte trad., em que se qualificam pessoas: "Yossarian compreendeu que eles eram impossíveis no momento em que os viu. Eram alegres, exuberantes" (HL: trad. s.d. e orig. de 1961, p. 348): a nuance irônica está, possivelmente, associada à convicção de que aqueles soldados iriam dar muito trabalho. Cf. *possible*.

IMPOSSIBLY adv. Notar o uso corrente do adv. em ing.; como seu cognato não se usa, a trad. não deve ser literal: *His price is impossibly high*, O preço que ele está cobrando é absurdo; *Their working hours are impossibly long*, Seu horário de trabalho é insuportavelmente / incrivelmente longo. ⊙ Cp. *possibly*. ▶ 4.5.11.

IMPRACTICABLE[1] adj. Além de "impraticável" é, referindo-se a pessoas: **intratável, de convívio impossível, teimoso**: *He is really impracticable*; *let's give up*, Ele é realmente intratável. ⊙ O tradutor deve estar atento à confusão que muitos usuários de ing. fazem entre este cognato e *impractical* (tb. *unpractical*, menos corrente). Como em port., *impracticable* é "que não pode ser posto em prática, que não pode ser executado de nenhuma maneira"; já *impractical* sempre se refere a algo "que poderia ser feito mas não vale a pena" – ou seja, "que não é prático" (não temos o antônimo formado com o suf. de negação).

IMPRACTICABLE[2] s. Curioso é que, na linguagem teatral, ao contrário do que se notou com relação ao adj., *impracticable* e *impractical* se equivalem: qualquer **peça de mobiliário, ou acessório para a produção de uma peça** (como bebida alcoólica, punhal etc.) **que parece autêntico, verdadeiro e usável mas de fato não é**. O oposto é *practical*, adj., e não *practicable*; refere-se, p. ex., a cigarros realmente fumáveis, portas que batem, comida verdadeira.

IMPREGNABLE adj. É forma convergente de dois adj. de origem diferente. ■ Cognato de "impregnável", ligado ao v. (cf. adiante) e com os sent. coincidentes mais **que pode ser fertilizado ou fecundado**. ■ Um outro adj. que não tem cognato e significa **inconquistável, inabalável, inexpugnável, inviolável**: *impregnable fortresses* / *defenses* / *houses*, fortaleza / defesas inexpugnáveis / invioláveis; tb. fig.: "*Her shyness proved impregnable. We lunched quietly, indeed wordlessly*" (AMI: 1991, cap. 5), Sua timidez era invencível / insuperável. ■ (Esp. GB) Diz-se de pessoa ou time esportivo **invencível**; **invicto**: *The team has had an impregnable position in the National championship for the last three years*, Há três anos o time mantém uma posição invencível / invicta no campeonato nacional; "*If they are on the board, or in some other relatively impregnable position, a British human-resources director will suggest that they 'take gardening leave' – continue to draw a salary but stay away from the office*" (EC, 10.4.1999, p. 70; sobre práticas e política de demissões em empresas brit.), Se são da diretoria, ou ocupam um posto relativamente inviolável / intocável; "*and has the appearance of an impregnable youth, unassailable by truncheon and unconfinable in station-houses*" (DIC4, *Bleak House*), e tem a aparência de um jovem invencível / indomável. ■ **Inabalável, inatacável, irrefutável**; diz-se de argumento, opinião ou atitude, e no sent. moral: *an impregnable argument* / *opinion* / *virtue* / *reputation*.

IMPREGNATE v. Tem as mesmas acep. nas duas línguas, porém a de "fecundar, inseminar, fertilizar" é muito corrente em ing. (em linguagem especializada, de Biologia) e desusada em port.

IMPRESS v. As várias nuances do v. ing. e de seus derivados podem causar dificuldades, pois o cognato "impressionar" significa principalmente "produzir impressão moral em; comover, abalar" (RV: 1987, e AU3) e o ing., **provocar (grande) admiração**: *One could see that the boy was trying to impress his girlfriend*, que o rapaz / menino estava tentando despertar a admiração da namorada / se exibia para a namorada [equiv.]. ■ **Fazer alguém entender, ver a importância, a significação de**: *You'll have to impress on your son the need to save*, Você vai ter de fazer ver ao seu filho a necessidade de poupar. ■ **Notar, lembrar e ter consciência de**, com sujeito constituído de pessoa ou coisa: *Many changes brought about by this government have not impressed themselves on the minds of the public*, O povo ainda não se deu conta de muitas das mudanças provocadas por este governo [mod. ▶ 3.4 e 4.5.4]. ■ **Dar, causar impressão**, em geral positiva: *Your cousin has impressed me as a very intelligent man*, Seu primo me deu a impressão de ser muito inteligente [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.5.

IMPRESSED adj. Tem o sent. correspondente ao v. e é forçoso dizer "impressionado", a não ser que se prefira termo mais enfático, como **deslumbrado**; "admirado" causaria ambigüidade e tampouco corresponde exatamente ao adj. ing.: *He made a tour of our town and came back saying that he was very impressed*, dizendo que estava deslumbrado; *He went away suitably impressed*, Foi embora levando boa impressão / Saiu daqui com boa impressão. ⊙ Cp. *unimpressed*.

IMPRESSIVE adj. Pal. de trad. problemática porque: **1)** Raramente se usa "impressivo", que não equivale exatamente ao sent. do ing. ou não tem todas as suas nuanças; nessa língua se usa muito com referência a cenas e linguagem que causam sentimento profundo. **2)** Em port. existe "impressionante", adj. polissêmico e cômodo, a que o tradutor acaba recorrendo com freqüência porque o adj. ing. é muito usado. ⊙ A diferença básica é que o ing. tem mais conotações além da próxima à port. "Que influi moralmente no ânimo, no coração, na inteligência". ▪ **Que capta, afeta vivamente a inteligência; que desperta atenção, impressão, emoção muito viva; que provoca efeito ou impressão muito favorável; que inspira sentimentos de temor, deslumbramento, admiração**. Vê-se que é natural a perplexidade, pois essas def. mostram a afinidade com "impressionante"; seguem-se ex. em que cabe esta pal., ao lado de outros em que se preferiria a trad. literal ou solução alternativa: "*In that inestimable folio of drawings were certain designs by Verrocchio, faces of such impressive beauty that Leonardo in his boyhood copied them many times*" (OS: 1970), rostos de beleza tão impressionante que Leonardo os copiou na infância muitas vezes; *the Grand Canyon of Colorado, one of the world's most impressive natural beauties*, o Grand Canyon do Colorado, uma das belezas naturais mais impressionantes do mundo; *It was an impressive list of titles to a man's name*, Era uma notável lista de títulos para um só; Era de chamar a atenção a lista de títulos para um só nome [note-se como "impressionante" seria enfático demais e ao mesmo tempo vulgarizaria a adjetivação, por ser pal. gasta]. ⊙ Em *a very impressive play*, o significado é "peça muito impressiva", justamente no sent. port. "que comove, capaz de comover; de efeito moral", como está nesta fr. de Mattoso Câmara, grande conhecedor das duas línguas: "três tipos de acontecimentos são expressos pelos nomes das manifestações físicas […], ganhando assim esses acontecimentos um efeito pictórico e impressivo" (MC; cf. o contexto desta fr. em ▶ 4.5.14); outro ex. s.v. *reality*. Outras combinações, para o tradutor exercitar seus recursos: (*an*) *impressive ceremony* / *appearance* / *achievement* / *buildings* / *collection of paintings* / *special effects* / *speaker* / *performance* / *speech* / *scene* / *gesture* / (*the most impressive*) *results* / *sermon* / *storm*; *the actor was very impressive in this part*.

IMPRESSIVELY adv. Apresenta dificuldades semelhantes aos demais verbetes do grupo, com a agravante de que "impressivo" não tem adv. e "impressionantemente" é pal. muito rebarbativa: *the impressively large collection of Rembrandts one can see in Amsterdam*, a enorme coleção / a quantidade fabulosa [transp.]; *The house he has just built is impressively advanced in building technology*, avançadíssima / ultra-moderna / é a última palavra em [transp.]; *The huge crater stretched out impressively before us*, A enorme cratera se abria / escancarava de maneira impressionante diante de nós; *The opposition performed impressively in the Argentinian election*, A oposição se saiu muito bem / com grande força / projetou-se de forma marcante [equiv.]. ▶ 4.5.3, 4.5.5 e 4.5.11.

IMPRESSION s. Corresponde ao cognato "impressão" em várias acep. ▪ Na GB, é cada **tiragem** de um livro, seja a primeira ou uma **reimpressão** sem nenhuma alteração – o que, erroneamente, no Brasil, se costuma dizer "edição", em "2ª, 3ª, 4ª edição"; nos EUA, usa-se *printing*. ⊙ Quando os editores brit. informam etc., acrescentam a data da tiragem e tb. costumam informar a da ed. original, com "*First published*... [segue-se o ano]", repetindo a data do *copyright*. Em seguida pode haver uma relação das *impressions*, desde a primeira – principalmente quando o livro está sendo relançado por outra editora, ou em outro formato, como é o caso de *pocket books*, que, claro, fazem primeiro referência ao lançamento original em capa dura. Cf. *edition*. Cognato de *impress** e *impressive**.

IMPRIMATUR s. Pal. de uso formal, tem em port. a grafia e pronúncia latina ou é aportuguesada "imprimátur". O ing. tem o mesmo sent. do cognato port. e tb. **aceitação, aval**; garantia de uma pessoa de que algo é de bom padrão; **permissão** oficial para fazer alguma coisa, dada por quem tem o poder, a autoridade para tal. ▶ 4.5.5.

IMPROPER adj. Corresponde ao cognato "impróprio" e traduz-se tb. por **incorreto, errado, inexato**: *He came to an improper conclusion*, Chegou a uma conclusão errada. ▪ "Indevido, inconveniente, inoportuno", mas nem sempre se ajusta a trad. literal; cp. estas duas fr.: na segunda, "impróprio" não ficaria mal, porém qualquer uma das três outras soluções seria mais forte ou expressiva: *He is now at risk because of an improper use of this drug*, por causa de uso indevido desse remédio; *It would be improper to comment his statement in his presence*, Seria inconveniente / Não seria oportuno / Seria uma gafe comentar a declaração dele em sua presença. ▪ **Isento de conotação ou envolvimento sexual** (eufemismo): *There was nothing improper about our relationship*, A nossa relação não teve conotação sexual / Nunca houve envolvimento sexual entre nós. ▪ **Desonesto, moralmente errado, sem lisura, venal, em que há descrédito, desabonador, sem seriedade, feito com má-fé, doloso**: *charges of bribery, falsification of records, acceptance of improper fees*, acusações de suborno, falsificação de registros, aceitação de taxas / comissões indevidas; "*Susan Linden reviewed Neel's papers from the expedition and found nothing improper about the scientist's procedures*" (TI, 2.10.2000, p. 47; sobre acusações contra antropólogos americanos em seu trato com os índios Yanomami), e nada encontrou que desacreditasse os atos / a atuação do cientista. ▪ No sent., existente tb. em port., **indecente, indecoroso**, é mais corrente em ing., ao passo que em port. quase se restringe à expressão "conduta imprópria"; atenção, pois, para os ex. em que um desses sinônimos ficaria melhor (cp. *risqué* e *suggestive*): *She was wearing a scandalously improper dress*, Ela estava usando um vestido escandalosamente indecente. ⊙ Cf. os cognatos *proper* e *appropriate*. ▶ 3.1 e 4.5.17.

IMPROPERLY adv. Na trad. às vezes fica melhor uma locução adverbial do que o cognato "impropriamente", como "de maneira ou modo imprópria/-o": *to behave improperly*, (com)portar-se de maneira imprópria / inconveniente. ⊙ Pode usar-se **mal** ou "impropriamente" anteposto, se não houver prejuízo para a clareza: *Beware! If handled improperly, this medicine can cause skin irritation*, Cuidado! Se este medicamento for mal usado / manipulado / Se […] for impropriamente usado / manipulado. ▪ **Mal, inadequadamente, insuficientemente**: *improperly cooked meat*, carne mal cozida. Cf. cognatos *proper* e *appropriate*.

IMPROPRIETY s. Tem uso formal e é o oposto de *propriety* nas relações humanas, esp. com referência à probidade em cargos públicos ou posições de responsabilidade: **desonestidade, improbidade**: *Accusations of impropriety were made against several ministers of this government*, Acusações de improbidade foram feitas. ⊙ Cf. *appropriate*, *proper* e *propriety*.

IMPUGN v. De uso formal. O cognato "impugnar" tem como acep. usual "Resistir a, opor-se a" (FE: 1999/40 e AU3), como em "impugnar uma candidatura", embora os dic. registrem outros sent. vizinhos, como "contestar", tb. presente no cognato ing.; este, porém, é corrente na acep. **pôr em dúvida**, questionar a honestidade ou integridade de alguém: *His letter impugns my motives and tends to publicly discredit me*, põe em dúvida minha motivação / minha integridade.

INABILITY ⇨ *ability*.

INADEQUACY e **INADEQUATE** estão depois do verbete *adequate*.

INARTICULATE está depois do verbete *articulated*.

INAUGURATE v. Seu sent. principal é **empossar, investir** em cargo importante: *to inaugurate a president*. ▪ Coincide com o sent. principal do cognato port., mas às vezes se ajusta melhor a trad. "iniciar" ou "dar início a": "*The prophets and sages who inaugurated this moral advance*" (RUS: 1949), Os profetas e sábios que iniciaram esse progresso moral. ⊙ Cp. *induct, initiate, install, institute* e *invest*.

INAUGURATION s. Tem a acep. correspondente ao v., de **posse, investidura**: **Inauguration Day**, o dia da posse do presidente dos Estados Unidos (20 de janeiro seguinte à eleição presidencial). Cp. *induct* e *install*.

INCANDESCENCE s. Corresponde ao cognato "incandescência" e tem conotações fig. inexistentes em port. ▪ (Esp. GB) **Raiva, acesso de raiva**; **grande emoção, vibração**; **grande intensidade**: "*he felt such incandescence of purpose that he could not quite conceive it necessary to notify de Grazia he would be gone for a minute. Incandescence is the satori of the Romantic spirit which spi-*

rit would insist […] *on accelerating time*. […] *Flush with his incandescence, happy in all the anticipation of liberty*" (MAE2: 1968), sentia tal vibração / tão forte emoção no seu propósito / objetivo, que […] A emoção é o satori do espírito romântico […] Cheio dessa vibração. ⊙ Evidentemente, a trad. é insatisfatória porque – vê-se pela repetição – o A. deu uma conotação toda pessoal ao termo; percebe-se como está imprópria sobretudo na segunda ocorrência, onde ele o equiparou ao conceito zen-budista de satori, um estado de iluminação espiritual súbita.

INCANDESCENT adj. De uso literário, corresponde ao sent. fig. do s. como **zangado, irado, furioso**; **muito vivo, fino, brilhante de espírito**; **ardente no zelo ou na paixão**: "*She feels incandescent, aflame with private triumphs*." (P. Lively, apud SOD: 2002).

INCENSE[1] v. Só coincide com o cognato "incensar" na acep. originária "defumar ou perfumar com incenso" (AU3). ■ (Fig.) **Exasperar, irritar profundamente, enfurecer**, usado quase sempre na voz passiva (donde o adj.): *He was incensed by the news he had just heard*, Ficou furioso com a notícia que acabara de ouvir.

INCENSE[2] s. Observe que tem acep. relacionada com o sent. fig. do v. em port., "homenagem grata, agradável", e tb. **adulação, lisonja**.

INCENSED adj. **Furioso, indignado** (cf. o v.): *People were incensed at the news of the closure of the hospital*, o povo ficou indignado com a notícia do fechamento do hospital.

INCIDENT[1] adj. Tem, como o cognato "incidente", o sent. "acessório", mas em linguagem jurídica: *rights incident to an estate*, direitos acessórios a uma propriedade; direitos vinculados a um bem; direitos que decorrem da posse de um bem. ■ **Relacionado (com), inerente (a)**; que ocorre como conseqüência menor ou acompanhamento; a que está sujeito ou exposto, de ocorrência provável como resultado de: *the dangers incident to the life of a pilot*, os perigos que acompanham a vida de um piloto / inerentes à vida de um piloto.

INCIDENT[2] s. Cognato de "incidente", o ing. é utilizado há anos, na imprensa, como eufemismo para batalhas sangrentas, em geral de fronteira, ditas *border incidents* mesmo quando se prolongam: "*the 'China incident', the cruel war which had now been raging for four years against the Kuomintang government*" (KEE: 1989). É um dos inúmeros eufemismos criados ou incentivados pelas Forças Armadas, interessadas em minimizar os episódios por acreditarem que, com isso, evitam o agravamento dos conflitos internacionais. **Incident room** (GB), seção ou sala que a Polícia monta para tratar de um crime, acidente ou incidente importante, em determinado momento. ▶ 3.3 e 4.5.17.

INCIDENTAL adj. Tem o cognato port. homógrafo, definido como "relativo a incidente; episódico, superveniente" (MI); em ing. significa **casual, fortuito, acidental**: *incidental traveling companions*, companheiros de viagem fortuitos. ■ **Não essencial, não fundamental, subordinado, secundário, menor, associado a** e **dependente de**: *incidental benefits*, vantagens secundárias; *Half the money has gone in incidental expenses*, A metade do dinheiro foi empregada / gasta em despesas menores [*incidental expenses* é o emprego mais comum]. ⊙ Dada a proximidade dos sent. de *incident* e *incidental*, e como ambos os adj. podem ser regidos por *to*, os próprios usuários de ing. os confundem. Por isso, é necessário estar atento ao contexto; p. ex., na fr. "*Aesthetic qualities are classified into four groups*: […] *4. Qualities incidental to the aesthetic appreciation of artistic wholes* (*'formal' qualities'*)" (OS: 1970), todo o parágrafo antecedente, pelo menos, teria de ser lido para verificar se o A. quis mesmo dizer que as qualidades não são "essenciais" ou se ele não trocou o adj. (o que, naturalmente, não é provável); sugerimos: "Qualidades associadas à apreciação estética de conjuntos artísticos". **Incidental music**, música de fundo de filme, peça teatral ou programa de televisão. Cf. outro ex. s.v. *operate*. ▶ 3.1.

INCIDENTALS s.pl. Não temos o s. "incidentais", porém incluímos a pal. ing. por ser de uso bastante comum, derivado da combinatória *incidental* expenses*; significa **despesas acessórias, menores, que em geral não são discriminadas**: "*a bill for tuition and incidentals*'" (WE3: 2000/1961).

INCIDENTALLY adv. É muito usado em ing. com o sent. correspondente ao do adj., equivalente a **casualmente, por acaso, não planejado**: *His cancer was discovered only incidentally, when his doctor was treating something else*, O câncer dele

só foi descoberto por acaso. ⊙ É tb. um *sentence adverb* [▶ 4.5.11], e como tal: ■ Introduz ou acrescenta algo sem a mesma importância do assunto da conversa mas que dela decorre ou com ela se relaciona de alguma maneira; sinônimo de *by the way* e correspondente a **aliás,** "**diga-se a propósito, seja dito de passagem**" (AU3), "**a outros respeitos**" (MI), "**por sinal**, **por falar nisso**" (KL), **a propósito**; **entre parênteses**: *You have new neighbors moving in today*; *incidentally, I think it is someone you're not going to like as a neighbor*, aliás, acho que é alguém que (cp. as três citações adiante). ■ Introduz algum tema, item ou assunto que não tinha sido falado ou discutido antes, insinuando ou dando a entender, muitas vezes, que não é tão importante como de fato é. Por vezes, esta situação se confunde com a anterior e portanto tb. equivale a **aliás** em alguma das conotações já apresentadas ou como "**além disso, além do mais**" (AU3); nos ex., uma pessoa acabou de apresentar um relatório ao seu superior e ele: discordou de, não aprovou algum ponto ou já tinha feito algum reparo, dizendo: *Incidentally, I don't think your expenses are all accounted for*, Além disso, não acho que você tenha prestado contas de todos os seus gastos; não fez reparo ou objeção, apenas lhe ocorreu um ponto não tratado ainda ou uma associação de idéias com algo relatado por seu subordinado: *Incidentally, why did that other matter in Rio retain you much longer than you expected to take?* E, aliás / a propósito, por que aquele outro assunto. ⊙ Assim como se dá com "aliás", *incidentally* às vezes é uma palavra-muleta, um expletivo – abusada na linguagem falada, onde é mais útil do que na escrita; no ex. seguinte, conforme o contexto, o adv. talvez fosse omitido na linguagem escrita, porque o *another* já mostra que se está fazendo um aditamento: *Another leading industry, incidentally, has quadrupled its business in five years*, Aliás, outra das principais indústrias quadruplicou suas atividades em cinco anos. ⊙ Note-se que "incidentalmente" não está consignado nos três dic. citados, nem em HOP (2001); seu uso é tentativa de empréstimo feita por comodidade, mas que ainda não pegou: há tantos recursos em port. que não se justifica em passagens como: "Incidentalmente, a Islândia é possivelmente o país do mundo mais desprovido de recursos naturais" (JB, 3.6.1979); "'Incidentalmente, Vesper', disse Bond […] 'o que aconteceu realmente depois que você deixou a boate? Eu só vi o rapto" (FLE: 1999, p. 209; pergunta sobre um rapto e uma perseguição que quase resultaram na morte dele e/ou da interlocutora, e do qual ele tinha apenas informação parcial). O significado do adv. na trad. anterior é exatamente o mesmo usado no seguinte texto original: "*It makes you sound a little flimsy, my pet, but it's not so wide of the mark**. *Incidentally, it's one of the reasons why I approve** *of you*" (AMB: 1938), Isso [a argumentação anterior, do interlocutor] faz com que você pareça bem pouco convincente […] Aliás, esta é uma das razões por que eu estou de acordo / você tem minha aprovação [têm sent. diferente do cognato: *wide of the mark**, *incidentally* e *approve** *of*]. ▶ 3, 3.3 e 4.5.15.

INCLINE v. (Formal) Corresponde ao cognato "inclinar", mas merecem atenção as diferenças sintáticas. Não se usam mais em port. construções como "Inclina Deus os corações dos reis a cousas do seu serviço" (A. Arrais, apud MO9: c. 1890), porém em ing. são correntes: *Their fanaticism inclines them to reject anything that comes from Israel*, Seu fanatismo os induz / leva / faz; *I incline to blame the coach*, Estou inclinado / Inclino-me a [note-se o uso pronominal]; *I incline to the belief that the coach*, Estou inclinado a acreditar que [mesmo sent., seguido de v.]. ■ **Persuadir, ter influência sobre, levar a adotar, ser um incentivo a**: "*His upbringing and his love of books inclined him toward a literary career*", Levaram-nos à / influíram na escolha de sua carreira literária.

INCLUSIVE adj. Só se usa como equivalente ao port. homógrafo para indicar "que compreende, abrange os limites ou extremos assinalados", isto é, como antônimo de *exclusive*: *from Monday to Friday inclusive*, de segunda a sexta-feira inclusive; em outras situações a pal. empregada é *including*. ⊙ Com relação a "inclusive" como cognato de "inclusivo", observe-se que o port. não fica bem em muitos casos nos quais se usaria "que inclui, que encerra, que abrange" – def., não obstante, consignada nos dic. O adj. port., além de se usar pouco, não se empregaria atributivamente, ou seja, como adjunto adnominal, mas apenas como predicativo; em ing., ao contrário, figura em ambas as situações: *inclusive walls*, muros que cercam (toda a área ou o terreno considerado); *The fee is inclusive of all expenses*, A tarifa inclui todas as despesas; *We sell a package inclusive of taxes*, Vendemos um pacote que inclui as taxas. ■ Sent. adquirido a partir do movimento do "politicamente correto" (cf. *political correctness*), sinônimo de *non-sexist* [la-

cuna; cf. *sexist*]; diz-se de linguagem considerada **não-machista**, **não-discriminatória de sexos**; **que abrange ou usa pal. aplicáveis a ambos os sexos**: *Some modern editions of the Bible have an inclusive language*, Algumas edições modernas da Bíblia têm uma linguagem (que se considera) que atende a / inclui ambos os sexos. ■ (Mais raro) **Amplo, abrangente**: *The concept of history he adopts is modern and inclusive*, O conceito de história que ele adota é moderno e abrangente. ▶ 3.1, 3.4 e 4.5.18.

INCOHERENCE e **INCOHERENT** estão depois do verbete *coherent*.

INCOMMENSURABLE adj. Cognato de "incomensurável", a ele corresponde na acep. etimológica "que não tem medida comum com outra grandeza" (AU3), "que não pode ser julgado pelo mesmo padrão" – a menos usada em nossa língua e até pouco conhecida. O ing. não possui o sent. "enorme, imenso, desmedido" (ibid.); portanto, o tradutor que encontrar uma fr. como *Money and love are incommensurable* cuidará, conforme a natureza do texto ou os leitores a que ele se dirige, para evitar uma trad. literal correta mas possivelmente ambígua. "*What are frequently grouped together in one class as different levels of language are often in reality false combinations of two distinct and incommensurable categories, namely, 'cultural levels and functional varieties'*" (KN: 1947), são, na verdade, falsas combinações de duas categorias distintas e de medidas de grandeza / padrões diversas/os. ⊙ Cp. *disparate*. ▶ 2.13 e 3.1.

INCOMPETENCE s. O sent. na língua comum coincide. ■ **Incapacidade**, no Direito Civil br. ■ Em Medicina, o s. alterna com *insufficiency*, cujo cognato é o termo usado em port., em **insuficiência** renal, hepática, cardíaca, aórtica, cardíaca, coronariana: *aortic, congenital, palatopharyngeal, atrial, ileocecal, mitral, pulmonary, velopharyngeal incompetence*. Cf. *incompetent*. ▶ 4.5.21.

INCOMPETENT adj. Da mesma forma que o s., é "incompetente" na acep. corrente, e tb.: ■ Em Direito, **incapaz**: *He is incompetent to sign the contract*. ■ Em Medicina, igualmente se diz *insufficient*, mas emprega-se este adj. esp. para esfíncter e válvulas: *an incompetent mitral valve*, válvula mitral insuficiente; insuficiência mitral. ▶ 4.5.21.

INCONGRUOUS adj. Embora formal ou literário, tem diversos usos incomuns ao cognato port., em que predomina a sinonímia com "incoerente" – quer atributiva quer predicativamente; por isso, embora os dic. de port. apontem como sinônimos "contraditório, desconexo, desproporcionado, impróprio, incompatível, inconsistente, inconveniente", raramente se usa, hoje, como equivalente de todos esses adjetivos, sendo menos comum, ainda, como objeto regido por preposição, ao contrário do que acontece em ing.: cp. "um homem / uma atitude / uma observação incongruente" com *The small woman looked incongruous in an army uniform, The Indian temple is an incongruous sight in the Welsh border country:* "*I expect his descendants* [que não tinham seu gosto para arte] *have hung it* [um quadro famoso] *in some quite incongruous place*" (AP: 1951, I; notar *expect* e os dois cognatos de sent. diferente), Acho que os seus descendentes o pendurariam em um local inteiramente inadequado; com *with*: *His conduct was incongruous with his avowed principles*. ▶ 3.

INCONSISTENCY e **INCONSISTENT** ⇨ *consistency* e *consistent*.

INCONVENIENCE s. Significa **desconforto, incômodo**; **perturbação, estorvo, transtorno, embaraço**; **desvantagem**; às vezes equivale, pois, ao cognato "inconveniente": "*This may be effective to warrant massive expenditure of energy and to outweigh discomfort and inconvenience*" (OS: 1970), Isto pode ser capaz de justificar um dispêndio enorme de energia para superar o mal-estar e o incômodo; *The loss of this extra income was a serious inconvenience*, A perda dessa renda extra representou séria desvantagem.

INCONVENIENT adj. Tem conotação que só se encontra no cognato "inconveniente" como s.: "obstáculo, incômodo, estorvo, transtorno, embaraço" (AU3): **incômodo, molesto, sem conforto**; "desvantajoso, impróprio, inadequado": "*The mother said that his girl was wrapping presents, and it would be inconvenient for her to meet his plane*" (FRI), e que seria muito incômodo / que daria muito trabalho a ida dela ao aeroporto para esperá-lo.

INCORPORATE está depois do verbete *corporation*.

INCREDIBLY adv. Trata-se de um *sentence adverb* cujo cognato, ao contrário de "estranhamen-

te", "curiosamente" e outros, não se usa no Br.: "*Incredibly enough, we have seen a positive response to initiatives there*" (NYT, 5.10.2000; declaração do vice-presidente americano Al Gore sobre a democratização da Coréia do Norte, em comparação com Cuba), Parece incrível / difícil de acreditar, mas lá temos visto reações positivas a iniciativas. ▶ 4.5.11.

INCREMENT s. Como aumento em geral (de número, valor, quantidade) é de uso formal. Ger. traz a idéia de regularidade quando aplicado a salário, como **percentual, valor do aumento automático** de um salário em períodos fixos: *a salary of R$ 5.000,00 with annual increments of 3%*.

INCREMENTAL adj. Como o s., tb. tem, ger., a idéia de regularidade: *We are seeking continuous, incremental improvements, not great breakthroughs*, melhoramentos contínuos e regulares. ⊙ O cognato "incremental", definido como "relativo a incremento" (AU3) e "que tem por objetivo incrementar" (HOP), é de uso escasso.

INCUBUS s. Além do sent. igual ao do cognato (em que é de uso literário), são correntes os sent. fig. **pesadelo**; **pessoa, coisa ou fato que é fonte de problemas, que preocupa constantemente ou causa ansiedade**: "*The prospect of nuclear war between the superpowers has now receded* […] *Regional disputes* […] *no longer threaten to destroy the world. An incubus has been lifted*" (EC, 6.11.1999, p. 15), Um peso enorme / Grande motivo de ansiedade / angústia / inquietação / "sufoco" foi afastado [notar como a trad. empobreceu sem a expressiva imagem; equiv. ▶ 4.5.5].

INCUMBENCY s. (Formal) Não é "incumbência" no sent. "encargo, missão" (HOP); significa **a ocupação, ato de ocupar um cargo, uma função; período durante o qual se ocupa um cargo ou função**; cp.: "encargo […] Missão ou negócio que se incumbe a alguém" (AU3): "*Having been given the benefit of the doubt for almost three years, the government is at last suffering from the usual disadvantages of incumbency*" (EC, 22.1.2000, p. 59), o governo está, afinal, sofrendo as desvantagens de quem / inerentes a quem está no poder [transp.]. ▶ 4.5.3.

INCUMBENT s. e adj. (Formal) Sent. correspondente ao do s.: diz-se de funcionário, autoridade, governo ou administração **atual ocupante, que está no poder, em exercício**: *the campaign to re-elect the incumbent*, a campanha para reeleger o atual ocupante do cargo; como adj.: *The incumbent president will probably be impeached*, O atual presidente provavelmente será afastado por um *impeachment*.

INCUR Coincide com o cognato na acep. "ficar sujeito a" e "incidir" (AU3 e HOP) embora em port. o uso seja formal: *She wondered what she'd done to incur his displeasure this time*, para incorrer no desagrado dele / para desagradá-lo / irritá-lo (mais natural). Mas não cabe trad. literal nestas situações, nas vozes ativa ou passiva: **Pagar**, **arcar com** (custos), **fazer**, **efetuar**, **realizar** (despesas, gastos); **sofrer** (perda, prejuízo): (For.) *incur legal costs*, pagar / arcar com / ser responsável pelas custas; *He incurred severe losses in his latest investment*, Sofreu grande prejuízo no último investimento; *The heavy losses incurred by the airline after September 11th were the cause of a number of failures*, As grandes perdas sofridas pelas empresas de aviação.

INDECENT está depois do verbete *decent*.

INDELICATE adj. Corresponde ao cognato "indelicado" como "grosseiro, inconveniente" (AU3), porém, por vezes, tem a conotação de **indecente, quase obsceno**, com a idéia de que não se ajusta a qualquer ambiente ou situação: *an indelicate behavior*, comportamento indecoroso; *His verses were very indelicate to be read before ladies*, Seus poemas eram muito inconvenientes / quase indecentes para serem lidos diante de senhoras.

INDEMNIFY v. Mais fiel à etimologia, o v. ing. guarda a noção de prevenção e proteção prévia, e não só a de reparação ou compensação posterior; traduz-se por **proteger, segurar, dar proteção legal contra**: *It was a plan indemnifying workers against time loss through illness*, Era um plano que segurava os / dava cobertura aos operários contra faltas por doenças. ▶ 2.13.

INDEMNITY s. Equivale ao cognato "indenização" (tb. *indemnification*, forma pouco usada). Corresponde ao v. como **proteção, seguro, isenção, imunidade**: *The plan offered indemnity against further financial loss*, O plano proporcionava

um seguro / proteção contra prejuízos financeiros futuros. ⊙ Cf. *Act* of indemnity*.

INDEPENDENT adj. Tem sent. diferente do cognato port. na fr. (*a person*) **of independent means**, que significa "(pessoa) que tem recursos / renda próprios/-a / propriedade / investimentos"; difere de *He is now independent of his father*, que se traduz literalmente ou "Ele não depende mais do pai". **Independent school** (GB), escola privada, paga; escola particular.

INDEX s. É cognato de "índice" e pode traduzir-se por **sinal** e por **indício, indicador**: *The slump in the sale of durable goods is a sure index of our recession*, A queda brusca na venda de bens duráveis é sinal / indicador seguro da nossa recessão. ▪ **Ponteiro, agulha**, em um instrumento. ▪ (Matemática) **Coeficiente, expoente**. ▪ (Tipografia) **Chamada**; caractere formado por uma mão que indica ou chama a atenção para uma nota etc. ▪ Em livros, equivale ao que chamamos **índice analítico, índice remissivo**. O nosso "índice" é (*table of*) *contents**, que vem no princípio do livro, ao contrário da prática br.; cp. *sign* e *summary*. ⊙ O v. *to index* não é registrado aqui porque os termos de Economia "indexar" e "indexação" são empréstimos já incorporados ao port.: cf. DA1.

INDICATE v. Corresponde a "indicar". Embora o cognato port. seja definido em alguns dic. como "aconselhar, mostrar a conveniência de" (AG: 1974/1888 e AU3), tais acep. são mais amplas em ing., podendo equivaler a "recomendar, requerer, sugerir, demonstrar a necessidade de"; e usa-se muito na voz passiva: *A fresh approach to industrial relations is indicated*, Recomenda-se / É necessária uma nova política de relações industriais. ▪ Igualmente se encontra em dic. de port. a def. "revelar", porém os ex. seguintes expõem duas nuances que não são correntes em port. ▪ **Fazer saber, informar superficialmente, declarar brevemente, de maneira curta, em poucas palavras**: *When he heard the new proposal, he indicated his disapproval*, Quando ouviu a nova proposta, expressou sua desaprovação / disse brevemente que não estava de acordo; "Ele indicou que a próxima parcela […] de um empréstimo de US$ 4,5 bilhões do Fundo à Rússia poderia ser retardada" (FSP, 3.12.1999); no original, do jornal londrino FT de 2.12.1999, está escrito "*he indicated*", v. precedido da fr. "recentes declarações do diretor-executivo do FMI, Michel Camdessus", pela qual se vê, sem nenhuma dúvida, que aquela autoridade "falou / declarou". ▪ **Insinuar, dar a entender**; não é sinônimo do v. port., esp. quando se segue oração substantiva: *He indicated that the interview was over*, Deu a entender que a entrevista estava terminada. Esta acep. é tanto mais traiçoeira quanto o v. (tb. em port.) pode, por outra parte, significar "mostrar, exibir, demonstrar, revelar com precisão e detalhe": "*That this is false, an examination of what one immediately apprehends will indicate*" (MOO: 1970/44), Um exame do que se apreende imediatamente demonstrará como isto é falso; *Reports reaching here indicate that...* [caso em que se recomenda a transposição], Segundo informações aqui recebidas / informações em nosso poder. ▪ **Delinear de antemão, mostrar de um modo geral e antecipadamente, deixar prever, pressagiar**: *His enthusiasm indicates a bright future for him*, Seu entusiasmo lhe pressagia um futuro brilhante. ▪ (GB) Acionar, acender a luz de pisca-pisca do veículo (cf. *indicator*) para indicar mudança de direção ou curva; nos EUA, diz-se *to signal**: *to indicate left, indicate right*; *He failed to indicate and nearly provoked an accident*, Ele se esqueceu de ligar o pisca-pisca, quase provocando um acidente. ▶ 3.1, 3.3 e 4.5.3.

INDICATION s. Cognato de "indicação", muitas vezes se traduzirá por **sugestão**. ▪ "Sinal, indício": "*leave serious business, of course, for the office. At home you are more likely to pick up a useful indication... I mean of what we have and they haven't*" (GRE: 1978; de um diálogo de dois funcionários ligados à contra-espionagem à espera de outro, espião, de quem esperavam extrair informações importantes), Depois dos primeiros constrangimentos / dificuldades […] Aqui / Em casa / Na nossa sede é mais fácil / possível / provável colher algum/-a indício / sinal / sugestão / insinuação útil – quer dizer, sobre o que temos e eles não têm. ▪ (Daí, tb., a ext. seguinte) **Informação**, correspondente à primeira def. do v., nuance que não foi observada na seguinte trad.: "Se o senhor tiver alguma coisa a dizer […] espero […] receber a indicação de onde e quando posso procurá-lo, a menos que prefira conceder-me a entrevista no meu hotel" (EBE2: 1912, p. 156). ▪ **Leitura de instrumento de medição física**, como termômetro. ▪ **Sintoma que (por si) recomenda determinada conduta, orientação**: *Heavy bleeding is an indication for hysterectomy*, Hemorragia intensa requer / aconselha uma histerectomia.

INDICATIVE adj. É um dos muitos adj. que podem ter função verbal: "*they had never heard Dr. Sam Sheppard make any statement indicative of guilt*" (GAR: 1968), nunca tinham ouvido o Dr. Sam Sheppard fazer qualquer declaração que indicasse culpa [transp.]. ⊙ A construção "indicativo de" é vernácula, mas menos usada que seu cognato, como ocorre com outros adj. com a mesma função. ▶ 4.5.3 e 4.5.19.

INDICATOR s. Cognato de "indicador", significa tb. **ponteiro** de máquina que mostra temperatura, pressão, velocidade etc. ▪ (GB) **Luz, farolete pisca-pisca**, alavanca que aciona o farolete pisca-pisca (cf. o v.); nos EUA, diz-se *turn signal*. ▪ (GB) **Painel que informa partidas e chegadas**, nas estações de estrada de ferro e nos aeroportos.

INDIA s. **India ink** ⇨ *Indian** *ink*. **India paper**, "papel da China" segundo o HOU (1982), porém AU3 (1999) registra com def. diferente este e "papel da Índia"; tb. em ing. não há concordância: alguns dic. o equiparam ao *Bible paper*, outros nem consignam este último e um terceiro grupo engloba dois tipos na mesma designação, com finalidades diferentes: "*a thin absorbent paper used especially for proving inked intaglio surfaces* (*as steel engravings*)" (WE: 2003) e "*very thin, tough, opaque printing paper, used especially for Bibles*" (NOD). **India rubber**, borracha natural (pouco usado, hoje substituído por *eraser*); ~ borracha de apagar lápis.

INDIAN adj. Notar a ambigüidade: pode ser "índio" ("indígena") ou "indiano" ("natural da Índia"): *Indian clothes*, roupas de índio; *Indian government*, Governo indiano. Essa dualidade enganou quem introduziu em port. o americanismo "fila indiana" (cf. DA1). ⊙ Note-se que **American Indian** é expressão de largo uso, porém hoje predomina *Native** *American* (locução que tinha outro significado; cf. o verbete), que data da década de 1970 e cuja adoção em documentos oficiais foi possivelmente facilitada pela orientação "politicamente correta" (cf. *political correctness*, movimento que, entretanto, não alijou o uso de *Indian*). **Indian club**, maça (de ginástica). **Indian corn** (esp. EUA, pouco usado), milho. **Indian giver** (col. EUA), pessoa que dá um presente e o toma de volta ou espera algo em troca. **Indian ink** ou (esp. EUA) **India ink** ou **India ink**, o mesmo que *Chinese** *ink*. **Indian licorice**, alcaçuz da Índia; jequiriti. **Indian meal**, fubá, farinha de milho. **Indian millet**, durra, milho-das-vassouras. **Indian Ocean**, Oceano Índico. **Indian pudding**, pudim de fubá com leite e melado. **Indian reservation**, território ou reserva territorial exclusiva dos índios ou *Native Americans*. **Indian sin** (desusado), feitiço. **Indian subcontinent**, designação correta para o território da *greater India*, mas que hoje compreende esta mais o Paquistão e Bangladesh; assim, na trad. deve-se esclarecer esta circunstância. **Indian summer**, veranico, veranito; período excepcionalmente seco e quente no fim do outono: "*The Indian summer had returned for a day* […] *any lingering last germ would be whisked away among the beech woods with the leaves of autumn*" (GRE9: 1978), O veranico havia voltado por um dia […] os últimos germes que porventura ainda restavam seriam levados / carregados; ~ período especialmente agradável ou pleno de sucesso, esp. no fim da vida. **Anglo-Indian** (esp. uso histórico), inglês que mora ou morou na Índia. **West-Indian**, antilhano (cf. *West Indies*, Antilhas). ⊙ Observe-se, finalmente, que às vezes se dá uma lacuna porque *Indian* deve ser traduzido por "(assuntos) do Índio" ou equivalente: *The house had once been used as an Indian agency*, A casa foi usada outrora como sede do departamento de assuntos indígenas / do índio. Aliás, tb. "da Índia"; só o contexto esclareceria. ▶ 3.1, 2.4, 4.5.15 e 4.5.18.

INDICATE , *indication, indicative* e *indicator* estão depois do verbete *index*.

INDIFFERENT adj. Além de "indiferente", significa tb. **não muito bom; mediano, medíocre, comum, regular**; **sofrível, passável, nem bom nem ruim, fraco** (em qualidade): *an indifferent fortune*, uma fortuna regular; *an indifferent meal* / *wine* / *performance* / *cook* / *painter*, refeição sofrível / vinho comum ou passável / performance medíocre / um/-a cozinheiro/-a regular / pintor mediano ou medíocre ou sem grande expressão; *We were disappointed*: *he played an indifferent game, far from what we expected*, jogou sem nenhum brilho / foi uma exibição fraca / medíocre [mod. ▶ 4.5.4]; "*in the evening one quart* [de champanhe] *leads to another quart, and a bottle of indifferent champagne is a bad foundation for the night*" (FLE2: 1960), e uma garrafa de champanhe medíocre / ordinário é um mau começo para a noite. ▪ **Neutro**: *an indifferent chemical*, um produto químico neutro. ▪ **Sem importância, insignificante**; nesta acep. é sinônimo de *immaterial**): *indifferent matters*, assuntos sem im-

portância. ⊙ Tanto o sent. "sem importância" como "nem bom nem ruim" surgiram no séc. 16, porém o de "não muito bom" – bastante corrente e que, como se vê, é um uso eufemístico – apareceu cem anos depois. Cp. *medium* e *tolerable*. ▶ 4.5.17.

INDIGENOUS adj. É cognato de "indígena", cujo uso preferencial como s. para referir-se aos aborígines da América quando de sua descoberta tornou menos natural o emprego do adj. para significar "originário de um país ou de uma localidade; originário do país ou da região que lhe é exclusivamente própria". O ing. faz o contrário: emprega com mais freqüência a pal. nesta acep. e ainda a estende a **que se desenvolve ou é produzido naturalmente em uma terra ou ambiente**: *an interesting example of indigenous architecture*, exemplo interessante de arquitetura nativa ("indígena" ficaria visivelmente ambíguo). No ex. seguinte se demonstra como a possibilidade da forma comparativa torna o cognato ing. mais distante ainda do port.: "*Logic practices and metaphysical illumination are more indigenous than they are in most Western communities*" (OS: 1970), Práticas relacionadas com a ioga e a iluminação metafísica são mais genuínas [na Índia] do que na maioria das comunidades ocidentais. ■ Em outra extensão, esta inteiramente estranha ao port., traduz-se por **inato, inerente**: *a type of behavior that is indigenous to human beings*, tipo de conduta inato nos seres humanos.

INDIGESTION s. Tem como cognato "indigestão", no qual prevalece a noção de "perturbação das funções digestivas" (AU3). O ing. refere-se antes diretamente à **dificuldade em digerir** e a "dores ou desconforto no estômago e/ou no peito que isso causa"; além disso, não tem o significado "ato de fartar-se" (ibid.). Cf. *undigested*.

INDISCREET adj. Corresponde ao cognato "indiscreto", porém este tem o uso preponderante de "não discreto ou reservado" (AU3), pelo que convém estar atento à inconveniência da trad. literal indiscriminada e à pertinência de um dos sinônimos "imprudente, leviano, inconsiderado" (FES: 2000/1944) ou "insensato" ("*vain, indiscreet, or a fool*", acep. antigas do cognato ing. em SH6: 1598, IV, iv, 29): *an indiscreet question*, uma pergunta imprudente / irrefletida; *an indiscreet behavior*, comportamento leviano; *an indiscreet display of interest*, demonstração insensata / imprudente de interesse. ▶ 2.8 e 3.1.

INDISCRETION s. Observação semelhante à de *indiscreet* deve ser feita com relação ao s. ■ **Imprudência, irreflexão, impetuosidade, ato irrefletido, impensado**: [um adolescente que, enraivecido, dá um pontapé em um poste] "*He delivered a vicious* kick upon the shins of an iron fence-post, which suffered little, though Penrod instantly regretted his indiscretion*" (TA: 1914), embora Penrod tenha se arrependido imediatamente da sua impetuosidade. ■ **Deslize, pecadilho**, falta sem grande importância, comportamento imaturo, juvenil; **um mau passo, um passo em falso**; transgressão da moral ou das convenções sociais; ato cometido sem consideração com os embaraços, incômodos, desgostos que possa causar; por extensão, **infidelidade conjugal** (cp. *indulgence*) e, eufemisticamente, no pl., **atos repetidos de adultério**. ⊙ Eis um caso em que há dúvida, e somente o contexto, ou a vida do homem público biografado, dirá se houve "indiscrição" no sent. port. ou "um mau passo": "*When Grandpapa succeeded to Knole and, simultaneously, got turned out of the diplomatic service for indiscretion, she and her two sisters came back with him*" (NI: 1974), foi expulso do serviço diplomático por indiscrição (?) / por mau comportamento (?) / por um ato que não era bem visto na época (?). Se o contexto não esclarecer a dúvida, o tradutor pode explicitá-la em nota de rodapé. ⊙ Nos dois ex. seguintes, os tradutores parecem desconhecer a significação restrita da pal. port., apresentando versões que nada dizem. O personagem, de Scott Fitzgerald, é um psiquiatra, e a fr. vem depois de uma briga com o pai de um paciente; o pai provocou um incidente, acusando-o de alcoólatra e retirando abruptamente de sua clínica o filho ali internado: "Renunciando à tendência a justificar-se, redigiu, como se fosse uma prescrição médica, um regime que reduziria pela metade o álcool que tomava diariamente […] Dick acusou-se apenas de indiscrição" (FIT3: 1972, parte 3, cap. 3) – assim foi traduzida a fr. "*Dick blamed himself only for indiscretion*"; ou seja, Dick, um dos donos da clínica, que estava só no momento e era, realmente, alcoólatra, estava tentando justificar-se para si mesmo, portanto procurava ou aparentava minimizar a gravidade de sua conduta; logo em seguida chegou seu sócio, que o conhecia bem, inteirou-se da situação e o desmoralizou. A conclusão fácil é que o procedimento de Dick nada tinha de "indiscrição" e, claro, pela gravidade, não tinha nem de longe o sent. ing. de "uma bobagem, nada que fos-

se reprovável, uma ação sem conseqüência". Cp.: "*Most remarkable of all, it survived the uncontrollable tide of unseemly revelations* [sobre John Fitzgerald Kennedy] *Mafia ties, covert operations, staggering sexual indiscretions – that nearly swamped the myth that Jackie* [*Jacqueline Kennedy*] *had put together*" (TI, 13.8.2001, p. 32), a onda incontrolável de indecorosas revelações – ligações com a Máfia, operações secretas, terríveis / assombrosas aventuras sexuais. "Pedimos ao público que seja generoso – que leia os seus [de Shelley] trabalhos realmente bons, como a *'Ode to a skylark'* [*Ode a uma cotovia*] e não aquelas indiscrições juvenis como *Laon and Cythna*" (SHA: 1996, p. 104): entende-se sem dificuldade, e o adj. "juvenis" é suficientemente esclarecedor, que o A. estava se referindo a poemas de juventude, trabalhos de principiante, imaturos, que é comum os poetas desejarem que sejam esquecidos. ⊙ *Collocations* [▶ 4.5.10]: *to be guilty of* / *commit* / *forgive* / *overlook* / *reprimand sby for indiscretion*; *foolish* / *minor* / *serious* / *stupid* / *youthful indiscretion*. ▶ 3.1 e 4.5.17.

INDISPOSE v. Corresponde ao sent. de "indispor" e significa tb. **desqualificar, incapacitar**: *The game was so hard that it indisposed me for any further physical activity*, que me tornou incapaz de qualquer outra atividade física.

INDISPOSED adj. É mais natural como antônimo de *disposed* do que "indisposto", o qual não se usaria em fr. como *He seems indisposed to help us* – que se traduziria "Não parece disposto a / inclinado a / não parece com boa vontade para ajudar-nos". ■ É eufemismo para **menstruada** e **bêbado**: "*When a rich man gets drunk, he is indisposed*" (L. Sanders, apud ODE: 1995). ⊙ Ainda a propósito de eufemismo, observa Hudson (HU: 1980) que um ator, maestro ou solista nunca fica doente, ou *ill*, sempre a palavra condigna parece ser *indisposed*... Atenção, pois, ao registro. ▶ 4.5.2 e 4.5.17.

INDISPOSITION s. Cognato de "indisposição", ao qual corresponde na acep. relacionada com saúde e tem tb. uso formal como **relutância; pouca vontade**, **má vontade**: *He has a certain indisposition to face reality*, Tem certa relutância em enfrentar a realidade; *His indisposition to cooperate made everybody angry*, Sua má vontade para cooperar / falta de cooperação exasperou todo mundo.

INDIVIDUAL[1] s. Usa-se como simples sinônimo de *person*, mesmo na linguagem escrita mais cuidada ou formal. ■ Às vezes há intenção pejorativa, isto é, quando se quer individualizar bem ou criticar: *He is an impossible individual*, "É um sujeito intolerável". Não sendo este o caso, deve-se atentar para o registro: *organized trips for parties and individuals*, viagens organizadas para grupos ou pessoas individualmente; "*In regards to neurosurgeons* [...], *Pierre Marchand in Paris and John Sullivan in London would be the ideal individuals*. [...] *these individuals are fully capable of almost every technique that we can perform*", tais pessoas / esses especialistas / esses profissionais são [a afirmação, de um cirurgião célebre, é altamente elogiosa; haveria, assim, além de contradição, uma ofensa se a trad. fosse literal]. ▶ 4.5.2.

INDIVIDUAL[2] adj. Há casos em que se poderá considerar supérfluo, à semelhança de *particular**, e a trad. pode ser "cada" ou, em algumas situações, omitida sem prejuízo: *The government decided to give aid through world organizations, and no longer to individual countries*, e não mais a cada país; "*Much of the language we use combines descriptive with emotional implications in proportions which depend on the individual writer*" (OS: 1970), Muito da linguagem que usamos [...] que dependem de cada escritor / do escritor. ▶ 4.5.9. Cp. *person*.

INDIVIDUALLY adv. Tem uso correspondente ao apontado para o adj. e traduz-se às vezes **separadamente** ou, em transposição, **a cada um, um por um**; **independentemente, de forma pessoal**: *Every bar is then individually wrapped in foil*, Cada barra é em seguida embrulhada separadamente em papel-alumínio; *I made a point of thanking them all individually*, Fiz questão de agradecer a todos um por um; *Individually, they are all easy to deal with, but don't count me in if they come together* [aqui é usado como *sentence adverb*], Lidar com eles um a um é fácil / É fácil quando vêm sozinhos [transp.]. ⊙ Observe-se a impossibilidade de trad. literal de muitos advérbios, como comentado na Parte 1, ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

INDOMITABLE adj. Tb. **perscrutador, penetrante** (olhar, p. ex.); **persistente, obstinado; determinado, firme, resoluto**: "*One loves him [D. H. Lawrence] for this. And for his indomitable eye*" (BUR2: 1985; depois de descrever sua capacida-

de de discernir o importante, nas viagens), e pelo seu olhar perscrutador.

INDUBITABLY está depois dos verbetes *doubtlessly*, *undoubted* e *undoubtedly*.

INDUCT v. É um dos dois v. cognatos de "induzir" e apresenta os seguintes sent. diferentes: ▪ **Investir em um benefício eclesiástico**. ▪ **Investir, empossar, dar posse, admitir**: *to induct someone into a society*, receber / admitir alguém como membro de uma associação; *He was inducted into the government as the new minister of Agriculture*, Foi empossado como. ▪ **Iniciar, introduzir alguém em algo secreto ou que exija conhecimento especial**: *to induct neophytes into the mysteries of a cult*, iniciar neófitos nos mistérios de um culto. ▪ (EUA) **Convocar para treinamento ou serviço militar** (cf. o s.). ⊙ Cp. *inaugurate, initiate, install, institute* e *invest*. O outro cognato de "induzir" é *to induce*, e equivale aproximadamente ao port.

INDUCTION s. Tem os sent. correspondentes ao v.: **investidura, posse**; **admissão**; **iniciação**: *Six weeks of hard physical effort was his induction into the arts of war*, Seis semanas de esforço físico árduo foram sua iniciação às artes da guerra. ▪ (EUA) **Alistamento no serviço militar** (cf. o v.).

INDULGENCE s., **SELF-INDULGENCE** s. e **INDULGENT** adj. O primeiro corresponde ao cognato "indulgência" e tem várias acep. diferentes do cognato, sendo esp. delicada a trad. das conotações baseadas em *to indulge*, v. para o qual não temos cognato que possa confundir-se. ▪ Sinônimo de *gratification** (que deu origem a um empréstimo semântico), acrescenta ao sent. de "condescendência", presente em ambos os cognatos, o de **prazer, gozo**: "*The East is not a land of extremes of asceticism or indulgence*" (MOO: 1970/44), O Oriente não é uma terra de extremos de ascetismo ou gozo / de ascetismo ou entrega total ao prazer; com o mesmo sent., poderia ser usado **self-indulgence**. ▪ **Gozo, desfrute**: "*The arts in Europe have traditionally been regarded as an indulgence standing outside the serious concerns of life*" (OS: 1970), As artes na Europa foram tradicionalmente consideradas um gozo que se destaca das preocupações sérias da vida. ▪ **Abandono, entrega**: "*The indulgence of these trains of thought and imagery, the musings and emotionally colored meditations are an essential feature of aesthetic commerce with the world around us*" (ibid.), O abandono a estas torrentes de pensamento e imagens. ▪ **Regalo, prazer, gosto, satisfação, deleite**: "*But this* [arranhar o rosto de seu interlocutor, num assomo de inveja] *was an indulgence she could not afford, being committed to diplomacy and an alliance of smiles and concealment*" (WT: 1959), mas era um prazer que não podia se permitir. Ex. colhido em trad. br.: "E Asa, que tanto apreciava pratos ricos e suculentos, era forçado a esperar pela sua indulgência dominical" (GLA2: 1944). No original, é *indulgence* e poderia, tb., ser *self-indulgence*; trata-se, evidentemente, de um prato que ela só comia aos domingos, o seu regalo, deleite ou prazer gastronômico: vemos um ex. de metonímia, em que o prazer foi transferido da pessoa para o objeto do deleite. ⊙ O mesmo ocorre na seguinte passagem, com o adj. **indulgent**: "*You know we make a delicious cup of rich, sweet, and creamy coffee in a variety of indulgent flavors – now we bring that to you in a Cappuccino!*" (etiqueta da embalagem de um *cafè cappuccino* amer., em setembro de 2000); em seguida, está o v. já referido, **to indulge**: "*try new Cappuccino – an exciting way to indulge your senses*", uma maneira emocionante / feliz / fantástica de satisfazer os seus sentidos / fantástica de se deleitar. Assim como o original é uma hipérbole, um exagero que se equipara a qualquer ex. de autopromoção, a trad. não satisfaz, e somos obrigados a buscar uma modulação ou mesmo uma equivalência: "uma maneira fantástica de atender ao gosto mais requintado". ▪ **Extensão, prorrogação de prazo de pagamento**; cf. *grace*. ▪ Ocasionalmente, é eufemismo para **infidelidade conjugal**; cp. *indiscretion* e ex. em *license* [lacuna]. ▶ 3.4, 4.5.5, 4.5.14 e 4.5.17.

SELF-INDULGENT adj. Corresponde à conotação de entrega, abandono a um prazer, gozo ou desfrute, indicando, às vezes, que se trata de algo proibido ou excessivo (cp. outras formações com *self*, como *self-conscious, self-righteous*); no fundo este acréscimo talvez seja uma redundância, pois entregar-se ao prazer já implica ser condescendente ou generoso consigo. Vê-se que é de trad. problemática, assim como *indulgent* e o s. *self-indulgence*, que, p. ex., o tradutor da seguinte passagem resolveu decalcar, reduzindo a ênfase hedonística inerente ao cognato ing. e pretendida pelo autor (decerto ajudada pelo contexto mas pouco evidente para o leitor brasileiro): "Ian Fleming tinha sangue escocês e uma capacidade um

tanto culpada de auto-indulgência, como Bond – o martíni com vodca 'batido, não misturado' […], o sexo […], o carro rápido" (FLE: 1999, p. 8). ▶ 3.4. Cf. *decadent* e *luxurious*.

INDUSTRIAL adj. O sufixo -al como formador de adj. acrescenta noções similares nas duas línguas: "*of the nature of*, *belonging to*" (EG: 1961, p. 384) e "relação, pertinência" (PCO: 1978, p. 71), mas apesar disso o cognato ing. aparece em relações nas quais se evitará a trad. literal, esp. quando se refere às pessoas ocupadas na indústria: *Industrial wages not always are freely negotiated*, Nem sempre são livremente negociados os salários na indústria; *Postwar industrial dislocations were enormous in Germany*, As perturbações / transformações provocadas na indústria no pós-guerra foram enormes na Alemanha [transp., ▶ 4.5.3]. **Industrial action** (GB), protesto, reclamação trabalhista (greve ou outro tipo). **Industrial archaeology**, estudo da história das antigas fábricas, máquinas etc. **Industrial art** (EUA), disciplina, ensinada nas escolas, sobre o uso de ferramentas e máquinas. **Industrial democracy**, co-gestão; participação dos trabalhadores na administração da empresa. **Industrial disease / injury**, doença / ferimento / lesão do / de trabalho. **Industrial dispute**, dissídio trabalhista. **Industrial estate** (GB) ou **industrial park** (EUA), distrito industrial; espaço predeterminado, na área metropolitana de uma cidade, para a instalação de fábricas. **Industrial nations**, países industrializados. **Industrial tribunal**, tribunal do trabalho.

INDUSTRIOUS adj. Seu cognato "industrioso" está em desuso, embora os dic. de port. lhe atribuam grande variedade de sinônimos e def. Dessas, o cognato ing. já teve "hábil, habilidoso" e hoje retém apenas "diligente, operoso, (muito) trabalhador, esforçado". Veja como ficaria artificial a trad. literal de: "*After the war, at Albany and Piccadilly, he was busy, social**, *industrious*" (NI: 1974), Em Albany e Piccadilly, depois da guerra, ele se mostrou ativo, sociável e esforçado / muito trabalhador; cf. outro ex. em *industry*. ▶ 3 e 4.2 2.

INDUSTRIOUSLY adv. Corresponde ao sent. do adj. Entretanto, é curioso notar que já teve a conotação "intencionalmente", reminiscência da locução latina *de industria*, que passou ao port. com o sent. "de propósito, acinte, de caso pensado, advertidamente" (MO9, c. 1890, e tb. nos outros dic.), mas infelizmente hoje é pouco conhecida.

INDUSTRY s. Corresponde ao cognato "indústria" em várias acep., porém não possui os sent. "1. Destreza ou arte na execução de um trabalho manual; aptidão, perícia. […] 3. Fig. Invenção, astúcia, engenho" (AU3). Retém (à parte a coincidência quanto à atividade secundária da economia) as acep. **trabalho duro, aturado** ou **diligente; diligência, esforço constante, atuação esforçada** em qualquer trabalho ou tarefa: *His success was due to industry and thrift*, Seu sucesso se deveu à diligência e à economia; "*And the entire object of true education is to make people not merely do the right things, but enjoy the right things – not merely industrious, but to love industry – not merely learned*; *but to love knowledge*" (RK: 1873), mas amar as coisas certas – não apenas trabalhador, mas amar o trabalho duro. ⊙ Convém observar que o cognato ing. se aplica tb. a várias atividades do setor terciário, isto é, aos serviços, ou *service industries* de forma muito mais extensa e freqüente do que no Br., em *the banking* / *hotel* [cf. ex. s.v. *dean*] / *hospitality** / *tourism* / *holiday* / *pensions etc. industry*: "*The banking industry* [na Argentina] *has far to evolve* […] *Five years ago Argentina had over 200 banks*; *today is has about 120*. *Does that mean a backward, inefficient industry?* […] *and the whole* [*banking*] *industry* [*was*] *regulated to tight standards*" (EC, 6.5.2000, p. 9 do *Survey*), O sistema bancário […] Isso significa que [a Argentina tem] um/-a sistema / serviço / organização / estrutura bancária/-o ineficiente? […] e todo o serviço / sistema bancário [foi] regulado de acordo com padrões rígidos. ■ Igualmente se aplica à atividade voltada ao estudo de determinado tema ou autor: *the Shakespeare industry*. Esta circunstância certamente coloca obstáculos à trad., e há de ser fonte de decalques (cf. dificuldade s.v. *hospitality*). ▶ 4.5.15.

INEFFECTIVE está depois do verbete *effective*.

INEPT adj. Corresponde ao sent. de "inepto" e tb. se traduz por **inoportuno, impróprio, deselegante, inábil, deslocado, descabido, despropositado**: *inept remarks*, observações inoportunas / comentários impróprios; *He said that he was socially inept and disliked parties because he could not hold an amusing chat*, Disse que era socialmente um deslocado / que se sentia deslocado em sociedade. ⊙ É muito mais usado que *inapt*, que pode, tb., equivaler ao port. "inapto" como "não capacitado ou habilitado" (AU3) e confunde-se facil-

mente com ele, esp. naquelas conotações inexistentes em port. O ex. seguinte mostra a diferença entre os dois: *His speech for so solemn an occasion was both inept and inapt*, Seu discurso, para uma ocasião tão solene, foi não só tolo / inepto / inábil / deselegante, mas também impróprio / descabido.

INFAMOUS adj. Caso típico em que as def. dicionarizadas nas duas línguas coincidem, mas houve uma restrição semântica em port. e o contrário em ing.; não é fácil determinar as nuances, mas alguns ex. mostrarão a preferência por um sinônimo ou quase-sinônimo: "famigerado, indigno, odioso, odiado, perigoso, detestável, molesto, nocivo, odioso, abominável, repugnante, execrável, amaldiçoado; de má fama; de triste, infeliz ou lamentável lembrança; de infame, vergonhosa, vexaminosa ou vexatória memória ou lembrança", ou por algum circunlóquio: *I think last year will be remembered as that of the most infamous winter of Europe*, será lembrado como o inverno de mais triste / amarga lembrança da Europa; *Unfortunately, it is now an infamous neighborhood because of prostitution and drug-trafficking*, agora é um bairro de má fama por causa; "*In one infamous case, a man who cleared 7,000 tyres from his property was prosecuted for destroying a wetland*" (EC, 27.7.1996; reportagem sobre a proteção ambiental no parque de Everglades, na Flórida: uma conseqüência de excesso de regulamentação e de normas mal concebidas), Em um caso notório pelo absurdo / caso escandaloso; "*Mr Gore* […] *explained his support for civil unions between homosexuals* […] *He was not asked about his underwear preference, as President Clinton was in a now infamous* 1994 MTV forum*" (NYT, 27.9.2000), Não indagaram a sua preferência quanto a roupa de baixo, como fizeram com o Presidente Clinton, em um programa de debates / de auditório do canal MTV, em 1994, hoje de infame / vergonhosa lembrança. ⊙ É sinônimo de *notorious**. ▶ 3 e 4.5.22.

INFAMOUSLY adv. Embora formal (como o adj.), este adv. pode ocorrer em ing., sendo praticamente inexistente seu rebarbativo cognato port.: *He treats his wife infamously*, Trata a mulher de maneira horrível / repulsiva; *The work was infamously done*, O trabalho foi executado de forma horrível; foi pessimamente / muito mal executado; não poderia estar pior [lacuna.]. ▶ 3.4 e4.5.11.

INFANCY s. Com a existência de três pal., *childhood*, *babyhood* e *infancy*, o ing. pode fazer sem dificuldade as distinções necessárias; a terceira é mais próxima da segunda que da primeira – a **primeira infância**.

INFANT[1] s. Cognato de "infante", tem uso formal como **bebê** ou **criança muito nova**: "*that shabby corner of God's allotment where* […] *all unbaptized infants, notorious drunkards, suicides, and others of the conjecturally damned are laid*" (HAD2: 1891), onde são largados todos os bebês não batizados; "*He points out that for the first nine months of their lives infants see the world only as colored or uncolored*" (OS: 1970), durante os nove primeiros meses de vida, os bebês / as criancinhas. ▪ (GB) **Criança**, como **escolar**, **de cinco a sete anos de idade**; **infant school** ou **the infants**, escola para crianças dessa idade: "escola maternal / escola de pré-primário": *I've known him ever since we started in the infants*, Eu o conheço desde que estivemos no jardim da infância / pré-primário. ▪ (EUA) **Menor de idade**. **Infant prodigy**, criança, menino/-a prodígio. **Infant mortality (rate)**, citada com a sigla IMR, (taxa de) mortalidade infantil – e não *infantile* mortality*, empréstimo semântico tratado em DA1. ▶ 4.5.15.

INFANT[2] adj. É muito mais corrente do que "infante" como adj.: *an infant martyr*, criança que morreu como mártir. ▪ **Incipiente**; diz-se de organização, empresa ou serviço **que se inicia, que está nos seus primeiros tempos**: *an infant navy*, Marinha logo no princípio; uma Marinha ainda pequena, incipiente; *an infant health service*, um serviço de saúde que mal começou a atender; *The infant company had started its operations with no more than 15 employees*, A empresa, logo no princípio / quando começou a operar, não tinha mais que 15 empregados. ⊙ Observe, quanto a este uso para "iniciante", que "infância", como *infancy*, tem essa aplicação: "A aviação ainda estava na infância" [lacuna]. ▶ 3.4.

INFANTILE adj. [e *infancy* s., *infant* s. e adj., *infantilism* s.] Usa-se como "infantil", com o sent. "pueril, imaturo" em referência a comportamento ou atitudes: *an infantile remark, infantile behavior*. Este cognato é menos usado que *childish*. ▪ Corresponde a "infantil" com relação a doenças, mas atenção: como *infant*, aplica-se a bebês ou à primeira infância: *infantile colic*, cólica de criança / in-

fantil. **Infantile paralysis** é outro empréstimo semântico: cf. DA1. Cf. *infant mortality*. ▶ 4.5.15.

INFANTILISM s. Corresponde a "infantilismo", principalmente em uso técnico, e é tb. **infantilidade**, **puerilidade**, **comportamento infantil**; **ato, observação ou comentário infantil**. ▶ 3.1.

INFARCT s. e **INFARCTION** s. Cognatos de "infarto", note-se que nenhuma das duas formas é corrente como no Br. e alguns dic. de ing. nem as consignam. ▪ Em linguagem técnica, os termos são análogos nas duas línguas, mas a forma usual ing. é a segunda. ▪ Correntemente, diz-se *coronary* thrombosis*, na língua diária ou col. reduzida para *coronary*, ou a expressão *heart attack*, que não caiu de moda como entre nós. ⊙ Como se sabe, há mais ou menos três décadas "infarto", redução de "infarto do miocárdio", tomou o lugar de "ataque de coração" (e antes deste, dizia-se muito "colapso cardíaco"). A rigor, damos ao efeito o nome da causa: *Infarction*: "*1. the formation of an infarct. 2. an infarct*" (RH: 1983/66); *Infarct*: "*a localized area of tissue that is dying or dead, having been deprived of its blood supply because of an obstruction by an embolism or thrombosis*" (ibid.); ou, para citar um dic. especializado: "*thrombosis*: trombose, formação ou presença de um trombo [define *cerebral thrombosis*] […] *coronary thrombosis*: trombose coronária; trombose de uma artéria coronária, geralmente associada à aterosclerose e freqüentemente causando morte súbita ou *infarto do miocárdio*" (DO: 1997; grifo nosso, para mostrar que, na língua comum, em geral usamos no Br. a designação que cabe ao efeito); "*infarction*: infartação […] infarto: 1. formação de um infarto. 2. infarto [em seguida, fornece numerosas subdivisões e termos técnicos, começando pela sigla AMI, de *acute myocardial infarct*]" (ibid.). ▶ 4.5.21.

INFATUATE v. Hoje usado só na voz passiva, *to be infatuated with*, significa **enamorar-se, apaixonar-se, encantar-se** (por pessoa ou coisa), muitas vezes de forma passageira, e de maneira ou ridícula ou capaz de perturbar o equilíbrio ou o bom senso: *In her age girls can easily be infatuated with any handsome young actor of the soap operas*, Na sua idade as meninas podem apaixonar-se / encantar-se; *He is simply infatuated with the new subject he is studying*, Ele está apaixonado pelo novo tema / nova matéria que está estudando. ⊙ Este sent., assim como o antigo do cognato "enfatuar(-se)" na acep. "neutralizar, destruir" (MO9: c. 1890, e JR: 1931/04, p. 307-8, nota 172), estão mais próximos do latim *infatuare*, "perturbar o espírito, enlouquecer, desvairar" do que o dicionarizado, como atual, do cognato port., tb. desusado: "tornar fátuo, encher de vanglória, vaidade ou presunção" e "enfatuar-se": "envaidecer-se, vangloriar-se" (FE). Cognato de *fatuous**. Cp. *complacent*. ▶ 2.13.

INFATUATED adj. Tolamente apaixonado, **enrabichado, enfeitiçado, fascinado, louco** (por alguém ou alguma coisa). Cf. o v.

INFATUATION s. Tem o sent. correspondente ao v.: "*She was far from young* […] *her skin was lined and sallow* (*she looked haggard*). *There was nothing beautiful about her but her magnificent eyes* […] […] *shabbily dressed, there was nothing to explain the Indian's infatuation*" (MAU: 1928; de um espião que até se enamorar era tido como indiferente a mulheres e invulnerável a paixões), nada havia que explicasse a paixonite [col. br.]; cf. outra citação s.v. *intern*.

INFECT v. Tem sent. fig. inexistentes no cognato "infectar": **afetar emocional ou moralmente; tomar**, "passar a ter emoção, sentimento por" (AU3): "*In those days the whole south of France was infected with furious* and violent passion for rugby football*" (TM: 1948), Naquele tempo todo o sul da França estava tomado por uma violenta e incontrolável paixão pelo rúgbi. ▪ **Influenciar pelo mau exemplo**: *to infect a person with one's laziness*, contagiar alguém com sua preguiça. ▪ (Com conotação positiva ou de aprovação) **Influenciar intelectualmente, instilar** idéias etc.; **insuflar**, **fazer adotar**: *to infect a person with a theory* / *an idea*, fazer alguém adotar uma teoria / meter alguma coisa na cabeça de uma pessoa (col. br.) / fazer a cabeça de alguém (gíria br.).

INFECTIOUS adj. Da mesma forma que o v., não é apenas "infeccioso", mas **contagioso, contagiante**, aplicado tanto a doenças como a outras manifestações ou atos humanos: "*His magnanimity was infectious*" (GLA2: 1941), Sua magnanimidade era contagiante; na trad. br. de 1944: "Sua magnanimidade era infecciosa"; donde outros sent. vizinhos. ▪ **Comunicativo, atraente, cativante**: *an infectious smile*, um sorriso comunicativo / franco / simpático; *an infectious enthusiasm* / *laugh*, um entusiasmo / um riso contagiante. ▪ Tb. usado ne-

gativamente: *Panic* / *Fear can be infectious*, O pânico / O medo pode ser contagiante / pode se espalhar. ⊙ Observe-se que, em ing., geralmente e esp. na GB, aplica-se *infectious* ao agente ou organismo que provoca a doença e *contagious** à pessoa ou ao animal infectado, o que não é corrente com o cognato port.: diz-se *Contagious persons were isolated*, "As pessoas contaminadas foram isoladas". É uma tendência contemporânea que, entretanto, não eliminou ou afastou, ainda, a atribuição de *contagious* às doenças que – de acordo com a etimologia – se transmitem por contágio e de *infectious* à moléstia em si ou ao doente. ⊙ Observar, tb. aqui, a peculiaridade do emprego deste adj., qualificando pessoa de forma inexistente em port.: *Of course she is infectious, with that coughing*, Claro que ela tem uma infecção [mesmo "está infectada" seria pouco natural nesta fr.]. **Infectious hepatitis**, hepatite (tipo) A. ▶ 4.5.21.

INFELICITOUS e *infelicity* estão depois do verbete *felicity*.

INFER v. Cognato de "inferir". O tradutor encontrará, com relativa freqüência, a permuta errada entre este v. e *to imply** – ou, mais precisamente, seu uso em vez de *to imply*, em fr. como *Are you inferring that I am a liar?* quando o correto seria *Are you implying...?* Para verificar a equivalência com "inferir" ou "deduzir", tenha-se presente que *to infer* rege *from* e *to imply* é seguido de *that*, em oração substantiva. Cf. *to derive* e *to extract*.

INFERNO s. O port. "inferno" é *hell*. O cognato ing. tem os sent. fig. da nossa pal. e corresponde a ele na designação do Inferno de Dante – imagem bem freqüente em ing. ▪ O sent. mais comum é **incêndio generalizado, conflagração, fogo descontrolado**: *It was impossible to put out the inferno that spread over the bus in that horrible crash*, Foi impossível apagar o incêndio / fogo incontrolável / fogaréu. ▪ **Cena de horror ou sofrimento**: "*The Israelis quickly swapped out their rubber bullets for live rounds* […] *Into this inferno stepped Jamal al-Durra, 37, and his son* […] *caught in the cross fire*" (TI, 16.10.2000, p. 28: seqüência de fotos de tiroteio e morte de um menino durante conflitos entre israelenses e palestinos), No meio desse horror / dessa cena de horror / de toda essa violência incontrolável foram surpreendidos [transp.; mod.]; *blazing* / *raging** *inferno* já é clichê antigo, de origem jornalística. ▪ (Literário) **Emoção, paixão incontrolável, muito forte**: *She was unable to calm the inferno raging within her*, Foi incapaz de dominar a fúria que a consumia [equiv.]. ▶ 2.6 e 4.5.7.

INFIDEL adj. e s. Cognato de "infiel". ▪ Como adj. não tem os sent. port. "desleal, traiçoeiro, pérfido"; "que não cumpre aquilo a que se obrigou ou se obriga; impontual", "inexato, inverídico" (AU3); **que não acredita em religião** ou **em determinada religião, incréu, descrente**. ▪ (Uso histórico) **Não-cristão**, esp. **muçulmano** (para os cristãos); que professa religião diferente da nossa, da pessoa que fala. Cp. port. "fiel: que tem a fé religiosa que se reputa verdadeira".

INFIRM[1] adj. "Enfermo", como adj., na língua comum está caindo em desuso (suplantado por "doente"; como s., é ainda menos usado), mas na linguagem formal ainda se emprega, porém predomina o sent. fig. em textos eruditos ou literários, como "uma sociedade enferma". *Infirm* é, ao contrário, pal. corrente, mas as conotações são mais ligadas à etimologia: **débil, fraco, frágil**, esp. como resultado da idade ou de longa enfermidade: "*Most people left in the city are thought to be either too old or infirm to move, or to have nowhere else to go*" (TI, 20.12.1999, p. 9; reportagem sobre a invasão da Chechênia pela Rússia e o tratamento da população civil), a maioria das pessoas deixadas na cidade são idosas ou doentes / debilitadas demais. ▪ (Menos usado) **Vacilante, irresoluto, indeciso, inseguro**: **infirm of purpose**, fraco, muito indeciso; esta fr. é de Shakespeare (SH2: 1606, II, ii, 53), mas tb. o sent. atual surgiu com ele (SH11: 1603/6, III, ii, 20). ⊙ Como s., corresponde aos sent. do adj., esp. no pl., mais corrente na GB: **the infirm**, pessoas doentes por períodos longos: *The city authorities have promised more facilities to shelter the old and infirm in winter*, mais acomodações para os idosos e os doentes / (mais raramente, cf. adj.) os enfermos. ▶ 2.8 e 2.13.

INFIRMARY s. Não se restringe aos sent. de "enfermaria" como "casa ou sala para enfermos; lugar onde estão juntos os doentes para serem tratados" (MI). ▪ Na GB, no séc. 18, era o termo comum para "hospital público", e ainda é sinônimo de **hospital**, aplicado a várias casas de saúde no interior, como a *Royal Infirmary*, em Edinburgo, e a *Radcliffe Infirmary*, em Oxford. ▪ Nos EUA, usa-se, ocasionalmente, como sinônimo de *hospi-*

tal ou *small hospital*, porém, em geral, não figura no título ou designação destes. ▪ (EUA) Sinônimo de *dispensary**.

INFIRMITY s. Cognato de "enfermidade", tb. se usa pouco para designar "doença" especificamente, a não ser na fr. feita **the infirmities of (old) age**, e com referência a fraqueza inerente à idade avançada ou a enfermidades da idade; em port., analogamente, "achaque" se reserva quase que apenas aos "achaques da idade": "*The government* […] *has decided to let General Augusto Pinochet return unpunished to Chile, on questionable grounds of infirmity*" (EC, 22.1.2000, quando os médicos diagnosticaram várias doenças associadas à sua idade, 84 anos). ▪ **Debilidade, fragilidade**; **fraqueza**, como falha de caráter, de personalidade ou **ponto fraco de alguma entidade, coletividade**: *The disintegration of the family is viewed as one of the infirmities of modern society*, é considerada uma das fraquezas / pontos vulneráveis da sociedade moderna. ⊙ Cp. *disorder*.

INFLAMMATORY adj. Além de equivaler a "inflamatório" (Medicina), qualifica fala, discurso ou comentário **capaz de irritar, provocar raiva**, com acep. (AU3) ext. natural, associado à conotação de "inflamado", de **sedicioso, incendiário, tendente a tumultuar, a agitar multidões**: *Inflammatory speeches against the government are now rare in our country*, Discursos incendiários / sediciosos contra o governo hoje são raros.

INFLICT v. Embora "infligir" tb. tenha o sent. "impor", a maior versatilidade do cognato ing. às vezes sugere outro v. para traduzi-lo: "*I suppose I mustn't inflict on you details of the purely civil aspects of the case*" (FRM: 1909), Não devo importuná-lo com / obrigá-lo a se ocupar de todos os detalhes do caso. ⊙ Cp. *afflict*, v. com o qual este costuma ser confundido.

INFLUENCE s. A fr. *to drive* **under the influence** *of alcohol*, que equivale a "dirigir (ou guiar veículo) bêbado, embriagado ou alcoolizado", é tão comum no noticiário policial, que pôde ser reduzida às três pal. e tb. é corrente a abrev. *D.U.I.*, para *driving under the influence*: *an arrest for D.U.I*, detenção / prisão por dirigir / estar dirigindo embriagado; *a D.U.I. bulletin*, boletim de ocorrência por dirigir embriagado; *a D.U.I. suspicion* / *charge*, suspeita / acusação de estar dirigindo / ter dirigido embriagado; "*They would not wish for worlds that any of Mary Jane's pupils should see him under the influence*; *and when he was like that it was sometimes very hard to manage him*" (*The Dead*, in JOY: 1914), que nenhum dos alunos de Mary Jane o visse bêbado; "*The incident that led to the D.U.I. arrest was hardly dramatic*" (TI, 13.11.2000, p. 29), O incidente que levou à detenção por dirigir alcoolizado nada teve de dramático / sensacional.

INFLUENT adj. e s. e **INFLUENTIAL** adj. O primeiro não constitui problema para o tradutor pois, além de raro, qualifica córrego, riacho **tributário**, **que flui para dentro de um rio**; portanto, como s., **afluente**, tb. de pouco uso. ▪ Entretanto, o segundo cognato somente como atributivo, ou adjunto adnominal, terá trad. literal: "*It helps to have influential friends*"; mesmo nessa situação às vezes caberá um adj. diferente ou um circunlóquio: *Steven Spielberg is one of the most influential film directors of his time*, um dos diretores de cinema de maior prestígio. Além disso, é freqüente seu uso com complemento: *His work is certainly most influential in neuroscience research*, sem dúvida / decerto tem muita influência nas pesquisas de neurociência; cf. outro ex. s.v. *native*.

INFLUX s. "Afluência" e "convergência" (AU3, sem exemplificar) estão nos dic. como sinônimos de "influxo", porém este s. não é corrente para designar **grande entrada, chegada, chegada em massa de gente**: "*When the U.S. was opposing the influx of Cuban troops into Africa, Young said the Cubans 'bring a certain stability and order to Angola'*" (TI, 27.8.1979, p. 13), Quando os Estados Unidos se opunham à entrada maciça de tropas cubanas. ⊙ Recorde-se o eufemismo **influx control**, "regulamento (1973) pelo qual o governo da África do Sul, ao tempo do *apartheid*, restringia a entrada de africanos negros em áreas urbanas sem documento de licença de trabalho ou outro". ▶ 4.5.17.

INFORM v. Os usos em geral coincidem com os de "informar", mas quando regido por *on* e *against* tem conotação mais fortemente relacionada com denúncia ou acusação, em construção clássica. ▪ O uso moderno dá ênfase à idéia de **acusar em segredo, em confidência, com discrição**; **fazer advertência, reclamação, acusação às escondidas**, esp. à polícia (cf. *informer*, adiante) – donde até as ext. **concorrer** ou **conspirar,** como na se-

guinte passagem, da parte final de episódio que relata a amargura e o remorso de Stephen Daedalus quando da morte de sua mãe: "*At school he perplexes his pupils with the declension of amor matris*. *All occasions inform against him*; *all reflection is darkly tinged with repressed accusations*" (LV: 1961/41), Tudo conspira / está contra ele; todas as reflexões / seus pensamentos estão carregados de acusações reprimidas. ⊙ Atenção para importante uso formal e literário, que guardou a proximidade da pal. com a etimologia e é similar a acep. que "informar" já teve mas infelizmente perdeu. Os cognatos são definidos como: "dar forma à obra informe" (MO: 1813 e MO9: c. 1890; citam Vieira); "dar forma, feitio ou configuração a; […] animar, dar vida a […] informar a alma o corpo: entrar nele, vivificá-lo"] (FE: 1999/40; reproduz citações clássicas de MO: 1813, e FC: 1859/36]; "*to permeate or impregnate as an animating and characterizing quality*" (WE2: 1934); cp.: "*give an essential or formative principle or quality to*" (NOD). Ex.: "*Art is* […] *pattern informed by sensibility*" (RE: 1952, cap. 1), A arte é um arranjo / desenho / padrão / motivo decorativo animado pela sensibilidade / a que a sensibilidade dá vida / de que a sensibilidade é um elemento essencial [mod. ▶ 4.5.2 e 4.5.4]. ▶ 2.13.

INFORMATION s. Corresponde a "informação" e significa tb., em uso for., **denúncia** e **detalhes de um crime fornecidos a um magistrado**. **To lay (an) information**, abrir / iniciar processo criminal dando ao juiz conhecimento do crime. ▶ 4.5.21.

INFORMANT Veja *informer*.

INFORMER s. É o **acusador, denunciante**; **informante, delator**, pessoa que denuncia um delito à polícia, ao exército etc., em troca de favores. ⊙ O filme de John Ford *The Informer* (1935) foi traduzido como *O delator*. Note-se que, enquanto temos apenas "informante", em ing. se distingue o *informant* do *informer* com a qualificação de que o primeiro é qualquer informante [em Lingüística, o termo tb. é o mesmo nas duas línguas], ao passo que este fornece informações, denuncia ou delata, sempre por dinheiro ou outra recompensa.

INFRINGE v. Corresponde a "infringir" como "violar, desrespeitar decretos ou regulamentos" e é tb. **restringir, limitar**: *to infringe sby's liberty*, cercear a liberdade de alguém. ■ (Com *on* ou *upon*) **Desrespeitar, perturbar, intrometer-se**: *to infringe on someone's privacy*, violar / desrespeitar / perturbar a privacidade de alguém.

INFUSION s. Coincide com "infusão" no sent. farmacêutico ("maceração farmacêutica"). ■ **Ato de introduzir medicamento lentamente no organismo, esp. pela veia, como soro**. ■ **Ato de aplicar, aportar** (recursos): *Further education badly needs the infusion of more resources*. ■ **Ato de insuflar, incutir, inspirar**: *the infusion of new ideas*. ⊙ Os dic. recentes de port. dão essas acep., como HOP: "3 fig. ato de fazer penetrar, de introduzir -i. de crendices"; cf. tb. AU3 e MI, mas pode-se dizer que, com esta conotação, a pal. não é corrente como em ing., ou é de uso rebuscado. ▶ 4.2.2.

INGÉNUE (tb. sem acento) s. É uma das muitas pal. francesas de adoção moderna que o ing. já não considera empréstimo, mesmo mantendo a grafia original. Aplica-se somente a **moça, garota inocente, muito ingênua, sem malícia**, e esp. a **personagens**, em peças de teatro ou filmes, com essa característica: *an ingénue role*, um papel de mocinha ingênua; "*My duty as ingenue was clearly to spare the stout man in the business suit from bending over*" (ROT: 1979, cap. 1; refere-se a apanhar os cacos de um copo e um pires que haviam caído por culpa de uma mulher irada; o personagem é homem, mas quer dizer que tinha de fazer o papel de moça colhida em situação embaraçosa), Meu dever de mocinha ingênua era.

INGENUITY s. Já foi o s. correspondente a *ingenuous* ("cândido, inocente") e não corresponde a "ingenuidade", significando **engenho, engenhosidade, inventidade, talento**, ou seja, qualidade de quem é *ingenious*, original, inventivo, engenhoso, cheio de recursos (adj. usado tanto para pessoas como para coisas). Este significado contemporâneo resultou da confusão entre *ingenUous* e *ingenLous*, em que até hoje incorrem mesmo bons escritores – fato a que deve estar alerta o tradutor. Essa ambigüidade é difícil ou inexistente nos dois cognatos port. Cf. *engine*.

INGENUOUS adj. Coincide com o cognato "ingênuo" nas acep. "puro, inocente", "em que não há malícia, simples" (AU3), porém em ing. há outro sent. – **franco, sincero**, **aberto, direto, objetivo**. ⊙ Naturalmente, essas conotações muitas vezes se cruzam, mas em port. estão menos delimitadas

do que ao tempo da pitoresca def. do *Morais*: "sincero, singelo, sem dobrez, não refolhado" (MO, c. 1890), a propósito da qual disse Aires da Mata: "*Ingênuo* significou primeiro o 'nascido livre, sincero, leal', e depois 'inocente e simplório', através de irônica e cruel antífrase. Hoje é perigoso aventurar 'ingenuamente' como sinônimo de 'sinceramente'" (AM: 1969/55, p. 957). Apesar disso, dic. contemporâneos continuam a ter as duas interpretações lado a lado: "de uma inocência franca: rapaz ingênuo, ar ingênuo" (KL: 1979) e "franco" (HOP); "simples, franco […] puro, inocente, singelo" (AU3). ⊙ Considerando essa dubiedade e dada a variedade de adj. ing. que exprimem qualidades vizinhas, e ainda a possibilidade de o original conter *ingenIous* por *ingenUous* (cf. *ingenuity*), seria útil distinguir *ingenuous* de dois dos seus sinônimos mais chegados, *naïve* e *unsophisticated*, que o tradutor encontrará com freqüência, sendo levado à facilidade da equivalência "ingênuo". *Naïve* é o menos formal dos três (tb. grafado sem o trema da origem francesa): indica uma credulidade que prejudica a adaptação à vida prática, e uma falta de artificialismo e de conhecimento do mundo que, conforme o caso ou a situação, se louva ou se lamenta. *Unsophisticated* (que se entenderá melhor com a leitura do verbete *sophisticated**) denota espontaneidade resultante de falta de experiência ou conhecimento da vida e das relações em sociedade – é dos três o que talvez menos contenha juízo de valor. *Ingenuous*, como o seu cognato port., é "inocente, em que se pode confiar; incapaz de enganar ninguém, que não tem malícia": aponta para candura e simplicidade infantil, associada a uma maneira aberta, franca (daí a fronteira com a outra conotação), com a incapacidade de simular os próprios sentimentos, mas sem que tal simulação seja intencional, procurada ou desejada. Cp.: *an ingenuous smile*, um sorriso ingênuo, e *an ingenuous declaration*, uma declaração sem reservas / inequívoca; *the ingenuous enthusiasm with which he talked about his success*, o entusiasmo não dissimulado com que falou de seu sucesso. ⊙ Outros sinônimos que merecem ser cotejados: *artless, guileless, natural, simple, unaffected*. Como se mencionou, não se confunde com *ingenious*, cognato de "engenhoso", mas cf. *engine*. Cp. *candid*, *ignorant* e *innocent*. ▶ 4.2.

DISINGENUOUS adj. De uso formal, é voc. que não tem equivalente em port., mas é interessante lembrá-lo por não ser exatamente antônimo de *ingenuous**: **dissimulado, falso, levemente desonesto, insincero**: "*I should be disingenuous if I pretended not to be flattered*" (W. Golding, apud SOD: 2002), Não estaria sendo sincero se.

INHABIT v. Além de "habitar, morar", é **estar presente em, ocupar de qualquer maneira**; **existir em um dado lugar, condição** ou **estado**: *The human beings who inhabit his stories are all of them so natural, so lifelike*, Os seres humanos que figuram nas histórias dele são (cf. citação s.v. *chastise*).

INHABITABLE adj. É **habitável**, e não o oposto, pois deriva de *to inhabit*, "habitar".

INHALE v. Corresponde ao cognato "inalar" e significa tb. **tragar**, "inalar a fumaça do tabaco" (AU3).

INITIAL[1] s. e adj. Como s., corresponde ao cognato na acep. "letra inicial de um prenome", mas em ing. é mais corrente, aparecendo em fr. como: *What initial is it, Mr Jones?*, quando diríamos "Qual é a primeira letra do seu nome?" ou "Com que letra começa o seu nome?" e a resposta seria, p. ex., *It's M, M for Mark*. ■ (Pl.) **Sigla** do nome de uma personalidade em evidência ou famosa: *John Kennedy is still mentioned by his initials: JFK*, John Kennedy ainda é citado com a sigla JFK. ■ (Pl.) **Rubrica**; assinatura breve: *On the first page you only have to put your initials, and sign the second page, please*, Na primeira página basta pôr a rubrica. ■ Como adj., só se usa atributivamente, isto é, antecedendo o s., e nem sempre se traduz por "inicial", que é mais formal, sendo mais comum um sinônimo como "primeiro": *Initial reports indicate that three people have died*, As primeiras notícias; *His initial impression was not favorable*: é mais comum "Sua primeira impressão" que "Sua impressão inicial".

INITIAL[2] v. Não equivale a "iniciar" (que é *initiate**); significa **rubricar** (cf. o s.) e **concordar com, ratificar** um acordo, tratado ou contrato, **assinando-o**.

INITIATE v. "Iniciar" não chega a ser formal como seu cognato, portanto se justifica atenção ao registro; é comum em port. const. como "o ano letivo se inicia em março [e na linguagem col. se dispensa o "se"], ao passo que em ing. se usaria em situações como: *The Security Council will initiate urgent discussions on the situation in Lebanon*. ■ Às vezes se traduzirá, de preferência, por "dar início a": *the*

wholesale confiscation of property which initiated the Nazi regime, o confisco em massa de propriedades que deu início ao regime nazista. ■ "Inaugurar, encetar, instaurar, lançar, promover, pôr em prática, promover": *to initiate a new policy*, *scheme, method*, *program, project, reform* etc. *We initiated a project to send aid to the victims of the flood*, Lançamos um movimento para. ■ **Admitir, aceitar** como sócio ou membro de uma religião, sociedade secreta, clube (ger. na passiva): *He was initiated into a men's club*, Foi admitido em um clube para homens. **To initiate proceedings against (sby)** (for.), intentar, propor ação, entrar (em juízo) com ação; cf. *to bring* / *institute an action**, *to prefer, to proceed, to prosecute* e *to take legal** *action*. Cp. *inaugurate, induct, install* e *invest*. ▶ 4.5.21.

INITIATION s. Tem os sent. correspondentes a *to initiate**: **admissão** como sócio ou membro. ■ Termo formal para **abertura, ato de mover** uma ação judicial, um processo contra alguém: *the initiation of criminal proceedings*, a abertura de um processo criminal: cp. o v. ▶ 4.5.21.

INJECT v. O uso fig. que se conhece no Br., difundido pela mídia, diz respeito ao jargão econômico-financeiro: "injetar novos recursos". Observe, para o cognato ing.: ■ **Introduzir um elemento, fator novo, divertido, interessante** em uma obra, situação, *performance*, assunto, reunião ou conversa, a título de acréscimo, reforço ou interrupção (cf. *to introduce*): *He was able to inject both color and humor into a rather formidable subject*, Ele conseguiu introduzir colorido e humor em um tema bem difícil; *She said she managed to inject some fun into quite a dull party*, conseguiu trazer alguma alegria a uma reunião bem chata. Cf. *to introduce*. ■ (Com *with*) **Imbuir, impregnar**: *He injected the conversation with a tone of confidence that everybody felt at once*, Impregnou a conversa com / Envolveu a conversa em / Deu à conversa um tom de.

INJUNCTION s. (For.) **Ordem judicial**; termo do Direito anglo-saxônico equivalente, *grosso modo*, a uma **liminar** ou a um **mandado de segurança**: "*The Perez confession has also caused the suspension of two injunctions that had caught more than 100 members of LA's infamous 18th Street gang*" (EC, 25.9.1999, p. 30), a suspensão de duas ordens judiciais que haviam alcançado; "*And consumers' groups have started winning injunctions against rationing*" (EC, 26.5.2001, p. 36; notícia sobre a crise energética no Br.), E grupos / entidades de consumidores começaram a ganhar liminares contra o racionamento. **Interim injunction** (for.), ordem, sentença que proíbe alguém de fazer algo antes de determinada data. **Interlocutory / temporary injunction** (for.), liminar, ordem ou sentença com validade até que o caso seja julgado. **Prohibitory injunction** (for.), ordem ou sentença que proíbe alguém de cometer uma ilegalidade; ~ (formal) solicitação veemente, recomendação, ordem de alguém com autoridade: *The government's injunctions to the ministers to refrain from unnecessary expenses seem to have been to no avail*, As severas recomendações do governo aos ministros. Cp. *restraining* order*. ▶ 4.5.2 e 4.5.21.

INJURE v. Dic. contemporâneos registram "injuriar" como "causar dano ou estrago a" (AU3 e FE: 1999/40), mas é uma def. calcada no *Morais* (MO9: c. 1890) de acep. que saiu de uso, e não se diz mais "seu marido tinha lutado […] na guerra civil e sofrera uma injúria espinal que lhe paralisara as pernas", como na trad. br. de SHI: 1944. ■ **Ferir, machucar, causar dano a, prejudicar** é a acep. corrente em ing.: "*Injured motorists or their families have brought more than 100 suits against Ford and Firestone since 1992*" (TI, 21.8.2000, p. 40-41; reportagem sobre pneus defeituosos que causaram muitos acidentes), Motoristas feridos ou suas famílias moveram.

INJURED adj. e s. Além do sent. físico, possui tb. o moral ou emocional: **ferido** e **magoado, ofendido**, sendo menos veemente do que "injuriado": *injured look* / *expression*, ar, expressão de quem foi ofendido, magoado; *injured pride, feelings*, sentimento de quem se sente mal, aborrecido, ofendido por julgar ter sido tratado injustamente. **The injured** (s.pl.), os feridos (em um desastre etc.; para "feridos de guerra" *the wounded* é mais usado). **The injured party** (esp. for.), a parte ofendida, o queixoso. ▶ 4.5.21.

INJURIOUS adj. Coincide com o cognato port. quando se aplica a linguagem "injuriosa, insultuosa". Tem, sobretudo, a conotação já apontada para o v., de **prejudicial, danoso, lesivo**, esp. **injurious to health**, prejudicial à saúde; *injurious to one's name, reputation*.

INJURY s. É cognato de "injúria", que, como *to injure*, tb. saiu de uso, infelizmente, na acep. "dano, estrago" (MO9: c. 1890, com o ex. "as injúrias do

tempo"): "na Índia molestados, // E das injúrias sós do mar undoso / Puderam mais ser mortos que cansados" (CAM: 1572, X, 39), que L. Bacon traduziu, certeiramente por "*by damage of the heaving sea*" (CAM2: 1950). E esse uso só se justifica, no port. contemporâneo, na pena de escritores que cultivam os clássicos e que vez por outra, sem pedantice, querem ser arcaizantes: "nem teme pelo futuro, por mais contundentes que sejam as injúrias da crise econômica e financeira" (O. Lara Resende, in OG, 18.3.1979; o tom e o tema do artigo justificavam o emprego). ■ O sent. físico existe em port. como termo de Medicina: "traumatismo, em geral, produzido por força externa" (AU3): *injury to the neck*, *to one's back, to spine*, ferimento / machucado / lesão no pescoço, nas costas, na coluna. ■ À semelhança de *injured*, tb. coincide com o cognato port. como "ofensa moral, ofensa aos sentimentos". **To add insult to injury**, além de insultar, ferir. A fr. originou-se como um "trocadilho de etimologista" (EPC: 1979: 40) porque *injury*, nas origens latina e francesa, significava 'ofensa verbal e dano físico'. **To do yourself an injury** (GB, em gracejo), machucar-se; usa-se em advertências, quando se quer exagerar o perigo que a pessoa supostamente corre. **Industrial injury (-ies) / injury at work** (for. e relações trabalhistas), lesão profissional, lesão de trabalho. **Injury time** (GB; em futebol e outros jogos), prorrogação; tempo que o juiz acrescenta ao regulamentar, para compensar os minutos perdidos pelo atendimento a jogadores feridos. **Personal injury** (for. e em apólices de seguro), danos pessoais. **Repetitive(-strain) injury** (RSI), lesão de esforço repetitivo (tb. abreviada no Br.: LER ou L.E.R.). **To sustain injuries**, fr. formal para *to receive* / *suffer injuries*, receber / sofrer ferimentos. ▶ 4.5.21 e 4.5.22.

INNER CITY s. **Zona central** de uma cidade; a parte ou zona que fica próxima do centro da cidade e que freqüentemente apresenta problemas sociais: "*he pleaded for a clean-up of Washington's grubby and depressing Pennsylvania Avenue, an early call to reverse inner-city decay*" (EC, 2.9.2000, p. 78), um apelo antecipado para que se invertesse a decadência da / pela recuperação da decadente parte central da cidade. ⊙ Cp. *suburb*.

INNOCENT adj. Cognato de "inocente", tem os seguintes sent. sem trad. literal: ■ **Sem, a que ou a quem falta, carente de, destituído de** (às vezes com conotação humorística): "*this whole school of Anglo-American stylistic analysis was strangely innocent of scholarship*" (HOG: 1969), toda essa escola da análise estilística anglo-americana era estranhamente destituída de formação profissional; "*As he drove away in his clean car, telephone antenna fluttering gaily in the breeze, I looked at our small and dusty Citroën, which was innocent of any communication facility**" (MAY: 1992, cap. 20), nosso Citroënzinho coberto de poeira e sem nenhum recurso de comunicação. ■ **Sem conhecimento, sem experiência**: *He is completely innocent of financial operations*, Ele não conhece nada de / não tem nenhuma experiência de / é cru em (col. br.) operações financeiras. ⊙ Cp. *ignorant* e *ingenuous*.

INOCULATE v. Corresponde a "inocular" no sent. "introduzir agente infectado ou contaminado em um organismo" (cf. NOD) e equivale tb. a **vacinar**: "*We arranged to take him* [um cachorro] *up to meet his fiancée, as Madame called her* […]*, after he'd been inoculated, tattooed, fed decently*" (MAY: 1992, cap. 3), depois que ele tivesse sido vacinado. ▶ 4.5.21.

INQUEST s. O cognato semelhante é o francesismo "enquete", proveniente de *enquête*, hoje pouco usado. ■ **Inquérito, investigação criminal** ou **judicial** (em *judicial inquiry**) sobre questão, evento quase sempre relacionado com crime de morte; **júri** dessa investigação. ■ **Investigação, inquérito** (cf. *inquiry*); a conclusão, a apuração, o **resultado** desse inquérito: cf. *coroner* e *inquisition*. Cognato de *inquiry**.

INQUIRE v. Cognato de "inquirir". ⊙ Observa-se uma variação na grafia: vários dic. não reconhecem a predominância, declarada em outros tantos, da grafia *enquire* na GB e *inquire* nos EUA. Alguns autores consideram útil distinguir o significado das duas grafias, reservando *enquire* para "perguntar" em um contexto geral e *inquire* para uma investigação formal; alguns tb. preferem *enquire* para pesquisa ou investigação científica. Requer atenção ao registro, pois o cognato port. está dicionarizado com def. análogas ou iguais, mas tem muito menos curso que seu cognato ing., exceto no jargão do Direito: "procurar informações, informar-se (sobre); investigar; pesquisar; perguntar, interrogar, fazer perguntas a; interrogar judicialmente" (RV: 1987 e AU3), "indagar, perguntar, argüir" (FB: 1990). ⊙ Vejam-se os seguintes ex., em que a trad. literal perderia a naturalidade. Em discurso direto: '*Have*

you applied for admission?' he inquired / *he inquired of Helen*, perguntou ele / indagou ele de Helen. Com *about*: *Did you inquire about the flights* / *if there are flights to Campinas?* Você se informou / pediu informações / indagou sobre os / se há vôos para Campinas? Com *after*, mostra interesse pela pessoa ou por sua saúde; cp. *to inquire for*: *He was inquiring after you*; *I think he really cares*, Ele estava perguntando por você / queria notícias suas. Com *for*: para perguntar sobre uma pessoa que se quer ver ou com quem se quer falar: *Someone calling himself Peter is here inquiring for you*, que quer ver você / procurando por você / que deseja vê-lo / que anda atrás de você; ou (menos usado) para pedir informação, orientação sobre um local, direção ou caminho: *This young man is inquiring for the nearest hardware store*, querendo saber onde é / fica / qual o caminho para a mais próxima casa de ferragem. Com *into*: pesquisar, fazer pesquisa: *As a specialist in the history of the Middle Ages he is now enquiring into everyday life in the 13th century*, Especialista na história da Idade Média, ele agora está pesquisando a vida cotidiana no séc. 13 (cp. ex. *similar*, com a grafia *inquire*, s.v. *insignificant*); *The police said they would inquire into the suspicion of murder*, iria investigar / fazer uma investigação sobre. ⊙ Cp. *cross**-*examine* e *examine**. ▶ 3.1 e 4.5.2 e 4.5.21.

INQUIRY s. Tb. apresenta diferença de grafia entre GB e EUA, e tb. se aplica a distinção no emprego: cf. *inquire*. ▪ O cognato mais próximo é "inquirição", que em uso for. equivale a *examination**, mas não corresponde ao ing. nem o traduz. ▪ **Consulta**: *The travel agency received a lot of inquiries on the new packages for the Caribbean*, recebeu muitas consultas sobre os novos pacotes. ▪ "Inquérito": *The government doesn't want the new inquiry intended by the opposition in the Congress*, não quer o novo inquérito [CPI] que a oposição pretende instaurar no Congresso. ▪ (For., esp. GB) Qualquer investigação ou inquérito oficial, ou interrogatório policial: *to hold* / *conduct an inquiry into the matter*, instaurar um inquérito; *On further inquiry, it emerged that Tony had not been involved in the incident*, Em novas investigações / interrogatórios. ▪ **Investigação, pesquisa** científica ou acadêmica. **To help the police with their inquiries** (for. GB), responder a interrogatório, a perguntas em um inquérito policial. **To make inquiries**, investigar, procurar apurar discretamente; fazer sondagem. **Line of inquiry** (for.), linha, método de investigação; cp. *cross**-*examination*. ⊙ Cognato de *inquest**. ▶ 4.5.21.

INQUISITION s. Embora "inquisição" esteja definido como "averiguação metódica e rigorosa; inquirição" (HOP; AU3 somente remete a "inquirição", onde dá os sinônimos), que o aproximariam de seu cognato ing., não se usa com tais significados (cf. *inquiry*) e pode-se dizer que, na língua corrente de hoje, só coincide com *inquisition* na designação histórica da Inquisição. Difere de uma "inquirição" ou de um "inquérito", pois significa **investigação e/ou interrogação, interrogatório** intenso e prolongado, que procura ser exaustivo: cerrado, desagradável, ameaçador (não somente em uso técnico), sent. que, como se vê, aproxima o termo da sua referência histórica: *He had to face a tiresome one-hour inquisition when his wife found out that he had another woman*, Teve de suportar um cerrado e cansativo interrogatório. ▪ (For.) **Veredicto de um inquérito judicial**, isto é, de um *judicial inquiry**; cf. *coroner*. ▶ 2.13 e 4.5.21.

INQUISITIVE adj. Cognato de "inquisitivo", significa **curioso**, esp. com conotação de excesso, atrevimento; **indiscreto, intrometido**: *Stop being so inquisitive*: *can't you see that people are annoyed?* Não seja tão curioso / Não faça tanta pergunta. ⊙ Cf. esta trad., que não recomendamos, na qual o personagem interroga, depois de perceber que seu interlocutor não havia dito tudo que sabia: "– Não quero parecer demasiado inquisitivo, mas já agora gostaria que me dissesse como soube que Dimitrios Talat esteve em Belgrado em 1926" (AMB2: 1984, p. 119). ▪ Tb. se aplica à expressão e à maneira como se manifesta a curiosidade: *with bright, inquisitive eyes*, Com um olhar esperto e curioso. ▪ (Sem conotação depreciativa) **Ávido** de conhecimento; dado a pesquisas, exame, investigação. Cp. *accurate*, *curious*, *fastidious*, *particular, peculiar*.

INSANE s. e adj. Cognato de "insano", é o termo mais veemente para descrever pessoas mentalmente doentes, usando-se tb. em situações nas quais em port. se diria "louco, maluco, doido", sinônimos que caberiam na seguinte trad.: "alguns dos políticos que encontrei são homens inteligentes […] E é, talvez, surpreendente que não fiquem insanos com a crueza dos problemas e a pressão insensata da crise" (BEL4: 1977, p. 69); "*My father*

had been insane for a number of years. *He was in an asylum over at Dayton, Ohio*" (AN: 1919), Meu pai era um doente mental / estava doido havia vários anos; *That noise was driving me insane*, Aquele barulho estava me pondo louco; *He was certified insane*, Foi declarado (oficialmente) louco / perturbado / mentalmente desequilibrado [cf. *certify*]; *She killed her husband and her lawyer wanted her to be considered temporarily insane*, fosse considerada temporariamente fora de si. ▪ **Tolo, insensato, ilógico, irracional, idiota**: *He told me he is going to quit his job*; *frankly, I've never heard anything so insane*, francamente, nunca ouvi nada tão insensato / idiota / maluco. ▪ **Visionário, quimérico, não prático**: *an insane plan*, plano quimérico; *an insane attempt*, vã tentativa. *Insane asylum* não se usa mais como hospital psiquiátrico, a não ser ofensivamente ou como demonstração de menosprezo: "*It doesn't look like a rest** *home or psychiatric facility**. *It looks like an insane** *asylum**" (DLO2: 1984), Isso não parece hospital geriátrico / residência de idosos ou uma casa de saúde psiquiátrica. Parece um hospício qualquer. ▶ 3 e 4.5.21.

INSCRIBE v. Além de "inscrever" é **autografar**; escrever dedicatória em livro da própria autoria: "*he borrowed the book* [de sua autoria] *from his hostess on the promise he would inscribe it*" (MAE2: 1968), com a promessa de escrever uma dedicatória. ▪ **Gravar inscrição** (palavras, símbolos) em lápide, em metal etc. ▪ (GB) **Emitir ações** (de sociedade anônima) **com registro dos portadores**. Cf. *dedication* e *inscription*. ▶ 4.5.21.

INSCRIPTION s. Além de "gravação", é **dedicatória** (em livro, fotografia), sent. que escapou ao tradutor desta fr.: "pediu-lhe que autografasse seu exemplar […] Escreveu o nome do sr. Biswas também, acrescentando que era 'um grande amigo' seu. Embaixo dessa inscrição o sr. Biswas escreveu" (VN: 2001/1961: Parte I, 3). Cp. o v. e *dedication*:

INSENSATE adj. Tem sent. igual ao de "insensato": "Falto de senso ou razão; demente, louco" (AU3), porém às vezes pode ser mais veemente: *an insensate jabbering*, um palavreado inteiramente sem sentido / irracional; *this insensate project*, esse projeto estúpido / idiota. ▪ **Louco, desvairado, descontrolado, fora de si, incontível**: *an insensate rage*, um ataque enfurecido / uma raiva descontrolada. ▪ **Desprovido de sensação física** ou **da capacidade de reagir a estímulos exteriores, inanimado**; **sem sentimento ou compaixão**: *an insensate hatred*, um ódio cruel / perverso. ⊙ Cognato de *sense**. ▶ 4.5.2.

INSERTION s. Além de "ato de publicar (algo) num órgão de imprensa; publicação" (HOP), o cognato ing. tem a acep. "resultado da inserção". ▪ Em publicações periódicas, refere-se somente a (cada publicação de) um **anúncio** em jornal. ▪ **Emenda, alteração** em um texto. ▪ (O momento d)A entrada ou da **colocação de uma nave espacial, satélite em órbita**. ▪ **Apêndice da parte de um músculo que se move**. ▪ **Entremeio**; renda ou tira bordada entre duas peças lisas. ▪ **Seção de material genético** inserida em uma seqüência de gene existente; **processo de mutação que produz uma inserção genética**. ▶ 4.5.21.

INSIGNIFICANT adj. Corresponde ao cognato "insignificante" na acep. "que não tem valor, sem importância, reles" (AU3), mas a outra acep. é extremamente traiçoeira **destituído de significado, com pouco, sem nenhum sentido**: "*I sent for the mate and engaged him in some insignificant conversation*" (CON10: 1912), e me envolvi em uma conversa sem sentido com ele. ⊙ Esta diferença merece atenção porque o antônimo de "significativo" (cp. *significant*) é rebuscado, e a idéia de "falta de sentido" acrescenta um matiz a "sem importância" ou ao adj. "desimportante" – que, de resto, é de escasso uso (ausente da maioria dos dic.). Em passagens como a seguinte, a trad. literal não só causaria ambigüidade, mas deixaria inteiramente *sem sentido* o que pretendeu dizer o autor, assim como o lingüista que ele cita. O ex. foi colhido em uma discussão sobre o uso de estatística e cifras para avaliar um estilo; observe que *insignificant* foi contrastado com o seu antônimo, que aparece logo antes: "*But it is usually enough* […] *to note the significant recurrence of some linguistic feature without inquiring** *into precise numerical details*. *Insignificant figures** […] *tend to vitiate the quality of a whole argument by implying claims to precision*" (HOG: 1969, p. 55), sem investigar / buscar detalhes numéricos precisos. Números / Cifras sem significação, mesmo que, por si mesmos/-as, possam não causar nenhum prejuízo em especial, tendem a prejudicar a qualidade. **Insignificant other**, antônimo de *significant** *other*: "*It doesn't take much, you will have noticed, to become famous*

these days […] *If someone should ever actually be laid by an insignificant other on Temptation Island 2, that would actually do the trick*" (TI, 12.3.2001, p. 42), Se uma pessoa fizer sexo / transar com uma pessoa com quem não tem mais ligação sentimental ou sexual [cf., em *significant* other*, a dificuldade de traduzir essa expressão da linguagem "politicamente correta"]; "*Before Dennis Thatcher* [ironia ou trocadilho sobre o filho de Margaret Thatcher, que usa a fr. em ext. diferente da situação a que realmente ela se aplica] *owned the title of world's most insignificant other, there was KEN, who* […] *suffered the indignity of having no genitalia*" (ibid., 26.3.2001, p. 47); cf. comentário anterior sobre a lacuna. ▶ 3, 3.4 e 4.5.18.

INSINUATE v. Corresponde a "insinuar" e significa tb. **fazer entrar, introduzir algo; acomodar, pôr na posição certa, devagar e delicadamente**; cp. port. sent. mais próximo: "Penetrar nos interstícios, ou por eles" (AU3): "*He felt Razumov's reluctance, and insinuated his hand under his arm caressingly*" (CON9, parte 1, cap. 3), Sentiu a relutância de Razumov e pegou-o pelo braço amistosamente / num gesto de intimidade. ⊙ É o gesto de quem quer incutir confiança, quer *se insinuar* na acep. "captar a amizade ou a benevolência de alguém" (AU3).

INSISTENT adj. Há situações em que se traduz melhor por "persistente" ou por **repetido, repetitivo**: *He says that he doesn't like Oriental music because their rhythms are very insistent*, porque o ritmo delas é muito repetitivo. ▪ **Que exige atenção**: *insistent demands*, exigências repetidas; "*these judgments are defined by the norms set by tradition as revealed to Confucius through his insistent study of the classics*" (MOO: 1970/44), revelada a Confúcio através do persistente estudo que fez dos clássicos. ⊙ Atenção para o uso com *that* e oração substantiva: "*but they met on several occasions afterwards and she was always most insistent that he should make use of her services*" (MK: 1922), e ela sempre insistia em que ele devia valer-se dos seus serviços; "*Iran is also insistent that America should show some give on what it calls its 'frozen assets'*" (EC, 26.2.2000), O Irã também insiste em que [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.19.

INSPECT v. É cognato de "inspecionar", mas na trad. se preferirão, às vezes, os sinônimos "fiscalizar, examinar, vistoriar ou fazer (a) vistoria": *The Department of Health had failed to inspect the restaurant where two people died of bad or poisoned food*, deixara de fiscalizar o restaurante; *These arms are periodically inspected for defects*, Estas armas são examinadas periodicamente para se verificar a possibilidade de defeitos. ▪ **Passar em revista**: *The President inspected the troops with all due ceremony*, O Presidente passou as tropas em revista. ▪ **Vir conhecer, vir ver, visitar, olhar** com a finalidade de julgar: *You are cordially invited to inspect our collection of ancient jewelry*, Convidamos cordialmente Vossa Senhoria a vir conhecer / visitar nossa coleção de jóias antigas. ⊙ Cp. *visit*. ▶ 3.1.

INSPECTION s. Como o v., conforme a situação se traduzirá por "vistoria" ou "exame": "*perhaps we had better move the body to the bedroom, and make a preliminary inspection of the wound*" (FRM: 1909), talvez fosse melhor levar o corpo para o quarto e fazer um exame preliminar do ferimento. **Tour of inspection**, viagem, circuito, visitas de inspeção / de fiscalização / de vistoria. **On (closer) inspection**, em exame (mais apurado / rigoroso): *On closer inspection, the certificate was found to be a forgery*.

INSPECTOR s. Cognato de "inspetor". ▪ (GB) Cargo na polícia brit. acima de *police* sergeant* e abaixo do *chief inspector*, por sua vez subordinado ao *superintendent**. ▪ (EUA) Funcionário que tem a seu cargo várias delegacias e subordinado ao *superintendent* ou ao *deputy superintendent*. ⊙ É sempre traduzido, nas histórias e filmes policiais, pelo cognato port. – o que é impróprio porque as hierarquias não coincidem: **comissário** ou **delegado** seria mais fiel, no primeiro caso, e **delegado** no segundo; entretanto, *superintendent* é tb. um delegado de nível mais alto, e sua trad. literal é igualmente insatisfatória. ▶ 4.5.21. ▶ 4.5.21.

INSTALL ou **INSTAL** v. "Instalar" está dicionarizado como "dar posse de um cargo ou dignidade, investir" (AU3; tb. em HOP), mas não se usa nesta acep., podendo soar a ing. a trad. literal de fr. como *They installed him as chairman of the company*, Deram-lhe posse como presidente da companhia / Ele foi empossado como / Foi investido na função de. ⊙ Cp. *inaugurate, induct, initiate, institute* e *invest*.

INSTALLATION s. Observação semelhante à do v.: na acep. mencionada, prefira-se "(cerimônia de) posse / investidura".

INSTANCE s. As acep. for. de "instância" – "jurisdição, foro" e "série de atos dum processo" –(AU3) se aproximam das do cognato ing., mas, quanto à segunda def., este se aplica à sucessão de passos ou estágios tb. em outras situações (cf. fr. adiante). ■ **Proposição** de ação judicial ou a própria **ação**. ■ **Evento, caso, fato, situação, exemplo** que ilustra alguma afirmação ou serve de **exemplo** de alguma coisa ou condição que se considera generalizada: *This is another characteristic instance of his repeated untruthful stories*, É mais um exemplo; *I have usually trusted him, but I think that in this instance you are right*, mas acho que nesse caso você tem razão. Cp. este ex. de trad. que não recomendamos: "No volume atual há algumas instâncias discretas de agarração de meninos e meninas" (art. de Stephen King, trad. na FSP, suplemento "Mais!", 27.8.2000). **For instance**, por exemplo. **At first instance** (for.), na primeira audiência de um caso no tribunal. **At the instance of**, a pedido, por sugestão de. ⊙ Notar que, na acep. "pedido ou solicitação" (AU3), o cognato ing. deve ser distinguido de "instância" porque não tem a conotação de insistência que se vê no port. **In the first / second etc. instance**, em primeiro (segundo etc.) lugar; no primeiro (segundo etc.) estágio de um processo.

INSTANT adj. Como adj., o cognato port. é somente usado (e em linguagem formal) como "que insta, que solicita com insistência, com pertinácia: pedidos instantes" (HOP). Apesar da riqueza de acep. dicionarizadas em AU3 – "pertinaz, insistente"; "que está para acontecer, para vir, iminente"; "urgente, inadiável, indispensável" –, o primeiro dic. reconhece que é "pouco usado", para tais acep.; dificilmente se diria, hoje, como nesta fr. de Eça: "Se um *gentleman*, tendo negócios instantes em Londres, é forçado a vir a este deserto de plebeus, guarda um *incógnito* severo" (EÇ4: 1879; grifos do original). Cp. o cognato ing., corrente nas acep. citadas: *I feel an instant desire to applaud when I listen to my favorite jazz singers*, Sinto um desejo incontrolável / insopitável / premente de aplaudir. ■ **Imediato**: *Instant measures were taken when the flood threatened the city*, Foram tomadas providências imediatas. ■ **Instantâneo**: *His second film was an instant success*, O segundo filme dele foi um sucesso instantâneo. ■ **Instantâneo**; em pó solúvel ou pré-cozido, pré-misturado para preparo imediato: *instant coffee*; *instant pizza* / *pudding*. ■ (Em desuso) Na linguagem comercial, diz-se para data ou mês **corrente**, abreviado em *inst.*: (*on*) *the 8th inst.*, em / no dia 8 do corrente. ■ **Pronto, feito às pressas e sem muito esforço, improvisado**: *Don't push me*: *instant solutions are not advisable under the circumstances*, soluções apressadas / improvisadas não se aconselham. **Instant replay** (EUA), *replay* imediato (amer. já acolhido no Br.) de um momento ou parte de um programa na televisão, geralmente de um jogo e esp. em câmera lenta (GB, *action** *replay*). ▶ 4.2 e 4.5.21.

INSTANTLY adv. **Imediatamente**: "*There's a gentleman downstairs, sir, who says he must see you instantly on most urgent business*" (FRM: 1909). ▶ 4.5.11.

INSTAURATION s. Além de "instauração" é **restauração**, esp. de algo que se deixou deteriorar ou ficar dilapidado; tb. fig.: **ressurgimento, renascimento**: "*Once, humanity dreamed of the great instauration – a rebirth of ancient wisdom that would compel us into a New Age*" (K. Berger, in SEW, 14.12.2005).

INSTITUTE[1] s. Corresponde ao cognato "instituto" e é: (EUA) **seminário, workshop** ou **curso de curta duração** sobre determinado tema ou disciplina, e destinado a uma categoria ou especialidade.

INSTITUTE[2] v. Corresponde ao cognato "instituir" como "nomear, declarar por herdeiro" (AU3). Aplica-se a outras situações (ger. na passiva), como **nomear para, investir em** cargo, posição; na GB, esp. **investir** um clérigo **na função de assistência espiritual** – um benefício (cargo remunerado da Igreja da Inglaterra): *His son was instituted to the priesthood*, Seu filho foi nomeado para o clero / sacerdócio. **To institute proceedings** (*against someone*): iniciar, abrir inquérito, investigação. Cp. *inaugurate, induct, initiate, install* e *invest*. ▶ 4.5.21.

INSTITUTION s. Cognato de "instituição", é **casa, albergue, asilo ou organização** para acolher e tratar idosos, deficientes físicos, órfãos. ■ **Hospício, manicômio, asilo de loucos; hospital** ou **clínica psiquiátrico/-a**; na GB é termo ou depreciativo ou que se usa quando se quer evitar dizer *mental hospital*. ⊙ Observar, aliás, que "asilo de loucos" é obsoleto e "hospício" tem conotação negativa em port.: "*I thought, my God, I'm a patient in an institution*" (FRI: 1976), Meu Deus, pensei, eu sou paciente de / estou internado em uma clínica psi-

quiátrica / um hospício; cf. outra citação s.v. *commit*. Cf. *certify, commit, confine, hospice, insane, insane asylum* e *mental*. ▶ 4.5.2 e 4.5.21.

INSTITUTIONAL adj. Sent. fig: **uniforme, chato, sem imaginação, sem graça, sem interesse** – da idéia de que são características do que pertence a uma instituição: *That's rather an institutional way of having fun*, Que maneira mais sem graça de se divertir. ■ Diz-se de peça de publicidade feita com intenção de promover prestígio e boa vontade, que não visa vendas ou lucro imediatos.

INSTITUTIONALIZE adj. Tem o sent. relacionado com o s.: **internar** louco, alcoólatra, jovem delinqüente **em clínica psiquiátrica** ou ancião **em asilo**: "*Once he was institutionalized in Cambridge* […] *'I started strangling myself – with ties, shirts, razor cord'*" (FRI: 1976), Uma vez foi internado em uma clínica para doentes mentais de Cambridge […] comecei a me enforcar. ▶ 4.5.21.

INSTITUTIONALIZED adj. Corresponde aos sent. do grupo (não apenas ao sent. literal do cognato). Na GB, tem a extensão *to be* / *become institutionalized*, ficar, tornar-se gradualmente dependente, apático, sem autonomia ou iniciativa, incapaz de agir, de pensar por si, como resultado de longa internação em uma *institution**: "*She will not be sick, or lonely, or institutionalized*" (MAD: 1969), Ela não ficará doente, não se sentirá só nem será incapacitada / inutilizada por um asilo [lacuna]. ▶ 3.4 e 3.4.21.

INSTRUCT v. Corresponde aos sent. do cognato "instruir" e significa tb. ■ (GB) **Contratar advogado** para atuar em uma causa. ■ (Com *that* + oração substantiva) **Informar**: *The clients were instructed that the two companies have merged*, Os clientes foram informados de que. ■ Tb. com *that*, tem sent. igual ao port.: *The doctor instructed the mother that she should not give this medicine to the children*, O médico instruiu a mãe. ⊙ Cp. *engage* e *retain*.

INSTRUCTOR s. Significa o mesmo que "instrutor". ■ (EUA) Grau inferior na hierarquia dos professores na maioria das universidades, mais ou menos equivalente a **assistente** ou **monitor** em algumas das brasileiras.

INSULT[1] s. Como termo médico, tem a acep. port. de "ataque, acometimento súbito" (HOP) e tb. **dano, mal, malefício** ao corpo, à saúde; o **agente** que produz ou tem potencial para produzir tal dano: *any insult to the system of a patient suffering from active tuberculosis*, qualquer dano / mal ao organismo; *Pollution is an environmental insult* (formal), A poluição é um malefício de natureza ambiental. ▶ 4.5.2 e 4.5.21.

INSULT[2] v. É mais versátil do que "insultar": às vezes será forte demais na trad., cabendo "ofender, fazer pouco de": *'I thought he was one of your best friends'*. *'Don't insult me!'* 'Não me ofenda!' 'Quem você pensa que eu sou?'. ■ O particípio-adj. com freqüência se usa com *a bit*, o que mostra a intenção de não exagerar o sentimento: *You see, I felt a bit insulted when he greeted my mother as my sister*, me senti aborrecido / chateado / melindrado / meio ofendido quando ele cumprimentou minha mãe como minha irmã. ⊙ Atenção ao registro. ▶ 4.5.2.

INSULTINGLY adv. Modificando adj. ou v., constitui problema porque não temos "insultantemente"; escolha-se um sinônimo, um quase-sinônimo ou um circunlóquio: *I don't remember having seen such an insultingly prejudiced film in many years*, Há muitos anos não via um filme tão horrivelmente / flagrantemente preconceituoso; *She behaved insultingly*, Ela se portou de maneira vergonhosa [transp.]; *His insultingly amorous* advances* in public shocked everyone*, Suas propostas indecorosas / feitas de modo tão insultuoso / indigno / inaceitável / abjeto. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.11.

INSUSCEPTIBLE está localizado após o verbete *susceptible*.

INTANGIBLE adj. e s. Cognato de "intangível". ■ Como adj., corresponde ao cognato e significa tb. ■ **Imponderável**; **vago**; difícil ou impossível de entender, de definir: *with an intangible feeling of impending disaster*, com uma vaga sensação de desastre iminente. ■ **Incorpóreo**: *intangible property* / *assets*, propriedade / bens incorpóreos (como boa vontade, direitos de patente ou marcas registradas). ■ Como s., é tb. "incorpóreo", esp. no pl., em linguagem for.: *the intangibles*, os bens incorpóreos.

INTEGRAL adj. Tem esp. os sent. **integrante, constituinte**; **integrado**; **essencial**; **necessário**; **complementar**; **inerente**, alguns dos quais já exis-

tiram em port., no cognato homógrafo: *In great dramas character is always somehow integral with plot*, o personagem sempre está de algum modo integrado à trama. ⊙ Se a trad. for "integrante" e não "essencial" ou "inerente", o cognato port. tem de ser acompanhado de "parte", em situações como: "*Subject itself may acquire complexity and become difficult of interpretation whether it is integral to theme or divorced from it*" (OS: 1970), e tornar-se de difícil interpretação, seja essencial ao / parte integrante do tema seja divorciado dele; "[Para Israel] *every day of unnecessary delay builds up resentment at the painful compromises* that are integral to such an agreement*" (EC, 22.5.1999, p. 19), cada dia de desnecessária protelação acumula o ressentimento pelas penosas concessões inerentes a acordos desse tipo. ⊙ Em ing., a fr. equivalente, **integral part**, é a colocação mais comum, embora redundância já condenada, como em Gowers e Fraser, que fizeram o seguinte trocadilho, jogando com o sent. de *part* como "peça": "*If a part is always an integral part, there is nothing left for a mere part except to be a spare part*" (PWP: 1973/48, p. 52-3), Se uma parte é sempre parte integrante, nada sobra para uma mera parte a não ser tornar-se uma parte sobressalente [claro que, com a trad. correta "peça", o calembur perde a expressividade em port.]. ⊙ Cf. erros em trad. br.: "Os movimentos de protesto são parte integral de umas sociedade democrática" (FSP, 21.7.2001; trad. de artigo de M. Hardt e A. Negri, publicado no NYT). Na passagem seguinte, o tradutor, além de não perceber que *integral* significa **essencial** (e o contexto é mais do que suficiente para mostrar que o sent. não podia ser outro), copiou uma regência inexistente no adj. port.: "durante aqueles anos no deserto, esses dois elementos contraditórios – o ímpeto de perambular e a nostalgia de um 'lugar' – tornaram-se forças tão integrantes à alma do povo judaico que é difícil saber qual é o mais poderoso" (trad. da Introdução de D. Grossman a *Êxodo*, p. 11). ▶ 3, 3.1 e 4.5.9.

INTEGRATE v. Não estão dicionarizadas algumas acep. de "integrar" que são correntes e difundidas em *integrate*, esp. a partir da integração econômica européia iniciada com a criação da Comunidade Econômica Européia em 1957: "juntar, reunir, combinar (para formar um conjunto, grupo ou entidade maior); incorporar": *a customs union that would integrate the economies of the two countries*, uma união aduaneira que integraria as economias dos dois países. ⊙ Eis um anglicismo que não se sente mais, porém as conotações ing. não foram todas assimiladas: **juntar, reunir, combinar**: *to integrate the seventeen reports into a few policy statements*, juntar / reunir os 17 relatórios para formular algumas declarações sobre a política que será seguida; *This course is designed to assist him to integrate all of his college experiences*, Este curso se destina a ajudá-lo a combinar (em um todo harmônico) todas as experiências da sua passagem pela Universidade; *to integrate the West German divisions into the Atlantic defense system*, incorporar as divisões da Alemanha Ocidental ao sistema de defesa do Atlântico. ⊙ Observe-se que o cognato port. está dicionarizado como sinônimo das formas pronominais correspondentes: "reunir-se, juntar-se formando parte integrante; incorporar-se": "Ele se integrou feliz ao grupo de seus antigos colegas". ■ Tb. se está insinuando como anglicismo (americanismo) o sent. **fazer conviver brancos com negros**, mas nos EUA há outros matizes como **tornar acessível** a pessoas de todas as raças a ocupação, o uso (de escola, restaurante etc.); **dar, levar a dar oportunidade e consideração iguais a** (grupo racial, étnico, religioso ou a um membro de tal grupo): *The schools in that area were integrated last year*, As escolas daquela área foram abertas a todas as raças o ano passado / foram franqueadas aos negros / eliminaram a discriminação contra os negros o ano passado. ⊙ A necessidade de modulação mostra por que se está impondo o americanismo. Cf. o nosso Dic. de anglicismos. ▶ 3.1, 4.5.4 e 4.5.15.

INTEGRATION s. Corresponde ao cognato "integração". ■ Como o v., tb. inspirou anglicismo no sent. econômico, estendido da "integração econômica da Europa" à "integração latino-americana" etc. ■ O empréstimo do s. já está consolidado, mas apenas o significado básico está dicionarizado em port.: "ação ou política que visa integrar em grupo as minorias raciais, religiosas, sociais etc." (AU3; def. alterada, com relação a AU2, de 1986). ■ A pal. ing. vai mais longe, sendo definida como *desegregation* (ou seja, o oposto de "segregação") e, ainda, como a **reunião em um sistema unificado de instalações públicas**, esp. escolas, antes isoladas de acordo com a raça: *School integration was very slow in the South before the Kennedy government*, O fim da segregação racial nas escolas do Sul. Como *desegregation* não foi adotada no Br., não seria conveniente uma trad. literal porque

"integração" (menos ainda "integração escolar") não é familiar como "segregação"; preferível seria, então, esta modulação com a palavra bem difundida "segregação". Cf. o nosso *Dicionário de anglicismos* (DA1). ▶ 3.1, 4.5.4 e 4.5.15.

INTELLIGENCE s. Das acep. relacionadas com informação, que adiante se explicarão, é anglicismo (cf. DA1) na de "coleta de informações (por autoridades policiais, militares ou de segurança, e esp. relativas a um inimigo conhecido, possível ou potencial ou a um possível teatro de operações, de atuação ou de manobra) para fins militares, de espionagem ou de segurança" (AU3; acusando o empréstimo, faz remissão a "serviço de informações"). A adoção, todavia, não é integral, porque os demais sent. ing. não se usam em port.: são a própria **informação (em geral secreta) colhida nas circunstâncias e pelas pessoas mencionadas** e as conclusões tiradas de tais informações: *We have secret intelligence of the enemy's plans*, Temos informações secretas dos planos inimigos; *Intelligence revealed that the attack would be launched in a few days*, Informações secretas revelaram / O exame de informações secretas revelou / que o ataque seria desfechado dentro de alguns dias; *He is accused of maintaining intelligence with the enemy*, É acusado de estar em comunicação com o inimigo / de passar informações ao inimigo [o port. tem a def. "Relações ou entendimentos secretos; conluio, maquinação, trama" (AU3), mas é óbvio que não se ajustaria à situação da fr. anterior]; no caso de *They investigated me and told me I was qualified for Navy intelligence*, como o port. não tem a mesma capacidade de síntese, diz-se "serviço de inteligência da Marinha", expr. que se sobrepôs à oficial "serviço de informações", como na já citada def. ⊙ Cognato de *collect, lecture, legend*. ▶ 4.5.15.

INTEND v. É **tencionar, intentar, pretender, ter intenção**; **destinar**; **pretender representar**; **dirigir**: *What do you intend doing* / *to do today?* Que pretende você fazer hoje? *Was this intended?* Isso foi feito de propósito? *His son is intended for the medical profession*, A intenção / O plano deles é que seu filho estude medicina [transp.]; *This book is intended for you*, Este livro é para você / foi reservado para você / foi comprado tendo você em vista; *Is this sketch intended to be me?* / *intended for me?* Este desenho pretende me representar? / Pretenderam me representar nessa figura? *His remark was intended for me*, A observação dele visava à minha pessoa [transp.]. / Fui o alvo da observação dele [mod.]. ▶ 4.5.3.

INTENDED adj. e s. Tem o sent. correspondente ao v.: **pretendido, que se tem em vista**: *The intended victim was quite a different woman*, A vítima pretendida / que eles tinham em vista era outra mulher bem diferente. ■ Com o mesmo sent., usa-se como s., col. e em tom de gracejo: *Let me introduce you to my intended* (col.), Apresento-lhe minha futura esposa.

INTENSE adj. Para este adj. e o s. correspondente *intensity*, esp. em uso literário, em geral não é fácil encontrar o termo ideal em port. Além de "intenso", pode evocar qualidades ou situações que se evocariam por **emocional, emotivo**; **sério**; **muito concentrado, compenetrado, com profundo interesse**; **tenso**; **veemente**; **de grande exaltação, fervor**: *Her intense expression called my attention*, Sua expressão de tão profundo/-a interesse / concentração chamou minha atenção; "*He said only that he was 'an intense and hardfighting person,' and that 'I sometimes push myself too far'*" (FRI: 1976), Disse apenas que era uma pessoa emocional, séria no que faz e lutadora; "*When Bill was alive he was very much interested in his real estate and he was an intense personality*" (GAR: 1968), e tinha uma personalidade muito séria e compenetrada. ■ **Emotivo, carregado de emoção** (esp. de obra de arte): *He painted his most mature and intense work*, Pintou sua obra mais madura e emotiva. ⊙ Aqui há uma lacuna, pois o cognato ing. apresenta, ao mesmo tempo, mais de uma dessas conotações. Cf., s.v. *intensify*, citação em que há um cotejo entre o s. e o v. ▶ 3.1 e 3.4.

INTENSIFY[1] v. Como "intensificar" é termo bem formal, às vezes se preferirá um sinônimo como "aumentar": *to intensify heat*, aumentar o calor. ■ Em outras passagens de caráter igualmente formal, ou esp. literário, o tradutor poderá preferir outros sinônimos, como **aprofundar, agravar, elevar, exaltar**: *Rivalry among the three departments is intensifying*, Está-se aprofundando a rivalidade entre os três departamentos; *These new apartments have intensified the parking problem*, Este novo edifício agravou o problema de estacionamento; "*The intense feeling* [...] *is something which every person of sensibility has known* [...]; *the ordinary*

person puts these feelings to sleep, or trims down his feelings to fit the business world; *the artist keeps them alive by his ability to intensify the world to his emotions*" (ELI7: 1932), o homem comum esconde / sufoca tais sentimentos [...] ao passo que o artista os mantém vivos com o seu talento para elevar / exaltar / fazer o mundo chegar ao nível das suas emoções. ▶ 3.4.

INTENSIFY[2] s. Conota, de forma concentrada, tanta profundidade de sentimento, grau ou qualidade de paixão, exaltação ou arrebatamento, de forma tão expressiva em sua condensação, que "intensidade" dificilmente as transmite – à semelhança do que acontece com o adj. Algumas sugestões seriam **tensão, ansiedade**; **veemência, energia**; **excitação**; **concentração, compenetração**: "*Tyrone (his face works and he blinks back tears – with quiet intensity). Yes! As God is my judge.*" (O'N3: 1931, Ato III, p. 97), Tyrone (sua expressão / fisionomia se altera, e ao piscar lhe vêm lágrimas de serena energia); "*Neville, who sits waiting with agonized* intensity, nervously straightens the forks in front of him*" (VW5: 1931), Neville, sentado e em agoniada excitação, endireita nervoso os garfos que estão à sua frente; cf. outra citação s.v. *passionate*. "*Neville, who sits waiting with agonized* intensity, nervously straightens the forks in front of him*" (VW5: 1931), Neville, sentado e em agoniada excitação, endireita nervoso os garfos que estão à sua frente; cf. outra citação s.v. *passionate*. ■ **Tensão, emoção artística, estética** (na expressão artística): *With intensity the poem may survive anything – even archaic language*, Se consegue transmitir emoção estética, o poema pode sobreviver a qualquer coisa – até à língua / linguagem arcaica / arcaizante [lacuna]. Cf. *intense*. ▶ 3 e 3.4.

INTENT s. Além de "intento", significa tb., ainda que menos usado, **sentido, significado, teor, conteúdo**: *You can paraphrase in speech the intent of the communication*, Pode-se parafrasear no discurso / na linguagem oral o conteúdo da comunicação. **With intent** (for.), com premeditação. **(Charges of) wounding with intent** (for.), (acusação de) cometer ferimentos / lesões, esp. em tentativa de escapar à prisão. **To all intents and purposes**, para todos os efeitos, em todos os aspectos práticos ou importantes, virtualmente, praticamente. Já se considera um clichê (cf. EPC: 1978/40, e JRC: 1985); cp. *for all practical purposes*. ▶ 4.5.7 e 4.5.21.

INTERCHANGE s. (GB) Saída de auto-estrada, para tomar outras direções ou entrar em uma cidade ou bairro; tb. *junction* (EUA, *exit*).

INTERCOURSE s. Coincide com o cognato "intercurso" nos sent. gerais de "comunicação" e "trato" (AU3). ■ A acep. "relação sexual" é rara em port., a não ser em textos especializados (cf. ARA: 1989); em ing. é corrente, mas, dependendo da situação, usado como eufemismo; dispensa muitas vezes a qualificação "sexual", embora seja tb. usual como "comunicação, troca de idéias em geral". Cp. *conversation*, que, ao contrário, deixou de significar "relação sexual". Cf. *congress*. ▶ 4.5.17.

INTEREST s. Além de "interesse", tb. significa **juro/-s** e **as pessoas que têm interesses, idéias, objetivos iguais em um ramo de atividade**: *the banking interests*, os banqueiros, o poder financeiro; *the landed interests*, os proprietários de terras, os ruralistas. **Controlling interest**, controle financeiro; esp. a posse da maioria ou de um número de ações suficiente para controlar a empresa (cf. *control*, v.). **Interest-free**, sem juros. **Interest rate**, taxa de juros. **(Just) out of interest / as a matter of interest**, (só) por curiosidade: *Just out of interest, when did you go to my brother's office?* Só para saber: quando é que você foi. ⊙ Nas acep. "Vantagem, proveito; benefício" (AU3), figura em fr. em que nem sempre o cognato se traduzirá por "ser do interesse de" (além desta diferença de prep.): *It would be in your best interest to accept the proposal*, Seria muito vantajoso para você aceitar a proposta / A proposta é muito vantajosa para você [mod.]. **To be in the (best) interest of** *someone*, observação que se aplica esp. ao "interesse do país, interesse nacional", assim como quando se trata de uma causa, ou de pal. como eficiência, justiça, segurança etc.: em *The President said that the United States won't ratify the agreement because it is not in the interest of the nation*; traduzir por "porque não é do interesse do país" pode dar um tom de veemência que não está necessariamente na intenção de quem fala, ou, no caso, significar que a questão é alheia ao país ou a suas preocupações (atenção, pois, ao registro); diga-se, p. ex.: "porque ele não traz benefício / não é vantajoso para o país" ou, caso se queira manter o cognato, "não consulta os / não atende aos interesses do país". Às vezes a trad. literal fica bem: "*British businessmen and bankers argued, self-interestedly, but also probably quite sincerely, that a fat Germany was in everyone's*

interest" (EC, 17.3.2001, p. 86; sobre livro que trata da colaboração de empresas e bancos ing. e amer., na época do nazismo), que uma Alemanha forte era do interesse de todos / interessava a todo mundo. **In the interest/-s of security / justice / efficiency**, pela / em benefício da / para garantir / ter certeza de que haverá segurança / justiça / eficiência etc. ▶ 4.5.2 e 4.5.4.

INTERESTINGLY adv. Ex. típico de *sentence adverb* em fr. como: "*Interestingly, the dictionaries I have consulted list 'on condition that' as a sense of 'if' distinct from 'in the event that'*" (DI: 1977), É interessante / O interessante é que / É oportuno notar que. ■ Tem a mesma trad. a fr. *interestingly enough* e usa-se tb. comparativamente, *more interestingly*. ▶ 4.5.9 e 4.5.11.

INTERFACE s. e v. Classificado como "*one of the key words of the 20th century*", este lexema tem sent. fig. e "*transferred*" que já atravessaram mais de uma geração de uso tão intenso, que chegou ao desgaste. *The New Fowler's Modern English Usage* acrescenta: "*in lay use* [*the word 'interface'*] *has fallen into a recessive phase, as vogue words tend to*" (FOB: 1998). ■ Foi impulsionada pelo emprego em Informática, com usos como "interface com o usuário / de linha de comando / de menus / gráfica / paralela / serial" (AU3), e este dic. de fato registra o sent. básico como termo de comunicação: "Meio que promove a comunicação ou interação entre dois ou mais grupos" (ibid.). ■ O emprego é mais variado em ing., onde se vêem ext. e sent. fig. como: "*the interface between man and the computer, between the scientist and society*" (ATL, mar.-1970, p. 66); "*this broad interface between medicine and technology*" (NSC, 16.4.1970, p. 117); "*the 'interface' between that Darwinian-Mendelian theory of random mutation and natural selection*" (NY, 6.3.1971, p. 108; aspas do original). ■ Como v., significa **combinar, estar em harmonia (com)**; trabalhar em conjunto sem divergência, tranqüilamente: "*I'm offering them a chance to interface with new products right from the start*" (NY, 27.2.1971, p. 34); e cf. este ex., em que a outro avanço tecnológico se credita à voga da pal.: "*This was to be a full-dress affair, including inflated space suits, which had to 'interface' – a space-age term meaning, roughly, to coordinate – with equipment in the cabin*" (NY, 11.1.1969). ▶ 4.5.5, 4.5.15 e 4.5.21.

INTERFERE v. O sent. de "interferir" é "intervir", com ext. como "imiscuir-se" (RV: 1987) e "interceder" (FB: 1990); todos registram apenas a regência com "em". O cognato ing. engana a maioria dos tradutores, esp. na regência com *with*, já sendo uma influência forte no port. do Br., explicada em DA1. Por isso aqui oferecemos apenas alguns ex. que mostram distorção séria do sent. ■ Com *with* [*phrasal verb*; ▶ 4.5.24], **perturbar, incomodar, estorvar, atrapalhar, obstruir, cercear**; impedir o bom andamento de preparativos, ação, atuação, andamento ou progresso; pôr a perder. ■ "Intervir sem permissão ou sem ser convidado; intrometer-se, imiscuir-se": "*And society has a mysterious hatred of sex, because it perpetually interferes with the nice money-making schemes of social man*" (DL6: 1929), E a sociedade tem um ódio misterioso do sexo porque ele incomoda os hábeis / sutis / exigentes esquemas / planos de fazer dinheiro do homem social; "Se não interferimos com nosso pensamento" (EM, ensaio *The Over-Soul*: 1841; trad. br.: 1994, p. 19), que no original era: "*If we will not interfere with our thought, but will act entirely, or see how the thing stands in God*". ■ Há tb. uso intr. ou com *in*, e o significado é: **importunar, incomodar**; ou "intrometer-se, imiscuir-se, meter-se; dar opinião ou querer influenciar sem ser convidado": *to interfere in another's life*, intrometer-se na vida alheia; *Stop interfering!* Não me amole! Pare de intrometer-se! *We are quite capable of making our own arrangements*; *we don't want you to interfere in them*, não queremos que você interfira / se meta. ■ (For.) **Tentar subornar, intimidar testemunha**. ■ (GB) Eufemismo para **molestar sexualmente**, esp. crianças. ▶ 3.3 e 4.5.17.

INTERFERENCE s. Tem a acep. correspondente a alguns dos sent. do v.: **perturbação, restrição, cerceamento** (sem objeto ou com *with*): "*And I don't think any interference with royal correspondence would be at all well at home, whatever there was in it*" (MK: 1922; uma história de espionagem; cf. citação s.v. *tirade*), E acho que de modo algum ficaria bem obstruir / cercear a correspondência real [transp.]. **To run interference** (EUA), fazer barreira, protegendo um jogador dos adversários (no futebol americano) – donde a metáfora "intervir; tomar providência; agir, resolver problemas ou dificuldades a favor de alguém, evitar que ele seja perturbado". ▶ 4.5.3 e 4.5.5.2.

INTERIM[1] s. É cognato de "ínterim", definido como "estado interino" (AU3) e "o tempo de uma interrupção, ou a fórmula adotada para ela" (MI), porém no Br. seu uso se limita à fr. "neste / nesse ínterim". ■ **Intervalo**: *the interim between arrival and departure*. ■ (GB, ger. no pl.) **Dividendos provisórios** (cf. o adj.). ▶ 3.1 e 4.2.

INTERIM[2] adj. Tem o mesmo sent. que "interino", porém há casos em que não cabe a trad. literal: *interim period*, intervalo entre dois eventos ou fatos; *interim report*, relatório preliminar; *an interim order*, uma ordem provisória; *interim payment*, pagamento por conta, adiantamento sobre uma dívida maior; *interim dividends*, dividendos provisórios ou dividendos **antecipados** (cf. o s.).

INTERIOR adj. Em várias situações se traduzirá por "interno" ou "do interior": *interior communication*, comunicação interna; *the interior towns*, as cidades do interior. ■ Pode indicar de forma mais intensa a noção de afastamento da periferia, da superfície, da fronteira ou da costa, equivalendo a **remoto**: *the interior jungle region*, a remota região da selva. ⊙ Os quartos "interiores" (ou, melhor ainda, "internos") seriam *the inner rooms*; por isso há aqui uma lacuna, já que o superlativo etimológico, "íntimo", sofreu restrição de significado; a trad. teria, então, de ser feita por uma modulação como "os quartos mais ao fundo". ■ Esta intensificação da idéia de posição central pode levar à acep. **oculto, profundo**: *interior meaning of a poem*, o significado oculto / profundo de um poema. ▶ 3.1, 4.5.4 e 4.5.9.

INTERLUDE s. Além de "interlúdio" em Música e "entreato" (cf. AU3), significa tb. **intervalo**; algo executado nesse entreato: *When I worked there, we used to enjoy a lunching interlude*, podíamos desfrutar / tínhamos a vantagem de um intervalo para o almoço. ■ **Apresentação, número** feito durante um intervalo; diversão temporária, fonte de **entretenimento** que contrasta com o que foi feito antes ou depois.

INTERN s. Nos hospitais, o sent. de *intern* (tb. denominado *internist**) e "interno" se assemelha nas duas línguas, nas situações explicadas a seguir: como **médico recém-formado** (EUA), equivale no Br. a **residente R1 e R2**; os de formação superior à destes, **residente R3, R4 e R5**, é que equivalem a *Resident* nos EUA (GB, *house physician*); mas *intern* pode tb. equivaler ao estudante do último ano de Medicina, e então tem trad. literal no Br.: "interno" (ger. faz rodízio entre várias clínicas hospitalares). ■ "Estagiário", não só de hospital. ■ (Esp. GB) **Estudante ou trainee** (pal. esta já de uso corrente no Br.: cf. DA1), que trabalha, às vezes sem salário, em uma função, ofício ou especialidade para adquirir experiência ou satisfazer exigências para uma habilitação (cf. NOD: 1998). ■ (EUA) **Funcionário temporário da Casa Branca ou do Legislativo**, em Washington, em geral sem função fixa ou permanente (sent. que não se encontra na maioria dos dic. mais recentes): "*Last Thursday night, more than a month* [...] *the intern named Chandra Levy* [trabalhava no escritório de um parlamentar amer.] *vanished from Washington.*" (M. Carlson, in TI, 2.9.2001, p. 20), uma funcionária / estagiária chamada Chandra Levy. ⊙ Cp. *medic*. ▶ 4.2.2 e 4.5.3.

INTERNAL adj. e s. Às vezes se traduz por "íntimo": *internal conflicts*, conflitos íntimos. ■ Posposto ao s. e com *to*, traduz-se por **inerente, intrínseco**: *He said that this method is internal to his work*, esse método é intrínseco / inerente ao seu trabalho. ■ (GB) **Universitário**; diz-se de estudante que freqüenta e faz exames em uma universidade. ■ No pl. e como s., **partes, peças, características**: *He examined all the internals of the clock to give his opinion on its quality*, Examinou todas as peças.

INTERNALIZE v. e **INTERNALIZATION** s. O cognato "internalizar" não consta em MI (1998) nem em AU2 (1986), que registra "interiorizar" (*interiorize* é sinônimo genérico de *internalize*), com curta def. aproximada da ing. para *internalize* e sem dizer que é termo de psicologia ou psicanálise; HOP (2001) dá apenas "o m[esmo] que interiorizar"; consta em AU3 (1999), classificado como anglicismo, e em RV (1987), mas apenas como "interiorizar noções, idéias, normas etc."; as def. destes dois últimos são semelhantes: "tornar interno; interiorizar: Leu atentamente, para melhor internalizar o pensamento do autor" (AU3). ■ A def. desses dois dic. contém parte do sent. do cognato ing., que tb. abrange: **incorporar** padrões de comportamento, crenças, valores aprendidos, atitudes **como parte da própria natureza**; em psicologia, **converter as percepções em imagens** que passam a fazer parte da estrutura mental: "*the Holocaust has been internalized by American culture as a symbol of idealism and a confirmation of American exceptionalism*."

(EC, 9.10.1999, p. 107), o Holocausto foi interiorizado / internalizado pela cultura americana como. ⊙ Daí o s. *internalization*: *The internalization of disgust and fear was the result of the treatment he received during the dictatorship*, A interiorização / internalização da revolta / do nojo foi o resultado. ▪ **Adquirir conhecimento** das regras de uma língua. ▪ (Economia) **Incorporar custos como parte de uma estrutura de preços**.

INTERNIST s. "Internista", voc. típico dos EUA e menos usado na GB, já é registrado em HOP, que não o define como o tradicional "clínico geral", mas como "clínico"; e está ausente em AU3. ▪ Pode tb. alternar com *intern**, [médico] residente. Cf. *general** *practitioner* e *medical practitioner**.

INTERNMENT s. Traduzir este cognato por "internamento" nada esclareceria; este termo é apresentado, em dic. de port., com uma simples remissão a "internação". O cognato ing. significa **confinamento, aprisionamento** (sem julgamento) **de prisioneiro político ou militar, em prisão** ou **campo** (de prisioneiros ou de concentração); para prisioneiro comum o termo é *imprisonment*.

INTERSTATE s. (EUA) Estrada que interliga dois ou mais estados; diz-se tb. *interstate highway*. O equivalente brit. mais próximo é *motorway**; cf. *divided highway*, *dual highway* e *expressway*.

INTERVENE v. É cognato de "intervir" e corresponde ao port. nos sent. "interpor a sua autoridade ou os seus bons ofícios; tornar-se mediador; assumir (o Governo federal) os negócios públicos de um estado da Federação; ser ou estar presente; assistir; sobrevir, ocorrer incidentemente"; nesta última acep. "sobrevir" vem tomando seu lugar, o que tornaria artificial a trad. literal em algumas passagens: *unless death intervenes*, a menos que sobrevenha / ocorra a morte; **if nothing intervenes**, salvo imprevisto; caso tudo ocorra como o previsto: *I shall leave on Sunday if nothing intervenes*, Partirei domingo se nada ocorrer / salvo imprevisto.

INTERVENING adj. Corresponde a "interveniente", cujo cognato ing., *intervenient*, não se usa e está registrado apenas nos dic. mais completos. ▪ **Situado, localizado no meio de, entre dois/duas pontos, lugares, coisas ou partes**: *It was hard to cross the intervening two kilometers because the track was still very muddy*, Foi difícil atravessar os dois quilômetros que faltavam. ▪ Aplicado a tempo, corresponde ao sent. do v.: **que ocorre/-u em período de tempo entre dois pontos, datas, acontecimentos**: *From February to November we didn't hear of her; during those intervening months she had a job out of town*, durante esses meses / nesse período, ela esteve empregada em outra cidade.

INTIMACY s. Eufemismo para relações sexuais (geralmente no pl.). ▶ 4.5.17.

INTIMATE[1] v. Não tem as conotações de ordem e autoridade, força ou arrogância de "intimar"; significa **anunciar, prenunciar; comunicar, participar**. ▪ (Com *that* e oração substantiva) **Insinuar, fazer saber de modo indireto ou velado** – ou, lembrando que é acep. de bom port. clássico, conforme a sinonímia e o expressivo ex. de *Morais*: "Inculcar, significar, dar a entender com força: 'milagres que nos intimam as excelências da Encarnação'" (MO9: c. 1890; cf. *intimation*): "*Quiggin* […] *showed a similar sense of what the immediate future intimated*" (AP: 1951), sensação semelhante do que prenunciava o / do que viria no futuro imediato. Cf. o disparate desta trad.: "O tema do 'Ulisses', intima-nos Joyce, é a reconciliação com o pai" (ELM: 1878, cap. 19, p. 374). Cp. *imply, move, propose, submit, suggest*.

INTIMATE[2] adj. Tem todas as nuanças de "íntimo", mas apresenta ainda as seguintes ext.: **aconchegante, acolhedor**: *an intimate theater that served coffee between its films*, cinema acolhedor em que se servia; *an intimate little café*, um barzinho aconchegante. ▪ Usado predicativamente, é eufemismo para **que tem envolvimento, relacionamento sexual; que tem ou teve relações sexuais**: *He knew many others had been intimate with her in his long absence*, Sabia que muitos outros tinham tido relações / transado (col. br.) com ela; *He said he had been intimate with her three times in his beach house*, tinha tido relações / dormido / transado (col. br.) com ela três vezes. ▶ 4.5.17.

INTIMATION s. Formal e literário, tem as acep. correspondentes às do v., mas é desusada a conotação de comunicação direta. ▪ **Sugestão, insinuação, alusão maldosa**. ▪ **Indicação, indício, prenúncio, sinal**: "*Intimations of nausea circled round his digestive system.*" (KAM: 1953), Sinais

de náusea já se agitavam / se revolviam no seu sistema / aparelho digestivo; "*There have been intimations made that she knew something about the death of her husband which she had been concealing* […] *Intimations have been made* […] *Those intimations and insinuations are slanderous and constitute defamation of character*" (GAR: 1968), Tem havido alusões maldosas / insinuações […] Foram feitas insinuações […] Essas maldosas alusões e insinuações são caluniosas. ⊙ *Intimations of Immortality* é o título de um poema famoso de William Wordsworth, lançado em 1807 e traduzido como *Prenúncios de imortalidade* por P. Vizioli. Já não foi tão feliz o tradutor do seguinte parágrafo (transcrito na íntegra, para plena compreensão) de *Mary*, novela de Nabokov de 1926: "Mas quem poderá dizer o que realmente é aquilo que reluz no escuro acima das casas – o nome luminoso de um produto ou o esplendor do pensamento humano? Um sinal, uma intimação, pergunta lançada aos céus que subitamente recebe uma resposta extasiada, fulgurante como uma jóia?" (NA: 1995, p. 42). Cp. *suggestion*.

INTOLERANT adj. Observe este uso típico: *He was intolerant of anything that might remind him of that school*, Não tolerava nada que... [com transposição, porque "intolerante de" não se diz]. ▶ 4.5.3. e 4.5.19, nº 6.

INTOXICATE v. e **INTOXICATED** adj. O v. é quase sempre usado na forma do adj. *intoxicated*; não se emprega como "intoxicar" (comumente *to poison*), exceto em Medicina. ▪ **Embriagar, embebedar, inebriar**. ▪ (Fig., com *by* ou *with*) **Causar enlevo a, entusiasmar, extasiar, arrebatar, exaltar, perder a cabeça**: *They were intoxicated by their success*, Ficaram extasiados com o (próprio) sucesso; **intoxicated with joy**, louca de alegria: "*He was barely conscious of the girl, intoxicated with his own desperation, that held him mindless and distant*" (DL3: 1917; de um rapaz acabava de endividar-se de forma irreparável no jogo), Ele mal percebia a / tomava consciência da presença da moça, cegado pelo próprio desespero.

INTOXICATING adj. Tem os sent. correspondentes ao v.: **que embriaga, embebeda** (bebida alcoólica) ou **intoxica** (outra droga). ▪ **Inebriante**; **extasiante, arrebatador**. Cf. *intoxicant*, *intoxicate* e *intoxication*.

INTOXICANT s. É cognato mas não tem o sent. de "intoxicante", que ademais não se usa como s.; corresponde ao v. como **bebida alcoólica**, qualquer substância que embriaga: "*A package** *store* [*in the U.S. is*] *a place which sells intoxicants*" (ODE). Cf. *intoxicate*, *intoxicatng* e *intoxication*.

INTOXICATION s. Tb. tem as acep. correspondentes às do v., como **embriaguez**. ▪ **Grande exaltação** (resultante de prazer ou alegria); **arrebatamento, entusiasmo, exultação**, grande animação ou excitação que pode chegar à loucura, ao frenesi. ⊙ Tais conotações não foram reconhecidas na trad. da seguinte passagem de V. Woolf: "*How, in so short a time, she had passed from intoxication to disgust*?*" (VW4: 1972, p. 318; orig.: 1928), "passou do deslumbramento ao desgosto"; seria melhor, p. ex., "da/-o exaltação / arrebatamento / enorme alegria / entusiasmo à repugnância / revolta / nojo" e, portanto, está errada tb. a versão de *disgust*. ⊙ Cf. *intoxicant*, *intoxicate* e *intoxicating*. ▶ 3.

INTRIGUE[1] s. Além de "intriga", é **amor ilícito** e **qualidade misteriosa e fascinante**.

INTRIGUE[2] v. Além dos sent. correspondentes a "intrigar", desenvolveu, como extensão das acep. "enredar, envolver" e "complicar" (que, entretanto, se tornaram obsoletas), os sent. **provocar, fascinar**; **encantar, seduzir**; **divertir, distrair**; **despertar curiosidade, interesse, desejo; prender, conquistar dessa maneira**: *a tale that intrigues the reader*, um conto que distrai / prende / encanta o leitor; *But her personality did not greatly intrigue our interest*, não despertou tanto assim o nosso interesse; *She became intrigued with sketching children*, Adquiriu / Desenvolveu grande fascínio pelo desenho (de figuras) de crianças [transp.]; Desenhar crianças despertou-lhe enorme interesse [mod.]; Encanta-a desenhar crianças [mod.]. ⊙ Tais acep. são afins do sent. port. "excitar (fortemente) a curiosidade", já antiga tb. em ing., embora ainda combatida por algumas autoridades: cf. comentário ao adj. ▶ 4.2. 2, 4.5.3 e 4.5.4.

INTRIGUING adj. Lexema tomado ao francês, já foi muito condenado como galicismo, fato que hoje é coisa do passado, interessando-nos apenas as novas nuances que o ing. trouxe ao v. e, em conseqüência, ao adj. Foi uma "*vogue word*" um século atrás (UA: 1947), com as acep. francesas "*embarrasser*" (RRD: 1979) e "*exciter vivement la curiosi-*

té [*de quelqu'un, le rendre perplexe*]" (LLF: 1979), às quais acrescentaram-se respectivamente *to interest* / *to arrest the attention* para o v. e, para o adj., *interesting* / *arresting*. ▪ Naturalmente, *to intrigue** é bem mais do que "interessar" mas, como notou Burchfield (FOB: 1998), a ext. da década de 1940 "*to arouse, excite the curiosity or interest or fascination of, fascinate*" já estava brotando na de 1890. Muitos tradutores percebem a sutileza quando preferem não buscar a difícil equivalência em port., fazendo o empréstimo semântico sem hesitar, sobre o que não nos estendemos porque foi amplamente tratado em DA1. ⊙ Ex. sugestivos, todos documentados, do uso do adj. em ing.: *one of the most intriguing cases*; *the food is an intriguing combination of Italian and Spanish*; *problem raised by this intriguing exhibition*; *He found her rather intriguing*; *a great deal of intriguing information*; *The idea is highly intriguing*; *America's most intriguing stocking color*; *an intriguing possibility*, *It's intriguing to speculate*; *intriguing words*; *the intriguing book*; *a thoroughly intriguing young woman*, *an intriguing discovery*; *That sounds most* / *very intriguing*; *the gayest of the gay, the most lovely* […] *but still the wife of the intriguing Mentoni*; *She created a film which was memorable, intriguing and moving*. ▪ Possibilidades de trad. da nossa língua: **provocante, fascinante, sedutor**; **divertido, interessante**, notando que em muitas situações tem mais de um desses matizes, indicando **o que atrai atenção**, esp. **por despertar curiosidade, confundir, mistificar**; **misterioso, com ar enigmático**; **extraordinariamente fascinante e/ou que desafia o engenho e a argúcia**. ⊙ Elenco de sinônimos ing. que podem assistir o tradutor na busca de um bom equivalente: *curious* / *interesting* / *cunning* / *crafty* / *artful* / *sly* / *wily* / *subtle* / *insidious* / *designing* / *arch* / *deceitful* / *tortuous* / *trickish* / *tricky* / *mystifying* / *fascinating* / *puzzling* / *crooked* / *diplomatic* / *politic* / *foxy* / *snaky* / *Machiavellian*. ▶ 4.2 e 4.5.15.

INTRIGUINGLY adv. Tem acep. e nuances correspondentes aos demais cognatos do grupo, e em geral exige uma transposição: *She was a mine of intriguingly useless information*, Ela era uma mina de informações que fascinavam pela [ou apesar da?] inutilidade; "*it* [um método de econometria] *turns out to be a good predictor both of income* […] *and health* (*except* – *intriguingly* – *for the self-employed*)" (EC, 3.6.2000, p. 57), exceto – e é o que causa espécie / confunde / desperta curiosidade / e isto é que é fascinante. ▪ Pode ocorrer no princípio da fr., como *sentence adverb*: *Intriguingly, he leads such a modest life that he doesn't look the wealthy man he is*, É um enigma / É difícil de explicar / É de estranhar / É para confundir / É fascinante observar como, levando vida tão modesta, ele não parece o milionário que é [transp.]; *Intriguingly, she kept her face hidden all the time*, De forma provocante / fascinante / desafiadora ela conservou o rosto coberto todo o tempo. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

INTRODUCE v. É "introduzir" e significa tb. **submeter** para estudo ou aprovação (projeto de lei em assembléia legislativa; assunto ou tema para discussão). ▪ **Apresentar** uma pessoa a outra; um programa de rádio ou televisão: *Let me introduce my brother* (*to you*), Permita-me apresentar (-lhe) meu irmão; *Have you two been introduced? Mark, this is Fred*, Vocês já foram apresentados? Esse é o Fred, Mark. ⊙ Com este sent., Carvalho (CN: 1989, p. 51) disse que o v. ing. já era um empréstimo semântico em port.; convém distinguir, porém: ensina Ullmann que "vários verbos românicos que significavam originariamente 'meter, trazer para dentro'– o francês da Louisiana e do Canadá, *introduire*, o italiano *introdurre*, o português *introduzir* – vieram a significar também 'apresentar, dar a conhecer' [anglicismo antigo mas restrito, portanto: cf. DA1], copiando assim a polissemia do inglês *introduce*" (UL: s.d., p. 344; orig. de 1964). ⊙ A influência ing. ainda não se estendeu, porém (como bastaria o uso do dia-a-dia para comprovar), à acep. "apresentar alguém a alguém". Este emprego não é corrente no port. do Brasil, não figurando em nenhum dicionário contemporâneo (cf. KL, MI, RV, AU2, DM, MI, AU3, FB, HOP, AG2, sequer nos dois baseados em corpus do vocabulário dos últimos 50 anos: FB1 e FB2). ▪ **Iniciar em, fornecer** experiência ou conhecimento: *to introduce young pupils into the intricacies of grammar*, iniciar jovens alunos nas complicações da gramática. ▪ **Trazer, transmitir, conferir, dar**: *to introduce an acrimonious spirit into a discussion*, dar um tom / transmitir caráter acrimonioso a uma discussão; cf. *to inject*; *to introduce a touch of color into a room*, dar um tom suave de pintura a um quarto. ▪ (Com *to*) **Chamar a atenção de, conduzir intelectualmente**, dando a conhecer ou levando à correta compreensão ou percepção: *to introduce readers to a poem*, tornar os leitores familiarizados com um poema; *I will now introduce you to another aspect of the*

problem, Vou agora pedir sua atenção para / mostrar-lhes um outro aspecto do problema. ▶ 4.5.15.

INVALID[1] adj. e s. Embora os dic. de port. consignem para "inválido", como adj., as acep. genéricas "que perdeu o vigor; enfermo, débil, fraco […] inutilizado" (AU3), estão todas fora de uso, pois a pal. há muito se especializou em "mutilado ou paralítico" (ibid.) e "incapacitado por doença". Em ing., esses três últimos sent. se usam como adj. ou s., mas são de emprego restrito; na linguagem corrente, a *political** *correctness* impõe outra pal. ou expressão considerada menos ofensiva (cf., tb., *politically correct*). ■ **Adaptado, adequado para pessoa doente**: *an invalid diet*, dieta para doentes; *an invalid chair*, cadeira de rodas. ⊙ Observe-se que, em uso forense, "inválido" como "nulo, írrito; sem valor" é tb. pouco usado, o que não se dá com *invalid* (cuja pronúncia é diferente nesta acep.): *He declared the wills technically invalid because of some legal flaw*, Declarou os testamentos tecnicamente nulos devido a algum vício jurídico. **Null and void** (for.), nulo de pleno direito; nulo e írrito [binômio; cf. ▶ 4.5.10]. ■ Tb. fora de uso em linguagem for. está a acep. "sem valor", como se vê nesta trad., em que o adj. está inteiramente despropositado: "e a verdade ainda mais terrível de que o seu objetivo na vida era inválido e que ao atingi-lo não encontraria nada que pudesse sustentá-lo" (WL: 1969, p. 225); mais corrente e apropriado no port. do Brasil: "seu objetivo na vida não tinha (grande) significação / não era importante". ■ **Injustificado, erroneamente fundamentado, ilógico**: *an invalid conclusion* / *assumption* / *statement* / *argument*, uma conclusão / suposição / declaração / um argumento sem lógica / sem base / sem fundamentação / de fraco arrazoado: *Acceptance of a new method was a tacit admission** *that the old technique was invalid and inferior*, Aceitar um novo método era admitir tacitamente que a técnica antiga era ineficaz, ou sem fundamento e inferior [transp.]. ▶ 3, 3.1, 4.2.2, 4.5.3, 4.5.10 e 4.5.18.

INVALID[2] v. O cognato "invalidar" é pouco usado para pessoas, no sent. "tornar imprestável para o desempenho de alguma função; inutilizar: A doença invalidou-o; Tornar-se inválido […] Com os numerosos males, o homem invalidou-se" (AU3). O cognato ing., em uso trans. e geralmente na passiva, é **incapacitar (alguém) por doença**. ■ (Intr.) **Ficar, tornar-se inválido, incapacitado** (pouco usado). ■ (GB) Nas Forças Armadas, usa-se *to invalid sby* (*out* / *out of sth*), para **afastar** alguém por algum mal, doença, ferimento; no ex. a seguir, o v. foi estendido ao serviço público: "*When I was invalided out of the colonial service in 1959 I was forced into being a professional novelist*" (BUR17: 1993, p. 271), Quando fui tirado / dispensado / exonerado do serviço colonial.

INVALIDITY s. É "invalidade" ou "invalidez"; com o primeiro sent., porém, o uso em ing. é mais corrente: *The military declared the invalidity of the recent elections for president*, Os militares declararam que não têm valor / que são nulas as recentes eleições [transp.]. ■ Como "invalidez", nos EUA tb. se diz *invalidism*, em uso mais raro, que acentua a condição crônica. ⊙ Cf. *invalid benefit**. ▶ 4.5.3.

INVENTION s. Cognato de "invenção", às vezes se traduz melhor por sinônimos como "inventiva, criatividade, imaginação": *Old crates and boxes are often more stimulating to a child's invention than expensive toys*, Engradados e caixas velhos muitas vezes são mais estimulantes para a inventiva de uma criança do que brinquedos caros; *As a teller of tales he had rich invention*, Como contador de histórias tinha fértil imaginação. ■ **Concepção, formulação, criação, lavra**: *She tried a long play of her own invention*, Experimentou uma longa peça de sua própria lavra.

INVENTORY s. Cognato de "inventário". Recebeu a extensão **estoque, suprimento** por metonímia (do registro do que há em estoque às próprias mercadorias que estão em estoque): *There are adequate inventories of washing machines to meet local demands*, Há estoque suficiente. ■ (Contabilidade, esp. EUA) O **estoque inteiro** de uma firma, inclusive materiais, peças, obras em andamento e produtos prontos, e o seu **valor**; daí o **ato de fazer o inventário, balanço anual do estoque** (GB, *stocktaking*). ▶ 4.5.14.

INVEST v. Corresponde a "investir" como "dar, formalmente, posse ou investidura a; fazer entrar de posse; empossar" (AU3); cp. *inaugurate, induct, initiate, install* e *institute*. ■ **Dar, dotar, revestir, envolver, carregar, conferir (a)pôr**: *to invest a subject with interest*, revestir um assunto de interesse / tornar um tema interessante; *The first part is a series of sketches invested with gusto** *and con-*

tinuity, A primeira parte é uma série de quadros dotados / plenos de exuberância, encantamento e continuidade; *The passage of time usually invests very lofty words with a feeling of emptiness or falsehood*, A passagem do tempo geralmente envolve as palavras muito retóricas / bombásticas de; "*the least flicker of and innocent, self-laudatory smile invested his round face with an infantile expression*" (CON7: 1907, cap. 5), o menor sinal de um sorriso inocente que mostrasse sua vaidade dava ao seu rosto redondo um ar infantil. ▶ 3.

INVETERATE adj. Cognato de "inveterado". ⊙ O *Morais* (MO9: c. 1890) ilustra as def. "envelhecido", "muito antigo" com as fr. "costume / doença / mal / ódio inveterado", além da atribuição a pessoas, "inimigo inveterado". Hoje, os dic. ainda dão "radicado profundamente; entranhado, arraigado" (AU3: 1999), "firmemente estabelecido por longa persistência" (HOP: 2001), "crônico" (CFD: 1973/1899 e MI: 1998), porém, a não ser para a fr. feita "jogador inveterado" e para "costume / hábito inveterado" (este, ex. de LF: 1954), não se encontra o adj. qualificando, de maneira variada como em ing., pessoas, sentimentos, atitudes ou atividades antigos e que dificilmente se alterarão: *inveterate talker* / *reader* / *enemies*, tagarela insuportável; leitor habitual / constante; inimigos figadais; *inveterate hatred* / *hostility* / *distrust* / *laziness* / *fondness* / *tendency*, ódio / hostilidade / desconfiança / preguiça / ternura / tendência arraigado/-a / sistemático/-a / profundo/-a. ⊙ Observa-se que o sent. etimológico persistiu mais vivo em ing.: "*The trilling wire in the blood* / *Sings below inveterate scars*" (ELI: 1936), "envelhecidas cicatrizes", na certeira trad. de I. Junqueira (1981, p. 200). ▶ 2.13.

INVETERATELY adv. Tem o sent. correspondente ao adj., devendo-se acrescentar que "inveteradamente" é de uso raro no Br.: "*we flew through territories with never a hedge or stick to divide them, nameless, unowned, so inveterately anthropocentric is the mind that instinctively the aeroplane becomes a boat*" (VW6: 1950), voamos sobre territórios […] sem nome, sem proprietários, tão arraigadamente / irremediavelmente / inelutavelmente antropocêntrica é nossa mente, que o avião se transformou em barco; "*Her paleness seemed slightly grey, and her glossy black hair metallic, even as the brooches and bands and combs with which it was inveterately adorned*" (JA: 1893, cap. 1), o cabelo de um negro brilhoso e metálico, exatamente como os broches, fitas e pentes com que ela invariavelmente o enfeitava; cf. outro ex. s.v. *escapade*. ▶ 4.5.11.

INVIDIOUS adj. É cognato de "invejoso", cujas def. "que tem inveja" e "que denota ou revela inveja" (AU3; ex.: "olhar invejoso") mostram, no caso de pessoas, restrição ao sujeito portador do sentimento. ⊙ A pal. latina *invidiosus* tinha três conotações: a) a que, aplicada a pessoas, coincide com a port., "invejoso" e "ciumento"; b) tb. quando se tratava de pessoas: "odiado, detestado, impopular"; c) conduta, atitude, estado, situação ou coisa que excita, "que provoca ou pode provocar inveja, antipatia". O port., como se vê, ficou com a primeira, para a qual o ing. tem outro cognato, *envious*. **Invidious**, ao contrário, se aplica a um ato, conduta, situação, estado **desagradável, esp. porque pode ofender, causar ressentimento, indignação, hostilidade, má vontade / ressentimento,** ou tornar a pessoa nomeada impopular [colocação: ▶ 3.4.10]: *I was put in an invidious position because my chief ordered me to judge my colleagues' performance*, Fui colocado em uma posição antipática porque; **odioso, ofensivo, antipático, injurioso**: *invidious remarks* / *accusations*, comentários / acusações odiosos / ofensivos(as); *invidious comparisons*, comparações injuriosas / discriminatórias. ⊙ Cp. *jealous*. ▶ 4.5.10.

INVOKE v. É cognato de "invocar", cuja acep. básica é "pedir auxílio ou socorro a Deus, aos santos ou a uma entidade sobrenatural", com suas extensões de invocação do nome do Senhor, chamamento às almas e evocação dos espíritos, do passado. ■ Não existe em ing. a acep. como termo especializado for.: "7 t.d. [Jurídico] alegar a seu favor, aduzir como prova do que se diz 'i. leis, precedentes, testemunhos'" (HOP), tampouco os sent. col. br.: "4 t.d. B[rasileirismo] inf[ormal] causar irritação a; provocar (alguém) 'a conversa mole dele invoca qualquer um' […] 6 t.i. e pron. B infrm. não simpatizar; antipatizar com 'invocou(-se) com a cara dele logo de saída'" (ibid.) ou este que Aurélio considera de gíria br.: "Impressionar ou preocupar vivamente" (AU3). ■ O cognato ing. corresponde ao port. nos sent. "implorar a Deus etc." e "evocar, conjurar espíritos", e significa tb. **apelar, fazer apelo veemente**: *In her anguish she forced herself to invoke their help*, viu-se forçada a implorar a. ■ "Apelar pela ajuda deles; **impor, pôr em execução, implementar**: *to invoke economic sanctions*

against a country, implementar / impor sanções econômicas contra um país. ■ **Evocar** um sentimento ou imagem: *His poems invoke the open spaces of oceans and prairies*, Seus poemas evocam os espaços [há quem censure esta sinonímia – o que não importa ao tradutor].

INVOLVE v. "Envolver" não tem todas as extensões do cognato ing., como as das seguintes fr.: *The city was involved in disaster*, A cidade foi dominada / tomada pela calamidade; *The country is deeply involved in debt*, O país está profundamente endividado. ⊙ Embora os dic. de port. registrem numerosos sinônimos, como "implicar, importar, originar, acarretar, trazer como conseqüência", não era usual (antes da influência amer.) "envolver" na voz passiva com esses sent., e é justamente nesta forma que mais se usa em ing. É um dos mais presentes e constantes empréstimos semânticos, extensamente tratado no nosso *Dicionário de anglicismos* (DA1). ▶ 3, 3.1, 4.5.9 e 4.5.15.

INVOLVED adj. Na maioria das situações que nos interessam, o v. aparece no part. passado (que já foi tratado no verbete do v.), não havendo necessidade de distinguir este da função adjetiva; mas atenção, porque este adj. é tb. sinônimo de **complicado, complexo, obscuro, difícil de entender**: "*But this* [o suposto sent. de *spendthrift*] *is too involved, and the 'thrift' here has the earlier sense of 'substance', 'wealth'*" (OA: 1977, p. 163), Mas isso é complicado demais, e o '*thrift*' aqui tem o sent. mais antigo de 'substância', 'riqueza'. ⊙ Cf. *involve*.

IRONIC e **IRONICAL** adj. O tradutor poderá encontrar tanto o adj. como o adv. com as conotações de **paradoxal, coincidente, improvável**, uso ainda criticado por alguns: *It is ironical that the middle classes should bear a heavier tax burden than the rich*, É paradoxal / Não faz sentido / Não se justifica que a classe média é que suporte maior carga de imposto que os ricos. ▶ 3.3.

IRONICALLY adv. Da mesma forma que o adj., o adv. adquiriu a nuance **paradoxalmente, improvavelmente, de forma pouco provável**, ou **é estranho que**, equivalente a *strangely* enough*. Usa-se tb. como *sentence adverb*: *She met Paulo in a small town in Texas where they got married and, ironically, he also came from the same town in Rio Grande do Sul*, e o curioso é que / e o mais interessante é que / e quem poderia imaginar; "*Ironically, the groups* [*of the anarchist movement*] *are increasingly organized*" (TI, 13.12.1999, p. 18; sobre o movimento anarquista, que por definição deveria ser desorganizado), E é paradoxal / É mesmo estranho, mas o fato é que; "*Philip Suttle* […] *suggests three possible causes. The first, ironically, is freer trade*" (EC, 27.5.2000, p. 76), a primeira, e isto é que surpreende / isto é que é estranho / e aí há um paradoxo [transp.]. ⊙ É fácil prever que o empréstimo desta acep. dificilmente seria notado, como já aconteceu com *curiously** e *strangely**; ▶ 3.3, 4.5.3, 4.5.11 e 4.5.15.

IRREGULARLY adv. "Irregularmente" pouco se usa, e não se ajusta a várias situações em que aparece o seu cognato: *The irregularly shaped lake is one of the attractions of the region*, O lago, com a forma irregular [transp.]; *His son had been irregularly educated*, Seu filho havia tido uma educação muito irregular [transp.] / uma vida escolar sem nenhuma seqüência / bem tumultuada; *You're eating irregularly*: *that isn't good for your health*, Você está se alimentando de modo muito irregular / mal / sem calma ou horário. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

IRRELEVANCE ou *irrelevancy, irrelevant* e *irrelevantly* ⇨ *relevance*.

IRREVOCABLE adj. Cognato de "irrevogável", às vezes se traduzirá por "definitivo" ou **irreversível**: *an irrevocable step*, uma medida irreversível / definitiva.

IRREVOCABLY adv. Pode ter a conotação correspondente ao adj.: "*Robert Schumann, whose Carnaval suite for the piano is among the most charming* […] *finally went crazy, totally and irrevocably crazy, during the carnival season of 1856*" (FRI: 1976), Afinal ele ficou louco, total e irrecuperavelmente louco, durante a temporada do Carnaval de 1856.

IRRITABLE adj. "Estar" ou "sentir-se irritável" soariam quase sempre artificiais em port., porque: o adj. port. é cada vez menos usado, sendo substituído pelo outro cognato "irritadiço" ou por um sinônimo (a não ser no jargão médico); quando usado, em geral o é como adjunto adnominal, isto é, atributivamente, em "caráter irritável, gênio irritável"; como a pessoa "que se irrita, zanga, excita, exaspera, exalta, perturba, impacienta ou que se aborrece

facilmente" decerto está de mau humor, quase desaparece a fronteira entre o "susceptível de irritar-se" e o já "irritado". Às vezes, por isso, caberá melhor este adj. ou um sinônimo como "irado, zangado, nervoso, exaltado, excitado, impaciente, agoniado" ou ainda um circunlóquio como "com raiva; com os nervos à flor da pele": *It was a hot day and the clerk in the store was irritable*: *he had not slept the night before and he had a headache*, O dia estava quente e o empregado na loja estava agoniado / nervoso; "*He repeated that the situation was 'very grave, very grave.' There were rumors that a very important station was in jeopardy, and its chief, Mr Kurtz, was ill* […] *Mr Kurtz was... I felt weary and irritable*. *Hang Kurtz, I thought*" (CON5: 1892), Ele repetiu que a situação estava 'muito grave, muito grave'. […] Senti-me cansado e irritado. Que Kurtz vá para o diabo – pensei. ▶ 3.1.

IRRITABLY adv. Ocorre o mesmo que com o adj., com mais razão porque não existe "irritavelmente": ou se usará uma locução adverbial como "de mau humor", "com raiva", ou se fará uma transposição com "irritado", "impaciente", "irado", "aborrecido": "*'My dear man,' he said, a little irritably, 'I can't possibly* give a warrant on the strength of your surmises'*" (WA: 1925), 'Meu caro', disse ele meio impaciente / aborrecido. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.11.

IRRITATINGLY adv. "Irritantemente" é aceitável, embora pouco corrente, à semelhança de outros adv. com assonância, conforme se comenta na Parte 1.4.5.11; ali se mostra, tb., a característica da posição inicial de muitos adv. – que desaconselha a trad. literal: "*Perhaps Douglas, junior, would become a brain surgeon, perhaps even carry the name to the White House* [desejo de seu pai, o celebrado ator Douglas Fairbanks]. *Irritatingly, he decided to be an actor like his father*" (EC, 13.5.2000, p. 88), Mas decidiu ser ator, o que não deixou de irritar seu pai / para o desagrado de seu pai / o que provocou grande desgosto / irritação no pai.

IRRITATION s. Corresponde a "irritação" nas acep. "estado de quem se acha irritado" e "exasperação, agastamento" (AU3), e é tb. **problema, perturbação**: *My plane was delayed an hour, but this was only a minor irritation in our long trip*, mas isso foi apenas um pequeno problema / contratempo na nossa longa viagem. ▪ **Causa de, da irritação**: "*Mr Straw's stated aims are to save money, and to reduce the 'irritation' to police officers, victims and witnesses caused by defendants who demand a jury trial 'for no good reason other than to delay procedures*" (EC, 22.5.1999, p. 62; aspas do original: a pal. é o título do artigo e foi usada pela autoridade citada), Os objetivos declarados de Mr. Straw são poupar dinheiro e reduzir os motivos de irritação para os policiais.

ITEM s. O cognato homógrafo está dicionarizado como "cada um dos artigos ou incisos duma exposição escrita, dum regulamento, contrato, requerimento etc." (KL: 1979 e AU3), "questão, prova de um teste psicológico" (KL), "artigo, parcela, verba" (MI; acrescenta que somente no pl. significa "alegações, causas"). *Houaiss* desenvolve melhor as def.: "1 jur cada uma das cláusulas que formam a argumentação do requerimento inicial de uma causa sumária 2 *p.ext.* um artigo ou unidade de qualquer coisa que se inclui numa enumeração, num relato, num total de uma conta" (HOP), porém, como os anteriores, não consigna três acep. nas quais, desde meados do séc. 20, o s. é corrente no Br. ▪ **Produto, mercadoria, artigo**: "reaparecem ou se avolumam muitos itens em franco declínio no período anterior" (FU: 1953, p. 294); "importação de vários itens" (id., p. 293); "ameaçando um item que, só no ano passado, contribuiu para a balança comercial brasileira com um total de 6,7 milhões de dólares" (VJ, 10.12.1975); "Começou nesse ano a importação de vários itens novos". ▪ **Tópico, assunto, questão**: *There was one more item he wanted to speak about*, Havia mais um tópico sobre o qual ele queria falar [hoje, dificilmente um tradutor usaria esta ou uma das outras pal. em vez de "item"]. ▪ **Unidade, objeto, peça** como, p. ex., de uma fatura, inventário ou lista similar, ou que faz parte de uma mesma classe ou categoria, ou de uma coleção ou conjunto de unidades mínimas: *There are various items of clothing in his luggage, but nothing that fits him*, Há várias peças de roupa em sua bagagem, mas nada que lhe sirva; *a lexical item*, uma unidade léxica; "O novo embaixador do Brasil em Paris disse ontem […] que a França pode exercer um papel importante em relação ao acordo, fornecendo determinados itens do ciclo tecnológico que não estão cobertos pelo acordo" (OESP, 12.3.1979). ⊙ No primeiro e no segundo ex. desse grupo, encontrou-se sem muita dificuldade uma pal. equivalente em port.; no terceiro, porém, que é original e não de trad., a acep. é a de "artigo" ou "unidade", mas nenhuma dessas pal. satisfaz; tam-

pouco servem "produto" (como na anterior) ou "parte componente" (sent. tb. port.) porque o fornecimento previsto no acordo não é apenas de produtos manufaturados ou de peças e componentes, senão tb. de prestação de serviços. Aqui, portanto, há uma lacuna. A utilidade desta palavra-ônibus está demonstrada nas def. ▪ **Algo não especificado, coisa indeterminada**, exemplificadas nas duas fr. seguintes e que exigem variadas adaptações na trad.: "*We are under very particular obligations to Mrs. Louise Hanley for much help* […] *and for many items of expert advice*" (KK: 1949), Estamos particularmente gratos a […] e por muitos conselhos especializados; *Her shopping bag was loaded with miscellaneous items she had bought*, Sua sacola de compras estava carregada de objetos de todo tipo que ela havia comprado. ▪ **Coisa de rotina, algo rotineiro, uma coisa como outra qualquer**; esta acep., pela comodidade, poderá vir a incorporar-se aos sent. já adotados em port.: *This book is an event, not a mere item in the year's publishing list*, Este livro é um acontecimento, e não algo rotineiro / um outro qualquer na lista de publicações do ano; "um mero item" seria perfeitamente aceitável na trad. anterior, pois o contexto de "lista" justifica a mesma metonímia observada no surgimento das ext. "produto, mercadoria", "artigo, unidade", "objeto, peça". ⊙ Ainda há os seguintes sent. não adotados em port.: ▪ **Detalhe, pormenor**: *He practically wants to rub into our minds the last item of all that he means*, Ele praticamente pretende enfiar na nossa cabeça tudo, até o último detalhe, do que está querendo dizer. ▪ **Informação**: *He gave names and addresses and other relevant* items*, Forneceu nomes, endereços e outras informações pertinentes. ▪ **Característica, peculiaridade**: *He inherited items from both ancestral lines, whether hair color or intelligence*, Herdou características de ambas as linhas ancestrais, seja a cor do cabelo, seja a inteligência. ▪ **Filme, peça de teatro, espetáculo, uma parte de um espetáculo, de uma produção artística**: *There is a bright new item on Broadway*, Há uma nova peça muito animada na Broadway. ▪ (GB) **Seleção musical, peça musical**: *Before even the first item is played listeners are relaxed and receptive*, Antes mesmo de a primeira peça ser executada os ouvintes estão relaxados e receptivos. ▪ **Objeto de atenção, interesse em um campo,** ou **atividade, específico/-a,** ou **para determinada pessoa**; donde a fr., muito usada, **collector's item**, peça ou objeto destinado a colecionador, que terá que interessar a um colecionador; peça de colecionador; cf. *ancient*, *antique* e *collector*. ▪ No jargão bancário, **cheque, saque, letra de câmbio** ou (qualquer outro) instrumento de valor financeiro; **fator**: *This is a major item of school expenses*, Este é um dos principais fatores (do vulto, do volume) das despesas na escola. ▪ **Comentário, pequena notícia em jornal, breve boletim noticioso, notícia, parágrafo de uma notícia** (cf. *piece*), em geral parte de urna reportagem em evolução: *Are there any interesting news items* / *items of news in the paper this morning?* Há alguma notícia ou comentário interessante no jornal de hoje? [isto é, sobre assunto do conhecimento dos dois interlocutores]; tb. se emprega a redução *items*: cp. *piece* of news*. ▪ **Artigo, poema, história curtos**, como colaboração em trabalho mais longo (antologia, obra de referência, periódico): *He contributed a couple of items to the magazine*, Ele colaborou com alguns trabalhos para a revista. **To be an item** (col.), ser um casal em relacionamento romântico ou sexual: *Are you an item, or just friends?*, Vocês dois estão de namoro / têm um caso (col. br.), ou são apenas amigos? ⊙ Cf. *number*. ▶ 3, 3.4, 4.2, 4.5.14 e 4.5.21.

J

JACKET s. Corresponde ao cognato "jaqueta" como "jaleco" e é tb. **blusão**, **casaco, paletó**. ▪ **Colete**; **colete ortopédico**. ▪ **Envelope grande** para arquivo, geralmente de dados pessoais. ▪ **Pele ou pêlo de animal** como cobra, peixe ou ovelha. ▪ **Revestimento isolante**; **camisa**, termo de artilharia ou de motores de explosão. ▪ (EUA) **Capa de disco de vinil** (GB: *sleeve*). ▪ **Sobrecapa de livro**, redução de **dust jacket**. ▪ **Casca de batata**, donde a fr. **jacket potato** (GB), batata assada e servida com a casca. **Dinner jacket** (GB), o paletó do "*smoking*"* (EUA, *tuxedo*, que pode referir-se ao paletó ou ao conjunto): "– Acho [um detetive ing. falando a um mordomo, tb. ing., sobre um amer.] que Mr. Manderson vestira um *dinner-jacket* [o s. não tem hífen] naquela noite, não foi? – Certamente, *sir**. Estava com um traje simples, de lapela de seda, que ele chamava de 'tuxedo', e que habitualmente vestia quando jantava em casa." (EBE2: s.d., p. 51; orig. de 1912). **Eton jacket** (GB), paletó curto usado pelos alunos do Eton College (Inglaterra); cf. *Eton collar**. **Life jacket** (GB), colete salva-vidas (EUA, tb. *life vest* e *life preserver*). **Norfolk jacket**, paletó com cinto e com pregas nos bolsos; cf. *straitjacket**. ▶ 4.5.21.

JAR s. É "jarro" ou "jarra", mas tb. "pote, cântaro, vaso, frasco de vidro para compotas". **Jar of jam**, "frasco, vidro de geléia", nos EUA e na GB, mas nesta, tb. *a pot of jam*. Cp. *carton*, *pot* e *flask*.

JEALOUS adj. Tanto "ciúme" como "cio" (de que derivou "cioso") e "zeloso" vêm da mesma raiz, o latim *zelus*; o cognato ing. tem sent. iguais ou correlatos às três pal.: "ciumento": *She is very jealous of her younger brother, and I think she really feels rejected*, Ela é muito ciumenta / tem muito ciúme do irmão menor; *This murder must have been committed by someone in a jealous rage*, deve ter sido cometido por alguém que teve um ataque de ciúme / alguém louco de ciúme. ▪ **Cioso**: *He is very jealous of his authority as the new chief*, Está / É muito cioso de sua autoridade. ▪ (Com *of*) **Zeloso**, **orgulhoso** (do que se quer proteger, preservar): *Any country should be jealous of its traditions*, Todo país deve ser zeloso de / zelar pelas suas tradições. ▪ Equivale a um não-cognato: **invejoso** (cp. *invidious* e *envious*), geralmente acompanhado de *to be*, traduzindo-se quase sempre por **ter inveja**: *He's always jealous of the success of any of his friends*, Sempre tem inveja do sucesso de [transp.; neste caso, o v. correspondente é *to envy*]. *to make sby jealous* equivalerá a "dar, provocar, fazer sentir inveja": *It makes him jealous, seeing nearly all his former colleagues now getting along in successful careers*, Sente inveja vendo / lhe dá inveja ver quase todos os seus ex-colegas / As carreiras [...] lhe provocam inveja [mod.]. ▶ 4.5.4.

JEJUNE adj. O sent. consignado para "jejuno", além de "que está em jejum", é "ignorante, insipiente" (AU3), uma condição permanente, ou "que não sabe", para estado atual ou assunto de momento (HOP), é pouco usado; no uso formal ing. é **ingênuo, pueril, imaturo, simples, simplório**: "*That's what was happening, you think*; *and what you thought or felt about it at the time seems laughable, jejune*" (LES3: 1973), e o que você pensava ou sentia a respeito, na época, parece risível, pueril / bem ingênuo. ▪ **Sem valor nutritivo**: *jejune diets*. ▪ **Monótono, árido, insípido, sem interesse** (diz-se de idéias, conversa ou escritos): "*Some of the most abstract terms in the language are really faded metaphors*. [...] *an obvious means of invigorating our jejune vocabulary is to fall back on those lively older meanings*" (SCH:

1959), dar expressão ao nosso monótono / insípido vocabulário é voltar àqueles vibrantes / expressivos sentidos mais antigos. ⊙ Cp. *ingenuous, ignorant* e *innocent*.

JEREMIAH s. Pode-se desconsiderar o sent. port. semelhante ao do cognato ing. "queixoso", que, além de ser adj. de escassa circulação, está em poucos dic. (ex. HOP: "que ou quem se queixa muito; lamuriento"). Em ing., ao contrário, guarda-se ainda a lembrança do profeta que previu vários infortúnios e a quem a tradição atribui o livro bíblico das Lamentações: **homem que denuncia, lamenta a sua época** ou **que está sempre a prever desastres; agoureiro**: "*The Jeremiahs fear the rise of a few homogenized styles of 'world wines'– generic chardonnays and merlots – that could be produced almost anywhere*" (EC, 18.12.1999, p. 92, sobre tendências novas que trazem risco para o prestígio e a qualidade dos bons vinhos), Os mais pessimistas / os agoureiros. ⊙ A esta conotação se deve tb. *jeremiad*, o mesmo em port. ▶ 5.7.

JERSEY s. Temos o anglicismo "jérsei", que designa apenas o tecido. ▪ **Camisa de malha de manga comprida, suéter**; na GB, é sinônimo de *jumper* e *sweater*, que aportuguesamos em "suéter": "*Wool caps to keep our ears warm* […]*, an extra jersey apiece* […] *in spite of the two jerseys, I began to feel terribly cold*" (AMB: 1938, cap. 16), mais um suéter para cada um […] apesar dos dois suéteres, comecei.

JOIN v. O port. tem os cognatos "jungir", "juntar" e "ajuntar", porém em muitos casos nenhum deles cabe e, em várias situações, a regência não coincide: *to join a club* / *the Church*, ingressar em um clube (não confundir o primeiro com o *idiom* adiante), ingressar na Igreja; *to join the Navy*, alistar-se na Marinha (cf. fr. adiante); *to join an argument*, tomar parte em uma discussão; *to join one's regiment*, incorporar-se / reincorporar-se / reintegrar-se ao seu regimento; *to join two persons in marriage*, unir duas pessoas em matrimônio; *I'll join you in a few minutes*, Irei ter com você daqui a alguns minutos / Te encontro daqui a pouco (cf. citação s.v. *momentarily*). **To join sby in doing sth**, fazer, dizer algo junto: *All joined him in thanking the donation*, Todos se associaram a ele para agradecer a doação / Todos juntos agradeceram [transp.]. ⊙ Os v. "integrar, passar a integrar, passar a fazer parte de, ser admitido no" seriam os apropriados na seguinte trad., que não recomendamos: "Antes de juntar-se ao corpo docente da Universidade de Michigan, foi professor na Northwestern University" (Hill, *Aspectos da lingüística moderna*, p. 74); *Will you join me in* / *for a walk?* Quer vir passear / dar uma caminhada comigo? *Where do the two streams join?* Onde se juntam / se encontram os dois riachos? *to join a queue* / *line* / *row*, entrar na fila (no último lugar); *to join a frame*, ensamblar (peças de madeira) para fazer um chassi / um caixilho / uma moldura. **To join in**, participar / tomar parte em uma atividade (cp., acima, *to join a club*). **To join in the fun / party**, entrar para o Exército, Marinha ou Aeronáutica; tb. **to join up**, ingressar nas forças armadas. **To join (up) with** (formal), colaborar, participar ajudando: *He joined with us in this action*, Ele colaborou conosco nessa providência / participou dessa iniciativa conosco. **To join hands**, dar-se as mãos; juntar esforços, aliar-se em um empreendimento, trabalhar pelo mesmo objetivo. **To join battle**, começar a luta, travar batalha. **To join the colors**, alistar-se. **To join the club**, estar no mesmo barco / na mesma situação (em geral, desagradável, problemática ou difícil): *You were stuck for 2 hours in the traffic jam? Join the club!* **To join together** (refere-se a países), eliminar barreiras comerciais. ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.21.

JOINT¹ s. Além de "junta", é **articulação**. ▪ (Esp. GB) **Peça, peso de carne cozida inteira, pronta para assar**, geralmente com osso; **quarto** (EUA, *roast**). ▪ **Entalhe, encaixe**. ▪ Em Botânica, **entrenó**; em Botânica e Zoologia, **artículo**. ▪ (Esp. GB, col.) **Tasca, espelunca, baiúca; bar, restaurante, clube ou associação geralmente de baixo nível ou mal freqüentado, mal instalado**. ▪ (Col.) **Cigarro de maconha**. **Out of joint**, deslocado (osso ou parte do corpo, da articulação); ~ desconjuntado; desorganizado, desorientado, fora dos eixos, funcionando mal; insatisfatório. ▶ 4.5.21.

JOINT² v. **Retalhar, cortar em postas, esquartejar** (carne de boi, frango etc.).

JOINT³ adj. Tb. traduz-se por **comum** (a mais de uma pessoa); **conjunto**: *joint effort*, esforço conjunto. **Joint account**, conta conjunta. ▪ (For.) **Solidário**: **joint and several liability**, responsabilidade solidária e individual. **Joint responsibility**, responsabilidade solidária, co-responsabilidade. **Joint owner**, co-proprietário. Cf. *joint venture**. ▶ 4.5.21.

JOINTLY adv. Tem o sent. correspondente ao adj.: **jointly liable** (for.), responsáveis solidariamente; **jointly and severally liable** (for.), responsáveis solidária e individualmente. ▶ 4.5.21.

JOURNAL s. Como "periódico", se aplicado a diários (*newspaper* ou *paper**), usa-se apenas nos títulos: *The Wall Street Journal*. ▪ Refere-se a publicação de qualquer periodicidade, aplicando-se esp. à revista oficial ou semi-oficial de grupos especiais ou profissionais ou de uma entidade: *The International Journal of Psychoanalysis*, Revista Internacional de Psicanálise; "publicações internacionais que os pesquisadores brasileiros mais anglófilos preferem chamar de 'journals' e que os incautos traduzem como 'jornais'" (M. Leite, in FSP, supl. Mais, 9.5.2004). ▪ "Diário", como registro de quaisquer fatos feito regularmente ou à medida que ocorrem. ▪ **Diário íntimo**. ▪ **Diário de contabilidade**. ▪ **Ata/-s de uma assembléia**. ▪ **Diário de bordo**.

JOURNEY s. Perdeu a vinculação com a etimologia e não tem as acep. atribuídas ao cognato "jornada": "marcha ou caminho que se faz num dia", "viagem por terra" ou "duração do trabalho diário" (AU3); em port. a acep. mais corrente é esta última. ▪ Distingue-se de *travel*, *trip* e *voyage* por se referir ao tempo gasto e à distância percorrida, esp. se for viagem longa e feita regularmente – mas as quatro palavras, na maioria das vezes, se traduzem por "viagem", como em: *My journey by bus to Bahia was awful – too much dust and bad food*, ou neste ex. bem ilustrativo, em que se fala da distância e da duração: "*Here is London* […] *and here is the country round it up to a distance of forty miles – that is to say, up to a two-hour journey by motor-car*" (WYN: 1924), isto é, que se alcança em duas horas de carro / isto é, uma viagem de duas horas de automóvel. ⊙ Usa-se em colocações como: *to make* / *go on a journey* / *voyage* (mas não *on a travel*). ▪ (Literário) **Processo de passar gradualmente de um estágio ou coisa para outro/-a**: *the* / *our journey from youth to maturity*, o desenvolvimento / nossa trajetória da juventude / mocidade para a maturidade. **To break the journey**, parar, em viagem, para descanso. ▶ 3.1 e 4.5.10.

JUBILEE s. É cognato de "jubileu", que tem, entre outras, as acep. "4. O qüinquagésimo aniversário de casamento, de exercício de uma função, de uma instituição, de um estabelecimento comercial ou industrial, etc. 5. *P. ext.* Data aniversária de uma instituição, de um estabelecimento, etc." (AU3), sendo o "jubileu de prata" o "jubileu que comemora o 25º aniversário" (ibid.). O cognato ing. é **celebração de um acontecimento, esp. os 25** ou **50 anos**. ▪ (Expressão, manifestação de) **grande alegria, exaltação**. ▪ **Ocasião, época de festejos; celebração**.

JUDGE v. e s. Corresponde ao cognato "julgar", mas há situações, em orações substantivas ou nas acep."avaliar, calcular", em que não caberia trad. literal: *We judge the success of a product by the number of sales it brings in*, Avaliamos o sucesso; com *that* ou *whether*: *The doctor judged that she had made a serious attempt to kill herself*, achou que; *It is difficult to judge yet whether the economy will improve with these new rules*, É difícil saber / avaliar / prever se / formar uma opinião sobre se; *I'm not good at judging people's weight and height*, Não sou bom para estimar / calcular o peso e a altura das pessoas. ▪ Como s., corresponde ao cognato "juiz". **Judge in chambers** (for.), juiz que procede ao julgamento de uma ação em sua sala de audiências privada (*chamber**), sem público e fora da sala de audiência pública. **Judges' Rules** (for. GB), regras informais de atuação da polícia no interrogatório de um suspeito. ▶ 4.5.21.

JUDGMENT (na GB, esp. **JUDGEMENT**) s. Cognato de "julgamento", às vezes é traduzido por "sentença, decisão": *The judgment has been delivered by the court*, A sentença foi proferida pelo tribunal; O tribunal expediu a sentença; *That is the court's judgment*, Foi esta a decisão do tribunal. ⊙ No jargão judiciário, com sistemas jurídicos de origem diferente, não pode haver perfeita equivalência entre lexemas como *order, sentence, decree, judgment* e seus cognatos port. Em outros contextos tb. podem ser preferíveis sinônimos como: ▪ "Compreensão; prudência, sabedoria; discernimento, inteligência; ponderação, equilíbrio, bom senso": *I think you showed good judgment when you reported* the assault* to the police*, Acho que você mostrou bom senso / equilíbrio. ▪ "Opinião, critério" e, naturalmente, "juízo" (proveniente da mesma raiz), donde o sintagma correspondente a "juízo de valor", **value judgment**: *In my judgment you are wrong*, Na minha opinião / A meu juízo, você está errado; *He is a man of good heart but poor judgment*, É um homem de bom coração mas sem discernimento; *He was not a man of judgment and*

he allowed personal feeling to influence his action, Não era homem de discernimento / Não tinha muito tino / Não era ponderado. ⊙ Observe-se que não fará necessariamente diferença, na trad., vir ou não *judgment* com um qualificativo. Às vezes, porém, não satisfaz "discernimento" e não é solução o fato de o port. possuir dois cognatos de *judgment*, "juízo" e "julgamento"; o sent. pode ser **capacidade, poder de julgar ou de decidir com base em provas**: *Judgment is the highest of human faculties*, A capacidade de julgar / discernir / avaliar / decidir é a mais sublime das faculdades humanas [lacuna]. (*A person of*) **good / sound judgment**, (pessoa) ponderada, ajuizada, sensata; (*a person of*) **poor / weak judgment**, (pessoa) sem juízo, sem tino, sem discernimento, em cuja opinião não se pode confiar. **Against one's best judgment**, diz-se de decisão ou atitude tomada apesar de se achar que não está certa, que não é o melhor caminho: *It was trespassing*: *I entered the abandoned house against my best judgment*, Entrei na casa abandonada contra a minha opinião / sabendo que não era certo. **Judgment by default, default judgment**, sentença contra um réu que se exime / deixa / desiste de fazer sua própria defesa. **To enter / take judgment**, registrar a sentença oficial sobre um caso. **To pass judgment** (*on sby* / *sth*), dar opinião, criticar. **To reserve judgment**, reservar-se (para emitir opinião mais tarde), guardar a própria opinião (para fazer um juízo mais ponderado), evitar comprometer-se. **It is a judgment!** É um castigo; Parece castigo / que ele (nós) está (estamos) pagando! [exclamação diante de algo que acontece depois que alguém fez algo errado, cometeu algum deslize grave] Eu estava prevendo; Parece que eu estava adivinhando: foi um castigo! **To sit in judgment (over sby)**, assumir o direito de julgar uma pessoa, esp. de forma crítica. **Judgment call** (EUA), decisão que se tem de tomar por conta própria, responsabilidade que se tem de assumir diante de alguma situação por não haver orientação anterior ou regras fixas. **Judgment summons**, Mandado de um tribunal no sentido de se executar uma ordem do tribunal, como a ordem para um devedor pagar ou ir preso. ▶ 3 e 3.4.

JUDICIAL adj. Pode equivaler tb. a **judiciário**. ▪ (Pouco usado) **Crítico, crucial, decisivo**. ▪ **Sensato, que mostra ponderação** (diz-se de juízo ou opinião). ▪ (Pouco usado) **Que decorre de julgamento divino**: *a judicial catastrophe*, uma catástrofe mandada por / que é um castigo de Deus. **Judicial notice**, Fatos e circunstâncias que se presume que um juiz já conheça. **Judicial review** (EUA), procedimento mediante o qual um tribunal, um colégio de juízes pode pronunciar-se sobre a validade de uma medida legislativa; ~ (GB) decisão de um tribuna inferior ou de uma autoridade executiva. ⊙ Cognato de *judge** e *justice**.

JUNCTION s. (Esp. GB) **Cruzamento, entroncamento** de ruas, rodovias ou vias férreas; tb. sinônimo de *interchange** (EUA, *intersection*, cujo cognato "interseção" é comum para ruas e avenidas). ⊙ Na seguinte passagem, o tradutor não entendeu a imagem (facílima, aliás, pois o A., além de entroncamento, fala em estação e parada), usando uma trad. literal completamente imprópria: "Chaucer foi a nossa primeira estação importante; em breve estaremos prontos para fazer uma parada naquela junção mais ampla chamada Shakespeare" (BUR: 1996; orig. de 1974/58, p. 55).

JUNIOR¹ s. Tem vários sent. estranhos ao cognato "júnior", como **mais jovem** (usado em aposição): *My daughter went out with her cousin who is four years her junior*, que é quatro anos mais jovem que ela. ▪ (GB) **Criança que freqüenta uma *junior school*** (cf. adiante). ▪ **Pessoa, funcionário de nível inferior ou menos antiga/-o, em uma carreira** ou **organização hierárquica**: *The vice-president of the Bank gave new instructions to all juniors*, deu novas instruções a todos os funcionários mais novos / menos graduados. ▪ Forma de referir-se a **meninas, jovens, garotas magras**, ao falar de tamanho de roupas, e a **série de tamanhos apropriados para elas**: *coats and even skirts for teens and juniors*, casacos e até saias para adolescentes e mocinhas. ▪ (EUA) **Estudante do terceiro ano, na faculdade ou na *high school*** (cf. *freshman* e *senior*): "*In terms of age and experience, the juniors come most frequently, the freshmen least*" (FRI: 1976), Quanto a idade e experiência, com mais freqüência vêm os estudantes do terceiro ano. ▪ Nos EUA, como no Br. (aqui se alterna com "Filho"), é a forma de distinguir o filho do pai, quando ambos têm o mesmo prenome; cp. *senior*. ⊙ Cognato de *juvenile**.

JUNIOR² adj. (GB) **De, para, que indica escolares dos 7 aos 11 anos** (cp. o s.). ▪ (EUA) **De, para alunos do terceiro ano em um curso de quatro**, em faculdade ou *high school* (cf. o s. e *senior*). ▪ **De nível, de hierarquia mais baixo, inferior ou menos antigo** em uma carreira, organização etc.

(cf. o s. e *senior*): *He supervises those junior to him*, Supervisiona os mais novos / jovens menos antigos / menos graduados; *He is a junior partner of our company*, é um sócio de menor hierarquia; *the junior senator from Illinois*, o senador mais moderno de Illinois. Nestes dois últimos ex., nota-se uma lacuna: o circunlóquio é insatisfatório, e "mais moderno" não designa com clareza "o que foi eleito há menos tempo". **Junior college** (EUA), faculdade com dois anos (depois da conclusão da *high school*), quer como curso completo, profissionalizante, quer como preparação para uma *senior* college*. **Junior high school** (EUA), escola intermediária entre a escola primária e a *high school,* geralmente para crianças da sétima, oitava e nona séries. **Junior lightweight**, lutador de boxe profissional que pesa de 57,100 kg a 59 kg, mais ou menos correspondente ao "peso-pena", que é até 57,800 kg. **Junior middleweight**, lutador de boxe profissional que pesa de 66,700 kg a 69,800 kg, mais ou menos correspondente ao peso meio-médio, que vai até 66,590 kg. **Junior school** (GB), escola para crianças de 7 a 11 anos. **Junior welterweight**, lutador de boxe profissional que pesa de 61,200 kg a 63,500, superior ao peso-leve, que vai até 61,150 kg. **Junior miss**, garota adolescente. ▶ 3.4.

JURISDICTION s. Tem os usos gerais que coincidem com os de "jurisdição". **Equitable jurisdiction** (for.), poder de um tribunal de garantir os, determinar o respeito aos direitos de uma pessoa. **Peculiar jurisdiction** (Dir. eclesiástico), a que está isenta da jurisdição do bispo da diocese. Cognato de *just** e *justice**. ▶ 4.5.21.

JURISPRUDENCE s. É a "ciência, teoria, filosofia e estudo do Direito", sent. menos corrente em "jurisprudência", em que predomina a acep., por sua vez menos importante no cognato ing., "conjunto de soluções dadas às questões de Direito pelos tribunais superiores" (AU3). ■ **Sistema legal / jurídico**: *American jurisprudence*. ■ **Ramo do direito**: *Roman jurisprudence*, Direito romano. ▶ 4.5.21.

JURIST s. Na GB, a pal. equivale ao cognato "jurista"; nos EUA, pode referir-se a um **juiz**, e os dois termos são ocasionalmente confundidos, ou o cognato designa, de forma mais elástica, qualquer pessoa "que tenha obtido habilitação para a prática da advocacia" (cf. citação de revista especializada no OED); ainda segundo outro profissional brit. (1973; ibid.), "Infelizmente nem todos os juristas (no sentido americano) são juristas (no sentido inglês)". ▶ 4.5.21.

JURISTIC adj. **De** ou **reconhecido pela lei**. A expressão **juristic person**, "pessoa jurídica", é mais comum nos EUA, mas em ambos os países o sintagma corrente é *artificial person*. ▶ 4.5.21.

JURY s. Sent. idêntico ao do cognato "júri", derivado do ing. **Jury vetting**, escolha dos jurados (pela defesa e pela promotoria, com poder de recusa de cada parte). **Petty jury** (EUA), o júri comum de doze jurados; cf. *grand* jury*. **The jury is (still) out** (*out* no sent. de que os jurados ainda estão reunidos). Além do sent. próprio, a imagem é muito usada em variadas situações com o sent. "nenhuma decisão foi tomada, ainda; a resposta ainda não é certa ou segura; ainda não há uma certeza, não se sabe": "*The strategy for getting North Korean off its nuclear bent has yielded some tentative positive results. And, of course, the jury is still out, to say the least*" (NYT, 5.10.2000), E é claro que ainda não há nenhuma certeza / nada certo – é o mínimo que se pode dizer.

JUST adv. Significa **só, somente, apenas**: *We'll just have to face the consequences*, Não nos resta senão / Não podemos deixar de enfrentar; *I'll ask just a few minutes of your time*, Peço apenas uns minutos; *Just listen to this! Have you ever heard anything so ridiculous?*, Escuta essa! / só! / Veja só! Já (se) viu / ouviu coisa igual? ■ **Há pouco, recentemente, não faz muito**: *He has just come*, Ele acaba de chegar. ■ **Quase, por pouco não** (cf., adiante, *just about*): *I just caught the train*, Quase perdi o trem. ■ **Bem no momento em que**; "justo", na acep. "exatamente, precisamente" (AU3); **justo quando**: *I was just getting ready to leave when he came*, Justo quando eu me aprontava para sair. ■ (Col.) Usa-se como intensificador de aprovação ou elogio: *That dress is just her, it's amazing*, Esse vestido é (a cara d)ela; Nunca vi um vestido tão bem escolhido; *That's just perfect / wonderful*, Não podia ser melhor; Mas isto é estupendo! *He just said bye-bye and drove off*, Ele se despediu correndo e arrancou com o carro. **Just about**, mal; por pouco não; quase, quase não, já; daqui a pouco: *Okay, a little more patience*: *we're just about there*, Está bem, um pouco mais de paciência: já estamos chegando; *There was so much noise that I could just about hear anything*, que eu mal podia escutar (tb. *just*, apenas, cf. acima, ou *only just*; cf. citação s.v. *momentarily*). **Just before three / four etc.**, (um)

pouco antes das três / quatro etc. (cf. a fr. seguinte). **Just a minute / second / moment** (esp. GB), fr. que se usa ao interromper alguém para pedir explicação ou para discordar: *Now, just a second...* Não, vamos com calma; Ah! Espera um pouco; Mas, se você me permite; ~ para tranqüilizar: *Now, just a minute*: *why are you so upset?* Calma lá! Por que você está tão alterado / nervoso? **(Not) just a pretty face**, fr. usada (em tom de gracejo) quando se quer dizer que uma pessoa não é apenas bonita, atraente, mas tb. inteligente: *I liked the way you replied!' 'Well, I'm not just a pretty face, you know'*, 'Gostei de como você retrucou!'/'Bela resposta!' 'Ora, como você vê, eu não sou apenas bonitinha'. **Just around / down**, perto, logo ali, ao lado: *The people you'll meet live in your area – just around the corner*, moram no seu bairro / na sua vizinhança; é só dobrar a esquina; *He lives just down the road*, Ele mora bem ali, seguindo a estrada. **Just for fun / kicks / laughs / the hell of it**, por nada, só de brincadeira, só pra ver em que é que dá, só para chatear (col. br.). **(It) just goes to show** (ou **it shows**), Isto prova que; É para provar que; É como eu dizia; Para você ver que (eu tinha razão). **Just gone three** (GB), pouco depois das três, às três e pouco / às três e alguns minutos (cp. *past*; cf. *just in case**). **Just like that**, sem mais nem menos, da forma mais inesperada. (*It's*) **just my luck**, sempre (acontece) comigo; Essas coisas, sempre comigo; Tinha que ser; É a minha sina; Comigo isso é típico. **Just now**, ainda há pouco, daqui a pouco; diz-se tb. **just at the moment** (esp. GB), Já, já / Neste momento: *I'm sorry, I can't do it just now*: *you'll have to wait a little*, Lamento, mas agora / já, já / neste momento não é possível. **Just on** (GB), exatamente: *It was just on four o'clock when she finally called*, Eram exatamente quatro horas. **Just possible**, expressa que há alguma possibilidade de que aquilo de que se fala aconteça; pode ser traduzido por "não é certo", "há alguma possibilidade" (em geral com *may* / *might* / *could*): *It may just be possible that the new teacher take over before the end of the term*, Não é ainda certo que; ~ indica que a afirmação ou a resposta feita corresponde ao que se supõe, ou ao que sugere a pergunta, mas não é, ainda, absolutamente certa ou segura (cp. *possibly*): "*the shock caused by the sting was probably the occasion for the woman's sudden collapse* [...] *I suppose heart-failure might be induced by a sting? 'It's just possible*'" (WYN: 1924: pergunta dirigida por um *inspector*, ou delegado, da Scotland Yard a um médico-investigador), É possível; Não afasto a possibilidade. **Just the ticket** (GB), é exatamente o que eu precisava, o que eu queria; veio a calhar. **Just so**, fr. formal, usada para concordar com o interlocutor ou confirmar o que se acabou de dizer; o mesmo que *quite so* e *too right*: *He came here to ask for a job, isn't it? Just so*, Isso mesmo; Exatamente (cp. *That's just it*). **Just the thing** (col.), exatamente o que se requer, o que é preciso, o que vem a calhar, o que queríamos; Nada melhor que: *A brandy is just the thing when it's freezing outside and you come home*, Nada melhor que um conhaque quando. **Isn't it just?** resposta col. que expressa completo acordo ou concordância: *I don't know what he saw in this film*: *it's simply awful*. *Isn't it just?* Mas não é mesmo? **It is just as well (that)**, ainda bem (que): *It's just as well I went to the bank this morning – I wouldn't have had time this afternoon*, Ainda bem que eu fui ao banco (cp. fr. seguinte). **Might just as well**, Não faz / Não faria diferença: *I might just as well not come*: *you see that I am the last person he would listen to*, Daria na mesma se eu tivesse ficado em casa / A minha vinda não fez nenhuma diferença; ~ Por que não? / Você tem boa razão para: *With such low prices off-season, you might just as well come along*, Você bem que poderia vir tb. [fazer compras] / Não vejo por que você não há de vir (cp. fr. anterior). **Not just anybody**, Não (é) qualquer pessoa: *Not just anybody could fix it up in half an hour, mind you*, Veja bem, não é qualquer pessoa que. **Only just**, Quase não / por pouco não: *The traffic was very heavy, and they only just got to the airport in time*, e eles por pouco não chegam a tempo ao aeroporto (cp. *just about*). **Only just enough**, por um triz (cp. a fr. anterior). **That's just it**, É isso mesmo; Tem toda razão; De pleno acordo (cp. *just so*). **We're just good friends**, frase ger. atribuída por repórteres a celebridades do mundo artístico quando indagadas sobre a natureza de sua associação com pessoa do outro sexo [é uma *catchphrase*]. ▶ 4.5.9 e 4.5.16.

JUSTLY adv. Não é "justamente" na acep. "precisamente, exatamente", mas sim como "de modo justo, com justiça" (AG: 1974/1888; o adv. não figura em AU3 e HOP), sent. em que a pal. ficou desusada em port. pela possibilidade de confusão com a primeira acep.; assim, em situações como as seguintes pode-se escolher entre **a justo título, com justiça ou com razão**: *He was justly regarded as a benefactor*, Ele era a justo título considerado um benfeitor; *justly or unjustly*, com ou sem razão; *Though they are criminals they should be treated justly*, devem ser tratados com justiça.

JUSTICE s. Corresponde ao cognato "justiça" e, nos EUA, significa tb. **juiz, magistrado** ou **ministro**, quando de um tribunal superior: *His name has been approved by the Senate and he will be sworn in as Justice on the Supreme Court*, e vai ser empossado Ministro do Supremo Tribunal (cf. citação s.v. *opinion*). ▪ Pal. usada antes do nome de um juiz: *The hearing was held before Mr Justice Davis*, A audiência foi presidida pelo / foi realizada perante o Juiz Davis. **To bring someone to justice**, punir, condenar alguém por um crime, depois de preso e julgado. **To do oneself justice**, mostrar de que é capaz, desempenhar-se à altura: *She panicked in the exam and didn't do herself justice*, Ela entrou em pânico / ficou nervosa demais durante o exame, não podendo mostrar que podia passar / e não conseguiu sair-se bem / e por isso fracassou. **Justice has been served** equivale a *Justice has been done*, de trad. literal. **Chief Justice** (GB), juiz-presidente da *Queen's Bench Division* do Supremo Tribunal (*High Court*) e o de maior autoridade abaixo do *Lord** *Chancellor*; ~ (EUA), o juiz mais graduado de um tribunal, ou o título dado a um juiz (equivalente a ministro) de um tribunal superior. **Justice of the Peace**, pessoa que, nomeada pelo *Lord** *Chancellor*, sem ser advogado, é, autorizada a expedir autorizações / licenças, e a atuar como "juiz" em casos menores (cf. *magistrate*); na GB, conhecido pela sigla JP; nos EUA, tb. minúscula; ~ autoridade que realiza casamentos; juiz de paz, como tb. era chamado no Br. **Miscarriage of justice**, erro de justiça / sentença, decisão injusta (de um tribunal): "*'his wife was turned on to plant the dope in the Harford flat* […] *George Harford and his wife always declared they knew nothing of the dope' 'Yes. Gross miscarriage of justice, Lomas'*" (BAI: 1920; sobre a descoberta, muito depois do julgamento, dos atos de um bandido que fizera dois conhecidos serem condenados injustamente), Sim, foi um grande / tremendo / espantoso erro de justiça / uma sentença muito injusta, Lomas. **Rough justice**, sentença ou tratamento muito injusto. ▶ 4.5.5 e 4.5.21.

JUSTIFIABLE adj. **Justifiable homicide**, homicídio em justa causa; cp. *justification*. Cf. os cognatos *just* e *justice*.

JUSTIFICATION s. **Justa causa**: *The defendant entered defense of justification*, O réu alegou justa causa (em sua defesa); cp. *justifiable*.

JUVENILE¹ adj. Tem o sent. de "juvenil" como "infantil, imaturo", mas muitas vezes será traduzida pelo sinônimo "jovem" ou por desdobramentos como "para jovens", "de jovens". Em *juvenile fashions*, "moda jovem"; note-se que "moda juvenil" tem um juízo de valor ausente na fr. ing.: indicaria, p. ex., que o falante considera que tal moda marca ou revela sobremaneira a idade tenra ou que ele pretende contrastá-la com moda mais adulta. ▪ Diz-se de animal **que não alcançou a maturidade sexual**. ▪ Em peça de teatro ou filme, **papel que representa um ou uma jovem**. **Juvenile court***, juizado de menores (a expressão foi substituída por *youth court*, na GB). **Juvenile offender***, criminoso de menor idade; distingue-se de **juvenile delinquent**, o jovem criminoso, isto é, jovem que pratica crimes habitualmente ("delinqüente juvenil" não é usual, ao contrário da trad. literal de *juvenile delinquency*). ⊙ Cognato de *junior*. ▶ 3.1.

JUVENILE² s. ▪ **Pessoa menor** (de idade), para efeito de responsabilização, imputabilidade criminal. ▪ **Pássaro, animal em idade tenra** (cf. o adj.). ▪ **Ator que desempenha papéis juvenis** (cf. o adj.).

K

K (Col.) Abreviação de **mil**: *a salary of 5k a month*, um salário de 5 mil reais por mês; "*I know* [*you*] *will give $100k when the President vetoes the tort reform*" (EC, 30.9.2000, p. 33, sobre doação para a campanha presidencial), Sei que vocês vão dar 100 mil dólares quando o Presidente vetar a reforma; "*The arena** *seats 20,000 with 142 suites going for from $150K to $300K each*" (TI, 6.8.2000, p. 27), 142 conjuntos de suítes que vão de 150 mil a 300 mil dólares cada um. ▶ 3.

KALEIDOSCOPE s. Corresponde ao cognato "cal(e)idoscópio". Os sent. fig. do cognato port. são "conjunto de objetos, cores, formas etc. que formam imagens em constante mutação" (HOP: 2005) ou "sucessão vertiginosa, cambiante, de ações, sensações etc." (ibid.), e não coincidem com os do cognato ing.: **algo feito de cores, elementos, objetos que mudam com freqüência e/ou tem muitos detalhes e cores brilhantes**: *a kaleidoscope of different alliances, groups and interests*, uma variedade / série de alianças, grupos e interesses; *the rich kaleidoscope of the Carnival colors*, a rica variação de cores do Carnaval. ■ **Série de fases ou eventos mutantes, cambiantes**.

KARMA s. Além do sent. no Hinduísmo e no Budismo, de **emanação característica, aura ou espírito que dá vitalidade a alguém ou a algo e que pode ser sentido ou vivenciado instintivamente**, é col. **destino, fado; aura, atmosfera, sentimento que distingue uma pessoa ou ambiente**.

KHAKI s. O mesmo que "cáqui", porém, além do tecido e da cor, representa **calças ou roupa feitas de cáqui**: "*Jewish, dark beard, horn-rimmed glasses, rumpled blazer, wrinkled khakis, dirty sneakers, and the weighty aura of one trying to save the world*" (GRI: 1998), blazer amarfanhado, calça de cáqui vincada, tênis sujos.

KIOSK s. Corresponde ao cognato "quiosque" nas acep. br. de "pavilhão de jardim" e "banca de jornais etc." (cf. AU3); tb. **cabine telefônica** (GB; mais comum: *telephone kiosk*).

L

L s. (GB) Em placas de automóvel, designa *learner*, aprendiz, aluno, isto é, o **motorista que ainda não tem licença, carteira ou carta de motorista**. ▪ (EUA) Designação col. de *elevated railroad*, ferrovia / metrô que passa acima do nível do solo. "Elevado" já se usa no Br.: abrange tb. "vias do tipo rodovia" (HOP: 2005), e não se pode falar em influência ing.

LABOR[1] v. Não corresponde a "laborar" senão no sent. "trabalhar, labutar, lidar", sempre com a conotação de **trabalhar muito, intensamente, duro** (col. br.), presente em port. apenas no adj. "laborioso"; cp. *laborious* e cf. o sent. do étimo latino: *laborare* era "esforçar-se, impor-se sacrifício; sofrer, padecer, afligir-se; atormentar-se", com a acep. secundária "trabalhar, executar". ▪ (Seguido de infinitivo) **Esforçar-se muito**: *He had no skill but he labored to learn carpentry and help his father*, Não tinha habilidade, mas esforçava-se muito para – sent. que "laborar" não possui. ▪ (Com *along* / *up* etc.) **Mover-se, avançar com dificuldade**: *to labor along a bad road*, ir lentamente por uma estrada ruim. **To labor under a delusion / misapprehension / misconception** etc., continuar a acreditar em alguma inverdade, erro, ilusão; cp. fr. port. (formal) "laborar em erro / engano / equívoco", incidir / incorrer em. **To labor the point**, explicar, descrever algo / um argumento com profusão de detalhes, repetitivamente. ▶ 2.13.

LABOR[2] s. Corresponde ao cognato "labor" como "trabalho". ▪ **Esforço**, esp. trabalho físico; **(valor da) mão-de-obra**, o valor que algum artesão, mecânico etc. cobra, ou usado por oposição ao das "peças de reposição": *We'll charge you 120 dollars plus labor*, Vamos cobrar-lhe / O senhor vai pagar 120 dólares mais a mão-de-obra [mod.]. ▪ (Coletivo) **Os trabalhadores; empregados, operários, funcionários** de uma fábrica, empresa ou do país; **os trabalhadores** considerados como classe social ou política; diz-se tb. *labor force*. ▪ Na GB, com a grafia brit. e maiúscula: *Labour*, é o **Partido Trabalhista**, redução de **Labour Party** (usada sem *the*): *They all voted Labour*, Todos votaram no Partido Trabalhista. ▪ **Trabalho de parto**; diz-se tb. *labor pains* (cf. fr. adiante); note-se que tb. se usa o cognato *travail** neste sent.; cf. *confinement*: "*A seventeenth-century etching shows him sitting at the foot of the labour bed with the sheet tucked into his collar like a napkin*" (MOR: 1971; descrição de como, no passado, os médicos-parteiros assistiam as mulheres no parto), sentado aos pés da cama da parturiente com o lençol. ▪ (Pl.) **Dificuldades encontradas, esforços despendidos, problemas enfrentados, trabalheira, período de atividade cansativa** etc.; referência ao que se sofreu ou se teve de superar para levar alguma coisa a termo: *You deserve a rest after all your labors*, Você merece um repouso depois dessa trabalheira. **Labor camp**, campo (de prisioneiros) de trabalhos forçados. **Labor-intensive**, intensivo de mão-de-obra; qualifica operação ou empreendimento que, por sua natureza, ocupa muita mão-de-obra (como a colheita de cana-de-açúcar), por oposição a *capital*-intensive*. **Labor of love**, trabalho feito por prazer (e não por dinheiro). ⊙ Esta fr., hoje um clichê, tem origem bíblica. **Labor-saving**, que poupa trabalho; racional; que racionaliza o trabalho: *That store sells a lot of labor-saving devices / equipment for your line of work*, Aquela loja vende muitos dispositivos / equipamentos que poupam trabalho / aumentam a produtividade. **Labor union** (EUA), sindicato de trabalhadores; na GB, diz-se *trade union*. **Non-union casual labor**, trabalho não-sindicalizado, informal; trabalho equivalente a

temporário, sem direitos trabalhistas ou, como se diz no Br., "sem carteira assinada". **Labor ward / room**, em hospital, a (ala da) maternidade. **Skilled / unskilled labor**, trabalho especializado / não especializado. ⊙ Em várias fr. a pal. equivale a "(de) trabalho / trabalhista" em port.: **labor market**, mercado de trabalho; **labor movement**, movimento trabalhista; **Labor Day**, Dia do Trabalho, donde **Labor Weekend**, fim-de-semana que inclui o Dia do Trabalho, que nos EUA é a primeira segunda-feira de setembro; **labor relations**, relações trabalhistas. **To be in / to go into labor**, estar / entrar em trabalho de parto. ▶ 2.13, 4.5.4, e 4.5.7.

LABORIOUS adj. Tem sent. análogo ao de "laborioso" e uma conotação estranha ao port., com referência à linguagem escrita: *a laborious style of writing*, estilo pesado / sem fluência, que revela ter demandado grande esforço de elaboração.

LACE s. e v. Cognatos de "laço" e "laçar". ■ O s. significa **renda** e **cadarço, cordão** (de sapato). ■ O v. equivale a "laçar", mas "atar, amarrar o cadarço" é, em geral, *to lace up*. ■ **Passar**: *to lace a cord through a hole*, enfiar / passar uma corda ou barbante por um furo ou buraco – donde **lace-up shoes**, sapatos com cadarço, ditos tb. na GB **a pair of lace-ups**, como s. ■ **Misturar, adicionar bebida ou droga a outra bebida**, donde **laced with**: *This coffee is laced with a little brandy*, Este café leva um pouco de conhaque; ~ (fig.) cheio, embebido de: *His speech was laced with irony*, Seu discurso era carregado de ironia.

LACERATE v. Tem um sent. fig. inexistente em seu cognato "lacerar": **afligir, angustiar, causar abalo emocional ou sofrimento**: "*Red's taunt about combat had lacerated his confidence again*" (MAE: 1948), O insulto / escárnio de Red a respeito de combate havia novamente ferido / abalado / magoado sua confiança; "*Swift has sailed into his rest* / *Savage indignation there* / *Cannot lacerate his breast*" (YE4: 1931), Lá a indignação feroz já não pode afligi-lo.

LACHRYMOSE adj. As acep. "aflito, lastimoso" (AU3) e "aflitivo, torturante" (ibid.) são obsoletas ou inusuais no port. do Br. (cf., no mesmo dic., a citação de Machado de Assis para a primeira e de Cesário Verde para a segunda); em ing. ainda é usual como **que chora muito ou com facilidade, que demonstra pena ou tristeza** e, de uso mais literário, **que leva às lágrimas, que provoca lágrimas**: "*the notorious lachrymose novel about the lovelorn egotist who shoots himself*" (S. Sontag, apud SOD: 2002), o infame romance de emoções piegas.

LADY DAY ⇨ *quarter** *day*.

LAMP s. "Lâmpada" ficou quase especializada como "lâmpada de incandescência" (que em ing. é simplesmente *bulb**), embora tb. seja empregada para qualquer peça de iluminar, esp. de iluminação elétrica, lâmpada ou luminária de mesa, com abajur ou pantalha etc. O ing. é termo genérico para lâmpadas, elétricas ou a combustível. **Lamp post** (GB), tb. **lamp-post** e, menos usada, **lamppost** ou (EUA) **street lamp**, poste de iluminação (de rua, caminho ou estrada). **Lampshade**, abajur, pantalha. **Oil lamp**, candeeiro, lampião. **Table lamp**, abajur. **Desk lamp**, lâmpada de mesa com braço móvel; na GB, tb. **anglepoise lamp**. **Standard lamp** (GB), lâmpada / luminária de pé; haste de abajur sustentada por uma base no chão, que dá luz indireta sobre uma poltrona etc. (EUA, **floor lamp**). ▶ 3.1.

LANDMARK s. e **LANDMARKED** adj. O s. significa **marco divisório de limite ou fronteira**. ■ **Ponto de referência; qualquer característica que distingue uma paisagem**. ■ **Marco, acontecimento marcante na história, que representa importante estágio, ou desenvolvimento, momento, ponto decisivo, ou crítico**. ■ (EUA) **Edifício, casa, estrutura, sítio de importância histórica**, esp. **já tombado** – donde **landmarked** (GB, *listed**). ■ O adj. significa **crucial, de grande importância, grande significação**: *a landmark court ruling*, uma sentença judicial de grande impacto (para a sociedade / na história do Direito).

LANGUAGE s. Observe-se que o ing. tem a mesma pal. para os sent. de "linguagem" e **língua** como "idioma"; *idiom* tem outras acep. em Lingüística e a "língua" na acep. anatômica é *tongue*.

LANTERN s. Corresponde ao cognato "lanterna" apenas na acep. náutica, "estrutura na torre de um farol (de orientação de navegação), com janela em todos os lados". ■ **Projetor de diapositivos**; diz-se tb. *magic lantern*. ■ **Clarabóia**. ■ Lâmpada formada por uma caixa de vidro que protege chama de vela etc. **Lantern slide** ou apenas *slide*, diapositivo (o voc. ing. é corrente em port). **Lantern jaw**, queixo saliente. **Lantern jaws**, queixo comprido; queixo de viola, cara comprida – donde *lantern-jawed*.

LAPSE s. Corresponde a "lapso" como "espaço de tempo" e "erro cometido por descuido, distração ou esquecimento" (AU3); significa tb. **momento, período curto**. ▪ **Deslize, exemplo de mau comportamento de pessoa geralmente bem comportada**. ▪ **Queda, declínio de padrão ou de nível**: *a sudden lapse of confidence*, súbita perda de confiança; *I couldn't believe*: *his behavior on Sunday, his lack of decency was an uncommon lapse*, foi um deslize inesperado. Observe a impropriedade desta trad.: "Uma recente escavação arqueológica revelou que, em seus últimos dias, os Shakers [uma seita amer.] tiveram um lapso moral e fizeram uso de produtos mundanos, como álcool" (trad. de artigo da NYTM in ZH, 27.12.1999). ▪ (For.) **Prescrição** de direito ou de privilégio. ▶ 4.5.21.

LARGE adj. Já teve significado igual a "largo" (pois a origem é do francês, em que tal sent. perdura até hoje); além disso, quando foi introduzido, no séc. 12, tinha o significado de "liberal, generoso" (cf. *large-hearted* e *large-minded*, ▶ 2.8). ▪ Embora "largo" possa equivaler a "grande", em ing. é este o sent. corrente do adj., além de se usar em situações diferentes do port. nas acep. "extenso, amplo, abrangente": *a large amount of cash*, grande quantidade de dinheiro. ▪ **Importante**: *large investors*, investidores importantes / de porte. ▪ Diz-se de pessoa **alta e corpulenta**. ▪ De grande alcance ou escopo: *to take a larger view of the situation*, ter da situação uma visão de maior alcance / apreciar a situação de forma mais abrangente. **At large**, solto, à solta, não capturado (diz-se esp. de um fugitivo ou de um animal perigoso); ~ de um modo geral: "*'And where – where does he get anything to write with?' demanded the warden of the world at large*" (FUT: 1907; é um homem pensando "em voz alta", ou perguntando a si mesmo, intrigado com vários pontos para os quais não achava solução), perguntou o diretor do presídio, dirigindo a indagação a todos e a ninguém; ~ nos EUA, quase sempre associada à pal. *Ambassador*: **Ambassador-at-large** (ou sem hífen), embaixador, não acreditado especificamente junto a um país, em missão especial; ~ tb. EUA, analogamente, em **councilor-at-large**, conselheiro que representa um estado, município ou distrito eleitoral como assessor de alto escalão do governador. **At large**, diz-se de quem exerce determinada profissão ou função porém não de modo habitual ou exclusivo: Philip Roth foi chamado *A Critic at Large* ao escrever um artigo sobre Saul Bellow, pela revista *The New Yorker* (NY, 9.10.2000, p. 6 e 82), e o mesmo título foi atribuído ao antropólogo Patrick Tierney (ibid., p. 50), ao publicar um extrato de seu livro sobre missão de estudos amer. entre os índios ianomâmi. **(As) large as life** (col.), fr. com que se faz referência a uma pessoa "muito visível, de presença destacada": "*It's as large as life, and twice as natural*" (CR3: 1872, cap. 7). **By and large**, de um modo geral; tudo considerado, principalmente; a, ou na maior parte: *By and large, you can say that on Brazilian TV the films one sees come from the US*, De um modo geral, pode-se dizer. **In large**, em larga escala. **Large-hearted**, magnânimo, generoso: "*Thou large-brained woman and large-hearted man*" (BRO: 1844), mulher inteligente e homem generoso. **Large intestine**, intestino grosso. **Large-minded**, liberal; de espírito aberto, tolerante com as idéias ou opiniões alheias. **Larger than life**, (diz-se de pessoa) que atrai muita atenção por sua aparência ou comportamento incomum, espalhafatoso; ~ (diz-se de uma coisa) que parece desproporcionalmente importante: *Looking in retrospect now, you could say that your problems were larger than life*, você poderia dizer que na época você exagerou a importância dos seus problemas. **To loom large**, (diz-se de algo) ameaçador ou ominoso, que já provoca inquietação: *The threat of unemployment looms large in many countries*, A perspectiva do desemprego é uma ameaça real. ▶ 3.1.

LARGELY adv. Quase completamente, em grande parte, principalmente: *He was finally convinced, largely through the efforts of my sister*, principalmente devido aos esforços da minha irmã; "*But the Fund largely turned a blind eye as public spending rose by almost half*" (EC, 3.6.2000, p. 39), mas o Fundo [o FMI] sobretudo fez vista grossa enquanto o gasto público subiu quase cinqüenta por cento; *The University is largely financed through private donations*, é quase inteiramente financiada. ⊙ Como se vê, sempre se recorre a um sinônimo porque, em port., não se usa o adv. formado de "largo" (cf. outra citação s.v. *operate*). ▶ 4.5.11.

LARGESSE ou, esp. EUA, **LARGESS** s. **Bondade, generosidade na distribuição de dinheiro, doação**, esp. quando é mais do que se pediu ou se esperava: *His largesse was praised by everybody concerned with the assistance to the victims*, Sua generosidade foi louvada. ▪ **Dinheiro doado; doações** feitas generosamente, **ajuda** generosa: *The distribution of largesse to the victims far surpassed*

what we expected, As doações, muito generosas; "*the original egg* […] *would* […] *divide*; *actually by dozens, by scores at a time*. *'Scores,' the Director repeated and flung his arms, as though he were distributing largesse*" (HX4: 1932, cap. 1; explicação de um experimento científico), e abriu os braços num gesto amplo, como se estivesse distribuindo doações. ⊙ O ing. ficou, neste derivado, fiel à etimologia: o latim *largus*, "abundante, amplo, copioso, rico; que dá muito, liberal"; e *largitas*, "liberalidade, munificência", acep. que estão no port. clássico: "Irmãos, […] eu não tenho mais que o que vedes; chegai e comamos todos […] Esta largueza, tirada da mesma miséria pelo alambique da Caridade, agradou tanto àquele Senhor que se gloria do título de Pai dos pobres" (BERN2: 1706-28, tomo 1, título 4, c. 1708). ▶ 2.13.

LATERAL adj. Corresponde ao sent. do cognato homógrafo e significa tb. **descendente de irmão ou irmã** de uma pessoa em linha direta. ■ Em uma organização ou hierarquia, **relativo a ou que constitui mudança para função ou cargo de nível semelhante**, em salário ou responsabilidade, ao que a pessoa ocupa(va). **Lateral thinking** (esp. GB), método de resolver problemas indiretamente, por critérios aparentemente ilógicos, em geral considerando-os sob um prisma novo e incomum.

LATIN adj. e s. É comum, esp. nos EUA, o uso de *Latin* como **latino-americano**: *U.S. credits to the Latin countries*, créditos dos EUA aos países latino-americanos; *Resort wear goes Latin*, Os trajes dos *resorts* estão seguindo a moda / sofrendo influência latino-americana / A moda latino-americana está se impondo aos trajes de veraneio dos *resorts* [mod.]. ▶ 4.5.1 e 4.5.4. Cf. *America, Hispanic* e *Latino*.

LATINO s. (Esp. EUA) Redução de **Latino-americano**, para referir-se ao natural de qualquer país da América do Sul ou Central, e, no ing. amer., **cidadão latino-americano residente nos EUA**. Cf. explicação s.v. *Hispanic* e tb. *America, Latin*.; cf. citação s.v. *African American*.

LATITUDE s. "Latitude" é definida como "liberdade de ação" (AU3), acep. mais ampla em ing., em que o cognato é mais corrente e significa tb. "l. de comportamento em geral, de pensamento, opinião": *The director signed the contract for this film because the studio gave him all the artistic latitude he could ask for*, carta branca, no que diz respeito à parte artística; "*I think he's making this investigation at the suggestion of the authorities because in that way he would have more latitude than the authorities would*" (GAR: 1968), porque desse modo ele teria mais liberdade de ação / facilidade / mobilidade do que as próprias autoridades.

LATRINE s. Devido à busca de eufemismos para uso conforme o ambiente, "latrina" é pal. hoje pouco comum para designar um "recinto ou dependência de casa com vaso" (AU3; mais corrente como "escavação no solo para dejeções" – ibid.); o cognato ing., ao contrário, é o termo próprio para **sanitário de uso comum, em quartéis, acampamentos, campos de prisioneiros**, em geral do lado de fora: "*She had had her eyes on me for days*. *One night in the latrine she approached me*" (STY: 1976, cap. 10; a história se passa em um campo de concentração), Uma noite, no sanitário do campo, ela se aproximou de mim. ■ O emprego mais natural da pal. se vê na fr. a seguir, na qual ela aparece como *modifier*: "*Shakespeare's latrine vocabulary is relatively restrained*" (R. Burchfield, in FS: 1985, p. 24), O vocabulário de Shakespeare relacionado com as necessidades fisiológicas é relativamente restrito. ⊙ Cf. *chamber pot*, *comfort* station*, *commode, lavatory, privy, public convenience* e *toilet*. ▶ 4.5.17.

LAUNDRY s. Não é apenas "lavanderia", sent. tanto comercial como residencial, mas tb. toda a roupa que precisa ser lavada ou que acaba de sê-lo; o ato, o processo de lavagem de roupa. **Laundry basket** (GB) não é somente o "cesto de roupa suja", mas o "cesto com a roupa que foi lavada"; diz-se tb. *linen basket* (EUA, *hamper*). **Laundry list**, lista longa ou exaustiva de pessoas e entidades cujo apoio se desejaria, ou é necessário obter; ~ (EUA) lembrete, lista de obrigações ou de coisas que se tem de fazer ou comprar.

LAUREL s. Corresponde ao cognato homógrafo como "láurea, coroa de louros" e é tb. o nome botânico da planta, o **loureiro** ou **louro**, e do tempero.

LAVATORY s. Embora dic. de port. dêem "lavatório" como "brasileirismo" no sent. "banheiro provido de lavatório ('pia'); lavabo" (HOP), esse uso predomina nos aviões, por ser o voc. decalque de *lavatory*: as aeronaves comerciais são quase todas importadas dos EUA, onde, precisamente, a pal.

tem mais curso com essa acep. Na GB é termo mais formal do que *toilet** ou *bathroom*. **Lavatory paper** (GB), papel higiênico; mais usado, tb. EUA, *toilet* paper*. ⊙ Cf. *chamber pot*, *comfort* station*, *commode*, *latrine, privy, public convenience*. ▶ 4.5.15 e 4.5.17.

LAVE v. Corresponde a "lavar" no sent. "banhar" em uso poético, mas, além disso, refere-se a **bater, escorrer (a água) em uma superfície**: *The sea was calm, and the waves laved the reefs in smooth movements*, e as ondas batiam nos recifes; "*His flesh crawled as if he had a scabies, and his body was laved with an unreasonable sweat*" (MAE: 1948), e tinha o corpo empapado com um suor despropositado.

LAVENDER s. Não significa a água-de-colônia feita da "lavanda" e tem o sent. adicional de (cor) **púrpura azulado pálido, ou violeta esmaecido**; cf. esta trad. errônea: "Ao lado, meu velho amigo Miolo Mole, todo alinhado, numa camisa bacana, de lavanda" (FLE3: 2000, p. 144).

LEADER s. Além do sent. que passou ao port. no anglicismo "líder", é, na GB, **editorial; artigo de fundo**, artigo principal ou que expressa a opinião do jornal; cf. *editorial*. ▪ **Comandante**. ▪ (EUA) **Maestro** de um conjunto musical; cf. *bandleader*, adiante (GB: *conductor*). ▪ **Primeira figura** (de orquestra ou coro). ▪ (GB) **Spalla**, primeiro violino (EUA, *concertmaster*; cf. s.v. *master*). ▪ **Guia; cavalo dianteiro**. ▪ **Parte em branco no início ou no fim de um rolo de filme**. **Bandleader**, maestro ou regente de conjunto, esp. de jazz; já é corrente no Br.: consulte DA1. **Loss leader**, produto que uma loja vende a preço muito baixo como chamariz.

LEAGUE s. Tem os sent. de "légua" e "liga", que são formas convergentes em ing. (mesma forma, com os étimos diferentes) nas acep. "aliança, união, pacto; associação de indivíduos ou de grupos ou partidos para defesa de interesses comuns, ou para alcançar determinados fins, de ordem social, política, filantrópica, cultural etc.; aliança ou confederação de Estados para fins defensivos ou agressivos; coligação" (AU3). ▪ **Acordo para formar essa aliança ou associação**. ▪ Nos esportes, corresponde ao br. **confederação de times** que disputam um campeonato (cf. *major* league*), donde o **campeonato**: *Who won the league last year?* Quem ganhou o campeonato o ano passado? *My team is at the bottom of the league table* (GB) / *at the bottom of the league standings* (EUA); cf. fr. *league table*, adiante. ⊙ Da acep. esportiva surgiram várias extensões na GB: **classe, categoria quanto à qualidade**; a pal. é usada para expressar a **posição, classificação ou qualidade de um grupo ou de duas pessoas**: *John and Fred are not in the same league*, não têm a mesma qualidade; *There is a number of bad films*: *those nominated for the Oscar this year are in a different league* (*altogether*) *from those of last year*, este ano são muito piores do que os do ano passado; tb. para louvar: *I have to admit that this club is in a different league* (*altogether*) *from the ones in my home town*, é muito superior aos da minha terra; *He is the sensation of the year*: *he's in a league of his own*, ele é fora de série; *Those cars are out of my league*, Estes carros estão inteiramente fora do meu alcance / do meu gênero / não são para o meu bico (col. br.) [afirmação algo ambígua: pode referir-se, p. ex., à indiferença da pessoa por velocidade ou ao preço exorbitante]. Tb. desse uso, ou, mais especificamente, da lista dos competidores de acordo com sua posição em uma temporada, surgiu a fr. **league table** (GB), comparação de realização, de *performance* ou mérito em determinada área ou setor de concorrência: "*Britain may have slipped down many world league tables* […], *but it beats all other rich countries except Australia in one activity*: *crime* […] *America – which although way up the murder league is quite moderate in other sorts of crime – is in the middle* […] *But whether any of this will change this country's position in the crime league table remains open to doubt*" (EC, 24.2.2001, p. 58), com exceção da Austrália, em uma atividade: o crime […] os Estados Unidos – que, embora bem acima no número de assassinatos […] Mas, se qualquer uma dessas medidas / se tudo isso [o que foi anunciado pelas autoridades para melhorar a situação] vai mudar a posição deste país na tabela de classificação em crime – é ainda bem duvidoso. **Ivy League**, grupo de oito universidades do Leste amer., tradicionais e de grande prestígio acadêmico e social, das quais saem, em geral, personalidades de projeção na política, nos negócios, na advocacia e magistratura etc. São elas: *Harvard, Princeton, Columbia, Yale, The University of Pennsylvania, Brown, Cornell* e *Dartmouth*; a fr. é atribuída a ex-alunos dessas Universidades quando se quer ressaltar determinadas qualidades de formação. O título tem origem em antiga *league* atlética, e o nome surgiu como referência à cir-

cunstância de serem cobertos de trepadeira de hera (*ivy*) os edifícios mais antigos das respectivas faculdades: "*The centre of university life was shifting from fraternities to lecture halls. All of George* [*Bush*] *senior's younger brothers were Yalees. None of George junior's brothers made the Ivy League*" (EC, 24.2.2001, p. 36), Nenhum dos irmãos de George filho chegou a fazer parte da *Ivy League*. ⊙ Cp. *ranking*; cf. *series*. ▶ 4.5.5.

LECTURE[1] s. Significa **discurso, preleção, conferência**. Observe-se esta trad., que não recomendamos: "Em Filadélfia, inadvertidamente, dei com uma edição de *Ensaios e Leituras*[1] de Robert Ingersoll" (CHL: 1989, p. 130; orig. de 1964; o título do livro de Ingersoll, que figura no original desta citação, é *Essays and Lectures*). ■ **Reprimenda, repreensão, "sermão"** (col. br.): *I was fed up with her constant lectures on courtesy to her friends*, Estava cansado dos sermões dela. ⊙ Cf. os cognatos *collect, intelligence, legend*.

LECTURER s. É **conferencista; professor assistente, professor de faculdade de menor hierarquia**, sem título de *professor*.

LEGAL adj. Às vezes deve ser traduzido por "jurídico", "judicial", "judiciário", "justo" ou por algum circunlóquio. "Legal" tb. tem estes sent., porém seu uso é tão profuso e flexível, que muitas situações nem sempre coincidem ou criam problemas de trad.: "*There is one accusation, however, that places Condit in immediate legal jeopardy*" (TI, 23.7.2001, p. 32), que, entretanto, expõe Condit a risco imediato de condenação [do sent. for. de *jeopardy*: "o risco ou perigo que corre um réu quando levado a julgamento"]. Ex. em que a trad. literal não cabe: **Legal adviser/-or** (for.), consultor jurídico. **Legal age** (for.), idade a partir da qual uma pessoa pode ser processada ou processar; idade mínima para ter seu próprio negócio (cp. *age of discretion**). **Legal aid** (for.), assistência judiciária. **Legal Aid Centre** (for. GB), repartição onde são orientadas pessoas que necessitam de assistência judiciária gratuita (cp. fr. seguinte). **Legal Aid scheme** (for. GB), assistência judiciária gratuita (cf. fr. anterior); nos EUA existem **Legal Aid Societies** (cp. *legal clinic*), entidades que provêem advogados de defesa gratuitos, mas que não se confundem com os *public defenders* (de trad. literal), que são pagos pelo governo. **Legal claim** (for.), direito sobre propriedade; direito de reivindicar legalmente: *He kept fighting because he was sure that he had a legal claim to the property*, porque estava certo de ter direito à propriedade. **Legal clinic** ⇨ *clinic*. **Legal department**, departamento, assessor ou assessoria jurídica de uma empresa etc. **Legal eagle / beagle** (col.), advogado, esp. como elogio a um "advogado muito esperto, vivo, astuto". **Legal charges / expenses** (for. esp. GB), gastos com advogados em um processo. **Legal costs / bills** (for.), custas e despesas com uma ação ou processo judicial: "*Legal costs and taxes haven't choked the* [*tobacco*] *industry in the U.S.*" (TI, 2.7.2001, p. 24), As despesas com ações judiciais e os impostos não sufocaram; "*The result leaves Mr Hamilton branded corrupt, a liar and facing financial ruin*; *he must pay legal bills of more than £ lm* (*$1.6m*)" (EC, 23.12.1999, p. 18), terá de pagar / a ação lhe custou mais de um milhão de libras (l,6 milhão de dólares); cf. *court costs*. **Legal holiday** (EUA: tb. *national holiday*; cf. *public holiday*, s.v. *public*), feriado oficial, nacional ou local, em que esp. bancos estão fechados (GB, *bank* holiday*). **Legal pad** (EUA), bloco de folhas amarelas pautadas medindo 8,5 x 14 polegadas (21,55 cm x 35,56 cm), tamanho de papel que chamamos de "ofício". **Legal practitioner** ⇨ *practitioner*. **Legal proceedings** (for.), ato, processo ou trâmite judicial; donde **to start / take legal proceedings** ou **take legal action** (for.; cf. *to bring an action**), processar; mover ação contra: "*he refused to hand over Roanne's legacy, 'Why not take legal proceedings against him?'*" (CHY: 1937), por que não se move uma ação contra ele? **Legal profession**, carreira jurídica; os advogados como classe, os homens que lidam com a lei. **(Legal) security** (for.), caução judiciária. **Legal separation** (for.), separação judicial; corresponde ao antigo "desquite" br. **Legal tender**, moeda corrente legal; moeda oficial de um país. ▶ 3.1.

LEGALLY adv. Note a diferença de sent. em *to be legally responsible for sby*, "ser legalmente responsável por alguém", e em *Legally, we're still very much married*. Na função de *sentence adverb* (segundo ex.), há uma ênfase, aumentada, não só pela posição, mas pela pausa da vírgula, que às vezes se expressa melhor se se usar um circunlóquio como "o ponto de vista estritamente legal" ou "de acordo com a lei"; cf. citação bem esclarecedora s.v. *cosmetic*. ▶ 4.5.11.

LEGISLATION s. Equivale a "legislação" como "conjunto de leis" e tb. é o **ato de legislar, de elaborar as leis**. Cognato de *legal*.

LEGISLATURE s. É o próprio **poder legislativo, o Congresso, o Parlamento ou a Assembléia estadual**; cp. *Congress* e *session*.

LEGITIMATE adj. O mesmo que "legítimo", mas tb. indica, ou refere-se a peças **de teatro sério**, para distingui-las de comédias musicais, revistas etc. [lacuna]. Cognato de *legal*. ▶ 3.4.

LEGEND s. Possui dois cognatos em port., "legenda" e "lenda", o que já é motivo para cautela; essas pal. são dadas como sinônimos e têm as acep. "tradição popular" e "narração escrita ou oral, de caráter maravilhoso, na qual os fatos históricos são deformados pela imaginação popular ou pela imaginação poética" (AU3; o dic. acrescenta, depois de ponto-e-vírgula, "legenda"); sabe-se, porém, que elas nem sempre são permutáveis: *the legend which would attribute to Alfred the foundation of the University of Oxford*, a lenda que atribuía ao rei Alfredo a fundação da Universidade de Oxford; *Legends regarding buried treasures are as numerous as they are improbable*, Lendas relativas a tesouros enterrados são tão numerosas quanto improváveis. ■ (Col.) **Pessoa sobre a qual se contam histórias não-comprovadas; pessoa famosa, admirada esp. em determinada área**: *a jazz* / *theater* / *cinema legend*. ■ **Pessoa famigerada, mal-afamada**, donde **a legend in his / her own lifetime**, fr. em cuja trad. se usaria, de preferência, "legendário", em transposição, pois este adj. tem emprego equivalente ao de *legendary*: "de quem todos falam" (MI; AU3 remete-a a "lendário" e cita fr. de Ramalho Ortigão "tipo que se tornou legendário"). ⊙ A seguinte passagem mostra como a versão desta pal. pode ser problemática, não se ajustando, ocasionalmente, nem "legenda" nem "lenda"; trata-se da trad. de um conto de Somerset Maugham, feita por L. Vallandro, experiente tradutor (e autor de excelente dic. inglês-português), que achou por bem usar "legenda" entre aspas: "Este sabia que era um original, e, orgulhoso da sua reputação, procedia deliberadamente de acordo com ele. Cioso da sua 'legenda', fazia questão de tornar sabidos os pormenores exatos das numerosas histórias que se contavam dele" (MAU2: 1952, p. 12; orig. de 1921). **(A) living legend**, legendário: *Pelé*; *Michael Jordan and other living legends*; **Legend has it that**, Dizem / Consta / A tradição diz que: *Legend has it that he died trying to save her life*, Dizem que ele morreu para salvá-la. **To go into legend**, ir, entrar (algo) para a história, para os anais; ficar registrado: *The one game that went into soccer* / *football legend in Brazil was our defeat by Uruguay at the 1950 World Cup*, Jogo que entrou para a história do futebol no Brasil. Cf. os cognatos *collect, intelligence, lecture*. ▶ 3.1.

LEGUME s. Aplica-se somente às plantas leguminosas, não se estendendo às hortaliças, como ocorre no Br. com o seu cognato. Cp. *vegetable*.

LEISURE s. O sent. é o mesmo de "lazer", porém como "tempo livre", "tempo de que se pode livremente dispor, uma vez cumpridos os afazeres habituais" (AU3); o cognato ing. tem usos muito mais extensos, além de figurar em várias fr.: *He says he doesn't have enough leisure to devote to three or four activities, as he used to have*, não dispõe de tempo livre suficiente. **Leisure time**, tempo livre; horas de folga. **At leisure**, livre, sem obrigação, sem estar ocupado: *Notice to the tourist group*: *The afternoon can be spent at leisure*, A tarde é livre; Para a tarde não há nenhum compromisso / nada marcado / nada agendado; ~ sem pressa, sem afobação. **At one's leisure**, de acordo com a própria conveniência; sem pressa, sem horário; quando puder, quando tiver tempo: *You may think it over at your leisure*, Pode decidir com calma; Não precisa apressar-se; Reflita bem, Decida com calma. **Lady / gentleman / man / woman of leisure**, pessoa independente financeiramente, pessoa de recursos; pessoa que vive com folga, sem ter de trabalhar ou depender de alguém.

LEMON s. Corresponde ao cognato "limão" e significa tb., col. nos EUA, **coisa, aparelho etc. inútil, porque não funciona ou funciona mal**: "*There's no telling what she'll pick up*. *Local man* [se ela comprasse de um comerciante daqui] *might charge more but he'd be here if she got a lemon*" (STE2: 1961; de uma mulher que, segundo o personagem, não deveria ter dinheiro na mão porque compraria qualquer coisa), mas ele estaria aqui [para ela reclamar] se ela tivesse comprado uma porcaria / mercadoria ordinária. ■ (GB col.) **Pessoa boba, idiota**: *I felt such a lemon when she told me I had misunderstood her feelings towards me*, Senti-me um perfeito idiota.

LESSON s. Cognato de "lição", às vezes deve ser traduzido por "aula": *He gives three lessons a day*, Dá três aulas por dia. ⊙ Cf. os cognatos *collect, intelligence, lecture, legend*.

LEVEL[1] s. Significa "nível" e tb. **superfície, plano horizontal; terreno plano, planície; piso, patamar; galeria horizontal**. **On the level** (col.), honesto, autêntico, verdadeiro: *I don't trust this man, but if you say he's on the level, I'll go along with him*, mas, se você diz que ele é honesto / cem por cento / legal (col. br.), vou aceitar o acordo; *I think his story is not on the level*, Acho que a história dele não é verdadeira / não está bem contada. **To do one's level best**, esforçar-se muito, dar o melhor de si, fazer o possível. **To find one's (own) level**, encontrar o lugar, o posto ideal; alcançar a posição considerada ideal em relação aos parceiros; estar no seu elemento: *I feel that now he's found his level*, Acho que agora ele está no seu elemento. **To find its (own) level** (sujeito: um líquido), encontrar o equilíbrio, encontrar o nível em recipientes interligados, ou vasos comunicantes; cp. próxima fr. **To be on a level with**, estar no mesmo nível [literal], na mesma posição, horizontalmente, de. **Level of attainment** (GB), classificação da capacidade, do avanço ou do rendimento de um aluno (em escalas de 1 a 10). **Level crossing** ⇨ *crossing*. Cf. *limit*.

LEVEL[2] adj. Além de "no nível, nivelado", significa **plano, horizontal, liso** (terreno, p. ex.): *We have now reached level ground*, Agora estamos em terreno plano. ▪ **No mesmo nível, plano; igual, uniforme, parelho; ao (mesmo) nível de, da mesma altura que alguém, alguma coisa**: *She was too short, so when they talked her eyes couldn't be level with his*, assim, quando eles conversavam, seus olhos não podiam ficar ao nível dos deles / para ela não era fácil encará-lo. ▪ **Estável, sem alteração** (preços em geral, preços de ações, p. ex.). ▪ (Esp. GB) **Em pé de igualdade, no mesmo plano, empatado, com o mesmo escore**: *The two teams finished level on points at the end*, Os dois times chegaram ao final empatados / com o mesmo número de pontos. ▪ **Do mesmo nível intelectual, com qualificações similares; em posição igual, lado a lado**: *My boat drew up level with the leader's, and then we started to pull ahead*, Pus meu barco na mesma altura do concorrente que liderava e aí demos partida. ▪ **Equilibrado, sem se alterar, calmo, sensato**: *'Don't shout at me,' she said in a level voice that surprised him*, disse ela sem se alterar, de modo que o surpreendeu (cp. *level-headed* e *quiet*). (*To compete on*) **a level playing field**, (competir em) situação na qual todos estão em igualdade de condições, sem favoritismo, em termos justos: "*but its commercial dealings are severely constrained by the demands of its public-sector remit, so it is unlikely ever to be able to compete on a level with its rivals*" (EC, 7.8.1999, p. 17), de modo que é pouco provável que possa competir em igualdade de condições com os seus rivais. **To be level (with someone)** (col.), ser franco, abrir-se (com alguém), dizer a verdade: *Just for once, be level with me, will you?* Pelo menos uma vez, seja franco comigo, por favor.

LEVEL[3] v. Corresponde a "nivelar" e significa tb. **demolir, pôr abaixo um prédio, uma construção**. ▪ (Com *at*) Mirar, apontar uma arma; cf. *fix*. ▪ (Com *at*, *against*) **Fazer, levantar uma crítica, uma acusação**; cf. *fix*: "*By going to China to talk about security, the secretary of state confirms the two main charges they have long levelled at him*" (EC, 20.10.2001, p. 36), o Secretário de Estado [ministro dos Negócios Estrangeiros dos EUA] confirma as duas principais acusações que lhe fazem. ▪ (Sujeito: aeronave; com *off* / *out*, intr.) **Começar a pôr-se em posição horizontal**, depois de decolar ou para aterrissar. **To level sth up / down**, aumentar ou reduzir número, quantia ou quantidade, a fim de diminuir uma disparidade.

LEVEL-HEADED adj. **Sensato, equilibrado, tranqüilo, de cabeça fria** (cp. *level* adj.).

LEVITY s. Não é "leveza", mas **frivolidade, leviandade**: "*they joke obscenely about childbirth and maternity. On the part of Stephen, whose mother died only a year ago, this levity seems especially shocking*" (WIO: 1931, cap. 6; comentário sobre um episódio de Ulisses, de James Joyce), esta frivolidade parece particularmente chocante. ▪ **Inconstância, volubilidade**. ▪ **Grande animação, boa disposição**.

LIBEL s. Tem as acep. presentes em "libelo" de "artigo ou escrito de caráter satírico ou difamatório; panfleto" (AU3), "artigo ou escrito que envolve acusação de alguém" (LF: 1954), mais as ext.: **difamação por meio de fotografias ou outros sinais visíveis**. ▪ **Publicação de escritos, figuras de caráter blasfemo, sedicioso, obsceno**; qualquer coisa que deturpa maliciosa ou prejudicialmente. ⊙ Logo, em sent. lato, ▪ **Injúria ou calúnia; o que traz descrédito**. **To sue** (*a newspaper* etc.) **for libel** (for.), processar / mover ação por difamação. **Libel action / action for libel**, ação por injúria e/ou difamação.

LIBERAL adj. Tem ext. que não se encontram no cognato port. ou não se usam nas mesmas situações. ▪ "Abundante, copioso": *liberal table*, comida abundante; *liberal amounts* / *supply of wine and beer*, vinho e cerveja à vontade. ▪ "Que abusa, ou usa demais; que esbanja". ⊙ Enquanto "liberal" tem uso restrito como "generoso, mão-aberta" (col. br.), seu cognato se usa em fr. como: *He is very liberal with his jokes*, Ele sabe / conta / conhece tantas piadas; Ele está sempre contando piadas; *a liberal diet*, uma dieta farta. ▪ **Refinado, ilustrado**, esp. na fr. **liberal education**, educação baseada nas artes liberais e nas humanidades, com a qual se pensa melhorar ou estender o desenvolvimento da mente ou do espírito, e não dar uma formação técnica ou profissional. ▪ **Que não se limita ao sentido literal; livre, não-literal**: *a liberal interpretation* / *construction* (com referência a representação teatral ou a uma lei), uma interpretação livre / não inteiramente literal ou exata; *Some modern dramatists give a too liberal interpretation to Shakespeare's plays*, interpretam Shakespeare de maneira livre demais; *The Supreme Court decided that the defense's interpretation of the pornography laws was too liberal*, O Supremo Tribunal considerou livre demais / nada ortodoxa a interpretação. **Liberal arts** (esp. EUA), disciplinas ou estudos humanísticos, como literatura e história (em contraposição a ciência e tecnologia). ⊙ Cf. *arts, graduate, master* e *doctor of philosophy*. ▶ 3.1.

LIBERALLY adv. Sent. correspondente ao do adj. na acep. de abundância e grande quantidade: *Butter and eggs are used liberally in almost all French recipes*, são sempre muito usados / entram sempre em grande quantidade; As receitas francesas sempre levam / exigem manteiga e ovos demais.

LIBERATE v. Coincide com "liberar" mas, para traduzir esse v., o port. tem a alternativa entre "liberar" e "libertar", o primeiro com mais variada gama de acep.: na mídia, p. ex., ger. não se faz distinção entre "libertar" e "liberar" um preso, embora essa alternância ainda não esteja registrada nos dic.; o ing., que possui tb. o v. não-latino *to free*, com *to liberate* pode, por sua vez, traduzir ora um ora outro, e ainda equivaler a "livrar": *Women's freedom to pursue careers did not liberate them from childcare*, não as livrou; *Liberate the gas by adding acid*, Libere o gás com o acréscimo de ácido; *The American troops liberated the city yesterday*. ▪ (Col.) **Furtar, roubar**: *We knew that the book was not his*; *he had liberated it from one of his colleagues*, ele o tinha furtado / surripiado de um dos colegas.

LIBERTINE s. e adj. Apresenta o sent. mais usual tb. em "libertino", equivalente a "dissoluto, licencioso", e emprega-se tb. com acep. que é de uso apenas histórico em port.: "livre pensador, esp. em matéria religiosa". ▪ Como adj., tem os mesmos sent. do s.

LIBERTY s. Tem as acep. de "liberdade", porém usa-se tb. como **direito; imunidade, isenção, franquia; privilégio obtido por lei ou outorga** (geralmente pl.): *civil liberties*, direitos civis. **At liberty**, em liberdade (diz-se de prisioneiro ou de animal): *He was set free after four months' imprisonment*, Está em liberdade / livre / Foi libertado / posto em liberdade / solto depois de quatro meses de prisão. **To be at liberty** (seguido de *to*), ter (todo) o direito (de), ter permissão ou liberdade, estar livre (para): *You are at liberty to choose another doctor*, Você tem todo o direito de escolher outro médico; É seu direito procurar outro médico [mod.]. Cp. a forma negativa: *I'm not at liberty to answer this question*, Não estou autorizado a / Não tenho permissão para responder a essa pergunta. **Liberty boat** (GB), barco que conduz marujos com permissão para desembarcar, chamados *liberty men*. **Liberty hall**, lugar aonde se pode ir à vontade, onde se pode fazer o que quiser. **Liberty horse** (no circo), cavalo que representa ou atua sem cavaleiro. **Liberty of the subject** (GB), os direitos de um súdito de acordo com a Constituição. **Liberty cap**, barrete frígio; ~ cogumelo europeu que contém substância alucinógena, *Psilocybe semilanceata*, tb. chamado *magic mushroom*. ▶ 4.5.4.

LIBRARY s. É **biblioteca**, podendo indicar, tb., uma **série, coleção de livros, discos, gravações** com aparência semelhante, editados ou lançados pela mesma empresa.

LICENSE[1] e **LICENCE** s. A grafia brit. é *licence* para o s. e *license* para o v.; a amer. é *license* para ambos, mas admite-se *licence* tb. para os dois. ▪ O cognato "licença" tem a acep. "vida ou procedimento dissoluto; desregramento moral" (AU3), "descomedimento", "vida licenciosa" (AG: 1974/1888 e LF: 1954), que não é de uso corrente como em ing.: "*Like most women of that character and those circumstances her license was peculiarly unlimited*" (STE2: 1961), sua licencio-

sidade era singularmente ilimitada. ▪ Como liberdade (a que se dá: distinga-se da liberdade que se obtém ou recebe, tratada a seguir), às vezes é mais forte que a simples permissão: é uma "carta branca" (cp. *liberal*): *He feels that he may have a certain amount of license in interpreting his instructions*; *I think he's looking for trouble*, Ele acha que pode se permitir certa liberdade na interpretação das instruções que recebe; "*The clarity and 'natural pause' directives are possibly for sophisticated* writers who have already mastered the art of writing, including punctuation*; *given to the unsophisticated, they merely become a license for indulgence* in a foolish sort of stylistic anarchy*" (EV: 1989, p. 123), [se tais diretrizes / orientações forem] dadas aos inexperientes, tornar-se-ão / não passarão de uma mera carta branca / porta aberta para que eles se entreguem sofregamente / se esbaldem em uma insensata anarquia estilística. ▪ **Liberdade excessiva, liberdade de ação inusitada**: "*He had a stranger's license to go everywhere*" (N. Gordimer, apud WE3: 2000), Tinha uma liberdade de ação que só mesmo um estranho; "*When liberty becomes license, dictatorship is near*" (Will Durant, apud HE4: 2000). ▪ **Abuso de liberdade**: *The city authorities are planning several reforms for the correction of what they regard as license*, reformas para a correção do que / para corrigir o que consideram abuso de liberdade. ⊙ Ambos os cognatos têm a acep. "documento que atesta a concessão de autorização (para o estabelecimento de uma indústria ou comércio, o exercício de uma atividade, vender bebidas alcoólicas, dirigir veículo, portar arma)", mas em port. essa pal. se substitui por outras, como "carteira, carta, autorização, alvará", de acordo com a finalidade; da mesma forma, em alguns casos, em ing. se emprega *permit* em vez de *license* / *licence*: *a license to sell liquor*, um alvará para a venda de bebidas alcoólicas (cp. *licensee*). **Driver's license** (EUA) ou **driving licence** (GB), carteira, carta de motorista. **License plate** (EUA), placa (de licenciamento ou de autorização de circulação) de veículo (GB, *number plate*). **License to print money** [equiv.], atividade comercial, ou outra, muito lucrativa ou que pode até enriquecer os que a ela se dedicam, esp. sem requerer muito esforço. **Off-licence** (GB), estabelecimento que só vende bebidas alcoólicas para consumo fora (cf. *license* v. e *licensee*); nos EUA, há *packing* store*, de uso raro. ▶ 3, 3.1 e 4.5.5.

LICENSE[2] v. Enquanto a grafia brit. do s. é sempre *licence*, a do v. é opcional, mas de preferência com *s*. ▪ (Uso com *to*, geralmente na voz passiva) Como se viu com o s., em port. tb. usamos "autorizar" com mais freqüência do que "licenciar"; e, como a forma comum é *licensed**, raramente cabe a trad. literal porque "licenciado", além do uso mais restrito, como profissional não é o mesmo: *The drug was licensed for use in the US* pode ser de trad. literal, porém é mais comum "O medicamento foi liberado para uso nos EUA" ou, com transposição: "Foi autorizado o uso do medicamento nos EUA"; tb. com transposição: *He has finally been licensed to fly a plane*, "Ele afinal obteve licença / autorização para pilotar" – mas, de preferência, "brevê de piloto" ou, simplesmente, o "brevê", que é o termo do jargão próprio; *I don't want this restaurant*: *it is not licensed to sell alcohol*, ele não tem alvará para vender / servir bebida alcoólica / não está autorizado a vender bebidas – donde **a licensed* restaurant**, restaurante autorizado a vender / servir bebida alcoólica. **Licensing hours** (pl., GB), horário em que a lei permite a venda de bebidas alcoólicas. **Licensing laws** (pl., GB), leis que determinam os locais e horários para venda de bebidas alcoólicas. ▶ 4.5.3 e 4.5.21.

LICENSED adj. Tem o sent. correspondente a "licenciado", porém nem sempre fica bem a trad. literal: em *His gun* / *car is licensed*, não se diz que o revólver está licenciado, mas que "Ele tem o registro do revólver" ou "O revólver está registrado no nome dele" e "Ele tem o registro (de propriedade) do carro" [transp.] ou "O carro está registrado em nome dele". *A licensed investigator* pode ser "um investigador licenciado", mas tb. "credenciado" ou "habilitado (a exercer a profissão)". Já *licensed nurse* se diz, de preferência, "enfermeira formada". ▪ Assim, *licensed* é o adj. que qualifica quem tem permissão oficial para exercer determinada profissão ou ofício, ao passo que "licenciado", excetuados alguns casos, significa especificamente (adj. e s.), "(aquele) que tem licenciatura" (AU3), o grau universitário, e tampouco é o mesmo que *licentiate**; cf. outro ex. em *license* v. e cp. *licensee*. ▶ 4.5.10.

LICENSEE s. É o "portador de permissão para fazer algo, executar algum trabalho, ocupar um emprego", mas seu uso hoje está praticamente restrito, na GB, à **pessoa que tem licença para vender bebida alcoólica**. Cp. *licensed* e *licentiate*.

LICENTIATE s. Titular de certificado de competência para o exercício de certas profissões. Cp. *licensed* e *licensee*.

LIEUTENANT s. Além de "tenente" e "lugar-tenente", é **representante** e **substituto**.

LIMIT s. Com o mesmo significado do cognato "limite", é, tb., de preferência traduzido por **nível**, quando se refere ao teor de álcool no sangue permitido a quem está dirigindo veículo (*the limit* ou *the legal limit*) – a não ser, como se vê no ex. adiante, que se torne a trad. mais explícita; note-se a concisão (a fr., para nós, poderia referir-se ao limite de velocidade): *He was driving above* / *over the limit*, O nível / teor de álcool no sangue dele estava acima do limite / da dose permitido/-a [mod.]. **This / It is the limit** (col.): tb. esta fr. pode ter trad. literal, porém no port. col. são mais correntes "máximo", "fim", "cúmulo" ou outra expressão equivalente, como "É um absurdo!": *He called you 7 or 8 times today*; *now that's the limit!* Ela hoje te telefonou sete ou oito vezes; é o fim / cúmulo! A fr. anterior é relacionada a **to overstep the limit/-s**, passar do limite, ir longe demais (cp. *to overstep the mark**). **To have one's limits** (col.), impor limites (de acordo com as próprias idéias); não admitir qualquer coisa (estando em posição de protestar, reclamar ou impor): *That's the third time you come here drunk*; *now, you'll have to stop coming to my house – I have my limits!* Não vou mais admitir isso; Já chega! Minha paciência chegou ao limite! **Off limits** (esp. EUA), proibido: "*vital sections of European airspace are designated* for military use and remain off limits to commercial planes*" (TI, 16.7.2001, p. 28), são assinaladas / reservadas para uso militar / declaradas de uso militar e estão vedadas a aviões comerciais. ▶ 3, 3.1, 4.5.3 e 4.5.4.

LIMITED adj. **Limited train** (EUA), trem expresso, mais rápido por ter menos paradas. ■ O adj. ing. é muito mais usado que o cognato "limitado" como "pouco, pequeno" ou alguns outros sinônimos. ⊙ Veja-se, na fr. seguinte, como era ironizado seu emprego ampliado: *A man of limited education and limited capital is likely to be limited to a limited income*, Um homem de educação deficiente e com capital insuficiente pode ver-se reduzido a uma renda bem limitada / muito pequena. Hoje, porém, a censura ou condenação desapareceram, e são comuns fr. como: *My time is more limited now that I have two jobs*, Meu tempo (disponível) agora está mais reduzido / Tenho agora menos tempo disponível; *It is a project* for families on limited incomes*, É um conjunto habitacional para famílias de baixa renda. ■ **Preguiçoso, obtuso, lento de raciocínio** (empregado para criança); **incapaz, curto de inteligência** (para um adulto), emprego eufemístico que se firmou com a linguagem politicamente correta (cf. *political correctness*). E, nessa condição, segundo o ODE (1995), é "um dos [qualificativos] mais imbecis, pois todos estamos dentro de certos limites, de memória, conhecimentos, experiência, bom senso e força física". **Private limited company**, empresa de capital fechado, de pequeno número de acionistas, cujas ações não são negociadas em Bolsa. **Public limited company**, empresa de capital aberto; empresa cujas ações podem ser compradas na Bolsa de Valores – mencionada, em geral, pela sigla, grafada *PLC*, *Plc* ou *plc*. **Limiting clause**, cláusula (de contrato) restritiva. ⊙ Atenção especial merece a trad. dos eufemismos do *establishment* militar amer., que não serão entendidos como tais pelo leitor br.; explicamos três a seguir. **Limited action** significa "guerra" na linguagem do mais forte, quando quer manter o povo (amer., no caso) na ignorância da natureza ou gravidade do (desenrolar do) conflito, e evitar que o adversário receba ajuda. **Limited war** é uma variante de *total war* e significa "conflito em que o objetivo é algo como a quase vitória total e em que ambos os combatentes não põem em ação toda a potência dos seus recursos militares" (a fr. se tornou comum a partir da guerra da Coréia). **Limited covert war** é uma "guerra financiada pelos EUA da qual o Congresso amer. não deve tomar conhecimento" (ODE: 1995). ▶ 4.5.2, 4.5.17, 4.5.18 e 4.5.21.

LIMPID adj. O mesmo que "límpido" e tb. **calmo, sereno, tranqüilo, sem perturbação**: *She still shows the benign* effects of a limpid childhood*, Ainda revela os efeitos salutares de uma infância tranqüila; "'*You making a pass at my secretary?' he asked me in a voice that was anything but limpid*" (CHA2: 1958, cap. 11), perguntou-me em uma voz que nada tinha de tranqüila / que não aparentava nenhuma calma. ⊙ Cp. *quiet*.

LINE[1] s. Tem quase todos os numerosos sent. de "linha" e mais outros. ■ **Fileira**, tb. militar, em oposição a "coluna". ■ (Esp. EUA) **Fila** (GB, *queue*), **renque, enfiada**. ■ **Ramo de negócio ou atividade**. ■ **Especialidade, profissão**: *His line is stockbroking* / *hardware* / *electronics*, O ramo dele é corretagem

em Bolsa / ferragens / eletrônica; *This is out of my line*, Não é minha especialidade. ■ No sent. "série de graus de parentesco" (AU3), o uso ing. é mais extenso, para incluir todas as pessoas que, em um dado momento, descendem de um antepassado comum; **linhagem, ascendência**: *He perished with all his line*, Ele pereceu, e com ele findou / teve fim toda a linhagem; *to come from on illustrious line*, ter uma ascendência ilustre; *the direct line*, a descendência, de filho mais velho a filho mais velho; *the last of his line*, o último de sua família. ■ "Verso"; "linha" possui este sent., mas, conforme a situação, deve-se preferir o termo próprio; não há razão para dizer "linha 77 do poema 'Ode: *Intimations of Immortality'*, de Wordsworth" (como está em EM: 1994, p. 248); cf. *verse*. ■ (Ger. pl.) **Fala de um personagem** no teatro e no cinema; "parte do diálogo dita por um dos interlocutores" (AU2): "*Stupid Movie Lines*" é o título de livro de Ross e Kathryn Petras lançado em 1999. ■ **Pessoal, funcionários de um estabelecimento ou empresa** que efetivamente faz(em) um produto, executam um serviço. ■ **A fonte de uma informação e a própria informação**: "*But to Downing Street's consternation, he now contradicted Mr Campbell's line that he had ever forgotten about doing so*" (EC, 27.1.2001, p. 56), contradisse a informação divulgada por Mr. Campbell. ■ **Frase, passagem, escrita ou falada, especialmente notável ou de destacar**. ■ (Geografia) **Coordenada**, no mapa: *line of latitude*, paralelo; *line of longitude*, meridiano. ■ **Relato, história falso/-a, exagerado/-a**. ■ **Extensão de texto, número de linhas dadas para cópia, como castigo** (esp. nas escolas da GB). Cf. *air** *line* e *airline*. **All (the way) down / along the line**, em tudo, em todos os pontos ou estágios; sob todos os aspectos, do princípio ao fim: *He was furious*: *he said he had found mistakes and oversight all down the line*, tinha visto / encontrado erros e omissões em tudo / toda parte. **Along / down the line**, mais adiante, mais tarde, em qualquer ponto ou momento (não especificado). **Along the lines of sth / along those lines** (cf. *on the order* of*), algo semelhante, algo parecido; mais ou menos isso: *Don't ask me to quote him, but I'm sure he said something along those lines*, mas tenho certeza de que foi mais ou menos isso que ele disse. **Along / on the same lines**, da mesma maneira, de modo semelhante, na mesma linha de idéias: *I guess such discussion is pointless*: *we thought our views were different, but I see that we've been thinking along the same lines from the beginning*, pensamos da mesma maneira (sobre o assunto) / as nossas idéias (sobre o assunto) coincidem. **(To be) in line for**, (ter / estar com) chance ou probabilidade de receber (algo bom, favorável): *The city is in line for a loan from the State*, A cidade provavelmente receberá um empréstimo do Estado. **To be in the pipeline**, metáfora para algo que se está planejando, como um produto que está sendo pesquisado e cujo lançamento está anunciado ou foi previsto – baseado na pal. que significa "oleoduto, gasoduto"; no ex. seguinte, é empregado apenas o s., o que ainda é raro: "*Sérgio Traversa, a pharmaceuticals analyst* […] *points out that the company already has two other profitable drugs on the market* […] *as well as a strong pipeline of potential blockbusters*" (EC, 19.8.2000), assim como uma positiva previsão de lançamento de outros produtos com considerável sucesso em potencial. **(To be) on the line**, (estar) em perigo, em grande risco, correndo risco; cp. *firing line*; ~ (diz-se de um quadro em exposição) pendurado com o centro ou a parte central mais ou menos no meio da visão do espectador. **To be on the right lines**, estar no caminho certo, ter escolhido a conduta ou o procedimento correto: *After so much trial and error, I think we are now on the right lines with our project*, acho que agora estamos no caminho certo. **(To be / step) out of line** (col.), (comportar-se em) desrespeito às normas; falta de conformidade com as regras geralmente aceitas; (comportar-se) de forma imprópria, inconveniente, desonrosa; (comportar-se) mal (cf. *out of order**): "*'You got a dame in there?'* '*Sergeant, questions like that are out of line'*" (CHA2: 1958), Sargento, essa pergunta é inconveniente / inteiramente imprópria. **(To be) in / out of line with**, (estar) de acordo / desacordo com; (ser) compatível / incompatível com; seguir / não seguir; acompanhar / não acompanhar: *Our salaries are not in line with market levels*, não acompanham / estão em desacordo com, *I'm sorry but your prediction was quite out of line with the actual* results*, Lamento / Sinto muito, mas a sua previsão estava completamente diferente dos verdadeiros resultados. **To bring sby / sth down the line**, levar / fazer / forçar alguém / alguma coisa a conformar-se / a ajustar-se / a alinhar-se: *Globalization is allegedly a way of bringing poor or emerging countries into line with the economy and the policies of the rich countries*, Alguns dizem que a globalização é uma maneira de fazer os países pobres ou emergentes conformar-se / alinhar-se. **To bring sth into line with**, fazer alguma coisa funcionar ou operar; atuar, proceder, acontecer de acordo com determinado sistema ou

regras: "*This would not only bring the world's richest country back into line with the average of other donor nations*" (EC, 14.7.2001, p. 33), Isto não somente restituiria o país mais rico do mundo ao nível dos outros países doadores / não somente levaria o país mais rico do mundo a atuar como. **To come down to the line** (de uma corrida), ser disputada palmo a palmo, cabeça a cabeça. **To cross the line**, começar a agir, a comportar-se de maneira socialmente inaceitável. **To drop sby a line**, escrever um bilhete, umas linhas a alguém. **To get your lines** (tb. *wires*) **crossed**, ter um mal-entendido, criar-se um quiproquó (sujeito: duas pessoas); ~ estar com uma linha cruzada; falar em linhas cruzadas em uma ligação telefônica defeituosa: *I think we got our lines crossed*: *I had said 4 o'clock and you came at 5*, Acho que houve um mal-entendido. **To get a line on**, aprender alguma coisa sobre. **(To keep someone) in line**, (manter alguém) sob controle, sem reagir: *The threat kept the pupils in line*, A ameaça disciplinou os alunos / manteve os alunos bem comportados (tem outro sent., usado esp. nos EUA, de trad. literal: "em / na fila"). **To hold the line**, não desligar (o fone); fr. que se diz para que a pessoa aguarde. **The bottom line**, o resultado final; o ponto, aspecto ou consideração mais importante de uma situação, discussão ou atividade. **Chat-up line**, fr. humorística geralmente usada por homens, para entabular conversa com mulher considerada atraente. **To take / adopt a hard / tough / firm / strict line (on sth)**, agir energicamente / adotar, assumir uma atitude, posição firme a respeito de / em face de / sustentar firmemente política já decidida ou posições já assumidas: *The president decided to adopt a harder line in the Israeli-Palestinian situation*; *The school takes a very hard line on drugs*. ⊙ Note-se que, em sent. correlato, na política br., durante o regime militar iniciado na década de 1960, adotou-se a expr. "linha dura" para caracterizar os militares favoráveis a um tratamento mais violento e repressor contra a oposição ou pessoas tidas como subversivas; não se pode ver influência do ing. aqui. **Marriage lines**, certidão de casamento (GB, menos usado que *marriage certificate*). **A thin / a fine line between**, apenas uma pequena diferença entre duas coisas, uma das quais não é boa / favorável. **Line of aim**, linha de visada. **Line of elevation**, linha de tiro. **The line / the path of least resistance**, a lei do menor esforço, o caminho mais fácil. **Line of sight**, linha de mira. **Line-up** ou **lineup** (cp. o v., adiante), jogadores de um time, enfileirados antes de começar o jogo de que participarão; ~ grupo de pessoas (esp. atores) que decidiram tomar parte em um evento; ~ série de programas, de eventos organizados em seqüência; ~ fila de pessoas ou alinhamento de objetos: "*The big bat in the memory-pill line-up is ginkgo biloba*" (TI, 12.6.2000, p. 39), A grande vedete na lista de comprimidos para a memória é o ginkgo biloba; ~ no jargão policial, esp. EUA, formação de pessoas, dispostas em grupo de que participa um suspeito de um crime, para que uma testemunha ocular tente identificar o criminoso; na GB, usa-se esp. *identification* / *identity parade**. **Time line** (jargão policial), levantamento ou descrição, em geral pormenorizado/-a e em seqüência, das atividades, movimentos, atos e emprego de tempo de um suspeito de delito ou de cumplicidade, ou de ser réu, ou testemunha: "*On June 28, Condit's office gave ABC News a time line of his movements* […] *On May 1, the time line indicated**, *Condit was meeting with a reporter*" (TI, 23.7.2001, p. 32; a propósito do desaparecimento da ex-namorada de um político), forneceu ao noticiário [de televisão] *ABC News* a descrição dos movimentos […] essa descrição informava que em 1° de maio. **To draw a line under sth**, dar um assunto por encerrado. **To draw the line**, objetar a, recusar-se a aceitar, a tolerar ou a fazer (usa-se tb. com *at* e *between*): "*That left Bill Bradley* […] *saying, 'I draw the line here*. [*Religion*] *is a matter of personal privacy'*" (EC, 23.12.1999, p. 18; sobre invocação religiosa, uso de expressões cristãs etc., na campanha presidencial de 2000 nos EUA), Aqui eu me recuso; Não, esta linha eu não sigo; Não concordo; Nessa eu não entro (col. br.); Eu fico de fora (col. br.); *I do draw the line at having her use my name*; *as a matter of fact, this was decided when we were divorced*, Não, não concordo em vê-la usar o meu nome; ~ saber distinguir, saber diferençar bem: *You should draw the line between what you consider travel expenses and your allowance*, Você precisa diferençar despesas de viagem da sua ajuda de custo / saber o que são despesas de viagem e o que é a sua ajuda de custo. ⊙ Cp. esta trad., inteiramente incompreensível para o leitor médio; refere-se ao comportamento de políticos amer. logo após os atos terroristas de 11.9.2001: "Não queria mencionar isso, mas chegou a hora de *traçar a linha*. Essa tragédia só será ampliada se for explorada por ganhos políticos" (FSP, 15.9.2001, grifo nosso; trad. de artigo de Paul Krugman publicado no NYT da véspera). Nesta passagem, há outra séria impropriedade: a posição do adv. "só", que obscureceu e comprometeu o pensamento do

autor, que quis dizer, na segunda parte: "Explorar essa tragédia por ganhos políticos só fará ampliá-la". **To fall into line**, concordar em, começar a agir ou a proceder de acordo com o que se espera para ficar bem; agir de acordo com as normas da empresa, organização etc. **Don't give me that line**, Não me venha com essa; Ah! pára com isso; Não fique pensando que eu vou acreditar. **To lay / put it on the line**, falar francamente. **To lay sth on the line**, fazer ameaça, exigência ou crítica de maneira muito explícita, clara; ~ arriscar perder o emprego, ou até a vida, para ajudar alguém. **To make a beeline for**, ir direto (*beeline* equivale a "linha mais curta entre dois pontos"). Cf. **poverty* line**. **To read between the lines** tem o sent. literal (aplicado a texto escrito) e tb. o de "tentar entender os sentimentos ou intenções por trás do que alguém diz". **To shoot a line** (col. GB), gabar-se; exagerar, contar coisas falsas ou que não correspondem à realidade para convencer alguém, ou levá-lo a nos admirar. **To toe / tow the line**, submeter-se à disciplina; obedecer ordens, seguir as regras / seguir os princípios, ou orientações de determinado grupo, esp. sob pressão: "*Candidates who cannot pass a basic litmus test**, *such as toeing the line on birth control, are rejected*" (TI, 27.1.2001, p. 22), Candidatos que não conseguem passar em um teste decisivo mas básico, como a orientação em matéria de controle da natalidade, são rejeitados. **To tread a fine / thin line (between two actions or decisions)** (ditado), agir com cautela, conseguindo, entre o de boa e o de má qualidade, ficar com ou ater-se ao melhor: *I wonder how he always manages to tread that thin line between treating those people kindly and always having the upper hand*, como ele consegue 'a mágica' de tratar com bondade essa gente mas sempre mantendo pulso firme / mas sem perder a autoridade. **Firing line**, linha de frente das tropas em um combate (cp. *front* e *front* line*); ~ posição em que alguém está sujeito a crítica, a censura, ou a ser inculpado e sujeito a represália ou punição, devido a sua responsabilidade ou a uma posição que tenha assumido: "*Congress returns from its Easter recess on April 23rd*. *Without a deal*, *China would have been in the firing line*" (EC, 14.4.2001, p. 25; *deal* refere-se aos vôos de espionagem amer., que causaram crise diplomática em março-abril de 2001), a China estaria exposta a censura e a sofrer represália; cp. (*to be*) *on the line*. ▶ 3, 4.5.5 e 4.5.21.

LINE[2] v. Significa "alinhar" (tb. to *line up*: cf. adiante) e tb. "alinhar-se": *Crowds lined the avenue to watch the parade*, A multidão / Muita gente se alinhava. ▪ **Marcar com linhas ou traços; riscar, raiar**. ▪ **Enrugar, cobrir de rugas**. ▪ **Delinear, esboçar**. ▪ **Forrar, revestir**. ▪ **Encher, forrar (bolsa ou estômago)**. ▪ (Em construção diferente: ger. na passiva) "Enfileirar, alinhar": *Our town has many tree-lined avenues*, Nossa cidade tem muitas avenidas arborizadas / cercadas de árvores. ⊙ Forma *phrasal verbs*: **To line up**, arrumar em fila, formar fila: *Sir, the men are already lined up for inspection*, formados para / em linha de inspeção (cf. *line-up*, no s.). **To line sth up**, providenciar; fazer os preparativos para a realização de um evento. **To line sby up**, providenciar para que alguém esteja disponível para, que possa participar de um evento. **To line one's pocket/-s**, fazer, ganhar muito dinheiro; enriquecer, esp. por meios desonestos. ▶ 4.5.5.

LINED adj. **Forrado** (casaco, saia). ▪ **Pautado** (papel). ▪ **Enrugada** (pele).

LINEN s. Além de "linho" é o conjunto de roupa de cama (*bed linen*) e de mesa (*table linen*) [lacuna]. **Linen basket** (GB), o mesmo que *laundry* basket*. ▶ 3.4.

LINGUIST s. Tem o mesmo sent. de "lingüista", mas persiste o de **pessoa proficiente em línguas estrangeiras**.

LION s. Há sent. fig. do cognato ing. que não correspondem aos de "leão", como **lion-hearted**, "muito corajoso" – ou em que a metáfora é a mesma ou semelhante, porém expressa de forma diferente. **The lion's share**, a parte do leão (a maior parte). **To feed / throw (sby) to the lions**, jogar / lançar às feras. **A / the lion's den**, lugar ou situação perigoso/-a, intimidante ou ameaçador/-a / situação desagradável, em que uma pessoa ou grupo de pessoas critica as idéias de outrem – donde **to beard the lion in his den**, usada quando se enfrenta com coragem alguém em seu ambiente. A locução port. semelhante é "(cair na) boca do lobo", definida como "cair num perigo que queria evitar" (FBN: 1986/45); segundo João Ribeiro (JRF: 1960/08, p. 67), a fr. é das mais antigas do Ocidente, e a fábula com a figura do lobo, em que Fedro se baseou, é mais velha que a versão do leão. ▶ 4.5.5.

LIQUID adj. Pode traduzir-se por "líquido" e tb., em uso literário, por **claro, transparente, cristali-**

no; brilhante: *liquid eyes*, olhos brilhantes; *a liquid sky*, um céu claro. ▪ **Suave, puro, fluente, harmonioso** (som): *the liquid notes of a blackbird*, as notas puras / suaves de um melro. ⊙ Eufemismos usados humoristicamente: **Liquid refreshment**, drinque, aperitivo, bebida alcoólica. **Liquid lunch**, ingestão excessiva de álcool na hora do almoço, com pouca ou nenhuma comida. **Liquid supper**, o mesmo que o anterior, mais tarde. **Liquid restaurant**, restaurante que serve bebida alcoólica. ▶ 4.5.17.

LIQUIDATION s. Não é "liquidação" no sent. de "venda a preços reduzidos" (que se diz *clearance sale* ou *sale*): *the company went into liquidation* significa que ela foi fechada e seu ativo e/ou bens foram vendidos. **Compulsory liquidation** (GB) é a liquidação que foi "determinada por sentença judicial". **Voluntary liquidation** (GB), aquela "em que a empresa resolve encerrar suas atividades, pagando suas dívidas". Cp. *bankruptcy*.

LIQUEUR s. Pal. tomada do francês no séc. 18; além de "licor", é um **bombom de chocolate com recheio de licor**: *a box of liqueurs*.

LIQUOR s. Forma latina cujo sent. é "fluidez" e, por extensão, "qualquer líquido", que tb. já existiu em port. O *Morais* (MO: 1813) só traz esta grafia, com a seguinte def.: "Corpo líquido como água, vinho, óleos, espíritos etc. em geral se diz das bebidas espirituosas". ⊙ O voc. port. "licor" veio a especializar-se, como o francês, em "bebida alcoólica aromatizada", mas a acep. original era outra: "por que razão o uso de vinho em mulheres mais se estranha? […] porque devem observar mais atentamente as leis […] e contra todas estas virtudes peleja aquele licor fogoso e atrevido […] Se este licor [vinho derramado nas piras] ajuda a se abrasarem os corpos defuntos" (BERN2: 1706-28). ▪ O ing. tomou outra direção, e o sent. principal veio a ser **bebida alcoólica**, esp. **destilado** (uísque, gim, rum, conhaque, vodca) – especialização que cria uma lacuna na trad.; entretanto, a generalização original subsiste nas demais acep. ▪ **Líquido em que algo foi embebido ou cozido, ou do qual uma substância foi cristalizada ou extraída**. **Hard liquor** (EUA), qualquer bebida alcoólica destilada que se considera perigosa por poder provocar vício; bebida que de alto teor alcoólico (GB, *hard drink* ou *hard stuff*); cp. *spirit/-s*. **In liquor**, eufemismo para "bêbado"; cp. *liquored*. ⊙ Cf. *package store, saloon* e *tavern*. ▶ 4.5.17.

LIQUORED adj. Eufemismo para "meio bêbado, embriagado; 'alto' (col. br.); cp. *in liquor*, s.v. *liquor*. ▶ 4.5.17.

LIST v. e **LISTED** adj. Cognatos de "listar" e "listado". Em ambas as línguas, o étimo é germânico (exceção neste livro). O v. significa: ▪ **Apontar; dar como** (usado tb. na passiva, e seguido de *as*): *20 passengers are still listed as missing in the plane crash*, ainda são dados como desaparecidos; "*'Answer the question, Doctor. You signed a death certificate listing the cause of death as a gastro-enteric disturbance?'*" (GAR: 1968), apontando / dando como *causa mortis*. ▪ **Figurar em uma relação de produtos com determinado valor; custar; estar cotado por, estar sendo vendido a** (com *for*): *This car now lists for 30,000 reais at most dealers*, está custando 30 mil reais. O adj. significa: ▪ (GB) **Tombado**; diz-se de edifício considerado oficialmente de valor ou significação histórico/-a ou artístico/-a; cf. citação s.v. *terrace*; nos EUA, diz-se *landmarked**. ▪ (Esp. GB) **Relativo a, que indica empresas cujas ações são cotadas e negociadas na Bolsa de Valores**; cf. *security*.

LITERATE adj. Significa **alfabetizado** (cp. *illiterate*, "analfabeto"). ▪ **Inteligente e de alto nível intelectual; muito lido**: *children of literate parents*. ▪ **Que tem, demonstra formação, conhecimentos, ger. em área que se especifica na fr.**: *Scientifically* / *mathematically* / *economically* / *politically* / *computer literate* (e há o adj. *computer-literate*).

LITERATURE s. As ext. "bibliografia" e "conjunto de escritos de propaganda de um produto industrial" (AU3); "boletim, folheto, conjunto de instruções etc." (HOP) são as únicas dicionarizadas em port. ao lado das def. originais de "literatura". ▪ Não estão consignadas as acep. **folhetos, panfletos, cartazes, circulares ou outros impressos de qualquer tipo; livros e periódicos em geral**: *He asked for volunteers to distribute campaign literature*, para distribuírem material de propaganda da campanha; *They made an investigation into news-stand literature*, Fizeram uma pesquisa sobre os livros e revistas e/ou periódicos vendidos em banca de jornal.

LIVID adj. Mesmo quando de sent. semelhante ao do cognato (e, portanto, do étimo latino), este adj. tem emprego diferente: "lívido", embora designando tb. a cor de chumbo, usa-se principalmente como

"que tem cor cadavérica" (CFD: 1973/1899) e "extremamente / muito pálido" (KL: 1979 e HOP). O cognato ing., porém: ■ Quando aplicado à cor da pele, significa **azul-escuro** ("*black and blue*", definem alguns dic.) ou **púrpura chocante, repugnante, desagradável**. ■ Serve para caracterizar outras cores acinzentadas, como *livid brown* / *pink* / *purple* / *violet*. Já se usou para descrever um dia penumbroso e associado ao crepúsculo: "*a livid and preternatural day*" (PO2: 1945); "*exotic plants, livid and crepuscular through his dark glasses*" (LR: 1947), porém hoje refere-se esp. a marcas na pele, de ferimento, justamente porque os hematomas e cicatrizes em geral têm essa tonalidade: *The long livid scar covered all his left cheek*, A extensa e escura cicatriz. ■ (Como predicativo ou com *at*, *over* ou com oração substantiva introduzida por *that*) **Irado, irritadíssimo, com muita raiva, descontrolado, indignado, enfurecido, furioso**: *He was livid at the few favorable reviews of his new book*, Ficou irritadíssimo com as poucas resenhas; "*On September 11th* […] *he was roundly booed in Berlin by some 5,000 soldiers livid that he had not resisted new budget cuts*" (EC, 18.9.1999, p. 54), 5 mil soldados furiosos porque ele não opusera resistência. Esta é a acep. corrente; o OED consigna 1912 como data da primeira ocorrência; WY, de 1932, dava-a como ex. de fr. "*livid with anger*" e "*with cold*"; todavia não se encontrava ainda em várias outras obras importantes (WS: 1951; WE2: 1961/34; WE3: 1961, e tampouco no CD-ROM de 2000); porém cf. HE4: 2002, CD4: 2002, MAC: 2002, LC (2003), além de numerosos dicionários na internet, como *Wordweb*, *Onelook* etc. Bryson (TW: 1984) condenou o uso associado a "*redness*" ou "*brightness*", disse que tal associação é "*often assumed*" e ofereceu uma passagem de jornal em que visivelmente o redator confundira este adj. com *vivid* – circunstância que merece destaque, para maior atenção do tradutor: depois dessa data, só encontramos o sinônimo *reddish* em um dic. (WE: 2003).

LOCAL[1] adj. É empregado em algumas formas peculiares que às vezes requerem transposição: das vizinhanças, da região, e não só de um local; mesmo quando se restringe a um local pode não caber trad. literal: *local issues* / *affairs*, os assuntos / os negócios da cidade, do município; *local housing*, a questão / o problema da habitação, da moradia no município; *the local clergyman*, o padre do lugar / da cidade / vila / localidade; *local roads*, estradas vicinais; *a local bird* / *animal* / *plant* (ou com *quite*: *a quite local bird* etc.): pássaro / animal / planta bem localizados ou concentrados em uma região, e não distribuídos ou espalhados em área maior. **The local authority** (GB), as autoridades municipais, integradas por *county council*, *district council** e *town council**; distingue-se de **local government**, que se refere ao ato, à atividade, ao exercício da administração do município, equivalendo a "administração municipal". **Local pub**, *pub* que uma pessoa freqüenta porque mora na vizinhança; aquele que considera "o seu" *pub* – seu ponto de encontro, de lazer (cf. *local*, s.). No próximo ex., o escritor, que volta à terra natal depois de muitos anos, comenta sua perdida familiaridade com o ambiente: "*but I had forfeited the right to a home*. *I was a hotel-dweller*. *I had no local pub*" (BUR10: 1985, p. 115), Eu era um morador de hotel. Nem tinha mais o meu *pub*. Cf. em *locality*, na explicação do mesmo autor, a significação do *pub* e de *local* para os ingleses. ▶ 4.5.3.

LOCAL[2] s. **Pessoa nativa, moradora da cidade, vila**: "*Are you a local?' 'I've always lived here – all my life'*" (GRE: 1938), 'Você é daqui?' ■ (GB) Um *pub*, na designação usada esp. por pessoas que o freqüentam por morarem perto. ■ (EUA) **Trem, ônibus que pára em todos ou quase todos os pontos de seu trajeto**. ■ **Seção local de uma entidade de âmbito estadual ou nacional, esp. de um sindicato de trabalhadores**. Cp. *native*. ▶ 3.1.

LOCALE s. É "local, lugar, área", mas no sent. esp. de **sítio, ponto em que algo especial tem, ou teve lugar**, como a ação de um filme, ou livro; **lugar em que se passa ou passou algo** que chama a atenção da mídia: "*But last week Lauersen could be found in a distinctly unglamorous locale*: *Manhattan federal court, where he faces more than a decade of prison time*" (TI, 7.2.2000, p. 39; de um ginecologista famoso que foi indiciado), podia ser encontrado em um local dos menos charmosos / elegantes.

LOCALITY s. O significado "povoação, lugarejo" (AU3), diferente de "lugar determinado" (ibid.), pode complicar a trad., uma vez que seu cognato ing. é formal e designa ou **a posição de algo** ou, com mais freqüência, **um distrito, pequena área de um país, de uma cidade** (portanto, não a cidade ou localidade especificamente), esp. nas cercanias de algo em particular, que está sendo referido.

Só o conhecimento do port. e o bom senso darão a escolha entre **ponto, sítio, área, local e localização**: *How is the supply of power in you locality after the flood of last week?* energia / eletricidade na sua região; *They are trying to pinpoint the exact locality where the plane crashed*, o ponto / sítio exato em que o avião se acidentou; *Employment prospects are dim in the locality*, As perspectivas de emprego são sombrias no local; "*It's no good saying that I miss British pubs, because a pub is essentially a social centre, a locality where you're known, a local, and there's something to be said for sitting at an outdoor table over a coffee and cognac*" (BUR10: 1985; grifo do original; cf. *local*, s.), um *pub* é essencialmente um centro social, um local onde a gente / você é conhecido, um ponto de encontro.

LOCATE v. Além dos sent. de "localizar", traduz-se como (EUA) **instalar-se, estabelecer-se** (empresa, indústria): *Several foreign companies will locate in our state next year*, se instalarão no nosso Estado.

LOCATION s. Não tem a acep. de "locação, aluguel, arrendamento": é **localização, paradeiro**. ▪ **Instalação, colocação; ato de estabelecer, de fixar pessoa ou coisa, de fixar residência**: *Immigrants were warned against hasty location*, Os imigrantes foram advertidos dos inconvenientes de uma instalação precipitada. ▪ O cognato port. é decalque do ing. no sent. "lugar, fora do estúdio cinematográfico, onde se filmam cenas externas" (AU3), e adotamos, tb., a conseqüente fr. **on location**: cf. DA1. ▶ 4.5.15.

LONG¹ adj. "Longo" e "comprido" são trad. que nem sempre se alternam: o uso e o bom senso orientarão o tradutor. Principais empregos como adj.: ▪ **Indica medida**, em construções que requerem transposição: *The rope is 10 meters long*, A corda tem 10 m de comprimento / mede 10 metros; *How long is your car?* Qual é o comprimento do / Quanto mede o seu carro? ▪ Quando **indica duração**, algumas vezes tem trad. literal: *Your essay is too long*, Sua dissertação está longa / comprida demais; ex. em que não cabe "comprido": *They are commemorating 30 years of a long and happy marriage*, trinta anos de um casamento longo e feliz. Não tem trad. literal em: *He took a long time to finish his report*, Demorou muito a concluir / terminar o seu relatório (cp., adiante, as fr. *to be long* e *to be long in*); *No speech will be more than 15 minutes long*, Nenhum discurso durará / deverá durar / ocupar mais de 15 minutos. Cf. fr. com o adj. em *long²*. ▶ 4.5.3.

LONG² adv. Não há trad. literal na maioria das situações: *How frightening! That is a face I'll long remember*, Que susto / pavor! sensação assustadora! É uma cara de que eu vou me lembrar por muito tempo / que vai ser difícil esquecer; *I haven't known him that long, you know*, Veja bem, não faz tanto tempo assim que eu o conheço; *The book was published long after his death*, O livro foi publicado muito tempo depois da morte dele; *How long have you been in town?* Há quanto tempo você está na cidade? Depois de um s. de duração: *I waited for you all day long*, Esperei você o dia todo. Comparativo, na forma negativa: *I can't wait any / much longer*, Não posso esperar mais / Não posso ficar muito tempo mais. Cp. *no longer*, em *He no longer works with us*, Ele não trabalha mais aqui. ⊙ Fr. com o adj. e o adv. **Long-distance** (adj. e adv.), que viaja ou opera entre pontos muito distantes: *a long-distance* (*phone*) *call*, telefonema interurbano; *to phone* / *call long-distance*, fazer uma chamada interurbana; *a long-distance commuter*, uma pessoa que faz viagem longa de trem / ônibus urbano para ir ao trabalho (cp. *commute*). **Long drink**, bebida alcoólica servida em copo alto, ger. diluída em água ou soda e gelo; cp. *highball* (esp. EUA), bebida alcoólica, esp. uísque (*scotch*, *bourbon*) ou *brandy*, tb. servida em copo grande, misturada com água ou soda; cf. *Scotch*, *whiskey* e *whisky*. **Long jump** (GB, esporte), salto em distância (EUA, *broad jump*). **Long ton** ⇨ *ton*. **To be long**, demorar / levar tempo (a acontecer / chegar): *Relax; she won't be long*, Fique tranqüilo; ela não vai demorar / daqui a pouco ela está aqui; *It won't be long before all of us are caught in a big jam*, Falta pouco / Não demora muito para sermos apanhados por um enorme engarrafamento. Cp. *to be long in* e, em *long* adj., *He took a long time*). **So long** (col.), até mais tarde, até logo, tchau. **A long memory**, excelente memória para coisas de passado bem remoto, esp. desagradáveis. **Long in the tooth** (GB, humorístico), meio velho. **To be a long shot**, valer o risco, a pena; Não custar arriscar / tentar: *It's a long shot, but maybe you can reach her if you fly – she's going by bus*, Não custa tentar; quem sabe se você ainda a alcançaria, indo de avião. **Not by a long shot / chalk**, de forma alguma, de jeito nenhum, nem pensar, nem de longe. **In the long run**, no fim de contas, ao fim e ao

cabo, no final, lá bem adiante, não para já, mais além: *In the long run you'll see that in all these cases preventive measures are more effective than any treatment*, No final / Mais além você verá que as medidas de prevenção (cp. *eventually*). **How long is a piece of string?** Pergunte uma mais fácil; Sei lá [fr. usada para responder a uma pergunta cuja resposta não se sabe ou se considera incerta]. **To be long in**, demorar a: "*The trackers were long in coming, as though they had trouble with the trail*" (STE: 1943), Os batedores demoravam / estavam demorando a chegar (cp. *to be long* e *He took a long time*, em *long* adj.). **To be long on**, estar bem equipado, bem abastecido: *They seem to be long on products that people don't buy*, Parece que têm produtos demais sem saída / que ninguém compra / de venda difícil. **As / so long as**, enquanto (durar); durante todo o tempo que: *We had been there as long as was required to search for the victims of the accident*, Já tínhamos ficado lá o tempo necessário; ~ contanto que: *We'll go to the beach tomorrow as long as it doesn't rain*, Vamos / iremos à praia amanhã, contanto que não chova. A seguinte passagem mostra como as duas idéias são correlatas – ambas podem estar subentendidas: "*An independent Albania was tolerable only as long as it was under a predominantly Italian influence*" (AMB: 1939), Uma Albânia independente só era tolerável / seria tolerada enquanto / contanto que estivesse sob influência italiana. **Long time no see** (col.), Há quanto tempo! (cumprimento familiar jocoso, imitação do inglês que era falado por índios dos EUA). **At long last**, finalmente. **A little** (*of sth*) **goes a long way**, Eu me contento com pouco / Qualquer coisa está bem / Eu me arranjo de qualquer jeito. **He is not long for this world**, Não tem muito tempo de vida. **The long and the short of it**, em resumo / em poucas palavras. **To cut a long story short**, para encurtar (a história); para não me estender demais. **To have come a long way**, ter melhorado bastante, ter feito muito progresso: *You certainly have come a long way since those days when you didn't even have a job*, Nem há dúvida de que você fez um grande progresso. **Long-drawn-out**, arrastado, lento demais; que não sai do lugar; que não ata nem desata. **Long-sighted** (EUA, tb. *far-sighted*), presbita, hipermetrope; que precisa de óculos para ler (oposto a *short-sighted*, "míope"); ~ (esp. EUA) que enxerga longe; que sabe acautelar-se para o futuro; previdente, sagaz. **As long as your arm**, muito comprido. **Long-range**, para o futuro, para bem mais tarde, de longo prazo: *long-range planning*, planejamento de longo prazo; ~ de longo alcance: *long-range missiles*. **Long-running**, que continua a acontecer, se desenvolver / ser exibido ou ser representado (peça de teatro) durante muito tempo. **Long-standing**, (atividade, relacionamento) que perdura, atravessa longos períodos. **Long-suffering**, paciente e sofredor; que suporta sofrimento apesar de tudo, por longo tempo. **Long-time**, de longa data, de muitos anos (diz-se de companheiro, amigo). **Long-hand**, escrita manuscrita comum (por oposição a taquigrafia e escrita a máquina). **To pull / put on / make a long face**, mostrar, fazer expressão de tristeza, de desapontamento. **To take the long view**, considerar o, pensar no futuro mais distante; olhar bem à frente (sem pensar só no presente, na situação de momento). **To take a long (cool / hard) look at sth**, considerar, ponderar o problema, ou a possibilidade sem pressa, com prudência.

LORD[1] s. [título de nobreza ou poder] Esta pal. há muito se emprega em port. e está nos dic. com a forma aportuguesada "lorde" (cf. DA1). Além de designação de ou referência a aristocratas (formalmente para barão, mas tb. se aplica a marquês, conde ou visconde), há numerosos títulos, na GB, dos quais se dão, em *Lord[3]*, alguns que o tradutor poderá encontrar. **My Lord** (GB), forma polida de tratamento dada a juízes e bispos; cf. *Lord[3]* para o uso for.; ~ nas religiões cristãs, referência, invocação a Deus (cf. *Lord[2]*). ■ (Esp. EUA) **Homem de grande destaque, de grande e reconhecido poder e autoridade em determinada área ou atividade; líder, chefe supremo em uma guerra ou campanha** (há o mesmo emprego para *baron**): **drug lord**, **warlord** etc.; "rei da droga"; "*2,800 tonnes of opium* […] *is in the hands of the Taliban, the al-Qaeda network of militant Islamists, and other Afghan and Pakistani drug lords* […] *In* […] *new states* […] *drug lords can rely both on lax laws and on corruptibility*" (EC, 20.10.2001, p. 19), a rede de combativos militantes e outros reis da droga; "[a Aliança do Norte, no Afeganistão, é olhada com desconfiança] *in part, it's because of the memory of the years from 1992 to 1996, when warlords held Kabul and did little else than to wreck it*" (TI, 22.10.2001, p. 29), época em que os líderes [da guerra] / os conquistadores pouco mais fizeram além de arrasá-la. ▶ 4.5.20.

LORD[2] s. [divindade] **The Lord**, o Senhor; Cristo, para os cristãos. **Our Lord**, Nosso Senhor. **The Lord's Day**, domingo. **The Lord's Prayer**, o Pai-Nosso, ou Pa-

dre-Nosso. **The Lord's Supper**, a Eucaristia, a Sagrada Comunhão, esp. entre os protestantes.

LORD[3] s. [cargo] **Lorde Chamberlain** (GB), lorde camarista, camareiro; é o mais alto funcionário da Casa Real. Cf. o disparate desta trad.: "A peça fora banida da Grã-Bretanha, mas [William Butler] Yeats e *lady* Gregory tinham tirado vantagem do fator técnico de que a autoridade de *lord* Chamberlain sobre teatros não se estendia até a Irlanda" (ELM: 1989, segunda parte, cap. 37, p. 357; orig. de 1959): o tradutor pensou que se tratava do nome de algum lorde, cometendo erro igual àquele, tão batido e que ainda se ouve na televisão: o "General Staff" (cf. esta expr., s.v. *general*). **Lord Chancellor** (GB, tb. for.) ou **Lord High Chancellor** (GB), presidente da Câmara Alta (dos pares, dos lordes), denominada **House of Lords**, ao mesmo tempo a mais alta autoridade judiciária da Inglaterra, membro do Gabinete ministerial e do *Privy Council*; cp. *Chancellor*; cf. *seal*. **Lord Chief Justice**, juiz que preside a *Queen's Bench** *Division* e vem, na hierarquia, logo abaixo do *Lord Chancellor*. **Lord lieutenant**, o representante do soberano em um condado; cf. *deputy*. **Lord Mayor**, título do Prefeito de Londres e de algumas outras cidades grandes. ▶ 4.5.1.

LOZENGE s. O mesmo que "losango", mas usa-se principalmente como **pastilha medicinal** (devido à forma original de certos caramelos ou pastilhas), esp. as "pastilhas para a garganta", **throat lozenges**. Cf. *diamond*.

LUBRICATE v. "Lubrificar" não tem os sent. fig. **fazer caminhar, fazer desenvolver-se sem dificuldade, suavemente** (um processo, algo que deve ser levado adiante, ou que deve alcançar um objetivo): *A loan from the United States and the suspension of previous sanctions lubricated the negotiations with Pakistan*, tornaram bem fáceis / abriram o caminho para o êxito das negociações com o Paquistão. ▪ **Tornar alguém sociável, acessível, mais aberto a acordo etc., esp. com bebida alcoólica**: *After being duly lubricated, he told us everything we wanted to know*, Depois de devidamente abrandado com uma bebida / com umas doses [de uísque, p. ex.] ele nos contou [equiv.]. ⊙ Cf. citação s.v. *comprador*. ▶ 4.5.5.

LUCRE s. Esta pal. ocasionalmente se usa como dinheiro, emprega-se em tom humorístico e sobretudo, esp. na GB, modernamente adquiriu conotação pejorativa de **lucro desonesto, fraudulento, inconfessável**. Esta acep. figura no OED (2000) como "*Now only with unfavorable implication*" – atenção, pois, ao registro. Esse *now* figura tb. em vários outros dic. de ing., como WE2 (1934) e WY (1932): "*now in unfavorable sense*"; COD9 (1995): "*derogatory*" etc. No ex. "*along comes the Emperor of the Cult of Lucre himself, genius hero of masterly manipulation*" (LAF: 1988, com maiúsculas do original; o personagem cumprimenta ironicamente um amigo, banqueiro de origem humilde), vem aí o Imperador do Culto do Lucro em pessoa, o herói e gênio de, o mestre da manipulação. ▶ 4.5.2.

LUNATIC adj. e s. Para descrever o "louco, maluco", sem nenhum significado ou insinuação negativa, ofensiva ou de desaprovação, não se usa mais. Hoje tem as conotações: humorística: *a lunatic talk*, uma conversa maluca, "de malucos", sem sentido; de indicar que se trata de uma pessoa **perigosa, que pode ir a extremos** ou que já está **senil**: *Her own son says she is an absolute lunatic*, O próprio filho diz que ela já "não regula" / que chega a ser perigosa; para qualificar alguém de **muito tolo, insensato; extravagante**: *This hotel is run by a lunatic*. ▪ Diz-se de uma alegria **inconseqüente, gratuita, frívola**: *She has a lunatic charm that can be engaging*, Ela tem um charme meio doido, às vezes envolvente. ▪ Aplicado a uma situação, o adj. significa **confuso, sem controle, desgovernado**: *He thinks it's useless to plead for sanity in this lunatic world*, apelar por / esperar alguma sanidade neste mundo tão confuso. **Lunatic asylum**: significa "hospício" e, assim como esta pal. no Br., não se usa mais e é considerado ofensivo. **Lunatic fringe**, os membros radicais, fanáticos, extremistas, irracionais de um grupo político ou religioso, cujas posições e idéias não são partilhadas pela maioria. ⊙ Como s., tem os sent. correspondentes ao adj. ▶ 3.1.

LUNCH s. Não significa "lanche" mas **almoço**; o que caracteriza a refeição é o fato de ser a mais leve do dia, ger. tomada por volta do meio-dia, horário do nosso almoço. Talvez essa circunstância de ser, nos países anglo-saxônicos, a mais leve, menos substancial e/ou formal, tenha influído na mudança de sent. no Br., onde não se confunde com "almoço". ▶ 4.5.20.

LUSTER s. Tem os mesmos sent. de "lustre" mais **pingente de vidro usado esp. para ornar castiçal ou candelabro**.

LUXURIANT adj. Muito condenado pela confusão com *luxurious*, foi usado, não obstante, por bons escritores: "*gay companies in luxuriant restaurants*" (T. Dreiser, apud WE3: 2000), companheiros alegres em restaurantes elegantes / caros. Hoje, tal acep. não é corrente, embora alguns dic. amer. registrem a sinonímia. ⊙ Os sent. atuais incluem "luxuriante", mas o cognato port. raramente qualifica algo que não vegetação; o ing. tb. é muito usado para vegetação, porém tem mais presente a noção de profusão, de abundância, sendo aplicado a outras situações: ▪ **Rico, prolífico**: *a luxuriant mythology*, uma mitologia rica. ▪ **Abundante, basto, espesso**: *Her luxuriant hair fell around her shoulders*, Seu cabelo abundante / denso / basto lhe caía pelos ombros; *luxuriant side-whiskers*, costeletas / suíças espessas; *a luxuriant carpet*, um tapete espesso. ▪ (Literário) **Fértil, copioso, inventivo**: *a luxuriant imagination* / *invention*, uma imaginação fértil / muita inventividade. ▪ (Literário) **Trabalhado, exuberante; abundante em detalhes ou ornamentos**: *Walt Whitman's luxuriant style*, o estilo exuberante de Walt Whitman.

LUXURIOUS adj. Ao contrário do s. *luxury*, manteve as acep. relacionadas com sensualidade: "deleitoso, sensual, voluptuoso". Esta conotação naturalmente se aproxima do significado usual de "luxurioso", ger. usado com mais freqüência e forte conotação sexual: "libidinoso, lascivo, licencioso", que o cognato ing. já teve. Tal vizinhança de sent. pede atenção especial do tradutor, em uma dificuldade comparável à de *self*-indulgent* e *decadent*. Ex.: *luxurious dreams* / *feeling*, sonhos deleitosos / uma sensação voluptuosa; *Her luxurious sigh after tasting the wine was her eloquent way of expressing her opinion*, O suspiro de deleite que ela deu depois de provar o vinho; "*There is something luxurious in her surrender to crying* […] *The luxurious sobbing, the sensual murmur fade away under the swelling music*" (WIL: 1947, cena 11), Há algo de sensual na maneira como ela se entrega ao choro […] O soluço voluptuoso, o murmúrio sensual se desvanecem. ⊙ Como a pal. sugere o ato de proporcionar ou de entregar-se aos prazeres sensuais que induzem ao conforto, à amenidade ou à languidez, era natural que o sent. se estendesse às noções de luxo, fausto, suntuosidade, esplendor, requinte etc., de forma mais extensa do que o nosso uso do adj. "luxuoso", adequado para *a luxurious hotel*; cf.: ▪ **Riquíssimo, opulento**: *the luxurious decoration of his new apartment*, a decoração opulenta / de alto luxo do seu novo apartamento. ▪ Agradável: *a luxurious idleness* / *shower*, ócio ameno; um banho de chuveiro agradável / reconfortante / maravilhoso. ▪ **Delicioso, muito bom, excelente, estupendo**: *a luxurious chocolate sauce* / *luxurious food* / *taste*, uma calda de chocolate estupenda; comida excelente / de delicioso sabor etc. ▪ **Esplêndido, magnífico**: *a luxurious weekend*, um fim-de-semana esplêndido. ▪ **Requintado, finíssimo**: *luxurious habits*, hábitos requintados.

LUXURIOUSLY adv. Tem o sent. correspondente ao adj.: *She stretched luxuriously as she smiled at him*, Estendeu-se lânguida enquanto lhe dirigia um sorriso.

LUXURY s. Teve o sent. de "luxúria", na acep. "lascívia", do séc. 14 ao 18, mas já no séc. 17 surgiu o atual de **luxo**: "*To feel himself unequivocally superior and genuinely* admired was, for Sidney, a luxury almost as great as an embracement*" (HX3: 1928, cap. 20), Sentir-se inequivocamente superior e verdadeiramente admirado era, para Sidney, um luxo. ▪ **Grande conforto**, esp. em ambiente caro e de grande beleza; portanto **fausto, suntuosidade; extravagância**. ▶ 3.

LYRICS s. Além de "poesia lírica" como gênero literário, pode significar um **poema lírico** e a **letra de uma música**.

M

MACAROON s. Não confundir com *macaroni*, pal. de origem italiana para "macarrão". É um **bolinho feito de clara de ovo, açúcar e amêndoas picadas ou trituradas**, às vezes com coco; um confeito semelhante, com o nome "macrone" ou "macrom", se faz no RS.

MACHINE s. adj. e v. Como s. equivale a "máquina" e aparece em: **machine-gun**, metralhadora, e **machine-tool**, máquina-ferramenta, máquina operatriz; forma adj. como **machine-washable**, que pode ser lavado a máquina; **machine-readable**, (texto) em forma em que pode ser lido por computador; **machine-made** – usinado –, que é o particípio de **to machine-make**, usinar; e **to machine** tem este mesmo sent.

MACHINERY s. Seu sent. equivale ao de "maquinaria" e "maquinário": *agricultural* / *factory* / *industrial machinery*. ▪ As ext. a seguir correspondem a **máquina** em port.: *the machinery of a government* / *of democracy*; *the government* / *the police machinery*, a máquina do governo etc. ▪ **Maquinismo, funcionamento** ou **mecanismo**: *He's trying to understand the machinery of the car*; *he's been there for hours*, Está tentando entender o mecanismo do carro; "*the UN has not set up machinery to monitor what crosses its* [*Iraq's*] *borders*" (EC, 8.4.2000, p. 25), a ONU não criou o mecanismo apropriado / um órgão para monitorar.

MACHO adj. e s. Mais usado como adj., é col. e na maioria das vezes se traduz por **machão, valentão** – termo pejorativo que acentua a força física, a falta de sensibilidade; diz-se do homem que exibe um orgulho agressivo de sua masculinidade: "*ABC's hit series Soap, for example, has two homosexual characters, one a macho football* player*" (TI, abr.-1979), tem dois personagens homossexuais, um deles um jogador de futebol americano machão / bem valente; "*when the newly elected President Vladimir Putin wanted to prove his macho credentials, a sleepover on a nuclear submarine seemed a natural way of doing it*" (EC, 19.8.2000, p. 43), quando o presidente Vladimir Putin, recém-eleito, quis provar que era "macho". ▪ O mesmo sent. como s. ▶ 3.

MADAM s. É forma de tratamento que requer cuidado na trad. de diálogos e obras de ficção em geral: muitas vezes **senhora** é mais apropriado que "madame"; cp. *sir*, tb. freqüente objeto de tratamento impróprio em traduções. ▪ Tem tb. a acep. **cafetina, caftina**.

MAGAZINE s. Tem o sent. do port. "magazine" em "publicação periódica", mas não o de "loja", aliás ambos em desuso no Br. ▪ **Depósito (de cartuchos em arma de fogo); pente (de arma de fogo)**: "*Wilson called in Swahili and the older gun-bearer, who was shooting out one of the heads, straightened up* [...] *brought them over to Macomber, who filled his magazine and put the remaining shells in his pocket*" (HEM3: 1938), que encheu o pente e pôs no bolso os cartuchos restantes. ▪ (Militar) **Depósito de munições, víveres; paiol de pólvora**. ▪ **Programa de rádio ou televisão que apresenta vários segmentos, ou vários blocos sobre assuntos variados**. ▪ **Compartimento da câmera fotográfica, para o filme, placa, à prova de luz**. ▶ 4.5.21.

MAGISTRATE s. Como designação geral de juízes e desembargadores não existe em ing.; significa **funcionário civil, juiz leigo**, de hierarquia inferior, esp. o que dirige tribunal de questões menores e processos criminais menos graves e preside au-

diências preliminares de processos mais importantes, particularmente (GB) um *JP* ou *Justice* of the Peace*; cf. *summary*; cp. *crown court* e *sheriff*.

MAGNIFY v. "Magnificar" é de uso raro, ou mesmo precioso, reservado a escassas situações: "magnificar uma proeza, um risco" é irônico ou deliberadamente retórico, o que não ocorre com *a report that magnified the risks involved*. ■ Igualmente a acep. de "ampliar as dimensões de um objeto" (AU3), ou seja, **aumentar de modo artificial**, está presente no port. mas não é da linguagem corrente (já foi muito usada: cf. MO: 1813; FC: 1859 e MO9: c. 1890); ao passo que *a microscope that magnifies an embryo 500 times* ou *He always magnifies the sound on the TV because his wife is hard of hearing* são do ing. técnico mas tb. de uso geral. ■ **Aumentar de efeito ou intensidade**. ■ (Formal) **Exagerar a importância, a gravidade ou o efeito de; "extrapolar"** (col. br.; cp. *to extrapolate**): *A simple mistake in judgment was often magnified to the proportions of a major crime*, Um simples erro de julgamento era freqüentemente exagerado até adquirir proporções de grande crime / era freqüentemente tratado com tal exagero que adquiria proporções de grande crime. **Magnifying glass**, lente de aumento. ▶ 3.1.

MAIL s. É cognato de "mala", pal. que no passado tb. já esteve associada a correio: "saco de coiro […] em que se levam cartas" (MO: 1813) e "traste de coiro […] em que se levam cartas" (FC: 1859); subsiste com o significado "correspondência postal" (AU3) em "mala postal", "mala diplomática" e "malote". Modernamente se fez o decalque "mala direta" sobre **direct mail**, "publicidade não solicitada remetida pelo correio" (esp. para pessoas que se consideram clientes em potencial); cf. DA1. Como tantos outros, foi feito talvez inconscientemente, ou seja, sem se ter presente que a pal. copiada significa "correio"; por isso mesmo, um eufemismo ou uma manobra de *marketing*, pois, evidentemente, como o resto da correspondência, essa "mala" é entregue pelo correio. O mais recente empréstimo é **e-mail** (de *electronic mail*), em que houve tb. decalque, mas consciente: "correio eletrônico", trad. que poucos se preocupam em usar, prevalecendo a expressão ing., como em quase todos os termos de Informática. **Royal Mail** (GB), o serviço de **entrega e recebimento de correspondência** do Correio brit. **Mailbox** (EUA), caixa de coleta de correspondência, na rua ou em outro local público (na GB, diz-se *letterbox* e *postbox*; cf. *pillar*-box*). Não se confunde com *Post Office Box*, maneira formal de dizer *PO Box*, que é "caixa postal". **Mailbag** (EUA), mala postal; tanto a mala grande, resistente, para transporte de correspondência em trem, avião etc., como a do carteiro, dita na GB *postbag*. **Mailman** (EUA), carteiro (GB, *postman*). Notar a expr. *letter carrier* – criada por ser "politicamente correta" –, que compete com a antiga, ainda muito usada. **Mail drop** (EUA), endereço que se fornece ao Correio para entrega da correspondência, que não a própria residência; ~ (GB) entrega de correspondência, propaganda ou outro material. **Mail bomb**, carta-bomba; bomba mandada pelo correio com intenção criminosa contra alguém especificamente, ou como ato terrorista (GB, tb. *letter bomb*). **Certified mail**, cf. *certify*. Cp. *courier* e *post*. Cf. *political correctness, politically correct, sexist* e ▶ 4.5.15, 4.5.17 e 4.5.18.

MAINTAIN v. Corresponde ao cognato "manter" no sent. de "conservar" e tb. no de "prover do necessário à subsistência; sustentar" (AU3). ■ (Esp. GB, for.) **Pagar pensão alimentícia** (cp. *maintenance*): *The ex-husband was ordered to maintain his wife and three children*, O ex-marido foi forçado / intimado / condenado a pagar pensão alimentícia. ■ **Dizer com convicção, afirmar, asseverar, sustentar**; usa-se com objeto direto, tb. introduzido por *that* (oração substantiva). Veja-se esta trad., que condenamos com veemência: "*He maintains that he saw you* (STW: 1943, apud ASM: 2003/1945, p. 131), Ele mantém que viu você.

MAINTENANCE s. Equivale a "manutenção" e forma: **Maintenance agreement** (for. GB), acordo firmado entre cônjuges com o detalhe das disposições financeiras a serem cumpridas no caso de separação; corresponde nos EUA a *alimony*, termo da mesma origem de "alimento/-s" e "alimentício", tb. empregado na GB. **Maintenance order**, sentença judicial que determina o pagamento de pensão alimentícia. **Maintenance pending suit**, alimentos provisórios obtidos pelo cônjuge até a decretação da pensão definitiva.

MAITRE D' s. (tb. *maître d'* – com o circunflexo; pl. *maitre d's*). Redução que substituiu **maître d'hôtel**, com o mesmo sent. fr. de **supervisor ou gerente de um restaurante, que recebe os clientes, chefia os garçons** etc. Nos EUA pode entender-se tb. como apenas **chefe dos garçons**.

MAJOR[1] adj. Pode equivaler a "maior" em *the major part of the revenue*, "a maior parte da renda" e em *sonata in C major*, "sonata em dó maior", porém em outras situações é **importante; grande, muito grande**: *The United States has two major political parties*, Os EUA têm dois partidos políticos importantes. ⊙ Não é, portanto, substituto de *greater* ou de *larger* em qualquer caso. Notar, a propósito: **a)** Em fr. como *He devotes the major portion of his time to gardening*, o uso de *major* em lugar de *greater* costuma ser condenado – o que não interfere na trad.; **b)** os gramáticos advertem contra o uso de *major* (como de *minor*) em construções comparativas como p. ex. *more major*. Este "erro" demonstra que a idéia de comparação não está claramente presente no adj., o que se evidencia mais ainda pela possibilidade da construção com o artigo indefinido, caso em que a pal. se emprega em vez de *main* / *important* / *chief* / *principal* / *significant*. ▪ O tradutor terá de optar entre "maior", que cabe no primeiro ex. adiante, e outro adj. como **principal, importante, mais importante, significativo, de grande significação, considerável, apreciável, expressivo, de envergadura, de relevo**: *a major writer*, um escritor importante; *a major scientific discovery*, importante descoberta científica; *The output of salt showed marked* increases by all the major producing countries*, O volume de sal acusou aumento acentuado em / Houve aumento acentuado no volume de sal; *The major part of this work was undertaken by him*, A parte principal / de maior importância dessa obra foi feita por ele [a propósito de *major part*, cf. *majority*, adiante]; *We do not expect to see any major change in the near future*, Não esperamos nenhuma mudança significativa em futuro próximo. ⊙ O emprego do adj. com todas estas nuances chega a ser abusivo, esp. entre os políticos e em publicidade, segundo algumas autoridades como Hudson: "*a window-dressing word, which sometimes means 'large', sometimes nothing at all*" (HU: 1980). Bryson, ao demonstrar a imprecisão e o desgaste que sofreu esta "*major word*", segundo ironiza, fez um levantamento do *The New York Times* e do *The Times* de Londres, em um mesmo dia de 1982, e encontrou estes exemplos censurados: *a major initiative, a major undertaking, a major speech, two major changes, a major operation* e *a major cause* no primeiro, e *a major scandal, a major proposal, a major source of profits and a major refurbishment* no segundo (TW: 1984) – atenção, pois, ao registro e à possibilidade de se tratar de simples *intensifier*. ▪ **Sério, grave**: *major difficulties*, sérias dificuldades. ▪ **Perigoso, arriscado, de alto risco, com risco de vida**: *major surgery*, operação de alto risco. **Major League** (EUA), a confederação de mais alta hierarquia em esporte profissional, esp. no *baseball*. A propósito desse sintagma: a equiparação dessa fr., pelo tradutor do romance *Ravelstein*, de Saul Bellow, em equivalência perfeitamente aceitável – a "primeira divisão" – foi criticada por um resenhista (tb. tradutor e ilustre crítico literário e musical), que aí "descobriu" uma imagem inexistente: "A tradução, embora fluente e fácil de ler, escorrega em muitos pontos […] *'a major league brain'* (p. 103) deveria ter sido traduzido por 'um cérebro de primeira grandeza' (!)" (*Mais*, supl. da FSP, 11.2.2001), pois refere-se ao jogador-chave, "cérebro" do time, que era um "astro" da *Major League*; cf. *league* e *series*. ▶ 3, 4.5.2, 4.5.5 e 4.5.9.

MAJOR[2] s. (EUA) **Matéria, curso principal escolhido por um estudante em uma universidade** (cp. *minor*): *His major is English literature*, A matéria principal / A disciplina em que ele quer se especializar é literatura inglesa. ▪ (Posposto ao s.) **O aluno que estuda determinada matéria como disciplina principal**: *He is a linguistics major*, Ele está se especializando em Lingüística.

MAJORDOMO s. Significa "mordomo" mas de um palácio, de uma residência real ou de uma mansão de grande porte.

MAJORITY s. Cognato de "maioria". ▪ (EUA) **Maioria absoluta** em uma eleição; **o número de votos de um candidato quando superior à soma dos votos dos demais**; na GB, diz-se **straight majority** ou **overall majority**. ▪ (GB) **Maioria relativa**, que equivale a *plurality* nos EUA: "*Do you need 26 state-delegation votes to win, or just a simple plurality?*" (TI, 20.11.2000, p. 30): a pergunta refere-se aos 50 estados amer.; logo, pergunta-se se "*a simple plurality*" seria suficiente porque com menos de 26 votos não se entenderia como maioria, nesse país. ▪ **Maioridade**: *He attained his majority*, Ele atingiu a maioridade / Ele agora é maior de idade. ▪ **O posto de** *major*. ⊙ Merece atenção o uso – comum, embora por muitos considerado errôneo – de *majority* por "a maior parte" em fr. como a seguinte (que naturalmente não se traduzirá de modo literal), isto é, quando não equivale a "o maior número": *The majority of the book is instructive*, A maior par-

te do livro é instrutiva. **Majority verdict**, veredicto de metade mais um de um júri. ▶ 3.1.

MALICE s. "Intenção maldosa, satírica ou fescenina" (AU3) e "má índole; malignidade, maldade; habilidade para enganar, despistar; astúcia, ardil, manha; *jur.* prática propositada do mal" (HOP) são acep. iguais ou muito próximas das predominantes em ing. de **malevolência, premeditação, intenção criminosa, dolo**, como em: "*Again, a man may kill another with the deliberate and considered intention of killing him – that is with what the law calls malice*" (FRM: 1909), ou seja, com o que em Direito se chama premeditação; cp. as nuances de **despeito, rancor**, neste conhecido passo de Abraham Lincoln: "*With malice toward none, with charity for all; with firmness in the right, as God gives us to see the right, let us strive on to finish the work we are in*" (*Second Inaugural Address* [Segundo Discurso de Posse], 4. 3.1865), Sem rancor a ninguém, com caridade para com todos; cf. ex. s.v. *dispose*. As seguintes fr. mostram os sent. mais comuns. **To bear malice to (someone)**, guardar rancor a. **With malice aforethought** (for.), (dano ou crime praticado ou cometido) com premeditação. **Express malice** (GB, for.), intenção de matar. **Implied malice** (for.), intenção de causar grave dano físico. ⊙ Cp. *spite* e *venom*.

MALICIOUS adj. Tem os sent. correspondentes ao s.: **maligno, malévolo; mau, maldoso**. ▪ (For.) **Sem razão, sem motivação legal ou legítima; doloso; com um motivo ou motivação torpe, impróprio/-a ou injustificável**: *malicious damage**; "*this fake Killer Bolgutz* […] *is threatenin' to bring some actions for malicious persecutions against me*" (CHY: 1937), está ameaçando mover contra mim algumas ações por perseguições imotivadas / dolosas / com motivo torpe. **Malicious falsehood** (for.), aleivosia / deslealdade; falsa acusação, calúnia feita com intenção de prejudicar os interesses comerciais de alguém. **Malicious prosecution** (for.), acusação a alguém feita com intenção criminosa, sem justificação. **Malicious wounding** (for.), ato de ferir deliberada e gravemente uma pessoa.

MALICIOUSLY adv. Sent. correspondente aos demais do grupo: *He claimed that he had been prosecuted maliciously*, Alegou que havia sido processado com motivo torpe / sem motivação legítima.

MALNUTRITION s. É **desnutrição**, mas a legitimidade de "malnutrição" foi bem confirmada, cf. DA1: "*No longer do they die in large numbers in the first year of life, or later from infectious diseases, or suffer malnutrition*" (EC., 23.12.2000, p. 23), ou, mais tarde, de doenças infecciosas, nem sofrem de desnutrição.

MANAGE v. É cognato de "manejar", mas a diferença de sent. entre os dois cognatos é tão grande quanto a variedade dos significados de *manage*. ▪ **Fazer algo duvidoso, difícil**: *She tried to read the five books she borrowed but managed only two*, mas só conseguiu ler dois; **conseguir fazer algo difícil, que não se tem vontade, não se está disposto, ou se é forçado a, por obrigação**; com objeto direto, seguido de *to do*, na fr. **to manage it**, ou em *to manage a smile* / *a few words* etc.: *He said he'd be here tonight, but I don't think he'll manage it*, mas acho que não vai conseguir; *She was exhausted, but she managed a smile for each guest*, mas, ainda assim, conseguiu dirigir um sorriso a cada convidado. ▪ (Sent. relacionado com o anterior) **Ter, encontrar tempo, dar um jeito** (para ou de atender, acompanhar alguém), apesar de estar ocupado: *You'll have to help me to discuss that delicate problem with him*; *can you manage Tuesday evening?* será que você pode dar um jeito (de me acompanhar terça-feira à noite)? ▪ **Viver com poucos recursos, pouco dinheiro; dar conta, arranjar-se, equilibrar-se, "virar-se"** (col. br.), em uso intr. ou com *on*: *Poor John! I really don't know how he'll manage now*: *four children and no job*, realmente não sei como ele vai se arranjar / vai dar conta / vai se virar (col. br.). ▪ (Ext. das acep. anteriores) **Lidar (com problemas), ter êxito diante de uma situação difícil ou em sobreviver ou em alcançar um objetivo, cumprir as obrigações, fazer o que se espera** (com *without, with* ou *on*): *How can you manage without a secretary or an assistant of any kind?* Como pode passar sem / fazer tudo sem uma secretária? *He says it's difficult to manage with the allowance he gets from his father*, Diz que é difícil viver / enfrentar todos os compromissos / arranjar-se com a mesada que recebe do pai; *That's all right*: *I can manage on half an hour rest*; *I 'm not so tired*, Pode deixar / Não se preocupe: meia hora de descanso me basta / é suficiente. ▪ **Administrar, controlar, utilizar sem desperdício** (tempo, dinheiro etc.): *It's amazing how he, so young, is so good at managing his money*, é capaz de controlar tão bem o dinheiro que tem / recebe. ▪ **Dispensar ajuda para fazer, para levantar, para carregar alguma coisa** (intr. ou

com objeto): *You can't manage that box with your spine trouble*; *let me carry it*, Você não pode carregar / levantar esse caixote com esse problema de coluna. ▪ (Relacionado com o anterior) **Conseguir, ter força, saúde suficiente** (para fazer algo, para alguma tarefa): *Poor man! He is too frail now*; *he can't manage the stairs any longer*, não agüenta mais subir a escada; "*Her quickie method of dictating... resembled that of Edgar Wallace, a thriller writer famous in the 1920s, although he managed a mere* 175 novels*" (EC, 27.5.2000, p. 91; refere-se a Barbara Cartland, escritora de *best-sellers* que produziu 723 romances), embora ele não tenha conseguido [produzir] mais do que 175 romances. ▪ **Dirigir, controlar, administrar, gerir (negócio, pessoas), ser o gerente ou administrador** (donde *manager*, pal. usada tb. no Brasil): *It's one of the best managed stores* / *companies* / *plants in the state*, É uma das lojas / empresas / fábricas mais bem geridas / administradas. ▪ **Manter em bom, excelente estado, conservar sempre limpo, ou arrumado**: *The floor doesn't look the same, and it is easier to manage now, with the new tiles we installed*, e está mais fácil de conservar / conseguimos ter o chão mais limpo. ▪ **Controlar (o comportamento), disciplinar, impor disciplina, conseguir que se comportem** (crianças ou animais): *I'd like to have your way with children*: *I simply can't manage them*, simplesmente não consigo que se comportem / se contenham. ▪ (Em geral na passiva) **Explorar, cultivar, controlar o cultivo de terra**: *These pastures have always been managed to yield plentiful grass*, Esses terrenos sempre foram bem explorados para produzir / fornecer bom pasto. ▪ **Agüentar, ainda poder, estar em condições de (comer, beber)**: *'Some more wine?' 'Yes, I think I can manage another glass'*, Sim, acho que ainda agüento um / ainda vou aceitar mais um. ▪ (Uso irônico: atenção para o registro) "Criar, fundar, estabelecer com determinado objetivo, nem sempre honesto; manipular": *Buy those shares, by all means*: *the company, as you see, is managed to lose money*, Claro que você deve comprar essas ações; não vê que essa empresa só existe para perder dinheiro? ▶ 3 e 4.5.2.

MANAGING adj. Sobre o sent. geral, cf. *manage*. **Managing director** (GB), aproximadamente **diretor-presidente, presidente**; pessoa ou executivo mais graduada/-o de uma empresa; mencionado, em geral, pela sigla MD; cp. (EUA) *chief* executive officer*, ou *CEO*.

MANAKIN s. Não é "manequim" (que se diz *mannequin*), mas um pássaro chamado **tangará** ou **rendeira**. Cp. *manikin*.

MANDARIN s. Pal. tomada pelo ing. ao port., como tantas outras que Portugal importou do Oriente. ▪ Coincide com "mandarim" na designação de "alto funcionário público da antiga China" (AU3) e do "dialeto ou forma do chinês que é língua oficial daquele país". ⊙ Constitui, segundo BL (1975, p. 421), "um exemplo [de assimilação rápida e fácil] cuja origem remota é o sânscrito *mantrin* 'conselheiro' […] Foi introduzida em português como 'mandarim', e daí se difundiu a outras línguas ocidentais. Em inglês é um burocrata, ger. reacionário, com nuances de suposta arrogância oriental. Mas em português imediatamente se associou ao verbo 'mandar', 'comandar / ordenar' [*'to command'*], e veio a significar uma 'pessoa mandona' [*bossy*; em AU3, 'manda-chuva']". ▪ Esta acep. de "burocrata", ou antes, de **alto funcionário tido como muito poderoso ou influente**, é típica da GB, e muitas vezes tem conotação pejorativa: atenção, pois, ao registro. ▪ Diz-se de traje **supostamente característico de um mandarim**: *a mandarin cap*, um chapéu ou gorro de mandarim. ▪ **Figura de decoração, bibelô ger. com traje de chinês, de porcelana, que é uma cabeça, em sinal de assentimento; porcelana decorada com figuras vestidas de mandarim**. Cf. *commando*, *comprador*, *gram*, *marmalade* e *palaver*. ▶ 4.5.2 e 4.5.23.

MANDATE s. Corresponde ao cognato "mandato", mas como este tem tb. o sent. de "ordem" e "autorização", pal. que às vezes são cabíveis na trad.: *a mandate to release the prisoners*, ordem de libertação dos prisioneiros; *The Congress gave the President a mandate to go to war*; O Congresso autorizou o Presidente a declarar guerra [transp.]. ▶ 3.1 e 4.5.3.

MANIACAL adj. É o adj. correspondente a *maniac* s., cujo sent. é igual ao do cognato (em port., a mesma pal. é s. e adj.). ▪ (Col.) Diz-se de grito ou riso **de louco, de maluco, que parece louco**: *He suddenly exploded into maniacal laughter and then stopped again just as suddenly*, De repente explodiu em uma gargalhada de louco. ⊙ Cp. *manic*.

MANIC adj. Em sent. técnico, é o mesmo que "maníaco". Além disso, significa: **muito ativo, agi-**

tado; violento, furioso, desenfreado a ponto de parecer louco: "[*W. Randolph*] *Hearst's response to the film was manic*: *He threatened to expose sexual lives of the heads of all Hollywood's studios*" (BUR11: 1985; sobre o filme *Citizen Kane*, de Orson Welles), A reação de Hearst foi furiosa / desvairada. ⊙ Tb. existe *maniac*, cujos sent. coincidem com os de "maníaco". **Manic-depressive** tem trad. literal e **manic-depressive illness** é "psicose / doença maníaco-depressiva", mas a estes termos hoje se preferem – provavelmente por serem, além de mais precisos, menos contundentes, ou seja, buscou-se um eufemismo –, respectivamente, *a person who has bipolar disorder* e *bipolar disorder**, expressões decalcadas no Br. e que ainda não constam dos dic. gerais, a não ser de HOP (2001), que registra "depressão bipolar" – sem, entretanto, reconhecer influência ing. ▶ 4.5.15, 4.5.17 e 4.5.21. Cp. *maniacal*.

MANIFEST adj. Coincide com os sent. do cognato "manifesto", definido como "Patente, claro, evidente, notório, flagrante" (AU3), além de "fácil (de) ver; visível, óbvio, indiscutível, inegável", e diz-se, comumente, "um erro manifesto", "manifesta injustiça", porém o uso é mais espontâneo e variado em ing.: *her manifest charm and proven ability*, Seu inegável encanto e comprovada capacidade; *There was manifest relief among the workers at the decision not to close the factory*, Foi notório / visível o alívio entre os trabalhadores / Era fácil ver o alívio.

MANIFESTLY adv. O cognato "manifestamente" é menos usado que o adj. e que o seu cognato ing.; cp.: *The government has manifestly failed to raise educational standards, despite its commitments to do so*, O governo indiscutivelmente não conseguiu elevar os padrões educacionais / É óbvio que o governo não conseguiu [transp.]; "*One should always be on the side of destiny*. *Walter's manifestly born to catch it*" (HX3: 1928, cap. 12), Deve-se estar sempre do lado do destino. É inegável que Walter nasceu para captar / para aproveitar o seu / Se há quem sabe captar o que o seu lhe reserva é Walter [mod.; na trad. br., que não é recente (1971), preferiu-se a versão literal]. ▶ 4.5.3, 4.5.4 e 4.5.11.

MANIFESTO s. Coincide com a pal. port. no sent. "declaração pública, escrita, de crenças, objetivos e políticas / diretrizes de um grupo de pessoas, esp. de um partido político" (CI: 2002), ou "especialmente emitido por um partido político antes de uma eleição" (NOD: 1998). Entretanto, em ing. encontra-se a extensão como **objetivo, propósito; preocupação principal**, quase mesmo um **ponto de honra** ou uma **idéia fixa**; o próximo ex. é parte de longa descrição de férias de verão: "*One or two did swim there, making their statement of confidence, or of indifference*: *to submit one's body to the water of these coasts had become a manifesto; one could deduce people's attitudes to the future by what they chose off a menu, or by whether they decided to swim*" (LES3: 1973), submeter o corpo à água dessas costas tinha-se tornado a principal preocupação / por assim dizer, um ponto de honra; "*Old terrorism had a specific manifesto*: *the overthrow of a colonial power, or the capitalism system, and it was keen to draw attention to those aims in lengthy communiqués*" (EC, 15.8.1998, p. 18), O antigo terrorismo tinha um propósito específico […] e fazia questão de chamar: a atenção para esses objetivos em extensos comunicados [bastaria o v., *had a manifesto*, para aclarar o significado, porém mais adiante a informação de que eles expediam comunicados corrobora esse entendimento do termo].

MANIKIN ou **MANNIKIN** s. Não é "manequim", embora alguns dic. equiparem *mannequin* e *manikin*; significa **homem pequeno, anão** e **boneco para estudo de anatomia**. Cp. *manakin*.

MANNA s. É o termo bíblico (Ex 16:33, Js 5:10-12, Jo 6:31, Heb 9:4, Ap. 2:17), que nas duas línguas adquiriu sent. fig., mas não os mesmos. O port. "maná" foi definido por *Morais* (MO: 1813) como "coisa que nutre a alma com deleite", mas em edição posterior se acrescentou "prazer, gozo; diz-se de uma coisa boa, que se obtém facilmente em abundância" (MO9: c. 1890); mais tarde, em 1926, o dic. de J. Ribeiro mostrou outras acep. e retirou as de facilidade e abundância: "alimento celeste, sustento do espírito; cousa suave, doce; prazer, gozo; tudo o que é delicioso e suave" (FR: 1926); LF (1954) combina as duas, de maneira aproximada; mais modernamente: "alimento delicioso, ambrosia; coisa excelente, vantajosa, deliciosa" (AU3). ■ O cognato ing., porém, tem a conotação do inesperado, ou seja, além de "alimento espiritual", significa **benefício inesperado, gratuito**; esp. na forma da fr. adiante, **algo de valor que uma pessoa recebe inesperadamente**; **fonte de benefício ger. súbita e inesperada** (LD: 1998): "/

was captivated by this lizard-swift girl who flattered me in ways which now I would find grossly obvious. But, inhibited as I was then, her praise was manna" (DUR: 1978), inibido como eu era na época, o elogio dela foi uma adorável surpresa. **Manna from heaven** (imagem que reproduz exatamente o significado bíblico), algo de que se precisa e que se consegue ou recebe quando menos se espera: *I had been unemployed for eight months, so when my friend at the firm called me up and said they had a permanent job for me it was like manna from heaven*, quando o meu amigo da empresa me telefonou e me disse que tinham um emprego permanente para mim, foi como um presente do céu / foi um verdadeiro milagre. ▶ 5.7.

MANNER s. Corresponde a "maneira" e significa tb., em uso formal, literário ou poético, **tipo, espécie**, em situações como: *all manner of* (cf. adiante); *What manner of man is he?* Que espécie de homem é ele? Atenção para fr. em que cabe um sinônimo ou uma transposição: *It is bad manners to stare at people*, É impolido / indelicado / falta de educação fitar as pessoas; *He stared at me in a disapproving manner*, Olhou-me com / Lançou-me um ar / olhar de desaprovação; *His whole manner changed when he realized that his methods had met with strong opposition from all employees*, Seu comportamento / modo de agir mudou. ■ (Formal) **Hábitos, costumes** de um determinado grupo, classe ou sociedade: *the life and manners of belle époque France*, a vida e os costumes na França da *belle époque*. Cp. **comedy of manners**, comédia de costumes (em geral sátira ou crítica da conduta, dos costumes da alta sociedade): "*and they want their film to be understood as a period comedy of manners*" (TI, 17.4.2000, p. 42), querem que o seu filme seja entendido como uma comédia de costumes de época; *The manner of his death* / *in which he died is something you can hardly describe*, A forma como ele morreu / A morte que ele teve; *In spite of his gentleness of manner, he can get tough*, Apesar de seus modos suaves. **Bad manners**, maus modos. **Good manners**, ao contrário da anterior, se traduz literalmente; ainda assim, observe-se a diferença entre o sing. e o pl.: *He had fair manners, but no manner*, Ele tinha boas maneiras, mas nenhuma distinção especial, nenhuma classe. **In a manner**, em certo sentido, até certo ponto. **All manner of**, todas as espécies de; o/-s mais variado/-s; todo tipo, grande variedade: *There were all manner of decorative pieces in his living room*, Havia uma enorme variedade de peças de decoração no *living* dele. **In a manner of speaking**, por assim dizer. **In the manner of**, à maneira de, no estilo de: *in the manner of Giotto*, no estilo de Giotto. **In the grand manner**, com grande pompa e despesas. **Bedside manner**, maneira de um médico de tratar um paciente (quando se quer destacar que é amistosa, humana, amável, compreensiva). **By no manner of means**, de forma alguma, de maneira nenhuma; em nenhuma circunstância. **(As / as if) to the manner born**, bem à vontade; que se faz muito bem e de forma natural, como se já se tivesse longa experiência; ~ já talhado desde o nascimento para seguir algum hábito ou levar algum estilo de vida: *In spite of his youth, he took over as managing director as to the manner born*, assumiu o cargo de diretor-gerente como se tivesse nascido para aquilo. Essa fr. tem origem em passagem de Shakespeare (e hoje é um clichê: cf. EPC: 1940, JRC: 1985, e JCW: 2000): "*though I am native here and to the manner born*" (SH5: 1599/1600, I, iv, 15), acostumado a isso / familiarizado com esse costume desde que nasci. ▶ 2.8 e 4.5.3.

MANNERED adj. É "amaneirado", mas note-se que este adj. está caindo em desuso; pode-se dizer que seria "amaneirado" em algumas situações, nas quais se preferiria, talvez, "afetado, artificial, rebuscado": "*a striving for a certain elegance came into his films, growing through 'Love and Death'* […] *becoming lush and nicely* […] *turning austere to the point of being mannered in 'Interiors'*" (TI, abr.-1979; sobre Woody Allen), ao ponto de se tornar afetado / amaneirado / artificial / trabalhado demais.

MANNERISM s. Usos correspondentes aos demais do grupo (usado mais no sing. como "afetação, artificialismo"); por ser o cognato ing. corrente no pl., sinônimos como "mania, cacoete, sestro, tique" ou um circunlóquio como **comportamento peculiar; modo especial de agir, de comportar-se; modo característico; mania** às vezes serão mais apropriados: *He has some strange mannerisms*, Tem umas manias estranhas; *Psychologists say that it is normal for husbands and wives to pick up some of each other's mannerisms*, que maridos e mulheres peguem um ou outro cacoete / uma ou outra mania do outro; *Each of us has his own mannerisms in sleeping*, Cada um de nós tem seu modo especial de dormir.

MANTRA s. Pal. sânscrita, que AU3 e HOP somente registram na concepção que tem "no tantrismo", com "fórmula encantatória ou mágica"; MI dá a forma "tantram" e acrescenta o conjuro "verbal". Tem, porém, curso crescente em ing. com a extensão **declaração, slogan repetido com freqüência**: "*OPEC's new mantra is 'Lag, don't lead, the market', says Gary Ross*" (TI, 28.2.2000, p. 34), A nova frase-chave / O novo *slogan* / bordão da OPEP é o 'Siga / Vá atrás do mercado, não o conduza'; "*the new mantra should be not just profits some day, but a clear path to profitability soon*" (EC, 1°.7.2000, p. 65), o novo slogan deve ser que 'não que haja / se tenha lucro algum dia, mas uma diretriz clara para a pronta lucratividade / rentabilidade a curto prazo.

MANUFACTURE[1] s. Distinga-se: prevalece, para "manufatura", o uso no sent. "produto de estabelecimento industrial" (acep. 4 de AU3), em detrimento dos ligados à etimologia: "1. Trabalho manual. 2. Obra feita à mão" (ibid.). ▪ O cognato ing. tem a acep. port. "produto manufaturado ou industrializado", mas tb. traduz-se por **fabricação, produção**, esp. em larga escala e sempre com uso de maquinaria – tendo-se, portanto, perdido a noção do étimo (latim *manu factum*); veja-se como o uso é muito mais vivo: *of English* / *Brazilian manufacture*, fabricado / de fabricação na Inglaterra / no Brasil / inglesa / brasileira; *Oil** *is used in the manufacture of fabrics**, O petróleo é usado na fabricação de tecidos; *Recycled paper is now used in large amounts in manufacture*, Papel reciclado hoje é usado em grande quantidade na indústria. ▪ Da mesma forma, o pl., que equivale a "produtos industriais / mercadorias fabricadas / elaboradas", tem uso freqüente, ao contrário do seu cognato port.: *German optical manufactures used to be of exceptional quality*, Os produtos [industriais; é dispensável o adj.] de óptica alemães eram de excepcional qualidade. ▶ 3 e 4.2.

MANUFACTURE[2] v. Como o s., é tb. muito usado: *The company doesn't manufacture these items any longer*, A empresa não fabrica mais esses produtos. Em port, ao contrário, praticamente só se emprega "manufaturar" no particípio: "manufaturado", que é tb. s., com o sent. de "produto/-s manufaturado/-s / os manufaturados" (*manufactured goods*). Mesmo "indústria manufatureira" caiu de moda pela redundância, ao passo que *manufacturing company* / *industries* é expressão corrente. ▪ (Depreciativo) **Produzir (algo abstrato) em grande escala, mecanicamente**, de maneira maquinal, automaticamente; fazer irrefletidamente: *I don't like many of these manufactured rock songs*, Não gosto dessas canções de rock feitas mecanicamente. ▪ **Inventar, arquitetar** (história, desculpa, prova) **de má-fé, com intuito de enganar** (cp. *to fabricate*): *to manufacture an excuse**, inventar uma desculpa; *In his defense he claimed that the witness's testimony had been manufactured*, que o depoimento da testemunha tinha sido inventado; cf. citação s.v. *chastise*. ▶ 3.1.

MANUFACTURER s. Traduz-se por **indústria**, além de por "produtor" ou "fabricante"; esta última pal. está indicada como sinônimo de "manufator" (AU3), mas não se usa: *Japan is a major manufacturer of electronic products*, O Japão é um grande produtor de artigos eletrônicos; "*Even the biggest manufacturers, such as General Electric, try to act 'small' by organizing their operations into a network of autonomous units*" (EC, 29.1.2000, p. 90), Mesmo as maiores indústrias, como a General Electric. ▶ 4.2.

MANUFACTURING s. e adj. Sent. correspondente aos demais do grupo: **fabricação, produção, o processo e/ou o negócio de produção em fábricas**; ou seja, em termos genéricos, a **indústria**, o **setor industrial**: "*When people talk about basic jobs becoming more interesting, they are usually describing jobs in manufacturing*" (EC, 19.1.2000, p. 92), ger. estão se referindo a empregos na indústria.

MARATHON adj. Este s. é usado adjetivamente (só como atributivo, ou seja, adjunto adnominal) para qualificar uma ação, operação, sessão, evento de longa duração etc. **que requer grande energia e esforço**: *The committee had a marathon session yesterday to finalize their report*, O comitê teve uma sessão longa e penosa; "*We do some group therapy, some behavior modifications* [...] *but nothing far out* [...] *no marathon sessions*" (FRI: 1976), mas nada exagerado [...] nenhuma sessão para esgotar.

MARBLE s. Além de "mármore" é **bola de gude** quando no pl. e, no sing., **jogo de gude**. **To lose one's marbles** (col.), dar sinais de, parecer que está ficando louco; começar a comportar-se de maneira estranha ou maluca, tornar-se distraído, esquecido

[veja este trocadilho, em reportagem sobre a doença de Alzheimer]: "*In most people, this deterioration is annoying but hardly disabling*. *You'll lose your glasses but not your marbles*" (TI, 12.6.2000, p. 38), você perderá os óculos, mas não a cabeça / mas não ficará louco. Usa-se tb. o antônimo, **to have all one's marbles**: *Don't be unfair*; *he's old but he still has all his marbles*, mas ainda está perfeitamente lúcido. **To pick up one's marbles** (*and go home* / *leave*) (EUA), retirar-se (de uma situação); 'tirar o time de campo' (col. br.): *Things are a bit strange here*; *I think I'll pick up my marbles and leave*, acho que vou deixar de me envolver / abandonar isso [enquanto é tempo] e dar o fora / acho que vou sair dessa (col. br.).

MARCH[1] v. Corresponde ao cognato "marchar", mas aparece em várias fr. sem trad. literal. **To march on**, ir em passeata, em marcha organizada (de protesto / reivindicação). **To march sby along / into / off / out of / to**, forçar alguém a ir / sair etc., às vezes usando força física: *The police marched the two criminals out of the building, but they had already killed a person*, A polícia conseguiu arrancar os criminosos do / forçar os criminosos a sair do edifício. **To march with** (país, território), ter fronteira com. **To be given / get your marching orders** (GB, col.), ser dispensado (de um emprego); ~ receber ordem de sair, de deixar um recinto; ~ mandar embora (por sentir-se ofendido); estar rompendo relações; nos EUA, diz-se *to be given* / *get your walking papers*. **To march to (the beat of) a different tune / drummer** (col., esp. EUA), discordar conscientemente da orientação, da opinião da maioria; agir independentemente; usa-se tb. *to march to a different beat*.

MARCH[2] s. Corresponde ao cognato "marcha". **To be on the march**, progredir, fazer progresso / tornar-se mais viável ou mais popular: *Neo-nazism seems to be on the march again in Europe*, Parece que o neo-nazismo está fazendo progresso / está se introduzindo novamente / está de volta. **To steal a march on**, passar à frente / levar a melhor / ganhar de / levar vantagem sobre alguém (em geral, antecipando-se a ele, fazendo algo que os dois pretendiam, ou disputavam): "*The deals that the UAW* [*United Automobile Workers*] *cut with the three big car firms were all similar, but they still allowed Chrysler and Ford to steal a march on GM*" (EC, 15.8.1998; refere-se ao sindicato dos empregados das montadoras), mas ainda deixaram que a Chrysler e a Ford levassem vantagem sobre a GM. Cf. *order* e *march* v.

MARGIN s. Corresponde ao sent. geral de "margem" e significa tb., em Economia, **rendimento mínimo** para que uma atividade se considere rentável, lucrativa; e **lucro mínimo**, o lucro abaixo do qual se considera inviável uma transação. ▶ 4.5.21.

MARGINAL adj. Não tem trad. literal como extensão da acep. do s. em Economia: **o que está na fronteira, no ponto de equilíbrio** entre ser ou não lucrativo. ■ Tb. em Economia e Finanças, muitas das dezenas de fr. são meros decalques do ing. e bastam alguns ex. deste jargão: **marginal analysis**, análise marginal; **marginal balance**, saldo marginal; **marginal cost pricing**, preço de custo marginal. ■ **(Muito) pequeno, escasso, insignificante, limitado, sem muita importância, de pouca monta**: *There has only been a marginal improvement in the rate of inflation*, Foi muito pequena a melhora na taxa de inflação; **of marginal interest**, de escasso interesse; *The difference was marginal*, A diferença foi insignificante. ■ Diz-se de terra **que tem produtividade escassa ou nula**, por dificuldade de exploração ou outra, a não ser quando os preços agrícolas estão muito elevados. ⊙ Cp. *peripheral*. ▶ 4.5.15.

MARGINALLY adv. Sent. correspondente aos demais do grupo: **ligeiramente, levemente**: "*Egypt as a tourist center is sublime, and Egyptians are welcoming*. *Face up to Cairo*: *its glories are marginally greater than its vexations**" (EC, 20.3.1999, *Survey*, p. 15; seguem-se conselhos para visitar outros sítios), Ânimo para enfrentar o Cairo, cujas glórias são ligeiramente maiores do que os aborrecimentos / tormentos (que se tem de suportar). ▶ 3.

MARINE[1] adj. e s. Como adj., corresponde a "marinho" em *marine mammals*, "mamíferos marinhos", e tb. significa **naval**: *marine architect*, menos usado, é o mesmo que *naval architect*, que é a trad. literal. ■ **Da marinha, dos fuzileiros navais**: *U.S. Marine Corps*, Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos. Em *Royal Marines*, Fuzileiros Navais do Reino Unido, a pal. é um s. (cf. adiante). ■ **Marítimo**: *marine insurance*, seguro marítimo. ⊙ Como s., corresponde a "marinha" na acep. "desenho ou pintura inspirado em motivo

marítimo" e não corresponde na acep. "força naval" (que é *Navy*); significa o **conjunto de navios de um país, da Marinha e mercantis; as embarcações, navios de alto-mar com relação à nacionalidade, classe**. ■ **Fuzileiro naval** (cf. o adj.). **(Go) tell it / that to the marines** (EUA), Vá dizer isso a outro; Não acredito nessas balelas; Ora, 'nessa eu não caio'! (col. br.); diz-se tb. (*go*) *tell that to the Horse-Marines* [é uma *catch phrase*]. Cf. *commando*. ▶ 4.5.16 e 4.5.21.

MARK[1] v. É "marcar", mas este v. tem muitos sinônimos ou quase-sinônimos que podem ser o termo próprio em port.: "deixar marca em; **arranhar**": *Be careful not to mark the paintwork*, Atenção / Cuidado para não arranhar a pintura; *His face is marked with smallpox* [aqui, uma transp. seria melhor] Seu rosto tem as marcas da varíola / Ele tem as cicatrizes da varíola / Sua cara ficou com as marcas da varíola; *Her face is marked with grief*, A dor é visível no seu rosto / Tem o sofrimento estampado no rosto / Sua fisionomia é de pura dor. ■ (Na voz passiva) "Ter marcas naturais, cicatrizes ou sinais visíveis": *A zebra is marked with stripes*, A zebra é listrada / tem listras [e não "é marcada com listras"]. ■ "Assinalar, registrar": *This book marks a turning-point in his career*, Este livro assinala / registra um ponto crucial / um momento decisivo em sua carreira. ■ (GB) **Dar nota** (em trabalho ou prova escolar): cf. ex. s.v. *paper*; nos EUA, o v. correspondente é *to grade**. ■ "Celebrar, comemorar (um acontecimento ou data importante) com um ato especial": *To mark its 10th anniversary the network is planning a whole week of shows*, Para comemorar seus 10 anos de criação. ⊙ Forma *phrasal verbs* [▶ 4.5.24]: **To mark down**, reduzir o preço, vender mais barato; remarcar, vender como promoção (cp. *to mark up* e cf. o s. *markdown*). **To mark (sth) down**, anotar. **To mark sby down as absent / present**, anotar a ausência, presença de alguém; dar como ausente, presente. **To mark sby down as (sth)**, formar uma opinião sobre alguém à primeira vista: *When I first saw him I marked him down as an honest person*; *I see now how I was wrong*, Logo que o vi / Quando o vi pela primeira vez, vi nele uma pessoa honesta. **To mark sby / sth off**, separar, demarcar; ~ destacar, distinguir: *It's his enthusiasm for all the arts that marks him off from the other students*, que o distingue dos outros alunos; ~ ticar, assinalar que já foi feito ou conferido. **To mark sby out** (ger. seguido de *as*; GB), fazer alguém, algo parecer muito diferente de ou melhor que outras pessoas ou coisas: *His stunning victory marked him out as the very best horse of his era*, A extraordinária vitória o fez destacar-se como de longe o melhor de seu tempo. **To mark someone out for**, escolher alguém para distinguir-se, fazer alguém distinguir-se: *She seemed marked out for success*, Ela parecia fadada ao sucesso. **To mark (sth) up**, aumentar o preço (de), aumentar de preço (cp. o s. *mark-up* e cf. *to mark down*). **To mark someone's card** (eufemismo), escolher (dentro de um grupo homogêneo) alguém para repreender ou punir. **(You) mark my words!** Veja bem! Pode escrever o que eu estou dizendo! Escreva / Anote o que eu digo: *You'll never see her again – mark my words!* Você nunca mais vai vê-la – pode escrever o que eu estou dizendo! [é um clichê; cp. a próxima]. **Mark you** (esp. GB, menos usado), Veja bem, não me entenda mal / que fique bem claro: *I didn't want to go along, mark you, but his pressure was irresistible*, Eu não queria concordar / dar o braço a torcer / fazer o que ele queria, veja bem, mas. **To mark time**, marcar passo; ~ (fig.; considerado clichê) ficar parado; ficar em atividade mas sem progredir, aguardar até que seja possível avançar. ⊙ As acep. fig. de "marcar passo", dicionarizadas em port., coincidem mais ou menos com esta: "movimentar os pés sem sair do lugar" e "não melhorar, não progredir na carreira, no emprego etc." (AU3). ▶ 3.1, 4.5.3, 4.5.7 e 4.5.17.

MARK[2] s. Corresponde a "marca" mas apresenta tb. alguns sent. não-dicionarizados em port. e outros, similares, nos quais um ou outro sinônimo é mais apropriado na trad. ■ (GB) **Nota, grau (escolar)**; nos EUA, diz-se *grade** (cf. o v.): *He won good marks, the best in his class*, Tirou boas notas, as melhores da classe (cf. fr. *full mark* e *pass mark*, adiante). ■ **Ponto**: *He got 50 marks*, Conseguiu 50 pontos. ■ **Ponto de partida** (em uma corrida ou competição): *He got off the mark very quickly*, Arrancou muito ligeiro. ■ **Sinal, indício**: *We did it in a mark of respect for our late director*, como sinal de respeito (cf. fr. adiante). ■ **Característica, traço; principal qualidade, traço, propriedade que distingue** (cp. *measure*): "*The mark of a good air traffic control tower, say the controllers who guide the commercial jets* […]*, is actually being able to see the planes*" (NYT, 7.10.2000), A principal qualidade de uma boa torre de controle do tráfego aéreo é / O que caracteriza uma boa torre. ■ **Sinal** (de pontuação; cf. fr. adiante). ■ (GB) **Nível de temperatura em forno a gás**: *Cook for 20 minutes at gas mark 5*, Cozer durante 20 minutos no nível 5. ■

Alvo, mira; (fig.) **meta, objetivo**: *James threw the stone at the cat but it went wide of the mark* (cf. fr. adiante), James atirou a pedra no gato mas ela passou longe; donde **marksman**, "atirador" ou "bom atirador"; *He developed enough musicianship to fix his own marks at which to aim*, Desenvolveu suficiente domínio da técnica musical para poder fixar as metas que devia alcançar. ⊙ Observe-se que "marca", com conotação semelhante, é provável anglicismo em linguagem de esporte: "Alcançou a marca de 300 km médios por hora". ■ (Fig.) **Pessoa fácil de enganar, de quem se pode tirar vantagem; otário**; donde a fr. **an easy mark**, col. usada esp. nos EUA. **(As a) mark of recognition**, (como) sinal de reconhecimento, gratidão, admiração, respeito (cf. sinônimo acima; é hoje um clichê). **Benchmark** ⇨ o verbete próprio. **Check mark** ⇨ *check*[2]. **Exclamation mark** (GB), ponto de exclamação; nos EUA, diz-se *exclamation point*. **Punctuation / question mark**, sinal de pontuação / interrogação; cf. *question*. **Quotation mark/-s** (GB) ⇨ *quotation*. **Full marks for effort / trying**, Muito bem! Valeu o esforço! Fr. usada para elogiar, incentivar, mesmo se a pessoa fracassou. **Pass mark** (GB), nota mínima, média necessária para passar; **full marks**, a nota máxima (cf. def. "nota, grau"). **Landmark** (EUA) ⇨ o verbete próprio. **Markdown**, redução no preço, abatimento; ~ (venda, produto em) promoção; cp. *mark-up* e cf. o v. **Marksman**, perito em tiro ao alvo, atirador de elite; ~ (GB, col., futebol), jogador que chuta bem em gol. **Mark-up**, aumento de preço; ~ quantia acrescida ao preço de um produto para cobrir os custos e dar lucro; cp. *markdown* e cf. o v. **No marks for guessing**, nem é preciso dizer, é (tão) óbvio! *No marks for guessing who spoilt the party yesterday*, Nem é preciso dizer quem estragou a festa de ontem (cf. o v.). **To make one's mark**, marcar, deixar sua marca, tornar-se inesquecível, ter influência nos acontecimentos, deixar um legado (político etc.; com *as* ou *on*): *He made his mark as the best baseball player of all time*, Ele nunca será esquecido como; *He made an unforgettable mark on Brazilian politics*, Deixou uma lembrança / um legado inesquecível / Marcou a política brasileira de forma inesquecível (cp. a próxima). **To leave / make one's / its mark on sby / sth**, o mesmo que o port. "deixar uma / sua marca": *Rape left its mark on her all through her life*, O estupro deixou marca. **On the mark**, certeiro, acertado, correto, preciso: "*George Marshall* […] *explained to Americans that urgent support for Europe would stabilize societies destroyed by the second world war* […] *His vision was exactly on the mark*" (EC, 14.7.2001, p. 33; sobre o idealizador do Plano Marshall), Sua visão foi luminosa / a mais correta possível / não poderia ter havido visão mais precisa. **To hit the mark**, ser (o) certo, acertar, dar certo, ter êxito: *I'm sure it was the speech you wrote for him that helped him hit the mark*, o discurso que você escreveu foi a causa do sucesso / foi o responsável pelo êxito dele; cp. o sent. literal "atingir determinado nível / ponto", ou, na linguagem esportiva como em ing., "bater a marca", e tb. trad. literal de *to reach* / *approach* [especifica-se quantidade, quantia, valor] *mark*: *Donations are approaching the 3 million mark*; cp. o oposto, na próxima fr. **To miss the mark**, não ter o efeito, o resultado pretendido ou esperado: *His protest evidently missed the mark, for all his colleagues go on ignoring him*, O protesto dele deu em nada / de nada adiantou. **It is close to the mark / near the mark**, é correto ou (mais) exato ou mais certo; é quase certo ou mais próximo da verdade: *He says he left her, but I think it would be closer to the mark to say that she doesn't want him*, mas acho que seria mais certo dizer que é ela quem não o quer. **Up to the mark** (GB), no padrão exigido, como se deseja, sem restrições; cp. o oposto: **not up to the mark**, não muito bom, não chega a ser bastante, não atendeu às expectativas. **Trademark**, marca registrada. **Off the mark / way off the mark**, não muito certo, não é bem assim; impreciso, inexato: *Events now show that he was probably not far off the mark in his predictions*, não estava muito errado em suas previsões: "[*John*] *Milton was a mile off the mark in his 'Samson Agonistes'. The Samson we remember was too coarse and obtuse*" (HL: 1984, cap. 2), Milton estava erradíssimo / errou muito / não podia ter-se enganado mais no seu [poema] *Samson Agonistes*; cp. fr. seguinte, mesmo sent., além de ouras nuances. **Wide of the mark**, longe do alvo; ~ insatisfatório, insuficiente, longe do que se exige ou espera: *He worked hard to get the job, but his performance was wide of the mark*, mas sua *performance* estava longe do que se podia esperar dele; cf. outro ex. s.v. *incidentally* e cp. fr. anterior. **To be quick / slow off the mark** (col.), ser rápido / lento para compreender, para reagir às situações: "*The Christie's surrender of information bought it conditional amnesty, but Sotheby's, slower off the mark, will get none*" (TI, 6.3.2000, p. 34), mas Sotheby's, que não foi tão ligeira / que demorou a agir / que não percebeu logo a ameaça; cp. **to be the first / quickest off the mark**, ser o primeiro a alcançar determinada meta ou objetivo. **To get off the mark** (GB, esporte), dar a partida; ~

abrir o escore, ser o primeiro a marcar. **On your marks!** (esporte), Atenção (para a largada); grito de alerta para que os participantes de uma competição estejam prontos. **To overstep the mark**, proceder d,e maneira inteiramente inaceitável, ir longe demais passar dos limites (mais enfático do que *to overstep the limits**): *This time he overstepped the mark with his accusations, maybe slanders*, Desta vez ele foi longe demais em suas acusações, que talvez sejam caluniosas. ▶ 4.5.7 e 5.7.

MARKED adj. Corresponde a "marcado" no sent. de "estigmatizado, condenado" (AU3) e tb. a **notável, visível, evidente, acentuado**: *his marked lack of interest*, seu visível desinteresse; "*'Well, I must defer to your judgment. You are the captain, he said', with marked civility*" (CON5: 1902), disse ele com indisfarçável / visível consideração, ou cortesia, ou civilidade; cf. outro ex. s.v. *major*. ▶ 3.1.

MARKEDLY adv. Tem o sent. correspondente aos demais do grupo: "*This* […] *is also muddying one of the few clear differences between two otherwise markedly similar candidates*" (EC, 24.6.2000, p. 31; comentário sobre os programas dos dois candidatos a presidente dos EUA em 2000), Isso está, também, embaçando / tornando ainda mais vagas as poucas diferenças claras entre dois candidatos, sob os outros aspectos acentuadamente / visivelmente / notavelmente semelhantes.

MARMALADE s. Pal. tomada do port. "marmelada" com o sent. modificado para **geléia, doce (pasta) de frutas cítricas**, esp. **laranja**; raramente, nos EUA, se usa para geléia de outras frutas, como ameixa, goiaba etc. ⊙ É o contrário do que se deu no francês e no espanhol, que tb. absorveram o empréstimo mas aplicam, respectivamente, *marmelade* e *mermelada* a outras frutas, como maçã, pêra, damasco (mesmo porque "marmelo" tem outros nomes nessas línguas). Cp. o port. antigo: o voc. data do séc. 16 (DE1: 1986) e, embora MO: 1813 e FC: 1859/36 somente o definam como "geléia de marmelo", vê-se que antes teve acep. mais ampla, na seguinte descrição de frutas do Brasil, após a menção a ananás, pitomba e maracujá: "Os araçases, tb. de cinco castas, dos quais os perinhos e os merins se dão aos enfermos, e de todos se fazem prezados doces com o nome de marmeladas, tão finas e seletas como as do reino, todas mui brancas, e só as das goiabas carmesins, cor da sua massa" (RP: 1730). Cf. *commando, comprador, gram, mandarin* e *palaver*. ▶ 4.5.23.

MAROON s. e adj. Equivaleu a "castanho", mas modernamente é uma cor aproximadamente **castanho-avermelhada ou castanho-carmim ou vermelho-acastanhado**, de média saturação e pouco brilho.

MARSHAL s. (EUA) **Policial federal** ou **municipal**. ▪ **A principal autoridade de uma delegacia de polícia, delegado**. ▪ (EUA) **Comandante do Corpo de Bombeiros**. ▪ (Esp. GB) **Funcionário encarregado de supervisionar eventos públicos, esp. esportivos, e paradas, desfiles**.

MASCULINE adj. Aplicado a vinhos, significa **forte, denso, encorpado**: "*A Masculine wine; 'Iron fist in a silk glove'; Free Shipping on Insulated Wine Totes, Wine Backpacks & Carriers... Now even the masculine wine lover can enjoy this picnic bag*" (publicidade de embalagem própria para transportar vinho para viagem, esp. piquenique), "Vinho bem encorpado – é como um punho de aço em luva de seda: […] agora até o amante dos vinhos muito encorpados pode apreciar esta bolsa para vinhos" (do site w); "*For the reds it was Domaine Tollot-Beaut's Corton-Bressandes: a lovely fresh, masculine wine that begs for a beef bourguignon to accompany it*", Para os tintos [o prêmio foi conferido ao vinho], Corton-Bressandes: um vinho lindo, fresco, que pede um boeuf-bourguignonne para acompanhá-lo" (do site www.winejournal.com/burg02_5cort.html). ⊙ O mesmo que *muscular*. Há uma lista de termos de degustação e produção de vinhos, em "Cognatos e vinho", no Apêndice.

MASS s. **Mass transit** (esp. EUA), transporte de massa, transporte coletivo, esp. na área urbana: "*GM was indicted for destroying America's mass transit system 50 years ago*" (EC, 31.7.1999, p. 6), por ter destruído o sistema de transporte coletivo / de massa. ⊙ Cf. *critical* mass*. Cf. outro ex. s.v. *transit* e *transport*.

MASSAGE[1] s. Corresponde ao cognato "massagem" no sent. básico. ▪ As expressões "salão / casa de massagem" como "fachada para bordel" ou "casa de massagem que é tb. bordel, local para atividade sexual paga", conhecidas há muito no Brasil e objeto de publicidade na mídia, não estão

dicionarizadas, ao contrário das correspondentes ing.: **massage parlor** (EUA) ou **massage parlour** (GB), tanto é "salão / clube de massagem" como "bordel". ▪ Eufemismo para **suborno** (cf. o v.). ▶ 4.5.17.

MASSAGE[2] v. Corresponde ao cognato "massagear" no sent. básico. **To massage sby's ego**, bajular, fazer agrado, dizer o que o outro deseja ouvir; elogiar (em geral) sem sinceridade. É fr. que tb. se ouve ocasionalmente no Br. – "massagear o ego" –, mas não se pode afirmar haver influência ing. ▪ (Eufemismo) **Subornar** (cf. o s.). ▪ (Eufemismo) **Exagerar, declarar a mais, aumentar erroneamente** (rendimentos, lucros ou valores): "*The massaging of profits came at a 'vital time' for the company*" (DT, 3.6.1994; sobre uma empresa com executivos efetivamente acusados de "declarar lucros inexistentes"); cp. o sent. seguinte. ▪ **Manipular** (dados, estatísticas); sinônimo de *to doctor.* ▶ 4.5.17.

MASTER[1] s. Significa "mestre" nas principais acep. da pal., mas o ing. possui sent. sem correspondência no cognato port. ▪ **Patrão, senhor** (de escravo ou servo humilde); tb. como forma de tratamento. ▪ **Trabalhador ou artífice qualificado para ensinar aprendizes**; monitor. ▪ Tratamento dado a um **dirigente** em determinadas circunstâncias. ▪ **Vencedor** em competição. ▪ **Dono** (do sexo masculino) **de um animal, da casa**. ▪ **Dono**; aquele que domina, tem autoridade em determinada matéria: *master of a subject*, dono de um assunto; ▪ **Dono,** o que domina, que tem o controle: *master of the situation*, senhor da situação. ▪ Alguém encarado como superior por um subordinado ou admirador; **dono**, na fr. **own master**: *He always claims that he is his own master*, que é independente / que ninguém manda nele / que é dono do seu próprio nariz (col. br.). ▪ (Esp. GB) **Professor** (do sexo masculino), esp. em escola pública. ⊙ Note-se que "mestre", hoje, como tratamento dado a professor, é usado apenas como título honorífico ou em circunstâncias solenes. ▪ **Diretor de uma faculdade ou escola de ensino médio**. ▪ **Comandante de um navio mercante**. ▪ **Líder**; usado em "*our masters*", como eufemismo e em forma sarcástica, por funcionários públicos brit. a respeito de políticos que assumem os ministérios sem terem a experiência e os conhecimentos que eles julgam possuir. **Concertmaster** (EUA), *spalla*, primeiro violino de uma orquestra (cf. *leader*). **To be (the) master of**, ter o controle completo (de uma situação): *I'll show you who is master here*, Vou mostrar-lhe quem manda aqui. **The Master's eye makes the horse fat** (provérbio), A vista / O olho do dono engorda o cavalo / O olho do dono trabalha mais que as mãos. **To be master in one's own house**, dirigir seus próprios negócios e não admitir interferência externa. **Master class**, aula dada por quem tem conhecimentos especializados na matéria ou na área, esp. em música. **Master's degree** ou (col.) **Master's**, (grau de) mestrado. **Master of Arts**, (grau de) mestrado em literatura, história, línguas, ciências sociais; pessoa que tem esse grau ou título (abr. *MA*). **Master of Philosophy**, (grau de) mestrado em qualquer matéria; pessoa que tem esse grau ou título (abr. *MPhil*). **Master of Science**, (grau de) mestrado em matéria científica; pessoa que tem esse grau ou título (abr. *MSc*). Cf. *arts*, *bachelor**, *graduate, liberal* e *doctor*. ▶ 4.5.5 e 4.5.17.

MASTER[2] adj. Equivale, analogamente, a "mestre" e "magistral", mas tb. a **principal**; **superior, dominante**; **geral**. Coincide em fr. como *master key*, chave-mestra; *master plan*, plano-mestre. **Master bedroom**, o quarto ou dormitório principal, maior (geralmente uma suíte). **Mastermind**, "cérebro"; pessoa que planeja e organiza operação, plano ou esquema complicado, esp. de natureza criminosa; donde o v. **to mastermind**, que não tem necessariamente conotação desonrosa. **Masterpiece**, obra-prima. **Masterstroke**, golpe de mestre; ato, ação muito hábil, esperta, ger. de surpresa, com êxito absoluto. **Master switch**, chave geral (eletricidade). **Masterwork**, obra-prima; sinônimo de *masterpiece*, mas geralmente aplicado a quadros, esculturas ou composições musicais.

MATERIAL[1] adj. Significa tb. **(bem) importante, significativo, substancial, essencial, grave, sério, de peso, considerável** (cf. *immaterial*): "*'over a million and a half a year.' 'No, around a million and a quarter* [...]*' 'Even so, I suppose Miss Fraser gets a material segment of it?' 'Quite material.'*" (STU: 1948, cap. 1), 'Mesmo assim, a senhorita Fraser fica com uma boa parte / uma parte substancial desse valor? Bem grande'; "*The awkwardly named material adverse change* (*MAC*) *clause has mostly been an ignored get-out in the small print of merger agreements. It allows either party in a merger, or the buyer in an acquisition, to pull out before completing the deal, should a material change damage the other party's business*" (EC, 8.12.2001, p. 57), A canhestra / inepta cláusula

denominada mudança adversa importante / substancial na maioria das vezes tem sido uma válvula de escape ignorada na letrinha miúda em que são lavrados os contratos de fusão [de empresas]. Permite a qualquer uma das parte […] desistir […] se alguma mudança / alteração / um imprevisto grave prejudicar os negócios da outra parte. ■ (For.) Diz-se de uma *evidence**, de um fato **de influência, que pode influir, pertinente**; sinônimo de *relevant**: *The judge warned the witness not to hold back material facts* / *hold back any information that could be material to the inquiry*, O juiz preveniu a testemunha de que não ocultasse nenhuma informação que pudesse ser pertinente / essencial / referir-se / referente ao inquérito. ⊙ Mesmo nas acep. mais comuns, encontram-se nuances no uso do cognato ing. nas quais não caberia a trad. literal; p. ex., muitas vezes é **materialista**, na extensão fig. col. que qualifica a pessoa **que só busca o próprio interesse ou a compensação em coisas materiais, no gozo imediato** etc. Antes de exemplificar, comparemos as def. dos cognatos: "Pertencente ou relativo a matéria. Não espiritual. Grosseiro, rude, bronco" (AU3); "*being of a coarse unspiritual nature*; *not lofty*; *relating to or concerning excessively with what is purely physical rather than intellectual or spiritual*" (WE3: 2000/1961); "progresso material" seria como em ing., mas *a grossly material form of love* equivale a "um amor grosseiramente físico"; *He is material in all his interests*, É materialista em todos os seus interesses; Seus interesses são todos terra-a-terra; "*Another character is about an honest Mexican drug-enforcement officer** […] *mystified** *by the cruel omnipotence of Thomas Millian* […] *The final story is of a San Diego material girl* (*Catherine Zeta-Jones*) *whose lifestyle is threatened when her husband is arrested for high level-trafficking*" (TI, 8.1.2001, p. 42; resenha de um filme sobre narcotráfico), um honesto policial do setor de narcotráfico […] aturdido com / perplexo diante da cruel onipotência de Thomas Gillian. A história final é de uma moça / mulher puramente materialista cujo padrão / estilo de vida se vê ameaçado. ▶ 3.

MATERIAL[2] s. Tem os sent. de "material" e é tb. **tecido, pano**; cp. *fabric**; cf. citação s.v. *appliqué*. **Executive material / officer material** etc., pessoa suficientemente boa, capaz para determinada função ou atividade [nos ex., "para ser um executivo" / "um funcionário"]: *He is a good instructor, but not really teacher material*, mas não chega a preencher as condições para um professor / mas não creio que dê para professor.

MATERIALIZE v. Temos ex. deste v. em trad. br. com os sent. **acontecer, ocorrer, surgir, tornar-se real, tornar-se um fato, concretizar-se e aparecer, surgir, chegar, fazer-se presente** – que datam da déc. de 1970, em trad. br. Cf. DA1.

MATERIEL ou **MATÉRIEL** s. Equipamento, aparelhos e suprimentos de uma força militar ou de outra organização; termo tomado ao francês, que se opõe a *personnel**. ▶ 2.7.

MATTER s. Corresponde a "matéria" mas em numerosas situações equivale a **questão, assunto, tema**; diz-se tb. **subject matter**: *a matter of taste* / *principle* / *belief* / *opinion* / *life and death*, questão de gosto / princípio / crença / opinião / vida ou morte; *It's a very important matter*, É um assunto muito importante; *to look into a matter*, examinar uma questão; *a matter of habit*, uma questão de hábito. ■ **Fato, caso, coisa, negócio**; qualquer designação ou forma de pergunta vaga: *What's the matter?* Que é que há? O que houve? De que se trata? **Matters** (pl.), **as coisas, a situação** (cf., adiante, fr. *to make matters worse*). ■ **Causa, motivo, razão, pretexto**: *a matter of* / *for complaint*, razão / motivo para queixa; *matter of dispute*, objeto de disputa. **Reading matter**, livros, revistas etc. **In the matter of**, no que diz respeito a, quanto a: *Pernambuco was number one in the matter of sugar cane production*; *no longer*, o primeiro em / no que se refere à produção de cana-de-açúcar / o maior produtor. **It's a matter for**, É assunto, questão de: *Oh, there's nothing we can or should do*: *it's a matter for the police*, isso é com a polícia; é caso de polícia. **It's a matter of...**, fr. usada para comentar, dar opinião ou impressão sobre determinado tema ou situação: *Oh! This is a matter of complete indifference to me*, Ah, não dou a menor importância; Ora, isso não vai me tirar o sono; Ah, não ligo (a mínima – col. br.). **It's a matter of (doing) sth**, É mais ou menos / coisa de / questão de / Está em torno de / É algo da ordem de; Não passa de; É apenas: *Oh, he'll do it in a matter of minutes*, Ora, ele fará isso em poucos minutos; *a matter of 20 weeks*, mais ou menos 20 semanas; *a matter of 20.000.000 dollars*, algo em torno de / da ordem de 20 milhões de dólares; ~ A questão / o problema / o caso é / Depende de: *I am quite willing to do what you ask, but it's a matter of finding the time*, Farei com boa vontade / Estou

pronto para fazer o que me pede, mas o problema é achar tempo / mas vai depender de (termos) tempo; ~ (ger. com *just* / *simply*) É só fazer / É fácil: maneira de dizer que para ter êxito é só agir de determinada maneira: *Any student can follow this textbook*: *it's just a matter of trying*, é só tentar. **As a matter of course / routine**, (Porque é) o lógico / o natural / (É) algo / qualquer coisa de muito natural / É o que se esperaria, nas circunstâncias / É (fato) normal: *We expected him to get quite excited over the news of his firstborn, but he took it as a matter of course*, Esperávamos […] mas ele a recebeu como algo muito natural (cf. *course*). **Gray matter**, massa cinzenta; fr. para se referir à inteligência, ao poder de raciocínio, próprio ou em elogio. **It's a matter of importance**, questão / assunto a que se deve dar importância / atenção; Não é questão de somenos. **It's a matter of concern**, É assunto que deve / que não pode deixar de preocupar. **It's a matter of record**, É fato sabido / Já está confirmado (usa-se quando se sabe que já foi escrito, registrado, anunciado oficialmente). **It's a matter of regret**, É para lamentar / lamentável. **It's a different matter / It's another matter** ou (conforme a ênfase) **It's another matter altogether**, É (muito / completamente) diferente, Não tem nada que ver; É outra coisa / história (col. br.); São outros quinhentos (col. br.): "*The path of the Via Dolorosa, the Stations of the Cross* […]*, is almost certainly inaccurate* […] *But the hill of Golgotha* (*or Calvary*) *and Jesus' burial cave* […] *are a different matter*" (TI, 23.4.2001, p. 39), Mas o monte do Gólgota [ou Calvário] e a gruta em que Jesus foi enterrado já são outra história. **As a matter of interest** (GB), fr. introdutória, geralmente quando o que se vai perguntar ou dizer não é de fato necessário. ⊙ Em combinação com *fact**, temos as fr.: **Matter-of-fact** (adj.), factual, sem emoção ou emocionalismo, que não explica nem diz mais nada, que não se deixa levar pela imaginação (ao descrever); que não se dá a fantasias: *a matter-of-fact description of a fanciful affair*, descrição factual de um assunto fantasioso; ~ aparentemente frio ou insensível, que parece não se incomodar muito, que mostra pouco sentimento ou perturbação: *When her father died she acted in a very matter-of-fact way*/ *she was very matter-of-fact about it* / *she spoke in a matter-of-fact tone*, Quando seu pai morreu ela mostrou pouca emoção / pareceu não ter-se afligido muito [lacuna]. **As a matter of fact** é o mesmo que *in fact* e *in point of fact* (cf. *fact*); significa "na verdade, realmente", que são as def. em geral dadas nos dic., mas tb. "para ser preciso / o fato é que / em rigor / a rigor / aliás / para ser franco / para falar com franqueza". É um clichê introdutório e enfatizador, muitas vezes usado sem necessidade, quando o falante não tem confiança na própria credibilidade, ou mesmo anuncia uma mentira, ou pelo menos uma evasiva, uma declaração ou afirmação que não pretende fazer explícita ou inteiramente. Ex. em que não se discutirá a sua necessidade e se mostra que admite uma das trad. acima indicadas: *I didn't go yesterday, and as a matter of fact I didn't go all week*, Não fui ontem, ou antes / ou melhor / e, aliás, não fui toda a semana; Não fui ontem, e tampouco fui no resto da semana. **The fact of the matter is…** é outro clichê bem gasto, forma desenvolvida de *the fact is*, com sentido de "a verdade é que", "para falar a verdade": *He invited me insistently, but the fact of the matter is that I'd rather avoid his company*, Ele me convidou com insistência, mas a verdade é que eu preferiria evitar sua companhia. **Matter of form**: cf. *form*. **No matter**, não importa: *I was going to discuss this with you, but since you must leave, it's no matter*, Ia discutir esse ponto com você, mas, como você precisa ir-se, não importa. **No matter what / where / who / when / how / whether** etc., não importa o que / onde / quem / quando / como / se etc.; apesar do que, não obstante; por mais / por menos que etc.: *No matter whether it is light or dark at that hour, we have decided to leave at five o'clock in the morning*, Esteja claro ou escuro; "*all authentic as far as I could tell, but as I say, no matter how popular a theory may be, it's still a theory*" (STU2: 1949), como eu sempre digo, por mais popular que seja uma teoria, sempre é uma teoria. **For that matter**, quanto a isso, se é disso que se trata, a este propósito, sequer, nem mesmo, tampouco, aliás, de resto, quanto ao mais, afinal de contas, (ou) por que não? *We never did that in public, or in private for that matter*, Nunca fizemos isso em público, ou, aliás, nem em particular / nem entre nós / e, de resto, nem a sós / e, pensando bem, nem entre nós; *Alice didn't come, and for that matter, she didn't even telephone*, Alice não veio e, de resto, nem telefonou / não veio, ou sequer telefonou / não veio; nem mesmo telefonou; "*It's a wonder what a lack of malnutrition in childhood can do for the human body, or the human spirit, for that matter*" (STE2: 1961), ou, afinal de contas / de resto, pelo espírito tb.; "*We cannot speak of tragic qualities, only of tragic careers, but we can use the opposed term comic to designate a quality in art, or in life for that matter, which induces a kind of shock*" (BUR14: 1988), mas podemos usar o termo opos-

to *comic* para designar uma qualidade na arte, ou, de resto / ou, por que não na vida? **That's the end of the matter**, o mesmo que **let that be an end to the matter**, e não se fala mais nisso; assunto encerrado, vamos mudar de assunto; cp. **Let the matter rest / drop**, Não vou / quero me preocupar mais com isso / com o assunto / Não vou mais pensar nisso / Quero esquecer o assunto [ou, no pl., "não vamos"]. **It's no laughing / small matter**, Não é para brincar / assunto para brincadeira; É preciso encarar isso com seriedade. **No matter what happens**, Aconteça o que acontecer, Seja lá como for. **Printed matter**, impressos (tb. enviados pelo correio e o carimbo no invólucro para indicar tipo de postagem). **To make matters worse**, ger. fr. introdutória, quando se pensa, avisa ou insinua que a situação já não é boa; equivale a "E, para piorar / O pior é que; E olhe que; E não é só isso". **To raise the matter with**, Tratar do assunto com / Levantar / Abordar a questão com. **The matter in hand** (GB), o assunto / a situação que está sendo discutido/-a / que vai ser / que deve ser discutida; nos EUA, ger. diz-se *the matter at hand*. **To take the matter into one's own hands**, decidir assumir a responsabilidade (e agir conforme se acha certo, muitas vezes sem saber ainda como enfrentar, abordar a situação). **What's the matter?** Que é que há? Qual é o problema? Que aconteceu? De que se trata? A resposta negativa a esta pergunta é "*There's nothing the matter*" ou apenas "*Nothing*", e será traduzida simplesmente por "Nada" ou, naturalmente, se ajustará à pergunta. Quando, porém, há um complemento com *with*, "não há nada com" é trad. que em geral não fica bem. Comentário semelhante aplica-se a **there's sth the matter with**: *The doctor says that there is nothing the matter with John*, Diz o médico que John não tem nada; *There's something the matter with his car*, Aconteceu alguma coisa com o carro dele. Além disso, a fr. **What's the matter with it?** conforme, naturalmente, o comentário, pergunta ou afirmação que a preceder, é uma forma col. de exclamar: "Acho que está bem, não? Mas assim é que deve ser, você não acha? Não acho que haja nada de mau, você acha? É uma solução / procedimento correta/-o, não acha?" [mod.]. ▶ 3.4, 4.5.4, 4.5.5, 4.5.7, 4.5.9 e 4.5.15.

IMMATERIAL adj. Tem o sent. de "imaterial", porém seu emprego é mais freqüente como **irrelevante, sem, relevância, ou importância; indiferente, que não vem ao caso, que não importa**, muito comum na linguagem for.: *This evidence is immaterial* (cf. *relevant*). Note a impropriedade destas trad.: "No que nos diz respeito, é inteiramente imaterial se Mme. Beaurepos foi ou não presa" (SHI: 1944, p. 336); "De qualquer forma, não adiantava analisar o assunto, era apenas uma coisa imaterial e tola" (HAI: 1975). ⊙ Na passagem seguinte, que ficou ininteligível, o erro é mais crasso porque o tradutor, além de usar "imaterial", ao traduzir *it* (que aqui é "isto / isso") por "ela", não percebeu que o informante não podia, ao mesmo tempo, denunciar a existência de uma equipe secreta ou de uma conspiração e dizer que ela não existia: "– Quantas pessoas integram essa conspiração, digo, essa equipe secreta? – Diria que ela é provavelmente imaterial, mas, segundo penso, esse número oscila entre cinqüenta e duzentos figurantes" (trad. de entrevista, MA, 20.12.1975); entenda-se: "isto pouco vem ao caso, mas / é provavelmente indiferente, mas". Os ex. seguintes são, tb., muito sugestivos porque estão na mesma trad., distanciados por apenas página e meia: o tradutor não se deu conta de que, na primeira fr., o sent. é o que nos ocupa, ao passo que na segunda, sim, trata-se de "imaterial" mesmo ("que não tem a natureza da matéria, não material", AU3), como demonstram o adv. "literalmente" e o v. "desmaterializar": "– Se você tiver realmente seguido o caminho, a dúvida será imaterial" (p. 379); "– Mas por que ele é tão indiferente à idéia da criação? – Porque ele a considera, literalmente, imaterial. A tarefa humana final é desmaterializar o ego" (VI: 1984, p. 379 e 381, respectivamente). ⊙ Cp. *indifferent* e *irrelevant*.

MATRON s. Tem o sent. similar ao de "matrona" como "mulher casada e, geralmente, de meia idade, digna, de bom comportamento", de uso formal e literário; além disso, é na GB **enfermeira**, esp. **enfermeira-chefe** (título oficial hoje: *senior nursing officer*); **supervisora dos setores médico e doméstico em uma escola ou outro estabelecimento** e um eufemismo para **mulher velha**. ■ (EUA) **Funcionária, inspetora, supervisora de prisão feminina, de reformatório, de escola**. ▶ 4.5.17.

MATTER está depois do verbete *materiel*.

MATURE adj. e v. Além das acep. de "maduro", é a maneira polida, eufemística ou humorística de referir-se a uma pessoa **que já não é jovem, que é de meia idade ou idoso**. ■ (Finanças) **Vencido** (tí-

tulo, nota promissória). ■ (Economia) Diz de um país **desenvolvido**, ou cuja economia já atingiu tal ponto de desenvolvimento que já é difícil grande expansão ou investimento. ■ Diz-se de vinho **perfeitamente desenvolvido, amadurecido, envelhecido, em ponto de ser bebido**; cp. "vinho maduro: o que é feito em geral da uva bem madura" (AG: 1974/1888); cf. outros termos do jargão do vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice. ■ (GB, eufemismo) Diz-se de estudante **que volta à escola depois de muitos anos ausente do ambiente, sistema escolar**. ■ (GB, eufemismo) **Gorda** (do jargão da moda, para anunciar roupa para mulheres obesas). / (GB, eufemismo) Termo da televisão para o programa **que contém cenas de sexo ou violência**; cp. *adult*. **Of mature years**, de idade madura. ▶ 4.5.17 e 4.5.21.

MATURE v. Sent. financeiro correspondente ao do adj.: **vencer**.

MATURITY s. Tb. sent. financeiro correspondente ao do adj. e traduz-se ainda por **vencimento; período de vigência de um empréstimo**.

MAXIXE s. É o nosso "maxixe". ⊙ *Webster's* (WE3: 2000/1961) define-a corretamente, mas outros dic. que registram a pal. assimilam-na a um "*local tango*" (!), além de mencionarem o parentesco com a polca, que é certo (NOD: 1998 e FP2: 1997; este último comete o deslize apesar de dar como abonação uma def. perfeita da tradicional e prestigiada revista *The Spectator*). Cf. *bossa nova*.

MEAGER ou **MEAGRE** adj. Quase não se usa como "magro, delgado", mas sim como **escasso, insuficiente; deficiente, pobre** (em quantidade, alimento, dinheiro): *a meager diet* / *meal*, uma dieta / refeição pobre, *His meager earnings* / *wages could hardly provide for his small family*, Sua escassa renda / Seu baixo salário mal podia; *a meager allowance of time*, tempo insuficiente / pouca disponibilidade de tempo. ■ **Insignificante, sem importância**: "*But the point, when you come to it, is a very bare little place, a very meagre little affair. It's extraordinary how meagre the point is once you've come to it*" (DL8: 1929), uma questãozinha bem insignificante. É extraordinário [ver] como ele tem pouca relevância. ■ **Sem as qualidades desejáveis** (como de riqueza, força, intensidade, disponibilidade de tempo); **inadequado, insatisfatório**: *a meager education*, instrução insuficiente / precária; *There was a meager attendance at the council meeting*, Poucos membros compareceram à reunião do Conselho [transp.]. ■ **Árido, insatisfatório, sem vigor** (referindo-se a idéias, composição literária). ■ **Estéril**: *the meager soil of an eroded plain*, o solo estéril de uma campina que sofreu erosão; "*to have exposed** *Mr Clinton as no worse than a recklessly immoral man* [...] *would indeed be a meager return on Mr Starr's expenditure of resources*" (EC, 15.8.1999, p. 16), seria, efetivamente, um resultado / retorno bem modesto/ pobre / precário. ▶ 3 e 4.5.3.

MEASURE[1] s. Tem os sent. de "medida", mais alguns especializados, além de figurar em situações que pedem algum sinônimo e em numerosas fr. sem trad. literal, como **compasso musical**; **ritmo, métrica** (de verso); **cadência** (poética); **melodia**. ■ **Grau, certa quantidade**: *A large measure of autonomy of the states is a sound characteristic of American federalism,* A grande autonomia dos Estados amer. é uma característica. ■ **Prova, sinal** (cp. *mark*): *A measure of his present political strength is that his latest proposals have all been approved in the Congress*, Prova de sua atual força política. ■ **Maneira de medir ou avaliar**: *The Brazilian* "*vestibulares*" *are not the best measure of the students' proficiency*, não são a melhor maneira de avaliar. ■ **Divisor, submúltiplo**: *greatest common measure*, máximo divisor comum. **Beyond measure**, fora do comum, bem acima da média, além dos limites, a um ponto extremo: *The productivity of this land has improved beyond measure*, aumentou extraordinariamente / o aumento da produtividade dessa terra foi fora do comum [mod.]. **To have / take / get the measure of (sby / sth)**, (já) ter noção de / (já) saber com quem se está tratando ou de que se trata / já ter o quadro completo / formar ou ter formado juízo do caráter ou da capacidade de alguém, ou do valor de alguma coisa. **To give in full measure**, retribuir devidamente, saber retribuir, pagar na mesma moeda (col. br.), dar o troco (col. br.); cp. *to give someone a dose* / *taste of their own medicine*. **The full measure of** (formal), tudo, em toda a extensão, completamente. **In some measure**, de certo modo, até certo ponto, de certa forma; cp. **in large measure**, em boa parte / praticamente devido a: *His rapid and astonishing career is due in large measure to the support and the popularity of the former President*, se deve, em boa parte. **For good measure**, em acréscimo ao que já foi dado, dito ou feito; em acréscimo ao que se espera, que é neces-

sário; como um extra: *When she uses the spices called for in a recipe, she usually adds something of her own for good measure – she's so creative, you know*, em geral acrescenta alguma coisa diferente / alguma invenção / idéia própria / ainda põe um algo mais. ■ Tb. é expr. típica para dar idéia de que o desnecessário, aquilo que está a mais, é uma repreensão, punição ou retaliação: *So, you missed school three times this week; ok, then your week-end and parties will be called off once more – for good measure*, Pois bem, mais uma vez você vai ficar sem fim-de-semana e sem ir a festas, para ver como é bom ser aplicado / para aprender que tem que emendar-se / ver que precisa de uma lição [equiv.]. Cp. *in* (*to*) *the bargain**. ⊙ Veja, no Apêndice, "Equivalência entre as medidas do sistema anglo-americano e o sistema métrico". ▶ 4.5.4, 4.5.5 e 4.5.21.

MEASURE[2] v. Na passiva, significa "tomar as medidas": *She's is now being measured for her wedding dress*, Estão tomando as medidas dela para (fazer / confeccionar) o vestido de casamento. **To measure for the drop** (GB, eufemismo), demitir, dispensar, tirar o emprego de. **To measure up (to)**, examinar alguém com muito cuidado / atenção para formar um juízo: *The officer and the murderer pulled the gun at the same time and measured each other up*, e ficaram se estudando (tentando prever a reação um do outro); ~ estar à altura (de), ter a competência necessária para determinada função, estar dentro: *Johnny's school work didn't measure up to his ability*, não esteve à altura de sua capacidade; ~ ser o êmulo de, ser capaz de emular, de se comparar com: *Is he a good enough actor to measure up to the other members of the cast?* Será que ele é tão bom ator ao ponto de emular os / de poder ser comparado com...? **To measure (sby / sth) against**, comparar, avaliar alguém ou algo, comparando. **To measure off**, extrair, tirar, cortar, depois de medir o comprimento: *I had told you I wanted two shirts, but you measured off enough fabric for four or five*, mas você cortou o suficiente para quatro ou cinco. **To measure sth out**, tomar, pegar (para adicionar, fazer mistura etc.) certa medida, quantidade de alguma coisa, de ingredientes (em geral, medida certa ou já estimada): *Measure out no more than 150 grams of flour for this cake*, Não pegue mais de 150 gramas. ▶ 4.5.17.

MEASURED adj. Diz-se de voz, fala ou escrito **calmo, sereno, bem ponderado, comedido, sóbrio, refletido, contido**: *He gave a measured response, in spite of the offensive tone of the question*, Sua resposta foi bem serena / ponderada, apesar; *His measured prose is always good reading*, É sempre bom ler seu estilo contido [mod. ▶ 4.5.4].

MEDIA s. Redução de *mass media*; a pal. *media*, pl. de *medium*, como se sabe foi decalcada em port.: cf. DA1. **Media event**, evento, acontecimento promovido para chamar a atenção da mídia; ~ evento, acontecimento a que a mídia dá grande cobertura. Cf. *medium*. ▶ 4.5.15.

MEDIAN s. Cognato de "mediano". ■ **Linha, ponto ou número mediano**. ■ **Canteiro central que divide ou separa as pistas dos dois lados de uma rodovia**; redução de *median strip*, tb. chamado *central* reservation* na GB e com diversos sinônimos conforme a região dos EUA: *mall*, no norte do estado de New York; *medial strip* na Pensilvânia; *meridian, boulevard, boulevard strip* na parte norte do Meio-oeste e *neutral ground* na Louisiana e ao sul do estado de Mississíppi.

MEDIC s. Col. na GB, **estudante de medicina, médico**; nos EUA, **qualquer pessoa que executa serviços médicos, esp. nas Forças Armadas**, e especificamente o mesmo que *corpsman*, o soldado ou oficial subalterno treinado em primeiros socorros. Cp. *doctor, medico* e *physician*.

MEDICAL adj. **Medical certificate***, atestado médico. **Medical examiner** (EUA), médico legista; na GB, diz-se *pathologist*. **Medical jurisprudence**, medicina forense. **Medical officer** (GB), chefe do serviço de saúde (municipal ou de uma entidade, um organismo); oficial-médico nas Forças Armadas. **Medical practitioner***, médico ou clínico geral; cf. *general* practitioner* e *practitioner*. ■ Como s., é redução de *medical examination*, exame médico: *The insurance company didn't approve* of the doctor who made my medical*, A companhia de seguros não aceitou o médico que me examinou / que fez o meu exame médico. ▶ 3.

MEDICATED adj. Aplicado a sabonete e outros produtos para o cabelo e a pele, com o sent. de **medicinal**; cp. *medicinal*.

MEDICATION s. Tb. "remédio": *Many medications may interact with each other*, Muitos remédios / medicamentos podem interagir. ⊙ Pode-se dizer

to take medication, cuja trad. literal é correta; *to get medication* e *to be on medication*, estar "sob medicação", forma equivalente a (mas menos usada que) "em tratamento": *If she comes for treatment, first of all ask her if she is on any medication*; "*possibly to counteract the comments on his* [do ex-presidente R. Nixon] *appearance – reporters had begun asking whether he was getting 'medication' and White House spokesmen said he was not*" (FRI: 1976; aspas do original), começaram a perguntar se ele não estava sob 'medicação' / 'se submetendo a algum tratamento'. A insinuação, compreensível em jornalistas e sugerida pela natureza do livro e pelo contexto, é que ele poderia estar tomando antidepressivo ou similar.

MEDICINAL adj. Mesmo sent. do cognato homógrafo, porém é tb. usado em tom humorístico: *I'll give you a medicinal Scotch*, "Vou-lhe dar um uisquezinho como remédio" – donde a fr. **for medicinal purposes**, "como tratamento / é o meu remédio", usado quando alguém procura justificar por que toma bebida alcoólica. Cp. *medicated*.

MEDICINE s. É "medicina" e **remédio, medicamento**. **Medicine cabinet / chest**, caixa / maleta de remédios, de medicamentos e/ou de primeiros socorros. **Medicine man**, curandeiro, feiticeiro (esp. entre os índios). **To take one's medicine (like a man)**, engolir a pílula, aceitar algo penoso, desagradável, uma punição resignadamente. **To give someone a dose / taste of their own medicine**, tratar uma pessoa mal como ela tratou outrem / retribuir um mau tratamento / retaliar / dar o troco (col. br.); cp. *to give in full measure**. Cp. *drug* e *remedy*.

MEDICO s. Significa "médico", porém é de uso col.: atenção ao registro, pois não é o termo genérico ou a designação profissional, como em port. ▪ (Col.) **Estudante de medicina**. Cp. *doctor* e *medic*. ▶ 4.5.2.

MEDIUM[1] s. Tb. se usa como "médium" e, nos outros casos, enquanto como adj. pode ser "meio" ou "médio" (sem dificuldade para o tradutor), o s. é sempre "meio", mas observe situações em que pode soar melhor um sinônimo como "recurso, via, veículo": *Today one can't do without computer technology as a medium for advertising and publicity*, como recurso para a (concepção de) anúncios e publicidade; "*The material medium does not become wholly 'transparent' – lost to notice – but contributes to the total impression*" (OS: 1970), O veículo material não se torna inteiramente transparente. **Happy medium**, meio termo, o justo meio. **Medium of instruction**, língua usada no ensino (de todas as disciplinas): *English is still the medium of instruction in most former British colonies in Africa*, O inglês ainda é a língua usada no ensino. ⊙ Sabe-se que "mídia" é anglicismo tomado diretamente do pl. *media** (que é o pl. latino), porém em ing. ainda se emprega o sing., em situações especiais; em casos como o seguinte, p. ex., a estranheza da trad. literal aconselharia até a supressão da pal.: *Politicians use more and more the medium of television instead of speeches in outdoor rallies*, Os políticos cada vez mais usam a televisão. ▶ 4.5.9 e 4.5.21.

MEDIUM[2] adj. É **meio** ou "médio" e além disso qualifica a carne cozida ou assada **ao ponto** (a carne "bem passada" diz-se *well-done*, e a "malpassada", *rare*; cf. *rare*). ▪ Tb. em culinária, "assar a temperatura média" pode ser *to bake at a medium heat* ou *in a medium oven*. ▪ Diz-se de uma cor (evidentemente intermediária), de trad. às vezes não muito precisa: *medium blue* / *medium brown*. Cp. *indifferent* e *tolerable*. ▶ 4.5.21.

MEDULLA s. **Medulla oblongata**, bulbo raquiano ou raquidiano (a "medula óssea" é *bone marrow*). Cp. *spinal cord**.

MEMBER s. Tb.: **Member of Parliament**, membro da Câmara dos Comuns na GB, equivale a um **deputado** no Br.; cf. *Hono*(*u*)*rable*. Cp. *Congressman*.

MEMENTO s. Não tem os sent. do cognato homógrafo: "caderneta para notações ou lembretes" (AG: 1974/1888) ou "marca que serve para lembrar qualquer coisa" (AU3); é **lembrança, souvenir** (de uma viagem, para recordar uma pessoa etc.).

MEMOIR s. e **MEMOIRS** s.pl. (Pl.) **Memórias, autobiografia** de uma pessoa pública, ger. famosa; usa-se no sing. com os sent. **memorando**, **relato** e **relatório**. ▪ **Biografia ou relato curto**, feito, em geral, por uma pessoa que conviveu com ou conheceu o biografado; cf. citação s.v. *checkbook** *journalism*. ▪ (Sing., raro) **Ensaio sobre tema erudito ou científico**. ▪ (Pl.) **Atas, registro de trabalhos, relatórios de sociedade, academia, instituição**; cp. *minutes*, *proceeding/-s* e *transactions*.

MEMORIAL[1] s. O cognato port., homógrafo, tem a acep. "estrutura ou monumento, ger. de pedra, erigido em homenagem a alguma personalidade ou vulto histórico, ou para relembrar algum evento importante". É um empréstimo ao ing. amer., feito na década de 70, tendo como modelo o conhecido *Lincoln Memorial*, de Washington, capital dos EUA. O decalque não foi reconhecido em MI (1998), como não estava, com tal acep., nos dic. anteriores; o *Aurélio* remete de "memorial" a "memória", como sinônimo, e neste verbete é que consta, impropriamente (e não na remissão feita), a def. "monumento comemorativo" (AU3); a def. na rubrica "arquitetura" veio a surgir em HOP (2001). O empréstimo ocorreu depois de lançada a idéia de se construir, em Brasília, a primeira dessas estruturas, à qual se atribuiu a designação "Memorial JK". Na edição anterior a esta registramos a celeuma que chegou a criar-se com a proposição do nome, que, entretanto, pegou (como era de esperar) – tanto assim, que depois veio a ser erigido um Memorial da América Latina, em São Paulo, o qual, pela sua destinação, demonstra que o sent. no Brasil foi estendido a obras em que não se cultua ninguém nem um fato isolado. Tb. na GB a pal. tem este significado, porém lá, como estrutura importante com finalidade similar, é usual *monument**. Os sent. inexistentes em port. são: **registro, crônica, relato histórico (**cp. *memoir/s*) e **obra, feito, façanha, empreendimento que recorda uma pessoa já falecida**: *This University is his true memorial*, Essa Universidade é que é a sua grande obra. Cf. DA1, ▶ 4.2. e 4.5.15.

MEMORIAL[2] adj. Tem o sent. correspondente ao s.: **comemorativo, que homenageia, em homenagem a, em honra de**: *memorial event* / *service* / *ceremony* (*to* + pessoa homenageada), serviço (religioso), cerimônia de homenagem, culto à memória de uma personalidade; *memorial fund* / *prize* / *scholarship*, fundo / prêmio / bolsa de estudos dedicado/-a à / instituído em memória de; cp. *in* / *to the memory** *of*. **Memorial Day** (EUA), a última segunda-feira de maio, em que se recordam os militares mortos em serviço ativo; cp. *Decoration Day*.

MEMORY s. "Memória" não é substituto aleatório de "lembrança", "reminiscência" ou "recordação", mas, tb. por ser flexível, seu cognato ing. merece atenção, pois as situações de permuta podem não coincidir. Cp.: MO: 1813, ao dar o sinônimo "lembrança" e citar os passos "cujas memórias são hoje no oriente" (J. N. Freire, em 1624) e "as memórias dos sucessos" (João de Lucena), mostrou como "memória" já fora mais corrente nessa conotação específica, e depois deu luminosa distinção entre estas duas e "recordação" e "reminiscência". Em Camões, há numerosas passagens em que "memória" tem o entendimento de hoje: "sua memória e obras valerosas" (CAM: 1572, I, 17); "quem faz obras tão dignas de memória" (id., II, 13); tais passagens figuram juntamente com outras em que se poderia alternar ("de quem ficam memórias soberanas" VI, 83) e outras "em que o lexema equivale a lembrança / recordação ("a memória do dia renovava" II, 72; "entre as gentes deixar de si memória" IV, 34). Modernamente, o AU3 ainda dá ex. próprios como "a memória daqueles dias" e "da tragédia não restou memória". *Can time help the mind to bury the memory of traumatic abuse?* enterrar / apagar a/-s lembrança/-s de um trauma de maus tratos? *childhood memories*, lembranças da infância; *good memories of his days at his grandfather's*, boas recordações / reminiscências dos dias passados na casa do avô; "*it was from his lips that I first heard the name of the man who is so indissolubly connected with the memories of that time*" (CON5: 1902), o nome do homem tão indissolvelmente ligado às reminiscências daquele tempo; "*He materialized** *like a ghost on the suave greens of a California country club – a graying, thickening memory of the man who wrote the unhappiest passage in the U.S. political history*" (NW, 29.10.1975, p. 1; sobre aparecimento do presidente Nixon, mais de um ano após renunciar), reminiscência já envelhecida e densa do homem que. ⊙ O bom senso e a experiência ditarão a escolha, mas uma orientação aproximada aponta para a preferência por um sinônimo para traduzir o pl., o que não foi feito na seguinte trad.: "Era doloroso assistir à sua tentativa de recolher as memórias e impressões dispersas em sua mente. Ele começou a raciocinar lentamente, destacando os itens nas pontas dos dedos" (WT: 1985, p. 190). **A dim / distant memory of**, lembrança muito apagada de; lembrança remota, difusa, vaga de. **To bring back memories**, trazer recordações, provocar lembranças: *Songs that bring back memories from old Carnivals are seldom played*, Canções que trazem recordações / que retomam / que revivem lembranças. **If (my) memory serves (me) (well / correctly)**, Se a memória ajuda; Se a minha memória não falha; Salvo engano; Se bem me lembro. **To**

do sth in / to the memory of someone (*who died*), (fazer) alguma coisa em memória de ou como homenagem à memória de; cp. **(dedicated to) sby's memory**, (dedicado à memória de alguém (cp. sent. do adj.). **In living memory** (falando-se das pessoas presentes ou vivas), até aonde a gente pode se lembrar; cp. **within sby's memory**, até onde se pode ou é possível lembrar. **To commit to memory** ⇨ *commit*. **To take a walk / stroll / trip down memory lane**, passar (algum) tempo lembrando-se, recordando-se de coisas ou situações agradáveis, amenas; procurar lembrar-se de coisas agradáveis, sentimentais. **A memory like a sieve**, uma memória de passarinho; cp.: *Your memory is playing tricks on you*, Você está esquecendo tudo; Você não se lembra bem; Não, você é que pensa: não é nada disso! ▶ 3 e 3.1.

MENTAL adj. "Doença mental" e *mental illness* se usam em situações similares, ou seja, como antônimos de "saúde mental" e *mental health*, em geral sem implicação negativa ou pejorativa; o mesmo não se dá com **mental patient**, fr. de uso corrente em contexto técnico mas que em outros pode ser sinônimo ofensivo de "louco, maluco"; esp. na GB, o adj. vem sendo substituído por *psychiatric*; cf. fr. seguinte e cp. *mentally disordered*, *mentally handicapped*. As fr. **mental hospital** e **institution**, que tampouco se traduzem literalmente, estão em desuso, substituindo-se o adj. por *psychiatric*, e já se evitando, por ofensivas, na GB (atenção, pois, ao registro; cf. observação adiante); hoje, no Br., o mais comum é "hospital / clínica psiquiátrico/-a". ■ (Col., GB) **Desatinado, louco, maluco, lelé** (col. br.), **pirado** (col. br.): *This is unbelievable! He must be mental*, Não é possível! Ele deve estar maluco / pirado. ■ Usa-se tb. apenas como forma intensiva, como em port., de chamar alguém de **bobo, idiota, cretino**: *He must be mental to come all the way from the airport on foot!* Deve ser muito bobo: vir a pé desde o aeroporto! Só um idiota como ele vem a pé desde o aeroporto! cf. próxima fr. **To go mental**, parecer estar maluco, começar a agir de forma incompreensível, insensata, desatinada; ~ ficar furioso, indignado, fora de si, histérico: *I think you're going too far*; *I know her – she'll go mental when she finds out*, ela vai ficar histérica quando descobrir. **Mental picture / image** são imagens muito comuns e podem ter trad. literal, porém são mais naturais em ing.: *The mental image I have of him dates back to his 20 years*; *The mental picture I keep of my childhood house is quite different from what my brother described*; são fr. em que ou se poderia usar um s. como "memória, lembrança" ou até dispensar o adj., pois "imagem, quadro, figura mental" nem sempre são expressões tão espontâneas, sendo preferíveis "a imagem que eu guardo dele" e "A imagem / A disposição / O estilo / A casa da minha infância, pelo que eu me lembro / A lembrança que eu tenho da casa da minha infância" [mod]. **Mental arithmetic**, cálculo mental, estimativa, cálculo de cabeça (col. br.). ⊙ Convém destacar a forte preocupação em evitar ofender alguém ou provocar trauma, que levou à condenação de diversas pal. e expressões ligadas a deficiências humanas (cf. *political correctness* e *politically correct*). Assim, passaram a ser evitadas as locuções *mental hospital* e *mental patient*, já definidas e comentadas; **mental handicap**, que significa "deficiência, retardo ou retardamento mental"; *mentally* handicapped*, "incapaz, retardado" e **mental deficiency** / *mentally defective* (estas, ainda mais antigas). A *mental* se prefere *psychiatric*, tanto em uso técnico como no oficial e de modo geral, assim como *handicap* e *deficiency* se substituem por *learning difficulties*, "dificuldades de aprendizado", usada em textos oficiais e abrangendo as principais anomalias neurológicas; procura-se, dessa forma, eliminar o perigo de injúria ou menoscabo que aquelas podem suscitar. Tb. já existe tal tipo de preocupação no Br. e isso merece a atenção do tradutor, que deverá distinguir e verter devidamente uma ou outra expressão, conforme o contexto. Cf. *certify, commit, disorder, hospice, insane, institution, orientation* e *personality*. ▶ 3.1, 4.5.2, 4.5.4, 4.5.15 e 4.5.18.

MENTALLY adv. **Mentally handicapped**, deficiente mental. **Mentally disordered**, deficiente mental. A *political* correctness* recomenda ou manda substituir *mentally* por *cerebrally* e censura, tb., o adj. *handicapped*; propôs *disabled*, que, por sua vez, já não é considerado suficientemente "correto", sendo substituído por *challenged*. Cf. *disorder* e *politically correct*. ▶ 4.5.18.

MENTION[1] v. Cognato de "mencionar", *to mention* às vezes se traduz melhor por "observar, notar, contar, citar (o fato, a circunstância de)", ou mesmo "dizer". ■ Usa-se, além do emprego similar ao port., seguido por *that*, em oração substantiva (construção que não se usa em port.), de gerúndio, com *whether* ou *when*: *He mentioned that he had already moved*, Disse que já se havia mudado; *My sis-*

ter mentioned having been in school with you, contou que foi / havia sido sua colega na escola; *He didn't mention when he would be coming back*, Não disse quando voltaria. **It's worth mentioning that**, vale a pena observar que; Convém observar / notar que; É bom não esquecer que. "Mencionar" estaria bem, se não fosse o inusitado de "mencionar que", como vimos. **Don't mention it**, de nada; não (seja) por isso; foi um prazer (resposta a agradecimento). **Not to mention**, para não falar; e isso sem incluir, fora: *He works 10 hours a day, not to mention his classes every evening*, para não falar das aulas todas as noites. **To be mentioned in dispatches** (GB, na passiva), ser elogiado por ações de bravura etc., em relatório militar. **To mention someone in one's will**, deixar herança a alguém. ▪ Como s., participa das fr.: **honorable mention**, cf. *honorable*. **Mention in dispatches** (GB), cf. o v.

MENU s. Além dos sent. port. (inclusive o mais recente, em computador), tem sent. fig. de **chamada**, "trailer" das notícias e reportagens que serão mostradas em um noticiário de televisão, e qualquer **lista, programa**: "*German theatre* [...] *directors face diminishing audiences, bored with over-familiar theatrical menus*" (GW, 19.9.1970), entediadas com programas teatrais superconhecidos; "*Students* [...] *are so bright that they are bored with the standard academic menu*" (NYT, 20.7.1970), que já estão cansados do programa acadêmico / escolar normal, ou padrão.

MERCURIAL adj. O ing. tirou várias conotações fig. baseadas, segundo várias explicações, no fato de uma pessoa haver nascido sob o signo de Mercúrio, ou inspiradas no deus mitológico Mercúrio (nome romano para Hermes). Como mensageiro dos deuses, ele movia-se com uma agilidade e velocidade fora do comum, carregava almas para Hades (o inferno), escondia ladrões da justiça, desencaminhava ou desorientava os homens – o que, então, justifica a metáfora para a volatilidade do elemento químico (cujo nome ing. tem outra imagem sugestiva: *quicksilver*). João Ribeiro tem outra explicação, já para o próprio adj.: "*Mercuriais* chamavam os alquimistas aos líquidos por inconstantes e rápidos" (CV: 1926, cap. 11). Essas duas interpretações justificam bem as idéias, que vieram associadas à pal.: "de espírito livre"; **alegre; álacre, vivo, atilado; espirituoso; eloqüente**. Como Mercúrio (ou Hermes) era tb. o deus do comércio, **mercantil, empreendedor, financista pouco sério com os bens alheios; esperto**. Porém alguns sent. permaneceram, em uso literário ou formal: diz-se de quem é **vivo, animado, de reação rápida mas caprichoso; inconstante, mutável, imprevisível, temperamental, de temperamento instável**: (*a*) *mercurial temperament* / *sense of humor* / *mood swings*; "*The real question about* [*Abel T.*] *Muzorewa is whether the mercurial bishop can establish his authority over his country*" (TI, 28/5/1979, p. 7; refere-se ao líder religioso e primeiro-ministro no período de transição da Rodésia do Sul para o atual Zimbábue, assim qualificado porque parece ter mudado de opinião mais de uma vez e não permaneceu no partido em que inicialmente lutara); cf. outra citação s.v. *exponent*. Ocasionalmente se estende a outras situações: "*an immature Burgundy, made from the mercurial Pinot Noir grape*" (EC, 18.9.1999, p. 96), feito da inconstante / incerta uva Pinot Noir.

MERCY s. Cognato de "mercê". Convém distinguir as situações em que se emprega "caridade, compaixão, discrição, graça, sorte, boa sorte, misericórdia, piedade", sinônimos ou quase-sinônimos do cognato port.: *It was a mercy that no one was killed when they were thrown off the boat*, Foi sorte / uma graça (divina / de Deus) ninguém; *You have to admit that his father's death, after two years of suffering, was a mercy*, foi até um alívio / uma graça; "*Blessed are the merciful*: *for they shall obtain mercy*" (Mt 5: 7, Sermão da Montanha), "alcançarão misericórdia" (PF). Sobre a versão por "misericórdia", além de várias passagens bíblicas, cf. adiante a fr. *mercy stroke*. **At the mercy of / at his mercy**, fr. de uso corrente em ing., cujo correspondente em port. é formal ou literário em "à mercê de" e, em "à sua discrição", já é rebuscado. Da fr. anterior derivou **an errand of mercy**, uma missão de caridade; cp. *mercy mission*, adiante. (*Oh Lord! Have*) **mercy (up)on us**, Tende compaixão / piedade de nós; Valha-nos Deus. **For mercy's sake**, por piedade! **Mercy flight / mission** (esp. GB), vôo / missão de socorro ou de salvamento. **To be thankful / grateful for small mercies / graces**, (conseguir) contentar-se com as pequenas graças, alegrias, vantagens que aliviam o sofrimento, ou os acontecimentos desagradáveis. **To show no mercy**, ser impiedoso, não ter compaixão. **To leave sby to the (tender) mercies of** (quase sempre humorístico), deixar uma pessoa à mercê, aos cuidados ou nas mãos de alguém que pode tratá-la mal ou com extremo rigor. Hoje é usada sobretudo ironicamente, nuance também de origem bíblica. ⊙

A não ser, porém, em contexto humorístico, **tender mercies** em geral é censurada como clichê; atenção, pois, ao registro. **Mercy killing**, eutanásia. **A mercy stroke**, golpe de misericórdia; prefere-se a fr. francesa *coup de grâce* (tb. grafada sem o circunflexo). Cp. *favor* e *grace*. ▶ 4.5.2, 4.5.7, 4.5.21, 5.4 e 5.7.

MERE adj. É cognato de "mero", porém seu sent. não coincide com a def. "comum, simples, vulgar" (AU3); significa **não mais importante que, nada mais que, que é somente ou não mais do que aquilo que foi especificado, simplesmente como é e nada mais**. ⊙ O cognato ing. já significou "como é, no sentido pleno da palavra; absoluto, perfeito", acep. que desapareceram no séc. 18, deixando a mais restritiva. Assim, em *The damage to the house was a mere crack on one of the walls*, a trad. pode ser literal: "uma simples rachadura", mas o adj. port. já não tem a mesma naturalidade em *He is a mere child*, "Trata-se apenas de uma criança" [transp.], e menos ainda a freqüência no uso. No pl., é diferente, ademais, porque, em ing., o adj. pode: 1) vir acompanhado do artigo apesar do s. no pl.: "*Instead of continuing with an unwieldy portfolio of 1,800 brands, Unilever would henceforth concentrate on a mere 400*" (EC, 26.2.2000, p. 72), Unilever, daí por diante, se concentraria em apenas uns 400 / em nada mais que 400 (cf. outro ex. s.v. *manage*); 2) ser usado no superlativo, para se acentuar que algo bem pequeno ou sem importância tem um efeito considerável: *The merest rain here causes a traffic jam*, A chuva mais insignificante. ⊙ Uma trad. literal produzirá fr. como: "O mero pensamento deveria deixá-lo com medo" (MAM: 1984, p. 101); cf. outro ex. s.v. *manage*. ▶ 4.5.3.

MERELY adv. É, seguindo o significado do adj., sinônimo enfático de "apenas, somente, simplesmente": "*When another monk approached saying, 'What is the most wonderful word* (*expressing the highest truth*)*?' the master merely remarked, 'What say you?'*" (MOO: 1974/48), o mestre apenas observou. ■ Acentua que algo não é melhor, mais interessante ou mais importante do que se está expressando: *He's far from being merely a good actor*; *he's the best we have in historical plays*, simplesmente um bom ator: é o melhor ["meramente" é muito raro e "um simples bom ator" seria bem mais fraco]. ■ Enfatiza como algo é pequeno, pouco, escasso, inexpressivo; observe-se como uma transposição, com freqüência, é a melhor solução: *He merely nodded*, Ele apenas fez um sinal de assentimento; Ele não fez mais do que um vago gesto / meneio; Vagamente concordou com a cabeça; *They made such fuss but in the end their donation was merely one fifth of what they had pledged*, mas afinal sua doação não passou de. ⊙ Atenção, tb., para a forma negativa: contrastando, com ênfase, duas afirmações ou declarações, põe-se a negativa diante da primeira para ressaltar melhor a segunda: *She's not merely an excellent teacher, she is like a mother to them*, Ela é muito mais do que uma excelente professora: é uma verdadeira mãe para elas. ▶ 4.5.3.

MERIDIAN s. Os sent. técnicos coincidem com os de "meridiano". ■ (Esp. EUA; pouco usado) **Estágio ou ponto mais alto (de desenvolvimento, prosperidade etc.); apogeu**.

MESSAGE s. Além de "mensagem", é **apelo aos sentimentos, apelo publicitário**. ■ **A substância de qualquer comunicação ou comercial com intenção política** feito por palavras, sinais, outros meios; **o ponto, as opiniões assim transmitidos**: *He gestured to the waiter, who got the message and brought the bill* / *check*, Fez um gesto para o garçom, que entendeu [trad. desnecessária] e trouxe a conta; "*That such a narrowly defined issue could dominate candidate commercials from coast to coast illustrates how swiftly and widely potentially winning messages can be franchised almost like coffee-houses or fast-food outlets*" (P. Marks, in NYT, 1°.10.2000; durante a campanha presidencial de 2000, nos EUA), mostra bem com que velocidade e amplitude os comerciais potencialmente vencedores de um candidato. ■ **Recado**, de uso tb. nas fr. col. *to get the message, to send a message, to get the message across* (*to someone*) (*that*). **To get the message**, entender o recado; ~ (fig.) entender a advertência, a insinuação, a indireta etc.; compreender o significado mais profundo de uma sugestão, de uma advertência, de uma ameaça, de um anúncio, de uma opinião, ou da defesa de uma opinião política (sobretudo controvertida); "estar afinado com" (col. br.); ~ ser influenciado por uma publicidade, ou por alguma manobra publicitária subliminar: "*joined* […] *President Clinton* […] *in recognizing the election of the opposition candidate, Vojislav Kostunica. Regrettably, Mr Milosevic himself does not yet seem to have gotten the message*" (NYT, 29.9.2000), Infelizmente, Milosevic mesmo parece não haver entendido a advertência /

Quanto a Milosevic, infelizmente não. O próximo ex. ocorreu depois que os candidatos a presidente dos EUA, em 2000, começaram a trocar planos e promessas sobre o financiamento, pelo governo, de remédios para os idosos; é explicação do consultor de um candidato a governador sobre a relação entre a campanha deste e essa questão: "*They don't trust all the protestations about what a great character I am, but they do relate* to whether you get the message on prescription drugs*" (NYT, 1°.10.2000), mas eles compreendem bem / reagem favoravelmente / aceitam a sua posição / se identificam com você se você [isto é, neste caso, "o seu candidato"] estiver afinado com a importância da discussão sobre o financiamento de medicamentos receitados. As explicações foram necessárias porque, como se vê, a passagem não poderia ser entendida sem se ter em vista o contexto, isto é, o momento político e a campanha eleitoral. As fr. seguintes são correlatas: **To send a message**, mandar um recado; (fig.) fazer como que uma declaração, implicitamente ou por alguma atitude. **To get the message across (to someone) (that)**, fazer-se entender: *I don't know how to get the message across without hurting her feelings*, Não sei como fazer que ela entenda sem melindrá-la. ▶ 3 e 3.1.

METAL s. Sent. que "metal" não tem: **liga metálica**; **balastro, cascalho, terra britada**; diz-se tb., esp. GB, *road metal*. ▪ **Vidro fundido** antes de ser moldado. ▪ (Pl.) **Trilhos de estrada de ferro**. ▪ Como "caráter básico" (de um grupo, um povo, p. ex.) está em desuso e já não consta da maioria dos dic. ▪ Como sinônimo de *mettle*, "ânimo, coragem, vigor", confusão feita pela homofonia, é condenado – mas fique atento o tradutor porque poderá encontrar o voc. nessa situação.

METHOD s. Há situações em que se usará um sinônimo: *Traveling by plane is the fastest method of transport*, é o meio de transporte mais rápido; *Which is the best method of getting through these streets at the rush hour?*, Qual é a maneira / forma de atravessar essas ruas na hora do *rush*? **(There is) method in his madness**, fr. que equivale a "É, ele parece fazer bobagem / estar maluco / não agir com muito critério, mas no fundo está certo / há uma razão nisso tudo / tem certa razão para agir assim / até que está usando a cabeça"; é alusão a Shakespeare: "*Though this be madness, yet there's method in it*" (SH5: 1599/1600, II, ii, 205). ▶ 3.1.

METICULOUS adj. É sutil a diferença de sent. com o cognato "meticuloso", podendo-se apenas notar que em ing.: ▪ predomina a noção de extremo cuidado, tb. com atenção aos pormenores, mas com menos ênfase do que em seu cognato port.; ▪ não há a acep. "suscetível de pequenos receios ou escrúpulos; escrupuloso" (AU3); ▪ as conotações etimológicas de medo e timidez são arcaicas. Note-se a construção: *As a politician, he is meticulous about receiving anybody, regardless of the party*, faz questão de / tem muito cuidado em / empenha-se em; "*We went on eating, quietly, reducing the size of our bites, asking politely for things to be passed. We became meticulous and terse, diminishing the scope of our movements*" (DLO2: 1984; o contexto descreve muita tensão, num ambiente de grande temor causado por uma nuvem de gás tóxico desencadeado na região), comer vagarosamente […] Ficamos muito atentos, sem nos mexermos muito. ⊙ Cp. *assiduous*, *fastidious*, *particular*, *solicitous* e *studious*.

MICHAELMAS DAY e **MIDSUMMER** Day ⇨ *quarter* day*.

MILE s. Designa duas unidades diferentes, nenhuma delas equivalente à "milha" brasileira, antiga unidade de medida itinerária equivalente a mil braças, ou 2.200 metros. **(Statute) mile**, milha terrestre, ou milha inglesa, equivalente a 1.609 metros. **Nautical mile**, de uso internacional na navegação marítima e aérea, que mede a 1.852 metros.

MILEAGE (tb. **MILAGE**) s. Em port. só se define "milhagem" como "contagem de milhas" (AU3), que corresponde ao sent. básico ing. Algumas das outras acep. são ou seriam extensões naturais do cognato port., ou esp. de "quilometragem", mas não estão dicionarizadas. ▪ **Total de milhas percorridas em determinado período**. ▪ **Uso, serviço, desgaste** (de pneu, p. ex.) estimado em milhas percorridas. ▪ **Quantidade de milhas percorridas** por um veículo **com determinada quantidade de combustível** (cf. ex. s.v. *sport*). ▪ **Ajuda de custo para despesas de viagem**, calculada de acordo com determinada tarifa por milha. ▪ **Gasto por milha**, como é medido para se saber o consumo de um veículo, para efeito de aluguel de carro etc. ▪ (Fig., col.) **Quantidade de serviço prestado** por, ou que poderá prestar uma máquina, aparelho eletrônico etc., isto é, **vida útil, potencial**; **contribuição** que alguma coisa traz para se atingir um

objetivo, para os interesses de alguém: "*Lazio has been trying for months to get mileage out of that quick peck between the First Ladies of the United States and the Palestinian proto-state*" (NY, 25.9.2001, p. 29; refere-se ao adversário de Hillary Clinton em eleição em N. York, em 2000), Lazio há meses vem tentando tirar vantagem do rápido entrevero.

MILITANT adj. Carrega uma força emotiva ausente em "militante", de resto menos comum do que o s.: **muito ativo; agressivo, muito determinado, muito combativo e que em geral defende confrontação ou métodos extremos, violentos**; assim, *militant left-wing trade-unionists* não são meros "militantes", mas "sindicalistas de esquerda muito combativos / agressivos"; "*reports* […] *from J. Edgar Hoover, and such militant clerics as* […] *Spellman and* […] *F. Sheen* […] *who produced various newsletters on the mysterious connections between Communism and 'International Jewry'*" (FRI: 1976; ação de anticomunistas e delatores), e de figuras eclesiásticas muito combativos(as) / agressivos(as) como; "*the unions were waiting to gauge the political reaction of the populace before taking a more militant stance*" (TI, 23.7.2001, p. 20), antes de assumirem uma atitude mais agressiva / de tomarem medidas mais drásticas.

MILITARY[1] adj. **Military Police** não é a "polícia militar" equivalente à do Brasil, porém uma **polícia disciplinar interna**, polícia que fiscaliza e controla os próprios militares; tb. conhecida pela abrev. MP.

MILITARY[2] s. Usado sempre com *the*, designa **os militares**, coletivamente, esp. do Exército, ou as **forças armadas**; cf. citação s.v. *count*.

MILLENNIUM s. Não é corrente, em port., o sent. fig. de "milênio" – **período utópico de felicidade e excelente governo** –, inspirado no período de mil anos durante o qual Jesus em pessoa reinará na terra, segundo o Apocalipse (20:3, 4, 5: "*a* / *the thousand years*"; o voc. propriamente não consta da Bíblia), e como acreditavam os "milenaristas". A def. dessa imagem, em port., só está em dic. recentes (cf. AU3 e HOP), ao contrário do ing., em que é de uso antigo e ainda corrente: "*We cannot therefore be content with security alone, or imagine that it can bring the millennium*" (RUS: 1949, p. 91) – a trad. br., de 1956, desenvolve a expr. corretamente, em "trazer uma época de ouro". Não foi tão feliz o tradutor do seguinte trecho: "quando estas revoluções não aconteceram, Stalin respondeu com o 'socialismo num país' e a revolução mundial foi adiada. Adquiriu a qualidade do milênio" (TOY: 1974) – em casos como este, conforme a natureza do texto e o público-alvo, é conveniente que o tradutor esclareça o leitor, em geral desconhecedor do uso metafórico sent. fig. ▶ 2 e 4.5.5.

MINERAL s. e adj. O s. é, tb., **minério** e na GB, em uso formal ou comercial, **refrigerante gasoso**. **Mineral water** pode ser, tb., artificial, "água gaseificada" ou "soda". **Mineral spirits** (EUA), terebintina, aguarrás, essência de terebintina (GB: *white spirits*); ~ água mineral, esp. artificial, como água de soda ou refrigerantes gasosos em geral. **Mineral jelly**, vaselina. **Mineral pitch**, asfalto. **Mineral tar**, malta. **Mineral wool**, lã mineral, lã de escórias. **Mineral wax**, cera mineral, ozocerita.

MINISTER v. *To minister* corresponde ao cognato "ministrar" na acep. de "administrar sacramento"; não se emprega mais como "dar, fornecer, aplicar" (HOP, com os ex. "ministrou-lhe um sonífero […] um tratamento", "ministrar recursos do tesouro aos municípios). ■ (Com *to*) **Prestar auxílio, serviços, assistir, atender**: *to minister to a sick man*, assistir / atender a um doente. ■ Mesma acep., porém usada humoristicamente; no ex., a personagem estava começando a se exceder na bebida: "*During the next few days, whisky ministered to her as tenderly as it had done when she first turned to its aid*" (PA: 1930), Nos dias que seguiram o *bourbon* a assistiu com a ternura de antes / lhe deu a força / o apoio de antes [notar a personificação – uso singular, recurso feliz criado pela autora; usamos "*bourbon*" e não "uísque" porque a escritora é amer. e dissera *scotch* pouco antes, ao referir-se ao uísque escocês; cf. *scotch* e *whiskey* / *whisky*]. **Ministering angel** (GB, tb. quase sempre em gracejo), mulher dedicada, de bom coração, que se dedica a cuidar de enfermos. ▶ 3.1.

MINOR adj. Equivale a "menor", porém nem sempre se traduzirá literalmente, pois usa-se, mais do que esta pal., com os sent. "inferior, pequeno, sem importância": *a minor injury*, Um ferimento sem importância, *a minor operation*, uma cirurgia sem risco, simples; *The fire caused only minor damage*, O incêndio provocou pequenos danos; "*Compared with these* [*Joseph Conrad and Ford M. Ford*], *Arnold Bennett and John Galsworthy are very minor nove-*

lists, *despite their great popularity*" (BUR7: 1982), são romancistas bem inferiores. ▪ **Minoritário**: *the minor vote*, o voto minoritário. ▪ (EUA) **Matéria/-s menos importante/-s que o estudante universitário escolhe**, em contraste com *major** [neste sent. se usa como adj. e s.]. ▶ 3.1.

MINORITY s. É "menoridade" como "estado ou condição de pessoa menor" (AU3) e **minoria**. Note-se que "menoridade" é dada como sinônimo de "minoria" em dic. de port., mas não é da linguagem corrente: cf. esta trad. antiga da *História do Brasil* de Armitage: "Estavam sempre na menoridade (!) [os deputados brasileiros às cortes de Lisboa]" (apud ASM: 2003/1946, p. 233). **Minority group** (eufemismo), fr. que se tornou mais comum com os movimentos de reivindicação social e a preocupação com o "politicamente correto"; esp. *ethnic* / *religious minorities*; cf. *political correctness* e *politically correct*. **(To be / find oneself) in the minority of one**, maneira chistosa, humorística de dizer que a pessoa está contra todos, que é a única que se opõe. ▶ 4.5.17 e 4.5.18.

MINSTREL s. Além dos sent. de "menestrel", é **ator, comediante** de uma troupe de *entertainers* que apresentam um repertório de melodias, piadas e caracterizações de negros americanos e que, em geral, se apresentam com a cara pintada de preto; **espetáculo** dado por esses atores; cf. citação s.v. *travesty*.

MINUTE[1] s. e v. Como s., é "minuto" e, além disso, **nota, anotação, apontamento**. ▪ No pl. é ata de uma reunião. ▪ Como v., usa-se na GB para **lavrar, redigir** a ata de uma reunião.

MINUTE[2] adj. **Diminuto, muito pequeno**: *In these days even a minute improvement in sales is to be welcome*, mesmo uma melhora pequena / inexpressiva nas vendas; *There's only a minute chance of success in his attempt*, A chance de êxito dele é insignificante / quase inexistente. ▪ **Preciso**: *minute instructions*, instruções precisas. ▪ (Sent. correlato) **Meticuloso, minucioso, bem detalhado**: *A minute examination will be in order*, Será indispensável um exame bem minucioso. **In minute detail**, com pormenor, em todos os detalhes, detalhadamente.

MISER s. Só se usa como s.: **avaro, avarento, sovina**; como adj. é obsoleto.

MISERABLE adj. Coincide com "miserável", porém é fácil a confusão esp. porque a acep. "que está na miséria, muitíssimo pobre, indigente" (AU3) é secundária ou rara em ing., pois a noção de infelicidade ou desdita hoje se aplica sobretudo ao estado mental ou emocional: *He was miserable when he wasn't chosen to play on the team*, Ficou amargurado / arrasado por não ter sido. ▪ O uso mais corrente é nas conotações de **(muito) infeliz, desditoso, desgraçado; muito triste; angustiado, aflito; desanimado abatido, desconsolado, prostrado; arrasado, muito deprimido**. É um adj. de muita força, que dá a entender mal-estar e desconforto ou amargura e sofrimento, como ilustra a seguinte passagem de S. Maugham (1974-1965): "*I should like him to die miserable, poor, and starving, without a friend. I hope he'll rot with some loathsome disease*" (apud WE3: 2000). ▪ Diz-se de coisa ou situação **mesquinha ao extremo, lamentável, desprezível; insatisfatório, deficiente, sem qualificações, inadequado**. A confusão é agravada porque muitas vezes os cognatos têm emprego hiperbólico para qualificar algo, alguma situação, fato ou episódio, de forma fortemente negativa: *This was a miserable day for me*: *I had a quarrel with the boss, someone hit my car, and when I came home I found my child ill*; como se pode ver, a trad. "Que dia miserável eu tive hoje" seria uma manifestação espontânea tb. no Br. ▪ Portanto, coincide o uso col. em situações mais triviais, ou seja, para exclamar que algo é ou foi **sem (nenhum) valor, insatisfatório, de má qualidade**: *What a miserable ride – one and a half hour commuting*, Que viagem miserável; *They paid me a mere 50 reais for the job*, Me pagaram uns miseráveis / a miséria de 50 reais [observe o uso de *mere** acompanhado de artigo com pal. no pl.]; "*I was going to suggest that she give up drink but she looked too miserable*" (STE2: 1961), mas a expressão dela era triste demais / era do maior desconsolo / mas ela se mostrava muito decaída / deprimida [estado provocado pelo álcool]. ⊙ Diante disso, não é de estranhar que este seja um dos cognatos em cuja trad. mais proliferam equívocos em filmes, obras literárias ou qualquer relato: "sabe que não quer viver como se estivesse em um romance. No entanto, não pode evitá-lo […] sente-se miserável porque percebe que vida de ficção é ficção. Miserável e muito ansiosa por sair através das capas do romance para o mundo real" (HX, *Fogo Fátuo*, p. 138; o erro repete-se nas p. 106, 142, 202 e 204); "E como se sentia miserável, irrequieto e

mal-humorado, levava tb. uma vida social limitada e pobre" (WL: 1969, p. 23).

MISERABLY adv. Aplicam-se as mesmas observações e acep. que para o adj.: usa-se em geral para opiniões, impressões ou o que é **fortemente negativo** (uso comum aos dois cognatos): mas a trad. literal de afirmações como *It's been a miserably wet winter* ou *He failed miserably* seria pouco natural devido à menor versatilidade no emprego de adv. em port. ⊙ As duas versões seguintes são francamente errôneas, além do deficiente vernáculo – com a estranha construção intransitiva de "fixar" e a impropriedade e falta de clareza de "acampar miseravelmente": "Dirigiu-se até a janela, e ele fixou miseravelmente observando os ligeiros movimentos dos seus ombros até que estes cessaram" (EBE2: s.d., p. 104; orig. de 1912); "Ele tropeçou e os pensamentos acusando remorsos zumbiram em sua cabeça, tornando-o cego e surdo. O que deveria fazer agora? Voltar para Gaze e acampar miseravelmente do lado de fora?" (MU: 1975, p. 129); cp. citação *to come to terms**. ▶ 4.5.11.

MISERY s. Significa **dor**, mais comumente emocional, espiritual, e encontra-se muito menos como dor física; equivale, pois, a **sofrimento, aflição, tormento, tribulação, amargura; consternação, mágoa; desgraça, infortúnio, calamidade**; seu sinônimo mais próximo, em ing., é *wretchedness*, de que se distingue pela conotação mais aguda, intensa, penetrante da dor, aflição ou sofrimento provocado por situações, causas externas. ▪ **A circunstância ou a causa do sofrimento ou infortúnio**. ▪ (Ger. no pl.) **Amargura, aflição, mal-estar**: *She wrote more than one letter about her frustrations and miseries*, suas frustrações e tormentos / tribulações / mágoas; *the misery /-ies of overcrowded cities without adequate public services / of traveling on crowded buses on hot days*, o sofrimento / os tormentos das cidades / das viagens em ônibus lotados; *His life was sheer misery*, Sua vida era um suplício. ⊙ Depois dos bons ex. de autores ing. que seguem, não será difícil perceber a precariedade das trad. apresentadas para cotejo: **a)** "*She had cheated and shamed herself* [...] *exchanged content for misery and pride for humiliation*" (A. Bennett), trocara uma vida de paz / serenidade / pelo suplício / amargor / sofrimento, e o orgulho pela humilhação. **b)** Colhido na página final de um conto, o parágrafo adiante prepara a última parte, o desfecho em uma tragédia que o próprio personagem vinha criando para si mesmo. Nesta bela passagem, admirável exercício de estilo, a carga de emoção e angústia é intensificada pela repetição: a pal. aparece nada menos de sete vezes, e encontrar o termo próprio (e que vocábulo se repetiria com o mesmo efeito estilístico?) é difícil desafio para o tradutor: "*O God, a new shame, some new shame, some new torture! His body moved on. So it would move on through misery upon misery, as is our fate. There was no emergence, only this progress through misery upon misery, till the end. Strange, that human life was so tenacious! Strange, that it was no other than this! Strange that but for man, this misery would not exist. For it was not God's misery, but the misery of the world of man*" (DL3: 1917). Deve-se reconhecer como uma das causas de confusão precisamente a possibilidade de se estender tb. "miséria" como termo abrangente da precariedade da "condição humana", como no seguinte passo: "'Não agrada a Deus impor aflições ou magoar os filhos dos homens', escreve Gladstone, tomando caracteristicamente sobre os próprios ombros a carga da miséria humana" (GY: 1988, p. 186). Na mesma trad., porém, podem-se ver outros ex. em que claramente não se trata de "miséria": "viam de modo bastante condescendente o caso de Austin Dickinson com uma mulher casada, pois consideravam que, depois de tanta miséria conjugal, ele merecia um pouco de prazer" (ibid., p. 84); "'Uma política de dissimulação, de silêncio, de ignorância e de charlatanismo', escreveu em 1909 Charles Richmond Henderson, 'deixou atrás de si um legado monstruoso de enfermidades, de miséria e degradação moral. O falso pudor é culpado de boa parte desse gigantesco embuste'" (ibid., p. 231). Outro ex. de trad. que não recomendamos: "Entre essas chuveiradas, os corpos tornavam-se mal cheirosos, o que aumentava ainda mais a miséria dos prisioneiros" (HAI: 1975); cf. outra citação s.v. *exalted*. ▪ (Col., esp. GB) **Lugar, pessoa que provocam sofrimento ou desgraça, ou por eles são caracterizados**: *She's been such a misery since her husband left her*, Ela está extremamente deprimida / é a própria figura do desamparo / de dar pena; Ela se encontra num estado lastimável / está um trapo (col. br.). Com a mesma acep., usa-se como crítica ou censura a quem está sempre se queixando, fazendo-se de vítima: *He's not such a misery now: he's got a new girlfriend*, Ele já não está tão irritante / não está amolando / enchendo (col. br.) tanto

(donde a fr. *misery guts*, cf. adiante): "palavras […] proferidas ocasionalmente e repetidas a intervalos, com um semblante no qual se liam a mais extrema confusão e miséria" (DIC: 7: 1993, p. 36; ocorre novamente na p. 64); no próximo ex., a personagem vai repetidas vezes à procura de uma carta do marido, que já havia sido preso como traidor de guerra, e é o que ela temia ou suspeitava: "– Lamento, madame, ainda não há nada. – Mas olhe. Tem certeza? Por favor, olhe de novo. A miséria em sua voz era de dilacerar o coração" (MAU: s.d., p. 55; orig., p. 1928); cf. outra citação s.v. *abject*. **Misery guts**, uma pessoa irritante, um chato, um nhe-nhenhém. **To make sby's life a misery**, tornar a vida de alguém um inferno; infernizar a vida de uma pessoa. **To put an animal out of its misery**, executar um animal (muito ferido, condenado) a fim de pôr um fim ao seu sofrimento. **To put sby out of his misery**, aliviar, acabar com o sofrimento, a agonia ou o suplício de alguém, esp. contando-lhe algo de bom que ele esperava.

MISSION s. e **MISSIONARY** adj. Têm os mesmos sent. de "missão" e "missionário", com o acréscimo da acep. contemporânea relativa a **viagens de naves espaciais**, donde **mission control**, estação terrestre que controla essas viagens (esp. as da NASA). **Fact-finding mission**: a fr. é auto-explicativa, mas falta-nos um adj. correspondente: "missão investigadora", porque "apuradora de fatos" seria um circunlóquio ocasional, mas não o qualificativo fixo. **Missionary position**, posição no coito conhecida col. no Br. como **posição papai-e-mamãe**, assim chamada em ing. porque se acreditava que não era praticada em sociedades primitivas antes de ser introduzida por missionários: "*In the South and Midwest* […] *said one lawyer, 'the law proscribes even married people from using anything but the missionary position' in their sexual relations*" (NYP, 21.6.1975), a lei proíbe até mesmo pessoas casadas de praticar qualquer coisa que não seja a posição 'papai-e-mamãe'.

MITIGATE v. O tradutor deve estar atento à confusão, provocada pela paronímia desse v. com *to militate* (os sent. de ambos dispensam explicação): a confusão vai ao ponto de afetar a regência, encontrando-se *to mitigate against*. "Mitigar" já se usou muito associado a indignação, ira, furor, saudade, desgosto ou rigor; já não o é tanto, limitando-se quase apenas a "mitigar a dor" ou, mais raramente, a "mitigar a sede", acep. inexistente em ing. O cognato ing. é mais usado com as acep. port. "abrandar, amansar, suavizar, aliviar, diminuir, acalmar, atenuar" (AU3) e às vezes se traduzirá por outros sinônimos não dicionarizados em port., como "moderar, temperar, reduzir", quando aplicado, p. ex., ao rigor de uma pena ou castigo, a sofrimento, a algo danoso, prejudicial, difícil, muito sério, grave: *What measures were taken to mitigate soil erosion?*, Que medidas foram tomadas para diminuir a erosão do solo? *The judge mitigated the sentence* (for.), O juiz atenuou a sentença / a pena(lidade); cf. *mitigating*. ■ Pode, sinteticamente, conter a idéia de **diminuir a gravidade de**: "*But the slimness of its profits, Mr Jones contends, did not mitigate Deutsche Bank's actions*" (EC, 17.3.2001, p. 86; sobre atuação de bancos na época do nazismo), Mas a insignificância dos seus lucros não diminuiu a gravidade dos atos do Deutsche Bank.

MITIGATING adj. **Mitigating circumstances / factors** (for.), circunstâncias atenuantes (cf. o v. e o s.): "*I explained my problem* [ao policial que insistia em multá-lo], *but he was not in the mood to consider any mitigating circumstances*" (MAY: 1991, cap. 13), mas ele não mostrou nenhuma disposição de levar em conta quaisquer circunstâncias atenuantes. Cf. *extenuating*, que está depois do verbete *attenuate*. ▶ 4.5.21.

MITIGATION s. Cf. o v. e o adj. ■ (For.) **Redução de sentença, da penalidade imposta por um crime**. **In mitigation**, como tentativa de reduzir (condenação, pena): *a speech in mitigation*, discurso ou exposição feita para pleitear a redução da pena; *In mitigation, counsel submitted evidence of his client's work for charity*, Para tentar obter a redução da sentença, o advogado de defesa apresentou. **A plea in mitigation** (for.), o que é dito em juízo a favor do réu a fim de obter atenuação da pena. **Mitigation of damages** (for.) ⇨ *damage.* ⊙ Notar que "mitigação" não é tão corrente. ▶ 4.5.21.

UNMITIGATED adj. Não existe em port. a forma antônima, cognata, do adj. "mitigado", mas o lexema ing. é tão usado como enfatizador, que convém ter presentes algumas das maneiras de traduzi-lo, entre as quais não figura "não mitigado". ■ **Completo, absoluto, rematado, verdadeiro** (como termo intensivo). ■ (Col.) **Chapado, refinado, grande, de marca**. ■ **Irrestrito, sem restrições**: *an unmitigated lie*, uma mentira refinada / uma

grande mentira / uma mentira sem tamanho; *an unmitigated scoundrel*, um malandro de primeira / um grande malandro / um safado de marca; *an unmitigated evil*, um grande mal / o pior que podia ter acontecido [mod.] (isto é, algo que não teve absolutamente nenhuma vantagem para compensar); *an unmitigated disaster*, um desastre completo / uma verdadeira catástrofe; "*Punitive policies, at tremendous taxpayer expense, are an unmitigated failure*" (TI, 7.5.2001, p. 7), constituem um verdadeiro / um enorme fracasso; *an absolutely unmitigated triumph of wit and writing skill*, um triunfo completo / absoluto / sem restrições / um completo êxito. Observar, no ex. anterior, a dupla ênfase no exagero do elogio; esta fr. demonstra como se está apagando no adj. a conotação do v. "mitigar". ▪ Encontra-se ainda, em uma ou outra passagem, o sent. literal "não atenuado, não abrandado, não diminuído, que não perdeu a intensidade": *The heat is unmitigated*, O calor não diminuiu / continua muito forte. Cp. *unqualified*, alfabetado com *qualification*. ▶ 4.5.4.

MOBILE adj. **Mobile home**, na GB, um *trailer* grande, estacionado permanentemente e usado como casa; nos EUA, é um *trailer* (ou *motor home*, pal. tb. usada no Br.) ou tipo de casa que se move; cp. *caravan* e *wagon*. **Mobile phone / telephone** (GB): a princípio tinha simplesmente a trad. literal, como "telefone móvel", mas era um tipo rádio-telefone, esp. usado em automóveis; hoje é empregado como **telefone celular** (EUA: *cellphone*).

MODE s. O uso de *mode* em eletrônica, *the auto* / *automatic* / *manual mode* / *bass mode*, foi decalcado como "modo" no Br., pela semelhança (ao contrário da maioria dos voc. relacionados aos aparelhos eletrônicos, que simplesmente se usam em ing.). Tal uso não deve desviar a atenção da circunstância de que esta pal., em várias situações, é "moda" (que, portanto, não se traduz somente por *fashion*, termo mais popular, de uso diário no Br.): *The jeans were the great innovation in the mode for active wear*, a grande inovação na moda do dia-a-dia. ▪ "Moda, estilo" em literatura, artes etc. ⊙ Às vezes, ademais, será: ▪ "Método": *the capitalist mode of production*, o/-s método/-s capitalista/-s de produção. ▪ "Meio": *This is the best mode of transport you can have*, Este é o melhor meio de transporte. **To be in holiday mode**, estar no espírito das férias, mostrar estado de espírito de quem já vive as férias, estar na onda de férias (col. br.).

MODERATE v. Cognato de "moderar". ▪ (GB) **Avaliar testes, provas, exames de candidatos**, comparando-os com padrões pré-determinados, para verificar se foi observada uniformidade de julgamento. ▪ **Dirigir, coordenar** discussões, debates, em uma reunião, assembléia, para que elas se desenvolvam em harmonia e de acordo com regras pré-estabelecidas; sobre a equivalência no Br., cf. *moderator**. ▪ (Intr.) "Diminuir, atenuar-se, amainar" (o tempo, o clima): *The wind has moderated*, O vento diminuiu.

MODERATOR adj. Tem as acep. correspondentes ao v. e tb. **pessoa que avalia testes** etc.; **coordenador**, ou pessoa que coordena e procura manter a harmonia e as regras de um debate. Sobre o sent. emprestado no Br., cf. DA1. ▶ 4.5.15.

MODERNNESS s. Este é um bom voc. para mostrar os recursos proporcionados pela possibilidade de se formarem derivados com sufixos de mais de uma origem, como se mostrou na Parte I: *modernism* e *modernity* se distinguem de forma similar nas duas línguas, mas este terceiro s. pode acrescentar mais um matiz ao segundo; note-se a dificuldade de expressá-lo em port.: "*Modernity or modernism isn't something we've just invented* [...] *And then, after all, how deep does modernness go? [...] The sign of modernness in a woman is that she says: Oh, cut it out, boy? [...] My room number's thirty-two! – Come to the point!*" (DL8: 1929; nesta crônica, uma mulher, zombando da timidez de um rapaz que tenta namorá-la ou conquistá-la, mostra-lhe como ele está antiquado – visão do autor, apesar da época em que foi escrita). ▶ 2.10.

MODEST adj. Cognato de "modesto". As conotações de "casto, recatado, discreto, acanhado", aplicadas ao comportamento feminino, são de uso mais corrente em ing. do que em port., o que às vezes impedirá a trad. literal: *He said*, '*Young girls must be modest in speech, dress and behavior*'; relacionado está, então, o mesmo sent. ao traje: *In a modest dress the hemline must be below the knee*, Em um vestido recatado, a bainha deve estar abaixo do joelho. ▪ "Moderado, parco, restrito, escasso" serão sinônimos preferidos em situações como: *The modest gains of the party in the latest elections will mean a setback for government policies*, Os moderados avanços do partido nas últimas eleições; *The modest improvement in export*

is not enough to lessen the effects of the huge deficit, A fraca / precária melhora nas exportações não bastará para. ▶ 3.1.

MODESTY s. Corresponde ao cognato "modéstia" no sent. relacionado com "recato": *The modesty of her dress is surprising for contemporary standards and for an actress*, O recato dos vestidos dela é surpreendente; *When he said he had done all that on my account. I think I must hove turned red all over with modesty*, Quando ele disse que tinha feito tudo aquilo por minha causa, acho que devo ter ficado rubra de confusão / de acanhamento. **In all modesty**, Sem querer parecer importante. ▶ 3.1.

MODIFY v. É "modificar", mas esp. com a conotação de **atenuar, moderar, tornar menos radical**: *If you modify your conditions, you'll make them acceptable*, Se você atenuar as suas condições / exigências; *The proximity of the ocean modifies the temperature*, A proximidade do oceano modera a temperatura.

MOLEST v. Tem registro mais enfático do que "molestar", implicando com mais freqüência dano físico: *The old man was molested and robbed by three boys*, O idoso foi maltratado e roubado. O sent. depende do alvo da agressão; em *The crowd were molesting the two police officers who had arrested a sick man* certamente as pessoas não estavam agredindo fisicamente os policiais. ⊙ Observe-se que o freqüente uso, na mídia br., de "molestar" na conotação sexual ("fazer tentativas importunas de aproximação sexual" HOP, não consignada em AU3 e MI) é de possível influência amer. Entretanto, em ing. quase sempre basta o v. para dar essa interpretação, quando o ataque é a criança ou mulher: *He was charged with being drunk and molesting a woman*, Foi acusado de embriaguez e de ataque sexual a uma mulher / de violência sexual contra uma mulher – no Br., usualmente se diz "foi molestado/-a sexualmente". Antes desse uso vulgarizado na imprensa, o v. tinha como acep. predominante e menos expressiva a de "importunar, incomodar, enfadar", que se vê em todos os dic. e cujo emprego col. foi talvez influenciado pelo espanhol, em que é o termo col. comum para "amolar, chatear". Cp. *to interfere with*, com conotação de assédio sexual somente na GB. ⊙ Cf. *abuse* e *assault*. ▶ 4.5.2.

MOMENT s. Cognato de "momento", adquire a conotação de **importância, peso, gravidade** na fr. **of (great) moment**: "*If Giacomo was a saint he was lucky – he had finished with the long fight. All else was glossary and of little moment*" (WT: 1959), Tudo mais era palavreado e sem importância / tinha pouca importância / e não importava. **To have one's / its moments**, ter seus bons momentos, ter altos e baixos. **In the heat of the moment**, num momento de raiva, de irreflexão; numa explosão de raiva. **On the spur of the moment**, sob o impulso do momento, num impulso (repentino), sem parar para pensar. **The moment of truth**, a hora da verdade; ~ o golpe de espada final em uma tourada (na verdade, em ing. este é o uso original, decalque do espanhol *el momento de la verdad*): "*The whole end of the bullfight was the final sword thrust, the actual encounter between the man and the animal, what the Spanish call the moment of truth*" (HEM2: 1932).

MOMENTARILY adv. Cf. *momentary*. Corresponde ao cognato "momentaneamente" como "por um momento, por um breve instante". ■ Nos EUA é principalmente **daqui a pouco, em um instante, logo, logo**: "*'I expect* my secretary to join* me momentarily,' Mason told the waitress. I telephoned her room, and she said she was just* about ready for breakfast*" (GAR: 1968, cap. 11), Estou esperando minha secretária, que vai chegar / vai estar comigo daqui a pouco […] já estava quase pronta [transp.]. ⊙ N. Moss relata a experiência de um brit. residente nos EUA: "Toda vez que uma comissária me diz que o meu avião vai decolar *momentarily*, tenho visões de um canguru saltando pelo país" (cf. BA: 1995). Um segundo dic. *British* / *American* explica o sent. amer. de *momentarily* como *in a moment*, porém lembra, como outros léxicos, que a acep. *for a moment* é comum aos dois países (BAL: 1997, p. 162). ⊙ Cp. *currently* e *presently*. ▶ 3 e 4.5.3.

MOMENTARY adv. Corresponde a "momentâneo" e traduz-se tb. por, esp. com referência a seres vivos, **efêmero, transitório**. ■ (Em uso raro) **Recorrente; que ocorre, que está presente em todos os momentos**: *A momentary fear usually came over him as he heard the man's cries*, Quase sempre sentia medo cada vez que / Um medo recorrente o assaltava.

MOMENTOUS adj. "Momentoso" está definido como "grave, importante, poderoso" (AG: 1977/1888, CFD:

1973/1899, LF: 1954, AU3, FB1: 2002, e AG2: 2004), porém, pouco usado, ficaria pedante ou rebuscado na maioria das situações, o que não ocorre com o cognato ing.: "*My active part in the world revolution was not very momentous. It lasted, in all, about three months*" (TI: 1948), não foi muito importante / teve pouca importância. **Momentous decision**, fr. que data dos fins do séc. 19 e já é considerada um clichê. ▶ 4.2, 4.5.2 e 4.5.7.

MOMENTUM s. Coincide com o cognato homógrafo no sent. mecânico, porém seu interesse principal está no uso fig. **impulso, ímpeto**, que abrange tanto a força que impulsiona um objeto quanto a capacidade de continuar a desenvolver-se, aumentar. O ex. seguinte é precedido de uma opinião sobre as *Corn-Laws*, cuja discussão, no momento, tinha enorme significação nacional: "*They go swiftly in these present months*; *with an increase of velocity, an ever-deepening, ever-widening sweep of momentum, truly notable*" (CAR: 1843), com um aumento de velocidade e um ímpeto cada vez mais profundo, um impulso com um alcance que tudo abrange, realmente notável [observar como o crescendo da fr. aumentou a força do s.]. **To gain / gather momentum**, começar a aumentar, a desenvolver-se de forma mais acelerada; acelerar, ganhar velocidade: *The protest they had planned for Labor Day seems to be gathering momentum*, parece estar ganhando impulso; "*Harry goes on clumsily, as the car gains momentum downhill*" (UP: 1981, cap. 2), Harry continua [dirigindo] desajeitadamente [fazendo barbeiragem], enquanto o carro ganha velocidade encosta abaixo. **To lose momentum** é o antônimo dessa fr.

MONUMENT s. São mais comuns os usos fig. do cognato ing. como **exemplo típico, elemento que sobressai** (seguido de *of* ou *to*): *These recordings are a monument to Duke Ellington*, Essas gravações são a maior consagração (que se poderia oferecer) a Duke Ellington; *She is a monument to generosity*, Ela é a generosidade em pessoa [equiv.]. ■ Com maiúscula e o artigo, tem significado especial na Inglaterra: **the Monument** é uma coluna de pedra, de 61,5 metros, que rememora o Grande Incêndio de 1666, construída em Londres em 1671-1677. Cp. *memorial*. ▶ 4.5.5.

MONUMENTAL adj. O emprego fig. é ainda mais variado que o do s.: *a monumental disappointment* equivale a "um tremendo desapontamento, uma enorme decepção", e pode ser usado na forma superlativa: *This is surely one of the most monumental of his works*, É, sem dúvida, uma de sua obras mais admiráveis. ▶ 3.1.

MONUMENTALLY adv. Como os demais do grupo, é usado para grandes exclamações, afirmações enfáticas ou exageradas – esp. para situações, qualidades negativas: *That was the most monumentally hideous night of my life*, de longe / com toda certeza, a noite mais horrorosa da minha vida.

MORALITY s. Definições profundas ou especializadas, de natureza religiosa, filosófica ou teológica, não contribuiriam para estabelecer distinção precisa entre o port. "a moral, a moralidade" e o ing. *moral/-s* x *morality*. Seguem-se alguns ex. elucidativos e, depois, abonações extraídas de autores de várias épocas. ■ Em alguns casos, naturalmente, cabem expressões como "princípios morais" ou "padrões morais", mas, em todos, "moral" é melhor que "moralidade": *a new low in the standards of public morality*, uma nova queda nos padrões da moral pública; *a person of strict morality*, pessoa de moral rígida; *a high standard of morality*, elevado padrão (de) moral; *middle-class morality*, a moral da classe média; *Christian morality*, a moral cristã; *An abyss separated the domestic and business morality of the Victorian world*, Um abismo separava a moral doméstica da moral dos negócios no mundo vitoriano. ⊙ Diante da incerteza, e a natural tendência de se dizer "moralidade" como versão precisa para *morality*, pelo menos duas premissas talvez pudessem orientar o tradutor: **1)** "Princípios relativos à distinção entre o certo e o errado ou entre o bom e o mau comportamento", neste caso equivalente a **moral**. E, desenvolvendo o conceito: "os princípios relacionados com a, concernentes à, que têm que ver com a moral (*morals*) ou a ética, pela forma como estão presentes em um livro, uma obra de arte, um costume, uma lei, p. ex.". **2)** "O próprio comportamento pela forma como é afetado pela observância desses princípios"; nesta acep., equivale a "moralidade". Mas será preferível que o tradutor se exercite com ex. abundantes (conferindo-os, então, com quantas def. precisar). Como toda atenção é pouca, e muita prática, necessária, esperamos dar algum esclarecimento com os ex. adiante, de textos originais e de erros de trad., que poderiam ser multiplicados às dezenas. Os erros foram propiciados pela predominância, no ing. literário e corrente, deste cognato sobre

moral/-s. O primeiro passo ilustra bem a acep. 1 porque está contrastado com *immorality*: "*Morality in the novel is the trembling instability of the balance. When the novelist puts his thumb in the scale, to pull down the balance to his own predilection, that is immorality*" (DL1: 1926), A moralidade no romance é a precária instabilidade da balança. Quando o romancista encosta o polegar em um dos pratos para baixá-lo de acordo com a sua predileção, isso é / trata-se de / aqui, então, há imoralidade [a def. de "moralidade" é "qualidade do que é moral" (AU3)]. Nos próximos ex., somente quando indispensável se dá a trad., pois basta ver que o equivalente é "a moral": "*Religion blushing veils her sacred fires, And unawares morality expires*" (POP3: 1743); "*The true meaning of religion is thus not simply morality, but morality touched by emotion*" (ARN2: 1873). O ex. seguinte é esp. ilustrativo devido à oportuna dualidade: *morals* aparece logo antes, podendo ficar mais clara através de um circunlóquio: "*he was certain of one law that ruled all others – masses of men invariably follow interests in deciding morals. Morality is a private and costly luxury*" (ADA: 1907), a maioria dos homens seguem seus interesses ao tomar decisões sobre princípios morais. A moral é um luxo privado e caro; "*Morality consists in suspecting other people of not being legally married*" (SHA3: 1911); "*Food comes first, then morals*" (BRE: 1954; orig. de 1928). ▪ E eis um ex., menos comum, em que caberia a trad. **moralismo**: "*We know of no spectacle so ridiculous as the British public in one of its periodical fits of morality*" (MCY: 1843T??). ⊙ A seguir, ex. de trad. francamente errôneas, impróprias ou imprecisas: "isso poderia creditar-se à resistência do povo contra a nova moralidade" (trad. de art. de J. Anderson, in OG, 1°.4.1978); "o Dr. Norman qualificou a preocupação dos teólogos contemporâneos com a moralidade social coletiva" (trad. de art. de R. D. Evans, in JB, 7.1.1979); "Em 1898, pesquisando a moralidade sexual predominante à época, Sigmund Freud a achou ao mesmo tempo estarrecedora e enigmática" (GY: 1988, p. 87); "A moralidade individual, a eficiência militar e a própria civilização se encontravam em perigo por causa da ignorância sexual predominante" (ibid., p. 236, citando H. Rohleder); "a *Saturday Review* comentou: 'Temos reiteradamente expressado nossa opinião […] de que uma forte corrente de indecência […] corre entre muitos daqueles que se orgulham de uma moralidade impecável'" (ibid., p. 273; outras passagens na mesma trad.: p. 225, 231, 278 e 287); "sempre que haja o menor perigo de que eu seja visto por engano como […] partidário daquela moralidade em que o bem e o mal, o nobre e o chulo, o certo e o errado não significam nada mais do que a sala e a cozinha, me apresso a colocar-me como exceção honrosa" (SHA: 1996, p. 205-6); "Uma prescrição, chamada *lex talionis*, a lei da retaliação […] foi usada com freqüência para demonstrar o rigor da moralidade do 'Velho' Testamento e a sua familiaridade com as leis da Suméria" (CAH: 1999, p. 166, aspas do original); o erro foi repetido na p. 268: "elementos de moralidade" (?), em vez de "dados / informações / aspectos da moral"; o tradutor mostrou desconhecer, tb., "pena de talião", locução tradicional em port. **Morality play**, ou simplesmente **morality**, fr. ou s. que pode ser traduzida/-o por "peça de moral", designa um tipo de peça teatral: é um "auto de edificação" (HOU: 1982), um "drama alegórico de fundo moral", popular no séc. 15 e princípios do séc. 16, no qual as personagens bíblicas dos *miracle plays* (anteriores, e tb. da tradição literária francesa) deram lugar a abstrações personificadas. No livro de A. Burgess *English Literature*, o tradutor br. teve de fazer um decalque aceitável, mantendo o s. como "moralidade": "a moralidade" e "a tradição da moralidade" (*A literatura inglesa*, p. 70), mas cometeu a mesma impropriedade acima apontada ao registrar "peças de moralidade": é *uma locução* em ing. mas não em port., língua na qual deveria, portanto, ser apenas explicada como "peças de moral / de fundo moral / de formação moral / de intenção moralizante", ou, como já se definiu, "auto de edificação". ▪ Com a pal. "moralidade" tb. se chamou um gênero dramático semi-religioso, em Portugal, nos fins da Idade Média. Cf. *novelist*. ▶ 4.5.15.

MORATORIUM s. Embora equivalha a "moratória" no uso financeiro, como "suspensão de pagamento de dívida/-s", convém notar que, em ing., a acep. se aplica esp. a **autorização legal ou oficial para uma suspensão**; o termo do jargão financeiro, e da mídia, para a "interrupção do serviço de uma dívida, esp. dívida externa, decidida unilateralmente pelo devedor, ou negociada com o credor" (AU3), é *default*, conhecida no Br. tb. como termo do jargão da Informática. ▪ (Com *on*) **Proibição temporária de execução de alguma atividade por decisão oficial** ou **da autoridade competente**: "*A small but growing movement to declare a moratorium on executions in the United States has taken its first steps*" (EC, 24.7.1999, p. 27: refere-se às

execuções dos condenados à pena de morte), Um movimento pequeno mas crescente para declarar uma suspensão de execuções; "*Twenty of the 38 states with a death penalty have been considering moratoriums*" (TI, 21.5.2001, p. 24), estão pensando em decretar suspensões; "*Mr Clinton has said that American will continue to observe the moratorium on nuclear testing*" (EC, 16.10.1999, p. 29), continuará a observar a suspensão dos testes nucleares; cf. outra citação s.v. *fabricate*. ▶ 4.5.21.

MORIBUND adj. A pal. adquiriu ext. (até há pouco condenadas) desconhecidas em port., e por vezes até de interpretação problemática, quando aplicada a coisas, situações ou negócios **sem inspiração, vitalidade, vigor ou interesse**: "*there were by then signs all round the table of conversation becoming moribund*" (AP: 1951, Parte I), a essa altura, em volta da mesa já havia sinais de que a conversa perdera o interesse. ■ **Quase inativo ou inativo; em franca decadência, quase superado ou obsoleto, em estado terminal**: "*Problems in the still-moribund oil tanker business mean there is little sign of recovery in the horizon*" (TT: 1984), Problemas na ainda inativa / decadente indústria.

MOROSE adj. Não significa "moroso" mas sim **mal-humorado, soturno, rabugento insociável, sombrio, taciturno**: "*The captain* [*of the steamer*] *was a young man, lean, fair, and morose, with lanky hair and a shuffling gait*" (CON5: 1902), "Era um homem jovem, esguio, louro e taciturno"; "*Everyone had celebrated the day as happy – it had at best succeeded in not being morose* […] *fifty years of family feuds had been swept under those grave formal manners*" (MAE2: 1968), na melhor hipótese tinha-se conseguido não ter um dia pesado / de mau humor / deprimente [mod.]. Cp. esta trad., em que o adj. "aborrecido" e a continuação da fr. deveriam ter facilitado a associação de idéias, mas não parecem ter sido suficientes para iluminar o tradutor: "Com quaisquer outras pessoas ele se mostrava apenas moroso ou aborrecido, mas […] no escritório, ou onde quer que estivéssemos trabalhando […], meu Deus! o homem ficava possesso" (EBE2: s.d., p. 73; orig. de 1912). ▶ 4.5.4.

MOROSELY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj.: "*The man on the floor then turning his head round again, said morosely*" (DIC4: 1852), O homem […] disse em tom sombrio / disse de mau humor.

MORTAL adj. Mais usado como superlativo ou recurso hiperbólico, com a acep. "extremo, avassalador; enorme": *in a mortal hurry* (col.), com muita pressa / muito afobado; *He made a mortal mess of things*, Fez uma confusão horrível; Confundiu tudo; Atrapalhou ao máximo. ■ (Col.) **Imaginável, concebível, possível**: *every mortal thing*, tudo que se possa imaginar. ■ (fig., intensificador, como nas situações seguintes). ■ **Humano, como todo mundo**: *He says he has an all too mortal right to have a college education,* que tem tanto direito quanto qualquer um; *I have no mortal reason to go*, Não há nada que me obrigue a ir; Jamais pensaria em ir; Não tenho nenhuma razão para ir; *of no mortal use*, absolutamente inútil, sem a menor utilidade: *This exceeds all mortal idea I could have of the situation*, Isso é muito mais / é pior do que eu poderia ter pensado; *He has done all you asked for – every mortal thing*, Fez tudo que você pediu – tudo o que se poderia esperar / se possa imaginar. ▶ 4.5. 2 e 4.5.9.

MORTALITY s. Cognato de "mortalidade", apresenta acep. inexistentes em port. ■ **A raça humana, a humanidade, os seres humanos coletivamente**. ■ (Esp. EUA) **Número, quantidade perdido/-a; proporção de perda, de fracasso, de desistência** em um setor ou campo do esforço, do trabalho humano, p. ex., negócios ou educação): "*The problem of mortality is a serious one* […] *enrollments in shorthand should be decreased by careful selection of students to avoid both mortality and failure* to secure* a position*" (MOE: 1941), O problema do fracasso é sério […] cuidadosa seleção dos alunos, a fim de se evitar tanto a incapacidade de alcançar proficiência / a possibilidade de fracassar / de não terminar o curso como. ▶ 3.

MORTIFICATION s. Tem uso mais corrente e maior ênfase do que "mortificação", justificando atenção ao registro. Significa não apenas "desgosto, sofrimento, tormento, aflição" (AU3), mas "extremo/-a embaraço, vergonha, vexame, ofensa ou humilhação". O ex. seguinte é bem expressivo porque aparecem o v. e o s.; o personagem, assistente do detetive famoso, dificilmente se deixava enganar; a fr. é parte de descrição em que se vê o sentimento dele ao saber que havia sido drogado: "*Mr Goodwin was mortified, and he is not one to take mortification lightly*" (STU2: 1949), O sr. Goodwin sentiu um enorme vexame, e ele não é de aceitar fa-

cilmente um vexame. Outro uso, fr. feita muito comum em ing., é a de *to* (*the*) *mortification of* (*sby*): *To his mortification, no one came to his defense after the protests of almost all the members*, Seu embaraço / vexame / Sua humilhação não teve limites quando [mod.]. ▶ 4.5.2 e 4.5.4.

MORTIFY v. Tem, como *mortification**, a diversificação que falta ao cognato na conotação de **embaraçar, envergonhar; humilhar** etc.; notar que o emprego habitual é no particípio ou como *modifier*, em *mortifying*: *He felt mortified because for the third time four junior assistants were promoted before him*, Sentiu-se humilhado; *It would be utterly mortifying for her to be seen in his company by any of her relations*, seria tremendamente embaraçoso / penoso.

MOTEL s. Esta palavra-valise de *motor* + *hotel* (ing. *portmanteau word* ou *blend*) de origem amer. não designa apenas, como a definem dic. br., "hotel situado à beira de estrada", embora tal localização predomine; o que caracteriza um motel é destinar-se sobretudo a motoristas (cf. *motor*), ter espaço para o automóvel junto ou em frente a cada apartamento. Diz-se tb. *motor* court* e *motor* lodge*. ⊙ A pal. ing. não tem, ademais, a acep. tipicamente br. de "hotel de alta rotatividade", equivalente a "aquele em que se alugam quartos para encontros amorosos" (AU3). ▶ 4.5.20.

MOTIF s. Coincide com o port. como "ornato […] na decoração" e, em música, "**fragmento melódico, harmônico ou rítmico predominante no desenvolvimento de um trecho musical**" (AU3), porém é tb. corrente como **tema, idéia, assunto característico de uma obra literária, artística**: *The motif of self-denial is common to most of these maudlin novels she likes*, O tema de auto-sacrifício / de abnegação. ⊙ Cognato de *move**. ▶ 4.5.21.

MOTION s. Tem vários sent. que não se encontram em "moção", como **movimento** (em geral): *the physical laws governing light and motion*, as leis da física que regem a luz e o movimento. ■ (Tb. no pl.) **Movimentos, atos, ações, atividades**: *to employ a detective to watch a man's motions*, contratar um detetive para observar as ações / atividades / movimentação de um homem". ■ **Movimento, gesto, meneio, sinal**: *a motion of the hand*, um sinal com a mão. ■ **Caminhar, porte, movimento do corpo**: *All her motions were gracious*, Todos os movimentos dela eram graciosos. ■ (For.) **Petição, requerimento** de advogado a um juiz. ■ **Defecação, evacuação**; usado na GB, como maneira polida, esp. de médicos e enfermeiros, para referir-se a esse ato – ou a sua conseqüência – com os pacientes; cf. def. seguinte; nos EUA, equivale a *movement*. ■ **Porção, quantidade de fezes** evacuada de uma vez (o mesmo que *stool*, pal. mais comum nos EUA; cp. *move* e *movement*). **To carry / pass a motion** (em geral na passiva; cp. *to move*), aprovar uma moção ou medida (por votação); antônimo: **to reject a motion**. **To go through the motions**, simular ação ou atividade: *Actors go through the motions of different types of labor*; ~ executar algo com desinteresse ou mecanicamente; fazer algo somente porque é o que se espera da pessoa em questão: *'You really don't care, do you?' she said quietly. 'You're just going through the motions*'. **In motion**, em movimento, em funcionamento, em atividade, em andamento (formal ou técnica, como tirar uma fotografia em movimento) – donde a seguinte. **To set / put in motion**, pôr algo em movimento, em marcha, em atividade; fazer funcionar. **To put forward / propose a motion**, apresentar, pôr em votação uma proposta ou moção. **To set the wheels in motion**, tomar as providências / medidas para que algo ocorra, se inicie ou funcione. **Motion denied** (for.), petição / proposta sugestão recusada (fr. usada nos tribunais, pelo juiz, ao rejeitar sugestão de um advogado: cf. def. acima; us. esp. nos EUA, termo mais formal). **Motion picture**, filme, obra cinematográfica; *motion picture industry*, indústria cinematográfica. **Motion sickness** (esp. EUA), mal de viagem, náusea ou enjôo em viagem (tb. *travel sickness*). **Slow motion**, câmera lenta; a expr. ing. passou a ser usada no Br. muito depois de se haver feito o decalque, que data dos primórdios do cinema: cf. DA1.

MOTOR s. e adj. Como s. significa "motor" e tb. (col., GB) **carro, automóvel**, como redução de *motor* car*. ■ Como adj., aplica-se a instrumentos ou aparelhos: na GB, esp. aos movidos a eletricidade; nos EUA, tb. aos movidos a gasolina, gás etc. ⊙ Participa de numerosas fr. sem trad. literal. **Motor accident**, acidente de automóvel, de ou com veículos. **Motor drive**, transmissão de/a motor; ~ motor que move automaticamente o filme, na câmera, de uma exposição ou chapa a outra. **Motor car** (GB, desusado, a não ser em uso formal), carro, automóvel; ~ (GB) automotriz; "carro ferroviário dotado de motor próprio" (AU3), ger. para o transporte de empregados; o mesmo que "litorina". **Motor caravan /**

home (tb. em uma pal.) ⇨ *mobile home*; cp. *caravan* e *wagon*. **Motor court** (EUA), hotel com local para o veículo próximo ao apartamento; o mesmo que *motel** e *motor lodge*; cp. os dois seguintes. **Motor inn** (EUA), *motel** em área urbana; cp. *motor court* e *motor lodge*. **Motor lodge**, o mesmo que *motor court* e *motel**; cp. os dois anteriores. **Motor industry / trade** (GB), indústria, negócio de automóveis, ou veículos automotores; nos EUA, é *automobile* ou *automotive industry* / *trade*. **Motor insurance** (GB), seguro de automóvel ou veículo; nos EUA é *automobile insurance*. **Motor mower** (esp. EUA), máquina de cortar grama. **Motor pool**, *car* pool*. **Motor racing**, corrida de automóveis; é mais usado *car racing*. **Motor scooter**, motoneta; ~ espécie de velocípede.

MOTORBIKE s. Col. para *motorcycle*, motocicleta. Nos EUA, usa-se tb. para **motoneta, lambreta**, ou seja, "bicicleta com motor".

MOTOR CAR s. (EUA) Vagão ferroviário com motor próprio. Cp. *motor car* (GB), s.v. *motor*.

MOTORING adj. *Modifier* que sempre se antepõe ao s. **Motoring costs** (esp. GB), despesas de transporte, em geral as que a empresa custeia, como auxílio-transporte, ajuda de custo para transporte de funcionários sob a forma de reembolso de gasolina ou cessão de carro (nos EUA, *driving costs*). **Motoring offence** (GB), infração de / no trânsito; tb. *traffic* offence* (EUA, *traffic* violation*). **Motoring organization / association**, companhia, associação, clube de assistência ao motorista (mas a entidade principal é *The Royal Automobile Club* – *RAC*; EUA, *American Automobile Association* – *AAA*).

MOTORMAN s. Maquinista (de trem); motorneiro (de bonde).

MOTORWAY s. (GB) Auto-estrada; cp. *expressway*, *dual* carriageway*, *divided* highway* e *interstate*.

MOUNT[1] v. Cognato de "montar", tem usos ligados à idéia de "subir", tb. variados em port., que nem sempre ficam bem em trad. literal: *mount the stairs* / *a platform* / *the bicycle*, subir as escadas / em uma plataforma / sentar(-se) na bicicleta (cp. *mount a horse*, "montar", e *mount sby on a horse*). ▪ **Aumentar, avolumar-se, crescer** em número, quantidade, valor, sentimento, emoção: *Nobody knows how many died in the accident*: *the number may still mount*, o número ainda pode aumentar; *He saw that her anxiety mounted when her father broke the news*, Ele viu que sua ansiedade cresceu; tb. como *modifier*: *There was mounting concern in her voice*. para sangue ou sua tonalidade: *Feeling the blush mount in her cheeks, she knew her action would be found out*, Ao sentir o rubor no rosto aumentar; cp. construção semelhante possível em port.: "O sangue lhe subiu ao rosto"; tb. com *up*: *The prices are still mounting up in that plush neighborhood*, Os preços continuam a subir. ▪ Situação análoga com o sent. **preparar, organizar**: *The students are mounting a challenge to the supervisors of the department*, Os estudantes estão organizando um movimento de desafio (cp. port. "montar um espetáculo / um escritório"). ▪ **Cobrir** (fêmea de animal). ▪ "Postar": *Sentries are to be mounted outside all army barracks** [tb. *posted**], Sentinelas serão / deverão ser postadas em todos os quartéis do exército (cp. port. "montar guarda" e, menos usado, "montar a artilharia"). Cf. outros ex. como v. intr. s.v. *evidence*. ▶ 3.

MOUNT[2] s. Cognato de "monte", traduz-se tb. por **moldura, caixilho, armação, engaste**. ▪ (Formal) **Montaria, cavalgadura**; donde **oportunidade de, para montar**: *He missed the most famous mount of the year*, Deixou de montar. ▪ **Lâmina para exame microscópico**.

MOVE[1] v. A noção de "mover(-se)" tem grande parte dos usos port., porém é bem mais diversificada, ou traduz-se por um circunlóquio ou um sinônimo, como é freqüente com "mexer(-se)" (cf. fr. adiante): *She hates moving*; *she's the only one in the house with such a sedentary lifestyle*, Ela detesta mexer-se / movimentar-se; *not move a muscle*, não mexer / não levantar um dedo; *The officer shouted*: *'Don't move if you don't want to be killed'*, Não se mexa, se não quiser morrer. ▪ (Col.) "Mexer-se, fazer alguma coisa, não ficar parado": *OK! Let's move! It's about time we were gone*, Muito bem! Vamos nos mexer / andando (cp. fr. col. *get moving*, adiante); *Nobody seems willing to move in the matter*, Ninguém parece disposto a agir / fazer nada / tomar qualquer providência / se mexer; *She had a bad accident because she opened the door while the car was moving*, abriu a porta com o carro em movimento / andando. ▪ "Retirar, deslocar": *He had to move his car – it was in the way*, Teve que retirar seu carro porque estava no meio do ca-

minho / atrapalhando. ■ "Mudar(-se) de cidade, endereço ou emprego" (tb. com *into*; cf. fr. *to move in* adiante): *His family moved to São Paulo just a few weeks ago*, Sua família mudou-se; *Business is increasing – he'll move into a bigger office*, vai-se mudar para um escritório maior. ■ (Em geral na passiva) "Ser removido, transferido": *He isn't so happy – he was moved to a much busier department*, foi transferido para um departamento muito mais movimentado / mais cheio de trabalho. ■ **Mudar de assunto** (cp. fr. *to move on*, adiante): *He found a way to move the subject – the discussion was turning a bit sour*, Deu um jeito de mudar de assunto. ■ **Circular, freqüentar, andar em** (ou **por**) **habitualmente**: *We could hardly get along*: *she moved in parties and all kinds of social events that I detested*, ela freqüentava festas. ■ (Tr. ou intr.) **Defecar, evacuar, limpar os intestinos** (cp. *motion* e *movement*): *to move one's bowels* / *the bowels moved*. ■ (GB) **Ir embora** (cp., adiante, fr. *move it* e *get moving*). ■ "Levar a, incentivar, estimular, motivar": *I don't think all my reasoning and arguments moved him a bit to follow your directions*, o motivaram / incentivaram em nada; nem todo o meu esforço de trazê-lo à razão nem meus argumentos tiveram o menor efeito (cf., adiante, sent. "comover, emocionar"); *It was his ease with languages that moved him to enter the diplomatic service*, que o levou a entrar para a carreira diplomática. ■ **Mudar de opinião, posição, área de atuação, atividade** (cf. *move over*, adiante): *Things are changing so quickly now, that the most traditional companies do not hesitate to move to other areas*, que mesmo a maioria das empresas tradicionais não hesitam em trocar / em mudar de área; *It's useless*: *I see no chance of either of them moving on this issue*, de que qualquer um deles mude de opinião. ■ (Ger. na passiva) **Comover, emocionar**; esp. no particípio: *deeply moved*; cf. *moving** e fr. adiante. ■ "Progredir, seguir": *The new agreement seems to be moving in the right direction, don't you think?* O novo acordo parece estar seguindo no caminho certo (tb. com *forward*): *His plans for the new building have surprisingly moved forward*, tiveram um avanço / progresso surpreendente (cf. fr. *to get things moving*, adiante). ■ **Transferir, adiar, mudar data de compromisso, providências**: *I think we'd better move the meeting for next week*, Acho que poderíamos transferir. ■ (Col.) **Correr bem** (veículo, carro): *I am surprised! His car really moves*, O carro dele corre mesmo. ■ **Agir** (cf., adiante, acep. da fr. *to move on*). ■ (Seguido de infinitivo) **Tomar providências, providenciar**: *It's a shame*; *somebody ought to have moved to repair this transmission line, to avoid so many power failures*, alguém já devia ter tomado providências para consertar a / ter providenciado o conserto da. ■ **Propor, fazer uma proposta formal** em uma reunião, assembléia, em tribunal (tb. pode ser seguido por *that*, oração substantiva): *An MP wished to move an amendment but another moved that the bill be further examined*, Um membro do Parlamento quis propor uma emenda, mas outro fez uma proposta no sentido (cp. *motion*). ⊙ Forma *phrasal verbs* [▶ 4.5.24]: **To move about** ou (esp. GB) **to move around**, ficar se mexendo, andar de um lado para outro, não (conseguir) ficar parado. **To move against**, opor-se, ir contra, agir contra, tentar contrariar, tentar prejudicar, sabotar: *A lot of people are moving against him, but I still am sure of his success*, Muita gente está tentando prejudicá-lo / tentando evitar que ele chegue ao fim, mas. **To move along** (GB), ir para a frente, avançar ou ir para trás, recuar (pedido feito, p. ex., em uma fila ou dentro de um ônibus). **To move sby along** (esp. GB), ordem oficial, em geral da polícia, para que alguém abandone um lugar público. **To move away**, mudar-se para outra área ou região; ~ (com *from* e ger.) parar: *He is now a vegetarian*: *that's why he's moved away from eating meat*. **To move down**, passar (na escola) para um curso inferior, de nível menos avançado (cp. to *move up* e acep. *to move on* como "mudar de curso etc."). **To move in**, passar a controlar; entrar ou investir, atacar com intuito de assumir controle (usa-se tb. com *on*): *UN troops moved in to try to stop the fighting*, Soldados das Nações Unidas chegaram / entraram para tentar; *The police are moving in on the gangs*, A polícia está enfrentando com energia / investindo contra as gangues; ~ (ger. em tom de desaprovação) assumir o controle de uma situação ou empresa, ciente do poder que se tem, e muitas vezes de forma injusta ou injustificada: *Many modern companies move in knowing that they will be able to push up prices*, assumem o controle sabendo; ~ começar a morar em nova casa; cp. *to move away, to move house* e a acep. seguinte; ~ (com *with*), mudar-se para a casa de, começar a viver com outra pessoa. **To move into**, mudar de atuação ou sistema, isto é, implicando melhora, progresso: *He says he is too old now to move into the use of a computer*, que está velho demais para começar a usar / passar a trabalhar em computador. **To move off**, mudar de assunto; é o mesmo sent. de *to move on* na primeira acep.; ~ (de pessoas ou veículos), come-

çar a sair, a abandonar ou ir embora. **To move on**, mudar de assunto (tb. com *to*): *Wouldn't you like to move on? I think this matter is solved*, Você não gostaria de mudar de assunto? *May I move on to the next item, now?* Agora eu posso passar para o item seguinte? ~ deixar o lugar onde se está; continuar a/uma viagem (cp. fr. *to get moving*); ~ mudar de curso, atividade, emprego: *He isn't at the age to move on to the secondary school, don't you think?* Ele não está na idade de passar para (cp. *to move down* e *to move up*); ~ progredir, desenvolver-se: *I think he has moved on a little after that sad experience, I find him more mature*, Acho que ele progrediu um pouco; ~ (às vezes em tom de gracejo) subir na vida, ter mais oportunidades; diz-se tb. *to move on to higher* / *better things* (cp. *to move up in the world*); ~ (GB, col.) passar (o tempo); fr. col. para dizer que se tem ainda o que fazer e já está ficando tarde (cp. fr. *get moving*): *Time moved on, and I've left so many things unfinished*, O tempo passou, e deixei tanta coisa sem terminar; ~ mudar de opinião; desistir, voltar atrás: *'Is that his final decision?' 'Yes, he answered that he definitely isn't going to move on'*, que de modo algum voltará atrás / que não alterará um milímetro (no que foi combinado / está escrito); ~ agir, trabalhar sobre, trabalhar para alcançar um objetivo: *If you don't move on it, you'll miss the chance of your life*, Se você não agir. **To move out**, mudar de casa, ir para outra casa (cp. a acep. de *to move in* como "mudar-se, entrar em uma casa"); ~ referindo-se a soldados, a tropa, retirar-se; ~ (EUA, col.) sair, ir embora (cp. a primeira acep. e fr. *to move house* / *home*). **To move over**, mudar de método, sistema, opinião, companheiros etc.; ~ mudar de lugar, de posição para dar, ceder lugar a outrem (cp. segunda acep. de *to move up*). **To move up**, ser promovido, passar para uma classe mais adiantada, ser promovido no emprego (cp. *to move down* e terceira acep. de *to move on*); ~ (GB) mudar de posição, de lugar (para abrir ou dar espaço para mais alguém ou para aproximar-se de outra pessoa; cp. acep. b de *to move over*). **To move up in the world** (muitas vezes em tom humorístico), conseguir um emprego melhor, uma melhor situação social; cp. *to move on to higher* / *better things*. **Move it!** maneira col. de insistir com alguém ou mandá-lo apressar-se; cp. a fr. seguinte. **Get moving**, maneira col. de dizer que já é hora de ir-se, que já está ficando tarde; (cp. fr. *Time is moving on*); ~ maneira col. de dizer que se está com pressa, que precisamos nos apressar: *Don't you think it's time we get moving? The airport is not so nearby*, Não acha que já devíamos estar andando? **To move with the times**, acompanhar a evolução (do tempo, das idéias, dos acontecimentos); não ficar parado no tempo, evoluir com o tempo. **To move house / home** (esp. GB), mudar de, sair de uma casa (cp. *to move out*): *Why are you always moving house? Don't you get tired?* Por que está sempre indo de uma casa para outra? **To move the goalposts** (esp. GB), metáfora proveniente do esporte; mudar as regras do jogo (no meio de negociações etc.); voltar atrás, não manter o que estava sendo tratado, roer a corda (col. br.); cf. *goalpost*. **To get things moving**, fazer (algo) progredir, conseguir levar adiante. **You can't move** ou **you can hardly move**, fr. col. para dizer que um lugar está ou estava tão lotado que ninguém pode ou podia mexer-se. **To move towards**, encaminhar-se para, tender a ou para, mostrar inclinação para: *In many countries public opinion is moving towards viewing favorably legal unions between people of the same sex*, a opinião pública tende a ser a favor de. **To move sby to tears**, comover profundamente (cf. acep. "comover"). Temos a expressão equivalente, hoje esp. com "levar", mas o *Morais* (MO: 1813) atesta o antigo uso do próprio cognato: "mover alguém a piedade, com súplicas, ou lágrimas". Tb. **to move heaven and earth**, de trad. literal, ainda bastante usado, embora apontado como clichê (tb. em port. o é). ▶ 4.5.2, 4.5.5 e 4.5.7.

MOVE² s. **Movimento**, ação que implica mudar de lugar ou posição: *He made a sudden move and the officer* shot him*, Fez um movimento brusco e o policial atirou nele. **To make a move** (tem o sent. lit. e tb.) preparar-se para, começar a deixar um lugar; ~ tomar uma atitude; começar a agir, agir imediatamente, tomar a iniciativa: *Don't wait for others to make the first move*: *you should be on your guard*, Não espere que outros tomem a iniciativa. ▪ **Mudança** de casa ou de escritório, de local de trabalho. ▪ **Mudança de emprego, de carreira**. ▪ **Ação que dá início a, contribui para adiantar ou fazer avançar um processo ou um plano**. ▪ **Jogada, vez**, em jogo como xadrez, damas ou outro: *Your move, now*, É sua vez. **A false move**, movimento, jogada em falso (que resultaria em desastre, tragédia). **Get a move on** (col., em geral na forma imperativa), Apresse-se! Depressa! Anda! Mexa-se! Não fique parado aí! **Get moving** tem os mesmos sent. que a fr. anterior, com menor ênfase. **To make a move**, entrar em ação; ~ (GB) deixar um lugar, ir saindo, ir andando. **Make a move on / put the moves on** (col.),

fazer uma proposta a alguém, esp. de natureza sexual. ▶ 3.

MOVEMENT s. Equivale a "movimento", mas às vezes se traduzirá por **mudança, alteração**. ▪ **Atos, atividades, passos de uma pessoa**, esp. em um período especificado e sobretudo em contexto de investigação policial; no próximo ex., o narrador precisava inventar um motivo para a ausência provisória do personagem Müller: "*explain that Mr Müller was perfectly safe and sound, and that – well, any yarn would do! Mr Müller, for example, had feared to be cited as corespondent* and had taken steps to conceal his movements*" (HOS: 1939), p. ex., o sr. Müller ficara com medo de ser intimado como réu em acusação de adultério e procurava encobrir suas atividades / impedir que se descobrisse o que estivera fazendo / ocultar seu paradeiro [equiv.]. ▪ **Evolução, desenvolvimento**: *I don't think there's been any movement in the negotiations this week*, Não acho que tenha havido nenhuma alteração / evolução nas negociações, esta semana. ▪ **Mudança de comportamento ou de atitude**, ger. de forma paulatina: *In spite of the price of gas, I haven't seen any movement away from the use of private cars in our city*, nenhuma diminuição no uso. ▪ **Evacuação**; diz-se tb. **bowel movement**; cp. *motion* e *move*. ▪ (Pl.) **Peças motoras, propulsoras** de um mecanismo, esp. de relógio. ▶ 4.5.5.

MOVING adj. **Em movimento; movediço, móvel**. ▪ **Motor, propulsor; movente**. **Moving expenses**, despesas de transporte, de locomoção. **Fast-moving traffic**, trânsito rápido, desimpedido; o antônimo é **slow-moving traffic**, trânsito lento. **Moving pavement** (esp. GB); tb. **moving walk**, esteira rolante. **Moving staircase** (GB), escada rolante (mais usado: *escalator*, EUA e GB). **Moving van** (EUA), camionete, perua grande de mudança (GB: *removal* van*); *van*, empréstimo recente em muitas cidades do Br., em transporte de pessoas substituiu "perua" e "caminhonete": cf. DA1. ⊙ Atenção para as acep. derivadas de *to move* sem cognato correspondente em port.: **comovente, tocante, enternecedor**.

MUNDANE adj. O sent. principal de "mundano" é "dado a gozos ou prazeres materiais" (AU3), ao passo que o significado básico ou etimológico em ambas as línguas, de "*of this earthly world rather than a heavenly or spiritual one*" (NOD: 1998), hoje é secundário no cognato port. A acep. ing. corrente é **destituído de interesse ou emoção; desinteressante, monótono, que não desperta emoção**: *a mundane task* / *job*, um trabalho / um emprego monótono, ou rotineiro / chato; *a mundane existence*, uma vida sem interesse / sem nenhum atrativo / tediosa / aborrecida; "*But it turns out that there were simple enough explanations for what was, in fact, a mundane affair*" (EC, 3.7.1999, p. 67), para algo que, de fato, não passava de um assunto de rotina / um assunto sem o menor interesse.

MURMUR s. Corresponde a "murmúrio" e é tb. **rumor, boato**: *He had heard hints only, murmurs*, O que ele ouvira não passava de rumores / boatos. ▪ Em Medicina, **sopro no coração**. **Without a murmur**, sem queixa; sem (nem) piar (col. br.). ▶ 4.5.21.

MUSCLE s. Ext. natural: (col.) **força física**: *Put some muscle into it*, Faça um pouco mais de força [se não / assim você não vai conseguir]. ▪ (Fig. col.) **The muscle**, os seguranças, as pessoas contratadas por alguém para protegê-la ou para que ela seja obedecida/ respeitada. ▪ (Fig. col.) **Not move a muscle**, **não mexer um dedo, não mover uma palha**. ▪ (Fig.) **Poder** que uma pessoa, organização, entidade tem para influenciar ou controlar uma situação: *The resolution will not give the U. N. enough muscle to enforce the cease-fire*, não dá poder / força suficiente; *To pull a muscle*, estirar, distender um músculo; *To flex one's muscles*, mostrar capacidade e sobretudo habilidade ou poder para enfrentar, resolver uma situação. ⊙ Cf. *muscular*.

MUSCULAR adj. Tb. **musculoso**: *Female athletes tend to be lean and muscular*, são ger. magras e musculosas. ▪ (Fig.) **Forte, robusto**; **intenso**: "*These proposals are partly the result of muscular lobbying by farm and pharmaceutical groups*" (EC, 21.8.1999, p. 29), Essas propostas são, em parte, resultado de intenso / vigoroso *lobby*. ▪ Empregado para vinhos (quase sempre tintos) indica, na linguagem dos produtores e degustadores, **forte, encorpado**: "*I was impressed almost as much by the inventive vocabulary as by the wines themselves – fleshy, animal, muscular, well-built, voluptuous*" (MAY: 1991, p. 64), Fiquei quase tão impressionado pelo vocabulário inventivo quanto pelos próprios vinhos – polpudo, animal, encorpado. ⊙ Cf. *masculine* e *muscle*. Cf. outros cognatos do vocabulário de produção e degustação de vinhos em "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▶ 4.5.21.

MUTUAL adj. Seu sent. original coincide com o de "mútuo" como "recíproco", porém a condenação, outrora forte, do significado **comum** deixou de ter relevância quando se viu que ele fora cunhado por Shakespeare (SH12: 1586/98, V, i, 77) e se encontra em outros bons autores posteriores, tendo adquirido maior difusão quando Charles Dickens deu a um de seus romances o título *Our Mutual Friend* (1864). ⊙ Ainda assim, o tradutor deve estar atento a passagens em que o adj. é visivelmente supérfluo ou dispensável, como na seguinte fr. de um jornal inglês de 1984: "*They hope to arrange a mutual exchange of prisoners*". Tb. é dispensável quando está qualificando s. como *collaboration, collusion, combination, concurrence, federation, fraternity, partnership, teamwork*. ⊙ Na fr. "fundo mútuo de ações", o mercado financeiro br. decalcou a expr. amer. **mutual fund** (GB, *unit trust*), na qual se vê que a acep. é a que se comenta: cf. DA1. ▶ 2.8, 4.5.9 e 4.5.15.

MYSTIC e **MYSTICAL** adj. Muitas vezes é difícil para o tradutor distinguir estes dois adj. bem característicos das possibilidades do vocabulário ing. Usar sempre o cognato "místico" pode, porém, provocar erros ou, no mínimo, perda de preciosas nuances, dada a polissemia de ambos. O melhor seria exemplificar com profusão, o que, porém, o espaço não permite; será útil, então, fornecer algumas def., com sinônimos. **Mystic**: **1)** que tem algum significado oculto ou espiritualmente simbólico; transcendental, psíquico; **2)** de ou relativo a mistérios religiosos ou ocultos; simbólico, secreto, sobrenatural, espiritual, metafísico, ou que desperta admiração ou um temor respeitoso: "*clothed in white samite, mystic, wonderful*" (TE: 1842, v. 144); **3)** de ou relativo aos místicos ou ao misticismo; transcendental, oculto, psíquico; **4)** que desperta sensação de mistério; misterioso, críptico, enigmático, oculto: "*the mystic gulf between God and man*" (R. W. Emerson, apud WE3: 2000), o abismo misterioso / imensurável entre Deus e o homem. **Mystical**: **1)** o mesmo que místico; transcendental, metafísico, sobrenatural, oculto; **2)** de, relativo a ou que deriva do misticismo ou do êxtase experimentado por místicos: transcendental, oculto, inescrutável, abstruso, psíquico; **3)** espiritualmente poderoso, significativo ou simbólico; alegórico: "*The mystical horseman in the Apocalypse*" (E. Garbet: 1861, apud OED). ⊙ Pode-se resumir a diferença notando, em *mystical*, a ênfase em mistérios sagrados, na santidade da vida, no êxtase, na contemplação (conceitos que logo ocorrem tb. com relação a "místico") e, de outra parte, o emprego de *mystic* quando se pretende uma expressão ou visão mais racionalista ou céptica, mas, ao mesmo tempo, o aspecto enigmático, esotérico ou mágico.

MYSTIFICATION s. Além de coincidir com "mistificação" como "logro, burla, embuste", é **perplexidade, confusão**: "*He* […] *lived here shut up day and night pouring over the wicked heaps of papers in the suit, and hoping against hope to disentangle it from its mystification and bring it to a close*" (DIC4: 1852), esperando, apesar de tudo, desenredá-la daquela confusão e levá-la a termo.

MYSTIFY v. É desusado na acep. equivalente à port. "enganar, ludibriar, tirar vantagem da credulidade de alguém". Usa-se com os sent. **aturdir, confundir, desorientar, deixar perplexo**: "*Police are mystified by the gaps between the Ripper's murderous outbursts*" (TI, abr.-1979), A polícia está perplexa / intrigada com; "*He was too shaken generally to insist, but my mate, close witness of that parting, looked mystified and his face took on a thoughtful cast*" (CON10: 1912), que testemunhara de perto a despedida, parecia aturdido / desorientado; cp. outra citação s.v. *material*, adj. ▪ **Tornar misterioso ou obscuro**: *I think he only tries to mystify his explanations with so many technical terms because he doesn't have full command of the matter*, Acho que ele só tenta tornar obscuras suas explicações.

MYTHOLOGIST s. Em port. diz-se "mitólogo" ou "mitologista". ▶ 4.5.12.

n

NATION s. O conceito sociológico e político é o mesmo nas duas línguas: "agrupamento humano, mais ou menos numeroso, cujos membros, ger[almente] fixados num território, são ligados por laços históricos, culturais, econômicos e/ou lingüísticos" (AU3: 1999); "*a large aggregate of people united by common descent, history, culture, or language, inhabiting a particular state or territory*" (NOD: 1998), porém o tradutor deverá estar atento a situações em que no Brasil "país" é o termo próprio: *the industrialized nations*, os países industrializados; *The whole nation watched the last game of the World Cup on television*, O país inteiro assistiu. ⊙ Nos EUA esp., é muito mais comum o emprego do termo em qualquer texto e não apenas, como entre nós, em discursos políticos, retórica nacionalista etc.; cf. outro ex. s.v. *exciting* e citação s.v. *nexus*. ▶ 3.

NATIVE[1] adj. Às vezes se traduz por **natal, onde nasceu**: *He returned to his native town*, Voltou à (sua) terra natal. Neste sent. se usa como atributivo com o nome do país ou cidade em forma típica da língua ing.: *He was hailed in his native Sweden as an influential* dramatist*, Foi consagrado na sua terra natal, a Suécia, como um dramaturgo de prestígio. ▪ **Materno**: *native language*. ▪ "Nativo", **natural**; hoje esp. referindo-se a plantas ou animais (usa-se com a preposição *to*): *Rubber is not native to Brazil – it was brought from Asia*, A borracha não é natural do Brasil. ▪ **Inato, congênito**: *This is an acquired trait*: *a prejudice cannot be native*, um preconceito não pode ser inato; *native wit* / *good judgment* / *good sense*, bom senso, equilíbrio inato. **Native American**, índio dos EUA; cf. *Indian*: "*There were disappointed minorities – black, Spanish speakers, Native Americans – who had felt that the partisanship* […] *shown during the civil rights movement in the 1950s and 1960s had been insincere*" (MD: 1970), negros, os de fala espanhola, os índios – que sentiram que o proselitismo. ⊙ Esta acep. foi dada a essa expr. pelos ativistas dos direitos civis, no princípio da década de 1970; ironicamente, já fora adotada antes, na primeira metade do séc. 19, por um partido político fundado em 1835, de vida curta, o *Know-Nothing* ou *Native American Party*, cujo objetivo era permitir que só cidadãos "nativos" (assim entendidos somente os protestantes brancos) participassem do governo do país. **To go native** (humorístico), ter o comportamento de, vestir-se ou falar como o nativo de um país: *He's been living in Bahia for so many years that you can say he's gone native*, que se pode dizer que ele nasceu aqui / que é daqui. ⊙ Cf. *brave*. ▶ 4.5.18.

NATIVE[2] s. Corresponde a "nativo" como "cidadão (de uma nação, de um país); **natural, nacional**, **habitante**; ou seja, além daquele que é do país onde nasceu e aquele que vive onde nasceu, inclui também o que é referido em um país como natural de outro: *In our group there was a native of Kenya*, [além de nós, que somos daqui] um nacional do Quênia / um queniano. ⊙ Com o mesmo sent., usa-se tb. em tom de gracejo (cp. *local*): *She asked me if I was a native*, Perguntou-me se eu era da terra. Tem significado mais amplo que "nativo", caracterizando bem a pessoa que possui vínculos fortes com uma cidade, um lugar, mesmo que tenha nascido ou mais tarde tenha ido residir em outro. Daí figurar como *modifier* em, p. ex., *native son*; cf. o título do livro de James Baldwin, *Notes of a Native Son*, de 1955). ⊙ Atenção ao registro: usado por um visitante de país considerado mais avançado que o da pessoa, coisa ou costumes mencionados, é considerado ofensivo: *Tourists should not mix*

with the natives, Os turistas não devem misturar-se com pessoas da terra. ▪ Aplicado a plantas e animais, traduz-se pelo adj. "natural" (cf. o s.): *This flower is a native of the South*, Esta planta é natural do sul. ▪ **Branco nascido na Austrália**. ▶ 4.5.2.

NATURAL adj. e s. Como adj. é tb. **próprio**, **intrínseco**: *the natural meaning of a word*, o sentido próprio de uma palavra. ▪ **Ligado pelo sangue, biológico**: *She's not our natural daughter*; *but we adopted her since her birth*, Ela não é nossa filha verdadeira / biológica (cp. port. "filho natural", f. bastardo). ▪ Diz-se de tecido com a cor característica da fibra; **que não foi alvejado, bege-creme**. ▪ **Fiel** (retrato etc.). ▪ É mais corrente o uso como "inato, ingênito, congênito" (cf. o adj.): *It comes natural to him*, Isto nele é um dom inato; *natural abilities* / *charm* / *skill* / *wit* / *talent* / *gifts*, faculdades / encanto / habilidade / espírito / talento / dons inatos ou congênitos; *He's a natural orator*, É um orador nato; Tem extraordinária facilidade para oratória; tb. **natural-born**. **Natural person** ⇨ obs. em *private* person*. **Natural wastage** (GB), corte ou redução de pessoal de uma firma, fábrica etc. obtida sem demissões, isto é, sem substituir os que deixam o emprego ou se aposentam; diz-se tb. apenas *wastage* (EUA, *attrition*). ⊙ Como s., tem os sent. correspondentes aos do adj.: **pessoa talhada para**, **que nasceu para**; **que tem as características, as qualidades apropriadas**. ▪ A cor **bege-creme**.

NATURALLY adv. Significa "evidentemente" (AU3: 1999) e tb. "de modo natural, com naturalidade" (ibid.), ou seja, "de forma natural" e "normal, sem artificialismo, facilmente, (quase) sem esforço, sem exagerar"; observe-se que às vezes é mais próprio "por, de natureza": *He is naturally pessimistic*, Ele é pessimista de natureza; "*Orlando had inclined herself naturally to the Elizabethan spirit, to the Restoration spirit, to the spirit of the eighteenth century, and had in consequence scarcely been aware of the change from one age to another*" (VW4: 1928, cap. V, p. 156), se inclinara naturalmente / de forma natural / facilmente / sem esforço ao espírito elisabetano. ⊙ O tradutor br. desse livro pôs "naturalmente" entre vírgulas, com o que mudou inteiramente o sent.: "Orlando inclinara-se, *naturalmente*, para o espírito isabelino, para o espírito da Restauração, para o espírito do século XVIII, e tinha, por conseguinte, percebido com dificuldade a mudança de uma época para outra" (id.: 1972, p. 351; grifo nosso); o correto seria: "Orlando inclinara-se naturalmente [ou seja, com naturalidade] para o espírito isabelino". Com o adv. entre vírgulas, o tradutor atribuiu à autora a afirmação de que Orlando se ajustava "certamente, decerto, como era de esperar" (cf. comentário em ▶ 4.3), porém ela o empregara na outra acep. em que os cognatos coincidem. ⊙ Observe tb. a construção como *sentence adverb*: "*Local police and sheriffs' associations opposed the referendum, naturally enough*" (EC, 4.12.1999, p. 30), A polícia local e as associações de delegados se opuseram ao referendo, como era de esperar; cf. outra citação s.v. *unequal*. Cp. *evidently* e *of course**. ▶ 4.5.11.

NATURE s. Equivale a "natureza", mas em fr. nem sempre a trad. é literal. **Someone's better nature**, o lado bom de uma pessoa (p. ex., sua paciência, tolerância). **From nature** (em arte), do natural. **In the nature of**, semelhante a, que tem as características de. **In the nature of things**, inevitável: *It's in the nature of things that politicians suffer this kind of pressure*, É inevitável que os políticos sofram; ~ inevitavelmente: *In the nature of things, teenagers dispute the authority of their parents*, Inevitavelmente, os adolescentes reagem contra a autoridade dos pais. **In a state of nature**, inteiramente nu, como veio ao mundo. **The nature of the beast*** (col.), a qualidade, a natureza essencial, característica, que não adianta querer mudar. ⊙ Esta pal. se presta a perífrases cuja trad. às vezes é dispensável. ▶ 4.5.9 e 4.5.21.

NAUSEATED adj. Veja *nauseous*.

NAUSEATING adj. **Nauseabundo, que causa náusea, enjôo**. ▪ (Com ext. fig.) **Repulsivo, repugnante, repelente, de comportamento ofensivo** ao bom gosto etc.; sinônimo de *sickening* e *disgusting*. Cp. *nauseous*.

NAUSEOUS adj. Pode equivaler a **nauseado, enjoado, com ânsia de vômito; que sente repugnância** (esp. nos EUA; sinônimo de *sick* e *queasy*): *The roller coaster made me nauseous*, A montanha russa me deixou enjoado / com enjôo [este sent., embora ainda condenado por muitas autoridades, é o predominante, mas nos EUA tb. é corrente *nauseated*.]. ▪ (Mais formal neste sent.) "Nauseabundo, nauseante, nauseativo, nauseoso" (HOP), na acep. "que causa náuseas, que provoca asco": *The smell was nauseous*, O cheiro era repugnante / nauseabundo. ⊙ Na pri-

meira acep. este adj. é mais comum e na segunda está sendo suplantado por **nauseating**, de uso tb. fig., como **nojento, repelente, repulsivo**, emprego raro para o cognato "nauseabundo", embora o sinônimo "repugnante" esteja em AU3, HOP e no dic. especializado FES (2000/1944), que vai mais longe, dando, além deste, os sinônimos "repulsivo", "enjoativo" e "tedioso", com exemplos próprios dificilmente encontradiços hoje em dia: "aspecto nauseabundo"; "livro nauseabundo"; Nascentes, mais realista, limitou-se a definir "nauseabundo" e "nauseoso" como "o que causa grande náusea" (NSI: 1981/57).

NAVAL adj. *Naval stores*, suprimentos para navios.

NAVIGATE v. Significa, além de "navegar", **ajudar o piloto** (de navio ou avião) ou **o motorista a orientar-se**, lendo o mapa em uma viagem, escolhendo e planejando a rota. ■ **Viajar** – usado quando se quer dar idéia da busca de direção e dos cuidados que se deve ter ou das dificuldades: *It isn't easy navigating mountain roads in the fog*, orientar-se pelos caminhos das montanhas; tb. trans.: *He managed to navigate the car through all that traffic jam*. ■ Dessa acep. provêm os sent. fig.: **superar, enfrentar com êxito** uma situação difícil: "*These are tricky political conditions; I wonder if he will be able to navigate them*, não sei se ele conseguirá sair-se bem. ■ **Compreender, resolver uma questão complicada**: *I think you'll need the help of an expert, a lawyer maybe, to navigate these complex legal matters*, para resolver essas questões legais tão complexas; tb. **navigate through**: *I am trying to navigate through a whole stack of information on the subject*, Estou procurando me orientar / me virar no meio de um monte.

NECESSITATE v. Não é "necessitar", porém **tornar necessário ou indispensável**; **exigir, requerer**; **acarretar**: *The increase of population necessitates a greater food supply*, O aumento da população torna indispensável / exige maior suprimento de alimentos. ■ **Forçar, compelir, obrigar, impor** (algo a alguém): *Lack of money necessitated a change in our traveling plans*, nos obrigou a mudar os planos de viagem.

NECESSITY s. Equivale a "necessidade" e é tb. **inevitabilidade**: *He is alone now, and the fact is that his parents never taught him to face the necessity of some day having to earn his living*, nunca lhe abriram os olhos para a inevitabilidade de um dia ele ter / para o fato de que um dia ele teria que prover ao próprio sustento. **The (bare) necessities**, o essencial, o indispensável. **Of / out of / from necessity** (formal), porque é inevitável, porque é o que deve ser feito, dentro das circunstâncias.

NECROLOGY s. Cognato de "necrologia", é formal e usa-se mais como "lista de pessoas falecidas, esp. no passado ou em determinado período" do que como "necrológio [...] elogio escrito ou falado de pessoas falecidas" (AU3: 1999). Cf. *obituary*.

NEGATE v. Cognato de "negar" é, porém, v. de uso formal para **anular, tornar ineficaz, fazer perder o valor** ou a **utilidade**: *Don't drink any hard liquor while you take this medicine, since alcohol may negate its effects*, porque o álcool pode anular os efeitos dele; "*But as his* [*Joel Stein's*] *articles are intended only for humor, their value is completely negated by the frequent references to sex*" (A. Moses, in TI, 15.5.2000, p. 5), seu valor é completamente anulado pelas freqüentes referências a questões sexuais / sua insistência em tratar de sexo lhes retira qualquer eficácia. ■ **Negar a existência de**: *His arguments to negate the economic importance of education are ridiculous*, para refutar a importância econômica da educação são ridículos.

NEGRO s. Veja comentário s.v. *african-american*.

NERVE s. Possui sent. em que não se usa "nervo". ■ (Ger. no pl.) **Ansiedade, nervosismo**: *When I was a student I never could conquer my nerves at oral exams*, nunca conseguia vencer o nervosismo / a ansiedade. ■ (Sing.) **Firmeza de propósito, determinação, disposição de lutar, coragem, fibra**: *He lost because in the last two games he didn't keep the nerve shown in the beginning*, não manteve a determinação / não jogou com tanta fibra; "*I wouldn't have the nerve*" (HLM: 1934, ato I), Eu não teria tanta coragem / não me atreveria; Quem sou eu! **A / the nerve!** (col.), tb. **such a nerve!** ou **of all the nerve!** exclamação para comentar atrevimento, desfaçatez, descaro, petulância ou audácia: *He's got a nerve! Coming to disturb us at this late hour*, Que audácia a dele! Vir nos perturbar tão tarde / a esta hora; "*The nearest telephone was at the police station at the bottom of King's Road – he would surely not have the nerve to ask if he might use Castle's?*"

(GRE9: 1978), ele não teria coragem / a ousadia de perguntar. ⊙ O tradutor br. escolheu um termo forte demais para a situação: "desfaçatez" (s.d., p. 258). **A bag / bundle of nerves** (col.), muito acanhado, tímido demais. **To live on one's nerves** ou **on one's nerve end**, estar muito ansioso, extremamente tenso. **To strain every nerve**, fazer todo o possível, dar tudo de si, esforçar-se ao máximo. **To touch / hit a (raw / sensitive) nerve**, provocar reação negativa ou desfavorável com alguma alusão a assunto sensível; tocar num ponto sensível ou delicado, que possa deixar alguém irritado, aborrecido ou embaraçado; ser infeliz em alguma declaração: *I think you touched a nerve when you brought up the subject of divorce*, Acho que você foi infeliz ao tocar na questão do divórcio.

NERVOUS adj. Equivale a "nervoso" e é tb. **apreensivo, preocupado, hesitante, meio assustado; que fica agitado por pouca coisa; receoso, com medo**: *I never saw such a nervous person*, Nunca vi pessoa tão fácil de se assustar. **Nervous of**, assustado, temeroso diante de / com medo de (alguém); *I don't know why she is so nervous of John*, Não sei por que ela fica tão assustada / tão pouco à vontade com John; "*She had drawn out of him something like a child's rage. She saw the veins on his temples, the set of his mouth*; *and, driving through that coconut gloom, with the line of sky and sea far to their right, for the first time she was nervous of him*" (NAI: 1975, cap. 11; sensação nova, que o ambiente tornava mais intensa, de uma amante que pensava conhecer bem o homem com quem vivia), pela primeira vez ela teve medo dele; "*But ministers are nervous of simply terminating* his contract, given the powerful reputation he has built up as a prison reformer*" (EC, 29.4.2000, p. 54; trata-se do inspetor das penitenciárias inglesas, cujo mandato estava terminando mas que as autoridades receavam demitir), Mas os ministros hesitam em / temem / não vêem como simplesmente rescindir o seu contrato. ⊙ "Nervoso de" não é vernáculo, e há outros adj. em situação semelhante, como os cognatos de *ambitious, critical, descriptive* etc. Observe tb. a construção com *that*: "*Church officials, already nervous that Pius was being tried on the press, were furious*" (TI, 6.8.2001, p. 8), que já estavam preocupados / assustados porque [o papa] Pio [XII] estava sendo julgado / sofrendo julgamento na imprensa. ▪ Diz-se de sentimento, reação ou situação **que produz nervosismo** ou **agitação; caracterizado por ou acompanhado de grande intranqüilidade** ou **apreensão**: *The nervous energy with which she worked all day was caused by the news of her father's disease*, A agitação com que ela trabalhou. Cp. *anxious*. ▶ 3 e 4.5.19.

NEUTRAL adj. e s. Como adj., tem o mesmo sent. do cognato homógrafo e de seu sinônimo "neutro". ▪ É freqüente no jargão dos produtores e degustadores de vinho para qualificar um vinho que, embora aceitável, tem sabor sem nenhuma característica ou distinção especial – traço comum a muitos vinhos feitos com mais de uma uva. ⊙ Cf. outros cognatos relacionados com o vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▪ Como s., com referência a cor, designa esp. um **tom cinza claro** ou **bege**.

NEXUS s. Embora uma de suas def. coincida com a principal em port. – "ligação, vínculo, união" (HOP; cp. "*connection, link; also: a causal link*" WEB11: 2003), as situações ger. não coincidem e "*the nexus between the arms industry and the political power*" dificilmente teria trad. literal. Não é, tampouco, apenas, "ligação entre situações, acontecimentos ou idéias; coerência" (HOP), mas **um grupo ou série interligada**: *a nexus of ideas in a speech*, um encadeamento / agrupamento de idéias em um discurso. ▪ **Conexão ou rede de conexões**: *a nexus of social relationships*. ▪ **Ponto ou lugar central ou mais importante** de um lugar, uma cidade ou parte de uma cidade: "*In most cities there is a square or street that is the nexus of public transportation lines*", o ponto de encontro / entroncamento importante do sistema de transporte coletivo. ⊙ Observe-se como, para recordar tempos passados, o voc., que nessa acep. hoje é de uso formal, foi empregado em circunstância em que hoje se diria *hub*, p. ex.: "*Huge tracts of abandoned railroad switching yards* […] *are scattered throughout downtown, legacies of a time when Chicago was the nation*'s railroad nexus*" (NYT, 6.7.1987), herança de uma era em que Chicago era o entroncamento ferroviário do país; *The nexus between the armaments industry and politics is obvious*, As ligações / conexões entre a indústria de armamentos e a política. ▶ 3.

NICHE s. Além do sent. que coincide nas duas línguas – "Market[ing]. Segmento restrito do mercado, não atendido pelas ações tradicionais de marketing, e que ger[almente] oferece novas oportunidades de negócio" (AU3) –, é **lugar, posição,**

emprego apropriado ou **conveniente para uma pessoa**: *He found the right niche for himself*, Encontrou o lugar ideal; Tem o emprego ideal [não confundir com o sent. port. "emprego ou cargo rendoso e pouco trabalhoso; sinecura" HOP]. Cp. *alcove* e *recess*. ▶ 4.5.21.

NOBLE adj. Tem sent. equivalentes a "nobre", e tb., em uso formal ou literário **grandioso, magnífico, majestoso, imponente**: *a building planned on a noble scale*, edifício projetado em proporções majestosas; *a noble cathedral*, uma catedral imponente / majestosa.

NOMINAL adj. Tb. é **insignificante, pequeno, sem expressão**: *a nominal rent for a house*, aluguel barato demais para uma casa; *Parts are supplied at a nominal cost*, Fornecem-se as peças a preço baixíssimo. ■ Diz-se de quantidade, volume, dimensão ou peso, esp. de produtos industriais, **que está expresso, ou declarado sem necessariamente corresponder ao valor, ao peso real**: *The variation allowed by the customs rules for these products up to 5% around the nominal weight*, é de até 5% do peso declarado. Trata-se de sent. correlato ao que tem em Economia, nas duas línguas.

NOMINATE v. O sent. mais corrente, ao lado de "nomear, designar, denominar", é **propor ou indicar como candidato a uma eleição, honraria, prêmio**: *films nominated for the Oscar*, filmes indicados / escolhidos para concorrerem ao Oscar; *The Democratic Party nominated Mr Al Gore for President*, O Partido Democrático indicou o senhor Al Gore; *They nominated him as the best football player of the year*, Propuseram-no para receber o título de melhor jogador de futebol do ano. ■ **Especificar formalmente**, em geral **data e lugar** de um evento; **marcar**: *We will now nominate the day for the signature of the agreement*, Vamos agora marcar a data para a assinatura do acordo; cp. acep. port.: "conferir nome ou designação a; chamar, nomear" (AU3).

NON-COMMISSIONED adj. **Non-commissioned officer** (s.), **graduado** (cabo, sargento e suboficial).

NONDESCRIPT adj. Cognato de "indescritível", significa **indefinido, indefinível, indistinguível, sem nenhuma característica, ou interesse, ou forma especial**: "*And this particular woman was dressed in clothes that were nondescript and plain. even poor*" (TM: 1948), vestida em trajes indefinidos e comuns, pobres mesmo. ⊙ Cp. esta trad., cujo original trata da apresentação de Joyce em traje muito pouco adequado à reunião a que comparecia; a trad. é imprópria e deturpou muito o sent.: "Depois disso, junto com algumas vestes não descritas para o baú – acho que não havia calças – ficou exposto um par bastante apresentável de *velhos sapatos marrons*, no centro daquela burguesa mesa francesa" (Ellmann, *James Joyce*, cap. 29, p. 609; itálico do original).

NORMALLY adv. Usa-se mais do que seu cognato port. como "habitualmente" (AU3), "regularmente" (AG). Significa tb. **comumente, usualmente, geralmente, em geral**: *Social progress and changes are normally achieved after many conflicts and defeats*, ger. se alcançam depois de muitos conflitos e derrotas; "*An airline stewardess advises passengers to check for their personal belongings; belongings are normally personal, and become less so by this process*" (BL: 1975/68), pertences em geral são pessoais, e se tornam menos pessoais por esse processo [de adicionar qualificativos desnecessários].

NOTABLY adv. **Notadamente, principalmente, especialmente, de maneira especial, sobretudo, em particular**: "*Some British citizens – notably W. H. Auden and Christopher Isherwood – turned themselves into Americans*" (BUR7: 1982), notadamente / especialmente / sendo de mencionar W. H. Auden e Christopher Isherwood; "*The other business would handle everything else – most notably, the universally used 'applications' software, such as Microsoft Office*" (TI, 5.5.2000, p. 28), sobretudo / muito especialmente o software; *Smoking is condemned notably because it is one the main causes of cancer*, Fumar é condenado principalmente porque. ■ **De maneira notável ou impressionante**, esp. na colocação [▶ 4.5.10] *notably absent*: *The data concerning inflation are notably absent from the official statements*, É de notar, sobretudo, a ausência de referência à inflação nas declarações oficiais [mod.]. ▶ 4.5.4.

NOTE[1] v. Equivale ao cognato "notar" mas tem duas ext. não dicionarizadas em port.: **chamar a atenção para**, oralmente ou por escrito; e **indicar, mostrar**: *The magazine noted his understanding of international problems*, A revista chamou a aten-

ção para a sua compreensão dos problemas internacionais; *scales that can note the absence of a dime in a batch of thousands*, balança que pode mostrar a ausência de uma moedinha de dez cêntimos em um monte de milhares. ■ Na acep. "atentar para, dar atenção a, tomar nota de", aparece ger. com *please*, *kindly*, mas às vezes não se traduz literalmente: *Please note my words*, Por favor, atente para as minhas palavras. É uma questão de registro, pois "Note as minhas palavras, por favor" seria menos expressivo e enfático que o original. ■ A acep. "anotar" é corrente em ing. mas a trad. literal se evita e está em desuso porque em algumas situações pode levar a visível ambigüidade, como em: "O repórter notou cuidadoso as declarações do entrevistado" (AU3; a fr. é do próprio dic.; "anotar" seria o v. apropriado). Em ing., além de não haver o risco de confusão – *He noted on the margin his disagreement with the writer*, Anotou / Registrou à margem –, há o recurso do *phrasal verb* [▶ 4.5.24] com *down*, que dá ênfase e caracteriza o ato de tomar notas: *The policeman noted down the words as the victim mumbled them*, O policial anotava palavra por palavra o que a vítima murmurava. ▶ 3.1, 4.2 e 4.5.2.

NOTE[2] s. No sent. "papel-moeda, cédula", como redução de *bank** *note*, só se emprega na GB; nos EUA, usa-se *bill*. ■ **Bilhete, cartinha**: *Since he has no telephone, I'll write him a note when they confirm the news*, mando / mandarei um bilhete a ele assim que a notícia for confirmada. ■ **Atestado, certificado** (cf. fr. *sick note*, adiante). ■ **Comprovante**: *Please, sir, you'll have to sign this delivery note*, Senhor, por favor, quer assinar este comprovante de entrega? ■ **Impressão, sinal**: *It's amazing how he described all those scenes without a note of horror*, sem dar nenhum sinal de horror / sem dar impressão de estar chocado / parecendo nada sentir. ■ **Tom, atmosfera**: *We expected a violent confrontation, but luckily their talk began on a note of a rather cordial disagreement*, mas felizmente a conversa deles começou com um tom bem cordial. ■ (EUA) **Figura**, símbolo da notação musical: **eighth note**, colcheia (GB: *quaver*); **half note**, mínima (GB *minim*); **quarter note**, semínima (GB *crotchet*); **sixteenth note**, semicolcheia (GB, *semiquaver*); **whole note**, semibreve (GB *semibreve*). **To compare notes**, trocar idéias, conversar (com a conotação de verificar se o interlocutor tem suas mesmas opiniões, idéias etc.). **Sick note**, atestado médico (cf. *medical** *certificate*): *I'll need a sick note because I didn't go to the office yesterday*, Vou precisar de um atestado médico. **To sound / to strike** (*an optimistic* / *a cordial* / *the right* / *the wrong etc.*) **note**, criar, provocar, estabelecer um tom, uma impressão ou atmosfera (otimista / cordial / certo / errado): *He tried to sound an optimistic note when he saw that we were very concerned for our safety*, Tentou desanuviar o ambiente / Tentou ser otimista. **To take note of / that**, dar atenção a / reparar em, ou que (geralmente com a conotação de que o alvo da atenção é importante ou significativo): *He took note that all candidates to the job were leaving, apparently out of luck*, Ele reparou que todos os candidatos ao emprego estavam indo embora, aparentemente sem nada conseguirem. Na passagem seguinte, o contexto (impossível transcrever toda a página) mostra ser este o sent., não entendido pelo tradutor: "Ele esperava, em virtude disso, que, se Mrs. Manderson o ouvisse, não tomaria nota da suposta presença do marido" (EBE2: s. d, p. 117. Orig.: 1912); o sent. é "não tivesse reparado na suposta presença do marido / a suposta presença do marido não lhe tivesse chamado a atenção". ⊙ Participa da formação de numerosas pal. compostas, algumas que apresentam dificuldade de trad. ou alguma peculiaridade. **Notelet**, papel de carta dobrado e com um desenho decorativo. **Notepad**, bloco (de notas); grupo de folhas presas pelo lado superior mas destacáveis – voc., como se sabe, já adaptado ao computador. **Notepaper**, papel de carta. ▶ 4.5.21.

NOTED adv. "Notado" é "que dá na vista, que se tornou reparado, reputado" (AU3), ao passo que seu cognato ing. dá mais ênfase a essa última def., com as acep. **bem conhecido, famoso, célebre, celebrado**: *The town is noted for its pottery*, A cidade é famosa pela sua cerâmica; *a noted philosopher of the eighteenth century*, célebre filósofo do século 18. ▶ 3.1.

NOTICE s. Significa "notícia", porém em sent. muito restrito, de um falecimento ou nascimento, p. ex., equivalendo antes a **aviso, notificação**: *Rates may be changed without notice*, A/-s tarifa/-s pode/-m mudar sem aviso (prévio). ■ **Atenção, observação**: *It has come to my notice that you no longer work with Jane – why?* Eu observei / Notei que / Não escapou à minha atenção que. ■ **Aviso prévio** (cf. fr. adiante): *He handed in* / *gave in his notice*, Ele entregou o aviso prévio. ■ **Anúncio, comunicação, participação**; (qualquer) notificação

de cunho oficial, na imprensa ou por outro meio: cf. ex. s.v. *fresh*. ▪ **Informação**; **indicação**; **aviso afixado**; **cartaz**; **carta-circular** (que dá informação ou solicita algo). **At short notice / at a moment's notice**, em (muito) pouco tempo, sem dar muito tempo. **At ten minutes' notice** e **at twenty-four hours' notice**, em dez minutos, dando dez minutos de prazo; em 24 horas / dando 24 horas de prazo. **To bring sth to sby's notice**, chamar a atenção de alguém para alguma coisa. **To come to one's notice**, chamar a atenção. **To take notice of**, observar, reparar, dar atenção; dar confiança, fazer caso (esp. na forma negativa): *Take no notice of what they're saying about you*, Não dê confiança ao que andam dizendo a seu respeito. **To escape one's notice / attention**, não notar, não reparar em, escapar à atenção de. **Actual notice** (for.), conhecimento real, efetivo que uma pessoa tem de um fato, ou acontecimento; cf. *constructive** *notice* e a fr. seguinte. **Judicial notice**, fatos e questões que se presume que o juiz conheça, de modo que se torna desnecessário apresentar testemunhos ou *evidence**; cp. a fr. anterior e *constructive** *notice*. **Copyright notice** (for.), aviso, nos livros, sobre a propriedade dos direitos autorais. **To give someone notice**, dar o aviso prévio [cláusula de contrato que estabelece prazo para a permanência do empregado que deseja deixar o emprego / do empregado despedido, a partir do momento do aviso]: *His employer gave him two months' notice*, O empregador / patrão lhe deu um aviso prévio de dois meses. **Notice to quit** (for.), ordem de despejo: "*'Well, you know a man has to give proper notice.' 'Do they bother about things like notice?'* […] *'Did they give Davis notice?'*" (GRE9: 1978). **To give notice of appeal** (for.), iniciar procedimentos oficiais para que seja ouvida uma apelação. **To put someone on / to serve notice**, advertir alguém, esp. de maneira formal ou ameaçadora, de alguma coisa prestes a, ou com probabilidade de acontecer, de que deverá cumprir determinada ordem ou de que poderá ser punido: *He was served notice by his landlord that he would have to pay for his back rent or move in two days*, Foi advertido pelo proprietário de que / intimado a pagar os aluguéis atrasados; cf. citação s.v. *govern*. **Noticeboard** (GB), quadro de avisos, mural para se afixarem avisos, notificações etc. (EUA, *bulletin board*; diz-se também apenas *board*, em ambos os países). **Notice of motion** (for.), documento de notificação à outra parte de que se está apresentando uma petição em juízo. **Notice of withdrawal**, prazo de retirada (de dinheiro, quando não se trata de conta movimentada com cheque à vista). **To take judicial notice of**, tomar conhecimento / dar-se por informado: "*Judges do not state or accept the obvious*: *for example, that Paris is the capital of France or that Monday is the day after Sunday*. *They take judicial notice of such facts*" (D. Pannick, in FS: 1985, p. 141, ironizando os eufemismos do jargão da Justiça). **Worthy of notice**, digno de nota. Cf. *notifiable*. ▶ 4.5.17 e 4.5.21.

NOTIFIABLE adj. Cognato de "notificável". Qualifica alguma coisa ou ato grave que obriga qualquer pessoa que dela tenha, ou tome conhecimento, sob as penas da lei, a denunciá-la às autoridades competentes; aplica-se a doença grave, infecciosa e a certos delitos ou crimes (na GB, os que podem ser julgados na *Crown Court**): "*Perjury is a notifiable offence of telling lies when you have made an oath to say what is true in court*" (PC: 1992), O falso testemunho é um delito grave. Cf. *notice, offense* e *perjury*.

NOTION s. Traduz-se por "noção" e tb. por **opinião, crença, teoria**; **intenção**; desta acep. desenvolveram-se as de **capricho, veneta, extravagância, desejo desarrazoado**, ou simplesmente **desejo, vontade**: *Being a newspaper man put in his head the notion of becoming a novelist*, Ser jornalista pôs-lhe na cabeça a idéia / o desejo de tornar-se romancista. ⊙ Note-se que, embora "noção" e "idéia" sejam sinônimos, não são sempre permutáveis na trad.: *It wouldn't be a bad notion to have a glass of water after this long walk*, Não seria má idéia beber. ▪ (EUA, pl.) **Miudezas para costura, artigos de armarinho**; na GB, usa-se *haberdashery*. **To take a notion** (EUA), ter uma idéia súbita, decidir sem pensar muito; sinônimo col. de *to take it into one's head*, fr. mais usada: *No, he has bestirred himself, taken a notion*; *likewise steps to carry it out*, Não, ele se mexeu, teve uma idéia súbita, e, igualmente. **Half a notion** (EUA), desejo, projeto ainda não decidido; intenção de talvez fazer alguma coisa; ~ tb. col., sinônimo de *half a mind*, usada depois de *have* ou *with* e antes de infinitivo: *Jerry went home with half a notion to telephone Betty*, Jerry foi para casa pensando em telefonar para Betty, mas ainda não decidido.

NOTORIETY s. Tem a conotação correspondente à do adj., mas a trad. pode ser literal: *He achieved notoriety as a serial killer*, Ele adquiriu fama / notoriedade como *serial killer*.

NOTORIOUS adj. Cognato de "notório". Já se usou como "bem conhecido, notável; digno de nota; manifesto", portanto, sem a conotação de desapreço ou reprovação de hoje: **tristemente célebre, famigerado, infame, desacreditado**; por isso se usa para marcar bem a opinião sobre os defeitos de uma pessoa e se aplica a malfeitores, criminosos etc.: *a notorious criminal* (com mais freqüência, mas não apenas: cf. citação s.v. *philistine*), um criminoso de triste fama / famigerado criminoso. Observe-se que "um criminoso notório" não estaria rigorosamente impróprio ou errado, mas deixaria de dar a conotação pejorativa do adj. ing. *A notorious actor* / *a notorious singer* se tomariam como insulto. Cp. *in the public* eye*. ▶ 2.8.

NOVEL[1] s. Cognato de "novela". É preciso notar, sem entrar em def. extensas ou sutis, que quase sempre equivale ao port. **romance**, muito embora em ing. tb. haja *romance*, definido como "*a work of fiction dealing with events remote from real life*" (NOD, que, como os outros dic. de ing., não dá *novel* como sinônimo); cf. a insistência da ambigüidade nesta trad.: "– Ele não era mais real do que um personagem de novela. – E as novelas serão sempre inventadas? Não sei como um novelista trabalha, sr. Wormwold" (GRE13: 2003; orig. de 1958). Cp. *novella*.

NOVEL[2] adj. Tem o sent. equivalente ao cognato homógrafo, que está em desuso. É **novo e original, diferente de tudo que já se viu; novo e interessante, fora do comum**: *novel idea, approach, method, suggestion*; *That's a novel way he devised for earning money*, É uma maneira bem original; v. esta fr. bem esclarecedora: "*Motor-cars and aeroplanes are something novel, if not something new – one could draw a distinction*" (DL8: 1929).

NOVELIST s. É quem escreve *novels**. ⊙ Em longo artigo de E. Leonard, publicado no *The New York Times* e traduzido no jornal *Zero Hora*, de Porto Alegre, a pal. *novelist/-s* – claramente referindo-se a "romancistas" – é usada inúmeras vezes; o tradutor não empregou "romancista" uma só (ZH, 27.12.1999).

NOVELLA s. Em ing. designa uma narrativa de acordo com o tamanho: está entre um conto e um romance – ou seja, conforme a definição do SOD (2003), é uma "*short novel**" ou uma "*long short story*"; tal caracterização coincide com a de seu cognato, ao contrário do que se dá com *novel*: "narrativa breve, maior do que um conto e menor do que um romance" (HOP); cf. a designação dada por um autor ing. a uma de suas obras: "*I first published the novella 'A Clockwork Orange' in 1962*" (BUR20: 1986; sobre essa obra, traduzida no Brasil como *A laranja mecânica*: BUR21). ⊙ Como se sabe e está dicionarizado, o voc., no Br., recebeu uma ext. devida à criação das novelas de rádio e televisão.

NOVICE s. Corresponde ao cognato "noviço" no sent. usual. Os dic. de port. registram para o s. "fig. aprendiz, principiante", e para o adj., "inexperiente, bisonho" (AU3), mas, embora os sent. sejam equivalentes aos do ing., não se traduziriam literalmente: *He is a novice writer, I'm a novice at this activity, a political novice, a novice gardener* / *skier* / *driver* ou *I am a complete novice*. ▶ 4.2. 2.

NUMBER s. No pl. é **grande quantidade, quantia**: *He said he had met numbers of actors and actresses when he lived in Los Angeles*, Disse que tinha conhecido muitos / um número enorme; cf. citação s.v. *onerous*. **Odd number**, número ímpar. **Round number**, número terminado em zero. **A number of**, vários: *A number of solutions have been proposed*, Foram propostas várias soluções. **Some / none / 10 etc. of our number**, alguns / nenhum /10 dos nossos / do nosso grupo. **Any number of**, qualquer quantidade / não importa quantos. **By numbers**, seguindo instruções simples (indicadas por números ou como se o fossem). **To do a number on** (col., EUA), tratar mal alguém (humilhando, criticando ou enganando-o). **To have someone's number** (col.), entender os verdadeiros motivos ou o caráter de alguém (e, em conseqüência, achar-se em vantagem). **Beyond / without number**, incontável; tão numeroso que é difícil quantificar. **Someone's number is up / has come up** (col.), chegou a hora de uma pessoa morrer, de sofrer algum desastre, prejuízo, contratempo ou punição. ▶ 4.5. 17.

NUMERAL s. Às vezes se traduz por "número" ou "algarismo": *His watch has Roman numerals*, O relógio dele tem algarismos romanos.

OBFUSCATE v. É cognato de "ofuscar", cujo sent. principal mantém-se próximo do étimo e é "obscurecer" ou "(fazer) perder o brilho, o prestígio" (RV: 1987), "fazer diminuir de intensidade, tornar menos distinto" (AG: 1974/1888) e "encobrir, ocultar" (FE: 1999/40), e usa-se menos como "deslumbrar, alucinar" (RV). O cognato ing. afastou-se do sent. do étimo, no uso contemporâneo, apenas aproximando-se desta última def.: **confundir, desorientar, embaraçar, perturbar, deixar uma pessoa perplexa**. ▪ É mais corrente a acep. **tornar obscuro, pouco claro ou ininteligível; tornar deliberadamente confuso e difícil de entender**: *All I can say is that he is obfuscating a subject that could otherwise be easily understood*, ele está dificultando / tornando confusa uma questão que, sem a explicação dele, poderia ser facilmente entendida.

OBFUSCATION s. Tem o sent. correspondente ao do v. e é mais comum que este: "*Bureaucratic gobbledygook* [*has as*] *its guiding principle* […] *never to say in one short word what can be said in ten long ones*. *Bureaucrats are* […], *therefore naturally inclined to the practice of obfuscation*" (MPE: 1969, p. 89), Os burocratas são, portanto, naturalmente inclinados à prática da complicação pela complicação / da linguagem confusa / da linguagem complicada / de palavras rebuscadas; "*he apparently impressed President Sadat by telling him that the obfuscation of the Egyptian bureaucracy was an obstacle to U.S. corporate investment*" (TI, 4.6.1979, p. 10), dizendo-lhe que a maneira confusa / complicada como os funcionários egípcios conduzem as negociações são um obstáculo aos investimentos das corporações americanas. No ex. anterior, aparentemente, há uma extensão não dicionarizada: a idéia é de rigidez, inflexibilidade, complicação, obstáculo ou morosidade; note-se que tb. na primeira citação o s. é associado à burocracia; nesta passagem da revista, vê-se que foi traduzido com uma equivalência: "*Christopher Columbus* […] *in his zeal to convince his paymasters and himself that he had succeeded, named the new world's natives as Indians and their sacred chiles 'red' pepper – two unpardonable obfuscations that have confused people to this day*" (EC, 19.12.1998, p. 53), dois exemplos de como se distorce a realidade que confundem a gente até hoje. ▶ 3.4 e 4.5.5.

OBITUARY s. e adj. Cognato de "obituário". ▪ Como s., é uma nota ou notícia de falecimento, esp. em jornal, que gerl. inclui uma curta biografia do morto, descrição da sua personalidade e realizações etc.; equivale, em geral, ao **necrológio** br., definido como "Elogio escrito ou falado de pessoas falecidas" (AU3), ao passo que o cognato port. é um "registro, relação de óbitos" (AU3) ou "livro onde se registram os óbitos". ⊙ Note-se que é um eufemismo, por evitar a referência direta ou crua à morte. Cp. *necrology*. ▶ 4.5.17. ▪ Como adj., o cognato port. está consignado como "relativo a óbito" (AU3), porém não se usa; o cognato ing. é empregado, na imprensa, em **obituary column** ou, esp., em **an obituary notice**, "uma notícia de falecimento"; **obituary notices**, "notas de falecimento". Cf. *notice*. ▶ 4.5.17.

OBJECT s. É cognato de "objeto", que tem a acep. "mira, fim, propósito, intento, desígnio, objetivo" (AU3), mas um desses sinônimos é o termo próprio para traduzir *object* em fr. como: *He failed in his most cherished object of living in France*, Fracassou no grande sonho de morar na França; *He made it the object of his life to provide a supe-*

rior education to his son, Seu objetivo maior na vida era. ▶ 3.1.

OBJECTIONABLE adj. Cognato de "objetável", o ing. tem uso formal e é mais veemente; não significa simplesmente "a que se pode opor objeção" (AU3) mas tb. (muito) **desagradável**; (extremamente) **ofensivo e inaceitável**: *a most objectionable remark*, uma observação inaceitável; *She answered in a tone that his father didn't like*; *I also found it highly objectionable*, eu tb. o achei muito ofensivo. ⊙ Cognato de *object**.

OBJECTIONABLY adv. Tem o sent. correspondente ao adj.: "*This* [uma fr. de capa em que a revista aparentemente defendia a renúncia do Presidente Bill Clinton], *rather plainly* (*and, to some, objectionably*) *was advocacy** *rather than prediction* […] *America would have been better off if he had resigned*" (EC, 18.12.1999), Isto, de forma bem clara (e para alguns ofensiva) era *parti pris* / era defender uma posição. ▶ 3 e 4.5.11.

OBLIGATE v. e **OBLIGATED** adj. Cognatos de "obrigar" e "obrigado". *To obligate* se usa com mais freqüência sob a forma *obligated*; este adj., esp. nos EUA, é mais forte do que seu cognato port. e significa **ter um dever moral ou legal**: *to be obligated to do something*. ■ **Ter obrigação pessoal**: *to be* / *feel obligated to someone*, estar / sentir-se muito grato. ■ **Ter um dever de lealdade ou dívida financeira a alguém que nos prestou grande ajuda ou serviço**. ■ (EUA) **Ser dado (dinheiro, bens, ativo) como garantia**: *The whole amount must be obligated within 15 days*, A quantia total deve ser depositada dentro de 15 dias. ▶ 4.5.21.

OBLIGATION s. Cognato de "obrigação". **To meet an obligation / one's obligations**, cumprir uma obrigação (ou a forma literal *to fulfill an obligation*); ~ pagar (suas) dívidas. **To be under an / no obligation (to do sth)**, estar na obrigação, ter obrigação de, ser obrigado a (fazer algo) [e a correspondente forma negativa]; *to place someone under an obligation*, obrigar a assumir, fazer alguém assumir uma obrigação, ou um compromisso; ~ ter com alguém dever de lealdade, gratidão, obrigação financeira: *I didn't want to be under any obligation to him*, Não queria ficar devendo nada / nenhuma obrigação / ficar em dívida com ele. **A sense of obligation**, em fr. como a seguinte, traduz-se melhor com uma transposição: *I did it because I wanted to, not out of any sense of obligation*, e não porque fosse obrigado / não por me sentir obrigado / não por obrigação. ■ Em publicidade de produtos, "compromisso" é mais corrente do que "obrigação": *two weeks' free trial without obligation*, Leve e use / e experimente duas semanas sem compromisso. ▶ 4.5.3.

OBLIGATORY adv. Equivale ao cognato "obrigatoriamente". ■ Usa-se, em tom de gracejo, para dizer que algo é o que se espera de alguém ou em alguma situação, por ser o costume ou estar na moda; neste caso, traduz-se **infalível, de sempre, necessário, o que se espera** (que uma pessoa faça), **o convencional ou convencionado**: "*Celine, a Parisian environmentalist, has the obligatory loft and photojournalist boyfriend*" (NW, 12.7.2004, p. 47, resumo do enredo do filme *Before Sunset*, desse ano; "*obligatory*" porque esse tipo de apartamento tinha entrado em moda, em Londres, para pessoas da sua classe, profissão etc.).

OBLIGE v. Coincide com "obrigar" no sent. "forçar", porém, ao passo que a pal. port. é de uso comum, seu cognato é mais formal, sendo as alternativas mais correntes *have to, have got to* e *must*. ■ Há coincidência do sent. "prender (alguém) por afeição, tornar grato" (RV: 1987, e AU3), mas algumas modalidades de uso do v. ing. não se ajustam ao nosso; a razão é que o desgaste da nossa pal. no emprego constante e meramente formal tirou-lhe a força, quase lhe anulou as conotações etimológicas ou históricas que, ao contrário, estão bem presentes em ing., como "ligar, amarrar, empenhar; tornar responsável; ter (alguém) dependente; ser constrangido, ser forçado". Prova disto é o fato de que, para agradecer, *obliged* se usa raramente na forma singela "obrigado", e freqüentemente com o pronome pessoal: **(I'm) much obliged (to you)**, o que ressalta a polidez do pedido. ■ Nem sempre, portanto, cabe a trad. literal – que em fr. como a seguinte ficaria preciosa, pedante ou até ininteligível para o falante de nível médio: *Would you oblige me with a new explanation of this item?* Pode me fazer o favor de dar uma nova explicação sobre este ponto? ■ Daí poder ser traduzido por **agradar, obsequiar, fazer um favor**, em uso transitivo ou intr. (cf. *obliging*): *I am much obliged, my Lord*, fr. apontada como forma eufemística usada nos tribunais ing., quando o advogado não consegue o que pretendia; "*I'd love to oblige you, Pirate*.

But it just can't be done" (MK: 1922); "*and there runs through it an honest desire to oblige*" (D. Pannick, in FS: 1985), e nota-se por toda parte um desejo sincero de agradar; "*We're killing him for a friend. Just to oblige a friend*" (HEM: 1927, *The Killers*), Vamos matá-lo por causa de um amigo. Só para obsequiar um amigo / para fazer favor a um amigo / para ser gentis com um amigo. ▶ 3.1.

OBLIGING adj. **Prestativo, prestadio**, pronto para servir; sinônimo de *accommodating**.

OBLITERATE v. "Obliterar" tem os mesmos sent. de *obliterate*, porém é, atualmente, de uso formal e literário, ao passo que o cognato ing. é mais corrente nas acep. "destruir completamente; abafar o som; tirar a visão": *The entire village was obliterated by the fire*, A vila foi destruída completamente pelo fogo; *The view was obliterated by the fog*, A visão foi impedida pela neblina / tornou-se impossível devido à neblina. ⊙ Atenção ao registro porque é literário no sent. "apagar da memória": *There was time enough to obliterate memories of how things once were for him*, Houve tempo suficiente para fazer desaparecer / para apagar. ▶ 4.2.

OBNOXIOUS adj. Cognato de "obnóxio". Pal. de uso raro em port. mas corrente em ing., sendo obsoletas ou arcaicas nesta língua as acep. port. "exposto, sujeito a algum dano" (MO9: c. 1890) "servil", "funesto" e "nefasto" (MO9 e AU3). Significa **muito desagradável, antipático, detestável, insuportável; condenável, repulsivo, repelente; muito irritante, extremamente ofensivo**: *When mosquitoes grew obnoxious we packed up our dishes and went to the house*, Quando os mosquitos se tornavam insuportáveis.

OBNOXIOUSLY adv. Sent. correspondentes ao adj.: "*have adopted a somewhat schizophrenic line against the U.S., first condemning the Viet Nam War policies of the U.S. as obnoxiously aggressive, now worrying its policies elsewhere are contemptibly weak*" (TI: 1979), primeiro condenando a política dos Estados Unidos na guerra do Vietnã como odiosa e agressiva / detestavelmente agressiva, e em seguida se preocupando porque sua atuação vacilante em outras partes do mundo é digna de desprezo. ⊙ O tradutor deve estar atento à possibilidade de confusão, no original, entre esta pal. e *noxious*, que significa "nocivo, pernicioso, daninho, insalubre, doentio". ▶ 4.2.

OBSCENE adj. A influência deste cognato – que em ing. é corrente como **nojento, asqueroso, vergonhoso, abominável, repulsivo, repelente, repugnante, chocante por ser injusto** – foi tratada em DA1. ▶ 4.5.15.

OBSCURE v. Os sent. coincidem com os de "obscurecer". ■ Principalmente como "ocultar, esconder, encobrir, disfarçar", é muito mais corrente em ing., cabendo ao tradutor decidir se o registro justifica a trad. literal nos casos em que "obscurecer", ao contrário do cognato ing., pode parecer literário demais ou até rebuscado: *The moon was obscured by clouds*, A lua se ocultava atrás das nuvens; "*It is wrong to set form in antithesis to content in any sense which neglects or obscures this important fact*" (OS: 1970), É errado contrapor a forma ao conteúdo em qualquer sentido que ignore ou disfarce este importante fato. ▶ 4.2 e 4.5.2.

OBSCURELY adv. Cognato de "obscuramente". As acep. do adj. em geral coincidem, porém, como o adv. é pouco usado em port., haverá situações em que não cabe trad. literal ou se usará um circunlóquio, para verter o sent.: "não claramente expresso, de maneira que não se entende com facilidade, de modo pouco claro", próximo do uso fig. do adj. port.: "difícil de entender, confuso, enigmático" (AU3): "*'You'd better go quick.' He obscurely threatened her*" (GRE: 1948), Ele ameaçou-a de forma enigmática / velada / Ele fez-lhe uma ameaça velada [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

OBSEQUY s. e **OBSEQUIES** s.pl. Usa-se no pl., com o sent. de **exéquias, funeral**. É cognato de "obséquias", arcaísmo port. de mesmo sent.

OBSEQUIOUS adj. Sofreu degradação de sent., pois já significou "obediente, respeitoso, zeloso, cumpridor" mas hoje é **servil, subserviente, bajulador, adulador**, pal. muito veemente para indicar submissão e humilhação: *Brutal and arrogant when winning, they are bootlicking and servilely obsequious when losing*, Brutais e arrogantes quando vitoriosos, ficam melosos, servis e subservientes quando perdem; "*When we ventured to question his statements we did it after the manner of obsequious sycophants**, *to the end that his glory should be augmented by the flattery of our dissent*" (CON2: 1897, cap. 5), Quando nos atrevíamos a pôr em dúvida suas declarações, nós o fazíamos como servis bajuladores; cf. esta trad., com

erro que o leitor pode perceber porque já conhece o personagem: "caminhando apreensivamente […], a figura baixa, obsequiosamente sinistra, de Vrona" (BM: 1988). ▶ 3.

OBSEQUIOUSLY adv. Tem conotação correspondente à do adj.; veja ex. s.v. *obsequious*.

OBSEQUIOUSNESS s. Tem os sent. correspondentes a "qualidade daquele ou daquilo que é *obsequious*". Cf. o equívoco da trad.: "Gudgeon […] pigarreava, preparando-se para murmurar 'Monsieur Poirot, senhora', no tom adequadamente moderado e respeitoso, quando sua obsequiosidade se tornou subitamente rígida. Deu um grito abafado" (CHR: 1980, cap. 11, p. 114); trata-se do mordomo, cujas maneiras eram normalmente subservientes. Fica claro que não equivale a "obsequiosidade", que significa "qualidade de obsequioso; afabilidade de trato" (AU3).

OBSERVE v. Cognato de "observar". ■ Coincide com o port. como "guardar, respeitar", referindo-se aos preceitos, esp. catequéticos ou à prática religiosa: "observar um preceito; observar as leis, as regras e os princípios de justiça; observar rígida discrição", mas em vários casos não cabe a trad. literal, sendo preferível um dos sinônimos: *to observe the funeral rites*, guardar / respeitar os ritos funerários. ■ **Celebrar, comemorar**: *to observe the anniversary of the city's foundation*; *Do they observe Christmas in that country?* Guardam / Respeitam (a santidade d)o Natal naquele país? **To observe at close quarters**, observar de perto, detidamente. **To observe to the letter**, observar com muita atenção, detidamente, aturadamente.

OBSERVANCE s. Da mesma forma que o v., seria **guarda**, sinonímia não registrada nos dic. de port. para "observância" (ao contrário do que se nota com relação a "observar" e "guardar"), mas esta pal. tem uso restrito a expressões catequéticas como "dia de guarda" (FC: 1959 e AG: 1974/1888) ou "dia santo de guarda" e não poderia, p. ex., traduzir o título da entidade *The Lord*'s Day Observance Society*, Sociedade para a Vigilância do Respeito ao Dia do Senhor (ao Domingo); daí **cerimônia, rito**, esp. religiosos: *our customary Sabbath observances*, nossos habituais ritos sabáticos. ■ **Prática**: *the decline in religious observance*, a decadência da prática religiosa / da prática da religião. ■ (**Atos de**) **celebração**: *the observance of the Queen's birthday*, a celebração do aniversário da Rainha; *the official anniversary observances*, os atos oficiais de comemoração do aniversário. ■ **Atenção, observação, ato de observar, de assistir, de notar**: *a baby's first signs of observance of life*, os primeiros sinais da atenção que um bebê dá à vida (em torno dele).

OBSTINATE adj. É de uso mais comum que "obstinado" e, assim, em muitas situações se usará qualquer dos vários sinônimos "pertinaz, firme, relutante; teimoso, birrento; inflexível, irredutível" (AU3); ou dos sinônimos e pal. afins "tenaz, aferrado, testudo, cabeçudo, porfiado, ferrenho, revel, imutável, inexorável, resoluto, impenitente" (DAP: 1983/50). ⊙ Distinguem-se, em princípio, duas situações: ■ **Que demonstra dificuldade ou relutância para mudar uma opinião, posição, orientação etc. contra qualquer argumento, tentativa de persuasão**. Em *He is obstinate and won't give up* ou *In Chechnya the guerrilla forces put up an obstinate resistance*, a trad. literal estaria perfeita, porém seria inadequada em *The bank is obstinate about lending me the money*: *they won't let me have more than 10,000 reais* e *She was a naughty and obstinate girl*; na primeira, "inflexível" ou "irredutível" evitaria a pecha de pedante ou rebuscada, e na segunda, o termo mais natural seria "teimosa" ou "birrenta". ■ **Difícil de enfrentar, resolver, superar, afastar, mudar, destruir** (diz-se de coisa, fenômeno, situação, problema); é particularmente associado a males, pragas, doenças, e tb. nesta acep. "obstinado" nem sempre tem curso livre como seu cognato. Em *the obstinate problem of unemployment*, "persistente" é mais apropriado, mas para *We have such obstinate weeds in our garden that the agronomist we called in is still unable to save our flowers* preferiríamos um prosaico "resistente": "Temos umas ervas tão resistentes".

OBSTINATELY adv. Ocorre com este cognato o mesmo que com o adj., sendo, porém, mais raro. A trad. literal é aceitável em *He obstinately insists on going to the office, although he isn't cured of the flu yet*, "insiste obstinadamente" –, mas menos natural, p. ex., em *I stayed obstinately in my room while everybody waited outside*; para *He tried to push open the door, but it obstinately stayed closed*, uma possibilidade é "Tentou forçar a porta, mas ela continuava trancada / mas não havia como abri-la" [mod.]. ⊙ Como se viu no ex. com *obstinate*, nem sempre a pal. vai bem em port. quando em ing. se

está personificando um objeto, sendo preferível um sinônimo. ▶ 4.5.4.

OBSTINACY s. Pode-se constatar que o equivalente port. em geral se emprega quando se quer assinalar uma qualidade, um traço ou característica positiva: "Com (louvável) obstinação ele conseguiu terminar o curso com brilho, apesar de trabalhar quase dez horas por dia". O oposto parece ocorrer em ing.: encontra-se com mais freqüência a pal. em contextos de censura ou reprovação: *I feel she admits that she is wrong, but her usual obstinacy prevents her from apologizing*, mas sua conhecida / costumeira teimosia a impede de desculpar-se. ▪ Muito usado tb. com doenças e males em geral: *the obstinacy of AIDS* – neste caso, o s. usual em port. é "pertinácia".

OBTAIN v. Além de "obter", sent. em que é formal como em port., usa-se intr. como **estar em vigor** ou **em uso, ser moda; existir; prevalecer, predominar**; **estabelecer-se**: *The custom still obtains in some districts*, O costume ainda prevalece / existe em algumas regiões.

OBTUSE adj. É formal em ing., e tb. no port. do Br. é pouco usado na língua oral; equivale ao ing. no sent. "fechado (de mente, visão ou espírito); bronco, estúpido, de pouca inteligência; incapaz de compreender". ▪ Como "insensível" ou "de escassa acuidade perceptiva", o port. é ainda mais raro. ▪ **Que não causa impressão forte ou aguda, que não se sente clara ou distintamente** (dor, som, música, obra artística ou literária): *an obtuse pain*, uma dor branda / pouco intensa / pouco forte; "*While much of the footage is breathtaking, 'Apocalypse Now' is emotionally obtuse and intellectually empty*" (TI, 27.7.1979), Embora grande parte do filme inspire terror e admiração, *Apocalypse Now* é incapaz de causar grande impacto emocional, além de ser intelectualmente vazio [lacuna, condensação]. ▶ 3.4 e 4.5.6.

OBVIOUS adj. Cognato de "óbvio", aplicado a pessoas pode significar **fácil de reconhecer**: *The company representative will be obvious: she'll be wearing a red uniform*, Vai ser fácil reconhecer a representante [transp.]. ▪ **Que (se) exibe; a que falta** ou **que não tem discrição, sutileza** ou **delicadeza** [lacuna]: *Can you manage to keep a gun handy without being too obvious about it?* (MAD: 1958), Você conseguiria ter um revólver à mão de uma maneira bem discreta / sem dar muito na vista / sem que pareça que o está exibindo / sem que se note / sem chamar muito a atenção? ⊙ Atenção para a necessidade de inversão em construções com *that* (oração substantiva): *It's obvious what they want*, O que eles querem / pretendem é óbvio / está muito claro. ▪ (Depreciativo) **Muito conhecido, previsível e sem imaginação ou sutileza**: *We were disappointed at his obvious answers to most of our doubts*, Ficamos desapontados com as respostas tão sem conteúdo / sem imaginação / com a falta de novidade e de sutileza nas respostas que ele deu à maioria das nossas dúvidas / indagações. ▶ 3.1, 3.4 e 4.5.3.

OBVIOUSLY adv. Nem sempre é possível traduzir por "obviamente": "'*We'll need some more food if they're staying'*. '*Obviously'*, 'Se eles vão ficar / Se vieram para ficar'. 'Isso é óbvio; Mas é óbvio; Lógico; Claro'" [transp.]. Em outras situações é admissível a trad. literal, mas em fr. como a seguinte a tendência col., hoje em dia, é adicionar um "que", construção que copia a mais usual "evidentemente que": *Obviously the school cannot function without teachers*, Obviamente (que) a escola não pode funcionar sem professores [a mod. "É óbvio / evidente que" é mais elegante]. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

OCCASION[1] s. Cognato de "ocasião", é usado com o sent. de "Razão, motivo, causa" (AU3 e HOP), que entre nós é de uso raro. ⊙ A abonação que consta no *Aurélio* para esse sent. é extraída do *Caramuru*, de Santa Rita Durão (1781; MO: 1813 e FC: 1859 registram ocorrência do séc. 16); cp. com o seguinte passo: "Mas se o ver em Pedro foi ocasião de negar e o negar foi a causa de chorar, por que não chorou Pedro quando negou" (Vieira, *Sermão das lágrimas de São Pedro*, 1669, cap. 5). Evidentemente não se pode ver influência do ing. naqueles tempos remotos (e em francês a acep. tb. é usual). Em port., a citação de Vieira e numerosas outras do nosso *corpus*, permitem-nos comprovar a antiguidade do sent., que hoje causaria espécie se usado livremente como em ing. – restrição ou perda que só nos cabe lamentar que a língua tenha sofrido. O próximo ex. demonstra que, como muitos outros, o tradutor não conhecia a acep. de *occasion* nesse contexto, ou achou que se tratava de um pleonasmo, pois *time* vem logo em seguida: "*The immediate occasion of this practice* [o vício do ópio entre os trabalhadores da indústria de algodão e tecelagem] *was the lowness of wages,*

which, at that time, would not allow them to indulge in ale or spirits" (DEQ2: orig. de 1821), "Naquela ocasião, os salários estavam baixos" (DEQ2: trad. br. 2001, p. 23). Nesta citação original, R. Ricupero se mostra ou um habituado dos clássicos ou alguém muito familiarizado com o ing., ou ambas as situações, como é o caso: "alegria do riso espontâneo de quem continua a encontrar na vida, apesar de todas as suas misérias, ocasião interminável de diversão e deslumbramento" (FSP, 29.7.2001). Cp. o uso ing. atual e as possibilidades de trad.: "'*Don't distress yourself, Mr Curtis,' said he*. *'There is no occasion, I assure you*'" (FRM: 1909), Não há motivo – posso lhe garantir; "*Thus the movement and tranquillity alternate and become the occasion of each other*" (MOO: 1978), Assim, o movimento e a tranqüilidade alternam e se tornam causas recíprocas. Pode-se distinguir *occasion* de *cause* caracterizando esta como "o que realmente produz, provoca um efeito, às vezes existindo em potencial, ou atuando durante muito tempo; uma situação antiga que subjaz a um efeito", ao passo que *occasion* é **fato, evento, acontecimento que propicia a oportunidade para que o efeito se torne evidente, ou que talvez o faça tornar-se evidente** (cf. OED); tb. como **oportunidade, momento conveniente, favorável ou propício** é mais comum em ing.: *This slack period is an occasion to take inventory*, Este período de pouco movimento / sem muita atividade / meio parado / de vacas magras é o momento certo / mais indicado / é a melhor oportunidade para se fazer uma avaliação. ▪ **Evento, acontecimento que constitui a razão** ou **causa subsidiária, acessória** ou **imediata de outro** (cf. OED): *The King's death was the occasion for risings on all sides*, A morte do rei estava na raiz / foi uma das causas de levantes em toda parte; "*Dealing with this* [*the Nazi*] *regime was not in itself* (*to use papal language*) *an occasion of sin*" (EC, 9.10.1999, p. 105; a fr. é de resenha de livro sobre a atitude do Papa Pio XII diante do Holocausto), não era, por si só, causa / fundamento de pecado / razão para se culpar alguém de pecado / de haver cometido pecado. ▪ **Cerimônia religiosa, acontecimento** ou **cerimônia especial, celebração, comemoração**: *She sat in the big parlor to watch people pass as though this was an occasion*, Ela sentou-se na grande sala para ver a gente passar como se se tratasse de uma cerimônia especial. **To give occasion to**, dar motivo a. **On occasion**, de vez em quando, uma vez ou outra, às vezes, sempre que há necessidade, quando necessário: "*He had to subjugate his traditional sense of decorum* […] *On occasion, he misread foreign sensitivities*" (EC, 9.10.1999, p. 109; do necrológio de um japonês ilustre), às vezes não entendia bem aspectos / causas de sensibilidade de estrangeiros. **To rise to the occasion**, estar, mostrar-se à altura da situação; enfrentar ou assumir sua responsabilidade no momento devido; aceitar o desafio: "*'It's very important that the United States of America rises to the occasion when these things happen, and we not just wait for the United Nations war crimes tribunal,' the judge said*" (NYT, 26.9.2000), É muito importante que os Estados Unidos da América se mostrem à altura / assumam sua responsabilidade. **To choose one's occasion**, escolher o momento certo / a oportunidade adequada. ▶ 3.3 e 4.2.

OCCASION[2] v. Para "ocasionar", os dic. registram sent. similares aos de seu cognato ing.: "ser motivo ou causa de, causar, motivar, originar, provocar" (AU3); *Luft* dá sinônimos iguais, mais "propiciar, ensejar", "acontecer, advir", com um ex. improvável no port. do Br. contemporâneo: "Ocasionei-lhe um modo de livrar-se dos importunos" (RV: 1987). ⊙ Pode-se aventar que, com objeto indireto, nem sempre cabe trad. literal; assim, enquanto nada há que objetar a "ocasionou-lhe prejuízos sérios" (AU3; ex. similar em RV), já não seria tão natural a trad. literal de uma construção formal como *His conduct occasioned me great anxiety*, me trouxe muita inquietação / me deixou muito nervoso [transp.]; é freqüente na voz passiva: *She had a long career break occasioned by her husband's job being moved to Paris*, Sua carreira teve uma longa interrupção provocada pela remoção [transp.] / A remoção de seu marido para Paris interrompeu sua carreira [mod.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

OCCASIONAL adj. Cognato de "ocasional", significa **que aparece, ocorre, se verifica** ou **é visto de vez em quando e de forma irregular, infreqüente**: *He pays me occasional visits*, Visita-me de vez em quando [transp.]. ▪ É fácil estender o sent. de "casual, eventual" (AU3) para "infreqüente", embora a sinonímia não seja consignada na maioria dos dic.; pode-se ver, porém, que não faltam decalques, da mesma forma como ocorre com o adv. Note-se o curioso emprego com *the*: *We have the occasional port after dinner*, Tomamos um vinho do porto de vez em quando, depois do jantar. ▪ (mais raro) Diz-se de peça literária,

discurso ou serviço religioso **relativo a, destinado a determinada ocasião**: *an occasional essay* / *poem*, um ensaio / poema escritos por encomenda, ou para comemorar determinado evento etc. ▶ 4.2., 4.5.3 e 4.5.15.

OCCASIONALLY adv. Tem a acep. correspondente à primeira dada para *occasional*, sendo mais freqüente que o adj.; engana sistematicamente a grande maioria dos tradutores, e com razão, pois é muito útil, já que a língua port. não nos apresenta um adv. para a idéia contida nesta pal., mas apenas locuções (cf. adiante) que monotonamente giram em tomo de "quando" e de "vez". Ao sentir o cognato ing. como derivado natural de *occasion* e de *occasional*, o tradutor se vê levado a dar-lhe a acep. que tem em ing.: **de vez em quando, de quando em vez, às vezes, de quando em quando**: "*Mars* […] *may still have liquid water beneath its surface – water that occasionally finds its way up to the surface*" (EC, 1°.7.2000, p. 81), água que de vez em quando consegue chegar à superfície. Uma trad. como a anterior não leva em conta que os dic. de port. que registram a pal. dão-lhe apenas as def.: "por acaso, acidentalmente, casualmente, fortuitamente, em virtude das circunstâncias, de modo ocasional" e definem "ocasional" como "que acontece por acaso, casual, eventual, fortuito, acidental": "também verifica ocasionalmente se as espadas usadas pelos atores estão bem afiadas" (VJ, 19.9.1979, p. 103). Eis um ex. em que o tradutor decalcou *occasionally*, cometeu o erro de traduzir *directly** ("imediatamente") à letra e ainda juntou os dois voc. terminados em -mente de forma que não poderia ser mais deselegante: "Por outras palavras, a fonologia e a grafologia […] são aspectos da forma, padrões que ocasionalmente diretamente tornam a substância significativa numa situação" (EK: 1970, p. 87). ▶ 3.3 e 4.5.15.

OCCUPATIONAL adj. Pode ser "referente a ocupação" ou "referente a uma ocupação", portanto "a uma profissão" – logo, em port. é muitas vezes "profissional", embora em um caso se tenha decalcado o ing. em "terapia ocupacional". **Occupational accident**, acidente profissional, acidente em serviço. **Occupational disease**, doença profissional. **Occupational hazards / risks**, riscos profissionais. **Occupational guidance**, orientação profissional. **Occupational pension scheme** (GB), plano de pagamento de aposentadoria da própria empresa a que pertence o empregado. Cf. *pension*. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

ODIUM s. É cognato de "ódio" mas estritamente não equivale ao significado da pal. port., ou seja, não se diz que *somebody has an odium of* / *against someone else*; o ing. denomina, antes, uma situação passiva, **o fato, estado de alguém ser odiado; falta de aceitação, de popularidade**, e usa-se em construções como *That brought him into odium; that exposed him to odium; that brought odium upon him*, equivalentes a "Com isso ele provocou ódio, expôs-se à repulsa / reprovação geral; trouxe, atraiu sobre si a repulsa geral; isso despertou, provocou ódio / repulsa / reprovação generalizado/-a contra ele"; corresponde, portanto, a s. como **ignomínia, infâmia, opróbrio**: "*Have I not carefully avoided exposing myself to the odium of committing unnecessary crime?*" (COL: 1860), expor-me à ignomínia de cometer um crime desnecessário? "'*Negro*' *is a borrowing from Spanish* (*1555*)*, and means neither more nor less than* "*black*". *Capitalizing 'Negro' seemed for a time to remove the odium*" (MPE: 1960/49), Escrever 'Negro' com maiúscula pareceu, durante algum tempo, eliminar a repulsa / a ignomínia / a odiosidade.

ODOR s. É mais formal que *smell* e, embora não haja regra, com mais freqüência se associa a cheiros desagradáveis: p. ex., col. se usa *B.O.*, de *body odor*, da mesma forma que "c.c." para "cheiro de corpo" (que é empréstimo do ing.: cf. sua história em DA1), em linguagem familiar no Br. É o termo genérico em fr. como *If you smoke and don't have adequate ventilation, the odor of cigarette in your room will soon be intolerable*, o cheiro de cigarro no seu quarto logo se tornará intolerável. Eis uma passagem em que estão reunidos os sinônimos: "*The room was warm, and the odors and aromas and the gas heat mixed to create a thick smell that was not unpleasant*" (GRI: 1998), e os odores, aromas e a calefação a gás se misturavam, criando um cheiro forte que não era desagradável. ■ (Fig., mais formal ou literário) **Impressão, sentimento, qualidade associada/-o a alguma coisa**: *an odor of hypocrisy* / *of suspicion*: *It's curious*; *when she talks to me I invariably feel an odor of hypocrisy*, tenho uma sensação de hipocrisia / de que ela não sabe ser sincera. ■ (Fig., raro) **O estado de coisas, a atmosfera, a situação (política,** p. ex.**) da forma como é vista em geral**: *There is a bad odor in England as regards ethnic violence*, A situação na Inglaterra não está nada boa quanto à violência racial; cp. a fr. a seguir. **To be in good / bad odor with**, estar / não estar nas boas graças de. **Odor of sanctity**, fr.

que a princípio tinha a mesma acep. da port. "odor, cheiro de santidade" e hoje se emprega em sent. jocoso, irônico ou depreciativo.

OFFEND v. Equivale a "ofender" mas tem as conotações de transgressão, crime e pecado mais extensas, tb. com uso intr. que não se encontra em port.: **causar dificuldade, desconforto, ferimento**; **violar, transgredir; errar, pecar, praticar alguma contravenção ou delito** (é de uso formal; o adj. *offending** é mais freqüente): *The neighborhood has a group of young criminals who often offend*, que com freqüência estão cometendo algum delito; usa-se tb. com *against*: *Only those who will never offend against the law should be paroled*, Somente aqueles que nunca violarem a lei devem ter livramento condicional; "*the findings of a study showing the 'comparative levels of offending between ethnic populations in this country'*" (EC, 30.1.1999, p. 51), um estudo que mostra os graus de criminalidade entre as populações de etnias / raças diferentes do país. ▪ **Parecer feio ou desagradável a alguém**: *Some of these new buildings really offend the eye*, fazem até mal à vista.

OFFENDER s. É pal. de uso for. para **delinqüente**. **First-time offender / first offender**, réu primário: "*They are first offenders, convicted of possessing drugs for personal use*" (TI, 7.5.2001, p. 20), São réus primários, declarados culpados. **Drug offender** (for.), expressão de trad. problemática porque se aplica tanto ao **traficante de drogas** como ao **viciado**; cf. ex. s.v. *straight*. **Fugitive offender** (for.), criminoso foragido. **Offender profile** (for.), termo especializado para *psychological profile*, descrição do caráter, comportamento e interesses de um criminoso violento, baseada em informações sobre o crime que ele cometeu. **Persistent offender** (for.), reincidente. **Young offender** (for.), delinqüente juvenil; cf. *juvenile** *delinquent*. Cf. *offend* e *offending*. ▶ 4.5.21.

OFFENDING adj. Tem os sent. correspondentes aos do v.: *He took off his shoe and removed the offending pebble*, Descalçou o sapato e tirou a pedrinha que o machucava / que lhe causava mal-estar; *A contract not offending a statute might still be in restraint of trade*, Um contrato que não transgredisse / violasse a lei poderia, não obstante, restringir o comércio; Mesmo um contrato que não violasse nenhuma lei poderia. Cf. *offend* e *offender*.

OFFENSE e (GB) **OFFENCE** s. Cognato de "ofensa", tem os sent. correspondentes aos do v. Cf. esta trad. literal imprópria: "a falsificação de cartões de crédito, segundo a lei federal, não representava, em si, uma ofensa criminal" (HAI: 1975). ▪ É, principalmente, muito usado com a conotação passiva de **desagrado, desgosto, desprazer**, ou seja, **o sentimento de ter sido ofendido, de ter o amor próprio ferido, ressentimento diante de uma desatenção, uma desfeita (real ou imaginária)**: *He is likely to take offense at the least word of criticism*, Ele é propenso a / capaz de se ofender diante da mínima crítica. ⊙ Note-se que os dic. de port. dão para "ofensa" acep. como "o próprio sentimento da ofensa feita, ou causado por ela; mágoa, ressentimento da pessoa ofendida", porém o emprego do cognato port. neste sent. não é comum: *just cause of offense*, motivo justo para ressentimento. Nas duas fr. adiante tampouco ficaria bem "ofensa". ▪ **Ataque, assalto** (como *modifier*, isto é, anteposto a um s.): *strategic offense arsenal*, mas *offensive** *weapons*. ▪ Os sent. "pecado, falta, transgressão" são mais correntes que em port.: *She is very tolerant of his youthful offenses*, Ela é muito tolerante com as faltas / os pecadilhos de juventude dele. ▪ **Crime, delito**: *Nobody will be twice tried for the same offense*, Ninguém será julgado duas vezes pelo mesmo delito. **To cause / give offense**, ofender. **To take offense**, sentir-se ofendido. **Offense against the person** (for.), crime contra a pessoa. **Offense against property** (for.), crime contra a propriedade. **Offense against public order** (for.), crime contra a ordem pública. **Offense against the state** (for.), crime contra o Estado. **Capital offense** ⇨ *capital*. **Notifiable* offence** (for., GB), crime grave que pode ser julgado na *Crown Court**. ▶ 3.1 e 4.5.10.

OFFENSIVE¹ adj. Cognato de "ofensivo", tem os sent. do cognato port. nas acep. "afrontoso, insultuoso" e significa tb. **desagradável**; **repugnante, repulsivo, repelente, nauseabundo**: *an offensive smell*, um cheiro repugnante; *an offensive sight*, uma visão / cena repulsiva. ⊙ Cf. *nauseous*, *offend*, *offense* e *offensive*.

OFFENSIVE² s. **To launch an offensive**, atacar, tomar a iniciativa (em uma batalha); o mesmo que *to take the offensive*, de trad. literal. **To go on to the offensive**: o mesmo que *to take the offensive*. **To be on the offensive**, tomar a iniciativa (em um ataque); atacar.

OFFER[1] v. Cognato de "oferecer", tem uso mais extenso e mais comum. ⊙ O v. port., em construções como "oferecer combate / batalha / resistência" etc., em que é usado na acep. "tentar, intentar, fazer menção", está no *Morais* (MO9, c. 1890), até em expressões pitorescas como "oferecer pancada / dois pontapés / duas bofetadas / batalha". Em Camões se encontra um emprego semelhante: "Que a tamanhas empresas se oferece" (*Os Lusíadas*, I, 44); "Mas com se oferecer dura morte" (III, 35); "Ao duro sacrifício se oferece" (III, 131). A expr. "oferecer combate", com a def. "desafiar o inimigo", figura em AG (1974/1888) e LF (1954); entre os dic. mais recentes, "oferecer resistência" consta em FB (1990; sem abonação, só com exemplificação própria) e em AU3 (com abonação de A. Arinos M. Franco) – é, pois, um emprego raro e literário. Em ing. é mais corrente, e dic. contemporâneos registram fr. como "*to offer* (*stubborn*) *resistance, violence, battle, violence, resistance*, *someone a blow*, *to strike*". Vê-se, assim, que, além de mais comum, é mais extenso, pois em port. contemporâneo não se emprega "oferecer batalha" ou "oferecer violência". ▪ **Propor, sugerir, apresentar, aventar** (opinião, proposição, projeto): *This is the only proposition offered today*, Esta é a única proposição apresentada hoje. ▪ Em certas circunstâncias diz-se, em vez de "oferecer", "dar, apresentar": *We went there to offer our sympathy**, Fomos lá apresentar as nossas condolências. Note este uso intransitivo em estilo direto: '*Can I help you, madam?' a sweet voice offered*, 'Às ordens, senhora' / 'Em que posso servi-la, senhora?' ouviu-se uma voz delicada. ▪ (Tb. intr. ou com *up*, em sent. equivalente ao port.) "Fazer oferenda, rezar ou fazer (uma prece, um sacrifício); sacrificar, oferecer em sacrifício" (cf. o uso bíblico de *offering**): *In no other country do people pray and offer as they do in Tibet*, Em nenhum outro país se reza e se sacrifica às divindades tanto quanto no Tibete; *She is offering up a prayer to St. Anthony*, Está fazendo uma oração / prece a Santo Antônio. **To have sth to offer**, ter algo disponível (para uso ou apreciação). **To offer one's hand**, estender a mão para cumprimento ou como sinal de amizade (cf. o s.). ▶ 3.

OFFER[2] s. Tem o sent. do cognato "oferta", mas tb. se traduz por **proposta de casamento**. ▪ **O ato físico de oferecer, de apresentar algo para aceitação**: *I ignored the offer of his hand*, Não dei confiança / não correspondi / ignorei o seu cumprimento. ▪ **Tentativa**: *He made an offer to catch the ball*, Tentou pegar a bola. ▪ (Mais raro) **Ato, movimento, gesto, menção que designa intenção de fazer algo**: *a halfhearted offer of resistance*, um gesto / uma demonstração não muito entusiástica de resistência; *He made an offer of jumping out of the car*, Fez menção de saltar do carro. **On offer**, disponível; ~ (GB) em oferta; diz-se de artigo, de mercadoria a preço reduzido; nesta acep., usa-se tb. *on special offer*. **(To be) open to offers**, aceitam-se propostas (para vender algo, para conseguir emprego): *I'm asking R$15.000,00 but I'm open to offers*, Aceito contraproposta. Existe, mesmo, na GB, a abreviatura *o.n.o.*, de *or nearest offer*, significando que se aceita redução no preço ou uma contraproposta. No segundo caso, trata-se de pessoa que se oferece para um cargo ou emprego, como em anúncios br. ("Sou Fulano, profissional / formado em...; aceito propostas"): *It seems if the same company is keen to have him, he is still open to offers*. Se a empresa ou companhia é que precisa contratar, os termos são outros e a redação varia muito – esp. se o profissional procurado for raro e de alta qualificação. **Under offer**, imóvel à venda para o qual algum candidato já apresentou proposta.

OFFERING s. Além de "oferenda" e "oferta", significa **o que se oferece como presente; contribuição, donativo, óbolo para a igreja**; **artigo, coisa produzido/-a** (para diversão ou venda); **o que se oferece como sacrifício religioso ou em sinal de devoção** (cf. *burnt offering*, *holocaust**, na Bíblia).

OFFICE s. Apesar de os cognatos se equivalerem em alguns sent., há várias situações em que não caberia a trad. de *office* por "ofício". ▪ **Serviço, gentileza, cortesia prestado/-a a alguém**, donde a fr. *through someone's good offices*, que tem exata equivalência em port.: "graças aos bons ofícios de". ▪ **Posição de autoridade, de poder, de mando**, presente já em Shakespeare: "*the insolence of office*" (SH5: 1599/1600, III, i, 73). ▪ **O lugar de trabalho ou a ocupação de alguém**: *ministerial office*, cargo, função de ministro de Estado. ▪ **Ministério** (cf. fr. adiante). ▪ **Departamento, repartição**: *collector's office*, coletoria, recebedoria, exatoria; *inspector's office*, inspetoria. ▪ (Esp. EUA) **Escritório, gabinete**, local de trabalho de profissionais liberais, consultório médico e dentário: *His office is on Rio Branco Avenue*, Seu escritório é na Avenida Rio Branco. Atenção: na GB, "consultório médico" é *doctor*'s surgery**. ▪ **Agên-**

cia, filial; **seção, companhia** em empresas de seguro: *fire* / *life office* etc.; **filial, sucursal**: *our Chicago office*, nossa filial de Chicago. **To take office / to come into office**, assumir o cargo. **To resign office**, renunciar ao cargo, à função. **To be in office**, estar no poder. **To hold office**, conservar o cargo. **To run for office**, concorrer a um posto. **Foreign Office** (GB), designação do Ministério das Relações Exteriores ou Ministério dos Negócios Estrangeiros brit., equivalente ao *State** *Department* amer.; o nome completo é *Foreign and Commonwealth Office*, *the FCO*; com a fusão, em 1968, dos dois *offices*. **Office-boy / girl**, funcionário subalterno, que executa as tarefas inferiores; contínuo. **Post Office**, Correio/-s. **Office block**, edifício para escritórios; edifício de vários andares que contém os escritórios de uma só ou de várias empresas; centro empresarial. **Office-holder** (tb. sem hífen), o titular ou ocupante de um posto importante, em uma empresa ou organismo. **Office hours**, horário, horas de expediente. **Office party**, festa (de confraternização), realizada pouco antes do Natal, para as pessoas que trabalham em uma firma ou repartição pública. **Box office** ou (esp. GB) **booking office**, ponto, local para reservar ou comprar (*to book*) entradas para teatro, passagens de trem, de avião ou acomodações em hotel; tb. "posto de venda de ingresso" localizado em estações de ferrovia; cf. comentário em *box** *office*. Não confundir com *booking-hall*, local onde são vendidas as passagens dos trens. **Register / registry office** ⇨ *registry** *office*. ▶ 3.1.

OFFICER s. Tem os sent. de **oficial** (das Forças Armadas, da marinha mercante, de um navio de passageiros). ▪ Designa honraria conferida a um homem ou mulher pela *Order of the British Empire*; o **título** *Officer of the Order of the British Empire* se conhece pela sigla OBE, que se acrescenta ao sobrenome da pessoa agraciada; cf. *CBE*, s.v. *commander*. ▪ **Administrador** de uma organização, entidade; **funcionário graduado, em cargo de chefia; diretor de uma sociedade ou instituição**; cf. *high official* e *chief** *executive officer* (*CEO*): *the company officers* / *the officers of a company*, os principais executivos / diretores de uma empresa. ▪ **Policial, membro de uma força policial**. ⊙ Pode-se notar com freqüência erro na trad., em legenda ou dublagem, de filmes policiais, na televisão: como eles são chamados "*officer*", encontra-se invariavelmente "oficial"; cf. *police*. Observe-se que, nos EUA, o policial é designado ou referido com a menção de seu sobrenome: *officers Sullivan and Jones*; na GB se diz *constable*. ▪ **Funcionário** (cf. *minor official*): *the officers in the foreign service*, os funcionários do serviço exterior; **funcionário** (geralmente não remunerado) **de um clube, associação**. **Custom's officer** (GB), funcionário da Alfândega, da Receita Federal; usa-se tb. *customs official**. **Fire safety officer** (GB), pessoa responsável pela segurança contra incêndio, em um edifício. **Information officer** (GB), porta-voz de uma empresa ou de uma repartição, ou organismo governamental. **Personnel officer** (GB), funcionário responsável pelo *staff* e pelas condições de trabalho; encarregado de recursos humanos; cf. *staff** *officer*. **Probation officer** ⇨ *probation*. **Training officer** (GB), funcionário encarregado do treinamento do pessoal. **Law Officers** (pl., GB), os postos de *Attorney-General*, procurador-geral, e *Solicitor-General*, advogado-geral (na Inglaterra e País de Gales), e o *Lord Advocate*, advogado-geral e *Solicitor-General*, procurador-geral (na Escócia). Cf. *advocate* e *solicitor*.

OFFICIAL s. e adj. Cognato de "oficial". ▪ Como s., é **funcionário** da administração pública ou em grandes organizações. Em geral se distingue de *officer** na graduação ou hierarquia, designando os **funcionários menos graduados**, embora na GB haja o **high official**, funcionário graduado, de alto escalão, e **minor official**, funcionário comum, menos graduado (cf. o adj.). **Customs official**, o mesmo que *customs officer**. ▪ Como adj., tem sent. equivalente ao cognato mas em fr. nem sempre cabe a trad. literal. **Official Journal** (GB), Diário Oficial. **Official Receiver**, funcionário nomeado como interventor-liquidante de uma companhia em liquidação; síndico de uma empresa cuja falência foi decretada; funcionário nomeado para assuntos de bancarrota. **Official Solicitor**, defensor público; advogado designado para defender réus incapazes de ter advogado particular.

OFFICIALLY adv. Note-se a particularidade deste adv. que, como *formally*, *ostensibly** etc., em geral indica que a fr. que modifica pode não expressar uma verdade (a qual estaria clara com *actually**, *really**, *in fact**, *in actual fact*, *in reality*): a facilidade do acréscimo de *-ly* propicia estas situações. Não há cognato enganoso, trata-se mais de uma questão de estilo; por outro lado, uma fr. como *the official position was that* expressaria a mesma coisa, sem admitir trad. literal: *Officially* / *The official position was that he was the secretary*; *actually* / *in actual fact, I did all the work*. ▶ 4.5.11.

OFFICIATE v. Cognato de "oficiar", tem o sent. correspondente a "celebrar um ofício religioso", em que se nota diferença sintática: *to officiate at a Communion service*. ■ (P. ext.) **Presidir, atuar em outras cerimônias formais, tradicionais**. Na passagem seguinte, de modo curioso, a trad. literal se impõe porque a própria autora achou por bem explicar por que estava empregando termo tão formal: "*Tommy was not a great patron of the arts but he had come to the New Atheneum* [*Galleries*] *because he had a friend who officiated there*. *'Officiated' was the only word to use because the air of sympathetic interest, the hushed voice, the pleasurable smile, all seemed highly ecclesiastical*" (CHR2: 1974), Só mesmo "oficiar" caberia aqui, pois […] tudo parecia notavelmente / genuinamente eclesiástico. ■ **Agir, atuar oficialmente**. ■ **Atuar como árbitro em jogo**.

OFFICIOUS adj. "Oficioso" é registrado, entre várias outras, com as acep. "1. Que revela boa vontade de servir, de ser útil; serviçal, prestável, prestante, obsequioso. 2. Desinteressado, gratuito" (AU3), mas estão fora de uso; a primeira se aproxima do sent. ing. *eager to please*, com a diferença de que o cognato ing. se usa com intenção de crítica ou censura; este significado e *dutiful* (AR: 1986) eram os correntes no séc. 16, mas sem essa conotação de censura; no século seguinte, *officious* era sinônimo de *official* mas hoje, ao contrário, é, como em port.: "informal, não oficial". ■ **Ansioso por dar ordens, por dizer às pessoas o que devem fazer; que quer mostrar ou exercer autoridade de maneira pouco delicada** ou **dominadora,** esp. **com relação a assuntos sem importância**: *Two or three officious employees were telling people where they should sit*, Dois ou três empregados se davam ares de autoridade, dizendo às pessoas onde cada uma devia sentar-se. ■ **Intrometido, que oferece ajuda ou conselho não solicitados, de modo inconveniente, intrometido**: *He was so officious that it made us uncomfortable*, Estava tão intrometido que / Mostrou-se tão inconveniente que nos sentimos mal. ▶ 4.2.

OIL s. Equivale ao cognato "óleo" e significa tb. **petróleo**. ■ Em culinária, é "óleo" ou **azeite**. ■ (Pl.) **Tinta para pintura a óleo**. **Oilskin**, tecido impermeável (tratado com óleo); ~ (pl.) roupa de tecido impermeável. **She is no oil painting** (GB, humorístico), Ela é bem feinha / não é nenhuma beleza. **Oil tanker**, navio petroleiro. **Oil rig / platform**, plataforma para extração de petróleo. **Oil palm**, árvore de cujos frutos se extrai o azeite de dendê, que é **palm oil**. **Oil pan** (EUA), parte do motor que contém o óleo a ser consumido; ~ almotolia, azeiteira. **To burn the midnight oil** (col.), estudar / trabalhar até altas horas. **To pour oil on troubled waters**, tentar apartar uma briga com conversa.

OILED adj. **Poluído com petróleo**. **Well oiled** (GB), completamente embriagado, muito bêbado.

OLIVE s. É a árvore – "oliva" ou "oliveira" –, mas a fruta, como se sabe, não é de origem latina ("azeitona", do árabe). **Olive branch**, metáfora de origem bíblica; a oliveira, em virtude do episódio de Gn 8:1, tornou-se um tradicional símbolo de paz e a fr. é uma "proposta de reconciliação": "*nor will the pope's olive branches to the Eastern Orthodox bridge the two churches' profound differences*" (EC, 5.5.2001, p. 38), nem serão os esforços e propostas de pacificação do Papa que haverão de eliminar as profundas diferenças entre as duas igrejas [cristã ortodoxa e católica]. ▶ 4.5.5, 5.4 e 5.7.

ONEROUS adj. Embora com as mesmas acep., os cognatos têm aplicações predominantes diferentes: "oneroso" se reserva geralmente para "que tem ou traz ônus, peso, sobrecarga financeira" e dificilmente se usaria em fr. como *onerous tasks* / *duties* / *responsibilities*, "tarefas / deveres / responsabilidades pesadas(os) / duros / difíceis". Além disso, com a conotação de opressão ou sacrifício em geral, tb. estão dicionarizadas em port. as def. "vexatório, incômodo, molesto" (AU3), igualmente muito mais comuns em ing.: *The tyranny of the majority may be more onerous than that of a despot*, A tirania da maioria pode ser mais opressiva / pesada do que a de um déspota. ■ **Que implica, impõe, constitui uma carga legal de qualquer natureza**: *an onerous option*, opção que implica uma obrigação legal [lacuna e condensação]. ■ (for., EUA) **Com obrigações legais que superam as vantagens**; cp. sent. for. br.: "jur. que produz reciprocidade de vantagens e obrigações para as partes envolvidas (diz-se de ato)" (HOP). ▶ 3 e 3.4.

OPACITY s. Cognato de "opacidade", tem os sent. correspondentes aos de *opaque**. Tb. há *opaqueness*.

OPAQUE adj. Equivale ao cognato "opaco", mas possui sent. fig. não dicionarizados em port. ■ **Inin-**

teligível; **complicado**: *It was an opaque allusion that couldn't accomplish anything*, Foi uma alusão complicada que não conseguiu transmitir nada. ▪ **Pouco ou nada claro**; **impermeável à razão; estúpido, bronco**, **pouco inteligente**, "**burro**": *He is too opaque to recognize the insult*, É estúpido / burro demais para notar o insulto. ⊙ Mesmo como antônimo de "transparente", o cognato port. não é tão corrente como em ing. Breve poderá sê-lo, pois, assim como "transparência, transparente" se tornaram moda na boca de políticos santimoniais e na mídia, *opaque* e *transparent* são rotina na imprensa de língua ing.: "*Mark Nebergall* […] *wonders why America, home of transparent standards, 'should emulate the practices of countries where standards are opaque'*" (EC, 11.9.1999, p. 82), por que os Estados Unidos, país em que os padrões são transparentes, teriam que imitar países em que eles são tão complicados / confusos; "*But nobody really knows*: *company accounts* [*in China*] *are opaque*" (EC, 9.9.2000, p. 93), a contabilidade das empresas é complicada / difícil de entender. O tradutor da passagem a seguir fez um empréstimo semântico raro – o qual, ademais, diante das diferenças de sent. apontadas, fica... opaco para o leitor br.: "a vida de Moshe e de seus predecessores patriarcais permanece opaca para nós, quase tão opaca quanto a vida de nossos ancestrais mais remotos" (CAH: 1999, p. 181). ▶ 4.5.15.

OPERATE v. Equivale a "operar" mas às vezes se traduzirá por "funcionar, trabalhar" ou "estar em vigor": *The heart operates during sleep*, O coração funciona / trabalha durante o sono; *The world of theater and acting doesn't operate this way*, Não é assim que funcionam o teatro e o trabalho dos atores; *A new timetable is operating*, Está em / entrou em vigor um novo horário; *Most people just can't operate in noisy, crowded conditions*, não pode/-m / consegue/-m trabalhar no meio de muito barulho ou com gente demais. ▪ Falando-se de contingente militar, **estar pronto para entrar em ação**; **estar em atividades preparatórias de uma campanha mais importante**. ▪ **Contribuir, concorrer, atuar, agir no sentido de**: *Several causes operated to bring on the war*, Várias causas concorreram para provocar a guerra; "*Dr. Munro wrongly thinks that the exclusion of the pleasures incidental* to the lower senses from the realm of the aesthetic 'is largely* a result of ascetic Christian morality*' which 'has operated to condemn all physical pleasures, especially those connected with sex'*" (OSB: 1970), que contribuiu para / atuou no sentido de condenar todos os prazeres físicos. ▪ O sent. intr. "produzir efeito", embora dicionarizado em port., está em desuso, podendo-se ver como no primeiro ex. adiante fica mais natural "atuar" ou "agir", e no segundo, "produzir efeito". Observe-se, tb., a diferença de regência que pode ocorrer nas acep. "funcionar" e "realizar operação cirúrgica": *The drug operated quickly*, O remédio atuou / agiu rapidamente; *The tractor operates on diesel oil*, O trator funciona com óleo diesel; *The doctor operated on him for appendicitis*, O médico operou-o de apendicite. **To operate to one's advantage / disadvantage**, favorecer / desfavorecer; beneficiar / prejudicar: *This new law operates to our advantage*, Esta nova lei produz efeito favorável a nós / nos favorece / veio nos favorecer. ▶ 3, 3.1 e 4.2.

OPERATING adj. **Operating profit**, lucro bruto (não deduzidas as despesas). **Operating theatre*** (GB) ou **operating room** (EUA), sala de cirurgia; nos EUA, usa-se tb. *surgery**.

OPERATION s. Traduz-se por "operação" e tb. por **atuação**; **ação, efeito, influência**; **eficácia, validez**; **força**: *This was prevented through the operation of law*, Isto foi evitado pela ação / pela força da lei; *the operation of a drug*, a ação / o efeito de um remédio (cf. sent. do v.). ▪ Negócio, **firma**: *Their operation was reopened in a nearby town*, Reabriram sua firma em uma cidade vizinha. ▪ Nas acep. "atividade, administração, direção", que "operação" pode ter, muitas vezes não cabe a trad. literal: *problems in the operation of a railroad*, problemas da administração de uma ferrovia. "Operação" simplesmente não expressa o que se pretende com *the operation of a machine*, mas é inevitável porque "manejo" e "funcionamento" tb. são inadequados: na verdade, o que a pal. ing. implica é o "ato de pôr em operação" [lacuna] ▶ 3.4.

OPERATIVE adj. Significa "operativo" e tb. **em vigor**: *laws operative in this state*, as leis em vigor neste Estado. ▪ **Que funciona ou é capaz de funcionar; em funcionamento**: *Our transmitter is not operative*, Nosso transmissor não está funcionando. ▪ **Cirúrgico**: *operative treatment*, tratamento cirúrgico. ▪ Diz-se de palavra **que se deseja enfatizar, que tem a maior pertinência ou significação** em uma fr.: *Beware! This is a very risky – the operative word – sport*, um esporte muito arriscado – sim, esta é a palavra que cabe – arriscado.

OPERATIVE s. O cognato "operativo" só tem acep. dicionarizada para adj., "operante"; o cognato ing. qualifica um trabalhador ou **operário especializado** e, esp. EUA, mas adotado tb. na GB, **detetive particular**; esp. EUA, **agente secreto; funcionário do serviço de inteligência**.

OPERATOR s. Cognato de "operador", significa **telefonista**; na GB, apenas **telefonista de uma mesa ou central telefônica** (a telefonista em um escritório etc. é *telephonist*). ■ **Pessoa, firma que dirige, opera, se dedica a um negócio ou empresa**: *a tour operator*, um agente de viagens / de turismo. ■ (Em geral usado em tom de censura, reprovação) **Pessoa hábil em, com talento para lidar com pessoas; hábil negociador**; *a smooth operator* é o que tem esse talento mas em geral é pouco confiável.

OPINION s. Tem o mesmo sent. principal de "opinião", mas pode tb. significar "as crenças ou pontos de vista de um grande número, da maioria das pessoas sobre algum tema, questão, assunto". ■ (For.) **Sentença judicial**: "*Five to 10 years down the line, we may thank* [*Justice**]. *Byron White for writing that opinion*" (J. Levi, citado no WP, 8.9.1986), é provável que venhamos a agradecer ao juiz Byron White por haver relatado essa fr.; "*Powell suggested** *in a concurring** *opinion that actually** *imprisoning gays for their sexual conduct might violate the Eighth Amendment's ban*" (TI, 14.7.1986, p. 23), Powell opinou, em sentença que acompanhou a maioria / opinou, votando com a maioria, que; cf. outra citação s.v. *concurring*. ■ (For.) **Parecer** (de um advogado; cf. fr. adiante): *Counsel** *prepared a written opinion*, O advogado elaborou um parecer escrito / redigiu um parecer. **Opinion poll**, pesquisa de opinião. **Counsel's opinion** (for., GB), parecer escrito de um advogado. **Difference of opinion**, desavença, pequena divergência, desentendimento. **It is my considered opinion that**, Acho que / Meu entendimento é que / Na minha opinião. **Qualified opinion** ⇨ *qualified*. **To have a high / good opinion of sby**, ter boa opinião, opinião favorável sobre alguém; usa-se tb. o contrário, *to have a low* / *poor* / *bad opinion of sby*. **He is of the opinion that**, A opinião dele é que. ■ **Aprovação, opinião favorável, estima**, geralmente em fr. negativas ou com adj. que indicam gradação: *I haven't much of an opinion of him*, Não tenho opinião muito favorável sobre ele; (col.) Não dou muito por ele. ▶ 3.

OPPONENT s. Há uma tendência a traduzir sempre literalmente, porém o cognato ing. é muito mais usado que "oponente" e tem, em geral, conotação mais impessoal que *adversary* / *antagonist* / *competitor* / *rival*: "*Mr* [*Mike*] *Tyson, apart from pulverizing** *Julius Francis, his British opponent, had behaved himself*" (EC, 27.5.1999, p. 61), se não se levar em conta o fato de haver demolido Julius Francis, seu adversário britânico. Como "adversário" não é tão enfático em port., muitas vezes se deve preferi-lo: *Who was his opponent in the debate?* Quem foi seu adversário no debate? Em, p. ex., *He is an opponent of the economic reforms*, preferiríamos uma transposição como "Ele é contra as / contrário às reformas econômicas". ▶ 4.5.3.

OPPOSE v. Como "opor(-se)" é v. mais formal em port., nem sempre seu cognato deve ser traduzido literalmente: *to oppose new ideas* / *a scheme*, ser contra / ser contrário a novas idéias / a um plano. Mesmo vertido por "opor-se", são de notar a diferença de regência e o uso do cognato seguido de gerúndio: *The local residents opposed the closing of the school*, Os residentes do bairro se opuseram ao fechamento da escola. ■ Além disso, *to oppose* pode ter conotação mais enfática, pois, embora "opor-se" tb. seja "resistir", o v. ing. muitas vezes tem a nuança mais ativa de "lutar contra e impedir a vitória": *He opposed the passage of the bill*, Lutou / empenhou-se contra a aprovação do projeto. Note-se, ainda, que a voz passiva com este v., corrente em ing., pede outra construção em port.: *The new system has been vigorously opposed by the doctors and hospital administrators*, Os médicos e os administradores de hospital se opuseram [transp.]. ▶ 4.5.3.

OPPOSED adj. Pode ter trad. literal em fr. como *How can we work if two authorities order us to do two diametrically opposed things?* porém quase sempre se usará um sinônimo, como ocorre com o v.: *I'm very much opposed to your going abroad*, Sou inteiramente contrário à sua ida para o exterior. **As opposed to**, em contraste com: *He promised that his speech would be very radical – as opposed to the mild tone characteristic of the other speaker*, muito radical, contrastando / em forte contraste com o tom moderado do outro orador. ■ Há situações em que pode substituir *opposite*: *completely* / *diametrically* / *directly opposed* ou *opposite*.

OPPOSING adj. Tb. pode aparecer como "oposto": *Curiously, the twin brothers fought on opposite sides*, lutaram em lados opostos. Note-se, porém, o uso como atributivo (adjunto adnominal), que é a característica deste adj.: *the opposing team* / *opposing factions*, o time adversário / facções opostas, ou adversárias. Pode, ainda, alternar com *opposite**: *His picture is on the opposing* / *opposite page*, O retrato dele está na página ao lado.

OPPOSITE[1] adj. Distinga-se o emprego do adj. em duas acep. ▪ Com o mesmo sent. de "oposto" ou "frente a frente", sinônimo de *facing*; a trad. pode ser literal quando usado atributivamente (isto é, como adjunto adnominal), com *to* expresso ou implícito: *They could hardly talk, since they sat at opposite ends* [*to each other*] *of a long table for 20 people*, "frente a frente / nas extremidades", mas tb. "em lados opostos"; *the opposite sex*, o sexo oposto. ▪ "Em posição oposta ou contrária": *on the opposite page*, na página ao lado (cp. *opposing*); *to hold opposite opinions*, sustentar opiniões contrárias. **Opposite number** (GB), contrapartida; homólogo, coisa ou pessoa que ocupa posição idêntica ou similar em outro grupo; equivale a *counterpart**, mais usada nos EUA: "*That very evening his opposite number had arrived*" (MK: 1922; é um romancista brit. que se refere a um diplomata); "*Both John Sweeney, the head of the AFL-CIO* […] *and his opposite number at the US Chamber of Commerce, Tom Donohue, have promised*" (EC, 20.5.2000, p. 33; esta rev. é brit.). ⊙ Note-se que "homólogo" não é reconhecido com esta acep., nos dic. de português, e a maioria sequer o consigna como s.; entretanto, aqui se propõe o termo porque se procura suprir uma lacuna com pal. de uso corrente no jargão diplomático br. ▶ 3.4 e 4.2.

OPPOSITE[2] adv. Significa **do outro lado, em frente, defronte**: *the houses opposite*, as casas do outro lado / em frente; *She's sitting opposite – don't you see?* [cp. a prep., a seguir], Ela está sentada bem em frente.

OPPOSITE[3] prep. Usa-se só ou com *to*. No ex. dado para o adv. uma pequena modificação pode dar-lhe a função de prep.: *She's sitting opposite to us*, Ela está frente a / diante de nós; *I could see her enter because my chair was just opposite the door*, a minha cadeira estava bem em frente à porta. ▪ No jargão de teatro e cinema, **como par** ou **parceiro** [notar que estas pal. não combinam bem com *partner*; uma transp. ficará melhor]: *Cary Grant appeared many times opposite Katherine Hepburn, didn't he*? Cary Grant contracenou muitas vezes com. Curioso observar que, no tempo da influência do francês no Br., dizia-se comumente, nesta situação, *partenaire*, cognato de *partner*, que não o tem em port. ▶ 4.5.3.

OPPOSITE[4] s. Há casos em que o termo próprio é "contrário" ou "antônimo": *Hot and cold are opposites*, Quente e frio são antônimos; *We are opposites in temperament*, Somos o contrário um do outro, em temperamento; Nossos temperamentos não combinam [transp.]. ▶ 4.5.3.

OPPRESSIVE adj. e **OPPRESSIVELY** adv. O adj., além de "opressivo, tirânico, despótico" (MIC: 2000), é aplicado a tempo, clima **excessivamente quente, abafado e úmido**: *The oppressive afternoon heat*, O calor insuportável que faz de tarde [transp.]. ▪ Diz-se de uma situação **deprimente, muito incômoda**: "*It is really oppressive, this idiotic preoccupation with these kings*" (MK: 1922), É, realmente, incômoda / desconfortável essa preocupação idiota com esses reis. ⊙ Note-se que, embora o adj. já traga a idéia de calor insuportável, é corrente **oppressively hot**, que tb. nos obriga a uma transposição: *The evening was oppressively hot*, De / À noite fazia um calor insuportável / senegalesco. ▶ 4.5.3.

ORACULAR adj. Equivale ao cognato homógrafo no sent. próprio, "relativo a oráculo", e tem uso formal ou literário como: **obscuro, difícil de interpretar, enigmático**: *His remarks were ambiguous and oracular, don't you think?* Os comentários dele foram ambíguos e enigmáticos, não acha? ▪ **Que procede, exige que o considerem um oráculo**: *His oracular attitudes and utterances are ridiculous*, São ridículas suas atitudes e as declarações que ele faz julgando-se um oráculo [amplificação]. ▶ 4.5.6.

ORBIT s. Cognato de "órbita", tem o sent. próprio coincidente, mas os fig. em geral diferem. A fr. col. **(to be / go** e, p. ext., **to send someone) in / into orbit** significa "(estar, ficar) entusiasmadíssimo, arrebatado, extasiado" – donde as associações para descrever uma grande atividade ou uma *performance* arrebatadora, e um estado de excitação ou raiva: *His goals sent his fans into orbit*,

levaram seus fãs ao delírio; *He really went into orbit when I told him that I had lost all the money*, Ele ficou furioso; *The rate of exchange went suddenly into orbit*, A taxa de câmbio disparou de repente. Cp. os usos col. br. consignados em HOP (2001) como brasileirismo informal: "em órbita […] voltado para os próprios pensamentos, alheio à realidade; aéreo, desligado, distraído […] esse menino vive em órbita"; "entrar ou estar em órbita […] estar, ficar fora de órbita, alheio à razão, mental ou espiritualmente perturbado: 'entrou em órbita quando a esposa faleceu'"; e "fora de órbita […] alheio à razão, à realidade; mental ou emocionalmente perturbado; alienado, doido, maluco: 'sofreu tantas tragédias que acabou fora de órbita'" (HOP).

ORCHESTRA s. Cognato de "orquestra", equivale como "local ou parte de um teatro", sent. mais antigo em ing. que o de "grupo de músicos". ▪ (EUA) Assentos ou poltronas da **platéia** (na GB, usa-se *stalls*). **Orchestra pit**, poço da orquestra; em um teatro, espaço em nível inferior, na frente do palco, onde ficam os músicos. ⊙ O pitoresco nome *pit* deriva do fato de que o teatro Drury Lane, em Londres, onde as peças de Shakespeare eram representadas, foi construído em uma famosa rinha (local onde se realizam rinhas, ou brigas de galo; tb. locais para brigas de ursos e de touros às vezes eram usados como teatros de menos prestígio). Então, o *pit* era a parte posterior do *orchestra circle* – ou seja, ficava atrás dos melhores assentos, os *stalls* de hoje. Cf. *balcony*, *circle*, *dress* / *upper circle** e *gallery*.

ORDAIN v. A mesma raiz latina *ordo*, *ordin-* forneceu este v., de uso mais restrito, e *to order**, ambos equivalentes a "ordenar". Observa-se evolução similar na comparação de "ordenar", mais formal, com "mandar" ou "dar ordem". ⊙ Atenção ao registro: equivale a "ordenar" como "fazer tomar ordens sacras" (RV: 1987), mas não tem trad. literal em **baixar decreto, lei** (em caráter oficial); **mandar em virtude de grande, suprema autoridade**: *New measures, supposed to curb Government expenses, have been ordained*, Foram anunciadas novas medidas que o Governo acha que reduzirão seus gastos. Usa-se com intenção humorística; em *The mayor has ordained that the new office hours will be obeyed by all City Hall employees*, o tom ou o contexto mostrará se o anúncio está sendo feito com ironia. ▶ 3.1 e 4.5.2.

ORDER¹ v. Tem o mesmo sent. que "ordenar", mas nem sempre admitirá trad. literal; usem-se "mandar", "determinar": *He ordered the house to be built*, "Mandou construir a casa" [transp.] e "impor": *The doctor ordered me to stay in bed*, O médico me mandou / me obrigou a ficar de cama / me impôs repouso. ▪ **Encomendar**: *They ordered 100 kilos of sugar*, Encomendaram 100 quilos de açúcar. ▪ **Pedir** (ao garçom, em um restaurante): *She ordered a steak and a glass of wine*, Ela pediu um filé e um copo de vinho; *Are you ready to order, sir?* O senhor já escolheu? (pergunta do garçom, em geral depois que o cliente encosta o cardápio). ⊙ Observe esta construção sintética: *His boss ordered him back*, O chefe dele mandou que ele voltasse. ▪ (Militar) "Descansar armas!" (cf. fr. *the order**); **to order in / out**, mandar entrar / sair. ⊙ Forma *phrasal verbs* [▶ 4.5.24]: **To order about / around**, ficar dando ordens a alguém todo o tempo e com ares de autoridade; ser, ou mostrar-se muito autoritário: *Do not order me around like that*, Não fique mandando em mim dessa maneira / Pare de me dar ordens. **To be ordered off (the field)**, ser expulso (do campo) (jogador que cometeu faltas, pelo juiz). **To order out**, mandar a polícia ou os soldados para algum lugar onde há demonstração, distúrbio ou violência. **To order up**, mandar soldados que estão na retaguarda para a linha de frente. **Just what the doctor ordered**, nada melhor poderia haver / Eu não esperava nada parecido! / É excepcional! No Br. se usa fr. semelhante, mas não tem a mesma ênfase e abrangência; é uma *catchphrase*: ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.16.

ORDER² s. Traduz-se por "ordem" e tb. por **encomenda, pedido** de mercadoria para venda ou entrega: *new orders for TV sets*, novas encomendas de aparelhos de televisão. ▪ **Pedido**; um ou mais pratos escolhidos em restaurante, lanchonete, bar etc., donde **o prato pedido, a escolha feita**: "*We went to a Mexican restaurant where he devoured an order of chicken breasts with molé sauce*" (BEL: 1973), onde ele devorou um prato de peito de frango. ▪ Em linguagem militar, **uniforme e equipamento regulamentar**. **By order of / on the orders of**, de acordo com instruções superiores / por determinação da autoridade competente. **Under orders to do sth**, tendo sido ordenado, determinado. **On order**, encomendado: *These items are on order*, Estas mercadorias foram encomendadas. **Made to order**, feito por encomenda, sob medida. **In order**, em ordem, ordenado; em bom estado, em boas condições; ~ o que se deve seguir ou fazer:

What is in order now? Que temos agora? Que virá a seguir? "*If you question how much context matters to the works of William Faulkner, a visit to Oxford, Mississippi may be in order*" (EC, 25.9.1999, p. 100), Se você põe em dúvida […] recomenda-se / o que tem a fazer é uma visita a Oxford, Mississíppi; ~ o que é conveniente, adequado fazer ou dizer (em determinado momento, ou agora, ou atualmente): "*If you would say a word to Mrs. Saunders it would be quite in order*" (SHO7: 1927); cf. outro ex. s.v. *minute*. **In order to**, a fim de, para o fim de. A fr. similar "em ordem a" já existiu em port.: "sentença em que [,] em ordem a cautelar [proteger] o próprio dano, podia cada um ser incrédulo ou animoso" (BERN2: 1706-28), com o mesmo sentido da fr. ing. **In order that**, para que, a fim de que. **To be in (good) working / running order**, funcionar bem, estar em perfeitas condições. A fr. "da ordem de", usada para fornecer o valor ou a quantidade aproximada, não se vê na maioria dos dic. de port., mas é corrente em economês e em uso col., havendo, possivelmente, influência amer., pois em ing. é idêntica, no principal de seus sent: **of the order of**, da ordem de, em torno de (usa-se tb. com *in* ou *on*): *It would probably be of the order of* / *It would cost in the order of*; ~ (EUA, com *on*) semelhante a, na linha de, mais ou menos isso, (algo) parecido com (cf. *along the lines** *of*). **Out of order**, fora de ou da ordem; na seqüência errada; ~ em mau estado; estragado, desarranjado, que não funciona: *The elevator is out of order*, O elevador não funciona / está estragado / quebrado; ~ (procedendo, agindo) em desacordo com as regras, o regulamento de uma assembléia, tribunal etc.: "*'Oh no, not again,' said Mikiko Takahashi, mother of two boys, 'Our society must be out of order'*" (TT, 28.8.2000, p. 25; trata-se de uma reportagem sobre violência no Japão; é a reação de M.T. à notícia de que um menino de 15 anos havia atacado a punhaladas uma família de seis pessoas, matando três), A nossa sociedade deve estar toda errada / passando dos limites / completamente descontrolada [note que neste ex. a fr. admite tb. a interpretação da acep. seguinte]; ~ (col., esp. GB) diz-se de conduta errada, inaceitável, intolerável; nos EUA, usa-se tb. *out of line**. **Back / outstanding orders**, encomendas, pedidos (de mercadorias etc.) já recebidos mas ainda não atendidos. **Compensation order** (for.), ordem judicial que obriga um criminoso a pagar indenização a sua vítima. **Preservation order** (for.), ordem judicial que proíbe a demolição ou derrubada de um imóvel ou de uma árvore. **Political and social order**: eufemismo para "repressão policial". Na verdade, trata-se de um eufemismo buscado no Br., como testemunha um escritor ing. que fala na "*Brazilian version of a familiar autocratic device*: *The Department of Political and Social Order, a bland title for the administration of terror and thumbscrews*" (Ted Simon, *Jupiter's Travels*, apud ODE: 1995), O Departamento de Ordem Política e Social [DOPS], título ameno para a administração do terror e dos anjinhos ["anjinhos" era o nome de antigo instrumento de tortura com que se apertavam os polegares]. **Order of discharge** (for.), ordem judicial que livra alguém de uma falência. **(Temporary) restraining order**, liminar. **To bring / call (a meeting) to order**, chamar à ordem (os presentes a uma sessão): *The chairman called the committee to order*, O presidente pediu atenção e abriu os trabalhos do comitê. **To order**, à sua ordem (linguagem bancária): *pay to Mr Richardson or order*, pague-se ao sr. Richardson ou à sua ordem / a quem ele determinar; cp. **pay to the order of**, que equivale à fr. "ou à sua ordem", constante dos cheques br. **In short order** (esp. EUA), sem demora, imediatamente, rapidamente: *Johnny got ready in short order after his father threatened to go without him*, Johnny ficou pronto em poucos minutos depois. **On a point* of order**, pela ordem (solicitação ao presidente, ou aparte, de legislador ou participante de qualquer reunião, para levantar uma questão processual ou regimental). **The order** (militar), posição em que o rifle fica depois do comando *order* arms!* **To make / supply sth to order**, fazer algo especialmente para um cliente, de acordo com as exigências do cliente. **Pecking order** (tb. **peck order**), regime social informal em que algumas pessoas ou grupos estão conscientes de que são mais ou menos importantes que os outros; é uma metáfora resultante da observação do convívio das galinhas. **To take holy orders**, ordenar-se, receber o sacramento da ordem (*order*, quase sempre no pl., e *ordination*, como em port.). **A tall order**, algo, um pedido difícil, quase impossível de executar, atender, fornecer: "*Officials acknowledge that asking parishioners to pledge an extra year's worth of donations, on top of their usual giving, is a tall order*" (CT, 6.10.2000), mais um ano de doações, além da contribuição habitual, é um pedido quase impossível de atender; cp. *tall story**. Cf. *march* e *paper*. ▶ 3.1, 4.5.5, 4.5.17 e 4.5.21.

ORDINANCE s. Os sent. do port. "ordenança" ("regulamento militar" e "soldado às ordens de um superior hierárquico") são desconhecidos em ing.

É **rito religioso** e, nos EUA, termo técnico para **decreto, lei municipal** (na GB, *by-law*). ⊙ Não confundir com *ordnance**.

ORDINARY[1] adj. e s. A predominância das acep. pejorativas no adj. port. ("grosseiro", "de má qualidade" etc.) torna, algumas vezes, pouco natural a trad. à letra: *the ordinary man*, o homem comum; *It was just an ordinary working day*, Foi um dia de trabalho comum / igual a todos os demais; *The ordinary traffic* had been stopped to allow the passage of troops**, O tráfego normal tinha sido interrompido; "*Examine for a moment an ordinary mind on an ordinary day*" (VW: 1925), Examinem por um momento uma mente / inteligência comum em um dia comum. ⊙ Daí, *ordinariness*: a flexibilidade morfológica ing. nem sempre encontra contrapartida em port. (cf. *modernness*). ⊙ Note-se que, apesar de equivaler a "comum", encontra-se *ordinary* com conotação de crítica, desaprovação (por oposição a *extraordinary*), podendo até ser modificado por adv., o que facilita a confusão: *Food in fast-food restaurants is usually very ordinary*, A comida dos restaurantes de *fast-food* em geral é medíocre. **In the ordinary way** (GB), normalmente; se as circunstâncias ou condições fossem normais. **In ordinary** (GB, em títulos), de nomeação permanente, esp. para funções na Casa Real. **Out of the ordinary**, excepcional, raro. ■ Como s., tem as acep. sem trad. literal: **autoridade que tem jurisdição permanente** (GB) e **juiz de sucessões** (em alguns estados dos EUA). **The Ordinary**, o arcebispo de uma província; bispo de uma diocese Cf. os cognatos *ordain* e *order*. ▶ 3, 3.1, 3.3 e 4.5.21.

ORDNANCE s. **Canhão grande sobre rodas**. ■ **Artilharia**; **armas, explosivos e veículos usados em combate, munição**. ■ (Esp. GB) **Ramo, departamento do governo que cuida principalmente de depósitos, armazéns, almoxarifado e materiais militares**: "*I carried the ordnance map in my eye and knew a dozen spots where I could go to ground*" (HOS: 1939), Eu sabia de cor / como que tinha diante dos olhos o mapa militar.

ORGY s. O sent. principal é **entrega, dedicação excessiva, desregrada a determinada atividade**. Equivale a "orgia" como "qualquer reunião que se caracterize pela lubricidade, pela orgia sexual entre mais de duas pessoas; bacanal, esbórnia, pândega, suruba" (HOP). Tb. ■ **Prática ou cerimônia ritual**. ■ **Exibição desenfreada, desregrada, exibicionismo**; sent. vizinho da def. port. "excesso", mas vê-se que a trad. literal nem sempre cabe bem: "*At its worst, criticism of this type is a mere orgy of opinion*" (HOG: 1969), Na pior hipótese, crítica deste tipo é mero exibicionismo de opinião.

ORNAMENT s. A trad. é literal nos usos especializados em Arquitetura e Música. No sent. comum, corrente em ing., a versão mais apropriada é **peça, objeto de adorno, de decoração** (esp. as peças pequenas que se designam como *figurines**): *In the living room, there was nothing to give an idea of her taste*: *we only saw a few Christmas ornaments*, só vimos uns objetos de Natal / o que vimos foi decoração para o Natal. ■ (Ger. no pl.) **Paramentos**, como "alfaias das igrejas" (AU3). Cf. *figurine*. ▶ 4.2.

ORNAMENTATION s. Quase sempre se preferirá "enfeite, adorno" ou "decoração" ao cognato, pois este é "o ato, o efeito"; "a maneira"; "a técnica de ornamentar" (HOP): *a bronze plate with gold ornamentation*, uma placa de bronze com enfeites / ornatos / ornamentos de ouro.

ORNATE adj. (Genericamente) **Enfeitado de modo rebuscado e pesado, excessivamente decorado, ornamentado de forma complicada, extensa** ou **excessiva**: *These candlesticks are too ornate for my taste*, Esses candelabros são enfeitados demais / têm uma decoração muito pesada. ■ Referindo-se a estilo ou à linguagem literária, **ostentoso, pedante, amaneirado, afetado, arrebicado, floreado, de vocabulário rebuscado ou complicado**; e muitas vezes se usa para censurar ou ironizar: *His style was ornate, and many of his opinions outrageous**, Seu estilo era amaneirado e pedante, e muitas de suas opiniões, chocantes; *Ornate poems can be more satisfactorily translated than simple ones*, Poemas de estilo muito enfeitado e vocabulário complicado / muito floreados podem ser mais satisfatoriamente traduzidos do que versos simples. ⊙ Cf. *figurative*, *figurine* e *florid*.". ▶ 3.

OSTENSIBLE e **OSTENSIVE** adj. Consta dos dic. de port. "ostensível" (tb. "ostensório") como sinônimo de "ostensivo", porém não se usa tal qualificativo. O adj. port. é definido como "que não se esconde, que quer se mostrar, que se patenteia" (KL: 1979); "que se pode mostrar; feito para ser mostrado; aparente" (AG: 1974/1888). **Ostensive** é

apenas termo especializado de Lógica, mas tb. é sinônimo (raramente usado) de *ostensible*: **aparente, pretenso; oferecido, dado, apresentado** ou **declarado como real, autêntico sem que o seja, necessariamente; que parece ser a razão** ou **o propósito** ou **o objetivo de algo mas que ger. esconde a verdadeira razão, propósito, objetivo**: *ostensible reason* / *cause* / *purpose* / *aim*: *The ostensible reason for her absence was illness*, A razão declarada / alegada / apresentada; *I was the only person in the room who knew the real cause of the ostensible complaint*, que conhecia a causa real do que parecia uma queixa. ▶ 4.5.21.

OSTENSIBLY adv. Sent. correspondente ao adj. de que deriva: "*Beard would probably send for him and call him down, ostensibly for some mistake which he would dig up*" (BEL: 1947), ralhando com ele, aparentemente por / dando como motivo algum erro que ele descobriria. Cf. *officially*.

OSTENSIVE ⇨ *ostensible*.

OUTDOOR s. Esta pal. é aqui incluída porque lhe foi dado uso diferente no Br.; cf. DA1. Cp. *best-seller, copydesk, relax, roast beef, slack, smoking, staff, striptease*. ▶ 3.3, 4.1 e 4.5.20.

OUTRAGE[1] s. Equivale a "ultraje" como "insulto, afronta" (AU3), "violação de leis, regras, princípios" (HOP), com a ext., hoje menos comum, **ação violenta, violência extrema, revolta, atentado, capazes de provocar raiva, choque, comoção, indignação**. ■ A acep. corrente é o próprio **sentimento de indignação, fúria, ódio, rancor ou cólera**, conotação inexistente em port., que se vê nesta frase e que foi ignorada na trad. adiante: "*Despite international outrage, Indonesia continued to draw a veil of lies, half-truths and hypocrisy across the wretched territory* [*East Timor*]" (EC, 11.9.1999), Apesar da indignação / revolta internacional"; "– Não – responde ele [desconversando, a uma interpelação que podia ser considerada altamente ofensiva] com um ar vago, sem nenhum tom de humor, ultraje ou defesa" (NH: 2000, cap. 5). ■ (Raro) **Violência extrema, atentado** (cp. anterior): "*Its outrages* [da organização criminosa Ku Klux Klan] *were usually preceded by a warning* […] *there is hardly a case* […] *in which any of its outrages were traced home to the perpetrators*" (SH3: 1892), advertência […] dificilmente haveria um caso em que tenha sido descoberto o responsável por qualquer um dos seus crimes / atentados. ⊙ A confusão é antiga: veja-se a data deste decalque feito por um correspondente br. no exterior, traduzindo fr. alheia: "Quando o Deputado Joe Elvins confessou-se […] 'chocado e ultrajado' pela ação das empresas multinacionais" (JB, 30.11.1975; aspas do original); e veja-se a naturalidade com que, mais recentemente, outro jornalista contribuiu para essa adoção: "Alguns leitores reagiram com ultraje" (VJ, 20.10.1999). ▶ 2.8 e 4.5.15.

OUTRAGE[2] v. Tem os sent. correspondentes ao s.: **ofender, insultar; provocar revolta, indignação**; em geral usado na voz passiva, *to be outraged*: **ficar indignado, revoltado**; **sentir-se ofendido, insultado**: "*Anson's disparaging views of the Chinese – he had met prevarication* and corruption in spades* – greatly outraged Voltaire*" (EC, 16.8.1999, p. 67), As opiniões depreciativas / desonrosas de Anson a respeito dos chineses – ele presenciara traição / abuso de confiança e corrupção aos montes – provocaram grande indignação em Voltaire. Usa-se tb. com oração substantiva: "*the Scots are outraged that*" (EC, 27.5.2000, p. 61). Cp. esta trad., que não recomendamos: "– Muitas vezes estive na companhia do administrador de Pi. / – O traidor! / Eu estava realmente ultrajado. – Para dar-lhe o nome certo." (VI: 1984, p. 617). ▶ 3.

OUTRAGEOUS adj. Tem os sent. correspondentes a *outrage*: **violento, turbulento, furioso, abusivo**; **excessivo, exorbitante, extravagante, injustificável, escandaloso**; **abominável, desprezível, vergonhoso, brutal** ou **ofensivo** ou **revoltante ao extremo** ou **de forma chocante, muito ruim e injusto**; **chocante**; **cínico** [atenção: "cínico" não é *cynical**]. Como às vezes equivale a "ultrajante" ou a "afrontoso", a trad. desse adj. é ger. problemática ou delicada: *outrageous heat*, calor excessivo / horrível; *the outrageous claims of the military and the police that they are not responsible for the recent deaths and acts of violence*, as cínicas alegações / afirmações dos militares e da polícia; "*This outrageous exhibition* was to the Editor like the lash to a jaded horse*" (CON: 1985; a justificação do sent. nesta passagem depende da leitura de toda a página anterior), Essa escandalosa / cínica demonstração de insinceridade / Essa chocante falta de sinceridade foi, para o Editor, o mesmo que uma chicotada em um cavalo exausto; "*I've never heard such an*

outrageous sophistry in my life before" (AMB: 1938), Nunca ouvi tão escandalosos / cínicos sofismas na minha vida. ⊙ Na trad. seguinte, "ultrajante" é impróprio porque o tradutor não percebeu que o autor, comentando, talvez com intenção irônica, a posição dos ateus a propósito de Isaías 2:4, presumivelmente usou o adj. *outrageous* para qualificar essa passagem, aliás uma das mais belas, conhecidas e citadas daquele profeta. O contexto do parágrafo justifica tal interpretação, que o uso de "ultrajante" impediu, criando uma contradição em termos: "Os ateus talvez queiram parar por um momento e considerar como […] é possível que o esforço humano sem […] Deus esteja fadado a fracassar. Os sonhos mais extravagantes da humanidade são articulados pelos profetas judeus. Na visão de Isaías, 'todas as nações' correm para […] Yaveh, 'para que' […] possamos aprender a 'forjar de nossas espadas relhas de arados'. Todos os que partilham esse sonho ultrajante de fraternidade, paz e justiça universal [sic] […] podem chegar a contemplar a possibilidade de que sem Deus não há justiça" (CAH: 1999, p. 260; aspas do original) – note-se bem: como pode ser "ultrajante" um sonho dessa natureza? Cp. *rich*. ▶ 2.8, 3, 3.1 e 4.5.15.

P

PACE[1] s. Além de "passo", é **marcha**. ▪ Um dos **passos do cavalo**; os outros são *walk*, *canter* e *gallop*. ▪ **Ritmo, andamento**; **velocidade**: *The ease and pace of his turns and the precision of his beats place him in the line of the great Russian dancers*, A espontaneidade e o ritmo das suas voltas; *The pace of change in Germany after the Second World War was simply incredible*, A velocidade da mudança da Alemanha. ▪ Os sent. de "marcha, ritmo ou velocidade escolhidos ou determinados por alguém ou por algum competidor" estão presentes na ext. "exemplo a ser seguido ou emulado", que se vê na fr. **to set the pace**, dar o ritmo; ser o mais rápido corredor no início de uma prova; ~ liderar, estar à frente na execução ou consecução de algum trabalho, tarefa ou objetivo; ~ proceder como um exemplo para que outros imitem, emulem ou tentem emular; ser o mais progressista ou de mais sucesso: *Louise set the pace in selling tickets for the school play*, Louise deu o exemplo [que as outras alunas tiveram de imitar] na venda dos ingressos para a peça na escola [isto é, como ela vendeu quantia considerada boa, as outras tiveram de esforçar-se para alcançá-la]; donde *pace-setting* e *pace-setter**. **Change of pace** (esp. EUA), mudança de rotina, daquilo a que se está acostumado. **To keep pace with**, acompanhar, seguir parelho com, seguir no mesmo ritmo que: *Fees usually keep pace with or are raised above inflation*, Os honorários e tarifas geralmente acompanham; ~ manter-se em dia com, mudar, desenvolver-se de modo a não ser apanhado em desvantagem, de surpresa. **To stand / stay / take the pace**, (ser capaz de) acompanhar o ritmo, o padrão estabelecido, seguido por outrem; ser capaz de agir de forma convincente em uma situação difícil. **(To be) off the pace**, (ir) atrás do líder ou do grupo que lidera uma competição. **To force the pace**, em uma corrida, fazer com que outras pessoas acelerem o passo (para poderem acompanhar quem lidera, ou quem as está forçando). **To gather pace**, ganhar velocidade (diz-se de um trem, p. ex.). **To show one's paces**, mostrar do que se é capaz, provar a própria capacidade; cp. a seguinte. **To put someone / sth through their paces**, atribuir uma ou mais tarefas a alguém, a uma empresa ou qualquer organização para testar suas qualidades, capacidade ou potencialidade. ⊙ Cognato de *pass**. ▶ 4.1 e 4.5.15.

PACE[2] v. **To pace the room / floor** ou **to pace up and down**, andar de um lado para o outro (em geral como sinal de ansiedade ou nervosismo). *Verbal phrase* [▶ 4.5.24]: **to pace off / out a space**, tomar as medidas aproximadas de um espaço, um local, com os próprios passos.

PACEMAKER E PACE-SETTER s. Compostos formados a partir do sent. de *to set the pace**. ▪ **Corredor ou participante de uma competição esportiva que dá, indica o ritmo** no princípio da prova, às vezes com a finalidade de levar outro atleta a quebrar um recorde; **alguém, algum animal cuja marcha deve ser emulada**; donde a ext. **aquele que lidera um setor, que fixa os padrões, os limites que outros podem ou devem perseguir**; **aquele que dá o tom**; **modelo, líder em qualquer área ou atividade**: *John is the pace-setter of the class*, John é o modelo da classe [em facilidade, dedicação, esforço para aprender etc.]; *This fashion-house is the pacemaker*, Esta é a casa de modas que lidera / que dá o tom. ▪ Em Fisiologia, **conjunto de fibras miocárdicas que regulam as batidas**. ⊙ Essa acep. certamente inspirou o aparelho eletrônico de que se fez o decalque errôneo "marca-passo"; é errôneo porque o *pacemaker* não "marca" nenhum "passo", mas sim

estimula o coração, restabelecendo o ritmo, regulando ou ajudando a regular as batidas. Cf. *pace* como "ritmo", a acep. de que se está tratando, e *to set* ou *to make*, "estabelecer" ou "regular"; cp. o decalque errado que se fez de *fiberglass* (fibra de vidro: cf. DA1). Nesta acep. é sinônimo de *tempo**. Trata-se de um caso típico de etimologia popular, a "que explica as mudanças de forma dos vocábulos pela interferência dos seus valores mórficos e semânticos" (MC: 2001/1956, s.v. "etimologia"). É possível que, como ex. de etimologia popular, haja aqui o cruzamento de dois fenômenos apontados por Luft (DGL: 1976, s.v. "etimologia"): **1)** a "alteração da forma por influência do sentido": o sent. de *pace* foi assimilado ao de "passo", e "marcar" surgiu por analogia com *make*; **2)** "a alteração do sentido por causa da (interpretação errônea da) forma". O marca-passo é, justamente, um dispositivo posto dentro do corpo de uma pessoa, próximo ao coração, e que, "mediante impulsos elétricos, estimula a contração muscular cardíaca" (AU3) e destina-se "a fazer o coração bater regularmente" (cf. CI: 2002); ou seja, o marca-passo regula o ritmo, a freqüência dos batimentos cardíacos (cf. o significado de *pace*) ou destina-se a corrigi-los. Tanto *pace* como *make* foram erroneamente interpretadas em forma e sent.; os primeiros responsáveis pelo decalque malfeito criaram a impressão, no Br., de que esse instrumento regulador se usa apenas para "marcar", como "registrar, contar" os batimentos do coração. Observe-se, de resto, que, antes de designar esse dispositivo, a pal. *pacemaker* já ocorria na expressão **cardiac pacemaker**, o "nódulo sinoatrial", em várias outras relacionadas com a fisiologia humana, e como sinônimo de *pacesetter*. ▶ 4.1 e 4.5.21.

PACIFICATION s. Pode ser encontrado como eufemismo para **conquista** ou, mais cinicamente, para **destruição de aldeias e evacuação dos habitantes**. Os ing. designaram seu domínio colonial na África como *era of pacification*, e os amer. tb. adotaram o eufemismo na guerra do Vietnã: "*Pacification, for example, was hardly anything more than a swollen, computerized tit being forced upon an already violated population*" (Herr, *Dispatches*, apud NS: 1995), Pacificação, por exemplo era pouco mais que um dispositivo computadorizado que se impingia a uma população já sacrificada – donde **pacification camp / centre(-er)**, presídio, penitenciária para presos políticos. Cf. *pay* e *peace*. ▶ 4.5.17.

PACIFIER s. (EUA) **Chupeta, bico** de bebê (GB, *dummy*).

PACIFY v. Tem dois cognatos, "pacificar" e "apaziguar", havendo situações em que se usará este último: *He failed to pacify the angry spectators, and tumult was inevitable*, Ele não conseguiu apaziguar. ■ Tb. eufemismo de guerra: **vencer, conquistar, dominar**: "*the unsettled areas where we are still engaged in pacifying the Tajicks, Uzbecks and Khokandians*" (G. M. Fraser, 1973, apud ODE: 1995; referência a áreas há muito *settled* pelos nativos, e não pelos invasores russos). ▶ 4.5.17.

PACK¹ s. Tem o sent. de "pacote" ou **embrulho** nos EUA (na GB usa-se *packet**). ■ **Dossiê, maço** (de documentos); (esp. GB) **baralho**; (EUA) **maço** de cigarros (GB, *packet**; cp. *package*); **matilha, alcatéia**. ■ (Esp. EUA) **Mochila** (tb. *knapsack*; GB: *rucksack* e, menos usado, *pack*). ■ **Máscara de beleza** (redução de *face pack*); em Medicina, **compressa**. ■ **Grupo de lobinhos** (em geral com maiúscula; cf. fr. adiante). ■ (Em geral, *the pack*) **Quantidade de peixes, frutas** ou **outros alimentos empacotados ou enlatados** (em determinada estação ou temporada). ■ (Depreciativo, em geral com *the*) **Coleção; grupo, bando** (pessoas unidas por um interesse comum; pode implicar menosprezo por parte de quem fala). ■ **Conjunto, grupo de competidores que seguem o líder,** ou **líderes** em uma corrida ou competição. **Ice pack**, bolsa de gelo; ~ gelo flutuante que se encontra no mar (para esta acep., usa-se tb. *pack ice*). **Pack animal**, animal usado para carregar carga pesada; burro de carga. **A pack of lies** (col.), um monte de mentiras; **Cub / Brownie pack**, os lobinhos, entre os escoteiros. **A pack rat** (EUA), pessoa que coleciona coisas de que não precisa. **Pack saddle** (tb. em uma só pal.), sela a que se prendem bolsas ou maletas para que um cavalo ou outro animal as carregue. **Pack trip** (EUA), viagem pelo campo a cavalo, por lazer ou esporte (GB, *pony-trekking*). **To be ahead of the pack**, ter mais êxito do que, estar vencendo, estar à frente de seus pares, ou competidores.

PACK² v. Algumas vezes tem o sent. de "empacotar" como "embalar". ■ (Intr. ou com *bag* / *case* etc.) **Fazer a** ou **as malas**. ■ (Trans.; col., esp. GB) **Parar** de fazer alguma coisa, esp. algo que desagrada: *I feel like packing it all and going away for good*, A vontade que eu tenho é de largar tudo e ir

embora / desaparecer / me mandar (col. br.). ▪ **Cercar, cobrir** objetos para protegê-los. ▪ **Acondicionar, embalar carne ou outros alimentos preparados em caixas, contêineres**. **Packed**, muito cheio, entupido, atochado. **Packed full of**, o mesmo que *packed with*; cf. sent. de *packed*. **To pack a gun** (EUA), andar armado. ▪ (Com *in, into, onto*; sujeito gente, multidão) **Entrar em, invadir** local em geral com espaço insuficiente. **Pack your bags** (col.), Dá o fora; Vá embora e não precisa voltar! (cp. a seguinte). **To send sby packing** (col.), mandar embora (de forma áspera, impaciente, irritada). **Pack off!** (col.) Vai logo! Vá andando! Não demore tanto! **To pack a (hard / hefty / strong etc.) punch** (col.), ser capaz de bater muito, de ferir em uma luta ou briga; ~ ter um efeito muito forte. **To pack sth away**, pôr, guardar um objeto onde ele é regularmente guardado. **To pack sby in**, atrair muita gente: *That's a film that really packs people in*, É um filme que realmente atrai gente; ~ (col. GB) terminar um romance, um namoro, uma ligação amorosa. **To pack it in** (ger. para dar ordem, admoestar), parar: *You two, pack it in! I'm sick and tired of such a ridiculous discussion*, Vocês dois aí! Vamos parar, já estou farto / enjoado / cheio [col. br.] dessa ridícula discussão. **Packed lunch** (GB), refeição fria de sanduíches, frutas etc., embalados em uma caixa. **Packed out** (col.), lotado, superlotado (cinema, teatro, restaurante).

PACKAGE s., v. O s. equivale a "pacote, embrulho" e é tb. **caixa, embalagem ou sacola em que se contêm alimentos para venda** (EUA; cf. fr. com *packet*) e **pacote** de objetos ou mercadorias similares oferecidos, postos à venda juntos – donde *package deal* (cf. adiante) e outras fr. ▪ É empréstimo semântico como "pacote" no sent. "medidas do governo ou legislativas impostas, apresentadas em conjunto" e como termo dos jargões de viagem e turismo, cinema, editoração, informática, publicidade, rádio e televisão: cf. DA1. **Package deal**, "pacote" em sent. similar ao explicado na def. anterior: oferecimento, oferta, acordo que contém várias coisas (medidas políticas, econômicas ou administrativas, ações, filmes para exibição, anúncios ou comerciais para rádio ou televisão) que, uma vez negociadas, devem ser aceitas em conjunto. **Package holiday** ou **package tour** (GB), excursão coletiva organizada e conduzida por agência de viagens. **Package store** (EUA), eufemismo para loja de bebidas, mas especificamente para um estabelecimento que vende bebidas alcoólicas, que o cliente compra embaladas, fechadas e não pode consumir no local (cf. *liquor, saloon* e *tavern*): "*Senator Joseph Lieberman said: 'My dad* […] *owned a package store in Stamford, Conn.*" (citado por W. Safire, in NYTBR, 1º.10.2000), meu pai foi proprietário de uma loja de bebidas. ⊙ Cognato de *pack**. ▶ 4.5.15 e 4.5.17. ▪ Como v., equivale a "empacotar" e **embalar** – cf. *packaging*.

PACKAGING s. Tem os sent. correspondentes a *to package** e é tb. **ato de fazer um plano, uma proposta parecer melhor**. ▪ **Apresentação** de um produto, pessoa (esp. político) de modo a torná-lo (mais) aceitável, por meio de táticas de *marketing*. ⊙ Em ambas as acep., a fr. port. de conotação aproximada é **dourar a pílula** (col.).

PACKET s. Tem o sent. de "pacote" ou **embrulho** na GB (EUA, *pack**); cp. *package*. ⊙ Observem-se outras diferenças entre os usos brit. e amer.: para *packet of cereal* na GB, usa-se *box of cereal* nos EUA; *packet of chewing gum* (GB) e *pack* nos EUA; *packet of crisps** (GB) é *bag of* (*potato**) *chips* nos EUA; para *a packet of biscuits** (GB), *a package of cookies** nos EUA. ▪ (Col. GB) **Salário**: "*The average monthly packet for civilians is nowadays worth only $50*" (EC, 3.7.1999, p. 39). ▪ (GB) **Maço de cigarros** (EUA, *pack**). ▪ **Pacote muito pequeno semelhante a um envelope**. ▪ O mesmo que *packet-boat*: esta, como seu cognato port. "paquete", o navio que carregava correspondência e passageiros, é acep. obsoleta. **To cost a packet** (col. GB), custar caro demais, sair caríssimo, custar os olhos da cara (col. br.). ⊙ Cognato de *pack**.

PACKING s. (GB) **Ato de embalar; embalagem**: *All prices include postage and packing*, Todos os preços incluem postagem e embalagem / custos de remessa e embalagem; nos EUA, diz- se *postage and handling*. ▪ **Papel, plástico, tecido para embalagem**. **To do the packing**, fazer a/-s mala/-s para viajar. **Packing case**, caixa grande ou caixote de madeira usado para mudanças ou armazenagem. **Packinghouse**, o mesmo que *plant**. **Packing store**, cf. *license*.

PAIN s. Cognato de "pena". ⊙ Há poucas situações ou acep. em que os cognatos coincidem: ▪ "Castigo, punição": **on / under pain of**, sob pena de. ▪ "Dor emocional, sofrimento psicológico": p. ex., na morte de um parente, usa-se **the pain of loss**, que equivale a "dor causada pela perda": *Their da-*

ughter died last week, and I think the pain of their loss will be with them for a long time, e acho que a dor da perda não os deixará. **To be at pains** (*to do sth*), esforçar-se, fazer esforço/-s, esforçar-se ao máximo para conseguir algo, penar para fazer; fazer mais do que o possível, não ter mãos a medir, fazer um esforço dobrado, não medir esforços: "*I had been at no pains to hold my tongue, absorbed as I inveterately was in the study of the question that always arose before me*" (JA: 1893, cap. 1), Não fiz nenhum esforço para me calar / para me conter / para fazer silêncio; "*Nor has the rich world always been at pains to promote good government in Africa*" (EC, 24.2.2001, p. 17; litotes), E o mundo rico nunca fez / os países ricos nunca fizeram grande esforço / nunca se esforçaram muito para promover bons governos na África. ⊙ Situações em que os cognatos diferem: **It's (such) a pain** não significa "é uma pena" mas sim "é um suplício, é um sacrifício, é penoso" e pode-se traduzir por uma pal. derivada. Atenção ao registro, pois trata-se de uma forma às vezes enfática demais para dizer, p. ex., que "é chato ir ao supermercado". Isso ocorre porque em port. se obliteraram nuances da pal.: poucas pessoas dizem "não vale a pena" conscientemente, ou seja, a maioria não percebe que o significado da fr. é "não vale o sofrimento, não merece o esforço, o sacrifício". Mais revelador ainda do apagamento semântico: está-se abandonando (não se lê mais na imprensa e não se ouve de pessoas ditas cultas) a simples, elegante e escorreita construção de "valer a pena" seguida de infinitivo impessoal, como em "Não vale a pena comprar esses livros / reconstruir as casas arrasadas pelo bombardeio"; a moda é a tortuosa "Esses livros não valem a pena serem comprados; As casas arrasadas pelo bombardeio não valem a pena serem reconstruídas". A fr. "valer a pena", assim como já se informou com relação a "ser uma pena" ("ser lamentável"), não tem trad. literal nem é formada com o cognato ing.; diz-se, respectivamente, **It's / It isn't worth** e a **It's a shame that...** quando se segue uma oração substantiva; ou **What a shame!** ⊙ Os brit. ou amer. não se furtam a um pleonasmo na fr. **aches and pains**: *He's been suffering aches and pains for many months*, Ele sofre dores horríveis há muitos meses. **To be a pain in the arse / backside** (GB, col. e chulo), ser insuportável, ser muito 'chato' (col. br.); ser um 'saco' (col. br., chulo); usam-se nos EUA, com o mesmo sent., *to be a pain in the ass* / *butt* (col. e chulo) e *to be a pain in the neck* (sem conotação chula). **To take pains / go to great pains**, o mesmo que *to be at pains*, de sent. coincidente já descrito: *She hadn't met that audience, so she took pains to make sure her speech would be understood by everybody*, de modo que fez um esforço dobrado para que o seu discurso fosse entendido por todos. **No pain, no gain** (esp. EUA), sem sofrer não se vai longe; é preciso sofrer para alcançar o que se quer. **For one's pains**, foi injusto, depois de tanto esforço ou sofrimento, depois de tudo por que se passou. ▶ 4.5.2 e 4.5.8.

PAIR s. e v. Como s., é cognato de "par". **A pair of**, um par de (dois elementos que formam um objeto), um jogo de (duas peças que se usam juntas); ~ um par de (animais); um casal ou uma dupla; cf. desenvolvimento sobre as duas acep. da fr. Sobre o uso de *a pair of* (objeto): há pal. que denominam um dos dois elementos que constituem um objeto e que o ing. usa desta maneira mas que em port. já se empregam no sing., com abandono da noção de que se trata de duas partes, duas peças iguais ou semelhantes mas interdependentes, ligadas de forma indispensável para formar o objeto de que se trata. Em alguns dos ex. seguintes se vê que ficaria estranho dizer "par": *a pair of trousers*, "uma calça" ou, no uso cada vez mais raro, "umas calças" para indicar uma só peça de roupa. *(A pair of) braces* (GB), um suspensório de calça/-s; nos EUA, diz-se *suspenders* (estes designam outra peça na GB: liga ou ligas para prender meias de mulheres – por sua vez, denominadas *garters* nos EUA). (*A pair of*) *scissors*, tesoura. (*A pair of*) *tweezers*, pinça; também se usa no sing., *a tweezer*. (*A pair of*) *pliers*, alicate (tb. *a plier*). *A pair of* (*eye*)*glasses*, óculos [com esta pal. se foi mais longe em port.: cada vez menos se tem o cuidado de usá-la com o art., o possessivo etc., no pl.]. (*A pair of*) *tongs*, uma tenaz. (*A pair of*) *pajamas* ou (GB) *pyjamas*, pijama; neste último país, para "pijama", *a pair of* é mais freqüente; veja como ficou estranha esta trad. literal: "Eu trouxe um par de pijamas para você, Bendrix" (GRE3: s.d., p. 128; orig.: 1951). Todavia, pode-se dizer *one shoe* assim como *two shoes* ou *a pair of shoes*, ou, ainda, *both shoes*, enquanto é inadmissível *a glasses* ou *a trousers*. **The pair of you / them**, fr. exclamativa, usada quando se está aborrecido ou com raiva: *Oh get out, the pair of you*, Vocês dois aí, caiam fora! Oh / Ô, vocês dois, vamos dando o fora! **Au pair**, expr. que se aplica a uma pessoa jovem (quase sempre mulher) estrangeira que se hospeda em uma casa de família, faz o serviço doméstico e cuida de criança/-s, em troca de aloja-

mento, alimentação e uma remuneração modesta. Literalmente, *au pair* significa "em termos iguais, parelhos". Passou a ser usada no séc. 19, como uma expressão adjetival que designava um acerto ou acordo entre quaisquer duas pessoas para a troca de serviços mútuos. Como s., data da década de 1960. **Happy pair**, fr. aplicada a "duas pessoas recém-casadas". **I've got one pair of hands**, fr. auto-explicativa, mas note-se que em port. se diz "só tenho duas mãos". **He / She has a good / fine etc. pair of lungs**, gracejo, aplicado em geral a bebês que choram muito ou muito alto, equivalente a "Ah! Ele (Ela) sabe chorar / reclamar / exigir". **To have sby in the palm of your hand / eating out of the palm of your hand**, ter controle absoluto sobre alguém, ter tamanho domínio sobre alguém que ele(ela) fará tudo que se quiser; cp. port. "comer pela mão de alguém", cujo sent. é "estar sob a tutela de alguém" (MI), ou "dever favor(es) a alguém". **A pair of** se aplica a animais, com a noção de acasalamento: *a pair of doves*, um casal de pombas da paz; *the mating pair* é uma lacuna, de sent. equivalente a "par de animais que vai acasalar"; *These birds are ready for mating*, estes pássaros estão prontos para o acasalamento. ⊙ Há, naturalmente, diferença entre *pair* e *couple*; **one pair** aplica-se a duas coisas que vêm juntas, existem em grupo de dois ou são normalmente usadas em conjunto; a fr. *I would like to see a pair of slippers* (cujo sent. é ver com intenção de comprar) não se traduz necessariamente por "um par de chinelos": dizemos em geral "Quero comprar chinelos / um chinelo"; ~ duas pessoas que trabalham juntas; uma dupla: *Some artists always perform in pairs: they form a duo*, Alguns artistas sempre trabalham juntos: formam um dueto. ⊙ O s. *couple** pode designar "dois, um casal, um par", como sinônimo de *pair*, mas também "uns, uns pares, alguns, vários": *She's only eaten a couple of doughnuts but says she's had lunch*, Só comeu alguns *doughnuts* [tipo de bolinho semelhante ao "sonho", já há anos introduzido no Br. por uma cadeia amer., com a grafia alternativa *donut*], mas diz que almoçou. Observar tb. que, em referência a duas pessoas em relacionamento longo ou que se sabe antigo, o s. é *couple*: *Oh you mean Meg and Louie? They are a childless couple*, são um casal sem filhos.

PALATE s. Cognato de "palato" e de "paladar", equivale ao primeiro na acep. anatômica e ao segundo como "gosto, sentido do gosto", esp. quando se fala de **gosto exigente, paladar sofisticado**: *He has a good palate for wines*, Tem um paladar excelente / muito requintado para vinhos; Ele sabe escolher seu vinho [equiv. ▶ 4.5.5].

PALAVER s. O ing. tomou "palavra" do port. no séc. 18, quando marujos brit. a aprenderam com comerciantes portugueses na costa africana. Já significou "conferência ou discussão, em geral cansativa ou interminável, para resolver divergências ou disputas entre duas partes"; hoje é **palavreado, discussão dispensável sobre a maneira como alguma coisa é conduzida; disputa tediosa** – ou, segundo Funk, "*it refers to a spate of flattering talk*" (WF: 1950, p. 27): "*There will be a crowd of young women doing homage to my palaver*" (POU3: 1917), "Multidões de raparigas prestarão homenagens a meu palavreado" (trad. br., p. 108). ⊙ Vem muito a propósito um comentário de W. Safire sobre as proezas fonética e morfológica pelas quais passou "palavra" para se acomodar ao ing., e outro de cunho sociolingüístico de A. Burgess: "*Sometimes we have to fix a borrowed word to conform to our tongues: the Portuguese* '*palavra', which calls for a nice rolling of the tongue, became our more familiar 'palaver'*" (W. Safire, in NYTM, 22.6.1986); "*This kind of social prejudice is matched by xenophobia or hatred or contempt of the foreign, making the Portuguese for 'word' – 'palavra' – stand for the empty gabble of 'palaver'*" (MAI: 1993, p. 153). Esta lúcida observação é complementada por pitoresca associação de *palaver* com outros nove vocábulos que o ing. tomou ao port.: "*If we tire of the Spanish, the Portuguese will serve us 'port' or 'madeira' or even 'yams'. We can admire 'buffalos' or 'flamingos' and wonder how 'pagodas' and 'mandarins', as well as 'palavers' about 'assegais' on a 'veranda', got into an Iberian language*" (ibid., p. 256). Cf. *commando, comprador, gram, mandarin, marmalade*.

PALE adj. Um dos dois cognatos ing. de "pálido", coincide com o sent. básico, porém apresenta algumas outras nuances e emprega-se em combinações raras ou que podem ficar estranhas em port.: *the pale light of dawn*, a luz esmaecida da madrugada; a pouca luz da madrugada. ■ Caracteriza um subtipo de xerez do chamado fino: o *pale cream sherry* é um fino que foi adoçado. Cf. outras pal. relacionadas com o vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▶ 4.5.21.

PALLID adj. O cognato "pálido" tem, entre outras acep., as de "fraco, tênue, frouxo" (AU3) e, com sent. fig., "sem entusiasmo, inexpressivo" (HOP), mas não é aplicável a pessoas: "luz pálida, pálido efeito" e (fig.) "pálida descrição, relato pálido". ▪ Em ing., a pal. pode ocorrer com as nuanças de "aborrecido, chato, insípido; a que falta graça ou atrativo, que não gera estímulo ou simpatia": "*J ends Tamar's story with the birth of twin boys, Peretz, whose name means 'breach', and Zerah, or 'brightness', who thus replace the pallid Er and the unpleasant Onan*" (RS: 1991), que, assim, substituem o antipático Er e o desagradável Onan.

PALM s. Traduz a "palma" como "folha da palmeira" ou a própria **palmeira**, e também a "palma da mão". **Palm Sunday**, Domingo de Ramos. **Palm wine**, bebida alcoólica feita de seiva de palmeira fermentada. **To read sby's palm**, ler a mão de alguém; prever sua sorte, seu futuro (cf. *palmistry*, leitura da mão, quiromancia). **To cross sby's palm with silver**, dar dinheiro a alguém em troca de um favor, como pagamento pela leitura da mão (cf. fr. anterior). **To hold / have sby in the palm of your hand**, ter forte influência sobre alguém, podendo induzi-lo a fazer o que se quiser; coincide apenas na forma com o port. "trazer [alguém] nas palmas / palminhas das mãos", que significa "tratar com muito carinho […] paparicar" (AU3); "tratar com muito cuidado e carinho" (FBN: 1986/45). ⊙ Emprega-se como eufemismo, em uso que remonta a Shakespeare, com a conotação de "dinheiro pago como suborno" em fr. como *palm grease*, *palm oil* e *palm soap* (cf. fr. seguintes). **To grease sby's palm**, tentar subornar, ou subornar; untar as mãos de alguém (*grease* é eufemismo para suborno; cp. fr. seguinte). **To have an itching / itchy palm** (col.), aceitar dinheiro de forma desonesta, esp. para fornecer informações; ser subornável: "*You yourself* / *Are much condemned to have an itching palm,* / *To sell and Mart your offices for gold* / *To undeservers*" (*Julius Caesar*, IV, iii, 9; cp. fr. anterior). **Palm oil*** equivale ao nosso "(azeite de) dendê" (tb. azeite de cheiro; é "óleo de palma" na África, segundo AU3, e tb. em Portugal – cf. HOP"). No ex. seguinte, o tradutor não usou nenhum dos sinônimos apontados: "Que é que se pode esperar do gerente de uma fábrica de óleo de palmeira?" (GRE7: 1961, p. 78); no original (1960): "*the manager of a palm-oil factory*". Na imprensa tb. às vezes se traduz por "óleo de palma", dificultando a compreensão, pelo leitor br. médio, de artigos ou notícias de interesse econômico: "O governo da Malásia aprovou uma fábrica-piloto de 6 milhões de dólares para transformar óleo de palma e seus detritos em óleo diesel e biogás" (FSP, 1983; várias outras vezes na mesma reportagem). ▶ 2.8 e 4.5.17.

PALPABLE adj. Equivale a "palpável" porém possui os sent. fig. mais extensos. Para o cognato port., AU3 registra "fig. evidente, claro, patente, manifesto: palpável exagero". O cognato ing. tem as conotações apontadas e é esp. usado com relação a sentimentos ou para descrever o que se sente em ambiente ou atmosfera **capaz de emocionar, de perturbar a rotina ou a paz**: *a palpable sense of loss*, uma intensa / profunda sensação de perda; *The sense of excitement among the crowd was almost palpable*, Era visível / manifesto / evidente o entusiasmo / a excitação da multidão. **A palpable lie** [figura muito sugestiva, como se pode ver], "uma mentira que quase se pode sentir" – comentário de Partridge, que a inclui no seu dicionário de clichês (EPC: 1979/40); "*There was palpable outrage** *at the scale of corruption in one of the IMF's biggest clients, Russia*" (EC, 2.10.1999, p. 82), Havia indisfarçável indignação com o alcance / a escala de corrupção em um dos maiores clientes do FMI, a Rússia. ▶ 3, 4.5.5 e 4.5.7. Cf. *impalpable*.

PALPABLY adv. Tem uso fig. talvez mais sugestivo do que o do adj.: *This system is palpably unfair*, Esse sistema é visivelmente injusto; *The way she described the facts was palpably false*, A maneira como ela descreveu os fatos foi inegavelmente / claramente falsa; *The scene was palpably intense** *to watch*, Foi uma cena fascinante em sua tensão; A tensão da cena foi fascinante [mod.]. ▶ 3 e 4.5.4.

PANACEA s. O port. não é a única língua em que se cometeu o erro do pleonasmo "panacéia universal", definido como "Remédio que, na opinião dos alquimistas, curaria todos os males físicos e morais" (LF: 1954; tb. nos demais dic.) – naturalmente, por se falar de alquimistas, não surgiu em port. a expressão, que encontramos tb. em francês: "*Panacée: Le droit des peuples à disposer d'eux-mêmes est pour lui la panacée (ou la* '*panacée universelle*')" (LLF: 1979). Mas o ing. foi mais longe: as "autoridades" da língua tiveram de vir em defesa da acep. etimologicamente distorcida diante da tendência oposta – de usar o s. como medicamento específico: "*Panacea should not be used*

for a particular illness, for panacea means 'a catholicon', i.e., 'a universal remedy'. Therefore to speak of a panacea for gout is absurd" (UA: 1947); cf. um ex. do barbarismo em jornal londrino, que confirma essa "reversão": "*One of the best panaceas for the styling similarity of many modern cars seems to be the removal of the roofs*" (OB: 1984), Uma das melhores panacéias para a similaridade de estilo de muitos carros modernos.

PANEL s. Tem os sent. básicos do cognato "painel" e outros inexistentes em port. ▪ (EUA) **Lista de pessoas disponíveis para compor um júri, o júri**. ▪ **Pequeno grupo de pessoas chamadas, selecionadas para algum serviço** como pesquisa, investigação, arbitragem. ▪ **Grupo de pessoas bem conhecidas, conceituadas; grupo de artistas ou animadores conhecidos, populares, que respondem a perguntas ou** participam de um jogo de adivinhação, **em um programa de rádio** ou **televisão**. ▪ (GB) **Lista de médicos do Serviço Nacional de Saúde**. ▪ **Peça fina de metal que faz parte da cobertura externa da carroceria de um veículo**. ▪ **Quadro, quadrinho**; cada um dos vários desenhos que compõem uma tira de quadrinhos. ▪ **Caixotão de teto**. ▪ **Almofada de sela**; **tipo de sela macia**. ▪ **Retábulo**. ⊙ A acep., talvez mais corrente, "grupo de debatedores, em geral especialistas notórios e/ou pessoas conhecidas, ou conceituadas, convidados para opinar, discutir, dar consultoria (em geral em debates públicos, mostrados na televisão)" já é um americanismo no Br. há muito tempo: cf. DA1. **Panel-beater**, lanterneiro, funileiro; operário treinado em desamassar, desamolgar a carroceria de veículos acidentados etc. **Panel game** (GB), programa de perguntas e respostas (na televisão). **Panel pin** (GB), preguinho com cabeça muito pequena, para peças finas de madeira. **Panel saw** (GB), serra de ensamblar. **Panel study**, investigação, pesquisa de mudanças de atitude em que se emprega um grupo constante de pessoas e se comparam suas opiniões em distintos momentos. **Panel truck** (EUA), perua, caminhonete. **Solar panel**, peça de equipamento para energia solar, geralmente instalado no teto. ▶ 4.5.15.

PANELING s. **Apainelamento**. ▪ **Almofada de porta**.

PANTOMIME s. O sent. básico de "pantomima", comum às duas línguas (e a outras), é definido como "representação teatral por meio de gestos e contorções, ou seja, destituída de palavras" (MM: 1978) e "acompanhada por música" (NOD: 1998). O ing. tem um uso diverso do fig. de "logro, embuste" (AU3); na GB é um **divertimento teatral**, principalmente dirigido às crianças, com música, anedotas tópicas e comédia de pastelão e baseado em um conto de fadas ou em uma história infantil, ger. produzido na época do Natal e […] desenvolvido da arlequinada, em que o elenco em geral inclui um homem no papel feminino principal ('*principal dame*'), uma mulher no principal papel masculino ('*principal boy*') e um animal representado por atores em traje cômico (NOD). ▪ (Fig., esp. GB) **Ato absurdamente exagerado, maneira tola de comportar-se**: *They were received with a pantomime of insincere smiles and exaggerated gestures*, com uma farsa de sorrisos fingidos e gestos exagerados. ▪ (Col.) **Situação, episódio, ocorrência confusa, ridícula/-o**.

PAP s. Equivale a "papa" como "alimento bem cozido e mole, para bebês, doentes e outros". ▪ (Depreciativo) **Diversão, material informativo, leitura desagradável, maçante, chato** (col. br.), **sem nenhum valor, sem profundidade**: "*Without a European film studio, it* [*a commission of the EU – European Union*] *fears, Europe will not show up in celluloid; and the remains of the European culture will be totally eclipsed by American pap*" (EC, 15.8.1998), a cultura européia será totalmente eclipsada pelo material de qualidade inferior / sem graça dos americanos.

PAPER s. Sent. que "papel" não tem: **qualquer invólucro ou saco de papel**: *a paper of nails*, um pacotinho de pregos. Às vezes se encontra em aviamento de receitas, como "um papel de 10 gramas de permanganato de potássio", mas não está dicionarizado. ▪ **Minuta, rascunho de um relatório, exposição**. ▪ **Papel de parede** (cf. *paperhanger*, adiante). ▪ **Documento**. ▪ (Pl.) **Documentos de identidade**. ▪ **Escrito**; **nota, anotação, memorando**. ⊙ (Esp. GB) **Exame escrito**, redução de *exam paper* (cf. fr. adiante, com *to sit*): *The geography paper was very easy*, A prova de geografia foi muito fácil – daí a acep. **prova depois de feita, com as respostas ou soluções dadas pelos alunos às perguntas ou questões formuladas**: *She said she wouldn't be able to come because she had more than 50 papers to mark* for the next day*, porque tinha mais de 50 provas para corrigir. ▪ **Jornal, periódico**; redução de *newspaper* (cf. fr. adiante).

▪ **Papel de cigarro**; redução de *cigarette paper*; papel para enrolar tabaco manualmente. ▪ **Notas promissórias de curto prazo** emitidas por empresas; redução de *commercial paper*. **To make the papers**, ser comentado em um ou mais jornais e, assim, em ou mal afamado. **On paper**, por escrito; ~ em teoria, e não na realidade. **To put paper over the cracks**, disfarçar problemas ou divergências em vez de tentar resolvê-los; tomar ou autorizar medidas e remédios superficiais, ineficazes (metáfora; ▶ 4.5.5; literalmente, "colocar papel [de parede] sobre as rachaduras"). ⊙ Como **ensaio, dissertação, memória, monografia** ou **dissertação de natureza informativa para apresentação**; resultado de pesquisa original, sobre tema científico, histórico, de alguma especialidade em discussão em algum congresso ou simpósio, para apresentação nesta oportunidade ou para publicação em periódicos especializados ou em forma de monografia, já é há muito pal. de uso culto no Br.: cf. DA1. ▪ **Composição de estudante, trabalho escolar**; na GB, usa-se *essay**. **Paperboard**, papelão. **To be unable to punch one's way out of a paper bag**, ser inepto e incapaz. **Paperback**, brochura, livro brochado. Note-se que *brochure** tb. existe, mas não tem a acep. de seu cognato. **Paper boy**, entregador de jornais; menino que entrega jornais em casa (não jornaleiro de rua); cf. *paper round* / *route*, adiante. **Paper chain**, corrente feita de elos de papel para decorar uma sala, esp. na época do Natal. **Paper chase** (esp. GB), jogo em que alguém corre à frente de um grupo de pessoas deixando cair pedaços de papel que elas têm que seguir; ~ (EUA) tentativa de obter um diploma universitário. **Paper fastener**, preguinho sem cabeça; ~ grampo. **Paper feed**, dispositivo que alimenta uma copiadora, uma impressora. **Paper currency / money**, papel-moeda; cf. *note*, *bank** *note*, *banknote*. **Paperhanger**, colocador de papel de parede. **Paper knife** (GB), espátula (para abrir envelope). **Paper-pusher**, empregado de nível inferior, em um escritório. **Paper round** (GB) e **paper route** (EUA), emprego de quem entrega jornais em grupos de casas. **Paper-thin**, muito fino. **Paperwork**, trabalho burocrático, de redação, em geral desinteressante; ~ a documentação necessária para discutir um negócio, para uma viagem de serviço etc. **Bankable paper**, documento que um banco aceitará como garantia de um empréstimo. **Engrossment / judicature paper** (for., esp. GB), papel em que se redige ou lavra a forma definitiva de um documento de valor legal; cf. to *engross* e *engrossment*. **Free paper / giveaway paper** (esp. GB), jornal distribuído gratuitamente. **Green Paper**, no governo brit., Exposição de Motivos que encaminha um projeto de lei ao Parlamento. **White Paper** (com iniciais maiúsculas; voc. originário do Reino Unido, usado na GB, Austrália, Canadá e outros países), relatório do governo brit. com informações e propostas ao Parlamento sobre medidas políticas e legislativas; ~ (tb. EUA) relatório governamental; ~ relatório de especialistas com informações de ponta e propostas sobre tecnologia, *marketing* etc. **Headed paper** (esp. GB), papel timbrado; folha de papel com cabeçalho, trazendo a identificação e o endereço da firma. **Lined paper**, papel pautado. **Trade paper** (GB), jornal dirigido a pessoas que trabalham em determinada indústria. **To sit one's paper** (esp. GB), prestar um ou mais exames (cf. acep. como redução de *exam paper*): *Three days before sitting his paper he was called to his hometown to see his dying mother*, Três dias antes de prestar os / submeter-se aos seus exames. ▶ 4.5.21.

PAR s. Termo de Finanças para **valor nominal, valor de face**, que o diferencia do "valor de mercado" (cf. *face** *value* e cp. port. "ao par"). **Par of exchange**, paridade monetária; taxa de câmbio, valor reconhecido da moeda de um país em cotejo com o de outra moeda. **Par value**, valor nominal; valor ao par. ▪ (Esp. GB, jornalismo) **Parágrafo**, em abrev. de *paragraph**, com ou sem ponto; usa-se tb. *para* ou *para.* **Above / below par** (Finanças), acima / abaixo do par; ~ (fig.) melhor / pior do que habitualmente, melhor / pior do que o esperado: *Her performance in this play was certainly below par*, Sua *performance* nessa peça sem dúvida estava abaixo do que se esperava dela. **Up to par**, no nível, na qualidade esperados ou usuais (cf. as duas anteriores). **On a par with**, igual em importância ou qualidade a, em nível igual ao de: *This restaurant is on a par with the best in New York*, este restaurante se nivela com qualquer um de Nova York. **Par for the course**, no golfe, o que é normal ou esperado, em quaisquer circunstâncias. ⊙ Cf. *denomination* e *value*. ▶ 4.5.21.

PARADE s. Coincide com "parada" na acep. "desfile" e às vezes se traduzirá por este sinônimo ou algum outro, como "cortejo": *We had the chance of watching a parade of celebrities on our last trip*, Tivemos a chance / oportunidade de assistir a um desfile de celebridades. ▪ (GB.) **Local** (avenida, esplanada, passeio público, praça etc.) **onde se realizam as paradas** e, p. ext., **cortejo**; **pessoas passeando, passando ou transitando**; **o**

ato, o costume de estarem passando uma atrás da outra: "*Round the plaza the evening parade went on: women in one direction, men in the other*" (GRE4: 1953, parte 1, cap. 2; sobre costume em cidade mexicana), Em torno da praça continuava o cortejo / o transitar das pessoas. ■ (Sent. relacionado ao anterior) **Ostentação, exibicionismo**: *They always like to make a parade of their wealth*, Sempre gostam de exibir sua fortuna. ■ (Como censura) **Demonstração de mau gosto, de má qualidade, de atos criminosos, de ações reprováveis**: *The outgoing government has been a veritable parade of corruption*, O governo que está terminando foi um verdadeiro modelo de corrupção. ■ (GB) **Galeria, pequena rua com lojas em seqüência**. ■ (GB) **Praça, largo**: "*They came out onto the parade* […] *Rose began and suddenly stopped, staring out* […] *across the parade to the pier*" (GRE: 1938), Saíram para a praça […] olhando a / atentos à praça, e até o ancoradouro. **To be on parade**, estar parado, participando de uma parada. **Identification / identity parade** (jargão policial, GB), grupo de pessoas que inclui o suspeito de um crime, para que uma testemunha ocular tente identificar o criminoso (EUA, *line** *up*). **Hit parade** (em desuso), parada de sucessos (musicais).

PARAFFIN s. (GB) **Querosene**, como redução de *paraffin oil*; nos EUA é *kerosene*.

PARAGRAPH s. Equivale a "parágrafo" e significa tb. **pequeno artigo; comentário, notícia em um jornal**.

PARALLELEPIPED s. Só coincide com "paralelepípedo" no sent. de "forma geométrica", não no de "pedra paralelepipedal usada no calçamento de ruas" (HOP).

PARAMETER s. Cognato de "parâmetro". ⊙ O termo técnico de Matemática originou ext. diferentes nas duas línguas: no port., "padrão, escalão, craveira" (AU3); em ing., tem novos sentidos que foram e ainda são censurados, como **fator que restringe o que pode resultar de um processo, orientação**; sent. vizinho de **limite, fronteira**: "*it is clearly within the parameters of Yariv's simple formula that Mr Kissinger would seek to concoct his own equation for bringing Israel and the P. L. O. together*" (E. R. Sheehan, in NYTM, 8.12.1974), é visivelmente dentro dos limites da fórmula tão simples de Yariv que o sr. Kissinger; "*The teachings of 'Don Juan' and 'Fire on the Moon' both fall within the parameters of science fiction as an attitude*" (M., 1975, apud EU: 1989), Tanto os ensinamentos de *Don Juan* como os de *Fire on the Moon* estão dentro dos limites. ■ **Qualquer fator definidor ou característico; critério**: "*But a true novel is an extended piece of fiction: Length is clearly one of its parameters*" (A. Burgess, in NYTBR, 5.2.1984), A ext. é, claro, uma de suas características. Eis as duas def. incluídas na mesma passagem: "*The mind with all its parameters and limits ingrained through years of constant failure to aim beyond the 'feasible' and 'allowable,' the 'probable'.*" (ATL, nov.-1970, p. 65), A mente com todos os seus critérios [ou "limites", trad. adequada mas inútil e desaconselhável porque na mesma fr. está a pal. *limits*] e limites. ⊙ É oportuno acrescentar que dificilmente um tradutor de mídia no Br. deixaria de usar "parâmetro" em todas as passagens acima; apesar dos sent. técnicos ao alcance de poucos, o termo é muito vistoso, além de estar em moda. Seria difícil, por isso mesmo, afirmar que o uso de "parâmetro" com tais significados é um decalque. Cf. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

PARCEL[1] s. É cognato de "parcela" e nada tem que ver com "parcel" (de mesma origem que "praça"). ■ (Esp. GB) **Embrulho, pacote**; nos EUA, usa-se esp. *package**. ■ (For.) **Terreno que é parte de uma área maior que foi dividida** (cf. *part** *and parcel*): *a parcel of farmland*, um terreno de cultivo / para lavoura. ■ (GB) **Pequena quantidade de alimento empacotado**. ■ **Lote**; quantidade daquilo que se negocia: *a parcel of shares*, um lote de ações. **Parcel post** (EUA), sistema de remessa de pacotes pelo correio; ~ seção, departamento do Correio que expede pacotes, volumes. ⊙ A expressão francesa *colis postaux*, que designa tanto o serviço de entrega de pacotes como a própria encomenda assim enviada, é corrente e aliás a única em textos do séc. 19, quando o francês ainda era a língua oficial da linguagem postal, e o órgão internacional de compensação de despesas postais era o *Bureau International de la Poste*.

PARCEL[2] v. **To parcel out**, dividir, distribuir, dar (partes de um todo) a diversas pessoas. **To parcel off**, dividir em diversas partes para venda. **To parcel up** (GB), embrulhar, empacotar.

PARDON[1] s. Equivale a "perdão". **I beg your pardon** (*for disturbing you at this hour*, por ex.), pedido de

desculpas mais cortês do que a fr. mais usada *I'm sorry*. ⊙ Na GB, **I beg your pardon** ou apenas **Pardon?** na primeira acep. adiante, tem valor de exclamação que: **1)** indica que a pessoa não ouviu ou não entendeu bem o que disse seu interlocutor (EUA: *Pardon me?* ou *Pardon?* ou *Excuse* me?*); **2)** com outra entonação (de espanto), para expressar raiva ou indignação, estupefação diante do que se acabou de ouvir. Cf. *apology*.

PARDON[2] v. **Pardon me**, equivale a "Desculpe; Perdão; Oh, desculpe", fr. empregada quando se toca, encosta ou esbarra em alguém; cf. em *pardon* s. outro uso desta fr. **If you'll pardon the expression**, fr. usada para desculpar-se por alguma palavra ou expressão que se acha, ou que se supõe que o interlocutor possa achar imprópria; ~ usa-se tb. col. em gracejo, antes ou depois de se empregar alguma pal. ou fr. como **Pardon my French** (col. GB), que equivale a "Perdoe a linguagem (rude)", "Pedindo perdão pelas minhas palavras", "Desculpe a expressão", "Perdoe o que vou dizer", e usa-se antes ou depois de dizer palavrão ou linguagem que não seja "de salão". ⊙ A princípio tida como vulgar demais, esta fr. originou-se em 1916, possivelmente resultado da experiência de soldados britânicos na França, durante a Primeira Guerra Mundial, ou, segundo Partridge (ECP: 1977), talvez antes, na primeira década do século 20. A forma usada nos EUA, mais do que com *pardon*, é *Excuse my French* ou *If you will* / *If you'll*. É uma *catchphrase*. ▶ 4.5.16.

PARENT s. **Pai, mãe**, um dos pais; no pl., os **pais**. ▪ **Planta, organismo, animal que produz outro, do qual outros derivam**. ▪ **Origem, fonte**: *Latin is the parent of the modern Romance languages*, O latim é a fonte / a mãe das modernas línguas românicas; *Ignorance is the parent of crime*, A ignorância é a causa do crime. ⊙ Usa-se tb. atributivamente, como em *parent cell*, equivalente a "célula primitiva", e com essa função é empregada para designar uma **companhia, uma empresa com relação a suas subsidiárias ou empresas afiliadas**: *There have been so many mergers that I don't know which are the parent organizations of any of the companies that you mentioned*, que eu não sei quais as empresas controladoras das que você mencionou.

PARENTHESIS s. Coincide com o cognato "parêntese" nos EUA; na GB, usa-se *round bracket*; *parenthesis* é conhecido na GB, mas de uso formal. O ing. tem três ext., coincidindo com as port. a primeira e a segunda: **1)** uma explicação com mais detalhe, ou um acréscimo que ocorreu ao falante, no meio de uma frase ou exposição; – donde a expr. **in parenthesis** (GB; EUA: **in parentheses**); **2)** "desvio de assunto; digressão" (AU3); **3) interlúdio, intervalo**.

PARIAH s. Este e o port. "pária" não são cognatos de origem latina, mas foram incluídos porque o sent. fig., dado em dic. de port. como aplicado a pessoas, "homem excluído da sociedade" (AU3), em ing. tem sido estendido a países: "*His* [*Dick Cheney' s*] *opposition to U.S. sanctions against pariah states has raised hackles even among some Republican stalwarts*" (TI, 7.8.2000), sanções dos EUA contra estados / países excluídos / isolados / não estimados / não respeitados por outros países / em que outros países não confiam [lacuna]. ▶ 3.4.

PARISH s. Equivale a "paróquia" e tb. significa, na GB, **a menor unidade de governo local**. ▪ Redução de **civil parish**, conselho eleito para administrar tal unidade. ▪ (EUA) Na Louisiana, o mesmo que *county**, **condado** ("município") no resto do país.

PARITY s. Além de "paridade", é o **nível dos preços de produtos e insumos agrícolas nos EUA**, mantido mediante apoio governamental e destinado a dar aos fazendeiros poder de compra estável [lacuna]. ▶ 3.4. ▶ 3.1 e 4.5.21.

PARK[1] v. Além de "parquear", anglicismo já dicionarizado, significa **deixar** um objeto em determinado lugar, ger. para ser apanhado depois, ext. natural do uso relativo a veículos: *He parked his briefcase at the club*, Deixou sua pasta no clube. ▪ (Col., pronominal) **Sentar-se**: *When we came home we were so tired that we parked ourselves on a comfortable couch even before washing our hands*; que nos sentamos em um sofá confortável. ⊙ O gerúndio deste v., usado como adj., figura em **parking brake** (EUA), freio de mão (GB: *handbrake*, esp. *emergency brake*; tb. *parking brake*). **Parking garage** (EUA) ou **car park** (GB; tb. *multi-storey*), edifício de estacionamento; estacionamento de vários andares; cf. *parking lot*, adiante. **Parking light** (EUA), luz lateral que têm alguns carros, para se acender quando se deixa o carro estacionado à noite (GB, *sidelight*). **Parking lot** (EUA), estacionamento aberto

(GB, *car park*; cf. *parking garage*). **Parking ticket**, (notificação de) multa; bilhete de notificação de multa posto nos veículos por policial que verifica infração de estacionamento em lugar proibido, ou por haver o veículo ultrapassado o tempo permitido; usa-se tb. a redução *ticket*.

PARK[2] s. Além de "parque", é, na GB, o termo col. para **campo de futebol**; diz-se, geralmente, *the park*; nos EUA, aplica-se a qualquer **campo (cercado) para esportes**. ⊙ Esp. GB, sempre com um s. em função de adj. *modifier*, forma numerosas fr. **Car park** (GB), estacionamento aberto; nos EUA, usa-se *parking lot* e *parking garage* (> *park*). **Coach park**, estacionamento de ônibus. **Park keeper** (GB) ou **park ranger** (EUA), guarda, zelador de parque. **Park land** (GB), área ajardinada em torno de uma mansão. **Parkway** (EUA), estrada larga, com grama e árvores, no meio ou de cada lado.

PAROCHIAL adj. Nas acep. fig. **estreito, tacanho, provinciano, de campanário,** no port. do Br. é empréstimo semântico: cf. DA1.

PAROCHIALISM ou Parochiality s. Tb. deste s. fizemos empréstimo: cf. DA1.

PAROLE[1] s. e v. Cognato de "parola". ▪ Como s., em uso for., é **livramento condicional**. ⊙ A origem remota de ambos os cognatos é o latim *parabola*, porém os sent. port. "conversa fiada", "tagarelice", "seqüência de palavras ocas; palavreado" (AU3) foram tomados ao italiano, enquanto o s. ing. buscou a acep. mencionada no francês, língua na qual *parole* tanto significava "palavra" como "promessa dada", o que justificou o emprego jurídico em ing. ⊙ Note-se que o ing. manteve a pal. francesa como termo de lingüística, para a noção saussuriana da distinção entre esta e "língua" (francês *langue*), ao passo que nós distinguimos entre "fala" e "língua". **On parole**, sob livramento condicional: *to be on* / *be released on parole*, estar / ser solto em livramento condicional. **To break parole**, violar o livramento, a liberdade condicional; cometer delito enquanto sob livramento condicional. Cp. *probation*. ▪ Como v., tem o sent. correspondente ao s.: **conceder livramento condicional**.

PARRICIDE s. O significado da pal. de origem na Roma antiga tinha sent. mais amplo, "qualquer assassinato", mas o cognato ing. é definido hoje como "*the killing of a parent or other near relative*" (NOD: 1998). O port. "parricida" tem o sent. similar em dic. do séc. 19 (cf. MO: 1813, FC: 1859/36 e MO9: c. 1890), porém AU3 (1999) e outros contemporâneos o definem apenas como o assassínio do próprio "pai, mãe ou qualquer dos ascendentes" (sent. correspondente para o agente do crime) – possivelmente porque, dada a semelhança com "pai", o br. de nível cultural médio vê em "parricídio" e "parricida" apenas o assassínio e o assassino deste. ⊙ *Patricide* persiste e alguns dic. ainda registram, para *parricide*, além das acep. indicadas acima, as de **assassino de parente próximo**; **assassino de uma pessoa (como o governante de seu país) cuja relação com ele se assimila à de um pai,** e até de **traidor da pátria** (sent. correspondentes para o crime).

PARSIMONIOUS adj. O port. "parcimonioso" não tem a carga negativa, de desaprovação, do seu cognato ing., que significa **mesquinho, avaro, avarento, miserável, pão-duro**: "*I had received veiled but precise instructions concerning the method of paying the secret commission, and learned that my German competitors were obtuse and parsimonious*" (AMB: 1938), e fora informado de que os meus competidores alemães eram obtusos e mesquinhos. ⊙ Notar, tb., a diferença de grafia /si/ e /ci/.

PARSIMONY s. Tem o sent. correspondente ao adj.: "*His book is an inventory of the friends, colleagues and women Clint Eastwood is alleged to have betrayed* […] *his parsimony, vindictiveness and greed*" (EC, 6.12.1999, p. 11), sua mesquinhez, espírito de vingança e cobiça.

PART[1] v. Equivale a "partir" nos sent. "dividir" e **repartir**. ▪ **Fazer separar-se, desfazer um ajuntamento de gente, uma aglomeração**: *The police came and parted the crowd*, desfez o ajuntamento; *The crowd parted and let him go through*, A multidão se desfez e deixou-o passar. ▪ **Separar, apartar, desunir**: *A strait parts the island from the mainland*, Um estreito separa a ilha do continente; *Let us part friends*, Vamos separar-nos sem ressentimento. ▪ "Dividir-se", **desfazer-se**, **bifurcar-se**: *The stream parted there*, O riacho se bifurcava ali; *The clouds parted*, As nuvens se desfizeram / se abriram. ▪ (Com *from*) **Despedir-se de, dizer adeus a**: *This ring I gave him when he parted from me*, Este anel lhe dei quando ele se despediu de mim; cf. fr. adiante, mais usadas. ▪

Dispensar (os serviços de): *to part with one's butler*, dispensar / despedir o mordomo. **To part company / ways**, separar-se; seguir em diferentes direções (cf. *parting*): "*'The agreement is a good thing, but it is where public sorrow and private grief part ways', says Ricardo Israel*" (EC, 1°.7.2000, p. 34-5), mas é aí que a mágoa / o sofrimento / ressentimento público e a dor / o pesar / ou o luto pessoal / privado se separam; ~ terminar uma relação ou camaradagem; ~ discordar, ter opiniões diferentes: *On that question I'm afraid I must part company with you*, Nessa questão acho que infelizmente discordamos (cp. fr. seguinte). **To be parted**, separar-se de alguém; ~ terminar uma relação, um relacionamento (cp. fr. anterior): *They were never parted when I lived with them*, Nunca os vi separados enquanto morei com eles. **To part with**, entregar, desfazer-se de, desistir de, gastar (ger. com a conotação de fazê-lo contra a vontade); o ex. mostra carta de recomendação de uma pessoa que estava mudando de emprego: "*Of Miss Mary Postgate, Lady McCausland wrote that she was 'thoroughly conscientious, tidy, companionable, and ladylike. I am very sorry to part with her'*" (KIP: 1915), Sinto muito ter que separar-me dela; Lamento muito que ela tenha de deixar-me [mod.]; "*He said that this house would exactly suit a client of his, and that if I would part with it money would be no object*" (SHO7: 1927), e que, se eu me dispusesse a / concordasse em desfazer-me dela. ⊙ *To part with* é uma fr. muito usada quando se faz referência à parcimônia, capacidade de poupança, atenção excessiva aos próprios gastos e, freqüentemente com ironia, à avareza, sovinice, mesquinharia de uma pessoa: *I have usually found him unwilling to part with his money*, Ger. não vejo nele muita vontade / disposição de gastar dinheiro / de se separar do seu dinheiro / de soltar dinheiro (col. br.). Nota-se ironia nas duas últimas soluções apresentadas – na penúltima, propõe-se um emprego insólito de "separar" que daria um tom de motejo, se for o caso do original: atenção, pois, ao registro. ⊙ Cite-se, ainda a propósito, o provérbio "*A fool and his money are soon parted*", que data do séc.16 e pode ser traduzido por "Dinheiro de trouxa é farra de sabido" ou "Dinheiro de tolo é patrimônio do avisado". ▶ 4.5.2, 4.5.4 e 4.5.5.

PART[2] s. Significa "parte", mas tem vários sent. diferentes e figura em muitas fr. idiomáticas. ■ **Conduta, modo de agir**; **função, ofício; obrigação, dever, papel**; **participação, tarefa atribuída a alguém em uma ação**: "*My second mate was a* […] *silent young man, grave beyond his years, I thought; but as our eyes happened to meet I detected a slight quiver on his lips. I looked down at once. It was not my part to encourage sneering on board my ship*" (CON10: 1912), percebi um ligeiro mas significativo tremor em seus lábios. Baixei logo os olhos, pois não me cabia / minha posição não me permitia incentivar zombaria / escárnio a bordo do meu navio. ■ **Membro, órgão, parte do corpo**. ■ (Pl.) **Dotes naturais, capacidade, talento/-s**; nesta acep., é pouco usado, exceto na fr. *of* (*many*) *parts*: "*Richard Croker is said to have been a pugilist of parts, and engaged in several formal bouts*" (ASB: 1989/27, p. 244), dizem que Richard Croker foi um pugilista de valor que havia participado de várias lutas formais. ■ **Fascículo de livro**. ■ (EUA) **Risca, repartido do cabelo** (GB, *parting**). ■ **Peça** de máquina, motor etc.: *spare parts of a motor*, peças sobressalentes de um motor. ■ **Participação**; **papel, personagem**, em teatro e fig. (cf. fr. adiante). **To form (a) part of**, ser, fazer parte de (cp. a fr. seguinte e *to take part in*). **To play a big / important part in**, ter, exercer, desempenhar um papel importante em; ter atuação de destaque, importante em: *He played an important part throughout the negotiations*, Ele desempenhou um papel importante / O papel / a participação / atuação dele foi importante [transp.]; cp. **to take (an active / a leading) part in**, cuja trad. é literal. **To look the part**, ter a aparência, o tipo, o traje adequados para determinado papel, para a situação. **To take / have / play / want no part of**, não querer nada com, estar de fora, fazer questão de não se envolver em, não ter o menor interesse em participar – por não estar de acordo. **To take the part of**, tomar o partido de (alguém, em uma disputa). **Part of me / him etc.**, de certa forma, no fundo, algo dentro de mim / dele: *I am sure that he feels he won't be happy in his marriage, but part of him forces him not to give her up*, mas algo dentro dele o força a continuar com ela. **For the part of / for my / his part**, quanto a / quanto a mim / a ele / no que me (lhe) diz respeito. **Private parts** ou (col.) apenas **parts**, eufemismo para *genitals*, "partes genitais". **For the best / better part of**, quase, quase tudo, quase todo/-a, a maior parte de: *We gave up, after waiting for the best part of an hour*, depois de esperar quase uma hora. **For the most part / in large part**, geralmente, na maioria dos casos. **Three parts / four parts** etc., três quartos / quatro quintos etc. **To be part and parcel of**, ser parte integrante de, necessária de, essencial de: *Being called in after hours is part and parcel*

of being the only doctor in a village, faz parte / é a carga necessária da profissão se o médico é o único de uma cidadezinha / aldeia. ⊙ Note-se que a fr. *to be part and parcel of* é apontada e censurada por várias autoridades como clichê; todavia, a aliteração ajudou, como é comum nas fr. feitas, e a sua fonte (desde 1535), o jargão jurídico, garantiu sua sobrevivência: "*it* [*legal language*] *revels in clichés that are generally avoided in ordinary speech: rack and ruin* […] *part and parcel*" (D. Pannick, in FS: 1985, p. 138). Cf. *integral*. ▶ 4.5.3, 4.5.7, 4.5.17 e 4.5.21.

PART[3] adv. Significa **em parte** e em geral se usa para contrastar duas partes de alguma coisa (cf. *partly*): *It was at least part right*, Pelo menos em parte estava certo; *Our exam was part written and part spoken*, Parte do nosso exame foi escrita, parte falada [transp.]. ▶ 4.5.3.

PARTIAL adj. Tem os sent. de "parcial" como "que existe ou se realiza apenas em parte" e "4. Favorável a uma das partes […] 5. Que não julga ou não opina com isenção" (AU3) e, portanto, "tendencioso, preconcebido, injusto, faccioso". ■ Também significa **afeiçoado, apreciador, que gosta de alguém** ou **de alguma coisa** (com *to be;* sinônimo de *to be fond of*, porém mais formal): "*'I don't like fans', 'Then let's turn it off, honey. I'm not partial to them'*" (WIL: 1947, cena 9), 'Então vamos desligá-lo, meu bem. Não gosto deles / Não ligo pra eles'; "*how it* [*the scorpion*] *got on board and came to select his room rather than the pantry* (*which was a dark place and more what a scorpion would be partial to*)" (CON10: 1912), a despensa (que era um lugar escuro e mais ao gosto de um escorpião). ⊙ O tradutor da seguinte passagem mostrou desconhecer esse idiomatismo: "Hatton jamais fora parcial com relação à srta. Katharine, discordando de Forbes, que a chamava uma 'linda menina'" (MCC: 1981). Note-se que essa versão criou uma contradição: se Hatton nunca fora "injusto" (equivalente ao port. "parcial") com Katharine, não estava discordando de quem a achava linda.

PARTIALITY s. O cognato port., além de menos usado, apenas em um sent. coincide com o ing.: "posicionamento por uma das partes em questão, disputa ou litígio" (FB1: 2002; AU3 e HOP não definem: apenas fazem remissão a "parcial"), "*unfair bias in favour of one thing or person compared with another*" (NOD: 1998), ou seja, "parcialidade, facciosismo, favoritismo" (LV: 1976/1954). ■ A acep. "*a particular liking or fondness for something*" (NOD) é estranha à nossa língua e os equivalentes, então, seriam **predileção, inclinação, afeição** (LV), **gosto** (HOU: 1982), **preferência** ou **simpatia**. E é este significado que tem o s. na seguinte passagem em que facilmente se percebe o original: "– Meritíssimo, perdoe a um velho cavaleiro excêntrico sua tola parcialidade pela justiça britânica".

PARTING[1] s. Equivale a "partida" ou **separação**, conforme o contexto: *the sadness of parting*, a tristeza da partida; *In their case, it took years for the pain of parting to lessen*, A dor da separação, no caso deles, levou anos para se atenuar. ■ **Despedida**: *They could scarcely find anything to say at parting*, Mal encontraram o que dizer ao se despedirem [transp.]. ■ (GB) **Repartido, risca** do cabelo; nos EUA, usa-se *part**: *a centre parting*, um repartido / uma risca no meio; *a side parting*, um repartido / uma risca lateral. ■ (Mais raro) **Divisão, área intermediária**. ■ **Divisão, ato de dividir**: *They quarreled bitterly about the parting of the land their father had bequeathed them*, Brigaram muito na divisão da terra que o pai lhes legou. ■ (Raro) **Falecimento**. **(Come to) a / the parting of the ways**, (chegar) ao / no ponto em que duas pessoas, grupos ou organizações devem ou decidem separar-se, no ponto em que se precisa tomar uma decisão (cf. ex. s.v. *part*). Foi fr. muito usada a partir de 1870, e Partridge a relaciona entre os clichês de seu dic. (EPC: 1978/40). ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.7.

PARTING[2] adj. **De despedida**: *a parting kiss* / *glance* / *gift* / *word*, um beijo / um olhar / um presente / uma palavra de despedida. ■ (Raro) **Moribundo**. ■ (Raro) **Que divide, que separa, divisório**. **Parting shot**, comentário, observação áspero/-a, desagradável ou contundente, que se faz ao sair ou ao despedir-se, para maior efeito.

PARTLY adv. É um adv. excepcionalmente formado de um s. (o qual pode tb. ser adv.). Significa, como *part** adv., **em parte** e tb. **parcialmente, até certo ponto, não inteiramente**: *In summer I leave my window partly open for the breeze*, No verão deixo a janela parcialmente aberta; "*Could not the United States and other countries do the academic research for the whole world? Partly, yes*" (A. Oswald, apud EC, 1°.7.2000, p. 80), fazer pesquisa para o resto do mundo? Até certo ponto, sim. ⊙

Este adv. não deve ser confundido com *partially*, empregado só quando se pretende dizer que algo não existe, não foi feito, não se completou etc.: *The accident partially blinded him*, O acidente o cegou parcialmente / deixou-o parcialmente cego.

PARTY s. Além de "parte", é **partido** e **grupo de pessoas** (reunidas por um organizador ou coordenador), como, p. ex., turistas em excursão. ▪ (Col.) **Pessoa mencionada por determinada/-s característica/-s**: *An old party is now the janitor of our building*, É um senhor de idade / um velho o novo zelador do nosso prédio. ▪ **Pessoa que faz parte de um grupo em alguma atividade**: *He protested because they wouldn't let him be a party to the discussion*, Protestou porque não permitiram que ele tomasse parte na discussão. Com o mesmo sent. em uso for.: **to be a party to a suit**, ser parte em uma ação; **to bring a party to a suit**, mover ação a alguém. ▪ **Festa**: *birthday party*, festa de aniversário. **Party animal** (col.), pessoa que gosta muito de festas. **A party house / school** (EUA, col.), local onde se realizam festas barulhentas com muita freqüência. **Block party** (EUA), festa realizada na rua para todas as pessoas que residem na área: "*That place is Celebration – a new American town of block parties and Fourth of July parades*" (EC, 10.6.2000, p. 92). **House party**, grupo de pessoas que se hospedam como convidados em uma casa de campo. **Hen party** (GB, col.), equivale ao col. br. "chá de panela", festa só para mulheres, realizada pouco antes do casamento de uma delas (cp. as duas seguintes). **Stag party**, festa só de homens, esp. (mas não apenas) na noite anterior à do casamento. **Drinking night** (GB), despedida de solteiro, na véspera do casamento (cp. as duas anteriores). **Party boat** (EUA), barco que se aluga a um grupo de pessoas que vão pescar. **Party favors** (esp. EUA), presentinhos dados a crianças em uma festa. **Party line**, linha telefônica partilhada por mais de uma família ou casa, que serve a mais de uma residência ("ramal ou extensão", dentro da casa, é *extension*). **Party piece** (GB), canção, jogo de adivinhação etc. que se faz para animar uma festa. **Party plan**, estratégia de vendas que consiste em demonstrar produtos durante uma festa. **Party political** (GB; é adj. que se usa atributivamente, isto é, como adjunto adnominal), relacionado com a política de um partido: *a party political broadcast*, uma transmissão de programa partidário. **Party pooper** (col.), desmancha-prazeres; pessoa que diminui a animação de uma festa recusando-se a participar de alguma diversão ou anunciando que vai embora.

PARTICULAR¹ s. No pl., equivale ao port. "particulares" como "pormenores, minúcias, minudências, detalhes; particularidades" (AU3), porém é mais versátil, não se ajustando sempre à trad. literal: *I will send you the particulars as soon as they are available*, Eu lhe mando os detalhes / as informações detalhadas; *The nurse asked me for my particulars*, A enfermeira me pediu meus dados pessoais / pediu que eu fornecesse meus dados / as informações sobre nome, endereço, profissão etc. ▪ (P. ext.) **Informações e pormenores por escrito** sobre uma propriedade, emprego, negócio ou atividades: *Of course I wouldn't buy the house without checking its particulars*, sem verificar todas as informações / todos os aspectos legais, de propriedade etc. Mais raro no sing.: *The new contract will be the same in every particular as the old one*, idêntico ao antigo, em todos os detalhes. **In particular**, especialmente, sobretudo: *It was a good concert – I enjoyed the last song in particular*, Gostei / apreciei especialmente a última canção. **Anything / anyone in particular**, em especial, especificamente: *What did you want? Oh, nothing in particular*. ⊙ Cp. *assiduous, fastidious, meticulous, solicitous* e *studious*. ▶ 4.5.11.

PARTICULAR² adj. Possui os mesmos sent. do cognato port., inclusive como termo de Lógica, e significa tb. **meticuloso, escrupuloso, delicado, exigente, rabugento, difícil de contentar**: *She is very particular about her housekeeping*, Ela é muito meticulosa com a arrumação da casa; "*Thank you', said Holmes. The envelope, too, please* […] *Best quality paper. Envelopes at sixpence a packet. Particular man in his stationery*" (SHO2: 1890, cap. 2), Homem exigente com o papel de carta que usa. ▪ **Determinado, específico, especial**: *in a particular case*, em um caso determinado; *I don't think the rules apply in this particular case*, Não acho que as regras se aplicam especificamente a este caso [transp.]; *Oh! Nothing particular!* Ora, nada de especial! Ora! Nada demais! Ora! Não é coisa do outro mundo! ⊙ Cf. as fr. seguintes, em que os tradutores mostraram desconhecer a polissemia deste adj.: "A descrição lingüística da forma de qualquer língua particular é então a descrição dos padrões" (EK: 1970, p. 87); "A descrição de léxica neles encontrada é […] fornecida pelas citações, exemplos de uma palavra particular" (id., p. 91); "Eu adoto o termo 'fanopéia' para evitar toda conotação particular irrelevante associada com um grupo particular de

jovens" (POU4: 1970, p. 53); "Todo mundo que veio para cá trouxe consigo seu particular sonho do Paraíso" (BEL4: 1977, p. 29). Para a trad. anterior, cabe uma observação causada pela circunstância de não termos tido acesso ao original: "seu particular sonho" nada quer dizer; porém se o autor (o que é plausível no contexto) escreveu *his private dream*, a trad. obviamente deveria ser "seu sonho particular". *Why did you choose that particular subject?* Por que é que você escolheu este tema em especial / justamente esse tema? *Conditions on that particular day were such as*, Justamente naquele dia as condições eram tais que. Os dois últimos ex. pertencem ao grupo dos que, já tendo pronome demonstrativo (às vezes tb. artigo), em grande parte dos casos dispensam o adj. Neles, o cognato é um enfatizador, um *intensifier* que em muitas situações o tradutor considerará desnecessário e poderá omitir: *This particular problem had no solution*, Este problema não tinha solução. ⊙ O contexto dirá se *particular* faz falta; quando se trata, p. ex., de discussão acalorada ao final da qual o interlocutor quer tirar uma conclusão definitiva: então (como no ex. *Conditions on that particular day were such as...*), uma transposição ficará melhor: "Pois este problema era justamente destes que não tem solução"; *on the same day on which you advised him of the existence of this particular debt*, no mesmo dia em que você o avisou da existência dessa dívida (cf. comentário anterior). ⊙ O cognato ing. é mais usado nos sent. seguintes, que tb. existem no port., mas cuja trad. literal nem sempre seria aconselhável. ▪ "Digno de nota, raro, notável, extraordinário": *The selection was the particular gem of the evening*, A escolhida foi a jóia mais notável da noite; O que se escolheu (ou selecionou – prêmio / presente etc.) foi o que de mais fino havia naquela noite; *an attack of particular severity*, ataque de uma violência fora do comum / de extraordinária violência. ▪ "Minucioso, minudente, pormenorizado" (AU3), ext. natural da acep. anterior; **cuidadoso, meticuloso**: *a full and particular account of what took place*, um relato completo e pormenorizado do que ocorreu; daí a fr. **to take particular care / trouble** (seguido de *to*): *He took particular care to ensure that all the facts were correct*, Ele cuidou bem / verificou / checou muito bem para / teve o maior cuidado para assegurar-se de que os fatos estavam bem corretos. ⊙ Cp. *individual.* Cp. *accurate, curious, fastidious, inquisitive* e *peculiar*. Cognato de *part**. ▶ 3.1, 4.5.3, 4.5.5 e 4.5.9.

PARTICULARLY adv. Coincide com o cognato "particularmente" nas acep. "especialmente" (LF: 1954, AG: 1974/1888 e KL: 1979) e "de modo particular", "de modo especial" (CFD: 1973/1899, LF e AG); não equivale na acep. "de forma pessoal" ou "singularmente" (registradas somente em KL; o adv. não é consignado em AU3 e HOP, hábito lamentável nesses dic., que omitem diversos adv. que merecem tratamento especial), mas não se deve pensar que traduz sempre seu cognato, pois é menos corrente que este e, por outro lado, muitas vezes torna a afirmação formal demais. ▪ "Principalmente" é o mais usado, e tb. são correntes "sobretudo" e "especialmente": *I enjoyed the play, particularly the second half*, Gostei da peça, sobretudo do segundo ato. ▪ Com freqüência cabe "muito" ou um simples superlativo: *particularly good* / *important* / *useful*, muito bom / importantíssimo / muito útil; de grande utilidade. ▪ Usa-se para dar ênfase a determinado ponto ou aspecto: *He particularly asked that I should help you*, Ele pediu, em especial / de forma muito clara ou precisa, que eu ajudasse você. ▪ Usa-se para dar destaque equivalente a "mais do que os outros": *All the cast was excellent, particularly Tom Hanks*, sobretudo Tom Hanks. ▪ "Mais, em maior grau do que é comum, ou normal": *I don't particularly like to be reminded of my behavior that night I got drunk*, Principalmente não me agrada que me façam lembrar do / Se há coisa de que eu não gosto que me lembrem é o / Se há um episódio que eu prefiro esquecer é o meu comportamento daquela noite em que fiquei bêbado [equiv.]. ▪ Notar, ainda, a forma negativa, que se traduz simplesmente por **não muito**: *The comedy was not particularly funny*, A comédia não era muito interessante; *'Did you enjoy it?' 'No, not particularly'*, Não muito / Não, nem tanto. ▶ 4.5.5, 4.5.8 e 4.5.11.

PARTITION s. Além de "partição", é **partilha**, de uso tb. for., e como termo técnico aplica-se à divisão de terra com mais de um proprietário, de comum acordo ou por ordem judicial. ▪ **Divisão**: *the partition of a country after a war*, a divisão de um pais depois de uma guerra. ▪ **Divisória**, **parede divisória, tabique**: "*and the boy took his eyes for the first time from Hale and looked across the partition at the big breasts and the blown charm*" (GRE: 1938), e o rapazinho / garoto deixou de encarar Hale pela primeira vez e olhou através do tabique. ▶ 4.5.21.

PASS[1] s. Tem alguns dos sent. de "passe" e de "passo" mais os seguintes **desfiladeiro, garganta, passagem apertada entre montanhas**; "passo" tem esta acep., pouco usada: *The pass was blocked by snow*, A difícil passagem / O estreito passo / O desfiladeiro estava bloqueado pela neve. ▪ **Passagem navegável, canal** esp. na desembocadura de um rio. ▪ **Passagem**, ato de passar; caminho: *A helicopter made several dangerous passes over his house*, Um helicóptero fez vários sobrevôos perigosos sobre sua casa. ▪ **Estocada**, em esgrima. ▪ **Aprovação simples**, em exame, antônimo de *fail**; cp. *honors**: *A pass in history was all she needed*, A única coisa de que precisava era aprovação no exame de / passar (na prova de) história. ▪ **Nota, certificado dessa aprovação**: *He got three passes and one fail*, Ele foi aprovado em três matérias / disciplinas e reprovado em uma [transp.]. ▪ (GB) **Recebimento de um grau universitário sem distinção**, ou *without honors**; usa-se tb. como *modifier*, isto é, de forma adjetival: *He got a pass degree*, Foi aprovado. ▪ **Tentativa de conquista; abordagem amorosa ou sexual, cantada** (cf. fr. adiante). ▪ Usa-se para comentar ou aludir a **um mau estado, uma situação má, triste, lastimável**: *This is a sad pass for someone who had already suffered two mishaps*, Que coisa triste veio acontecer justamente a uma pessoa que já havia sofrido dois reveses / infortúnios. ▪ **Estágio, etapa**: *Those 15 candidates are the only ones remaining from the 400 we had on the first pass*, os únicos que ficaram dos 300 que tivemos na primeira fase. **To make a pass at**, tentar conquistar, tentar seduzir; dar uma cantada em: "*Baker had made a grammatically correct but obscure pass at her once*" (STE2: 1961), Baker dera uma cantada nela uma vez, que foi gramaticalmente correta mas meio enigmática. **To come to a pretty / to such a pass** (col., pouco usada), atingir, chegar a um estado lastimável, difícil: *Things have come to a pretty pass if we can't even afford to have our daughter in a private school*, As coisas estão mesmo difíceis. ⊙ Cognato de *pace**. ▶ 3.1.

PASS[2] v. Sent. vários diferentes de "passar". ▪ (Com *between*, *through* etc., aplicado a palavras, olhares ou outros sinais, em uso intr.) **Comunicar, trocar, circular**: *Few words passed between them*, Poucas palavras foram trocadas entre eles [transp.]; *The news passed through the crowd, but each person changed it a bit*, A notícia circulou entre a multidão. ▪ **Julgar, proferir sentença**, ger. seguido de *on* / *upon*; cf. fr. adiante. ▪ (Sujeito: um examinador) **Aprovar** (um candidato), **julgar satisfatória sua atuação**; em port. diz-se, como tb. em ing., do examinando, estudante ou candidato: "Ser aprovado em exame ou concurso" (AU3). ▪ **Ultrapassar** (veículo). ⊙ Atenção à regência nas acep. "ocorrer, suceder, desenrolar-se"; "passar por (alguém)", "ultrapassar"; superar", "ser aprovado": *I heard what passed between them*, Ouvi o que **se** passou entre eles; *He passed me in the street and pretended not to see me*, Ele passou **por** mim; *This play will certainly not pass the censors*, Essa peça, com toda certeza, não passará / não será aprovada pelos censores / pela censura; *Unemployment has now passed 8 per cent*, O desemprego agora passou de / ultrapassou (os) 8%. ▪ **Aprovar** (proposição, projeto de lei): *Congress passed the bill*, O Congresso aprovou o projeto de lei; com o mesmo sent., usa-se tb. na voz passiva: *The bill was passed*; ou com inversão do sujeito: *The bill passed in the Congress yesterday*; neste caso coincide com o port., em que "O projeto passou" alterna com "O projeto foi aprovado" [no Congresso]. ▪ **Não pagar dividendo** (uma firma) **em determinado ano**. ▪ **Não participar, não ser capaz de responder** etc.: uma pessoa pergunta '*Who wrote the Divine Comedy?*' e outra responde '*Pass!*', "Não sei"; usa-se a mesma forma nas duas línguas, em jogo de cartas, para se esquivar de apostar, deixar passar de propósito a sua vez (de jogar). **To pass (sth) around**, oferecer (alguma coisa) a cada pessoa de um grupo; cp. *to pass out*; ~ dar alguma coisa a uma pessoa de um grupo para que ela a dê à pessoa seguinte; cp. a anterior e *to pass on*; notar que a fr. semelhante, *to pass the hat around*, é análoga à port. "passar o chapéu". **To pass (sby)**, passar por alguém. **To pass away**, falecer; eufemismo para anunciar, comentar a morte de alguém de forma menos direta, ou chocante – relação análoga entre "falecer" e "morrer". **To pass belief**, ser impossível de acreditar. **To pass by**, passar pelo lugar onde se está: *The procession has just passed by*. **To pass judgment**, criticar alguém de uma posição de suposta superioridade moral; dar opinião, esp. para criticar; (tribunal ou juiz) emitir sentença relativa a um réu ou a uma questão jurídica. **To pass muster**, ser aceito como satisfatório: "*she set up the Domini 400 Social Index, a benchmark* for responsible portfolios. Its companies must pass muster on 140 issues*" (TI, 16.11.2000, p. 41), Suas empresas somente serão aceitas se cumprirem 140 condições / se forem aprovadas em 140 itens. **To pass off** (sujeito:

evento, programa, procedimentos, providências etc.), decorrer, ocorrer, ou ser executado, ger. de maneira satisfatória: *The weekend had passed off entirely without incident*, O fim de semana ocorrera sem nenhum incidente; ~ em jogos (futebol, p. ex.), o mesmo que *to pass*, que tem tradução literal: *He faked a shot but passed off to Ronaldinho instead*, Fingiu que ia chutar mas, em vez disso, deu um passe para Ronaldinho; ~ (sujeito: dor, efeitos de um remédio etc.), passar gradualmente: *Don't worry: this itching you feel is a mild allergic reaction; it will soon pass off*, a coceira que você sente […] vai passar logo logo; ~ redução de **to pass (sth) off as sth else**, fingir que se trata de outro produto, para enganar o cliente. **To pass on**, passar, transmitir a alguém ou adiante uma informação ou mensagem; dar, transferir a outrem a propriedade de algo: *I'll pass these clothes on to my nephew when my lads have outgrown them*, Vou dar essas roupas ao meu sobrinho. **Pass (on) the baton / the buck**, transferir, passar a outrem a responsabilidade (o primeiro, mais formal; o segundo, col., em geral com a idéia de "livrar-se de, recusar-se a assumir"). **To pass one's comprehension**, ir além do entendimento; no Br. se costuma dizer: "Ah, não! É demais para a minha inteligência; Isto vai além da / ultrapassa a minha inteligência". **To pass one's eye over**, ler por alto, ler superficialmente. **To pass out**, distribuir, dar algo a cada pessoa de um grupo; ~ desmaiar. **To pass sby over**, preterir (em uma promoção, p. ex.). **To pass over sth**, ignorar, evitar. **To pass sth down** (esp. na voz passiva), passar de geração em geração: *a tradition which has been passed down over the centuries*, uma tradição que atravessou gerações / passou de geração a geração durante (muitos) séculos. **To pass someone by**, ocorrer sem afetar determinada pessoa; acontecer sem que determinada pessoa note ou se aproveite – cp. com **to pass by sth**, que é de trad. literal, mas atenção à construção com o objeto intercalado: *The girl passed him by while he was looking away*. **To pass sth up** (col.), deixar passar uma oportunidade; rejeitar, recusar-se a tirar vantagem de. **To pass the time of day (with sby)**, cumprimentar e dar uma palavra; conversar brevemente (com alguém). **To pass through**, passar por um lugar parando um pouco mas sem ficar. **To pass water**, urinar. ⊙ Cognato de *pace**. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.17.

PASSION s. Cognato de "paixão". ⊙ Quando a pal. ing. surgiu, no séc. 12, referia-se a "dor física", esp. ao "sofrimento de Cristo", em acep. presente tb. no cognato port.; neste caso, é geralmente grafada com maiúscula. No séc. 14 começou a aplicar-se às emoções e, no 16, adquiriu mais nitidamente as conotações de "explosão de raiva", por um lado, e de "sentimento amoroso" de outro. No séc. seguinte surgiu a acep. "impulso sexual", ao lado de outras mais corriqueiras – "prazer habitual" e "gosto, preferência acentuada" –, como em *passion for gardening* ou *passion for chocolate*. ■ A conotação sexual e a de "ira, raiva, ódio" estão presentes nas duas línguas, mas em ing. se usa muito mais nesta última do que na sexual; poderá, por isso, soar estranha a trad. literal de *choking with passion*, sufocando de ódio; **to fly into a passion**, ter um acesso de raiva: *She flew into a passion and stabbed him*, Em um acesso de raiva ela o apunhalou. ■ **Agitação emocional, demonstração incontrolável de emoção**: *He began to sob and weep like a little boy, in a perfect passion of emotion*, Começou a soluçar e a chorar como um menininho, tremendamente agitado. ⊙ Os sent. "entusiasmo, gosto ou devoção extraordinários por (fazer) algo; veemência, grande desejo, empenho, obsessão" são correntes em ing., porém de uso restrito em port.; usa-se o cognato port. em "paixão de reformador", p. ex., mas ele não traduz indiscriminadamente o lexema ing.: "*Our doubt is our passion and our passion is our task*" (JA2: 1993), Nossa dúvida é nossa obsessão, e a nós cabe o peso dessa obsessão. Quando seguido de v.: *He became troubled with the passion for reforming the world*, Ficou perturbado com o grande desejo / com a obsessão de reformar o mundo; "*His only crime was his passion to persuade the world that salvation lay in hallucinogenic drugs*" (FRI: 1976), Seu único crime foi o grande empenho / entusiasmo em persuadir o mundo de que. Tb. não na fr. **with a passion**: "*Within days, word had reached Ms. Brooks that the government investigations had resumed* with a passion*" (NYT, 8.10.2000, p. 28; reportagem sobre acusações a dirigentes das firmas *Christie's* e *Sotheby's*), de que a investigação do Governo havia sido retomada com grande veemência / vigor; cf. outro ex. s.v. *passionate*. **Passion fruit**, maracujá; **passion flower**, flor do maracujazeiro. Cf. o nome científico do maracujá, *passiflora*, da família das passifloráceas, baseado na semelhança da flor com os instrumentos da Paixão de Cristo (e comentário anterior sobre o primeiro significado de *passion*); uma versão diz que o nome surgiu na Espanha medieval, e outra, que foi cunhado por missionários espanhóis na África do Sul. No Brasil se tirou o nome do tupi, com um vocábulo que não mantém

essa singular característica. **Passion Week**, nome mais antigo de *Holy Week*, Semana Santa. ⊙ Cf. os cognatos *pathetic* e *patience*. ▶ 3 e 3.1.

PASSIONATE adj. Tem as conotações correspondentes ao s. e equivale a "apaixonado" como "muito interessado, muito empenhado, muito dedicado, devotado; comovido, arrebatado, exaltado, entusiasmado; ardente, veemente; violento, impulsivo, colérico, encolerizado, irascível, impetuoso, agitado; fanático" – em resumo, "dominado ou facilmente afetado por forte emoção": *She broke down in a flood of passionate weeping*, Sucumbiu a um acesso de choro extremamente agitado; *passionate pleas for help*, apelos exaltados por socorro; *passionate about football*, fanático por futebol; "*The best lack all conviction, while the worst* / *Are full of passionate intensity**" (YE3: 1920), "e os piores / Andam cheios de irada intensidade" (solução feliz na trad. de P. Vizioli, p. 93; o outro cognato é tb. sempre de trad. problemática); "*There Yaveh proclaims himself, with terrifying self-knowledge: 'Jealous One is my name, Jealous Yaveh'* […] *might as soon be called passionate God, replete with zeal* […] *and we can reflect that indeed he has been very passionate throughout her work. His passion, including his possessiveness, is altogether incommensurate with our own*" (RS: 1991, p. 260), poderia tb. ser chamado Deus impetuoso / violento / ardente […] e podemos imaginar que, efetivamente, ele foi ardente, violento e impulsivo em toda a obra dela. Sua exaltação, inclusive sua possessividade, não se compara com a nossa / está num nível impossível de ser alcançado pela nossa; "*Inside the halls, financial leaders who are here to discuss the policies tried to show that they are at least as passionate about the poor as the protesters are*" (J. Kahn, in NYT, 27.9.2000; reportagem sobre reunião do FMI e do Banco Mundial em Praga, em setembro de 2000, durante a qual houve manifestações contra a globalização), tentaram mostrar que estão tão comovidos com os pobres / tão empenhados na causa dos pobres / tão interessados em diminuir a pobreza. Outra citação s.v. *remote*. Cf. *jealous*. ▶ 2.8 e 3.

PASSIONATELY adv. Tem os sent. correspondentes aos demais do grupo: *He is passionately interested in environmental and ecological questions*, Ele é fanaticamente interessado em / profundamente dedicado a; "*The fallout continued. On Feb. 21, Ms Brooks and Mr Taubman resigned from Sotheby's. Mr Taubman resisted for three days, arguing passionately that he had done nothing wrong*" (NYT, 8.10.2000; reportagem sobre acusações contra as firmas Christie's e Sotheby's), Taubman resistiu três dias, alegando, com veemência / exaltado que não cometera nenhum delito. ▶ 4.5.11.

PAST¹ adj. Cognato de "passado", às vezes se traduz melhor por sinônimos ou quase-sinônimos como "anterior" e "último": *from past experience*, de experiência anterior / por experiência própria [a segunda opção evita a redundância]; *in* / *for the past 24 hours* / *the past few days*, nas últimas 24 horas / nos últimos dias. ■ Equivale ao prefixo **ex-** em *our past president* / *commander* (*former* e *ex* se usam mais para o imediatamente anterior), "nosso ex-presidente / comandante", a não ser quando há art. indefinido: "*A past president of the Brazilian Anthropological Association* […]*, wrote a letter to the Anthropology Newsletter*" (NY, 9.10.2000, p. 59), Uma ex-presidente da Associação Antropológica Brasileira escreveu. ■ Traduz-se com transposição: *Winter* / *The time is* (*long*) *past*, O inverno acabou; O tempo passou; Há muito já se foi o tempo. ⊙ Precedendo o s., não se traduz como se vier posposto: *our past heroes*, "nossos heróis do passado". Cp.: *for some time past*, já (aconteceu) há algum tempo; *for some weeks past*, há algumas semanas; *for a long time past*, há muito tempo; *many months past*, já faz muitos meses (que aconteceu); *What is past is past*, O que passou passou. **A past master**, pessoa esperta, muito habilidosa, muito capaz em determinada atividade. ⊙ A fr. **past history** é por muitos condenada e, de fato, há redundância, a que o tradutor deverá estar atento: "*consider the past history of Yakutsk*" (W. Wilkie, apud EU: 1989), considerem a história / o passado de Yakutsk. ▶ 4.5.3 e 4.5.9.

PAST² prep. **Além no tempo**, **depois de**, muitas vezes em construções idiomáticas que não se traduzem por essas pal.: *It's past two*, São mais de duas horas; Já passa das duas; cf. *just*. ⊙ Os horários 3:30, 3:15, 3:05 e 3:10 são pronunciados *half* / *a quarter* / *five* / *ten minutes past three*; nos EUA, usa-se tb. *after*: *half after three* etc. Quase sempre se omite *minutes* (tb. *three thirty* / *three fifteen* / *three o five* / *three ten*): *buses every twenty minutes past the hour* significa que há ônibus às 1:20, 2:20, 3:20 etc.; *He stays out until past 11 o'clock*, Fica fora até depois das onze (horas); *an old man*

past seventy, um velho com mais de setenta anos. ▪ **Além, depois** (no espaço). ▪ **Até e além** (cf. observação sobre o primeiro sent.): *He went past the gate*, Foi além do portão; Passou pelo portão e não parou / e foi em frente; *I live just past the church you see over there*, Moro logo depois da igreja; *He hurried* (*straight*) *past me without stopping to speak*, Passou por mim às pressas sem parar para conversar (cp. o v. e cf. outro ex. s.v. *roll*); *Your room is just past the elevator on your right*, Seu quarto é logo depois do elevador, à direita; *Women pushed past arguing men to reach the counter*, As mulheres foram empurrando e discutindo com os homens para chegarem ao balcão; *Has the train to Chester gone past yet?* O trem para Chester já passou? ▪ **Além dos limites, da capacidade, fora do alcance de**: *Are you coming along? Not if you're walking; I'm past the age where I could come into step with you*, Já não tenho mais idade para / Já passei da idade em que. ▪ Usa-se em comparação: (*to go* / *have gone*) *past*, **ir ou ter passado além de; superar**: *He has gone far past other writers in his experiments with language*, Superou muito os outros escritores / foi muito mais longe do que qualquer escritor em suas experiências com a linguagem. ⊙ Observe as fr. com *past* seguido de gerúndio: *She's past child-bearing*, Ela está muito velha para ter filhos / Ela já passou da idade de dar à luz; *He's past praying for*, Já não há esperança de que se recupere; Já perdemos a esperança de que ele saia dessa; *She's past caring what happens to her daughter, she says*, Chegou ao ponto de absoluta indiferença com o / Já não liga mais ao que possa acontecer a sua filha – diz ela; *I'm past being interested in anything she says*, Já pouco se me dá, a esta altura, do que ela diz (col.; maneira pouco delicada ou humorística de criticar, como tb. na fr. a seguir). **To be / get past it**, já não ter condições para fazer o que antes se podia: *Oh! he is over seventy-five; I should say he's getting past it*, pode-se dizer que ele não agüenta mais. **Not put it / sth past someone**, achar alguém capaz de fazer algo ruim, ou arriscado; não pôr a mão no fogo por alguém: "*Understandably, Osama bin Laden is under suspicion* [de ter mandado esporos de antraz pelo correio] […] *President Bush says 'he wouldn't put it past' Mr bin Laden to have launched these attacks*" (EC, 20.10.2001, p. 29); 'acha bin Laden bem capaz' / não descarta a hipótese de que bin Laden tenha lançado.

PAST[3] adv. Possui o mesmo sent. relacionado com espaço descrito como prep.: *to walk* / *march* / *go* / *run* / *hurry* / *drive* / *rush* / *come* / *come driving* / *come rushing* / *come hurrying etc. past*, passar por, andando / caminhando / correndo / dirigindo etc., pelo lugar onde se encontra o falante ou por algum outro ponto de referência: *He counted all eight porters coming past*, Contou todos os oito carregadores que passaram (por ali). **To go past**, passar (o tempo): *Almost a year went past without any news of his child*, Já quase um ano se passou sem nenhuma notícia do filho dele. ▶ 4.5.9.

PASTE s. Equivale ao cognato "pasta" como "pomada, creme, massa, patê" (AU3), sinônimos às vezes mais apropriados, e ainda significa **cola, grude** e **composição vítrea** usada para fabricar gemas artificiais.

PASTICHE s. Usa-se tb. a forma italiana, que é a origem, *pasticcio*. ▪ Aplicada a obra literária, não tem a nuance pejorativa do cognato port. homógrafo: "obra literária ou artística imitada servilmente de outra" (AU3). ▪ **Obra literária que imita o estilo de outra, ou de outro artista ou época**: "*Swift's technique here is to parody these faults by creating a pastiche cliché and commonplace*" (SW3: 1995, p. 173; comenta *A Critical Essay*, de 1707, de J. Swift). ▪ **Imitação de uma obra**, de modo genérico: *The songs amount to much more than blatant pastiche*, As canções representam muito mais do que uma franca imitação / uma imitação óbvia.

PASTURE s. Tem o mesmo sent. de "pasto, pastagem", mas vale ressaltar os usos metafóricos. **Pastures new** (GB) ou **new pastures** (EUA), fr. usada quando se fala em mudar de casa, de lugar ou emprego: *Jack is off to new pastures. He was transferred to Miami*, foi transferido para Miami. A fr. *pastures new* evoca o poema *Lycidas*, de John Milton, de 1638. **Pastures greener**, fr. de origem bíblica que às vezes é usada como gracejo e significa "lugar, atividade, carreira, emprego melhor" ou "com novas oportunidades, mais estimulante"; no trecho citado a seguir, as respostas são de um advogado que, por idealismo, estava deixando uma carreira brilhante e bem remunerada: "*'Where are you going?' 'I don't know* […]*' 'Then how do you know the grass is greener if you haven't been looking?'* […] *'Maybe I'm not looking for greener pastures', I said*" (GRI: 1998), 'sabe que vai ter melhores oportunidades na carreira?' […] 'Talvez eu não esteja

em busca de melhores oportunidades', disse eu. **To put / send (out) someone to pasture**, obrigar alguém a pedir demissão ou a se aposentar, por achá-lo velho demais para o trabalho ou atividade; ~ pôr um funcionário em função inferior por motivo disciplinar ou outro, até segunda ordem; pôr em disponibilidade, 'encostar' (col. br.): "*In March 2000 Gilchrist was put out to pasture at a police equine lab, where she says she had to do 'demeaning tasks' like count test tubes*" (TI, 21.5.2001, p. 24; de uma especialista em medicina legal acusada de vários erros responsáveis por sentenças injustas de condenação à morte), Em março de 2000 Gilchrist foi "encostada" em um laboratório de exames de cavalos da polícia; "*send him out to pasture*" (na mesma rev., 29.1.2001, p. 23).

PATENT s. e adj. Cognato de "patente". ▪ Como s., o sent. "registro de invenção" é comum aos dois cognatos, sendo provável anglicismo em port., e na fr. seguinte há diferença apenas na prep. (*on* em vez de "de"): **to take out a patent on sth**, tirar patente de algo; tb. se usa **to file a patent on sth**, protocolar, registrar (uma invenção etc.), e existe ainda o v. *to patent*, "patentear". ▪ Como adj., é usada em *patent pistol* / *lock* / *genetically engineered corn* etc., casos em que equivale a "patenteado". ▪ O sent. etimológico permanece em port. na acep. "claro, evidente, manifesto" (AU3), mas o adj. ing. tem uso mais extenso, esp. quando se trata de acentuar características más, negativas, em situações nas quais se prefere "óbvio", como em *a patent nonsense* / *impossibility* / *insincerity lie* / *disregard of the law*. ▪ (Medicina) **Aberto, livre, sem obstrução, permeável**: *the nose patent with no pathological discharge*, o nariz desobstruído, sem nenhuma secreção patológica. ▪ (Medicina) Diz-se de uma infecção parasitária **que se detecta, detectável** em um tecido ou nas fezes. **Patent leather**, verniz (couro). **Patent medicine**, medicamento patenteado mas de venda livre, que se vende sem receita médica. ▶ 4.5.15 e 1, 4.5.21.

PATENTLY adv. "Patentemente" é de formação vernácula mas, pouco eufônica, não se usa (está em AG: 1974/1888, mas não em MI ou AU3). Já o cognato ing., apesar de formal, é corrente; encontra-se em *patently impossible* / *absurd* / *false,* e até de forma redundante em *patently obvious*: "*It is also patently absurd, since no one expects the bill's many provisions simply to be rescinded**" (EC, 2.6.2001, p. 18), Também é visivelmente / obviamente absurdo, pois ninguém espera. ▶ 3 e 4.5.11.

PATHETIC adj. Cognato de "patético". Implica censura, mas sobretudo salienta a vulnerabilidade, a tristeza da situação de uma pessoa; col., qualifica alguém ou algo, um ato ou ação, como **medíocre ou insatisfatório a ponto de causar pena**; **lamentavelmente insatisfatório** ou **inútil**; **fracassado**; **malfeito a ponto de irritar, de levar alguém a perder o respeito, a consideração, que causa desprezo**. ⊙ É necessário cuidado, portanto, antes de traduzir literalmente porque o ing. não se usa no nosso sent. "que revela forte emoção" (AU3), mas aproxima-se de "confrangedor, tocante" (ibid.): *his pathetic attempts to justify misconduct*, suas lamentáveis tentativas de justificar a péssima conduta; "*Set in Rome, in the early 20th century, it* [*The Cabala*] *concerns a dazzling, sophisticated, and ultimately** *pathetic circle of people who dwell at the highest reaches of Roman aristocratic society*" (WDR2: 1926, introd.), um grupo de pessoas fascinantes, sofisticadas mas que, afinal, só causam pena ou desprezo [transp.]; "*These* [*philanthropic organizations*] *have become 'pathetic' – their total contribution is now only 0.5% of Israel's budget. Equally pathetic, he argues, is pristine** *Zionism presumption that all diaspora Jews should migrate to Israel*" (EC, 21.8.1999; as aspas da primeira ocorrência de *pathetic* são do original, com o que o jornalista parece querer destacar o inusitado do sent. atribuído à pal. pelo interlocutor), Estas se tornaram dignas de pena / pouco à altura de suas pretensões – sua contribuição total hoje não passa de 0,5% […] Igualmente lamentável. Cp. *poignant*. Cf. os cognatos *passion* e *patient*. ▶ 3 e 4.5.3.

PATIENCE s. Como "jogo de baralho", só coincide com seu cognato na GB (EUA, *solitaire**). ⊙ Outro pormenor curioso é que o clichê **the patience of Job**, "paciência de Jó", não está no Livro de Jó, em que não figura a pal. *patience* / "paciência", mas sim na Epístola de Tiago (Tg 5: 11); emprega-se tb. *the patience of a saint*. **To try sby's patience**, fazer alguém perder a paciência; irritar, incomodar, perturbar, provocar. **Time and patience change the mulberry leaf to satin**, provérbio de sent. equivalente ao de "O tempo tudo faz". ⊙ Cognato de *passion**. ▶ 4.5.5 e 4.5.7.

PATIENT s. e adj. Como s., coincide com "paciente" na acep. "pessoa que está sob cuidados médicos"; note-se a diferença entre **inpatient**, "paciente internado", e **outpatient**, "paciente ambulatorial", paciente que vai a um hospital, ou clínica para se tratar, sem necessidade de internar-se. ⊙ Cognato *the passion** e *pathetic**. ▪ Como adj. ⇨ *patience*.

PATRICIAN s. e adj. A pal. ing. coincide com "patrício" nos sent. originais relacionados com "a classe dos nobres, entre os romanos" e "os nobres, os aristocratas"; tem, porém, um desdobramento deste último: **pessoa de classe social elevada**; **pessoa de formação, modos e gostos refinados**; nos EUA, **membro de uma família de tradição e de grande fortuna**: '*The Age of Innocence', by Edith Wharton, gives a very vivid portrait of patrician life in New York during the 1870's*, um vívido retrato da vida das famílias ricas e mais tradicionais da Nova York da década de 1870. ⊙ *Aurélio*, após a def. "nobre, aristocrático" (que, como se viu no início, existe nas duas línguas), transcreve uma passagem muito oportuna de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), de um livro sobre os Estados Unidos; nessa passagem, esclarecendo ainda melhor o significado do cognato, "patrício" é usado como s. e adj. (cf. adiante): "Eram [Hamilton e Jefferson] dois temperamentos opostos, o patrício de modos populares e o plebeu de modos patrícios" (AU3). Mas, perguntemos: o autor citado não o terá usado deliberadamente – com referência a duas das mais ilustres figuras da história dos EUA – por conhecer a conotação que lhe deram os americanos? [lacuna]. ▪ Como adj., tem os sent. correspondentes ao s.: "*Einstein came to America in 1933 as the most celebrated of a distinguished group of European intellectuals, refugees from Hitler and Mussolini, who, as soon as they arrived, changed the composition of university faculties** (*largely** *from patrician to Jewish*)" (TI, 31.12.1999, p. 42), logo que chegaram, mudaram a composição dos corpos docentes das Universidades (em grande parte, passaram a ter [professores] judeus em vez de membros das famílias mais tradicionais e bem situadas) [observe-se como a lacuna exigiu um circunlóquio contra o sintetismo ing.]. ▶ 3 e 1, 3.4.

PATRON s. Além de "patrono" é **protetor, benfeitor** ger. das artes, da cultura, e **cliente, freguês**, esp. o que freqüenta habitualmente uma loja, restaurante, teatro. ⊙ Não significa "patrão" como "empregador".

PATRONAGE s. Além de "patrocínio" e "patronato", é **poder** de nomeação para cargos públicos; pistolão: cf. ex. s.v. *disposal*. ▪ **Ar protetor, de superioridade**; comportamento de quem simula indulgência, bondade feita com ar de superioridade. ⊙ O leitor da seguinte passagem entenderia e aproveitaria melhor o que escreveu Bellow se o tradutor tivesse tido o cuidado de verificar essa acep., evitando um decalque que pouco diz e que é sinônimo fora de uso de "patrocínio": "E os americanos têm insistido […] que só eles podem fazer a paz no Oriente Médio. Todavia, uma dependência dessas é remédio amargo de tomar. Entre 1967 e 1973, os israelenses sentiram-se livres, finalmente dessa patronagem" (BEL4: 1977, p. 136). ▪ **Freguesia, clientela**: *We have enjoyed good and faithful patronage in all our shops for over 20 years*, boa e fiel freguesia em todas as nossas lojas. ⊙ Cp. *custom*.

PATTERN s. O primeiro sent. que ger. ocorre é o de "padrão", porém é um s. de variada polissemia. ▪ **Estampa, padronagem, desenho**: *I didn't like the pattern of the wallpaper he chose: too dark and doesn't match the room's furnishings*, Não gostei da estampa / desenho que ele escolheu. ▪ **Forma, configuração**: *The pattern of the fields looked identical from afar*, Os campos pareciam idênticos em sua configuração [transp.]. ▪ **Modelo, exemplo que deve ser imitado**: "*There is no pattern for success*" (Jo Hammond, apud SOD: 2002), Não há um modelo determinado para se alcançar o sucesso. ▪ **Hábito, hábitos, rotina**: *They changed their dietary pattern*, Mudaram seus hábitos de alimentação. ▪ **Modelo, molde** de roupa: *A pattern of a skirt*, molde para uma saia. ▪ **Via/-s de acesso aéreo que os operadores de vôo determinam para os aviões que vão aterrissar; corredor aéreo**: *The traffic patterns around Brasília airport are very crowded*, Os corredores aéreos de Brasília estão muito congestionados. ▪ **Desenho, estilo** arquitetônico: *The pattern of the doors and windows designed for his house doesn't match architectural style*, O estilo das portas e janelas […] não combina com o estilo arquitetônico.

PAUPER s. É cognato de "paupérie", mas não tem o sent. de "miséria, pauperismo" (AU3); significa **pessoa paupérrima, extremamente pobre; indigente** e, portanto, não constituiu um simples sinônimo de *poor*; é pal. de uso formal e for.: "*Then, one day too late* [*the very poor had*] *front and profile photographs and a brass tag about the neck to*

await […] *a pauper's writ*" (ALG: 1949), tiveram suas fotografias de frente e perfil e um crachá de bronze em forma de gargantilha para aguardar […] o certificado de indigente [que os habilitava a ter receber um auxílio do governo]. ▶ 4.5.21.

PAUSE s. Equivale a "pausa". **To give pause to someone**, **to give (a) pause for thought**, fazer uma pausa; parar para refletir; 'dar um tempo' (col. br.): "*But what works in principle often doesn't stand up to pharmacological scrutiny, and gingko is giving scientists a pause*" (TI, 12.6.2000, p. 39), nem sempre resiste a um exame farmacológico mais profundo, e o gingko [biloba] está obrigando os cientistas a uma pausa para reflexão.

PAVEMENT s. Além de "pavimento" no sent. "revestimento de solo; pavimentação; estrutura aplicada a ruas e rodovias", é, nos EUA, **pista**, superfície de uma estrada: *Caution*! Oil in the pavement*, Cuidado, óleo na pista. ■ (GB) **Passeio, calçada** (para o que nos EUA usa-se *sidewalk*): "*They came out on to the parade*. A pavement photographer saw them coming and lifted the cap from his camera*" (GRE: 1939), Um fotógrafo de calçada / de rua os viu aproximar-se e levantou a tampa da sua câmera. ■ (EUA) **Pista, pista de rolamento de uma estrada**, esp. se é feita de concreto ou asfalto. ▶ 3.

PAY[1] v. Corresponde a "pagar com, pagar em" (com *with, by, out*): *to pay with* / *by check* / *cheque, credit card* / *in cash*, pagar com cheque, cartão de crédito ou em dinheiro; usa-se tb., embora menos, *pay by cash*; *to pay out twenty dollars for a book*, pagar vinte dólares por um livro (cf. adiante outros sent. de *to pay out*). ■ "Remunerar; ficar quite; custear". ■ **Prestar, dar**: *to pay attention* (*to*), prestar atenção (a); *to pay heed to*, ouvir, dar atenção a. ■ *To pay a compliment*, fazer um elogio; elogiar, louvar. ■ *To pay sby the compliment of doing sth*, cumprimentar fazendo um elogio; dar a honra, fazer a gentileza de (conforme a importância da pessoa aludida): *He paid me the compliment of saying that my wife is an excellent hostess*, Ele me deu a honra / teve a gentileza de. ■ **Apresentar** (cf. fr. adiante); **compensar, dar bom resultado, valer a pena**: *It pays to be careful*, Vale a pena / Compensa ser cauteloso / prudente. ■ **Render, dar lucro** (negócio, emprego): *It paid the store to stay open evenings*, Valeu a pena a loja ficar aberta à noite; *His job pays very little*, Seu emprego rende-lhe / dá muito pouco. ⊙ Entre os usos idiomáticos deste cognato, chamam a atenção os dois seguintes. **To pay a visit on sby**, fazer uma visita, visitar – e não "pagar", como em "Você sabe que um romancista não paga visitas" (GRE8: 1976, p. 155); diz-se tb. *to call on sby* (esp. GB), "fazer uma visita breve"; usa-se tb. *at* e, raramente, *in*. **To pay sth in** (ou **into** com complemento, isto é, geralmente quando se esclarece que é "na conta"; GB), depositar (um valor em conta bancária); nos EUA, usa-se *to deposit*: "*Wonder what they thought of him taking it away in cash instead of paying it in*" (SAY2: 1837, cap. 8), o que ficaram achando de vê-lo levar tudo em dinheiro em vez de depositar [o cheque em sua conta; trata-se de uma soma vultosa, proveniente da venda de uma casa]; *Please pay these cheques into my account for me, will you?* nos EUA, seria *Please deposit these checks in my account*; ~ pagar a, contribuir para: "*The victim on July 29th was a former Socialist governor* […] *a keen but peace-loving Basque nationalist* [*who*] *had urged fellow businessmen not to pay into the ETA protection racket*" (EC, 12.8.2000, p. 45; sobre um atentado dos terroristas bascos na Espanha), [que] vinha insistindo com / recomendando com insistência aos negociantes seus colegas (para) que não pagassem proteção à máfia / não pagassem nada, a título de proteção, à quadrilha de crime organizado do ETA. **To pay sth over** (GB), pagar oficialmente: *His share of the inheritance was paid over by court order*, Sua parte da herança foi paga mediante ordem / sentença judicial; ~ o mesmo que *to pay*: *If you don't pay over the money by Friday, you may lose credit in our bank*, Se você não pagar o dinheiro até sexta-feira. **To pay your dues**, pagar porque você sente que é seu dever; fazer algo de que não se gosta para obter outra coisa que se quer. **To put paid to sth / to a person's account** (GB), destruir, acabar com uma coisa: *That puts paid to it*, Isso [o projeto ou plano de que se tratava] não poderá ter seguimento / terá que ser abandonado / foi "torpedeado"; ~ impedir que uma pessoa continue a criar problema, a causar aborrecimento, que tem origem no comércio: quando um comerciante recebia pagamento de um mau pagador, carimbava ou escrevia *paid* e encerrava a conta dele. **He who pays the piper calls the tune** (provérbio em que *piper* é tocador de flauta ou outro instrumento de sopro), equivale a "Escolhe a dança quem paga o músico" ou a "Quem tem a faca e o queijo corta onde quer" e o sent. é "Quem dá o dinheiro para / quem financia um projeto ou obra tem direito de determinar como

será executado / como o dinheiro será gasto". **To pay tribute to**: notar a metáfora, que está mais viva em ing. que em port.; originalmente, *tribute* / "tributo" era o dinheiro, bens ou mercadorias que equivaliam ao preço da paz, enviados por um rei ou Estado a outro. **To pay through the nose** (*for sth*), pagar uma exorbitância, pagar 'os olhos da cara' (col. br.). **To pay up**, pagar o que se deve (esp. quando não se quer): *They had a nasty discussion and in the end he had to pay up*, e afinal ele teve de pagar; ~ tb. **to pay sth up**, pagar a dívida total, pagar tudo o que se deve. **To pay your way**, pagar por qualquer coisa que se queira sem depender de outrem. **To pay one's respects to**, apresentar seus cumprimentos, sua homenagem a; visitar; usa-se *to pay one's last respects*, no caso de um morto, equivalente a "prestar homenagem (comparecendo ao seu enterro)". **To pay lip service** (*to rules* / *principles* / *ideals* etc. – ditado), fingir que se aprova, dizer que se é a favor de alguma coisa sem provar sinceridade, sem fazer nada para apoiar; falar bem sem sinceridade; desrespeitar regras ou normas na prática, embora reconhecendo-as de público; falar por falar, 'falar da boca p(a)ra fora' (col. br.); usa-se tb. *to give lip service*; no ex. seguinte, trata-se de acusação de política de arbitrariedade ou perseguição a jornalistas, ou intimidação do governo russo: "*Some say the new President is being ill served by aides* […] *The excuse was first used in February* […] *Since then, it* [perseguição a jornalistas] *has cropped up again and again.* [*President*] *Putin paid it lip service, when he claimed ignorance of the details of the Gusinsky arrest*" (TI, 3.7.2001, p. 32), Putin não foi sincero / não conseguiu convencer / falou da boca para fora. **To pay for itself**, pagar as despesas, provar que a compra foi boa; corresponder à despesa feita, ou ao capital investido; valer o que se pagou: *The bigger truck paid for itself from the start*, O caminhão maior desde o princípio deu lucro / se pagou. **To pay the penalty / the price** ou **to pay the price for (doing) sth**, sofrer alguma conseqüência de um erro que se cometeu (por algum excesso etc.), ser castigado por alguma coisa que se fez; cp. *to pay for (doing sth)*. **To pay sby (sth) back**, pagar o que se deve, pagar uma dívida: *Can you lend me* / *spare 50 reais? I'll pay you back on Wednesday*, Eu lhe pago / devolvo quarta-feira. **To pay (off) a / the / an old score**, vingar-se de alguém por algum prejuízo ou dano que ele tenha causado no passado; usa-se tb. com *to settle*. **To pay sth off**, acabar de pagar (algo que se comprou a prestação, p. ex.). **To pay sby off**, pagar o que é devido a um empregado e despedi-lo; ~ pagar a alguém para não dizer ou tornar pública alguma coisa que se quer esconder, alguma coisa desonesta ou ilegal; comprar o silêncio de alguém; ~ (intr.) ser um sucesso, ter êxito: *They were not confident, but at last the risk they took paid off*, mas o risco que assumiram deu bom resultado / valeu a pena (cf. o s. *payoff*). **To pay out**, pagar muito por alguma coisa: *It's not fair: he takes me only to expensive restaurants, but it's always me who has to pay out*, mas sou eu quem sempre paga (cf. *payout*, em *pay**). **To pay (sth) out**, soltar uma corda ou cabo de maneira controlada. **There will be hell to pay** (col.), Vai 'acontecer o diabo' (col. br.); Ninguém calcula o que pode acontecer; 'O mundo vai vir abaixo' (col. br.); 'O pau vai comer' (gíria ou col. br.) [as três últimas opções são ex. de equivalência; usa-se tb. no presente, *there is hell to pay*]: "*Brazilians expect the world of their national soccer teams. Mere victory is rarely enough. If the teams don't win big, score plenty of goals and amaze the world with their spectacular play, there's hell do pay*" (TI, 9.10.2000, p. 41), não deslumbrar o mundo com seu jogo espetacular, o pau come / acontece o diabo. Cf. os cognatos *pacify* e *peace*. ▶ 4.5.5.

PAY² s. Cognato de "paga, pagamento", participa de numerosas fr. e pal. compostas. **(To be) in the pay of**, trabalhar para, estar na folha de pagamento de, estar a soldo de (quase sempre de maneira secreta). **Payday**, dia de pagamento. **Pay dirt**, terra em que se achou, ou que contém minério de valor; terreno, aluvião lucrativo – donde a metáfora seguinte. **To hit / strike paydirt**, conseguir ou encontrar uma fonte de lucro; fazer uma descoberta lucrativa: *The coach struck paydirt with Bill*, Bill, para o treinador, foi um verdadeiro achado; O treinador achou a galinha dos ovos de ouro com a contratação de Bill. **PAYE** (GB), sigla de *pay as you earn*, desconto ou pagamento do imposto de renda na fonte. **Paycheck** ou **pay envelope** (EUA), **pay packet** (GB), envelope que contém o salário de um empregado; (fig.) o salário. **Pay rise / increase** (GB) ou **pay raise** (EUA), aumento de salário. **Sick pay**, salário-enfermidade; remuneração devida a um empregado quando doente. **Payback**, lucro obtido em, pago sobre um investimento (cp. *pay off*, adiante); ~ lucro de um investimento igual ao montante aplicado; ~ benefício, vantagem obtido/-a como resultado de ação, ou iniciativa anterior; ~ ato de vingança, retaliação. **Payback period**, período necessário ou exigido para que um investimento recupere a soma aplicada, em lucro ou pou-

pança. **Paybed** (GB), leito pago em hospital pela pessoa internada, e não pelo Estado (para custear apartamento individual, p. ex.). **Payload**, peso (de mercadorias, carga ou pessoas) que comporta uma aeronave ou um navio; ~ carga de explosivos levadas por um míssil; ~ o equipamento de uma nave espacial. **Paymaster**, pagador, tesoureiro, em qualquer entidade, repartição, órgão; na GB, o *Paymaster General* é cargo de Ministro; ~ pessoa que paga, fornece o dinheiro para alguém executar um serviço (esp. algum ato ilegal, criminoso). **Payoff** (col.) e tb. **pay-off**, suborno; recompensa; compensação, indenização que se paga a alguém para deixar um emprego ou cargo; lucro de investimento ou de aposta (cp. *payback*); resultado final, conclusão. **Payout**, pagamento vultoso, esp. como compensação ou dividendo. **Payphone** ou **pay phone** (EUA), cabine telefônica, orelhão; diz-se na GB, *call box*, *public* (*tele*)*phone* ou (*tele*)*phone booth*. **Payroll**, folha de pagamento; ~ total gasto por uma firma com salários e outros benefícios. **Payroll tax**, imposto (pago pelo empregador) calculado sobre o total da sua folha de pagamento. **Payslip** (GB), contracheque. **Unemployment pay**, o mesmo que *unemployment benefit**.

PAYABLE adj. e s. Como adj., traduz-se pelo cognato "pagável" nas acep. "pagável, a pagar", **devido**: *Interest payable on the amount borrowed*, juros a pagar / devidos sobre o dinheiro que se tomou emprestado. ■ "Pagável", **a ser pago, que pode ser pago**: *It costs U$ 600.00* (*six hundred dollars*)*, payable in 6 monthly installments*, que podem ser pagos em 6 prestações mensais. ■ Como s., é **passivo**, dinheiro devido por uma pessoa jurídica; usa-se geralmente no pl., *payables*.

PAYING adj. Exerce função atributiva diante de s. como os seguintes. **Paying guest** (GB) pessoa que ocupa uma dependência em uma casa mas paga; pensionista (mais usado: *lodger*; EUA, *roomer* e *boarder*). **Paying book** (GB), caderno com tíquetes, cupons, pequenos formulários fornecido ao correntista, para fazer depósitos em sua conta em banco (cf. a fr. seguinte). **Paying slip** (GB), tíquete para depósito em conta bancária (EUA: *deposit slip*); cf. a fr. anterior.

PAYMENT s. Equivale a "pagamento". **Payment by / in cash**, pagamento em dinheiro (cf. v. *to pay*). **In payment of**, para pagamento de, a título de pagamento de; para saldar o débito de. **On payment of**, por conta de (quando se faz pagamento parcial, parcelado). **Down payment**, entrada; primeiro pagamento de débito parcelado, de compra feita em prestações. **To stop payment**, sustar um cheque (dar ordem ao banco para que não pague cheque já emitido). **Payment in kind**, pagamento em espécie (*in kind* tem outros usos fig., com o sent. "da mesma maneira, à altura, na mesma moeda").

PEACE s. Equivale a "paz". **Breach of the peace**, violação da ordem pública. **To hold one's peace**, ficar calado, não se manifestar; manter segredo (o mesmo que *to hold* / *keep one's tongue*); fr. antiga, que já estava na Bíblia (Jó, 13:5), e é tradicional na cerimônia de casamento: se alguém tem alguma objeção, deve "*speak now or forever hold your peace*". **Peace and quiet**, tranqüilidade, sossego. **At peace**, "morto"; é a fr. usada quando se quer dizer de maneira delicada que uma pessoa morreu. **To keep the peace** (referindo-se a autoridades competentes, polícia), manter a ordem, prevenir desordens, ou perturbações públicas; ~ (for.; referindo-se esp. a pessoas, grupos em manifestações públicas) não promover tumulto; portar-se, manifestar-se ou protestar pacificamente; cp. o oposto, **to disturb the peace**, perturbar a ordem. **Peace offering**, algo que é dado ou dito como uma espécie de pedido de desculpas, para encerrar uma discussão. **No peace / no rest for the wicked** (humorístico), fr. empregada para dizer que o trabalho duro, ou a falta de sossego de quem fala, se devem à sua vida de pecado (igualmente de origem bíblica, em Is 48:22 e 57:21). Cognato de *pacify**.

PECULIAR[1] adj. Tinha, no séc. 15, somente a atual acep., a mesma do cognato port., definido como "Que é atributo particular de uma pessoa ou coisa; especial, próprio" (AU3). No séc. seguinte passou a significar "pertencente a um indivíduo; particular, privativo", e como tal foi usado por Shakespeare (SH: 1603/4, III, iii, 79). O significado contemporâneo surgiu no séc. 17 e existe paralelamente ao uso col. **curioso**, "engraçado": *It seems very peculiar that no one noticed that Jack had been away since early morning*, Curioso que ninguém tivesse notado. ■ **Singular, estranho, pouco familiar; excêntrico, que apresenta características bem especiais** (esp. em crítica ou desaprovação): "*the League was founded by an American millionaire, Ezekiah Hopkins, who was very peculiar in his ways*" (SHO3: 1892), um milionário americano, Ezekiah Hopkins, homem muito estranho (outra ci-

tação s.v. *flaccidness*). ▪ (Col.) **Esquisito**, no sent. **não muito bem, meio fraco, um pouco tonto**: *I feel a little peculiar*. Cp. *accurate, curious, fastidious, inquisitive* e *particular*.

PECULIARITY s. Tem o sent. correspondente ao adj.: **singularidade, excentricidade**: *His peculiarities made him a difficult person to get along*, Suas excentricidades / Seu comportamento excêntrico fazia/-m dele uma pessoa de difícil convívio.

PECULIARLY adv. Significa **especialmente** ou pode ser traduzido por um adj. ou perífrase: **mais do que é comum ou habitual; ocorrido, feito, realizado em circunstâncias fora do comum, esquisitas ou especiais**: *under peculiarly tragic circumstances*, em circunstâncias especialmente trágicas: *This town is peculiarly built*, A arquitetura / o traçado desta cidade é completamente fora do comum [transp.]; cf. citação de A. Huxley s.v. *susceptible*. ▪ **De forma que só se refere a um indivíduo; individualmente, pessoalmente**: *This does not affect him peculiarly*, Isto não o afeta de maneira pessoal; *a manner peculiarly his own*, Um modo de ser bem dele [transp.]. ⊙ Como se vê, apesar da similaridade desta conotação com o port., o uso é diferente. Cf. o adj. ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.11.

PEDAGOGUE s. É termo formal e, em geral, depreciativo, implicando a pecha de **professor pedante, que dá importância demais ao formalismo e se compraz em exibir saber** (a acep. "professor" é arcaica): atenção ao registro. ▶ 3.3 e 4.5.2.

PEDESTRIAN adj. Pal. formal, equivale a "pedestre" em sent. básico. ▪ O sent. fig. do cognato port. é "humilde, modesto" (AU3), "sem brilho, rústico" (HOP), mas o do ing. é **sem inspiração, sem imaginação**; **sem entusiasmo; monótono, sem graça**; **prosaico, vulgar**: "*the method* [*is*] […] *a traditional literary commentary of a rather pedestrian kind*" (HOG: 1969), o método é […] um comentário literário tradicional de um tipo meio sem graça; "*The Spiritual Exercises are very pedestrian and practical – their chief purpose being to enable all the busy Jesuits to get their minds off their work*" (TM: 1948), Os Exercícios Espirituais são muito prosaicos e práticos. ⊙ Este adj. não se considera mais metáfora: cf. ▶ 4.5.5. ▪ Traduz-se por "de pedestre" em **pedestrian crossing** (GB), cruzamento, faixa de pedestres (EUA: *crosswalk*) e **pedestrian precinct** (GB; EUA: *pedestrian mall*), local exclusivo de pedestres; calçadão.

PEN s. É "pena" ou, mais usualmente, **caneta**, inclusive **esferográfica**. ▪ Com o seu cognato coincide em várias acep. relacionadas com "pena de escrever", embora ainda sejam correntes ext. e sent. metafóricos que em port. estão caindo em desuso; cp. fr. ing. com, a seguir, as extraídas de dic. br. contemporâneos, que dificilmente se ouviriam ou leriam hoje: ing.: **o ofício ou a prática de escrever** (NOD: 1998); **a pena / caneta vista como meio de expressão** (WE: 2003); **escritor** (ibid.). **Put / set pen to paper**, começar a escrever (LC: 2003). **In pen** [escrever], a tinta (ibid.). **Pen-name**, pseudônimo de escritor, pseudônimo literário. **Pen friend / pal**, pessoas, em geral jovens, que se correspondem sem se conhecerem (hoje, naturalmente, substituídas pelos "conhecidos" em *chats* etc., na internet). ⊙ Fr. port.: "viver da pena", "um expoente da p.", "a p. machadiana", "Este rapaz é uma p. brilhante" (AU3); "Seu ganha-pão é a p.", "É um dos destaques da p. de seu país", "Sua p. é inconfundível" (HOP). ▶ 4.5.5. Cf. *nom de plume*, em 4.5.13.

PENAL adj. Equivale ao cognato port., homógrafo, como "relativo a penas judiciais, às leis penais; relativo às infrações e às penas que podem atingir os delinqüentes; que inflige ou impõe penas; que comina penas", e tb. significa **muito severo, radical, excessivo**: *penal taxation*, taxação excessiva, elevada demais. ▪ (GB) **Pesado, lesivo, prejudicial** (esp. com referência a taxas de juros e impostos): *The Congress regarded as penal and rejected the new tax rates proposed by the government*, considerou muito pesadas / severas as novas alíquotas de impostos. ▪ Qualifica um ato, infração, contravenção ou delito, como em **penal offense**, delito sujeito a castigo, a cominação; ato para o qual existe cominação ou punição legal; ato legalmente punível, que torna quem o cometeu passível de punição. Esse sent. está na base de *to penalize** e é coincidente em: "legislação penal, leis penais, código penal, reforma penal, ação penal", mas não em "crime penal, delito penal" com a nuança explicada para o adj. ing.; falamos de "sanções penais", equivalentes ao ing. *penal sanctions*, mas não de "conseqüências penais", em ing. *penal consequences*; temos "colônia penal", equivalente a *penal colony* ou tb. *a penal settlement*; embora seja vernáculo "instituição penal", equivalente ao

ing. *penal institution*, o corrente é "prisão", "presídio" ou "penitenciária", pal. aliás criada pelos ing.: cf. *penitentiary*. ▪ A def. *to make* / *to pronounce penal*, dada para *to penalize* em dic. ing., mostra com a mesma evidência esta conotação de problemática trad., que constitui lacuna. **Penal servitude**, prisão com trabalhos forçados: "*Remember, Watson, that though we have so homely a thing at one end of this chain, we have at the other a man who will certainly get seven years' penal servitude*" (SHO3: 1982), temos, do outro lado, um homem que certamente pegará sete anos de trabalhos forçados; "*She must make him if she doesn't want to go to penal servitude for ten years*" (MAU: 1928), se não quer pegar dez anos de trabalhos forçados. Cp. esta trad. sem sent.: "Afinal de contas, mil libras não era muita coisa para tentar um homem como eu a correr o perigo de servidão penal" (EBE2: s.d., p. 172, orig. de 1912). Cognato de *punish**. ▶ 3.4.

PENALIZE v. O cognato "penalizar" tem como sent. originais dicionarizados "causar pena, dó, aflição, piedade a; pungir, afligir, desgostar; sentir (grande) pena, dó ou desgosto, aflição", porém hoje é mais usado em duas acep. tomadas de empréstimo ao ing. (e por esse motivo o incluímos em DA1): ▪ "sacrificar, prejudicar", adaptação do ing. "pôr em (séria) desvantagem; impor ou infligir sofrimento, padecimento, provação, incômodo, privação, inconveniente a"; ▪ "castigar, punir, submeter a penalidade, infligir ou impor penalidade a". ⊙ Este anglicismo está radicado, não só porque já tem uso que vai além da linguagem jurídica e jornalística, mas porque criou-se um neologismo com base no sent. do cognato ing. – "penalização", explicação mais plausível do que a de que tb. se adotou *penalization*, pois este s. é de uso bem mais raro que o do v. A esta singularidade acrescente-se a circunstância de "penalizar" haver tido aceitação geral rápida, apesar de sua derivação não se enquadrar muito bem como vernácula, dado o caráter factitivo ou causativo do sufixo "-izar" em port. Cf., em *performance, record* e "seniores" (s.v. *senior*), outros ex. de influência ing. forçada ou em desacordo com a índole vernácula. ▪ O cognato ing. tem, ainda, outro sent. não adotado no Brasil, cuja adoção seria aliás inviável porque se trata de um sent. relacionado com acep. do adj. *penal** que constitui uma lacuna em port.: "*Law. make or declare* (*an act or offence*) *legally punishable: section twenty penalizes* [declara sujeito a punição / às penas da lei] *possession of a firearm when trespassing*" (NOD: 1998). ▪ Note-se que tem uso freqüente no futebol e outros esportes (cf. *penalty*), sem que a trad. copie a pal. ing.: *The referee penalized Edilson for a foul against two players of Chile*, O juiz marcou falta de Edilson em dois jogadores chilenos. ▪ Tb. na linguagem escolar é muito corrente: *My daughter says she hates the Portuguese teacher because she is severely penalized for minor spelling errors*, porque ela lhe tira muitos pontos por erros insignificantes de ortografia [mod.]. ▶ 3.4, 4.5.4, 4.5.15 e 4.5.21.

PENALTY s. É um anglicismo já aportuguesado em "pênalti", e tão antigo quanto popular. ▪ Atenção para situações em que se traduzirá por "pena", **multa** ou **desvantagem**, em vez de "penalidade": *Penalty for any damage to club equipment: 100 dollars*, Multa por qualquer dano aos equipamentos do clube: 100 dólares; *You will have to pay a penalty equal to ten per cent* (*10%*) *of the ticket price if you change the date of your flight*, Você terá de pagar multa correspondente a 10%; *Loss of privacy is surely a disagreeable penalty of success*, A perda de privacidade é, sem dúvida, uma desvantagem bem desagradável do sucesso. ▪ Atenção para a linguagem do esporte: *The referee awarded a penalty*, O juiz marcou pênalti [*award* equivale a "dar ao time que sofreu o pênalti a vantagem de cobrá-lo"]; *Atlético conceded** *the penalty*, Foi marcado pênalti contra o Atlético [mod.]. **Penalty box / area**, área do pênalti. **Penalty shoot-out**, pênaltis de desempate: *The game was decided by a penalty shoot-out*, O jogo foi decidido no pênalti. **Penalty kick**, chute (de cobrança) de pênalti. **Penalty spot**, ponto (marcado) de onde deve ser chutada a bola na cobrança de pênalti. ▪ (GB) **Ponto/-s que um motorista perde quando comete infração de trânsito**. ▪ (EUA, col.) **Imposto de renda**, nas fr. **death penalty**, imposto de renda sobre herança de grandes fortunas (designação irônica de políticos amer. que conseguiram a redução gradual desse imposto até sua extinção); **marriage penalty**, imposto de renda sobre o casamento (nome pelo qual é conhecida a incidência do imposto sobre a renda do casal, que em muitos casos é mais alto do que se marido e mulher declararem separadamente): "*They want* […] *to phase out inheritance tax on large estates** (*the 'death penalty', Republicans call it*) *and provide relief from the 'marriage penalty*'" (EC, 7.8.1999, p. 21), Querem extinguir gradualmente o imposto sobre herança / o espólio de grandes fortunas (*death penalty* é como os Repu-

blicanos o denominam) e aliviar a carga da 'multa sobre o casamento'". **On / under penalty of** (*death* etc.), sob pena de. ▶ 3 e 4.5.21.

PENDING prep. Não significa "pendente" nem "dependendo de", mas sim **até (que aconteça alguma coisa), enquanto não**: "*The actual* break-up of the company will be stayed pending an appeal*" (EC, 10.6.2000, p. 67), A divisão efetiva da companhia fica suspensa / foi sustada até que seja julgada uma apelação; A divisão da companhia só se efetivará quando for julgada uma apelação. ▶ 3.

PENETRATE v. Equivale a "penetrar" e tb. é **infiltrar** (agente secreto, agente policial, espião, agitador) em um grupo ou organização para fazer trabalho de espionagem; cf. ex. no s.

PENETRATING adj. Aplica-se a vinhos **que têm um aroma intenso, muito forte, resultante de alto teor alcoólico com ésteres muito sensíveis**. Cf. outros termos do jargão de produtores e degustadores de vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice.

PENETRATION s. Tem o sent. correspondente ao do v., **infiltração**: "*Oh, they are always worried about any penetration, and Zauner's organization here was certainly penetrated by Elisabetha Kang*" (MCI: 1968), Oh, eles estão sempre preocupados com infiltração, e a organização de Zauner aqui foi, sem dúvida, infiltrada por Elizabetha Kang / e na organização de Zauner Elizabetha Kang sem dúvida se infiltrou. ▪ **Violação**: "*Political canonizers also cast aspersions on last year's bipartisan Cox report, which found serious penetrations of America's most closely kept atomic secrets*" (W. Safire, in NYT, 25.9.2000), que encontrou sérias violações dos segredos atômicos mais protegidos dos Estados Unidos.

PENITENTIARY s. Na acep. de "penitenciária, presídio", usa-se somente nos EUA (na GB, diz-se *prison*). ⊙ Curioso é que a pal. foi cunhada pelos ing., com a idéia de "reabilitação através da penitência"; significava, então, como adj., "relacionado com a cominação da penitência ou com o penitente; relativo a penitência ou em que há penitência; relativo a ou que tem a finalidade de reformar, reabilitar" e, como s., "pessoa que aplicava penitência e o penitente; asilo para prostitutas em busca de regeneração; reformatório". ▪ Hoje, as acep. da pal. na GB estão no âmbito da Igreja católica e correspondem às br., com a diferença de que, conforme o caso, temos: o s. feminino "penitenciária", para "presídio"; o s. masculino "penitenciário", para o "indivíduo preso" e "aquele que impõe penitência" (AU3); cp. cognato ing.: "[*in the Roman Catholic Church*] *a priest appointed to administer penance*" (NOD: 1998). ▪ Temos ainda o s. "penitenciária" para "tribunal pontifício no qual se resolvem os negócios da privada competência do Papa" (AU3); cp. cognato ing.: "*an office in the papal court forming a tribunal for deciding on questions relating to penance, dispensations and absolution*" (NOD). ▪ Nos EUA, o sent. "delito punível com prisão em penitenciária", que data de 1856, significa hoje apenas o "lugar onde são mantidos os condenados". Cf. *penal*.

PENSION[1] s. Cognato de "pensão", é **aposentadoria**. **To draw one's pension**, sacar, receber a aposentadoria; na GB o termo completo é *state pension*; nos EUA, *government pension*. **Pension plan** ou (GB, tb.) **pension scheme**, plano de aposentadoria (em geral, o governamental); os particulares são **pension funds**; estes, em vez de "aposentadoria", tb. no Br. são denominados "fundos de pensão". Cp. *retirement*.

PENSION[2] v. Cognato de "pensionar". **To pension someone off**, aposentar uma pessoa. ▪ **Demitir** (com pagamento de pensão, e em geral por motivo de idade ou de saúde). Cp. *retire*.

PENSIONABLE adj. Cognato de "pensionário". ▪ **De aposentadoria**: *to be of pensionable age*, estar na idade de aposentadoria.

PENSIONER s. (GB) **Aposentado** (nos EUA, *retired*). A designação brit. por inteiro é **old age pensioner**, situação conhecida pela sigla **OAP**.

PENSIVE adj. Pal. de uso literário e trad. problemática; não é apenas "pensativo", mas traz uma nuance de melancolia, tristeza ou ansiedade, equivalendo a **melancólico, tristonho**; **meditativo, ensimesmado, cismático, cismador, sonhador**; **apreensivo, preocupado, inquieto**: "*the immense wilderness, the colossal body of the fecund and mysterious life seemed to look at her, pensive, as though it had been looking at the image of its own tenebrous and passionate soul*"

(CON5: 1902), melancólico e inquieto, como se estivesse contemplando a imagem da própria alma tenebrosa e agitada. Cf. esta boa solução proposta por Paulo Vizioli para *pensive mood* para um verso de Wordsworth (1770-1850): "*For oft when on my couch I lie* / *In vacant or in pensive mood,* / *They flash upon that inward eye*" (poema *I wondered lonely as a cloud*, de 1815), "Porque quando, vazio e cismador, / Repouso no divã, eis que amiúde / Fulgem eles naquele olho interior / Que para a solidão é beatitude" (WO2: 1988, p. 50-1).

PENUMBRA s. Equivale ao cognato no sent. básico, mas não no fig. "retraimento, insulamento, meia obscuridade" (AU3). ▪ (Fig.) **Fronteira, fímbria, área ou espaço de caráter anômalo, ambíguo ou indefinido; área em que algo existe em grau menor** ou **que é secundário, adicional, marginal; área ou espaço de obscuridade e incerteza**: "*both the 'external' and 'internal' translator* / *interprète have recourse to lexica, historical grammars* […] *In either case the means of penetration are a complex aggregate* […] *In either case also* […] *there are characteristic penumbras and margins of failure*" (GS: 1998/1975, p. 29), Em qualquer caso, tb., existem áreas de incerteza e margens de fracasso características.

PEOPLE s. Significa "povo" como "um agrupamento humano" mas tb., como pl., **pessoas**; tem, não obstante, o pl. *peoples* para "povos". ▪ **Gente**. ▪ (Esp. GB) **A família, os parentes próximos**: *My wife's people are staying with us now*, Os parentes de minha mulher estão hospedados conosco. ▪ (EUA, pouco usado) **Os antepassados, ancestrais**. ▪ **As massas**; **o público**. ▪ Representa um pronome pessoal ou indica a indeterminação do sujeito: *Who are these people?* Quem são essas pessoas? *People say that we shall have another war soon*, Dizem que breve teremos outra guerra. ⊙ Distinção entre *people* e *persons*: a primeira pal. é a mais usada em contextos comuns: *Several hundred people lost their houses in the hurricane*, equivalente a "Centenas de pessoas perderam", ao passo que *persons* figura mais em textos oficiais ou formais: *A van with 8 persons was detained*, "Foi / Ficou detida uma caminhonete com oito pessoas". ⊙ Outrora (de meados do séc. 19 até há pouco) condenava-se o uso de *people* com referência a um número determinado de pessoas, proibição hoje ignorada, e o uso se alterna com muita flexibilidade; cf.: a) *Nine people were hurt*, b) *many people who feel*, c) *more than 1,500 people*, d) *equipped to seat six people*; ao lado de: e) *Some 400,000 people, most of them young persons*, f) *program involving young people, led by persons in their generation*; e de: g) *almost one million persons are today confined*, h) *put 100,000 hard-core unemployed persons to work*, i) *only three persons lost their lives*. As combinações *chairman, salesman, spokesman* e outras que indicam funções que podem ser exercidas por pessoas de ambos os sexos hoje se evitam, segundo a regra do "politicamente correto" (cf. *political correctness, politically correct* e *sexist*) – a não ser, naturalmente, na referência direta a alguém presente, cujo nome já foi mencionado, de quem se está falando, tendo-se como entendido que o interlocutor sabe de quem se trata: se não, será *chairperson, salesperson* ou tb. *sales clerk* e, na GB, *shop assistant*; *spokesperson*. No pl. podem ser usadas ambas as formas, porém *chairpeople, salespeople, spokespeople* são mais comuns. A pal. *person* se emprega com referência ao corpo de um ser humano, ao corpo vestido. Na Santíssima Trindade do Cristianismo, usa-se *person*, com o pl. *persons*. Já *people* se emprega para pessoas de um grupo geralmente especificado, como **God's chosen people**, mas traduzimos por "o povo eleito de Deus"; tal não se dá, porém, p. ex., com *these* / *those people*, para indicar aqueles a quem nos dirigimos; no caso de *Those people in the back rows, please pay attention*, dizemos "Essas pessoas que estão (aí) nas filas de trás". **People carrier**, veículo que, com três filas de assento, comporta mais passageiros do que um carro comum (GB; EUA: *minivan*). **One's people**, pessoal, as pessoas que prestam serviço, os empregados de uma autoridade; maneira como essa autoridade se refere a eles: "*Don't worry: my people will be there when the President comes*, o meu pessoal estará lá. **The People** (EUA), O Estado, A Sociedade, A Promotoria; fórmula com que é anunciado um julgamento; na Inglaterra e em Gales, usam-se *the Crown* / *the Crown prosecutor*. **People mover**, veículo de transporte coletivo para grande número de pessoas (cp. *people carrier*). ▶ 4.5.18.

PERCEIVE v. e **PERCEIVED** adj. Eis um v. às vezes complicado, precisamente porque suas acep. e várias nuances em geral coincidem com as de "perceber", e com a agravante de que os ing. e amer., por assim dizer, exploram melhor os recursos do lexema. Não ajudam os numerosos dic. de port. que o definem apenas como "entender, com-

preender"; alguns, note-se, alcançam o significado de forma mais explícita: "formar perfeita idéia de, captar com a inteligência, conceber pelos sentidos". Encontramos no velho *Morais* def. e ex. que deixam claras as acep. que não são mais correntes no port. br.: "Não percebo o que ele diz", com o sent. de "Não entendo" (MO: 1813 e MO9: c. 1890). Porém os dic. posteriores quase se repetem inteiramente, sem mostrar o que ficou diferente com o passar do tempo; um, bem recente, chega a, depois da def. "entender", oferecer este ex., que pouco tem com o uso br. contemporâneo: "perceber a mensagem de um texto", com o sent. de "entender a mensagem"; destaque-se apenas FB (1990) que, apesar de abonações de pouca expressão, registra, com os sinônimos "entender, compreender", diversos ex. apropriados para mostrar a ambigüidade do v., e adiciona (igualmente com ex. aceitáveis) os sinônimos "sentir" e "pressentir". O que esclarece melhor é a preciosa contribuição de dois brasileiros – M. Villar e M. Prata, resultado de arguta observação em sua estada em Portugal, com ex. que mostram como, no Br., estamos afastados da mera def. "compreender, entender". Villar (PP: 1989) dá o sent. br. e "perceber" na seção 'Do português do Brasil para o português de Portugal': "aperceber-se, dar-se conta, ver claramente (*só então percebi que estava sem um tostão no bolso*). Obs. Ver os verbos perceber e aperceber-se *em Portugal*" [grifo nosso]; dá o sent. port. na outra seção: "1. entender, compreender, sacar [este último, gíria br.] (*não percebi nada deste filme; não percebo este gajo; perdoe-me mas não percebo alemão*). 2. ouvir (*fale mais alto que não o percebo*) [Alguns dic. br. dão este sinônimo "ouvir", porém este ex. demonstra como seria fácil confundir o significado, se a fr. fosse dita no Br.] **percebes?** muleta vocabular usada por algumas pessoas ao fim de quase cada frase para manter a atenção do interlocutor; equivaleria a sacou? está sabendo? morou? entende? **obs**.: compare com o texto de *aperceber-se*, em Portugal, e *perceber* no Brasil". Ainda na seção Portugal – Brasil: "Aperceber-se – perceber, dar-se conta de, ver claramente, sacar (*só então apercebi-me de estar só; ao deslocar-me à vacaria, apercebi-me de que muitas cabeças de gado tinham já as orelhas furadas*). Obs. em Portugal, não se usa o verbo 'perceber' nesse sent. (cf. *perceber*)" (ibid.). Prata, no pitoresco *Schifaizfavoire*: "Quase sempre, no final de uma frase, de um pensamento, [os lusitanos] perguntam: 'estás a perceber?' É o nosso 'tá me entendendo?'. Ou seja, perceber é entender. Portanto, o português não entende, o português percebe. Entendeu?" (PP2). ⊙ A diferença entre "perceber" e *to see* dá a primeira idéia, porque *to perceive* implica muito mais o uso da mente e da observação, não só do que *to see*, mas em comparação com outros sinônimos como *behold, discern, espy* (não *spy*), *note, notice, observe, regard, stare, view* e *watch.* Comecemos a examiná-lo pondo-o em contraste com *to see*: *An infant sees objects long before it is able to perceive them as definite persons or things*, "Um bebê vê os objetos muito antes de ser capaz de percebê-los como pessoas ou coisas". O v. é tão sutil que não só sugere depender de outros sent. além da vista, mas tb., em geral, de aguda visão da mente ou de uma introvisão – um *insight* – e penetração. E interpretar, olhar com interesse (alguém, alguma coisa) de uma forma especial. Distingue-se de *discern*, p. ex., porque está associado com *insight*, enquanto *discern* associa-se com a capacidade de discriminar, de distinguir. Neste caso, pode até ocorrer que **ver** o traduza melhor: *Some psychiatrists perceive psychoanalysis as a separate field of scientific enquiry*, "Alguns psiquiatras vêem na psicanálise um campo separado de investigação científica". ▪ "Entender, captar", **apreender** (cp. *realize*); **ter para si, achar, considerar**: "*Bruce Mazlich, professor of history at M.I.T. and author of 'In Search of Nixon', suggests that Nixon 'unconsciously perceived his beloved mother's leaving him for two years as a betrayal'*" (FRI: 1976), que Nixon inconscientemente via uma traição na circunstância de / no fato de sua adorada mãe havê-lo abandonado durante dois anos / inconscientemente achava que sua mãe o havia traído quando o abandonou durante dois anos; *She began to perceive her father as a loser*, Ela começou a considerar o pai um fracassado / começou a achar que seu pai era um perdedor [optamos por uma oração substantiva, como é obrigatório no ex. seguinte]; *In spite of your recommendation, I perceived him to be dishonest*, achei que ele era desonesto [transp.]. ▪ **Acreditar, apreender**; **chegar a uma visão mais clara, chegar a uma opinião sobre** [estes desdobramentos não excluem a interpretação acima de "ver" ou "achar"]: *How do the Argentinians perceive the Brazilians?* Como é que os argentinos vêem os brasileiros? Que opinião têm os argentinos dos brasileiros? ▪ Às vezes, **sentir** pode ser mais apropriado, em geral com o v. seguido de *that* (oração substantiva): *Maybe it was just an impression, all the doors had*

been locked, but she could perceive that someone was inside the house, mas ela podia sentir que havia alguém dentro da casa; *The past is often perceived to be better than the present*, Muitas vezes se sente / se acha que o passado é melhor do que o presente. ⊙ O ponto mais delicado reside em traduzir o adj. **perceived**, hoje muito usado – mais em textos brit. do que em amer., temos notado; *perceived threats*, p. ex., são atos "considerados / vistos como ameaças" (cf., acima, a acep. "considerar, achar"). O tradutor da passagem a seguir, do livro de um professor de Birmingham, Inglaterra, não entendeu a nuance; reproduziu até a anteposição do adj., que facilmente denuncia característica do original, e inseriu um canhestro "percebidas diferenças" que nada tem com o contexto: "seria muito interessante verificar quais os meios verbais e não-verbais que homossexuais e travestis usam para marcar sua 'feminilidade'. Esta pesquisa também esclareceria a questão dos estereótipos sexuais e questionaria a base das percebidas diferenças de sexo" (COU: 1991 [trad.], p. 16). A revista londrina *The Economist*, modelar na linguagem e no estilo brit., dá bom testemunho do uso desse adj. (na conotação a que nos referimos), que não adianta simplesmente ter como "entendido, compreendido", que são as def. mais à vista nos dic. de port.; verifique-se como "percebido" ficaria inteiramente impróprio em duas passagens nela colhidas, em curto período: "*The fact is that the WTO has become the magnet for a myriad of often contradictory complaints about the perceived ills of globalisation*" (EC, 4.12.1999, p. 25), para uma miríade de queixas muitas vezes contraditórias sobre o que [muitos, ou seja, grupos e organismos que, no mesmo parágrafo, a revista censura acremente] consideram males da globalização; "*His* [*Governor George Allen's*] *proclamations* [*designating April as Confederate History Month*] *glorified the southern uprising against perceived federal oppressors, making no mention of the evils of slavery*" (EC, 10.6.2000, p. 31), Suas proclamações glorificaram o levante sulista contra o que consideram / chamam de opressores federais, sem mencionar os males da escravidão. Note-se a utilidade desse adj. para o escritor, o redator ou, no caso, a revista eximir-se de responsabilidade, para não se associar à crítica ou opinião que o adj. introduz; é a maneira brit. de dizer: "Não sou eu quem diz, Não é minha opinião, Não me comprometa" etc. ⊙ Em suma, com apoio nos autores de EU (1989), um dos primeiros a registrarem as novas conotações, e tb. no OAD6 (2000), diremos que elas dão ênfase, não à "realidade externa – algo prontamente observado – mas, de preferência, à concepção mental ou à interpretação daquilo que algo realmente é, sem levar em conta a realidade externa". Cp. *realize*. ▶ 2.8, 3.3, 4.2.2 e 4.5.3.

PERDITION s. É cognato de "perdição" e tem uso literário ou como termo da teologia cristã, com o sent. **perda da alma, condenação eterna, inferno**.

PEREGRINATE v. Cognato de "peregrinar". É arcaico, exceto em uso humorístico, e não se refere a viagem a lugares sagrados, mas sim a **ir de um lado para outro, em jornada**, esp. a pé; neste caso, o ing. ficou mais fiel à origem, o latim *peregrinari*, "andar em viagem, viajar ao exterior", e *peregrinus*, "estrangeiro".

PEREGRINATION s. Tem o sent. correspondente ao do v. e pode significar **andança, jornada**. Não é "peregrinação" como "jornada a lugares santos ou de devoção" (que é *pilgrimage*, da mesma origem remota, embora tenha vindo do provençal *pelegrin*). Ex. no sent. fig.: "*Roanne* […] *admitted that she would like tea, and Duplessis* […] *went off to get it. While he was gone* […] *Maltazzi, observing from his distant part of the train the peregrinations of Duplessis in search of tea, grinned a little cynically*" (CHY: 1937), observando, da parte afastada do trem onde se encontrava, as andanças de Duplessis em busca de chá.

PEREGRINE s. Um tipo de falcão de caça, redução de *peregrine falcon*.

PERFECTLY adv. "Perfeitamente" tb. se encontra como enfatizador, mas causaria espécie a trad. literal de algumas fr. em que *perfectly* é sinônimo de "completamente, inteiramente, bem, absolutamente, simplesmente": "*I saw him far back there* […] *his arms folded, his head hanging on his breast – and perfectly still*" (CON10: 1912), os braços cruzados, a cabeça pendendo sobre o peito – e completamente imóvel; "*'You and your husband live in the house with Delane Arlington?' 'Yes, sir.' 'It is a big house?' 'A perfectly huge house.'*" (GAR: 1968) Uma casa enorme [a veemência ou ênfase do adj. pode dispensar a trad. do adv.: cf. *putrid*]. ▶ 4.5.9.

PERIOD s. Tem os sent. de "período", inclusive os técnicos, mais, nos EUA, **ponto, ponto-final**; pausa no fim de período gramatical (GB, *full stop*). ■ **Tempo de jogo**; cada um dos períodos em que se divide uma partida. ■ Diz-se ao fim de uma declaração ou afirmação, para indicar e acentuar o seu fim, para deixar claro que a declaração está completa e que se julga desnecessário ou sem cabimento qualquer explicação, acréscimo, objeção, reserva, discussão posterior: *I said I don't want his presence here – ever, period*, Eu disse que não quero saber da presença dele aqui – assunto encerrado! ■ Eufemismo para **menstruação**, redução de *monthly period*, o "período menstrual" (AU3). **Cooling-off period**, pausa para pensar; período em que uma pessoa pode refletir e mudar de opinião antes de esgotado o prazo legal para tomar uma decisão. **Period dress / costume / furniture**, vestido / traje / mobília de época, mas: a) em geral é apenas redução de **colonial period**, de trad. literal porém referente à história dos EUA; b) na publicidade de corretores de imóveis, forma eufemística de referir-se a uma casa já tão estragada, tão arruinada, em tão mau estado, que não há como disfarçar. **Peak period**, hora de maior movimento (de trânsito etc.) em uma cidade; hora do pique; *rush*. **Off-peak period**, horário de menor movimento. ▶ 4.5.17.

PERIPHERAL adj. Tem ext. natural análoga à de *marginal**, não dicionarizada em port. ■ Na terminologia de política internacional, a acep. "*not as important as something else*" (CI: 1995), "*of secondary or minor importance*" (NOD: 1998) está presente há muito tempo na mídia e na literatura especializada para referir-se aos países do chamado Terceiro Mundo (expr. tb. em desuso) – mas só foi reconhecida pelos dic. recentemente: "O conjunto dos países subdesenvolvidos, em oposição aos desenvolvidos, estes vistos como o *centro* do sistema econômico mundial" (AU3; def. ausente de AU2, do anterior KL: 1979 e do mais recente MI: 1998). ▶ 4.5.15.

PERISH v. e **PERISHED** adj. Como seu cognato "perecer", o v. ing. tem esp. a conotação de "morrer por meios violentos ou trágicos", porém aplica-se tb. a coisas: **ser destruído; acabar, ser liquidado, arruinar-se**: *Many villages and towns in our state will perish without the support* of the state and federal governments*, Muitas aldeias e cidades do nosso Estado acabarão / irão à ruína sem o apoio. ■ **Deteriorar-se, estragar, apodrecer** (alimentos, borracha, couro ou outras substâncias orgânicas): *The rubber perished because it had been exposed to sunlight for a long time*, A borracha se deteriorou porque tinha ficado / ficou. ⊙ Notar que temos o adj. "perecível" para essa idéia, mas o v. não é corrente. **Be perished** (GB, col.), sofrer, ter de suportar muito frio: *We had no heating, so in winter we were often perished with cold*, por isso quase morríamos de frio no inverno. **Perish the thought**, Nem é bom pensar! Nem pense nisso! Deus me / nos livre! Cruz, tesconjuro! ▶ 3.

PERJURY s. É cognato de "perjúrio", definido este como "juramento falso" (MI e AU3); o ing., porém, é "falso testemunho", ou seja, pela def. segundo o Direito anglo-saxão: "*notifiable* offence of telling lies when you have made an oath to say what is true in court*" (PC: 1997/86; a grafia de *offence* é brit.), delito grave, que deve ser denunciado e que consiste em dizer, contar mentiras, apesar de se ter jurado dizer a verdade em juízo. Segundo a explicação dada por um jurista br.: "A comparação entre o direito brasileiro e o norte-americano cabe ante a alegação de '*perjury*', de que o promotor especial Kenneth Starr acusa o presidente. '*Perjury*', no direito dos Estados Unidos, corresponde à versão em depoimento de testemunha, que ela sabe ser falsa, a respeito de fato relevante da prova em processo judicial, feita sob juramento" (Walter Ceneviva, in FSP, 15.8.1998). No escândalo de natureza sexual que implicou o presidente dos Estados Unidos em 1998/9, a mídia br., usando quase todos os dias, à época, o termo "perjúrio", sistematicamente errou (com poucas exceções), ou pelo menos deixou de apontar a peculiaridade ou diferença: "Dessas quatro categorias de crimes abrangidas pelas 11 ofensas que o promotor alegou contra Clinton, os juristas ouvidos na sexta-feira acreditam que a mais grave é a de perjúrio [o delito é definido logo em seguida e esclarece-se o sent. do termo, sem informar que não significa o mesmo que "perjúrio"]. Starr acusou Clinton de ter mentido sob juramento não apenas na ação civil por assédio sexual movida contra ele por Paula Jones […] como tb. no depoimento que deu no dia 17 ao Grande Júri" (OESP, 13.9.1998). Cabe esclarecer que, na passagem transcrita, há outro cognato com trad. errada, *offense**; e além disso traduziu-se *Grand* Jury* à letra, sem explicar ao leitor o que significa esse instituto inexistente no Brasil. ⊙ Não deixaremos de registrar que nos EUA já se verifica a ext.

de significado do termo: "*perjury: The criminal offense of making a false statement under oath in a court proceeding; now also expanded in some statutes to include other false swearings in legal matters*" (JAR, p. 39). Isto não atenua muito a culpa da imprensa br. porque o episódio em questão foi bem explicado e comentado. ▶ 3.

PERSON s. Atenção para o registro no uso de *person*, pal. que pode ser pejorativa: "*Mr Deacon's [voice] sank to a scathing growl: the most offensive growl I have heard him employ. 'You person,' he said.*" (AP: 1951), o resmungo mais ofensivo que eu jamais ouvi dele. 'Seu desaforado'; ou pode aludir, "*in its political meaning*" como disse Safire (WM: 1980/68), a "*a woman; or, an ostentatious inclusion of women*" (cf. *salesperson* etc., s.v. *people*): *There's a young person* [em geral, mulher] *to see you*, Há uma mulher aí que quer vê-lo. ■ Usa-se tb. como eufemismo, na construção **person with** mais o nome de uma doença ou deficiência: *person with a hearing loss*, *person with diabetes*, *person with paraplegia*; sobre *person with AIDS* (usa-se tb. a sigla *PWA*), note-se que não há um s. como o port. "aidético", derivado da sigla ing. **Person of color**, pessoa não-branca, que não é de ascendência (somente) européia. Esse termo é do final do séc. 18 e foi retomado na década de 1990 em alguns contextos oficiais, esp. nos EUA; não é corrente no dia-a-dia, no uso geral, em que ainda se prefere pal. como *non-white*. **(To be present) in person or by proxy** (for.), em pessoa, pessoalmente; por, mediante procuração [é um binômio; ▶ 4.5.10]. **Natural / private person** ⇨ *private person*. Cp. *individual* e *people*. Cf. *patient*, *political correctness, politically correct, sexist*, *sufferer* e *victim*. ▶ 3.1, 4.5.2, 4.5.17 e 4.5.18.

PERSONAGE s. Como "personagem" de peça, filme etc., é pouco usado (prefere-se *character**). ■ Expressa a importância ou a elevada posição social de uma pessoa, com o sent. de **personalidade**, mas em geral se pode omitir: *It was no less a personage than the minister himself*, Era ninguém menos que o próprio ministro.

PERSONAL adj. A acep. de "pessoal" como "reservado, particular, íntimo" está presente em "uma questão pessoal, críticas pessoais, assunto estritamente pessoal, recordações pessoais", porém ainda não se estendeu, como em ing., à nuança **destinado ou dirigido (intencional ou mordazmente) aos aspectos mais íntimos de uma pessoa, esp. de modo crítico ou hostil**; **que faz alusões pessoais, observações ofensivas; inconveniente**: *an uncalled for, highly personal remark*, comentário não solicitado, de natureza bem ofensiva. Usa-se esp. com os v. *to become* e *to get*: *When he began to get personal I told him to keep his remarks to himself*, Quando ele começou a ficar inconveniente eu lhe disse que guardasse para si suas observações. **Personal action** (for.), ação movida para compensação ou perdas e danos, pela perda de alguma coisa, contra a pessoa responsável, e não para recuperar o bem. **Personal ad** (col.), anúncio particular; mensagem estampada na coluna pessoal (cp. *personal column*) de um jornal. **Personal allowance**, o que uma pessoa ganha até o limite a partir do qual passa a pagar o imposto de renda; correspondente ao "limite de isenção", no Br. **Personal assistant**, funcionário designado para ser o "secretário" de uma autoridade. **Personal column** (GB), coluna, em um jornal, destinada a anúncios, mensagens pessoais; nos EUA, usa-se *The personals*, com o adj. substantivado; cp. *agony** *column* e *personal ad*. **Personal computer**, comumente designado pelas iniciais *PC*, microcomputador. **Personal effects**, fr. de uso obrigatório em viagens e ex. da maior capacidade de síntese do ing., pois sempre sentimos necessário dizer "objetos de uso pessoal". **Personal estate / personal property*** (for.), todos os bens de uma pessoa exceto terra e os direitos sobre a terra que tenham seus herdeiros; cp. *personalty*, *real** *property* e *realty*. **Personal identification number**, em geral mencionado pelas iniciais *PIN*, número que uma pessoa recebe para validar transações feitas eletronicamente (em geral, na internet). **Personal injury** (for.), dano, ferimento físico (distingue-se de danos à propriedade, à reputação. **Personal organizer**, caderno de folhas soltas, ou fichário, com seções para agenda, endereços e números de telefone; ~ computador portátil com a mesma finalidade; *notebook*. **Personal pension**, plano de aposentadoria que não depende de contribuição patronal. **Personal representative** (for.), testamenteiro. **Personal space**, espaço físico imediato de uma pessoa, cuja invasão ela sente como ameaçadora, incômoda; ~ espaço destinado ao uso de uma pessoa, em uma área comum maior, como um escritório; ~ período durante o qual uma pessoa não é perturbada e se sente livre para concentrar-se em suas necessidades, atividades, reflexões. **Personal watercraft** (GB), o mesmo que *jet-ski*. ▶ 4.5.21.

PERSONALITY adv. No pl., além de "personalidades", designa (esp. EUA, mas de uso raro) **expressões, comentários ofensivos, críticos, depreciativos**: *Let's keep personalities out of the debate*, Vamos deixar de lado ataques / críticas pessoais; "*Today's hour went rather smoothly and* […] *we got a bit involved in personalities*" (WRT: 1954, p. 60), e nós nos ocupamos de críticas a outras pessoas. ⊙ Algumas autoridades condenam o emprego desta pal. na acep. "celebridade", comum em jornalismo popular. Consideram-na depreciativa se usada para pessoas conceituadas por terem feito ou alcançado algo realmente notável, ou substantivo, e não apenas por serem conhecidas pelo que são, como atletas, cantores da moda etc. Cf. *disorder*.

PERSONALLY adv. **Somente destinado à própria pessoa**: *The invitation was made to me personally, not to the committee*, feito somente a mim, e não a todo o comitê [portanto, não se confunde com "convite feito pessoalmente"]. ▪ Usado para enfatizar que não se tem aversão ou antipatia a uma pessoa, mas apenas se objeta a algum ato ou conduta sua, ou às pessoas que freqüenta, à sua família etc.: *I don't have anything against Jane personally, but her family's a bit strange*, Nada tenho contra Jane / a pessoa dela, mas... / Não é que eu tenha antipatia a Jane. **To take sth (comment / criticism etc.) personally**, tomar (crítica, p. ex.) como algo pessoal; sentir-se incomodado, aborrecido porque se acha responsável por algum fracasso ou alguma situação desagradável. ▶ 4.5.11.

PERSONALTY adv. São os **bens pessoais, bens móveis**, que se distinguem dos bens imóveis, ou *realty*; cp. *personal** *property*.

PERSONNEL s. **Pessoal**. ▪ **Pessoas**; com o v. no sing. ou no pl., segundo a situação, é pal. tomada ao francês (adj. usado como s.), por oposição a *matériel**, de uso original nas forças armadas ou em qualquer organização, empresa, instituição, órgão público ou fábrica: *58,000 American military personnel died in Vietnam*, 58 mil militares americanos morreram no Vietnã. ▪ **Pessoal, tripulação incumbido/-a de determinada operação,** ou **serviço militar**: "*It is believed that most personnel were in the areas that flooded quickly*" (TI, 28.8.2000, p. 23; sobre acidente com submarino russo, em agosto de 2000; notar a construção), Acredita-se que a maior parte da tripulação estivesse nos locais que ficaram logo inundados. ▪ **Departamento de pessoal, departamento de recursos humanos** (redução de *personnel department*): *For more information regarding your new job, please contact personnel*, queira procurar / entrar em contato com o departamento de pessoal. **Personnel carrier**, veículo militar blindado para o transporte de soldados. Cp. *cadre* e *staff*. ▶ 2.7.

PERSPECTIVE s. Equivale a "perspectiva" como "aspecto sob o qual uma coisa se apresenta" e como "ponto-de-vista". ▪ **Determinada atitude, maneira de considerar uma coisa** (ou seja, o ing. coloca a situação do ponto-de-vista do sujeito). ▪ **Atitude correta**, ou **realista da relativa importância das coisas; senso de proporção**. **In perspective**, que mostra a relação certa entre objetos visíveis; ~ que tem (pessoa, coisa) o tamanho e a posição corretos em comparação com outras pessoas ou coisas dentro de uma pintura. **Out of perspective**, o oposto de *in perspective*. **To get / keep (a situation / a problem) in perspective**, (passar a) pensar, refletir (sobre uma situação, um problema) de modo prudente e sensato – frase não entendida por este tradutor: "Não, eu mantenho as coisas em perspectiva […] na verdade valho ao menos isso" (NH: 2002/2000, 2). **To get (sth) out of perspective**, fazer (algo) parecer muito mais importante do que realmente é. **To put (sth) in / into perspective**, comparar (alguma coisa) a outras para que ela possa ser julgada de maneira acertada, precisa.

PERSPIRE v. e **PERSPIRATION** s. Cognatos de "perspirar" e "perspiração". ▪ O v. tem a acep. "suar, transpirar" mas não deve ser traduzido literalmente em qualquer situação, pois seu cognato é de uso em Medicina. ⊙ Atenção ao contexto, a fim de evitar equívocos como: "e passamos quatro perspirantes tardes de sábado na livraria Brentano" (HOF: 1943, p. 26). ▶ 3.1 e 4.5.21.

PERSUASION s. Esta pal. é rica de nuances que a simples, sintética e antiga def. de "persuasão" não consegue abarcar: é o "ato ou efeito de persuadir", que vem desde o *Morais* de c. 1890 (MO9; é a mesma, p. ex., em LF: 1954, AG: 1974/1888, AU3 e HOP). É importante notar que o *Morais* em 2ª ed. (MO: 1813) trazia uma interpretação mais sutil – "induzimento a ter por certo, ou a obrar, por meio de argumentos, e exemplos" – que não foi mantida. Esta, sim, poderia aproximar-se um pouco do que pretendemos mostrar em ing.: além do

mero "ato", *persuasion* pode representar **ação de influenciar o espírito com argumentos e razões ou mediante qualquer coisa que motiva o espírito ou as paixões,** ou **inclina a vontade a uma decisão** ou **determinação**; em suma, o **induzimento** de que falava o velho *Morais*, sinônimo que infelizmente perdemos (hoje seria rebuscado) e que explica a possibilidade e o matiz a mais do uso no plural de que se trata adiante. ▪ **Processo de persuadir ou de tentar persuadir; o esforço de persuadir** (com a idéia de paciência e/ou do sucesso de um trabalho de convencimento) **combinado com a capacidade de persuadir**. ⊙ Daí vêm o adj. e o s. correspondentes: **persuasive**, adj., cognato de "persuasivo" e da sua abundância de sinônimos dicionarizados: "persuasório, persuasor, suasório, suasor" (AU3), dos quais só se empregam "persuasório" e "suasório", principalmente este, porém em situações diferentes de "persuasivo"; o correspondente s. abstrato é *persuasiveness*. AU3 (1999) consigna ainda o s. "persuasiva", como "habilidade ou talento de persuadir": é decerto pal. que, além de não ser usada, ao contrário de *persuasiveness*, não possui sua força e expressividade, sendo inadequada a trad. à letra de: *We know that his eloquence and persuasiveness will certainly convince the majority to support him*, Sabemos que sua eloqüência e capacidade de persuadir / convencer com certeza levarão a maioria a apoiá-lo; *I don't know any modern American politician with the persuasiveness of John Kennedy*, Não conheço nenhum político americano moderno com a força de persuasão / a capacidade de persuadir / de influenciar / de motivar o povo de John Kennedy. Eis um exemplo de *persuasion* em uma das def. acima expostas: "*even the most gung-ho of Brazil's younger diplomats dislike what they see as the often heavy-handed foreign-policy interventions of the United States. They prefer quiet persuasion*" (EC, 26.9.2000, p. 26), Eles preferem um esforço de persuasão paciente e tranqüilo. ▪ (Pl.) **Argumento**: *If none of these persuasions move you I give up*, Se nenhum desses argumentos o motiva / o comove, eu desisto; *Her father's persuasions at last convinced her*, Os argumentos do pai finalmente a convenceram / acabaram por convencê-la. ▪ **Crença religiosa, religião que alguém professa** (quando se quer, p. ex., informar qual é sua orientação); **conjunto de crenças**, em religião, em política. ▪ **Opinião política, convicção política, ideologia; corrente, grupo, facção** (cf. citação s.v. *scandal*). ⊙ Em geral se distingue de "opinião, convicção" por ser uma crença influenciada por sentimentos e desejos, não por fatores intelectuais: *We will discuss the question with people of all political persuasions*, Discutiremos a questão com pessoas de todas as correntes políticas; "*homosexuals adopted long hair before it became de rigueur for young males of all persuasions*" (TI, abr.-1979), antes de se tornar a moda seguida pelos jovens do sexo masculino / pelos rapazes de todas as tendências; "*In their zeal to make a successful economy fit their favorite theory, economists of one persuasion or another are quick to swallow myths about the nature of the economy*" (EC, 10.4.1999, p. 68), economistas de qualquer corrente logo absorvem / aceitam / agarram mitos a respeito da natureza da economia. ▪ **Seita, grupo ou denominação** religiosa, esp. as protestantes ou evangélicas; cf. esta estranha trad.: "teve de esclarecer […] a posição cristã sobre os 'demônios' que era descrita tão confusamente por autores pagãos de diversas persuasões" (EVS: 1995, p. 152); e esta, pouco inteligível: "Agostinho torna-se agora simpatizante da enfadonha sofisticação que impossibilitava a um filósofo da persuasão acadêmica dos últimos dias chegar a uma opinião sobre alguma coisa de importância" (id., p. 38). ▪ **Espécie, tipo, grupo de pessoas ou coisas ligadas por qualidades, características ou atributos específicos**. Esta ext. de sent. está registrada em alguns dic. como informal ou humorística; entretanto, há ex. de uso na mídia mais séria, de forma bem natural, inclusive em tom de desdém – é verdade que são anteriores ao domínio do "politicamente correto" (cf. *political correctness* e *politically correct*): "*I have cooked hundreds of batches of chili and have eaten chilies of all makes and persuasions*" (C. Claiborne, in NYT, 5.11.1980), e comi pimentas de todas as marcas e qualidades; *She said she thought it was a gentleman in the hair-cutting persuasion*, cavalheiro pertencente à classe dos cabeleireiros; "*With the exception of three young men of Japanese persuasion, everyone in the hall is middle-aged*" (R. A. Arthur, in ESQ, abr.-1973), Com exceção de três jovens de origem japonesa, todos que estão no *hall* são de meia idade [*hall* pode ser "auditório", "salão para palestras ou espetáculos" etc.; somente o contexto esclareceria seu significado]; "*where no man had been beaten in one-on-one basketball by an opponent of the female persuasion*" (J. Honig, in NYT, 6.1.1980), por um adversário do sexo feminino. ⊙ Cf. *orientation*. ▶ 4.2 e 4.5.18.

PERTURB v. Não tem as acep. mais comuns de seu cognato "perturbar", que equivalem ao mais usual *to disturb* (embora este seja um dos sinônimos de *perturb*): "atrapalhar, estorvar; pôr fim a (sossego, tranqüilidade, paz), cortar, interromper: Ninguém perturbou o silêncio; criar desordem em: Sua interferência tem perturbado o bom andamento dos fatos. perder a serenidade de espírito; O orador não se perturbou com os apartes; fazer perder a serenidade de espírito, embaraçar, atrapalhar; atrapalhar-se, atarantar-se, embaraçar-se" (AU3). *Perturb*, sendo mais raro e formal, é mais enfático que *disturb*: implica **provocar profundo incômodo, abalo, transtorno, intranqüilidade, turbulência, inquietude; incomodar trazendo preocupação, nervosismo, susto, alarme**; **lançar em confusão, ser a causa da preocupação**; sinônimo de *alarm**: *His sudden appearance after having been so rude perturbed her greatly*, Seu súbito aparecimento, depois de ter sido tão grosseiro, deixou-a muito embaraçada / atarantada / atrapalhada. ⊙ Claro que no ex. anterior não ficaria mal "perturbou", mas oferecemos outras soluções para mostrar como a força deste v. o distingue de sinônimos como *disturb*, *discompose* etc. Observe-se como a predominância de *to be perturbed* (e do antônimo *unperturbed*) contribui para essa ênfase; nesse caso pode ser seguido de *that* mais oração substantiva, ou regido por *at* ou *about*: *He was perturbed that his car broke down just at that time and he had to call off all his plans*, Ficou muito transtornado / preocupado ao ver seu carro enguiçar justo naquele momento; *She didn't seem perturbed at the change of plan*, Ela não pareceu abalada / incomodada com a mudança de planos; "*the final sequence of another of his* [*Jean Cocteau's*] *films was seen to be ruined by a fault in the camera: the scene shook, wagged, wavered. Cocteau was unperturbed*" (BUR11: 1985), a cena balançava, se sacudia, tremia. Cocteau não se alterou / não se atrapalhou.

PERVERSE

adj. Cognato de "perverso". É sempre usado como crítica ou censura; diz-se de pessoa **intratável**; **ranzinza**; **mal intencionada, malévola**; **insensata**; **obstinada no erro** ou **no mal; teimosa, caprichosa**: *She was being perverse: anything we suggested she refused*, Ela estava intratável; recusava tudo que sugeríamos. ■ Referindo-se a coisas, circunstâncias, ações etc.: **incorreto, desarrazoado, despropositado**; **injusto**; **inusitado, contrário ao que se espera, inaceitável**: *In the last election the outcome was perverse: nobody expected that a newcomer would win*, O resultado da última eleição foi um despropósito / foi completamente contrário ao que todos esperavam. ■ (For.) **Veredicto** (de um júri) que vai contra tudo que qualquer pessoa normalmente sentiria ser a decisão correta ou que contraria a orientação do juiz. ⊙ Cf. *contrary* e *preposterous*. Cp. *pervert* e *perverted*. ▶ 4.5.21.

PERVERSELY adv. Tem o sent. correspondente ao adj.: *She knew that we were desperate* for news, but she, perversely, started to talk about other matters of nobody's concern*, mas ela, sem nenhuma justificativa / ela, que sempre gosta de fazer o contrário, começou. O próximo. ex. refere-se ao julgamento do general Augusto Pinochet, na Câmara dos Lordes brit.: "*Another* [*Law Lord*] *would make him answer for all charges* […] *Yet another agrees that large-scale torture has been* '*an international crime'* […] *since the Nuremberg Tribunal in 1945 but then goes on to argue perversely that, until the 1984 Torture Convention, no court had the power to punish it*" (EC, 27.3.1999, p. 22), mas em seguida argumenta, de modo oposto ao que todos esperariam / de forma tortuosa / contrariamente ao que era de esperar / contra o bom senso / contraditoriamente, que. Notar que todas as soluções apresentadas no ex. anterior deixam a desejar: há uma lacuna. ▶ 3, 3.4 e 4.5.11.

PERVERSENESS ⇨ *perversity*.

PERVERSION s. Cognato de "perversão", seu significado é a ação de *to pervert** e a condição do que foi *perverted*; uma forma *perverted** de algo, conduta considerada antinatural ou inaceitável pela comunidade ou pela maioria das pessoas; usa-se esp. para qualificar o comportamento sexual, em **sexual perversion**. ■ **Distorção, mudança, com más intenções, do bom para o mau, do certo para o errado, distorcendo, ou corrompendo**: "*Freedom of the intellect is* […] *not to be obliged to fabricate* imaginary facts and feelings. The familiar tirades* against 'escapism', and 'individualism,' romanticism,' and so forth, are merely a forensic device, the aim of which is to make the perversion of history seem respectable*" (ORW2: 1946), cujo objetivo é tornar respeitável a distorção da história. ▶ 3.

PERVERSITY s. É mais usado do que *perverseness*; tem sent. correspondentes aos do adj., como **qualidade, estado do que é *perverse*; um exemplo do que é *perverse***: *He refused a loan from me out of sheer perversity*, só de teimoso / por puro capricho.

PERVERT[1] v. Embora o port. "perverter" esteja dicionarizado com grande parte dos sent. de *pervert*, os quais poderiam traduzi-lo nos ex. adiante, é fácil constatar que quase sempre o cognato fica mal, sendo preferível um dos sinônimos "corromper, desmoralizar, transtornar, desvirtuar, deturpar" (AU3) ou "distorcer", "desviar", "falsear", "viciar", "adulterar", "impedir": *To gain their ends they deliberately perverted our techniques*, Para atingir seus objetivos eles falsearam / adulteram / deturparam deliberadamente nossas técnicas. **To pervert the course of justice** (for.), influenciar o resultado de um julgamento falsificando provas, subornando testemunhas etc.; é qualificado, na GB, de *notifiable* offence*. ⊙ Vê-se que não há motivo para condenar "perverter" em "*The habit of perverting values by subordinating the eternal to the temporal*" (TTLS, 23.5.1942), o hábito de deturpar os valores subordinando o eterno ao temporal –, ao contrário do seguintes, em que a trad. literal não se aplica: "*Last Friday police arrested* [*him*] […] *over allegations that he had attempted to pervert the course of justice*" (TI, 17.4.2000, p. 24), a polícia o prendeu alegando que ele tentara influenciar maliciosamente a aplicação da justiça resultado de um julgamento. ▪ Também não falamos em "perverter a verdade" para *to pervert the truth*, ou em "perverter os direitos civis", como em "*a federal jury convicted seven men of conspiracy to pervert civil rights*" (EC, 10.6.2000, p. 30), um júri federal condenou sete homens por / julgou-os culpados de falsear / viciar / impedir o pleno exercício dos direitos civis / das liberdades civis. ▪ Por outro lado, dizemos "perverter (a mente de) uma criança", como os ing. dizem *to pervert the mind of a child*. ⊙ Os v. que se ajustariam melhor nas seguintes passagens são: ▪ "Distorcer, desvirtuar, deturpar": *to pervert the truth, desvirtuar a verdade; "those who pervert honest criticism into falsification of fact*" (Franklin D. Roosevelt, 28.4.1942, in *Nothing to Fear*), aqueles que deturpam / distorcem a crítica honesta mediante a falsificação de fatos / falsificando os fatos [a trad. pede uma mod. provocada pelo idiomatismo da regência]. ▪ "Desmoralizar": "*those who pervert good words to careless misuse*" (J. Barzun, in ATL, dezembro-1953), os que desmoralizam as boas palavras usando-as de modo imprudente / de forma negligente [aqui, tb., atenção à regência]. ▪ "Desviar": "*There is no possible way to prevent peaceful atoms from being perverted to warlike purposes*" (M. Patterson, in REP, 12.1.1956); cp. esta imprópria trad. literal: "o Dr. Feingold afirmou que os verdadeiros culpados são os sabores artificiais e os corantes usados em alimentos consumidos pela população infantil. Eles perverteriam o comportamento das crianças" (MA, 20.12.1975). ▪ "Transtornar", "desfigurar"; "desvirtuar", "fazer mau uso de" são outros sinônimos que tb. temos mas que nem sempre se ajustam: *The idea is one that may easily deteriorate or be perverted*, E uma idéia que pode facilmente ser adulterada / mal empregada / usada para fins menos nobres / para fins impróprios. **To pervert evidence**, deturpar, viciar provas. ▶ 3.1, 4.5.4 e 4.5.21.

PERVERT[2] s. Equivale a "pervertido", "degenerado", "pessoa de comportamento sexual considerado anormal, inaceitável".

PERVERTED adj. Pode ter conotação sexual, apresentando, ainda, quase todas as do v.: "pervertido, corrupto, depravado, moralmente errado"; "antinatural, mal conduzido, deformado"; "deturpado, desvirtuado"; "desfigurado, viciado"; "malévolo", maldoso: *a perverted idea of justice*, idéia deturpada / desfigurada / viciada da justiça". ▶ 3.1.

PEST s. Cognato de "peste", é **praga** como "insetos e moléstias que atacam as plantas e os animais" (AU3). ▪ **Inseto ou outro animal em grande número que prejudica colheitas, plantas e flores, estoque de alimentos ou gado**; termo mais comumente aplicado a insetos nocivos. ▪ (Col.) **Pessoa, criança, coisa aborrecida, ou irritante, ou chata**: "*'If possible,' Mason said, 'we find out whether he's a pest, a nut, or a private detective'*" (GAR: 1968), descobriremos se ele é um chato, um maluco ou um detetive particular. ⊙ Para designar a "peste bubônica" é arcaico, usando-se *bubonic plague*; o étimo *pestis* permaneceu em *pestilence**. Na seguinte passagem, traduzida da rev. ing. *The Economist*, pode-se ver como "peste", aplicada à AIDS, está imprópria: "Mas, ao contrário das outras pestes, o ato de contrair a AIDS é mais fácil de ser evitado" (SR, 20.11.1985). Cf. *plague*.

PESTILENCE s. Cognato de "pestilência", tem uso formal ou literário e é raro; pode se referir a qualquer "doença infecciosa grave que se espalha rapidamente", sent. que o aproxima de seu cognato: "epidemia, contágio" (MI) e "mal contagioso" (AU3), mas não na acep. "peste". ⊙ (fig.) **Influência**; **agente mau e pernicioso**. ■ (Fig.) **Problema sério e que está se agravando**: *Vandalism in our city is a pestilence, but the authorities don't seem to know how to deal with it*, O vandalismo na nossa cidade é uma praga (col. br.) / um problema grave.

PESTILENT adj. Não tem o sent. de "pestilento"; usa-se apenas em textos literários, além de, em gracejo, significar **irritante, incômodo, molesto, chato, detestável**, acep. que já se via em Charles Dickens: "*of the testimony of Messrs Fodéré and Mere, two pestilent Frenchmen who would investigate the subject*" (DIC4: 1852, cap. 33), dois franceses chatos que queriam investigar o assunto.

PETITE adj. Cognato de "petiz". **Mulher de estatura e conformação pequena e delicada**. ■ Para tamanho de roupa feminina, **menor do que a média**. ■ Maneira afetuosa de se dirigir a uma mulher. ⊙ Ainda encontramos o emprego (não dicionarizado) sem referência à figura feminina: "*Instead of tying the knot with an equally well-endowed partner* [...]*, the Wall Street giant has gone for a petite Californian investment-banking boutique**" (EC, 2.10.1999, p. 80), o gigante de Wall Street se voltou para uma financeira californiana bem pequena / pequeninha / de escala bem menor [a trad. perdeu o possível tom de simpatia que as duas pal. francesas parecem ter proporcionado ao original]. ▶ 3 e 4.5.13.

PETITION s. Ao passo que "petição" é usada em documentos oficiais e na linguagem for., *petition* tem este último emprego e mais **abaixo-assinado**, geralmente assinado por muitas pessoas, pedindo, protestando ou reclamando algo do governo, de algum órgão competente; **oração solene, súplica** a Deus, a um mandatário etc. ▶ 4.5.21.

PETROL s. É tb. **gasolina** na GB, dita nos EUA *gasoline* ou, mais comum, *gas* (voc. que tb. é "gás" nos sent. port.). **Petrol bomb** (GB), bomba de gasolina (tb., similar, *Molotov cocktail*, de trad. literal e de que fizemos decalque; nos EUA, usa-se somente esta última). **To fill the tank up** (*with petrol*), encher o tanque; *I'm low* (*on petrol*), Estou quase na reserva / O tanque do meu carro está quase na reserva. **Petrol station***, tb. *filling station** (GB), posto de gasolina (EUA, *gas station*).

PETULANCE s. Cognato de "petulância", significa **rabugice, impaciência extrema, quizília; mau humor** que beira a grosseria, **irritação** que chega a ser infantil; **irritabilidade, implicância, indisposição, agastamento, azedume**: "*'I don't suppose she really gives a damn about me,' said Blanford unexpectedly, throwing his cigarette onto the pavement and stamping it out with petulance*" (DUR: 1978), e pisando nele com mau humor / e amassando-o, irritado, com os pés; "*Saddam Hussein will go down in the history books as one of the nastier dictators. The question is whether his sins justify American and British petulance at their failure to get rid of him*" (EC, 19.8.2000, p. 40), A questão / O ponto é: seus pecados justificam a irritação / implicância / o agastamento dos americanos e dos britânicos? / é saber se os [transp.]. ▶ 4.5.3.

PETULANT adj. Tem os sent. correspondentes ao s.: **rabugento, birrento, manhoso, mal-humorado, implicante, irritadiço, impaciente, caprichoso**: "*And the baby was weary and petulant, and he cried softly*" (STE: 1943), E o bebê estava impaciente e manhoso, chorando baixinho. O próx. ex. estava na descrição do primeiro dia em que a filha da protagonista usou uniforme da escola; a mãe achava que a roupa e o chapéu eram horríveis e que na idade de 12 anos qualquer garota ficaria mal em tal traje; há uma longa narração da metamorfose da menina que, antes manhosa etc., se sentiu bem no uniforme: "*The young girl's quality, the petulant, indulged-child's charm, which she put on like a pretty dress about a year ago, vanished the moment she put the uniform on*" (LES: 1862, parte 4), O jeito de garota caprichosa / impaciente / manhosa, o encanto de menina mimada, que ela exibia um ano atrás. ⊙ Neste caso, o port. é que ficou fiel ao étimo, pois o sent. em latim era "que está sempre pronto a atacar" e "impudente, atrevido, insolente"; cp. port. "atrevido, ousado, insolente" (AU3). As duas trad. a seguir traíram o significado. **a)** O primeiro trecho é uma referência a artigos, de tanta repercussão na época quanto o próprio livro comentado, em que dois dos mais importantes autores amer. contemporâneos desqualificaram o livro de Tom Wolfe publicado em 2000: decerto não poderia ocorrer ao comentarista tratar de "petulantes" escritores da estatura dos dois por se permiti-

rem desmerecer um escritor considerado menor, em comparação; sua atitude nada tem de insolência ou atrevimento: "Entre os artigos há […] uma consideração […] da reação de Tom Wolfe às petulantes […] resenhas de 'Um homem por inteiro' (*A Man in Full*), escritas por John Updike e Norman Mailer" (OESP, 10.12.2000, trad. de artigo de Michico Kakutani, in NYT de 9.12.2000). **b)** No artigo a seguir, um jornalista diz que a cotação ou posição do secretário [ministro] do Tesouro amer. estava em queda (de fato, ele saiu em dezembro de 2002), ele estava se desgastando com as críticas gerais por sua impaciência, irritabilidade, rabugice e insensibilidade diante dos problemas, dentro da sua área, enfrentados pelos EUA depois do atentado 11.9.2001 – portanto, nada a ver com ousadia ou atrevimento; o erro destacou-se ainda por aparecer justamente na fr. de chamada, que resume o essencial da crítica: "Os críticos dizem que ele foi petulante quanto à economia em um momento em que deveria ter trabalhado para reconfortar os investidores" (FSP, 3.10.2001; trad. de artigo de J. Kanh, in NYT de 2.10.2001). Cf. *temper*. ▶ 3.3.

PHALANX s. Cognato de "falange". Embora os dic. de port. registrem a acep. fig. "multidão, legião" (AU3), não é possível traduzir o cognato literalmente em todas as situações, pois o ing. usa o s. com uma freqüência e naturalidade que não conhecemos: "*Facing them, just below the steps, was a phalanx of mass-media representatives*" (MAE2: 1958), Diante deles havia uma multidão de representantes da mídia; "*A phalanx of international activists will be on hand to greet WTO* [*World Trade Organization*] *delegates*" (TI, 29.11.1999, p. 25), Um bando / grupo enorme de ativistas estarão a postos para.

PHANTOM s. Tem os sent. de "fantasma", além de emprego mais variado para indicar **ação ilegal, feita às escondidas, por um desconhecido**: *The cashier was not arrested until they found out that it was he who had made more than fifty phantom withdrawals*, depois que descobriram que era ele quem havia feito mais de cinqüenta retiradas ocultas e fraudulentas. **Phantom limb**, sensação, em uma pessoa que teve um membro amputado, de que ele continua no lugar. **Phantom pregnancy**, gravidez imaginária.

PHARMACIST s. O mesmo que *chemist** e *druggist*.

PHASE s. Coincide com "fase" em vários sent. de uso especializado ou técnico, tb. como "etapa de desenvolvimento psicológico da pessoa" ou "*a difficult and unhappy period, esp. in adolescence*" (COD9: 1995); nós dizemos col., em referência sobretudo a adolescentes: "Ah, isso é (uma) fase!". Cp. ing., em geral usado com *to go*: *The teacher said that most of the boys in his class are going through a phase*, disse que a maioria dos garotos da sala estavam tendo / atravessando uma fase difícil / que aquele comportamento da maioria dos garotos da sala não passava de uma fase. **To be / to happen in phase**, diz-se de coisas, situações que alcançam estágios, pontos iguais ou análogos ao mesmo tempo, em sincronia ou harmonia; usa-se tb. o oposto, *out of phase*, "não alcançar": *The accident happened because the two sets of traffic lights were out of phase*.

PHILISTINE s. Equivale ao cognato "filistino" no sent. próprio, sinônimo de "filisteu", o povo bíblico mencionado de modo depreciativo, crítico ou de desaprovação (Gn 10:14, I Sm 30:114, Ez 25:16, Jz 14:16 etc.). Em sent. fig., mantém-se em ambos os cognatos a conotação pejorativa, crítica ou de desaprovação, com ligeiras diferenças. ⊙ Em port., é definido como: "burguês de espírito vulgar e estreito" (LF: 1954, reproduzido em DM: 1977, MI e AU3), "homem vulgar, de mentalidade estreita" (KL: 1979), "Diz-se de, ou pessoa conservadora, de espírito vulgar" (NAS: 1988/43). Freire consigna ainda outra acep. fig., hoje esquecida: "popular: homem corpulento e desajeitado; brutamontes", que é o único sent. constante de MO9: c. 1890, CFD: 1973/1899 e AG: 1974/1888; igualmente, reminiscência da Bíblia; somente HOP estendeu a conceituação: "p.ext. pej. que ou aquele que é ou se mostra inculto e cujos interesses são estritamente materiais, vulgares, convencionais; que ou aquele que é desprovido de inteligência e de imaginação artística ou intelectual". ⊙ Em ing., tem sent. próximo porém uso mais corrente, o que requer atenção ao registro: *a philistine government* significa "um governo criticado por ser indiferente à cultura e às artes" e dificilmente seria traduzido à letra; pessoas que não apreciam cinema de arte podem ser estigmatizadas de *philistines*, dependendo, naturalmente, do meio em que se dá o diálogo. O cognato port. provavelmente não seria usado nessa situação e, além disso, em ing. existe o s. que designa a qualidade do filisteu ou filistino (cf. ex. adiante), menos comum ainda em port.: "*Mrs. That-*

cher is herself a notorious philistine. She is never to be seen at concerts, plays, or operas. She reads best-sellers*. She recently confided* with a kind of pride that she had just re-read The Fourth Protocol by Frederic Forsyth. Re-read, note. She is unintellectual*" (BUR16: 1989), Mrs. Thatcher é também insensível e de visão curta, no que se refere à cultura […] Ela é uma anti-intelectual. No mesmo livro, coletânea de artigos na imprensa, o A. emprega a pal. várias outras vezes: "*white men and women* [na Malásia] […] *were philistine and not over-intelligent*". Ex. de periódico: "*It had long been taken for granted that the art-auction business, like the art business generally, was immune to criminal investigation. Why? Because, you boring philistine, it was about noble and holy art*" (TI, 6.2.2000, p. 34), Porque, seu burguês tacanho e chato, se tratava de uma arte nobre e sagrada. Ex. em que figura o s. **philistinism**: "*Philistines in high places – The pledge of more cash for the arts, he* [um crítico do gov. brit.] *said, was 'a charade* to mask* [*the government's*] *utter philistinism'* […] *The charge of philistinism against Labour can be boiled down to two issues*" (EC, 19.8.2000, p. 51), Inimigos da cultura em posições de mando [título da matéria]. O compromisso de mais dinheiro para as artes, disse ele, foi um embuste para simular a completa indiferença [do governo] em relação às artes […] A acusação de *philistinism* contra o Partido Trabalhista se resume a dois pontos. Cf. outro ex. s.v. *calamitous*. ▶ 3, 4.5.2 e 5.7.

PHILOLOGIST s. Em port. é **filólogo**; ▶ 4.5.12.

PHONE s. e v. Equivale a "fone" como redução de "telefone". **Phone call** é a maneira formal de dizer *call*, "telefonema, chamada"; *to give sby a call* sempre dispensa *phone*; na GB, tb. *to give a ring*. ▪ Como v., é corrente na GB com o sent. de **telefonar**. ⊙ O v. *to telephone* é de uso formal, esp. em ing. brit.; na GB usa-se *to phone, to call*, *to ring* ou *to ring up*; nos EUA, *to phone* é de uso raro; usa-se *to call*, mais comum, e *to ring*.

PHRASE[1] s. Na gramática port., o cognato "frase" é conceituado como "[um enunciado] cuja estrutura interna difere da oração porque não apresenta relação predicativa. São às vezes simples palavras, outras vezes uma reunião delas que são transpostas à função de enunciado" (EB: 2000, p. 407) e "palavra ou grupo de palavras que forma(m) um enunciado de sentido completo" (DGL: 1976) – def. básica que coincide em ing. Em uso especializado, os termos oficiais brasileiros, estabelecidos pela Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB, de 1959) são "frase", "período" e "oração", tendo "sentença" sido abolido. Deles, o conceito mais abrangente é o *frase* – "a menor unidade autônoma da comunicação" – que se emprega com profusão neste dicionário, ger. com a abreviatura "fr.". Ocasionalmente usamos "oração", que tem só um v., sendo o "período" constituído de mais uma oração. ⊙ Notar, tb., que aplicamos "fr." tb. a *idiom**, comparável ao port. "frase idiomática, frase feita". Notar ainda a presença do cognato ing. em *phrasal verb*, "grupo de valor verbal constituído pela reunião de v. mais adv. ou de v. mais prep.", como em *to break down* e *to see to*, de que apresentamos enorme elenco, em quase todos os verbetes e conceituamos na Parte 1: ▶ 4.5.24. ▪ Em ing., o cognato tem ainda as acep. **dicção, maneira de falar**; **elocução** e **fraseologia**; aplica-se, tb., a **máxima, slogan ou lema sentenciosos ou de muito efeito**. **A turn of phrase**, modo de expressar-se específico, próprio, característico de uma pessoa.

PHRASE[2] v. O cognato "frasear" é definido como intransitivo, "fazer frases, dispô-las" (FE: 1999/40) e tem uma acep. transitiva de uso raro: "escrever, formando frases" (ibid.), abonada por uma construção que hoje não se usaria: "Não há quem não fraseie 'haver de dote', 'ter de dote'" (Rui Barbosa, apud FE: 1999/40). Apesar disso, não se pode confundir com o sent. do cognato ing., que é **expressar em palavras, formular** ou **dispor em palavras** (uma pergunta, p. ex.): "*We have to be very careful how we phrase things. If you say, 'We meditate and cast spells,' that sounds scary. So what we're saying is...*" (NY, 25.9.2000), Devemos ter muito cuidado com a maneira como falamos das coisas / como formulamos as frases. Cp. o que fez este tradutor ao verter o v. literalmente, em ex. de uso que não recomendamos: "Alguns minutos mais tarde tentei frasear a minha segunda pergunta de maneira que o alemão não percebesse o que procurava descobrir" (SHI: 1944, p. 445; erro repetido na p. 529).

PHYSIATRIST e **PHYSIATRICS** s. Cognatos de "fisiatra" e "fisiatria", alternam-se com *physical therapist* / *physiotherapist* e *physical medicine* / *physical therapy* / *physiotherapy*, sendo a primeira forma genérica, e a última, mais comum na GB. No Br., ao contrário, há distinção nítida entre a ativida-

de de fisioterapeuta e a de fisiatra. Cf. *physical* therapist* e *physical* medicine*.

PHYSIC s. Cognato de "físico", não tem o sent. de "pessoa que se dedica à Física" (que é *physicist*). Significa **drogas medicinais, medicamentos, remédios**.

PHYSICAL[1] adj. e s. Cognato de "físico", a ele equivale nas acep. relacionadas ao corpo em seu funcionamento saudável, como em "educação física, condicionamento físico, resistência física". Sent. col. inexistentes em port.: **que gosta muito de contato físico**: *Take care! He's not very physical*, Ele não gosta de ser tocado / detesta ser tocado / é alérgico a contato físico (col. br.). ▪ **Violento**; forma indireta, eufemística, de desafiar ou ameaçar, ao dar uma ordem: *Are you going to cooperate, or do we have to get physical?* Você vai cooperar, ou temos que partir para a violência / vamos ter que brigar / ou vai ser à força? **Physical involvement**, eufemismo para "relação sexual fora do casamento". **Physical therapist** e **physical therapy** (EUA), profissional de saúde e formas de tratamento que utilizam frio, calor, massagem e exercícios de acordo com a orientação do médico; na GB usa-se *physiotherapist, physiotherapy*, equivalentes ao port. fisioterapeuta e fisioterapia. **Physical training** (GB) ou **physical education**, a "educação física" ensinada e praticada em escolas, quartéis etc., porém em uso mais extenso do que no Br., incluindo, tb., às vezes, questões de higiene, além de ginástica e jogos em geral; a primeira é conhecida pela sigla PT, e a segunda, por PE em ing. brit. e P.E. em ing. amer. ▶ 4.5.17. ▪ Como s., é **exame médico**, redução de *physical examination* (mais corrente, col., do que a forma completa): "[Depois de descrever uma situação em que era, com sua família, vítima de um "*airborne toxic event*"] *I decided to take another physical*" (DLO2: 1984).

PHYSICIAN s. É **médico**. Cf. *attending*, *doctor*, *medic* e *medico*.

PHYSICIST s. Significa **físico**, aquele que se dedica à Física. ▶ 4.5.12.

PHYSICS s. Significa **Física**. O equivalente ao adj. "físico" é *physical*.

PHYSIO s. (GB) Redução col. de *physiatrics* e *physiatrist*, "fisiatria" e "fisiatra"; nos EUA, usa-se *physical* therapist* / *therapy*.

PHYSIOGNOMY s. Além de "fisionomia", significa **fisiognomonia**, arte de conhecer o caráter das pessoas pelos traços fisionômicos: "*From this beginning the related sciences of physiognomy and emotional gesture were developed largely in the context of visual art*" (OS: 1970), Desde o princípio, as ciências aparentadas da fisiognomonia e do gesto emocional / as ciências da fisiognomonia e dos gestos, que se correlacionam, desenvolveram-se em grande parte no contexto da arte visual. ▪ (Formal) **Forma geral, aparência de alguma coisa**: *He was so interested in the physiognomy of the mountain – as he described it, in a way that made us smile – was that a technical term or what?* Estava tão interessado na 'fisionomia' da montanha – ele disse "*physiognomy*", descrevendo-a de uma maneira que nos fez sorrir. Como se vê, foi necessária uma equivalência, para que o tradutor não fosse acusado de pedantice, deixando a dúvida para o autor da pergunta, no original. ▶ 4.5.2 e 4.5.5.

PICCANINNY, PICANINNY (EUA) ou **PICKANINNY** (GB) adj. Eis mais uma pal. proveniente do port. – origem facilmente reconhecível, aliás. O nosso "pequenino", termo de carinho a princípio, foi adotado pelo ing. no séc. 17, na Índia. É considerado termo ofensivo, para **criança negra** ou **aborígine australiana**; vê-se que a pal. sofreu degradação de sent. ▶ 4.5.23.

PICNIC s. Como em outros casos, o anglicismo não passou ao port. com todos os seus sent. ▪ **Reunião social ao ar livre**, na qual cada pessoa contribui com comidas para uma mesa comum; a **comida que se leva para essa reunião**. ▪ **Experiência agradável ou divertida**; tarefa ou trabalho de fácil execução; **brincadeira**: "*Bush, however, sees it all differently. It was no picnic being the son of the chairman of the Republican National Committee during Watergate*" (TI, 7.8.2000, p. 28), Bush, entretanto, tem outra visão / tem opinião bem diferente [transp.]. Não era nada fácil / brincadeira / nada divertido ser filho do presidente do Comitê Republicano Nacional durante a crise de Watergate. ▶ 4.5.3.

PICTURE s. Possui alguns sent. coincidentes com os de "pintura" como "quadro, ilustração, imagem" e não traduz todos os sent. do cognato port., pois existe tb. *painting*. ▪ **Desenho**; distingue-se de *drawing*, que é "*picture or diagram made with a*

pencil, pen, or crayon rather than paint, especially one made in monochrome" (NOD: 1998). ▪ **Retrato, fotografia**: *the pictures of the wedding*, as fotografias do casamento. ▪ **Cópia, 'retrato'** como "pessoa que se parece muito com outra" (AU3): *The boy is the picture of his father*, O menino é o retrato do pai. ▪ **Gravura, figura, ilustração, estampa, símbolo**; **imagem**: *He adjusted the television set for a brighter picture*, Ajustou a televisão para obter uma imagem mais brilhante; Consertou a imagem da televisão, pondo-a mais brilhante [transp.]. ▪ **Filme cinematográfico**, redução de *living picture*. ▪ **Quadro vivo**; **cena, campo de observação**: *In all matters artistic, personal taste enters into the picture*, Em todas as questões artísticas entra em cena o gosto pessoal / o que importa é o gosto de cada um / não se pode deixar de considerar o gosto de cada um. ⊙ Embora "pintura" tb. seja sinônimo de "quadro", em várias circunstâncias se preferirá esta pal. à trad. literal: *He drew an alarming picture of the economic future*, Traçou um quadro alarmante do futuro econômico; *I need more details to understand the full picture*, Preciso de mais detalhes para entender todo o quadro. **The pictures** (esp. GB), cinema; sala de cinema; filme que está em cartaz (cp. *cinema**): *I'm going to the pictures tonight*, Esta noite vou ao cinema. **To be / look a picture; to be (as) pretty as a picture**, (alguém) ser uma beleza, ser lindo. **To be in pictures** (esp. EUA), atuar, representar em filmes; trabalhar na indústria cinematográfica. **Do you get the picture?** (col.) Está entendendo a situação? Agora você faz idéia do que se passa? **To be in the picture**, estar perfeitamente informado sobre algo. **To be out of the picture**, não ter mais nada que ver (com o assunto); deixar de ter importância (para o que se está tratando, o que se está tentando resolver). **To be the picture of**, ser a imagem de: *She was the very picture of grief*, Ela era a própria figura / imagem / o símbolo da dor (do sofrimento, da amargura) / Tinha o sofrimento estampado no rosto [mod.]. ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.4.

PIECE s. Tem vários sent. que "peça" não apresenta, como **pedaço, fragmento; caco**: *She cut the cake into 5 pieces*, cortou o bolo em cinco pedaços (cf. fr. *in pieces,* adiante). ▪ **Quadro, pintura**. ▪ **Moeda**, fração da unidade monetária (quando se diz o valor): *a fifty-cent piece*, uma moeda de cinqüenta centavos. ▪ **Artigo de jornal** (esp. pequeno). ▪ (Col. ou gíria, esp. EUA) **Arma de fogo**. ▪ Além disso, diversas pal. contáveis, que denominam um jogo ou um conjunto, que podem ser consideradas em unidades, só se usam acompanhadas de *piece*; algumas vezes mas nem sempre admitem trad. literal, ou pode-se tentar fr. com determinantes como t**recho, pedaço, parte**; **exemplo, caso,** e**spécime, amostra**: *a piece of clothing*, uma peça de roupa; *pieces of equipment: He brought only three or four pieces of equipment for his work*, Só trouxe três ou quatro instrumentos / ferramentas (do equipamento que usa); qualquer exemplo ou modelo de um tipo: *a piece of work*, obra, trabalho, produção; *a piece of writing, of research* / *of nonsense; of music*; *a piece of news*, uma notícia [*news* sempre pede o v. no sing, e não se diz *a news*; cp. *news item**, *item** *of news*]; *a piece of information*, uma informação [*information* não tem pl.]; *a piece of furniture*, um móvel / uma peça de / do mobiliário; *a piece of paper*, um pedaço / uma folha de papel [*a paper** seria, p. ex., "um jornal", redução de *newspaper*, um ensaio, trabalho escolar]; *Let me give you a piece of advice*, Vou lhe dar um conselho; Permita-me dar-lhe um conselho; *a piece of luggage*, uma mala / maleta / valise, *a piece of evidence**, um indício. **To give (sby) a piece of one's mind**, dar uma opinião sincera, falar francamente, repreender. **To be (all) of a piece**, ser uniforme, ser harmônico, ser todo igual; não mostrar diferença nas partes constituintes. **To be a piece with sth**, ser igual, ser da mesma qualidade (que alguma coisa); ser coerente (com alguma coisa); estar de acordo com, estar em concordância (com alguma coisa): *His performance under stress was of a piece with his record*, Sua performance sob tensão foi coerente com o seu passado; cp. *in character**. **In pieces**, em cacos, em pedaços: *He dropped the plate and it lay in pieces on the floor*, e lá ficou ele em cacos, no chão. **To come / take to pieces**, vir, ser entregue, ser comprado ou vendido (um conjunto, um móvel etc.) em peças, desmontado, em partes separadas, ou separadamente (feitas para montar, para serem montadas): *I don't like those shelves that you take to pieces* / *that come to pieces and give you the trouble of assembling them*, estantes que se compram / que vêm em prateleiras / partes desmontadas. **To fall to pieces**, ficar velho, estragado; 'estar caindo em pedaços' (col. br.): *All your coats are falling to pieces*, Todos os seus casacos / paletós estão velhos / surrados / um trapo / caindo aos pedaços (col. br.). **To go to pieces**, descontrolar-se; ficar abalado, incomodado, perturbado; perder o controle sobre si, sofrer grande emoção; sofrer colapso nervoso: "*'I hated to*

leave her. She should have someone with her.' 'She shouldn't go to pieces to that extent,' Mason said" (GAR: 1968), 'Ela não há de se abalar / se descontrolar a esse ponto', disse Mason. O próximo ex. é uma cena em que a personagem vinha relatando seu sofrimento por estar enamorada do homem casado, muito mais velho que ela, em cuja casa estava hospedada: "*He left his chair and came to sit beside her on the bed while she went to pieces again*" (ROT: 1979), e veio sentar-se ao seu lado na cama, enquanto ela novamente perdia o controle / se descontrolava / desmoronava. **To smash (sth) to pieces**, arrebentar, estragar irremediavelmente, danificar muito; usa-se tb. com *to rip* / *to tear*. **It's a piece of cake** (col.), É / Será facílimo; Vai ser mole (col. br.) – esta é uma *catchphrase* [▶ 4.5.16]. **To tear sby to pieces**, criticar (alguém) asperamente, censurar severamente, falar muito mal (de alguém); usa-se tb. com *to pull* e *to rip*. **(All) in one piece**, intacto, perfeito, em perfeitas condições, sem nenhum dano (pacote, encomenda, mudança); ~ sem ferimento, sem nada sofrer, ileso (pessoa, em um acidente, p. ex.): *A truck smashed our car, but luckily we got out in one piece*, mas felizmente nós saímos ilesos. **Piece by piece**, pouco a pouco, gradualmente. **A piece of the action** (col.), uma parte dos lucros (que cabe a uma pessoa, que uma pessoa reivindica, esp. de negócio ilegal); ~ participação em alguma coisa, fato, evento emocionante ou interessante; usa-se tb. *a slice of the action*. **A piece of ass** (esp. EUA, vulgar ou grosseiro), maneira de referir-se a uma mulher considerada atraente. **Piece goods**, tecidos vendidos em tamanhos padronizados. **Piecemeal** (adj.), um pedaço, uma porção de cada vez; assistemático, caracterizado por medidas irregulares tomadas ao longo de determinado período: *The piecemeal so-called development of our town is a shame; I hardly remember my hometown of 50 years ago*, O chamado desenvolvimento da nossa cidade, feito de forma tão irregular. ■ Usa-se tb. como adv., em sent. correspondente ao do adj.: *We have made it piecemeal – that's why it took so long*, Nós o fizemos aos poucos – por isso é que tomou tanto tempo.

PIETY s. Cognato de "piedade". ⊙ Significava "pena, compaixão" no séc. 13, porém a coexistência com *pity* provocou a permuta e a posterior separação de significados. Tal dualidade, e a conseqüente coincidência de acep., é desconhecida em port. (mas existe tb. em francês, com *piété* e *pitié*). O cognato ing. somente no séc. 16 veio a aplicar-se aos deveres filiais e outros, e levou mais um século para adquirir as conotações religiosas hoje predominantes (cf. adiante). Em contrapartida, "piedade" já teve alguns dos significados do ing. contemporâneo: **devoção e reverência aos pais e à família**, como em *filial piety* (cf.: "Oficiosidade para com os pais, observância do que se lhes deve moralmente, e com os parentes […] a piedade, e obediência de filho" – MO: 1813). ■ "Fig. a piedade do Reino: o amor paternal aos vassalos […] 'dispensando com a privação do filho (dado em refém) pela piedade do Reino'" (ibid.); cp. ing., já no pioneiro dic. de Samuel Johnson: "*discharge of duty to God*" e "*duty to parents or those in superior relation*" (SJ: 1755); do mesmo Dr. Johnson encontramos a seguinte passagem: "*That man is little to be envied whose patriotism would not gain force upon the plain of Marathon, or whose piety would not grow warmer among the ruins of Iona*" (JOH: 1755), ou cuja reverência / devoção não crescesse entre as ruínas de Iona [uma das ilhas que visitou e cujo mosteiro, fundado por Santa Columba, contribuiu para inspirar-lhe tais sentimentos]. ■ **Fidelidade, respeito devidos aos laços e obrigações naturais**; **lealdade à pátria, à própria terra, à raça** [aqui termina a analogia com o port. antigo]. ⊙ O cognato ing. nunca teve o sent. de "pena", predominante entre nós e que já lá está no mesmo Morais, definido como "lástima, compaixão" ("pelos males alheios", e ainda "dó, comiseração" – acrescenta a edição posterior, MO9, c. 1890), com citação de Vieira, e que, ademais, figura em profusão n*Os Lusíadas* (II, 32, III, 38, III, 106, III, 127, IV, 92, V, 85 etc.). Apresenta esp. as acep. **estado ou qualidade de quem é piedoso**, **reverente, reverencioso, religioso** [observe-se como "piedoso", nesta def., conservou afinidade com a acep. ing.]. ■ **Sentimento, devoção religiosos; reverência a Deus**; forte crença em uma religião, demonstrada no culto e no comportamento em geral da pessoa. ■ **Conduta inspirada por esses sentimentos e princípios**. ⊙ Com relação às três últimas def., convém esclarecer que, em geral, quando se diz somente *piety*, sem qualificação, trata-se do sentimento religioso; o próximo ex. faz referência ao candidato a vice-presidente pelo Partido Democrático dos Estados Unidos, judeu e muito religioso: "*He praised the prescription-drug plan as a way to keep the Fifth Commandment* […]*, likened Al Gore to Joseph* […] *and cast Clinton as Moses for parting the Red Sea* […] *The latest battle over the appropriate place for piety in politics was joined*"

(TI, 11.9.2000, p. 23; este comentário é motivado pelo fato de os candidatos, em várias oportunidades, terem feito declarações de cunho religioso tidas por muitos como oportunistas ou santimoniais), Estava iniciada a mais recente batalha pelo local mais apropriado para manifestar devoção / sentimento religioso em política. ⊙ Não podemos deixar de assinalar que tais acep. se aproximam das port. "amor e respeito às coisas religiosas, religiosidade, devoção" (AU3), porém a preponderância em port., já apontada, do uso como "dó, pena, compaixão" é fonte de confusão para o tradutor; cf. "*Pathos, piety, courage – they exist, but are identical, and so is filth*" (FOR2: 1924, cap. 14), O patos / O patético / A reverência / A devoção, a coragem – tudo isso existe, mas é tudo a mesma coisa; e assim tb. é a corrupção / imoralidade; "*Having matured in the surroundings and under the special conditions of sea life, I have a special piety toward that form of my past*" (J. Conrad, apud WS: 1973), Como amadureci no ambiente e nas condições especiais da vida do mar, dedico uma reverência especial / tenho uma devoção especial a essa circunstância do meu passado; "*Faith is never identical with piety*" (Karl Barth, teólogo suíço, 1868-1986), A fé nunca é idêntica à devoção / à simples reverência / à religiosidade. ⊙ A poesia é um território à parte – e este livro não pretende dar orientação sobre a linguagem poética; por isso, a inclusão destes versos, que o grande poeta veio a escolher como epígrafe do famoso *Intimations of Immortality from Recollections of Early Childhood*, é feita apenas como fecho, para mostrar os problemas espinhosos da pal. que nos ocupa: "*The Child is father of the Man,* / *And I could wish my days to be* / *Bound each to each by natural piety*" (WO: 1807). Paulo Vizioli preferiu o cognato port. – "e eu hei de atar meus dias, cada qual, com elos da piedade natural" –, mas acrescentou a seguinte observação: "Como o adjetivo *natural* está empregado aqui no sentido etimológico, a 'piedade natural' deve ser entendida como a 'religião da natureza'" (WO2: 1988, p. 55 e 88). ▪ **Ato, declaração ou pensamento devoto**; **crença, ortodoxia**; **posição, ponto-de-vista, atitude convencional** – acep. de caráter negativo ou de fundo crítico, desaprovador, donde é natural deduzir a conotação de **hipócrita e/ou santimonial**, de que resultam as fr. seguintes: *the accepted pieties of our time*, as convenções piedosas / as convencionais demonstrações de religiosidade do nosso tempo (cf. o uso no pl., adiante); **to put on a show of piety**, exibir-se como muito devoto; fingir devoção e religiosidade; dar-se ares de beato; *She is renowned for her piety*, Ela é famosa pela / por sua religiosidade / pela firmeza da sua crença / pela sua devoção; "*He does not, for instance, stop to consider whether it might not be healthy for certain European countries to re-examine their wartime records. Exasperated by the pieties of the pro-Israeli lobby, he exaggerates Israel's failings*" (EC, 5.8.2000, p. 79; resenha de um livro sobre o Holocausto que traz críticas à maneira como estão sendo feitas as campanhas pelas reparações e indenizações), Exasperado com as posições / premissas santimoniais ou hipocritamente piedosas / pretensamente reverenciais do *lobby* pró-Israel, ele carrega nas tintas quando comenta as faltas de Israel. ⊙ Comparando dic., observamos que as acep. ou nuanças de *piety* que implicam valor negativo ou desaprovação estão ausentes de vários dic. amer., mas são abordadas com franqueza na maioria dos brit. Os outros principais sinônimos de *piety* são, para as outras acep., *fidelity, allegiance, fealty, loyalty, devotion*. ▪ Em resumo, o cognato ing. significa **santidade, devoção a Deus, sentimento de dever com relação a Deus, aos pais; zelo e reverência diante de Deus; ato inspirado por um destes sentimentos; exemplo, ato de devoção**. Cf. *sanctimonious* / *sanctimony*.

PIOUS adj. Apresenta as conotações **zeloso, consciencioso, leal, obediente, submisso, respeitoso**, não dicionarizadas nem para "pio" nem para "piedoso". Todavia, apesar dessa omissão, não se pode considerar errado o uso de "piedoso" ou "pio" na versão de fr. como as seguintes, por analogia com os quase lugares-comuns port. "obra / ação pia", que tanto podem significar "obra / ação caridosa" como "obra / ação respeitosa, zelosa"; "piedoso dever", que pode equivaler a "caridoso dever" ou a "leal dever" e a "consciencioso dever". É, pois, o adj. que se emprega para distinguir o sagrado, aquilo que implica religiosidade, do profano, do secular: *He was undertaking the pious task of writing the life of an ancestor*, Estava tomando a si a piedosa tarefa de escrever a vida de um antepassado. ⊙ Sent. que não existem em port.: **muito religioso, que leva uma vida de devoção, de acordo com os seus princípios religiosos**: *He is a pious follower of his faith: I know he is a model for us*, É um seguidor rigoroso dos preceitos de sua fé. ▪ **Virtuoso, digno**: *I have always heard that his mother is a pious old woman; I'm astonished at what you're telling me*,

Sempre ouvi dizer que a mãe dele era uma senhora / uma velhinha muito virtuosa / com todas as melhores virtudes. ▪ **Louvável, elogiável**: *You may accomplish nothing, but it would be a pious effort just the same*, Você pode não conseguir realizar nada, mas, de qualquer maneira, terá sido um esforço louvável. ⊙ Na passagem a seguir – inevitavelmente longa a fim de permitir o entendimento, mas sobretudo para demonstrar a que ponto *pious* se distancia de "piedoso" – estaria bem tanto a última como a penúltima def.; no trecho, o autor sugere uma teoria para explicar a prova de eficiência que acredita ter sido dada pelos nazistas ao tentarem o extermínio total dos judeus: "*I put the proposal down to German efficiency and thoroughness and to the literalist willingness to pursue an idea to its limit. If a train can come in to the second, not just the minute, that impossible punctuality* (*impossible, certainly, to the British*) *can find a counterpart in other mathematical exactitudes. 'Get rid of the Jews' was not just a pious aspiration; it was an arithmetical sum that had to be worked out to the bitter limit*" (BUR22: 1984), 'Vamos nos livrar dos judeus' não era apenas uma aspiração digna e louvável; era uma soma aritmética que tinha de ser executada / completada até o amargo limite. ⊙ E atenção às conotações negativas, de reprovação ou censura: **caracterizado por fingimento quanto a integridade, virtude, benevolência, devoção**, esp. na maneira como fala: *We are accustomed to these politicians who speak pious noble phrases about solutions for unemployment; nobody believes them anyway*, esses políticos que fazem discursos hipócritas sobre as soluções para o desemprego [com as naturais ext., a seguir]. ▪ **Fingido, falso, hipócrita, santimonial**: *Beware of his promises: pious intentions are not real action*, Cuidado com as promessas dele: meras intenções sem sinceridade não representam ação / manifestar intenções hipócritas, ou vazias não é agir; *pious phrases about ideals which serve only to cover up iniquity*, nobres frases fingidas sobre ideais que só servem para encobrir a iniqüidade; *He is a compassionate man without being pious*, Ele é compassivo sem ser fingido / e sua atitude nada tem de fingida. **Pious fraud** ⇨ *fraud*. **Pious hopes**, esperanças sinceras mas sem a probabilidade de se concretizarem / se realizarem: *The reforms are likely to remain mere pious hopes*, As reformas são uma esperança ilusória / não passam de vã ilusão; cf. outro ex. s.v. *piety*.

PILL s. Pode ser traduzido por "pílula" e tb. por **comprimido** ou **drágea**, segundo a forma; *capsule* tem trad. literal. **Sleeping pill**, soporífero; remédio para dormir; usa-se tb. *sleeping tablet*. **To go on the pill**, estar tomando a pílula [*the pill*, assim como, no Br., "a pílula", se refere à pílula anticoncepcional]. **A bitter pill to swallow**, coisa desagradável que se tem de aceitar; um osso duro de roer; os sapos que se tem de engolir – cp. o provérbio **to give one a pill to swallow**, dizer, trazer uma ou mais notícias desagradáveis. ▶ 4.5.5.

PILLAR s. Cognato de "pilar", é pal. de uso formal e retórico; em port. está fora de uso em sent. fig. mas em ing., ao contrário, é corrente no sent. **pessoa importante, conceituada, muito respeitada, das mais representativas; figura-chave, figura de proa, pessoa de grande expressão**: *Our bishop is considered one of the pillars of the Church in this country*, Nosso bispo é considerado uma das figuras-chave da Igreja [a fr. *a pillar of the Church* já é vista como surrada e muitos recomendam evitá-la como clichê]; *A scandal involving four or five pillars of our society was unveiled this morning*, Um escândalo em que estão implicadas quatro ou cinco figuras da maior representatividade. **(To go) from pillar to post**, ir, andar de ceca em meca; perder tempo indo de um lugar a outro sem obter o resultado esperado. **Pillar-box** (GB), caixa de correio pública, grande, vermelha e cilíndrica (cf. *mailbox* e *postbox*, s.v. *mail*): "*This was real: the two women getting into a taxi, the band playing on the Palace Pier* […], *not red-haired Cubitt waiting by the pillar-bos*" (GRA: 1938), Isso era verdade: as duas mulheres entrando em um táxi, a banda tocando no Palace Pier / no Ancouradouro 'Palace' […], e Cubitt, que não era ruivo, esperando ao lado da caixa de correio. ▶ 4.5.5 e 4.5.7.

PILOT s. Além de "piloto", é tb. **prático** (de navegação), o homem que conhece bem canais e acidentes hidrográficos e conduz embarcações através deles; cp. adj. *practical*. ▪ (EUA) **Limpa-trilhos** de locomotiva; usa-se tb. *cowcatcher*, EUA e GB. ▪ (Fig., pouco usado) **Guia, líder**. ▪ (Col. GB) **Jóquei**. **Pilot balloon**, balão meteorológico pequeno usado para seguir e indicar as correntes de ar. **Pilot biscuit** ou **pilot bread** (EUA), bolacha ou biscoito de bordo; o mesmo que *hardtack* e, na GB, *ship's biscuit**. **Pilot chute**, pára-quedas pequeno usado para pôr o principal em operação.

PIN s. Além de "pino", é **cavilha, pega, alfinete, tranqueta, cravelha** (de instrumento de corda), **broche**. ▪ **Barrilete de 4,5 galões**. ▪ **Grampo de cabelo** (redução de *hairpin*). ▪ (Col., pl.) **Pernas**. **For two pins** (GB), fr. usada para indicar que uma pessoa poderia ser facilmente persuadida a fazer alguma coisa, mesmo sabendo que não seria sensato. **Pins and needles**, dormência; sensação de formigamento em um membro quando o sangue começa a fluir de novo, depois de ter sido interrompido. **On pin and needles**, em tremendo estado de agitação. **Pin money**, dinheiro de bolso; quantia que se leva para pequenas despesas. **Pin-up** (col.) fotografia de pessoa atraente, geralmente atriz de cinema, para pregar na parede; a pessoa mostrada nessa foto, redução de *pin-up girl*.

PINT s. É nome de medida importante nos países de língua ing.; já teve curso no Br., e uns dicionários a traduzem por "pinto", outros por "pinta", que já foi uma medida port. ▪ A atual unidade do sistema anglo-americano equivale a **pouco mais de meio litro, ou 568 mililitros**. Há quem aceite tb. a correspondência de *pint* com a medida de capacidade "quartilho", mas esta corresponde a 665 mililitros, ou 0,6655 litro.

PIOUS ⇨ *piety*.

PIQUANCY s. Tem sinônimo de uso raro – *piquantness* – e os sent. correspondentes aos de *piquant*: **gosto, aroma agradável**; **estímulo prazeroso, deleite**; qualquer coisa agradavelmente estimulante para os sentidos do olfato e do paladar; coisa agradável, com um toque de mistério: "*The sense that he was watched added piquancy to a journey so entirely sentimental*" (T. Hardy, apud WS: 1973), A sensação de estar sendo observado aumentava o prazer de uma viagem tão sentimental; "*There is a piquancy in seeing the most successful politician of the age as a member of the sex traditionally downtrodden*" (BUR16: 1989), Há um certo prazer em / Causa uma sensação agradável ver que o político mais bem sucedido. ⊙ Cp. *pungency* e *salt*.

PIQUANT adj. Cognato de "picante", tem vários sent. sem trad. literal e não tem o de "picante, irritante, cáustico", que em ing. pertence ao cognato *pungent**. ▪ **Agradavelmente estimulante**; **que provoca, que excita o apetite** ou **o paladar**; **penetrante**. Este sent. é análogo ao do s. port. "aquilo que estimula ou provoca o apetite" (AG: 1974/1888, reproduzido em AU3, mas em ing. a pal. é um adj.). ▪ **Apetitoso, de paladar acentuado, de aroma agradável**. ▪ Diz-se do que é, para o espírito, **agradavelmente perturbador**; **interessante e estimulante** (esp. pelo mistério que o cerca). ⊙ Tem afinidade semântica com *pungent** e se diferencia por caracterizar algo que é **agradavelmente penetrante, agudo mas apetitoso**, ou "agradavelmente *pungent*", diriam os ing. e amer. A dificuldade, para nós, é que "picante" se fixou, quanto ao paladar, na conotação de "que causa irritação, que é apimentado, 'quente'; muito irritante". ▪ (Fig.) **Que tem um sabor que o distingue do comum, que tem um gosto, pique, deleite peculiar**, enquanto o port. é "malicioso, mordaz, salgado" (AU3). ▪ Com tais acep., é natural que o adj. se aplique ao vinho e a queijos: no jargão dos produtores e degustadores de vinho, **que tem alto teor de acidez seca** (cf. *fresh*), **que estimula a salivação e lhe dá um sabor bem marcado e penetrante**. Para outros cognatos do jargão do vinho, cf. "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▪ Diz-se de queijo **que tem sabor ou aroma acentuado e altamente estimulante**. ▶ 3.

PIQUANTNESS O mesmo que *piquancy**.

PISTON s. Além de "pistão" ou "pistom", é **êmbolo**.

PLAGUE s. Coincide com "praga" nas acep. "grande desgraça; calamidade", mas com a qualificação de que é tida "como castigo divino". ▪ "Insetos e moléstias que atacam as plantas e os animais" (AU3), mas sempre com a idéia de que se trata de **quantidade grande, excepcional**, e não para se referir às moléstias usuais de plantas, gado etc. (cf. *pest*): *Dozens of trees in our farm have been attacked by a plague of unknown insects*, por um grande número de insetos desconhecidos; *A plague of fleas was brought in by those people, and we had to buy a new pesticide*, Uma quantidade enorme de pulgas foi trazida. ▪ (P. ext.) **Bando de pessoas que importunam**: *A plague of journalists and photographers were at the airport to cover his arrival*, Um monte de jornalistas e fotógrafos irritantes / muito chatos. ▪ **Doença grave e contagiosa que se transforma em epidemia rapidamente**. ▪ **Peste bubônica**; neste caso é sempre designada como *The plague*. ▪ "Coisa que causa incômodo ou problema", comparável a "pessoa ou coisa importuna" (AU3): *This summer the rain*

was considered a plague by owners of hotels and restaurants on our beach, a chuva foi considerada uma praga pelos hoteleiros.

PLAIN[1] adj. Tem muitas acep. que não se encontram em "plano": **simples, sem adorno, sem decoração**: *A Brazilian country church is traditionally a rather plain building*, Uma igreja na zona rural brasileira é, por tradição, um edifício simples, sem adornos / rebuscamento de estilo; *He thinks that modern architecture is always plain architecture*, Ele acha que arquitetura moderna é toda arquitetura sem nenhuma decoração [transp.]. ▪ **Liso**, sem estampa; diz-se de tecido "não trabalhado e de uma só cor" (AU3): *She was dressed in plain black*, vestido todo preto / preto liso; *a plain carpet*, um tapete liso / sem desenho ou padrão. ▪ Diz-se de papel, folha de papel **sem pauta**, **comum**; diz-se de papel de embrulho ou envelope **sem nenhuma indicação do conteúdo ou outros dados**. ▪ (GB) Diz-se de chocolate **puro, sem misturas**: *plain chocolate*, chocolate sem leite; o mesmo que *bitter chocolate* e o oposto de *milk chocolate*; nos EUA, usa-se *dark chocolate*. ▪ Diz-se de sorvete, iogurte etc. **natural, sem acréscimo de sabores, de frutas**: *Give me plain vanilla ice-cream*, só sorvete de baunilha; *I only like plain yoghurt*, Eu só gosto de iogurte natural / sem sabor de fruta. ▪ (Usado atributivamente, isto é, como adjunto adnominal) **Puro, mero; nada mais que, nada mais nada menos, não passa disso; é isso (aí)** (col. br.): *That's how it was: just plain incompetence of your candidate*, Aí está: foi nada mais nada menos que a incompetência. ▪ **Simples, modesto, despretensioso, desafetado, natural**: *Just plain folks – homespun, guileless, democratic*, Só gente bem modesta – simples, sem malícia, democrática. ▪ **Moderado, econômico, sensato, que evita desperdício ou extravagância**: *Every cent of tax money had to be put to some good plain use*, Cada centavo do dinheiro do contribuinte tinha que ter uma boa e sensata destinação. ▪ **Aberto, desobstruído**: *plain sight, plain view*. ▪ Diz-se de comida **simples, sem aromas, sem temperos ou condimentos especiais**: *plain home cooking*, comida caseira / trivial / sem grandes temperos ou ingredientes exóticos; *plain clothes*, traje civil / roupa comum, que não é de uniforme – referência sobretudo a policiais: *a plain-clothes* (*police*) *man*, um policial à paisana / um detetive. **Plain-colo(u)red**, de uma só cor. **Plain flour** (GB), farinha de trigo sem fermento ou outro produto químico que faça o bolo crescer (EUA, *all-purpose flour*). ▪ Diz-se de expressão, modo de falar **claro, evidente, óbvio, manifesto**; **franco, inteligível, sem rodeios, sem complicações, bem claro, sem disfarce** (cf. fr. adiante; tb. com *that* e oração substantiva): *It is plain that* / *Let's make it plain that,* Está evidente / bem entendido que / Vamos deixar de rodeios. ▪ **Claro, visível**: *The sign was plain enough, I can't understand how you were unable to see it*, o sinal foi bem claro; *He was straightforward, he stuck to the plain facts, and that's what I like in a candidate*, Ele foi objetivo, restringiu-se / ateve-se aos fatos sem rebuços [desnecessária a trad. do adj. porque "fatos" em port. é suficientemente eloqüente]. ▪ **Desgracioso/-a, sem atrativo, feio/-a**: *a plain girl*, uma menina ou garota sem graça / feia. ▪ **Puro, não adulterado, misturado**: *He takes his scotch with plain water*, Ele toma uísque com água pura. ▪ **Comum**: *He writes not for musical specialists, but for the plain operagoer*, Ele não escreve para os especialistas em música, mas para os freqüentadores / habituados comuns da ópera. **Plain as day**, (estar, ser) bem claro. **Plain English**, linguagem clara, simples, inteligível, sem termos raros ou técnicos: *OK, I'm glad you understood; I always try to speak in plain English*, eu sempre faço questão de falar em linguagem bem simples. **Plain and simple** (col.), fr. usada para dar ênfase ao que se disse ou ao vai dizer: *These are the facts – plain and simple*. **Plain speaking**, fala, manifestação clara e franca, sem rebuços, sem preocupação com polidez – donde **plain-spoken**, bem franco; contundente, que diz o que lhe vem à cabeça. **Plain sight / plain view**, visão desobstruída, sem barreira, sem obstáculo; cf. def. "aberto, desobstruído", acima: *They pastured out in plain sight of us*, Eles pastavam sob as nossas vistas. **Plain dealing**, sinceridade, boa-fé, retidão, 'jogo limpo' (col. br.). **Plain chant / plain song**, cantochão; canto gregoriano. **Plain cook**, pessoa competente na culinária trivial ing. **A plain sailing job / activity** (GB), um trabalho / atividade fácil; nos EUA, usa-se tb. *smooth sailing*. **(As) plain as day / as the nose on your face** (col.), claro como água, óbvio. **Plain card**, carta de número (nem trunfo nem rei, dama ou valete). **Plain service**, serviço religioso sem música. **Plain text**, texto que não está escrito em código. ⊙ Como vimos, este cognato apresenta várias lacunas na trad. para o port. ▶ 3.4, 4.5.3 e 4.5.9.

PLAIN[2] adv. De uso col., é um enfatizador: *Perhaps he was plain unwilling to help you*, Talvez ele não estivesse mesmo querendo ajudar você. ▪ **Cla-**

ramente, sem hesitar, sem subterfúgios: *I don't want to see her any more – I'll tell you plain*, Vou-te dizer sem hesitar: / Vou ser bem claro: Não quero vê-la mais. ▶ 4.5.9.

PLAINLY adv. Tem os sent. correspondentes aos demais do grupo: **que se pode enxergar perfeitamente**; usado para expor a convicção que se tem de que algo é inegável ou obviamente verdadeiro: *Your brother was plainly uncomfortable among those people*, Seu irmão estava visivelmente / obviamente sem graça no meio daquela gente.

PLAN s. Atenção para o uso deste s. como **planta, projeto horizontal** de casa ou edifício a ser construído. A "planta alta" ou "projeção vertical" é *elevation*.

PLANT[1] s. Equivale a "planta" nas acep. "vegetal" e "fábrica"; significa tb. (esp. GB) **maquinaria pesada que se usa em um processo industrial**: *Investment in new plant has not been made for years in this industry*, Há vários anos não se faz investimento em maquinaria nova nessa indústria. ⊙ Para indicar "instalação produtiva, fábrica", a pal. "planta" é anglicismo recente, porém já consignado em AU3 (1999). Note-se que há exceções, como: *power* plant*, porém aplica-se mesmo a indústrias que em port. podem ter nomes específicos: **meat-packing plant** (EUA), matadouro, frigorífico (tb. *packing house*; GB, *slaughterhouse* ou *abattoir*). ■ **Pessoa introduzida, infiltrada em um grupo, quadrilha, organização etc., como informante; espião**. Os sinônimos "detetive, espião, informante" (HOU: 1982) são claramente insuficientes, como se vê na def. pormenorizada que tivemos de apresentar [lacuna] e na acep. seguinte (cf. o v.). ■ **Objeto ilegal ou roubado, esp. arma ou drogas, tóxicos, posto num bolso, entre os pertences de uma pessoa para incriminá-la, comprometê-la**; "pista ou indício falso para despistar, prova forjada" (HOU: 1982); a semelhança de sent. aponta para eventual empréstimo. (cf. o v.). ■ (Teatro) **Pessoa posta na platéia, com reações ensaiadas mas que parecem espontâneas para o restante dos assistentes**. ■ (Teatro) **Trecho de diálogo, personagem, ação etc. por intermédio dos quais se introduz uma idéia,** ou **tema que será desenvolvido na peça mais adiante**. ■ No jogo de sinuca, **lance em que a bola branca** (chamada *cue*) **é jogada contra uma vermelha, que por sua vez bate em outra bola vermelha, fazendo-a entrar na caçapa** – ou seja, a primeira bola branca nunca encostou na segunda vermelha. Cf. *pot* plant* e *power* plant*; cp. *penetration*. ▶ 3.4, 4.5.15 e 4.5.21.

PLANT[2] v. Equivale a "plantar" em sent. básico, porém observe construção diferente da port.: *a garden planted with roses*, um jardim de rosas / em que se plantaram rosas; *The field was planted with oaks*, No campo foram plantados pés de carvalho. ■ **Pôr, postar**; designar para ficar em um ponto (especificamente, policiais para seguir, espionar os movimentos e atividades de alguém, do suspeito); **pôr, deixar ocultamente, às escondidas** (em geral, col., *to plant a bomb*). ■ **Pôr sorrateiramente, escondido, às ocultas** (um objeto, qualquer coisa ilegal ou roubada, esp. arma ou drogas, tóxicos) **no bolso, nos pertences de uma pessoa para incriminá-la, comprometê-la** (cf. o s.): "*That handkerchief had been planted there*" (CHY2: 1945). ■ **Infiltrar, introduzir informante**, ou espião em grupo, ou quadrilha, ou organização (cf. o s.). ■ **Pôr de maneira firme; fixar** (geralmente com *on*, mas tb. com *in* ou *to*): *She planted a kiss on my cheek*, Ela me deu um / uma beijo / beijoca no rosto, ou na face. ■ **Pôr, encostar com força ou firmeza**: *He planted his foot firmly to the spot and nobody would move him*, Ele se postou firme ali / ficou firme naquele ponto. ■ (Col. EUA, pouco usado) **Sepultar, enterrar**. ■ **Colonizar, estabelecer** como colono ou de modo semelhante a colono: *to plant an idea* / *suspicion* / *doubt* (*in sby's mind*), fazer alguém acreditar em alguma coisa usando habilidade, levando a pessoa a não desconfiar quem lhe deu a idéia (usa-se em linguagem jornalística e o sujeito ger. é um político). **To have the feet (firmly) planted on the ground**, ter os pés no chão, não se iludir facilmente; ser prudente, sensato. ▶ 3.4, 4.2.2 e 4.5.15.

PLANTATION s. Cognato de "plantação". Na acep. "ato ou efeito de plantar" (AU3) é muito raro; como "terreno plantado ou plantio" (ibid.) é mais usado, porém o sent. principal é **fazenda**. ■ A pal. ing. é empregada por historiadores e seu decalque está corretamente consignado por HOP como anglicismo porque se distingue de *farm* pelo fato de se entender como "propriedade agrícola em que se cultivam produtos tropicais, muitas vezes para exportação". ■ (Pouco usado) **A fundação, o estabelecimento de alguma coisa**. É o que não entenderam os tradutores das seguintes passa-

gens, onde caberia "fazendas", já que se falava, respectivamente, de fazendas no sul dos Estados Unidos ou na América do Sul: "Voltou para casa e viu que […] sua plantação estava arruinada, os campos alqueivados, sem nenhuma cultura" (FAU: 1981, p. 164); "tanto quanto os donos de plantações da América dos Sul temiam seus escravos negros […] Mais uma vez, retornamos à plantação no Sul, onde as 'mulheres' bem-criadas precisam de poções" (CAH: 1999, p. 113-4). ■ **Colonização, fixação, estabelecimento de emigrantes**; na história brit., com P maiúsculo, foi a **fixação de famílias inglesas e depois escocesas na Irlanda**, nos séculos 16 e 17, com patrocínio do governo; na história amer., tb. é sinônimo de **colônia**, esp. com alusão à *Plymouth Plantation*, a colônia que se fundou em Plymouth, quando os EUA começaram a ser povoados.

PLASTIC adj. e s. Tem os sent. básicos de "plástico" e tb., como adj., **que parece ter ou que tem gosto, características artificiais**; **falso, insincero**: *She smiled a perfectly plastic smile*, O sorriso dela era todo artificial [transp.]; "*For lunch, the Americana serves us fruit cocktail and shrimp Newburg and a faintly rum-flavored ice cream topped by plastic whipped cream*" (FRI: 1976), nos serve […] um sorvete com discreto sabor de rum e uma cobertura de creme chantilly artificial [▶ 4.5.3]; "[*they*] *have probably succumbed to the mondial plastic culture which is killing our old folkways*" (BUR9: 1983), provavelmente sucumbiram à cultura artificial que. ■ Como s., **cartão de crédito ou de débito, cartão de compra** (redução de *plastic money*): *Consumers buy more and more goods on the Internet using plastic, in Brazil as in the U. S. and Europe* . Os consumidores cada vez mais fazem compras na *internet* com cartão de crédito. Daí, **plastic credit**, uso de cartão de crédito.

PLATFORM s. Tem a acep. de "plataforma" e os sent. **tribuna**; (fig.) **oportunidade para uma discussão pública, para se lançar uma campanha** etc. [metonímia]: *The meeting will be a platform for all those who choose to voice the problems of their neighborhood*, uma oportunidade para os que desejarem. ■ **Palanque, estrado, tablado**; **palco**. ■ (Esp. GB) **Piso elevado dos ônibus**, para os passageiros entrarem. ▶ 4.5.14.

PLATITUDE s. Empréstimo semântico no port. do Br., tratado em DA1.

PLAUSIBLE adj. Equivale a "plausível" como "razoável, aceitável, admissível" (AU3) e significa, com referência (depreciativa, de desaprovação) a pessoas, **aparentemente veraz e digno de confiança, que inspira confiança por ser bem-falante; superficialmente agradável, e por isso persuasivo, esperto, ladino**. ■ **Insinuante, hábil para negociar**; **ardiloso, capcioso, especioso, enganoso, enganador, insidioso, velhaco**: *a plausible rogue*, um malandro bem esperto / um bom vigarista; *a plausible salesman*, um vendedor hábil e capcioso / bom de conversa, de papo (col. br.); *a plausible speaker*, um orador persuasivo mas especioso; "*We all liked her and felt for her and hated him for the way that he treated her. But he is plausible and cunning* […] *Don't take him at his face value*" (SHO7: 1927), ele é ladino / insinuante e velhaco […] Não se iluda com a aparência. Cf. *specious*.

PLEASURE s. Cognato de "prazer". Pal. com variados usos idiomáticos: *a life of pleasure*, uma vida agradável / plena de distrações / sem preocupações / sem surpresa / sem percalços / uma boa vida. ■ **Turismo, passeio, recreio**: *Are you going on a business or pleasure trip?* A sua viagem é de negócios ou (a) passeio? *a pleasure boat*, barco de passeio / de lazer: "*in fact, it was a basin of the Potomac called Boundary Channel, and pleasure craft were anchored at a marina within it*" (MAE2: 1968), e embarcações / barcos de passeio estavam ancorados. ■ **Distração, hobby**: *Sailing was his chief pleasure*, Velejar era a principal distração dele / era o de que ele mais gostava / era o que ele fazia com mais prazer. **To take pleasure in**, ter prazer em, comprazer-se em, fazer com prazer, gostar do que faz; ~ [tb. como crítica] o prazer de quem se sente em posição superior, de poder: *He seems to take pleasure in making people beg or implore*, Parece feliz quando as pessoas vêm implorar; Parece que o prazer dele é ver pessoas virem implorar; cf. **a perverse* pleasure**, um prazer sem sentido, desarrazoado, caprichoso, incompreensível, inexplicável. **What's your pleasure?** O que prefere / O que é o que o senhor desejaria? O que posso servir-lhe? fr. usada esp. quando há várias opções para que a pessoa escolha ou determine. **My pleasure**, É um prazer (para mim) – fr. que tb. se diz por completo, *It's a pleasure*, e é a forma mais polida, cerimoniosa de

dizer "De nada; Não (seja) por isso; Ora, não foi nada", equivalentes a *You're welcome*; *Not at all*; *No trouble* (*at all*). **At the King's / Queen's pleasure** (GB, for.), aguardando ordem (de libertação, de soltura) judicial; detido (em prisão, clínica psiquiátrica) à disposição das autoridades. **At someone's pleasure**, como e quando alguém mandar, quiser; ao bel-prazer de; (entregue) ao arbítrio de: *Here the landlord can terminate the agreement at his pleasure, although it is a 6-year lease*, Aqui o senhorio / proprietário pode pedir o imóvel / rescindir o contrato quando quiser.

PLURALITY ⇨ *majority*.

POIGNANT adj. Este adj., e não *pungent**, é que coincide com "pungente" na acep. "Que causa impressão muito viva e muito dolorosa" (KL: 1979), "comovente, doloroso, lancinante" (AU3), "que punge, aflitivo" (CFD: 1973/1899, LF: 1954), "atormentado" (FES: 2000/1944), "que fere agudamente, doloroso" (NAS: 1959/43). ▪ O sent. que se pode chamar "ativo" em ing. é "penoso, que desperta agudo sentimento de tristeza, pena ou pesar": *a poignant reminder of the passing of time*, triste / contristador / pungente lembrança de como o tempo passa. ▪ "Comovente, tocante": *a poignant image* / *memory* / *moment* / *event* / *remark* / *farewell*, uma imagem / uma lembrança / um momento / uma ocorrência / uma observação / uma despedida pungente / comovente / comovedor/-a / muito triste / doloroso/-a: *It was especially poignant for the parents to see their daughter die the day before her wedding*, Foi extremamente / muito doloroso, para os pais, ver a filha morrer na véspera do casamento; *This is one of her most poignant works*, É uma de suas obras mais comovedoras (cp. *pathetic*). ⊙ O adj. port., de acordo com o étimo, a princípio era apenas "picante"; o *Morais* de 1913 dá os ex. "colar de pungentes pontas; espinha pungente" (MO) e "dor aguda" como sent. fig., ex. ao qual, mais tarde, acrescentou "saudades, remorsos pungentes" (MO9, c. 1890), e uma ext. natural, dentro da mesma idéia de "penetrante, agudo", a de "saudades, remorsos, sarcasmos, apodos e ironia pungentes" (MO9). Como se viu, essas conotações não figuram nos dic. posteriores (exceto "ferino, malévolo, ofensivo" em FES: 2000/1944). ▪ Em ing. são menos usadas, e já de sabor arcaico, as conotações "de sabor ou aroma forte, penetrante", mas persistem algumas nuances secundárias, de uso raro, tb. relacionadas com estes dois sent. mas hoje qualificados por *pungent** e *piquant**. ▪ Igualmente estão caindo em desuso acep. que constam esp. de dic. amer., como "mordaz": *a poignant satire* (WE: 2003), "ferino": *a poignant sarcasm* (FW: 1974), "agradavelmente estimulante": *pleasurably stimulating*" (ibid.), "bem a propósito, certeiro, pertinente" (ibid., FW: 1974, e HE4: 2000) ou, ainda, "incisivo": *incisive* (HE4), "astuto": *astute* (ibid.) e "agudo, aguçado, vivo, penetrante, de forte apelo ou interesse intelectual": *keen or strong in mental appeal* (RH: 1983/1966). Cp. *agonizing*.

POIGNANCY s. "Pungência" quase não se usa, ao contrário de seu cognato, de sabor literário porém ainda corrente: *It will be hard to forget the poignancy of their regard when they looked each other's eyes for the last time*, Vai ser difícil esquecer a dor / a expressão dolorosa / a profunda melancolia ou tristeza.

POIGNANTLY adv. O adv. port., nada eufônico, tb. se evita, mas não é o que ocorre com seu cognato; use-se a locução: *His remarkable life and tragic death poignantly express the hopes and disappointments of a whole generation*, expressam de maneira pungente as esperanças e os desapontamentos de toda uma geração; *His father's death is poignantly described in his autobiography*, Ele descreve a morte do pai de modo comovedor / com triste emoção em sua autobiografia.

POINT[1] s. Tem numerosas acep. que coincidem com as de "ponto" ou de "ponta", mas tb. muitas outras, algumas de natureza técnica, para as quais não cabe trad. literal, como **cabo, promontório**; o mesmo que *power point* (cf. fr. adiante). ▪ (GB, pl.) Em estrada de ferro, **agulha de chave** (nos EUA, *switch*). ▪ (Tb. pl.) **Platinado**, parte do motor de veículo. ▪ (Tb. pl.) **Locais não especificados, considerados em sua relação com sua direção a partir de um ponto determinado**: *They headed up Highway 90 to Wisconsin and points north*, e para o norte / e em direção ao norte. ▪ Às vezes se traduzirá por sinônimos como "assunto, caso, questão": *With them the whole thing is a point of conscience* / *of honor*, Para eles é tudo um caso de consciência / de honra. ▪ **Parte notável**; **idéia, parte essencial de um conceito, narração ou narrativa**; **intenção** de uma história ou argumento: *to miss the* (*whole*) *point* [colocação]; *He missed the whole point of the discussion*, Ele não enten-

deu nada da discussão. ■ (Sent. correlato ao anterior) **Idéia, sugestão ou argumento importante, de primordial significação, saliente, que se destaca**: *Your point is well taken*, O seu argumento é bom / Está aí um bom argumento; "*'there are serious limits to growth, which is why the big champagne houses are investing elsewhere,' says Jancis Robinson* […]*'. Moët et Chandon cellar master Dominique Foulon concedes* the point. 'The best areas have already been planted,' he says*" (TI, 27.12.1999, p. 41), Dominique Foulon lhe dá razão neste ponto / concorda com o argumento / admite que isso é um fato, ou que é verdade [cf. adiante várias fr. relacionadas com, ou baseadas nestes sent., como *to have a point, off the point, to the point, to belabor the point*]. ⊙ Não se pode negar que "ponto" tem acep. similares: "parte de um assunto, de uma ciência, arte etc.: 'Pontos importantíssimos da psicologia foram abordados por Freud' […] Fig. Assunto, matéria: 'Não é esse o ponto em discussão'" (AU3), mas a exemplificação dada e a variedade dos *idioms* demonstra que a riqueza de nuances do cognato ing. não tem paralelo; veja-se, p. ex., que, na fr. de AU3 usada como ex. para a primeira acep. citada, "pontos" não foi suficiente, tendo sido necessário qualificá-lo com "importantíssimos". ■ (EUA) **Posição à frente de uma coluna de soldados**: *He walked point and I took the tail*, Ele ia na frente / dianteira e eu na retaguarda [cp. a acep. seguinte]. ■ (EUA) Redução de *point man* (cf. *idiom* adiante). ■ **Vantagem, benefício, proveito**: *what's the point* (*in*), qual é a vantagem de, para que (motivo); *there's no point* (*in*), não é vantagem, não há proveito; *I can't see any point in*, não vejo benefício algum; *What's the point of living by himself in such a big house?* Para que morar sozinho; *I wondered whether there was any point in seeing her*, Eu me perguntei se haveria algum proveito em vê-la. ■ **Graça, significado, alusão** de uma piada, anedota: *He didn't get the point of the joke*, Ele não entendeu a piada; Ele não viu / percebeu onde estava a graça. ■ **Característica; qualidade distintiva, proeminente, principal; traço que se destaca em uma história, discurso, anedota, epigrama etc.**: *the point and cream of the joke*, o espírito da história / o que mais chama a atenção na história (cf. fr. *to point* a moral*); *Her patience is one of her strong points*, A paciência é uma das melhores qualidades dela; *The film has its points*, Até que o filme tem alguns pontos altos / algum mérito / algumas qualidades. ⊙ Forma fr. nas acep. equivalentes a "ponto" como "parte mais importante do que se está tratando" e "assunto, matéria" (AU3). **A sore point**, ponto, questão, assunto delicado, melindroso, embaraçoso; questão que incomoda, irrita (quando mencionada) e, portanto, assunto que se evita mencionar ou trazer à baila, porque se conhecem os antecedentes. **At / on the point of**, a ponto de; "prestes a, próximo de, em perigo de, a pique de" (AU3): *The victim of the shot was at* / *on the point of death when they found him*, estava morrendo. **Case in point**, exemplo aplicável, que vem bem a propósito, que se ajusta bem (ao que se quer provar etc.); exemplo que ilustra, esclarece o assunto em discussão: "*A striking case in point can be found in my notable 'Tell it not in Gath, publish it not in the streets of Akelon'*" (HL2: 1984, cap. 2), Um exemplo bem ilustrativo se pode encontrar no meu. **Beside the point**, totalmente indiferente, alheio; que nada tem que ver: *This is entirely beside the point*, Isso não tem nada com o que estamos falando; Isso é outra questão / coisa; Você está-se desviando do assunto; Não é disso que se trata; cp. *off the point* e *to the point*. **Cashpoint**, caixa eletrônico, terminal bancário (de onde se retira dinheiro e que presta outros serviços); o mesmo que *automated teller machine* ou, nos EUA, tb. *automatic teller machine*, mais conhecida pela sigla ATM; outras expressões: *cash machine* e *money machine*; cf. *dispenser*. **Checkpoint**, posto, barreira alfandegária ou policial, em geral nas fronteiras entre países. Ficou famoso, durante os anos em que existiu o Muro de Berlim, o *Checkpoint Charlie*, um dos que havia entre as antigas Alemanhas Oriental e Ocidental. **Power point** (GB), tomada (elétrica, de parede); nos EUA, usa-se (*electrical*) *outlet* ou *receptacle**. **Off the point**, diz-se de informação que não tem pertinência com o assunto em questão, que não tem nada que ver [cp. *irrelevant*, alfabetado com *relevant*]; cp. *beside the point* e *to the point*. **At all points**, sob todos os aspectos, em todos os sentidos. **To get / come to the point**, tratar do que importa, do ponto que interessa; não ladear a questão, ir direto ao assunto, não divagar: *Please get to the point*, Vamos ao que interessa / ao assunto em pauta; Diga onde você quer chegar; *It took her a long time to come to the point*, Ela levou horas / uma eternidade para dizer o que pretendia / para tratar diretamente do assunto; Ela fez muita digressão; cp. a seguinte. **To have / get a point**, ter (alguma) razão; não deixar de ter razão (forma em geral concessiva, usada quando não se quer dar inteira razão, apoiar inteiramente): *You've got a point there*, Entendo, e até talvez concorde com você. Cp. *to*

make one's point e *to take someone's point*, adiante neste verbete, e a fr. de sent. oposto, **to lack point**, em *basically*. **Point of order** ⇨ *order*. **To belabor the point** (formal), repetir uma idéia, um argumento muitas vezes para dar-lhe ênfase, esp. quando já foi mencionado. **To make a point**, fazer um ponto (sent. literal) em um jogo ou esporte; ~ (fig.) o mesmo que **to make one's point**, dar sua opinião, dizer o que se pretendia; explicar claramente o próprio argumento ou idéia (usa-se tb. *to make a point*): *OK, you've made your point*, Muito bem, você já deu sua opinião; Muito bem, já sabemos / ficamos conhecendo a sua opinião; ~ expor, abordar, tocar em um ponto ou aspecto importante; usa-se tb. *to make a point*: *You made a point that we all should remember*, Você tocou em um ponto que todos devemos recordar; O aspecto que você abordou devemos sempre ter em mente"; ~ exprimir a própria idéia de maneira convincente, certeira; usa-se tb. *to make a point*: *I see what you mean about my sister's conduct – you've made your point*, Entendo o que você quer dizer (quando fala) do comportamento da minha irmã – você me convenceu. ⊙ Cp. *to have a point*, anterior, e *to take someone's point*, adiante. Decalque infeliz foi feito desta fr. na seguinte passagem, situada depois de um argumento que procura explicar a instabilidade do mercado de ações e as incertezas sobre a economia mundial: "Ponto semelhante pode ser feito sobre a relação entre os preços das ações e os lucros" (FSP, 29.3.2001, trad. de artigo de Martin Wolf, no FT da véspera). **To make a point of** (*doing sth*), fazer questão de, insistir em: "*The D.H.C.* […] *made a point of personally conducting his new students round the various departments*" (HX4: 1932, cap. 1), fazia questão de guiar seus novos alunos. **Up to a (certain) point**, até certo ponto, não inteiramente – fr. dita quando se quer evitar ofender ou ser contundente: "*Up to a point, Lord Copper*", Vamos com calma; Nem tanto ao mar nem tanto à terra. A cit. anterior é um dito irônico presente em *Scoop* (1938), livro satírico sobre jornalistas, do escritor brit. Evelyn Waugh, em que o personagem Mr. Salter se limitava a concordar com este: dizia *definitely** para o proprietário do jornal quando concordava plenamente e, quando discordava, era sempre com essa colocação, que se tornou, tb. útil *catchphrase*. **In point of fact** ⇨ *fact*. **To score points (off sby)**, fazer o possível para aparecer; exibir-se, esp. com intenção de se mostrar superior a alguém ou de desmerecê-lo: *He was always making some remarks as a way to score point off Jack*, com o objetivo de desmerecer Jack. **If it comes to the point**, se se chegar ao ponto em que a / uma decisão deva ser tomada; se a situação chegar a um ponto crítico; se 'o caldo entornar' (col. br.): *If it comes to the point, don't worry – I know what to do*, Se a situação ficar insustentável, não se preocupe. **The finer points of / in**, os pormenores / detalhes mínimos de qualidade: *He is always willing to teach me the finer points of knowing good wines*, Ele sempre está disposto a me ilustrar em matéria de bons vinhos. **At gun point / at the point of a gun**, sob a mira de um revólver. **(At) breaking point**, ponto de ruptura (sent. literal), o ponto em que um objeto se rompe ou quebra, quando a pressão sobre ele exercida ultrapassa determinado ponto; ~ ponto, momento, estágio em que os problemas se tornam tão grandes ou atingiram um ponto em que uma pessoa, organização, sistema não consegue agüentar, não consegue mais enfrentá-la. **Not to put too fine a point on it**, para ser bem franco, para falar sem reservas, não vou esconder o que sinto – fr. que se acrescenta depois de falar alguma coisa de maneira muito direta ou em termos menos corteses. **To stretch a point**, permitir que seja feita ou fazer alguma coisa que não é geralmente aceita ou aceitável; fazer uma pequena concessão, abrir uma exceção, permitir algo diferente ou mais do que usual (diante ou em virtude de circunstâncias especiais ou fatos supervenientes). **To take someone's point**, entender o que alguém está dizendo, admitir a verdade do que alguém disse: *Am I taking your point correctly when you say you disagree but do not object?* Estou entendendo bem / Entendi bem que você discorda mas não opõe objeção? (cp. a seguinte). **I take your point / Point taken** (esp. GB), Creio / Acho que é verdade / que está certo o que você diz. **That's a point**, É um ponto importante, Tem razão, É verdade (cp. a seguinte). **My point exactly** (em resposta ou como reação ou comentário ao que alguém acaba de dizer), É o que eu acho, Foi o que eu disse (cp. a seguinte). **To the point**, preciso, a propósito, certeiro, 'na mosca' (col. br.): *Your comments are perfectly to the point*, Seus comentários vêm bem a propósito / vêm bem ao encontro do nosso ponto-de-vista / da nossa orientação. **That's more to the point**, Isso interessa mais; Agora, sim, você tocou no ponto mais importante: "*not so much that he* [*A. Burgess*] *possessed the gift of speaking in tongues, in person and print, but the fact that the tongue-speaking was always intelligible and to the point*" (Ben Forkner, intr. a *One Man's Chorus*, de Burgess, p. XVI), mas o fato de que seu uso de línguas estrangeiras era

sempre inteligível e certeiro (cp. anterior: *beside the point, off the point, to have a point* e *to make a / one's point, curt* e *terse*). **(To be on) point duty** (GB, de um policial), (estar) no seu posto, (ficar) estacionado num cruzamento para controlar o trânsito. **Talking point** (esp. GB), questão ou assunto que desperta o interesse de muita gente; discutido, comentado por muita gente; assunto do dia: *The government's defeat in the Supreme Court was the talking point for many days*, foi assunto comentado (durante) muitos dias; ~ (esp. EUA, além do sent. literal) ponto que sustenta, dá respaldo a um tema ou questão. **Turning point**, momento ou ponto decisivo, crítico; momento ou ponto em que ocorre mudança decisiva em uma situação, em geral com resultados favoráveis, ou esp. quando o resultado indica melhora na situação: *The promotion marked a turning point in his career*, A promoção foi um marco / um ponto decisivo / foi decisiva / uma virada (col. br.) na carreira dele [transp.]. *The Turning Point* é o título de dois filmes americanos: um de W. Dieterle (1952), lançado no Brasil como *Tributo de Sangue*, e outro de H. Ross (1977), cujo título br. – *Momento de Decisão* – não contém o aspecto positivo da fr. ing. e destaca a vontade ou uma intervenção humana dela ausentes. Participa tb. do título de um filme feito para a televisão por Frank D. Gilroy (1975), *The Turning Point of Jim Malloy*, ou *Gibbsville*; cf. outro ex. s.v. *famously*. **Point man**, soldado que vai à frente de um grupo (em geral para ver se há perigo, se há inimigo por perto), donde a imagem fig.: ~ (fig., esp. EUA), pessoa cuja posição é crucial no governo, em uma atividade ou empresa, com função de grande responsabilidade e muitas vezes de risco: *He is the president's point man on economic issues*, é o homem-chave / é o principal conselheiro do presidente em matéria econômica. **Moot point / question**, ponto / questão sobre o/a qual pode haver divergência ou incerteza. **Vanishing point**, ponto de fuga; ponto longínquo no qual duas paralelas parecem encontrar-se. **Point of no return**, a trad. literal "ponto sem volta" pouco adianta, pouco significa; trata-se de um "ponto, momento ou estágio em uma viagem, atividade, empreendimento, atitude ou situação no qual se torna necessário e até inevitável continuar até o fim (embora inevitável, quase sempre exige decisão de quem se encontra em tal situação); ponto no qual já é tarde demais para parar ou desistir"; fica-se, pois, com uma lacuna caso não seja feito o decalque. *Point of no Return* é o título de um filme de John Badham, com Bridget Fonda e Gabriel Byrne (1993). ⊙ Convém notar, a propósito deste importante *idiom*, que, embora seu sent. básico, relacionado com viagem – "ponto sem retorno" –, seja o menos usado, é apenas com essa trad. literal (situação em que, obviamente, deixa de ser um *idiom*) que dois dos principais dic. de ing.-port. registram a expressão (o terceiro consultado, também muito usado, nem o consigna): um diz "ponto sem volta", sem nenhum esclarecimento, e o mais recente dá a trad. literal "ponto sem retorno" (MI: 1998), acrescentando entre parênteses, com implícita exclusão do sent. fig. de imagem tão transparente, que a referência é a "viagem, avião". Veja-se como o empréstimo é antigo, na mídia: "A abertura no ponto de não retorno [título do artigo] […] uma gradual revogação, alcançando a liberalização o ponto de não retorno" (C. C. Branco, in JB, 6.11.1978); "se evitava, porém, a impressão de que o Irã estava cruzando um ponto de não-retorno em sua história" (VJ, 17.1.1979, p. 29). **Pointless**, sem sentido, sem objetivo, inútil: *It is pointless to do something*; *It is pointless doing something.* **Point-blank**, à queima-roupa; ~ (maneira de falar) francamente, de forma direta, incisiva ou até contundente: "*I talked to Ivanov about it, and I talked to him point-blank*" (TI, 7.8.2000, p. 38; entrevista do candidato à presidência George W. Bush). **Point in time**, nesse ponto, nesse momento. Clichê antigo, *point in time* foi revitalizado durante o escândalo de Watergate, que culminou com a renúncia do presidente Richard Nixon (1974); renasceu em meio a censuras acres de todos os lados, como de um lexicógrafo que o tachou de *bureaucratic barbarism*. Chegou, porém, a ser defendido por professores de ing. para casos especiais, como no seguinte ex.: "*The other tenses, called perfect tenses, refer to time in a more complex way. They place an action or a statement in some relation to a specified point in time*" (Battles et al. apud EU: 1989). ▶ 3, 3.1, 3.4, 4.5.3, 4.5.9, 4.5.10, 4.5.15 e 4.5.16.

POINT² v. É "fazer ponta" (em lápis; menos usado que *to sharpen*) e "apontar", mas em diversas situações se traduzirá pelo sinônimo "indicar": *The signpost pointed left turn*, A placa indicava curva à esquerda; *Can you point me in the right direction to the Post Office?*, Pode me indicar / mostrar o caminho para / em que direção fica o Correio? *Several arrows pointed the way to the exit**, Várias setas indicavam a direção da / indicavam a saída (cp., adiante, a fr. *to point the way*); *All these events po-*

int to the worsening of the situation in the Middle East, indicam uma deterioração da situação no Oriente Médio. ■ **Estar virado, voltado para**: *Two of the baby's toes point back*, Dois dos dedos do bebê são virados para trás. ■ **Dar força, ênfase, espírito a** um dito, frase etc., esp. na passagem famosa de Samuel Johnson: "*He left a name, at which the world grew pale,* / *To point a moral, or adorn a tale*" (JOH2: 1749), Saber dizer uma máxima com espírito ou adornar uma história; *He wouldn't miss the opportunity to point a moral*, Não perdia a oportunidade de dar força / vigor / expressividade a uma máxima / a um dito de fundo moral / à moralidade de uma frase. ■ (Sujeito: cão) **Indicar a presença de caça** – donde o nome da raça *pointer*, porque esse animal, ao sentir o cheiro de caça, se mantém rígido na direção dela. **To point someone towards / in the direction of** (*sth*), tentar persuadir, convencer alguém. **To point the finger to someone**, mais corrente como "acusar alguém", pode equivaler à fr. port. "pôr o dedo em riste", que em geral tb. implica acusação: *The policeman was pointing the finger to two boys who were completely innocent*, O polícia estava acusando dois meninos completamente inocentes; "*Bush made it plain that he didn't want to play the blame game. 'We don't need to be pointing fingers,' he said*" (TI, 16.4.2001, p. 42), Não precisamos ficar fazendo acusações (cf. a próxima). **Finger-pointing**: *While everybody knew that the authorities themselves had made the mistakes, there was much finger-pointing against people who were not to blame*, fizeram muitas acusações contra pessoas sem nenhuma culpa. **To point out**, chamar a atenção, salientar, destacar: *We were getting tired of so many details while the salesperson insisted on pointing out the qualities of the new VCR*, enquanto o vendedor insistia em chamar a atenção para as qualidades do videocassete; ~ (tentar) mostrar; tentar chamar a atenção (para algum possível perigo, p. ex.); (tentar) alertar, ponderar [pode ser seguido de oração substantiva com *that* ou *how*]: *When she allowed the boy to go, I pointed out that it wasn't safe for him to be in the street at night*, ponderei que não havia nenhuma segurança para um garoto na rua à noite [transp.]. **To point to,** orientar-se para, estar orientado para: *The church points to the east*, A igreja está orientada para o leste; ~ mencionar algo porque se acha que é importante; chamar a atenção (cp. a fr. anterior): *Many politicians have pointed to the need for a better fiscal policy*, Muitos políticos falaram na / mencionaram a / chamaram a atenção para a necessidade de melhor política fiscal. **To point up** (formal), fazer algo parecer mais importante ou mais notável: *The latest economic measures point up the complete failure of the so-called reforms*, parecem indicar um fracasso completo. **To point the way**, mostrar como alguma coisa pode melhorar no futuro, como pode desenvolver-se com êxito: *Recent discoveries in medicine and in genetic engineering have pointed the way for the prevention of several diseases*, têm demonstrado a possibilidade de prevenir diversas doenças. ▶ 3 e 4.5.3.

POINTED adj. Significa "pontudo, pontiagudo, aguçado, terminado em ponta" e tem ainda sent. fig. como **apropriado, oportuno**; **pronunciado, acentuado, evidente, flagrante**; **enfático, direto**; **severo**; **preciso, exato**; **agudo, lúcido, penetrante, fino, espirituoso, mordaz**; *a pointed wit*, um espírito agudo / perspicaz; "*it's almost revelatory to hear* [*Paul*] *Simon, on his first solo album in a decade, delivering 11 graceful songs full of rich, pointed free verse*" (TI, 9.10.2000, p. 62), é quase uma revelação ouvir Simon, em seu primeiro álbum solo depois de uma década, executar 11 canções graciosas, em fino verso livre; *a pointed remark*, um comentário oportuno / apropriado; *a pointed reproof*, uma repreensão severa; *a pointed allusion*, uma alusão mordaz / sarcástica; "*just enough Irish malice to make the narrative pointed*" (H. J. Laski apud WE3: 2000/1961), com a dose de malícia irlandesa suficiente para tornar a narrativa espirituosa, alegre e cheia de vida.

POINTEDLY adv. Tem os sent. correspondentes aos demais cognatos do grupo: "[comentário sobre uma peça teatral] *In fact, familiarity with the film is more or less an audience requirement, though knowledge of* [*Orson*] *Welles isn't. In that regard, the show freely, often pointedly, mixes fact and fiction*" (NYT, 6.10.2000), Nesse aspecto, o show mistura fato e ficção, muitas vezes de forma correta e com espírito.

POLICE s. Tem o mesmo sent. de "polícia", mas observe o uso do v. no pl.: *Police suspect a local gang*, "A polícia desconfia de uma gangue local" e do cognato ing. como equivalente de "policiais", s.pl.: *Hundreds of police were there*, "Centenas de policiais lá estavam" – tb. temos "o polícia", mas não caberia nessa fr.; cf. *policeman* e *police officer*. **Police action**, eufemismo para "guerra". **Police commissioner**, chefe da polícia metropolitana (GB,

commissioner). **(Police) constable** (GB), policial do escalão mais baixo e do sexo masculino; o feminino é *woman police constable*. **Police inspector** (GB), posto acima de sargento, na Polícia Civil. **Police sergeant** (GB), posto acima de *constable* e abaixo de *inspector**. ⊙ Nos EUA, um policial ou um homem da polícia é **policeman**; uma mulher, ou policial feminino, é **policewoman**, tb. GB. **Police officer***, "policial (homem ou mulher)", pal. usada como eufemismo para substituir as duas anteriores (cf. *politically correct* e *sexist*). **Police procedural**, história policial em que (como indica o nome) o interesse / a ênfase maior está nos métodos / procedimentos da polícia para resolver um crime: "*Laidlaw is also the first police procedural by Scottish Author William McIlvanney*" (TI, 27.6.1977, p. 56), é também a primeira história policial concentrada nos métodos de investigação policial do escritor escocês William Mallvanney. **Police record***, antecedentes policiais; o registro e os dados, na polícia, de qualquer cidadão indiciado; cf. *criminal** *record*. **A police record**, antecedentes policiais / criminais (cp. com a fr. anterior, que não tem conotação negativa): *This man has a long police record*. **Police station**, delegacia de polícia; nos EUA, usa-se tb. *station house* e *precinct*, esta última, quando cobre uma área específica. ▶ 4.5.17 e 4.5.18.

POLICY s. Tem dois étimos, equivalentes a **apólice** e a "política", nas acep. "diretriz, linha de ação, orientação política; orientação, diretriz ou política específica não de governo"; cf. comentário adiante, sobre a dificuldade, na trad., de distinguir entre esta pal. e *politics*. ■ "Direção, gerenciamento, procedimento" baseado principalmente no interesse material (tb. não necessariamente com referência a governo). ■ **Conjunto de idéias, medidas ou procedimentos; plano, programa** para atuação em determinadas situações, acordados oficialmente por um grupo de pessoas, por uma empresa comercial. ■ **Curso ou método de ação** (não necessariamente com referência a governo) escolhido entre várias alternativas e à luz de determinadas condições para orientar e estabelecer decisões atuais e futuras; **conduta** para determinada área ou situação, adotada por um governo, por uma instituição ou organização qualquer, por um partido político ou por um indivíduo: *economic policy*, política econômica; *policy-making*, (decisão sobre a) elaboração de novas diretrizes ou linhas de ação; *policy statement*, declaração de princípios; opinião escrita sobre orientação geral, esp. sobre determinada questão de interesse público no momento (cf. *position** *paper*). ■ (Formal) **Princípios, opiniões que ditam a conduta de uma pessoa**: *His policy of letting his employees act with this freedom doesn't always pay*, Sua política / Sua orientação de dar plena liberdade aos empregados nem sempre compensa. ⊙ Embora "política" se use, no port. contemporâneo (esp. na mídia), em todas as conotações anteriores, as acep. e def. não se encontram ainda especificadas nos dic. de port.: AU3 (1999) consigna sete def. relacionadas com a ciência política e a condução dos negócios do Estado, porém, com relação às idéias contidas em *policy*, a oitava acep., o que de alguma forma apenas se aproximaria delas, é: "Habilidade no trato das relações humanas, com vista à obtenção dos resultados desejados". MI (1998), tb. omitindo essas noções, limita-se a admitir, ao definir "política social", que ela pode ser posta em prática "por instituições governamentais *e outras*, para a solução de certos problemas". Note-se que o francês enfrenta a mesma dificuldade diante desta dualidade do vocabulário ing., porém o *Robert* não deixa de explicar que *politique* pode igualmente referir-se a uma "*manière concertée de conduire une affaire*" (RRD: 1979; def. quase idêntica em LLF: 1979). O dic. *Anglais-Français* de Collins Robert, ao dar a trad. inevitável "*politique*", tem o cuidado de oferecer outras sugestões como "*ligne d'action, règle*". Sobretudo dá numerosos ex. mostrando circunlóquios e outras formas de trad. não literal quando o termo se aplica a "*newspaper, company, organization*", em fr. como "*It's not company policy to*" (cf. o ex. de jornal br. a seguir). ⊙ A fr. seguinte parece feita sob medida para ilustrar o problema criado pela circunstância de *politics* e *policy* convergirem em uma mesma pal. em port. – esp. porque aqui, p. ex., *policy* não foi qualificada; trata-se de pergunta feita em entrevista ao então candidato à presidência dos EUA, George W. Bush, e a seu irmão Jeb, que, como ele, era governador de estado: "*Do you all ever discuss policy or politics?*" (TI, 7.8.2000, p. 36). A solução, neste caso, talvez fosse (invertendo os dois termos) traduzir *policy* no pl., porém seria necessário esclarecê-la com algum complemento [equiv.], usando o próprio cognato ou uma das alternativas propostas acima: "Vocês [dois] alguma vez discutem / costumam discutir política ou alguma política específica? / política ou a orientação diante de alguma questão em especial?". O tradutor da passagem a seguir não teve a preocupação de buscar um sinônimo, e o resultado é ex. de erro:

"'A empresa tem uma política de não comentar esse assunto', afirmou John O'Brien, gerente da fábrica de Nova Jersey" (FSP, 25.3.2001, traduzindo fr. de executivo norte-americano sobre o uso de coca na fabricação da Coca-Cola). ■ (EUA) **Loteria diária na qual os participantes apostam que certos números serão tirados de uma roda de sorteio**. ■ Como "apólice", cf. *anniversary*. ▶ 3.3, 4.2., 4.5.5 e 4.5.21.

POLITIC adj. Pal. de uso formal que qualifica ações: **prudente, sensato, judicioso**: *I thought it politic to say nothing under the circumstances*, Achei prudente nada dizer. ⊙ Cp. acep. de "político", "esperto, astuto", que não se ajustam à conotação do cognato. Cf. ex. s.v. *educe*. ▶ 3.1.

POLITICAL adj. Sent. que o cognato "político" não tem: **interessado em, ativo em política**: *You wasted your time with that discussion: he is not political*; cf. *political and social order**. **Political correctness**, expressão que é um problema para o tradutor porque o port. tem a mesma pal. "correção" para o "ato ou efeito de corrigir(-se)" (AU3) e para a "qualidade de correto" (ibid.), ao passo que em ing. estas def. correspondem, respectivamente, a *correction* e *correctness* [essa dificuldade se repete em muitas outras situações, devido à mudança de sent. operada pela utilização de sufixos diversos; ▶ 3.1]. Por isso o decalque da fr., como de *political correctitude*, raramente se encontra em textos br. (ao contrário do adj. modificado por adv., *politically* correct*, de fácil adaptação); em ing. designa, às vezes como censura ou desaprovação, o "ato de evitar formas de expressão ou atos que sejam tidos ou sentidos como demonstração ou intenção de excluir, marginalizar ou insultar grupos que se encontram em desvantagem ou contra os quais existe discriminação". Cf. *sexist* e ▶ 3.1, 4.5.15, 4.5.17 e 4.5.18.

POLITICIAN s. Tem o sent. de "político" e tb. a conotação depreciativa "pessoa hábil, esperta para, em algum organismo, aproveitar-se de situações e recursos em proveito próprio". Pei dizia que "Churchill e Attlee não se sentiriam ofendidos se tratados com esse qualificativo" (MPE: 1969, p. 169), porque a pal. não era ofensiva na GB – mas nos EUA ainda se mantém o menosprezo da blague de H. L. Mencken: "*A good politician is quite as unthinkable as an honest burglar*" (MEN: 1925, *4th Series*), presente na seguinte def., ilustrada com uma passagem de John F. Kennedy: "*One who seeks personal or partisan gain, often by scheming and manoevering: 'Mothers may still want their favorite sons to grow up to be President, but* [...] *they do not want them to become politicians in the process'*" (apud HE4: 2000). ▶ 4.5.2.

POLITICO s. Equivale ao s. "político" ou a **pessoa com convicções políticas muito firmes**; emprega-se quase exclusivamente com intenção depreciativa ou em tom de menosprezo: "*The man who sat behind a flat desk was Frank Dorr, the politico*" (CHA3: 1934; o contexto confirma a intenção de desaprovação ou desprezo, e a pessoa referida é um homem de negócios escusos).

POLITY s. É termo de uso técnico, para referir-se a uma sociedade entendida como Estado politicamente organizado; **a forma, processo de governo, forma de governo, constituição política**: *the influence of English law upon the American polity*, a influência do Direito inglês sobre a constituição política / sobre a forma de governo norte-americana.

POLITICALLY adv. A expressão **politically correct** tem o decalque "politicamente correto" (já registrado como "anglicismo" em EB, p. 601) e é citada a propósito de diversos cognatos neste dic., como *police officer, significant other* etc. Trata-se de um conceito bem típico da cultura americana, e por isso a intenção pejorativa que busca combater (como se comentou em ▶ 4.5.18) não é plenamente percebida no Br., além de muitas de suas criações ficarem rebarbativas entre nós. Tenha-se em vista a lúcida observação seguinte para entender por que a trad. literal de certas expr. não tem justificativa: "'*What's wrong with being politically correct?'* [Maher, o entrevistado] *In a sense, we are all victims of the most successful society ever. Society has become effete and soft as a result. Therefore, sensitivity – feelings, not wanting to experience any kind of pain – has become inflated. I have always defined political correctness as the elevation of sensitivity over truth*" (entrevista de Bill Maher, apresentador do programa *Politically Incorrect*, da rede de TV americana ABC: TI, 17.12.2001, p. 14). Cf.: "É aí que o escritor Christian (Mc Gregor) vai conhecer a dançarina Satine (Kidman) pelas mãos do pintor verticalmente prejudicado Toulouse Lautrec" (Sérgio Dávila, in FSP, 10.5.2001); "prejudicado" é a trad. dada no Br. – mas não difundida como o uso sem destaque pelo repórter deixa presumir – a

um dos adj. mais comuns nas expressões desse tipo, o amer. *disabled* (cf. BC: 1994, p. 29, 33, 49, 51, 52, 57, 62) e seu sucessor *challenged* (cf. FOB: 1998, p. 605, e ODE: 1995), que veio a ser o último adj. proposto porque *disabled* acabou não sendo considerado suficientemente "correto" para suplantar *handicapped* (cf. *differently** *abled*). Uma ou outra expressão é usada como gracejo, mas a maioria é empregada regularmente, já pertence à língua comum ou não causa mais espécie: *aurally challenged* para quem é surdo; *behaviorally challenged*, uma criança ou adolescente intratável, difícil; criança-problema etc.; *cerebrally* / *dermatologically* / *developmentally challenged*, pessoa com deficiência ou disfunção cerebral / dermatológica / de desenvolvimento; *horizontally disabled* / *challenged*, obeso; *mentally* / *orally challenged*; *physically challenged*, manco; *quantitatively challenged*, gordo; *vertically challenged*, pessoa de baixa estatura, baixo, mais baixo que a média (cf. citação acima). Cf. *clergyman, freshman*, s.v. *fresh, humankind*, s.v. *human, mailman*, s.v. *mail*, *person*, *political correctness, sexist* e ▶ 4.5.18. Cf. DA1.

POMADE s. Equivale a "pomada", definida como "forma farmacêutica, ou de perfumaria, veiculada por banha ou substância(s) sucedânea(s), e de consistência semi-sólida" (AU3); o dic. acrescenta que "como forma farmacêutica contém, ger[almente], substância(s) medicamentosa(s)". Note-se que, no Br., o termo, hoje, se atribui quase exclusivamente a produto medicamentoso, em geral contrastado, na forma e consistência, a creme, gel e ungüento (embora haja fábricas que, estranhamente, deram essa designação a graxa para sapato). Seu cognato, porém, hoje pouco usado (como tb. está desaparecendo sua tradução **brilhantina),** é **fixador, ungüento, gel perfumado para o couro cabeludo e o cabelo**: "*The hair of my tall blonde wife is a luminescent yellow today* […] *She is wearing a sweet pomade that exudes an essence of lavender*" (HL: 1984, cap. 5), Ela está usando um fixador / gel de suave essência de lavanda.

PONDER v. Equivale ao port. "ponderar", com a regência com *on* / *over*. ▪ Pode usar-se com objeto direto relacionado a pessoa, caso em que se preferiria traduzi-lo por "pensar sobre, considerar, avaliar, ajuizar, preocupar-se com": "*Argentines ponder Maradona's fall*" (EC, 15.1.2000, p. 35), Os argentinos se preocupam com o declínio de Maradona.

PONDEROUS adj. É cognato de "ponderoso", voc. pouco corrente no port. do Br., cujas acep. "importante, relevante […] digno de atenção" (AU3) são desconhecidas em ing. O sent. básico é "que tem peso; pesado" (ibid.), em ing. usado apenas para destacar, depreciativamente, atributos como "sério, solene; (linguagem, estilo, modo de escrever) excessivamente trabalhado, tedioso, monótono; maçante, chato demais ao falar ou escrever; (formal) excessivamente vagaroso, pesadão": *His footsteps were heavy and ponderous*, Seus passos eram arrastados e desajeitados.

POOR adj. Significa "pobre", mas em alguns sent. não se usa a pal. port.: **mau, precário, insatisfatório; inferior ao que se esperava, ao que se vê, se tem normalmente, ao que se desejaria**: *to be in poor health*, ter (uma) saúde precária; *Their defense was poor* (tb. no pl.), A defesa deles era precária (tb. no plural); *The inscription was painted in poor Latin*, A inscrição estava pintada em mau latim. ▪ **De má qualidade, abaixo do normal, do padrão; fraco, pouco**: *I regret we had to dismiss her, but her work was very poor*, mas o rendimento dela era muito fraco / mas ela trabalhava muito mal; *a poor diet*, má alimentação, alimentação insuficiente; *We had poor light; we could hardly read*, Tínhamos pouca luz; "*From a glance at the basket he judged that she had not eaten with too poor an appetite*" (MAU: 1928), Com um relance ao cesto ele pôde avaliar que ela comera com bastante / razoável apetite / que não se podia duvidar do seu apetite [estas duas últimas soluções procuram captar um pouco da ironia na litotes a que recorreu o autor]. ▪ **Fraco, abatido**: *He looked poor after the long winter* (cf. *poor health*, acima), Parecia fraco / abatido, depois do longo inverno. ▪ **Difícil, de dar pena**; **ruim**, **péssimo**, **lastimável**: *poor results*, resultados muito ruins; *to have a poor opinion of*, não ter opinião muito boa de / muito favorável de; *Visibility was poor because of the heavy rain*, A visibilidade estava difícil; *The house was in a poor condition when they moved*, A casa estava em péssimo estado / estava de dar pena (col. br.) quando eles se mudaram. ▪ **Obscuro, inexpressivo, insignificante**: *We couldn't believe he would become such a brilliant professional considering his poor start*, depois de um princípio tão insignificante / considerando-se que no princípio ele era tão obscuro. ▪ Diz-se de pessoa **incompetente, incapaz; fraca**; de escasso talento, nada brilhante, de poucas luzes: *a poor swimmer* / *fighter* / *teacher*. **In my poor**

opinion (uso hoje raro, a não ser em tom irônico ou humorístico), em minha humilde opinião. **Poor boy**, sanduíche de Nova Orleãs conhecido em outras partes dos EUA como *sub* ou *submarine*. **Poor loser**, mau perdedor. **Poor white** (esp. sul dos EUA), brancos de condição social inferior. **To be / come a poor second / third / fourth** (esp. GB), ficar bem atrás; ser relegado, vir em último lugar: *For her, the career is of first importance, and the children come a poor second*, e os filhos vêm sempre em segundo lugar / são relegados / são os prejudicados; *He came a poor fourth while we all expected he would be the winner*, Ficou num mísero quarto lugar. **To take a poor view of**, ver com pessimismo, ter poucas esperanças a respeito; ~ não ver com bons olhos, não aprovar. **As poor as a church mouse / as church mice**, pobre como Jó. **Poor little rich boy / girl**, coitadinho/-a; forma irônica, e ao mesmo tempo terna, de falar de um/-a jovem rico/-a a quem a fortuna não satisfaz, não traz alegria. **Poor relation**, primo pobre: *Radio used to be important, but now it is the poor relation of TV*, mas hoje é o primo pobre da televisão. **The poor man's**, substituto inferior ou mais barato: *Sparkling wine is the poor man's champagne*, O vinho espumante é o champanha dos pobres (col. br.). **This is in poor taste**, o mesmo que *This is in bad taste*, É de mau gosto; Que mau gosto. ⊙ Este é um dos adj. estigmatizados pela *political* correctness*. ▶ 4.5.5, 4.5.8 e 4.5.18.

POORLY[1] adj. Cognato de "pobremente". ▪ (Col. GB e sul dos EUA; usado predicativamente) **Mau, ruim** (doente, mal de saúde): *The latest bulletin informed that his condition was poorly*, que o estado dele não era nada bom [aqui se pode traduzir por adj. ou por adv.: "que ele não estava nada bem" – cf. ex. seguinte]; *She said she was feeling poorly and went back to bed*, Ela disse que se sentia mal. ▪ (GB) Eufemismo do jargão hospitalar que significa **gravemente doente, sem chance de sobreviver**. ▪ (GB) Eufemismo para **menstruando, no mênstruo**, **no período**: *She went on the hike even though she was poorly*, Participou da caminhada / marcha / excursão embora estivesse no seu período; tb. na fr. dita pelas mulheres **my poorly time**. ▶ 4.5.17.

POORLY[2] adv. **Mal**: *Public schools in several states are performing poorly*, vão mal / não vão nada bem / estão funcionando mal; *His business has always been poorly managed*, Os negócios dele sempre foram mal dirigidos / conduzidos / gerenciados; *Some African countries are so poorly off that the rich countrieshave written off part of their debts*, Alguns países africanos estão de tal modo sem recursos. ▪ **Com muita/-s deficiência/-s, pouco**: *a church poorly attended*, uma igreja com pouca freqüência [transp.]; *a job poorly paid*, um emprego mal pago. **To fare poorly**, não se sair bem; sair-se mal, ter uma *performance* precária, um desempenho insatisfatório: *My candidate fared poorly in the election*, Meu candidato saiu-se mal / deu-se mal / teve pequena votação. ▶ 4.5.3.

POORNESS s. Não se usa nas mesmas situações que *poverty**. É **deficiência, insuficiência** (referindo-se a qualidade ou quantidade): *The poorness of the food was distressing*, Era aflitiva a deficiência alimentar (cf. *poor diet*, acima).

POVERTY s. Equivale ao sent. básico de "pobreza". **Poverty level** (EUA) ou **poverty line** (GB), renda abaixo da qual uma pessoa, uma família é oficialmente classificada como muito pobre e necessita de ajuda do poder público. **Poverty-stricken**, muito pobre; em absoluta miséria e enfrentando os problemas resultantes: *a poverty-stricken area*, área arrasada pela miséria. **Poverty trap**, situação em que uma pessoa pobre não tem vantagem em conseguir emprego porque então perderia o auxílio, ou benefício do governo, ou da previdência social.

POPULAR adj. Nem sempre tem o mesmo emprego do seu cognato, esp. em fr. **not to be popular** (col., na forma negativa), provocar desagrado, não estar nas boas graças: *It was so chilly, so she was not very popular when, without asking for approval, she turned the heating off*, não gostaram muito / nada quando ela [mod.]; ~ (esp. com *with*) *She is not very popular with her parents these days*, Os pais dela andam aborrecidos com ela [mod.]; A situação dela com os pais não está lá muito boa. ▪ **Apreciado** (por; usa-se tb. com *with*): *Videogames are very popular with children*, Os videogames são muito apreciados pelas crianças; As crianças gostam muito de videogame [transp.; porque "apreciar" é mais formal]. ⊙ A trad. quase sempre pode ser literal nas colocações *popular idea* / *misconception* / *myth* / *opinion* / *view* / *attitude*; e esp. em *contrary to popular belief*, ao contrário da crença popular; em *Contrary to popular belief, taking a bath after lunch is not dangerous*, o sent. é de uma "*crendice* popular", ou seja, pretende-se desmentir suposição atribuída a pessoas de menos instru-

ção; *Contrary to a popular myth, air travel is not more dangerous than travel by car or bus*, Ao contrário do que diz um mito popular. Porém "da maioria" é mais apropriada quando se quer acentuar que se trata da maior parte da população, sem distinção: *Contrary to popular belief, women are not responsible for more accidents than men when driving*, Ao contrário do que pensa / crê a maioria / Ao contrário do que se acredita [a forma impessoal dá bem a idéia de que existe uma opinião generalizada, porém sem atribuí-la ao "vulgo" menos instruído]; *Before the recent surge of fuel prices, the popular belief was that the oil companies could control the prices of crude oil or the amount of production*, a maioria acreditava que as companhias petrolíferas podiam. **Popular justice**, eufemismo para "castigo de criminosos por civis; justiça pelas próprias mãos", em geral terminando em linchamento: *The sheriff had almost no authority in that little Western town. Popular justice reigned*, Prevalecia a justiça improvisada pelo povo / feita pelas próprias mãos; cp. *vigilante*. ▶ 4.5.3, 4.5.4, 4.5.10 e 4.5.17.

POPULARLY adv. Comparado ao adj., o adv. traz mais clara a idéia de que se trata de muitas pessoas, ou da maioria, que acreditam, pensam, supõem, acham ou sabem; pode-se, conforme o caso, escolher sinônimos como "comumente" e "vulgarmente", ou fazer transposições mais fáceis com "o povo, as pessoas, se": *an infection popularly called mad cow disease*, uma infecção popularmente chamada / conhecida vulgarmente como / que o povo apelidou de doença da vaca louca. Porém: *It is popularly supposed that Vitamin C prevents colds* ou *Vitamin C is popularly supposed to prevent colds*, Muita gente supõe / Muitas pessoas acham. Em *She had the joyous, vibrant, exhilarating personality that is popularly associated with the Carioca woman* não quer dizer "popularmente associada", não só porque esta é uma versão inexpressiva, mas tb. porque o enunciado significa mais do que isto: diríamos "comumente associada" – ou seja, é um costume, crença ou hábito antigo – ou, então, "que se costuma associar / que é ger. associada / que se associa / que a maioria associa à mulher carioca".

POPULATION s. Além de "população" é **povoamento**. **Population center**, cidade ou área onde vive muita gente.

PORK S. Não é "porco", porém **carne de porco**. ▪ (Col. EUA) Redução de **pork barrel**, uso de recursos públicos feito por puro interesse político ou para agradar aos eleitores.

PORT[1] s. e adj. Como "porto", notar a particularidade da ausência de artigo em fr. como **in port**: *The ship spent three days in port*; **to come into / to leave port / to reach port**. **Port/-s of call**, escala; local em que se pára por algum tempo, durante uma viagem; lugares que uma pessoa visita sucessivamente. ▪ **Vinho do porto**; nesta acep., provém do port. "cidade do Porto", *Oporto* em ing., com a incorporação do art. [▶ 4.5.14 e "Cognatos e vinho", no Apêndice]. ▪ (Navegação) **Bombordo, esquerda**; o oposto de *starboard*, "estibordo, boreste": *As we spoke, we saw the ship turn to port*, vimos o navio virar para bombordo. ▪ (Mecânica) **Orifício de entrada, de escapamento**. ▪ **Canhoneira, portinhola**. ▪ (Poético-literário) **Porte, atitude, aspecto físico**; cp. *carriage*. ▪ **Resbordo**. ▪ (Militar) **Posição de cruzar armas**: *He had the rifle at the port*, Estava com o rifle cruzado. **Any port in a storm** (provérbio), em uma situação adversa, qualquer alívio é bem-vindo [▶ 4.5.15]. ⊙ No sent. "bombordo" pode ter valor de adj.: *The navigation lights are green on the starboard side of the ship and red on the port side*, e vermelhas a bombordo / no lado esquerdo. ▶ 4.5.21.

PORT[2] v. (Militar, geralmente no imperativo) **Cruzar armas**: *Detail! For inspection – port arms! at port arms!* – cf. o s. ▶ 4.5.21.

PORTENT s. Cognato de "portento", tem uso literário e alguns sent. inexistentes em port., que mostram maior fidelidade do ing. à acep. etimológica. ▪ **Presságio, agouro, auspício, augúrio**. ▪ **Importância futura**. ▪ **Indício, advertência** de que algo desagradável, ruim acontecerá: *It's a portent* / *a sign of things to come*, Isso mostra / indica o que vem por aí. Cp. *sign*. ▶ 2.13.

PORTENTOUS adj. Cognato de "portentoso", tem mais possibilidade de causar confusão ao tradutor do que o s. ▪ (Literário) **Pressago, agourento, agoureiro, ominoso**: *the portentous days before the outbreak of war*, os dias ominosos que precederam a deflagração da guerra. ▪ (Formal e depreciativo) **Pomposo, cheio de si, que se dá ares; que fala em tom pomposo, solene, para impressionar**: *a portentous remark* / *voice*, um comentá-

rio / uma observação feito/-a pomposamente / em tom de voz solene. O ex. seguinte é de reportagem irônica sobre o dossiê que o *Federal Bureau of Investigation* amer. manteve sobre Hugh Hefner, o fundador e dono da revista *Playboy*: "[*When*] *Mr. Hefner, in his column The Playboy Philosophy, criticized Mr Hoover for his anti-pornography stance, Mr Hoover penned this portentous note to subordinates:* '*What do we know of H. M. Hefner?*'" (NYT, 8.10.2000), Mr. Hoover redigiu este solene memorando aos seus subordinados.

PORTER s. Provém de duas etimologias, uma delas a mesma de "porteiro, aquele que cuida da portaria", e outra para "carregador". ■ (GB) **Carregador** de mala de passageiros; EUA: *skycap*. para bagagem de mão. ■ (Esp. GB) Redução de *hospital porter*, pessoa empregada para carregar pacientes ou equipamento. ■ (GB) **Zelador, porteiro de hotel, grande edifício, estabelecimento escolar**. **Night porter**, vigia ou zelador noturno; cf. ex. em *post-mortem*, no qual dois porteiros de hotel conversavam na rua, e o tradutor verteu *porters* por "dois carregadores". ■ (EUA) **Cabineiro de trem**; aquele que cuida principalmente do vagão-dormitório.

PORTFOLIO s. "Portfólio" ou "porta-fólio" tem três significados análogos: "pasta para guardar papéis, desenhos estampas"; p. ext., "material para apresentação profissional ou comercial" e, no mercado financeiro, "carteira de ações" (AU3). O cognato ing. é tb., esp. GB, **pasta ministerial**: *minister without portfolio*, ministro sem pasta; "*at the Tel Aviv offices of the Ministry of Defense – a portfolio that former General Barak manages himself – was* [...] *seemingly lighthearted, anything but fretful*" (TI, 5.6.2000, p. 20), no gabinete do Ministério da Defesa – pasta que o próprio ex-general Barak dirige. ■ **Gama de produtos, de serviços oferecidos por uma empresa** ou **organização**: *a portfolio of wines* / *courses*, uma lista / série de opções / um catálogo de vinhos / de cursos. ▶ 4.5.21.

PORTION s. Em algumas situações, "porção" é desusada, e seu cognato será traduzido por sinônimos como "parcela", em *a significant portion of the population*, ou "parte": *A portion of the blame for what happened must be accepted by the government*, Parte da culpa pelo que aconteceu; *a very small portion of the budget*, uma parte muito pequena do orçamento. ■ "Seção, parte, segmento": *the central portion of the bridge*, o segmento / a seção central da ponte. ■ "Parte, setor": *Portions of this park are particularly well-adapted for picnic and camping purposes*, Partes / setores deste parque. ■ (For.) **Parte, participação de uma pessoa em uma herança,** ou **espólio, que lhe é dada, lhe cabe por lei**. ■ "Fado, destino": *Brief life is here our portion*, Nosso destino aqui é uma vida breve.

POSE v. Equivale ao cognato "posar" no sent. básico, de "pôr-se em atitude conveniente para ser representado numa obra de arte (escultura, pintura, fotografia, etc.); servir de modelo" (AU3) e tb. como "ser posudo, estar sempre fazendo pose". ■ Para *to pose as*, é preferível "fingir (que é), fazer-se passar por" à trad. literal: *He posed as a doctor to gain access to the hospital*, Fez-se passar por médico; *The thief posed as a telephone engineer and was allowed to enter the house*, O ladrão fingiu que era. **To pose a question** ⇨ *question*. Colocações [▶ 4.5.10]: *to pose a threat* / *a problem* / *danger* / *difficulty* / *risk*, apresentar ou representar uma ameaça / problema / perigo / dificuldade / risco etc.

POSITION[1] s. Coincide com "posição" em diversas acep., e por isso convém ter presentes as divergências: freqüentemente se vê trad. literal em traduções quando o sent. óbvio é **emprego, colocação, cargo**: "Sugeria que Eduardo fosse passar um ano ou dois em Taiti [...] Ao cabo desse tempo, prometia ele para o moço uma posição em Chicago" (MAU2: 1952, p. 55). ■ Tem os sent. "opinião", "atitude", nos quais a fr. ing. **to take the position** (com o art. definido), que significa "assumir, adotar a / uma posição", pode ser construída com *that* seguido de oração substantiva: *He took the position that nobody should talk until the decision of the government is announced*, A opinião dele é que ninguém / Ele sustenta que ninguém [transp.]. ■ "Posição, lugar": *He took up his position in one of the front rows – he wouldn't like to miss anything*, Ocupou um lugar em uma das primeiras filas; *He was in 10th position at the beginning but he moved up to second at the end of the race*, Ele estava no décimo lugar. ■ **Lugar correto** de alguma coisa: *The lid of some medicine bottles should first be put into position before being pushed down*, A tampa de alguns vidros / frascos de remédio deve ser posta num determinado ponto / no lugar certo; *to put things out of position*, tirar as coisas do lugar. ■ Em fr. como a seguinte é de trad. literal, porém geralmente "posição" vem qualificada:

a woman of supposed wealth and position, uma mulher que se supõe muito rica e de posição elevada / importante / de destaque [transp.]. ⊙ A pal. ing., como comentam Gowers e Fraser, "tem grande fascínio para os que costumam encobrir ou embaçar os contornos precisos do que têm a dizer" (PWP: 1973/48, p. 93-4), da mesma forma que *situation**. Citam um episódio em que, em debate sobre o desemprego, um parlamentar, evadindo uma objeção frontal, afirma: "*In view of the circumstances, I do not see how this situation could have been in any way warded off*", como está situação situação poderia ser contornada; o porta-voz do governo, pensando que infundiria confiança, respondeu à interpelação da mesma forma abstrata, dizendo, ou melhor, nada dizendo [esp. com a versão literal de *position*, feita de propósito: "*We shall ease through this position without any deleterious effect on the long-term situation*", Vamos avançar tranqüilamente por essa posição sem nenhum efeito deletério para a situação de longo prazo Estas são pal. do tipo *padding*, a que se deve estar atento; são "enchimentos" de pura verbosidade que podem levar muito bom tradutor a pretender "melhorar" o original [▶ 4.5.9]. **To be in an uncomfortable position** ⇨ *uncomfortable*, que está depois do verbete *discomfort*. **To be in a position (to do sth)**, poder, ter ou estar em condições. Tb. aqui o tradutor deve estar atento à possibilidade de que esta fr. não passe de um *padding* [▶ 4.5.9]; cp. *prepared* e a fr. seguinte, de sent. oposto. **To be in no position (to do sth)**, fr. em geral usada como forma cortês ou delicada de negar ou de desculpar(-se), uso que recomenda especial atenção para o registro; a conotação de recusa cortês pode ser reforçada por *to be afraid*: (*I'm afraid*) *I'm not in a position to help you*, (Infelizmente) Não tenho como ajudá-lo / Não posso mesmo ajudá-lo / Não vejo maneira de ajudar você. A fr. *to be in no position* tem uso col. equivalente ao col. br. "não ter moral para (porque se cometeu erro semelhante, p. ex.)". **To manoeuver / jockey / jostle for position**, tentar obter vantagem sobre os concorrentes. **Missionary* position** >*missionary*. **Position paper**, exposição escrita, relatório destinado a mostrar a opinião ou a intenção de um grupo político, governo, departamento, órgão etc. diante de determinada situação, questão, proposta; documento que explica ou recomenda os passos futuros, a ação a ser desenvolvida. O ex. seguinte é sugestivo porque contém ironia de jornal brit. contra essa expressão – surgida nos EUA e ainda relativamente nova para os ing., e que, para o jornalista, era, aparentemente, uma denominação desnecessária para o que já se conhecia como *Policy* statement*: "*They got out an eleven-page policy statement, called a 'position paper,' which after* [...] *attacking President* [*Lyndon*] *Johnson* [...] *went on to say something on their own*" (GW, 9.9.1965), uma declaração de princípios. Cp. (*to be*) *prepared*. ▶ 3.1, 4.5.2 e 4.5.3, 4.5.9 e 4.5.10.

POSITION[2] v. É cognato de "posicionar", que não consta dos dic. do séc. 19 (MO: 1813 e MO9: c. 1890) nem de alguns do séc. 20 (KL: 1979, NAS: 1959/43); em outros não tão antigos, figura apenas como "pôr em posição" (CFD: 1973/1899, AG: 1974/1888, LF: 1954, FE: 1999/40). ⊙ Em port. contemporâneo, adquiriu ext. como o emprego pronominal: "tomar certa posição no jogo – A defesa (ou o ataque) se posicionou bem" (RV: 1987) e, em especial, "Posicionar-se (em...) (contra ou a favor de...) – tomar (determinada posição, ponto de vista, atitude)" (ibid.; foi o primeiro dic. a consignar esse uso); "assumir uma opinião, tomar partido, declarar sua posição quanto a determinado fato ou situação" (HOP; ausente em AU3). São ext. cujo abuso, ajudado pela mídia, muito contribui para a preguiça mental e o empobrecimento vocabular, como se pode ver no dic. de verbos de Borba (FB: 1990): para o sent. antigo ele oferece dois ex. próprios, enquanto para os mais recentes transcreve quatro fr. de outrem, sendo três de jornais. Observe-se, ainda, que essa pobreza se reflete tb. no já surrado s. "posicionamento", que vem de um v. que deriva de outro s., "posição", parente do v. "pôr", este tb. símbolo de veloz empobrecimento vocabular, alijado que foi pelo ubíquo "colocar". Este roteiro assemelha-se ao de "direcionamento" e "gerenciamento" e está bem explicado em SAN: 1989, p. 53-4. O cognato ing. não adquiriu tais ext., embora tenha, há mais tempo que nós, outras duas vizinhas: **estar** (em determinada classificação), **ter** (determinado lugar com relação a, em cotejo com seus pares ou seus concorrentes; sujeito: uma pessoa, uma organização etc.): *The company is now well positioned to sell its products exactly in the country where it used to buy them*, A companhia tem, agora, excelentes condições para. ■ (Ext. da acep. anterior, esp. no jargão publicitário) **Promover um negócio, produto ou serviço somente em um setor do mercado ou buscando atender determinadas exigências de tal setor** (cf. ext. de sent. em *positioning*): *He is so optimistic that he believes his plan will position the city as a major*

tourist attraction in the region, o seu plano destacará a cidade como / elevará a cidade a uma posição de grande atração [ainda não vimos em nenhum jornal "algo posicionará a nossa cidade como", de modo que não se pode, no ex., aventar a possibilidade de influência do ing. na ext. do significado para nós]; "*Admissions directors now attend professional workshops in marketing, and they seek Madison Avenue advice on 'positioning' their product among rivals*" (HB: mar.-1978, p. 27; refere-se à avenida de Nova York famosa por ser o centro do negócio publicitário: é uma metonímia), e pedem conselho em Madison Avenue / consultam Madison Avenue / consultam os especialistas em publicidade sobre como encontrar o espaço certo para o seu produto entre as rivais. ■ Tampouco se encontra no cognato port. este uso fig.: **descrever ou considerar, ver (alguém) como um tipo determinado, ou especial de pessoa**: *She was so fascinated that she positioned her new friend as the supreme model*, que passou a considerar sua nova amiga como modelo supremo. ▶ 4.5.14.

POSITIONING s. Ext. da acep. de *to position* em publicidade e esp. nos EUA: **efeito de criar no público a percepção de determinada característica, qualidade, posição de um produto entre os concorrentes**, mesmo que não seja a primeira; p. ex. propaganda da locadora de automóveis Avis, cuja campanha como *number two* teve enorme sucesso – é um conceito fundamental em estratégia de propaganda e de *marketing*. Do jargão de publicidade passou ao de relações públicas, tb. esp. nos EUA, como **criação de uma imagem específica para um cliente**, ainda que não seja em sua área específica.

POSITIVE adj. Tem as seguintes extensões inexistentes em "positivo": **confiante, convicto, muito seguro, certo**, que tem certeza: *'Are you sure we won't have any trouble?' 'I'm positive* / *Positive – relax'*, Tenho certeza absoluta / Certeza absoluta – pode ficar tranqüilo; *a positive man*, um homem muito seguro de si; pode construir-se com *that* mais oração substantiva ou com *about*: *Are you positive that you saw me lock the door?*/ *Are you positive about that?* Tem certeza (de) que...? Você tem certeza disso? ■ **Eficiente, eficaz, útil**; **de caráter prático, objetivo**: *Positive measures are difficult under the circumstances*, Nas circunstâncias atuais são difíceis medidas eficientes / capazes de realmente solucionar o problema. ⊙ Observem-se as extensões, quase todas de uso col. e a maioria tb. port., mas que muitas vezes se usarão em lugar de "positivo": "real, evidente, indiscutível, inquestionável, preciso, direto, (bem) definido, rematado, completo, chapado, absoluto, verdadeiro, perfeito": *He's a positive fool*, É um completo imbecil / um perfeito idiota / um rematado tolo; *His charm wrought a positive electrification of the audience*, Seu encanto produziu um verdadeiro arrebatamento no auditório; *a positive miracle*, um verdadeiro milagre; *a positive nuisance*, uma verdadeira / rematada chatice, ou incômodo; *a positive promise*, uma promessa inequívoca; *a positive lie*, uma mentira completa / deslavada. Veja-se esta ext.: "*The sun shone of course, but it was so girt about with clouds and the air was so saturated with water, that its beams were discolored and purples, oranges, and reds of a dull sort took the place of the more positive landscapes of the eighteenth century*" (VW4: 1928, cap. 5); a trad. br. está bem: "que os seus raios eram descoloridos, e púrpura, alaranjados e vermelhos nevoentos substituíram as paisagens mais nítidas do século XVIII" (id., p. 339). ■ (Formal) **Certo, evidente, inequívoco**: *This is positive proof* / *proof positive that he killed the girl*, prova indiscutível / inquestionável / inequívoca. **Positive discrimination** (GB), medida, programa etc. para combater efeitos da discriminação social; é a fr. brit. para a mais conhecida amer. *affirmative* action*.

POSITIVELY adv. Cognato de "positivamente". Tem o sent. correspondente a um dos apontados para o adj.: *It has been positively wonderful*, Foi simplesmente maravilhoso; "*Just then I perceived – in a new light, as it were – how unwholesome the pilgrims looked, and I hoped, yes, I positively hoped, that my aspect was not so – what shall I say? – so unappetizing*" (CON5: 1902, cap. 2), eu confiava, sim, francamente / verdadeiramente, confiava em que o meu aspecto. ■ Col., usa-se tb. como enfatizador, equivalendo a **francamente, simplesmente** (como *absolutely** e *definitely**; ▶ 4.5.9): *I waited for her all this long because she said quite positively that she would come*, porque ela disse que viria com toda certeza / com muita segurança / de modo a não deixar dúvida. ⊙ Há 50 anos Partridge denunciava *absolutely* e *positively* como importação amer. com a acep. *very – or nothing at all*, acrescentando que o primeiro, como sinônimo de *yes*, era gíria (UA: 1947). Hoje ainda há quem recomende restrição no uso dos três adj., como HS

(1987), que sugere sua omissão em casos como *She was absolutely lovely*; *He was positively godlike*; *It was definitely the wedding of this year; did you attend it*. Entretanto, são, sem dúvida, os enfatizadores mais usados, e *positively* se emprega, principalmente: para acentuar a veracidade ou verdade de uma declaração, esp. quando ela causa surpresa ou quando se quer estabelecer contraste com declaração anterior: *The instructions were not just confusing, they were positively misleading*, eram francamente / indiscutivelmente enganosas / feitas para desorientar / desorientadoras; com o mesmo sent. do cognato port., porém na trad. "de modo positivo, de forma positiva" se ajustam melhor: *Very few of those interviewed spoke positively about their childhood*, comentaram / falaram de modo positivo sobre sua infância. ▪ **De modo conclusivo, de forma inequívoca ou definitiva, definitivamente** (cf. *definitely*): *The murderer has now been positively identified*, foi / já agora está identificado de maneira definitiva / conclusiva.

POSSESS v. e **POSSESSED** adj. De emprego formal, o v. é usado esp. quando se refere à posse de um talento, uma qualidade, capacidade, habilidade ou característica; nesse caso, ger. "ter" é mais natural na trad.: *He did not possess a sense of humor*. ▪ Com o mesmo sent., mas de uso literário, usa-se *be possessed of*: *She was possessed of a rare performing talent*. ▪ *Possessed* é a forma ing. para "possesso" ou "possuído [do demônio] em port.". ▪ (Formal) Igualmente se emprega **be possessed** na acep. "ser tomado por uma forte emoção, idéia etc.": *I was possessed by the desire to go there and ask forgiveness*, Senti um desejo enorme de ir lá pedir perdão; *He is possessed by* / *with an urge to kill*, Está tomado por um ímpeto / impulso / ânsia / obsessão de matar. ▪ Tb. em uso formal, usa-se esp. para mostrar surpresa diante de um ato ou atitude que se considera tolo ou perigoso: **What (on earth) possessed you to do such a thing like that?** Que foi que / Que diabo/-s [col. br.] o levou/-aram a fazer isso / a proceder assim?

POSSESSION s. Equivale a "possessão" ou "posse" no sent. "estado de quem está possesso ou possuído". ▪ (For.) "Posse": *He faces trial on charges of possession of cocaine*, acusação de posse de cocaína. Observe-se que só cabe o s. em port., ao passo que em ing. tb. é usual o v.: *It was a six-month sentence for possessing cocaine*. ▪ (Esporte) "Posse" (da bola): *He got* / *He lost possession of the ball*, Conseguiu / Perdeu o domínio da bola. ▪ "Colônia"; país controlado, governado por outro. ▪ (Pl.) **Bens, propriedades, patrimônio, riqueza, fortuna**; **propriedade, coisa possuída**. **In possession of**, de, na posse de; que possui: "*It is a truth universally acknowledged that a single man in possession of a good fortune must be in want of a wife*" (AUS2: 1813, cap. 1), que um homem solteiro de posse / senhor de / que tem uma boa fortuna deve estar precisando de uma esposa. **To be in / to have possession of**, ter, ter consigo, possuir, estar de posse de: *He was found in possession of a false passport*, Ele foi encontrado com um passaporte falso / portava [linguagem policial] um passaporte falso. **To come into sby's possession**, passar a ser de alguém, vir a pertencer a alguém: *The house is now in possession of the bank because he couldn't afford to pay off the mortgage*, A casa agora pertence ao / passou à propriedade do banco; O banco agora tomou posse da casa [transp.]. **To take possession of**, tomar, entrar na posse de. **In possession of one's faculties / senses** (ou **in full possession**), (estar) no (pleno) domínio das faculdades mentais. ▶ 4.5.3.

SELF-POSSESSION s. **Autodomínio**: "*The self-possession of that man had somehow induced a corresponding state in myself*" (CON10: 1912, cap. 1), O autodomínio daquele homem de certo modo provocara.

POSSIBLY s. Entre os dic. de inglês-português mais usados, LV (1976/54) é o único que escapa de oferecer apenas a trad. literal, deixando aflorar uma nuance que torna este adv. uma das pal. mais traiçoeiras (cf. ▶ 1, 3.3 e 4.1): dá para *How could you possibly...?* a trad. de "Como você pôde...?" e para *I cannot possibly*, "Não posso absolutamente". ⊙ Na verdade, o que ocorre é que a acep. literal – "possivelmente, talvez, quiçá" – é a mais rara; e note-se que com mais freqüência é usado na forma negativa em várias situações. ▪ Com as negativas *can't* / *couldn't*, usa-se para expressar, com a maior veemência ou energia, que não se pode fazer determinada coisa ou que algo não pode ou não poderia acontecer, não pode ser feito: "*In all truth, she couldn't possibly have arrived at a more opportune time*" (MCH5: 1965, p. 60; orig. de 1896) – é a trad. amer. do conto *Dona Paula*, de Machado de Assis, sobre pretendida intervenção da protagonista para tentar as pazes de sua sobrinha com o marido; no original, uma expressão de época: "Na verdade, não podia chegar mais a ponto". Outro

ex.: "*I got up and went out, feeling as though my back were broken and my skull filled with black cinders. I did not think I could possibly do a day's work*" (ORW: 1922, cap. 11), Achei que não teria absolutamente nenhuma / que não teria a mais mínima condição de enfrentar um dia de trabalho. No próximo ex., um delinqüente procura atrair uma moça, que não sabe mas é possível testemunha de um crime em que ele está envolvido: "*'Come and have a drink'* [...] *'Got a friend?' 'I'm all alone.' 'Oh then, I couldn't,' the girl said. Not possibly.* [...] *'But you'd like to come,' Hale implored. 'Oh, yes, but I couldn't possibly.'* [...] *'No,' the fat girl said. 'I couldn't possibly – not without my friend.'* (GRE: 1938, parte 1, cap.1). Observe-se, no ex. anterior, que a construção foi usada três vezes em curto espaço, sendo que na primeira o v. não foi necessário e nas outras duas, de maneira muito típica, a oração terminou na ênfase do adv. ■ O adv. reforça, acentua a surpresa, o aborrecimento que se demonstra: "*At first I was astonished, but very soon I became awfully curious to see what he would find out from me. I couldn't possibly imagine what I had in me to make it worth his while*" (CON5: 1902), Não podia de modo algum imaginar que alguma coisa em mim pudesse ter interesse para ele; *You can't possibly mean that!;* Não é concebível; Não posso acreditar que é isso que você queira dizer / que seja esta a sua intenção! [transp.]. ■ Expressa que alguém fará ou fez o possível para que alguma coisa se concretize, se realize, aconteça: *Your car is much too damaged, but we'll repair it as fast as we possibly can*, mas nós faremos o conserto com a rapidez / a urgência possível / o mais rápido que pudermos. ■ Na única situação em que a fr. é interrogativa, e não negativa, usa-se para, com polidez, pedir algo a alguém: *Could you possibly give me a lift to the station?* Será que você poderia dar-me uma carona para a estação? ⊙ Para esclarecer, sob uma visão nova, o que ocorre com *possibly* (e tb. com *conceivably**), a gramática moderna propõe o termo *downtoner*, que abrange ou pode ser aplicado a uma vasta gama de adv.; conceitua palavras que "têm um efeito atenuante sobre a força do v., e muitas delas impõem uma escala sobre verbos susceptíveis de serem entendidos em vários níveis, nuanças, matizes semânticos". Entre as quatro classes de *downtoners*, *possibly* figura como um dos *minimizers*, justamente os que "*scale down considerably*", "reduzem consideravelmente a ênfase": "*possibly* e *conceivably* aparecem em contextos restritos, ou seja, com *can* e *could* em cláusulas não-assertivas" (GCE: 1979/72, p. 452 e 453); ex.: *They can't possibly leave now* equivale a *They can't under any circumstances leave now*, ou "Em hipótese alguma eles podem sair agora"; *Can he conceivably want it?* equivale a *Can he in any way want it?* e "Ele pode mesmo estar pretendendo isso?" ou "É possível acreditar que ele deseje mesmo isso?". Para, então, distingui-los do significado que temos em port., chamam a este de "*disjunct*"; cp.: "*They can't possibly leave now*" (*minimizer*) e "*They possibly can't leave now*" (*disjunct*) equivale a "*It's possible that they can't leave now*" e "Talvez / É bem possível que eles não possam sair agora" (ibid., p. 456). Note-se como, neste caso, *possibly* se interpõe, faz uma "disjunção", uma separação brusca, violenta entre o sujeito e o verbo. Somente com essa disjunção se evita a ambigüidade que há muito denunciou Partridge (UA: 1947), que, entretanto, propôs o uso de vírgulas, muito mais problemático do que esta solução natural da inversão, como se vê no ex. que oferece: "*He cannot possibly do it*", contrastando-o com "*He cannot, possibly, do it*". ⊙ Finalmente, observe-se que, como se viu em tantos ex., trata-se de construção com *can* / *could*: esta não deve ser confundida com a que tem o v. *may* / *might*, muito mais rara: aqui, não se trata de minimizar, mas de, em certos casos, reforçar a idéia de possibilidade, promovendo-a a uma probabilidade: "*The political future of Latin America may quite possibly hinge upon the success*" (*Current Biography*, out. 1964, apud EU: 1989), É bem possível que o futuro da América Latina dependa do / se prenda ao sucesso [transp.] / O futuro da América Latina provavelmente dependerá do sucesso. Em outros casos, *possibly* associado a *may* não passaria de redundância censurada por alguns comentaristas: "*they want to see what might possibly work*" (Noel Farmer, *Barnard Alumnae, Winter*, 1971, apud EU: 1989), querem ver o que é que poderia funcionar / o que daria certo, no caso. Observe-se que o adv. é posposto ao v., sem que, no entanto, o sent. seja o mesmo que o da posposição de *possibly* a *can* / *could*. Cf. *just** *possible*. ▶ 3.1, 4.3.5 e 4.5.9.

POST[1] v. Cognato de "postar", é usado com o sent. "pôr no correio, enviar por via postal" na GB: *post something* e tb. *post off* (nos EUA, usa-se *to mail**): *Post off the order form immediately*, Leve imediatamente o formulário ao Correio. ■ **Lotar funcionário em; designar, transferir, remover funcionário para um posto**; como "postar solda-

do ou sentinela", sinônimo de *to mount**. ■ (Ger. na passiva) **Afixar, pôr aviso ou notificação em quadro, em lugar público, de acesso dos interessados** (tb. *to post up*): *A copy of the letter was posted on the noticeboard* (cf. s.v. *notice*), foi afixada no quadro de avisos. ■ (Esp. EUA) **Anunciar publicamente, oficialmente, esp. informações financeiras**: *The company posted a $500 million loss*, A companhia anunciou um prejuízo de 500 milhões de dólares. ■ **Pagar, depositar fiança em juízo** a fim de poder aguardar o julgamento do delito em liberdade; daí as fr. **to post bail** (GB), **to post (a) bond** (EUA), **to keep sby posted** (**about / on sth**), informar regularmente, manter (alguém) informado, a par.

POST[2] s. Cognato de "poste" e de "posta". ■ Como "poste", pode equivaler a vários sinônimos, conforme a situação: "pilar, pilastra, mourão, estaca" etc. ■ Como "posta", o sent. diferente principal é **Correio**, corrente na GB; nos EUA, usa-se *mail**, mas *post* está presente em expressões como *post office*, *US Postal Service* – assim como na GB usa-se *post* porém *mail* subsiste em expressões como *Royal Mail** e outros compostos. Já tivemos a pal. "posta", que ficou em derivados como "posta-restante", "postar", "postal". ■ **Correspondência, conjunto do que é entregue pelo carteiro**; **cartas, pacotes, encomendas**: *Was there any post this morning?* Veio alguma correspondência esta manhã? ■ **Coleta**: *I just caught the last post*, Cheguei bem a tempo da última coleta. **Postcode** (GB) ou **postal code** (GB), código postal equivalente ao CEP, o Código de Endereçamento Postal usado no Br.; nos EUA, usa-se *zip-code*, do acrônimo de *Zone Improvement Plan*. **Postage and packing / handling** ⇨ *packing*. **Postbox** (GB), caixa de coleta de correspondência, na rua ou em outro local público (usa-se tb. *mailbox* e, para certo modelo, *pillar*-box*; nos EUA, usa-se sempre *mailbox*). **Postcard**, cartão-postal (usa-se tb. apenas *card*). **Post-free**, franqueado. **Postmark**, carimbo do correio. **Postmaster**, diretor, supervisor dos Correios.

POST-DATE v. Temos "pós-datar" e "pré-datar", definidos como "pôr pós-data em: pós-datar um documento" e "pôr data futura em; datar de antemão: pré-datar um cheque" por AU3. Esse dic. não distingue ambos ou não considera erro o costumeiro "cheque pré-datado", que na verdade deveria ser "pós-datado", como em ing.: *I want your check now. You can post-date it if you like*, Quero o / seu cheque agora. Se preferir, pode dar-me um pré-datado. ■ **Ocorrer, vir em data posterior a**: *The archeological remains found in Ceará last year seem to post-date others discovered in Argentina recently*, parecem ser de data posterior aos que foram descobertos na Argentina recentemente.

POST-MORTEM s. Não tem o mesmo sent. da expressão latina usada em port.; é redução de **post-mortem examination**, mais comum que a fr. completa, para **autópsia, necropsia**: "*You see there was a post-mortem. The medical evidence shows without any doubt that he died naturally*" (GRE: 1938, parte 3, cap. 1), A senhora compreende: Houve / Fizeram uma autópsia. ■ (Fig.) **Conversa, discussão sobre um fato, um evento, depois que aconteceu,** esp. **para comentar o que saiu errado ou por que houve derrota,** ou **fracasso**: *The leaders held a post-mortem on the party's election defeat*, Os líderes discutiram / reuniram-se para discutir a derrota do partido nas eleições; "*The shots had entered into all their lives: echoes of violence followed them out on to the pavement* where two porters* held a post-mortem beside them as they waited for a taxi*" (FIT2: 1934, cap. 19); o tradutor. br. errou: "dois carregadores faziam o *post-mortem* do episódio, ao lado deles, enquanto esperavam pelo táxi" (FIT3: 1972, p. 111), e o editor, em nota de rodapé, não melhorou muito a situação esclarecendo que o que eles fizeram foi um "comentário final" (ib.). ▶ 3 e 4.5.5.

POSTGRADUATE ⇨ *graduate[2]*.

POT s. Há muitas pal. em port. para traduzir esta, porém o uso impõe a atribuição delas a cada caso: "pote, vaso, vasilha, bule, chaleira, frasco, recipiente, caneca" etc. ■ Esp. na GB, pode ser um **recipiente de vidro, cerâmica ou plástico**, o que já dificulta a trad. de *a yogurt carton* ou *a yogurt pot*, não tão fáceis de traduzir como os mais antigos "frasco ou vidro de geléia", p. ex., porque o vidro há muito tempo é usado para embalá-la e, embora hoje se apresentem tb. em plástico, é natural chamá-lo de "pote": *a pot of jam* na GB, mas *a jar* of jam* é corrente nos EUA e tb. na GB. Temos "pote de barro", sim, mas um **flowerpot** de barro é um "vaso de flor(es), vaso de planta". Com "bule, chaleira", que não foram formadas com nenhum desses s., não hesitamos diante de *teapot*; *a pot of face cream* equivale a "um pote / frasco de creme facial", mas *a pot of paint* já é "uma lata de tinta". ⊙ Quando apareceu o leite embalado em um *carton*

de material plástico e de nome técnico complicado, em embalagem vedada, para se abrir descolando ou com um corte de tesoura na ponta, parece que ninguém se resolveu a dar-lhe nome, levando um dic. de inglês a simplesmente acolher a expressão genérica "embalagem de longa-vida" e outro a traduzir o *carton* por "caixa de leite". ■ (EUA) **Maconha**; na GB, há **pot plant**, mas não passa de uma *houseplant*, ou "planta cultivada em casa, em um vaso de flores".

POTATO s. Equivale a "batata"; participa de fr. como: **Couch potato** (depreciativo), pessoa que passa o tempo todo sentada e vendo televisão. **Jacket potato** (GB) ⇨ *jacket*. **Mashed potato**, purê de batata; nos EUA, usa-se *mashed potatoes*. **Potato crisp** ⇨ *French* fried potatoes*. **Sweet potato**, o mesmo que *yam**. **Small potatoes**, sem importância, de pouca importância, sem grande valor; o mesmo que *small beer*, metáfora usada em várias peças de Shakespeare: "*But he thinks the show is small potatoes – nothing more than 'mean-spirited office politics being played out on TV'.*" (TI, 12.3.2001, p. 43; refere-se a *Survivor*, de 2000), Mas ele acha que o show tem pouca importância / não tem muita expressão. **Meat and potatoes**, os aspectos fundamentais, essenciais de: *This paragraph is meat and potatoes of the contract*, Esse parágrafo é o que mais importa no contrato / é que é fundamental no contrato. ▶ 2.8 e 4.5.5.

POTENT s. É cognato de "potente", que possui uso relativamente restrito, usando-se, em muitas situações, um sinônimo para traduzir o cognato ing.: "*here's new research confirming that the supplement* [*melatonin*] *is one potent pill*" (TI, 23.10.2000, p. 62), um comprimido, uma pílula, um remédio poderoso / muito forte / eficaz; *a potent alcoholic brew* / *mix* / *cocktail*, uma mistura alcoólica / um coquetel violento / muito forte; *a potent argument* / *reason*, um forte argumento / razão; um argumento / uma razão muito ponderável; um argumento de peso / uma razão irrefutável; *It was an epoch when thrones were symbols of potent authority*, Era uma época em que os tronos eram símbolos de enorme / incontrastável autoridade; *Rich landowners are a potent force in our Congress*, Os latifundiários ricos são uma força poderosíssima no nosso Congresso; *They know that the guerrillas use surprise as their potent weapon*, que os guerrilheiros usam o elemento surpresa como sua grande arma / força; "*Extraordinary how potent cheap music is*" (COW: 1940, ato 1), extraordinária/-o força / vigor / capacidade de arrebatar da música barata [transp.]; "*Chelsea – the most potent familial ornament in American politics since Jackie Kennedy – has proved to be a campaign crowd-pleaser* (TI, 7.8.2000, p. 63, sobre a filha do então presidente Bill Clinton, na campanha de sua mãe Hillary para o Senado), o ornamento familiar mais forte / de maior presença / de maior expressão da política americana. ▶ 4.5.3.

POVERTY está depois do verbete *poorness*.

POWER s. Quase todos os seguintes sinônimos de "poder" estão consignados nos dic.: "faculdade, aptidão, influência, autoridade, grande quantidade, grande número, força, vigor, intensidade, capacidade, alcance, potência, poderio, prestígio"; entretanto, podem-se multiplicar ex. em que, com um desses sent., se usaria *power*, mas não o seu cognato port. ■ "Autoridade, força, influência": *I'm sorry, but I have no power over the department in charge of these matters*, não tenho nenhuma autoridade sobre / influência no departamento; *Worker power has declined radically in this government*, A força dos trabalhadores / do operariado declinou enormemente; *the power base of a party* / *a politician*, a zona de influência / a base da força eleitoral. ■ "Autoridade" como "âmbito, esfera, território, prerrogativa" e como "autorização", ou o pl. "poderes": *He said I was invading his powers as commander-in-chief*, Ele disse que eu estava usurpando sua autoridade / suas prerrogativas de comandante-chefe; *The police have powers to remove illegally parked cars*, A polícia tem autoridade / autorização / poderes para / direito de retirar, levar. ■ "Poderes, capacidade": *A telepathic man has the power to read people's minds*, Um homem dotado de telepatia tem poderes para / capacidade de. ■ "Alcance, o possível, possibilidade": *The doctors did everything in their power to save the child*, Os médicos fizeram tudo que estava ao seu alcance / o possível / o que puderam [donde as fr. seguintes]. **To be within one's powers**, estar ao alcance de, ter domínio sobre. **To have within one's powers**, ter ao seu alcance, ter os meios de ou para; estar dentro das próprias possibilidades; ter como (resolver, atender, satisfazer, agir); ter sob seu controle ou domínio (a possibilidade de fazer, ou realizar algo): *Doctors believe that it will still take many years before it is within their powers to cure any type of cancer*, Os médicos acreditam que ainda se passarão mui-

tos anos até que esteja ao seu alcance curar / que possam vencer [transp.]; "*The protesters are right that governments and companies – if only they can be moved by force of argument, or just by force – have it within their power to slow and even reverse the economic trend of the past 20 years*" (EC, 23.9.2000, p. 19), os governos e as empresas têm força suficiente / capacidade para / têm como retardar / podem perfeitamente [transp.] / os governos e as empresas, se quiserem, podem [mod.] / que depende da vontade dos governos e empresas diminuir o ritmo da. ▪ "Força física": *The power of his arms and fists wasn't enough to overcome the nimble movements and the fast steps of his adversary*, A força dos seus braços e punhos; *the power of a river when it floods*, a força de um rio inundado; a força da enchente / da inundação de um rio [transp.]. ▪ "Potência, força": *the explosive power of a bomb*, a potência de uma bomba; a força explosiva da bomba. ▪ "Poderio": *the military power of the Allied forces*, o poderio militar das forças dos Aliados. ▪ "Faculdade": *Their visual sense was far more highly developed than their power of smell*, Seu sentido visual era muito mais desenvolvido do que sua faculdade olfativa. ▪ "Prestígio, influência": *He is a man of power with the Indians*, Ele é um homem de prestígio / influência junto aos índios. ▪ "Força, intensidade": *The power of his curiosity surprised her*, A intensidade de sua curiosidade surpreendeu-a; Ficou surpreendida com a força da sua intensidade. ▪ **Eletricidade; energia elétrica; potência, força motriz**: *Yesterday we had a power outage for six hours*, Ontem tivemos falta de eletricidade / de luz que durou seis horas. Veja-se o que entendeu dessa acep. um tradutor desatento à polissemia – e, de resto, a um dos significados mais conhecidos do voc.: "um político que desenvolva um interesse por um assunto determinado, digamos, poder hidrelétrico" (TOY: 1874, p. 122); *This car won't accelerate quickly – it lacks power*, não tem muita potência. **The (real) power behind the throne**, a pessoa que realmente controla, dirige uma organização, firma, um país; aquele que tem o poder real por trás de quem tem o poder legal. **Power breakfast / a power lunch**, encontro de negócios realizado durante uma refeição (em geral de uso irônico). **A power broker** (esp. EUA), pessoa que exerce influência ou afeta a distribuição do poder político recorrendo a muita intriga (*a broker* é "um corretor"; na era elizabetana significava "um intermediário"). **The powers that be**, as autoridades, os que têm mesmo poder. Trata-se de um clichê, originário de uma fr. bíblica, que às vezes se justifica pela ironia. Ex. em uso literário: "*The powers that be at Drake and Sweeney had spent some dough the previous* night to make sure that the incident never occurred*" (GRI: 1998, cap. 4), As autoridades constituídas na firma Drake & Sweeney haviam passado a noite anterior. **Power of attorney**, procuração; *letter of attorney*, na GB, é apenas um "documento que declara que alguém tem procuração de outrem". **More power to your elbow!** (GB) / **to you!** (EUA), fr. de louvor, de admiração pelo sucesso de alguém. **At the height of one's powers**, no auge da força, da forma; no ponto mais alto do talento, do brilho ou da competência. ⊙ Compostos e colocações no sent. "eletricidade" e "energia": *power steering*, na GB tb. *power-assisted steering*, direção hidráulica (de veículo); *power cables* / *lines*, cabos / fios elétricos; *power cut* (GB) ou *power outage* (EUA), corte de eletricidade / de luz; *powerboat*, barco a motor; *powerhouse* ou (EUA) *power plant*, estação geradora; motor de automóvel, caminhão ou de avião; tb. *powerhouse*; na GB, *power station**; ⇨ *power* point*; *nuclear power*, energia nuclear; *power drill*, furadeira mecânica ou elétrica; *power press*, prensa mecânica; *power saw*, serra mecânica ou motosserra; *power supply*, fornecimento de energia, de eletricidade; *power tool*, ferramenta mecânica ou elétrica; *power transformer*, transformador de energia; *power transmission*, transmissão de energia / eletricidade / força. ▶ 3, 3.1, 4.5.3, 4.5.2 e 5.7.

PRACTICABLE adj. Cognato de "praticável". ⊙ O tradutor deve estar atento à confusão feita por um ou outro autor entre *practicable* e *practical**, como ocorreu nesta fr.: "*translating the feasible into the practicable*" (IW: 1980); *feasible* é justamente sinônimo de *practicable*, sendo claro que o autor quis dizer *practical* (este é mais abrangente e o sent. mais próximo do de *practicable*, que não pode ser aplicado a pessoas, é "viável", ou seja, *feasible*). Assim, o sent. de *praticable* coincide com o de "praticável" como "capaz de ser posto em uso, ou operado; útil, usável": "*What Henchard had written in the anguish of his dying was respected as far as practicable*" (HAD: 1886), O que Henchard havia escrito na angústia da agonia / prestes a morrer / em artigo de morte foi respeitado até onde se achou viável, ou possível. A passagem anterior mostra que tb. entre *practicable* e *possible* o limite é tênue: este, como seu cognato port., se refere ao "que pode acontecer, existir, ser verdadeiro

ou realizado", enquanto, como se viu, *practicable* é o "que pode ser feito, efetivado, posto em prática". ⊙ Eis duas lições úteis para fazer a distinção entre *practicable* e *practical*: a) "*Basically, what is practicable can be done; what is practical can be done sensibly or usefully. An act can be both practical and practicable: It is practical to check the pressure in one's tires before starting on a trip* (*it's sensible** *to do so*)*; it's also practicable to check the pressure* (*it's possible to do so*)" (HS: 1987); b) use *impractical* e inverta os sentidos dos termos [explica, então, no verbete do antônimo]: "*impractical actually means 'theoretical' or 'speculative.' Impracticable means 'not capable of being used,' 'unmanageable'* […] *'The architect's recommendations are impractical, and his blueprints are impracticable*" (ibid.). ⊙ Cognato de *practice*.

PRACTICAL adj. Além de "prático", é **quase completo**; **virtual**: *She married a practical stranger*, Casou-se com um homem quase estranho [lacuna]; com sent. correlato só usamos o adv. "praticamente", na acep. "virtualmente, faltando pouco", que, aliás, é um anglicismo (cf. EB: 2000, p. 602, e DA1). Observe-se que o KL: 1979 é o único dic. port. anterior a HOP que define "praticamente" nas acep. de que tratamos: "quase, aproximadamente: os resultados são praticamente nulos"; mas nenhum dos dois aponta a procedência ing.; AU2, AU3 e MI nem registram o adv. ▪ **Na prática**; que exerce função, que desempenha um papel, que segue uma orientação "de fato"; "na prática", embora não de direito. Como se vê, trata-se de mais uma lacuna curiosa: usamos expressão com o s. correspondente, da mesma forma como temos "praticamente" mas não "prático", no sent. anterior: *He is a practical atheist, though brought up as a Christian*, Na prática / Na verdade mesmo, ele é ateu, embora; *He is the practical chief here, even though he has been appointed a mere assistant*, Ele é que é o chefe de fato. ▪ "Útil; suficiente para o uso, que 'dá para o gasto' (col. br.)": *He has a practical knowledge of French*, Tem um conhecimento de francês que dá para o gasto. ▪ **Que tem prática, que ganhou conhecimento/-s** ou **especialização em algum ofício, profissão somente pela prática ou experiência** (cf. *practised*): *He's a good practical mechanic*, Ele é um mecânico com muita experiência, mas sem nenhum estudo especializado. Cf. adiante *practical nurse* e cp. "prático" de navegação, que em ing. é *pilot**: aqui se vê que há uma lacuna. ▪ **Utilitário**, geralmente na fr. **practical arts** (tb. *skills*): "*From classical antiquity the word 'art' meant what we now mean by traditional crafts or cultivated practical skills*" (OS: 1970), Desde a Antiguidade clássica […] ou aptidões utilitárias cultivadas. **Practical joke**, "peça" que se prega em alguém com intenção de causar-lhe surpresa, chocá-lo, fazê-lo parecer idiota e fazer rir os outros. **Practical nurse** (EUA), enfermeira com experiência prática mas sem o estudo de uma *registered nurse*. ▶ 3.4 e 4.5.15.

PRACTICALLY adv. "De uma forma ou maneira prática": *I think he's dealing quite practically with the problem*, Acho que ele está tratando / atacando o problema de forma bem prática [nesta acep. o adv. é muito menos usado que na que foi mostrada s.v. *practical* e seu cognato é ainda mais raro]. ▶ 4.5.11.

PRACTICE¹ s. Além de "prática", significa **método, modo usual**: *The practice is to use a local anesthetic*, O método usual é o da anestesia local. ▪ **Exercício, treinamento, ensaio**, em conjunto ou o próprio **exercício, ensaio**: *He had his regular sprint practice this morning*, Ele fez seu habitual treino de corrida esta manhã. ▪ **Exercício de uma profissão; trabalho de um profissional do ponto de vista do alcance, do valor, da qualidade, de suas relações**. ▪ **Clientela** (de médico ou advogado): *Dr. Johnson sold his practice for a very good price*, O Dr. Johnson vendeu sua clínica / clientela por um preço muito bom; *My lawyer has a very good practice*, Meu advogado tem uma clientela muito boa – donde a fr. seguinte. **To be in practice**, estar no exercício da profissão. ⊙ A fr. *in practice*, em outro contexto, significa "na prática", como em port.: "na prática / o que ocorre mesmo é que"; cp. *practical* e a seguinte. **To be / get out of practice**, estar sem prática, estar destreinado. **Good / bad practice**, correto / incorreto; é o que se deve / o que não se deve fazer: *It's not considered good practice to reveal clients' secrets*, Não é correto revelar / Não se deve revelar. **Practice makes perfect** (ditado), É a prática que leva à perfeição. **General practice** ⇨ *general*. ▶ 3.1.

PRACTICE² ou (GB) **PRACTISE** v. Equivale a "praticar", porém às vezes se traduzirá melhor por "exercitar (-se), exercer, treinar, estudar, fazer": *She used to practise the piano every day*, Ela estudava / treinava piano diariamente; *He is practising with the gun*, Ele está se exercitando no tiro; *to*

practice law, exercer a advocacia. Cf. esta trad. de reportagem sobre a esposa do primeiro-ministro brit., ex. de erro: "Ela pratica direito [sic] usando seu nome de solteira" (FSP, 30.3.2000). **Practice what you preach** (ditado), Fazer é melhor do que pregar; Quem lei estabelece guardá-la deve. ▶ 4.5.5.

PRACTISED adj. **Especialista, experto**. ■ **Hábil, capaz, talentoso**, geralmente como resultado de muita experiência (cf. *practical*): *She is a practised violinist*, Ela é uma violinista de talento.

PRACTITIONER s. (Uso técnico) **Pessoa que exerce uma profissão** (esp. medicina e direito): *a legal* practitioner* / *a dental practitioner* / *a medical* practitioner* / *the family* practitioner*; cp. *General* Practitioner* e *internist*. ■ **Pessoa que regularmente exerce determinada atividade, esp. as regulamentadas**, que exigem formação especializada [lacuna]. Cp. *practical* e cf. *family*.

PRECEPT s. Além de "preceito", é, em uso for., **mandado**: *The company received a precept requiring it to provide all information*, A firma recebeu um mandado que a obriga a prestar todas as informações (sobre seu negócio / suas atividades). ■ (GB) **Ordem de uma autoridade municipal a outra mandando-lhe cobrar uma taxa em seu nome**. ■ (GB) Essa **taxa**.

PRECIOSITY s. Cognato de "preciosidade". Não se confunde com *preciousness*, s. abstrato para os principais sent. gerais de *precious*; é **preciosismo**, ocorrência na linguagem falada ou escrita. ⊙ A princípio *preciosity* era empréstimo do francês *précieusité* (do médio francês), mas a forma que veio a ser introduzida em ing. baseou-se na grafia moderna *préciosité*. Era o nome genérico dado na França às manifestações do barroco, mas a acep. que veio a prevalecer, nas duas línguas, é o conjunto dos traços que caracterizam as "*précieuses*" e o espírito "precioso" e que ganharam notoriedade nos salões literários de Paris naquela época. O uso da mesma forma em ing. – no feminino – deveu-se à influência da sátira magistral de Molière na comédia que justamente se chamava *Les Précieuses Ridicules* (1659). Ressalve-se, porém, que como s. somente a forma francesa se emprega com intenção pejorativa (cf. *precious*). ■ Aplicado à linguagem é, portanto, **requinte, casticismo e afetação excessivos**, esp. na escolha do vocabulário (DGL: 1976); "linguagem extremamente refinada ou exibindo arrebatamento ou muita euforia; construção muito elaborada e forçada ou, em geral, narcisismo e falta de espontaneidade" (GRA: 1984, p. 290): "*John Hawkes' 'Sleep, Death and the Traveler'* [*is*] *the poor man's Lawrence Durrell, who might, in turn, be described as the patron saint of preciosity*" (A. Broyard, in NYT, 22.5.1977), o Lawrence Durrell dos pobres; este poderia, por sua vez, ser denominado o santo padroeiro do preciosismo.

PRECIOUS[1] adj. Cognato de "precioso", é usado col. como pal. intensiva, em situações nas quais, com uso depreciativo e irônico, exprime o desgosto, aborrecimento ou desprezo do falante por alguém ou alguma coisa que seu interlocutor preza muito (cf. uso similar em *fine*): *I didn't touch your precious CDs*, Nem toquei nos seus lindos / benditos CDs [adj. tb. comuns em ironia, em port.]. ■ Tb. com sent. de ironia e menosprezo, é usado para desfazer do mérito de alguém: *A precious lot you know about France!* Você não conhece nada da França! ■ As conotações adiante, em port., aplicam-se à linguagem e ao estilo, porém em ing. o uso é mais variado, estendendo-se a comportamento, maneiras e apresentação em público etc.: "afetado, rebuscado, "amaneirado" (AG: 1974/1888, HOP e AU3), "presumido" (CFD: 1973/1899 e AU3): *His exaggerated, precious manners; Pop stars used to be a lot less precious about advertising products*, eram muito menos afetadas nos comerciais de produtos. ■ Esp. nos EUA, em uso col., descreve ou qualifica alguém ou algo como "engraçadinho", "bonitinho", "uma gracinha": *The kids gave me that ornament*; isn't it precious?*, não é uma gracinha? Cp. *fastidious*. ▶ 4.5.9.

PRECIOUS[2] s. Termo de carinho: *Don't be frightened, my precious*, Não fique assustado, meu bem. ⊙ Cp. *baby*.

PRECIOUS[3] adv. **Muito pouco**, nas fr. **precious little** e **precious few**: "*I was precious little better than the rest*" (CON10: 1912, cap. 2); "*I looked into the bags, there was precious little in them: shaving things, underwear, a decent striped shirt*", "havia muito pouca coisa" (MU2: 1978, cap. 4).

PRECISELY adv. Atenção para não confundir os dois principais empregos deste adv.: 1) "precisamente, justamente, exatamente": *That's precisely what I meant*, É exatamente o que eu queria dizer; 2) "precisamente, com precisão, com exatidão, em

detalhe": *He noted precisely everything he could observe*, Tomou boa nota de / Anotou com exatidão / em minúcia tudo que pôde observar. ■ Tb. traduz-se às vezes por apenas "bem": *It's not clear precisely how the accident happened*, Não está bem clara a maneira como o acidente ocorreu; Não se sabe exatamente como o acidente aconteceu / como, exatamente, ocorreu; cf. *accurate*. ■ Para marcar ou anunciar hora "exatamente, em ponto": *The meeting starts at 8 pm precisely*. ■ Para se acentuar que uma coisa é certa, verdadeira, óbvia, prefere-se, em port., "exatamente" ou "justamente". ■ Em respostas, expressa concordância plena e sem restrições com o que disse o interlocutor, ou para confirmar uma declaração: '*You mean it was all done on purpose?*' '*Precisely*', 'É isto mesmo! Não tenho a menor dúvida'. **More precisely**: para dar informação mais exata, minuciosa, equivalendo a "ou, para ser (mais) exato". Cp. *certainly*, *definitely*, *equally*, *evidently*, *naturally*. ▶ 4.5.411.

PREDICAMENT s. As acep. port. "Categoria, classe, graduação" (AU3) não coincidem com as do ing., a não ser "categoria" em Lógica, e mesmo em port. são obsoletas; cp.: "ele entrou para o p. dos homens casados" (HOP); e "Os tolos passam muitas vezes por acesso a velhacos, e procuram neste predicamento indenizar-se com usura das perdas que sofreram no primeiro estado" (MRC: 1850). ■ O sent. **condição, estado**, outrora em significado neutro (qualificado então: *bad* / *awkward predicament* etc.), hoje tem conotação negativa de **situação desagradável, difícil, embaraçosa; um transe, apuro**; é o que não entendeu o tradutor da seguinte passagem: "Por essa época é que o filme que Mack [Sennett] dirigira, 'O estranho predicado de Mabel[2]', foi exibido num cinema da cidade [o [2] remete à seguinte nota de rodapé] No original inglês: *Mabel's Strange Predicament* (N. do T.)" (CHL: 1989, p. 145). ⊙ Cp. *dilemma* e *uncomfortable*, s.v. *comfortable*.

PREDICTABLY adv. É um *sentence adverb*: "*Predictably, Deutsche Bank and its new rivals do not always get on*" (EC, 16.6.2001, p. 66), Como era esperado / era de prever [transp.]. Tb. se usa com *enough*, à semelhança de *curiously* enough, strangely* enough* etc.: "*Predictably enough, rating the raters has become a favourite pastime of on-line wine aficionados*" (EC, 18.9.1999, p. 96), Como se podia facilmente prever / Como não podia deixar de ser / como acabaria acontecendo. Mesmo sem esta função (ou seja, ainda que modifique um adj.), muitas vezes o circunlóquio fica melhor: *His response was a predictably hostile no*, Sua resposta / reação foi um não hostil, como era de prever / como prevíamos [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

PREFACE v. Equivale a "prefaciar" em sent. próprio; o port. tb. tem o sent. fig. "servir de introdução a", porém seu uso é tão raro que a trad. literal de certas fr. ing. nem sempre seria aceitável: **to preface sth with / by sth** (formal) "*and the arrangement had of course been prefaced by an exchange of letters*" (JA3: 1899), e o acordo / a combinação tinha, naturalmente, sido precedido/-a de uma troca de cartas. ▶ 3.1 e 4.5.3.

PREFER v. É "preferir", porém *prefer that* seguido de oração substantiva é de uso formal: *I would prefer that you did not mention my name*, Preferiria que você. ■ (For.) **Dar preferência a** um credor. ■ (For.) **Prefer charges***, mover, instaurar processo; indiciar (a Polícia) alguém, com apresentação formal de denúncia; usa-se esp. brit. (nos EUA, *press charges*); cp. *to bring* / *initiate* / *institute an action**; *to proceed* / *prosecute* / *take legal* action*. ▶ 2.8 e 5.7.

PREFIX s. e v. Como s., é tb. **palavra, letra, número posto diante de título ou como forma de tratamento**: *The Institute received the prefix Royal*, O Instituto recebeu o título de 'Real'; "*It is a small point, Count Sylvius, but perhaps you would kindly give me my prefix, when you address me*" (SHO7: 1927), mas quem sabe o senhor me faria a bondade de usar o meu título? ■ Como v., apresenta o sent. gramatical correspondente mais **acrescentar, pôr antes, como introdução**: *This text was prefixed to his book*, Esse texto serviu de introdução ao livro dele.

PREGNANT adj. Cognato de "prenhe", aplica-se tb. às fêmeas de animais. ■ A acep. "(Fig.) Pleno, repleto, cheio" (AU3) não é de uso corrente entre nós; em ing. é comum, embora formal: *His few words were pregnant with criticism, hidden in his usual irony*, Suas poucas palavras estavam carregadas de crítica. **A pregnant pause / silence**, pausa / silêncio cheio / carregado de significado.

PREJUDICE[1] s. Cognato de "prejuízo", a acep. mais comum em ing. é "preconceito, opinião pre-

concebida; discriminação; prevenção", a menos usada em port. ▪ (Esp. for.) "Dano, detrimento". **Without prejudice to** (for.) tem sent. análogo a "sem prejuízo de", "sem abrir mão dos seus direitos". ⊙ Note-se tb. a diferença de construção: *the prejudice that AIDS is confined to homosexuals*, o preconceito segundo o qual a AIDS. **To the prejudice of**, em prejuízo de, em detrimento de.

PREJUDICE[2] v. Equivalente a "prejudicar", é, porém, raro no nosso sent. principal; usa-se como **predispor contra, indispor; influenciar desfavoravelmente, criar preconceito negativo, induzir a julgar sem imparcialidade**: *to prejudice a critic against a play*, predispor um crítico contra uma peça; *This statement by the defense may prejudice the jury*, Essa declaração da defesa poderá indispor / influenciar negativamente / despertar preconceito os / nos jurados. ▪ **Trazer, causar prejuízo** (a um problema de momento, a uma questão em andamento).

PREJUDICED adj. Cognato de "prejudicado". Sem objeto é **preconceituoso, parcial**, mas falta um equivalente preciso para *prejudiced against*, cujo sent. é "parcial, contra; que age contra, por preconceito". Notar que tb. existe *prejudiced in favor of*, que é, porém de uso raro. ▶ 3.4.

PREMATURE adj. Significa o mesmo que "prematuro": para bebês usa-se atributivamente ou como predicativo – neste caso, com equivalência: *The baby was six weeks premature*, O bebê nasceu seis semanas antes do tempo.

PREMATURELY adv. Este derivado do cognato é de uso raro em port.: *The heavy rain driving against the windows made the room prematurely dark*, escureceu o quarto cedo demais; *Be careful not to celebrate prematurely*, Cuidado para não comemorar / não cantar vitória antes da hora.

PREMIER s. É "primeiro" nos esportes na GB, como no Br.: *a team of the Premier Division*, "um time da Primeira Divisão"; em outras situações, é **o primeiro entre os primeiros, o melhor, o maior, o principal, o mais importante**. ⊙ A fr. seguinte é um problema de trad., encontrado no necrológio do ator Alec Guinness: "*On the London stage he belonged in the first rather than the premier division, and he knew it*" (EC, 12.8.2000, p. 47; na "divisão especial" estavam Lawrence Olivier, Ralph Richardson, John Gielgud, citados pelo próprio Guinness), No palco de Londres pertencia à primeira divisão, mas não à especial; "*By the date of Napoleon's final defeat in 1815, the Rotschilds from their bases in London, Paris, Frankfurt, Vienna and Naples had established themselves as the premier banking house in Europe*" (EC, 13.2.1999, p. 4), tinham se firmado como proprietários da mais importante casa bancária da Europa [transp. para traduzir a metonímia do original: ▶ 4.5.14].

PREMIUM s. e adj. Cognato de "prêmio", tem o sent. "recompensa, galardão" porém é o mais raro (os termos correntes são *prize, award, reward*). ▪ Como "custo de uma apólice de seguro" fez-se empréstimo semântico no Br.: cf. o nosso Dicionário de anglicismos, DA1. ▪ **Diferença de preço, sobretaxa que se paga pela qualidade superior de uma mercadoria ou serviço; ágio** (cf. o adj.): *You have to pay a premium for express delivery*, Paga-se mais / O custo é maior pela ou para a entrega rápida; *Farmers were receiving a good premium for high-quality corn*, Os agricultores estavam recebendo um ágio / um (valor) adicional pelo milho de alta qualidade. ▪ **Bonificação, gratificação acrescida ao salário ou por horas extras**: "*The big companies' bosses, who had to bring in the shorter working week from last February, say they need to prolong a transitional regime that keeps overtime premiums low*" (EC, 28.10.2000, p. 52; sobre a redução de horas de trabalho na França), dizem que precisam prolongar um regime de transição que mantém em nível baixo as bonificações / o pagamento / o valor das horas extras. **At a premium**, escasso, difícil de encontrar: *Space is at a premium in most low-price apartments built here these days*, Espaço é o que falta nos apartamentos; É mínimo o espaço dos apartamentos; ~ (vendido por preço) mais caro do que o normal; acima do par; (ação) com ágio (cp. *at a discount**). **To put / place / set a premium** (*on sby/sth*), considerar, tratar como especialmente valioso; achar que alguém ou alguma coisa tem importância, valor ou qualidade especial (mas não necessariamente dando alguma vantagem material em troca): "*'I missed you.' 'I've been keeping busy, I've done some organizing.' 'You always put a premium on that.'*" (DLO: 1991, cap. 14), 'organizando um pouco as coisas / pondo um pouco de ordem'. 'Você sempre dá muita importância a essas coisas'; *People put a premium on houses in that neighborhood for no apparent reason*, Valori-

zaram as casas / Passaram a pedir / pagar muito mais pelas casas. ■ **Ágio**; "adicional cobrado por um preço tabelado [ou tb. preço de mercado] quando, a esse preço, a procura supera a oferta" (AU3). **Exchange premium**, taxa cobrada a mais, acima do valor de moeda estrangeira, em transação de câmbio. ⊙ O abuso do lexema ing. em publicidade provoca fr. como a seguinte, em que não se sabe se é s. ou adv., e a do outro ex. adiante: "*We pay premium for all wood brought in this time of the year*" (NY, 22.11.1976), que tanto pode ser traduzida por "Damos um prêmio / uma bonificação por" ou por "Pagamos os melhores preços / preços excepcionais". Outra conseqüência do uso excessivo em publicidade vê-se em certos comentários que ironizam a qualidade anunciada, segundo os quais "*extra*" deixou de ser de boa qualidade: **premium-priced** é uma espécie de eufemismo publicitário, equivalente a "muito bom, com preço da mercadoria mais cara" – e, como se vê, o adj. é usado como adv. (cp. o s.): "*every bit as good as better-known, premium-priced scotches*" (anúncio de uísque in NY, 29.3.1976). ⊙ Como adj., é **da melhor qualidade, de excelente qualidade**; **que gasta mais**; **que paga mais**: "*Since such premium passengers* (*5% of the total*) *bring in around a third of profits, this has badly hurt BA* [*British Airways*]" (EC, 16.1.1999, p. 60), esses passageiros que pagam mais [os de primeira classe e de classe executiva] são responsáveis por cerca de um terço. ■ Pode tb. ser um eufemismo para evitar dizer **que custa mais, mais caro**. **Premium prices**, preços mais elevados (esp. por ser rara a mercadoria). **Premium gas** (EUA), gasolina especial, de alta octanagem. Nos EUA, a *premium gas* ou *super* tem no máximo 94 como índice de octana; a intermediária tem índice de 89 e, tb. nos EUA, é conhecida como *unleaded plus*; cp. *regular*. **Premium bond / premium savings bond** (GB; tb. com maiúscula), certificado de depósito do Governo brit. que dá prêmios mensais conforme sorteio. ▶ 4.5.15 e 4.5.17.

PREOCCUPATION s. São muito usadas, ainda, as grafias *pre-occupation* e *pre-occupied* (> *preoccupied*), que mostram como está viva em ing. a nuança de "ocupação anterior" da mente ou de "atenção ocupada com assuntos, questões etc. que impedem que a pessoa se ocupe de, ou se concentre na conversa a que assiste, ou em outros assuntos que exijam sua atenção no momento". ⊙ As def. que dava o Dr. Johnson diferem mesmo dessa que predomina modernamente: "*anticipation**, *prepossession; anticipation of objection*" (SJ: 1755). Tendo-se presente o significado do prefixo latino *pre-*, "antes, anterior", e o de *occupy*, "ocupar", deduz-se como seria natural que esse cognato, ficando mais próximo da etimologia do que "preocupação", preservasse as noções de: **a)** "coisa em que se está pensando com mais intensidade; absorção em um assunto" e **b)** "única coisa em que se está pensando ou na qual se está concentrado; (quase) obsessão". Ex.: **a)** *My main preoccupation now is knowing how to make my son overcome this shock*, Meu principal objetivo / O que mais me ocupa no momento é; *His preoccupation with politics makes him neglect his own family*, Sua absorção na política o leva a descuidar; **b)** *Lately, his preoccupation with games and Internet has made his grades at school slip*, Ultimamente, sua absorção em / a atenção que dedica ao *games* e na internet; "*Beyond affecting a slightly more intense preoccupation with the magazine, he took no notice of my entrance*" (AMB: 1938, cap. 4), Ademais de fingir dar um pouco mais de atenção à revista, ele não tomou conhecimento da minha presença. Embora a sutileza notada nestes ex. leve à inevitável facilidade de reduzir tudo a "preocupação", cumpre ressaltar que nenhum dic. de ing. equipara ou define *preoccupation* e *preoccupy* como sinônimos de "desassossego", "apreensão", "sofrimento" ou "ansiedade", ao passo que, de outra parte, o cognato port. tb. contém a conotação, que mostramos no ing., de "pensamento dominante, que se sobrepõe a qualquer outro: A literatura é a preocupação de sua vida" (AU3), naturalmente correlata, de "atitude de quem visa a um resultado ou forma um projeto" (ibid.). Paralelamente, temos de notar que "preocupação", abrangendo vários conceitos, ficou pobre em sinônimos precisos e, com isso, não se traduz com facilidade: o tradutor, por comodidade, contribui para a polissemia do termo, que acaba não se distinguindo devidamente. *Preoccupation* não se confunde com *worry, anxiety, concern, uneasiness*; cf. os sinônimos que estão no *Soule's Dictionary of English Synonyms*, um dos melhores e mais antigos dic. do gênero: "*1. Prior occupation, previous occupation, earlier possession. 2. prepossession, engrossment, absorption. 3. abstraction, inattention, inadvertence, distraction, inadvertency, revery, musing, absence, muse, absence of mind, brown study*" (SO: 1977/1871). As seguintes passagens de um mesmo autor, com o particípio e o s., podem esclarecer um pouco a distinção; escritas por um homem ilu-

minado que encontrou a serenidade na fé intensa, falam de absorção, lucubração, *inquietação* no bom sent. (cf. SO, acima): "*I was so preoccupied with self-knowledge that I didn't know anything about anybody else's feelings*" (TM4: 1995, p. 97), Eu estava com a mente / a atenção de tal forma ocupada com o autoconhecimento. Cp.: "*Another thing is that I have tremendous preoccupations of my own, personal preoccupations with whatever it is going on inside my own heart, and I simply can't write about anything else. Anything I create is only a symbol for some completely interior preoccupation of my own*" (ibid., p. 118), Outra coisa é que tenho extraordinárias contemplações / devaneios próprios, cismas, ou meditações pessoais a respeito do que esteja se passando no meu íntimo, e simplesmente não consigno escrever sobre nada mais. Qualquer coisa que eu criar será apenas um símbolo de alguma contemplação pessoal que vem lá de dentro. Veja-se, agora, este ex. de matéria científica, em que a propriedade vocabular é extremamente importante: note-se que o voc. está grafado com hífen no original inglês; trata-se de trad. do alemão, mas trad. celebrada, e é de um inglês, com revisão de tradutora tb. ing.: "*The imagination's pre-occupation with the subject's own body is by no means peculiar to dreams or characteristic only of them*" (FRD: 1977), A circunstância de estar a imaginação previamente ocupada pelo próprio corpo do sujeito / O fato de o próprio corpo do sujeito haver de antemão atraído / ocupado a imaginação. ▶ 3, 3.3 e 4.5.3.

PREOCCUPY v. e **PREOCCUPIED** adj. Cognatos de "preocupar" e "preocupado". Como o s. *preoccupation*, tb. geram hesitação na trad., porém de solução mais fácil; as nuanças "concentrado em, com a atenção (toda) voltada para; absorto, ocupado" predominam no sent., mas em muitas passagens os cognatos port. não trairão o original. Em outras, **distraído** e **ausente** dão bem a idéia do sent.: "*it is always* […] *the individual will, with which the Romantic poet is preoccupied* (WIO: 1931, cap. 1), é sempre […] da / na vontade individual que o poeta romântico se ocupa / se concentra; "*What we need to do is wonder at how firmly this brief, incredibly fecund period set the terms of the cultural argument that would preoccupy the rest of the century*" (TI, 31.12.1999, p. 76), esse período incrivelmente fecundo balizou a discussão / questão cultural que absorveria / ocuparia o resto do século. Cp. *The future of his sons had preoccupied him greatly of late*, O futuro dos seus filhos o vinha preocupando muito ultimamente; "*She was so preoccupied that at first she did not know me*" (DIC4: 1852, cap. 23), Ela estava tão distraída, que a princípio não me conheceu. ⊙ Usa-se, tb., mais raramente, com *about* e *by*.

PREPARED adj. Cognato de "preparado", deve ser considerado em duas situações. ■ Como equivalente a "pronto, em condições, disposto", sinônimo de *willing*; na forma negativa – *not to be prepared* seguido de infinitivo – pode até ser traduzido por **não aceitar**, e nesse caso se verá que "preparado" muitas vezes não cabe: *We are prepared to supply the goods you ask for*, Estamos prontos para / em condições de fornecer as mercadorias que o senhor encomendou; "*surveys of European consumers find that they want G-M free food but are not prepared to pay extra for it*" (EC, 31.7.1999, p. 30), mas não estão dispostos / não se dispõem a / não aceitam. Cp. esta trad., que enfraqueceu a intenção do personagem: "Pediu-me que lhe dissesse que está preparado para negociar, assim que estiver recuperado o suficiente para empenhar-se em discussões de negócios" (WT2: 1975). ■ Quando é usado como *padding* (cp. *to be in a position** *to*, s.v. *position*, e ▶ 4.5.9), ou recurso de polidez ou respeito, o tradutor terá a precaução de verificar se não se trata de pura verbosidade a evitar; p. ex. diante da fr. **to be prepared to say / state** e de sucedâneos como *to be prepared to accept* / *admit* / *confess* etc. – que são clichês de oratória ou de jargão burocrático –, o contexto mostrará se basta dizer, p. ex., de acordo com esta orientação, "confesso" em vez de "estou pronto a confessar". Outros ex.: *The Minister is not prepared to approve* (redação oficial) é apenas "O Ministro não aprova". Em *The Board have examined your application and they are prepared to allocate £100,000 for this project; I am accordingly enclosing an advance on this sum* percebe-se que, se o dinheiro já está sendo entregue, sua concessão já havia sido decidida ou "preparada" e a trad. seria "A Comissão examinou sua solicitação e atribuiu / alocou 100 mil libras para esse projeto". ▶ 3.1 e 4.5.7.

PREPOSTEROUS adj. O sent. do cognato ing. está indicado "quase fotograficamente na palavra-mãe", segundo pitoresca fr. de WF: 1950: o latim *praeposterus* decompõe-se em *prae*, "antes" e *posterus*, "depois" – o que, para Funk, é o mesmo

que "pôr o carro na frente dos bois" (*the cart before the horse*). De fato, a acep. na língua de origem é "que está em sentido inverso, invertido", e quase não houve autor latino importante que não aproveitasse o adj. para atribuí-lo a um deslocamento de membros (Lucrécio), à distorção das leis da natureza (Ovídio), ao que vem fora da estação (Cícero), ao inverno que se atrasou (Sêneca) ou a frutos que nasceram fora da estação (Plínio). Além disso, já em latim o sent. fig. era comum: "em sentido contrário, fora de propósito, intempestivo, deslocado, despropositado, em má hora": "ambição mal-entendida" (Tácito), "felicitações intempestivas" e "mensageiros desastrados" (Cícero) ou "homens que fazem tudo às avessas" (Salústio). O port. aproveitou as imagens, e o velho *Morais* abonou a def. "avesso à boa ordem, em que deve ser" (MO: 1813) com duas citações de clássicos, uma delas de Frei Luís de Sousa: "Tudo mais chamava prepóstero e desordenado". É, pois, de lamentar que as noções de origem se tenham perdido. As acep. concretas presentes nos dic. contemporâneos são "1 transposto, invertido 2 posto às avessas 3 oposto à boa ordem" (HOP); "feito às avessas do que deve ser; invertido, transposto" e "oposto à boa ordem" (AU3); registram-se ainda, como o fazia MO9: c. 1890, o adv. "preposteramente", os s. "preposteridade" ou "preposteração" e o v. "preposterar" (igualmente estranhos mesmo à língua literária) – todavia são raras, sendo lamentável que se despreze pal. tão expressiva, de força expletiva ou retórica, ou antes, as imagens já por ela despertadas desde o latim. Por não estarmos habituados aos desdobramentos do adj. ing., dificilmente aparecerá um decalque como os que a mídia faz de pal. ing. da moda ou mais usuais. Por esse motivo, não cabe ao tradutor inovar, como fez o que traduziu a obra *História da lingüística*, escrita em ing., em 1962, pelo grande lingüista Joaquim Mattoso Câmara Júnior: "nem sequer se detêm para observar a maneira como começam a falar. Seria tão prepóstero quanto parar para observar o movimento de suas pernas enquanto caminham" (MAT: 1978, p. 9). ⊙ A limitação de sent. que atingiu o port. não ocorreu em ing.: no séc. 16, já se usava *preposterous* como sinônimo de *foolish* ou *perverse* [não equivale a "perverso"; cf. o verbete]; **desarrazoado, despropositado, injusto, inusitado, contrário ao que se espera, inaceitável**, ou seja, um sent. já presente em Shakespeare, que várias vezes o empregou como "que inverte a ordem natural das coisas; contra o curso normal das coisas, pouco ou nada natural" [▶ 2.8]. Ex. colhido em declaração dos tradutores da Bíblia do rei James: "*It is a preposterous order to teach first, and to learn after*" (AV: 1611), que equivale a "Não é natural" / "Foge à ordem natural das coisas" – vê-se que falta apenas um passo para **insensato, despropositado; que foge do usual, do costumeiro de maneira tola ou chocante; que contraria o bom senso a ponto de chocar, irritar**. ⊙ Há quase cento e cinqüenta anos Trench, escrevendo sobre pal. obsoletas (OE: 1859), revelou sua antipatia por essas acep., mas, ao tentar restringir os sent. de *preposterous*, chamou-a de "*ungraceful and slipshod synonym for 'absurd'*" e não deixou de empregar a conotação que verberava dizendo que o adj. devia limitar-se a um só tipo de *absurdity* – ou seja, com toda a sua ira estava demonstrando qual a tendência da língua. Muito antes dele o Dr. Johnson tb. apontara essa tendência em seu dic. pioneiro, depois da def. básica: "*having that first which ought to be last* [...] *wrong, absurd, perverted*" (SJ: 1755). Cp. *outrageous* e *out of the question**.

PRESCRIPTION s. O cognato port., com o sent. "receita", está em desuso, a não ser em linguagem técnica, embora o v. "prescrever" continue a empregar-se em linguagem culta. Em ing. significa "receita", "prescrição", e tb. indica o próprio remédio receitado. *To fill a prescription*, conseguir, adquirir o medicamento receitado. ▪ **Preceito, ordem**. ▪ (Ger. no pl.) **Recomendações, diretrizes, diretivas**. **Prescription drug**, medicamento que só se vende com ou mediante receita médica. **On / by prescription**, sob receita médica, somente com receita, controlado: *medicine sold* / *available on prescription*: remédio só vendido / disponível, entregue com / mediante receita; o oposto, "remédios vendidos sem receita / livremente", é *an over-the-counter drug*. ▶ 3.1.

PRESENT adj. Equivale a "presente", porém muitas vezes não cabe a trad. literal, devendo-se usar um dos sinônimos "atual, contemporâneo" ou pal. e circunlóquios como "neste momento; hoje; nosso / este / do momento / de hoje / dos nossos dias / que escreve / que (vos) fala": *To understand the present institutions we must comprehend something of their history*, Para entender as instituições contemporâneas / dos nossos dias / atuais, temos que compreender um pouco sua história; *The president explained the present efforts of his administration to avoid nuclear proliferation*, explicou os

esforços atualmente desenvolvidos por sua administração; *my present sentiments*, meus sentimentos do /no momento; *the present lawlessness*, a anarquia de hoje / atual. ⊙ A construção *the present writer* é uma convenção pela qual um repórter, um escritor evita o pronome *I* ao exprimir suas observações ou opiniões pessoais; o trecho "*The present writers do not agree with Halliday's suggestion*" (EK: 1964) pode ser traduzido "Estes autores / Os autores deste livro concordam com a sugestão de Halliday" (o uso da primeira pessoa do pl., neste caso, deve ser evitado porque o chamado plural majestático por uma só pessoa é recurso normal); "os presentes autores" é como está na trad. br. (id.: 1970, p. 120; tb. na p. 102). Com o mesmo sent. se usam, mais raramente, *the present reviewer*, *the present authors* ou *the present commentators*: "*The present writer once suggested to him*" (F. S. Fitzgerald, in NRP, 22.11.1954). ▶ 3.1.

PRESENTLY adv. Cognato de "presentemente". ⊙ Teve uma história variada: no séc. 14, significava "pessoalmente, de modo que possa estar presente"; no séc. 15, adquiriu um dos significados atuais, que é o que prevalece hoje nos EUA: ■ "agora, no momento, atualmente". A partir do séc. 16, por cerca de dois séculos, veio a ser usado tb. como "há pouco, recentemente" – mas, ao mesmo tempo, Shakespeare o empregava como "imediatamente, sem demora". É uma acep. que se tornou obsoleta no séc. 19, quando o adv. ganhou o sent. "*weakened*" (AR: 1986) ou "*rather vague and indefinite*" (WR: 1949, p. 124) de *soon, in due course*, equivalente a **logo, logo; daqui a pouco, dentro em pouco**: "*He had been, I heard presently, kept under arrest in his cabin for nearly seven weeks*" (CON10: 1912, cap. 1), Eu soube logo depois que ele havia sido mantido preso. O sent. mais corrente nos EUA, o mesmo do port., é uma reminiscência do séc. 15 – como se viu, numa repetição de fenômeno observado tb. no Br. com relação a Portugal: a permanência de certos traços arcaicos abandonados na "metrópole". O uso na GB, minoritário mas crescente, começou a difundir-se no princípio do séc. 20, quando havia muitos que o defendiam com veemência; hoje já não são tão combativos nem muito numerosos os que ainda consideram o sent. dos EUA um "americanismo esnobe" ou "traição lingüística" (HU: 1980). Para o tradutor br., o que interessa é a compreensão, e para isso a melhor explicação vem do OAD6: 2000/1948: além das precisas distinções nas def. e exemplificação, esse dicionário mostra as diversas posições do adv.; distingue a linguagem falada da escrita e fornece um guia para o uso brit. e o amer., no qual chama a atenção para o registro: "*adv. 1* (*especially AmE*) *at the time you are speaking or writing; now. SYN*[*onym*] *currently: The crime is presently being investigated by the police* […] *Help* [ajuda, para esclarecer mais] *In this meaning 'presently' usually comes before the verb, adjective or noun that it refers to. 2* (*written*) *used to show that something happened after a short time: Presently, the door opened again and three men stepped out. Help: In this meaning 'presently' usually comes at the beginning of a sentence. 3 used to show that something will happen soon. SYN* [*onym*] *shortly: She'll be here presently. Help: In this meaning 'presently' usually comes at the end of a sentence. British* / *American* [quadro] *In both BrE and AmE* [*British English and American English*], *presently can mean 'soon' or 'after a short time': 'I'll be with you presently; Presently I heard her leave the house'. This use is slightly old-fashioned. In AmE the usual meaning of 'presently' is 'at the present time' or 'now': 'She is presently living in Milan; There is presently no cure for the disease'. This use is becoming more accepted in BrE, but 'at present' or 'currently' are usually used*". ⊙ Convém, finalmente, notar que este adv. às vezes é demais, não fazendo falta na trad., observação que já se fez com referência ao seu sinônimo *currently*. Cp. *momentarily*. ▶ 3.1, 4.5.2 e 4.5.9.

PRESERVE v. e s. Acep. em que não se usa "preservar": **pôr em conserva** (alimentos); **reservar** (caça, pesca, uma floresta, um rio etc.): *Those woods are preserved*, Esta mata está reservada / é uma reserva (ecológica) / parque florestal. ■ Como s., é **reserva florestal** ou **reserva de caça**. ⊙ Observe-se, ainda, que, embora "preservar" tenha os sent. "manter, conservar, guardar", em muitos casos não caberá trad. literal: *a magnificently preserved old castle*, um velho castelo admiravelmente conservado; *to preserve one's strength*, conservar a força; *to preserve the memory of a woman*, manter inalterável a lembrança de uma mulher. ▶ 3.1.

PRESS s. Equivale a "prensa" e "imprensa", em uso inconfundível. Acep. que os cognatos port. não têm: **grande aglomeração, massa compacta** de gente, de carros etc. ■ **Pressão, aperto, o apertar**

ou pressionar de: *At the press of a button I can stop all the machinery*, Com um botão / Apertando um botão / É só pressionar um botão. ■ (Sempre precedido de um nome próprio) **Editora**: *Oxford University Press*, Editora da Universidade de Oxford. ■ "Passagem de roupa; ato de passar roupa". **In the press**, no prelo. **To go to press**, estar pronto para ir ou estar indo para o prelo: *Those were the prices at the time of going to press*, Esses eram os preços no momento em que o jornal ia ser impresso. **Hot off the press**, recém-publicado, recém divulgado: *I was informed the moment the news came off the press*, tão logo saiu a notícia. **To have (good / bad) press** ter (boa / má) cobertura da imprensa; ter imprensa favorável / desfavorável: *The government has had bad press with all these scandals*, O governo tem sido tratado de maneira pouco simpática / favorável pela imprensa; *Their demonstration was a fiasco because the demonstrators had no press*, porque os manifestantes não tiveram cobertura de imprensa.

PRESUME v. Equivale a "presumir" e significa tb. **atrever-se**: "*They should not presume to decide what is good music, or good biology, or good philosophy*" (RUS: 1949), Não devem atrever-se a decidir o que é boa música. ■ **Esperar com confiança, confiar**: *You might be presumed to know the danger of handling these explosives*, É de esperar que; "*Altogether, the task of estimating the length of human life* (*of the animals we presume not to speak*) *is beyond our capacity*" (VW4: 1928); a trad. br. está correta: "não nos atrevemos" (id.: 1972, p. 254). As acep. a seguir são, naturalmente, correlatas à anterior ou ext. dela. ■ **Ser atrevido**, dando como concedido um privilégio ou uma permissão; **tomar liberdades, agir presunçosamente**: *Forgive me if I presume*, Me perdoe se estou tomando / se tomei muita liberdade. ■ (Com *on* / *upon*) **Confiar**, talvez indevidamente; depositar confiança presunçosamente; **fazer uso mau,** ou **indevido, aproveitar-se abusivamente**: "*I had written a note to him* [*Freud*], *telling him how much I would have liked to meet him, but added that I did not think it right for a student to presume upon the time of so busy a man*" (WRT: 1954), não achava correto que um estudante abusasse do tempo de um homem tão ocupado.

PRETEND¹ v. Cognato de "pretender". ■ Como "projetar, planejar, tencionar" *to pretend* é arcaico. ■ No sent. "aspirar a, ter pretensões a", presente tb. em port., usa-se com *to*: *The young man pretended to the throne*, "O rapaz aspirava / tinha pretensões ao trono" – construção em que tb. tem a acep. **alegar que algo é verdadeiro, esp. quando não se pode provar; arrogar-se, ter-se na conta de, considerar-se**: *Surely he can't pretend to much expertise in this matter*, "Ele certamente não há de querer arrogar-se perito nessa questão / não está querendo que nós o achemos um técnico, não é?" Poderia usar-se tb. "atribuir-se" ou ainda outra frase igualmente natural, aproveitando o próprio v. "pretender" na acep. mais usual em port., "querer, desejar": "Ele não estará pretendendo que se reconheça sua perícia, não?" Em *He does not pretend to be a social scientist*, "Ele não se considera (um) cientista social", é pronominal em port. – mas de escasso uso, precisamente para evitar ambigüidade com o mencionado sent. "querer": "Ele não se pretende um cientista social". ■ Não confundir a acep. anterior com a de "pretextar" em construções como "Que ninguém pretenda ignorância da lei", embora o v. ing. equivalha a "alegar", um quase-sinônimo de "pretextar": *He had bursitis, but they pretended he was in perfect health*, Estava com bursite, mas eles alegaram que sua saúde era perfeita. ⊙ Sent. inexistentes em port.: **atrever-se, arriscar-se, aventurar-se, tomar a si**: *Whether my bullets did any execution or not I cannot pretend to say*, Se os meus tiros chegaram a causar alguma morte, não me arrisco / não me atrevo a dizer [acep. vizinha de "esforçar-se, diligenciar, intentar, empenhar-se", arcaica em ing. e desusada tb. em port.]. ■ **Fingir, simular, aparentar, dar a entender, fazer de conta, fazer-se passar por, afetar**: *to pretend sickness*, simular doença; "*came to the conclusion that Duplessis was a thoroughly sound Englishman and that he was not half such a fool as he liked to pretend*" (CHY: 1937), chegou à conclusão de que Duplessis era um perfeito e legítimo inglês e não era tão bobo como gostava de parecer; cf. outro ex. s.v. *pretence* e cp. esta trad., que não recomendamos: "Marcelo pretendeu indignar-se" (DOU: 1944, p. 286). Cp. *pose*. ▶ 4.5.4.

PRETEND² adj. Usa-se em jogo ou brincadeira, com o sent. **de mentira, de brinquedo**: *The children are using pretend sweeties and giving them to the dolls*, As crianças estão usando docinhos de brincadeira / de imitação.

PRETENSE ou (GB) **PRETENCE** s. Às vezes equivale a **pretensão** como "presunção, vaidade" (AU3); não se confunda com *pretension*. ▪ **Fingimento, simulação**: "*But except for the felicitous* pretence of deafness I had not tried to pretend* anything*" (CON10: 1912, cap. 1), Mas, à parte o bem imaginado fingimento de surdez / além da feliz idéia de fingir-me de surdo, eu não havia tentado simular nada mais [transp.]; *He made no pretense of great musical knowledge*, Ele não fazia praça / alarde de / não exibia / não saía exibindo grande cultura musical; *She was unable to keep up the pretense that she loved him*, Ela não podia continuar fingindo que o amava [transp.]. **Pretense to (doing) sth** (formal ou literária), pretensão a ter, pretensão de poder fazer, de ser capaz de fazer alguma coisa: *He had some pretense to knowing and speaking five or six languages*, Ele tinha a pretensão / presunção de; *I make no pretense to being an expert on the subject*, Não tenho nenhuma pretensão; cf. citação s.v. *veneer*. **Under false pretense/-s** ⇨ *false*. Cp. *claim*. ▶ 4.5.3.

PREVAIL v. Cognato de "prevalecer". ▪ Equivale ao port. no sent. "ter mais valor; ter primazia; levar vantagem, predominar" (RV: 1987), "vencer, preponderar" (HOP), "tornar-se vitorioso" (FB: 1990); usa-se como intr. ou tr. indireto e rege-se por *against, over*: "*the gates of hell shall not prevail against it*" (Mt 16:18), as portas do inferno não prevalecerão contra ela; "*Trimble promises a 'short but momentous campaign'. If he prevails, the new government will be set up two days later*" (EC, 29.11.1999, p. 21), se ele ganhar / se conseguir impor sua vontade. ▪ Significa tb. **existir, estar presente ou em (pleno) uso, em vigor; ser de uso ou prática habitual**: *the link between obsolete forms of life and those which generally prevail*, e as que em geral estão em uso / as atuais; *He says he admires the creativity which prevails among Brazilian writers*, a criatividade existente entre os escritores brasileiros. ▪ **Existir em grande escala, ter presença significativa, estar presente ou atuante em determinada área** – donde **persistir**: *Regular attendance at the parish churches still prevails in many country places*, persiste / ainda existe / ainda é comum / não desapareceu em muitas localidades. ▪ (Formal, com *on, upon, with*) **Conseguir convencer, persuadir**: "*It is a result of their brilliant dexterity in prevailing upon Congress to condone what is, in essence, a rip-off of taxpayers*" (EC, 4.11.2000, p. 83), sua destreza / habilidade em convencer o Congresso a; ⇨ outro ex. s.v. *relative*.

PREVARICATE v. O sent. do v. ing. no séc. 16 era mais próximo do latim e, pois, do seu cognato port.: "desviar-se do curso certo" e "transgredir"; hoje é **tergiversar; falar, agir de forma evasiva** e além disso um eufemismo para **mentir**: "*Questions in Parliament by 12 March 1840 were getting uncomfortably close to the real point, but Lord Palmerston skillfully prevaricated, his tongue in his cheek*" (BEE: 1975), mas Lorde Palmerston mentiu habilmente; "*After China broke off these talks in 1995, it saw no point in restarting them because Taiwan was prevaricating about the big issues*" (EC, 27.9.1999, p. 44), porque Taiwan estava tergiversando sobre as questões importantes. ⊙ Note-se que para o leitor br. parecerá estranho, mas costuma haver confusão deste v. com *to procrastinate* (cognato de "procrastinar" de sent. equivalente como "adiar"), e o curioso é que algumas autoridades aceitam ou justificam a confusão (cf. NOD: 1998). ▶ 4.5.17.

PREVARICATION s. Tem os sent. correspondentes ao v.: **tergiversação, evasiva, mentira**: "*And it is hard to miss the icy impatience with which some Europeans treat British prevarication over their role in the European Union*" (EC, 10.4.1999), com que alguns europeus tratam a tergiversação dos britânicos com respeito ao seu papel na União Européia.

PREVENT v. Cognato de "prevenir". Os sent. "impedir que se realize; proibir, vedar […] evitar" (AU3) coincidem nas duas línguas, porém a trad. literal nem sempre é possível: *Rain prevented his coming*, A chuva impediu sua vinda; *There is nothing to prevent us from going*, Nada nos impedirá de ir. ⊙ As construções comuns com o v. ing. são: seguido de nome ou pronome pessoal, *from* e a forma gerundiva do verbo: *His poor sight prevented him from being accepted in the Navy*, a má visão o impediu de; seguido de pronome possessivo mais a forma gerundiva: *Ill health prevented his resuming his duties*, A saúde precária o impediu de; seguido de nome mais pronome oblíquo mais forma gerundiva, construção censurada por algumas autoridades: *He ordered his butler to prevent them entering his house*, Deu ordem ao mordomo para que impedisse. ⊙ As acep. primitivas deste v. eram "vir antes, parar, ir adiante, antecipar-se a, ir à frente de (como guia espiritual, referindo-se a Deus)". ▶ 2.8 e 3.1.

PREVIOUS adj. Apesar de "prévio", "anterior" e "precedente" serem sinônimos, *previous* raramente se traduzirá por "prévio", cujo sent. em ing. ger. é expresso por *preceding*, *preliminary* e *prior*: este cognato indica simplesmente algo **que precede no tempo ou na ordem**, ao passo que em port. há, por vezes, a conotação de "que foi objeto de deliberação, previsão ou preparação" – portanto, a noção predominante em port. (que vai além da mera anterioridade ou precedência, como vimos pelos os sinônimos dados no princípio, tendo como def. "que antecede o principal" HOP; "preambular, preliminar" ibid. e AU3) está ausente do adj. ing.: *a previous illness*, uma doença anterior; *It is shown in the photograph on the previous page*, Aparece na fotografia da página anterior; "*Commanders who had sprung to arms* […] *without any previous military training*" (E. Hemingway, apud SOD: 2.002), sem nenhum treinamento anterior; cf. outra abonação s.v. *power*. **Previous to**, sinônimo desnecessário de *before*, é forma de uso corrente condenada por alguns autores, que sugerem *previously to*, raramente usada: *previous to his departure, previous to his leaving*, antes da partida dele / de ele partir. ▶ 3.1.

PRIMARILY adv. Não se traduz por "primariamente" mas sim por **principalmente, especialmente, fundamentalmente, sobretudo, antes de tudo, em primeiro lugar**: *These games were designed primarily for children under three years old*, Estes jogos foram projetados sobretudo para; "*Japan is slowly allowing foreigners in to provide modern financial services* […] *primarily Americans, but also Germans, French and British*" (EC, 25.9.1999, p. 25), em primeiro lugar / sobretudo americanos; "*Music, though it could play its part in courtship, existed primarily to promote courage*" (RUS: 1949), existia principalmente para dar / desenvolver a coragem; "*'Doesn't it take some skill to mount a bird?' 'It takes a lot of skill, Mr Mason, but primarily a lot of patience'*" (GARD: 1968, cap. 6), mas antes de tudo muita paciência. Às vezes é até melhor uma transposição: "*'George had Mildred completely hypnotized. He dominates her thinking.' 'Quite a forceful man, I would say* […]*'. He's primarily responsible for my coming here.'*" (ibid., cap. 15), Ele é o principal responsável pela minha vinda aqui; "*His father was Jewish, but Goldwater was reared as an Episcopalian, and he was a member of that church. Goldwater said he did not see himself or his family as primarily Jewish*" (TI, 11.9.2000, p. 3), Goldwater disse que não se considerava, nem sua família, fundamentalmente judeus Cp. este ex. de erro: "o caricaturista está preocupado primariamente com as diferenças individuais" (MOR2: 1976, p. 177). ▶ 4.5.3.

PRIMARY adj. Corresponde a "primário" em "estágio primário, noções primárias". ■ **Primeiro**, **principal**, sent. que podem estar presentes ao mesmo tempo: "*He* [o diretor da Biblioteca do Congresso americano] *plans rotating far-flung scholars to Washington to pursue fresh research and play a 'catalytic' intellectual role for Congress, the primary user of the national library*" (F. X. Clines, in NYT, 5.10.2000), o primeiro e mais importante usuário; *Our primary concern must be the children*, A nossa principal / primeira preocupação devem ser as crianças. ■ **Original**: *In this research we only use primary source materials*, somente usamos material original. **Of the primary importance**, de grande, da maior importância [colocação muito usada: ▶ 4.5.10]. ⊙ Na trad. a seguir, a inadequação do adj. é flagrante; no trecho, comenta-se a obra de Ian Fleming, que criou e celebrizou o agente James Bond: "O que Fleming fez foi sonhar com um sistema de espionagem muito mais perigoso […] Havia um motivo patriótico oculto por trás do desejo primário de Fleming, que era entreter" (BUR4: 1999.). **Primary school** será sempre "escola primária" ou "ensino primário", mas nos EUA é para alunos dos 5 aos 11 anos de idade e mais conhecida como *elementary* school*; na GB, abrange uma faixa de idade mais extensa; no Br., usou-se a nomenclatura "escola primária" ou "primário" para o que hoje equivale a "1º e 2º ciclo do ensino fundamental" ou "séries de 1ª a 4ª do ensino fundamental". ⊙ Cognato de *primitive**.

PRIMITIVE adj. Os sent. fig. do cognato port. são "simples, áspero, rude" (AU3); o ing. ger. qualifica com este adj. algo **instintivo, natural** ou **selvagem** (na conotação "em estado bruto ou puro"), que não foi afetado por qualquer traço de racionalidade, um sentimento ou desejo **irracional** – i.e., expresso tb. pelo adj. *elemental**, verbete cuja leitura recomendamos, para pleno esclarecimento: "*business had been driven by an almost primitive hostility to Roosevelt, viewing his support for the welfare state and organized labor as an act of betrayal of his class*" (TI, 31.1.1999, p. 50), o empresariado tinha-se deixado levar por uma hostilidade quase irracional a Roosevelt. ⊙ Cognato de *primary**.

PRINCIPAL s. O cognato port. tb. tem, como s., os sent. de "chefe" e "superior de comunidade religiosa", porém o ing. é mais extenso: **pessoa de maior autoridade em uma organização, instituição, grupo**: *The principal of our company is not based here, but in New York*, O chefe / diretor-geral / executivo principal da nossa empresa. ▪ **Instrumentista principal** de cada seção de uma orquestra. ▪ (EUA) **Diretor de um estabelecimento de ensino** de nível fundamental ou médio (na GB, e tb. em escolas particulares nos EUA, usa-se *headmaster*). ▪ Em algumas profissões e áreas de atuação, **profissional de qualidades excepcionais**: *He certainly is a principal in our profession*, Ele é mesmo uma figura de primeira linha na nossa classe. ▪ **A pessoa para quem alguém trabalha como agente ou representante**; **agente**. ▪ (For.) **Pessoa diretamente responsável por um crime**; pessoa que realmente cometeu um crime.

PRISTINE adj. O cognato "prístino" tem uso apenas poético e quase todos os dic. o definem apenas como "antigo" e/ou "prisco", sendo o sent. básico "original, que pertence ao estágio mais antigo"; daí a pal. ing. recebeu duas ext.: **não estragado**; **fresco, limpo**; **que não se sujou, manchou ou corrompeu** – conotação baseada na crença de que as coisas eram ou teriam sido melhores no seu estágio mais antigo, original; neste caso, a noção de "original; o mais antigo" passa a ser secundária e, ampliando-se ainda mais essa idéia, surge o sent. **que não foi manchado ou contaminado por ser recente**; **que tem a frescura ou a limpeza daquilo que acabou de ser feito**: "*On the battered sofa were the two posh English Sunday papers still pristine and unread*" (DEI: 1978), ainda frescos / sem sinal de uso / intactos e sem ler; "*It had never been framed and, from its pristine condition, Wexford supposed that it had never been shown*" (RED: 1974), pelo seu aspecto imaculado, Wexford supunha que nunca havia sido mostrada [uma sala de reuniões luxuosa de um importante escritório de advocacia, limpa e arrumada depois de um assalto]. Cf. outro ex. s.v. *pathetic*.

PRIVATE adj. Significa tb. **íntimo, pessoal** (esp. na fr. *private person*, adiante): *It was quite a private grief – it was hard trying to comfort her*, Era uma dor muito pessoal. ▪ **Reservado, introvertido**: *He is a very private man*, É um homem muito reservado. ▪ Diz-se de lugar **retraído, reservado**: *Can't we have a more private place to talk?* Não podemos ir para um lugar mais reservado? ⊙ Usa-se tb. como predicativo, esp. falando-se de duas pessoas: *Come to the library – we'll be private in there*, Lá ficaremos bem a sós / sem ninguém mais / sem ninguém para nos perturbar. **Private education**, (o sistema de) ensino particular, de escolas particulares ou privadas. **To go private**, procurar tratamento de saúde ou ensino particular: *We had to go private: the public system here is so poor*, Tivemos de procurar (pôr os filhos em) escola particular. **Private investigator** (GB), **private detective** e (col.) **private eye**, detetive particular. **Private income**, dinheiro ganho com investimentos, e não com o trabalho (o mesmo que *unearned income*. **Private means** (GB), renda proveniente de investimentos, propriedades ou herança, por oposição a ganhos auferidos com o trabalho, de subsídio ou benefício estatal. **Private member** (GB), Membro do Parlamento brit. que não é ministro nem tem cargo no governo. **Private person** (for., EUA), nos Estados amer. que adotam o Direito consuetudinário (*Common* law*), pessoa física, sem função pública, qualquer pessoa que não seja servidor público; nos que seguem o Direito romano (*Civil*law*), é uma sociedade, uma pessoa jurídica de direito privado, que se diz *Entity* na *Common Law*; na *Civil law*, a *private person* da Common Law é chamada *natural person*. **Private practice**, trabalho profissional independente, autônomo: *Bill is now in private practice*, Bill agora trabalha por conta própria / só tem a clientela particular. **Private school** (GB), escola independente sustentada inteiramente pela anuidade dos alunos; ~ (EUA) escola particular. **Private secretary**, secretário/-a particular; ~ funcionário público que trabalha como secretário particular de um funcionário de alto escalão. **Private treaty**, contrato de compra-e-venda negociado diretamente entre vendedor e comprador, ou representantes deles. **Privates** (pl.), redução de **private parts**, partes pudendas, órgãos genitais. **In private**, em particular.

PRIVILEGE s. **Breach of privilege**, falta de decoro parlamentar; desrespeito das normas sobre o que um parlamentar pode ou não fazer. **Absolute privilege**, imunidade parlamentar; cp. *qualified* privilege*.

PRIVY[1] s. Cognato de "privado". É um eufemismo, desde Chaucer (como "privada" entre nós), para "toalete; compartimento com vaso sanitário"; esp. na GB, é **toalete em um pequeno cômodo fora da casa** ou **de um edifício**. ⊙ Outros eufemismos para "toalete": *bog/-s*, *comfort* station*,

*commode**, *lavatory**, *little house*, *loo*, *toilet**. Cf. *chamber port, latrine* e *public convenience*. ▶ 4.5.17.

PRIVY[2] adj. Figura em nomes de cargos e títulos da monarquia brit. (cf. adiante) e na fr. **to be privy to**, ter conhecimento secreto de: "*in college I was unjustly accused of being a politician, because I was privy to the secret griefs of wild, unknown men*" (FIT: 1925, cap. 1); a trad. br. está bem: "por saber guardar as mágoas secretas de indivíduos violentos" (id: s.d., p. 5). **Privy Council** (GB), Conselho Consultivo do rei ou da rainha, hoje título mais honorário do que efetivo; cf. *Lord Chancellor*. **Privy counsellor** ou **privy councillor** (GB), membro do *Privy Council*. **Privy purse** (GB), dotação do Tesouro público para os gastos pessoais do rei ou da rainha. **Privy seal** (GB), sinete, carimbo aposto aos documentos que deverão passar à instância superior (que é o *Great Seal**); cf. este erro: "e seu sucessor Anthony Eden, na época encarregado do selo privado, mantiveram conversações com Hitler" (VW7: 1989, p. 229 nota 5).

PROBATION s. Cognato de "provação". ■ (For.) **Sursis, suspensão de execução de sentença** (cf. fr. adiante e cp. *parole**): "*In all, there are now* [*in USA*] *nearly 4,5m people on probation* (*served instead of detention*) *or on parole* (*served after detention*)" (EC, 5.5.2001, p. 23), 4 milhões e meio de pessoas com sentença suspensa (sentença cumprida sem detenção) ou em livramento condicional (sentença cumprida após detenção). ■ **Período de experiência, estágio, estágio probatório**. ■ (EUA) **Alta condicional dada a um doente mental**. ■ **Período probatório de aluno suspenso por motivo disciplinar ou por más notas**. **Probation officer** (for.), funcionário judiciário designado para supervisionar delinqüentes ou réus com execução de sentença suspensa [lacuna: ▶ 3.4]: "*Probation officer Jim Frost, a 30-year veteran, didn't think treatment would work*" (TI, 7.5.2001, p. 21), Jim Frost, supervisor de réus com sentença suspensa.

PROCEDURE s. É um dos dois s. ing. que traduzem "procedimento", o outro é *proceeding**; quase nunca, porém, são permutáveis e ambos têm sent. for. e outros significados. ■ Tb. equivale ao cognato port. como "processo, método" (AU3). ■ **Norma ou conjunto de normas; regimento interno** (de clube etc.). ■ **Ordem,** em *court* / *parliamentary procedure*. ■ Como **operação, cirurgia**, cf. DA1 e citação s.v. *cosmetic*. ▶ 4.2.2, 4.5.15 e 4.5.21.

PROCEED v. Tem sent. equivalente ao do cognato "proceder" em construções com *from*: "proceder de, provir de; ter seguimento, ir por diante, prosseguir, continuar", porém a trad. literal em muitos casos soará a ing.: *The debate will now proceed*, O debate terá seguimento agora. Além de intr., pode-se usar com complemento preposicionado: *Let us proceed with the investigation*, Prossigamos com a investigação. ■ (Com *to*) **Avançar, ir até, ir em direção a, passar a, entrar a; continuar falando**, para expressar ação que se faz a seguir, que seria a seqüência natural, que se esperava ou que era inevitável: *When I came home, I hardly had opened the door and she proceeded to ask all those nasty questions she had been preparing*, e ela foi logo fazendo aquele interrogatório desagradável; '*The prisoner,' the policeman said*, *then proceeded to the nearest public house'*, 'O prisioneiro', disse o policial, e dirigiu-se então ao bar / *pub* mais próximo. Cp. este decalque completamente impróprio: "cuidam das funções que correspondem à capacidade do homem de ouvir material em uma língua e proceder a compará-lo com seu conhecimento daquela língua" (HILL: 1972). ■ (Com *with*) **Continuar, prosseguir** (o que se estava fazendo): *Let us proceed with the order of the day*, Continuemos com a ordem do dia; '*My husband,' she proceeded*, '*used often to beat me'*, 'Meu marido', continuou ela, 'me batia com freqüência'. ■ (Com *against*) **Mover ação judicial contra**; cf. *bring* / *initiate* / *institute an action**, *to prefer, to prosecute* e *to take legal** *action*.

PROCEEDING(S) s.(pl.) **Ato, maneira de agir, de se conduzir em determinada circunstância**: *a high-handed proceeding*, um ato autoritário. ■ **Curso de ação, procedimento**. ■ **Evento**; donde (pl.) **Série, seqüência de atividades** (em determinado lugar e ocasião): *The Governor will open the proceedings for the commemoration of the war heroes from the State*, O Governador dará início aos atos de comemoração; *There are hectic proceedings in the kitchen right now; I don't know what they are up to*, Estão em grandes / frenéticas atividades / Há uma trabalheira intensa na cozinha; não sei o que estão preparando; "*To buy a bit more time* […] *the president of the Senate* […] *cancelled the day's proceedings*" (EC, 12.5.2001, p. 41), o Presidente do Senado […] cancelou / suspen-

deu a sessão, ou as atividades do dia. ■ (Pl.) **Atas, relatórios oficiais** (em geral com referência aos publicados) **dos trabalhos de uma organização, entidade, associação**; cp. *memoirs, minutes* e *transaction/-s*. ■ (For., pl.) **Processo, trâmites em juízo**: *bankruptcy* / *criminal* / *divorce* / *extradition* / *proceedings*; veja mais detalhes em *legal** *proceedings*. Cp. *procedure*. ▶ 4.5.21.

PROCESS s. "Processo" tem sent. análogos (inclusive "processo judicial"; cp. *proceedings*), como "seguimento, curso, marcha", porém em ing. a pal. desenvolveu mais a idéia de "ir por diante, progredir, continuar", esp. nas três fr. seguintes. **To be in the process of doing sth**, estar empenhado em uma ação já começada. **In process of time**, à medida que o tempo passa. **In the process**, enquanto se está fazendo alguma coisa (aconteceu outra, em geral como conseqüência); e com isso; e, ao mesmo tempo, (aconteceu); e, como conseqüência, (aconteceu); e um dos resultados foi; e disso resultou: *He had to come here in this foul weather, and in the process he caught a cold*, e com isso apanhou um resfriado; "*later she was to teach the English how to produce world-class dancers* […]*, to give them security, and in the process make English ballet an important part of Britain's vast and successful culture industry*" (EC, 17.2.2001, p. 90; necrológio da dançarina Ninette de Valois), produzir dançarinos e dançarinas de classe mundial, dar-lhes segurança, tornando o balé britânico, como conseqüência, parte importante.

PROCESSION s. Mais usado do que em port. em sent. não religioso, como "grupo de pessoas que acompanha algo; cortejo, séquito": *a funeral procession*, "um funeral", "um enterro" refere-se a pessoas indo a pé ou acompanhando cortejo de carros fúnebres. ■ (Ext.) **Movimento de gente aglomerada** (para observar alguma cena ou incidente): "*The procession crowded close the better to see and hear* […] *And now a wave of shame went over the whole procession*" (STE: 1943, cap. 1), A multidão se aglomerou […] E nesse momento perpassou uma onda de vergonha por todas as pessoas. ■ **Sucessão, seqüência de fatos ou problemas**; "*How serious is this procession of troubles?*" (EC, 22.1.2000, p. 59; para o Primeiro-Ministro brit.), Qual será a gravidade dessa seqüência de problemas? **In procession**, em marcha lenta; multidão, grupo de pessoas caminhando juntas com algum objetivo comum, ou para uma manifestação. ⊙ Cognato de *proceed*. ▶ 3.1.

PROCLAIM v. Cognato de "proclamar", tem as acep. associadas a solenidade, formalismo, oficialização ou exaltação, mas tb. é **anunciar**, sem ênfase e simplesmente para indicar o caráter público do anúncio; atenção, portanto, ao registro: *The newspaper proclaimed its adherence to the government's policy*, O jornal anunciou sua adesão à política do governo. ■ **Declarar**: *to proclaim a state of emergency* / *war*, declarar estado de emergência / a guerra. ■ **Revelar claramente, tornar claro, mostrar, dar sinal ou indicação clara**: *His accent proclaimed him a* / *proclaimed him to be a Nordestino*, Seu sotaque revelou logo / não deixou dúvida de que ele era nordestino; *All these things proclaim the actor in him*, Tudo isto revela o ator que há nele. ■ **Provar, demonstrar, comprovar**: *His rolling gait proclaims him a man of the sea*, mostra que ele é um homem do mar / um marujo. ▶ 4.5.2.

PROCLIVITY s. Cognato de "proclividade". Não se usa o sent. fig. em port., mas em ing. ocorre o contrário: nem está dicionarizada a acep. concreta, "característica do que é proclive; inclinação para adiante" (HOP). ■ **Tendência, propensão**: *a proclivity for hard work*, propensão para trabalho duro. ■ É, porém, mais comum com referência a **inclinação inata ou incontrolável**, **de características negativas ou moralmente censurável**: *man's proclivity for violence*, a inclinação do homem para a violência; *a proclivity for idleness*, inclinação para a ociosidade; *vicious proclivities*, tendências más / perversas; "*He asks her, in a state of 'fine horror,' how many lovers she now has. She claims to have 'just three,' one of whom expressed surprise that she enjoyed proclivities rarely seen 'outside a Mexican whorehouse'*" (FRI: 1976), surpresa pelo fato de ela gostar de certos atos reprováveis / ter certas inclinações censuráveis raramente vistas fora de um bordel mexicano.

PROCRASTINATE ⇨ *prevaricate*.

PROCURE v. **Conseguir, arranjar, agenciar, adquirir**; sinônimos: "*to get, obtain, win, secure, gain, acquire*" (UR: 1997/1978), freqüentemente com a idéia de esforço, dificuldade para obter. ⊙ Não é, pois, um substituto rotineiro de *to get* ou de *to obtain*, mas em geral de uso mais seletivo ou formal: literário: "*Some gifted spirit on our side procured* (*probably by larceny*) *a length of mine fuse*" (WEL3: 1916), conseguiu […] um pedaço de explosivo para mina. ■ **Conseguir, proporcionar**. ⊙

Estas e as anteriores são acep. que já se usaram em port. e ainda se mantêm nos s. "procuração" e "procurador". Em sua origem está o prefixo "pro-" que deriva da prep. latina *pro*, a qual era, entre outras coisas, "diante de" e "a favor de", e o v. *procurare*, da mesma fonte, está explicado na raiz "cur-", que tinha os sent. básicos "cuidado" e "objeto ou causa de cuidados ou preocupações": "adquirir, granjear" (MO: 1813), "obter, adquirir" (FC: 1859/1836), "obter por meio de cuidados, de solicitude" (AG: 1974/1888), "proporcionar" (CFD: 1973/1899), "fazer obter por meio de cuidados ou solicitude" (LF: 1954), "granjear, adquirir (alguma coisa para alguém)" (FE: 1999/1940; transcreve de FC o ex. "procurou-lhe um cargo importante"), "propiciar, granjear" (RV: 1987; ex. similar). É oportuno observar que os dic. mais modernos reproduziram def. dos mais antigos sem, porém, esclarecer que se trata de empregos arcaicos ou fora de uso. Basta ver a ambigüidade que produziria hoje o citado ex. de Constâncio, cujo cotejo com a seguinte fr. mostra como pode ser tênue a fronteira entre essa acep. abandonada e o uso contemporâneo, e por que os sent. "buscar, procurar, pesquisar" (além de outras ext., como "esforçar-se por alcançar, desejar falar, ir ao encontro de, ir visitar alguém" etc.) suplantaram o outro: "O amigo procurou-lhe um bom investimento", com o sent. de "procurou encontrar para ele um bom investimento", que, decerto, não é o mesmo que "procurou-lhe um cargo importante, um bom emprego", equivalente a "deu-lhe / proporcionou-lhe / conseguiu para ele um cargo importante, ou um bom emprego". É uma restrição de sent. lamentável, aliás. Cp. ing.: *She managed to procure a ticket for the concert*, "Ela conseguiu uma entrada para o concerto"; tornou-se desnecessária a trad. de *procure* em vista do sent. de *manage*, cujo uso, porém, reforça a idéia de que *procure* implica dificuldade, esforço. Outros ex.: *The food procured for the prisoners was not enough.* A alimentação que se conseguiu para os prisioneiros não foi suficiente; "*since it was clear that the match had not been used to procure a light, the robbery might as easily have taken place in daylight as not*" (MOS: 1894), como era claro que o fósforo não havia sido usado para dar luz / para iluminar; *to procure the earliest edition of a book*, conseguir a primeira edição de um livro; *to procure a situation*, conseguir / arranjar um emprego. ■ **Alcovitar, exercer o lenocínio, caftinar, prostituir alguém**; i.e., levar à prostituição (cf. *procurer*): "*she had never heard of my sister, but she would undertake to procure her* […] *for seventy-five dollars*" (FRR: 1971), mas aceitaria caftiná-la por 75 dólares. Cp. *secure*. ▶ 2.13 e 4.2.

PROCURER s. É **proxeneta, cáften, cafetão** (fem. *procuress*), em eufemismo antigo: "*At the age of seventeen she was seduced, and coming to New York to seek the author of her shame, fell into the hands of procurers, who sold her to one of the Seven Sisters in West Twenty-Fifth Street*" (ASB: 1989/1927, p. 186), caiu nas mãos de cafetões que a venderam a uma das Sete Irmãs da rua 25. ■ Como "procurador" é obsoleto (ASB: 1989/1927). ▶ 4.5.17.

PRODIGIOUS adj. Em port. se dá ênfase aos atributos "assombroso, maravilhoso, fantástico; miraculoso, sobrenatural, extraordinário" (HOP e AU3); "extraordinariamente grande, descomunal, imenso" (HOP), ao passo que o adj. ing. se atém a esta última noção de grande tamanho ou quantidade: "*Writers have constantly imagined worlds where people lived to prodigious ages while holding on to their youthful looks and vigour*" (EC, 23.12.2000, p. 23), imaginam mundos em que as pessoas alcançam idade muito avançada.

PRODUCE¹ v. É, assim como "produção" e "produtor", empréstimo semântico como "financiar, supervisionar e executar um filme, uma peça de teatro, um programa de rádio ou de televisão" (HOP: 2001, que não assinala a origem ing.; AU3: 1999 não registra a acep.): cf. o nosso DA1. ■ A acep. "exibir, mostrar, apresentar" é quase restrita à linguagem for. em port., como em "produzir provas", "produzir uma testemunha", mas tem uso corrente em ing. sempre que há a nuança de necessidade de fazer prova, de mostrar para fins de fiscalização etc.: *to produce one's passport* / *railway ticket*, exibir / apresentar o passaporte / a passagem de trem; *He was required to produce his license for inspection*, Exigiu-se que ele mostrasse a ordem de inspeção / licença de inspeção / credenciais de fiscal; *The State Department had to produce the transcript to satisfy the press*, O Departamento de Estado teve que exibir a cópia oficial para convencer a imprensa. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

PRODUCE² s. Convém distinguir esta pal. de *product*: *produce* refere-se a **aquilo que é feito, mas esp. cultivado no** ou **proveniente do campo, de um estabelecimento agrícola**. Na GB se costuma

usá-la de forma mais genérica, ou atribuí-la aos laticínios, enquanto nos EUA se trata esp. de **hortigranjeiros** (chamados na GB de *greengroceries*), *fruit and vegetables*, para distingui-los de batatas e cereais: "*The introduction of cultivated cereals and vegetables, along with dairy produce, resulted in a poorer diet*" (EC, 4.11.2000, p. 94). ■ O **resultado de alguma coisa, esp. do trabalho, esforços de uma pessoa, grupo**: *The work was practically the produce of their joint efforts*, resultado / produto do trabalho conjunto deles. ■ **A quantidade produzida**.

PRODUCTIVE adj. Como vários adj. em -*ive*, este é típico da condensação que o ing. costuma fazer em adj. que se traduzem pelo v. correspondente: *Never drink this water: it is productive of intestinal disorders*, ela provoca distúrbios intestinais; "*the senior male* […] *might have a series of wives among whom there would inevitably subsist a kind of harem-like jealousy productive of much unhappiness*" (SEL: 1956, cap. 1), uma espécie de ciúme que gerava muita infelicidade [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.19.

PROFANE adj. e s. Cognato de "profano", que se usa esp. como. antônimo de "sagrado, consagrado" e com os sent. "que não pertence à religião" e "secular", restringindo-se o sent. "contrário ao respeito devido às coisas sagradas" à expressão "linguagem profana". ■ Que não foi iniciado em nenhum rito ou conhecimento esotérico: *an agnostic, a profane man*. ■ **Sacrílego, blasfemo, desbocado, inconveniente, irreverente**: *Profane people have been violating tombs*, Pessoas sacrílegas têm violado os túmulos; *What a profane old rascal*, Que tipo inconveniente / velho desbocado. Cp. esta trad., ex. de equívoco: "Rosnava beligerantemente para os oficiais superiores, até mesmo para o Major Danby, mostrando-se ríspido, grosseiro e profano na presença do capelão" (HL: s.d., orig. de 1961). ■ É sinônimo de *secular* e antônimo de *religious* em fr. como *sacred and profane art*.

PROFANITY s. Possui os sent. de "profanidade" e tb. designa o **uso de obscenidade; linguagem obscena, indecente, indecorosa, imprópria, desrespeitosa, irreverente** ou **blasfema**: "*Oh, I'll make you mine, I'll make you mine, you bitch. And surprising profanity, words he is startled to hear himself speak*" (MAE: 1948, parte 2, cap. 13), E tão surpreendente/-s essa linguagem obscena / essas obscenidades, (palavras) que ele, perplexo, se surpreende proferindo.

PROFESS v. Equivale ao cognato "professar" e significa tb. **arrogar-se, considerar-se, ter-se na conta de**: *He does not profess to be a scholar*, Ele não se tem na conta de / não se considera / não gosta de intitular-se / não fica se exibindo como um erudito (um profissional de saber universitário / de alto saber / um *scholar*). ■ **Protestar, manifestar** uma certeza, convicção, sentimento: *to profess extreme regret*, protestar muita pena / grande pesar. ■ Usa-se tb. como pronominal, caso em que, igualmente, a trad. não é literal: *They professed themselves quite content*, Eles se declararam / se confessaram / se manifestaram muito contentes; "*four-fifths of jobs created in 1998, when GDP surged* by 3.2%, took the form of short-term contracts, precisely the sort of flexible work that Mr Jospin professes to distrust*" (EC, 12.2.2000, p. 20), precisamente o tipo de trabalho flexível que o sr. Jospin vê com suspeita / em que o sr. Jospin declara não confiar. ■ Como "confessar", tb. port., o ex. seguinte mostra como ficaria artificial a trad. à letra, perturbada ainda pela diferença de regência: *He professed himself a Communist*, Ele se confessou / se declarou comunista. Cp. o uso do cognato port. seguido do nome da religião ou credo: *She professes Islam*, Ela professa a fé / a religião muçulmana. ▶ 3.

PROFESSION s. Cognato de "profissão". ■ O uso como "declaração ou confissão pública" (AU3) em ing. se refere a uma **declaração, alegação aberta, pública** mas freqüentemente **falsa**: *a profession of allegiance*, uma declaração de lealdade / de solidariedade; *professions of friendship*, protestos de amizade; *His professions of love didn't seem sincere*, Suas declarações de amor. ■ **Classe (profissional), categoria, conjunto de pessoas que praticam ou exercem determinada profissão**: "*the almost reverential respect accorded by the profession* [dos economistas] *to Britain's late John Maynard Keynes*" (TM, 27.8.1979, p. 20), devotado pelos economistas / pela comunidade dos economistas a; "*These people became an unstoppable force when they linked up with the medical and legal professions. The public-health profession has been looking for a justification for its existence*" (EC, 6.11.1999, p. 30), quando se aliaram às categorias de médicos e advogados. Os profissionais de saúde pública vêm buscando; cf. outras citações s.v. *endorsement* e *vigilante*. **By profession**, de profissão, por formação: *He's a mechanic by*

profession, É mecânico formado. **The caring professions** (GB), profissões dedicadas a atender as pessoas, esp. medicina e enfermagem. Cf. *legal*.

PROFESSIONAL adj. Ger. implica mais *status* ou consideração do que "profissional": "*Room for rental – would suit professional person*" (anúncio em jornal), Aluga-se quarto para profissionais. Note-se que a equivalência em port. é um s. ⊙ Em *only professional women in this course*, "só se aceitam profissionais do sexo feminino", vê-se que a trad. fica aquém: "profissionais" de que profissão? O anúncio, em ing., implica "formado" em alguma "especialidade", qualificação que dificilmente apareceria em um jornal br.; cf. outro ex. s.v. *batter*. ▪ **De qualidade e ética dignas de profissional; não-amador**; hoje um decalque no Br., esta acep. está explicada em ▶ 4.5.19, item 2. **To take professional advice**, ouvir, consultar um especialista [fr. que em geral se refere, esp. na GB, a advogados e contadores]. **Professional help**, eufemismo para não se dizer que se vai procurar, se procurou ou se está aconselhando ida a um psiquiatra. **Professional foul** (esporte, esp. futebol), falta, transgressão deliberada, cometida esp. para impedir um gol [notar que *foul*, como outros voc. de esporte, é empréstimo no Br., mas no futebol foi substituído por "falta": cf. o nosso DA1]. Cf. *etiquette*. ▶ 4.5.3, 4.5.15, 4.5.17 e 4.5.21.

PROFESSOR s. Termo reservado para **professor em faculdade ou universidade**; na GB, *professor* titulado, da maior hierarquia, equivale a *full professor* nos EUA (maneira de referir-se ao ou tratar um professor, não título); nos EUA, o grau que o segue é *associate professor*, e abaixo deste está o *assistant professor*.

PROFFER s. Cognato de "proferir". ▪ (Formal) **Oferecer** conselho, explicação etc., em geral espontaneamente e com esperança de ser atendido, se for o caso: *He profferred his resignation yesterday*, Apresentou ontem sua renúncia. O ex. seguinte refere-se à falência de seguradoras japonesas e ao desejo de empresas de fora de preencher o vazio e entrar no mercado de seguros daquele país: "*Many of the investors are foreign firms that have long dreamed of entering the world's second-biggest life market. Prudential and GE Capital are proffering a helping hand*" (EC, 28.10.2000, p. 72), estão oferecendo uma ajuda / uma 'mãozinha'.

PROFIT[1] s. Cognato de "proveito". Não confundir as situações em que se prefere "lucro", sinônimo tb. em port. (cp. *lucre*). **To make a profit on**, ter lucro, lucrar com. **Gross profits**, lucro bruto. **Net profit**, lucro líquido. **At a profit**, com lucro. **Not for profit**, sem fins lucrativos (diz-se de sociedade, organização). ▶ 3.1.

PROFIT[2] v. (Com *by* / *from*) "Aproveitar (com), beneficiar-se de": *Children will certainly profit from this kind of game*, As crianças certamente se beneficiarão; *That's a good lesson: he will surely profit by his mistakes*, ele sem dúvida há de aprender com os próprios erros; "*He had quitted his seat* [...] *without doing anything but give the lady a chance* [...] *by which chance, to do her justice, she had thoroughly seemed to profit*" (JA6: 1909, cap. 3), oportunidade de que, acrescentemos para fazer-lhe justiça, ela pareceu valer-se / aproveitar-se perfeitamente; *Do you think these improvements will benefit the community at large?* beneficiarão a comunidade em geral? ⊙ A fr. de R.W. Emerson "*That only profits which is profitable*" (*Spiritual Laws*, EM: 1841), cujo significado é "Somente traz proveito / aproveita aquilo que é aproveitável", foi publicada como, em trad. que condenamos: "Apenas obtém proveito aquele que é aproveitável" (EM: 1994, p. 105). ▪ **Lucrar**: *to profit by* / *from a transaction*, lucrar / ter lucro com / em uma transação.

PROGENITOR s. Equivale ao cognato homógrafo no sent. "avô; ascendente, ancestral, antepassado"; não significa "pai", exceto no sent. fig. de **criador, 'pai'** como pessoa que inicia, lança uma idéia, um movimento artístico, cultural etc.: *He is the progenitor of new architecture in the country*, Ele é o pai da nova arquitetura do país.

PROGRESS[1] s. Equivale a "progresso" e "progredir". ⊙ Para o s., em algumas situações se usarão sinônimos como "curso, progressão, avanço, ascensão": *the progress of a disease*, o avanço / o curso de uma doença; *Further progress was delayed by deep snow*, Mais avanço / Avanço mais rápido foi retardado pela grande quantidade de neve; *The end of his progress to the chairmanship of the board is now a matter of days*, O fim de sua ascensão à / de sua caminhada para a presidência do conselho é, agora, uma questão de dias. **In progress** (formal), em curso, em andamento: *The construction of the new bridge is now in*

progress, Agora está em andamento / está indo a construção da nova ponte? Agora a nova ponte está saindo / está indo para a frente. Nem sempre tem sent. positivo: *Work here is making very slow progress*, está avançando muito lentamente / está muito lento. ▶ 3.1.

PROGRESSION s. Cognato de "progressão". Embora as idéias de "avanço" e de "sucessão, seqüência" estejam presentes em port., deve-se evitar a trad. literal indiscriminada, pois o cognato port. é mais formal e o ing., mais versátil: *Their progression through the forest was hard and slow*, Sua caminhada pela floresta foi difícil e lenta. Cp. esta trad., ex. de equívoco: "– Como é que está a situação dos cartões de crédito, no momento? / – Em progressão. E cada vez surgem mais cartões" (HAI: 1976).

PROGRESSIVE adj. Equivale a "progressivo" e significa tb. **progressista**: *This is a progressive publication*, É uma publicação progressista; *progressive ideas*, idéias progressistas.

PROHIBIT v. Equivale ao cognato "proibir" nos sent. básicos deste. ■ A acep. port. "impedir que faça; não permitir" (AU3, com o ex. "O pai dá-lhe toda a liberdade, não lhe proíbe nada") não tem relação com a acep. "impedir", **impossibilitar**, **tornar impossível, inibir**, em fr. como: *His accident prohibits him from playing football*, O acidente (que ele sofreu) o impede de / o impossibilita de jogar futebol; *Modesty prohibits me from saying what happened*, A modéstia não me permite / me inibe de dizer.

PROHIBITION s. Além de "proibição", é qualquer **lei, decreto, regulamento, ordem proibitória; o que proíbe, veda, impede (de fazer) alguma coisa**: *New prohibitions on insider dealing were published yesterday*, Novos regulamentos contra o uso de informações sigilosas / privilegiadas para lucros na Bolsa foram publicadas ontem. ■ (For., GB) **Mandado**, ordem de um tribunal superior que proíbe um inferior de conhecer de processo que foge à sua jurisdição. ■ **Proibição, por lei, de fabricar, transportar, vender e possuir bebidas alcoólicas**, esp. ■ (Com maiúscula, EUA) **Período de 1920 a 1933**, durante o qual esteve em vigor a Emenda à Constituição nº 18, que proibiu a fabricação e a venda de bebidas alcoólicas, conhecida no Br. como **Lei Seca,** designação que não veio dos EUA: *dry* não foi pal. associada a *law*, mas existe ainda nesse contexto, com o sent. de "sem bebida alcoólica", em *dry country, land, county, city*; *a dry party* etc.

PROHIBITIVE adj. Cognato de "proibitivo". Embora o port. seja definido, tb., como "que proíbe ou impede que se faça algo, que encerra proibição" (AU3), ou seja, como alternativa para "proibitório", seu uso se limita ao sent., igualmente do cognato ing., "que torna, ou praticamente torna, impossível a aquisição de alguma(s) coisa(s)" (ibid.); "exorbitante", aplicado esp. a lei, decreto, regulamento: *prohibitive legislation*, legislação proibitória / que veda / inibitória; *prohibitive measures*, medidas inibitórias / que proíbem. ■ **Que tem tanta probabilidade de vencer que afasta, inibe ou desencoraja concorrência; incontestável**: *Everybody knew that he was the prohibitive favorite to win the nomination*, que ele era o favorito para indicação. ■ **Que impede alguém de fazer alguma coisa**: *Rain like the one we had three solid* days is entirely prohibitive for any outdoor sport*, impede qualquer esporte ao ar livre [transposição e lacuna; ▶ 3.4]. Cp. *sobriety* e *temperance*. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.19, nº 6).

PROJECT v. e s. Sent. em que não se usa "projetar": **apresentar(-se), comunicar ou transmitir vividamente, de maneira favorável, de maneira que causa boa impressão, esp. a uma platéia**: *She not only sang beautifully, but projected such depths of emotion that people couldn't believe*, mas apresentou-se com emoção tão profunda, que; *He projected himself as a man worth listening to*, Ele se impôs. ⊙ Como s., corresponde ao cognato "projeto". ■ (EUA) Redução de **housing project**, conjunto de casas, apartamentos populares, ger. construído com subsídio do governo (tb. se diz *public* housing*); cp. *council* housing*.

PROMINENT adj. Os dois ex. a seguir mostram situações inusuais para o cognato port., no primeiro porque ficaria formal demais: *Place these items in a prominent position in your window display*, em uma posição bem visível na sua vitrine; no segundo, porque o adj. ger. não se emprega em grau comparativo ou superlativo: *The new theory is the most prominent feature of the book*, A nova teoria é o que há de mais notável no livro.

PROMINENTLY adv. O cognato port. correspondente seria rebuscado demais; além disso, modifi-

cando uma fr. como *sentence adverb*, requer trad. diferente: "*Beginning next year, the program will endow eight senior chairs* […] *And most prominently, it will create a $1 million prize for intellectual excellence*" (F. Klines, in NYT, 5.10.2000), E, o que é importante / o que vale destacar, criará. ▶ 4.5.11.

PROMISE[1] v. Os sent. equivalem aos de "prometer", com exceção do uso idiomático e col. **I promise / I promise you / She promised**, que não exprime uma promessa mas é fr. destinada a dar ênfase ao que se afirma, para incentivar ou, de outra parte, ameaçar: "afirmar com confiança; declarar sem reservas; garantir, assegurar": "*Valerie promised she was not seeing anyone else: my need stimulated her desire to be possessed*" (KOS: 1976, cap. 1), Valerie me assegurou / garantiu / afirmou que não estava saindo com ninguém mais / que não havia ninguém mais; *I'm not joking, I promise you*, Olhe lá, hem! Eu não estou brincando! Pode ter certeza! **To promise someone the earth / the moon / the world** (metáfora col.), prometer o céu e a terra / céus e terra / mundos e fundos. ▶ 4.5.5.

PROMISE[2] s. Tem os sent. equivalentes aos de "promessa" e tb. os de **sinal, indício de que algo terá êxito**. **(With the) promise of**, prometer: *The day dawned clear, with the promise of warm, sunny weather*, prometendo tempo quente e ensolarado. **To show promise**, prometer: *Her work shows promise*, A obra / O trabalho dela promete / Pelo que se vê, ela vai longe. **(To be) on a promise (with someone)** (GB: col., falando-se de uma pessoa), (ter) certeza / receber promessa firme de alguma coisa, esp. de ter relações sexuais com alguém.

PROMPT[1] adj. Os ex. seguintes mostram que às vezes se deve preferir, ao cognato "pronto", um sinônimo como "rápido, ligeiro, imediato, instantâneo, diligente, ágil, vivo", tb. port. (em alguns, *prompt* coincide com dois outros cognatos enganadores: *alert** e *fresh**): "[de um marido, mentindo, pois sabia que a separação era certa]: "'*No. I'll be there as fast as I can.' I'd kept her waiting before. It was part of the game – we were much too busy to be prompt*" (GRI: 1998, cap. 5), estávamos ocupados demais para atender com rapidez. ⊙ Note-se que a trad. exata de "pronto" é *ready*, tendo *prompt* uma nuança de rapidez, instantaneidade, agilidade, de velocidade de resposta ou de reação, ou de enorme vontade de servir; por isso surgiu a ext. "pontual", embora o último ex. adiante demonstre que nem sempre é apenas esta a conotação: *prompt assistance*, assistência imediata; *He gave a prompt answer*, Deu uma resposta imediata / instantânea; *He is prompt to retort to insults*, Ele revida na hora qualquer insulto / tem a língua afiada para retrucar a insultos [mod. ▶ 4.5.4]; a trad. literal "pronto a retrucar" não é precisa porque dá apenas a idéia de "disposto", que não é a do original. ⊙ O ex. anterior e o seguinte mostram como é difícil contornar, sem uma equivalência, a trad. à letra quando há complemento regido por *to*: *He is prompt to obey*. Ex. esp. com *in*: *He is prompt in obedience*, no qual o v. *to be* já indica qualidade permanente, sendo "pronto" inteiramente impróprio; torna-se preferível "Ele é diligente / prestativo / serviçal". Tb. uma modulação solucionaria melhor a trad. desta fr. que, como no outro ex. a seguir, bem confirma a condensação existente neste cognato: "*I have found that a few well-greased palms* can result in prompt seating and gracious service*" (PB: ago.-1979, p. 49; sobre restaurantes), Descobri que uma boa 'bola' pode proporcionar mesa na hora / lugar no restaurante sem demora / que com "um dinheirinho nas mãos certas" pode-se conseguir imediatamente lugar e serviço cortês [condensação]; *Like a competent executive, he was prompt in meeting engagements*, Era diligente e pontual nos compromissos como costuma ser um executivo competente. ▶ 4.5.4, 4.5.5 e 4.5.6.

PROMPT[2] adv. e **PROMPTLY** adv. A forma *prompt* tb. equivale a **pontualmente**, embora o mais corrente seja o próprio adv. *promptly*: *The meeting will begin at 10 o'clock prompt*, o encontro começará às dez horas em ponto; "*The Cabinet meeting began promptly at ten o'clock on Sunday mornin*" (WIS: 1974), A reunião do Gabinete começou pontualmente às 10 horas da manhã de domingo; "*Anyhow, at three-thirty promptly, I presented myself at the office in Whitehall*" (CHY: 1954), De qualquer modo, às 15:30 horas pontualmente eu me apresentei.

PROMPT[3] s. Quase nunca tem o sent. do cognato "pronto". ▪ **Prazo, termo, limite de tempo para pagamento**: *prompt-note*, aviso de pagamento: *He had so good a memory that there was no need for prompt-notes*, não havia necessidade de avisos de pagamento. ▪ No teatro, **palavra, frase, fala** que o "ponto" (*prompter*) diz para ajudar um ator com o texto da peça. **Prompt book**, exemplar do texto

da peça usado pelo ponto. **Prompt box**, caixa do ponto. ▶ 4.5.21.

PROMPT[4] v. É **impelir, induzir**; **incitar, instigar**; **levar alguém a agir, ser a causa imediata de, causar, provocar**: "*The descent into Egypt, which was to have decisive significance for Israel's history, was prompted not merely by Jacob's desire to see his long-lost son but by divine revelation*" (OA: 1977, p. 59, nota 46, 2.4), que deveria ter um significado decisivo na história de Israel, foi provocada. ▪ **Fazer lembrar, avivar a memória a**, "**dar uma deixa**". ▪ **Dizer em voz baixa, 'soprar'** como faz o "ponto" no teatro (cf. o s., na acep. correlata). ▪ **Induzir, ajudar, encorajar**; levar alguém hesitante ou tímido a falar fazendo-lhe perguntas hábeis ou sugerindo palavras: *I saw she had to be prompted*, Vi que ela precisava de ser encorajada / que precisava vencer o bloqueio / que era preciso um 'empurrãozinho' (col. br.). ▪ **Inspirar, sugerir** (um ato): *He was prompted by curiosity to open the closet*, Foi incitado pela curiosidade a abrir o armário; "*But his hopes that his victory would prompt bigger changes in American policy towards Cuba seem premature*" (EC, 1°.7.2000, p. 35), Mas as suas esperanças [de Fidel Castro] de que sua vitória poderia causar imediatas e maiores mudanças / poderia provocar maiores mudanças. ▶ 2.8.

PROMPTLY ⇨ *prompt[2]*.

PROMULGATE v. Além de "promulgar", é **disseminar, divulgar, tornar muito conhecida** uma crença ou doutrinas: *to promulgate socialism*, disseminar o socialismo.

PRONOUNCE v. Cognato de "pronunciar", possui o mesmo sent. básico de "exprimir verbalmente, proferir, articular" (AU3). Nos demais, ou se prefere esp. "declarar", ou nem sempre há identidade de registro: em port. é quase sempre formal, enquanto em ing. se emprega, com mais freqüência, em textos formais, oficiais, solenes, porém aparece em situações mais descontraídas (cf. as duas últimas abonações). ⊙ Ex. com trad. literal ou quase: 1) *Allow history to pronounce the verdict*, Deixe que a história pronuncie o veredicto; Só a história poderá avaliar corretamente [mod.: ▶ 4.5.4]; Vamos aguardar o julgamento da história. 2) *The judge pronounced for* / *in favor of* / *against the defendant* (for.), O juiz pronunciou sentença em favor. O cognato port. é definido como: "decretar […] proferir: O juiz pronunciou a sentença" (AU3); "declarar: O juiz pronunciou culpado / inocente o réu" (RV: 1987). ⊙ Ex. em que a trad. literal não se ajusta: 3) *She was pronounced dead at* / *on the scene* ou *on arrival at the hospital*, Constatou-se a morte dela / Ela foi dada como morta no próprio local [do acidente / crime] / ao dar entrada no hospital / O óbito foi constatado no ato [linguagem policial-jornalística] / na chegada ao hospital / O médico atestou, ou constatou a morte dela no próprio local, ou em sua entrada no hospital [transp.]; 4) *The apples were pronounced excellent*, As maçãs foram consideradas excelentes [AU3: "considerar, julgar"]. Tampouco se ajusta à fórmula consagrada da cerimônia do casamento: 5) **I pronounce you man and wife**, Eu vos / os declaro marido e mulher. ⊙ Note-se, nos ex. 3, 4 e 5, que em ing. foi observada, com formalismo, a idéia central de **verificar, constatar, declarar o caráter oficial, profissional, solene e/ou legal**, respectivamente da morte, da qualidade e/ou condição fitossanitária, como, p. ex., para fins de liberação das maçãs [encomendadas / importadas] e da realização do casamento. Usa-se tb. com *that* mais oração substantiva, com o v. seguido de infinitivo e regência diferente quando seguido de *on* / *upon*: *The President pronounced that the country is in a state of war* / *the country to be in a state of war*, O Presidente declarou que o país está / se encontra em estado de guerra; *He says he is able to pronounce on any kind of subject*, Diz que é capaz de pronunciar-se sobre qualquer assunto. Apesar dessa ocorrência mais comum nas condições formais indicadas, tb. surge em declarações mais col., a fim de mostrar a ênfase da opinião ou sentimento que se revelou: "*Janice pronounced Big Sur the most utterly beautiful place she had ever seen*" (YA: p. 275), Janice declarou / afirmou / fez questão de dizer que; '*Have I met him?*' '*You have indeed – I remember you pronounced the man crazy and that people around him were probably at risk*', Me lembro que você achou o homem louco [notar como o *indeed* reforça o tom categórico da opinião relatada pelo interlocutor]. ▶ 3.1, 4.5.2, 4.5.3 e 4.5.21.

PROOF está depois do verbete *aprove*, em seguida a *prove*.

PROPER adj. e adv. Cognato de "próprio". Como adj., tem os sent. "característico", "peculiar", "particular", "natural", "adequado", "apropriado", "oportuno", "conveniente", pal. que muitas vezes

deverão ser usadas de preferência à trad. literal (esta pode caber, mas há diferença de regência: sempre com *to*): *Reasoning abilities are proper to the human species*, A capacidade de raciocínio é própria da / natural à espécie humana; *This is the proper time*, É o momento oportuno. ■ Observe-se que *proper* traduz melhor "apropriado" do que *appropriate**; no segundo ex. adiante, estão os dois adj. de forma bem sugestiva: *This is the proper method*, Este é o método apropriado; "*it is necessary* […] *that a proper and appropriate alternative set of predispositions takes over in each case*" (OS: 1970), mas tb. que um conjunto alternativo, satisfatório e apropriado tome o seu lugar em cada caso. ■ Tb. na acep. "exato, justo, correto", comum às duas línguas, muitas vezes se evitará a trad. literal: *There are various proper ways of pronouncing a large number of words in English*, Há várias maneiras corretas de pronunciar grande número de palavras em inglês; *It was proper to say that most Americans belonged to the middle class*, Era correto / justo dizer que a maior parte dos americanos pertenciam à classe média. ⊙ Situações em que não se usa a trad. literal: ■ "satisfatório, bom, digno de louvor": *The Department of Parks will undoubtedly build some proper parks out there*, O Departamento de Parques sem dúvida fará ali alguns parques bem bons. ■ (Col., esp. GB) **Grande, ótimo, estupendo, maravilhoso** – ou, com ironia, **perfeito, refinado**: *He is a proper rascal*, Ele é um perfeito / refinado tratante (este ex. pode tb. ter o sent. da próxima acep.); "*'Dadda!' said Gip, at last, 'that was a proper shop!'*" (WEL3: 1916; a exclamação reflete o deslumbramento da criança ao sair da loja mágica, nessa história fantástica; vê-se que o adj. tinha mais vigor do que teria hoje), Papai, mas que loja maravilhosa! ■ (Irônico ou em desaprovação) **Refinado, verdadeiro**: *The roads are becoming proper death traps*, As estradas estão se tornando verdadeiras armadilhas da morte; "*you seem to have let yourself in for a proper wild-goose chase*" (FRM2: 1909), você parece ter-se metido numa verdadeira caçada de cabra-cega. ■ (Col., esp. GB) **Bom, completo**, **em regra**, '**para não esquecer'** (col. br.): "*I advise you to leave me alone, constable. Scotland Yard knows all about me, and you'll get a proper wigging if you interfere* with me*" (BUC2: 1915, cap. 8), a Scotland Yard me conhece bem, e você vai receber uma lição daquelas se atrapalhar o meu trabalho (cp. fr. *good and proper**, adiante e s.v. *proper* adv.). ■ (Esp. GB) **Decente, decoroso, moral, socialmente** ou **legalmente aceitável**: *He is not at all a proper person for you to know*, Ele não é, de maneira alguma, uma pessoa (decente) que você deva freqüentar; *I'm sorry for him: he's been trying hard, but he never seems to find a proper job*, mas nunca parece encontrar um emprego decente. **(Only) right and proper**, fr. de sent. semelhante ao anterior: *Oh! What a shame! It's only right and proper that you apologize*, O certo mesmo é que você se desculpe – donde as duas acep. seguintes. ■ (Esp. GB) **Cerimonioso, muito cortês, muito atento à etiqueta, muito cioso do comportamento em público**: *Paul's behavior was so proper that she couldn't help laughing*, O comportamento / jeito de Paul foi tão cerimonioso que. ■ (Levando ao extremo as características da acep. anterior) **Afetado, presunçoso, enfatuado, formalista demais, preso às convenções, tacanho, preconceituoso, de visão limitada**: *We met such a prim and proper lady that we were all the time embarrassed and at a loss for words*, Fomos apresentados a uma senhora tão empertigada e convencional / formalista / cheia de si, que. ■ **Propriamente dito**: *The expression 'China' proper applies to the eighteen provinces that lie south of the Great Wall*, O nome 'China' propriamente dito aplica-se às dezoito províncias que ficam ao sul da Grande Muralha. ⊙ A mobilidade e a capacidade de condensação deste adj. podem pedir transposição como em: *The proper authority to issue this document is the DETRAN*, Cabe ao Detran emitir esse documento; O Detran é que deve emitir tal documento. ⊙ Como adv., usa-se na GB, col. ou dialetal: **satisfatoriamente, corretamente**: *Nobody could see proper in that mist*, Ninguém podia enxergar direito naquela cerração. **Good and proper** (col.), completamente: *You should see his car after the accident: he wrecked it good and proper*, ele o estraçalhou. Cf. cognatos *appropriate*, *improper* e *propriety*. ▶ 3, 3.1 e 4.5.3.

PROPERLY adv. Dificilmente se traduzirá à letra; corresponde a algumas das conotações do adj. ■ (Esp. GB) **Corretamente, de modo correto, acertadamente, como (se) deve, apropriadamente** (cf. *proper*, que equivale a "apropriado"): *Make sure the letter is properly addressed*, Certifique-se / Veja bem se a carta está endereçada corretamente. ■ **Bem, de maneira conveniente, convenientemente**; **com decência, decentemente, de maneira socialmente ou moralmente aceitável** (cf. sent. do adj.): *I wish you would do your work properly*, Gostaria de que você fizesse o seu traba-

lho como deve / corretamente / fizesse bem o seu trabalho; *Behave properly*, Porte-se com decência / corretamente / de maneira conveniente. ■ **Na verdade, realmente, de fato, em rigor, a rigor**: "*I was once rather sorry to hear that a girl I liked was promiscuous. This properly means much the same as 'indiscriminate'*" (BO: 1959), Uma vez fiquei triste ao saber que uma moça de quem eu gostava era '*promiscuous*'. Esta palavra, na verdade / a rigor, significa *indiscriminate*"; "*The Greek word tragoedia properly concerns the sacrificial slaughter of a goat* [...] *It* [*the term hubris*] *could properly only exist in a man of power*" (BUR14: 1988). ⊙ A fr. **properly speaking**, proveniente da acep. anterior, é um *sentence adverb* e em sua trad. se omite o v.: *He is not properly speaking a chemist*, Ele não é propriamente um farmacêutico. ■ (Col., esp. GB; cf. sent. do adj.) **Completamente**: *The German boxer was properly beaten by the new world champion*, O boxeador alemão foi completamente derrotado / foi liquidado / foi 'massacrado' pelo novo campeão do mundo. Observe esta construção, com outro adv., usada para enfatizar uma aprovação: *She told him,* / *perfectly* / *very* / *quite properly, that she would leave the house, with or without him*, Ela disse a ele, e com toda razão / e eu lhe dei inteira razão, que sairia daquela casa com ou sem ele. ⊙ Cf. cognatos *appropriate*, *improper* e *propriety*. ▶ 4.5.11.

PROPERTY s. Equivale ao cognato "propriedade" como "bem, coisa que se possui", mas tb. se usa como **objetos pessoais** e em situações em que não cabe o cognato: *I want all your property removed from my apartment by Friday*, Quero que você tire suas coisas / tudo o que é seu do meu apartamento até sexta-feira. ■ (Pl.) **Cotas, investimento em propriedade/-s**. ■ **Quaisquer objetos, excetuados trajes e cenário, usados em filmes e peças teatrais**: "*whenever they required scenery or properties they simply stole what they needed from larger theaters*" (ASB: 1989/1927). ⊙ Usa-se tb. a redução **prop / props**, esp. na GB. ■ (EUA) **Pessoa, esp. artista de teatro** ou **cinema, cujo trabalho, desempenho é particularmente valioso,** ou **meritório**.

PROPITIATE v. Embora a "propiciar" se dê tb. a def. "tornar favorável", o uso ing. é diferente, tendo normalmente objeto direto de pessoa e o sent. de **apaziguar, ganhar a boa vontade, as boas graças de**: "*He jumped to his feet with the butt of the rod pointed to me* [...] *Even considering me the last word in villains, he thought it best to propitiate me*" (HOS: 1939), mas, mesmo considerando-me o último dos criminosos, achou melhor tentar me apaziguar.

PROPORTION s. Tem o mesmo significado de "proporção" na maioria das situações, mas atenção para as fr. **To keep things in proportion**, reagir a uma situação com sensatez, equilíbrio; reagir sem exagero ou pânico: *Why don't you keep things in proportion? She is suffering but she will be herself again in a few days*, Por que você não se acalma / não vê a situação com mais tranqüilidade? Não exagere: Ela está sofrendo mas em poucos dias estará bem. **To get / blow things (up) (all) out of proportion**, exagerar, dar (muito) mais destaque ou importância a um fato ou a uma situação do que a realidade justifica: *I don't think the popularity of the government has dropped so much: you know some journalists usually get all things out of proportion*, você sabe como alguns jornalistas ger. exageram. **Out of (all) proportion (to sth)**, (inteiramente) desproporcional: *The violence of the police was quite out of proportion to the protests and actions of the demonstrators*, foi totalmente desproporcional aos protestos e atos dos manifestantes (cp. *demonstrate*). ⊙ Observe-se que para as duas primeiras fr. se recorreu a uma equivalência, e para a última, fez-se uma transposição: ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.5.

PROPOSE v. Coincide com "propor" no sent. "pretender, intentar", mas o port. é usado pronominalmente: *We propose to make a change*, Nós nos propomos fazer uma modificação. ■ "Propor-se", além disso, é mais formal, sendo preferível, conforme o registro, "pretender": *How do you propose to pay for all this?* Como é que você pretende pagar tudo isso? (cf. citação s.v. *recite*). ■ **Pedir em casamento**: *I proposed yesterday and she said yes*, Pedi-a em casamento ontem e ela concordou. ■ "Propor à consideração, apresentar (moção etc.)", acep. em que coincide com o cognato; cf. *imply, intimate, move, submit, suggest*. ▶ 3.1.

PROPOSITION s. Sent. inexistentes em "proposição" e usados col.: **caso, assunto, negócio**; **empresa, tarefa, perspectiva, problema, assunto** que merece especial cuidado; **tese**. ■ **Adversário**, "**sujeito difícil**" (col. br.); **pessoa que dá trabalho, pessoa que deverá ser enfrentada**. ⊙ Menos usada agora, *proposition* já foi um tipo de pala-

vra-ônibus, "que significa pouco ou nada mas pode ser usada para representar qualquer coisa". Às vezes é melhor uma modulação e, em outras situações, como pode acontecer com pal. desse tipo, dispensa trad.: *He is a tough proposition*, Ele dá trabalho; Não é fácil lidar com ele; *The invitation I have received is a staggering proposition*, O convite que recebi é de assustar; *Accommodation in a separate building is not usually a practical proposition*, Alojamento [para o pessoal / os alunos] em edifício separado em geral não é viável / não é nada prático; *Quit worrying about being thin, if you feel well. If you are thin and ill, it is a different proposition*, Se estiver magro e doente, a questão é outra; *I will devote myself to the proposition that we need censorship*, Vou dedicar-me à tese de que precisamos de censura [o tradutor br. traduziu a pal. literalmente em WL: 1969]; *Government is no longer the simple proposition it was in the old days*, Governar não é mais a coisa simples de antigamente. ■ **Declaração que se faz a alguém expressando o desejo de ter relação sexual com ela**, porém formulada sem dizê-lo diretamente. ▶ 4.5.9.

PROPRIETARY adj. Qualifica um medicamento, material de limpeza ou outro produto **patenteado, registrado, com marca registrada**: *a proprietary medicine*, um remédio patenteado; *proprietary brands*, marcas registradas; **proprietary right**, direito de propriedade (sobre uma marca, uma obra etc.); *proprietary information*, informações sobre os produtos, métodos de uma empresa só conhecidos dos que nela trabalham. ■ **Que se comporta como dono de alguém, de alguma coisa**: *He put his arm around his girl-friend with a proprietary air*, com um ar de propriedade. ⊙ Cf. cognatos *appropriate*, *proper* e *improper*.

PROPRIETY s. Cognato de "propriedade", é porém *property* que designa "qualidade, atributo"; "direito de posse"; "coisa possuída, bens". Tem várias das acep. correspondentes a *proper* e, como nesta pal., a equivalência em port. nem sempre autoriza trad. literal, sendo preferíveis sinônimos como: "adequação, justeza, conveniência, oportunidade; conformidade com os padrões aceitos, corretos ou apropriados": *The propriety of his intervention at that point in the debate may be questioned*, Pode-se discutir / pôr em dúvida / É discutível a oportunidade da sua intervenção nesse ponto do debate. ■ Usa-se tb. com referência às relações entre os sexos: **decoro, respeito**. **Proprieties**, as normas de correta conduta, as convenções sociais, a etiqueta. ⊙ Cf. *appropriation*, *proper* e *improper*. ▶ 3.1.

PROSECUTE v. Cognato de "prosseguir". ■ (For.) **Demandar, processar, levar a julgamento**: *The company was prosecuted by most of its former employees*, A empresa foi processada / levada a juízo por quase todos os seus ex-empregados; *Trespassers will be prosecuted* (cartaz posto diante de área reservada, ou particular), Trânsito / Entrada proibido/-a [equiv.]; Os infratores / transgressores serão processados / autuados. ■ (For., tb. intr.) **Instaurar processo, promover ação penal**: *The police decided not to prosecute*, A polícia decidiu não abrir / instaurar processo. ⊙ Na acep. do cognato, "prosseguir", é de uso formal. ■ **Atuar como advogado de acusação representando pessoa, empresa em juízo**. **The prosecuting lawyer / counsel* / attorney**, advogado de acusação: *Mr Jones is prosecuting, and Mr Carlton is appearing for the defense*, O sr. / Dr. Jones é o advogado de acusação. ⊙ Cf. *public prosecutor*, s.v. *public*[2]. ▶ 4.4.5 e 4.5.21.

PROSPECT s. É cognato de "prospecto" mas não significa "impresso, folheto de anúncio ou propaganda" (que é *prospectus**) e sim "vista", acep. que consta de AU3, HOP e outros dic., mas não é corrente nesse sent., que é um dos principais em ing.: *Then I climbed up a steep hill which gave me some prospect of the country*, que me deu uma vista / um panorama da região. ■ **Perspectiva, expectativa, esperança, idéia do que poderia acontecer ou acontecerá**: *I think there is no prospect of reconciliation between them*, Acho que não há esperança de reconciliação; *They see no prospect of peace in the Middle East*, Não vêem possibilidade de paz / Não há muita esperança de paz; *Living alone in that dreary place is a sad prospect*, é uma perspectiva bem triste. Ex. de erro na mídia: "não adotarem critérios que possam cortar o crédito a tomadores de empréstimos com prospectos confiáveis" (trad. de trecho de palestra do presidente do Banco Central amer. pronunciada em 5.12.2000; FSP, 6.12.2000). ■ **Cliente, freguês, comprador possível, (em) potencial**: *Two of our friends are likely prospects to buy the house next door*, Dois amigos nossos são candidatos possíveis à compra da casa ao lado. ■ **Pretendente, candidato bem cotado para, possível ocupante de algum cargo, emprego**: *He is a good prospect for the Supreme*

Court, É um candidato forte para o Supremo Tribunal. ▪ **Pessoa com boa possibilidade de sucesso em uma competição**. ▪ **Lugar onde há uma jazida, provável ou já encontrada, de algum minério; a quantidade de mineral obtida com a exploração dessa jazida** (cp. port. "prospecção" e "prospectar"). **Prospects of / for**, possibilidades, chances de êxito: *good career* / *job prospects*, boas possibilidades de progresso na carreira / no trabalho; *His prospects at present are poor**, Suas possibilidades no momento são escassas. **In prospect**, com probabilidade, com boas chances: *A good ranking for our players is in prospect*, Pode-se esperar uma boa classificação para os nossos jogadores [transp.] ▶ 3, 3.1 e 4.5.3.

PROSPECTUS s. Coincide com o cognato "prospecto" como "impresso, folheto de anúncio ou propaganda". ▪ (GB) **Prospecto de divulgação de escola, faculdade**. ▪ **Documento que dá informação sobre as ações de uma companhia, de um fundo de ações**. Cp. *calendar* e *catalog*(*ue*).

PROTAGONIST s. Pal. cujo significado etimológico se perdeu. Alguns atribuem o fato à idéia de que ela é formada com *pro* ("a favor de") e por isso chegou-se a empregar como "antônimo de *antagonist*". Recentemente se demonstrou (EU: 1989) que o sent. grego, "o principal personagem" de um drama, respeitado quando se comentava o teatro grego, não prevaleceu em ing. (em que, aliás, o uso generalizado do termo não é muito antigo), porque há obras modernas, com mais de uma personagem principal em que pode haver mais de um protagonista – e isso se aplica tanto à literatura como à vida real: "*The end of the novel dissolves into a fantasia in which the narrator* [...] *places the protagonists on trial*" (TTLS, 14.11.1968; "*the memories of the political and military protagonists, Mr Churchill, General Eisenhower, Lord Cunningham*" (TTLS, 4.1.1952). ⊙ Em fins do séc. 19, passou a ser usado com o sent. de "o principal **defensor de uma causa**", sinônimo de *supporter, advocate**, *proponent*; depois foi estendido a mais de um dentre eles, não necessariamente o único ou um dos únicos, e até qualificados por adj. como *chief* / *main* / *principal*. Trata-se, entretanto, de um desenvolvimento que não teve vida longa e parece estar desaparecendo. Ainda assim, o tradutor deve estar atento à possibilidade de deparar esta acep. não etimológica, e sobretudo ao emprego no pl., ponderando se convém ater-se às restrições preconizadas nos dic. de port. (cf. adiante) ou ceder à circunstância de que tb. entre nós não é geral o conhecimento de que "protagonista" (hoje pal. formal, literária ou da imprensa especializada) é o principal ator ou um líder: "1. O primeiro ator do drama grego. [Cf. deuteragonista e tritagonista.] 2. Teatr. Cin. Telev. A personagem principal de uma peça teatral, de um filme, de um romance etc. 3. Fig. Pessoa que desempenha ou ocupa o primeiro lugar num acontecimento" (AU3).

PROTECTION s. Equivale a "proteção" nos sent. próprios e de "extorsão; 'garantia' dada pelo crime organizado a empresários e negociantes de não serem incomodados ou brutalizados, mediante pagamento regular e permanente": "*The Krays established their reputation running protection rackets in the 1950s*" (TI, 16.10.2000, p. 17), Os Krays firmaram sua notoriedade dirigindo / comandando quadrilhas de extorsão na década de 1950. ▪ **Suborno**, redução de **protection money**, pagamento dado por empresários ou negociantes a policiais para que estes ignorem, não os molestem por contravenções ou crimes; ~ dinheiro dado para esse fim, esp. quando pago em caráter regular e permanente. **Protection racket**, organização criminosa que pratica a extorsão.

PROTOCOL s. Equivale a "protocolo" e significa tb.: **fórmulas oficiais no princípio e no fim de cartas régias, bulas papais** etc. ▪ **Plano, registro** de uma observação experimental ou de um tratamento médico.

PROVE está depois do verbete *approve*.

PROVIDE v. O cognato "prover" é formal na maioria das ocorrências: os onze ex. apresentados em HOP estão todos fora de uso na língua corrente ou são próprios dos jargões for. ou administrativo, aqui omitidos porque tb. o cognato se usa nesses contextos especiais; eis alguns desses ex.: "proveu-se de roupas e calçados para o inverno"; "p. a cidade de víveres"; "tudo proveu a tempo e a hora"; "a riqueza provê ao luxo; "prever para p."; "a natureza não o proveu de talentos especiais"; "Deus provê (a)os bons". Cp.: "*The bed was provided with an electric blanket*" (FLE2: 1960), A cama tinha / já vinha com um cobertor elétrico; *He threw the towel into the basket provided*" (DEI: 1978), Jogou a toalha na cesta [para roupa suja] que ali havia / do banheiro [do quarto do hotel]; *The enquiry will*

provide an explanation for the accident, O inquérito dará / permitirá que se tenha uma; *We provide free legal advice and services to our clients*, Oferecemos / Colocamos à disposição dos nossos clientes consultoria e serviços jurídicos gratuitos; *My health insurance will provide against loss of income if I become ill*, Meu seguro / plano de saúde prevê garantia / me garante contra perda de rendimentos. ⊙ Cf. *provision*.

PROVINCE s. Cognato de "província", cujos sent. fig. "parte, divisão, seção, ramo" aparecem ampliados no ing. para **esfera de ação, jurisdição, competência, incumbência, obrigação, função**: *Financial questions are outside my province*, As questões financeiras estão fora da minha competência / alçada. **The provinces** (esp. GB), não é necessariamente "as províncias", porém, as mais das vezes, **o interior** do país: *People from the provinces visiting London*, Pessoas do interior em visita a Londres.

PROVISION s. "Provimento, abastecimento, fornecimento" (AU3) decerto são termos inadequados para verter o ato de "prover" (na acep. de "acudir, atender" RV: 1987) ao bem-estar, às necessidades da educação, ao bem-estar público etc., tão naturalmente expresso no cognato ing. ⊙ Veja-se como é inevitável recorrer a quase-sinônimos impróprios, circunlóquios e equivalências: *educational* / *housing provision*, a garantia de educação, o atendimento das necessidades habitacionais; *The government is responsible for the provision of health care*, O governo é responsável pela manutenção de serviços de saúde pública; *The provision of specialists here is less than adequate* [observe a litotes], O número de especialistas aqui é bem pequeno / não é suficiente / satisfatório; *There is no provision in this plan for the increase in population*, Esse plano não prevê / não leva em conta o aumento da população [transp.]. **To make provision**, preparar-se, acautelar-se, tomar precaução, fazer preparativos, tomar providências. A trad. literal de *to make provision* tb. é possível, mas ger. é com o cognato no sent. "abastecimento, fornecimento": *When you build in this region, you have to make provision/-s against earthquakes*, tem de prever / tomar medidas de precaução contra / deve se acautelar contra os terremotos. ⊙ Observe-se que, com esta acep., "prover, provisão" podem se confundir com "prever, previsão" – ainda devido ao menor alcance de "provisão" em comparação com seu cognato: *No provision has been made for car parking in the plans for the office building*, Não há previsão para / Não está previsto / Não se projetou / Não se cogitou de estacionamento ou garagem na planta / quando foi feita a planta do edifício de apartamentos. Claro que o correto seria "provisão", como "ato de prover" (estacionamento, no caso), mas não é o que dita o uso, infelizmente: "*Traditionally, social provision in Brazil has been by means of grand schemes run* (*badly*) *from the presidential palace*" (EC, 9.10.1999, p. 35), A execução de políticas sociais / O atendimento / O cuidado das necessidades básicas da sociedade, no Brasil, é tradicionalmente. ⊙ Cf. *provide*. ▶ 3.4, 4.5.3 e 4.5.8.

PROVOKE v. Equivale ao cognato "provocar" nos sent. "desafiar […] dirigir insultos a, afrontar, injuriar, insultar […] dirigir provocação ou desafio" (AU3). Tem ainda a noção de **exasperar, irritar, encolerizar**. ⊙ Vê-se que é tênue a fronteira entre "irritar" e "incitar", e a trad. às vezes se complica pelo uso idiomático com *to* ou *into*, mais s., com o infinitivo ou o gerúndio: *She provoked him to fury*, Ela o exasperou (com suas injúrias, p. ex.); *The lawyer said that his client was provoked into acts of violence*, O advogado alegou que seu cliente foi incitado a atos de violência / que as provocações o levaram à violência [transp.]; *The strikers provoked the police to retaliate*, Os grevistas (é que) forçaram a polícia a retaliar; *The itch provoked him into scratching*, A comichão o obrigou a se coçar; Por causa da comichão ele não pôde evitar a coceira [mod. ▶ 4.5.4]. Cp. *to aggravate*. ▶ 4.5.3.

PSEUD adj. e s. (Col., GB) **Intelectualmente pretensioso, pedante**; que finge saber muito sobre determinado assunto para impressionar, sem autenticidade. Cf. *pseudo* e *spurious*. ■ Como s., tem o sent. correspondente: **indivíduo presumido, presunçoso, que é cheio de pose**; **'posudo'** (col. br.): "*The sex-obsessed pseud is back in 'The Dying Animal'*" (EC, 9.2.2001, p. 88, sobre o personagem David Kepesh, de Philip Roth), O presunçoso, que só pensa em sexo, está de volta.

PSEUDO adj. e s. Classificado como prefixo em port. ou "elemento de composição antepositivo" (HOP), em ing. é uma *combining form* (reduzida a *pseud-* antes de vogal) e adj. ■ **Não-autêntico, inautêntico, falso**; que se intitula, que se apresen-

ta como: *We're talking about real, professional newspapermen, not the pseudo ones*, e não dos que se apresentam como tais. ▪ **Pretensioso, insincero**; usa-se tb. predicativamente: *The inquiry was pseudo: nobody believed its conclusions*, O inquérito foi uma farsa. ⊙ Cp. *pseud* e *spurious*. ▪ Como s., usa-se, esp. GB, para **pessoa pretensiosa, insincera**.

PSYCHIC adj. e s. Equivale a "psíquico" no sent. "concernente à alma, ao espírito" (KL: 1979), como em "energia / força psíquica" etc.; usa-se tb., embora com menos freqüência, *psychical*. ▪ Diz-se de pessoa **paranormal, clarividente, que tem poderes mediúnicos ou parapsícológicos:** "*'Probably he's already tuned in to your psychic aura or whatever they call it'* [...] *Yvette has been telling me that one of you is psychic. I suppose you're the psychic one?'*" (CHY3: 1954), sintonizado com a sua aura psíquica [...] me dizendo que um de vocês é médium. Acho que é *você*. Cp. o absurdo desta trad.: "Se Hatton não fosse psíquico, teria sido um fracasso como mordomo. Ergo, ele é psíquico'" (MCC: 1991). ▪ Como s., tem o sent. correspondente ao adj.: **médium, pessoa sensível a forças psíquicas**.

PSYCHICAL adj. É o mesmo que *psychic*.

PSYCHOLOGIST s. Em port. é "psicólogo". ▶ 4.5.12.

PUB s. É voc. já usado no Br.: consulte DA1.

PUBLIC¹ adj. Equivale a "público" e apresenta particularidades de trad. apenas nas fr. (cf. adiante) e quando forma s. compostos (cf. *public²*). **To go public**, tornar-se (uma empresa) sociedade anônima, de capital aberto: "*Bertelsmann, a privately held German media group, took steps towards going public*" (EC, 10.2.2001, p. 7), está adotando medidas ou providências para / está a caminho de / está-se preparando para tornar-se empresa de capital aberto; ~ revelar (uma pessoa) pormenores de algo que tinha natureza privada ou era desconhecido do público: *He called a press* conference and went public with a number* of details, but to me they were not news*, e revelou uma série de detalhes que para mim, porém, não eram novidade. **To make public**, tornar público, publicar, divulgar. **In the public eye**, muito conhecido, famoso (esp. por estar sempre na televisão, na mídia). **Public-spirited** (adj.), que tem, que é dotado de espírito público. Cf. a flexibilidade deste adj.: *a public-spirited man* se traduz por "um homem de espírito público", porém *a public-spirited act* seria traduzido, p. ex., por "um ato que demonstra espírito público". ▶ 3.

PUBLIC² adj. Cf. o sent. geral e fr. em *public¹* e adiante os s. compostos. **Public act*** (GB), lei, ato legislativo que afeta toda a população; tb. *Public law*. **Public bill** (GB), lei que resulta de um projeto apresentado por um ministro ao Parlamento. **Public Address system** (GB), instalação com microfones e alto-falantes para transmitir música, avisos etc. em um edifício grande ou em um espaço ao ar livre; abreviado *PA System*. **Public analyst** (GB), inspetor de saúde pública que examina a sanidade dos alimentos. **Public company, public limited company** (GB, onde se usa tb. a sigla *plc* / *PLC*) ou **public corporation** (EUA) ⇨ *company*. **Public convenience**, banheiro, toalete público, instalações sanitárias públicas; às vezes apenas *convenience* (cp. *chamber* pot*, *comfort* station*, *commode, latrine, lavatory, privy* e *toilet*): "*This done, Wimsey marched briskly out, ataché-case in hand, and plunged down the little side-street and into the public convenience*" (SAY: 1931, cap. 28), arremeteu por uma ruazinha transversal e entrou no banheiro público. **Public defender** ⇨ *Legal* Aid Societis*. **Public domain**, terra, propriedade ou informação pertencente ao povo, ou cujo uso lhe é permitido. **In the public domain**, de domínio público (esp. livro ou obra que não tem mais *copyright*). **Public figure***, pessoa famosa, celebridade; pessoa de má fama (notar o contraste). **Public holiday**, feriado; feriado nacional; cf. *bank holiday*, s.v. *bank*, e *legal holiday*, s.v. *legal*. **Public house**, bar, botequim; usa-se tb. apenas *public*, s., e é mais conhecida por *pub*. **Public housing** (EUA), conjunto habitacional construído pelo governo; cp. *council* house / housing* e *housing project**. **Public nuisance** (for.), ato ilegal porque prejudica os interesses do povo em geral; ~ (col.) pessoa indesejável, muito incômoda. **Public prosecutor** (GB), promotor público, procurador de justiça, procurador do Estado, membro do Ministério Público; nos EUA, usa-se *prosecuting attorney*, e *district attorney* (ger. mencionado pelas iniciais DA) é o promotor de um Estado ou de um município (*county*); cf. *prosecution*, s.v. *case*. **Public record office** (GB), repartição que guarda os arquivos oficiais, esp. nascimentos, casamentos e atestados de óbito para exame público (arquivo, cartório). **Public school** (GB), não é "escola pública" mas, ao contrário, são escolas de ensino médio

particulares, aliás as de taxas mais caras. **Public service**, serviço público, administração pública – donde **public service workers**, funcionários, empregados públicos; cp. **public servant**, funcionário, servidor público de qualquer classe ou hierarquia, dos três poderes; ~ servidor público, esp. professor, juiz ou ocupante de cargos eletivos; cp. *civil** *servant*. **Public utility**, empresa de serviço público, como as fornecedoras ou distribuidoras de gás, luz ou água, mesmo as que não são estatais. ▶ 4.5.21.

PUBLIC[3] s. Equivale ao cognato "público" em várias acep. ▪ Redução de *public house*, **bar, botequim** ou tb. **estalagem, hospedaria** – mais conhecidas como **pub**, pal. já de uso comum em capitais br. Cp. *saloon*.

PUBLICLY adv. Há situações em que não se traduz por "publicamente": *This information is not publicly available*, Esta informação não está disponível para o público; *The new power plant is not publicly funded*, A nova usina elétrica não foi construída / financiada com dinheiro público. **To come out publicly**, manifestar-se, pronunciar-se em público, tornar pública a própria opinião: "*Ian Wilmut, the scientist who cloned Dolly* […]*, has come out publicly against human cloning*" (TI, 26.2.2001, p. 28), manifestou-se em público contra / tornou pública sua opinião / posição contrária. ▶ 4.5.11.

PUBLICAN s. Na GB significa, além de "publicano", **taverneiro, dono de uma** *public** *house*.

PUBLICITÁRIO s. **especialista em propaganda, em jornal/revista, ou em agência de publicidade; jornalista, colunista que escreve sobre assuntos políticos ou contemporâneos –** sent. fora de uso em port.

PUBLISHER s. Traduz-se por **editor**, mas é pal. já ocasionalmente usada no Br. para distinguir o diretor de redação ou o editor chefe, p. ex., do **dono, proprietário da empresa jornalística**; cp. *editor*. ▪ **Editora** de livros; pessoa ou empresa responsável pela publicação das obras. Cf. DA1.

PUDDING s. Cognato de "pudim", na GB designa **sobremesa** em geral ou coletivamente; usa-se tb. *desserts* e a forma col. reduzida *pud* (cf. fr. adiante). ▪ (EUA) **Sobremesa fria**; reserva-se *desserts* para doces mais substanciosos como *cakes, pies, tarts*. ▪ Coincide com "pudim" como doce ou categoria de doces gelados. ▪ (GB) Prato quente de massa que acompanha ou tem recheio de carne, com freqüência recheado com rim, semelhante a **pastel (assado), pastelão, empadão**: *a steak-and-kidney pudding*. **What's for pud(ding)?** Qual é a sobremesa hoje? Que temos para sobremesa? **Pudding face**, cara de lua cheia. (**Black) pudding**, chouriço, morcela, morcilha. **Pudding head** (col. GB), estúpido, burro (col. br.); tapado (col. br.). **To over-egg the pudding** (GB), fr. usada quando se acha que alguém fez mais do que o necessário, ou acrescentou detalhes desnecesssários para dissimular as qualidades, os defeitos de alguma coisa, ou que é inútil tentar dissimular uma atitude, ou ação susceptível de ser interpretada de maneira desfavorável – próxima de "tapar o sol com (a / uma) peneira" e "dourar a pílula": *It's amazing how he always tries to over-egg the pudding: all he said is a barefaced lie*, É espantoso como ele sempre trata de tapar o sol com a peneira: tudo o que disse não passa de uma mentira desalavada. **The proof of the pudding is in the eating** (ditado), Só o futuro o dirá; No frigir dos ovos é que se verá a manteiga que sobra. ▶ 4.5.5.

PUGNACIOUS adj. É cognato de "pugnaz", que tem uso formal e raro; embora tb. literário, o ing. tem mais curso. ▪ Na conotação mais col. de "briguento, brigão, rixento, provocador" [atenção ao registro]: *a pugnacious young man*, um rapazinho briguento / de poucos amigos. ▪ Diz-se de aparência, atitude ou jeito **provocador, briguento, agressivo, belicoso**: *his pugnacious attitude*, sua atitude provocadora / de quem sempre busca uma briga ou uma discussão; *Even the set of her pugnacious jaw in a way frightened him*, Até a aparência / o jeito de lutador do seu queixo o assustava. No próximo ex., apesar de peça literária de um grande escritor, o adj. deu um tom pitoresco a uma pendência ou antipatia entre meninos que não chegou às vias de fato: "*We* […] *ended up safely in the house where Bill lived, which was at the other end* […] *and from which we viewed the silent and pugnacious group*" (TM: 1948, parte 1, cap. 5), e da qual avistávamos o grupo pronto para brigar / provocador. ▶ 4.5.2.

PULP s. Equivale ao cognato "polpa" no sent. básico. ▪ No fig., o port. possui a ext. "massa, pasta" (AU3 e HOP), que porém não corresponde ao sent. fig. ing.: a imagem de coisa amassada, acha-

tada ou esmagada forte, intensa ou violentamente (que traz à mente, p. ex., a cara de um pugilista em certas lutas de boxe que o cinema mostra) foi aproveitada, em ing., justamente: **1**) na fr. hiperbólica "*beat somebody to a pulp*", e **2**) na certeira imagem da fr. **be (a) pulp**, usada para qualificar uma **pessoa de caráter ou ânimo fraco, sem firmeza de propósito ou idéias** – mas a acep. fig. de "polpa" dá idéia exatamente oposta à desta segunda acep.: "Fig. Importância, substância" (AU3) e "fig. importância, valor" (HOP; aliás, imagem que data de 1665, informa esse dic.). ⊙ Portanto, ao fazer um decalque na passagem a seguir, o tradutor cometeu dois erros: deu a "polpa" sent. inexistente e não lhe transmitiu o vigor e a expressividade pretendidos pelo autor: "A gente sente a vida sendo reduzida à polpa pela inútil perda de tempo" (CBK: 2002, p. 208). Podemos aventar que é por não ter o port. este outro dos sent. fig. de *pulp*: **livros, revistas ou filmes em geral considerados subliteratura, com grandes doses de sexo e violência**: *a pulp novel*. ⊙ É outra imagem sugestiva, baseada, talvez, no tipo de papel, áspero e ordinário, em que a princípio eram impressos; antes desconhecida entre nós, ganhou curso com o filme *Pulp fiction*, de Quentin Tarantino (1994). Tratamos da história de sua introdução em DA1.

PULPIT s. Equivale a "púlpito" e, por metonímia, aplica-se a **pregação como profissão; ensino religioso por sermões; o clero em geral e outros dirigentes religiosos**. A imagem em port. é apenas "eloqüência sagrada" (AU3). ▶ 4.5.14.

PULSE s. Equivale a "pulso" no sent. básico. ■ O sent. fig. do port. é "força, vigor" (CFD: 1973/1899, AU3), "energia" (FES); o ing. tem o de "energia" e outros. ■ (Música) **Batimento rítmico, ritmo, compasso** ou outro ritmo regular, como, p. ex., a **batida de remos na água**; o mesmo que *beat*. ■ **Vitalidade**; **sentimento latente**; **pulsação, vibração, palpitação, excitação de vida** ou **emoção**. ■ **O ponto central da energia e da organização em uma área de atividade**: *Politicians must be close to the financial and economic pulse to understand the rapid and fundamental changes that globalization is prompting**, Os políticos têm de estar junto ao centro das / de poder sentir de perto as / de conviver com as atividades financeiras e econômicas. ■ **Sentimento geral ou opinião** (cf. fr. adiante). **To take / read the pulse**, sentir, sondar, entender, auscultar, esforçar-se por entender a inclinação, as tendências, as preferências, os sentimentos, as aspirações, as necessidades (esp. de uma comunidade): *Unfortunately, our politicians make no effort to read the pulse of the population when they decide on a new tax*, não se esforçam por entender / por auscultar / por sentir as necessidades / as aspirações / o sentimento do povo quando. ⊙ A fr. "tomar o pulso", de sent. fig. óbvio, é excelente vernáculo, talvez em desuso e infelizmente não registrada em vários dic. contemporâneos. Veja-se a lição do Morais (MO9: c. 1890), que para "tomar o pulso" dá a def. médica seguida de "experimentar, investigar, sondar o que há, o que se passa a respeito de alguém ou de alguma cousa: 'tinha Jó tomado os pulsos a tudo o que é dor' [pe. Antônio] Vieira, 7.518.2" – além deste, outras três abonações clássicas. Fr. correlata, tb. ext. natural: **To have the finger on the pulse**, saber tudo a respeito de alguma coisa; estar sempre a par dos últimos passos, avanços, novidades, desenvolvimentos, tendências, reações: "*a spontaneous fuel price protest by farmers and truckers that* [...] *provoked broad criticism of Mr Blair – who has long been credited* with having his finger on the public pulse*" (W. Hoge, in NYT, 27.9.2000), que há muito é reconhecido como homem sensível às reações do povo / sempre a par das tendências do povo / homem a quem não escapa o que sente ou pensa a sociedade. ⊙ Em pal. de outra origem, relacionada com "pólen", refere-se a **legumes**, tanto os **grãos comestíveis das plantas leguminosas** quanto a **planta que produz esses grãos**. Cf. *touch*. ▶ 3 e 4.2.2.

PULVERIZE s. Os sent. fig. não coincidem inteiramente nos dois cognatos, e os de "pulverizar" são muito menos usados: "desbaratar, destroçar, rechaçar" (AU3); "aniquilar (o inimigo), refutar completamente (argumentos etc.)" (RV: 1987). Cp. (esp. GB) *We pulverized the opposition in the election*, Acabamos com a oposição na eleição; "*Everybody had provided something towards* [*the party*]*, and Father brought a strong, black Greek wine which nearly pulverized the host*" (TM, parte 1, cap. 3), um vinho grego negro que quase matou o anfitrião; "*Mr* [*Mike*] *Tyson, apart from pulverizing Julius Francis, his British opponent, had behaved himself when in Britain in January*" (EC, 27.5.1999, p. 61), Mr. Tyson, sem falar na / excetuada a derrota arrasadora sobre o seu adversário britânico / na surra que deu [transp.]. ▶ 4.5.3.

PUNCTUATE v. Equivale a "pontuar" no sent. básico e no fig. é **interromper a intervalos**: *His speech was punctuated by sighs / by constant applauses*, Sua fala / Seu discurso foi interrompida/-o por suspiros / por aplausos constantes; usa-se tb. com *with*: *She punctuates her conversation with calls to order to the children*, Ela interrompe a conversa com; encontra-se muito na passiva: *The country's history has been punctuated by coups*, A história do país é / tem sido marcada por / é uma sucessão de golpes. ▪ (Raro) **Acentuar, enfatizar, destacar, ressaltar**: "*As if to punctuate my misery** *a large raindrop ran carefully over the brim of my now entirely ruined hat*" (CHY3: 1954), Como que para realçar / chamar a atenção para o meu sofrimento; *Tears punctuated their bitter tale of financial woe*, As lágrimas davam ênfase à amarga narrativa das suas atribulações financeiras.

PUNCTUATION s. É "pontuação", mas "sinal de pontuação" é **punctuation mark**.

PUNGENT adj. Deixou para o seu cognato *poignant** o significado que tem o nosso "pungente", cognato de ambos. Significa **picante, penetrante**; **acerbo, acre, agudo, irritante**: *singers with coarse, pungent voices*, cantores com vozes desagradáveis e irritantes; *the pungent odor of ammonia*, o cheiro acre da amônia; "*a most pungent and sickening stench*" (Rudyard Kipling), um fedor / um mau cheiro penetrante e doentio; "*No, I want to talk about pinot blanc* […] *It looks like chardonnay, but* […] *with little of the floweriness and pungent bouquet common to the better-known white wine* [o *chardonnay*]" (F. Prial, in NYT, 20.9.2000), mas com pouca coisa da fragrância e do buquê penetrante do vinho branco mais conhecido. ▪ (Fig.) **Que tem grande poder, força; bem a propósito, que tem grande capacidade de entusiasmar, de provocar muita atenção, comoção ou profundo interesse; ferino, incisivo, sarcástico, cáustico, mordaz**: *a pungent wit*, um espírito mordaz; *a pungent editorial*, um editorial cáustico e ferino, *a pungent humor*, humor sempre cortante, sarcástico; *a pungent truth*, cruel, atroz, terrível verdade. ⊙ Ex. de trad. equivocadas: "Enquanto nossas narinas inspiram as nuvens pungentes de incenso, nossos ouvidos detectam um som sibilante" (CAH: 1999, p. 55): o sent. deve ser "acre" ou outro adj. que dê idéia de aroma muito penetrante. Em "A técnica de marinar o peixe no sal, açúcar e *dill* [endro, ou aneto] pode ser adaptada […] mas é importante que seja fresco, pois o nível muito alto de óleo o faz deteriorar-se rapidamente e de forma pungente" (LAN: 1996), o que quis dizer o autor foi "de forma muito acre / picante"; "Por milhares de anos, o alho, o membro mais pungente da família das liliáceas (que inclui a cebolinha verde, o alho-poró e a cebola), tem sido louvado em diferentes culturas" (Molly O'Neill, in NYTM; art. traduzido em ZH, 27.12.1999); note-se que tb. a construção "por [anos] tem sido" é influência ing., sendo a vernácula "Há milhares de anos o alho é". ⊙ Ex. de duas trad. corretas: "*He* […] *hurried out towards the smell, stepping hastily down the stairs with a flurried stork's legs. Pungent smoke shot up in an angry jet from a side of the pan*" (JOY: 1975, cap. 4), na trad. br. de A. Houaiss: "Uma fumaça penetrante brotava com um espirro irado de um lado da frigideira" (p. 73); "*In vain she repeated her niece's words as she breathed in the pungent evening air*" (MCH5: 1965, p. 67), trad. de original de Machado de Assis: "Em vão repetia as palavras da sobrinha, farejando o ar agreste da noite" (MCH5: 1896). Cp. *poignant*.

PUNGENCY s. Tem os sent. correspondentes aos do adj.: **sabor ou cheiro picante, penetrante, acre, irritante**; **agudez, causticidade, mordacidade**. Cp. *piquancy* e *salt*.

PUNISH V. Equivale a "punir" e significa tb. **tratar de maneira violenta, injusta**: *The absurd increase in the prices of prescription drugs will punish the middle classes, to say nothing of the poor*, será uma injustiça / uma violência contra. ▪ **Maltratar, tratar com rudeza, bater com violência**: *The champion was badly punished in the last round*, O campeão foi (bem) malhado / muito machucado / massacrado; *He really punishes that horse of his*, Como ele maltrata o seu cavalo. ⊙ Cf. *pain*, *penal*, e *punitive*, alfabetado em *damage*.

PUNISHING[1] s. **Maus tratos**, em geral em *to take a punishing*: *It's hard to say who won, since both of them took quite a punishing*, pois ambos saíram muito feridos / apanharam tremendamente; *I can see your car took a severe punishing on this road*, Estou vendo / Pode-se ver como o seu carro sofreu / foi maltratado por essa estrada. ▶ 4.5.10.

PUNISHING[2] adj. **Muito cansativo, exaustivo, prejudicial, violento**: "*walking can be hard exercise. It's not dramatic** *effort, not immediately punis-*

hing, not fast, not violent" (MAY: 1992, cap. 20), Não é um exercício árduo / esforço fantástico, não é de cansar logo / não esgota imediatamente, não se faz com rapidez e não é violento. ▶ 3.

PUNISHINGLY adv. Tem o sent. correspondente ao adj.: *a punishingly heavy workload*, uma carga de trabalho insuportável / acima dos limites / que parece um castigo; cp. *punitively*. ⊙ Notar que "punitivamente" não é corrente. ▶ 4.5.11.

PUNISHMENT s. Tem o sent. equivalente aos do adj.: **violência física, maus tratos, pancadaria**; **estragos, devastação**; **uso violento, impróprio**: "*He took the punishment until he could take it no longer, and then he abruptly turned and strode back to his room*" (FRI: 1970), Submeteu-se à violência / àquele tratamento cruel / àquela pancadaria até não suportar mais; *This type of shoes won't take the punishment in your job: you'll'have to wear sturdy boots*, Esse tipo de sapato não vai agüentar a dureza do seu trabalho. **Corporal punishment**, castigo físico. ⊙ Cf. *capital* punishment*.

PUNITIVE adj. Diz-se de medidas, ações **que se impõem, se tomam como castigo**, donde *punitive damages**: *He is suing the magazine for 2 million* [*dollars*] *punitive damages because of those alleged slanders*, Está processando a revista para exigir / por uma indenização de 2 milhões de dólares por danos morais. ⊙ Observar que é punição em sent. fig. – porque muitas vezes não se trata, na verdade, de castigo; ou, então, o seu autor não tem direito de impô-lo: p. ex., as medidas mencionadas em *The government imposed punitive import duties on so-called luxury goods* de fato não se destinam a punir ninguém; são direitos elevados, pesados, que não são conseqüência do comportamento de quem terá de arcar com eles mas podem ser devidos a crise, dificuldades econômicas do país, administração irresponsável etc.; com *punitive* entenda-se que as medidas poderão diminuir a procura de alguns produtos, levar à falência alguns produtores, prejudicar ou deixar de beneficiar importadores e uma faixa de consumidores.

PUNITIVELY adv. Tem o sent. correspondente ao adj.: **de maneira pesada, penosa demais, excessiva, exagerada**: *Rents in this neighborhood are punitively high, with no apparent reason*, são altos demais. ⊙ Cp. *punishingly*. ▶ 4.5.11.

PUPIL s. Cognato de "pupila" (do olho), com o qual coincide, e de "pupilo", sent. usado esp. na GB. O port. "pupilo" está entrando em desuso mas conserva esp. a acep. "órfão menor, posto sob a proteção de um tutor" e "criança adotada por alguém ou alguma instituição" (KL: 1979), além do sent. fig. "protegido, afilhado" (ibid.). ⊙ Não é empregado como "educando, colegial, aluno" (AU3) e, assim, não se justifica esta trad. moderna: "Se um professor tiver uma opinião que ele deseja esconder, seus pupilos se tornarão completamente doutrinados" (EM: 1994, p. 100); no original: "*If a teacher... his pupils will become*".

PURE adj. Cognato de "puro", tem a conotação "completo" em ambas as línguas: *Our arriving there on the same day was pure coincidence*, "no mesmo dia foi pura coincidência" – porém às vezes não cabe trad. literal e em outras o adj. até pode ser dispensado: *To sleep here after more than three weeks among seven or eight boisterous boys is pure bliss*, é uma verdadeira / completa / total felicidade; *Her dancing is a pure delight*, Vê-la dançar é puro prazer [mod.] / O modo como / A graça com que ela dança é uma (verdadeira) delícia [a pal. "delícia", neste contexto, já é suficientemente enfática, podendo dispensar o adj.]. ▶ 4.5.4 e 4.5.9.

PURELY adv. Como acontece com muitos outros adv., o cognato ing. é de uso corrente, enquanto seu cognato port. é raro. Para as conotações básicas, as alternativas preferidas são: "de modo puro, com pureza, com inocência, com castidade, com simplicidade" (LF: 1954). ■ A trad. literal não fica bem na acep., fora de uso, "com correção" (ou seja, "escrever puramente" seria adotar o sinônimo desse dic.). ■ As mais das vezes soará falso traduzir *purely* pelo cognato quando seu significado for "exclusivamente" (FES: 2000/1944), "unicamente" (ibid. e tb. em LF, CFD: 1973/1899 e KL: 1979) e "meramente" (FES: 2000/1944 e KL: 1979); pode-se dizer, então, que esses três advérbios, além de **apenas** e **inteiramente**, são os mais indicados em port., quando não for melhor uma locução: *Any resemblance of any character in this film to any person, living or dead, is purely coincidental*, terá sido mera coincidência / é apenas / simples coincidência [transp.; notar que "coincidente" tb. seria imprópria; cf. *coincidentally*]; *I came upon James purely by chance*, Encontrei o / Topei com o James por pura coincidência / por mero acaso / inteiramente por acaso; *Three people died, but the police*

said that its action was purely defensive, disse que sua atuação foi meramente defensiva; *This meeting is called purely to set the record straight because of so many false rumors regarding his conduct*, Esta reunião foi convocada exclusivamente para. **Purely and simply** tem o mesmo sent. de *purely*, quando se quer dar mais ênfase – da mesma forma que em port. se diz "única e exclusivamente". ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.9 e 4.5.11.

PURPLE s. Além de "púrpura" é tb., quando usado com *the*, **posição elevada, de autoridade, privilegiada**. **Born in / to the purple**, nascido na família real; ~ pertencente à classe mais privilegiada. **Purple heart** (tb. com maiúscula), medalha, condecoração amer. conferida aos soldados feridos em batalha; ~ (GB) pílula em forma de coração, estimulante, cor de malva, mistura de anfetamina com barbitúricos: "*This act** [*Drugs – prevention of Misuse Act*, lei brit. de 1964] *was a result of public concern over the growing use of 'pep pills' such as purple hearts*" (BD3: 1990), resultado da preocupação do povo / da sociedade com o uso crescente de 'pílulas estimulantes', tais como os *purple hearts* [o nome foi tirado do primeiro sent., a condecoração, cuja cor e formato o tablete imitou]. **Purple passage / prose**, passagem / prosa muito elaborada ou floreada (em uma composição literária). **Purple patch**, o mesmo que *purple passage* (cf. a anterior); ~ série, cadeia de êxitos; boa sorte. ▶ 3.

PURPOSE s. É mais corrente que "propósito", e às vezes deve ser traduzido por um sinônimo como "fim, finalidade, objetivo": *This van is used for various purposes*, Esta caminhonete é usada para vários fins. **To serve one's purpose**, ter um fim determinado, uma finalidade útil; trazer (alguma) vantagem. **On purpose**, de propósito, deliberadamente; usa-se tb. *purposely*, formal. **For the purposes of**, para fins de, para efeitos de: *For tax purposes you will be treated as a married couple*, Para fins de [cobrança, incidência do] imposto [de renda] vocês serão tratados como um casal. **For all (practical) purposes**, colocação usada para dizer que algo não é verdade, não é exato; não é exatamente assim, porém é como se fosse: para todos os efeitos, para o que temos em vista; o mesmo que *to all intents** *and purposes* (cf., s.v. *intent*): "*And then Doc Daneeka realized that, for all purposes, he was really dead* (HL: 1961), compreendeu que, para todos os efeitos, estava realmente morto. O tradutor br. escreveu, impropriamente à letra, "para todos os propósitos" (ibid., p. 346). **To good purpose** (formal), com bons resultados; o contrário é **to little / to no purpose**, inutilmente, em vão, sem vantagem. **Purpose-built / made** (GB), desenhado, feito, fabricado para determinado fim: *purpose-made entrances for disabled people*, entradas especiais para deficientes físicos [ou *handicapped* / *challenged people*; ▶ 4.5.18]. **At cross purposes** (colocação), indica incompreensão, mal-entendido entre duas pessoas por não terem a mesma intenção, por estarem agindo em, ou falando com sentidos, ou objetivos, diferentes sem se darem conta disso: *His parents acted at cross purposes in advising him, which was very harmful to him*, Seus pais lhe deram conselhos contraditórios. ▶ 4.5.10.

PURPOSEFUL adj. **Decidido, determinado; firmemente decidido a alcançar um objetivo que deseja intensamente**: *He's a purposeful man who doesn't care who will be hurt*, Ele é um homem determinado (em suas ações – p. ex.), não se importando com quem saia prejudicado.

PURPOSELESS adj. **Sem sentido, que não tem um objetivo definido**: *He's leading a purposeless existence**, *in my view*, Ele leva uma vida sem sentido, a meu ver; Acho que ele está levando uma vida sem sentido [transp.]. ▶ 3 e 4.5.3.

PURSE s. Embora possa indicar **qualquer receptáculo, recipiente semelhante a uma bolsa**, hoje se usa para **bolsa, carteira** (esp. de mulher), de dinheiro e cartões, cartões de crédito etc., às vezes com repartição para moedas, esp. GB mas tb. EUA (onde predomina *handbag*). ▪ **Dinheiro, fundos, numerário** de que dispõe uma pessoa, ou instituição. ▪ **Fundos, dinheiro público** (cf. fr. adiante). ▪ **Prêmio em dinheiro** (esp. com referência a luta de boxe). ▪ **Presente dado em dinheiro**. **The public purse**, o Tesouro nacional. **The purse strings**, referência a dinheiro e a seu controle ou gasto, donde **to hold** (tb., menos usado, **to control***) **the purse strings**, ter o controle das despesas. **To tighten the purse strings**, comprimir, restringir as despesas, diminuir o dinheiro disponível para o gasto; 'apertar o cinto' (col. br.). **To loosen the purse strings**, aumentar o dinheiro disponível, aumentar os gastos, ter mais folga financeira. **You can't make a silk purse out of a sow's ear** (provérbio), Não se consegue fazer algo bom / de qualidade de material ordinário / muito ruim / fazer de material inferior alguma coisa de valor. ▶ 2.8 e 4.5.5.

PUSH v. Não é "puxar", porém **empurrar, chegar, pôr perto, aproximar**. ⊙ Este é um dos v. que têm mais acep. conforme a preposição ou o advérbio, como *phrasal verb* [▶ 4.5.24]. ■ **Anunciar, tentar vender mais um produto com muita publicidade**: *Sports stars earn big bucks for pushing everything from shoes to soft drinks*. **To push about / around / round**, empurrar sem levantar o objeto da mesa, do chão; ~ dizer a alguém o que fazer de maneira petulante ou grosseira; dar ordens de forma cansativa: *I'm sick and tired of having him push me around as if he were my boss*, Estou farto de ser mandado por ele dessa maneira / de receber essas ordens. **To push ahead**, continuar com grande energia, entusiasmo o que se está fazendo: *Now is the time to push ahead and finish the book by the end of the month*, Chegou o momento de trabalhar duro para; ~ levar adiante um projeto, contrato, evento que se está organizando; cp. *to push on.* **To push along, ir embora, 'ir andando' (col. br.), 'ir chegando' (col. br.):** *I must be pushing off now, I have another engagement*, Tenho que ir andando; cp. *to push off*. **To push (sth) aside**, empurrar, afastar, tirar do caminho; tratar algo com indiferença, não dar atenção a alguma coisa e ocupar-se de outra. **To push back** (um grupo, multidão, forças inimigas), fazer ou forçar a recuar, rechaçar. **To push (sth / someone) back**, mover alguma coisa para trás: *Her hair is always on her forehead, so she is always pushing it back*, está sempre empurrando-o para trás. **To push by**, apertar, empurrar, esbarrar nas pessoas ao passar, de forma rude; cp. to *push past*. **To push forward (ideas / opinions / beliefs)**, fazer todo o possível, esforçar-se ao máximo para que outras pessoas dêem atenção às suas idéias etc. (sinônimo de *to promote*, v. mais formal): *He knows very well how to push forward the claims and interests of the workers*, fazer com que as reivindicações e os interesses dos trabalhadores sejam ouvidos / levados em conta. **To push for sth**, esforçar-se muito por conseguir alguma coisa: *They continue to push for more pay*. **To push in**, passar à frente de outras pessoas (em uma fila); 'furar a fila' (col. br.); ~ forçar a entrada em um grupo, participar de uma atividade etc., sem ser bem-vindo: *I know my place, and I don't like pushing in like that*, não gosto de me meter onde não me querem. **To push off** (col.), ir embora, deixar alguém que se estava visitando (cp. *to push along*); mandar embora de modo indelicado, grosseiro: *Oh! Push off, I don't want to hear your complaints all day*, Ah! Dá o fora / Vai-te embora. **To push a boat off**, arrancar, dar partida a um barco. **To push on**, continuar viajando, prosseguir em uma viagem; ~ continuar a fazer alguma coisa com grande energia, entusiasmo; cp. to *push ahead*. **To push oneself forward**, tentar, de maneira inconveniente, que outras pessoas nos dêem atenção. **To push someone into doing / to do sth**, influenciar alguém (para persuadi-lo, obrigá-lo a...); ~ (na voz passiva) ser forçado, por alguém ou pelas circunstâncias, a participar de uma situação difícil, ou desagradável. **To push on**, continuar viajando, ir em frente, não interromper uma caminhada: *If we want to get in before dark we must push on*. **To push on with sth**, continuar a fazer ou realizar; avançar, 'tocar pra frente' com aplicação, energia ou entusiasmo: *You must push on with these inquiries as fast as you can*, continuar com / levar adiante essas pesquisas com a rapidez que puder. **To push sth on / onto / upon sby**, insistir em dar ou vender alguma coisa que a pessoa ger. não aceita, ou não quer comprar. **To push sby / sth out**, forçar uma pessoa a sair; expulsar, tirar alguma coisa à força: *She was pushed out of her job for political reasons*, Foi expulsa; ~ (col.) produzir alguma mercadoria em grande quantidade e distribuí-la. **To push someone for sth**, insistir com, fazer pressão sobre, apertar, forçar, obrigar: *He's pushing us for a decision by tomorrow*, Está insistindo por / fazendo pressão para arrancar uma decisão. **To push sth / sby over**, fazer cair, derrubar; donde o s. **pushover**, coisa muito fácil; ~ pessoa fácil de influenciar, de persuadir. **To push (one's way) past / through / into**, passar (à frente de alguém) empurrando; abrir caminho empurrando ou dando cotoveladas, encontrões: *A fat man pushed past me in his rush to leave*. **To push round** ⇨ *push about.* **To push the door open / to**, abrir a porta empurrando-a. **To push someone to do sth**, incitar alguém a fazer alguma coisa: *The United States pushed NATO to authorize military intervention*. **To push someone through an examination / course**, ajudar alguém a passar num exame, a concluir um curso. **Push (sth) through**, conseguir que algo seja aceito (em geral com dificuldade). **To push through things**, afastar, empurrar ou remover, usando força, coisas que estão no meio do caminho. **To push towards (an aim)**, lutar muito para conseguir uma coisa ou para fazer com que outras pessoas a aceitem. **To push up (price / rate / amount)**, aumentar (preço, tarifa, quantidade). **To push the envelope** ⇨ *envelope*.

PUTATIVE adj. Termo formal nas duas línguas, em port. tem uso especificamente forense, em "filho / casamento / título putativo", e é definido como "suposto, julgado" (KL: 1979); "Que aparenta ser ver-

dadeiro, legal e certo, sem o ser; suposto, reputado: pai putativo. Veja casamento [putativo] e filho [putativo]" (AU3). Em ing., porém, é ocasionalmente usado em outros contextos não especializados: "*There was much more excitement over Senator* [*Joseph*] *McCarthy's methods than over the putative revelations that ensued*" (BUK: 1968), a respeito dos métodos do Senador McCarthy […] do que sobre as supostas revelações que se seguiram; "*The nature of that war* [*between the sexes*] *and the paramount role that rape plays in it form the crux of the argument in 'Against Our Will' and the putative basis for feminist ideology*" (D. L. Kirp, in CHG, abr.-1976, p. 41; resenha de livro de Susan Brownmiller), do tema de *Against our Will* e a suposta base da ideologia feminista.

PUTRID adj. "Pútrido" já foi de largo uso literário e hoje é quase restrito à linguagem técnica ou especializada; seu cognato é mais freqüente no sent. próprio, similar, aplicado a matérias orgânicas, como em *a putrid smell* [colocação; ▶ 4.5.10]; além disso, tem uso mais variado e consta da linguagem culta, embora mais raro, com o sent. **intolerável, esp. por ser injusto**: *That was a putrid trick*, Foi um golpe baixo; consta tb. da linguagem col., como **sem valor, de má ou péssima qualidade, muito desagradável, desprezível, abominável, insuportável**: *a perfectly putrid party* / *dinner*, uma festa / um jantar asquerosa/-o (cf. *perfectly* para a trad. do enfatizador aqui usado); *a putrid conduct*, uma conduta vergonhosa; *putrid manners*, maneiras abomináveis; "*I was up on the golf-course after breakfast when some putrid fool sliced a ball about a thousand miles off the fairway*" (SAY: 1931, cap. 4, p. 38), quando um tipo insuportável / quando um idiota qualquer jogou uma bola de efeito a mais de mil quilômetros da faixa lisa; "*But when men are violently deprived of the solitude and freedom which are their due, the society in which they live becomes putrid, it festers with servility, resentment and hate*" (TM3, *Thoughts in Solitude*), a sociedade em que vivem torna-se abominável / insuportável; cf. outro ex. s.v. *bargain*. ▶ 4.5.10.

PYROTECHNICS s. "Pirotecnia" é a "arte de preparar fogos de artifício" (MI), "arte de empregar o fogo ou explosivos" (AU3); os dic. de port. não consignam o sent. fig. (inexistente em ing.) relativo a oratória, que, no entanto, assim como o adj., é usual na mídia e, esp., em discursos políticos de crítica ao adversário. ▪ **Demonstração de grande habilidade** ou exuberância, esp. de um músico ou orador: *vocal pyrotechnics*, *verbal pyrotechnics*. ▪ **Exibição brilhante, espetacular**; **virtuosismo**.

PYROTECHNIC adj. Tem o sent. fig. correspondente ao s.: diz-se de execução artística, estilo, escrita **brilhante, sensacional, espetacular**: *The concert finished with a pyrotechnic display,* O concerto terminou com uma exibição de virtuosismo espetacular.

QUALIFICATION s. Tem importante sent. (correspondente ao de *to qualify**) que, embora ausente dos dic. de port., é, há mais de duas décadas, não só vertido à letra por muitos tradutores, mas sobretudo usado com profusão por escritores e outras pessoas familiarizadas com a língua ing.; trata-se, pois, praticamente de um empréstimo semântico, do qual tratamos – como também de "qualificado/-a" e "qualificar" – em DA1. Cp. *with a grain** *of salt*. ▶ 3.3 e 4.5.15.

QUALIFIED adj. Cf. *qualify* para o sent. que foi emprestado no port. do Br. **Qualified solicitor***, advogado/-a registrado (na Ordem respectiva); cp. ex. s.v. *qualify*. **Qualified accounts**, contas ou balanço/-s que contêm comentários com reservas, ou discordância dos auditores. **Qualified (audit) report** (GB), relatório que contém objeções parciais ou total dos auditores; nos EUA, diz-se **qualified opinion** (cf. sent. "alterar, emendar" do v. *qualify*). **Qualified privilege**, proteção ou garantia contra ação por difamação, ou calúnia que se dá a uma pessoa se se puder provar que ela agiu sem má-fé. ▶ 3 e 4.5.3.

UNQUALIFIED adj. É "não-qualificado", com o sent. "sem a qualificação profissional e/ou legal, sem a formação necessária": *He was arrested because the police found out that he is an unqualified practitioner*, porque a polícia descobriu que ele não tem habilitação / registro profissional [transp.] / porque ele é um falso profissional (médico / dentista etc.). ▪ **Incompetente**, inabilitado, não-habilitado, sem credenciais para: *You'll have to go somewhere else; the person you have addressed / consulted is unqualified to give you an answer*, a pessoa que você consultou / a quem você se dirigiu não é (a autoridade) competente para lhe responder / orientá-lo / deferir ou não. ▪ Tem tb. os sent. correspondentes aos dos cognatos (cf. anteriores), ou seja, **não modificado, sem alteração; irrestrito, sem restrições, sem reservas; completo, rematado, absoluto, inequívoco**: *an unqualified praise*, um elogio inequívoco / sem rodeios; *an unqualified denial*, uma recusa sem reservas / uma rejeição absoluta; *He gave his unqualified assent*, Deu seu assentimento sem reservas / sem restrições / inequívoco; *He is an unqualified liar*, É um rematado mentiroso. ⊙ Sinônimo de *unmitigated*, cujo verbete está depois de *mitigate.* ▶ 4.5.3.

QUALIFY v. Para o sent. emprestado ao port., cf. *qualification*. ▪ **Alterar, emendar** contas: *The auditors have qualified the accounts*, Os auditores encontraram pontos com que não concordaram [nas contas da empresa] e fizeram a respectiva anotação. Cf. *qualified** *accounts, qualified** *audit report, qualified** *report* e *qualified** *opinion*. ▪ **Alterar a força, a potência** ou **o sabor de**: *to qualify spirits with water*, enfraquecer / temperar bebida alcoólica com água. ⊙ Apesar de o empréstimo se haver enraizado na linguagem culta, ainda há situações em que soa estranho: "Sir John Falstaff fugiu da luta nos conflitos civis do reinado de Henrique IV, mas isto não qualifica sua imortalidade" (BUR4: 1999, p. 10). ▪ (Com *for*) **Ter direito a, habilitar-se, ser aprovado, ser acolhido, merecer, ser merecedor**: *He does not qualify* for legal* aid*, Ele não está habilitado a receber / não faz jus a / não tem direito a assistência judiciária gratuita; *to be qualified for unemployment pay*, ter direito a seguro desemprego. O próx. ex. é uma história de ficção em que o protagonista é o rei Davi e a fr. é do episódio em que Samuel o escolheu em nome de Deus; observar o uso intr.: "*He calls for Jesse and his sons and that's pretty much the way I come into*

the picture, when none of my brothers could qualify with God" (HL2: 1984, cap. 5), quando nenhum dos meus irmãos foi por Deus escolhido / considerado merecedor / considerado apto. ▪ **Ser registrado**, depois de seguir curso especializado, **com direito a exercer determinada profissão**: *He will qualify as an accountant* / *a solicitor** *next year* (cp. ex. s.v. *qualified*), Ele terá o registro de contador / advogado no próximo ano. ▶ 3, 3.3 e 4.5.15.

QUALIFYING adj. Com relação a exames, concursos, competições, campeonatos, é **eliminatório**: "*In the 70-year history of the World Cup, Brazil had lost only one qualifying game*" (TI: 9.10.2000, p. 41), o Brasil só havia perdido um jogo eliminatório / jogo das eliminatórias / um jogo da fase eliminatória.

QUALITY s. Usa-se muito mais que "qualidade" como "virtude, propriedade, atributo que distingue alguma coisa"; "dom, faculdade; característica, jeito, ar, marca, quê, sainete", em situações que podem criar problema porque às vezes o termo reúne "qualidades" de mais de um destes sinônimos: "*The gentle charm of Joplin's music finally acquired* […] *an unmistakable quality of triumph*" (FRI: 1976), adquiriu […] um sainete / um jeito / um ar de triunfo; "*Theirs was the quality of ease. Become fatalistic, especially about money matters, they were unworried*" (PA2: 1930), A serenidade era a sua virtude / Eles tinham o dom da serenidade [transp.]; "*You do not know how long this lasts, it may be only an instant, but there is a quality of timelessness, a quality of eternity about it*" (OS: 1970), mas há um quê de intemporalidade, um ar de eternidade nesse acontecimento. ▪ Em Música, ou referindo-se à voz, é o **timbre**: "*His voice taking on a pleading uncertain quality*" (O'N: 1928), Sua voz tinha um timbre de súplica e incerteza. ⊙ Diante desses ex., vê-se que nem é necessário ir ao original para entender, na trad. seguinte, que "qualidade" não é o termo próprio: "Até mesmo a sua aflição tinha uma qualidade de admiração arregalada [seria: "um jeito" / "um quê de" / "um ar de" / "algo que parecia"], como Cinderela depois da meia-noite, esperando pelo retorno da boa Fada-Madrinha" (WT2: 1975). ▪ (GB) **Jornal, revista, quase sempre de circulação reduzida porque se destina a leitores sofisticados, especializados** (redução de *quality papers*): "*Not all the problems, however, are the same for all papers. The 'qualities,' for example, need to earn a great percentage of their income from advertising than the 'populars'*" (GW, 25.7.1970, p. 11), os jornais e revistas mais sofisticados, por exemplo. ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.21.

QUART s. É uma medida para capacidade ou volume para líquidos e sólidos (*dry measure*, neste último caso). Na GB, pelo *British Imperial System*, equivale a aproximadamente 1,14 litro; corresponde a 1,201 *quarts* líquidos amer. e a 1,032 *quarts* secos amer. Nos EUA, pelo *U.S. Customary System*, o *quart* para líquidos equivale a 0,94 litro. No sistema anglo-saxônico, um *quart* contém dois *pints**, ou 32 onças (*ounces*), e quatro *quarts* constituem um *gallon**. Cf. quadro de medidas no Apêndice.

QUARTER s. Tem muitos dos sent. de "quarto" ou "quartel", pal. que dão idéia de "quarta parte" em várias situações, com pequenas diferenças como em *a quarter dollar*, *quarterfinal*, *a quarter hour* (cf. fr. adiante). É tb. **trimestre** e **um quarto de** várias medidas, ou pesos fracionários: (GB) um quarto de quintal, ou oito *bushels*, medida para cereais (1 *bushel* equivale na GB a 36,37 litros e nos EUA a 35,24 litros); um quarto de libra-peso; um quarto de jarda; um quarto de um *hundredweight* (100 libras), portanto 25 libras, porém nos EUA são 28 libras; um quarto de milha e tb. **corrida de um quarto de milha**; um quarto de braça (medida náutica). ▪ **Quadrante da rosa dos ventos** (cf. *compass** *card*); **ponto cardeal**; **região**; **lugar, localidade**; **ponto, parte, canto, direção**: *From what quarter does the wind blow?* De que parte / ponto / De que lado sopra o vento? *He has traveled in every quarter of the globe*, Ele viajou por todo o mundo / por todas as regiões do mundo / Já esteve em todos os cantos (do mundo). ▪ **Fonte, procedência**: *I got the news from a good quarter*, Recebi a notícia de boa fonte. ▪ **Pessoa/-s, grupo** ou **camada social** etc.: *The suggestion did not find favor* with the highest quarters*, A sugestão não teve boa acolhida nas altas esferas. ▪ **Bairro, distrito**: *the Chinese quarter in San Francisco*, o Bairro Chinês em São Francisco; *The French Quarter is the most picturesque area of New Orleans*, O *French Quarter* é a área mais pitoresca de Nova Orleãs [lembrar que New Orleans já foi uma cidade francesa, e que *quarter* deriva do fr. *quartier*]. ▪ **Residência, domicílio**; **aposentos** (cp. *suite*). ▪ (Pl.) **Alojamento/-s para soldados, criados** etc.:

Won't you take up your quarters with me? Não quer vir morar comigo? ■ (Pl., sul dos EUA) **Alojamento dos negros que trabalham em uma fazenda**. ■ (Esp. EUA) **Cada uma das quatro partes em que é dividido o ano letivo** (cp. *semester* e *term*). ■ **Pena, compaixão** – e, em conseqüência, **generosidade, mercê, graça, chance concedida a um adversário que está dominado** (usa-se geralmente na forma negativa): *We can expect no quarter from our enemies*, Não podemos esperar mercê, nenhuma compaixão dos nossos inimigos – daí a fr. **to give no quarter**, não dar trégua, não dar chance, não ter piedade: "*When Hell-Cat Maggie* […] *rushed biting and clawing* […]*, even the most stout-hearted blanched and fled. No quarter was asked or given by the early gangsters*" (Asbury, *The Gangs of New York*), Os primeiros gângsteres que chegaram não deram trégua / não tiveram piedade, nem lhes foi pedida. **A quarter dollar** (ou simplesmente *a quarter*, quando o contexto mostra que a referência é à moeda que tem esse nome), 25 centavos (de dólar). **Quarterfinal**, quarta de final (em ing. é uma pal. só). **A quarter hour**, um quarto de hora; usa-se tb. *fifteen minutes*, como em port. **At close quarters**, muito perto. **Quarter day** (GB), cada uma de quatro datas festivas do ano, em que vencem certos pagamentos e outros compromissos financeiros como juros, início e término do período de aluguel: 25 de março, festa religiosa da Anunciação da Virgem Maria, por isso mais conhecido como *Lady Day*; 24 de junho, dia de São João Batista, geralmente chamado *Midsummer Day*; 29 de setembro, dia de São Miguel e Todos os Anjos, comumente chamado *Michaelmas Day* (cf. *term*); 25 de dezembro, Natal, ou *Christmas Day*. **Quarter note** ⇨ *note*. ▶ 3.

QUARTERBACK s. Posição, no futebol amer., do **jogador que dirige a ofensiva** (em alguns dic. equiparado a "zagueiro") – donde a acep. fig. EUA **pessoa que dirige, coordena uma atividade**, ou **projeto**.

QUARTERDECK s. Tombadilho superior.

QUARTERFINAL [tb. *quarter-final*, na GB] s. Quarta de final (etapa em um campeonato).

QUARTERLY s., adj. e adv. Como s., é **publicação trimestral**. Como adj., traduz-se por **trimestral**. Como adv., significa **trimestralmente**.

QUASI Poucos dic. dos mais recentes lhe dão classificação como adj. e/ou adv.: apenas apresentam a pal. como "*combining form*" (cf. citação ao final deste verbete), porque se usa mais com hífen do que isolada (como "quase"), em várias construções. **Quasi- + s.** *A quasi revolutionary*, pessoa que, quanto a revolução, faz tudo o que se espera dela mas sem verdadeira emoção, ânimo e disposição de um revolucionário ou sem intenção de se dedicar a sê-lo; "*She put her hand out. 'Congratulations. You are quasi-honest. I'm Carol Whitney.' Her handshake was firm and she withdrew her hand quickly*" (MAD: 1958 cap. 5; fala da personagem depois de uma conversa em que o homem ainda nem tinha se apresentado e estava dando explicações que não pareciam convencer), Parabéns. Você até que me está parecendo sincero. **Quasicrystalline**, "quase cristalino": pal. composta sem o hífen, derivada do termo técnico de Física *quasicrystal*, agregação de moléculas que se assemelham a um cristal em certas propriedades (como a difração) mas não têm periodicidade espacial constante ou consistente (cf., adiante, outros termos técnicos). **Quasi- + adj.** forma adj. compostos, com o sent. de **em parte, de algum modo**: *The chairman of this committee has a quasi-judicial role*, O presidente desse comitê / dessa comissão tem uma função de certa forma judicial; O papel / a atuação do presidente desse comitê / dessa comissão tem muito do que faz um juiz; Ele de alguma forma atua como juiz / não deixa de ter uma função judicial [transp.]; *a quasi-official body*, um organismo ou uma entidade quase oficial, semi-oficial; (implica que possui algum tipo de patrocínio ou vinculação com o governo). ■ **Semelhante (a), como que, como se, aparente**: *quasi-authoritative*, que apenas aparenta autoridade, ou poder; *quasi-serious*, com aparência de sério, que se apresenta como sério mas não convence; *quasi-historical*, obra histórica combinada com ficção; romance 'histórico' que modifica muito os fatos, que toma muitas liberdades; *a quasi-scientific explanation*, uma explicação como que científica / com laivos de ciência (sem muita ciência / com explicações científicas para leigos) / ciência de divulgação [transp.]; *a quasi-scientific experiment*, experimento que se pretende científico mas em que não houve controles, pesquisas ou verificações que proporcionem um padrão de comparação. ⊙ Note-se que, como visto na interpretação anterior, com o último sent., *quasi-* pode representar um comentário depreciativo, de desaprovação:

quasi-scientific ideas, idéias supostamente científicas, idéias que se pretendem científicas [transp.]. ▪ **Virtual, espécie de**; **semi-** ou **para-** (prefixos): *Aldous Huxley* [em *As portas da percepção*] *described the quasi-mystical experiences induced by drugs*, Aldous Huxley, descreveu as experiências para-místicas induzidas por drogas / experiências virtualmente místicas / experiências quase místicas / experiências que muito se aproximam do misticismo. Além de *quasicrystal*, já citado, anotem-se os seguintes termos técnicos de formação recente, que atestam a utilidade e a percepção da partícula em ing.: *quasifission*, *quasimolecule, quasiparticle, quasiperiodic, quasi-stellar object*. ⊙ A classificação predominante é *combining form*, mas é tb. adj., segundo HE4: 2000 ("*a quasi success*") e ODT: 1991, que o define como "*resembling, seemingly*", sem exemplificar, mas consigna "*quasi-independent*" como "*being partly or almost*". Esta partícula de uso curioso foi, sugestivamente, incluída no *Dic. of Challenging Words* (DCW: 1987), do qual extraímos esta útil lição, como contrapeso à posição dos dic.: "*As to the use of the hyphen after quasi: treat it as a separate word before a noun* (*'a quasi alliance a quasi authority'*)*; use the hyphen when quasi is used with an adjective, adverb or verb: 'quasi-authentic, quasi-willingly, quasi-believing'*". Infelizmente, porém, o *challenge* para o tradutor não está na grafia, e sim na busca de um equivalente, quase sempre um circunlóquio, quando não cabe "quase": é o que se pode ver nos dois primeiros ex., em que a conotação de "apenas aparente" causa ambigüidade com "quase". ▶ 3.4, 4.5.3 e 4.5.21.

QUESTION[1] v. Corresponde a "questionar", nas acep. "fazer objeções, discutir" (MO9: c. 1890) e "controverter" (FE: 1999/1940 e (AU3), mas tb. se traduz por **perguntar, fazer perguntas a, interrogar**, esp. em contexto oficial; **inquirir, submeter a interrogatório judicial ou policial**: *The suspects are now being questioned about the murder*, estão sendo interrogados sobre o assassinato. ⊙ *To question somebody about* é uma colocação [como outras adiante; ▶ 4.5.10]; veja como ficou esta trad.: "Ela se sentara na beira da cama, questionando-me a respeito de outras experiências na prisão" (SHI: 1944); sem implicação de "inquirir, fazer interrogatório", percebe-se que o v. aqui está forte demais (atenção ao registro); daí, no jargão policial. brit., o eufemismo para **deter, prender**; *to question somebody personally* / *closely*, fazer um interrogatório cerrado com perguntas difíceis para descobrir o que ele/ela sabe exatamente. ▪ **Pesquisar, buscar informações mediante estudo (de fenômenos, fatos)**: *The Babylonian sages questioned the stars in their efforts to measure time*, os sábios da Babilônia pesquisavam / examinavam as estrelas em seus esforços para medir o tempo. **To cross-question** ⇨ *cross*. ▶ 4.5.2, 4.5.17 e 4.5.21.

QUESTION[2] s. O cognato "questão" é sinônimo de "pergunta, interrogação" e de "discussão" (AU3), porém em geral se traduzirá o ing. por uma dessas pal., e não literalmente: *He asked me a lot of questions*, Ele me fez uma porção / uma série de perguntas. ▪ **Objeção, dúvida**. **It is beyond (all) question**, não há a menor / nenhuma dúvida (sobre), sem sombra de dúvida; indubitavelmente: *His loyalty is beyond all question*, está a toda prova; *It's beyond doubt that he didn't come today: I saw him yesterday morning*. **The burning question**, pergunta para a qual todos estão esperando ou tentando descobrir a resposta. **To beg the question**, em Lógica, incorrer em petição de princípio; ~ em uso geral, fugir da dificuldade, admitir como verdadeiro algo que necessita ser provado; evitar (assunto, questão), ladear a questão, eludir o que realmente está em causa. O próximo ex. é de uma história fictícia com o bíblico rei Davi como protagonista; aqui ele recebe, incrédulo, recado de que Saul quer que ele case com sua filha Mical: "*'He wants you to be his son-in-law* […]*' 'I had the impression he didn't like me.* […] *He really likes me?' 'When you go out and fight with the Philistines,' Abner reminded, skillfully begging the question again*" (HL2: 1984, cap. 6), lembrou Abner, mais uma vez ladeando a questão / evitando resposta direta. **Without question**, sem dúvida, indiscutivelmente, inegavelmente, certamente, com toda certeza: *Those were, without question, my best holidays*, Foram estas, inegavelmente, minhas melhores férias (cp. *without fail**); ~ sem discutir, sem nenhuma objeção, imediatamente: *Everybody here is afraid of him: so we all obey his orders without question*, obedecemos às suas ordens sem discutir; ~ incondicionalmente: *I stand ready to support you without question*, Estou pronto para apoiar você incondicionalmente. **In question**, em discussão, em pauta, de que se trata (como em port.); ~ em dúvida, incerto: *Their moving to São Paulo is no more in question: they are leaving next week*, Já não há mais aquela incerteza sobre a mudança deles. **Leading question**, pergunta formulada de tal

modo que induz a resposta que se quer; pergunta capciosa; cp. *trick question*, adiante. **Call / bring / throw sth into question**, fazer com que algo fique duvidoso, incerto; tornar alguma coisa mais incerta; ~ lançar dúvida sobre: *New evidence has called into question the testimony of this witness*, Novos indícios puseram em dúvida o testemunho. **Out of the question**, fora de cogitação, nem pensar (em), (ser) completamente impraticável ou fr. como "Não, não há (a menor) possibilidade"; "Não, pode ir tirando / pode tirar o cavalinho da chuva (col. br.)"; "É impensável / impossível / absurdo / ridículo / inconcebível". E ainda há fórmulas mais enfáticas dessa fr.: "*But we should assume* that subliminal advertising is way out of the question*" (NYTM, 24.10.2000), em que *way* figura como enfatizador – como, aliás, em várias outras expressões: *way before* / *way behind* / *way past* / *way too much* etc. **There's no question of**, o mesmo que *out of the question*, porém mais enfática (cp. a próxima fr.): *There is no question of agreeing to these demands*, Nem pensar em atender a essas exigências; cp. *preposterous*. Notamos que trad. literais desta última fr. (sem o art.: "fora de questão") se vêem com freqüência, e já levaram ao seu uso em textos originais, apesar da grande variedade de expressões para dizer a mesma coisa; cf. o empréstimo em DA1. **There is no question** (cp. *there's no question of*, anterior), não há dúvida: "*The landscape is a genuine Corot, and* […] *there cannot be the least question about the Bouguereau*" (SHO2: 1890, cap. 4), e não há a menor sombra de dúvida sobre o Bouguereau. **A searching / probing question**, fazer perguntas, indagar de uma pessoa algo (a) que ela não queira responder ou informar. **Trick question**, pergunta na qual a verdadeira pergunta que se formula está oculta em outra; ~ pergunta de resposta difícil ou que dificilmente permite uma resposta sensata; pergunta capciosa; cp. *leading question*, acima, e a seguinte. **Tricky question** (tb. **problem**, **situation**), questão difícil, complicada (porque há muitos pontos a considerar); cp. a fr. anterior. **Vexing question**, questão difícil: *The vexing question of development without inflation*. **To call in / into question**, trazer incerteza; levar alguém a duvidar se uma coisa é / está errada ou não; tornar alguma coisa ou assunto objeto de disputa; inquirir; levantar objeções a; exigir prova (de): *He called my statement in question*, disse que duvidava da exatidão da minha declaração (cp. próxima fr.). **Open to question**, haver dúvida sobre, ser duvidoso, não se poder afirmar: *Whether basic education is better now than ten years ago is open to question*, Não se pode afirmar que o ensino hoje é melhor do que há dez anos; cp. 1) **open question(s)** e 2) **an open question**: 1) *In an interview try to ask open questions that don't just need 'Yes' or 'No' as an answer*, Em uma entrevista, tente fazer perguntas que não peçam / comportem apenas 'Sim' ou 'Não' como resposta; 2) *Which route is better is still an open question*, Não se sabe ainda / Ainda não se chegou a uma conclusão sobre. Semelhante a esta fr. existe, em port., "questão aberta": "aquela para a qual ainda não se encontrou uma solução" (AU3). **The question arises**, agora surge / paira uma pergunta / dúvida / interrogação. **To address a question / problem / issue**, abordar uma questão (com intenção de resolver), tentar resolver uma questão. **To come into question**, ser discutido, tornar-se assunto de importância prática. **To pop the question**, pedir alguém em casamento. **Question mark***, ponto de interrogação; donde: *a question mark hangs over* (uma determinada situação), (quase) todos estão em dúvida a respeito (da situação). **To pose* a question** (esp. em situação formal), fazer pergunta, pedir esclarecimento; apresentar questão (como tema para discussão, ou que mereça ser considerada ou ponderada). Cp. *to pose* a challenge* etc. ▶ 3, 3.1, 4.5.15 e 5.7.

QUESTIONABLE adj. Além da trad. "questionável", é eufemismo para **desonesto, ilegal, imoral**: *a questionable motive*, um motivo oculto, desonesto (cp. *ulterior*); *a questionable payment*, um suborno: *The recordings showed several questionable transactions involving two or three politicians*, várias transações ilegais. ▶ 4.5.17.

QUESTIONING s. e adj. O s. significa **interrogatório**; cf. o v. ■ O adj. significa **interrogador, indagador, de interrogação**, portanto usado esp. em fr. que indicam expressão fisionômica: **a questioning look / eyebrow**, um ar indagador: *She raised a questioning eyebrow when he said that his motives were purely professional*, Ela mostrou a maior surpresa.

QUID PRO QUO s. **Compensação, algo dado em troca**, ou **como equivalente ou substituto**: *Do not do anything without a quid pro quo*, Não faça nada sem algo em troca. ⊙ Notar que se trata, em ing., de trad. literal do latim: uma coisa por outra – logo, tb. significa ou pode ser traduzido por **uma troca justa**. ▶ 2.13.

QUIET[1] adj. Equivale a "quieto" nos sent. "tranqüilo, sereno; plácido, calmo, em paz consigo; sem ser perturbado ou interrompido, sem que ninguém perturbe": *Now, if you don't mind, I would like to have a quiet drink while I read my paper*, eu gostaria de tomar um drinque sem ser incomodado, "*Life being very short, and the quiet hours of it few, we ought to waste none*" (RK: 1865), e as horas de calma / sossego / isolamento / inteiramente nossas, não devemos desperdiçar nenhuma. ■ Equivale ao cognato port. tb. nos sent. "discreto, calado, silencioso, reticente, reservado": *It's hard to get information from him – he is usually so quiet*, ele em geral é tão silencioso. Cf. *quiet* s. ⊙ Observe-se que *The Quiet American*, de G. Greene (1955), e os filmes dele extraídos (de 1958, com direção de Joseph L. Mankiewicz, e de 2002, dir. P. Noyce) receberam a adequada versão *O americano tranqüilo*, como poderia ter sido *O americano discreto*. Sua fama deu realce irônico ao adj. que forma colocações [▶ 4.5.10] para alusão a alguém suspeito. Quanto a *All Quiet on the Western Front* (1930, direção de L. Milestone), no Brasil se fez quase trad. literal do célebre romance em que se baseou o filme – *Im Westen nichts Neuen*, do autor alemão Erich Maria Remarque, mantida a ironia que se contém neste título – *Sem Novidade no Front*. *The Quiet Man*, de J. Ford (1952, com John Wayne), com a trad. imprópria *Depois do vendaval*, mostra um homem "paciente" mas que soube se impor e criar confusão quando foi preciso. O cognato, de resto, é comum na filmografia de língua ing., com algumas das variadas conotações que se comentam aqui, e em que nem sempre o adj. se traduz bem por outro adj.: *The Quiet Wedding* (Anthony Asquith, 1941), *Quiet Weekend* (H. French, 1948), *Quiet Fire* (L. H.-Jacobs, 1981), *A Quiet Day in Belfast* (Milad Bessada, 1984), *The Quiet Earth* (G. Murphy, 1985), *The Quiet Room* (R. de Heer, 1986), *Quiet Victory: The Charlie Wedemeyer Story* (Roy Campanella, 1988). ■ (Diz-se de movimentos, maneira de andar ou de se conduzir) **sem agitação, sem afobação**; *quiet footsteps* pode ser entendido como "passos silenciosos" (conotação anterior) ou "andar calmo, andar sem pressa, em aproximação tranqüila". ■ Tb. "parado, sossegado": *the quiet waters of a lagoon*, as águas paradas / calmas de uma lagoa; *The stock exchange was quiet in the morning*, A Bolsa de Valores estava calma / pouco movimentada esta manhã; *He was leading a quiet life*, Estava levando uma vida sossegada. Cf. *Anything for a Quiet Life*, título de peça de T. Middleton (c. 1580-1627), que Dickens reproduziu pela fala de um dos personagens mais pitorescos dos *Pickwick Papers*: "*Anythin' for a quiet life, as the man said when he took the situation at the lighthouse*", Dou qualquer coisa por uma vida de paz / vida de sossego, como disse o outro; *Everybody was expecting a surge, so the feeling is that business on these shares is too quiet for comfort**, então há uma sensação de que os preços dessas ações estão parados demais para nos sentirmos confiantes; *Nothing like spending a weekend in a quiet countryside*, na serenidade do campo [transp.]. ■ **Moderado**. ■ **Sério, modesto, discreto** (referindo-se a trajes): *Her clothes were in quiet good taste*, Suas roupas eram de um bom gosto sério, discreto. ■ (de cores) **Fosco, sem brilho ou não brilhante, que não chama a atenção**. ■ Diz-se de sentimento **oculto, discreto, íntimo** ou sentimento de pessoa disfarçada; **retirado; que não quer se mostrar, não costuma abrir-se, falar muito do que sente**: *a quiet nook*, um recanto / um esconderijo retirado; *I knew he felt a quiet resentment after what she had done*, Eu sabia que ele sentia uma mágoa que não queria manifestar [transp.]; *I knew it was very hard for him to present that picture of quiet confidence, since he is always so anxious before an examiner*, apresentar-se com aquele ar de serena confiança; *His quiet despair must have been harrowing: I know how he can fight to hide his feelings*, Seu desespero íntimo deve ter sido arrasador / pungente; "*The mass of men lead lives of quiet desperation*" (THR: 1854, cap. *Economy*), "levam vidas de sereno desespero" (trad. certeira de Astrid Cabral; o parágrafo que antecede esta fr. justifica sua interpretação dentro da def. aqui dada; ibid.: 1985, p. 21). Cf., adiante, o adv. aplicado com a mesma conotação da acep. anterior. **Be quiet!** ou apenas **Quiet!** (como interj.), maneira que pode ser enérgica ou rude, como em port.: Cale-se! Cala-te! Cala a boca! Fica quieto! Não faça tanto barulho! **To keep quiet**, cf. to *hold* / *keep one's peace** / *tongue*. **To keep sth quiet / to keep quiet about sth**, guardar segredo, não comentar o que se sabe: *How could he keep quiet about the origin of this money if we saw him spend so lavishly?* Como poderia ele guardar segredo? **To keep sby quiet**, (conseguir) fazer alguém ficar quieto, sem fazer barulho, sossegado; ficar sem se queixar (esp. crianças); ~ evitar, impedir que alguém revele algum segredo (cf. fr. anterior). **(As) quiet as a mouse / lamb**, (diz-se de pessoa ou animal) muito calado, silencioso; cp. "*quiet as a stone*", do poema

Hyperion, de John Keats, 1820, em que o adj. nada mais é que "parado", sent. básico do cognato port., como vimos; ~ muito dócil. **(As) quiet as the grave**, extremamente quieto ou silencioso (às vezes a ponto de parecer misterioso); calado demais; que não abre a boca; tão calado que dá para desconfiar; diz-se tb. *as quiet as the silent**; cp. port. "ser um túmulo", que tem outro sent.: "saber guardar segredo(s); ser muito discreto" (AU3). **To have a quiet word (with)** (esp. GB), conversar em particular (com), quando se quer repreender a pessoa ou contar-lhe um segredo. **Quiet cell***, eufemismo para *solitary* ou *solitary confinement**. **Quiet time**, uma sessão diária de estudo ou oração sobre / com a Bíblia. ⊙ Cp. *level* e *silent*. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.17.

QUIET[2] s. **Calma, tranqüilidade, sossego, (completa) paz pessoal, estado de uma pessoa que não se sente incomodada por outrem** (cp. segundo ex. do adj. e os outros s.: *quietism, quietness* e *quietude*): *The quiet of my street is what I like best in this suburb*, O silêncio / o sossego da minha rua; "*In quiet she reposes, Ah! Would that I did too*" (ARN: 1855), Na completa paz ela repousa. **At quiet**, em completa paz e repouso; relaxando. **Peace and quiet**, calma e sossego; ausência de perturbação (é um reforço do outro s., cf. as def.): *After this awful day, I only want peace and quiet*, só quero sossego / só gostaria que ninguém me incomodasse. ⊙ *Aurélio* registra, para "quieto" e como "brasileirismo de Minas Gerais", o sent. "vida tranqüila" (AU3). **On the quiet** (col., em geral, criticando, desaprovando), sem dizer nada a ninguém, em segredo, secretamente, sorrateiramente. **The quiet before the storm**, a calma que precede a tempestade (ditado-clichê de mais de 100 anos): "*It was only the quiet that precedes the outbreak of another storm*". ⊙ Note-se, sobre a fr. anterior, que a nossa semelhante é de sent. oposto: "Depois da tempestade [vem] a bonança"; o tradutor interessado em manter a cor local (se a situação o exigir) deverá buscar algo parecido, como: "Quanto maior a ventura menos [ela] dura / tanto menos [ela é] segura", "Nem todos os dias há carne gorda", "O que há-de ser, azos há-de ter", ou outra máxima, adágio, provérbio etc. mais próximos. ⊙ Cf. *calm*. ▶ 4.5.5.

QUIET[2] (EUA) e **QUIETEN** (GB) v. Têm significados próximos do cognato "aquietar" (tb. de emprego menos corrente, a não ser em uso pronominal), nos sent. de "acalmar, tranqüilizar; apaziguar, fazer sossegar; conseguir conter (barulho, confusão)"; a trad. mais rara é "aquietar". ⊙ Como intransitivo, com freqüência é acompanhado de *down* [*phrasal verb*; ▶ 4.5.24]; na forma amer.: *When he quieted down, I began to tell him the truth*, Quando ele se acalmou; esp. *to quiet* / *quieten fears* / *complaints*: *At the last moment his supporters had to quiet down fears that he would lose the election*, seus partidários tiveram que (tentar) acalmar / atenuar / desfazer os temores de que; na forma brit.: "*making quietening gestures with both hands*" (GO: 1959); *The chatter of voices gradually quietened*, O vozerio aos poucos foi-se acalmando; "*She thought Roberta was quietening down*" (LES4: 1985), Ela achou que Roberta estava se acalmando / aquietando. ▪ **Fazer calar**, na forma amer.: *She started to say something but with a gesture her husband quieted her at once*, mas com um gesto seu marido a fez calar; na forma brit.: "*When, at last, Lord Snowdon had quietened us*" (V.S. Pritchett, in NY, 24.6.1959), Depois que, afinal, Lord Snowdon nos tranqüilizou.

QUIETLY adv. Tem sent. correspondentes aos do adj., esp. na conotação de discrição, maneira de agir sem aparecer ou sem ostentação, sem fazer alarde: *I slipped away quietly*, Escapei sem ser notado; *quietly confident*, confiante mas discreto [transp.]; *He was quietly buried in his hometown because the authorities didn't want any publicity of his supposed activities as a spy*, Ele foi enterrado discretamente / sem nenhuma manifestação / nenhum anúncio / com a preocupação de não atrair a atenção; *This method, so popular for some time, was now being quietly abandoned because its inventor had been exposed as a fraud*, estava agora sendo abandonado com a maior discrição. ⊙ Observe esta curiosa transposição, que mostra a flexibilidade do adv. em ing., com a preferência, às vezes, por um adv. + um adj., onde o port. usaria dois adj. ou um s. + adj.: *The market was quietly steady*, O mercado esteve calmo e firme / equilibrado (cf. outros ex. desta diferença s.v. *refreshingly, severely* e *shockingly*). ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

QUIETNESS s. Tem as acep. correspondentes aos demais do grupo, de "tranqüilidade, repouso", e a trad. literal "quietude" (cf. *quietude*): *the quietness of the countryside*, que se traduz por "a calma / o sossego da vida do campo", é a fr. talvez mais comum, quase uma colocação: "*Thou still unravish'd bride of quietness, Thou foster-child of silence and slow time*" (KE: 1820), "Noiva da

quietude, ainda inviolada" (na trad. de O. Marques: ibid., 1956), "Tu ainda inviolada Noiva do Silêncio" (é trad. da mesma passagem, feita por I. Barroso: ibid.: 1995, *O torso e o gato*, p. 85). ▪ **Silêncio**: *His quietness worried her*, O silêncio dele a preocupava. ▪ **Condição, qualidade do que faz muito pouco ruído** em geral, aplicado a máquinas e motores: *Try the safety and quietness of our new model*, Experimente a segurança e o silêncio.

QUIETUDE s. Pal. formal e literária que associa os conceitos de calma, tranqüilidade, sossego e silêncio; é de emprego menos corrente que seu cognato "quietude", na acep. "qualidade ou estado de quieto; sossego, paz; tranqüilidade suave; quietação" (AU3). Este cognato é praticamente o único s. em uso em port., abandonados ou desusados os sinônimos constantes do mesmo dic.: "quietação, quietitude, quietez, quieteza".

QUINTESSENCE s. O cognato ing. se centra, como significado principal, sobre **o exemplo mais perfeito, mais puro, mais autêntico**: *William is the quintessence of good manners*, William é o modelo acabado de boas maneiras / de trato fino; *It was the quintessence of a French castle*, Ali estava o melhor exemplo de um castelo francês; *He was the quintessence of political professionalism;* Ele era o exemplo mais representativo de profissionalismo político; *He was the quintessence of all that Mary most deeply loathed*, Ele representava tudo que Mary mais detestava. ▪ **O aspecto, as características mais importantes e mais representativas de alguma coisa**: *a painting that captures the quintessence of Viennese elegance*; *Advertising is held by many the quintessence of marketing*; *Religious institutions represented the quintessence of civilized culture*. ⊙ Nesses ex., pode-se ver similaridade com a acep. port. "o que há de principal, de melhor ou de mais puro" (AU3) e "a parte mais pura, mais requintada, excelente" (MI).

QUINTESSENTIAL adj. Aqui se aplica o mesmo comentário feito para o s. quanto à primeira acep., com a observação de que "quintessencial" é um adj. rebuscado no Br., enquanto seu cognato é mais corrente, embora de uso formal ou literário; portanto, ficaria impróprio na maioria das trad. – atenção ao registro: *He was the quintessential tough guy*, Era o modelo acabado / bem típico do "durão"; *This is the quintessential English village*, Eis o exemplo / modelo perfeito de uma aldeia inglesa; *Feijoada is the quintessential Brazilian dish*, A feijoada é o mais típico / autêntico prato brasileiro. ▶ 4.5.2.

QUOTABLE adj. Tem o sent. correspondente ao v., de "citável", mas é de uso mais corrente; ademais, encerra em geral um louvor e, conforme a ênfase, se traduzirá, p. ex., por "digno de citar, de ser citado; que merece ser citado; memorável": *This is one of his more quotable sayings*, Este é um dos seus ditos mais memoráveis / que mais merecem menção / ser citados. ▶ 3.1.

QUOTATION s. Tem as acep. próprias de "cotação": "ato ou efeito de cotar; preço pelo qual se negociam mercadorias, títulos" (AU3), mas não as fig. "conceito, consideração" nem "oportunidade de bom êxito por parte de quem compete num certame" (ibid.). ▪ **Citação, transcrição,** donde **quotation mark/-s**, aspas (tb. *speech marks* e, na GB, *inverted commas*). Diz-se tb. *quote**/-*s* e *quote marks*, respectivamente para "citação" e "aspas", e na fr. *in quotes**. **In quotation**, entre aspas (tb. para "orçamento", sent. a seguir): *I counted 28 quotations in his speech; I really think he overdid it*, Contei 28 citações no discurso dele; *Is this a quote? Yes, those are his exact words*, É (uma) citação? ▪ **Orçamento**, "avaliação do custo de obra ou de serviço a ser executado" (AU3); cf. *to quote*. ⊙ Uma comparação do uso das aspas em citações revela as seguintes particularidades. 1) As 'aspas simples' são usuais na GB, enquanto os americanos preferem as "aspas duplas". 2) Os diálogos em discurso direto, nas obras de ficção em língua inglesa, vêm assinalados por aspas e não por travessão, como no Brasil. 3) Em ambas as línguas, as aspas simples são empregadas para destacar ou delimitar citação no interior de aspas duplas, sejam dentro do texto de quem escreve, como em "*He said that 'There's no easy solution for the Middle East crisis'* ", ou quando há citação dentro de citação: "*Do you believe in ghosts?*" / "*No, but I agree with the Spanish saying that 'que los hay los hay'* ". Notar o encontro das aspas: a simples fecha a citação dentro da citação, e as duplas encerram o diálogo.

QUOTE[1] s. Como se notou em *quotation*, coloquialmente *quote* substitui aquela pal. como **citação, transcrição**: *His quotes are always to the point*, As citações dele são sempre adequadas / bem ilustra-

tivas / oportunas / apropriadas / certeiras; As citações dele sempre se encaixam bem. ■ **Aspas**: *I always take care to put his words in quotes, because he is very outspoken*, Sempre tenho o cuidado de pôr as palavras dele entre aspas. ⊙ Cf. "Uso das aspas em inglês", no Apêndice.

QUOTE[2] v. Tem uso e acep. comuns a "cotar", como exemplificado nos demais cognatos do grupo: *I didn't quote him: my quotation is from the Bible*. Observe-se o recurso habitual à passiva: *He was quoted as saying* / *saying that*, Foram estas as palavras dele [mod.]. ⊙ Note-se que em ing. é corrente, em um hábito ainda mais difundido por locutores e repórteres de rádio e televisão, o cuidado de salientar, na linguagem oral, quem disse determinada fr., quem afirmou qualquer coisa, mediante o emprego das pal. **quote** e **unquote** nas citações: *The elections were not, he said, and I quote, 'The elections were not fair', unquote* ou *He said, quote, The elections were not fair, unquote*, As eleições não foram justas – para citar suas palavras / e aqui eu cito as palavras dele. Outras fr. típicas: **Can I quote you on that?** Posso dizer que foi você / o senhor quem falou isso? Posso citar essas palavras como suas? O senhor autoriza a dizer que esta é a sua opinião? *Don't quote me on this, but I think he is going to resign*, Não é para ser citada como declaração / informação minha, hem! mas acho que; Não é informação oficial; Não vá divulgar a fonte! (cf. *off the record**). ■ **Orçar, fornecer orçamento, informar preço** ou **valor a ser cobrado** (cf. *quotation*): *The two companies had quoted more than 150 dollars apiece, but I bought them for only 80 dollars*, As duas empresas tinham dado um orçamento de / tinham pedido / iam me cobrar; *The power company quoted him more than 5,000 reais to relay television signals to his property*, A companhia de eletricidade orçou em / pediu-lhe. Note-se, tb. nesta acep., a construção passiva: *He was quoted an absurd price for the service*, Pediram-lhe / Foi-lhe cobrado um preço absurdo pelo serviço. ▶ 4.5.4.

R

RADIOGRAM s. (GB) **Rádio e toca-discos combinados em um gabinete com alto-falante** (pouco usado): "*With the glass in his hand, he moved to the radiogram on the far side of the room; switched it on*" (CHY3: 1954), foi ao toca-discos na parte mais afastada da sala, ligou-o.

RADIOGRAPHY s. Não se usa como "cópia de uma chapa de radiografia" (AU3), mas como "*the process of taking X-RAY photographs of someone's body*" (MAC: 2002).

RAGE s. Expressa uma espécie de gradação de "raiva": *a face distorted with rage*, o ódio retratado no / desfigurando-lhe o rosto / a expressão [ou talvez mais forte, como "fúria, furor"]. ▪ **Desejo, aspiração, paixão veemente**. ⊙ Com essas acep., é muito expressivo em colocações [▶ 4.5.10] como *road rage*, violência no trânsito, manifestação de grande raiva de quem dirige carro contra outro motorista; (*a*/*an*) *blind* / *dark* / *impotent* / *jealous rage*; *shaking with* / *speechless with* / *trembling with a sudden* / *terrible* / *towering rage*; *feel rage* / *drive sby into rage*; *seethe with* / *get into* / *shake with* / *tremble with* / *work oneself up into* (*a*) *rage*; *a fit* / *an outburst of rage*. **(To be) all the rage**, (ser) a sensação do momento, a grande moda, a mania, a "febre" – ou qualquer outro termo col. igualmente hiperbólico: "*Drug mergers are all the rage, but few make much sense*" (EC, 13.11.1999, p. 20), Fusões de laboratórios são a mania destes dias. ▪ **Manifestação violenta** (de vária natureza): *the rising rage of the sea* / *the waves*, a extrema violência do mar / das ondas. ▪ (Poético ou literário) **Intenso desejo, sentimento, ardor de natureza poética, profética, belicosa**.

RAGING adj. É derivado de *rage*, porém não significa "enraivecido" ou "que provoca raiva", e sim **extremo, muito sério, grave, gravíssimo** – tb. usado em diversas colocações referentes a sensações, sentimentos e emoções: *a raging appetite* / *debate* / *headache* / *thirst* / *toothache* / *temperature*, um/-a apetite / debate / dor de cabeça / sede / dor de dente / febre intensa, grave ou desesperador/-a. ▪ **Fortíssimo, violentíssimo** (cf. o s.), esp. sobre manifestações da natureza: *a raging inferno**, um incêndio arrasador; *a raging storm* / *tempest* / *torrent*, uma tempestade / torrente incontrolável; *a raging success* (col.), um sucesso arrasador / estrondoso. ▶ 4.5.10

RANCH s. Esta pal. é invariavelmente decalcada, desde que os primeiros faroestes foram exibidos em cinemas br., na trad. de filmes, histórias e reportagens relacionadas com gado. Denomina, nos EUA, esp. no meio-oeste e no oeste, na Austrália e no Canadá, **fazenda de criação de gado bovino, ovino ou eqüino, esp. cavalos**; é errôneo, por isso, atribuí-la indiscriminadamente a qualquer fazenda: cf. DA1. ▶ 4.5.15.

RANCOROUS adj. É "rancoroso", porém ocasionalmente qualifica um encontro ou confronto, uma discussão, nem sempre cabendo traduzi-lo pelo cognato: *a rancorous dispute*, uma briga [ou disputa, discussão] azeda / acesa / agitada / acerba / acrimoniosa; "*state law makers remained hunkered down last week in a rancorous session that was called to repair the damage*" (TI, 11.12.2000, p. 41), em uma sessão nada amistosa / marcada por acrimônia / dissensão.

RAPID adj. Tem o mesmo sent. do cognato "rápido" mas participa de diversas fr. sem correspon-

dente: **Rapid deployment**, expr. militar que designa "deslocamento rápido de tropas"; além do sintagma nominal, qualifica o s. em *rapid deployment force*, força criada nos EUA em 1979, com uma divisão de fuzileiros navais e quatro do exército. **Rapid eye movement**, expr. há muito conhecida no Br., onde se manteve o acrônimo ing. REM: período ou tipo de sono intermitente, caracterizado, como o nome indica, por movimentos rápidos dos olhos, mais sono e movimentos do corpo, pulso e respiração mais acelerados. **Rapid transit (system)** (esp. EUA), sistema de transporte público rápido – fr. aplicada sobretudo ao metrô, em que a velocidade é propiciada pela circulação subterrânea ou em elevados. **Rapid-fire**, fogo cerrado, tiroteio – donde, p. ex., *rapid-fire questions*, perguntas feitas rapidamente, sucessivamente, quase sempre sem esperar a resposta; *rapid-fire jokes*, piadas contadas (por humoristas, comediantes) rapidamente, sem intervalo, uma atrás da outra.

RAPTOR s. **Ave de rapina**.

RARE adj. Além de "raro", traduz-se (esp. GB) por **excelente, de primeira qualidade, ótimo**; **grande, verdadeiro**. Estas acep. podem confundir, como se vê em: *a rare honor*, uma honra muito grande / grande honra; *He showed a rare sense of honor*, um grande / extraordinário sentimento de honra / sentido de honra; "*It's rare, for you both, that you went out early in life*" (DIC4: 1852, cap. 21), Para vocês dois é excelente que se tenham iniciado tão cedo na vida. ▪ **Rarefeito**: *the rare air of the mountain top*, o ar rarefeito do alto da montanha. ▪ **Malpassado**. ⊙ A diferença entre o ing. amer. e o brit. com relação a carne mal passada, que nos EUA era chamada *rare* e na GB *underdone*, não se observa mais: o primeiro adj. é usual nos dois países e em ambos, igualmente, se aplica *underdone* a alimentos em geral. Além disso, assim se explica a distinção nas maneiras de preparar o bife (*steak*): *well-done* é "completamente cozido ou assado"; *rare* é "parcialmente cozido ou assado"; *medium* situa-se entre *rare* e *well-done*; equivale, mais ou menos, à nossa "malpassada"; mas ainda há formas intermediárias: *medium-well* e *medium-rare*, auto-explicativas. Talvez *medium-rare* seja a forma preferida, esp. nos EUA e de forma generalizada em restaurantes de melhor nível; é um termo médio difícil de distinguir no Brasil: *rare* seria a carne quase crua, equivalente ao *saignant* francês (adj. bem apropriado, usado, aliás, como def. em COR: 1978 e HA: 1980/1939); notam-se, pois, várias lacunas [▶ 3.4]. Registre-se que *rare*, aqui, além de diferir na acep., nada tem a ver com a origem de "raro": é o resultado do cozimento da carne no ponto exato de *bloodiness* (cf. termo francês acima): na verdade, trata-se de uma alteração da forma antiga *rear*, do francês *rere, rier*, do latim *retro*. **Rare bird**, excepcional, fora do comum, um prodígio (esp. aplicada a pessoas): *He is lucky to have that rare bird as a wife*, Ele é feliz de ter aquela mulher excepcional como esposa. A fr. *rare bird* é trad. da expressão latina *rara avis*, de um verso de Juvenal, que tb. se usou muito em ing. a partir de séc. 16; a adaptação data do séc. 18. No Br., a inversão *avis rara* é um erro talvez causado por analogia com a sintaxe port.; foi tb. traduzida como "ave rara", fr. que, além de menos corrente que a ing., nem sempre tem a mesma conotação altamente elogiosa. **To have a rare time** (GB), passar momentos muito agradáveis; aproveitar bem, divertir-se muito.

RAREFIED adj. Tb. com grafia *rarified*, pouco usada. Além dos sent. de "rarefeito", tem acep. fig. **refinado, sutil, elevado**; **limitado**: *In the rarefied atmosphere* / *circles of life in a village, he lost touch with reality*, No círculo / ambiente limitado / estreito / isolado / sem horizonte da aldeia. ▪ (Fig. ger. em tom de censura, desaprovação) **Fechado, esotérico; seleto, refinado; que interessa, ou é partilhado apenas por uma elite ou um grupo ou classe que se dedica a determinada atividade ou conhecimento**: *Working class students can feel loneliness and even fear when they are plunged into the rarefied atmosphere of university*, quando se vêem lançados no / apresentados ao ambiente refinado / seleto / fechado da Universidade.

RAT s. Embora tb. se use *rat* nesse contexto, os roedores domésticos são comumente referidos como *mice* (sing. *mouse*), os da espécie que tb. chamamos "camundongo" (*Mus musculus*); alguns dic. ing. nem apontam a sinonímia entre *mouse* e *rat* (denominação completa: *brown rat*; há tb. o *water rat* ou *water vole*, rato-d'água, e o *muskrat*, rato-almiscarado). Tanto a espécie animal como o étimo de *rat*, naturalmente, são os mesmos de "rato" (latim *rattus*), mas para nós "rato" é mais genérico, enquanto em ing. se reserva seu cognato para os animais maiores, que chamamos **ratazanas**. Entretanto, o que nos interessa é a variedade

de sent. fig. e de fr.: **desertor, trânsfuga** (de um partido, uma causa); **pessoa que se esquiva de uma situação difícil**; **vira-casaca**; **fura-greve** (GB tb. *blackleg*, s. e v.; EUA, tb. *strikebreaker* ou *scab*, termos col. ou de gíria). ▪ (Col.) **Pessoa desagradável, chata**. ▪ (Col.) **Pessoa desleal**. ▪ (Col.) **Pessoa desprezível, vil**. ⊙ Nas duas últimas acep., aproxima-se de "ladrão" (AU3) e "tratante, canalha" (ibid.; esta última o mesmo dic. considera um brasileirismo; cp. DAP: 1983/1950). Convém notar, porém, que "rato" é mais aplicado a exclamação, como em insulto direto ou em referência enfática a uma terceira pessoa: "Fulano é um rato!", ou, mais veemente, "um rato de esgoto"; em ing., as conotações são de emprego mais comum e extenso: "*You take a guy like Morrow* [um adolescente] *that's always* […] *really trying to hurt somebody* […] *they don't just stay a rat while they're a kid. They stay a rat their whole life*" (SAL: 1945, cap. 8; grifo do original), eles não são mau-caráter apenas quando pirralhos. Serão canalhas a vida toda. ▪ **Enchimento de cabelo para penteado de mulher**. **Rat pack**, fr. surgida como gíria, com primeiro registro em 1951, com o significado de "gangue de adolescentes", a princípio de Los Angeles; depois surgiu o significado "grupo muito unido de pessoas com os mesmos interesses, esp. pouco sérios, ou mesmo criminosos": "*'A lot of people can tell stories,' says* [*Julia*] *Roberts, who will join* [*George*] *Clooney and Brad Pitt in* [*Steven*] *Sorderbergh's upcoming remake of 1960 Rat Pack heist flick 'Ocean's Eleven'*" (TI, 8.1.2001, p. 41; o filme foi lançado no Br. como "Onze homens e um segredo"), na nova versão de *Ocean's Eleven*, filme de 1960 sobre um assalto cometido por um bando de vigaristas; "*'Straight from the Fridge, Dad'* [título de dic. de gíria lançado em 2001] *includes the hardboiled jargon of pulp fiction and film noir, song lyrics and a liberal smattering of 1960s rat-pack argot*" (EC, 3.2.2001, p. 89), letras de canções e um relance bem generoso da gíria das gangues da década de 1960. O sent. mais recente de *rat pack* (col.) é "grupo de jornalistas e fotógrafos vistos como agressivos ou incansáveis na busca de histórias sobre celebridades". **Rat race**, luta extremamente competitiva por promoção em carreira, pelo poder etc.; concorrência insana; **the rat race** é uma fórmula usada depreciativamente, para censurar "a maneira agressiva como competem as pessoas que vivem e trabalham nas cidades grandes" – provavelmente alusiva à luta desesperada dos ratos para sobreviverem quando sentem ou percebem que estão em perigo; há tb. *The Rat Race* como título de uma comédia de Robert Mulligan, de 1960. **Rat-run** (GB), pista de emergência em estradas menos importantes, usada nas horas de pique, para evitar congestionamento. **Ratsbane**, o mesmo que *rat-poison*, porém esp. o "veneno para rato" de trióxido de arsênico. **Rattail**, cavalo com rabo sem pêlo. **Rat-tail file**, lima cilíndrica. **Like a / wet as drowned rat**, ensopado, desarrumado e sujo. **To smell a rat**, suspeitar, desconfiar de que alguma coisa está errada, esp. de que há algum engodo ou traição; mais ou menos equivalente à expressão "(sentir que há) dente de coelho": *He asked me to lend him money, saying he could double it for me; but I smelt a rat and lent him nothing*, mas eu logo senti que devia haver dente de coelho ali [o dito ing. alude justamente ao fato de que um gato consegue, pelo cheiro, sentir a presença de um rato; está na língua desde meados do séc. 16]. **Like a rat up a rope**, fr. atribuída a Carol Browne (1913-1991), sobre um ator **em grande atividade**, "como um rato tentando subir por uma corda". Outra: "*The only recorded instance in history of a rat swimming towards a sinking ship*" disse Winston Churchill (1874-1965) a respeito de um político, antes do partido Conservador, que pretendia ser tido como Liberal (apud LH: 1964); uma pitoresca comparação com a imagem, tb. corrente em port., dos ratos em fuga precipitada, um dos primeiros indícios de que um navio está afundando.

RATIONAL adj. e **REASONABLE** adj. São dois vocábulos cujos cognatos, "racional" e "razoável", não se alternam de forma idêntica à permuta possível entre "racional" e "razoável", além de, às vezes, caber "sensato" para traduzir ambos, de preferência à trad. literal: *He gave quite a rational explanation of this passage*, Deu uma explicação bem sensata dessa passagem; *He is rational at times*, Ele às vezes é razoável / tem momentos lúcidos; *You are not very reasonable if you expect a child to understand sarcasm*, Você não é muito sensato se espera que uma criança entenda o sarcasmo. ▶ 3.1.

REAL[1] adj. Pode aparecer como pal. desnecessária (embora não com a freqüência de seu sinônimo *actual**): *the real-life story of a great American statesman*, a história da vida / a biografia de um grande estadista norte-americano. ⊙ Atenção para situações em que a trad. não deve ser literal, cabendo "verdadeiro, de verdade, autêntico; não é aparência;

é como eu estou dizendo; não é nada artificial ou imaginado": *real pearls*, pérolas verdadeiras; *to drink real wine on the stage*, tomar vinho de verdade no palco; *What is the real influence of the press?* Qual é a verdadeira influência da imprensa? / Qual será realmente a influência da imprensa? [transp. mais natural]; Que influência terá efetivamente a imprensa? [transp.]; "*every time he shuts his eyes he sees himself as a very fine fellow – so fine as he can never be... In a dream...* [...] *And because you not always can keep your eyes shut there comes the real trouble – the heart pain – the world pain*" (CON4: 1900, cap. 20), E, como nem sempre se pode ficar de olhos fechados, aí é que vem a parte difícil – a dor no coração – a penosa realidade. Cp. o disparate da seguinte trad.: "Como dissemos anteriormente, as reais línguas-filhas que conhecemos aparecem em pontos muito diferentes na História" (HLL: 1972, p. 69). **Real estate (agent)** ⇨ *estate*. **Real property** (for.), propriedade consistente em terra e imóveis em geral, de bens de raiz; cf. *personal*. **The real thing**, diz-se de objeto ou emoção autêntico/-a, de boa qualidade; que não é ilusório/-a, ou simulado/-a, ou imitação; ~ que não se procura impingir como verdadeiro ou autêntico: "*Miss* [*Hedy*] *Lamarr, though, was from deepest Europe, from Vienna. Not only was she disturbingly beautiful, but in a European film, 'Ecstasy', she had appeared in the nude. She was the real thing*" (EC, 28.1.2000, p. 101; necrológio da atriz), Ela, sim, era autêntica / nada tinha de imitação ou falso (cp. a fr. seguinte). **The real McCoy**, o genuíno, que não é imitação; o próprio; que não é empulhação, não é para iludir (cp. *the real thing*, anterior). **Real money**, (em) dinheiro corrente, em moeda; (em) *cash*; ~ quantia elevada; muito dinheiro. **Real tennis** (GB), a forma original de tênis, jogado em quadra coberta (não ao ar livre). **Real ale** (GB), cerveja de maneira tradicional, com fermentação secundária no tonel. ⊙ Cp. *genuine, authentic, actual*; cf. *estate* e *personal*. ▶ 3.1, 4.5.3, 4.5.5 e 4.5.9.

REAL[2] adv. Col., em todas as acep. **Realmente, de fato**; **muito**: *I'm real sorry about that*, Sinto muito mesmo; Eu realmente lamento (o que aconteceu); *We had a real good time*, Nós nos divertimos muito mesmo; Passamos momentos realmente agradáveis [mod.]. **For real**, seriamente, a sério; assim mesmo, sem brincadeira, fora de brincadeira; pra valer: *I'm not playing games: this is for real*, Não estou brincando: isso é sério / é pra valer. ⊙ Cp. *really*. ▶ 4.5.4.

REALISTIC adj. Este é um cognato que requer atenção porque, embora corresponda, de modo geral, a "realista", nem sempre terá essa versão; eis alguns ex. em que a trad. literal não é a preferível ou a correta: *To pay a realistic price you'll have to check many wholesalers – it won't be easy*, Se você quer pagar um preço adequado / um preço que reflita a realidade do mercado; *Some of the pots were in the form* of realistic human heads*, tinham o aspecto de cabeças humanas que pareciam reais / eram como cabeças humanas verdadeiras [mod.]; *The model cat was so realistic I thought it was going to move*, O modelo de gato / A escultura que representava o/um gato era a tal ponto idêntico/-a a um gato vivo, que eu pensei que ia se mover. ⊙ Cp. *graphic*. ▶ 3 e 4.5.4.

REALISTICALLY adv. Cabe a mesma observação feita com relação ao adj., devendo-se acrescentar que o adv. correspondente é de uso raro em port. (circunstância já apontada em muitos outros adv.; cf. ▶ 4.5.11) e que não se aconselha a trad. literal: *Realistically we can't expect things to improve before the end of next year*, Considerando os fatos com frieza / com objetividade / Levando em conta as possibilidades atuais, não podemos esperar que as coisas melhorem antes do fim do próximo ano [equiv. ▶ 4.5.5]; *I don't realistically hold out much hope of the patient's survival*, O quadro atual não me permite ter muita esperança de que o paciente sobreviva / Diante do que vejo / das circunstâncias, não posso ter muita esperança. [equiv.]; *She told the ghost story so realistically that they were terrified*, Ela contou a história de fantasmas com tanto (senso de) realismo / pôs tanto realismo na história de fantasmas, que eles ficaram aterrorizados.

REALITY s. Às vezes é **realismo**, na acep. "semelhança ao original": *The model was impressive* in its reality*, O realismo do modelo impressionava/-ou / causava/-ou (muita) impressão [mod.]. ▶ 3, 3.1 e 4.5.4].

REALIZATION s. O s. correspondente à acep. do v., adiante estudado, não foi adotado em port.: *The realization was dawning that this was a major disaster*, Começaram a perceber que; *The letter came as a sobering realization that he could not depend on his brother's permanent support*, A carta o fez compreender de maneira mais realista / mais sensata que; "*He realized* simply that she*

was a remarkably beautiful woman […] *and that the idiot porter* had torn the patent*-leather of her suitcase. The first realization nearly ruined Duplessis; the last saved him*" (CHY: 1937, cap. 2), O primeiro fato (que percebeu / de que se deu conta) quase acabou com / provocou o fracasso de Duplessis; o segundo o salvou [equiv.; "percepção" ou "compreensão" nesse contexto ficam impróprias]; "*'We both realized what was really important* […]' *'I just decided to refocus completely on the family. Al* [*Gore*] *went through the same realization*" (Tipper Gore, esposa do ex-candidato à presidência dos EUA em 2000; TI, 21-8-2000, p. 33), O entendimento de Al foi o mesmo / Al também entendia assim / Foi o que também percebeu Al [mod.; cp. necessidade de equiv.]; ⇨ outra citação s.v. *vicarious*. ▶ 3, 4.5.4 e 4.5.5.

REALIZE v. Já é anglicismo no sent. "perceber, compreender; sentir, perceber como uma realidade; conceber de maneira nítida, como real": cf. DA1. Cp. *perceive* e *redeem.* ▶ 3, 3.1 e 4.5.15.

REALLY adv. É apontado como pal. de vez em quando usada como muleta (cf. *real, actual, actually, definite, definitely, as a matter* of fact*), mas em geral **é um enfatizador** muito expressivo; uma vez que "realmente" é também uma pal. bem gasta, o tradutor deverá estar atento à conveniência de variar os sinônimos: pode alternar com "mesmo", "na verdade", "de fato": *Is it really true?* É verdade mesmo? (cf., adiante, uso para indicar surpresa); *She didn't really mean what she said*, Na verdade não foi isto o que ela quis dizer; De fato o significado de suas palavras foi outro; Mas não foi o que ela quis dizer [ou outra mod., que pode impor-se conforme o contexto, em vista da dificuldade de traduzir *to mean*]; De fato / Na verdade, ela não quis ofender; *It was really not my fault*, Não foi mesmo culpa minha / Não tive culpa, mesmo. ■ Usado em const. negativa tb. **para reduzir a ênfase** do que se diz: *It didn't really matter*, Na verdade / Realmente não era importante; Pode deixar; não tinha mesmo importância – donde a fr., muito comum, **not really**, que se traduz "não, não muito", "passável, nem tanto" ou "é o que você pensa"; o ex. mostra a pergunta de repórter da revista *Time* ao então candidato à presidência dos EUA, George Bush: "*'But isn't there some of that old-line establishment blood left in you?' 'Not really. I'm not inhibited by class lines.'*" (7.8.2000, p. 35). Cf. esta imprópria trad. literal, colhida em um romance de aventura, sobre uma missa rezada em local impróprio, em um país de regime comunista: "– Estranho lugar este para um serviço religioso, eminência. – Não realmente." (BM: 1988). ■ Em contrapartida, emprega-se tb. **para afirmar ou exprimir grande certeza**: *Thank you, but I really couldn't eat another thing*, Obrigado, mas eu não podia mesmo comer outra coisa. E quando se quer dar muita ênfase à afirmação, havendo, ademais, o reforço *really and truly*. Nos dois ex. seguintes, pela inconveniência da trad. literal de *sorry* e *old*, nem "realmente" nem qualquer dos seus sinônimos seria a melhor solução; recomenda-se transposição ou modulação: *I'm* **really sorry**, Peço-lhe mil desculpas; Não sabe como lamento; *Sixty is not* **really old**, Sessenta anos de idade não é velhice; Aos sessenta anos ninguém está velho. ■ **Para demonstrar interesse, surpresa ou aborrecimento** (tb. com *Oh*): '*She's getting married to Jack.*' '*Really! When?*' É mesmo? Não diga! Que é que você está dizendo, Ora! Quem diria! '*They haven't filled your order.*' '*Oh, really! That's the second time I've asked them.*', É mesmo? Ora, não é possível. É a segunda vez que lhes peço / que faço a encomenda. Veja como fica imprópria, como em outros casos, a trad. literal: '*Really? she said.' She was surprised, and in a way embarrassed*. ■ Tb. **para mostrar desaprovação, censura**: *Really, you could have come earlier – we've been waiting for nearly an hour*, Que coisa! Francamente! Que papelão! ■ E, ainda, quando se faz uma pergunta ou se usa uma fr. negativa esperando que o interlocutor diga "não": *I don't really need to go, do I?* Eu não preciso mesmo ir, não é? ■ Notar que a posição de *really* pode mudar o sent. da fr.: *I don't really know*, Não tenho certeza; *I really don't know*, Eu não sei mesmo. ⊙ Cp. *actually, certainly* e *definitely*. ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

REASONABLE ⇨ *rational*.

REASSURE v. É **(procurar) tranqüilizar, restabelecer a confiança (de alguém), desfazer apreensões (de alguém)**: *He understood her feelings and tried to reassure her*, Ele compreendeu seus sentimentos / entendeu como ela se sentia e procurou tranqüilizá-la. ⊙ Foi impropriamente traduzido na seguinte passagem, que, ademais, o tradutor deixou pouco clara e mal escrita: "de modo que meu plano extremamente meticuloso não será frustrado pela passagem da vida etc., do que me assegurei. Assegurar-me no entanto foi uma tremenda descoberta para mim, todavia" (VW7: 1989). Cf.,

tb.: "O governador e o prefeito de Nova York fizeram seu dever ficando em seus postos e reassegurando seus concidadãos ao vivo, na TV, como o rei George V durante os ataques alemães a Londres" (FSP, 13.9.2001; sobre os ataques terroristas de 11.9.2001; trad. de artigo de W. Safire publicado no NYT da véspera); pergunte-se: as duas autoridades haviam assegurado alguma coisa antes do ataque, que fora de completa surpresa? e reasseguraram o quê? Só encontramos este v. em um dic. de port., mas apenas como "assegurar de novo", e este, por sua vez, em nenhum consta como "tranqüilizar".

REASSURING adj. Tem o sent. correspondente ao v., ou seja: **tranqüilizador, animador**: "*New information about VCJD is not very reassuring* [...] *new information and hypotheses are emerging about VCJD and BSE, and they are less than reassuring*" (EC, 4.11.2000, p. 62), As novas informações sobre a VCJD não são muito animadoras [...] que estão surgindo sobre o VCJD e a BSE não são tranqüilizadoras [note-se que as afirmações das duas partes são iguais: a primeira é o título do artigo, porém na segunda se preferiu usar uma litotes; ▶ 4.5.8]. Arnaldo Jabor, que tem estilo escorreito e bem vernáculo, e em cujas crônicas não se costuma encontrar anglicismos nem decalques, achou, nesse caso, certeira a qualificação da "eficiência americana" com um decalque na seguinte passagem, porém (consciente da exata acep. do lexema e sentindo que o sent. não é vernáculo), usou-o entre aspas: "é um show de competência, um espantoso comercial da eficiência americana em [...] garantir um final 'reassegurador'" (FSP, 30.8.1984).

REASSURINGLY adv. Tb. tem a acep. do v., mas observe-se que, como já se assinalou com respeito a muitos advérbios [▶ 4.4.11], dificilmente se empregaria o adv. correspondente em port.: "*Pickens smiled reassuringly. Mr Mason is right, Mrs. Anson*" (GAR: 1968), Pickens sorriu como a querer tranqüilizar [a sra. Anson] / sorriu procurando desfazer a apreensão da sra. Anson.

REBATE s. e v. Como s. é **devolução, reembolso parcial de dinheiro pago**: *tax rebate*, restituição de parte do imposto (p. ex., do imposto sobre a renda pago, recolhido a mais). ▪ **Desconto, abatimento no preço**. Veja como foi traduzida a pal. nesta passagem: "*If you choose to drop out, there will be no rebate*" (BIG: 1944), "não me oporei" (ibid.: trad. br.: 1945); o tradutor pensou logo no sent. port. "ato ou efeito de rebater" (cf. AU3, que dá a seguinte def. do v. a que faz remissão: "repelir, rechaçar; contestar, refutar"). ▪ Como v., tem os sent. correspondentes ao s.: **reembolsar** e **abater, descontar**.

RECAPTURE v. Além de "recapturar", na acep. "tornar a capturar" (AU3), significa **recriar, vivenciar de novo um tempo passado, evento ou sentimento**: *This program gives you the chance to recapture your own childhood*, Este programa lhe dá a oportunidade de recriar / de voltar a viver / de reviver a sua própria infância. Cf. os erros das seguintes trad.: "Era uma época, uma era quase desaparecida, uma parte de minha vida que nunca poderia ser recapturada" (HOF: 1943, p. 122); "Pode facilmente ter surgido em um passado tão remoto [...] que nenhum arqueólogo conseguirá recapturá-la" (Cahill, *A dádiva dos judeus*, p. 35). Cp. *capture*.

RECEIVE v. É "receber", porém há numerosas situações em que este cognato não cabe: **receptar**, "adquirir, receber ou ocultar (coisa de procedência criminosa)" (AU3); **atuar como receptador** (cf. *receiver*). ▪ **Captar, pegar** (vozes, sinais de rádio, televisão) ou **converter** esses sinais ou vozes em sons ou imagens. ▪ **Ouvir, receber**; ouvir ou registrar formalmente juramento ou confissão. ▪ **Apreciar, considerar, examinar** (uma petição, um requerimento). **To be at / on the receiving end**, estar do outro lado da linha (no telefone); ~ (col.) estar sujeito a algo desagradável; ter de 'agüentar o rojão' (col. br.). ⊙ Cognato de *receptacle**, *reception** e *receptive**.

RECEIVED adj. **Aceito como autorizado ou verdadeiro; ser (uma questão ou opinião) ponto pacífico**: "*It was also a received idea that the first necessity for poetry* [...] *was the establishment of an appropriate modern poetic diction*" (HOG: 1969), Era também uma idéia aceita / pacífica que a primeira necessidade. **Received Pronunciation / Received Standard**, a norma culta do inglês do sul da Inglaterra.

RECEIVER s. Além de "recebedor" e "receptor", é **fone**, na acep. "Bras[ileirismo] A peça do aparelho telefônico que se leva ao ouvido" (AU3). ▪ (For.) **Administrador, nomeado pelo governo, para**

gerir a liquidação depois da sentença de falência; síndico de massa falida (redução de *Official Receiver*; cf. ex. s.v. *receivership*); (esp. GB) a **condução dos negócios de uma empresa falida** a partir do momento da sentença de *receiving*. ▪ (GB) **Pessoa encarregada de administrar uma empresa** por determinado período, até que quem [o credor] lhe conferiu esses poderes receba o que lhe é devido. ▪ (EUA) Pessoa nomeada por um administrador judiciário para ser o **depositário da propriedade** ou ter em custódia a propriedade (ou recursos) de outrem, à espera de decisão judicial. ▪ **Aparelho receptor de rádio ou de televisão**. ▪ **Receptador** (cf. primeira def. dada para o v.).

RECEIVERSHIP s. (For.) A função do (*official*) *receiver**. ▪ (For.) Situação de empresa que está sendo administrada pelo *receiver*: "*Daewoo Motor of South Korea went into receivership* […] *Receivers may now allow Daewoo to be broken up, with or without union approval*" (EC, 11.11.2000, p. 7), A [montadora] Daewoo Motor, da Coréia do Sul, está em processo de falência […] Os síndicos agora podem permitir que a empresa seja fracionada / subdividida. ▶ 4.5.21.

RECEPTACLE s. Como "receptáculo", o ing. é pal. formal para "recipiente, vaso". ▪ (Fig.) **Ponto, local de recebimento ou de desaguamento**, ou **despejo**; pelo ex. adiante se vê que é um termo de uso genérico, e não específico como "receptáculo", na acep. "tanque para onde correm as águas vindas de vários pontos" (AU3): *The seas have been used as a receptacle for a range of industrial toxins*, O mar se usa / tem sido usado para o despejo de uma série de / de diversos subprodutos tóxicos industriais. ▪ (EUA) **Tomada**, ponto para ligação elétrica, na parede; diz-s tb. *outlet* (GB, *power point** ou *socket*).

RECEPTION s. O mesmo que "recepção" em diversas situações, mas observe: é **admissão, aceitação** quando se refere a recebimento de alguém, ao processo de ser alguém admitido: *His reception into the Church was appreciated by most of his friends*, Sua admissão na Igreja. ▪ **Recebimento, admissão, acolhida**, p. ex., de refugiados (de acordo com o contexto: como se sabe, o terceiro sinônimo tem conotação positiva): *The reception of the refugees from war zones in Africa has lately posed some difficulties for European countries*, A admissão dos refugiados de zonas de guerra. ▪ (Esp. GB; redução de *reception area*) **Saguão, *hall* de entrada**; a área, na entrada de um hotel, ou de um edifício comercial, ou de escritórios, por onde entram convidados, hóspedes, visitantes. ▪ (GB e EUA; redução de *reception desk*) **Balcão de atendimento** para visitantes ou hóspedes; nos EUA, tb. *front desk* – mas, neste caso, igualmente em port. se diz "recepção", embora ocorra alguma diferença no emprego de preposições (cf., adiante, ex. com *with reception*): *We arranged to meet in reception at 4:00*, Combinamos encontrar-nos no *hall* de entrada / no saguão às quatro horas; Marcamos encontro no saguão para as quatro horas; *You can leave a message with reception*, Você pode deixar recado na recepção. **Reception centre** (GB), local, mantido pelas autoridades municipais, para alojamento dos e ajuda temporária aos sem teto ou refugiados. **Reception class** (GB), classe do primeiro ano no curso pré-primário ou jardim-de-infância. **Reception order** (GB), ordem de internação de paciente em hospital psiquiátrico. **Reception room** (GB), sala de estar, sala de jantar (expr. usada esp. em anúncios de imóveis).

RECEPTIVE adj. Emprega-se como atributivo, como em *a receptive audience*, ou com *to*, correspondendo, portanto, à regência do cognato, "receptivo a"; tb., ocasionalmente, com *of*: "*Mary doesn't use her mind for organized thought and maybe this makes her more receptive of impressions*" (STE2: 1961, cap. 5), e talvez isto a torne mais receptiva a impressões / a torne mais impressionável. ⊙ Cf. *ambitious, appreciative*, *critical, descriptive, intolerant.* Cp. *recipient*. ▶ 4.5.19.

RECESS s. Tem a acep. mais comum do cognato "recesso", como "suspensão temporária das atividades do legislativo e do judiciário" (AU3), e a de "recanto, esconso" (ibid.), "reentrância, nicho", na qual é sinônimo de *alcove**; donde, tb., o emprego no pl. como **ponto, parte de um local mais afastado da luz, difícil de ver, de alcançar**: *He stared into the dark recesses of the room*. ▪ **Lugar distante, ermo, secreto**; o mesmo sent., em uso fig., em geral na colocação [▶ 4.5.10] *dark recesses of the soul* / *of the mind*. ▪ **Breve interrupção, adiamento de um julgamento, de uma sessão de um tribunal** (decidido pelo juiz): *The judge called a short recess*, O juiz determinou uma breve suspensão do julgamento. ▪ (EUA) **Intervalo entre as aulas; recreio**; na GB, *break*. ▪ (Col.; extensão natural mas ausente de quase todos os dic.) **Pausa para des-**

canso, maneira ou oportunidade de relaxar depois de (um dia de) trabalho árduo (cf. *interlude*): "*This has been a delightful recess* [...] *I have dozens of patients for whom I would like to prescribe a dinner with you*" (STU: 1948, cap. 18; fala de um médico famoso e muito ocupado, depois de um jantar de *gourmet* para o qual fora convidado de surpresa), Foram deliciosos momentos de relaxamento.

RECIPIENT s. e adj. Como s., de uso formal, é **pessoa que recebe alguma coisa**, acep. inexistente no cognato "recipiente": *The recipients of awards were invited to the ceremony*, Os que receberam prêmios / distinções. ■ **Pessoa que recebe sangue, órgão ou tecido de um doador**. Cp. *receiver*. ■ Como adj., é sinônimo, pouco usado, de *receptive**, e tem significado correspondente ao do s.: **que recebe** e **que está em condições de receber**: *a recipient country*, país que pode / se dispõe a receber (imigrantes, refugiados).

RECITAL s. Equivale a "recital" e traduz-se tb. por **descrição, narração de uma série de ocorrências ou acontecimentos**, em geral aborrecida; **enumeração de nomes, fatos, elementos relacionados entre si**.

RECITATION s. Cognato de "recitação". ■ O **ato de recitar, de declamar poesia; a declamação**. ■ O ato de *recite* (cf. o v.): *She continued her recitation of the places she had visited and the people she had met during her holidays*, Ela continuou a relatar / a relacionar os lugares; "*The judge, who was prepared* to be lenient, finally demanded that the recitation stop*" (FRI: 1976), finalmente exigiu que [ele] interrompesse a longa enumeração / o interminável relato. ▶ 3.

RECITE v. Cognato de "recitar". ■ **Enumerar**; **falar, estender-se, escrever em detalhe sobre uma série de coisas, fatos, nomes, em geral em ordem; "fazer um relatório"** (col.). No ex. seguinte, o detetive fala a um dos suspeitos sobre o álibi e refere-se às horas de interrogatório com outros suspeitos: "*But that wasn't good enough. Examined with care, it was actually* flimsy. I don't propose* to recite all my twisting and windings for those twelve hours*" (WLF: 1948, cap. 24), era na verdade muito fraco. Não pretendo fazer um relatório das / me estender sobre as. ▶ 3.

RECLAIM[1] v. Significa **recuperar, retomar, reaver** (algo que se havia perdido, dado ou pago): *They found my stolen wallet; I'll have to go to the police station to reclaim it*, ir à delegacia para recuperá-la / pedi-la de volta; *The team has just reclaimed the title that they had lost last year*, O time acaba de reconquistar / retomar / recuperar o título; cp. **re-claim**, com hífen: **exigir a restituição** (de um bem, p. ex.); **reivindicar, tentar reaver**. ■ **Tornar cultivável, em condições de receber construção** (terra / terreno): *This is a reclaimed marshland*, Este terreno era um pântano que foi drenado (e/ou aterrado); *It's a shame: all this land was reclaimed by desert* (emprego correlato ao anterior, mas ger. na voz passiva), Que pena! Essa terra toda voltou a ser um deserto. ■ **Reaproveitar, reciclar**. ■ **Civilizar, domesticar**: "*They passed by me within six inches, without a glance, with that complete, deathlike indifference of unhappy savages. Behind this raw matter one of the reclaimed, the product of the new forces at work, strolled despondently, carrying a rifle by its middle*" (CON: 1902), um dos convertidos / conquistados pela civilização, o produto das novas forças em ação, caminhava desalentado / abatido, trazendo uma espingarda que segurava pelo meio [tem-se a impressão de que Conrad escolheu o v. certo para expressar a ironia com que via a introdução da civilização européia na África]. ■ **Reformar, regenerar, reabilitar**: "*The Cumberland minister had been interviewed, and expressed his hope of yet reclaiming the motherless lad*" (CAT: 1920), mostrou / manifestou a esperança de ainda regenerar o rapazinho sem mãe.

RECLAIM[2] s. **Ato ou processo de reaver ou de ser ressarcido** (cf. primeira acep. dada para o v.): *income tax reclaim*, restituição do imposto de renda (recolhido a mais, p. ex.). ■ Como **regeneração, reabilitação de uma pessoa** (cf. última def. dada para o v.) está fora de uso. **Baggage reclaim** ⇨ *baggage*.

RE-CLAIM v. ⇨ Primeira def. de *to reclaim*.

RECLAMATION s. **Saneamento**. **Tentativa de tornar um terreno aproveitável, mediante saneamento, drenagem etc., para cultivo ou construção** (cf. segunda def. dada para *to reclaim*) – daí a colocação [▶ 4.5.10] mais comum: *land reclamation*. ■ **Reciclagem de produtos já utilizados** (cf. terceira def. do v. *to reclaim*).

RECOGNITION s. *To change* / *alter etc.* **beyond / out of (all) recognition**, mudar tanto a ponto de não se poder mais reconhecer.

RECOGNIZANCE s. (For.) **Promessa, compromisso**, de alguém acusado de um crime, **de se apresentar a um tribunal** em determinada data. ▪ **Quantia paga como garantia dessa promessa**.

RECOGNIZE v. Em uma reunião ou assembléia, muito usado como **dar a palavra a**: *The Chair recognizes Mr...*, A Presidência concede a palavra ao sr. / Tenha a palavra o Sr. Tal se deve ao fato de o presidente "reconhecer", "identificar" o delegado ou participante que se manifesta para pedir a palavra: "*Arriving in the Senate, Mr* [*George*] *Bush* [então Vice-presidente dos EUA e Presidente do Senado] *recognized Mr Gramm who sought another quorum call*" (NYT, 6.2.1987), Ao chegar ao Senado, o Sr. Bush deu a palavra ao Sr. Gramm, que tentou obter uma nova verificação do quórum.

RE-COLLECT e **RECOLLECT** estão depois do verbete *collector*.

RECOMPENSE[1] s. Esta pal. merece atenção porque o port. "recompensa" tb. significa "compensação, indenização", mas é muito mais usado como "prêmio, retribuição" – ao contrário do que ocorre em ing., onde a acep. "compensação, indenização" predomina ou é, mesmo, de uso quase exclusivo; assim, a trad. literal poderá parecer estranha ou desorientar o leitor menos avisado: *The sum of R$ 15.000,00 was offered in recompense for his injuries*, Foi-lhe oferecida a indenização de quinze mil reais pelos / oferecida a importância de R$ 15.000,00 como compensação pelos seus ferimentos.

RECOMPENSE[2] v. Merece a mesma advertência feita ao s.: *He agreed to recompense all losses*, Concordou em indenizar todos os prejuízos; *It was a pleasure that recompensed our trouble*, Foi um prazer que compensou o nosso trabalho / os nossos aborrecimentos.

RECONCILE v. Considerem-se as def. de dois dic.: "*to make* (*a theory, statement, author etc.*) *agree with another or with a fact; to show to be in agreement with*" (SOD: 2002); "*make one fact etc match, be consistent with, another, square with*" (CM: 1976/1975). Este é o v. que traduz exatamente o port. "conciliar" na acep. "harmonizar, combinar, compatibilizar" (Luft: 1987, AU3 e HOP). ⊙ Entretanto, por ser "conciliar" tb. sinônimo de "reconciliar", quando este significa "pôr de acordo (falando de coisas que parecem opostas)" (LF: 1954 e FE: 1999/1940), essa fluidez e duplicidade provocaram inevitável decalque; primeiro em traduções, depois tb. em textos jornalísticos originais de repórteres menos avisados e, agora, já praticado por bons escritores. Os seguintes ex., mostrando como é antigo em ing. o sent. contemporâneo predominante, esclarecem bem a diferença: "*The great men among the ancients knew how to reconcile manual labor with affairs of state*" (J. Locke, 1632-1704), Os grandes homens do passado sabiam conciliar o trabalho manual com os negócios de Estado; "*A plain matter of fact, which men cannot reconcile with the general account they think fit to give of things*" (S. Butler, 1835-1902), Simples questão de fato, que os homens não conseguem conciliar com a descrição genérica que lhes convém. Observe-se que o penúltimo ex. ilustra o emprego na voz passiva, muito mais comum em ing. do que em port., língua em que a construção fica mais artificial do que na voz ativa, e o objeto pode ser omitido: *The two sets of figures can't be reconciled* (*with each other*; cp. a segunda trad. adiante), Os dados dos dois conjuntos / grupos não se conciliam / não combinam / não condizem um com o outro. ⊙ Vejam-se, agora, ex. de trad. que não recomendamos: "Desde que o Estado se limite ao papel de policiar e sustentar alguma forma de mínimo bem-estar, será possível reconciliar um bom grau de progresso industrial com liberdade política" (TOY: 1974); "tudo o que tinha a fazer era apenas vigiar Henry, tentar reconciliar o que ele (Henry) sabia e o que ia fazer com todas as vozes de sua herança e educação que diziam Não. Não" (FAU: 1981, Absalão, Absalão!); "jatos bem dosados de adoçante artificial, cuja qualidade vem melhorando tanto nos últimos anos – antes tinha gosto fino, químico, fácil de reconciliar com as palavras […] das etiquetas" (LAN: 1996). ▪ **Resignar(-se), aquiescer em, aceitar, submeter-se a, tornar-se tolerante com** (cp. *to come to terms* with*): *to reconcile oneself to one's fate*, resignar-se ao próprio destino; "*I'd become so reconciled to Nina's love for him*" (O'N: 1928), Eu já me havia resignado a aceitar o amor de Nina por ele. ▪ (Desdobramento da acep. anterior) **Fazer conformar-se, levar alguém a aceitar** (algo desagradável, indesejável): *He was reconciled to leaving*, Ele foi for-

çado a sair; Teve que sair ou partir / concordou em sair ou partir [melhor, com transp.]. ▪ **Equilibrar, igualar duas contas ou registros financeiros cujos saldos devem estar conformes, fazer duas contas coincidirem**: *to reconcile one account with another*; cp.: "(intr.) conferir ('estar conforme ou certo: Verificou se as contas conferiam')." (AU3). ▪ (Religião) **Restabelecer à comunhão** (alguém que esteja sob interdição ou excomunhão); **purificar, reconsagrar** (igreja ou cemitério profanado). ▶ 4.5.3 e 4.5.15.

RECONCILIATION s. Tem os sent. correspondentes ao v.: **conciliação, harmonização**; e equívocos iguais se encontram nas trad.: "O'Neill acreditava […] que, para o ser humano vivo, a verdadeira 'reconciliação' dos opostos consistia em vivê-los profundamente e suportá-los corajosamente" (MY: 1973; aspas do original); "Este conselho, aparentemente contraditório, pode-se perceber bastante à luz da reconciliação, tentada por Anselmo, da liberdade humana de escolha com a precognição divina, a predestinação e a graça" (EVS: 1995). ▪ (GB) **Ajuste de balanço ou contas**; nos EUA, *reconcilement*. ▪ **Penitência, confissão** (na Igreja Católica); **sacramento** que, em várias igrejas cristãs, tb. inclui contrição, confissão a um sacerdote, aceitação da penalidade ou penitência e absolvição; o mesmo que *penance*. **Reconciliation statement**, extrato de conta em que as discrepâncias são ajustadas de modo a equilibrar contas diferentes.

RECONDITE adj. Em ing. é apenas adj., que não coincide com "recôndito" em todas as conotações: "oculto, escondido" (AU3) existe tb. em ing., porém é de pouco uso; a acep. port. "ignorado, desconhecido" (ibid) se aproxima da ing. "pouco conhecido; conhecido ou compreendido por poucos", sent. que, entretanto, vai mais longe como **difícil de entender, abstruso**: *a recondite subject* / *style,* um tema / estilo muito complicado; *recondite books* / *writers* / *studies*, livros / escritores / estudos complexos / muito complicados / abstrusos – donde **que se ocupa, que trata de assunto/-s restrito/-s a poucas pessoas**: *recondite scholarship*, erudição de alta especialização: "*I had the impression that they took their bathes less for pleasure than for exercise – to preserve the slim legs, the flat stomachs, the narrow hips for more recondite and Etruscan pastimes*" (GRE6: 1957), as pernas magras, barriga inexistente, as cadeiras / o quadril estreitas/-o, para (praticarem) passatempos pouco conhecidos [*Etruscan*, aqui naturalmente usado em sent. fig., deve ser apenas um reforço do adj., devido à circunstância de que o etrusco não tem parentesco com as línguas conhecidas e as inscrições feitas nesse idioma nunca foram satisfatoriamente decifradas].

RECONNAISSANCE s. Possui sent. militar semelhante ao de "reconhecimento", como "operação para obter informações sobre o inimigo em determinada zona" (KL: 1979); cp. "*military observation of a region to locate an enemy or ascertain strategic features*" (NOD: 1998). A acep. se estendeu a uma investigação, exame ou pesquisa exploratória ou preliminar, como para levantamento com fins geográficos, científicos ou industriais; e, mesmo no uso militar, trata-se de um termo mais geral de coleta de informações militares para conhecimento das potencialidades, posições, instalações militares de uma nação rival que pode vir a ser adversário, ou de pontos estratégicos mesmo de países diante dos quais não há essa perspectiva ou risco; assim, se, de fato, tal acep. militar de origem francesa (usada desde o séc. 19) se aplicava apenas ao "inimigo", o termo é um **eufemismo para espionagem** mesmo em tempos de paz. ⊙ No episódio de colisão de um avião amer. com um chinês, em abril de 2001, a mídia usou profusamente *reconnaissance*, mas tb. houve referência livre, mesmo nos noticiários na televisão amer., a "*spy plane*": na carta com que o governo dos EUA conseguiu dos chineses a libertação de sua tripulação, a expr. empregada é justamente "*reconnaissance missions*" (cf. NS: 1995/1983, p. 357), que foi traduzida literalmente nos jornais br. Os militares amer., de resto, criaram outros eufemismos para ocultar a finalidade de uma operação de violência não-motivada ou de espionagem: a **pre-strike reconnaissance** é a missão de espionagem destinada a conhecer os sítios mais vitais, para bombardeio e ação por terra (ibid.); e a **reconnaissance in force** é mais ou menos o equivalente de "procure e destrua" ou, em linguagem col., "atire e depois pergunte". Este eufemismo está entre os muitos criados para a desagradável prática militar de procurar uma área e destruir inimigos simplesmente presumíveis nela existentes (ibid., p. 358). ⊙ Cp. *first strike capability* e *second strike capability*, s.v. *capability*. ▶ 4.5.17.

RECONSTRUCTION s. adj. Há um sent. ligado à história norte-americana em que caberia melhor a versão **Restauração**: é o referente ao processo,

começado com o fim da Guerra de Secessão (1865), mas efetivado com a Lei de Restauração (*Reconstruction Act*) de 1867, pelo qual os estados que se haviam separado da União durante a Guerra Civil tiveram restituídos seus direitos e privilégios dentro dela, mas foram por esta controlados, inclusive com a concessão de direitos aos negros, até 1877.

RECORD[1]

v. Não é "recordar", porém **registrar de forma permanente** (por escrito, em filme, em meio digital etc.); **pôr por escrito, consignar, inscrever, assentar, anotar**: *She recorded her impressions in a series of books*, Ela registrou / anotou suas impressões em uma série de livros. ⊙ Os dois empregos seguintes são um desenvolvimento do anterior. ▪ **Fixar, preservar, conservar**: *We are lucky to have had someone who recorded Dr. Johnson's words for posterity*, Tivemos, por sorte, alguém que preservou as palavras do Dr. Johnson para a posteridade. ▪ **Gravar** (em disco ou fita) **música, filme, programa, documentário**: *It was forbidden to record the proceedings of the court*, Era proibido gravar os trabalhos / as sessões do Tribunal. ▪ **Fazer declaração oficial; declarar**, ou **proferir**, ou **pronunciar-se oficialmente**: *The coroner recorded a verdict of accidental death*, O juiz proferiu um veredicto de morte acidental. ▪ **Registrar, mostrar, indicar**: *The thermometer recorded 40°C*, O termômetro indicou / registrou 40°C. **Recorded delivery** (GB), registrado com aviso de recebimento / com A.R. (nos EUA, diz-se *certified mail*, ⇨ *certify*); cp. *registered mail* (> *register*).

RECORD[2] s. Passou ao port. em um de seus sent., o esportivo adiante definido. ⊙ Foi aportuguesado sob a forma "recorde": além do acréscimo do *e*, ganhou pronúncia paroxítona (já dicionarizada; cf. AU3), que veio a superar a pronúncia original, com o acento tônico na primeira sílaba, porque a prosódia da pal. ing. não se ajustava bem à índole da língua port. – cp. *penalize, performance* e "seniores", em *senior*, outros casos de empréstimos forçados ou de difícil adaptação devido a diferenças estruturais ou prosódicas. ▪ O sent. equivalente é "façanha esportiva que ultrapassa as anteriores do mesmo gênero; resultado notável que excede tudo que se obteve em qualquer gênero de atividade". ▪ **Registro, assentamento**; **inscrição**; **crônica, anais, história**; **ficha, folha de serviço**; **folha corrida, antecedentes** (policiais, p. ex.: é redução de *criminal* record*; cf. tb. *police* record*). ▪ **Prontuário médico de um paciente**, tb. **medical records**. ▪ **Ata** de uma reunião (cp. *minutes*). ▪ **Traslado**. ▪ **Registro de um julgamento, de uma sessão de tribunal, autos de um processo**; tb. **court record**. ▪ **Disco fonográfico**. ▪ **Arquivo, cadastro**. ▪ O **passado**; o que se conhece da vida, do passado, do desempenho, das realizações de uma pessoa ou entidade: *That airline has a bad safety record*, Aquela companhia de aviação não tem bom conceito / tem uma história pouco recomendável em termos de segurança [equiv.]; *You have a splendid record*, O senhor tem uma excelente folha de serviços / vem com excelente recomendação (cf., adiante, a fr. *track record*). **A matter of record**, fato devidamente ou oficialmente registrado e, como tal, dado como autêntico ou provado. **On record**, oficialmente medido e registrado; de que se tem notícia: *This is doubtless the warmest summer on record*, Este é, sem dúvida, o verão mais quente de que se tem notícia; ~ gravado em fita e reproduzido em disco. **To go on record**, assumir uma posição oficialmente. **To go / be on record** (+ *saying* / *supporting etc. sth*): declarar publicamente e oficialmente de forma a ficar registrado, documentado: *The mayor said that he wished to go on record as favoring a larger appropriation for new schools*, O prefeito disse que desejava que se publicasse / tornou público que (ele) era a favor de dotações maiores para escolas novas. **(Just) for the record**, para que fique registrado; para que ninguém se esqueça (fr. que precede alguma declaração ou afirmação que se considera muito importante). **One for the (record) books**, ato, proeza que bate recorde; cp. col. br. "entrar para o Guinness". **Off the record**, confidencialmente, não oficialmente, em confiança. O uso principal da fr. anterior, o que passou ao port. (cf. DA1), é jornalístico: "que não é para publicação, que não deve ser publicado como declaração oficial ou em que não se deve citar o nome do declarante"; mas tb., mais raramente, se usa em outros contextos: "*paid a very 'off the record' visit to the house*" (KI: 1989, cap. *day three morning*; aspas do original, o que indica a pouca freqüência do emprego nessa situação). Cp. *to quote* someone on sth*. **Record holder**, detentor de (um) recorde. **To set / put the record straight***, dar a versão exata ou informações corretas sobre fatos, ocorrências noticiados ou narrados erroneamente, a fim de tornar claro que o que antes se acreditava na verdade não era correto, ou corrigir um mal-entendido ou equívoco, restabelecer a verdade: "[*It is*] *a book*

*about a miscarriage of justice and a journalist's desire to set the record straight**" (EC, 4.12.1999, p. 4), e o desejo de um jornalista de restabelecer a verdade / de pôr os fatos nos devidos eixos. **Track record**, currículo; uma história, um passado de *performance* e realizações: *This applicant has an excellent track record*, Esse candidato tem um excelente currículo. ▶ 3, 4.5.5 e 4.5.20.

RECOUNT v. Como "recontar" é pouco usado; é freqüente, assim como o s. *recount*, em "recontagem de votos"; tb. corresponde ao cognato na acep. formal de "relatar, narrar de novo". ■ **Narrar, contar, descrever, dar detalhes** de um evento, uma experiência etc.: "*Fresh from rehearsal and enchantingly full of herself, Betsy* [uma bailarina] *amused us by recounting the horrors of her self-sacrificing vocation*" (ROT: 1979, cap. 1), nos divertiu contando os horrores de uma vocação de tanto desprendimento / de uma penosa vocação; tb. seguido de oração substantiva: *He then recounted how funny* / *difficult* / *successful* / *they had liked the interview for his first job*, Então contou / relatou como tinha sido engraçada etc. / como haviam gostado.

RECTOR s. Raro como "reitor" de universidade, seu sent. principal é como **vigário**, com diferenças de funções, responsabilidades, remuneração, forma de nomeação conforme cada religião ou igreja; cp. *vicar*. ⊙ O próprio contexto indica o sent., não se justificando trad. como esta: "os serviços seriam realizados na própria igreja, e não na capela […] O órgão toca um trecho da Missa de Réquiem de Brahms […] O próprio reitor presidia a cerimônia" (MCC: 1981).

RECUR v. Os dic. de port. não registram, para "recorrer", a acep. naturalmente ligada a um sent. comum de "recorrência" e "recorrente", similar ao dos cognatos ing.: "Retorno, repetição" (HOP) e "Reaparecimento periódico ou freqüente de fato ou fenômeno" (AU3, s.v. "recorrência"; acrescenta "p. ext." do uso em Medicina); "2. Que retorna ao ponto de partida ou ressurge após haver desaparecido. 3. Diz-se de processo que pode ser indefinidamente continuado uma vez que seus efeitos parciais, sucessivamente, se transformam em causas de efeitos" (id., s.v. "recorrente"; def. similares em HOP). O v. ing. significa **ocorrer de novo, repetir-se; surgir, malograr-se de novo** ou **repetidamente**.

RECUSE v. Não tem as acep. de "recusar" mas sim as de *to refuse*. Raro, exceto em uso for., nos EUA: **declarar-se** (um juiz) **impedido em julgamento**. Como trans. – significando o ato de autoridade do Ministério público ou um advogado tentar desqualificar, impugnar ou declarar a suspeição de um juiz em determinada ação – não é corrente na GB, porém é usual na linguagem for. amer., como demonstra o ex. adiante, tirado de revista brit. mas relatando ocorrência dos EUA de **(tentar) desqualificar, declarar impedimento de juiz ou júri sob a alegação de que a/-s pessoa/-s recusada/-s tem/têm determinado preconceito ou envolvimento pessoal no processo**: "*the Justice Department removed an assistant US attorney* […] *saying that he was now a possible witness* […] *All the prosecutors in the district* […] *were also recused*" (EC, 18.9.1999, p. 31), Todos os promotores da área também foram declarados impedidos. A acep. "contestar ou objetar a um candidato, ao júri" não é mais usual.

REDEEM v. Tem a acep. religiosa e teológica como sinônimo de "redimir": "livrar das penas do Inferno; salvar: Cristo veio à Terra para remir os homens" (AU3 e HOP); cf. *saving grace*, s.v. *grace*; mas não é sempre que apresenta o significado do cognato port. "livrar de (cativeiro etc.); libertar, resgatar, soltar" (HOP), no qual o próprio voc. port. é menos corrente que o seu sinônimo "remir". Significa tb. **resgatar** (bens, promissória, hipoteca, algo penhorado); **entregar cupons, tíquetes etc. e receber algo em troca** (previsto em algum regulamento); **converter em dinheiro** (ações; neste caso, é sinônimo de *to realize**); **cumprir promessa**; **compensar**: *The low price of the washer redeems its lack of several modern features*, O preço baixo da lavadora compensa. ■ **Restabelecer, recuperar a honra, a dignidade ou a reputação, reabilitar(-se)**: *On this new job I think he has a chance to redeem himself after so much trouble trying to work as a car dealer*, Nesse novo emprego, acho que ele tem chance de se reabilitar. ▶ 3.1.

REDEMPTION s. Além de "redenção" no sent. religioso ou teológico, tem o sent. de **resgate**, correspondente ao v., nas acep. "retomada, recuperação de algo mediante pagamento ou liquidação de uma dívida" e "libertação de pessoa seqüestrada".

REDOUND v. *To redound* (com *to*), v. raro e de uso formal, além de "redundar" no sent. "trazer como resultado, vir a dar" e "reverter" (AU3), tem como sent. principal o correlato **contribuir, promover, ser fator (que contribui para melhorar a impressão que se causa, a reputação, o conceito etc.)**: "*The spectacle of drug-taking rock musicians sipping champagne at Downing Street receptions did not redound to the credit of either the government or the pop stars*" (EC, 19.8.2000, p. 51), em nada contribuiu para o bom conceito do governo ou dos artistas *pop* [observar a litotes; ▶ 4.5.8]; "*In line with this attitude it might be accepted today that the thought is what redounds to the greatness of a work of art*" (OS: 1970), o pensamento é o que contribui para a grandeza de uma obra de arte.

REDUCE v. É "reduzir", porém às vezes se preferirá um sinônimo, esp. quando usado intransitivamente: *The number of homeless priority cases has reduced slightly*, Diminuiu ligeiramente o número de casos prioritários dos sem-teto. ⊙ Possui diversas acep. inexistentes no cognato port. ▪ (Esp. EUA) **Emagrecer, perder peso** (GB, *to lose weight*), esp. mediante dieta – donde **reducing plan**, dieta para emagrecer. ▪ **Ferver (molho ou outro líquido em cozimento) até que ele se torne mais espesso, concentrado** (cf. o s.). **To reduce sby / sth to**, levar (alguém, algo) a um determinado estado, condição ou sentimento, esp. de frustração, humilhação etc.; forçar – em geral, nas colocações **to reduce to tears / silence** (cp. *extinguish*): *They were reduced to begging in the streets*, ficaram em uma situação de / foram obrigados a ter que pedir esmola na rua (donde o eufemismo *reduced circumstances*, cf. fr. abaixo); "*When French journalists chose* […] *to highlight his* [de Lionel Jospin, então primeiro-ministro da França] *views on the French elections, his fury was such that he reduced one journalist to tears*" (EC, 21.4.2001, p. 45), ficou tão furioso que levou uma jornalista a chorar / às lágrimas; "*I felt like so many people in this city, harassed and reduced by the multitude of city life*" (FRI: 1976), Me sentia como tantas pessoas nesta cidade, assediado e inferiorizado pelas enormes aglomerações da vida urbana. ⊙ Note-se que "reduzir" tb. cabe, ocasionalmente, em construções desse tipo: *The building was reduced to rubble*, O edifício foi reduzido a entulho. **Reduced circumstances**, pobreza disfarçada; eufemismo empregado com relação a alguém que está pobre, quase na miséria, depois de ter sido relativamente rico ou pessoa de posses. **To reduce to the ranks** (linguagem militar), rebaixar um *non-commissioned officer* (cabo, sargento, suboficial) a soldado. ▶ 4.5.10 e 4.5.17.

REDUCTION s. Além de "redução", é o **líquido ou molho espesso e concentrado feito mediante fervura** (cf. o v.).

REDUNDANCY s. Corresponde a "redundância" na acep. "superfluidade de palavras" (AU3), e tb. é formal e de uso apenas técnico. ▪ (GB) **Desemprego** e **demissão, dispensa, corte de pessoal**: *He hates his job but on the other hand he is terrified of redundancy*, mas, por outro lado, tem pavor do desemprego / fica aterrorizado com a perspectiva de desemprego. **Voluntary redundancy**, demissão voluntária: *Some of the staff will be encouraged* to take early retirement* and others voluntary redundancy*, e outros a optarem pela demissão voluntária. **Redundancy pay / payment**, indenização por demissão / pagamento de direitos trabalhistas na demissão: "*Claude Bébéar, AXA'S chief, also promised no mass redundancies* […] *chiefly because employers have to* […] *spend more on redundancy pay*" (EC, 5.6.1999, *Survey*, p. 9), porque os empregadores têm que […] gastar mais em indenização por demissão. ▶ 3.

REDUNDANT adj. Corresponde a "redundante" nas acep. "excessivo, superabundante, demasiado, supérfluo" (*to shed redundant fat*, desfazer-se da gordura excessiva) e "pleonástico". ⊙ Os sinônimos mencionados para o port., porém, juntamente com vários outros não dicionarizados, são muito mais correntes do que *redundant* na maioria das situações em que aparece: muitas das conotações relacionadas com demasia ou excesso estão ou estiveram presentes no ing., mas são obsoletas ou estão caindo em desuso: **pródigo, profuso, generoso**; **abundante, copioso**; **que não conhece o meio-termo; gastador, esbanjador, perdulário**; **exuberante; que não se contém, extravagante, transbordante**; **crescente; exagerado, desnecessário**: *The picture has too much redundant detail*, O quadro / A pintura tem demasiados detalhes desnecessários. ▪ **Que não interessa; excedente**: "*When he looks at me he always gives me the impression that I'm redundant and wearing the wrong shade of lipstick*" (CHY: 1954), a impressão de que eu sou uma exagerada / de que não sei ser recatada. Entretanto, é de notar que o último sinô-

nimo dado, "excedente", é o que predomina na GB. **Made redundant** (cf. o s. e as fr.) é um eufemismo para *dismissed*; o adj. é usado quando se quer aludir a demissão, desempregados, falta de trabalho: "*I agree, it did actually happen that some employees were found to be redundant*" (MKI: 1974), Concordo: realmente alguns dos empregados foram considerados demais / realmente se achou que alguns dos empregados estavam sobrando; *As the alternative to apathy and idleness, men must find socially redundant activities*, os homens devem encontrar atividades socialmente supérfluas. **To make (sby) redundant** (GB), despedir, demitir, dispensar; nos EUA, *to lay off*. ▶ 4.5.17.

REFER v. Tem o mesmo sent. de "referir-se a", porém não é pronominal e a voz passiva, muito freqüente, em geral não se traduz literalmente: *The term Arts really refers to humanities and social sciences*, O termo 'Artes' se refere a; *The report of the commission was referred to in all newspapers yesterday*, Todos os jornais fizeram referência / se referiram ontem ao relatório da comissão. ■ **Consultar (livro, anotações, pessoa)**: "*It is possible for Mrs Woolf and Mr Cooke to carry on a correspondence without referring to a grammar or a dictionary*" (WIO2: 1952; argumentando contra a opinião de Virginia Woolf relativa a enormes diferenças que esta dizia haver entre o ing. amer. e o brit.), A senhora V. Woolf e o sr. Cooke podem manter correspondência sem consultar gramática ou dicionário. ■ **Encaminhar, mandar, levar ou submeter alguém** ou **alguma coisa a alguém** ou **algo, para exame, apreciação** ou **consulta** (cf. *relegate*, sinônimo de uso raro neste sent.): *My doctor referred me to a specialist*, Meu médico me encaminhou; *The case was referred to another department*, O assunto foi encaminhado / transferido / submetido a outro departamento. ⊙ Costuma ser usado com *back*, em construção que muitos condenam como pleonástica: "*Professor Dulles* […] *has throughout referred back to the original sources*" (O. Lattimore, in NYH, 2.6.1946), O Professor Dulles sempre [para a elaboração do livro comentado] consultou as fontes originais. ▶ 3.1 e 4.5.9.

REFERENCE s. Como sinônimo de "consulta", em "obra de referência", "nota informativa de remissão, em livro ou qualquer outra publicação", "fonte de informação ou consulta para o leitor", é empréstimo semântico reconhecido por HOP e AU3 [a primeira expr. não está indicada como tal no segundo dic.]: v. "referência" e "referência cruzada" em DA1. Para este último sintagma, não só não há admissão de origem (ao contrário de "referência") nos dic. de port., mas não é por eles registrado; é, no entanto, um conceito indispensável em bibliologia e lexicografia, aqui adotado (cf. a lista de referências cruzadas no Apêndice). **Cross reference**, tb. **cross-reference** é ser "*given* […] *in order to elaborate on a point*" (NOD: 1998) ou "*reference* […] *to another part containing related information*" (HE4: 2000). Com esse sent. o cognato ing. possui, entretanto, uso mais extenso em situações em que a trad. literal ainda não seria admitida (cf. *refer*): *A list of references is appended*, Em anexo se encontra uma lista de remissões [transp.]; *Reference to a map will make the position clear*, A consulta a um mapa tornará clara a posição. ■ **Ato de entregar ou submeter** (cf. *refer*) **algo a uma autoridade, para consulta, conselho ou decisão**: *Are the nurses here allowed to treat injuries* without reference* to a doctor?* As enfermeiras daqui têm permissão de / autorização para tratar ferimentos sem consultar, ou ouvir um médico? [transp.]; *The publishers reprinted and sold the book without reference to the author*, Os editores reimprimiram / fizeram uma reimpressão (d)o livro sem consultar o autor [transp.; observe-se como a fr. ficaria ambígua se a trad. fosse "referência"] ■ A acep. "informações sobre a idoneidade de uma pessoa" (AU3), com sinônimo "recomendação", foi criada no Brasil e só existe no pl., "referências". Em ing., há duas situações próximas: **a)** *to write a reference for someone*, escrever uma carta de recomendação para ou de alguém: *You wait a few days; we'll take up references*, Aguarde uns dias; vamos tomar informações / ver as suas recomendações ou referências; **b)** pessoa que recomenda outra (esp. para um emprego): *Two of my former bosses will act as reference for me*, Dois dos meus antigos chefes / patrões me darão cartas de recomendação / darão informações a meu respeito [neste caso, na GB, é sinônimo de *referee*, a mesma pal. que se aplica a "árbitro" de alguns jogos esportivos]. ▶ 3, 3.1, 4.5.3 e 4.5.15.

REFLECT v. **To reflect well / badly etc. on sby / sth** (CI: 1995, MAC: 2002, NOD: 1998 etc.), causar boa ou má impressão – mais usado com sent. negativo: pôr em situação delicada, prejudicar, repercutir mal para; prejudicar, arranhar a imagem: *The affair reflected very badly on the government*, O caso prejudicou muito a imagem do governo.

REFLECTION s. É **reflexo** e "reflexão"; no primeiro sent., além do mesmo significado do cognato, tem o uso correspondente ao mencionado como em desuso para o v., como **o que traz descrédito a alguém, a algo**: *This young girl is a heroin addict; do you think there is any reflection on her parents?* você acha que isso prejudicará a imagem dos pais dela? (em port., porém, não se costuma dizer "isto terá reflexo na imagem"). **A sad / poor reflection on**, mau sinal; a situação não parece nada boa ou animadora; não se deve ser muito otimista: *It is a sad reflection on our society that drug dealers be allowed to have this power within society*, É um triste sinal da nossa sociedade que / Não parece muito animador. **On / upon reflection** ou, mais raro, **after reflection**, pensando bem; depois de pensar, de refletir bem; depois de madura reflexão, depois de considerar (a questão) calmamente: "*Superficially appealing, the knowledge-worker part of this story has always seemed, on reflection, half-baked*" (EC, 11.9.1999, p. 85), o papel dos trabalhadores do saber nessa história, pensando bem, sempre pareceu meio improvisada / mal planejada.

REFORM v. e s. Tem a acep. "emendar, corrigir, reeducar", como tb. o cognato "reformar", porém é mais usado em ing. e tem colocações [▶ 4.5.10] como: *a reformed man* / *character*, um homem / um caráter regenerado; *a reformed alcoholic*, um ex-alcoólatra. **Reform school**, reformatório; prisão para delinqüentes juvenis (cf. AU3); nos EUA, tb. *reformatory*.

REFRESH v. Tem alguns sent. inexistentes em "refrescar". ■ (Col., esp. EUA) **Encher um recipiente; encher (copo, taça) de novo; dar ou oferecer outra dose** de bebida: *Let me refresh your glass*, Posso / Me permite oferecer-lhe outra dose? / encher seu copo? ■ **Pôr, deixar (alimento) em água fria para manter seu frescor**. ■ **Rever, atualizar, reciclar** (ofícios, prática, carreira, conhecimentos); cf. *refresher course*.

REFRESHER s. (GB) **Pagamento extra feito a um advogado em um caso que se prolonga**, usado ger. como eufemismo. **Refresher course**, curso de reciclagem; treinamento. Cf. *fresh*, *freshen* e *freshly*. ▶ 4.5.17.

REFRESHING adj. Tem as acep. correlatas ao v., porém com mais sent. fig. **estimulante, alentador, animador; agradável; bem-vindo pela surpresa ou pela novidade**: *a refreshing sermon*, um sermão que dá força espiritual / que incentiva / que dá alma nova: *A letter from you this morning was refreshing beyond words*, Sua carta desta manhã foi a coisa mais alentadora que eu podia ter recebido; *a refreshing innocence* / *candor* / *frankness*, uma inocência / sinceridade / franqueza tão agradável / pouco comum / que nos faz tanto bem.

REFRESHINGLY adv. As nuances mostradas para o adj. não podem ser reproduzidas com a mesma facilidade na trad. do adv. Como já se explicou com relação a tantos outros adv. [▶ 4.5.11], "refrescantemente" chega a ser inconcebível em port.; seu cognato, que expressa de forma sintética tantas conotações, é, ao contrário, muito comum, e sua trad. (quase sempre em transposição ou em modulação) nem sempre é satisfatória: uma fr. como *a refreshingly fragrant lotion* se resolve com uma transposição (que mostra a freqüência com que em port. dois adj. equivalem a adv. + adj. em ing.: cf. *quietly*; cp. *severely* e *shockingly*): "uma loção refrescante e perfumada"; mas será apenas "refrescante"? Sim, mas desde que se entenda por este adj. "o que reanima, restaura, dá novas forças" (AU3, s.v. "refrescar"). Mais problemático será dizer em port. *He was refreshingly honest**, "Sua sinceridade / franqueza nos confortava pelo que tinha de diferente" (?) [mod. ▶ 4.5.4] – ou (como *sentence adverb*) *Refreshingly, the party's current** *spokesman is very frank*, É muito bom / É agradável / É, ou Foi uma agradável novidade ou surpresa (ouvir) a franqueza do atual porta-voz do partido (?); "*He* [o Infante dom Henrique, o Navegador, de Portugal, 1394-1460] [...] *rarely went to sea himself and was not a navigator. Indeed, he probably believed that the stars were more useful for horoscope than for navigation, but he was refreshingly open to new ideas*" (EC, 29.7.2000, p. 83), mas é surpreendente como ele era aberto a idéias novas [transp.]; "*unlike other movie directors, Soderbergh is refreshingly short on bravado*" (TI, 8.1.2001, p. 41), ao contrário de outros diretores de cinema, é com agradável surpresa que se vê que Soderbergh não é dado a bravatas. ▶ 3.4, 4.5.3, 4.5.4 e 4.5.11.

REFRESHMENT s. Em uso formal, é **revigoramento, restauração de forças, aquilo que revigora ou reanima**, sent. presentes no v., mas não no s. port.: *A hot bath is a great refreshment after a long journey*, Um banho quente revigora / reanima

bem / dá forças / levanta o ânimo depois de uma viagem longa; *He often turned for guidance, inspiration, and refreshment to the masters of his boyhood*, Sempre se voltou, para orientação, inspiração, restauração espiritual, aos mestres da infância; *Many find refreshment in poetry amid life's worries*, Muitos encontram conforto / refrigério na poesia, em meio às preocupações da vida. ⊙ Observe-se, quanto ao ex. anterior, que, embora dic. de port. consignem, como sinônimos de "refresco", "figuradamente", "alívio, consolo, conforto, refrigério" (AU3), seria inaceitável nesta fr. É que, com a acep. **alimento**, o ing. tem maior gama de usos – cp. o port., que se limita a líquidos. **Liquid refreshments**, "bebidas alcoólicas", é uma colocação [▶ 4.5.10] de uso humorístico. ▪ **Colação ligeira**, feita de sanduíches, biscoitos, pastéis, chá etc.; **merenda, lanche**: *a refreshment room* / *kiosk* / *tent*, uma sala / barraca onde se serve comida / para uma refeição ligeira; *We ordered some light refreshments*, Pedimos alguma coisa leve para comer. ▶ 3.1.

REFUGE s. É "refúgio" na acep. "local para onde alguém foge a fim de estar em segurança; asilo, abrigo" (AU3), mas o ing. tb. dá ênfase ao **estado, condição de quem está ao abrigo de perseguição, perigo e/ou incômodos**, o que pode levar a outros desdobramentos como "asilo" ou **fuga**: *He was forced to take refuge in an Embassy*, Foi obrigado a asilar-se em uma Embaixada [*to take* / *seek refuge* é uma colocação; ▶ 4.5.10]; *After the separation, he took refuge in alcohol*, buscou a / uma fuga na bebida / sua fuga foi a bebida / a bebida foi a fuga que ele encontrou. ▪ **Instituição que oferece acomodação, abrigo a mulheres vítimas de violência doméstica**: *As of now, women in this city have a women's refuge if they want to flee from a violent husband*, têm aonde ir / dispõem de um abrigo se quiserem escapar de um marido violento. ▪ (GB) O mesmo que *traffic* island.* Cp. *sanctuary*.

REFUTE v. Coincide com "refutar" como "negar, desmentir", acep. que, embora ainda seja condenada por puristas, já foi acolhida de forma inelutável na língua; a acep. original e incontrovertida é **provar que (um argumento, uma declaração, uma teoria) é errôneo/-a, incorreto/-a, falacioso/-a**: "*It is not necessary to refute such an argument point by point*" (D. Goulet, CMG, mai.-1969), Não é necessário provar ponto por ponto que tal argumento é errado / não se sustenta; "*his superior book* […] *appears to refute that contention*" (NY, 2.10.1971), seu excelente livro […] parece provar a falácia dessa alegação / asserção / ponto de vista.

REGIME s. e **REGIMEN** s. É "regime" na acep. "padrão, forma regular como se apresentam fenômenos naturais", mais usada nos EUA: *rainfall regime*, regime pluvial / das chuvas (neste caso, tb. com a grafia *regimen*). ▪ No jargão político da GB, é mais específico que o seu cognato: "sistema político pelo qual é regido um país" (AU3); cp.: "*a method or system of government, especially one that has not been elected in a fair way*" (HE4: 2000), mas significa tb., simplesmente, "o governo", "*a government, especially an authoritarian one*" (NOD: 1998): "*This, in fact, has been the declared aim of the regime* [de Gana, governo resultante de um golpe militar], *led by Jerry Rawlings, ever since it took over in 1983*" (EC, 22.7.2000, p. 46). ⊙ No jargão político dos EUA, porém, isto não se verifica, pois como "forma de governo" não sofre a restrição a regimes autoritários e tem sent. bem mais abrangente. ▪ **Sistema, modelo social**; **gestão,** o **período de permanência de um governo, de uma administração**: *He suffered under the new regime*, Ele sofreu no / sob o novo governo / na nova administração; "*During the relatively abstemious regime of Richard Nixon, who was preoccupied with more mercenary sins*" (FRI: 1976), Durante a gestão / a administração Nixon. ▪ **O controle, domínio do governo, administração governamental** (nesta acep., em geral se grafa *regimen*). ⊙ Outros empregos, fora do jargão político: ▪ O mesmo que *regimen*, que tem acep. igual à de seu cognato "regime" como **dieta**, mas a esta acep. se acrescenta a seguinte. ▪ (EUA) **Curso regular de intenso treinamento, condicionamento, preparo físico**: *the daily regimen of a top ballet dancer*, o curso / a rotina de treinamento diário de um/-a grande bailarino/-a. ▪ **Sistema, modo de gerenciamento ou administração**: *the tax regime*, o sistema tributário; *Their detention centers have a very tough discipline regime*, As casas / Os centros de detenção deles têm um sistema disciplinar muito rígido. ⊙ Às vezes aparece com a grafia francesa *régime*. Notar que este é um dos muitos casos de diferenças acentuadas entre o vocabulário brit. e o amer.

REGIMENT[1] s. Não corresponde a "regimento" nos sent. de "conjunto de normas; regulamento;

normas impostas ou consentidas; disciplina, regime". ▪ A extensão "Fig. Grande número de pessoas reunidas para um mesmo fim e/ou sob a dependência de alguém" (AU3) não coincide exatamente com a do cognato ing., que nos EUA é qualquer **grande número de pessoas**, e esp. na GB, **grande número, grande quantidade de (pessoas** ou **animais** ou **coisas)**: *whole regiments of locusts*, verdadeiras legiões de gafanhotos; *a neat regiment of jars and bottles*, uma grande quantidade de jarros e garrafas muito bem arrumadinhos.

REGIMENT[2] v. Além de "arregimentar", é **colocar, pôr em ordem sistemática, sistematizar**; **sujeitar, submeter a ordem, sistema ou padrão uniforme e rígido, às vezes opressivo**: "*there is good reason to believe that persons of different temperament and disposition have different but equally effective ways of making appreciative contact with those arts to which they are addicted and only damage can be done by trying to regiment everyone into one standard procedure*" (OS: 1970), e somente prejuízo se pode causar se se tentar / e só se tem a perder tentando subordinar todo mundo a um procedimento padrão.

REGION s. Além de "região", significa, esp. na GB, **bairro, subdivisão administrativa de uma cidade ou país**, enquanto o port. "Grande Região" corresponde a "Cada uma das cinco regiões em que, segundo critérios geográficos e políticos, se divide o Brasil" (AU3) – que não são, pois, subdivisões administrativas. ▪ (Fig.) **Esfera, área, ramo de atividade, de trabalho**. **In the region of**, aproximadamente, em torno de. ▶ 3.1.

REGISTER s. e v. O s. tem a maioria dos sent. de "registro". **Cash register** (GB), caixa registradora (de loja); nos EUA, é só *register*. **Register office** ⇨ *registry* office*. Cf. *register ton**. ⊙ O v. significa "registrar" e tb., em uso formal, **tornar conhecida, divulgar a própria opinião oficialmente; apresentar, formular**: *China has registered a protest over the bombing of its Embassy*. ▪ (Formal; não se usa na voz passiva) **Mostrar, demonstrar, acusar, exprimir sentimento ou emoção, esp. pela fisionomia, o semblante**; cf. a falta de sent. do v. nesta trad.: "O milionário americano jogava então pedaços de sabão e as crianças os agarravam com avidez, cheirando-os e experimentando-os e em seguida registravam uma certa desilusão" (SIN: 1946). ▪ **Causar impressão, impressionar; notar, dar-se conta, dar atenção**, em construção que fica mais natural com a pessoa que recebe a impressão, a notícia etc. como sujeito: *She ran to the Prime Minister, who was sitting white-faced and very still, as if the full impact of the communique had not yet registered*, como se ainda não tivesse sentido o impacto do comunicado [transp.] / como se não tivesse dado a devida intenção à importância do comunicado; *I told her my name, but it obviously didn't register*, Eu lhe disse meu nome, mas obviamente ela não deu atenção [mod.: ▶ 4.5.4] – a trad. com modulação ficou mais natural do que "mas obviamente ele [o nome] não foi notado". ⊙ Em outros casos não basta uma transposição, dada a força de síntese do v. nesta acep.; no próximo ex., expressa-se a reação depois de um advogado ter pedido uma soma elevada de indenização para os sem-teto que eram seus clientes: "*Those on the other side heard them clearly, but it took seconds for things to register*" (GRI: 1998), Os que estavam do outro lado os ouviram claramente, mas foram necessários alguns segundos para que o significado da proposta fosse sentido em sua toda a sua extensão / importância. É sent. que este tradutor não entendeu: "Ela não reconheceu o nome nem registrou sua presença" (Wallace, *Os sete minutos*, p. 510). **Registered mail** ou (GB, tb. **registered post**), tem trad. literal: "correspondência, carta registrada", porém cumpre distingui-la de *certified* mail* ou *recorded mail* (> *record*): a *registered mail* é o meio pelo qual se envia correspondência que "dá direito a indenização ao remetente se ela chegar atrasada, danificada ou se se perder". ▶ 3.1 e 4.5.3.

REGISTRY OFFICE s. Trata-se de uso informal e não-oficial; a expressão oficial é *register office*. (GB) **Cartório de registro civil**, onde se realizam os casamentos e se registram estes, além de nascimentos e óbitos: "*'When are you getting married?' 'On Saturday the twenty-first. At a registry office'*" (GRE9: 1978, parte 3, cap. 1).

REGULAR[1] adj. Além de algumas acep. diferentes, tem os sent. mais comuns do cognato "regular", mas as situações em que se empregam nem sempre coincidem; p. ex., no sent. "que se repete a intervalos iguais" (AU3), não é fácil discernir em quais colocações [▶ 4.5.10] ficaria melhor "periódico": *There is a regular bus service to the airport* fica bem na trad. literal, mas em *The Committee*

has no longer its regular meetings, "reuniões periódicas" seria talvez mais apropriado. ▪ **Freqüente**: *Do you take regular exercise?* Você pratica exercícios com freqüência? *Domestic violence is a regular occurrence in some families*, A violência doméstica é uma ocorrência freqüente em algumas famílias. ▪ "Exato, pontual" (AU3) são sinônimos port.: "inquilino regular no pagamento" (ibid.); entretanto, na passagem seguinte teríamos de optar pelo sinônimo: "*Mr Baker is so regular you can hear him tick and I'm sure there's a hairspring in his chest. Eight fifty-six, fifty-seven, there he came down Elm Street, eight fifty-eight he crossed; eight fifty-nine – he was at the glass doors*" (STE2: 1961, cap. 13), Mr. Baker é tão pontual que se pode ouvir um tique-taque, e tenho certeza de que ele tem um cabelo de relógio no peito (cf. fr. adiante). ▪ **Permanente**: "*Have you ever had a regular job?*" (FRI: 1976), A senhora alguma vez já teve um emprego permanente? Cp. esta trad., que ficou distante do significado do original: "estou pensando em voltar pra lá […] De modo que é isso que eu ando procurando, Mr. Barrett. Um emprego regular" (WL: 1969). ▪ (Esp. EUA) Diz-se de mercadoria, sobretudo alimentos e bebidas, **de tamanho padrão, médio**: '*I want a milkshake with fries.*' '*Regular or large?*', 'Quero um *milkshake* com fritas.' 'Médio ou grande?' Em port. tb. há este sent.: "Que está no meio-termo, mediano, médio: estatura regular" (AU3), mas, como se vê, "regular" não caberia na trad. da fr. apresentada. ▪ Às vezes **comum**, na acep. "habitual", ou **normal** equivalem a este cognato: *He will have to return to his regular duties*, Terá de voltar às suas obrigações usuais / de sempre; *It's important to follow the regular procedure*, É importante observar o procedimento normal / de sempre / já estabelecido. ▪ (Esp. EUA) **De qualidade, tipo normal; comum, não especial**: *regular gas*, gasolina comum (cp. *premium*); daí a fr. col. EUA **regular guy**, rapaz ou sujeito ou cara (col. br.) comum, sem complicações, sociável, simpático, legal (col. br.): "*If Americans decide they want a regular guy in the White House, they'll elect George W. Bush*" (TI, 28.8.2000, p. 16), Se os americanos quiserem um cara comum na Casa Branca; "*Mr Gore has invited 13 'regular folks'* […] *to help him prepare for one of the pivotal moments in the 2000 campaign*" (K. Sack, in NYT, 29.9.2000), Mr. Gore convidou 13 pessoas comuns. ▪ (Col.) **Completo, verdadeiro**; usado para dar ênfase, para mostrar que alguém ou algo é um exemplo, é o modelo exato ou claro do que se mencionou ou se comentou: *The whole thing was a regular disaster*, Foi tudo um completo desastre. **On a regular basis**, permanentemente, de forma constante, regularmente. **Regular as clockwork**, fiel, fielmente, sem falhar um dia, semana etc.; invariavelmente: *He calls us every Saturday at 8, regular as clockwork*, Ele nos telefona invariavelmente aos sábados às 8 horas. **To be / keep regular** (col.), ter funcionamento normal do intestino; ter a menstruação normal. **To keep regular hours**, fazer o mesmo, as mesmas coisas, diariamente no mesmo horário, esp. levantar-se da cama e dormir.

REGULAR[2] s. (Esp. GB) **Freguês ou cliente habitual, habituado, *habitué*, freqüentador assíduo** (de loja, bar, restaurante etc.): *He's one of the regulars of our pub*, Ele é um dos freqüentadores constantes do nosso *pub*. ▪ **Titular** de um time. ▪ **Soldado** profissional do exército.

REHABILITATE v. "Reabilitar", no sent. "fazer tratamento para a recuperação física, esp. motora e neurológica", é empréstimo semântico tratado no DA1: 2500. ▪ O ing. tem outros sent. importantes em que na trad., em vez do cognato, se usa com muito mais freqüência um dos sinônimos "recuperar, restaurar, sanear; aproveitar", e os s. correspondentes para *rehabilitation*, falando-se de um edifício, de uma área urbana, de terras em más condições, decadentes: *He wanted to rehabilitate the forests that once supplied a large share of the country's timber*, Queria recuperar / reflorestar as florestas que outrora forneciam grande parte da madeira de construção do país; *His chief project is to rehabilitate the slum areas*, Seu projeto principal é sanear e urbanizar as favelas; cp. esta trad.: "O Forum East […] tinha como principal objetivo reabilitar a cidade em seu núcleo" (HAI: 1976). ⇨ Cp. *reclaim*. ▶ 3.1 e 4.5.15.

REHABILITATION s. O s. antecedeu o v. como empréstimo semântico (e tb. é tratado no DA1), mas não se pode dizer que "reabilitação" sempre alcança todos os sent. ⊙ Em Arquitetura e Urbanismo, a def. técnica "O conjunto de medidas que visam a restituir a um imóvel ou a um complexo urbanístico a capacidade de utilização" (AU3) poderia já ter-se estendido a outras circunstâncias na cidade e a pontes, estradas etc. mas não é o que se observa, de modo geral: cp., p. ex., esta trad. com o ex. bem atual dado a seguir: "O projeto Forum East, que tem como objetivo a longo prazo

uma total reabilitação do núcleo central da cidade" (HAI: 1976; continuação de fr. citada no verbete do v.); "Governo diz que investirá R$ 2 bi em recuperação. O programa de recuperação de rodovias federais vai receber, até o final do próximo ano, aproximadamente R$ 2 bilhões" (FSP, 6.3.2001). ⊙ Na acep. "ato de obter, conseguir de volta o que se prezava, amava", *rehabilitation* foi o termo preferido por dois trad. contemporâneos de Machado de Assis para "restauração", que fora usada com a acep. corrente na época, certeiramente definida pelo *Morais* como "restabelecimento: v. g. restauração da […] fortuna" (MO: 1813 e MO9: c. 1890), em que "fortuna" está usada no sent. de "sorte, dita, ventura boa ou má […] toma-se de ordinário por 'boa fortuna'" (ibid.). A trad. ing. ficou: "*Venancinha's terrible fear of losing her husband was the principal factor in her rehabilitation*" (MCH5: 1965), no original: "Venancinha ficou aterrada. Esperava que os nove dias de separação tivessem abrandado o marido, e, em verdade, assim era; mas ele mascarou-se à entrada e conteve-se para não capitular. E isto foi mais salutar que tudo o mais. O terror de perder o marido foi o principal elemento de restauração" (conto "Dona Paula", publicado em *Várias histórias*, de 1896). ▶ 3.1 e 4.5.15.

REJECT v. Atenção para situações em que pode ser preferível um sinônimo ou quase sinônimo de "rejeitar": *The opposition is expected to reject the motion*, É de esperar que a oposição resista / se oponha à / se manifeste contra a moção [aqui se supõe que a oposição não teria maioria ou força para derrotá-la; no caso contrário, a tradução seria literal]; *The appeal was rejected by the High Court*, O apelo foi denegado; *She rejected her parents' religion and became a Catholic*, Ela renegou a religião dos pais; *to reject an argument*, refutar um argumento; *to reject a claim*, indeferir / não atender a uma reclamação; *to reject a decision*, repelir uma decisão. ⊙ Com a acep. "deixar de dar carinho, afeição", pode ser "rejeitar", mas tb. "desprezar", "afastar-se (de)", "deixar", "abandonar"; notar que, neste caso, o s. "rejeição" com freqüência torna a trad. mais natural (cf. *rejection*); e que o uso da voz passiva é intenso: *You make friends with people and then make unreasonable demands so that they reject you*, e, se começa a exigir / esperar demais, elas se afastam / acabam se distanciando / te deixando; *When her husband left her she felt rejected and useless*, ela se sentiu desprezada / carente. Cp. *repeal*.

REJECTION s. É de trad. literal no sent. habitual em educação e psicologia: *fear of* / *to fear* / *feelings of rejection* [mais usual o sing. em port.], mas, como se notou com relação ao v., por vezes cabe "rejeição" quando este foi usado em ing.: *She didn't want the boy to feel rejected after his sister was born*, Ela não queria que o menino sentisse rejeição / tivesse um sentimento / complexo de rejeição depois do nascimento da irmã. Como com o v., para traduzir o s. tb. é freqüente a preferência por um sinônimo: *Be prepared for lots of rejections before you land a job*, Esteja preparado para muita recusa / resposta negativa antes de conseguir um emprego.

RELATE v. *To relate* tem os sent. de "relacionar": *to relate two statements*, relacionar duas declarações, relacionar uma declaração a outra. ■ **Estar relacionado com, ter que ver com, tratar de, dispor sobre;** com *to* é um *phrasal verb*: *The new legislation related to corporate activities*, A nova legislação dispunha sobre. ■ **Estar relacionado com, depender de** (notar a diferença de sintaxe no segundo ex.): *Pay increases are related to productivity*, Os aumentos de salário estão relacionados com a / dependem da produtividade; *We shall discuss the problem as it relates to our specific case*, Discutiremos o / Trataremos do problema na medida em que se relacionar com / se tiver relação com [transp.] / do ponto de vista de sua relação ao / vinculação com o nosso caso específico [transp.]; "*countries were more scrupulous about recording payments than receipts* […] *Today, however, the problem seems to relate mainly to merchandise trade*" (EC, 27.5.2000, p. 76), Hoje, entretanto, o problema parece estar ligado sobretudo ao / parece dizer respeito / relacionar-se principalmente ao / mais com o comércio de mercadorias. Cf. ex. s.v. *brusque* e comentário sobre adj. em ▶ 4.5.19, parágrafo 3. **To be related**, ser parente, estar aparentado; cp. *relation* e *relative*. ■ Da mesma forma que o cognato port., é de uso formal (o v. corrente é *to report**) nas acep. "referir, expor, descrever"; "fazer relatório" (AU3)*: He related the facts to the Minister*, Ele relatou os fatos ao Ministro. ■ O significado mais curioso, porém, é **identificar-se com, sentir empatia (com), ser capaz de compreender, estar em sintonia (com), dar-se bem com, reagir bem** ou **favoravelmente, ser receptivo** (cp. *respond*), e a extensão **ter bom diálogo (com), ter um relacionamento íntimo, amistoso** e **harmonioso (com), sentir-se emocionalmente envolvi-**

do (com) ou **ligado/-a**; neste sent., é sinônimo de *to be in rapport* (*with*) / *to establish a close rapport* (*with*) ou com a fr. tomada ao francês *to be en rapport* (*with*): *Many adults can't relate to children*, Muitos adultos não conseguem compreender / relacionar-se bem com; *They relate well to one another*, Eles são íntimos / vivem em perfeita harmonia / se dão admiravelmente; "*People know whether you're comfortable with them. My mother can walk into a room and quiet everyone's nerves. She can relate. So can I*" (TI, 7.8.2000, p. 36; declaração do então candidato a presidente dos EUA George W. Bush), Ela é capaz de compreender / sabe mostrar-se compreensiva / ser receptiva / como se dar bem com as pessoas; ⇨ outra citação s.v. *message*. Cp. *relate*. ▶ 4.5.3.

RELATION s. Não significa "relação"; é **relato**, no sent. **ato de narrar, de contar uma história**. ■ **Parente/-s**; cp. *relative*; cf. *relate*. ■ **Vínculo de sangue**, **laço de família, parentesco**: *He is a close* / *near* / *distant relation to me*, Ele é meu parente próximo etc.; *He's Scott, like you; any relation?* é seu parente? (tem) algum parentesco? *No, we're no relation* / *We're not related* (cf. *relate*), Não, não somos parentes; Não, (não temos) nenhum parentesco. **To bear relation**, ter relação, proporção; guardar proporção, ter (algo) que ver (com): *The price they want to pay bears no relation to the value of these jewels*, não guarda nenhuma proporção com / não tem nada que ver. **Poor relation**, pessoa ou coisa tratada com pouco ou nenhum respeito, por não ser considerada da mesma qualidade ou importância de seus similares; equivale a "primo pobre", esp. no sent. fig.: *Radio is considered by many people the poor relation of the media*, O rádio é por muitos considerado o primo pobre da mídia.

RELATIVE s. e adj. Como s., é **parente** (cf. *relation*). ■ Como adj., observe seu emprego em situações em que se traduz por **relativamente, com relação a, em comparação com**: *Figures show that women are starting to prevail in some professions relative to men*, as mulheres, em algumas profissões, estão começando a ser mais atuantes / a levar vantagem, em comparação com / sobre os homens [▷ *prevail* aqui admite duas interpretações]; "*compared with a previous* trend rate of 3-4%, one could argue that Japan's output has already fallen by as much as 15-20% relative to its previous trend*" (EC, 29.5.1999, p. 15), já caiu até 15-20% com relação à sua tendência anterior. ▶ 3.

RELATIVELY adv. Usa-se como *sentence-adverb* [▶ 4.5.11] em construção cuja trad. literal seria imprópria: *Despite some recent efforts, public education in the United States is falling behind, relatively*, A despeito de alguns esforços recentes, a educação / instrução pública está comparativamente pior / decaindo / perdendo terreno [entende-se: esp. com relação aos demais países ricos]. Na fr. **relatively speaking**, o v. é desnecessário: *The matter is unimportant, relatively speaking*, A questão tem relativamente pouca importância [transp.]; *Relatively speaking, these jobs provide good salaries*, Nesses empregos os salários são relativamente bons; Os salários pagos nesses empregos são relativamente bons [mod. ▶ 4.5.4]. ▶ 3.1, 4.5.3.

RELAX v. De um modo geral, coincide com "relaxar", porém é importante notar que a pal. ing. não é usada como s. (ausente dos dic. contemporâneos; "obsoleto" em WE3: 2000/1961; ex. escassos em OED: 2002/1884), apenas v.; em port., ao contrário, se usa, col., "relax" evidentemente como s. ⊙ De que se trata, pois, de criação br. (embora com base em sent. ing. – cf. DA1) não se deu conta *Aurélio* ao dizer que "relax" é anglicismo sinônimo de "relaxamento", termo que define como "relaxação ["diminuição do tono muscular"] acompanhada de diminuição da tensão mental, e que acarreta uma sensação de repouso", que seria, segundo opina, "correspondente, nesta acepç[ão], ao ingl. *relax*" (AU3); o decalque tb. foi consignado por Bechara (EB, p. 602), sem nenhum esclarecimento ou observação. Cf. comentário e ex. na última def. de *relaxation*. Cp. *best-seller, copydesk, outdoor, roast beef, slack, smoking, staff, striptease*. ▶ 4.5.20.

RELAXATION s. Existe "relaxação", sem dúvida, mas em quase todas as situações o cognato se traduz por "relaxamento": *Relaxation techniques are taught in hospitals for many types of conditions**, Técnicas de relaxamento são ensinadas em hospitais; *You need at least a few days of relaxation*, Você precisa pelo menos de alguns dias de relaxamento. Tb. se pode notar que às vezes se preferirão outras formas: *Fishing is his favorite relaxation*, A pescaria / Pescar é a sua principal forma de relaxar. Além disso, com outras acep. o v. e o s. são menos correntes: *The city authorities have relaxed the ban* on dogs in city parks*, As autoridades municipais tornaram menos severa / rígida a proibição / suspenderam a proibição absoluta de cães nos parques da cidade; *There has been a relaxation of*

foreign currency control, Houve um abrandamento no controle cambial; O/-s controle/-s sobre a movimentação cambial está/-ão mais frouxo/-s ou menos rígido/-s [mod. ▶ 4.5.4]. ▶ 3.

RELAXED adj. É um adj. que merece cuidado, pois, se *He appeared relaxed and confident before the match* tem trad. literal, em uma fr. como *She had a very relaxed manner*, "relaxado" deturparia inteiramente o sent., e tampouco caberia na colocação [▶ 4.5.10] *a relaxed attitude*: *He takes a very relaxed attitude towards what the kids wear at school*, pois aqui a intenção não é depreciativa como em "relaxado": o cognato simplesmente indica que a pessoa não cuida muito da disciplina, não é rigorosa quanto a uniformes, nem obriga com intransigência os alunos a cumprirem regulamentos: "Sua atitude diante da maneira como se vestem os meninos na escola é bem descontraída / bem liberal / bem aberta" [mod. ▶ 4.5.4]. ■ **Relaxante, calmo e informal**, como nesta outra colocação, em que a transferência do adj. mantém o significado com vantagem: *It is a family-run hotel with a relaxed atmosphere*, É um hotel relaxante e calmo, administrado por uma família.

RELAXING adj. Figura em combinações comuns, com o mesmo sent. do anterior: *relaxing holiday,* "férias relaxantes", *a relaxing drink* / *walk* / *evening* etc., que, como se pode imaginar, seriam decalques fáceis.

RELEGATE v. Coincide de maneira geral, porém tem diversos usos estranhos ao port.: **submeter, encaminhar** (questão, tarefa) **a alguém para decisão ou execução**: *to relegate a question to another authority*, submeter uma questão a outra autoridade. ■ (Esp. GB) **Dirigir, encaminhar alguém** (que solicita algo, alguma providência) **para outra pessoa**. ⊙ Nestes dois últimos sent., é sinônimo, pouco usado, de *to refer**. ■ (Esp. EUA) **Classificar, pôr em determinada categoria, classe ou grupo** (nesta acep. é definido como *to commit** ou *to consign**): "*No wrong is done to a great and influential work by relegating it to rhetoric, to philosophy*" (WW), Nenhum mal se faz a uma obra importante ou influente classificando-a como de retórica ou de filosofia. ⊙ **Exilar, banir** (sent. dicionarizado mas fora de uso em port.). ■ (GB) **Rebaixar um time** (esp. de futebol) **de divisão** (antônimo: *to promote*).

RELEVANCE ou *relevancy*, *irrelevance* s., **RELEVANT**, *irrelevant* adj. e *irrelevantly* adv. Estas pal. dificilmente deixam de enganar porque muitas vezes a trad. literal faz sentido – embora a predominância de *relevant* com complemento regido por *to* devesse ser circunstância suficiente para se suspeitar de que o significado não pode ser idêntico ao do cognato. O risco de trad. errada porém com sent. ocorre tb. com *cynic**, *fastidious**, *to interfere**, *sardonic**, *severe* e *sophisticated*, entre várias outras. **Relevant** tem as acep. **pertinente, relativo, apropriado, propositado, aplicável, que vem ao caso, que tem relação com o fato, a conversa ou o que está sendo discutido**. Explica-se, então: como é **importante** para o que está em questão, os tradutores se fixam nesse destaque e generalizam o atributo (cf. *germane* e *material*): *If you join in the discussion, make sure that what you say is relevant*, "só o faça se tiver certeza de que o que diz é pertinente"; em "Essas cartas nos podem ser muito úteis e talvez prestar informações relevantes a este julgamento" (WL: 1969), o autor quis dizer "pertinentes a este julgamento"; é adj. usadíssimo em juízo, precisamente porque descreve o que contém evidência capaz de provar ou refutar o que está em jogo ou em questão. Segundo ex. de trad. imprópria: "Deve-se observar, também, que outros tipos de sentenças seriam relevantes a qualquer discussão histórica, a saber, formas tais como *'Yes, I have done so'* e *'Yes, I have done it'*" (HILL: 1872). **Relevance**, que também se pode grafar **relevancy**, na acep. **aplicabilidade, pertinência, relação com o que está sendo considerado** ou **discutido**: *I didn't really understand the relevance of his comments*, Eu não entendi mesmo a pertinência dos comentários dele / não entendi o que os comentários dele tinham com o que se estava discutindo [transp.]; "*This* […] *is of direct relevance to the reconstruction of Primitive Indo-European and other extinct languages*" (UL: 1964, p. 240), Isto tem relação direta com. Ex. de trad. imprópria: "Repito, Meritíssimo, que essas declarações […] representam provas de oitiva […] não possuindo nenhuma relevância objetiva com o problema fundamental" (WL: 1969); o tradutor traduziu mal o s. e ainda trocou a preposição: sentiu, talvez, que "relevância a" não diz nada, mas preferiu não ir ao dic.; poderia ter dito: "não tendo nenhuma relação objetiva com / não tendo nada que ver com / não sendo de modo: algum pertinentes ao". **Irrelevant**, nas acep. **descabido, despropositado, inoportuno, inaplicável, impertinente**; **alheio,**

estranho, sem nenhuma relação (com o que se está conversando ou discutindo): *Despite her concern with her father's health, Jack continued to annoy her with comments on totally irrelevant subjects*, continuou a incomodá-la com comentários sobre assuntos totalmente descabidos / inoportunos. Ex. de trad. imprópria: "E se de fato o pusesse em prática, já previa o protesto de Elmo Duncan [o promotor de justiça]: Irrelevante!" (WL: 1969); merece comentário igual ao feito a *relevant*: é pal. de abundante uso no jargão for., que o promotor ou o advogado de defesa, esp. nos EUA, constantemente proferem quando querem que o juiz rejeite uma frase do outro, uma pergunta à testemunha etc.; equivale a: "Não é pertinente! Não se trata disso! Não está em discussão! Pergunta impertinente! Pergunta estranha à questão! Não vem ao caso!". Segundo ex. de trad. imprópria: "Ele não ignora que um caso de estupro é absolutamente irrelevante à acusação contra Fremont" (ibid., p. 355); trata-se, aqui também, de linguagem de tribunal, e o autor quis dizer que: "o estupro não está em causa / nada tem a ver com a acusação contra Fremont". **Irrelevance**, tb. grafada **irrelevancy**, significa **impropriedade, despropósito**; a grafia *irrelevancy*, que tem o pl. *irrelevancies*, aplica-se aos comentários, questões, frases ou ditos impertinentes, àquilo que não vem ao caso ou não tem relação com o que está sendo tratado: *a plot full of irrelevancies and digressions*, um enredo cheio de digressões e de inserções desnecessárias / sem relação com a história; *Let us ignore these irrelevancies*, Deixemos de lado esses pontos que nada têm que ver com o caso. **Irrelevantly**. E, agora, pelo menos uma trad. que, embora recorrendo a um adv. incomum porque nada eufônico, está correta para a acep. desse adv., que se refere ao que foi dito, comentado, acrescentado, interposto **de forma inoportuna, incongruente, inconveniente, inconseqüente**: "*'Oh, God. Ora pro nobis.' Are you a Catholic?' 'No, no. Just an expression. I don't believe in anything like that.' He said irrelevantly: 'It's hot anyway.'*" (GRE2: 1940), "Não acredito nessas coisas. – E acrescentou inconseqüentemente: – Em todo caso, está fazendo muito calor." (GRE4: 1959) [cf. ▶ 4.5.11]. É oportuno citar Kingsley Amis, para quem *relevant* "é um ex. de antiga palavra da moda que hoje se tornou um adorno surrado" (KA 1998/1997); cf., na segunda citação adiante, opinião que corrobora a sensação causada pelo abuso da pal. Eis uma fr. sua em que aparecem os quatro cognatos: "*Relevant subjects or settings or attitudes or theories are not more blessed than the irrelevant sort, and in some fields irrelevance or apparent irrelevance can be a virtue. There is not much to be said for the kind of person who recommends a children's tale or book for its supposed relevance to the child's experience*" (ibid.), Assuntos, ambientes, atitudes ou teorias apropriadas não são mais abençoadas do que as do tipo impróprio, e em algumas áreas a falta de adequação / a inadequação, ou a aparente falta de adequação / a aparente inadequação pode ser uma virtude. Não há muito que dizer de uma pessoa que recomenda uma história ou livro infantil pela sua suposta/-o pertinência / afinidade / adequação / importância / significação / interesse à / com / para a experiência da criança. ⊙ A variedade de opções na escolha dos termos demonstra bem por que o cognato e seus derivados se tornaram desgastados e por que muitos tradutores não têm paciência e optam pelo decalque ou o fazem de forma inconsciente. Apesar desse desgaste, ou por causa dele, nos EUA tanto o s. como o adj., assim como seus antônimos, adquiriram conotação nova. Talvez não muito nova, como se vê pelas datas das abonações adiante; mas, se naquela época ainda necessitavam de aspas, estranha que o significado ou nuance tenha ficado ausente da maioria dos dic. que vieram depois, com exceção do terceiro *Barnhart Dic.*, de 1990 (BD3), o grande repositório de palavras e sentidos novos. Aqui, naturalmente, enfrentamos lacunas [▶ 3.4]. **Relevance** adquiriu ou recuperou os sent. de **preocupação com questões atuais importantes**: "*The impetus came largely* from student demands* for 'relevance', especially for the admission of more minority-group students. Activism has also done much to curb the old absurdities of trivial research and needless Ph.D.s.*" (TI, 30.11.70, p. 40; aspas do original), O ímpeto surgiu em grande parte das exigências dos estudantes em favor de uma preocupação com os assuntos do momento. **Relevant** se interpreta, então, como **preocupado com, interessado em, pertinente a, que tem que ver com questões atuais importantes**: "*Either we can commit ourselves to changing the institutions of our society that need to be changed, to make them – to use a term which I hate – 'relevant,' to make them responsive or we can sit back and try to defend them*" (HM, nov.-1969, p. 86; aspas do original), a fim de torná-las mais próximas do que interessa no momento / mais interessados nos grandes problemas da atualidade. Note-se que

aqui, em virtude da lacuna, fica sem sentido traduzir "*to use a term which I hate*". **Irrelevance** tem os sent. de **ausência de contemporaneidade, de atualidade, de afinidade com os temas atuais**: "*writers like Mark Twain and Stephen Crane, despite their 'irrelevance,' were more important than Eldridge Cleaver and Rap Brown*" (*Colliers' Encyclopedia*, apud EU: 1989; aspas do original), a despeito de serem inatuais / de não serem testemunhas dos acontecimentos atuais. **Irrelevant** significa tb. **que não tem relação** ou **afinidade com, influência sobre as questões, os problemas importantes do momento**: "*Ronnie, now 24, later chose not to join his father's 'irrelevant' business, won a conscientious-objector status after a harrowing legal battle*" (TI, 17.8.1970, p. 38; aspas do original), Ronnie, hoje com 24 anos, mais tarde preferiu não se associar ao negócio do pai, que não tinha relação / afinidade com os grandes problemas atuais. ▶ 3, 3.3, 4.5.3 e 4.5.5.

RELIC s. Ext. de sent. que, para o port. "relíquia", não está dicionarizada **vestígio, resquício**: *The prison is an anachronistic relic of medieval concepts of crime and punishment*, A prisão é um vestígio anacrônico de conceitos medievais de crime e castigo. ■ (Esp. EUA) **Restos mortais, corpo, cadáver**.

RELUCTANT adj. "Relutante" sem objeto, como predicativo, e "relutante em" são os usos contemporâneos no port. br., como se vê em obra de Borba (FB1: 2001); Luft (RN: 1999/1992) registra "relutante a" e "relutante contra" em primeiro lugar e "relutante em" como informal, porém é significativo que a grande maioria de suas abonações tem esta última regência; *Aurélio* e *Houaiss* não definem nem exemplificam, apenas remetem o adj. ao v.; ausente tb. no dic. especializado de Fernandes (FER: 2000/1949). A regência correspondente em ing. é com *to*, como em *She was reluctant to discuss the matter*, e são correntes os seguintes usos diferentes: como atributivo (ou adjunto adnominal): *a reluctant smile* / *admiration, a r. hero* / *guest* / *witness* / *convert* – que aqui se traduzem como mera opção: "sorriso forçado", "admiração que não se quer admitir" [lacuna], herói / hóspede / testemunha a contragosto, um convertido sem convicção. ▶ 3.4.

RELUCTANTLY adv. O cognato "relutantemente" é de uso compreensivelmente raro, o que desaconselha a trad. literal deste *sentence adverb* [▶ 4.5.11]; quase sempre se usará "com relutância", o próprio adj. ou um de seus sinônimos, ou até um gerúndio, como se vê na citação adiante; já *Reluctantly, he agreed to go with her* e *He reluctantly agreed to go with her* se verterão como "Relutante ele concordou em" e "Ele concordou com relutância em acompanhá-la"; "*He turned reluctantly back* […]*, fastened his mouth on hers and received the taste of port wine on his tongue*" (GRE: 1938, parte 1, cap. 1), Vacilante, virou para trás e […] apertou a boca em seus lábios, recebendo o sabor de vinho do porto na língua.

REMARK v. Não é "remarcar"; com oração substantiva introduzida por *that*, com *on*/*upon* ou em discurso direto é **observar, fazer ver, ponderar; comentar, fazer comentários, observações** ou **reparos; dizer**: *A newspaper remarked that no one today is very much enthusiastic about progress*, Um jornal comentou / observou que ninguém, hoje em dia, é grande entusiasta do progresso; *He remarked on the prosperous look of the countryside*, Comentou o / Fez comentários / observações a respeito do aspecto próspero da região; *She doesn't look happy, he remarked*, Ela não parece feliz, observou ele. Usa-se tb. com *on* / *upon*: *People often remark on how alike João and Marcos look*, Comenta-se muito a / Fala-se com freqüência na semelhança entre [transp.].

REMEDY s. Tb. significa **tolerância, quebra**, com referência esp. às ligas de metais preciosos: *The remedy on silver coin is one grain to the piece*, A tolerância / A quebra (no peso ou na pureza da liga) da moeda de prata é de um *grain* (64,8 mg) por peça. ■ (For.) Embora "remédio" tb. signifique "recurso, expediente, solução" (AU3) e se empregue no jargão judiciário como "meio adequado e lícito para se alcançar determinado fim de direito" (ibid.), em ing. se usa neste caso de forma mais abrangente: *The plaintiff is seeking remedy through the courts*, O queixoso está buscando solução através da Justiça / na Justiça / está recorrendo à Justiça; *What's my remedy in law in this case?* Qual é o meio / o instrumento / o recurso jurídico de que disponho nesse caso? ■ Inversamente, como "medicamento" a pal. é muito mais corrente em port.; as usuais em ing. são *drug** e *medicine**. ■ Tb. em outras situações menos comuns em port.: *This is a remedy for economic ills*, É uma medida para tentar resolver os males econômicos. **To be beyond / without**

remedy é de uso fig. mais comum que "não ter remédio": *She felt as if her marital problems were beyond remedy*, Sentia-se como se / Sua sensação / impressão era que os seus problemas conjugais não tinham mais jeito [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.21.

REMISSION s. Tem sent. inexistente no cognato "remissão", de uso esp. for., na GB: **comutação de pena que consiste em reduzir o tempo na prisão, em virtude de bom comportamento do prisioneiro**: *He was sentenced to five years, but should serve only three with remission*, só deverá servir três, com a comutação da pena. ▶ 4.5.21.

REMIT v. Tem dois cognatos em port., "remitir" e "remeter", dos quais apresenta quase todos os sent. em comum, com as seguintes diferenças. ▪ "Adiar, diferir, transferir" são sinônimos de "remeter", mas em geral *to remit,* de uso mais formal ou especializado (for.) que os usuais *postpone* e *put off*, não tem a nuance de procrastinação e delonga ger. associada ao cognato port. ("delongar, adiar, procrastinar" (AU3 e HOP): *We shall remit consideration of the matter until the next session*, Adiaremos / Transferiremos / Passaremos para a próxima sessão o exame da questão. ▪ As acep. "sujeitar, expor, submeter" (AU3), como na fr. "Não devemos remeter nossas vidas a riscos desnecessários", e "confiar", "encomendar", "recomendar" (ibid.), como em "Remeteu o negócio a pessoa de sua confiança", ou "submeter, expor, sujeitar", com o ex. "não devia remeter a vida dos rapazes a um tal risco", de HOP, não são correntes. ⊙ O v. ing., de outra parte, tem o sent. "submeter" e outros. ▪ (Formal) **Submeter à consideração, enviar para exame, julgamento, decisão ou ação**, esp. para alguém investido de autoridade: *The matter has been remitted to the higher court*, A questão foi submetida ao tribunal superior. ▪ Na acep. "enviar, mandar", restringe-se à remessa de dinheiro ou valores; pode usar-se até intr., e nesse caso se traduzirá por **pagar**: *Kindly remit by check or money order*, Queira pagar por cheque ou ordem de pagamento – daí *remittance**. ▪ Como "afrouxar, diminuir a intensidade de, atenuar; abrandar" (tr.); "diminuir de intensidade, afrouxar, abrandar"; "ter intervalos ou diminuir de intensidade" (intr.); "ceder (doença)" é tb. mais corrente em ing., sendo de uso culto em port. (o s. "remissão" é mais usado); atenção, pois, ao registro. ▪ **Desistir**. ▪ (For.) **Devolver** (um processo ou exame e julgamento de uma ação) **a um tribunal inferior**; **mandar, transferir (alguém) de um tribunal para outro, para julgamento** ou **para audiência**. ⊙ Cognato de *commit**. Cp. *remove*, no sent. for. ▶ 4.2, 4.5.2 e 4.5.21.

REMITTANCE s. É o derivado natural de *remit** como "remessa de dinheiro", mas tb. o próprio **valor, quantia remetido/-a**; cp. port. "aquilo que se remeteu" (AU3), ou seja, qualquer coisa remetida. **On remittance of**, contra pagamento, logo que recebido o pagamento. **Remittance man** (GB), emigrante que vive de ou é ajudado com dinheiro remetido de seu país; é de uso histórico, porém ainda se encontra (na passagem seguinte, de forma irônica, o autor usou fr. de sabor arcaizante para se defender de críticas por viver no exterior): "*I am speaking as a professional writer, not as a remittance man or a Gauguin revolting against the bourgeoisie*" (BUR10: 1985), não como homem que vive às custas de remessas de casa.

REMOTE adj. Além das acep. de "remoto", tem os sent. **divergente, diferente**: *nations as remote in culture and civilization as Poland and China*, países tão diferentes em cultura e civilização quanto a Polônia e a China. ▪ Com esse mesmo significado, mas preferindo-se um sinônimo como "afastado, distante"; **estranho, alheio** ou, em transposição, "longe": *His theories are quite remote from reality*, Suas teorias estão longe / bem afastadas da realidade; *Some of your statements are rather remote from the subject we are discussing*, Algumas das suas afirmações são estranhas ao tema que estamos discutindo [aqui, como se vê, a razão é que "remoto" não tem objeto ou não se acompanha da preposição "de", correspondente a *from*]. ▪ Mesmo com a idéia física de "grande distância, longura", pode não caber trad. literal: "*Her family was remote enough so that it wasn't immediately painful but yet there was a certain nostalgia*" (FRI: 1970), Sua família estava bastante longe, de modo que a dor / o sofrimento não era imediato, mas, mesmo assim. ▪ **Arredio, inacessível, inamistoso, distante** (no sent. "inacessível", ou o col. "**de poucos amigos**"); **desinteressado, que não mostra interesse nos outros, indiferente, alheio**, "**desligado**" (col. br.); **que não gosta de intimidades**, quase sinônimo de **hostil**: *Her manner was polite but remote*, "Sua atitude / Seu jeito / Seus modos era/-m polido/-s / cortês/-es mas distante/-s, ou arredio/-s"; *They can be cold or warm, remote or friendly*, Podem ser frios ou cordiais, arredios / inacessíveis ou amisto-

sos; "*As a stage presence,* [*Laurence*] *Olivier was all sexy, pyrotechnical danger, a swashbuckler* […] *Gielgud was more remote, passionate** *mainly in melancholy*" (TI, 5.6.2000, p. 49; necrológio do ator shakespeariano John Gielgud), era mais distante / altaneiro. ▪ Combinando esta mesma conotação com a de afastamento, isolamento, e raramente com complemento regido por *to*: "*She is a drab and faded woman, so deeply and emotionally concerned with her relationship to her church that she seems remote to everything else in the world*" (MAD2: 1958), que parece alheia a tudo mais no mundo. ⊙ Cognato de *remove*; cp. *removed*. ▶ 3, 3.1 e 4.5.3.

REMOVAL s. Como "remoção" é que menos se usa: tem quase todos os sent. correspondentes aos de *remove** ("eliminação", "supressão"; "afastamento"; "retirada"; "demissão", "exoneração"; "deposição"; "mudança" etc.), como se vê nestes ex. que dispensam trad.: *the removal of the trees* / *of a tumor* / *of trade barriers* / *of the president from office*; *stain removal*; *company* / *firm* / *house removal*; *the removal men* – desta última, **removal van** (GB), "camionete, perua grande de mudança", conhecida tb. como *furniture van* e o mesmo que *moving van* (> *move*). **Withholding removal** (GB), termo oficial para "permissão de ficar no país" para imigrante.

REMOVE v. São variados os sent. deste v. polissêmico que não existem no cognato "remover", além de situações nas quais em port. se usa o sinônimo **tirar**: *to remove the cups from the table*, tirar as xícaras da mesa; *He removed his hand from her shoulder*, Tirou a mão do ombro dela; cp. esta trad., equivocada: "Lá ele removeu a camisa e as calças e mergulhou […] A menina foi para trás de uma moita e lá removeu o vestido" (SAR: 1944). ▪ **Retirar; extirpar** (em geral cirurgicamente): *Illegally parked vehicles will be removed*, Veículos estacionados ilegalmente / irregularmente serão retirados / rebocados. ▪ **Cassar**: "*Brazil's Congress voted to remove the parliamentary immunity of Hildebrando Pascoal*" (EC, 18.9.1999, p. 6), retirou / cassou a imunidade parlamentar; "*A typical triumph of modern science to find the only part of Randolph that was not malignant and remove it*" (WAU2: 1961-1965; comentário sarcástico ao saber que, examinado após extirpado, verificou-se que o pulmão de Winston [Randolph] Churchill não era maligno), a única parte de Randolph benigna / não maligna e extirpá-la. Cp. esta trad., imprópria: "ter uma razão legal para explicar sua partida e ter seu nome removido da lista" (SHI: 1944); seria melhor "para explicar sua partida e mandar retirar / tirar", porque, ademais, o tradutor verteu à letra a construção tipicamente ing. *to have* + particípio, como em *to have sby arrested* ou *to have one's hair cut*. ▪ **Afastar, refutar**: *to remove suspicion*, afastar a suspeita; *He was able to remove most of the objections to his plan*, Conseguiu afastar / refutar / derrubar todas as objeções. ▪ **Expulsar, mandar embora**: *He was removed from the school for bad behavior culminating in reckless actions*, Foi expulso da escola por mau comportamento. ▪ **Resolver (problema, dificuldade), acabar com**. ▪ **Dissipar**: *The news removed all the doubts about the company's future*, A notícia dissipou todas as dúvidas. ▪ **Transferir**, **mudar de lugar** (tr.; como v. intr. a construção é desusada): *He removed his family to São Paulo*, Ele levou / transferiu / mudou a família / mudou-se com a família. ▪ **Abolir, eliminar**: *Exchange controls have been removed in several developing countries*, Foi abolido / eliminado o controle do câmbio / Foram eliminadas as restrições cambiais. ▪ (EUA) **Transferir (um procedimento jurídico, um processo, uma ação) de um tribunal para outro** (cp. *remit*). ▪ **Retirar, cancelar** (benefício, auxílio, subsídio legal): *They removed needy people from a benefit they had been receiving for years*, Retiraram / Cancelaram / Revogaram a concessão do benefício de pessoas necessitadas [notar a inversão da construção: mod.]. ▪ **Matar, assassinar** (corrente em histórias policiais, mas não consta da maioria dos dic.): "Eu não tenho o menor respeito pelas pessoas, Sr. Desmond. Elas simplesmente vivem e morrem. Às vezes, para fazer uma equação social funcionar, elas precisam ser removidas" (WT2: 1975). ⊙ Com o sent. **demitir, exonerar, dispensar**, nota-se que, possivelmente por haver confusão com "transferir" (em "remover um funcionário", expressão consagrada em regulamentos administrativos), o cognato port. está caindo em desuso, embora figure em quase todos os dic. sem essa observação; quando se trata, porém, de demissão, que entre nós se aplica apenas a ministros ou outras autoridades (para mandatários é "deposição"), a imprensa br. invariavelmente faz o decalque. É uma dessas "transcrições" injustificáveis, pois dificilmente um redator, em texto próprio, diria, como fez o correspondente do OESP em 18.1.1979, que, tb. neste caso, poderia estar reproduzindo informa-

ção ou telegrama de agência internacional: "Removido o xá Reza Pahlevi, o que vai acontecer no Irã?". Outros ex., em trad.: "os ministros de Estado […] poderão ser removidos com dois terços dos votos. Terá, também […] poderes para remover o presidente da República" (VJ, 20.7.1977, p. 4); "enviaram cartas para cada um dos membros do Senado pedindo que eles votem por uma censura, mas não removam Clinton da Presidência" (FSP, 9.1.1999). Cf. *dismantle* e *rescind*. Cp. *assassinate, dispatch* e *depose*. ▶ 3.1 e 4.5.4.

REMOVED adj. É **afastado, distante**: *His explanation is far removed from the truth*, longe da verdade / não podia estar mais afastada da verdade / menos veraz [equiv.]: "*The folks in the FARC are so removed from reality that meeting with senior diplomats can harm*" (citação de um observador: TI, 10.7.2000, p. 24), Estão de tal modo afastados da / pouco familiarizados com a realidade (cp. *remote*). ■ Referindo-se a primos, **once / twice etc. removed**, com diferença de uma, duas geração/-ões: *my first cousin once removed*, filho de um primo meu de primeiro grau. ▶ 4.5.4.

RENDER v. Acep. que não existem em "render": **tornar**: *to render sth harmless* / *useless*, tornar alguma coisa inofensiva, inútil. ■ (Formal) **Prestar** (favor, ajuda, serviço etc.): *They rendered assistance to the disaster victims*, Prestaram auxílio / assistência; *payment for services rendered*, pagamento por serviços prestados. ■ (Formal; em geral, de artistas) **Executar, representar, atuar, fazer uma apresentação ou performance**: *She rendered a beautiful version of the play*, Ela apresentou / executou uma bela versão da peça; Sua *performance* da peça foi linda / esplêndida [transp.]. ■ **Representar, desenhar, pintar, retratar**: *The colors with which the painter rendered the colors of the sky in the sunset were dazzling*, Foram deslumbrantes as cores. ■ **Traduzir**: *He didn't know how to render the idiom* into French*, Ele não sabia como traduzir a fr. idiomática para o francês. ■ **Submeter, apresentar** para apreciação ou inspeção (cp. *remit*): *You have to render your income tax return before April 30*, apresentar a / sua declaração de [imposto de] renda antes de 30 de abril. ■ **Desmanchar, derreter** (gordura), em geral para clareá-la; (esp. GB) **esquartejar, carnear (a carcaça de um) animal para extrair os miúdos, gorduras, proteínas e outras partes utilizáveis**: *the rendered down remains of sheep*, os miúdos / retalhos dos carneiros. ■ **Pôr argamassa sobre, revestir de argamassa** (tijolo, parede). ▶ 4.5.3 e 4.5.5.

RENDEZVOUS (tb. **RENDEZ-VOUS**) s. e v. Como se sabe este francesismo, hoje desusado, circulou no Br. com um só dos vários sent. da pal. em francês, que tem a acep. geral de "encontro marcado" e a ext. "lugar de encontros, lugar de um encontro"; o sent. com que a pal. passou ao port., "casa de tolerância" (AU3), na língua de origem só ocorre na fr. *maison de rendez-vous*, da qual o port. extraiu o uso mencionado: "*qui accueille des couples de rencontre ou procure des rendez-vous*" (DA: 1984). Em ing., foram adotadas as acep. principais do francês e não essa, com a única diferença de que se transformou em uma pal. (raramente se grafa em duas, por se ter perdido a compreensão do significado na língua de origem) e ainda se ter criado um v. morfologicamente impossível em francês; o sent. principal é **encontro em tempo e local combinados, quase sempre de duas pessoas**: "*I have a rendezvous with Death*" (título de poema de Alan Seeger, 1888-1916, onde a pal. é usada cinco vezes). ■ **Local usado para tal encontro**: "*'Wait for* […] *Come to that restaurant* […]*'* […] *Nor did I remember the name of the restaurant* […] *and it was only by repeating the words 'restaurant' and 'Peru' to several passers-by that I came on the rendezvous at last*" (GRE11: 1989, part 3, cap. 9), e só repetindo as palavras 'restaurante' e 'Peru' para vários transeuntes consegui chegar ao lugar do encontro. ■ **Local, geralmente um bar ou restaurante, usado como ponto de encontro por muitas pessoas**. ■ **Encontro de tropas, navios ou aeronaves em tempo e local combinados**. ■ **Encontro preparado, previsto de veículos,** ou **naves espaciais no espaço**; **o processo de unir, juntar, reunir duas espaçonaves no espaço**. ⊙ Como v., tem o sent. correspondente ao s.: **encontrar-se com alguém em lugar combinado**: *He rendeavoused with Mary as planned*, Ele se encontrou com Mary, como (haviam) combinado. ■ (Esp. EUA) **Chegarem** (duas ou mais pessoas) **juntos a um bar, restaurante etc. usado para encontros; levar alguém a esse local**.

RENDITION s. Tem os sent. correspondentes aos de *render* como "executar, representar, atuar, dar uma apresentação", portanto **execução (musical), atuação, representação, interpretação, performance** (esta última, como se sabe, anglicismo antigo): *His sensitive rendition gave the*

song a dramatic quality, Sua interpretação sensível deu um tom dramático à canção; *The whole rendition lasted only 15 minutes*, A representação toda não durou mais de 15 minutos. ▪ Como "representar, desenhar, pintar, retratar", portanto **representação, reprodução, maneira de retratar** ou **como determinada figura foi retratada**: *It was a perfect rendition of the statesman on his deathbed*, Foi um retrato / uma representação perfeito/-a do estadista em seus últimos momentos de vida. ▪ **Tradução, interpretação, expressão**: *This is the first rendition of the work into English*, Esta é a primeira tradução da obra para o inglês; *Read it for its pleasing rendition of a state of mind*, Leia-se para sentir a maneira agradável como / a ternura com que ela exprime um estado de alma. ⊙ Com relação à sinonímia com *performance*, alguns autores opinam que este cognato está na moda porque chama a atenção para qualidades pouco comuns ou que distinguem cantores populares e *entertainers*. Convém, assim, que o tradutor fique atento a essa sutileza, para a qual, como se viu, há várias soluções em port.

RENEGE v. Tem significado igual ao de "renegar", na acep. **repudiar** (ligações. associações que se mantinham), e neste sent. é sinônimo de *renounce**. ⊙ Atenção à diferença sintática, usa-se sempre com *on*. ▪ **Não cumprir (a palavra** ou **uma promessa), atraiçoar, trair**: "*I swore at him for reneging on me, and then forgave him instantly, feeling horribly guilty*" (FRI: 1976), Injuriei-o / Xinguei-o por haver faltado à palavra comigo / por me haver atraiçoado. ▪ **Não honrar uma dívida, desrespeitar, violar** ou **não cumprir um acordo, um contrato, os termos de um negócio**: "*Significantly**, *Mr Stacpoole is now claiming that Lord Archer reneged on a deal to split his £500,000 libel winnings with him*" (EC, 4.12.1999, p. 57), que Lorde Archer desrespeitou / descumpriu / deixou de honrar um trato de dividir. ▪ Em jogo de cartas, sinônimo de *revoke**. ▶ 3.

RENOUNCE v. (Formal) Além de "renunciar", tb. significa **renegar** (cf. *renege*): *to renounce ideas* / *principles* / *beliefs*, renegar idéias / princípios / crenças. ▪ **Repudiar, repelir, deixar de reconhecer ou de dar seu apoio**: *to renounce terrorism* / *war* / *acts of violence*, repudiar o terrorismo / a guerra / os atos de violência; *He declared yesterday that he was renouncing his former associates*, Declarou ontem que não dava mais seu apoio aos antigos correligionários; *to renounce the authority of the church*, deixar de reconhecer a autoridade da Igreja. ▪ **Repudiar, deixar de reconhecer**: *He renounced his son because he became a criminal*, Repudiou o filho porque ele se tornou criminoso. ▪ Como "renunciar a um título, direito, posto", o sent. é o mesmo, porém o uso pode diferir: *They renounced their claim on the territory* fica mais apropriado como "desistiram de sua reivindicação ao território"; *He renounced his claim to the French throne* será "Retirou / desistiu da sua reivindicação ao trono de França". ▪ Em jogo de cartas, **não participar de um lance ou deixar de jogar uma rodada, passar**.

RENUNCIATION s. (Formal) Significa "renúncia", p. ex. em *renunciation of physical pleasures* / *of marriage for religious reasons*, e tem o sent. correspondente ao do v.: **repúdio** (a crenças, princípios, modo de ação, modo de vida): *Eastern Europe's renunciation of Communism*, o repúdio ao / o abandono do Comunismo; *a* / *the renunciation of violence*, repúdio à violência.

RENT[1] s. **Arrendamento**, **aluguel**: esta pal. é tipicamente dos EUA, para locação de imóvel ou veículo, sem distinção de prazo; na GB, faz-se distinção entre aluguel / locação por períodos longos e curtos (neste caso, a pal. é *hire*): *The landlord has put the rent up again*, O senhorio / O proprietário aumentou o aluguel outra vez; *How much rent do you pay?* Quanto você paga de aluguel? **For rent** (EUA), aluga-se (GB: *to let*).

RENT[2] v. A mesma distinção se faz, na GB, com o v.: *I've hired out my property* significa que eu a aluguei por um período curto (nos EUA, *to hire* é tb. "contratar / dar emprego a uma pessoa"), enquanto *rent* é corrente para períodos longos: *Who do you rent the land from?* De quem você arrenda a terra? Usa-se tb. com *out*: *The land is rented out to other farmers*, A terra é arrendada a outros fazendeiros. ▪ (EUA, tb. intr.) **Ser alugado ou arrendado por** determinado preço: *His house rents for R$ 3.000,00 a month*, A casa dele é alugada por três mil reais por mês."

RENUNCIATION está depois do verbete *renounce*.

REPAIR v. e s. Com essa grafia, há dois v. de origens distintas: um é cognato de "reparar" e a ele

corresponde na acep. "consertar", com a diferença de que este sinônimo é mais usado, em port., que o cognato. ▪ Tb. em port. há a acep. "consertar um dano (moral) a uma pessoa, a sua reputação", mas a def. é mais usual em ing. e o uso pode diferir: "*The first and most important thing was to repair my relationship with my father*", era reconciliar-me com o meu pai / voltar ao bom relacionamento com o meu pai [equiv.]. ⊙ O segundo v. tem o mesmo étimo de "repatriar" (cf. francês *repairer*) e é de uso formal ou humorístico; significa **ir, dirigir-se, encaminhar-se** (em geral em grupo, coletivamente), **afluir, acorrer**: *They repaired to the country for the summer*, Foram passar o verão no campo. ▪ O s. tb. coincide com "reparo", e da mesma forma aqui o cognato é menos corrente que o sinônimo "conserto", preferindo-se a trad. por **condição, estado de conservação**: **in good / bad repair** ou **in a good / bad state of repair**, em bom / mau estado de conservação; **beyond repair**, diz-se de objetos sem conserto ou de situação, amizade etc. mau/má, deteriorado/-a: *Their differences are so great, and things have taken such a turn for the worse, that I think their friendship is now beyond repair*, que, na minha opinião, a amizade deles acabou de vez / não tem como voltar ao que era [equiv. ▶ 4.5.5].

REPEAL v. e s. Não corresponde a "repelir" (que é *to repel**). Referindo-se às autoridades competentes, de acordo com o regime de cada país, é **revogar, ab-rogar, anular** especificamente uma lei; é menos comum para uma sentença, caso em que se traduz por **anular**: "*The* [*Labour*] *government has promised to repeal the law* [...] *The Conservative Party has promised to oppose its repeal in Parliament*" (EC, 5.2.2001, p. 52). ▪ (Raro) **Desistir, abandonar, renunciar**. ▪ **Rejeitar, repudiar** uma proibição, mas não por parte da/-s autoridade/-s competentes – trata-se de uma ext. que não está dicionarizada; no ex., pode tanto ser entendida como "rejeitar" como, num primeiro momento, parecer "boicotar", "desrespeitar" ou "ignorar": "*Society could choose to repeal the ban** [proibição da clonagem de seres humanos] *if we ever became technically adept* enough – and morally wise enough – to use it properly**" (TI, 30.7.2000, p. 17), A sociedade poderia rejeitar a proibição, se algum dia nós nos tornássemos...; ⇨ outra citação s.v. *retention*. Cp. *reject, repel, rescind, reverse* e *revoke.* ▶ 3. ▪ Como s., corresponde ao sent. do v.: **revogação, anulação**; cf. primeiro ex. deste verbete.

REPEAT v. Tem o mesmo sent. de "repetir", mas tb. é **votar duas vezes na mesma eleição** (cf. *repeater*, o que comete essa fraude). ▪ **Bater** (um relógio) de novo a última hora ou quarto de hora quando acionado para tal (cf. o s.). ▪ (EUA) **Alcançar determinado êxito, executar a mesma façanha outra vez** (esp. ganhando um campeonato pelo segundo ano consecutivo). ▪ É usado tb. intercaladamente, para ênfase: *Warning: The most dangerous criminal – repeat, the most dangerous criminal of our penitentiary is on the loose*, Atenção / Aviso: O mais perigoso bandido – repito / repetindo, o mais perigoso bandido. ▪ (Col.) **Voltar à boca** (o gosto do que se comeu): *Cucumber always repeats on many people*, O gosto do pepino sempre volta.

REPEATER adj. Além de "repetente" (estudante), é: **relógio de repetição** e **arma de repetição**. ▪ (EUA) **Eleitor que vota mais de uma vez na mesma eleição**. ▪ **Reincidente**; o que foi condenado mais de uma vez, geralmente pelo mesmo delito.

REPEL v. Não é só "repelir", mas tb. **repugnar a, provocar revolta, causar repulsa, aversão** ou **antipatia em, revoltar, desagradar**; atenção, pois, além de uma diferença de nuance nem sempre percebida, pode haver inversão dos termos da oração, já que a pessoa é sempre o objeto em ing., mas não necessariamente em port.: *His accent repels me*, Detesto seu sotaque [transp.; ▶ 4.5.3] / Seu sotaque não me agrada / me dá mal-estar. ⊙ Ocorre diferença de registro [▶ 4.5.2], não sendo tão veemente quanto em port. o sentimento expresso pelo ing.: *His rudeness repels everyone*, Sua grosseria provoca antipatia em todo mundo / repugna a todos / revolta / cria uma revolta geral / desagrada a todos. ⊙ Este v. alterna com *repulse**, embora alguns autores mais detalhistas recomendem este para as acep. coincidentes com as de "repulsar", que são dicionarizadas mas pouco usadas, como se notou (cf. *repulse*), e *repel* para as acep. já explicadas. Cp. *repeal*.

REPELLENT adj. Em variadas situações se traduzirá, de preferência, pelos sinônimos "repulsivo", "repugnante" ou outro: *a repellent appearance*, uma aparência repugnante; *His political ideas are repellent*, Suas idéias políticas são repugnantes / detestáveis. ▪ (Em combinação) **Impermeável**: *a water-repellent fabric**, tecido impermeável. ⊙ Notar que o s. "repelente" é um anglicismo. ▶ 3 e 4.5.15.

REPELLENTLY adv. À semelhança de muitos outros adv., a eufonia afasta o uso do cognato "repelentemente": "*The auction market has always been* [...] *manipulative and repellently sanctimonious*" (TM, 6.3.2000, p. 34), sempre foi [...] dado a buscar vantagens / manipular os negócios, e de uma hipocrisia / falsa ética repugnante. ▶ 4.5.11.

REPLY[1] v. Não tem o sent. de "refutação, contestação" de "replicar"; é **responder**, apresentando apenas a característica de ser mais formal do que *answer* (do qual se distingue, tb., por se construir com *to*): *to reply to a letter*, responder a uma carta; *When asked her age she did not reply*, Quando lhe perguntaram a idade ela não respondeu. ▪ **Fazer alguma coisa como reação ao que alguém disse ou fez**: *to reply to the enemy's fire*, responder ao fogo do inimigo; *Flamengo took an early lead, but Cruzeiro replied with two goals in 15 minutes*, mas o Cruzeiro respondeu / reagiu; "'*Can you tell us the record for a single ovary, Mr Foster?' 'Sixteen thousand and twelve in this Center,' Mr Foster replied without hesitation.*" (HX4: 1932, cap. 1), respondeu o sr. Foster sem hesitar.

REPLY[2] s. Da mesma forma que o v., o s. só significa "réplica" quando se trata, em linguagem for., da **réplica escrita do querelante como resposta à defesa do réu** ou da **resposta oral do advogado do querelante em resposta à defesa**: *In reply to your letter of January 10*, Em resposta à sua carta de 30 de janeiro; *I asked her what she had done with all that money, but she made no reply*, mas ela nada respondeu.

REPORT v. O cognato "reportar" tem as acep. "relatar, contar, noticiar", que Borba (FB: 1990, FB1: 2002) e Aurélio consignam, embora sem informar a procedência ing., na conotação jornalística; o primeiro fornece duas citações que com certeza indicam o decalque; o segundo não exemplifica. ⊙ Registre-se que Moura, há mais de 50 anos (ASM, 29.4.1945), censurou o empréstimo nesta acep., hoje já de uso generalizado (HOP contraria os dic. citado, não o registrando, mesmo como apenas "relatar"): o nosso arquivo possui abonações de Fernando Sabino, em 1979; da revista *Senhor*, em 1984; de Joel Silveira, em 1987; da *Veja*, em 1987; de Jorge Mendes Ribeiro, no jornal *Zero Hora*, em 1988; de Paulo Francis, em 1989; da *Folha de S. Paulo*, em 1988 e 1991; de Caio Túlio Costa, em 1989; da revista *IstoÉSenhor*, em 1991. ASM criticou tb. a adoção de outro sent., não jornalístico, no que até hoje teria certa razão: "Dezenas de vezes, em quase cada página, usa o tradutor as palavras 'reportar' e até 'reporte', ambas, parece-nos, de sua invenção [do tradutor que ele estava glosando], querendo dizer simplesmente 'informação' e 'informar': trata-se de 'comunicados' fornecidos pelo serviço de meteorologia sobre a tempestade que se ia desenvolvendo e que constitui o tema do livro. Note-se que não se trata de 'repórter' nem de 'reportagem'" (ASM: 2003/1945, sobre STW: 1943). O s. "reporte", evidentemente, até hoje é de uso raro ou nulo, não obstante figurar, desde 1943, no vocabulário que antecedeu ao VOLP e de estar reproduzido como anglicismo no *Manual de Ortografia* de Luft (CL2: 1987/1983). Apesar do empréstimo no jargão jornalístico, os ex. seguintes mostrarão como tal sent. ainda não é usual no port. br.: *The newspapers reported that he had died in a plane crash*, Os jornais noticiaram que; *They reported having seen the ruins of the bombed church*, Eles contaram que / disseram haver visto; *The stock exchange activities must be reported to the financial editor*, devem ser comunicadas ao / devem ser levadas ao conhecimento do.; *He is reported to have been driving whilst drunk*, Foi informado que ele estava dirigindo embriagado / A informação é de que [transp.]; *The plane is reported missing*, O avião é dado como desaparecido / As notícias sobre o avião dizem que ele está / dão-no como desaparecido [mod.]; *Scientists are due to report the final results of the human genome studies*, Foi noticiado que os cientistas anunciarão / deverão anunciar oficialmente [transp.]. ▪ **Reclamar, apresentar queixa contra; denunciar**: *I can't tolerate that; I'm going to report him to the police*, vou dar / apresentar queixa dele / contra ele à polícia. ▪ **Apresentar-se**: *All visitors must report to this office*, Todos os visitantes devem apresentar-se / identificar-se neste escritório, ou nesta seção (cf. *announce* e ex. em *fresh*). **To report back**, trazer, mandar notícias ou relatório de volta. **To report sick**, comunicar oficialmente ao chefe / patrão que não pode trabalhar por estar doente. **Report card** (EUA), boletim escolar (GB: *report*) **Reported speech** (gramática e literatura), discurso indireto. Cf. *relate*. ▶ 4.5.3, 4.5.4 e 4.5.15.

REPORTAGE ⇨ *reporting*.

REPORTER s. Além do anglicismo "repórter", é **relator**, esp. de sentenças de tribunal ou do legis-

lativo. Tb. **escrevente; taquígrafo parlamentar, de tribunal** – no jargão for., redução da fr. **court reporter**, escrevente de tribunal. **Cub reporter**, foca (gír.); jornalista novato, bisonho.

REPORTING s. e **REPORTAGE** s. Ambos significam "reportagem". *Reportage* refere-se, tb., ao estilo em que o noticiário é apresentado: atenção ao registro [▶ 4.5.2], pois é de uso formal; observe-se como nesta fr. *reportage* foi preferida: "*Beautiful wives, beautiful mistresses, alimony* […] *war-front reportage, famous friends* […] *and still* […] *time and energy for all that self-absorption*" (ROT: 1979, cap. 1).

REPREHENSIBLE adj. É um qualificativo, mais usado do que "repreensível" e além disso bem mais veemente, cabendo, às vezes, na trad., p. ex., **muito ruim, inaceitável** ou **condenável**; refere-se, naturalmente, sempre à conduta humana, e emprega-se como predicativo, e como atributivo (adjunto adnominal) figura em colocações [▶ 4.5.10] como *reprehensible actions* / *attitude* / *behavior* / *conduct*. ⊙ No próximo ex., a trad. literal seria no mínimo irônica, além de distante do significado; a passagem é sobre o julgamento de criminosos de guerra acusados de genocídio, na guerra iniciada na Bósnia em 1992: "*But Mr Walters* […] *said he and other members of the jury felt that they had a duty to express their outrage over the conduct of Bosnian Serb soldiers* […] *'I hope the world gets the message,' he said. 'What happened was reprehensible'*" (D. Rohde, in NYT, 26.9.2000). Propomos: "O que ocorreu é altamente condenável / absolutamente inaceitável / imperdoável". Por isso se pode, tb., interpretar a afirmação adiante como deliberadamente ambígua. Anthony Burgess parecia guardar certa mágoa de Graham Greene, se deleitou em apanhá-lo em erro e, se este não achou graça na correção, Burgess não esqueceu que ele não dera o braço a torcer: não perdoou o *snub*. Por outro lado, um segundo erro, que Burgess tachou de "*reprehensible*", não era, afinal, tão grave (Greene mostrara desconhecer o gentílico de Gibraltar) e, tratando-se de um necrológio, não poderia haver intenção de menosprezo ou injustiça com uma figura de reconhecimento nacional e internacional: "*He put carrots into a Lancashire hot pot in 'The Human Factor', and he promised to emend the solecism in a later edition, though he never did. He used 'Gibraltese' for Gibraltarian in another novel, and this was reprehensible*" (BUR15: 1991), "e isso não podia deixar de ser criticado [como eu fiz e estou fazendo]"; traduzir por "isso é repreensível" seria inusitado, e "isso deve ser repreendido" daria o ar de quem está castigando uma criança ou um escolar.

REPRESENT v. Além de "representar", é **apresentar, imaginar, figurar** (usa-se em geral seguido de *to be*): *Life is not what you represent it to be*, A vida não é como você a pinta / imagina. ■ (Seguido de *to*) **Tentar fazer ver, tentar influenciar**: *Do represent forcibly to him the danger we are in*, Faça-lhe ver, com energia, o perigo em que estamos. ■ (Tb. seguido de *as*) **Pintar, descrever como, declarar ser, afirmar** (esta acep., naturalmente, pode estar relacionada à primeira do verbete, como no segundo ex.): "*he had charged his messenger to represent. his perfect innocence*" (DIC4: 1852, cap. 52), incumbira seu mensageiro de afirmar sua inocência; *He represented them as martyrs*, Apresentou-os como se fossem / Pintou-os como verdadeiros mártires. ■ (Reflexivamente) **Fazer-se passar por; posar de, assumir atitude, modos ou ares; bancar**: *He represents himself as a very honest broker*, Ele posa de corretor muito honesto. ■ (Formal) **Fazer declaração formal a uma autoridade a fim de tornar a própria opinião conhecida, de protestar** (observe-se que o s. port. tem o uso correspondente; cf. adiante).

REPRESENTATION s. É, como "representação", uma "exposição escrita de motivos, de queixas etc., a quem de direito" (AU3). ■ **Declaração, relato feito esp. com a finalidade de influenciar opinião** ou **ação**; com referência a contratos como apólice de seguro, declaração sobre fato incidental, acessório ou adicional, feita oralmente ou por escrito, e com base na qual o contrato é assinado: *The defendant's representation that the automobile was his proved a lie*, Provou-se que a declaração do réu de que o automóvel era dele era mentira [transp.]; "*All statements made by a person insured under this policy shall be deemed representation and not warranties* [de uma apólice de seguro], Todas as afirmações feitas por uma pessoa segurada nos termos desta apólice serão consideradas declarações, e não garantias. ■ **Arte figurativa, figurativismo**: "*I have discussed the reaction against representation* […] *and have suggested that* […] *representation is not necessary to visual art* (*abstract painting and sculpture are realities for appreciation*)" (OS: 1970), Tratei da reação contra a arte

figurativa […] e opinei que […] o figurativismo não é necessário. **False representation** ⇨ *false*. ▶ 4.5.3.

REPRESENTATIVE adj. e s. O cognato "representativo" tem somente função de adj. O s. ing. significa "representante", mas nos EUA corresponde a um **deputado** federal ou estadual, membro da *House of Representatives* federal ou de cada um dos Estados. Cp. *deputy*.

REPROVE v. Enquanto "reprovar" é "censurar severamente; criticar, condenar; desaprovar" (AU3), o cognato ing. implica desaprovação de forma branda, sem conotação de severidade, mas antes de crítica delicada e propósito construtivo, como em **advertir**, **admoestar, repreender**: *With a quick look, the teacher reproved the child for whispering in class*, Com um rápido olhar, o professor admoestou o menino por estar sussurrando em aula; *The priest reproved the people for not attending church services*, O padre repreendeu o povo pela inassiduidade aos cultos religiosos.

REPUGNANCE s. e **REPUGNANCY** s. *Repugnance* é "repugnância" (com *to* e, mais raramente, com *for* / *toward* / *towards*) e tb. **contradição, incompatibilidade**; **incoerência, incongruência** de ou entre declarações, idéias (com *of* / *between* / *with*). A preferência pela forma *repugnancy* para estas acep. diferentes das port. em geral já não se observa: *a repugnance* / *repugnancy between two theories*, incompatibilidade entre duas teorias. ⊙ Diante dessas diferenças, é oportuno lembrar que: a) se trata de acep. mais próximas ao étimo (latim *repugnantia*, "resistência" e "incompatibilidade"); b) *repugnance* já se usou como "desacordo entre idéias ou declarações", "oposição" e "resistência"; c) tais sent. são similares, de um modo geral, aos que já existiram em port., como neste ex. do padre Manuel Bernardes: "Enfadado o Rei com a repugnância ['oposição' a que o Rei montasse cavalo considerado muito perigoso] de D. Aleixo, empenhou-se mais em que naquele havia de montar e não em outro" (BERN2: 1706-1728, t. 2, título 5); cf. tb. MO: 1813, com abonação de Duarte Nunes de Leão, frei Luís de Sousa e pe. Antônio Vieira. Cp. *inconsistency*. ▶ 2.13.

REPUGNANT adj. Tem as conotações correspondentes a "repugnante" e **incompatível, inconciliável**; **contrário, contraditório**; **incoerente**: *Such conduct appears repugnant to his known character*, Tal conduta parece inconciliável com o seu caráter / contra o que se conhece dele; *The statute is repugnant to the Constitution*, A lei é contrária à Constituição / contraria a Constituição [transp.] / opõe-se à Constituição [transp.] / é inconstitucional [equiv.]. ⊙ Cp. *inconsistent*.

REPULSE v. Dic. de port. consignam acep. iguais às deste v. (que alterna com *repel**), as quais, entretanto, não têm curso em port.: "1. Impedir de entrar ou de aproximar-se; repelir: Repulsou o importuno. 2. Pôr distante; afastar: Sua força de vontade repulsa o pessimismo. 3. Opor-se a; recusar, rejeitar, repugnar: Repulsa qualquer ajuda: pretende vencer sozinho" (AU3, que ainda dá uma quarta def.): veja-se como ficaria rebarbativa a trad. literal em "*she had learned to be on the watch and to repulse advances that were disagreeable*" (GLA: 1925), tinha aprendido a repelir assédio / propostas inconvenientes. O emprego na passiva é comum em ing. porém inadmissível em port.: "*People who had been repulsed by his wartime pamphleteering were eager to forget him*" (SR, 7.8.1976), Os que se opuseram veementemente / que repeliram / que não toleraram sua panfletagem do tempo de guerra.

REPUTATION s. Não tem apenas conotação positiva, como o cognato "reputação"; pode referir-se, tb., a má reputação: *He has a reputation for dishonesty*, Ele tem fama de desonesto. ■ Tb. significa, como seu cognato, "respeitabilidade, distinção; estado ou condição de quem é bem considerado". ▶ 3.1.

REPUTED adj. O adj. significa "reputado" e tb. **putativo, suposto, pretenso**: *the reputed father of the child*, pai putativo da criança / o suposto pai da criança (o primeiro adj. é de uso formal ou especializado: atenção, pois, ao contexto). Observe-se ainda que, embora "reputar" seja "considerar, julgar, achar" (AU3), "reputado" não tem a versatilidade do cognato ing.: *He sold his share in the company for a reputed 2 million dollars*, Ele vendeu sua participação na empresa por uma soma que se estima em 2 milhões de dólares [transp.]. ⊙ Cp. *supposed*. ▶ 3.1 e 4.5.3.

REPUTEDLY adv. É de emprego freqüente, como outros adv. que "comumente indicam que se está citando a opinião de outrem" (GCE: 1979/1972, p. 513); os outros relacionados nesse livro são *alle-*

gedly, reportedly, reputedly, supposedly. Seu sent. corresponde ao de "reputadamente", que, entretanto, é de escasso uso, devendo-se, assim, traduzir por um circunlóquio: "*Eighteenth century oyster girls, for example, were reputedly willing to give practical proof of the mollusc's aphrodisiac qualities*" (EC, 27.11.1999), Supõe-se, por exemplo / Muitos acham, por exemplo / Há informações de que, por exemplo, as moças que vendiam ostra se ofereciam para / se dispunham a [equiv.]. ▶ 4.5.5 e 4.5.11.

REQUEST v. O cognato "requestar" como "suplicar" ou "solicitar" é obsoleto e está em desuso mesmo no sent. "pretender (o amor, as atenções); cortejar, galantear"; em ing., tem uso corrente na linguagem escrita ou em situação mais formal que *ask* – similar à comparação que se pode fazer entre "pedir" e **solicitar**, que implica mais polidez: *We requested* (*of the chairman*) *that the meeting be held elsewhere*, Solicitamos (ao presidente) que a reunião se realizasse em outro local. ■ Tb. equivale a **requerer** (cp. *require*) porque, como este, muitas vezes implica o direito de obter o que se está pedindo (muito comum na voz passiva): *Community leaders have requested a meeting with the city authorities*, Os dirigentes comunitários requereram uma reunião com as autoridades do município; *Visitors are requested not to touch the exhibits*, Pede-se aos visitantes que não toquem nos objetos expostos. ■ (Formal, menos usado) **Exprimir**, **manifestar** um desejo (de fazer alguma coisa): *He requests to be excused from the ungrateful task*, Pede que o dispensem / Desejaria ser dispensado de tarefa tão ingrata. ⊙ Cp. *demand*, mais enfático.

REQUIRE v. É mais versátil que o cognato "requerer". Nos sent. "exigir, demandar, pedir; precisar, necessitar" (AU3), "reclamar" (RV: 1987), o uso port. se restringe à terceira pessoa e em geral aplica-se a fatos, acontecimentos, situações, como "a situação requer calma". Em *This condition requires urgent treatment*, "requer" não estaria errado, porém em *These kittens require constant care and attention*, o correto seria, p. ex., "precisam / necessitam de"; tb. (formal) [em uma loja] *Do you require anything else? Is there anything further that you require, sir?* O senhor precisa de mais alguma coisa? *The situation required that he be present* (na GB, tb. *that he should be*), A situação exigia que ele estivesse presente; A situação exigia / impunha a presença dele [transp.]. Cp. esta trad.: "A associação natural do sentimento do amor com o ápice da juventude parece requerer que […] a pessoa não seja por demais idosa" (EM: 1994; orig., *Love*, 1851) e o original: "*seems to require that* […] *one must not be too old*" (ibid.); cf. outro ex. s.v. *act*. ■ Como "exigir" é, tb., freqüente a voz passiva: "*the first Lady-Day on which the Durbeyfields were expellable, the house, being roomy, was required for a carter with a large family*" (HAD2, cap. 51), a casa foi exigida para um carreteiro com família grande / lhes foi tomada para [a citação é de 1851, porém o sent. persiste, como se vê no ex. seguinte]; "*The factory requires him to be at its premises*" (M. Amis, nasc. 1949, apud SOD: 2002), A fábrica exige. *To be required by law*, construção comum esp. quando se trata de obedecer a leis, regulamentos etc.: *The wearing of seat belts is required by law*; *You are required by law to wear seat belts*, É obrigatório, segundo a lei, o uso de cintos de segurança; A lei / Os regulamentos de trânsito exige/-m o uso de cintos de segurança [transp.]; Somos obrigados / A gente é obrigado, por lei, a; *the required standard* / *level*, o padrão / o nível exigido; *Machado de Assis is required reading this year in our class*, Machado de Assis é leitura obrigatória na nossa classe este ano; Este ano a nossa classe é obrigada a ler Machado de Assis [transp.]. ⊙ Cognato de *requisition**. Cf. *suppose*. ▶ 3.1 e 4.5.3.

REQUIREMENT s. É cognato de "requerimento". Correspondendo ao v., significa **exigência, necessidade**: *Production was not sufficient to satisfy both civilian and governmental requirements for automobiles*, A produção não era suficiente para satisfazer as necessidades civis acrescidas das governamentais em matéria de automóveis. ■ **Condição, requisito**: *You have evidently not fulfilled the requirements of the law*, Você evidentemente não preencheu os requisitos da lei. ⊙ Evite-se, assim, decalque ainda inexistente em situações como a desta trad.: "Nenhum requerimento necessita ser exposto de antemão, quanto ao grau de sutileza com que qualquer parte da descrição deva ser pesquisada" (EK: 1970). Cf. *requisition*. ▶ 4.5.15.

REQUISITION[1] s. Tb. existe em ing. o sent. mais corrente de "requisição", "ação ou efeito de requisitar; pedido, exigência legal" (HOP): *He had to make various requisitions for staff and accommodation*, Teve que fazer várias requisições de pessoal e acomodações. ⊙ Entretanto, o s. ing. tem

muito mais ênfase, equivalendo a **ordem oficial que determina seja assumido o uso de bens** ou **materiais, apropriação de bens, esp. para uso militar** ou **público** – ou seja, **confisco** é a trad. apropriada em numerosas situações: *They expected government requisition of fuel supplies*, Aguardava-se o confisco, pelo governo, dos suprimentos de combustível. ▪ **Exigência formal escrita no sentido de que se execute uma tarefa, se cumpra uma obrigação**. ▪ O **ato de ser convocado** ou **posto em operação, em serviço,** ou o **estado, a condição de se fazer necessário,** ou **de ser posto em operação, em serviço**. ▪ **Necessidade, exigência**; sinônimo de *requirement**. ▪ (For. EUA) **Pedido de extradição** (de criminoso ou fugitivo, feito por um país a outro). ▪ (For. GB; tb. *requisition on title*) **Exigência ao vendedor de uma propriedade para que se faça uma busca oficial com relação à validade do seu título**. ⊙ É curioso notar que o que ocorre em ing. com relação à maior veemência do cognato ing. equivale ao que se dá, de forma inversa, com o v. *confiscate**. ▶ 3.3.

REQUISITION[2] v. Às vezes a trad. por "requisitar" está bem: *The government had assumed powers to requisition cereal products at fixed prices*, O governo assumira poderes para requisitar cereais a preço fixo. ▪ Tem os sent. correspondentes ao cognato porém, como o s., com mais ênfase que "requisitar": *The army requisitioned all the cars and trucks they could find*, O exército confiscou todos. ▶ 3.3.

RESCIND v. O port. "rescindir" só se usa associado a compromissos como contrato, e menos comum, para casamento, ao passo que o cognato ing. é, tb., **anular, cancelar, revogar** (ordem, autorização, licença, permissão etc.): "*Mary's wild excitement fluttered the children on the edges of her personal hurricane. She fed them, washed them, issued orders, rescinded orders*" (STE2: 1961, cap. 9), Servia-lhes a comida / Alimentava-os, lavava-os, dava ordens, revogava ordens ou dava contra-ordens; "*Only recently, the Ontario government approved and then rescinded one application to ship water by tanker from Lake Superior to Asia*" (EC, 4.12.1999, p. 36), deferiu uma licença, revogada em seguida, que permitia carregar água; ⇨ outra citação s.v. *patently*. Cp. esta trad., imprópria: "O Presidente Kennedy apercebeu-se de que esse conselho dos abrigos privados [que seriam construídos, segundo queria o governo, pelos particulares que tivessem recursos] era um erro, e a recomendação foi rescindida em dois meses" (MY: 1973, p. 39, n. nº 5); observe-se que, se "ordem" não se rescinde, muito menos uma recomendação. ▪ **Revogar, ab-rogar, suspender, cassar** (lei, privilégio, poder, sentença): *The legislature refused to function until martial law was rescinded*, "O Legislativo recusou-se a funcionar enquanto não fosse suspensa a lei marcial. ⊙ Cp. *remove*, *repeal*, *revoke* e *terminate*.

RESENT v. Não tem acep. correspondentes às do cognato "ressentir", como "despertar, excitar-se, estimular-se: A coragem ressente-se nos grandes momentos históricos" (AU3) e, talvez a mais comum em port., "sofrer as conseqüências de algo: A economia ressente-se das crises políticas" (ibid.); mesmo a mais próxima, "mostrar-se ofendido; melindrar-se, magoar-se: As crianças ressentem-se dos castigos severos" (ibid.), não equivale à conotação ing. de **sentir-se amargurado com** ou **com raiva diante de alguma coisa ou fato, esp. por sentir que se comete, ou se trata de uma injustiça; mostrar desgosto por ser forçado a aceitar (alguém, algo incômodo, irritante)**: *She bitterly resented her father's new wife*, Ela se ofendia / se magoava / se sentia como que traída diante da nova esposa do pai [melhor é] por ter o pai trazido uma nova esposa / casado de novo [mod. ▶ 4.5.4]; *I deeply resented his criticism*, Me ofendi / incomodei muito com a sua crítica; A crítica que ele me fez me magoou muito [transp.]; *She resented him making all the decisions* ou (formal) *She resented his making all the decisions*, Ela se sentia mal / não gostava nada / se sentia injustiçada porque ele tomava todas as decisões / quando via que ele tomava todas as decisões; "*it was well-known that Mr Gowan worked in the mornings and resented interruptions before lunch*" (SAY: 1995/1931), Todos sabiam / Era sabido que Mr. Gowan trabalhava de manhã e não gostava de ser interrompido [transp.] / e detestava / e tinha raiva de interrupções antes do almoço.

RESIDE v. Mais formal que "residir", é termo típico de documentos legais; consta da Constituição dos EUA e de outras leis, bem como de decretos e regulamentos, dados biográficos, biografias e outras obras de referência. Assim, o port. mostra-se mais corrente como sinônimo de "morar" e coincide com seu cognato ing. na acep. "estar em, situar-se em, ficar em", em construções como "A raiz do pro-

blema reside em que". Vê-se, porém, que em ing. se encontram situações mais variadas e diferentes, como o texto especializado do primeiro exemplo e os menos formais da mídia, do segundo ex. em diante: "*The first two pages of Chapter Four from the original manuscript of 'The Power and The Glory', now residing at The Harry Ransom Humanities Research Center*" (fr. inserta sobre um fac-símile de duas páginas do livro citado de Graham Greene, na contracapa de edição comemorativa do cinqüentenário da obra, em 1990), do acervo do Centro / ora depositado no Centro / ora pertencente ao; "*Today they* [os aborígines da Austrália] *reside on the bottom rung of all ladders – socio-economic, educational, political*" (TI, 9.10.2001, p. 44), Hoje eles se situam no degrau mais baixo de todas as escadas; "*Ricoh* [fábrica de câmeras fotográficas japonesa] *engineers wrote custom software that resides inside the camera*" (TI, 9.10.2001, p. 44), que está instalado definitivamente / que fica sempre no interior da câmera. ▪ Tb. aparece quando há o propósito de elevar o tom, a solenidade de uma declaração ou denúncia etc., caso em que o tradutor deve estar atento à intenção do autor e à possibilidade de pedantice na versão – atenção, pois, ao contexto e ao registro: "'*James,' he said, 'there is a particular place in hell, in fact its innermost heart, where reside for eternity the tormented souls of men of your sort*'" (DOC: 1970), onde jazem as almas atormentadas de homens da sua laia ["jazer" é, tb., "habitar, morar, viver" (AU3), e tem associação com morte e eternidade]. ▶ 3.1 e 4.5.2.

RESIDENCE s. Além de "residência" nos variados sent., é o **período durante o qual uma pessoa reside em um lugar; permanência, estada**: *after a residence of some 30 years*, depois de residir uns 30 anos (cf. ex. no título da primeira citação s.v. *respective*). ▪ **Período durante o qual uma pessoa leva vida acadêmica, estuda ou pesquisa em uma universidade**; a acep. similar no Br., em "residência médica", é "curso de duração variável que os médicos, após sua graduação, realizam ger. em um hospital, a fim de se especializarem" (HOP). **In residence**, que reside em uma universidade; diz-se de artista, escritor que tem uma posição oficial em uma universidade ou outra instituição; que está oficialmente: *The undergraduates are not yet in residence*, Os estudantes do curso de graduação ainda não estão residindo na Universidade (cf. *hall of residence*); *The Queen is in residence at the Palace this week*, A Rainha está oficialmente no Palácio esta semana. **To take up residence**, passar a morar.

RESIDENCY s. Tem o mesmo significado que *residence** e muitas vezes se traduz por "residência", porém é pal. formal, com a nuance de referir-se ao **fato ou estado de alguém que vive em determinado lugar**: *What is the residency requirement* for a student?* Quais são os requisitos para um estudante obter permanência? *Permanent residency in France is difficult to obtain*. ▪ (Esp. EUA) "Período durante o qual um médico trabalha em um hospital para receber treinamento especializado"; cf. *residence* e v. divergência nas def. entre os dois dic. mais consultados: "período durante o qual um médico mora em hospital onde exerce sua profissão, ali permanecendo em tempo integral" (AU3). Cf. comentário s.v. *resident*. ▶ 3 e 4.2.

RESIDENT¹ s. O cognato é o s. "residente", com significado equivalente em várias acep. ⊙ Na de "médico-residente", o port. tem o significado definido em dic. br. recentes, nos quais há divergência, embora exista até órgão de classe com a denominação "médico-residente" – cf. citação adiante, e v. a designação, de acordo com a atual realidade, s.v. *intern*. "A greve dos médicos-residentes ligados aos hospitais universitários […] chegou ao fim ontem […] Para o presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes, Pedro Sampaio, o percentual de reajuste foi 'satisfatório'" (FSP, 22.9.2001). ▪ **Hóspede de hotel**: *The hotel bar was only open to residents*, O bar do hotel só admitia hóspedes. ⊙ Cf. *consultant* e *senior registrar*. ▶ 4.2.

RESIDENT² adj. O adj. "residente" se usa somente posposto ao s., como em "Todos os estrangeiros residentes estão em dificuldade para regularizar sua situação"; cp. o cognato: *He is resident in London*, Ele reside em Londres [transp.]. ▪ **Próprio, que pertence a um grupo; que um grupo de pessoas, órgão** ou **instituição qualifica de seu**: *She is the university resident expert on Brazilian literature*, Ela é a especialista da Universidade em literatura brasileira; *He is our resident movie expert*, Ele é o nosso especialista em cinema. ▪ (Humorístico) **Habitual, notório, cujo nome sempre ocorre quando se trata de determinada característica** ou **qualidade**: *He is the family resident scapegoat*, Ele é o notório bode expiatório da família. ⊙ Cf. o s. ▶ 4.2. e 4.5.3.

RESIDENTIAL adj. Tem o mesmo sent. de "residencial" nas acep. "onde se localizam residências" e "próprio para residência" (AU3). ▪ Diz-se de emprego, curso etc. **que impõe a condição de que a pessoa more em determinado local** [lacuna; ▶ 3.4]: *residential school*, internato; *a residential language course*, um curso de língua/-s com internato. ▪ Diz-se de instituições **que oferecem cuidados especializados** ou local **que proporciona residência, estada prolongada para idosos, crianças etc.**: *a residential home for the elderly* é um eufemismo correspondente ao port. br. "lar / asilo de ou para idosos" [transp.]; *residential treatment center* é eufemismo para "hospital / clínica para drogados ou viciados em droga" [transp.]. ⊙ Com determinados s., forma fr. de trad. problemática: *You must satisfy the residential qualifications*, Você deve / precisa preencher o requisito de estar morando no país [há x tempo, a fim de conseguir visto permanente; a trad. mostra lacuna e equiv.]. ▶ 3.4, 4.5.3, 4.5.5 e 4.5.17.

RESIGN v. Os dic. de port. consignam "resignar" com o sinônimo "renunciar" e a def. "deixar espontaneamente, desistir de um cargo, sobretudo mandato ou posição de poder", que correspondem ao uso corrente do cognato ing. (cp. *renounce*), mas é raríssimo, no Br., o uso dessa acep. O que há mais de cem anos estava claro e eufônico em Machado de Assis ("mais de uma vez correu o boato de que ele resignava a mitra" MCH6: 14.7.1878) não soa bem hoje. ⊙ Entretanto, há tempos notou-se na mídia uma tendência a reintroduzir a pal., quando se reproduziram intensamente, esp. na televisão, o noticiário e as reportagens dos EUA sobre a renúncia de Richard Nixon (1974). Mesmo *Aurélio*, 25 anos depois, usou o fato na ed. de 1999, repetindo o exemplo com que ilustrara a edição anterior, de 1986: "Demitir-se de; renunciar: Nixon terminou resignando a presidência de seu país" (AU3). Mas os jornalistas e repórteres não conseguiram, dessa vez, reviver o sent., ou implantar o empréstimo; tanto que, mais tarde, quando um presidente br. tb. renunciou antes de ser impedido, ninguém se lembrou de empregar "resignar" (e tampouco para diversos parlamentares que tomaram igual atitude nos últimos anos) – o que corrobora o que já apontamos, na Parte 1, quanto à disposição e à freqüência com que, ger., os profissionais da mídia criam ou aceitam os decalques fáceis, que muitas vezes esquecem quando escrevem seus próprios textos.

RESIGNATION s. O mesmo comentário feito para *resign* e "resignar" se poderá fazer com relação ao s. "resignação", que fica até rebarbativo com o sent. de "renúncia espontânea de uma graça ou de um cargo" (AU3): *There were calls for his resignation*, Houve apelos para que ele renunciasse [transp.]; *Further resignations are expected*, Esperam-se outras renúncias. ▶ 4.5.3.

RESOLUTE adj. Como se sabe, "resoluto" contém as conotações de determinação, audácia e decisão ("Fig. Audaz, corajoso, decidido, afoito" em AU3), mas os ex. seguintes demonstram como o cognato ing., mais corrente, aproveita melhor as nuances desses sinônimos, ainda com a vantagem de ser usado de forma atributiva (isto é, como adjunto adnominal): *He described the situation as very dangerous and called for resolute action*, exigiu ação firme / apelou para que se agisse com firmeza [transp.]; "*I am sorry, with all my heart, to find you so resolute. We have never had any quarrel, to which I have been a party. But I have made the trial in homage to Christmas*" (DIC2: 1843, cap. 1; ao fim de longa discussão em que o sobrinho tenta tocar a alma do tio no Natal, tentando convencê-lo a passar a noite com ele e sua família), Sinto, de todo coração, ver o senhor tão inflexível; "*Pleasure, which is good, has more to do with virtue than it has with sin. The virtue that is sufficiently resolute to pay the price of self-denial will eventually taste greater pleasure*" (TM, cap. 6), A virtude que for suficientemente determinada / que estiver suficientemente decidida a pagar o preço da renúncia / abnegação há de, mais adiante, sentir o gosto de um prazer maior; "*He returned to his private family suite on the ninth floor as a resolute Tipper stood with him. Gore comforted his sobbing daughters*" (TI, 20.11.2000, p. 24, sobre Al Gore, candidato à presidência dos EUA, e Tipper, sua esposa), voltou à suíte privada da família no nono andar com Tipper, sua mulher sempre mostrando firmeza [transp.]. ▶ 4.5.3.

RESOLUTELY adv. Tem o sent. correspondente a "resolutamente", mas com a circunstância (verificada em numerosos casos) de que o adv. é de uso raro em port. e será quase sempre traduzido por um sinônimo ou um circunlóquio: *The government remains resolutely opposed to this*, O governo continua firme contra isso / continua a opor-se a isso firmemente [transp.]; "*The substance of the charge has no place in this resolutely nonpolitical*

column" (W. Safire, in NYTM, 24.9.2000, p. 26), A substância da acusação estaria deslocada / não tem por que ser divulgada nesta coluna decididamente apolítica; ⇨ outro ex. s.v. *devout*. ⊙ Cognato de *resolve**. ▶ 4.5.1 e 4.5.3.

RESOLUTION s. Tem, como "resolução", as conotações indicadas em *resolute*: "Firmeza, energia em face do perigo; bravura, coragem" (AU3), mas na maioria das vezes a trad. literal ficaria imprópria: *He handled the last British actions of the war with resolution*, Ele conduziu com firmeza as últimas ações britânicas na guerra. Daí a colocação [▶ 4.5.10] *to make a resolution*, decidir fazer o possível para, prometer a si mesmo fazer: *I made a resolution to give up smoking*, prometi a mim mesmo não fumar mais; *He made the resolution to lose all the weight gained during his holidays*, Tomou a firme decisão de. ■ (Com freqüência) **Solução**: *in order to find a peaceful resolution to the crisis*, a fim de encontrar uma solução pacífica para a crise; *That was the successful resolution to the problem*, Foi esta a solução bem-sucedida para o problema; cf. outra cit. s.v. *impatient*.

RESOLVE v. Tem, como "resolver", o uso trans. direto mais comum: "resolver um problema", "resolver que" e os empregos especializados em Medicina, Música e Química. Além disso, registra-se "resolver em" (AU3 – "reduzir, transformar, converter", com abonação de C. Drummond); cp. a construção ing. aparentemente igual, com *into* e bitransitiva: *to resolve a complex argument into its basic elements*, que significa "**separar** um argumento complexo em seus elementos básicos"; e cp. esta com o uso pronominal especializado "resolver-se em": "dividir-se nos seus elementos, decompor-se, dissolver-se: 'ao contrário do que pensavam os atomistas gregos, os átomos resolvem-se'" (AU3; cp. construção pronominal com *into*, adiante). ■ Há tb. "resolver sobre", que tem construção similar ing., com *on*, mas que não se traduz literalmente: *They had resolved on an early start*, Tinham resolvido partir / começar bem cedo; "resolver quanto a" tem *to resolve against*, que é seguido de gerúndio e tampouco pode ser traduzido à letra: *She resolved against going with him on holidays*: "contra a ida" fica pouco natural; prefira-se: "Ela resolveu não ir com ele nas férias" [transp.]. A constr. **to resolve oneself into** (pronominal) significa: a) o mesmo que a construção bitransitiva acima; b) de algo que se vê ou ouve a distância, **mudar de forma gradualmente**, à medida que é visto ou ouvido mais claramente; c) **tornar-se, ser entendido como** (cp. sent. "separar", anterior): *The discussion eventually resolved itself into two main issues*, A discussão afinal se converteu em / tornou-se / acabou em duas questões principais / em dois temas principais / afinal ficou entendida como se fossem duas questões principais. ⊙ Cognato de *resolute**. ▶ 4.5.3.

RESPECT s. Tem o mesmo sent. básico de "respeito", com vários usos idiomáticos. **Mark of respect**, sinal de respeito; cf. *mark*. **In this respect**, a esse respeito, quanto a isso, sob esse aspecto. **In all / some / many respects**, em ou sob todos / alguns / muitos aspectos. **In most respects**, sob muitos aspectos. **In respect of** (uso formal, literário e comercial), em relação a; a esse respeito, a esse propósito; quanto a isso, sobre isso, relativamente a, com respeito a, com referência a: "*Hull remains completely obdurate about not using the word 'recognition' in respect of the French Committee*" (CHU2: 1953), obstinado em não usar a palavra *recognition* com relação ao Comitê Francês; ~ como pagamento por, a título de pagamento: *The defendant counterclaimed for loss and damage in respect of a machine sold to him by the plaintiff*, O réu apresentou uma contestação exigindo indenização por perdas e danos por uma máquina que o querelante lhe havia vendido. **Out of respect for**, em honra de, como homenagem a. **To command respect**, ser muito admirado: *He used to be a formidable man who commanded a great deal of respect*, de um modo geral muito admirado / que todos admiravam muito. **To convey / give / pay one's respects to**, apresentar seus cumprimentos a, prestar suas homenagens a; cf. *pay* e *to pay* one's last respects to*. **To earn / gain the respect of**, conquistar o respeito de. **In respect to**, de uso formal, literário ou comercial, se traduzida à letra por "em respeito a" teria sent. diferente em port. e causaria ambigüidade. **With respect to**, de uso formal, literário ou comercial, corresponde à nossa locução "com respeito a". ⊙ Entre *in respect of*, *in respect to* e *with respect to*, a segunda fr. é a menos comum, e é bem mais usada nos EUA que na GB; *with respect to* é mais usada nos EUA, embora tb. seja corrente na GB. Outros sinônimos: *as regards* / *in regard to* / *in reference to* / *with reference to.* ▶ 5.4 e 5.7.

RESPECTABLE adj. Significa o mesmo que seu cognato "respeitável", porém há alguns usos idiomáticos. ■ **De boa aparência, apresentável**; cp.

a fr. (humorística) **to make oneself respectable**, vestir-se de modo decente, apresentável; tornar-se apresentável: "*Can you wait a little while I make myself respectable?* ▪ Diz-se de local, cidade etc. **nobre, chique, de muito luxo**: *This part of the city has become the most respectable of all*, tornou-se a mais nobre. ▪ **Respeitado, de bom conceito, que tem ou dá status**: *His father says his profession is not very respectable*, Seu pai acha que a profissão dele não é muito bem vista / não tem *status* / não é das mais respeitadas [aqui se identifica uma litotes: é visível que a opinião do pai não é a que dá a entender o lexema, em seu sent. original]. ▪ **Bem bom, bonzinho, de que não há por que se envergonhar**; o adj., aqui, diz menos do que aparenta, pois ou perdeu força ou é um *overstatement* – atenção ao registro: *This is a perfectly respectable result*, É um resultado bem bom / Não é resultado para envergonhar ninguém; *He has quite a respectable income*, Sua renda não é nada desprezível [aqui, na trad. é que se usou uma litotes: "Tem uma renda bem boa"]; *There was a respectable attendance at church this morning*, Havia bastante gente na igreja esta manhã. ▶ 3.1, 4.5.2 e 4.5.8.

RESPECTER s. Forma col. que se traduz pelo v.: *Air pollution is no respecter of frontiers*, A poluição do ar não respeita fronteiras [transp.]. **To be no respecter of persons**, tratar a todos igualmente, sem distinção de classe ou riqueza (fr. baseada em passagem da Bíblia, At. 10:34). ▶ 4.5.3.

RESPECTFUL adj. É "respeitoso", mas tb., referindo-se a coisas, figura na fr. **to be respectful of**, que significa "respeitar, aceitar" e não pode ser traduzida literalmente: "*As more and more Europeans buy shares, companies are having to be more respectful of the little guy's rights as an investor*" (EC, 12.5.2001, p. 63), as empresas vão sendo levadas a respeitar mais / estão sendo obrigadas a dar mais atenção a / a levar em conta os direitos do pequeno investidor [transp.]. ▶ 4.5.3.

RESPECTING v. De uso formal, significa o mesmo que *in respect** *of* / *in* ou *with respect** *to*; cp. adj. port. "respeitante": "*Agreement with binding Roman Catholic teaching – had not been reached on certain essential points, even points respecting the Eucharist and the ministerial priesthood*" (CHT: 1992), mesmo pontos relacionados com a eucaristia e o ministério sacerdotal.

RESPECTIVE adj. e **RESPECTIVELY** adv. Estas duas pal., cujos cognatos ("respectivo" e "respectivamente") não têm problema de uso ou compreensão, são às vezes empregadas de forma desnecessária – dispensando trad., portanto –, como se vê nas seguintes passagens, chegando *respectively*, como na terceira, a ficar inteiramente destituída de sent. Como diz K. Amis, "A atração de *respectively* está na impressão de esmerada solenidade que ela confere, seu aspecto clássico e de luxo e suas quatro sílabas" (KA: 1997): "*the* [...] *result of this arrangement is, that such men as have female companions with them pass their time in prowling about the precincts of their 'ladies' apartment'; while their respective ladies pop their heads first out of one door and then out of another*" (Kemble, apud KA), enquanto suas esposas põem a cabeça para fora; "*She analyzes CDs, stocks, bonds,* [...] *tax-free investments, collectibles, and partnerships as to their suitability* [...] *She also 'forecasts' their respective suitability should the new tax law affect them*" (S. J. Mayover, in LBJ: 1986), também prevê / projeta sua conveniência para o caso de a nova legislação tributária afetá-los; "*a harshly funny and effective study of Nazi self-delusion and atrocity respectively, presenting them in terms of elaborate fantasy*" (TTLS, 14.11.1968), um estudo sombrio mas engraçado do auto-engano e da atrocidade nazistas, apresentando-os.

RESPIRE v. Não é de uso corrente como *breathe*, porém técnico e em outras situações especiais como **respirar facilmente de novo, após um período de muito esforço, de aflição**; **ter, sentir alívio, repouso, folga**: *He respired on hearing the news that his father had escaped the accident*, Sentiu alívio ao ouvir a notícia de que seu pai escapara ao acidente. ▪ **Recobrar a esperança, o ânimo, coragem, força, depois de um período de dificuldade**.

RESPOND v. "Responder" se usa, com freqüência, na linguagem culta, na acep. "reagir" (embora vários dic. de port. não a consignem) em fr. como "responder a uma medicação / ao tratamento" – sent. tb. presente no cognato ing. ▪ Nessa língua, além disso, embora se possa dizer *to respond to a letter*, o v. é mais formal que *answer* e *reply**. ▪ O ing. tb. tem o sent. de "reação voluntária ou involuntária" (como *react*, que acrescenta mais imediatismo ou rapidez), porém implica alguma

ponderação ou consideração da parte de quem vai responder; em geral, portanto, *respond* reserva-se para situações especiais. A nossa falta de variantes pode tornar insatisfatórias algumas trad., pois o sent. do ing. abrange qualquer demonstração de abertura, sensibilidade a uma pergunta, ação, reivindicação, exigência ou provocação; logo, as def. **contestar, replicar**; **mostrar-se, ser sensível**; **agir em conseqüência**; **mostrar o efeito de uma ação**; **ser influenciado** esclarecem, mas às vezes se buscará um circunlóquio. Os três ex. seguintes não podem ser traduzidos senão com "responder", mas o falante nativo sente perfeitamente que *respond* aqui é mais apropriado do que *answer* ou *reply*: *The President responded personally to his letter*; *Please respond till* / *on* / *before* [em convites para festas etc., com data precisa para a resposta ou até a data indicada, ou na data precisa, ou antes dela]; *Yes, I'd love to come, he responded*. Cp. estas outras fr.: *He responded* (*to my suggestions* / *to my request for a salary raise* / *to my repeated complaints etc.*) *with a laugh* / *by laughing* / *with a stony silence*, A resposta / reação dele / O que ele fez foi simplesmente dar uma risada / rir na minha cara; Ele reagiu com uma risada / com um silêncio sepulcral; *The police here respond to emergencies in just a few minutes*, A polícia daqui (chega e) está pronta para intervir / para agir em minutos no caso de emergência; *He is not a man to respond to a proposition of this nature*, Não é homem de deixar-se levar / de se influenciar por propostas desta natureza; "*Without a moment of self-analysis he has discovered himself in discovering his capacity to respond to a value that lifts him above his normal level*" (TM2: 1955, cap. 3), sua capacidade de ser sensível a / de ser influenciado por um valor que o eleva acima do seu nível normal; "*In 1975 the Civil Service Commission, responding to a federal court decision, issued guidelines stating that people could not be denied federal employment solely because of homosexuality*" (TI, abr.-1979), Em 1975 a Comissão do Serviço Público, agindo de conformidade com / em conseqüência de / tornando efetiva decisão de um tribunal federal. ⊙ Cp. *relate*.

RESPONDENT s. (For.) Corresponde a "respondente", na acep. for. "pessoa que depõe" (AU3). ▪ (For.) **Réu**, esp. em ações de divórcio (cf. *co-respondent*). ▪ **Pessoa entrevistada em pesquisas de opinião**, que responde a perguntas ou consultas, para fins de pesquisa ou estatísticos. ▪ **Pessoa que responde a um anúncio publicado na imprensa**.

RESPONSE s. Tem os sent. correspondentes ao v.: *The appeal for help produced a positive* / *generous* / *lukewarm response worldwide*, O apelo por socorro, ou ajuda, teve reação positiva / generosa / moderada em todo o mundo; *Our call for new suggestions evoked very little response*, Nosso pedido de sugestões novas teve muito pouca receptividade; *Responses to our advertisement have been disappointing*, As respostas ao nosso anúncio [enfatiza interesse despertado pelo anúncio].

REST s. Só é cognato de "resto" no sent. "resto, resíduo, o restante". **(And) all the rest (of it)**, (e) tudo o mais, (e) outros mais, etc.: *It's all very well to talk about affection, love and the rest of it*, Está muito bem que falem em afeição, amor e tudo mais. **And the rest**, e mais; e muito mais: *We've spent R$ 2.000,00... and the rest, and the rest*, Gastamos dois mil e muito mais / e põe despesa em cima disso (col.); e não é fácil calcular; e lá vai fumaça (col.). **For the rest** (GB, formal), além disso, no que se refere a outras coisas.

RESTITUTION s. Além de "restituição" é **indenização**, em geral na fr. *to make restitution*: *They can also be forced to make full restitution to their victims, paying them the salary they would have been due*" (NYT, 7.10.2000), Podem também ser obrigados a pagar indenização plena; "*The Aquino government* [das Filipinas] *says it plans to seek restitution from Westinghouse*" (rev. *Fortune*, set.-1986, p. 39; por alegados prejuízos causados ao país), pretende cobrar indenização da Westinghouse. ▪ "Restauração de alguma coisa ao seu estado original; reconstituição", acep. antiga e desusada em port.; "ato, ou efeito de restabelecer […] de tornar a pôr no estado primitivo, o que se acha destruído, ou alterado" (MO9: c. 1890); "ato de restituir alguma coisa ao estado anterior […] ato de repor no mesmo estado e condição" (LF: 1954); na trad. seguinte, o tradutor, decalcando, reviveu essa acep. (inconscientemente, acreditamos): "a nova Bíblia Inglesa […] pode ser lida como a restituição mais literal possível do original, mas é difícil apreciá-la como literatura" (BUR: 1998; orig. 1958); refere-se à *New English Bible*, trad. de 1961 a 1970, com mudança radical para a língua contemporânea. **Export restitution**, subsídios

aos exportadores de alimentos (na União Européia).

RESTORE v. Tem significado próximo de "restaurar", mas em muitas situações se traduz melhor por algum sinônimo: *The death penalty was restored in 1990*, A pena de morte foi restabelecida em 1990; *Order was quickly restored after the riots*, A ordem foi rapidamente restabelecida depois dos conflitos; *The government failed to restore confidence in its policies*, O governo não conseguiu recuperar a confiança; *The president promised to restore the land to those who had it confiscated by the previous* government*, devolver a terra dos / aos que sofreram confisco no governo anterior; *Certain acts restore one's faith in human nature*, Alguns atos devolvem / fazem voltar / restituem a nossa fé na natureza humana; *The minister promised to restore him to his former job*, O ministro prometeu reintegrá-lo no seu antigo emprego. ■ Relacionada com a acep. anterior está a de **restituir à condição, lugar ou posição anterior,** com mais de um v. possível em port.: *Mexico restored diplomatic relations with Spain*, O México reatou; *They restored the bombed cathedral to its former glory*, Devolveram / Restituíram sua antiga glória à catedral que havia sido bombardeada [mod.]; *He is now fully restored to health*, Ele agora recuperou plenamente a saúde / está completamente restabelecido; ainda com relação à saúde, esp. à recuperação da vista ou da audição: *The doctor maintains that this new surgery will restore her sight*, O médico garante que essa nova cirurgia lhe devolverá a visão. ⊙ Como se viu, o v. se aplica tb. a pessoas; entretanto, "trazer ou levar de volta alguém a algum lugar" já não é tão corrente: "*She had it out there with the poor Hathaways, who felt responsible for her safety, pledged to restore her to her mother's, to her sisters' hands*" (JA3: 1899, cap. 3), Ela teve que se haver com os pobres Hathaways, que se sentiam responsáveis pela sua segurança e prometeram devolvê-la / mandá-la de volta à sua mãe / às suas irmãs. ▶ 3 e 4.3.4.

RESTRAIN v. É um dos dois cognatos de "restringir"; muitas vezes não se traduz literalmente, mas por um sinônimo como: "impedir": *I had to run to restrain the little child from crossing the street alone*, para impedir que a criancinha atravessasse a rua sozinha; "conter": *One of the patients became violent and had to be restrained by three nurses*, tendo que ser contido por três enfermeiros; "limitar, moderar": *You should try to restrain your ambitions and be more realistic*, Você deveria procurar moderar as suas ambições / ser mais realista pondo um limite nas suas pretensões, no que espera alcançar [equiv.]; "limitar, refrear, abster-se de": *It is unrealistic to expect that nations might some day restrain arms sales*, esperar que os países algum dia se abstenham de vender armas [transp.] / limitem as vendas de armas. ⊙ Cp. o uso pronominal, com acep. que às vezes impõem transposição ou outro procedimento: "conter-se, controlar-se, evitar" (fazer algo impulsivo, p. ex.): *I could hardly restrain myself*, Mal pude conter-me; Foi com dificuldade que me controlei [transp.]; *She could hardly restrain herself from hitting her child after what he did*, Mal podia conter / controlar o impulso de bater; "proibir": *They have obtained an injunction restraining the company from selling the product*, Conseguiram uma liminar que proíbe / para proibir a firma de vender o produto: **restraining order** (for., esp. EUA), ordem judicial que proíbe alguém de fazer alguma coisa até decisão final (é uma espécie de liminar, para a qual o termo mais abrangente é *injunction**.). ⊙ O outro cognato de "restringir" é *to restrict**. Cp. *contain*, *curb* e *suppress.* ▶ 4.5.3, 4.5.5 e 4.5.21.

RESTRICT v. É um dos dois cognatos de "restringir" e traduz-se, freqüentemente, por um sinônimo ou quase sinônimo, como "limitar, reduzir, diminuir; impedir, cercear; atrapalhar; forçar, obrigar": *Speed is restricted to 60 km/h in our town*, O limite de velocidade é [transp.; cf. *restriction*]; *the long skirt restricted her movements*, a saia longa lhe atrapalhava os movimentos; *He restricted his son to buying only one comic each week*, Ele obrigou o filho a comprar apenas / não deixava que o filho comprasse mais de um; *When I'm driving, I restrict myself to one glass of wine*, Quando estou dirigindo, limito-me a uma taça de vinho / não bebo mais que uma taça de vinho; *This new law restricts freedom of speech*, Essa nova lei cerceia a liberdade de imprensa; *They want to restrict the number of students per class*, Querem reduzir o número de alunos em cada classe; *The trees restrict our vision*, As árvores atrapalham a nossa visão. ⊙ Cf. *restrain*, o outro cognato de "restringir". ▶ 3.1 e 4.5.3.

RESTRICTED adj. É cognato de "restrito", mas às vezes se traduz melhor por "limitado" ou outro sinônimo: *a restricted diet*, dieta limitada / pobre; *Plants, like animals, often have restricted habitats*,

têm um habitat pequeno / reduzido. **A restricted document**, documento secreto; é o equivalente na GB de *classified** (EUA; cp. *secret* e *sensitive*). **A restricted area** (GB), área ou setor de acesso proibido (ao público, a pessoas estranhas ao serviço). ■ Traduz-se pelo sent. literal "restrito" ou outro voc. ou equivalente com idéia de **pouca liberdade de ação**, **coibido; de horizonte limitado, muito controlado**: *In Muslim countries women lead very restricted lives*, Nos países muçulmanos as mulheres levam vida muito cerceada / controlada / são muito cerceadas / A vida das mulheres muçulmanas é muito limitada [mod.]: *Access to the President is restricted*, é restrito / Não é permitido / possível acesso livre ao Presidente. ■ Com freqüência, pode ser traduzido por **apenas, só, somente**, com transposição: *The employees are restricted to 20 days vacation a year*, Os empregados / funcionários só têm 20 dias de férias por ano [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

RESTRICTION s. Quase sempre no pl., é cognato de "restrição", mas às vezes corresponde a "limite": *speed restrictions*, limite/-s de velocidade (cf. *restrict*). ■ **Controle**: *restrictions on hard currency*, controle do câmbio / cambial; *price restrictions*, controle de preços.

RESUME v. É cognato de "resumir" e "reassumir", porém manteve-se, como este último, mais fiel à etimologia [▶ 2.7]. Significa **recomeçar, retomar**; **reassumir**, **reocupar**; **recobrar, recuperar, readquirir, reaver**; **reconquistar, retomar posse de**; **continuar depois de uma interrupção; reencetar**: *He resumed his seat*, Reassumiu / Retomou seu lugar / sua cadeira; "*'God!' he exclaimed, resuming his natural face*" (JOY, *Grace*: 1914), retomando sua expressão habitual; *We resumed our meal after a brief interruption*, Prosseguimos a nossa refeição após breve interrupção; *Resume reading / the story where you left off*, Continue / Recomece a leitura / história no ponto em que parou; *House resumed work / its labors*, A Câmara [dos Lordes ou dos Comuns, na GB] reencetou seus trabalhos / voltou a reunir-se.

RÉSUMÉ , tb. **RESUMÉ** ou **RESUME** s. É cognato de "resumo" e tem o mesmo significado, mas nos EUA predomina a acep. **currículo, curriculum vitae**, e esta última expr. é a que se usa na GB: "*The reality of Kabila's résumé, however, was not so glorious*" (P. Gourevitch, in NY, 25.9.2000), A realidade do currículo de Kabila, entretanto, não era tão gloriosa / brilhante.

RETAIN v. É cognato de "reter", mas muitas vezes será melhor traduzido por sinônimos como "conservar", "conter" e correlatos como "amparar, escorar, sustentar"; "guardar; gravar, manter": *He is still seeking to retain control*, Ainda está procurando manter o controle; *This dyke was built to retain the flood waters*, Este dique foi construído para conter as águas das inundações; *Each of the children in his way has retained the imprint of a hideous scene*, Cada uma das crianças guardou / gravou na memória a marca de uma cena medonha; *He is 90 but still retains the use of all his faculties*, Ele tem 90 anos mas ainda conserva o uso de todas as faculdades; *to retain one's standards*, manter o/-s padrão/-ões (de qualidade etc.). ⊙ Sent. inexistente no port.: **contratar**, esp. investigador e advogado, neste último caso, mediante o pagamento de uma importância inicial, que se diz *retaining fee* ou *retainer*: "*I am not retained by the police to supply their deficiencies*" (SHO3: 1892), Não fui contratado pela polícia para suprir suas deficiências. Cp. *engage* e *instruct*. Cognato de *contain**, *detain** e *sustain**.

RETENTION s. Além de retenção, é **manutenção**: *The UN will vote on the retention of sanctions against Iraq*, A ONU decidirá, em votação, se mantém as sanções / A manutenção das sanções contra o Iraque será votada pela ONU [transp.]; "*The government wants to repeal* it* [*the law that bans local authorities from 'promoting' homosexuality*], *but has been caught unawares by a fervent campaign for its retention*" (EC, 5.2.2000, p. 52), mas foi pego de surpresa por uma intensa campanha pela sua manutenção.

RETIRE v. Tem vários sent. em que não usamos "retirar", como **aposentar(-se), reformar(-se)**: "*pensions* […] *are protected against inflation only for people who retire in Britain*" (EC, 20.1.2000, p. 65), somente para as pessoas que se aposentam na Grã-Bretanha. ■ **Abandonar** (jogador, atleta) **um jogo, corrida, competição etc. por lesão, acidente ou por estar perdendo**: *He had to retire with a neck injury in the second half*, Teve que abandonar a partida no segundo tempo. ■ **Ir para a cama, ir dormir**: *Perhaps she was tired and would like to retire*, Talvez ela estivesse cansada e desejasse ir dormir. ■ **Resgatar (título, letra, dívida);**

pagar um empréstimo, saldar um compromisso: "*But if the proceeds of selling state assets are used to retire expensive foreign debt* […]*, then the effect on the balance of payments may be positive*" (EC, 26.2.2000, p. 45), para pagar a vultosa dívida externa. ▪ **Recuar** (exército / tropas) depois de uma derrota; o mesmo que *to retreat*. ▪ **Recolher-se a um lugar tranqüilo** (cp. próxima acep.): *The President retired to his ranch* after he left the White House*, O Presidente se recolheu à sua fazenda. ▪ **Deixar** (júri) **a sala de sessões de um tribunal para decidir o veredicto**. Cp. *pension*. ▶ 3.

RETIREMENT s. Tem sent. correspondentes a alguns do v.: **aposentadoria, reforma** (como "ato de aposentar-se" e "tempo, período durante o qual a pessoa está aposentada"); **abandono, afastamento de uma profissão** ou **atividade** (esp. no esporte ou na política): *He announced his retirement from football*, Declarou seu afastamento do futebol / que vai abandonar o futebol [transp.] / que vai encerrar sua carreira [transp.]. **To take early retirement**, aposentar-se antes da idade usual. **In retirement** é "na aposentadoria", mas pode ser preferível "aposentado": *People live longer, therefore up to one third of one's life is now being spent in retirement*, agora se passa aposentado quase um terço / a terça parte da vida. **On retirement**, a partir do momento da aposentadoria: *That's the pension you'll receive on retirement*, É o que você receberá na aposentadoria. **Retirement home**, lar de idosos, asilo de velhos; tb. *old people's home*. ▶ 4.5.3. Cp. *pension*.

RETRIBUTION s. Pouco usado como "retribuição", nas acep. "paga, recompensa", o cognato ing. significa **satisfação (expiação), punição, castigo considerado moralmente correto e indiscutivelmente merecido**: "*For instance, one may be angry in mind and act accordingly, striking, killing, and later suffer retribution*" (MOO: 1970), e mais tarde receber o castigo. ▪ Do sent. original "distribuição, recebimento de recompensa ou castigo de acordo com o que se merece, esp. na vida futura; especificamente, o Juízo Final", resultou a fr. **day of retribution**, "dia do acerto de contas", e a acep. **represália, vingança**: "*'Gentlemen, there's a murderer in our midst.' Five breaths were sharply indrawn* […] *Not so much aghast at the statement itself, as aghast at the implication of retribution that lurked just behind it*" (WOO: 1936), horrorizados não tanto com a declaração propriamente, mas diante da implicação de represália que vinha furtivamente por trás dela; "*Massive condemnation came from the newspaper tycoon Randolph Hearst, who saw that the central character of Citizen Kane was unequivocally based on himself and proposed drastic retribution*" (BUR11: 1985), que a personagem de "Cidadão Kane" era inequivocamente baseada nele, e aí propôs uma vingança drástica.

RETROSPECT s. É cognato de "retrospecto" e tem tb. o sent. "observação, ou análise, de tempos ou coisas passadas; vista de olhos para o passado" (AU3), além de, quando seguido de *to*, **consideração de, referência a precedente,** ou **autoridade,** ou **condições anteriores**. **In retrospect**, remontando ao passado, visto ou rememorado agora, se olharmos agora para o passado – principalmente com a vantagem de se saber mais agora do que então: *My teenage years seem happier in retrospect than they were*, Meus anos de adolescente / Minha adolescência parece/-m / vista/-os agora / a distância, mais feliz(-es) do que foram / foi. ⊙ A fr. já tem sido decalcada, e vê-se que é, de fato, muito útil. ▶ 4.5.15.

RETROSPECTIVE adj. O cognato "retrospectivo" é definido como "que se volta para o passado; referente ao passado" (AU3), porém o sent. ing. é mais abrangente. ▪ **Que trata, que se ocupa do passado**; **preocupado com o, que pensa no passado**: *He was in a retrospective mood*, Seu estado de espírito era típico de quem está pensando no passado [mod. ▶ 4.5.4]. ▪ **Retroativo**: *This Act has no retrospective effect*, Esta lei não tem efeito retroativo.

RETROSPECTIVELY adv. Tem o sent. correspondente aos demais cognatos do grupo: *The Act will not operate retrospectively*, Esta Lei não se aplicará retroativamente / não terá efeito retroativo / não retroagirá [transp.]. ▶ 4.5.3.

RETURN[1] v. Situações em que não se usa "retornar", mas algum sinônimo ou quase sinônimo: *He returned to his home town 20 years later*, Voltou à sua terra / cidade natal vinte anos depois. ▪ Como em port., *to return home* pode ter o sent. genérico de "voltar para o país onde se nasceu". Outros ex. em que *return* se traduz melhor por sinônimos de "retornar": *Did you return the books to the library*?* Você devolveu os livros à biblioteca? "*Beware of the man who does not return your blow*" (SHA2: 1906), Cuidado com o homem que não devolve

sua pancada; "*The jury returned a verdict in accordance with the medical evidence and exonerated Lennon from all blame*" (JOY, *A Painful Case*, 1914), O júri deu o veredicto de acordo / O veredicto do júri esteve em conformidade com / se ateve aos indícios dos exames criminalísticos; *Return the pan to the heat and boil the liquid for 5-10 minutes*, Volte a pôr / Ponha de novo a panela no fogo. **To return the / a / her (telephone) call** é uma colocação [▶ 4.5.10] que até pouco tempo atrás podia não ter trad. literal mas hoje já se pode considerar um decalque: "retornar a / uma / sua chamada, seu telefonema". Outras colocações: *to return a favor* / *a kindness* / *the compliment*, retribuir um favor / uma gentileza / a saudação (cf. o s.). ■ **Render, produzir como lucro** (cf. o s.): *This investment returns a very good interest*, Este investimento rende juros muito bons. ■ (GB) **Eleger**, esp. para o Parlamento; v. em geral usado com referência ao candidato de quem o falante é eleitor. ■ **Voltar à posse de, ser transferido naturalmente, reverter**: *The property will return to the other branch of the family*, A propriedade passará / reverterá ao outro ramo da família. ■ **Voltar a considerar, tratar**: *I now return to my former plan*, Volto a considerar agora meu plano anterior. ■ **Rebater** (bola, em tênis etc.). ▶ 3.

RETURN[2] s. Tem sent. correspondentes ao cognato "retorno", esp. "volta", em colocações [▶ 4.5.10] como *a return to work*. ■ **Restituição, devolução**; **coisa devolvida**: *I must request the return of the books I lent you*, Devo pedir-lhe a devolução dos livros que lhe emprestei. ■ **Reaparecimento, repetição**; tb. "volta": *the return of the symptoms*, o reaparecimento dos sintomas. ■ **Retribuição, paga, recompensa, compensação** (esta acep. é vizinha de outra que o jargão financeiro já se incumbiu de decalcar, tratada a seguir): *You've got a poor return for your kindness*, Você teve uma 'bela' / desprezível paga / recompensa pela sua bondade; *She gave us food and shelter and asked for nothing in return*, e não pediu nada em retribuição / troca; *In return for her hospitality we'll send her these flowers*, Em retribuição à sua hospitalidade. ■ **Lucro, ganho, rendimento** (freqüentemente no pl.; cf. o v.): *He usually knows how to get big returns on his investments*, grandes lucros / excelente rendimento em seus investimentos; "*It has been Welles's tragedy to have chosen a medium that needs heavy box office returns to justify its existence*" (BUR11: 1985), que necessita de vultosos lucros na bilheteria para justificar sua existência. ⊙ Cf. o empréstimo semântico de *return* em DA1 e no seg. ex.: "A respeitada revista *New England Journal of Medicine* estimava, em junho de 2000, que a taxa de retorno da indústria farmacêutica […] era mais elevada" (R. Ricupero, in FSP, 25.2.2001). **(Election) returns** (EUA), resultados das eleições. Outras colocações: *return on sales*, lucro (líquido) sobre as vendas; *a return envelope*, envelope já selado ou franqueado para resposta; *a return performance of an opera*, nova apresentação de uma ópera; *a return match*, novo jogo (do mesmo time). **Return ticket / fare**, bilhete, passagem de ida-e-volta (nos EUA, *a roundtrip ticket*). **By return (of post)** (GB), pela volta do correio (resposta pela primeira coleta de correio depois do recebimento da carta). ⊙ O sent. de *by return* (*of post*) não foi entendido pelo tradutor da seguinte passagem da mãe de Joyce, que em carta anterior lhe pedira que voltasse para casa: "Meu querido Jim […] Deixe-me ter sua carta *no retorno* e, por amor de Deus, cuide de sua saúde" (ELM: 1989; cap. 8, p. 152; o grifo é da trad.; orig. 1959). Não se pode imaginar que a senhora Joyce quisesse dizer que desejaria ter (ler, receber) a carta do filho no "retorno dele", quando ele voltasse; o que ela fez foi usar essa fr. típica na forma reduzida, "*by return*", o que é comum. Note-se, ainda, a infelicidade e o despropósito da trad. "deixe-me ter sua carta", que revela desconhecimento do idiomatismo *let me*: *let me have your letter* significa "não deixe de responder / responda logo / responda pela volta do correio / não demore a dizer-me se virá ou não". **Tax return**, declaração de imposto de renda, ou seu formulário preenchido; na linguagem corrente, apenas *return*; designação completa: *income tax return*; lista, relação de bens ou propriedades tributáveis. **Many happy returns**, Que esta data se repita por muitos anos. **Point of no return** ⇨ *point*. ▶ 4.5.15.

REUNION s. Cognato de "reunião, às vezes se traduzirá por "reencontro": *She had a tearful reunion with her parents*, Teve um reencontro emocionado com os pais; "*they too had wandered away their lives in a flesh-colored light and now moved toward him for that final reunion beside a fog-colored trench*" (ALG: 1949, part 1), e agora se encaminhavam em sua direção para aquele último reencontro ao lado de uma trincheira encoberta de neblina.

REVEAL v. Tem o significado do cognato "revelar" em *reveal a secret* ou em *He was the first reporter*

to reveal the details of the murder. Cumpre notar estas importantes nuances: **divulgar; dar conhecimento de, tornar público** algo antes mantido em segredo deliberadamente, ou comprometedor: *It was revealed that important evidence had been suppressed**, Divulgou-se / Tornou-se público / Descobriu-se que haviam sido sonegadas (ou ocultadas, abafadas) evidências / provas importantes. ■ **Mostrar, exibir, pôr à mostra, deixar à mostra; deixar-se ver; mostrar algo que antes era impossível ver**: *He laughed, revealing a number* of missing teeth*, Ele riu, pondo à mostra / exibindo várias falhas nos dentes; *She crouched in the dark, too frightened to reveal herself*, assustada demais para deixar-se ver; "*Again he opened his fist, revealing the small hard green object*" (SAR: 1942); veja-se como se fez a trad. br.: "Outra vez abriu a mão, revelando o pequeno objeto verde e duro" (ibid., trad. br., p. 171). ▶ 3.

REVELATION ⇨ *Apocalypse*.

REVERBERATE v. Além de "reverberar", significa **parecer vibrar** (um lugar)**, ser perturbado por um barulho muito alto**: *The hall reverberated with gaiety and laughter*, O *hall* parecia tremer com a alegria e as gargalhadas que reboavam. ■ **Repercutir, ter grande repercussão**: *His death shocked the whole country and reverberated far beyond its boundaries*, e repercutiu muito além de suas fronteiras.

REVERSE[1] v. Raramente com o significado do cognato "reverter", é, em uso for., **anular, revogar** (decisão, sentença): *The court of appeal reversed the original verdict and set the prisoner free*, O Tribunal de Apelação anulou o veredicto anterior (cf. citação s.v. *solicitor*). ■ **Alterar, modificar radicalmente; inverter**: *Something must be done to reverse the present trend of falling sales*, para modificar a tendência atual. ■ (GB) **Dar marcha à ré** (nos EUA, é *back*, *back up*): *I was almost knocked off my bike by a car reversing* (EUA: *backing up*), Quase fui derrubado da bicicleta por um carro dando marcha à ré. ■ **Inverter**: *They reversed the order of the ceremony and started with the speeches*, Inverteram a ordem da cerimônia. ■ **Virar do lado avesso, virar na direção oposta**: **to reverse the charges*** [colocação brit.], telefonar a cobrar (usa-se tb. nos EUA, onde, porém, predomina *to call collect**). **Reversing light** (GB), luz de marcha à ré (EUA, *backup light*). **To reverse oneself (on sth)** (EUA), admitir que se errou; modificar a própria opinião, voltar atrás. Cf. *repeal, rescind, revoke.* ▶ 4.5.10 e 4.5.21.

REVERSE[2] s. Cognato do s. "reverso", tem a acep. "o contrário, o oposto"; registrada para o port. ("Fig. Aquilo que é contrário; o outro lado, o oposto" AU3), porém é um sent. que quase não se usa e não ficaria bem na trad., p. ex., de *If you want to win at chess, you must do the reverse of what your opponent does*, "deve fazer o oposto do que faz o seu adversário" (cf. fr. adiante). ■ **Derrota, revés, contratempo**: *The victory of the Democrats was a serious reverse for the President*, foi uma derrota séria para o Presidente. **In reverse**, vice-versa; **~ ré** de veículo (cf. o v.); **in / into reverse**, em marcha à ré: *He put the car in reverse* / *into reverse gear and started moving it without looking back*, Pôs o carro em marcha à ré e começou. *In reverse order* / *situation* / *process*, Em ordem / de forma contrária / oposta ao que acabou de ser dito / declarado: *The results were read out in reverse order*, Os resultados foram lidos ao contrário (o que se considerava pior, em primeiro lugar). **To go / put sth into reverse**, começar a acontecer ou fazer algo ocorrer no sent. oposto: *The incident threatened to put the peace process into reverse*, O incidente ameaçou fazer retroceder o / foi um retrocesso no processo de paz. **Quite the reverse**, muito pelo contrário, nada disso: *You said she had forgiven me – but quite the reverse, she's still very angry and won't even let me talk*, mas muito pelo contrário, ela ainda está com muita raiva.

REVERSE[2] adj. Tem o sent. correspondente ao s. e aparece em colocações [▶ 4.5.10] como (*in*) *reverse order* / *procedure*, (em) ordem inversa; (seguindo) o mesmo procedimento, ao contrário. **Reverse discrimination**, discriminação ao contrário, isto é, em que se dão mais vantagens às pessoas das minorias – negros, p. ex. – ou do sexo feminino; cf. *affirmative action*, s.v. *affirmative*; na GB, usa-se tb. *positive discrimination*.

REVIEW s. É "revista" na acep. "inspeção de militares em formatura" (AU3) e semelhantes, mas não como "publicação periódica" (*magazine*) nem como "espetáculo de variedades" (*revue*). ■ **Resenha, crítica** (de livro, peça de teatro, filme) em jornal ou revista: *He received two books for review*, Recebeu dois livros para resenha / para serem resenhados; **review copy**, exemplar de livro mandado a

jornal ou revista, para resenha. ▪ **Exame, apreciação**; **under review**, em exame, sob apreciação; que está sendo estudado ou tratado: "*He shows how in each of the four cases under review Kennedy resisted pressure from his staff and advisers, not to mention from the Pentagon, to take drastic action*" (EC, 24.2.2001; resenha do livro *Kennedy's Wars: Berlin, Cuba, Laos and Vietnam*, de L. Freedman), como, em cada um dos quatro casos que está abordando / estudando [as quatro crises referidas no título], [John F.] Kennedy resistiu. **To come up for review**, chegar (uma questão, um assunto) ao momento, à hora, à época prevista para exame ou reexame; voltar a ser examinado (assunto, ponto polêmico, questão); chegar a hora da discussão, da revisão de um assunto: *The ban on whaling came up for review in 1960*, A proibição de pesca da baleia voltou a ser discutida em 1960.

REVISIT v. Corresponde a "revisitar" e **voltar a discutir, a tratar** um assunto, questão, idéia: *This is a matter that we should revisit as soon as we can call him here*, É uma questão que devemos tratar novamente logo que.

REVIVE v. Corresponde a "reviver" e tb. a **recuperar(-se), ou fazer algo recuperar-se, a voltar a ter êxito, a prosperar**: *The economy is beginning to revive*, A economia está começando a se recuperar / a se reativar: *The paper made desperate attempts to revive falling sales*, O jornal fez tentativas desesperadas de melhorar as vendas em declínio. ▪ **Reanimar**: *The doctors revived her with injections of glucose*, Os médicos a reanimaram com glicose na veia. ▪ **Reapresentar** (p. ex., uma peça / ópera antiga): "*It was hardly the fault of Joplin's music – the opera has been successfully revived in Atlanta and Washington during the past few years – but apparently the Harlem of 1915 was not the place or time for a black folk opera*" (FRI: 1976), a ópera vem sendo reapresentada com êxito em Atlanta e Washington.

REVOKE v. É "revogar" se aplicado a leis, decretos, regulamentos, mas "anular" e **cassar**, com relação a poderes, autorizações etc.: *to revoke a driver's license*, cassar uma carteira de motorista. ⊙ Cf. *renege, repeal, rescind, reverse*.

REVOLT v. Além de "revoltar-se" (com diferença sintática), é **sentir**, ou **fazer (alguém) sentir repugnância, nojo, repulsa, horror**: note-se que o ing. não tem, com o v. nessa acep., tal dualidade de construções, em que o sujeito pode ser invertido ("Sinto repugnância x Isso me repugna): *The way he eats revolts me*, A maneira como ele come me repugna / me dá nojo; "*'You revolt me', said Lypiatt*" (HX: 1923, cap. 4; resposta depois de o interlocutor, em um restaurante, fazer pilhéria com uma conversa em que detalhes fisiológicos se misturavam com a escolha do prato e o pedido ao garçom), Você me enoja / me dá nojo.

REVOLTING adj. Tem o sent. correspondente ao v.: **extremamente desagradável, asqueroso, repugnante**: *a revolting smell*, um cheiro asqueroso; *a revolting little man*, homenzinho muito desagradável; *Sour milk has a revolting taste*, O leite talhado / azedo tem um gosto repugnante / que dá náusea.

REVOLVE v. Há pouca semelhança entre os sent. principais dos dois cognatos; "girar" é o equivalente usado em quase todas as situações, como "revolvia-se na cama sem pegar no sono; o vento forte revolvia a areia" (HOP); "um passado que revolve incessante; revolvia-se insone no leito" (AU3); note-se o uso intransitivo do ing.: *The fan revolved slowly*, O ventilador girava muito devagar / dava voltas lentas; *The earth revolves on its axis*, A terra gira em torno do seu eixo; trans.: *Using graphics software, you can revolve the image on the screen*, Usando-se um *software* de computação gráfica, pode-se girar a fotografia no monitor; tb. como v. causativo: *A foot pedal is used to revolve the wheel*, Usa-se um pedal para fazer a roda girar. ▪ (Com *around* / *round sby* /*sth*) **Ter** (alguém, alguma coisa) **como tema de interesse constante ou quase exclusivo, dedicar-se muito, concentrar-se em**: *Her whole life revolves around teaching*, (Toda a) Sua vida se concentra no / gira em torno do ensino; A razão de ser de sua vida é o ensino [equiv.]; Sua vida é o ensino [condensação]. ▶ 4.5.5 e 4.5.6.

REVOLVING adj. **Giratório**, donde **revolving door**, porta giratória.

RHAPSODY s. Além do sent. de "rapsódia", é **êxtase, arrebatamento, expressão entusiástica ou emocionada de alegria, de contentamento** (em linguagem oral ou escrita): "*Thus I had heard a thousand things about Jerusalem before I ever saw it; I had heard rhapsodies and disparagements of every description*" (CHE: 1930), ouvira

expressões do maior entusiasmo e de menosprezo de todo tipo.

RHETORICAL adj. Além de "retórico", na fr. **rhetorical question**, é "pergunta formulada apenas para fazer uma declaração / para manifestar-se / para produzir efeito, sem esperar resposta", como os ex. *Who cares?* E daí? *Who knows what might happen?* Sabe-se lá o que poderia acontecer?

RHYME s. É "rima" e tb. **poema ou canção curta**, esp. para crianças, com rima. **Nursery rhyme**, poema simples e tradicional para crianças. **No rhyme or reason**, de uma maneira que não se explica facilmente, nada razoável, absolutamente insensato, o cúmulo da falta de bom senso: *This letter has no rhyme or reason*, Essa carta é um disparate / não tem um mínimo de bom senso / não tem sentido; *I like his paper, but I should say that the conclusion is without rhyme or reason*, mas eu diria que a conclusão não se sustenta / não faz sentido.

RICH adj. É "rico" e tb. **gorduroso**, com muita gordura, óleo, manteiga, creme etc.; **muito condimentado**: *Avoid pork and other rich meats*, Evite porco e outras carnes gordas. ▪ Em uso literário, **caro e belo, esplêndido, bem trabalhado**: *The room was decorated with rich fabrics**, A sala estava decorada com lindos e caros tecidos. ▪ Diz-se de voz ou de som **suave, harmonioso, melodioso** mas **forte, profundo, cheio**: *His rich baritone voice*, Sua voz de barítono suave, cheia e profunda. ▪ Diz-se de cor ou tom **intenso, forte**, mas **agradável, belo, atraente**: *Her bedroom was painted a rich, dark blue*, A pintura do seu quarto de dormir tinha um tom de azul escuro intenso muito agradável. ▪ Diz-se de aroma **agradável mas forte**. ▪ Diz-se de humor **rude, sem refinamento**. ▪ **Interessante porque cheio de diversidade e complexidade**: *He leads such a full, rich life*, Ele leva uma vida tão cheia / intensa / sempre movimentada e cheia de novidades. ▪ (Col.) Diz-se de incidente, afirmação, observação ou comentário **muito divertido, ridículo, risível, que provoca ironia e divertimento** ou **indignação**: *These comments about people who can't keep secrets are rich coming from Johnny, the perfect sneak*, são ridículos partindo de Johnny, o perfeito / o maior mexeriqueiro / fofoqueiro. ▪ No jargão da degustação de vinho, *rich* descreve os que têm um forte complemento de aroma intenso, frutoso, de álcool e *extract**; cf. outras pal. relacionadas com vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice. **Filthy / stinking rich**, forma desairosa de referir-se a uma pessoa rica, por não gostar dela ou por inveja; cp. *filthy lucre** e Parte 1, 4.5.7 e 5.4. ▶ 3 e 4.5.3.

RICHLY adv. Tem as conotações correspondentes a várias das indicadas para o adj., que não têm trad. literal. ▪ **Generosamente**: *She was richly rewarded for all her hard work*, Ela foi generosamente / regiamente recompensada por todo aquele duro trabalho. ▪ **De uma maneira geral, pela generalidade das pessoas considerada correta e boa**: *a richly deserved success*, sucesso / êxito muito merecido; *His performance richly deserved the Oscar*, Sua atuação, sem sombra de dúvida, mereceu o Oscar; [ou, melhor] Com essa / Depois dessa atuação ele merecia mesmo o Oscar [transp.]. ▪ Expressa que a qualidade ou coisa mencionada está presente **em grande quantidade** – mesmo, curiosamente, em contexto depreciativo ou de severa censura, como no último ex.: *a richly varied countryside*, um campo com uma variedade fantástica de paisagens; *The hand is richly supplied with nerve endings*, A mão tem uma quantidade enorme de terminações nervosas; "*Ian Hay Davison, named chief executive officer. But the real power remained with chairman Green, a richly corrupt official who in 1986 was found guilty by a tribunal of Lloyd's members of 'gross negligence' and 'discreditable conduct'*" (TI, 28.2.2001, p. 34), um funcionário comprovadamente / notoriamente corrupto que em 1986 foi considerado culpado [a trad. está visivelmente insatisfatória; mas aqui há uma lacuna, ▶ 3.4, e é necessário buscar uma equivalência]. ▶ 4.5.3 e 4.5.5.

RIDICULE s. Além do sent. port. do s. cognato, presente em usos como "o que há de ridículo […] numa pessoa ou coisa: 'Não pensou no ridículo a que se expôs durante a festa'" (AU3), significa **escárnio, mofa, zombaria, deboche, sarcasmo, remoque**; comentário sobre, referência a uma pessoa com intenção de expô-la ao ridículo: "*She feared most her father's ridicule, because she loved him most, and would never allow him to read her books or accompany her to Italy*" (NI: 1974), Ela temia principalmente o / O que ela mais temia era o deboche do pai porque a ele é que mais amava; *an object* / *a target of* / *for ridicule* é uma colocação [▶ 4.5.10]. **To hold up sby / sth to ridicule**, expor ao ridículo, fazer parecer idiota, escarnecer de, envergonhar em público, debochar de: "*President*

Jacques Chirac has declared that the 'authority of the state and principles of the republic have been held up to ridicule'" (EC, 15.5.1999), que a autoridade do Estado e os princípios da República foram expostos ao ridículo.

RIDICULOUS adj. e s. Enquanto o cognato "ridículo" se atém mais às noções de "grotesco", "cômico, risível" e "de pouco ou nenhum valor, irrisório, insignificante" (AU3), no cognato ing. há, tb., a conotação (ext. de "grotesco") **nada razoável; irrazoável**, **absurdo, disparatado, despropositado**: *It is ridiculous to expect me to believe such lies*, É um absurdo / disparate esperar que eu creia em tais mentiras. ■ (Ext. de "absurdo, irrazoável") **Muito grande**; **absurda ou desproporcionalmente alto, elevado; inacreditável, incrível; surpreendente**: "*I took the envelope out and opened it and looked at the figure* on the cheque. It was a ridiculous figure. It was unreal*" (MAD3: 1968), Era inacreditavelmente elevada. Era irreal. Uma "quantia ridícula" se entenderia como "quantia irrisória, insignificante" (cf. quarta acep. de AU3). Nessa extensão, tb. se vê o adv.: *ridiculously expensive* / *cheap.* **Ridiculous figure** é uma colocação [▶ 4.5.10] de *figure* na acep. relacionada com o corpo humano, e significa "corpo muito, incrivelmente grande" (cp. *to cut a ridiculous figure**). Outras colocações: *absolutely* / *completely* / *faintly* / *slightly* / *totally* / *utterly ridiculous.* Cp. *absurd*. ▶ 3. ■ O s. aparece nas fr. *from the ridiculous to the sublime* e *from the sublime to the ridiculous*; a segunda é mais usada, embora a original seja a primeira, que nem sempre tem trad. literal: pode ser "de uma bobagem para uma coisa séria; do insignificante ao grandioso; do belo ao ridículo / digno de pena / infame" ou "começou mal / risível / cômico mas logo melhorou": *They started with heavy metal and then switched to Beethoven – from the ridiculous to the sublime*, Começaram com *heavy metal* e passaram sem intervalo a Beethoven – foram, em segundos, do infame para o maravilhoso / o sublime.

RIDICULOUSLY adv. Tem o sent. correspondente a *ridiculous**, como **de maneira irrazoável, incrível, exagerada, absurda**: *ridiculously expensive* / *cheap*, muito caro / barato; "*In any event, diamonds are so easily smuggled, and so ridiculously valuable, that enforcing a trade ban* is extremely difficult*" (EC, 29.5.1999, p. 42), e são tão absurdamente valiosos / e alcançam um valor tão absurdamente elevado. ⊙ Emprega-se como *sentence adverb* [▶ 4.5.11], em construção que não admite trad. literal: *Ridiculously, I felt like crying*, E o ridículo de tudo isso é que eu tive vontade de chorar [transp.]. ▶ 4.5.3.

RISIBLE adj. (Formal) Além de "risível", em uso raro é **propenso ao riso, capaz de rir**. ■ Em Anatomia, **relativo ao riso, usado para rir**: *risible muscles* / *nerves*, músculos do riso. ▶ 4.5.21.

RISK[1] s. Sem nenhum parentesco com "risco" na acep. "traço, ato de riscar", seu sent. básico corresponde ao de "risco, perigo" como "1 probabilidade de perigo, ger. com ameaça física para o homem e/ou para o meio ambiente [ex.: risco de vida, risco de infecção, risco de contaminação]" (HOP) e extensões. É ainda **pessoa, coisa que cria perigo; o que pode constituir perigo** ou **adversidade** (em geral com um adj. ou outra pal. que indica o grau ou o tipo de risco): *a good* / *bad risk* / *poor risk*; *He's a poor risk for surgery*, Tem muito poucas chances na operação / A cirurgia no caso dele é muito arriscada, é de alto risco [mod.]. ■ O primeiro ex. dado apresenta colocações [▶ 4.5.10] que fazem parte do jargão de bancos e seguradoras, sendo as duas primeiras auto-explicativas; na terceira, *poor** é apenas sinônimo de *bad* e, portanto, estabelecer o que distingue *poor risk* de *bad risk* é da competência dos profissionais. Seguem-se outras colocações que exemplificam a capacidade de síntese do cognato ing. e, pois, a necessidade de diferentes preposições e circunlóquios. **Fire risk**, risco de incêndio: *This chemical poses* a fire risk*, Este produto químico apresenta perigo de incêndio / é passível de provocar incêndio [transp.]. **Health risk**, perigo / risco para a saúde. **Security risk**, perigo para a segurança – expressão popularizada a partir de 1950, aplicada à pessoa que pode constituir perigo para o Estado ou para a segurança nacional, quando se considera a conveniência de contratá-la ou dar-lhe emprego em determinadas funções da Administração Pública; a opinião é manifestada depois de se examinarem seus antecedentes, ligações políticas, idéias, opiniões etc. Surgiu na era macartista, quando o senador "*Communist-hunter*" Joseph R. McCarthy a aplicou a centenas de pessoas. A freqüência do emprego da pal. nas duas últimas décadas, em notícias e reportagens diárias, provenientes dos EUA, sobre saúde, contágio e doenças (esp. as cardiovasculares e a AIDS), permite considerar fr. como "fator de risco" e "grupo de risco" decalques do ing. amer. *risk*

factor e *risk group*. **At risk (for)**, em perigo (de), correndo perigo (de), ameaçado (de): "*Say it's 1984* [ano em que Reagan era o Presidente], *and an enterprising reporter gets hold of Ronald Reagan's cocktail napkin, analyzes the DNA he left behind, then publishes the news that the President is at risk for Alzheimer's disease*" (TI, 3.7.2001, p. 16), "[sobre perigos e riscos inerentes à descoberta do genoma humano], e então publica a notícia de que o Presidente corre o perigo de contrair o mal de Alzheimer. **(To do sth) at one's own risk**, fazer [o que é mencionado] sabendo que, avisado de que é exclusivamente sua a responsabilidade por dano ou acidente que possa sofrer, e assim concordando, tacitamente, em não fazer reclamações futuras – aviso colocado, p. ex., em lugares ou pontos turísticos muito visitados e que apresentam algum perigo ou possibilidade de acidente: *Very old house; enter at your own risk*, Casa muito velha; a administração / gerência se exime de qualquer responsabilidade por acidentes. ⊙ Cp. *caution, guarantee, security.* ▶ 4.5.3 e 4.5.15.

RISK[2] v. Sem relação com "riscar, traçar", corresponde a "arriscar", porém tem regência diferente: *We must risk getting caught in the rain*, Devemos arriscar-nos a ser apanhados pela chuva. **Risk it**, vamos arriscar-nos; tente, arrisque-se (pois não há outro jeito). **To risk life and limb / your neck**, arriscar-se a ser morto ou ferido para conseguir fazer (alguma coisa em discussão ou já informada).

RISKY adj. É "arriscado", mas tb., na GB, de uso raro, o mesmo que *risqué**, de que é adaptação. Figura na colocação [▶ 4.5.10] *risky business*: *Life as an oil rig worker can be a risky business*, A vida em uma plataforma para extração de petróleo é atividade / que pode ser muito perigosa.

RISQUÉ adj. [tb. escrito *risque*; rara a forma feminina *risquée*] Diz-se de *show*, peça, história, piada ou comentário **picante, malicioso, com conotação sexual; meio chocante por ter conotação sexual; ligeiramente indecente; grosseiro, pesado**: "*I was eager to do more. For a change of pace, I had in mind* […] *a lively and mildly risqué ditty of my own about a passionate shepherd to his mistress*" (HL2: 1984, cap. 5; história ficcionalizada do rei Davi, contada por ele mesmo; aqui ele estava se exibindo para Saul com os seus dotes de poeta, e aludindo ao "Cântico dos cânticos"), Para mudar o ritmo, estava pensando em uma cançoneta jovial / alegre / bem animada e levemente indecente, de minha autoria, dedicada por um pastor apaixonado a sua namorada / amante"; cf. outro ex. s.v. *character*. Na trad. seguinte, manteve-se a pal. original grifada sem razão, pois: a) a pal. já está há muito incorporada à língua ing., devendo, por isso, ser traduzida como as demais; b) se o autor tivesse tido a intenção de empregar um termo francês, seria o caso de a trad. conter nota de rodapé com essa informação; c) o francês é língua pouco conhecida do leitor médio br. atual, que não entenderá a pal. como o tradutor a deixou; d) em francês *risqué* é menos usada do que em ing. no sent. de que se trata (predominam as acep. "arriscado, ousado", mais visivelmente associadas à etimologia): "*I looked into the bags, there was precious* little in them:* […] *Some expensive cuff links in a velvet box. The love poems of Dante, in Italian and English, in a de luxe edition with* risqué *engravings*" (MU2: 1978, cap. 4), "Os poemas de amor de Dante, em italiano e inglês, em edição de luxo com gravações *risqués*" (ibid., trad., p. 268). ⊙ Cf. *improper* e *suggestive*. Cp. *rude*.

RIVAL[1] s. Figura em construções em que não se traduz por "rival", ou em que o cognato port. não é usual; com *for*: *The two girls were rivals for Jack's attention* / *for the same job*, disputam a atenção ou a preferência de Jack / o mesmo cargo [transp.]; como atributivo (ou adjunto adnominal): *a rival company* / *nation* / *team* / *bid* / *claim* / *offer*, nem sempre é necessária ou se pode fazer trad. literal: *He now works for a rival company*, Agora trabalha para um rival / para uma das adversárias [daquela em que trabalhava antes]; *They put in a rival bid and are sure they will be the buyers of the firm*, Apresentaram (sua) proposta / oferta / seu lance no último momento e estão certos de que serão eles os compradores / certos de que comprarão / conseguirão comprar a empresa [aqui, deverá estar implícito o fato de se tratar de uma concorrência ou licitação, presumivelmente já referida, ou ele deverá ser esclarecido em uma modulação]. ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.9.

ROAST adj. Esta pal., sem cognato em port., é registrada porque, qualificando um s., passou ao port. como "rosbife", com sent. diferente da expressão ing. Aliás, muitos se surpreenderiam ao saber que não existe *roast beef* dicionarizado como s. composto de uso corrente ou definido como unidade semântica: trata-se apenas do s. *beef**, na acep.

"carne de boi", qualificado com a redução de *roasted*, particípio de *to roast*, na acep. "assar (carne ou outro alimento)" – por isso **roast beef** em ing. não é "rosbife" mas "carne (de boi) assada", do s. *roast*, "pedaço de carne; parte do animal para assar" ou "assado; carne assada". O s. *roast*, como "carne para assar", é de uso esp. nos EUA; na GB, diz-se *joint**. Não obstante, **roast** é a pal. mais usual em um dos costumes tradicionais da alimentação caseira na GB, o **Sunday roast**, enquanto um *Sunday joint* é mais raro. ⊙ Em port., além de se haver formado o s. "*roast-beef*", inexistente em ing., com ele se denomina um prato que pouco ou nada tem a ver com a culinária ing. ou norte-americana porque utiliza um corte de carne que não existe lá, o lagarto ou tatu, usado para a carne assada. Segundo AU3, "rosbife" é "carne frita ou salteada na panela ou assada no forno, de modo que a parte externa fique bem tostada e o interior mais ou menos sangrento, servida em fatias" (AU3), e o pedaço usado é "carne bovina, de forma alongada, cortada, em geral, do filé ou da alcatra" (ibid.). Há nos EUA um corte chamado *round* que, quando assado da mesma maneira que o nosso rosbife, resulta no prato **round roast**, o mais próximo do nosso. Assim, na passagem: "*'You'll take the roast beef, not the saddle of mutton?' 'Roast beef for me.'*" (GRE9: 1978, parte 3, cap. 1), o significado correto é "Para mim é um assado / carne assada"; o tradutor br. adotou "rosbife" (id., trad. s.d.; orig. 1978). Pode-se dizer que o empréstimo em port. é explicável pela importância desse prato para o inglês, tão antigo e tradicional que a fr. adiante citada, de Fielding, tornou-se um clichê para referir-se à carne de boi como prato nacional inglês: "*Oh! The roast beef of England, / And Old England's roast beef*" (FI: 1731, III, iii). ⊙ Cp. *best-seller, copydesk, outdoor, relax, slack, smoking, staff, striptease.* ▶ 4.5.7 e 4.5.20.

ROB v. Cognato de "roubar", distingue-se de *steal* porque em geral implica violência e se refere a pessoas e bancos, edifícios públicos etc. (enquanto *steal* se aplica a dinheiro e bens); ademais, a sintaxe é diferente da de "roubar": *to rob a bank* se usa na voz ativa, porém traduz-se melhor por **assaltar**; com pessoas, emprega-se sempre a voz passiva, com a prep. *of*, a não ser intr.: *She was robbed of her handbag*, Roubaram a bolsa dela; *He was convicted with intent to rob*, Foi condenado por intenção de roubar / assaltar. ⊙ Tem acep. não dicionarizadas em port. e que se usariam em vez de "roubar": **tirar algo de alguém**, tomar algo necessário, valioso ou merecido; **tirar a vitória de um time** de futebol que se esperava, que parecia que ia vencer: *A last-minute goal robbed the team of victory*, Um gol de último minuto tirou a vitória do time; **privar**: *Poor health robbed her of a normal social life*, A saúde precária privou-a de uma vida social normal; *He was robbed of the rewards of his labors*, Foi privado de recompensa pelos seus esforços / espoliado da justa paga pelos seus trabalhos. Cp. esta trad., imprópria: "Se o líder não pode ser bem sucedido sem me roubar de umas poucas lembranças, de uns poucos relances de verdade" (citada por ASM: 2003/1945, da trad. *Guardai os domingos e dias santificados*, editora O Cruzeiro, 1945); evidentemente deveria ser "sem me privar de" ou "sem me roubar umas lembranças", sem "de". ■ **Espoliar**, **esbulhar**: *to rob a person of his rights*, esbulhar uma pessoa dos seus direitos; *He had been robbed of his dignity*, Esbulharam-lhe a dignidade. **To rob sby blind** (col.), enganar, ludibriar uma pessoa fazendo-a perder muito dinheiro. **To rob Peter to pay Paul**, ditado que equivale ao nosso "despir um santo para vestir outro". ▶ 4.5.5 e 4.5.21.

ROBUST adj. A idéia da acep. básica é a mesma do cognato "robusto": "o que tem saúde, vigor, força, rigidez, potência, firmeza, resistência", conotações que têm variada extensão (e é pal. da moda: em leitura rápida se podem encontrar o adj. várias vezes no mesmo jornal ou revista, como se mostra em ex. adiante). ■ Diz-se da ação **que implica força, energia física**: *This really was a robust game*, Foi mesmo um jogo que exigiu muita energia / muito preparo físico / muita garra (col. br.) [mod.]. ■ Diz-se de um equipamento, máquina ou motor **resistente, seguro, capaz de operar nas condições mais difíceis**: *The robust equipment they have just purchased is likely to last over ten years*, O possante / resistente equipamento que eles acabam de comprar. ■ Diz-se de sistema, organização ou grupo **sólido, forte, que pode enfrentar vicissitudes**: "*In a robust economy, the number of Americans without health insurance fell by 1.7 million in 1999*" (NYT, 29.9.2000), Em uma economia sólida, o número de americanos; "*'This is what a robust democracy should be about', he says*" (TI, 24.4.2000, p. 22; citando o político Ralph Nader), Assim é que deve ser uma democracia forte. ■ Diz-se de pessoa, regime, país, declaração, resposta, reação **firme, ousado/-a, determinado/-a, decidido/-a; inflexível, intransigente; que mos-**

tra tranqüilidade e segurança: "*It* [*Israel*] *soon became America's robust ally in the cold war*" (EC, 5.8.2000, p. 79), Logo se tornou o aliado decidido / firme / constante dos Estados Unidos. O cognato br. apresenta sent. similares: "Fig. Firme, enérgico, inabalável, inquebrantável: vontade robusta. Fig. Que tem vitalidade, força, autenticidade: a arte robusta do Renascimento" (AU3), mas seu emprego não é tão corrente: dificilmente alguém diria que tem uma "vontade robusta", e "arte robusta", somente em textos formais ou especializados. ▪ Diz-se do uso da inteligência, atitude mental, pensamento **objetivo; aberto, franco; sem ambigüidades ou rodeios, sem evasivas; que não é dado a sutilezas nem se confunde com elas**: "*Challenging broadcasters to open the air-waves to more robust political debate, the federal government today suspended two long-established rules*" (S. Labation, in NYT, 5.10.2000; no parágrafo seguinte, "*robust debate*"), Desafiando as emissoras a abrir a sua transmissão / os seus canais para um debate político mais aberto / franco. ▪ Linguagem, maneiras etc: **rude**, **grosseiro**, **vulgar**, **chulo**, **chocante**: "*stories laden with robust, down-home imagery*" (rev, *Playboy*, apud WE: 2003/1994), "histórias recheadas de imagens lá da terra deles – bem vulgares e grosseiras, em linguagem chula e rasteira ▪ Diz-se de atividade **muito ativa e para a qual se está bem equipado ou aparelhado**: "*'and yet another, Yellowness'* [título de programa de televisão na Rússia], *which covers Moscow's robust collection of rumor-mongering newspapers*" (M. Wines, in NYT, 5.10.2000), e outro ainda, *Yellowness*, que cobre a bem aparelhada coleção de jornais de fofocas de Moscou. ▪ No jargão dos degustadores de vinho, *a robust wine* é um vinho encorpado, forte, redondo, frutoso; cf. *vigorous* e outras pal. relacionadas com vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▶ 3.1, 4.2.2 e 4.5.21.

ROBUSTLY adv. Tem os sent. correspondentes a alguns dos apontados para o adj.: *The furniture was robustly constructed*, A mobília foi fabricada com toda solidez / é de uma solidez garantida [transp.] / de segurança a toda prova [transp.]; "*Throughout his career, Nader has robustly worked democracy*" (mesmo artigo de *Time* citado s.v. *robust*), Durante sua carreira, Nader sempre praticou a democracia com firmeza / com convicção. ⊙ Veja-se aqui a voga da pal., como acaba dando-lhe ext. nem sempre fáceis para o tradutor: no caso da citação a seguir, o problema é agravado pela dificuldade já apontada de encontrar uma saída para a flexibilidade com que o ing. forma os seus adv. ("robustamente" não se diz): "*Just as KFOR* [a força das Nações Unidas no Kosovo] *cannot decide how robustly to handle the former KLA people, politicians in the West have little idea how to resolve Kosovo's eventual constitutional status*" (EC, 19.8.2000, p. 43), Da mesma maneira que as KFOR não conseguem decidir até que ponto têm que ser firmes / duros / intransigentes com o antigo povo do KLA, também os políticos. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

ROBUSTNESS s. Tem sent. correspondentes a alguns do adj.: *The robustness of diesel engines is another attractive quality*, A resistência dos motores a diesel; "*However, the* […] *robustness of the effect is debatable*" (NYT, 29.9.2000; sobre efeitos do alho para a redução dos níveis de colesterol total), e a potência / o vigor é discutível.

ROCK s. Além de "rocha", é **pedra**, **crack**, o subproduto da cocaína. ▪ **Bola** usada no beisebol. **On the rocks** (fig.), com gelo; diz-se de bebida alcoólica, esp. uísque; veja-se a falta de sentido desta trad.: "falava sobre Pamela e a dureza que ela estava enfrentando com os malditos amadores, dando de graça, por uns Amarettos nas pedras, Kahlua com creme" (LEO: 1986); ~ (fig.) destruído; no fim, fracassando; em situação precária ou irremediável: *Their marriage is on the rocks*, O casamento deles está no fim; *Between a rock and a hard place* (col.), em situação incontornável, diante de duas alternativas igualmente difíceis.

ROLL[1] s. Tem os sent. dos cognatos "rolo" e "rol" (cf. fr. adiante), mais alguns correspondentes a *roll* como v. (cf. *roll*[2]). ▪ **Movimento lateral de navio ou avião**. ▪ **Jogo de dados**. ▪ **Rufar de tambor(es)**. ▪ **Trovão, trovoada**. ▪ (EUA) **Tubo, embalagem de papel com pastilhas ou dropes** (GB, *packet**). ▪ **Área de gordura acumulada na cintura; pneu** (col. br.). ▪ **Pão de trigo redondo, mole, pequeno, individual**, com o qual se faz *chicken* / *ham roll* (cf. adiante); forma reduzida e mais usada de *bread roll*. ⊙ Na acep. "rol, lista", tem as fr.: **electoral roll**, lista de votantes; **roll-call**, chamada; o ato de ler a lista de presença; **payroll**, folha de pagamento; **to call / take the roll**, fazer a chamada; **roll of honor** (EUA) e **honour roll** (GB), lista, relação de pessoas distinguidas com menção honrosa em exame, batalha etc. (cp. *citation*). ⊙ Na acep. "alimento", tem as fr.: **bread roll**, o pão redondo já definido, com

que se faz **chicken / ham roll** (esp. GB), pão com recheio de galinha / presunto; **sausage roll** (GB), pastel com recheio de salsicha; **spring roll** (esp. GB), bolinho da culinária chinesa conhecido no Br. como "bolinho (de) primavera"; **egg roll** (EUA), bolinho semelhante ao *spring roll*, mas com a massa feita de ovos; **Swiss roll** (GB) e **jelly roll** (EUA), rocambole com recheio de geléia. ⊙ Outras fr.: **a roll in the hay** (humorístico), relação sexual rápida, que não implica compromisso; **to be on a roll**, estar em boa fase, estar atravessando um bom período.

ROLL[2] v. É dotado de grande polissemia, como tb. seu cognato "rolar", particularidade facilitada pelo valor onomatopaico e, em ing., pela faculdade de dar força factitiva aos verbos. Em função da polissemia, examinam-se no bloco A do verbete as acep. coincidentes dos cognatos e no B, as diferentes. **A** Acep. presentes nos dois cognatos: **1a** Com sujeito "ondas, água", movimentar-se, avançando; correr, fluir: rolam vagas agitadas; as águas do rio rolavam mansamente; cp. ing.: (rio, mar, ondas, nuvens etc.) fluir, deslizar, escorrer, deslocar-se, passar, vagar; avançar de maneira, tranqüila, serena e em ondulações: *The waves rolled in*, As ondas deslizavam; *Tears rolled down her cheeks*, Escorriam-lhe lágrimas pelo rosto. **1b** Ter um contorno ondeado, ondulante (cf. *rolling* adj.); a imagem de "rolar" está em "rebolar-se, saracotear-se, bambolear-se: As cabrochas rolavam, sambando" (AU3), assim como o ing. tem no movimento do navio (mas tb. aplicado a avião) **balançar-se, jogar** (o outro movimento é *to pitch*). Cf. o sugestivo nome da dança *rock-'n-roll*, baseado tb. no v. *to rock*, "balançar". **1c** "Ressoar, ecoar: 'Rola o trovão' (Alberto de Oliveira, *Poesias*, 3ª série, p. 33)" (ibid.); cp. ing. *The thunder rolls*. **2** Com sujeito "pessoa ou animal", "Rolar: 'Foram vistos a rolar pelo chão'" (ibid.); cp. ing.: "deitar-se no chão e virar-se sem sair do lugar": *The buffalo rolled in the dust*; tb. com *about* / *around*: *Next moment they were rolling about the floor*; *Two children were rolling around fighting*. **3** Com sujeito "veículo", "Andar sobre rodas; rodar: Rolavam os carros a grande velocidade" (ibid.); cp. ing. com *to* / *around* / *by* etc., "fazer mover-se sobre rodas": *She rolled the baby carriage to the store*, Levou o carrinho de bebê à loja – a trad. "levou rodando" não seria possível: cp., assim, a diferença de construção e a capacidade de condensação do ing.; "transportar em veículo de rodas": *She loved to be rolled through the park in an old-fashioned hansom cab*, Adorava ser levada pelo parque em um cabriolé antigo; "levar, mover ou fazer levar sobre rodas, ou sobre prancha com roletes": *He had the log house rolled to its present site*, Mandou levar sobre rodas a casa de madeira para o local em que se encontra. **4** Outras situações: **4a** "progredir, avançar, melhorar com notável facilidade ou sucesso": *The team was rolling*, O time estava com uma vitória atrás da outra / ia de vento em popa; **4b** "fazer andar em roda; fazer girar; rodar": O vento rola as pás do moinho" (ibid.); cp. ing.: "pôr em ação; pôr em operação; fazer operar ou movimentar-se" [observe a função factitiva / causativa do v. ing., no próx. ex. e tb. adiante, em *to roll*, na acep. "fazer capotar"]: *He rolled the cameras*, Pôs as câmeras em ação / operação / Fez rodar as câmeras. **4c** "Rodar" (tb. intr.): *The cameras were ready to roll*, As câmeras estavam prontas para operar / para rodar. **B** Mais numerosas que as coincidências de sent. são as diferenças. ▪ Como "virar(-se)", pode ser traduzido por **revirar, mover** (os olhos para cima, indicando surpresa ou desaprovação): *a pair of eyes which rolled with malevolent curiosity*, um par de olhos que se viravam de um lado para o outro. ▪ Com o sent. "virar", difere do port. "virar-se; revolver-se: Insone, rolou na cama até o amanhecer" (ibid.) por significar **virar, mover** (pode construir-se com *round*): *He rolled his head round in the direction of the curtained window*, Moveu / Virou a cabeça na direção da janela com cortina. ▪ **Girar** uma peça cilíndrica entre duas superfícies. ▪ (EUA) **Assaltar alguém,** esp. **pessoa bêbada ou dormindo**; **cambalear** (por estar bêbado), andar como um bêbado: *We rolled out of the bar after midnight*, Saímos cambaleando do bar depois da meia-noite. ▪ **Deslocar-se, mover-se** (com *past, down, into, towards*, para nuvens, ondas): *Heavy clouds were rolling past* all day*, Nuvens pesadas iam se deslocando / se movendo o dia todo; *mists rolling down the mountain*, brumas escorrendo pela montanha. ▪ **Estender-se** (um terreno) **em forma semelhante ao mar ondulado; ter superfície ondulada**: *The road rolled on a stretch of 5 miles*, A estrada se estendia ondulada através de mais de 7 quilômetros" [lacuna; ▶ 3.4]. ▪ **Passar rolo compressor; aplainar, alisar**: *to roll a road*, alisar / aplanar uma estrada com rolo compressor; passar o rolo compressor sobre uma estrada [observe-se o uso transitivo: lacuna; cf. fr. *to roll sth out*, adiante]; *to roll the pie crust with a rolling pin*, aplanar a massa do pastel / da torta com um rolo. ▪ **Amaciar, bater alisando**; fazer a massa plana, lisa, batida etc., para bolo, pastéis etc.; *to roll*

metal, laminar metal. ■ Três acep. ligadas a som: **produzir** (órgão) **som profundo, ressonante**; **fazer vibrar** (a letra *r*); **rufar** (tambor). ■ **Impelir, forçar, empurrar** com um movimento suave e contínuo: *The river rolls its waters to the ocean*, O rio impele suavemente suas águas para o oceano. ■ **Estender**: *If the weather was good we rolled our beds on the ground and slept in the open*, Se o tempo estava bom, estendíamos nossas camas no chão e dormíamos ao ar livre. ■ **Correr, passar-se, avançar, girar** (como a completar um ciclo): *Five summers have rolled round since then*, Cinco verões se passaram desde então. ■ **Passar, escoar-se** (o tempo, em sucessão regular): *Many years had rolled by since I last sat talking to her*, Haviam-se passado muitos anos desde que eu estive sentado a conversar com ela (cp. *roll on*). ■ **Jogar** (dados); **obter determinado número de pontos jogando dados**; cp., adiante, a fr. *to roll the bones*. ■ (EUA) **Fazer capotar** (um veículo): *He rolled his BMW but came out unhurt*, Fez o seu BMW capotar / Capotou com o BMW. ■ **Ir para o prelo**: *They went home after the late edition had rolled*, Foram para casa depois que a última edição foi para o prelo. **(All) rolled into one**, tudo isso / tudo junto para uma só pessoa (quando se fala de uma pessoa com muitas atividades): *She is now her wife, nurse, cook, maid and driver all rolled up into one*, faxineira, motorista – tudo o que se possa imaginar. **To roll out (of bed)**, levantar-se, sair da cama. **To be ready to roll** (EUA, col.), estar pronto (para fazer alguma coisa). **To roll / to be rolling in the aisles** (em cinema, teatro etc.), rir demais, espalhafatosamente; rir sem parar, sair às gargalhadas – tb. **to have sby rolling in the aisles**, fazer a platéia rir muito (fr. baseadas na linguagem teatral: diante de uma comédia engraçada, a platéia ri tanto, que poderia rolar no chão de tanto rir). **To get (sth rolling)** (EUA), fazer seguir, não deixar que pare, animar (uma conversa): *She told a joke she had just heard only to get the conversation rolling*, só para que a conversa continuasse / só para animar a conversa; ~ (col.) deixar um lugar, ir(-se) embora: *Come on, let's get rolling – it's late*, Vamos embora; Vamos chegando (col. br.). **To get / keep / set / start the ball rolling**, dar início a uma atividade / não deixar parar / manter em atividade / não deixar que (alguém) esmoreça ou que alguma coisa perca o impulso. **To get rolling** (EUA), começar (negócio, atividade; cp. a anterior): *He said that he would work for a new bank but the bank never got rolling*, mas o banco nem chegou a ser aberto. **To roll around / round**, acontecer, vir, chegar de novo: *Let's finish it before the rains roll around*, Vamos acabar isso antes que as chuvas voltem. **To roll (sth / sby) back**, forçar um adversário a recuar; ~ reduzir o poder, o poderio, a potência de um governo, um sistema etc.; ~ (EUA) reduzir o preço, o valor de alguma coisa: *to roll back taxes*, reduzir os impostos. **To roll a window down / up**, abrir / fechar uma janela de automóvel. **Roll on** (GB), exclamação quando se quer mostrar a ansiedade por que um momento, um acontecimento venha logo: *Roll on the weekend!* Que venha logo o fim de semana; ~ indica a continuação de um processo, de uma atividade de forma rotineira, ou sem emoções: *The months roll on*, Os meses correm; *So the jokes and laughter rolled on*, E assim prosseguiram, entre piadas e gargalhadas [transp.]. **To roll down**, desenrolar (manga de camisa, de casaco ou calças). **To roll (one's sleeves) up**, arregaçar as mangas; ~ (fig., em ambas as línguas) começar a, dispor-se a executar um trabalho (geralmente difícil ou desagradável). **To roll in**, fluir continuamente (recursos, objetos); chegar, ser produzido; ser recebido em grandes quantidades ou quantias: *Since the appeal was launched, checks, post orders and cash have kept rolling in*, Desde que o apelo foi lançado estão chegando cheques, ordens postais e dinheiro. **To be rolling (in...)**, ser muito rico: *Hearing him talk, you'd think he was rolling in dough*, Ouvindo-o falar, qualquer um pensaria que ele é riquíssimo (cf. *rolling** *in it*); ~ (col.) chegar mais tarde do que o habitual ou do que era esperado sem parecer estar preocupado: *He finally rolled in at 5 pm*, Ele finalmente chegou às 5 horas. **To roll (sth) out**, aplanar (fazendo passar por cima um tubo cilíndrico): *Spread some flour on the table and roll the pastry out very thin*, Espalhe a farinha na mesa e abra / estenda a massa até ficar bem fina; ~ estender, desenrolar (saco de dormir, tapete) no chão; donde **to roll out the red carpet (for sby)**, receber com a maior hospitalidade, prestando homenagem; receber com honras. **To roll out** (EUA, trans. ou intr., tendo como sujeito um produto novo, esp. automóvel), apresentar, mostrar ou ser exibido e posto à venda pela primeira vez (cf. *to roll out*, levantar-se). **To roll over**, virar-se (o que estava deitado; cp. *turn over*); ~ reinvestir os lucros de um investimento, no mesmo ou em outro. **To roll the bones**, jogar dados, esp. no jogo de *craps* (jogo com dois dados; cp. *to roll* como "jogar dados"). **To roll up** (col.), chegar (gente) em grande número; *Roll up! Roll up!* grito de anunciador em um espetáculo de circo, parque de diversões: *Roll up! Roll up!: Second performance now beginning!* Entrem, vão

chegando! A segunda sessão está começando; ~ acumular: *He rolled up a fortune on the stock exchange*, Acumulou uma fortuna na Bolsa; ~ chegar em um veículo: *They rolled up in two taxis just before dinner*, Chegaram em dois táxis. **Roll-top desk**, escrivaninha de tampo corrediço (cf. *tambour*). ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.6.

ROLLING adj. **Rolling countryside / hills / prairie**, campo ou extensão de terra ondeado/-a, ou com suaves elevações / colinas onduladas ou ondulantes / um prado ou uma pradaria com suaves elevações e depressões (cf. primeira def. do v. *roll*). **Rolling in it**, muito rico (cf. *to roll in*, segunda acep.). **Rolling mill**, (máquina) laminadora; oficina de laminação. **Rolling pin**, rolo de pastel, rolo de massa, pau de macarrão. **Rolling stock**, vagões, locomotiva, material circulante ou rodante de uma estrada de ferro. **Rolling strike**, greve que consiste em uma série coordenada de greves limitadas feitas por pequenos grupos de trabalhadores: "*Talking of rolling strikes, the closing of roads, cinemas, theaters, shops and schools, Mr Korac said: 'We know it's a high-risk game, but we know we have no alternative...'*" (S. Erlanger, in NYT, 29.9.2000), Por falar nessa série coordenada de greves limitadas, com o fechamento de estradas, de cinemas. **Rolling stone**, pessoa irrequieta, que se muda com freqüência e nunca se fixa – redução do provérbio **A rolling stone gathers no moss**, Pedra que rola não cria limo. ⊙ Atestam o vigor da expressão o nome escolhido para a banda de *rock* brit. *The Rolling Stones*, famosa desde 1963, e o título da revista amer. de música popular, *Rolling Stone*. ▶ 4.5.5.

ENROLL (EUA e GB) ou **ENROL** (GB) v. **Matricular-se, inscrever-se** (em instituição, escola, curso). ▪ **Inscrever, matricular** (em curso etc.). ▪ **Admitir** (em emprego), **contratar**, **empregar**.

ROMANCE[1] s. Equivale a "romança" e a "romance", no sent. "conto medieval", *medieval romances*. ▪ No sent. de "novela" aplica-se a narrativas em livros e tb. filmes que tratam o amor de maneira sentimental, idealizada, e esp. de emoção e aventura. ▪ O caráter, a qualidade e a atmosfera romântica, muita imaginação e um sentimento de maravilha ou mistério que cerca a atração mútua em um caso de amor; idealização romântica: "*Marriage has owed too much to romance, too little to friendship*" (C. Heilbrun, apud SOD: 2002/1979), O casamento deve muito ao romantismo / à idealização romântica e pouco demais à amizade. ⊙ A pal. ing. corrente para a narrativa de ficção a que, de maneira geral, em port., se chama "romance" é *novel**. ▪ Como o cognato port., o ing. tem a acep. "romantismo; disposição, atmosfera romântica", que se estendeu para "fascinação, fascínio, encanto, atração, prestígio; aspiração de natureza romântica; qualidade ou estado de romântico": "*There is such romance attaching to all who explore uncharted seas in cockleshell boats*" (TTLS, apud WE3: 2000/1999), Há tal fascínio / tal atração romântica associada às pessoas que exploram os mares desconhecidos em barcos que parecem cascas de noz; *the romance of whaling*, o encanto / o prestígio / a fascinação da pesca da baleia.

ROMANCE[2] adj. Também temos "línguas romances" para *Romance languages*, porém preferimos "línguas românicas" ou "neolatinas" (tb. "novilatinas").

ROTA s. Não é "rota, trajeto" (cf. *route*), mas, esp. na GB, **lista que mostra o horário em que cada pessoa de um grupo tem que cumprir determinada tarefa**.

ROTATION s. Além de "rotação", é **revezamento, turno**; **rodízio**: *tire rotation*, rodízio de pneus.

ROUTE s. Tem o sent. correspondente ao cognato "rota" e tb. **trajeto, itinerário**: *The President's route was repeatedly besieged by demonstrators against the Vietnam war*, No trajeto que seguiu o Presidente foi continuamente assediado por manifestantes contrários à guerra do Vietnã [transp.]; O trajeto seguido pelo Presidente foi assediado numerosas vezes [neste ex., o sent. pode tb. ser o de "estrada, caminho", da acep. a seguir]; A estrada pela qual seguiu o Presidente estava tomada por. ▪ **Estrada, rodovia**: *expressways, turnpikes, and similar large-scale routes*, auto-estradas, auto-estradas de pedágio e semelhantes estradas de grandes proporções. ▪ **Área**; território delimitado para ser coberto com alguma finalidade; **roteiro, percurso atribuído a um vendedor ou entregador de mercadorias**: *postal route* é o "território que o correio atinge". ▪ **Modo de fazer, caminho para alcançar determinado resultado, ou objetivo, meio de acesso**: *liberal* arts courses as a route to the graduate* schools*, cursos humanísticos como meio de acesso às faculdades. ▪ **Meio de remessa, de**

embarque de mercadoria: *Inform me by what route they had sent the order*, Informe-me por que meio eles remeteram a mercadoria. **En route (to)**, no caminho, no meio do caminho, a caminho (de): *We were going to Tampa but we stopped en route to visit Miami*, mas no caminho paramos para visitar / conhecer Miami; *The boat was en route to Niterói*, O barco estava a caminho de Niterói. ▶ 3 e 4.5.4.

ROUTINE s. e adj. Além de "rotina" significa **discurso, falação; fórmula repetitiva**: *He delivered once again that old routine about his welfare and what is best for it*, Saiu-se mais uma vez com aquela velha falação sobre o seu bem-estar e o que é melhor para alcançá-lo. ▪ **Apresentação, ato, número padronizado de divertimento, de um espetáculo teatral, de cabaré** etc.: *a dance* / *a gymnastic routine*; *It was a breathtaking routine on a tightrope*, Era um número emocionante (de caminhar) sobre uma corda esticada. ▪ **Série fixa de passos de dança, de movimentos rítmicos**: *She can pick up a difficult tap routine at a single rehearsal*, Ela pode pegar / aprender uma série de passos difíceis em um único ensaio de dança. ▪ **Papel, número que é parte de um show, representação (de um espetáculo de entretenimento ou competição esportiva) que pode ser repetida muitas vezes**: *a dance routine*, número, show de dança, de coreografia; *a rhythmic gymnastic routine*, espetáculo de ginástica rítmica. "*Mr Kanfer quotes* […] *chunks of dialogue from the Marx Brothers' films and from their stage routines*" (EC, 13.5.2000, p. 10; resenha sobre biografia dos Irmãos Marx), dos filmes e dos espetáculos teatrais dos Irmãos Marx. ⊙ Como adj. significa **de rotina, rotineiro**: *a routine check* / *task* / *operation*, fiscalização, tarefa, operação de rotina; *a routine, repetitive work*, trabalho repetitivo, rotineiro. ⊙ Cf. *burlesque*.

RSI sigla de *repetitive strain injury**, L.E.R. ▶ 4.5.21.

RUBEOLA s. É o termo médico para **sarampo**. A nossa "rubéola" é *rubella* (termo médico) ou *German* measles.* ▶ 4.5.21.

RUBRIC s. Possui alguns dos sent. de "rubrica", mas não o de "firma ou assinatura abreviada, reconhecida como autêntica" (AU3). ▪ **Título, cabeçalho de um documento**. ▪ **Conjunto de instruções em um papel de exame escolar**. ▪ **Especificação de um objetivo, uma função**: *Art of a purpose, not for its own sake, was his rubric*, Arte com um propósito / um fim específico / bem determinado, e não arte pela arte, era o seu objetivo. ▪ **Sumário, resumo, ementa**; **comentário, explicação resumida de um tema extenso**.

RUDE adj. Tem muitas das acep. consignadas para o cognato "rude", das quais várias não são muito correntes e outras são mais usadas; tem tb. algumas nuances que não permitem boa trad. literal. ⊙ Os sent. principais do port. são: "impolido, descortês, pouco delicado, ríspido, grosseiro, grosso" (col. br.), como em port. AU3 define "3. Incivil, descortês, grosseiro", mas, ao exemplificar, aduz "um homem rude", que se confundiria com as def. seguintes: "4. Sem instrução, ignorante: um pobre moço rude. 5. Primitivo, primário. 6. Simples, tosco". É natural, como se vê, que tal ambigüidade acabasse deixando de lado um ou outro uso: assim, se é de emprego corrente "uma resposta rude" para traduzir *a rude answer*, o adj. já não fica tão bem em *It's rude to speak while you're eating*, que seria, p. ex., "É falta de educação falar enquanto / quando se está comendo". ▪ Em ing., estão fora de uso ou ocorrem apenas em textos literários: "feito, manufaturado de maneira tosca; a que falta sutileza ou sofisticação", que sabemos serem correntes em port. – como confirma AU3, porém com exemplo em que ficariam melhor os sinônimos que apresenta: "6. Simples, tosco, rústico: mobília rude". ⊙ Sent. ing. inexistentes no cognato port.: ▪ (Esp. GB) **Vigoroso, animado, saudável, robusto,** sobretudo na fr. *in rude health*. ▪ É empregado com referência a um tema tabu como assuntos sexuais, relacionados com o corpo humano, de maneira embaraçosa, indevida, ofensiva ou em ambiente impróprio, portanto traduzindo-se por **pesado, indecente**, em acep. mais comum na GB, correspondendo a *dirty* ou *crude** nos EUA: *He was the type who giggled at every rude joke*, Ele era do tipo que dava risinhos diante de qualquer piada pesada (cp. *risqué*). ▪ (Apenas atributivamente, ou seja, como adjunto adnominal) **Súbito, inesperado, desagradável** e **chocante**, esp. na colocação [▶ 4.5.10] *a rude awakening*: *We had a rude awakening when we saw our phone bill*, Tivemos um choque tremendo quando vimos nossa conta de telefone; "*Sela Ward, best known for her Emmy-winning days on the NBC drama 'Sisters', has reemerged as a bankable star with her hit ABC drama 'Once and Again.' But in between roles, she experienced*

a rude Hollywood awakening" (RD, out.-2000, p. 62), Mas entre esse dois papéis, teve uma experiência chocante / uma surpresa bem desagradável em Hollywood.

RUDELY adv. O cognato "rudemente", de uso raro, não se ajusta na maioria dos casos. ▪ **Com grosseria, sem respeito ou consideração pelos sentimentos alheios**: *They brushed rudely past us*, Eles nos afastaram e foram adiante sem nenhuma consideração; '*What do you want?' she asked rudely*, Que é que você/-s quer(em)? – perguntou ela com rispidez. ▪ **De maneira repentina, desagradável e inesperada**: *As I was saying before I was rudely interrupted*, Como eu dizia, antes de ser bruscamente interrompida; *People were awakened rudely by a siren just outside their window*, Uma estridente / desagradável sirene, (completamente) inesperada, e bem debaixo da janela, acordou o pessoal / acordou as pessoas / acordou todo mundo [mod. ▶ 4.5.4]. ▶ 4.5.11.

RUFFIAN s. e adj. O cognato "rufião", cada vez menos usado, é predominantemente relacionado com mulheres; como em ing., é "indivíduo brigão" (AU3), mas sobretudo "indivíduo que vive a expensas de prostituta; alcoviteiro, cáften" (ibid.), que tem os sinônimos: "proxeneta", "gigolô" e "cafetão" (col. br.); "indivíduo que se mete em brigas por causa de mulheres de má reputação" (ibid.). O cognato ing. não tem esta última conotação, e a anterior é obsoleta; significa **homem violento, esp. envolvido em crimes**; **valentão, pessoa durona, desordeira, arruaceira**; **bandido, gângster**: "*And I knew well enough that my double there was no homicidal ruffian*" (CON10: 1912, cap. 1), E eu bem sabia que o meu duplo / sósia não era nenhum bandido homicida. Cp. o emprego impróprio do cognato nestas trad.: "Nas tavernas, rufiões divertiam-se, aos gritos, imitando a maneira do rabi recitar 'Escutai, ó Israel'" (SIG: 1977); "Os únicos homens que estão ao corrente de todos os fatos são os rufiões da laia deste Dimítrios" (AMB: 1984).

RUIN[1] v. Tem o sent. do cognato "arruinar" em *The lawsuit ruined him*, "A ação [movida contra ele] o arruinou", mas às vezes poderá ser melhor traduzido por sinônimos como "destruir, arrasar, acabar com, abalar, estragar, prejudicar seriamente, danificar, levar à falência": *The rains ruined our holidays*, As chuvas estragaram as / tiraram o prazer das nossas férias; *You'll ruin your dress if you wash it in the machine*, Você vai estragar / acabar com o seu vestido se; *Tourism has ruined the natural beauties of most of the coastline*, O turismo destruiu as belezas naturais; *The new low duties on imports are ruining many traditional businesses*, estão levando à falência muitas empresas tradicionais; *The accident ruined his chances of winning the championship this year*, O acidente destruiu / acabou com suas chances; "*After I'd told her I had to meet somebody, I didn't have any goddam choice except to leave* [...] *People are always ruining things for you*" (SAL: 1946, cap. 12; o personagem, que apreciava um espetáculo de *jazz*, viu-se obrigado a sair porque não queria a companhia de uma antiga conhecida), As pessoas estão sempre aí para atrapalhar os seus planos; Sempre há gente que estraga tudo [mod.]; O mundo está cheio de desmancha-prazeres [equiv.]. ▶ 4.5.4 e 4.5.5.

RUIN[2] s. Tem as acep. do cognato "ruína" e as variações correspondentes às do v.: *Alcohol was my ruin*, O álcool foi a minha ruína; *Many companies are facing ruin*, Muitas empresas estão enfrentando / arrostando o perigo de falência; *Many companies are on the edge / brink / verge of ruin* [colocações: ▶ 4.5.10], Muitas empresas estão à beira da falência; *With this behavior he is on the road to ruin*, Com essa conduta ele está-se destruindo / está comprometendo seu futuro. **To be / lie in ruins** tem sent. próprio, primitivo: *The town lay in ruins after months of bombing*, "A cidade ficou destruída" e o fig.: *The economy is in ruins*, A economia está um caos / está se desintegrando; *His life / career / reputation lies in ruins*, Sua vida / carreira / reputação está destruída.

RUMOR[1] s. Tem como cognato port. "rumor" e corresponde ao sent. primitivo de "boato", "notícia anônima que corre publicamente sem confirmação" (AU3); várias acep. do port. não estão no ing.: "ruído de coisas que se deslocam; murmúrio de vozes; burburinho; informação, notícia, fama" (ibid.); a escolha do sinônimo dependerá do bom senso do tradutor. Atenção para três casos: ▪ com o emprego da pal. no singular, quando a primeira parte do período está no pl., a melhor solução em port. é o pl.: *Many of the stories are based on rumor*, Muitas das histórias se baseiam em rumores / boatos. ▪ Na construção com oração substantiva, "boato" é mais corrente do que "rumor", e o "que" vem acom-

panhado de "de", se não se preferir uma construção mais natural: *I heard a rumor that they are getting married*, Ouvi o boato de que / O boato que corre é que [mod. ▶ 4.5.4]. ■ A colocação [▶ 4.5.10] **rumor has it that** não se pode traduzir à letra: "*The evil spirit came upon Saul* […] *he was again in a state of mysterious melancholia. Saul could not stir from his chamber, rumor had it*" (HL2: 1984, cap. 6), Corria o boato de que Saul não podia mexer-se dos seus aposentos / O que se dizia, sem se saber ao certo ["O que se rumorejava" é muito rebuscado].

RUMOR[2] v. Tem o cognato "rumorejar", definido como "Fazer espalhar-se à boca pequena" (AU3), e de pouco uso. O cognato ing. é empregado na voz passiva, em duas construções que não admitem trad. literal, e na maioria das vezes pedem um circunlóquio: "*The Yanomammi themselves were rumored, by other tribes and by the earliest explorers, to be 'wild' and dangerous*" (NY, 9.10.2000, p. 50), Diziam outras tribos e os primeiros exploradores – mas sem nenhuma confirmação / Outras tribos e os primeiros exploradores espalhavam – mas eram apenas rumores – que; *He is rumored to have gone into hiding*, Diz-se por aí que / Há rumores de que ele se escondeu [transp.]. **Rumor-monger**, boateiro, fofoqueiro. ▶ 4.5.3.

RUPTURE s. Tem como cognato "ruptura" mas em algumas situações "rompimento" é mais corrente: aliás, este sinônimo tende a suplantar completamente o cognato port. mesmo em fr. tradicionais como "ruptura de relações diplomáticas", "ruptura de um noivado". ■ (Esp. EUA; na GB, de uso mais col.) **Hérnia**: *You're going to give yourself a rupture if you lift that box*, Você pode provocar uma hérnia se levantar esse caixote. ▶ 3.1 e 4.5.21.

RV s. Abrev. usada nos EUA para *Recreational Vehicle*, também chamado *trailer* ou *motorhome*, sendo as duas últimas formas usadas no Br.; na GB, usa-se *camper** ou *camper van*: "*But Brother Jim didn't surrender that day at the RV. He watched his freedom unraveling from the shadows of the Pace Arrow motor home*" (TI, 5.2.2001, p. 22), Mas o Irmão Jim não se rendeu naquele dia no trailer. ⊙ Cf. *caravan* e *mobile home*.

S

SACK[1] s. Além de "saco", significa nos EUA **cama**, pal. mais empregada por homens, esp. entre os militares e tb. com referência a relação sexual: **to hit the sack** (col., esp. GB), ir dormir, ir para a cama; **in sack** (col.), na cama, esp. em alusão a pessoas que estão tendo relação sexual. ■ **Dispensa, demissão de emprego**; diz-se tb. *sacking* (cf. o v.): **to get the sack**, ser despedido; **to give the sack**, despedir, dispensar de emprego. **Sack of potatoes**, imagem para se referir à situação em que uma pessoa é destratada, tratada sem cerimônia ou sem consideração. **Sad sack**, pessoa extremamente inepta, muito boba; palerma (fr. derivada de personagem de tira ou cartum criada por George Baker, em 1942). **Sackcloth**, aniagem, serapilheira; saco, "tecido grosseiro, de juta ou de outra fibra similar" (AU3). **To be in / wear sackcloth and ashes**, estar ou parecer estar aflito, amargurado ou arrependido – às vezes mais do que necessário ou razoável, ou quase se humilhando sem ter culpa, uma manifestação de contrição e penitência: fr. de origem bíblica, muito usada a partir de fins do séc. 18, mas hoje por alguns considerada clichê. ▶ 4.5.5, 4.5.7, 5.4 e 5.7.

SACK[2] v. Além de "sacar" é "saquear" e (col. GB) **demitir**. **To sack out** (col. EUA) ir para a cama, ir dormir: *He was sacked for being drunk*, Foi demitido por estar bêbado.

SALIENCE s. e **SALIENT** adj. Os cognatos port. têm sent. fig.: "Saliência […] Qualidade de saliente. Saliente […] Fig. Que é objeto de reparo; que dá nas vistas; claro, evidente, notável" (AU3), mas expressam mal a idéia contida nos voc. ing. De uso formal ou literário, o significado é, para o s.: "as partes, pontos ou características mais fáceis de notar [*noticeable*] de uma coisa, de uma situação", com acep. correspondente para o adj.: *The salient features of his plan are summarized in this report*, Os pontos / aspectos mais importantes de seu plano. ⊙ São pal. do gosto de N. Mailer, em cuja obra (esp. em MAE2: 1968) se encontram várias vezes: "*one had to look for simple salient statements* […] *the only recourse was flight from any situation where a journalist might be present. But brilliance, with a reporter, was to be shunned. Salience, not brilliance, Mailer told himself*" (livro 1, cap. 3), teríamos que procurar as declarações que chamassem a atenção. […] Mas o brilho, para um repórter, devia ser evitado: o que chamasse a atenção, e não o que brilhasse. ⊙ Entretanto, o s. e o adj. já foram muito criticados na GB pelo seu abuso em linguagem não-formal, por serem pal. desconhecidas do grande público. Eis uma das fr. apontadas como pura afetação ou pedantice em HU (1980/1877): "*Wider creativity-control issues would have no or negligible salience in workers' consciousness*" (M. Mann; GB: 1973). Atenção, pois, ao registro. ▶ 3 e 4.5.2.

SALON s. Tem os sent. coincidentes com os de "salão", com a ressalva de que a acep. "Fig. Reunião de pessoas de sociedade, artistas, intelectuais etc." (AU3) está em desuso no Br., porém nos EUA é corrente: trata-se de **reunião feita a convite de uma celebridade, um socialite**. ▶ 3.1.

SALOON s. Conhecida dos filmes de faroeste, esta pal., segundo informa Pyles (PYW: 1952, p. 175-6), começou como eufemismo para encobrir, nos puritanos rincões do início da colonização dos Estados Unidos, sua notória finalidade de bar em geral de clientela de nível inferior ou de reputação duvidosa – eufemismo imaginoso, pois tem origem nos nobres salões de Paris; hoje, porém, emprega-se com esse significado principalmente em

contexto histórico ou em situações humorísticas. ▪ (GB) **Parte mais elegante e mais finamente decorada de um bar; bar luxuoso de um hotel**; diz-se tb. *saloon bar* ou *lounge bar*. ▪ **Vagão de luxo usado para relaxamento** ou **como restaurante no trem**. ▪ (GB) Redução de *saloon car*, categoria de automóveis equivalente a *sedan** nos EUA e "sedã" no Br.: "*I shall be driving a dark-blue Fiat saloon car at about 35 km. per hour along the Milan-Varese autostrada*" (AMB: 1938, cap. 10), O senhor me verá dirigindo / Estarei dirigindo um sedã azul-escuro a mais ou menos 35 km. ▪ **A sala de jantar e de encontro social dos oficiais de um cargueiro**; **sala de estar ampla; grande salão para reuniões e festas, em um navio de passageiros**. ⊙ Cf. *liquor, package store* e *tavern*.

SALT[1] s. Cognato de "sal". É de uso literário no sent. **aquilo que traz frescura, vida, animação, ou que dá qualidade idiossincrática a uma pessoa**: *a wit that has kept something of its salt*, um espírito que conservou alguma coisa da sua vivacidade (muitas vezes, *salt of youth*, fr. de Shakespeare; cf. *pungency* e *piquancy*); *She'll always add salt to a conversation*, Ela sempre há de dar animação / vida a uma conversa; o port. tem acep. similar, mas empregada negativamente, na fr. "sem sal". ⊙ Com um s. anteposto, significa "que contém, que está misturado com tal substância": **salt cellar** (GB), **salt(-)shaker** (EUA), saleiro. **Salt-and-pepper** (GB) ou **pepper-and-salt** (EUA), padrão (em tecido etc.) que mistura preto e branco – cp. sal-e-pimenta em port., padronagem tb. com branco e preto mas diferente; ~ cor grisalha de cabelo e tb. de barba. **Garlic salt, celery salt**, sal com alho, sal com aipo. **Salt truck** (EUA), caminhão que joga sal, areia e/ou brita nas estradas, no inverno, quando há gelo (GB, *gritter* – cp. o v.). **Salt marsh**, salgadio, marnota. **A pinch of salt**, uma pitada de sal. **To take sth with a pinch of salt** (esp. EUA) / **with a grain* of salt** (esp. GB), ver, aceitar (algo) com reservas ou restrições, com ceticismo. É a trad. de *cum grano salis*, expr. criada pelo escritor latino Plínio e cuja trad. literal é muito antiga em ing., mas não em port.; entre nós, em ensaios e outros textos cultos, ainda se encontra a própria fr. latina. A frase bíblica **the salt of the earth** / "o sal da terra" tem uso formal em port. – aparecendo em textos ou discursos dirigidos a um público culto, para louvar pessoas exemplares, ou, em homilias, exortar os fiéis com a expressão usada por Cristo falando aos discípulos (Mt 5:13); em inglês, língua de povos com maior convívio com os Evangelhos, é de uso comum desde ainda a época do anglo-saxão, de tal forma que já no séc. 19 estava desgastada, sendo hoje vista como mero clichê. Em 1914, o OED ainda apontava o tom irônico do seu "*trivial use*" contra "*the powerful, the aristocratic, the wealthy*"; entretanto, por volta de 1920 passou a ser usada para exaltar pessoas fortes, decididas, leais, confiáveis, essencialmente boas, generosas, humanitárias, bondosas; e hoje parece verificar-se uma mudança de sentido, qualificando a **pessoa do povo, simples, sem exibicionismo, verniz ou refinamento** (cf. JRC: 2000); em qualquer caso, é de notar que um eventual tom rotineiro ou de lugar-comum do original pode ter, em port., um efeito precioso ou pedante – cuidado, pois, com o registro [▶ 4.5.7]. **(Not) to be worth one's salt**, não ser bom ou competente no que se faz, na profissão: *No judge worth his salt would attempt to influence the jury*, Nenhum juiz que se preze tentaria influenciar o júri. **To be below the salt** significa "ser de posição social inferior" e seu oposto, **to sit above the salt**, é menos comum. **Back to the salt mines** (usado ironicamente), volta ao trabalho com relutância, irritado (fr. alusiva ao costume antigo dos russos de mandar os prisioneiros, como castigo, trabalharem nas salinas da Sibéria).

SALT[2] v. Além de "salgar", significa **tornar algo (mais) interessante** (cf. o s.): *There was good talk to salt the occasion*, A conversa serviu, ou foi muito boa, para trazer / dar animação à reunião / à festa etc. **To salt a mine** (col.), adicionar minério fraudulentamente a uma mina para enganar os (eventuais) compradores. **To salt a street / road**, jogar sal em uma rua / estrada para derreter a neve / o gelo. **To salt sth away**, guardar / economizar em segredo alguma coisa (esp. dinheiro).

SALUTE s. Atenção para os sinônimos **continência** e **salva** do s.: *a 21-gun salute*, uma salva de vinte e um tiros. **To give a salute**, fazer, prestar continência (sujeito: soldado); **to return the salute**, responder à continência (sujeito: um oficial superior etc.); **to take the salute**, observar os soldados que marcham em saudação (sujeito: autoridades).

SANATORIUM s. As definições do cognato "sanatório" são bem divergentes nos dic. gerais, mas, de qualquer maneira, é hoje pal. de uso raro e seu sent. básico não difere muito do ing.: "estabelecimento para o tratamento médico de convalescentes ou doentes crônicos". ▪ (GB) **Sala ou edifício**

anexo para crianças doentes, em um internato. ⊙ Cf. *sanitarium* e cp. *hospice*.

SANCTIMONIOUS adj. "Santimonial", o cognato port., é raro, fora do uso literário: "É, agora está na moda esse negócio de fazer caras santimoniais, toda vez que alguém fala […] a respeito de pretos" (RIB: 1989); tem alguma semelhança com o adj. ing. – que, ao contrário, é bem comum apesar de formal: é definido como "santanário" (outra pal. fora de uso) na acep. "santarrão" (LF: 1954 e CFD: 1973/1899), e esta por sua vez é "hipócrita" (em ambos os dic.); e tem a ext. moderna: "que ou aquele que finge santidade; falso devoto" (AU3). ⊙ Mas com *sanctimonious* se desaprova de uma maneira mais abrangente, sem ter apenas a conotação derivada do culto ou da religião: **que dá, ou pretende dar, ou crê que dá, a impressão de se sentir melhor e mais ético do que os outros, que exibe ou faz praça dessa pretensa superioridade, que finge honestidade, probidade, integridade, fidelidade, lealdade à pátria, aos laços e obrigações naturais**: *The sanctimonious lectures of some authorities on promiscuous sex are simply ridiculous*; Os sermões hipócritas e desdenhosos de algumas autoridades; *His sanctimonious talk about putting his family first was disproved by his own friends* Sua fala / Seu blablablá hipócrita e arrogante quando dizia que punha a família em primeiro lugar. ⊙ Como se pode ver, à falta de termo preciso e diante, portanto, de uma lacuna [▶ 3.4], para não nos contentarmos com o simples "hipócrita", devemos associá-lo a algum outro adj. como "soberbo", "desdenhoso" ou "orgulhoso": "*David confronts his brother. 'You sanctimonious prick. Talk to me when you've had to stuff formaldehyde up your father's ass'*" (TI, 23.7.2001, p. 57; da resenha de um filme para televisão ousado, repleto de chocantes cenas de violência, impropérios e linguagem chula). ▶ 3.3.

SANCTIMONIOUSNESS ou **SANCTIMONY** s. "Santimônia", tb. de escasso uso, passou de "santidades, ou rigorosidades de santo" do tempo de Morais (MO: 1813, em que era mais usada no pl. "santimònias") a "devoção, hipocrisia" e, no pl., a "rezas ou fingimentos de reza" (FR: 1926), "modos de santo" e "iron[ia]: devoções religiosas", ou, em def. contemporâneas, "conjunto de exterioridades, modos ou aparências de santo 2 iron[ia] qualquer tipo de devoção religiosa afetada" (HOP). ■ O cognato ing. tem os sent. correspondentes aos do adj., mais próximos do port. arcaico: *It's impossible that he doesn't notice that people are fed up with his sanctimoniousness*, que as pessoas já não agüentam mais sua falsa santidade e seu fingimento carola. ⊙ Cp. esta trad. literal que só poderia ter sido evitada se o tradutor tivesse usado um circunlóquio difícil de satisfazer: "A unanimidade da retórica cheia de santimônia e ocultadora da realidade despejada pelas autoridades americanas e por analistas da mídia nos últimos dias é indigna de uma democracia madura" (FSP, supl. *Mais!*, 23.9.2001, p. 11; trad. de artigo de Susan Sontag sobre o atentado terrorista de 11.9.2001). Todavia, comentando este artigo de grande repercussão nos EUA, o colunista Clóvis Rossi, que tem familiaridade com o ing., primeiro definiu o cognato como "ar de santidade", mas em seguida fez brincadeira com a pal., dissecando-a para o leitor comum com uma solução feliz: "A intelectual norte-americana Susan Sontag chamou de surto de 'santimônia' (ar de santidade) a onda de infantilização e embotamento do debate público nos EUA pós-massacre. No mercado financeiro, onde santimônia é piada pronta, a *ilusão de santidade* já era antes de ter sido" (FSP, 24.9.2001). ▶ 3.3 e 3.4.

SANCTION[1] s. Coincide com os sent. de "sanção", com a diferença de que tem a acep. **permissão, autorização oficial** em escala ampla, ou seja, refere-se não somente à aprovação de uma lei pelo Presidente, porém pode indicar a autorização ou aprovação dada por um tribunal, um bispo etc.

SANCTION[2] v. Distingue-se do cognato "sancionar" porque este só tem o sent. correspondente ao definido para o s.: "sancionar uma lei" é apenas "dar sanção a; confirmar, aprovar, ratificar" (AU3). Veja-se este comentário perfeito: "Leio em um jornal importante, em *manchete* na primeira página: 'A ONU sancionou a África do Sul'. Está o escrevente dessa asneira seguro de que *sanciona* quer dizer *impõe sanções*? É forte!" (REN: 1944).

SANCTUARY s. Tem o sent. usual de "santuário" como "lugar consagrado pela religião; lugar santo" (AU3) e o de "reserva natural para proteger espécies animais contra caça e de condições adversas" (tb. presente no cognato port.), caso em que é quase sempre precedido de um s.: *a bird sanctuary* / *wild life sanctuary* – e, p. ext., **reserva**, **lugar de tratamento para animais feridos ou indesejados**; cf. esta fr. irônica: "*There are three classes*

which need sanctuary more than others – birds, wild flowers, and Prime Ministers" (S. Baldwin, OB, 24.5.1925; interprete-se nesta acep. ou na anterior), Há três classes que precisariam ficar em uma reserva. ■ Do sent. mais antigo, **lugar sagrado (como uma igreja) em que não se admitia a prisão de fugitivos**, estendeu-se a **lugar de refúgio, asilo**, e daí para a **imunidade proporcionada por esse lugar** e para **asilo**: "*Last year 450,000 asked for sanctuary in 25 European countries*" (EC, 31.3.2001, p. 15), No ano passado, 450 mil pessoas pediram asilo em 25 países europeus. ⊙ Cp. *refuge*.

SANE adj. Tem o cognato "são" e algumas acep. que os dic. não consignam. ■ **Que tem boa saúde mental, bom juízo; de mente sadia; equilibrado** ("razoável, moderado" são os sent. mais próximos em AU3): "*It is time to understand that the imprisonment of sane persons in madhouses because they have minds of their own is 'spiritual murder'*" (FRI: 1970), Já é hora de entender que o confinamento de pessoas normais. ■ **Que denota sensatez; razoável, bem pensado** (iniciativa, empreendimento, modos, maneiras etc.): *It was a sane decision; we all agreed*, Foi uma decisão sensata; todos concordamos. ⊙ Dois usos humorísticos: *The only thing that keeps me sane after my hard work is a quiet hour chatting to old friends*, A única coisa que não me deixa perder a calma / o ânimo; *No sane person would think of going out in this weather*, Ninguém em seu juízo pensaria em sair numa noite destas. ⊙ Cf. *sanity*, para a evolução dos sent.

SANGUINE adj. Cognato de "sanguíneo". Como reminiscência da antiga doutrina fisiológica relacionada com os humores, o ing. conserva os sent. **firme, esperançoso, bem disposto, confiante, otimista**: *sanguine of success*, confiante no sucesso; *his sanguine temper and fearlessness of mind*, seu temperamento alegre, animado e seu espírito intimorato; *a sanguine person*, um otimista; *a sanguine report*, um relatório otimista / confiante.

SANITARIUM s. Não corresponde ao sent. do cognato "sanitário" como s. Usada nos EUA, significa "sanatório, casa de saúde"; o mesmo que *sanatorium**: "*He suffered debilitating headaches and ultimately* had to take refuge* in a sanitarium*" (J. Salamon, in NYT, 1º.10.2000), e afinal teve que recolher-se a um sanatório / a uma casa de saúde. Cp. *hospice*. ▶ 3.

SANITARY adj. Corresponde ao sent. do cognato "sanitário" como adj., em "instalações, condições sanitárias". **Sanitary fittings** (GB), louça sanitária, material que compõe um banheiro (nos EUA, diz-se *bathroom fittings*). ■ **Limpo, higiênico**: *This is the most sanitary way to get rid of food waste in restaurants*, É a maneira mais higiênica (que temos) para nos livrarmos / para eliminar as sobras de comida dos restaurantes. ■ **Para higiene no período menstrual**: *sanitary protection*, proteção para a menstruação, para as regras (eufemismo); **sanitary towel** (GB), **sanitary napkin** (EUA), absorvente íntimo; absorvente higiênico. ▶ 4.5.17.

SANITY s. Tem como cognato "sanidade", porém seu significado corresponde mais aos sent. do adj. *sane**: **sanidade mental, juízo perfeito** (tb. em tom humorístico): *It's hard to keep / preserve / retain your sanity if you work under Mr Carter's orders*, É difícil conservar o juízo perfeito / não enlouquecer trabalhando sob as ordens de / trabalhando com Mr. Carter [colocações: ▶ 4.5.10]. ■ **Comportamento sensato, equilíbrio, bom senso, ponderação**: *I hope you'll bring some sanity into this crazy discussion*, Espero que você traga um pouco de bom senso / de ponderação; "*Horowitz is angry and polemical, but he is also a clear and ruthless thinker. What he says has an indignant sanity about it*" (L. Morrow, EC, 29.11.1999, p. 55), o que ele diz tem um certo bom senso indignado; *The stock market has lost the stability of last year; we anxiously hope for a return to sanity*, esperamos com ansiedade uma volta à calma / ao equilíbrio. ⊙ *Sane** significava, no séc. 17, quando se tornou corrente, tanto "são do espírito" como "são do corpo" (como o latim *sanus*; cf. a fr. *mens sana in corpore sano*, mote das *public* schools* da Inglaterra no séc. 19), mas o segundo uso tornou-se obsoleto no séc. 19. Entretanto, *sanity*, que a antecedeu, no séc. 15 significava apenas "saúde física". Foi Shakespeare quem primeiro a empregou, em *Hamlet*, com o significado de "saúde mental", que ela veio a perder tb. no séc. 19. O cognato "sanidade" significa "normalidade física [embora técnica ou formal neste caso] ou psíquica", no entanto precisa ser qualificado quando alude à última: "sanidade mental" – o contrário, portanto, do s. ing.

SARDONIC adj. Cognato de "sardônico", ambos usados nas fr. derivadas do termo médico *risus sardonicus*, que em Homero já era um epíteto para "riso escarninho". ⊙ A pal. latina provém do gr. *sar-*

donios, alteração de *sardanius*. Baseava-se na idéia de que a *Herba sardonia* ("erva da Sardenha") produziria, em quem a comesse, uma careta convulsiva semelhante a um horrendo riso forçado. O sent. médico moderno da fr. é "expressão facial com as sobrancelhas anormalmente levantadas e um arreganho provocado por espasmo dos músculos faciais, que se verifica esp. no tétano", como se vê nesta passagem de P. Nava, escritor e médico: "porcelana das escleróticas dos verminóticos, pupilas incandescentes dos febricitantes, envesgamentos dos meningíticos, comissuras sardônicas da boca dos tetânicos" (NAV2: 1978, cap. 4). ⊙ Do uso médico surgiu, em port., a frase feita "riso sardônico", e em ing. **a sardonic smile / laugh**, ao lado dos menos encontradiços **a sardonic grin** e **a sardonic chuckle**. Para "sardônico", todavia, os dic. de port. limitam a exemplificação a essa frase, embora um ou outro seja explícito em extensões: "qualificativo de um riso malicioso, que revela intenção sarcástica: figura sardônica" (NAS: 1988/1943); "Diz-se de uma ironia maldosa" (KL: 1979); os sinônimos encontrados são "convulsivo", "involuntário", "forçado", "amarelo", "falso" e (em alguns deles) "sarcástico". ▪ Para o ing., porém, os dic. ressaltam a distinção entre *sardonic* e *sarcastic*: este tem o matiz de insulto e a preocupação de censurar severamente ou de ridicularizar abertamente, que estão *ausentes do primeiro*; esclarecem que, p. ex., um sinônimo é *cynical**, além de **malicioso, amargo; irônico; impiedoso, cruel, desalmado; escarninho, escarnecedor, zombeteiro, desdenhoso**, com ênfase emprestada por adv. de acep. similar: "*disdainfully or sneeringly derisive*". ▪ A ext. de uso para *sardonic smile* / *laughter*, a partir de "sorriso, riso forçado ou fingido" (que ainda estava no dic. do Dr. Johnson – SJ: 1944/1755: "*sardonian, or sardonic. a. Forced or feigned, as applied to laughter, smiles or grins*"), deu-se em meados do séc. 19: o OED registra o emprego desde 1638, mas já em 1826 Walter Scott escreveu "*a sardonic look*". Desde 1833, como *a sardonic historian*, e 1866, como *a sardonic farce*, o adj. estendeu-se e foi aparecendo a variedade de conotações apontadas. Hoje, então, os sent. port., embora com o significado do étimo (um riso provocado por envenenamento tinha de ser "involuntário" ou "forçado"), estão ao lado de outros iguais ou similares aos do cognato ing. Nesta língua, a associação a riso já foi classificada de gasta demais (diz um crítico que, nos romances policiais, nenhum envenenador que se preze deixa de exibir um riso sardônico). Assim, era natural que o adj. sofresse a influência da língua ing. através das trad., e hoje é inútil pretender, como querem alguns, que seu uso se limite a uma fr. ⊙ Veja-se este perspicaz comentário sobre a sutileza da diferença entre o sardônico e a ironia em Swift: "*Irony, however, is not always so universal in its basis, nor so intelligent in its aim, as with Swift* [...] *But Swift is more often sardonic, and irony is not to be confused with the sardonic, which is a passionate state of mind far removed from the detachment of irony*" (RE: 1952). É impossível mostrar todas as ext., indicadas em vários dic., ao conteúdo da expressão fisionômica e à pessoa que a revela. Assim, além de *laugh* ou *smile*, encontra-se o adj. qualificando em geral humor e vários outros s.; diante disso, o tradutor que se recusar a adotar este decalque ao encontrá-lo associado a *aphorism* / *delight* / *glee* / *humor* / *look* / *nature* / *man* / *person* / *quality* / *tragedy* etc., buscando um dos sinônimos apontados ou outro, não ajudará o leitor (que já conhecer o adj.) a ter melhor compreensão do texto, tão fácil é a transferência de seu significado a uma outra situação ou atributo quando aplicado a sorriso / riso . O empréstimo semântico em port. está explicado em DA1. ▶ 3.3, 4.2 e 4.5.15.

SATELLITE s. Além de "satélite", tem uso raro, esp. nos EUA, como **lacaio, sabujo, esbirro**. ▪ **Assecla, capanga**: "*His splutterings were cut short by Vazey, who* [...] *had him taken away by the two satellites*" (CHY3: 1954), mandou dois capangas levá-lo para fora. **Satellite dish**, antena parabólica.

SATISFY v. Corresponde ao cognato "satisfazer", e com ele coincide na acep. básica. Embora os dic. consignem, para o port., os sinônimos "convencer", "persuadir" (AU3 e HOP), trata-se de um sent. muito mais corrente em ing. e que as mais das vezes não admite trad. literal (tb. certificar-se, ter a prova definitiva): "*The director, satisfied the anchor had good hold, made his way aft and sat down among us*" (CON5: 1902, cap. 1), O diretor, certificando-se / certo de que a âncora estava bem segura; "*If she didn't poison her husband, and I'm satisfied she didn't, it's going to be very difficult to convict her*" (GAR: 1968, cap. 15; outros ex. nos cap. 4 e 6), e eu estou convencido de que não envenenou, vai ser muito difícil condená-la. ⊙ Cp. esta trad., que não recomendamos: "Bunner disse-me o que pensa – observou ele quando Trent se

referiu à hipótese do americano. / – Eu não estou satisfeito com ela, porque semelhante teoria não explica realmente alguns dos fatos mais estranhos" (EBE2: s.d.; orig., 1912); o contexto, no original, mostra claramente que o sent. é "convencer": ela [a hipótese] não me convence. ▶ 3.1.

SATISFYING adj. Mais enfático do que *satisfactory*, é: **que satisfaz plenamente, preenche perfeitamente; que enche, dá prazer aos sentidos**: *a satisfying meal*, uma refeição substanciosa. ■ **Compensador**: *a highly satisfying proposition*, uma proposta muito compensadora. ■ **Que alcança plenamente o que se pretende; que dá o prazer, o contentamento que isso proporciona; agradável, grato, prazenteiro, deleitável**: *It is an immensely satisfying job*, É uma tarefa / um trabalho que dá um prazer enorme. ⊙ Sinônimo de *gratifying**.

DISSATISFIED adj. e **UNSATISFIED** adj. Nem sempre é fácil distinguir o primeiro do segundo; como não temos "dissatisfeito", convém atentar para alguns ex. em que *dissatisfied* tb. se traduz por **insatisfeito**, **descontente**, porém dando as idéias de "não atendido; mal atendido; que reclama muito; que tem a reclamar", **desapontado, decepcionado** ou **infeliz**, "que não gostou, não se agradou de": *He was very dissatisfied to find her gone*, Ficou (muito) desapontado ao ver que ela se havia ido; *I have never seen so many customers dissatisfied with the same store*, Nunca vi tantos fregueses reclamarem tanto da mesma loja [transp.]. **Unsatisfied** é mais do que o oposto de *satisfied*, ou "satisfeito" – o que seria "descontente", como a maioria dos dic. sucintamente indica; coincide com *dissatisfied*, p. ex., nas idéias de desagradar e desapontar: *The book left her unsatisfied*, O livro a deixou insatisfeita / Ficou meio desapontada com o livro [mod. ▶ 4.5.4] / O livro não é o que ela esperava [mod.]. ■ Diz-se de necessidade, exigência, encomenda, serviço, obrigação **que não foi atendida, executada satisfatoriamente, cumprido/-a**: *Has any claim been left unsatisfied?* Alguma reclamação deixou de ser atendida? Ainda há alguma reclamação por atender? ⊙ Usa-se tb. atributivamente (ou como adjunto adnominal): *unsatisfied demand for passenger cars*, demanda não atendida de carros de passeio. ▶ 4.5.3.

SAVAGE adj. A acep. básica, com que se descreve uma tribo, p. ex., está caindo em desuso e pode ser considerada ofensiva. ■ **Irado, muito irritado, mal humorado**: *He is in a savage mood this morning*, Ele está terrivelmente irritado / cuspindo fogo [col. br., ou outra equiv. col. com veemência similar]. ■ **Cruel, perverso**; sinônimo de *vicious**. ■ **Agressivo, hostil**; **muito violento** (crítica, ataque verbal etc.): *They launched a savage attack on the government's new policy*, Fizeram / Lançaram um ataque violentíssimo contra a nova política do governo. ■ **Violento, terrível, prejudicial, danoso, grande, muito sério**: *The cuts in the budget dealt a savage blow on all health and education projects of all states*, Os cortes no orçamento representaram um golpe terrível / trouxeram enormes prejuízos [transp.]. ▶ 4.5.3.

SAVAGELY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj.: *savagely attacked by the press*, violentamente atacado pela imprensa / atacado com hostilidade; "*He* […] *lit a cigarette, smoking fast and savagely, If the whole place was against him, he hated the place anyhow*" (SAY: 1995/1931, cap. 1; o personagem tivera uma altercação no bar e se sentia perseguido ou detestado), fumando rápido e com raiva. ■ Note esta curiosa ext., ausente da maioria dos dic.: "*a troubled man, looking for a way to climb down. Early last week, says a close aide to Arafat, he warned his top security officials that the international sympathy so savagely earned could easily switch off*" (TI, 23.10.2000, p. 37), ele preveniu seus assessores encarregados da segurança de que o apoio / a compreensão conquistado/-a com tanto vigor / força / pertinácia / garra poderia facilmente desaparecer. ⊙ Observe-se que, ao contrário do cognato ing., "selvagemente" é pouco usado e restrito a algumas situações. ▶ 4.5.11.

SAVANT s. Significa **pessoa sábia, esp. um cientista eminente**: "*Financial parasite, short-attention-span savant and modern-day market maker – meet day trader Joey Anuff*" (TI, 17.4.2000; reportagem sobre personalidades do novo mundo financeiro, esp. os que operam na internet), Um parasita financeiro, um sábio que sofre de déficit de atenção [essa descrição parece enquadrar-se melhor no sent. da fr. a seguir]. **Idiot savant**, tb. reduzida a apenas **savant**, pessoa que, embora considerada intelectualmente deficiente ou alheada da realidade, revela talento em testes de memória ou sabedoria e perspicácia naturais.

SAVE[1] v. Corresponde ao cognato "salvar" na maioria dos sent. port. e como anglicismo da lin-

guagem da Informática. ▪ **Economizar, poupar, guardar**: *to save money*, poupar dinheiro. ▪ **Ganhar, poupar**: *to save time*, ganhar tempo; *to save one kilometer* / *a mile*, ganhar um quilômetro / uma milha (tomando-se um caminho mais curto). ▪ **Poupar** (trabalho etc.). **To save someone the trouble / the bother**, poupar trabalho a alguém, não querer incomodar: *I saved him a lot of trouble*, Poupei-lhe muitos aborrecimentos; *You may save your pains* / *your trouble*, Você não precisa dar-se esse trabalho. **To save up**, o mesmo que *to save*: economizar, poupar (cf. as duas fr. seguintes). **A penny saved is a penny earned** (provérbio), Vintém poupado, vintém ganhado (notar que a forma antiga é preservada, por se tratar de ditado). **To save for a rainy day**, poupar para os tempos difíceis; Guarda o teu dinheiro para o mau tempo (ditado semelhante port. antigo). **To save one's breath**, não perder tempo em dizer ou opinar porque não interessa / não vai alterar / não vem ao caso. **To save the day / the situation**, encontrar, apresentar solução para um problema difícil, para prevenir um desastre: "*The outcome of a hand count could still save the day*" (TI, 20.11.2000, sobre apuração dos votos na Flórida, em 2000), O resultado de uma contagem manual ainda poderia salvar a situação. **To save face** ⇨ *face*; cf. tb. *face* saver* e *face-saving*. **Not to be able to do sth to save one's life**, ser completamente incompetente. **To save one's skin / neck / bacon**, escapar de um perigo, de uma situação difícil. **to save sby from himself / herself**, impedir que alguém se prejudique, que faça uma bobagem ou qualquer coisa em seu próprio prejuízo. ▶ 4.5.5.

SAVE[2] s. e prep. Como s., é do vocabulário de futebol: a **defesa do goleiro**. ▶ 4.5.21. ⊙ Como prep., significa **exceto, a não ser**; sinônimo formal de *except** (cp., tb., *saving*); diz-se tb. **save that**: *I think all he said is true, save that he told you his brother is an honest man*, exceto dizer a você que o irmão dele é honesto.

SAVING s. e adj. Como s. significa **quantia (de algo que se tinha) que não foi usada ou gasta** e, no pl., **todo o dinheiro que se economizou,** esp. depositado em banco; **economia, o ato de economizar** (cf. o v.). ▪ Como adj., usa-se em combinação, posposto, com o sent. correspondente ao s., de **que poupa, economiza**: *This is an energy-saving refrigerator*, É uma geladeira que poupa energia. **Saving clause** (for.), cláusula de contrato ou acordo que contém uma exceção, reserva a qualquer das condições. **Saving grace**, graça divina, a graça redentora de Deus; ~ qualidade, característica que redime; o que se salva ou salvou; o que vale ou valeu; a única exceção é ou foi; só escapa ou escapou mesmo [fr. aplicada para expressar que pelo menos algo, algum detalhe, alguma característica torna ou tornou aceitável o que se critica]: *Anthony Hopkins's performance was the saving grace of that bad film*, A atuação de Anthony Hopkins foi a única coisa que se salvou naquele filme tão ruim. Cf. *grace* e *to redeem*. **Savings account** (esp. EUA), conta de poupança; na GB, diz-se esp. *deposit account** (cf. *savings and loan association*; cp. *checking account* e *current* account*). **Savings and loan** ou **savings and loan association** (EUA), instituição equivalente, no Br., às Caixas Econômicas ou ao departamento de qualquer banco comercial que tem caderneta de poupança; na GB, diz-se *building society* (cf. *savings account*). **Savings bond**, bônus do governo amer. que rende juros variáveis (cf. *bond* e *savings certificate*). **Savings certificate** (GB), certificado de depósito do governo que garante juros fixos durante cinco anos.

SAVING[2] prep. **Exceto, com exceção de**; cp. *except* e *save*. ▶ 4.5.19, n. 3.

SAVOR[1] s. Corresponde aos sent. do cognato "sabor", mas pode significar tb. **cheiro, odor; odor agradável**, **aroma, perfume**: *We saw a kettle from which issued the savor of cooking mutton fat*, Vimos uma caldeira da qual vinha um aroma de gordura de carneiro em cozimento / em cocção. ▪ O cognato ing. é mais usado que o port. como "prazer, interesse" de um modo geral: *Life for her had lost most of its savor*, A vida, para ela, perdera o interesse. ▪ **Traço, sugestão**, esp. **de algo ruim**.

SAVOR[2] v. Além de "saborear", é, sempre usado com *of*, **ter, aparentar** ou **sugerir algum traço** ou **indício de algo desagradável** ou **de que as pessoas podem não gostar**: *radical ideas savoring of revolution*, idéias radicais que têm um quê / que insinuam revolução.

SAVORY adj. Cognato de "saboroso", que só se apliac ao paladar. ▪ **Com gosto não doce, mas antes salgado, condimentado**: *a savory filling*, um recheio salgado. ▪ **De gosto ou cheiro agradável, convidativo**. ▪ **Moralmente salutar, aceitável** (ger. com alguma intenção negativa): *Everyone knew the place was a front* for less savory transactions*, Todo mundo sabia que o lugar

era uma fachada para negócios menos sérios. ■ Aplicado a vinhos, descreve os muito *rich**, encorpados, meio picantes ou lembrando um condimento e, enfim, considerados de grande qualidade. Cf. outros termos do jargão do vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▶ 4.5.21.

SCABROUS adj. O cognato "escabroso" já foi empregado na acep. mais concreta e em extensões como "1. Pedregoso, escarpado, áspero" (AU3), p. ex. em "Por vezes me aconteceu estar com o ouvido aplicado à boca do bárbaro e ainda do intérprete, sem poder distinguir as sílabas […] equivocando-se a mesma letra com duas e três semelhantes […], ou compondo-se […] com mistura de todas elas: umas tão delgadas e sutis, outras tão duras e escabrosas, outras tão interiores e escuras" (VR2: 1657). ■ Hoje não se entende nesse sent. e, assim, ficaria estranha a trad. literal de: *a scabrous leaf*, que é "uma folha áspera", e de *patches of darker plaster*, *of scabrous paint*, que são "áreas de reboco mais escuro, de pintura escamosa" – em que o ing. ficou mais próximo do significado do étimo "áspero (ao tato)". ■ O cognato tem tb. o sent. "difícil de lidar, espinhoso, que requer muito tato", próximo do antigo sent. port. "difícil, melindroso" (CFD: 1973/1890) – como se vê, derivado do sent. concreto apontado. No entanto, tampouco seria possível, em port. contemporâneo, traduzir literalmente uma fr. como *a scabrous situation* e menos ainda como esta: "*Burgess serves up plenty of Byronic wit in the rhymes and Byronic humor* […] *This is a scabrous tour de force*" (*Booklist*, 1995: sobre *Byrne*: 1995, de A. Burgess); o sent. equivale a "é um colossal *tour de force* / um esforço monumental", mas esse adj. não expressa tudo o que há nesse livro complexo, da descrição de uma época em linguagem culta e viva, estimulante, cheio de energia, de humorismo fino e do *wit* britânico, e ao mesmo tempo licencioso ou salaz – o que torna dúbia a intenção do crítico. ⊙ O emprego mais comum em port. é como "oposto às conveniências ou ao decoro" (def. similar às de CFD: 1973/1899, AG: 1974/1888 e outros dic.); o cognato ing. é mais veemente nessa nuance: **salaz, indecente, chocante, escandaloso, de comportamento licencioso**; **feio, sem atrativo; desagradável, maltratado** (cp. *squalid*): "*Those of us who live here are too choked with rage* […] *Rage at the scabrous conditions of our streets*" (P. Hamill, in NYT, 20.6.1976), Raiva / revolta diante das condições sórdidas / lastimáveis / deprimentes / horrendas das nossas ruas [cp. latim *scabrosus*, "porco, sujo"]. ▶ 2.13, 3.1, 3.3 e 4.2.

SCALD v. Corresponde ao cognato "escaldar" em variadas conotações e tem algumas nele inexistentes. ■ Os dic. port. não incluem o objetivo da operação básica na def.; em alguns dic. ing., explica-se que "imergir algo rapidamente em água fervendo" tem várias finalidades, como retirar a casca de uma fruta ou preparar carne para a conservação, enquanto os de port. em geral carecem desse esclarecimento: "meter em água fervendo; lavar com água muito quente" (AU3, com def. similar em RV: 1987 e outros) – embora sejam tb. estes os objetivos no jargão culinário br. ■ **Esquentar, aquecer leite** (ou outro líquido) **até pouco antes do ponto de fervura**: "*Suppose some individuals learning to cook from a cookbook read the instruction to scald a duck in a pot of boiling water, and later they come across a warning in the instructions for making cocoa not to scald the milk. If they assume* that scald has the same sense in both uses, the best they can infer will be 'boil' and they may ruin* the cocoa, since milk will scald before it boils*" (DI: 1977, p. 28), se supõem que *scald* tem o mesmo sent. em ambos os usos, a melhor conclusão que haverão de tirar será 'ferver', e podem estragar o chocolate, porque o leite vai *scald* antes de ferver" [lacuna; ▶ 3.4]. ■ Observe-se tb. esta acep. com emprego causativo, cuja conotação mais próxima, em dic. br., é a de "provocar queimadura" (RV: 1987): **fazer ter sensação de queimadura; causar sensação de queimadura, de receber água fervendo na pele**; tb. associado a *tears* e *eyes*, esp. em uso literário: *Tears scalded her eyes*, "Lágrimas como que lhe queimavam os olhos" – donde o adj. *scalding*, tb. com *tears*. ▶ 3.

SCALE[1] s. Só é cognato como "escala", e coincide em quase todas as acep. port.; às vezes equivale a **proporção**: *I've never seen an epidemic on this scale*, Nunca vi uma epidemia dessas proporções. ■ **Extensão, tamanho, dimensão, porte**: *We were horrified at the sheer scale of the disaster when we went to the site of the earthquake*, Ficamos horrorizados com a ext. / as dimensões do desastre; *a large-scale undertaking*, um empreendimento de grande porte. ■ (Fig.) **Pirâmide**: *At the other end of the scale are the super-rich*, No ponto mais alto da escala / topo da pirâmide. ■ **Escama** de peixe ou similares; **película, camada fina, crosta, floco**; **incrustação** (em caldeira, cha-

leira etc.); **tártaro dentário**. ■ Em música, **gama**, além de "escala". ■ (EUA) **Balança**; na GB, diz-se *scales* e ambos têm o sin. *balance* (não para o signo zodiacal de Balança, ou Libra, para o qual em inglês só se usa a forma *Libra*). **Full-scale**, grande escala: *a full-scale reorganization*, uma reorganização em grande escala; cp., literal, *on a large / grand scale*. **In scale**, diz-se de desenho ou modelo desenhado de acordo com as proporções do espaço ou do ambiente desenhado. **To scale**, diz-se de modelo ou mapa dentro da, de acordo com a escala (redução ou ampliação). **To tip the scales / balance**, (uma circunstância, um acontecimento) dar ligeira vantagem a alguém ou algo; ou, mais enfática, ser o fator decisivo (a favor de um lado): *New high-tech weapons definitely tipped the scales in the Gulf War*, Novas armas de alta tecnologia com toda certeza foram o fator decisivo na Guerra do Golfo. **To turn the scale/-s**, desfazer o equilíbrio em favor de um dos lados; precipitar uma ação (sent. igual ao da anterior): *Just one more mistake will turn the scale against them*, Mais um erro será suficiente para acabar com eles / para liquidá-los / será a pá de cal para eles. **The scales fall from their eyes**, A pessoa começa a ver a verdade / deixa de ser enganada. ⊙ É uma fr. de uso literário, proveniente da Bíblia (At 9: 18). ▶ 5.4 e 5.7.

SCALE[2] v. Além de "escalar", quando usado com *down* e, nos EUA, tb. com *back*, é **reduzir o número, o tamanho ou a extensão de alguma coisa**: *The government has scaled down its road-construction program*, O governo diminuiu / reduziu comprimiu seu programa de construção de estradas; cp. o oposto: *The WHO* [*World Health Organization*] *has scaled up its forecasts for the number of victims of AIDS for the next three years*, A OMS aumentou sua previsão do número.

SCALLOP s. É uma grafia menos usada de *escalope*, que significa o mesmo que em port. e grafa-se tb. *escallop*. Além disso, tem esp. os sent. **vieira, teque**, molusco bivalve da família dos pectinídeos, muito usado em culinária (cf. francês *coquille St Jacques*); **concha**, como redução de **scallop shell**, de vieira usada para cozer ostras etc. ■ **Caçarola de forma semelhante a essa concha**. ■ **Recorte ondulado**; **festão ornamental em vestido, renda**; **borda, aresta rendilhada de pastéis**.

SCANDAL s. Corresponde ao cognato "escândalo". ■ Um significado que merece destaque é o de **maledicência, difamação**. ⊙ O melhor ex. desse significado está na peça *The School for Scandal*, de R. Sheridan (SHR: 1777), cujo título aparece certeiramente como "A escola da maledicência" no *Koogan – Larousse* (KL: 1979), mas foi citado pelo tradutor de *English Literature* (BUR: 1996; orig. 1958) como "A escola do escândalo". Trata-se de uma das comédias mais populares da língua ing.: a personagem Lady Sneerwell se reúne em sua casa com um grupo de amigas, precisamente com o objetivo de criar e espalhar intrigas maliciosas; note o próprio jogo de palavras contido em *sneer* + *well*. Nesta acep., o cognato ing. é definido com a expressão *malicious* / *damaging gossip*, e tb. associado a *slander*, *libel*, *calumny*, *abuse**, *dirt, defamation*, *rumor**, *backbiting*, ou difamação, intriga, fofoca, infâmia: *he would sue the newspaper for that piece of news that he considered an attack with scandal and abuse**, que considerava um ataque recheado de difamação e injúrias; *newspapers full of scandal*, jornais cheios de notícias desairosas / de intrigas [sobre personalidades em evidência, artistas etc.] / de fofoca; "*As scandal is the second breath of life my name is down for an early copy**" (Harold Laski), Como a difamação é a segunda natureza do homem, o meu nome está sempre aí para ser um dos primeiros citados [equiv.]. Uso humorístico: *What's the latest scandal then?* Então, qual é a mais nova fofoca? Então, que é que há de novo sobre a vida alheia? **To give scandal** não é "dar escândalo", mas "magoar, provocar raiva ou indignação; causar perplexidade": "*it was a sore subject with her, but Mary Jane* […] *intervened pacifically: 'Now, Aunt Kate, you're giving scandal to Mr Browne who is of the other persuasion**" (JOY: 1914, no conto *The Dead*), Vamos, tia Kate, a senhora está magoando / provocando o sr. Browne, que é de outra religião / que não professa a mesma fé. ▶ 3, 3.3 e 4.5.5.

SCANDALOUS adj. Tem os sent. correspondentes, na acep. igual a "escandaloso" e na outra descrita para o s.: **danoso à reputação de alguém; difamatório, aleivoso**: *scandalous remarks* / *stories*; *He was furious and said that he would sue the man for those innuendos and remarks that he termed scandalous*, por aquelas insinuações e comentários que ele qualificou de aleivosas.

SCANDALOUSLY adv. Mais veemente que seu cognato, em certas situações: *The charge for using the telephone in many hotels is scandalously high*, O que cobram para se usar o telefone / A tari-

fa pelo uso do telefone em muitos hotéis é um abuso / é simplesmente absurda / um escândalo [transp.] / é escandaloso/-a [transp.]. ▶ 4.5.3, 4.5.9 e 4.5.11.

SCANDALMONGER s. Não há cognato similar, mas convém notar que este s. é ligado à acep. explicada para o v.: **pessoa que se ocupa de, se compraz em espalhar intrigas, comentários desairosos e difamação**.

SCARCE adj. É cognato de "escasso" e tem sent. básico igual ao port.: "insuficiente, pouco"; só nos chamará a atenção em três fr. **To be in scarce supply**, ser totalmente insuficiente, não atender à demanda; ficar muito aquém da/-s necessidade/-s, da quantidade ou do número ideal: "*Yanomami warfare was caused largely by competition among marriageable men over females, who – thanks to the widespread practice of female infanticide – were in scarce supply*" (NY, 9.10.2000, p. 53), que – devido à prática disseminada do infanticídio feminino – sempre estavam em número muito inferior às necessidades. **To make oneself scarce** (col.), sair; deixar um lugar; escapar, sair sem ser notado; sair de mansinho (col. br.); dar o fora (col. br.), esp. para evitar uma situação desagradável, para não se incomodar: *He is angry with you, so you'd better make yourself scarce*, de modo que é melhor você dar o fora, não se deixar ver. **As scarce as hen's teeth** (metáfora, EUA), dificílimo de encontrar. ▶ 3.1 e 4.5.5.

SCARCELY adv. É cognato de "escassamente", que já foi bom vernáculo com as acep. "mal, apenas; dificilmente". ⊙ Encontram-se no *Dic. crítico e etimológico* a def. "a custo, com dificuldade" (FC: 1859/1836) e no *Morais* o ex. de Bernardim Ribeiro "Aqui, dando um suspiro, quisera falar adiante, mas Avalor, que a viu tão cansada que escassamente podia colher fôlego, lhe pediu que descansasse um pouco" (RI: 1557 apud MO9: c.1890). E ainda se podem aduzir ex. mais recentes, como este de Eça, em que equivale a "dificilmente": "Ele foi ao contrário um homem todo de paixão, de ação, de tenaz labor. E escassamente pode ser acusado de *indolência*, de *indiferença*, quem, como ele, fez duas campanhas" (EÇ5: 1900, cap. 8). ⊙ Sobre a pal. "apenas", é lamentável que se use cada vez menos com tal sent. (devido, provavelmente, à confusão com a acep. "somente", hoje predominante). Veja-se este passo de Vieira, e em seguida compare-se a utilidade do vocábulo em espanhol e em francês – *à peine* (mais adiante se mostra que esta ambivalência nem sempre prejudica tanto a compreensão). Português do séc. 17: "A proposição não pode ser mais universal e mais clara […]; e apenas haverá nesse mesmo auditório, quem não possa testemunhar nela com a própria experiência" (VR3: 1669, cap. 5). Espanhol: *Apenas caminó cinco metros y se cayó sin fuerza para seguir*, Mal andou cinco metros e caiu sem forças para continuar; *Apenas llegó a la casa, se dió cuenta de que su esposa lo había dejado*. Francês: com diversos ex., o dic. *Petit Robert* mostra diferentes nuances: a) quase nada, muito pouco: "*C'est à peine si un homme du monde authentique comptait auprès d'un général*" (M. Proust), Dificilmente um autêntico homem do mundo valia alguma coisa diante de um general; b) logo depois, logo a seguir, mal: "*À peine suis-je dans la rue, voilà un violent orage qui éclate*" (A. Daudet), Mal saí à rua, desabou uma tempestade violenta. Inglês: a) dificilmente: *That's scarcely to be wondered at*, Dificilmente alguém se surpreenderá com isso / Não é de surpreender [mod.]; b) mal (ou "apenas", com a ressalva exposta acima): *He could scarcely hear*, Mal podia ouvir; *He seemed scarcely to notice what passed, as if he were in some partial coma*, Parecia apenas notar. ⊙ Outras acep. ▪ **Quase não, quase nada**; sinônimo de *hardly*: *There's scarcely anything to see here*, Quase não há nada que ver aqui. Com esta nuance muitas vezes é melhor uma modulação: *She assented with scarcely a word*, Ela concordou sem quase abrir a boca / Concordou sem quase proferir palavra. ▪ **Em situação correlata, como sucedâneo**; usa-se em tom moderado, conciliatório ou de desculpa; ou simplesmente irônico, com o sent. de **não**: *I scarcely expected to be insulted*, Eu não esperava esse tratamento [equiv.]. ▪ **Quase nunca** (com *ever*: sinônimo de *hardly ever*): *My grandmother scarcely* / *hardly ever goes out of the house*, Minha avó quase nunca sai de casa. ▪ **Certamente não; sem dúvida não; definitivamente não, evidentemente não; francamente, não; é difícil acreditar; não creio** (sinônimo de *definitely** *not*): *He can scarcely have said so*, Ele certamente / evidentemente / seguramente não disse isso; *It was scarcely an occasion for laughter*, Certamente aquela não era hora de rir / de dar gargalhada; *This is scarcely the place to talk about your personal problems*, Francamente, este lugar não é apropriado / isto não é lugar para você ficar falando dos seus problemas pessoais. ⊙ O ex. se-

guinte é a história do Carpinteiro e da Vaca-Marinha, contada por Tweedledee a Alice; o *scarcely* se explica porque o Carpinteiro se dirige a ostras que já não existiam por terem sido comidas por ele e sua companheira: "*'Shall we be trotting home again?'* / *But answer came there none* / *'And this was scarcely odd, because* / *They'd eaten every one*.'" (CR3: 1972, cap. 4), Mas não teve resposta – e certamente isso não era de estranhar, porque Eles tinham comido todas elas. ■ **Quase com certeza se pode afirmar que não; provavelmente não** (atenua a ênfase ou certeza de quem fala; não é fácil distinguir esta conotação da de "dificilmente"): *There could scarcely have been found a leader better equipped for the work*, Provavelmente não se teria encontrado líder mais qualificado para a obra. ⊙ O tradutor poderá encontrar construções condenadas com *without* ou com *than* em vez de *when* (cf. ex. anterior – forma correta, com *when*; pode ocorrer tb., corretamente, com *before*); e em alguns casos tais erros podem confundir: o emprego de *without* é particularmente combatido, assim como outras formas com negativa, uma vez que *scarcely* já contém idéia negativa: *without scarcely realizing* traduz-se como se fosse apenas *scarcely realizing*, *without quite realizing* ou *not fully realizing*. Para a fr. seguinte, em que *impossible* está mal, será novamente necessária uma modulação com o sent. de **quase nada**, **praticamente nada**: *It has been impossible to tell the public scarcely anything about American naval cooperation with the British*, Praticamente nada foi possível dizer ao público sobre / Quase nada se pôde dizer ao público. ▶ 4.5.4 e 4.5.5 e 4.5.9.

SCARLET s. e adj. Tem o mesmo sent. do cognato "escarlate", como s. e adj. Além disso, figura nas seguintes fr.: **scarlet fever** (Medicina), escarlatina; **scarlet letter**, a letra A escarlate, usada como marca de adultério, um símbolo ou marca de vergonha: do romance *The Scarlet Letter* (1850), de Nathaniel Hawthorne, cuja ação se desenvolve no ambiente puritano do Estado de Massachusetts no séc. 17; **scarlet woman**, mulher notoriamente promíscua; prostituta: expr. do Apocalipse de S. João (17:5); alguns intérpretes acreditam que ela aludia depreciativamente à Igreja católica, porém por volta de 1700 o termo era usado para qualificar uma mulher de moral duvidosa.

SCENARIO s. Não significa "cenário" (que é *scenery**), e sim **sinopse, resumo de uma peça teatral**; **livreto de uma ópera**. ■ Em uso mais corrente, é **roteiro de um filme**; diz-se tb. *script**, pal. usada no Brasil, e *screenplay*. Cf. este erro: "– Bom, assim que acabar esta tomada a gente conversa – examinou o cenário [deve ser "roteiro"]. Nunca assistiu às filmagens de um destes curtas-metragens de nudismo?" (WL: 1969). ■ Outra acep. muito corrente é **situação hipotética, que poderia acontecer mas ainda não ocorreu; seqüência de eventos, esp. quando presumidos, imaginados ou projetados**; **sinopse do possível desenrolar de uma ação, de uma série de acontecimentos** – este sent. já foi emprestado no Br.: cf. DA1. ▶ 4.2, 4.5.5, 4.5.15 e 4.5.21.

SCENE s. O cognato "cena" tem variados sent. iguais ao ing. em teatro e cinema, mais os de "acontecimento dramático, ou cômico; ato mais ou menos censurável ou escandaloso; panorama, paisagem". Neste último sent., há construções diferentes: **a change of scene** é uma colocação [▶ 4.5.10] que não significa "mudança de cena", mas sim "mudança de ares"; tb. se diz em ing. *a change of air* / *of scenery** / *of climate*, como em port. ⊙ Não existem na pal. port. os seguintes sent. do cognato ing.: em teatro, **ação**: *In the second act of the play, the scene shifts to the Parker's living room*, a ação se transfere para o / passa a desenrolar-se no. ■ **Local, lugar onde acontece algo, esp. desagradável**: **the scene of the accident / attack / crime**, o local do acidente / do ataque / do crime: *Investigators* / *Police are now at the scene of the crime*, Investigadores / A polícia estão/-á agora no local do crime; diz-se tb. **on the scene**: *Journalists were on the scene within minutes of the accident*, Os jornalistas chegaram ao local minutos depois do acidente (cf. outro ex. em *pronounce*); "*I dreamed Macmillan had accepted my novel. Crossing Greenwich Avenue, by the movie theater, I dreamed I went to Havana and rewrote the ending, making the scene Havana*" (TM4: 1995/1939), sonhei que fui a Havana e reescrevi o final, transferindo-o para Havana / situando-o em Havana / usando Havana como o local do desfecho [mod.]. Note-se, na trad. anterior, que se poderia dizer "pondo / situando em Havana a cena final (do romance)" ou "a última cena do romance", mas o sent. de "cena" seria "cada uma das situações ou lances no decorrer da evolução da intriga de uma peça, filme, novela, romance etc.; episódio" (AU3) – comum aos dois cognatos. ■ (Col.) **Área, campo, ambiente, mundo de determinada atividade ou meio de vida,**

e/ou as pessoas que dela/-e fazem parte (a pal. mais usada, no Br.; é "mundo"): *the club scene*, o ambiente de / dos clubes; *the dance* / *music* / *gay* / *drug* / *fashion* / *banking* / *political scene*, o mundo da dança / da música / *gay*, ou dos homossexuais / das drogas, ou dos traficantes e viciados em drogas / da moda / bancário, ou financeiro; dos bancos; dos negócios bancários (cf. ex. s.v. *plastic*) / político, a movimentação política. ⊙ "A cena política" se diz para descrever a atuação dos políticos, como transferência da idéia de representação, porque os políticos são, realmente, os atores cuja atividade é diariamente noticiada. **Scene dock**, quarto ou compartimento ao lado do palco para depósito do material do cenário. **Bad scene** (col. EUA), situação difícil, desagradável: *We have a bad scene here; Charles is very sick*, A situação aqui não está nada boa. **Behind the scenes** é "atrás dos bastidores", nos dois sent.: o próprio, da linguagem teatral, e o fig., como em port.: "*Scowcroft worked quietly** *behind the scenes to tone down the initial response**" (TI, 12.3.2001, p. 37; referência à primeira reação do presidente George W. Bush à recusa dos chineses de entregar logo americanos de avião caído, por eles detidos), Scowcroft agiu discretamente, atrás dos bastidores (cf. *back channel** e *establishment*). **To appear / arrive / be / come on the scene**, chegar / aparecer; entrar em cena. Cp.: "aparecer em cena – figurar por sua posição social ou pelo seu talento, brilhar, vir à baila" (AG: 1974/1888; idêntico em FBN: 1986/1945); note-se que a última definição não significa, necessariamente, o mesmo que a primeira, que hoje é pouco usada no sent. dado pelos autores citados (cujas obras não são recentes), como tb. a seguinte definição, igualmente de ambos: "Estar sempre em cena – Ser chamado para muitas missões. Ser constante objeto de risota, de crítica" (ibid.). **To hit the scene**, forma col. de dizer o mesmo que a fr. anterior. **To make the scene** (EUA), o mesmo que a anterior; não confundir com **to make a scene**, de sent. semelhante ao port. "fazer uma cena (ato, atuação 'mais ou menos censurável ou escandaloso'" (AU3: 1999), "Fazer cenas: Dar-se ao desfrute, praticar escândalos, fazer figura ridícula" (FBN: 1986/1945). **To set the scene (for sth)**, criar uma situação em que algo pode acontecer ou desenrolar-se facilmente: *These measures can set the scene for some kind of disturbance*, Essas medidas podem provocar algum tipo de perturbação. **To steal the scene** (tb. *the show* / *the limelight*), roubar o espetáculo (col. br.); diz-se de ator ou atriz que, por sua atuação ou algum talento, qualidade especial etc. chama muito mais a atenção do que os demais – donde *scene-stealer*. **Not my scene** (col.), não (é) para o meu gosto; não é / não faz o meu tipo. ▶ 3, 4.5.4 e 4.5.21.

SCENERY s. Embora se traduza por "cenário" (cp. *scenario*) e os dic. de port. definam o cognato como "panorama, paisagem" (AU3), a trad. não será sempre literal, e cumpre distinguir *scenery* de *landscape*, que se refere às características físicas de uma área: *Mountains dominate a great part of Minas Gerais' landscape* (cp., tb., *countryside*) – ao passo que o cognato se usa para realçar o que há de belo, de atraente no *landscape*: *The best part of the trip was the scenery. It was fantastic*, A melhor parte da viagem foi a paisagem.

SCENIC adj. Tem o cognato "cênico", cuja def. "Cin., Teatr. Relativo à cena" (AU3) pouco esclarece, diante das nove definições de "cena" relacionadas com teatro e cinema. Em geral o adj. port. associa-se a poucos s., como "material" e "efeito/-s"; em outras situações na linguagem do teatro, "cenográfico" é mais comum (embora não signifique exatamente a mesma coisa). Cp. o ing.: ▪ **Que tem, que ocorre em um cenário, uma paisagem natural bela/-o ou pitoresco/-s, ou que impressionam; que proporciona vistas pitorescas, de admirável beleza natural, ou que impressiona; que proporciona vistas muito bonitas ou pitorescas** (cf. *scenery*): *an area of scenic beauty*, uma área de paisagens lindas [transp. e lacuna]; *We climbed a hill to have a scenic view / panorama of the entire valley*, Subimos a uma colina para termos uma bela visão panorâmica de todo o vale [lacuna]; *Let's take the scenic route home*, Vamos pra casa pelo caminho / rota mais bonito/-a / pitoresco/-a / em que podemos apreciar uma bela paisagem; tb. humoristicamente: *You took the scenic route*, Você se perdeu no caminho e usou uma rota muito mais demorada / comprida do que precisava [equiv.]; "*The drive upstate to Triangle Lake was a particularly scenic one*" (MCB: 1962), A viagem / O passeio para o norte até *Triangle Lake* era de uma beleza natural de chamar a atenção [transp. e lacuna]. ▪ **Que representa, em desenho, pintura, escultura, um episódio, evento ou ação**: *a scenic basrelief, scenic wallpapers* [lacuna ▶ 3.4]. ▪ Aplicado a pessoas e a material de ou relacionado com o teatro, é **teatral, de** ou **do teatro**: *a scenic artist from the Comédie Française*, um ator ou uma atriz da Comédie Française. ⊙ A expressão "artista cê-

nico" é correta mas pouco corrente – além de, no caso, redundante por se especificar que se trata da Comédie Française; "artista teatral" é imprópria, se já existe um termo específico. *The scenic design was the highlight of the show*, O *design* do cenário / para o espetáculo foi o ponto alto do *show* ["do cenário" é a melhor solução: note-se que "o desenho cênico" ficaria mal, porém com o anglicismo *design*, curiosamente, a combinação seria mais aceitável]. ▶ 3.4, 4.2., 4.5.3 e 4.5.5.

SCENE-SHIFTER s. (Teatro) **Maquinista**.

SCHEME s. É cognato de "esquema". ⊙ O sent. "plano, programa" – como na fr. "O esquema da viagem fora feito minuciosamente" (AU3, com semelhanças em HOP, def. de 4 a 6) – revela nítida influência do cognato ing.; trata-se de um provável empréstimo, pois nada que se aproxime de "plano" aparece em outros dic. anteriores a estes. Cp. emprego com relação a literatura, porém com outra idéia, mas confirmando a crítica que faz o escritor brit. citado a seguir: *It's hard to see any scheme in what this writer has written: it's very confused*, É difícil ver qualquer arranjo ordenado / sistema no que esse escritor escreveu: é muito confuso. Cf. esta crítica, escrita em meados do séc. 20, embora só publicada em livro mais tarde: "É também curioso o gosto que sentem tantas pessoas em usar palavras que não têm, em português, o sentido que lhes dão. Exemplo: 'O esquema Etelvino'. Por que *esquema*? 'Esquema' não é *plano* em português, é *arranjo, disposição* etc." (RE: 1994); "esquema", na época, foi lançado como "plano ou idéia de lançar uma candidatura" e, p. ext., "articulação de uma candidatura". O empréstimo era de esperar, pois trata-se de uma pal. polissêmica usadíssima em várias acep. correlatas. ■ (Esp. GB) **Plano, projeto, programa formal, oficial, comercial, de negócios**: *to propose a new health insurance scheme*, propor um novo plano para os seguros de saúde; *a training* / *housing* / *pension* / *savings scheme*, um projeto de treinamento ou adestramento / de construção de casas / de pagamento de pensões / de poupança; *a scheme for recycling bottles* / *putting doctors into jobs in out-of-the-way towns and villages*, um projeto para a reciclagem de garrafas / para instalar médicos em cidades e vilas distantes; "*they* [*the police*] *now work closely with the 528 'door-staff''* (*previously known as bouncers*) *to target drug-dealers* [...] *there have been more than 300 arrests for drugs*" (EC, 12.8.2000, p. 50), No primeiro ano de funcionamento desse plano, houve mais de 300 prisões por drogas [transp.]. ■ **Trama, intriga, maquinação, ardil; plano esperto mas desonesto; plano bem urdido, esp. para fazer algo ruim ou ilegal ou obter vantagem enganando os outros**: *His scheme to defraud the government was uncovered by the FBI*, Sua trama para fraudar o governo. Na trad. seguinte, o personagem, em uma explosão de desespero, dirige-se a Deus: "Mas eu não quero Sua paz e não quero Seu amor. Queria uma coisa muito simples e muito fácil: queria Sarah para o resto da vida e Você a levou. Com Seus grandes esquemas, Você arruinou nossa felicidade" (GRE: 3: s.d.; orig. 1951). ⊙ Além das acep. já mostradas, talvez tenham influenciado o empréstimo em port. as fr.: **scheme of things**, a organização, o estado em que tudo ou todas as coisas se encontra/-m em uma determinada realidade ou situação, considerada como um sistema ordenado: *When he became president, he tried to change the structure of government to fit into his scheme of things*, transformar a estrutura do governo de forma a ajustá-la à idéia que ele tem da realidade. **The great scheme of things**, levando-se tudo em consideração: *I was disappointed not to get the job, but it's not that important in the great scheme of things*, mas isto não é tão importante, bem consideradas as coisas / se se levar tudo em consideração / bem feitas as contas / diante da realidade dos fatos. **To be in the (general) scheme of things**, ser parte de um conjunto, da conjuntura, do cômputo geral, da maneira como as coisas acontecem, ou estão organizadas: *The company is not one of the biggest in the general scheme of things*, A empresa não está entre as maiores, no cômputo geral. **Color scheme**, arranjo, combinação de cores (em uma sala, em um quadro etc.). ▶ 3.1, 4.2., 4.5.3 e 4.5.15.

SCHIZOID adj. Cognato de "esquizóide", o ing. hoje "Não [é] mais de uso científico" (HE4), mas mantém o uso corrente e coloquial, de sent. similar ao port.: **relativo a, caracterizado pela coexistência de elementos e traços díspares, antagonísticos, incoerentes, contraditórios ou loucos**: "'*This schizoid town is part resort, part sardine cannery'* (J., FWI, junho de 1990)" (HE4), Esta cidade de contrastes / de aspecto dúbio – um *resort* e, ao mesmo tempo, um porto de indústria de sardinha. A pal. "esquizofrênica", aqui, seria solução de um jornalista com coragem para decalcar ou inovar – ou reconhecemos a lacuna [▶ 3.4], recorrendo a um circunlóquio qualquer.

SCHOLAR s. e **SCHOLARLY** adj. Cognato de "escolar", com o sent. "estudante, aluno" é pouco usado: alguns dic. dão o sent. como arcaico e outros o omitem; aliás, o s. port. tb. está em desuso. ▪ **Estudante universitário portador de bolsa de estudos** (cf. *scholarship*). ▪ **Pessoa que aprende**, sem alusão a estudo regular: *I am a scholar of life*, Sou um estudante da vida; A vida é a minha escola [mais vernáculo, com transp.; cf. *school of life*]. ▪ (Col.) **Pessoa habilidosa, inteligente, que aprende bem se estuda**; é um idiomatismo usado em geral na forma negativa: *I'm not much of a scholar myself*, Eu não sou lá homem de muito estudo. ▪ **Estudioso**; a pal. apresenta freqüentes dificuldades à trad. quando nesta acep., em que abrange os conceitos de **erudito, sábio; pessoa ilustrada; pessoa versada em um ramo de estudos** (esp. **em ciências humanas), letrado, humanista** (às vezes por oposição *a man of science*); **entendido, grande especialista**, ou lhes acrescenta outras nuances: *a Renaissance scholar*, *a Shakespeare scholar*, p. ex., se traduziriam com aproximação por "um especialista em (no) Renascimento" e "um especialista em / estudioso de / uma pessoa altamente versada em Shakespeare". ⊙ Já nas fr. seguintes estão somadas as acep. "pessoa de alto saber humanístico", "que faz pesquisa e escreve com autoridade sobre determinada especialidade" e "considerada à luz de suas aptidões para o estudo e a pesquisa e que tem pleno domínio, capacidade de análise e de interpretação em determinado ramo do saber", e é difícil preencher a lacuna: *He was a scholar. He knew the right books, knew them to the core and how to use them*, Era um humanista de grande saber e dominava a sua especialidade; estava familiarizado com os livros certos, conhecia-os a fundo e sabia usá-los; *the self-dedication of scholars to concerns unrelated to individual profit*, a dedicação dos homens de estudo a atividades que não têm relação com o lucro individual / a atividades de que não esperam obter lucro. Diante dessa dificuldade, é comum encontrar a própria pal. ing. em textos de ensaístas e comentaristas br., ou na trad. de trabalhos acadêmicos amer. O adj. **scholarly** é "relacionado com *scholars* ou com o estudo formal de uma área do saber ou um tema importante": *a scholarly discussion*. ▶ 3.4 e 4.5.3.

SCHOLARSHIP s. **Saber, erudição; pesquisa, investigação de natureza** ou **com características** *scholarly**. ▪ **As qualidades, atitudes, aptidões, métodos, disciplina e conhecimentos, saber e talento próprios de** ou **adquiridos por um** *scholar*, além do **conjunto de conhecimentos e informações acumulado pela pesquisa realizada em determinada especialidade**: *By scholarship we mean all the activities and attitudes encompassed in the sincere search for truth*, todas as atividades e atitudes cobertas pela busca sincera da verdade; *They acquainted themselves with the actual nature of religious scholarship*, a verdadeira natureza dos conhecimentos disponíveis em matéria de estudos religiosos. ▪ **Bolsa de estudos**.

SCHOLASTIC adj. Para "escolástico" (além de "relacionado à escolástica" do pensamento cristão da Idade Média), os dic. de port. registram o mesmo significado do cognato ing.: "relativo a escola(s); próprio de estudantes" (AU3). Este uso, porém, não é corrente, ao contrário do que se dá em ing.; assim, não se pode traduzir literalmente expressões como: *scholastic teaching* [raro], o ensino nas / das escolas; *scholastic standards*, padrões de ensino / educacionais; *His scholastic achievements are not very commendable*, Sua trajetória escolar / As realizações dele na escola / na vida escolar [ensino fundamental e médio, p. ex., e/ou superior] não é / são nada brilhante/-s. ▪ (EUA) **De, relacionado com a escola ou nível de ensino médio**. ▪ **Pedante ou sutil demais**, como era típico do escolasticismo, da escolástica.

SCHOOL s. Corresponde a "escola", mas às vezes se traduz por **aula, aulas**: *School begins at 8 o'clock*, As aulas começam às 8 horas; *He was kept in after school*, Ficou preso / retido / de castigo na escola; Não teve permissão de ir para casa logo depois da/-s aula/-s; *There will be no school tomorrow*, Amanhã não haverá aula. **To attend school**, cf. *attend*. **To teach school** (EUA), dar aula, lecionar: *My brother teaches school in Rio*, Meu irmão leciona no Rio. **To be / have been at school with**, ser / ter sido colega de escola de, ter freqüentado a mesma escola que: *I was at school with two of your brothers*, Fui colega de escola de dois dos seus irmãos / Freqüentei a mesma escola que. **To learn from the school of life**, aprender na luta; aprender com a vida, pela experiência. **To learn in the school of hard knocks**, passar por experiências amargas; saber o que é vida dura, ter sofrido para chegar ao que se é; sofrer na própria pele; 'apanhar da vida' (col. br.). **To leave school**, terminar o curso, completar os estudos (de nível médio ou superior).

SCHOOLING s. **Estudos**: *My uncle paid for my schooling*, Foi meu tio quem pagou meus estudos. ▪ **Ensino, instrução, educação**: *He didn't get much formal schooling*, Ele não teve muito/-a ensino / educação formal. **Compulsory schooling**, obrigação de freqüentar a escola (referência à idade obrigatória para a criança iniciar os estudos).

SCHOOLDAYS s. Equivale a **anos na escola, período em que se freqüentou a escola**: *My father says your schooldays are the best days of your life, but I don't think this is my case*, Meu pai diz que os anos que se passa na escola são os melhores.

SCOPE s. É arcaico como "escopo, objetivo"; significa **espaço, oportunidade, possibilidade**: *I had full scope for the exercise of my abilities*, Eu tinha plena liberdade / muitas oportunidades para o exercício das / de pôr em prática as minhas aptidões; *There is limited scope for the reduction of employees in our company*, Há pouca possibilidade de / pouco espaço para reduzir; "*There will be no scope for patriotism in the affairs of the world government*" (RUS: 1949), Não haverá lugar para o patriotismo. ▪ **Alcance, área coberta** ou **a ser coberta, limites**: *We widened the scope of our investigation*, Ampliamos o alcance da / a área que abrangerá nossa investigação; "*To discuss the particular theoretical framework of the various movements would be impossible within the scope of this book*" (OS: 1970), dos vários movimentos seria impossível dentro dos limites deste livro.

SCORCH v. Não é cognato, mas há uma paronímia, e os sent. se avizinham. ▪ **Chamuscar, tisnar, tostar, sapecar, crestar**: *My shirt was scorched at the laundry*, Minha camisa foi chamuscada na lavanderia; *The long drought had scorched the leaves of the trees*, A longa seca havia crestado as folhas das árvores. ▪ (Tb. intr.) **Estorricar**: *The meat had scorched*. ▪ (Col. GB) **Passar** (pessoas, mas esp. veículos) **depressa, correr muito**: *The car scorched off down the road*, O carro foi / passou em desabalada corrida pela estrada.

SCORCHING adj.: **Muito quente, escaldante**: *We had to go indoors because the scorching sun was unbearable*; Tivemos que entrar porque o sol escaldante estava insuportável. ▪ **Violento, severo** (diz-se de crítica, censura ou apupo). ▪ (Col.) **Muito rápido**: *I don't know why she was in such a scorching pace*, Não sei por que ela ia com tanta rapidez / pressa (cf. o v.).

SCORE s. Como "número de pontos; resultado de uma partida esportiva", já há muito temos o anglicismo "escore" – cf. DA1. ▪ (Esp. EUA) **Número de pontos por respostas certas, em um exame em escola**; outros números de medição, como *an IQ score of 110*, um QI de 110. ▪ **Partitura musical**. ▪ **Trilha sonora de um filme, de peça teatral**. ▪ **Conjunto, grupo de 20** ou **cerca de 20**; (pl.) **muitos**: *There were scores of boxes and nobody knew whom they belonged to*, Havia grande quantidade de caixas. **By the score**, aos montes, uma quantidade enorme. ▪ (Col.) **Os verdadeiros fatos**: *What's the score?* **To know the score**, saber dos fatos, estar bem a par: *Don't lie to me. I know the score*, Eu sei de tudo; Estou sabendo / bem a par. **To keep (the) score**, marcar os pontos (de uma partida). **On that / this score**, a esse respeito, quanto a isso: *You don't have to worry on that score*, Quanto a isso, você não tem que se preocupar. **On the score of**, por causa disso. **To settle / pay a / the score**, vingar-se de alguém, esp. por alguma coisa ruim, algum prejuízo que essa pessoa causou no passado; "acertar as contas" (col. br.).

SCOTCH¹ s. e adj. **Uísque**, a bebida ou uma dose dela: *Would you like a Scotch?* Aceita um uísque? ⊙ Note-se que nos EUA quase sempre se reserva *Scotch* para o "uísque escocês" porque lá o termo *whisky* normalmente se aplica ao uísque amer. Cf. *long* drink* e *whiskey*.

SCOTCH² , **SCOTTISH**, **SCOT** e **SCOTS** adj. e s. **Scotch** significa "da Escócia, escocês", em expressões como *Scotch whisky*, *Scotch broth* etc.; fora disso seu uso é impróprio. **Scottish** é o adj. genérico para designar "o povo e as coisas da Escócia". **Scots**, com o sing. *Scot*, aplica-se a "escoceses, pessoas da Escócia". **Scot**, s., é o dialeto da Escócia, e o adj. correspondente é *Scots*: *the guttural Scots accent*, a pronúncia / o sotaque gutural dos escoceses. ⊙ *Scots* ou *Scottish* são, na Escócia, os termos preferidos a *Scotch*, exceto quando a referência é a produto fabricado na ou proveniente da Escócia, como *Scotch whisky*. **Scotch broth** (GB), caldo escocês, cozido com legumes e cevada. **Scotch egg** (GB), ovo cozido servido com salsicha, ou carne para salsicha, e *croûtons*, frito e servido frio. **Scotch mist**, neblina espessa, garoenta, comum na região montanhosa (*highlands*) da Escócia; ~ fr.

sarcástica com a qual se insinua que alguém não entendeu, não viu algo óbvio. **Scotch tape** (EUA, marca registrada) fita adesiva, "fita durex" no Br. (em desuso); na GB, diz-se *Sellotape*, tb. marca registrada, ou *sticky tape*. **Scotch typeface**, (antes) qualquer tipo ou fonte tipográfica, desenho de caractere, proveniente da Escócia; (hoje) designação de um deles. **Scotch woodcock**, prato de torrada quente com anchova e ovos batidos cremosos, ger. comido no final de uma refeição.

SCOUT s. "Escoteiro" é anglicismo antigo (e a pal. é baseada na expr. *boy scout*), mas o port. não recebeu todas as acep. da pal. ing., que significa tb. **reconhecimento**; **expedição de reconhecimento**; **batedor, explorador** de terreno, de campo; **navio, aeronave**, esp. pequenas e rápidas, **de reconhecimento**; **zelador, sentinela**. ▪ **Pessoa encarregada de procurar e recrutar talentos** (redução de *talent scout*), esp. em esportes e em atividades de diversão ou entretenimento. A respeito deste sent., o gosto br. pela terminação *-ing* criou, no princípio da década de 1990, o termo "*scouting*" no jargão da moda – que, aliás, já não é "moda", mas *fashion*: "'*Scouting'* é o novo caçador de beldades […] Uma das figuras-chave para a montagem desse novo mostruário feminino é o '*scouting*' (olheiro) […] O fotógrafo Fernando Mignola inaugurou a 'profissão' […] Para o concurso da Ford Models, três '*scoutings*' trabalharam incessantemente" (FSP, 18.4.1991). ▪ **Pessoa empregada para observar (e informar a seus superiores, pares) estratégias, técnicas de equipes rivais**; **olheiro**; **espião**; pessoa encarregada de observar equipes rivais e colher informações. Cf. escoteiro no DA1. ▶ 4.5.20.

SCRIPT s. Pal. adotada no Br. com o sent. "1. Texto dos diálogos e das indicações cênicas de um filme ou de peça teatral, novela de rádio ou televisão [Cf. roteiro]" (AU3), como mencionado em *scenario**; observe-se no ex. uma extensão no emprego do s. e sua alternância com *scenario*: "*Sex fantasies are not like daydreams but carefully coded scripts* […] *These scripts help determine whom the adult will be attracted to* […] *'Sexual excitement depends on a scenario,' says Stoller*" (TI, 4.6.1979, p. 34; resumo das opiniões de um sexólogo), *scripts* / roteiros cuidadosamente codificados […] Estes *scripts* determinam […] A excitação sexual depende de um roteiro. ▪ **Caligrafia, escrita a mão** (quando se quer distinguir de escrito impresso); **letra de forma, de imprensa**. ▪ (Precedido de adjetivo) **Escrita**; "tipo de caracteres adotado em um determinado sistema de escrita; alfabeto: escrita árabe; escrita cirílica" (AU3). ▪ (For.) **Documento original**. ▪ (GB) **Resposta/-s do candidato em uma prova escrita**. **Off-script**, fora do programa; que não estava previsto; em desacordo com o combinado; de surpresa: "*To China's evident surprise, Portugal suddenly went off-script at a summit held in Macau this week* […] *Portugal's president, Jorge Sampaio, declared that he might boycott the handover ceremony*" (EC, 27.3.1999; sobre tratado para entrega da colônia portuguesa ao domínio chinês), Portugal repentinamente desrespeitou o que havia sido acordado. **Off-the script**, o mesmo sent. da fr. anterior, como adj.: "*some say his need for order and structure makes him appear unsteady and slow to react when confronted with an off-the-script event*" (TI, 19.3.2001, p. 23), quando se vê diante de um acontecimento / fato imprevisto. ⊙ Cf. *treatment*. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

SCRIPTURE s. Enquanto o cognato "Escritura" ou, mais usado, "Escrituras" restringe-se à Bíblia, o ing. tb. se refere a livros sagrados de outras religiões que não a cristã: "*The field character of Brahman* […] *is explicitly asserted by the Hindu scriptures*" (MOO: 1970), é explícita e expressamente afirmado pelas escrituras hindus / manifestado pelo livro sagrado hindu.

SCRIPTURAL adj. Não significa "escritural", mas sim **baseado na Bíblia, a ela relativo** ou **nela contido**. ▪ **De, relativo à escrita**. ▪ (O que está) **escrito**.

SCRUTINY s. É cognato de "escrutínio", do qual o sent. conhecido em votação é obsoleto em ing. ⊙ Outros sent. do cognato port.: "exame minucioso" (LF: 1954, KL: 1979, MI: 1998) ou "exame atento, minucioso" (AU3, reproduzindo AG: 1874/1888); no *Morais* de c. 1890, a def. ia mais longe: "indagação, exame de cousas ocultas, e difíceis […] 'escrutínio da cronologia' [ex. de Vieira]". ⊙ O cognato ing. é, porém, muito mais corrente: "*critical examination and observation*" (NOD: 1998); "*a close, careful examination* […] *close observation, surveillance*" (HE4: 2000); por isso assumiria um tom falso a trad. literal de fr. como: *The documents should be available for public scrutiny*, Os documentos devem estar abertos ao exame público;

"*But what works in principle doesn't stand up to pharmacological scrutiny*" (EC, 12.6.2999, p. 34), Mas o que em princípio funciona não resiste a um/-a estrito/-a e cuidadoso/-a exame / pesquisa farmacológico/-a; *His lynx like scrutiny confounds me, I don't like him*, Seu olhar de lince me confunde / me constrange; não gosto dele. **To be subject(ed) to / come under (close) scrutiny**, estar sujeito a, estar sob constante, ou cerrada observação, vigilância, fiscalização: *Most local governments are at this moment under close scrutiny by State authorities*, A maioria das administrações municipais está sob severa vigilância das autoridades do Estado / estaduais. ▶ 3.1.

SEAL s. Tem a maioria dos sent. de "selo" relacionados com autenticação, carimbagem, vedação, excetuado o de "selo do correio". ▪ **O que é tido como confirmação, garantia de alguma coisa**. ▪ **Vedação hidráulica**. ▪ (Com *the*) **Segredo de confessionário**: *the seal of confession/ of the confessional*, segredo de confissão. **To put / set one's seal on** (formal), autorizar, aprovar, confirmar; tornar bem claro ou definitivo (além da trad. literal, "apor chancela a"). **My lips are sealed**, Eu sou um túmulo; Pode confiar; Seu segredo morre aqui. **Seal of approval**, aprovação oficial: *The project has been given the government's seal of approval*, O projeto foi aprovado pelo governo. **Under seal** (formal), em envelope que só pode ser aberto em ou depois de uma data determinada; cp. com o v. *to seal* em *sealed orders*, "instruções para serem abertas apenas em data determinada e em determinadas circunstâncias, ou condições". **Great Seal**, sinete usado para a autorização de documentos da maior importância; o da GB está em poder do *Lord** *Chancellor*, e o dos EUA, do Secretário de Estado (equivalente ao Ministro das Relações Exteriores). **Privy seal** ⇨ *privy*.

SECOND numeral ordinal. Cognato de "segundo", com o mesmo sent. básico. ▪ Na designação dos andares de edifícios, nos EUA vigora a mesma regra de grande número de cidades br.: *first floor* é omitido, equivalendo ao térreo e, portanto, **second floor** é o primeiro andar acima do térreo, ou o primeiro andar descontado o *ground floor*. Na GB, porém, *first floor* é o próprio andar térreo, logo o *second*, o *third floor* etc. correspondem precisamente ao que as pal. indicam. **Second ballot**, segundo turno de uma eleição. **Second degree murder** (EUA), assassínio cometido sem premeditação e sem agravante de estupro, de roubo com violência. **To come off second best**, ser derrotado em um/-a competição, concurso ou discussão. **To get a / your second wind** (GB) **/ breath** (EUA), retomar força de repente; reanimar-se para continuar a fazer alguma coisa que se havia interrompido por cansaço; recuperar o fôlego. **(To play) second fiddle** (ditado), (desempenhar) papel secundário, trabalhar sob ordens de outrem; pessoa que exerce posição inferior ou secundária: *Jack is not content to play second fiddle to his brother*, Jack não está nada contente / não gosta de trabalhar sob as ordens / de receber ordens de seu irmão. **Second name**, sobrenome. **Second-rate**, de segunda classe, de qualidade inferior, sem grandes qualidades. **Second-hand smoke** (EUA), fumaça inspirada ou tragada involuntariamente (GB, *secondary** *smoke*); no Br., a referência é à pessoa que "fuma" por estar perto de um fumante: "fumante passivo". **Second sight**, clarividência; suposta capacidade de prever o futuro, acontecimentos distantes. **Not to give sth a second thought**, não pensar duas vezes; **without a second thought**, sem pensar duas vezes. **On second thoughts** (EUA, tb. *on second thought*), pensando bem. **Second only to**, fr. usada para anunciar que a próxima coisa é a única que supera a anterior: "melhor / só superado por; melhor que isso, só": *A TV set is the most important household appliance for most families, second only to the refrigerator*, para a maioria das famílias, perdendo apenas para a geladeira / em segundo lugar depois da geladeira; **second to none**, o melhor, o primeiro; o mais (preparado, veloz etc.) dos melhores / entre os primeiros.

SECONDARY adj. Cognato de "secundário", tem os sent. correspondentes. Nos EUA, **diz-se do nível de ensino para alunos de 11 a 16-18 anos de idade** – difere, portanto, de "ensino secundário", antiga denominação do ensino médio br., com alunos de 14 anos ou mais. **Secondary industry**, indústria de transformação. **Secondary smoke** ⇨ *second-hand smoke*, s.v. *second*.

SECRET adj. Cognato de "secreto", tem tb. os sent. **reservado, discreto, silencioso, reticente**; a passagem seguinte é bem expressiva porque contém o s. abstrato de *secretive* (sem cognato correspondente e que enriquece as nuances de *secret*): "*But the outstanding feature of his character was secretiveness. He was a secret man of the very deepest dye*" (FRM2: 1909, cap. 2), Mas o traço saliente / que se destacava em seu caráter era a

discrição. Era um homem reservado ao extremo / ao mais alto grau. A trad. br. (id.: 1954) está bem: o tradutor, como o autor, preferiu s. e adj. da mesma raiz: "reserva" e "reservado". ▪ **Íntimo, recôndito**; que não é expresso, que a pessoa guarda para si: *their secret thoughts; her secret hopes; his secret fears*. ▪ Diz-se de lugar **retirado, afastado, solitário, nunca ou pouco freqüentado**: *You usually could find him in a secret bar on the outskirts of Marseille*, em um bar afastado / pouco freqüentado dos arredores de Marselha. ▪ (Com *about*) **Misterioso, enigmático**: *He is so secret about everything*, Ele é tão misterioso em todas as coisas / em tudo que faz; Ele faz tanto mistério de tudo [transp.]. ▪ **Simulado, encoberto, disfarçado; que consegue** ou **sempre procura esconder um comportamento ou hábito**: *a secret drinker*, Um beberrão bem simulado. **Secret Service** (EUA; além do sent. literal, com minúscula), órgão ou repartição do *U.S. Treasury Department* (equivalente ao Ministério da Fazenda) que se ocupa principalmente da proteção do Presidente. ⊙ Cf. *classified, restricted* e *sensitive*. ▶ 4.5.3.

SECRETARY OF STATE s. Designação do **ministro dos Negócios Estrangeiros, ministro das Relações Exteriores** dos EUA; cf. *State Department*.

SECTION s. O cognato "seção" não se usa nas acep. **parágrafo, alínea** de lei etc.; diz-se tb. *section mark*; **o sinal §** (que tb. indica a quarta nota, quando uma só pagina contém várias notas de rodapé). ▪ (EUA) **Bairro, zona, distrito, área** (de cidade): *the business section of the city*, a zona comercial da cidade. ▪ (EUA) **Unidade de medida de área equivalente a 2,59 km**. ▪ **Parte, fatia de um tecido para exame microscópico**. ▪ **Fatia, parte de uma fruta**, esp. fruta cítrica. ▪ **Classe, grupo de estudantes que estudam no mesmo curso**. ▪ **Cabina de trem-dormitório**. ▪ **Unidade tática, grupo de combate de um pelotão do exército**. ▪ **Um, de dois** ou **mais veículos – ônibus** ou **trem**, com o mesmo horário e itinerário, ger. para levar mais passageiros. ▪ Em Cirurgia, **operação, incisão, corte**; ⇨ *Cesarean** (ou *Cesarian) section*. ▶ 4.5.21.

SECULAR adj. Na acep. "pertencente ao século; profano, leigo, temporal: autoridade secular" (AU3), ou seja, ao mundo, à vida no mundo considerado sob seus aspectos materiais, profanos, utilitários, os ex. seguintes mostram que em ing. o uso é mais corrente e mais extenso (ou seja, ademais, a oposição a *sacred* é mais nítida): "*In it* [*Gertrude Himmelfarb's book entitled 'One Nation, Two Cultures'*], *she argued that America was becoming two countries. One, rooted in the 1960s, is hedonistic, individualistic and secular. The other, grounded in the 1950s, is puritanical, religious and family-centred*" (EC, 20.1.2001, p. 21), é hedonístico, individualista e inteiramente voltado para o mundo / e alienado do sagrado; *secular drama*, um drama mundano; *secular affairs*, negócios do mundo; *secular buildings* (raro), edifícios de uso comum, por oposição aos sagrados; edifícios públicos, de uma administração governamental; *secular attitudes to death*, atitudes mundanas, profanas, puramente terrenas em face da morte; *secular music*, música profana. ▪ Em Economia, diz-se de flutuação ou tendência **que tem duração muito longa**, em oposição ao que é "cíclico".

SECURE[1] adj. Corresponde ao cognato "seguro", mas tb. pode ser melhor traduzido por sinônimos existentes nas duas línguas, como "certo, confiante": *He could be secure of an audience that shared his views*, Podia estar confiante com relação a / ter confiança em uma platéia que partilhava das suas opiniões. ▪ "Bem preso, bem firme, bem fechado, bem trancado; impossível de soltar-se, ou perder-se" (cf. o v.): *Check to see if all locks and bolts are secure*, Verifique se todas as fechaduras e ferrolhos estão bem trancados. ▪ "Garantido, firme, capaz de resistir: *Are you sure your shares are secure after the general slump in the market?* Tem certeza de que as suas ações estão garantidas depois dessa queda geral no mercado? ▪ Diz-se de cadeia, casa de detenção ou penitenciária definida como "totalmente segura/-o / inteiramente à prova de fuga"; a expr. em voga no Br. é "de segurança máxima": *This is the secure unit that we have for the most dangerous criminals*, É esta a unidade de segurança máxima. ▪ "Em segurança, completamente à prova de roubo": *The papers will be secure in this safe*, Os papéis ficarão em segurança nesse cofre. ▪ Diz-se de telefone **inteiramente à prova de interceptação, grampeamento**.

SECURE[2] v. Além de poder traduzir-se por "assegurar" em situações que facilmente se distinguem de "segurar", significa tb. **proteger, defender**: *For the time being, the beach was secured*, Por ora a praia estava protegida / estava bem defendida. ▪

Firmar, apertar, tornar difícil de violar, de se soltar ou **de cair** (cf. o adj.): *Don't worry: these doors will be well secured at night*, Não se preocupe: essas portas estarão bem firmes à noite; "*He secured the wet canvas in a carrier, mechanically putting in the canvas pins*" (SAY: 1995/1931, cap. 12), Prendeu a tela úmida em um suporte [de bicicleta]. ▪ **Firmar, fixar, atarraxar**: *You'll have to find strong and big pins to secure this bolt to the door*, pinos / tarraxas / fortes e grandes para firmar bem. ▪ **Garantir**, "segurar, ter como garantia" (sujeito: o credor): *We'll give you the loan but secured on your home*, mas tendo a sua casa como garantia / mas o senhor terá que hipotecar a sua casa. **To secure a loan** (sujeito: o devedor), garantir o pagamento, conseguir um empréstimo dando um bem como garantia (cf. *security*). ▪ Em Cirurgia, **comprimir, ligar** (artéria). ▪ **Adquirir, garantir para si, obter, conseguir, alcançar** – notar que é "conseguir / obter", não indiscriminadamente como sinônimo de *get* ou *gain*, mas quando se trata de algo difícil, ou de alcançar uma posse duradoura: "*the pressure to secure a job immediately after high school*" (D. McDonald, CMG, jul.-ago. 1970), a pressão para conseguir um emprego logo depois do segundo grau; "*I managed to find and secure the tumblers. I got the last four*" (TWA: 1900), Consegui encontrar e apossar-me dos copos; "*that we should* […] *provide ourselves with some kind of weapons* […] *and then make a rush together, and secure the companionway before any opposition should be offered*" (PO: 1838, cap. 8); e então correr juntos, e alcançar a escada do tombadilho antes que aparecesse algum obstáculo; para "*He had submitted* his quotation and had hopes of securing the order*" (AMB: 1939, cap. 9), a trad. br. está bem: "Já entregara seu orçamento, e esperava conseguir a encomenda para sua firma" (id.: 1984). ▪ **Apossar-se de, prender, capturar, dominar, conquistar, ter a posse de**: "*in case of resistance,* […] *When we secure the men we shall get the treasure*" (SHO2: 1890, cap. 9), Quando prendermos os homens teremos o tesouro. ⊙ Cp. ex., tb. de Ambler, ainda mais expressivo, porque se põem frente a frente o v. e o s. *security** (que o A. apresenta graficamente destacado), e o contexto é importante para o conhecimento ou identificação do significado – no parágrafo anterior, descreve-se o plano para conquistar determinada área; na expectativa dessa operação, o protagonista e narrador teme comprometer-se em uma aventura altamente arriscada: "'*That, gentlemen, is where you come in.' 'As security guards do you mean?' He gave me a droll glance. 'Before an area can be guarded, obviously it must be secured.'*" (AMB3: 1967, parte 3, cap. 4; grifo do original), 'O que o senhor quer dizer com seguranças?'... antes que possa ser guardada / vigiada / protegida, qualquer área tem que ser conquistada / dominada [ou] temos que tê-la sob nosso controle / ela tem que estar em nosso poder / sob nosso controle. ⊙ Cognato de *sure*. Cp. *procure*. ▶ 3 e 3.1.

SECURITY s. Às vezes não se traduzirá por "segurança", mas por um sinônimo como "garantia" ou "firmeza". ▪ Em Finanças, **ação, cota** no capital de uma empresa. ▪ "Garantia real ou pessoal", **valor mobiliário, fiança, aval** de empréstimo: *His cousin lent him 50,000 reais without security*, Seu primo lhe emprestou 50 mil reais sem garantia / sem aval (cf. fr. adiante). ▪ "Garantia", **direito** assegurada/-o em um emprego ou na ocupação de um imóvel (cf. fr. adiante). ▪ **Condição do que é secreto, fato de ser sigiloso** [lacuna]: *Security in this office is nil*, Nada se pode manter em segredo neste escritório [transp.] / O sigilo é nulo neste escritório / Não se pode guardar segredo neste escritório [transp.]. **Securities**, papéis negociáveis, valores mobiliários como ações, ou o respectivo certificado, apólices, letras de câmbio, certificados de depósito, debêntures etc. (cf. fr. adiante). **To stand security (for someone)**, servir de avalista (para alguém), dar seu aval em um empréstimo. **To give / use sth as security (for a debt) / put sth up for security**, dar algo, algum bem em garantia de uma dívida (cf. *secure*). **Job security / security of employment**, segurança, garantia no emprego. **Security of tenure**, direito adquirido no emprego; direito de ocupação de um imóvel. **Tight security**, segurança estrita, máxima. **Security blanket**, brinquedo (macio, agradável ao toque) que a criança gosta de segurar, ou levar (por lhe dar sensação de conforto, segurança); ~ (col.) algo que alivia a ansiedade, o medo; ~ (GB) ordem (dada sob pena de punição) expedida com o objetivo de mantê-la sob o mais rigoroso sigilo. **Security check**, verificação da identidade e da confiabilidade de funcionário público por motivos de segurança etc. **Security clearance**, permissão dada a alguém para ter acesso a documentos confidenciais, ou secretos; a determinados edifícios, escritórios, departamentos etc. **Security man / guard**, (guarda de) segurança (de escritório / empresa etc.). **Securities market**, mercado de valores, de ações. **Security ratings**, classificação de crédito de valores mobiliários. **Security risk** ⇨ *risk*.

Gilt-edged / government securities, bônus do governo britânico. **Listed* securities**, ações negociadas na Bolsa de valores. **Securities broker / trader**, corretor da Bolsa. **Securities and Exchange Commission – SEC** (EUA), **Securities and Futures Authority – SFA** (GB), órgão oficial que regula e controla o cumprimento das leis e regulamentos que regem a venda de ações; equivalente à Comissão de Valores Mobiliários, no Br. **Securities and Commodities Exchanges** (EUA), Bolsas de *Commodities* e Valores Mobiliários (em Nova York, Chicago, São Francisco, Mineápolis, Kansas City e Filadélfia). **Securities Exchange Act (of 1933 / 1934)** (EUA), Lei de Mercado de Capitais. ⊙ Cp. *guarantee*, *guaranty, surety* e *warranty.* ▶ 3.4, 4.5.3 e 4.5.21.

SEDAN s. Esta pal. nos deu o americanismo "sedã", aplicado a automóveis, tratado em DAI: 2005. Seu sent. primitivo é "liteira", originalmente *sedan-chair*. Na GB, corresponde a *saloon**.

SEDUCTION s. O cognato "sedução" está dicionarizado como "qualidade de sedutor" (AU3, que dá, com razão como "pouco usado", o sinônimo "seduzimento", o qual poderia ser útil para desfazer ambigüidades). Apesar disso, o s. port. não tem a flexibilidade do ing., que pode ser *countable* (para usar utilíssima classificação da gramática ing. de que carecemos) e aparece no pl. em fr. como: *His seductions involve the usual expensive dinner and witty conversation* e *She was planning a seduction*, que teríamos de traduzir, p. ex., como "jogos / táticas de sedução" e "ela planejava / pensava em como seduzi-lo" [transp.]. ▶ 4.5.3.

SEDUCTRESS s. Apresenta uma diferença de uso de solução menos fácil que a de *seduction*: seu cognato "sedutora" pode ser s., mas quase só se emprega como adj.; há outra dificuldade na circunstância de que o adj. "sedutora" se entende antes tb. como "linda, belíssima; fascinante, de rara beleza, deslumbrante", e não apenas no sent. básico de pessoa "que seduz, atrai ou encanta" (AU3; definição, de resto, dada somente para o masculino, como tb. o faz KL: 1979). Ora, se é pouco vernáculo dizer "uma sedutora", de outra parte o significado da fr. a seguir fica deturpado se fizermos a transposição de *a seductress* como "uma mulher sedutora" (cf. as nossas cinco definições anteriores), pois o sent. exato do s. *seductress* (que os dic. de ing. registram separadamente para qualificar a mulher) é "*a woman who seduces someone, especially one who entices a man into sexual activity*" (NOD: 1998); usa-se como em "*She was an admirer of Mata Hari, a spy in the first world war, who was both a seductress and a military expert*" (EC, 29.1.2000, p. 101). Somos, então, levados a um torneio de frase como, p. ex.: "uma espiã na Primeira Guerra Mundial que era tanto uma mulher dada / acostumada a atrair / a seduzir homens como uma perita militar". ▶ 3.4 e 4.5.3.

SELF-COMPLACENT está depois do verbete *complacent*.

SELF-INDULGENT está depois do verbete *indulgence*.

SELF-POSSESSION está depois do verbete *possession*.

SEMESTER s. Designa a divisão do ano escolar somente nos EUA, como o cognato "semestre" no Br. (notar que nos EUA os períodos podem ser três e não apenas dois por ano); na GB se diz *term**. Cp. *session*.

SEMI s. Nos EUA, redução de *semitrailer*, que é "jamanta", e o mesmo que *tractor*-trailer*. Cf. *articulated* lorry*.

SEMI-DETACHED ou **SEMI DETACHED** adj. e s. Na GB, usa-se apenas como s., com o significado de **casa geminada**; a grafia é sempre com hífen. Nos EUA, usa-se mais sem hífen, com o mesmo sent. e tb. como adj.: *semi detached house*. Cp. *detached house*, *terraced* house* e *villa*.

SEMINAL adj. Difere do cognato port. no uso fig. Enquanto "seminal" é definido como "produtivo, fértil" (AU2: 1986 e AU3: 1999), o ing. significa *productive* e está definido como *pregnant* e *potential*, como em "*seminal thoughts, principles etc.*" (WY: 1932); já desde 1639 era "*fig. having the properties of seed; containing the possibility of future development*" (SOD: 2002/1977). As def. atuais são: "(*of a work, event, moment, or figure*) *strongly influencing later developments*" (NOD: 1998); "*creative, original*" (WE: 2000/1961. ⊙ Esta insuficiência dos nossos dic. permite pensar em empréstimo semântico, feito no Brasil, desta conotação mais desenvolvida, presente há muito em textos de críticos literários e ensaístas br. Nos ex. adiante, vê-se que a trad. tem de ser literal por-

que, na verdade, hoje se trata de um adjetivo insubstituível: "*one of the great seminal minds of our age*"; "*French couturier* [*Paul*] *Poiret* (*1879-1944*), *the man who shucked the corset, has in recent years been shaping up as the seminal figure of 20th century fashion*" (P. Feldkamp, in NYTM, 13.6.1976). ▶ 4.2.2 e 4.5.15.

SEMINARY s. Corresponde ao cognato "seminário", no sent. "estabelecimento escolar onde se formam os eclesiásticos" (AU3), e tb. é, nos EUA, **escola de educação superior**, esp. **escola particular para moças**. ▶ 3.1.

SENIOR¹ adj. Corresponde ao cognato "sênior" como adj., "o mais velho de dois", acrescentado após "o nome da mais velha de duas pessoas da mesma família que têm nome idêntico" (AU3), mas refere-se, quase sempre, ao pai com relação ao filho (e não como está no dic. br.); além disso, emprega-se posposto a um nome, de forma incomum no Br.; cf. citação s.v. *strict*. **Senior to**, mais velho que, com mais idade: *He is five years senior to me*, Ele é 5 anos mais velho que eu (cf. o s., *senior²*). ▪ (GB) **De, para, que designa alunos acima de certa idade**, em geral, 11 anos. ▪ (EUA) **Do último ano da escola média, da universidade** (cf. o s. e *senior high school*, a seguir). **Senior High School** (EUA), **escola e curso de nível médio, de três anos**. ▪ Em competições esportivas, **diz-se de categoria e competidores acima de certa idade**, ou **do nível mais elevado**. Esta acep. é provável decalque em port.; como se sabe, dezenas de vocábulos desse jargão se adotam continuamente, em sua forma original ou adaptados cf. "sênior, seniores" (MI), "sênior forte, sênior fraco", em desacordo com a índole da língua (à semelhança de *penalize**, *performance* e *record**). ▪ **Graduado, que tem posição hierárquica elevada e revestida de autoridade**: *a senior Foreign Office official*, um funcionário graduado do Ministério dos Negócios Estrangeiros. ⊙ Cf. esta trad., em que faltou encontrar um termo equivalente: "Timothy Hanson levantou-se e entrou na sala de Martin Pound, o associado sênior da firma de advocacia Pound, Gogarty" (FRS: s.d.; notar, tb., erro na trad. de *associate**). ▪ (Predicativamente, com *to*) **Que ocupa posição mais elevada do que**: *There are five people senior to me in my department*, Há cinco pessoas acima de mim no departamento. ▪ Em finanças e banco, diz-se de ações preferenciais, bônus, dívidas, empréstimos **que têm prioridade no recebimento de dividendos**: *senior bonds, senior securities, senior debts, senior loans* (cf. uso predicativo, neste último caso, s.v. *bankruptcy*). ⊙ Inclui-se, com *junior*, na categoria dos "comparativos implícitos", as pal. que em latim eram adj. de comparação e em ing. se empregam como verdadeiros comparativos: *minor, major, inferior, superior, junior* e *senior*. Nos quatro primeiros se percebe uma conotação comparativa mais forte, enquanto somente *junior* e *senior* se usam regularmente com *more* e *most*; neste caso se traduzem, respectivamente, por "jovem" e "velho, idoso": "*When a more junior man leaves, does it make any difference?*" (E. Drew, ATL: ago.-1970), Quando um homem mais jovem parte; "*The more senior the officer, the more time he has*" (PAT: 1974), Quanto mais velho o oficial, mais tempo [livre] ele tem. **Senior Nursing Officer** (GB), supervisor/-a dos serviços de enfermaria de um hospital. **Senior Registrar** (GB), médico que faz especialização em um hospital, segunda autoridade depois do *consultant**; cf. *resident*. **Senior Service** (GB), a Marinha do Reino Unido. ▶ 4.5.21.

SENIOR² s. **Mais velho que, pessoa que tem um número especificado de anos mais que outra** (cf. o adj.): "*Eugene* […] *has a sexual encounter* with one of his mother's boarders, a woman five years his senior*" (D. Smith, in NYT, 2.10.2000), uma mulher cinco anos mais velha que ele. ▪ **Idoso**, esp. um aposentado por idade; redução de *senior* citizen* (cf. adiante). ▪ **Estudante em uma das últimas séries de uma** *senior* high school* (cf. o adj.). ▪ **Esportista ou competidor que está acima de determinada idade** ou **no maior nível em determinado esporte** (cf. o adj.). **Senior citizen**, mais usada no pl., **senior citizens**, idoso, pessoa da terceira idade (eufemismo br.); em contexto menos formal, simplesmente "um senhor". ⊙ Esta fr. apareceu pela primeira vez em 1938, mas estabeleceu-se na década de 1950; durante muito tempo foi censurada por professores e comentaristas de linguagem, como nesta primeira parte de longa passagem irada de J.D. Adams: "*One phrase now much in the news, which I would like to see cast into outer darkness, is 'senior citizens'. This euphemism for the elderly or downright old is almost as offensive as 'funeral home'*" (AD: 1963). Na verdade, porém, a fr. já nem é mais mero eufemismo, de tal maneira se radicou na língua – como lembram os autores de *Merriam-Webster Dic. of English Usage*: "*like many euphemisms that survive for many years* […], *it has lost much of its*

euphemistic quality" (EU: 1989). De resto, já existia antes das restrições do "politicamente correto" (cf. *political correctness* e *politically correct*) e atende tão bem às regras deste que a rejeição não poderia mesmo frutificar. O ex. seguinte é tido como a primeira vez em que a pal. apareceu impressa; notar a maneira como é feita a alusão: "*Mr Downey had an inspiration to do something on behalf of what he calls, for campaign purposes, 'our senior citizens'*" (TI, 24.19.1938), em favor do que ele denomina, para fins de campanha, os nossos cidadãos da terceira idade; ex. com o sing., mais raro: "*one more indignant senior citizen penning complaints about the universal decay of virtue*" (J. Updike, in NYTBR, 25.11.1962), mais um senhor indignado pondo no papel / expressando por escrito suas queixas sobre a decadência da virtude no mundo. ■ Tb. se usa somente a redução *senior* (s.): *many striking examples of seniors who lead productive lives*, muitos ex. notáveis de homens da terceira idade / de pessoas de mais idade que têm / levam vida produtiva. ▶ 3, 4.5.17 e 4.5.18.

SENSE s. Corresponde a "sentido" em referência aos cinco sentidos e tb. como "significado", tendo as extensões "razão de ser; cabimento; lógica": *There's no sense in what you say*, Não tem sentido o que você diz; *There's not much sense in leaving now*, Parece não ter cabimento partir agora (cf. fr. *to make sense*, adiante) – acep. às quais estão ligados "juízo, tino, siso, discrição", pal. dicionarizadas em port. como sinônimos de "senso". ■ Outros sinônimos ou conotações são: "bom senso, senso comum (cf. *common sense*), sagacidade, cordura, sensatez", porém nem sempre a equivalência de definições justifica a trad. literal: *I thought you had more sense than to do such a foolish thing*, Pensei que você tinha bom senso suficiente para não fazer tal tolice / cair nessa (col. br.); *She's the only one that has any sense in this family*, Ela é a única que tem um mínimo de bom senso / sensatez / equilíbrio nesta família; "*What need you, being come to sense, / But fumble in a greasy till*" (YE: 1913), "Que mais querem vocês, pensando bem, / Que mexer em gaveta gordurosa" (id., trad. br.: 1995). ⊙ É freqüente a confusão entre "senso" e "sentido" (cf. ex. deste último, em obra especializada, s.v. *absolutely*), mas a experiência orientará o bom tradutor na distinção entre um e outro; não foi o caso do que traduziu esta passagem, que não recomendamos: "O líder, no próprio cume da pirâmide social, está, no senso completo da palavra, permanentemente sem amigos" (MOR2: 1976, p. 46). ■ Atenção para as situações em que o cognato equivale a **noção, idéia**: cf. as trad. não-recomendadas: "Não tenho o senso do tempo", ou seja, "noção de"; e "senso falseado de lealdade" (GLA2: 1944, trad. br.), que significa "idéia, noção". ■ **Instinto natural ou intuição; faculdade de apreciar, reconhecer, distinguir o que nos cerca, o que é externo a nós, o mundo** – portanto, **sensação, sentimento, percepção, impressão**: *a sense of pleasure* / *coming danger* / *well-being*, uma sensação de prazer / perigo próximo / bem-estar; *He showed a profound sense of dignity*, Mostrou um profundo sentimento de dignidade; cp. outra trad. imprópria: "Estes jovens tiram tudo e não dão nada. Não têm senso [deve ser "sentimento"] de gratidão" (SN: 1972). No próx. ex., aparecem as duas conotações em uma só fr.: "*Somewhere* [...] *Jones got gumption – maybe Nike marketing, maybe a suddenly inflated sense of her abilities**, *maybe a sense that her time had arrived*" (W. Rhodes, in NYT, 1°.10.2000; sobre uma corredora amer. vitoriosa nas Olimpíadas de 2000), talvez uma percepção subitamente inflada / envaidecida de sua capacidade, talvez a impressão de que chegara sua hora. Eis um ex. em que caberiam tanto "sensação" como "percepção" ou "impressão": "*This week, as Alzheimer researchers gather from around the globe for the giant Alzheimer Congress in Washington, there's a dawning sense that scientists could be on the verge of stemming the epidemic*" (TI, 17.7.2000, p. 33), parece haver a percepção de que / começa-se a ter a sensação de que os cientistas poderiam estar". ⊙ As seguintes passagens de Virginia Woolf, na mesma página, demonstram a expressividade dessa pal., cuja conotação representada pelos quatro s. abstratos apontados pode estar em dois deles, em situações separadas por poucas linhas: na primeira, "sensação" atende satisfatoriamente: "*For in the rough and tumble of daily life, with all those children about, all those visitors, one had constantly a sense of repetition – of one thing falling where another had fallen*" (VW3: 1927, parte 3, cap. 12), tinha-se constantemente a sensação de repetição / de que tudo se repetia – uma coisa caindo onde outra já tinha caído; em parágrafo que é seqüência do transcrito, a personagem interpreta de outra maneira aquela simples sensação ao relatar que o personagem, tipo violento e de mau humor intermitente, constantemente perdia a calma reclamando de tudo de forma descontrolada, gritando com a mu-

lher, batendo portas e até atirando pratos; contrasta esse comportamento com a harmonia que acabara de narrar e usa, então, *would* para evidenciar a freqüência daquele comportamento exaltado: aqui, então, *sense* refere, não só os fatos concretos, mas combina-os com a impressão, provocada pela freqüência, que se acabava tendo, de que, em determinadas ocasiões, havia tumulto e barulho maiores do que mesmo quando concretamente tais cenas não existissem: "*He would start from the table in a temper. He would whizz his plate through the window. Then all through the house there would be a sense of doors slamming and blinds fluttering as if a gusty wind were blowing*" (ibid.), Então se tinha a impressão de que por toda a casa as portas eram fechadas com estrondo. ⊙ Normalmente, no significado de "senso", contrasta com *sensibility*, como em *Sense and Sensibility*, título de um romance de Jane Austen (1811). Porém em alguns casos às vezes cabe **sensibilidade**: *He is a competent architect and he has a great sense of site*, É um arquiteto competente e tem muita sensibilidade para a escolha dos locais. ■ **Atitude realista e sadia com relação a problemas e situações; equilíbrio** (equivale a "senso", acompanhado do adj. "bom"): *People usually praise the good sense he shows when most people are at a loss or unsure how to act*, em geral elogiam o seu bom senso / equilíbrio. **In a sense**, em certo sentido. **In one's senses**, no (pleno) uso de suas faculdades; mentalmente são, em são juízo: *Nobody in his senses would make up such a story*, Ninguém, no pleno uso de suas faculdades, inventaria tal história; cp. **out of one's senses**, tolo, idiota, insensato, irracional, maluco; **to take leave of one's senses**, agir como um louco, agir irracionalmente; ficar maluco (col. br.); cp. *to come to one's senses.* **To talk sense**, falar racionalmente, de modo sensato, com coerência, com objetividade; (tentar) mostrar o que é razoável: *That's enough of such foolish ideas. Let's talk sense*, Basta de idéias tolas. Vamos ser sensatos / usar a cabeça (col. br.); "*Let's talk sense to the American people, Let's tell them the truth, that there are no gains without pains*" (Adlai Stevenson, candidato à presidência dos EUA, em discurso de aceitação, 26.7.1956), Vamos ser objetivos e falar racionalmente / ser coerentes / dizer a verdade ao povo americano; daí **to talk sense into someone**, chamar alguém à razão; fazer alguém entender, cair em si: *I think it's about time you talked some sense into that son of yours*, de procurar chamar esse seu filho à razão / procurar mostrar a esse seu filho que as coisas não são bem assim; cp. **to knock (some) sense into**, usar de energia para ensinar alguém a comportar-se; ser severo, duro; endurecer (col. br.); **to bring someone to his / her senses**, fazer alguém começar ou voltar a pensar e agir razoavelmente, após fase ou período de loucura, de cabeçadas (col. br.); ~ ajudar alguém a recobrar a consciência; cp. **to come to one's senses**, recobrar a consciência; voltar a pensar, a agir sensata ou racionalmente; cp. *to take leave of one's senses*, acima. **Horse sense**, cf. *common sense*. **To lull someone into a false sense of security**, levar alguém a acreditar que tudo vai bem, antes de atacá-lo ou de fazer-lhe algum mal. **To make sense**, fazer sentido, "ser compreensível; ser lógico" (AU3); tb. ser justificável, razoável, prático ou sensato (usa-se com sujeito de pessoa): *He doesn't make sense*, Não consigo entendê-lo. ⊙ O próximo ex. foi colhido em romance de J. Heller em que o próprio rei Davi conta sua história; na passagem, Moisés transmite a Deus as queixas do povo, alegando que não se justificava tanto sofrimento na longa viagem do Egito para Canaã e que algumas ordens Dele não faziam sentido: "*'Why are you being so hard to the people?'* '[…] *And to impress upon the world forever that you are the people I have chosen as favorites.' 'Will that make much difference?' 'No difference at all.' 'Then where is the sense?' 'Whoever said I was going to make sense?' answered God. 'Show Me where it says I have to make sense. I never promised sense.* […] *I'll give milk, I'll give honey. Not sense. Oh Moses, Moses, why talk of sense?'*" (HL2: 1984; cap. 2; a pal. aparece mais três vezes, na continuação), 'Então onde está o sentido?' 'Quem alguma vez disse que o que eu faço deveria ter sentido?' '[...]Mostre-me onde está escrito que eu devo ter sentido. Nunca prometi sentido. Eu vos darei leite, darei mel. Não sentido. Oh, Moisés, Moisés, por que falar de sentido?' **To make sense (out) of**, compreender: *Could you make* (*any*) *sense of what the priest said in his sermon yesterday?* Você entendeu alguma coisa do que o padre disse no sermão de ontem? **Sense of humor**: convém notar o exato significado dessa fr. para perceber que o decalque "senso de humor" não poderia reproduzir com perfeição a idéia que se contém na fr. ing.: "faculdade de perceber, reconhecer, discriminar e apreciar o humorístico, o engraçado, em coisas ou em pessoas, e muitas vezes o que há de divertido no caráter ou nos atos da própria pessoa" (cf. adiante cit. de E. Frieiro). *Sense of humor* é, além disso, o humor característico dos britânicos ou, mais

especificamente, dos ing.; caracteriza-se, segundo eles, pelo *double entendre* (aliás expressão tb. criada na GB, pois a fr. francesa autêntica é *double entente* – cf. 4.5.13). É marcado pela mofa ou zombaria de si mesmo e pelo gosto do absurdo e do excêntrico, um humor em grande parte originário dos *music-halls* de outros tempos. O port. "senso" tem as acep. "faculdade de apreciar, de julgar, entendimento; faculdade de sentir ou apreciar" (AU3), semelhantes a algumas definições dadas para o cognato ing.; entretanto, seu uso na maior parte das vezes não coincide porque a idéia de percepção, impressão e discernimento é mais presente em ing.; veja-se, p. ex., que várias outras fr. congêneres de *sense of humor* não se traduzem literalmente: apesar de dizermos. p. ex., "senso de responsabilidade", não há correspondência literal em port. para *sense of beauty* / *belonging* / *style* / *rhythm* / *honor* / *duty* / *decency* / *achievement* / *triumph* / *fun* / *occasion* / *spiritual values*; *no sense of right or wrong*. Observe-se, ainda, a possibilidade de ser a fr. qualificada por um atributo: *a good sense of humor.* Esse traço indefinível, essa lacuna [▶ 3.4] levou alguns escritores a preferirem a fidelidade à fr. original e causou demora na nacionalização da fr.: "Mas o lúcido Belmiro, que possui aquele salutífero *sense of humour* que leva o homem a rir de si próprio antes de rir do mundo, reconhece que, como Borba, faliu" (FRO2: 1955; grifo do original); "Numa nota típica do *sense of humor* que foge do solene para ser mais verdadeiro, ele [A. Arinos de M. Franco] me dizia que, se eu tomasse parte na comissão que iria celebrá-lo […], não me esquecesse de que a estátua devia ficar na Praça Afonso Arinos, em Belo Horizonte" (O. Lara Resende, in OG, 2.9.1990, com grifo do original; a expressão é usada mais duas vezes no artigo, com as grafias brit. e amer.). ⊙ Cognato de *insensate**. Cp. *judgment*. cf. DA1. ▶ 3, 3.1, 4.5.5 e 4.5.15.

SENSIBILITY s. e **SENSIBILITIES** s.pl. Ao contrário de *sensible*, este s. tem, basicamente, a mesma acep. de seu cognato "sensibilidade". Usa-se p. ex. em *esthetic* / *artistic* / *literary* / *musical* / *theatrical sensibility*, sendo, por isso, sinônimo de *sensitivity** (e não tendo relação com o sent. "razoável, prático" do adj. *sensible*): "*it is always, as in Wordsworth, the individual sensibility, or, in Byron, the individual will, with which the Romantic poet is preoccupied**" (WIO: 1931, cap. 1), é sempre, como em *Wordsworth*, da / na sensibilidade individual […] que o poeta romântico se ocupa, ou se concentra. ▪ Possui, porém, outras nuances: como "modo, método de entender", ocasionalmente é acompanhado de artigo, em construção inusitada em port.: *The author has applied a modern sensibility to the social ideals of an early age*, O autor aplicou um método moderno de entendimento dos / para entender os ideais sociais de uma época antiga ou primitiva (cf. outro ex. s.v. *inform*). ⊙ Com o pl., **sensibilities** (cp. *sensitivities*) é que se dá a única grande diferença, exposta adiante. ▪ Tem a conotação de "melindre" e pode ser traduzido no sing. por esta pal. ou por "sensibilidade"; aparece sobretudo nas colocações [▶ 4.5.10] *to wound* / *offend sby's sensibilities*, magoar, ofender: *Her sensibilities are quickly wounded*, Ela é muito susceptível / sensível; tem uma susceptibilidade à flor da pele [transp.]; "*He differed from other people, but never from himself* […] *and he struck me as having neither moods nor sensibilities nor preferences*" (JA: 1908/1993). ▪ **Sentimentos**, **susceptibilidades, melindres** de uma pessoa, esp. quando ela é ofendida ou influenciada por alguma coisa ou fato, sendo, portanto, apenas uma nuance da acep. anterior: *In a multicultural society we need to show respect for the sensibilities of others*, precisamos mostrar respeito pelos sentimentos dos outros. Cp. esta trad., em que se fica sem saber se o tradutor usou aspas porque, desconhecendo o significado preciso de *sensibilities*, sentiu que é um pl. impróprio em port. ou porque a pal. estava no original de um comentarista, do próprio Tony Blair (Primeiro-Ministro brit.) ou de seus porta-voz: "Blair pretendia visitar Riad no início do mês, mas tirou o país de seu itinerário por causa de 'sensibilidades' em relação ao bombardeio ao Afeganistão, que acabara de começar" (FSP, 1º.11.2001); cp. *susceptibilities*, s.v. *susceptibility*. ▶ 3 e 4.5.3.

SENSIBLE adj. Corresponde ao cognato "sensível" em algumas acep., mas o port. possui um sent. que costuma confundir os tradutores: "capaz de sentimento em grau incomum: dotado de uma vida afetiva intensa; apto a sentir em profundidade as impressões, fazendo que delas participe toda a sua pessoa; emotivo" (AU3), como neste erro: "Bem pessimista, embora pareça muito sensível" (L. C. Douglas, *O manto de Cristo*, p. 211), em que o sent. é "judicioso" ou "equilibrado". As principais acep. contemporâneas do ing. são **sensato, equilibrado, prático, prudente, cordato, razoável, ajuizado, judicioso, sábio**; perduram desde o séc. 16, mas, curiosamente, em 1755 o Dr. Johnson, em

seu famoso e pioneiro dic., ainda censurava seu emprego como típico de "*low conversation*": *This is a very sensible thing to do*, É uma medida muito sábia; *That's a sensible suggestion*, É uma sugestão prudente / judiciosa; "*All sensible men are selfish*" (E: 1841), Todos os homens prudentes são egoístas; "*Said Waldershare, 'Sensible men are all of the same religion' 'And pray, what is that?'* […] *'Sensible men never tell'*" (DIS: 1880), 'Os homens sensatos têm todos a mesma religião.' 'Diga-me qual é, por favor.' 'Os homens sensatos nunca o dizem.' ⊙ O cognato port. tem uma acep. pouco conhecida: "que pode ser percebido pelos sentidos: 'Cobriu-lhe as faces um leve rubor, apenas sensível'" (AU3), presente tb. no ing. porém mais de uso científico – como, em Astronomia, **the sensible horizon**, o horizonte que a vista alcança, e, em Física, **sensible heat**, calor que se pode sentir, por oposição a **latent heat**. ▪ **Cônscio, consciente, sabedor; que percebe, que se dá conta, ciente, a par, inteirado**: "*We may be gratefully sensible of the deliciousness of some kind of food beyond others*" (LA: 1821), Podemos perceber / dar-nos conta agradavelmente (de) que alguns tipos de comida são mais deliciosos que outros; "*on the raising of the hand he became sensible of confused noises in the air*" (DIC2: 1843, cap. 2), quando [o fantasma] levantou a mão, ele percebeu uns ruídos confusos no ar. ▶ 3.1.

SENSITIVE adj. É a pal. corrente para "sensível", nos diversos sent. deste adj., que às vezes incluem "sensitivo": "que sente; dotado de sensibilidade; que recebe facilmente as sensações externas; que, ao menor contato, se torna dolorido ou faz sofrer; capaz de sentimento em grau incomum; capaz de experimentar sentimentos humanitários; humano, compassivo, sentimental; que se deixa impressionar, tocar, comover; que se ofende ou melindra com facilidade; suscetível, sensitivo, sentido; diz-se de instrumento que indica a menor diferença ou alteração" (AU3): *This movie may upset a sensitive child*, Esse filme pode afetar / perturbar uma criança sensível ou impressionável (cf. ex. s.v. *turbid*); *a sensitive thermometer*, um termômetro sensível / de funcionamento preciso (cp. sent. "precisão" em *sensitivity*); *I have a very sensitive skin, so I avoid too much exposure to the sun*, Tenho uma pele muito sensível; cf. outros ex. s.v. *calamitous* e *philistine*. ⊙ O cognato ing. não possui algumas acep. do port.: "de certa importância; apreciável, considerável: Houve uma alta sensível de preços no mercado automobilístico" (AU3) e "claro, evidente, manifesto" (ibid.). ▪ Apresenta, por outro lado, acep. que o port. não possui, como **relacionado com informações ou documentos de divulgação proibida, sigilosos ou secretos por motivos de segurança nacional** (cp. *classified, restricted* e *secret*), que aparece na imprensa br. (observe a data da cit.) e possivelmente já foi emprestada no burocratês: "Para os alemães […] é algo tão inadmissível quanto supor que Bonn sucumbiria às pressões de Washington contra as cláusulas sensitivas do acordo […] não se furtam a uma conversa, sob a condição de nela não serem tratados temas sensitivos" (VJ, 1.6.1977, p. 25). ⊙ *Aurélio* equipara "sensitivo" a "sensível" na conotação "que se ofende ou melindra com facilidade; suscetível, sentido", que é rara, mas aparece em trad., como nesta, modelo de sintaxe objetável e cópia de construção ing.: "Você leu o que ele escreveu. Não posso evitar de ficar bastante sensitiva a respeito" (MAM: 1974). A conotação já foi corrente em port., como mostra esta passagem de Vieira: "O homem é uma substância vivente, sensitiva, racional! O pó vive? Não. Pois como é pó o vivente? O pó sente? Não. Pois como é pó o sensitivo?" (VR5: 1972, cap. 1). Segue-se uma passagem de escritor br. contemporâneo bem representativo, não interessado em introduzir anglicismos, mas freqüentador dos clássicos, na qual o adj. se aproxima de "sensível": "Sensitivo como era, Vítor Macedônio disse que doaria à Santa Casa um laboratório completo" (AUT: 1981). ⊙ Observe-se esta construção típica da capacidade de síntese da língua: **interest-sensitive purchases**, compras feitas a prazo e, por isso, cujos valores estão sujeitos à variação dos juros; no ex., **a price-sensitive market**, a trad. literal ficaria canhestra: trata-se de "um mercado [em referência a determinado produto] em que o bem ou produto só é comprado quando oferecido a um preço considerado justo e, portanto, a procura baixa quando o preço aumenta": "*In fact, price-sensitive Chinese consumers have proved fickle about brands*" (EC, 25.9.1999, p. 72), De fato, os consumidores chineses, muito sensíveis a aumentos de preço, já mostram que são muito caprichosos / instáveis com relação a diferença de marcas. ▪ Há um sent. curioso em ing.: **que revela sentimentos delicados ou discernimento em arte, gosto, música etc., capaz de entender arte, música, literatura e expressar-se através delas ou transmiti-las de modo a despertar prazer ou sentimentos estéticos**. Os cognatos port. apenas

se aproximam desse sent.: "sensitivo: que se faz sentir; que produz impressão" (AU3); "sensível: que pode ser percebido pelos sentidos: Cobriu-lhe as faces um leve rubor, apenas sensível" (AU3, já transcrita antes). Embora a def. de "sensível" pareça similar às do ing., na prática a trad. literal se mostra inviável: em *His reading of the poem was very sensitive*, nem "sensitivo" nem "sensível" se ajustam (cf. ex. s.v. *account*); em *He is a sensitive poet* / *musician* / *actor*, tampouco seria "um poeta / músico / ator sensível", e menos ainda "sensitivo"; para *a sensitive performance* não se diria "uma representação / atuação / performance sensível". "De sensibilidade", com transposição, poderia resolver, além de outros circunlóquios que o tradutor pode explorar: *He is a remarkably sensitive actor*, É um ator realmente capaz de comover; *It was a very sensitive performance*, Foi uma performance / atuação de grande sensibilidade. **To touch / hit a sensitive nerve** ⇨ *nerve*. ⊙ Cp. *susceptible* e *tender.* ▶ 3.4, 4.5.3, 4.5.15 e 4.5.19 nº 3.

SENSITIVELY adv. Tem trad. ainda mais problemática que a do adj. *sensitive*, pela possibilidade de lacuna [▶ 3.4] e porque não é usual o cognato "sensivelmente". O sent. é **com tato, com cuidado, com prudência**: *This is a delicate situation and it needs to be handled sensitively*, É uma situação delicada e, portanto, deve ser tratada com tato; *He writes sensitively*, Ele escreve com sentimento / com emoção; "'*But', he* [o ministro de Energia] *asks, 'do we think we should take 800 hectares of a 7,700-hectare refuge that can in fact be environmentally, sensitively produced and try to build more energy independence?*" (TI, 30.3.2001, p. 20; sobre uma decisão polêmica, do presidente Bush, de abrir uma das maiores reservas ecológicas do país à exploração do petróleo), de uma reserva que de fato pode ter um desenvolvimento sustentável, explorada com cuidado (com o cuidado que merece o ecossistema) [mod. ▶ 4.5.4]. ▶ 4.511.

SENSITIVITY s. É "sensibilidade" nas acep. em que *sensitive* é "sensível" e coincide com *sensibility* no sent. apontado como lacuna com relação ao adj.: *She played with great sensitivity*. É sinônimo, tb., no pl., mas então aparece dificuldade na trad.: "*I came out of the hospital with 'psychoneurotic' stamped on my record, and a growing awareness of certain sensitivities in myself that I really did not want to accept*" (FRI: 1986), e uma crescente percepção de certas reações dentro de mim que eu realmente não queria aceitar [lacuna; ▶ 3.4.]. ■ **Precisão** de instrumentos ou testes: *The sensitivity of this test is undeniable*, A precisão desse teste é inegável. ■ É "sensibilidade" ao frio, à luz, a alimentos (uso técnico), porém, quanto a esses últimos, podemos tb. traduzir por **alergia** ou **intolerância**: *Some children have sensitivity to cow's milk*, Algumas crianças têm intolerância ao leite de vaca. ■ Aplicado a documentos e informações, a dificuldade aumenta porque significa o segredo, a confidencialidade, e isso inclui a necessidade de tratá-los com cuidado por serem sigilosos (cf. o adj.); para esta lacuna ainda não encontramos empréstimo: *Such was the sensitivity of the information that only two people had access to it*, Tal era a importância da segurança no caso da informação, que... ⊙ Cp. *susceptibility*.

SENSUOUS adj. Explicar este adj. não é difícil: o que não é nada fácil é distingui-lo de *sensual*, isto é, diferençar os dois adj. ing. na hora de transpor o primeiro para outra língua. Ambos se referem a coisas que dão prazer aos sentidos, sobretudo prazer sexual, ou que sugiram um interesse em prazer sexual. No ing. *sensual*, como em seu cognato port. de mesma grafia, predomina o aspecto sexual do prazer. Já *sensuous* inclui tb. o prazer proporcionado por outras manifestações, como o gozo estético que a arte e a música nos podem dar. ⊙ A criação da pal. *sensuous* foi atribuída a Milton, na fr. "*simple, sensuous, and passionate*", ao descrever a grande poesia quando comparada com a lógica e a retórica – justamente com a intenção de contornar as conotações de sedução sexual e lascívia, dando-lhe as de "*tender, pathetic, full of passion*", segundo a interpretação do Dr. Johnson em seu famoso dic. de 1755. Foi reintroduzida bem depois, em 1814, por Coleridge, com esta explicação: "*Thus, to express in one word what belongs to the senses, or the recipient or more passive faculty of the soul, I have reintroduced the word sensuous*" (apud OED: 2002/1884). Mas hoje se reconhece que este termo tende fortemente para o lado sexual – apesar da luta dos tradicionalistas para manter a distinção; de tal forma que alguns aconselham a buscar uma alternativa a fim de evitar ambigüidade. Como quer que seja, *sensuous* enriqueceu muito os matizes de sensualidade na língua, de que são particularmente esclarecedoras e sugestivas a segunda citação de D. Lessing e a de A. Burgess, adiante. Antes, porém, citemos algumas coloca-

ções [▶ 4.5.10] que mostram a freqüência de associações de cada uma com alguns s.: *a sensual pleasure* / *mouth* / *desire* / *woman* / *voice*; *a sensuous mouth* / *lips* / *pleasure* / *color* / *music*. Observações de obras ing.: "*In other words sensuous is the more neutral word of the two* [...] *It should be borne in mind, however, that in some contexts, when a faculty is being distinguished that is not rational or logical or intellectual, but one simply pertaining to the senses, then either sensual or sensuous may be safely used*" (FOB: 1998/1926); "*No writer in a free country should be expected to bother about the exact demarcation between the sensuous and the sensual; this is preposterous*" (NA3: 1953; a passagem é longa e só transcrevemos a primeira parte). Ex. de textos literários: "*It is a great pleasure, buying food I will cook for Michael; a sensuous pleasure*" (LES: 1962); "*I went home, nearer to reality I think than ever in my life. And, in silence, to my fresh narrow bed. So essential, I feel, to have clean linen on one's bed every day. Ah, what a sensuous* (*not sensual*) *pleasure to creep, fresh-bathed, between the cool clean linen, and to lie awaiting sleep*" (ibid.; parênteses da autora); "*Surely there is no race more sensuous than the French, producers of exquisite perfumes, la haute cuisine and la haute couture? Yes, the French appreciate the senses, but only when they have passed through the filter of the intellect*" (BUR6: 1981).

SEPARATE v. Tem o mesmo sent. básico do cognato "separar", com variações às vezes tb. sintáticas: "tirar, retirar, extrair" para usar ou jogar fora: *Separate the skins of the fruit to get its juice*, tire as cascas. ■ (EUA, esp. militar) **Desligar do serviço, dar baixa, dispensar, afastar, desligar**: "*Known homosexuals are separated from the military service*" (TI, abr.-1979), Os homossexuais conhecidos são afastados da carreira limitar. ■ **Soltar-se, desprender-se, destacar-se, desconectar-se**: *The second stage of the rocket failed to separate*, O segundo estágio do foguete não se soltou / se desprendeu. ■ **Deslocar, luxar** (osso ou algum órgão, traumaticamente etc.): "*he was squirming under a brace because he had separated a rib while swinging a golf club*" (TM, 27.12.1999, p. 103), porque havia deslocado uma costela / sofrido luxação em uma costela. ■ (Com *into*) **Dividir**: *it would be better if we separated the books into four different piles*, Seria melhor dividirmos os livros em quatro pilhas. ■ **Desprender-se** (as partes constitutivas): *The processed milk had separated into curds and whey*, O coalho e o soro tinham se isolado / se desprendido no leite processado / ao processar-se o leite [transp.]. ■ De *separate* como "isolar os elementos ou as partes constitutivas" surgiu a colocação [▶ 4.5.10] *to separate the eggs*, separar a gema da clara. ■ **Distinguir, fazer (esp. uma pessoa) diferente** por alguma qualidade ou característica: *What is it that separates her from the other candidates?* O que é que a distingue... ⊙ *To separate off* e *to s. out* são *phrasal verbs* [▶ 4.5.24]. **To separate off**, isolar completamente, constituir dois grupos bem distintos: *The literacy campaign has been separated off from the mainstream adult education*, A campanha de alfabetização foi inteiramente isolada / é um programa completamente à parte da. **To separate out**, dividir grupos grandes em vários menores para facilitar o trabalho a ser feito com eles. **To separate the sheep from the goats** (ditado), dividir pessoas ou coisas em superiores e inferiores; alusão ao versículo 25:33 de Mt; o mesmo que outra fr. bíblica: **to separate / sort the wheat from the chaff**, separar o joio do trigo (da parábola de Mt 13:24-30); **to separate the men from the boys** (col.), fazer algo que mostre quais são os corajosos e fortes. ▶ 4.5.3 e 4.5.7.

SEPARATES s. O cognato "separados" não se aplica como s. para objetos. ■ **Peças do vestuário feminino que podem ser usadas em diferentes combinações**. ■ **Os componentes independentes de um conjunto de reprodução de som**.

SEPARATION s. Tem sent. existentes em "separação" mais os correspondentes ao primeiro e ao segundo dados para o v.: "*Sam requested and received his separation in California*" (MAD: 1958), Sam requereu e obteve seu desligamento / sua baixa do serviço militar na Califórnia (EUA; uso raro fora do serviço militar).

SEQUESTER e **SEQUESTRATE** v. Nenhum dos dois v. ing. tem o sent. de "seqüestrar", como "manter em cárcere privado, em geral para fins de extorsão". ■ Uma das acep. for. é similar: *sequester* é sinônimo de *sequestrate*, e corresponde ao v. port. como "jur[ídico] praticar seqüestro, pôr sob seqüestro ('apreensão')", segundo *Houaiss*, que define essa acep. de "seqüestro" como "2 jur apreensão ou depósito judicial de certo bem, sobre o qual pesa um litígio, a fim de que seja entregue, quando solucionada a pendência, a quem de direi-

to 3 p.met[onímia]. jur a coisa seqüestrada" (HOP). ■ Em caso de bem móvel e pessoas, **executar busca e apreensão**. ■ Em caso de imóvel, **executar reintegração de posse** (se a pessoa já esteve na posse do bem) ou **imissão na posse** (se a pessoa nunca teve a posse). ■ **Confiscar**: *Police continued to uncover and sequester arms and ammunition*, A polícia continuou a descobrir / localizar e confiscar. ■ **Confiscar (algum bem) para compensar dano ou prejuízo causado pelo acusado**: *They finally got compensation for their property sequestered by the previous regime**, por sua propriedade que havia sido confiscada pelo governo anterior. ■ Em caso de dívida, **penhorar, nomear bens à penhora, dar bens em penhora**; cp. port.: "jur. apreensão judicial de bem litigioso, destinada a assegurar-lhe a entrega, oportunamente, à pessoa a quem se reconheça que ele deve tocar. [Cf. arresto.]" (AU3): "*It was seized by the customs authorities at New York and Folkestone and sequestered or burned*" (BUR8: 1982; sobre o lançamento de *Ulysses*), Foi apreendido pelas autoridades alfandegárias. Cp. a seguinte trad., sobre o plano de permitir que países, como ocorre com pessoas jurídicas, recorram à falência judicial, plano que vinha sendo ventilado, em 2001, depois de turbulências econômicas em países em desenvolvimento: "[o plano] enfrenta severa oposição em Wall Street […] investidores preferirão tirar seu dinheiro dos países em desenvolvimento a correr o risco de tê-lo seqüestrado como parte de um processo de concordata" (FSP, 26.12.2001; trad. de artigo de J. Kahn publicado no NYT da véspera, em que figurava *sequestered*). ■ **Declarar a falência** (de pessoa física). ⊙ Somente para **to sequestrate**: **depositar legalmente nas mãos do síndico os bens, propriedade/-s de uma massa falida para divisão entre os credores**, donde o adj. **sequestrated**: *a trustee in a sequestrated estate*, síndico de uma massa falida. ⊙ Apenas **to sequester**: **isolar(-se), esconder(-se)**: *He is sequestered* / *He sequestered himself in one of his properties in the country*, Ele está escondido em uma de suas propriedades no campo; "*in the three days that Mr* [*Al*] *Gore* [candidato a Presidente dos EUA em 2000] *will be sequestered for mock debates and strategy meetings*" (Kevin Sack, in NYT, 29.9.2000), Mr. Gore ficará isolado / recluso / inacessível para ensaios de debate. ■ Da acep. anterior, esp. em uso literário, diz-se **sequestered** de um local **tranqüilo e bem longe do movimento e de pessoas**: *The members of the jury were forced to be sequestered for three days*, Os jurados tiveram que ficar reclusos / isolados três dias.

SEQUESTRATION s. Sent. em que coincide com *sequestrate*: **apreensão, confisco; decretação de falência de pessoa física**. ■ (De *sequester* como "isolar, segregar") **Isolamento, segregação, reclusão, internamento**: "*A voluntary confinement generally brings the mildest treatment. Robert Lowell describes one of his periodic sequestrations*" (FTI), descreve um dos seus episódios de reclusão periódica.

SERIES s. De mesma etimologia que "série", significa **conjunto de jogos disputados por dois times**. **World Series** (EUA), campeonato profissional de beisebol da *major** *league*, disputado no final da temporada, entre os campeões da *American League* e da *National League*; não é, porém, mundial, como o nome faz supor. Cf. *league**.

SERIOUS adj. Corresponde às acep. básicas de "sério", com algumas variações e formas idiomáticas; é **muito bom**: *They really sell some serious sporting goods*, Eles vendem mesmo o que há de melhor em artigos de esporte. **To be serious** (em geral com *about*), falar, estar falando sério; não hesitar; estar disposto: *I thought he was joking, but now I'm convinced that he was serious about it*, mas agora vejo que ele estava falando sério; "*Brazil is at last serious about developing proper capital markets*" (EC, 6.5.2000, p. 77), O Brasil, afinal, está mesmo disposto a desenvolver um verdadeiro mercado de capitais. **I'm serious!** (col.) Estou falando sério; Não estou brincando; Acho bom você me levar a sério. **Deadly serious**, sério mesmo, não é para duvidar. **Be serious!** introdução a uma ironia ou zombaria, para dizer que se acha bobagem ou impossível o que o interlocutor acaba de dizer: *'I think he is the best man for the job' 'Be serious! Aren't you aware that he has just been involved in a scandal?'*, Ah, não seja bobo / Mas que disparate! Então você não se dá conta... **You can't be serious!** Não, não é possível! Não posso acreditar que você seja mesmo capaz disso! **To give serious consideration (to)**, pensar bem, refletir, levar em consideração. **Serious money / exercise / effort** (col.), muito dinheiro etc.

SERIOUSLY adv. Usado em fr. veemente, para perguntar se o interlocutor está mesmo falando a sério, se é mesmo isso o que ele disse; como *sentence adverb* [▶ 4.5.11], introduz uma advertência

de que o que se vai dizer não é brincadeira: *Seriously though, I don't see you happy there; in my opinion you should quit this job*, Sem brincadeira / É sério mesmo / Para ser sincero: *'Transferred to New York? You? Seriously?'* Você? É mesmo? Está falando sério? **To take (sth / sby) seriously**, levar a sério.

SERJEANT-AT-ARMS s. (GB) Funcionário de um tribunal ou de uma Casa do Legislativo incumbido de manter a ordem e as segurança.

SERVANT s. Tem os cognatos "servidor" e "servo", mas o significado mais freqüente é **empregado/-a doméstico/-a**: "*It's a symbol of Irish art. The cracked looking glass of a servant*" (JOY2: 1922 e trad. br.: 1975, episódio I), O espelho rachado de uma criada; nesta acep. é ger. acompanhado de *domestic*, *household* etc. ■ Como *servant* de um escritório, empresa, pode ser traduzido por **servente, contínuo**, às vezes **boy**. ■ Tem o sent. de "servidor" ou **funcionário** nas expressões *civil* servant* e *public* servant*: "*Here lies a civil servant. He was civil to everyone, and servant to the devil*" (SIS: 1961), Aqui jaz um funcionário público. Foi cortês com todos e empregado do diabo [trad. em que, naturalmente, se perdeu o trocadilho do original]. ⊙ O cognato "servo" tem os sinônimos "criado, servidor servente, serviçal" (AU3: 1999, reproduzindo os mais antigos LF: 1954 e AG: 1974/1888), porém sua acep. mais viva é a de "escravo", o que não ocorre em ing.; sobretudo, *servant* não tinha necessariamente esse sent. nas inúmeras passagens em que figura na Bíblia, onde podia ser tanto *slave* como tb. *minister* ou *helper*; na linguagem religiosa, sim: *servant* equivale a "servo" (*a s. of God* etc.). ▶ 4.2.2.

SERVE v. Corresponde ao cognato "servir" em diversas acep., porém mesmo como "prestar serviço" o emprego da pal. ing. é talvez mais amplo e as construções apresentam diferenças: *to serve in* coincide (*to serve in the Army*), mas constrói-se tb. com *on* / *upon* e *as*: *She served on several committees at the same time*, foi membro de / atuou em vários comitês ao mesmo tempo; com *as*, a trad. usa "de" ou "para", ou emprega-se outro v. port. mais apropriado: *The old square serves now as a parking lot*, A antiga praça hoje serve de lote de estacionamento; *This happened when he served as Ambassador to Egypt*, Isso ocorreu quando ele foi / ocupou o posto de Embaixador no Egito. ■ **Tratar (alguém), agir (com uma pessoa) de certo modo** (especificado na fr.): *to be ill served*, ser mal assessorado; "*Some say the new President is being ill served by aides, that these lash-outs are products of old-style thinking that* [*President*] *Putin is trying to reform*" (TI, 3.7.2000, p. 32), Alguns dizem que o novo Presidente está sendo mal assessorado. ■ No esporte, em jogos de bola como tênis e voleibol, **executar o serviço, sacar**; cf. "saque", s.v. *service*, e *server*. ■ (Sujeito: animal macho) **Cobrir, fecundar** (a fêmea). ■ **Dar para, conter porções para, alimentar**: *In this restaurant one plate serves two people*, um prato dá para duas pessoas; com um prato duas pessoas se servem bem. ⊙ Tem, como o cognato port., a acep. "atender, ser suficiente para", esp. em colocações [▶ 4.5.10] como **to serve one's needs**, ser suficiente, atender às necessidades básicas: *Dozens of people lost everything in the flood, and they didn't get enough aid to serve their needs*, e não receberam ajuda suficiente para atender às suas necessidades. **To serve a / the purpose**, servir; bastar, ser suficiente, resolver: *If you haven't got a box, a plastic bag will serve the purpose*, um saco plástico será suficiente; ~ ter por finalidade; ser o objetivo, a finalidade, a utilidade; ser vantajoso, trazer benefício: *You could report him, but what purpose would that serve?* mas qual seria a vantagem? mas para quê / em que daria? mas a que nos levaria (esse incômodo etc.)? **To serve a sentence**, cumprir pena, condenação (na prisão, na penitenciária); cp. fr. *to serve time*, adiante. **To serve an apprenticeship**, cumprir, fazer, completar um aprendizado, um estágio. ⊙ Participa de numerosas fr., como **to serve (sby) well**, ser útil (a alguém), ser de muita utilidade, ajudar muito: *His talent for writing will certainly serve him well in his new assignment as speechwriter for his boss*, certamente vai ajudar muito / vai ser um trunfo para ele / vem bem a calhar. Cp.: não é o mesmo que "servir" na acep. "ser útil, vantajoso, prestadio; convir: Esse negócio lhe serve" (AU3). **To serve time**, passar (algum tempo, determinado período) em um emprego ou função, esp. que não se aprecia ou que se detesta; passar algum tempo em estágio ou aprendizado (cf. *to serve an apprenticeship*, acima); ~ cumprir pena, condenação (na prisão ou penitenciária); o mesmo que *to serve one's time* ou, esp. EUA, *to serve out one's time* (cp. *to serve a sentence*, acima): *He resignedly served his time in prison*, Cumpriu resignadamente seu tempo na prisão. ⊙ Os próximos dois são *phrasal verbs* [▶ 4.5.24]. **To serve (sth) out**, continuar a fazer (algo) até

o fim de um período prefixado (cp. fr. anterior); ~ (GB) servir a comida; pôr a comida nos pratos: *Serve out the dessert, will you?* Quer fazer o favor de servir a sobremesa? **To serve up**, o mesmo que o segundo sent. da fr. anterior; ~ apresentar, oferecer, proporcionar: *What I detest is the rubbish served up on television these days*, O que eu detesto é o lixo / o nível tão baixo do que apresentam na televisão. **To serve up on a plate** (ditado), equivalente à fr. mais usada **to hand it on a (silver) plate**, de trad. quase literal: "dar na bandeja"; tb. "dar em troca de nada, tornar (para alguém) as coisas fáceis demais; dar de mão beijada". **To serve notice**, cf. *notice* e cp. fr. seguinte. **To serve a summons / subpoena / writ** (com *on* / *with*), intimar, notificar, entregar formalmente mandado, intimação, citação ou convocação: *The court issued the summons and served it on your debtor*, O tribunal / juiz expediu a sentença e mandou intimar / citar o seu devedor; "*After years of denying she and companion Rene Elizondo were, in fact, married, Jackson, 33, was served with divorce papers in Los Angeles last week*" (TI, 12.6.2000, p. 59), foi notificado de ação de divórcio / foi intimado em processo de divórcio; cf. fr. anterior. **First come, first served**, ditado de significado equivalente a *The early bird catches the worm*, Deus ajuda a quem madruga. **If (my) memory serves (me)**, se não me falha a memória: "*Yet atebrin, if memory serves, was not in general used as an anti-malarial prophylactic on the Coast until 1943*" (GRE12:1989), Entretanto, o atebrin, se não me falha a memória. **To serve one right**, ser bem feito, ser merecido. **To serve one's / its turn**, ser útil, ter bom uso: *This refrigerator has served its turn: 20 years without a failure*, Esta geladeira já teve muito bom uso / já deu o que tinha que dar (col. br.). **To serve someone's turn**, ser útil a alguém. **To serve two masters**, receber ordens de dois superiores, seguir dois princípios ou orientações opostas, conflitantes ou excludentes ao mesmo tempo – logo, na negativa, "atendendo a uma obrigação, desprender-se de outra incompatível com ela" (FBN: 1986/1945). É alusão às fr bíblicas "*No man can serve two masters*" (Mt 6: 24; AV), "Ninguém pode servir a dois senhores". Cf. *probation*. ▶ 3.1, 4.5.5 e 5.7.

SERVER s. (EUA) Cognato de "serviço", tem o sent. de "pessoa que faz o serviço de mesa, que serve comida" em restaurante, lanchonete etc.; **garçom, garçonete**. ▪ No esporte, este cognato seria estranho em adaptação, ao contrário de *serve** e *service**; é **alva, bandeja**. ▪ **Talher** especial de servir, como o de salada; cp. *serving* spoon*. ▪ **Ajudante de missa, coroinha**. ▪ **Oficial de justiça, o funcionário que faz citações e intimações**.

SERVICE s. Cognato de "serviço", tem vários sent. e construções diferentes. ▪ **Cerimônia religiosa**: *to hold* / *conduct a service*, realizar / dirigir uma cerimônia: *Do you know who is conducting the service?* Você sabe quem está dirigindo a cerimônia? Esta pal. se acrescenta a *christening* / *funeral* / *marriage* / *memorial* etc., em construções nas quais algumas vezes pode ser omitida na trad.: *The funeral service will be held at 11 a. m.*, O enterro / funeral será / Os funerais serão às 11 horas. ▪ No esporte, como **lance inicial no tênis, voleibol e outros**, já é empréstimo semântico, assim como "servir" (cf. *serve* e *server*), figurando no nosso DA1. ▪ **Revisão e reparo, manutenção** em carro, máquina etc., geralmente na fr. *in for service* (cf. adiante). ▪ (For.) **(Entrega de) intimação** ou **citação** (cf. *serve* e *server*). **Services** (GB, pl.), área ou local à beira de uma auto-estrada, para abastecimento, descanso, alimentação, uso de banheiro; diz-se tb. *service area* ou *service station*. **Service flat** (GB), apart-hotel, flat (EUA, *apartment* hotel*). **The services**, as Forças Armadas (cf. fr. *to see service*, adiante). **Serviceman / servicewoman**, militar (homem / mulher; cp. a seguinte). **Service person**, designação "politicamente correta" para referência a militares (cf. a anterior); ~ mecânico; pessoa que faz consertos ou manutenção de máquinas e aparelhos. **Service charge**, taxa de serviço, esp. em restaurante; ~ nos EUA, taxa de serviço para manutenção de conta corrente em banco, em geral cobrada a partir de determinado saldo mínimo em depósito; ~ taxa de condomínio em apart-hotel. **Service club**, designação genérica de entidades como o Lions Club e o Rotary Club. **Service dog**, cão treinado para ajudar deficientes físicos. **Service mark** ou a sigla *SM*, marca usada na venda e publicidade de serviços para distingui-los dos da concorrência. **Service road**, estrada secundária, local ou vicinal, em geral paralela às auto-estradas e que dá acesso às propriedades marginais; tb. chamada, nos EUA, *frontage road*. **Self-service** é "auto-serviço"; fizemos o decalque, porém predomina no Br. a própria expressão ing. ⊙ Participa tb. de numerosas fr.: **to do sby a service**, fazer algo para ajudar alguém, ser uma grande ajuda: *Oh thanks; it'll be doing me a service*, Muito obrigado; isso vai me ajudar muito / vai ser de grande ajuda. **To be at one's service** (formal ou humorístico),

estar sempre às ordens: *My whole staff are at your service*, Todo o meu pessoal está às suas ordens / está aí para servi-lo. **In service**, em uso, funcionando (cp. o seguinte); **out of service**, estragado, quebrado; que não funciona; em manutenção (cp. o anterior). **In for service**, na revisão, no conserto: *Will you give me a lift?* [EUA, *a ride*] *My car is in for service*, meu carro está na oficina / no mecânico / no conserto. **(To pay) lip service** ⇨ *pay*. **Service contract**, contrato de trabalho; contrato de manutenção (de equipamento, máquina, aparelho eletrodoméstico). **To be of service**, ajudar: *That's all right. I'm glad to be of service*, Não há de quê; é um prazer servi-lo. **To press sby / sth into service**, convencer, persuadir, forçar alguém a ajudar: *I always have to press him into service: he's been so lazy*, Sempre tenho que fazer força para ele me ajudar. **To see service**, servir nas Forças Armadas: *He saw service in the Korean War*, Ele serviu (no Exército etc.) / esteve no serviço ativo na guerra da Coréia (cf. *the services*, acima). ▶ 4.5.15.

SERVING adj. e s. Como adj., corresponde a "de servir"; qualifica talheres e pratos usados para servir: *The potatoes came on a warm serving dish*, As batatas foram servidas em uma travessa quente. **Serving bowl**, tigela. **Serving spoon**, colher de servir; cp. *server*. ▪ **Em atividade**, expressão que em geral se omite na trad., preferindo-se uma transposição: *He's the longest-serving employee in our factory*, Ele é o empregado mais antigo da nossa fábrica / que trabalha há mais tempo na nossa fábrica. ▪ (Sempre anteposto ao s.) Diz-se de militar **da ativa**: *In the budget you have to take into account, not only the serving, but also the great number of retired military officers*, No orçamento tem-se que levar em conta, não apenas os oficiais da ativa. ▪ Como s., significa **porção servida a uma pessoa à mesa**. ▶ 4.5.3. ⊙ Cognatos ligados a culinária tratados neste dic.: *club*, *club steak*, *delmonico steak* (s.v. *club*), *laurel*, *macaroon*, *medium*, *produce*[2], *pudding*, *reduce*, *reduction*, *scald*, *scallop*, *Scotch* broth*, *Scotch* egg*, *Scotch woodcock*, *serving*.

SESSION s. Além de "sessão", é **legislatura, período de reuniões de uma assembléia** ou **de um tribunal**; cp. *Congress* e *legislature*. ▪ **Ano acadêmico, ano letivo**; cp. *semester* e *term*. ▪ (EUA) **Horário de aulas**, parte do dia ocupada com as aulas. ▪ (For., EUA) **Tribunal de jurisdição criminal**. ▪ **Período dedicado a determinada atividade**, esp. **de gravação de música em um estúdio** [lacuna; ▶ 3.4], donde **session musician**, músico autônomo contratado para gravar em uma dessas *sessions*. ▪ (Col. GB) **Período de grande bebedeira**.

SEVERE adj. Hoje é impossível impor limites à penetração de "severo", que já é empréstimo semântico registrado no nosso DA1. As acep. port. originais eram relativamente restritas, porém a ext. de sent. tornou-se cada vez mais uma cópia da profusão de conotações do ing.; o motivo é que em port. temos algumas que abriram caminho para o empréstimo: "rigoroso", "duro, áspero", "sério" e, um pouco menos, "inflexível, implacável" (AU3) ou, ocasionalmente, "difícil", "inexorável", "insuperável". As situações em que o empréstimo é definitivo são as relacionadas com: clima; doença, ferimentos, dores ou sofrimento (neste último caso, há muito de emprego rotineiro na linguagem médica) porque, naturalmente, são as situações mais comuns na mídia e em trad. em geral. Em seguida, tb. sempre presentes no noticiário, as referências a: batalhas, lutas, combates, bombardeio; castigos, punição e violência em geral; escassez, desemprego, penúria, miséria; perdas e fracassos; trabalho ou qualquer grande esforço. Enfim, o adj. ing. se aplica a tudo **que põe à prova a capacidade de resistência ou as forças humanas**. ▶ 3.3 e 4.5.15.

SEVERELY adv. Tem os sent. e colocações correspondentes ao adj., mas, como mostram os ex. adiante, o empréstimo é menos natural e, portanto, comum: *severely disabled*; *houses severely damaged, countries severely affected by unemployment* ou *by the drought*; *opportunities severely limited* ou *restricted*. Às vezes o sent. é até mais sutil, e equivale simplesmente a **muito, intensamente, fortemente, tremendamente, em alto grau** ou outro termo intensivo, pois é de notar que *severely* pode tb. modificar um v.: *We suffered severely from the cold weather*, Sofremos muito / demais com o frio; *Smoking severely damages your health*, Fumar faz muito mal à saúde; *According to the new law, reckless drivers will be punished more severely*, serão punidos com mais rigor. ⊙ Note-se, ainda, a tendência ing. a esta curiosa transposição, que mostra a flexibilidade do adv., com a preferência, às vezes, por um adv. + adj. onde o port. usaria s. + adj. ou dois adj.: *It was severely plain*, Era de uma simplicidade austera (cf. *quietly, refreshingly* e *shockingly*). A versatilidade deste cognato se

mostra no significado da seguinte fr., que só se registra por curiosidade porque hoje está fora de uso: **to leave (sth / sby) severely alone**, evitar associação ou convívio com alguém ou algo; não querer nada com; o ex. é sobre uma emigrada da revolução soviética que se tornou espiã: "*She did none of the things which émigrées did. She left the stage, the Parisian cabarets and New York society severely alone*" (CHY3: 1954), Não quis nada com o palco. ▶ 4.5.3, 4.5.9, 4.5.11 e 4.5.15.

SEVERITY s. Tem sent. e colocações em geral correspondentes ao adj.: *the severity of the crime* / *his injuries* / *the financial problem* / *attack* / *competition*, para os quais ainda não se emprestou o sent. ing. em todos os casos. Não está demais recordar que "severidade" se diz da "aspereza, rigor dos climas" (AU3), o que não deixa de dar razão aos tradutores que, contra os usos da língua, estendem esta nuance ao adj. para qualificar as situações mais obviamente ligadas ao mal-estar e ao sofrimento (enfermidades e clima), traduzindo "severa inflamação" (MA, 11.12.1982), "severas dores de cabeça" (VJ, 19.10.1988, p. 66), "frio severo", "severa depressão nervosa" etc. ▶ 3.3 e 4.5.15.

SEX s. Na ed. anterior (1981) apontavam-se, em extenso verbete, as insuficiências das acep. dicionarizadas em port. perante as numerosas conotações deste impressivo ex. da capacidade de síntese do ing., as quais estavam penetrando na língua port. de forma avassaladora. Agora, mais de vinte anos depois, é desnecessário dar tanta ênfase a tal omissão porque esta cômoda pal. é empréstimo semântico enraizado e já imperceptível. Sua abordagem principal está, por isso, no DA1.

SEXISM s. Corresponde a "sexismo". ⊙ A pal. ing. data de 1968 e foi formada sobre o modelo de *racism*, que corresponde a "racismo"; curiosamente, o primeiro ex. do adj. *sexist* (cp. *racist*) registrado é anterior (1968). Ambos são anglicismos, conforme reconhece MI; já AU3 e HOP, porém, acham "sexismo" de formação vernácula (o primeiro nem consigna "sexista"). Além da def. que associa o voc. ao ing., "atitude de discriminação fundamentada no sexo" (HOP), há uma aplicação que não foi mencionada nos dois dic.: a relacionada com o movimento feminista e as imposições da "correção política" (cf. *political correctness* e *politically correct*, intensas a partir da década de 1970). Trata-se de campanha contra termos que consideram ofensivos ou discriminatórios com relação à mulher, motivo pelo qual acrescentaríamos à def. acima que "sexismo" deve referir-se a duas situações antagônicas: **uso de termos considerados discriminatórios contra o sexo feminino** ou então **posição de intolerância com muitos vocábulos**, quase todos de longa tradição na língua e diversos sem traço de discriminação consciente ou inconsciente.

SEXIST adj. e s. Tem os sent. correspondentes a *sexism*: "machista; (aquele) que considera a mulher inferior; que é a favor de, ou favorece a inferiorização das mulheres". ■ **Que usa** ou **é acusado de usar termos discriminatórios** ou **considerados discriminatórios contra o sexo feminino**. Daí cunhou-se a expressão **sexist language**, e para dezenas de pal. que receberam essa pecha foram propostas outras a que chamaram *gender*-free substitutes*, "substitutos isentos do preconceito de sexo" –, e em muitos casos já houve decretos e regulamentos que receberam nova redação totalmente adaptada a esse critério. Até novas trad. da Bíblia foram feitas com observância de condenações centradas esp. no vocábulo *man*; não se levou em conta que esta pal. sempre significou "*a human being* (*irrespective of sex or age*)"; cf. *sexism*. Assim, na ótica das feministas mais fanáticas, passaram a ser inaceitáveis fr. e provérbios tradicionais como *Man cannot live by bread alone; Man proposes, God disposes; Every man for himself; Time and tide wait for no man*, assim como incontáveis passagens dos maiores poetas e pensadores da língua. Pode-se ver que alguns dos vocábulos que designam ofícios e profissões com a terminação -*man* agora só se aplicam aos profissionais do sexo masculino: *anchorman, businessman, chairman, craftsman, houseman* (médico ou médica de hospital), *mailman* (para o qual se criou *letter carrier*), *salesman, spokesman* etc. – até, esp. nos EUA, *ombudsman*, apesar de não ser pal. formada em ing., mas de origem sueca. Quando se tratar de mulher, usam-se formas com -*woman*, grande parte delas antes inexistente, ou -*person*: muito comuns são *chairperson* (ou diz-se apenas *the chair*, "a presidência"), *salesperson*, *spokesperson* (cf. *people*) ou outra forma que não implique diferença de sexos, como: *first-year student* (abolindo *freshman* para "calouro"), *police* officer* (embora tb. exista *policewoman*) e *firefighter* (estes dois últimos são de uso oficial obrigatório). Para *mankind*

inventou-se *humankind*, ao lado de *people* ou *humanity*, e mais um número incalculável; em vários casos, em determinada cidade ou comunidade foram lembradas proibições que não haviam ocorrido em outra parte. Como comentou Burchfield: "*We must all tread cautiously now under the scrutiny of the more militant feminists*" (FOB: 1998/1926). Cf. *political correctness* e *politically correct*. ▶ 4.5.18.

SEXPERT s. (Col.) Sexólogo/-a.

SEXPLOITATION s. (Col.) Exploração sexual, da atração sexual, de material sexual na mídia e no cinema.

SEXPOT s. (Col.) Mulher muito *sexy*; cp. *sex bomb* e *sex kitten*, s.v. *sex*.

SEXUAL adj. Tem os mesmos sent. do cognato homógrafo, mas ocasionalmente é sinônimo de *sensual*; ***sexy*, muito sensual, voluptuoso/-a**: "*'Obviously I am a very sexual person* […]' [disse a atriz]. *O'Connor opens up her jacket to reveal her sleek figure*" (TI, 12.6.2000, p. 50; entrevista de uma atriz), É óbvio que eu sou uma pessoa muito sensual.

SHERIFF s. O conhecido aportuguesamento "xerife" antes era aplicado somente aos delegados de polícia nos filmes de faroeste, mas agora é empregado impropriamente para designar sempre a autoridade policial em geral de cidade do interior, em vez da nossa pal. **delegado**. Tb. significa, na Inglaterra e no País de Gales, **a principal autoridade da Coroa** (i. é, que representa o poder central) **em um condado**, com várias funções administrativas e judiciárias. ■ (GB) **Funcionário honorário eleito anualmente em algumas cidades ing**. ■ (GB) Na Escócia, um **juiz**. ■ (EUA) **Principal autoridade policial** (representando o Poder Judiciário) **de um condado ou município**, sendo cargo eletivo.

SHIBBOLETH s. Este vocábulo de origem bíblica só veio a ter correspondente registrado em dic. port. no *Caldas Aulete*, na primeira edição br., de 1958: "xibolete", mas apenas como "aportuguesamento da palavra hebraica que significa espiga" [é, tb., "água torrencial", "enxurrada"] (AG: 1974/1888). *Aurélio* registrou como ext. "sinal, senha" (AU3), explicando a origem (registro similar em HOP). Em ing., porém, a metáfora é bem conhecida e usada há muito tempo (e adquiriu outras ext.; cf. adiante): como se sabe, os vitoriosos homens de Galaad mataram os efraimitas sobreviventes (que tentaram atravessar de novo o rio Jordão) usando essa pal. como teste para verificar sua identidade, e eles se mostraram incapazes de pronunciá-la: diziam *sibboleth*, por ser o fonema /sh/ estranho à sua língua (Jz 12:4-6); portanto, além de **palavra, pronúncia que distingue povo ou grupo,** passou a significar **palavra sempre repetida**, ***slogan***, *catchword* [▶ 4.5.16] – donde **dito, idéia comum, lugar-comum; costume, crença, comportamento, traje, fala** etc.**, que igualmente diferencia determinado grupo**, ou **classe de pessoas**, e que, portanto, indica, denuncia ou trai a sua origem; cf. as definições do dic. do Dr. Johnson (SJ: 1755): "*A word which was made a criterion* […] *hence, in a figurative sense, the criterion of a party*" – donde **crença, princípio, costume antigo, muito enraizado, que já teve muita importância mas hoje é tido como ultrapassado**: *their socialist shibboleth*, "essa crença deles no socialismo (a que ninguém mais dá importância)". Cf. estes ex. que atestam a antiguidade e a atualidade da imagem e, no final, trad. br: por ela se pretende mostrar que, no Br., o uso é quase apenas especializado (além disso, trata-se de passagem traduzida, e o psicanalista que a comenta e o autor são israelitas, portanto mais familiarizados com o termo): "*we were more or less governed by the laws and the language, the traditions and the shibboleths of the same dense social state*" (JA: 1908/1893), pelas leis e pela língua, pelas tradições e costumes; "*It* [a política do presidente George W. Bush] *would probably also contain several right-wing shibboleths, such as a doubling of the child tax credit, relief from the marriage penalty*" (EC, 6.5.2001, p. 24), vários *slogans* / lugares-comuns da direita, tais como; "'O nosso xibolete', afirma Freud, 'é o sexual' (27/5/19)" (KT, in MOA: 1988). ▶ 4.5.5 e 5.7.

SHOCKING adj. Além de "chocante", tem significado mais veemente do que a acep. port. "que choca, fere, ofende, melindra" (AU3); é **repelente, revoltante, indecoroso, escandaloso**. ■ (Col. GB) **Muito ruim, péssimo**: *The house was left in a shocking state*, A casa foi deixada em péssimo estado; *That was a shocking dinner*, Que jantar horrível. ⊙ Convém notar que a eufonia e o efeito hiperbólico desse adj. levam-no a significação oposta, ou que não indique repulsa: **espetacular**

ou **espalhafatoso**, ou coisa **de cor ou tonalidade muito viva ou até de mau gosto**: cf. *shocking pink*, sintagma corrente na moda br., como registramos no DA1. Aliás, o sent. foi ainda mais invertido no port. br. col., conforme já está em HOP: "B[rasileirismo] infrm. palavra-ônibus usada para referir boas qualidades; muito bom; muito inteligente; muito divertido; muito bonito".

SHOCKINGLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj., mas traduz-se por **mal, muito mal** ou algum circunlóquio de significado fortemente negativo, mesmo quando é sinônimo do cognato: *You're playing shockingly*, Você está jogando (muito) mal; *How shockingly expensive*, Mas é caro demais! É construção característica em ing. o emprego de um adv. modificando um adj.; na trad., às vezes fica melhor um s. + adj. ou dois adj. (cf. *quietly, refreshingly, severely*): "*Still, the intertwined dynamic of military occupation and religious clash is shockingly familiar*" (TI, 23.4.2001; cotejo dos conflitos entre israelenses e palestinos em 2000/2001 com acontecimentos da História antiga), com os choques religiosos é de uma familiaridade surpreendente [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

SHORTS s.pl. Pal. há muito adotada no port. br., com uso predominante no sing., registrada no nosso DA1. ▪ Na GB, é cueca **samba-canção**; cp. *boxers* e *briefs* nos EUA.

SIGN s. Equivale à maioria das acep. de "sinal", mas não é permutável com *signal*, assim como a nossa palavra raramente pode ser substituída por "signo": a razão é que *sign* é o termo genérico, e o oposto ocorre em port. ⊙ Tem numerosos sent. técnicos. ▪ **Sinal, indicação, indício**: *Violence is a sign of weakness*, A violência é indicação / sinal de fraqueza / indica fraqueza [transp.]; *If he greeted everybody here, it is a good sign*, é um bom sinal; *The weather gives no sign of improving*, O tempo não dá sinais de melhora / não parece que vai melhorar [transp.]; *Those were the early signs of the disease which would eventually* kill him*, Foram esses os primeiros sinais / indícios da doença; *Let's greet the first signs of spring; I'm fed up with this cold and humid weather*, Vamos saudar / comemorar os primeiros sinais da primavera. ▪ **Sinal, símbolo convencional** de música, álgebra etc. ▪ **Indício, vestígio** (cp. *tincture* e *trace*): *a dense forest with no sign of life*, uma densa floresta sem nenhum sinal / vestígio / indício de vida; *His failure at that crucial moment was a sign of fatigue*, indício / sinal de fadiga / de cansaço / de que já não agüentava mais; *If they didn't call you yet, it's a sure sign that you haven't got the job*, isso indica, com certeza / o mais certo é / tudo indica que [transp.; *sure sign* é uma colocação]. ▪ **Letreiro, tabuleta, placa**: *the bar sign*, a tabuleta / o letreiro do bar; "*Between the juke-box and the 7-Up sign someone had abandoned a cracked crutch*" (ALG: 1949, parte 1), Entre o toca-discos automático e a placa (de propaganda) do [refrigerante] 7-Up. ▪ **Aviso, placa**: *a road sign warned drivers of the presence of new works ahead*, um aviso / uma placa na estrada prevenia; diz-se tb. **traffic* sign**. Para "sinal luminoso", "semáforo", "sinaleira" (NE e RS) ou "farol" (SP), as pal. mais comuns são *light, lights* e *signal* (cf. *traffic* light*): *Follow the signs to the railway station and you'll get there*, Siga as indicações / as placas / as setas para a estação da estrada de ferro. ▪ **Marca, símbolo, desenho distintivo**: *If you get three identical signs you win the prize*, Se você conseguir três desenhos / símbolos idênticos, ganha o prêmio (no jogo da "raspadinha", p. ex.). ▪ **Aceno, gesto**: *the sign of the cross*, o sinal da cruz; *Make a sign when you're ready*, Faça um sinal / gesto / aceno; com *signal* é literal: *to give the signal*: *When I give the signal, I want you all to leave the room at once*, Quando eu der / fizer o sinal; *He gave us a thumbs-up sign*, Ele nos fez um sinal de que tudo estava bem / um gesto para informar que tinha se saído bem; Ele nos acenou para; *to talk in signs*, falar por gestos. ▪ **Senha** (cf. *countersign*, contra-senha); **prova, demonstração, testemunho**: *a sign of wit*, uma prova / demonstração de agudeza, tino ou sagacidade; *The gift was a sign of his forgiveness*, O presente foi um sinal / uma prova / um testemunho do seu perdão. ▪ **Rastro, trilha, pista** de animal (cp. *trace*): *We found plenty of bear signs about but never saw a bear*, Achamos uma quantidade de rastros / de pegadas de urso, mas nunca vimos um urso. ▪ **Presságio, agouro, auspício, augúrio** ou outra indicação de acontecimento futuro, donde **ato de natureza milagrosa que serve para demonstrar poder ou autoridade divina**; este é o sent. bíblico, para o qual as trad. br. sempre adotam "sinal". Cp. *portent*. ▶ 3, 4.5.3, 4.5.10 e 5.7.

SIGNAL s. Quase sempre coincide com "sinal", só há dificuldade quando em confronto com *sign** (que muitas vezes equivale a "sinal"), como na citação de revista adiante. ⊙ Na fr. seguinte, se com-

parada com a que se refere a *signs of spring*, vê-se que o contexto é similar, com a diferença da construção com *that* (que, entretanto, tb. é possível com *sign*), porém *signals of spring* seria inusual. Tb. no outro ex., *clear signal* é sucedâneo de *sure sign**; tais situações não constituem problema para o tradutor, a não ser na procura de uma construção mais vernácula: *The changing colors of the leaves on the trees is a signal that it will soon be autumn*, A mudança de cor das folhas das árvores é sinal de que / indica que [transp.]; *The fact that few people went to the game is a clear signal that there is little interest in foreign teams*, prova que / mostra que [transp.]; cp. com este trecho de reportagem sobre a futura escolha do novo Papa e a posição dos Cardeais: "*So the guessings go on, and guessing is all it is. The Vatican handicappers are a subtle bunch, so sensitive* to signs and signals that they can sound like conspiracy theorists.* '[…] *from the little I know, all these guys* [os Cardeais] *have e-mail*'" (TI, 26.3.2001, p. 37), os apostadores do Vaticano são uma turma astuta, tão sensíveis a indícios e sinais, que podem assemelhar-se a teóricos de uma conspiração. Sobre esta trad., cabe observar que em port. não se conseguiu reproduzir o efeito estilístico propiciado pela assonância das duas palavras e que a sinonímia em ing. não é problema, neste caso, porque *signal* apresenta a idéia de que em geral se trata de levar um sinal convencionado a distância, e, assim, está relacionado a todo tipo de transmissão eletrônica, de rádio etc. (cf. a última parte da citação). ▶ 3 e 4.5.3.

SIGNATURE s. Corresponde a "assinatura" em vários sent. O principal sent. do cognato ing. inexistente no cognato port. é **marca característica; modelo, produto; característica pela qual algo ou alguém pode ser identificado; aspecto típico, distintivo; símbolo**. ▪ (Esp. EUA) **Instruções dadas por escrito, como parte da receita, pelo médico ao paciente**. ▪ **Caderno**. ▪ **Letra, sinal impresso na primeira página de cada caderno** ou **de um livro**. ▪ Em música, redução de *key signature* ou *time signature*, sinal indicativo de clave. ▪ **Prefixo musical, identificação do canal ou estação; *jingle*, *slogan* e logotipo**. **Signature tune** (esp. GB), melodia que introduz determinado programa, ator ou apresentador, em rádio ou esp. televisão, ou é a marca, a característica de uma estação de rádio. ⊙ Esta acep., nova, já se estendeu a outras situações: "*Early in the day, in what has become the signature vandalism, several people smashed the windows and tore up the interior of a McDonald's in Wenceslau Square*" (J. Kahn, in NYT, 27.9.2000; reportagem sobre manifestações antiglobalização em Praga, set.-2000; neste caso o cognato indica que o ataque a lanchonetes dessa cadeia se tornou emblemático do antiamericanismo), Bem cedo, naquilo que já se tornou o vandalismo típico / o símbolo do vandalismo [das manifestações contra a globalização], várias pessoas arrebentaram; "*A venture* of Bank of America Corp. and Shorenstein Co. is putting San Francisco's signature Bank of America Center on the block* to take advantage* of the high prices investors are paying*" (WSJ, 3.10.2000), Um empreendimento […] está levando a leilão o *Bank of America Center*, símbolo de São Francisco; "*As the impresario behind PC Forum, Dyson has helped to propel one of the signature innovations of modern capitalism: the commodification of schmooze*" (NY, 20.4.2001, p. 46), ajudou a impulsionar uma das inovações mais características [transp.] / uma das inovações exemplares [transp.] / um dos produtos típicos do capitalismo moderno: a popularização do bom papo. ▶ 3 e 4.5.3.

SIGNBOARD s. **Placa, cartaz, letreiro com o nome e/ou o logotipo de uma casa comercial**, hotel, restaurante, ou de um produto; **placa, cartaz com indicação de trânsito** ou para viajantes (esp. EUA); cf. *sign* e *signpost*.

SIGNIFICANCE s. O cognato de uso corrente é "significação"; há tb. "significância", porém de uso raro. ⊙ Em geral, os dic. de port. não ajudam a entender o sent. de "significação" para expressar "o significado", como "relevância, expressão, valor, importância" que alguma coisa pode representar para outra ou em determinada situação (não como "sentido, acep."). *Aurélio*, depois de definir "significação" como "aquilo que alguma coisa significa", dá "significado" como sinônimo, o que nada esclarece porque este, diz, ou é "acep." ou uma "palavra equivalente no mesmo ou em outro idioma". O termo "significância" é definido como "significado rigoroso de um termo" (AU3). ⊙ Assim, para deixar clara a relação entre "significação" com os matizes apontados no início (não os de AU3) e *significance*, notemos que é ele que traduz a pal. ing. em passagens como *Adult literacy was felt to be a social issue of some significance*. É necessário frisar este ponto porque fato similar se verifica com o adj.: "significativo" é que deve traduzir *significant**, en-

quanto "significante" é um termo marginal (diferente da acep. como s., termo de Lingüística). ▪ Ainda há uma nuance traduzível por "significação" ou "significado" quando se quer ressaltar o que interessa, o que diz realmente não só uma pal., mas tb. um acontecimento ou ocorrência: *The significance of what was happening didn't become clear until we came to the spot*, O (verdadeiro) significado / A significação / A importância [para nós / para as pessoas envolvidas etc., conforme o que se estava conversando] do que estava acontecendo. ⊙ Cp. *import*. ▶ 4.2.

SIGNIFICANT adj. Diversos dic. de port. remetem do adj. "significante" a "significativo" sem maior reflexão ou explicação, mas eles nem sempre são sinônimos exatos, como se vê nestas definições: "significante" é "que significa; significativo" (KL: 1979, MI: 1998); "significativo" é "que exprime de maneira sensível um pensamento, uma intenção; expressivo: gesto significativo" (KL: 1979); "2. que serve para significar, exprimir, manifestar claramente: 'Olhar significativo' [*significant look* é precisamente uma das colocações com o adj.]. 3. Que sugere ou contém algum sentido oculto, disfarçado ou especial; sugestivo: 'Resposta significativa'". Com o ing. ocorre o oposto: *significative* pouca gente conhece, tem uso "*rare*" (NOD) e não é nada "expressivo" ou "sugestivo", indicando apenas "*being a symbol or sign of something; having a meaning*" (ibid.). Não obstante, há tradutores que não têm o cuidado de observar tal diferença – que nem é simples nuance –, como o do próximo ex. Em livro sobre tema de Lingüística, o tradutor abusou de "significante", que empregou em contextos visivelmente impróprios, e usou "significativo" apenas uma vez (p. 54): "Igualmente significante é o fato de que, no Brasil" (COU: 1991, p. 35 e passim). ⊙ Colocações [▶ 4.5.10]: *extremely* / *highly* / *profoundly* / *terribly significant*. **Significant other** (esp. EUA): esta fr. surgiu como termo de Sociologia em 1953, com o sent. "qualquer pessoa que influencia diretamente a auto-avaliação ou o comportamento de outra" (cf. WE: 2003/1994). Daí passou à linguagem não-especializada em 1979, no vocabulário "politicamente correto", como "pessoa com quem alguém está casado/-a, de quem é noivo/-a, ou com quem está romântica ou sexualmente relacionado/-a de outra forma": "*How about your significant other?*" (título de reportagem de Tom Greenwold, in NYT, 26.9.2000); "*As for* [*Ken*] *Gross's lament, I'm not buying his noticing* (*out loud, in the presence of his Significant Other, in the form of a question*) *'a no-fault absence of milk'* [...] *I read that as implying that stocking the refrigerator is her responsibility*" (MSM, jun.-1989, p. 8), não me impressionou o fato de ele haver observado (em voz alta, na presença da sua *Significant Other*, sob a forma de pergunta). Segundo BC (1994), é um "termo neutro" (de acordo, naturalmente, com o espírito dessa linguagem "pasteurizada"); ao darem definição semelhante à oferecida acima, referem-se a "esposo/-a, namorado/-a, parceiro/-a" (BC, de 1994, p. 52). Indicamos uma adaptação, pois o original contém o s. *partner* (na nomenclatura port., comum-de-dois-gêneros), outro termo "politicamente correto"; seu substantivo de estado ou condição, *partnership*, já foi adotado por lei e consta do mesmo dic. como "parceria doméstica". Para *significant other*, os tradutores forneceram a trad. literal "outro significativo", mas, para o antônimo, *insignificant* other*, disseram "outro não-significativo" ou "outro insignificante", procurando, como se vê, escapar da ambigüidade que criaria esta última pal. (cf. comentário acima, sobre "significante / significativo"). Evidentemente, a expressão assim traduzida nada diz para o leitor br. médio e, aliás, muitas das propostas dessa linguagem "patrulhada" (cf. *sexism*) soam ridículas na trad. à letra. Nem "cara metade" se ajustaria, apesar da criatividade popular que a motivou, porque o desgaste já lhe retirou qualquer conotação sentimental e, de outra parte, é do tempo em que só se aplicava à esposa legítima. A lacuna no port. br. foi logo preenchida com o sintagma decalcado "outro relevante": cf. DA1. ▶ 3.1, 4.5.13 e 4.5.18.

SIGNIFICANTLY adv. Equivale a "significativamente" na acep. "suficientemente grande; importante, bem grande, considerável" (cf. o adj.). ▪ Como correspondente ao sent. "expressivo" do adj., pode ser traduzido por "significativamente; de maneira significativa": *She paused significantly before she answered*, Parou de modo significativo / Fez uma pausa significativa antes de responder [transp.]. ⊙ O uso que chama a atenção é como *sentence adverb*: *He said that he was bringing a friend with him, but, significantly, didn't say who it was*, mas, por uma ou outra razão, não disse quem era; cf. citação s.v. *renege*. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

SIGNIFICATION s. Tem o cognato "significação", mas não deve ser traduzido indiscriminadamente por ele (e com mais razão do que se vê em *signifi-*

cance). Só se emprega como "sentido, acepção" para enfatizar o significado exato, preciso de alguma coisa, ou quando se trata de uso especializado. O sent. principal é **expressão, manifestação daquilo que se quer significar** ou o **ato, o processo de tornar conhecido, de comunicar** (cf. *signify*). Não é de emprego muito corrente.

SIGNIFY v. Além do sent. usual de "significar", conserva um outro bem vernáculo deste v., mas lamentavelmente caiu em desuso e hoje seria de uso precioso: "exprimir verbalmente, ou por escrito os nossos pensamentos, de maneira que os outros fiquem conhecendo o que nós pensamos, ou queremos" é a minuciosa def. de *Morais* (MO: c. 1890), com a ext. "fazer conhecer por uma forma expressa, positiva; declarar, comunicar notificar": "Eu me dou pressa em lhe significar, mais uma vez, o meu reconhecimento e a minha amizade" (R. Barbosa apud FE: 1999/1940); *Please signify your agreement by signing the letter below*, Queira manifestar / exprimir sua concordância assinando a carta abaixo. Usa-se tb. com *that*, em oração substantiva: *George waved his hand to signify that he didn't mind what they decided*, para indicar que. ▪ **Ter importância, importar, vir ao caso**: *His presence no longer signified*, A presença dele não tinha mais importância.

SIGNPOST s. **Conjunto de sinais e inscrições, em cartazes ou placas, que indicam a direção e as distâncias nas estradas**, em geral presos em ou sustentados por postes; poste sinalizador, que informa a direção, nomes das cidades, das próximas saídas e/ou das seguintes, e às vezes o ponto da estrada, ou a distância percorrida. ▪ (Fig.) **Indicação, guia, orientação, meio, forma de orientar, ponto de referência**: *My teacher has given me some signposts towards what I should study next*, O professor me deu uma orientação / dicas (col. br.) / me orientou sobre o que devo / preciso estudar depois; "*I find that I have certain signposts of exile stuck all around the Mediterranean – the Malta house, the house in Bracciano, a little cottage in the Var*" (BUR10;1985), Verifico que tenho, por todo o Mediterrâneo, certos pontos de referência. ⊙ Cf. *sign*.

SILENCE s. Tem os sent. correspondentes ao cognato "silêncio". Colocações [▶ 4.5.10]: **the right to silence / to remain silent**, direito de ficar calado (fr. do policial a quem é detido); tb. *the right to remain silent**; **a deafening silence** [oximoro], silêncio absoluto; **to reduce someone to silence** ⇨ *reduce*; **to keep one's silence**, não se pronunciar / não manifestar o que pensa: *The Senators kept their silence on the decision they will take on the request for impeachment*, recusaram-se a se manifestar; **to meet with silence**, não receber resposta: *He was furious because he had expected an approval, but his request was met with silence*, mas o seu pedido nem obteve resposta. **Silence is golden** equivale a "O silêncio é de ouro" e, como em port., é parte de provérbio mais longo: *Speech is silver and silence is golden.* ▶ 4.5.5.

SILENCER s. Equivale a "silenciador" para revólver ou pistola e, na GB, a "silenciador, silencioso" para a descarga do motor de veículos, **surdina** no RS (nos EUA, usa-se *muffler*).

SILENT adj. O cognato "silente" é arcaico ou de uso apenas poético; cp. as trad.: "As outras quatro máquinas […] ficavam às vezes silentes"; "No elevador o velho ficou silente" (STW: 1944). ▪ Traduz-se pelos sinônimos: "silencioso, calado, caladão, taciturno": *He is the strong, silent type*, Ele é do tipo forte, caladão / taciturno; *to be* / *remain* / *stay* / *keep silent*, ficar ou conservar-se calado, em silêncio, sem falar; guardar segredo, não divulgar. ▪ "Silencioso, quieto, sem ruído": *He came in with silent footsteps*, Entrou sem fazer ruído / pé ante pé; *The empty house was completely silent*, Da casa vazia não vinha um som [mod.]; *silent night*, noite serena, tranqüila; *Silent Night*, a famosa canção natalina de Joseph Mohr e Franz Gruber, de1818, conhecida no Brasil como "Noite feliz". ▪ (Sempre anteposto ao s.) **Mudo**: *a silent prayer* / *protest*, uma prece / um protesto muda/-o; **silent film / movie**, filme mudo; **silent letter**, letra muda: *The b in doubt is silent*, O *b* de *doubt* é mudo. ▪ **Tácito**: *silent agreement*, aprovação / concordância tácita: *He nodded in silent agreement*, Ele concordou sem dizer palavra / apenas assentiu com a cabeça [equiv.]. ▪ **Sem sintomas; assintomático**: *a silent heart attack*, um ataque de coração / um infarto assintomático. **Silent butler**, recipiente com tampa, em que se recolhe o conteúdo de cinzeiros. **Silent partner** (EUA), sócio comanditário (GB, *sleeping partner*) **Silent auction**, leilão em que as propostas são apresentadas por escrito. **Silent as the grave** ⇨ *quiet** *as the grave*. **The silent treatment**, silêncio obstinado; recusa a dizer qualquer coisa (como sinal de raiva ou desaprovação). Cp. *quiet*. ▶ 4.5.4 e 4.5.5.

SILICON s. É **silício**, o elemento químico e substância natural, e não o polímero "silicone" (que tem em ing. a mesma grafia que em port.).

SIMILAR adj. O cognato port., de mesma grafia, é mais formal, não cabendo sempre trad. literal. Assim, é o contexto que determinará a trad. mais adequada para *We have similar tastes in music*; outras possibilidades: *These two signatures are so similar it's very difficult to tell them apart*, são tão parecidas, que; *Our problems are similar to yours*, Nossos problemas são semelhantes aos seus. ■ Em uso técnico, é **exatamente o mesmo na forma, mas não no tamanho**: *Similar triangles have equal angles*, Triângulos da mesma forma têm ângulos iguais. ▶ 3.1.

SIMILARLY adv. O cognato "similarmente" é rebuscado; traduz-se por "de modo ou forma semelhante, parecido/-a" e, menos usual, "similar". Usa-se quase sempre em colocações [▶ 4.5.10] com um particípio: *similarly dressed* / *expressed* / *inclined* / *situated* / *priced*. Ex.: *The two houses are similarly priced: you choose the one you prefer*, As duas casas têm preços semelhantes / estão na mesma faixa de preço [transp.]. ■ (No princípio, como *sentence adverb*) **Do mesmo modo, da mesma forma**: *As a citizen you have certain rights. Similarly, as a citizen you have certain duties*, Da mesma forma, como cidadão tem certas obrigações. ▶ 4.5.11.

SIMPLY adv. Cognato do adj. "simples" e correspondente a "simplesmente", muitas vezes, porém, não pode ser traduzido à letra. ■ **Claramente, sem ambigüidade**: *He was able to explain any of these concepts simply*, Conseguia explicar qualquer um desses conceitos de forma clara / perfeitamente inteligível. ■ (No início da fr.) **Apenas, basta; é só, a única coisa que você precisa fazer é**: *Simply fill in* / *out the coupon and take it to one of our branches*, Basta preencher / É só preencher. **Quite simply** [colocação: ▶ 4.5.10 e tb. *sentence adverb*], francamente, com sinceridade, para falar sem rodeios; vamos ser francos: *This is, quite simply, unacceptable*, Francamente / A verdade / O fato é que / isso é absolutamente inaceitável; *Quite simply, what I said yesterday at the meeting is my last word*, Em suma / Para encerrar / Para não deixar mais dúvida: o que eu disse. ■ **Com simplicidade, modestamente**; diz-se de vida, modo de viver de maneira simples, sem gastar muito: *We had to live very simply, my salary was so small*, Tínhamos que viver com muita simplicidade / de levar uma vida simples. ▶ 4.5.11.

SIR É "senhor", mas, tb., na GB, o **título que se antepõe ao prenome de um baronete,** ou **cavaleiro**. ⊙ Em perguntas e respostas, é mais usual do que seu cognato no Br., e não há nenhuma razão que justifique o emprego de "senhor", em trad., quando a pessoa a quem nos dirigimos não possui o título – e menos razão, ainda, para manter o *sir* do original, como na trad., que não recomendamos, em que um mordomo se dirige ao detetive que o está interrogando: "– Quer o senhor que eu vá relembrando as circunstâncias da noite de domingo? […] – Procure lembrar-se de todo e qualquer detalhe. – Depois do jantar, *sir*?" (EBE2: s.d., passim; orig. 1912; grifo do original); cf. outro ex. s.v. *jacket*.

SITE s. Tem o cognato "sítio", pal. a que são atribuídos vários sent. nos dic.; porém é de notar seu desuso gradativo no Br. e sua crescente especialização em contexto rural, isto é, para designar: "6. Bras. Estabelecimento agrícola de pequena lavoura. 7. Bras. Fazendola. 8. Bras. Moradia rural, ou chácara nas imediações da cidade" (AU3). ■ Encontra-se o cognato port. tb. em raras fr. feitas ou com referência ocasional a "lugar assinalado por acontecimentos notáveis" (ibid.), como em "o sítio de uma batalha histórica", que é acep. corrente em ing. ■ A não ser nesses casos e a alternância com "sítio" na internet, à trad. literal se preferirão os sinônimos: "lugar, local, ponto, terreno, cena ou teatro (na acep. 'lugar em que ocorre um fato'), situação, localização": *a construction* / *picnic site*, local de, ou para construção / piquenique; *We admire his structural solutions and his great sense of site*, Admiramos suas soluções estruturais e sua grande sensibilidade para a escolha dos locais; *the site of the murder* / *the collision*, o local do assassinato / da batida, ou colisão, ou trombada; *the launching site for a rocket*, o local (base) de lançamento de um foguete. ■ **Terreno**, **lote, loteamento**: *He offered the city a library if the city would provide a site*, Ofereceu uma biblioteca à cidade com a condição de que a cidade fornecesse o terreno; *We have nice waterfront sites for summer cottages*, Temos belos lotes / loteamentos à beira da praia para chalés de verão. ■ Em port. há "sítio arqueológico", "aquele [local ou terreno] onde se pesquisa e colhe material arqueológico; ja-

zida arqueológica" (HOP), expressão que caberia, p. ex., em: *Excavations are being made at a new site*, Estão sendo feitas escavações em um novo sítio arqueológico. Porém nem sempre "sítio arqueológico" se ajustará a qualquer trad., como se vê em: *An important burial site was found*, Encontraram uma área / um local importante onde se enterravam os mortos; *Excavations are being made at a new site*, Estão sendo feitas escavações em um novo ponto. **Camp / camping / caravan site** (esp. GB), (lugar, área de / para) *camping*. ▶ 3.1.

SITUATED adj. Tem o sent. "situado, localizado", no qual pode ser modificado por adv. (esp. na linguagem de negócios de imóveis) em construções que não se traduzem literalmente, como *beautifully* / *conveniently* / *nicely* / *pleasantly situated*: *All the apartments are beautifully situated overlooking the beach*, têm uma linda vista da praia [mod.]; *They live in a small house nicely situated on a quiet riverbank*, Moram em uma casinha à beira do rio, em um local simpático e tranqüilo [mod.].

SITUATION s. Tem os sent. básicos iguais aos do cognato "situação", e algumas variantes. ▪ **Local, a localização e o entorno de um lugar**: *The situation of the town is very pleasant*, O local / A região em que está a cidade. O cognato port., tb. fiel à etimologia, tem a acep. anterior, porém, para clareza, em geral só se emprega qualificada de alguma forma, como no ex. dado. ▪ **Situação difícil, crítica**, "um drama" (col. br.); "*a critical, problematic, or striking set of circumstances*" (HE4: 2000); tb. em histórias, peças e filmes: "*She goes to the picture a great deal; she adores situations*" (CHY2: 1945), Ela vai muito ao cinema; adora dramas. ⊙ A pal. tem sido muito discutida quanto à sua pertinência ou utilidade em usos associados a essa definição; dada a facilidade do ing. para fazer de um s. anteposto um *modifier*, é fácil ver que o abuso pode ir longe. ▪ O emprego normal é (como em port.) a qualificação por um adj., como em *the political* / *educational* / *industrial* / *financial* / *military situation*. A anteposição de um s. leva a abusos; não se justificam certas fr., algumas até risíveis: *The chairs are suitable for multiple seating situations* (ex. de FOB: 1998/1926), em vez de *The chairs have multiple* / *many purposes*; "*a decisive action in Management situation*" (NWW, 4.12.1975), em vez de simplesmente *by the management*; "*communication between people in work situations*" (TT, 28.11.75), maneira pedante de dizer *communication between people at work*; "*the problem of implementing changes in the manufacturing situation*" (STM, 28.11.1975), em vez de *changes in manufacturing methods*. ⊙ O abuso da pal. *situation* em geral irrita sobretudo os brit.; os amer. não lhe dão maior atenção e esse "enchimento" já faz parte do uso geral; no máximo, para eles, *situation* nos usos criticados é mesmo um *padding* [▶ 4.5.9]. Sabemos que em port. esse abuso não existe, até porque somos impedidos pela incapacidade de jogar com *modifiers* com a facilidade da língua ing. Em geral, p. ex., distinguimos bem "emergência" de "situação de emergência", existe até a expressão sinônima oficial "estado (tb. situação) de emergência". O tradutor usará seu bom senso para decidir se deve omitir, em um ou outro caso, este cognato ou a pal. que o modifica – à semelhança, aliás, do que já se recomendou com relação ao *padding* com relação a outros cognatos. ▪ Existe um uso recente ainda não dicionarizado, que vem a ser o oposto: a pal. *situation* usada sinteticamente, sem qualificativo, na exata definição dada no princípio deste verbete, como nos dois ex.: "*When the phone rang, I thought, Maybe I should let the machine get it. But then I decided to answer it. The caller was the FBI's Mark Mershon, with whom I had worked on the Polly Klaas case. 'We've got a situation here – another kidnapping*" (RD, out.-2000, p. 79), Estamos com um problema difícil aqui / Temos uma crise / Estamos enfrentando um problema delicado / A coisa aqui está complicada; "*Daley* [da equipe do candidato Al Gore] *called his counterpart in the Bush camp, Don Evans, and said, 'We may have a situation here'*" (TI, 20.11.2000, p. 25; quando começaram a surgir dúvidas sobre os resultados da votação na Flórida, nas eleições presidenciais de 2000), Acho que temos um probleminha aqui [minimização irônica, neste equivalente port.]. Este emprego pode ter surgido a partir da fr. **situation room** (expressão militar), sala onde se fazem relatos sobre o estado atual de qualquer ação ou operação. Embora antiga, só encontramos a expressão em BD3, de 1990, e para nós constitui uma lacuna; já foi apropriada tb. para reuniões na Casa Branca: "*The President canceled minor appointments, put the White House Situation Room on special alert, and went before television cameras with a somber seven-minute statement*" (TI, 9.6.1967, p. 11), determinou que ficassem em alerta os assessores que deveriam mantê-lo informado [equiv.]. ▪ **Emprego, colocação**: **situations vacant / offered** (esp. GB), lista de empregos oferecidos /

procurados (esp. anúncio na imprensa etc.). **Situation comedy**, seriado amer. cômico, de rádio e esp. de televisão, com os mesmos personagens centrais, tb. conhecido pela forma reduzida *sitcom*, já usada na imprensa br. porque muitos desses programas são importados por nossas emissoras de televisão. ▶ 3.1, 3.4. 4.5.5 e 4.5.9.

SKELETON s. Corresponde ao cognato "esqueleto". ▪ No sent. fig. "esboço, delineamento, arcabouço" (AU3), o emprego é mais amplo em ing., com a ext. **partes mais importantes** (a que se podem fazer acréscimos): *This is just the skeleton of the report*, É apenas o esboço / São apenas as partes mais importantes. ▪ **O que resta de alguma coisa depois de esgotada sua vida útil**: *The chapel is now only a skeleton of what it used to be*, A capela só tem vestígios do que já foi. ▪ **O mínimo (de pessoas ou coisas) necessário para manter algo em funcionamento**, em colocações [▶ 4.5.10] como *skeleton staff* / *crew*, pessoal / tripulação mínimo/-a necessário/-a; *skeleton service*, o/-s serviço/-s mínimo/-s. **Skeleton in the cupboard** (GB) **/ closet** (EUA), fato ou algo vergonhoso deprimente ou humilhante para uma pessoa / família, que se esconde ou se procura esconder dos estranhos (cf. *family*). **Skeleton key**, chave-mestra.

SKETCH s. No Br. adotamos o aportuguesamento "esquete", com apenas um dos sent. do ing.: "Pequena cena de revista teatral, ou de programa de rádio ou televisão, quase sempre de caráter cômico" (AU3); em ing., tb. chamado *skit*. Os outros sent. do ing. incluem: **desenho preparatório, preliminar,** ger. **feito às pressas e às vezes usado como base para pintura**. ▪ **Retrato falado**: "*The police then obtained his criminal records* and compared his parole* photo with my sketch*" (J. Boylan, extrato do livro *Portraits of Guilt*; RD, out.-2000, p. 78), A polícia obteve, então, sua ficha criminal / a ficha de seus antecedentes criminais e comparou sua fotografia do livramento condicional com o meu desenho / retrato falado. ▪ **Composição, descrição curta sobre pessoas, coisas ou fatos, intencionalmente leve, em estilo familiar**. ▪ **Esboço, versão inacabada de qualquer obra criativa**. ▪ **Composição instrumental curta, ger. para piano**. ▪ (Col.) **Pessoa, coisa cômica, divertida**. **Sketchbook** e **sketchpad**, caderno para desenho. **Sketch map**, mapa desenhado rapidamente com os detalhes básicos.

SLACKS s.pl. A pal. *slack* tem muitos sent., mas é só no pl. que nos interessa, porque foi adotada no Br. sem o "s" e com alteração de sent. Em ing. é uma calça de tipo esporte (ou "casual", como se diz hoje com outro anglicismo trazido pelo jargão da moda; cf. *casual**): "*in his teaching attire of soft gray flannel slacks, a light mauve pull-over, and a cashmere sports coat*" (ROT: 1979), no seu traje de professor – calças de flanela cinza, um pulôver cor de púrpura clara e um casaco esporte de *cashmere*. Em port., os dic. discordam: *Koogan Larousse* (KL: 1979) e *Aurélio* (AU3: 1999) dizem que é um "conjunto de casaco e calças, mas só para mulher", demonstrando a diferença quanto a origem; *Michaelis* (MI: 1998) dá "calça-esporte comprida e larga de mulher", uso que já vigorou no Br. ("vigorou" porque é pal. em desuso); o aportuguesameno oficial, que não pegou, é "eslaque". Neste ex., Luís Fernando Veríssimo, bom conhecedor de ing., em texto de cerca de 20 anos atrás, usou a forma ing. grifada com esta última acep.: "M vestia *slacks,* camiseta de malha (com *soutien*), um lenço simples na cabeça" (VE: 1985; crônica de data anterior, não informada). Cp. *best-seller, copydesk, outdoor, relax, roast beef, smoking, staff, striptease*. ▶ 4.5.20.

SMOKING s. Esta pal. é usada no Br. como empréstimo errôneo de uma expressão ing. fora de uso, *smoking jacket*, que era um "casaco usado em casa para fumar depois do jantar" (cf. DA1). Como se sabe, os termos em ing. correspondentes são *dinner jacket* (GB) e *tuxedo* (EUA). Provavelmente a tomamos através do francês, como permite supor esta curiosa observação sobre a criação de supostas pal. ing. por estrangeiros: "*Which leads us to that very odd class of international English words that have never been good English at all. A Smoking, for example, a Dancing, a Five-o'clock* [maiúsculas no original] – *these have never existed except on the continent of Europe*" (HX2: 1925, parte 4, cap. 6). Cf. *jacket*. Cp. *best-seller, copydesk, outdoor, relax, roast beef, staff, striptease*. ▶ 3.3, 4.4 e 4.5.20.

SOBER adj. Tem o cognato "sóbrio", cuja acep. "que não está sob o efeito de bebidas alcoólicas" foi registrada em primeiro lugar, segundo nossa pesquisa, em AU2: 1987 (def. confirmada em AU3 e HOP), o que permite supor que eles incorporaram um empréstimo semântico, não registrado nos demais dic. [▶ 4.2], mas sem registrar a origem: cf. o nosso DA1, onde o comentamos. ⊙ Ainda há ou-

tras diferenças: a ext. "parco, frugal, simples" (ibid.) não coincide com as ing.: **sério, sensato, ajuizado** (cp. *sensible*): *a sober view of life*, uma maneira séria de encarar a vida. ■ **Solene**: *His expression became sober*, Assumiu um ar solene; "*My mother was an American. I have seen a picture of her as a rather slight, thin, sober little person*" (TM: 1948, Parte 1, cap. 2), Vi um retrato dela que mostrava uma figurinha franzina, magra, de ar sério / solene. ■ **Moderado, equilibrado, contido**: *a sober critic*, um crítico equilibrado / sem preconceitos; "*'he'll be coming in with a fortune for you, Marta'* [...] *'I know his fortunes,' said Marta. 'Yes,' said Teresa, in sudden sober irony*" (DL3: 1917; amigas sobre o noivo de uma delas, que havia ido jogar; ambas sentiam que ele voltaria sem nada), Sim, disse Teresa, com súbita mas contida ironia; cf. ex. s.v. *account*. ■ **Sem exagero, ponderado, realista, que não fantasia, objetivo e não imaginoso** ou **visionário**: *the sober truth*, a verdade nua e crua; *a sober statement of the facts*, um relato ponderado / realista / sem exageros dos fatos; *On more sober reflection, I decided to turn down the offer*, Pensando melhor / Depois de refletir melhor [transp.]. ⊙ Veja-se esta trad., que não recomendamos: "Além dos funerais, do luto e da reforma geral dos serviços de inteligência, será preciso chegar ao sóbrio reconhecimento de que os Estados Unidos estão em guerra e de que, dessa vez, nosso país é um dos campos de batalha" (FSP, 13.9.2001; trad. de artigo de William Safire do NYT da véspera, sobre os ataques terroristas de 11 de setembro); a versão correta seria "reconhecimento ponderado / realista / objetivo / equilibrado". ■ Diz-se de cor ou tom **esmaecido, sem brilho, discreto**: *a sober grey suit*, um terno cinza discreto. **(As) sober as a judge**, completamente abstêmio, inteiramente sóbrio (cf. comentário inicial sobre def. de AU3). Cp. *abstemious* e *abstinent*. ▶ 3.3, 4.5.5 e 4.5.15.

SOBRIETY s. Tem os sent. correspondentes aos principais do adj.: **abstenção de álcool ou de embriaguez; sobriedade** [nas acep. iguais e nas ausentes do port.], **moderação; conduta, postura austera ou digna**; **seriedade, gravidade**; **tranqüilidade, serenidade; frieza diante dos fatos, ponderação**: "*continuing market volatility and the postponement of several high-profile flotations shook Europe's venture capitalists into sobriety*" (EC, 5.8.2000, p. 57), um susto que levou os capitalistas de risco da Europa a procederem com mais serenidade [equiv.]. Cp. *prohibition* e *temperance*. ▶ 4.5.5.

SOCIABLE adj. Tem os sent. correspondentes aos do cognato "sociável". Aplica-se tb. a lugares, ocasiões, encontros, reuniões, atividades, com o sent. **amistoso, amigável, cordial, acolhedor, jovial**: *a very sociable village*, uma aldeia muito acolhedora / cordial; *a sociable conversation*, uma conversa amistosa; *We spent a very sociable evening*, Passamos uma noite num ambiente muito cordial.

SOCIAL adj. Tem os sent. correspondentes aos do cognato "social". Ademais, usa-se como sinônimo de *sociable**: **cordial, amistoso** (cf. citação s.v. *industrious*). ▶ 4.5.5.

SOCIETY s. Além de "sociedade" no sent. principal, emprega-se com freqüência como "companhia, convívio", acep. em que o port. não é corrente, apesar de conotações aparentadas nos dic. de port. ("vida em grupo"; "participação"; "convivência"; "comunicação" AU3): *She shuns the society of others*, Ela evita o convívio com outras pessoas; "*to spend half an hour or so every day in your intellectual society*" (FRM2: 1902), para passar cerca de meia hora por dia na companhia dos seus amigos intelectuais [mod. ▶ 4.5.4]. ▶ 3.1 e 4.5.5.

SOCIOLOGIST s. **Sociólogo**; cf. ▶ 4.5.12.

SODA s. Coincide nas duas línguas: o port. emprestou o voc. do ing. É mais abrangente nessa língua, por poder referir-se a outros refrigerantes, como *soft drink* em geral; outras pal. nos EUA, a primeira das quais é adotada no Br.: *club** *soda*, *soft drink, pop, soda pop, cold drink, drink, tonic, seltzer, carbonated water*; na GB, *soft drink, fizzy drink, pop*. **Soda cracker***, biscoito, bolacha de água e sal. **Soda fountain** (esp. EUA), máquina que fornece refrigerantes mediante a introdução de nota ou moeda; cf. esta indevida trad. literal: "É difícil para os norte-americanos compreenderem uma reação tão apaixonada a uma fonte de refrigerante tão inocente" (TF: 1973); ~ balcão, em lanchonete, em que são servidos refrigerantes, sorvetes e sanduíches; diz-se *spa* na parte leste da Nova Inglaterra, costa leste dos EUA.

SOLE adj. Quase sempre anteposto ao s., este adj. em geral sempre pede transposição na trad. É forma enfática ou meio formal de dizer "único", para acentuar a única coisa ou pessoa de determinado tipo, e comum em colocações [▶ 4.5.10]: *Their*

sole aim was to destabilize the government, Seu único fim era / Tinham como objetivo exclusivamente desestabilizar o governo [transp.]; *My sole reason for coming here was to see you*, Minha única razão para vir / Só vim para. ■ **Que pertence a, que é da responsabilidade de uma única pessoa** (tb. quando se acentua que não há sócio ou parceiro em um direito, ou obrigação): *She has sole responsibility for the project*, Ela é a única responsável pelo projeto [transp.]; *Loans can be in sole or joint names*, Os empréstimos podem ser feitos a uma pessoa ou a dois sócios / parceiros / duas pessoas em sociedade [transp.]. ⊙ Note-se que o uso anteposto do adj. "só" é poético: "Eu era […] A só alegria / Que Deus lhe deixou" (G. Dias, apud AU3), mas hoje somente ocasionalmente se encontra em textos literários. ▶ 4.5.3.

SOLELY adv. Indica mais ênfase do que *only*, efeito que pode ser obtido em port. com "unicamente, exclusivamente; que não implica, não afeta ninguém ou nada mais": *In 1975 the Civil Service Commission issued guidelines stating that people could not be denied federal employment solely because of homosexuality*, um emprego federal não poderia ser recusado a ninguém com fundamento unicamente no homossexualismo / exclusivamente por ser homossexual. ⊙ Da mesma maneira que o adj. muitas vezes se traduz por um adv., aqui dá-se o oposto: *He became solely responsible for the debts of the company*, Tornou-se o único responsável pelas dívidas da empresa [transp.]. ▶ 4.5.3.

SOLECISM s. "Solecismo" como "erro gramatical" ou de sintaxe é secundário em ing. Seu uso corrente em linguagem formal ou literária é como **impropriedade, comportamento impróprio; incorreção, gafe, mancada, desprimor, deselegância** (cf. acep. do cognato port. "erro, culpa, falha" AU3): "*Shaw declares that he did his best to make them feel that they had committed a painful solecism in dressing for dinner*" (HAR: 1931), que haviam cometido uma dolorosa impropriedade / triste gafe vestindo-se a rigor para o jantar [provavelmente, *dinner jacket*; "*smoking*", traje habitual de jantar, na Inglaterra, naquela época]. No próximo ex., como indica o título do ensaio, o A. trata de vários tipos de esnobismo em seu tempo, e no ex. destaca o que chamou "*booze-snobbery*", o "esnobismo da bebedeira / da bebida destilada / de embebedar-se com bebida forte" que, segundo ele, se espalhava por toda parte: "*Even in France, where the existence of so many varieties of delicious wine has hitherto imposed a judicious connoisseurship and has led to the branding of mere drinking as a brutish solecism*" (HX6: 1959, ensaio *Selected Snobberies*), levou o simples ato de beber a ser tachado de rude e impróprio comportamento. Outro ex.: "*He put carrots into a Lancashire hot pot in 'The Human Factor', and he promised to emend the solecism in a later edition* (BUR15: 1991), e prometeu corrigir a impropriedade / o disparate em edição futura.

SOLICIT v. Não é típico da linguagem administrativa e de correspondência burocrática como seu cognato "solicitar", mas é tb. formal; empregado esp. para pedido de apoio, dinheiro ou informação, é às vezes mais enfático (atenção ao registro), preferindo-se um dos sinônimos "instar, insistir (com / para), empenhar-se por / em; mostrar persuasão ao pedir": "*When France holds a conference at the end of the year to solicit commitments* to the Euro-army, Washington fears this will mean designating existing units for tasks they already perform*" (TI, 17.7.2000, p. 25), para empenhar-se por obter promessas de apoio ao / comprometimento ou compromisso com (a formação d)o exército da Comunidade Européia. ■ **Importunar**, **procurar (alguém) com um pedido**; **tentar angariar**; esp. **pedir doação** (para partido político etc., donde o s. *solicitation**, esp. EUA, "pedido de doação para o partido"); no ex. seguinte, um lobista conseguiu que o governo amer. abrisse processo para protestar junto à União Européia por prejuízos causados a determinadas indústrias; como "paga", foi-lhe pedida doação para o Partido Democrata: "*Kantor* [a autoridade competente] *initiates a 301 investigation. Vice President Gore solicits Lindner* [o industrial lobista], *and Democrats get $150,000 from Lindner exec.*" (TI, 7.2.2000, p. 24), O vice-presidente Al Gore pede doação a Lindner, e os Democratas conseguem. ■ **Agir como procurador, agente legal**. ■ **Ir de casa em casa para oferecer produtos, serviços** ou **pedir doações** (tb. com *for*): *Don't solicit for money*, Não peça dinheiro; *No soliciting*, placa comum, nos EUA, na porta das casas; tb. na passiva: *Historians and critics are usually solicited for their opinions on this matter*, Em geral se pede a opinião de historiadores e críticos sobre a questão. ■ **Convidar (homens na rua**; o sujeito da oração é a prostituta; cf. *accost* e *importune*), **oferecer serviços de prostituição próprios** ou **de outra pessoa**: no próximo ex., a

mulher ri porque parou o carro na rua, chamou um homem e ele pensou que se tratava de prostituta; na época era costume, em algumas capitais européias, as prostitutas *solicit* clientes passando devagar, ao volante de modelos que já eram conhecidos: "*The woman laughed* […] *musical laugh, 'Not in an E-type. Surely no whore solicits in an E-type. Is it a girl's car?' It was the woman from the art gallery*" (DEI: 1978), É claro que nenhuma meretriz procura / iria procurar cliente em um carro modelo E. Isso (lá) é carro de mulher? ⊙ Cp. este erro de trad.: "Ela não permitia sequer que ele andasse a seu lado pelas ruas, quando saía para solicitar outros soldados" (HL: s.d.; orig. 1961). ▶ 3 e 4.5.2.

SOLICITATION s. Tem os sent. correspondentes aos do v. "importunar" e "oferecer serviços"; cf. *solicit*: *They had to endure many telephone solicitations by double gazing companies*, Eles tiveram que agüentar muitas ofertas de serviço de companhias telefônicas concorrentes. ■ (Esp. EUA) **Pedido de doação para o partido**.

SOLICITOR s. (GB) **Advogado** que prepara documentos jurídicos, p. ex. escrituras de compra e venda, aconselha em matéria for. e pode representar as pessoas em alguns tribunais. ■ **Procurador**. ■ (EUA) Título usado apenas para **advogados que trabalham para o governo**: *Solicitor General*, Advogado Geral. ⊙ O termo genérico é *lawyer*; o advogado que atua nos tribunais superiores, na Inglaterra e no País de Gales, é *barrister* (> *advocate* na Escócia). O termo *attorney*, nos EUA, é mais formal para *lawyer* e usado esp. como título em funções oficiais, mas para designar um "procurador" ou "promotor": *district attorney*; (*the*) *Attorney-General*, o ministro da Justiça nos EUA. Como se vê, a equivalência é dificultada pelas diferenças nos sistemas judiciários e administrativos; p. ex., no Br. Procurador Geral e Advogado Geral da União são duas funções distintas; este último foi intitulado *attorney-general* nesta passagem de notícia sobre o Br.: "*the attorney-general says he will deploy up to 600 lawyers to get them* [as liminares relacionadas com o racionamento de energia] *reversed*" (EC, 26.5.2001, p. 36), o Advogado Geral da União diz que porá em ação 600 advogados para anulá-las / derrubá-las. ⊙ Cp. *counsel* e *officer*.

SOLICITOUS adj. (Formal) É mais usado do que seu cognato "solícito" como "inquieto, apreensivo, receoso" (AU3), e nesta acep. em geral se emprega com complemento (regido por *about* / *for* / *of*): *She was always solicitous of my health* / *about my welfare*, Sempre se preocupava com a minha saúde / estava sempre atenta ao meu bem-estar; *He looked very solicitous about his future*, Parecia muito apreensivo / inseguro a respeito do seu futuro / das suas perceptivas. ■ **Ansioso, aflito, cheio de desejo**: *Why are you always so solicitous of everybody's approval?* Por que você está sempre tão ansioso pela aprovação de todo mundo? / faz tanta questão da aprovação de todos? ■ **Extremamente meticuloso, cuidadoso**: *He is always so solicitous in matters of dress*, É sempre tão meticuloso / exigente / caprichoso no trajar / modo de se vestir / na escolha da roupa. ⊙ Cp. *assiduous*, *fastidious, meticulous, particular* e *studious.* ▶ 3.1.

SOLID adj. Sent. inexistentes em port.: **bem feito e de verdadeiro valor prático**: *eight years of solid achievement*, oito anos de boas e bem comprovadas realizações. ■ **Bem definido, inegável, irrecusável**: "*This was not an anxiety, this was solid fact. So I was dealing with a limited period of time in which I had to accomplish what I was going to accomplish*" (FRI: 1970), era um fato irrecusável […] eu tinha um prazo limitado para executar o que ia executar. ■ **Unânime**: *He had solid support from his colleagues*, Teve o apoio unânime. ■ Em tipografia, **sem entrelinhas**; diz-se de palavra **sem espaço intermediário, sem hífen**. ■ Diz-se de linha ou superfície **ininterrupta, contínua, sem solução de continuidade; inteiriça, sem abertura**: *The outer walls were solid and windowless*, Os muros externos não tinham nenhuma abertura ou janela; *The law requires a driver to stay on his own side of the solid line*, A lei / O Código do Trânsito exige que o motorista dirija no (fique do) seu lado da faixa contínua. ■ **Compacto**: *The police could hardly cope with that solid mass of protesters*, aquela massa compacta de manifestantes. ■ (GB; com *to be*) **Unânime; de completo acordo, unanimemente**: *The workers were all solid on this issue*, Os trabalhadores foram unânimes na votação / votaram em bloco / estavam todos inteiramente de acordo nesse ponto [equiv.]; tb. com complemento regido por *for* / *against*: *The members were solid against the proposal*, Os sócios foram inteiramente contrários à proposta / estavam todos contra a proposta. ■ **Da mesma substância, do mesmo material**: *solid gold*, ouro maciço; *a solid silver cutlery*, um faqueiro de prata completo. ■ **Da mes-**

ma cor, sem variação ou efeitos: *One cat is black and white, the other solid black*, e o outro, todo preto. Com esta acep. já se vê influência amer., introduzida pela publicidade, na qualificação de cores de veículos, esp. automóveis, descritos como de "cor sólida" em oposição aos de "cor metálica". ▪ "Firme, seguro, sério" (AU3) são sinônimos, mas "sólido" não os substitui em qualquer situação: "*Give solid advice and solutions*" (anúncio na *Harvard Business Review*, nov.-1999), Dê conselhos e soluções seguros. ▪ **Substancioso, nutritivo, sadio**: *a solid meal*, uma refeição bem nutritiva / bem substanciosa. ▪ **Ininterrupto, contínuo** (tempo): *The lecture lasted for two solid hours*, A palestra durou duas horas ininterruptas; (tb. posposto) *It rained for five hours solid*, Choveu cinco horas sem parar. ▪ (Col. EUA, como predicativo) **(Estar) bem, em boas relações com, bem visto por**: *He thought he could put himself solid with you by being honest about his behavior*, Achou que podia ficar bem com você. ▪ **Bom, mas sem nada de especial**: *He's a solid player*, Ele é um bom jogador. ▶ 4.5.5 e 4.5.15.

SOLIDUS s. A marca ou signo denominado "barra", um traço quase sempre vertical e inclinado, usado para indicar alternativas, frações, letras ou números (é um dos sinais usados com freqüência neste dic.). Cf. *diagonal* e *virgule*.

SOLITAIRE s. (GB) **Paciência**, jogo de baralho individual (nos EUA, é *patience**).

SOLOMON s. e **SOLOMONIC** adj. Salomão, o rei bíblico, filho de Davi, deu origem a um s. comum em ing., com o sent. **homem muito sábio**. ⊙ Seu ato mais conhecido foi o episódio em que, resolvendo disputa entre duas mulheres que se diziam mãe de um bebê (I Reis, 1: 25), mandou dividir "em duas partes o menino que está vivo" e dar a metade a cada litigante, e assim provou quem era a verdadeira ao ouvi-la dizer que preferia vê-lo inteiro entregue à outra – dando origem à fr. **Solomonic wisdom**, fr. mais citada em ing. do que sua correspondente "justiça salomônica", de mais curso em port. Ambas se justificam, porém a ing. salienta, em geral, a fama de sábio, além de prudente e justo legada pelo rei, a sabedoria associada à idade etc. O ex. seguinte refere-se a um velho que tinha o hábito de pegar ou apalpar mulheres: "*I imagine women weren't very angry when he saluted them in this style because he picked out whatever each of them prized most* […] *You couldn't rightly say it was a common letch he had: it was a sort of Solomonic regard of an old chief or aged sea lion*" (BEL2: 1949, cap. 5), era uma espécie de respeitosa sabedoria de um velho chefe. ⊙ A sabedoria de Salomão tem outro vestígio na fr. **Solomon's ring**, anel lendário que ele possuía e lhe dava poderes sobrenaturais de triunfo sobre os adversários e conhecimento universal.

SOPHISTICATED adj. Tem o cognato "sofisticado", cujos sent. "que é exigente, difícil de contentar […] de alto nível, excelente, diferente, único, extraordinário" (MI), "requintado ao extremo, aprimorado […] que não é natural; artificial, afetado" (AU3, que os dá como "brasileirismos") são empréstimo semântico do ing., ou, mais precisamente, do amer. (cf. DA1). ⊙ A acep. "falsificado, adulterado" (MI, AU3 e HOP etc.) é obsoleta, pouco corrente tb. em ing. ⊙ Este empréstimo semântico pode ser definido com mais precisão como: **desenvolvido (máquina, sistema ou técnica) a um alto grau de complexidade**. ▪ Que percebe (sujeito: pessoa, seus pensamentos, compreensão) e é capaz de interpretar temas complexos; **sutil; com grande experiência do mundo e que entende de moda, cultura e outras coisas** que as pessoas consideram socialmente importantes; apropriado a, ou que atende ao gosto de pessoas assim. Cp. *suave*. ▶ 4.5.15.

SORT s. Tem o cognato "sorte". ▪ Na acep. "gênero, classe, espécie", nem sempre cabe a trad. literal: *a strange sort of people*, estranha classe de gente; *Jazz is the sort I like best*, Jazz é o tipo / a espécie de que mais gosto / é a minha (música) predileta; "*I didn't mean to be polite or impolite, either. I guess it's a sort of way I have, of saying things regardless*" (CAT: 1920), Acho que é um jeito meu / é mania minha – dizer as coisas sem pensar / sem levar nada em consideração; *He is the sort of man you can always trust*, É do tipo de homem em que sempre se pode confiar; *My brother would never cheat on his wife; he's not that sort* (col., esp. GB), ele não é disso / não é capaz de uma coisa dessas. ▪ *There are all sorts of activities for kids at the club*, Há muitas atividades; *For dessert there's a fruit pie of some sort*, Para sobremesa eles têm uma torta de frutas qualquer; *Most people went on training courses of one sort or another* (col.), A maior parte das pessoas freqüentavam cursos de treinamento de vários tipos; *What sort of price did you want to*

pay? (col.), Mais ou menos quanto o senhor pretendia pagar? / tinha em vista? **Of sorts**, **of a sort** (col.), fr. usada para dizer que o que se está informando não é um bom ex. do que foi expressado: "*At Mihariban's annual meeting this month, Mrs. Matsuura declared a victory, of sorts*" (EC, 31.7.1999, p. 34), declarou uma vitória que não foi bem uma vitória / que não foi lá essas coisas (col. br.). **Sort of**, mais ou menos como; algo como, (alguma) coisa da ordem de: "*the Clinton administration imposed a 100% tariff on the products* […] *That's sort of like charging you $40,000.00 for a $20,000.00 Ford Taurus*" (TI, 7.2.2000, p. 20), É como se lhe estivessem cobrando 40 mil dólares por um Ford Taurus de 20 mil; ~ (col., esp. GB); tb. **sort of like** (esp. GB), fr. usada para dizer que não se encontra um termo próprio para descrever o que se fala, ou se quer dizer a seguir: *We're sort of like doing it the wrong way*, Acho que não estamos fazendo a coisa certa / que não estamos acertando. **A sort of sth** (col.), uma espécie de / algo assim como. **Nothing of the sort**, Nada disso! Absolutamente! Não permito! Que esperança (col. br.): "*'I'm going* […] *to tell him the whole story. This is SHAPE's job. Not yours'. Bond said sharply, 'You'll do nothing of the sort.'*" (FLE2: 1960), Nada disso! / Não vai contar nada! / Vai dizer coisa nenhuma! (col. br.). **Out of sorts**, doente; ~ irritado, de mau humor, desanimado: "*I was out of sorts and had a great boil on my elbow, which I clumsily tried to heal by my own private treatments, which did not work*" (TM: 1948, parte 1, cap. 3, vi), eu estava irritado e com uma grande bolha no cotovelo. **In some sort**, até certo ponto. **It takes all sorts to make a world**, Há de tudo neste mundo / Há gente de todo tipo, mas que se há de fazer? ⊙ Observe a ausência de pl. na construção idiomática *these* / *those sort of men* / *things*, "homens dessa espécie" ou "coisas desse tipo" – gramaticalmente errônea mas aceita e muito antiga na língua: "*I said that SHAPE had thought of that, and that those sort of jobs were done by enlisted* men*" (FLE2: ibid.), e que todos esses tipos de serviço eram executados por soldados. ▶ 3 e 3.1.

SOUND s. Cognato de "som". Observe os casos em que se traduz melhor pelos sinônimos "barulho, ruído", como na passagem famosa de Shakespeare em *Macbeth*: "*Life* […] *is a tale* […] *full of sound and fury*" (SH2: 1606, V, v, 27): "bulha e fúria" (trad. s.d.); "fúria e tumulto" (trad. 1989); *the sound of thunder*, o ruído do trovão; *it doesn't make much sound, unless you hit it hard*, Não faz muito barulho, a menos que se bata com força. ■ **Sentido, presságio, impressão causada pelo que se ouve**: *That confession has a suspicious sound to me*, Essa confissão me é muito suspeita, não pressagia nada de bom, a meu ver; *You were successful in your enterprise, by the sound of it*, Você teve êxito na empreitada, pelo que se pode perceber. ■ **Distância em que se pode ouvir, alcance da voz**: *within sound of his voice*, ao alcance de sua voz. ■ (Pl.) **Música**: *The sounds of the rock bands*, A música das bandas de rock. **Sound bite**, trecho curto de uma entrevista gravada, escolhido pelo seu efeito impressivo, pela propriedade ou precisão. **Sound box**, caixa de ressonância de instrumento de cordas. **Soundboard**, prancha acústica, caixa de ressonância (cf. *sounding board*, adiante). **Sound effects**, efeitos sonoros. **Soundtrack**, trilha sonora. **Sounding board**, parede de compensado, madeira ou tela instalada atrás de um púlpito ou palco para fazer repercutir a voz do orador; ~ o mesmo que *soundboard*; ~ (fig.) pessoa ou grupo cujas reações a idéias e conceitos que lhe são sugeridos são usadas como teste de sua validade antes que sejam tornadas públicas tais idéias, ou conceitos; ~ canal através do qual são disseminadas idéias. ▶ 3.1.

SOUP s. Além de "sopa", é, em Biologia, **líquido rico em compostos orgânicos e propício ao aparecimento e desenvolvimento de formas de vida**. ■ (Col. EUA) **Nitroglicerina**, esp. para o arrombamento de cofres. ■ (Col.) **Produtos químicos nos quais se revelam filmes**. **In the soup** (col.), em dificuldade, em aperto: "*unless the murderer came back, I had till about six o'clock* […] *I was in the soup – that was pretty clear*" (BUC2: 1815, cap. 2), eu tinha tempo até mais ou menos as seis horas […] Estava em enorme dificuldade / numa enrascada (col. br.) – era óbvio.

SPADE s. Como ferramenta, é **pá**. ■ No baralho, tb. pl., corresponde ao cognato "espadas"; os outros naipes, ou *suits*, são: *clubs**, "paus"; *diamonds**, "ouros" e *hearts*, "copas"; cf. *deck* / *pack* of cards*. ■ (Col. ofensivo) **Negro**. **To call a spade a spade**, chamar as coisas pelo seu nome; dizer a verdade, nua e crua, não ficar com rodeios, dar nomes aos bois. **In spades**, em grau elevado, em grande medida, com muita ênfase, com grande força: "*Somehow Shakespeare had to have this antic fellow* [*Falstaff*]*, who is not part of history, present in history in order to make his point. He is an Enobarbus*

in spades" (BLOO: 1993), Ele é um Enobarbus [personagem de *Anthony & Cleopatra*] com maior vigor / em grau mais elevado; "*All this applies in spades to the comeback kid. Mr Clinton is likely to remain a deeply divisive figure*" (EC, 20.4.2001, p. 30), Tudo isso se aplica em grande medida ao garoto que vem voltando. ▶ 4.5.5.

SPECIALIST s. Além de "especialista", é **especializado**: "*the NHS* [*National Health Service*] [*is*] *cheap to run: a relative paucity of doctors and nurses in Britain, allied to the difficulty in getting access to specialist treatment*" (EC, 22.1.2000, p. 55), conjugada com a dificuldade de ter acesso a tratamento especializado.

SPECIOUS adj. Ambos os cognatos têm o sent. "ilusório, que induz em erro, aparentando verdade" (CFD: 1973/1899); "que tem apenas aparência de verdade e exatidão, enganador" (KL: 1979), que é o principal do port. ■ A acep. "que seduz, belo, refinado, delicado" (KL), "formoso, delicado, gentil, gracioso, perfeito" (FES: 2000/1944) já foi a única no ing. arcaico, e hoje é de uso raro tb. entre nós. ⊙ Usado por Guimarães Rosa em *Noites do Sertão* (1956), Nilce Sant'anna Martins (MRT: 2001) lhe atribui os sinônimos "formosos, belos, atraentes" em uma passagem, e cita outra do mesmo livro em que o adj. significa "atencioso, afetuoso": "anéis de ouro, naquelas especiosas mãos, por tantos sugiladas", "atencioso, afetuoso" (Rosa apud MRT). ■ Estas acep. têm, em ing., uma conotação de superficialidade (e, portanto, associada à outra de ilusão) que não se encontra em port.: **de uma atração ou encanto ilusório, belo ou atraente na aparência, na superfície, mas não em realidade ou profundidade; enganadora ou ilusoriamente belo ou atraente**: *a specious refinement*, refinamento / requinte apenas aparente. ⊙ Cp. *plausible* e *spurious*.

SPECULATION s. Corresponde ao cognato "especulação" e seu sent. é uma ext. fácil de "colher informações minuciosas acerca de alguma coisa" (MI, s.v. "especular"): **conjectura, suposição, hipótese**: *There was widespread speculation that she was going to resign*, Houve muita conjectura sobre se ela renunciaria; *He made no speculation as to her age*, Ele não fez / lançou nenhuma suposição / conjectura sobre a idade dela. ⊙ Essa conotação é corrente no Brasil; ausente em dic. anteriores, em *Houaiss* (HOP), no recente *Caldas Aulete* consta com a conotação pejorativa de "2. Suposição maldosa ou sem fundamento" (AG2: 2004); no sent. de qualquer "hipótese" ou "suposição" está nos dic. de Borba (FB1: 2002 e FB2: 2004, documentados). Uma fr. como "Ah! Isso é pura especulação sua" contém nada mais do que uma reprodução de *pure speculation*, que em ing. é uma colocação [▶ 4.5.10], mas não se pode assegurar que tenha havido empréstimo. ▶ 4.2.

SPERM OIL s. Não é o mesmo que "espermacete", voc. genérico do port. para a "mistura de substâncias gordurosas extraídas da cabeça de baleias", mas sim uma **substância que se encontra associada ao espermacete**. **Sperm whale**, cachalote.

SPINAL CORD ⇨ *cord* e *medulla*.

SPIRIT[1] s. "Espírito" tb. é "álcool", ou "líquido obtido pela destilação do álcool" (AU3); HOP define-o sem distingui-lo de "álcool, álcool etílico" e diz que, p. ext., é "qualquer bebida alcoólica", sem informar que é desusado para designar bebidas alcoólicas (como tb. o é o adj. em "bebidas espirituosas"); resta um vestígio em "espiriteira" (cf. adiante); em ing., ao contrário, *spirit/-s* é a pal. aplicada esp. às bebidas mais fortes, destiladas, como uísque, conhaque, gim, vodca, rum (ao lado de *liquor**): "*he takes no beer or spirits or any other kind of wine*" (FRM2: 1909), ele não toma cerveja nem bebidas fortes; "*'Ah, father, for a hammock you must go to town.'* […] *'Never mind. Anywhere to lie down. Can you give me – a little spirit?'*" (GRE2: 1940, parte 1, cap. 3), Qualquer lugar onde eu possa me estender / deitar […] Pode me dar alguma – bebida? ⊙ Ger. é desnecessário acrescentar "alcoólica", em trad., esp. em contextos como o do romance de Graham Greene cit. no ex. anterior e no próx., em que a pal. é freqüente. Em "*Funny, I thought I smelt – spirits*" (id., parte 3, cap. 3) vê-se a fala de uma senhora luterana, obviamente avessa a álcool e que nem de longe podia imaginar que o odor viesse do padre a sua frente. **Wood spirits**, álcool metílico, metanol; o mesmo que *methyl alcohol* e *wood alcohol*. **Methylated spirits**, álcool para queimar. **Spirit gum**, solução de cola de secagem rápida para fixar perucas. **Spirit lamp**, fogareiro a álcool, lamparina, espiriteira. **Spirit level**, nível de bolha (instrumento usado por pedreiros etc.). **(Spirits of) hartshorn**, amoníaco. **Spirits of salt**, ácido muriático. **Spirits of turpentine**, essência de terebintina; aguarrás.

SPIRIT[2] s. No sent. abstrato, a origem da pal. está na antiga fisiologia, segundo a qual certas substâncias voláteis passavam pelas artérias, sendo de importância primordial nos processos da vida; eram justamente chamados *spirits*, divididos em *natural*, *vital* e *animal spirits*; daí surgiram várias expressões ainda presentes na língua (algumas hoje menos usadas), como *high-/low-spirited*, *a spirited horse, a great flow of animal spirits*, "demonstração de alegria espontânea". A gama de aplicações do ing. transcende "espírito" como "ânimo, índole" (AU3), e inclui **ímpeto, impulso, vigor, coragem, (o) moral, fibra, brio, valor, determinação, energia**: "*He asked for forgiveness and said that he would temporarily withdraw from public life, in order to revive his spirit*" (EC, 27.1.2001, p. 41-2), retirar-se da vida pública, a fim de recobrar o ânimo / reconquistar seu equilíbrio espiritual. ⊙ São conotações quase todas existentes em port., mas em geral de forma qualificada; na trad. de *Everyone admired his spirit and good temper*, cabe tanto um sinônimo como "sua determinação" como o s. modificado por um adj. ou um complemento: "seu espírito forte" e "sua disposição de espírito"; da mesma forma, *He played with spirit* fica mais natural como "Ele jogou com energia"; *I tried to infuse him with spirit*, Tentei infundir-lhe / dar-lhe coragem / incutir-lhe ânimo / animá-lo. ⊙ Fr. com idéia de sobrenatural: **haunted by spirits**, (pessoa) atormentada ou obsedada por (maus) espíritos; (casa, lugar) mal-assombrado; tb. somente *haunted*. **Holy Spirit** hoje é literal; antes era *Holy Ghost*. ⊙ Fr. com as conotações abstratas: **to be in good / low spirits**, estar feliz / triste. **To be in high spirits**, estar muito entusiasmado, bem animado: '*Rock in Rio' was full of high spirits and sublime music* (TI, 29.1.2001, p. 41-2), O [festival de música] 'Rock in Rio' esteve animadíssimo. **To be broken in spirits**, estar muito abatido, descorçoado. **To keep sby's spirits up**, animar uma pessoa, levantar-lhe o ânimo. **To raise / lift sby's spirits**, fazer alguém feliz, muito animado; levantar o ânimo de alguém: *Spring finally came and soon the glorious* days raised her spirits*, e logo os dias lindos levantaram seu ânimo; *My spirit sank when I saw that my daughter wouldn't come home that night*, Fiquei deprimido quando vi. **To take sth in the wrong spirit**, levar a mal; agastar-se. **When / as the spirit moves someone**, quando alguém se sente inclinado a fazer algo. **Team / community spirit**, espírito de equipe, espírito comunitário. **To play a game in the right spirit**, jogar como se deve, de acordo com as regras do jogo, com espírito de cooperação. **Kindred spirits**, almas irmãs. **The spirit is willing, but the flesh is weak**, clichê, segundo EPC (1979/1940) e JRC (1985), é fr. empregada quando se quer deplorar que se esteja (ou se admite estar) sem vontade ou enfraquecido para fazer qualquer coisa. Esse provérbio ing. é reprodução da fr. de Jesus cuja passagem completa é "*Watch and wait that you may not enter into temptation: the spirit indeed is willing, but the flesh is weak*" (MT 26:41). O sentido bíblico é que uma pessoa pode ter boas intenções mas ser incapaz de executá-las – um pouco distinto, portanto, do sent. indicado. ▶ 2.13, 3.1, 4.5.5 e 4.5.7.

SPITE[1] s. É cognato de "despeito", que tem o sent. "desgosto mesclado de raiva, provocado por uma decepção ou pelo amor-próprio ferido" (AU3). O sent. do ing. é **desejo de ferir, de ofender ou incomodar; má vontade raiando a perversidade e que acaba provocando ânsia de machucar ou humilhar**: "*The dog accusing him* […] *knew too how Frankie was forever breaking everything he touched* […] – *then squealed in puppyish surprise and Sophie knew Frankie had kicked it in spite against all such dogs*" (ALG: 1949, parte 1), e então ganiu, numa surpresa bem típica de um cachorrinho, e Sophie sabia (que era porque) Frankie o havia chutado só de maldade contra todos os cães dessa raça. **Out of (pure) spite**, por (pura) maldade, por crueldade. Cp. *malice* e *venom*.

SPITE[2] v. É cognato de "despeitar" e tem o sent. "irritar" bem mais corrente que o port.: *I canceled my order just to spite that uncourteous waiter*, Cancelei o meu pedido só mesmo para irritar aquele garçom indelicado. ■ **Contrariar, incomodar, ofender**; (reflexivo) **prejudicar-se, voltar-se contra si mesmo, punir-se**: "*he'd gone and married that Bertha Coutts, as if to spite himself. Some people do marry to spite themselves, because they're disappointed or something*" (DL2: 1928, cap. 10), como se estivesse querendo se prejudicar. Algumas pessoas se casam para se punirem.

SPITEFUL adj. **Mau, maldoso, rancoroso, malévolo, inamistoso, hostil, vingativo**: "*Marjorie sent into his furious face her lovely, spiteful laughter*" (TA: 1914), Marjorie atirou-lhe na cara enfurecida sua linda e vingativa gargalhada.

SPONGE s. Corresponde ao cognato "esponja" e é tb. **banho de esponja**: *sponge bath*, banho de gato (col.); banho em que uma esponja ou pano/-a

é usado sem necessariamente haver imersão. ▪ **Chumaço de algodão ou gaze; tampão**. ▪ **Massa levedada**. ▪ **Esponja com germicida usada como contraceptivo pela mulher**. **Sponge bag**, *nécessaire* ou pequena bolsa para artigos de toalete. **Sponge cake**, pão-de-ló. **Sponge rubber** (EUA), borracha esponjosa, espuma (enchimento para travesseiros e almofadas); na GB, *foam rubber*.

SPORT s. Além de "esporte" (um dos mais antigos anglicismos, aliás), é, em uso col., **pessoa agradável, justa, generosa** (usa-se tb. qualificado): *Come on, be a sport*, Vamos lá, seja justo / coopere com a gente; *Oh, she's a bad sport*, Ora, com ela não se pode contar; para a negativa, o correspondente no Br. pode ser um circunlóquio baseado no mesmo anglicismo: "ela não mostra nenhum espírito esportivo". ▪ **Pessoa que se porta bem, de determinada maneira diante de regras, normas**: *She is a bad sport at tennis*, Ela não é muito certa para jogar tênis. **In sport**, por esporte. **The sport of kings**, corrida de cavalos. **Sports day** (GB), dia de várias competições entre alunos de uma escola. **Sportster**, o mesmo que *sports car*, carro de modelo esportivo. **Sport utility (vehicle)**, designado em geral pela sigla **SUV**, camionete ou perua do modelo popular a partir de meados da década de 1990, muito possante, com tração nas quatro rodas: "*Ford and GM are dueling it out over whose emissions are lower and whose sport utility vehicles will get more mileage**" (M. Carlson, in TI, 21.5.2001, p. 60), e sobre qual das duas terá uma camionete / um SUV com maior economia de combustível [transp.]. ▶ 3 e 4.5.3.

SPURIOUS adj. Tem o cognato "espúrio", cujas acep. comuns com freqüência apresentam sutil diferença do sent. ing. Os sinônimos "suposto", "não genuíno" (AG: 1974/1888 e AU3: 1999), "ilegal, desonesto, ilegítimo" (HOP: 2001) e "adulterado, falsificado" (CFD: 1973/1899, AU3 e HOP) não correspondem ao sent. de *a spurious sympathy*, que é "uma solidariedade fingida"; em *separating authentic and spurious claims*, "separando as reivindicações autênticas das ilegítimas ou espúrias", sim, pode caber o adj. vernáculo; *a spurious excuse* seria "uma desculpa sem fundamento / sem consistência / esfarrapada" (col. br.), e "falsa" é o termo próprio em *He created the entirely spurious impression that the company was thriving*. ▪ O ing. é quase sinônimo de *specious** em *spurious analysis* / *logic* / *arguments*, análise / lógica / argumentos falaciosa/-os (porque baseados em raciocínios ou premissas falhos e, portanto, provavelmente incorretos). Outros ex.: "*He praises the real thing in order to establish his own superiority even to the real thing* [...] *He knows himself* [...] *irremediably false. His spurious emotions are more like the real thing than genuine emotions, and they have, for a time, greater effect*" (DL4: 1924), Suas falsas emoções / As emoções que ele consegue expressar são mais reais do que as autênticas; "*According to the evidence of 'young Jock' at Borgon, the spurious Campbell had been seen sitting by the Minnoch at 10:10 on Tuesday morning*" (SAY: 1995/1931, cap. 11), De acordo com o testemunho do 'jovem Jock', o falso / o pretenso Campbell fora visto. ⊙ Cp. *pseudo* e *specious*. ▶ 3.1.

SPURIOUSLY adv. Tem sent. correspondentes ao adj.: *a spuriously scientific book*, um livro pretensamente científico; *These figures were spuriously computed because the sample groups selected are visibly favorable*, Esses números foram computados de modo falacioso / ou distorcido porque os grupos de amostra selecionados são visivelmente favoráveis (cp. os ex. com *analysis*, *logic* e *arguments*, s.v. *spurious*); "*'Of course,' he added spuriously, 'I shall be seeing a lot of him now he's bought this lush pad.'*" (RED: 1974), 'Claro', acrescentou, num tom de falsidade, 'que vou vê-lo muito, agora que ele comprou essa mansão de luxo'. ⊙ Note-se, ademais, que o cognato não se usa em port.

SQUALID adj. É cognato de "esquálido". ⊙ O port. recebeu, no *Morais*, o único qualificativo de "sujo" (MO: 1813), com o ex. singular de Camões, ao descrever a "barba esquálida" do gigante Adamastor (CAM: 1572, v. 39); mais tarde se acrescentaram "sórdido", "desalinhado", "descorado", "fraco", "macilento", "lívido", "torpe", "vil", mas esta variedade só se veio a encontrar muito depois, como em Laudelino Freire (LF: 1954). Esses sinônimos estão reproduzidos no *Aurélio* (AU3), com exceção dos dois últimos; todos esses atributos se referem à figura humana, com exceção dos dois últimos: aqui, o dicionarista dá ex. próprio em que "esquálida", nestas acep., se aplica a uma profissão. Pode-se ver, então, que o port. não manteve todos os matizes do étimo latino, que continha tb. idéias mais genéricas de repulsa, obscuridade, trevas e aridez. ⊙ Em ing., as conotações já apontadas estão, em geral, associadas a características

de extrema pobreza ou miséria, porém o que mais caracteriza a variedade ing. são, na linha da definição "sórdida", a atribuição do adj. a coisas, lugares, situações e atividades, e sent. fig. como **moralmente repugnante, que mostra ou implica desprezível falta de padrões morais**: *a squalid quarrel*, uma discussão mesquinha; *a squalid attempt to save themselves from electoral embarrassment*, sórdida / mesquinha tentativa. ■ **Imoral, degradante, em que há uso de sexo, drogas etc. de forma deprimente ou detestável**: *It's the usual squalid rock star tale of drugs, sex and overdoses*, É a costumeira e repugnante / imoral / degradante história de drogas, sexo e overdoses; "*How you have nudged, how you have interrupted, how hideous you have looked in Oxford Street, how squalid sitting opposite each other staring in the Tube**!" (VW5: 1931), que atitude deprimente / que mediocridade ficarem sentados e se olhando um em frente ao outro, no trem do metrô; "*Liberal crap in the same squalid magazine 'Look', not for any purpose, just to help sales*" (TM4: 1994/1939; em torno de posições da mídia e da opinião pública da época, sobre os lados em luta na Segunda Guerra Mundial, que se iniciara três meses antes), Asneiras das correntes liberais na mesma medíocre revista *Look*. ▶ 3.1.

STAFF s. É uma pal. incorporada ao port. do Br. (aportuguesada "estafe" e já incluída no DA1), mas em ing. tem, além de outros sent., diferença na acep. com que a usamos, que é "pessoal cujas atividades supõem grau mínimo de aptidão ou competência" (AU3); em ing. abrange "todas as pessoas empregadas em uma organização" e **corpo docente de uma escola ou faculdade**; **corpo de assistentes, grupo de auxiliares**, esp. de um comando militar. **Chief* of staff, staff officer** [cf. última acep.], oficial do estado-maior, e **general staff** ⇨ *general.* **Staff nurse** (GB), enfermeiro/-a treinado/-a que vem abaixo da Irmã Superiora ou do/-a *charge* nurse*. Cp. *cadre*, *personnel.* Cp. *best-seller*, *copydesk*, *outdoor*, *relax*, *roast beef*, *slack*, *smoking* e *striptease*. ▶ 4.2.2 e 4.5.20.

STANDARD[1] s. Esta pal., reconhecidamente útil, há muito consta dos nossos dic. como anglicismo, com a grafia original e a oficial "estândar", que não pegou (cf. DA1); entretanto, há situações em que ainda se usam os sinônimos "padrão" (cf. citação s.v. *vigilante*), "nível" ou outro vocábulo de fr. feita já existente em port. **Standard time**, hora oficial, hora legal. **By all standards**, sob todos os aspectos, de todos os pontos de vista; considerado sob qualquer ângulo. **A high moral standard**, alto padrão moral. **To be / to come up to standard**, alcançar a qualidade, o padrão normal ou exigido: *This product doesn't come up to standard*, Este produto é de qualidade inferior; usa-se tb. o oposto *to be* / *come bellow standard*. **Double standard** ⇨ *double*. **To measure up to someone's standards / to someone's expectations**, ser tão bom quanto se esperava, atender à expectativa: *This measures up to my standards quite nicely*, Saiu exatamente como eu esperava / Era isto mesmo que eu queria. **To set a high standard** (*for candidates in an examination*, p. ex.), fixar um padrão ou nível elevado. **(A high) standard of living**, (elevado) nível / padrão de vida. Em outras acep.: **standard-bearer**, porta-estandarte; líder (de uma causa ou movimento).

STANDARD[2] adj. **Standard cost**, custo padrão. **Standard gauge**, bitola normal, bitola padrão (de ferrovia). *The standard excuse*, a desculpa padrão / de sempre. *Standard grade*, de padrão médio: *a standard grade beef*, carne de padrão médio (boa, mas não de corte superior). *The standard biography* (*of an author* / *artist*), a biografia clássica / definitiva. *The standard practice*, a praxe. *The standard procedure*, o/-s procedimento/-s regular/-es. *The standard rate of income tax*, a taxa normal / média do imposto sobre a / ou de renda. *The standard deduction*, o desconto-padrão. Cf. *standard lamp**. **Standard time**, hora ou horário uniforme para locais da mesma longitude, aproximadamente, fixado em um país ou região por lei ou tradição.

STATE s. Cognato de "estado", além dos diversos sent. coincidentes é, em uso col., **estado de espírito agitado, de ansiedade, de aflição, tensão** (cf. fr. adiante). **(The) state of affairs**, (o) estado de coisas; (a) situação (em geral). **To be / get in / into a state**, em estado de humor alterado; perturbado, nervoso: "*He would have been in a state if she had gone to the party while he was languishing in the great lock-up*" (MAE2: 1968, parte 4, cap. 5), Ele teria se afligido muito / teria ficado muito nervoso. **In state**, com pompa, cerimônia e honras – donde **to be buried in state**, ser enterrado com honras (de Chefe de Estado etc.). **Not in a fit state**, não (estar) em boas condições de saúde / não estar em forma. **State occasions**, eventos públicos especiais. **The state of the play**, posição em que se está, com relação a um processo ou atividade que ainda não terminou; ~

situação de um jogo no momento; escore. **State line** (EUA), fronteira entre dois Estados. **State Department**, o Ministério de Negócios Estrangeiros ou das Relações Exteriores dos EUA; cf. *Secretary of State*. **State of the art**, o ponto mais moderno no desenvolvimento de um produto que tenha incorporado todas as características e inovações tecnológicas conhecidas até o momento – donde o adj. **state-of-the-art**, mais corrente e por muitos tido como apenas um sinônimo vistoso e desnecessário de *up-to-date* (cf., s.v. *date*): *a state-of-the-art DVD*, um DVD que é a última palavra / de última geração / com todos os recursos. ⊙ A expressão não é nova nos EUA (primeira ocorrência em 1910), porém tornou-se mais corrente na segunda metade do séc. 20. Os dois únicos dic. br. que definem o sintagma são *Aurélio*, que acusa a procedência ing., e um dos de Borba – porém o fazem em desacordo com a acep. do original, como "nível de desenvolvimento atingido (por uma ciência, uma técnica) na atualidade" (AU3: 1999) e "situação de alguma coisa em determinado momento" (FB1: 2002). Esse equívoco se explica, em parte, pelo fato de a própria mídia ter demorado a perceber a conotação, que há muito se vê nos manuais de instrução referentes a produtos eletrônicos amer. vendidos no Br. Cf. DA1. ▶ 4.2. e 4.5.15.

STATION s. É cognato de "estação", e substitui-se por sinônimos em: "posto" (de trabalho, onde alguém está lotado ou onde tem de permanecer em serviço); "posição, lugar designado": *Waiters were at their stations in the dining-room*, Os garçons estavam em seus postos no restaurante. ■ **Seção eleitoral** (cf. fr. adiante). ■ **Guarnição, posto militar**: *He spent five years at his first station*, Passou cinco anos em seu primeiro posto. ■ **Posição social, condição, classe**: *He married above his station*, Casou-se acima de sua classe / de seu nível / de sua posição social. ■ **Quartel de bombeiros**; tb. *station house*. ■ **Delegacia de polícia**; tb. *station house*. ■ (EUA) **Agência de correio**. ■ *Filling station*, o mesmo que *gas* station* (EUA) ou *petrol* station* (GB). ⊙ Participa de várias fr. definidas em outros verbetes, como *comfort* station*, *gas* station* (EUA; cp. *garage*) e *petrol* station* (GB, cp. *garage*). **Panic stations** (col., GB), momento, hora em que a pessoa se sente muito aflita e/ou deve agir rapidamente porque algo precisa ser feito com urgência: *No matter how cool and well rehearsed you think you are, one hour before the show starts it's panic stations*, uma hora antes de o show começar você morre de aflição. **Polling station**, seção eleitoral; local onde o eleitor vota. **Police station**, delegacia de polícia, acep. que já se usou no Br.: "Duas praças de polícia traziam o preso pelo braço […] – Não furtei nada, bradava o preso […] – Siga para a estação! – Não sigo!" (MCH3: 1904, cap. 39). **Station house** (EUA), delegacia de polícia; tb. *police station*; posto de bombeiros. **Stationmaster**, chefe de estação (em ferrovia). **Station wagon***, camionete, automóvel cujo compartimento de passageiros se estende, que não tem porta-malas e com um ou dois assentos que se podem estender para receberem bagagem menor (a fr. ing. já esteve em moda no Br., logo depois de surgir o modelo nos EUA). Cp. *van*. Na GB, cf. *estate car*, ou a red. *estate*.

STATIONARY adj. e adv. Tb. **estacionado**: *My car was stationary at the time of the accident*, Meu carro estava estacionado na hora do acidente.

STATUS s. É cognato de "estado". ■ Como termo especializado das ciências sociais, há muito usado no Br., não se traduz: cf. DA1. ■ Coincide com o cognato como "posição relativa em uma hierarquia de prestígio; posição social; lugar ocupado por uma pessoa na sociedade", e tb. como "posição elevada", "alto prestígio", "reconhecimento (de que alguém goza em seu meio)". ■ Os sent. diferentes são: **estado jurídico**; **estado civil** (precedido do adj. *marital*); estado ou condição quanto à organização familiar: *the status of a father*, a condição de pai. ■ **Nível profissional** ou **na profissão**: *high status businessmen*, grandes empresários. ■ **Posição em uma categoria, em um grupo, em uma classe**: *the city's status as a tourist attraction*, a condição / a posição da cidade como atração turística. ■ **Estado, situação, andamento dos negócios**: *the status of the negotiations between company and union officials*, a situação das negociações entre a Companhia e os representantes do Sindicato. **Status symbol**, fr. auto-explicativa para "bem ou propriedade que indica a fortuna, a posição social ou profissional"; tem sido decalcada, mas, naturalmente, é um decalque só possível em parte: "símbolo de *status*"; tb. (designação port. para efeitos de comprovação de rendimentos) "sinais exteriores de riqueza". ▶ 4.5.15.

STATUTE s. É cognato de "estatuto", que tb. significa "lei", mas o ing. é mais explícito em certas situações: *The immunities are granted to certain*

bodies by statute, As imunidades são concedidas por lei a algumas entidades / organismos. ▪ No pl., como no Br., regulamento/-s, regimento. **Statute book**, conjunto, código de leis de um país. **Statutes at large** (esp. EUA), as leis originais de um país, sem considerar alterações posteriores. **On the statute book**, em vigor: *This new law won't be on the statute book before next September*, Essa nova lei só entrará em vigor em setembro próximo; cf. *in force*, s.v. *force*. **Statute law**, o conjunto de leis votadas pelo Parlamento (na GB, por oposição a *common* law*). **By statute**, por lei: *Consumer protection is laid down by statute*, A proteção ao consumidor é preconizada / fixada / estabelecida / assegurada por lei. **Statute of limitations** (for.), prazo dentro do qual as ações cíveis ou penais devem ser ajuizadas (cf. citação s.v. *extinguish*). **Statute mile**, milha terrestre, equivalente a 5.280 pés, ou 1.609 km. ▶ 4.5.21.

STATUTORY s. É cognato de "estatutário", porém mais corrente com o sent. de **legal**: *statutory employment rights*, direitos de emprego garantidos por lei, direitos legais de emprego; *statutory control over prices*, controle legal de preços. **Statutory declaration**, declaração juramentada. **Statutory instrument**, decreto, portaria, regulamento ou outro instrumento legal inferior a uma lei. **Statutory offense** (EUA), (qualquer) crime previsto em lei que pode ser julgado nos tribunais. **Statutory rape** (EUA), relações sexuais com um menor de idade. **Statutory sick pay** (GB), salário-doença; (os dias que) o empregador é obrigado, por lei, a pagar o salário do empregado. **Statutory tenant**, inquilino que tem permissão de permanecer no imóvel depois de expirado o prazo do contrato.

STILETTO s. Tb. é **sapato feminino com salto agulha, o mais fino e alto**; e o **salto desse sapato**.

STIPEND s. É cognato de "estipêndio", pal. em desuso, ao passo que o ing. é corrente na GB, com referência sobretudo aos **salários** ou **ajuda de custo de um eclesiástico** e, mais raramente, **de um professor** ou **funcionário público**. Nos EUA, ger., **pagamento por serviços prestados** ou **ajuda de custo para despesas correntes**.

STIPULATE v. Tem os mesmos usos de "estipular" mais a ext. **dar por assentado, ter como premissa, usar para efeito de raciocínio**: "*to spare this witness any embarrassment,* [...] *I will stipulate that yesterday morning the witness went to the arbor where the barbecue took place and* [...] *found a jar of Featherfirm*" (GAR: 1968, cap. 20), vou dar como assentado / como aceito que ontem de manhã; "*'Don't you think it's about time I said something?'* [...] *'No.* [...] *All you can give us now is a denial, and of course we'll stipulate that. What else can you say?'*" (STU: 1948, cap. 25), A única coisa que a senhora pode nos dar agora é uma negativa, e claro que nós levamos isso em conta / que demos isso por assentado.

STOCK s. O cognato é a própria pal. ing. aportuguesada como "estoque", porém assimilada apenas em um dos seus numerosos sent.; poucos deles, porém, poderiam constituir armadilha de trad. ▪ **Linhagem, estirpe, família**; **raça**; **animais de fazenda, gado**; o mesmo que *livestock*. ▪ **Fundos públicos, valores**. ▪ **Ações**; **capital por ações**. **To take stock (of)**, avaliar, fazer uma avaliação: "*So now, when the time came for me to take spiritual stock of myself, it was natural that I should do so by projecting*" (TI: 1948, cap. 4), Agora, então, quando chegou a hora de eu fazer um balanço espiritual. **To take stock in / to set great stock by**, interessar-se por, dar importância, crédito ou valor a. **Stock company**, firma, empresa cujo capital é dividido em ações; ~ companhia teatral permanente que apresenta um repertório de peças, em geral em um só teatro. **Stock exchange**, Bolsa de Valores. **Stock-in-trade**, mercadorias em estoque; ~ assunto ou mercadoria com que lida ou negocia uma pessoa, empresa ou profissão; meio de vida, ocupação: *Fish was the stock-in-trade of my cousins, all of them fishing-boat owners*, O pescado era o negócio de todos os meus primos; ~ qualidades, idéias, comportamento característicos de uma pessoa ou seu trabalho. **Stock market**, mercado de valores. **Stocktaking** ⇨ *inventory*. ▶ 4.5.21.

STOLID adj. O cognato "estólido" está em desuso porém é fiel à origem: o latim *stolidus* era, como o port., "tolo, bobo, obtuso, estúpido, pouco inteligente, insensato", ao passo que o cognato ing. significa **fleumático, calmo, impassível, imperturbável**; **apático, lerdo**: "*Sitting stolidly at the head of the table I became terrified at the sight of the garment on his arm*" (CON10: 1912), Calmamente sentado à cabeceira da mesa; cp. esta trad., que não recomendamos: "Recostou-se confortavelmente. Estolidamente acendeu um cigarro" (STW: 1943).

STOMACH s. Cognato de "estômago", tb. tem uso como "a parte externa do corpo que corresponde à região estomacal" (AU3); como se vê, a ext. existe, mas o emprego não coincide e é preferível usar um sinônimo como "abdome, barriga, ventre": *She was lying on her stomach*, Estava de bruços; *a rash on the stomach*, uma erupção na barriga; *She had a flat stomach*, Não tinha barriga [transp.]; *He has eyes bigger than his stomach*, Tem olhos maiores do que a barriga. ■ Como "apetite" é mais comum que o port. e em geral usado em negativa: *She doesn't have the stomach to eat anything*, Ela está sem nenhum apetite. ■ No fig., o port. expressa "disposição, ânimo; apetite: Embora jovem, mostrou que tinha estômago para lutar" (AU3), enquanto o ing. tem uso mais vivo e diversificado: *He has a strong stomach*, Ele não se intimida / não perde o ânimo com facilidade; "*The Palestinians see an Israel with no stomach for losses; an Israel crossing previously sacred redlines without getting anything in return*" (TI, 23.10.2000, p. 64), Os palestinos não vêem em Israel disposição para suportar perdas. ⊙ Esta acep. já estava em Shakespeare, assim como a de "apetite": "*You have no stomach, having broke your fast*" (SH10: 1596, II, iii, 41), Se você já quebrou o jejum, está sem fome; "*an undergoing stomach*", um homem corajoso / empreendedor (SH3: 1610/1611, I, ii, 157). **A delicate stomach**, nervos fracos: *a gory film, unfit for those with delicate stomachs*, impróprio para pessoas impressionáveis. **To turn someone's stomach**, fazer alguém sentir-se mal, causar náuseas (diante de algo muito doloroso ou horripilante). **To have butterflies in your stomach**, sentir um frio no estômago (antes de fazer ou enfrentar algo novo etc.). **An army marches on its stomach**, A barriga manda na perna / As tripas estejam cheias, que elas levam as pernas / Sem comer não há prazer [equivalentes, nas duas línguas, da máxima de Napoleão: "*C'est la soupe qui fait le soldat*"]. ▶ 2.8, 4.5.3. e 4.5.5.

STORY s. Cognato de "história", usa-se tb. com os sent.: **reportagem, matéria para reportagem** (linguagem jornalística): *This is a human-interest story*, É uma reportagem de interesse humano; *The Committee proposed to send the journalists stories on general activities, interesting personalities etc.*, mandar aos jornalistas material para reportagens sobre as atividades em geral, personalidades interessantes etc. ■ (Col.) **Declaração falsa, fantasia, lorota** (col. br.): *She never tells stories; she believes in everything she says*, Ela nunca inventa / não é de fantasiar. ■ (EUA) **Andar, pavimento** de prédio; na GB, *storey*. **Tall story**, história ou declaração difícil de acreditar porque é emocionante, ou interessante demais; tb. *tall tale*: "*This was not only a tall order*. As crime mounts and the health service passes through familiar traumas, more people will conclude that it was also a tall story*" (EC, 22.1.2000, p. 59; depois de longa enumeração das tarefas que o Primeiro-Ministro brit. se propôs e que se esperavam dele), Isto não foi apenas uma tarefa / missão quase impossível. À medida que aumenta a criminalidade e os serviços de saúde passam pelos conhecidos apuros, muitas pessoas concluirão que era tb. uma história para boi dormir / do Trancoso / conversa fiada [cp. *tall order**]. **The story goes that**, dizem que. **So the story goes**, assim dizem, é o que dizem. **That's (It's) the story of one's / my life** (col.), Pois é isso; Assim são as coisas; Pois é como tem sido a vida; É o que tem sido a minha vida. **To cut / make a long story short** (EUA), para não me alongar; para encurtar a história ou a conversa; em resumo; para não tomar mais o seu tempo.

STRAIGHT[1] adj. É parônimo de "estreito" (cujo cognato é *strait*) e possui numerosos sent. ■ **Reto**: *a straight line*, uma linha reta. ■ **Direito, nivelado, não torto, teso, ereto, liso**: *to put one's hat on straight*, pôr o chapéu direito / bem em pé; *a straight back*, costas desempenadas / porte teso; **straight hair**, cabelo liso. ■ **Justo, apertado** (roupa): *a straight dress*, um vestido muito justo. ■ (Só anteposto) **Direto, ininterrupto, sucessivo**: *The team has had four straight defeats*, O time teve quatro derrotas sucessivas. ■ (Col.) **Sincero, franco**: *a straight speech*, um discurso franco. ■ **Reto, justo, honesto, liso, correto**: *straight dealing*, conduta correta. ■ **Bem arrumado, em ordem, limpo**: *In the general confusion, this room alone is straight*, No meio de toda a confusão, só este quarto está em ordem. ■ (EUA) **Puro, sem mistura**: *straight whisky*, uísque puro (tb. *straight up*, cf. adiante); na GB, *neat*. ■ (Col.) **Normal, correto mas maçante, chato** ou **convencional**. ■ **Simples, sem evasivas, com franqueza**. ■ **Que só se ocupa de questões sérias, importantes**, não de comédia, p. ex. (peça, atores). ■ (Esp. EUA) Diz-se de eleições **sem alterações**: *the straight ballot* / *ticket*, votação global na chapa do Partido; *the straight party line*, a estrita linha do partido / a orientação partidária sem alteração. ■ (Esp. EUA) **De boa fonte, confiável, fidedigno**: *a straight tip*, uma informação de fonte segura (cf. fr. em *straight* adv.). ■

Severo, rígido, rigoroso. ▪ **Heterossexual**: "*Drawing conclusions about homosexuality from gays trying to go straight is like surveying public opinion about one religion by polling people converting to another*" (TI, 21.5.2001, p. 45), Tirar conclusões sobre homossexualismo de *gays* que procurem tornar-se heterossexuais é como fazer pesquisa de opinião. É recente este sent. do adj. como antônimo de *gay*; cf. *go straight*, fr. s.v. *straight* adv. **To get sth straight**, deixar as coisas bem claras; evitar (que haja) mal-entendidos; pôr as coisas em pratos limpos; ~ ter uma visão clara (de alguma coisa ou fato); entender bem, estar bem certo, estar seguro: "*about to marry a man she met two days ago. He's either Japanese or Korean. Roger didn't get it straight*" (DLO: 1991, cap. 1), Roger não estava muito certo / não ficou sabendo ao certo. **To put / set sby straight about / on sth**, emendar alguém; apontar erros no raciocínio de alguém, certificar-se de que alguém percebeu a idéia ou impressão errada que tinha. **The straight and narrow** (col.), o modo de vida honesto e aceitável: "*a law that will deprive drug offenders* of federal grants or loans for college* education* (*one of the better ways of getting them back on the straight and narrow*)" (EC, 5.5.2001, p. 16), (uma das melhores formas de trazê-los de volta à vida regrada). ⊙ A fr. provavelmente se originou de confusão entre *straight* e *strait*, devido a interpretação errônea de passagem bíblica "*Strait is the gate, and narrow is the way, which leadeth unto life*" (Mt 7: 14), "Que estreita é a porta, e que apertado o caminho, que guia para a vida". **Straight as an arrow**, honesto, íntegro. **Straight angle**, ângulo de 180°. **Straight face** ⇨ *face*. **Straight shooter** (col.), pessoa honesta, direta, objetiva. **Straight fight** (GB), disputa entre apenas dois concorrentes, esp. em eleição. **Straight talk**, conversa franca, aberta, sem rebuços. **Straight time** (esp. EUA), horas normais de trabalho. **Straight up**, (servido) sem gelo (cf. sentido no início do verbete). **Straight-up** (col. EUA), digno de confiança, honesto. ▶ 5.7.

STRAIGHT[2] adv. Tem os sent. correspondentes ao adj.: **direito, diretamente, em linha reta**: *What's the matter with him? – he can't walk straight*, Que é que há com ele? Não consegue andar em linha reta! *Keep straight on*, Vá direto, Vá em frente. ▪ **Diretamente, sem parar**: *He went straight to Paris*, Foi direto a Paris. ▪ **Certo, com boa pontaria**: *He shot straight*, Mirou muito bem. ▪ **Direito, corretamente, bem**: *I can't see straight*, Não posso ver bem. ▪ **Continuamente, sem interrupção, sem parar**: *I worked nine hours straight*, Trabalhei nove horas sem parar. ▪ **Abertamente, francamente, sem evasivas, sem titubear, de maneira objetiva**: *Come straight to the point*, Vá direto ao ponto; *Go straight through, no one will stop you*, Vai em frente, sem hesitar. ▪ **Direito, em posição ereta**: *to stand straight*, ficar em pé / bem ereto. (**Straight) from the horse's mouth**, de boa fonte, de fonte segura, de quem tem autoridade. **Straight from the shoulder**, diz-se de palavras francas, diretas (as duas últimas fr. são metáforas; cf. ▶ 4.5.5). **Straight away / off**, imediatamente. **To go straight**, passar a levar vida honesta, depois de uma carreira criminosa (cp. o adj.). **To set the record straight** ⇨ *record[2]*.

STRAITJACKET ou **STRAIGHTJACKET** s. **Camisa-de-força**.

STRANGE adj. É cognato de "estranho", com poucas diferenças de sent.; às vezes poderá ser preferível "desconhecido", p. ex., em referência a um lugar nunca visto, ou visitado, desconhecido: *Suddenly she found herself in bed in a strange place*, De repente ela se viu em uma cama em um lugar desconhecido. **Strange to say**, É estranho (mas...).

STRANGELY adv. Cognato de "estranhamente", tem o emprego mais característico no início do período, como *sentence adverb*, acompanhado de *enough*, construção com freqüência decalcada em port. ▪ Não se confunda com o sent. próprio do adv., como p. ex. em *She noticed he was acting strangely*, cujo cognato é de uso raro: "*how he got Roanne to marry him, he says he doesn't know. And, strangely enough, although no one believes him, he doesn't!*" (CHY3: 1954), E, embora pareça estranho, embora ninguém acredite nele, não sabe mesmo! ⊙ O mesmo acontece com *curiously**. ▶ 4.5.11.

STRANGER s. É cognato de "estranho" e corresponde a "desconhecido": *He's a complete stranger to me*, Para mim ele é totalmente desconhecido; *Don't talk to strangers in the train*, Não fale com estranhos, ou desconhecidos no trem. ▪ Tb. "forasteiro, de fora": *I'm a stranger here; can you tell me where the station is?* Não sou daqui; pode...; *He must have been a stranger to the town*, Ele nunca deve ter estado na cidade" – donde **stranger to**, pessoa não afeiçoada, ou adaptada, ou acostumada a, ou familiarizada com uma situa-

ção, experiência ou sentimento: *Sorry, but I am a stranger to your way of thinking*, Desculpe, mas não estou familiarizado com as suas idéias / não estou a par das suas opiniões; *He's no stranger to sorrow*, Ora, ele está acostumado a sofrer [na trad., a mod. buscou efeito estilístico equivalente ao da litotes do original]. ▪ **Pessoa que não se vê há muito**: *You're quite a stranger – it's ten years since I last saw you*, Parece que nem o conheço: faz dez anos que não nos vemos. Trata-se de maneira familiar de cumprimentar que implica certa intimidade e em geral a alegria do reencontro, donde o col. humorístico **Hello, stranger!** Mas há quanto tempo! Mas que surpresa / alegria! Mas, quem diria! Ora vejam só! ▶ 4.5.4, 4.5.7 e 4.5.8.

STRENUOUS adj. É cognato de "estrênuo", cujas def. aplicam-se a pessoas: a "forte, esforçado" (MO: 1813), acrescentam-se "valente, corajoso" (MO9: c. 1890); "ativo, denodado e esforçado" (LF: 1954); "forte, esforçado, tenaz, porfiado, ativo, diligente" (AG: 1974/1888) e outros dic., reproduzindo AU3 (1999) e HOP (2001), mais "incansável, ferrenho, diligente, tenaz, pertinaz, zeloso, esforçado, forte, firme, porfiado, esforçado, incansável"; é uma restrição singular porque não se verificava no étimo latino e, pelos registros citados, parece ter ocorrido desde os primeiros tempos do port. Guimarães Rosa não a respeitou, dizendo tanto "estrênuos pegureiros" como "estrênuo rigor" (apud MRT: 2001). ▪ No ing., usa-se: *strenuous supporter* / *opponent of women's rights*, um partidário incansável / um adversário ferrenho dos direitos das mulheres; *strenuous efforts*, esforços vigorosos; *strenuous problems*, problemas árduos; *strenuous days*, dias duros / de sacrifício; *strenuous attempts*, tentativas pertinazes; *a strenuous climb*, subida, escalada penosa; *a strenuous exercise* / *walk*, exercício / caminhada intenso/-a, árduo/-a; *How about a stroll in the park? Nothing too strenuous*, Nada cansativo demais / Nada que exija esforço demais. ⊙ Cp. este decalque inconsciente: "estavam sendo arrastados a problemas perigosos e estrênuos" (cf. trad. citada em ASM: 2003/1945). ▶ 2.13.

STRENUOUSLY adv. Tem os usos correspondentes ao adj.: *He still works strenuously every morning*, Ele continua a trabalhar arduamente / demais todas as manhãs; *She strenuously denied their allegations*, Ela negou tenazmente / vigorosamente as alegações deles; "*All I noticed, at the moment, was the fact that he had a beard, to which I strenuously objected, being filled with a provincial snobbery*" (TM: 1948, Parte 1, cap. 1), contra a qual protestei violentamente / à qual objetei com veemência.

STRESS s. e v., **STRESSED** adj. São anglicismos registrados em todos os dic. recentes. Cf. o nosso DA1, em que são longamente tratados o empréstimo e seus derivados correntes em port. Aqui se dão apenas acep. estranhas à nossa língua ou formações típicas do ing. que não se adaptam com facilidade. **Stresses and strains**, problemas e preocupações. **Under stress**, expressão de fácil entendimento mas raramente se diz "sob estresse": será "estressado", em uma trad. imprecisa porque já significa o resultado de pressões, dificuldades, algum trauma recente etc.; "sob pressão" se aproximaria mais: *You'll have to excuse him; he's been under a lot of stress lately*, tem estado sob muita pressão (no trabalho, problemas financeiros etc.); cp.: "Os que […] se ressentem das frustrações de ver suas decisões ignoradas pelos superiores já estão bastante estressados" (T. Smith, in JB, 17.5.1976, traduzindo texto médico amer.). **Stress-related** e **stress-relieving**, ex. de construções peculiares à língua ing. (cf. ▶ 4.5.19): *a stress-related illness*, doença associada ao, provocada por estresse; *a stress-relieving trip*, viagem (feita, que se faz) para aliviar a tensão etc. ▪ **Ênfase, importância, significação especial** (que se atribui a algo, ao que está sendo tratado / mencionado), sobretudo na colocação *to lay* / *put* / *place stress on*: *State educational authorities proceeded to lay particular stress on security measures after the killings that recently took place in a number of American schools*, passaram a dar ênfase / importância especial às medidas de segurança. ⊙ O mesmo ocorre com o v.: "estressar" não tem, e dificilmente adquirirá, a conotação de **dar ênfase, destaque, importância especial** (a determinado ponto, aspecto, idéia, decisão, declaração ou política): "*While stressing that the safety of the hostages was the priority, a military spokesman admitted there could be casualties**" (EC, 2.6.2001, p. 36), Embora frisasse que a prioridade era a segurança dos reféns, um porta-voz militar. **Stress management**, método para enfrentar ou lidar com o estresse, no qual se aplicam o *biofeedback*, técnicas de relaxamento e exercício. **Stress mark**, acento gramatical, sinal diacrítico. **Cardiac stress test**, exame de esforço; teste ou exame ergométrico,

eletrocardiograma de esforço. ⊙ Cognato de *strict** e *restrict**. ▶ 3, 4.2.2, 4.5.15 e 4.5.19.

STRICT adj. Sua influência no uso do cognato "estrito" pode ser percebida em "regulamento estrito", "ordens estritas", "disciplina estrita" e "estritamente [adv.] proibido". O port. é definido vagamente como "rigoroso" (AU3), ao lado da acep. conhecida e indubitável de "exato", "preciso", "que não comporta extensão ou analogia" (ibid.), como em "o significado estrito de um termo". O cognato ing. tem, em contrapartida, maior número de conotações relacionadas com rigor, rigidez, severidade, controle, disciplina – além, naturalmente, da única acep. "estrita" em port., isto é, a de exatidão e precisão, na qual equivale a **completo, integral, absoluto**: *strict neutrality*, neutralidade absoluta; *strict loyalty*, completa lealdade. ▪ **Severo, rigoroso; que impõe ou exige obediência ou observância absoluta; não permissivo, que exige disciplina** (as conotações em geral confundidas em port.): *a strict father*, um pai severo; *strict discipline*, rigorosa disciplina; *to be strict with one's children*, ser rigoroso com os filhos. ▪ (P. ext.) "Rígido, rigoroso, severo", referindo-se ao que é firmemente mantido ou imposto, aplicado, aceito ou coercivo: *strict standards*, padrões rígidos; *He demanded stricter discipline*, Exigiu disciplina mais severa; *Congestion makes strict supervision of speed imperative*, O congestionamento (nas estradas) torna imperiosa uma supervisão severa, ou rígida da velocidade. ▪ **Rígido, inabalável, intransigente com os próprios princípios ou convicções**: *an earnest and strict Moslem*, convicto e rígido muçulmano; "*The Einhorns were his ex-wife's relatives; they, however, had never taken sides in the divorce. It wouldn't have become Einhorn Senior, the old Commissioner, who had had four wives himself* […]*, to be strict with somebody on that account*" (BEL2: 1949, cap. 5), Não convinha ao / Não era o caso de o velho Einhorn […], que já tivera ele próprio quatro mulheres, mostrar-se severo, ou rigoroso, ou intolerante.

STRIDENT adj. É cognato de "estridente", que se aplica apenas a voz ou som: "que faz estridor; agudo, sibilante, penetrante; estridulante, estrídulo, estriduloso" (AU3). O cognato ing. possui dois sent. fig. ausentes do port. ▪ **Espalhafatoso, berrante; de efeito irritante**: "*She at once left her perch, closed the window with a great bang, and pulled down its strident blind*" (NA4: 1962), e baixou sua espalhafatosa persiana. ▪ **Teatral; que chama a atenção de forma desagradável, que apresenta uma opinião** ou **ponto de vista, esp. polêmico, de maneira excessivamente forte** ou **veemente**: "*And, of course, Mitch MacConnell* […], *who is Congress's most strident advocate** *of unlimited money in elections*" (TI, 7.2.2000, p. 22), que é o defensor mais persistente e polêmico de dinheiro ilimitado nas eleições. ⊙ "Defensor / advogado / líder / prócer / político estridente" seria uma ext. natural, mas "mudança estridente" já seria forçar demais a imagem, como se fez nesta trad.: "'Trata-se de uma mudança radical de direção na política externa norte-americana, bem mais estridente do que qualquer um – analistas locais ou diplomatas estrangeiros – havia previsto', diz Charles Kupchan, [cientista político amer.] do Instituto Brookings" (FSP, 26.7.2001).

STRIDENTLY adv. É cognato de "estridentemente", que não tem as mesmas conotações e, além disso, se evita por motivos de eufonia. O ing. tem sent. correspondente ao adj: "*his flirtation with absurdity undermines the weight of his disgust, as in* […] *homeless men digging through a restaurant's garbage bins for food. In cases like this, when he makes his points too stridently, the audience is thrown off, and the picture seems naïve*" (E. Mitchell, in NYT, 7.10.2000; sobre um cineasta considerado muito exagerado na armação de cenas repugnantes), Em casos assim, quando ele defende suas posições de modo muito teatral / veemente, a platéia se confunde, e o filme parece ingênuo. ▶ 4.5.11.

STRIPTEASE s. Esta é uma das pal. usadas no Br. em uma ext. de sent., uma metáfora desconhecida em ing.: nossos dic. classificam a pal. como estrangeira e definem apenas a acep. de despir-se em público em uma apresentação erótica, mas fr. como a seguinte não são raras: "As disputas pelas presidências deram ocasião a um *striptease* do Senado e da Câmara, mas não é o primeiro espetáculo de desnudamento parlamentar […] O *striptease* está desmontando boa parte do embuste" (J. Freitas, in FSP, 13.2.2001). O título do artigo é "E viva o striptease" (grafada corretamente e sem grifo ou outro destaque); é, aliás, a chamada na primeira página – o que mostra a familiaridade da metáfora. ⊙ A grafia nos dic. ing. é sem hífen, nos dic. port., com exceção de HOP, com hífen. Cp. *best-seller, copydesk, outdoor, relax, roast beef, slack, smoking, staff*. ▶ 4.2 e 4.5.20.

STUDENT s. Na GB, significa "estudante universitário", ao passo que nos EUA é mais genérico; traduzir-se-á, então, por "aluno", pois a trad. pelo cognato "estudante" prejudicará a naturalidade, quando se tratar de curso primário. ▪ Tb. significa **estudioso**: *He's a student of history* / *of human nature*, É um estudioso de história, da natureza humana.

STUDIO s. É cognato de "estúdio" e tem as acep. correspondentes de "ateliê" e "local para filmagem e gravações", tb. empréstimos para nós. ▪ **Produtora, companhia, empresa que produz filmes** (cf. ex. s.v. *verdict*). ▪ Redução de *studio flat* (GB) e *studio apartment* (EUA), **apartamento conjugado; conjugado; JK** (col. br.). Nesta acep. é empréstimo em port.: cf. DA1. ⊙ "Estúdio" não é o que tinha em vista este escritor, quando falou do lugar em que morava o personagem: "enquanto Bill estava deitado no sofá com as mãos entrelaçadas atrás da cabeça, da janela de seu estúdio o escritor observou Levenspiel saindo no seu Oldsmobile" (MAM: 1974). Cp. *apartment hotel* e *service* flat*.

STUDIOUS adj. Corresponde ao cognato "estudioso" e tb. significa **cuidadoso, diligente, zeloso, atento**: *a studious inspection*, um exame / inspeção cuidadoso/-a / atento/-a. ▪ **Bem planejado, estudado; calculado, deliberado**: *They drove into the club with studious calm*, Entraram no clube com estudada calma; "*But though polite words are to be avoided in a pure style, yet a studious avoidance of them may result in nothing but flatness*" (RE: 1952, cap. 1), todavia, evitá-las deliberadamente / de forma calculada pode resultar em banalidade / simples prosaísmo / um estilo sem graça / sem interesse. ⊙ Cp. *assiduous*, *fastidious*, *meticulous*, *particular* e *solicitous*.

STUDIOUSLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj.: **com cuidado, com atenção; deliberadamente, com cálculo e deliberação, de caso pensado**: "*Barbara Willens was there to kiss her husband goodbye. Both of them studiously ignored me*" (AMB3: 1967, parte 4, cap. 6), Ambos me ignoraram deliberadamente / fizeram questão de me ignorar [transp.]. ⊙ Cf. o excelente ex. a seguir, em que o contexto maior, porém mesmo a parte citada, permitem considerar que estão presentes tanto a primeira como a segunda dessas nuances: "*offer tantalizing* glimpses of Picasso's early monumental portraiture.* (*Picasso was a great admirer and copied Daumier studiously.*)" (EC, 4.12.1999, p. 82), Picasso era grande admirador e deliberadamente copiou Daumier com extremo cuidado. ▶ 4.5.3.

STUDY[1] s. Além de "estudo", significa: **escritório, sala ou gabinete de trabalho** (cp. *studio*). ▪ (Com *in*) **Imagem, pessoa, coisa que simboliza** ou **é um bom exemplo de algo**: *I found him in the same position I had seen two hours before, a perfect study in misery* and helplessness*, a figura / imagem perfeita do sofrimento e do desamparo. ▪ **Coisa digna de se observar com atenção**: *Your face was a study*, Era de ver / Era de fotografar a cara que você fez. ▪ Em teatro e cinema, **a decoração de texto, o ato de memorizar um papel**; donde **pessoa que memoriza um papel, que decorou as falas** (cf. o v.). ▪ (Col.) **Coisa, pessoa divertida** ou **notável**. **In a brown study**, absorto em seus próprios pensamentos, em devaneio, cismando. ▶ 3 e 4.5.21.

STUDY[2] v. Além de "estudar", tem uso mais raro como **refletir, ponderar, considerar** (a hipótese de): "*'Father says for you to come on and get breakfast'* [...] *'I ain't studying no breakfast,' Nancy said*" (FAU2: 1931), Nem estou pensando em café da manhã; "*Besides, I've known a pack of Bills – wouldn't study marrying any of them*" (CAP: 1951), Não passaria pela minha cabeça casar com nenhum deles. ▪ Em teatro e cinema, **aprender um papel, memorizar a fala de um personagem** (cf. o s.). **To study up** (EUA), estudar intensamente e aprender bem (esp. como preparação para exame). ▶ 4.5.21.

STUFF[1] s. O s. É cognato de "estofo" e tem o sent. de **tecido de lã** (em contraposição a seda, algodão ou linho), enquanto o port. é definido como: "1. Tecido, em geral lavrado, de lã, seda, algodão etc., usado especialmente para decoração; estofa. 2. Algodão, lã, crina, espuma etc., com que se revestem interiormente sofás, cadeiras etc.; estofamento" (AU3). ▪ **Material qualquer, matéria-prima**. ▪ **Ninharia, bagatela**; **coisas** (de um modo geral); **qualquer coisa** (depreciativamente, em comentário de desaprovação ou menosprezo: cf. citação s.v. *fracas*). ▪ (Sent. correlato) **Matéria, coisa, substância**; cf. a famosa fr. de Shakespeare: "*We are such stuff as dreams are made on*" (SH3: 1609/10, IV, i, 156-7), "Somos dessa matéria de que os sonhos são feitos" (SH4: trad. 1991); cf., adiante, fr. *and stuff* e *don't give me that stuff*. ▪

Essência, natureza, qualidade: *The liquor was good stuff*, A bebida era de boa qualidade. ■ (Col., com *the*) O **dinheiro**; **coisas, objetos pessoais, bagagem de uma pessoa**: *He took his stuff and went*, Ele pegou o que era dele e se foi. ■ (Col.) **Bebida** ou **droga**. **One's stuff**, aquilo que uma pessoa sabe, em que se especializou, em que é perita: *He knows his stuff, his reports are excellent*, Ele sabe o que faz – os relatórios dele são excelentes. ■ No esporte, **efeito** (que o jogador dá a uma bola). **Don't give me that stuff**, Não me venha com essas asneiras / esses disparates / com essa; Sai daí / Deixa disso. **And stuff** (col.), acréscimo que se faz, como em port., para referência genérica ao restante, coisas do mesmo gênero: *all those talks and complaints and stuff*, todo aquele falatório, aquelas reclamações e coisas desse tipo / e tudo o mais que você sabe (cf. ex. com ext. *and such stuff* s.v. *susceptible*). **Get stuffed** (col. GB), Ah, vá saindo! Ah, não me amole! Não me amole mais! Não encha (col. br.); cp. fr. seguinte. **Stuff it** (col. GB), expressa resignação, indiferença, recusa: Ah! deixa pra lá (col. br.); Ah! Comigo, não; Não posso fazer nada. **To do one's stuff**, fazer o que se tem de fazer, cumprir o que se espera de nós. **Stuff and nonsense** (col. GB), exclamação com que se mostra incredulidade ou se ridiculariza o que se acaba de ouvir. **That's the stuff**, Disso é que estamos precisando! É isso mesmo! **Stuff sack**, mochila grande para quem vai a *camping* (cf. outra fr. s.v. *face*). Cp. *substance*. ▶ 2.8.

STUFF[2] v. Além de "estofar", é **abarrotar, atulhar, atestar, apinhar, atochar**: *a teapot stuffed full of cash*, um bule de chá abarrotado / atochado de dinheiro; *a room stuffed with people*, uma sala apinhada de gente. ■ (Fig.) **Meter, socar, encher**: *He stuffed his friend with lies*, Encheu os ouvidos do amigo com lorotas, ou mentiras; *His head is stuffed with weird notions*, Está com a cabeça cheia de idéias malucas, ou estapafúrdias. ■ **Fartar, empanturrar, empanzinar**: *She stuffed herself on candy*, Ela se empanturrou de balas. ■ **Pôr recheio** (em peru, frango etc. antes de cozinhar ou assar). ■ **Empalhar** (animal morto). ■ **Tapar, entulhar, entupir**. ■ (Na passiva, com *up*) **Ter o nariz entupido**: *I've been stuffed up for two weeks; I've never been with flu for so long*, Há 15 dias tenho o nariz entupido. ■ **Obturar** (cárie). **Stuffed shirt**, pessoa ultraconservadora e empertigada, pomposa; medalhão.

STUPID adj., **STUPIDITY** s. e **STUPIDLY** adv. O adj. é cognato de "estúpido", pal. mais usada no Br. com conotações de descortesia e grosseria, como: "Bras. Grosseiro, incivil, brutal" (AU3) em detrimento das acep. comuns dos cognatos: "Diz-se de indivíduo falto de inteligência; bruto, alarve, estulto. Que denota estupidez: modos estúpidos; expressões estúpidas; Sua fisionomia mostrou-se estúpida" (ibid.). Isso tornou problemática a trad. de *stupid* em muitas situações; de modo paradoxal, a ext. do port. provocou certo empobrecimento na língua. ■ Em ing., é termo corrente para denotar não somente a pessoa "de pouca inteligência, de raciocínio lento" (muitas vezes sem grande veemência, apenas como a expressão de um fato), mas tb. aquele que é **letárgico**, **insensível; que está atordoado, zonzo, incapaz de raciocinar ou pensar com clareza**. As dificuldades da trad. residem na busca de um adj. que não altere o registro ou não dê idéia distorcida do original; apesar da freqüência com que se encontram os ex., bastaria um autor para demonstrar-nos a dificuldade: "*It was Walter Bagehot who said that the British are stupid, and that stupidity may well be their salvation. They blundered on impossibly* [na Segunda Guerra Mundial] *from 1940 on against a superior enemy* […] *and they won through because stupidity is, in real life as in fairy tales, often rewarded by the goddess of luck* […] *We may find a kinder synonym for stupidity and find it in reliance on instinct*" (BUR23: 1985); grifo nosso, para dar ênfase à circunstância de que era brit. o autor dessa possível ou suposta ofensa e para mostrar um grande escritor fazendo bom uso de uma figura de retórica de efeito. ⊙ O sinônimo "burro", apesar de já possuir foros de cidadania em AU3, destoaria lamentavelmente, e não satisfaz nenhum dos adj. que esse dic. relaciona como seus sinônimos (entre os quais está o malfadado "estúpido", que teria convindo se não fosse a aludida ext. de sentido): "Curto de inteligência; bronco, estúpido, imbecil, burrego, asinino". Dizer que "os britânicos são estúpidos" poderia criar desagradável mal-entendido ou uma veemência que não estava na intenção do autor; de outra parte, "burro" vulgariza a linguagem, "imbecil" é excessivo, os outros nem se comentam e "curto de inteligência" é um circunlóquio inexpressivo demais. **Stupidity**, o outro cognato na passagem anterior, acarreta ou gera menos dificuldade porque se trata do s., que aceita melhor um circunlóquio: "e [que] essa pouca inteligência pode ter sido a sua salvação […] porque a falta de inteligência é, muitas vezes, recompensada". Na última ocorrência dessa pal., pode-se

dar a trad. literal porque o próprio autor procura uma atenuação discutindo a possibilidade de um sinônimo. No próximo ex., do mesmo autor, a dificuldade é menor; de uma parte, temos **stupidly**, adv., em torno do qual são possíveis mais variações e, por outro lado, ele próprio está fazendo uma autocrítica (mesmo assim, com um "talvez"), o que retira o tom chocante do cognato: "*I was on the panel of a word-game in which I had to guess the meaning of the term 'trank'. Unfortunately I knew the word and, perhaps stupidly, said so*" (ibid, p. 133), Infelizmente, eu conhecia a palavra e, talvez em reação pouco inteligente [transp.]. Teríamos muitas outras abonações que ilustram a dificuldade, mas destacamos uma em que, casualmente, a trad. literal se ajusta bem porque o contexto não admite ambigüidade: "*So she* [*Alice*] *was considering in her own mind* (*as well as she could, for the hot day made her feel very sleepy and stupid*)*, whether the pleasure of making a daisy-chain would be worth the trouble of getting up and picking the daisies*" (CR: 1865, cap. 1); recente trad. br. traz: "da melhor maneira possível, pois o dia quente a fazia se sentir muito sonolenta e estúpida" (CR2: 1998). ⊙ Cp. *folly*. ▶ 3.1 e 4.5.2.

STYLE s. Corresponde ao cognato "estilo" e tem a maioria dos sent. equivalentes, inclusive em algumas colocações [▶ 4.5.10] e fr.: **to be in style, to be in great / grand / fine style**, em grande estilo (com pompa e luxo). ▪ **Qualidade do que está na moda**: *young women interested in style rather than comfort*, mocinhas interessadas mais na moda do que no conforto. **In / out of style**: *Long skirts are back in style*, as saias compridas voltaram a estar na moda. **In the style of sby / sth**, à moda de, pelo modelo, conforme faziam ou se fazia [no tempo de etc.]: *a play in the style of classical Greek tragedy*.

SUAVE adj. Coincide com o cognato em vários sent., mas a principal acep. do ing. põe ênfase no encanto, na elegância e no modo de ser agradável – às vezes com nuança negativa; é **sofisticado, seguro de si**; **charmoso, encantador, simpático**: "*Have visited the Commercial Road and seen Dorak. Suave person, Bohemian, elderly. Keeps general store*" (SHO7: 1927; telegrama que Sherlock Holmes recebeu, com a informação que ele pedira), Estive na Commercial Road e encontrei Dorak. Pessoa encantadora. ▪ **Insinuante, superficialmente agradável, melífluo, que tem lábia** ou mesmo **interesseiro**; cp. *confident, sophisticated* e *urbane*.

SUBEDITOR s. Função, na GB, equivalente à do *copy* editor*, nos EUA.

SUBJECT s. Além de "sujeito", é **súdito**. ▪ Em fotografia e pintura, **pessoa, coisa focalizada; tema, característica em que uma obra de arte se baseia**. ▪ O sent. mais conhecido é **tema, assunto, matéria, tópico, motivo**, que ainda figura em erros de trad.: "Era sujeito de inúmeras lendas, uma das quais dizendo que" (LEW: 1976); cp. citação s.v. *fatuous*. ▶ 4.5.21.

SUBMISSION s. Corresponde ao cognato na acep. "ato ou efeito de submeter(-se) (a uma autoridade, a uma lei, a uma força); obediência, sujeição, subordinação" (AU3). ▪ **Apresentação de proposta, petição, qualquer documento para consideração, exame ou decisão**: *Only three reports were prepared for submission to the committee*, Apenas três relatórios foram preparados para apresentação ao exame do comitê. ⊙ Aqui se pode fazer um paralelo com *admission*, cujo cognato "admissão", definido como "ato ou efeito de admitir [...] aceitação, aprovação, acolhimento" (AU3), é sentido como uma necessidade e já se usa com relativa freqüência. Quanto ao s. correspondente a "submeter", nem está dicionarizado como "ato ou efeito de submeter" no sent. de "apresentar ao exame ou apreciação (de alguém)"; entretanto, a comodidade já tem levado até teóricos de tradução a adotar mais este candidato a empréstimo semântico [nos casos semelhantes, é quase sempre impossível saber quem inovou]: "Enviaremos em seguida a chamada em inglês [...] Informamos que tanto a página do evento quanto a página de inscrições e de submissão de trabalhos são bilíngües" (circular de informação, na internet, de um congresso internacional de professores de inglês, 10.11.2006). ▪ **Cada peça (petição, relatório, proposta) levada à consideração, decisão do órgão ou autoridade competente**: "*because of the volume of submissions, we cannot acknowledge an article or return it*" (NYT, 7.10.2000), devido ao volume de artigos apresentados / remetidos, não podemos acusar seu recebimento ou devolvê-los [transp.]. Note-se que "submetidos" tb. é possível, mas este v. retém uma conotação de inferioridade, da parte de quem se apresenta, maior do que seu cognato ing.; cf. citação com *submit*, no v. *secure*. ▪ (For.) **Proposta, argumento apresentado pelo/-s advogado/-s a um juiz ou júri**; neste caso, o termo é apontado como eufemismo, vestí-

gio da noção de sujeição presente no étimo: "*Once in court, the barrister begins to communicate with the judge in a language full of euphemisms. Barristers make submissions rather than present arguments.* […] *when a barrister hears a judge say in his judgment that* […] *he made powerful and helpful submissions* […] *he knows that his client has lost*" (D. Pannick, in FS: 1985), Os advogados submetem, em vez de apresentar, argumentos. […] que […] ele submeteu fortes e úteis argumentos. ▶ 4.5.17.

SUBMIT v. Cognato de "submeter", tem os sent. correspondentes ao s.: *Objections to* / *Complaints regarding this decision should be submitted on or before June 13*, devem ser apresentadas / devem dar entrada antes de (cf. citação no v. *secure*). ▪ Com *that*, em uso comum na linguagem for., **propor, opinar, ser de opinião, argumentar que**: *Counsel* submitted that there was no case* against his client*, O advogado opinou que nada se alegara contra o seu cliente; "*I submit that this nation is so uniformly populated by parvenus with the heebie-jeebies that the phrase ain't is heard about as frequently as the mating cry of the heath hen*" (VO4: 1967), A minha opinião é que este país está tão uniformemente povoado por.⊙ Cp. *imply, intimate, move, propose, suggest.* ▶ 3.

SUBSCRIBE v. Cognato de "subscrever", para o qual ainda constam de dic. acep. hoje em desuso ou raras; como coincidem com sent. correntes em ing., cumpre estar atento para evitar linguagem rebuscada na trad. ▪ "Aceitar ou aprovar (sistema, opinião etc.)" (FE: 1999/1940; definição similar em AU3); cp. fr. que não se traduziriam literalmente (uso com *to*): *They find that they cannot subscribe to the values of an older generation*, Verificam / Acabam vendo que não podem aceitar os valores de uma geração mais velha; "*Australia, Canada, and New Zealand* […] *acknowledge a British queen, subscribe to a parliamentary system of government* […] *We shall only see a united Europe when the whole continent subscribes to a common faith*" (BUR18: 1985), aceitam um sistema parlamentar […] Só veremos uma Europa unida quando todo o continente acolher / partilhar uma fé comum. ▪ (Com *to*) "Assinar; tomar assinatura de (jornal, revista)"; é, naturalmente, o que se diz em port., apesar do que registram alguns dic.: "subscrever para, inscrever-se como assinante de: 'Subscrever para um jornal'" (FE: 1999/1940, reproduzindo dic. anteriores; cf. tb. MI e HOP): *I subscribed to the magazine for 12 months, but 4 or 5 months later they were already sending me a renewal form*, Assinei a revista por 12 meses; Tomei uma assinatura de 12 meses. ▪ Mesmo com o significado "Obrigar-se a certa cota ou contribuição: 'Subscreveu para a estátua a Machado de Assis'. […] Tomar parte em subscrição" (AU3), a construção varia: na definição e no ex. de AU3, entende-se uma doação singular (e além disso, o s. é usual, mas não o v.); em ing., ao contrário, este emprego em geral supõe **contribuição em caráter regular**: *He is one of the millions who subscribe to the NSPCC* [*National Society for the Prevention of Cruelty to Children*, no Reino Unido], Ele é um dos milhões que contribuem para / que ajudam a manter / que colaboram financeiramente com a NSPCC. ▪ "Subscrever ações" financeiras é vernáculo, segundo o dic. de regência verbal de Luft: "adquirir (ações) numa subscrição" (RV: 1987), mas em ing. a regência é diferente, com *to* ou *for*: *They subscribed to the latest rights issue at R$ 3,00 a share*, "Subscreveram ações, no último lançamento"; usa-se tb. na passiva, sem a prep.: *The issue was fully subscribed*, As novas ações foram integralmente subscritas. ⊙ Outros sent. inexistentes em port.: ▪ com sujeito "livrarias, distribuidores de livros", **reservar** (determinado número de exemplares) **antes do lançamento**: *Most of the first print run of 100,000 copies has been subscribed*, A maior parte d(a primeira impressão d)os 100 mil exemplares já está reservada. ▪ **(Candidatar-se para) participar** (sem implicar contribuição financeira): *The course has been fully subscribed*, As matrículas no curso se esgotaram / As vagas do curso foram todas preenchidas [modulação; ▶ 4.5.4]. ▪ "Assinar; apor sua assinatura" é de uso formal para testamento, contrato ou outros documentos. ▶ 3.1.

SUBSCRIPTION s. Tem os sent. correspondentes aos do v.: **assinatura de periódico** e **sistema de venda de livros em que a edição é total ou parcialmente financiada por vendas antecipadas**. ▪ **Contribuição, pagamento de um direito em forma regular**: *Membership of the club will cost you an annual subscription of 800 reais*, A taxa de sócio do clube / A anuidade do clube é de 800 reais por ano. ▶ 3.1.

SUBSEQUENT adj. e **SUBSEQUENT TO PREP**. O adj. é de uso formal, o que não chega a ser problema para o tradutor porque seu cognato port. não é

alternativa indiscriminada para "seguinte, próximo". Mas deve-se notar a seguinte nuance: nem sempre o autor escolhe o adj. por seu cunho literário – pois o que é *subsequent* não apenas vem depois, mas, de certa forma, provém de ou está intimamente ligado ao que vem antes, circunstância que não importa muito em port.: "*the reviews we saw were favorable and looked forward to the subsequent books in the series*" (L. Bergson e R. McMahon, in WRI, out.-1968), as resenhas que lemos eram favoráveis e manifestavam expectativa em relação aos próximos livros da série. **Subsequent to**, prep., é igualmente formal como sinônimo de "depois": "*My acquaintance with him was subsequent to the heart affliction**" (S. Lovett, *Yale Review*, verão-1954), Vim a conhecê-lo depois que ele ficou sofrendo do coração [transp.]. ▶ 3 e 4.5.3.

SUBSEQUENTLY adv. É de uso formal, porém mais freqüente que seu cognato: "subseqüentemente" seria quase sempre impróprio ou rebuscado (atenção ao registro) porque o adv. ing. significa, tb., **em uma etapa posterior, mais adiante**: *Subsequently, larger-engined aircraft will be used*, Em uma etapa posterior / Mais tarde serão usados aviões com motores maiores; *The original interview notes were subsequently lost*, As notas originais da entrevista depois se perderam. ▶ 4.5.2 e 4.5.11.

SUBSERVIENT adj. Cognato de "subserviente", a ele corresponde nas acep. "servil", "bajulador" (KL: 1979). ⊙ O ing. tem um emprego talvez mais comum, embora formal (com *to*): **menos importante do que, subordinado a outra coisa** [mencionada]: *The needs of the individual were subservient to those of the group*, As necessidades do indivíduo ficavam subordinadas às do grupo. ■ **Que não passa de um meio, que serve de meio para se alcançar um fim**: *The whole narration is subservient to the moral plan of exemplifying the virtues through the knights*, Toda a narrativa está subordinada ao / não é mais que um plano moral para ilustrar as virtudes com os exemplos dos cavaleiros.

SUBSTANCE s. Cognato de "substância", tem pouca diferença. ■ **Material, matéria-prima**: *This dress is made out of some strange synthetic substance*, Este vestido é feito de um material / um tecido sintético estranho (cp. *stuff*). ■ **Bens materiais, posses, riqueza**: "*The economic crisis of 1929 had not altogether ruined Pop: he did not have all his substance invested in companies that crashed*" (TM: 1948, parte 1, cap. 3, ii), ele não tinha todo o seu dinheiro investido em companhias que quebraram. ■ **Droga, produto químico inebriante** (como bebida alcoólica), **estimulante** ou **narcótico**, esp. **proibido** ou **ilegal**: *He has a substance problem* (eufemismo), Ele tem problema com drogas / é viciado em drogas; "*Her parents issued a terse* statement* […] *reminding Americans that substance abuse* is an issue confronting* many families*" (TI, 11.2.2002, p. 45), Seus pais [que haviam perdido um filho viciado de forma trágica] divulgaram uma breve declaração […] fazendo ver aos americanos que a dependência de drogas é um problema enfrentado por muitas famílias. **A man / woman / person of substance** (formal), homem / mulher / pessoa rico/-a, poderoso/-a. ⊙ Cf. *chemical* abuse*. ▶ 3 e 4.5.17.

SUBSTANTIAL adj. Tem o mesmo sent. básico do cognato, com algumas variações. ■ (Formal) **Respeitável, notável**: "*There have been some suggestions recently that this venerable Indian sorcerer does not actually exist and that Castaneda's substantial gifts as an anthropologist are exceeded by his gifts as a novelist*" (FRI: 1976), e que os notáveis / respeitáveis dotes de Castaneda como antropólogo são superados por... ■ (Formal) **Sólido, de construção resistente**: *a substantial house*, uma casa sólida / bem construída. ■ **Socialmente importante, influente, muito rico**: *a substantial family from the Northeast*, uma família importante / muito rica do Nordeste. ■ Embora em ambos os cognatos exista a idéia de "essencial, fundamental, básico" (AU3), há situações em que se traduzirá por "de, em, na substância / em, na essência": *There was substantial agreement on the new policies to be adopted*, Houve acordo de substância / Na substância, ou na essência houve acordo.

SUBSTANTIALLY adv. É mais comum do que o cognato port., preferindo-se na trad., às vezes, um sinônimo: *The plane was substantially damaged in the crash*, O avião ficou muito danificado no, ou com o acidente. ■ Como o adj., em outras situações se usarão sinônimos como "na essência, essencialmente, em substância, nos pontos principais, nos principais detalhes, na maior parte": *What she says is substantially true*, O que ela diz é, em essência / em substância / nos pontos principais, verdadeiro.

SUBSTANTIATE v. É cognato de "substanciar", pouco usado e com os sent. "reforçar, fortalecer, robustecer, avigorar" (AU3); ainda mais raramente, "expor sumariamente; resumir, sintetizar, compendiar" (ibid.). ▪ O ing. tem uso formal, e significa **fundamentar, provar, documentar, justificar**. "*it is doubtful, however, whether the sharp division between aesthetic and non-aesthetic qualities can be substantiated*" (OS: 1970), É discutível, porém, que se possa fundamentar uma divisão entre qualidades estéticas e não-estéticas. ⊙ Cp. esta trad., que não recomendamos devido à ambigüidade, cabendo "reforçar" ou "expor sumariamente" – sinônimos, de resto, apontados acima como rebuscados: "Senhoras e senhores, direi simplesmente que procuraremos substanciar, através da apresentação de depoimentos e provas" (WL: 1969).

SUBSTITUTE v. É cognato de "substituir", que tinha a acep. "pôr, dar ou fornecer (algo em lugar de outro); estabelecer, instalar, pôr (algo em lugar de); trocar (algo por outro)" e a respectiva regência, "substituir algo ou alguém a", em vez de "substituir algo ou alguém por". A ambigüidade, possivelmente, tornou ambas obsoletas. Ex. da acep. e regência fora de uso: "os romanos […] alcançavam até substituir a própria linguagem à dos povos subjugados" (A. Herculano, apud SC: 1963, p. 573); "revolução moral, que substituiu as idéias gregas às máximas antigas" (BAR: 1954/1927, p. 71); "O testador poderá substituir outra pessoa ao herdeiro, ou legatário" (Código Civil br. vigente até 2001, art. 1729); "Também lhe é lícito substituir muitas pessoas a uma só, ou vice-versa" (ibid., art. 1730). Demos cinco abonações bem frisantes, provindas de um grande clássico, de um filólogo eminente (mas do princípio do séc. 20) e do conservador jargão da lei – para deixar claro que o uso dessa regência não é mais corrente a não ser em língua especial, a qual com freqüência é confundida por tradutores que não percebem estar invertendo inteiramente o sent. Ex. da acep. e regência atual: *We substituted red balls for blue, to see if the baby would notice*, Substituímos bolas azuis por vermelhas; *Those on slimming diets should substitute saccharin or aspartame for the sugar*, devem substituir o açúcar por sacarina ou aspartame (claro que se pode construir, tb., "*substitute the sugar with saccharin or aspartame*"). ⊙ É o sinônimo *to replace* que se constrói como o nosso "substituir" contemporâneo, de duas formas: *We replaced apples with oranges*, "Substituímos / Trocamos maçãs por laranjas"; e *Tourism has replaced other activities as the region's main industry*, "O turismo substituiu outras atividades". Trata-se, pois, de uma das mais traiçoeiras armadilhas de trad., a um tempo sintática e semântica. O ex. seguinte é dos mais ilustrativos: "Exercícios de substituição mais adiantados requerem que o aluno faça mudanças nas outras partes da oração, a fim de fazer outras palavras concordarem gramaticalmente com a que substituiu ["com a que ele pôs no lugar" é o que quis dizer o autor]. Por exemplo, o professor pode solicitar ao aluno que substitua a palavra *children* (crianças) pela palavra *boy* (menino) na oração *The boy brought his books with him* (O menino trouxe os livros consigo)". Notar como o tradutor fez o autor dizer um disparate: como poderia o aluno substituir "a palavra *children* pela palavra *boy*" se já era *boy* que estava na frase fornecida pelo professor? Sem receio de engano, pode-se afirmar que, evidentemente, o original diz *to substitute the word* '*children' for the word 'boy'*, "substituir a palavra *children* à palavra *boy*", de acordo com a já explicada construção em desuso em port. – ou, de forma a ser entendida pelo leitor moderno, "substituir a palavra *boy* pela palavra *children*". O absurdo da trad. fica mais patente quando se vê que, na conclusão do raciocínio e do parágrafo, o texto traduzido recuperou a coerência – verifica-se que se tratava, realmente, de "substituir *boy* por *children*" porque, conforme se lê no mesmo período, o aluno deve também "substituir *his* por *their* e *him* por *them*"; vê-se que, aqui, o tradutor restabeleceu a verdade; por que, então, não se deu conta da contradição (em um estudo de Lingüística, diga-se de passagem)? No erro a seguir, o tradutor confundiu mais a construção e a clareza mantendo *for* como "para": "Daí em diante para as profecias de Isaías, assim como as de Miquéias, usei a versão rei James, substituindo 'Yhwh' do hebraico original para 'o Senhor' da versão rei James, exceto em passagens populares" (CAH): além da regência imprópria, o tradutor de um texto dessa natureza poderia facilmente certificar-se, se não soubesse, de que "*the Lord*" ("o Senhor") é o termo usado em toda a mais importante trad. da Bíblia em ing. ⊙ É de notar que o uso como *to replace* de tal forma foi esquecido, que até o OED, em 1917, dizia que ela era "*now regarded as incorrect*", e Burchfield, sem simpatizar com a construção ("*sounds non-standard to me*"), foi levado a reconhecer, recentemente, citando diversos ex., que "*the persis-*

tent transitive use of substitute […] *is pressing at the gate to be admitted into the standard territory inside*" (FOB: 1998/1926).

SUBSTITUTION s. Os comentários feitos ao v. se aplicam ao s. ⊙ Vejamos abonações da construção que já se usou em port.: "A substituição do sujeito definido ao sujeito indeterminado, caso contrário ao que acabamos de ver" (SAE: 1970/1930, p. 51); "Substituição vulgar, ou direta: a que faz o testador, substituindo uma ou mais pessoas ao herdeiro ou herdeiros" (MO9, c. 1890). ⊙ Usos em ing.: "*it would be fair to judge of an author's elegance by the measurement of his words and the substitution of foreign circumlocutions* […] *for the mother-tongue*" (HAZ: 1819), e pela substituição da língua nativa por circunlóquios; "*Parts I and III are her autobiography verbatim, altered only* […] *by the substitution of real names for pseudonyms, the latter given only when they first occur*" (NI: 1974), e pela substituição de pseudônimos por nomes verdadeiros, deixando-se aqueles somente em sua primeira ocorrência. ⊙ Veja-se, agora, um ex. de trad. errônea: "Isso redundaria na substituição das opiniões de autores e críticos por aquelas da pessoa média na comunidade contemporânea" (WL: 1969). Esta passagem, de um romance amer., está no meio do arrazoado de um advogado em juízo, em que justamente a tese que ele tem de defender é que, para julgar o caráter pornográfico ou obsceno de uma obra literária, o parâmetro certo é a opinião "da pessoa média da comunidade contemporânea". Ora, depois de sustentar isso, ele não haveria de objetar à promotoria que a posição desta implicava substituir as "opiniões de autores e críticos", mas sim que significava substituir as opiniões "da pessoa da classe média na comunidade contemporânea" – isto é, implicava substituir, erroneamente segundo o advogado, o modo de ver do homem médio (que, ainda segundo ele, advogado, é a que deve ser levada em conta) por opiniões especializadas.

SUBTERFUGE s. É cognato de "subterfúgio" e tb. formal, porém abrange mais conceitos do que "ardil empregado para se esquivar a dificuldades; pretexto, evasiva" (AU3), como **logro, expediente usado para se alcançar um fim; declaração ou ato destinado a enganar; conduta, ação, manobra escusa** ou **secreta, ger. desonesta**: *Journalists often use subterfuge to obtain material for stories*, Os jornalistas muitas vezes usam métodos astuciosos / estratagemas para; "*its party has won a majority in 23 states of the federation and will doubtless maintain control* (*with the help of many subterfuges*) *of the electoral college which will be given the job in 1985*" (Ch. Vanhecke, GW, 28.11.1982), e, sem dúvida, manterá (recorrendo a muitas manobras escusas / difíceis de justificar) o controle do colégio eleitoral.

SUBURB s. É cognato de "subúrbio", porém um *suburb* amer. não tem a característica br. de "bairro afastado onde reside a população de menor poder aquisitivo e onde estão as moradias inferiores ou modestas". Nos EUA, a pal. apenas indica bairros mais distantes dos grandes centros urbanos, uma preferência contemporânea; a maioria deles, ao contrário do Br., hoje são comunidades residenciais com casas confortáveis, boas ou de luxo e famílias de poder aquisitivo elevado ou muito ricas; diferem dos nossos condomínios porque não são loteamentos fechados e as casas são sem grades, na maioria dos casos até sem muro de separação umas das outras; cp. *inner city*. ⊙ O ing. tem tb. a pal. **suburbia**, sem equivalente em port., termo genérico que abrange os *suburbs*, os **suburbanites** coletivamente e como classe cultural, mais os aspectos culturais ou sociais da vida nos *suburbs*.

SUBURBAN adj. Cognato de "suburbano", tb. diverge em significado, como o s. Além de "relativo à vida de subúrbio, como descrição de um fato", tem o fig. **desprezivelmente chato e banal** – difere, pois, da conotação depreciativa br., "que tem ou revela mau gosto" (AU3).

SUCCEED v. Corresponde ao cognato "suceder" na acep. "vir ou acontecer depois, seguir-se" (AU3). Tem esp. a acep. "surtir efeito, ter bom resultado", que está dicionarizada para o port. porém se restringe (e com escasso uso) a fr. como "muito lhe sucedeu o conselho" (AU3); em ing., a regência tb. difere: *Half-hearted attempts rarely succeed*, Tentativas frouxas / Esforços tíbios raramente dão resultado / logram êxito / alcançam o objetivo. **Nothing succeeds like success**, provérbio equivalente a "Sucesso gera sucesso", sobre o qual O. Wilde fez a blague "*Nothing succeeds like excess*" (WD3: 1893). ▪ **Ser bem sucedido, sair-se bem, conseguir** ou **lograr o fim desejado, ter êxito**: "*Whenever a friend succeeds, something in me dies*" (Gore Vidal, in STM, 16.9.1973), Quando um amigo é bem sucedido, morre algo dentro de mim. ▪

Prosperar, subir, vencer (na sociedade, na carreira). ▶ 3.1 e 4.5.5.

SUCCUBUS s. Além de "súcubo", o "demônio feminino" da velha tradição popular, é **demônio; mau espírito, espírito do mal**. Cp. *incubus*.

SUFFER v. É cognato de "sofrer", cujas acep. clássicas são: "Suportar, tolerar" (FE): "tu não sofrerás o peso dela" (CAM: 1572, IX, 81,2); "Palavras ásperas e picantes costumam sofrer-se mal" (BERN2: 1706-1728); "O touro não sofre o jugo" (FC: 1859/1836); "mas a modéstia, principal adorno de seu espírito, não lhe sofreu confessar outra cousa" (MCH: 1881, cap. 4), na trad. amer.: "*but modesty, his chief virtue, kept him from stating his opinion*" (MCH2: 1963). Note-se que, com a acep. anterior, "deixar, admitir" (à diferença do que ocorre com "suportar", ger. com sujeito de pessoa), verifica-se uma personificação ou prosopopéia, antiga figura de retórica, como está em Machado: pôs um sentimento ou uma virtude como sujeito. ⊙ É lamentável a perda dessas conotações, que alguns ainda lembram em fr. como "caso que não sofre dúvida"; continuam na linguagem for., preservados nos códigos: "Se as necessidades da cultura do prédio dominante impuserem à servidão maior largueza, o dono do serviente é obrigado a sofrê-la" (Código Civil brasileiro vigente até 2001, art. 706; cf. ocorrência de outro v. nesta situação s.v. *substitute*). Os dic. registram "sofrer" sem informar ou concordar com sua obsolescência ou uso especializado: AU3 ainda registra os sinônimos "admitir, permitir, tolerar, consentir", mas seu ex., de ocorrência improvável, mostra que o uso já os abandonou: "Fez ver ao filho que não sofreria insubordinação"; e um dos ex. de HOP (que acrescenta "deixar") é ambíguo: "passar fome é sorte ruim de sofrer". ⊙ O cognato ing., como "admitir", mas sobretudo como "tolerar, suportar", é formal ou literário, porém sobreviveram, reforçados pela linguagem bíblica *My conscience would not suffer me to accept any more*, Minha consciência não me deixaria aceitar mais; "*Mr Knight did not suffer inferior beings* (*ie, players, other coaches, officials, the media, his bosses at the university*)" (EC, 16.9.2000, p. 6; observe-se como o v. se ajustou à ironia da fr.), O sr. Knight [treinador muito conhecido demitido de clube importante] não suportava seres inferiores. O ex. *He doesn't suffer fools gladly*, "Não tem paciência com gente de pouca inteligência / com idiotas", é adaptação ao contrário da fr. bíblica "*For ye suffer fools gladly, seeing ye yourselves are wise*" (2 Cor. 11:19; AV). ⊙ No uso geral, **to suffer from** pode ter trad. literal ou "sofrer com": *He suffered from the neglect he felt coming from them*, Sofreu com o menosprezo que sentiu da parte deles. Ainda é construção preferida a *to suffer with*, como nesta passagem de Conrad, em que se podem cotejar duas acep.: "*'You mean that we have a great experience of these people. Yes; indeed, we suffer greatly from their activity, while you' – Mr Vladimir hesitated for a moment, in smiling perplexity – 'while you suffer their presence gladly in your midst'*" (CON7: 1907, cap. 10), Sim, de fato nós sofremos muito com a atividade deles, enquanto vocês os toleram bem em seu meio / convivem contentes com eles. O contraste dos sent. permitiu ao personagem expressar-se ambiguamente: talvez para ele fosse "insuportável" esse convívio, mas o outro não precisava entender assim, graças ao v. escolhido com tanta felicidade. ⊙ Cp. *affect*, *afflict* e *sustain*. ▶ 2.8, 2.13, 4.2, 4.5.7 e 5.7.

SUFFERANCE s. Corresponde menos a "sofrimento" (que, em geral, é *suffering*) que a **(capacidade de) tolerância de dor ou de amargura**; **tolerância, consentimento tácito, permissão implícita** (correspondendo ao sent. do v.). **(To be / live / work) on sufferance**, estar, morar, trabalhar em algum lugar apenas graças a tolerância de alguém que não (nos) quer lá: "*'Ostend is in Belgium,' I said. 'Belgium doesn't recognize Peking, Loiseau operates there only on sufferance*'" (DEI: 1978), Loiseau só opera lá porque se tolera / porque deixam. ■ (For. GB) **Situação do inquilino que continua ocupando o imóvel que alugara mesmo depois de expirado o contrato**: **tenancy / tenant at sufferance** referem-se, respectivamente, ao aluguel e ao inquilino cujo contrato expirou; **estate at sufferance**, ao direito que este ainda tem de permeanecer no imóvel nessa situação.

SUFFERER adj. É "sofredor", porém, aplicado a pessoas que têm doença crônica ou padecem por muito tempo; assim como, ainda que exista um termo próprio em port., muitas vezes se recorre a um circunlóquio como **doente de, pessoa com / que está com** (nome do distúrbio) – usa-se esse cognato até em maior número de casos: *asthma sufferers*; *arthritis* / *hay fever sufferer* etc.: *She received letters from fellow sufferers inviting her to take part in the association they are founding*, Ela recebeu

cartas de pessoas que sofrem da mesma doença. ⊙ No Br., curiosamente, criamos sobre a sigla ing. a pal. "aidético", que não tem cognato equivalente em ing.: diz-se *AIDS sufferer* ou *AIDS victim**; note-se que, neste caso, alguns consideram *victim* ofensivo. ⊙ Cf. *ambulatory*, *patient* e *person*. ▶ 4.5.20.

SUFFICIENCY s. Cognato de "suficiência", pode usar-se tb. como "quantidade satisfatória de alguma coisa, esp. de alguma coisa essencial": *a sufficiency of good food*, boa quantidade de comida / de alimento.

SUGGEST v. O sent. coincidente com o cognato é "apresentar à apreciação (dos presentes, de uma assembléia)"; sinônimos ing.: *move**, *propose**, *propound*. Exige atenção quando seguido de *that* em oração substantiva, pois muitas vezes a trad. literal soa a ing.: **despertar, provocar**: "*The pleasant voice suggested the most improbable falsehoods from witnesses*" (R. Macaulay, apud WE: 2000/1961), A voz encantadora / agradável provocou nas testemunhas as mais improváveis falsidades. ■ **Mostrar, revelar, indicar; permitir ver, concluir ou afirmar; deixar perceber** (o sujeito, em geral, será *evidence, results, data, studies* etc.): *The results of this comprehensive study suggest that single fathers are more likely to work than single mothers*, revelam / permitem concluir que. ■ O mais sutil dos sent. é o de **achar, pensar, crer, aventar uma opinião, opinar, insinuar**, ou equivalências mais explícitas ou enfáticas como **declarar** e **afirmar**. Poucos notam essas possibilidades, e assim tais conotações vão penetrando na língua. A explicação e as ilustrações adiante evidenciam essa tendência. O tradutor prudente poderá ficar embaraçado diante da construção com *that* porque em port., quando o v. "sugerir" está na oração principal, o v. da outra oração vem sempre no subjuntivo: "Sugiro que você diga toda a verdade". O tradutor mais apressado ou menos atento traduz literalmente e, não podendo pôr o v. no subjuntivo, "sugere" uma construção tipicamente ing. Procure-se, p. ex., traduzir a seguinte fr. respeitando o modo verbal em port.: *I suggest that you are not speaking the truth*; como "Sugiro que o senhor não esteja falando a verdade" nada significa, vem a tentação da cômoda trad. literal, com o v. no indicativo, em vez de se procurar analisar a intenção do falante, que apenas especulava (embora na maioria das vezes haja razoável convicção), e de se buscar um v. apropriado em port. Outro ex.: em *I suggest that a change of government is necessary*, obviamente, seria um disparate "sugerir", isto é, "propor que algo seja necessário": se o proponho é porque o julgo necessário... Devia, portanto, ser cristalino que em fr. deste tipo *to suggest* não significa "propor" e que, p. ex., seria natural uma dedução como "Sou de opinião que é necessária uma mudança de governo". ⊙ Para maior clareza, vejam-se estas três passagens originais comparadas com impropriedades encontradas em trad. transcritas a seguir: "*It has also been suggested that 'the persuasiveness of Hegel's central theme, the Dialectic, is derived from a simple ambiguity of the German word aufheben.'*" (UL: 1964), "Foi, também, aventada a possibilidade de / Também se julgou possível que a força de persuasão do tema central de Hegel, a Dialética, se deva a uma simples ambigüidade da palavra alemã *aufheben*"; "*Artfully, he* [o Presidente da Rússia] *suggested this week that the oligarchs, by depriving the Russian state of tax revenue, had undermined the armed forces.*" (EC, 26.8.2000, p. 38; notar que a própria introdução com o adv. *artfully* ajuda a entender a razão da escolha de *suggest*), o Presidente procura ficar bem com os militares culpando "oligarcas" pela precariedade do estado das forças armadas, mas para isso a revista usa o melhor v., devendo-se entender que não houve uma afirmação ou acusação direta. A passagem seguinte é ainda mais esclarecedora porque, no mesmo artigo, *suggest* é usado primeiro com *that* na acep. que nos ocupa, e em seguida com o significado básico que não apresenta novidade ou dificuldade: "*Steve Kettmann* [...] *recently wrote* [...] *about the use and abuse of anabolic steroids* [...] *e, and suggested that others in the major leagues are using steroids* [...] *In the same manner, Kettmann suggested to thousands of major league wannabes that if you want to be a big leaguer, you have to use steroids*" (B. McNamee, in NYT, 1°.10.2000), e insinuou / deu a entender / aventou a possibilidade de / achou possível que outros [jogadores] das *major leagues* estejam usando [...] Da mesma maneira, Kettmann sugeriu a milhares de candidatos a jogador de uma *major league* que usem esteróides, se quiserem chegar lá. ⊙ Cp. ex. de trad. não recomendadas: "A história sugere que as relações dos Estados Unidos com a América Latina ger. se caracterizam mais por princípios altissonantes do que pela ação prática concreta" (trad. de discurso de Henry Kissinger, JB, 20.2.1976): mais vernáculo

seria "mostra", se se quer uma só pal.; ou "A história nos permite afirmar". Interrogatório em juízo: "Vamos ser bem claro [sic] sobre isto. O senhor estaria sugerindo que a Receita Federal se preocupa mais com os pequenos bancos que com a população em si?" (HAI: 1975); deveria dizer-se, p. ex.: "O senhor estaria insinuando / querendo dizer" ou "O que o senhor acha é que / Se entendo bem, a sua opinião é que". "Isto não equivale a sugerir que em qualquer desses casos a linguagem apresentada terá precisamente os mesmos traços que marcam a linguagem falada espontaneamente" (EK: 1970); melhor: "Isto não significa / implica afirmar / Com isso não se quer dizer que". "Sugiro que esse desenvolvimento foi uma condição prévia para a necessidade desesperada de Fabian de encontrar de novo o seu antigo eu, isto é, para a integração" (KLE: 1971), Penso que esse desenvolvimento pode ter sido / Acho possível que esse desenvolvimento tenha sido uma. As trad. anteriores não são novas, mas por isso mesmo demonstram que, não sendo de hoje que ocorre a confusão, é razoável esperar um novo empréstimo semântico. ⊙ Vejam-se, agora, os ex. modernos dados a seguir, à luz deste fato e das considerações do princípio deste verbete, e constate-se que não é impróprio ver nela influência ing. Damos três ex., tirados propositadamente de um só jornal, com o v. em três dos sent. típicos do ing. em oração substantiva: o primeiro, de escritor que lida constantemente com a língua ing., o segundo em editorial e o terceiro em uma notícia: "A fim de escapar a esse dilema, Kissinger sugere [opina] que precisamos..." (R. Ricupero, in FSP, 24.10.1999); "Os problemas da economia argentina e a crise energética sugerem [permitem afirmar] que o nível atual do câmbio não deve recuar nos próximos meses" (FSP, editorial, 2.6.2001); "Hélio Viana, sócio de Pelé, afirma que a CPI [da CBF e Nike ou do Futebol] sugeriu [insinuou] que a empresa tinha cometido crime contra a ordem tributária, o que não foi provado" (FSP, 26.6.2001). ⊙ Cp. *imply, intimate, move, propose, submit*. ▶ 3.3 e 4.5.15.

SUGGESTION s. Cognato de "sugestão", possui as mesmas acep. básicas e as correspondentes aos sinônimos do v. (*to hint, to intimate**); portanto, tem alguns matizes em que o cognato port. não se usa: **suposição, hipótese**; **opinião**; **teoria**: *He makes the naive suggestion that a villain and an atheist might paint sweet, holy people because he preferred them in real life*, *finding them easier victims*, Apresenta a ingênua teoria de que um patife e um ateu. ■ **Traço, sinal, indício**: *There was no suggestion of fatigue in his bearing*, Não havia o mais leve sinal de cansaço no seu aspecto; Sua aparência não revelava nenhum cansaço [transp.]; *There is no suggestion of provincial accent in his speech*, Não há nenhum traço de sotaque provinciano na fala dele; "*Founded solidly on a firm ground with plenty of space* [...] *with a suggestion of paraffin and lamp-glasses, stood the house* [...] *of Abdula hin Selim*" (COM: 1895), com sinais de parafina e de lâmpadas, lá se erguia a casa. [transp.]. ▶ 4.5.3.

SUGGESTIVE adj. Corresponde ao cognato "sugestivo" na conotação de inspiração, de evocação agradável ou serena, ou de simpatia e encanto, como em "paisagem sugestiva" e "comentários sugestivos". ■ Tem a acep. diretamente ligada ao sent. incolor de *to suggest*, "propor, indicar", podendo ser traduzido por **indicativo, exemplificativo**; às vezes simplesmente "que sugere", "que revela", "que indica": *His choice of writers is suggestive of his bias*, Sua seleção de autores revela sua parcialidade; A maneira como escolheu os escritores revela / mostra seu subjetivismo. ⊙ Notar, na trad. a seguir, esta construção com *of*, típica de tantos adj. ing. (cf. *ambitious*) e tão fácil de copiar porque comum em outros adj. port., como "duvidoso", "impaciente", "indicativo": "Em Belém, Samuel conhece sete dos filhos de Jessé, mas Yhwh avisa-o para não dar atenção à sua aparência e altura surpreendentes, sugestivas de que todos conviriam como sucessores de Saul" (CAH: 1999). ■ Significa tb., de acordo com outras conotações de *to suggest*, como "evocar, insinuar": **que evoca, que insinua; que é capaz de evocar, insinuar indecência, imoralidade**; portanto, **indecente, pesado, malicioso**: *Some of his lyrics** *are rather suggestive*, Algumas das letras dele são bem inconvenientes / pesadas. ⊙ Este adj. exemplifica uma regra curiosa em Lingüística: "*When a word may be applied in two possible ways, one favorable or complimentary and the other reverse, it is extremely likely that it will specialize in the less desirable sense. Thus, suggestive is likely to mean only 'evilly suggestive'*" (St. Robinson & F. Cassidy, in LU: 1963). Cp. *improper* e *risqué*. ▶ 3.

SUITE s. Tem um uso genérico como "conjunto de quartos e salas para residência de uma pessoa ou família, ou para um fim determinado, ocupados como uma unidade", mas não as acep. específicas

br. de "suíte" como "4. Acomodação em hotel, hospital etc. constituída de quarto, banheiro e sala ou saleta. 5. Quarto de residência que tem anexo um banheiro exclusivo" (AU3); cp. citação s.v. *K* e *quarters*. ■ **Jogo, conjunto**; **mobília** (conjunto uniforme, do mesmo estilo): *a dining room suite*, um conjunto / mobília de sala de jantar; *This suite will add a touch of class to your bedroom*, Esta mobília / Estes móveis vai / vão acrescentar / dar um toque de classe ao seu quarto. ■ **Séquito, comitiva**. **En suite** (GB), diz-se de quarto em hotel **que tem banheiro privativo**, equivalente no Br. a **apartamento**; ~ diz-se de banheiro, em hotel, **contíguo a um quarto**, ou seja, compondo o apartamento.

SUM s. Cognato de "soma". **The sum of**, fr. que expressa desapontamento, porque o resultado não é / foi tão bom, ou porque a ext., a quantia ou o resultado de alguma coisa não agradou: *The sum of evidence points to very little*: *only one of them was found guilty*, Este, afinal, é o pífio resultado de todos os indícios [colhidos, apresentados]: somente um deles foi considerado culpado [equiv.]. **The sum total (of)**, o conjunto, o resultado, esp. quando é menor que o esperado (cf. fr. anterior): *The sum total of his efforts was getting a new job which now he says is not what he had expected*, Tanto esforço para conseguir um emprego que agora ele diz não ser o que esperava. **More / greater than the sum of its parts**, fr. que se diz quando a combinação de duas ou mais coisas, ou pessoas é melhor do que se esperaria de cada uma isolada. **Lump sum**, quantia bruta, global ou paga de uma só vez. **The princely sum of** (humorístico, esp. GB), a pechincha de, a bagatela de: *All this cost me the princely sum of 30 reais*, Tudo isso por apenas 30 reais. **To do one's sums**, calcular, fazer as contas para ver se o dinheiro que se tem é suficiente (para alguma coisa mencionada, para o que se pretende).

SUMMARY adj. e s. Como s., corresponde ao sent. do cognato "sumário" e é usado esp. em linguagem for., em trad. literal: **summary judgment** (esp. GB), julgamento sumário; nos EUA, tb. *trial*. **Summary trial** (GB), julgamento de infração leve por um *magistrate**; nos EUA, o mesmo que a anterior. **Summary arrest** (GB), prisão sem mandado. **Summary conviction** (GB), condenação por um *magistrate**, sem júri. **Summary jurisdiction** (GB), competência de um *magistrate** para julgar um caso sem júri ou para julgá-lo imediatamente, sem transferi-lo à *Crown Court**. **Summary offence** (GB), delito de menor importância que só pode ser julgado por *magistrates**. ⊙ Menos usado como s., não corresponde ao cognato como "índice" de revista ou livro (cp. *index* e *table of contents**), coincidindo no de "resumo". **In summary**, em suma, em resumo. ▶ 4.5.21.

SUMPTUOUS adj. Tem uso mais extenso que seu cognato "suntuoso", qualificando, p. ex., alguns s. com os quais não aparece em port.: *sumptuous meals*, refeições abundantes / lautas / caras; *a sumptuous piece of bookmaking*, caro, primoroso trabalho editorial; *a sumptuous education*, uma educação esmerada, um ensino caro: "*'Serve me game, serve me a sumptuous dish, so I may eat and bless in the presence of Yaweh, in the face of my death.'* [...] *Now his mother cooks the dish, sumptuous as his father loves it*" (RS: 1991), serve-me um prato bem requintado e abundante; "'*The Private Life*' *is generally considered a good film, offering not only a sumptuous glimpse into the era and world of* [*Sherlock*] *Holmes but a delightful picture of his unique relationship with Watson*" (BUN: 1994), não apenas uma visão esplêndida da época e do mundo de Holmes. ⊙ O cognato port. já teve uso mais diversificado: "mercês suntuosas", "dons suntuosos" (CAM: 1972, IV, 81 e VIII, 62).

SUPERB adj. É cognato de "soberbo", que tem as acep. relacionadas com excelência, magnificência, boa qualidade: "Grandioso, sublime, magnífico; luxuoso, superfino, esplêndido, magnífico" (AU3), mas seu uso não é freqüente nem tão extenso como o do cognato ing., como se vê pelos ex.: dizemos "uma soberba coleção de arte flamenga", "um músico soberbo", enquanto em ing. se vê tb. *a superb tennis player, a superb goal, his superb skill, superb waters for swimming*; além disso, o adj. ing. é mais usado como predicativo: "*Naomi said: 'She sees us doing it both ways and appreciates that you can't have it both ways and be superb at it'*" (NYT, 7.10.2000; refere-se à circunstância de uma mulher ser mãe e dona-de-casa perfeita e ainda ter uma carreira brilhante), e compreende que não se pode fazer as duas coisas com igual perfeição / conseguir ser perfeita / excelente nas duas atividades. ▶ 3.

SUPERBLY adv. O cognato port. é pouco usado, e sobretudo não ficaria bem para traduzir fr. como as seguintes: *a superbly written book*, um livro muito bem escrito; o estilo / a linguagem do livro é da

melhor qualidade; *He was facing a superbly disciplined opponent*, Estava enfrentando um adversário extraordinariamente organizado; *I thought you handled that problem superbly*, Acho que você lidou com, ou enfrentou aquele problema com verdadeira maestria / de modo perfeito. ▶ 4.5.11.

SUPERFICIALLY adv. Com freqüência, esp. quando o adv. vem no princípio, não cabe trad. literal, pois a idéia é "apenas na aparência; a um exame superficial; em uma primeira impressão; é só impressão; à primeira vista", que seriam circunlóquios apropriados para evitar imprecisão ou ambigüidade em situações como: *Superficially, the company's financial results look good this year*, Os bons resultados financeiros da empresa neste ano são mera aparência / são bons apenas na aparência / não resistem a um exame mais profundo; *Many of these crooks are glib and superficially charming*, são bons de fala / têm muita lábia e parecem encantadores / e enganam pelo charme; *Superficially there have been many changes in the political practices of the country*, Não passam de impressão / de aparência as muitas mudanças que (muitos) dizem ter ocorrido no país; "*Superficially a book about a miscarriage of justice and a journalist's desire to set the record* straight; in fact, it is about the stories we construct to make our world manageable*" (EC, 4.12.1999), A primeira impressão é de que o livro trata de um erro de justiça / de uma decisão injusta e do desejo de um jornalista de restabelecer a verdade / pôr os pontos nos ii. ▶ 3 e 4.5.11.

SUPERINTENDENCE s. É **ato ou função de dirigir** e **função do superintendente**. Não se usa como "superintendência" em linguagem administrativa, quer como título de entidade administrativa ou Administração (como em Superintendência do Abastecimento do Nordeste), quer como "lugar onde o superintendente exerce as suas funções" (AU3). ▶ 3.1.

SUPERINTENDENT s. (GB) Na hierarquia policial, funcionário acima do *Chief Inspector**, abrev. *Supt*. ■ (EUA) **Chefe de polícia**, tb. abrev. *Supt*. ■ (EUA) **Zelador de prédio** (que tb. faz pequenos reparos etc.), esp. de edifício de apartamentos.

SUPERIOR s. Corresponde ao cognato homógrafo e significa tb. **o melhor, aquele que possui uma qualidade em grau mais elevado que outro**, empregando-se idiomaticamente na forma genitiva: "*He* [*Shakespeare*] *wished to be known as a poet and perhaps to show himself the superior of Christopher Marlowe*" (BUR24: 1985): como se vê, é difícil traduzir por um s., sendo necessário transposição como "e talvez mostrar-se superior a Christopher Marlowe". Cf. ex. s.v. *refute*. ▶ 4.5.3.

SUPERLATIVE adj. Cognato de "superlativo", que os dic. port. definem com o sent. gramatical e como "que exprime uma qualidade em grau muito alto, ou no mais alto grau" (AU3; def. similar em KL, com o ex. "pessoa de virtudes superlativas"); trata-se, porém, de acep. de uso literário, como na seguinte passagem: "O Dr. Saul, com a solenidade e o modo superlativo que davam à sua simples presença o prestígio de uma apoteose" (NAV2: 1978). O cognato ing., ao contrário, é de emprego corrente e tem ext. como **extraordinário, supremo, admirável, maravilhoso**, adj. preferíveis à trad. literal em passagens como: *We admired his superlative skill*, Admirávamos sua extraordinária habilidade; *The Regent Hotel has a superlative view of the Hong Kong island*, uma vista maravilhosa da ilha de Hong Kong. ■ **Exagerado, excessivo**: *Your superlative praise of my person startled me*, Seus elogios exagerados à minha pessoa me surpreenderam. ▶ 3.1.

SUPERLATIVELY adv. Faz jus ao mesmo que se disse com relação ao adj., com o acréscimo de que o adv., em port., se usa ainda menos; por coincidência, temos ex. do mesmo livro citado para o adj.: Pedro Nava, que não se conformava em perder palavras expressivas ainda que para outros estivessem caindo em desuso: "onde se aprendia exemplarmente a matéria e também a execrar a Europa e sua decadência, a admirar superlativamente os Estados Unidos e sua onisciência" (NAV2: 1978). Cp. cognato ing. e veja-se como, quase sempre, é imprópria a trad. literal: *He was superlatively fit*, Estava numa forma admirável / fenomenal / fantástica; *The company has been superlatively successful this year*, A empresa teve um sucesso extraordinário / assombroso este ano [transp.]; "*Fortunately he found a job which he could do superlatively well, for I do not believe there was a man alive with more natural genius for cryptography*" (BUC: 1923), Felizmente encontrou um trabalho que podia executar maravilhosamente / extremamente bem. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

SUPINE adj. Cognato de "supino". Da acep. etimológica "deitado de costas", comum às duas línguas, em ing. se tirou o sent. fig. **indolente, inerte, passivo, negligente, indiferente**: *The government was supine when the racial riots broke out*, O governo ficou passivo / inerte / mostrou completa passividade, ou indiferença quando [transp.]; "*He* [Tony Blair, primeiro-ministro brit.] *laments that pro-European journalists are 'supine' in the face of the 'rambunctious propaganda' of Eurosceptics in the press*" (EC, 19.2.2000, p. 55; aspas do original, indicando expressão usada pelo primeiro-ministro), Ele lamenta que os jornalistas pró-Europa se mostrem indiferentes / fiquem inertes / nada façam [transp.] / procedam com tamanha passividade / indiferença diante da estrepitosa propaganda dos 'eurocépticos' na imprensa [transp.]; cf. outro ex. em *castigate*. ▶ 4.5.3.

SUPPLANT v. Cognato de "suplantar". Às idéias de "levar vantagem a", "ser superior a" e "exceder" (AU3), o cognato ing. acrescenta a de **substituir, tomar o lugar de (derrotando, usurpando)**: "*My father gave retrospective allegiance to James II, the last Catholic British king, supplanted in 1688 by a Protestant Dutchman*" (BUR19: 1986), católico, vencido e substituído em 1688; "*unthinkable that, as Freud wrote in 'Three Contributions to the Theory of Sex'* (*1905*), […] *every son, finally, yearns to murder his father and to supplant that father in his mother's bed*" (FRI: 1976), assassinar o pai e tomar / arrebatar o lugar desse pai na cama de sua mãe.

SUPPLY[1] s. É cognato de "suprimento" e de "suplemento". Além de "fornecimento; abastecimento, provisão, estoque", é **oferta**, em fr. como: **in short supply**, escasso; **in plentiful supply**, com boa oferta, cuja oferta é satisfatória; *the law of supply and demand**, **lei da oferta e demanda**. ▪ (Anteposto, como *modifier*) **Substituto**; esp. GB, **professor/-a substituto**; nos EUA, **clérigo ou pastor substituto** (cf. fr. adiante). ▪ (Tb. como *modifier*) **Que é usado para estocar ou carregar suprimentos**: *a supply ship* / *train*, navio / trem de abastecimento. ▪ (GB) **Verba concedida pelo Parlamento para o custeio do governo**. **On supply** (GB), diz-se da situação ou da existência de professor substituto, donde *supply teacher*, professor substituto; nos EUA, *substitute teacher*. **Supply-side**, adj. cujo primeiro registro apontado é de 1976 mas difundido sobretudo a partir do governo Ronald Reagan (1981-1989), nos EUA; refere-se à idéia de impulsionar a produção de bens e serviços e a economia em geral, esp. mediante o corte ou redução dos impostos. É um termo de Economia (*Supply-side Economics*), mas usado com freqüência na língua comum, sendo de conhecimento geral: "*You're putting your finger on the essence of the supply-side oriented strategy* […] *Our objective is achieved not by pumping up demands but by increasing supply, by reducing unemployment and inflation simultaneously*" (NYT, 19.4.1981), Nosso objetivo se alcança, não pelo incremento da demanda, mas aumentando a oferta. ▶ 4.5.21.

SUPPLY[2] v. Cognato de "suprir", tem os sent. correspondentes ao s.: "prover, fornecer", com duas regências: *to supply arms to the rebels* e *to supply the rebels with arms*, fornecer armas aos rebeldes. ▪ Em *Our office will supply this information*, que significa "Nosso departamento fornecerá essas informações", vê-se que "suprir" não cabe, ainda que equivalha ao cognato em situações como *foods supplying our vitamin needs*, "alimentos que suprem as nossas necessidades de vitamina". ⊙ Note-se que o nosso sent. "fazer as vezes de, substituir" (AU3) está em desuso em ing., a não ser como "substituir um clérigo, um pastor" no púlpito – cf. o s. Da mesma forma, o sent. correlato "compensar", em *to make up for a deficiency*, p. ex., hoje pouco se encontra: cf. citação s.v. *retain*.

SUPPORT[1] v. O cognato "suportar" tem a acep. "1. ter sobre si; sustentar" (AU3), importante no ingl, mas prefere-se o sinônimo em const. passiva como "a ponte é sustentada por quatro colunas", além de "agüentar" e o próprio cognato: "as estacas não vão suportar / agüentar tanto peso". ▪ Como "suportar, agüentar, tolerar", que é o sent. mais comum e talvez o principal em port., o cognato ing. é de uso formal e raro na linguagem falada: *At work during the day he could support the grief*, podia suportar a dor. ⊙ As acep. mais usuais são: **alimentar, prover a, manter**: *He has a wife and five children to support*, Tem esposa e cinco filhos para sustentar. ▪ **Apoiar, ajudar a manter, incentivar com dinheiro**: *The association* / *The club is supported financially by membership dues*, A sociedade / O clube é mantido / financiado pelas mensalidades (contribuições etc.) dos sócios; *Support your local team*, Apóie o time da sua cidade; Contribua para o clube da sua comunidade. ▪ **Dar conforto, apoio moral** ou **emocional**: *Many*

friends visited her on the day of the accident to support her, no dia do acidente para dar-lhe apoio / conforto / para confortá-la. ▪ **Ajudar, favorecer, apoiar, tomar o partido de, trabalhar por, patrocinar, defender, secundar**: *The proposal was supported by many delegates*, A proposta foi apoiada por muitos delegados; "*What I want is men who will support me when I am in the wrong*" (Lord Melbourne [1779-1848], respondendo a um político que dissera: "*I will support you as long as you are in the right*"), O que quero são homens que me apóiem quando eu estiver errado; cf. outra citação s.v. *argue*. ▪ **Apoiar**; **provar, respaldar, comprovar, confirmar, corroborar**: *The accusation is not supported by the proofs*, A acusação não está respaldada / apoiada em provas; Não há provas que apóiem / corroborem a acusação [transp.]. ⊙ O uso que se tem visto na imprensa é um decalque inconsciente deste que é um dos mais correntes sent. do cognato ing.: veja-se, p. ex., como a jornalista, na mesma passagem, transcreveu declaração da pessoa entrevistada com o v. (e mais o sinônimo "agüentar") em sent. tão vernáculo que chamou de clichê, e em seguida ela própria optou por um empréstimo semântico (que tb. está demonstrado quanto ao s., com uma citação de peso): "'Seis meses depois pedi a separação. Não suportei o tranco', admite. 'Só mãe para agüentar', opina Angelina Garcia, 65, evocando um clichê em geral suportado pela realidade" (reportagem de D. Serpa, VJ, 16.12.1998, p. 131-2). ▶ 4.5.3 e 4.5.15.

SUPPORT[2] s. Cognato de "suporte", tem o sent. igual ao principal do cognato port.: "o que serve de sustentáculo a alguma coisa; o que sustém, o que suporta" (AG: 1974/1888); "1. Aquilo que suporta ou sustenta alguma coisa. 2. Aquilo em que algo se firma ou assenta" (AU3). ⊙ Note-se, porém, que a equivalência não é integral: *She clutched the sideboard for support* traduz-se "Ela se agarrou no aparador para se apoiar / buscou apoio agarrando-se no aparador / procurou apoiar-se no aparador" [transp.] – dificilmente alguém preferiria "se agarrou no aparador para suporte"; *The adamant position of rich countries on agricultural support is always a tremendous barrier for the growth of Brazilian exports*, A inflexível posição dos países ricos com respeito ao apoio dado à sua agricultura / aos subsídios agrícolas / concedidos aos seus agricultores é sempre; *Once again, recent developments in international relations seem to offer some support to the saying Might is right*, Mais uma vez, os recentes desdobramentos nas relações internacionais dão alguma razão ao ditado 'O poder / O mais forte tem sempre razão'". ▪ **Ajuda, assistência, apoio material** (inclui apoio técnico ou tecnológico, treinamento especializado e informações): *Military support was sent immediately*, Ajuda militar foi mandada imediatamente. ▪ **Sustento, meios de manutenção** de si próprio ou da família: *He is the chief support of the family*, É o principal amparo / arrimo da família; "*Prejudice – A vagrant opinion without visible means of support*" (BIE: 1958/1881-1906), Preconceito – Uma opinião vagabunda / errante, sem meios de sustento visíveis. A fr. dessa def. sarcástica é bem comum, uma colocação [▶ 4.5.10] com a qual outro escritor fez, ao revés, um jogo de pal.: "*An atheist is a man who has no invisible means of support*" (BUC: 1923), Um ateu é um homem sem meios invisíveis para se manter / invisíveis de sustento. ▪ **Apoio, amparo, conforto moral ou emocional**: "*impossible to carry the heavy burden of responsibility and discharge my duties as King without the help and support of the woman I love*" (Eduardo VIII, Duque de Windsor, em pronunciamento pelo rádio, logo depois de abdicar do trono brit.; TT, 12.12.1936), sem a ajuda e o conforto da mulher que amo. ⊙ Da conotação anterior provém o útil adj. **supportive**, sem cognato port. e com o sent. "favorável, partidário", em moda depois de difundido pelo uso em Medicina e Psicologia; emprega-se tb. com *of*: *The government was severely criticized for not being duly supportive of the old and disabled people left behind when hurricane Katrina destroyed New Orleans*, por não ter socorrido como devia os idosos e os doentes; "*they need understanding, supportive husbands*" (Anna Shreve, NYTM, 21.11.1982), precisam de maridos compreensivos e que lhes dêem todo o apoio. ▪ **Aprovação, apoio, apoio ativo, incentivo, patrocínio, defesa** (de ou a uma proposta, petição, idéia, ideologia, partido etc.; cf. fr. adiante): *This proposal has my full support*, Esta proposta / ou proposição tem / receberá meu apoio integral; *He didn't give me much support*, Não me deu apoio muito forte. ⊙ Era natural que (como ocorreu com o v., cf.) em port. surgissem ext. com a provável presença do empréstimo semântico, considerando-se a imprecisão das definições do cognato port.: "A editora decidirá quanto à diagramação, papel e demais aspectos relacionados com a produção da obra, tanto no suporte livro quanto em outros meios de suporte" (de contratos típicos de publicação de livros); "Comercial disso,

industrial daquilo, financeiro, crédito, desconto, mineiro, nomes que a tradição tornara representativos e sagrados, deixaram de significar alguma coisa, e mesmo quando se conservam, precisam de suporte popular" (DR3: 1997; início de crônica em que o conceito de Banco é transformado em coisa de outro tipo, caroável e amena; não são fornecidas as datas das crônicas, mas são muito anteriores à do livro). ▪ **Ato secundário de um concerto pop** ou **rock**. ▪ **Tala, qualquer apoio para firmar ou manter em posição vertical membro fraturado** ou **contundido**. ▪ **Evidência, testemunho, documentos comprobatórios**: *The suggested hypothesis led necessarily to searching for support in the psychological sciences*, a buscar comprovação nas ciências psicológicas. **In support of**, em apoio de, em defesa de: *He spoke in support of the motion*, Falou em apoio / em defesa da moção. **To drum up support** (*for a proposal etc.*), conseguir forte apoio / muitas adesões. **Child support** (EUA), pensão alimentícia para os filhos. ▶ 4.5.5 e 4.5.15.

SUPPORTING adj. **Comprobatório, comprovante, que corrobora**: *Everybody was surprised at the amount of supporting evidence that the defense produced at the last minute*, a quantidade de indícios / testemunhos comprobatórios que a defesa apresentou. ▪ **Sustentador, que sustenta, que sustém, que serve de apoio**. ▪ **Que secunda, que tem um papel acessório**. **Supporting actor / cast / role**, ator / elenco / papel coadjuvante: "*Authentic* figures such as Franklin Delano Roosevelt* (*John Voight*), […] *appear in supporting roles*" (TI, 4.6.2001, p. 71), Figuras / Personagens originais, ou que existiram, como Franklin Delano Roosevelt […] aparecem em papéis coadjuvantes. ▶ 3.

SUPPOSE v. e **SUPPOSING** conj. O v. tem uso muito mais corrente e menos formal que seu cognato "supor"; atenção ao registro, porque a trad. à letra na maioria das vezes ficará indevidamente formal: *'Will he come?' 'Yes I suppose so'*, Acho que sim; *I suppose you are quite happy in your new position*, Tenho a impressão de que / Acho que você está muito feliz no novo emprego; Acho que você está bem feliz no novo emprego, não? *I suppose you want to borrow money again*, Com certeza / (col.) Na certa você já quer dinheiro emprestado outra vez, não? [transp.]; *I should suppose him to be about forty*, Acho que ele tem uns quarenta anos [transp.]; Ele deve andar aí pelos quarenta [mod. ▶ 4.5.4]; Eu daria a ele uns quarenta anos [mod.]. ⊙ Além disso, **suppose** e a conjunção **supposing** têm uso: ▪ Como "se", não equivalendo, necessariamente, ao port. "suponhamos", pois são simples fórmulas introdutórias, sem o mesmo conteúdo semântico nem igual função sintática, ou entoação: *Suppose your father saw you now, what would he say?* Se o teu pai te visse agora, que diria ele? E se o teu pai te visse agora, que haveria ele de dizer? *Supposing he can't come, who will do the work?* Caso ele não venha, quem vai fazer o trabalho? ▪ Como uma condicional que vai mais longe que "se" e tampouco expressa a idéia de concessão que justifique a tradução por "ainda que" ou semelhante; ex.: *In a hunt, supposing you miss your tiger, he is not likely to miss you*, Você pode não acertar no 'seu' tigre, mas não tenha dúvida de que ele não há de errar [mod.]. ▪ Como forma imperativa que contém não ordem mas proposta, sugestão: *Suppose we take a holiday next week*, Vamos tomar umas férias na próxima semana? E se tirarmos umas férias na próxima semana? ▶ 3.4, 4.5.2, 4.5.3.

SUPPOSED part. É cognato de "suposto". A flexibilidade da voz passiva ing. permite a inversão de funções com v. em que tal construção não é vernácula em port.: *I was told to stay*, *The monster is said to have been twenty feet in length* etc. A dificuldade, como se viu nos dois ex. sem cognatos, está em dois tipos de v.: 1) os que têm sempre objeto indireto regido por "a", como "solicitar", "comunicar", "dizer" (quando equivalente a *to tell* – cf. primeiro ex.); e 2) os que pedem oração substantiva introduzida pela conj. "que", como "supor", "dizer" (quando equivalente a *to say*, cf. segundo ex.). Não obstante, têm-se insinuado, ou já se instalaram na mídia, devido à tendência a usar a voz passiva em certas situações, construções como "ele foi comunicado (de) que", "ele foi solicitado a" (quanto a "comunicar", esta construção, ausente das gramáticas e dic., é a única que hoje se lê e ouve na mídia). ⊙ No caso de trad., pode-se aventar que se recorre a tais construções com "comunicar" e "solicitar" para obviar à dificuldade de dois usos que ainda seriam mais avessos à índole da língua port.: "ele foi dito que" e "ele foi pedido a". Diante de tais inovações, não pareceria muito absurdo encontrar trad. como "ele é suposto [fazer, cumprir, obedecer, saber, chegar na hora etc.]", *he is supposed to*. Observe-se, aliás, que outra língua latina, a francesa, tem construção análoga, já não se tratando, assim, no nosso caso,

de lacuna [▶ 3.4] apenas com relação ao ing.: *Je ne suis pas censé le savoir*, exatamente igual ao ing. *I am not supposed to know it*, "Não sou obrigado a sabê-lo". Os ex. mostram a necessidade freqüente de transposição e as conotações desse particípio, cuja variedade é uma tentação para o tradutor despreocupado. ▪ Outras trad. possíveis são: **supõe-se, presume-se, julga-se**; **espera-se**; **considera-se**; **alega-se**; **pretende-se**; **tem-se como finalidade**; **serve para, destina-se a,** ou **para**; **exige-se que**; **dever, (não) ser permitido, (não) ter permissão**; **ter a obrigação**; **ser obrigado**: "*We are supposed to see the movie through his eyes* […] *but those eyes tell us nothing*" (TI, 27.8.1979, p. 39; sobre um filme cuja história é relatada por um personagem central), Presume-se que vemos / Espera-se que vejamos o filme com os olhos dele / O que se espera / O que o diretor espera do espectador é que; *Twelve hours are supposed to elapse between Acts I and II*, Considera-se / Pretende-se [ou, tb., "simula-se"; trata-se de uma peça teatral] que tenham transcorrido doze horas entre o primeiro ato e o segundo; *What's that button supposed to do?* Qual é a finalidade desse botão? / Para que serve esse botão? *He is supposed to come every day at eight, but as a matter of fact** *he never comes before nine*, Exige-se / Determina-se que ele chegue às oito horas todos os dias / A obrigação dele é vir / Ele tem ordem de vir [nesta acep. é sinônimo de *to require**]. ▪ A conotação de "exigência, obrigação" é vizinha, ou às vezes o oposto, da de "permissão, autorização, licença", que se distingue porque quase sempre vem na forma negativa: *We are not supposed to play football on Sundays*, Não temos licença para jogar futebol aos domingos. ⊙ Comparem-se as duas fr. seguintes, ambas com **supposed to know**, mas que apresentam duas conotações: em *Of course you are not supposed to know how to do this*, a idéia é de "exigir, obrigar" ou simplesmente "esperar", como em ex. anterior: "Claro que você não tem obrigação de saber fazer isso"; *Everybody knows, but nobody was supposed to know* significa "Todo mundo sabe, mas ninguém devia saber": é permissão matizada, sob forma implícita; isto é, se todos ficaram sabendo, foi contra as instruções ou ordens expedidas, ou contra a vontade da pessoa que tinha interesse em ou razão para guardar o segredo; é uma maneira col., porém cada vez mais presente na língua comum, de dizer *but nobody ought to have known*, p. ex. ⊙ Como adj., **supposed**, sempre anteposto, não apresenta dificuldade. Cf. *to expect* e *reputed.* ▶ 3 e 4.5.3.

SUPPRESS v. Cognato de "suprimir", tem a acep. "impedir que apareça ou se divulgue (um artigo, um editorial etc.)" (RV: 1987); "impedir a publicação, a vulgarização, a divulgação de" (AU3). Como há diversos sinônimos e quase-sinônimos aparentados nas duas línguas, não é difícil encontrar, em trad., imitação de usos típicos do cognato ing., como nas duas citações a seguir. A primeira é uma trad., em que se sabe que o significado era "sonegar" e, portanto, o certo teria sido evitar a ambigüidade de "suprimir": "o senhor certamente não era homem para falar a outros sobre o que acreditava de mim, depois de ter-me dito as suas razões para suprimir o manuscrito" (EBE2: s.d.; orig.: 1912). A segunda citação é de um dic. de ing.; vários deles trazem definições como "*prevent from becoming known*", que deixam em aberto a interpretação "destruir" ou apenas "sonegar, fazer desaparecer": "*attempts by the Pentagon to suppress documents connected with the case*", "tentativas do Pentágono de destruir / de sonegar". Note-se que "fazer que desapareça" tb. está no *Aurélio*, porém com um ex. que nada tem com este: "sonhava suprimir a miséria do mundo" (AU3). Na próxima trad. o contexto não deixa dúvida sobre o enquadramento do v. nas definições dadas no início do verbete: "Ainda ontem, uma notícia curiosa chegou a meu escritório […] Uma hora depois de chegar a notícia à capital francesa, recebi instruções de nossa sede para a suprimir e enviar um desmentido a todos os nossos assinantes" (AMB: 1984). ▪ **Esmagar, eliminar, reprimir, conter** (um motim, levante, manifestação popular, minorias raciais ou outras, p. ex.): *The uprising was ruthlessly suppressed by the army*, A sublevação / rebelião foi impiedosamente reprimida; *He said that negroes were not persecuted in his country but we answered that by segregating them socially they suppress them gently*, que segregando-os socialmente eles os reprimem / eliminam de uma forma suave. ▪ **Reprimir, conter, silenciar, sufocar, subjugar, dominar** (a expressão, ou manifestação d)os próprios sentimentos, emoções ou impulsos: *to suppress a sigh* / *smile* / *giggle* / *sob* / *yawn* / *an exclamation of surprise*, reprimir ou conter um suspiro / sorriso / risada / soluço / bocejo / uma exclamação de surpresa; *She was unable to suppress her anger*, Ela não pôde conter a raiva. ⊙ Cp. esta trad., que não recomendamos: "Como fui capaz de suprimir todo este amor?" (SIG: 1977). ▪ **Inibir, restringir, impedir, prevenir, limitar a ação,** ou **o desenvolvimento,** ou **o funcionamento de,** ou **um processo,** ou **uma reação**: *drugs*

that suppress the appetite, remédios que inibem o apetite; *The use of the drug suppressed the body's immune system response*, inibiu a reação do sistema imunológico do organismo. ■ **Excluir da consciência**, esp. em Psicanálise (cp. a citação de Marcuse no verbete do s.): "*They ought when thus suppressed to give some sign in disorder of the conscious life*" (H. Ellis, 1859-1939, apud WE3: 2000/1961), Devem, quando excluídos dessa maneira, dar algum sinal de perturbação na vida consciente. ⊙ Cp. *contain, curb, restrain* e *restrict*. ▶ 4.5.21.

SUPPRESSION s. Cognato de "supressão", tem os sent. correspondentes ao v., e por vezes não se traduz literalmente: "[*the Dalai Lama*] *was back after a year's absence, but in 1959 he left Lhasa for India after the suppression of a local uprising against Chinese rule*" (BUR25: 1985), depois de sufocada uma rebelião contra o domínio chinês [transp.]. Cp. esta trad., que não recomendamos: "autoridades americanas já estabeleciam um paralelo entre as atividades soviéticas no Afeganistão e a supressão pelos soviéticos da revolta na Tcheco-Eslováquia em 1968" (JB, 28.12.1979). O ex. a seguir, de Marcuse, demonstra (como na citação de Ellis no verbete do v.) a necessidade de traduções técnicas serem revistas por pessoa familiarizada com a especialidade, no caso, muito raro, de não serem feitas por um especialista que ao mesmo tempo é bom tradutor: "relações libidinais [que] são um símbolo do que teve de ser suprimido para que a supressão pudesse prevalecer e organizar o cada vez mais eficiente domínio sobre o homem e a natureza" (MAS: 1960; orig. 1955); não foi possível consultar o original, mas *suppression* e "supressão" – conceito que, em Psicanálise, é diferente de "repressão" [cp. ex. seguinte] – são os termos nas duas línguas para o original alemão *Unterdrückung*; "Mesmo nas civilizações mais puritanas, o sexo desempenha um papel importante, nem que seja apenas por estar constantemente na mente das pessoas como algo que necessita de supressão" (MOR2: 1976; orig. 1969). ▶ 4.5.3.

SURE¹ adj. É outro termo para "seguro"; tem a mesma origem de *secure**, e igualmente às vezes se traduz melhor por um sinônimo: *I'm not sure*, "Não estou certo" ou "Não tenho certeza" [transp.]. A trad., naturalmente, se ajustará à melhor fórmula vernácula conforme a pal. seja seguida de *that* / *about* / *how* / *where* / *if* / *whether*. **One thing is sure**, fr. introdutória de uma asseveração firme; o mesmo que *for sure* (cf. *sure* adv.). **Pretty sure**, quase certo: *I'm pretty sure he'll come along with us*, Estou quase certo de que ele nos acompanhará. **Slow but sure** e **Slow and sure (wins the race)**, devagar se vai ao longe; cp. *slowly but surely**; o mesmo que *slow and steady wins the race*. **Talk of the devil (and he's sure to appear)** ⇨ *appear*. **To make sure** (tb. com *that*), verificar se algo é verdadeiro ou se foi feito: *You'd better make sure that you locked the door*, É melhor você se certificar de que / ver / verificar se trancou a porta; ~ fazer algo, tomar alguma medida que lhe permita ter certeza do resultado: *Make sure that his translation is correct: we can't take chances with this document*, Vá verificar se / Repasse / Confira bem a tradução dele; (tb. com *of*) *He made sure of her being home by dropping by instead of just telephoning*, Quis ter certeza de que ela estava em casa. [transp.]. **A sure bet** (EUA), algo que com certeza terá êxito. **A sure thing** (EUA), algo que sem nenhuma dúvida acontecerá; há de vencer, terá êxito etc.; ~ (sem o art.): fr. usada para mostrar concordância, para dar certeza. **Sure of yourself**, muito confiante no próprio valor, na própria capacidade, nas próprias opiniões, de tal modo que chega a incomodar os outros. **Be sure to...** fr. com que se recomenda a alguém que não se esqueça de algo cuja importância ela conhece, de algo de que já falaram etc. **Sure to do sth**, fr. que se diz de alguém quando se quer mostrar que se tem certeza de como ele/-a se conduzirá; p. ex., quando é algo que se receia: *He is sure to come late, even when he knows there are people one shouldn't let waiting*, É infalível que ele se atrase; Ele invariavelmente chega atrasado. **(As) sure as hell** (esp. EUA), fr. usada para fazer uma afirmação enfática, ou veemente. **Sure as eggs are eggs** (ditado), sem nenhuma dúvida, certo como dois e dois são quatro; o mesmo que **(as) sure as death / fate**. ▶ 4.5.3, 4.5.5 e 4.5.7.

SURE² adv. Usa-se esp. nos EUA, com os sent.: "sim" e "De nada; Não (seja) por isso; Ora, não foi nada": *Sure! Thanks for your letting me in*, Obrigado por me deixar entrar. De nada. ⊙ É dessas respostas que nem são resposta – podem ter mais de uma "mensagem", inclusive o oposto de "de nada", pois o sentido de *sure* é óbvio: poderia dar a entender que a pessoa acha que, realmente, está fazendo um enorme favor ao deixar a pessoa entrar: "Sem dúvida: eu não teria por que deixar, mas desta vez passa". ■ Como ênfase: *Daddy is sure gonna be surprised when he hears that you got so good*

marks in the exam, ultra-surpreso quando souber. **To be sure** (GB), expressão concessiva, para iniciar uma afirmação oposta ou diferente; aproximadamente o mesmo que "isto, pelo menos, é certo / é verdade" (cp. *actually*): *To be sure he is very bright, but his repeated failures in all the exams is a sign that he isn't fit for this career*, Reconheço que ele é muito brilhante / inteligente, mas... ~ nos EUA, usa-se somente **sure**: *Sure it looks like they are in love, but do you think this will last?* Não duvido de que eles se amem. **For sure**, como "sem dúvida", alterna com *for certain**: *I know for sure that he was in town yesterday*; Não tenho dúvida de que / Estou certo que ele ontem esteve na cidade; cp. *surely*; é um *emphasizer*, como *surely**: *One thing's* / *That's for sure: she won't be able to convince him*, Uma coisa é certa: / Disso você pode estar certo. **Sure enough**, certamente, sem dúvida, realmente; cp. *really*.

SURELY adv. Em vez de "seguramente", quase sempre se dirá "sem dúvida, certamente": *If he hadn't heeded the warning, he would surely have died*, certamente teria morrido. ⊙ Além disso, é um *sentence adverb* [▶ 4.5.11] usado para dar ênfase, indicando a convicção de que se diz a verdade, de que o fato **com certeza, seguramente** aconteceu, esp. quando parece haver dúvida a respeito da parte do interlocutor: *Surely your house is worth more than that!* Mas não é possível! A sua casa tem de valer mais do que isso! [mod. ▶ 4.5.4]; *But surely he wouldn't leave without saying goodbye, would he?* ■ (Formal) **Sem dúvida, com toda certeza, certamente, decerto**: *He was aware that, if they continued quarreling so bitterly, they would surely part*, Ele estava ciente de que, se continuassem brigando tanto, com toda certeza acabariam se separando. ■ (Exclamação col., esp. EUA; pouco usada, suplantada por *sure**) **Sim! Claro!** '*Would you be willing to help?' 'Surely!'* 'Você estaria disposto a ajudar?' 'Claro! / Mas, como não?' **Slowly but surely**, devagar mas com segurança: *He's recovering slowly but surely*, Sua recuperação é lenta mas certa / total; cp. *slow but sure** e outro ex. s.v. *pretend*. ▶ 4.5.9.

SURETY s. É (for.) **fiador, avalista, pessoa que assume responsabilidade por outra,** tb. no sent. de **assegurar sua presença em um julgamento ou ação no qual foi intimada**: *to stand surety for sby*, prestar fiança por, ser fiador de alguém. ■ **Garantia, penhor, caução**. Cp. *bond*, *guarantee*, *guaranty*, *security* e *warranty*.

SURGE¹ v. Cognato de "surgir", seus principais sent. mostram a fidelidade do ing. ao sent. de origem: o latim *surgere* é "erguer-se, levantar-se", como está na Bíblia, cuja Vulgata diz: "*Adolescens tibi dico surge*" (Lc 7: 14), correspondente a "*Young man, I say unto thee, arise*" (AV: 1611); nas versões antigas port., "levanta-te" (cf. PF: 1921/1781). O port. teve esta acep. registrada no primeiro *Morais* (MO: 1813), com citações mais antigas do que o ex. bíblico: "levantar-se, crescer em altura; fig. alçar-se, elevar-se", e na nova ed. (MO9: c. 1890), que tb. registra a existência antiga de "aparecer, manifestar-se; aparecer de repente, surdir". Como se sabe, estas últimas prevaleceram, o que não esclarecem dic. recentes: "erguer-se, elevar-se, levantar-se" (AU3). ■ **Engrossar, encapelar-se** (as ondas, o mar). ■ **Vir em ondas,** ou **como ondas**; **avançar** (enxurrada, inundação, lava) **de forma crescente, avolumar-se**; **surgir, aparecer de repente**; **crescer, subir muito e subitamente**, esp. depois de uma período de fraqueza ou calmaria, depois de uma pausa ou estabilidade: "*After falling for a decade, the party's membership has surged*" (EC, 4.3.2000, p. 28), Depois de uma década, o número de membros do partido cresceu de repente / teve um crescimento repentino [transp.]. ■ **Mover-se, movimentar-se de forma súbita e poderosa** (um grupo, uma multidão exaltado/-a). ■ **Melhorar a *performance* de repente** (esp. conquistando posto melhor em uma competição). ■ **Emocionar-se muito e de repente, mostrar violenta e repentina comoção**: "*The problem, as Aristotle's challenge to have only appropriate anger reminds us, is that more often than not our anger surges out of control*" (GOL 1995, parte 2, cap. 5), vem de forma repentina e logo aumenta descontroladamente [transp.]. ■ **Ser agitado, balançado pelas ondas** (barco). ■ **Subir, aumentar repentinamente a um ponto excessivo** (corrente ou voltagem). ▶ 2.13, 4.2., 4.5.3 e 5.7.

SURGE² s. Significa **crescimento, aumento súbito**: "*America's health system cannot deal with a surge of mass casualties* [...] *in their quest to eliminate inefficiencies, they have basically wiped out their surge capacity*" (EC, 27.10.2001, p. 30), não pode / não tem condições de enfrentar um surto de vítimas fatais / morte em massa [...] acabaram com sua própria capacidade de enfrentar emergências / surtos.

SURGEON s. Além de "cirurgião" genericamente, é **oficial-médico** na Marinha brit. **Surgeon General**, oficial médico de maior hierarquia (general) em cada uma das Forças Armadas; ~ esp. nos EUA, diretor do Serviço Nacional de Saúde Pública e dos serviços de saúde estaduais. Cp. *doctor*.

SURGERY s. Além de "cirurgia", é, na GB, **consultório** médico, veterinário, gabinete dentário; **consulta** com médico, veterinário ou dentista. ▪ (GB) **Consulta com Membro do Parlamento, advogado** ou **qualquer consultor profissional**. ▪ (EUA) **Sala de cirurgia**; tb. *operating room*; na GB, cf. *operating*. Cf. *doctor* e *office*.

SURPRISINGLY adv. É mais corrente na forma afirmativa quando modifica um adj. ou outro adv.: *He did surprisingly well in the last elections*, Ele se saiu muito bem nas últimas eleições / A votação dele nas últimas eleições foi surpreendente [mod. ▶ 4.5.4]. Como *sentence adverb* [▶ 4.5.11], vem quase sempre na forma negativa, com *not* ou com o prefixo *un*-: "*Unsurprisingly, Pat Buchanan, a conservative protectionist demagogue* [...], *revelled in the controversy*" (EC, 4.12.1999, p. 25), Como seria de esperar / Não é de surpreender que Pat Buchanan, demagogo protecionista conservador [...] se tenha deliciado com a controvérsia. ▶ 4.5.4 e 4.5.11.

SUSCEPTIBILITY s. Tem alguns sent. correspondentes aos de *susceptible** (cf. o comentário nesse verbete): "sensibilidade"; **impressionabilidade**. ▪ Coincide com o cognato "suscetibilidade" como "predisposição, vulnerabilidade, exposição" a enfermidades, infecções etc. ▪ No pl., tb. coincide e é sinônimo de *sensibilities**. Cp. *sensitivity*.

SUSCEPTIBLE adj. Cognato de "suscetível", tem o sent. **sensível** que, embora não dicionarizado para o port., é uma ext. natural de "que se ofende facilmente; melindroso" (AU3), que a maioria consigna. ▪ Na acep., presente em ambas as línguas, "Passível ou capaz de receber, experimentar, sofrer, impressões, modificações ou qualidades", já é uma forma rebuscada para objetos, como em: "a cera é susceptível de muitas formas" (KL: 1979), e formal com s. abstratos: "A conjuntura é sempre susceptível de transformações" (AU3); a prep. usada em ing. é *to*, a mesma que aparece com as outras acep. adiante indicadas. O cognato port. em geral se usa como predicativo, ao passo que em ing. é tb. corrente em função atributiva: cf. os dois primeiros ex. adiante. ⊙ Sent. e sinônimos não dicionarizados em port.: ▪ **Que permite, capaz de, pronto para**: "*Because I find I couldn't conceivably* operate without one* [*computer*]. *Move words, paragraphs, move a hundred pages, plus instant corrections.* [...] *the machine gives me a text susceptible to revision*" (DLO: 1991), a máquina me dá um texto que permite / facilita a revisão / um texto pronto para revisão. ▪ **Vulnerável, fraco, sem resistência**; **predisposto, exposto, dado, sujeito, aberto**; **influenciável, impressionável** (todos, como se vê, nuanças da definição, acima transcrita, de dic. de port.). Ex. com função atributiva e sent. "sensível": *At 10,000 feet susceptible individuals may develop symptoms after a few minutes*, A 10 mil pés, pessoas sensíveis podem apresentar sintomas em poucos minutos. Cp. esta trad., que não recomendamos: "o autor criou a obra com a única finalidade de explorar o interesse libidinoso de leitores suscetíveis [prefira-se "sensíveis"] em proveito de seu lucro pessoal" (WL: 1969). Ex. em função predicativa, com uma ou mais das extensões apontadas: "*There are textbooks* [...] *that claim blacks are more susceptible to narcolepsy, say, or not as susceptible to manic-depressive states, or stuff* like that*" (FRI: 1976), que os negros são menos resistentes à narcolepsia, por exemplo, ou não tão predispostos / sujeitos a estados maníaco-depressivos [transp.]; "*Charity, dear Miss Prism, charity! None of us are perfect. I myself am peculiarly* susceptible to draughts*" (WD4: 1895, ato 2), Eu mesmo sou estranhamente sensível / vulnerável a / sem resistência diante de correntes de ar; "*Her stockings were the colour of sunburnt flesh* [...] *Mr Quarles was peculiarly* susceptible to calves, found modern fashion a treat, and could never quite get over the belief that the young women who adopted them had deliberately made themselves indecent for his benefit*" (HX3: 1928, cap. 20), "Mr. Quarles era particularmente sensível ao encanto das barrigas de pernas" (id., trad.: 1971). Notar que os últimos dois autores, de épocas distantes, usaram o mesmo adv. *peculiarly**. Cp. *apt* e *sensitive*. ▶ 3.

INSUSCEPTIBLE adj. Cognato de "insuscetível", equipara-se ao cognato port. da mesma forma restrita indicada em seu antônimo, significando "não suscetível [...]; incapaz: 'É um juiz insuscetível de corrupção'" (AU3). É mais comum, mesmo nesta acep., em ing., e neste caso, usa-se com *to*: *insus-*

ceptible to bribery. ▪ Usa-se tb. com *of*, mais raro (cf. adiante), e com as acep. inexistentes em port. correspondentes aos sent. de *susceptible**: **que não se comove com, incapaz de ser afetado por, que não se impressiona com, avesso a**: *insusceptible of* / *to treatment*, insensível / imune a tratamento; *insusceptible to pity*, incapaz de mostrar piedade; impiedoso; que não se deixa levar pela compaixão; *insusceptible to animals*, avesso a animais. ⊙ Tb. empregado atributivamente, como na trad. a seguir: nela, o erro é particularmente grave porque anula o importante significado em que o contexto mostra um Bernard Shaw ateu, em bela narração sobre uma experiência que teve em ambiente de religião: "Mas é o suficiente para mostrar que eu não era de modo algum um tipo insuscetível [a sentimentos religiosos]" (SHA: 1996; escrito princ. séc. 20). A pal. usada no original foi *insusceptible*, que aparece vertida à letra: usou-se o cognato solto, de forma rebarbativa e imprópria porque estranha ao vernáculo: "insusce(p)tível" sempre pede objeto regido por "de" ou "a" (cf. FER: 2000/1969 e RN: 1999/1992).

SUSPECT v. Embora os dic. de port. registrem, para "suspeitar", o sinônimo "supor", é esta a pal. que se usará muitas vezes na trad. em vez do cognato: *Taoism is much more in tune with China's spirit of moderation than we in the West had suspected*, do que supúnhamos / imaginávamos / julgávamos / pensávamos no Ocidente [estes dois últimos v. não estão consignados nos dic. recentes de port.]; *She has more intelligence than we suspected her to possess*, Tem mais inteligência do que supúnhamos / imaginávamos / julgávamos / pensávamos. ▪ Muito usado, como na fr. anterior, com objeto direto constituído por pessoa, caso que não permite a trad. literal e às vezes fica mais natural com **desconfiar**: *I suspect him to be a liar* / *I suspect that he is a liar*, Desconfio de que / Acho que ele é um mentiroso; *I suspect him of the theft*, Desconfio de que ele seja o ladrão / o autor do roubo [transp.]. ⊙ Notar, ainda: a diversidade de regência: *to suspect the truth of an account*, suspeitar da veracidade de um relato; a trad. quando se trata da voz passiva: *He is suspected of telling lies*, Desconfia-se / Desconfiam que ele anda contando mentiras (cf. o adj.). Todavia, o particípio anteposto, sem a voz passiva, é traduzido literalmente: *Several parents suspected of child abuse have been arrested this year*, Diversos pais suspeitos de (cf. o adj.). ⊙ Cf. *suspicious*. ▶ 3.1 e 4.5.3.

SUSPECTED adj. É cognato de "suspeito", mas usa-se em construção idiomática que não admite a trad. literal: em *He is suspected of being the murderer* (cf. o v.) e *The drug is suspected of causing over 500 deaths*, não devemos dizer "ele é suspeito de" ou "o remédio é suspeito de". Para *a suspected broken arm* não se admite nem "*um braço quebrado suspeito" nem "*um suspeitado braço quebrado" porque o port. não é tão sintético; traduz-se "braço que se suspeita esteja quebrado / possivelmente quebrado", ou "um braço suspeito de fratura" [transp.]; tb. *a suspected heart attack* apresentaria esse problema: recorrer a **supor** criaria uma frase rebuscada: "um suposto braço quebrado". A fr. *suspected tax evasion in the sale of commodities is under inquiry* seria "suposta sonegação" (embora, repitamos, "suposta" represente uma atenuação) ou "suspeita de sonegação de impostos na venda de *commodities*", com transposição. *A suspected terrorist*, se traduzido como "um terrorista suspeito", fica ambíguo, primeiro porque todo terrorista em princípio é suspeito (isto é, supõe-se que vá cometer algum ato contra a ordem pública etc.), e, segundo, porque tal expr. não significa o mesmo que "uma pessoa que se suspeita seja um terrorista". ▶ 4.5.3.

SUSPENDERS s.pl. Nos EUA, equivale a "suspensórios" (ditos, na GB, *braces*); na GB, a **liga de meia** (dita, nos EUA, *garter*). ⊙ Cf. *pair*.

SUSPICIOUS adj. Não é "suspeitoso" e a trad. depende da construção: *They became suspicious of his behavior and contacted the police* traduz-se por "Suspeitaram / Desconfiaram do comportamento dele". ▪ **Suspeito**: *Didn't you notice anything suspicious in his behavior?* Não notou / viu nada (de) suspeito. ▪ **Desconfiado**: *You have a very suspicious mind*, Você é muito desconfiado. ▪ **Desconfiado**, **temeroso, com medo**: "*The world has grown suspicious of anything that looks like a happily married life*" (WD2: 1892), O mundo vai ficando cada vez mais desconfiado de qualquer coisa que se assemelhe a uma vida casada feliz; *Many were suspicious of reform*, Muitos estavam com medo de/das / desconfiavam das reformas (anunciadas, esperadas etc.).

SUSPICIOUSLY adv. Não existe adv. de "suspeito" ou de "suspeitoso", e o cognato ing. tem, de um modo geral, os sent. correspondentes aos do adj. ▪ **Desconfiado**: *The man looked at her suspiciously*,

O homem olhou para ela desconfiado [isto é, não achava que sua aparência ou seus modos fossem muito corretos, honestos ou legais – transp.]; *She was not used to Mexican food, so she looked at the fish suspiciously*, de modo que olhou desconfiada para o peixe [que lhe foi servido]. ▪ **Suspeito, de forma suspeita**: *Did you see anyone acting suspiciously?* Você viu alguém agir de forma suspeita? / alguém suspeito? **To look / sound suspiciously like sth**, fr. em geral humorística ou irônica, detalhe que poderia escapar a um estrangeiro ao ler a seguinte passagem sobre a campanha presidencial nos EUA em 2000: "[*Mr Al Gore's*] *programme to subsidise retirement savings* […] *superficially** *looks suspiciously like Mr Bush's system of individual accounts*" (EC, 24.6.200, p. 31), à primeira vista mais parece uma cópia do projeto de Mr. Bush de contas individuais [além do sent. de *suspiciously*, note-se tb. a diferença que faz o outro adv. para a trad.]. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.11.

SUSTAIN v. É cognato de "suster", que tem os sinônimos "conservar", "manter" e "sustentar" dicionarizados, mas não se usará em fr. como as seguintes, nas quais *to sustain* tem os mesmos sinônimos: *He found it difficult to sustain an interest in their talk*, Achou difícil manter / não deixar diminuir / o interesse na / continuar interessado pela conversa deles; *It is the sort of writing that early established and has long sustained his reputation*, Foi esse tipo de literatura que cedo firmaria e há muito sustenta a sua reputação. Já seria menos comum em *He was too fatigued to sustain a long conversation*, Estava cansado demais para manter / dar atenção a uma conversa longa. ⊙ Outros sinônimos, mas não dicionarizados em port.: **prolongar**: *policies they said would be needed to sustain prosperity*, medidas / diretrizes que, disseram, seriam necessárias para prolongar a prosperidade. ▪ **Dar alento** ou **força** física ou mental; **animar, dar ânimo**: *the hope that had sustained him*, a esperança que o havia animado / que lhe dera alento; *The remembrance of those days sustained him throughout the weeks he was left ill and by himself*, A lembrança daqueles dias lhe deu ânimo. ▪ **Apoiar, agüentar peso**: *His brother was very heavy, but he managed to sustain him after the accident till somebody else helped him*, mas ele conseguiu sustentá-lo / agüentar o peso. ⊙ "Suster" já teve essa acep., presente no *Morais*: "sustentar, amparar" (MO9: c. 1890) e no seguinte passo de Vieira: "Assim como o vento o levantou e o sustinha, tanto que o vento parou, caiu" (VR5: 1672); é, de resto, afim do sent. "segurar alguma coisa, que não caia" (ibid.), ainda atual (AU3). ▪ **Sofrer, suportar**: *to sustain a defeat*, sofrer uma derrota; *He died after sustaining severe** *injuries**, Morreu depois de sofrer graves ferimentos; "*people who carry two copies of APOE4* [um gene recém-identificado] *have more difficulty recovering from strokes* […]; *they are also more likely to sustain brain damage during cardiovascular surgery*" (TI, 17.7.2000, p. 36), também têm mais probabilidade de sofrer lesão no cérebro (cp. *suffer*). ▪ **Corroborar**. ▪ **Representar** (ator / atriz), **desempenhar** (papel) **de forma convincente**: *She sustained both roles for the whole season*, *and she was praised by most critics*, Ela conseguiu representar ambos os papéis durante toda a temporada. ▪ **Afirmar, sustentar, confirmar a justiça, justeza, validade**: *a thesis which no one could conceivably** *sustain*, tese que não se podia conceber que alguém sustentasse [transp.]; *All the allegations of the defense were sustained*, Todas as alegações da defesa foram confirmadas. ⊙ Cognato de *contain**, *detain* e *retain.* ▶ 3, 3.1 e 4.5.3.

SYCOPHANCY s. Em port. "sicofantia" ou "sicofantismo" (somente esta forma está em AU3) é "calúnia, delação, mentira ardilosa; fraude, embuste" (HOP; def. similar em AU3); além do sent. diferente, de uso raro. Em seu cognato essas conotações são obsoletas (bem como as acep. de "delação, "acusação caluniosa"); embora formal, ainda é de uso jornalístico e literário, como **adulação abjeta, servilismo, sabujice**: "*A lot of people* [nos círculos políticos em Washington] *just plain want jobs* […] *I saw would-be assistant secretaries behaving with a kind of sickly-grin sycophancy*" (Meg Greenfield, in NW, 31.1.1977, p. 80), Vi aspirantes a secretários-adjuntos comportando-se com uma sabujice visível em repulsivos sorrisos.

SYCOPHANT s. A pal. latina *sycophanta*, de origem grega, tinha o significado de "denunciante, delator de ladrão de figos", que se estendeu para "velhaco, embusteiro, impostor, mentiroso" e, paralelamente, "hipócrita, lisonjeiro, adulador, bajulador". Como se viu no s., persistem estas últimas acep., tb. ainda encontradiças na imprensa: "*Says former Nixon speechwriter Pat Buchanan, now a columnist: 'It tells us that Camelot was an utter fraud, a hoax perpetrated* […] *by Kennedy sycophants and a compliant press*'" (D. Gelman e S.

Leshner, in NW, 19.1.1976, p. 71), um embuste perpetrado […] pelos aduladores de Kennedy; cf. outra citação s.v. *obsequious*.

SYCOPHANTIC adj. Tem o sent. correspondente aos s.: "*he* [o Ministro do Exterior australiano] *said Australia was finished being a puppet of the United States. 'Heaven forbid that we have some sycophantic relationship in which we simply accept everything your government wants to do'*" (WS, 4.3.1977), Que Deus não permita que tenhamos alguma relação de servilismo em que simplesmente aceitamos tudo. ⊙ Sinônimo de *obsequious**.

SYMPATHETIC adj. Tem os sent. correspondentes ao s.: **bondoso, complacente, indulgente, humano, compassivo, consolador, compreensivo, complacente, solidário, caracterizado por empatia ou compreensão dos estados ou processos mentais de outrem**: *sympathetic tears*, lágrimas compassivas; *sympathetic looks*, olhares compreensivos; *sympathetic words*, palavras cordatas, de compreensão, de incentivo; *a sympathetic audience*, platéia complacente, acolhedora; *to be* / *feel sympathetic to* / *towards sby*, estar ou sentir-se a favor de, solidário, compreensivo com alguém; *You must learn to be more sympathetic to the feelings of other people*, Você precisa aprender a ser mais complacente com os sentimentos dos outros. ⊙ Observe-se que nem sempre tem sent. diferente do seu cognato "simpático", como "agradável, caroável": "*Tammy Faye has fought drug addiction and cancer,* […] *become a cruelly mocked creature* […] *But* […] *her good nature* [*is*] *intact. Maybe this documentary is a bit enthralled by her, but she emerges from it a game girl, a gay activist and a curiously sympathetic figure*" (TI, 7.8.2000, p. 61; resenha favorável de um filme documentário e elogios à personagem da vida real retratada), Talvez este documentário esteja um pouco embevecido / deslumbrado demais com ela, porém […] e uma figura estranhamente simpática. ⊙ Antônimos: *intolerant, indifferent*.

SYMPATHIZE v. Cognato de "simpatizar", tem as mesmas conotações do s. e do adj.: **compartilhar os sentimentos de alguém, sentir** ou **achar o mesmo que alguém**; **concordar, estar de acordo, dar razão, entender** (perceber e respeitar o ponto de vista do interlocutor): *He sympathizes with the critiques of globalization put forward by most of the NGO's*, Ele está de acordo com as críticas feitas à globalização pela maioria das ONGs; "*'I am far more suited to a works job.' 'Once an engineer always an engineer, eh? Well, I can sympathize with that'*" (AMB, cap. 18), Uma vez engenheiro, sempre engenheiro, não é? Muito bem, entendo bem / compreendo sua posição. ⊙ Cp. três erros em que seria fácil perceber as idéias de "entender", na primeira citação; de "concordar", nas outras duas, sendo uma do mesmo livro da anterior, talvez as mais comuns: "Eu simpatizo com [entendo] o problema dos senhores" (WL: 1969); "Mas quando foi a única pessoa além de mim a não aplaudir o amontoado de asneiras de Duncan […], me ocorreu que talvez não simpatizasse totalmente com o ponto de vista dele" (id., p. 171); "[a pessoa se defende, tentando justificar a impossibilidade de se dedicar ao que faz, nas condições em que se encontra] 'Este é exatamente o ponto, doutor. Naturalmente simpatizo com você, mas como posso fazer arte?'" (GRE8: 1973). ▪ **Compadecer-se, condoer-se, ter pena**: "*'I weep for you,' the Walrus said, 'I deeply sympathize'*" (CR3: 1872, cap. 4), Choro por vocês […] Tenho muita pena [é o episódio em que a Vaca-Marinha e o Carpinteiro, na história contada a Alice por Tweedledee, atraiçoaram as ostras: a Vaca-Marinha a estas se dirige com as pal. citadas, embora as devore com a mesma avidez do outro]. ⊙ Forma ou fórmula de **apresentar condolências**: *It's hard to tell you how much I sympathize with you for your loss – I'm simply shocked*, como eu sinto a sua perda.

SYMPATHY s. Cognato de "simpatia", ficou mais fiel às conotações primitivas de "sentimento solidário" e "sofrer com". Assim, se estas idéias aparecem vagamente na fr. port. "expressões de simpatia", em ing. o lexema, além de ocasionalmente expressar afeição mútua, abrange esp. os conceitos de **afinidade, compreensão, solidariedade, apoio, conforto, compaixão, comiseração, piedade; pêsame, condolência, acordo, concordância, harmonia, comunhão**: "*You can elicit much more sympathy from friends over a bad marriage than you ever can from a good divorce*" (O'R: 1984), Você pode / Pode-se atrair muito mais compreensão / muito maior apoio dos amigos por causa de um mau casamento; "*You tell them you're interested in the arts, you get messages of sympathy*" (AYC: 1986), é só você dizer-lhes que tem interesse nas artes / em arte, que receberá mensagens de condolência [aqui, sabe-se que esta pal. fica bem

porque o contexto é de ironia ou bazófia; do contrário, o sentido poderia ser o oposto: "mensagens de compreensão", "de solidariedade" ou "de estima"]; *I have some sympathy with their views*, Concordo com eles até certo ponto; *The bus workers will strike in sympathy with the railway workers*, Os trabalhadores das empresas de ônibus entrarão em greve de solidariedade com os das ferrovias; *I have just offered him my sympathy*, Acabei de apresentar-lhe meus pêsames; (pl.) *You have my sympathies*, Pode contar comigo / Estou solidário com você [equiv.]; *My sympathies are with the miners in this dispute*, Estou solidário com os mineiros nessa disputa / Sou a favor dos mineiros [equiv.]. ⊙ De uma longa passagem (infelizmente longa demais), em que *sympathy* é usada cinco vezes para explicar que o sent. em que a usa é *sympathy of comprehension, a sympathy by which we enter into his feelings, and are made to understand them, – not a sympathy of pity or approbation*, Thomas de Quincey (1785-1859) explica em nota: "*It seems almost ludicrous to guard and explain my use of a word in a situation where it should naturally explain itself. But it has become necessary to do so, in consequence of the unscholarlike use of the word sympathy, at present so general, by which, instead of taking it in its proper use, as the act of reproducing in our minds the feelings of another, whether for hatred, indignation, love, pity, or approbation, it is made a mere synonym of the word pity; and hence, instead of saying, 'sympathy with another', many writers adopt the monstrous barbarism of 'sympathy for another'*" (DEQ: 1823). ⊙ Vejam-se, agora, alguns erros de trad., tão fáceis com essa armadilha: "Caro Sr. Bendrix, estou escrevendo para o senhor e não para o Sr. Miles porque estou certo da sua simpatia [compreensão], devido à nossa íntima embora triste associação" (GRE: trad. s.d. e orig. de 1951; cap. 7, p. 163; mesmo erro na p. 137). Na próxima trad., o personagem sofreu uma derrota: "E agora? […] Telefonar a Londres, tomar amanhã o avião de volta […] atravessar os corredores até a expressão fria de M, sua simpatia [compreensão / solidariedade / apoio / conforto] forçada, seu 'melhor sorte da próxima vez'" (FLE: 1999; orig. de 1953). ▶ 3.3.

SYMPOSIUM s. Corresponde ao cognato "simpósio" como "reunião de cientistas, técnicos, escritores, artistas, para discutir determinado(s) tema(s)" (AU3) e no sent. histórico relacionado com o costume helênico (segunda parte de um banquete em que havia intercâmbio de idéias; título de uma obra de Platão). Usa-se principalmente como **coleção de ensaios ou opiniões de diversas pessoas** sobre um problema ou tema, em geral publicada por um periódico especializado.

SYNDIC s. É cognato de "síndico", mas significa **funcionário público**, judiciário ou de outra função, segundo o país (da Europa). ▪ **Agente comercial que representa empresas, universidades** etc. **em transações comerciais**.

SYNDICATE[1] s. É cognato de "sindicato", mas não se refere a associação de trabalhadores, como no Br., e sim a **associação de pessoas ou de entidades para defender interesses comuns**. ▪ **Associação para realizar determinado negócio ou transação**. ▪ **Entidade, agência que distribui artigos, fotografias e outro material jornalístico simultaneamente a diversos periódicos**; **cadeia de jornais e outras publicações periódicas**. ▪ **Associação de crime organizado, associação de gângsteres**. ▪ **Comitê de** *syndics**.

SYNDICATE[2] v. Usado em geral na voz passiva, não se refere a trabalhadores mas sim a **organizar-se como** *syndicate** (correspondendo ao primeiro sent. do s.). ▪ **Gerir, controlar, promover, de forma coordenada** (no segundo sent. do s.): *The loans to Argentina were syndicated by a group of more than 20 banks*, Os empréstimos para a Argentina foram coordenados por mais de 20 bancos. ▪ **Distribuir, vender (artigo, tira de história em quadrinhos etc.) em cadeia de periódicos**: *He is the most influential journalist in the country, and his articles are syndicated in the United States and abroad*, e seus artigos são vendidos a / publicados em (cf. o s.). ▪ **Vender (série, reportagem de televisão) a estações, ou canais de televisão independentes**. ⊙ Vejam-se estas tentativas de decalque aparentemente isoladas, em trad. que não recomendamos: "Decidiu seguir o exemplo de Eleanor Roosevelt e partir para uma coluna diária, sindicalizada, na imprensa norte-americana" (JB, 16.7.1977); "E era, nitidamente, muito mais que um simples colunista sindicalizado" (BEL: 1977).

SYSTEM s. Cognato de "sistema", tem o uso correspondente em Anatomia: *nervous system*, sistema nervoso. ⊙ Recentemente foi proposta nova nomenclatura anatômica em que todos os "aparelhos" são "sistemas", mas em ing. "aparelho diges-

tivo", p. ex., que é uma forma ainda corrente no Br., sempre foi *digestive system*. ▪ **Organismo, corpo humano** considerado do ponto de vista fisiológico, mas tb. fig., isto é, mental e emocional: *The exercises were not fit for him at his age: they made great demands on his system*, exigiram muito do / forçaram muito / foram um esforço demasiado para o seu organismo; "*As Blake worked himself into my system, I became more and more conscious of the necessity of a vital faith*" (TM: 1948, parte 2, cap. 1, iii; Thomas Merton refere-se a William Blake, cuja poesia e sua descoberta haviam sido descritas com deslumbramento nos parágrafos precedentes), À medida que Blake penetrava em mim [transp.] / passava, por assim dizer, a fazer parte do meu ser [mod. ▶ 4.5.4]; cf. fr. adiante. ▪ **Regime, governo**: *the revolutionary overthrow of the system*; *to overthrow the system*, a mudança revolucionária do governo; derrubar o governo. ▪ **Método, critério, organização**: *There was no system at all in the company*, Não havia nenhuma organização / nenhum método de trabalho na empresa. ▪ **Modo de escolher como se vai jogar** (em qualquer jogo de azar). **To get sth out of one's system**, livrar-se de uma preocupação, de um motivo de ansiedade: "*it'll do her good to take this out of her system*" (O'N: 1928), vai-lhe fazer bem esquecer isso; livrar-se dessa preocupação vai-lhe fazer bem; é bom que ela tire isso/ essa preocupação da cabeça; "*It* [uma discussão] *was childish, absurd; and it was Zaleshoff who put a stop to it* […] *'Well, thank goodness we've got that out of our systems.'*" (AMB: 1938, cap. 16), Bom, graças a Deus nós pusemos tudo pra fora / nos livramos desse drama / problema / dessa preocupação. ⊙ Cp. esta trad.: "Anselmo acreditava que teria ocorrido alguma espécie de mudança genética quando o sistema de Adão foi envenenado pela maçã" (EVS: 1995). **All systems go**, *catchphrase* [▶ 4.5.16] originária do jargão da era espacial, nos fins da década de 1960; literalmente é o fato de estar tudo pronto para o lançamento de um foguete ou uma astronave – daí, "tudo pronto" (para uma função ou empreitada).

T

TABERNACLE s. Tem os mesmos sent. do cognato "tabernáculo", como "sacrário" e o bíblico, tb. como nome próprio (com maiúscula): *feast of Tabernacles*. ▪ **Lugar para culto**, esp. dos mórmons. ▪ **Nicho para estátua ou relíquia**. ▪ Em náutica, **suporte de mastro dobradiço**. ▶ 4.5.21.

TABLE s. Tem outros sent. além de "tabela". ▪ **Lista, relação**; **sumário, índice**: **table of contents***, lista de partes de capítulos, artigos, seções etc., com indicação do número da página em que aparecem em um livro, revista ou outra publicação; índice. ▪ **Mesa** e as acep. derivadas, como em port.: "comida posta na mesa", "pessoas sentadas à mesa": **to clear the table**, tirar a mesa; **to lay the table** (GB), **to set the table** (EUA), pôr a mesa, colocar talheres e pratos sobre a mesa. ▪ Refeição: **to sit at table**, sentar(-se) à mesa para almoçar ou jantar. ▪ **Tabuada**: *three times table, four times table*, a tabuada do três, a tabuada do quatro. ▪ **Planalto**, que se diz tb. *tableland**. ▪ **Faceta superior lisa de pedra preciosa**. ▪ **Pedra preciosa lapidada em tabla**. ▪ **Cada uma das metades ou quartas partes do tabuleiro de gamão**. ▪ Em geologia, **camada horizontal**. ▪ Em arquitetura, **painel**; **moldura, cornija plana**. **To turn the tables** (*on sby*), inverter uma situação, inverter a posição que se tinha em relação a outra pessoa, esp. passando a levar vantagem sobre ela depois de estar perdendo ou em posição inferior. **Coffee table**, mesa de centro (▷ ex. em *coffee*). **Dressing table**, toucador; o mesmo que *toilet* table*. **On the table** significa, esp. GB, sobre a mesa; apresentado para consideração ou discussão; já EUA, ao contrário, diz-se de oferta, moção, proposta ou idéia que não está mais sendo considerada no momento e foi postergada. **High table**, mesa principal; mesa onde se sentam as pessoas mais importantes, em uma reunião formal. **League table** ⇨ *league*. **Under the table** (col.), inteiramente bêbado, ao ponto de perder o controle, raciocínio etc.; ~ (mercadorias) negociadas às escondidas, por serem de venda proibida ou ilegal; o mesmo que *under the counter*; ~ (col.) como suborno, para obter algum favor ou vantagem impróprio ou ilegal: *payment made* / *money given under the table*. **Table d'hôte** (esp. GB), refeição de preço fixo em hotel ou restaurante; o mesmo que *prix fixe*, tb. fr. francesa; ~ (EUA) mesa em que comem em conjunto hóspedes de um hotel [acep. originárias do francês; ▶ 4.5.13]. Note-se que na primeira acep. foi mudado o sent. de origem, mais restrito: em francês, é uma refeição servida a preço fixo e em horários tb. fixos. **Table leaf**, tábua sobressalente de mesa; aba ou ext. de mesa. **Table licence** (GB), licença que permite a restaurantes e hotéis servir bebida alcoólica apenas com as refeições. **Table linen**, roupa de mesa; o conjunto de toalha/-s e guardanapos. **Table mat**, descanso de ou para prato. **Table tennis**, tênis de mesa (decalque); pingue-pongue (cf. ambos no DA1). **Table-top**, *modifier* derivado de *table top* e que qualifica qualquer objeto que se usa em cima da mesa, em vez de pendurado ou pregado na parede. **Table-turning**, levitação de mesa em sessão espírita. **Table wine**, decalque do francês *vin de table*, vinho comum ou *vin ordinaire*; vinho que não se enquadra nas categorias superiores de *appellation d'origine contrôlée*, *vin delimité de qualité supérieure* e *vin de pays* (cf. outros termos ligados a vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice). ▶ 4.5.15 e 4.5.2.

TABLELAND s. Platô, planalto, chapadão.

TABLESPOON s. Na GB, é **colher de servir** (assim definida em dic. amer. e ing.), usada tb. como medida em receitas culinárias; nos EUA, é uma

colher de sopa, ou colher de tamanho correspondente ao da nossa colher de sopa (a colher de sopa propriamente dita é do tamanho da que os brit. chamam de *dessertspoon*, "colher de sobremesa"; ademais, o que estes consideram *soup spoon* é menor: corresponde à br. "de sobremesa" e é apropriada para tomar consomê). **Tablespoonful**, colherada; usa-se tb. apenas *a tablespoon*. **A level tablespoon**, colher grande rasa (maneira de medir um ingrediente). **A heaped** (GB) / **heaping tablespoon** (EUA), uma colher cheia; usa-se tb. para *heaped* / *heaping teaspoon* etc. Veja "Medidas", no Apêndice.

TABLEWARE s. **Louça e talheres usados à mesa**; cp. *cutlery* e "Talheres", no Apêndice.

TABLET s. Como o port. "tablete", o cognato ing. refere-se a produtos alimentícios ("tablete de chocolate"), mas é usado tb. para medicamentos, cujos termos atuais em port. são **comprimido**, **cápsula**, **pílula**, **drágea** (em ing., tb. *pill* e *capsule*). A trad. literal ocorre, com mau resultado: "De qualquer maneira, sua pressão anda um pouco alta. Vou passar uns tabletes, mas você não poderia reduzir a bebida?" (GRE8: 1973). ▪ **Sabão em barra**. ▪ **Tabuleta; tabuinha, lâmina de marfim, para escrever, pintar ou desenhar**; **pequena placa de mármore**. ▪ (EUA) **Bloco de papel, bloco de notas**.

TACK s. Não é "taco" (piso), mas **tacha, tachinha** nos EUA, tb. *thumbtack* (GB, *drawing pin*). Esta pal. nos interessa esp. pelo pitoresco e muito usado ditado **to get down to brass tacks**, que significa "discutir o essencial, os fatos básicos, os aspectos que realmente interessam; ir direto ao ponto". Há muita discussão e idéias fantasiosas sobre sua origem, até hoje incerta. Johnson (AJ: 1977/1958, p. 89-90) chama a atenção para o costume, segundo ele predominante em algumas partes de Londres, de se usarem rimas em lugar de certas palavras – de acordo com esse raciocínio, HEI: 1997 aventa a possibilidade de se tratar de uma rima *Cockney* para *hard facts*. T. S. Eliot deve ter conhecido tal hipótese, pois, ao incluir o *idiom* em ELI: 1932, fez uma assonância com *facts*: "*You'd be bored.* // *Birth, copulation, and death.* // *That's all the facts when you come to brass tacks*"; na trad. br., correta: "Eis apenas o que fica / Quando aos fatos te limitas" (id.: 1981). Todavia um brasileiro conseguiu forjar uma teoria mais estapafúrdia do que todas as ing. ou americanas: apesar de estudioso da poesia de Eliot, de conhecedor da língua ing. e depois de longos anos nos EUA, Paulo Francis ofereceu uma lamentável trad. que julgou literal, para justificar sua pertinência "em inglês amer.: 'É só o que há quando você *desce a tacos de metal*'. 'Tacos de metal', escreveu, soa horrendo em português, mas não em inglês americano, porque é o taco de beisebol de madeira, que, quando de metal, significa, em coloquialismo [sic], a realidade pura e intratável" ("Centenário do maior poeta do século", FSP, 24.9.1988). Além de não acertar na imagem, Francis tb. ajustou o jogo à sua imaginação, pois o taco ou bastão de beisebol não é *tack* mas *bat*.

TAMBOUR s. Tem o sent. de "tambor", como instrumento e como pessoa que o toca (AU3). ▪ **Bastidor de bordar; pano bordado em bastidor**. ▪ **Aparelho cilíndrico que transmite pressão arterial, movimento respiratório ou outro movimento a um instrumento de registro** (esta acep. aparece no verbete "tambor" em dic. especializados como DO: 1997, mas não nos dic. gerais). ▪ **Tampo corrediço de escrivaninha** (cf. *roll-top desk*, s.v. *roll*[2]). Cf. *tambourin* e *tambourine*. ▶ 4.5.21.

TAMBOURIN s. Não é o nosso "tamborim", mas coincide com o cognato port. como "tambor comprido usado na Provença" (LV: 1961/1941). Cp. *tambourine*.

TAMBOURINE s. É **pandeiro**: "*Hey! Mr Tambourine Man, play a song for me* / *I'm not sleepy and there's no place I'm going to*" (canção de Bob Dylan, de 1965). Cf. *tambour* e cp. *tambourin*.

TAMPON s. Além de "tampão", em medicina e cirurgia, é **absorvente** (para o fluxo menstrual e para corrimento), na acep. usada comumente no Br., redução de "absorvente higiênico" (MI); AU3 não reconhece o s. "absorvente" e é o único que fala em "tampão higiênico" nesta acep. ▶ 4.2.

TANK s. Como "reservatório de água", a pal. "tanque", derivada de "estancar", foi provavelmente levada pelos portugueses para a Índia (DE: 1932; opinião compartilhada por Partridge, em ED3: 1983/1959), de onde a trouxeram os ing.: trata-se portanto de um empréstimo do port. ao ing. ⊙ *Aurélio* diz que, tb. como "carro de guerra blindado", "o ing. *tank* é, curiosamente, palavra de torna-viagem" (AU3), mas esse ponto já não é tão se-

guro: derivado do uso de *tank*, durante a Primeira Guerra, como nome em código dos veículos durante sua fabricação, não se pode afirmar se os ing. teriam escolhido o voc. de origem port. já existente ou simplesmente inventaram a pal. para o segredo. Interessa-nos, de qualquer forma, apontar outros sent. criados em ing. ■ **Aquário**. ■ (EUA) **Caixa de descarga do vaso sanitário**, na GB dita *cistern**. ■ (Col. EUA) **Célula, cela (de delegacia de polícia ou prisão**: *drunk tank* (EUA, col.), célula numa cadeia destinada aos bêbedos. **Septic tank**, fossa séptica. **Think tank**, grupo, comitê, entidade ou organismo de especialistas cuja missão ou função é apresentar sugestões e idéias sobre temas políticos e econômicos: "*The Fundação Getúlio Vargas, an economic think tank, has lowered its growth projection* [do Brasil] *for the year a percentage point*" (TI, 28.5.2001, p. 35), A Fundação Getúlio Vargas, especializada em estudos econômicos / em macroeconomia, baixou em um ponto percentual. **Tank car** (EUA), **tank wagon** (GB), vagão para transporte de líquidos. **Tank engine** ou **tank locomotive**, locomotiva-tênder. **Tank farm**, área com depósitos de óleo ou subprodutos de petróleo. **Tank killer**, avião, míssil, veículo ou outro armamento antitanque. **Tank top**, suéter sem mangas (GB) ou camisa semelhante a um *T-shirt* mas sem mangas (EUA). ▶ 5.21 e 4.5.23.

TANTALIZE v. O v. "tantalizar" está em grande parte dos dic. de port. do séc. 20; MO9, de c. 1890, não o registrara, embora definisse o "suplício de Tântalo"; apesar disso, o cognato port. é hoje de uso raro e FE (1999/1940) é o único que o exemplifica, citando Rui Barbosa (1849-1923) e Coelho Neto (1864-1934); atenção ao registro [▶ 4.5.2], pois o cognato ing. é de uso corrente e a trad. literal poderia ficar rebuscada: *The monkey was tantalized by the bananas hanging outside its cage, just out of reach*, O macaco estava tentado / frustrado / atormentado pelas bananas. ▶ 4.5.2.

TANTALIZING adj. Menos presente que o v. nos dic., igualmente tem escasso curso, ao contrário de seu cognato, mais comum que o v.: *A tantalizing smell of cooking filled the air*, Enchia o ar um aroma **tentador** / **irresistível** da comida / da cozinha. ⊙ Se para fugir ao preciosismo se dissesse "frustrante", o sinônimo mais próximo, ter-se-ia de explicar a razão: porque o que se preparava na cozinha não estava ao alcance de quem falava. Igual dificuldade se constata com o adv. *tantalizingly*, com a agravante de aparecer, ger., como *sentence adverb*. ▶ 4.5.2 e 4.5.11.

TARDINESS s. Tem os sent. correspondentes aos cognatos port., mas "retardamento" e "atraso" nem sempre se podem usar como s. genérico apropriado: *João Gilberto's tardiness at his own shows is legendary*, A impontualidade / os grandes atrasos / o atraso habitual de João Gilberto. ■ **Demora, lentidão**: *His obstinate tardiness in recognizing the talents of his son stunted the boy's development*, Sua obstinada demora em reconhecer.

TARDY adj. Os cognatos port. são "tardio" e "tardo"; este último, além de menos usado, tem em geral as conotações de preguiça ou de lentidão, aplicadas a pessoas, e dificilmente corresponderá ao ing. Menos corrente que "tardio" e de uso formal e literário, *tardy* tem outros sent. além de "atrasado". ■ **Retardatário, que chega tarde** (em uso atributivo): *Tardy arrivals at the play slowed down the first act*, As pessoas que chegaram atrasadas ao teatro tornaram mais demorado o primeiro ato / O atraso de espectadores provocou lentidão no ritmo do primeiro ato / deu ao primeiro ato um ritmo mais lento [mod.]; *A number* of tardy children were rebuked by the principal**, Vários meninos retardatários foram repreendidos pelo diretor; *to be tardy for school* é uma colocação [▶ 4.5.10]. ■ **Moroso, indolente, lento, vagaroso**; conforme a construção, traduzir-se-á pelos v. **atrasar-se, demorar** ou pelos adv. **tarde, tardiamente**, em transposição (em função predicativa): *They were tardy in recognizing that the barbiturates are just as dangerous as the opiates*, Foram muito lentos para / Demoraram muito a reconhecer / Só tardiamente reconheceram que os barbitúricos são tão perigosos quanto os opiáceos [transp.]; *The law* / *the Statutes* / *the Codes is* / *are often tardy in reacting to changing attitudes, mores or customs*, A lei / as leis / os Códigos em geral / freqüentemente demoram em / tomam muito tempo para reagir / se ajustarem às mudanças de atitude e costumes, ou às mudanças da sociedade [transp.; a necessidade de transp. é de regra com *to be tardy in*]. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.4.

TARIFF s. Além de "tarifa", no sent. alfandegário e de comércio exterior, significa **tabela de preços fixos**, diárias de hotel, refeições em hotel ou restaurante: *the tariff for rooms and meals*. ▶ 4.5.21.

TAVERN s. Como "bar" é voc. ainda em uso. Na GB, os *pubs* denominados *tavern* são os que, em geral, tb. oferecem pousada; os que são apenas bares costumam vir com o nome do proprietário: *Jack's Tavern*. "Taverna" ou "taberna" são pal. em desuso na maior parte do Br., o que não informam os dic. mais recentes: AU3 dá mesmo esta def., visivelmente fora da realidade br., "casa onde se vende vinho a varejo", e, segundo HOP, emprega-se como "restaurante barato". ▶ 3.1 Cf. *liquor*, *package** *store* e *saloon*.

TAX[1] s. Traduzido por "taxa" ou **imposto** (cp. *impost*), *tax* é o termo genérico, ao contrário do que se dá no Br., onde "taxa" é um "tributo cobrado como remuneração de serviços específicos prestados ao contribuinte, ou postos à disposição deste" (AU3); cf. este erro: "[em Israel] É cada dia mais difícil ganhar um salário adequado [...] As taxas são exorbitantes e ainda crescentes" (BEL4: 1977). ▪ (Fig.) **Esforço, peso, ônus, fardo, obrigação, encargo, exigência**: *I don't like his style*; *his pedantic language is a tax on my attention and on anybody's endurance*, sua linguagem pedante requer muita atenção, e é uma carga para a paciência de qualquer pessoa. **Child tax credit** ⇨ *credit*. **Council tax** (GB), imposto municipal, sem equivalente no Br., incidente sobre a moradia, moradores ou os membros de uma família, no pressuposto de que em cada casa há pelo menos dois adultos, e com desconto de 25% para quem mora só; substituiu a *poll tax*, em 1993. **Estate tax** (EUA), imposto de transmissão *causa mortis*, col. chamado **death tax**; seu equivalente na GB é *inheritance tax*, que substituiu em 1986 a denominação *capital transfer tax*, que, por sua vez, em 1975, passara a ser o nome do *estate** *duty* ou *death duties*. **Excise tax**, tb. *excise duty*, usualmente só *excise*, imposto sobre o consumo, mais ou menos equivalente ao nosso ICMS; nos EUA, imposto de consumo sobre determinados produtos considerados supérfluos. **Income tax**, imposto de ou sobre a renda. **Inheritance tax** ⇨ *estate tax*. **Pool tax** ⇨ *child tax*. **Property tax**, imposto sobre imóvel, equivalente ao IPTU. **Tax bracket**, faixa da tabela de cálculo do imposto de renda. **Tax avoidance** (GB), maneira de calcular ou fazer a inclusão de deduções para pagar menos imposto de renda, dentro da lei – cp. **tax evasion**, sonegação de impostos. **Tax break**, (qualquer) vantagem no pagamento do imposto permitida pelo governo. **Tax deductible**, livre de impostos, que dá direito a dedução. **Tax-deferred** (EUA), qualifica o imposto que só é pago ou recolhido mais tarde, no vencimento, como os investimentos de prazo fixo, sobre os quais o imposto de renda incide no vencimento. **Tax exile**, pessoa que vive no exterior para evitar os impostos de seu país natal. **Tax haven**, paraíso fiscal – o nosso sintagma é um decalque: cf. DA1. **Tax relief**, dedução, abatimento no imposto de renda; o imposto que se deixa de pagar de acordo com isenção prevista em lei. **Tax return** ⇨ *return[2]*. **Tax year**, ano fiscal. **Value-added tax** ⇨ *value*. **Withholding tax** (EUA), imposto retido ou recolhido na fonte. ▶ 4.5.15 e 4.5.21.

TAX[2] v. Tem o sent. de "taxar" e, em linguagem for., "estimar ou avaliar e cobrar custas" em um processo. ▪ **Exigir esforço de ou pôr à prova; forçar, sobrecarregar**: *He was taxing my patience by asking such stupid questions*, Ele estava esgotando minha paciência / levando minha paciência ao limite.

TAXPAYER s. É **contribuinte**; cf. esta trad.: "não conseguimos solucionar os mais simples problemas técnico-sociais, tais como desviar o transporte de mercadorias [...] para as estradas de ferro, que estão ficando vazias, com grande prejuízo para o pagador de impostos" (TOY: 1974).

TECHNICAL adj. Ao lado da trad. pelo cognato "técnico", observe as demais acep. do adj. ing. e as correspondentes do adv. que não têm trad. literal: **ma prática, de fato** (por oposição a "de direito": lat. *de facto* x *de jure*): "*Last week, while still technically a private citizen, the President elect's wife was discovering that public adulation** *is an overpowering influence*" (TI, 19.01.1953, p. 13), embora ainda de fato / *de facto*, estritamente uma cidadã comum, a esposa do Presidente eleito começou. ▪ **Conforme, de acordo com a estrita aplicação da lei ou dos regulamentos**: *He had no knowledge of the crimes although he was in technical command of the men who committed them*, Não teve conhecimento dos crimes, embora legalmente / de acordo com o regulamento, estivesse no comando dos / tivesse sido ele quem comandava os homens que os haviam cometido. ▪ No mercado financeiro, **relativo a ou baseado na análise dos indicadores do mercado financeiro**; o adj. já tem sido decalcado no Br., da mesma forma que **a technical analysis**, estudo do movimento de preços e do volume de ações negociadas na Bolsa, e **technical decline**, queda nos preços das ações em virtude da análise técnica. ▶ 4.5.15.

TECHNICALITY s. "Tecnicalidade" é um derivado que já tem curso há mais tempo no Br., mesmo fora do jargão financeiro ou do jurídico, apesar de os dic. não apontarem a nuance que o separa de "tecnicidade". Cf. o nosso DA1. ▶ 4.5.15.

TELEGRAPH v. Tem a ext., inexistente no port. "telegrafar", **transmitir o que se pretende sem dizer uma palavra**: "[em um conselho sobre como fazer propaganda] *Mention the brand name at least three times, make sure that the package appears for X number of seconds – all these types of things, which to me basically* telegraphs the fact that an ad is an ad*" (NYTM, 24.9. 2000), todas essas coisas que, para mim, em geral transmitem a mensagem de / levam a perceber que um anúncio é um anúncio / que publicidade é publicidade.

TEMPER[1] s. Não tem o sent. de "tempero", mas sim do cognato "têmpera" (cp. o v.). ▪ **Disposição, humor**; **temperamento**: "*The schizophrenic William Wilson, similarly, has 'given myself up entirely to wine* [*with*] *its maddening influence upon my hereditary temper'*" (FRI: 1976; narrativas de doentes mentais), ao vinho, [com] sua influência enlouquecedora sobre o meu temperamento hereditário. ▪ **Calma, sangue-frio, moderação, serenidade**. **To keep / lose one's temper**, manter / perder a calma; perder as estribeiras; zangar-se (cp. contradição com sent. seguinte). ▪ **Irritação, raiva, cólera, mau gênio** (cp. sent. anterior): "*But it would be a mistake, she thought* […] *to simplify their relationship* […] *Oh no*. *The bedroom door would slam violently early in the morning*. *He would start from the table in a temper*" (VW3: 1927, cap. 12; descreve o relacionamento difícil de um casal), um erro […] simplificar / achar que era tão simples o relacionamento deles [...] Ele se levantava bruscamente da mesa de mau humor / irritado; *I only said that in a fit of temper*, Só disse isso num momento / acesso de raiva / num impulso. ▪ **Tendência a ter acessos de raiva** (cf. sent. anterior e fr. adiante). **In a bad temper, out of temper**, de mau humor, mal humorado, irritado, zangado, enraivecido. **In a good temper**, de bom humor, acessível. **To show temper**, ser arrogante; mostrar-se irritadiço, aparentar mau humor. **Tempers flare / Tempers become frayed** (GB), As pessoas perdem o controle / explodem / ficam furiosas / têm um ataque. Cf. *tempered*.

TEMPER[2] v. Coincide com o cognato "temperar" no sent. "reprimir o excesso de; moderar, conter" (AU3), mas o v. ing. é mais usual: "*The Americans may be tempering their first hostile response*; *if General Musharraf gives military rule a civilian face, outside reaction may well be lenient*" (EC, 16.10.1999, p. 40), Os americanos podem estar moderando sua primeira reação hostil. ▪ (Com *with*) **Mitigar, contrabalançar, servir de força neutralizadora**: *Justice must be tempered with mercy*, A justiça deve ser contrabalançada pela compaixão – reminiscência de passagem de Milton: "*I may mitigate their doom* […] / *yet I shall temper so justice with mercy*" (MIT2: 1667, X, 76-8); *Their idealism is tempered with a lucid sense of realism*, Seu idealismo é mitigado por / tem como contrapartida. ⊙ Cp. port. "temperar: aliar(-se); harmonizar-se" (RV: 1987), não tão usual: "temperava a necessidade com a conveniência" (Machado de Assis, apud FE: 1999/1940). Pouco se usa o cognato port., possivelmente porque temos um uso culinário predominante, como em "temperar (um prato) com mostarda; temperar (comida) com sal e pimenta". **To temper the wind to the shorn lamb**, tb. "*God* / *The Lord tempers the wind to the shorn lamb*" (fr. de Lawrence Sterne, em STR: 1768, que deu origem ao ditado), Deus dá o frio conforme a roupa / o cobertor. Trata-se de uma maneira de justificar as dificuldades, os percalços; o sentido geral é o de instar para que se saiba levar em conta o motivo dos obstáculos, tropeços ou fracassos; e tem tb. o de procurar mostrar que as coisas não são tão difíceis como pensa o interlocutor; de ter ou mostrar compreensão diante da fraqueza, da pobreza ou do infortúnio ou, como no col. br., de "saber dar um desconto"; trad. à letra: "Deus modera o vento para acomodá-lo a um carneiro / uma ovelha tosquiado/-a". O ing. tem outro provérbio de forma mais próxima do nosso: *God sends cold after clothes*, no qual *after* significa "segundo, conforme, de acordo com, de conformidade com". Cp. *tinge*. ▶ 4.5.5 e 4.5.7.

TEMPERAMENT s. Tem o sent. de "temperamento" como "o conjunto de traços psicofisiológicos de uma pessoa e que lhe determinam as reações emocionais, os estados de humor, o caráter" (AU3), e tb. **tendência a comportar-se com raiva, descontroladamente, emocionalmente**: *He had begun to show signs of temperament* (tb. *signs of temper**), Tinha começado a mostrar sinais de irritação (cp. ing. e port. "temperamental"). ▪ **Personalidade criativa, ardente, fogosa**.

TEMPERANCE s. Além de "temperança", significa **abstinência total de bebidas alcoólicas**, esp. por motivos religiosos ou morais (muito usado como *modifier*): *temperance league, temperance society*, sociedade ou organização que luta pela abolição total de bebidas alcoólicas, como a *Women's Christian Temperance Union* e o *Methodist Board of Temperance, Prohibition* and Public Morals* (além de *temperance*, *prohibition* é outro cognato sem trad. literal); cp. *sobriety*. ▶ 3.

TEMPERED adj. Qualificado por um adj., torna-se um derivado parassintético de *temper* s., que se traduz quase sempre por uma locução: *bad-tempered* ou *ill-tempered*, de mau humor; *even-tempered*, sereno, que sempre mantém a calma; *good-tempered*, de bom humor, *hot-tempered*, exaltado, "de maus bofes", "esquentado", facilmente irritável; *quick-tempered* ou *short-tempered*, irascível, irritadiço; *sweet-tempered*, suave, sereno, tratável, sem arestas; cp. *even-tempered*.

TEMPEST s. "Que teria levado Shakespeare a usar *tempest*, e não *storm*, como título de uma das suas peças mais famosas?" (RE: 1944), perguntou um autor sempre impressionado com a riqueza vocabular do ing. Uma das respostas é que *tempest* já estava na língua há mais tempo do que a pal. de origem germânica ("*already in English by 1300*": HEL: 1976, parág. 30); outra é que o cognato do port. "tempestade" indica uma **turbulência mais forte** do que *storm*, caracterizada esp. pelos ventos fortes, como se entende na própria passagem da peça, em que, depois de ouvir a pergunta de Próspero: "*Hast thou, spirit,* / *Performed to point the tempest that I bade thee?*" (I, ii, 194), trecho em que Ariel faz uma descrição pormenorizada da catástrofe que havia provocado. A força do vento é destacada na definição do dic. de S. Johnson (1755), e confirmada no OED: "*a violent storm of wind*" (SJ), com a primeira abonação de 1250. Apesar da diferença, hoje é de notar que *tempest* é sobretudo de uso literário. ⊙ Observe-se, ainda, a diferença entre *tempest* e *storm* na metáfora **a tempest in a teacup / teapot** (EUA) e **a storm in a teacup** (GB), equivalentes à nossa "tempestade em copo d'água", considerado clichê. ▶ 2.3, 4.5.5 e 4.5.7.

TEMPO s. Não tem os sent. de "tempo cronológico" (*time*) nem de "clima" (*weather*) mas sim de **andamento, movimento, cadência; ritmo, marcha ou velocidade de movimento ou atividade**: *The tempo of the war is quickening*, O ritmo da guerra está se acelerando. ▪ As acep. de "tempo" no jargão da música estão presentes em ambas as línguas: "*Engineering a river with large-scale modern machinery and rebuilding soil that for generations has been losing its vitality are tasks of a different tempo*" (David Lilienthal, em *Democracy on the March*, 1951; sobre a construção da grande barragem no rio Tennessee), reconstruir um solo que há várias gerações vem perdendo vitalidade são obras / tarefas que requerem ritmo de trabalho diferente / cujo ritmo / cuja velocidade não pode ser comparada; "*Though this speech is devoid of all 'artistry'* […] *it has the elements of great prose* […] *The rhythm mounts in a tempo as triumphant as the mood it expresses*" (RE2: 1928, p. 146; comenta um trecho não-literário mas de forte emoção de Bartolomeo Vanzetti, do célebre caso Sacco-Vanzetti, dirigindo-se ao juiz que presidia a seu julgamento e sabendo que seria condenado à morte), O ritmo aumenta em uma cadência tão triunfal quanto o humor que exprime.

TENACIOUS adj. O port. "tenaz" tem os três sent. do cognato ing.: "muito aderente; que segura com firmeza; aferrado" (AU3); "pertinaz, obstinado" (ibid.); "constante, firme" (ibid.), porém é nos dois últimos que ger. se usa e, assim, o cognato dificilmente se traduzirá à letra em fr. como os ex. adiante. Além disso, é um adj. de construção típica do ing.: só se vincula ao sujeito em um sent. verbal, o que ocorre muito com qualificativos de origem latina [▶ 4.5.19]. Neste caso, não há um v. cognato claramente substituído: *These people are tenacious of their old-fashioned habits*, Essas pessoas se apegam demais aos seus hábitos antiquados; "*Nonstandard English, in this respect as in some others, is intensely conservative and tenacious of past practices*" (A. F. Hubbell, in LU: 1963), é extremamente conservador e aferrado às práticas do passado / aos usos antigos.

TEND v. Além de "tender" (cf. adiante), é **dar atenção, atender, cuidar, ocupar-se, aplicar-se** (com *to*): "*tends to the worldwide oil empire his late father built up*" (S. Sheehan, in MCL, out.-1971), cuida do império mundial de petróleo; "*The administrations have tended to the more general matters of institutional survival*" (G. W. Bonham, in *Change*, abr.-1972), As administrações têm se ocupado das / se aplicado às questões. ▪ **Cuidar (de), vigiar, tomar conta (de), dedicar-se**

(a): *She was tending the destitute mothers and children*, Dedicava-se às / Cuidava das mães e filhos desvalidos; *She tends the family sheep*, Cuida das ovelhas da família. ■ (EUA) **Servir (clientes, fregueses) em loja, bar etc.; cuidar de bar, loja etc.**: *He had a job tending bar in São Paulo*, Ele servia em um bar / era *barman*; *He tended the store in the owner's absence*, Cuidava da loja na ausência do dono (nestas acep., o v. é redução de *attend*). ■ Com o sent. **tender a; ter tendência, propensão, inclinação a; inclinar-se, propender a**, usa-se em várias situações em que não cabe o cognato: *She tends not to go away in summer*, Ela se inclina mais a / prefere não ir para fora no verão / O mais provável é ela não sair no verão [mod. ▶ 4.5.4]; *I'm tending towards Jack's offer rather than Bill's*, Estou mais inclinado a aceitar / Sou mais pela / a favor da oferta [duas fr. com transp. ▶ 4.5.3]; *We tend to get extremely humid and sultry summers in this part of the country*, Costumamos ter / Em geral temos verões muito úmidos [transp.]; ⇨ outro ex. na fr. *in terms* of*. ■ **Estar dirigido a, estar-se movendo no sentido de; manter (determinado) sentido ou curso**: *I think he tends in our direction*, Acho que ele está vindo na nossa direção; *Interest rates are tending upwards*, As taxas de juros estão subindo / estão com tendência de alta; *You're wasting your time*: *you're tending to the same conclusion I had come to*, está chegando à mesma conclusão.

TENDER[1] v. É pal. formal para **apresentar proposta, dar orçamento** em concorrência pública etc. (usa-se quase sempre com *for*): *Those are the contractors who propose tendering for this scheme*, São esses os empreiteiros que pretendem apresentar proposta para este projeto; *He tendered his resignation*, Apresentou sua renúncia / Pediu demissão. ■ (Formal) **Dar em pagamento, pagar**: *Passengers should tender the exact fare. Change will not be given on this bus* (aviso em ônibus), Os passageiros devem pagar a quantia certa / Pede-se pagar o valor exato da passagem [mod.]. ▶ 4.5.4].

TENDER[2] adj. Além de "tenro" e "terno", dois cognatos port. da mesma origem, é **(muito) sensível à dor**: *His right forearm is now unusually tender after his accident*, Seu antebraço direito ficou anormalmente sensível / exposto à dor depois do acidente. **Tender mercies** ⇨ *mercy*. Cp. *sensitive*.

TENTATIVE adj. O adj. "tentativo" significa "1. V. tentador. 2. Que pode ser tentado ou experimentado; tentável" (AU3), "que tenta, que instiga" (AG); o cognato ing. não tem essas acep., apresentando outras que têm constituído "tentação" para muito tradutor, e já se encontra como empréstimo semântico, nas seguintes acep.: **feito como tentativa, para se ver o efeito; experimental**. ■ **Que se realiza, ou a que se chega em uma primeira etapa; provisório**. ■ **Sujeito a mudanças, a retrocesso ou recuo; exploratório, que não é definitivo ou final**. Como tal é tratado no DA1. Tem, ainda, o seguinte sent. que não passou ao port.: **hesitante, incerto** (conotação que, pode-se ver, é derivada da anterior): *a sort of tentative, almost apologetic* smile*, um sorriso hesitante, quase pedindo desculpa [transp. com relação ao segundo cognato]. ▶ 3, 4.5.3 e 4.5.11.

TENTATIVELY adv. Tem as acep. correspondentes ao adj.: "*Mr Makovsky had to make his way to my room in Lowell House, where he rapped on the door, tentatively, and then apologized* for waking me up in midafternoon for my newest lesson*" (FRI: 1976), bateu à porta de modo hesitante e então se desculpou por acordar-me. ⊙ O port. "tentativamente" não tem curso e, se tivesse, equivaleria a "por meio de tentativas"; assim, para *tentatively* quase sempre se fará uma transposição [▶ 4.5.3] ou se usará um circunlóquio, como no ex. dado. ▶ 3.

TEPID adj. O cognato "tépido" tem os sent. fig. "frouxo, fraco" (AU3), nos quais é pouco usado; o ing., embora da língua literária, tem um sent. fig. correlato muito comum: **indiferente, sem entusiasmo, apático, desanimado, relutante em aceitar ou aprovar** (acep. em que se usa o sinônimo "morno: fig. falto de energia, frouxo" AU3): *The critics' reaction to his last film was rather tepid*, ao seu último filme foi bem morna / Os críticos não receberam seu último filme com muito entusiasmo [mod. ▶ 4.5.4]. ■ **Sem vida; sempre o mesmo, uma mesmice, sem variação**: "*Dish-hurling, name-calling parents were bad for kids, sure, but so were repressed parents who lingered in tepid marriages under the misguided assumption that a mother and father together were always better than either alone*" (M. Talbot, in NYTBR, 1°.10.2000; resenha do livro *Surrendering to Marriage*, de Iris Krasnow, 2000), mas também o eram pais reprimidos que se arrastavam na mesmice de casamentos

monótonos / tediosos / desalentados / inteiramente desmotivados.

TERGIVERSATE v. Além de "tergiversar" ("procurar rodeios, evasivas; usar de subterfúgios" – AU3), é **apostatar, desertar; mudar de opinião, princípios ou partido**.

TERGIVERSATION s. Tem os sent. correspondentes ao v.: **apostasia, mudança de opinião, deserção**.

TERM s. Como "tempo determinado; prazo" (AU3) e "período, tempo, duração", nem sempre admitirá trad. literal, como se vê nos ex. a seguir e nas fr. adiante: *term of a payment* / *of an investment*, prazo final / dia do pagamento (de um empréstimo) / do resgate; *When does his term* (*of imprisonment*) *expire?* Quando expira / termina o prazo dele? [*term of imprisonment* é uma colocação; ▶ 4.5.10]; *in the long* / *short* / *medium term*, no / a longo / curto / médio prazo. ▪ **Período em que se ocupa um cargo ou posto; gestão; mandato**: *The President is elected for a four-year term* [*term of office*: colocação]. ▪ **Período de funcionamento de um tribunal** (são quatro, com denominações iguais às da divisão dos *terms* nas faculdades – cf. a próxima acep.): "*His ally, Prime Minister Momir Bulatovic, has said Mr Milosevic will serve out his term no matter what the results of the elections may be*" (NYT, 25.9.2000), disse que Milosevic exercerá o seu mandato até o fim [cf. *to serve** (*sth*) *out*]. ▪ **Período letivo** (cf. *semester*, usado nos EUA). Na GB, a maioria das escolas de nível fundamental e médio e faculdades têm três *terms* em um ano, os quais recebem denominações distintas: nas escolas, de setembro a dezembro é o **autumn term** ou **Christmas term**; de janeiro a março, **winter term** ou **Easter term**; e de abril a julho, **summer term**; os das universidades são mais curtos e em muitos casos têm nomes religiosos como *Michaelmas*, porque se inicia por volta do feriado religioso de 29 de setembro, em que a Igreja Anglicana e a Católica celebram o dia de São Miguel e Todos os Anjos (cf. *quarter day* e ▶ 4.5.1.), *Hilary*, *Lent* (Quaresma) e *Trinity*. ▪ (Col., esporte) **Temporada dos jogos de campeonato etc., de determinado esporte**. ⊙ Como "termo", sinônimo de "vocábulo, linguagem, forma de expressão", há inúmeras fr.: **term of abuse** [colocação] sem correspondente exato; "um insulto"; **(a) term/-s of endearment**, (uma) palavra(-s) de carinho, expressão de ternura (é o título de um filme amer. de James L. Brooks, de 1983, lançado no Br. como *Laços de ternura*); *to say glowing terms* [colocação] *about sth*, falar de uma coisa com a maior admiração; *in strong terms* [colocação], em termos enérgicos, de forma veemente; *in no uncertain terms*, de maneira muito clara e ger. irada / com rude franqueza [colocação e litotes; ▶ 4.5.9]: "*Critics will tell you in no uncertain terms that it creaks under this weight*" (TI, 4.6.2001, p. 71; (trata-se do filme *Pearl Harbor*, 2001), Os críticos dirão, sem meias palavras, que ele [o diretor] não carrega bem essa carga ["*the burden of history*"] / que essa pretensão é demasiada / que o alvo não foi atingido. ▪ (Esp. no pl.) **Condição**, acep. do cognato ing. que aparece só ocasionalmente em port. e estendeu-se à seguinte. ▪ **Preço ou salário (pedido ou oferecido)**, em que o nosso uso é muito restrito para que acolhamos sem hesitação a trad. literal de fr. como: **terms cash**, condições: à vista; *His terms are ten dollars an hour*, Suas condições são dez dólares por hora / Seu preço é / Ele cobra [transp. ▶ 4.5.3]; *He bought it on very easy terms*, Ele o comprou em condições muito favoráveis / suaves; *He did it on his own terms*, Ele fixou / estipulou suas próprias condições [transp.]. ▪ (Tb. pl.) **Relações**, sent. que pode ser encontrado em port., porém, sendo mais raro que em ing., passagens como a seguinte soariam artificialmente em trad. literal: *to be on good terms* (*with someone*), dar-se bem com (alguém), cf. fr. adiante; *on the closest terms of friendship*, em relações de amizade as mais íntimas. **Term certificate**, certificado a prazo; certificado de depósito com vencimento em prazo mais longo. **Term life insurance**, seguro de vida de prazo limitado. **Term loan**, empréstimo de médio ou longo prazo (em geral, de 2 a 10 anos) a uma empresa. **In terms**, explicitamente (cp. port. "em termos: com palavras apropriadas, como é devido" – MI; cp. fr. seguinte). **In terms of**, tendo em vista, tomando-se em consideração, em sua relação com, sob a ótica de (cp. fr. anterior): *US foreign policy tended to see everything in terms of the Vietnam war*, A política externa americana era levada a ver / considerar tudo sob a ótica da guerra do Vietnã / tendo como referência a guerra do Vietnã; (> outro ex. s.v. *terribly*); ~ no que diz respeito a, quanto a, do ponto de vista de [equivale a *by way of*, e aqui há coincidência com o cognato]: *In terms of customer service, this is one of our best stores*, Do ponto de vista de (serviço de) atenção ao cliente. **To bring someone to terms**, impor suas condições a alguém, obrigar alguém a con-

cordar. **To come to terms (with someone)**, chegar a acordo (com), concordar (com); **~ (with sth)**, acertar-se (com), ajustar-se (a dificuldade ou problema antes tido como insuperável ou inaceitável); aceitar (a situação, as condições); ceder, resignar-se (a); fazer as pazes (com); cp. *to reconcile*: "*and our past efforts to live normally during abnormal times* [descreve a transpiração permanente, a fadiga, a moleza, a irritação] *have been miserably** *unsuccessful*. [...] *So we have decided to come to terms with the Lubéron* [local na Provença, onde viviam] *in the summer*" (MAY: 1992, cap. 20), de modo que resolvemos resignar-nos a ficar no Lubéron no verão. **In set terms**, em condições definidas ou bem claras. **(Full) term**, duração completa de uma gestação: *The pregnancy went to full term* – não difere muito do port.: "termo: época do parto natural; parto a termo, nascimento a termo" (KL: 1979); cf. *terminate*. **Term for years** (EUA, GB) ou **term of years** (GB), aluguel ou arrendamento por prazo fixo. **Term paper** (EUA), exame escrito final, isto é, do fim do ano letivo, constituído de longa composição, dissertação ou ensaio. **On friendly / speaking terms**, com boas relações, em relações amistosas ou cordiais (a segunda forma se usa esp. na negativa): *We had a serious disagreement*. *We're not on speaking terms any longer*, Já não nos damos / Estamos brigados / de relações cortadas / Não nos falamos mais [mod. ▶ 4.5.4]. ▶ 3, 3.1, 4.5.8 e 4.5.19.

TERMINATE v. Não é sinônimo corrente, como se dá com "terminar", de "acabar", pois apresenta alguns empregos especiais como **rescindir** (contrato; cp. *rescind*): *He was advised to terminate the contract*, Foi aconselhado a rescindir o contrato. ■ Como intr., pode ter trad. literal ou equivaler a **expirar**: *your contract of employment terminates next month*, seu contrato de trabalho expira no próximo mês; daí a acep. seguinte. ■ (Esp. EUA, mas cf. ex. brit. s.v. *nervous*) **Rescindir um contrato de emprego unilateralmente; dispensar, despedir, demitir**: "*they had been sent home and demoted or else fired – 'terminated' was our word*" (TH: 1982), ou, antes, postos na rua – *'terminated'* era a palavra que usávamos [ou seja, um eufemismo]. ■ **Interromper artificialmente uma gravidez, provocar aborto** (cf. *term* e *termination*). ■ Em port. há o sent. "ter seu limite em (certo ponto, local etc.): Esta rua termina na praia" (AU3), mas em ing. o cognato tem emprego específico para **chegar ao fim de linha de um trem, ônibus, barco**: *The underground trains in Brasília will terminate at the Estação Rodoviária*, O fim da linha (dos trens) do metrô de Brasília será [mod. ▶ 4.5.4]. ■ (Esp. EUA) **Assassinar**, esp. quando o sujeito é um espião ou agente do serviço de inteligência; cp. o emprego dessa acep. no eufemismo **to terminate with extreme prejudice**, do jargão da CIA e dos militares, como **assassinar ilegalmente**: "*The tale* [de *Apocalypse Now*, filme de Francis Ford Coppola, 1979], *based on Joseph Conrad's 'Heart of Darkness', is about an Army officer, Captain Willard* (*Sheen*), *sent to find and 'terminate with extreme prejudice' the renegade Colonel Kurtz* (*Marlon Brando*)" (Richard Corliss, in TI, 6.8.2001, p. 43): a fr. está entre aspas na revista, talvez para acentuar o caráter de missão militar, mas que já se encontra na língua corrente [eufemismo correspondente para *termination**; cf. tb. *final* solution*]: "*I'm afraid the project's been terminated*. *There was prejudice, extreme prejudice*" (LY: 1980), Lamento informar que o projeto terminou. Neste último ex., é evidente que dizer "com muito / grande preconceito" ou circunlóquio semelhante seria disparatado, e o leitor não saberia de que se trata – o que não é raro com expr. das comunidades de informações e dos militares amer. O tradutor, no caso, teria de dar uma explicação em nota de rodapé. Cognato de *term*. ▶ 4.5.17.

TERMINATION s. Tem os sent. correspondentes à maioria dos do v., e por vezes caberá um sinônimo: *the termination of a contract* pode ser **o término** ou **a rescisão** de um contrato, podendo tb. significar ainda **desentendimento**, **rompimento** (de relações): "*They* [o ator Sylvester Stallone e sua esposa] *say their* [dos empregados que foram à Justiça contra o casal] *failure** *to adhere to these rules caused their termination*" (TI, 19.12.1999, p. 55), foi o descumprimento, por eles, dessas ordens que provocou o rompimento [transp. ▶ 4.5.3]. ■ (Esp. EUA) **Demissão, dispensa de emprego**. ■ **Aborto induzido** (mas o termo usual para "aborto provocado" é *abortion*; o espontâneo ou involuntário se diz *miscarriage*). ■ (Esp. EUA) **Assassínio** (esp. de espião ou agente de inteligência). ■ **Terminal** (ferroviário ou rodoviário). **Termination with extreme prejudice** (EUA; eufemismo) ⇨ *terminate* e *final* solution*. ▶ 3 e 4.5.17.

TERRACE s. e **TERRACED** adj. Tem alguns dos variados sent. de "terraço", inclusive o ligado ao étimo e o geológico, "formação em plataforma"; "eirado de edifício"; "terrapleno" e "socalco", sendo as

acep. relacionadas com solo e terreno mais correntes em ing., enquanto no Br. o cognato é mais usado na acep. urbana, relacionada com casas e prédios. ▪ **Área plana cortada em uma encosta, ger. uma de série que vai escalando a encosta, usada para o cultivo dito "em terraços"**: "*There were times we regretted* / *The summer palaces on slopes, the terraces*" (ELI4: 1927), "sobre os penhascos, os terraços" (id., trad. br.: 1981). ▪ (GB) **Rua com terraços**; **renque de casas de estilo uniforme, construídas em um só bloco ou de parede-meia** (a rua é assim chamada porque a princípio as casas ficavam no alto de um declive ou ladeira): "*Much of the badly damaged site of the original Globe* [o teatro de Shakespeare] *lies inaccessibly beneath a listed* Georgian terrace next to Southwark Bridge*" (EC, 18.12.1999, p. 70), fica ao pé de um terraço / uma encosta / uma ladeira georgiana [do período de George I a George IV, 1714-1830] tombada, de acesso dificílimo [transp.]. É o sent. que ignora o tradutor da seguinte passagem: "ou talvez fosse o jeito como se esgueirou da casa, furtivamente como uma intrusa. No fim do terraço ela começou a correr" (PDJ: 1980). **Terraced houses** (GB), as casas da acep. anterior, em geral pequenas, muitas das quais construídas para trabalhadores, na vizinhança de fábricas e minas de carvão. ⊙ Na passagem a seguir, o segundo sent. anterior está bem explicado: "disse ao motorista para levar-nos para Arbuckle Avenue – este era o nome que haviam dado para Eastbourne Terrace, a fileira de hotéis que havia ao lado de Paddington Station […] Há uma semana atrás tornei a visitar o Terrace. Metade acabou" (GRE3: s.d.; orig. 1951). ▪ (Esp. GB) **Área ao ar livre, esp. contígua a um hotel ou restaurante, em que as pessoas podem comer e beber**. **The terraces**, degraus largos para espectadores em pé, esp. em campos de futebol. Cp. *detached* house* e *terrazzo*. ▶ 3 e 4.5.3.

TERRAZZO s. Esta pal. de origem italiana não deve ser confundida com "terraço" (com a qual é *terrace** que coincide em alguns sent.) nem com "terrazo", registrada apenas em MI: "espécie de mármore factício, formado de diversas rochas unidas por um cimento muito duro". ▪ **Material para piso, feito de fragmentos irregulares de mármore ou granito, ligados por cimento duro, e polido**: "*No concrete or exposed I-beams, 3 million for terrazzo floors and public art*" (TI, 6.8. 2001, p. 27; descrição de um estádio em construção no Texas), piso de mármore / granito picado e compactado.

TERRIBLE adj. e adv. *Terrible* e seu cognato "terrível" requerem atenção porque ambos são palavras-ônibus (cf. *dramatic* e *formidable*) para designar, além dos sent. primitivos ligados a terror, tudo que é "extraordinário, estranho; muito grande, enorme; excessivo; muito ruim, péssimo; insuportável". Segundo o oportuno comentário de Fowler e Burchfield, o que é de admirar, com relação a *terrible*(-*ly*) – além de *awful*(*ly*), *dreadful*(*ly*), *frightful*(*ly*) e *tremendous*(*ly*), "é a forma como o sent. original coexistiu com os enfraquecidos durante muito tempo" (FOB: 1998/1926). Hoje os sent. predominantes em ing. são: **insuportável**, acep. para a qual o adj. mais comum em port. é "horrível": "*came to me on that terrible day in 1963*" (M. Evers, in *LHJ*, set.-1971), me ocorreu naquele horrível dia de 1963 (> mais ex. adiante); *I'm a terrible cook*, sou um cozinheiro muito ruim / horroroso; "*though the book is hard to classify, it is not hard to evaluate*. *It is terrible*" (D. Macdonald, in NY, 22.5.1954), não é difícil julgá-lo. É horrível. ▪ **Muito grande**: *a terrible bore*, um grande chato; *the artist's terrible and all-consuming dedication to his work*, a dedicação, enorme e inteiramente absorvente, do artista à sua obra. ▪ **Muito incompetente; irrecuperavelmente incapaz**: *He's a terrible worker, I wouldn't trust him*, Ele trabalha muito mal / é 'ruim de trabalho' (col. br.), eu não confiaria nele [transp. ▶ 4.5.3], eu não confiaria nele; *She's terrible at managing her money*, ela é totalmente incompetente para administrar seu dinheiro [transp.] / é de uma incapacidade total em matéria de dinheiro [mod. ▶ 4.5.4]. ⊙ "Horrível", na linguagem corrente port., é mais usado que "terrível", como se notou, esp. como "muito ruim; péssimo" ou em função adv., "muito mal": *I was sick all day and felt terrible for two days*, fiquei doente o dia todo e me senti péssimo / horrível dois dias seguidos. ⊙ Em outras situações se traduzirá por adj. ou adv.: quando *terrible* exprime os sentimentos de uma pessoa, como de incômodo, embaraço ou culpa, pode-se fazer transposição ou mudança mais radical [mod.], de várias maneiras: *She felt terrible because she had forgotten the woman's name*, Sentiu-se muito mal / Teve uma sensação desagradável / Sentiu-se incomodada / sem jeito / embaraçada. Como se viu em alguns dos ex., a diferença é sutil, e seria, pois, temerário condenar a trad. literal. ⊙ A versatilidade do adj. permite oximoros como o de W. B. Yeats (1865-1939)

no verso "*A terrible beauty*" (repetido duas vezes, à guisa de refrão), do poema *Easter 1916*, motivado por violentos atos de insurreição na Irlanda, na qual houve centenas de mortos e cujos líderes foram executados. A expressão **terrible beauty** passou a ser usada com certa freqüência para referir-se ao desencadear de uma força destrutiva ou transformadora considerada bela, não obstante: "*Vonnegut's come-as-you-are prose always dons a terrible beauty when he pictures vast destruction*" (UP2: 1983). ⊙ Em conclusão: esses ex. poderão orientar o tradutor escrupuloso, mas seu verdadeiro guia (à parte a experiência) será apenas o bom senso. Cf. *abysmal*, *terrific* e *tremendous*. ▶ 3.1 e 4.5.9.

TERRIBLY adv. Seu emprego como **muito, extremamente, intensamente, extraordinariamente, incrivelmente, demais** é bem mais extenso e característico em ing. que o de *terrible*, e a trad. literal, pelo cognato "terrivelmente", é mais rara: trata-se de um *intensive* ou *intensifier*; tb. aqui, a experiência e o bom senso indicarão se a melhor escolha está entre os sinônimos ou em um circunlóquio ou uma transposição: "*extremely bright children who have become terribly restless*" (I. Howe, in *HM*, fev.-1971), crianças extraordinariamente brilhantes / inteligentes que ficaram irrequietas demais; "*They were, in the main, extremely talented, terribly hard workers*" (J. Chancellor, in NYTBR, 27.5.1984), Eram, no conjunto / de um modo geral, trabalhadores / funcionários de grande talento e extraordinariamente esforçados / dedicados; "*it is easier to define a Briton in terms of what he is not – namely a Frenchmen – than through positive attributes which he is not terribly willing to flaunt*" (BUR23: 1985), do que com atributos positivos que ele não tem nenhum interesse em alardear. **Terribly busy**, ocupadíssimo, cheio de trabalho. As formas indicadas e qualquer outra col. traduzem melhor *terribly busy* do que o "terrivelmente ocupado" que colhemos na trad. br. de HAI: 1975; e a seguir temos um ex. mais idiomático, e o adv. é até dispensável: "'*Terribly good coffee,' he said*. '*But then it always is*'" (DEI: 1978), Que café delicioso / extraordinário! / Este café está uma maravilha / uma delícia. ▶ 4.5.3 e 4.5.9.

TERRIFIC adj. Note-se que "terrífico" e "terrificante" (cf. *terrifying*) não se afastaram do étimo e são de uso formal, bem como raro: AU3 e HOP não o definem, remetendo-nos a "terrificante", apenas explicado como "que terrifica, que aterriza"; tal não se dá em ing., língua em que "*terrible, terrifying, causing terror*" é acep. arcaica; assim, raramente caberá trad. literal. "*The tendency to overstatement is responsible for countless hyperbolical expressions in everyday life*: *'awful', 'dreadful', 'frightful', 'terrific', 'tremendous', 'abysmal', 'bottomless', 'deadly', and many more. The meaning of some of these words has been completely canceled out by their emotional tone: to speak of a 'terrific success', 'a tremendous welcome', or of something 'awfully funny', is really a contradiction in terms*" (UL: 1964). ■ **Impressionante, espantoso**: *He drove at the terrific speed of 160 km/an hour*, com a espantosa velocidade de 160 km por hora. ■ **Muito bom, agradável, excelente, estupendo; lindo, magnífico, maravilhoso, deslumbrante** (são as acep. e conotações mais correntes): *You look terrific*, Você está linda / deslumbrante; *It was a terrific view all the way*, Foi uma vista maravilhosa, em todo o percurso. ■ **Muito grande, enorme, de grandes proporções**: *There was a terrific bang*, Houve um enorme estrondo; *These plants quickly grow to a terrific height*, Essas plantas crescem rapidamente a uma altura enorme.

TERRIFICALLY adv. O cognato é inexistente ou não se usa em port.; o adv. ing. tem sent. correspondente ao do adj. *terrific*: *She's been terrifically busy these days*, tem estado ocupadíssima.

TERRIFYING adj. O cognato "terrificante" é raro, como se disse em *terrific*; *a terrifying experience*, uma experiência apavorante.

TERROR s. É "terror" mas em muitas situações não se traduz literalmente, substituído por "pavor" ou "horror". Note-se, p. ex., a permuta de *terror* por "horror" em situações como na colocação *horror film*, filme de terror. ■ **Muito "chato", incômodo, irritante, insubordinado**; diz-se de pessoa, esp. criança; tb. fr. col. **a holy terror**, uma criança problema / impossível / infernal. **To suffer terror**, viver momentos ou horas etc. de pavor; viver sempre assustado, sempre temendo pela própria vida: *They fled from the street gang in terror*, Fugiram apavorados / em pânico da gangue de rua. ■ (Pl.) *The terrors of their experience in captivity as hostages left a permanent mark in the children*, A horrível provação do cativeiro / do seqüestro deixou [transp.]. ⊙ Outras colocações: *sheer terror*: *There was a look of sheer terror on his face*, Via-se o terror estampado em

seu rosto [mod.]; *to live in terror of*, viver com pavor de / estar sempre com muito medo de" [transp.]. ▪ *To flee in terror* e *sheer terror*, acima, são colocações, como tb. as seguintes: **To have / be filled with, shake / tremble with terror**, estar apavorado, tremer de pavor. **To strike terror into sby's heart**, apavorar, matar de medo (col. br.). **To hold terrors for**, assustar: *Darkness holds no terrors for me*, A escuridão não me assusta. **Terror-stricken / struck**, apavorado. ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

TERSE adj. As acep. do port. "terso" ("puro, limpo; lustroso, polido; fig. correto, vernáculo" AU3; "correto, esmerado, vernáculo" HOP) não existem no cognato ing., que se afastou da origem latina *tersus* ("claro, limpo; polido, elegante, esmerado", porém sent. usuais no ing. do séc. 17). De "polido" (falar, linguagem), era natural que surgissem as acep. atuais, mas não tão natural que se chegasse ao oposto, na idéia de agressividade – que se vê adiante. ▪ **Breve, conciso, brusco, seco, peremptório, insinuando ou mostrando má vontade, hostilidade**: *a terse comment, statement* (cf. *curt* e *to the point**): "*José María Aznar* [primeiro-ministro da Espanha] […] *is a man who exsudes confidence. True, he can also be sullen, terse and awkward*" (EC, 11.54.2000), ele também por vezes se mostra taciturno, brusco e inábil; ⇨ outra citação em *substance*. ▪ Observe-se como essas qualidades se estenderam, em um escritor amer., à conotação de **comedimento, reserva no trato com os demais, nos gestos e movimentos**; no ex. seg., uma família está à mesa, e todos estão tensos e com medo porque paira sobre toda a comunidade a ameaça de um produto químico espalhado pela atmosfera; nesse caso, a acep. se torna oposta, enquadrando-se na aparentemente estranha def. de "*smoothly elegant, polished*" (WE: 2003): "*We went on eating, quietly and neatly, reducing the size of our bites, asking politely for things to be passed. We became meticulous and terse, diminished the scope of our movements*" (DLO2: 1984, p. 118), ficamos muito atentos e cautelosos [toda a pág. reflete essa tensão].

TEST¹ s. O anglicismo "teste" não foi integralmente adotado: a escolha entre "teste", "prova" e "exame" depende da prática e do conhecimento da realidade br. (cf. DA1): "exame" predomina, p. ex., ao lado de "prova", na linguagem escolar, embora tb. se use o cognato; igualmente provém do ing. em outras acep., como "ensaio, experiência, experimento" (cp. *experience* e *experiment*); "profissão de fé", em que nem sempre adotamos a pal. ing.: *No religious test shall ever be required as a qualification to any office or public trust under the United States*, Nenhuma prova de religião será exigida; *a blood test*, um exame de sangue; *laboratory tests* ou (redução mais corrente) *lab tests*, exames de laboratório; *a test for cholesterol*, exame de / para medir (a taxa d)o colesterol. **Litmus test**, teste decisivo (para provar a eficácia); originário de *litmus paper*, papel tornassol (cf. ex. em *to toe the line**). **To put to the test**, pôr à prova. **To stand the test of time**, durar muito; ficar popular durante muito tempo. **To test the water**, avaliar, sondar os sentimentos e opiniões das pessoas antes de tomar uma decisão. **Test case** (for.), precedente (s.); caso cuja decisão ajuda a resolver processos similares pendentes de sentença. **Test drive**, aplicado a automóveis, é expressão já adotada na mídia e na língua corrente, porém se estendeu, em ing., fig., para o teste de qualquer produto antes de ser posto à venda. **Test paper**, papel reagente; prova de exame (em escola). **Test pilot**, piloto de provas. **Test tube***, proveta; tubo de ensaio. **Test-tube baby**, bebê de proveta (fizemos decalque do sintagma. ing.; cf. DA1). ▶ 4.5.15.

TEST² v. Tem os sent. correspondentes ao s., de "examinar, provar, analisar": *to have one's eyesight tested*, fazer exame de vista; *to test ore for gold*, examinar ou analisar (com reagente) minério para verificar se há ouro; *He tested positive for steroid during the games*, Seu exame deu resultado positivo para presença de esteróides no sangue [mod.] / deu positivo no teste de *doping* (col. Br.); *The long climb tested our powers of endurance*, A longa escalada provou nossa resistência. ⊙ Tb. o port. significa "pôr à prova; submeter a teste", mas AU3 não registra o cognato como proveniente do ing. (informação que dá para o s.). Pode usar-se com *out*: *to test out a formula*. ▪ **Fazer teste** (intr.): *actors best suited to the roles for which they tested*, os atores mais apropriados para os papéis para os quais haviam feito teste. ▪ **Alcançar determinado padrão, índice, nível ou taxa**: *The eyesight of different peoples may test the same*, A visão de povos diferentes pode dar índices iguais. ▪ **Aplicar teste** (para análise ou medição; com *for*): *Use colored blocks to test for mechanical aptitude*, Use blocos de várias cores para medir a aptidão mecânica. ▶ 4.5.4.

TESTAMENT s. Data de meados do séc. 20, tanto nos EUA como na GB, a acep. que se verá nos ex. a seguir. Antes porém, para ilustrar uma das formas de aceitação de um sent., cite-se um trecho de livro de 1986 de escritor amer. e a censura de um filólogo ing. de outra época, em obra de 1947; hoje o sent. está em todos os dic., sem nenhuma censura ou observação, e não se procura mais saber sua origem. J. Barzun, embora tido como purista, constata sem paixão uma situação irreversível: "*Some malaprops suddenly burst into general use* […] *A recent case is 'testament'*. […] *Lately it has usurped the place of 'testimony', 'witness', 'tribute', and quickly fallen into a mere synonym for indication and sign*" (JBZ: 19863, grifo nosso; *malaprops* é redução amer. de *malapropism*, "confusão de sent. entre parônimos ou vocábulos com alguma semelhança, muitas vezes com resultado cômico ou grotesco", originada do nome de uma personagem de Sheridan). E. Partridge: "*testament, for testimony, is an occasional* [grifo nosso] *error caused by a misunderstanding of the two words*" (UA: 1947). O ing. tem dois sent. (usados sempre com *to*) ausentes no port. "testamento", e às vezes é sutil a diferença entre eles: **sinal ou indício de um fato, evento ou qualidade; prova concreta ou insofismável; testemunho** e **tributo, homenagem**. Os ex. adiante permitem admitir que a semelhança entre *testament* e *testimony*, assim como a proximidade semântica entre *testament* e as acep. "*an open acknowledgment, a public profession of religious experience*"(WE: 2003/1994) do segundo lexema podem ser a explicação para essa mudança de significado de *testament* – fenômeno que se denominaria etimologia popular, apesar de ocorrido com lexemas de uso formal ou semiculto: "*The rebuilding of a shredded downtown Beirut is a testament to the Lebanese will not only to survive but to do it in style*" (Z. Doveiri, in TM, 10.4.2000, p. 24), é prova da vontade / do anseio dos libaneses; "*this series, which begins tonight, is largely a testament to engineering and architectural ingenuity* and ambition**" (J. Salamon, in NYT, 3.10.2000), essa série [de televisão] / esse seriado é, em grande parte, um tributo ao talento e à determinação na engenharia e na arquitetura / de engenheiros e arquitetos [transp. ▶ 4.5.3]; "*That Clinton has seized this moment is testament to political instincts and probably no small amount of polling*" (TM, 20.4.1998, p. 29), Que Clinton tenha escolhido este momento é um testemunho / um sinal claro de (seu) instinto político. ⊙ O sent. relativamente novo pareceria impensável em port.: quem confundiria "testamento" com "testemunho"? Mas surgiu um tradutor para desmentir: na passagem a seguir, dificilmente um leitor br. menos desatento se perguntará o que quis dizer a autora: não pode adivinhar que o original se referia a uma prova, um testemunho ou um tributo (e a opção se complica mais com o uso da preposição "a"), ou entenderá o que vem a ser "testamento a": "O'Brien também incorre em certos artifícios […] há frases do tipo […]: 'O fato de Joyce ter-se elevado acima de tantos mal-entendidos é sem dúvida um testamento àqueles olhos ferinos e ao Espírito Santo naquele tinteiro'" (B. Carvalho, em resenha da biografia de James Joyce por Edna O'Brien, trad. br. de 1999; in FSP, 15.9.1999; curiosamente, o resenhista faz reparos aos "artifícios" e ao "estilo florido" da autora, mas nada diz do disparate dessa interpretação). **Last will and testament** (for.), última vontade [é um binômio; ▶ 4.5.10]. Cf. *evidence*. ▶ 3, 4.5.3 e 5.7.

TESTIMONY s. É "testemunho", mas traduz-se, tb., quando em construção com *to*, por **prova** (do aparecimento, da existência ou de que algo realmente ocorreu): *The reports are testimony to the months of research and fieldwork completed by the students*, Os relatórios provam / demonstram / são prova cabal de que os estudantes desenvolveram meses de pesquisa e trabalho de campo [mod.]. ▶ 4.5.4.

TEXTBOOK s. **Livro didático, livro escolar; compêndio, manual**. Note-se esta trad.: "E se, pelas forças das circunstâncias, um professor tiver de usar livros de texto que não reflitam os atuais progressos" (HILL: 1972).

TEXTURE s. Uma das pal. que mais dificuldade podem apresentar, com várias acep. para as quais, além de "trama, contextura" (AU3), nem sempre se encontra um equivalente preciso. ▪ **Teia, urdidura**. ▪ **Disposição, constituição**. ▪ **Parte essencial, substância**. ▪ **Estrutura**: *This cheese has a firm but crumbly texture*, Esse queijo é duro / firme mas quebradiço [transp. ▶ 4.5.3]. ▪ **Sensação tátil e aspecto visual, a aparência de uma superfície**; **grau de aspereza ou lisura, de suavidade no tato, de moleza ou rigidez**: *your skin texture; the texture of a soap* [lacuna; ▶ 3.4]. ▪ **Característica, propriedade áspera, granulosa ou rústica de uma superfície**. Trata-se de uma lacuna que está bem ilustrada na seguinte trad., cujo contexto per-

mite entender que se trata de rusticidade, embora tal acep. não conste dos dicionários de ing.: "Textura nunca é demais. 'Bobo' que se preza gosta de produtos rústicos que inspirem autenticidade e virtude. Isto significa que, quanto mais textura, melhor. As crianças têm de brincar com simples brinquedos de madeira […] O açúcar mascavo é preferível" (F. Maisonnave, in FSP, 11.6.2000, p. 7; "bobo" é termo novo, palavra-valise formada a partir de *bohemian* e *bourgeois*; a passagem foi extraída e adaptada pelo resenhista br. do livro *Bobos in Paradise*, de 2000, do jornalista amer. David Brooks, que cunhou o termo). Além de ilustrar bem o sent., a citação confirma a dificuldade de suprir esta lacuna e as outras aqui apontadas, os problemas que enfrentaria qualquer tradutor e a natural tendência a fazer o decalque, aceitando a variedade de ext. criadas em ing. ▪ (Arte) **Qualidade tátil de uma obra de arte** [lacuna]. ▪ **A qualidade criada pela combinação dos diversos elementos de uma peça musical ou obra literária; seu caráter distintivo ou identificador**: *His poems have the religious and cultural texture which only life in a monastery could create*, Seus poemas têm qualidades / traços / características que somente a vida em um mosteiro poderia criar. ⊙ É oportuno notar que as dificuldades com esta pal. não afetam apenas os tradutores. Foi criticada como modismo – que às vezes acaba ininteligível – em comentários como este de Hudson, que escolheu três ex., dois do *Times* de Londres e o outro de uma revista especializada de Educação; o primeiro é de 1968, época em que a pal. começava a ser usada como, define ele, "*weave, mixture*": 1) aplicada a vinho: "*the close texture of a Chablis*"; 2) a um espetáculo musical e 3) em contexto humorístico, referente à língua ing.: "*What can possibly be meant by 'problems involving cues concerning the probability texture of English' is anybody's guess. One takes it that the English language contains 'probabilities' and that these 'probabilities' are somehow woven into a mat or 'texture'. But what, in this context, is 'probability'?*" (HU: 1980/1977). ▪ Com relação ao vinho, o que se considerava simples modismo naquela época hoje está incorporado à terminologia dos degustadores; aplica-se a vinhos densos, que transmitem ao palato uma impressão forte, combinando as características do vinho *rich** com as de um muito encorpado. Cf. outros termos ligados a vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice. ▶ 3.1, 3.4, 4.5.3.

THEATER e **THEATRE** s. Além de "teatro", é tb. (esp. EUA) **cinema, sala para exibição de filmes** (cf. *cinema*) e (esp. GB) **auditório, salão** para conferências etc., redução de *lecture theatre*; (GB) **sala de cirurgia** (redução de *operating theatre*, nos EUA *operating room*). **Theatre weapons** (esp. GB), armas, sobretudo mísseis, com apenas alguns quilômetros de alcance. **Theater-in-the-round**, teatro de arena; nos EUA, tb. **arena theater**: cf., s.v. *arena*.

THEME s. Além de "tema", é tb. **motivo musical**. ▪ (EUA) **Composição, dissertação, redação escolar**. ▪ **Característica musical** (de uma estação de rádio). **Theme park**, parque temático (no Br. já se fez decalque da expressão ing.: cf. DA1). ▶ 4.5.15.

THESAURUS s. Note-se que esta pal. não se emprega no sent. corrente de "tesouro" em port. (*treasure* e *treasury* são os cognatos, neste caso) mas sim no de "dicionário analógico" segundo *Aurélio* (AU3); já *Houaiss* (HOP) consigna as formas ing., além de "tesouro" com definição similar, mas sem equipará-lo a dic. analógico e sem registrar a possível procedência ing., e "tesauro", de sent. mais restrito. Está ausente de dic. mais antigos, como CFD: 1973/1890, AG: 1974/1888 e LF: 1954. ▶ 4.2 e 4.5.15.

TINCTURE s. "Tintura" tem acep. similar à do cognato ing. "traço, vestígio, tintas; laivos", mas não se emprega em todas as situações do cognato ing. que é de uso literário: *She could not keep a tincture of bitterness out of her voice*, não podia esconder um traço de amargura ao falar / na voz; *I noticed a tincture of arrogance in his answer*, Notei um quê de arrogância na resposta dele. Cp. *sign* e *trace*.

TINGE v. e **TINGED** adj. O v. aparece quase sempre no particípio ou como adj. *tinged*; não é de sent. idêntico a "tingir", pois em ing. a idéia é apenas de **dar um ligeiro tom** (sinônimo de *tint**): *a mass of white blossom tinged with pink*, uma floração branca com leve tonalidade rosa [transp. ▶ 4.5.3]; daí o sent. fig. **acrescentar algo, um pouco de uma emoção ou qualidade; afetar ligeiramente**: *Their disapproval of his behavior was tinged with admiration of his courage*, Sua desaprovação ao comportamento dele veio com um pouco de admiração pela / foi temperada por admiração por sua coragem. Cp. *temper*.

TINT s. Só corresponde a "tinta" na acep. "produto para tingir o cabelo; tintura"; significa tb. **tonalidade, matiz, variedade de cor**: *The sky was taking on a grayish tint*, O céu estava adquirindo um tom acinzentado. Daí *to tint*, tingir, esp. o cabelo.

TIRADE s. Não é "tirada", mas **invectiva, discurso violento, crítica acerba, diatribe**: "*The familiar tirades against 'escapism', and 'individualism', 'romanticism', and so forth, are merely a forensic device, the aim of which is to make the perversion of history seem respectable* [...] *No tirades against 'individualism' and 'the ivory tower', no pious platitudes*" (ORW2: 1946), As conhecidas invectivas contra o 'escapismo' e o 'individualismo' [...] Nada de diatribes contra o individualismo e a torre de marfim. ▪ **Fala longa, discurso comprido, arenga**: *a tirade of abuse**, um discurso repleto de injúrias; "*I delivered a long tirade against the interference of the Italian police in private business matters*" (AMB: 1938, cap. 18), Proferi / Pronunciei longa arenga contra a intromissão. ⊙ Nem o adj. "interminável" nem o contexto levaram o tradutor desta passagem a notar a diferença de sent. entre as duas línguas: "Uma interminável tirada, uma invectiva contra Freud e outros 'fundidores de cuca', de modo que a coisa parou por aí mesmo" (WL: 1969, p. 535). Cf. comparação entre *tirade* e *harangue**. ▶ 3.

TITANIC adj. O cognato "titânico" tem como sent. fig. apenas "que revela ou denota grande força" (AU3); não alcança a naturalidade, variedade e freqüência de usos do cognato ing., como se vê nesta fr. de um político: "*In 1996 Mr* [*Tony*] *Blair* [primeiro-ministro brit.] *wrote to Mr Mandelson* [um de seus ministros, a propósito de desentendimentos públicos com um colega] *pleading for an end to the 'Titanic but ultimately* irrelevant* personality feud'*" (EC, 27.1.2001, p. 58), apelando para que se pusesse fim a uma discórdia / disputa pessoal / um choque de personalidades muito sério/-a mas, em última análise / afinal de contas, fora de propósito / impertinente. ▶ 3.

TITLE s. Além de "título", é **legenda**, escrito em filme ou programa que descreve ou explica a história. ▪ **Função, posto**: *He assumed the title of Secretary General*, Assumiu o posto. **Title deed**, escritura, título de propriedade. **Title page**, folha de rosto.

TITULAR adj. O port. "titular" tb. está definido como "nominal" (AU3), porém nem sempre figura nas mesmas situações de seu cognato: *The Queen is the titular head of the Church of England*, A Rainha é cabeça / chefe nominal da Igreja da Inglaterra; "*A man is to carry himself in the presence of all opposition as if everything were titular and ephemeral except himself*" (EM: 1841), diante de qualquer oposição como se tudo fosse apenas nominal / formal / convencional / fosse efêmero e só existisse nominalmente; cf. erro na trad. br.: "como se tudo fosse interino e efêmero" (trad.: 1994). ▪ **De ou relacionado a um título**: *the book's titular hero*, o herói que dá nome ao livro. **Titular bishop**, bispo nominalmente nomeado para uma diocese extinta; na Igreja Católica, bispo cujo título provém de uma sé antiga, perdida pela Igreja especialmente entre as que foram conquistadas ou espoliadas pelos muçulmanos. **Titular church**, qualquer uma das paróquias de Roma para as quais são nomeados cardeais, apenas formal ou nominalmente. **Titular saint**, santo padroeiro de uma igreja.

TITULARLY adv. Tem sent. correspondente ao adj.: **nominalmente; só de / no nome**: *He was titularly the president of the committee*, Ele só era presidente do comitê no nome / só tinha o título de presidente. ▶ 4.5.11.

TOG[1] s. Não é "toga" mas um termo col. para (qualquer) **traje, roupa**.

TOG[2] v. (Seguido de *out* / *up*) **Vestir-se com apuro ou para uma ocasião especial**: *He came down all tossed?? up to meet the girls*, Desceu todo enfarpelado para conhecer as meninas.

TOILET s. Coincide com seu cognato "toalete" no sent. "ato de se aprontar (lavando-se, penteando-se, maquilando-se etc.) para aparecer em público" (AU3) e no de "banheiro" como "aposento com vaso sanitário [sinônimo: "sanitário"]" (ibid.); neste último sent., usa-se esp. GB (nos EUA, a preferência é para *bathroom* ou *restroom*). ▪ **Vaso sanitário**; cf. *chamber pot, comfort station*, *commode, latrine, lavatory, privy* e *public convenience*; tb. fig.: *The good job he was counting on so anxiously went down the toilet*, fracassou, "já era" (col. br.); é o mesmo que *go down the tube**, conceito próximo do col. "entrar pelo cano". ▪ **Limpeza de parte do corpo, raspagem de pêlo como preparação para cirurgia ou parto; limpeza e curativo em ferimento ou após uma intervenção cirúrgica** [▶ 4.5.21]. ▪ (Esp. EUA) **Traje, roupa** sem a qualifica-

ção br. de "traje feminino requintado, próprio para cerimônias, bailes etc." (ibid.). **Toilet bag**, frasqueira impermeável para artigos ou objetos de toalete; sinônimo de *washbag*. **Toilet paper / tissue**, papel higiênico. **Toilet roll**, rolo de papel higiênico. **Toilet set**, jogo de artigos ou objetos de toalete. **Toilet soap**, sabonete. **Toilet table**, toucador; cômoda ou bancada de banheiro com espelho, para quem se penteia etc. (sinônimo que, como "toucador", está caindo em desuso: *dressing table*). **Toilet training**, o ato ou processo de ensinar e procurar habituar a criança a controlar a bexiga e o intestino (cp. *training*). **Toilet water**, perfume refrescante para após o banho; espécie de água-de-colônia (decalque do francês *eau de toilette*, fr. tb. usada em ing.). ▶ 4.5.17.

TOILETTE s. (EUA; na GB é obsoleto) É o mesmo que "toalete" e *toilet* como **ato de vestir-se, de aprontar-se**; (EUA) **traje, vestido, esp. de rigor; ou o estilo de um traje**.

TOLERABLE adj. A conotação "sofrível, que não tem grandes defeitos" (AU3) está presente tanto em "tolerável" como no ing., cujos sent. são esp. *average, medium**, *mediocre, fair, middling, indifferent**; pode, pois, traduzir-se por **passável, mediano, medíocre, razoável, suficiente, apenas aceitável**: *The meal was tolerable*, A refeição / comida estava apenas aceitável; *I am in tolerable health*, Minha saúde está regular / mais ou menos / vai indo; *He has a tolerable income*, Tem uma renda razoável / suficiente; "*'Oh! she is the most beautiful creature I ever beheld!'* […] *'Which do you mean?' and turning round he looked for a moment at Elizabeth'* […] *'She is tolerable, but not handsome enough to tempt me*'" (AUS2: 1813, cap. 3; o contexto mostra que o personagem não quer revelar seus sentimentos ou dar o braço a torcer), é passável / razoável / não é feia, mas não o suficiente para me atrair; "É tolerável, mas" (id., trad. br. de 1940, p. 18).

TOLERABLY adv. Tem sent. correspondente ao adj.: *The play is tolerably amusing, but I didn't like the actors' performance*, A peça é meio engraçada / divertida; *I play the piano tolerably well, but I wouldn't say I have any talent for it*, Toco piano razoavelmente. ▶ 4.5.11.

TOLERANT adj. Usa-se muito com *of*, ao passo que o cognato port. normalmente não se rege com a preposição "de", mas somente "com" e "para com" (FER: 2000/1949), ou "a", "com", "para" e "para com" (RN: 1999/1992). Para *tolerant of*, além de "tolerante, leniente", às vezes cabe tb. **paciente, sofrido, resignado**; ou deve-se usar uma transposição, como no segundo ex.: *You must be more tolerant of others*, Você deve ser / Seja mais paciente com os outros; "*On the continent people are more tolerant of children in public places like restaurants*" (dito por um inglês; cf. *continent*), Na Europa continental as pessoas são mais pacientes com crianças em lugares públicos; têm mais paciência / toleram melhor / admitem com mais facilidade / aceitam com mais paciência. ■ Diz-se de planta, animal, máquina etc. **resistente** a ou em determinadas condições, tratamento etc.: *Rye is tolerant of drought*, O centeio é bem resistente / resiste bem à seca. ▶ 4.5.3.

TOLERANTLY adv. Tem o sent. correspondente ao adj. somente com referência a pessoas. Mais uma vez, acentue-se a facilidade com que em ing. se formam advérbios – e como o cognato "tolerantemente" ficaria pesado e pouco eufônico em port.; assim, nas passagens seguintes seria preferível usar "com tolerância / paciência / indulgência / resignação" ou, mediante transposição, "tolerante", "paciente", "resignado": "*'That's not impossible at all* […] *It will be invented some time. I'd do it myself, but I'm busy.'* [reação do interlocutor, que não acreditava nos poderes do personagem] *Dr. Ransome laughed tolerantly*" (FUT: 1907), O Dr. Ransome riu paciente / com indulgência. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

TON s. Unidade de medida que pode causar perplexidade ao tradutor devido à quantidade de sent. e à variedade de qualificações; é mencionada em geral pela abrev. *T* ou tb., nos EUA, *TN*; se for traduzida sempre por "tonelada", não terá a precisão técnica muitas vezes necessária. É o mesmo que **metric ton** ou **tonne**, a "tonelada métrica", ou "mil quilogramas", única acep. que equivale à nossa "tonelada". **Displacement ton**, unidade de medida do peso de um navio; equivale ao peso da água que ele desloca com a linha de carga no momento de imergir, sendo 1.016,05 kg ou 0,99 m^3. **Freight ton**, (unidade de) peso ou volume da carga marítima, equivalente à tonelada métrica. **Gross ton**, unidade de capacidade interna bruta equivalente a 2,83 m^3. **Long ton**, 1.016,05 kg. **Net / register ton**, (unidade de equivalência da) capacidade interna líquida. **Short ton** (EUA), 907,19 kg. **A ton of** ou **tons**

of (col.), grande quantidade, grande quantia (da mesma forma que no Br. se diz col. "dezenas" ou "milhares" etc.): *I've never seen such a heavy bag: I think it weighs a ton*, acho que ela [a bolsa] pesa uns duzentos quilos; *Oh! He seems to have tons of friends*, Ora, ele parece ter milhares de amigos"; ~ (col., esp. GB) 100; velocidade de 100 milhas por hora: *Oh, he did more than a ton, all the way*, Ora, ele foi a mais de cem milhas o tempo todo; ~ (escore, placar de) 100 ou mais; (quantia de) cem libras. **To come down on sby like a ton of bricks** (col.), ficar com muita raiva, irritadíssimo com alguém por causa de algo que ele fez.

TONE s. O ing. coincide com seu cognato "tom", mas com algumas variações: **padrão, nível**, esp. nas colocações [▶ 4.5.10] *to raise* / *lower the tone*: *I don't like saying it, but those people who moved in recently lowered the tone of the neighborhood*, que se mudaram recentemente baixaram o nível / a qualidade / o conceito do bairro. ■ **Firmeza saudável do corpo** (esp. dos músculos); **tônus, tono muscular**: *Massage helps to improve muscle tone*, ajuda a melhorar o tônus muscular. ■ (Uso literário) **Tom de voz** (muitas vezes no pl.): *She recounted the story in dramatic tones*, Contou a história em tom dramático. **Busy tone** (GB) ou **engaged tone** (EUA), sinal de "ocupado", de linha ocupada, quando se tenta telefonar. **Dial tone** (EUA) ou **dialling tone** (GB), ruído do telefone que indica que se pode discar. **Tone-deaf**, desafinado; que não tem ouvido para música. **Tone poem**, poema sinfônico. ⊙ Outras colocações: **in tone**, que tem determinado tom: *Lucy's voice was shrill in tone*, A voz de Lucy tinha um tom estridente / esganiçado; daí: *shrill-toned*, *deep-toned*, *even-toned* etc. **To set the tone**, dar o tom: *It was a boring night, because he set the tone by talking shop*, porque ele deu o tom falando só de assuntos de serviço. ▶ 4.5.11.

TONIC¹ s. Usos fig. incomuns no port. "tônico": *A weekend by the sea was the perfect tonic*. Um fim-de-semana à beira-mar foi perfeito para restaurar as forças / reanimar; *The performance of the team has been so poor* that an indifferent* new player was viewed as just the tonic*, foi tão fraca, que um jogador novo medíocre foi tido como o remédio / como justamente o de que eles precisavam. ▶ 3 e 3.1.

TONIC² adj. "Tônico" é "que tonifica, que fortifica", mas não se usa com a mesma ext. do ing.: *a tonic therapy*, terapia tonificante. ■ (Fig.) **Revigorante, estimulante, animador**: *There was a tonic quality* in her laughter*, Havia em sua risada algo que animava / que dava vida; "*the Commissioner* […] *had been saving him for last. That had not inspired happiness* […] *but seeing the cameramen here was tonic*" (MAE: 1968, Parte IV, cap. 5; expressa a sensação do personagem que estava preso por uma manifestação política, ia ser interrogado e/ou fichado, e queria publicidade para si e para o evento), Isso não o fazia feliz […] mas ver os fotógrafos ali era o melhor que lhe podia acontecer. ▶ 3 e 3.1.

TONNE ⇨ *ton*.

TOPICAL adj. Coincide com "tópico" como "de ou pertencente a determinado lugar ou local", porém o cognato port., embora tenha em dic. a acep. de "relativo precisamente àquilo de que se trata" (AU3, sem ex.), não se usa em situações como: *He collects foreign and topical stamps*, Ele coleciona selos estrangeiros e relacionados com / organizados / classificados de acordo com assuntos, temas ou eventos específicos. ■ **De interesse atual, contemporâneo**: *I'm watching a new TV program dealing with topical issues*, Estou vendo / assistindo a um novo programa de televisão que aborda / trata de temas contemporâneos.

TORCH s. Não é "tocha" mas sim (GB) **lanterna** portátil de pilha, tb. chamada *blowlamp*; nos EUA, essa lanterna é chamada *flashlight* ou *blowtorch*. **To carry a torch for**, sentir, sofrer por amor não retribuído. **To put to the torch / put a torch to** (formal, literário), atear fogo; destruir pelo fogo.

TORMENT¹ s. "Tormento" como "sofrimento físico" é hoje raro em port.: está em HOP, mas não em AU3; consta do *Morais* e nos demais dic. antigos, e era de uso comum nos clássicos. Em ing., ao contrário, embora predomine o sofrimento moral, o s. é definido em todos os dicionários contemporâneos, como, p. ex., *great physical pain* ou *severe physical suffering*. **In torment**, com grande sofrimento, sofrendo muito [colocação: ▶ 4.5.10]: *After four days in torment she finally went to the dentist*, Depois de quatro dias de sofrimento / de sofrer muito durante quatro dias [transp.]. ▶ 4.5.3.

TORMENT² v. É "atormentar", porém se encontra na voz passiva para significar que o sofrimento é visível, está estampado etc.: (com *by* ou *with*) *The*

camera turned to focus on a group of women whose faces were tormented by / *with grief*, mulheres com a dor estampada no rosto / com a fisionomia contorcida de dor / cuja fisionomia / expressão era a imagem da tristeza.

TORRID adj. Os dicionários de port. dão para "tórrido" apenas os qualificativos "muito quente, ardente", presentes tb. no cognato ing. (e que, aliás, os dicionários dessa língua apresentam com mais ênfase e detalhe), mas o port. é tb. corrente para referir-se, em sent. fig., como o cognato ing., a **ardente, apaixonado**, com relação a sensualidade e cenas de amor. ▪ **Carregado ou cheio de problemas e tribulações** – conotação inusual em port., como na fr. *torrid time*, relacionada com a economia e o mercado financeiro: "*Hambrecht* [uma corretora de valores] *is the pick of the crop*. *The others have had a torrid time since losing their independence*" (EC, 2.10.1999, p. 80; mencionam-se em seguida várias compras de financeiras em dificuldades por grandes bancos), As outras têm passado aperto / enfrentado enormes dificuldades desde que. ▪ **Apressado, rápido**; **impetuoso**: *The new CEO set a torrid pace for the firm in an effort to reverse its recent downturn*, O novo presidente pôs a empresa num ritmo intenso (de trabalho ou mudanças), num esforço para inverter o recente declínio.

TORSO s. Tem um sent. fig. derivado da idéia de mutilação, que está em uma das acep. de "torso" e de *torso*: **obra (sobretudo de arte) inacabada ou mutilada**: *He edited and published the 70,000-word torso of 'The Last Tycoon'*, Organizou a edição e publicou o romance inacabado 'O Último Magnata' [de F. Scott Fitzgerald], de 70 mil palavras.

TOTAL v. Além de "totalizar", significa (esp. EUA) **danificar (veículo) de modo irrecuperável, destruir; provocar "perda total"** (jargão de seguros): "*If your car is stolen or totaled in an accident, you might need to buy another unexpectedly*" (WH: 2001), Se o seu carro for roubado ou sofrer perda total em um acidente (um *totaled car* se diz *a write off* na GB).

TOUCH¹ s. Além de "toque" é **contato**, esp. na fr. **to be / get / keep in touch** (*with sby*), estar, entrar ou ficar em contato; não perder o contato (esp. por telefone ou correspondência). ▪ **Maneira, forma, método** (em geral **hábil**) **de tratar de ou lidar com algo; habilidade, jeito, capacidade de lidar com as situações** – donde: **to lose (one's) touch**, não entender mais o que se passa, a realidade, como reagem as pessoas ou o que sente a sociedade; perder a sensibilidade política: "*The episode has lent substance to voters' beliefs, recorded by focus groups, that Mr Blair is losing his touch*." (EC, 22.7.2000, p. 53), de que o sr. Blair está perdendo a sensibilidade política / já não está entendendo a realidade / já não sabe mais o que pensa ou quer a sociedade (cf. *pulse*). Este sent., naturalmente, se acrescenta ao literal: ~ perder contato, deixar de comunicar-se, de ter contato com; deixar de freqüentar (alguém); cf. acep. "contato", anterior. ▪ **Maneira de comparar, de dizer que alguém não é êmulo ou páreo para**, que não pode **ombrear-se com, chegar aos pés de [quem está sendo nomeado']** (cf. o v., esp. *touch on* / *upon*). ▪ "*Wyler's film succeeds despite two casting misses out of three* (*neither Olivia de Havilland nor Montgomery Clift is a touch on Ralph Richardson, who plays the tyrannical father*)" (EC, 4.9.2000, p. 91; refere-se ao filme *The Heiress*, 1949, adaptação de *Washington Square*, de Henry James), nem Olivia de Havilland nem Montgomery Clift conseguem emular / rivalizar com / chegar aos pés de Ralph Richardson. **To be out of touch** (*with sby*), não ter mais contato com, não se comunicar com (cp. def. 2 de *to lose touch*, acima). **A touch of the sun**, ligeiro ataque de insolação. **An easy / a soft touch**, pessoa fácil de convencer (esp. a dar dinheiro): *His father is no soft touch*, O pai dele não "solta" dinheiro com muita facilidade. **Touch of nature** (cf. o v.), característica natural; ~ mostra de sentimento humano com o qual outras pessoas se solidarizam. Esta segunda definição, de uso col., é interpretação errônea de passagem de Shakespeare, em *Troilus and Cressida*, III, iii, 174: "*One touch of nature makes the whole world kin*", Uma fraqueza igual torna todos os homens parentes.

TOUCH² v. Tem, como o port. "tocar", a acep. "comover, sensibilizar, abalar, impressionar: A notícia tocou-a profundamente" (AU3), porém o ing. é mais versátil, além de usar-se mais na voz passiva: *His harsh words have obviously touched her although she tried not to show it*, Suas ásperas palavras obviamente a abalaram / magoaram, embora ela; *She was touched by her friend's loyalty*, Ela ficou sensibilizada / se emocionou com a lealdade da amiga; *Many companies were touched by privatization*, Muitas empresas foram afetadas pela pri-

vatização; *Politics didn't touch me an awful lot those days*, Naquela época a política não me interessava muito / Eu pouco me importava com / Pouco ligava para política naquele tempo [transp.]. ⊙ A acep. está presente tb. no antônimo **untouch** [cf. ▶ 4.5.19, nº 1]: "*But whereas other people were enervated or made restless by their anxieties, Meredith seemed untouched by his own visions of imminent chaos*" (NAI: 1980/1975, cap. 10), não mostrava a menor preocupação com suas próprias visões de caos iminente / não se alterava com o que ele mesmo imaginava poderia ser um caos iminente; *The trees were beginning to be touched by the colors of autumn*, As árvores começavam a mostrar os sinais do outono / O outono começava a aparecer na tonalidade das árvores / As cores das árvores começavam a anunciar o outono. ■ (Sent. correlato ao anterior) **Ter efeito sobre, de modo a influenciar ou transformar**: *They had lived in such isolation that the outside world had barely touched them*, Tinham vivido tão isolados que o mundo lá fora mal existia para eles / que o que se passava lá fora em nada os afetava. ■ (Na passiva) **Apresentar determinado traço ou qualidade** (cf. o s.): *All his brothers were touched by some mental quirk or disorder*, Todos os irmãos dele apresentavam algum traço ou comportamento esquisito / algum distúrbio mental. ■ **Mostrar determinado tipo de expressão, ou alteração visual momentânea** (cf. o s.): *A rare angry look touched his normally placid and serene face*, Um raro olhar irado turvou seu semblante normalmente tão plácido e sereno. ■ (Na forma negativa) **Rejeitar, não aceitar**: *Rich countries need immigrants for jobs that nobody would touch*, precisam de imigrantes para os empregos / trabalhos / tarefas que ninguém aceita. **Not / never touch the stuff / it**, fr. aplicada esp. a bebida alcoólica e alimentos: *Everybody avoided asking him, or offering him any drink, since he invariably responded*: "*Never touch it*" porque sua reação era, invariavelmente: "Nunca bebo / Não, nem chego perto" (col. br.). **Wouldn't touch sby/sth with a bargepole** (GB) **/ a ten-foot pole** (EUA), fr. usada para manifestar que se acha algo ou alguém particularmente mau ou prejudicial, e portanto não se desejaria para si nem se aconselharia a ninguém: *I wouldn't touch that apartment with a bargepole*: *it's in such a condition that you'd have to spend twice as much in repairs*, Eu jamais ficaria com aquele apartamento. **Nothing / no one to touch sby / sth** ou **no one that can touch sby/sth** (cf., no verbete do s., o ex. referente a *Washington Square*), ninguém / nada que se compare; ninguém / nada que lhe chegue aos pés: *She's a brilliant tennis-player – there's no one here to touch her*, ninguém aqui chega aos pés dela. **To touch bottom**, chegar ao fundo (de um rio, mar etc.); ~ (fig.) chegar a, alcançar o último grau de deterioração ou degradação; alcançar um estado que não podia ser pior, chegar ao fundo do poço. **To touch wood** (esp. GB), expressão usada quando alguém relata algo de que se saiu bem ou em que teve sorte, como maneira de manifestar a esperança de que a boa sorte continue (não é, portanto, exatamente o mesmo que "bater, ou tocar na madeira", expressão e gesto que se empregam para repelir mau agouro ou "isolar, afastar mau olhado"): *I haven't been ill yet this winter – touch wood*, Ainda não tive nada, ou não adoeci neste inverno – espero que assim continue. **To touch down**, aterrissar, pousar (avião). **To touch sby for sth** (col.), persuadir, levar alguém a dar-nos ou emprestar-nos algo. **To touch sth off**, desencadear ou contribuir para desencadear algo desagradável, ruim ou funesto. **Touch on / upon**, tocar de leve, aflorar, falar ligeiramente de, referir-se rapidamente a; ~ aproximar-se de, beirar, chegar perto de, chegar ou tocar às raias de: *a self-confident manner touching on the arrogant*, modos / uma maneira de muita autoconfiança que beirava a arrogância. **To touch sth up**, melhorar alguma coisa, alterando-a ou dando-lhe um "toque" a mais; retocar: *She touched up her lipstick in a minute*, Em um minuto ela retocou o batom; *I had read the speech – it wasn't good, but two of his assistants touched it up*, mas dois dos seus assessores o melhoraram. **To touch sby up**, excitar, tocar com intenção de excitar sexualmente. ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

TRACE[1] v. São vários os sent. do ing. que não existem no port. "traçar": **calcar, decalcar** (desenho; cp. *transfer*). ■ **Encontrar, localizar, descobrir investigando, ou depois de busca acurada**: *The police are trying to trace the blue Mercedes that was seen leaving the site of the murder*, A polícia está tentando descobrir. ■ (Com *to*) **Descobrir, achar, localizar** [semelhante ao sent. inicial, porém na construção *to trace sby / sth to sth*, que quase sempre pede uma transp.]: *The police traced the call to the telephone number of a house close to the victim's house*, A polícia localizou a origem da chamada em / descobriu que a chamada tinha partido de um telefone. ■ (Com *to*) **Rastrear; seguir o rastro, as pegadas, a trilha, a pista ou o curso de**: *He traced the criminal to his hiding*, Seguiu a

pista do criminoso até seu esconderijo. ■ **Investigar**; **descobrir, apurar, determinar; estabelecer a origem ou os diversos estágios de**; **seguir ponto a ponto**; **estabelecer ou descrever o processo, o desenvolvimento de; descrever a seqüência de** (uma cadeia de fatos), **provar** (a existência, ocorrência ou procedência de): *He was the one who managed to trace the history of the movement*, Foi ele quem conseguiu descobrir a história / estabelecer todas as fases do movimento; *I have finally traced the etymology of the word*, Finalmente descobri a etimologia da palavra [usa-se tb. com *back,* caso em que a construção deve ser muito alterada, em mod.]: *The report has been traced back to him*, A [investigação da] procedência do relatório chegou a ele / Apurou-se que é dele o relatório / Descobriram que a autoria do relatório é dele. ■ **Reconstituir, estabelecer** (acep. correlata à anterior; ocorre com *to* ou *back to*): *He can trace his family to the 15th century*, Ele consegue reconstituir sua família / ascendência até o séc. 15; *They traced the history of their country back to the 6th century*, Reconstituíram / Conseguiram estabelecer a história do seu país até o século 6. **Trace out**, escrever, marcar clara e meticulosamente: *The names were traced out in stark black print*, Os nomes foram marcados com tinta negra bem nítida. ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

TRACE[2] s. Mais comum no pl., tem sent. que o cognato port. "traço" tb. possui: "traçado, impressão, marca, sinal" e "vestígio, indício" (cp. *sign* e *tincture*), não sendo difícil a escolha na trad.: *She has the traces of a vanished beauty*, Tem os vestígios da beleza que já não existe [transp.]; *His body contained traces of an unknown poison*, Seu corpo tinha indícios de um veneno desconhecido; *There was just a trace of a smile in her greeting*, Havia apenas / nada mais que uma impressão de sorriso em seu cumprimento; *War had left its traces on the countryside*, A guerra tinha deixado suas marcas / seus sinais no campo. ■ **Pegada, rastro, trilha, pista, pequeno caminho ou estrada** (cp. *sign*): *We could plainly see the traces of big game along the river-bank*, Pudemos ver claramente as pegadas de caça maior, à margem do rio. ■ **Pequena quantidade; pitada, sombra**: *There was just a trace of onion in the salad*, Havia muito pouca cebola na salada; *He betrayed not a trace of emotion*, Não traiu a menor emoção / nem sombra de emoção. ■ (EUA) **Trilha, senda**. ▶ 4.5.3.

TRACTOR s. Além de "trator", nos EUA é **caminhão que só tem o motor e a cabine, para puxar** reboques (cf. *trailer* e *van*), furgões ou trailers, tb. chamado **truck tractor**. ■ (EUA) **Equipamento, objeto que puxa; tracionador**.

TRACTOR-TRAILER s. (EUA) Caminhão constante de um *tractor* e seu reboque; caminhão-reboque, jamanta semelhante ao *semitrailer* (> *semi*), chamado na GB *articulated** *lorry*.

TRAFFIC s. O ing. usa a mesma pal. para "tráfico" (negócio ou comércio ilegal, clandestino) e "tráfego, trânsito", mas é fácil distinguir o sent. – apesar de erros como o seguinte: "com dificuldade (e uma complicada discussão […] com o policial que orientava o tráfico numa esquina), conseguiu, finalmente, tirar o carro de Rouginard" (NA: 1932; trad. s.d., p. 187). ⊙ Note-se que apenas dicionários amer. registram o sent. como "*the commercial exchange of goods*; *trade*" (HE4: 2000), além de *illegal trade* (sent. corrente nas duas línguas), sendo **comércio** um emprego cada vez mais raro. ⊙ Atenção para situações em que se usa "trânsito": *We got stuck in the traffic for several hours*, Ficamos retidos no trânsito; *Traffic jams* / *clogs* / *chokes the roads leading into São Paulo* (cf. fr. adiante), O trânsito [metonímia] / Os veículos / Carros, caminhões e ônibus congestionam. ■ **Pessoas, mercadorias transportadas por rodovias, ferrovias, aviões ou navios**: *The airline has cut its lines by half because of a sharp reduction in traffic*, por causa de forte redução no movimento / número de passageiros; *Here you seldom see traffic police* (EUA: tb. *traffic cops*) *except in downtown areas*, raramente se vêem policiais do / guardas de trânsito. ■ **Trato, intercurso, comunicação, relacionamento, relações, intercâmbio** (comercial ou não; cp. *transaction*): *I don't want any more traffic with his sort*, Não quero (ter) mais nada / quero mais relações com gente da laia dele; *This would facilitate a lively traffic in ideas*, Isto facilitaria um intercâmbio animado de idéias. ■ (Esta e a próx. acep. surgiram por analogia com "tráfego de veículos") **Volume, massa de fregueses em um estabelecimento comercial em determinado momento ou período**: *Floor traffic in its showroom was up 60 percent*, O movimento / número de clientes / público presente/-s no / que afluiu ao salão de exposições aumentou 60%. ■ **Total, conjunto de chamadas telefônicas feitas através de uma companhia dentro de determinado período**. **Traffic calming** (GB), imposição de limite de velocidade

aos veículos, esp. em áreas residenciais, com quebra-molas, balões (col. br.) ou rótulas (o mesmo que "balão", no RS), trevos ou outros meios (cf. *traffic circle*, a seguir). **Traffic circle**, balão; intersecção circular em via pública; rótula, círculo, elevação em forma de canteiro ou cercado, para disciplinar o trânsito em ponto de vários cruzamentos (nos EUA, é *roundabout*). **Traffic fine** (GB), multa de trânsito; tb. chamada *ticket* (EUA), *moving** *violation* e *traffic violation*). **Traffic island**, canteiro central, canteiro (em meio) de rodovia ou que separa pistas em auto-estrada: "*In parts of Andalusia in the south, the groves stretch over the horizon as far as the eye can see*; *olive mania is such that trees have even been planted on traffic islands*" (EC, 30.6.2001, p. 46), que as árvores já foram plantadas até nos canteiros centrais das auto-estradas (cf. *central** *reservation* e *refuge*). **Traffic jam**, engarrafamento, congestionamento no trânsito. **Traffic laws**, código, regulamento, normas do trânsito. **Traffic light/-s / signal**, semáforo; sinal luminoso, sinaleira; farol (SP); usa-se tb. *stoplights* (EUA). **Traffic sign**, placa com indicação de direção ou instruções de trânsito, advertência aos motoristas etc. (cf. *sign*). **Traffic violation** (EUA), infração de / no trânsito; o mesmo que *moving** *violation* e, na GB, *traffic offence* (cf. *endorse*, *endorsement* e *traffic fine*). **Traffic warden** (GB), guarda de trânsito que controla infrações de trânsito e impõe multa, esp. de estacionamento em locais proibidos. Cp. *transit*, *transport* e *transportation*.

TRAILER s. Esta pal. é conhecida no Br., além do empréstimo relacionado com cinema, como "reboque tipo casa" (AU3); cf. DA1. *Aurélio* define-a como qualquer reboque, ou seja, o veículo para carga "sem tração própria" (AU3), mas na prática só é usada, entre nós, na primeira acep. Chama-se a atenção para tal circunstância porque o voc. ing. se usa muito como "*a large transport vehicle designed to be hauled by a truck or tractor** [*tractor* em sent. amer., não o mais restrito brit.]" (HE4: 2000), e sua compreensão é necessária para esclarecer voc. como *semitrailer* (cf. s.v. *semi*) e *tractor-trailer*. **Trailer park** (EUA), área alugada onde se estacionam *trailers* de pessoas que neles moram (na GB, usa-se *caravan** *site*). Cf. *van*. ▶ 4.2.2.

TRAIN[1] s. Sent. ausentes de "trem": ▪ **Cortejo, fila**: *a funeral train*, um cortejo fúnebre. ▪ **Caravana, tropa** (de bestas de carga etc., que seguem em fila). ▪ **Série, seqüência, enfiada; fileira, renque**. ▪ **Cadeia, linha, encadeamento de acontecimentos ou ocorrências**. ▪ **Séquito, comitiva**. ▪ **Pessoal, equipamento, veículos que seguem e provêem suprimentos a uma unidade de combate**. ▪ **Cauda de vestido**. ▪ **Rastilho de pólvora**. **In train**, bem organizado, que vai progredindo, seguindo bem o seu curso (arranjo, preparativo). **A train of thought**, uma linha de pensamento, um raciocínio. **To bring sth in its train**, ter algo como resultado ou conseqüência; seqüela: *War brings many evils in its train*, A guerra traz consigo muitos males. **To set sth in train**, pôr alguma coisa em andamento. **Training shoe** (GB) ⇨ *trainer*. **Training wheels** (EUA), rodinhas presas de cada lado da roda traseira, em bicicleta de criança para impedir que ela caia (na GB, *stabilisers*). **Trainman** (EUA), ferroviário. **Train set**, trenzinho de brinquedo (com os trilhos e todo o conjunto; cf. ex. s.v. *treat* s.). **Trainspotter** (GB), pessoa cujo *hobby* (**trainspotting**, pal. que foi título de um filme brit. de Danny Boyle, 1996) consiste em colecionar números de locomotivas e vagões; ~ (uso quase sempre depreciativo) pessoa que estuda ou se interessa, de forma obsessiva, por detalhes de qualquer assunto que muitas outras pessoas acham desinteressante ou chato.

TRAIN[2] v. Tem os sent. do cognato "treinar" (aliás um anglicismo na acep. moderna, embora a origem remota seja o francês *traîner*, língua que, em torna-viagem, tb. adotou o derivado *training*: cf. DA1) e tb. um uso mais variado, cabendo, às vezes: ▪ (com *as* ou seguido de infinitivo) **preparar(-se), estudar para**: *He trained as a lawyer before becoming an actor*, Ele estudou para médico / medicina antes de se tornar ator [transp. ▶ 4.5.3]; *Jane is training to be a nurse*, Jane está estudando enfermagem [transp.]. ▪ (Com *around, along*, *up* etc.) **Fazer uma planta crescer em determinada direção**: *Ivy had been trained all around the metal grille*, A hera foi plantada rodeando / cercando a grade de metal. ▪ (Com *at* ou *on*) **Apontar** (arma, câmera, luz etc.): *The robber's gun was trained on his head*, O revólver do assaltante estava apontado para a cabeça dele. ▪ (Em gracejo) **Acostumar**: *I'm training my husband to do some cooking*, Estou acostumando meu marido a cozinhar alguma coisa / fazer alguma comida.

TRAINING s. Da mesma forma que o v. *train*, este s., em algumas situações, não deve ser traduzido pelo seu cognato "treinamento", mas por **instrução, formação, curso, preparo** (esp. GB): *teacher's training* / *a teacher-training college**, uma

faculdade / escola superior de formação de professores; *He had no formal training as a cameraman*, Ele não fez nenhum curso formal de cinegrafista / não recebeu nenhuma instrução / formação formal de cinegrafista. ⊙ Vê-se, após esses ex., que a trad. literal está imprópria na seguinte passagem sobre Ian Fleming, criador do personagem James Bond: "veio de uma família da classe alta – foi educado em Eton [a mais famosa escola particular da GB], um breve período em Sandhurst [academia militar], treinamento em lingüística nas universidades de Genebra e Munique" (BUR4: 1999; orig. 1987/1953). ⊙ Esta pal. foi adotada no Br. em sent. inexistente em ing. e já está dicionarizada: cf. DA1. **To go into training**, treinar; iniciar (o, um) treinamento. **To be in / out of training**, estar em / fora de forma. **Toilet training** ⇨ *toilet*. ▶ 4.2, 4.5.15 e 4.5.20.

TRAINEE s. Pal. já adotada no Br. para "estagiário, aprendiz, noviço", mas em ing. se usa tb. como *modifier*, não sendo ainda corrente entre nós, neste caso: *a trainee teacher* / *dentist* / *salesman* / *electrician*, professor / dentista / vendedor / eletricista estagiário.

TRAINER s. É, como seu cognato "treinador", a pessoa que treina cavalos de corrida, animais para exibição ou atletas, mas para times é mais usado *coach* nos EUA; apesar de, neste caso, os cognatos coincidirem em sent., é corrente no Br. o modismo *personal trainer*. ▪ **Aparelho, equipamento para treinamento**. ▪ (Col. GB) **Simulador de vôo**. **Trainers** (GB), tênis, calçado para esporte, caminhada ou uso informal; tb. *training shoe/-s*; nos EUA, *sneaker/-s*.

TRAINING está depois do verbete *train* v.

TRANSACTION(S) s.(pl.) e **TRANSACTIONAL** adj. Além de "transação", *transaction*, no pl., é **atas ou relatórios oficiais publicados** (dos trabalhos e decisões de uma organização, entidade, associação, academia, instituição científica; cp. *minutes*, *memoirs* e *proceedings*). ▪ **Comunicação que, interessando a duas ou mais pessoas, afeta todas as envolvidas; interação** (cp. *traffic*). ⊙ Apesar de se ter difundido tanto, ultimamente, o conceito de interatividade, "interação" ainda não é o termo ideal para traduzir fr. como **intellectual transactions**, que é a "comunicação de natureza intelectual (entre dois escritores, professores universitários etc.)"; aqui há, pois, uma lacuna [▶ 3.4], porém observe-se, a propósito, a maior facilidade com que se decalcou o sent. correlato do adj. "transacional", que já existia com referência a transações comerciais e em análise transacional, a técnica psicoterápica criada na década de 1950. ▪ (Formal) **Processo, desenrolar, trato, execução de uma atividade**: *the transaction of government business*, o trato dos assuntos / negócios de governo. ▶ 4.5.15.

TRANSCEND v. O ing. tem o sent. "superar pessoa ou façanha", que coincide com o sent. do port. "transcender": "ser superior a; exceder" (AU3); tb. o sent. ing. "ser ou ir além do alcance ou limites de (algo abstrato, ger. em campo ou divisão conceitual)" (NOD: 1998) é similar ao port. "passar além de; ultrapassar" (AU3), porém em ambos os casos o cognato port. é de uso rebuscado ou literário e o ing. é mais corrente, usando-se com a acep. de "superar" de um modo geral, segundo a situação: "*He had a voice that transcended the hubbub of the room*" (MAY: 1991, cap. 6; referência a um restaurante), Tinha uma voz que dominava / sufocava / sobressaía em meio à / se elevava / se podia ouvir acima da vozearia, ou da barulhada do salão; "*Personal amity* between these two ex-generals seem to transcend political differences. They pointedly avoided attacking one another in the election campaign*" (EC, 26.6.1999, p. 55; sobre Ehud Barak, na época primeiro-ministro de Israel, e o general Ariel Sharon), As boas relações / relações amistosas / A cordialidade entre esses dois ex-generais parece/-m superar / preceder / ter prioridade sobre / ser/-em anterior/-es a / prevalecer sobre. ▶ 3.

TRANSCENDENT adj. e **TRANSCENDENTAL** adj. A não ser com relação à filosofia kantiana, *Aurélio* atribui a "transcendental" os sent. de "transcendente", a saber, "que transcende; muito elevado; superior, sublime, excelso"; "que transcende do sujeito para algo fora dele" e "que transcende os limites da experiência possível; metafísico" (AU3); entretanto, fora das definições especializadas em Filosofia, Teologia e Matemática (de que não nos cabe tratar), o ing. faz as seguintes distinções para *transcendent*: **além, acima da experiência normal ou simplesmente física**: *the search for a transcendent level of knowledge*, a busca de um nível transcendental do conhecimento. ▪ **Que ultrapassa o que é comum;** excepcional, enorme, extraordinário: *a writer of transcendent genius*, um escritor genial. ⊙ Para *transcendental*: **de ou rela-**

tivo ao mundo espiritual, ou não-físico: *a transcendental experience*, uma experiência transcendental; *the transcendental importance of each person's soul*, a transcendental importância da alma de uma pessoa.

TRANSFER[1] s. Além de "transferência", é tb. **transmissão**: *data* / *information transfer*, transmissão de dados / informações; *transfer of power*, transmissão de poder (esp. depois de uma eleição). ■ **Remessa de dinheiro ou valores**. Note-se o empréstimo semântico nesta última acep. (que ainda não consta dos dic. br.), quer para o s. quer para o v.; as mudanças trazidas pela transmissão de dados e informações por via eletrônica facilitaram sua adoção: o s. aparece até nos terminais bancários ou caixas eletrônicos – cf. DA1. ■ (Esp. GB, em esportes, esp. futebol; cf. o v.) **Mudança, ou cessão para, venda de jogador a outro clube**; o próprio **jogador comprado, vindo de outro time** – donde a fr. **to be on the transfer list**, estar (um jogador) disponível para transferência ou venda para outro clube (situação que se divulga sempre que um time quer substituir o jogador). ■ **Traslado**, "transporte do local de chegada ou partida ao local de destino" (MGC: 1998; o termo é corrente no jargão de turismo e viagens, mas ainda ausente dos dic. gerais mais recentes). ■ (GB) **Decalcomania**; nos EUA, é *decal* (cf. *trace*, v.). ■ (EUA) **Bilhete, passagem de baldeação**, que permite mudança de um meio de transporte a outro (trem, ônibus, bonde) como parte da mesma viagem [prática recente no Br., onde se adota o s. "integração"]: "*I'll bet I can get on a streetcar without a transfer, say nothin' to the conductor, pay him nothin'* [...] *You want to bet on the transfer numbers?*" (ALG: 1949, Parte 1), Aposto que consigo tomar um bonde sem o bilhete de baldeação [...] Você quer apostar no número da passagem de baldeação? ■ **Ponto, local, estação onde essa mudança se faz**. O romance de John Dos Passos *Manhattan Transfer*, de 1925, obra em que se narram diversas histórias de pessoas de camadas variadas da sociedade, sugere a variedade das vidas retratadas e o constante entrecruzar de destinos: o próprio título é da estação de metrô em que se trocava de trem para vir a Manhattan ou partir para outras partes da área metropolitana de Nova York. ▶ 4.2 e 4.5.15.

TRANFER[2] v. Além de "transferir", corresponde a quase todos os sent. do s., inclusive o de "remeter dinheiro ou valores" (cf. comentário a respeito do s.). ■ **Transmitir** (dados, informações), inclusive de computador para disquete ou CD, portanto, **gravar** (arquivos, dados) **em disquete ou CD**. ■ (Esp. EUA) **Aproveitar, conseguir que sejam aceitos** (em uma universidade) **créditos de estudo** ou **curso feito em outra**: *I couldn't transfer all my credits*, Não pude aproveitar todos os meus créditos; (tb. intr.) *If I spend a semester in Porto Alegre will my credits transfer?* Se eu passar (estudando) um semestre em Porto Alegre, meus créditos serão aceitos? ⊙ Em "transferir-se de uma escola para outra", os cognatos coincidem (com exceção da sintaxe), mas o v. port. é de uso formal ou oficial, enquanto "mudar" é o de uso col. ■ **Transmitir** (doença; não é o mesmo que "contagiar"): *This disease is rarely transferred from mother to baby*, Esta doença raramente é transmitida de mãe para filho. ■ **Passar (de um meio artístico ou linguagem) para outro** (esp. de romance ou novela para o cinema: cf. *treatment*): *Ulysses is a very difficult novel to transfer to the movies*, 'Ulisses' é um romance muito difícil de passar para o cinema. ⊙ Há outras situações em que se prefere "passar": *to transfer a book from a table to a shelf*, passar um livro; *to transfer a name to a different list*, passar um nome para uma lista diferente. ■ **Decalcar** (cf. *trace*). ■ (Esporte, esp. GB, esp. futebol) **Mudar** (jogador) **de time, ser contratado por outro time** (observe a diferença de construção): *Most of the best Brazilian players have transferred to clubs abroad*, A maior parte dos melhores jogadores brasileiros foram vendidos para clubes estrangeiros [transp.]; **vender (o passe de) um jogador**: *He was transferred from Flamengo to Barcelona for a huge fee*, Foi vendido para o Barcelona por uma quantia fabulosa. ■ **Deixar** (namorado, namorada etc.) **por; passar a amar ou namorar outra pessoa**: *He had already transferred his affections from Jane to Elizabeth when you met her*, Ele já havia deixado / não estava com / não namorava mais. ■ **Mudar de partido, passar a apoiar outro** (partido, candidato). ■ **Fazer baldeação; baldear, mudar de** (avião, trem etc.; cf. o s.): *I transferred at São Paulo for a flight to Brasília*, Mudei de avião em São Paulo na viagem a Brasília. ■ **Trasladar** (cf. o s.): *Only a few passengers were transferred from the airport to the hotel by bus*, Só alguns passageiros foram trasladados (cf. *credit*). ▶ 4.5.3 e 4.5.15.

TRANSFIGURATION s. Naturalmente, tem o sent. bíblico nas duas línguas: *the Transfiguration* é a

Transfiguração, a forma radiante e gloriosa como Cristo apareceu a três dos seus discípulos no monte Tabor porém o v. *transfigure* é que foi usado em Mt 17:2 e Mc 9:2. Em ing. se manteve essa conotação em outros contextos e, assim, além de "mudança radical na aparência […] transformação, metamorfose" (AU3), é uma **transformação completa, em forma e aparência, em um estado mais belo ou espiritual** e não apenas "transformação espiritual que exalta ou glorifica" (ibid.).

TRANSFIGURE v. Apresenta uma nítida conotação de **transformar em algo mais belo ou magnífico, magnificente, elevado**; **exaltar, glorificar**, e não apenas "transformar(-se); mudar de figura; converter" (LF). Não tem os sent. port. "dar uma idéia falsa de" (AG: 1974/1888, LF: 1954 e AU3) e "usurpar" (LF: 1954). Cf. o s.

TRANSIENT[1] adj. O cognato "transiente", definido como "passageiro, efêmero, transitório" (AU3), quase não se usa em port.; em ing., embora tb. formal, é mais corrente e de uso mais variado, como **passageiro**: *The transient nature of high fashion*, a natureza transitória da alta moda; **relativo a permanência curta em um lugar ou emprego**: *the transient group of sugar-cane pickers in São Paulo*, o grupo provisório / de trabalho temporário dos apanhadores ou cortadores de cana em São Paulo. ▶ 3.1.

TRANSIENT[2] s. Tb. formal, tem sent. correspondente ao adj. **pessoa que permanece** ou **trabalha em um lugar apenas por pouco tempo**. ■ (EUA) **Hóspede, pensionista temporário**. ▶ 3.1.

TRANSIT s. Não é indistintamente permutável com *traffic**: usa-se com *across* / *over* / *through* e traduz-se muitas vezes por **transporte**, no sent. de "levar ou carregar pessoas", esp. EUA e como **transporte coletivo**; cp. *transport* e *transportation*. **Transit system** (EUA), sistema de transporte coletivo (GB, *transport system*). **Mass transit** (EUA), transporte coletivo, esp. em área urbana: *New York's mass transit system is the oldest in the country*, O sistema de transporte coletivo de Nova York (tb. se diz "transporte de massa" ocasionalmente, como em reportagens e em contraposição ao uso de veículos particulares).

TRANSPIRE v. Não tem o sent. de "transpirar" (ing. *perspire*), e é pal. formal, porém mais usada que seu cognato na acep. similar que se explica adiante. Há uma longa disputa na língua ing. em torno da aceitação do sent. fig. **ocorrer, acontecer**, até hoje contestado, em vez de ou além do mais antigo e tb. fig. **tornar-se conhecido** (em geral, **gradualmente**); **vir a público, manifestar-se**, que está na língua desde o séc. 17. ⊙ O sent. discutido é de origem amer., apareceu provavelmente em fins do séc. 18 e foi dicionarizado em 1828, na primeira edição da obra do dic. *Webster's*: "3. *to happen or come to pass*" (sendo a acep. 2 "*to escape from secrecy*; *to become public*"). Eis o primeiro ex. registrado, segundo o OED: "*There is nothing new transpired since I wrote you last*" (carta de Abigail Adams, em 31.7.1775). Transcreve-se essa passagem porque ela é ambígua: tanto pode significar "nada de novo se soube / se anunciou" como "nada de novo aconteceu", parecendo confirmar a suposição de "não ser improvável que o novo sent. tenha surgido de contextos ambíguos" (EU: 1998), que até nos tempos modernos ainda se podem encontrar: "*denied that anything had transpired that would jeopardize Walker's NCAA* [*National Collegiate American Association*] *eligibility*" (SIL, 28.2.1983); Amis, sem diretamente assumir posição, chama o sent. de "*misuse*", lembra a dificuldade de se interpretar fr. como *Such abuses seldom transpire in a democracy* ("raramente vêm a público" ou "raramente ocorrem em uma democracia"?) e termina se perguntando se "*the difficulty of making up one's mind to bother*" não será "*just an admission of defeat*" (KA: 1997). Tb. NOD acha que "os dois sent. são indistinguíveis em muitos contextos" e LD menciona a incerteza presente em "*I wonder what will transpire at the meeting*" (LD: 1940). ⊙ Um pormenor que pode facilitar a distinção é que, com o sent. incontroverso, o v. é sempre acompanhado de *it*: "*that the bureau had been forced open, and that the small Moroccan casket in which, as it afterwards transpired, the Countess was accustomed to keeping her jewel, was lying empty*" (SHO3: 1892), como mais tarde se soube, a Condessa estava acostumada. ⊙ Os mesmos autores – americanos, note-se – do citado EU, depois de fornecerem variada abonação, consideram ociosa a disputa e admitem que "*The use of 'transpire' to mean 'happen'* […] *will perhaps continue to attract criticism for many years to come, but it is extremely common, can be found in the works of excellent writers, and is in no sense an error*". ⊙ De outra parte, o brit. R. W. Burchfield – que, com a mentalidade aberta do lingüista mo-

derno, reformulou o famoso *Modern English Usage* de H. W. Fowler, de 1950 (FO: 1926), atualizando-o e pondo de parte muitas opiniões e posições intransigentes ou datadas desse filólogo – prefere lavar as mãos, opinando, porém, que "o mais seguro é deixar o termo para botânicos, biólogos e físicos em suas revistas eruditas, ou, no máximo, restringir seu uso a contextos em que signifique *'to emerge, become clear'*" (FOB: 1998). ⊙ Note-se, finalmente, que o port. tem os sent. fig. "sair, constar, divulgar-se, transluzir"; "espalhar-se, divulgar-se"; "dar(-se) a conhecer ou ver, revelar(-se); manifestar(-se)", registrados em muitos dic. e todos com abonações antigas, não acusando, portanto, influência ing. Cp. *emerge*.

TRANSPORT s. e **TRANSPORTATION** s. "Transporte" de pessoas ou mercadorias é *transport* na GB porém *transportation* nos EUA; "transporte coletivo" é *public transport* (GB) e *public transportation* nos EUA: *Is your house near / close to* (*public*) *transportation?* "Sua casa fica perto do seu transporte?". Essa forma, naturalmente, é pouco comum no Brasil, em que se faz uma pergunta mais específica: "Sua casa é perto do ponto de ônibus / do trem / do metrô?" ou "Você mora perto do...?". Cp. *transit* e *traffic*.

TRAVAIL s. **Esforço penoso, trabalhos difíceis, dificuldades enfrentadas por serem inerentes a uma situação**; **sofrimento, tribulação**: "*And whereas America's commitment to Israel's security remains unshakable, Europeans have been quicker to blame Israeli hawks for the travails of the peace process*" (EC, 24.4.1999), os europeus logo culparam os 'falcões' israelenses pelas dificuldades do processo de paz; "*Others say that Ms Swift's travails are proof that the playing field is levelling*" (EC, 29.1.2000, p. 33; sobre a opinião de uma autora que se opõe a que as mulheres amer. sacrifiquem, em benefício da carreira, a atenção devida aos filhos), Outros dizem que os esforços / as dificuldades da senhora Swift [para apresentar uma tese convincente] são prova de que [...] Acompanhamos seus esforços / suas tribulações porque projetamos nossos sonhos nas estrelas de cinema. ▪ **Trabalho de parto**: *a woman in travail*, mulher que já está com as dores de parto / em trabalho de parto (cf. *confinement* e *labor*). Cf. *agony*.

TRAVESTY s. Não é "travesti" (em ing., *transvestite*, porém com ligeira variação de sent.), mas **cópia ou imitação grotesca**; **paródia, caricatura, simulacro, farsa**: "*Though some commentators here* [*Saigon*] *are mildly shocked that Mr* [*Graham*] *Greene should permit this travesty of his work, others are saying*" (comentário de um correspondente do *Times* londrino em Saigon, em 9.1.1957, sobre o filme *The Quiet American*; in GRE12: 1989), que Mr. Greene tenha permitido essa caricatura / cópia grotesca da sua obra; "*a clumsy travesty of justice*" (idem, p. 136; exemplo de colocação [▶ 4.5.10]); "*the polemicist in Lee occasionally surrenders to the entertainer in him and allows his sour minstrel* travesty to effervesce*" (TI, 9.10.2000, p. 60; sobre *Bamboozled*, filme de Spike Lee lançado no Br. como *A hora do show*), se rende ao artista de teatro de variedades, permitindo que vibre a sua amarga paródia de comediante negro ambulante [*minstrel* não é necessariamente negro, e sim comediante de uma troupe de *entertainers* com a cara pintada de preto, mas, no caso, trata-se de um negro]. Na próxima passagem, o sent. foi traído e o tradutor ainda se permitiu criar um s. de mau gosto e que não consta dos dicionários: "Sob um olhar amplo todas as coisas se assemelham; leis e línguas e crenças e modos de vida parecem travestimentos da verdade" (EM: 1991, trad.); no original: "*laws, and letters, and creeds and modes of living, seem a travesty of truth*" (id., 1841). Cp. *burlesque*.

TREAT¹ v. Além de "tratar", nos vários sent., é **regalar, festejar, obsequiar**; **pagar comida, bebida, divertimento ou qualquer outra coisa para ou em benefício de, em homenagem a alguém,** esp. como cortesia, por gentileza (*treat to*): *I treated him to a good cigar and cognac*, Ofereci-lhe um bom charuto e um conhaque; *He treated her to a strawberry ice-cream*, Ele lhe pagou um sorvete de morango; (tb. pronominalmente) *I treated myself to a bottle of champagne*, Regalei-me com uma garrafa de champanha. ⊙ Note-se, ainda, a diferença sintática possível no sent. "tratar (doente)": *The doctor treated me for rheumatism*, O médico tratou meu reumatismo [transp.] ▶ 4.5.3.

TREAT² s. Não é "trato": corresponde ao sent. do v. como **qualquer coisa incomum, que sai da rotina e dá muito prazer, ou entretenimento**: *He took his children to the mountain top as a treat, but they didn't enjoy the climbing*, Levou os filhos ao alto da montanha, mas eles não gostaram da / não acharam muita graça na escalada. **Trick or treat!** Ou lhe prego

uma peça / Prefere uma brincadeira ou me dá um regalo / me faz um agrado? De acordo com costume amer., é a fr. que as crianças, na noite de Halloween, ao baterem de porta em porta, dizem ao dono da casa que lhes abre a porta. **My treat**, Você é meu convidado / Eu é que estou convidando / (Para mim) é um prazer. **To go down a treat** (col. GB), ser do agrado, ser muito apreciado: *A train set always goes down a treat with children*, Trenzinho de brinquedo sempre agrada às crianças / As crianças adoram um trenzinho [mod.]. **To look / work a treat** (col. GB), mostrar-se atraente, ou agradável de ver; funcionar muito bem: *I don't know whether she can act, but she is a treat*, Não sei se ela sabe representar / é boa atriz, mas é uma belezinha". ▶ 4.5.4.

TREATMENT s. Além de "tratamento", significa (col. EUA) **maneiras, métodos normais, comuns de lidar com uma situação**; **performance, desempenho habitual**: *Flamengo gave the opposing team the treatment*, O Flamengo usou a tática conhecida / de sempre / já nossa conhecida contra o time adversário. ■ Em cinema, **um script* resumido, mais longo que uma sinopse**, com resumo de cada uma das cenas mais importantes do filme pretendido e de descrições dos personagens importantes, e que pode tb. incluir recortes de diálogos; (EUA) **adaptação de novela, romance ou outra obra literária que serve de base para um** *screenplay* (cf. *transfer*). **Treatment of** é, ger., traduzido com transposição: *The treatment of children in Germany and some countries of different cultures is quite different from ours*, O tratamento dado às / A maneira como as crianças são tratadas / educadas [a relação entre pais e filhos] na Alemanha; "*he was a dear friend of Abravanel's litigious first wife and disapproved of the writer's treatment of her*" (ROT: 1979, cap. 1), e não aprovava a maneira como o escritor a tratava / havia tratado [transp.]. **The full treatment** (col., esp. GB), tratamento ou atenção muito especial, dado ou prestada a alguém; ~ (com *to give*, p. ex.), agir, atuar com grande entusiasmo ou com energia; levar ao extremo; ~ tratar do modo habitual (cp. *give the treatment*, acima). ▶ 4.5.3.

TREBLE adj. Além de *triple*: "triplo, tríplice" (GB). ⊙ Observar o uso deste adj. quando se dita ou repete número de telefone, de forma diferente da nossa: 2333-6457, por ex., fica *two treble three six four five seven*, dois, três, três, três [e não "triplo três"], meia, quatro. Cp. *double*.

TREMENDOUS adj. À semelhança de *terrible** e *terribly**, é muito mais usado como enfatizador do que o seu cognato port. – embora "tremendo" tb. tenha as ext. "respeitável, formidável; fora do comum, extraordinário" (AU3); nos ex., vê-se a versatilidade deste adj. para formar expressões hiperbólicas que muitas vezes não comportam trad. literal: *It is a tremendous thing for me*, É uma grande vantagem para mim; *It means a tremendous lot to him*, Isso para ele é fantástico / importantíssimo / uma grande coisa; *The crew did a tremendous job*, A tripulação fez um belíssimo trabalho / se saiu admiravelmente / foi estupenda [nas duas últimas, transp.]; "*To speak of a 'terrific success', a 'tremendous welcome', or of something 'awfully funny', is really a contradiction in terms*" (UL: 1964) – trad. desnecessária porque é justamente o comentário de um semanticista sobre a perda da força emocional dos adj., mas observe-se a inconveniência da trad. literal, ou, em alguns casos, a necessidade de transposição); "*But in this hospital, they taught me that it was okay to love my father,* [...] *it was one of the most tremendous things that ever happened to me in my life*" (FRI: 1976), uma das coisas mais formidáveis / extraordinárias; "*One important criticism concerns the translations. Professor Levi rightly hands the palm to Dryden* (*though he also recommends Cecil Day Lewis's tremendous translation of the 'Aeneid' from 1954*)" (EC, 19.6.1999, p. 14), embora também recomende a admirável tradução de Cecil Day Lewis de 1954. Cp. *furious*. ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.9.

TREMENDOUSLY adv. Tem sent. e emprego correspondentes ao adj.: *a tremendously exciting experience*, uma experiência impressionante / de enorme emoção; *I think they played tremendously well*, Acho que eles jogaram maravilhosamente; *I'm tremendously pleased to see you*, Estou tão feliz / contentíssimo de te ver; *I'm tremendously obliged to you*, Fico-lhe imensamente agradecido / lhe / te agradeço profundamente.

TREPIDATION s. O cognato "trepidação" manteve o sent. "movimento sacudido, de tremor ou estremecimento" (fiel à etimologia: latim *trepidatio*, "agitação, desordem, turbulência", e tb. "demasiada pressa"), hoje arcaico no cognato ing.; mas essas idéias básicas, ligadas às de "agitado, inquieto, desassossegado", que já estavam no adj. *trepidus*, permitiram a transição, de forma natural, para a conotação mais abstrata de "medo"; distingue-se dos

sinônimos *dread, fear, fright, dismay* etc. por associar-lhes a idéia de *trembling fear*, resultante de timidez, grande agitação e apreensão: **temor, apreensão, susto, agitação, alarma**: "*It was thus with great trepidation that Orlando entered the room*" (VW4: 1928, cap. 4), Foi, assim, com grande apreensão que Orlando entrou na sala.

TRIBUNE s. Tem, do cognato "tribuno", o sent. da organização da Roma antiga: "magistrado que atuava junto ao Senado em defesa dos direitos e interesses do povo" (AU3) e tb. **líder popular, defensor do povo**. ■ Em relação ao cognato "tribuna", o ing. é mais usado que o port. como "púlpito" e coincide nos demais sent., mas significa tb. **abside** (de uma basílica).

TRILLION ⇨ *billion*.

TRIVIAL adj. As acep. port. "muito usado, repetido, batido" (HOP), "baixo" (AU3) não existem no cognato ing., e "comum, corriqueiro" (ibid.) é menos usada que "insignificante": *Why does he get so upset about something so trivial?* Por que ele se incomoda / se aborrece tanto com uma coisa tão insignificante? ■ **De pouca monta, sem valor, sem importância**: *a trivial sum*, uma quantia muito pequena, insignificante ou ridícula; *a trivial loss*, uma perda pequena / um prejuízo de pouca monta; *He raised trivial objections*, Levantou objeções sem a menor importância / muito fracas. ■ Em Matemática, **de, relacionado com ou que representa a solução de uma equação igual a zero** (este sent. especializado é correlato ao próximo). ■ **Relativo a, que vem a ser o caso mais simples; manifesto, evidente por si**. ■ (Diz-se de pessoa) **fútil, frívola, vazia, superficial**: "*When I read Shakespeare I am struck with wonder* / *That such trivial people should muse and thunder* / *In such lovely language*" (DL7: 1929), pessoas tão vazias possam refletir e esbravejar / bradar / vociferar / Em linguagem tão encantadora. ▶ 3.1 e 4.5.21.

TROLLEY s. O anglicismo "trole", tratado em detalhe no DA1, só não foi adotado nos seguintes sent.: ■ (GB) **Carrinho para compras de supermercado, ou de bagagem em aeroporto, estação ferroviária** (dito nos EUA *cart**). ■ (GB) **Carrinho com bebidas, alimentos, doces para sobremesa, usado em restaurantes** (EUA, *cart**). ■ (EUA) **Bonde** (forma suplantada por *streetcar*, na GB *tram*). ■ **Trólebus**, redução de *trolleybus*, anglicismo já dicionarizado e hoje pouco usado porque o veículo não é tão freqüente; **bonde**, redução de **trolley car**; cp. *car*. **To be off one's trolley** (col. GB), estar maluco. Cf. *cart* e *wagon*.

TROOP(S) s.(pl.) Pouco usada no sing. é, além de "tropa/-s", **soldados**; observe-se o disparate desta trad.: "Havia cerca de 100 mil homens em Etaples e mais de 1 milhão de tropas passaram pelo acampamento" (art. de S. Connor, in *The Independent*, em trad. FSP, 10.1.2000). ■ (GB) **Unidade de cavalaria comandada por um capitão** (EUA, *platoon*). ■ **Unidade de artilharia e de formação blindada** (*armored formation*: cf. *armor*); nos EUA, tb. é *platoon*. ■ **Grupo de três ou mais** (na GB) **ou de cinco ou mais** (nos EUA) **patrulhas de escoteiros** (cp.: "Bras. P. ext. Cada uma das unidades locais de escoteiros" – AU3). ■ **Muitos, grande quantidade; grupo grande, aglomeração**, ext. para a qual convém estar atento, pois: 1) nem sempre "tropa" é o termo próprio em port., apesar da acep. "conjunto de muitas pessoas agrupadas; multidão" (AU3); é o caso em *troop of musicians*, *troop of guests* etc.; 2) a idéia de **conjunto, grupo de pessoas interessadas e lutando por um propósito comum** é muito viva em ing.: com este voc. se forma a fr. **to rally (the) troops**, motivar, animar, despertar entusiasmo, reanimar, provocar um clima de animação, criar alma nova, manter a chama viva: "*'A lot of people can tell stories', says* [a atriz *Julia*] *Roberts* […] *'but a lot of people can't rally the troops the way Steven* [Soderbergh, diretor de cinema que a dirigiu mais de uma vez] *does'*" (TI, 8.1.2001, p. 41), mas muita gente não consegue motivar tão intensamente / provocar tanto entusiasmo [(n)as pessoas que trabalham sob sua direção] como Steven. ▶ 3.1.

TRUCULENCE s. O ing. se afastou mais da etimologia que o cognato "truculência", como se vê na próx. passagem, com o s., e nas definições do adj., em que tem sent. correspondentes: "*The Duke asked how things were going in the protectorate, and most of the ladies simpered and said*, '*Fine, your highness.' My wife, being Welsh and given to truculence, said 'No, things are not bloody well fine' and gave a list of discomforts and injustices*" (BUR19: 1986; narra uma reunião social em que as pessoas tratavam com cerimônia um membro da realeza em visita oficial a antigo protetorado brit.), Minha mulher, que, como boa galesa, gostava de uma briga [transp.]. ▶ 4.5.3].

TRUCULENT adj. O cognato ing. já se usou com o mesmo sent. de "truculento" na acep. "atroz, terrível, cruel, bárbaro, feroz" (AU3; tb. em LF: 1954 e demais dic.), mas hoje qualifica estilo, na fala ou na escrita, **áspero, rouco, desagradável, desarmonioso, inarmônico**: "*written with vigor and truculent eloquence*" (O. Prescott, in NYTBR, 6.6.1954), escrito com vigor e com uma eloqüência destemperada / sem nenhuma harmonia. ▪ (Indivíduo) **Altivo, que se impõe, agressivo, combativo**; **difícil, irritadiço, rixento**: "*When he rose and went up to the head of the bed I saw that he was not smiling* […] *His face was very truculent, grey and massive, with black, cavernous nostrils*" (JOY, conto *The Sisters*: 1914), Seu rosto tinha um ar muito agressivo; "*He was a truculent man, some thought a quarrelsome man*" (STE2: 1961, cap. 7), Era um homem que se impunha, alguns o achavam um homem de briga / briguento / rixento [observe-se que, se o sent. fosse igual ao do cognato port., a gradação deveria estar invertida, pois "truculência" implica mais violência do que "rixa"].

TRUNK s. Tem vários sent. inexistentes em "tronco", como **baú, mala grande** e **linha principal (de ferrovia)**, tb. **trunk-line**. ▪ (GB) **Rodovia principal** para longas viagens. ▪ (EUA) **Porta-mala de automóvel** (GB, *boot*). ▪ (Pl.) **Calção de homem**, esp. para boxe e atletismo, e o modelo mais antigo de natação.

TRUST s. O anglicismo "truste" é antigo: CMV: 1946/1913, dizia que ele e outros eram uns "inglesismos" que "ainda resistem [ao aportuguesamento]". Aliás, é possível que a referência da mestra trate de uma adaptação do sent. amer., como se pode supor ao ler o seguinte comentário de C. Figueiredo a uma notícia de jornal port. da mesma época: "'O Sr. Ministro das Obras Públicas conferencia hoje com vários moageiros, que, segundo se diz, tratam de obter o *trust* da moagem...' Veio-nos da América do Norte esta prenda do *trust*, que lá tem servido para designar os grandes monopólios, o exclusivo de certas explorações comerciais e industriais, e que, pelo visto, começa a enxertar-se em Portugal, dando-se-lhe como ramo ou cavalo de enxertia a moagem dos cereais" (EST: 1928/1912, p. 195); o voc. não consta do dic. do mesmo autor, CFD: 1973/1890. ⊙ No Br., *trust* demorou muito a deixar de "resistir" como estrangeirismo, mas, aportuguesado como "truste" há várias décadas (cf. VOLP, de 1943), permanece na língua e só cessou de ter importância ou uso constante devido a legislação que tentou coibir essas formações nos EUA (a partir de 1890), e depois a profundas modificações no sistema financeiro mundial. O manual de estilo de um jornal bras. o incluía entre as "palavras estrangeiras [grafadas] sem aspas ou aportuguesadas" (FSP1) na ed. de 1987, mas na de 2001 sequer o registrava. ⊙ Existem vários outros significados anteriores que não passaram ao port. e são ext. do sent. original "confiança": **encargo, responsabilidade**; **custódia, guarda**. ▪ (For.) **Depósitos, bens confiados à guarda de alguém** – sent. em que, como era de esperar, o jargão financeiro já se incumbiu de adotar no Br., mantendo o charme que os termos ing. têm para quem investe ou é do ramo: "Praticamente desconhecido no Brasil, o *trust* [voc. grafado sem destaque e usado tb. no subtítulo da matéria] – um expediente jurídico usado no exterior para preservar grandes fortunas no momento em que elas têm de passar de pais para filhos – é a mais recente arma do banco para conquistar clientes endinheirados" (VJ, 10.10.1990, p. 106); há uma lacuna [▶ 3.4], como se vê. ▪ (For.) **Fideicomisso** – a passagem seguinte fica obscura para o leitor porque a única acep. de "truste" é "acordo ou combinação entre empresas, ger[almente] ilegal, com o objetivo de restringir a concorrência e controlar os preços" (AU3) e o contexto permite dizer que se tratava de um fideicomisso: "– Acho que é alguma coisa a ver com um truste. […] truste, truste, e subitamente entendi a razão da mensagem do Dr. Fischer. O dinheiro que Ana Luísa herdara de sua mãe estava metido numa espécie de truste: ela apenas recebia os lucros" (GRE10: s.d.; orig. 1980).

TUBE s. Além de "tubo", tem tb. os sent. de **cano** (cf. fr. adiante): **sonda de cirurgia; túnel**. ▪ Em Anatomia, **trompa**: **Fallopian tubes**, trompas de Falópio, col. **the tubes**. ▪ Em Anatomia, **canal entre o ouvido médio e a nasofaringe** (em numerosas outras expressões da anatomia humana, em port. é tb. "tubo"). ▪ **Câmara de ar**. ▪ (GB) **O metrô de Londres** (EUA, *subway*); **vagão do metrô**: *She goes to work on the tube*, Ela vai para o trabalho de metrô. ▪ (EUA) Em eletrônica, **válvula**, dita *valve* na GB. ⊙ No Br. se fez empréstimo semântico do termo amer., que é redução de *cathode ray tube*, para "tubo de raios catódicos". ⊙ Nos EUA, hoje é col. o uso surgido como gíria na década de 1960, (com *the*) **televisão**, sinônimo de *TV* (col. mais usado); **aparelho de televisão**, sinônimo de *TV set*, mais

corrente; na GB, col. *telly*: "*A slew of video and cable options is turning the tube into a pop-culture history class-room*" (J. Ponievozin, in TI, 16.7.2001, p. 46), está transformando a televisão em uma sala de aula. ▪ **Canudo de papelão** (para guardar gravuras enroladas, p. ex.). ▪ **Bisnaga**: *a tube of glue*, bisnaga, tubo ou bastão de cola; *a tube of toothpaste*, (uma bisnaga / um tubo de) dentifrício, pasta dental, pasta de dente, pasta dentifrícia (hoje em dia, nas duas línguas dispensa-se o que foi escrito entre parênteses, e a última expressão é a menos usada). ▪ **Test tube**, tubo de ensaio; proveta (cf. *test-tube baby*, s.v. *test*). **To go down the tube / tubes** ou *to go down the drain* / *the toilet** (col.; este último é raro), entrar pelo cano / pela tubulação (col. br.; são duas metáforas informais pitorescas em que se aproveitou a mesma imagem, sem que se possa dizer que houve empréstimo ou influência; a ing. data da década de 1960; a expr. br. tem emprego mais amplo). ▶ 4.5.5, 4.5.15 e 4.5.21.

TUNNEL s. Além de "túnel", tb. é **poço de mina** (com ventilador); **galeria de mina**; **escavação subterrânea feita por animal, lura**. ▪ (Fig.) **Longo período de dificuldade, problemas ou trabalhos difíceis; período de sofrimento** (donde a metáfora seguinte). **Light at the end of the tunnel**, embora exista desde o séc. 19, essa metáfora somente se difundiu em meados do séc. seguinte e é difícil afirmar que a nossa "luz no fim do túnel" seja empréstimo, mesmo constatando que até o sarcástico acréscimo, de humor negro, igualmente ocorreu nas duas línguas: "*If we see light at the end of the tunnel,* / *It's the light of the oncoming train*" (LO: 1977/1939). **Tunnel vision** (fig. col.; deriv. de "visão em túnel", expr. da Medicina existente em ambas as línguas), incapacidade de apreender as implicações mais amplas ou sutis de uma situação; incapacidade de ver além do que está diante dos olhos, de enxergar um palmo à frente do nariz (col. br.); falta de visão, de perspicácia, de discernimento; visão curta: **(to have) tunnel vision**, (ser) parcial, (considerar) apenas uma parte do problema ou situação; não procurar entender todos os ângulos; (ter) tendência a enfocar exclusivamente um objetivo ou ponto de vista. ▶ 4.5.5.

TURBID adj. Pal. confundida com certa freqüência, em ing., com *turgid**, o que não ocorre com os cognatos port.: "túrgido" é pouco usado e para o outro cognato temos as formas divergentes "turvo" e "túrbido"; na verdade, os sinônimos de ambas abrangem, em geral, todas as conotações do ing. em port., mas o uso nem sempre coincide: "túrbido" tem uso literário e é "que perturba; perturbador; sombrio, escuro, turvo" (AU3); "turvo", embora mais corrente, tem tb. uso moderado, encontrando-se em algumas fr. feitas como "águas turvas". *Turbid*, por sua vez (como se explica em *turgid*), é normalmente aplicado tb. a água, mas com outra conotação – cp. a expressão br. "revolto, agitado: mar turvo" (ibid.): com *turbid waters*, que significa "águas turvas", sim, mas sobretudo com ênfase na idéia de "lamacentas; com sedimentos, partículas estranhas em suspensão"; não é usual para o horizonte, p. ex., "horizonte turvo" (ex. da segunda def. do mesmo dicionário); os sinônimos apresentados na acep. "4. Desordenado, confuso" coincidem com acep. ing. que, no entanto, se referem a estilo e obra de arte – além do uso fig., em cuja trad. um sinônimo seria mais claro: "*And without the complications of his vocabulary, Joyce would no doubt never be able to paint for us with so sensitive* and sure a hand the turbid life of that mental half-world where the unconscious is merged with the conscious*" (Wilson, *Axel's Castle*, cap. 6, p. 235), aquela vida sombria [sinônimo dado para "túrbido" e "turvo" no dicionário br.] / confusa [sinônimo dado para "turvo"] daquele indefinível mundo mental em que. ⊙ No próx. ex., o próprio estudioso da língua Bill Bryson mostra que é "*seldom possible to tell with certainty whether the writer is using 'turgid' in its proper sense or is confusing it with 'turbid'*" (TW), e limita-se a dizer que "*it would appear*" que o autor pretendia falar de estilo "confuso": "*She insisted on reading the entire turgid work aloud, a dusk-to-dawn affair that would have tried anyone's patience*" (*Sunday Times*, 1984). ▶ 3.

TURF s. Além de equivaler a "turfa", este empréstimo foi mantido no Br. e aparece aportuguesado como "turfe": cf. DA1; o sent. original é de **relva, gramado, relvado, campo**. ▪ (EUA) **Pedaço, porção de gramado** (retirado, em geral, para muda ou replantio), na GB dito *sod*. ▪ (Col.) **Gleba, torrão** (maneira de se referir à terra natal, ao território de uma comunidade; deste sent. surgiu o próx.): *Grêmio will not play Flamengo on their home turf this time*, O Grêmio não vai jogar em casa contra o Flamengo, desta vez. ▪ (EUA) **Território controlado por uma gangue de adolescentes, ou que a gangue considera seu**: "*The 21-sq-km area has 30 different youth gangs, with thousands of members among them, squaring off for turf*" (TI,

6.3.2000, p. 23), milhares de membros, dispostos a brigar pelo seu território. ■ **Esfera de influência ou de atividade de uma pessoa; campo** – donde **turf war** (EUA), disputa, quase sempre acrimoniosa ou feroz, pelo domínio de uma área de atividade ou de influência. ▶ 4.5.14.

TURGID adj. Enquanto o port. "túrgido", que não é mais da linguagem corrente, dá ênfase aos sent. próprios "1. Dilatado [por conter líquidos]. 2. Túmido, inchado" (AU3), essas acep., em ing., são de caráter técnico: "inchado", por ex., devido a um líquido (*a turgid river*, depois de uma enchente) ou a pressão interna. O sent. principal, porém, de uso tb. formal ou literário, é o que se refere a estilo ou linguagem, com conotação pejorativa: **pomposo, altissonante, retórico, bombástico**: *The film was spoilt by a turgid script*, O filme foi prejudicado por um roteiro muito pomposo / bombástico; "*Examples of epithets corresponding to intersensory qualities are*: *pretty, delicate, majestic,* […] *turgid, bombastic* […] *Some of these belong primarily to one art form and are applied to others with a smatch of metaphor* […] *'turgid' and 'bombastic' apply primarily to literary style*" (OS: 1970), *turgid* e *bombastic* aplicam-se principalmente ao estilo literário. ⊙ Curioso é que esta pal. seja confundida com *turbid**, porque ambas se aplicam, embora em sent. diferentes, a rios e a estilo literário.

TUTOR s. e v. O s., além de "tutor" no sent. for., significa **preceptor, professor particular**. ■ (GB) Nas universidades, **professor que orienta grupos de estudantes em determinadas matérias e tb. atua como seu conselheiro**, espécie de coordenador pedagógico ou monitor. ■ (EUA) Espécie de **professor adjunto de universidade**. ■ (GB) **Livro, manual de instruções sobre um assunto determinado**. ■ O v. tem sent. correspondente ao s., nas acep. for. e de preceptor ou professor particular; (trans. ou intr.) **trabalhar como professor particular** (de um aluno ou grupo pequeno). ▶ 4.5.21.

TYPE s. Coincide com os sent. do cognato "tipo"; destaquem-se, porém, duas fr. de impossível trad. literal, em que equivale a "padrão": **true to type**, tb. *true to form**, aplicada quando alguém agiu ou se comportou conforme se esperava, como sempre, como não podia ser de outra maneira (mas alguns dic. destacam a conotação em geral reprobatória ou negativa): *True to type, she came more than an hour later than we'd arranged*, Como sempre (acontece) / Como é típico dela. **To play against type**, fugir à regra, não seguir o padrão habitual, agir de forma pouco ou nada comum; proceder contra suas próprias tendências; não seguir o figurino: "*Al Gore enters tonight's first presidential debate with a reputation as a fierce combatant, but aides suggest* that the vice president will play against type*" (J. Cummings, J. Calmes e P. Kuntz, in *WS*, 3.10.2000), mas assessores dele têm a impressão de / são de opinião que ele não vai seguir seu padrão habitual; "*With a high opportunity cost to building reputation, both the biased and unbiased are less likely to play against type*" (EC, 16.6.2001, p. 74; da resenha de um livro sobre *political* correctness*), tanto os preconceituosos quanto os sem nenhum preconceito têm menos probabilidade de fugir à regra. ▶ 3.

TYPICALLY adv. Destaque-se o uso crescente desta pal. como *sentence adverb*, para expressar que algo em geral ocorre da maneira que se está descrevendo; um ex. da sua voga está em alguns dicionários contemporâneos, esp. brit.: empregam *typically* onde outros dicionários põem *often*, evitando deixar implícito ou dizer que determinada palavra se usa quase sempre com tal sent., em tal situação ou colocação; não se traduziria por "tipicamente", mas por **em geral, geralmente, comumente, normalmente, em regra, quase sempre**: *It typically takes five or six days to fix the cars, depending on the damage*, Geralmente o conserto de carros leva cinco ou seis dias; "*Typically, fathers in a similar situation do not share such a privilege*" (EC, 31.7.1999, p. 6), Em geral, os pais que estão em situação semelhante; "*Participants typically spend between three and five hours a day cycling or walking*" (TI, 7.2.2000, p. 2), Os participantes normalmente / comumente passam de três. ■ Quando modifica um adj., muitas vezes se usa um circunlóquio: **como é típico, o que é característico, que é a maneira de ser** (dele etc.): *He was typically modest about his achievements*, Como é típico dele, foi muito modesto sobre o que alcançou / sobre suas realizações; *He was pacing up and down the corridor, a typically nervous expectant father*, como é o típico nervosismo de um pai esperando o nascimento do filho [mod.]. Cp. *classically* e *usually*. ▶ 4.5.4 e 4.5.11.

UNTYPICALLY adv. À semelhança de tantas pal. formadas com o prefixo *un-*, este adv. adiciona outra complicação à trad. do seu antônimo: 1) modifi-

cando adj.: *He made this article untypically short*, Ele fez um artigo curto, o que não é seu costume / Contra seus hábitos, desta vez fez um artigo bem curto; 2) como *sentence adverb*: "*On June 13th, at a press conference** *to announce his resignation**, *untypically he burbled on, fighting back tears*" (EC, 17.6.2000, p. 39; sobre uma autoridade que sempre falara em público com facilidade e firmeza, nunca havia mostrado insegurança etc.), em uma entrevista coletiva para anunciar sua renúncia / exoneração, ele se pôs a balbuciar, o que não era de esperar dele [é possível tb. "balbuciar de maneira atípica", que seria linguagem mais rebuscada]. ▶ 3, 4.5.11 e 4.5.19.

TYRANNICAL adj. e **TYRANNY** s. Tanto o adj. como o s. têm o uso fig. mais comum do que os cognatos "tirânico" e "tirania", sendo imprópria a trad. literal: *a momentary quieting of her tyrannical appetite*, momentâneo arrefecimento / diminuição do seu apetite avassalador; *I will never forget the tyranny of those 8-to-6 days in an office for more than 15 years*, Nunca vou esquecer a opressão daqueles dias, das oito às seis, dentro de um escritório durante mais de 15 anos; "*The other day I flung a fellow out of a certain place where I was having a fairly good time. A tyrannical little beast of a quill-driver from the Treasury department* […] *I rebuked him. 'You are not behaving humanely to God's creatures* […]*,' I said. I can't bear to see any tyranny*" (CON9: 1911, parte 1, cap. 3), um animal de um funcionariozinho mandão do Ministério da Fazenda […] Não suporto ver violência, ou arbitrariedade.

U

ULTERIOR adj. O ing. pouco se usa com a acep. "posterior", de seu cognato e homógrafo port., mas sim como **oculto, inconfessável, inconfessado** e muitas vezes expressa má-fé, intenções pouco sérias ou segundas intenções: *He certainly has ulterior plans which remain a mystery to us*, Ele certamente tem planos ocultos. ⊙ Seu uso mais comum é na colocação [▶ 4.5.10] *ulterior motive*: "*All his jokes seemed to be spoken in court, with an ulterior motive, to catch a magistrate's ear*" (GRE: 1938, parte 6, cap. 2), Sempre parecia estar contando suas piadas em um tribunal, com segundas intenções, para despertar o interesse do juiz [mod.]. Cp. *questionable*. Cognato de *ultimate**. ▶ 4.5.4.

ULTIMATE[1] adj. A idéia de "último" está presente em todos os sent. do cognato ing., mas, entre outras diferenças que se verão adiante, *ultimate* tem mais força do que *last* para designar "fim, o último elemento": é "relativo ao estágio ou evento que resulta de um longo processo, à mais remota ou mais importante etapa" (cp. *eventual*); daí não ter a conotação de "moderno, recente" (presente no port. "ultimamente"; cf. *ultimately*). ▪ A trad. pelo cognato só apareceria em fr. como *man's ultimate end*, "o destino último / final do homem" – em que se vê, como em outros ex. adiante, a diferença que faz a posição do adj. port. ▪ Mesmo, porém, como "final" poderá ter trad. literal, mas com a nuance de **definitivo**: *to look forward to an ultimate peace*, esperar ansiosamente por uma paz final; *the ultimate causes*, as causas últimas; *his ultimate aim*, seu fim último / seu supremo objetivo [observar a diferença que faz a possibilidade de se pospor o adj. em port.]. ⊙ Acep. não dicionarizadas para o cognato port.: **fundamental**; **primário, básico**; **máximo**; **original, primitivo**: *The word came into English from French, but its ultimate source is Arabic*, A palavra veio do francês para o inglês, mas sua fonte original / primeira foi o árabe. ▪ **Mais longínquo, inalcançável**: *to the ultimate points of the earth*, para os pontos mais longínquos, ou para os confins da Terra. ▪ **Supremo, mais importante, mais poderoso** (de determinada espécie, em sua classe). ▪ **Perfeito, consumado**; (exemplo) **extremo e mais desagradável** (da coisa mencionada) ou o contrário. ▪ **Modelar; melhor** (exemplo) **que se pode apresentar** (de algo de que se trata). ▪ **Decisivo, extremo, insuperável**. ⊙ São tantas as nuances que justificam ampla exemplificação: *If such is the form of ultimate wisdom, then life is a greater riddle than some of us think it to be*" (CON5: 1902, cap. 3), Se esta é a sabedoria suprema; "*A good joke is the one ultimate and sacred thing which cannot be criticised*" (CHR5: 1930), Uma boa anedota é uma dessas coisas sagradas, da maior importância, acima de qualquer crítica [transp.]; "*The way it manifested itself was to have people's attention, to be number one in this, to be number one in that, to be the ultimate entertainer*" (FRI: 1976), ser o número um nisto, o número um naquilo, ser o máximo como comediante / o maior artista de variedades / *entertainer*; "*Basil Rathbone, considered the ultimate Sherlock Holmes by many, violin in hand, in 'The Hound of the Baskervilles'*" (BUN: 1994), Basil Rathbone, considerado por muitos o mais completo / supremo / o maior de todos os Sherlock Holmes; "*For this group of people, the training and practice of appreciation is an ultimate value*" (OS: 1970), Para este grupo de pessoas, o treinamento e a prática da apreciação são valores fundamentais; "*Two strapping pilots* […]*, friends since boyhood, fall for a hot nurse. Ultimate sacrifices ensue*" (TI, 4.6.2001, p. 71, sobre o filme *Pearl Harbor*, de 2001), Dois pilotos vi-

gorosos […] se enamoram de uma enfermeira sensual. Na seqüência vêm sacrifícios extremos [transp.]. **In the ultimate analysis** ⇨ *in the final** *analysis*. ▶ 3.1 e 4.5.3.

ULTIMATE[2] s. **The ultimate** tem sent. correspondente ao do adj. ing., quando se quer louvar: **o melhor, o exemplo** ou **modelo mais avançado, a última palavra**: *That new hotel in Hong Kong is something you can't imagine*; *it's the ultimate in luxury and service*, é a última palavra / o máximo em luxo e serviço. ■ **O máximo, o cúmulo** (tb. para mostrar espanto, perplexidade diante de algo incrível ou inconcebível): *You mean he actually decided to drive in this snowstorm and after a tornado warning from the weather bureau? Well, really that's the ultimate in stupidity*, Ora, isto é mesmo o máximo da estupidez.

ULTIMATELY adv. Tem os sent. correspondentes aos do adj. Cf. a acep. que já tivemos no port. clássico com os sent. ing. que vêm a seguir: "Criado o Céu e os elementos, no Céu criou Deus os Anjos, no ar as aves, no mar os peixes, na terra as plantas, os animais, e ultimamente o homem" (VR4: 1669, IV); "*Even extreme grief may ultimately vent itself in violence – but more generally takes the form of apathy*" (CON5: 1902, cap. 2), Até uma dor / amargura extrema pode, no fim de contas, dar vazão a violência; "*Moccasin is from Algonquin, bamboo from Malay, tulip and turban* (*ultimately the same word*) *from Persian*" (OJ: 1949/1922, livro 3, cap. 11; p. 209), tulipa e turbante (que na origem são a mesma palavra / que vêm a ter a mesma origem) [transp.]; "*Ultimately, I suppose, that is what my dream that day amounted to*" (TM: 1948, Parte 1, cap. 3), Afinal / Em última análise, suponho, nisso se resumiu o meu sonho daquele dia; "*few women of the 1920s were as miserable as Virginia Woolf, who ultimately drowned herself to get rid of the voices in her head*" (TI, 18.6.2001, p. 76), poucas mulheres da década de 1920 / dos anos '20 foram tão infelizes quanto Virginia Woolf, que afinal de afogou; na próx. trad., ex. de distorção visível do sent.: "premissas gerais em que o futurologista tacitamente se baseia quando decide formular suas questões, e é aqui que entram as grandes concepções e visões, porque são ultimamente estas, muitas vezes obscuras suposições, que determinam […] toda a programação social e política" (TOY: 1974, p. 236) [transp.] ▶ 4.5.3.

UNABLE está depois do verbete *ability*.

UNACCEPTABLE adj. Convém notar que as conotações de desagrado e inaceitabilidade deste adj. são muito mais veementes no cognato ing. que em seu equivalente port. Geralmente se emprega quando há um forte tom ou intenção de repúdio: *Joanna left her husband because of his unacceptable behaviour*. É, por isso, termo comum em declarações de políticos, quando um governo pretende tornar público forte desagrado ou mal-estar diante da política ou de uma atitude de outro governo, ou quer manifestar seu desagrado diante da política ou de uma atitude de outro governo.

UNAPPRECIATIVE ⇨ *appreciate*.

UNCOMFORTABLE está depois dos verbetes *comfortably* e *discomfort*.

UNCONSCIOUS está depois dos verbetes *conscious* e *self-conscious*.

UNCOVER v. "Descobrir" tem muitas acep., mas a equivalente ao cognato ing. é desusada: há 24 em AU3, que registrou apenas "desfazer, dissipar" (def. número 13) como pouco usada; poderia ter dito o mesmo de "deixar ver, mostrar", "manifestar, revelar" e "dar a conhecer" (2, 7 e 8), além de outras que aqui não interessam. Seu abandono em parte se deve ao risco de ambigüidade; observe-se, p. ex., esta fr. do pe. Manuel Bernardes (BRN2: 1706-1728) e veja-se não só como o emprego é desusado, mas também a falta que nos faz, como equivalente do ing. *uncover*: "Em conseqüência do sobredito ditame, damos estoutro: que é descobrir ao amigo os nossos segredos e intenções". A ambigüidade reside em que uma fr. como *He uncovered the truth at last* pode significar "Ele afinal descobriu [*discovered, found out*] a verdade" ou "Ele afinal revelou / tornou pública a verdade / nos deixou saber a verdade" [equivalente ao sent. 7 de AU3, transcrito]. ▶ 3.1 e 4.2.

UNCTION s. Tb. o **azeite usado na unção** e **ungüento**. Além disso, o sent. fig. port. "sentimento de piedade religiosa" – conotação mais forte em inglês (**intensa emoção espiritual**) – tem, na língua literária, uma ext. depreciativa de **devoção enfatuada, satisfeita de si mesmo**. Cf. *unctuous*.

UNCTUOUS adj. Além dos sent. de "untuoso", tem, como o s. *unction*, uso literário associado à acep. explicada para o s.: "*M– [M. Magnus] was a fervent Catholic, taking the religion alas, rather unctuously*" (DL5: 1924), era católico fervoroso, mas sua religião era de uma falsa piedade / era fátua e presunçosa / mas era um falso devoto / um santimonial [termo rebuscado em port.: cf. *sanctimonious*; transp.]. ▶ 4.5.3.

UNDERGRADUATE ⇨ *graduate*.

UNDESIRABLE ⇨ *desirable*.

UNDIGESTED adj. Além de "não-digerido", para alimentos, diz-se tb. de (fato ou informações) que **não foram devidamente avaliados, considerados ou assimilados, que foram mal entendidos ou mal ordenados**. Cf. *indigestion*.

UNDOUBTED e **UNDOUBTEDLY** estão depois do verbete *doubtlessly*.

UNEDUCATED está depois do verbete *educated*.

UNEQUAL adj. É "desigual" em todos os sent., mas nem sempre se usará, na trad., esse cognato: em *two rooms of unequal size*, p. ex., "diferente" é mais apropriado; tb. "casamento desigual" não traduz a idéia contida em *an unequal marriage*, pois trata-se de um "casamento entre pessoas (muito) diferentes (socialmente, em geral)"; *unequal treaties*, "tratados entre países desiguais (em poderio, em geral)" [vê-se que a trad. do adj. é literal, mas a construção é diferente, pois há transposição e hipálage; ▶ 4.5.19, 4]. **Unequal to**, incapaz, que não está à altura (cp. *equal*): "*A question was once* […] *started between Collins and me, of the propriety* of educating the female sex in learning* […] *He was of opinion that it was improper*, and that they were naturally* unequal* to it*" (FRA: 1789), A opinião dele é que era inconveniente e que elas, por natureza, não tinham capacidade [transp.]. ▶ 3 e 4.5.3.

UNEQUALED adj. Temos "inigualável", mas não o adj. formado com o cognato ing., com o sent. **sem paralelo, superior a, maior ou melhor do que**: *His was a feat unequaled in the history of archeological excavations*, O feito / A façanha dele não teve paralelo / similar. Cp. *unique*.

UNFORTUNATE adv. "Infortunado" e "desafortunado" têm uso restrito em port., o que impõe, muitas vezes, a trad." infeliz, desgraçado" ou "pobre, sem recursos, excluído". ▪ **Impróprio, embaraçoso, inoportuno, inconveniente**: "*How unfortunate, then, that Mr Hague now stands accused of embellishing stories about his youth*" (EC, 12. 8.2000, p. 50), Que embaraçoso foi, então, que [o sr.] Hague agora esteja também sendo acusado de enfeitar histórias sobre sua mocidade ["embaraçoso" porque se tratava de um Membro do Parlamento e líder do partido da oposição]. ▪ **Desazado, desastrado, desastroso, lamentável**: *an unfortunate decision*, decisão infeliz; *unfortunate investments*, investimentos infelizes, ou desastrados; *She had an unfortunate experience with her last cleaner*, Teve uma experiência infeliz / desastrosa com sua última faxineira; *an unfortunate location for the business*, um local impróprio / uma localização infeliz, ou inconveniente, para o negócio; *His phrasing was rather unfortunate*, Sua maneira de expressar-se foi bem infeliz; *an unfortunate lapse of taste*, lamentável demonstração de mau gosto / de ausência de bom gosto. Cf. *fortunate*.

UNIMPRESSED adj. Esta pal. é aqui tratada por ser útil sua comparação com o antônimo *impressed**, não porque exista um cognato seu em port. (como tb. pela dificuldade para traduzir a maioria dos numerosos adj. formados com o prefixo *un*). Aplica-se o adj. a (pessoa) **que não gosta de, não vê vantagem em ou não acha útil; que não dá muita importância ou valor a, não sente interesse, admiração ou respeito por**: "*I'm totally unimpressed with the Bush Administration's energy policy, says Gary Locke, Washington State's Democratic Governor* […] *We shouldn't try to dig, drill, burn and pollute our way to energy security*" (TI, 21.5.2001, p. 37), Não me agrada nada a / Não consigo ver vantagem na / Não posso louvar a política energética da administração Bush.

UNION[1] s. Além de "união", tem os seguintes sent.: **sindicato trabalhista** (isolada ou em fr.): *Labor Union* (EUA), *Trade Union* (GB; nos EUA, em geral refere-se aos trabalhadores da mesma atividade ou categoria). ▪ (GB) **Associação de igrejas independentes**. ▪ **Conexão, junta** (de encanamento). ▪ **Relação sexual**. ▪ **Desenho que simboliza a unidade nacional, em geral no canto superior da bandeira, ao lado do mastro** – donde **union jack**, bandeira que consta inteiramente

desse desenho; não confundir com **Union Jack**, a bandeira brit., tb. chamada *Union flag* (> ex. s.v. *fête*). ▪ (GB) **Tecido feito de duas fibras, em geral algodão e linho ou seda**. **The Union**, os **Estados Unidos** considerados como unidade nacional; termo usado esp. durante a Guerra Civil, quando tb. se dizia *the Federal Union*. **Union church** (EUA), igreja que reúne, para culto ou serviço religioso, fiéis de várias religiões. **Union flag** (EUA), bandeirola que consta de *union* (desenho, cf. definição acima) da bandeira nacional, hasteada em navios ancorados em qualquer porto. **Union label** (EUA), etiqueta identificadora da fabricação ou confecção de um produto por membros de *trade union* (cf. definição acima). **Union shop**, estabelecimento comercial ou industrial em que todos os trabalhadores devem pertencer, ou associar-se dentro de um prazo determinado, ao sindicato da categoria (tb. *closed shop*). **Union suit** (EUA), peça íntima ou roupa de baixo constituída por ceroula e camiseta conjugadas; macacão de malha. Cp. *syndicate*.

UNION[2] adj. De ou relacionado a um sindicato: *a union contract*, um contrato sindical. ▪ **Dos, relacionado com os, leal aos Estados Unidos da América** durante a Guerra Civil (acep. tb. definida como "*the Northern States*").

UNIQUE adj. Embora "único" seja ocasionalmente sinônimo de "exclusivo, excepcional; sem igual, sem par; notável, a que nada é comparável; superior a todos os demais", o cognato ing. é mais versátil, e por isso mesmo seu uso variado tem levantado polêmicas históricas. Evidentemente não cabe ao tradutor entrar na controvérsia entre os usuários nativos (até hoje acesa e intensa) sobre se uma coisa *unique* só pode ser a única de sua espécie (portanto sem qualificações e advérbios). Compete-lhe apenas constatar a realidade e conhecer os diversos usos, para evitar cair em erros como na fr. seguinte, em que, talvez de propósito, o autor empregou o adj. duas vezes no mesmo período, mas com sent. diferentes e visível intenção de efeito estilístico que o tradutor não entendeu: "Muitos negros vivem a mesma espantosa aventura americana mas é preciso um escritor único [extraordinário, de grandes recursos] para contá-la de maneira única [especial, bem característica], como literatura. Para tornar o negro mais do que cor ou cultura, e indignar mais do que o protesto ou a ideologia" (MAM: 1974). Vejamos, então, as principais acep. e usos do adj. no ing. contemporâneo: **singular**; *the only one, sole, single* (justamente a conotação menos comum, é óbvia nos ex.): "*But what about your wife typing it out? I can't walk away with a unique copy. Suppose I lost it*" (K. Amis, in *Anteus, Spring*, 1975), Não posso sair por aí com uma única via / cópia. E se eu a perder? ⊙ Esse autor – que escreveu fr. tão "purista" pouco antes de morrer, em 1976 – menciona no livro póstumo *The King's English* (KA) o uso "*colloquially*" de *rather unique* / *very unique* (cf. adiante): com ironia desaconselha *rather unique* a "*anybody who fancies a quiet life*" – ou seja, para evitar vitupérios; aceitava a combinação "*in usage and semantics meaning something of the order of 'unique in some ways though perhaps not in others'*". ▪ **Diferente de qualquer outro; sem par, sem paralelo, sem igual, singular, bem característico, peculiar, próprio**: "*is unique in the history of English art*: *who is there to match him?*" (R. Halsband, in SR, 18.12.1971), não tem paralelo na história da arte; *You needn't be an art critic to recognize his drawings, they are practically unique*, eles são praticamente sem similar [neste sent., pode ser modificado por *almost, nearly* ou *practically*]; cf. outra citação s.v. *importantly*. ⊙ E com essas nuances tb. pode se acompanhar de *to*: "*to reduce the diverse doctrines* […] *to the* […] *common denominator of the language of common sense is to be left with little more than denotative or discretionary meanings, and to lose the* […] *contextual meanings unique to each system*" (MOO: 1970/1944), e perder os sentidos contextuais peculiares a / próprios de cada sistema (há outro ex. em *variety*). ▪ **Incomum, muito raro, diferente ou notável, excepcional**; são esses os sent. verdadeiramente controvertidos e em que a pal. aceita trad. variadas, mas na maioria das vezes equivale ao significado anterior – com a diferença de que o adj. é enfatizado com *intensifiers* como os já mencionados *very* e *rather*, e tb. *more*, *most*, *comparatively*, *somewhat*, *too*, *so* e *extremely*, em construção que foi vulgarizada pelos publicitários: "*our ingredients are too unique to copy*" (anúncio, TAC, jul.-1980), nossos ingredientes são muito incomuns / fora do comum para (deixar-se) copiar / para poderem ser copiados; *A very unique ball point pen* (*WS*, 21.5.1975), Uma caneta esferográfica muito diferente / muito especial; *An extremely unique enzyme* (R. Fitzburgh, *US*, 10.9.1984), Uma enzima extremamente rara. ⊙ Nos usos sem adv., há casos em que a trad. deve ser literal (como vimos, o cognato port. tem variada sinonímia coincidente): "*He*

is in a unique position to evaluate them both" (TTLS, 22.10.1971), está numa posição única; mas cp.: "*Many changes, including some which look deceptively simple, are due to unique causes which can be established only by reconstructing the whole historical background*" (UL: 1967), se devem a causas raras / incomuns que só podem ser determinadas; "*The stir over whether George W. Bush, the governor of Texas, has used cocaine is not the first and will not be the last example of America's unique ferocity* in testing its elected politicians*" (EC, 28.8.1999, p. 14), não é o primeiro nem será o último exemplo da notável / excepcional violência dos Estados Unidos. Cp. *unequal*. ▶ 3 e 3.1.

UNIQUELY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj., e a trad. pode ser literal em alguns casos: *The problem is not uniquely Brazilian*, O problema não é unicamente brasileiro / não é próprio apenas do Brasil. ■ **Fora do comum, especialmente, excepcionalmente**: *That was a theatre uniquely appropriate to shows for huge audiences*, Era um teatro especialmente apropriado / bem apropriado a espetáculos para grandes platéias. ■ Como "único de sua espécie", viu-se que o adj. às vezes admite trad. literal, mas com o adv. a construção se modifica: *Uniquely among the principal religions, Buddhism has its roots in the experience of suffering known to all human beings*, O budismo é, entre as principais religiões, a única que tem raízes. [transp.]. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

UNIQUENESS s. Tem sent. correspondente ao de **singular**, **sem igual**: "*Part of Blake's uniqueness is that you cannot separate his writings from his art*" (EC, 18.6.2001, p. 66), Parte da singularidade de Blake vem de que não se pode separar seus escritos de sua arte.

UNITY s. Além de por "unidade" como "a qualidade ou estado de ser um ou único" (não confundir com "unidade, padrão", que é *unit*), às vezes se traduzirá por **união** ou **comunhão**: *The future of European economic unity has been under discussion for two weeks in a decisive meeting*, O futuro da união econômica européia. ■ Esp. em política, **estado ou condição de grupos ou países que estão associados**, ou **fato de se associarem**; evidentemente não se confunde com *European Union*, que é o nome da associação supranacional de países europeus.

UNMITIGATED está depois do verbete *mitigation*.

UNQUALIFIED está depois do verbete *qualified*.

UNQUOTE ⇨ *quote*[2].

UNSATISFIED ⇨ *dissatisfied*.

UNTYPICALLY está depois do verbete *typically*.

UNUSUAL está depois do verbete *usual*.

URBANE adj. e **URBAN** adj. Não há diferença de fundo entre *urbane* e seu cognato port. mas, ao definir "urbano" como "cortês, afável, civilizado", AU3 atribui-lhe uso figurado e, da mesma forma que HOP, deixa de informar que está em desuso, exceto em textos muito formais ou cerimoniosos. Quanto ao cognato ing., quando aplicado a pessoas, tem acep. quase coincidentes com as nossas **polido, refinado, elegante**; além disso, é de uso corrente, e não fig. ⊙ A permanência de seu emprego foi facilitada pela existência de duas formas divergentes – como ocorreu, tb., com *human* / *humane* e *civic* / *civil*: até o séc. 16, *urbane* significava simplesmente "relativo ou pertencente à cidade" e é, pois, uma das muitas pal. que tiveram promoção ou enobrecimento (assim como existem diversas cujo sent., contrariamente, foi rebaixado); mas a língua tb. conta com *urban*; v. esta passagem em que as duas foram postas lado a lado: "*He said that the magazine would be aimed more squarely at 'younger people, urbane people, urban people,' and would avoid the excesses of celebrity journalism*" (TI, 21.5.1979, p. 57; sobre mudança de orientação de uma revista), aqui se visa mais diretamente aos mais jovens, às pessoas de trato e aos moradores da cidade. Observe-se como a trad. saiu empobrecida: a literal seria impossível, e falar de "pessoas elegantes, requintadas, delicadas, corteses" etc. daria à frase um significado de esnobismo ou menosprezo que certamente não estava na intenção de seu autor.

URGE v. e s. Para o cognato "urgir", ainda permanecem em dic. contemporâneos acep. inegavelmente obsoletas; com a classificação transitiva correspondente e as def., encontramos exemplos como: "Os colegas urgiram com ele (para que aceitasse o cargo)", "O pai urgia o filho (urgia-o) a que cursasse Medicina", "Urgiram-no para se demitir (ou para que se demitisse)", "A miséria urgiu-me a

esta baixeza" (RV: 1987; o último ex. é tomado de AG: 1974/1888 e está quase idêntico em AU3); "Os pais urgiam com ele para que se casasse", "A mãe urgia com a criança para dormir" (FB: 1990), "A ocasião urgia o emprego de força" e "Urgiram com o culpado, e ele se apresentou espontaneamente" (AU3). ⊙ Os dic. LF e FE, ambos com edição original em 1954 e o último com ed. em 1999, dão o v. e os sinônimos, mas os ex. são abonações de escritores do séc. 19. Essa circunstância e a exemplificação antes transcrita testemunham a obsolescência, em port., dos sent. seguintes, ordenados pelo sempre pitoresco *Morais*, de 1813: "apertar com alguém, fazer força ao seu ânimo" (MO); cf. latim *urgere*, "impelir; excitar, aguilhoar; estimular, levar a; instar veementemente", e citação em *urgent*, seguida por uma diferente na nona edição (MO9: c. 1890); "apertar, perseguir de perto, ir ao alcance de alguém"; "perseguir de perto, apertar o cerco de; tornar imediatamente necessário; exigir, reclamar, clamar; insistir; instar; obrigar, impelir". ■ Talvez o sent. menos fora de uso seja **insistir, instar** (e o v. mais em moda **pressionar**, que não está na lista de sinônimos dos dicionários consultados), "com sujeito agente e com dois complementos: um da forma 'com' + nome humano e outro, da forma 'para' + oração conjuncional ou infinitiva", na terminologia de FB: 1990; ainda assim, tal construção não é da linguagem corrente, e trad. como a seguinte ficam pouco naturais, a menos que o contexto justifique um estilo arcaizante: "devemos nos esforçar para sermos bons, urge [Santo Anselmo], em numerosas cartas a seus monges" (EVS: 1885). ⊙ As passagens adiante mostram como "urgir" trans. ficaria forçado na maioria dos casos, enquanto seu cognato ing. é de uso corrente: *He urged the two parties to settle their differences immediately*, Insistiu com as duas partes / Pressionou os dois partidos para que; *We urge vigorous action to be taken immediately*, Fazemos questão de que / Temos de insistir em que; *We are urged to economize in every way*, Insistem conosco para que economizemos de toda maneira / Reclamam para que / Exigem que economizemos em todos os nossos gastos; (tb. **urge on**) *He was urged on by a pair of automatic pistols*, Foi forçado / impelido / pressionado / convencido por um par de pistolas automáticas [com a voz passiva, a trad. é ainda mais problemática]; *I'm trying to urge him on to do it himself*, Estou tentando animá-lo a agir por conta própria; *He had another reason for urging caution on them both at this moment*, Tinha outra razão para tentar persuadi-los a / para instar com ambos a agir com cautela; "*Europe's political leaders, he urged, should make a definite stand in favour of market reform*" (EC, 12.2.2000, p. 19), Os líderes políticos da Europa, sustentou / acentuou / instou, devem adotar; *'Come on, my dear,' he was urging her, don't wait for them any more – hurry up'*, Vamos, querida – tentava ele convencê-la. **Urge upon** é um pouco mais formal que *urge on: Let me urge upon the importance of this measure*, Permita-me insistir / falar com esta veemência na importância. ⊙ O s. **urge**, de mesma origem, não tem cognato equivalente em port. e significa "impulso, ímpeto, anseio". ▶ 2.13 e 4.2.

URGENCY s. Tem os sent. correspondentes ao v. e difere de "urgência" por não restringir-se à idéia de pressa, pelo que podem caber a trad. de **insistência, instância**: *She was pleading with urgency*, Ela rogava / implorava com insistência. ■ (Ext.) **Aflição, ansiedade** (por ver ação, solução ou por ser atendido, aliviado de alguma forma): "*'Get back into your compartment and stay there.' There was an extraordinary urgency in his voice*" (AMB: 1938, cap. 12), Sua voz tinha um tom extraordinariamente ansioso / Sentia-se uma ansiedade enorme em sua voz [transp.]; cp.: "A urgência em sua voz despertou-o […] Sinto muito, Edward. Seus lábios tremiam, mas ela se esforçava para que a voz saísse calma e controlada" (CHR: 1980, cap. 27, p. 279). ■ **Necessidade imperiosa, premência**: *The urgency of finding a cure for AIDS has not had enough attention from the governments*, A premência / necessidade imperiosa de se encontrar a cura. ⊙ Não confundir com o s. *urge**. ▶ 4.5.3.

URGENT s. Tem as acep. correspondentes ao v. e, além de "urgente", é **muito insistente, persistente, importuno** (pessoa): *He was very urgent in his demands*, Era muito importuno nos pedidos / exigências que fazia. ■ **Impertinente, insistente, determinado, intenso, contínuo e premente** (pedido, apelo etc.): *His urgent pleas of innocence were useless, since all the evidence was against him*, Seus contínuos e insistentes apelos / juras de inocência foram inúteis. ■ **Aflito, ansioso**: *an urgent whisper*, um sussurro aflito (de quem pede socorro, p. ex.). ⊙ É oportuno repetir a acep. mais antiga, que infelizmente perdemos, já referida quanto ao v. (cf. tb. os sent. em latim), assim definida em MO: 1813: "que aperta, dá pressa; e faz força ao ânimo" – e lá está em Camões: "E se eu mais

der a cerviz / A mundanos acidentes, / Duros, tiranos, e urgentes, / Risque-se o quanto já fiz" (CAM3: 1595, versos 261-4; tb. no verso 330). ▶ 2.13.

URGENTLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj. e ao port. "urgentemente", mas nem sempre se traduzirá por adv.: **insistentemente; de modo persistente; com determinação; de maneira importuna** ou **petulante**. ▪ **Nervosamente, com ansiedade**: *They came running and urgently asked him*: *Did she come at last?*, e lhe perguntaram ansiosos: E ela chegou, afinal? ⊙ Na próx. trad., um bandido encosta de surpresa uma arma, que ele diz absolutamente silenciosa, em uma pessoa sentada à mesa de jogo em um cassino, cercada de gente; ele pode estar falando "com ansiedade", mas seu sangue-frio está patente e, portanto, tb. cabe "com determinação e petulância" devido à sua franca superioridade – assim, os dois sent. tb. se aplicam combinados (a explicação e a citação são longas para que se possa ver o contexto – que é, porém, desnecessário para perceber por que "urgentemente", esp. associado ao v. "dizer", além de pouco vernáculo, nada significa): "uma voz pastosa […] disse suavemente, urgentemente, bem atrás da orelha de Bond: 'Trata-se de uma arma, *monsieur*. Absolutamente silenciosa. Que pode estourar a base de sua espinha, sem emitir o menor som'" (FLE: 1999, p. 125-6; "suavemente" tampouco é o que quis dizer o autor, cf. *suave* – além do desagradável eco gerado pelos três "-mente" seguidos). ▶ 3.

URN s. Não significa "urna" de votação (*ballox box*) mas sim **chaleira ou cafeteira que mantém quente a bebida**, algumas com torneira, e **recipiente onde se ferve água para preparar chá**, comparável ao samovar russo: "*I found my aunt musing so profoundly over the breakfast table, with her elbow on the tray, that the contents of the urn had overflowed the teapot*" (DIC3: 1850), que o conteúdo da chaleira já havia feito transbordar o bule de chá. ▪ **Urna funerária**.

USE¹ v. Além do sent. básico, na acep. "aproveitar-se de alguém" coincide com o port., mas tem vários sent. que não estão dicionarizados para o nosso v., como **consumir**: *We use about 400 kw/h a month*, Consumimos cerca de / O nosso consumo mensal é de. **Could use** (col.), maneira corrente de dizer que se aceitaria ou gostaria: *I could use another drink, if you don't mind*, Eu aceitaria mais um drinque, se você concordar / Poderia me servir mais um?; ~ que o que se sugere é boa idéia, vem a calhar; seria benéfico ou proveitoso: *The walls could use another coat of paint*, Mais uma mão de tinta nas paredes ficaria bem [transp.]. ▪ **Utilizar, tomar; ingerir ou injetar em si** (drogas ilegais de forma regular). **To use up**, acabar (com), consumir inteiramente; ~ aproveitar, encontrar uma finalidade para (algo que estava abandonado ou que sobrou): *I could use up those pieces of foam rubber to make some pillows*, Eu poderia aproveitar esses pedaços / restos. **To be used up** (col., esp. GB), estar esgotado, exausto (esp. por excesso de trabalho). **To be used to** ou **to get used to**, acostumar-se, habituar-se, ficar acostumado (a situação nova, difícil, ou a pessoa estranha etc.). Esta fr., naturalmente, não tem relação com *used to* (cf. verbete próprio), e a distinção é fácil: *I'm not used to this sort of thing*, Não estou habituado a essas coisas; *I'm not used to being spoken to like that*, Não estou acostumado a que me falem dessa maneira / nesse tom / a ser tratado assim. ⊙ Independentemente dessa fr., *used* é tb. um adj., como o port.: *a used car*, carro usado. ▶ 4.5.3.

USE² s. Embora "uso" tenha várias das acep. a seguir, muitas vezes caberá, de preferência à trad. literal, um dos sinônimos: **hábito, costume, prática; necessidade** (cf. fr. *to have a use for*, adiante); **maneira de usar; utilidade, finalidade** (cf. fr. *to have a use for*, adiante); **função**: *It was not the use of the farmers to make friends quickly*, Não era costume dos fazendeiros fazer amigos rapidamente; *He knew the use of various herbs in the neighborhood for concocting remedies*, Sabia a maneira de utilizar / usar várias ervas da vizinhança para preparar remédios. **To put (sth) to (a) good use**, dar boa destinação / bom emprego / boa serventia a alguma coisa. ⊙ Colocações [▶ 4.5.10]: **To have the use of**, usar, poder usar, ter permissão para usar: *She has the use of her father's car at weekends*, Ela usa o carro do pai nos fins de semana. **To have free use**: *You will have free use of all the hotel sports and leisure facilities*, poderá usar gratuitamente. **It's no use** ou (formal) **It's of no use, there's no use**, não adianta, não vale a pena. *It's no use* significa tb. "já não adianta ficar tentando; já fizemos o que era possível; é melhor desistir, a esta altura". **What's the use?** Qual é a vantagem? Que se pode esperar disso, ou lucrar com isso? **To come into use / to go out of use**, passar a, deixar de ser usado. **To have no use for**, não ter como

usar, não ter necessidade de, não encontrar finalidade para: *He thanked her for all those kitchen utensils, but he had no use for them*, mas não teria como usá-los / não tinha o que fazer com eles; *I have no further use for this book*, Não tenho mais necessidade deste livro; tb. no positivo, **to have a / any use**: "*This was the only kind of religion for which she* [*my mother*] *had any use for, and I suppose it was taken for granted that, when we grew older, we might be allowed to tend in that direction too*" (TM: 1948, parte 1, cap. 1, ii), Era essa a única religião de que ela sentia necessidade / precisava; ~ (col.) não gostar de, não ter (muita) paciência com: "*Still, the whole exercise put Bush at odds with some in Congress and the Pentagon who had no use for subtlety*" (TI, 16.4.2001, p. 42), Ainda assim, o processo todo pôs Bush em confronto / em desentendimento com algumas figuras do Congresso e do Pentágono que não tinham paciência com sutilezas. **To make use of**, usar: *He makes use of the same shaving blade dozens of times*, Ele usa a mesma lâmina; ~ aproveitar-se de, tirar proveito de, beneficiar-se de: *Today I regret I didn't make use of so many opportunities open to me when I was young*, Hoje sinto não ter sabido aproveitar. **To have its / one's uses** (col., às vezes em tom humorístico), ter utilidade ou vantagem; valer a pena em certas ocasiões ou sob certos aspectos, embora possa não parecer: *being stubborn can have its uses*, ser teimoso pode ser útil / às vezes a obstinação / a teimosia vale a pena. ▶ 4.5.10.

USED TO É um dos cognatos mais traiçoeiros e antes de explicar seu verdadeiro sent., daremos alguns ex. de trad. desaconselháveis, de mau gosto ou quase todas erradas. A impropriedade de certas versões pode passar despercebida porque a crença de que *used* aqui não passa de uma forma do imperfeito ("costumava, costumávamos" etc.) já parte de uma falsa impressão: de que *to use* é sinônimo de "acostumar-se" – observamos, nos *idioms* do v. *use*, que somente o adj. *used* tem essa acep. Tal impressão foi imposta de forma tão avassaladora pelos tradutores e pela mídia que, se qualquer empréstimo sintático não fosse tão raro e difícil, até bons escritores já o estariam usando em textos originais, enquanto o velho e vernáculo imperfeito do indicativo poderia até passar a ser construção rara ou rebuscada. Exemplos de trad.: **I)** na imprensa: **1)** "Uma delas [coisas de seu país das quais sentia falta quando morava fora] costumava ser o queijo, mas agora posso obter Stilton e Cheddar" (entrevista de A. Burgess ao JB, 11.6.1978) – desnecessário dizer que qualquer falante br. diria "uma delas era o queijo"; **2)** "O cantor e ator norte-americano Sammy Davis Jr., 64 anos, está com apenas 27 kg e parece estar perdendo a sua batalha contra o câncer […] 'Ele está realmente muito doente e demonstra poucas esperanças […] mede 1,68m e costumava pesar 57 kg' [declaração de um amigo íntimo do cantor]" (trad. de notícia "das agências internacionais", FSP, 12.5.1990) – mesmo comentário: "pesava 57 quilos e agora está com apenas 27 / mas hoje só pesa / tem 27" é como diria ou escreveria qualquer pessoa; **3)** a trad. das respostas da atriz Meryl Streep na entrevista a seguir chega a ser grotesca: "Folha: 'Você costumava interpretar mulheres insatisfeitas […] e, agora, passou a fazer as conformadas'. Streep: 'Sim, mas aqueles eram papéis de mulheres jovens, e eu costumava ser uma mulher jovem'. Folha: 'Você costumava ver sua mãe de uma forma pejorativa'" (FSP, 20.3.1999). **II)** Em obras literárias: **4)** "[E. M. Forster] costumava visitar os Lushington em Kensington Sq[ua]re e via minha mãe lá. Ela costumava entrar e sair da sala quando eu [E. M. Foster] conversava com seu pai" (VW: 1989); **5)** "Ela é muito educada e costumava ensinar francês numa escola ou coisa parecida" (MU: 1975); **6)** "Houve uma época em que ela costumava rir da minha raiva" (GRE3: s.d., livro 2, cap. 2; orig., 1951; diversas ocorrências); **7)** "Medito sobre aquela maravilhosa família de tiranos que costumava morar na Acrópole antes de ser expulsa da cidade" (VI: 1984; várias ocorrências).

A locução **used to**, antes de tudo, descreve uma **ação inteiramente passada e superada**, mas seu significado não implica necessariamente o aspecto de ação repetida; assim, é acidental a freqüência ou habitualidade de ações (em que "costumava" nem sempre é reprovável), como em: *We used to go sailing in summer*, ou na trad. "tocava a mesma canção que costumava entoar quando éramos noivos" (DIC7: 1993); o importante reside na idéia de uma situação que teve certa duração, longa ou não. É fundamental chamar a atenção para a circunstância de que *used to* é necessário porque em inglês não há, morfologicamente, a distinção precisa entre o pretérito perfeito e o imperfeito que temos no português: é, portanto, uma locução auxiliar (com um *modal verb*), que auxilia a formação do tempo que em português equivalerá ao imperfeito. Pareceria contraditório dizer que ela descreve uma "ação inteiramente passada e supe-

rada" se é traduzida pelo tempo imperfeito, mas (usando "costumar" os tradutores tb., obviamente, sempre põem o v. no imperfeito) ocorre que os empregos do imperfeito port. são: a) "em narrações, para descrever o que então era presente: *Era uma vez um rei* […] *justo* [*que*] *dava a cada um o que era seu e distribuía benefícios a todos* [fr. de Manuel Bandeira dada como abonação]" e b) "para designar fatos passados concebidos como contínuos ou permanentes: *Gonçalves Dias era natural do Maranhão*; *A casa ficava numa colina*" (DG: 1976, entrada "imperfeito"; Luft enumera mais quatro empregos do imperfeito, um dos quais tem outra equivalência em ing. e será considerado adiante).

Depois desse esclarecimento, vejamos a distorção: pode-se ver por que, em qualquer dos ex. de trad. anteriores, se o pretérito perfeito tivesse sido usado, o sent. teria ficado distorcido; o significado seria que o fato narrado só teria acontecido uma vez – e não é possível conceber que Sammy Davis pesou 57 quilos em um único momento, mas sim que esse era seu peso antes da doença (ex. 2); tb. é inconcebível que a atriz "costumava ser jovem", mas sim que era ou fora jovem, e esse estado obviamente durou alguns ou muitos anos (ex. 3); ou, raciocinando de outra forma, se Dickens tivesse escrito "*she sang*" [repita-se: o único pretérito simples existente] em vez de "*she used to sing*", estaria afirmando que a moça só havia cantado a canção uma vez; por outro lado (no ex. 5), em port. não se diz que alguém "costumava ensinar", porque isso significa "dar aulas esporádicas" e não "ser professor, exercer a profissão ou função de professor em caráter regular ou permanente", mas como o primeiro verbo, "é", está no presente, diremos que a professora "ensinou" ou "ensinava" (isto é, fazia isso antes de vir para cá), caso em que cabe tanto o pretérito perfeito como o imperfeito em port., mas que em ing. fica impossível (a autora só teria escrito *taught* se houvesse informado o período: *she taught French for two years*, p. ex.). O mesmo raciocínio aplica-se à primeira passagem de Gore Vidal (ex. 7, omitindo os demais para não nos alongarmos comentando todos eles), com a agravante, note-se, de que é totalmente absurdo imaginar que a família "costumasse morar" na Acrópole ou em qualquer lugar, porque isso significa "morar intermitentemente", e é claro que a residência teve continuidade, que a família morou, e durante muito tempo – mostra o contexto –, e que na época da história relatada morava (ou seja, tinha residência fixa) na Acrópole.

A fim de dar uma compreensão bem clara do emprego de *used to*, convém, antes de apresentar os ex., mostrar qual a construção que contrasta com esta, ou seja, a que se usa para **repetição**, para uma ação mais ou menos regular no passado. Convém recordá-la para que se veja que, não tendo uma forma da mesma raiz para o pretérito perfeito e o imperfeito, a língua ing. tem até duas maneiras de expressar este último tempo: além de *used to*, tem **would**, que se encaixa no seguinte emprego do imperfeito definido por Luft: "para expressar uma ação passada habitual ou repetida: 'Todos os dias saíamos cedo, passeávamos, brincávamos como crianças. Eles liam e comentavam seus livros prediletos'" (ibid.). Cp.: *Sometimes the boys would play a joke on the teacher*, Às vezes os meninos pregavam uma peça no professor; *He was so unsure of himself that he wouldn't even buy a box of chocolates without consulting his mother*, que nem mesmo comprava uma caixa de chocolate sem consultar a mãe; "*Sometimes she would come up to bring me a bun or a cheese-cake – then she would sit on the bed while I ate it, and when I had finished she would tuck the clothes round me*" (Charlotte Brontë, apud OED), Às vezes ela subia […] então se sentava na cama […] e arrumava bem a roupa para me cobrir. Cp. as próximas duas fr., em que aparecem as duas construções: a) *In ancient times people used to make sacrifices to their gods*; *sometimes they would even sacrifice human beings*, Na Antiguidade as pessoas faziam sacrifícios aos seus deuses; às vezes sacrificavam até seres humanos; b) *He used to enjoy being up in the mill in a storm, and would let the sails revolve in dangerously high winds*, Ele gostava de ficar lá no alto, no moinho, no meio da tempestade, e com freqüência deixava as velas girar no meio de perigosas borrascas. Observe-se que a primeira contém *sometimes* e *even*, que acentuam a idéia de freqüência ou intermitência; como na segunda a idéia está implícita na própria pal. *would*, foi necessário expressá-la na trad.

Vê-se (observando tb. as trad. transcritas) que: **1)** como *used to* não exprime necessariamente uma repetição, não há sempre a idéia de hábito ou costume, que os tradutores citados (e tantos outros, diariamente, em filmes e na televisão) presumem ser imutável, invariável no v. *to use*; **2)** este cognato se refere a uma certa duração, em geral apreciável, no passado, e muitas vezes num passado bem longínquo; **3)** a ação ou o estado expresso por *would* + infinitivo pode durar um momento bem

curto, às vezes um simples instante. Outros ex.: "*People are wrong when they say that the opera isn't what it used to be. It is what it used to be – that's what's wrong with it*" (COW2: 1933), a ópera não é o que era / o que já foi / não é a mesma [esta é a forma usual no Br.]. Ela é a mesma, é isto que não está bem / este é o problema. ⊙ Traduzir **used to + v. be** por "costumava ser" é provavelmente o ex. mais frisante desse erro, pela pedantice de buscar um circunlóquio pouco vernáculo para substituir um simples **era** (cf. cit. 1), sobretudo ao se considerar que em port. é tão corrente, neste caso, a fr. feita já não ser o mesmo. Outros ex.: "*Things ain't what they used to be*" (título de canção de Ted Persons, 1941); "*I used to wonder* […] *if ever we would meet again*" (TR: 1988), Eu [sempre] me perguntava [durante todo o período da sua ausência / desde que você se foi] se algum dia voltaríamos a nos ver / encontrar.

Outras construções: **i)** **Had used to**: naturalmente indica tempo ainda mais remoto, mas a trad. dependerá do contexto para a determinação da época (uso raro): *She had used to squat with old Makata on the ground*" (M. Spark, apud FOB: 1998), Em outros tempos / Antes dessa época [ou o que o contexto sugere] ela ficava acocorada no chão com a velha Makata. Com **do / did**: **ii)** na forma interrogativa, é relativamente comum e em geral aceita: *Did they use to come here?* Eles antes vinham aqui?; *Didn't there use to be a hotel here?* Não havia um hotel aqui? – até com os dois v. no pretérito: "*What time did she used to return?*" (L. Thomas, brit., 1972, apud FOB), A que horas ela voltava? / costumava voltar? [aqui "costumava" não seria reprovável]; "*Did they used to chop the clock?*" (UP: 1981, cap. 2), Eles falsificavam a quilometragem dos carros / faziam retroceder o hodômetro? **iii)** Na negativa, há mais disputa: alguns a acham puramente col. – esp. na GB, mas em alguns autores brit. e na imprensa amer. não é rara: "*He didn't use to wear gloves*" (Cheyney, 1964, apud FOB), Ele não usava luvas; "*It didn't use to be that way*" (NY: 1986); **iv)** como se viu na forma interrogativa (ii), tb. com os dois v. no pretérito, embora tida por muitos como incorreta: "*Prostate cancer* […] *didn't used to be a problem*" (TT, 1995, apud FOB), O câncer de próstata não constituía problema; "*an industry that manufactures a product so completely irresistible to so many of us*: *celebrity* […] *But if it makes you feel any better, Matt Damon feels your pain. He didn't used to be him either*" (TI, 27.12.1999), Matt Damon sente o mesmo que você. Ele tampouco era ele [ou seja: não era a figura que o *marketing* de Hollywood fabricou e tornou célebre]; **v)** sem **do / did**: é formal e, neste caso, muitas vezes "costumava" não fica ruim: "*The Mistress usedn't to sleep well at night*" (A. Christie, apud FOB), A senhora não dormia bem à noite / não costumava dormir bem; "*He used not to sweat like that*" (Fleming, 1964, apud FOB), Ele [antes] não transpirava tanto [esta é outra exceção em que tb. se admite "costumava": "Ele não costumava transpirar tanto"]; **vi)** negativo-interrogativa: *Use(d)n't people to?* do ing. falado e usado em cartas informais, tb. é alvo de discussão, preferindo muitos *Didn't people use(d) to?* ▶ 3.1, 4.5.3 e 4.5.15.

USUAL adj. É muito mais corrente em ing. que seu cognato port.: e a trad. literal poderá, assim, por vezes soar artificial (como na citação adiante): *All the usual people were there*, Estavam lá todas as pessoas de sempre / todos os que costumam ir lá; *It's not usual to keep your hat on in church*, Não é comum / normal ficar de chapéu na igreja (cp. *unusual*); *I'll meet you at the usual time*, Me encontro com você na hora de sempre / no mesmo horário de todos os dias; *Jane was her usual lively, cheerful self*, Jane estava animada e alegre como sempre [transp.] / Jane foi [durante a viagem / enquanto estivemos juntas etc.] aquela figura cheia de vida e jovial que conhecemos [mod.]; *Is it usual for this doctor to make his patients wait for so long?* É costume / É comum esse médico deixar os pacientes esperando tanto tempo? / Esse médico sempre faz os pacientes esperarem tanto? (cp. o antônimo, no verbete a seguir); *It's colder than usual for this time of the year*, Está mais frio do que é o normal para esta época (cf. outro ex. em *freight*, v.). **As usual**, como sempre, como de costume. **As per usual** (esp. GB), o mesmo sent. da anterior, mas sempre usada para dar uma notícia ruim sobre algo que geralmente acontece: (col.) *Louis was drunk, as per usual*, estava bêbado, como sempre / pra variar (col. br.). ⊙ Na próx. trad., pode-se ver o "inusual" que ficou uma fr. de encerramento de carta em que se deveria notar a intenção de encobrir os sentimentos com um gracejo: a autora empregou *usual* seguida por esta fr., e eis a infeliz solução do tradutor: "Mando-lhe o amor usual e sou, tanto como o usual, sua muito possessiva, Elizabeth" (UM: 1975, cap. 13). **The usual** (col.), o de sempre, resposta a "o que quer tomar / comer / beber?". ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

UNUSUAL adj. Está em HOP e outros dic., mas "inusual" é um adj. tão raro que quase sempre seu uso denuncia uma trad. (como na citação adiante), e uma transposição (como na segunda opção da próxima passagem) fica melhor: *It's unusual for trains to be late*; *something must have happened*, Não é comum que os trens se atrasem / Os trens não costumam (se) atrasar [transp.]. "Incomum, fora do comum, extraordinário" ou outro termo de valor intensivo traduzirão este cognato: *a man of unusual talent*, um homem de um talento fora do comum; *Don't miss the show*; *it's something quite unusual*, Não perca o *show*, é algo realmente extraordinário; "Um mecanismo inusual permite aos eleitores revogar os mandatos dos eleitos – que não receberão vencimentos" (VJ, 25.2.1976, p. 32; reportagem sobre eleições em um país estrangeiro). ▶ 4.5.3.

USUALLY adv. Da mesma forma que para os dois adj., o uso do cognato port. é restrito; são mais comuns **geralmente**, **em geral** e outros sinônimos ou quase sinônimos, que substituem "usualmente" com vantagem: **comumente, ordinariamente, habitualmente, normalmente**: *I'm usually in bed by 11:00*, Em geral / Normalmente às 11 horas já estou na cama / vou dormir; *he* [um homem que recuperou a voz em transplante de laringe] *spends much of his time* […] *giving hope to other patients who have lost their voice boxes, usually to cancer*, passa grande parte do tempo [...] dando esperança a outros pacientes que perderam a laringe, geralmente por câncer. ⊙ Na passagem adiante, o emprego do adv. é repetido nas proximidades e a trad. ficaria mais natural caso pelo menos uma vez se usasse um não-cognato: "Os sabores são artificiais, o que é usualmente indicado no rótulo […] são importantes para a maioria das crianças, embora, usualmente, seja necessário prepará-los em casa" (MA, 20.12.1975, p. 69). Cp. *typically*. ▶ 3.1.

UNUSUALLY adv. Tem sent. correspondente ao do adj. de que deriva, mas não há como traduzi-lo sempre por um advérbio, esp. quando sua função é de *sentence adverb*. ⊙ Ex. em que modifica um adj.: *The exams were unusually difficult* (aqui, modifica um adj.), Os exames foram extraordinariamente difíceis / difíceis demais; *The house was unusually quiet*, O silêncio na casa não era normal [mod.]; *He made an unusually large number of mistakes*, O número de erros que ele cometeu foi anormal / foi fora do comum [mod.]. ⊙ Ex. como *sentence adverb*: *Unusually for somebody who came from a very rich family, and for a doctor with outstanding qualifications, he chose a small town for his practice*, Ele escolheu uma cidadezinha para clinicar, o que é muito raro / é inteiramente fora do comum para uma pessoa [mod.]. ▶ 4.5.4 e 4.5.11.

UTILITY¹ s. Com o sentido do cognato "utilidade", é um termo formal para *usefulness*. ▪ **Empresa de serviço público**, como eletricidade, gás, água (redução de *public utility*): "*Mr Giuliani plans a lawsuit against Con Ed* [a companhia de eletricidade de Nova York] […] *to make the utility improve its service so that there are no more blackouts*" (EC, 10.7.1999, p. 27), para obrigar a companhia de eletricidade a melhorar seus serviços.

UTILITY² adj. É um *modifier* que indica a possibilidade de algo ser útil para várias funções. **Utility knife**, faca de lâmina curta e afiada, geralmente retrátil, para cortar madeira, papelão etc. **Utility pole** (EUA), poste para os fios de eletricidade e telefone. **Utility room**, peça (em casa, apartamento etc.) onde ficam máquina de lavar, secadora, artigos de limpeza etc.; área de serviço. **Utility truck**, caminhão para pequenas cargas; caminhonete. ▪ Nos esportes, diz-se do jogador **capaz de jogar em várias posições**. ▪ Diz-se de um objeto **funcional, de ou para trabalho**, sem qualidades de beleza, elegância etc.: *utility clothing*, roupa de trabalho. ▶ 4.5.21.

V

VACUUM s. No sent fig., referindo-se à perda, morte ou partida de uma pessoa, não é traduzido por seu cognato "vácuo", mas por **vazio** – ou nem sempre cabe esse s.: *the political vacuum left by the death of the president of the Party*, o vazio político deixado; "*the power vacuum in Indochina after the departure of the French*" (N. Cousins, apud WE: 2003/1994), a falta de autoridade / de comando que se sentiu pela morte do presidente do Partido. **Vacuum cleaner**, aspirador de pó. **Vacuum flask** ⇨ *flask*.

VAGABOND s. e adj. Mesmo como "[informal] que ou quem leva vida errante, perambula, vagueia, vagabundeia" (HOP) é obsoleto ou de uso apenas literário. Por outro lado, o cognato port., na língua corrente br., emprega-se, de forma fortemente pejorativa, para censurar em alguém a preguiça, a inatividade; ou a falta de seriedade, de honestidade. Atenção, pois, à situação e ao registro. ▪ Em ing. não se usa mais com as conotações de velhacaria, canalhice, falta de classe. ▶ 4.5.2.

VAIN adj. Não é apenas "vão", mas tb. **vaidoso, enfatuado, presunçoso**, conotações desusadas ou impróprias, em port., na maioria das situações em que aparecem em ing.: "*One of the few to win a favorable notice is National Security Adviser Zbigniew Brzezingsk*" (TI, 28.5.1979, p. 24, em referência ao governo Carter), extremamente nervoso e enfatuado.

VALIDATE v. Tem o sent. correspondente a "validar", definido como "tornar ou declarar válido; legitimar [diploma, documento]" (RV: 1987) e tb. **dar razão ou força a; provar, confirmar a verdade ou a correção de** (uma alegação, afirmação, reivindicação etc.): *The new discovery seems to validate the claims of the existence of flying saucers*, A nova descoberta parece confirmar a existência de discos voadores; "*Of course Minahan is grateful that 'Survivor'* [show da televisão americana, 2000] *has come along, in effect, to validate an idea he's been nursing for five years*" (TI, 12.3.2001, p. 43), veio, efetivamente, dar força a / fortalecer uma idéia. ▪ (Menos usado) **Fazer alguém sentir-se valorizado, enaltecido**: *He felt validated when he heard people who thought like him*, Sentiu-se valorizado / orgulhoso.

VALUE[1] s. Seus sent. em geral equivalem aos de "valor", porém em certos casos se preferirá **importância, mérito** ou **utilidade**: *the value of a good education*, a importância de uma boa formação / educação. ▪ **Bom**, **boa compra, boa aquisição; o que se recebe em troca do que se paga**; na colocação [▶ 4.5.10] usada em fr. como: *At 100 reais this book is good value*, 100 reais foi um preço bom para esse livro; *You got good value for your money*, Você fez uma boa aquisição (cf. fr. adiante). ▪ **Brilho, luminosidade** de uma cor. **Face value** ⇨ *face*. **Value for money** (GB), fr. usada para dizer que algo **vale bem o que se pagou por** ele: *This ring is really good value for money*, é mesmo muito valioso. **Value judgment** ⇨ *judgment*. **Value added tax** (Economia), imposto de valor agregado (ou adicionado), conhecido pela sigla ing. *VAT*. ⊙ Cf. *denomination* e *par*.

VALUE[2] v. Além de "avaliar", é **dar valor a, valorizar, ter em alta estima ou conta**: *He values his privacy above all*, Dá muita importância a sua privacidade [transp.]. **To value sby (for sth)**, reconhecer, dar valor a alguém: *He learned to value her because of the way she worked so hard*.

VAN s. Empréstimo já dicionarizado: cf. DA1. Na GB, significa tb. **vagão fechado de estrada de ferro para transporte de carga ou correspondência** (chamado nos EUA *baggage car* ou *boxcar*).

VANITY s. e adj. Além de "vaidade", o s. significa **toucador**, na GB tb. *vanity table* (nos EUA, é mais comum *dressing table*). ▪ (EUA) **Mesa ou bancada de banheiro cuja parte inferior, um armarinho, encobre a pia e os encanamentos desta e tem prateleira e gavetas** (redução de *vanity case*, ver adiante). ⊙ O adj., isto é, um *modifier*, qualifica algo ou pessoa, como um artista ou uma celebridade, **cuja exibição tb. é vantagem para seu criador, idealizador ou quem lhe deu impulso**: "*New Yorkers want someone bigger than life, and Little Ricky was no match for a vanity candidate like Hillary*" (TI, 20.11.2000, p. 45), e Little Ricky não era páreo para uma candidata que afagava a vaidade / capaz de vir ao encontro da vaidade / fatuidade popular como Hillary – ou seja, quando Hillary R. Clinton concorreu à cadeira de senadora por Nova York, os nova-iorquinos a elegeram porque sentiam necessidade de uma celebridade que projetasse e, portanto, fosse motivo de projeção e afagasse sua vaidade [trata-se de lacuna: ▶ 3.4]. **Vanity case**, estojo de cosméticos; frasqueira, *nécessaire* (cp. *compact*). **Vanity press**, editora que publica livros por conta dos autores.

VANTAGE s. Pal. usada ger. na fr. **vantage point**, ponto excelente, privilegiado de observação; (fig.) posição vantajosa (para observar uma situação, acompanhar os acontecimentos etc.).

VARIETY s. Às vezes se traduzirá por **variação** ou, em outras situações, por **vários**: *She does a variety of activities at the hospital*, Ela tem várias atividades no hospital; "*He attached a variety of locks to all the windows*; *and he even installed a medieval oaken crossbar behind the front door*" (FRI: 1976), Ele instalou diversas fechaduras em todas as janelas. ▪ (EUA) Redução de *variety show*, cf. adiante. **Variety meat** (EUA), miúdos (GB, *offal*). **Variety store** (EUA), armarinho, bazar, loja de miudezas. **Variety show**, teatro ou espetáculo de variedades. **Variety is the spice of life**, provérbio usual na língua corrente, originário dos versos "*Variety is the very spice of life,* / *That gives it all its flavor*" (WCO: 1785), por sua vez baseados no ditado latino *Varietas delectat*; corresponde aos port. "Nem só galinha, nem só rainha" e "Tudo que é demais enjoa". ▶ 3 e 4.5.5.

VARY v. Pode ser traduzido por **diferir**: *The text varies from the other versions*, O texto difere de versões anteriores; "*But the development took place among a people whose psychology or mentality widely varies from the Indian mind*" (MOO: 1970/1948), povo cuja psicologia / mentalidade difere muito da indiana.

VASTLY adv. Os sent. de "vasto" coincidem, mas "vastamente" é pouco usado, ao passo que o cognato ing. é tão corrente como em port. **imensamente, enormemente, amplamente, muito, com grande margem**, **"de longe"**: "*Use it regularly and see why we believe you will vastly prefer it to any other cosmetic cream*" (etiqueta de frasco de cosmético), por que acreditamos que você, sem nenhuma dúvida, o preferirá a qualquer cosmético. ⊙ No ex. anterior, o adv. modifica um v., precedendo-o, mas a função e posição dele podem variar: "*the prime minister has promised to increase health spending vastly, but will struggle to do this*" (EC, 22.1.2000, p. 55), prometeu aumentar muito / enormemente os gastos com saúde; "*if Gore were so vastly superior a candidate,* [*they*] *didn't do a better job of getting their constituents** [...] *to go vote for him*" (TI, 20.11.2000, p. 50), se Gore fosse um candidato tão incomparavelmente superior, por que não conseguiram arrancar seus eleitores do conforto para votar nele? ▶ 3 e 4.5.11.

VEGETABLE s. Também pode ser traduzido por "vegetal" ou "planta", mas esp. no pl. é, em geral, **hortaliça, verdura, legume**. ▪ **Pessoa obtusa, apática, inerte**. Cp. *legume*.

VELOUR ou **VELOURS** s. Não confundir com "veludo" (*velvet*). ▪ **Veludinha**; tecido aveludado usado para estofos ou, quando mais leve, para casacos. ▪ **Feltro de pêlo de coelho** ger. usado para fazer chapéus.

VEND v. Pouco usado, e aplicado somente a **vender por ou em máquina**. **Vending machine**, máquina que, após a inserção de moedas, vende ou fornece refrigerantes, cigarros, barras de chocolate, sanduíches etc.; tb. *slot machine* (cp. *fruit** *machine*). ▪ **Vender na rua** (bancas, barraca etc.) ou **de casa em casa**. ▪ (Esp. EUA) **Oferecer, apresentar** (idéia, proposta) à consideração pública.

VENDOR e **VENDER** s. Correspondem ao cognato port. apenas como **vendedor ambulante** (a segunda forma é esp. EUA). ■ (For. GB) Termo jurídico para designar o "vendedor" de propriedade, em uma transação. ▶ 4.5.21.

VENEER s. Não é cognato de "verniz" mas, curiosamente, os sent. fig. são quase idênticos: "polidez superficial de maneiras" (AU3); "fig. aparência de refinamento que dá às ações e maneiras de alguém um tom de cortesia, finura, distinção; conhecimento superficial de algo" (HOP): *Her veneer of composure cracked a little*, Sua aparência de serenidade se abalou / sofreu um pouco. ■ Entretanto, é diferente a acep. concreta, esp. **folheado; chapa de folheado de madeira de melhor qualidade para encobrir outra inferior; folha ou lâmina de madeira para a fabricação de madeira compensada**. ▶ 3.

VENGEANCE s. Pode ter o significado de "vingança", como sinônimo de seu cognato *revenge*. **With a vengeance**, violentamente, com muita força ou intensidade: *My lumbago came back with a vengeance*, Meu lumbago voltou com muito mais intensidade; ~ em abundância, em quantidade excessiva, a um ponto extremo: *He was leading a double life with a vengeance*, A tal ponto levava uma vida dupla / Era abusiva sua vida dupla.

VENOM s. No sent. concreto, é "veneno" como **peçonha**, "veneno de cobra, escorpião, aranha ou outro animal", distinguindo-se, portanto, de uma substância tóxica de outra natureza (que é *poison*). ■ Com o sent. "malignidade, maldade; má intenção; interpretação maldosa; pessoa de má índole" (AU3), o cognato port. tem alguns sinônimos próximos aos da acep. ing. **grande amargura, extrema raiva, acrimônia, ódio, rancor** que se revelam nos atos, palavras e atitudes (os ex. podem mostrar as diferenças): *He was shocked at the sheer venom of her reply*, Ele ficou chocado com o ostensivo rancor da resposta dela; "[o bandido vai dirigir-se à pessoa que pretende assassinar] *He turned on Spicer with secret venom, cruelty straightening his body like lust*" (GRE: 1938, *part* 4, 1), Voltou-se para Spicer com secreta intenção criminosa. Cp. *malice* e *spite*.

VENOMOUS adj. Tem os sent. correspondentes ao s., mas, quanto ao concreto, está bem a trad. literal, que já não vale para o abstrato: *There are probably not many venomous snakes in England*, Provavelmente não há muitas cobras venenosas na Inglaterra; *He was surprised by the venomous tone of the anonymous calls*, Ficou surpreendido com o tom acrimonioso / de ódio dos telefonemas anônimos.

VENOMOUSLY adv. Tem sent. correspondente ao s. e ao adj.: *'You insulted me first!' he answered venomously*, "'Você me insultou antes', respondeu ele com ódio" – aqui, mesmo aceitando a conotação port. tão similar de malignidade, não se traduziria à letra, porque o adv. "venenosamente" não transmitiria essa idéia.

VENTILATOR s. Embora definido em alguns dicionários como *appliance or aperture for ventilation*, a segunda possibilidade é a que originariamente corresponde ao uso ing., como se verá na antiga citação adiante; é, por isso, antes um **exaustor, renovador de ar** (LVA: 1976/1954), pois o ventilador propriamente, como se sabe, é *fan* – que não figura como sinônimo de *ventilator* em nenhum dicionário; no ex., vê-se, esp. na última parte, que há um ventilador mas de tipo exaustor de parede: "*'just above where the little opening for the ventilator is.'* [...] *'You saw the ventilator, too?' 'Yes, but I do not think that it is such a very unusual thing to have a small opening between two rooms. It was so small that a rat could hardly pass through.'*" (SHO3: 1892), muito esquisito ter uma pequena abertura entre dois quartos. ■ Em Medicina, **aparelho para respiração artificial** (tb. v. *ventilate*: sent. de introdução recente, derivação natural do termo médico mais antigo *ventilation*). ■ No jargão teatral, **peça tão má que a maior parte da platéia deixa o teatro muito antes do fim** (e, por isso, os assentos têm apenas ar fresco). ▶ 4.2, 4.5.15 e 4.5.21.

VENTURE[1] v. Embora figurem em dic. br. fr. como "aventurar a vida", "aventurou às ondas a sua frágil pessoa", nessa acep. o v. port. está caindo em desuso, sendo suplantado principalmente por **arriscar(-se), ousar, atrever(-se),** e em outros casos se usa **tentar, expor-se, provar**. Cp. as seguintes construções ing.: em uma ou outra o cognato se justifica, dependendo do caráter literário ou formal da trad., mas em geral ficaria estranho – atenção, pois, ao registro: *I did not venture to stop him*, Não ousei / não me atrevi a contê-lo; *to venture too near the edge of a cliff*, arriscar-se muito na beira de um precipício / chegar muito na beira do penhasco. ⊙

As colocações [▶ 4.5.10]: *to venture a guess* / *an opinion*; *I venture to say* são bem desgastadas, e alguns já as consideram clichês a serem evitados. **To venture a question / a statement** (formal), atrever-se a perguntar / declarar / sugerir (indica incerteza ou insegurança, por ex. se a pergunta está errada, se a declaração é pouco inteligente ou prudente etc.): *Jack ventured a few more questions in halting French*, Arriscou mais umas perguntas; *In this town people no longer venture out at night for fear of being mugged*, não se arriscam mais a / não têm mais coragem de sair. ▶ 4.2, 4.5.2 e 4.5.7.

VENTURE[2] s. Não é "ventura", mas **empreendimento, iniciativa, investimento, negócio ousado, arriscado ou incerto**: *He failed in all his ventures*, Fracassou em todos os seus empreendimentos. **At a venture** (fr. pouco usada), ao acaso, sem muita consideração ou reflexão. **Joint venture**, anglicismo já dicionarizado no Br. e tratado em DA1; cf. *equity** *capital*. **Venture capital**, capital de risco: "*The company* […] *is backed by Benchmark Capital and CMCI, two leading venture capital firms*" (EC, 21.8.1999, p. 54), duas importantes empresas dedicadas a investimentos de risco; "*When former biotech analyst Peter Freudenthal floated a plan for a publicly traded venture-capital fund last year, he learned how radical an idea it was*" (TI, 16.10.2000, p. 40), lançou, no ano passado, um projeto para um fundo de capital de risco em negociação pública.

VERDICT s. É mais usado que seu cognato no sent. definido como secundário do port. "veredito": "P. ext. Juízo pronunciado em qualquer matéria" (AU3): *The doctor's verdict was that he was entirely healthy*, A opinião / avaliação do médico é que ele está bem sadio / em perfeita saúde [transp.]; *The studio** *is anxiously awaiting the box*-office verdict on the movie*, A produtora está aguardando com ansiedade a reação da bilheteria ao filme. ⊙ Observe-se que "de" não rege os adj. "culpado" e "inocente" como é comum com *of* nos tribunais amer. ou brit.: *The jury returned a unanimous verdict of guilty* / *not guilty*, O veredito do júri foi pela condenação / absolvição [mod.; *return a verdict* é uma colocação: ▶ 4.5.10]; existe a alternativa "de condenação", como em "O réu ouviu o veredicto de sua condenação" (ex. de RN: 1987). **(To record) an open verdict**, (pronunciar) um veredicto de causa desconhecida (diz-se, em geral, com relação a decisões de um *coroner**). ▶ 3, 3.1 e 4.5.3 e 4.5.4.

VERIFY v. É mais usado com o sent. de **constatar**, mas este só foi registrado para o port. "verificar" recentemente, e apenas nos dic. especializados em verbos RV: 1987 e FB: 2001. Os dic. gerais definem "verificar" e não registram "constatar" como sinônimo, embora façam o inverso com este último. ⊙ As outras acep. correntes no ing. e comuns ao cognato port. são: "investigar, pesquisar […] dar-se, ter existência" (FB); "realizar-se, efetuar-se […] acontecer, ocorrer" (RV). ⊙ Não são usuais no port. atual as acep. **demonstrar, fazer ver, provar a verdade de** e **comprovar a exatidão de; confirmar, corroborar**; embora estejam ambas registradas no *Aurélio* e em outros dicionários, note-se a estranheza dos ex.: "A experiência verifica a teoria […] Acontecimentos posteriores verificaram a profecia" (AU3). Esses sent., desusados em port., são precisamente os que correspondem às expr. ing. e seu uso é antigo, tendo-se mantido a fidelidade ao étimo: "certificar-se de; deixar claro que algo é verdadeiro, está correto, é justificado (após exame, investigação ou mediante demonstração); conferir; checar" [anglicismo: cf. DA1]: *I must verify this statement*, Preciso checar essa declaração; *Can you verify that the guns are licensed?* Você pode certificar-se de que / verificar se as armas são licenciadas / estão registradas? [com "se" cabe a trad. literal]. ▪ **Confirmar** (acontecimento ou fato). ▪ **Efetivar-se, realizar-se** (previsão, promessa). ▪ (For.) **Anexar declaração juramentada**. ▪ **Apoiar, sustentar** (declaração) com testemunhos ou provas: *You will find it a very good practice always to verify your references, sir*, O senhor verá que é uma boa prática sempre (procurar) comprovar / verificar a autenticidade / conferir a correção das suas referências / recomendações (o sent. é um passo à frente de apenas "investigar"); cp. estes ex. contemporâneos: "*I hopped up to his place this morning, and the old lady verified it*" (V: 1927), e a velha o confirmou; "*He said he knew from Minda what I was, but that it would please him to come into my bed and use me as a woman, just to verify our trust and friendship*" (MAD4: 1969), só para pôr à prova nossa confiança e amizade; "*To reveal what I had learned about the activities of a client would be an egregious** *breach of professional responsibility*. *The thought of divulging** *it scared me*. *Plus, I had not verified anything*" (GRI: 1998, cap. 11), Ademais, eu não havia comprovado / conseguido comprovar nada. ⊙ Observe-se como o sent. fica inteiramente diferente nestas trad.: 1) "fazer amor, para ela, era uma

coisa que se fazia por ser uma maneira biológica de verificar a própria saúde e normalidade" (WL: 1969): o que o autor quis dizer é que a personagem pretendia, não "investigar" mas "confirmar, comprovar" sua saúde e normalidade; 2) "Há um motel lá chamado Golfinho Azul. Tem uma piscina e uma praia. Mas a polícia [na caça a um criminoso] já verificou. Ele não esteve lá" (WT: 1975): quer dizer: "a polícia já investigou" [aqui, reconheça-se que a diferença é tênue, o que às vezes justifica a confusão]; 3) "Todas as transações tinham sido formalmente corretas. O dinheiro fora pago contra uma assinatura verificada" (ibid., p. 96): quer dizer "que a polícia já havia conferido ou checado". ▶ 2.13, 3, 3.1 e 4.2.

VERMILION[2] adj. Mais usado em literatura e poesia, como nestas imagens impressionantes de G.M. Hopkins, baseadas em descrições da crucifixão de Jesus: "*Shine, and blue-beak embers, ah my dear,* / *Fall, gall themselves, and gash gold-vermilion*", para as quais a trad. encontrou uma locução feliz: "talhos de vermelho-e-ouro" (HOK: 1989).

VERMIN s. Além de "verme parasítico", tem sent. mais amplo que *worm*: **animais e aves predatórias, animais nocivos (esp. insetos), praga, sevandija, peste**. ■ Tb., como "verme", tem o sent. fig. "pessoa detestável, que se evita porque causa problemas em público", que pode aplicar-se coletivamente, como "gente, grupo de pessoas assim qualificadas". Cognato de *vermilion**.

VERNACULAR[1] s. O cognato "vernáculo" não constava do *Morais* (MO) na ed. de 1813 mas na de 1890 (MO9) aparecia o s. "vernaculidade", reservando-se "vernacular" para o adj.; o sent. coincidia com o do latim: "aquilo que é próprio de um país, que lhe diz respeito; a qualidade de ser vernáculo"; a mesma pal. já tinha a acep. relacionada com linguagem precisa, correta, pura. A def. atual do s. "vernáculo" diz respeito esp. à linguagem: "língua própria de um país ou de uma região; língua nacional, idioma vernáculo" (HOP), porém o adj. mantém a conotação "1 próprio de um país, nação, região" (ibid.). ⊙ Cp. os sent. do cognato ing. ■ **A língua nativa, a língua de determinado país**: *Latin gave place to the vernacular*; O latim foi substituído pela língua nativa. ■ **A língua de uma região**: "'*Not as Ah know on, ther'sna.'* […] *He had lapsed into the vernacular. Connie hesitated*; *he was putting up an opposition*" (DL2: 1928, cap. 6), Ele havia-se deixado levar pela língua da região / pelo dialeto [a seguir, vê-se que Connie achava que isso significava alguma resistência, como é típico de quem usa dialeto, jargão, gíria etc., para guardar distância]; "*Like so many other conflicts, Rhodesia's turmoil has also become a war of words. Among blacks and whites alike* [*in Rhodesia*]*, talk about the struggle is studded with slang that derives from many sources. Afrikaans, tribal dialects, rugby and cricket jargon, even the vernacular of Vietnam*" (TI, abr.-1979), o *Afrikaans*, dialetos tribais, os jargões do rúgbi e do críquete, até mesmo a língua nativa do Vietnã [aqui, pode-se entender, tb., como o falar corrente, a língua do dia-a-dia – porque, do contrário, o autor poderia ter dito *Vietnamese*]. ■ **A língua comum, o falar do povo**, por oposição à língua literária: "*One may say that these terms represent the English vernacular rather than the English slang*; *but slang infiltrates the vernacular to approximately the same extent that the vernacular penetrates the standard language. Eric Partridge, that indefatigable researcher in the recesses of British slang and vernacular, prophesies with a blend of melancholy and resignation that it is only a question of time before the vernacular becomes the English language pure and simple. If he is correct, much slang will move in with it*" (MPE: 1969), representam antes o inglês corrente / do dia-a-dia / do homem comum, do que a gíria inglesa; mas a gíria penetra na língua corrente aproximadamente na mesma proporção em que esta é adotada na norma culta. Eric Partridge […] prevê / profetiza, com um misto de melancolia e resignação, que é apenas questão de tempo tornar-se a língua corrente a o ing. puro e simples. ■ **A linguagem típica de, ou restrita a um grupo social, ofício ou profissão** – neste caso, de certa forma se confunde com *jargon* [cf. ▶ 4.5.21]; observe-se, então, como ficou imprópria esta trad.: "Essa seria a maneira antiga de definir um paciente como um problema – 'a vesícula biliar no sétimo andar', como os meus pacientes médicos dizem que ainda é o vernáculo em alguns hospitais – e deprecia tanto o paciente como a situação" (MY: 1973, p. 101). A comparação da trad. anterior com a passagem a seguir (trecho de outra mais longa, onde o voc. aparece muitas outras vezes), será extremamente ilustrativa porque o termo acaba equivalendo a **gíria, idioleto ou registro** [cf. ▶ 4.5.2]: "*In the vernacular I can put things down faster, so that they are communicated. But it is probably quite crazy to*

think that this is the same as my speech when I am talking to Lax, Gibney [amigos de juventude do A.]. *To begin with, I am fluent enough at the vernacular that is really theirs when it comes to jokes. Maybe in other things it becomes nobody's vernacular – least of all mine.* […] *I now realize that the way I talk to my class is not the way I talk to Lax or Rice.* [*John*] *Slate has different gags, and his vernacular has a different tempo too from the average Lax-Gibney vernacular. But there is a Lax-Slate vernacular they developed on a train in France that includes modified barking and a lot of happy dog gestures*" (TI: 1995, p. 74) – em nenhuma dessas ocorrências se pode traduzir o cognato por "vernáculo", e em todas o tradutor terá problema, devido à flutuação do cognato, já apontada, entre gíria, idioleto e registro. ▪ **O inglês falado** ou, melhor, **qualquer uma das variedades** do inglês *nonstandard* falado pelos negros americanos, mencionado como: a) *Black English Vernacular*, conhecido pela sigla BEV; b) *Black Vernacular English*, forma comumente reduzida para *Black English*, expressão que porém, naturalmente, pode referir-se a variedades de inglês faladas em outras partes do mundo, esp. no Caribe (cf. o adj.); c) mais de acordo com o politicamente correto (cf. *political correctness*), *African American Vernacular English*, conhecido pela sigla AAEV, ou, ainda, *Afro-Americanese* e *Ebonics*, termo que floresceu na década de 1990; tem diferenças de pronúncia, entonação, vocabulário e até de estrutura gramatical ou sintática (p. ex., o presente do indicativo recebeu as novas formas *I be working*, *I a-working* e *I be a-working*): "*'Black English' is* […] *remarkably rich in nuances*" (TI, 6.4.1970, p. 98), O '*Black English*' é notavelmente rico em nuances. Cp. *idiom*.

VERNACULAR[2] adj. A definição do port. "vernacular" como "próprio do país; pátrio, nacional" foi registrada em MO9 (c. 1890), mas, embora coincida com a atual de AU3 – "próprio da região em que está; nacional" –, sabe-se ser de uso bem escasso; na prática o adj. port. só se aplica à linguagem, restrição sem dúvida lamentável. O sent. original ainda chegou aos tempos modernos, como se vê neste pitoresco passo de Eça de Queirós: "Como o Visconde de Garmilde jantava cedo, à hora vernácula do Portugal antigo, José Matias ceava, depois de S. Carlos, naquele delicioso e saudoso Café Central" (apud AM: 1969/1935). ⊙ O cognato ing. usa-se menos que o s., mas tem uso similar. ▪ Diz-se da língua **do próprio país, da terra natal, que não tem origem estrangeira nem formação erudita**. ▪ **Relativo à, expresso na língua natal**; **que usa a língua nativa de uma região**, diferente da língua literária: *a vernacular poet*. ▪ (Raro) **Que ocorre ou existe em determinada região; endêmico**: *a vernacular disease*. ▪ Em Arquitetura, **relacionado com edifícios comuns, e não monumentais; relativo a um estilo em que se usam materiais e métodos tradicionais de construção e ornamentação**. ⊙ Como se vê, o inglês permaneceu mais fiel à origem latina, em que *verna* é o "escravo nascido na casa do senhor". Cf. *Black Vernacular English*, no s., e ▶ 4.5.18; cp. *vulgar*. ▶ 2.13.

VERSE s. Pouco usado como "verso" na acep. "uma linha de um poema" (cf. *line*), é muito mais comum que seu cognato port. como **poesia** em sent. genérico: *English verse*, a poesia inglesa; *Renaissance verse*, a poesia renascentista. ▪ **Poema**: *She read some of her own verses in class and the student enjoyed them*, Ela leu alguns dos seus poemas. ▪ **Estrofe** (em port., só popularmente se chama "uma estrofe" de "verso", segundo AU3). ▪ **Versos, poemas, poesia**: *I was reading a book of satiric verse*, Eu estava lendo um livro de versos / poemas satíricos. ▪ **Versículo**, na Bíblia.

VESTIBULE s. Além de "vestíbulo", é tb. **plataforma fechada de um vagão ferroviário**.

VETERAN s. O uso do port. "veterano" em sent. geral é mais comum do que o de seu cognato ing., que, embora corrente, tem o sent. com ênfase principal em **veterano de guerra**, com a forma reduzida *vet*, col. nos EUA (coincide com a redução col. para *veterinary*, usada em ambos os países). **Veteran car** (GB), automóvel antigo / de modelo antigo, especificamente os fabricados antes de 1916 ou, entre os colecionadores, antes de 1905 (cp. *vintage car*, aplicado aos modelos compreendidos entre 1917 e 1930). **Veterans Day** (EUA), feriado de 11 de novembro, que homenageia os veteranos de guerras; substituiu, em 1954, o *Armistice Day*, que comemorava o fim da Primeira Guerra Mundial.

VEX v. Coincide com o port. "vexar" nas acep. "atormentar, molestar, apoquentar", esp. por trivialidades ou questões sem importância, e "afligir" (RV: 1987 e AU3), porém são acep. em desuso em port., podendo-se ver a estranheza que causariam fr. como estas de HOP: "vexou-se com o compor-

tamento do filho", "os prisioneiros vexavam-se na masmorra" (tb. o s. comprova que é fr. de outra época). ▪ O ing. ainda o emprega, literariamente, como **amargurar, fazer sofrer, trazer sofrimento a,** porém muitos dic. o apontam como *old-fashioned*, ou até "arcaico": "*Ah – your are vexed!" she said, regretfully* […] *And I promised never to vex you.*" (HAD3: 1895, Parte III, cap. 7). ⊙ Não tem os sent. "humilhar" (ibid. e FB: 1990), "(fazer) sentir vergonha" (RV), "fazer ficar envergonhado" (FB), "maltratar" (RV, FB e AU3), aliás registrados em tantos dic. mas pouco usuais; nem o regional, muito comum no Nordeste, "apressar(-se), azafamar(-se)" (AU3). Em resumo, a não ser nesses últimos sent., não é difícil ver que o cognato port. vem caindo em desuso; em ing., os sent. mais correntes são "aborrecer", "incomodar" "fazer alguém sentir-se frustrado", como na fr. seguinte, em que seu cognato já soa pouco natural: *The memory of the conversation still vexed him*.

VEXATION s. Tem os sent. correspondentes ao v. *vex*, diferentes dos de "vexação" ou do s. "vexame": **aborrecimento, incômodo, irritação, estado de irritação**; **coisa incômoda, frustrante; o que aborrece ou incomoda; incômodo, desconforto, tormento**: cf. ex. em *marginally*.

VEXATIOUS adj. "Vexame" e "vexatório" são os derivados mais usados; o adj., porém, não tem o mesmo sent. do cognato ing., que é pouco usado, a não ser no sent. for. ▪ **Aborrecido, incômodo, irritante, frustrante**: *Those are vexatious questions that have been posed by new harsh taxes*, São questões / problemas bem frustrantes provocados pelos novos impostos. ▪ (For.) Diz-se de ação, processo (ou do autor da ação, processo) **mal fundamentado, com pouca chance de ganhar, movido apenas para trazer aborrecimento para o réu**. ▶ 4.5.21.

VEXED adj. Freqüente na fr. **a vexed question**, questão difícil, problemática mas constantemente tratada (já considerada clichê, é trad. do latim *vexata quaestio* ou *quaestio vexata*). Além dos sent. do v., é **angustiado**: *the vexed parents of teenagers who are on drugs*, pais angustiados com filhos viciados em drogas. ▪ **Irritado, com raiva**: *We're greatly vexed by their behavior*, Estamos muito irritados com o comportamento deles.

VIAND(S) s.(pl) De uso formal e literário, coincide com o cognato "vianda" no sent. "qualquer tipo de alimento" (AU3); esp. EUA, é **prato fino, iguaria,** sendo mais usado no pl., como **provisões**.

VIBRANT adj. Ao contrário do cognato "vibrante", o ing. aplica-se tb. a cores, como **brilhante, vívido**: *vibrant paintings of tropical fruits*, quadros com o colorido muito vivo de frutas tropicais [mod.]. ▶ 4.5.4.

VICAR s. Cognato de "vigário", tem no jargão religioso estes sent. que podem mostrar as diferenças nas duas línguas: **pároco**, na Igreja da Inglaterra, ou Anglicana (cp. *rector*); **membro do clero que ocupa o lugar de outro**, na Igreja Episcopal, equivalente, na Escócia e nos EUA, à Igreja Anglicana (este é tb. o sent. etimológico); **representante de um bispo**, na Igreja Católica. **Vicar apostolic**, missionário ou bispo titular da Igreja Católica. **Vicar-general**, pl. *vicars-general*, funcionário da Igreja Anglicana que assiste ou representa um bispo, esp. em questões administrativas; ~ assistente do bispo em questões de jurisdição etc.; bispo coadjutor. ⊙ Convém notar que, ao contrário do que ocorre em ing., o sent. etimológico de "vigário" se esmaeceu em port.: embora dicionarizadas, as acep. que têm o conceito de delegação ou substituição não são correntes nem conhecidas na língua comum: "1. Aquele que faz as vezes de outro. 2. Padre que faz as vezes do prelado. 3. Padre que substitui o pároco em uma paróquia" (AU3); conhece-se, ger., apenas a de "4. Pároco, no uso popular" (ibid.), a não ser em usos especializados da Igreja ("vigário capitular", "vigário da vara" e "vigário forâneo" – ibid.) e no título do Papa: Vigário de Cristo, que corresponde ao ing. *Vicar of Christ*. Cf. *vicarious*. ▶ 2.13.

VICARIOUS adj. Este adj. nos faz muita falta; em ing. representa perfeitamente, e de forma variada, a idéia de substituição ou delegação, criando problemas delicados para o tradutor. Observe-se que as definições que poderiam ser correspondentes ao ing. continuam presentes nos dicionários; dizemos "poderiam" porque em port. (a não ser no caso de "poder exercido por delegação de outrem") só se tem em vista o agente, ao passo que o cognato ing. se reporta, aliás com mais freqüência, tb. ao objeto, à coisa, à atividade, ao sentimento etc.; por isso, pode-se ver, nos ex. adiante (depois das def. do port. e das do cognato ing.), que as nossas acep.

não são de nenhum proveito na trad. Ex. port.: "que faz as vezes de outrem ou de outra coisa; diz-se do poder exercido por delegação de outrem" (AU3); ing.: "que atua, ou serve no lugar de outrem; substituto, delegado, deputado" – observe como esta pal. tb. perdeu muito de sua idéia primitiva: cf. def. 1 de AU3 e cp. *deputy*. ▪ **Executado, exercido, feito, assumido, experimentado, manipulado, recebido ou sofrido em lugar de outra pessoa ou coisa; sentido, gozado, apreciado, gozado através de participação imaginada nas palavras, atos ou experiências de outrem**: *vicarious pleasure* (uma das colocações [▶ 4.5.10] mais comuns; cf. cit. adiante), *vicarious punishment*, *vicarious suffering* / *thrills*; *vicarious authority*. ⊙ Veja como seria rebarbativo, ou pelo menos artificial e inexpressivo, dizer "prazer sentido em vez de ou no lugar de outrem; castigo sofrido em vez de fulano" etc. – mas, por outro lado, buscar no étimo uma trad. literal apagaria o significado para a maioria dos leitores. Um ou outro escritor familiarizado com a língua ing. já fez o empréstimo semântico: "Uma sábia organização social deveria impedir que fossem reprimidos esses comunicativos caminhos de alívio vicário e de redução de tensões" (FON: 1975). Cp.: "*with people getting pushed around – losing their jobs and things like that – Fonzie becomes a kind of folk hero to them because no one takes advantage of him. They get vicarious pleasure in watching him do what they can't*" (J. Gerston, in PHI, 5.3.1976); "*they* [os italianos que viram os americanos desembarcando em Anzio, em 1944] *are* […] *two out of three of them too young for any but vicarious knowledge of the last war*" (C. Sterling, in NYT, 4.7.1976), nada, apenas em segunda mão, da última guerra. Cf. *vicar*. ▶ 2.13.

VICIOUS adj. Apesar de "vicioso" ter os sinônimos "corrompido, desmoralizado" (AU3), que aparentemente cobrem as idéias principais do cognato ing., observe-se como estes sent. se estendem: **mau, repreensível**; **doente, enfermo**; **maligno, mórbido**; **bruto, rude, grosseiro**. ▪ Diz-se de animal **selvagem, perigoso, muito agressivo, (ainda) não domado**: *a vicious horse*, um cavalo manhoso / baldoso; *There was a particularly vicious dog which snapped at every passer-by*, um cão bem bravo que provocava cada passante. ▪ **Malévolo, maldoso, malicioso**: *vicious gossip*, intriga; fofoca maliciosa: "*Provided that they steer clear of dangerous subjects such as psychology, scientists are privileged persons. Writers, on the other hand, are viciously persecuted*" (ORW2: *The Prevention of Literature*), Os escritores, de outra parte, são maldosamente perseguidos. ▪ **Cruel, perverso, rancoroso, traiçoeiro**: *The boy had a vicious habit of picking feathers*, um hábito perverso de arrancar penas (de aves); *a vicious attack by a gang of youths*, violento ataque por uma gangue juvenil; "*Each vicious act has inspired vicious reprisal, locking the combatants* [israelenses e palestinos] *in a circle in which neither is ready or willing to desist first*" (J. McGeary, in TI, 23.10.2000, p. 32), Cada ato de maldade / violento inspirou represália violenta; "*Since his death in 1883, the father of modern communism has attracted a legion of biographers, and most have depicted him as not only extremely stormy – vicious towards his enemies, brusquely domineering even among friends* (EC, 16.10.1999, p. 6), cruel / rancoroso / traiçoeiro com os inimigos. ▪ **Sério, perigoso**: *a vicious flu virus*, perigoso vírus de gripe. ▪ **Muito penoso, extremo, que exige sacrifício**: *People were confronted with the alternative of a vicious tightening of belts later in the year*, O povo se viu diante da alternativa de um penosíssimo apertar de cintos mais para o fim do ano. ▪ Diz-se de trovão, raio ou outro fenômeno da natureza **intenso, forte, violento, catastrófico**: *a vicious storm*, forte / violenta tempestade. ⊙ Duas outras conotações consignadas em AU3 para o cognato port. ("imperfeito, defeituoso" AU3) estão caindo em desuso em ing., aplicadas à linguagem ou ao estilo: não são mais qualificações comuns como *a vicious style*, *a vicious pronunciation*. ⊙ Cp. estas trad.: "ele poderia, como um animal selvagem […] ocasionar alguma coisa nova e apavorante […] Nessa escuridão todos eram perigosos; e Marian sentiu isso a sua volta, a viciosa selvageria acumulada na casa" (MU: 1975, cap. 31, p. 196); "a diferença de tamanho das silhuetas se reveste de significados conforme os códigos picturais; em certas tradições medievais, as personagens viciosas são expressa e uniformemente representadas de perfil, e somente de frente na arte do antigo Egito" (RJ: 1973). Cp. *savage*.

VICIOUSLY adv. Naturalmente, a trad. literal por "viciosamente" seria pior que no adj., porque, à semelhança de tantos adv., em port. não se usa o cognato: *The old man was viciously attacked* / *beaten with a hammer*, O velho foi cruelmente atacado com um martelo; *This is one of the most viciously written reports I've ever read*, É um dos

relatórios mais maliciosamente escritos / Raramente se lêem relatórios escritos com tanta má-fé como este [mod.]; "*He steps forward and slaps Darrell across the face viciously*" (O'Neill: 1928), Ele avança e dá um tapa no rosto de Darrell com a maior brutalidade. ▶ 4.5.4 e 4.5.11.

VICTIM s. O sent. desta pal. costuma distinguir-se do de *sufferer** por se referir a pacientes de acidentes, p. ex., e não de doenças crônicas: *a heart attack* / *stroke* / *famine victim*. Tb. fig.: *a fashion victim*, uma escrava da moda. **To fall victim to**, ser (pessoa ou coisa) vítima de: *We saw on TV a river that has fallen victim to the present drought*, um rio que foi vítima da / que desapareceu com a. Cp. *patient, person* e *sufferer*.

VIEW s. Além de "visão", tb. significa **modo de ver, opinião, posição, parecer, ponto de vista** (tb. existe *point of view*; cf. *viewpoint*); **concepção**: *He takes a different view*, A opinião dele é diferente; *He holds extreme views in politics*, Tem posições muito radicais em política; *In my view the explanation is very simple*, Na minha opinião a explicação é muito simples. ⊙ Aparece em numerosas colocações [▶ 4.5.10]: *to express the view that*, manifestar a opinião de que, dizer que o que acha é; *to take the view that*, ser de opinião (de) que; *an inside view*, opinião de quem conhece (uma empresa, uma organização etc.) muito bem, por dentro ou por experiência própria; *to take a dim* / *poor view of*, desaprovar, ver com maus olhos; *to be in view*, poder ser visto, estar visível de onde a pessoa está: *We have to wait until the whole island is in view to take the photograph*, esteja visível para batermos a fotografia; *to come into view*, começar a ser visto, surgir; *to take the long view* (*of*), ver mais adiante, pensar no que pode acontecer no futuro, no que pode sobrevir; não pensar apenas no que acontece agora. **On view**, em exposição, em exibição: *The latest summer fashions are now on view in the good stores*, As últimas modas de verão estão sendo exibidas nas boas lojas / já estão em exposição. **In full view (of)**, à vista de (todos os presentes / do público etc.). **A bird's eye view**, vista ou perspectiva aérea. **With a view to**, com a esperança de, com o fim de, com intenção de.

VIEWPOINT s. Ponto de vista; tb. *point of view*. ■ **Ponto ou lugar de onde alguém ou algo pode ser observado**.

VIGILANCE COMMITTEE s. (EUA) Grupo de voluntários (ou seja, de *vigilantes**) que se julgam no direito de fazer justiça pelas próprias mãos.

VIGILANT adj. e **VIGILANTE** s. O adj. não difere e está na língua desde o séc. 15. ⊙ O s., derivado no séc. 19 do espanhol ("*vigía*"), teve o sent. alterado em ing. para **membro de um grupo ou comitê que, sem função ou autorização legal, se organiza para fazer justiça pelas próprias mãos ou defende essa ação**, em geral por não acreditar na competência das autoridades que têm essa incumbência – muito usado, tanto na GB como nos EUA, esse coletivo não tem equivalente no port. do Br. ■ **Justiceiro; o que se arroga o direito de fazer justiça pelas próprias mãos**. ⊙ Com o título *The Vigilantes Return* há um filme de Ray Taylor (1943), e em 1976 George Armitage lançou *The Vigilante Force*: "*Something strange is happening in Britain. Members of the tabloid press, a profession* not normally associated with high moral standards** […], *have become vigilantes in pursuit of the immoral, the law-breaking and the intoxicated**" (EC, 29.5.1999, p. 18), tornaram-se justiceiros / arvoraram-se em perseguidores dos imorais, dos violadores da lei e dos bêbados [transp.]. ⊙ Diversas organizações entre as chamadas milícias amer. se enquadram nessa categoria, dando até nome aos "tribunais" que criam, como se vê nesta passagem da mesma revista: "*In the mid-1990s the militias became addicted to establishing 'common law', or vigilante courts. These courts spent a great deal of time trying Bill Clinton and Janet Reno* (*in absentia*)" (12.5.2001, p. 34; aspas do original), criando tribunais de 'direito consuetudinário', ou de justiceiros; "*Morrisey* […] *became the associate and fighting companion of such notorious sluggers as Jim Tirner, Lew Baker, and Yankee Sullivan, the last named a celebrated pugilist who was afterward lynched by the San Francisco Vigilantes*" (ASB: 1989/1927, maiúscula do original: nome da organização), mais tarde linchado pelos 'Justiceiros de São Francisco'. Cp. *popular* justice*. ▶ 3 e 3.4 e 4.5.3.

VIGOROUS adj. Todas as suas nuances coincidem com as do port. "vigoroso", porém, como a pal. é mais versátil e corrente em ing., haverá situações em que o tradutor deve pesar se não cabe um sinônimo: *a vigorous denial*, veemente negativa, recusa; *a vigorous dance*, dança movimentada, frenética; *a vigorous politician*, um político lutador,

batalhador, tenaz; *The debate continues to be as vigorous as ever*, continua agitado / movimentado. ▪ Diz-se de vinho **encorpado, exuberante, cheio de viço e frescor**; cf. outros termos relacionados com vinho em "Cognatos e vinho", no Apêndice. Cf. *robust*. ▶ 4.5.21.

VIGOROUSLY adv. O adv., mais que o adj., demonstra maior ocorrência que seu cognato port.: *Don't exercise too vigorously at first*, Não faça exercícios forçados demais no / a princípio [transp.]; *He shook his head vigorously*, Sacudiu a cabeça energicamente; *The police vigorously denied that excessive force had been used*, A polícia negou, com a maior veemência, que se tivesse usado força excessiva / que tivesse havido excesso (cp. a trad. a seguir – não reprovável, certamente, mas com o adv. br. empregado de forma inusitada) "Tire essa gente da minha casa, malditos abutres roendo os ossos dos mortos quando eles ainda estão vivos. Tire-os daqui e traga meu jantar […] O moribundo comeu vigorosamente" (BUR5: 1994). ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

VILE adj. É de uso muito mais extenso que "vil"; pode ser preferível traduzir-se por **muito desagradável, intolerável, insuportável**: *She was in a vile mood*, Estava com muito mau humor / num humor insuportável. ▪ **Repugnante**: *a vile smell*, um cheiro repugnante / insuportável. ▪ Diz-se de tempo **horrível, muito ruim, infame**: *The weather was consistently vile*, O tempo esteve horrível (o dia todo etc.). ▪ **Asqueroso, sórdido, sujo**: "*I pick my way over broken glass, among blistered tiles, and see only vile and famished faces*" (VW5: 1931), e só vejo rostos sujos / asquerosos e macilentos. ▪ **Baixo, soez, indigno, odioso**: *vile language*, linguagem baixa / de baixo calão; "*Mordecai was an animal on the phone* […] *making all sorts of demands and vile threats*" (GRI: 1998, cap. 17), fazendo todo tipo de exigências e indignas ameaças / exigências e ameaças de baixo calão. ⊙ Cp.: "Lançar mísseis contra possíveis locais de treinamento, como fez o presidente Clinton, de maneira precipitada e ineficiente, é só um vil simulacro de reação" (FSP, 13.9.2001; trad. de art. de W. Safire publicado no NYT da véspera, a propósito da ainda desconhecida reação do governo americano aos ataques terroristas de 11.9.2001). Na trad., o que o autor quis dizer é que aquela foi uma reação "indigna" na acep. "inconveniente, imprópria" de AU3, significando que se baseara apenas em emoção, falta de estratégia e de planejamento sério – interpretação confirmada pela afirmação que o autor faz a seguir: "Contra-atacar com base em informações inadequadas é errado", fr. na qual há outro erro de trad.: cf. *inadequate*. ▶ 3 e 3.1.

VILLA s. **Mansão ou casa de campo enorme e de alto luxo, em um terreno amplo**: "*I walked past broken-down houses surrounded by wooden fences, dilapidated villas with iron gates*" (KOS: 1976), passando por casas arruinadas com cercas de madeira, mansões dilapidadas com portões de ferro. ▪ **Casa de veraneio alugada para férias, no exterior**. ▪ (GB) **Casa isolada ou geminada, em bairro residencial,** ger. de estilo vitoriano ou eduardiano. ▪ (Esp. EUA) **Propriedade rural com uma casa ampla**.

VILLAGE GREEN s. Praça ou jardim público.

VILLAIN s. O sent. de "vilão" como "homem desprezível e miserável" (AU3) é o que se confunde com uma das acep. do cognato ing., definida como "*a person guilty or capable of a crime or wickedness*" (NOD: 1998), "*a wicked or evil person*; *a scoundrel*" (HE4: 2000) – ou seja, **patife, canalha, malvado**, obsoleta em nossa língua. Tal sent. já estava em Shakespeare (cf. SH11: 1603/6, I, I, 112), embora ele tenha usado o s. com outros significados; cp. este ex. em trad.: "Para quê? Para suplicar a homens a quem enriqueci... para provar-lhes que não sou um vilão nem um idiota!" (WT: 1975). ▪ (Col. GB) **Criminoso**: *The job of the policeman is to catch villains*, O trabalho / A obrigação do policial é pegar os criminosos. Cognato de ⇨ *villa*.

VILLAINY s. **Comportamento cruel ou criminoso**; **ato ilegal intencional**.

VINE s. Não é "vinho" (*wine*), mas **vinha, videira, parreira** e tb. qualquer **planta trepadeira, rastejante**. Cf. "Cognatos e vinho", no Apêndice.

VIOLENT adj. Além de "violento", tb. se aplica a cor (ger. com desaprovação) **viva, brilhante demais, berrante**. Colocações [▶ 4.5.10]: *a violent dislike*; *extremely* / *gratuitously* / *increasingly* / *notoriously* / *particularly violent*.

VIOLENTLY adv. É, como tantos outros adv., difícil ou raramente adaptado em trad. literal: *A nearby volcano erupted violently*, Um vulcão vizinho teve

uma erupção muito forte / violenta [transp.; aqui, a trad. literal ainda é impossibilitada pela inexistência de v. correspondente ao cognato "erupção"]; *The girl died violently eight months ago*, A menina teve morte violenta há oito meses [transp.]; "*The only treatment available was interferon, an immune-system booster that wasn't really working and that made her violently ill*" (M. D. Lemonick e A. Park, in TI, 28.5.2001, p. 39), O único tratamento disponível era o interferon […] que a deixou gravemente doente. ▶ 4.5.3 e 4.5.11.

VIRGIN adj. Embora o cognato "virgem" tenha tb. a acep. "nunca feito, nunca usado ou experimentado", o uso é mais variado em ing.: *I don't think he is fit for this role*: *he's an action-movie virgin*, nunca atuou em filmes de ação [mod.;]; *He was a political virgin when the prime minister picked him for his Cabinet*, Ele era noviço na política quando [transp. 4.5.3] / nunca tinha tido cargo político [mod.]. ⊙ Temos "azeite / cal / cera / mata / mel / nêutron virgem" (AU3), mas o cognato ing. se aplica tb. ao "barro que ainda não foi ao forno", à "lã ainda não tecida" ou "tecida apenas uma vez" e ao "metal feito do minério mediante fusão". ▶ 4.5.3 e 4.5.4.

VIRGULE s. Não é "vírgula" (*comma*), e sim o sinal inclinado chamado **barra** (/), que se usa em *and*/*or* e outras situações similares às br., e diz-se tb. *slash* (na GB, termo mais usado do que este cognato), *solidus* (menos usado, EUA e GB), *diagonal** e *slant* (estes dois, somente EUA).

VISION s. Em port. tb. temos, para "visão", os sent. "ponto de vista" (AU3) e "maneira de compreender, de perceber determinadas situações" (ibid.) e "visão de mundo" como "cosmovisão" (ibid.), porém o uso do cognato é mais livre em ing. Cp. esta passagem, em que a pal. é, ainda, em alguns pontos, relacionada com "*a vivid mental image, especially a fanciful one of the future*" (NOD: 1998), e em que se pode perguntar se a insistência da repetição se justifica: "*This, of course, is a general problem of America's divided government*: *each power centre is tempted to proclaim a vision in order to stay ahead of its rivals, but at the same time the division of power tends to block the action needed to deliver on the vision* […] *the temptation to proclaim vision is uncommonly powerful*: *you can get away with vision-free steadiness on transport policy, but if you propose to risk soldiers' lives you need a grand-sounding reason*. *For another, the task of living up to a vision is uncommonly tough*" (EC, 15.8.1998, p. 25), é tentado a proclamar que tem o seu conjunto de idéias / de soluções / de planos, mas ao mesmo tempo a divisão de poderes tende a bloquear a ação necessária para que essas **idéias** mostrem resultado […]; a tentação de proclamar que se tem **visão** é fortíssima: é possível ter êxito com uma firme política de transportes, firme porém sem necessidade de muita visão […], mas, se se pretende arriscar vidas de soldados, é necessário uma razão muito convincente. E ainda: estar à altura das próprias **idéias de realização** não é nada fácil [como se vê, haveria alternativas a tanta "visão", mas a própria pal. se ajustaria mal a todas as cinco situações]. ■ **Pessoa, coisa, vista de beleza extraordinária**: "*So Isaac remained in Gerar* […] *'She is my sister', he said, afraid to say 'my wife'* – *'What if the men here kill me over Rebecca?'* – *for what a vision she was*" (RS: 1991), 'E se os homens desta cidade me matarem por causa de Rebeca?' – porque a beleza dela é deslumbrante. Cp. *visitation*.

VISIT[1] v. Usos que causam espécie ou não correspondem a "visitar": ■ (EUA) o mesmo sent., com *with* (cf., adiante, outro emprego com esta prep.): *He went out to visit with his cousin*, Foi fazer uma visitinha ao primo. ■ (EUA) **Conversar**, "**bater um papo"** (col. br.): "*'You folks go right ahead* [isto é, continuem comendo – diz Perry Mason aos comensais; ele não queria nada além do café e suco que já havia tomado],' *Mason said*. *'I'll take a glance at the headlines in the paper and, after you finish eating, we'll visit'*" (GAR: 1968, cap. 11), e, depois que vocês acabarem de comer, conversaremos. ■ **Ficar em casa de alguém como hóspede, hospedar-se**. ■ **Fazer visita a (médico etc.); dar atenção profissional; visitar com intenção de consolar** ou **dar assistência**: *I visit the dentist twice a year*, Vou ao dentista duas vezes por ano; *The priest from our parish visits his parishioners regularly*, O nosso pároco dá atenção aos / assiste os seus fiéis regularmente. ■ **Afligir** (doença grave ou contagiosa; epidemia; desgraça)**, atacar, abater-se sobre**: *A plague visited the village*, Abateu-se uma desgraça sobre a aldeia; (tb. na passiva, adiante) *They were visited with epidemics of a strange disease*, Foram atacados por uma epidemia de uma doença estranha. ■ (Ainda ger. na passiva, com *on* / *upon*) **Infligir, fazer passar por alguma situação desagradável**: *In the first weeks mockery was visited upon the poor boy by his*

schoolmates, Nas primeiras semanas, o pobre menino sofreu com a zombaria / as brincadeiras de mau gosto dos colegas. ⊙ A construção anterior, bem como o próx. sent. e suas citações, estão relacionados a um uso bíblico formal, mas corrente na linguagem jornalística e literária. ▪ **Punir, infligir castigo como vingança** ou **pretendendo aplicar justiça**: "*this looks like a denial of two well-established points of law*: *the idea that the sins of a corporate entity cannot be visited on its investors*" (EC, 12.8.2000, p. 54), a idéia de que os investidores não têm de pagar pelos pecados de uma empresa [mod.]; "*the point is not bin Laden's responsibility for attacks like those of Sept. 11*; *that is a given*. *It is, rather, the actions that the U.S. took to visit justice on the terrorists*" (TI, 24.12.2001, p. 29), as ações empreendidas pelos EUA para castigar os / vingar-se dos terroristas. Cp. *afflict* e *inspect*. ▶ 4.5.4.

VISIT[2] s. Tem os sent. correspondentes ao v., excetuadas as acep. bíblicas; cf. *visit[1]* e *visitation*.

VISITATION s. Distingue-se do s. *visit* pelos sent.: **visita a prisioneiro na cadeia** ou **penitenciária**. ▪ (Col., esp. GB) **Visita inesperada ou indevidamente prolongada**. ▪ (Esp. GB) **Ida a um velório; ato de visitar a família do falecido antes do enterro**. ▪ **Aparição sobrenatural** (a quem diz ou supõe ver a Virgem Maria, um ser sobrenatural etc.), **visão**: "*At that point, the seizures, the paranoid visitations became really very, very terrible*" (FRI: 1976), A essa altura, os ataques, as visões paranóicas se tornaram terríveis, realmente terríveis. ▪ **Castigo** ou o contrário, **conforto, bênção** como se ordenada por Deus (conforme a acep. bíblica – cf. o v.). ▪ **Ocorrência, experiência desastrosa, calamitosa; grande infortúnio**. Cp. *vision*. ▶ 4.5.21.

VISTA s. Como sinônimo exato de "vista" é pouco usado; é, antes, **perspectiva**: "*One could stand at one end of the apartment and look down a long vista of rooms opening into one another, with an unbroken stretch of shining parquet floor*" (NI: 1974), com uma ext. ininterrupta de longa perspectiva de salas / quartos comunicando-se uns com os outros. ▪ **Avenida, alameda**: "*The Renaissance: indeed everywhere began this plague of vistas and of avenues*" (BELO: 1948), De fato foi (com) o Renascimento que começou essa praga de alamedas e avenidas. ▪ **Corredor, galeria**: *galleries extended into vistas by mirrors*, galerias com as perspectivas ampliadas por espelhos. ▪ **Quadro, cena mental; visão mental de lembranças e experiências passadas, ou de acontecimentos esperados**: *Before us there was an infinite vista of human improvement*, Diante de nós se abriam cenas infinitas / quadros infinitos do progresso humano; "*She* [*Cleopatra*] *recognizes his* [*Antony's*] *right to all her property*. [...] *He describes the vista he overlooks when he says, 'The time of universal peace is near*'" (BLOO: 1993), Ele descreve a visão / o quadro que contempla quando diz.

VITAL adj. Além de "vital", é **muito animado, cheio de vida, vivaz, esfuziante**: *a beautiful, vital girl*, uma garota linda e tão cheia de vida. ▪ **Relativo à vida, ou a vidas**: *vital records*, registros de dados sobre a vida – cf. *vital statistics*. ▪ **Fatal, mortal, destrutivo**: *a vital wound* / *injury*, uma ferida / um ferimento mortal. **Vital statistics**, estatística demográfica.

VOCAL adj. Tem um sent. fig. inexistente no port. "vocal": **que dá opinião; formador de opinião; muito franco, sem rebuços, sempre interessado em defender ou em atacar**: "*In America's Congress, home to many of the IMF's most vocal critics, debate is likely to be fuelled by the findings of a congressional commission*" (EC, 4.3.2000, p. 74), No Congresso amer., onde estão muitos dos críticos mais abertos, ou francos, ou veementes do FMI.

VOCATION s. Além de "vocação" no sent. "tendência, disposição, pendor" (AU3), é **emprego, ocupação, profissão** de uma pessoa.

VOICE BOX s. Laringe.

VOLATILE adj. Apesar de "volátil" estar registrado como "fig., mudável, volúvel, inconstante, instável, muitas vezes estes sinônimos ou outros quase sinônimos é que serão empregados na trad.: *She displays a very volatile mood*, Tem um humor muito incerto / instável; *His volatile affections were a disappointment to her*, A volubilidade do afeto por ele mostrada deixou-a desapontada [transp.]; "*As day one dawns*: *Milosevic's fate proves a volatile issue*" (NYT, 8.10.2000), Ao iniciar-se o primeiro dia [da queda / substituição], vê-se que o destino de Milosevic é uma questão muito incerta / que pode mudar muito [transp.]. ⊙ Em ing., mais que em port., o cognato pode indicar um grau maior de

incerteza: "delicado", "complicado" ou "explosivo": para *a volatile political situation* "equilíbrio volátil" seria aceitável, porém aqui já não caberia: "*The situation is rather volatile* […] *Now, really, I'd best be getting back. As I say, the situation is rather volatile*" (KI: 1989, Day 2; declaração de um personagem, usando pela segunda vez o adj., ao justificar-se por deixar o pai que teve um infarto e está à morte), A situação está muito instável […] Bem, agora é melhor eu voltar. Como já disse, a situação está meio delicada. ■ Com relação ao mercado de capitais, o adj. tem aparecido na mídia br., o que revela possível influência ing., pois a ext. não está ainda dicionarizada. ▶ 4.5.3.

VOLUBLE adj. É arcaico nos sent. do cognato port.; significa **fluente** e tb. **que fala demais; loquaz, tagarela, gárrulo, expansivo, eloqüente, verboso; barulhento ao expressar-se, que procura se fazer ouvir para se defender,** ou **defender uma causa** etc.: "*Lynne Cheney* […] *has been more voluble during the campaign than her husband, especially in denouncing Hollywood*" (TI, 9.10.2000, p. 31, sobre a esposa do candidato Dick Cheney, eleito vice-presidente dos EUA), tem sido mais loquaz / eloqüente durante a campanha; "*Before their trial started, a voluble outside world had declared the 13 Iranian Jews accused of spying for Israel to be innocent*" (EC, 8.7.2000, p. 47), o mundo lá fora já havia alardeado que [mod.]. ▶ 4.5.4.

VOLUBILITY s. Tem os sent. correspondentes ao adj.: "*'These, young ladies,' said Mrs. Pardiggle, with great volubility after the first salutations, 'are my five boys'*" (DIC4: 1852, cap. 8), disse a sra. Pardiggle, com grande eloqüência, depois dos cumprimentos iniciais.

VOLUBLY adv. Tem os sent. correspondentes ao adj. e ao s.: "*'Our station* is prettily situated,' said one. The other assented with enthusiasm, enlarging* volubly on the beauties of the situation*'*" (CON3: 1898, cap. 1), estendendo-se com loquacidade sobre as belezas do local [observe-se a presença de quatro cognatos e que o esclarecimento do sent. de *situation* depende da fr. anterior]. ▶ 3.

VOLUME s. É usado mais livremente do que seu cognato port. como sinônimo de "livro"; o ex. mostra carta do pai ao filho jovem, Ernest Hemingway, que lhe mandara seu primeiro livro completo: "*Trust you will see and describe more of humanity of a different charecter* [*character*] *in future volumes*", Espero que você veja e descreva / Tenho confiança em que você verá e descreverá […] em livros futuros. ■ (Ger. no pl.) **Grande quantidade**: *Volumes of praise were heaped on him by most of those present*, Recebeu dezenas de elogios da maioria dos presentes [transp.]. ▶ 4.5.3.

VOLUNTARY adj. e s. O adj. tem os sent. de "voluntário" e tb.: **Voluntary conveyance** (for.), doação; cf. *volunteer*. **Voluntary school** (GB), escola que, embora não criada pela autoridade local, é financiada principal ou inteiramente por ela. ⊙ O s. tem os seguintes sent., em Música: **solo de órgão em ofício religioso** e **execução, performance** (em um concurso) **deixada à escolha do executante**. ▶ 4.5.21.

VOLUNTEER s. Cognato de "voluntário", é tb. **planta que nasce espontaneamente** [condensação] e (for.) **donatário**. ▶ 4.5.6. Cf. *voluntary*.

VOTE¹ s. Além de "voto", pode ser, tb., **votação**: *Let's put it to a vote*, Vamos pô-lo/-a / a matéria etc. em votação. ■ Com *the* significa: **voto da maioria, vitória em uma eleição** [condensação]: *the recent Labour vote in the UK*, a recente vitória trabalhista no Reino Unido; **eleição, o direito de votar**; e **total de votos em uma eleição** [condensação]: *He obtained 45% of the vote*, Ele teve 45% do total dos votos. ⊙ Colocações [▶ 4.5.10]: *to put to the vote*, pôr em votação; *to have* / *take a vote* (*on an issue*), votar em ou por (uma questão, resolução etc.). **Casting / deciding vote**, voto do presidente / voto de Minerva. ▶ 3.1 e 4.5.6.

VOTE² v. Corresponde a "votar", mas em geral usa-se na passiva, com sent. para o qual em port. "ser eleito" é mais comum: **escolher (alguém, alguma coisa) para um cargo, para a concessão de um prêmio**: *He was voted the new director*, Ele foi eleito. ■ (Em geral na passiva) **Dizer, opinar se algo é bom** ou **ruim**. ■ **Ser favorável a, manifestar a própria vontade ou desejo**: *I vote we stay here for the night*, Sou favorável a passar / a que passemos a noite aqui. ⊙ Forma *phrasal verbs* [▶ 4.5.24]: **To vote sth down**, rejeitar, derrotar no voto ou mediante votação. **To vote (sby) in / into / onto (sth)**, escolher (alguém) para um cargo ou função por votação. **To vote (sby) out (of) / off (sth)**, cassar, expulsar de, retirar a representação ou o cargo de alguém mediante votação (depor, demitir). **To vote sth**

through, pôr algo em execução, em vigor mediante votação. **To vote with one's feet**, manifestar desaprovação a, rejeitar o que está ocorrendo, retirando-se de organização, partido etc. ou abandonando o lugar onde o fato indesejado está ocorrendo, ou emigrando: *Thousands of Hong-Kong residents voted with their feet and left before the Chinese takeover*, Milhares de residentes de Hong-Kong abandonaram o país quando os chineses assumiram o controle [em 1999, da antiga colônia brit.; fica implícito que é por desgosto, medo do futuro etc., mas não podemos reproduzir o sabor da imagem; cf. a cit. a seguir, em que se preferiu a trad. literal entre aspas, na entrevista de um professor universitário dos EUA]: "Os afegãos estão 'votando com os pés', abandonando as regiões em que viviam e nas quais não encontravam comida suficiente" (FSP, 28.10.2001). ▶ 3.1 e 4.5.5.

VOYAGE s. Pal. que sofreu restrição de sent.: significava "viagem" em geral outrora, mas hoje é apenas **viagem por mar ou no espaço**, sempre com idéia de viagem longa. ▪ (Ger. no pl.) **Os eventos, ocorrências de uma viagem de exploração; descobrimentos considerados material para uma narrativa**. ▪ **A narrativa de tal viagem**. Cf. *journey*.

VULGAR adj. Equivale a "vulgar" como "comum, ordinário, trivial, usual" (AU3), mas sem a conotação de "reles, ordinário" (ibid.), e na acep. "de mau gosto". ▪ Tem, quando aplicado a uma observação, comentário, conversa ou a piadas, as acep. **muito rude, grosseiro; relacionado com o sexo**. ▪ **Grosseiro, impolido, descortês, de maus modos, mal educado**. ▪ **Ostentatório, exibicionista**. ▪ **Relativo à língua comum, ao falar do povo** (significado que remonta ao latim: cf. "latim vulgar", do qual procedem as línguas românicas), sinônimo de *vernacular*. **Vulgar fraction** (GB), fração ordinária, dita nos EUA *common* fraction*. Cf. *idiom*.

W

WAGON e, na GB, tb. **WAGGON** s. Não se restringe ao sent. ferroviário de "vagão", velho anglicismo que tomamos do francês; o cognato ing. só tem esta aplicação na GB, onde é **vagão aberto para transporte de carga** (dito nos EUA *freight car*), enquanto no Br. o cognato se refere tb., como se sabe, ao carro que transporta passageiros, em trem ou metrô. Designa vários tipos de veículos de transporte, como: **carroça**; **veículo para transporte, entrega de carga, ou mercadorias**. ▪ (Esp. EUA) O mesmo que *station** *wagon*. ▪ **Carrinho de criança ou de brinquedo, puxado por um cabo**. ▪ **Veículo de tipo diligência** usado por ciganos, integrantes de um circo etc.; cp. *caravan* e *mobile home*. ▪ (EUA) **Carro de polícia para transporte de presos; camburão**; tb. *paddy wagon* (eufemismo, EUA), *patrol wagon* e *Black Maria* (col., esp. GB). ▪ (EUA) **Carrinho para servir bebidas, sobremesa, chá** (cf. *cart* e *trolley*). **To be on the wagon** (na GB, tb. *to be on the water wagon*), deixar de tomar bebidas alcoólicas. **To fall off the wagon** (col. esp. GB), voltar a tomar bebidas alcoólicas depois de ter ficado abstêmio algum ou muito tempo. ▶ 4.5.17.

WARRANTY s. Além de "garantia (de produto)" dada pelo fabricante, é **garantia, dada pelo portador de um seguro, de que é verdadeiro o que ele declarou à seguradora sobre a natureza e o valor dos bens segurados**. ▪ **Justificação**. ▪ **Mandado, ordem judicial**. ▪ **Autorização, aprovação oficial**. Cp. *guarantee*, *guaranty* e *security*.

WHISKY e **WHISKEY** s. *Whisky* é, na GB, a pal. que designa *Scotch whisky*, uísque escocês; se ali desejam outro tipo de uísque, é necessário especificar. A grafia usual na Irlanda e nos EUA para a bebida feita de cereal malteado, esp. de cevada ou centeio, é *whiskey*; porém quando os amer. a empregam, muitas vezes grafam *whisky* referindo-se ao de sua terra, o *rye* e o *bourbon*; assim, quando querem o escocês, dizem simplesmente *Scotch** (cf. ex. típico e oportuno s.v. *minister*).

WHITE-COLLAR adj. Deste adj. derivou o nosso "colarinho-branco": cf. DA1.

Y

YAM s. É o "inhame", mas nos EUA é sinônimo de *sweet potato*, designação que predomina no Sul. Melhor explicado: *yam* é "inhame" na GB, porque os colonizadores brit. tomaram do port. essa pal., de origem incerta (cf. OED: 2002/1884 e HOP), que designa várias plantas de tubérculo comestível, dos gêneros *Alocasia* e *Colocasia* (família das aráceas) e *Discorea* (família das dioscoráceas). O *yam* ou *sweet potato* amer. é planta de uma dessas famílias, mas não é a nossa "batata-doce", que pertence à família das "convolvuláceas (*Ipomoea batatas*)" (ibid.).

Z

ZEAL s. Tem menos uso que "zelo" na acep. religiosa: "vivo ardor a serviço de Deus ou da religião" (AU3), com a qual é pal. de largo emprego na Bíblia, e na acep. de dedicação pessoal: "afeição ou dedicação, cuidado, desvelo ardente, por alguém" (ibid.). O ing. põe ênfase na **seriedade, fervor em promover uma causa, prestar serviço**; **esforço entusiástico e persistente**; **entusiasmo, empenho; persistência**: *to show zeal for a cause*, mostrar entusiasmo por uma causa; *His zeal for teaching is amazing*, Seu entusiasmo pelo ensino é espantoso. A passagem adiante refere-se a um homem que se dispusera a trazer de volta, para os seus e para os EUA, um expatriado renitente; ele sentia que não tinha tanto interesse mas que tinha empenho em executar a tarefa: "*his relation to his actual errand might prove none of the simplest. He was burdened, poor Strether* […] *with the oddity of a double consciousness. There was detachment** *in his zeal and curiosity in his indifference*" (JA4: 1903, cap. 1), Havia desinteresse em seu empenho e curiosidade em sua indiferença. ▶ 3.

ZEALOUS adj. Tem as conotações correspondentes ao s., com maior ênfase no ardor e no entusiasmo: *zealous for liberty* pode ser traduzido "entusiasmado pela liberdade" ou, com transposição, "entusiasta da liberdade". Já "Ele era zeloso em agradar ao patrão" é algo rebuscado como trad. de *He was zealous to please his employer*, em vez de "Empenhava-se em agradar ao patrão" (cp., mais natural, "zeloso no cumprimento do dever"); *He has remained a zealous supporter of the government's policies*, "Tem sido um ardoroso defensor das políticas do governo". Cf. *jealous*. ▶ 4.5.3.

ZOOLOGIST s. É **zoólogo**. ▶ 4.5.12.

Sit finis libri, non finis quaerendi.

PARTE 3

Bibliografia

As obras utilizadas na elaboração desta obra são apresentadas em duas seções: obras de referência (3.1), que são as empregadas para consulta, e o *corpus* (3.2), com as utilizadas como fontes de exemplos. A seção de referências agrupa dicionários gerais e especializados, enciclopédias, gramáticas e outras obras de consulta, impressos ou em forma eletrônica, em ordem alfabética da sigla, seguida de identificação do autor ou da obra. As citações destas obras trazem a sigla e o número da página, ou apenas a sigla, no caso de verbetes de dicionários. Em seguida vem a referência bibliográfica completa. Segue-se uma relação de *sites* de dicionários, glossários e de *corpora*.

A seção do *corpus* indica primeiro as obras literárias e textos publicados em livros dos quais foram transcritas as citações. Como as anteriores, estão ordenados por siglas, que vêm seguidas pelo sobrenome e o nome dos autores, pelo título da obra e a data da publicação. Segue-se a relação das fontes de exemplos transcritos de jornais, revistas e outras publicações periódicas, que são citados por sigla seguida de data.

3.1 Obras de referência

3.1.1 Referências em livros

AD Adams Donald

ADAMS, James Donald. *The Magic and Mystery of Words*. 4th printing. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1967. 1st printing 1963.

ADE Dauzat Albert

DAUZAT, Albert. *Dictionnaire Etymologique de la Langue Française*. Paris: Larousse, 1938.

AG Aulete – Garcia

AULETE, F. J. Caldas; VALENTE, Antônio Lopes dos Santos; GARCIA, Hamilton de. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 3ª ed. rev., atualizada e aumentada por Hamilton de Garcia. Rio de Janeiro: Delta, 1974. 1ª ed. 1888; 1ª ed. br. 1958. Conhecido como *Dicionário Aulete*.

AG2 Caldas Aulete

GEIGER, Paulo et al. *Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa Caldas Aulete*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

AJ Albert Johnson

JOHNSON, Albert. *Common English Sayings*. London: Longman, 1977. 1st printing 1958.

AL Alter / Kermode

ALTER, Robert; KERMODE, Frank (orgs.). *Guia literário da Bíblia*. São Paulo: 1997. Original: *The Literary Guide to the Bible*, 1987.

AM Aires da Mata

MACHADO FILHO, Aires da Mata. *Grande coleção da língua portuguesa*. 5 v. São Paulo: Urupês-Edinal, 1969. Edição única, é uma seleção de artigos e ensaios para jornal escritos entre 1933 e 1969, depois editados em livro com os títulos *Escrever certo* (1ª série, 1935; 2ª série,

1938), *Em busca do termo próprio* (1947), *A correção na frase* (1953), *Falar, ler e escrever* (1956) e *Português fora das gramáticas* (1965).

AO Adrian, Origins
ROOM, Adrian. *NTC's Dictionary of Word Origins: A Comprehensive Reference to the True and False Origins of English Words*. Lincolnwood, Illinois (US): National Textbook, 1996. 1st printing 1991.

AR Adrian Room
ROOM, Adrian. *Dictionary of Changes in Meaning*. London / New York: Routledge & Kegan Paul, 1986.

ARA Aratangy
ARATANGY, Lídia; ALMEIDA, Sandra. *Dicionário de sexo*. São Paulo: Ática, 1989. As autoras fizeram adaptação, revisão técnica, consultoria e edição da obra *The Language of Sex from A to Z*, de Robert M. Goldenson e Kenneth N. Anderson (1986), traduzida por Cláudia Rosenberg Aratangy e Milla Ragusa.

AS American Slang
WENTWORTH, Harold; FLEXNER, Berg Stuart. *Dictionary of American Slang*. 2nd supplemented edition. New York: Thomas Y. Crowell, 1975.

ASM Soares de Moura
MOURA, Agenor Soares de. *À margem das traduções – Análise crítica de traduções de autores consagrados*. Org. Ivo Barroso. São Paulo: Arx, 2003. Trata-se de uma coleção de 89 artigos publicados no *Diário de Notícias*, do Rio de Janeiro, de 10 de setembro de 1944 a 30 de junho de 1946.

AU2 Aurélio, 2ª edição
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 2ª ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

AU3 Aurélio, 3ª edição
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda e sucessores. *Novo Aurélio século XXI – Dicionário eletrônico*, versão 3.0. Rio de Janeiro: Nova Fronteira / Lexicon, 1999.

AV Authorized Version
Holy Bible Reference – KJV Reference Bible. Michigan (US): Zondervan, 1994. Também conhecida como *King James Bible*, de 1611.

AY Donald Ayers
AYERS, Donald M. *English Words from Latin and Greek Elements*. 9th impression. Tucson (US): The University of Arizona Press, 1978. 1st impression 1965.

AZ Anglais, Zandvoort
ZANDVOORT, R. W. *Grammaire Descriptive de l'Anglais Contemporain, traduite et adaptée par G. Bouvet*. Paris/Lyon: IAC, 1949.

BA British/American Dictionary
MOSS, Norman. *British/American Language Dictionary – for more effective communication between Americans and Britons*. New updated ed. Lincolnwood, Illinois (US): Passport (NTC), 1995. 1st ed. 1991. Cf. obra seguinte, BAL.

BAL British/American Language
DAVIES, Christopher. *Divided by a Common Language – A British/American Dictionary Plus*. Reprint. Sarasota (US): Mayflower Press, 1998. 1st impression 1997. Cf. obra anterior, BA.

BAR Barreto Mário
BARRETO, Mário. *Através do dicionário e da gramática*. 3ª ed. 1954. 1ª ed. 1927.

BAS Basílio Margarida
BASÍLIO, Margarida. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

BC Beard – Cerf
BEARD, Henry; CERF, Christopher. *Dicionário do politicamente correto*. Trad. Vera Karam e Sérgio Karam; introdução de Moacyr Scliar. Porto Alegre: L&PM, 1994. Original: *The Official Politically Correct Dictionary and Handbook*, 1992.

BD2 Barnhart Dictionary, 2nd ed.
BARNHART, L. Clarence; STEIMETZ, Sol; BARNHART, K. Robert. *The Second Barnhart Dictionary of New English*. Bronxville (US): Barnhart, 1980.

BD3 Barnhart Dictionary, 3rd ed.

BARNHART, Robert K.; STEINMETZ, Sol; with BARNHART, Clarence L. *Third Barnhart Dictionary of New English*. [USA]: The H. W. Wilson, 1990.

BDA Bouscaren – Davoust
BOUSCAREN, Christian; DAVOUST, André. *Les mots anglais qu'on croît connaître*. Paris: Hachette, v. 1, *Non au sens unique*, 1974; v. 2, *Les mots-sosies*, 1977.

BF Banking and Finance
COLLIN, P. H. *Dictionary of Banking and Finance*. 2nd ed. Middlesex (England): P. H. Collin, 1999. 1st ed. 1991.

BGM American idioms
BOATNER, Maxine Tull; GATES, John Edward; MAKKAI, Adam. *A Dictionary of American idioms*, update ed. de Adam Makkai. New York, 1975. 1st ed. 1966. Cf. CM, CDI, CDI2, EI, FT, HEI, MPS, NTC, RMJ, SER.

BIE Bierce
BIERCE, Ambrose. *The Devil's Dictionary*. New York: Dover, 1958. Escrito entre 1881, a princípio como colaboração em uma revista semanal, e 1906.

BL Bolinger
BOLINGER, Dwight. *Aspects of Language*. 2nd ed. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1975. 1st ed. 1968.

BLO Leonard Bloomfield
BLOOMFIELD, Leonard. *Language*, 1933.

BO Marjorie Bolton
BOLTON, Marjorie. *The Anatomy of Language – saying what we mean*. Londres, 1978. 1st ed. 1959.

BR Anne Bertram
BERTRAM, Anne. *NTC's Dictionary of Euphemisms – The Most Practical Guide to Unraveling Euphemisms*. Lincolnwood, Illinois (EUA): 1998. Outros dicionários de eufemismos utilizados: ODE, FS e NS.

BRR James Barr
BARR, James. *The Semantics of Biblical Language*. Oxford: Oxford University Press, 1978.

BS Brenno Silveira
SILVEIRA, Brenno. *A arte de traduzir*. São Paulo: Melhoramentos, 1954.

BU Burchfield
BURCHFIELD, Robert. *The English Language*. Oxford: Oxford University Press, 1985.

CA Catford
CATFORD, J. C. *A Linguistic Theory of Translation*. Oxford: Oxford University Press, 1978.

CB Leonor Cabral
CABRAL, Leonor. S. *Introdução à lingüística*. Porto Alegre: Globo, 1976.

CC Cunha / Cardoso
CUNHA, Celso; CARDOSO, Wilton. *Estilística e gramática histórica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

CD3 Collins Cobuild 3rd ed.
COLLINS COBUILD English Dictionary for Advanced Learners – major new edition. London: Harper Collins, 2001. 1st ed. 1987.

CD4 Collins Cobuild – CD-ROM
COLLINS COBUILD English Dictionary for Advanced Learners – edição eletrônica do anterior. London: Harper Collins, 2002.

CDI Chambers Dictionary of Idioms
CHAMBERS Dictionary of Idioms. Edinburgh: Chambers Harrap, 1996. Cf. BGM, CDI2, CM, EI, HEI, MPS, NTC, RMJ, SER.

CDI2 Cambridge Idioms
CAMBRIDGE International Dictionary of Idioms. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. Cf. tb. BGM, CM, EI, HEI, MPS, NTC, RMJ, SER.

CFD Cândido de Figueiredo
FIGUEIREDO, Cândido de. *Dicionário da língua portuguesa*. 14ª ed. Lisboa: Bertrand, 1973. 1ª ed. 1899.

CG Carlos Góes
GÓES, Carlos. *Dicionário de raízes e cognatos da língua portuguesa*. Belo Horizonte: Francisco Alves, 1921.

CI Cambridge International
PROCTER, Paul (editor-in-chief) et al. *Cambridge International Dictionary of English*. 1995 e ed. eletrônica em 2002.

CL Celso Luft
LUFT, Celso Pedro. *Gramática resumida – Explicação da Nomenclatura Gramatical Brasileira*. 3ª ed. rev. e aum. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1976. 1ª ed. 1960.

CL2 Celso Luft 2
LUFT, C. P. *Grande manual de ortografia*. Porto Alegre: Globo, 1987. 1ª ed. 1983.

CM Oxford Idioms
COWIE, Anthony P.; MACKIN, Ronald. *Oxford Dictionary of Current Idiomatic English*. v. 1, *Verbs with Prepositions & Particles*. 2nd impression. London: Oxford University Press, 1976. 1st impression 1975. ___ and MCCAIG, Isabel R. v. 2, *Phrase, Clause & Sentence Idioms*. Oxford: Oxford University Press, 1983. Cf. BGM, CDI, CDI2, EI, HEI, MPS, NTC, RMJ, SER.

CMV Carolina Michaelis de Vasconcelos
VASCONCELOS, Carolina Michaelis de. *Lições de filologia portuguesa: aulas de 1911-13*. São Paulo: Martins Fontes, 1946.

CN Nelly Carvalho
CARVALHO, Nelly. *Empréstimos lingüísticos*. São Paulo: Ática, 1989.

CO Eugenio Coseriu
COSERIU, Eugenio. *Sincronía, Diacronía e Historia – el problema del cambio lingüístico.* Madrid: 2ª ed., revisada y corregida, 1973.

COD9 Concise Oxford 9th ed.
COD, The Concise Oxford Dictionary of Current English. 9th ed. Oxford: Oxford University Press, 1995. 1st ed. 1911. Também foi consultada a 6ª ed., de 1978.

COR Collins-Robert
ATKINS, Beryl T.; COUSIN, Pierre-Henri (com as equipes da editora Collins e dos dicionários Robert). *COLLINS-ROBERT French-English Dictionary / Dictionnaire Français-Anglais.* London & Glasgow: Collins; Paris: Société du Nouveau Littré, 1978.

CPC Charles Pfeiffer, Concordance
PFEIFFER, Charles F. *The New Combined Bible Dictionary and Concordance – with Introduction on "How to study the Bible"*. London: Pickering & Inglis, 1961. De consulta muito útil para os cognatos da Bíblia cotejados neste livro.

CRY David Crystal
CRYSTAL, David. *The Cambridge Encyclopedia of the English Language*. Cambridge: Cambridge University Press, reprinted with corrections, 2001. 1st impr. 1995.

CRY2 David Crystal 2
CRYSTAL, David. *Dicionário de lingüística e fonética*. Trad. e adap. Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. Ed. inglesa 1985. Cf. DG e MC.

CRY3 Crystal – Partridge
CRYSTAL, David. *Eric Partridge in His Own Words*. New York: Macmillan, 1980.

CRY4 Crystal – Words
CRYSTAL, David; CRYSTAL, Hilary. *Words on Words – Quotations about Language and Languages*. Chicago: The University of Chicago Press, 2000.

CSL Spanish-English
CASSELL'S *Spanish and English Dictionary*. Compiled by DUTTON, Brian ; HARVEY, L. P. ; WALKER, Roger M. New York: Collier Books – Macmillan 1986/1969.

CTR Chemins de la Traduction
BONNEROT, L. *Chemins de la Traduction: domaine anglais – du français à l'anglais / de l'anglais au français*. Notes e commentaires de L. Lecocq, J. Ruera, H. Appia e H. Kerbst; collaboration de J. Darbelnet. Paris: Marcel Didier, 1975.

CV Curiosidades Verbais
RIBEIRO, João. *Curiosidades verbais*. 2ª ed. Rio de Janeiro: São José, 1963. 1ª ed. 1926.

CW Word Routes
MCCARTHY, Michael et al. *Cambridge Word Routes inglês/português*. Trad. e adap. Glória R. Loreto Sampaio et al. 2ª tiragem. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 1ª ed. brasileira 1996; 1st ed. Cambridge University Press, 1994.

DA Dictionnaire des Anglicismes
REY-DEBOVE, Josette; GAGNON, Gilberte. *Dictionnaire des Anglicismes – les mots anglais et américains en français*. 3me ed. Paris: Les Dictionnaires Robert, 1984.

DA1 Dicionário de Anglicismos
SANTOS, Agenor Soares dos. *Dicionário de anglicismos e de palavras inglesas correntes em português*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DAP Dicionário Analógico
AZEVEDO, Francisco Ferreira dos Santos. *Dicionário analógico da língua portuguesa* (*idéias afins*). 2ª ed. Brasília: Thesaurus Coordenada, 1983. 1ª ed. 1950.

DCW Challenging Words
SCHUR, Norman W. *A Dictionary of Challenging Words*. London/New York: 1987.

DE Nascentes, Dicionário etimológico
NASCENTES, Antenor. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. v. 1. Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas do Jornal do Comércio / Francisco Alves, 1932. Cf. DE1, a obra seguinte.

DE1 Cunha, Dicionário etimológico
CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa*. 2ª ed. rev. e acrescida de suplemento. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1ª ed. 1982.

DGL Dicionário de gramática
LUFT, Celso Pedro. *Dicionário de gramática da língua portuguesa*. Porto Alegre: Globo, 1976.

DI Dillon
DILLON, George L. *Introduction to Contemporary Linguistic Semantics*. New Jersey (EUA): Prentice-Hall, 1977.

DIA Hunter Diack
DIACK, Hunter. "A Re-Examination of Grammar". *The Use of English*, v. 7, n. 4. Londres, 1956.

DM Dicionário Mirador
PRADO E SILVA, Adalberto et al. *Dicionário brasileiro da língua portuguesa*. 2ª ed. São Paulo: Mirador Internacional (Encyclopaedia Britannica do Brasil) / Melhoramentos, 1977. 1ª ed. 1975.

DO Dorland
DORLAND. *Dicionário médico resumido do "Dorland's Illustrated Medical Dictionary"*. Trad. Dr. Paulo Marcos Agria de Oliveira. São Paulo: Roca, 1997.

DTG Dicionário Jurídico
GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. *Dicionário Técnico Jurídico*. 5ª ed. revista e atualizada. São Paulo: Rideel, 2003.

DW Dictionary of Wines
PATERSON, John. *The Hamlyn Pocket Dictionary of Wines*. London/New York: The Hamlyn, 1980.

EB Evanildo Bechara
BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000. 1ª ed. 1961.

EC Economist
THE ECONOMIST Style Guide. New York: John Wiley & Sons (*The Economist* in association with Profile Books), 1996. 1st ed. 1986.

ECP Eric, Catch Phrases
PARTRIDGE, Eric. *A Dictionary of Catch Phrases – British and American from the Sixteenth Century to the Present Day*. London: Routledge & Kegan Paul, 1979. 1st impression 1977. Cf. NRE.

ED Etymology Dictionary
ONIONS, Charles Talbot et al. *The Oxford Dictionary of English Etymology*. Oxford: Clarendon, 1966.

ED2 Lexicography
PARTRIDGE, Eric. *The Gentle Art of Lexicography*. 1963.

ED3 Etymological Dictionary [de Partridge]
PARTRIDGE, Eric. *Origins – A Short Etymological Dictionary of Modern English*. New York: Greenwich House, 1983. 1st ed. 1959.

EG Jespersen – English Grammar
JESPERSEN, Otto. *A Modern English Grammar on Historical Principles*. 7 v. *Morphology* e

Syntax, v. 2-7. London: George Allen & Unwin, 1961.

EI English Idioms
SEIDL, Jennifer. *English Idioms and How to Use Them*. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 1978. 1st ed.: W. Mcmordie, 1909; 3ª ed., revista por R. Goffin, 1954. Há uma edição de 1982. Cf. BGM, CDI, CDI2, CM, HEI, MPS, NTC, RMJ, SER.

ELP Ensaio [de estilística] da língua portuguesa
MELO, Gladstone C. de. *Ensaio de estilística da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.

EN Eugene Nida
NIDA, Eugene A. *Toward a Science of Translating*. 1964.

EN2 Eugene Nida2
NIDA, Eugene A. *Language Structure and Translation*. Stanford, California: Stanford University Press, 1975.

EP Estilística portuguesa
CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. *Contribuição à estilística portuguesa*. 3ª ed. rev. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico / Instituto Nacional do Livro, 1977. 1ª edição: 1952.

EPC Eric Partdrige, Clichés
PARTRIDGE, Eric. *A Dictionary of Clichés*. 2nd impression, 5th ed. 1978, reprinted 1979. London / Boston / Henley-on-Thames: Routledge & Kegan Paul. First published in Great Britain September 1940. Cf. clichês também em JCW e JRC.

EPS Eric Partridge, Shakespeare
PARTRIDGE, Eric. *Shakespeare's Bawdy*. 1960. 1st printing 1948.

ES Espy
ESPY, Willard R. *Thou Improper, Thou Uncommon Noun – An Etymology of Words that once were names*. New York: Clarkson N. Potter, 1978.

ESP Redação e estilo
O ESTADO DE S. PAULO. *Manual de redação e estilo*. 1990.

EST Estrangeirismos
FIGUEIREDO, Cândido de. *Estrangeirismos*. 2 v. Lisboa: Clássica: 1° vol., 4ª ed. corrigida e melhorada, 1923 (1ª ed. 1902); 2° vol., 3ª ed., 1928 (1ª ed. 1912).

EST2 Maximiano Gonçalves
GONÇALVES, Maximiano Augusto. *Dicionário de estrangeirismos*. Rio de Janeiro / São Paulo: Fundo de Cultura, 1968.

EU English Usage
GILMAN, E. Ward (org.). *The Merriam-Webster Dictionary of English Usage*. Springfield, Massachusetts (US): 1989.

EV Grammar – Writing
EVANS, Bertrand. *Grammar and Writing*. In: WILSON, Graham (org.). *A Linguistics Reader*. 1968.

FB Francisco Borba
BORBA, Francisco da Silva (coord.). *Dicionário gramatical de verbos – O português contemporâneo do Brasil*. São Paulo: Unesp, 1990.

FB1 BORBA, Francisco
BORBA, Francisco da Silva. *Dicionário de usos do português do Brasil.* São Paulo: Ática, 2002.

FB2 BORBA, Francisco
BORBA, Francisco da Silva (org.). *Dicionário Unesp do português contemporâneo*. São Paulo: Unesp, 2004.

FBL Lingüística
BORBA, Francisco da Silva. *Pequeno vocabulário de lingüística moderna*. São Paulo: Nacional / Edusp, 1971.

FBN Fraseologia brasileira
NASCENTES, Antenor. *Tesouro da fraseologia brasileira*. Ed. rev. São Paulo / Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1986. 1ª ed. 1945.

FC Francisco Constâncio
CONSTÂNCIO, Francisco Solano. *Novo dicionário crítico e etimológico da língua portuguesa*. 7ª ed. Paris: Angelo Francisco Carneiro Filho, 1859. 1ª ed. 1836.

FE Fernandes – Verbos
FERNANDES, Francisco. *Dicionário de verbos e regimes*. 4ª ed. (ou 12ª impr.). Porto Alegre: Globo, 1954. 1ª ed. 1940; 43ª ed. São Paulo: Globo, 1999. Cf. RV.

FER Fernandes, Regimes
FERNANDES, Francisco. *Dicionário de regimes de substantivos e adjetivos*. 2ª ed. Porto Alegre: Globo, 1969. 1ª ed. 1949; 25ª ed. São Paulo: Globo, 2000. Cp. RN.

FES Fernandes, Sinônimos
FERNANDES, Francisco. *Dicionário de sinônimos e antônimos*. Porto Alegre: Globo, 1944. 39ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Globo, 2000. Cf. NSI.

FF False Friends
HILL, Robert J. *A Dictionary of False Friends*. London: Macmillan, 1982.

FM Fernand Mossé
MOSSÉ, F. *Esquisse d'Une Histoire de la Langue Anglaise*. Lyon: IAC, 1947.

FO Fowler
FOWLER, Henry Watson. *A Dictionary of Modern English Usage*. Reprinting with corrections. London: Oxford University Press, 1950. 1st impr. 1926. Cf. BU, ED, FO2 e FOB.

FO2 Fowler – Gowers
FOWLER, Henry Watson; GOWERS, Sir Ernest. *Fowler's Modern English Usage – revised by Sir Ernest Gowers*. 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 1965. and 1983, with corrections. 1st ed. 1926. Cf. BU, ED, FO e FOB.

FOB Fowler – Burchfield
FOWLER, Henry Watson; BURCHFIELD, Robert W. *The New Fowler's Modern English Usage*. Revised 3rd ed. Oxford/New York: Oxford University Press, 1998. Atualização da edição de 1965. 1ª. ed. 1926. Cf. BU, ED, FO e FO2.

FP Foreign Phrases
BLISS, Alan J. *A Dictionary of Foreign Phrases in Current English*. London: Routledge & Kegan Kegan Paul, 1979. Cf. FP1.

FP2 Foreign Words – Phrases 2
SPEAKE, Jennifer (org.). *The Oxford Dictionary of Foreign Words and Phrases*. Oxford/New York: Oxford University Press, 1998. 1st impr., 1997. Cf. FP.

FR Fonseca – Ribeiro
FONSECA, Simões da; RIBEIRO, João. *Novo dicionário enciclopédico ilustrado da língua portuguesa*. Aumentado e reformulado por João Ribeiro. Rio de Janeiro/Paris: Garnier, 1926.

FRE Dictionnaire Etymologique
DAUZAT, Albert. *Dictionnaire Etymologique de la Langue Française*. Paris: Larousse, 1938.

FS Fair Speech
ENRIGHT, D. J. (org.). *Fair of Speech – The Uses of Euphemism*. Oxford: Oxford University Press, 1985. Cf. BER, NS, ODE e RSE.

FSP1 Manual da Redação 1
FOLHA DE S. PAULO. *Manual geral da Redação*. São Paulo: 1987.

FSP2 Manual da Redação 2
FOLHA DE S. PAULO. *Manual da redação*. São Paulo: 2001.

FW Funk & Wagnalls
Funk & Wagnalls Standard College Dictionary. Editor in Chief Sidney I. Landau. New York: Funk & Wagnalls, 1974. 1st ed. 1963.

GCE Grammar of Contemporary English
QUIRK, Randolph; GREENBAUM, Sidney; LEECH, Geoffrey; SVARTIK, Jan. *A Grammar of Contemporary English*. 8th impression (corrected). London: Longman, 1979. 1st impression 1972.

GK Greenough – Kittredge
GREENOUGH, J.; KITTREDGE, G. *Words and Their Ways in English Speech*. London: Macmillan, 1929. 1st ed. 1900.

GL Guia literário [da Bíblia]
ALTER, Robert; KERMODE, Frank (org.). *Guia literário da Bíblia*. Trad. Raul Fiker e Gilson César Cardoso de Souza. Original: *The Literary Guide to the Bible*, 1987. São Paulo: Unesp, 1997.

GM Georges Mounin
MOUNIN, Georges. *Dictionnaire de la Linguistique*. Paris: PUF, 1974.

GM2 Georges Mounin
MOUNIN, Georges. *Linguistique et Traduction*. Bruxelles: Dessart et Mardaga, 1976.

GP Guia prático [de tradução inglesa]
SANTOS, Agenor Soares dos. *Guia prático de tradução inglesa*. 2ª ed. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1981; reimpresso até 1998. 1ª ed. Rio de Janeiro: Educom, 1977.

GR Jargon
GREEN, Jonathon. *Dictionary of Jargon.* London/New York: Routledge & Kegan Paul, 1987.

GR2 Cynic
GREEN, Jonathon. *The Cynic's Lexicon*. New York: St Martin's Press, 1984.

GRA Words
GRAMBS, David. *Words about Words*. New York: McGraw-Hill, 1984.

GS George Steiner
STEINER, George. *After Babel – Aspects of Language and Translation*. 3rd ed. Oxford/New York: Oxford University Press, 1998. 1st ed. 1975.

GSE Growth and Structure of English
JESPERSEN, Otto. *Growth and Structure of the English Language*. 9th ed. Oxford: Basil Blackwell, 1948. 1st ed. 1938; última reed. 1982, esgotada.

GU Guérios
GUÉRIOS, Rosário Farani Mansur. *Dicionário de etimologias da língua portuguesa*. São Paulo: Nacional / Ed. da Universidade Federal do Paraná, 1979.

HA Harrap's
MANSION, J. E. *Harrap's New Standard French and English Dictionary*. Revised and edited by R. P. L. Ledésert and Margaret Ledésert. v. 3 e 4. London/Paris: Harrap, 1980. 1st ed. 1939.

HE4 Heritage Dictionary, ed. 4th
HERITAGE. *The American Heritage Dictionary of the English Language*. 4th ed. Boston: Houghton Mifflin, 2000. Foram consultadas também a 2ª ed., 1969, e a 3ª, 1993. Cf. HEI.

HEB Houaiss, Elementos de bibliologia
HOUAISS, Antônio. *Elementos de bibliologia*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1967. Ed. fac-similar, São Paulo: Hucitec, 1983.

HEI Heritage Idioms
AMMER, Christine. *The American Heritage Dictionary of Idioms*. New York/Boston: Houghton Mifflin, 1997. Cf. BGM, CDI, CDI2, EI, MPS, NTC, RMJ, SER.

HEL History of the English Language
BAUGH, Albert C.; CABLE, Thomas. *A History of the English Language*. 3rd ed. Englewood Cliffs (US): Prentice-Hall, 1976.

HILL Lingüística
HILL, Archibald A. (org.). *Aspectos da lingüística moderna*. São Paulo: Cultrix, 1972. Original: *Linguistics*, 1968.

HOP Houaiss do português
HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro Salles e equipe. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss/Objetiva, 2001.

HOU Houaiss [inglês–português]
HOUAISS, Antônio et al. *Dicionário inglês–português*. Rio de Janeiro: Record, 1982.

HS Harry Shaw
SHAW, Harry. *Dictionary of Problem Words and Expressions*. Rev. ed. New York: McGraw Hill, 1987. 1st ed. 1975.

HU Hudson
HUDSON, Kenneth. *The Dictionary of Diseased English*. London: Macmillan, 1980. 1st ed. 1977.

HW Hellweg, Intriguing Words
HELLWEG, Paul. *The Wordsworth Book of Intriguing Words*. Hertfordshire (England): Wordsworth, 1993. 1st ed. 1986, *The Insomniac Dictionary*.

ILA Vocabulando
LANDO, Isa Mara, *Vocabulando: Vocabulário prático inglês–português – Falsos cognatos e outros termos e expressões de difícil tradução*. Edição atualizada e ampliada. São Paulo: Disal. 2006. Também consultada a 2ª ed., São Paulo: SBS. 2002.

IU Inglês Urgente!
SCHUMACHER, Cristina. *Inglês urgente! para brasileiros – Soluções simples e práticas para aprender de vez*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 1999.

JAR [Book of] Jargon
MILLER, Don Ethan. *The Book of Jargon – medicalese, computerese, TV talk, basic jock & 20 other varieties of American English*. New York: Macmillan, 1981.

JBZ Jacques Barzun
BARZUN, Jacques. *A Word Before You Go*. Middletown, Connecticut (EUA): Wesleyan University Press, 1987. 1st impr. 1986.

JCW Cresswell, Clichés
CRESSWELL, Julia. *The Penguin Dictionary of Clichés*. London, 2000. Cf. clichês também em EPC e JRC.

JES Jespersen [Grammar]
JESPERSEN, Otto. *Essentials of English Grammar*. London: George Allen & Unwin, 1948. Não há edição recente.

JM Marouzeau [Terminologie]
MAROUZEAU, J. *Lexique de la Terminologie Linguistique*. 3me ed. augmentée et mise à jour. Paris: Librairie Orientaliste Paul Geuthner, 1951. 1re ed. 1943.

JR João Ribeiro, Seleta
RIBEIRO, João. *Seleta clássica*. 4ª ed. "inteiramente refundida". Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1931. 1ª ed. 1904.

JRC James Rogers, Clichés
ROGERS, James. *The Dictionary of Cliches*. New York: Ballantine Books, 1985. Cf. clichês também em EPC e JCW.

JRF João Ribeiro, Frases feitas
RIBEIRO, João. *Frases feitas*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1960. 1ª ed. 1908.

KA Kingsley Amis
AMIS, Kingsley. *The King's English – A Guide to Modern Usage*. New York: St Martin's, 1998. 1st impr. 1997. Cf. FO.

KG Kirk-Greene
KIRK-GREENE, Christopher Walter Edward. *French False Friends*. London: Routledge & Kegan Paul, 1981.

KL Koogan – Larousse
HOUAISS, Antônio (dir.). *Pequeno dicionário enciclopédico Koogan – Larousse*. Colaboração de Othon M. Garcia, Carlos Henrique da Rocha Lima e Elias Davidovich. Rio de Janeiro: Larousse do Brasil [1979].

KN Varieties of English
KENYON, John S. *Cultural Levels and Functional Varieties of English*. 1947.

KO Koessler [Faux Amis]
KOESSLER, Maxime. *Les Faux Amis des vocabulaires anglais et américain*. Nouvelle éd. refondue et augmentée. Paris: Vuibert, 1975.

LC Longman Contemporary
LONGMAN Dictionary of Contemporary English. New edition with CD-ROM. Essex (England): Longman: 2003. Também foi consultada a 3ª ed. 1995. 1st ed. 1978.

LCA Binômios
CARVALHO, Luciana. Os dicionários jurídicos bilíngües e o tradutor – dois binômios em direito contratual. *TradTerm*, Humanitas, São Paulo, n. 12, 2006, p. 309-47.

LCA2
CARVALHO, Luciana. *A tradução de binômios nos contratos de common law à luz da lingüística de corpus*. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 2007. 403 p.

LD Longman Dictionary
LONGMAN Dictionary of the English Language. 4th ed. Essex (England): London Group: 1998, 5ª impr. 1ª impr. 1994.

LDC Longman Dictionary of Culture
LONGMAN Dictionary of English Language and Culture. New ed. Essex (England): Addison Wesley Longman, 1998. 1st ed. 1992.

LE Translation
LEFEVERE, André (org.). *Translation / History / Culture – a sourcebook*. London / New York, 1992.

LF Laudelino Freire
FREIRE, Laudelino. *Grande e novíssimo dicionário da língua portuguesa*. 2ª ed. 5 v. Colaboração de J. L. Campos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. 5.363 p. 1ª ed. 1942/1945.

LLF Larousse
Dictionnaire Larousse de la Langue Française – Lexis. Paris: Larousse, 1979.

LTP Collocations
HILL, Jimmie; LEWIS, Michael. *LTP Dictionary of Selected Collocations. Based on the original work of Christian Douglas Kozlowska and Halina Dzierzanowska*. Hove (England): LTP Language Teaching Publications, 1997. Cf. OC.

LU Language – Use
DEAN, L. F; WILSON, K. G. (orgs.). *Essays on Language and Usage*. New York: Oxford University Press, 1963.

LVA Vallandro
VALLANDRO, Leonel; VALLANDRO, Lino. *Dicionário inglês–português*. 3ª ed. Porto Alegre: Globo, 1976. 1ª ed. 1954.

LYO Lyons
LYONS, John. *Linguagem e lingüística – uma introdução, 1982*. Trad. e adaptação brasileira de Marilda Winkler Averbug e Clarisse Sieckenius de Souza. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MAC Macmillan
RUNDELL, Michael (editor-in-chief); HOEY, Michael (chief adviser) et al. *Macmillan English Dictionary for Advanced Learners of American English – with CD-ROM*. Between Towns Road, Oxford: Macmillan, 2002. Também foi publicado um volume para *British English*.

MAH Mattoso Câmara
CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *História e estrutura da língua portuguesa*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1976. 1ª ed. 1972.

MAI Language, Languages
BURGESS, Anthony. *A Mouthful of Air – Language, Languages... Especially English*. New York: Quill William Morrow, 1993.

MAL Primitive Languages
MALINOVSKI, Bronislaw. *The Problem of Meaning in Primitive Languages* [suplemento I]. In: OGDEN, C. K.; RICHARDS, I. A. *The Meaning of Meaning*. 10ª ed. Londres, 1949. 1ª ed. 1923.

MAR Le Langage
MARTINET, André (org.). *Le Langage*. Paris: Gallimard, 1968.

MAT História da Lingüística
MATTOSO CÂMARA Jr., Joaquim. *História da lingüística*. Petrópolis: Vozes, 1975. Trad. do original ing., 1962.

MC M. Câmara, Dic. Lingüística
CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *Dicionário de lingüística e gramática*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1977. 1ª ed. 1956; 22ª ed. 2001.

McA Oxford Companion (English Language)
MCARTHUR, Tom (ed.). *Concise Oxford Companion to the English Language*. Abridged ed. Oxford: OUP, 1998.

ME Michaelis [bilíngüe] executivo
SIMÕES, Auriphebo Berrance. *Michaelis dicionário executivo inglês–português, com glossário português–inglês de administração, economia, marketing*. São Paulo: Melhoramentos, 1989.

MEO Mattoso, [Manual de] expressão oral
CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 1977. 1ª ed. 1961.

MGC Maria Genny Caturegli
CATUREGLI, Maria Genny. *Dicionário inglês–português: turismo, hotelaria, comércio exterior*. São Paulo: Aleph, 1998.

MI Michaelis da língua portuguesa
WEISZFLOG, Walter (org.). *Michaelis moderno dicionário da língua portuguesa*. São Paulo: Melhoramentos, 1998.

MIC Michaelis inglês–português
WEISZFLOG, Walter (org.). *Michaelis moderno dicionário inglês–português / português–inglês*. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

ML Lingüística aplicada
RECTOR, Mônica. In: PAIS, Cidmar Teodoro et al. *Manual de lingüística*. Petrópolis: Vozes, 1978.

MM Massaud Moisés
MOISÉS, Massaud. *Dicionário de termos literários*. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1978.

MO Morais
MORAIS Silva, Antônio de. *Dicionário de língua portuguesa*. 2ª ed. de 1813, fotografada pela *Revista de Língua Portuguesa*, sob a direção de Laudelino Freire. Rio de Janeiro: Litotipografia Fluminense, 1922.

MO9 Morais, 9ª edição
MORAIS Silva, Antônio de. *Dicionário de língua portuguesa*. 9ª ed. revista e ampliada. Lisboa: Empresa Literária Fluminense, c. 1890.

MP Mario Pei
PEI, Mario. *The Story of Language*. New York: Mentor Books / The New American Library, 1960. 1st ed. 1949.

MPE Mario Pei, English
PEI, Mario. *The Story of English Words in Sheep's Clothing*. London: George Allen & Unwin, 1969.

MPS M. H. P. Schambil
SCHAMBIL, Maria Helena; SCHAMBIL, Peter. *Dicionário de expressões idiomáticas da língua inglesa*. São Paulo: Difel, 2000. Cf. BGM, CDI, CDI2, CM, EI, HEI, NTC, RMJ, SER.

MR Michaelis – Ricks
MICHAELS, Leonard; RICKS, Christopher (org.). *The State of the Language*. Los Angeles: University of California Press, 1980.

MRT Guimarães Rosa
MARTINS, Nilce Sant'Anna. *O léxico de Guimarães Rosa*. São Paulo: Edusp, 2001.

MS Metaphorically Speaking
RENTON, N. E. *Metaphorically Speaking – A Dictionary of 3,800 Picturesque Idiomatic Expressions*. New York: Warner, 1992. 1st ed. 1990, *Metaphors – An Annotated Dictionary*.

MUS Style
MURRY, John M. *The Problem of Style*. London, 1922.

NAS Nascentes [Dicionário ABL]
NASCENTES, Antenor et al. *Dicionário da língua portuguesa da Academia Brasileira de Letras*. Rio de Janeiro: Bloch, 1988. 1ª ed. c. 1959; obra concluída em 1943.

NIC Nicholson
NICHOLSON, Margaret. *A Dictionary of American English Usage*. Nova York: The New American, 1958. 1st impr. Oxford University Press, 1957. Cf. FO, FO2 e FOB.

NL Nilton Lage
LAGE, Nilson. *Linguagem jornalística*. 2ª impr. São Paulo: Ática, 1986. 6ª ed. 2002.

NOD New Oxford Dictionary
PEARSALL, Judy (ed.); HANKS, Patrick (chief ed. current English dictionaries). *The New Oxford Dictionary of English*. Oxford: Oxford University Press, 1998.

NRE Nigel Rees
REES, Nigel. *The Cassell Dictionary of Catchphrases*. London: Cassell, 1995. Cf. ECP.

NS Neaman – Silver
NEAMAN, Judith S.; SILVER, Carole G. *The Wordsworth Book of Euphemism*. Hertfordshire (England), 1995. 1st ed. 1983. Cf. HEI Cf. BER, FS, ODE e RSE.

NSI Nascentes, Sinônimos
NASCENTES, Antenor. *Dicionário de sinônimos*. 3ª ed. rev. por Olavo Aníbal Nascentes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. 1ª ed. 1957. Cf. FES.

NTC NTC Idioms
SPEARS, Richard A. *NTC's American Idioms Dictionary*. 3rd ed. Chicago: NTC, 2000. Cf. BGM, CM, CDI, CDI2, EI, HEI, MPS, RMJ, SER.

OAD6 Oxford Advanced
WEHMEIER, Sally (org.). *Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English*. Phonetic Editor: Michael Ashby. 6th ed. Oxford: Oxford University Press, 2000. 1st ed. 1948, by A. S. Hornby Também foi consultada a 5ª ed., 1996.

OBA Oxford Br.–Amer. Culture
CROWTHER, Jonathan (org.). *Oxford Guide to British and American Culture for learners of English*. Oxford: Oxford University Press, 2000. 1st impression 1999.

OC Oxford Collocations
Oxford Collocations Dictionary for students of English. Oxford: 2005 (1ª impr., 2002). Outro dicionário de *Collocations* utilizado foi LTP.

ODE Oxford Euphemisms
HOLDER, R. W. *A Dictionary of Euphemisms*. Oxford: Oxford University Press, 19952.

ODT Oxford Dictionary and Thesaurus
ABATE, Frank et al. *The Oxford Dictionary and Thesaurus – American edition*. New York/Oxford: Oxford University Press, 1996. 1st ed. 1991.

OE Obsolete English
TRENCH, Richard Chenevix. *Dictionary of Obsolete English*. New York: The Wisdom Library, 1958. 1st ed. 1859: *A Select Glossary of English Words Used Formerly in Senses Different from their Present*.

OED Oxford English Dictionary
MURRAY, James. *Oxford English Dictionary*. 25ª impr. 2 v. em papel-bíblia (contém o primeiro suplemento). Oxford: Oxford University Press, 1986, e CD-ROMs de 2000 e 2002. Este dicionário, antes denominado *A New English Dictionary on Historical Principles*, começou a ser elaborado em 1884 e se completou em 1931; suplementos sucessivos o vêm atualizando.

OG Othon Garcia
GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna – Aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. 11ª ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1983. 1ª ed. 1967; 18ª ed. 2000.

OJ Language
JESPERSEN, Otto. *Language: Its Nature, Development and Origin*. London: George Allen & Unwin, 1949. 1st ed. 1922. Ainda é possível encontrar em edição posterior.

OJ2 Jespersen
JESPERSEN, Otto. *Humanidad, Nación, Individuo desde el punto de vista lingüístico*. Buenos Aires, 1947. Original: *Mankind, Nation, Individual – from the linguistic point of view*, 1920.

OL Our Language
POTTER, Simeon. *Our Language*. reimpr. Middlesex (England): Penguin, 1951. 1st impr. 1950.

OR Political language
ORWELL, George. *Politics and the English Language*. 1946.

PC P. Collin
COLLIN, P. H. *Dictionary of Law*. reimpr. da 2ª ed. (1992). Middlesex (England): Peter Collin, 1997. 1st ed. 1986.

PCO Português contemporâneo
CUNHA, Celso. *Gramática do português contemporâneo*. 7ª ed. rev. Belo Horizonte: Bernardo Álvares, 1978. 1ª ed. 1972.

PH Philip Howard
HOWARD, Philip. *The State of the Language*. London/New York: Oxford University Press, 1985.

PP Português de Portugal
VILLAR, Mauro. *Dicionário contrastivo luso-brasileiro*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

PP2 Português de Portugal
PRATA, Mário. *Schifaizfavoire – Crônicas lusitanas*. São Paulo: Globo, 1993.

PR Paulo Rónai

RÓNAI, Paulo. *A tradução vivida*. 2ª ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981. 1ª ed. 1975.

PRE Paulo Rónai, Escola

RÓNAI, Paulo. *Escola de tradutores*. 5ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira / Instituto Nacional do Livro, 1987. 1ª ed. 1952.

PS Pearsall Smith

SMITH, Logan Pearsall. *Words and Idioms – Studies in the English Language*. Reimpr. da 5ª ed., de 1943. London: Constable, 1948. 1st ed. 1925.

PRT Gíria

PRETI, Dino. *A gíria e outros temas*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.

PW Plain Words

GOWERS, Sir Ernest. *The Complete Plain Words*. Middlesex (England): Pelican, 1971. 1ª ed. 1948.

PWP Plain Words 2

GOWERS, Sir Ernest. *The Complete Plain Words – Revised edition by Sir Bruce Fraser*. London: Her Majesty's Stationery Office, 1973. 1ª ed. [somente de E. Gowers], 1948.

PY Pyles

PYLES, Thomas. *The Origins and Develoment of the English Language*. 2nd edition. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1971. 1st ed. 1964.

PYW Pyles Words

PYLES, Thomas. *Words & Ways of American English*. New York: Random House, 1952.

QUI Oratória

QUINTILIANO (Marcus Fabius Quintilianus). *Institutio oratoria* [Guia da Retórica]. 96 d.C.

RB Rabaça – Barbosa

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo. *Dicionário de comunicação* – nova edição revista e atualizada. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2002. Foi também consultada a 1ª ed. (São Paulo: Ática, 1987).

RCL Provérbios

LACERDA, Roberto Cortes de, Lacerda, Helena da Rosa Cortes de. *Dicionário de provérbios inglês-português/português-inglês*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005. Cf. WMP.

RH Random House

RANDOM HOUSE *Dictionary of the English Language – The Unabridged Edition*. New York: Random House, 1983. 1st printing 1966.

RHH Wine Companion

Herbs, Ron and Herbs, Sharon T. *Wine Lover's Companion*. New York: Barron's, 1995.

RHM Random House Menu

GLAZIER, Stephen. *Random House Word Menu*. New York: Random House, 1992.

RJ Roman Jakobson

JAKOBSON, Roman. *Lingüística e comunicação*. Trad. Isidoro Blikstein e José Paulo Paes. 6ª ed. São Paulo: Cultrix, 1973.

RL Robert Lado

LADO, Robert. *Introdução à lingüística aplicada – lingüística aplicada para professores de línguas*. 2ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1972.

RMJ Raimundo Magalhães Jr.

MAGALHÃES Júnior, Raimundo. *Dicionário de coloquialismos anglo-americanos: provérbios, idiotismos, frases feitas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. Cf. BMG, CDI, CDI2, CM, EI, HEI, MPS, NTC, SER.

RN Regência nominal

LUFT, Celso Pedro. *Dicionário prático de regência nominal*. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1999. 1ª ed. 1992.

RRD Robert, de Rey e Rey-Debove

REY, A.; REY-DEBOVE, Josette. *Petit Robert – Dictionnaire Alphabétique & Analogique de la Langue Française, par Paul Robert*. Rédaction dirigée par A. Rey et J. Rey-Debove. Paris: Société du Nouveau Littré, 1979.

RSE Slang and Euphemism

SPEARS, Richard A. *Slang and Euphemism*. New York: Jonathan David, 1981. Outros dicionários de eufemismos utilizados foram BER, FS, NS e ODE.

RTE Roget, Thesaurus – Everyman's
ROGET, Peter Mark. *Thesaurus of English Words and Phrases*. Revised by D. C. Browning. London: Everyman's Library, Dent and Sons; Nova York: Dutton, 1952. Reed. 1999.

RV Regência verbal [Luft]
LUFT, Celso Pedro. *Dicionário prático de regência verbal*. São Paulo: Ática, 1987.

RWH Robert Hill, Difficult Words
HILL, Robert H. *The Wordsworth Dictionary of Difficult Words*. Hertfordshire (England): Wordsworth, 1996. 1st impr. 1993.

RWR Story of English
MCCRUM, Robert; CRAN, William; MACNEIL, Robert. *The Story of English*. New York: Elizabeth Sifton Books Viking, 1986.

SA Said Ali
SAID ALI, Manuel. *Investigações filológicas*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Grifo, 1976. A data é a da coletânea; as datas dos ensaios são muito anteriores e estão indicadas nas respectivas citações.

SAD Sandroni
Sandroni, Paulo. *Novíssimo dicionário de Economia*. 13ª ed. São Paulo: Best Seller, 2004.

SAE Said Ali, Semântica
SAID Ali, Manuel, *Meios de expressão e alterações semânticas*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1970. 1ª ed. 1930.

SAG Said Ali, Gramática
SAID ALI, Manuel. *Gramática secundária*. São Paulo: Melhoramentos, 1964.

SAN Sandmann
SANDMANN, Antônio José. *Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo*. Curitiba: Scientia et Labor/Ícone, 1989.

SC Cláudio Brandão
BRANDÃO, Cláudio. *Sintaxe clássica portuguesa*. Belo Horizonte: 1963.

SER Serpa
SERPA, Oswaldo. *Dicionário de expressões idiomáticas inglês–português / português–inglês*. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1972. 4ª ed. 1982; 2ª tiragem. Rio de Janeiro: FAE, 1988. Cf. BGM, CDI, CDI2, CM, EI, FT, MPS, NTC, RMJ.

SG Sidney Greenbaum
GREENBAUM, Sidney (org.). *The English Language Today*. Oxford: Pergamon, 1985.

SJ Samuel Johnson
JOHNSON, Samuel. *Dictionary of the English Language*. Ed. fac-símile da de 1843, baseada nas edições Todd's de 1818 e 1827. London: London Studio, 1994. 1ª ed. completa 1755; condensação ("*abridgement*") feita pelo autor em 1756.

SL Sidney Landau
LANDAU, Sidney I. *Dictionaries – The Art and Craft of Lexicography*. New York: Charles Scribner's Sons, 1984.

SO Soule's
SOULE, Richard. *Soule's Dictionary of English Synonyms – A dictionary of English Synonyms and Synonymous Expressions*. New York: Bantam, 1977. 1st ed. 1871.

SOD Shorter Oxford Dictionary
LITTLE, William; FOWLER, Henry Watson; COULSON, Jessie. *The Shorter Oxford English Dictionary*. 5ª ed. em CD-ROM. Oxford: 2002. Consultada também 3rd ed. rev. and ed. by Charles Talbot Onions; etymologies rev. by G. W. S. Friedrichsen. Oxford: Clarendon, 1977.

ST Tagnin
TAGNIN, Stella Ortweiler. *Expressões idiomáticas e convencionais*. São Paulo: Ática, 1989.

ST2 Tagnin
TAGNIN, Stella Ortweiler. *O jeito que a gente diz – Expressões convencionais e idiomáticas*. São Paulo: Disal, 2005.

STN EUA X GB
STEINBERG, Martha. *Inglês americano × Inglês britânico – Palavras diferentes para o mesmo sentido, sentidos diferentes para a mesma palavra*. São Paulo: Disal, 2003.

TCB Thornkike – Clarence Barnhart
THORNDIKE, Edward L.; BARNHART, Clarence L. *Thorndike–Barnhart Advanced Dictionary*. Glenview, Illinois (US): Scott Foresman, 1973.

TW Troublesome Words
BRYSON, Bill. *Dictionary of Troublesome Words*. Middlesex (England): Penguin, 1984.

UA Usage and Abusage
PARTRIDGE, Eric. *Usage and Abusage*. London: Harnish Hamilton, 1947.

UL Stephen Ullmann
ULLMANN, Stephen. *Semântica – uma introdução à ciência do significado*. Lisboa: 3. ed., s.d. Orig. 1964.

UL2 Stephen Ullmann 2
ULLMANN, Stephen. *Lenguaje y Estilo*. Madri, 1973. Trad. espanhola. 1a impressão, 1968.

UR Urdang
URDANG, Laurence. *The Basic Book of Synonyms and Antonyms*. New rev. ed. New York: Signet, 1985. 1st ed. 1978; reed. New American Library, 1997.

VD Vinay – Darbelnet
VINAY, J. P.; DARBELNET, J. *Stylistique Comparée du Français et de l'Anglais. Éd. revue et corrigée*. Paris: Marcel Didier, 1977. 1ª ed. 1958. Ed. americana: *Comparative Stylistics of French and English*. Trad. J. Sager. [EUA]: John Benjamins, 1995.

VJ Verbos jurídicos
HENRIQUES, Antônio; ANDRADE, Maria Margarida. *Dicionário de verbos jurídicos*. São Paulo: Atlas, 1996.

VL Valery Larbaud
LARBAUD, Valery. *Sob a invocação de São Jerônimo – Ensaios sobre a arte e técnicas de tradução*. São Paulo: Mandarim, 2001. Original: *Sous l'invocation de Saint Jérôme*. Paris, 1946.

VOLP Vocabulário ortográfico da língua portuguesa
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa*. 1999. 3ª ed. online em http://www.academia.org.br. 1ª ed. 1943.

WE Webster's [Collegiate]
MISH, Frederick C. (editor-in-chief) et al. *Merriam-Webster's Collegiate Edition*. 11th ed. Springfield, Massachusetts (US): Merriam-Webster, 2003, com CD-ROM. Tb. foi consultada a 10ª ed., de 1994.

WE2 Webster's 2nd
NEILSON, William Allan et al. *Webster's New International Dictionary*. 2nd ed. unabridged. Springfield, Masachusetts (US): G. & C. Merriam, 1961. Reimpressão da 2nd ed. de 1934.

WE3 Webster's 3rd
GOVE, Philip Babcock et al. *Webster's Third New International Dictionary, Unabridged*. London / Springfield, Massachusetts (US): G. Bell / Merriam, 1961. Ed. com CD-ROM, 2000.

WEN Webster's New World
GURALNIK, David Bernard (editor in chief) et al. *Webster's New World Dictionary of the American Language*. 2ª ed. New York: Simon & Schuster, 1986. 1st ed. 1953, reimpressa até 1984.

WF Wilfred Funk
FUNK, Wilfred. *Word Origins and their Romantic Origins*. New York: Wilfred Funk, 1950.

WI Raymond Williams
WILLIAMS, Raymond. *Keywords – A Vocabulary of Culture and Society*. 4th impression. Glasgow, 1977. 1st impr. 1976.

WM William Safire
SAFIRE, William. *Political Dictionary*. Enlarged ed. New York: Ballantine, 1980. 1st ed. 1968.

WMP Wolfgang Mieder, Proverbs
MIEDER, Wolfgang (org.) et al. *A Dictionary of American Proverbs*. New York/Oxford: Oxford University Press, 1996. 1st impr. 1992. Cf. RCL.

WR Wrenn
WRENN, C. L. *The English Language*. London: Methuen, 1949.

WS Webster's Synonyms
GOVE, Philip Babcock (org.). *Webster's Dictionary of Synonyms*. 2ª ed. Springfield, Massachusetts (US): G. & C. Merriam, 1973. 1st ed. 1951.

WY Wyld

WYLD, Henry Cecil. *The Universal Dictionary of the English Language*. London: Routledge & Kegan Paul, 1952. 1st ed. 1932; última ed. 1961.

ZA Zajicek

ZAJICEK, Jacques. *Notions Essentielles d'Anglais* (*Eléments de Stylistique*). Paris: Sirey, 1965.

3.1.2 Referências em meio eletrônico: *corpora* e *sites*

Os seguintes dicionários da língua inglesa são baseados em *corpus*. Cada editora ou grande grupo editorial (Oxford, Cambridge, Longman, Collins Cobuild, Macmillan) tem seu próprio *corpus* baseado na língua contemporânea. Todos eles, aqui referidos pela sigla da relação acima, informam, quando há diferença, se o vocábulo ou o sentido é *British* ou *[North] American.* CD4 e MAC têm critério fácil e prático de indicação de freqüência de uso.

NOD: 1998: *British Nacional Corpus*. Este destaca *English as it is really used in the late twentieth century*, porém, por ser de maior porte, seleciona também grande número de vocábulos não contemporâneos, mas em rubrica separada e claramente identificados com *archaic*, *old-fashioned* ou *dated*.

CI: 2002: *Cambridge Language Survey corpus*.

LC: 2003: *Longman Corpus Network/Longman Examples Bank*.

CD4: 2002: *Bank of English.*

MAC: 2002: *World English Corpus*.

Os dicionários brasileiros baseados em *corpus* são os dois de Francisco Borba:

FB1: 2002: Dicionário de usos do português do Brasil

FB2: 2004: Dicionário Unesp do português contemporâneo

Entre os corpora e sites, destacamos:

American National Corpus (ANC)
http://AmericanNationalCorpus.org

British National Corpus (BNC), do Centre for Corpus Research
http://www.natcorp.ox.ac.uk/corpora.html
http://sara.natcorp.ox.ac.uk/lookup.html

Collins Sampler of the Bank of English
http://www.collins.co.uk/Corpus/CorpusSearch.aspx

Corpus do português, de Mark Davies, da Brigham Young University, e Michael J. Ferreira, de Georgetown University: http://www.corpusdoportugues.org.

Corpuseye
http://corp.hum.sdu.dk/cqp.en.html

OneLook, site que oferece busca em vários dicionários da língua inglesa
http://www.onelook.com/

Sketch Engine (requer cadastro)
http://www.sketchengine.co.uk/sampler/

Web concordancer
http://www.edict.com.hk/concordance/

WordWeb, dicionário eletrônico para consulta pela internet ou em software
http://www.wordwebonline.com/

3.2 Corpus

3.2.1 Livros citados

Os exemplos em citações foram transcritos das obras a seguir, indicadas por uma sigla extraída do nome do autor ou da obra, seguida pelo sobrenome e nome do autor, mais título da obra e ano de publicação. Há comentários sobre a importância da exemplificação na Parte 1, seção 1.1. Pelos motivos lá expostos, algumas traduções são citadas com a referência incompleta e omissão do nome do tradutor ou da editora.

AC ACHEBE, Chinua. *Anthills of the Savannah*. New York, 1987.

ADA ADAMS, Henry. *The Education of Henry Adams*, 1907.

AGO AGOSTINHO, Santo. *Letters of Saint Augustine*. Trad. John Leinenweber. Liguori. Missouri, EUA: Triumph Books, 1992.

ALG ALGREN, Nelson. *The Man with the Golden Arm*, 1949.

ALL ALLEN, Woody. *Play it Again, Sam*. Peça teatral de 1969; filme de 1972.

AMB AMBLER, Eric. *Cause for Alarm*, 1938.

AMB2 ____. *A máscara de Dimítrios*. São Paulo: Civilização Brasileira/Abril Cultural, 1984. Original: *The Mask of Dimitrios*, 1939.

AMB3 ____. *Dirty Story*, 1967.
AMI AMIS, Martin. *Time's Arrow*, 1991.
AN ANDERSON, Sherwood. *Winesburg, Ohio*, 1919.
AND ANDRADE, Carlos Drummond de. Veja DR.
AP POWELL, Anthony. *A Buyer's Market*, 1951.
ARN ARNOLD, Matthew. *Requiescat* (poema), 1855.
ARN2 ____. *Literature and Dogma*, 1873.
ASB ASBURY, Herbert. *The Gangs of New York – An Informal History of the New York Underworld*. New York: 1989. 1ª ed. 1927.
ASH ASHBERY, John. *The Bungalows* (poema), 1967.
ASI MACHADO DE ASSIS, J. M. Machado de. Veja MCH.
AUS AUSTEN, Jane. *Sense and Sensibility*, 1811.
AUS2 ____. *Orgulho e preconceito*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940. Original: *Pride and Prejudice*, 1813.
AUS3 ____. *Northanger Abbey*, 1818.
AUT AUTRAN DOURADO, Waldomiro. *As imaginações pecaminosas*. Rio de Janeiro: Record, 1981.
AYC AYCKBOURN, Alan. *Chorus of Disapproval*, 1986.
BAC BACON, Leonard. Veja CAM2.
BAI BAILEY, H. C. *Mr. Fortune, please*, 1920.
BEC BECKETT, Samuel. *The Unnamable*. Translated from the French by the author. New York: Globe Press, 1958.
BEE BEECHING, Jack. *The Chinese Opium Wars*, 1975.
BELO BELLOC, Hillaire. *This and That* (de *Selected Essays*), 1948.
BEL BELLOW, Saul. *The Victim*, 1947.
BEL2 ____. *The Adventures of Augie March*, 1949.
BEL3 ____. *Humboldt's Gift*, 1973.
BEL4 ____. *Jerusalém ida e volta*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977. Original: *To Jerusalem and Back*, 1976.
BER BERKELEY, Anthony. *Roger Sheringham and the Vane Mystery*, 1927.
BERN BERNARDES, pe. Manuel. *Exercícios espirituais*, 1686.
BERN2 ____. *Nova floresta*, 1706-1728.
BERN3 ____. *Sermões e práticas*, 1711.
BIG BIGGERS, Earl Derr. *O ladrão de diamantes*, 1945. Original: *Charlie Chan Carries On*, 1944.
BIS BISHOP, Elizabeth. *Sleeping Standing Up*, 1946.
BLOO BLOOM, Allan. *Shakespeare on Love and Friendship*. Chicago, 1993.
BM MOORE, Brian. *A cor do sangue*. São Paulo: 1988. Original: *The Colour of Blood*, 1988.
BOM BLOOM, Harold. *The Western Canon*. New York: Riverhead Books, 1994.
BOM2 ____. *Presságios do milênio*. Rio de Janeiro: 1996. Original: *Omens of Millennium*, 1996.
BOW BOWEN, Elizabeth. *Friends and Relations*, 1931.
BP PASCAL, Blaise. *Pensées*, 1844.
BRE BRECHT, Bertold. *The Threepeny opera*. Trad. e adapt. americana de Mark Blikztein, 1954. Original de 1928.
BRN BERNBACH, Lisa. *The Official Preppy Handbook*, 1981.
BRO BROWNING, Elizabeth Barrett. *To George Sand, A Desire* (poema), 1844.
BRU BRUCKBERGER, K. S. *Eichmann caçador e caçado* (trad. br.), 1954.
BUC BUCHAN, John. *The Runagates Club*, 1923.
BUC2 ____. *The Thirty-nine Steps*, 1915.
BUK BUCKLEY Jr., W. F. *Up from Liberalism*, 1968.
BUN BUNSON, Matthew E. *Encyclopedia Sherlockiana*. New York: Macmillan, 1994.
BUR BURGESS, Anthony. *A literatura inglesa*. São Paulo: Ática, 1996. Original: *English Literature – A Survey for Students*, 1958; reed. 1974.
BUR1 ____. *Tremor of Intent*, 1966.
BUR2 ____. Flame Into Being, The life and work of D. H. Lawrence, 1985.
BUR3 ____. *Little Wilson and Big God,* 1986.
BUR4 ____. Prefácio ao livro *Casino Royale,* de Ian Fleming, na reed. de 1987 (a 1ª ed. do livro é de 1953). Porto Alegre: L&PM, 1999.
BUR5 ____. *Any Old Iron*, 1989. Em trad.: *Qualquer ferro velho*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
BUR5A ____. *One Man's Chorus*. New York: Carroll & Graf, 1998. 1st ed. 1991. Cole-

tânea de artigos que são citados pelas siglas de BUR6 a BUR20 e BUR22 a BUR25.

BUR6 ____. *Understanding the French*, 1981. Veja BUR5A.

BUR7 ____. *The Literature of the British from 1900 to 1982*, 1982. Veja BUR5A.

BUR8 ____. *Joyce as Centenarian*, 1982. Veja BUR5A.

BUR9 ____. *The Brigg*, 1983. Veja BUR5A.

BUR10 ____. *After this Our Exile,* 1985. Veja BUR5A.

BUR11 ____. *Orson Welles: The Artist as Bricoleur*, 1985. Veja BUR5A.

BUR12 ____. *Thoughts on Time*, 1985. Veja BUR5A.

BUR13 ____. *God Struck his Wind*, 1988. Veja BUR5A.

BUR14 ____. *What Makes Comedy Comic?* 1988. Veja BUR5A.

BUR15 ____. *Graham Greene: A Reminiscence*, 1991. Veja BUR5A.

BUR16 ____. *Thoughts on the Thatcher Decade*, 1989. Veja BUR5A.

BUR17 ____. *First Novel*, 1993. Veja BUR5A.

BUR18 ____. *England in Europe*, 1985. Veja BUR5A.

BUR19 ____. *The Royals*, 1986. Veja BUR5A.

BUR20 ____. *A Clockwork Orange Resucked*, 1986. Veja BUR5A.

BUR21 ____. *A Clockwork Orange*. UK: William Heinemann / W W Norton 1962.

BUR22 ____. *Winterreise*, 1984. Veja BUR5A.

BUR23 ____. *The British Temper*, 1985. Veja BUR5A.

BUR24 ____. *Shakespeare the Poet*, 1985. Veja BUR5A.

BUR25 ____. *God and God's voice*, 1986. Veja BUR5A.

BUT BUTLER, Samuel. *Erewhon*, 1872.

CAH CAHILL, Thomas. *A dádiva dos judeus*. Rio de Janeiro: 1999. Original: *The Gifts of the Jews*, 1998.

CAM CAMÕES, Luís de. *Os Lusíadas*, 1572.

CAM2 ____. *The Lusiads*. Trad. Leonard Bacon. New York, 1950.

CAM3 ____. *Sôbolos rios*, 1595.

CAN CANFIELD, J. et al. *Histórias para aquecer o coração*. Rio de Janeiro: 2001. Original: *Soup for the Unsinkable Soul*, 1998.

CAP CAPOTE, Truman. *The Grass Harp*, 1951.

CAR CARLYLE, Thomas. *Past and Present*, 1843.

CAS CASTRO, Ruy. O melhor do mau humor – Uma antologia de citações venenosas. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CAT CATHER, Willa. *Paul's Case*, 1920.

CAT2 ____. *Youth and the Bright Medusa*, 1920.

CBK BUKOWSKI, Charles. *Hollywood.* Trad. Porto Alegre: 2002. Original: 1989.

CHA CHANDLER, Raymond. *Trouble Is My Business*, 1934.

CHA2 ____. *Playback,* 1958.

CHA3 ____. *Finger Man*, 1934.

CHE CHESTERTON, G. K. On the American Country. *What I Saw in America*, 1930.

CHE2 ____. *The Crime of Daniel Gable*, 1922.

CHE3 ____. *St. Francis of Assisi*, 1923.

CHE4 ____. *The Everlasting Man*, 1925.

CHE5 ____. Prefácio a *Pickwick Papers*, de Charles Dickkens. 1930.

CHL CHAPLIN, Charlie. *Minha vida*. Rio de Janeiro: 1989. Original: *My Autobiography*, 1964.

CHP CHANDLER, Raymond; PARKER, Robert. *Amor e morte em Poodle Springs*. Porto Alegre: 1998. 1ª impressão 1991. Original: *Poodle Springs*, 1989.

CHR CHRISTIE, Agatha. *A mansão Hollow*. Rio de Janeiro: 1980. Original: *The Hollow*, 1946.

CHR2 ____. *By the Pricking of my Thumbs*, 1974.

CHR3 ____. *Poirot investiga*. 5ª ed. s.d. Original: *Poirot Investigates*.

CHU CHURCHILL, Winston. Discursos durante a Segunda Guerra Mundial, 1939-1945.

CHU2 ____. *Closing the Ring*, 5th vol. of The Second Word War, 1953.

CHY CHEYNEY, Peter. *You Can't Hit a Woman*, 1937.

CHY2 ____. *Uneasy Terms*, 1945.

CHY3 ____. You'd Be Surprised*;* A Double Double-Cross*. The Adventures of Julia*, 1954.

CIC CÍCERO (Marcus Tullius Cicero). *Os limites do bem e do mal*. Original: *De finibus bonorum et malorum*, 44 a. C.

CIC2 ____. *O orador*. Trad. br. Orig. *De oratore*, 55 a. C.

COL COLLINS, Wilkie. *The Woman in White*, 1860.

CON CONRAD, Joseph. *Almayer's Folly and other stories*, 1895.

CON2 ____. *The Nigger of the Narcissus*, 1897.

CON3 ____. *An Outpost of Progress*, 1898.

CON4 ____. *Lord Jim*, 1900.

CON5 ____. *Heart of Darkness*, 1902.

CON6 ____. *Nostromo*, 1904.

CON7 ____. *The Secret Agent*, 1907.

CON8 ____. *Il Conde*, 1907. Conto incluído no volume *A Set of Six*, 1908.

CON9 ____. *Under Western Eyes*, 1911.

CON10 ____. *The Secret Sharer*, 1912.

CON11 ____. ZABEL, Morton D. (org.). *The Portable Conrad*. Middlesex (England), revised edition, 1985. 1st ed. 1969.

COU COULTHARD, Malcolm. *Linguagem e sexo*. Trad. São Paulo: 1991.

COW COWARD, Noel. *Private Lives*, 1930.

COW2 ____. *Design for Living*, 1933.

CR CARROLL, Lewis (Charles Lutwidge Dodgson). *Alice in Wonderland*, 1865.

CR2 ____. *Alice no País das Maravilhas*. Trad. Porto Alegre: 1998.

CR3 ____. *Through the Looking Glass*, 1872.

CRA CRAWFORD, Bartholow; KERN, Alexander C.; NEEDLEMAN, Morriss H. *An Outline-History of American Literature*. New York, 1945.

CRE CREASEY, John. *Vivo ou morto*. Trad. São Paulo: 1966. Original: 1951.

CRR CRYSTAL, David. *A revolução da linguagem*. Trad. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Original: *The language revolution*. Cambridge: Polity Press, 2004.

DAL DALAI LAMA Tenzin Gyatzo. *Uma ética para o novo milênio*. São Paulo: 1999. Original: *Ethics for the New Millennium*, 1991.

DB BROWN, Dan. *O código Da Vinci*. Rio de Janeiro: Sextante, 2004. Original: *The Da Vinci Code*, 2003.

DEI DEIGHTON, Len. *An Expensive Place To Die*. Londres, 1978.

DEL DELILLE, Jacques. Prefácio à sua tradução das *Geórgicas*, de Virgílio (1769).

DEQ DE QUINCEY, Thomas. *On Knocking at the Gate in Macbeth*, 1823.

DEQ2 ____. *Confessions of an English Opium Eater*, 1821. Trad. br. de 2001.

DG DOUGLAS, William O. *Being an American*, 1948.

DIC DICKENS, Charles. *Pickwick Papers*, 1837. Trad. br.: *As Aventuras do sr. Pickwick*. São Paulo: 1971.

DIC2 ____. *A Christmas Carol*, 1843.

DIC3 ____. *David Copperfield*, 1850.

DIC4 ____. *Bleak House*, 1852.

DIC5 ____. *Our Mutual Friend*, 1865.

DIC6 ____. *The Mystery of Edwin Drood*, 1870.

DIC7 ____. *Contos*. Trad. São Paulo: 1993.

DIS DISRAELI, Benjamin. *Endymion*, 1880.

DL LAWRENCE, D. H. [David Herbert]. *Sea and Sardinia*, 1921.

DL1 ____. *Morality and the Novel*, 1926.

DL2 ____. *Lady Chatterley's Lover*, 1928. New York: Pocket Books, 1959.

DL3 ____. *The Mortail Coil*, 1917. Phœnix: the posthumous papers of D. H. Lawrence, 1936.

DL4 ____. *On Being a Man*, 1924. Phœnix: the posthumous papers of D. H. Lawrence, 1936.

DL5 ____. *Introduction to Memoirs of the Foreign Legion*, 1924. Phœnix: the posthumous papers of D. H. Lawrence, 1936.

DL6 ____. *Sex versus Loveliness*, 1929. Phœnix: the posthumous papers of D. H. Lawrence, 1936.

DL7 ____. *When I read Shakespeare*, 1929. Phœnix: the posthumous papers of D. H. Lawrence, 1936.

DL8 ____. *Do Women Change?* 1929.

DLO DeLILLO, Don. *Mao II*, 1991.

DLO2 ____. *White Noise*, 1984.

DOC DOCTOROW, E. L. *Loon Lake*, 1979.

DOS DOS PASSOS, John. *Manhattan Transfer*, 1925.

DOU DOUGLAS, Lloyd C. *O manto de Cristo*, 1944. Trad. br. Original: *The Robe*, 1942.

DR DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. *De e não notícias faz-se a crônica*. 3ª ed. Rio de Janeiro: 1978. 1ª ed. 1974.

DR2 ____. *A rosa do povo*, 1945.

DR3 ____. *As palavras que ninguém diz*. Seleção de crônicas por Luzia de Maria. 2ª ed. Rio de Janeiro: 1997.

DRA DOURADO, Waldomiro Autran. Veja AUT.

DUA DOM DUARTE. *Leal Conselheiro* [séc. 15]. Lisboa, 1942.

DUR DURRELL, Lawrence. *Livia*, 1978.

EBE BENTLEY, Eric C. *The Unknown Peer*, 1956.

EBE2 ____. *O último caso de Trent*. Trad. bras., s.d. Original: *Trent's Last Case*, 1912.

EÇ EÇA DE QUEIRÓS, José Maria de. *Contos, 1866/1875*.

EÇ2 ____. *O Egito*, c. 1869.

EÇ3 ____. *O primo Basílio*, 1878.

EÇ4 ____. Cartas de Inglaterra, 1879.

EÇ5 ____. A correspondência de Fradique Mendes, 1900.

ECK ECKERSLEY-SEAMAN. *Pattern of England*, 2 v., 1942.

EK ENKVIST, N. E.; SPENCER, J.; GREGORY, M. J. *Lingüística e estilo*. São Paulo: 1970. Original: *Linguistics and Style*, 1964.

EL ELIOT, George. *Scenes of Clerical Life*, 1857.

EL2 ____. *The Mill on the Floss*, 1860.

EL3 ____. *Middlemarch*, 1872.

ELI ELIOT, T. S. [Thomas Stearns Eliot]. Burnt Norton, 1936. *The Four Quartets*. Trad. br. de 1981.

ELI2 ____. *Choruses from the Rock*, 1934.

ELI3 ____. East Coker, 1942. *The Four Quartets*. Em geral citado como de 1940, de acordo com Ivan Junqueira, "apareceu pela primeira vez em *The New English Weekly*, número de 15 de novembro de l942" (Ivan Junqueira, na trad. de *T. S. Eliot – Poesia*, p. 299).

ELI4 ____. *Journey of the Magi*, 1927. Trad. br.: Ivan Junqueira, 1981.

ELI5 ____. Little Gidding, 1942. *The Four Quartets*.

ELI6 ____. The Love Song of J. Alfred Prufrock, 1917. *Collected Poems*, 1909-1962. Trad. *Poesia*. Rio de Janeiro: 1981.

ELI7 ____. *Selected Essays*, 1932.

ELI8 ____. *Sweeney Agonistes*, 1932. Trad. br.: 1981.

ELI9 ____. *Poesias de T. S. Eliot*. Trad. de Ivan Junqueira. Rio de Janeiro: 1981.

ELL ELLIN, Stanley. *The Key to Nicholas Street*, 1962.

ELM ELLMANN, Richard. *James Joyce,* 1959. Trad. bras. São Paulo: 1989.

ELM2 ____. *Oscar Wilde*. 2nd ed. New York: Alfred A Knopf, 1988.

EM EMERSON, Ralph Waldo. *Ensaios*. Trad. São Paulo: Imago, 1994. Original: *Essays*, *First Series*, 1841.

EPT EPSTEIN, Joseph. *Snobbery – The American Version*. New York, 2002.

EVS EVANS, G. R. *Agostinho sobre o mal*. São Paulo: 1995. Original: *Augustine on Evil*, 1991.

FAR FARIA, Octavio de. *O lodo das ruas*. Rio de Janeiro: 1942.

FAU FAULKNER, William. *Absalão, Absalão!* Rio de Janeiro: 1981. Original: *Absalom! Absalom!* 1936.

FAU2 ____. That Evening Sun. *Collected Stories,* 1931.

FI FIELDING, Henry. *The Grub Street Opera*, 1731.

FIE FIEVE, Ronald F. *Moodswing – The Third Revolution in Psychiatry*, 1975.

FIT FITZGERALD, F. Scott. *O grande Gatsby*. Rio de Janeiro, s.d. Original: *The Great Gatsby*, 1925.

FIT2 ____. *Tender is the Night*, 1934.

FIT3 ____. *Suave é a noite*. São Paulo: 1972. Original: *Tender is the Night*, 1934.

FLE FLEMING, Ian. *Cassino Royale*. Porto Alegre: L&PM, 1999. Trad. da reed. de 1987, com prefácio de Anthony Burgess. Original: *Casino Royale*, 1953.

FLE2 ____. *For Your Eyes Only*, 1960.

FLE3 ____. Os diamantes são eternos. Original: Diamonds Are Forever, 1956.

FON FONSECA, Rubem. *Feliz Ano Novo*. Rio de Janeiro: Artenova, 1975.

FON2 ____. *Bufo e Spallanzani.* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.

FON3 ____. *Vastas emoções e pensamentos imperfeitos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

FOR FORSTER, E. M. *Howard's End*, 1921.

FOR2 ____. *A Passage to India,* 1924.

FOR3 ____. *Abinger Harvest*, 1936.

FRA FRANKLIN, Benjamin. *Autobiography*, 1789.

FRD FREUD, Sigmund. *Interpretation of Dreams*. Transl. James Strachey, rev. Angela Richards. 1977.

FRI FRIEDRICH, Otto. *Going Crazy*. New York, 1976.

FRM FREEMAN, R. Austin. *Dr. Thorndyke's Cases*: *The Aluminium Dagger* e outros. 1909.
FRM2 ____. *O enigma do antiquário*. São Paulo: 1954. Original: *The Penrose Mystery*, 1909.
FRO FRIEIRO, Eduardo. *Os livros nossos amigos*. Belo Horizonte: Inconfidência, 1945. 1ª ed. 1941.
FRO2 ____. *Páginas de crítica*. Belo Horizonte: 1955.
FRR FRASER, George Macdonald. *Flash for Freedom*, 1971.
FRS FORSYTH, Frederic. *Sem perdão*. Rio de Janeiro, s.d. Original: *No comebacks*.
FU FURTADO, Celso. *História econômica do Brasil*. São Paulo: 1953.
FUT FUTRELLE, Jacques. The Problem of Cell 13. *The Thinking Machine*, 1907.
GA GARCÍA MARQUES, Gabriel. *Cem anos de solidão*. Rio de Janeiro: 1982. Original: *Cien años de soledad*.
GAR GARDNER, Erle Stanley. *The Case of the Careless Cupid*, 1968.
GLA GLASGOW, Ellen. *Barren Ground*, 1925.
GLA2 ____. *In This Our Time*, 1941. Trad. br.: *Nascida para o mal*. Rio de Janeiro: 1944.
GO GOLDING, William. *Free Fall*, 1959.
GOL GOLEMAN, Daniel. *Emotional Intelligence*, 1995.
GRE GREENE, Graham. *Brighton Rock*, 1938.
GRE2 ____. *The Power and the Glory*, 1940.
GRE3 ____. *Fim de caso*. Rio de Janeiro, s.d. Original: *The End of the affair*, 1951.
GRE4 ____. *O poder e a glória*. Porto Alegre: 1959. Original: *The Power and the Glory*, 1940.
GRE5 ____. *The Quiet American*, 1955.
GRE6 ____. *May We Borrow your Husband*? 1957.
GRE7 ____. *Um caso liquidado*. Rio de Janeiro: 1961. Original: *A Burnt-out Case*, 1960.
GRE8 ____. *O cônsul honorário*. Rio de Janeiro: 1973. Original: *The Honorary Consul*, 1973.
GRE9 ____. *O fator humano*. São Paulo, s.d. Original: *The Human Factor*, 1978.
GRE10 ____. Dr. Fischer de Genebra ou A festa da bomba. Rio de Janeiro: s.d. Original: *Dr. Fischer of Geneva or The Bomb Party*, 1980.
GRE11 ____. *The Captain and the Enemy*, 1989. 1ª ed. 1988.
GRE12 ____. *Yours Etc. – Letters to the Press 1945-1989*. Londres, 1989.
GRE13 ____. *Nosso homem em Havana*. Rio de Janeiro/São Paulo: 2003. 1ª impressão: s.d. Original de 1958.
GRH GRAHAM, R. *The Aluminium Industry and the Third World*. Londres, 1982.
GRI GRISHAM, John. *The Street Lawyer*. New York, 1998.
GRS GROSSMAN, David. Introdução a *Êxodo*, edição do livro bíblico. Rio de Janeiro: 1999.
GU GUIMARÃES ROSA, João. *Sagarana*, 1946.
GU2 ____. *Grande sertão: veredas*, 1956.
GU3 ____. *Noites do sertão*, 1956.
GU4 ____. *Primeiras estórias*, 1962.
GY GAY, Peter. A experiência burguesa – A educação dos sentidos. São Paulo: 1988. Original: *The Bourgeois Experience – The Education of the Senses*, 1984.
HAD HARDY, Thomas. *The Mayor of Casterbridge*, 1886.
HAD2 ____. *Tess of the d'Urbervilles*, 1891.
HAD3 ____. *Jude the Obscure*, 1895.
HAI HAILEY, Arthur. *O dinheiro*. Rio de Janeiro: 1975. Original: *Money*, 1975.
HAM HAMMETT, Dashiell. *The Maltese Falcon*, 1929.
HAR HARRIS, Frank. *Bernard Shaw*, 1931.
HAZ HAZLITT, William. *On Familiar Style*, 1819.
HEM HEMINGWAY, Ernest. *The Killers*, 1927.
HEM2 ____. *Death in the Afternoon*, 1932.
HEM3 ____. *The Short Happy Life of Francis Macomber*, 1938.
HG HUGHES, Robert. *Culture of Complaint*, 1993.
HIG HIGHSMITH, Patricia. *Ripley debaixo d'água*. Rio de Janeiro: s.d. Original: *Ripley Under Water*, 1991.
HIL HILTON, James. *Na noite do passado*. Porto Alegre: 1946. Original: *Random Harvest*, 1941.
HIS HARRIS, Leon. *The Fine Art of Political Wit*, 1965.
HL HELLER, Joseph. *Ardil-22* Rio de Janeiro: Record, s.d. Original: *Catch-22*, 1961.

HL2 ____. *God Knows*, 1984.

HLM HELLMAN, Lillian. *The Children's Hour*, 1934.

HOF HOFFMANN, L. C. *Ainda serás minha*. Rio de Janeiro: 1943. Original: *Somewhere I'll find you*.

HOG HOUGH, Graham. *Style and Stylistics*. London, 1969.

HOK HOPKINS, Gerard Manley. *Poemas*. Trad. e introd. de Aíla de Oliveira Gomes. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. Original: *The Windhover – To Christ Our Lord,* 1877.

HOS HOUSEHOLD, Geoffrey. *The Rogue Male*, 1939.

HP PINTER, Harold. *The Birthday Party*, 1958.

HR HARMON, William (org.). *The Top 500 Poems*. New York, 1992.

HRS HARRIS, Sydney J. *On the Contrary*, 1962.

HX HUXLEY, Aldous. *Antic Hay*, 1923.

HX2 ____. *Those Barren Leaves*, 1925.

HX3 ____. *Point Counter Point*, 1928. A trad. br. citada é de São Paulo: 1971.

HX4 ____. *Brave New World*, 1932.

HX5 ____. *Tragedy and the Whole Truth*. In: WILLIAMS, W. W. *A Book of English Essays*, 1951.

HX6 ____. *Collected Essays*, 1959.

HX7 ____. *Fogo fátuo*. São Paulo: 1968. Original: *Brief Candles*.

HX8 ____. *Moksha*. Rio de Janeiro: 1983. Original: *Moksha*, 1977. Coletânea com escritos de 1931 a 1963, sobre psicodélicos e a experiência visionária.

IME MC EWAN, Ian. *Reparação*. São Paulo: 2002. Original: *Atonement*, 2001.

JA JAMES, Henry. *The Private Life and Other Stories*. Edição revista, 1907-8. 1ª ed. 1893. Contém ainda os dois contos seguintes.

JA2 ____. *The Middle Years*, 1893. Publicado em JA.

JA3 ____. *Europe*, 1899. Publicado em JA.

JA4 ____. *The Ambassadors*, 1903.

JA5 ____. *Views and Reviews*, 1908.

JA6 ____. *Crapy Cornelia*, 1909.

JA7 ____. *The Portrait of a Lady*, 1917.

JA8 ____. *The Limitations of Dickens*, 1865.

JO JONSON, Ben. *Every Man in His Humor*, 1598. *Every Man out of His Humor*, 1599. Mencionado no verbete *humour*.

JOH JOHNSON, Dr. Samuel. *A Journey to the Western Isles of Scotland*, 1755.

JOH2 ____. *The Vanity of Human Wishes*, 1749.

JOY JOYCE, James. *Dubliners*, 1914.

JOY2 ____. *Ulisses*. Rio de Janeiro: 1975. Original: *Ulysses*, 1922.

KAM AMIS, Kingsley. *Lucky Jim*. London: 1953.

KK KENYON, John S.; KNOTT, Thomas A. *A Pronouncing Dictionary of American English*. Springfield, Massachusetts: G. & C. Merriam, 1949 (1ª ed., 1949).

KE KEATS, John. *Ode on a Grecian Urn*, 1820. Trad. br. de Oswaldino Marques: *Poemas famosos*, 1956. Trad. Ivo Barroso: *O torso e o gato*, 1991.

KEE KEEGAN, John. *The Second World War*, 1989.

KEM KEMBLE, Fanny. *Journal of a Residence on a Georgian Plantation in 1838-1839*, 1863.

KEP KEPPEL, G. *Allah in West*, 1997.

KI ISHIGURO, Kazuo. *The Remains of the Day*, 1989.

KIP KIPLING, Rudyard. *Mary Postgate*, 1915.

KLE KLEIN, Melanie. *O sentimento da solidão*. Trad. São Paulo: Imago, 1971.

KOS KOSINSKI, Jerzy. *Cockpit*, 1976.

KR KRUTCH, Joseph. *If You Don't Mind my Saying So*, 1964.

KT KATZ, Chaim Samuel. Psicanálise, religião e ética. In: MOA.

LA LAMB, Charles. *Essays of Elia*, 1821.

LAF FERLINGHETTI, Lawrence. *Love in the days of rage*. New York: 1988.

LAN LANCHESTER, John. *Gula*. Trad. São Paulo: 1996. Original: *The Debt to Pleasure*, 1996.

LEA LEARY, Timothy. *American Education as an Addictive Process and Its Cure*, 1963.

LEO LEONARD, Elmore. *Duelo Final*. Trad. São Paulo: 1986. Original: 1980.

LES LESSING, Doris. *The Golden Notebook*, 1962.

LES2 ____. *O sonho de Martha Quest*. Trad. Rio de Janeiro, s.d. Original: *Martha Quest*, 1964.

LES3 ____. *The Summer before the Dark*, 1973.

LES4 ____. *The Good Terrorist*, 1985.

LEV LEVINE, George R. *Introduction to A Tale of a Tub* [de J. Swift, 1704], 1995.

LEW LEWIS, Norman. *A máfia no poder*. Trad. Rio de Janeiro: 1976.

LH HARRIS, Leon. *The Fine Art of Political Wit*, 1964.

LIN LINCOLN, Abraham. *Second Inaugural Address*, 1865.

LO LOWELL, Robert. *Since 1939-1977*. Coletânea de poemas.

LR LOWRY, Malcolm. *Under the Volcano*. London: 1947.

LV LEVIN, Harry. *James Joyce – A Critical Introduction*, 1961. 1st ed. 1941.

LY LYALL, Gavin. *The Secret Servant*, 1980.

MAD MACDONALD, John D. *The Executioners*, 1958.

MAD2 ____. *Soft Touch*, 1958.

MAD3 ____. *Nightmare in Pink*, 1968.

MAD4 ____. *Dress her in Indigo*, 1969.

MAE MAILER, Norman. *The Naked and the Dead*, 1948.

MAE2 ____. *The Armies of the Night*, 1968.

MAM MALAMUD, Bernard. *Os inquilinos*. Rio de Janeiro: Artenova, 1974. Original: *The Tenants*, 1971.

MAN MANSFIELD, Katherine. *Bliss and Other Stories*, 1920.

MAS MARCUSE, Herbert. *Eros e a civilização*. Trad. de 1960. Original: *Eros and Civilization*, 1955.

McB McBAIN, Ed. An 87th Precinct Mystery. *Empty Hours*, 1962.

MCC MCCARTHY, Mary. *O grupo*. Trad. São Paulo: 1981. Original: *The Group*, 1954.

MCH MACHADO DE ASSIS, J. M. *O alienista*, 1881.

MCH2 ____. *The Psychiatrist and Other Stories*. Trad. am. de William L. Grossman. Los Angeles/Berkeley, 1963. Original: *O alienista*, de 1881, e contos de outros volumes.

MCH3 ____. *Esaú e Jacó*, 1904. Tradução americana: *Esau and Jacob*, de Helen Caldwell. Los Angeles / Berkeley: 1965.

MCH4 ____. *Philosopher or Dog*? Transl. by Clotilde Wilson. New York: 1954. Original: *Quincas Borba*, 1891.

MCH5 ____. *The Devil's Church and Other Stories*. Transl. by Jack Schmitt and Lorie Ishimatsu. Austin (Texas): 1965. Original: *Várias histórias*, 1896.

MCH6 ____. *Crônicas*, 1959 a 1900.

MK MACKENZIE, Compton. *The Three Couriers*, 1922.

MKI, MACKIE, Philip. *The Organization*, 1974.

MRC MARICÁ, Marquês de. *Máximas, pensamentos e reflexões*, 1850.

MAU MAUGHAM, William Somerset. *Ashenden*. Trad. Rio de Janeiro, s.d. Original: 1928.

MAU2 ____. "Chuva" e outros contos de "Histórias dos Mares do Sul". Trad. Porto Alegre: 1952. Original: *Rain*, de *The Trembling of a Leaf*, 1921.

MAU3 ____. *O fio da navalha*. Trad. Porto Alegre: 1945. Original: *The Razor's Edge*, 1944.

MAY MAYLE, Peter. *Toujours Provence*. Reprint. New York/London: Vintage, 1992. 1st ed. 1991.

MCI MCINNES, Helen. *The Salzburg Connection*, 1968.

MCY MACAULAY, Thomas B. *Essays [Edinburgh Review]*, 1843.

MD MEAD, Margaret. *Culture and Commitment*, 1970.

MEN MENCKEN, H. L. *Prejudices, 4th Series*, 1925.

MER MEREDITH, George. *The Egoist*, 1879.

MEY MEYER, Nicholas. *The Seven-per-cent Solution*, 1974.

MG MEGALE, Heitor. *A Demanda do Santo Graal* (manuscrito do século XIII). "Texto sob os cuidados de H. M.", "modernizado com base em cópia do século XV". São Paulo: 1988.

MID MIDDLETON, T. C. [1580-1627]. *Anything for a quiet life*.

MIL MILLER, Webb. *E eu não encontrei a paz*. Trad. br. Vecchi, 1943.

MIN MILNE, A. A. *It's Too Late Now*, 1939.

MIT MILTON, John. *Lycidas*, 1638.

MIT2 ____. *Paradise Lost*, 1667.

MIT3 ____. *Samson Agonistes*, 1671.

MLN NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.

MOA MOURA, João Carlos (org.). *Hélio Pellegrino A-Deus*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1988.

MOE MONROE, Walter L. (org.). *Encyclopedia of Educational Research*. Chicago: 1941.

MOO MOORE, Charles (org.). *Filosofia – Oriente e Ocidente*. Trad. São Paulo: 1978. Original: *Philosophy – East and West*, 1970. 1st ed. 1944.

MOR MORRIS, Desmond. *Intimate Behaviour*. London: Jonathan Cape, 1971.

MOR2 ____. *A fauna humana*. 2a ed. Rio de Janeiro: Record, 1976. Original: *The Human Zoo*, 1969.

MOS MORRISON, Arthur. *The Lenton Croft Robberies*, 1894.

MOU MOURA, Gerson. Tio Sam chega ao Brasil – A penetração cultural americana. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MRQ MERQUIOR, José Guilherme. *Formalismo e tradição moderna*. São Paulo: Edusp, 1974.

MU MURDOCH, Iris. *O unicórnio*. Trad. Rio de Janeiro: 1975. Original: *The Unicorn*, 1963.

MU2 ____. *O mar, o mar*. Trad. Rio de Janeiro: 1984. Original: *The Sea, the Sea*, 1978.

MV MELVILLE, Herman. *Moby Dick, or The White Whale*, 1851.

MY MAY, Rollo. *Psicologia e dilema humano*. Trad. Rio de Janeiro: 1973. Original: *Psychology and the Human Dilemma*, 1967.

NA NABOKOV, Vladimir. *Mashenka*. Trad. São Paulo: 1995. Original: *Mary*, 1926.

NA2 ____. *Triângulo sensual*. Trad. Hemus/Boa Leitura, s.d. Original: *Laughter in the Dark*, 1932.

NA3 ____. *On a Book Entitled Lolita*, 1956.

NA4 ____. *Pale Fire*, 1962.

NA5 ____. *Look at the Harlequins*, 1974.

NA6 ____. *Ada*, 1969.

NAI NAIPAUL, V. S. *Guerrillas*. New York: Vintage Books, 1980. 1st ed. 1975.

NAV NAVA, Pedro. *Chão de ferro* (*Memórias 3*). Rio de Janeiro: 1976.

NAV2 ____. *Beira-mar* (*Memórias 4*). Rio de Janeiro: 1978.

NAV3 ____. *O círio perfeito* (*Memórias 6*). Rio de Janeiro: 1983.

NH HORNBY, Nick. *Como ser legal*. Trad. br.: 2002. Original: *How to be good*, 2000.

NI NICOLSON, Nigel. *Portrait of a Marriage*, 1974.

OA *Oxford Bible The New Oxford Annotated Bible with the Apocrypha – An Ecumenical Study Bible*. New York: Oxford University Press, 1977. 1st ed. 1962.

O'N O'NEILL, Eugene. *Strange Interlude*, 1928.

O'N2 ____. *Mourning Becomes Electra*, 1931.

O'N3 ____. Long Day's Jurney into Night, 1931.

O'R O'ROURKE, P. J. *Modern Manners*, 1984.

O'R2 ____. *Parliament of Whores*, 1991.

ORW ORWELL, George. *Down and Out in Paris and London*, 1922.

ORW2 ____. *The Prevention of Literature*, 1946.

ORW3 ____. *Ninety Eighty-Four,* 1949.

OS OSBORNE, Harold. *The Art of Appreciation*, 1970.

PA PARKER, Dorothy. *Here Lies*, 1930.

PA2 ____. *Big Blonde*, 1930.

PAT PATTON, General George S. *War as I Knew It*, 1974.

PDJ JAMES, P. D. *Sangue Inocente*. Rio de Janeiro: 1980. Original: 1980.

PE PEREIRA, Lúcia Miguel. *Machado de Assis – estudo crítico e biográfico*. 4ª ed. 1949. 1ª ed. 1936.

PF FIGUEIREDO, padre Antônio Pereira de. *Bíblia Sagrada traduzida em português segundo a Vulgata Latina*. Lisboa: Depósito das Escrituras Sagradas, 1921. 1ª ed.: Novo Testamento, 1778-81; Antigo Testamento, 1782-1790.

PO POE, Edgar Allan. *The Narrative of A. Gordon Pym*, 1838.

PO2 ____. *The Assignation*, 1845.

POP POPE, Alexander. *An Essay on Criticism*, 1711.

POP2 ____. *Satire* IV, 68. In *Satires of Dr. John Donne*, versified, 1733.

POP3 ____. *The Dunciad*, 1743.

POU POUND, Ezra. *The Spirit of Romance*. London: Peter Owen, 1952. 1st ed. 1910.

POU2 ____. *Portrait d'Une Femme*, 1912.

POU3 ____. *Homage to Sextus Propertius*, 1917. Trad. Mário Faustino. São Paulo: 1993.

POU4 ____. *ABC da literatura*. São Paulo: Cultrix, 1970. Original: *ABC of Reading*, 1934.

POU5 ____. *Poesia*. Trad. Augusto de Campos, Haroldo de Campos, Décio Pignatari, J. L. Grünewald e Mário Faustino. 3ª ed. São Paulo / Brasília: Hucitec / UnB, 1993.

PRO PROUST, Marcel. *Le Côté de Guermantes*. Paris: Gallimard, 1954. 1ª ed. 1921.

PYE PYE, Lucian W. *Mao-Tse-Tung, The Man in the Leader*, 1976.

PYM PYM, Barbara. *Excellent Women*, 1952.

QUE QUEIRÓS, José Maria de Eça de. Veja EÇ e seguintes.

RE READ, Herbert. *The Philosophy of Modern Art*, 1952.

RE2 ____. *English Prose Style. New revised edition*, 1928.

RE3 ____. *The Meaning of Art*, 1955.

RED RENDELL, Ruth. *Some Lie and Some Die,* 1974.

RED2 ____. *Unidos para sempre*. Trad. Porto Alegre: 2001. 1ª impr. 1988. Original: *Shake Hands Forever*, 1975.

REN RENAULT, Abgar. *Reflexões efêmeras*. Belo Horizonte: 1994.

RI RIBEIRO, Bernardim. *Menina e moça*, 1557.

RIB RIBEIRO, João Ubaldo. *O sorriso do lagarto*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

RK RUSKIN, John. *Sesame and Lilies*, 1865.

RK2 ____. *The Crown of Wild Olive*, 1873.

ROB ROBINS, R. H. *Língüística geral*. Trad. Porto Alegre: 1977. Original: *General Linguistics An Introductory Survey*, 1971/1964.

RON RONAI, Paulo. Introdução a "Mar de histórias". *A tradução da grande obra literária*. São Paulo: Álamo, 1982.

ROS ROSEN, Richard D. *Psychobabble: Fast Talk and Quick Cure in the Era of Feeling*, 1976.

ROA1 ROSA, Guimarães. Veja Guimarães Rosa, em GU e seguintes.

ROT ROTH, Philip. *The Ghost Writer*, 1979.

ROW ROWLING, J. K. Harry Potter e a pedra filosofal. Trad. Rio de Janeiro: 2000. Original: *Harry Potter and the Philosopher's Stone*, 1997.

RP PITA, Sebastião da Rocha. *História da América Portuguesa*: 1730.

RS ROSENBERG, David (trad.). *The Book of J*. Translated from the Hebrew. New York: Grove Weidenfeld, 1990. Comentários de Harold Bloom, que figura como editor na edição de 1991.

RUS RUSSELL, Bertrand. *Authority and the Individual*, 1949. Trad. br.: *A autoridade e o indivíduo*. São Paulo: 1956.

SAB SABINO, Fernando. *Lugares-comuns* – Esboço de um dicionário brasileiro de lugares-comuns e idéias convencionais, 1952.

SAI SAINTSBURY, George. *Elizabethan Literature*, 1887.

SAL SALINGER, J. D. *The Catcher In The Rye*. Boston: Little Brown, 1945.

SN SANDLER, Joseph et al. *O que é a psicanálise*. Trad. São Paulo: Imago, 1972.

SAR SAROYAN, William. *A comédia humana* [*The Human Comedy,* 1942]. Epasa, 1944.

SAY SAYERS, Dorothy L. *The Five Red Herrings*, 1995. 1st ed. 1931. Título nos EUA: *Suspicious Characters*.

SAY2 ____. *Busman's Honeymoon*, 1937.

SAY3 ____. *Striding Folly*, 1972.

SCH SCHLAUCH, Margaret. *The English Language in Modern Times (since 1400)*. Varsóvia/Londres: Polish Scientific Publications/Oxford University Press, 1959.

SCO SCOTT, Walter. *The Lay of the Last Minstrel*, 1805.

SCO2 ____. *Marmion*, *A Tale of Flodden Field*, 1808.

SEL SELTMAN, Charles. *Women in Antiquity*, 1956.

SEM SEMLER, Ricardo. *Virando a própria mesa*. São Paulo: Best Seller, 1988.

SH SHAKESPEARE, William. *Othello*, 1603/4.

SH2 ____. *Macbeth,* 1606. Traduções br. de: Manuel Bandeira, s. d.; F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes, 1989.

SH3 ____. *The Tempest*, 1610/11.

SH4 ____. *A tempestade*. Traduções de: Geraldo Carneiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1991; F. Cunha Medeiros e Oscar Mendes, 1989. 1ª ed. 1969.

SH5 ____. *Hamlet,* 1599/1600. Traduções de: P. E. Silva Ramos, 1955; Ivo Barroso, 1991.

SH6 ____. *Love's Labour Lost*, 1598.

SH7 ____. *The Merry Wives of Windsor*, 1602.

SH8 ____. *Much ado About Nothing*, 1598.

SH9 ____. *Antony and Cleopatra*, 1606.

SH10. ____. *Henry IV*, 1596.

SH11 ____. *King Lear*, 1603/6.

SH12 ____. *The Merchant of Venice*, 1596/98.

SH13 ____. *Troilus and Cressida*.

SHA SHAW, George Bernard [1856-1950]. *O teatro das idéias – Prosa crítica*. Trad. São Paulo: 1996. Artigos e ensaios de fins do séc. 19 a princípios do séc. 20.

SHA2 ____. *Man and Superman*, 1903.

SHA3 ____. *The Doctor's Dilemma*, 1911.

SHI SHIBER, Etta. *Paris subterrâneo*. Trad. Rio de Janeiro: 1944. Original: *Paris Underground*.

SHO CONAN DOYLE, Arthur. *A Study in Scarlet*, 1887.

SHO2 ____. *The Sign of Four*, 1890 – e diversas histórias de Sherlock Holmes.

SHO3 ____. *The Adventures of Sherlock Holmes*, 1892.

SHO4 ____. *The Memoirs of Sherlock Holmes*, 1894.

SHO5 ____. *The Return of Sherlock Holmes*, 1904.

SHO6 ____. *His Last Bow*, 1917.

SHO7 ____. *The Case Book of Sherlock Holmes*, 1927.

SHR SHERIDAN, Richard. *The School for Scandal*, 1777.

SIN SINCLAIR, Upton. *O fim do mundo*. Trad.: 1946. Original: *World's End*, 1940.

SIR SHIRER, W. *The Rise and Fall of the Third Reich*, 1960.

SIG SINGER, Isaac Bashevis. *Breve sexta-feira*. Trad. Rio de Janeiro: 1977. Original: *Short Friday*.

SIG2 ____. *The Collected Stories*. Trad. do iídiche por J. Singer e R. Klein. [EUA]: Noonday, 1983.

SIS SISSON, C. H. *The London Zoo*, 1961.

STE STEINBECK, John. *The Pearl*, 1943.

STE2 ____. *The Winter of Our Discontent*, 1961.

STR STERNE, Lawrence. *A Sentimental Journey*, 1768.

STU2 ____. *The Second Confession*, 1949.

STU3 ____. *Murder Is No Joke. And Four to go*. New York: The Viking, 1958.

STV STEVENSON, Robert Louis. *Virginibus Puerisque*, 1881.

STW STEWART, George. *Tempestade*. Trad. [Brasil]: Pan-Americana, 1943. Original: *Storm*.

STY STYRON, William. *Sophie's Choice*, 1976.

SW SWIFT, Jonathan. *A Tale of a Tub*, 1704.

SW2 ____. *A Critical Essay upon the Faculties of the Mind*, 1707.

SW3 ____. *A Modest Proposal* (1729) *and Other Satires, with an Introduction by George R. Levine*. New York: 1995.

TA TARKINGTON, Booth. *Penrod*, 1914.

TE TENNYSON, Alfred Lord. *Idylls of the King*, 1869.

TF TOFFLER, Alvin. *O choque do futuro*. Trad. Rio de Janeiro: 1973.

TH THEROUX, Paul. *The London Embassy*, 1982.

THO THOMAS, Dylan. *Quite Early One Morning*, 1945.

THP THORPE, Clarence D. (org.). *Preparation for College English*, 1945.

THR THOREAU, Henry David. *Walden*. Trad.: 1985. Original: 1854.

TM MERTON, Thomas. *The Seven Storey Mountain*, 1948.

TM2 ____. *No Man Is An Island*, 1955.

TM3 ____. *Thoughts in Solitude*, 1956.

TM4 ____. *Run to the Mountain – The Journals of Thomas Merton*, v. 1: 1939-1941, 1995.

TO TOPLIN, Robert Brent. *The Abolition of Slavery in Brazil*, 1972.

TOY TOYNBEE, Arnold J. et al. *O preço do futuro*. Trad. São Paulo: 1974. Original: *Can We Survive our Future*? 1971.

TR TREVOR, William. *Silence in the Garden*, 1988.

TV TAVARES, Bráulio. *O que é ficção científica*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TWA TWAIN, Mark. *Mrs. Mcwilliams and the Lightning*, 1900.

UP UPDIKE, John. *Rabbit is Rich*, 1981.

UP2 ____. *Hugging the Shore: Essays and Criticism*, 1983.

UP3 ____. Introdução à ed. comemorativa da obra *The power and the Glory* (veja GRE4), 1990.

V VAN DINE, S. S. *The Canary Murder Case,* 1927.

V2 ____. *The Bishop Murder Case*, 1928.

VB VEBLEN, Thorstein. *The Theory of the Leisure Class*, 1899.

VE VERÍSSIMO, Luiz Fernando. *O gigolô das palavras*. Porto Alegre: L&PM, 1985.

VE2 ____. *A mãe do Freud*. Porto Alegre: L&PM, 1985.

VI VIDAL, Gore. *Criação*. Trad. Rio de Janeiro: 1984. Original: *Creation*, 1981.

VN NAIPAUL, V. S. *Uma casa para o sr. Biswas*. Trad. São Paulo: 2001. Original: *A house to mr. Biswas*, 1961.

VO VONNEGUT Jr., Kurt. *Welcome to the Monkey House*, 1973. 1st ed. 1950.

VO2 ____. *A felicidade de Rosewater*. Rio de Janeiro: s.d. Original: *God Bless you, Mr. Rosewater*, 1955.

VO3 ____. *O mundo louco*. Trad. Rio de Janeiro: Artenova, 1973. Original: *Cat's Cradle*, 1963.

VO4 ____. *New Dictionary*, 1967. *Welcome to the Monkey House*.

VO5 ____. *Breakfast of Champions*, 1973.

VR VIEIRA, pe. Antônio. *Sermões,* séc. 17.

VR2 ____. Sermão do Espírito Santo, 1657.

VR3 ____. Sermão da terceira quarta-feira da Quaresma, 1669.

VR4. ____. Sermão de Santo Inácio, 1669.

VR5 ____. Sermão da Quarta-Feira de Cinzas, 1672.

VW WOOLF, Virginia. *Mrs. Dalloway*, 1925. Trad. br.: 1972.

VW2 ____. *The Common Reader*, 1925.

VW3 ____. *To the Lighthouse*, 1927.

VW4 ____. *Orlando,* 1928. Trad. bras.: 1972.

VW5 ____. *The Waves,* 1931.

VW6 ____. *The Captain's Death Bed,* 1950.

VW7 ____. Os diários de Virginia Woolf. Trad. bras.: 1989. *The Diary of Virginia Woolf, 1977-1984*.

W WALKER, John. A. *Art Since Pop*. London: 1975.

WA WALLACE, Edgar. *The Murder Book of J. G. Reeder*, 1925.

WAU WAUGH, Evelyn. *Scoop*, 1938.

WAU2 ____. *Diaries 1960-1965*.

WCO COWPER, William. *The Timepiece* (poema), 1785.

WD WILDE, Oscar. *Impressions of America*, 1882-3.

WD2 ____. *Lady Windermere's Fan*, 1892.

WD3 ____. *A Woman of No Importance*, 1893.

WD4 ____. *The Importance of Being Earnest*, 1895.

WD5 ____. *An Ideal Husband*, 1895.

WDR WILDER, Thornton. *The Bridge of San Luis Rey*, 1927.

WDR2 ____. *The Cabala*. New York: Bard/Avon, 1926.

WEL WELLS, H. G. *Leaves in the Wind*, 1920.

WEL2 ____. *The Magic Shop,* 1928.

WEL3 ____. *Mr. Bristling Sees it Through*, 1916.

WH WHITAKER, Leslie; AUSTIN, Elizabeth. *The Good Girl's Guide to Negotiatoin: How To Get What You Want at the Bargaining Table*. [EUA]: Little, Brown and Co., 2001.

WIG WILSON, Graham (org.). *A Linguistics Reader*, 1968.

WIL WILLIAMS, Tennessee. *A Street Car Named Desire*, 1947.

WIL2 ____. *The Fan Club*, 1975.

WIM WILLIAMS, T. G. *English Literature*, 1951.

WIO WILSON, Edmund. *Axel's Castle*, 1931.

WIO2 ____. The Shores of Light, 1952.

WIS WILLIS, Ted. *Death May Surprise Us*, 1974.

WL WALLACE, Irving. *Os sete minutos*. Trad. Rio de Janeiro: 1969. Original: *The Seven Minutes*, 1961.

WLE WOLFE, Tom. *O teste do ácido do refresco elétrico*. Trad. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. Original: *The electric kool-aid acid test*, 1968.

STU STOUT, Rex. *And Be a Villain*, 1948.

WO WORDSWORTH, William. *Prenúncios de imortalidade*. Trad. br.: 1988. Original: *Intimations of Immortality*, 1807.

WO2 ____. *Poesia selecionada*. Trad. de Paulo Vizioli, ed. bilíngüe. São Paulo: Mandacaru, 1988.

WOO WOOLRICH, Cornell. *After-Dinner Story*, 1936.

WRD WORDSWORTH, William. *My Heart Leaps up*, 1807. Trad.: 1987.

WRD2 ____. *I wondered lonely as a cloud*, 1815. Trad.: 1988.

WRT WORTIS, Joseph. *Fragments of an Analysis with Freud*, 1954.

WT WEST, Morris. *The Devil's Advocate*. London: 1959.

WT2 ____. *Arlequim*. Trad. 3ª ed. Rio de Janeiro: 1975. Original: *Harlequin*, 1956.

WYN WYNNE, Anthony. *The Cyprian Bees*, 1924.

WW WELLEK, R. e WARREN, A. *Theory of Literature*, 1942. 3rd ed. New York: Harcourt, Brace and Company, 1949. 1st ed. 1942.

YA YATES, Richard. *Disturbing the Peace*, 1995.
YE YEATS, William Butler. *September*, 1913. Trad.: 1995, ed. bilíngüe.
YE2 ____. *Easter*, 1916. Trad.: 1995, ed. bilíngüe.
YE3 ____. *The Second Coming*, 1920. Trad.: 1995, ed. bilíngüe.
YE4 ____. *Swift's Epitaph*, 1931. Trad.: 1995, ed. bilíngüe.

3.2.2 Textos de jornais, revistas e outras publicações periódicas

As 62 publicações periódicas incluem jornais diários e suplementos semanais, revistas literárias, de idéias, de Política e Economia, de variedades, femininas etc., de que são citados editoriais, reportagens, notícias e artigos, assinados ou não.

Em inglês

ATL The Atlantic Monthly, New York
ANT *Anteus*, London
BOL *Booklist*, New York
CHT *Church Times*, New York
CHN *Change*, New York
CMG Center Magazine, New York
COM *Commentary*, New York
CT *Chicago Tribune*, Chicago
DT *Daily Telegraph*, London
EC *The Economist*, London
ESQ *Esquire*, New York
FT *The Financial Times*, London
FWI Food and Wine, New York
TG *The Guardian*, Manchester; até 1961, *The Manchester Guardian*
GW *The Guardian Weekly*, Manchester
HM *Harper's Magazine*
HB *Harper's Bazaar*, New York
IHT *The International Herald Tribune*
IW *Information World*
LBJ *Library Journal*, London
LHJ *Ladies' Home Journal*, New York
MCL *McCall's*, New York
MSM *Ms magazine*, New York
NR *National Review*, New York
NRP *New Republic*, New York
NSC *The New Scientist*, New York
NW *Newsweek*, New York
NWW *New Society*, New York
NY *The New Yorker*
NYH *New York Herald Tribune Book Review*
NYP *New York Post*
NYT *The New York Times*
NYTBR *The New York Times Book Review*
NYTM *The New York Times Magazine*
OB *The Observer*, Londres
PB *Playboy*, New York – Chicago
PHI *Philadelphia Enquirer*, Philadelphia
RD *The Reader's Digest*, New York
REP *The Reporter*
SIL *Sports Illustrated*, New York
SP *The Spectator*, London
SR Saturday Review, New York
STM *The Sunday Times Magazine*, London
SEW Seattle Weekly, Seattle
TAC Town and Country, New York
TI *Time Magazine*, New York
TT *The Times*, London
TTLS *The Times Literary Supplement*, Londres
US *US*, New York
WRI *The Writer*
WP *Washington Post*
WSJ *The Wall Street Journal*, New York
YR *Yale Review*

Em português

CPV *Correio do Povo*, Porto Alegre
FSP Folha de S. Paulo
GM Gazeta Mercantil, São Paulo
IE *IstoÉ*, São Paulo
IES *IstoÉ/Senhor*, São Paulo
IM *Imprensa*, Rio de Janeiro
JB *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro
MA *Manchete*, Rio de Janeiro
OESP O Estado de S. Paulo
OG *O Globo,* Rio de Janeiro
SR *Senhor*, São Paulo
VA *Veja*, São Paulo
ZH *Zero Hora*, Porto Alegre

PARTE 4

Apêndice: Quadros e listas

Neste apêndice encontram-se alguns quadros e relações para consulta rápida de pontos ou temas tratados nos verbetes.

- Talheres: *cutlery* (GB) e *silverware* (EUA)
- Medidas
- Serviço de mesa, cozinha e culinária
- Cognatos e vinho
- Cognatos que apresentam diferença de sentido entre o inglês britânico e o inglês americano
- O sufixo *-ist*
- O prefixo *un-*
- Cognatos em colocações e binômios
- Cognatos em *phrasal verbs*
- Referências cruzadas

Talheres: cutlery (GB) e silverware (EUA)

Os talheres diferem, em formato e composição, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, com relação ao costume brasileiro. Eis as principais diferenças:

TABLESPOON É a colher de servir, esp. GB.

SOUPSPOON Apesar do nome (literalmente "colher de sopa"), é redonda, e não oval como a nossa, equivalendo, assim, à colher que usamos apenas para consomê. Na GB, é menor que a *dessertspoon* (cp. seguinte)

DESSERTSPOON, tb. **DESSERT SPOON** É uma colher de sobremesa, que pode variar de tamanho: na GB é intermediária entre a *tablespoon* e a *soupspoon*; nos EUA, geralmente se iguala a esta, não se usando, em geral, tamanho intermediário entre a de sopa e a de chá.

TEASPOON É uma colher de chá, mas nos EUA não se distingue da colher de café; lá desconhecem a nossa colher de cafezinho.

KNIFE É geralmente menor que a nossa principal, ou "faca de mesa". Não se usa faca de sobremesa, havendo, na GB, uma faca menor para frutas, a *fruit knife*.

FISH FORK AND KNIFE Ainda são usados com certa freqüência na GB; geralmente não se usam e não se encontram nos EUA.

SALAD SERVERS É a pinça que se usa como talher de servir salada.

Medidas

As quantidades indicadas em receitas caseiras americanas e britânicas utilizam o sistema anglo-americano de medidas, enquanto o corrente no Brasil é o sistema métrico internacional (SI). Algumas medidas não têm equivalência aritmética rigorosa, por não haver coincidência redonda entre unidades de onça fluida e de miligramas.

As possibilidades mais comuns de tradução de *six pounds* são: a) traduzir a palavra e manter unidade de medida: "seis libras"; b) traduzir a palavra e indicar a quantidade equivalente no sistema métrico internacional, corrente no Brasil: "seis libras (ou 2,720kg)"; c) dar a medida equivalente, com a precisão adequada ao texto: "2,720 quilos" ou "quase três quilos". Indicamos as equivalências no quadro.

Veja também os verbetes próprios: *cup*, *pint*, *quart* etc.

Equivalências para CUP			
Cup é medida de cozinha nos EUA; significa “xícara” ou “chávena”, além de “taça” (palavra que traduz tb. *glass*, conforme o caso) e “copa” (usual no Br. apenas como “troféu”). De modo geral, não se conhece a nossa distinção entre a “xícara” maior (ou chávena, pouco usual) e a “xicrinha”, para cafezinho.			
1 cup	16 tbsp	8 fl oz	aprox. 240 ml
½ cup	8 tbsp	4 fl oz	aprox. 120 ml
¼ cup (1/4 xícara)	4 tbsp	2 fl oz	aprox. 55 ml
¾ cup	12 tbsp	6 fl oz	aprox. 180 ml

Comparação de quantidades indicadas em receitas caseiras		
Measure	*Short* e múltiplos	Equivalência métrica e notas
1 fluid ounce	1 oz	29,5 ml aprox. Nos EUA, a onça fluida tem capacidade de 1,80 polegadas cúbicas; na GB, reduz-se para 1,73 polegadas cúbicas. A onça para sólidos ou peso equivale a 28,35 gramas.
1 cup	16 tbsp, ou 8 fl oz	aprox. 240 ml
1 pint	4 cups, ou 20 oz	aprox. 600 ml (GB) ou 16 oz; aprox. 500 ml (EUA)
1 quart	2 pints	aprox. 1,14 l (GB) ou 0,94 l (EUA); 8 cups
1 tablespoon	1 tbsp, ou 3 teaspoons	15 ml (5/8 de uma fl. oz na GB, um pouco maior que a amer.)
2 tbsp	2 tbsp, ou 1 fl. oz	aprox. 28 ml
1 teaspoon	1 tsp	5 ml
½ tsp		2,5 ml
¼ tsp		1 ml
1 dessertspoon (GB) = 2 tsp		10 ml

Equivalência de medidas para ingredientes			
1 egg (ovo)	3 tbsp	2 oz	aprox. 50 ml
1 egg yolk (gema)	1 tbsp	1 oz	15 ml
1 egg white (clara)	2 tbsp	1 oz	aprox. 25 ml
8 to 10 egg whites (claras)	1 cup	8 fl oz	aprox. 240 ml
1 cup granulated sugar (açúcar cristal)	1 cup	8 oz	aprox. 220 g ou aprox. 240 ml
2 cups granulated sugar	1 lb		aprox. 450 g ou aprox. 480 ml
2 tbsp granulated sugar		1 oz	28 ml ou aprox. 30 g
1 lb (pound) icing sugar (libra de açúcar de confeiteiro)	3 ½ cups		aprox. 450 g ou aprox. 875 ml
1 lb brown sugar (açúcar mascavo)	2 ¼ cups		aprox. 450 g ou aprox. 550 ml
1 lb farinha de trigo comum	aprox. 4 cups		aprox. 450 g ou aprox. ½ l
1 lb farinha de trigo p/ cozinha	aprox. 4 ½ cups		aprox. 450 g ou aprox. 1,12 l
1 lb margarine (margarina)	2 cups		aprox. 450 g ou aprox. 600 ml
16 tbsp margarine (margarina)	1 cup	8 fl oz	aprox. 240 ml
4 tbsp margarine (margarina)	¼ cup		aprox. 60 ml
4 cups cocoa (chocolate em pó)	aprox. 450 g		aprox. 1 l
1 square chocolate grated (barra/tablete de chocolate ralado)	¼ cup		aprox. 55 ml
1 lemon (limão)	1 tsp ou ½ tsp and 2 tbsp		5 ml grated rind (casca ralada) ou 2 ml lemon extract (extrato de limão) aprox. 40 ml juice (suco)
1 orange (laranja)	2 tbsp and ½ cup		aprox. 28 ml rind (da casca) aprox. 120 ml juice (do suco)
3 cups raisins (xícaras de passas de uva)			aprox. 720 ml
32 large marshmallows	8 oz large ou 3 ½ cups mini		aprox. 225 g aprox. 800 ml (dos pequenos)
1 envelope gelatin (gelatina)	1 tbsp		aprox. 15 ml
lb = pound = libra	cup, cups = xícara, xícaras	oz = fluid ounce, onça fluida	

Serviço de mesa, cozinha e culinária

Cognatos ligados a culinária: *club, club steak, delmonico steak, laurel, macaroon, medium, produce, pudding, reduce, reduction, scald, scallop, Scotch* broth, Scotch* egg, Scotch woodcock, serving* (o asterisco indica sob qual verbete está a definição).

Cognatos e vinho

Para provar e apreciar vinhos – e sobretudo entender as cartas de vinho nos países de língua inglesa, esp. nos EUA –, é necessário hoje alguma familiaridade com o vocabulário com que eles são descritos e exaltados. Como diz, com oportuna ironia, um escritor americano que freqüenta os ambientes propícios, "*Wine drinking is rich material even for the œnologically ignorant snobographer* [...] *Wine talk has long been comic in its reliance on metaphors to describe tastes and smells: 'a promiscuous little wine but ultimately responsible, with a bouquet that partakes of the combined taste of peaches and olives wrapped in cedar'. What the use of such insane language means is that physical taste is an area of great uncertainty*" (EPS: 2002, p. 225).

Cumpre reconhecer, todavia, que o rebuscamento esnobe dessas metáforas vem acompanhado de notável criatividade, e aqui o que interessa é que grande número dos termos adaptados ao jargão enológico é de origem latina (cf. comentário s.v. *finesse*). Daí a idéia de reunir em um quadro à parte, juntamente com denominações e outros substantivos relacionados com o vinho, cognatos cujas acepções – esp. de adjetivos e *modifiers* – estão explicadas nos respectivos verbetes: *aggressive, attack, austere, balance, bastard, bland, bourgeois, cabinet, canary, card, claret, clarity, cup, decadent, delicate, elegant, extract, extraction, finesse, firm, fortified, fortification, fortify, fresh, generous, gentle, masculine, mature, muscular, neutral, pale, penetrating, piquant, port, rich, robust, savory, table wine, tavern, texture, vigorous, vine.*

Cognatos que apresentam diferença de sentido entre o inglês britânico e o inglês americano

Consulte também a Parte 1, 6.

aboard, accessory, accident, accommodation, accost, account
baby, baggage, balcony, bank, bar, baton, beef
cabaret, café, calendar, charge, check, christian
damage, deck, degree, demand, department, depose
editorial, elective, elementary, elevator, emergent, endorse
face, fair, family, ferocious
gas, general, grade, grammar
hispanic, humane
indicate, induct, infirmary
jacket, jar
kiosk
lamp, landmark, lateral
magistrate, mail, maintenance, median
note, notion
office, official, operating
pacifier, pack, panel, paper, penal, penitentiary
qualified, quarter, quotation
rat, receiver, recess, reduce, redundant
sack, saloon, salt, saving, scotch, second
table, tavern, tax, term, theater
union, utility
van, vanity
wagon, whisky
yam

O sufixo -ist

Como destacado na Parte 1, 4.5.12, o sufixo para formar palavras que designam especialistas ou profissionais é mais usado em ing. que seu cognato port., **-ista**. Assim, *anthropologist*, *arch*(*a*)*eologist, astrologist* (menos usado que *astrologer*), *biologist, geologist, odontologist, paleologist, philologist, psychologist, sociologist*, *theologist* (menos usado que *theologian*) correspondem a *antropólogo, arqueólogo, astrólogo, biólogo, geólogo, filólogo, odontólogo, psicólogo, sociólogo, teólogo.*

Em vários outros casos, há duplicidade em port. e o tradutor deverá escolher o mais usual, que nem sempre corresponde ao ing.: *entomogista* (ou *en-*

tomólogo), *epidemiologista* (ou *epidemiólogo*), *etimologista* (ou *etimólogo*); *etnólogo* (ou *etnologista*), *fisiologista* (ou *fisiólogo*), *mitólogo* (ou *mitologista*), *zoólogo* (ou *zoologista*).

O prefixo un-

Os adjetivos formados com o prefixo *un-* figuram em grande número de verbetes. Devido à sua relevância para a tradução, são estudados em dois capítulos da Parte 1: 4.5.8, que trata da figura litotes em inglês; e 4.5.19, sobre características da tradução de adjetivos.

Cognatos em colocações e binômios

As colocações e coligações, bem como sua importância na tradução, foram objeto de exame no capítulo 4.5.10 da Parte 1, ilustrado com alguns exemplos. Destacamos a seguir alguns dos numerosos cognatos que nos ofereceram oportunidade para ampliar a exemplificação, mostrando sua presença constante e sua utilidade para que o tradutor identifique as combinações fixas e fique atento à busca da correta equivalência: *absent, accurate, assault; bargain, business; consent, credit, crux; damage, divert; evasion, extenuation; figure, force; part, person, point, primary, purpose; question; recess; refreshment, rumor; scene, serve, simply, support; tardy, task, terror, testament; ulterior, use; value, venture*.

Cognatos em phrasal verbs

Estes são alguns exemplos de cognatos que, constituindo os *phrasal verbs* definidos no capítulo próprio da Parte 1 (4.5.5.24), adquirem sentidos pouco transparentes ou diferentes: *add, admit, approve, argue, attend, balance, bargain, cancel, check, contract, count, cover, cross, depend, derive, descend, despair, elaborate, engage, enlarge, figure, force, impinge, interfere, line, mark, move, note, order, pace, pack, quiet, refer, relate, separate, serve, vote.*

Referências cruzadas

Estes verbetes têm remissão recíproca. Consulte a definição de *cross reference* nos verbetes *cross* v. e *reference* e explicação da utilidade e objetivos desta lista no item 7 da Parte 1. O asterisco (*) indica, nas expressões ou locuções, em qual verbete está a definição.

ability > capability > capacity
able > capable
absolutely > conclusively > definitely > positively
abstemious > abstinent > sober
abuse > accidental
abuse > assault > interfere
abuse > disabuse > drug
abuse > rumor > scandal
access > course
accessory > fact
accident > casualty > emergency
accidental > abuse
accost > importune > solicit
accurate > curious > fastidious > inquisitive > particular > peculiar
acoustic > guitar
act > indemnity
action > class
action > discrimination
action > initiate > institute > legal > prefer > proceed > proceeding(s) > prosecute
action > instant
actual > actually > definitely > as a matter of fact > certainly > naturally > precisely > real > really*
actual > fact
add > figure
additional > fresh
adhere > coherent > incoherent
admit > assume > basic > different > domestic
admit > concede
admittedly > decidedly > definitely > undoubtedly (*s.v. doubt*)
adult > mature
adultery > fornication
advance > amorous
adverse > averse
advice > agony
advocate > champion > protagonist
advocate > counsel > solicitor
advocate > officer
affect > afflict > suffer
affect > effect

affirmative action > *positive* discrimination*
afflict > *affect* > *inflict* > *suffer* > *visit*
agenda > *diary*
agent > *enquiry*
agent > *estate* > *real*
aggravate > *assault* > *damage*
aggravate > *damage*
agonizing > *poignant*
agony > *advice*
agony > *travail*
aid > *benefit*
album > *compilation*
alcove > *recess*
alert > *fresh* > *prompt*
alias > *assumed*
allegedly > *doubtless* (s.v. *doubt*) > *reportedly* > *reputedly*
along the lines of* > *on the order* of*
alsatian > *german shepherd*
ambitious > *apprehensive* > *critical* > *doubtful* > *expressive* > *ignorant* > *indicative* > *productive* > *symbolic* > *tenacious* > *tolerant*
america > > *hispanic* > *latin*
amorous > *advance*
ancient > *antique* > *collector* > *item*
anecdotal > *evidence*
angle > *approach*
anglo > *caucasian*
animal > *beast* > *brute*
anniversary > *diamond*
announce > *endorse* > *report*
anticipate > *discount*
antipathy, -etic > *sympathy, -etic*
antique > *ancient* > *collector* > *item*
anxious > *nervous e stressed out* (s.v. *stress*)
apologetic > *deprecating*
apology > *excuse* > *pardon*
apparently > *evidently* > *in fact*
apprehensive > *ambitious* > *critical* > *doubtful* > *expressive* > *ignorant* > *indicative* > *productive* > *symbolic* > *tenacious* > *tolerant*
approach > *angle*
apt > *felicitous*
apt > *susceptible*
articulate > *tractor*
artificial > *juristic*
arts > *bachelor* > *doctor* > *graduate* > *liberal* > *master*
as a matter of fact* > *actual* > *actually* > *certainly* > *definitely* > *naturally* > *precisely* > *real* > *really*
assassinate > *remove*
assault > *abuse* > *interfere*
assault > *aggravate*
assault > *battery*
assiduous > *fastidious* > *meticulous* > *particular* > *solicitous* > *studious*
assign > *commit* > *consign*
assume > *admit* > *basic* > *different* > *domestic*
assumed > *alias*
at face value > *plausible* > *specious*
attractive > *agony* > *desist*
authentic > *genuine* > *real*
baby > *carriage*
baby > *precious*
bachelor > *arts* > *doctor* > *graduate* > *liberal* > *master*
balance > *check*
balcony > *circle* > *gallery* > *orchestra*
balance > *decadent* > *elegant* > *enormous* > *extraction* > *finesse* > *fortified* > *fresh* > *generous* > *gentle* > *piquant* > *severe*
ban > *bomb*
banish > *memory*
banish > *relegate*
bank holiday > *legal/national/public holiday*
bank > *note* > *paper*
basic > *admit* > *assume* > *different* > *domestic*
basis > *character* > *connection* > *description* > *disposition* > *fundamentally* > *integral* > *nature*
bastard > *agony*
battery assault
beast > *animal* > *brute*
beef > *joint* > *roast*
bench > *lord*
bench > *terrace*
benefit > *aid*
benefit > *invalid*
benevolent > *beneficent*
benign > *face value*
biscuit > *cereal* > *packet*
biscuit > *cookie* > *cracker* > *packet*
biscuit > *cracker*
biscuit > *digestive*
block > *apartment*
block > *party*
bomb > *ban*
boulevard > *central reservation* > *median*
boutique > *petite*
boxers > *briefs*
briefcase > *dispatch case*
brigadier general > *lieutenant general*
brigadier > *general* > *marshal*

brochure > *paperback*
brute > *animal* > *beast*
bulb > *lamp*
burlesque > *routine* > *travesty*
cabaret > *cafe* > *cafeteria*
cabin > *cruiser*
cabinet > *medicine*
cadre > *personnel* > *staff*
cafe > *cabaret* > *cafeteria*
cafe > *coffee*
cain > *mark*
calendar > *catalog* > *curriculum* > *prospectus*
camp > *caravan*
candid > *ingenuous*
capability > *ability* > *capacity*
capability > *reconnaissance*
capable > *able*
capacity > *ability* > *capability*
capital > *capitol*
capital > *offense*
captain > *flight lieutenant*
car > *carriage* > *wagon*
caravan > *camp*
caravan > *mobile home* > *motorhome* > *rv* > *wagon*
carnival > *fair* > *fête*
carriage > *baby*
carriage > *port*
cart > *trolley* > *wagon*
carton > *jar* > *pot*
case > *event*
case > *just*
case > *prosecutor*
casualty > *accident* > *emergency*
casualty > *fatality*
caution > *guarantee* > *risk* > *security*
cell > *corpuscle*
central > *marginal* > *peripheral*
central reservation > *boulevard* > *median*
cereal > *biscuit* > *packet*
certainly > *definitely* > *actual* > *actually* > *as a matter* of fact* > *naturally* > *precisely* > *naturally* > *precisely* > *real* > *really* > *sure*
certainly > *doubtless* > *indubitably* > *undoubtedly*
certificate > *note*
certify > *check*
certify > *commit* > *hospice* > *insane* > *institution* > *institutionalize* > *mental*
certify > *mail*
certify > *record* > *register*
chamber > *judge*
chamber pot > *comfort* station* > *commode* > *convenience* > *latrine* > *lavatory* > *privy* > *toilet*
champion > *advocate* > *protagonist*
chancery > *equity*
character > *basis* > *connection* > *description* > *disposition* > *fundamentally* > *integral* > *nature*
characterize > *describe*
charge > *prefer*
chaste > *elegant* >
check > *balance*
check > *certify*
check > *cross*
check > *double*
check > *mark*
checking account > *deposit* account* > *savings account* (s.v. *to save*)
chemist > *druggist* > *drugstore* > *pharmacist*
chicory > *endive*
cider > *cup*
cinema > *theater* > *picture*
circle > *balcony* > *gallery* > *orchestra*
circumspect > *deliberate*
cistern > *tank*
citation > *roll* of honor*
civil > *public*
civil > *suave* > *urbane*
claim > *pretense*
class > *action*
class > *grade*
classified > *restricted* > *secret* > *sensitive*
clinic > *legal*
club > *family*
coffee > *cafe*
coherent > *adhere* > *incoherent*
collect > *reverse*
collector > *ancient* > *antique* > *item*
colonel > *group captain*
comfort station* > *chamber pot* > *commode* > *convenience* > *latrine* > *lavatory* > *privy* > *toilet*
commander > *officer*
commando > *marine*
commit > *certify* > *hospice* > *insane* > *institution* > *institutionalize* > *mental*
commit > *consign* > *relegate*
commit > *assign* > *consign*
commit > *memory*
commode > *chamber pot* > *comfort* station* > *convenience* > *latrine* > *lavatory* > *privy* > *toilet*

common > statute
communication > emergency
commuter > long-distance*
compass > quarter
compilation > album
complacent > fatuous > infatuated
complement > compliment
complement > item > number > opposite
complement >return
complete > consummate
compose > comprise > consist
concede > admit
concede > penalty
conceivably > possibly
conciliate > reconcile
conclusively > absolutely > definitely > positively
condition > facilities
condition > form
conduce > redound
confine > institution
confine > labor > travail
confiscate > requisition
congress > intercourse
congressman > member of parliament
connection > basis > character > description > disposition > fundamentally > integral – nature
conservative > sober
conservator > curator
consign > commit > relegate
consign > assign > commit
consist > compose > comprise
conspicuous > eminent
constituent > district
construct > fabricate > manufacture
constructor > contractor
constructor > manufacturer
consultant > doctor > resident > senior registrar
consummate > complete
contagious > infectious
contain > curb > restrain > restrict > suppress
contemporary > current
contents > index > summary
continual > continuous
contractor > constructor
contrary > perverse
control > doctor
control > interest
control > pest
control > purse
convenience > chamber pot > comfort station > commode > latrine > lavatory > privy > toilet*
conversation > criminal > intercourse
cookie > biscuit > cracker > packet
copy-reader > sub-editor
coroner > inquest > inquisition
corpuscle > cell
corridor > entry > hall
costume > custom
council > estate
council > local
council > project > public
counsel > advocate > solicitor
counsel > design
couple > pair
counsel > prosecute
counterpart > opposite number*
courier > mail > pillar > post
course > access
course > matter
court > crown court > notice > notifiable > offense > perjury*
court > juvenile
court > legal
court > magistrate > sheriff
court > offense
court > order
cover > media
cracker > biscuit > cookie
credit > plastic
credit > transfer
criminal > conversation > intercourse
criminal > damage
criminal > police > record
crisp > french fried potatoes > french* fries > potato*
critical > ambitious > apprehensive > doubtful > expressive > ignorant > indicative > productive > symbolic > tenacious > tolerant
critical > mass
cross > check
cross-exam, -ation > examine, -ation > inquire, -ry*
crossing > grade
crown court > magistrate > sheriff*
crude > rude
crude > squalid
cruiser > cabin
cup > cider > wine
curator > conservator
curb > contain > restrain > restrict > suppress
curious > accurate > fastidious > inquisitive > particular > peculiar
current > contemporary

currently > *presently*
curriculum > *calendar* > *catalog* > *prospectus*
curt > *to the point** > *terse*
custom > *costume*
custom > *order*
custom > *patronage*
cynic, -al > *sardonic*
damage > *aggravate* > *assault*
damage > *criminal*
damage > *malicious*
damage > *mitigation*
dean > *ranking*
decadent > *balance* > *elegant* > *enormous* > *extraction* > *finesse* > *fortified* > *fresh* > *generous* > *gentle* > *piquant* > *severe*
decadent > *luxurious* > *self-indulgent* (s.v. *indulgence*)
decidedly > *admittedly* > *definitely* > *undoubtedly* (*s.v. doubt*)
declamation > *harangue* > *tirade*
decoration > *honor*
decorum > *etiquette*
dedication > *inscription*
definitely > *absolutely* > *conclusively* > *positively*
definitely > *actual* > *actually* > *as a matter** *of fact* > *certainly* > *naturally* > *precisely* > *real* > *really*
definitely > *admittedly* > *decidedly* > *undoubtedly* (*s.v. doubt*)
definitely > *scarcely*
deliberate > *circumspect*
demand > *final*
democrat > *enthusiastic*
demoralize > *expose*
denomination > *face* > *par* > *value*
department > *office*
depose > *remove*
*deposit** *account* > *savings account*
deprecating > *apologetic*
deputy > *lord lieutenant*
deputy > *representative*
deputy > *vicar* > *vicarious*
deranged > *disordered*
derive > *extract* > *infer*
describe > *characterize*
description > *basis* > *character* > *connection* > *disposition* > *fundamentally* > *integral* > *nature*
design > *counsel*
desist > *agony* > *attractive*
detain > *retain* > *contain*
devastatingly > *inadequate*
diagonal > *solidus* > *virgule*
diamond > *anniversary*
diary > *agenda*
different > *admit* > *assume* > *basic* > *domestic*
digestive > *biscuit*
dilemma > *predicament* > *uncomfortable* (s.v. *comfortable*)
directory > *enquiry* > *information*
disabuse > *abuse* > *drug*
discount > *anticipate*
discrimination > *action*
disgrace > *agony*
disgrace > *favor* > *grace*
disgusting > *obscene* > *outrageous*
dislocation > *industrial*
dismantle > *reject* > *remove* > *rescind* > *repeal* > *repel* > *revoke*
disorder > *derangement* > *mental*
disorder > *emotional*
disorder > *infirmity*
disorder > *mental* > *personality*
disorder > *stress*
disordered (*s.v. disorder*) > *deranged*
disparate > *incommensurable*
dispatch case > *briefcase*
dispensary > *infirmary*
dispensation > *faculty*
disposition > *basis* > *character* > *connection* > *description* > *fundamentally* > *integral* > *nature*
distract > *divert* > *entertain*
district > *constituent*
divided highway > *dual carriageway*
doctor > *arts* > *bachelor* > *graduate* > *liberal* > *master*
doctor > *consultant* > *resident*
doctor > *control*
doctor > *family* > *general* > *medicine* > *practice* > *practitioner* > *registrar*
doctor > *medic* > *medico*
doctor > *order*
domestic > *admit* > *assume* > *basic* > *different*
dormitory > *hall of residence* > *residence*
double > *check*
double > *cross*
double > *dual*
doubt > *fact*
doubtful > *ambitious* > *apprehensive* > *critical* > *expressive* > *ignorant* > *indicative* > *productive* > *symbolic* > *tenacious* > *tolerant*
doubtless (s.v. *doubt*) > *certainly* > *indubitably* (s.v. *doubt*) > *undoubtedly* (s.v. *doubt*)

doubtless (s.v. *doubt*), *allegedly* > *reportedly* > *reputedly*
dramatic > *exciting*
dramatic > *formidable*
drug > *abuse* > *disabuse*
drug > *medicine* > *remedy*
drugstore > *chemist* > *druggist* > *pharmacist*
dual > *double*
edition > *impression*
elaborate > *expand*
elegant > *balance* > *decadent* > *enormous* > *extraction* > *finesse* > *fortified* > *fresh* > *generous* > *gentle*
elegant > *chaste*
elementary school > *grade school* > *junior high school* > *primary school*
elevation > *plan*
elevator > *grain*
emerge > *transpire*
emergency > *accident* > *casualty*
emergency > *communication*
emergency > *park*
eminent > *conspicuous*
eminent > *immanent* > *imminent*
emotional > *disorder*
endive > *chicory*
endorse > *announce*
endorse, -ment > *traffic** *offence*
enforce > *force*
engage > *enlist* > *enter*
engage > *instruct* > *retain*
engineer > *train*
engrossment > *paper*
enormous > *balance* > *decadent* > *elegant* > *extraction* > *finesse* > *fortified* > *fresh* > *generous* > *gentle* > *piquant* > *severe*
enquiry > *agent*
enquiry > *directory* > *information*
enroll > *number*
enter > *engage* > *enlist*
enter > *escape*
entertain > *distract* > *divert*
entry > *corridor* > *hall*
equity > *chancery*
equity > *venture*
escape > *notice*
essay > *paper*
essentially > *in effect*
estate > *agent* > *personal* > *real*
estate > *council*
estate > *penalty*
estate car > *station wagon* > *van*
etiquette > *decorum*
evacuation > *final solution* > *holocaust*
event > *case*
eventually > *finally*
eventually > *long*
evidence > *anecdotal*
evidence > *felony*
evidence > *testament*
evidently > *apparently* > *in fact*
examine, -ation > *cross-examine, -ation* (s.v. *cross*) > *inquire, -ry*
exciting > *dramatic*
excuse > *apology* > *pardon*
excuse > *manufacture*
expand > *elaborate*
expect > *suppose*
experience > *experiment* > *patience*
explode > *expose* > *demoralize*
express > *freight*
express > *motor*
expressive > *ambitious* > *apprehensive* > *critical* > *doubtful* > *ignorant* > *indicative* > *productive* > *symbolic* > *tenacious* > *tolerant*
expressway > *divided highway* > *dual highway* > *interstate* > *motorway*
extenuating > *mitigating*
extract > *derive* > *infer*
extraction > *balance* > *decadent* > *elegant* > *enormous* > *finesse* > *fortified* > *fresh* > *generous* > *gentle* > *piquant* > *severe*
fabric > *material*
fabricate > *construct* > *manufacture*
façade > *front* > *veneer*
face > *denomination* > *par* > *value*
facecloth > *flannel*
facilities > *condition*
facility > *faculty*
fact > *accessory*
fact (*in*) > *actual* > *actually*
fact > *doubt*
fact > *matter*
fact > *point*
faculty > *dispensation*
fail > *honor* > *pass*
fair > *fête* > *carnival*
false > *pretense*
family > *club*
family > *doctor* > *general* > *medical* > *medicine* > *practice* > *practitioner* > *registrar*
family > *skeleton*
fastidious > *accurate* > *curious* > *inquisitive* > > *peculiar* > *precious*

fastidious > assiduous > meticulous > particular > solicitous > studious
fatality > casualty
fatality > fortune
fatidic > fortune
fatuous > complacent > infatuated
favor > disgrace > grace > mercy
favor > fortune
favor > return
feast > festival > festivity > fête
felicitous > apt
felony > evidence
fever > glandular
figurative > florid > ornate
figure > add
figure > fine
figurine > ornament
final > demand
final solution > evacuation > holocaust
finally > eventually
fine > figure
fine > form
fine > precious
finesse > balance > decadent > elegant > enormous > extraction > fortified > fresh > generous > gentle > piquant > severe
first lieutenant > flying officer
flagrant > conflagration > flame
flannel > facecloth
flight lieutenant > captain
flight sergeant > master sergeant > sergeant
florid > figurative > ornate
fluent > fluid
flying officer > first lieutenant
folly > stupidity
for good measure > in(to) the bargain**
force > enforce
form > condition
form > fine
form > matter
formidable > dramatic > exciting
fornication > adultery
fortified > balance > decadent > elegant > enormous > extraction > finesse > fresh > generous > gentle > piquant > severe
fortified > generous
fortune > fatality > fatidic
fortune > favor
forum > panel
fraternity > Greek
fraud > pious
freight > express
french fried potatoes > french* fries > crisp*
french > pardon
fresh > additional
fresh > alert > prompt
freshman > junior > senior
front > façade > veneer
fundamentally > basically
fundamentally > basis > character > connection > description > disposition > integral > nature
gallery > balcony > circle > orchestra
garage > gas > petrol > station
gender > sex
general > brigadier > marshal
general > doctor > family > medicine > practice > practitioner
generous > balance > decadent > elegant > enormous > extraction > finesse > fortified > fresh > gentle > piquant > severe
generous > fortified
gentle > balance > decadent > elegant > enormous > extraction > finesse > fortified > fresh > generous > piquant > severe
genuine > authentic > real
genuine > spurious
german measles > rubeola
german shepherd > alsatian
glandular > fever
grace > disgrace
grace > disgrace > favor > mercy
grade > class
grade > crossing
grade > mark
grade school > elementary school > junior high school
grain > elevator
grain of salt > qualification*
gram > pulse
grammar school > primary school
grand > jury
graphic > realistic
gratification > indulgence
gratifying > satisfying
Grecian > Greek
Greek > fraternity
group captain > colonel
guarantee > caution > guaranty > risk > security > warranty
guitar > acoustic
hall > corridor > entry
hall of residence > dormitory > residence
harangue > declamation > tirade
hemeralopia > nyctalopia

heritage > *listed* (s.v. *list*) > *landmarked* (s.v. *mark*)
hispanic > *america* > *latin*
holocaust > *evacuation* > *final solution*
holocaust > *offering*
honor > *decoration*
honor > *fail* > *pass*
hospice > *certify* > *commit* > *insane* > *institution* > *institutionalize* > *mental*
hospice > *sanatorium* > *sanitarium*
idiom > *vernacular* > *vulgar*
ignorant > *ingenuous* > *innocent* > *jejune*
immanent > *eminent* > *imminent*
immaterial > *indifferent* > *irrelevant*
imperative > *agony*
imply > *infer* > *involve*
imply > *intimate* > *move* > *propose* > *suggest* > *submit*
import > *significance*
importune > *accost* > *solicit*
inadequate > *devastatingly*
inaugurate > *induct* > *initiate* > *install* > *institute* > *invest*
in case > *agony*
incident > *agony*
inclusive > *sexist*
incommensurable > *disparate*
incubus > *succubus*
indemnify > *act of indemnity*
index > *contents* > *summary*
indicate > *signal*
indicative > *ambitious* > *apprehensive* > *productive* > *symbolic*
indifferent > *immaterial* > *irrelevant* (s.v. *relevant*)
indifferent > *medium* > *tolerable*
indiscretion > *indulgence*
individual > *particular*
individual > *people* > *person*
indubitably (s.v. *doubt*) > *certainly* > *doutbless* (s.v. *doubt*) > *undoubtedly* (s.v. *doubt*)
induct > *inaugurate* > *initiate* > *install* > *institute* > *invest*
indulgence > *grace*
indulgence > *gratification*
industrial > *dislocation*
infamous > *notorious*
infatuated > *complacent* > *fatuous*
infectious > *contagious*
infer > *derive* > *extract*
infer > *imply* > *involve*
infirmary > *dispensary*
infirmity > *disorder*
inflict > *afflict*
in force (s.v. *force*) > *statute book* (s.v. *statute*)
information > *directory* > *enquiry*
ingenuous > *candid*
ingenuous > *ignorant* > *innocent* > *jejune*
ingenuous > *sophisticated*
initiate > *action* > *institute* > *legal* > *prefer* > *proceed* > *prosecute*
initiate > *inaugurate* > *induct* > *install* > *institute* > *invest*
inject > *introduce*
inquest > *coroner* > *inquisition*
inquire, -ry > *cross-examine, -ation* (s.v. *cross*) > *examine, - ation*
inquisitive > *accurate* > *curious* > *fastidious* > *particular* > *peculiar*
insane > *certify* > *commit* > *hospice* > *institution* > *institutionalize* > *mental*
inscription > *dedication*
inspector > *sergeant* > *superintendent*
install > *inaugurate* > *induct* > *initiate* > *institute* > *invest*
instant > *action*
institute > *action* > *initiate* > *legal* > *prefer* > *proceed* > *prosecute*
institution > *confine*
institution > *hospice*
institutionalize > *certify* > *commit* > *insane*
instruct > *engage* > *retain*
integral > *basis* > *character* > *connection* > *description* > *disposition* > *fundamentally* > *nature*
integral > *part*
intent > *purpose*
interchange > *junction*
intercourse > *congress* > *conversation* > *criminal*
interest > *control*
interfere > *abuse* > *assault*
intern > *internist* > *medic* > *resident*
internist > *general* practitioner* > *medical practitioner**
intersection > *junction*
intimate, -ion > *imply* > *move* > *propose* > *submit* > *suggest, -ion*
in(*to*) *the bargain** > *for good measure**
intoxicant > *package*
introduce > *inject*
invalidity > *benefit*
invest > *inaugurate* > *induct* > *initiate* > *install* > *institute*
invidious > *jealous*
involve > *imply* > *infer*

irrelevant (s.v. *relevant*) > *indifferent* > *immaterial*
irrelevant (s.v. *relevant*) > *off the point*
item > *ancient* > *antique* > *collector*
item > *number*
item > *piece*
jacket > *potato*
jacket > *smoking*
jar > *carton* > *pot*
jealous > *invidious*
jejune > *ignorant* > *ingenuous* > *innocent*
joint > *beef* > *roast*
judge > *chamber*
judgment > *common sense* > *sense*
judgment > *value*
junction > *interchange*
junction > *intersection*
junior > *freshmen* > *senior*
junior high school > *elementary school* > *grade school*
juristic > *artificial*
jury > *grand*
just > *case*
just > *past*
justice > *opinion*
justice of the peace > *crown court* > *magistrate* > *sheriff*
juvenile > *court*
juvenile > *offender*
labor > > *confinement* > *travail*
lamp > *bulb*
landmarked (s.v. *mark*) > *heritage* > *listed* (s.v. *list*)
latin > *america* > *hispanic*
latrine > *chamber pot* > *comfort** *station* > *commode* > *convenience* > *lavatory* > *privy* > *toilet*
laundry > *linen*
lavatory > *chamber pot* > *comfort** *station* > *commode* > *convenience* > *latrine* > *privy* > *toilet*
league > *ranking*
league > *series*
legal > *action* > *initiate* > *institute* > *prefer*
legal > *clinic*
legal > *court*
legal > *genuine*
legal holiday > *bank holiday*
legal > *profession*
liberal > *arts* > *bachelor* > *doctor* > *graduate* > *master*
license > *liberal*
license > *packing*
lieutenant general > *major general*
limit > *mark*
line > *order*
line > *parade*
line > *poverty*
linen > *laundry*
liquor > *liqueur* > *spirit*
list > *mark*
listed (s.v. *list*) > *heritage* > *landmarked* (s.v. *mark*)
local > *council*
local > *native*
long > *eventually*
long-distance (s.v. *long*) > *commuter*
long drink (s.v. *long*) > *whiskey* > *whisky*
lord > *bench*
lord lieutenant > *deputy*
luxurious > *decadent* > *self-indulgent* (s.v. *indulgence*)
madam > *sir*
magistrate > *court* > *justice of the peace* > *lord chancellor* > *sheriff*
mail > *certify*
mail > *courier* > *pillar* > *post*
major general > *brigadier general* > *lieutenant general*
majority > *plurality*
malice > *spite*
malicious > *damage*
manipulate > *massage*
manufacture > *construct* > *fabricate*
manufacture > *excuse*
manufacturer > *constructor*
march > *order* > *paper*
marginal > *central* > *peripheral*
marine > *commando*
marine > *private*
mark > *cain*
mark > *check*
mark > *grade*
mark > *limit*
mark > *list*
mark > *measure*
mark > *paper*
mark > *point*
mark > *question*
mass > *critical*
mass > *transit* > *transport*
massage > *manipulate*
master > *arts* > *bachelor* > *doctor* > *graduate* > *liberal*
master sergeant > *flight sergeant* > *sergeant*

material > *fabric*
material > *immaterial* > *germane* > *relevant*
matter > *course*
matter > *fact*
matter > *form*
mature > *adult*
measure > *mark*
media > *cover*
median > *boulevard* > *central reservation*
medic > *doctor* > *medico*
medic > *intern*
medical > *doctor* > *family* > *general* > *medicine* > *practice* > *practitioner* > *registrar medicine* > *cabinet*
medicine > *doctor* > *family* > *general* > *medical* > *practice* > *practitioner* > *registrar*
medicine > *drug* > *remedy*
medium > *indifferent* > *tolerable*
medium > *rare*
medulla > *spinal cord**
member of parliament > *congressman*
memoir(*s*) > > *minute*(*s*) > *proceeding*(*s*) > *transaction*(*s*)
memorial > *decoration*
memorial > *monument*
memory > *banish*
memory > *commit*
mental > *certify* > *commit* > *hospice* > *insane* > *institution* > *institutionalize*
mental > *derangement* > *disorder*
mental > *personality*
mercy > *favor* > *grace*
meticulous > *assiduous* >*fastidious* > *particular* > *solicitous* > *studious*
minutes > *memoir*(*s*), > *proceeding*(*s*) > *record* > *transactions*
mission > *position*
mitigating > *extenuating* (s.v. *attenuate*)
mitigation > *damage*
mobile home > *caravan* > *motorhome* > *rv* > *wagon*
momentarily > *currently* > *presently*
monument > *memorial*
motion > *movement*
motor > *express*
motorhome > *camper, camper van* > *caravan* > *mobile home* > *rv* > *wagon*
motorway > *divided highway* > *dual highway* > *expressway* > *interstate*
mount > *post*
move > *imply* > *intimate* > *propose* > *submit* > *suggest*
native > *local*
naturally > *actual* > *actually* > *definitely* > *as a matter of fact* (s.v. *matter*) > *certainly* > *precisely* > *real* > *really*
nature > *basis* > *character* > *connection* > *description* > *disposition* > *fundamentally* > *integral*
necrology > *obituary*
nervous > *anxious* > *stressed out* (s.v. *stress*)
newsagent (s.v. *agent*) > *paper shop* (s.v. *paper*)
niche > *alcove* > *recess*
note > *bank* > *paper*
note > *certificate*
notice > *crown court* (s.v. *court*) > *court* > *notifiable* > *offense* > *perjury*
notice > *post*
notice > *serve*
notorious > *infamous*
novel > *romance*
number > *complement* > *opposite* > *item*
nyctalopia > *hemeralopia*
obituary > *necrology*
obscene > *disgusting* > *outrageous*
occasion > *directly*
occupational > *pension*
*off the point** > *irrelevant* (s.v. *relevant*)
offend > *adultery* > *fornication*
offender > *juvenile*
offender > *sex*
offense > *capital*
offense > *court* > *crown court* (s.v. *court*) > *notice* > *notifiable* > *perjury*
offering > *holocaust*
office > *department*
office > *register*
office > *surgery*
officer > *advocate*
officer > *commander*
officer > *police*
officer > *solicitor*
*on the order** *of* > *along the lines** *of*
opinion > *justice*
*opposite** *number* > *counterpart*
orchestra > *balcony* > *circle* > *gallery*
order > *court*
order > *custom*
order > *doctor*
order > *line*
order > *march* > *paper*
order > *point*
order > *political*
order > *prescribe*

ornament > *figurative* > *figurine*
ornate > *figurative* > *florid*
out of line (s.v. *line*) > *out of order* (s.v. *order*)
outrageous > *disgusting* > *obscene*
outrageous > *perverse* > *preposterous* > *rich*
pace > *tempo*
pack > *plant*
package > *intoxicant*
package > *parcel*
*package** *house* > *saloon* > *tavern*
packet > *biscuit* > *cereal*
packet > *biscuit* > *cookie*
packing > *license*
pain > *penal*
pair > *couple*
pair > *suspender*
panel > *forum*
paper > *bank* > *note*
paper > *engrossment*
paper > *essay*
paper > *march* > *order*
paper > *mark*
paperback > *brochure*
*paper** *shop* > *newsagent* (s.v. *agent*)
par > *denomination* > *face** *value*
parade > *line*
parcel > *part*
parcel > *package*
pardon > *apology* > *excuse*
pardon > *french*
park > *emergency*
part > *integral*
particular > *accurate* > *curious* >*inquisitive* > *peculiar*
particular > *assiduous* > *fastidious* > *meticulous* > *solicitous* > *studious*
particular > *individual*
party > *block*
pass > *fail* > *honor*
past > *just*
pathetic > *poignant*
patience > *experience*
patience > *solitaire*
patience > *temperance*
patient > *ambulatory* > *person* > *sufferer* > *victim*
patronage > *custom*
pay > *respect*
pay > *service*
peace > *magistrate*
peculiar > *accurate* > *curious* > *fastidious* > *inquisitive* > *particular*
penal > *pain*
penalize > *performance* > *record* > *seniores* (pl. port. de “sênior”, s.v. *senior*)
penalty > *concede*
penalty > *estate*
penetrate, -ion > *plant*
pension > *occupational*
pension > *retire*
people > *individual* > *person*
perceive > *realize*
perfectly > *putrid*
performance > *penalize* > *record* > *seniores* (pl. port. de “sênior”, s.v. *senior*)
peripheral > *marginal* > *central*
perjury > *court* > *crown court* (s.v. *court*) > *grand jury* > *notice* > *notifiable* > *offense*
person > *individual*
person > *patient*
personal > *agony*
personal > *estate* > *real*
personality > *disorder* > *mental* >
personnel > *cadre* > *staff*
perverse > *contrary*
perverse > *convert*
perverse > *outrageous* > *preposterous*
perverse > *pleasure*
pest > *control*
pest > *plague*
petite > *boutique*
petition > *application* > *request*
petrol > *garage* > *gas* > *station*
pharmacist > *chemist* > *druggist* > *drugstore*
picture > *cinema* > *theater*
piece > *item*
pillar > *mail* > *post*
pilot > *practical*
pious > *fraud*
piquancy > *pungency* > *salt*
piquant > *balance* > *decadent* > *elegant* > *enormous* > *extraction* > *finesse* > *fortified* > *fresh* > *generous* > *gentle* > *severe*
piquant > *poignant* > *pungent*
plague > *pest*
plant > *pack*
plant > *penetrate* – *penetration*
plant > *power*
plastic > *credit*
plausible > *at face** *value* > *specious*
pleasure > *perverse*
plurality > *majority*
poignant > *agonizing*
poignant > *pathetic*
poignant > *piquant* > *pungent*

point > fact
point > mark
point > order
point > power
point > return
police > criminal > record
police > officer
policy > position
political > order
port > carriage
portent > sign
position > mission
position > policy
position > prepared
position > situation
positive discrimination > affirmative action*
positively > absolutely > conclusively > definitely
possibly > conceivably
post > courier > mail > pillar
post > mount
post > notice
pot > carton > jar
potato > crisp > french fried potatoes*
potato > jacket
poverty > line
power > plant
power > point
practical > pilot
practice > doctor > general > medicine > family > practitioner > registrar
practitioner > medical
precious > baby
precious > fastidious
precious > fine
precisely > actual > actually > definitely > as a matter of fact (s.v. *matter*) *> certainly > naturally > real > really*
predicament > dilemma > uncomfortable (s.v. *comfort*)
prefer > bring an action > initiate > institute* (s.v. *action*) *> proceed > prosecute > take legal* action*
prefer > charge
premium > regular
prepared > position
*preposterous > out of the question**
preposterous > outrageous > perverse
pretend > pose > presently > currently > directly > momentarily
pretense > claim
pretense > false
prevail > relative
primary school > elementary school > grade school > grammar school
private > marine
privy > chamber pot > comfort station > commode > convenience > latrine > lavatory > toilet*
probation > serve
proceed > bring / initiate / institute an action > prefer > prosecute > to take legal* action*
proceeding(*s*) *> action*
proceeding(*s*) *> memoir*(*s*) *> minute*(*s*) *> transaction*(*s*)
productive > appreciative > descriptive > diruptive > economical > ignorant
productive > stimulate
profession > legal
professor > assistant > associate
profit > lucre
prohibition > sobriety > temperance
project > council > public
promote > relegate
prompt > alert > fresh
propose > imply > intimate > move > submit > suggest
prosecute > counsel
prosecute > to bring/initiate/institute an action > prefer > proceed > to take legal* action*
prosecutor > case
prospectus > calendar > catalog > curriculum
protagonist > advocate > champion
pseudo > spurious
public > civil
public > council > project
public/legal/national holiday > bank holiday
public house > saloon
publisher > editor
pulse > gram
pulse > touch
pungency > piquancy > salt
pungent > piquant > poignant
purpose > intent
purse > control
putrid > perfectly
qualification > grain of salt*
quart > gallon
quarter > compass
question > mark
questionable > ulterior
quiet > silent
ranking > dean
ranking > league
rare > medium

real > *actual* > *agent?*> *estate* > *personal*
real > *authentic* > *genuine*
realistic > *graphic*
realize > *perceive*
realize > *redeem*
really > *real* > *actual* > *actually* > *definite* > *definitely* > *as a matter of fact* (s.v. *matter*) > *certainly* > *naturally* > *precisely*
recess > *alcove*
reclaim > *rehabilitate*
reconcile > *conciliate*
reconnaissance > *capability*
record > *certify* > *register*
record > *criminal* > *police*
record > *minutes*
record > *penalize* > *performance* > *seniores* (pl. port. de "sênior", s.v. *senior*)
redeem > *realize*
redound > *conduce*
reduce > *extinguish*
refer > *relegate*
reflection > *aspersion* > *animadversion*
refuge > *sanctuary*
register > *certify* > *record*
register > *office*
regular > *premium*
rehabilitate > *reclaim*
reject > *motion* > *repeal*
relate > *report*
relate > *respond*
relative > *prevail*
relegate > *banish*
relegate > *commit* > *consign*
relegate > *promote*
relegate > *refer*
relevant > *germane* > *material*
remedy > *drug* > *medicine*
remit > *remove*
remit > *render*
remote > *removed*
remove > *assassinate*
remove > *depose*
remove > *dismantle* > *reject* > *repeal* > *repel* > *rescind* > *revoke*
remove > *remit*
removed > *remote*
render > *remit*
renege > *renounce*
renege > *revoke*
renounce > *resign*
repeal > *reject* > *repel* > *rescind* > *reverse* > *revoke* > *repugnance* > *inconsistency*
report > *announce* >*relate*
reportedly > *allegedly* > *doubtless* (s.v. *doubt*) > *reputedly*
representative > *deputy*
reputed > *supposed*
requisition > *confiscate*
rescind > *dismantle* > *reject* > *remove* > *repeal* > *repel* > *reverse* > *revoke*
rescind > *terminate*
residence > *dormitory* > *hall of residence*
resident > *consultant* > *doctor* > *senior registrar*
resident > *intern* > *internist*
resign > *conspicuous* > *differ* > *favor*
resign > *renounce*
respect > *pay*
respond > *relate*
restrain > *contain* > *curb* > *restrict* > *suppress*
restricted > *classified* > *secret* > *sensitive*
retain > *engage* > *instruct*
retire > *pension*
return > *compliment*
return (*in-for*) > *consideration* (*in-for*)
return > *favor*
return > *point*
reverse > *collect*
revoke > *renege*
revoke > *rescind* > *repeal* > *reverse*
rich > *outrageous* > *perverse* > *preposterous*
risk > *caution* > *guarantee* > *security*
risqué > *rude*
roast > *beef* > *joint*
robust > *vigorous*
*roll** *of honor* > *citation*
romance > *novel*
routine > *burlesque*
routine > *regular*
rubeola > *german measles*
rude > *crude*
rude > *risque*
rumor > *abuse* > *scandal*
rv > *caravan* > *mobile home* > *motorhome* > *wagon*
saloon > *package house* > *tavern*
saloon > *public-house*
saloon > *sedan*
salt > *piquancy* > *pungency*
sanatorium > *hospice* > *sanitarium*
sanctuary > *refuge*
sardonic > *cynic, -al*
satisfying > *gratifying*
savage > *vicious*
save > *face*

savings account (s.v. *save*) > *deposit account* (s.v. *deposit*) > *checking account*
scabrous > *squalid*
scandal > *abuse* > *rumor*
scarcely > *definitely*
secret > *classified* > *restricted* > *sensitive*
sectarian > *parochial*
secure > *procure*
security > *caution* > *guarantee* > *guaranty* > *risk* > *warranty*
self-indulgent (s.v. *indulgence*) > *decadent* > *luxurious*
semester > *session* > *term*
senior > *freshman* > *junior*
senior registrar > *consultant* > *doctor* > *resident*
seniores (pl. port. de "sênior", s.v. *senior*) > *penalize* > *performance* > *record*
sense > *common sense* > *judgment*
sensible > *sober*
sensitive > *classified* > *restricted* > *secret*
sensitive > *susceptible* > *tender*
sergeant > *flight sergeant* > *master sergeant*
sergeant > *inspector* > *superintendent*
series > *league*
serve > *notice*
serve > *probation*
service > *pay*
session > > *semester* > *term*
severe > *balance* > *decadent* > *elegant* > *enormous* > *extraction* > *finesse* > *fortified* > *fresh* > *gentle* > *piquant*
sex > *gender*
sex > *offender*
sexist > *inclusive*
sheriff > *court* > *justice of the peace* > *magistrate*
sign > *portent*
sign > *tincture* > *trace*
signal > *indicate*
significance > *import*
silent > *quiet*
sir > *madam*
situation > *position*
skeleton > *family*
smoking > *jacket*
sober > *abstemious* > *abstinent*
sober > *conservative*
sober > *sensible*
sobriety > *prohibition* > *temperance*
solicit > *accost* > *importune*
solicitor > *advocate* > *counsel*
solicitor > *officer*
solicitous > *assiduous* > *fastidious* > *meticulous* > *particular* > *studious*
solidus > *diagonal* > *virgule*
solitaire > *patience*
sophisticated > *ingenuous*
sophisticated > *suave*
specious > *at face* value* > *plausible*
*spinal cord** > *medulla*
spirit > *liquor*
spite > *malice*
spurious > *genuine*
spurious > *pseudo*
squalid > *crude*
squalid > *scabrous*
staff > *cadre* > *personnel*
station > *garage* > *gas* > *petrol*
station wagon > *estate car* > *van*
statute > *common*
statute book (s.v. *statute*) > *in force* (s.v. *force*)
stress > *disorder*
stressed out (s.v. *stress*) > *anxious*
studious > *assiduous* >*fastidious* > *meticulous* > *particular* > *solicitous*
stupidity > *folly*
suave > *civil* > *urbane*
suave > *sophisticated*
sub-editor > *copy-reader*
submit > *imply* > *intimate* > *move* > *propose* > *suggest*
suffer > *affect* > *afflict*
suffer > *sustain*
sufferer > *patient* > *person* > *victim*
suggest, -ion > *imply* > *intimate, -ion* > *move* > *propose* > *submit*
suggestive > *risqué* > *seminal*
summary > *contents* > *index*
superintendent > *inspector* > *sergeant*
suppose > *expect*
suppose > *require*
supposed > *reputed*
suppress > *contain* > *curb* > *restrain* > *restrict*
sure > *certainly*
surely > *pretend*
surgery > *office*
susceptible > *apt*
susceptible > *sensitive* > *tender*
suspender > *pair*
sustain > *suffer*
symbolic > *ambitious* > *appreciative* > *descriptive* > *doubtful* > *intolerant* > *productive* > *tenacious*
sympathy, -etic > *antipathy, -etic*

tank > *cistern*
tavern > *package store* > *saloon*
temperance > *prohibition* > *sobriety*
tender > *sensitive* > *susceptible*
term > *semester* > *session*
terminate > *rescind*
terrace > *bench*
terrible > *dramatic* > *formidable* > *tremendous*
terse > *curt* > *to the point**
testament > *evidence*
theater > *cinema* > *picture*
tincture > *sign* > *trace*
tirade > *declamation* > *harangue*
toilet > *chamber pot* > *comfort** *station* > *commode* > *convenience* > *latrine* > *lavatory* > *privy*
tolerable > *indifferent* > *medium*
tolerant > *ambitious* > *apprehensive* > *critical* > *disruptive* > *ignorant* > *indicative*
touch > *pulse*
trace > *sign* > *tincture*
tractor > *articulate*
traffic > *transactions*
*traffic** *offence* > *endorse, -ment*
train > *engineer*
transaction(*s*) > *memoir*(*s*) > *minute*(*s*) > *proceeding*(*s*)
transfer > *credit*
transfer > *treament*
transient > *casual*
transit > *mass* > *transport*
transpire > *emerge*
travail > *agony*
travail > *confinement* > *labor*
travesty > *burlesque*
treatment > *transfer*
tremendous > *terrible*
trolley > *cart* > *wagon*
typically > *usually*
ulterior > *questionable*
ultimate > *eventual*
uncomfortable (s.v. *comfort*) > *dilemma* > *predicament*
undoubtedly (s.v. *doubt*) > *admittedly* > *decidedly* > *definitely*
undoubtedly (s.v. *doubt*) > *certainly* > *doubtless* (s.v. *doubt*) > *indubitably* (s.v. *doubt*)
unequal > *inadequate*
unequal > *unique*
unqualified > *unmitigated*
urbane > *suave* > *civil*
usually > *typically*
value > *denomination* > *face* > *par*
value > *judgment*
van > *estate car* > *station wagon*
veneer > *façade* > *front*
venture > *equity*
vernacular > *idiom* > *vulgar*
vicar > *deputy* > *vicarious*
vicar > *rector*
vicious > *savage*
victim > *patient* > *person* > *sufferer*
vigorous > *robust*
virgule > *diagonal* > *solidus*
vision > *visitation*
visit > *afflict*
voyage > *journey*
vulgar > *idiom* > *vernacular*
wagon > *car* > *carriage*
wagon > *caravan* > *mobile home* > *motor home* > *rv*
wagon > *cart* > *trolley*
warranty > *guarantee* > *guaranty* > *security*
whiskey > *whisky* > *long** *drink*
wine > *cup*

Guia Prático de Tradução Inglesa

A edição anterior do *Guia Prático de Tradução Inglesa* data de 1981. Agenor Soares dos Santos conclui, agora, sua hercúlea tarefa de trazer à luz uma nova edição ampliada, revisada, enriquecida e contemporânea.

O Guia vem à luz com as mesmas características – a excelência do método e da apresentação da pesquisa; o rigor, a riqueza e o detalhamento de um dicionário de "cognatos enganosos" que possa preencher as lacunas tradicionais e persistentes com as quais os tradutores inevitavelmente se defrontam em suas tarefas rotineiras.

Agenor Soares dos Santos literalmente "conversa" com seus leitores individualmente – tradutores, estudantes, lexicógrafos, pesquisadores, terminólogos, aprendizes de tradução, estudiosos, amantes das línguas inglesa e portuguesa. Agenor nos conduz em sua linha de raciocínio clara, firme e vigorosa para nos apresentar, em estágios, as razões que o levaram a tão alentada obra, os objetivos de tarefa tão empenhada e os comentários que considera importantes para uma leitura mais proveitosa.

O autor perpassa o universo da tradução em suas mais variadas facetas: a tradução propriamente dita, a crítica da tradução, a teoria da tradução, os componentes históricos, sociais e culturais inerentes à tradução; os empréstimos desnecessários; os anglicismos, tratados detalhadamente no seu *Dicionário de Anglicismos*; as diferenças entre o inglês britânico e o norte-americano. Os matizes do seu estudo são definidos com clareza, rigor, afabilidade, didatismo e generosidade. Sua leitura, extremamente prazerosa.

Não só o universo da tradução se beneficia com uma obra tão rica; tampouco está ela restrita ao Brasil: inquestionavelmente todos os estudiosos e interessados nas duas línguas e culturas correspondentes, como também os respectivos países, recebem um patrimônio que representa um marco na evolução da atividade tradutológica e no estudo das línguas portuguesa e inglesa.

Regina Alfarano

ELSEVIER

CAMPUS

Uma empresa Elsevier
www.campus.com.br

ISBN: 978-85-352-2314-9

9 788535 223149